Volume 40 - Supplement 2 2026

ISSN 1807 - 3107

BOR
Brazilian Oral Research

Proceedings of the 43rd SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO
Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

BOR
Brazilian Oral Research

Publishing Commission
Scientific Editor
Lucianne Cople Maia de Faria

Honorary Editor
Esther Goldenberg Birman

Associated Editors
Carlos José Soares
Cleonice da Silveira Teixeira
Cristina Cunha Villar
Daniela Pita de Melo
Gustavo Giacomelli Nascimento
Luciano José Pereira
Mario Tanomaru-Filho
Martinho Campolina Rebello Horta
Martinna Bertolini
Matheus de França Perazzo
Matheus Melo Pithon
Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu
Nitesh Tewari
Rafael Rodrigues Lima
Roberta Okamoto
Tatiana Kelly da Silva Fidalgo

Editorial Production and Secretary
Ingroup Tecnologia e Serviços Eireli

National Editorial Board
Cecilia Claudia Costa Ribeiro (Universidade Federal do Maranhão - UFMA, São Luís, MA, Brazil)
Cláudio Mendes Pannuti (Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, SP, Brazil)
Leandro Augusto Hilgert (Universidade de Brasília - UnB, Brasília, DF, Brazil)
Manoel Damião Sousa-Neto (Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto, SP, Brazil)
Manoela Domingues Martins (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre, RS, Brazil)
Maria Augusta Bessa Rebelo (Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Manaus, AM, Brazil)
Robinson Sabino da Silva (Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brazil)
Saul Martins Paiva (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brazil)
Valentim Adelino Ricardo Barão (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Piracicaba, SP, Brazil)

International Editorial Board
Carol Cristina Guarnizo-Herreno (Universidad Nacional de Colombia, Bogotá, Colombia)
Daniel Harold Fine (Rutgers University, Newark, NJ, United States of America)
Hyun Koo (University of Rochester Medical Center, Rochester, NY, United States of America)
Jeroen Kroon (Griffith University, Brisbane, Queensland, Australia)
Kazuhiko Nakano (University of Osaka, Osaka, Japan)
Kitae Park (Sungkyunkwan University, Seoul, Republic of Korea)
Mariano Sanz (Universidad Complutense, Madrid, Spain)
Ninoska Abreu-Placeres (Universidad Iberoamericana, Santo Domingo, Dominican Republic)
Saulo Geraldeli (East Carolina University, Greenville, NC, United States of America)
Shenuka Singh (University of KwaZulu-Natal, KwaZulu-Natal, South Africa)
The Editorial Board is also composed of ad hoc reviewers, who are specialized in Dentistry and related areas.

SBPqO
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA
DIVISÃO BRASILEIRA DA IADR

Board of Directors
President: Marcelo Bönecker
Vice President: Carlos José Soares
Former President: Valentim Adelino Ricardo Barão
Secretary: Saul Martins Paiva
Treasurer: Carla Renata Sipert
Executive Secretary: Giuseppe Alexandre Romito
Executive Director: Kátia Martins Rode
Ethics Committee Coordinator: Isabela Almeida Pordeus

Board of Advisors 2025-2027
Manoela Domingues Martins
Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu
Cristina Cunha Villar
Gustavo Pina Godoy

SBPqO Staff
Eliane Nascimento
Simone Gouveia

Information System Development
Solange Ferreira Paulino

Copyright © All rights reserved to Brazilian Oral Research, including the translated version of each published article. Transcription after publication is, however, allowed with citation of the source.

Indexing
The Brazilian Oral Research is indexed in: Base de Dados LILACS: 2000-; Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO): 2000-; DOAJ: 2005-; EBSCO Publishing: 2008-; GALE Cengage Learning: 2009-; Index Copernicus: 2008-; Portal de Periódicos CAPES: 2004-; Medline/Pubmed: 2000-; SciELO: 2000-; Scopus: 2000-; Ulrich's: 2000-; Web of Science: 2011-.

Cataloguing-in-publication
Serviço de Documentação Odontológica – Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Brazilian Oral Research. – Vol. 18, n. 1 (Jan./Mar. 2004) – São Paulo : SBPqO : 2004 – Trimestral

ISSN 1806-8324 versão impressa; ISSN 1807-3107 versão online

Continuação de: Pesquisa Odontológica Brasileira = Brazilian Oral Research, 14(2000) – 17(2003).

A partir do vol. 25, n. 1 (Jan./Fev. 2011), a periodicidade passa a ser bimestral. A partir do vol. 29 (2015), a publicação passa a ser exclusivamente online, com fluxo contínuo.

1. Odontologia – Periódicos 2. Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica

Address for Correspondence
Brazilian Oral Research - Editorial Office
Av. Prof. Lineu Prestes, 2.227
Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira"
05508-000 - São Paulo - SP - Brasil
Phone number: (55 11) 3044-2393; (55-11) 97557-1244
E-mail: office.bor@ingroup.srv.br

Instruction to Authors
Available in
https://www.scielo.br/journal/bor/about/?ilang=pt_BR#instructions
E-mail: office.bor@ingroup.srv.br
Site: https://www.scielo.br/j/bor/

Disclaimer:
The statements and opinions of the manuscripts submitted to and published in the BOR are solely those of the author(s), and not necessarily those of the Editorial Board or of the Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), Brazilian Division of the International Association for Dental Research (IADR).

Editorial Production
Ingroup Tecnologia e Serviços Eireli

Support

Universidade de São Paulo
Faculdade de Odontologia
Em 1963 foi publicado o primeiro volume da Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, que teve sua origem na edição de 1963 como Anais da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

SciELO
BOR is a member of the Electronic Journals Database of SciELO

Associação Brasileira de Editores Científicos
ABEC Brasil

Sponsors

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

BOR
Brazilian Oral Research

ACOMPANHE ✦ COMPARTILHE ✦ INTERAJA

A CIÊNCIA NOS CONECTA

Seja avaliador(a) da BOR

A Brazilian Oral Research (BOR) está ampliando seu corpo de avaliadores(as) científicos e convida pesquisadores(as) da área da Odontologia a participarem desse importante trabalho de avaliação e aprimoramento da produção científica nacional e internacional.

Quem pode se inscrever:

- Pós-doutorandos(as)
- Recém-doutores(as)
- Professores(as)

Para demonstrar interesse, acesse o formulário pelo QR Code abaixo e preencha seus dados.



E para conhecer mais, acesse e siga nosso Instagram!

@brazilianoralresearch

Participe e contribua para o fortalecimento da pesquisa em Odontologia!

Conteúdo

Editorial 1
Comissões SBPqO 3
Expediente 4
Coordenadores e Avaliadores Remotos 7
Parceiros e Apoio 9
Programação 11
Resumos dos Trabalhos Apresentados 20
Modalidades 21

APRESENTAÇÕES PRESENCIAIS

COL - Prêmio Colgate Odontologia Preventiva
COL001 a COL011 22

FC - Fórum Científico
FC001 a FC021 25

FID - Prêmio Maria Fidela de Lima Navarro
FID001 a FID007 31

HA - Prêmio IADR Hatton Competition and Awards
HA001 a HA010 33

HOF - Painel Prêmio Harmonização Orofacial
HOF001 a HOF025 36

INO - Prêmio de Inovação em Odontologia
INO01 a INO22 42

JC - Prêmio Jaime Aparecido Cury
JC001 a JC016 48

LHI - Prêmio LAOHA-Colgate de Valorização à Internacionalização
LHI001 a LHI015 52

LHT - Prêmio LAOHA de Pesquisa sobre Letramento em Saúde
LHT001 a LHT025 56

PDIA - Prêmio DFL Inova Anestesia
PDIA01 a PDIA03 63

PE - Pesquisa em Ensino
PE001 a PE034 64

Pla - Plf - Painel Iniciante
Pla0001 a Plf0476 73

PMI - Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva
PMI001 a PMI015 186

PNa - PNf - Painel Aspirante e Efetivo
PNa0001 a PNf1148 190

PDA - Prêmio Anestesie DFL - Pesquisa Nacional em Anestesia Odontológica
PDA01 a PDA03 467

PO - POAC (Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva)
PO001 a PO014 468

PPE - Prêmio Colgate de Prevenção em Extensão
PPE001 a PPE005 472

PSUS - Pesquisa Odontológica no Sistema Único de Saúde
PSUS01 a PSUS48 474

PW - Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento
PW001 a PW028 486

RS - Painel Revisão Sistemática e Meta-Análise
RS001 a RS094 493

SHF - Prêmio Shofu de Pesquisa em Materiais Bioativos
SHF001 a SHF037 516

APRESENTAÇÕES REMOTAS

PN-R - Painel Iniciante, Aspirante e Efetivo - Remoto
PN-R0001 a PN-R0598 525

RCR-R - Painel Relatos de Casos e Revisões - Remoto
RCR-R001 a RCR-R086 665

Índice de Autores 687

Editorial



43ª Reunião Anual da SBPqO - 2026

A realização da 43ª Reunião Anual da SBPqO representou mais uma etapa importante na trajetória da nossa sociedade. Em nosso segundo ano no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, tivemos a oportunidade de aprimorar a organização do evento, consolidar iniciativas introduzidas na edição anterior e ampliar as experiências oferecidas à comunidade científica.

Mais do que dar continuidade ao trabalho realizado em 2025, buscamos fortalecer uma reunião que acompanhe as transformações da pesquisa odontológica e que seja, cada vez mais, um espaço de produção e compartilhamento do conhecimento, inovação, diversidade e integração entre pesquisadores.

Essa proposta se refletiu na programação científica, que reuniu 38 cursos, simpósios e conferências, conduzidos por pesquisadores nacionais e internacionais. Ao longo dos três dias de evento, recebemos 2.775 participantes. Na modalidade presencial, 2.166 trabalhos, provenientes de pesquisadores de quase todos os estados brasileiros, foram avaliados por 99 docentes. Já na modalidade virtual, foram apresentados 636 trabalhos, cuja avaliação contou com a colaboração de 74 docentes e a participação remota de 743 pessoas, com representação proporcional das diferentes regiões do país. No total, o evento reuniu 3.518 participantes, 173 docentes avaliadores e 2.802 trabalhos apresentados, reafirmando sua abrangência nacional e a expressiva participação da comunidade científica.

Entre os avanços desta edição, destacamos a consolidação da modalidade Pesquisa Odontológica no Sistema Único de Saúde e da subárea Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais e Odontologia Hospitalar. Essas iniciativas ampliaram as possibilidades de participação e deram maior visibilidade a campos de investigação fundamentais para a Odontologia brasileira.

Também demos continuidade aos prêmios de excelência Profa. Maria Fidela de Lima Navarro e Prof. Dr. Jaime Aparecido Cury, além do Prêmio de Inovação em Odontologia. Este último ganhou um elemento especial em 2026: a criação de um troféu exclusivo para o primeiro colocado, simbolizando o reconhecimento da SBPqO à criatividade e ao desenvolvimento de soluções inovadoras.

O Encontro de Inovação em Odontologia e a Reunião Interprofissional, introduzidos em 2025 e muito bem avaliados pelos participantes, voltaram a integrar a programação. Sua continuidade reafirma a importância de estimular o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e de aproximar a pesquisa científica das oportunidades de inovação e colaboração.

Ao mesmo tempo, procuramos incorporar novos temas e ampliar os espaços de participação. A programação deste ano incluiu um curso sobre inteligência artificial, reconhecendo a crescente presença dessa tecnologia na pesquisa e na prática odontológica. Outra iniciativa foi a realização de uma atividade voltada à criação de um coletivo de pesquisadores LGBTQIAPN+, fortalecendo o compromisso da sociedade com a diversidade, a representatividade e o pertencimento.

Três novos prêmios foram instituídos, Prêmio Shofu de Pesquisa em Materiais Bioativos, Prêmio Colgate de Prevenção em Extensão, e Prêmio Laoha de Pesquisa sobre Letramento em Saúde.

A expressão artística também voltou a ter seu espaço na reunião. O Evidenci*Arte*, que mais uma vez abriu a cerimônia de premiação, proporcionou aos associados a oportunidade de apresentar seus talentos para além da atividade científica. Nesta edição, os três trabalhos mais votados pelos membros efetivos receberam troféus especialmente desenvolvidos para representar as artes, valorizando a criatividade e a participação da nossa comunidade.

A sustentabilidade permaneceu entre as nossas prioridades. Mantivemos o selo verde para os pôsteres cujos autores demonstraram a adoção de medidas de proteção ambiental durante a realização de suas pesquisas. Com o apoio de uma empresa patrocinadora, distribuímos copos reutilizáveis, contribuindo para a redução do consumo de plásticos descartáveis. Também incentivamos o descarte consciente dos pôsteres, dando continuidade às práticas de responsabilidade ambiental incorporadas à reunião.

No campo da inclusão, alcançamos uma conquista especialmente significativa. Pela primeira vez, conseguimos contemplar todos os novos pesquisadores da categoria iniciante inscritos nas ações afirmativas. Nas edições anteriores, os recursos disponíveis permitiam beneficiar apenas parte dos candidatos. Ampliar esse apoio representa um passo importante para promover condições mais equitativas de participação e incentivar o ingresso de novos pesquisadores na comunidade científica.

Esses resultados refletem uma convicção que orientou nossa gestão: a excelência científica deve caminhar ao lado da inclusão, da equidade de gênero, das ações afirmativas, da sustentabilidade e do compromisso social. Queremos uma SBPqO que reconheça a diversidade de seus membros e ofereça oportunidades para que cada vez mais pessoas possam contribuir para o desenvolvimento da pesquisa odontológica.

Ao concluir a gestão 2024-2026, gostaria de expressar minha gratidão a todos que contribuíram para a realização desta reunião e para os avanços alcançados ao longo desses dois anos.

Aos membros da presidência, do conselho diretor e dos conselhos consultivo e fiscal, agradeço pela parceria, confiança e dedicação. Meu reconhecimento também às equipes da secretaria, de tecnologia da informação e do departamento jurídico, assim como à empresa Fair Trade, pelo trabalho e comprometimento que tornaram possível a organização do evento.

Aos patrocinadores, agradeço pela confiança em nossas iniciativas e pelo apoio à realização dos prêmios e das atividades da reunião. Registro, igualmente, nossa gratidão às agências brasileiras de fomento pelo apoio institucional, bem como à IADR e à LAR pela parceria e pelo incentivo à nossa sociedade.

Encerrar esta gestão é também uma oportunidade de reconhecer o trabalho daqueles que nos antecederam. A SBPqO construiu sua história graças à dedicação de muitas pessoas que, ao longo dos anos, contribuíram para transformá-la em um importante espaço de desenvolvimento e valorização da pesquisa odontológica brasileira.

Foi uma grande satisfação participar dessa trajetória e contribuir, ao lado de tantos colegas, para o fortalecimento da nossa sociedade. Mais do que as realizações individuais, levamos conosco a certeza de que os avanços mais significativos são resultado do trabalho coletivo, da confiança e da disposição para construir novos caminhos.

Que a SBPqO continue crescendo, acolhendo novas gerações de pesquisadores e renovando seu compromisso com a ciência e com a sociedade.

Muito obrigado a todos que fizeram parte dessa jornada!

Marcelo J. S. Bönecker
Presidente da SBPqO - Gestão 2024-2026

Comissões SBPqO

COMISSÃO DE APOIO
Alessandra Pereira de Andrade - USF
Alice Corrêa Silva-sousa - FORP-USP
Ana Carolina Cheron Gentile - FOUSP
Antonio Carlos da Silva Tavares - UNIMES
Bruna Cordeiro Amarante - FOUSP
Bruna Egumi Nagay - FOB-USP
Bruna Ferreira Soares - UFU
Giovana Bueno Marinho - FOUSP
Daiana da Silva Martins - FOB-USP
Deborah Cristina Teixeira Alves - UFU
Deiweson de Souza Monteiro - UFPA
Diego Rodrigues de Aguilar - UFMG
Diênifer Birmann Ramos - FOUSP
Jairo Matozinho Cordeiro - UNIFAE
Guilherme Almeida Borges - FOUSP
Henrique Rinaldi Matheus - FOUSP
Letícia Fernanda Moreira Dos Santos - UFMG
Lucas Alves Jural - UFU
Luciano Natividade Cardoso - UMESP
Mariana Aparecida Brozoski - FOUSP
Mariane Carolina Faria Barbosa - UFMG
Mary Caroline Skelton-macedo - FOUSP
Matheus Ribeiro - FOUSP
Mayara Domênica Teixeira da Silva - UFPE
Mônica Cesar do Patrocinio - UNITAU
Rafael Victor Albuquerque de Abreu - FOUSP
Raysa Alvarez - FOUSP
Rodolfo Alves de Pinho - UFMG
Sara Cristina da Silva Passos - UFRJ
Vanessa Silva da Costa - FOUSP

COMISSÃO DE ÉTICA
Isabela Almeida Pordeus - UFMG (coordenadora)
Carlos Estrela - UFG
Maria Gabriela Haye Biazevic - FOUSP
Pedro Luiz Rosalen - FOP-UNICAMP
Pollianna Muniz Alves - UEPB
Rosemary Sadami Arai Shinkai - FOUSP

COMISSÃO CIENTÍFICA
Manoela Domingues Martins - UFRGS (coordenadora)
Saul Martins de Paiva - UFMG
Rafael Rodrigues Lima - UFPA
Isadora dos Santos Rotta - UFRGS
Deiweson de Souza Monteiro - UFPA

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO SBPqO
Cristina Cunha Villar - FOUSP (coordenadora)
Júlia Buosi Alves - FOUSP
Mariane Carolina Faria Barbosa - UFMG
Rafael Victor Albuquerque de Abreu - FOUSP
Daiana da Silva Martins - FOB-USP
Ana Carolina Cheron Gentile - FOUSP

COMISSÃO DE INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE
Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG (coordenador)
Márcia Pereira Alves dos Santos - UFRJ
Suellen da Rocha Mendes - UFMG
Rodolfo Alves de Pinho - UFMG
Diego Rodrigues de Aguilar - UFMG
Sara Cristina da Silva Passos - UFRJ

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO
Gustavo Pina Godoy - UFPE (coordenador)
Ana Flávia Granville-Garcia - UEPB
Ivana Meyer Prado - UFMG
Letícia Fernanda Moreira Dos Santos - UFMG
Lucas Alves Jural - UFU
Matheus de França Perazzo - UFG
Mayara Domênica Teixeira da Silva - UFPE

COMISSÃO DE RELAÇÕES CORPORATIVAS
Giuseppe Alexandre Romito - FOUSP (coordenador)
Carla Renata Sipert - FOUSP
Carlos Francci - FOUSP
Carlos Shimokawa - FOUSP

COMISSÃO DA REUNIÃO DE INOVAÇÃO DA SBPqO
Robinson Sabino-Silva - UFU (coordenador)
Denise sá Maia Casselli - UFC -Sobral
Lívia Guimarães Zina - UFMG
Marcelo Lazzaron Lamers - UFRGS

COMISSÃO ORGANIZADORA Evidenci*Arte*
Junia Maria Cheib Serra-Negra (UFMG) (coordenadora)
Nádia do Lago Costa (UFG) (coordenadora)
André Luiz Tannus Dutra (UEA)
Franklin Delano Soares Forte (UFPB)
Jessica Madeira Bittencourt (UFMG)
Michele Bolan (UFSC)
Saul Martins Paiva (UFMG)

COMISSÃO ELEITORAL
Giuseppe Alexandre Romito - FOUSP (coordenador)
Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias - UFRJ
Paulo Francisco Cesar - FOUSP
Maria Fidela de Lima Navarro - FOB-USP

Expediente

FÓRUM CIENTÍFICO

- **Coordenadora:** Manoela Domingues Martins - UFRGS
- Fabian Calixto Fraiz - UFPR
- Juliana Trindade Clemente-Napimoga - SL MANDIC
- Lidiany Karla Azevedo Rodrigues - UFC

HATTON

- **Coordenador:** Luciano José Pereira - UFLA
- Elena Riet Correa Rivero - UFSC
- Roberto Ruggiero Braga - FOUSP
- Rodrigo Villamarim Soares - PUC-MG

PAINEL ASPIRANTE E EFETIVO

- **Coordenadoras:** Mariana Aparecida Brozoski - FOUSP
- Mariane Carolina Faria Barbosa - UFMG

Área 1
- Leonardo Perez Faverani - FOP-UNICAMP
- Márcio Mateus Beloti - FORP-USP
- Maria Cristina Zindel Deboni - FOUSP

Área 2
- Daiana Elisabeth Böttcher - PUC - RS
- Gustavo Sivieri-Araújo - FOA-UNESP
- Soraia de Fátima Carvalho Souza - UFMA
- Yara Teresinha Correa Silva-Sousa - UNAERP - RIBEIRÃO PR

Área 3
- Daniela Silva Barroso de Oliveira - UNIFAL-MG
- Fernando Neves Nogueira - FOUSP
- Nailê Damé-Teixeira - UNB
- Rafael Rodrigues Lima - UFPA

Área 4
- Fabíola Galbiatti de Carvalho - UFU
- Luiz Renato Paranhos - UFU
- Mariane Carolina Faria Barbosa - UFMG
- Murilo Fernando Neuppmann Feres - FOUSP
- Thyciana Rodrigues Ribeiro - UFC

Área 5
- Hugo Lemes Carlo - UFU
- Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida - UFPB
- Marilia Mattar de Amoêdo Campos Velo - FOAR-UNESP
- Vanessa Cavalli Gobbo - FOP-UNICAMP

Área 6
- Aldiéris Alves Pesqueira - FOA-UNESP
- Emily Vivianne Freitas da Silva - FOUSP
- Joel Ferreira Santiago Junior - FORP-USP
- Pedro Santos Diamantino - ICT-UNESP/SJC

Área 7
- Lucas de Paula Lopes Rosado - FOUSP
- Nádia do Lago Costa - UFG
- Pablo Agustin Vargas - FOP-UNICAMP
- Sergio Lins de Azevedo Vaz - UFES

Área 8
- Daniela Leal Zandim-Barcelos - FOAR-UNESP
- Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando - FOB-USP

Área 9
- Ana Elisa Rodrigues Alves Ribeiro - FORP-USP
- Pablo Guilherme Caldarelli - UP
- Regiane Cristina do Amaral - UFS
- Yuri Wanderley Cavalcanti - UFPB

Área 10
- Adriana da Fonte Porto Carreiro - UFRN
- Camila Chierici Marcantonio - FOAR-UNESP

PAINEL INICIANTE

- **Coordenadora:** Mary Caroline Skelton-Macedo - FOUSP

Área 1
- Juliana Vianna Pereira - UFAM
- Márcio Mateus Beloti - FORP-USP

Área 2 e 8
- Cristina Cunha Villar - FOUSP
- Jardel Francisco Mazzi-Chaves - FORP-USP

Área 3 e 4
- Fernando Neves Nogueira - FOUSP
- Marilse Inêz Klein - FOP-UNICAMP
- Matheus de França Perazzo - UFG
- Tatiana Kelly da Silva Fidalgo - UERJ

Área 5
- Alexandre Luiz Souto Borges - ICT-UNESP/SJC
- Ana Flávia Sanches Borges - FOB-USP
- Anderson Catelan - FOA-UNESP
- Cintia Helena Coury Saraceni - UNIP - SÃO PAULO
- Pedro Santos Diamantino - ICT-UNESP/SJC

Área 6 e 10
- Ana Cláudia Pavarina - FOAR-UNESP
- Cleidiel Aparecido Araujo Lemos - UFJF

Área 9
- Flávio de Freitas Mattos - UFMG
- Pablo Guilherme Caldarelli - UP

PAINEL PRÊMIO HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

- **Coordenador:** Gustavo Pina Godoy - UFPE
- Luiz Filipe Barbosa-Martins - FACPP
- Marília Afonso Rabelo Buzalaf - FOB-USP

PAINEL RELATOS DE CASOS E REVISÕES

- **Coordenadora:** Lucianne Cople Maia - UFRJ
- Luiz Renato Paranhos - UFU
- Maíra Terra Garcia - ICT-UNESP/SJC
- Renata Oliveira Guaré - UNICSUL
- Suellen Da Rocha Mendes - UFMG
- Thaís Marques Simek Vega Gonçalves - UFSC

PAINEL REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

- **Coordenadora:** Lucianne Cople Maia - UFRJ
- Márcia Pereira Alves dos Santos - UFRJ
- Marcos Britto Corrêa - UFPEL
- Meire Coelho Ferreira - UNICEUMA
- Sandra Lúcia Dantas de Moraes - UPE

Expediente

PESQUISA EM ENSINO

- **Coordenador:** Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG
- Márcia Pereira Alves dos Santos - UFRJ
- Marcos Britto Corrêa - UFPEL
- Meire Coelho Ferreira - UNICEUMA
- Sandra Lúcia Dantas de Moraes - UPE

PESQUISA ODONTOLÓGICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

- **Coordenador:** Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG
- Doralice Severo da Cruz - FSP-USP
- Flávia Almeida Ribeiro Scalioni - UFJF
- Flávio de Freitas Mattos - UFMG
- Kenio Costa de Lima - UFRN

POAC

- **Coordenador:** Gustavo Pina Godoy - UFPE
- Marcos Britto Corrêa - UFPEL
- Meire Coelho Ferreira - UNICEUMA
- Sandra Lúcia Dantas de Moraes - UPE

PRÊMIO ANESTESIE DFL - PESQUISA NACIONAL EM ANESTESIA ODONTOLÓGICA

- **Coordenador:** Gustavo Pina Godoy - UFPE
- Luciana Butini Oliveira - SL MANDIC
- Priscilla Barbosa Ferreira Soares - UFU
- Thiago Cruvinel - FOB-USP

PRÊMIO COLGATE ODONTOLOGIA PREVENTIVA

- **Coordenadora:** Manoela Domingues Martins - UFRGS
- Ana Paula Corrêa de Queiroz Herkrath - UFAM
- Cristiane Baccin Bendo Neves - UFMG
- Matheus de França Perazzo - UFG

PRÊMIO COLGATE DE PREVENÇÃO EM EXTENSÃO

- **Coordenador:** Flávio de Freitas Mattos - UFMG
- Ana Flávia Granville-Garcia - UEPB
- Flávia Almeida Ribeiro Scalioni - UFJF
- Matheus de França Perazzo - UFG

PRÊMIO DE INOVAÇÃO EM ODONTOLOGIA

- **Coordenador:** Robinson Sabino-Silva - UFU
- Denise sá Maia Casselli - UFC -Sobral
- Lívia Guimarães Zina - UFMG
- Marcelo Lazzaron Lamers - UFRGS
- Robinson Sabino-Silva - UFU

PRÊMIO DFL INOVA ANESTESIA

- **Coordenador:** Gustavo Pina Godoy - UFPE
- Luciana Butini Oliveira - SL MANDIC
- Priscilla Barbosa Ferreira Soares - UFU
- Thiago Cruvinel - FOB-USP

PRÊMIO DMG ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA

- **Coordenador:** Gustavo Pina Godoy - UFPE
- Ana Paula Corrêa de Queiroz Herkrath - UFAM
- Cristiane Baccin Bendo Neves - UFMG
- Renata Iani Werneck - PUC-PR

PRÊMIO JAIME APARECIDO CURY

- **Coordenadora:** Isabela Almeida Pordeus - UFMG
- Adalberto Luiz Rosa - FORP-USP
- Cristiane Meira Assunção - UFPR
- Tatiana Kelly da Silva Fidalgo - UERJ

PRÊMIO LAOHA DE PESQUISA SOBRE LETRAMENTO EM SAÚDE

- **Coordenador:** Gustavo Pina Godoy - UFPE
- Luciana Butini Oliveira - SL MANDIC
- Pablo Silveira Santos - UFSC
- Thiago Cruvinel - FOB-USP

PRÊMIO LAOHA-COLGATE DE VALORIZAÇÃO À INTERNACIONALIZAÇÃO

- **Coordenador:** Gustavo Pina Godoy - UFPE
- Luciana Butini Oliveira - SL MANDIC
- Pablo Silveira Santos - UFSC
- Thiago Cruvinel - FOB-USP

PRÊMIO MARIA FIDELA DE LIMA NAVARRO

- **Coordenadora:** Isabela Almeida Pordeus - UFMG
- Raquel Gonçalves Vieira-Andrade - UFMG
- Roberta Tarkany Basting - SL MANDIC
- Sigmar de Mello Rode - ICT-UNESP/SJC

PRÊMIO SHOFU DE PESQUISA EM MATERIAIS BIOATIVOS

- **Coordenador:** Paulo Francisco Cesar - FOUSP
- Bruna Marin Fronza - FICSAE
- Carlos Estrela - UFG
- Vicente Castelo Branco Leitune - UFRGS

PRÊMIO WHITENESS - FGM DE INCENTIVO À PESQUISA EM CLAREAMENTO

- **Coordenador:** Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG
- Bruna Marin Fronza - FICSAE
- Luiz Filipe Barbosa-Martins - FACPP
- Manoela Domingues Martins - UFRGS
- Roberta Tarkany Basting - SL MANDIC

PROJETO DE PESQUISA

- **Coordenadores:** Célio Percinoto - FOA-UNESP
- Luiz Alberto Plácido Penna - UNIMES

Área 1
- Adalberto Luiz Rosa - FORP-USP
- Fábio Wildson Gurgel Costa - UFC

Área 2
- Carlos Estrela - UFG
- Manoel Damião Sousa-Neto - FORP-USP

Área 3
- Marília Afonso Rabelo Buzalaf - FOB-USP

Área 4
- Júnia Maria Cheib Serra-Negra - UFMG
- Luciana Butini Oliveira - SL MANDIC
- Pablo Silveira Santos - UFSC
- Thiago Cruvinel - FOB-USP

Área 5
- Anderson Catelan - FOA-UNESP
- Roberto Ruggiero Braga - FOUSP

Área 6
- Aldiéris Alves Pesqueira - FOA-UNESP
- Emily Vivianne Freitas da Silva - FOUSP
- Hiskell Francine Fernandes e Oliveira - FOP-UNICAMP
- Joel Ferreira Santiago Junior - FORP-USP

Área 7
- Elena Riet Correa Rivero - UFSC
- Pablo Agustin Vargas - FOP-UNICAMP

Área 8
- Henrique Rinaldi Matheus - FOUSP
- Priscilla Barbosa Ferreira Soares - UFU

Área 9
- Celso Zilbovicius - FOUSP
- Flávia Almeida Ribeiro Scalioni - UFJF
- Kenio Costa de Lima - UFRN
- Matheus de França Perazzo - UFG

Área 10
- Daniela Leal Zandim-Barcelos - FOAR-UNESP
- Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando - FOB-USP

Coordenadores e Avaliadores Remotos

COORDENADORES E AVALIADORES - FORMATO REMOTO

Painel Relatos de Casos e Revisões

Sala 1
- **Coordenadora:** Amanda Farias-gomes - FOUSP
- Amanda Farias-gomes - FOUSP
- Carina Domaneschi - FOUSP
- Aline Cristina Batista Rodrigues Johann - PUC-PR
- Tahyná Duda Deps - UFES

Painel Relatos de Casos e Revisões

Sala 2
- **Coordenador:** Matheus Dantas de Araújo Barretto - FOUSP
- Alessandra Areas E Souza - UFF
- Andréa Fabiana de Lira - UFBA
- Matheus Dantas de Araújo Barretto - FOUSP
- Jossaria Pereira de Sousa - UPE
- William Custodio - FOP-UNICAMP

Painel Iniciante, Aspirante e Efetivo

Sala 3
- **Coordenadora:** Laila Gonzales Freire - FOUSP
- Camila Silveira Sfreddo - UFSM
- Rayana Duarte Khoury - ICT-UNESP/SJC
- Flaviana Bombarda de Andrade - FOB-USP
- Gustavo Henrique de Mattos Pereira - FCM-MG

Painel Iniciante, Aspirante e Efetivo

Sala 4
- **Coordenador:** Henrique Rinaldi Matheus - FOUSP
- Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres - UNISA
- Carolina Oliveira de Lima - UFJF
- Henrique Rinaldi Matheus - FOUSP
- Filipe Colombo Vitali - UFSC
- Virgilio Moreira Roriz - UFG

Painel Iniciante, Aspirante e Efetivo

Sala 5
- **Coordenadora:** Vivian Petersen Wagner - FOUSP
- Natalino Lourenço Neto - FOB-USP
- Suzane Cristina Pigossi - UFU
- Paula Midori Castelo - UNIFESP
- Pedro Henrique Sette-de-Souza - UPE

Painel Iniciante, Aspirante e Efetivo

Sala 6
- **Coordenadora:** Mariana Aparecida Brozoski - FOUSP
- Karina Lopes Devito - UFJF
- Mariana Aparecida Brozoski - FOUSP
- Rafaela Scariot - UFPR
- Luciano Augusto Cano Martins - FOUSP
- Marianne de Vasconcelos Carvalho - UPE

Painel Iniciante, Aspirante e Efetivo

Sala 7
- **Coordenadora:** Fabiana Martins - FOUSP
- Adriana Dibo da Cruz - UFF
- Emanuela Prado Ferraz - FORP-USP
- Flávia Martão Flório - SL MANDIC
- Jaqueline Vilela Bulgareli - UFU

Painel Iniciante, Aspirante e Efetivo

Sala 8
- **Coordenador:** Rodrigo Arruda-Vasconcelos - FOUSP
- Jéssica Madeira Bittencourt - UFMG
- Rodrigo Arruda-Vasconcelos - FOUSP
- Silvia Helena de Carvalho Sales Peres - FOB-USP
- Fernanda Ruffo Ortiz - ATITUS-Passo Fundo
- Ivana Meyer Prado - UFMG

Painel Iniciante, Aspirante e Efetivo

Sala 9
- **Coordenadora:** Lívia Tosi Trevelin - FOUSP
- Danielle Tupinambá Emmi - UFPA
- Janice Simpson De Paula - UFMG
- Lívia Tosi Trevelin - FOUSP
- Andréa Cândido dos Reis - FORP-USP

Coordenadores e Avaliadores Remotos

Painel Iniciante, Aspirante e Efetivo

Sala 10
- **Coordenadora:** Handially Dos Santos Vilela - FOUSP
- Marilisa Carneiro Leão Gabardo - UP
- Monira Samaan Kallás - HSL
- Moan Jéfter Fernandes Costa - UPE
- Renata Marques de Melo - ICT-UNESP/SJC

Painel Iniciante, Aspirante e Efetivo

Sala 11
- **Coordenador:** Sávio José Cardoso Bezerra - FOUSP
- Sávio José Cardoso Bezerra - FOUSP
- Sérgio Luiz Pinheiro - PUC - CAMPINAS
- Ana Flávia Sanches Borges - FOB-USP
- Ricardo Scarparo Navarro - UNISA

Painel Iniciante, Aspirante e Efetivo

Sala 12
- **Coordenadora:** Marcela Charantola Rodrigues - FOUSP
- Fernanda de Carvalho Panzeri - FORP-USP
- Leily Macedo Firoozmand - UFMA
- Marcela Charantola Rodrigues - FOUSP
- Cyrene Piazera Silva Costa - UNICEUMA
- Monalisa da Nóbrega Cesarino Gomes - UEPB

Painel Iniciante, Aspirante e Efetivo

Sala 13
- **Coordenadora:** Iandara de Lima Scardini - FOUSP
- Anna Vitória Mendes Viana Silva - UFMG
- Cristiane Tomaz Rocha - UFJF
- Iandara de Lima Scardini - FOUSP
- Diego Patrik Alves Carneiro - FOP-UNICAMP
- Sheyla Márcia Auad - UFMG

Painel Iniciante, Aspirante e Efetivo

Sala 14
- **Coordenadora:** Isabella Neme Ribeiro Dos Reis - FOUSP
- Eduardo Franzotti Sant´Anna - UFRJ
- Isabella Neme Ribeiro Dos Reis - FOUSP
- Stefania Werneck Procopio - UNIFAGOC
- Karla Zancopé - UFU
- Mauricio Malheiros Badaró - UFSC

Painel Iniciante, Aspirante e Efetivo

Sala 15
- **Coordenador:** Raphael Cavalcante Costa - FOUSP
- Alexandre Moro - UP
- Fernanda Miori Pascon - FOP-UNICAMP
- Fernanda Nunes de Souza - UFF
- Maria Helena Rossy Pantoja Borges - FOP-UNICAMP

Painel Iniciante, Aspirante e Efetivo

Sala 16
- **Coordenador:** Guilherme Almeida Borges - FOUSP
- Ana Larisse Carneiro Pereira - UFJF
- Guilherme Almeida Borges - FOUSP
- Plinio Mendes Senna - UERJ
- Alexandre Hugo Llanos - FOUSP
- Bruno Salles Sotto-Maior - UFJF

Painel Iniciante, Aspirante e Efetivo

Sala 17
- **Coordenadora:** Carla Renata Sipert - FOUSP
- Carolina Mayumi Iegami - FOUSP
- Ewerton Garcia de Oliveira Mima - FOAR-UNESP

Parceiros e Apoio

Parceiros

Apoio Institucional

Parceiros e Apoio

Grupos Parceiros

























Programação

QUINTA-FEIRA - 03 DE SETEMBRO DE 2026

Apresentações Remotas
Horário: 08h30 às 12h30
Local: Zoom

Apresentações Remotas
Horário: 14h00 às 18h00
Local: Zoom

QUARTA-FEIRA - 09 DE SETEMBRO DE 2026

REUNIÃO DE COORDENADORES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
*Atividade centrada nos Coordenadores de Programas de Pós-graduação da área de Odontologia
13:30 - Boas-vindas
13:50 - 14:30 - O Fomento na Pós-Graduação
14:30 - 15:00 - Temas prioritários de Saúde Bucal do Ministério da Saúde
15:00 - 15:30 - Prioridades de Saúde digital para a pesquisa e inovação
16:00 - 16:30 - A sistemática de Avaliação da Produção Técnica (PTT) da área de Odontologia da CAPES: Diretrizes para o ciclo 2025-2028
16:30 - 17:00 - Discutindo e relatando casos de Impacto na pesquisa Odontológica
Horário: 13h30 às 17h30
Local: Auditório Amarelo

Reunião Avaliadores - Apresentações Presenciais
Horário: 18h00
Local: Auditório Amarelo

QUINTA-FEIRA - 10 DE SETEMBRO DE 2026

Abertura Credenciamento
Horário: 07h30

Instalação Painéis
Horário: 08h00
Local: Bloco Painéis

Instalação Prêmio Hatton e Prêmio Maria Fidela de Lima Navarro
Horário: 08h00
Local: Salão Cinza

Painéis Aspirantes e Efetivos - Sessão I
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Bloco A - Azul

QUINTA-FEIRA - 10 DE SETEMBRO DE 2026

Painel Iniciante - Sessão I
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Bloco E - Amarelo

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Bloco B - Verde

Prêmio Anestesie DFL - Pesquisa Nacional em Anestesia Odontológica
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Bloco B - Verde

Prêmio DFL Inova Anestesia
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Bloco B - Verde

Prêmio Shofu de Pesquisa em Materiais Bioativos
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Bloco C - Laranja

Painel Revisão Sistemática e Meta-Análise - Sessão I
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Bloco D - Lilás

Fórum Científico - Sessão I
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Marrom

Hatton
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Havana

Prêmio Maria Fidela de Lima Navarro
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Verde

Projeto de Pesquisa - Sessão I - Área: 1
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Cinza

Projeto de Pesquisa - Sessão I - Área: 9
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Cinza

SIMPÓSIO: ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL INDÍGENA NO BRASIL: AVANÇOS, DESAFIOS E CAMINHOS POSSÍVEIS
Coordenador: Prof. Gustavo Pina Godoy (UFPE)
Palestrantes:
- Profa. Lívia Guimarães Zina (UFMG)
- Dra. Doralice Severo da Cruz (Ministério da Saúde)

Horário: 09h00 às 10h00
Local: Auditório Vermelho

Programação

QUINTA-FEIRA - 10 DE SETEMBRO DE 2026

CURSO: REPENSANDO O PAPEL DOS CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO NA ODONTOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Coordenador: Prof. Marcos Barceleiro (GBPD)
Palestrante:
- Prof. Antônio Fernando Monnerat (UERJ)

Em parceria com o Grupo Brasileiro de Professores de Dentística – GBPD
Horário: 09h00 às 10h00
Local: Auditório Amarelo

CURSO INTERNACIONAL: DA BANCADA À LIDERANÇA DE UMA FACULDADE DE ODONTOLOGIA NO CANADÁ: UMA TRAJETÓRIA CONSTRUÍDA COM MUITA CIÊNCIA E SALIVA

Coordenador: Prof. Valentim Adelino Ricardo Barão (FOP/UNICAMP)
Palestrante:
- Prof. Walter L. Siqueira (University of Saskatchewan - Canadá)

Horário: 09h00 às 10h00
Local: Grande Auditório

Coffee- Break

Horário: 10h00 às 10h30
Local: Salão Lilás

SIMPÓSIO: LESÕES CARIOSAS E NÃO CARIOSAS: ATUALIDADES E EVIDÊNCIAS EM TÉCNICAS E MATERIAIS DENTÁRIOS PARA CONTROLE E REABILITAÇÃO

Coordenador: Prof. Fabricio Mezzomo Collares (GBMD)
Palestrantes:
- Profa. Rayssa Ferreira Zanatta (UFU)
- Prof. Leandro Augusto Hilgert (UnB)

Em parceria com o Grupo Brasileiro de Materiais Dentários - GBMD
Horário: 10h30 às 11h30
Local: Auditório Amarelo

CURSO: TERAPIA ADJUVANTE COM LIBERAÇÃO TÓPICA DE OXIGÊNIO NA CICATRIZAÇÃO DOS TECIDOS ORAIS: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E PERSPECTIVAS CLÍNICAS

Palestrante:
- Profa. Tatiana Miranda Deliberador (ILAPEO)

Patrocínio: Blue®m
Horário: 10h30 às 11h30
Local: Auditório Vermelho

SIMPÓSIO INTERNACIONAL: PATHWAYS TO EVIDENCE: APPROACHES FOR TRANSLATIONAL AND EXPERIMENTAL EXCELLENCE

Coordenador: Prof. Valentim Adelino Ricardo Barão (FOP/UNICAMP)
Palestrantes:
- Prof. Rogério Moraes Castilho (University of Michigan)
- Profa. Cristiane Squarize (University of Michigan)

Horário: 10h30 às 11h30
Local: Grande Auditório

QUINTA-FEIRA - 10 DE SETEMBRO DE 2026

Retirada Painéis

Horário: 12h00 às 12h15
Local: Bloco Painéis

Reunião de Grupo Sessão I - Área 1

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Cinza

Reunião de Grupo Sessão I - Área 2

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Havana

Reunião de Grupo Sessão I - Área 3

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Marrom

Reunião de Grupo Sessão I - Área 5

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Auditório Amarelo

Reunião de Grupo Sessão I - Área 7

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Verde

Reunião de Grupo Sessão I - Área 9

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Auditório Vermelho

SIMPÓSIO: SAÚDE GENGIVAL: PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO, DIAGNÓSTICO E MANEJO BASEADOS EM EVIDÊNCIAS & ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA E LANÇAMENTO DO GUIA DE SAÚDE BUCAL SBPqO PARA PACIENTES

Palestrantes:
- Profa. Sheila Cortelli (UNITAU e SL Mandic)
- Prof. João Paulo Steffens (UFPR)

Patrocínio: LISTERINE
Horário: 12h30 às 13h30
Local: Grande Auditório

Instalação Painéis

Horário: 13h30
Local: Bloco Painéis

Painéis Aspirantes e Efetivos - Sessão II

Horário: 14h00 às 17h30
Local: Bloco A - Azul

Painel Iniciante - Sessão II

Horário: 14h00 às 17h30
Local: Bloco E - Amarelo

Programação

QUINTA-FEIRA - 10 DE SETEMBRO DE 2026

Painel Relatos de Casos e Revisões - Sessão I
Horário: 14h00 às 18h00
Local: Bloco D - Lilás

Fórum Científico - Sessão II
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Marrom

Prêmio Maria Fidela de Lima Navarro
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Verde

POAC
Horário: 14h00 às 18h00
Local: Bloco B - Verde

Projeto de Pesquisa - Sessão II - Área: 4
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Cinza

Projeto de Pesquisa - Sessão II - Área: 5
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Cinza

Projeto de Pesquisa - Sessão II - Área: 7
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Cinza

Prêmio Shofu de Pesquisa em Materiais Bioativos
Horário: 14h00 às 18h00
Local: Bloco C - Laranja

SIMPÓSIO: PRINCÍPIOS BIOLÓGICOS DA OSSEOINTEGRAÇÃO E DA SAÚDE PERI-IMPLANTAR
Coordenador: Prof. Valentim Adelino Ricardo Barão (FOP/UNICAMP)
Palestrantes:
- Prof. Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira (UFU)
- Prof. Jamil Shibli (UnG)

Horário: 14h30 às 15h30
Local: Auditório Amarelo

SIMPÓSIO: HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA INTERFACE ENTRE ESTÉTICA E FUNÇÃO
Coordenadora: Profa. Cristina Cunha Villar (FOUSP)
Palestrantes:
- Profa. Marília Afonso Rabelo Buzalaf (FOB/USP)
- Prof. Luiz Filipe Barbosa Martins (FACPP)

Horário: 14h30 às 15h30
Local: Grande Auditório

QUINTA-FEIRA - 10 DE SETEMBRO DE 2026

SIMPÓSIO: A DOCÊNCIA EM SAÚDE DIGITAL E SEUS DESAFIOS EMERGENTES
Coordenador: Prof. Gustavo Pina Godoy (ABENO)
Palestrantes:
- Profa. Ana Estela Haddad (FOUSP)
- Profa. Daniela Lemos Carcereri (UFSC)

Em parceria com a Associação Brasileira de Ensino Odontológico – ABENO
Horário: 14h30 às 15h30
Local: Auditório Vermelho

Coffee-Break
Horário: 15h30 às 16h00
Local: Salão Lilás

SIMPÓSIO: ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA BASEADAS EM EVIDÊNCIAS OU EM TENDÊNCIAS?
Coordenadora: Profa. Sandra Kalil Bussadori (ABOPED)
Palestrantes:
- Prof. Leandro Silva Marques (UFVJM)
- Profa. Tatiana Fidalgo (UERJ)

Em parceria com o Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria – GRUPO
Em parceria com a Associação Brasileira de Odontopediatria – ABOPED
Horário: 16h00 às 17h00
Local: Auditório Vermelho

CURSO: CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM CLAREAMENTO DENTAL
Palestrante:
- Profa Larissa Maria Assad Cavalcante (UFF)

Patrocínio: DFL
Horário: 16h00 às 17h00
Local: Auditório Amarelo

CURSO: CIÊNCIA COM DIVERSIDADE: ENCONTRO LGBT+ NA PESQUISA ODONTOLÓGICA
Coordenador: Prof. Álex Moreira Herval (UFU)
Palestrante:
- Prof. Matheus Neves (UFRGS)

Horário: 16h00 às 17h00
Local: Sala Havana

CURSO: PESQUISA COM SERES HUMANOS SOB A LEI 14.874/2024: IMPACTOS PARA A PESQUISA ODONTOLÓGICA
Coordenadora: Profa. Isabela Almeida Pordeus (UFMG)
Palestrante:
- Profa. Maria Gabriela Haye Biazevic (FOUSP)

Horário: 16h00 às 17h00
Local: Grande Auditório

Retirada Painéis
Horário: 17h30 às 17h45
Local: Bloco Painéis

Programação

QUINTA-FEIRA - 10 DE SETEMBRO DE 2026

Reunião de Grupo Sessão II - Área 5
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Auditório Amarelo

Reunião de Grupo Sessão II - Área 4
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Auditório Vermelho

Reunião de Grupo Sessão II - Área 6
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Havana

Reunião de Grupo Sessão II - Área 8
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Marrom

Reunião de Grupo Sessão II - Área 9
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Verde

Reunião de Grupo Sessão II - Área 10
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Cinza

Cerimônia de Abertura da 43ª Reunião Anual da SBPqO e Coquetel
Horário: 19h00 às 22h30
Local: Grande Auditório

Encerramento Credenciamento e Secretaria
Horário: 20h00

SEXTA-FEIRA - 11 DE SETEMBRO DE 2026

Abertura Credenciamento
Horário: 07h30

Instalação Painéis
Horário: 08h00
Local: Bloco Painéis

Instalação Prêmio Jaime Aparecido Cury
Horário: 08h00
Local: Salão Cinza

Painéis Aspirantes e Efetivos - Sessão III
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Bloco A - Azul

Painel Iniciante - Sessão III
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Bloco E - Amarelo

SEXTA-FEIRA - 11 DE SETEMBRO DE 2026

Prêmio de Inovação em Odontologia
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Bloco B - Verde

Pesquisa em Ensino
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Bloco C - Laranja

Painel Relatos de Casos e Revisões - Sessão II
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Bloco D - Lilás

Prêmio Colgate de Prevenção em Extensão
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Marrom

Prêmio Jaime Aparecido Cury
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Verde

Projeto de Pesquisa - Sessão III - Área: 2
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Cinza

Projeto de Pesquisa - Sessão III - Área: 4
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Cinza

SIMPÓSIO - MANEJO DO TRAUMA DENTAL: O SUCESSO PELA INTEGRAÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO
Coordenadora: Profa. Priscilla Barbosa Ferreira Soares (UFU)
Palestrantes:
- Profa. Fernanda Cristina Pimentel Garcia (UnB)
- Prof. Francisco Montagner (UFRGS)

Horário: 09h00 às 10h00
Local: Auditório Amarelo

SIMPÓSIO: A EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO ESTÉTICO DAS OPACIDADES DO ESMALTE: LIÇÕES APRENDIDAS AO LONGO DOS ANOS
Palestrantes:
- Profa. Alessandra Bühler Borges (ICT/UNESP-SJC)
- Prof. Carlos Rocha Gomes Torres (ICT/UNESP-SJC)

Patrocínio: DMG Hamburg, Germany
Horário: 09h00 às 10h00
Local: Grande Auditório

Programação

SEXTA-FEIRA - 11 DE SETEMBRO DE 2026

SIMPÓSIO: A CIRURGIA ORTOGNÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: O PANORAMA DAS PESQUISAS BRASILEIRAS

Coordenador: Fábio Andrey de Costa Araújo (Colégio Brasileiro de CBCTMF)
Palestrantes:
- Profa. Aline Monise (UFPR)
- Prof. Márcio de Moraes (FOP-UNICAMP)

Em parceria com o Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CBCTBMF)
Horário: 09h00 às 10h00
Local: Auditório Vermelho

Coffee Break

Horário: 10h00 às 10h30
Local: Salão Lilás

CURSO: CLAREAMENTO DENTAL BASEADO EM EVIDÊNCIAS: O QUE CONSOLIDAMOS E QUAIS AS PRÓXIMAS FRONTEIRAS DA PESQUISA?

Palestrante:
- Prof. Carlos Francci (FOUSP)

Patrocínio: FGM
Horário: 10h30 às 11h30
Local: Auditório Vermelho

SIMPÓSIO: FORÇA DE TRABALHO E SUS DIGITAL

Coordenador: Prof. Rafael Aiello Bomfim (ABRASCO)
Palestrantes:
- Prof. Édson Hilan Gomes de Lucena (UFPB)
- Profa. Ana Estela Haddad (FOUSP)

Em parceria com a Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO
Horário: 10h30 às 11h30
Local: Auditório Amarelo

CURSO: USO DE IA NA ÁREA DE CIÊNCIA DE DADOS EM SAÚDE

Palestrante:
- Prof. Antonio Valerio Netto (Faculdade Sírio-Libanês)

Horário: 10h30 às 11h30
Local: Grande Auditório

Retirada Painéis

Horário: 12h00 às 12h15
Local: Bloco Painéis

Reunião de Grupo Sessão III - Área 3

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Verde

Reunião de Grupo Sessão III - Área 4

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Auditório Vermelho

Reunião de Grupo Sessão III - Área 6

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Havana

SEXTA-FEIRA - 11 DE SETEMBRO DE 2026

Reunião de Grupo Sessão III - Área 8

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Marrom

Reunião de Grupo Sessão III - Área 9

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Auditório Amarelo

Reunião de Grupo Sessão III - Área 10

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Cinza

SIMPÓSIO: DA TERAPIA BÁSICA À CIRURGIA PERIODONTAL: AGENTES QUÍMICOS COMO ESTRATÉGIA PARA RESULTADOS MAIS PREVISÍVEIS

Palestrantes:
- Profa. Cristina Cunha Villar (FOUSP)
- Dra. Bruna de Souza Gava Valeri (Colgate)

Patrocínio: Colgate
Horário: 12h30 às 13h30
Local: Grande Auditório

Instalação Painéis

Horário: 13h30
Local: Bloco Painéis

Painéis Aspirantes e Efetivos - Sessão IV

Horário: 14h00 às 17h30
Local: Bloco A - Azul

Painel Iniciante - Sessão IV

Horário: 14h00 às 17h30
Local: Bloco E - Amarelo

Pesquisa Odontológica no Sistema Único de Saúde

Horário: 14h00 às 18h00
Local: Bloco C - Laranja

Painel Prêmio Harmonização Orofacial

Horário: 14h00 às 18h00
Local: Bloco B - Verde

Painel Relatos de Casos e Revisões - Sessão III

Horário: 14h00 às 18h00
Local: Bloco D - Lilás

Fórum Científico - Sessão III

Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Marrom

Prêmio Jaime Aparecido Cury

Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Verde

Projeto de Pesquisa - Sessão IV - Área: 4

Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Cinza

Programação

SEXTA-FEIRA - 11 DE SETEMBRO DE 2026

Projeto de Pesquisa - Sessão IV - Área: 6
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Cinza

Projeto de Pesquisa - Sessão IV - Área: 10
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Cinza

SIMPÓSIO - ODONTOLOGIA E MEIO AMBIENTE: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL
Coordenador: Prof. Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu (UFMG)
Palestrantes:
- Profa. Marinella Holzhausen Caldeira (FOUSP)
- Profa. Patrícia Faga Iglecias Lemos (Superintendência de Gestão Ambiental - USP; Faculdade de Direito - USP)

Horário: 14h30 às 15h30
Local: Grande Auditório

CURSO: RECIPROC MINIMA - INOVAÇÃO EM INSTRUMENTAÇÃO ENDODÔNTICA
Palestrante:
- Prof. Gustavo de Deus (UFF)

Patrocínio: Dentsply Sirona
Horário: 14h30 às 15h30
Local: Auditório Vermelho

CURSO: CIGARROS ELETRÔNICOS E VAPORIZADORES: ASPECTOS RELEVANTES PARA A ODONTOLOGIA
Coordenador: André Caroli Rocha (SOBEP)
Palestrante:
- Profa. Janete Dias Almeida (ICT/UNESP-SJC)

Em parceria com a Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Oral & Maxilofacial – SOBEP
Horário: 14h30 às 15h30
Local: Auditório Amarelo

Coffee Break
Horário: 15h30 às 16h00
Local: Salão Lilás

SIMPÓSIO: TRATAMENTO DA CLASSE III ESQUELÉTICA
Coordenadora: Profa. Ana Flávia Granville-Garcia (UEPB)
Palestrantes:
- Profa. Silvia A. S. Vedovello (FOP/UNICAMP)
- Prof. Matheus Melo Pithon (UESB)

Horário: 16h00 às 17h00
Local: Auditório Amarelo

SIMPÓSIO: TERAPIAS PULPARES VITAIS: REPENSANDO CONCEITOS E CONDUTAS CLÍNICAS
Coordenadora: Profa. Carla Renata Sipert (SBEndo)
Palestrantes:
- Profa. Ceci Nunes Carvalho (UniCEUMA)
- Profa. Roberta Kochenborger Scarparo (UFRGS)

Em parceria com a Sociedade Brasileira de Endodontia – SBEndo
Horário: 16h00 às 17h00
Local: Auditório Vermelho

SEXTA-FEIRA - 11 DE SETEMBRO DE 2026

Atividade Interprofissional: Saúde Bucal – Saúde Geral
A Odontologia e sua relação com as demais áreas da saúde
Tema: Pneumonia e Saúde Bucal: da Evidência Científica ao Cuidado Interprofissional
Coordenadores:
Profa. Letícia Mello Bezinelli (Einstein)
Prof. Giuseppe Alexandre Romito (FOUSP)
Horário: 16:00 - 17:00
Local: Grande Auditório

Retirada Painéis
Horário: 17h30 às 17h45
Local: Bloco Painéis

Reunião de Grupo Sessão IV - Área 1
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Cinza

Reunião de Grupo Sessão IV - Área 2
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Havana

Reunião de Grupo Sessão IV - Área 4
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Auditório Vermelho

Reunião de Grupo Sessão IV - Área 5
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Auditório Amarelo

Reunião de Grupo Sessão IV - Área 7
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Verde

Reunião de Grupo Sessão IV - Área 10
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Marrom

Assembleia Geral Extraordinária SBPqO
Horário: 18h00
Local: Grande Auditório

Assembleia Geral Ordinária SBPqO
Horário: 19h30
Local: Grande Auditório

SÁBADO - 12 DE SETEMBRO DE 2026

Abertura Credenciamento
Horário: 07h30

Instalação Painéis
Horário: 08h00
Local: Bloco Painéis

Programação

SÁBADO - 12 DE SETEMBRO DE 2026

Painéis Aspirantes e Efetivos - Sessão V
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Bloco A - Azul

Painel Iniciante - Sessão V
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Bloco E - Amarelo

Prêmio LAOHA de Pesquisa sobre Letramento em Saúde
Horário: 08h30 às 12h30
Local: Bloco B - Verde

Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Bloco C - Laranja

Painel Revisão Sistemática e Meta-Análise - Sessão II
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Bloco D - Lilás

Fórum Científico - Sessão IV
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Marrom

Prêmio Colgate Odontologia Preventiva
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Havana

Projeto de Pesquisa - Sessão V - Área: 3
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Cinza

Projeto de Pesquisa - Sessão V - Área: 6
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Cinza

Projeto de Pesquisa - Sessão V - Área: 8
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Cinza

REUNIÃO DE INOVAÇÃO: ATIVIDADE 1 • FIRESIDE TALK
Complexo Econômico-Industrial da Saúde e INCTs: perspectivas estratégicas para impulsionar a inovação e o impacto social na Odontologia
Palestrantes:
- Profa. Dra. Karla Montenegro
  GPCEIS / Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz
- Profa. Dra. Manoela Domingues Martins
  INCT em Biofotônica Translacional Aplicada à Odontologia | UFRGS
- Prof. Dr. Carlos José Soares
  INCT em Saúde Oral e Odontologia | UFU

Horário: 08h30 às 10h00
Local: Grande Auditório

SIMPÓSIO: SAÚDE BUCAL E ENVELHECIMENTO: DO EDENTULISMO À FUNCIONALIDADE DENTÁRIA
Coordenadora: Profa. Ana Flávia Granville-Garcia (UEPB)
Palestrantes:
- Prof. Kenio Costa de Lima (UFRN)
- Prof. Túlio Eduardo Nogueira (UFG)

Horário: 09h00 às 10h00
Local: Auditório Amarelo

SÁBADO - 12 DE SETEMBRO DE 2026

SIMPÓSIO: MATERIAIS ODONTOLÓGICOS BIOATIVOS - BENEFÍCIOS CLÍNICOS E PERSPECTIVAS EM PESQUISA
Palestrantes:
- Profa. Alessandra Bühler Borges (ICT/UNESP-SJC)
- Prof. Carlos Rocha Gomes Torres (ICT/UNESP-SJC)

Patrocínio: SHOFU
Horário: 09h00 às 10h00
Local: Auditório Vermelho

Coffee break
Horário: 10h00 às 10h30
Local: Salão Lilás

SIMPÓSIO: LASER NA ODONTOLOGIA CONTEMPORÂNEA: PANORAMA CIENTÍFICO, EVIDÊNCIAS E PERSPECTIVAS FUTURAS
Coordenadora: Profa. Rosely Cordon (ABLOS)
Palestrantes:
- Prof. Vanderlei Bagnato (IFSCAR)
- Profa. Andréa DN Lago (UFPA)

Em parceria com a Associação Brasileira de LASER em Odontologia e Saúde - ABLOS
Horário: 10h30 às 11h30
Local: Auditório Amarelo

CURSO: MÍNIMA INTERVENÇÃO: POR UMA ODONTOLOGIA COM FOCO NA LONGEVIDADE DOS DENTES
Palestrante:
- Prof. Leandro Augusto Hilgert (UnB)

Patrocínio: Solventum
Horário: 10h30 às 11h30
Local: Auditório Vermelho

REUNIÃO DE INOVAÇÃO: ATIVIDADE 2 • INNOVATION PITCH ARENA
Apresentação de 6 pitches selecionados da seção de pôsteres do dia anterior
Formato: Cada apresentação: 5 minutos de pitch + 10 minutos de perguntas e feedback.
Horário: 10h30 às 12h00
Local: Grande Auditório

Retirada Painéis
Horário: 12h00 às 12h15
Local: Bloco Painéis

Reunião de Grupo Sessão V - Área 1
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Cinza

Reunião de Grupo Sessão V - Área 2
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Havana

Reunião de Grupo Sessão V - Área 4
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Auditório Vermelho

Reunião de Grupo Sessão V - Área 5
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Auditório Amarelo

Programação

SÁBADO - 12 DE SETEMBRO DE 2026

Reunião de Grupo Sessão V - Área 8
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Verde

Reunião de Grupo Sessão V - Área 10
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Marrom

SIMPÓSIO: MUITO ALÉM DO LATTES: CONSTRUINDO SUA TRAJETÓRIA ACADÊMICA
Palestrantes:
- Prof. Matheus Neves (UFRGS)
- Prof. Valentim Adelino Ricardo Barão (FOP/UNICAMP)
- Prof. João Gabriel Silva Souza (UnG e Einstein)

Horário: 12h30 às 13h30
Local: Grande Auditório

Instalação Painéis
Horário: 13h30
Local: Bloco Painéis

Painéis Aspirantes e Efetivos - Sessão VI
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Bloco A - Azul

Painel Iniciante - Sessão VI
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Bloco E - Amarelo

Prêmio LAOHA-Colgate de Valorização à Internacionalização
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Bloco B - Verde

Painel Relatos de Casos e Revisões - Sessão IV
Horário: 14h00 às 18h00
Local: Bloco D - Lilás

Prêmio Colgate Odontologia Preventiva
Horário: 14h00 às 18h00
Local: Sala Havana

Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento
Horário: 14h00 às 18h00
Local: Bloco C - Laranja

REUNIÃO DE INOVAÇÃO: ATIVIDADE 3 • FIRESIDE TALK
"Ciência que Empreende: como universidades, startups e empresas podem construir juntas a inovação em Odontologia"
Palestrantes:
- Prof. Dr. Bruno Campos Janegitz
  Professor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | Fundador e Diretor Científico da ADB Sensores
- Dra. Luiza Meurer Brand
  Fundadora e CEO da Bink Biotecnologia | Doutora em Odontologia
- Dra. Stella Braga
  LATAM Scientific Education Manager – Solventum

Horário: 14h00 às 15h30
Local: Grande Auditório

SÁBADO - 12 DE SETEMBRO DE 2026

SIMPÓSIO: FISSURAS OROFACIAIS: DO LABORATÓRIO À CLÍNICA - 20 ANOS DE ESTUDOS MULTICÊNTRICOS E ATIVIDADES INTERINSTITUCIONAIS
Moderador: Dr. Renato Assis Machado (GBFO)
Palestrantes:
- Prof. Hercílio Martelli Júnior (UNIMONTES)
- Profa. Rafaela Scariot (UFPR)

Em parceria com o Grupo Brasileiro de Fissuras Orais (GBFO)
Horário: 14h30 às 15h30
Local: Auditório Vermelho

SIMPÓSIO: TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA EM ODONTOPEDIATRIA
Coordenadora: Profa. Lucianne Cople Maia (UFRJ)
Palestrantes:
- Profa. Raquel Gonçalves Vieira-Andrade (UFMG)
- Prof. Erick Tássio Barbosa Neves (UEPB)

Horário: 14h30 às 15h30
Local: Auditório Amarelo

Coffee Break
Horário: 15h30 às 16h00
Local: Salão Lilás

SIMPÓSIO: PESQUISA ODONTOLÓGICA E JUSTIÇA SOCIAL: ENFRENTANDO AS DESIGUALDADES RACIAIS
Coordenadora: Profa. Márcia Pereira Alves dos Santos (UFRJ)
Palestrantes:
- Profa. Bárbara Emanoele Costa Oliveira (UniCEUMA)
- Prof. Gustavo Correia Basto da Silva (UFMG)

Horário: 16h00 às 17h00
Local: Auditório Amarelo

CURSO: DTM E DOR OROFACIAL NA FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA BRASILEIRA: ESTAMOS PREPARANDO O CIRURGIÃO-DENTISTA?
Coordenadora: Profa. Bianca Leão (SBDOF)
Palestrante:
- Profa. Laís Valencise Magri (FORP/SP)

Em parceria com a Sociedade Brasileira de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial - SBDOF
Horário: 16h00 às 17h00
Local: Auditório Vermelho

REUNIÃO DE INOVAÇÃO: ATIVIDADE 4 • INNOVATION PITCH ARENA
Apresentação de 6 pitches selecionados da seção de pôsteres do dia anterior
Formato: Cada apresentação: 5 minutos de pitch + 10 minutos de perguntas e feedback.
Horário: 16h00 às 17h30
Local: Grande Auditório

Retirada Painéis
Horário: 17h30 às 17h45
Local: Bloco Painéis

Reunião de Grupo Sessão VI - Área 3
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Cinza

Reunião de Grupo Sessão VI - Área 6
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Havana

Reunião de Grupo Sessão VI - Área 7
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Verde

Reunião de Grupo Sessão VI - Área 9
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Auditório Amarelo

Reunião de Grupo Sessão VI - Área 2
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Auditório Vermelho

Cerimônia Encerramento e Premiação
Horário: 19h30
Local: Grande Auditório

Programação

Os números das áreas apresentadas neste programa se referem às diversas áreas da odontologia, conforme relacionado abaixo:

Nº Área

1.1 Biologia craniofacial
1.2 Cirurgia bucomaxilofacial
1.3 Anatomia
2.1 Biologia pulpar
2.2 Terapia endodôntica
3.1 Cariologia / Tecido Mineralizado
3.2 Controle de infecção / Microbiologia / Imunologia
3.3 Fisiologia / Bioquimica / Farmacologia
4.1 Odontopediatria
4.2 Ortodontia
4.3 Ortopedia
5.1 Materiais Dentários
5.2 Dentística
6.1 Oclusão / ATM
6.2 Prótese
7.1 Estomatologia
7.2 Imaginologia
7.3 Patologia Oral
8.1 Periodontia
9.1 Ciências do comportamento / Saúde Coletiva
9.2 Odontogeriatria
9.3 Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais / Odontologia Hospitalar
10.1 Implantodontia básica e biomateriais
10.2 Implantodontia - clínica cirúrgica
10.3 Implantodontia - clínica protética

Resumos dos Trabalhos Apresentados

03 de Setembro de 2026 - Apresentações Remotas

10 a 12 de Setembro de 2026 - Apresentações Presenciais

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos, bem como a redação empregada para expressá-los, são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma como foi submetido pelos autores à SBPqO.

Modalidades

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

MODALIDADES - APRESENTAÇÕES PRESENCIAIS	
COL	Prêmio Colgate Odontologia Preventiva
FC	Fórum Científico
FID	Prêmio Maria Fidela de Lima Navarro
HA	Prêmio IADR Hatton Competition and Awards
HOF	Painel Prêmio Harmonização Orofacial
INO	Prêmio de Inovação em Odontologia
JC	Prêmio Jaime Aparecido Cury
LHI	Prêmio LAOHA-Colgate de Valorização à Internacionalização
LHT	Prêmio LAOHA de Pesquisa sobre Letramento em Saúde
PDIA	Prêmio DFL Inova Anestesia
PE	Pesquisa em Ensino
PIa - PIf	Painel Iniciante - Prêmio Myaki Issáo
PINO	Painel de Inovação em Odontologia
PMI	Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva
PNa - PNf	Painel Aspirante e Efetivo
PNAO	Prêmio Anestesie DFL - Pesquisa Nacional em Anestesia Odontológica
PO	POAC (Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva)
PPE	Prêmio Colgate de Prevenção em Extensão
PSUS	Pesquisa Odontológica no Sistema Único de Saúde
PW	Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento
RS	Painel Revisão Sistemática e Meta-Análise
SHF	Prêmio Shofu de Pesquisa em Materiais Bioativos
MODALIDADES - APRESENTAÇÕES REMOTAS	
PN-R	Painel Iniciante, Aspirante e Efetivo - Remoto
RCR-R	Painel Relatos de Casos e Revisões - Remoto

Selo verde - resumos produzidos com base em princípios de sustentabilidade.

COL001 Inatividade física, resistência insulínica e cárie dentária: estudo de base populacional por modelagem de equações estruturais

Melo AB, Oliveira AVS, Costa SA, Alves-Costa S, Ladeira LLC*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária, uma das DCNT mais prevalentes globalmente, compartilha determinantes comportamentais, metabólicos e sociais com outras condições sistêmicas, mas a interação com a inatividade física ainda é pouco explorada por abordagens analíticas robustas. Este estudo investigou, em adultos norte-americanos, as relações entre inatividade física, resistência insulínica e cárie por Modelagem de Equações Estruturais. Foram analisados dados do NHANES 2011-2014 (n=8.119), tendo como desfecho o número de dentes cariados obtido por exame clínico. A inatividade física foi definida conforme recomendações nacionais; resistência insulínica estimada pelo HOMA-IR; obesidade pelo IMC. Consumo de açúcar e álcool, tabagismo e status socioeconômico (variável latente) foram considerados. O modelo apresentou excelente ajuste (RMSEA=0,016; CFI=0,977; TLI=0,895). A inatividade física associou-se positivamente à cárie (CP=0,030; p=0,001), com mediação por obesidade (CP=0,016; p=0,014) e resistência insulínica (CP=0,013; p=0,027). A resistência insulínica mostrou efeito direto relevante (CP=0,099; p<0,001). O consumo de açúcar e o tabagismo também apresentaram associações significativas, enquanto maior nível socioeconômico exerceu efeito protetor expressivo (CP=−0,475; p<0,001).

Os achados evidenciam que a cárie integra um eixo sindêmico de adoecimento crônico, reforçando seu papel como marcador de risco sistêmico e a necessidade de estratégias integradas baseadas em fatores de risco comuns, com alto potencial de impacto em políticas públicas e práticas clínicas.

Apoio: CAPES

COL002 Avaliação do impacto de um modelo preventivo de saúde bucal em comunidades indígenas amazônicas: estudo longitudinal no Alto Arapiuns (PA)

Soares PG, Caldarelli PG, Klas-Neto AO, Portella ACC, Tavares FO, Bruzamolin CD*
UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A saúde bucal dos povos indígenas brasileiros é marcada por desigualdades estruturais que se expressam em altas prevalências de cárie dentária, perdas precoces e limitações persistentes de acesso aos serviços odontológicos. Este estudo objetivou-se a avaliar o impacto do "Modelo Cárie Zero" em aldeias do Alto Arapiuns no Pará, entre 2023 e 2025. A intervenção baseou-se na população escolar (n=417) com ações integradas de escovação supervisionada diária nas escolas, uso semanal de fluoreto, educação em saúde com oficinas e atendimento clínico odontológico de baixa complexidade no ambiente escolar. Observou-se aumento global de crianças livres de cárie e redução de risco elevado, com destaque para a aldeia Cachoeira do Maró, onde o índice de Cárie Zero evoluiu de 18% para 41%. Em Novo Lugar, verificou-se melhora progressiva, com aumento de 19% para 27%. Em São José III, observou-se redução de 42% para 29%, reforçando a importância da análise individualizada das comunidades, uma vez que cada território apresenta desafios específicos para a consolidação das práticas preventivas. Os achados reforçam que a inserção da odontologia no ambiente escolar é determinante para a efetividade das estratégias preventivas, funcionando como elo entre equipe de saúde e comunidade.

Conclui-se que a sustentabilidade das ações depende da compreensão cultural, da presença contínua no território e do fortalecimento da educação em saúde como eixo estruturante da promoção da saúde bucal indígena.

COL003 Validação de modelo de ciclagem de pH para avaliar o efeito do fluoreto profissional em lesões de cárie sob diferentes desafios cariogênicos

Benedito LCB, Ricomini-Filho AP, Tabchoury CPM, Cury JA*
Cariologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O efeito da aplicação profissional de fluoreto (APF) na inibição da progressão de lesões de cárie é modulado pelo desafio cariogênico, especialmente pela frequência de exposição a açúcares fermentáveis, variável raramente incorporada em modelos experimentais e com relevância clínica ainda não estabelecida. Este estudo validou um modelo de ciclagem de pH para avaliar o efeito do fluoreto profissional na progressão de lesões de esmalte sob diferentes níveis de desafio cariogênico. Utilizou-se delineamento fatorial 3×3, com dois fatores: tratamento (água, controle; solução fluoretada acidulada, FA: 1,23% F, pH ~4,5 simulando F-gel acidulado; solução fluoretada neutra, FN: 2,26% F, pH ~7,5, simulando verniz-F) e frequência de exposição à sacarose (3, 6 ou 12x/dia, simulando desafios baixo, médio e alto). Blocos de esmalte bovino com lesão induzida de cárie (n=15/grupo) foram submetidos à ciclagem de pH por 16 dias, com exposição diária à solução desmineralizante por 2, 4 ou 8h, permanecendo o restante do tempo em solução remineralizante. A progressão da lesão foi determinada por dureza transversal (ΔΔS). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α=5%). Observou-se efeito significativo (p<0,05) do desafio, do tratamento e da interação. O aumento do desafio resultou em maior ΔΔS. Sob baixo desafio, FA e FN reduziram ΔΔS em relação ao controle, sem diferença entre si. Sob desafio médio, não houve efeito. Sob alto desafio, o controle apresentou maior ΔΔS, diferindo dos tratamentos, que não diferiram entre si.

Conclui-se que a eficácia do fluoreto profissional na progressão de lesões de cárie depende do desafio cariogênico, reforçando a necessidade de controle do açúcar para o sucesso do tratamento.

Apoio: CAPES Nº 88887.799206/2022-00 | CAPES Nº 001

COL005 Associação de fatores sociodemográficos e orientações em saúde bucal ao tipo de dentifrício e à experiência de cárie em pré-escolares

Neves BVF, Rodrigues GF, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Neste estudo transversal, avaliaram-se associações de fatores sociodemográficos e de orientações em saúde bucal ao tipo de dentifrício utilizado e à experiência de cárie em pré-escolares. Coletaram-se dados sociodemográficos (idade da criança, idade e escolaridade do cuidador e renda familiar); atendimento médico (público/privado); orientações prévias para prevenção de cárie (sim/não) e fonte da orientação (dentistas e outros profissionais de saúde/leigos); quem realiza a escovação (criança/responsável) e frequência (≤2/>2 vezes ao dia); além do consumo de açúcar (baixo/moderado/alto). Tais variáveis foram associadas ao tipo de dentifrício (com flúor/sem flúor ou de baixa concentração) e à experiência de cárie (sim/não), por meio de análises uni e multivariadas (α=0,05). Do total de crianças (n=67; 2,61±1,45 anos), a maioria utilizava dentifrício sem flúor ou de baixa concentração (61,2%), tinham experiência de cárie (56,7%) e um consumo alto de açúcar (43,4%). Predominaram atendimento em serviços públicos (74,1%), responsáveis realizando a escovação (81,5%) ≥2 vezes/dia (75,4%), mães como cuidadoras (91,9%) com ≤12 anos de estudo (85,0%) e renda ≤10 salários mínimos (53,6%). Orientações prévias foram relatadas por 60%, majoritariamente por dentistas ou profissionais de saúde (67,3%). A idade da criança ≥ 4 anos (p<0,001) e orientações por profissionais de saúde (p=0,035) associaram-se ao uso de dentifrício com flúor. Apenas o atendimento médico público permaneceu associado (p=0,040) à experiência de cárie.

Conclui se que orientação por profissionais de saúde e maior idade favorecem o uso de dentifrício fluoretado, enquanto a experiência de cárie é mais frequente entre crianças atendidas no setor público.

COL006 Compartilhado ou individual? Desvendando comportamentos de saúde bucal em gêmeos

Muro MP, Machado TGO, Pontes LRA, Chagas ECG, Freitas JG, Mendes FM, Michel-Crosato E, Braga MM*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo integra uma coorte (CARDEC-Twins), com foco em fatores comportamentais em saúde bucal de gêmeos. Objetivamos avaliar a associação dos hábitos de higiene bucal (HB) e do consumo de açúcar, bem como de desfecho clínico a eles relacionados, entre os pares de gêmeos. 111 pares (54% monozigóticos (MZ), 46% dizigóticos (DZ)) tiveram seus comportamentos avaliados por examinadores treinados usando checklists validados. A experiência de cárie (ceo-s + CPO-S) foi mensurada, e correlações intrapar foram calculadas separadamente para gêmeos MZ e DZ, com IC95%, na amostra total e após estratificação pela mediana de idade (≤10 vs. >10 anos). O consumo de açúcar apresentou correlações semelhantes em MZ (r=0,55; IC95%:0,31-0,72) e DZ (r=0,57; IC95%:0,31-0,75; p<0,001), sugerindo predominância de ambiente compartilhado. Para HB, a correlação foi significativa apenas em MZ (r=0,32; IC95%:0,06-0,54; p=0,018), mas não em DZ (r=-0,04; p=0,77), indicando maior influência individual. Cárie mostrou maior correlação em MZ (r=0,70; IC95%:0,55-0,81) do que em DZ (r=0,51; IC95%:0,28-0,69, p<0,001), sugerindo contribuição genética e ambiental. A estratificação por idade indicou que a similaridade da dieta foi maior entre os mais jovens (MZ=0,62; DZ=0,71) e reduziu-se entre os mais velhos (MZ=0,49; DZ=0,26). Já a HB parece ter acentuado a individualidade com a idade (mais jovens: MZ=0,50;DZ=0,06; mais velhos: MZ:0,08; DZ:-0,06).

Conclui-se que o consumo de sacarose é majoritariamente compartilhado entre os gêmeos, especialmente nos mais jovens, a HB é predominantemente individual e com essa individualidade se acentuando com a idade. Já os desfechos clínicos, como a cárie, tendem a refletir a combinação de fatores genéticos e ambientais.

Apoio: CAPES Nº 88887.014908/2024-00 | FAPs - FAPESP Nº 2025/04263-3 | FAPs - FAPESP Nº 2022/02107-6

COL007 Eficácia de géis fluoretados associados a um homopolímero na prevenção do desgaste dental erosivo induzido por diferentes origens

Cardoso TBSS, Estenico MR, Mailart MC, Torres CRG, Borges AB, Ávila DMS*

Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia de géis experimentais no desenvolvimento do desgaste dental erosivo (DDE) induzido por diferentes origens (ácido cítrico - C6H8O7 e clorídrico - HCl). Espécimes em esmalte bovino (N=120) foram randomizados nos grupos: APF - flúor fosfato acidulado (12300 ppm F); Cb - Carbopol980 2%; NaF+Cb (7500 ppm F) e FSn+Cb (7500 ppm F + 15000 ppm Sn). O ciclo erosivo consistiu em exposições aos diferentes ácidos (5x/5min) e à saliva humana (6x/60min), por cinco dias, e tratamentos com gel (1x/1min). Por espectrofotometria por absorbância, foi quantificada a concentração de íons cálcio (Ca) e fosfato (PO4) nos ácidos. A micromorfologia e análise elementar do esmalte foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva de raio X (EDS). O teste Kruskal-Wallis demonstrou que, para a concentração de Ca, no C6H8O7, houve diferença entre os tratamentos (p < 0,001). APF - 2,52 (1,90-3,19)ab; Cb - 2,75 (2,50-3,16)a; NaF+Cb - 2,26 (2,08-2,54)b; FSn+Cb - 2,19 (2,00-2,44)b. No HCl, não houve diferença (p = 0,685). Para a concentração de PO4, no C6H8O7, houve diferença entre os tratamentos (p < 0,001). APF - 2,86 (2,02-3,18)a; Cb - 3,41 (2,77-3,76)b; NaF+Cb - 2,44 (1,83-2,93)a; FSn+Cb - 2,62 (2,33-2,81)a. No HCl, não houve diferença (p = 0,806). Nas imagens de MEV, os grupos com Cb exibiram uma camada que mascarou o esmalte desmineralizado e preservou a superfície nos grupos que passaram pelo desafio com C6H8O7. O EDS detectou a presença de íons flúor, com valores mais elevados nos espécimes submetidos ao C6H8O7, destacando o maior teor de flúor (9,26%) para FSn+Cb.

Conclui-se que houve diferença entre os tipos de ácido e os géis experimentais foram eficazes na proteção ao esmalte frente aos DDE.

COL008 Impacto do Modelo Cárie Zero na equidade em saúde bucal de ribeirinhos na Amazônia Paraense: evidências de um estudo de coorte (2020-2025)

Bruzamolin CD, Passos GS, Santos CD, Portella ACC, Malucelli GM, Bueno MGM, Tavares FO, Costa RJ*

UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A persistência de iniquidades em saúde bucal na Amazônia Paraense é exacerbada por barreiras geográficas que limitam o acesso ao cuidado convencional, demandando modelos assistenciais territorializados. Este estudo de coorte longitudinal avaliou a eficácia do "Modelo Cárie Zero" em 1.241 crianças de 14 comunidades do Alto Arapiuns (PA). A intervenção estruturou-se na capacitação de professores para a condução da escovação supervisionada escolar diária e bochechos fluoretados semanais, somada à educação em saúde para núcleos familiares. Complementarmente, implementou-se uma clínica anual de baixa complexidade com foco em procedimentos preventivos e protetores como ART, selante, verniz fluoretado e uso de materiais bioativos, visando o controle e a interrupção da progressão da cárie dentária. As análises demonstraram sucessos epidemiológicos distintos: na comunidade piloto, São Francisco do Aruã, o acompanhamento de cinco anos revelou que o índice "Cárie Zero" saltou de 16% para 38%, com uma redução drástica na carga de trabalho clínica, declinando de 422 procedimentos em 2020 para 138 em 2025. Em Repartimento, a progressão de saúde foi igualmente expressiva, com o "Cárie Zero" elevando-se de 12% para 40%. Em contrapartida, localidades com instabilidade na adesão pedagógica, como Novo Paraíso, mantiveram indicadores estagnados (18% de "Cárie Zero"), ratificando a dependência entre o engajamento institucional escolar e a resolutividade clínica.

Conclui-se que o modelo é uma estratégia replicável e de alto impacto, provando que a associação entre prevenção escolar e clínica protetora reverte o perfil epidemiológico e reduz a demanda curativa em contextos de vulnerabilidade.

COL009 Estratégias de implementação para a universalização equitativa da fluoretação da água em Mato Grosso do Sul, 2021-2026

Bomfim RA, Frazão P*

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo descrever as estratégias de implementação utilizadas para apoiar a universalização da fluoretação da água em Mato Grosso do Sul. Trata-se de um estudo de caso de implementação em política pública, baseado na análise do processo de articulação entre universidade, gestão estadual, agência reguladora, companhia de saneamento, municípios e sociedade civil, desde 2021. Métodos. As estratégias de implementação, incluíram: criação de um comitê estadual de fluoretação da água; reuniões mensais de governança intersetorial; engajamento de atores dos setores de saúde, saneamento, regulação, governo e população; alinhamento organizacional com a companhia pública de saneamento; incorporação do fluoreto aos processos de monitoramento da qualidade da água; consulta pública e diálogo político; alem do planejamento escalonado da expansão estadual. Como resultados, em 2021, cinco municípios foram incluídos no processo de expansão, beneficiando aproximadamente 150.000 pessoas, das quais 69,5% eram pretas, pardas ou indígenas. Em 2026, o planejamento estadual, por decreto, prevê a expansão progressiva da fluoretação entre 2027 e 2031, contemplando 48 municípios e alcançando uma população estimada de 1.206.777 pessoas. Entre os municípios previstos, 58,2% da população beneficiada é composta por pessoas pretas, pardas ou indígenas, indicando potencial impacto sobre desigualdades raciais e territoriais em saúde bucal.

A pesquisa de implementação demonstrou que a universalização da fluoretação depende não apenas da existência de evidência científica sobre sua efetividade, mas da adoção de estratégias ativas de implementação capazes de superar barreiras regulatórias, organizacionais e operacionais.

Apoio: CNPq Nº 83/026.720/2024

COL010 Implementation Science Analysis of Fluoride-Based Caries Prevention Policies in the Americas

Pedra RC, Martins R, Bello GVL, Rocha GPO, Pitts NB, Carrer FCA*

Pós graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

This work aimed to map fluoride-based caries-prevention strategies in the Americas and analyse them through an implementation science lens. A documentary inventory of policies from 19 countries was developed using manual searches supported by Perplexity AI with no time limit. Strategies were coded using the Expert Recommendations for Implementing Change (ERIC) taxonomy and recoded into Behaviour Change Technique categories (ERIC-BCT). Descriptive analyses identified patterns. Ninety-eight documents (1968-2025) and 485 strategies were identified across 9 prevention types, 7 ERIC strategies, and 4 ERIC-BCT categories. Frequent strategies were topical fluoride application (59.6%), health education (16.9%), and population-level prevention (13.2%). In ERIC, predominant strategies were promote use of a practice change (60.2%), conduct educational meetings/workshops and distribute educational materials (16.9%), and change accreditation/licensing standards and service setting (13.2%). In ERIC-BCT, main categories were support clinician professionals (67.6%), train and educate stakeholders (18.1%), and change infrastructure (13.8%). Evaluative and iterative strategies were rare (0.4%), and no records addressed interactive assistance, contextual tailoring, stakeholder relationships, consumer/patient engagement, or financial strategies.

This study advances preventive cariology by revealing implementation patterns and gaps in regional policies. The regional repertoire relies mainly on clinically oriented strategies. Strengthening evaluation, adaptation, engagement, and financing may improve monitoring, equity, and sustainability of caries-preventive policies towards a cavity-free future.

Apoio: LAOHA - Latin American Oral Health Association | CAPES Nº 88887.937013/2024-00

COL011 IA na Atenção Primária e o cuidado nos primeiros 1000 dias: Calculadora de Risco e MarIA para prevenção da cárie, asma e alergias

Queiroz LJ, Sá RVP, França PAF, Diniz JOB, Alves-Costa S, Viola PCAF, Feres BS, Ribeiro CCC*

PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Desenvolveu-se um sistema composto por uma Calculadora Longitudinal de Risco e uma Assistente Virtual MarIA, voltado à prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) nos primeiros 1000 dias de vida. Com dados da coorte BRISA (n=1.440), a calculadora estimou probabilidades de fatores de risco gestacionais para cárie, asma e alergias, por meio de aprendizado de máquina (SVM, XGBoost e Random Forest). Os modelos identificaram dez preditores principais, entre eles: número de consultas de pré-natal, cárie, sangramento gengival e consumo de bebidas açucaradas na gestação. Esses indicadores alimentam a MarIA, módulo de Processamento de Linguagem Natural com recuperação aumentada por geração (RAG), que gera sínteses sobre os principais fatores de risco identificados para o ACS e "pílulas de conhecimento" semanais às gestantes. A MarIA demonstrou maior fidelidade semântica e individualização frente a modelos generalistas (BERTScore, Similaridade do Cosseno e Distância de Manhattan). Na validação por especialistas (n=14), obteve boa validade global (S-CVI/Ave = 0,772), com destaque para correção científica (0,938) e sequência lógica (0,839). As dimensões de comunicação e adequação ao público-alvo apresentaram desempenho moderado (0,696-0,786), sugerindo oportunidades de refinamento linguístico.

Conclui-se que a Calculadora Longitudinal de Risco permite estimar modelos não lineares compartilhados pelas principais DCNT na infância, aproximando-se do princípio da integralidade do cuidado, enquanto a MarIA transforma essas estimativas em recomendações válidas para apoiar ações preventivas na Atenção Primária à Saúde.

Apoio: CNPq Nº 400759/2024-1

FC001 Bacterioma Intracanal, Volume de Lesões Periapicais e Endotoxinas em Infecções Endodônticas Primárias pós-Radioterapia

Santos AC, Gagliardi CF, Guerrero GG, Paes LEA, Santos LF, Abu Hasna A, Khoury RD, Valera MC*

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Infecções endodônticas primárias (IEP) em dentes com periodontite apical (PA) apresentam microbiota complexa, podendo ser influenciada pela radioterapia (RT) de cabeça e pescoço. Este estudo avaliou o bacterioma intracanal, níveis de endotoxinas e volume de lesões periapicais em pacientes submetidos ou não à RT. Dentes com IEP e PA foram distribuídos em dois grupos: pacientes RT(n=10) e não RT (NRT; n=10). Amostras intracanais foram coletadas após abertura coronária e submetidas a análises microbiológicas por Checkerboard DNA-DNA hybridization e sequenciamento de nova geração (NGS) e análise dos níveis de endotoxinas pelo teste do lisado de amebócitos de Limulus. O volume das PAs foi avaliado por tomografia computadorizada de feixe cônico. A análise por Checkerboard evidenciou DNA bacteriano em todas as amostras e a presença de um núcleo bacteriano comum entre os grupos. O NGS demonstrou infecção polimicrobiana com alta variabilidade interindividual e com diferenças na abundância relativa, sendo Olsenella, Pseudoramibacter e Lactobacillus mais abundante no grupo RT e Phocaeicola e Fusobacterium foram mais frequentes no NRT. Não houve diferença significativa nos níveis de endotoxinas (p>0,05) e o volume das lesões apresentou maior média e variabilidade no grupo RT, sem significância estatística.

Conclui-se que a RT está associada a alterações na composição do bacterioma intracanal, sem impacto na diversidade global ou nos níveis de endotoxinas.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2022/09805-0

FC002 Biofotônica salivar e deep learning para triagem não invasiva da Doença de Parkinson

Alves DCT, Resende JB, Silva GH, Souza PDS, Carneiro MG, Moura-Neto E, Andrade AO, Sabino-Silva R*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

A detecção precoce da Doença de Parkinson (DP) é crucial para possibilitar intervenções oportunas e ampliar as perspectivas terapêuticas. A espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier por reflexão total atenuada (ATR-FTIR) aplicada à saliva oferece uma alternativa de triagem rápida, sem uso de reagentes e sem procedimentos invasivos. Este estudo transversal, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, avaliou 36 indivíduos (16 com DP e 20 controles). Amostras de saliva não estimulada foram submetidas à análise espectral por ATR-FTIR, com normalização pela banda de Amida I e derivada de primeira ordem de Savitzky-Golay. Os espectros foram analisados por um modelo de deep learning baseado na arquitetura Dual-Attention Transformer (DAT), com validação cruzada aninhada de 10 folds para otimização de hiperparâmetros e estimativa de desempenho. O modelo alcançou acurácia de 94,17%, sensibilidade de 100%, especificidade de 90%, precisão de 91,67% e F1-Score de 93,33% na discriminação entre pacientes com DP e indivíduos controle.

A espectroscopia multiômica salivar por ATR-FTIR aliada ao modelo de deep learning DAT demonstrou elevado potencial para a triagem não invasiva da Doença de Parkinson, com sensibilidade de 100% e acurácia de 94,17%, superando os algoritmos clássicos de aprendizado de máquina previamente avaliados. Esses achados reforçam a saliva como matriz biológica promissora para o desenvolvimento de ferramentas diagnósticas acessíveis e de baixo custo.

Apoio: CNPq Nº 23117.085414/2024-74 | CNPq Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº 00204-23

FC003 Dificuldades Econômicas durante a Pandemia de COVID-19 e o aumento do Bruxismo em Adolescentes: Estudo Transversal aninhado na Coorte Brisa

Visú GS, Ladeira LLC, Rocha PRH, Yamakami SA, Jesus WP, Saraiva MCP*

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A pandemia de COVID-19 impactou a economia e a saúde mental da população com possíveis repercussões no bruxismo em adolescentes. Este estudo avaliou o efeito das dificuldades econômicas familiares durante a pandemia (DEF) sobre o início ou agravamento do bruxismo (IAB) em 3203 adolescentes (11-13 anos) pertencentes ao estudo BRISA Ribeirão Preto (2022/23). O modelo teórico avaliado por Modelagem de Equações Estruturais, considerou DEF associado ao IAB por meio da saúde mental, modulado por condições de vulnerabilidade, parentalidade e vitimização. DEF (7 itens de dificuldades incluindo perda de emprego e falta de alimentos), nível social (educação materna e poder de compra), vitimização (Questionário Vitimização Juvenil) e saúde mental (Questionário de Dificuldades e Capacidades-SDQ) foram incluídas no modelo como variáveis latentes. Covariantes incluíram morte/internação de parentes e auxílio governamental durante a pandemia, parentalidade, estrutura familiar, sexo e etnia. O modelo mostrou bom ajuste estatístico (RMSEA<0,05; CFI>0,97). A prevalência de bruxismo foi de 21,6%, sendo 5,1% com IAB. DEF apresentou efeito indireto significativo mediado pela saúde mental (coeficiente padronizado, CP=0,050; p=0,038). O auxílio governamental não apresentou efeito direto ao IAB, embora associado às dificuldades econômicas (CP = 0,063; p<0.001). As demais covariantes influenciaram no IAB apenas por vias indiretas mediadas pela saúde mental.

Embora DEF não tenha apresentado efeito direto sobre o IAB, observou-se efeito indireto mediado pela saúde mental. Esse achado sugere que o bruxismo em adolescentes pode refletir a sobrecarga psicossocial em contextos de vulnerabilidade em crises econômicas como durante a pandemia.

FC004 Desempenho do tratamento endodôntico não instrumental em molares decíduos com a pasta CTZ: Um ensaio clínico randomizado multicêntrico

Santos PS, Ramos T, Fernandes GC, Oliveira NM, Vitali FC, Fidalgo TKS, Mendes FM, Cardoso M*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi comparar o desempenho clínico e radiográfico do tratamento endodôntico não instrumental em molares decíduos, utilizando a pasta CTZ, ao tratamento endodôntico convencional, instrumental, utilizando óxido de zinco e eugenol (OZE) como material obturador. Realizou-se um ensaio clínico, randomizado, de não inferioridade, multicêntrico, em quatro universidades brasileiras coparticipantes: Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Iguaçu. Inicialmente, 199 crianças, de 3 a 9 anos, foram alocadas a um dos grupos experimentais: GCTZ ou GOZE. Em ambos os grupos, os participantes foram tratados sob anestesia local e isolamento absoluto, e receberam o mesmo protocolo restaurador. O desfecho primário foi o sucesso clínico e radiográfico após 24 meses. Ademais, o tempo clínico foi mensurado em minutos. As análises foram conduzidas na população por intenção de tratar, com imputação múltipla de dados faltantes. A hipótese de não inferioridade foi avaliada pelo método de Miettinen-Nurminen, considerando um limite de não inferioridade de 15%. Após 24 meses de acompanhamento, 156 participantes foram reavaliados (76 do GCTZ e 80 do GOZE). As taxas de sucesso foram 63,8% no GCTZ e 59,2% no GOZE, resultando em uma diferença absoluta de 5,6% (IC 95%: -9,3 a 20,4; P<0,01). Consequentemente, comprovou-se a não inferioridade do grupo GCTZ. O tempo clínico médio no grupo GCTZ foi de 36,8 ± 9,88 minutos, enquanto no grupo GOZE foi de 64,7 ± 16,2 minutos (P<0,01).

Conclui-se que a técnica de tratamento endodôntico não instrumental, com a pasta CTZ, apresentou desempenho não inferior à técnica instrumental após 24 meses de acompanhamento.

Apoio: FAPs - FAPESC Nº 2021TR000329; E-20/2024 e E-25/2025 | FAPs - FAPESP Nº 420458/2018-2 e 2023/18210-3 | FAPs - FAPERJ Nº 202.319/2024 - 300639

FC005 Determinantes da procura por serviços odontológicos em crianças brasileiras de cinco anos: análise de caminhos do SB Brasil 2023

Barros LVC, Bittencourt JM, Paiva SM, Ferreira RC, Bendo CB*

Saúde da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar os caminhos entre determinantes clínicos, proxy-relatados e socioeconômicos associados à procura por serviços odontológicos em pré-escolares brasileiros. Trata-se de um estudo transversal representativo, baseado em dados do SB Brasil 2023, composto por 7.198 crianças e seus responsáveis. As variáveis clínicas foram gravidade da cárie dentária, avaliada pela combinação dos índices ceo-d e pufa, e a necessidade de urgência. As variáveis proxy-relatadas incluíram dor dentária, autoavaliação da saúde bucal e percepção de necessidade de tratamento. A escolaridade materna foi utilizada como indicador socioeconômico. A procura por serviços odontológicos constituiu a variável de interesse do estudo. Os dados foram analisados por meio da análise de caminhos, utilizando o software Mplus 8.6. Dor dentária (β=0,392; p=0,001), menor escolaridade materna (β=0,191; p<0,001), maior necessidade de urgência odontológica (β=0,531; p=0,026) e menor percepção de necessidade de tratamento (β=-0,305; p=0,007) associaram-se diretamente à procura por serviços odontológicos. Foram observados efeitos indiretos significativos: maior gravidade de cárie associou-se à procura por serviços odontológicos por meio da dor dentária (β=0,254; p=0,002) e da urgência odontológica (β=0,352; p=0,039). Além disso, a dor dentária apresentou associação indireta com a procura por serviços por meio da urgência odontológica (β=0,167; p=0,033).

Concluiu-se que a procura por serviços odontológicos resultou da interação entre determinantes clínicos, proxy-relatados e socioeconômicos, evidenciando a importância de políticas públicas voltadas à ampliação do acesso aos serviços odontológicos preventivos.

Apoio: CNPq Nº 406840/2022 | CNPq Nº 305662/2025-2 | FAPs - FAPEMIG Nº RED-00204-23

FC006 Biosilicato® na redução da hipersensibilidade dentária em crianças com HMI: Um ensaio clínico randomizado

Santos TCA, Barbosa PIZ, Marubayashi LM, Peitl Filho O, Molena KF, Carvalho FK, Panzeri FC, Queiroz AM*

DCI - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A hipersensibilidade dentária é uma condição frequente em crianças com HMI, e representa um desafio clínico no manejo desse defeito. Este estudo avaliou a eficácia da suspensão de Biosilicato® 10% como agente dessensibilizante em comparação ao verniz fluoretado (Duraphat®) em dentes com HMI. Foram incluídas 42 crianças (6-12 anos) com HMI e escore ≥2 na escala SCASS, randomizadas em dois grupos (n=21): GI (Duraphat®) e GII (Biosilicato®). Após profilaxia e isolamento relativo, os materiais foram aplicados por 15s nas superfícies afetadas, semanalmente por 4 semanas. A sensibilidade foi avaliada pelos índices SCASS e VAS antes de cada aplicação e após 1, 2, 4 e 8 semanas do término. A análise estatística incluiu os testes de Friedman com pós-teste de Durbin-Conover para medidas repetidas, e Mann-Whitney para comparação entre grupos, adotando nível de significância de 5%. Ambos os tratamentos promoveram redução significativa dos escores de sensibilidade ao longo do acompanhamento (p<0,05). O Biosilicato® apresentou maior e mais duradoura redução da hipersensibilidade quando comparado ao Duraphat®.

Conclui-se que a suspensão de Biosilicato® 10% é uma alternativa eficaz para o controle da hipersensibilidade em dentes com HMI.

Apoio: CAPES

FC007 Informações sobre Ronco e Apneia Obstrutiva do Sono no Facebook: um Estudo Infodemiológico

Castro-Braga MF, Prado IM, Ribeiro AE, Lima-Carvalho LM, Sousa ALVP, Lotto M, Cruvinel T, Serra-Negra JMC*

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar postagens sobre ronco e apneia obstrutiva do sono (AOS) no Facebook. Desenvolveu-se um estudo transversal infodemiológico que analisou postagens públicas em inglês no Facebook, obtidas por meio da plataforma CrowdTangle. As 5.000 com maior engajamento foram triadas, sendo incluídas as 500 com maior engajamento. Dois pesquisadores independentes e calibrados classificaram as postagens quanto à veracidade, motivação, sentimento, perfil do autor, características do conteúdo e formato, incluindo terapêuticas. A modelagem de tópicos foi realizada por meio do BERTopic. Os desfechos analisados foram interação total e escore de sobre-desempenho (overperforming score). Foram utilizados testes não paramétricos, qui-quadrado e regressão logística múltipla (p<0,05). A maioria das postagens apresentou conteúdo factual (82,8%) e sem motivação financeira (73,6%). Observou-se que o tema mais abordado foi o uso de CPAP/AOS e houve baixa frequência de conteúdos que abordavam terapêutica odontológica, tais como expansão maxilar e dispositivos intraorais. A desinformação destacou-se em postagens recentes e predominantemente de caráter comercial (96,5%). Postagens com desinformação apresentaram menor probabilidade de alta interação total (OR = 0,50; IC95%: 0,30-0,82). O sentimento positivo esteve fortemente associado ao sobre-desempenho (OR = 2,71; IC95%: 1,77-4,17), independentemente da acurácia científica.

Concluiu-se que apelos comercial e emocional positivo apresentaram maior visibilidade algorítmica. A limitada abordagem sobre a acurácia científica e terapêuticas médica e odontológica no manejo do ronco/AOS, reforçam a necessidade de maior disseminação destas informações.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

FC008 Baixa sobrevida restauradora em molares com HMI: adesão comprometida ou fratura pós-eruptiva? Um ensaio clínico randomizado

Polo BL, Ferdin ACA, Pinto GD, Boteon AP, Ionta FQ, Fitipaldi LMPT, Honório HM, Rios D*

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado avaliou a sobrevida de restaurações com cimento de ionômero de vidro (CIV) e resina composta (RC) em molares afetados por hipomineralização molar-incisivo (HMI), bem como o comportamento das opacidades residuais. Foram incluídas crianças com ao menos 1 molar permanente com HMI e fratura pós eruptiva (FPE), sem acometimento maior que metade da coroa. A FPE foi restaurada com CIV (Equia Forte®) ou RC (Clearfil SE Bond® + Filtek Z350XT®). Os desfechos analisados incluíram sobrevida das restaurações (critérios ART modificados) e ocorrência de novas fraturas pós-eruptivas nas opacidades residuais, por meio de análises de regressão de Cox e curvas de Kaplan-Meier (α = 0,05). Após 12 meses, não houve diferença significativa na sobrevida das restaurações entre os materiais (CIV: 91,67%; RC: 88,89%; p = 0,690). Entretanto, foram observadas várias falhas devido à FPE nas opacidades residuais adjacentes à restauração (CIV: 38,9%; RC: 36,1%; p=0,531). Embora o número de superfícies envolvidas e o tipo de isolamento tenham se associado à falha restauradora, nenhuma variável (arco dentário, material restaurador, sexo, idade, índice CEO e CPOD, presença de dente antagonista, uso de isolamento absoluto, cor da opacidade, número de faces e área da FPE) apresentou associação significativa com a ocorrência de FPE nas opacidades residuais. As restaurações de CIV e RC apresentarem bom e semelhante desempenho.

As falhas do tratamento estiveram principalmente relacionadas à FPE das opacidades residuais, e não ao material restaurador, reforçando a necessidade de uma nova proposta de manejo que vá além de abordagens centradas na restauração, que proteja o esmalte remanescente contra FPE.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/07737-3

FC009 Menos é mais? O que dentistas brasileiros realmente valorizam ao escolher métodos diagnósticos de cárie

Pontes LRA, Luca ACF, Machado GM, Kim HL, Cenci MS, Carrer FCA, Mendes FM, Braga MM*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a escolha por estratégias diagnósticas em cárie por dentistas brasileiros, de acordo com suas consequências para o tratamento subsequente. Um experimento de escolha discreta (DCE) com dentistas de diferentes regiões do Brasil foi realizado. Estratégias hipotéticas variando conforme a viabilidade de implementação, a probabilidade de erros, o viés temporal da intervenção, o sobrediagnóstico e a complexidade clínica foram apresentadas. A consequência da estratégia foi considerada o desfecho primário e modelou-se, usando modelos logit mistos, como os demais atributos interferiam nessa escolha. Foram analisados 825 participantes. Os dentistas preferiram estratégias que não tratem mesmo quando necessário (56%;IC: 55%-57%) em comparação àquelas que levam ao tratamento desnecessário (44%;IC:43%-45%). Estratégias que posterguem a primeira intervenção (OR=1,1;IC95%:1,05-1,15) e métodos menos complexos (OR=1,2; IC95%:1,15-1,25), assim como número de horas trabalhadas no serviço público (OR=1,06;1,01-1,12), aumentaram a probabilidade de escolha de estratégias que levem a tratamentos desnecessários. A simplicidade operacional aumentou a probabilidade dessa escolha em 5%. Por outro lado, a maior idade dos profissionais produziu o efeito inverso, reduzindo a escolha por estratégias que levem a tratamentos desnecessários (p=0,01).

Embora os dentistas prefiram estratégias que levem a menos intervenções, atributos relacionados à simplificação clínica e ao viés de tempo ganho, assim como o esquema de trabalho, poderiam aumentar a probabilidade de escolher métodos potencialmente mais intervencionistas, devendo esses pontos ser bem explorados na implementação de evidências sobre estratégias diagnósticas.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/01823-5 | CNPq Nº 443951/2023 | CNPq Nº 409689/2023-8

FC010 Análise da qualidade do ar durante impressão 3D e propriedades físico-químicas de resinas fotopoliméricas com diferentes pós-curas

Soares AG, Bernardes P, Carbone S, Pacheco RR, Raposo LHA*
Prótese fixa e materiais dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O crescente uso da impressão tridimensional (3D) na odontologia digital exige avaliação da segurança ocupacional, dos impactos ambientais e das características físico-químicas de resinas fotopoliméricas de acordo com os protocolos de processamento. Este estudo avaliou a qualidade do ar durante a impressão 3D com diferentes resinas, mensurando compostos orgânicos voláteis (COVs) e material particulado fino (MP□,□), além do grau de conversão (GC) e microdureza Knoop (KHN) sob diferentes estratégias de pós-processamento. Modelos de arco completo foram obtidos com três resinas: padrão (ST), à base de óleo vegetal (PB) e lavável em água (WW). COVs e MP□,□ foram monitorados em tempo real durante a impressão. O GC foi avaliado por FTIR-ATR e a KHN por microdurômetro em três momentos: sem pós-cura (WPC), pós-cura ultravioleta padrão (SPC) e pós-cura UV seguida de exposição solar por 1 hora (PCS). Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis/DSCF, ANOVA dois fatores/Tukey HSD e correlação de Pearson (α=0,05). As resinas e os protocolos de pós-processamento resultaram em diferenças significativas (P<0,001), com forte correlação negativa entre KHN e emissões de COVs (R=0.999). ST e PB apresentaram os maiores níveis de COVs (P=0,770), enquanto WW exibiu os maiores picos de MP□,□ (P<0,001). WW e PB resultaram em GC superior (P<0,001), enquanto ST apresentou maior KHN (P<0,001). O protocolo SPC aprimorou GC e KHN para todas as resinas; já o PCS gerou diferenças significativas apenas para ST e WW (P<0,001).

A composição da resina influenciou as emissões durante a impressão 3D, enquanto os protocolos de pós-processamento afetaram as propriedades físico-químicas. A exposição solar complementar potencializou a polimerização e dureza.

Apoio: CAPES Nº Nº 001 | CNPq Nº #421484/2025-0; #406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

FC011 HRP e scaffold no clareamento dental: é possível otimizar tempo e preservar o substrato?

Esteves LMB, de-Souza-Costa CA, Vidal CMP, Aidar KMS, Correa JAC, Silva MGT, Corrêa HVAP, Briso ALF*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se comparar uma estratégia clareadora que utiliza peroxidase (HRP) associada a um scaffold polimérico e ao peróxido de hidrogênio (H□O□) a 35% a 15 min com a técnica convencional (H□O□ a 35% a 45 min), avaliando os efeitos clareadores e impactos estruturais, químicos e mecânicos no esmalte. O estudo foi conduzido em 3 fases para análise dos protocolos CN (controle), G45 (H□O□ 35%-45 min), G15 (H□O□ 35%-15 min) e G15SP (scaffold + HRP + H□O□ 35%-15 min). Na Fase I, 60 discos (n=15) foram avaliados quanto ao índice de clareamento (ΔWID) 48 horas após cada sessão (T1, T2, T3) e 15 dias após o término (T4). A produção de espécies reativas de oxigênio foi analisada ao final do tempo experimental pela sonda fluorescente carboxy-H□DCFDA. Na Fase II, o esmalte de 5 pré-molares hígidos foi isolado, triturado e analisado por ATR-FTIR quanto a carbonato e fosfato, para avaliar alterações químicas antes e após o tratamento. Na Fase III, pré-molares hígidos (n=12) foram utilizados para avaliação da microdureza superficial, rugosidade, caracterização química por espectroscopia de energia dispersiva de raios X e análise da topografia do esmalte, antes e após o tratamento. Observou-se que G15SP e G45 apresentaram eficácia clareadora semelhante, superior aos G15 e CN. O melhor desempenho do G15SP esteve associado ao aumento de ROS, sem comprometer o substrato. Em contraste, G45 apresentou maior desequilíbrio mineral, redução da razão Ca/P e maiores alterações em rugosidade e microdureza.

O protocolo G15SP associa eficácia clareadora à significativa redução do tempo clínico e ao menor impacto sobre o substrato. A combinação de HRP ao scaffold desponta como abordagem promissora, ao otimizar o clareamento e preservar a integridade estrutural do esmalte.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/04364-6 | CAPES Nº 88887.802663/2023-00 | CNPq Nº 156744/2021-0

FC012 Estomatite protética e tempo de edentulismo associados a alterações hemodinâmicas e ao risco cardiovascular: estudo caso-controle

Taffarel JC, Clemente LM, Salgado HC, Watanabe E, Silva-Lovato CH, Ribeiro AB*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Investigar a associação entre estomatite protética (EP), tempo de edentulismo e parâmetros hemodinâmicos, incluindo pressão arterial sistólica (PAS) e variabilidade da frequência cardíaca (VFC), e Escore de Risco de Framingham (ERF), em edêntulos totais normotensos e hipertensos. Este estudo observacional caso-controle avaliou 45 indivíduos em três grupos (n=15) de usuários de prótese total: normotensos/pré-hipertensos (controle), hipertensos controlados (HC) e hipertensos não controlados (HNC), ambos sob tratamento com pelo menos um fármaco anti-hipertensivo associado a diurético. Avaliaram-se a frequência e o grau da EP, segundo a classificação de Newton modificada; o tempo de edentulismo e a frequência anual de consultas por questionários. A PAS foi obtida pela média de 3 mensurações e a VFC por eletrocardiograma expressa em SDNN (desvio padrão dos intervalos RR) e RMSSD (raiz quadrada das diferenças sucessivas entre intervalos RR); e o risco cardiovascular pelo ERF. ANOVA/Kruskal-Wallis com post hoc de Tukey e Dunn, correlação de Kendall e regressão linear múltipla foram aplicados. Observou-se aumento da PAS (C: 128±9,2; HC: 118±13,5; HNC: 169±16,5 mmHg) e do ERF (C: 10,0; HC: 12,9; HNC: 30,6) entre os grupos (p<0,001). A PAS associou-se positivamente à frequência (β=19,92; p=0,048) e ao grau de EP (β=7,40; p=0,025) e negativamente à frequência de consultas (β=-3,98; p=0,021). O tempo de edentulismo associou-se negativamente ao SDNN (β=-0,624; p=0,027), indicando pior modulação autonômica em indivíduos edêntulos há mais tempo.

A estomatite protética e o tempo de edentulismo associam-se a alterações hemodinâmicas, com impacto no risco cardiovascular, especialmente em indivíduos hipertensos.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2020/06043-7 | CAPES Nº 88887.211187/2025-00

FC013 Higienização de Próteses Totais Impressas e Convencionais - Um Estudo Clínico Controlado

Poker BC, Sabedra V, Ribeiro AB, Gonçalves M, Muglia VA, Matta JCS, Macedo AP, Silva-Lovato CH*
DMDP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico, aleatorizado e controlado avaliou a alteração de cor e a rugosidade de próteses totais impressas e convencionais após 2 meses de uso e após a imersão em soluções higienizadoras. Edêntulos totais (n=14) receberam, aleatoriamente, próteses totais impressas ou convencionais e foram instruídos a escová-las com escova macia e sabão neutro 3 vezes ao dia e a imergí-las em água durante a noite (T0). Após 2 meses de uso (T1), eles receberam, aleatoriamente, hipoclorito de sódio a 0,25% ou triclosan a 0,15% para imergirem as próteses por 20 minutos, diariamente, por 14 dias (T2). Após um período de washout de 7 dias (PWO) foi realizada a troca da solução de higiene, de forma cruzada, para imersão por 14 dias (T3). A cor da base e dos dentes (11,12 e 13) foi avaliada com espectrofotômetro e a alteração de cor foi obtida por meio do CIED2000 (ΔE00). A rugosidade foi mensurada com microscópio confocal a laser (µm; 10×) na base e nos dentes (11 e 21). As variáveis foram avaliadas em T0, T1, T2, PWO e T3. Os dados foram analisados pelo teste de Modelos Lineares Mistos (p<0,05). A alteração de cor não foi influenciada pela resina (impressa ou convencional) para base (p=0,409) e dente (p=0,949), pelos protocolos de higiene (base: p=0,540; dente: p=0,057) e pelo tempo (base: p=0,057; dente: p=0,694), ou pela interação entre os fatores (base: p=0,997; dente: p=0,881). A rugosidade não foi influenciada pela resina (convencional de base, impressa de base, convencional de dente, impressa de dente) (p=0,885), solução de higiene (p=0,999) e tempo (p=0,744) ou pela interação entre eles (p=0,318).

A cor e a rugosidade de próteses totais impressas e convencionais permaneceram estáveis após 2 meses de uso e após a imersão nas soluções higienizadoras.

Apoio: FAPESP Nº 2025/10451-7 | FAPESP Nº 2024/13882-6

FC014 Associação entre o diagnóstico da disfunção temporomandibular e o polimorfismo genético de ESR2 em indivíduos com artrite reumatoide

Ventura MFS, Oliveira SSI, Pascoal V, Furtado DMC, Picciani BLS*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE NOVA FRIBURGO - RJ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo analisar a correlação entre parâmetros clínicos, laboratoriais e a associação entre os polimorfismos dos genes Receptor de Estrógeno Beta (ESR2) com a Disfunção Temporomandibular (DTM) em indivíduos diagnosticados com Artrite Reumatoide (AR). Realizou-se um estudo observacional, descritivo e transversal com 97 adultos com AR. Os participantes foram submetidos à avaliação reumatológica, avaliação por meio do questionário DC/TMD (Critérios Diagnósticos para Disfunção Temporomandibular) e o exame de genotipagem dos polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) rs1676303 pelo método TaqMan em amostras de saliva. A amostra foi dividida em dois grupos: com DTM (n=69) e sem DTM (n=28). A prevalência de DTM (articular e/ou muscular) foi de 70,1%. A ausência de dor na escala de dor crônica graduada (GCPS) associou-se a uma redução de 90% nas chances de DTM (□=0,008), enquanto qualquer pontuação superior a zero na escala de limitação mandibular (JFSL-20) elevou o risco da disfunção em 19 vezes (□<0,001). Adicionalmente, o uso de associações medicamentosas para controle da AR reduziu a probabilidade de DTM em 81% quando comparado à monoterapia (□=0,016). Na análise genética, a presença do genótipo TT no gene ESR2 demonstrou-se um fator protetivo significativo contra Desordens Degenerativas (□=0,006 ATM direita e □=0,021 ATM esquerda).

A DTM foi altamente prevalente em indivíduos com AR. As limitações na função mandibular são preditores precoces da DTM e o controle sistêmico pela associação medicamentosa da AR possui um efeito benéfico secundário na redução da prevalência de DTM. A investigação genética destaca o papel protetivo do genótipo TT do gene ESR2 para alterações degenerativas da ATM.

FC015 Associação entre fatores precoces da vida e fenótipos de risco cardiovascular e periodontal em adolescentes: estudo de coorte BRISA

Jesus WP, Rocha PRH, Ribeiro CCC, Casarin RCV, Palioto DB, Saraiva MCP*
Departamento de Cirurgia e Traumatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a associação entre fatores precoces da vida com o fenótipo de risco cardiovascular (FRC) e fenótipo de risco periodontal (FRP). Para tanto, foram avaliados 3024 adolescentes de 11 a 13 anos, pertencentes à coorte BRISA de Ribeirão Preto, no período de 2022/23. Modelagem de equações estruturais, estratificada por sexo, incluiu dados coletados ao nascimento (2010) como status socioeconômico (SSE) (variável latente formada por escolaridade materna e nível socioeconômico), hipertensão e diabetes anterior e durante a gestação, idade materna, tabagismo materno, prematuridade e restrição de crescimento intrauterino. Fatores intermediários na adolescência incluíram índice de massa corporal (IMC), estágio puberal e atividade física. Os desfechos foram modelados como variáveis latentes: FRC, composto por pressão arterial sistólica e diastólica e velocidade de onda de pulso, e FRP, composto por bolsas periodontais, sangramento à sondagem e placa visível. O SSE exerceu efeito protetor sobre o FRP em meninos ($\beta = -0{,}401$; $p < 0{,}001$) e meninas ($\beta = -0{,}312$; $p < 0{,}001$). Maior idade materna apresentou efeito protetor entre os meninos ($\beta = -0{,}093$; $p = 0{,}026$), enquanto a exposição ao diabetes durante a gestação aumentou o risco de FRP entre as meninas ($\beta = 0{,}094$; $p = 0{,}035$). O estágio puberal e o IMC apresentaram efeitos de aumento de risco sobre o FRC em meninos ($\beta = 0{,}176$ e $0{,}307$; $p < 0{,}001$) e meninas ($\beta = 0{,}242$ e $0{,}137$; $p < 0{,}001$). O SSE apresentou efeitos totais protetores sobre o FRC em ambos os sexos.

O SSE no início da vida associou-se com FRC e FRP na adolescência, reforçando o papel das desigualdades sociais nas trajetórias de saúde, enquanto outros fatores perinatais e intermediários apresentaram associações distintas de acordo com o sexo.

Apoio: DECIT/SCTIE/MS Nº 23110.002061-2018-05 | CAPES Nº 88887.978414/2024-00 | FAPESP Nº 2008/53593-0

FC016 Tratamento cirúrgico/restaurador de lesões cervicais não cariosas com resina bioativa: Estudo clínico randomizado

Soares RD, Shibli JA, Fonseca MA, Lima GC, Rodrigues JA*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico prospectivo, longitudinal, controlado, randomizado e duplo-cego avaliou o efeito do tratamento cirúrgico/restaurador de recessões gengivais associadas a lesões cervicais não cariosas por meio de restaurações com resinas compostas bioativas (Giomer) e recobrimento com a técnica VISTA modificada. 31 pacientes com pelo menos um par de recessões gengivais RT1 e lesões cervicais não cariosas (LCNC) em dentes caninos ou pré-molares. O protocolo foi aprovado pelo CEP-UNG (nº 61395422.8.0000.5506). Cada paciente recebeu aleatoriamente uma restauração com Z350 XT (3M ESPE) e outra com Beautifil II (SHOFU). Após uma semana, as restaurações foram cirurgicamente recobertas. No início do estudo, após a restauração, 1, 3, 6 e 12 meses após cirurgia os dentes foram escaneados em 3D (Medit i600; Medit, Seul, Coreia). O ganho horizontal (recobrimento) e vertical (volume) foi medido no software Medit Design (Medit, Seul, Coreia). A normalidade dos dados de recobrimento (em mm) foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk e avaliada por 2-WAY ANOVA para o fator Material, com medidas repetidas para o fator Tempo. Diferença estatisticamente significativa foi detectada apenas para o fator Tempo, com teste de Tukey (p<0,05). Ganho vertical: baseline 0,0 (±0,0)A; Pós-restauração 0,66 (±0,35)B; 1 mês 1,30 (±0,38)C; 3 meses 1,20 (±0,38)D; 6 meses 1,20 (±0,38)D; 12 meses 1,23 (±0,33)CD. Ganho horizontal: baseline 0,0 (±0,0)A; 1 mês 1,69 (±0,47)B; 3 meses 1,58 (±0,45)C; 6 meses 1,59 (±0,48)C; 12 meses 1,65 (±0,49)B.

A técnica VISTA modificada foi eficaz para recobrir recessões RT1 em LCNC restauradas em 100% dos casos, tanto associado com a resina composta bioativa ou convencional.

FC017 Associação entre contaminação ambiental por elementos potencialmente tóxicos e condição periodontal em jovens: estudo transversal

Barboza AA, Reis JAB, Borges-Neto AV, Souza MAAF, Costa JES, Silva CRS, Cury PR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - SALVADOR - BA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a associação entre a exposição ambiental a elementos potencialmente tóxicos (EPTs) e a ocorrência de doenças periodontais em crianças e adolescentes de 6 a 14 anos residentes em um município com contaminação ambiental por EPTs. Trata-se de um estudo transversal analítico, no qual foram avaliados 362 indivíduos por meio de exame clínico periodontal completo e padronizado. As condições periodontais foram categorizadas em saúde, gengivite e periodontite. O grupo exposto foi composto por 294 residentes de Santo Amaro/BA, enquanto o grupo não exposto incluiu 68 residentes de Salvador/BA. A análise da água de consumo para detecção de elementos potencialmente tóxicos foi realizada por espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado, em amostras coletadas em ambos os municípios. Um questionário estruturado foi aplicado aos responsáveis pelas crianças, contendo informações sociodemográficas e socioeconômicas, hábitos de higiene bucal, condições gerais de saúde, hábitos alimentares e possíveis fontes de exposição ambiental. A prevalência de gengivite (22,4%) e de periodontite (22,4%) no grupo exposto foi superior à observada no grupo não exposto (4,4% para gengivite e 11,8% para periodontite). O modelo multivariado revelou que residir em Santo Amaro aumentou em quase cinco vezes as chances de desenvolver gengivite (ORajustado = 4,82; p = 0,04). Para a periodontite, observou-se uma chance em quase duas vezes superior no grupo exposto (ORajustado = 1,99; p =0,09).

A exposição ambiental a EPTs foi associada às doenças periodontais em população de jovens. Futuras investigações que utilizem biomarcadores para monitorar os efeitos da bioacumulação de EPT nessa população, bem como medidas mitigadoras, são necessárias.

Apoio: CNPq | CNPq

FC018 Propriedades psicométricas da versão brasileira do Health Literacy Consultation Skills (HLCS-BR) para cirurgiões-dentistas

Santos-Silva P, Barbosa MCF, Paiva SM, Kaper MS, Assunção CM, Ferreira FM*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo metodológico transversal objetivou avaliar as propriedades psicométricas da versão brasileira do Health Literacy Consultation Skills (HLCS-Br) para cirurgiões-dentistas, considerando a relevância do letramento em saúde (LS) para desfechos clínicos e adesão ao tratamento. 358 cirurgiões-dentistas brasileiros (idade média = 31,4 anos; DP = 8,5) responderam ao HLCS-Br, ao Self-assessment of Communication Skills and Professionalism for Nurses e a um questionário sociodemográfico. A confiabilidade foi verificada por alfa de Cronbach, ômega de McDonald e coeficiente de correlação intraclasse (ICC). A validade estrutural foi analisada por análises fatoriais exploratória e confirmatória (AFE e AFC). A validade convergente foi examinada por correlação de Spearman e a discriminante por comparação entre subgrupos ($p < 0,05$). A maioria dos participantes (65,6%) relatou ausência de treinamento prévio em LS. Os dados mostraram adequação para análise fatorial (KMO = 0,86; $p < 0,001$). A AFE indicou 7 domínios, explicando 63% da variância. O modelo confirmatório indicou bom ajuste para a estrutura com 27 itens distribuídos em 7 domínios (CFI = 0,916; TLI = 0,903; RMSEA = 0,052; SRMR = 0,057). A consistência interna foi adequada ($\alpha = 0,87$; $\omega = 0,87$) e a estabilidade temporal satisfatória (ICC = 0,70; IC95%: 0,51-0,82). Observou-se correlação moderada com habilidades comunicacionais ($r = 0,547$; $p < 0,001$). Maiores escores associaram-se a ter pós-graduação, maior treinamento em LS e maior autoconfiança.

Conclui-se que o HLCS-Br apresenta propriedades psicométricas adequadas, configurando-se como instrumento válido e confiável para avaliação de competências em letramento em saúde entre cirurgiões-dentistas no Brasil.

Apoio: FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq Nº PQ 309181/2022-4, INCT Saúde Oral e Odontologia N°406840/2022-9 | CAPES Nº 001

FC019 Açúcar adicionado na dieta da criança durante o primeiro ano de vida e fatores associados: um estudo de coorte

Matos AFB, Amorim FA, Sousa MEM, Lima MDM, Moura LFAD, Lima CCB, Rodrigues NRP, Moura MS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA - PI.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a introdução de açúcar adicionado (AA) na dieta da criança durante o primeiro ano de vida e os fatores associados. Trata-se de um estudo longitudinal de base populacional (parecer CEP-UFPI - 5.148.483), com crianças nascidas em maternidades públicas e privadas de Teresina, Brasil. Dados foram coletados por entrevistas no pós-parto imediato e o consumo de açúcar foi avaliado aos três, seis e 12 meses. Foram realizadas análises descritivas, testes qui-quadrado de Pearson, Exato de Fisher e regressão de Poisson com variância robusta ($p<0,05$). Participaram 709 díades na linha de base, das quais 606 apresentaram respostas válidas ao final do acompanhamento. A exposição ao açúcar aumentou durante o primeiro ano de vida, sendo 42,4% aos três, 78% aos seis e 92% aos 12 meses. Considerando o consumo de AA em pelo menos um dos momentos avaliados, 97,5% das crianças foram expostas ao longo do primeiro ano de vida. Aos três meses, a fórmula infantil com AA foi o item açucarado mais consumido (38,6%). Aos seis, foi observado aumento no consumo dos itens pesquisados e aos 12, todos foram consumidos pelo menos uma vez. Crianças cujas mães realizaram acompanhamento particular/plano de saúde (RR=0,93; IC95%=0,88-0,98) apresentaram menor risco de ingestão de açúcar no primeiro ano de vida, enquanto aquelas nascidas por parto cesáreo (RR=1,10; IC95%=1,04-1,16) e cujas mães apresentaram problemas mamários relacionados à amamentação (RR=1,09; IC=1,01-1,16) apresentaram maior risco.

A exposição ao açúcar adicionado ocorreu precocemente e aumentou ao longo do primeiro ano de vida, atingindo elevada prevalência e esteve associada ao acompanhamento pré-natal, ao tipo de parto e a dificuldades na amamentação.

Apoio: CAPES - FAPEPI | FAPs - FAPEPI | Universidade Federal do Piauí

FC020 Osso bovino desproteinizado com estrôncio melhora a regeneração óssea em defeitos de tamanho crítico no crânio de ratas ovariectomizadas

Pavan JSR, Aroni MAT, Foss M, Stavropoulos A, Marcantonio RAC, Oliveira GJPL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do revestimento com estrôncio em enxerto de osso bovino desproteinizado (OBD) na cicatrização óssea em defeitos críticos de calvária (DCC) em ratas ovariectomizadas (Ovx). Cinquenta e seis ratas adultas foram submetidas à cirurgia de Ovx, sendo que em três grupos os ovários foram removidos e em um grupo reposicionados (Sham). Após 30 dias, foram confeccionados DCC de 5 mm de diâmetro. Os animais foram divididos em quatro grupos conforme o material utilizado e a condição experimental: OBD revestido com 140 µm de Sr em Ovx (OBD/Sr1-Ovx), OBD com 700 µm de Sr em Ovx (OBD/Sr2-Ovx), OBD sem revestimento em Ovx (OBD-Ovx) e OBD sem revestimento em Sham (OBD-Sham). Sete animais por grupo foram eutanasiados aos 15 e 60 dias pós-operatórios. O comprimento do defeito residual (CDF-R) e a quantidade de tecido mineralizado (TM-R) foram avaliados por microtomografia, enquanto a composição do reparo tecidual foi analisada por histomorfometria. Os grupos OBD/Sr1-Ovx e OBD/Sr2-Ovx apresentaram maior TM-R que OBD-Sham e OBD-Ovx, com valores superiores no grupo OBD/Sr2-Ovx. Além disso, OBD-Sham, OBD/Sr1-Ovx e OBD/Sr2-Ovx apresentaram maior formação óssea que OBD-Ovx.

O OBD revestido com alta concentração de estrôncio (700 µm) promove maior formação óssea em DCC em ratas ovarectomizadas.

Apoio: CAPES Nº 001 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

FC021 Avaliação 3D dos arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina: A influência da técnica cirúrgica

Bellini A, Antonio CT, Peixoto YCTM, Ambrosio ECP, Quagliato DR, Carrara CFC, Machado MAAM, Oliveira TM*

Odontopediatria, Orto e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi avaliar o efeito das cirurgias plásticas, queiloplastia e palatoplastia, realizadas em tempo único e em dois tempos, nos maxilares de crianças com fissura labiopalatina. Foram selecionados 2 grupos: Grupo 1 (G1) - 26 crianças submetidas a queiloplastia com a técnica de Millard (TM) aos 3 meses, e palatoplastia pela técnica de Von Langenbeck, em etapa única, aos 12 meses; e Grupo 2 (G2) - 21 crianças submetidas a queiloplastia com TM e palatoplastia anterior pela técnica de Hans Pichler, aos 3 meses; e palatoplastia posterior pela técnica de Sommerlad, aos 12 meses. A avaliação foi realizada em imagens digitais dos arcos dentários, nos tempos: Tempo 1 (T1), antes da cirurgia, e Tempo 2 (T2), a partir dos 5 anos. Medidas lineares (I-C', I-C, C'-C, I-T', I-T, T'-T, C'-T', C-T), angulares (IC'T', ICT, C'T'T, CTT'), área do palato e análise oclusal foram obtidas pelo software de estereofotogrametria. Os testes de ICC, Shapiro-Wilk, ANOVA, Tukey, T independente e Mann-Whitney foram aplicados (α=5%). Em G1, a comparação intragrupo mostrou médias I-C', ICT, C'T'T, CTT' menores em T1 (p=0,002/p=0,001), enquanto em I-C, I-T, T'-T, C'-T', C-T, maiores em T2 (p=0,001). No G2, a comparação intragrupo apresentou I-C', ICT, C'T'T, CTT' menor em T1 (p=0,003/p=0,001), e no T2, I-C, I-T, T'-T, C'-T', C-T, IC'T' maiores (p=0,003/p=0,0001). Nas medidas angulares e lineares, não houve diferença significativa entre G1 e G2, em T1 e T2. A diferença intergrupos (Δ=T2 T1), mostrou que G1 apresentou IC'T' menor do que o G2 (p=0,045). A oclusão dos arcos não apresentou diferença significativa (p=0,7982) entre G1 e G2.

Conclui-se que, a palatoplastia em dois tempos apresentou melhor resultado para crescimento dos arcos em comparação ao tempo único.

Apoio: CAPES Nº 88887.901670/2023-00 | CNPq Nº 311331/2023-8 | FAPESP Nº 2023/09245-8

FID001 A radioterapia compromete a espessura e as propriedades viscoelásticas da película adquirida em pacientes com câncer de boca e orofaringe

Ventura TMO, Scherrer TM, Galharde MJB, Santos PSS, Cardoso CL, Buzalaf MAR*
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

A película adquirida do esmalte (PAE) constitui uma interface biológica essencial para a proteção da superfície dentária contra desafios ácidos. Pacientes com câncer de boca (CB) e orofaringe (CO) submetidos à radioterapia apresentam alterações salivares que podem comprometer sua formação e funcionalidade. Assim, este estudo investigou, pela primeira vez, o impacto do CB, do CO e da radioterapia sobre as propriedades viscoelásticas da PAE por Microbalança de Cristal de Quartzo com Monitoramento de Dissipação (QCM-D). A saliva de pacientes com CB e CO antes (BRT), durante a radioterapia (DRT; 2-5 semanas) e de indivíduos saudáveis (controle) (n=9/grupo) foi adsorvida sobre sensores de hidroxiapatita. Após a formação da PAE, os filmes foram submetidos a desafio ácido com ácido cítrico 1% (pH 2,5). As respostas de frequência (ΔF) e dissipação (ΔD) foram ajustadas pelo modelo de Voigt, considerando significância de 5%. Embora o grupo DRT tenha apresentado elevada adsorção inicial à hidroxiapatita, a modelagem revelou um importante comprometimento estrutural da PAE. O grupo controle apresentou espessura e massa superiores (66,68±0,06nm; 6668,05±5,95ng/cm²) em comparação a BRT (45,30±0,01nm; 4530,31±1,44 ng/cm²) e DRT (41,74±0,02 nm; 4174,47±2,01 ng/cm²) (p<0,001). A viscosidade aumentou durante a radioterapia (266,58±2,32μ; p<0,001), enquanto a elasticidade foi reduzida (2,81±0,03 k) (p<0,05). Além disso, o desafio ácido demonstrou menor resistência da PAE nos grupos BRT e DRT.

Conclui-se que o CB e CO, assim como o tratamento radioterápico, comprometem a organização estrutural e a funcionalidade da PAE, tornando-a mais fina, mais viscosa, menos elástica e potencialmente menos protetora frente aos desafios ácidos.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) Nº 2024/17375-1; 2021/03389-2

FID002 Preditores da presença de arqueias metanogênicas na saliva: uma análise multivariada

Melo JLMA, Coelho CPES, Oliveira JAVC, Silva JR, Munduri JMS, Marques RCR, Cena JA, Damé-Teixeira N*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a associação entre parâmetros clínicos, salivares, sociodemográficos e hábitos à presença do gene mcrA, marcador molecular de arqueias metanogênicas. Neste estudo transversal, avaliou-se uma subamostra de 67 indivíduos (55±10,3 anos) provenientes de uma coorte de participantes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e controles saudáveis. Foram coletados dados de saúde geral, hábitos como frequência de escovação(FE), atividade e número de lesões ativas de cárie (total de lesões-TLA, cavitadas-LCA e não cavitadas-LNCA), sangramento à sondagem(SS), fluxo salivar, glicose salivar e capacidade tamponante(CT). A detecção do gene mcrA foi realizada por PCR, a partir de amostras de saliva, utilizando primers LuF/LuR. Modelos de regressão logística binária foram gerados para identificação de preditores independentes, com ajuste para potenciais confundidores (OR; IC 95%). O gene mcrA foi detectado em 24 amostras (36% dos indivíduos). A análise multivariada revelou que a CT(OR 4,32; p=0,002) e a glicose salivar(OR 1,68; p=0,008) foram preditores independentes e consistentes em todos os modelos testados. Para a atividade de cárie, o número TLA associou-se à presença do gene mcrA (OR 1,24; p=0,032), perdendo significância após ajuste pela FE(OR 1,20; p=0,075). Porém, o número de LNCA manteve associação significativa(OR 2,17; p=0,007), mesmo após o ajuste (OR 2,13; p=0,011). O parâmetro socioeconômico avaliado foi fator protetor (OR 0,03; p=0,003).

Conclui-se que a CT e a glicose salivar foram os preditores mais consistentes para a presença de mcrA. Embora a higiene bucal influencie a associação com o TLA de cárie, ela foi insuficiente para suprimir a relação entre as arqueias metanogênicas e o nicho metabólico das LNCAs.

Apoio: CAPES Nº 23106.089636/2025-76 | FAPs - FAPDF Nº 00193-00001824/2023-45 | CNPq Nº 408020/2021-0

FID003 Responsividade do MIHIS: primeiro instrumento específico para mensurar o impacto da HMI na qualidade de vida

Costa VS, Arima LY, Paiva SM, Perazzo MF, Marinho GB, Gentile ACC, Amarante BC, Bönecker M*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito do esmalte de origem sistêmica que impacta negativamente a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) de crianças. O objetivo deste estudo foi avaliar a responsividade do instrumento Molar Incisor Hypomineralization Impact Scale (MIHIS) e da versão reduzida do Brazilian Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (B-P-CPQ) na detecção de mudanças após o tratamento odontológico. Realizou-se um estudo longitudinal com 63 crianças e seus responsáveis, com coletas no momento inicial, na alta clínica e após 14 a 30 dias. A responsividade foi quantificada pelo Tamanho do Efeito (ES) e pela Média de Resposta Padronizada (SRM). Após reavaliação via Análise Fatorial Exploratória (AFE), o MIHIS resultou em 17 itens divididos nos domínios Psicossocial (DP) e Funcional (DF), demonstrando responsividade moderada em ambos os retornos. O DF obteve os maiores índices na alta clínica (ES=0,51; SRM=0,59), enquanto o B-P-CPQ demonstrou uma percepção parental de melhora mais robusta apenas no retorno. A concordância entre os relatos de pais e filhos evoluiu de fraca para moderada após o retorno. O controle da sensibilidade e restaurações de resina ou Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) foram preditores de melhora infantil. Para os pais, tratamento endodôntico, extração de dentes permanentes, reconstruções com peças indiretas ou bandas ortodônticas foram preditores de melhora parental.

O tratamento odontológico promoveu melhora significativa e estável na QVRSB tanto na percepção das crianças quanto dos cuidadores, independente da severidade inicial da HMI, confirmando o MIHIS como um instrumento responsivo, válido e confiável para monitorar o sucesso terapêutico da HMI.

Apoio: CAPES | CNPq | CAPES N° 001 | FAPEMIG RED-00204-23| CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

FID004 Efeito do conhecimento profissional e tipo de fonte de luz na qualidade das restaurações em resina composta bulk-fill - estudo de base prática

Cunha LS, Junqueira PCB, Bautista MCM, Jesus IDO, Rondon AA, Price RBT, Silva GR, Soares CJ*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Avaliar a qualidade de restaurações em resinas compostas bulk-fill classe I sob efeito de fontes de luz de Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e do conhecimento profissional. Vinte e quatro cirurgiões-dentistas da rede SUS de Uberlândia-MG realizaram restaurações em manequim padronizado, utilizando resina composta bulk-fill regular e flow. As restaurações foram fotoativadas com fontes de luz das UBS ou com fonte de luz de referência (VALO Grand, Ultradent), antes e após capacitação profissional. As fontes de luz foram caracterizadas quanto à potência radiante, espectro de emissão e perfis de irradiância. Um questionário avaliou práticas clínicas sobre uso de resinas bulk-fill e fotoativação. Dureza Vickers foi mensurada em 4 profundidades. Os dados foram analisados por ANOVA em 2 fatores com medidas repetidas e teste de Tukey (α=0,05). A potência radiante variou entre 147,2 e 1090,9 mW e a irradiância de 271,3 a 1597,8 mW/cm². Observou-se variabilidade nas práticas clínicas, com melhora após capacitação. A microdureza reduziu com a profundidade (p<0,001). O uso de fonte de luz de referência apresentou maiores valores em todas as profundidades. Após capacitação, houve melhora no desempenho das fontes de luz das UBS, especialmente no protocolo resina flow com cobertura oclusal com resina regular, eliminando diferenças na profundidade crítica (4 mm).

Fontes de luz das UBSs e deficiência no domínio teórico de uso de resinas bulk-fill resultaram em menor desempenho das restaurações. A capacitação profissional foi determinante para melhorar os parâmetros avaliados, evidenciando que a educação continuada é essencial para mitigar limitações técnicas e otimizar a eficiência na atenção ao cuidado no SUS.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9/ APQ-03238-24

FID005 Longevidade de restaurações Classe II com resina bulk-fill fluida após 7 anos: ensaio clínico randomizado

Omoto EM, Catelan A, Ali YPM, Frascino SMB, Perazza B, Pavani CC, Briso ALF, Fagundes TC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

Este estudo clínico randomizado e prospectivo avaliou o desempenho de resinas compostas bulk-fill fluidas utilizadas como camada intermediária em restaurações de Classe II, após 7 anos. Inicialmente foram realizadas 159 restaurações distribuídas em três grupos: resina micro-híbrida convencional (PA); resina bulk-fill fluida associada a uma resina nanoparticulada (ABF); e resina bulk-fill fluida associada a uma resina micro-híbrida (XST). A avaliação clínica foi realizada baseando-se nos critérios USPHS. Os dados foram analisados pelos seguintes testes: Kappa, Kaplan-Meier, Friedman, Wilcoxon, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (α=0,05). Após 7 anos, 79 restaurações foram reavaliadas, não havendo diferenças significativas nas taxas de sobrevida entre os grupos. No entanto, ambos os sistemas bulk-fill exibiram maior descoloração marginal comparados ao sistema convencional, enquanto XST demonstrou menor pigmentação superficial que os demais. Embora uma parte dos parâmetros tenha sofrido degradação ao longo do tempo, observou-se estabilização clínica após quatro anos; entretanto, PA e ABF mantiveram o declínio da integridade marginal até o sétimo ano

Conclui-se que as resinas bulk-fill fluídas como camada intermediária em restaurações Classe II apresentaram sobrevida semelhante às convencionais após 7 anos, porém com maior descoloração marginal. Adicionalmente, o sistema restaurador convencional e um dos sistemas restauradores com resina bulk-fill exibiram degradação da integridade marginal progressiva.

FID006 Eficácia da Melissa officinalis para o manejo da qualidade do sono, comportamentos noturnos e bruxismo em crianças: ensaio clínico

Soares-Silva L, Paula JC, Holandino C, Paiva JP, Farah A, Luiz RR, Tavares-Silva CM, Maia LC*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

Por meio de um ensaio clinico, randomizado, controlado, cruzado e triplo cego buscou-se avaliar a eficácia da Melissa officinalis (MO) em diferentes diluições para a qualidade do sono (QS), os comportamentos noturnos (CN) e, o bruxismo do sono (BS) em crianças. O tratamento proposto foi realizado em um período de 30 dias em quatro fases (placebo, MO 12c, MO 9c e, MO 6c) com intervalo de 15 dias entre as fases de tratamento. Antes e depois de cada fase de tratamento foram avaliados com os respectivos instrumentos, a QS e CN (hiperatividade motora noturna (HMN), solilóquio, parar de respirar durante o sono, enurese noturna, pesadelos, sonambulismo e ronco). Ainda, a escala visual analógica foi utilizada para avaliar o efeito dos tratamentos na redução do BS. A avaliação dos dados foi realizada pelos testes de Wilcoxon, para análises intragrupos, e o teste de McNemar-Bowker, para análise intergrupos. Para o BS, os resultados foram expressos pela diferença entre as médias iniciais e as medias finais de cada fase do tratamento através do teste de Friedman. A QS não foi influenciada pelas terapias propostas. Entretanto, houve melhora para os CN como o solilóquio quando comparados com MO 12c x placebo (p=0,004), MO 9c x placebo (p=0,016), MO 12c x MO 6c (p=0,012) e, MO 9c x MO 6c (p=0,039) assim como para HMN nas diluições MO 12c x MO 6c (p=0,002). Para o BS não houve diferença estatística entre os tratamentos (p>0,05).

Os comportamentos noturnos como solilóquio melhoraram nas diluições de MO 12c e MO 9c, e a hiperatividade motora noturna com a diluição de MO 12c. Entretanto, para o bruxismo do sono não houve melhoras com o tratamento com Melissa officinalis.

Apoio: CAPES Nº 001

FID007 Uso de inteligência artificial para apoio a triagem por título e resumo em revisões sistemáticas: uma prova de conceito

Torres RC, Motta MAP, Jural LA, Magno MB, Maia LC, Moraes RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.
Não há conflito de interesse

As revisões sistemáticas (RS) são importantes para a prática odontológica baseada em evidências mas a triagem de títulos e resumos é uma etapa bastante trabalhosa. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) tem sido apontada como apoio promissor. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar uma abordagem baseada em large language models (LLMs) e similaridade semântica para a priorização de referências nesta etapa. Foi utilizado como padrão-ouro uma RS odontológica publicada, com 543 registros para triagem, 12 deles incluídos. Quatro etapas foram implementadas: extração automatizada de PECO, objetivos, conclusões e tipo de estudo (via LLM); filtro por tipo de estudo; geração de embeddings e cálculo da similaridade de cosseno (CS); e visualizações exploratórias entre registros incluídos e excluídos por meio de boxplots e stripplots. Após a exclusão dos registros sem título ou resumo, permaneceram 529 referências. O filtro reduziu o conjunto para 206 referências (-61,1%). Em seguida, avaliou-se a proximidade semântica entre a pergunta de pesquisa (RS) e os objetivos dos artigos por CS, assumindo que estudos incluídos tendem a ser semanticamente mais próximos dos elementos definidores da RS. Os estudos incluídos apresentaram similaridade semântica mais concentrada, com dois outliers, enquanto os excluídos foram mais heterogêneos e incluíram 11 registros com valores elevados. Assim, 21 referências seriam encaminhadas para leitura representando redução estimada de 96,1%.

A abordagem avaliada mostrou-se promissora para a extração estruturada de informações e para a priorização de registros na triagem. Pesquisas futuras podem incorporar múltiplas variáveis semânticas para aprimorar a capacidade de discriminação da abordagem.

HA001 Analysis of the transmission of genetic variants from non-cleft parents to cleft children using machine learning methods

Lara LS, Machado RA, Coletta R, Martelli Júnior H, Aranha AMF, Volpato LER*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - MT.

Não há conflito de interesse

Orofacial clefts are congenital malformations resulting from failures in the fusion of craniofacial processes during embryonic development. Cleft lip, with or without palate involvement, manifested in a non-syndromic form (CL±PNS), represents the most common type of these anatomical alterations. The high genetic heterogeneity observed in mixed populations, such as the Brazilian population, is a challenge for genetic association studies based on traditional approaches. Therefore, this study aims to identify a panel of single nucleotide polymorphisms (SNPs) that shows the genetic transmission from parents without CL±PNS to their children with CL±PNS, using machine learning methods. Seventy SNPs previously associated with CL±PNS in the Brazilian population were analyzed across 364 families (affected individuals and their respective parents) using random forest and neural network models to identify reduced subsets of SNPs with greater discriminatory potential. The significance of the selected markers was assessed using permutation tests. The developed models showed an accuracy of 97.7% in discriminating between affected individuals and their unaffected parents. Among the variants analyzed, 7 presented a significance value greater than 10, but only the SNP rs1106514, located in the MSX1 gene, was able to maintain statistical significance after permutation correction. A significant epistatic interaction was identified between the SNPs rs1801133 (MTHFR) and rs2569062 (TCOF1).

The combined approach of family trios and machine learning was effective in showing the transmission from parents without CL±PNS to their children with CL±PNS, proving promising for the study of CL±PNS.

Apoio: CAPES Nº 88887.237337/2025-00

HA002 Long-term systemic effects of radiopacifier accumulation from calcium silicate-based materials: in vivo and human renal cell responses

Moraes BF, Pelepenko LE, Janini ACP, Pereira JS, Costa MCV, Prodocimo MM, Coraca-Huber DC, Marciano MA*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Radiopacifiers present in calcium silicate-based materials are released systemically, however their long-term biological impact remains unclear. This study investigated the long-term release, organ accumulation and responses induced by released radiopacifiers and explored their translational relevance to human renal response in RPTEC/TERT1 renal cells. Four materials containing different radiopacifiers - bismuth (Bi), tantalum (Ta), tungsten (W) and zirconium (Zr), an experimental material (with gadolinium oxide), and a radiopacifier-free formulation were characterized by XRD and implanted in both subcutaneous and tibial bone of Wistar rats for 30 and 180 days. Elemental migration and accumulation were assessed by X-ray fluorescence, autometallography (AMG) and mass spectrometry (ICP-MS) in kidney, liver and brain, while histopathology assessed biological responses following exposure. Renal immunohistochemistry assessed metallothionein (MT2A) immunostaining. In vitro, RPTEC/TERT1 were exposed to material extracts and MT2A and Kidney Injury Molecule-1 (KIM-1) expression were evaluated by qRT-PCR. Corroborated by AMG and ICP-MS, Bi and W significantly accumulated in renal and hepatic tissues after 180 days. Bi induced pronounced histopathological alterations and, along with W, was associated with increased renal MT2A expression. In cells exposed to extracts containing Bi, MT2A was upregulated, and both Bi and W promoted a progressive overexpression of KIM-1.

Radiopacifiers exhibited long-term accumulation in liver and kidney, inducing biological responses. Increased MT2A expression suggests activated defense against metal, while KIM-1 upregulation indicates the potential to cause kidney injury.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/27856-0 | FAPs - FAPESP Nº 2024/07583-6 | FAPs - FAPESP Nº 2023/09478-2

HA003 Hyperglycemia Dysregulates Host Response to Dual-Species Biofilms: A Co-Culture Model of Fibroblasts and Macrophages

Barros MC, Lal P, Pedrinha VF, Andrade FB, Kishen A*
Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

To determine whether hyperglycemia reprograms host-cell responses to endodontic biofilm products. Periodontal ligament fibroblasts (PdLFs) and THP-1-derived macrophages were co-cultured in a Transwell system and exposed for 48h to normal glucose (5 mM) or high glucose (25.5 mM + AGEs), with or without supernatants from 7-day single- or dual-species biofilms of Enterococcus faecalis and Fusobacterium nucleatum. Cell viability (MTT) and cytokine levels (TGF-β, TNF-α, IL-6, IL-8, IL-10) were quantified. Hyperglycemia significantly modulated host-cell responses in a stimulus-dependent manner. E. faecalis reduced metabolic activity under hyperglycemia ($p<.01$), whereas F. nucleatum increased it ($p<.0001$). Dual-species biofilm decreased viability ($p<.01$), indicating loss of cellular homeostasis. TNF-α increased under hyperglycemia and after bacterial stimulation, with the highest levels in E. faecalis ($p<.05$). IL-6 remained elevated irrespective of glucose levels, while IL-8 remained unchanged. Hyperglycemia alone upregulated TGF-β and IL-10 ($p<.05$), suggesting a compensatory regulatory state; however, this response collapsed after bacterial challenge, particularly in the dual-species condition ($p<.0001$).

Hyperglycemia does not simply intensify inflammation but reprograms host-microbe interactions through enhanced pro-inflammatory signaling, loss of regulatory balance, and stimulus-dependent cytotoxicity. Dual-species biofilm under hyperglycemia drove a dysregulated response, providing mechanistic evidence for the greater severity of apical periodontitis in type 2 diabetes mellitus and suggesting that the TGF-β/IL-10 regulatory axis may represent as a potential therapeutic target.

Apoio: MITACS Nº FR152719

HA004 Effects of dentoalveolar expansion with clear aligners vs acrylic expander in the mixed dentition: a randomized trial

Vieira MP, Macedo TG, Bespalez-Neto R, Santos CCO, Almeida-Pedrin RR, Oliveira DRP, Almeida MR, Oltramari PVP*
Odontologia - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

Posterior crossbite in the mixed dentition is commonly treated with dentoalveolar expansion; however, the effects of different appliances remain unclear. This randomized clinical trial evaluated dentoalveolar changes produced by clear aligners (CA) and removable palatal expanders (RPE) in children with posterior crossbite and Angle Class I malocclusion. Thirty-seven children were randomly assigned to the CA group (n=19; mean age 9.01±1.05 years) or RPE group (n=18; mean age 8.86±1.35 years). Three-dimensional digital models were analyzed using 3D Slicer software at baseline, 6 months, and 12 months. Data were analyzed using Mann-Whitney, Wilcoxon, chi-square with Yates correction, analysis of variance, and Bland-Altman tests ($\alpha=5\%$). Both groups showed significant transverse increases, buccal tipping of first molars, and increased arch perimeter after 12 months ($p<0.05$). The CA group demonstrated greater expansion in permanent first molars at 6 months, whereas the RPE group showed greater cervical expansion in deciduous canines at 6 and 12 months ($p<0.05$).

Both appliances were effective for dentoalveolar expansion in the mixed dentition, with comparable overall efficiency and specific biomechanical differences that should be considered during treatment planning.

Apoio: CAPES Nº 88887.246282/2026-00

HA005 Development of β-AgVO3 mucoadhesive hydrogel for control of oral microbial and viral infections: in vitro, in silico, and ex vivo approaches

Carvalho-Silva JM, Teixeira ABV, Rodrigues CM, Schiavon MA, Amarilla AA, Alves OL, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

This study aimed to develop a mucoadhesive hydrogel containing nanostructured silver vanadate decorated with silver nanoparticles (β-AgVO3) and to evaluate its physicochemical, antimicrobial, and antiviral properties using in vitro, in silico, and ex vivo approaches. β-AgVO3 was synthesized and characterized by transmission electron microscopy (TEM), scanning electron microscopy (SEM), energy-dispersive X-ray spectroscopy (EDS), and X-ray diffraction (XRD). Three hydrogels were formulated: without antimicrobial agent (G0), 0.12% β-AgVO3 (G1), and 0.12% chlorhexidine (G2). They were evaluated for pH, viscosity, spreadability, syringeability, and ex vivo mucoadhesion. Antimicrobial activity was tested against S. aureus, P. aeruginosa, C. albicans, E. faecalis, and E. coli by agar diffusion and biofilm assays (metabolic activity and SEM). Antiviral activity against SARS-CoV-2 was assessed by in silico modeling and in vitro plaque reduction assay. Data were analyzed by ANOVA, Tukey, and t-test ($\alpha = 0.05$). TEM, SEM, EDS, and XRD confirmed the successful synthesis of β-AgVO3. G0 and G1 showed similar pH ($p = 0.524$). Compared with G0, G1 exhibited lower viscosity ($p = 0.023$), higher spreadability ($p = 0.035$), and reduced syringeability force ($p = 0.007$), with similar mucoadhesion ($p = 0.079$). G1 showed higher antimicrobial activity compared with G0 and G2 ($p < 0.05$). In silico analysis showed 2 putative binding sites for β-AgVO3 in the M and E proteins of SARS-CoV-2, and in vitro assay showed 80% virucidal activity compared with G0 ($p < 0.001$).

The β-AgVO3 hydrogel exhibited suitable physicochemical properties and broad antimicrobial and antiviral activity, suggesting potential for oral microbial and viral infection control.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 24/16429-0

HA006 Machine learning-based development and evaluation of a multivariable prediction model for osteoradionecrosis in head and neck cancer

Castro VT, Dalmazo LMT, Reis PED, Ribeiro ACP, Leite AF, Almeida FT, Guerra ENS*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Osteoradionecrosis (ORN) is one of the most severe late adverse effects of head and neck radiotherapy (RT). Predictive models may help identify patients at increased risk and support individualized follow-up. This study aimed to develop and internally validate a machine learning-based multivariable prediction model for ORN in a real-world cohort, following the TRIPOD+AI statement. Clinical variables and mandibular dose-volume histogram parameters were collected from head and neck cancer patients treated with RT. Forward Stepwise Logistic Regression (LR) was used for predictor selection. Six algorithms, LR, Random Forest, Support Vector Machine (SVM), CatBoost, XGBoost, and TabPFN, were evaluated with and without data augmentation, using repeated stratified 5-fold cross-validation. Performance was primarily assessed using sensitivity (recall). Friedman and Nemenyi post hoc tests were applied. Ninety-seven patients were included (ORN: 8.24%). Of the 77 available variables, mandibular volume receiving 60 Gy and tumor location in the oral cavity were selected as predictors. Without augmentation, LR achieved the highest recall (0.74 [CI 0.65-0.83]), while several algorithms showed poor recall. Data augmentation improved recall across all models, with the highest values for TabPFN, CatBoost, LR and SVM (recall 0.77 [CI 0.68-0.86] for all), with statistically significant gains compared with all non-augmented models except LR and CatBoost.

ML demonstrated potential for ORN prediction, with gains in performance following imbalance-handling strategies. LR remained a robust and consistent performer across approaches. External validation in larger and more diverse cohorts is required before clinical implementation.

Apoio: CAPES Nº 88887.971354/2024-00 | CAPES Nº 88881.220316/2025-01 | Universidade de Brasília

HA007 Notch-epigenetic programs shape therapeutic response in adenoid cystic carcinoma patient-derived xenografts

Lavareze L, Scarini JF, Nagamatsu ST, Mofatto LS, Altemani A, Squarize C, Castilho R, Mariano FV*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Adenoid cystic carcinoma (ACC) is a salivary gland malignancy characterized by late metastasis, epigenetic alterations, and limited response to platinum-based chemotherapy, the standard treatment for advanced disease. We aimed to define the genomic programs underlying therapeutic response to epigenetic and platinum-based therapy in ACC using patient-derived xenograft (PDX) models. Three PDX models (ACCX5M1, ACCX6, ACCX9) were treated with vehicle, entinostat, cisplatin, or their combination (N = 36) for three weeks. Whole-exome sequencing was performed on treated tumors, followed by transcriptomic validation using public ACC and ACC-PDX RNA-seq datasets. Associations with clinical and phenotypic variables were evaluated using Wilcoxon tests, correlation analyses, and Cox regression ($p < 0.05$). PDX models displayed molecular heterogeneity and distinct therapeutic responses. ACCX9 was highly sensitive and exhibited a NOTCH-high/epigenetic-low profile, whereas ACCX6 was resistant and characterized by a NOTCH-low/epigenetic-high state. ACCX5M1 showed an intermediate response and enrichment of adhesion-related programs. Higher baseline NOTCH activity was associated with improved treatment response. Entinostat-based therapies were linked to the loss of variants in oncogenic signaling and DNA repair genes (GNAQ, UIMC1, DUSP5) in responsive models. In patient validation cohorts, NOTCH-high/epigenetic-low signatures were associated with more aggressive tumors and worse clinical outcomes.

These findings support ACC as a disease driven by distinct genomic profiles that shape therapeutic response. Entinostat-based therapy emerges as a promising strategy for ACC with a NOTCH-high/epigenetic-low profile.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 22/11861-6 | FAPs - FAPESP Nº 24/05212-0

HA008 Multimodal Analysis of Extracellular Matrix in Oral Leukoplakia Using Nonlinear Optical Microscopy and Raman Spectroscopy

Bergo BR, Santana NCM, Paularie MA, Vieira CG, Campos JLE, Silva WCS, Malard L, Silva TA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

The aim of this study was to compare the extracellular matrix (ECM) of normal tissues (NT) and oral leukoplakia (OL) using a multimodal approach combining non-linear optical microscopy and Raman spectroscopy (RS), and to explore the potential of these techniques as auxiliary diagnostic tools. Samples were subjected to second harmonic generation (SHG) and two-photon excited fluorescence (TPEF) to evaluate collagen organization and elastin fluorescence. Quantitative analysis of collagen intensity and fiber parameters was performed using CT-FIRE and CurveAlign (MATLAB), while elastin was graded semi-quantitatively. RS was conducted with spectra acquired in backscattering geometry and processed using PortoFlow software. A total of 79 samples were evaluated, including 10 controls with normal mucosa and 69 with OL. SHG collagen intensity was lower in OL compared with NT, without statistical significance ($p=0.058$). At the fiber level, parameters including width, length, straightness, angle, orientation, and alignment showed lower median values in OL, also not statistically significant. TPEF elastin autofluorescence was higher in OL (2.75; 0.0-3.0) than in NT (0.0; 0.0-3.0) ($p<0.001$). RS analysis revealed differences in the low-frequency spectrum, including the nucleotide-related band, which showed higher intensity in OL lesions and a peak shift from 573 to 576 cm^{-1}. PCA (principal component analysis) of RS data clearly separated healthy and OL tissues.

Our findings suggest that multimodal analysis could represent a promising auxiliary approach for the diagnosis, as ECM remodeling appears to provide additional structural and molecular information that may contribute to earlier and more accurate clinical assessment.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG

HA009 hnRNP-A2 targeting by P. gingivalis PPAD links citrullination to therapy in rheumatoid arthritis

Rivas ACA, Andrade F, Escarra-Senmarti M, Anda JR, Taba-Junior M*

Cirurgia e Traumatologia BMF Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

This study evaluated the role of Porphyromonas gingivalis peptidylarginine deiminase (PPAD) at the interface between periodontal disease and rheumatoid arthritis (RA), investigating its reactivity with serum antibodies and its capacity to citrullinate human proteins. Serum samples from patients were analyzed against a citrullinated peptide derived from the enzyme PPAD. Concurrently, recombinant PPAD was expressed and purified for enzymatic characterization. In vitro fluorescent assays were performed to compare catalytic activity across multiple substrates, under varying experimental conditions. The influence of environmental factors, such as the presence of imidazole as a chemical chaperone, was specifically tested to assess protein folding and activity. Qualitative analysis revealed significant functional selectivity, as the enzyme exhibited preferential catalytic activity toward hnRNP-A2. While imidazole notably enhanced wild-type activity, the mutant variant remained unresponsive. This suggests that structural constraints within the mutant preclude the activating effects of imidazole.

The identification of hnRNP-A2 as a key substrate suggests that sequence recognition and environmental triggers directly modulate the generation of neoantigens. These findings indicate that PPAD contributes to the activation of autoimmune responses by generating specific neoantigens, reinforcing the biochemical connection between periodontal inflammation and systemic autoimmunity. The selectivity for hnRNP-A2 highlights relevant immune pathways linked to macrophages and lymphocytes, positioning PPAD as a promising target for biomarker discovery and novel therapeutic strategies in RA.

Apoio: FAPESP Nº 2023/03753-1

HA010 Microbiological and biological validation of titanium surfaces produced by additive manufacturing for dental applications

Uehara LM, Ferreira I, Duarte DM, Batalha RL, Aparicio C, Reis AC*

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

The aim of this study was to validate the dental potential of the Ti6Al4V alloy produced by laser powder bed fusion (LPBF) additive manufacturing (AM) at build directions (BD) of 0° and 45° by evaluating its microbiological behavior against Streptococcus mutans and its cellular response to SaOS-2. Samples were produced by conventional machining (CM), as the control, and by LPBF AM, resulting in the experimental groups: CM, AM0°, AM45°. Microbiological evaluation (n = 9) comprised proliferation and viability assays, including colony-forming unit (CFU/mL) counts and XTT reduction, after 48 hours, as well as microbiological profiling through polymerase chain reaction (PCR) and biofilm genetic sequencing. Biological evaluation (n = 9) included direct and indirect cytotoxicity assays, after 24 hours, cell proliferation assessed by nuclear counting at 24, 72, and 168 hours, metabolic activity evaluated at 168 hours, and cell fixation and dehydration for scanning electron microscopy (SEM) analysis. Parametric data were analyzed using one-way ANOVA with Tukey's post-hoc test, while non-parametric data were analyzed using Kruskal-Wallis with Mann-Whitney and Bonferroni correction ($\alpha \leq 0.05$). S. mutans proliferation was similar among groups ($p = 0.202$), while CM showed lower cell viability ($p < 0.001$), with no significant difference in alpha diversity ($p = 0.066$). All groups were non-cytotoxic. Although CM showed higher cell counts at 24 and 72 hours, values became similar at 168 hours, however, it exhibited lower metabolic activity ($p = 0.0003$), and and all groups exhibited a healthy cellular phenotype.

LPBF AM Ti6Al4V showed comparable microbiological and biological performance to CM, indicating its suitability for dental applications.

Apoio: FAPs - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) Nº 2023/11966-5 | FAPs - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) Nº 2024/10609-7 | FAPs - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) Nº 2023/12054-0

HOF001 Proporção de eventos adversos dos bioestimuladores de colágeno em estética facial: uma revisão sistemática

Honnef LR, Coelho MS, Oliveira JMD, Polmann H, Pauletto P, Stefani CM, Muñoz-Lora VRM, Canto GL*

Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi sintetizar a proporção de eventos adversos associados ao uso de bioestimuladores de colágeno injetáveis em procedimentos estéticos faciais. A revisão foi conduzida conforme as diretrizes PRISMA e registrada no PROSPERO. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados em adultos tratados com ácido poli-L-láctico, hidroxiapatita de cálcio, policaprolactona, ácido poli-D,L-láctico ou polidioxanona. As buscas foram realizadas nas bases CENTRAL, EMBASE, LILACS, PubMed, SCOPUS e Web of Science, além de literatura cinzenta (ProQuest e Google Schoolar), sem restrições. Dois revisores independentes realizaram a seleção dos estudos, extração dos dados e avaliação do risco de viés por meio da ferramenta RoB 2.0. Foram identificados 1.628 registros, sendo incluídos 21 ensaios clínicos randomizados. A maioria dos estudos apresentou algumas preocupações quanto ao risco de viés, principalmente relacionadas ao domínio de mensuração dos desfechos, devido à ausência de padronização na definição dos eventos adversos. A meta-análise demonstrou frequência global de pacientes com ≥1 evento adverso de 11,51% (IC95%: 2,61-38,67; I^2=57%).

Os eventos adversos observados foram majoritariamente leves, destacando-se edema, eritema, dor e equimose, enquanto nódulos e reações tardias foram raramente reportados. No entanto, a ausência de padronização na classificação e no relato dos desfechos entre os estudos incluídos, contribuiu para a heterogeneidade dos resultados. Dessa forma, ressalta-se a necessidade de estudos futuros que adotem critérios metodológicos mais consistentes.

HOF002 Impacto da perfiloplastia com ácido hialurônico na estética facial: análise objetiva

Bordalo ST, Bezzi TA, Gonçalves VCB, Gaspar M, Pimentel AC, Roman-Torres CVG, Sendyk WR*

Doutorado - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da perfiloplastia com ácido hialurônico (AH) na estética facial por meio de parâmetros objetivos. Trata-se de ensaio clínico prospectivo, intervencional, de braço único, com análise intrapessoal (pré e 30 dias pós-procedimento), aprovado pelo CEP (CAAE nº 88474725.0.0000.0081) e registrado no ReBEC (RBR-4f3rmkt). Participaram 20 voluntários saudáveis (90% mulheres), com idades entre 19 e 61 anos (média de 34 anos), predominantemente caucasianos (70%). O protocolo incluiu rinomodelação, preenchimento labial e projeção mentoniana com AH Belotero®. A documentação consistiu em fotografias padronizadas e telerradiografias, analisadas por cefalometria, antropometria e software FIJI. O desfecho avaliado foram as alterações do perfil facial. Observou-se aumento das dimensões de tecidos moles, com destaque para a projeção nasal (30-34 mm), altura nasal (22-25 mm), altura dos lábios (22-25 mm) e projeção do mento (25-30 mm), além de redução dos ângulos nasolabial (104°-96°), mentolabial (124°-110°) e nasofrontal (130°-124°), considerando valores médios. As medidas estruturais permaneceram inalteradas.

Conclui-se que a perfiloplastia com AH promove aumento de volume e projeção facial, com modificação do perfil e maior convexidade, sem alterações estruturais.

Apoio: CAPES Nº 88887941792/2024-00

HOF003 Longevidade de preenchimento com ácido hialurônico no terço inferior da face: uma revisão de escopo

Queiroz MVGB, Teixeira JS, Oporto AJSP, Dascanio R, Chiari MDS, Andia DC, Kury M*

Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo objetivou mapear as evidências sobre a longevidade do ácido hialurônico (AH) no terço inferior da face, identificando padrões de duração, formas de mensuração e características dos preenchedores associadas à estabilidade. Foram realizadas buscas em PubMed, Web of Science, Scopus e Lilacs. Após remoção de duplicatas, dois revisores independentes realizaram a leitura de títulos, resumos e textos remanescentes na íntegra. Estudos fora da região de interesse na face, preenchedores híbridos e com acompanhamento inferior 6 meses foram excluídos. Dos 7.200 registros, 3.794 duplicatas foram removidas. Após triagem, 92 estudos foram lidos e 59 foram incluídos, entre 2011 e 2026. A longevidade clínica do AH mostrou-se dependente da região anatômica e características reológicas do produto. Em áreas dinâmicas, como lábios, os efeitos tendem a permanecer menos tempo que em regiões estruturais, como queixo e mandíbula, onde a estabilidade volumétrica foi maior. A avaliação foi heterogênea, envolvendo escalas clínicas, fotografias, desfechos relatados pelo paciente e exames de imagem, que sugerem permanência do gel após a redução do efeito estético visível.

Conclui-se que a longevidade do AH no terço inferior da face é multifatorial e resulta da interação entre características do produto, biomecânica regional e métodos de avaliação. Exames de imagem indicam que a presença do material pode exceder a duração do efeito clínico visível, reforçando a necessidade de protocolos avaliativos mais homogêneos.

Apoio: CAPES Nº 001

HOF004 Endolaser em emissão simultânea de dupla onda na redução de gordura cervical: relato de caso clínico

Frazão KLR, Kim YJ, Navarro RS, Pontes C, Campos L*

UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico inédito onde o endolaser foi utilizado em emissão simultânea de dois comprimentos de onda para a redução de volume e rejuvenescimento da região cervical. Paciente de 40 anos, com queixa de perda do contorno mandibular e aumento de volume cervical recebeu, como único tratamento, uma sessão de endolaser, com a associação de dois comprimentos de onda, emitindo simultaneamente: 1470 nm, 4 W e 980 nm, 2 W, modo pulsado 75 ms e 25 ms, entregando 500 J de energia em cada região lateral (bilateral) e 1200 J na região central do pescoço. A paciente foi avaliada por fotografias digitais e fotogrametria em 30 e 90 dias pós-procedimento. Acompanhado da satisfação da paciente, foi possível observar que a tecnologia se mostrou segura e eficaz na redução de volume e contração tecidual cervical, melhorando o reposicionamento tissular facial e da região do pescoço de forma crescente e gradual em 90 dias. Não foram registradas complicações nesse período.

Dessa forma, o uso do endolaser em emissão de dupla onda se mostrou eficaz na redução de volume e contração tecidual, contribuindo no rejuvenescimento e estética facial.

HOF005 Reposicionamento Labial Superior à LASER, Sem Sutura, Diminuição Sorriso Gengival, Selamento Labial Passivo e Melhor Respiração Nasal

*Pinto IL**
0.

Não há conflito de interesse

Este projeto investiga uma técnica cirúrgica inovadora focada no selamento labial passivo sem sutura, utilizando LASER cirúrgico Azul de 450nm. O procedimento permite o fechamento labial natural, contribuindo para a redução do sorriso gengival e a melhora da harmonia facial. Ao atingir o selamento, e na ausência de obstruções, espera-se que o paciente desenvolva uma respiração nasal mais saudável. A tecnologia de diodo de alta intensidade de 450 nanômetros foi escolhida pela excelente absorção pela hemoglobina, garantindo hemostasia eficiente. A intervenção incluiu frenectomia, miotomia supraperiostal e liberação das fibras do lábio superior e do músculo depressor do septo nasal. O LASER operou entre 1,5 e 2 Watts, em modo interrompido a 33,3 Pulsos Por Segundos, com anestesia infiltrativa nos foramens infraorbitais para preservar a anatomia. Diferente da técnica convencional com bisturi, que pode causar tração descendente na ponta nasal devido à tensão dos pontos, o método a LASER sem sutura libera as tensões musculares, permitindo uma elevação discreta da ponta nasal e otimizando a função labial. O método reduz o desconforto pós-operatório e dispensa o uso de materiais alopáticos, toxina botulínica ou preenchimentos, embora exija exercícios de reeducação postural para evitar recidiva.

A cirurgia de Reposicionamento labial com LASER Azul supera as limitações dos métodos tradicionais ao oferecer resultados com melhor proporcionalidade na harmonia orofacial, estética do sorriso otimizada e ganhos funcionais na respiração nasal. Por dispensar materiais alopáticos ou toxina e suturas, a abordagem minimiza desconfortos, sendo sugerida a ampliação da investigação científica para consolidar este protocolo na prática clínica.

HOF006 EFICIÊNCIA TERAPÊUTICA INTRALESIONAL NO MANEJO DE CICATRIZES HIPERTRÓFICAS E QUELOIDES FACIAIS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO E DUPLO-CEGO

Jorge-Filho JP, Silva SC, Franco AC, Pierote JJA, Coletta R, Machado RA*
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR - PR.

Não há conflito de interesse

Cicatrizes hipertróficas e queloides representam complicações frequentes após cirurgias de lifting facial. Embora diversas terapias intralesionais sejam amplamente utilizadas, ainda não há consenso quanto ao protocolo mais eficiente. Este estudo teve como objetivo avaliar e comparar a eficácia clínica e a eficiência terapêutica de injeções intralesionais isoladas e combinadas de triancinolona acetonida (TAC), 5-fluorouracil (5-FU) e bleomicina. Foi conduzido um estudo clínico randomizado e duplo-cego, envolvendo 45 pacientes em seis protocolos de tratamento (n = 15 por grupo): TAC, 5-FU, bleomicina, TAC + 5-FU, TAC + bleomicina e bleomicina + 5-FU. Os parâmetros clínicos de altura, espessura, vascularização, pigmentação e flexibilidade das cicatrizes foram avaliados antes e após o tratamento. A eficiência terapêutica foi definida como a redução média dos parâmetros clínicos por sessão de aplicação. As análises estatísticas incluíram testes t pareados, análise de variância (ANOVA) e teste post hoc de Tukey, adotando-se nível de significância de 5%. Todos os protocolos apresentaram melhora clínica significativa em relação ao baseline ($p < 0,001$). A análise intergrupos demonstrou que a triancinolona foi superior na redução da espessura cicatricial ($p = 0,002$). Entretanto, a combinação bleomicina + 5-fluorouracil mostrou-se o protocolo mais eficiente, com a maior redução da altura cicatricial por sessão e o menor número médio de aplicações (3,80 sessões).

Conclui-se que, embora todas as terapias intralesionais avaliadas sejam eficazes, a associação de bleomicina e 5-fluorouracil apresenta maior eficiência terapêutica, permitindo resultados clínicos mais rápidos com menor número de intervenções.

HOF007 Diagnóstico e manejo de necrose após preenchimento com ácido hialurônico em região frontal - relato de caso

Morais ES, Cardoso D, Nacamori GMA, Silva TSO*
Pós-graduação Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O uso de preenchedores à base de ácido hialurônico (AH) consolidou-se como prática amplamente difundida na harmonização orofacial, com perfil de segurança favorável, embora não isento de complicações. Dentre os eventos adversos, a oclusão vascular destaca-se pela baixa incidência, porém elevado potencial de morbidade, podendo evoluir rapidamente para necrose tecidual. Relatou-se o caso de paciente do sexo feminino, 34 anos, que apresentou lesão ulcerativa em região frontal após aplicação de AH com finalidade corretiva de intercorrência prévia relacionada a fios de polidioxanona. O quadro clínico foi caracterizado por dor intensa, áreas esbranquiçadas, eritema periférico e tempo de retorno capilar superior a oito segundos, compatível com obstrução vascular. Observou-se lesão ulcerativa em região frontal em evolução, já com características de necrose. A conduta terapêutica envolveu administração imediata de hialuronidase em alta dose, distribuída pela área acometida e rede vascular adjacente, promovendo rápida melhora da perfusão tecidual e alívio da dor. Como terapias adjuvantes, foram empregadas fotobiomodulação com LED, ozonioterapia e laser de baixa intensidade, visando modulação inflamatória, estímulo à angiogênese e reparo tecidual. A evolução clínica demonstrou recuperação progressiva, com resolução após dois meses, restando discreta hiperpigmentação pós-inflamatória, manejada com microagulhamento associado ao uso de polidesoxirribonucleotídeo.

Este caso reforçou a importância do reconhecimento precoce dos sinais clínicos de oclusão vascular e da intervenção imediata com hialuronidase, bem como evidenciou o papel das abordagens multimodais na otimização do reparo tecidual e redução de sequelas.

HOF008 Eficácia da associação de toxina botulínica e ácido hialurônico no tratamento de rugas periorbitais: ensaio clínico randomizado duplo cego

Mendes LAS, Navarro AC, Neves MLBB, Assad AME, Câmara-Souza MB, Sánchez-Ayala A, De la Torre Canales, G*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico duplo-cego avaliou a eficácia e a durabilidade da associação de onabotulinumtoxinA + VYC-12 (OnaBTX-SkVi) e abobotulinumtoxinA + Restylane® Skinbooster Vital (AboBTX-SkBo) no tratamento de rugas periorbitais moderadas-severas. Foram incluídas 50 mulheres com rugas dinâmicas periorbitais (graus II-IV, escala de Merz), randomizadas em dois grupos: OnaBTX-SkVi (n = 25) e AboBTX-SkBo (n = 24). Após um mês da aplicação de toxina botulínica seguindo protocolos padronizados (OnaBTX: 18 U total, 3 pontos de 6 U; AboBTX: 12 U total, 3 pontos de 4U), foi realizada a aplicação de 0,5mL de VYC-12 (Skinvive®) e Restylane® Skinbooster Vital, respectivamente para cada um dos grupos. As variáveis analisadas incluíram atividade eletromiográfica (EMG), severidade das rugas periorbitais (escala 5 pontos da Merz) e satisfação dos pacientes com o tratamento (FACE-Q), e foram avaliadas no baseline e 1, 2, 3 e 6 meses pós tratamento. Foram utilizados os testes ANOVA de medidas repetidas de dois fatores, seguido de pós-hoc de Bonferroni, e teste de Mann-Whitney para avaliação dos dados. A EMG diminuiu significativamente ao longo do tempo em ambos os grupos, sem diferenças significativas entre eles ($p > 0,05$). A severidade das rugas periorbitais foi significativamente menor no grupo OnaBTX-SkVi nas avaliações de 3 e 6 meses ($p < 0,01$). Houve um aumento significativo nos scores FACE-Q nos dois grupos até a avaliação de 2 meses, mas o grupo OnaBTX-SkVi apresentou resultados significativamente superiores na avaliação de 6 meses comparado ao grupo AboBTX-SkBo ($p < 0,01$).

O grupo OnaBTX-SkVi apresentou desempenho clínico superior e mais duradouro, embora ambos os protocolos tenham sido eficazes no tratamento das rugas periorbitais.

HOF009 Avaliação de dois preenchedores de ácido hialurônico para aumento mentual em pacientes com retrusão: estudo randomizado e duplo-cego

Moreira LV, Jorge GX, Abe AR, Milla GL, Pierote JJA, Vitorino LFD, Machado RA*
Programa de Mestrado Profissional em Odo - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR - PR.

Não há conflito de interesse

RESUMO Objetivo: Comparar a eficácia clínica e os desfechos relatados pelos pacientes após o uso de duas formulações de ácido hialurônico (AH) de alta sustentação (Restylane LyftT e Restylane ShaypeT) para correção de retrusão mentoniana. Metodologia: Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, com 16 pacientes com retrusão mentoniana moderada a severa, distribuídos em dois grupos (n=8): LyftT e ShaypeT. Foram injetados 2,0 mL de AH no plano supraperiosteal profundo em dois pontos de linha média. Os desfechos primários incluíram as distâncias Linha Vertical Verdadeira-Mento e Gônio-Mento, avaliadas por análise fotográfica padronizada nos tempos baseline, pós-operatório imediato e 30 dias. Como desfechos secundários, foram utilizados GCRS, GAIS e módulos FACE-Q. Resultados: Ambos os grupos apresentaram melhora estatisticamente significativa em todos os desfechos objetivos e subjetivos ($p < 0,001$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto às medidas Linha Vertical-Mento ($p=0,67$), Gônio-Mento ($p=0,45$) e GCRS ($p=0,18$) após 30 dias. Os desfechos relatados pelos pacientes (GAIS e FACE-Q) mostraram alta satisfação e equivalência entre os grupos. Não foram observados eventos adversos graves.

Conclusão: Restylane LyftT e Restylane ShaypeT apresentam eficácia e segurança semelhantes no aumento mentoniano em curto prazo, com resultados estéticos e psicossociais comparáveis. A escolha entre os produtos pode considerar fatores secundários, como preferência do profissional e experiência de dor do paciente.

HOF010 Comparação da OnabotulinumtoxinA e AbobotulinumtoxinA no Tratamento de Rugas Periorbitais: Estudo Clínico Randomizado Duplo Cego

Assad AME, Neves MLBB, Navarro AC, Mendes LAS, Câmara-Souza MB, Sánchez-Ayala A, De la Torre Canales, G*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR - PR.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico avaliou a eficácia e a durabilidade de onabotulinumtoxinA (OnaBTX) e abobotulinumtoxinA (AboBTX) no tratamento de rugas periorbitais moderadas-severas. Foram incluídas 49 mulheres com rugas dinâmicas (graus II-IV, escala 5 pontos da Merz), randomizadas em dois grupos: OnaBTX (n = 25) e AboBTX (n = 24). Os protocolos de aplicação foram padronizados em OnaBTX (18 U; três pontos de 6 U) e AboBTX (12 U; três pontos de 4 U). As variáveis analisadas incluíram atividade eletromiográfica (EMG), severidade das rugas (escala 5 pontos de Merz) e satisfação dos pacientes com o tratamento (FACE-Q) e foram avaliadas no baseline e aos 1, 2, 3 e 6 meses pós-tratamento. A análise estatística incluiu ANOVA de medidas repetidas com pós-hoc de Bonferroni e teste de Mann-Whitney. Observou-se redução significativa da EMG em ambos os grupos; no entanto, no 1 mês, a OnaBTX apresentou maior redução ($p = 0,01$). A severidade das rugas foi significativamente menor no grupo OnaBTX aos 3 e 6 meses para rugas estáticas ($p = 0,02$) e aos 3 meses para rugas dinâmicas ($p = 0,01$). Ambos os grupos apresentaram aumento nos escores de satisfação com o tratamento, com resultados superiores para a OnaBTX aos 2 meses ($p = 0,01$).

Conclui-se que ambas as formulações foram eficazes, com desempenho mais consistente e duradouro para a OnaBTX.

HOF011 Modulação frontal após injeção de toxina botulínica no complexo glabelar: análise clínica, eletromiográfica e autopercepção dos paciente

Bettoni TMN, Pereira MPPR, Vitale ME, Machado RA, Bragagnolo AC, De la Torre Canales, G, Bomfim FRC, Câmara-Souza MB*
Mestrado Profissional em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO - ARARAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico teve como objetivo avaliar alterações eletromiográficas, clínicas e perceptivas após bloqueio seletivo dos depressores glabelares. Trinta mulheres (25-50 anos), com rítides moderadas a severas (Escala de Merz), receberam abobotulinumtoxinA (Dysport®) exclusivamente na glabela: 15 sU no prócero e 15 sU nos corrugadores medial e lateral. As avaliações ocorreram no baseline (T0) e aos 30 (T1), 60 (T2) e 90 dias pós aplicação (T3). A atividade eletromiográfica (EMG) foi mensurada por eletromiografia de superfície durante contração voluntária máxima. A análise clínica de rugas foi realizada por avaliador cego ao estudo, por meio da Escala de Merz, e a autopercepção das rugas foi mensurada pelos questionários FACE-Q 'linhas da testa', 'linhas entre as sobrancelhas' e 'satisfação com a aparência facial'. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA de medidas repetidas com pós-teste de Sidak (EMG) e teste de Wilcoxon com correção de Bonferroni (Merz e FACE-Q) ($\alpha=0,05$). Houve redução sustentada da EMG dos corrugadores ($p<0,001$) durante todo o estudo. O músculo frontal apresentou diminuição em T1 ($p=0,001$), com retorno ao baseline em T2 e T3 ($p>0,05$). Observou-se melhora significativa na percepção das linhas glabelares em todos os tempos (T1-T3) em relação ao baseline ($p<0,001$). As linhas da testa também melhoraram em T1-T3, com pico em T2 ($p=0,002$). Já a satisfação com a aparência facial aumentou significativamente apenas em T2 e T3 ($p<0,001$), sem variação entre os tempos pós-procedimento.

O bloqueio glabelar induz modulação frontal indireta e transitória. Contudo, a percepção de resultado estético se associou ao restabelecimento da função muscular, e não a paralisia muscular prolongada.

HOF012 A analgesia vibratória é capaz de influenciar a disseminação da toxina botulínica tipo A? Ensaio clínico randomizado split-face

Câmara-Souza MB, Machado T, Paulin C, Bolonhez PC, Machado RA, Bettoni TMN, De la Torre Canales, G, Scatolin RS*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A toxina botulínica tipo A (BoNT-A) é amplamente utilizada no rejuvenescimento facial devido à sua abordagem minimamente invasiva e baixa taxa de complicações. Entretanto, a dor durante a aplicação ainda representa um desafio clínico. A analgesia vibratória tem sido empregada para reduzir o desconforto durante a injeção, embora sua influência na difusão da toxina permaneça incerta. Este ensaio clínico randomizado, controlado e split-face avaliou o impacto da analgesia vibratória na difusão da BoNT-A. Foram incluídos 56 participantes, entre 18 e 65 anos, com rugas dinâmicas frontais moderadas a severas, distribuídos em três grupos: vibração aplicada a 2 cm do ponto de injeção (G1), vibração aplicada diretamente sobre o ponto de injeção (G2) e ausência de vibração (G3). O teste de Minor foi utilizado para avaliar a área de ação da BoNT-A antes da aplicação e após 24 horas, 7 dias e 15 dias. a análise da área do halo foi realizada por ANOVA de duas vias para medidas repetidas, seguida pelo teste post-hoc de Sidak, adotando-se nível de significância de 5%. A sudorese foi induzida por exercício em esteira, e as imagens analisadas no software ImageJ. Não foram observadas diferenças significativas no tamanho do halo entre os grupos ($p>0,05$), indicando que a vibração não interferiu na difusão da toxina. Entretanto, observou-se aumento significativo do halo entre 7 e 15 dias ($p<0,05$), confirmando o efeito progressivo da BoNT-A.

A analgesia vibratória é uma técnica segura para redução do desconforto durante a aplicação, sem comprometer a eficácia do tratamento.

HOF013 Análise fotogramétrica do rejuvenescimento da pele periorbital com laser de CO2 fracionado com coring um estudo piloto

Bretas FP, Kim YJ, Lobo MM, Araujo CZ, Domingues NRAP, Brandt WC, Campos L*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar a segurança e os efeitos de rejuvenescimento do tratamento com laser de CO2 com coring fracionado na região periorbital. Cinco pacientes com idades entre 28 e 55 anos e fototipos III-IV foram tratados com o mesmo protocolo, incluindo laser de CO2 com coring fracionado emitindo 5 mJ de energia, espaçamento entre os pontos de 2 mm, distância entre as perfurações de 3,5 mm e espessura das perfurações de 2 m m. Eles também receberam instruções sobre a preparação dérmica por 20 dias e os cuidados com a pele por 15 dias após o tratamento. Fotografias digitais, estereofotogrametria 3D (Vectra H2) e análise topográfica (Antera 3D) das variáveis textura, poros e rugas foram analisadas após 15 dias de acompanhamento. Todos os pacientes demonstraram melhora visível na aparência da região periorbital, e uma redução significativa nas rugas foi observada 15 dias após o tratamento (p = 0,017), enquanto a textura (p = 0,586) e os poros (p = 0,112) não apresentaram diferenças significativas em comparação com o início do estudo. Não foram registrados efeitos adversos em nenhum dos momentos experimentais. O uso do laser de CO2 fracionado com coring demonstrou segurança e eficácia para o rejuvenescimento periorbital. Embora estudos maiores sejam necessários, esta série destaca uma abordagem promissora para a contração e o resurfacing tecidual.

O uso do laser de CO2 fracionado com coring demonstrou segurança e eficácia para o rejuvenescimento periorbital. Embora estudos maiores sejam necessários, esta série destaca uma abordagem promissora para a contração e o resurfacing tecidual.

HOF015 Confiabilidade interavaliadores na mensuração tridimensional da face com o sistema Vectra H2

Cunha MCRE, Meneghin SL, Arita CHM, Costa YM, Franz-Montan M*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A análise tridimensional da face tem sido amplamente utilizada na odontologia para avaliação de alterações teciduais, especialmente na harmonização orofacial. O sistema Vectra H2 representa uma tecnologia recente e promissora, porém necessita de uma maior investigação sobre a validação das mensurações entre diferentes avaliadores. Assim, torna-se fundamental avaliar se diferentes examinadores são capazes de obter medidas reprodutíveis. O objetivo deste estudo foi avaliar a confiabilidade interavaliadores na mensuração de distâncias faciais por meio de imagens tridimensionais. Trata-se de um estudo observacional aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 79703224.2.0000.5418), com participação de 21 voluntários. Treze pontos faciais foram demarcados e mensurados a partir de imagens tridimensionais obtidas pelo sistema Vectra H2, nas expressões: neutra, elevação das sobrancelhas, sorriso, franzimento dos lábios (beijo) e rosnado. As distâncias entre os pontos foram mensuradas por dois avaliadores independentes, em momentos distintos, utilizando o software do equipamento. A confiabilidade interavaliadores foi analisada pelo coeficiente de correlação intraclasse (ICC), com intervalo de confiança de 95% e nível de significância de 5%. Os valores de ICC foram superiores a 0,945 em todas as medidas avaliadas nas diferentes expressões (p<0,001), indicando excelente concordância entre os avaliadores.

O sistema Vectra H2 demonstrou elevada confiabilidade interavaliadores, evidenciando sua aplicabilidade como ferramenta reprodutível na análise tridimensional da face em condições dinâmicas.

Apoio: FAEPEX/UNICAMP Nº 2940/24

HOF016 Estudo clínico comparativo de diferentes protocolos dosimétricos do laser de Túlio associado ao PDRN no rejuvenescimento facial

Justi S, Pontes C, Kim YJ, Pallos D, Navarro RS, Campos L*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a eficácia de dois protocolos do laser de Túlio (ablativo e não ablativo), associados ao uso tópico de PDRN (Polidesoxirribonucleotídeo), no rejuvenescimento facial. Foi realizado um ensaio clínico prospectivo e randomizado, com 34 participantes, de ambos os gêneros, divididos em dois grupos: G1 (laser ablativo + PDRN; n=19) e G2 (laser não ablativo + PDRN; n=15). Todos os pacientes receberam sessão única de tratamento. As avaliações ocorreram no baseline, 30 e 90 dias após o procedimento, por meio de análise fotogramétrica 3D (Vectra H2) e questionários de satisfação. Ambos os grupos apresentaram melhora significativa da textura da pele aos 30 dias. O grupo ablativo também apresentou redução significativa de manchas vermelhas ao longo de 90 dias, enquanto o grupo não ablativo mostrou melhora significativa na quantidade de poros e manchas ao longo de 90 dias. Em relação à satisfação com a qualidade da pele, houve melhora significativa aos 30 e 90 dias em ambos os grupos. Não foram registradas complicações ou eventos adversos relevantes.

Sendo assim, podemos concluir que a associação do laser de Túlio com PDRN mostrou-se segura e eficaz para o rejuvenescimento facial, onde o protocolo ablativo apresentou melhor desempenho na redução de manchas vermelhas, enquanto o protocolo não ablativo obteve melhor desempenho na redução de poros e manchas, e ambos os protocolos promoveram melhora da textura cutânea e aumento da satisfação dos pacientes.

HOF017 Nanocompósitos de hidroxiapatita e luteolina como plataforma bioativa para bioestimulação dérmica

Farago PV, Nadal JM, Jansen A, Therly BFB, Carpio-Salvatierra B, Barbosa LMM, Camargo GA*
Ciências Farmacêuticas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

O envelhecimento cutâneo envolve perda de matriz extracelular, estresse oxidativo e redução da densidade dérmica. A hidroxiapatita de cálcio pode atuar como matriz bioestimuladora associada à neocolagênese, enquanto a luteolina apresenta potencial antioxidante relacionado a grupos fenólicos. O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, nanocompósitos de hidroxiapatita de cálcio contendo luteolina (HAp-LUT) quanto à citocompatibilidade e ao estímulo à produção de colágeno. Foram avaliadas nanopartículas de hidroxiapatita sem luteolina (L0) e compósitos contendo luteolina a 1, 10 e 20% (L1, L2 e L3). A citotoxicidade foi investigada pelo ensaio de MTT em fibroblastos murinos 3T3 após 24 h de exposição aos compósitos e à luteolina livre. A produção de fibras colágenas foi determinada por coloração com Sirius Red após 72 h de incubação com concentrações crescentes. Os compósitos HAp-LUT mantiveram viabilidade celular adequada até 100 µM, enquanto a luteolina livre reduziu a viabilidade entre 100 e 200 µM. A quantificação por Sirius Red indicou aumento da deposição extracelular de colágeno, especialmente entre 25 e 50 µM, com redução nas maiores concentrações. A formulação L0 manteve respostas mais estáveis.

Conclui-se que a associação entre hidroxiapatita de cálcio e luteolina apresentou desempenho in vitro compatível com citocompatibilidade e estímulo colagênico em baixas concentrações, configurando plataforma promissora para o desenvolvimento de bioestimuladores dérmicos.

Apoio: CAPES Nº 001

HOF018 Comportamento reológico de diferentes preenchedores labiais à base de ácido hialurônico

Soistak AP, Christ VG, Costa GT, Hortkoff D, Crovador CJ, Scremin CC, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades reológicas de quatro preenchedores labiais à base de ácido hialurônico. Foram analisados os géis: Belotero Balance®, Juvéderm Volbella®, Revanesse Kiss® e Restylane Kysse®. Os testes foram realizados em triplicata em reômetro a 25 °C, com geometria de placas paralelas de 20 mm. As análises oscilatórias foram conduzidas na região viscoelástica linear (1,188 Pa; 0,1-10 Hz) e as análises em regime permanente com taxas de cisalhamento de 0,1-50 s^{-1} por 15 minutos. Foram obtidos os valores de G' (módulo elástico), G'' (módulo viscoso), tan δ, expressos em média ± desvio padrão e análise de curvas de viscosidade. Todos os materiais apresentaram comportamento viscoelástico, com aumento progressivo do G' entre 0,1 e 10 Hz. Juvéderm Volbella® apresentou os maiores valores de G', seguido pelo Restylane Kysse®, indicando maior rigidez estrutural e capacidade de projeção. Revanesse Kiss® demonstrou comportamento intermediário, enquanto o Belotero Balance® apresentou os menores valores de G' e maior componente viscoso. G'' também aumentou com a frequência, porém com menor magnitude que G'. Os valores de tan δ permaneceram inferiores a 1 para todos os materiais, confirmando comportamento predominantemente elástico. As curvas de viscosidade mostraram comportamento pseudoplástico, com redução da viscosidade ao aumento da taxa de cisalhamento, característica desejável para facilitar a injeção clínica.

Conclui-se que os preenchedores labiais apresentaram comportamento predominantemente elástico, com diferenças reológicas entre eles. Esses parâmetros influenciam o desempenho clínico e devem ser considerados na seleção do preenchedor, contribuindo para maior previsibilidade estética.

Apoio: Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná-SETI

HOF019 Uso combinado de preenchedores de ácido hialurônico na perfiloplastia facial: relato de caso clínico

Costa GT, Soistak AP, Christ VG, Hortkoff D, Crovador CJ, Scremin CC, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de perfiloplastia não cirúrgica, utilizando preenchedores dérmicos à base de ácido hialurônico (AH) em mento, lábio e nariz, visando otimizar o perfil facial de uma paciente com indicação. A melhora na harmonia foi avaliada por fotos padronizadas pré e pós procedimentos. A paciente do sexo feminino, 26 anos, relatou incômodo com lábio superior, reduzido em comparação com o seu lábio inferior. Após anamnese, avaliação clínica e fotografias, realizou-se a mensuração das proporções. O mento apresentava leve retrognatia e a paciente também relatou desejo de melhorar giba nasal, ângulo nasofrontal e proporção labial. Foi proposto uma perfiloplastia com preenchedores de AH. Após a assinatura do TCLE, os procedimentos foram executados com dois géis à base de AH: Juvéderm® Volux (Allergan Aesthetics, França) para aplicação nas regiões mentoniana e nasal e Restylane® Kysse (Galderma, Suécia) para aplicação na região labial, seguindo princípios de segurança, usando cânula e agulha conforme indicação. Os resultados mostraram melhora da harmonia facial a partir da adequação das proporções faciais, sem intercorrências.

Conclui-se que a seleção adequada do preenchedor, das propriedades e indicações associada a análise global da face são determinantes para o sucesso do procedimento. Nesse contexto, a perfiloplastia com preenchedores de ácido hialurônico mostrou-se como uma alternativa menos invasiva para melhorar o perfil facial. Dessa forma, este trabalho busca demonstrar a eficácia da técnica proposta, evidenciando a melhora do perfil facial com resultados satisfatórios.

Apoio: SETI-Fundo Paraná | SETI-Fundo Paraná

HOF020 Caracterização e análise físico-química de bioestimuladores de colágeno à base de PLLA em diferentes intervalos de reconstituição

Christ VG, Soistak AP, Scremin CC, Hortkoff D, Costa GT, Melo PL, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi caracterizar e avaliar a influência de diferentes intervalos de hidratação nas propriedades físico-químicas de bioestimuladores de colágeno à base de PLLA, considerando aspectos estruturais, morfológicos e composição elementar. As formulações comerciais Sculptra® (SCP) e Elleva® (ELV) foram reconstituídas conforme as recomendações dos fabricantes e analisadas nos tempos de 0 h, 1 h, 24 h e 48 h. Inicialmente, determinou-se o pH; em seguida, as amostras foram diluídas em água para injetáveis (1:50) para avaliação do potencial zeta (PZ) e índice de polidispersão (PDI). Para análise morfológica e composicional, utilizaram-se microscopia eletrônica de varredura por emissão de campo (MEV/FEG) e espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDS). Todas as amostras foram avaliadas em triplicata (n=6). Os dados de PZ e PDI foram expressos em média e desvio padrão, enquanto o pH foi analisado por ANOVA de um fator e teste de Tukey ($p<0,05$); MEV/FEG e EDS foram avaliados descritivamente. Em todos os intervalos, ambos os materiais apresentaram PZ superior a -34 mV, indicando elevada repulsão eletrostática, e PDI compatível com sistemas polidispersos. O pH manteve-se estável para ELV, enquanto SCP apresentou aumento significativo em 48 h. O EDS confirmou a presença de carbono (C), oxigênio (O) e sódio (Na) em ambos os produtos. Morfologicamente, observou-se distribuição irregular do tamanho das partículas; SCP apresentou superfície mais lisa com fissuras, enquanto ELV exibiu maior porosidade, sem alterações morfológicas ao decorrer dos intervalos.

Conclui-se que o tempo de hidratação não promoveu alterações relevantes nas propriedades avaliadas, exceto pelo aumento do pH do SCP em 48 h.

Apoio: SETI - Paraná

HOF021 Modelo integrado baseado em cefalometria como suporte à decisão na análise do perfil facial em perfiloplastia não cirúrgica

Melo PL, Scremin CC, Serrano AM, Rodrigues RC, Christ VG, Gomes GM, Gomes JC*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este trabalho propõe um modelo integrado baseado em princípios cefalométricos como ferramenta de suporte à decisão clínica na análise do perfil facial em perfiloplastia não cirúrgica, o framework Arsenal B.E.S. (Burstone, Ricketts e Steiner). A abordagem combina perspectivas clássicas de cefalometria, incluindo os referenciais de Burstone, Ricketts e Steiner, organizando o raciocínio clínico em torno do equilíbrio relacional das estruturas faciais, em substituição à interpretação isolada de medições lineares. Essa abordagem contextualiza a posição labial, a convexidade facial e o suporte estrutural, considerando ao mesmo tempo os processos de envelhecimento facial e o conceito de Full Face. O framework não visa estabelecer novos padrões estéticos ou prescrever técnicas de injeção. Em vez disso, ele apoia a interpretação etiológica das desarmonias do perfil, ajudando os clínicos a distinguirem deficiências volumétricas reais de desequilíbrios aparentes resultantes de remodelação estrutural, projeção nasal ou envelhecimento dos tecidos moles. Essa perspectiva analítica favorece um planejamento de tratamento mais conservador, individualizado e previsível, reduzindo estratégias de volumização compensatória exageradas. Ao integrar princípios cefalométricos clássicos com a compreensão da dinâmica do envelhecimento facial, o framework Arsenal B.E.S. contribui para uma melhor análise e tomada de decisão clínica na estética facial.

Pode-se concluir que a aplicação desse modelo pode contribuir para melhoraria dos resultados estéticos, aprimorar a comunicação com o paciente e apoiar uma tomada de decisão clínica mais segura e coerente na avaliação do perfil facial em práticas craniofaciais e de estética não cirúrgica.

Apoio: SETI - Paraná | SETI - Paraná

HOF022 Caracterização físico-química e biológica de bioestimuladores de colágeno à base de hidroxiapatita de cálcio

Barbosa-Martins LF, Solidonio RB, Rifane TO, De-Paula DM, Sousa LM*
ODONTOLOGIA INFANTIL - FACULDADE PAULO PICANÇO - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Bioestimuladores de colágeno à base de hidroxiapatita de cálcio (CaHA) são biomateriais injetáveis amplamente utilizados em procedimentos regenerativos e estéticos, embora dados comparativos sobre suas propriedades físico-químicas e biológicas ainda sejam limitados. Este estudo avaliou comparativamente três formulações comerciais de CaHA por MEV (n=6), distribuição do tamanho de partículas (n=6), rugosidade superficial (n=6), degradação (n=6), FTIR (n=6), estabilidade térmica (n=6) e citotoxicidade utilizando Artemia salina em triplicata (n=10). A MEV demonstrou diferenças marcantes na distribuição granulométrica e organização superficial. Radiesse® e Diamond Intense® apresentaram maior homogeneidade de partículas, enquanto STIIM® exibiu partículas menores, maior heterogeneidade e rugosidade significativamente superior ($p<0,001$). A FTIR identificou bandas associadas à apatita carbonatada predominantemente em Radiesse® e Diamond Intense®. A análise termogravimétrica demonstrou diferenças na fração mineral residual e no comportamento de degradação térmica entre os materiais. A imersão em fluido corpóreo simulado revelou degradação progressiva e diferentes cinéticas de hidratação, com maior perda de massa para STIIM® ($p<0,001$). A análise utilizando Artemia salina demonstrou resposta dependente da concentração e do tempo de exposição, com maior reatividade observada para STIIM® ($p<0,001$).

Os bioestimuladores avaliados apresentaram distintos perfis físico-químicos e biológicos, sugerindo que diferenças microestruturais podem modular a degradação e a resposta biológica desses biomateriais.

HOF023 Bioestimulação Avançada: O Papel Ativo do Ácido Hialurônico Associado à CaHA comparado à carboximetilcelulose

Porto BG, Machado BL, Oliveira-Júnior OB, Pretel H*
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

A hidroxiapatita de cálcio (CaHA) é um bioestimulador consagrado, tradicionalmente veiculado em carboximetilcelulose (CMC). A busca por resultados superiores impulsionou este estudo pioneiro, que compara a CaHA veiculada em ácido hialurônico (HA1) versus CMC (HA2), demonstrando uma revolução na regeneração tecidual. Foi realizado in vitro (microscópio eletrônico de varredura e reometria) e in vivo (randomizado, triplo mascaramento em ratos Wistar por 90 dias), avaliando biocompatibilidade, inflamação e neocolagênese. Os resultados demonstraram que o grupo HA1 apresentou resposta inflamatória discretamente menor, com organização tecidual mais uniforme e deposição de colágeno mais homogênea ao longo do tempo. Morfologicamente, observou-se maior porosidade e heterogeneidade superficial, associadas a melhor integração tecidual. Reologicamente, apresentou maior módulo de armazenamento e maior viscosidade complexa, indicando superior estabilidade estrutural. Em contraste, o HA2 apresentou matriz mais compacta, menor rigidez e resposta inflamatória mais prolongada, com deposição colagena irregular.

Conclui-se que a associação da hidroxiapatita de cálcio ao ácido hialurônico promove melhor desempenho biológico e mecânico quando comparada à carboximetilcelulose, evidenciando maior potencial para aplicações em bioestimulação e rejuvenescimento tecidual na harmonização orofacial.

HOF024 Eficácia, durabilidade e segurança de Alluzience® versus Botox® em rugas glabelares: ensaio clínico randomizado triplo-cego

Gonçalves JR, Valesan LF, Navarro AC, Sánchez-Ayala A, Carbone AC, Câmara-Souza MB, De la Torre Canales, G*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR - PR.

Não há conflito de interesse

A maioria das formulações de toxina botulínica tipo A (BoNT-A) disponíveis comercialmente consiste em pós liofilizados ou preparações secas a vácuo que requerem reconstituição. Recentemente, foi introduzida uma formulação pronta para uso (RTUaboBoNT-A). Embora sua eficácia na redução de rugas glabelares já tenha sido demonstrada, ainda há escassez de dados comparativos com toxinas em pó como a onabotulinumtoxina A (OnaBoNT-A). Este estudo avaliou a eficácia, durabilidade e segurança da RTUaboBoNT-A em comparação com a OnaBoNT-A no tratamento de rugas glabelares moderadas a severas. Quarenta mulheres (25-50 anos) foram randomizadas para receber OnaBoNT-A (n=20) ou RTUaboBoNT-A (n=20), em doses equivalentes nos músculos prócero e corrugador. Os desfechos incluíram atividade eletromiográfica (EMG), escala de rugas 5 pontos da Merz, satisfação com tratamento (FACE-Q), idade percebida e dor à injeção (EVA). As avaliações foram realizadas no baseline e ao longo de 5 meses. A análise estatística incluiu ANOVA de medidas repetidas, testes qui-quadrado e teste t de Student. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos quanto à atividade EMG, gravidade das rugas ou idade percebida ($p>0,05$). Maior satisfação com o tratamento foi observada aos 2 meses no grupo OnaBoNT-A ($p=0,01$), enquanto a dor à injeção foi maior com RTUaboBoNT-A ($p=0,02$). A RTUaboBoNT-A demonstrou perfil clinico comparável à OnaBoNT-A no tratamento de rugas glabelares, porém apresentou maior dor durante as aplicações.

A RTUaboBoNT-A demonstrou perfil clinico comparável à OnaBoNT-A no tratamento de rugas glabelares, porém apresentou maior dor durante as aplicações.

HOF025 Manejo Conservador de seroma submentual pós-endolaser associado a reação alérgica:relato de caso clínico

Bempensante NFL, Kim YJ, Pontes C, Navarro RS, Campos L*
Mestrado - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O uso do endolaser na harmonização orofacial tem se consolidado como uma alternativa minimamente invasiva para tratamento de flacidez e redução de gordura. No entanto, apesar do perfil de segurança favorável, intercorrências podem ocorrer. Dentre essas complicações, o seroma submentual se destaca como uma ocorrência incomum, caracterizada pelo acúmulo de líquido seroso em planos subcutâneos, podendo estar associado a trauma tecidual, resposta inflamatória exacerbada ou, mais raramente, a reações de hipersensibilidade. O presente relato de caso descreve a ocorrência inédita de seroma submentual pós-endolaser possivelmente induzido por reação alérgica. Paciente mulher, 52 anos de idade, em 30 dias pós tratamento com endolaser em região submentual, refere evoluir com aumento de volume, coceira e endurecimento na região do procedimento, em alguns minutos após ter comido camarão. Incialmente, a paciente procurou o pronto atendimento médico e foi medicada com cloridrato de prometazina (25mg/ml, 2mL, IM) e succinato de hidrocortisona (100mg, EV), tendo o diagnóstico de seroma confirmado por exame de ultrassom. Em retorno ao consultório odontológico, ainda com pouco melhora, a paciente foi tratada com terapia de fotobiomodulação, assim como orientada a realizar sessões de drenagem linfática e uso de faixa compressiva, mantendo reavaliações semanais. Em 30 dias de acompanhamento, a paciente evoluiu com completo reparo e remissão da lesão.

Frente aos resultados obtidos, podemos concluir que o manejo conservador do seroma pós-endolaser foi eficaz, garantindo a segurança e qualidade de vida da paciente.

INO01 Mandiblemath: interface para geração de mandíbula 3D a partir de landmarks craniomaxilares em radiografias laterais

Niño-Sandoval TC, Vasconcelos BE*

Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-fac - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Mandiblemath é uma interface baseada em inteligência artificial desenvolvida para gerar a morfologia mandibular tridimensional a partir de radiografias laterais com a marcação de landmarks craniomaxilares, com aplicação no planejamento reconstrutivo mandibular. O sistema integra, em uma única plataforma, a identificação manual de pontos anatômicos, o cálculo automático de variáveis cranio-maxilares e a predição da forma mandibular utilizando técnicas de aprendizado de máquina (machine learning) associadas à morfometria geométrica. Para validação, modelos tridimensionais preditos foram comparados a tomografias por métricas geométricas de superfície. Os resultados demonstraram elevada correspondência entre os modelos, com acurácia de 88,66% e diferenças dentro de limites clinicamente aceitáveis. A interface permite a geração de modelos exportáveis para impressão tridimensional, reduzindo etapas manuais e integrando o fluxo digital de planejamento reconstrutivo. Esses achados indicam viabilidade técnica e potencial aplicação clínica no planejamento de reconstruções mandibulares extensas, incluindo mandibulectomias totais, oferecendo uma alternativa acessível e de menor custo para suporte à tomada de decisão em cirurgia bucomaxilofacial.

Mandiblemath demonstrou capacidade de gerar modelos mandibulares tridimensionais a partir de radiografias laterais com precisão e reprodutibilidade, configurando-se como ferramenta inovadora, acessível e aplicável ao planejamento reconstrutivo em cirurgia bucomaxilofacial.

Apoio: CNPq Nº 169212/2023-8

INO02 PULPOX®: Dispositivo Baseado em Oximetria por Reflectância para Avaliação Objetiva da Vitalidade Pulpar

Santos MR, Oliveira MCM, Ferreira RAM, Carvalho CN, Ferreira MC, Leitão-Filho AS, Costa CPS*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

O diagnóstico da vitalidade pulpar ainda representa um desafio clínico na Odontologia, uma vez que os testes tradicionalmente utilizados, térmicos e elétricos, baseiam-se na resposta subjetiva do paciente e não avaliam diretamente a perfusão sanguínea pulpar, podendo resultar em diagnósticos imprecisos e intervenções desnecessárias. O PULPOX® é um dispositivo baseado em oximetria por reflectância, desenvolvido para fornecer uma avaliação objetiva, não invasiva e fundamentada em parâmetros fisiológicos da vitalidade pulpar. O sistema integra um módulo óptico portátil, adaptado à anatomia dental, capaz de captar o componente pulsátil da polpa, associado a técnicas avançadas de processamento de sinal para determinação automatizada do estado pulpar. O dispositivo encontra-se em transição entre os níveis de maturidade tecnológica TRL 3 e 4, com avanço direcionado à validação ex vivo. A prova de conceito foi estabelecida por estudo in silico com modelagem Monte Carlo, no qual a filtragem baseada em trajetórias possibilitou a recuperação do sinal fisiológico pulpar, promoveu aumento expressivo da relação sinal-ruído, de 0,37 para 4,87 em 633 nm e de 1,48 para 7,99 em 940 nm e elaboração de uma equação específica de calibração para oximetria pulpar por reflectância, gerando depósito de patente (BR 10 2026 009788 8) e fundamentando a construção do protótipo funcional.

O PULPOX® apresenta potencial para transformar o diagnóstico da vitalidade pulpar, promovendo maior precisão clínica, redução de condutas desnecessárias e qualificação da tomada de decisão em diferentes contextos assistenciais.

Apoio: FAPs - FAPEMA/SECTI Nº 6/2025 | CAPES Nº 88887.233969/2025-00

INO03 Dental Trauma Evo - Desenvolvimento de chatbot com inteligência artificial para manejo de traumas dentários

Yamada A, Bubna DP, Abuabara A, Araujo BMM, Roskamp L, Schroder AGD, Araujo CM, Baratto-Filho F*

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Mei - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - SC.

Não há conflito de interesse

O trauma dentário é um problema de saúde pública que requer manejo clínico adequado para minimizar complicações, e tecnologias baseadas em inteligência artificial podem apoiar a tomada de decisão por meio do fornecimento de orientações padronizadas. Nesse contexto, este estudo desenvolveu e avaliou um chatbot para auxiliar profissionais no manejo do trauma dentário. Desenvolvido com base nas diretrizes da International Association of Dental Traumatology (IADT), o Dental Trauma Evo utilizou um sistema baseado em regras para garantir alinhamento com protocolos clínicos estabelecidos. A ferramenta foi implementada em Python, integrada ao ChatGPT-4 e disponibilizada via Streamlit, permitindo interações em mais de 50 idiomas. A validação foi conduzida por especialistas em endodontia e odontopediatria, e o desempenho foi analisado por meio de 384 interações abrangendo 32 tipos de trauma, considerando precisão e completude das recomendações. O chatbot atingiu 100% de precisão na recomendação do manejo clínico adequado. Inicialmente, algumas respostas não incluíram todas as opções de tratamento descritas nas diretrizes, especialmente em fraturas envolvendo esmalte, dentina e exposição pulpar em dentes decíduos, com 53% de completude. Após ajustes no código, houve melhora significativa, alcançando 100% de completude na maioria dos casos, sendo que apenas as recomendações para o reimplante de dentes avulsionados com ápice aberto atingiram 93%, indicando a necessidade de aprimoramentos adicionais.

O chatbot demonstrou alto desempenho na padronização do manejo, evidenciando potencial como ferramenta de suporte à decisão clínica, com respostas rápidas, precisas e consistentes, alinhadas às diretrizes internacionais.

INO04 Nova plataforma antifúngica baseada em sais imidazólicos para o manejo da candidíase oral e biofilmes resistentes

Hashizume LN, Alegre GSP, Dallegrave E, Bassani VL, Zimmer KR, Schrekker HS*

Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

A candidíase oral representa uma condição frequente e recorrente, especialmente em pacientes imunossuprimidos, usuários de próteses e indivíduos submetidos a terapias prolongadas. O aumento da resistência aos antifúngicos convencionais e a elevada tolerância de biofilmes de Candida spp. reforçam a necessidade de novas abordagens terapêuticas eficazes e seguras. O objetivo deste estudo foi desenvolver e validar uma plataforma antifúngica inovadora baseada em sais imidazólicos (SI) para aplicação em formulações de enxaguatórios bucais. Foram avaliadas as atividades fungistática, fungicida e antibiofilme frente a diferentes espécies de Candida spp. A maturidade pré-clínica da tecnologia foi investigada por meio de modelos complementares, incluindo Caenorhabditis elegans, retenção em mucosa ex vivo e toxicidade oral aguda em modelo animal. Os SI C16MImCl e C18MImCl apresentaram elevada atividade antifúngica e importante efeito sobre biofilmes de Candida spp., inclusive em condições associadas à maior tolerância terapêutica. As formulações desenvolvidas exibiram adequada retenção tecidual e um perfil de segurança aceitável em concentrações elevadas, sugerindo janela terapêutica promissora. A tecnologia encontra-se em estágio avançado de validação pré-clínica (TRL 4-5), com potencial para evolução a produtos odontológicos tópicos inovadores, como enxaguatórios e sistemas mucoadesivos.

Os SI configuram uma nova plataforma terapêutica promissora para o manejo da candidíase oral, oferecendo potencial diferencial frente às limitações atuais relacionadas à resistência antifúngica, com perspectivas de aplicação clínica e transferência tecnológica.

INO05 Avaliação de um novo método para redução de resíduos sólidos em saúde

Nogueira CMS, Barbieri AA, Feitosa FA, Teixeira SC*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) representam um grave risco à saúde pública e ao meio ambiente, em razão de seu potencial patogênico, químico e perfurocortante. As clínicas odontológicas, em especial, geram volumes significativos de resíduos com elevada carga biológica. Este estudo teve como objetivo investigar a viabilidade da inertização físico-química de resíduos odontológicos mediante o uso da tecnologia de plasma térmico, avaliando sua eficiência na redução volumétrica, composição final dos subprodutos (sólidos e gasosos), características químicas pós-tratamento (lixiviação e solubilização) e o custo energético do processo. Foram tratados 302,5kg de resíduos (220kg compactáveis e 82,5kg não compactáveis) provenientes das clínicas odontológicas do ICT-UNESP de São José dos Campos, submetidos ao processo em sistema experimental com capacidade de 50 kg/h. As análises demonstraram redução de até 99% do volume nos resíduos compactáveis e 62% para rejeito não compactáveis. Os gases gerados foram analisados quanto à composição e poder calorífico, sendo constatada baixa emissão em comparação a métodos convencionais de incineração.

Os resultados obtidos indicam que a tecnologia de plasma térmico configura-se como alternativa promissora, eficaz e ambientalmente viável, obtendo subprodutos inertes com potencial para reaproveitamento em aplicações industriais segura para o tratamento de RSS, contribuindo para racionalização dos custos e etapas de descarte. Palavras-chave: Resíduos de Serviços de Saúde. Gestão de Riscos. Educação Continuada. Contenção de Riscos Biológicos. Processamento de Resíduos Sólidos.

Apoio: Outras

INO06 TON ensina: conteúdos educativos para tecnologia digital na oncologia pediátrica

Lima-Martins TMNR, Lopes DR, Lucena CRV, Lima HMM, Feitosa RR, Bezerra PMM, Serpa EBM, Sousa SA*
Programa de Pós Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Pacientes oncopediátricos necessitam de acompanhamento odontológico devido às repercussões bucais do tratamento antineoplásico. Entretanto, o acesso a esse cuidado é limitado em regiões distantes de centros especializados. Nesse contexto, foi desenvolvido o aplicativo Telemonitoramento Odontopediátrico em Oncologia (TON), que inclui uma seção educativa. Objetivou-se desenvolver uma série educativa para ser incorporada ao aplicativo e investigar as percepções de cuidadoras de pacientes pediátricos oncológicos e de profissionais de saúde quanto à utilidade desses materiais. Trata-se de estudo metodológico, de abordagem mista, realizado em hospital de referência da Paraíba, envolvendo o desenvolvimento de produtos tecnológicos e sua avaliação qualitativa por 16 cuidadoras e 24 profissionais. A série "TON Ensina" incluiu 10 vídeos curtos e três histórias infantojuvenis, com conteúdo baseado em evidências científicas e desenvolvido integralmente com a utilização de ferramentas digitais gratuitas. Os temas abrangeram mucosite oral, higiene bucal, plaquetopenia e laserterapia. As entrevistas foram realizadas até a saturação dos dados e foram submetidas à análise de conteúdo. As cuidadoras relataram elevada aceitabilidade, destacando relevância e facilidade de acesso, com maior valorização dos conteúdos sobre mucosite oral e higiene bucal. Os profissionais também demonstraram aceitação, ressaltando potencial de integração ao serviço.

Conclui-se que os materiais apresentam caráter inovador ao integrar educação em saúde e telemonitoramento, favorecendo o cuidado compartilhado na oncologia pediátrica.

Apoio: CAPES Nº 001

INO07 NexaDent: plataforma com inteligência artificial para estruturar a educação em saúde bucal e a continuidade do cuidado em Odontologia

Freire-Maia FB, Souza MC, Rocha LC, Ferreira FM, Auad SM, Martins-Júnior PA*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

A baixa adesão a comportamentos preventivos entre consultas, frequentemente associada a níveis inadequados de letramento em saúde, representa um desafio da Odontologia, impactando negativamente os desfechos clínicos e a utilização dos serviços. Nesse contexto, torna-se fundamental estruturar a educação em saúde de forma contínua, personalizada e alinhada ao ciclo de vida, aos comportamentos, às condições clínicas e risco individual. Este trabalho teve como objetivo descrever o desenvolvimento da NexaDent, plataforma via WhatsApp voltada à estruturação da educação em saúde bucal e à promoção do autocuidado, concebida a partir da experiência prévia com soluções digitais em Odontologia. Trata-se de estudo de desenvolvimento tecnológico que integra dados clínicos e comportamentais definidos pelo cirurgião-dentista a conteúdos educativos estruturados por curadoria especializada. Por meio de inteligência artificial, a plataforma realiza o envio automatizado de orientações personalizadas, adaptadas à idade, condição clínica e comportamentos-alvo. O sistema inclui lembretes de retorno preventivo, agenda online e confirmação de consultas, favorecendo a continuidade do cuidado e previsibilidade do acompanhamento. Como resultado, foi desenvolvido um protótipo funcional em fase final de implementação (TRL 3-4), com validação interna de fluxos e usabilidade, com previsão de estudo piloto em ambiente clínico real para avaliação de adesão, engajamento e comparecimento às consultas.

Conclui-se que a NexaDent apresenta caráter inovador ao integrar inteligência artificial à educação em saúde e à continuidade do cuidado, com foco no autocuidado e potencial para melhorar desfechos clínicos e a eficiência dos sistemas de saúde.

Apoio: FAPEMIG Nº APQ 02352-24 | CNPq

INO08 Desenvolvimento de Dispositivo Infantil para Dosagem Adequada de Dentifrício Fluoretado Conforme a Faixa Etária

Moraes TC, Paiva GR, Kuchler EC, Lepri CP, Oliveira MAHM*
Mestrado - UNIVERSIDADE DE UBERABA - MG.

Não há conflito de interesse

A escovação dental infantil desempenha papel fundamental na prevenção da cárie, sendo o uso adequado de creme dental fluoretado essencial para garantir sua eficácia. No entanto, a quantidade de dentifrício utilizada durante a escovação deve ser cuidadosamente controlada, especialmente em crianças pequenas, devido ao risco de ingestão e consequente desenvolvimento de fluorose dentária. A dificuldade dos responsáveis em mensurar corretamente a quantidade recomendada, aliada ao sabor agradável dos cremes dentais infantis, que favorece a deglutição, torna esse um desafio relevante na prática diária. Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo desenvolver um dosador de pasta dental infantil, ajustado de acordo com a faixa etária da criança, permitindo a dispensação da quantidade adequada de dentifrício. O dispositivo foi projetado para liberar volumes equivalentes a meia quantidade de um grão de arroz cru para crianças menores de um ano, um grão de arroz para crianças de um a três anos e um grão de ervilha para crianças de três a seis anos, conforme recomendações de entidades odontológicas. O dosador apresenta design lúdico, em formato de animais, com cores atrativas e aroma agradável, visando estimular o interesse e a adesão das crianças à escovação dental. Espera-se que o uso do dispositivo contribua para a redução da ingestão excessiva de creme dental, prevenção da fluorose dentária e incentivo à higiene bucal adequada na infância.

Conclui-se que o dosador infantil representa uma estratégia inovadora, prática e de baixo custo, com potencial para auxiliar responsáveis e profissionais na promoção da saúde bucal infantil de forma segura e eficaz.

Apoio: FAPEMIG Nº APQ-04128-23 | REDE MINEIRA ODONTO

INO09 Three-Dimensional AI-Assisted Analysis of Alveolar Bone Remodeling in the Mandibular Labial Segment Using Longitudinal CBCT

Kuhlman DC, Miguel JAM, Quintão CCA, Ho JPTF, Schreurs R, Lange J, Knoedler SA, Artese F*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

The mandibular symphysis represents a critical anatomical limit in orthodontic treatment, where excessive incisor movement may lead to irreversible periodontal damage due to restricted alveolar bone support. Despite the availability of cone-beam computed tomography (CBCT), clinicians currently lack reliable tools to accurately monitor 3D alveolar bone remodeling over time, limiting evidence-based decision-making and increasing the risk of iatrogenic outcomes. This project develops an open-source, AI-assisted 3D segmentation framework for high-precision longitudinal analysis of the mandibular labial segment. Its innovation is a region-focused pipeline combining global segmentation with symphyseal refinement, ensuring sub-millimetric stability over time. The framework will be developed and validated through an international collaboration between the State University of Rio de Janeiro and the University of Amsterdam, leveraging complementary expertise in clinical orthodontics, imaging, and artificial intelligence. Using CBCT datasets from controlled studies, the framework will evaluate alveolar remodeling across orthodontic treatments, including functional appliances, extractions, and incisor proclination.

Quantitative 3D analysis will identify treatment-specific remodeling patterns and support predictive modeling of biological response. This technology enables reliable longitudinal assessment of alveolar bone, supporting safer and more personalized orthodontic treatment planning. As an open-source, scalable solution, it integrates into digital workflows and supports future AI-driven clinical decision systems, benefiting patients, clinicians, and the broader healthcare system.

Apoio: CAPES Nº 001

INO10 Tricalcium silicate cement synthesised via combustion with NbO: Physicochemical properties and in vitro biocompatibility

Bernardi AV, Betinelli GAA, Raupp-Pereira F, Montedo ORK, Corneo VP, Arcaro S, Ribeiro MJPM, Wermuth TB*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - CRICIÚMA - SC.

Não há conflito de interesse

Clinkerization, the traditional method for C□S synthesis, requires elevated temperatures (~1430 °C), multiple grinding steps, and inevitably produces unwanted secondary phases (CaO and C2S), resulting in reduced purity. Citrate- nitrate combustion synthesis overcomes these limitations, producing high-purity biocements in a single step. This work evaluates a C3S-based biocement incorporating niobium pentoxide (Nb2O5) as an innovative radiopacifier, replacing toxic bismuth oxide (Bi2O3), synthesized by citrate-nitrate combustion method ($\chi = 7$) at 600 °C with 1000 °C heat treatment. Four formulations (pure C3S and C3S with 15, 20, 25 wt% Nb2O5) were synthesized. Characterization included structural analysis (TGA/DSC, XRD with Rietveld refinement, SEM, FTIR), and surface analysis (BET/BJH). Clinical properties included radiopacity, setting time, pH (1-28 days), and mineral deposition in simulated body fluid. Biological assays included hemolysis (ASTM E2524-08) and cell viability (MTT) on fibroblasts. Combustion synthesis produced 99.2% monoclinic C3S (22.78 nm). The C3S-20 wt% Nb2O5 formulation exhibited ideal properties: radiopacity 3.54 mm Al (ISO 6876), setting time 8.37 min, pH 11.5 (28 days), and mineral deposition. Hemolysis was negligible (<1%) at physiological concentrations (20-40 µg/mL), and cell viability exceeded 70% at all concentrations.

Nb□O□ has emerged as a novel radiopacifier in formulations based on high-purity nanometric C□S, showing suitability for application in bioceramic repair and obturation cements in Endodontics.

Apoio: CAPES Nº Código de Financiamento 001 | CNPq Nº 140226/2024-9

INO11 Fibras de bambu modificadas por plasma frio como alternativa sustentável para reforço de compósitos odontológicos

Alcantara NTPS, Magalhães-Filho TR, Weig KM, Simão RA, Costa MF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O bambu apresenta elevada resistência à tração em comparação a outras fibras naturais além da abundância e menor custo que reforços sintéticos. Este estudo avaliou o efeito do tratamento por plasma frio nas propriedades superficiais e mecânicas de fibras de bambu visando sua aplicação como reforço em compósitos dentais. Fibras da espécie Phyllostachys aurea foram tratadas, incluindo grupos com óleo de silicone e com hexadimetilsiloxano (HMDSO) ativados por jato de plasma frio de ar atmosférico, e comparadas ao grupo controle. A morfologia foi analisada pelas microscopias eletrônica de varredura (MEV) e de força atômica (AFM); a composição química, pela espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e a molhabilidade, por ângulo de contato. Para avaliação mecânica por flexão a três pontos, foram confeccionados 108 compósitos (6 grupos, n=6, em triplicatas): sem reforço e reforçadas com fibras de vidro, bambu natural e bambu tratado (plasma, plasma + silicone e plasma + HMDSO), cujos resultados foram analisados por Análise de Variância (ANOVA) de Welch ($\alpha = 0,05$) e teste de Tukey. O tratamento por plasma promoveu alterações químicas, físicas e topográficas na superfície das fibras de bambu. Os compósitos reforçados por fibras de bambu com plasma (12,43 MPa) e com silicone + plasma (13,77 MPa) apresentaram maior resistência em relação à fibra de bambu natural (6,40 MPa; $p < 0,05$) e atingiram equivalência estatística ao reforço de fibra de vidro (19,28 MPa; $p > 0,05$).

O tratamento com plasma frio otimizou a interface fibra/matriz, indicando o potencial das fibras de bambu como alternativa sustentável e comparável aos reforços sintéticos.

Apoio: CAPES Nº Código de Financiamento 001

INO12 Otimização da cimentação de pinos de fibra com um novo dispositivo sônico em comparação à tecnologia de ativação ultrassônica

Maravi-Chávez M, Carpio-Salvatierra B, Cochinski GD, Barbosa LMM, Patzlaff RT, Loguercio AD, Reis A*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Avaliar o desempenho de um novo dispositivo de ativação sônica em comparação à tecnologia ultrassônica nas propriedades adesivas e integridade interfacial de cimentos resinosos autoadesivos (CRAs) utilizados na cimentação de pinos de fibra de vidro Material e Métodos: Foram selecionados 72 pré-molares humanos unirradiculares com 14 mm de comprimento. As amostras foram divididas em seis grupos experimentais de acordo com: (1) Cimento resinoso autoadesivo; Relyx U200 (Solventum, St Paul, MN, EUA) ou SmartCem2 (Dentsply, York, PA, EUA) e (2) o modo de ativação; Manual, Sônico (S-WAVE, Odeme Dental Research, Joaçaba, SC, Brasil) ou Ultrassônico (Jet Sonic, Gnatus, Barretos, SP, Brasil). Após 24 horas da cimentação, a raiz foi seccionada em discos de 1 mm. A resistência de união foi avaliada por meio do teste push-out (RUP) (n = 8) a uma velocidade de 0,5 mm/min até a falha. Para análises complementares, o grau de conversão (GC) in situ foi medido por espectroscopia Raman, e a Nanoinfiltração (NI) foi avaliada utilizando imagens do MEV (n = 2). A avaliação tridimensional da integridade interfacial foi realizada utilizando Micro-CT (n = 2). Os dados de RUP (Mpa), NI (%) e DC (%) foram analisados utilizando ANOVA de três vias ($\alpha = 0,05$). Resultados: A ativação sônica e ultrassônica aumentou significativamente o RUP ($p < 0,001$) e reduziu a NI ($p < 0,001$) em todos os terços radiculares, quando comparada ao grupo manual. Relyx U200 apresentou RUP e GC mais elevados do que o SmartCem 2 nos terços cervical e médio ($p < 0,05$). Nem a ativação sônica, nem a ultrassônica afetaram o GC.

Conclusão: A ativação sônica e ultrassônica aumenta o RUP e reduz o NI dos CRAs no canal radicular; no entanto, a magnitude desse efeito pode ser modulada pela composição dos cimentos.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304817/2021-0 | CNPq Nº 304444/2025-1

INO13 Efeitos mecânicos e biológicos da incorporação de clínquer nanoestruturado no cimento ionômero de vidro

Pereira TS, Abreu LG, Ladeira LO, Martins CHG, Kimura ACRS, Turrioni AP, Paschoal MAB, Martins-Júnior PA*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo modificar e caracterizar um cimento ionômero de vidro (CIV) com clínquer nanoestruturado. O CIV (Ketac Molar Easy Mix; 3M-ESPE) teve incorporado ao pó: 0,001%, 0,005%, 0,01%, 0,1%, 0,3% e 0,5% de clínquer nanoestruturado. Microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia dispersiva de energia, espectroscopia Raman, difração de raio-X e análise termogravimétrica caracterizaram o material. Resistência à compressão, flexão, módulo de elasticidade, microdureza de Vickers, rugosidade superficial, estabilidade de cor, liberação de fluoretos, viabilidade celular, produção de radicais livres (ROS) e ação antimicrobiana foram testadas. Os dados foram submetidos à análise estatística ($p<0,05$). Resultados apresentaram que a resistência à compressão foi maior em 0,3% ($p = 0,008$, +48,3%) e a resistência flexural do grupo 0,5% ($p = 0,02$, +73,9%) em relação ao controle. As baixas concentrações de clínquer (0,001%, 0,005% e 0,01%) apresentaram maiores valores de liberação de flúor ($p<0,05$). Após 24 horas, todos os grupos apresentaram viabilidade celular superior a 100%, depois de 48 horas, apenas CIV (113,84%), 0,001% (115,92%) e 0,01% (109,91%). Na avaliação da ROS, associação foi encontrada apenas entre os grupos CIV e 0,01% e água (controle negativo). Na atividade antimicrobiana (S.mitis), diferença estatisticamente significativa foi encontrada entre grupos CIV e experimentais comparados clorexidina ($p<0,0001$).

A modificação do CIV com clínquer nanoestruturado demonstrou ser uma abordagem eficaz para aprimorar suas propriedades mecânicas e biológicas, sem comprometer sua biocompatibilidade ou estabilidade superficial

Apoio: CAPES Nº 88887.208741/2025-00 | FAPs - FAPEMIG Nº APQ-02297-22 | CNPq

INO14 Desenvolvimento e avaliação translacional de creme dental biossustentavel à base de caroço de açai (Euterpe Oleracea)

Quaresma JJ, Xavier GMB, Wanderley ML, Silva CM, Paes YFO, Araújo JLN*

Programa de Pós Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

O aumento da geração de resíduos agroindustriais tem incentivado a busca por alternativas sustentáveis de reaproveitamento, destacando-se as sementes de açaí (Euterpe oleracea Mart.) como uma matéria-prima promissora devido à sua ampla disponibilidade e composição química. Este estudo teve como objetivo desenvolver, caracterizar e avaliar a estabilidade de um dentifrício fluoretado formulado com sementes de açaí como abrasivo orgânico para higiene bucal. As sementes foram submetidas a secagem, moagem e classificação granulométrica para obtenção de um pó fino adequado à formulação, baseada na Farmacopeia Brasileira. O produto foi caracterizado por análises físico-químicas, incluindo densidade, formação de espuma e índice de acidez, além da espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), análise termogravimétrica (TG/DTG) e avaliação reológica. Também foram realizados testes preliminares e acelerados de estabilidade em diferentes condições de armazenamento. A formulação apresentou propriedades adequadas, com densidade de 1,36 ± 0,02 g/mL, espuma estável e comportamento reológico pseudoplástico não newtoniano, típico de dentifrícios. As análises confirmaram a presença de compostos lignocelulósicos e indicaram estabilidade térmica com perda de massa associada à evaporação de água. Além disso, os testes de estabilidade demonstraram manutenção das características organolépticas e pH ao longo do período avaliado.

Esses achados sugerem que as sementes de açaí podem ser consideradas um abrasivo orgânico promissor para formulações de dentifrícios, contribuindo para o desenvolvimento de produtos de higiene bucal sustentáveis e para a valorização de resíduos agroindustriais da região Amazônica.

INO15 Associação de formulações contendo polímero e flúor no controle do desgaste erosivo do esmalte

Bottesini VC, Maciel LSL, Scaramucci T, Torres CRG, Borges AB*

Departamento de Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudou avaliou o efeito combinado de verniz, dentifrício e enxaguatório contendo o copolímero aminometacrilato (AMC) e fluoreto de sódio (NaF) no controle do desgaste erosivo do esmalte. Foram preparadas formulações experimentais com diferentes veículos e concentrações: verniz (AMC - 30% e NaF - 22.600 ppm F-), dentifrício (AMC - 10% e NaF - 1450 ppm F-) e enxaguatório (AMC - 2% e NaF - 225 ppm F-). Espécimes de esmalte bovino foram alocados em cinco grupos (n = 12): controle negativo (CN - dentifrício sem agente ativo); dentifrício (D); dentifrício + enxaguatório (DE); verniz + dentifrício (VD); e verniz + dentifrício + enxaguatório (VDE). Os espécimes foram submetidos à ciclagem erosivo-abrasiva por 5 dias, com 4 desafios diários em ácido cítrico (0,3%, pH 2.60, 5 min), intercalados com imersão em saliva humana (1 h) e tratamento (2x/dia, 120 s com 15 s de abrasão). A perda de superfície (PS) foi determinada por perfilometria (µm) e a morfologia superficial por microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados utilizando ANOVA a um fator e teste de Tukey (5%). Os dados de média±desvio-padrão da PS foram: CN (25,12±3,60)a; D (11,60±1,52)b; DE (6,00±2,84)c; VD (8,59±0.99)c; VDE (6,72±2,89)c.

As formulações experimentais à base de AMC foram capazes de reduzir o desgaste erosivo do esmalte. A associação de verniz e enxaguatório ao dentifrício potencializou seu efeito protetor, mostrando-se uma estratégia promissora para o controle do desgaste erosivo.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/21683-3 | CAPES

INO16 LASER na fotopolimerização de resinas compostas: uma proposta de inovação para a odontologia restauradora

Martins AAF, Alves MCS, Maciel BM, Munhoz-Junior JP, Franzini JV, Aguiar VEQ, Oliveira-Júnior OB, Pretel H*

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

A odontologia moderna exige tecnologias que combinem eficiência clínica e alto desempenho. Este estudo apresenta um avanço inovador, com objetivo em comparar a fotopolimerização por LASER aos LEDs tradicionais, avaliando as propriedades mecânicas e as variações térmicas em resinas compostas nanohíbridas. Foram produzidos 80 discos de resina composta cor A2E (Filtek Z350), distribuídos em 8 grupos, variando o tempo de fotoativação (10s e 20s) e a fonte de luz, operando com potências iguais de 600mW. Foram utilizados LEDs (Valo/G1 e Radii Xpert/G2, em modo contínuo) e um LASER (TherapyBLV IA, em modos rampa/G3 e pulsado/G4). Os espécimes passaram por ensaios de resistência à fratura por compressão, análises de MEV e FTIR, além de monitoramento térmico superficial. Os resultados (avaliados com ANOVA two-way e Tukey, $\alpha=5\%$) indicaram avanços aos 20 segundos, sendo que os grupos com LASER (G3 e G4) apresentaram valores de resistência à fratura e de tensão por compressão estatisticamente superiores ($p < 0,05$) aos LEDs. O destaque inovador ocorreu no modo rampa do LASER/G3 em apenas 10 segundos, que se equiparou ao desempenho mecânico ao do LED em 20 segundos ($p > 0,05$) e superou os demais grupos no menor tempo. Essa otimização não provocou danos térmicos, mantendo a variação de temperatura semelhante a dos LEDs, sem diferenças estatisticamente significativas

Conclui-se que a tecnologia LASER, em modo rampa, pode redefinir os padrões de fotopolimerização, proporcionando propriedades mecânicas superiores em metade do tempo clínico, garantindo total segurança térmica.

INO17 Ferramenta Digital para Prescrição em Higiene Oral: Desenvolvimento e Validação de Guia de Suporte à Decisão Clínica

De Abreu GM, Souza GS, Pivetta JP, Marder EL, Roggia NM, Silva NR, Arguello LNG, Zanatta FB*

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

A ampla diversidade de produtos para higiene oral no mercado odontológico dificulta a prescrição baseada em evidências científicas atualizadas. Essa proliferação, impulsionada por marketing agressivo, leva a escolhas inadequadas que comprometem medidas preventivas e terapêuticas. Assim, desenvolveu-se um guia digital inovador para auxiliar dentistas na seleção criteriosa de dentifrícios, enxaguantes e outros produtos de higiene oral, com recomendações por níveis de evidência de revisões sistemáticas e metanálises. Para avaliar sua eficácia, será realizado um Ensaio Clínico Randomizado (ECR) aprovado pelo CEP (CAAE: 95575226.8.0000.5346), incluindo grupo teste (guia teste) e controle (guia controle de ergonomia). A validação de conteúdo por quatro especialistas em odontologia (periodontia e prevenção) usando escalas de relevância, clareza, precisão e utilidade prática alcançou Índice de Validade de Conteúdo de 0,917. Estudo piloto com 30 participantes-alvo aplicou questionários pré e pós-intervenção do guia para avaliar confiança no conhecimento, na prescrição e usabilidade. O Alfa de Cronbach foi 0,888 (pré-teste) e 0,925 (pós-teste), demonstrando excelente consistência interna. Análises complementares revelaram diferenças significativas entre grupos ($p<0,001$), com grupo teste exibindo maior confiança nas decisões.

Sendo assim, infere-se que o guia digital é adequado, com elevado potencial para melhorar indicadores educacionais e assistenciais, otimizando prescrições e, possivelmente, favorecendo melhores desfechos clínicos. Ainda, o instrumento de coleta de dados está adequado para aferir possíveis impactos do guia.

Apoio: CAPES Nº 001

INO18 Ideação de solução tecnológica em medicina periodontal: perspectivas da especialidade para coprodução junto à atenção primária em saúde

Ribeiro AERA, Borges GL, Porfírio LG, Furlaneto FAC, Palioto DB*

DESCOL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A incorporação da Saúde Digital (SD) na Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS), tem ampliado possibilidades de integração entre níveis assistenciais e maior resolutividade, sendo a teleconsultoria uma estratégia promissora para qualificação do cuidado em Periodontia. Este estudo tem como objetivo descrever o processo de ideação de uma solução tecnológica em medicina periodontal, por especialistas, para posterior aprimoramento e coprodução junto à APS. Trata-se de um relato de experiência da ideação de uma solução tecnológica e do projeto de coprodução para adequação da mesma. O desenvolvimento do protótipo partiu de uma estudante de pós-graduação em Periodontia da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo conjuntamente com especialistas desta área e de SD, em parceria com uma estudante de Sistemas de Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Pensou-se interfaces tecnológicas e recursos previstos na ferramenta, contemplando desde cadastro e anamnese do usuário, exames, classificação de risco periodontal e canal de consulta com o especialista. Como desfecho a proposta segue em projeto mais robusto de coprodução junto à APS para aprimoramento, que incluirá grupo focal com cirurgiões-dentistas, oficina colaborativa e devolutiva participativa.

Conclui-se que o desenvolvimento tecnológico demanda momentos diversos e diálogos amplos, para a oferta ferramentas com aplicabilidade e alinhadas às demandas da prática clínica na APS, sendo o processo de coprodução fundamental. Ademais, a experiência relatada tem potencial para contribuir com a qualificação do cuidado longitudinal em periodontia e com fortalecimento da Saúde Digital no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Apoio: Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) da USP Nº 69

INO19 Modelo de aprendizado profundo para quantificação de biofilme dentário em fotografias intraorais: validação cruzada com exame clínico

Oliveira VM, Andrade EF, Correia RL, Felisberto K, Shibli JA, Hassan MA*

Periodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS - SP.

Não há conflito de interesse

A avaliação visual do biofilme dentário por meio de índices como o Índice de Placa de Quigley & Hein modificado por Turesky (IP), padrão clínico para avaliação de higiene bucal, é subjetiva e pode apresentar variabilidade interexaminador. Treinou-se uma rede neural convolucional U-Net com codificador ResNet-34 para a segmentação de placa com fotografias intraorais laterais de 20 indivíduos adultos, após aplicação de um agente evidenciador bicromático. Quarenta imagens (20 lateral direita, 20 lateral esquerda) foram anotadas manualmente por um dentista calibrado, na plataforma de código aberto Label Studio. Realizou-se a validação cruzada estratificada por paciente em 5 dobras. A concordância com os escores do IP atribuídos por dois cirurgiões-dentistas independentes foi avaliada nos níveis dental e de paciente, utilizando ρ de Spearman, r de Pearson, e coeficiente de correlação intraclasse. Em 485 dentes, a cobertura de placa por dente derivada da inteligência artificial correlacionou-se com o dentista em $\rho = 0,751$ (nível dental) e $\rho = 0,919$ (nível de paciente, $p < 0,001$). O modelo alcançou um coeficiente Dice de 0,856 ± 0,059 (média ± DP em 40 predições out-of-fold; precisão 0,836 ± 0,081, sensibilidade 0,882 ± 0,064). A concordância interexaminadores alcançou $\rho = 0,837$ e $\rho = 0,814$ nos mesmos níveis, respectivamente.

A segmentação automática de placa em fotografias intraorais utilizando uma arquitetura U-Net alcança alta concordância com a pontuação de Turesky atribuída por cirurgiões-dentistas, sendo a correlação em nível de paciente superior à concordância interexaminadores. O modelo representa uma alternativa escalável à avaliação visual do biofilme para pesquisas em higiene bucal em escala populacional.

Apoio: CAPES

INO20 Avaliação da confiabilidade de métodos automatizados para o monitoramento da ergonomia odontológica

Carvalho CM, Santos LV, Beaini TL*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

A ergonomia é fundamental na formação acadêmica e prática profissional. No entanto, é desafiador manter vigilância e postura durante os atendimentos. Diante dos avanços tecnológicos, torna-se possível o desenvolvimento de sistemas automatizados com uso da inteligência artificial (IA). O objetivo deste trabalho foi testar a confiabilidade de um sistema de monitoramento e avaliação da ergonomia, em tempo real, para classificar o risco postural, com auxílio de IA. Um código, em linguagem Python, foi desenvolvido para criar um sistema de monitoramento capaz de identificar pontos morfológicos por meio de uma biblioteca conhecida como MediaPipe. Esta é responsável pela detecção e rastreamento de pontos corporais, apontando detalhes de sua posição, sendo programado para identificar desvios posturais, segundo a classificação estabelecida M-DOPAC. A confiabilidade foi testada em 10 vídeos (70 seg.), incluindo erros de posicionamento pré-determinados e distribuídos aleatoriamente. Um observador computou o tempo de erro de posição de tronco, pescoço, braços, cotovelos e joelhos e comparou aos verificados pelo programa. Estatística descritiva e correlação intraclasse (ICC) avaliaram a confiabilidade. O software foi capaz de manter o monitoramento da ergonomia com eficácia. O valor de ICC não foi considerado alto (1-2,9), mas a diferença em segundos entre os observadores foi considerada baixa (0-2 segundos). O algoritmo foi capaz de identificar falhas compostas de posicionamento, isto é, quando mais de uma posição foi observada simultaneamente.

O sistema apresentou confiabilidade significativa e desempenho igual ou melhor que o observador, demonstrando adequação para testes e monitoramento em situações clínicas reais.

Apoio: CAPES

INO21 Efeito de um dispositivo eletromagnético miniaturizado sobre a espessura do tecido mole peri-implantar: estudo clínico controlado

Hassan MA, Greco CM, Souza JGS, Faot F, Shibli JA*
estomatologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS - SP.

Não há conflito de interesse

A terapia por campo eletromagnético pulsado (PEMF) tem demonstrado efeitos pró-anabolícos sobre tecidos ósseos e moles, porém sua influência sobre as dimensões da mucosa peri-implantar permanece inexplorada. Um dispositivo eletromagnético miniaturizado (MED), integrado a um pilar de cicatrização, fornece PEMF de baixa intensidade (0,05 mT, 10-50 kHz) no sítio do implante. Neste estudo clínico prospectivo controlado de boca dividida aplicando um modelo de mucosite experimental, 20 participantes com implantes osseointegrados bilaterais receberam um pilar de cicatrização MED ativo (grupo Pulso) em um lado e pilar convencional (grupo Controle) no lado contralateral; dente natural adjacente (grupo Dente). O desvio de espessura do tecido mole foi mensurado a 0, 1 e 2 mm apicais à margem mucosa por meio de escaneamento intraoral seriado e superposição de arquivos STL (Geomagic Control X) em seis tempos (dias 3, 7, 14, 21, 42 e 60). Um protocolo de mucosite experimental foi aplicado a partir do dia 0. Utilizaram-se testes de Kruskal-Wallis, testes de Wilcoxon unilaterais. Na margem mucosa (0 mm), o grupo Pulso apresentou desvio mediano de +0,877 mm [IIQ: 0,662; 1,110] no dia 3 versus +0,061 mm [−0,002; 0,211] nos Controles, mantendo-se estável até o dia 60 (+0,857 mm vs. +0,198 mm). Todas as comparações pareadas a 0 mm e 1 mm foram significativas ($p < 0,001$). Testes de Friedman confirmaram estabilidade temporal no grupo Pulso a 0 e 1 mm, indicando que o espessamento induzido pelo PEMF foi resistente ao efeito da mucosite.

O PEMF fornecido por meio de um pilar de cicatrização MED produziu espessamento rápido, clinicamente significativo e sustentado do tecido mole peri-implantar, e mantido por 60 dias, independentemente da mucosite experimental.

Apoio: CNPq Nº 314479/2023-6 | CNPq Nº 408905/2025-5

INO22 Prótese Reabilitadora Bucomaxilofacial em maxilectomias extensas implantosuportadas: análise em elementos finitos

Gomes B, Coto NP, Noritomi PY, Machado LMR, Maia LDH, Patricio IA*
DEPARTAMENTO DE CIRURGIA, PRÓTESE E TRA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Pacientes submetidos a maxilectomias extensas representam um desafio complexo no planejamento e reabilitação protética bucomaxilofacial, devido à escassez de suporte tecidual e remanescente ósseo. Mesmo quando se planeja uma ancoragem por meio de implantes. Diante dessa limitação, torna-se imperativo o desenvolvimento de estratégias reabilitadoras eficazes. O presente estudo objetivou avaliar, por meio da Análise de Elementos Finitos (AEF), o comportamento biomecânico do complexo osso-implante-prótese de reabilitação protética bucomaxilofacial em casos de maxilectomias extensas, implantossuportada com sistema de retenção do tipo o-ring. O modelo tridimensional foi desenvolvido via protocolo BioCAD (CTI Renato Archer) no software Rhinoceros, simulando uma maxila com perda extensa e três implantes instalados nas áreas remanescentes: um na região anterior e dois na região de túber direito e esquerdo. Após a discretização no software HyperMesh, aplicou-se cargas oclusais de 200 N (uni e bilaterais) ao longo do eixo dos implantes. A análise comparativa mensurou as tensões principais e as tensões equivalentes de Von Mises nos implantes, componentes protéticos, tecido ósseo e prótese.

Os dados obtidos demonstram um comportamento estrutural estável, indicando que a configuração proposta é biomecanicamente compatível com as exigências da função protética em pacientes que sofrem esse tipo de perda.

JC001 Suscetibilidade de biofilmes peri-implantares a antibióticos combinados com nucleases para degradação de matriz extracelular

Borghesi AGC, Freitas ABT, Silva VGC, Brito-Júnior AA, Klein MI, Dini C*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O DNA extracelular (eDNA), um componente estrutural fundamental da matriz do biofilme, tem sido associado à virulência nos biofilmes peri-implantares. Assim, a sua degradação pode aumentar a suscetibilidade a terapias antimicrobianas. Este estudo avaliou a suscetibilidade dos biofilmes peri-implantares ao metronidazol (MTZ) e à amoxicilina (AMX) associado a degradação do eDNA utilizando DNase I e nuclease micrococica em um modelo de biofilme in vitro multiespécies que simula a infeção peri-implantar. Após 96 h de formação dos biofilmes, os seguintes tratamentos foram avaliados: (1) controle do biofilme; (2) DNase I; (3) nuclease micrococica; (4) MTZ/AMX; (5) DNase I + MTZ/AMX; e (6) nuclease micrococica + MTZ/AMX. As análises incluíram a biomassa total (cristal violeta), unidades formadoras de colônias (UFC), estrutura (microscopia confocal), peso seco, exopolissacarídeos e quantificação de eDNA. Os antibióticos isoladamente reduziram significativamente as contagens microbianas (aproximadamente 4 log; $p<0,0001$), enquanto a adição de nucleases aumentou a suscetibilidade (redução de aproximadamente 1 log em comparação com os antibióticos isoladamente; $p<0,0001$). As análises de biomassa e exopolissacarídeos não revelaram diferenças significativas. Os níveis de eDNA foram reduzidos nos grupos tratados com DNase I em comparação com a nuclease micrococica. A análise confocal demonstrou maior morte bacteriana e redução da matriz extracelular nos tratamentos combinados.

A degradação da matriz mediada por nucleases aumenta a eficácia dos antibióticos contra os biofilmes peri-implantares, representando uma estratégia promissora para reduzir a carga microbiana e a virulência na peri-implantite.

Apoio: FAPESP Nº #23/02180-8; #24/14595-0; #24/23491-4; #24/21721-2; #21/06801-1; #24/05965-9

JC002 Práticas de Sedação Consciente por Odontopediatras: Um Estudo Transversal no Brasil sobre sua Aprendizagem, Aplicação e Desafios Clínicos

Carvalho CVM, Lima ECP, Candido CBSA*
Farmacologia e Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Investigar o aprendizado e a adesão de odontopediatras no Brasil ao uso das técnicas de sedação mínima/moderada em odontopediatria. Trata-se de um estudo observacional transversal, com amostra até o momento de 44 odontopediatras. A coleta tem sido realizada por questionário online, distribuído por e-mail e redes sociais com amostragem em bola de neve, abordando formação, autopercepção de habilidades e práticas em sedação; os dados obtidos, por ora, foram analisados por estatística descritiva. O óxido nitroso/oxigênio (59%) e o midazolam (45%) destacaram-se como os principais métodos, seguidos por diazepam (18%) e hidroxizina (9%). Durante a especialização, 41% relataram não ter recebido treinamento em sedação e apenas 25% tiveram formação teórica e prática, sendo que 49% consideraram o treinamento insuficiente. Consequentemente, 54% classificaram suas habilidades como regulares a muito ruins. As principais lacunas identificadas foram o manejo de emergências (77%), técnicas práticas (61%) e seleção de casos (52%). Em resposta, a maioria indicou preferência por estratégias de ensino prático, como simulações (77%) e treinamento supervisionado (70%). Conclui-se que, apesar do interesse em atualização, persistem lacunas na formação, sobretudo prática, resultando em baixa autoconfiança e insegurança clínica, o que pode comprometer o uso seguro da sedação em odontopediatria.

Conclui-se que, apesar do interesse em atualização, persistem lacunas na formação em sedação mínima a moderada, resultando em insegurança clínica e baixa autoconfiança, o que pode comprometer o uso seguro da técnica. Os achados reforçam a necessidade de maior capacitação teórico-prática e educação continuada durante a especialização.

Apoio: FAPESP Nº 2025/20595-6

JC003 Análise Psicométrica Topográfica de Redes da Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal em Pré-Escolares e sua Família

Paiva-Silva RR, Granville-Garcia AF, Gomes MNC, Borges PR, Scarpelli AC, Pordeus IA, Paiva SM, Perazzo MF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou realizar análise de redes para investigar a estrutura da Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) em pré-escolares utilizando o instrumento Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS). Foram utilizados dois bancos de dados independentes: Paraíba (n=739) e Minas Gerais (n=1.258), totalizando 1.997 casos válidos para a análise. Os 13 itens que compõem o ECOHIS foram tratados como nós, enquanto as associações estatísticas entre eles foram definidas como arestas. Estas redes foram estimadas por meio de um modelo gráfico gaussiano regularizado, utilizando o método EBICglasso no software RStudio. A importância individual de cada nó foi avaliada pelos índices de centralidade. Foram realizadas comparações de estrutura e força global entre grupos para identificar diferenças por localidade (Paraíba vs. Minas Gerais), faixa de renda (até 1 salário mínimo vs. acima de 1 salário mínimo), sexo (masculino vs. feminino) e presença de dor (com dor vs. sem dor). As análises comparativas não revelaram diferenças significativas na estrutura das redes quando agrupadas por localidade ($p=0,170$), renda ($p=0,611$) ou sexo ($p=0,187$). Entretanto o grupo com presença de dor modificou significativamente a organização estrutural da rede ($p=0,007$) e sua força global ($p=0,002$), destacando-se como o principal elemento modulador do impacto na rede.

O ECOHIS apresenta uma estrutura relacional estável entre diferentes contextos sociodemográficos, sendo modificada principalmente pela presença de dor. A identificação de nós centrais sugere alvos estratégicos para intervenções com potencial de impacto sistêmico na QVRSB de pré-escolares e suas famílias.

Apoio: CNPq Nº 420299/2023-8 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

JC004 O Bem Viver Indígena como Modelo de Saúde Bucal e Saúde Única: Desenvolvimento e Validação de Vídeos Educativos para Adolescentes Tenetehara

Guajajara CTG, Sá RVP, Soares IM, Pedrosa JPC, Ferreira EB, Oliveira AEF, Ribeiro CCC*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

O Bem Viver é uma filosofia indígena que integra saúde, natureza e território, dialogando com a Saúde Única. Entretanto, agroindústria, exploração madeireira e garimpo promovem injustiça socioambiental, perda de saberes ancestrais e comprometimento da saúde. Essas mudanças favorecem sedentarismo, consumo de ultraprocessados ricos em açúcar e aumento de doenças como cárie, doença periodontal, diabetes e doenças cardiovasculares em povos indígenas. Assim, estratégias educativas culturalmente sensíveis tornam-se essenciais. O estudo objetivou desenvolver e validar quatro vídeos educativos para adolescentes Tenetehara, abordando Bem Viver, riscos do estilo de vida contemporâneo, impactos ambientais e protagonismo indígena. Trata-se de uma pesquisa em parceria com a UNASUS-UFMA para produção de materiais audiovisuais culturalmente adaptados. Em 2025, elaboraram-se quatro vídeos narrados em Tupi por estudante indígena de Odontologia, com legendas em português. A validação foi realizada por cinco especialistas Guajajara utilizando o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (IVCES), composto por 18 itens distribuídos nos domínios: objetivos, estrutura/apresentação e relevância avaliados em escala Likert. Considerou-se válido IVC-I ≥0,80. O estudo foi aprovado pelo CEP/HU-UFMA (nº 6.220.816/2023). Participaram três cirurgiões-dentistas e dois acadêmicos indígenas. Houve predominância de respostas "concordo totalmente" (94,4%), sem discordâncias. Todos os itens atingiram Índice de Validade de Conteúdo (IVC=1,0), demonstrando concordância quanto à clareza, pertinência cultural e adequação pedagógica dos materiais.

Os vídeos mostraram-se aptos para aplicação prática na educação em saúde bucal e integral. Fundamentados no Bem Viver e na Saúde Única, fortalecem identidade cultural, protagonismo juvenil, educação inclusiva e práticas interculturais, ampliando possibilidades de uma Odontologia integral, inclusiva, sustentável e socialmente comprometida.

Apoio: UNASUS-UFMA; SAITE;SEIDIGI

JC005 Infodemiologia da má oclusão infantil: padrões globais de interesse e lacunas informacionais

Silva BAC, Freitas LMA, Santos RSE, Maia LC, Tanaka OM, Andrade ACDV, Pithon MM*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - BA.

Não há conflito de interesse

Analisar padrões globais de busca, dinâmica temporal e lacunas informacionais sobre má oclusão infantil utilizando dados do Google Trends. Realizou-se estudo ecológico de escuta social baseado em metadados de buscas online em 21 países. Utilizou-se taxonomia de termos relacionados à má oclusão infantil. O interesse foi mensurado por Search Units (SU) em janelas de 7 e 30 dias, com cálculo de indicadores de dinâmica temporal: volume relativo inicial (rV□), subsequente (rV□) e aceleração. Foram realizadas análises descritivas, correlação de Spearman e teste de Wilcoxon para amostras pareadas (α=5%), para análise das associações. Os tópicos com maior alcance foram mordida profunda (SU: 99,76), má oclusão (95,00), mordida cruzada (94,61) e chupeta (92,20), presente em todos os países. Maiores volumes de busca foram observados no Reino Unido, Índia, Brasil e EUA. Predominou rV□ > rV□, com diferença significativa (p<0,001) e aceleração negativa, indicando padrão temporal estável. Houve correlação forte entre volume de busca e diversidade temática (ρ=0,847; p<0,001), sem associação com penetração de internet (p>0,05).

Conclui-se que consultas interrogativas evidenciaram predominância de dúvidas definicionais e sobre hábitos. O interesse concentra-se em condições visíveis e hábitos, evidenciando lacunas em conteúdos preventivos.

Apoio: CNPq Nº 405022/2023-9

JC006 Potencial remineralizante de hidrogéis biomiméticos aplicados em dentina com diferentes níveis de desmineralização

Lanzoni CG, Silva SS, Vilela HS*
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo comparou o potencial remineralizante de hidrogéis biomiméticos em dentinas parcial (DPD) e totalmente (DTD) desmineralizadas. Foram manipulados 6 hidrogéis variando a proporção fosfato dicálcico dihidratado:poli(ácido acrílico) (D:P - 1:3, 1:1 e 3:1) e teor líquido (TL - 70% ou 90%). O pH e a [Ca2+] foi mensurado (n=4). Discos de DPD (pH 5, 66h) e DTD (ácido fosfórico 37%, 40s) foram tratados com hidrogéis (20s) e foram armazenados em câmaras pulpares artificiais com SBF (37 °C, 28d). O controle consistiu na não aplicação de material. A razão mineral-matriz (RMM) foi obtida por ATR-FTIR (n=5) e a morfologia por MEV. Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey (α=5%). O pH variou de 2,8 a 3,7, sendo menor para TL=70%. [Ca2+] variou entre 880 e 12.100ppm. Hidrogéis 1D:3P apresentou [Ca2+] inferior à liberação teórica (2,0-2,4x), enquanto as demais foram superiores (4,8-5,5x). Para RMM, TL não foi influente. Em DPD, as razões 1:1 e 3:1 promoveram ganho mineral, mas apenas 3:1 atingiu níveis de dentina hígida. Em DTD, nenhum material superou a lesão. Hidrogéis 1D:3P teve desempenho similar em ambas as lesões. O MEV confirmou precipitação mineral ao redor das fibrilas apenas para 3D:1P_TL90% em DPD.

Conclui-se que a proporção D:P influencia a remineralização apenas em DPD, TL não interfere no processo e a eficácia dos hidrogéis é reduzida em DTD.

Apoio: FFO-FOUSP Nº 2025-6764

JC007 Efeito dos métodos da termoplastificação na estabilidade dimensional e cromática de protetores bucais personalizados após termociclagem

Ramos LMAS, Silva LLA, Oliveira PBNT, Tavares FOM, Magno MB, Maia LC*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetiva-se mensurar a influência dos métodos de termoplastificação (vácuo vs. pressão) na estabilidade dimensional e cromática de protetores bucais (PBs) de etileno-vinil-acetato (EVA) após envelhecimento por termociclagem. Neste estudo in vitro, 20 PBs foram confeccionados por laminação (2mm+4mm de EVA) sobre modelos impressos em resina 3D e divididos em dois grupos (n=10): Grupo A (Vácuo - Plastvac P7) e Grupo B (Pressão - Plastpress), a 120°C. As amostras foram submetidas a 6.240 ciclos térmicos (5°C-55°C, 30s/banho), simulando um ano de uso esportivo. A espessura foi mensurada com especímetro (0,1 mm) em 32 pontos distribuídos nas faces vestibular e oclusal dos elementos 11, 21, 16 e 26, antes (T0) e após (T1) a termociclagem. A cor foi analisada por espectrofotometria nos elementos 11,16 e 26 e o Whiteness Index for Dentistry (WID) em T0 e T1, bem como a diferença de cor (Δab) entre T0 e T1, foram calculados. Os dados de espessura foram submetidos à ANOVA de medidas repetidas, o teste de Wilcoxon para comparar as médias de WID, e Mann-Whitney para avaliar a influência do método de termoplastificação do PB na Δab (α 5%). Observou-se aumento significativo da espessura em todas as regiões após a ciclagem. Na oclusal, houve interação entre envelhecimento e método de termoplastificação (p=0,044), com o vácuo apresentando espessuras menores que a pressão. A termociclagem reduziu significativamente o WID (p<0,001), porém o método de termoplastificação não influenciou a Δab (p=0,656).

Conclui-se que a termociclagem promove alterações dimensionais e cromáticas no EVA. A técnica por pressão manteve maiores espessuras na face oclusal, enquanto ambas apresentam comportamento cromático similar após o envelhecimento.

Apoio: CNPq Nº 307901/2025-4 | CNPq Nº 139941/2025-8 | CAPES Nº 001

JC008 Otimização do tempo de aplicação para clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 22%: ensaio clínico randomizado cego

Mansur GW, Carneiro TS, Matos TP, Cavalcante LM, Ceballos L, Loguercio AD, Reis A, Favoreto MW*
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, de boca dividida e cego, avaliou o risco e a intensidade de sensibilidade dental (SD) entre dois tempos diários de aplicação de peróxido de carbamida a 22% (PC) para clareamento caseiro (30 min ou 60 min), bem como a irritação gengival (IG), eficácia do clareamento (EC), autopercepção estética (AE) e o impacto da saúde bucal na qualidade de vida (QoL). Quarenta participantes foram randomizados e receberam ambos os protocolos em hemiarcadas contralaterais por 28 dias: 30 min em uma hemiarcada e 60 min na outra hemiarcada, utilizando moldeiras individuais com PC a 22% (Total Blanc Home C22, DFL). O desfecho primário foi o risco de SD, avaliado por meio de escala visual analógica (EVA; 0-10). Os demais desfechos incluíram a intensidade da SD, o risco e a intensidade de IG; a EC, avaliada de forma objetiva (ΔEab, ΔE00, ΔWID) e subjetiva (ΔSGUs); a AE, mensurada pela Orofacial Esthetic Scale (OES); e a QoL, avaliada pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Foram aplicados os testes de McNemar, t de Student pareado e ANOVA de uma via para medidas repetidas (α = 0,05). O risco absoluto de SD foi menor com 30 min (37%) comparado com 60 min (55%; p = 0,008), assim como a intensidade (p = 0,01). O risco de IG também foi menor com 30 min (45% vs. 57%; p = 0,02), sem diferença na intensidade (p = 0,17). Embora o protocolo de 60 min tenha apresentado maiores valores de EC em alguns momentos (p < 0,05), as diferenças não ultrapassaram os limiares clínicos. A AE melhorou ao longo do tempo (p < 0,001) e não houve diferença na QV (p = 0,078).

A redução do tempo de aplicação para 30 min diminui a SD e a IG sem perda clinicamente relevante da EC. Um protocolo diário de 30 min ofereceu otimização mais favorável para o clareamento caseiro com PC a 22%.

Apoio: CNPq Nº 151823/2025-1 | CNPq Nº 304444/2025-1 | CNPq Nº 304817/2021-0

JC009 Efeito da ponteira em géis clareadores de dois frascos: Permeabilidade de peróxido de hidrogênio, rentabilidade e eficácia clareadora

Garrido FV, Condolo LC, Barbosa LMM, Favoreto MW, Centenaro GG, Cordeiro DCF, Calixto AL, Loguercio AD*

ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a penetração do peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar, o consumo de gel e a eficácia clareadora (EC) ao utilizar diferentes géis clareadores de dois frascos aplicados com pincel ou espátula convencional. 110 pré-molares humanos extraídos foram distribuídos em onze grupos (n = 10), conforme o método de aplicação (pincel ou espátula) e o gel clareador (DSP White Clinic 35% [WC]; Potenza Bianco PRO 35% [PB]; Pola Office 35% [PO]; Whiteness HP 35% [WH] e Whiteness HP Maxx 35% [WM]), incluindo um controle negativo. A concentração de PH (µg/mL) na câmara pulpar foi determinada por espectrofotometria UV-Vis. O consumo de gel foi quantificado com balança analítica e a EC (ΔEab, ΔE00 e ΔWID) com espectrofotômetro digital. A concentração de PH (%) e o pH por meio de titulação e pHmetro digital. Os dados foram analisados com ANOVA de dois fatores, testes de Tukey e Dunnett. A concentração de PH permaneceu estável antes e após a aplicação ($p > 0,05$). A maioria dos géis apresentou pH ácido e instável ($p < 0,05$), exceto o PO que permaneceu altamente ácido ($p > 0,05$), tendo maior penetração na câmara pulpar independentemente do método de aplicação ($p < 0,05$). Os demais géis tiveram penetração semelhante de PH, independente da técnica ($p > 0,05$). A aplicação com pincel reduziu significativamente o consumo de gel em todas as marcas ($p < 0,05$), mas a EC não foi afetada, com valores comparáveis de ΔEab, ΔE00 e ΔWID ($p > 0,05$). A penetração de PH não foi influenciada pelo método de aplicação. No entanto, o uso de pincel reduziu o consumo de gel sem comprometer a EC.

A incorporação do uso de pincel com géis de dois frascos reduz o desperdício de material mantendo a EC, representando um protocolo mais sustentável e vantajoso para a prática clínica.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304444/2025-1 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

JC010 Os géis clareadores de seringas acopláveis mantêm sua eficácia clareadora e propriedades físico-químicas 72 horas após a manipulação?

Cappelletti MK, Centenaro GG, Garrido FV, Favoreto MW, Cordeiro DCF, Reis A, Barbosa LMM, Loguercio AD*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a penetração de peróxido de hidrogênio (PH), eficácia clareadora (EC) e propriedades físico-químicas (viscosidade, concentração de PH e pH) de géis clareadores de consultório na apresentação de seringas acopláveis, avaliados imediatamente e após 72 horas após a mistura. 150 pré-molares foram randomizados em 15 grupos com 10 espécimes por grupo, separados conforme a marca comercial (1): DSP 35%, Nano White 35%, SSWhite 35%, Total Blanc 35%, HP Blue 35%, Potenza Bianco 38% e Opalescence 40%; e o tempo de armazenamento (2): imediato ou 72 horas após mistura, e um grupo controle negativo. A concentração de PH em ambos os tempos foi determinada por titulação, o pH pelo pHmetro digital e a viscosidade por Reômetro. A EC (ΔEab, ΔE00 e WID) foi medida com espectrofotômetro digital, e a penetração de PH (µg/mL) por espectrofotometria UV-Vis. Os dados foram analisados por ANOVA, testes de Tukey e Dunnett ($\alpha = 0,05$). A concentração de PH e o pH diferiram entre as marcas e diminuíram após o armazenamento na maioria dos géis. Todos os géis apresentaram EC significativamente maior que o grupo controle ($p < 0,05$). O tempo de armazenamento teve influência mínima na EC. A difusão de PH foi dependente do material; a viscosidade variou entre as marcas, embora a maioria dos géis tenha apresentado comportamento pseudoplástico e alterações relacionadas ao armazenamento.

Os géis apresentaram diferenças dependentes do material em suas propriedades, na EC e na penetração de PH, com efeitos mínimos do armazenamento por 72 horas. No entanto, o armazenamento alterou a concentração de PH, o pH e a viscosidade em alguns materiais. A avaliação dos géis após 72 horas pode apoiar a reutilização segura, mantendo a EC enquanto reduz o desperdício de material.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | CNPq Nº 304444/2025-1

JC011 Abertura bucal e limiar de dor em músculos mastigatórios de adultos saudáveis: Um estudo transversal

Castilho AJM, Lima RA, Secchi LLB*

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi identificar a associação entre mobilidade de abertura bucal (MAB) e o limiar de dor no músculo masseter e temporal em adultos saudáveis. Trata-se de estudo transversal (STROBE), aprovado pelo CEP da UNIGRUPOFAEF. Foram incluídos voluntários de ambos os sexos, de 18-62 anos, sem disfunção temporomandibular e excluídos voluntários com aparelho ortodôntico. A MAB foi mensurada por paquimetria entre incisivos centrais (mm), o limiar de dor por algometria de pressão (lbs) (MicroFET2), aplicado perpendicularmente ao ventre muscular dos músculos masseter e temporal, até o relato de dor, e a função cervical foi avaliada por meio do questionário Neck Disability Index (NDI). Todas as coletas foram randomizadas entre os lados e músculos, com três repetições para obtenção da média. A análise foi realizada no SPSS v29.0 Restes de Shapiro-Wilk para aferição da normalidade, teste T pareado para comparação bilateral, correlação de Pearson para identificar associação entre o MAB algometria e NDI. Cálculo amostral estimou 54 sujeitos pelo GPower. Foram avaliados 156 voluntários, 114 mulheres [73,1%]; 42 homens [26,9%], média de idade de 23,19 ± 8,26 anos, peso 68,0 ± 14,76 kg e altura 1,66 ± 0,10 m. Não houve diferenças entre lados no masseter ($p = 0,10$). O temporal esquerdo apresenta maior limiar de dor (8,21□ 3,78 lbs) indicando assimetrias (IC95% 0,686-0,834; $p < 0,001$). Foi identificado correlação positiva fraca entre o MAB e o limiar de dor do músculo temporal esquerdo ($r=0,230$; $p=0,009$) e correlação negativa entre o limiar de dor do temporal direito e o escore do NDI ($r=-0,305$; $p<0,001$).

Concluímos que há associação entre abertura bucal e limiar de dor no músculo temporal e maiores valores no limiar de dor estão associados a maior abertura.

JC012 Caquexia associada ao Carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço: miRNAs como biomarcadores preditivos de diagnóstico por biópsia líquida

Moraes FB, Pereira LMB, Freitas-Filho W, Abreu CDD, Oliveira GD, Benitez JFD, Haikal DSA, de Paula, AMB*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - MG.

Não há conflito de interesse

A caquexia associada ao carcinoma epidermoide de cabeça e pescoço (CECP) é uma síndrome paraneoplásica associada a pobres desfechos de saúde. Este estudo investigou o desempenho diagnóstico de microRNAs circulantes para identificação de caquexia em pacientes com CECP, independente do estadiamento tumoral. Foram avaliados 58 pacientes virgens de tratamento, foram classificados em caquéticos (n=31) e não caquéticos (n=27) de acordo com critérios internacionais validados. Um grupo controle com 16 indivíduos clinicamente saudáveis, pareados por sexo e idade, foram selecionados. Dez microRNAs (miR-1, miR-133a, miR-133b, miR-206, miR-208a, miR-208b, miR-499a, miR-486, miR-21 e miR-32) foram quantificados por RT-qPCR. Diferenças entre grupos foram avaliadas por Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn ajustado por FDR. A capacidade discriminatória foi avaliada por curvas ROC, e a independência diagnóstica testada por regressão logística binária ajustada para estadiamento TNM. Pacientes caquéticos apresentaram pior perfil antropométrico e inflamatório sistêmico. Dentre os miRNAs avaliados, o miR-32 apresentou maior capacidade discriminatória, com expressão diferencial significativa ($p<0,001$) e AUC de 0,784 (IC95% 0,658-0,909), sensibilidade de 74,2% e especificidade de 81,5%. Após ajuste pelo TNM, a ausência de detecção do miR-32 permaneceu associada à caquexia (OR=9,99; $p=0,001$), configurando o modelo de melhor desempenho global.

Conclui-se que o miR-32 sérico é um biomarcador promissor e independente para detecção de caquexia em pacientes com CECP, apresentando desempenho discriminatório clinicamente relevante e potencial aplicação na estratificação precoce de risco e suporte à tomada de decisão terapêutica.

Apoio: CNPq Nº 441306/2023 e 300935/2025-0 | CAPES Nº RED-031-21 | FAPEMIG Nº APQ-04800-24 e APQ-08594-25

JC013 Micro e nanoplásticos como moduladores da inflamação e do estresse oxidativo em fibroblastos gengivais humanos

Spinace LP, Stolf CS, Donatoni MZM, Spinace LP, Mariano FS, Casarin RCV, Ruiz KGS, Monteiro MF*

Prótese e periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A presente pesquisa tem como objetivo investigar se micro e nanoplásticos (MNPs) são capazes de desregular SOD1 e PTEN e induzir a expressão de IL-1β e TNF-α, contribuindo para o estresse oxidativo e a inflamação periodontal. Trata-se de um estudo experimental in vitro com fibroblastos gengivais (FGs) primários, cultivados e expostos à MNPs. A viabilidade celular foi determinada por ensaio de MTT para definição da concentração experimental. Após 24h de exposição dos FGs a 100µg/mL, os sobrenadantes foram analisados por imunoensaio multiplex Luminex para quantificação de citocinas pró e anti-inflamatórias. Paralelamente, o RNA total foi extraído, quantificado e tratado, seguido da síntese de cDNA e análise da expressão gênica de SOD1, PTEN, IL-1β e TNF-α por RT-qPCR, utilizando 18S como gene de referência. A análise estatística incluiu teste de Shapiro-Wilk, seguido de teste t pareado ou Wilcoxon ($p<0,05$). A exposição aos MNPs promoveu modulação significativa de IL-1β e TNF-α, evidenciando ativação inflamatória, além de alterar a expressão de SOD1 e reduzir PTEN, indicando desequilíbrio redox e desregulação da via PI3K/AKT. A análise por Luminex corroborou esses achados ao demonstrar aumento do índice pró-inflamatório, com tendência de resposta contrarregulatória.

Esses resultados evidenciam que MNPs atuam como agentes ambientais capazes de comprometer a homeostase de FGs, sugerindo papel relevante na patogênese periodontal, além de possíveis implicações na biocompatibilidade de materiais odontológicos e na liberação de partículas no meio bucal.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/16312-9 | FAPs - FAPESP Nº 2025/16312-9

JC014 Proteínas salivares associadas à atividade neutrofílica e perfil gelatinolítico em diferentes estágios da periodontite na gravidez

Pirondi AB, Bao K, Iano FG, Pessoa AS, Paz HES, Buzalaf MAR, Bostanci N, Foratori-Junior GA*

Departamento de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a associação entre os estágios da periodontite e as concentrações salivares de proteínas relacionadas à atividade neutrofílica, como elastase-2 (ELA2), lactotransferrina (LTF) e lipocalina-2/NGAL, além da atividade gelatinolítica salivar em gestantes. As gestantes foram agrupadas em controle sem periodontite (C, n=21), periodontite estágio I (P-I, n=17), estágio II (P-II, n=16) e estágio III (P-III, n=14). Foram avaliadas as concentrações salivares de ELA2, LTF e NGAL (MILLIPLEX® MAP), além da atividade gelatinolítica por zimografia em gel, com base nos perfis de eletroforese de MMP-2 e MMP-9. Os analitos foram analisados por ANCOVA ajustada para idade, IMC e escolaridade. Também foram avaliadas tendências lineares entre os estágios da periodontite e comparadas as bandas zimográficas por ANOVA com pós-teste de Tukey ($P<0,05$). Nas análises ajustadas, ELA2 apresentou relação positiva de dose-resposta entre os estágios da periodontite, com aumento médio de 34% a cada avanço de estágio ($P=0,001$). A LTF não diferiu entre os grupos, enquanto a NGAL apresentou efeito global significativo ($P=0,022$), mas sem diferenças nas comparações múltiplas. A zimografia evidenciou maior atividade enzimática associada à pró-MMP-9 nos estágios II ($P=0,046$) e III ($P=0,007$), à MMP-9 ativa no estágio I ($P=0,021$) e à pró-MMP-2 no estágio II ($P=0,008$), sem diferença para MMP-2 ativa entre os grupos.

Conclui-se que a ELA2 salivar foi a proteína mais consistentemente associada à gravidade da periodontite na gestação, sugerindo um gradiente de ativação neutrofílica. A zimografia indicou alterações estágio-específicas da atividade gelatinolítica salivar, sobretudo em bandas atribuídas à MMP-9 e pró-MMP-2.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº #2022/10292-8; #2024/01759-5; #2024/07973-9; #2025/21307-4

JC015 Fraqueza muscular, maior adiposidade corporal e hematócrito reduzido são preditores de diagnóstico de periodontite em adultos obesos

Figueiredo JMS, Pinto MVS, Rodrigues JV, Amorim JR, Dias KSPA, Benitez JFD, Haikal DSA, de Paula, AMB*

Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - MG.

Não há conflito de interesse

A periodontite, doença inflamatória crônica, compartilha vias sinalizadoras com a obesidade. Sua identificação precoce em adultos obesos pode evitar destruição periodontal e reduzir a carga inflamatória sistêmica. O objetivo desse estudo foi desenvolver e validar internamente um modelo de predição diagnóstica de periodontite em adultos obesos com variáveis facilmente obtidas nos serviços de saúde. Incluíram-se 115 adultos com obesidade (IMC≥30kg/m²). Coletaram-se dados demográficos, antropométricos, composição corporal, força muscular, bioquímica sanguínea, hábitos de saúde bucal e exame periodontal completo. O diagnóstico de periodontite seguiu critérios clínicos e radiográficos do Workshop Mundial (2017), com prevalência de 71,3%. Preditores candidatos foram definidos por plausibilidade biológica e viabilidade de obtenção no serviço assistencial. Ajustou-se à regressão logística multivariável com entrada forçada e máximo de quatro preditores, com validação interna. O modelo final reteve idade (OR=1,13; IC95%=1,08-1,20), massa gorda (OR=1,04; IC95%=0,99-1,09), hematócrito (OR=0,89; IC95%=0,76-1,02) e fraqueza muscular (OR=5,22; IC95%=1,80-17,30). Houve excelente discriminação (AUC=0,873; IC95%=0,807-0,938), AUC corrigida=0,865, calibração adequada (Hosmer-Lemeshow p=0,749), acurácia de 80%, sensibilidade de 76,8% e especificidade de 87,9%. Análise LASSO confirmou robustez do modelo preditivo. Também foram elaborados escore simplificado e nomograma.

Conclui-se que o modelo de diagnóstico de periodontite em adultos obesos identificou fatores preditores acessíveis nos serviços de saúde. Contudo, validação externa e recalibração são necessárias para implementação do se uso clínico.

Apoio: CNPq Nº 441306/2023 E 300935/2025-300935/2025-300935/2025-0 | CAPES | FAPEMIG Nº RED-031-21, APQ-04800-24, APQ-08594-25

JC016 Efeito da Vitamina D3 na Modulação da Diferenciação de Células Mesenquimais do Ligamento Periodontal com Baixo Potencial Osteogênico

Spinace LP, Ruiz KGS, Gomes Filho FN, Moreira NR, Pereira BC, Spinace LP, Sallum EA, Sacramento CM*

Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A regeneração periodontal depende da ativação e diferenciação de células-tronco mesenquimais do ligamento periodontal (PDLMSCs), responsáveis pela formação de cemento e osso alveolar. No entanto, essas células são heterogêneas, e uma grande proporção apresenta baixo potencial osteogênico (LOP), o que limita sua capacidade regenerativa. Evidências prévias identificaram a asporina (ASPN) como um regulador negativo da diferenciação osteo/cementogênica por meio da inibição da sinalização do BMP-2. Nesse contexto, a vitamina D3 tem emergido como um potencial modulador capaz de suprimir a expressão de ASPN e aumentar a mineralização. Este estudo investiga os efeitos da vitamina D3 na diferenciação de células humanas com baixo potencial osteogênico. Populações de células LOP foram cultivadas em meio padrão, meio osteogênico (OM) e OM suplementado com vitamina D3. Foram avaliados o metabolismo celular, a apoptose, a deposição de matriz mineralizada e a expressão gênica de marcadores osteogênicos (RUNX2, ALP, OCN) e genes regulatórios (VDR, ASPN, BMP-2), além da expressão proteica de ASPN e BMP-2. O tratamento com vitamina D3 não comprometeu a viabilidade celular e promoveu diferenciação osteogênica significativa, evidenciada pelo aumento da expressão de RUNX2, ALP e OCN, bem como pela maior formação de nódulos mineralizados. Esses efeitos estiveram associados à diminuição da expressão de ASPN e ao aumento dos níveis de BMP-2.

De modo geral, a vitamina D3 aumenta o potencial osteo/cementogênico de células LOP ao modular vias inibitórias e estimuladoras-chave, sugerindo uma estratégia promissora para aprimorar a regeneração periodontal.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/21239-6

Prêmio LAOHA-Colgate de Valorização à Internacionalização

LHI001 Eficácia do protocolo "Laser Endodontic Ablation Procedure" na desinfecção intracanal in vivo

Aranda J, Leonardo RT, Chávez-Andrade GM, Berbert FLCV, Garcia AJA, Orosco FA, Cintra LTA, Faria G*

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

A persistência de microrganismos no sistema de canais radiculares compromete a desinfecção e pode influenciar negativamente o sucesso endodôntico, justificando a investigação de protocolos adjuntos. Este estudo in vivo avaliou a eficácia antibacteriana do protocolo Laser Endodontic Ablation Procedure (LEAP), que integra a ação química dos irrigantes à desinfecção mediada por laser de diodo em um protocolo sequencial. Sessenta canais radiculares infectados de 60 pacientes saudáveis, com necrose pulpar em dentes unirradiculares, foram distribuídos em seis grupos (n=10): G1, solução salina durante o preparo; G2, hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% durante o preparo, seguido de irradiação com laser e irrigação final LEAP; G3, solução LEAP durante o preparo, seguida de irradiação com laser e irrigação final LEAP; G4, NaOCl 2,5% durante o preparo; G5, solução LEAP durante o preparo; G6, controle positivo sem instrumentação. Amostras foram coletadas antes do preparo, após o preparo biomecânico, após irradiação com laser e após a irrigação final, com quantificação bacteriana por cultura anaeróbia (UFC/mL). A análise estatística foi realizada adotando-se nível de significância de 5%. Todos os grupos instrumentados (G1-G5) apresentaram redução bacteriana ($p<0,05$), sendo menor no G1 e intermediária nos grupos G4 e G5. O G2 apresentou redução adicional após a aplicação do laser e da irrigação final. O grupo LEAP (G3) apresentou a maior redução bacteriana, significativamente superior aos demais grupos ($p<0,05$), enquanto o controle positivo (G6) manteve crescimento bacteriano.

Conclui-se que o protocolo sequencial integrando irrigação, laser de diodo e irrigação final LEAP potencializa a desinfecção intracanal.

LHI002 Impacto do uso de guia endodôntica na preservação dentinária e eficácia na remoção de pinos intrarradiculares

Cronenbold TJ, Carrillo AJST, Silva-Sousa AC, Camargo RV, Mazzi-Chaves JF, Lopes-Olhê FC, Sousa-Neto MD*

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a eficácia da guia endodôntica na remoção de pinos intrarradiculares e o impacto dessa remoção na preservação do remanescente dentinário. Foram selecionados 36 incisivos superiores, padronizando o formato do canal e o comprimento das raízes. As amostras foram instrumentadas, obturadas e preparadas para PFV. Previamente à cimentação dos PFV, as amostras foram submetidas à microtomografia computadorizada (Micro-CT) e, em seguida, foram aleatorizadas e distribuídas em 3 grupos (n = 12) de acordo com o método de remoção: broca, ultrassom e guia endodôntica. Os PFV foram cimentados com Relyx U200 e armazenados em estufa por 3 meses. Após esse período, foram submetidos aos protocolos de remoção, e os espécimes foram escaneados novamente em Micro-CT. As imagens foram reconstruídas e analisadas com base no volume de desgaste da dentina radicular (mm^3) e no volume do material remanescente (mm^3). O tempo operatório (min) foi registrado. Os dados obtidos foram avaliados por análise de variância (ANOVA) e teste post hoc de Tukey. A técnica com broca promoveu o maior desgaste dentinário (10,4 ± 7,05), superando significativamente a guia endodôntica (2,98 ± 1,22) e o ultrassom (4,27 ± 2,18), que foram semelhantes entre si. Quanto ao material remanescente, a guia endodôntica apresentou maior volume residual (14,5 ± 2,88), diferindo da broca (3,7 ± 2,91) e do ultrassom (6,1 ± 3,89), que foram mais efetivos na limpeza do conduto. O tempo operatório diferiu entre os grupos ($p<0,05$), sendo o ultrassom o método mais demorado e a guia endodôntica o mais rápido.

Conclui-se que a guia endodôntica é a técnica mais conservadora e rápida para a remoção de pinos de fibra de vidro, embora deixe mais material remanescente no conduto.

Apoio: CNPq Nº 403647/2022-3

LHI003 Avaliação por micro-CT do preenchimento de reabsorções internas perfurantes apicais em réplicas 3D com diferentes técnicas obturadoras

Carrillo AJST, Navarro JPT, Mazzi-Chaves JF, Sousa-Neto MD, Cronenbold TJ, Lopes-Olhê FC*

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Com base em resultados prévios que indicaram influência da localização apical, o objetivo deste estudo foi comparar o preenchimento da reabsorção interna perfurante (RIP) no terço apical entre diferentes técnicas obturadoras por microtomografia computadorizada (micro-CT) em réplicas 3D padronizadas. Um incisivo central superior humano foi preparado com Reciproc R50 e escaneado por micro-CT. Uma RIP apical foi confeccionada em modelo 3D obtido no software Blender. Foram produzidas 120 réplicas em resina cirúrgica, distribuídas conforme a técnica obturadora: técnica incremental (TI), Endo Motor 812 MT (MT), ativação ultrassônica indireta (US-I) e direta (US-D). Os grupos foram subdivididos segundo o cimento reparador: Bio-C Repair (BCR), Biodentine (BD) e MTA Angelus (WMTA). A micro-CT pós-obturação quantificou preenchimento e extrusão. Os dados foram analisados por ANOVA fatorial, ANOVA de Welch e teste de Games-Howell ($p<0,05$). Houve efeito significativo da técnica e da interação técnica-material ($p<0,001$). O BCR apresentou maior preenchimento nas técnicas ultrassônicas, enquanto o WMTA apresentou melhor desempenho na TI. O BD apresentou maior extrusão nas técnicas ultrassônicas, enquanto o WMTA apresentou menor extrusão. A extrusão apical foi influenciada apenas pela técnica, com maiores valores na US-I.

As técnicas ultrassônicas favoreceram o preenchimento, porém aumentaram a extrusão, especialmente do BD.

Apoio: CAPES Nº 001

LHI004 Fatores pré-natais, do parto e pós-natais associados à hipomineralização de molares decíduos (HMD): estudo de coorte

Yupanqui Barrios KV, Rojas-Gualdron DF, Farias AL, Restrepo M, Rondó PHC, Bussaneli DG, Santos-Pinto L*

Morfologia e Clínica infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação de fatores pré-natais, do parto e pós-natais e a ocorrência de HMD em crianças de uma coorte prospectiva. Trata-se de um estudo aninhado na Coorte Araraquara, que acompanhou mães e crianças desde a gestação até a erupção dos segundos molares decíduos. Um examinador calibrado avaliou as crianças com pelo menos 2 anos de idade e que apresentassem todos os segundos molares decíduos, utilizando o índice de HMI/HMD. As informações referentes aos fatores de risco foram obtidas do banco de dados da coorte. Foram realizadas análises de associação bivariadas e multivariadas utilizando modelos lineares generalizados, estimando razões de risco (RR). Avaliou-se 303 crianças, com idade mediana de 3,6 anos. A incidência de HMD foi de 9,6%. Na análise multivariada ajustada, os fatores associados à HMD foram o consumo de álcool no terceiro trimestre da gestação (RR = 2,56), doenças maternas no primeiro trimestre da gestação (RR = 2,01), maior renda familiar (RR = 1,07), uso de antibióticos no primeiro trimestre da gestação (RR = 4,12) e uso de anti-inflamatórios não esteroides no parto (RR = 3,44). Para a análise dos fatores pós-natais, considerou-se as crianças com informações de acompanhamento no primeiro ano de vida. Nas 194 crianças incluídas, os fatores associados com a HMD foram o uso de procinéticos/antieméticos no primeiro ano (RR = 5,32) e as intercorrências no recém-nascido (RR = 3,12).

Conclui-se que a HMD esteve associada com fatores pré-natais, do parto e pós-natais. Esses resultados reforçam a importância da elaboração de estratégias preventivas desde etapas precoces, como a gestação e o primeiro ano de vida, visando reduzir a ocorrência desses fatores de risco e o desenvolvimento da HMD.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2015/03333-6

LHI005 Letramento em saúde bucal dos pais e fatores socioeconômicos e clínicos associados a desfechos bucais em crianças

Alvarez R, Prado IM, Paiva SM, Ribeiro M, Bönecker M*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a associação entre as dimensões do letramento em saúde bucal dos pais (LSB), fatores socioeconômicos e fatores clínicos (histórico de dor na criança relatado pelo pai e tempo de acompanhamento odontológico) com desfechos bucais em crianças. Trata-se de um estudo observacional com 200 duplas de pais e crianças de 6-12 anos (média 8 ±1,74). Os pais responderam ao questionário socioeconômico e ao Brazilian Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry (BOHLAT-P30). Crianças foram examinadas para presença de placa visível, sangramento gengival à sondagem e cárie dentária cavitada (ICDAS ≥3). Análise descritiva e regressão logística uni e multivariada foram realizadas; variáveis com p≤0.20 integraram o modelo ajustado (IC 95% e p<0,05). Observou-se presença de placa visível em 64% das crianças e sangramento gengival em 34%. A distribuição de cárie dentária foi homogênea. Não houve associação entre placa visível e variáveis independentes avaliadas. Histórico de dor (OR=3,47; IC95%: 1,81-6,65) e maior idade da criança (OR=1,23; IC95%: 1,03-1,48) associaram-se a maior chance de sangramento gengival. Para a cárie dentária, maiores níveis da dimensão 'conhecimento dos pais' (OR=0,76; IC: 0,59-0,98) e maior tempo de acompanhamento odontológico (OR=0,98; IC: 0,96-0,99) associaram-se a menor chance de ocorrência de cárie cavitada, enquanto histórico de dor (OR=6,04; IC: 3,06-11,91) aumentou a chance de ocorrência de cárie cavitada.

Conclui-se que o histórico de dor e a idade da criança associaram-se à presença de sangramento gengival, enquanto a dimensão de 'conhecimento dos pais' do LSB, o tempo de acompanhamento odontológico e o histórico de dor associaram-se a presença de cárie dentária cavitada.

Apoio: COHI Nº -

LHI006 Efeitos Sequenciais da Adenotonsilectomia e Expansão Rápida da Maxila no Volume das Vias Aéreas e no Fluxo de Ar: Ensaio Clínico randomizado

Barragan YCV, Magalhaes MCMM, de Rezende Barbosa GL, Normando D, Suedam IKT, Soares CJ, Almeida GA*
UBERLANDIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar o impacto de duas sequências terapêuticas - Adenotonsilectomia seguida de expansão rápida da maxila (AT-ERM) versus ERM-AT - sobre o volume das vias aéreas e a dinâmica do fluxo aéreo em crianças com apneia obstrutiva do sono (AOS). Trinta e duas crianças não obesas (média: 8,5 anos), com hipertrofia adenotonsilar e constrição maxilar, foram randomizadas nos grupos AT-ERM ou ERM-AT. Utilizou-se tomografia computadorizada de feixe cônico em três momentos: avaliação inicial (T0), após a primeira (T1) e a segunda (T2) intervenção. Os volumes foram segmentados e a resistência ao fluxo foi calculada por Dinâmica de Fluidos Computacional (CFD). Trinta participantes completaram o estudo. Observou-se que a sequência AT-ERM promoveu redução precoce e significativa da resistência ao fluxo já em T1 (P<0,001) e ganhos volumétricos orofaríngeos. Já a sequência ERM-AT apresentou aumentos nos volumes nasal e nasofaríngeo em T1, mas sem redução relevante da resistência total inicial. Interações significativas Grupo × Fase ocorreram para resistência (P=0,004) e volume orofaríngeo (P=0,002).

Concluiu-se que, em crianças não obesas com hipertrofia adenotonsilar severa, a adenotonsilectomia promoveu melhora funcional mais precoce das vias aéreas. Embora ambas as sequências apresentassem ganhos volumétricos semelhantes ao final, a ordem das intervenções influenciou o tempo de recuperação da função respiratória.

Apoio: CAPES Nº 001

LHI007 Efeito do repolimento na rugosidade de superfície e estabilidade de cor de compósitos bioativos

Flores SMA, Panzeri FC*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.
Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do repolimento na cor e na rugosidade (Ra) de resinas compostas convencionais e bulk-fill, com e sem carga S-PRG. Coroas de 96 incisivos bovinos foram incluídas em resina acrílica e planificadas. Cavidades vestibulares (6 × 6 × 2 mm) foram confeccionadas e restauradas. As amostras foram distribuídas em oito grupos (n=12), conforme a resina (Filtek Z350 XT - FZ, Filtek One Bulk-Fill - OB, Beautifil II - BF e Beautifil Bulk Restorative - BB) e o sistema de polimento utilizados (Sof-Lex Pop On - SOF e Enhance - EN). Na sequência, as amostras foram submetidas a manchamento em café por 15 dias, (2x/dia), seguida de repolimento. A rugosidade (Ra) e a cor (ΔE□□) foram avaliadas em quatro momentos: inicial, após polimento, após imersão em café e após repolimento. Os dados de Ra foram analisados por 2-way ANOVA/Bonferroni e ΔE□□ por Kruskal-Wallis/Dunn (P<0,05). Não houve diferença entre os sistemas de polimento quanto à alteração de cor (p>0,05), porém BB apresentou maior alteração quando polidos com SOF. Ra foi maior após manchamento e menor após repolimento, sendo influenciada por resina e sistema de polimento (p < 0,05).

Os diferentes sistemas de polimento não influenciam a alteração de cor, que depende do material. Por outro lado, a rugosidade é influenciada tanto pelo material quanto pelo sistema de polimento, sendo parcialmente revertida após o repolimento

Apoio: CAPES

LHI008 Resistencia de união e viscoelasticidade de resina composta autopolimerizável associada a resinas composta fotopolimerizáveis

Mendoza LCL, Melo DND, Flauzinho-Neto WP, Silva GR, Zanatta RF, Soares CJ*
Dentística e Materias Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.
Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou características micromorfológicas e viscoelásticas de resina composta autopolimerizável (Stela Automix, SDI) e a resistência de união com 3 resinas compostas fotopolimerizáveis convencionais: Vittra APS (FGM), Forma (Ultradent), e Luna 2 (SDI) usadas como recobrimento. Foram obtidos 270 palitos com (1 mm2) combinando a resina Stela com uma das resinas compostas convencionais. Os espécimes foram testadas por ensaio de microtração após 24 horas de armazenamento 100% de umidade a 37 °C. O modo de falha foi avaliado em microscópio óptico, e análise fractográfica por microscopia eletrônica de varredura. A ultramorfologia interfacial e distribuição química foram analisadas por microscopia confocal. Os dados de resistência de união (MPa) foram avaliados por ANOVA em 1 fator e Tukey (α = 0,05). A análise mecânica dinâmica (DMA) revelou diferenças no comportamento viscoelástico. Vittra APS apresentou maior tan δ e menor módulo de armazenamento, indicando maior viscoelasticidade, enquanto a Stela exibiu menor tan δ e maior Tg, sugerindo material de maior rigidez e reticulação. Forma e Luna apresentando comportamento intermediário. A combinação Stela/Forma e Stela/Luna apresentou valores de resistência de união significativamente maiores que Stela/Vittra APS (p < 0,05). Falhas coesivas na resina composta convencional foram predominantes em todos os grupos, especialmente na combinação Stela/Vittra APS.

Concluiu-se que a resistência de união entre a resina autopolimerizável Stela e as resinas fotopolimerizáveis foi dependente do material. Contudo, todas as combinações apresentaram-se aceitáveis, indicando o potencial de uso da Stela como base em restauradores combinadas.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq Nº 406840/2022-9 APQ-03238-24

LHI009 Desempenho de adesivos universais contendo ou não silano na adesão à dentina: um estudo in vitro

Melendez D, Monteles CF, Moreira PHA, Cochinski GD, Cardoso MA, Solar-Loayza C, Oliveira-Filho AC, Loguercio AD*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o desempenho de adesivos universais com e sem silano nas propriedades adesivas à dentina no tempo imediato e após termociclagem in vitro. Sessenta e quatro molares humanos hígidos foram distribuídos aleatoriamente em oito grupos, de acordo com a incorporação de silano (adesivos universais sem silano: Scotchbond Universal [SBU] e Ambar Universal APS [AUA]; com silano: Scotchbond Universal Plus [SUP] e Ambar Universal APS Plus [AUP]), a estratégia adesiva (condicionamento e lavagem [CL] ou autocondicionante [AC]) e o tempo de avaliação (imediato ou após termociclagem). Os adesivos foram aplicados sobre a dentina oclusal e restaurados com resina composta. Palitos resina-dentina (0,8 mm^2) foram preparados para as análises de resistência de união à microtração (RU), nanoinfiltração (NI) e grau de conversão (GC). Os dados foram analisados estatisticamente ($\alpha = 0,05$). A termociclagem reduziu significativamente a RU para todos os adesivos ($p < 0,001$), enquanto a incorporação de silano não teve efeito ($p = 0,31$). A estratégia CL apresentou valores de RU mais elevados do que a estratégia AC ($p < 0,001$). Após a termociclagem, a NI não diferiu entre os adesivos na estratégia CL; entretanto, diferenças significativas foram observadas na estratégia AC, particularmente entre SBU e SUP ($p < 0,001$). A NI apresentou alterações significativas ao longo do tempo para o SUP na estratégia CL e para todos os adesivos na estratégia AC ($p < 0,001$). O GC não foi afetado pelo tipo de adesivo nem pela estratégia adesiva ($p > 0,05$).

Conclui-se que o desempenho de adesão à dentina dos adesivos universais foi influenciado principalmente pela estratégia adesiva e pelo envelhecimento, enquanto a incorporação de silano teve efeito limitado.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304444/2025-1 | CNPq Nº 304817/2021-0

LHI010 Análise biomecânica do trauma orofacial frontal e lateral: influência do material e espessura de protetores bucais personalizados

Rondon AA, Lozada MIT, Soares PBF, Soares CJ*

Dentistica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do material e espessura posterior de protetores bucais customizados na dissipação de tensões orofaciais. Foram simulados protetores bucais confeccionados termoplastificados em EVA (BioArt) e impressos em resinas 3D (KeyGuard/Keystone), com 4 mm na região anterior e 2 ou 4 mm na região posterior. As propriedades mecânicas foram calculadas por ensaios de dureza Shore A, resistência à tração (MPa), módulo de elasticidade (MPa), densidade (g/cm^3) e coeficiente de Poisson. Análise dinâmica por elementos finitos com modelo 3D das estruturas craniofaciais foram desenvolvidos simulando condições sem protetor e com protetores bucais, submetidas a impactos por esfera rígida a 5000 mm/s frontal na maxila e lateral na mandíbula. As tensões e deformações foram avaliadas por mapas de tensão. ANOVA em fator único revelou diferenças significativas entre os materiais para todos os testes avaliados ($p<0,01$), exceto para densidade ($p=0,055$). A ausência de protetores resultou em maiores tensões e deformações craniofaciais e dentárias. No impacto lateral, houve propagação de tensões para os dentes, corpo mandibular, rebordo alveolar, ramo e região do côndilo. Protetores com 4 mm na região posterior dissiparam melhor as tensões do que os de com 2 mm, especialmente quando produzidos em EVA. No impacto frontal, o protetor reduziu as tensões de forma mais marcante.

Concluiu-se que o uso de protetores, impressos e em EVA, reduzem drasticamente os efeitos de diferentes impactos. Impactos laterais na mandíbula demonstram que exames de imagens nas raízes de molares palatinos são recomendados.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq Nº INCT-Odonto N°406840/2022 9/APQ-03238-24

LHI011 Sobrevida à fadiga de dentes anteriores restaurados com pinos de fibra e resina quimicamente ativada versus cimentos resinosos dual core

Lozada MIT, Rondon AA, Benoni GM, Junqueira PCB, Santos MEM, Soares CJ*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a sobrevida e o modo de falha de incisivos bovinos restaurados com pinos de fibra cimentados e reconstruídos com resina composta quimicamente ativada (Stela Automix, SDI), em comparação com 2 cimentos resinosos dual core (Clearfil DC Core Plus, Kuraray; Luxa Core Z, DMG). Quarenta e cinco incisivos com raízes retas foram distribuídos em 3 grupos (n = 15). Coroas impressas em resina 3D (Voxelprint Ceramic; FGM) foram cimentadas com os mesmos materiais e os espécimes foram submetidos à fadiga cíclica acelerada (5 Hz), iniciando com carga de 50 N e incrementos de 100 N a cada 15.000 ciclos até a falha. O modo de falha foi avaliado por meio de radiografia digital e transiluminação. Análise por elementos finitos foi realizada para caracterizar a distribuição de tensões (von Mises modificado MPa) no complexo restaurado. Os cimentos resinosos dual core Luxa Core Z (295,9 ± 80,2A N) e Clearfil DC Core Plus (260,2 ± 49,9A N) apresentaram sobrevivência mecânica em torno de 35.000 ciclos, com comportamento homogêneo entre os espécimes. A resina quimicamente ativada Stela demonstrou desempenho médio de 30.000 ciclos (204,2 ± 85,3A N). Os modos de falha foram predominantemente reparáveis em todos os grupos. Maiores picos de tensão foram localizados na interface pino-núcleo e na região cervical para os cimentos dual-cure. A resina Stela apresentou menores níveis e mais homogênea distribuição de tensões.

A resina quimicamente ativada Stela Automix apresenta comportamento similar a cimentos resinosos dual core na cimentação de pino, reconstrução e cimentação de coroas impressas 3D sob fadiga cíclica.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9/ APQ-03238-24

LHI013 Desigualdades socioeconômicas na utilização de serviços públicos e privados de saúde bucal no Brasil

Chamane LS, Prado RL, Cruz DS, Francisco ALG, Fonseca MLV, Silva MLN, Chalub LLFH, Ferreira RC*

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se associação entre utilização de serviços de saúde bucal e condição socioeconômica e se o tipo de serviço utilizado modificou a associação. Estudo transversal com dados secundários dos inquéritos SBBrasil 2003, 2010 e 2023, em adultos de 35-44 anos, usando amostragem probabilística complexa. O desfecho foi utilização de serviços de saúde bucal (nunca usou, ≤1 ano, >1 - <3 e ≥3 anos). Foram ajustados modelos de regressão logística múltipla pelas variáveis idade, sexo, raça/cor, dor dentária, autopercepção de saúde bucal, presença de cárie e nr de dentes. Em modelo combinado dos 3 inquéritos, testaram-se interações entre ano e variáveis socioeconômicas e entre tipo de serviço, escolaridade e renda, com ajuste pelo ano do inquérito. Probabilidades de utilização de serviços foram estimadas segundo variáveis socioeconômicas e tipo de serviços. A utilização de serviços de saúde bucal no último ano manteve associação com escolaridade e renda. Não houve interação significativa entre ano e indicadores socioeconômicos. Observou-se interação significativa entre tipo de serviço e condição socioeconômica e associação de escolaridade e renda variou conforme o serviço utilizado. Entre usuários de serviços privados, os gradientes foram mais acentuados: a probabilidade de utilização variou de 21,35% (0 ano de estudo) a 55,06% (≥12 anos) e de 33,97% (≤1 Salário Mínimo - SM) a 58,95% (>5 SM). Entre usuários de serviços públicos, as variações foram menores, 34,75% a 52,41% para escolaridade e 46,39% a 54,77% para renda.

Persistem desigualdades socioeconômicas, modificadas pelo tipo de serviço utilizado. Serviços públicos apresentaram gradientes menos acentuados, sobretudo na escolaridade, enquanto desigualdades por renda permaneceram.

Apoio: CAPES Nº 88887.244032/2026-00 | CAPES Nº 001 | CNPq Nº 310938/2022-8

LHI014 Exploring the Integration of Artificial Intelligence in Dental Education: A Qualitative Study of Professors and Postgraduate Students

Moore SK, Martins RCA, Nogueira TE*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

This study aimed to explore the use of artificial intelligence (AI) in dental education and examine perceived benefits, challenges, and impacts on academic and clinical training from the perspectives of professors and postgraduate students. This qualitative study was conducted at the Faculty of Dentistry, Federal University of Goiás, using a purposive sample of professors and postgraduate students from Master's and PhD programs. Postgraduate students ranged from 26 to 33 years of age, while professors ranged from 33 to 41 years and reported 4 to 13 years of teaching experience. Data were collected through semi-structured interviews and analyzed using thematic analysis. Four overarching themes emerged: academic use of AI; perceived benefits; risks and limitations; and institutional context. AI was mainly used for scientific writing, translation, content organization, and teaching preparation. Reported benefits included improved efficiency, clearer written communication, and support in accessing English-language content. Concerns involved inaccurate outputs, fabricated references, technological dependence, and impacts on critical thinking. Professors emphasized ethical and pedagogical concerns and the absence of institutional guidance, while postgraduate students reported more frequent, task-oriented use.

It can be concluded that AI is already integrated into academic practices; however, differences between professors' and postgraduate students' perspectives highlight the need for institutional guidance and curricular strategies to support responsible and critical AI use in dental education.

Apoio: CAPES

LHI015 Comportamento tribocorrosivo de protocolos de descontaminação mecânica impacta respostas microbiológicas e inflamatórias em implantes

Andrade CSAF, Borges MHR, Malheiros SS, Borges GA, Sacramento CM, Moreira NR, Barão VAR, Nagay BE*
Periodontia e protese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A descontaminação mecânica é etapa fundamental no controle da peri-implantite, porém pode ocasionar liberação de partículas com potencial efeito biológico. Este estudo avaliou a influência da superfície do implante e do instrumento (cureta de titânio - cTi ou teflon - cTef) na remoção de biofilme, tribocorrosão e resposta inflamatória. Discos e implantes de titânio foram distribuídos em três grupos: sem modificação (controle), plasma eletrolítico de oxidação (PEO) e jateamento com ataque ácido (SLA). A descontaminação foi realizada com cTef, cTi ou sem instrumentação. Foram avaliadas propriedades físico-químicas, tribocorrosão, remoção de biofilme polimicrobiano e liberação de partículas e íons, bem como seus efeitos sobre fibroblastos e macrófagos, incluindo osteoclastogênese induzida por RANKL. Dados quantitativos foram analisados estatisticamente (□=0,05). SLA apresentou menor resistência à tribocorrosão. A descontaminação com cTef gerou menor redução de biofilme além da liberação de detritos poliméricos, que apresentaram citotoxicidade, aumentaram mediadores inflamatórios e favoreceram a polarização de macrófagos para o fenótipo inflamatório M1, especialmente em SLA. Em contraste, superfícies PEO, enriquecidas com Ca e P, mostraram maior resistência e citocompatibilidade.

Conclui-se que o comportamento tribocorrosivo e a liberação de partículas durante a descontaminação mecânica dependem da interação entre a superfície do implante e o instrumento, sendo os detritos de teflon importantes indutores de resposta inflamatória.

Apoio: FAPESP Nº 19/17238-6 | FAPESP Nº 25/07655-0.

LHT001 Adaptação transcultural e propriedades psicométricas do Health Literacy Consultation Skills para estudantes de odontologia brasileiros

Barbosa MCF, Santos-Silva P, Paiva SM, Kaper MS, Assunção CM, Ferreira FM*
Saúde da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se realizar a adaptação transcultural e avaliar as propriedades psicométricas da versão brasileira do Health Literacy Consultation Skills (HLCS-Br) para estudantes de odontologia. O estudo metodológico envolveu 475 estudantes do Sudeste do Brasil. O instrumento foi submetido a processo de adaptação transcultural conforme diretrizes internacionais. Para as análises psicométricas, foram aplicados o HLCS-Br, o Self-assessment of Communication Skills and Professionalism for Nurses e um questionário sociodemográfico. A estrutura interna foi investigada por análises fatoriais exploratória e confirmatória (AFE e AFC). A adequação da matriz foi verificada pelos testes KMO e a confiabilidade foi estimada por alfa de Cronbach, ômega de McDonald e coeficiente de correlação intraclasse (ICC). A validade convergente foi analisada por correlação de Spearman e a discriminante por testes não paramétricos (p<0,05). Um total de 55,6% dos estudantes relataram nunca ter recebido treinamento sobre letramento em saúde (LS). O instrumento final compreendeu 27 itens organizados em 7 domínios, após exclusão de 2 itens. A AFE indicou adequação amostral satisfatória (KMO=0,889; p<0,001) e solução com 7 domínios, explicando 62,3% da variância total. A AFC demonstrou ajuste adequado do modelo (CFI=0,929; TLI=0,917; RMSEA=0,047; SRMR=0,049). A consistência interna foi satisfatória (α=0,881; ω=0,881), assim como a estabilidade temporal (ICC=0,681; IC95%:0,52-0,79). Observou-se correlação positiva com medida de habilidades comunicacionais.

Os achados indicam que o HLCS-Br apresenta propriedades psicométricas consistentes, configurando-se como uma medida robusta para avaliação de habilidades de LS nessa população.

Apoio: CNPq Nº PQ No309181/2022-4, INCT Saúde Oral e Odontologia N°406840/2022-9 | CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

LHT002 Validação de cartilhas educativas em saúde bucal para pais orientadas pelos princípios do letramento em saúde

Carneiro ADA, Crema AFA, Spinillo C, Fraiz FC*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Com objetivo de desenvolver e validar tecnologia educativa em saúde bucal para pais de crianças pré-escolares e escolares, foi conduzido um estudo em 4 etapas orientado pelos princípios do letramento em saúde (LS). A etapa 1(qualitativa) envolveu análise de conteúdo de entrevistas em profundidade com 11 pais/responsáveis (amostragem por saturação), visando a identificação das demandas de conteúdo do público-alvo. A etapa 2 contemplou a elaboração do conteúdo e a análise da adequação científica por 10 juízes-especialistas. Na etapa 3 foram elaboradas duas cartilhas e avaliada a percepção de adequabilidade pelo público-alvo. A etapa 4 envolveu a validação das cartilhas por juízes especialistas e pelo público-alvo, por meio do Clear Communication Index (CCI-CDC-BR), além da análise de usabilidade pelo público-alvo. As estratégias metodológicas adotadas permitiram a construção de um roteiro orgânico aos temas que emergiam na etapa qualitativa. Cada um dos tópicos elaborados no roteiro inicial foi considerado adequado cientificamente por, no mínimo, 70% dos especialistas. A avaliação de adequabilidade indicou preferência pelo formato impresso. Segundo o CCI□CDC□BR, ambas as cartilhas apresentaram altos níveis de clareza e efetividade comunicacional, com escores de 96,4% entre especialistas e superiores a 97% junto ao público□alvo. A avaliação de usabilidade indicou boa aceitação.

Conclui-se que a adoção dos princípios do LS, com a participação do público-alvo e de especialistas, possibilitou o desenvolvimento de tecnologias educativas com elevados níveis de clareza, adequação científica e usabilidade, fortalecendo seu potencial de aplicação em contextos de promoção da saúde bucal.

Apoio: CAPES

LHT003 Letramento em saúde na adolescência: associação com fatores sociodemográficos e uso da internet

Meira LM, Barbosa MCF, Baldiotti ALP, Perazzo MF, Paiva SM, Granville-Garcia AF, Ferreira FM*
Pós Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou mensurar o nível de letramento em saúde (LS) de adolescentes e investigar sua associação com variáveis sociodemográficas e uso da internet para eSaúde. Trata-se de estudo transversal com adolescentes de 13 a 19 anos, matriculados em escolas públicas de Belo Horizonte. Foi aplicado um questionário sociodemográficos e sobre o uso da internet para busca de informações em saúde. O LS foi mensurado pela versão brasileira do Newest Vital Sign (NVS), composto por seis questões, com pontuação de 0 a 6. Os dados foram analisados no SPSS Statistics 21.0, utilizando o teste de Mann-Whitney e correlação de Spearman (p<0,05). Participaram 260 adolescentes, com média de idade de 15,64 anos (DP=1,84), sendo 54,6% do sexo feminino. A média do LS foi 2,30 pontos (DP=1,51), com predominância de letramento limitado (47,8%) e inadequado (31,4%). Observou-se correlação positiva entre LS e idade (rho=0,171; p=0,006), renda (rho=0,297; p<0,001) e desempenho escolar (rho=0,148; p=0,018). Maior escolaridade do adolescente (p=0,001) e dos responsáveis (p<0,001) associou-se a melhores níveis de LS. Adolescentes (p=0,027) e responsáveis (p=0,04) autodeclarados brancos apresentavam maiores escores de LS. A busca e leitura de informações de saúde na internet também se associaram a melhor LS (p<0,001). Não houve associação com sexo, condições de saúde, uso de medicamentos, atividade física ou uso de aplicativos (p>0,05).

Conclui-se que predominaram níveis limitados ou inadequados de LS, associados a fatores sociodemográficos e ao uso da internet, evidenciando disparidades relacionadas à escolaridade e raça/cor autodeclarada. Os achados reforçam a necessidade de estratégias para promover o letramento em saúde nesse público.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 309181/2022-4, Universal N°309181/2022-4, INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº APQ-00360-22 / RED - 00204-23

LHT004 Letramento em Saúde Bucal como Preditor de Traumatismo Dentoalveolar em Lactentes: Estudo de Coorte

Fagundes FAU, Clemente GOS, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A*
Departamento de Odontopediatria e Ortodo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do Letramento em Saúde Bucal (LSB) na incidência de traumatismo dentoalveolar (TD) em lactentes. Essa coorte incluiu 40 díades mãe-filho, acompanhadas por um ano. A variável de exposição foi o LSB, mensurado pela versão reduzida do Brazilian Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry (BOHLAT-P) com escore dicotomizado pela mediana em ≤22 (menor LSB) e >22 (maior LSB). Escolaridade (≤12/>12 anos) materna, classe socioeconômica (B1, B2 e C1/C2, D-E), número de filhos (<2/≥2), primogenitura, sexo, idade (mediana: <30/≥30 anos), e conhecimento em TD (mediana: <4/≥4pontos) foram as variáveis modificadoras de efeito. Testes X2 e modelos de regressão de Poisson bruto e ajustado foram adotados (α=0,05). Das participantes, 47,5% apresentaram LSB >22, 50% apresentavam ≥30 anos, 60% ≤12 anos de estudo, 70,6% pertenciam às classes B1, B2 e C1, 75% apresentaram conhecimento em TD ≥4 pontos e 38,9% possuíam ≥ 2 filhos. Dos lactentes, 66,7% eram o primeiro filho, 52,5% eram do sexo masculino e a incidência de TD no acompanhamento foi de 30,8%. Nos modelos brutos de regressão não foram observadas associações significativas. No modelo ajustado por variáveis com p<0,20 (idade, sexo, conhecimento em TD e escolaridade), o menor LSB apresentou-se como fator de proteção (RR=0,42; IC95% 0,19-0,91; p=0,028), enquanto a escolaridade <12 anos configurou-se como fator de risco (RR=3,82; IC95% 1,22-11,95; p=0,021) para a incidência de TD em um ano de acompanhamento.

Conclui-se que, na amostra estudada, o menor LSB foi associado a menor incidência de TD e a baixa escolaridade mostrou-se um forte preditor de risco para TD.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 307901/2025-4 | FAPERJ Nº E-26/204.233/2024.

LHT005 Desigualdades socioeconômicas na dor dentária em gestantes do serviço público: Papel do Letramento em Saúde bucal

Henriques VZM, Knorst JK, Ardenghi TM, Araujo G, Silveira GA, Emmanuelli B*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.
Não há conflito de interesse

Este estudo tem como objetivo investigar em que proporção o letramento em saúde bucal explica desigualdades socioeconômicas (de renda e escolaridade) na ocorrência de dor dentária em gestantes usuárias do serviço público de saúde de Santa Maria (RS), Brasil. Trata-se de estudo transversal que avaliou, em 2022, uma amostra representativa de gestantes. Questionários estruturados registraram aspectos demográficos, socioeconômicos e comportamentais. A dor dentária foi avaliada por meio do "Oral Health Impact Profile" (OHIP-14) através da pergunta "nos últimos 6 meses, sentiu dor na boca ou dentes?", o letramento em saúde bucal foi mensurado pela escala BREALD-30. Modelos de Regressão de Poisson (não ajustados e ajustados) foram construídos para testar associações entre variáveis preditoras e desfecho. Para explorar desigualdades, foi realizada análise de decomposição contrafactual utilizando a decomposição de Fairlie. Os resultados são apresentados em Razão de Prevalência (RP) com intervalo de confiança de 95% (IC95%). Um total de 520 gestantes foram avaliadas (taxa de resposta de 93%). Os achados indicaram que gestantes com maior escolaridade apresentaram menor prevalência de dor (RP 0,60; IC95%: 0,37-0,95). A análise de decomposição indicou que parte das desigualdades socioeconômicas na prevalência de dor foi explicada pelo letramento em saúde bucal, correspondendo cerca de 41% para renda e 28% para escolaridade.

Conclui-se que gestantes com maior escolaridade apresentam menor probabilidade de dor dentária em comparação àquelas de menor escolaridade, e que parcela substancial das desigualdades socioeconômicas na ocorrência de dor, especialmente relacionadas à renda, pode ser explicada pelo letramento em saúde bucal.

Apoio: CAPES Nº 88887.199823/2025-00

LHT006 Análise de redes do letramento em saúde bucal de gestantes e puérperas: o papel do pré-natal odontológico

Bento ATR, Aquino APA, Borges PR, Delmônico BF, Souza AAS, Amaral GC, Rodrigues LS, Perazzo MF*
Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.
Não há conflito de interesse

O trabalho objetiva avaliar, por meio da análise de redes, as inter-relações das variáveis flúor, pré-natal odontológico e elementos sociodemográficos associados ao letramento em saúde bucal no contexto gestacional e puerperal. Trata-se de estudo transversal e quantitativo, realizado em maternidades públicas de Goiânia-GO. A coleta foi realizada por meio da aplicação do HELD-14, do OHIP-14 e do questionário sociodemográfico, além de questões sobre conhecimento de flúor, realização de pré-natal odontológico e hábitos em saúde bucal. A análise foi estimada pelo modelo Mixed Graphical Model (MGM), com a função mgm. Os dados foram tratados no software Jamovi (versão 2.6.44) e processados no RStudio (versão 4.5.3). A amostra foi de 756 mulheres, das quais 227 (30,0%) realizaram pré-natal odontológico. Na análise de redes do modelo geral, o letramento e o uso de fio dental foram os nós com maior conectividade, articulando hábitos, fatores socioeconômicos e qualidade de vida. Contudo, na aplicação em grupos, houve a manifestação de estruturas distintas: no grupo sem pré-natal, o letramento exibiu maior força de centralidade (≈1,3), sendo o nó organizador da rede; no grupo com pré-natal, a variável uso de fio dental tornou-se central (≈1,5) e o letramento periférico, tendo menor grau de centralidade de nó que a qualidade de vida. Cor/Raça apresentou força de centralidade próxima de zero.

Na ausência do pré-natal odontológico como via de cuidado e orientação, o letramento em saúde bucal pode assumir um papel central na organização das práticas preventivas e na articulação com determinantes socioeconômicos, evidenciando seu potencial estratégico para a promoção da saúde materno-infantil.

Apoio: CNPq Nº 420299/2023-8 | INCT-Odonto Nº 406840/2022-9

LHT007 Desenvolvimento e Validação de Tecnologia Educativa Digital para Promoção e Letramento em Saúde bucal Infantil

Almeida KR, Giovani EM, Navarro RS, Sendyk M, Baptista A, Ortolani CLF*
pos graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

A saúde bucal infantil permanece como importante desafio de saúde pública, especialmente em países de média renda, onde a cárie dentária ainda apresenta elevada prevalência entre escolares. Baixos níveis de letramento em saúde bucal podem comprometer práticas preventivas entre crianças, pais e professores. Nesse contexto, tecnologias educativas digitais baseadas em evidências científicas mostram-se estratégias promissoras para ampliar o acesso à informação qualificada e fortalecer ações educativas em saúde bucal. O objetivo foi Desenvolver e validar uma tecnologia educativa digital baseada em evidências para promoção da saúde bucal e fortalecimento do letramento em saúde bucal de escolares de 6 a 10 anos, pais e professores. tratou-se de um estudo metodológico, quantitativo, realizado em duas fases: desenvolvimento de um website educativo fundamentado em evidências científicas e validação de conteúdo e aparência por especialistas das áreas de Odontologia, Pedagogia e Tecnologia da Informação. A validação utilizou o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC), considerando clareza, relevância, organização, navegabilidade e adequação do material. O website foi estruturado de forma interativa e acessível, abordando higiene bucal, alimentação saudável, cárie dentária, gengivite, flúor e trauma dentário. Os valores de CVC foram superiores a 0,90 em todos os itens avaliados, demonstrando excelente validade de conteúdo e aparência.

A tecnologia educativa digital apresentou-se válida, adequada e potencialmente aplicável na promoção da saúde bucal infantil e no fortalecimento do letramento em saúde bucal.

Apoio: CNPq

LHT008 Qualidade da informação gerada por inteligência artificial em prótese sobre implantes: implicações para o letramento em saúde digital

Calazans-Neto JV, Líbera JD, Souza JGS, Nagay BE, Barão VAR*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

O uso de inteligência artificial (IA) para acesso à informação em saúde tem se tornado frequente. Em prótese sobre implantes (PSI), respostas desalinhadas das evidências podem comprometer a compreensão e a tomada de decisão clínica. Assim, este estudo avaliou a qualidade das informações geradas por IA com base na concordância com conclusões de revisões sistemáticas (RS), no contexto do letramento em saúde digital (LSD). Foi realizado um estudo metodológico de concordância, estruturado com base no marco conceitual de LSD. Foram incluídas RS publicadas entre 2023 e 2025 com questões em PSI e suas conclusões foram convertidas em respostas esperadas. A qualidade metodológica foi avaliada pelo AMSTAR 2. Perguntas padronizadas das RS foram submetidas ao ChatGPT e ao Google Gemini com prompts idênticos e sem contexto prévio. O alinhamento com as conclusões das RS foi avaliado por 2 examinadores cegos, usando escala Likert de 5 pontos. A concordância interexaminador foi avaliada pelo kappa ponderado, e comparações foram realizadas por Wilcoxon e Kruskal-Wallis/Dunn (α=0,05). Foram incluídas 74 RS, distribuídas em 5 domínios da PSI, conforme as características dos estudos. Ambas plataformas apresentaram elevado alinhamento com as RS, sem diferenças entre si ou entre domínios (P>0,05), e concordância interexaminador quase perfeita (κ=0,88-0,97). Apesar de alinhamento semelhante, o ChatGPT concentrou-se em respostas com certeza moderada, ao passo que o Google Gemini apresentou maior certeza alta.

Embora ChatGPT e Google Gemini tenham apresentado alinhamento com evidências em PSI, diferenças na expressão de certeza reforçam a necessidade de interpretação crítica e supervisão profissional no uso da IA no LSD e na tomada de decisão clínica.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 24/05017-3

LHT009 Letramento em Saúde Bucal em Trabalhadores Portuários: Impacto de Intervenção Educativa

Xavier LMGR, Gonçalves MLL, Santos EM, Mendes GD, Bussadori SK, Zaffalon GT, Magalhães JCA, Sobral APT*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS - SP.

Não há conflito de interesse

A saúde bucal influencia diretamente a qualidade de vida e o desempenho funcional dos trabalhadores. No contexto portuário, jornadas irregulares e demandas laborais podem comprometer práticas de autocuidado, reforçando a necessidade de estratégias educativas. Este estudo avaliou o impacto de uma intervenção baseada no letramento em saúde bucal entre trabalhadores vinculados ao Órgão Gestor de Mão de Obra de Santos. Participaram 30 trabalhadores que responderam a um questionário sociodemográfico e questões sobre práticas de saúde bucal, além da escala Health Literacy in Dentistry Scale - 14 itens, antes e após palestra educativa. A amostra apresentou média de 44,1 anos, predominância masculina e elevado nível educacional. Observou-se alta frequência de escovação e adesão a consultas odontológicas, porém uso insuficiente de fio dental. Após a intervenção, houve aumento significativo dos escores de letramento, de 45,3 para 51,4 pontos ($p<0,001$), indicando melhora na compreensão de práticas preventivas, autonomia no autocuidado e capacidade de acessar e utilizar informações em saúde.

Conclui-se que intervenções educativas breves e contextualizadas ao ambiente de trabalho são eficazes para aprimorar o letramento em saúde bucal, contribuindo para o fortalecimento do autocuidado entre trabalhadores portuários.

LHT010 Recursos psicossociais e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em homens privados de liberdade: análise de rede e de perfis latentes

Costa-Silva CM, Paiva SM, Silva GF, Andrade GR, Paranhos LR*
SAÚDE COLETIVA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O letramento em saúde bucal (LSB), definido como a capacidade de acessar, compreender e aplicar informações em saúde, possui potencial impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Outros fatores psicossociais, como senso de coerência (SOC) e autoestima, também podem influenciar a QVRSB, especialmente em populações em situação de alta vulnerabilidade, como no contexto prisional. Este estudo transversal investigou a relação entre LSB, SOC e autoestima com a QVRSB em uma amostra de 380 homens privados de liberdade (HPL), de uma unidade prisional de Minas Gerais (2025). O LSB foi mensurado pelo Oral Health Literacy Assessment - Adult Questionnaire, o SOC pela escala SOC-13, a autoestima pela Escala de Rosenberg e o desfecho (QVRSB), pelo Oral Health Impact Profile. A análise incluiu regressão linear múltipla ajustada por variáveis sociodemográficas; análise de rede (EBICglasso) e análise de perfis latentes (APL). A média de idade foi de 34,9(±9,37) anos, LSB de 9,9 (±2,9), SOC de 51,3(±12,75), autoestima de 21,1(±4,1) e OHIP de 30,3(±14,0). Na regressão, o LSB ($p=0,91$) e a autoestima ($p=0,60$) não apresentaram associação com a QVRSB, enquanto o SOC apresentou associação inversa significativa ($p<0,001$). A análise de rede revelou conexão do LSB com o SOC e a autoestima (coeficiente de estabilidade =0,51). A APL indicou que o perfil com maior impacto negativo na QVRSB está relacionado ao menor SOC, enquanto o LSB apresentou baixa capacidade discriminatória.

O SOC se configurou como o principal recurso psicossocial associado à QVRSB entre HPL, reforçando a necessidade de ações de cuidado que integrem educação em saúde, suporte psicossocial e condições institucionais favoráveis à autonomia e à continuidade do cuidado.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq Nº INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

LHT011 Avaliação das competências em letramento em saúde de profissionais da saúde: Desenvolvimento e validação de um instrumento brasileiro

Fraiz FC, Schmitz RBSH, Cesar FCR*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi desenvolver e validar o instrumento Competências em Letramento em Saúde de Profissionais de Saúde (HeLProComp), desenvolvido para o contexto brasileiro. Estudo metodológico, quantitativo, realizado com profissionais da área de saúde de todas as regiões brasileiras. O instrumento HeLProComp foi desenvolvido com base em consenso brasileiro previamente estabelecido e estruturado como um questionário de autoavaliação em escala Likert. A validade de conteúdo foi previamente estabelecida por esse consenso, enquanto a validade da estrutura interna foi avaliada por análises fatoriais exploratória e confirmatória. As validades convergente e discriminante foram analisadas por meio de instrumentos validados para o português brasileiro. Participaram 451 profissionais. A análise fatorial exploratória confirmou excelente adequação amostral (KMO=0,95; teste de Bartlett $p<0,001$), com todos os valores de MSA acima de 0,5 (intervalo 0,90-0,97), sustentando uma estrutura de cinco fatores que explicou 58% da variância. A confiabilidade foi elevada (alfa de Cronbach=0,95). A análise fatorial confirmatória indicou melhor ajuste para o modelo de cinco fatores (χ^2=1321,47; RMSEA=0,080; CFI=0,875; TLI=0,861; AIC=27409,37) em comparação ao modelo original de três domínios. A validade convergente apresentou correlação moderada ($\rho=0,39$; $p<0,001$), a discriminante ausência de correlação ($\rho=-0,02$; $p=0,724$) e a confiabilidade teste-reteste estabilidade moderada (ICC=0,59; IC95%: 0,40-0,73).

O HeLProComp apresentou propriedades psicométricas adequadas, apoiando seu uso como instrumento válido e confiável para avaliar competências em letramento em saúde entre profissionais de saúde do Brasil

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - Fundação Araucária-PR

LHT012 Associação entre letramento em saúde bucal e conhecimento de gestantes sobre práticas adequadas na primeira infância

Moreira ETR, Carvalho SS, Fraiz FC*
odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a associação entre o letramento em saúde bucal (LSB) e o conhecimento de gestantes sobre condutas alimentares e de higiene bucal adequadas na primeira infância (CG). Trata□se de um estudo transversal realizado com amostra representativa de gestantes atendidas no sistema público de saúde do município de Fazenda Rio Grande□PR (n = 343). O CG foi determinado pela soma de acertos em 10 afirmações, baseadas nas diretrizes do Ministério da Saúde do Brasil, com respostas corretas ou incorretas, resultando em escore de 0 a 10 pontos. O LSB foi avaliado pelo instrumento validado HeLD□14 e categorizado em baixo (1º quartil), intermediário (2º e 3º quartis) e alto (4º quartil). A associação entre LSB e CG foi analisada por regressão de Poisson com variância robusta, estimando□se razões de taxas (RT) e intervalos de confiança de 95% (IC95%), com ajuste por escolaridade, idade e experiência prévia de maternidade. Após o ajuste, observou□se associação positiva e independente entre maior LSB e maior CG, com maiores taxas de acertos nos grupos de LSB intermediário (RT = 1,20; IC95%: 1,08-1,32) e alto (RT = 1,12; IC95%: 1,00-1,26), em comparação ao de baixo LSB. Maior escolaridade (≥12 anos; RT = 1,22; IC95%: 1,13-1,33), maior idade (RT = 1,01 por ano; IC95%: 1,00-1,01) e experiência prévia de maternidade (RT = 1,10; IC95%: 1,01-1,20) apresentaram maiores taxas de acertos em comparação a gestantes com menor escolaridade, maior idade e sem experiência prévia de maternidade.

Conclui□se que o LSB constitui fator independente associado ao CG, reforçando sua relevância para a promoção de práticas de saúde adequadas na primeira infância.

LHT013 Associação entre o Letramento em Saúde Bucal e a realização de consulta odontológica na gestação

Carvalho SS, Moreira ETR, Fraiz FC*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.
Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar a influência do Letramento em Saúde Bucal (LSB) na realização de consulta odontológica durante a gestação (COG). Trata-se de um estudo transversal, com amostra representativa de gestantes usuárias do sistema público de saúde do município de Fazenda Rio Grande, PR (n = 343). Os dados foram coletados por meio de questionário contendo informações socioeconômicas, sobre a realização de COG e o nível de LSB. O LSB foi avaliado pelo instrumento Health Literacy in Dentistry-14 (HeLD-14) e categorizado em baixo (1º quartil), intermediário (2º e 3º quartis) e alto (4º quartil). As associações entre COG, LSB e demais variáveis foram analisadas por regressão múltipla de Poisson com variância robusta (α = 0,05). A maioria das gestantes autodeclarou-se branca (51,5%) e casada (65,4%), e 78% apresentava até 12 anos de escolaridade. Aproximadamente 59,5% estavam vinculadas a Unidades Básicas de Saúde (UBS) com equipe de saúde bucal, e 43,5% realizaram consulta odontológica durante a gestação. O modelo final mostrou que a prevalência de COG foi 46% maior entre gestantes com alto LSB (RP = 1,46; IC95% = 1,104-1,931) e 37% maior entre aquelas com maior escolaridade (RP = 1,367; IC95% = 1,015-1,841), quando comparadas às gestantes com baixo LSB e menor escolaridade. Por outro lado, a ausência de equipe de saúde bucal na UBS esteve associada à redução de cerca de 30% na prevalência de COG (RP = 0,697; IC95% = 0,580-0,837).

Conclui-se que o LSB esteve associado à realização de consulta odontológica na gestação de forma independente, sendo também influenciado positivamente pela maior escolaridade e pela vinculação a UBS com equipe de saúde bucal.

LHT014 Análise Psicométrica Topográfica e Invariância do Brazilian Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry (BREALD): Estudo Multicêntrico

Amaral GC, Fraiz FC, Ferreira FM, Paiva SM, Dutra LC, Neves ETB, Granville-Garcia AF, Perazzo MF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.
Não há conflito de interesse

O estudo visou analisar a estrutura de redes do instrumento BREALD e comparar seu comportamento entre diferentes contextos geográficos, faixas etárias e níveis de renda. Trata-se de um estudo transversal com dados de três bancos independentes: Curitiba (n = 686), com aplicação em cuidadores, e duas amostras da Paraíba, compostas por adolescentes de 12 anos (n = 742) e de 15 a 19 anos (n = 746). O banco de Goiás não entrou na comparação por não atingir o critério de confiabilidade dos níveis de centralidade. Todas as respostas foram autorrelatadas. As redes foram estimadas pelo método EBICglasso e avaliadas quanto à centralidade e estabilidade. A comparação entre redes foi realizada por meio do Network Comparison Test (NCT). As análises estatísticas foram avaliadas pelo RStudio (versão 4.5.3). As redes apresentaram alta densidade de conexões e baixos pesos médios. Nas amostras de Curitiba, Paraíba (12 anos) e Paraíba (15 a 19 anos), os itens com maior centralidade foram, respectivamente, "fumante", "gengiva" e "esmalte", indicando maior conectividade na rede. A estabilidade foi moderada para centralidade, especialmente em Curitiba, e baixa para proximidade e intermediação. Foram observadas diferenças na estrutura e na força global entre Curitiba e Paraíba (12 anos) (M = 0,287; p < 0,001; S = 2,63; p < 0,001) e entre as duas amostras da Paraíba (M = 0,189; p < 0,001; S = 5,49; p < 0,001). Na análise por renda, não foram identificadas diferenças na estrutura (p = 0,966) nem na força global (p = 0,089), embora algumas arestas específicas tenham variado.

A estrutura de rede dos itens do BREALD variou entre contextos geográficos e bancos da mesma população, mantendo estabilidade em relação à renda e reforçando a importância dessas diferenças na interpretação.

Apoio: CNPq Nº 420299/2023-8 | INCT-Odonto Nº 406840/2022-9 | FAPs - FAPEMIG Nº RED-00204-23

LHT015 Fatores associados ao Letramento em Saúde Bucal de adolescentes de 14 a 18 anos no município de Piracicaba-SP

Caldeira CM, Silva JS, Mialhe FL*
Saúde Coletiva, Ortodontia e Odontopedia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

Estudos recentes demonstram que o letramento em saúde bucal (LSB) de adolescentes brasileiros está associado a fatores sociodemográficos. Contudo, ainda existem lacunas nesse campo no contexto brasileiro, principalmente relacionadas a fatores psicossociais referentes ao bullying odontológico. Identificar fatores sociodemográficos e psicossociais associados ao LSB de adolescentes de 14 a 18 anos no município de Piracicaba-SP. Estudo transversal realizado com adolescentes de 14 a 18 anos de escolas estaduais de Piracicaba-SP. Oito escolas foram selecionadas por conveniência. Os dados foram coletados por alunos treinados, por meio de questionários autoaplicáveis. A variável dependente foi o LSB (HELD-14) e as independentes incluíram fatores sociodemográficos, comportamentais e experiências de bullying. Foram realizadas regressões logísticas simples e múltipla, com estimativa de odds ratios (OR) e IC95%. No modelo final ajustado foram incluídas apenas as variáveis com valores de p<0,05. O ajuste do modelo foi avaliado pelo Critério de Informação de Akaike (AIC). A amostra incluiu 385 escolares, sendo 64,4% do sexo feminino e 63,6% com até 16 anos. Estudantes do sexo masculino e que não moram com os pais apresentaram 1,68 (1,10-2,56) vezes mais chance de menor LSB (p<0,05).

Os achados indicam maior vulnerabilidade nesses grupos e reforçam a necessidade de direcionar ações de promoção da saúde bucal considerando fatores sociodemográficos.

Apoio: CNPq | CNPq | CAPES Nº 001 | CNPq

LHT016 Letramento em saúde bucal e cárie ativa em escolares: papel das motivações alimentares parentais

Panucci BZM, Lobo AC, Bueno KMO, Santin GC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - PR.
Não há conflito de interesse

A cárie dentária permanece como uma das doenças crônicas mais prevalentes na infância, sendo influenciada por fatores comportamentais e sociais. Este estudo avaliou a associação entre letramento em saúde bucal e motivações alimentares parentais com a presença de lesões de cárie ativa em escolares. Trata-se de um estudo transversal com 427 crianças de 6 e 10 anos da rede municipal de Maringá (PR). Dados sociodemográficos, letramento em saúde bucal, avaliado pelo instrumento Health Literacy in Dentistry (HeLD-14), e motivos de escolha alimentar dos responsáveis, mensurados pelo Food Choice Questionnaire, foram coletados por questionários. A condição de cárie foi avaliada pelo índice Caries Assessment Spectrum and Treatment (CAST). Regressões logísticas foram utilizadas para análise dos fatores associados. A prevalência de lesões de cárie ativa foi de 37,2%. No modelo ajustado, apenas o fator "Conveniência" permaneceu associado ao desfecho (OR=1,37; IC95%:1,04-1,78; p=0,021), enquanto o letramento em saúde bucal não apresentou associação estatisticamente significativa.

Os resultados indicam que, nesta população, fatores comportamentais relacionados às escolhas alimentares parentais apresentam maior influência na ocorrência de cárie ativa do que o letramento em saúde bucal isoladamente, reforçando a necessidade de estratégias de promoção de saúde que considerem o contexto alimentar familiar.

LHT017 Associação entre o letramento em saúde bucal e a adesão do paciente às instruções pós-operatórias: um estudo transversal

Böttcher DE, Cassol IP, Bortoli ES, Gindri LD, Bittencourt JM, Assunção CM*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

A adesão às instruções pós-operatórias desempenha um papel crucial na recuperação e na qualidade de vida do paciente. O objetivo do estudo foi verificar a associação do Letramento em Saúde Bucal (LSB) com a adesão às instruções pós-operatórias. Um estudo transversal foi realizado com 85 pacientes que necessitavam exodontia. O instrumento Health Literacy in Dentistry (HeLD-14) foi aplicado e os pacientes foram classificados em "letramento baixo/médio" (pontuações 0-46) e "letramento alto" (47-56). Instruções pós-operatórias padronizadas foram fornecidas oralmente e de forma escrita. Foram coletadas informações sociodemográficas, de ansiedade odontológica (Dental Anxiety Scale), dor (Escala visual analógica) e adesão às instruções pós-operatórias (24 horas e 7 dias). Os dados foram analisados utilizando regressão de Poisson não ajustados e ajustados ($p < 0,05$). O modelo ajustado demonstrou que pacientes com níveis mais elevados de LSB (RP = 1,18; IC 95% = 1,07-1,30) e mulheres (RP = 1,08; IC 95% = 1,01-1,16) exibiram maior adesão às instruções nas primeiras 24 horas. Após 7 dias, tanto os pacientes com LSB mais elevado (RP = 1,10; IC 95% = 1,00-1,20) quanto aqueles com dor moderada/grave (RP = 1,12; IC 95% = 1,04-1,21) apresentaram melhor adesão às instruções pós-operatórias.

Concluiu-se que pacientes com maior nível de letramento em saúde bucal mostraram maior adesão às instruções pós-operatórias. É importante considerar o nível de LSB dos pacientes e garantir uma comunicação eficaz para aumentar a adesão às instruções após as exodontias.

Apoio: CNPq

LHT018 Letramento em saúde de responsáveis por crianças com Transtorno do Espectro Autista: associação com fatores sociodemográficos

Souza JCM, Leão AA, Lopes MF, Caproni JM, Lisboa CV, Barbosa MCF, Oliveira EJP, Lima DC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo mensurou o letramento em saúde (LS) de responsáveis de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e investigou sua relação com variáveis sociodemográficas. Trata-se de um estudo transversal com responsáveis por crianças de 2 a 12 anos com TEA atendidas em serviços especializados no município de Alfenas (MG). Os dados sociodemográficos foram obtidos por questionário estruturado e o LS foi avaliado pela versão brasileira validada do instrumento Rapid Estimate of Adult Literacy in Medicine and Dentistry (REALMD-20). As análises foram realizadas no SPSS Statistics versão 21.0 ($p < 0,05$). Participaram do estudo 133 responsáveis, sendo a maioria do sexo feminino (87,2%), com renda média familiar de R$3.078,54 (DP = 2.473,81), média de idade de 36,63 anos (DP = 8,99) e 11,73 anos (DP=4,16) de ensino formal. As crianças tinham média de 6,98 anos (DP=2,73), sendo que 76,7% eram meninos. O diagnóstico do TEA foi confirmado em média aos 3,20 anos (DP = 1,91). O escore médio de LS foi de 16,89 pontos (DP = 3,38). Observou-se correlação positiva entre LS e renda (rho = 0,325; $p < 0,001$) e escolaridade (rho = 0,456; $p < 0,001$). Verificou-se que responsáveis pertencentes a famílias que recebem auxílio financeiro ($p = 0,006$) e com maior número de filhos (p=0,002) apresentaram menores níveis de LS. Pais apresentaram maior LS que mães e outros vínculos (p=0,013) e o maior tempo de acompanhamento da criança associou-se a maior LS ($p = 0,039$). Não houve associação com cor da pele, sexo ou nível de suporte (p>0,05).

Conclui-se que fatores socioeconômicos e familiares influenciam o Letramento em Saúde de responsáveis por crianças com TEA, evidenciando desigualdades que demandam estratégias que promovam comunicação acessível e equidade.

Apoio: FAPEMIG Nº 7695

LHT019 Escolhas alimentares parentais e fatores sociocomportamentais associados em escolares de Maringá, Paraná

Santos DEM, Fujimaki M, Salem AC, Santin GC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - PR.

Não há conflito de interesse

As escolhas alimentares na infância são determinantes fundamentais da saúde ao longo da vida e refletem a interação entre fatores familiares e sociocomportamentais. Este estudo analisou a associação entre fatores sociocomportamentais e o número de escolhas alimentares saudáveis realizadas por responsáveis de escolares de 6 a 10 anos no município de Maringá, Paraná. Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado com 427 responsáveis que responderam questionário sociodemográfico, questionário sobre motivos de escolhas alimentares (Food Choice Questionnaire), letramento em saúde bucal (HeLD-14) e um questionário com imagens de alimentos considerados saudáveis e não saudáveis, o qual os pais escolhiam três alimentos que comprariam para seus filhos. O desfecho foi o número de escolhas de alimentos saudáveis, analisadas por regressão logística ordinal. Menores níveis de escolaridade dos responsáveis estiveram associados à menor probabilidade de escolhas alimentares saudáveis, enquanto o letramento em saúde bucal parental não apresentou associação significativa no modelo multivariado.

Conclui-se que as escolhas alimentares infantis refletem uma interação complexa entre motivações parentais e fatores socioeducacionais, com destaque para o papel da escolaridade dos responsáveis como determinante das escolhas alimentares saudáveis.

Apoio: CAPES

LHT020 Vacinar ou não vacinar? O papel do letramento em saúde na hesitação vacinal de pais e cuidadores que atuam como profissionais de saude bucal

Silva EMM, Prando IG, Paiva SM, Vargas-Ferreira F, Mattos FF*
Departamento de Odontologia Social e Pre - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a associação entre o letramento digital em saúde e a hesitação vacinal de pais e cuidadores de crianças e adolescentes, trabalhadores das Equipes de Saúde Bucal (ESB) brasileiras (cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares em saúde bucal). É um estudo em andamento, transversal e nacional que utiliza os instrumentos eHealth Literacy Scale e questionário Atitude de Pais sobre a Vacinação Infantil. Para análise dos dados, aplicou-se os testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher para verificar associações entre variáveis ($p< 0,05$). Tem-se hoje 70 respostas válidas, majoritariamente de mulheres (91,4%), com idade entre 40 e 49 anos (44,3%) e cirurgiões-dentistas (78,6%). Entre os respondentes, 4,3% hesitavam na vacinação de seus filhos (escore > 50), 32,9% apresentaram baixo letramento digital em saúde (< 28 pontos) e 77,2% sabiam usar a internet para sanar dúvidas. Porém, houve baixa confiança crítica, pois apenas 35,7% dos entrevistados identificavam as fontes confiáveis e só 18,6% sentiam-se totalmente seguros em usar a internet para a tomada de decisão em saúde. A prevalência da hesitação vacinal foi de 8,7% entre entrevistados com menor letramento digital e de 2,1% entre aqueles de maior letramento digital, sem significância estatística na diferença.

A baixa confiança crítica e alta insegurança no uso de informações digitais mostram a necessidade de estratégias de letramento digital em saúde que qualifiquem os profissionais das ESB sobre vacinação.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPQ INCT Saude Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

LHT021 Dental Case como ferramenta de letramento em saúde bucal: Experiências de cirurgiões-dentistas da Atenção Primária

Silva SA, Oliveira AEF, Ferreira EB, Haddad AE, Ribeiro CCC, Rodrigues VP, Carmo CDS*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Avaliar um serious game enquanto estratégia de letramento em saúde por meio da experiência do usuário. Trata-se de estudo transversal com amostra representativa de cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde (APS), São Luis-MA (n=42). Avaliou-se o Dental Case com 44 casos clínicos (português e inglês), como simulação do atendimento odontológico na APS. Disponibilizado gratuitamente nos sistemas operacionais iOS e Android, como produção da Universidade Aberta do SUS/Universidade Federal do Maranhão. O instrumento de pesquisa foi desenvolvido com base no Questionario de Usabilidade do Sistema Pós-estudo validado (PSSUQ). A análise estatística foi realizada por meio de testes não paramétricos. Predominaram mulheres (69,0%), 25-29 anos (35,7%), autodeclaradas brancas (52,4%) ou pardas (40,5%), com especialização (81,0%). Embora 35,7% atuassem há >10 anos na APS, 40,5% atuavam há <1 ano. Predominou o uso em dispositivos móveis (64,2%) e no trabalho (76,2%). Quanto à satisfação dos usuários, 95,3% declararam satisfeitos com a facilidade de uso do game e 100% confortáveis jogando. Para 90,6%, as informações de ajuda online e mensagens fornecidas no game foram encontradas facilmente. Quanto à avaliação da interface e funções do game, para 95,3%, as cores, gráficos, imagens e linguagem eram agradáveis. Maiores escores de interface associaram-se ao menor tempo de formação (p=0,043), menor renda (p=0,018) e ausência de especialização (p=0,015). Melhor qualidade da informação associou-se ao uso frequente de jogos digitais (p=0,042).

O Dental Case apresentou boa aceitação, especialmente entre profissionais com menor tempo de formação e demonstrou potencial como ferramenta digital de apoio ao letramento em saúde bucal na APS.

Apoio: FAPEMA | Ministério da Saúde

LHT022 Associação entre letramento em saúde bucal parental e qualidade de vida na Síndrome do X-Frágil e/ou Transtorno do Espectro Autista

Albuquerque RAL, Pupo YM, Fraiz FC*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este trabalho analisou a associação entre a qualidade de vida de indivíduos com Síndrome do X Frágil (XF) e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o nível de letramento em saúde bucal de seus pais ou responsáveis. Pais ou responsáveis por indivíduos com XF e/ou TEA responderam a um formulário contendo instrumentos para avaliação da qualidade de vida (Pediatric Quality of Life InventoryT - PedsQL e PedsQLT Oral Health Scale - PedsQL OH) e do letramento em saúde bucal (Health Literacy in Dentistry - HeLD 14). A comparação dos escores e as variáveis categóricas foi realizada pelo teste de Kruskal-Wallis ou Mann-Whitney, e as associações entre os instrumentos foram analisadas pelo coeficiente de correlação de Spearman (ρ□) (α=0,05). Escores mais elevados indicam melhor qualidade de vida e maior letramento em saúde bucal. Participaram do estudo 166 pais/responsáveis, referentes a 88 crianças, 42 adolescentes e 36 adultos com XF e/ou TEA. Não foram observadas diferenças significativas entre as faixas etárias nos escores do PedsQL, PedsQL OH ou HeLD 14. Também não houve correlação significativa entre o PedsQL e o HeLD 14. Entretanto, foram identificadas correlações positivas e moderadas entre o PedsQL OH e o HeLD 14 em todos os grupos etários: crianças (ρ□ = 0,460; p < 0,001), adolescentes (ρ□ = 0,444; p = 0,003) e adultos (ρ□ = 0,665; p < 0,001).

O letramento em saúde bucal parental influencia positivamente a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de indivíduos com XF e/ou TEA, reforçando a importância de estratégias voltadas ao seu fortalecimento.

Apoio: CNPq Nº 88887.809451/2023-00

LHT023 Associação entre letramento em saúde bucal de cuidadores e presença de placa visível em crianças e adolescentes com deficiência visual

Passos SCS, Guedes MC, Souza GS, Pinto IS, Dode CB, Risso PA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo transerval avaliou a associação entre o letramento em saúde bucal (LSB) de cuidadores e a presença de placa visível de crianças e adolescentes com deficiência visual (CADV) de uma escola de referência no Brasil. Participaram 80 duplas cuidador - CADV (1 a 12 anos). A coleta de dados incluiu questionário sociodemográfico (renda, escolaridade, sexo) e o instrumento Hong Kong Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry (BOHLAT-P) para mensurar o LSB. A presenção de placa visível foi avaliada por exame clínico, utilizando o indice de placa visivel (IPV), dicotomizado em presença (≥ 1) ou ausência (= 0). Os avaliadores foram treinados e calibrados previamente. A associação entre LSB e presença de placa foi analisada por regressão logística multivariada, com estimativa de odds ratio (OR) e intervalos de confiança de 95% (IC95%), adotando-se nível de significância de 5%. A presença de placa visivel foi observada na maioria das CADV (65%). No modelo ajustado pela condição socioeconômica, maior LSB do cuidador associou-se a menor presença de placa visível na CADV (OR=0,888; IC95%:0,812-0,972; p=0,010).

Conclui-se que níveis mais elevados de LSB dos cuidadores estiveram associados à menor ocorrência de placa visível. Os achados fundamentaram a realização de ações educativas e construção de guia em saúde bucal para esta população.

Apoio: FAPERJ Nº E-26/210.933/2024 | PB 202303 427 - CRF_ALPB_2023_443 Nº CARREFOUR

LHT024 Barreiras ao Cuidado Odontológico em Crianças com Autismo: O Papel do Letramento em Saúde Bucal em um Modelo de Equações Estruturais

Sousa MEMN, Benevides TT, Cordeiro AA, Braga MLA, Aquino TN, Granville-Garcia AF, Neves ETB*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

Empregou-se a modelagem de equações estruturais para determinar os caminhos pelos quais fatores sociodemográficos e o letramento em saúde bucal influenciam a dificuldade relatada por pais ou responsáveis no acesso a serviços odontológicos para crianças no espectro do autismo. Foi realizado um estudo transversal e analítico com amostra censitária incluindo 104 pais ou responsáveis de crianças com autismo atendidas em um centro de referência especializado no interior do Nordeste, Brasil. O letramento em saúde bucal dos responsáveis foi avaliado por meio do Brazilian Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry (BREALD-30), e as características sociodemográficas foram coletadas com questionário estruturado. As análises incluíram análise fatorial confirmatória e modelagem de equações estruturais, utilizando o estimador de mínimos quadrados ponderados ajustados pela média e variância. O modelo apresentou ajuste adequado (RMSEA = 0,049; CFI = 1,000; TLI = 1,000; SRMR = 0,049). A escolaridade do responsável (β = 0,923; p < 0,01), o nível socioeconômico (β = 0,542; p < 0,01) e a idade do responsável (β = −0,024; p < 0,01) tiveram impacto direto sobre o letramento em saúde bucal. A dificuldade no uso dos serviços odontológicos foi associada à idade da criança (β = 0,072; p = 0,03) e influenciou a ida ao dentista (β = 0,447; p < 0,01).

O letramento em saúde bucal e a idade da criança foram diretamente associados à dificuldade autopercebida pelos pais no uso dos serviços odontológicos, a qual, por sua vez, impactou negativamente a ida ao dentista.

Apoio: Outras Nº FAPESQ - PB

LHT025 Avaliação do Letramento em Saúde Bucal de Pais e Responsáveis por Crianças com TEA Atendidas no Serviço Odontológico do CRER

Santos JS, Rocha VIP, Cauhi LP, Perazzo MF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o letramento em saúde bucal dos pais e cuidadores de crianças de até 6 anos com transtorno do espectro autista em acompanhamento odontológico. O estudo foi realizado no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER), em Goiânia, Goiás. Participaram do estudo 88 pais/responsáveis de 90 crianças, que responderam as escalas de letramento Brazilian Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry (BREALD) e Brazilian Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry (BOHLAT). Além disso, foram avaliados aspectos socioeconômicos, hábitos de saúde bucal e, sobretudo, ao nível de letramento dos cuidadores. A análise descritiva desses instrumentos por meio do software IBM SPSS Statistics versão 27.0.1. A idade média das crianças era de 4,7 anos (DP= 1,3), ao passo que a dos cuidadores foi de 36 anos (desvio-padrão (DP= 8,8), sendo que apenas 20 (22,7%) destes possuíam ensino superior completo.Observou-se que 63,6% dos participantes relataram renda familiar mensal de até dois salários mínimos, e 55,5% dos participantes recebiam ajuda do Governo (Bolsa Família e o BPC/LOAS - Benefício de Prestação Continuada). Além disso, cerca de 76% dos pais e responsáveis não faziam acompanhamento com psicólogos. O índice CPOD médio das crianças obtido foi 4 (DP 7,7), enquanto o índice PUFA apresentou média de 4,6 (DP 9,2). Quanto ao letramento em saúde bucal, a média do BREALD foi de 25,5 (DP= 3,90), e o BOHLAT 34,4 (DP= 4,6).

Os resultados indicam bom reconhecimento de termos odontológicos, porém, compreensão e tomada de decisão apenas moderadas, caracterizando um letramento em saúde bucal que necessita ser aprimorado.

Apoio: CNPq Nº 420299/2023-8

PDIA01 Membrana corialantóica (CAM) do embrião de galinha como método de avaliação in vivo da toxicidade de anestésicos tópicos odontológicos

Bezerra AAC, Costa YM, Franz-Montan M*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a confiabilidade preditiva do ensaio Hen's Egg Test on the Chorioallantoic Membrane (HET-CAM) na análise da toxicidade de formulações anestésicas odontológicas tópicas disponíveis comercialmente, comparando seus resultados com o Teste de Irritação Oral em hamsters (International Organization for Standardization - ISO 10993-105, padrão-ouro). Foram utilizados 21 hamsters, distribuídos em grupos experimentais: solução salina, EMLA®, Benzotop®, Lidocaína® e respectivos placebos do Benzotop® e Lidocaína®. As formulações foram aplicadas na mucosa oral conforme as diretrizes da ISO, sendo os tecidos avaliados histologicamente após 24 horas. Em paralelo, o ensaio HET-CAM foi realizado segundo o protocolo 96 do European Centre for the Validation of Alternative Methods - ECVAM, atribuindo-se pontuações à hemorragia, lise vascular e coagulação presentes nas imagens obtidas. A irritação foi classificada com base em escores histológicos no modelo animal e escores vasculares no HET-CAM, sendo os resultados dicotomizados em não irritante e irritante para análise comparativa. O HET-CAM não identificou verdadeiros positivos, impossibilitando o cálculo de sensibilidade. A especificidade foi de 16,7% (IC95%: 0,4-64,1%), indicando elevada taxa de falsos positivos.

Conclui-se que o modelo HET-CAM apresenta baixa especificidade e tendência à superestimação da irritação tecidual, possivelmente relacionada à sua elevada sensibilidade vascular. Os resultados evidenciam limitações do método como ferramenta isolada para predição de toxicidade oral e reforçam a necessidade de abordagens complementares in vitro e in vivo.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/24984-7 | FAPs - FAPESP Nº 2024/11199-7 | FAPs - FAPESP Nº 2020/03786-9

PDIA02 Avaliação do potencial anti-inflamatório e da citocompatibilidade do espilantol isolado de Acmella oleracea e da procaína

Lima ECP, Martin VZ, Oliveira ASS, Rodrigues MVN, Rodrigues RAF, Candido CBSA, Fernandes MH*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o potencial anti-inflamatório e a citocompatibilidade do espilantol isolado de Acmella oleracea e do anestésico comercial de à base de Procaína Dordente®. Trata-se de um modelo in vitro utilizando culturas de fibroblastos gengivais humanos (HFs), expostas às diferentes concentrações de espilantol (EP) (0,035; 0,018; 0,009 mg/mL) e Procaína (Dordente®, DD) (0,375; 0,09; 0,04 mg/mL). Foram avaliadas a atividade metabólica (Resazurina), citotoxicidade (libertação de lactato desidrogenase, LDH), morfologia celular (citoesqueleto) e expressão de genes pró-inflamatórios (qPCR), nos períodos de 24 e 48 horas. A expressão gênica foi analisada após estímulo inflamatório com lipopolissacarídeo de Porphyromonas gingivalis (1 µg/mL). O EP apresentou citocompatibilidade adequada nas concentrações de 0,035 e 0,018 mg/mL, evidenciada pela atividade metabólica (86 e 91%, 48 h), pelos níveis libertados de LDH e morfologia celular comparáveis ao controle. Foi observada uma evidente citotoxicidade dependente da concentração e do tempo no DD (0,375; 0,09 mg/mL), representada pela redução da atividade metabólica, aumento da libertação da LDH e alterações morfológicas, dependentes do tempo de incubação. A análise da expressão gênica encontra-se em andamento.

Os achados indicam que o EP é um potencial composto natural bioativo a ser explorado como coadjuvante terapêutico em anestésicos locais tópicos com possível ação anti-inflamatória, apoiando o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas para lesões orais em odontologia.

Apoio: CAPES Nº 88887.962354/2024- 00

PDIA03 Avaliação da Toxicidade de Nova Formulação de Anestésico Tópico com extrato de Acmella oleracea pelo Método HET-CAM

Campos-Toledo AJP, Bezerra AAC, Kozikoski RJM, Gonçalves AG, Leonardi GR, Franz-Montan M, Alencar JAS, Candido CBSA*
Biociências - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho objetivou avaliar a toxicidade de uma nova formulação de anestésico tópico contendo extrato de Acmella oleracea, através do modelo alternativo da membrana corioalantóica (CAM) do embrião de galinha. Foi empregada a metodologia descrita no protocolo HET-CAM DB-ALM nº 96 (ECVAM). Foram utilizados 24 ovos embrionados, incubados por 10 dias, com os ensaios realizados no 11º dia. Para acesso à CAM, foi confeccionada uma janela na casca dos ovos (18 mm). Após exposição da membrana, aplicou-se 300 mg das formulações EMLA® e Dermomax®, bem como 300 mg da formulação teste contendo 5% de extrato de Acmella oleracea e da base, composta por cera autoemulsionante, sem ativo. Após 3 minutos de contato, os materiais foram removidos com solução fisiológica 0,9%. Os efeitos vasculares (hemorragia, lise e coagulação) foram avaliados e pontuados conforme o protocolo, permitindo a classificação das formulações. A análise estatística foi realizada pelo teste de Kruskal-Wallis. A formulação teste e a base foram classificadas como levemente irritantes (pontuações 1 e 3), sem diferença significativa entre si ($p > 0,05$). EMLA® e Dermomax® foram classificadas como moderadamente irritante e irritante (pontuações 12 e 13), também sem diferença entre si ($p > 0,05$). Observou-se diferença significativa entre os grupos ($p = 0,00037$), com maiores pontuações para as formulações comerciais.

A nova formulação apresentou baixo potencial irritante no modelo HET-CAM, inferior às formulações comerciais avaliadas. Esses achados indicam promissora segurança e baixa toxicidade, com potencial para aplicação tópica em regiões sensíveis como a face e áreas próximas aos olhos. Sugerimos estudos adicionais para confirmar sua biocompatibilidade.

Apoio: CAPES Nº 88887.148538/2025-00

PE001 Impacto de macromodelos impressos em 3D no ensino do acesso endodôntico em ambiente pré-clínico

Rosa TG, Segato AVK, Kowalczuck A, Silva-Neto UX, Andrade KGN, Piasecki L, Iparraguirre Nunovero MF, Carneiro E*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Avaliar o impacto educacional de macromodelos prototipados em 3D (MP3D) como ferramentas educacionais para o ensino de acesso endodôntico pré-clínico na disciplina de Endodontia no curso de Odontologia de uma Universidade privada do sul do Brasil. Macromodelos prototipados 3D (MP3D) foram confeccionados na Universidade de Buffalo, Nova Iorque. Os MP3D foram utilizados na etapa de acesso endodôntico, na disciplina de Endodontia pré-clínica. Um total de 67 estudantes foram divididos randomicamente, em dois grupos (n=33 e n=34). A experiência de aprendizagem foi avaliada por meio de questionário em escala de pontuação de Lickert de 1-5 e o desempenho técnico, pelas notas atribuídas, foi avaliado por meio de critérios de avaliação padronizados. O teste de Qui Quadrado de Pearson e Qui Quadrado de Pearson com correção de verossimilhança quando ocorreu frequência esperada menor do que 1 foi utilizado para testar associação entre as variáveis referente ao formulário. O teste anova a dois fatores foi utilizado para comparar as notas em relação ao grupo e dente. O tamanho do macromodelo é ideal para o aprendizado (p=0.03), os estudantes gostaram de trabalhar com o auxílio do MP3D (p=0.03), despertaram o interesse dos estudantes para estudar anatomia interna (p=0.02), os MP3D devem ser incorporados nas aulas (p=0.04). Não houve diferença significativa nas avaliações somativas com o uso de MP3D tanto para dentes anteriores e posteriores.

Os MP3D aumentaram o nível de compreensão e confiança dos estudantes para realizar o procedimento de acesso endodôntico na fase pré-clínica.

Apoio: CAPES

PE002 A Ludicidade como Ferramenta de Engajamento e Transposição Didática no Ensino de Cariologia para Graduandos de Odontologia

Brasileiro FMC, Silva CA, Aragão MGB, Polizello ACM, Aires CP*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O ensino de Cariologia na graduação frequentemente enfrenta barreiras devido à complexidade dos conceitos físico-químicos e biomoleculares envolvidos na cariogenicidade da sacarose. Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um recurso lúdico, o livro "Dino Dente Branco e a Formiga Glucana", como estratégia de transposição didática e motivação para estudantes de Odontologia, visando facilitar a compreensão de mecanismos complexos envolvidos no desenvolvimento do biofilme dental cariogênico. O material foi desenvolvido por pós-graduandos e docentes da FORP-USP e da FCFRP-USP. A metodologia de ensino proposta utiliza a narrativa lúdica como um "modelo mental" inicial para os graduandos. Antes do aprofundamento em tópicos como cinética de desmineralização e síntese de polímeros extracelulares (glucanas), os estudantes são expostos à metáfora do livro e ao experimento sensorial (biofilme como um slime), que mimetiza as propriedades reológicas do biofilme sacarose-dependente. A estratégia pedagógica permite que o graduando visualize, de forma simplificada, a função da sacarose como substrato para a síntese de matriz extracelular (personificada pela formiga Glucana). Essa abordagem lúdica serve como ancoragem para a introdução de conceitos avançados de bioquímica bucal, aumentando o engajamento e a retenção do conteúdo, além de preparar o estudante para a comunicação clínica com pacientes pediátricos.

O uso de recursos lúdicos no ensino superior não apenas humaniza o aprendizado, mas atua como um facilitador na transposição didática de temas complexos, sendo uma ferramenta eficaz para motivar e preparar graduandos antes da abordagem teórica densa da Cariologia.

Apoio: CAPES Nº 88887.172618/2025-00

PE003 Ferramenta digital para o ensino em emergências médicas em Odontologia: desenvolvimento e avaliação de um aplicativo móvel

Monteiro RPG, Silva HV, Alencar JAS, Magalhães-Silva DL, Sousa PMP, Angelis AF, Dias U, Candido CBSA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou desenvolver e avaliar, pela Mobile App Rating Scale (MARS), um protótipo de aplicativo móvel baseado em evidências científicas e diretrizes internacionais para auxiliar o ensino de emergências médicas em Odontologia. A metodologia para a concepção, desenvolvimento e avaliação inicial do protótipo de aplicativo móvel voltado ao ensino de emergências médicas seguiu os princípios do Design Science Research. O material didático foi baseado na literatura sobre emergências médicas e diretrizes atuais que orientaram os requisitos do sistema e a modelagem do protótipo. O aplicativo foi desenvolvido em Dart/Flutter, em parceria com a Faculdade de Tecnologia - UNICAMP e submetido a uma avaliação inicial de qualidade e usabilidade por meio da MARS, complementadas pelo feedback dos usuários. A coleta de dados ocorreu via formulário eletrônico, com uma amostra intencional de 33 estudantes de graduação e pós-graduação em Odontologia. A análise dos dados foi descritiva, com cálculo de média e desvio padrão, complementada por medianas, valores mínimos e máximos para os domínios e itens da MARS, utilizando escala Likert de 1 a 5. Nos resultados da MARS, a avaliação foi favorável nos domínios, com médias de 4,7 ± 0,38 para funcionalidade, 4,6 ± 0,49 para informação, 4,5 ± 0,44 para engajamento e 4,4 ± 0,66 para estética, resultando em índice de qualidade geral de 4,5 ± 0,39. As avaliações subjetivas e específicas reforçaram boa usabilidade e aceitação inicial.

O protótipo "OdontoEmergencias em Foco" demonstrou uma avaliação consistente, boa aceitação inicial e potencial educacional, além de contribuir para a redução da lacuna decorrente da falta de recursos digitais nesse campo.

Apoio: FAEPEX Nº 52736-24

PE004 Árvore de decisão e desenvolvimento de aplicativo para escolha da pasta obturadora para o ensino da endodontia de dentes decíduos

Bendo CB, Campos PSSL, Simões RS, Ribeiro CA, Nogueira AF, Souza ME, Martins-Júnior PA, Fernandes IB*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O ensino tradicional em Odontologia tem se mostrado insuficiente frente às demandas contemporâneas, que exigem profissionais com maior autonomia e habilidade na tomada de decisão clínica. Observa-se que estudantes e profissionais têm recorrido cada vez mais a ferramentas digitais baseadas em evidências científicas que apoiem o raciocínio de forma confiável. O objetivo do estudo foi descrever o desenvolvimento de uma árvore de decisão e um aplicativo (WebApp) para auxiliar na escolha da pasta obturadora adequada às diferentes situações clínicas na endodontia de dentes decíduos. Com base em evidências científicas, o grupo de pesquisas em Endodontia em Odontopediatria da UFMG (Endoped-UFMG) desenvolveu uma árvore de decisão para orientar o estudante na escolha da pasta obturadora em casos específicos de pulpectomia. A tomada de decisão foi estruturada a partir de critérios clínicos e radiográficos, incluindo tipo de dente a ser tratado, presença de remanescente coronário, proximidade da esfoliação do dente decíduo e comprimento de trabalho utilizado na instrumentação. A partir dessa estrutura, foi desenvolvido um aplicativo interativo que simula situações clínicas e orienta o usuário no processo de tomada de decisão, sem substituir o raciocínio clínico, mas estimulando-o de forma guiada. A proposta didático-pedagógica integra tecnologia e ensino baseado em evidências científicas, favorecendo a aprendizagem ativa.

Conclui-se que a ferramenta apresenta potencial para tornar a tomada de decisão mais assertiva e previsível quanto à escolha das pastas obturadoras, alinhando-se às preferencias das novas gerações por recursos digitais, sem comprometer a autonomia profissional e a construção do pensamento crítico.

Apoio: CNPq Nº 305662/2025-2 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | FAPs - FAPEMIG Nº RED-00204-2

PE005 Lacunas no ensino da Prática Baseada em Evidências na pós-graduação em Odontologia no Brasil

Bevilaqua C, Branquinho ACM, Sanglard LF, Reis FJJ, Costa L, Corrêa-Faria P*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

A formação em Prática Baseada em Evidências (PBE) é essencial para qualificar a tomada de decisão clínica, educacional e científica em Odontologia. Entretanto, sua incorporação formal nos Programas de Pós-graduação stricto sensu em Odontologia (PPGO) no Brasil ainda é pouco conhecida. Este estudo avaliou a disponibilidade, as características e a abrangência dos conteúdos de PBE nos currículos dos PPGO. Foi realizada análise documental das ementas e planos de ensino das disciplinas ofertadas pelos PPGO reconhecidos pela CAPES. Os documentos foram obtidos nos websites dos programas, na Plataforma Sucupira ou por contato com os coordenadores. Os conteúdos foram avaliados por meio de currículo sugerido para cursos da área da saúde, composto por 54 itens em seis domínios. Cada item foi classificado como claramente descrito, parcialmente descrito, descrito de forma imprecisa ou não mencionado. Foram realizadas análises descritivas. Dos 97 PPGO identificados, 20 (20,6%) ofertavam disciplina específica de PBE. A carga horária média foi de 38,4 horas (DP 22,9; variação 15-120). Conceitos fundamentais de PBE (45%), avaliação crítica da literatura (65%) e busca de evidências (30%) foram mais frequentes, enquanto aplicação da evidência à prática (15%) e avaliação dos resultados da decisão baseada em evidências (5%) foram menos frequentes. Conteúdos de PBE em Metodologia/Epidemiologia e Bioestatística foram pouco descritos.

Conclui-se que a PBE é pouco ofertada como disciplina específica na pós-graduação em Odontologia no Brasil, e seus conteúdos são abordados de forma fragmentada. Os resultados indicam lacuna na formação dos pós-graduandos e necessidade de padronização curricular para fortalecer a implementação e a divulgação da PBE.

PE006 E-book para apoio à execução de restaurações diretas em dentes permanentes jovens traumatizados com fraturas coronárias não complicadas

Barreto JDS, Meckelburg NA, Maia LC*
odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se apresentar a construção de um e-book interativo para auxiliar cirurgiões-dentistas, especialmente odontopediatras, no diagnóstico e na execução de restaurações em dentes anteriores permanentes jovens com fratura não complicada de coroa (envolvendo esmalte e dentina, sem exposição pulpar). O referencial teórico foi compilado dos guias nacionais e internacionais de traumatismos dentários e de livros clássicos e atuais de dentística restauradora. O material foi organizado no programa Canva Pro, em seções que contemplam desde o diagnóstico até a execução das etapas restauradoras, com enfoque nas especificidades dos dentes permanentes jovens traumatizados, incluindo orientações sobre seleção de materiais, escolha de cor das resinas compostas, técnica restauradora, acabamento e polimento. O produto final integrou conteúdo teórico, fotografias e vídeos demonstrativos autorais das etapas restauradoras. O material contempla técnicas diretas e semidiretas, abrangendo desde abordagens básicas até aquelas de maior refinamento técnico, contribuindo para a estética em odontopediatria. Além disso, foi estruturado para favorecer a tomada de decisão clínica, incluindo a indicação de técnicas restauradoras conforme as características da fratura e as particularidades dos dentes permanentes jovens.

Configura-se como ferramenta educacional de apoio ao raciocínio clínico e à execução restauradora, com potencial de aplicação no ensino e na prática odontológica, em cenários que demandam simulação realística, com perspectiva de validação futura.

PE007 Aprimoramento no diagnóstico de Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte: estações práticas de ensino com modelos 3D (ECR)

Nogueira AF, Delgado JG, Póvoa-Santos L, Ottoni LS, Vieira TGA, Paschoal MAB, Martins-Júnior PA*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O diagnóstico de Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte (DDE) representa um desafio frequente na prática odontológica. Métodos exclusivamente expositivos tendem a apresentar declínio mnemônico a longo prazo, o que possibilita a integração de metodologias alternativas. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto de estações de ensino com modelos dentários impressos em 3D na acurácia diagnóstica e autoconfiança discente acerca de quatro tipos de DDEs. Realizou-se um ensaio clínico randomizado com 36 discentes de Odontologia alocados em: G1-Controle (aula teórica; n=25) e G2-Experimental (aula teórica + estações práticas; n=11). O G2 participou de quatro estações temáticas (Amelogênese Imperfeita, Hipomineralização Molar-Incisivo, Fluorose Dentária e Hipoplasia de Esmalte) com 5 minutos cada, totalizando 20 minutos de prática. Avaliaram-se médias de acertos diagnósticos (0-10) e confiança autorrelatada (escala Likert 1-5) em cinco momentos: baseline (Q1), pós-teoria (Q2), pós-estação prática (Q3), 60 dias (Q4) e 180 dias (Q5). Foram realizados testes de Mann-Whitney e Wilcoxon ($p<0,05$). No baseline (Q1), os grupos foram equivalentes em acertos ($p=0,63$) e confiança ($p=0,21$). Após aula teórica (Q2), não diferiram ($p=0,48$). Após estações (Q3), G2 apresentou maior confiança que G1 ($p=0,0125$). Em 60 dias (Q4), G2 superou G1 em acertos ($p=0,0058$) e confiança ($p=0,0024$). Em 180 dias (Q5), G2 manteve superioridade em acertos ($p=0,001$) e confiança ($p=0,0002$). O G2 preservou o ganho de confiança ao longo do seguimento ($p=0,006$), enquanto o G1 retornou a níveis próximos ao basal.

Conclui-se que modelos 3D como estratégia complementar ao ensino teórico melhoraram a retenção de longo prazo e a segurança diagnóstica no ensino dos DDE.

Apoio: FAPs - FAPEMIG | ORAIS Produtos Odontológicos | CAPES

PE008 Violência infantil na perspectiva odontológica: Um guia sobre educação, identificação e enfrentamento

Silva LLA, Rachid PS, Ramos LMAS, Souza ACB, Maia LC*
Departamento de Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se a elaboração de um e-book como material educativo complementar, visando atenuar lacunas na formação e na prática odontológica relacionadas à violência infantil, com a proposta de orientar e capacitar cirurgiões-dentistas para a identificação, documentação e notificação de casos. O material foi desenvolvido em parceria com o Conselho Federal de Odontologia (CFO) e diagramado na plataforma Canva Pro, estruturando-se como guia técnico-científico fundamentado em evidências provenientes das bases PubMed/Medline, Google Acadêmico, LILACS e BVS, além de artigos da RBOL e diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e UNICEF. A análise foi descritiva e interpretativa, englobando conceitos, dados epidemiológicos, manifestações clínicas, aspectos legais, desafios e recomendações. A partir dessa sistematização, o conteúdo integrou fundamentos teóricos e orientações práticas, incluindo sinais orofaciais e comportamentais, critérios para diferenciar maus-tratos de acidentes e diretrizes de atuação. O processo resultou no guia "Olhos que Protegem: Cirurgião-Dentista Frente à Violência Infantil" (ISBN: 978-65-02-05819-0), que reúne indicadores de violência e um protocolo estruturado para análise de lesões, com ênfase na avaliação clínica, escuta qualificada e no amparo legal, incluindo Código de Ética Odontológica, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e notificação via Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Conclui-se que o e-book, disponível em https://bit.ly/olhos-que-protegem, constitui ferramenta estratégica para a orientação profissional promovendo a inserção do dentista na rede de proteção, contribuindo para o diagnóstico precoce e interrupção de ciclos de violência.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 307901/2025-4 | CAPES Nº 88887.314614/2026-00

PE009 Comunicar para aprender: a divulgação científica digital como prática formativa em saúde

Santos TS, Farias MFR, Franceschin CM, Amorim MH, Campos JA, Sassone LM, Barja-Fidalgo F*

Odontologia preventiva e comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este trabalho relata a criação do Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Científica, que utiliza redes sociais como ferramenta didático-pedagógica, promovendo a troca de conhecimentos entre graduandos, pós-graduandos e docentes. Em 2013, com o projeto "Crescer Sorrindo na Web", iniciamos a divulgação científica em saúde bucal infantil no Facebook e Instagram. Em 2022, houve ampliação com o gerenciamento do perfil do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UERJ, fortalecendo a proposta interdisciplinar e intergeracional. As atividades envolveram a seleção de temas, leitura crítica, tradução do conhecimento científico em linguagem acessível e elaboração de roteiros, com protagonismo discente na adaptação às linguagens digitais e estratégias de engajamento, em articulação com docentes, incluindo produção de conteúdo com CapCut e Canva, publicação e análise das métricas. De fevereiro a abril/26, os perfis @crescersorrindo_uerj e @ppgoduerj registraram 130.096 e 153.851 visualizações e alcance de 27.188 e 14.203 contas, com 6.445 e 2.646 seguidores, respectivamente. Houve maior engajamento em Reels e participação expressiva de não seguidores. O público foi majoritariamente feminino, entre 25-34 anos, com alcance nacional e internacional (EUA, Portugal, Bolívia e Peru).

Conclui-se que o uso das redes sociais como estratégia pedagógica favorece o protagonismo discente, a integração formativa e a aproximação com a sociedade, configurando-se como abordagem inovadora no ensino em saúde.

Apoio: PROATEC/UERJ | PID/UERJ

PE010 Treinamento teórico-laboratorial melhora o desempenho de graduandos no manejo restaurador da HMI: estudo randomizado

Rios D, Martins DS, Polo BL, Boteon AP, Fitipaldi LMPT, Debortolli ALB, Pinto GD, Honta FQ*

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) representa um desafio clínico, especialmente quanto ao manejo restaurador. Este estudo avaliou a influência de treinamento laboratorial prévio no desempenho de graduandos durante a execução da técnica RINA para recobrimento de dentes com HMI e fratura pós-eruptiva (FPE). Trata-se de um estudo controlado randomizado, composto por dois grupos paralelos: grupo controle, recebeu apenas informações dos passos operatórios na aula teórica de 60 minutos, e grupo teste, recebeu ensino teórico-laboratorial com demonstração prática supervisionada antes da execução. Alunos de ambos os grupos foram avaliados pela execução da técnica em hemi-arcada impressa de paciente com HMI e FPE no molar. A efetividade da metodologia foi avaliada quanto ao tempo operatório, qualidade restauradora e execução correta das etapas clínicas. Não houve diferença significativa para falha cervical entre os grupos (p=0,100). O grupo treinamento apresentou melhor remoção de excessos (90,9% vs. 63,2%; p=0,032), maior realização da proteção do dente adjacente com vaselina (100% vs. 78,9%; p=0,023) e maior tempo operatório (p<0,001). Pelo índice de Frencken, o grupo treinamento apresentou maior número de restaurações classificadas como sucesso (p<0,01).

Conclui-se que o treinamento laboratorial prévio melhorou o desempenho laboratorial dos graduandos na execução da técnica RINA.

PE011 Diretrizes para terapia pulpar em dentes decíduos sob a perspectiva de livros didáticos brasileiros

Avelino MG, Costa JFC, Sancas MC, Primo LG*

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar abordagens terapêuticas indicadas para tratamento pulpar em dentes decíduos em livros didáticos de odontopediatria. Realizou-se, em janeiro/2026, uma busca de livros lançados entre 2010-2026. Incluíram-se obras impressas/digitais com capítulos sobre terapia pulpar em dentes decíduos. Dados referentes à anamnese, exames clínico e radiográfico, diagnóstico, técnicas abordadas, indicações, contraindicações, materiais usados e acompanhamento foram tabulados em planilha do Microsoft Excel® para análise. Foram identificados 23 livros, sendo 1 excluído por indisponibilidade, resultando em 24 capítulos analisados. A anamnese foi mencionada em 20 capítulos (83,3%), enquanto exames clínico e radiográfico foram descritos em 23 (95,8%), com diagnóstico detalhado. A pulpectomia foi a técnica mais descrita (n=21; 87,5%), seguida da pulpotomia (n=16; 66,7%) e capeamentos pulpares direto (n=15; 62,5%) e indireto (n=14; 58,3%). O cimento de óxido de zinco e eugenol (OZE) foi o material mais indicado para pulpectomia (n=15; 62,5%), enquanto MTA e formocresol foram os mais indicados para pulpotomia (n=12; 50% cada). O cimento de hidróxido de cálcio foi o mais associado ao capeamento pulpar direto (n=10; 41,7%), enquanto o de ionômero de vidro (CIV) e hidróxido de cálcio (n=8; 33,3% cada), associados aos capeamentos indiretos. O protocolo de acompanhamento foi detalhado na maioria dos capítulos (n=21; 87,5%), incluíndo revisões clínicas e radiográficas semestrais.

Conclui-se que existe consenso quanto à importância do diagnóstico clínico-radiográfico e do acompanhamento dos casos, persistem divergências nas abordagens terapêuticas e nos materiais indicados para o tratamento pulpar de dentes decíduos.

Apoio: CAPES Nº DS 001 | PIBIC-UFRJ

PE012 Conhecimento autopercebido e objetivo sobre lesões cervicais não cariosas entre estudantes americanos de Odontologia

Oliveira RC, Azar GK, Papathanasiou A, Finkelman M, Amaral SF, Viana IEL*

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o conhecimento de estudantes de Odontologia sobre etiologia, diagnóstico e manejo das lesões cervicais não cariosas (LCNCs). Trata-se de um estudo transversal, do tipo survey, realizado com estudantes da Tufts University School of Dental Medicine. Um questionário anônimo foi desenvolvido e distribuído via Qualtrics, para avaliar dados sociodemográficos, conhecimento autopercebido e conhecimento objetivo nos domínios etiologia, diagnóstico e manejo. Os dados não apresentaram distribuição normal e foram analisados pelos testes de Mann-Whitney U e correlação de Spearman (α=0,05). Participaram do estudo 56 estudantes, sendo 25 do primeiro e segundo anos (Grupo 1) e 31 do terceiro e quarto anos (Grupo 2). A amostra foi composta por 69,6% de estudantes do gênero feminino e 30,4% masculino, com média de idade de 27,4 anos (DP = 4,6). A mediana (IQR) do escore total foi de 14 (12-15), com melhor desempenho nos domínios etiologia e manejo em comparação ao diagnóstico. Não foram observadas correlações significativas entre conhecimento autopercebido e o conhecimento objetivo em todos os domínios (p>0.05). Estudantes do Grupo 2 apresentaram escores significativamente maiores em manejo (p = 0,035) e escore total (p = 0,017), enquanto não foram observadas diferenças significativas para conhecimento autopercebido, etiologia ou diagnóstico.

A progressão acadêmica foi associada à melhora no manejo e conhecimento geral sobre LCNCs, no entanto o desempenho diagnóstico permaneceu limitado. Não houve diferenças nos domínios etiologia e diagnóstico entre os níveis de formação. O conhecimento autopercebido não refletiu o desempenho objetivo, destacando a necessidade de aprimoramento do treinamento diagnóstico na graduação.

Apoio: CAPES Nº (88881.126140/2025-01) | CNPq Nº (88887.903981/2023-00)

PE013 Quando o currículo silencia a dor: Negligência formativa em DTM e Dor Orofacial na Odontologia

Coelho DC, Kubiak RJF, Kuczera MS, Silva JC, Gonçalves FM, Stechman-Neto J*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

As Disfunções Temporomandibulares e a Dor Orofacial são condições prevalentes e desafiadoras na prática clínica, com impacto na qualidade de vida e crescente demanda para o cirurgião-dentista generalista. Entretanto, a formação odontológica apresenta lacunas na abordagem desses conteúdos, contribuindo para insegurança profissional, manejo inadequado e encaminhamentos tardios. Este estudo propõe a implementação de um programa integrado de ensino, pesquisa e extensão em DTM e dor orofacial para qualificar a formação e fortalecer competências clínicas na graduação. Trata-se de estudo descritivo, de natureza propositiva e abordagem educacional, baseado em análise documental de matrizes curriculares e ementas disponíveis nos sítios eletrônicos oficiais de instituições de ensino superior brasileiras, públicas e privadas, para identificar presença, carga horária e inserção dos conteúdos, complementado por levantamento bibliográfico sobre formação, competências clínicas e metodologias de ensino. A partir desses achados, elaborou-se proposta estruturada em três eixos: reestruturação curricular teórico-laboratorial, módulo clínico supervisionado e ações integradas de pesquisa e extensão, com 120 horas, incluindo treinamento pré-clínico, atendimento supervisionado e metodologias ativas. Foram definidos indicadores de conhecimento discente, desempenho clínico, produção científica e impacto assistencial.

Sendo assim, espera-se qualificar o ensino, fortalecer a segurança diagnóstica e aprimorar o manejo inicial, integrando ensino, serviço e comunidade. A proposta poderá suprir lacunas históricas e consolidar um modelo formativo inovador, alinhado à excelência acadêmica e assistencial.

PE014 Software digital aberto como ferramenta de avaliação da evolução clínica em prótese total removível

Benitez PLS, Torres MAC, Aguirre PEA, Caneppele TMF*
Escuela de Odontología - UNIVERSIDAD DE ESPECIALIDADES ESPÍRITU SANTO - SAMBORONDON - GUAYAS.

Não há conflito de interesse

A confecção da base de prova em prótese total removível (PTR) exige adaptação precisa ao rebordo, sendo tradicionalmente avaliada por inspeção visual e julgamento subjetivo do docente, o que limita a padronização do feedback formativo. Ferramentas digitais têm sido descritas como recurso para fornecer métricas objetivas na avaliação pré-clínica. O objetivo deste estudo piloto foi avaliar a aplicabilidade de um software digital aberto (Medit Link, módulo Design) como ferramenta de avaliação objetiva da evolução clínica de estudantes de graduação na confecção da base protética em PTR, previamente à acrilização. Realizou-se estudo piloto observacional, no qual oito modelos de trabalho com base de prova confeccionada pelos estudantes foram selecionados aleatoriamente. Cada modelo e respectiva base foram escaneados com escâner intraoral e os arquivos STL importados ao módulo Design do Medit Link, no qual a base do aluno foi sobreposta ao modelo de referência. Foram obtidos mapas de calor de desvio superficial e o valor de RMS (root mean square), gerando representação visual e quantitativa das áreas de subextensão, sobreextensão e desadaptação. Os mapas e valores de RMS foram apresentados aos estudantes como primeira fase de feedback estruturado, permitindo correção dirigida da base antes da acrilização. A ferramenta mostrou-se viável e de fácil incorporação ao fluxo pré-clínico, fornecendo feedback objetivo, individualizado e visual, complementar à avaliação docente.

O uso de software digital aberto configura-se como estratégia didático-pedagógica acessível para qualificar a avaliação formativa em PTR e estimular a autorregulação do aprendizado clínico.

PE015 Uso da Inteligência Artificial no Ensino em Odontologia: Acurácia da IA na resolução de questões do ENADE

Moraes GL, Cancian MM, Almeida MVR, Silva WJ*
Clínica odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Esse estudo objetivou avaliar a acurácia de plataformas de inteligência artificial (IA) na resolução de questões da área de Odontologia do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) frente às respostas oficiais do exame. Para isso, foram coletadas 184 questões dos exames de odontologia do ENADE de 2004 a 2023. Estas foram transcritas, sem alteração de conteúdo ou forma, para uma formatação padronizada, incluindo as alternativas apresentadas na prova. Por meio do comando padrão "Se eu lhe apresentar o enunciado de uma questão com algumas opções de resposta, você poderia selecionar a resposta correta?", cada questão foi inserida nas seguintes plataformas: ChatGPT (OpenAI), Gemini (Google), Copilot (Microsoft), DeepSeek (Hangzhou ltda) e MariTalk (Maritaca AI). As respostas fornecidas por cada ferramenta foram tabuladas e estatisticamente analisadas por meio do software SAS 9.4 (SAS Institute Inc., Cary, NC, EUA) através do cálculo do coeficiente Kappa para aferir a acurácia entre a resposta fornecida pela IA e pelo gabarito oficial disponibilizado. Os resultados mostraram que as diferentes ferramentas de IA apresentaram níveis distintos de concordância com o gabarito oficial do ENADE, sendo o maior valor de Kappa aferido na plataforma DeepSeek (0,8315), seguido por Copilot (0,7202), Gemini (0,6485), Chat GPT (0,3808) e por fim MariTalk (0,2542).

Esses achados evidenciam o potencial destas ferramentas de IA como ferramentas de apoio educacional no ensino em odontologia, contudo dado as diferentes concordâncias obtidas, reforça-se a necessidade de validação criteriosa antes de sua aplicação em contextos acadêmicos e avaliativos.

Apoio: PIBIC - PRP - UNICAMP Nº 1/2025

PE016 Ensino de patologia óssea dos maxilares com auxílio de modelos 3D: estudo comparativo

Oliveira BLM, Vaz BCV, Sugaya NN*
ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo das doenças ósseas dos maxilares é desafiador devido às limitações do exame clínico e à complexidade da interpretação de exames de imagem, sendo geralmente mais difícil que o aprendizado das lesões dos tecidos moles. Este trabalho teve como objetivo desenvolver e implementar modelos tridimensionais de lesões ósseas maxilomandibulares, produzidos em filamento, a partir de tomografias computadorizadas de pacientes reais, visando aprimorar o ensino da propedêutica dessas doenças a alunos de graduação da FOUSP. Foram confeccionados modelos representando diferentes grupos patológicos, incluindo cistos, pseudocistos, neoplasias odontogênicas benignas, neoplasias ósseas malignas e doenças fibro-ósseas. Os modelos foram utilizados em três turmas, em aulas práticas e discussões de casos clínicos, associadas à projeção de imagens e à explicação dos processos de obtenção, impressão e análise. O desempenho foi avaliado pela comparação de questões de prova (apenas cinco) antes e após a intervenção. Observou-se aumento da média de acertos de 40,74% (2024) para 47,59% (2026), com diferença de 6,85 pontos percentuais. Embora sem significância estatística (teste t pareado, p=0,106; Wilcoxon, p=0,1875), o tamanho de efeito foi elevado (Cohen's d=0,93).

Os resultados sugerem efeito positivo da metodologia, indicando que modelos 3D podem representar uma estratégia didática eficaz no ensino das patologias ósseas dos maxilares.

Apoio: PUB Nº 1

PE017 Atividades de Prevenção ao Cancêr Bucal na Extensão em Odontologia: Importância para a Formação e para a População

Zaidan SG, Cunha MM, Zutin EAL, Mello TRC*
Odontologia - UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES - SP.
Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a percepção de acadêmicos e pacientes acerca de ações extensionistas voltadas à prevenção do câncer bucal e seu impacto na formação profissional. Realizou-se estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa (CEP 7.803.621), mediante aplicação de questionários estruturados a 20 discentes de Odontologia e 30 pacientes assistidos em ações realizadas entre 2024 e 2025. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. Quanto aos discentes, 70% demonstraram proficiência teórica sobre a neoplasia e 100% ratificaram a execução do exame clínico sistemático em busca de lesões estomatológicas. A relevância das ligas acadêmicas para a sedimentação do aprendizado foi reconhecida por 100% da amostra, sendo classificada como de extrema importância por 80%. No grupo de pacientes, embora 86,66% detivessem percepção diagnóstica sobre a doença e 100% identificassem o tabagismo como fator etiológico, 86,66% desconheciam a técnica do autoexame. Contudo, 93,33% demonstraram atitude proativa para busca de assistência diante de lesões persistentes. A totalidade dos pacientes (100%) confirmou o recebimento de orientações preventivas e validou a importância social das intervenções.

Concluiu-se que as atividades de extensão consolidam competências clínicas e humanísticas nos estudantes, enquanto atuam como estratégia resolutiva de educação em saúde, promovendo o letramento da população e favorecendo o diagnóstico precoce.

PE018 Curva de Aprendizagem em Escaneamento Intraoral: uma avaliação entre Estudantes da Graduação da FOUSP

Bueno PHN, Moreira LMYA, Salgado DMRA, Lopez EAG, Meneses NRO, Brito N, Cavalcanti MGP, Arita ES*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

A introdução do uso de escâneres intraorais (IOS) tem sido um desafio para a grade curricular, pois sua implementação vem se tornando cada vez mais estimulada nas clínicas, substituindo moldagens convencionais, proporcionando mais conforto aos pacientes e otimizando o fluxo de trabalho. Com a popularização dos IOS, a academia deve acompanhar essa evolução, atualizando e capacitando futuros profissionais para o uso eficaz dessas tecnologias, garantindo uma formação mais alinhada com as demandas do mercado. O objetivo desta pesquisa foi analisar a curva de aprendizagem no uso dos IOS por estudantes de odontologia em diferentes períodos da graduação, comparando o desempenho de 30 alunos, sem experiência prévia com IOS, distribuídos entre os seis anos do curso, utilizando os escâneres intraorais iTero Element 2 (A), Panda 2 (B) e Aoralscan 3 (C). Todos os alunos escanearam 10 modelos de gesso e foram avaliados: o tempo de aprendizagem, a influência do equipamento e o impacto do nível de formação do aluno no desempenho. Do 1º ao 10º escaneamento todos os alunos melhoraram, sendo que os alunos do 2º ano foram mais rápidos desde o início, e os alunos do 5º e 6º ano foram os que iniciaram pior e melhoraram significativamente até o 10º. Foi identificado o momento mais adequado para introduzir o escaneamento intraoral na graduação, embasando futuras decisões pedagógicas; os IOS B e C foram os preferidos; o C ofereceu a melhor curva de aprendizagem para o ensino. O IOS A foi o de pior desempenho em todos os aspectos avaliados.

Pode-se concluir que existe uma diferença estatisticamente significativa no desempenho médio entre os alunos dos diferentes anos de graduação e com os diferentes escâneres.

Apoio: FFO Nº 2977

PE019 Caracterização das fontes bibliográficas em Tabalhos de Conclusão de Curso em Odontologia na UFPI

Silva DGA, Paiva SM, Lima CCB, Moura MS, Brito ACR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.
Não há conflito de interesse

Este estudo transversal objetivou caracterizar o tipo de fontes bibliográficas utilizadas nos Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC) de Odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Brasil, num período de 14 anos (2011-2024). Os dados foram coletados por um pesquisador previamente treinado e o consenso foi alcançado por um Comite de Especialistas composto por docentes e discentes da UFPI. Os TCCs incluídos foram obtidos por meio do contato direto junto à Coordenação do Curso, bem como com docentes e discentes. A leitura dos resumos foi realizada e os dados foram coletados e tabulados em planilha Excel. As variáveis analisadas foram os valores absolutos de artigos completos, resumos, livros/capítulos, teses/dissertações referenciadas nos TCCs da UFPI. A partir deles, foi realizada análise estatística descritiva dos dados. Foram identificados 448 TCCs apresentados de 2011 a 2024, porém foram incluídos nesta pesquisa 361 (80,6%), os demais foram excluídos por não ter sido possível obter seu acesso. O número médio de referências utilizadas em cada TCC foi de 25,8 (DP +12,6), sendo o número mínimo 10 e o máximo 115. Todos os TCCs apresentaram artigos completos em suas listas de referências, com média de 24,1 artigos por TCC (DP +12,7). Outras tipologias de referência não foram muito utilizadas, sendo média de livros/capítulos de 0,66 (DP +2,65), dissertações 0,19 (DP +0.58) e teses 0,11 (DP +0,45).

Conclui-se que os TCCs do curso de Odontologia da UFPI possuem referenciais teóricos robustos, compostos principalmente por artigos científicos completos, demonstrando a preocupação da equipe de docentes-orientadores e discentes em produzir trabalhos relevantes e atualizados embasados na melhor evidência cientifica disponível.

Apoio: CNPq Nº 406840/2022-9 | CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PE020 Violência doméstica contra mulheres: lacunas na formação de estudantes de odontologia no Brasil

Oliveira RM, Poiana MS, Gomes VR, Goulart GA, Oliveira MC, Arato CVB, Aparici EZ, Guerra LM*
Ciências da Saúde e Odontologia Infantil - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

Este estudo analisou o conhecimento, as percepções e a conduta de estudantes de odontologia frente ao atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica, com ênfase na notificação e no encaminhamento na rede de saúde. Trata-se de estudo qualitativo, conduzido com graduandos de uma universidade pública brasileira, por amostragem intencional. Os dados foram coletados por questionário estruturado, baseado na literatura, abrangendo conhecimento, aspectos ético-legais e condutas profissionais. Foram analisadas 186 respostas por meio de síntese descritiva e qualitativa. Observou-se formação insuficiente para o manejo desses casos, com baixa familiaridade com a notificação compulsória, insegurança na identificação de sinais e desconhecimento dos fluxos de encaminhamento. Embora os estudantes reconheçam a importância da escuta qualificada, persistem fragilidades quanto à atuação clínica e legal. Os achados evidenciam uma lacuna crítica na formação em saúde, que compromete o cuidado integral e a atuação na rede de proteção.

Os resultados desta pesquisa reforçam a necessidade de incorporar, de forma estruturada, a temática da violência doméstica nos currículos, com ênfase na prática clínica, na responsabilidade legal e na abordagem interdisciplinar. Evidenciou-se, ainda, que a criação de uma disciplina específica sobre o tema, o desenvolvimento de material didático em parceria com o Ministério da Saúde e a consolidação de um grupo de pesquisa configuram estratégias concretas e potentes para qualificar a formação profissional e ampliar a capacidade de resposta dos serviços de saúde frente à violência.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/09620-9

PE021 Panorama da TeleOdontologia nos cursos de graduação de Odontologia em Universidades Públicas do Brasil

Santos MCJ, Vital MHO, Almeida MVM, Vale BC, Souza MIC*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo mapear nos projetos pedagógicos e grades curriculares dos cursos de graduação de Odontologia presentes em instituições de ensino superior (IES) públicas brasileiras, atividades envolvendo a temática teleodontologia. Trata-se de um estudo de metodologia quali-quanti realizado a partir da pergunta norteadora: "Os projetos pedagógicos ou grades curriculares da graduação em Odontologia abrangem a temática teleodontologia ou saúde digital?" Para o mapeamento das informações foram consultadas as bases de dados pública do Ministério da Educação (https://emec.mec.gov.br/emec/) para identificação das IES públicas que possuíam cursos de graduação na área de Odontologia e, no segundo momento, as páginas eletrônicas destas instituições a fim de identificar se a temática proposta foi contemplada no ensino, pesquisa ou extensão. Um total de 50 IES públicas (01 = âmbito municipal; 21 = âmbito estadual; 28 = âmbito federal) foram identificadas das quais 86% (43) apresentaram a temática que foi categorizada nas seguintes variáveis: 33 projetos de extensão, 20 projetos de pesquisa e/ou iniciação científica, 2 disciplinas obrigatórias de graduação, 8 disciplinas eletivas de graduação. Em 50% da amostra o programa PET Saúde Digital estava presente.

Com base nesses achados é possível concluir que muito embora as políticas públicas sobre saúde digital tenham se fortalecido nos últimos anos, a teleodontologia ainda é pouco prevalente como um conteúdo obrigatório nos currículos de graduação de instituições de ensino superior públicas no Brasil.

Apoio: Faperj

PE022 Percepções de estudantes de Odontologia de uma universidade brasileira sobre profissionalismo

Stahlhoefer AG, Jesus IF, Bellani WAGO, Brancher JA, Caldarelli PG, Gonzaga CC, Gabardo MCL*
UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A percepção de profissionalismo foi avaliada em graduandos em Odontologia de uma universidade brasileira. Com delineamento transversal e amostra de conveniência, participaram indivíduos de ambos os sexos, que responderam ao questionário Professionalism Mini-Evaluation Exercise (P-MEX). O instrumento contém 21 itens sobre relações profissional-paciente, interprofissionais, habilidades reflexivas e gerenciamento do tempo. Foram coletados dados sobre: sexo, idade, turno de estudo e tempo de resposta ao questionário. Após análise descritiva realizou-se comparação por gênero, idade e tempo de resposta com os desfechos, pelo teste U de Mann-Whitney. Para o turno, aplicou-se o teste de Kruskal-Wallis, seguido de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner, quando $p<0,05$. Utilizaram-se os softwares Jamovi (versão 2.3.26) e R Core ($p<0,05$). Participaram 133 estudantes: 78,9% do gênero feminino e média de idade de 25,3 (± 5,8) anos. A média geral do escore P-MEX foi 3,73 (± 0,46) e o critério "habilidades reflexivas" apresentou a maior pontuação. Diferenças significativas ($p<0,05$) foram observadas em alguns itens de acordo com sexo, idade, turno e tempo de resposta. Não houve impacto significativo nos escore total ou critérios.

Houve percepção positiva de profissionalismo na amostra, sugerindo que o ambiente institucional favorece o desenvolvimento de competências profissionais.

Apoio: CAPES Nº 001

PE023 Uso da inteligência artificial por docentes de graduação em Odontologia no estado do Paraná, Brasil

Lyko KF, Brotto GL, Topolski F, Tomazinho FSF, Brancher JA, Gabardo MCL, Caldarelli PG*
UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A inteligência artificial (IA) tem-se mostrado um recurso inovador em várias áreas, incluindo a Odontologia. Esta pesquisa investigou como docentes de graduação em Odontologia no Paraná utilizam a IA como ferramenta de suporte de ensino, com foco nos desafios e potencialidades da sua implementação por meio de questionário. Neste estudo transversal, foram enviados 392 convites via correio eletrônico, WhatsApp (mensagens individuais e grupos de docentes) e Instagram, destinados a professores de instituições públicas e privadas. Os participantes que aceitaram e concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, responderam a um questionário online com 20 questões sobre uso, percepção, impacto acadêmico e desafios da IA, e acessaram material informativo para baixar. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel® e analisados por frequências. Participaram do estudo 61 docentes, sendo 75% de instituições privadas (n=46), 14% públicas (n=9) e 8% de ambas (n=5), com a maioria 60% do gênero feminino (n=37) e média de idade de 41 anos. Observou-se que 67% utilizam IA (n=41), com destaque para o ChatGPT (49%, n=30). As principais aplicações foram a elaboração de provas e preparo de aulas. O impacto da IA no desempenho acadêmico foi considerado moderadamente positivo por 55% (n=34). Entre os desafios, destacaram-se a falta de treinamento 32% (n=20), custo 11% (n=7) e preocupações com privacidade 6% (n=4). Além disso, 19% (n = 12) não utilizam IA indicando barreiras iniciais à adoção dessas tecnologias. Apesar disso, reconhece-se seu potencial e necessidade de maior capacitação e suporte institucional 19% (n=12).

Conclui-se que a IA já está inserida no ensino odontológico no Paraná, porém sua integração requer estratégias estruturadas.

PE024 Análise da oferta de componentes curriculares de Inovação Tecnológica e Digital em cursos de Odontologia

Paula PFP, Saliba TA, Moimaz SAS, Chiba FY*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A inovação tecnológica e digital vem transformando a odontologia e desperta a atenção sobre a importância da capacitação profissional para a utilização destes recursos. Objetivou-se analisar os componentes curriculares sobre Inovação Tecnológica e Digital nos cursos de graduação em Odontologia de Instituições de Ensino Superior. Trata-se de um estudo de análise documental, no qual os dados foram coletados das páginas eletrônicas oficiais de cursos de odontologia de faculdades públicas e privadas, devidamente registradas no Conselho Regional de Odontologia do estado de São Paulo, no ano de 2026. Do total de 74 faculdades (7 públicas e 67 particulares), 24 possuem a mesma matriz curricular. Verificou-se, em relação ao total de instituições (n=64), que somente 5 públicas e 28 particulares possuem componentes curriculares relacionados a tal temática. No total de componentes curriculares, foram identificadas 26, com carga horária média de 40 horas, considerando 8 optativas e 18 obrigatórias. Notou-se que 8 (30,77%) componentes curriculares são relacionadas à odontologia digital, 2 (7,69%) à inteligência artificial, 3 (11,54%) à teleodontologia, 11 (42,31%) às inovações tecnológicas, 1 (3,85%) à saúde digital e 1 (3,85%) às habilidades de informática. Houve variabilidade em relação ao período do curso em que os componentes curriculares são administrados. Observou-se que 9 instituições não disponibilizaram a matriz curricular na página eletrônica.

A Inovação Tecnológica e Digital é um diferencial estratégico na formação profissional que ainda não está amplamente integrada nas matrizes curriculares dos cursos de Odontologia no estado de São Paulo.

Apoio: CAPES Nº 001

PE025 Percepções e experiências de estudantes de Odontologia quanto ao uso da inteligência artificial: estudo qualitativo

Martins RCA, Moore SK, Nogueira TE*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.
Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi explorar percepções e experiências de estudantes de Odontologia acerca do uso da inteligência artificial (IA) na rotina acadêmica. Neste estudo qualitativo foram incluídos estudantes de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Goiás. Foram realizadas entrevistas individuais presenciais com uso de roteiro semiestruturado. As entrevistas foram gravadas, transcritas na íntegra e analisadas por meio de análise temática. Participaram sete estudantes (idade média: 26,4 anos; min:20, max:39), 3 mulheres e 4 homens, em diferentes momentos do curso: segundo ano (n=2), terceiro ano (n=1), quarto ano (n=1) e quinto ano (n=3). Emergiram 5 principais temas: a integração e apropriação da IA no processo de aprendizagem; percepções de benefícios e potencialidades; limitações e preocupações; barreiras operacionais e necessidade de orientação institucional. A partir destes, foram ainda identificados 13 subtemas. A IA foi descrita como integrada à rotina acadêmica e mediadora do aprendizado, com destaque para a otimização e ampliação do aprendizado e expectativas de uso futuro. As principais preocupações envolveram confiabilidade das informações, manutenção do pensamento crítico, dependência tecnológica e autonomia cognitiva. Também foram relatadas dificuldades técnicas e de usabilidade, além da ausência de orientação institucional, com adoção de estratégias individuais pelos estudantes.

Conclui-se que a IA é amplamente utilizada como suporte à aprendizagem, contribuindo para o desempenho acadêmico, mas apresenta desafios relacionados à confiabilidade, ao pensamento crítico e à dependência, evidenciando a necessidade de orientação institucional estruturada para uso responsável.

PE026 Diretrizes Curriculares Nacionais e formação docente: do discurso à organização curricular no mestrado acadêmico

Piemonte MAR, Gabardo MCL, Caldarelli PG*
PPGO - UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.
Não há conflito de interesse

Neste estudo analisou-se como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) são incorporadas na formação docente nos mestrados acadêmicos em Odontologia do Brasil. Tratou-se de pesquisa documental, quantitativa, com base na análise de ementas de 61 programas de mestrado em Odontologia do Brasil. Os dados foram obtidos por meio da Plataforma Sucupira e das páginas institucionais, sendo organizados em planilha e analisados de modo descritivo. Foram identificadas 630 disciplinas, sendo 214 relacionadas à formação docente. Disciplinas específicas (n=57; 95%) e estágio docente (n=47; 78,3%) estavam previstos na maioria dos programas. A organização foi heterogênea, com variações na carga horária, de 30 h a 1515 h. A presença das DCN na organização dos currículos foi irregular, sendo identificada nos objetivos (n=21; 70%), nas referências (n=21; 67,7%) e nas ementas (n=18; 58,1%). Predominaram disciplinas com baixa articulação entre elementos pedagógicos, com 33 (54,1%) programas classificados com menor grau de maturidade pedagógica. As ementas indicaram formação centrada na prática, com pouca clareza quanto aos fundamentos pedagógicos e uso recorrente de termos pedagógicos sem detalhamento de sua aplicação. Embora presente, a formação docente permanece pouco integrada ao conjunto da formação.

Por fim, as DCN aparecem nos documentos, mas não se consolidam como referência organizadora do currículo, evidenciando um descompasso entre as diretrizes formativas e a organização efetiva da formação docente.

PE027 Autoavaliação crítico-reflexiva em atividades clínicas no curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP

Silva LKF, Leão GCP, Rosell FL, Saliba TA, Valsecki Junior A*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

A autoavaliação crítico-reflexiva é um dos instrumentos que balizam a avaliação formativa, envolvendo a participação ativa do estudante e o desenvolvimento de autonomia no processo de ensino-aprendizagem. No contexto de formação de profissionais de saúde, contribui para o aprimoramento de competências, liderança e tomada de decisão, favorecendo a capacidade de transformação diante das demandas profissionais. Este estudo teve como objetivo verificar a capacidade de autoavaliação crítica e reflexiva dos estudantes da Faculdade de Odontologia de Araraquara (UNESP), a partir de disciplinas clínicas que utilizam esses processos autoavaliativos, como estratégia de produção de autonomia no cuidado. Trata-se de um estudo descritivo baseado na análise das reflexões que foram produzidas por turmas de estudantes do 3º ano e 5º ano no curso de Odontologia, no período de três anos. As análises buscaram identificar a presença de reflexões críticas, a percepção de potencialidades e/ou fortalezas, fragilidades e/ou inseguranças e a capacidade de formulação de plano de melhoria diante do refletido. Os resultados indicam baixos níveis de reflexão contínua, e que, embora a maioria dos estudantes tenha apresentado ao menos uma reflexão, são baixos os percentuais de aprofundamento nas análises.

Conclui-se que os processos avaliativos formativos são mais efetivos quando integrados às atividades didáticas ao longo do curso, do que quando aplicados pontualmente. Identificou-se baixa adesão dos estudantes na aplicação pontual, pouco empenho na reflexão crítico-reflexiva e a percepção dessa autoavaliação como exigência, distante da construção do perfil do profissional de saúde preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

PE028 Percepção de Cirurgiões-Dentistas sobre Diversidade e Inclusão no Atendimento Odontológico

Lima PM, Carvalho FS, Matos PES, Ribeiro ABF, Ferreira EJM, Silva LG, Santos CS, Silva-Junior MF*
Departamento de Saúde I (DS I) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - BA.
Não há conflito de interesse

Analisar a percepção de cirurgiões-dentistas atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS) sobre diversidade e inclusão no atendimento odontológico. O estudo qualitativo é uma segunda etapa de pesquisa nos cenários de prática do PET-Saúde Equidade em Jequié-BA com amostra de exaustão de profissionais que desejaram participar de outras etapas do estudo. Os dados foram coletados entre janeiro e março de 2026 por uma pesquisadora, nas Unidades de Saúde, com uso de roteiro-guia, com entrevistas gravadas e transcritas. A análise pela Classificação Hierárquica Descendente utilizou o software IRaMuTeQ. Participaram nove cirurgiões-dentistas, correspondendo a uma taxa de resposta de 90%. O corpus originou 206 segmentos de texto, com aproveitamento de 87,8%. A análise identificou quatro classes temáticas sobre diversidade e inclusão: 1) Fragilidades na formação e capacitação profissional; 2) Limitações no conhecimento das políticas públicas; 3) Priorização do cuidado e invisibilidade das vulnerabilidades; e 4) Acolhimento e inclusão no cuidado odontológico.

Evidenciou-se fragilidade formativa, desconhecimento das políticas e tensão entre práticas igualitárias e a perspectiva da equidade, embora também tenham sido observados avanços pontuais nas percepções dos profissionais pela atuação do PET-Saúde. Destaca-se a necessidade de manutenção dos investimentos em educação permanente e reorganização das práticas no atendimento odontológico, visando um cuidado mais inclusivo, equitativo e sensível às vulnerabilidades sociais.

PE029 Senso de coerência e vivências acadêmicas de graduandos em odontologia da UFMG

Coelho MG, Pinho RA, Prado IM, Paiva SM*
Saúde da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a associação entre o Senso de Coerência e caraterísticas sociodemográficas, acadêmicas e expectativas dos estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Realizou-se um estudo transversal piloto, com 52 graduandos do 10º período . Os participantes responderam a 2 questionários: um sobre dados sociodemográficos, acadêmicos e expectativas profissionais, composto por 49 perguntas, além da Escala de Senso de Coerência (SOC), composta por 13 perguntas. O SOC mensura a orientação de um indivíduo para ver a vida como compreensível, manejável e significativa. Seu escore varia de 13 a 65 pontos, sendo que valores mais altos indicam um SOC mais forte. Foram realizadas análises descritivas e bivariada, através dos testes T de Student, Kruskal-Wallis e ANOVA ($P<0,05$). A maioria dos participantes era do sexo feminino (80,8%), com média de idade de 26,4 anos (±2,32) e de cor/raça autodeclarada branca (63,5%). A média do escore da SOC foi 25,8 (±4,61). Estudantes que apresentaram maiores escores do SOC foram aqueles de cor/raça branca ($p=0,026$), sem perspectiva de estabilidade financeira nos 5 primeiros anos após formados ($p=0,050$), que se sentiam representados por seus professores ($p=0,023$) e que consideravam que a sua cor/raça não interferia no seu processo formativo ($p=0,009$).

Conclui-se que o Senso de Coerência dos estudantes do 10º período esteve associado à cor/raça branca, ausência de perspectiva de estabilidade financeira, dúvida quanto à representatividade estudantil, representatividade docente e ausência de interferência da cor/raça durante o processo formativo.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PE031 Normatização do uso da Inteligência Artificial nas Instituições de Ensino Superior na Odontologia

Bergamaschi-Junior E, Chiba FY, Saliba TA, Moimaz SAS*
Depto. de Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi verificar a existência e analisar portarias, regulamentos e demais documentos orientadores estabelecidos por Instituições de Ensino Superior (IES) sobre o emprego da Inteligência Artificial (IA). Trata-se de uma pesquisa documental, qualitativa, descritiva. Foram consultadas as páginas eletrônicas das 3 IES públicas de São Paulo. A técnica empregada foi a análise de conteúdo, e as dimensões analisadas foram relacionadas ao uso da IA no ensino-aprendizagem e pesquisa. Os documentos analisados foram: Resolução UNESP 13/25 dispõe sobre a utilização da IA na Universidade e o "Guia para a utilização de IA na graduação da UNESP: integridade, inovação e equidade" de 2026, estabelece as normas. A Portaria USP GR nº 9004, de 10 de março de 2026, dispõe sobre a criação do Escritório de Transformação Digital e Inteligência Artificial (ETDIA), junto ao gabinete do reitor, que tem como finalidade propor diretrizes e políticas sobre o uso ético e responsável da IA. Há um documento anterior onde constam algumas orientações sobre o uso da IA no documento Guia de boas práticas científicas de 2025. O documento da Unesp conta com normas divididas em "O que você PODE, NUNCA ou TALVEZ possa fazer", em ítens específicos direcionados aos discentes, docentes e gestores e técnico-administrativos. O discente pode usar IA para traduzir textos e elaborar resumos. Nunca pode fazer, submeter trabalhos gerados por IA como originais. O docente pode usar IA para criar planos de aula, e que nunca pode fazer a utilização de IA para criar materiais didáticos e avaliar trabalhos sem validação humana.

A regulamentação do uso da IA nas IES está sendo realizada e os documentos propostos apresentam conteúdo esclarecedor sobre o tema.

Apoio: CAPES

PE032 Impressões de estudantes de odontologia sobre pesquisa qualitativa em saúde: contribuições para a formação profissional

Faria BBM, Biato ECL, Damé-Teixeira N*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

A formação em saúde tem sido historicamente influenciada por modelos positivistas, que privilegiam abordagens quantitativas ao invés de abordagens qualitativas. Nesse contexto, este estudo versou-se a perceber as impressões de estudantes de odontologia sobre a pesquisa qualitativa em saúde. O presente trabalho foi realizado por meio de grupos focais com estudantes de odontologia do primeiro semestre da Universidade de Brasília. O referencial teórico articula com as contribuições da filosofia da diferença e se apoia em autores como Canguilhem, ao problematizar os conceitos de normal e patológico e Derrida, ao questionar o pensamento dualista. Tais perspectivas sustentam a relevância da pesquisa qualitativa como ferramenta para compreender a complexidade do cuidado em saúde para além da normalidade. Os achados indicam que, embora ainda exista uma valorização predominante de métodos quantitativos na formação em saúde, os estudantes percebem a importância das abordagens qualitativas. Contudo, é perceptível a presença de lacunas nesse primeiro momento da formação acadêmica quanto ao domínio sobre esse tipo de pesquisa.

Depreende-se que a inserção e o fortalecimento da pesquisa qualitativa na formação em odontologia são fundamentais para o desenvolvimento de profissionais mais sensíveis às dimensões humanas do cuidado.

Apoio: CNPq

PE033 Caracterização da oferta de componentes curriculares em Odontogeriatria em instituições públicas brasileiras

Manso JRGB, Costa IC, Nogueira TE*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a oferta, a distribuição e as características de disciplinas de Odontogeriatria (OG) ofertadas em cursos de graduação em Odontologia de instituições públicas brasileiras. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e baseado em análise documental. A coleta de dados foi realizada em portal eletrônico do Ministério da Educação (e-MEC), considerando os filtros: presenciais, gratuitos e ativos. Foram incluídas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas (federais e estaduais), sendo excluídas aquelas sem informações disponíveis. A coleta de dados foi realizada a partir dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) ou matrizes curriculares. Além da IES, considerou-se as seguintes variáveis relacionadas às disciplinas: oferta (sim/não), natureza e carga horária. Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva no Microsoft Excel. Foram considerados dados de 55 IES. Componentes curriculares de OG foram localizados em 50,9% (n= 28) das IES. A maior proporção de oferta foi observada no Centro-Oeste (2 dos 3 cursos), seguido pelo Sul (6 dos 10 cursos). Nenhum dos 3 cursos da região norte oferta disciplinas de OG. Entre as IES que ofertam, 60,7% (n= 17) apresentam a disciplina como obrigatória. A carga horária variou entre 20 e 210 horas (média= 59,3; DP= 36,2). Apenas 39,3% (n= 11) dos componentes consideram carga horária prática, variando de 4 e 150 horas (média= 59,8; DP= 37,1).

Conclui-se que a oferta de componentes curriculares de Odontogeriatria entre as IES públicas brasileiras é limitada e desigual regionalmente, com predomínio de disciplinas majoritariamente teóricas.

PE034 Impacto do diabetes mellitus no sucesso da osseointegração de implantes dentários: revisão de literatura e protocolos adaptados

*Peixoto CA**
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - DUQUE DE CAXIAS - RJ.

Não há conflito de interesse

A Implantodontia consolidou-se como uma das modalidades terapêuticas mais previsíveis da Odontologia contemporânea, fundamentada no fenômeno da osseointegração. Entretanto, condições sistêmicas como o Diabetes Mellitus (DM) podem influenciar negativamente os processos biológicos envolvidos na cicatrização óssea e na manutenção da interface osso-implante. O DM caracteriza-se por hiperglicemia crônica, associada a disfunções microvasculares, estresse oxidativo e inflamação persistente, fatores que comprometem a angiogênese, a atividade osteoblástica e o remodelamento ósseo. Conclui-se que o DM não constitui contraindicação absoluta à implantodontia, desde que haja controle metabólico rigoroso e adoção de protocolos clínicos baseados em evidências.

O Diabetes Mellitus exerce influência relevante sobre a osseointegração de implantes dentários, principalmente por meio da hiperglicemia crônica e seus efeitos sobre o metabolismo ósseo, a angiogênese e a resposta imunoinflamatória. Contudo, os resultados analisados demonstram consistentemente que o DM, quando adequadamente controlado, não deve ser considerado contraindicação absoluta à instalação de implantes. Pacientes com controle metabólico satisfatório apresentam taxas de sobrevivência, perda óssea marginal e previsibilidade clínica semelhantes às de indivíduos não diabéticos. Conclui-se que a Implantodontia em pacientes diabéticos é viável, segura e previsível quando fundamentada no controle metabólico rigoroso e em evidências científicas, ampliando o acesso a tratamentos reabilitadores com qualidade e segurança.

Pla0001 Efeito de soluções desinfetantes na redução de biofilme de Candida albicans em resina impressa para placa oclusal

Falconi LBR, Moisés LS, Viotto HEC, Coelho SRG, Queiroz JFC, Maciel GG, Oliveira LP, Pero AC*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar a eficácia de soluções desinfetantes em resina utilizada na confecção de placas oclusais impressas (3D Bio Splint), previamente contaminadas com biofilme de Candida albicans, após imersão em hipoclorito de sódio a 0,25%, perborato de sódio, PHMB a 0,1% e PBS (controle). Discos (n=48; 10 × 1,2 mm) foram confeccionados e polidos em uma das faces, simulando a superfície das placas. Antes dos ensaios microbiológicos, os espécimes foram imersos em saliva artificial e submetidos a escovação, simulando o uso noturno e a higienização semanal, pelo período total de um ano. Após a formação de biofilme maduro de C. albicans, os espécimes foram distribuídos aleatoriamente (n = 12) e imersos nas soluções por 10 minutos. A viabilidade celular foi avaliada por UFC/mL e a atividade metabólica pelo ensaio de XTT. Os dados foram analisados por testes não paramétricos (α = 0,05). No XTT, o PHMB apresentou maior viabilidade celular, sem diferença em relação ao controle (p = 0,449). Hipoclorito e perborato promoveram redução significativa da atividade metabólica (p < 0,001), sem diferença entre si (p = 0,582), sendo superiores ao PHMB (p < 0,001). Para UFC, PHMB e perborato reduziram significativamente a carga microbiana (p = 0,022 e p = 0,017), enquanto o hipoclorito não apresentou diferença significativa (p = 0,065).

O perborato de sódio e o hipoclorito foram mais eficazes na redução metabólica do biofilme, enquanto o PHMB apresentou menor desempenho. Contudo, nenhuma solução eliminou completamente o biofilme, indicando a necessidade de associação com métodos mecânicos para maior efetividade clínica.

Apoio: FAPESP Nº 2025/20136-1

Pla0002 Controle de biofilme em titânio SLA-like por 5-ALA fotoativado com preservação da biointerface

Silva BTJ, Malheiros SS, Takeda TTS, Costa RC, Souza JGS, Nagay BE, Barão VAR, Borges MHR*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

As doenças peri-implantares representam um desafio clínico devido à dificuldade de descontaminar superfícies rugosas sem comprometer sua biointerface. Diante das limitações de agentes químicos convencionais, avaliou-se in vitro, o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana mediada por ácido 5-aminolevulínico (5-ALA), comparada ao gel de clorexidina 0,2%, sobre biofilmes formados em superfícies de titânio "sandblasting and acid etching" (SLA). Discos SLA-like foram distribuídos em cinco grupos: controle escuro, controle luz, Aladent escuro, Aladent fotoativado e clorexidina. Após desbridamento mecânico, analisaram-se morfologia, composição, rugosidade, molhabilidade, comportamento eletroquímico, atividade contra biofilmes polimicrobianos saliva-derivados de 48h e 96h e citocompatibilidade com células pré-osteoblásticas. O 5-ALA demonstrou desempenho favorável, preservando a microtopografia, e promovendo redução de 1,89 log10 UFC/mL em biofilmes aeróbicos, com defeito antimicrobiano semelhante ao da clorexidina. Embora a clorexidina tenha apresentado maior redução em biofilmes anaeróbios maduros, seu uso resultou em camada orgânica residual, aumento da hidrofobicidade e viabilidade celular inferior a 70%, enquanto o 5-ALA manteve a citocompatibilidade e favoreceu a recuperação da viabilidade celular acima desse limiar em 3 dias.

Portanto, o 5-ALA fotoativado oferece controle antimicrobiano com preservação superficial e melhor recuperação celular, mostrando-se promissor para biofilmes iniciais; já a clorexidina, exibe maior ação sobre biofilmes anaeróbios maduros, porém induz alterações interfaciais desfavoráveis, com potencial impacto negativo sobre o reparo peri-implantar.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2022/07353-5; 2024/15196-2

Pla0003 Efeito in vitro de diferentes graus de titânio na osteogênese de células-tronco mesenquimais em modelo de diabetes tipo 2

Polegati MD, Jaime LM, Adolpho LF, Calixto RD, Lopes HB, Freitas GP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

O diabetes mellitus tipo 2 pode comprometer a regeneração óssea e o desempenho de biomateriais. Este estudo avaliou o efeito de diferentes superfícies de titânio, incluindo titânio comercialmente puro (TiCP) grau II, TiCP grau IV e titânio grau V (Ti-6Al-4V), sobre o potencial osteogênico de células-tronco mesenquimais derivadas de modelo experimental diabético. As células foram cultivadas sobre discos de titânio e submetidas a meio osteogênico, sendo avaliadas quanto à proliferação por ensaio de MTT nos dias 1, 2 e 3, atividade de fosfatase alcalina aos 7 dias e formação de matriz mineralizada aos 21 dias, em quintuplicata. A análise estatística foi realizada por ANOVA de uma via, seguida de pós-teste de Tukey (p ≤ 0,05). No dia 1, o grupo titânio grau V apresentou maior proliferação em relação ao TiCP IV (p ≤ 0,01), sem diferença entre os demais grupos. No dia 2, os grupos TiCP IV e titânio grau V apresentaram maior proliferação em relação ao TiCP II (p ≤ 0,001). No dia 3, o grupo titânio grau V apresentou maior proliferação em relação ao TiCP IV (p ≤ 0,0001). Não houve diferença significativa na atividade de fosfatase alcalina entre os grupos após 7 dias (p = 0,3085). A formação de matriz mineralizada aos 21 dias foi maior no TiCP grau II em comparação aos demais (p < 0,0001), seguida pelo TiCP grau IV em relação ao titânio grau V (p = 0,0469).

Conclui-se que a composição do titânio influencia diferentes fases da resposta osteogênica em condições diabéticas, sendo o TiCP grau II mais favorável à formação de matriz mineralizada, enquanto o titânio grau V favorece a proliferação celular inicial.

Pla0005 Resistência ao impacto de coroas de resina impressas e pré-fabricadas em PMMA para prótese total impressa: avaliação comparativa in vitro

Lin LYC, Santos GR, Gomes RD, Silva AR, Noronha CP, Marcos BDN, Stegun RC, Mukai MK*
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Próteses totais impressas apresentam alta precisão e eficiência, porém ainda carecem de evidências sobre a resistência dos dentes artificiais a cargas dinâmicas, como quedas e impactos, principais causas de fratura. O objetivo do estudo foi avaliar a resistência ao impacto de dentes anteriores impressos em resina 3D e de estoque fabricados em polimetilmetacrilato (PMMA), cimentados em uma base de prótese total impressa em Resina priZma 3D Bio Denture Rosa (MakertechLabs). Foram analisados três grupos (n=15): G1 - dente impresso em Resina priZma 3D Bio Crown (Makertech); G2 - dente de estoque (Dentsply) sem retenção mecânica; e G3 - dentes de estoque (Dentsply) com retenção. As amostras foram cimentadas com Resina priZma 3D Bio Denture, seguindo um protocolo de pós-cura na cuba Mercury Cure (Eleego). Nos ensaios mecânicos pendulares, os espécimes receberam impacto perpendicular no terço incisal por pêndulo monitorado pelo sensor 360º Rotary Blade, e a energia absorvida foi registrada. A análise estatística foi realizada com o software Bioestat 5.3, utilizando os testes de Kruskal-Wallis e de Student Newman-Keuls, onde foi observado diferença estatisticamente significante para o grupo dente impresso, não observando diferença entre os grupos dentes de estoque com e sem retenção.

Concluiu-se que maior resistência ao impacto é obtida quando se cimentam coroas impressas em bases de prótese total impressa, sendo indiferente a presença de retenção mecânica em dentes de estoque.

Apoio: 2026 - 169 Nº PUB

Pla0006 Impacto dos genes de citocinas na DTM e na qualidade de vida em trabalhadores da construção civil

Milano H, Moreira AM, Baratto SSP, Bueno DCC, Baratto-Filho F, Gonçalves FM, Kuchler EC, Meger MN*
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

As disfunções temporomandibulares (DTM) compreendem um conjunto de condições marcadas por dor na região orofacial, restrição na abertura da boca e processos inflamatórios, nos quais as interleucinas desempenham papel mediador. Dessa forma, variações genéticas em genes responsáveis pela codificação dessas citocinas podem exercer influência sobre as DTM. O presente estudo transversal investigou a relação entre polimorfismos genéticos e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em indivíduos acometidos por DTM. Foram avaliados 230 trabalhadores da construção civil do sexo masculino quanto à presença de DTM, com ou sem dor, bem como alterações na articulação temporomandibular, por meio do RDC/TMD. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) foi mensurada utilizando o OHIP-14. Amostras de DNA salivar foram empregadas para a identificação de polimorfismos nos genes IL1B (rs1143627, rs1143629) e IL6 (rs1800795, rs1800796), por meio de PCR em tempo real. A análise estatística envolveu os testes t de Student e ANOVA (α=5%). Observou-se associação entre DTM e os escores do OHIP-14 (p<0,05). Indivíduos heterozigotos AG no rs1143629 apresentaram maiores níveis de dor e incapacidade física, enquanto homozigotos CC no rs1800796 exibiram maior grau de limitação (p<0,05).

Conclui-se que as DTM, associadas a polimorfismos inflamatórios, exercem impacto na QVRSB

Pla0007 Avaliação da atividade osteogênica de osteoblastos tratados com hidrogel contendo naringenina

Lovo NFS, Cardoso LM, Chagas AC, Pansani TN, de-Souza-Costa CA, Basso FG*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Os flavonóides, como a naringenina (NA) são compostos fenólicos com atividade anti-oxidante e anti-inflamatória, além de potencial positivo na diferenciação osteogênica. Os hidrogéis têm sido amplamente utilizados no carreamento de medicamentos, visando liberação continua e controlada. Este estudo avaliou o efeito do hidrogel a base de metacrilato de gelatina (GelMA) contendo NA sobre o metabolismo de osteoblastos em modelo de cultura tridimensional. O hidrogel foi preparado a partir da dissolução do GelMA (15% m/v) em PBS 1x por 1 hora a 60 o C sob agitação de 300 rpm. A seguir, foi adicionada a NA (10%), seguido de incubação e, por fim, foi adicionado o fotoiniciador (LAP), seguido também de incubação e fotopolimerização. O hidrogel foi submetido à análise da morfologia, degradação e liberação da NA. Para este estudo, foram utilizadas matrizes ósseas bovinas, visando simular o microambiente ósseo. As matrizes foram hidratadas em meio de cultura por 24 horas, seguido da confecção de uma ferida óssea por meio de um punch dermatológico. Os osteoblastos (SaOs-2) foram cultivados nas matrizes por 24 horas, seguido da aplicação do GelMA ou GelMA+NA. A viabilidade celular, atividade de fosfatase alcalina (ALP) e a expressão gênica foram avaliadas após 7 dias. Os dados de degradação e liberação de NA, viabilidade, atividade de ALP e expressão gênica foram analisados por ANOVA e Tukey (α =0,05%). A morfologia do hidrogel e das células cultivadas nas matrizes 3D foram analisadas descritivamente.

A viabilidade e a atividade de ALP foi maior para o grupo GelMA+NA quando comparado ao hidrogel isoladamente, assim como a expressão de COL1a1, ALP e OCN. O hidrogel contendo NA exerceu efeito positivo no fenótipo osteogênico de osteoblastos.

Apoio: CNPq Nº 303574/2022-4 | FAPESP Nº 2023/16508-5 | FAPESP Nº 2024/17878-3

Pla0008 Bebidas afetam a cor e microdureza de resinas para impressão de próteses totais com e sem caracterização extrínseca?

Simone MD, Poker BC, Sabedra V, Ribeiro AB, Silva-Lovato CH*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de bebidas na estabilidade de cor e microdureza de espécimes em resina acrílica impressa com e sem caracterização extrínseca e em resina termopolimerizável. Quarenta espécimes de cada material foram distribuídos em 4 grupos que simularam 3 anos de imersão em água, café, refrigerante à base de cola e vinho. As variáveis foram mensuradas antes e após a imersão. A cor foi avaliada com espectrofotômetro (CIELab) e a alteração de cor foi dada pelo ΔE. A microdureza knoop foi avaliada com microdurômetro. Os dados foram avaliados por ANOVA de dois fatores com pós-teste de Games-Howell e Bonferroni (cor) e ANOVA de três fatores com medidas repetidas (dureza) (α=5%). Para cor, houve interação entre resina×bebida (p<0,001). O vinho promoveu as maiores alterações (p<0,001). Não houve diferença entre resinas quando imersas em água, refrigerante e vinho (p>0,05); o café causou maior alteração de cor da resina impressa caracterizada (p<0,001). Para microdureza, houve interação tempo×resina (p<0,001) onde resina termopolimerizável apresentou maiores valores iniciais (p<0,001). Ao longo do tempo, a resina impressa sem caracterização apresentou aumento de microdureza, enquanto a resina caracterizada e a termopolimerizável apresentaram redução (p<0,001). Também houve interação tempo×bebida (p=0,023) onde a imersão em água causou aumento e em café, diminuição da dureza ao longo do tempo. A imersão em refrigerante e em vinho não influenciou a dureza ao longo do tempo.

A alteração de cor foi principalmente influenciada pela bebida, com destaque para o vinho. A estabilidade da microdureza depende tanto do tipo de material quanto do meio de exposição, evidenciando diferentes padrões de comportamento ao longo do tempo.

Apoio: FAPESP Nº 2024/22866-4

Pla0009 Potencial efeito sinérgico do ácido cítrico associado à irrigação a jato: avaliação da superfície do titânio e atividade antimicrobiana

Moura YB, Silva MM, Salin LO, Nagay BE, Malheiros SS, Cordeiro JM*
odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A utilização de implantes dentários tem crescido, porém o acúmulo de biofilme favorece a peri-implantite e compromete o sucesso clínico. A clorexidina (CHX) é amplamente empregada por sua ação antibacteriana, enquanto o ácido cítrico (AC) destaca-se como alternativa por associar atividade antimicrobiana e biocompatibilidade. Entretanto, a geometria complexa dos implantes limita a eficácia dos métodos convencionais de descontaminação. Este estudo comparou a eficácia antimicrobiana da CHX e do AC aplicados por irrigação a jato, bem como seus efeitos na rugosidade do titânio (Ti). Discos de Ti com biofilme polimicrobiano (CAAE: 88734325.3.0000.5382) foram tratados por irrigação ou fricção com NaCl 0,9% (controle), CHX 0,2% ou AC 10% por 2 min. Realizou-se contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) e análise estrutural do biofilme. Discos sem biofilme foram avaliados por microscopia confocal após os tratamentos. A eficácia do AC também foi testada em implantes inseridos em modelos simulando defeito intraósseo. Os dados foram analisados por ANOVA two-way (p<0,05). Ambos os agentes apresentaram ação antimicrobiana em relação ao controle (p<0,05). O AC promoveu eliminação completa das UFC quando associado a métodos mecânicos (p<0,01). O AC promoveu discreta redução da rugosidade superficial do Ti, resultando em alisamento superficial em comparação à CHX e NaCl. Em implantes, a irrigação foi o método mais eficiente, independentemente da solução, promovendo descontaminação completa com AC; a fricção mostrou menor eficácia, possivelmente devido à geometria das roscas

Conclui-se que o AC a 10%, especialmente por irrigação, apresenta elevado potencial para descontaminação de implantes e controle do biofilme.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2026/05991-5

Pla0010 Fatores determinantes na prevalência de lesões cervicais não cariosas: um estudo transversal

Missura TS, Fernandes TMFA, Reginato BM, Costa RC, Cirelli T, Vieira WA, Cordeiro JM*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A alta prevalência das lesões cervicais não cariosas (LCNC) demanda atenção clínica por resultar da interação entre fatores etiológicos, anatômicos e funcionais. Guias de desoclusão ineficientes, associadas a parafunções e hábitos deletérios, podem gerar sobrecarga dentária e favorecer seu desenvolvimento. Características periodontais também podem influenciar esse risco. Este estudo investigou a associação entre fatores oclusais, periodontais e comportamentais com LCNC. Trata-se de estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE:68705623.5.0000.5382), incluindo indivíduos entre 18 e 65 anos com pelo menos 20 dentes hígidos. Foram realizados exames clínicos e aplicados os questionários Oral Behavior Checklist (OBC) para hábitos orais; Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21) para níveis de ansiedade, depressão e estresse; e Oral Health Impact Profile (OHIP-14) para impacto na qualidade de vida. O biotipo gengival foi classificado pelo método de transparência durante a sondagem periodontal, e a presença de lesões cervicais não cariosas foi determinada pelo Índice de Detecção Dentária. A hipersensibilidade foi avaliada por estímulo tátil e jato de ar. As associações foram analisadas pelo teste do qui-quadrado ($p<0,05$). Sessenta indivíduos (25 homens, 35 mulheres; idade média = 30,7 anos) foram avaliados, com prevalência de LCNC de 45%. Houve associação com biotipo gengival espesso ($p=0,010$), recessão gengival ($p<0,001$) e escore do OBC ($p=0,003$). As demais variáveis não foram significativas.

Conclui-se que Biotipo gengival espesso, presença de recessão gengival e o risco de hábitos orais influenciam a etiopatogênese das LCNC, reforçando a importância de abordagem integrada na prevenção e diagnóstico.

Apoio: CNPq

Pla0011 Efeito dose-dependente do resveratrol na resposta inflamatória de macrófagos M1 sobre superfícies de titânio nanoestruturadas

Santos BCM, Bordignon CM, Martorano AS, Spriano S, Oliveira PT, Castro-Raucci LMS*
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a expressão gênica de macrófagos pró-inflamatórios (M1) cultivados sobre superfícies nanoestruturadas de titânio funcionalizadas com diferentes concentrações de resveratrol. Discos de titânio comercialmente puro foram polidos e tratados com ácido sulfúrico e peróxido de hidrogênio para obtenção de nanotopografia. Após esterilização, foram funcionalizados com resveratrol (0, 10 e 20 µM). Macrófagos RAW 264.7 foram estimulados com LPS para indução do fenótipo M1 e semeados sobre as superfícies. Após 48 h, avaliou-se a expressão de arginase 1 (ARG-1), óxido nítrico sintase induzível (iNOS), CD-86, CD-206, interleucinas (IL-1β, IL-6) e fator de crescimento transformador beta (TGF-β). Os dados foram analisados quanto à normalidade e homogeneidade ($\alpha = 5\%$). A concentração de 10 µM reduziu a expressão de iNOS, CD-86, IL-1β e IL-6, enquanto 20 µM aumentou CD-86, IL-1β e IL-6.

Assim, o resveratrol apresentou efeito dose-dependente, com modulação anti-inflamatória em baixa concentração e tendência pró-inflamatória em maior concentração, sugerindo potencial na modulação do microambiente inflamatório em implantes.

Pla0012 Análise do pH salivar em pacientes com bruxismo e refluxo gastroesofágico

Estaflite CL, Kubiak RJF, Coelho DC, Kuczera MS, Schroder AGD, Germiniani JS, Gonçalves FM, Stechman-Neto J*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a associação entre o bruxismo (do sono e em vigília) e parâmetros como pH salivar, temperatura oral e refluxo gastroesofágico (DRGE). A amostra foi composta por 42 indivíduos (média de 41,1 anos). Para a avaliação, aplicaram-se os questionários BruxScreen (bruxismo) e GERD (refluxo), além da mensuração do pH e temperatura via pHmetro digital. A análise estatística utilizou os testes U de Mann-Whitney e Exato de Fisher. O Bruxismo do Sono (BS) (n=29), demonstrou associação significativa com a redução do pH salivar ($p=0,024$), com média de 7,03 frente a 7,36 do grupo sem a condição. O Bruxismo em Vigília (BV) (n=23), não apresentou interferência significativa em nenhuma das variáveis analisadas. Com relação ao refluxo gastroesofágico, embora os escores tenham sido numericamente superiores em quem possui BS, não houve significância estatística para a associação direta ($p=0,107$).

O bruxismo do sono está associado à redução do pH salivar, sugerindo alterações no equilíbrio do ambiente oral. Já o bruxismo em vigília não demonstrou influência sobre os índices avaliados. A tendência de maiores escores de refluxo no grupo BS indica a necessidade de estudos com amostras mais amplas para confirmar essa correlação.

Pla0013 Efeito do ácido gástrico simulado na estabilidade da cor, rugosidade superficial e microdureza de resina impressa 3D para coroas

Silva BMME, Gassen HCS, Oliveira IKR, Barão MF, Copetti LCB, Drummond LB, Philippi AG, Gonçalves TMSV*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

A doença do refluxo gastroesofágico e a bulimia podem comprometer a longevidade de materiais restauradores devido à redução do pH oral. Paralelamente, a incorporação de carga em resinas de impressão 3D ampliou suas indicações, embora falte evidências sobre o comportamento desse material frente à exposição ácida. Assim, esse estudo in vitro avaliou o efeito do ácido gástrico simulado sobre a estabilidade da cor, rugosidade superficial e microdureza uma resina de impressão 3D para coroas. Foram confeccionados 45 espécimes de resina de impressão 3D (Varseo Smile, Bego). Após limpeza ultrassônica e envelhecimento artificial (5000 ciclos, 5 °C-55 °C), foi mensurada a cor, rugosidade e microdureza (baseline) e os espécimes foram divididos em grupos: experimental (HCl, pH 1,2) e controle (saliva artificial). As análises foram repetidas após 96, 168 e 240 horas. Em seguida, os espécimes foram imersos em café, vinho tinto ou água destilada, com reavaliações após 2.5, 5 e 7 dias. A cor foi mensurada por espectrofotometria ($\Delta E00$), a rugosidade por perfilometria e a microdureza pelo método Vickers. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas e teste de Sidak ($\alpha = 0,05$). A exposição ao ácido não promoveu alterações significativas na rugosidade superficial ($p=0,15$), microdureza ($p=0,33$) ou cor ($p=0,59$). Contudo, as soluções corantes produziram alterações cromáticas relevantes, sendo o café responsável pelas maiores alterações ($p=0.036$), ultrapassando o limite de aceitabilidade clínica (Grupo experimental $\Delta E00=5,4 \pm 0,6$; Grupo controle $\Delta E00=4,12 \pm 1,02$).

Conclui-se que a resina de impressão 3D apresentou estabilidade físico-mecânica frente ao desafio ácido, porém a cor foi alterada por agentes corantes, especialmente o café.

Apoio: CNPq Nº 8339503523048344

Pla0014 Rugosidade superficial e alteração de cor da zircônia impressa em 3D em comparação a cerâmicas após desafios erosivos, abrasivos e térmicos

Sá MCN, Galvão CS, Moreira FSR, Sabatini GP, Donmez MB, Yilmaz B, Carreiro AFP*
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL - RN.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro comparou a rugosidade superficial (Ra) e a alteração de cor da pigmentação extrínseca de 3 sistemas cerâmicos: Zircônia Impressa em 3D (ZI), Zircônia Fresada (ZF) e Dissilicato de Lítio Fresado (DLF) após desafios erosivos, abrasivos e térmicos. Corpos de prova cilíndricos (13×2 mm; N=16) de cada sistema cerâmico foram confeccionados, maquiados com pigmentação extrínseca e sinterizados. Após avaliação inicial (Ra e cor), os espécimes foram distribuídos em subgrupos (n=8): um submetido ao desafio erosivo (ácido clorídrico 5%; pH=2) e outro mantido em água destilada (pH=7). Em seguida, ambos os subgrupos foram submetidos ao desafio abrasivo através da escovação simulada (5.000 ciclos) e envelhecimento por termociclagem (10.000 ciclos). Ra e cor (ΔE□□) foram reavaliadas após cada desafio. A avaliação da rugosidade e cor foram realizados através dos testes ANOVA e Tukey. A interação entre materiais e cenários foi avaliado através de Modelos Lineares Generalizados e Bonferroni (α=0.05). ZF apresentou menor Ra inicial (p<.001). Em ambiente neutro, DLF apresentou menor Ra final e redução em relação ao inicial (p<.001), enquanto ZF apresentou o maior Ra final. Quanto a alteração de cor, ZF apresentou menores valores de alteração de cor (p=.013) no grupo exposto ao desafio ácido, ZI apresentou maior ΔE□□ após escovação (p≤.020), enquanto que DLF apresentou menores valores de ΔE□□ finais.

Considerando os limiares de tolerabilidade clínica, a zircônia impressa apresentou rugosidade semelhante à zircônia fresada e ao dissilicato de lítio fresado. Contudo, com exceção do DFL, o ΔE□□ foi moderadamente inaceitável na maioria dos grupos, indicando baixa durabilidade da pigmentação extrínsecas em zircônias CAD/CAM.

Apoio: CNPq Nº 23077.087565/2025-61

Pla0015 Avaliação da atividade motora orofacial sob estados induzidos de estresse e ansiedade: análise preliminar de um estudo experimental

Soares EGB, Souza CSP, Magri LV, Mazzi-Chaves JF, Herreira-Ferreira M*
Departamento de Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve com objetivo avaliar o impacto de estados induzidos de estresse e ansiedade na atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos mastigatórios, sendo aprovado previamente pelo Comitê de Ética em Pesquisa. 8 sujeitos (6 mulheres e 2 homens) foram incluídos em uma análise preliminar da avaliação da atividade EMG dos músculos masseter e temporal, composta por quatro blocos de 6 minutos: 1) bloco de repouso absoluto (controle negativo); 2) bloco de atividade passiva (leitura); 3) bloco de ansiedade antecipatória (paradigma da "ameaça de grito"); e 4) bloco de estresse cognitivo (Paced Auditory Serial Addition Test "PASAT-C"). A ordem dos blocos 3 e 4 foram randomizadas. O teste de Friedman com análise de Conover para comparações múltiplas foi empregado com 5% de significância. A idade mediana da amostra foi de 21,00 (intervalo interquartil [IIQ]=3,50). Para o musculo temporal houve diferença na área abaixo da curva eletromiográfica (tAUC) entre os testes (X2F=8,55; p=0,036), onde notou-se uma redução da tAUC do bloco ansiedade (mediana [IIQ] = 627,50 [690,70]) em relação aos blocos controle negativo (mediana [IIQ] = 1047,50 [887,70]; pbonferroni=0,47) e leitura (mediana [IIQ] = 1021,20 [805,20]; pbonferroni =0,47). Já para o músculo masseter, foi encontrado um resultado similar entre os blocos (X2F=12,45; p=0,006), com uma redução da tAUC no bloco ansiedade (mediana [IIQ] = 287,80 [495,10]) em comparação com os blocos leitura (mediana [IIQ] = 398,40 [619,30]; pbonferroni =0,009) e estresse (mediana [IIQ] = 406,60 [791,30]; pbonferroni =0,001).

Pode-se concluir de maneira preliminar, que o estado de ansiedade antecipatória tem um papel de redução da tAUC, tanto em temporal quanto em masseter.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/23302-7

Pla0016 Bruxismo em vigília e fatores psicossociais: um estudo exploratório sobre estresse, ansiedade e coping

Müller MFC, Silva VHAR, Melchior MO, Leite-Panissi CRA, Díaz-Serrano KV, Gherardi-Donato ECS, Mazzi-Chaves JF, Magri LV*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo exploratório transversal, avaliou a associação entre a frequência de bruxismo de vigília (BV), avaliada por avaliação ecológica momentânea (AEM), e os níveis de ansiedade/estresse e estratégias de coping. A amostra foi composta por 17 mulheres e 1 homem, distribuídos em grupos de alta (n=8) e baixa frequência de BV (n=10), com base em dados da AEM. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. As comparações foram realizadas pelos testes de Student e Mann-Whitney, e as associações por correlações de Pearson e Spearman (α=0,05). As análises indicaram maiores níveis de ansiedade/estresse no grupo de alta frequência de BV (mín=2; máx=8) em comparação ao grupo de baixa (mín=1; máx=6), enquanto os escores de coping foram semelhantes (1-5). A frequência de BV mensurada por AEM foi maior no grupo de alta (55,0±28,33) em relação ao grupo de baixa (43,5±16,97). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos para ansiedade/estresse (t=1,76; p=0,097; U=58,5; p=0,10), coping (t=-1,6; p=0,12; U=24,5; p=0,17) e AEM (t=1,07; p=0,30; U=49,5; p=0,42). As análises não evidenciaram associações significativas, embora indicado correlações de baixa magnitude, entre ansiedade/estresse e coping (r=-0,32; p=0,19; ρ=-0,29; p=0,22), ausência de associação entre ansiedade/estresse e AEM (r=0,008; p=0,97; ρ=-0,063; p=0,80) e correlação negativa fraca entre coping e AEM (r=-0,23; p=0,35; ρ=-0,21; p=0,38).

Embora o grupo com maior frequência de BV tenha apresentado valores numericamente mais elevados de ansiedade/estresse e AEM, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos. A amostra reduzida e o caráter exploratório/transversal do estudo limitam a extrapolação dos resultados.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/23302-7, 2025/16735-7, 2025/15283-5

Pla0017 Microinfiltração bacteriana em interfaces implantares de conexões Hexágono Interno e Cone Morse: estudo in vitro

Pereira LR, Carneiro MEM, Vilela LJ, Cosso MG, Alvarez-Leite ME, Lana MA*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Os microgaps entre o implante dentário e seus componentes podem favorecer a infiltração e permanência de bactérias na interface implantar. Essa infiltração pode induzir processos inflamatórios nos tecidos peri-implantares, comprometendo a osseointegração e aumentando o risco de falha. Nesse contexto, o selamento microbiológico dessa interface é fundamental para a longevidade dos implantes. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a capacidade de selamento microbiológico nas interfaces implante/tap, implante/cicatrizador e implante/pilar protético de dois sistemas distintos de conexão: Hexágono Interno (HI) e Cone Morse (CM). Os conjuntos foram imersos em caldo BHI contendo Streptococcus sanguinis e incubados a 37 °C durante 14 dias. A cada 48 horas, as amostras eram transferidas para nova cultura bacteriana. Ao final do período experimental, os conjuntos foram desinfetados com peróxido de hidrogênio e lavados com solução salina estéril. Posteriormente, os taps, cicatrizadores e pilares protéticos foram removidos, e a coleta microbiológica realizada com a introdução de microbrush na porção interna do implante. Em seguida, a amostra coletada foi inoculada em caldo BHI e incubada a 37 °C por 48 horas. Após esse período, avaliou-se a turbidez do meio e realizou-se a semeadura em ágar BHI para análise do crescimento bacteriano. Para a comparação das taxas de contaminação bacteriana entre os sistemas de conexão, aplicou-se o teste exato de Fisher.

O sistema CM apresentou menor suscetibilidade à infiltração bacteriana nas interfaces implante/tap e implante/cicatrizador, quando comparado ao sistema HI, enquanto na interface implante/pilar protético não foi observada diferença estatisticamente significativa.

Apoio: CNPq Nº 31602

Pla0018 Efeitos do peróxido de carbamida a 22% versus limpeza convencional na cor, superfície e citotoxicidade de resinas impressas 3D pigmentadas

Ferreira FES, Sousa LC, Bezerra PTM, Moreira FSR, Ferreira EDF, Rosado MVCS, Barboza CAG, Carreiro AFP*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL - RN.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos do peróxido de carbamida a 22% comparado com métodos de limpeza convencionais na alteração de cor, propriedades superficiais e citotoxicidade de resinas impressas 3D pigmentadas. Espécimes em formato de disco (10x3mm) foram confeccionados usando resinas de impressão 3D para base (BioDenture) e dentes (BioProv) de próteses. As amostras foram submetidas a manchamento com café por 12 dias. Em seguida, quatro protocolos de limpeza foram realizados durante 14 dias: peróxido de carbamida a 22% (PC), hipoclorito de sódio a 1% (HS), tablete efervescente (TB) e água destilada (CT, controle) (n=12). Alteração de cor (ΔE00), rugosidade superficial (Ra), microdureza (HV), ângulo de contato (°) e citotoxicidade (%) foram avaliados após os protocolos de limpeza. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e ANOVA de dois fatores. O grupo HS apresentou maior alteração de cor em relação ao grupo CT ($p<0,05$), embora todos os protocolos tenham apresentado eficácia clareadora de muito boa a excelente. Os grupos PC e TB apresentaram maior rugosidade em comparação ao CT para a resina de dente ($p<0,05$). O grupo PC apresentou maiores valores de microdureza em relação ao CT ($p<0,05$). Além disso, o grupo PC apresentou menor ângulo de contato em comparação aos demais métodos ($p<0,05$). Após 24 horas, a viabilidade celular do grupo PC foi significativamente menor ($p<0,05$).

Apesar do efeito clareador satisfatório, o peróxido de carbamida a 22% aumentou a rugosidade e a hidrofilia, além de reduzir a viabilidade celular dos materiais avaliados. Dessa forma, seu uso deve ser contraindicado para a limpeza de próteses impressas em 3D.

Apoio: CAPES Nº 001 | Outras

Pla0019 Avaliação comparativa da qualidade da malha e da acurácia da linha de término produzida por diferentes sistemas de escaneamento intraoral

Burgos MC, Melo BI, Cardoso MHR, Dolenkei KK, Silva BC, Nascimento MZ, Raposo LHA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Os escâneres intraorais (IOSs) geram malhas STL usando algoritmos proprietários; no entanto, a qualidade clinicamente perceptível dessas malhas e sua relação com a delineação da linha de término permanecem pouco investigadas. Este estudo objetivou avaliar qualitativamente as malhas STL produzidas por dez IOSs, analisando a qualidade da tesselação e de delineação da linha de término percebida. Um modelo typodont mandibular padronizado com preparo para coroa total no primeiro molar inferior direito foi escaneado dez vezes por sistema (n = 10). Três examinadores com diferentes nível de experiência calibrados realizaram avaliações cegas da qualidade da tesselação e da delineação da linha de término. Os dados qualitativos foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn-Bonferroni. Diferenças significativas entre os sistemas foram observadas para as pontuações de delineamento da linha de término ($P < 0,05$), enquanto a qualidade da tesselação não foram verificadas diferenças significativas entre os sistemas avaliados ($P > 0,05$). Embora não tenham sido observadas diferenças significativas entre os avaliadores, o operador com maior experiência apresentou maior score e visualizou melhor a linha de término.

A avaliação qualitativa das malhas não evidenciou diferenças significantes entre IOSs contemporâneos que não se mostraram uniformemente distribuídas dentre os parâmetros avaliados. Entretanto, a delineação da linha de término se mostrou o critério clínico mais sensível para discriminar o desempenho entre os diferentes sistemas de escâneres intraorais.

Apoio: CNPq Nº 421484/2025-0 | CAPES | FAPEMIG

Pla0020 Análise transcricional integrativa in sílico de osteoblastos cultivados em titânio com nanotopografia na presença de osteoclastos

David MF, Almeida OGG, Prado KFB, Almeida LO, Bighetti-Trevisan RL*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Diversos estudos têm demonstrado o papel da superfície de Ti com nanotopografia (Nano), obtida através de condicionamento com H_2SO_4 e H_2O_2 no processo de osteogênese; entretanto, diferentes processos biológicos, vias de sinalização e genes, modulados durante a diferenciação osteogênica sobre essa superfície, na presença de osteoclastos, permanecem desconhecidos. Assim, o objetivo desse estudo foi realizar uma análise integrativa, através de estudo in sílico, para identificação de distintos processos biológicos, vias de sinalização e genes, não relacionados à osteogênese, modulados em osteoblastos cultivados sobre o Ti Nano na presença de osteoclastos. Foram utilizados dados de sequenciamento de RNA (RNA-Seq) depositados em repositórios públicos, para análises da expressão diferencial de genes por DESeq2 ($FC>1,7$; $p\leq0,05$) e de enriquecimento de processos biológicos pelo Gene Ontology (GO). Foram identificados 4106 genes diferencialmente expressos, os quais participam da ativação de vias de sinalização e processos biológicos envolvidos com reparo de DNA e manutenção celular, como regulação da transdução de sinal por p53, replicação de DNA, senescência e apoptose; com alterações associadas à produção de matriz e organização de filamentos de actina, como a via de sinalização e resposta celular ao ácido retinóico e organização do citoesqueleto e com regulação da proliferação e adesão celular através da ativação das vias de sinalização relacionadas ao fator de crescimento transformador beta e da cascata ERK1/ERK2.

Os resultados deste estudo contribuem para o entendimento de diferentes eventos celulares e moleculares que medeiam a remodelação óssea e que podem contribuir com a osseointegração.

Apoio: FAPESP Nº 25/06482-4

Pla0021 Quanto tempo os protocolos de clareamento dental levam para atingir o ponto de saturação?

Barchiki N, Cavassin ME, Barbosa LMM, Matos TP, Loguercio AD, Reis A, Favoreto MW*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo in vitro foi caracterizar o padrão de mudança de cor ao longo do tempo e determinar o tempo para estabilização clinicamente (ponto de saturação) para clareamento caseiro (AHB) e clareamento em consultório (IOB). Além disso, estimou um fator de conversão entre semanas de AHB e sessões de IOB. Foram randomizados em dois grupos 60 molares humanos extraídos: IOB (peróxido de hidrogênio 35%, 50 min/sessão) ou AHB (peróxido de carbamida 10%, 3 h/dia) por 8 ciclos (sessões para IOB ou semanas para AHB). A cor dental foi avaliada por espectrofotômetro (ΔEab, ΔE00, ΔWID) e por guia de cor (ΔSGUs). O tempo mediano para estabilização (MTS) foi definido como o primeiro ciclo após o qual as mudanças entre ciclos permaneceram abaixo dos limiares de aceitabilidade (AT) e perceptibilidade (PT). O tempo de estabilização da cor foi analisado por Kaplan-Meier com teste log-rank. Regressões ajustadas de Cox e Deming estimaram razões de risco e fatores de conversão. Utilizando o AT, a estabilização foi alcançada em 13/30 (AHB) e 11/30 (IOB) espécimes para ΔEab e o MTS não foi atingido; com resultados semelhantes para ΔE00 e ΔWID. As ΔSGUs estabilizaram em todos os espécimes (MTS:3-4 ciclos). Utilizando o PT, a maioria dos espécimes atingiu a estabilização (MTS:5-7 ciclos), sem diferença significativa entre os protocolos. Foi observada uma associação moderada ($R^2=0,59$), sendo que uma sessão de IOB produziu aproximadamente 0,85 da mudança de cor alcançada por uma semana de AHB.

A estabilização da cor depende do limiar adotado. A maioria dos espécimes estabilizou entre 5-7 ciclos considerando AT e entre 3-4 ciclos considerando PT com ΔSGUs. Em média, uma sessão de IOB produz quase o mesmo efeito de uma semana de AHB.

Apoio: CNPq Nº 304444/2025-1 | CNPq Nº 304817/2021-0 | CNPq Nº 406840/2022-9

Pla0022 Avaliação do laser de diodo de alta intensidade nos comprimentos de onda infravermelho e azul para desinfecção da dentina cariada

Marcondes JA, Rabelo MJ, Encarnação GA, Pinheiro SL*
odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho avaliou a utilização do laser de diodo de alta intensidade (LDAT) nos comprimentos de onda infravermelho (980 nm) e azul (450 nm) para desinfecção da dentina cariada. Foram selecionados 75 terceiros molares permanentes e superfícies dentinárias planas foram obtidas. As amostras foram impermeabilizadas exceto a dentina coronária e submetidas ao desafio cariogênico com cepa padrão de S. mutans. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em 5 grupos amostrais de acordo com o procedimento de desinfecção cavitária (n=15): LC: lesão de cárie, nenhum tratamento de desinfecção foi realizado; TL (1.0 W): irradiação com LDAT (980 nm) com 1.0 W de potência; TB (1.0 W): irradiação com LDAT (450) nm com 1.0 W de potência; TL (1.5 W): irradiação com LDAT (980 nm) com 1.5 W de potência e TB (1.5 W): irradiação com LDAT (450 nm) com 1.5 W de potência. Os resultados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis (Dunn). Houve redução significante na contagem de S. mutans após a irradiação da lesão de cárie com LDAT (980 nm) com 1.0 e 1.5 W de potência e com LDAT (450 nm) com 1.5 W de potência ($p<0.05$). Não houve diferença significante na desinfecção da lesão de cárie após a irradiação com LDAT (980 nm) com 1.0 e 1.5 W de potência e com LDAT (450 nm) e 1.5 W de potência ($p>0.05$). A irradiação com LDAT (450 nm) com 1.0 W de potência não acarretou desinfecção de S. mutans da dentina cariada com ausência de diferença estatisticamente significante da contagem microbiana da lesão de cárie ($p>0.05$).

O laser de diodo de alta intensidade nos comprimentos de onda infravermelho e azul com potência de 1.5 W foi efetivo na desinfecção de S. mutans da dentina cariada, sendo uma alternativa para os procedimentos de Mínima Intervenção na Dentística.

Pla0023 Sensibilidade dental após clareamento em consultório em lesões cervicais não cariosas restauradas: ensaio clínico não randomizado

Silva NG, Matos TP, Castro AS, Garcia RM, Scaramucci T, Reis A, Loguercio AD, Favoreto MW*
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico não randomizado avaliou o risco e a intensidade da sensibilidade dental (SD) associada ao clareamento em consultório realizado em pacientes com dentes hígidos e em pacientes com lesões cervicais não cariosas (LCNC) restauradas. Quarenta e oito participantes foram direcionados em dois grupos: grupo controle (dentes hígidos) e grupo experimental (presença de pelo menos uma LCNC restaurada com resina composta, classificada como excelente de acordo com os critérios da FDI). Os participantes foram submetidos a duas sessões de clareamento com gel de peróxido de hidrogênio 35%, aplicado durante 50 min, com intervalo de 7 dias entre as sessões. A SD foi registrada 1 h, 24 h e 48 h após cada sessão, por meio de escala visual analógica de 0 a 10. A mudança de cor foi avaliada inicialmente e 1 mês após o tratamento, utilizando as escalas VITA Classical e VITA Bleachedguide, além de um espectrofotômetro digital. O risco absoluto de SD foi comparado pelo teste exato de Fisher, enquanto a intensidade da SD e a mudança de cor foram analisadas por meio do teste t independente ($\alpha=0,05$). Foram observadas diferenças significativas entre os grupos quanto ao risco de SD: 75% no grupo hígido (IC 95%: 55%-88%) e 100% no grupo LCNC (IC 95%: 86%-100%), com risco relativo de 1,3 (IC 95%: 1,1-1,7; $p=0,02$). Também houve diferença significativa na intensidade da SD (diferença de médias = -3,4; IC 95%: -4,6 a -2,1; $p<0,001$). Ambos os protocolos promoveram clareamento clinicamente perceptível, sem diferença estatisticamente significativa, independentemente do método de avaliação utilizado ($p>0,05$).

Dentes com LCNC restauradas apresentam maior risco e maior intensidade de SD após o clareamento em consultório, sem comprometer a eficácia clareadora.

Pla0024 Teor de carga de resinas fluidas e desempenho clínico em lesão cervical não cariosa: ensaio randomizado de 6 meses

Manfron GAW, Clementino ABB, Silva NP, Meger MN, Araujo BMM, Miranda AO, Favoreto MW, Matos TP*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, controlado, duplo-cego e de boca dividida avaliou a influência do teor de carga de resinas compostas fluidas no desempenho clínico de restaurações em lesões cervicais não cariosas após 6 meses. Quarenta pacientes receberam 80 restaurações (n=40 por grupo) com Vittra APS Flow (FGM, Joinville, SC, Brasil) e GrandioSO Heavy Flow (VOCO, Cuxhaven, Alemanha), seguindo protocolo adesivo padronizado. O desempenho clínico foi avaliado no baseline e após 6 meses pelos critérios FDI (Federação Dentária Internacional), considerando propriedades funcionais, biológicas e estéticas. A percepção do operador foi analisada por questionário estruturado. Os dados foram analisados pelo teste de Wilcoxon ($\alpha=0,05$). A taxa de retorno foi de 100% e ambos os grupos apresentaram 100% de retenção. Não houve diferença significativa entre os materiais para os critérios clínicos avaliados ($p>0,05$), sendo a maioria das restaurações classificada como clinicamente muito boa. A resina fluida laranja (GrandioSO Heavy Flow) apresentou melhor desempenho na percepção dos operadores em relação à viscosidade, controle de escoamento e aplicabilidade clínica, com diferença estatisticamente significativa em comparação à resina fluida roxa (Vittra APS Flow) ($p<0,05$).

Conclui-se que o teor de carga não influenciou o desempenho clínico em curto prazo, embora tenha impactado a percepção de uso clínico.

Pla0025 Avaliação da incorporação do tensoativo no fotossensibilizante azul de metileno e açaí para desinfecção de todo o tecido cariado

Encarnação GA, Marcondes JA, Rabelo MJ, Fontana CE, Pinheiro SL*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho avaliou a incorporação do tensoativo no fotossensibilizante azul de metileno e açaí para desinfecção de todo o tecido cariado. Foram selecionados 75 terceiros molares permanentes, superfícies dentinárias planas foram obtidas e as amostras foram submetidas ao desafio cariogênico com cepa padrão de S. mutans. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em 5 grupos (n=15): LC: lesão de cárie, nenhum procedimento de desinfecção foi realizado; AM+LSV: Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) com azul de metileno e laser vermelho; AM+TA+LSV: aPDT com tensoativo incorporado ao azul de metileno e laser vermelho; AÇ+LED: aPDT com açaí e LED azul; AÇ+TA+LED: aPDT com tensoativo incorporado ao açaí e LED azul. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls). A incorporação do tensoativo ao fotossensibilizante azul de metileno e açaí acarretou aumento significativo da redução de S. mutans da dentina cariada quando comparado aos fotossensibilizantes aplicados isoladamente ($p<0.01$). Todas os protocolos de Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana avaliados foram efetivos na redução microbiana do tecido cariado ($p<0.01$). Não houve diferença significante na utilização do azul de metileno ou açaí com ou sem tensoativo na desinfecção do tecido cariado ($p>0.05$).

A aPDT utilizando a incorporação de tensoativo ao fotossensibilizante azul de metileno e açaí apresenta alta capacidade de redução de S. mutans do tecido cariado, sendo uma alternativa para aplicação em lesões profundas e para desinfecção de todo tecido cariado, sem necessidade de remoção da cárie.

Pla0026 Desempenho clínico de resinas monocromática e policromática em lesão cervical não cariosa: ensaio randomizado de 36 meses

Clementino ABB, Miranda AO, Cardoso MA, Pupo YM, Meger MN, Loguercio AD, Favoreto MW, Matos TP*

Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, controlado, duplo-cego, de equivalência e de boca dividida avaliou o desempenho clínico de resinas compostas monocromática e policromática em lesões cervicais não cariosas após 36 meses. Sessenta pacientes receberam 120 restaurações (n=60 por grupo) com resinas da mesma marca comercial: Vittra Unique (monocromática) e Vittra APS (policromática). O desempenho clínico foi avaliado longitudinalmente pelos critérios FDI (Federação Dentária Internacional), considerando propriedades biológicas, funcionais e estéticas. A análise de sobrevida foi realizada por curvas de Kaplan-Meier e teste log-rank, e os demais parâmetros clínicos foram comparados pelo teste qui-quadrado (α=0,05). No baseline, não foram observadas diferenças entre os grupos para os parâmetros avaliados. Após 36 meses, ambos os materiais apresentaram desempenho clinicamente aceitável, sem diferenças significativas entre eles (p>0,05). As taxas de sobrevida foram semelhantes entre os grupos ao longo do período avaliado.

Conclui-se que as resinas monocromática e policromática apresentaram desempenho clínico equivalente na restauração de lesões cervicais não cariosas após 36 meses.

Pla0027 Potencial antioxidante e estabilidade química de um cimento hidráulico funcionalizado com nanopartículas de resveratrol

Pereira LF, Spriano S, Martorano AS, Castro-Raucci LMS, Chorilli M, Duarte JL, Raucci-Neto W*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da incorporação de nanoemulsão de resveratrol sobre a estabilidade química e o potencial antioxidante de um cimento hidráulico à base de silicato de cálcio. Corpos de prova de MTA foram preparados com diferentes proporções de nanoemulsão (0%, 25%, 50%, 75% e 100%) de resveratrol (0,5/% m/m) e imersos em solução tampão fosfato por 7 e 30 dias. Foram analisados pH, condutividade elétrica, salinidade e sólidos totais dissolvidos (TDS), como parâmetros do comportamento iônico. A capacidade antioxidante e o conteúdo fenólico total foram determinados pelo método de Folin-Ciocalteu. Aos 7 dias, as maiores concentrações de nanoemulsão promoveram aumento significativo do pH e da condutividade elétrica ($p < 0,05$), indicando maior atividade iônica. Para TDS, o grupo 100% apresentou valores superiores ($p < 0,05$), enquanto a salinidade não diferiu entre os grupos ($p > 0,05$). Após 30 dias, observou-se tendência de redução da condutividade, salinidade e TDS nas maiores concentrações, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p > 0,05$), sugerindo possível formação de fases mineralizadas. A capacidade antioxidante e o conteúdo fenólico aumentaram significativamente nos grupos com nanoemulsão em comparação ao grupo controle (0%) ($p < 0,05$), que não apresentou atividade antioxidante, com maiores valores observados na concentração de 75%.

Conclui-se que a incorporação de nanoemulsão de resveratrol modula o comportamento iônico do MTA ao longo do tempo e potencializa sua atividade antioxidante, podendo contribuir para o desenvolvimento de biomateriais mais bioativos para terapias pulpares.

Pla0028 Influência da termociclagem, imersão em café e peróxido de hidrogênio na estabilidade de cor e rugosidade de resina monocromática

Flores BC, Keppel FG, Santos HS, Amaral RC, Silva MEB, Andrade JSR, Stolf SC, Badaró MM*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Resinas compostas monocromáticas simplificam a seleção de cor; no entanto, sua estabilidade pode ser influenciada por agentes pigmentantes e condições de envelhecimento. Este estudo avaliou a estabilidade de cor e a rugosidade superficial de uma resina composta monocromática após termociclagem, imersão em café e exposição a enxaguatório bucal com peróxido de hidrogênio. Espécimes circulares (3×10 mm) de resina monocromática (Vittra Unique, FGM) foram submetidos aos protocolos experimentais, incluindo simulação de bochecho com enxaguatório contendo 2,5% de peróxido de hidrogênio (n=10). A cor foi mensurada pelo sistema CIELab (ΔE) e classificada segundo o National Bureau of Standards (NBS), nos tempos pós-polimerização, pós-polimento (1 semana) e após os protocolos (simulação de 1 ano). A rugosidade superficial (Ra, μm) foi avaliada por perfilometria. Os dados foram analisados por ANOVA, Kruskal-Wallis, Friedman, Wilcoxon e Mann-Whitney (α=0,05). O tempo exerceu efeito significativo sobre a estabilidade de cor ($p<0,05$), sendo observada redução da variação cromática após o polimento. Após 1 ano, apenas o grupo submetido ao café apresentou maior alteração de cor ($p<0,001$). O enxaguatório com peróxido de hidrogênio não promoveu alterações, mantendo valores semelhantes aos iniciais ($p>0,05$), e a termociclagem não influenciou os resultados ($p>0,05$). Não foram observadas diferenças significativas na rugosidade entre os grupos ou tempos experimentais ($p>0,05$).

A resina monocromática apresentou elevada estabilidade de cor e rugosidade após envelhecimento e higienização com enxaguatório clareador. O café foi o principal agente pigmentante, sem reversão significativa pelo peróxido de hidrogênio.

Pla0029 Efeito de solução liberadora de cloro sobre as propriedades física e mecânica do esmalte dental - estudo in vitro

Telles PYV, Oliveira VC, Panzeri FC*

Materiais dentários e prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a atividade antibiofilme de solução liberadora de cloro (SLC) e seus efeitos in vitro na estabilidade de cor, rugosidade superficial e microdureza do esmalte. Um biofilme misto composto por Staphylococcus aureus, Candida albicans e Streptococcus mutans foi formado sobre espécimes de esmalte bovino (6×6 ×2mm). Após 48 h de maturação, os espécimes foram imersos por 5 min em SLC (Granudacyn, Mölnlycke Health Care), clorexidina 0,12% (CHX, controle positivo) ou solução salina tamponada com fosfato (PBS, controle negativo). A atividade antibiofilme foi determinada pela contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL). Para a avaliação das propriedades do esmalte, novos espécimes foram tratados uma vez ao dia por 30 s, utilizando protocolos de imersão ou spray. As alterações de cor (ΔE□□), rugosidade (ΔRa) e microdureza (ΔKHN) foram avaliadas nos períodos de 1, 7, 15 e 30 dias. A SLC reduziu a contagem microbiana em comparação ao PBS e apresentou atividade semelhante à CHX. A Ra manteve-se estável entre os tratamentos, exceto para CHX/spray aos 30 dias ($p < 0,05$). A imersão em SLC resultou em valores de KHN inferiores aos do PBS, mas não diferiu da CHX. Aos 30 dias, a CHX/spray promoveu a maior redução de microdureza ($p < 0,05$). Não foram observadas diferenças significativas na cor entre os tratamentos.

A solução liberadora de cloro demonstrou atividade antimicrobiana comparável à CHX, sem promover maiores alterações nas propriedades superficiais do esmalte nas condições testadas.

Apoio: FAPESP Nº 2023/14376-4

Pla0030 Potencial da goma do cajueiro, isolada e fluoretada, na mitigação da erosão da dentina exposta a um modelo in vitro de refluxo gastresofágico

Santos SJ, Mendes TFP, Silva MG, Chiari MDS, Nascimento FD, Silva DA, Nicolau LAD, Firoozmand LM*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

A perda da estrutura dentária em decorrência da erosão dental tem se tornado mais frequente, estimulando o desenvolvimento de novas técnicas preventivas. O objetivo deste estudo in vitro foi o de avaliar o potencial da goma do cajueiro, isolada e sua associação com flúor, na mitigação da erosão da dentina submetida a um modelo de refluxo gastroesofágico, analisando as propriedades mecânicas e aspectos morfológicos da dentina. Blocos de dentina humana foram preparados, padronizados pela avaliação inicial (rugosidade (Ra), microdureza knoop (HK), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV)) e divididos em (n=10): (C) - controle sem tratamento, GC (goma do cajueiro; 1:1 v/m); GCF (GC fluoretada; 5% NaF; 1:1 v/m); VDF (verniz fluoretado; 5% NaF). Nas amostras tratadas foi aplicada uma camada de ≈1mm do material previamente aos a ciclos erosivos (HCl + Pepsina; 6 x 5min/dia; 0,75 mg/mL; pH 2,0), perfazendo um total de 9 dias intercalados com saliva artificial (6 x 2h e pernoite). Posteriormente, reavaliou-se a Ra, HK, morfologia (MEV) e atividade colagenolítica (zimografia in situ) das superfícies dentinárias. Foi empregada a ANOVA de medidas repetidas e post hoc de Tukey ($p < 0,05$). Após o desafio erosivo, GC, GCF e VDF preservaram a HK e Ra da dentina superficial ($p > 0,05$), enquanto o grupo C ($p < 0,001$) apresentou diminuição de HK e aumento de Ra. O MEV demonstrou túbulos mais expostos em C e mais obliterados em GC, GCF e VDF, e menor atividade gelatinolítica em GC (65,4%) e GCF (80,8%), similar à dentina hígida, foi observada por zimografia.

Conclui-se que vernizes à base de goma do cajueiro podem preservar HK, Ra e a topografia da dentina, auxiliando na menor degradação enzimática sob desafio erosivo decorrente do refluxo gastroesofágico.

Apoio: CAPES Nº 001 | Banco da Amazônia Nº 2024/213/BASA/FSADU

Pla0031 Caracterização físico-química de quatro formulações de hidrogéis com β-AgVO3 para aplicação protética

Carvalho SB, Uehara LM, Ferreira I, Carvalho-Silva JM, Reis AC*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se desenvolver um hidrogel à base de β-AgVO3 para higienização protética e avaliar suas propriedades físico-químicas. Concentrações de 0,0458; 0,0916; 0,229 mg/mL foram previamente determinadas e aplicadas a quatro diferentes formulações obtidas por homogeneização dos compostos e do nanomaterial, totalizando 16 grupos. Realizou-se centrifugação (n=2; 3.000 rpm/30 min), pH (n=3), espalhabilidade (n=10) e seringabilidade (n=10). Características organolépticas foram avaliadas após o preparo recente e avaliadas de forma qualitativa e visual descritiva. Na estabilidade acelerada, géis (n=3) passaram por seis ciclos de aquecimento (37,5 °C) e resfriamento (4 °C), 24 h cada. Para desempenho ao longo do tempo, (n=3) foram armazenados por 2 meses em temperatura e luz ambiente (30 e 60 dias). Utilizou-se SPSS 25.0, testes Shapiro-Wilk, Levene, Mauchly, ANOVA 3 fatores e Tukey (5%). Os géis apresentaram boa estabilidade, sem separação de fases após centrifugação. As formulações mantiveram padrão de pH ao longo do tempo, com grupos de géis com carbopol mais estáveis e sem perda da viscosidade aparente, além de pH mais alto. Aumento do nanomaterial e tempo de armazenamento reduziram o pH, embora o nanomaterial tenha demonstrado tendência de estabilização. Espalhabilidade aumentou com o tempo, sendo maior em grupos sem carbopol, e formulações sem β-AgVO3. Géis foram transparentes, inodoros, com variação de cor conforme formulação e presença de nanomaterial.

Conclui-se que grupos com carbopol obtiveram maior estabilidade e o β-AgVO3 reduziu pH e espalhabilidade, alterando principalmente a cor sem afetar formulações mais estáveis.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2023/18064-7

Pla0032 Efeito do dessensibilizante na eficácia clareadora e sensibilidade dentária em diferentes concentrações: ensaio clínico randomizado

Mayer G, Crovador CJ, Soistak AP, Reyes LFP, Taras AP, Zapp LS, Gomes GM, Gomes JC*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Conflito de interesse: Utilização de material de uma única empresa.

Este ensaio clínico randomizado, paralelo e duplo-cego teve como objetivo avaliar a eficácia clareadora (EC), o risco e a intensidade de sensibilidade dentária (SD) em pacientes submetidos ao clareamento dental caseiro com peróxido de carbamida (PC) a 10% e 22%, com e sem aplicação prévia de dessensibilizante 2%. Quarenta participantes foram aleatoriamente distribuídos em quatro grupos (n=10) de acordo com a concentração do PC e uso ou não de dessensibilizante: DPC10, PC10, DPC22 e PC22. A EC foi avaliada por espectrofotometria (ΔEab, ΔE00 e WID) e escalas Vita Classical e Bleachedguide (ΔSGU), considerando o tempo inicial, 7, 14, 21 e 30 dias após a conclusão. A SD foi registrada por meio da escala visual analógica (VAS 0-10), sendo calculados o risco absoluto (%) e a intensidade média. A análise estatística incluiu testes t pareados e independentes, Mann-Whitney e Shapiro-Wilk (α=0,05). Todos os grupos apresentaram aumento significativo da EC ao longo do tempo ($p<0,05$), sem diferenças entre os protocolos com e sem dessensibilizante, independentemente da concentração ($p>0,05$). O risco de SD foi maior nos grupos sem dessensibilizante (PC10: 40%; PC22: 60%) em comparação aos grupos com dessensibilizante (DPC10: 10%; DPC22: 20%), com baixa intensidade média em todos os grupos.

Conclui-se que o uso prévio de dessensibilizante não influenciou a eficácia clareadora, mas reduziu o risco de sensibilidade dentária, sem impacto relevante na sua intensidade.

Apoio: CNPq

Pla0033 Microdureza de resinas compostas unicromáticas fotoativadas por unidades fotopolimerizadoras monowave e polywave

Anhaia LB, Crovador CJ, Hamasaki JT, Melo PL, Oliveira VB, Soistak AP, Gomes GM, Gomes JC*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de diferentes unidades fotopolimerizadoras (UFPs) na microdureza Vickers (HV) e na razão base/topo de resinas compostas unicromáticas com diferentes sistemas fotoiniciadores. Quatro UFPs LED (monowave: Elipar DeepCure-L, e polywave: Valo Grand, Bluephase G4 e Quazar) foram previamente caracterizadas por esfera integradora, quanto à irradiância, energia radiante e espectro de emissão. Foram confeccionados espécimes cilíndricos (n=5) das resinas Palfique Omnichroma, Charisma Diamond ONE e Vittra APS Unique, com 2 mm de espessura, fotoativados por 20 s. Após 24 h de armazenamento, a HV foi avaliada nas superfícies de topo e base, sendo calculada a razão base/topo (%). Os dados foram submetidos à ANOVA de medidas repetidas, ANOVA um fator e pós testes apropriados (α=0,05). De modo geral, observou-se redução da microdureza em profundidade, com maiores valores de HV no topo em relação à base. A influência da UFP foi material-dependente. Para a Charisma Diamond ONE, houve efeito significativo da UFP, com a Elipar DeepCure-L apresentando maior razão base/topo quando comparada às demais UFPs, indicando polimerização mais homogênea. Para a Palfique Omnichroma e a Vittra APS Unique, não houve influência significativa da UFP, demonstrando comportamento semelhante entre os equipamentos avaliados. Os achados indicam que, mesmo em incrementos de 2 mm, a uniformidade cromática não elimina as limitações da polimerização em profundidade.

Concluiu-se que, nas resinas unicromáticas, houve redução da microdureza em profundidade de acordo com a unidade fotopolimerizadora utilizada, indicando que a uniformidade cromática não elimina as limitações ópticas relacionadas à transmissão da luz.

Apoio: CNPq

Pla0034 Desempenho clínico de resinas fluida e convencional em lesão cervical não cariosa: ensaio randomizado de 6 meses

Olivierda-Júnior DM, Clementino ABB, Manfron GAW, Silva NP, Meger MN, Araujo BMM, Favoreto MW, Matos TP*

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, duplo-cego e de boca dividida avaliou o desempenho clínico de 6 meses de resinas compostas fluida e convencional em lesões cervicais não cariosas. Quarenta e dois pacientes receberam 84 restaurações (n=42 por grupo) com resina convencional (Vittra APS) ou fluida (Vittra APS Flow). O desempenho clínico foi avaliado no baseline e após 6 meses pelos critérios FDI (Federação Dentária Internacional), considerando propriedades funcionais, biológicas e estéticas. A percepção do operador foi analisada por questionário estruturado. Os dados foram analisados pelo teste de Wilcoxon (α=0,05). A taxa de retorno foi de 100% e ambos os grupos apresentaram 100% de retenção. Não houve diferença significativa entre os materiais para nenhum critério clínico (p>0,05), sendo a maioria das restaurações classificada como clinicamente muito boa. Houve diferença significativa na percepção do operador quanto à viscosidade, escoamento excessivo e aplicabilidade clínica (p<0,05), favorecendo a resina convencional.

Conclui-se que ambos os materiais apresentaram desempenho clínico semelhante em curto prazo, porém a resina convencional proporcionou melhor controle durante a aplicação.

Pla0035 Desempenho clínico de resinas ormocer monocromática e policromática em lesão cervical não cariosa: ensaio de 36 meses

Lima LRC, Miranda AO, Cardoso MA, Pupo YM, Reis A, Loguercio AD, Favoreto MW, Matos TP*

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, duplo-cego, de equivalência e de boca dividida avaliou o desempenho clínico de 36 meses de resinas compostas à base de ormocer monocromática e policromática em lesões cervicais não cariosas. Foram realizadas 120 restaurações (n=60 por grupo) com Admira Fusion X-tra (monocromática) e Admira Fusion (policromática), após isolamento absoluto e aplicação de adesivo universal em estratégia de condicionamento seletivo em esmalte. As restaurações foram inseridas incrementalmente e fotopolimerizadas. A avaliação clínica foi realizada pelos critérios FDI (Federação Dentária Internacional) longo do acompanhamento. A análise estatística seguiu o princípio de intenção de tratar, com curvas de Kaplan-Meier e teste log-rank para sobrevida, e testes de Mann-Whitney e Friedman (α=0,05). Após 36 meses, a taxa de retenção foi de 90,0% para a resina monocromática e 88,3% para a policromática, sem diferença significativa entre os grupos (p=0,75). A adaptação marginal apresentou discrepâncias mínimas em 20% das restaurações em ambos os grupos, e a pigmentação marginal foi observada em 3,7%, sem diferença entre os materiais (p>0,05). Não houve sensibilidade pós-operatória ou cárie secundária.

Conclui-se que ambas as resinas apresentaram desempenho clínico semelhante após 36 meses.

Pla0036 Composição química dos biocerâmicos PBS CIMMO® HD, MTA Angelus® branco e Bio-C Repair® por MEV/EDS

Titoneli FC, Santos MC, Messias DL, Almeida SM, Lacerda MFLS, Leal ALM, Silva WO, Leite APP*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar a composição química dos cimentos PBS CIMMO® HD, MTA Angelus® branco e Bio-C Repair®, por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) acoplada à espectrometria de energia dispersiva (EDS). Foram confeccionados cinco corpos de prova de cada material, com 4 mm de diâmetro e 1 mm de altura, fixados em stubs com fita condutora de carbono e submetidos à metalização. As amostras foram analisadas em MEV/EDS, e os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov. Para variáveis com distribuição normal, aplicou-se a análise de variância (ANOVA), enquanto, para aquelas com distribuição não normal, utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis (p<0,05). Foram identificados 12 elementos químicos nas amostras analisadas: alumínio (Al), bário (Ba), carbono (C), cálcio (Ca), enxofre (S), ferro (Fe), magnésio (Mg), sódio (Na), oxigênio (O), silício (Si), tungstênio (W) e zircônio (Zr). O PBS CIMMO® HD apresentou O, C, Ca, Si, Al, Mg, S, Fe e Ba; o MTA Angelus® branco apresentou O, C, Ca, Si, Al e W; e o Bio-C Repair® apresentou O, C, Ca, Si, Al, Na e Zr. Cinco elementos (O, C, Ca, Si e Al) foram comuns a todos os materiais, sendo O, C e Ca os de maior concentração.

Conclui-se que os materiais avaliados apresentam diferenças composicionais relevantes, influenciando suas propriedades físico-químicas e biológicas, bem como sua indicação clínica no contexto da endodontia.

Pla0037 Avaliação in vitro da aplicação única por sessão de géis clareadores de dois frascos

Teixeira MB, Condolo LC, Barbosa LMM, Matos TP, Castro AS, Mayer-Santos E, Loguercio AD, Favoreto MW*

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a difusão de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar, a eficácia clareadora, as propriedades físico-químicas e os efeitos sobre a superfície do esmalte de géis clareadores de dois frascos aplicados em sessões únicas de 30 min. Sessenta pré-molares e trinta molares humanos hígidos foram distribuídos aleatoriamente em seis grupos, de acordo com o gel utilizado: DSP White Clinic 35% (WC), Pola Office (PO), Potenza Bianco Pro 35% (PB), Total Blanc One Step Drop 35% (TD), Whiteness HP (WH) e Whiteness HP Maxx (WM). Todos os géis foram aplicados em três sessões de 30 min, com intervalo de sete dias. A difusão de PH foi determinada por espectrofotometria UV-Vis, a eficácia clareadora por espectrofotometria digital, o pH e a concentração de PH por pHmetro e titulação, respectivamente. A superfície do esmalte foi analisada por microscopia eletrônica de varredura, além de microdureza (VHN) e rugosidade (Ra). Os dados foram submetidos à ANOVA de dois fatores e ao teste de Tukey (α=0,05). O grupo PO apresentou a maior difusão de PH, enquanto o TD apresentou a menor (p<0,01). Todos os géis promoveram clareamento progressivo ao longo das sessões, sem diferenças entre os grupos (p>0,05). A maioria apresentou pH inicial ácido, enquanto o TD manteve pH neutro; após 30 min, todos mostraram instabilidade de pH. A concentração de PH diminuiu ao final da aplicação, mas permaneceu acima de 30%. Todos os grupos apresentaram alterações na superfície do esmalte, redução da VHN e aumento da Ra (p<0,001).

Uma única aplicação de 30 min por sessão foi suficiente para promover eficácia clareadora e alterações morfológicas. No entanto, apenas o TD apresentou menor difusão de PH na câmara pulpar, possivelmente em razão de seu pH inicial neutro.

Pla0038 Avaliação ex vivo do LED violeta contínuo e pulsado na temperatura dental durante o clareamento em consultório

Souza KG, Bernardi CF, Ishikawa SA, Ducatti EL, Gimenez T, Ramalho KM*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo analisar a variação de temperatura intrapulpar e da superfície do esmalte promovida por diferentes equipamentos LED violeta (405 nm) em protocolos contínuo e pulsado durante o clareamento dental. Três incisivos inferiores humanos foram preparados e submetidos à aplicação de peróxido de hidrogênio a 35%, sendo testados três dispositivos com diferentes configurações com potência/emissor LED: Equipamento #1 (300mW), equipamento #2 (375mw) e Equipamento# 3 (250 mW). Foram utilizados dois protocolos: contínuo por 30 minutos e pulsado (1 minuto ligado/30 segundos desligado). A temperatura foi registada em tempo real, a cada 5 minutos, por termopares posicionados na câmara pulpar e superfície dental. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores ou testes não paramétricos (α=5%). O aumento de temperatura variou conforme o dispositivo e protocolo, sendo maior no equipamento #2 ($p<0,001$). Nenhum grupo ultrapassou o limite crítico de temperatura de 5,5°C. As temperaturas intrapulpares variaram de 2,34°C a 4,42°C no protocolo contínuo e de 2,68°C a 3,41°C no pulsado.

Conclui-se que todos os dispositivos e protocolos promoveram aumentos de temperatura dentro de limites seguros, sendo a variação temperatura dependente da potencia do dispositivo.

Pla0039 Longevidade de um protocolo prolongado de clareamento caseiro: um estudo clínico prospectivo

Perlott GP, Matos TP, Vardasca IS, Régis MA, Francci C, Loguercio AD, Reis A, Favoreto MW*
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.
Não há conflito de interesse

Avaliar a estabilidade da cor após 1 ano de um protocolo prolongado de clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10%, bem como seus efeitos sobre autopercepção estética e qualidade de vida. Este estudo clínico prospectivo de braço único incluiu 40 adultos com caninos de cor A2 ou mais escura, submetidos a 56 dias de clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10%. A cor foi mensurada por métodos objetivos e subjetivos no início do estudo, ao término do tratamento, após 1 mês e após 1 ano. A autopercepção estética e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHIP-14) foram avaliadas longitudinalmente. Os dados foram analisados com testes para medidas repetidas, com nível de significância de 5%. O protocolo promoveu clareamento significativo ao final do tratamento. Após 1 ano, observou-se manutenção parcial do ganho cromático ($p<0,05$), embora não tenha ocorrido regressão significativa em relação ao pós-tratamento imediato. Apesar disso, os resultados permaneceram superiores aos valores basais ($p>0,05$). Os desfechos centrados no paciente demonstraram melhora significativa da autopercepção estética e da qualidade de vida ($p<0,05$), com manutenção parcial desses benefícios ao longo de 1 ano ($p<0,05$).

O clareamento caseiro prolongado com peróxido de carbamida a 10% apresentou moderada estabilidade de cor após 1 ano, sem comprometimento da tolerabilidade clínica. Além da eficácia clareadora, o tratamento proporcionou benefícios relevantes do ponto de vista dos participantes.

Pla0040 Efeitos dos agentes clareadores caseiros nas resinas unicromáticas: análise das alterações físicas e mecânicas

Ribeiro L, Benati MRL, Scatolin RS, Ferraz LN*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO - ARARAS - SP.
Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou, in vitro, o efeito de agentes clareadores de uso caseiro sobre as propriedades físico-mecânicas de uma resina composta unicromática, em comparação a uma resina composta convencional. Foram confeccionadas 60 amostras de resina composta, distribuídas em dois grupos: resina composta convencional (Vitra APS - FGM) e resina composta unicromática (Vitra APS Unique - FGM). Cada grupo foi subdividido em três subgrupos (n=10), de acordo com o agente clareador utilizado: gel de peróxido de carbamida a 22%, gel de peróxido de hidrogênio a 7,5% e gel placebo (controle). As amostras foram avaliadas antes e após 15 dias de tratamento clareador. As variáveis de resposta foram: microdureza de superfície (KHN), rugosidade de superfície (Ra) e alteração de cor (ΔE00). Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística apropriada, considerando o nível de significância de 5%. Houve diferença significativa na variação de cor entre a resina unicromática e a convencional quando utilizado o gel de peróxido de carbamida a 22% ($p\leq0,05$), sendo maior para a resina unicromática. Para a rugosidade superficial, observou-se aumento significativo no tempo final em relação ao inicial, independentemente do tratamento ($p\leq0,05$); contudo, a resina unicromática apresentou valores inferiores aos da resina convencional em todas as condições. A microdureza mostrou-se significativamente menor na resina unicromática em comparação à convencional em ambos os tempos avaliados ($p\leq0,05$).

Conclui-se que os agentes clareadores afetaram as propriedades das resinas compostas, sendo os compósitos unicromáticos mais suscetíveis às alterações de cor e microdureza, apesar de apresentarem menor rugosidade superficial.

Apoio: PIC Nº 200/2025

Pla0041 Avaliação da radiopacidade dos cimentos CIMMO® DTA, CIMMO® HP, CIMMO® HD e Bio-C® Repair Angelus® através de radiografia digital

Medeiros ST, Silva WO, Urbano KL, Devito KL, Lacerda MFLS, Leite APP*
0.
Não há conflito de interesse

A radiopacidade dos cimentos endodônticos é essencial para a adequada avaliação radiográfica e o acompanhamento clínico. Este estudo teve como objetivo avaliar a radiopacidade dos cimentos biocerâmicos CIMMO® DTA, CIMMO® HP, CIMMO® HD e BIO-C® Repair Angelus®, por meio da mensuração dos valores de cinza em radiografias digitais, considerando a escassez de evidências independentes sobre esses materiais nacionais. Foram confeccionados cinco corpos de prova por material (4 mm de diâmetro e 2 mm de espessura), moldados em matrizes de elastômero. Como referência, utilizaram-se uma secção mésio-distal de 2 mm de molar humano hígido e escala de alumínio com 12 degraus. As amostras foram posicionadas sobre placas de fósforo fotoestimuláveis e radiografadas em aparelho de raios X (70 kVp, 7 mA e 0,032 s). As imagens em formato TIFF foram analisadas no software ImageJ para obtenção dos valores médios de cinza. Para análise estatística, aplicaram-se os testes de Shapiro-Wilk e ANOVA, seguidos pelo post-hoc de Tukey ($p\leq0,05$). Verificou-se diferença estatisticamente significativa entre os materiais ($p<0,001$), com maior radiopacidade para o CIMMO® DTA, seguido por CIMMO® HP e BIO-C® Repair, que não diferiram entre si, enquanto o CIMMO® HD apresentou os menores valores. Todos os cimentos exibiram radiopacidade superior à dentina, sendo que apenas o CIMMO® HD apresentou valores inferiores ao esmalte.

Conclui-se que, embora todos os materiais atendam aos requisitos normativos mínimos, apresentam comportamentos radiográficos distintos, possivelmente associados a variações composicionais e microestruturais, ressaltando a relevância de avaliações independentes para validação do desempenho e suporte à tomada de decisão clínica odontológica.

Pla0042 Propriedades cromáticas, translucidez e fluorescência de resinas compostas de cor única e suas versões convencionais

Santos TC, Barbosa CM, Nobre MM, Branco TB, Lima DANL, Vieira-Junior WF*
Odontologia Restauradora, Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

Resinas compostas de cor única foram caracterizadas quanto às propriedades ópticas e estabilidade cromática, em comparação às suas versões convencionais. Foram confeccionadas 72 amostras (Ø6 mm × 2 mm) oriundas das resinas compostas (n = 12): convencionais nano-híbridas (Vittra, FGM e Forma, Ultradent) e nanoparticulada (Palfique LX5, Tokuyama) e suas versões de cor única nano-híbridas (Vittra Unique, FGM e Transcend, Ultradent) e nanoparticulada (Omnichroma, Tokuyama). As propriedades foram avaliadas, no tempo inicial e após 6 meses de armazenamento em água destilada, através de espectrofotometria digital (VITA Easyshade V, VITA) quanto às coordenadas CIEL*a*b*, alteração geral de cor (ΔEab e ΔE00), translucidez (TPab e TP00), escala Vita (SGU) e índice de brancura (WID). A fluorescência (Fb) foi determinada por fotografias e mensurada em software específico (Adobe Photoshop, Adobe Systems). Os dados foram avaliados por modelos lineares generalizados (L*, b*, TPab, TP00, WID e Fb), ou testes de Kruskal-Wallis e Dunn (a*, SGU, ΔWID, ΔEab e ΔE00). As resinas compostas de cor única apresentam maiores valores de L*, menores de a* e b* em comparação as suas versões convencionais (ρ <0,05). TP00, WID e Fb foram maiores nas resinas compostas de cor única (ρ <0,05). Maiores valores de ΔEab e ΔE00 foram observados para Vittra Unique (ρ <0,05). Para ΔE00, a Omnichroma apresentou valores superiores, além de alteração de SGU após armazenamento (ρ <0,05).

Resinas compostas de cor única apresentaram propriedades ópticas distintas em relação às suas contrapartes convencionais. Omnichroma e Vittra Unique apresentaram menor estabilidade cromática.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/15655-7

Pla0043 Influência de enxaguatórios bucais comerciais com diferentes formulações sobre o esmalte dental durante o clareamento caseiro

Barbosa JM, Coelho TN, Gil AJ, Benati MRL, Barbosa CM, Vieira-Junior WF, Scatolin RS, Ferraz LN*
Dentística - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO - ARARAS - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro as propriedades do esmalte dental submetido ao uso de enxaguatórios bucais com diferentes princípios ativos durante o clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10%. Discos de esmalte/dentina bovinos foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos (n=12): água destilada (controle), Listerine Cool Mint Zero Álcool, Listerine Cool Mint e Listerine Whitening Extreme. O clareamento foi realizado por 4 horas diárias durante 14 dias, com aplicação dos enxaguatórios duas vezes ao dia. A análise de cor foi realizada pelo sistema Commission Internationale de l'Éclairage Lab* (CIELAB), obtendo-se ΔL*, Δa*, Δb*, ΔEab e ΔE00. A rugosidade superficial e a microdureza superficial foram avaliadas nos tempos inicial e final, e a morfologia foi analisada por microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados por modelos lineares mistos, modelos lineares generalizados mistos e teste de Kruskal-Wallis (α=5%). Não houve diferença entre os grupos para alteração de cor e rugosidade superficial (p>0,05). Todos os grupos apresentaram redução significativa da microdureza ao longo do tempo (p<0,05), com maior redução nos grupos contendo óleos essenciais, com ou sem álcool (p<0,05). A análise morfológica evidenciou alterações semelhantes em todos os grupos.

Os enxaguatórios bucais não interferiram na alteração de cor durante o clareamento, mas influenciaram a microdureza e a morfologia do esmalte.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/11153-1

Pla0044 A adição de quitosana a um dessensibilizante comercial aplicado previamente ao clareamento caseiro reduz os efeitos adversos no esmalte?

Pessoa AF, Benati MRL, Scatolin RS, Barbosa CM, Ferraz LN*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO - ARARAS - SP.
Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou o efeito da adição de 2% de quitosana (QUI) a um agente dessensibilizante comercial (D), contendo 2% de fluoreto de sódio e 5% de nitrato de potássio, aplicado previamente ao clareamento caseiro com 16% de peróxido de carbamida (PC16%) ou 6% de peróxido de hidrogênio (PH6%), sobre as propriedades físicas do esmalte dental. Espécimes de esmalte/dentina bovinos, previamente pigmentados com chá preto, foram aleatorizados em seis grupos (n = 12): PC16%, D+PC16%, D+QUI+PC16%, PH6%, D+PH6% e D+QUI+PH6%. Os agentes dessensibilizantes foram aplicados por 10 minutos antes de cada sessão de clareamento, durante 14 dias. Foram avaliadas a alteração de cor (ΔE00), o índice de brancura (ΔWID), a rugosidade superficial (ΔRa) e a microdureza (KHN), nos tempos inicial e após a conclusão do tratamento clareador, além da análise da morfologia superficial (MEV). Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores, seguida do teste de Tukey (α = 0,05). Os resultados de cor mostraram que ΔE00 e ΔWID não foram significativamente afetados pelos diferentes tratamentos (p > 0,05). Os grupos contendo quitosana apresentaram menor rugosidade superficial, enquanto aqueles sem quitosana apresentaram aumento significativo (p < 0,05). A análise por MEV corroborou os resultados de rugosidade superficial. A quitosana promoveu aumento significativo da microdureza do esmalte após o clareamento (p < 0,05), enquanto os grupos sem quitosana apresentaram redução ou manutenção dos valores ao comparar os tempos inicial e final.

A adição de 2% de quitosana a um agente dessensibilizante comercial resultou em aumento significativo da microdureza do esmalte, contribuindo para a redução dos efeitos adversos associados ao clareamento caseiro.

Apoio: PIBIC Nº 137833/2024-5

Pla0045 Avaliação do parâmetro de translucidez de diferentes resinas compostas comerciais após hidratação

Osato WR, Silva SF, Raduan LH, Francci C*
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

Avaliou-se o parâmetro de translucidez de diferentes resinas compostas comerciais considerando-se o tempo de hidratação em água destilada, a marca comercial e a saturação de cada compósito. Para isso, foram confeccionadas 50 amostras (n=05) de resinas compostas: Z350XT (Solventum); IPS Empress Direct (Ivoclar); Elóra (FGM); Harmonize (Kerr) e Luna 2 (SDI), de saturações A1 e A2. Cada corpo de prova possuía 12mm de diâmetro x 3mm de espessura, sendo 1mm de resina em opacidade de esmalte e 2mm de dentina. Após a confecção dos espécimes, todos foram armazenados em estufa a 37°C submersos em água destilada, para analisar a variação do parâmetro de translucidez (TP00), a partir da fórmula do CIEDE2000 em T0, T24h, T48h, T7dias e T14dias após a confecção. Para essa mensuração, foi utilizado o espectrofotômetro CM-3700d (Konica Minolta, Japão) em fundos branco e preto de cada amostra nos 5 momentos mencionados. A análise estatística foi conduzida com teste three-way ANOVA de medidas repetidas, sendo o "tempo de hidratação" o fator de repetição enquanto a "marca" e a "saturação" os fatores fixos, e post hoc de Tukey (a=0.05) Houve interação significativa entre os três fatores avaliados (p=0.005), na variação do TP00 sendo que isoladamente, somente o fator "marca da resina composta" foi significante (p<0.001), sendo que as maiores médias de TP00 foram encontradas na resina Harmonize e as menores na resina Z350XT. Os fatores "tempo de hidratação" (p=0.066) e "saturação" (p=0.111) não demonstraram significância estatística.

Portanto, o tempo de hidratação, e a saturação não demonstraram influência significativa na translucidez dos compósitos resinosos. Já a marca da resina composta influenciou significantemente a translucidez desses materiais.

Apoio: Fundecto Nº 2025-3367 | FAPs - FAPESP Nº 2025/00628-7

Pla0046 Efeito de unidades de fotopolimerização na microdureza Vickers e estabilidade cromática de resinas compostas

Aguiar GF, Oliveira MAP, Mandia GH, Silva JBP, Saraceni CHC, Kury M, Bevilacqua FM*
UNIVERSIDADE PAULISTA - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar a microdureza superficial e estabilidade de cor de duas resinas compostas submetidas a diferentes unidades de fotopolimerização. Trinta discos (10mm Ø x 2mm) de cada uma das resinas Filtek Easy Match Universal (EM) e Forma (FO) foram fotoativados (n=10/grupo) com três unidades fotopolimerizadoras: Valo Cordless (VL), Elipar DeepCure-L (EL) ou Lec Plus (LEC). Cada grupo foi polimerizado pelo tempo recomendado, levando em consideração a irradiância conhecida de cada aparelho. Foi avaliada a microdureza de superfície Vickers (VK, 25g por 5 s) no topo dos espécimes utilizando microdurômetro (Future Tech-FM-300). A alteração de cor (ΔE00) dos espécimes foi calculada com espectofotômetro antes e após armazenamento em solução de café por 7 dias. Os resultados foram submetidos à ANOVA dois-fatores com teste de Tukey (α = 5%). A resina EM demonstrou a maior média de VK mediante fotoativação com EL ($p<0.05$), sem diferenças significativas entre VL e LEC. Para resina FO, não houve diferença significativa de VK entre os fotopolimerizadores VL e EL, ambos acarretando VK superior que LEC ($p<0,05$). Não foi detectada diferença significativa de VK entre as resinas após ativação com VL. Os aparelhos EL e LEC acarretaram microdureza superior para a resina EM ($p<0,05$). ΔE00 não foi afetado significativamente pelo tipo de resina, mas ambos compósitos apresentaram maior alteração de cor com fotoativação via LEC ($p<0,05$).

Conclui-se que a microdureza de superfície das duas resinas compostas avaliadas foi influenciada pela fonte utilizada durante a fotopolimerização e que a estabilidade de cor foi negativamente influenciada pelo aparelho Lec Plus.

Apoio: FAPESP Nº #2024/10036-7 | Programa Institucional de Iniciação Científica da UNIP

Pla0047 Avaliação ex-vivo de protocolos de irradiação com LED Violeta na variação de temperatura dental durante clareamento foto-assistido

Ducatti EL, Bernardi CF, Dayan N, Ramalho KM*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo preliminar visa avaliar a variação de temperatura na superfície dental e intrapulpar provocada por diferentes distâncias de irradiação (0 cm, 1 cm e 2 cm) com o uso de LED Violeta (405±5 nm) em protocolos de ativação contínua e pulsada, durante o clareamento dental de consultório com peróxido de hidrogênio transparente (35%). O equipamento foi utilizado em protocolo contínuo (30min) e pulsado: 20 ciclos de 1minuto ligado e 30 segundos desligado (30 min). Foram utilizados 3 dentes unirradiculares humanos. As leituras de temperatura foram realizadas em triplicata. A temperatura foi aferida em tempo real utilizando Termopares tipo K posicionados na câmara pulpar e na superfície dental. Para estatística descritiva foi realizada a média do maior valor de temperatura obtido em cada leitura/grupo. Os resultados foram: (1) Temperatura intrapulpar modo contínuo: 0 cm (15.1oC +2.1); 1 cm (7.2oC +1.8); 2 cm (2.6oC + 0.7). (2) Temperatura intrapulpar modo pulsado: 0 cm (10.4 oC +0.7); 1 cm (3.7oC + 0.8); 2 cm (3.2oC + 0.6). (3) Temperatura superficial modo contínuo: 0 cm (14.3oC +4.9); 1 cm (8.3oC +0.8); 2 cm (3.4oC + 0.2). (2) Temperatura superficial modo pulsado: 0 cm (11.2 oC +0.9); 1 cm (6.2 oC + 1.5); 2 cm (3.7 oC + 0.4).

Foi possível concluir que a distância tem papel mais importante do que o protocolo (contínuo X pulsado) de aplicação da luz no controle de temperatura intrapulpar e da superfície dental. A distância de 2 cm foi a única que resultou em aumento de temperatura dentro dos valores conhecidos como seguros à polpa.

Pla0048 Efeito da ponteira Arcada Total do Radii Xpert no grau de conversão e comportamento térmico de barreira gengival: estudo in vitro

Sobral AM, Barbosa LMM, Uchaka HF, Centenaro GG, Vilela HS, Shimokawa CAK, Loguercio AD, Favoreto MW*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar os efeitos do uso do protetor da ponteira Arcada Total e da distância de emissão no grau de conversão (GC%) e aquecimento gengival (ΔT) de uma barreira gengival fotopolimerizável. Utilizou-se um manequim sob temperatura controlada (28 ± 0,5 oC) e o fotopolimerizador Radii Xpert (SDI) em três condições: ponteira monowave a 1 mm da superfície; ponteira Arcada Total sem protetor a 1 mm; e ponteira Arcada Total com protetor a 15 mm. A temperatura foi aferida através de termopar tipo T, com aquisições a cada 0,2 s na gengiva cervical dos dentes 32/33, 41/31, 42/43 (n = 3 repetições/dente/condição), registrando ΔT e Tmax. A irradiância e a exposição radiante foram determinadas por espectrorradiometria com esfera integradora (10 s). O GC% foi avaliado por FTIR-ATR, utilizando a razão entre as bandas C=C (~1638 cm□¹) e aromática (~1608 cm□¹) (n = 6). A ponteira monowave apresentou maior irradiância, enquanto a ponteira Arcada Total com protetor apresentou os menores valores. Todos os protocolos promoveram aumento de temperatura, com maiores valores sem protetor a 1 mm (~50,2 °C) e menores com protetor a 15 mm (~38 °C). Apesar da atenuação da irradiância, não houve diferença significativa no GC% entre as condições ($p > 0,05$), variando de ~58 a 65%.

O uso do protetor associado ao aumento da distância reduz o aquecimento gengival sem comprometer o grau de conversão, configurando uma estratégia segura para procedimentos de clareamento em consultório.

Pla0049 Parâmetro de translucidez de facetas diretas: efeito da marca e da espessura da resina composta

Raduan LH, Silva SF, Osato WR, Francci C*
Biomateriais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se os fatores marca e espessura da resina composta (RC) na alteração do parâmetro de translucidez de facetas diretas. Foram realizados 200 substratos resinosos de cor A3 (Opallis - FGM), divididos em 40 grupos (n=05), os quais receberam facetas de RC de 10 marcas comerciais cor B1: Z350XT (Solventum); Empress Direct (Ivoclar); Vittra e Elóra (FGM), Harmonize (Kerr), Luna 2 (SDI), Gradia Direct (GC), Grandioso (VOCO), Beautifil (Shofu) e Charisma Diamond (Kulzer). Essas foram separadas em 4 grupos com espessuras distintas de dentina (D) e esmalte (E) : 0,3mm (E); 0,6mm (0,3 E + 0,3 D), 0,9mm (0,3 E + 0,6 D), 1,2mm (0,3 E +0,9 D). Inicialmente os espécimes foram submetidos à mensuração de cor por reflectância direta no espectrofotômetro (CM-3770 -Konica Minolta, Japão) em fundos preto e branco, o que gerou as coordenadas L*, a*, b*, utilizadas na fórmula CIEDE2000 para cálculo do Parâmetro de Translucidez (TP00). Sendo a normalidade respeitada (Shapiro-Wilk $p>0.05$) e a homocedasticidade não (Levene $p<0.05$), foi conduzida ANOVA via Modelo Linear Global ($R^2=0.775$; $F=14.148$) com estimadores robustos HC3 e post-hoc de Holm ($a=0.05$). Os fatores "marca" ($p<0.001;\eta^2p=0.550$) e "espessura" ($p<0.001;\eta^2p=0.607$), bem como sua interação ($p<0.001;\eta^2p=0.405$), foram estatisticamente significantes para o TP00. Maiores médias de TP00 foram encontradas em facetas com espessura de 0,3 mm [1,63-2,86], sendo significativamente reduzidas com o aumento da espessura (1,2 mm) [0,60-1,77]. A RC com maior translucidez foi a Beautifil, e a com menor translucidez foi a Charisma Diamond.

A marca da resina composta e a espessura da faceta influenciam o parâmetro de translucidez. Esse conhecimento auxilia o cirurgião-dentista na escolha do material.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/27803-3 | FAPs - FAPESP Nº 2025/00628-7

Pla0050 Impacto do momento de uso, antes ou após a escovação, de enxaguatórios clareadores na microdureza e rugosidade do esmalte: estudo preliminar

Fogaça VAO, Meireles PHS, Carvalho LS, Ávila DMS, Borges AB, Mailart MC*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto do momento de uso, antes ou após a escovação, de enxaguatórios clareadores na microdureza superficial (SMH) e na rugosidade (Ra) do esmalte. Espécimes de esmalte/dentina bovino foram distribuídos aleatoriamente (n=16) nos tratamentos considerando o ingrediente ativo dos enxaguatórios: peróxido de hidrogênio a 2,5% (LWE), compostos fosfatados (CLW) e carvão ativado (CTC). Dois grupos controle com água deionizada (AD) foram incluídos: submetidos ou não à abrasão. Os espécimes foram sublocados conforme o momento de uso e então submetidos aos tratamentos (30 ciclos): imersão em solução de manchamento (30 min) e em saliva artificial (30 min). Em seguida, os espécimes foram submetidos aos tratamentos, variando o momento de uso (1 min). A abrasão foi realizada em máquina de escovação (200g/15s) com suspensão de dentifrício e escova de cerdas macias. As variáveis SMH e Ra foram mensuradas inicialmente e após 30 ciclos. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas e pelo teste de Tukey (α = 5%). Para SMH, houve redução significativa apenas no grupo LWE, quando utilizado antes da escovação. Para Ra, não houve diferença entre os valores iniciais e após 30 ciclos nos grupos CLW, CTC e controles, enquanto o grupo LWE apresentou aumento em ambos os momentos de uso. Após 30 ciclos, os grupos CLW, CTC e controles apresentaram valores semelhantes e significativamente menores que LWE.

Conclui-se que o momento de uso foi relevante apenas para o enxaguatório contendo peróxido de hidrogênio utilizado antes da escovação, resultando em redução da microdureza. Quanto à rugosidade superficial, somente o enxaguatório com peróxido de hidrogênio promoveu aumento após o tratamento.

Pla0051 Efeito do tipo de verniz na deposição de fluoreto de cálcio

Rocha BP, Azinaro GSS, Borges AB, Torres CRG*
LIPq - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de vernizes de fluoreto de sódio e produtos similares na deposição de fluoreto de cálcio sobre o esmalte. Produziu-se 77 espécimes de esmalte com 3 mm de diâmetro, foram divididos em 7 grupos (n=11), de acordo com o verniz: PRO - verniz de NaF a 5% (Profluorid, Voco), PBM - verniz de NaF a 5% + BioMin (Profluorid BioMin, Voco); BIF - verniz de NaF a 5% + CaF_2 a 5% (Bifluoride 10, Voco), CW - verniz de NaF a 5% (Clinpro White, Solventum), CC - gel de NaF a 2,1% + fosfato de cálcio (Clinpro Clear, Solventum) e EFV - gel de fluoreto experimental a 2,4% (Voco). Um controle negativo (CN) sem tratamento também foi testado. Os tratamentos foram aplicados sobre o espécime e, após 15 min foram individualmente imersos em saliva artificial por 24 h. Posteriormente os vernizes foram removidos e os espécimes imersos em solução de KOH 1M, sob agitação suave, por 24 h em temperatura ambiente. A concentração de fluoreto na solução de KOH foi determinada utilizando um eletrodo sensível ao flúor. O valor do fluoreto fracamente adsorvido na superfície do esmalte foi calculado pelo volume da solução de KOH utilizada e a área da superfície do espécime, obtendo-se assim valores em µg/cm². Os dados foram analisados por testes ANOVA de uma via e Tukey. Resultados Diferenças significativas foram observadas entre os grupos (p=0,0001). As médias para cada grupo e os resultados do teste de Tukey foram: CN-0,3(0,23)a, CC-3,30(0,57)b, EFV-5,38(0,88)c, CW-5,93(1,04)cd, PBM-7,60(1,38)de, PRO-8,47(1,40)e, BIF-13,92(3,40)f. Grupos seguidos pelas mesmas letras não apresentam diferenças significativa.

Concluiu-se que todos os vernizes induziram a formação de depósitos de fluoreto de cálcio, com o maior efeito no Bifluorid 10 e o menor para o Clinpro Clear

Apoio: CNPq Nº 164825/2025-8

Pla0052 Efeito do GelMA contendo naringenina sobre osteoblastos em modelo de cultura 3D na presença do ácido zoledrônico

Gomes DB, Cardoso LM, Chagas AC, de-Souza-Costa CA, Pansani TN, Basso FG*
Patologia e fisiologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O ácido zoledrônico (AZ) é um medicamento com alta afinidade pela matriz óssea, que inibe a reabsorção óssea. No entanto, a presença deste medicamento tem sido relacionada a um desequilíbrio na remodelação óssea, causando efeitos adversos na cavidade oral, como atrasos no reparo ósseo, falhas na osseointegração de implantes e também osteonecroses. Os flavonóides, como a naringenina (NA), são compostos fenólicos com atividade reguladora na expressão e síntese de mediadores pró-inflamatórios. Os hidrogéis têm sido amplamente utilizados no carreamento de medicamentos. Este estudo avaliou o efeito do hidrogel a base de metacrilato de gelatina (GelMA) contendo NA sobre o metabolismo de osteoblastos em modelo de cultura 3D na presença do AZ. O hidrogel foi preparado a partir da dissolução do GelMA (15% m/v) em PBS 1x por 1 hora a 60 o C sob agitação de 300 rpm. A seguir, foi adicionada a NA (10%), seguido de incubação e, por fim, foi adicionado o fotoiniciador (LAP), seguido também de incubação e fotopolimerização. A cultura 3D foi obtida a partir da utilização de matrizes osseas bovinas de 1,5x1,5cmx1cm. As matrizes foram hidratadas em meio de cultura, seguido da incubação com AZ a 5uM por 24 horas, para permitir a adsorção do medicamento. Então, os osteoblastos foram cultivados nas matrizes por 24 horas, seguido da aplicação do hidrogel. A viabilidade celular e a atividade de fosfatase alcalina (ALP) foram avaliadas após 7 dias. A viabilidade e a atividade de ALP foi reduzida na presença do AZ isoladamente (GelMA+AZ), enquanto na presença do GelMA+AZ+NA houve aumento daviabilidade celular e da atividade de ALP.

A aplicação da NA em hidrogel foi capaz de modular os efeitos negativos da presença do AZ sobre osteoblastos em modelo de cultura tridimensional.

Apoio: CNPq Nº 303574/2022-4 | FAPs - Fapesp Nº 2023/16508-5 | FAPs - Fapesp Nº 2025/22588-7

Pla0053 Peróxido de hidrogênio a 35% é realmente necessário no clareamento de consultório? Eficácia clareadora e penetração pulpar

Lima I, Lenhani MIM, Barbosa LMM, Rodrigues MAM, Dias RM, Loguercio AD, Reis A*
odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a eficácia clareadora e a penetração na câmara pulpar de géis à base de peróxido de hidrogênio (PH), em concentrações inferiores a 35%, em comparação a 35%. Foram utilizados 56 pré-molares hígidos, distribuídos aleatoriamente em quatro grupos (n = 14), de acordo com a concentração (15%, 20%, 25% e 35%). Os géis foram manipulados experimentalmente e aplicados na face vestibular de cada elemento, em área previamente isolada, por 50 minutos, totalizando três sessões com intervalos de sete dias. A estabilidade do gel (concentração de PH e pH) foi monitorada por 3 semanas e as propriedades reológicas foram mensuradas. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey (α=0.05). Todos os géis apresentaram estabilidade química e viscosidade semelhantes. A alteração de cor foi avaliada no início do estudo (ΔEab, ΔE00, e WID), após cada sessão e um mês após o tratamento. A penetração na câmara pulpar foi quantificada após a primeira e segunda sessão por meio de espectrofotometria. O WID basal e a espessura esmalte-dentina foi comparável entre os grupos (p>0,05). Após um mês, o PH a 20 e 25% alcançaram uma alteração de cor semelhante ao gel a 35% (p>0,05), enquanto o gel a 15% apresentou menor eficácia em alguns parâmetros (p<0,05). A penetração de PH foi influenciada pela concentração dos géis (p<0,01) mas não pelas sessões (p=0,47), com reduções de 44-51% (25%) e 61-73% (20%), comparados ao grupo 35% (p>0,05).

Concluiu-se que concentrações mais baixas de PH, particularmente 20% e 25%, reduziram a penetração pulpar, mantendo uma eficácia clareadora comparável à do gel de 35%.

Apoio: CNPq Nº 304817/2021-0 | CAPES Nº 001 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

Pla0054 Comportamento óptico de resinas compostas monocromáticas em LCNCs antes e após clareamento dental: resultados preliminares

Reinoso GSCS, Pinhão MJB, Barquete CG, Oliveira RR, Oliveira FPB, Silva SM, Ramos AB*
Procedimentos Clínicos Integrados - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O estudo objetiva analisar, por método instrumental e questionário, o comportamento óptico de duas resinas compostas monocromáticas (Omnichroma-OM e Transcend UB-TR) e uma resina policromática (Forma - FM)em lesões cervicais não cariosas (LCNCs), considerando o impacto do clareamento dental. Trata-se de um ensaio clínico controlado e randomizado, no qual foram incluídos pacientes com pelo menos três LCNCs em pré-molares. Cada participante contribuiu com 3 dentes, alocados aleatoriamente entre os grupos. O tratamento clareador foi feito pela técnica caseira supervisionada, por 4 semanas (Opalescence PF 10%). A análise de cor foi feita por espectrofotometria (Vita EasyShade V) em 3 tempos: baseline, pós-restauração e pós-clareamento nos terços cervical e médio. A variação de cor foi determinada por meio da fórmula CIEDE2000 (ΔE□□). Todas as resinas apresentaram valores elevados de ΔE□□ após restauração (OM: 4,77 ± 3,09; TR: 3,82 ± 2,24; FM: 3,94 ± 2,87) e após clareamento (OM: 5,11 ± 2,89; TR: 4,73 ± 2,67; FM: 5,35 ± 2,25), acima dos limites de aceitabilidade. A OM apresentou maior variação de cor, porém sem alteração estatisticamente significativa após o clareamento. Já TR e FM exibiram mudanças estatisticamente significativas, sendo a FM a que menos acompanhou a alteração cromática após o clareamento. Na avaliação subjetiva, 40% dos pacientes não perceberam diferença entre restauração e dente; 50% relataram leve discrepância em pelo menos 1 dente; e 10% identificaram diferença evidente.

Conclui-se, de forma preliminar, que as resinas compostas monocromáticas apresentam desempenho estético moderado em LCNCs, o que se mantém após o clareamento, embora diferenças entre materiais possam influenciar os resultados clínicos.

Pla0055 Influência de géis e do tempo de aplicação no clareamento caseiro com peróxido de hidrogênio a 9,5-10%: estudo in vitro

Oporto AJSP, Queiroz MVGB, Bontempi AC, Dascanio R, Lima AF, Chiari MDS, Andia DC, Kury M*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência do tempo e diferentes géis de peróxido de hidrogênio (PH) 9,5-10% na eficácia clareadora e decomposição de PH. Ademais, foi avaliado o impacto do tempo de exposição na citotoxicidade de fibroblastos gengivais humanos (hFG). Blocos de esmalte-dentina bovinos foram clareados com Pola Day (POL), White Class (WHI), Opalescence GO (GO) ou Potenza Bianco (POT), todos (n=10/grupo) com aplicações por 15, 30 ou 60 min por 14 dias. Alterações de cor (ΔE00) e de índice de brancura (ΔWID) foram mensuradas por espectrofotometria semanalmente e após 14 dias. Decomposição temporal de PH (%PH) foi avaliada com tituladora eletrônica. hFG foram cultivados e tratados com diluições de PH isolado pelos mesmos tempos e submetidos a avaliação de atividade mitocondrial (%MTT) imediatamente e 24 h após. Os dados foram testados com ANOVA dois-fatores/Tukey. POL apresentou redução de ΔE00 e ΔWID apenas entre 15 e 60 min ($p<0,05$), e 30 min apresentou semelhança a ambos os tempos de aplicação ($p>0,05$). WHI e POT não apresentaram diferenças entre 30 e 60 min, mas houve redução de ΔE00 e ΔWID para 15 min ($p<0,05$). POL exibiu ΔE00 e ΔWID inferior a WHI ($p<0,05$) apenas para 30 min, mas não houve queda de %PH e diferença entre eles. GO foi o único que não apresentou redução de ΔE00 e ΔWID entre os tempos. Todos os géis ainda exibiam acima de 64% de disponibilidade de PH após 60 min. 1 h acarretou %MTT menor que 30 e 15 min para todas diluições de PH ($p<0,05$).

Todos os géis poderiam ser utilizados por 30 min diariamente, diminuindo o tempo de 60 min indicado por alguns fabricantes e, consequentemente, o potencial de citotoxicidade para fibroblastos gengivais humanos. Contudo, a diminuição para 15 min poderia diminuir a eficácia de alguns géis clareadores num regime de 14 dias.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/11160-6

Pla0056 Influência da textura superficial e da reflexão especular na mensuração da translucidez de resinas compostas

Reballo GL, Monnerat MF, Figueiredo JC, Berger F, Azinaro GSS, Borges AB, Torres CRG*
Departamento de Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do modo de leitura quanto ao componente especular, da cor da resina e da textura superficial no parâmetro de translucidez (PT) de resinas compostas. Método: Foram confeccionados espécimes de resina composta nas cores A1, A3 e A4 (GrandioSO flow - Voco), utilizando uma matriz em forma de anel com 6 mm de diâmetro e 1 mm de espessura. Nas partes inferior e superior do anel foram posicionadas tiras de poliéster antes da polimerização, de forma a produzir superfícies de alta lisura. Metade dos espécimes tiveram as superfícies e as bases asperizadas com lixa 1200, aumentando a rugosidade da superfície. A mensuração de cor foi realizada em espectrofotômetro colorimétrico CM-2600d (Konica Minolta), sobre fundos branco e preto, utilizando os modos de medição com componente especular incluído (SCI) e excluído (SCE). O parâmetro de translucidez (PT) foi calculado pela fórmula ΔEab a partir das diferenças entre as coordenadas L*, a* e b* obtidas nos dois fundos. Os dados foram analisados por ANOVA de três fatores (modo de leitura, cor e rugosidade) e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Resultados: Houve diferença para os fatores modo de leitura e cor ($p<0,05$), sem efeito significativo para a rugosidade superficial e interação ($p>0,05$). O modo SCI resultou em menores valores de PT (2,96 ± 0,46) comparado ao SCE (3,15 ± 0,42). A cor A4 apresentou valores significantemente menores de PT (2,55 ± 0,21), do que A1 (3,37 ± 0,24) e A3 (3,25 ± 0,33).

O modo de leitura do componente especular e a cor dos espécimes influenciam a determinação da translucidez de resinas compostas. A textura de superfície não produziu efeito significativo.

Pla0057 Efeito da espessura do espécime na análise da translucidez da resina composta

Kobayashi E, Berger F, Figueiredo JC, Azinaro GSS, Borges AB, Torres CRG*
Departamento de Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da espessura dos espécimes de resina composta nos valores mensurados do parâmetro de translucidez (PT00). Foram produzidos espécimes com 8 mm de diâmetro utilizando a resina composta Grandioso Flow (Voco) na cor A2, com espessuras de 1, 2, 3 e 4 mm. O PT00 foi mensurado utilizando um espectrofotômetro colorimétrico (CM2600d, Konica Minolta), posicionando-se sobre os espécimes inicialmente um fundo branco e, em seguida, um fundo preto, obtendo os valores das coordenadas cromáticas L*, a* e b* nas duas condições. O PT00 foi calculado como a diferença cromática de cada espécime nas duas leituras. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA a um fator e teste de Tukey (alfa=0,05). A ANOVA mostrou a existência de diferenças significantes entre os grupos ($p=0,001$). Os resultados do teste de Tukey foram: 4mm-0,53(0,07)a, 3mm-1,23(0,10)b, 2mm-3,02(0,22)c, 1mm-8.65(0,42)d. Letras diferentes indicam diferenças significativas entres os grupos.

A espessura do espécime influencia diretamente os valores de translucidez mensuráveis, sendo que os espécimes mais finos proporcionam os maiores valores.

Pla0058 Emulgel contendo α-tocoferol (vitamina E) na proteção do esmalte contra erosão: estudo in vitro

Paz AV, Martins DMG, Silva LJR, Santos VL, Oliveira RP, Carneiro PMA, Kuga MC, Alencar CM*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

A erosão do esmalte dental representa um desafio crescente na prática clínica, exigindo o desenvolvimento de estratégias preventivas eficazes. Este estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar um emulgel bioadesivo (EB) à base de α-tocoferol como abordagem protetora contra a progressão da erosão do esmalte in vitro. O emulgel foi formulado com α-tocoferol na fase oleosa e quitosana na fase aquosa gelificada, com ajuste de pH adequado. A lecitina foi utilizada como emulsificante para estabilizar a emulsão óleo/água, posteriormente incorporada à matriz gelificada, resultando em um sistema bioadesivo capaz de veicular compostos lipofílicos em meio aquoso. Espécimes de esmalte bovino (4 × 4 × 2 mm) foram submetidos à erosão inicial com ácido cítrico a 1% por 10 min e distribuídos em três grupos (n = 12): G1 - controle negativo; G2 - EB à base de α-tocoferol; G3 - controle positivo (creme dental comercial anti-erosivo contendo SnF□). Em seguida, os espécimes foram submetidos à ciclagem erosiva-abrasiva por 5 dias, com aplicação diária dos tratamentos. O desgaste erosivo (μm) e a rugosidade superficial tridimensional (Sa) foram avaliados por microscopia confocal 3D, enquanto a densidade mineral (g/cm³) foi mensurada por microtomografia computadorizada. O grupo tratado com EB apresentou menor desgaste erosivo e menores valores de rugosidade em comparação aos demais grupos ($p < 0,05$), além de menor perda de densidade mineral, com desempenho semelhante ao controle positivo ($p > 0,05$).

Conclui-se que o emulgel bioadesivo à base de α-tocoferol apresentou efeito protetor contra a progressão da erosão do esmalte, configurando-se como uma alternativa promissora às abordagens convencionais para o controle do desgaste erosivo.

Apoio: FAPESPA - Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Pla0059 Mapeamento geográfico e temporal de overview de ensaios clínicos com medicamentos psicotrópicos

Canuto GM, Garcez WEPB, Ferreira PLG, Sousa MLC, Martins RC, Abreu LG, Douglas GVA, Abreu MHNG*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se caracterizar temporal e geograficamente uma overview de revisões sistemáticas de ensaios clínicos sobre eficácia e segurança de medicamentos com efeitos ansiolíticos, sedativos e hipnóticos, incluindo doses e durações, de uso ambulatorial odontológico. Para a overview, utilizou-se a estratégia PICO: população: pacientes odontológicos ambulatoriais; intervenção: uso de ansiolíticos, sedativos e/ou hipnóticos; comparação: com diferentes ansiolíticos, sedativos e/ou hipnóticos, ou com outras intervenções, grupo placebo ou nenhuma intervenção; desfecho: eficácia e segurança desses medicamentos, incluindo doses e durações. As buscas eletrônicas foram conduzidas em sete bases de dados (PubMed, Scopus, EMBASE, Web of Science, Ovid, Cochrane, LILACS) em maio de 2025 e atualizadas em janeiro de 2026. Dentre os 1.974 estudos identificados, após a remoção de duplicadas e triagem por título e resumo, 44 textos foram lidos na íntegra e 14 incluídos. As revisões foram publicadas em um período de 10 anos, de 2014 a 2024, com maior concentração nos anos de 2016 e 2023 (21,4% cada). Quanto à distribuição geográfica, Brasil e Reino Unido concentraram o maior número de publicações incluídas (28,6% cada), enquanto China, Estados Unidos, Espanha, Itália, Índia e Holanda apresentaram uma menor frequência (7,1% cada).

Esses achados indicam uma distribuição ainda concentrada de produção científica, reforçando a necessidade de ampliação das pesquisas da área.

Apoio: CNPq Nº 406840/2022-9 | CAPES Nº 001 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais Nº APQ-00711-23/RED-00204-23

Pla0060 Perfis de Perspectiva Temporal de Estudantes de Odontologia e sua Associação com Fatores Sociodemográficos

Sousa ALVP, Paiva SM, Prado IM, Carvalho GR, Martins LP, Santos MPA, Mattos FF, Serra-Negra JMC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi mensurar os diferentes perfis temporais (PT) de estudantes de odontologia de uma universidade pública do sudeste brasileiro associando-os a fatores sociodemográficos. Trata-se de um estudo transversal com 378 graduandos, recrutados em sala de aula teórica. Os participantes responderam a um questionário sociodemográfico e à versão brasileira curta do Inventário de Perspectiva Temporal de Zimbardo. Ha cinco dimensões de PT: Passado-Positivo (PP), caracterizado por uma visão afetiva do passado; Passado-Negativo (PN), associado a uma percepção aversiva do passado; Presente-Hedonista (PH), relacionado à busca de prazer imediato e otimismo; Presente-Fatalista (PF), caracterizado pela percepção de falta de controle sobre a própria vida; Futuro (F), voltado ao planejamento e alcance de metas futuras. Foi realizada análise descritiva e teste do qui-quadrado com correção de Bonferroni, ($p < 0,05$). Identificou-se 413 perfis dominantes, sendo o PP o mais prevalente (51,7%). Mulheres apresentaram maior frequência do perfil F (73,8%) em comparação aos homens (26,2%). O perfil PN associou-se à pensamentos de evasão do curso ($p < 0,001$), menor satisfação com a graduação ($p < 0,001$) e relatos de discriminação ($p < 0,001$), quando comparado aos demais perfis. O perfil PP esteve associado a maior renda familiar mensal ($p = 0,021$), e o perfil PH associou-se a estudantes cujo curso de odontologia não era a primeira escolha ($p < 0,001$).

Conclui-se que menor renda familiar mensal, sentimento de evasão e experiencias de discriminação foram relatados por estudantes com perfis temporais negativos. Perfis positivos/hedonistas influenciaram aqueles com maior renda e que optaram pela odontologia como segundo curso.

Apoio: CNPq | FAPEMIG Nº 00204-23 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

Pla0061 Qualidade metodológica de revisões sistemáticas em uma overview de psicofármacos em odontologia

Ferreira PLG, Garcez WEPB, Martins RC, Abreu LG, Douglas GVA, Abreu MHNG*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a qualidade metodológica de revisões sistemáticas incluídas em uma overview sobre eficácia e segurança de medicamentos com efeitos ansiolíticos, sedativos e hipnóticos, incluindo doses e durações, no contexto odontológico ambulatorial. Utilizou-se a ferramenta AMSTAR-2 (A MeaSurement Tool to Assess Systematic Reviews), composta por 16 itens classificados como: "sim", "sim parcial", "não", sendo 7 considerados domínios críticos (itens 2, 4, 7, 9, 11, 13 e 15) capazes de comprometer a validade das conclusões. A confiança geral das revisões foi categorizada em alta, moderada, baixa e criticamente baixa. A avaliação foi feita por dois pesquisadores independentes, com resolução de discordâncias por consenso e/ou por terceiro avaliador. Dentre as 14 revisões sistemáticas incluídas, 10 (71,4%) apresentaram confiança criticamente baixa e quatro (28,6%) como baixa, indicando predominância de falhas críticas. As principais fragilidades concentraram-se nos itens 4, no qual 92,9% das revisões apresentaram resposta "sim parcial", indicando estratégia de busca parcialmente abrangente, item 11, onde 57,1% não utilizaram métodos adequados para a síntese quantitativa e no item 15, em que 64,3% não investigaram e/ou discutiram viés de publicação na presença de meta-análise.

A utilidade das overviews depende do rigor metodológico das revisões incluídas, essencial para garantir validade e aplicabilidade dos achados.

Apoio: CNPQ INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | CAPES Nº 001 | Fundação de Amparo à Pesquisa Nº APQ-00711-23 / RED-00204-23

Pla0063 As vozes da ciência odontológica global são distribuídas de forma equitativa?

Baptista IF, Nogueira BP, Jorge OS, Lotto M, Rios D, Cruvinel T*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou analisar os metadados de palestrantes convidados das Sessões Gerais da International Association for Dental, Oral, and Craniofacial Research (IADR), com foco na distribuição geográfica e de gênero. Para tanto, foi realizado um estudo retrospectivo baseado em dados secundários, no qual modelos computacionais desenvolvidos em Python 3 foram empregadas para coleta e análise dos metadados referentes ao período de 2003 a 2025. Os palestrantes foram estratificados segundo a localização geográfica de suas afiliações institucionais, com categorização em Norte Global e Sul Global. Adicionalmente, a classificação de gênero foi realizada de forma automatizada, com posterior confirmação manual por avaliador independente. Observou-se baixa participação de palestrantes vinculados ao Sul Global nas duas primeiras décadas analisadas, geralmente inferior a 10%. A partir de 2021, houve incremento expressivo, com proporções próximas de 30%; entretanto, esse avanço não se manteve nos anos subsequentes, sugerindo inserção instável. Quanto ao gênero, a participação feminina permaneceu inferior à masculina em todo o intervalo analisado, embora tenha aumentado progressivamente. Em 2004, apenas 25% dos palestrantes convidados eram mulheres, ao passo que, em 2024, essa proporção atingiu 49%, aproximando-se da paridade.

Os achados evidenciam assimetrias persistentes na representatividade geográfica e de gênero entre palestrantes convidados das Sessões Gerais da IADR. Apesar dos avanços observados, a equidade na composição desse grupo ainda não se mostrou plenamente sustentada ao longo do período analisado.

Apoio: FAPESP Nº 2025/07860-2

Pla0064 Avaliação do nível de conhecimento clínico e técnico sobre raspagem e alisamento radicular entre estudantes de graduação em odontologia

Silva MA, Lima MSA, Moura JDM, Oliveira RP, Rodrigues PA, Menezes SAF, Fonseca RRS, Alencar CM*
CLÍNICA ODONTOLÓGICA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento clínico e técnico de estudantes de odontologia sobre raspagem e alisamento radicular (RAR) e identificar lacunas para orientar o desenvolvimento de recursos educacionais digitais. Realizou-se um estudo transversal entre janeiro e agosto de 2025 com 105 estudantes distribuídos em três grupos: G1 (1º ao 3º semestre), G2 (4º ao 7º) e G3 (8º ao 10º). Os dados foram coletados por formulário digital com questões epidemiológicas e técnicas, em formatos dicotômicos e de múltipla escolha, abordando identificação de instrumentos periodontais, indicações clínicas, princípios operatórios, efeitos pós-RAR, preensão e ergonomia profissional-paciente. As análises utilizaram testes Qui-quadrado e G ($p \leq 0,05$). Houve discrepâncias significativas na exposição teórica e prática à RAR ($p<0,0001$). O desempenho revelou lacunas importantes: 63,8% identificaram corretamente curetas de Gracey, enquanto menos da metade reconheceu raspadores de foice (52,4%) e enxadas (46,7%). Observou-se diferença significativa entre os grupos na distinção entre instrumentos cirúrgicos e não cirúrgicos ($p<0,0001$). Além disso, verificou-se déficit em habilidades operatórias, especialmente na ergonomia (53,3%) e na técnica de preensão (6,7%), evidenciando fragilidade no treinamento psicomotor pré-clínico.

. O estudo demonstra fragilidades no ensino de Periodontia, indicando necessidade de reestruturação curricular nas faculdades de odontologia do norte do Brasil.

Pla0065 Análise temporal do perfil da produção científica voltada para equidade racial e gênero na SBPqO

Silva GC, Sol ISS, Felippe CLS, Melo TS, Andrade FN, Souza MIC*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo bibliométrico, retrospectivo e quantitativo traçou o perfil das pesquisas sobre equidade racial e de gênero nos anais da SBPqO entre 2010 e 2025, tomando como marco a Lei nº 12.288/2010 (Estatuto da Igualdade Racial). A coleta e análise de dados utilizaram ferramentas de inteligência artificial com apoio de LLM (Manus e Perplexity IA) e Técnica de Classificação Analítica, examinando 43.687 resumos. 97 (0,22%) foram inicialmente selecionados pela IA com base em descritores DeCS/MeSH relacionados à equidade, em português, inglês e espanhol, sendo distribuídos em cinco categorias temáticas (A-E). Para o treinamento da IA, 10 publicações foram previamente selecionadas e categorizadas manualmente em PubMed e Google Acadêmico. Após novo processamento dos anais pela IA, 64 resumos (0,15%) foram confirmados e classificados, e variáveis como ano, autoria, instituição, região, tipo de estudo e financiamento foram analisadas por estatística descritiva. A categoria A concentrou 68,8% (44) dos trabalhos, destacando pesquisas sobre saúde bucal de comunidades quilombolas e desigualdades raciais no acesso a serviços odontológicos. Os anos de 2010, 2012, 2014, 2015 e 2017 não registraram trabalhos nessa temática.

Observou-se aumento de produções nos últimos anos, com destaque para 2022 a 2025 (54,7% dos resumos), porém ainda há escassez de estudos sobre equidade racial e de gênero apresentados na SBPqO.

Pla0066 Redução da Escala de Lócus de Controle em Saúde Bucal: Otimização Psicométrica por Processamento de Linguagem Natural e Bioinspiração

Albuquerque ALS, Sousa MLC, Souza AAS, Silva-Filho PC, Paiva SM, Granville-Garcia AF, Perazzo MF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

Visando otimizar a viabilidade clínica do Locus of Control Scale for Oral Health Behavior (LOCOH) no Brasil, este estudo teve como objetivo refinar e reduzir a escala por meio de uma abordagem computacional híbrida. Trata-se de um estudo metodológico conduzido em duas etapas e dois centros de pesquisa. Inicialmente, os 16 itens do LOCOH foram avaliados pelo Modelo de Processamento de Linguagem Natural (via Python), para gerar uma matriz de similaridade semântica e identificar itens redundantes, a qual evidenciou que determinados itens apresentavam identidade semântica elevada, justificando a redução racional do instrumento para eliminar redundâncias. Em seguida, partiu-se para a avaliação empírica do instrumento aplicado em amostra de 277 adultos na cidade de Campina Grande, Paraíba. Aplicou-se o Algoritmos de Colônia de Formigas (via Stata versão 13.1) para selecionar um subconjunto otimizado de 8 itens. A versão reduzida foi aplicada em uma nova amostra de adultos na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. A evidência de validade estrutural final foi verificada por Análise Fatorial Confirmatória (via Mplus versão 8.8). Na amostra da Paraíba, a versão reduzida apresentou bons parâmetros de ajuste (CFI = 0.967; RMSEA = 0.048), boas cargas fatoriais para locus externo ($\omega = 0.79$) e limítrofes para locus interno ($\omega = 0.65$). Em Goiás, a estrutura também apresentou um bom ajuste do modelo, apesar de algumas cargas fatoriais inferiores a 0,50.

A versão reduzida do LOCOH possui evidências de validade e confiabilidade que podem potencializar a avaliação do lócus de controle em saúde bucal no contexto brasileiro, favorecendo sua incorporação em estudos epidemiológicos de larga escala e na rotina clínica odontológica.

Apoio: CNPq Nº 420299/2023-8 | CNPq Nº 406840/2022-9 | CAPES Nº 001

Pla0067 Produção de um guia clínico para tomada de decisão em odontologia no contexto do HIV

Silva GM, Tenório BB, Belmiro D, Agostini M, Maia LC, Andrade BAB, Tenorio JR, Arruda JAA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A atuação odontológica em pessoas vivendo com HIV apresenta desafios relacionados às mudanças no perfil clínico da infecção. A terapia antirretroviral reduziu manifestações orais clássicas e ampliou condições associadas ao envelhecimento, comorbidades e polifarmácia. O objetivo foi desenvolver um guia clínico baseado em evidências para o manejo odontológico de pessoas vivendo com HIV. Realizou-se revisão narrativa da literatura com inclusão de publicações dos últimos 10 anos, com ênfase em estudos clínicos e diretrizes nacionais e internacionais, seguida da síntese e organização das evidências. O conteúdo abrangeu distinção entre HIV e AIDS, fases da infecção, riscos de transmissão, terminologia adequada, acidentes ocupacionais, manifestações orofaciais, manejo clínico, exames complementares, terapia antirretroviral e interações medicamentosas, além de profilaxia pós-exposição. O produto foi validado por quatro docentes especialistas. Como resultado, foi desenvolvido um e-book estruturado como guia clínico, com abordagem sistematizada e aplicável à prática.

Conclui-se que o material constitui ferramenta baseada em evidências, com potencial para qualificar o atendimento odontológico e promover maior segurança clínica.

Apoio: CNPq Nº 105443/2026-3

Pla0068 Tendências da produção científica sobre o SUS nos anais da SBPqO (2015-2025): análise bibliométrica

Carmo FCL, Dias TN, Martins GC, Blasco A, Sol ISS, Carvalho RM, Santos MCJ, Maia KD*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Com objetivo de analisar o perfil e as tendências da produção científica relacionada ao Sistema Único de Saúde (SUS) publicadas nos anais da SBPqO, entre 2015 e 2025, realizou-se um estudo bibliométrico nos anais do evento utilizando os descritores "SUS", "Sistema Único de Saúde", "Saúde Pública" e "Saúde Coletiva". A coleta dos dados foi realizada em dados públicos, com organização das informações em planilhas no Google Sheets. De 1088 resumos identificados, 556 foram selecionados após triagem e remoção de duplicatas. A análise temática foi conduzida com auxílio de Inteligência Artificial generativa (fine-tuning) para classificação em eixos. Os dados foram apresentados por estatística descritiva. O volume de publicações foi crescente, com pico em 2025 (19,78%) e mínima em 2019 (4,68%). Predominaram estudos transversais (51,08%) e a categoria Painel Aspirante/Efetivo (37,95%). A região Sudeste concentrou a produção (52,52%), com destaque para São Paulo (27,16%) e para as instituições UFMG (9,35%) e UNESP Araçatuba (6,65%). Embora instituições públicas realizem 75,36% das pesquisas, 61,69% de todos os trabalhos não reportaram fomento. Os eixos prevalentes foram Gestão (28,78%), Epidemiologia (17,09%) e Acesso (15,83%).

Observa-se uma expansão recente na produção científica sobre o SUS na SBPqO, fortemente sustentada por universidades públicas do Sudeste. Persiste a necessidade de descentralização regional e ampliação do fomento para fortalecer a pesquisa em saúde pública no Brasil.

Pla0069 Necessidade normativa de tratamento e utilização de serviços odontológicos em crianças brasileiras: evidências do SB Brasil 2023

Souza VC, Ferreira LS, Queiroz LJ, Moreira VC, Oliveira AVS, Ladeira LLC*
INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

A utilização de serviços odontológicos na infância é essencial para a prevenção de doenças bucais, mas nem sempre ocorre de forma proporcional às necessidades clínicas, levantando preocupações quanto à equidade e à responsividade do sistema de saúde. Investigou-se a associação entre necessidade normativa de tratamento odontológico e utilização de serviços em crianças brasileiras de 5 anos. Estudo transversal de base populacional com dados do SB Brasil 2023 (n=7.198). O desfecho foi a utilização de serviços (sim/não) e a principal exposição, a necessidade normativa de tratamento, com ajuste para variáveis sociodemográficas, clínicas e de acesso. As análises consideraram o desenho amostral complexo, com estimativas ponderadas, utilizando regressão de Poisson com variância robusta para estimar razões de prevalência (RP; IC95%). A prevalência de utilização foi de 61,3%, enquanto 42,9% apresentavam necessidade de tratamento. Não houve associação significativa entre necessidade e utilização (RP=1,09; IC95%:0,95-1,25). Em contraste, dor dentária autorreferida (RP=1,32; IC95%:1,17-1,49) e posse de plano odontológico (RP=1,52; IC95%:1,40-1,65) associaram-se a maior uso. No modelo ajustado, dor (RP=1,28; IC95%:1,11-1,47) e plano (RP=1,43; IC95%:1,25-1,65) permaneceram significativos.

A utilização mostrou-se mais influenciada por sintomas e acesso do que pela necessidade normativa, sugerindo padrão reativo, possível barreira estrutural ao cuidado oportuno e persistência de iniquidades, reforçando a necessidade de ampliar ações preventivas e o acesso equitativo na atenção à saúde bucal infantil.

Pla0070 Perfil epidemiológico, resolutividade e continuidade do atendimento odontológico em uma unidade prisional paulista

Marchi GAL, Gouvêa GR, Candemil A P*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO - ARARAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou caracterizar o perfil epidemiológico, a resolutividade e a continuidade do atendimento odontológico na Penitenciária "Joaquim de Sylos Cintra", em Casa Branca-SP. Realizou-se um estudo descritivo, transversal e documental, com coleta de dados retrospectiva de prontuários referentes ao ano de 2024. A amostra compreendeu 838 atendimentos realizados em 340 pacientes únicos (média de 2,46 atendimentos/indivíduo). Evidenciou-se um expressivo fluxo de cuidado longitudinal, no qual 68,2% da amostra (n=232) retornou ao serviço ao menos uma vez, estabelecendo um Indicador de Continuidade Assistencial (ICA) de 0,68; um caso de alta complexidade demandou 12 atendimentos. Os resultados indicam predominância de atendimentos eletivos (60,7%) frente às urgências (39,3%). No tocante à resolutividade clínica, observou-se a realização de 197 procedimentos conservadores frente a 81 intervenções cirúrgicas, as quais resultaram na exodontia de 102 elementos dentários, estabelecendo um Indicador de Resolutividade (IR) de 0,51. Tal dado confirma um perfil assistencial predominantemente preservador, no qual o volume de restaurações superou as extrações. As ações preventivas apresentaram índice residual (1,1%).

Conclui-se que o serviço apresenta resolutividade satisfatória e alinhada à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), rompendo com o modelo puramente emergencial através da continuidade da assistência. Persiste, contudo, a necessidade de fortalecer o componente preventivo para garantir a integralidade do cuidado no sistema prisional.

Apoio: CNPq Nº 135703/2025-5 - IC

Pla0071 Medidas de orientação sexual e identidade de gênero na vigilância em saúde no Brasil (1967-2025)

Garcia VLD, Silva PE, Delfino HBP, Silva BM, Silva E, Santos RFMG, Azeredo CM, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a incorporação de medidas de orientação sexual e identidade de gênero (OSIG) nos sistemas nacionais de vigilância em saúde ao longo de quase seis décadas. Foi realizado estudo documental transversal com base em fontes públicas, incluindo bases do DATASUS e levantamentos do IBGE, contemplando pesquisas nacionais, como o SB Brasil, e sistemas administrativos implementados entre 1967 e 2025. Os sistemas foram examinados quanto à presença e à organização das variáveis de OSIG e classificados como ausentes, parciais ou conforme a abordagem em duas etapas, que distingue sexo atribuído ao nascimento e identidade de gênero atual. Foram avaliadas 228 observações sistema-ano. A maioria não incluiu qualquer medida de OSIG (91,2%), enquanto apenas 8,8% incorporaram ao menos uma variável. Informações sobre orientação sexual foram mais frequentes do que aquelas relativas à identidade de gênero, restritas a poucos sistemas recentes. Nenhum sistema contemplou simultaneamente sexo atribuído ao nascimento e identidade de gênero, evidenciando ausência completa da abordagem recomendada. Os achados revelam uma lacuna estrutural persistente na vigilância em saúde brasileira.

A ausência de medidas padronizadas compromete a identificação de populações historicamente negligenciadas e limita a produção de evidências essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas equitativas.

Apoio: CAPES Nº #001 | CNPq Nº INCT Saúde Oral e Odontologia #406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED #00204-23

Pla0073 Hábitos de higiene e necessidades odontológicas em crianças com Síndrome Congênita do Zika

Fernandes NG, Nascimento LGP, Pereira MN, Pinto MRCL, Pimentel MJ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

A Síndrome Congênita do Zika (SCZ) está associada a alterações orofaciais e elevada demanda por cuidados odontológicos, sobretudo em populações com acesso limitado à assistência, mesmo não especializada. Este estudo avalia hábitos de higiene oral e sua relação com as necessidades de tratamento em crianças com SCZ, considerando ainda a via de alimentação. Trata-se de estudo observacional, descritivo e comparativo, com análise retrospectiva de 20 prontuários de pacientes atendidos pelo projeto de extensão Odonto em Campo/UFPB. Foram analisadas frequência e métodos de higiene oral, percepção dos cuidadores e necessidades de tratamento bucal. A associação entre necessidade de tratamento e via de alimentação foi também investigada e para isto os pacientes foram divididos conforme via alimentar: oral (GO; n=10) e enteral (GE; n=10) (Fischer p<0,05). Observou-se que 95% dos cuidadores relataram ter recebido orientações de higiene, apesar disto, 60% classificaram a saúde bucal como ruim e 75% não possuíam acompanhamento odontológico periódico. Foi observada associação entre a via de alimentação e o perfil de necessidades odontológicas, com predominância de restaurações no GO (p<0,001) e raspagens supragengivais no GE (p=0,025). Mesmo sem alimentação oral para GE, não foi observada diferença na frequência de higiene oral entre os grupos (p=0,320), sendo esta realizada predominantemente 2x ao dia (65%), com uso de escova e dentifrício, sendo limitado o uso de instrumentos auxiliares (40%).

Conclui-se que pacientes SCZ com via enteral estão mais susceptíveis a doenças periodontais, mesmo com relato de frequência regular de higiene oral. Este achado indica a necessidade de estratégias educativas mais específicas para este público.

Pla0074 Análise comparativa dos valores de colutórios comercializados no estado da Bahia

Ribeiro ABF, Sampaio MM, Ferreira EJM, Lima PM, Silva-Junior MF*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - BA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar o custo de colutórios comercializados no estado da Bahia. O estudo de análise econômica foi realizado com dados secundários públicos, baseado nos itens classificados conforme a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM:3306.90.00). Em sites de distribuidoras foram extraídas informações do código de barras (EAN), princípio ativo, presença de álcool, presença de fluoreto e quantidade em mililitros (mL). Os preços médios anuais (01/abril/2025 a 01/abril/2026) foram obtidos no aplicativo Preço da Hora para a Bahia. Foram excluídos colutórios do tipo spray, combo com outros produtos, infantis ou sem quantidade. Os valores anuais foram padronizados para 100 mL. A análise foi realizada no Bioestat (5.3) pelas medianas, utilizando os testes Mann-Whitney ou Kruskal Wallis/Dunn (p<0,05). Foram identificados 732 e incluídos 158 colutórios. Houve diferença entre os princípios ativos, onde colutórios com cloreto de cetilpiridínio (n=69, RR3,41), apresentou valores menores comparado a clorexidina (n=14, R$9,50) e óleos essenciais (n=28, R$5,57), mas sem diferença para triclosan (n=12, R$4,04) ou outros (n=35, R$4,33) (p<0,001). Os colutórios com fluoretados (n=93, R$4,26) apresentaram menores valores comparado aos não fluoretados (n=49, R$6,14) (p=0,0043). Não houve diferença significativa para colutórios com (n=22, R$4,33) ou sem álcool (n=124, R$4,69) (p=0,3489).

Os colutórios comercializados na Bahia apresentaram alta amplitude de preço. Os valores foram influenciados pelo tipo de princípio ativo e presença de fluoreto, mas não com a presença de álcool.

Pla0075 Relação entre avaliação odontológica pré-operatória e infecções após cirurgias cardíacas: estudo retrospectivo

Rusaffa NG, Santos-Paul MA, Faria AED, Neves ILI, Neves RS, Pulino BFB, Guerra RC, Marão HF*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar a prevalência e o histórico de infecções após cirurgias cardíacas coronárias e valvares em hospital terciário e verificar a relação entre essas infecções e a avaliação odontológica prévia. Foi realizado um estudo retrospectivo no InCor-HCFMUSP, avaliando pacientes submetidos à cirurgias cardíacas eletivas entre janeiro de 2018 e abril de 2019. Os dados foram obtidos de banco institucional e prontuários eletrônicos. Foram excluídos casos de urgência/emergência, infecções pré-cirúrgicas e registros incompletos. A avaliação odontológica foi composta de exame clínico e radiográfico e a liberação odontológica como ausência de focos infecciosos após tratamento. A análise estatística incluiu testes qui-quadrado ou exato de Fisher para variáveis categóricas e teste t de Student para variáveis quantitativas, adotando nível de significância de 5%. A amostra foi composta por 1276 cirurgias, com prevalência de infecção de 10,6%, sendo as infecções do sítio cirúrgico as mais prevalentes representando (6,2%), enquanto a pneumonia foi a menos observada (0,2%). O tempo de internação hospitalar e os óbitos relacionados à infecção apresentaram diferença estatisticamente significativa (p<0,0001). Em relação à avaliação odontológica, 62,3% dos pacientes no grupo de cirurgia valvar foram avaliados e 25,8% no grupo de cirurgia coronária. Não foi observada infecção em 89,8% dos pacientes que realizaram avaliação odontológica; houve uma diferença significativa entre a duração da internação hospitalar e a avaliação odontológica (p=0,0187; p=0,0317).

Desta forma, a prevalência de infecção pós-cirúrgica foi considerada alta e tempo de internação hospitalar foi menor nos pacientes que realizaram avaliação odontológica.

PIa0076 Maloclusão e bullying: prevalência e fatores associados em escolares de Teresina-PI

Santos-Filho JRC, Sousa MEM, Silva-Santos RE, Moura LFAD, Lima MDM, Moura MS, Lima CCB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA - PI.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal objetivou analisar a associação entre maloclusão e bullying verbal em escolares. Foram avaliados 1.053 escolares, de 8 a 10 anos de idade, matriculados em escolas públicas e privadas de Teresina, Piauí. Os dados foram coletados por meio de questionários socioeconômico e demográfico, versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10), além de exame clínico das crianças. O bullying verbal foi avaliado por meio de pergunta "Nas últimas 4 semanas, com que frequência outras crianças tiraram sarro de você ou lhe apelidaram devido aos seus dentes ou sua boca?, do CPQ8-10. A maloclusão foi classificada pelo Dental Aesthetic Index (DAI) e cárie dentária pelos índices ceod/CPOD. Foram realizadas análises descritivas, bivariadas e regressão de Poisson com variância robusta ($p<0,05$). A prevalência de bullying verbal foi de 21,7% e a de maloclusão de 66,3%. Na análise ajustada, renda familiar de até 1 salário mínimo (RP=1,42; IC95%=1,07-1,90; $p<0,016$), experiência de cárie (RP=1,76; IC95%=1,33-2,34; $p<0,001$) e a maloclusão incapacitante (RP=1,60; IC95%=1,15-2,23; $p=0,006$) permaneceram associadas ao bullying verbal.

Conclui-se que maloclusão incapacitante, renda familiar, experiência de cárie foram fatores associados ao bullying verbal em escolares, reforçando a importância da saúde bucal na dimensão psicossocial do cuidado odontológico infantil.

Apoio: CNPq Nº 1 | CAPES Nº 2 | UFPI Nº 3

PIa0078 Tendência temporal das ações coletivas de prevenção do câncer de boca no Sistema Único de Saúde (2020-2025)

Basana BLG, Pedro AT, Garcia FM, Paranhos LR, Costa-Silva CM*
odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

A implantação de ações coletivas de prevenção do câncer de boca (ACPC) no Sistema Único de Saúde (SUS) representa um avanço na consolidação de políticas públicas voltadas ao diagnóstico precoce e à redução da mortalidade. Este estudo analisou a tendência temporal dessas ações no Brasil (2020-2025) e associações com indicadores estruturais, assistenciais e de incidência da doença. Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, utilizando dados do Sistema de Informações do SUS (DATASUS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foram analisados o número ACPC realizadas, além do número de participantes, biópsias e de casos de câncer de boca por 100.000 habitantes. Os indicadores estruturais incluíram a cobertura de saúde bucal da atenção primária, Indice de Desenvolvimento Humano e de GINI. Tendências temporais foram avaliadas por regressão de Prais-Winsten, com estimativa das taxas de incremento anual (TIA) e as associações, por regressão de Poisson com variância robusta, utilizando o software R. Observou-se aumento significativo no número de ACPC no Brasil (TIA=68,28%; $p=0,03$), com crescimento em todas as macrorregiões, especialmente no Sul e Sudeste. O número de participantes e de biópsias também apresentou tendência crescente significativa em parte das regiões. A incidência de câncer de boca permaneceu estável no período ($p>0,05$). Não foram identificadas associações estatisticamente significativas entre as ACPC e as demais variáveis ($p>0,05$).

Embora tenha sido observada expansão das ações coletivas e de biópsias, os casos de câncer de boca mantiveram-se estáveis. Esse padrão sugere possível aumento da capacidade de detecção, mas ainda sem evidência de alteração na tendência temporal da ocorrência da doença.

PIb0079 Alterações no microbioma salivar em pacientes com câncer oral e de orofaringe submetidos à radioterapia e fotobiomodulação: estudo piloto

Picetti A, Pinto MBR, Ferreira DS, Gabriel AF, Klein IP, Hashizume LN, Martins MAT, Martins MD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

Pacientes com carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço (CECCP) submetidos à radioterapia frequentemente apresentam mucosite oral e disbiose salivar. Este estudo piloto avaliou longitudinalmente as alterações no microbioma salivar, considerando mucosite oral, higiene bucal e fotobiomodulação. Trata-se de coorte prospectiva com seis pacientes com CECCP submetidos à radioterapia de intensidade modulada (60-70 Gy), associada ou não à quimioterapia. Amostras salivares foram coletadas antes (0 Gy) e ao final do tratamento, analisadas por sequenciamento do gene 16S rRNA. Os pacientes foram distribuídos em protocolos de fotobiomodulação intraoral (n=4) ou extraoral (n=2). A higiene bucal foi classificada por escore validado e a mucosite oral segundo a OMS. A diversidade microbiana foi avaliada pelos índices de Shannon e Simpson, e a composição por análises multivariadas e LEfSe.

Observou-se redução da diversidade microbiana em pacientes com mucosite moderada a grave ($p=0,03$) e higiene bucal deficiente ($p=0,04$), sem associação com fotobiomodulação ou xerostomia. Alterações composicionais indicaram aumento de espécies formadoras de biofilme e redução de anaeróbios comensais. Os achados evidenciam a interação entre radioterapia, microbioma oral e desfechos clínicos em CECCP, destacando o papel da higiene bucal e o potencial da fotobiomodulação na mitigação da disbiose e melhora da qualidade de vida.

Apoio: Desenvolvida no âmbito do INCT em Biofotônica Translacional em Odontologia Nº INCT-BIOFOTOBUCAL | CNPq Nº 46/2024 - Programa INCT - e N°05/2024 - PIBIC

PIb0080 Caracterização clínico-patológica e associação da razão neutrófilo-linfócito em carcinoma mucoepidermoide

Sandy BFF, Colnago EP, Soares LN, Lima CRS, Arantes DAC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo caracterizar os aspectos clínicos, demográficos e patológicos de pacientes com carcinoma mucoepidermoide atendidos em hospital de referência no Centro-Oeste do Brasil. Trata-se de estudo observacional, transversal e retrospectivo, com abordagem quantitativa, baseado na análise de prontuários clínicos e laudos anatomopatológicos de casos diagnosticados entre 1993 e 2026. Foram avaliadas variáveis demográficas, clínicas, histopatológicas e inflamatórias. A amostra apresentou média de idade de 41,6 anos, com predomínio do sexo feminino (63,3%). Observou-se maior frequência de tumores de baixo grau (56,7%), com localização predominante na glândula parótida (46,7%) e palato (30%). Houve predominância de tumores em estágio inicial, classificados como T1 (63,3%) e sem comprometimento linfonodal (53,3%), sendo a cirurgia isolada a principal modalidade terapêutica (80%). Valores reduzidos da razão neutrófilo-linfócito associaram-se significativamente a tumores de baixo grau ($p=0,03$) e à ausência de invasão perineural ($p=0,04$).

Os achados evidenciam, nos casos avaliados, perfil clínico de menor agressividade e sugerem a razão neutrófilo-linfócito como potencial marcador prognóstico em carcinoma mucoepidermoide.

PIb0081 Granuloma do anel hialino: um estudo retrospectivo de 20 anos em um único centro brasileiro

Souza MS, Oliveira CMA, Paradella TC, Anbinder AL*

Biociências e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O granuloma de anel hialino (GAH) é uma reação inflamatória crônica rara associada a material exógeno na região maxilofacial. Este estudo retrospectivo teve como objetivo analisar os aspectos clinicopatológicos, histopatológicos, histoquímicos e imunohistoquímicos do GAH, além de sua ocorrência em lesões císticas tratadas por marsupialização ou descompressão. Foram revisados laudos emitidos ao longo de um período de 20 anos em um laboratório de Patologia Oral e Maxilofacial, com reavaliação das lâminas. Vinte casos foram confirmados. Clinicamente, as lesões eram intraósseas, radiolúcidas, uniloculares, predominando na mandíbula e associadas a dentes permanentes, especialmente molares. Histopatologicamente, apresentaram inflamação crônica com células gigantes multinucleadas tipo corpo estranho e estruturas hialinas em anel, variando em número por caso. Material birrefringente foi observado em mais da metade dos casos, e mineralização em 50%. As colorações mostraram positividade variável ao Ácido Periódico de Schiff (PAS) e marcação colágena frequente pelo tricrômico de Masson. A imunohistoquímica para CD68 revelou variação na área marcada e na quantidade de células gigantes. Houve associação significativa (p<5%) entre marsupialização e maior área de imunomarcação para CD68, além de maior número de células gigantes. O GAH foi identificado em 18,2% das lesões císticas marsupializadas/descomprimidas.

Esses achados descrevem o perfil clinicopatológico do GAH e sugerem que marsupialização ou descompressão podem intensificar a resposta inflamatória, possivelmente ao facilitar a retenção de material vegetal.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/10982-0

PIb0082 Associação entre parâmetros de saúde bucal, potenciais ateromas carotídeos e outras calcificações: Estudo retrospectivo exploratório

Picin PH, Ceschin LM, Ribeiro CCS, Taffarel JC, Fontenele RC, Gaêta-Araujo H, Silva-Lovato CH, Ribeiro AB*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo observacional, transversal e retrospectivo exploratório avaliou a associação entre condições de saúde bucal, achados radiográficos sugestivos de ateromas carotídeos e calcificações cervicofaciais em radiografias panorâmicas. Foram analisados prontuários de 381 indivíduos, incluindo dados de anamneses, exames clínicos, exames radiográficos e registros complementares. Após critérios de elegibilidade, 323 participantes foram incluídos e classificados por avaliadores calibrados quanto à ausência (n=190), presença unilateral (n=87) ou bilateral (n=46) de potenciais ateromas carotídeos. A prevalência total foi de 41,2% (IC95%: 32,8-49,9), sendo 26,9% unilaterais (IC95%: 22,2-32,1) e 14,2% bilaterais (IC95%: 10,6-18,5). Calcificações do ligamento estilo-hioideo foram mais frequentes (57,4%; IC95%: 51,8-62,8), seguidas por cartilagem tireoide (26%) e tonsilólitos (8%). O número de dentes presentes (p=0,002) e a perda óssea horizontal (p=0,007) diferiram entre pacientes com e sem calcificações sugestivas de ateromas. Observou-se correlação negativa entre dentes presentes e ateroma bilateral (Spearman, r=-0,199; p<0,001) e positiva com perda óssea (r=0,166; p=0,003). Na regressão múltipla, ateroma bilateral (β=-3,15; p=0,007) e unilateral (β=-2,01; p=0,024) associaram-se à redução de dentes, enquanto dentes restaurados mostraram associação positiva (β=0,43; p<0,001), com R^2=0,138. Outras calcificações não diferiram ou apresentaram qualquer correlação.

Os achados indicam que ateromas carotídeos, embora menos prevalentes que outras calcificações, apresentam maior relevância clínica e associação com pior condição bucal, especialmente perda dentária e comprometimento periodontal.

Apoio: PUB Nº 2025/5593

PIb0083 Predição de Carcinoma Espinocelular por Aprendizado de Máquina Baseada em Características Clínicas: Estudo Retrospectivo

Oliveira VN, Sá AJF, Ferreira TT, Salvioli MIP, Reis LA, Bonan PRF, Miranda TT*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

O carcinoma espinocelular (CEC) é uma neoplasia frequente em cabeça e pescoço, associada ao tabagismo e etilismo, cujo diagnóstico precoce impacta diretamente o prognóstico. Este estudo retrospectivo avaliou o desempenho de modelos de aprendizado de máquina na predição do CEC com base em dados clínicos do aplicativo Tele-Estomato, que tem sido utilizado como uma estratégia para o diagnóstico de lesões orais no Sistema Único de Saúde (SUS). Foram analisados 124 casos com variáveis clínicas e demográficas, tendo como desfecho o diagnóstico, categorizado em CEC e não-CEC. A análise foi realizada no Orange Data Mining, utilizando algoritmos supervisionados (Regressão Logística, Random Forest e Árvore de Decisão), com pré-processamento dos dados e validação cruzada k-fold (k=10). As métricas incluíram acurácia, AUC, precisão, recall, F1-score e MCC. O Random Forest apresentou o melhor desempenho (AUC=0,688; acurácia=62,1%), seguido pela Regressão Logística (AUC=0,621) e Árvore de Decisão (AUC=0,584). A sensibilidade foi de 59% e a especificidade de 64%, com presença de falsos negativos. As variáveis mais relevantes incluíram sexo, características da lesão, palpação linfonodal, tabagismo e etilismo.

Os modelos apresentaram desempenho moderado, com limitação na sensibilidade, restringindo seu uso isolado na triagem. Ainda assim, mostram potencial como ferramenta complementar à decisão clínica, demandando validação externa e maior amostra.

Apoio: Ministério da Saúde (Coordenação-Geral de Saúde Bucal) | Secretaria de Informação e Saúde Digital - SEIDIGI

PIb0084 Complexo de Rutênio (II) Modula a Via MAPK/ERK e Induz Apoptose em Células Derivadas de Carcinoma Espinocelular de Boca

Freire LT, Augusto AC, Santos G, Andrade IM, Sperandio FF, Hanemann JAC, Ionta M, Miyazawa M*

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

O carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial antitumoral de um complexo de rutênio (II) contendo um derivado do ácido cinâmico (trans-4-trifluorometil) (transCINAM) em duas linhagens de CEC (SCC-25 e SCC-9) e uma linhagem de queratinócitos orais displásicos (DOK). Para tal, foram realizados ensaios de viabilidade celular (sulforrodamina B), capacidade clonogênica, citometria de fluxo (análise de ciclo celular e anexina V), ensaio de ferida e Western-Blot (análise de expressão de β-catenina, p-AKT, p-STAT-3 e p-ERK). TransCINAM foi mais citotóxico para as linhagens SCC-25 e SCC-9 em relação a DOK, com valores de IC50 de aproximadamente 3 e 6μM, respectivamente. A análise do ciclo celular revelou que transCINAM reduziu significativamente a população em G2/M nas linhagens SCC-25 e DOK, com menor efeito em SCC-9. Houve aumento da população SubG1 nas três linhagens tratadas com transCINAM em concentrações equivalentes ao IC50. Consistente com esses dados, observou-se aumento na frequência de células positivas para anexina V em amostras de SCC-25 e SCC-9 em comparação com os grupos controles. O ensaio de ferida mostrou que transCINAM reduz a capacidade migratória em SCC-25. A investigação do perfil de expressão revelou aumento significativo na expressão de p-ERK em células SCC-25, enquanto β-catenina, p-AKT e p-STAT3 não foram alterados pelo tratamento.

Os dados mostraram que o transCINAM é capaz de induzir morte celular e inibir a capacidade de migração de linhagens de CEC. São necessários, porém, ensaios adicionais com as três linhagens para melhor elucidação dos alvos moleculares e dos mecanismos de ação responsáveis pelos efeitos de transCINAM em CEC.

Apoio: FAPEMIG Nº 2070.01.0003023/2024-48

PIb0085 Organóides derivados de células de carcinoma basocelular labial: um estudo piloto de caracterização morfológica e molecular

Bruschi PLB, Gondak R, Garcez RC, Santos-Souza C, Taufer NP, Rivero ERC, Rabelo GD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Organóides tumorais são capazes de reproduzir características genéticas e histológicas de neoplasias humanas. Eles permitem uma análise mais fiel da heterogeneidade tumoral em comparação às culturas bidimensionais (2D) e são um método promissor para triagem de fármacos e aplicações em medicina personalizada. Este estudo foi aprovado pelo CEP-UFSC (Parecer 89898925.5.0000.0121). Uma amostra de carcinoma basocelular (CBC) labial do subtipo infiltrativo foi coletada e submetida à dissociação mecânica e química (tripsina 0,25%). As células obtidas foram cultivadas em meio Eagle modificado por Dulbecco, estabelecendo cultura 2D primária. Para obtenção de organóides, 60 mil células foram introduzidas em poços revestidos por agarose. Micrografias foram obtidas a cada 4 dias e, após 25 dias, os organoides foram fixados (paraformol 4%) e preparados para análise histológica com hematoxilina-eosina, sendo comparados aos cortes do tumor. O RNA de organóides e células 2D foi extraído por fenol-clorofórmio e utilizado para avaliar a expressão gênica por RT-qPCR. A análise morfológica demonstrou maior rugosidade (Tukey HSD, p[P1.1]<0,001) e menor diâmetro em esferas de 25 dias comparadas às de 8 dias (Tukey HSD, p<0,001). A histologia revelou arquitetura semelhante ao tumor parental. Houve aumento na expressão de CD44, SNAI1 (T de Student, p=0,027 e <0,001) e NANOG (T de Student, p<0,001) indicando enriquecimento de marcadores de invasividade tumoral, transição epitélio-mesenquimal e células tronco tumorais.

Conclusão: O modelo de cultivo 3D recapitula a complexidade morfológica e heterogeneidade de CBC labial, mostrando-se superior ao modelo 2D na expressão de marcadores de agressividade tumoral.

Apoio: CNPq Nº 176403/2025-6

PIb0086 Avaliação da densidade de células granzima B em amostras de carcinoma mucoepidermóide e sua relação com o processo de metástase

Colnago EP, Sandy BFF, Soares LN, Lima CRS, Arantes DAC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

O Carcinoma Mucoepidermoide (CME) é a neoplasia maligna mais frequente das glândulas salivares e apresenta comportamento biológico variável, podendo manifestar desde crescimento lento até lesões invasivas, recorrentes e metastáticas. Este estudo avaliou a expressão da proteína Granzima B (GrB) no CME e sua relação com parâmetros clínico-patológicos. Trata-se de estudo observacional retrospectivo, realizado em amostras teciduais incluídas em parafina de pacientes com CME e em mucosa bucal saudável como controle. A amostra inicial compreendeu 75 casos de CME, dos quais 30 atenderam aos critérios de inclusão para análise imuno-histoquímica, além de nove amostras controles. Os espécimes foram revisados em hematoxilina e eosina e submetidos à imuno-histoquímica para GrB. A análise quantitativa foi realizada em campos microscópicos alternados. Os resultados demonstraram células positivas para GrB com marcação citoplasmática, distribuídas nas regiões peri e intratumorais. Observou-se maior densidade dessas células nas amostras de CME em comparação ao controle. Casos sem metástase locorregional apresentaram maior densidade de células positivas para GrB, com diferença estatisticamente significativa (p<0,05).

Conclui-se que a maior expressão de GrB no microambiente tumoral pode estar associada à resposta imune antitumoral mais efetiva, menor potencial metastático e comportamento biológico menos agressivo, sugerindo potencial valor prognóstico e possível aplicabilidade na estratificação clínica do CME.

PIb0088 Perfil Clínico-Epidemiológico dos Pacientes Atendidos em um Serviço de Referência em Estomatologia no Sul do Brasil

Alves LA, Fagundes BM, Cotter HM, Munhoz EA, Camargo AR, Rabelo GD, Tomazelli KB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou avaliar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes atendidos em um serviço de Estomatologia do sul do Brasil. Realizou-se um estudo observacional retrospectivo descritivo mediante análise de prontuários de pacientes atendidos no ano de 2025. Foram coletadas variáveis demográficas, hábitos deletérios, comorbidades, localização anatômica das lesões, conduta terapêutica e o diagnóstico definitivo, o qual foi estabelecido através da correlação clínico-histopatológica para as lesões com indicação de biópsia. A amostra (n=44) apresentou média de idade de 49,5 anos, com predomínio feminino (56,8%). Comorbidades como hipertensão (29,5%) e diabetes mellitus (11,4%) foram as mais frequentes. O tabagismo foi observado em 40,9% (n=18), incluindo o uso de dispositivos eletrônicos de entrega de nicotina (4,5%). As patologias orais mais frequentes foram hiperplasias fibrosas (11,4%) e líquen plano oral (9,1%). Destacou-se a alta prevalência de desordens potencialmente malignas (leucoplasias: 11,4% e queilite actínica: 4,5%); e carcinoma epidermóide (9,1%). As localizações anatômicas mais acometidas foram mucosa jugal (29,5%) e língua (ventre/bordo: 18,2%). As condutas terapêuticas envolveram excisão cirúrgica, fotobiomodulação e manejo farmacológico especializado.

O serviço atua como um centro de referência estratégico na atenção à saúde bucal, ao absorver demandas que requerem suporte especializado e elevada capacidade diagnóstica. Ao favorecer o diagnóstico precoce, o encaminhamento oportuno e o manejo qualificado de condições bucais complexas, o serviço contribui de forma significativa para a integralidade do cuidado na rede de atenção à saúde.

PIb0089 Variante atípica do carcinoma epitelial-mioepitelial - relato de caso raro

Neves SC, Alfaia-Silva C, Costa MAS, Ribeiro LP, Lonni N, Gondak R, Albuquerque Júnior RLC, Rivero ERC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

As neoplasias de glândulas salivares constituem um grupo complexo de lesões caracterizadas por uma notável diversidade morfológica e sobreposição de padrões histopatológicos. Este estudo relata um caso de carcinoma epitelial-mioepitelial (CEM) de apresentação atípica, com ênfase nas suas características clinicopatológicas e no perfil imuno-histoquímico. Mulher, 65 anos, melanoderma, com histórico de etilismo, apresentou-se com queixa de uma lesão nodular dolorosa no assoalho de boca. A análise histopatológica revelou uma proliferação neoplásica maligna de padrão bifásico de células epiteliais ductais eosinofílicas internas e células mioepiteliais externas. O aspecto morfológico de destaque neste caso foi a presença marcante de áreas com padrão pseudocribriforme ("cribriforme-like"), o que pode representar um desafio diagnóstico frente a outras neoplasias de glândulas salivares. Para a determinação do perfil e confirmação diagnóstica, foi realizado estudo imuno-histoquímico. A análise demonstrou positividade para citoqueratina 7 (CK 7) e citoqueratina 8 (CK 8), evidenciando o componente epitelial ductal. Adicionalmente, observou-se marcação positiva para alfa-actina de músculo liso (α-SMA), confirmando a natureza do componente mioepitelial.

Portanto, o diagnóstico do CEM, especialmente em variantes morfológicas que exibem áreas de padrão cribriforme-like, exige uma correlação rigorosa dos achados clínicos com a histopatologia. A imuno-histoquímica atua como ferramenta indispensável, na qual a coexpressão de marcadores epiteliais (CK7, CK8) e mioepiteliais (α-SMA) é fundamental para confirmar a dupla diferenciação celular e estabelecer o diagnóstico definitivo desta rara entidade.

Plb0090 Análise Histológica Comparativa: Variantes Morfológicas e sua Relação com o Comportamento Clínico no Granuloma Piogênico Bucal

Paiva LS, Florêncio MMC, Arantes DAC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

Granuloma Piogênico (GP) é um crescimento não neoplásico, comum na gengiva, associado a fatores traumáticos crônicos de baixa intensidade. São frequentes os casos de recidiva, sobretudo quando os fatores etiológicos não são devidamente removidos. Pode ser classificado em hemangioma capilar lobular (HCL), com capilares organizados em agregados lobulares, e em hemangioma capilar não lobular (NHCL), quando não há essa formação. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar se as variantes HCL e NHCL diferem quanto ao comportamento clínico, incluindo agressividade e recidiva da lesão. Foi realizado um retrospectivo de 40 casos de GP bucal. As lâminas foram classificadas em padrão lobular e não lobular. Os dados clínicos foram coletados para categorizar as lesões em manifestações primárias (n=32) e recidivantes (n=8). A análise estatística foi realizada através do teste Qui-quadrado de Pearson e Teste Exato de Fisher ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que, dos 40 casos analisados, o padrão não lobular foi prevalente (60%; n = 24) em relação ao lobular (40%; n = 16). Quanto à manifestação clínica, 80% (n = 32) eram lesões primárias e 20% (n = 8) recidivantes. A análise comparativa revelou que, nas lesões primárias, 62,5% eram não lobulares, enquanto nas recidivas houve distribuição equitativa (50% para cada padrão). Não foi observada associação estatisticamente significativa entre o padrão histológico e a ocorrência de recidiva (Teste Exato de Fisher, $p = 0,690$; Qui-quadrado de Pearson, $p = 0,519$).

Os resultados sugerem que, nesta amostra, a histologia do GP é puramente descritiva. O padrão morfológico (HCL e NHCL) não foi capaz de sugerir um comportamento mais agressivo ou predizer sobre o comportamento de recidiva das lesões.

Plb0092 Influência do bloqueio do TNF-a por Infliximabe na severidade da Osteonecrose dos maxilares induzida por Ácido Zolêdronico em ratos

Silva JP, Normando ALG, Brito PX, Paiva ALM, Torquato MES, Martins LP, Sales YMC, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (OMM) é uma grave complicação associada ao uso de bisfosfonatos, especialmente o Ácido Zoledrônico (AZ), sendo muito relacionada a desregulação inflamatória. O objetivo do trabalho é avaliar a influência do bloqueio do Fator de Necrose Tumoral alfa (TNF-α) pelo Infliximabe na severidade da OMM induzida por AZ em ratos. Foram utilizados 24 ratos Wistar, distribuídos em três grupos (n=8/grupo): o grupo controle recebeu solução salina por vias intravascular e subcutânea, o grupo AZ recebeu AZ 0,2mg/kg intravascular e solução salina 0,1ml/kg subcutânea semanalmente, já o grupo INF recebeu administração de AZ 0,2mg/kg intravascular e 5mg/kg de infliximabe por via subcutânea semanalmente por 10 semanas. Após 42 dias realizou-se exodontia e no dia 70 foi realizada a eutanásia. Foram avaliados parâmetros clínicos, hematológicos, radiográficos e histomorfométricos. No grupo AZ, os neutrófilos circulantes mostraram aumento significativo e o tratamento com infliximabe reverteu esse parâmetro ($p=0,042$). Radiograficamente o grupo tratado com AZ apresentou aumento no percentual da área radiolúcida sugestiva de OMM e o tratamento com infliximabe reverteu totalmente esse parâmetro ($p=0,004$). Os animais do grupo AZ e infliximabe apresentaram perda de peso significativa ($p<0,001$) em comparação com o grupo salina e grupo AZ. O percentual de lacunas de osteócitos viáveis foi revertido no grupo Infliximabe em relação ao grupo com AZ ($p=0,002$), bem como e o número de células inflamatórias polimorfonucleares ($p= 0,005$) e mononucleares ($p=0,005$).

Conclui-se que o bloqueio do TNF-a reduz a inflamação e a severidade da osteonecrose induzida por AZ, embora associado à perda de peso nos animais.

Plb0093 Estudo clínico-patológico de ceratocistos primários e recidivantes

Sousa MLM, Carvalho MCM, Freitas RA, Galvão HC*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL - RN.

Não há conflito de interesse

O ceratocisto odontogênico (CO) é um cisto de desenvolvimento originado de remanescentes da lâmina dentária ou de extensões das células basais do epitélio oral e representa cerca de 10 a 20% dos cistos odontogênicos. No entanto, apresenta comportamento biológico distinto, devido ao eventual crescimento agressivo e elevado potencial de recorrência. O estudo objetiva descrever os aspectos clínico-patológicas de COs primários e recidivantes, excluindo COs associados à Síndrome de Gorlin-Goltz. Esta pesquisa caracteriza-se por uma análise retrospectiva e observacional dos achados clínicos, imaginológicos e histopatológicos em uma amostra de 30 casos diagnosticados no Serviço de Anatomia Patológica da UFRN, seguida de análise estatística descritiva. Em resultância, verificou-se equivalência de ocorrência entre os sexos (1,14 homem/mulher afetado) e a localização predominantemente afetada foi a mandíbula (n = 19; 63.3%), seja nos COs primários (n = 13; 65%) ou nos recorrentes (n = 6; 60%). A idade média do diagnóstico foi de 36,53 anos (±16,45). A análise radiográfica demonstrou que os COs exibiram aspecto unilocular (n = 21; 70%), multilocular (n = 9, 30%) e presença de perfuração cortical (n = 6; 20%). Histologicamente, a comparação das variáveis entre os grupos não revelou diferenças na espessura epitelial, presença de cistos satélites e infiltrado inflamatório.

A partir desse estudo, pode-se inferir que a recidiva é modulada por um conjunto de parâmetros clinicopatológicos que interagem com condições intrínsecas ao hospedeiro.

Apoio: CNPq

Plb0094 Tideglusib como sensibilizador em carcinoma epidermoide oral: modulação da sobrevivência clonogênica e da proliferação

Marques A, Canever FB, Lonni N, Rivero ERC, Silva CAB, Biz MT, Cordeiro MMR*
Departamento de ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O carcinoma epidermoide oral (CEO) é a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral, com sobrevida em 5 anos em torno de 50%, sendo a quimiorresistência um fator determinante para o prognóstico. Nesse contexto, o tideglusib (TDG), um inibidor seletivo da GSK-3β, tem sido investigado como potencial modulador da resposta terapêutica à cisplatina (CPT) e ao cetuximab (CTX). O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro o efeito do TDG, isolado e em associação com CPT e CTX, sobre a proliferação e sobrevivência clonogênica da linhagem de CEO (SCC-9). As células foram tratadas com TGB isolado e em associação com CPT e CTX em concentrações inibitórias de 50% pré-estabelecidas por 24 e 48 horas, sendo avaliadas por CyQuant® (proliferação) ou replaqueadas em baixa densidade para o ensaio clonogênico. No ensaio de proliferação, todos os tratamentos reduziram a viabilidade celular em relação ao controle, com maior efeito nos grupos com CPT, isolada ou em associação, em ambos os tempos. O TDG isolado apresentou efeito discreto e o CTX efeito intermediário, sem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. Já no ensaio clonogênico, TDG e CPT, isolados, promoveram supressão acentuada da formação de colônias, independentemente do tempo ($p<0,0001$), e observou-se supressão quase total nos tratamentos combinados (TDG+CTX; TDG+CPT). Apesar de avaliarem dimensões distintas: respostas iniciais (proliferação) e capacidade de autorrenovação (clonogênico), os ensaios apresentaram forte correlação positiva ($ρ=0,807$; $p=0,005$).

Em conjunto, os achados indicam o TDG como modulador relevante da resposta à CPT e CTX, reforçando o potencial de estratégias quimioterápicas combinadas no tratamento do CEO.

Apoio: CNPq Nº N° 405586/2021-3 | PIICT Bolsas PIBIC/CNPq - BIPI/UFSC 2024/2025 Edital Propesq 03/2024 Nº Edital Propesq 03/2024 | PIICT Bolsas PIBIC/CNPq - BIPI/UFSC Nº Edital Propesq 03/2024 | PIICT Bolsas PIBIC/CNPq - BIPI/UFSC 2024/2025 Edital Propesq 03/2024 Nº Edital Propesq 03/2024 | PIICT Bolsas PIBIC/CNPq - BIPI/UFSC Nº Edital Propesq 03/2024

PIb0095 Análise do efeito corrosivo dos ciclos de esterilização sobre a rugosidade de superfície dos insertos ultrassônicos Clearsonic

Agapito GS, Cardoso LN, Andrade WB, Bastidas HM, Lima GRA, Scapinelli RR, Bisi BG*
Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - SAO BERNARDO DO CAMPO - SP.

Não há conflito de interesse

Na endodontia, o ultrassom piezoelétrico tem se mostrado um aliado importante, facilitando a limpeza e o tratamento dos canais radiculares, seja na remoção de biofilme e até de instrumentos fraturados. Embora as vibrações ultrassônicas ajudem na eficiência do tratamento, os insertos ultrassônicos também estão sujeitos à deterioração, especialmente após a esterilização repetida em autoclave. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos corrosivos dos insertos ultrassônicos Clealsonic (n=4) e Clearsonic Gold (n=4) após serem submetidos a 3 ciclos de esterilização na autoclave. Foram feitas análises de rugosidade de superfície da haste destes instrumentos com um perfilômetro (Profilm 3D) ao remover o instrumento de sua embalagem, após 1°, 2° e 3° ciclo de esterilização sendo possível observar a deterioração de cada um destes instrumentos após a conclusão. Os resultados mostraram que houve um corrosão maior nas amostras que foram submetidas a mais ciclos de autoclavagem, independente do grupo, com valor de $p < 0,05$.

Com este estudo foi possível observar que o tratamento de superfície dos insertos ultrassônicos não impede que haja corrosão sobre esses instrumentos, sendo observada corrosão por ciclos de autoclavagem em ambos os grupos. Dentro das limitações deste estudo, foi possível observar que tratamentos de superfície dos insertos ultrassônicos não são capazes de proteger esses instrumentos da corrosão sofrida durante o processo de esterilização por autoclave.

PIb0096 Resistência à fadiga cíclica de sistemas reciprocantes Reciproc Blue e Perfect RC Blue: estudo comparativo com análise por MEV e EDS

Costa TAC, Tavares SJO, Reis MVM, Santos VEM, Herrera DR, Caldas IP, Scelza Neto P, Scelza MFZ*
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a resistência à fadiga cíclica estática e dinâmica dos sistemas reciprocantes Reciproc Blue (VDW, Munique, Alemanha) e Perfect RC Blue (Perfect, China), calibração 25.08, e caracterizar sua microestrutura por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectroscopia por Dispersão de Energia (EDS). Cinquenta e dois instrumentos novos foram distribuídos em quatro grupos (n=13): G1 - Reciproc Blue/dinâmico (RB-D); G2 - Perfect RC Blue/dinâmico (PB-D); G3 - Reciproc Blue/estático (RB-E); G4 - Perfect RC Blue/estático (PB-E). Os ensaios foram conduzidos em dispositivo customizado com canal artificial de liga Ni-Cr-Mo-Ti (curvatura 90°/raio 6 mm), operado no modo Reciproc All (300 rpm), a 30 °C. O tempo até a fratura (minutos) foi adotado como desfecho primário. A análise estatística empregou teste t de Student e Mann-Whitney U (α=0,05). O grupo PB-D apresentou média de 28,92 min versus 8,85 min do RB-D (3,3×; $p<0,0001$). No ensaio estático, PB-E registrou 19,92 min frente a 7,00 min do RB-E (2,8×; $p<0,0001$). A análise por MEV revelou maior integridade superficial nos instrumentos Reciproc Blue antes do uso; o Perfect RC Blue exibiu maior densidade de microfissuras e irregularidades superficiais, o que, paradoxalmente, não comprometeu seu desempenho mecânico superior - sugerindo que o tratamento térmico e a composição da liga exercem papel preponderante na resistência à fadiga.

Conclui-se que o sistema Perfect RC Blue demonstrou resistência à fadiga cíclica significativamente superior ao Reciproc Blue em ambos os protocolos experimentais.

PIb0097 Avaliação da resistência de diferentes tratamentos de superfície de insertos ultrassônicos à corrosão causada pelo hipoclorito de sódio

Justino AA, Lima GRA, Bastidas HM, Andrade WB, Scapinelli RR, Cardoso LN, Bisi BG*
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - SAO BERNARDO DO CAMPO - SP.

Não há conflito de interesse

A utilização do ultrassom na endodontia é considerada um dos mais significativos avanços tecnológicos recentes na especialidade de endodontia, e sua utilização vai desde a remoção de retentores intrarradiculares e calcificações pulpares à remoção de material obturador e agitação de soluções irrigantes intracanais. Apesar de, através do hipoclorito de sódio, os insertos ultrassônicos melhorarem significativamente a limpeza dos canais radiculares, ainda é desconhecido o efeito que o hipoclorito de sódio tem sobre esses instrumentos. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos corrosivos nos insertos ultrassônicos Clearsonic (n=4) e Clearsonic Gold (n=4) após 3 imersões de 30 segundos no hipoclorito de sódio, simulando um protocolo clínico. Foram feitas análises de rugosidade de superfície com um perfilômetro (Profilm 3D) antes das imersões, ao remover o instrumento de sua embalagem, e uma nova análise após 3 ciclos de imersão. Os resultados mostraram que a corrosão nas amostras foi aumentando a cada ciclo.

A partir dos resultados obtidos, foi possível observar que o tratamento de superfície não interfere no efeito corrosivo dos insertos ultrassônicos. Dentro das limitações deste estudo, foi possível observar que os insertos apresentaram um valor de rugosidade maior a cada ciclo.

PIb0098 Associação entre condições periodontais e perda dentária em sobreviventes de câncer de cabeça e pescoço

Marder EL, Weber LT, Bassani JF, Antoniazzi RP, Zanatta FB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

O tratamento oncológico para câncer de cabeça e pescoço (CCP), principalmente a radioterapia, está associado a complicações orais que poderiam contribuir para a deterioração periodontal e para o aumento do risco de perda dentária (PD). Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar a associação entre condições periodontais e PD em sobreviventes de CCP. Um estudo transversal foi conduzido em pacientes que completaram a terapia oncológica para CCP. Examinadores calibrados avaliaram a PD e realizaram o exame clínico periodontal de boca toda. A PD foi avaliada pelo número de dentes ausentes e categorizada em dentição funcional (DF: ≤ 8 dentes perdidos) e dentição não-funcional (DNF: > 8 dentes perdidos). As associações foram analisadas por meio de modelos de regressão de Poisson. Dezessete pacientes eram edêntulos e foram excluídos das análises. A amostra resultou em 109 participantes dentados. O número médio de dentes ausentes foi de 14,4 ± 8,9, e a prevalência de DNF foi de 65,1%. Em análises ajustadas, indivíduos com periodontite estágio IV, extensão generalizada da doença, ≥ 30% dos sítios com placa e cálculo, além de média de profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC) ≥ 5 mm, apresentaram maior média de dentes perdidos. Além disso, DNF foi associada com média de PS e NIC ≥ 5 mm, ≥ 30% dos sítios com NIC ≥ 6 mm e estágio IV de periodontite.

Condições periodontais graves e generalizadas foram significativamente associadas à PD e à DNF entre sobreviventes de CCP, ressaltando a importância do diagnóstico precoce e do cuidado periodontal contínuo para preservar a saúde bucal nessa população.

Apoio: CAPES Nº código 001

PIb0100 Fidelidade de impressão e estabilidade de biotinta dECM em geometrias complexas para bioengenharia tecidual

Borges-Cruz AC, Cuevas-Aquino GI, Sousa-Neto MD, Silva-Sousa AC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A utilização de biotintas baseadas em matriz extracelular descelularizada (dECM) caracteriza-se como estratégia biomimética na bioengenharia de tecidos por mimetizar o microambiente nativo. Contudo, a manutenção da integridade estrutural pós-extrusão é desafio crítico, dependendo da complexidade do projeto digital e da estabilização do material. Objetivou-se estabelecer protocolo de bioimpressão para biotinta MatriXpec Photo e avaliar a influência de geometrias complexas na estabilidade estrutural e fidelidade ao modelo digital (CAD). Utilizou-se a bioimpressora TissueStart (TissueLabs) para processar a biotinta MatriXpec Photo. Foram desenvolvidos modelos CAD com diferentes níveis de desafio: geometria floral (alta complexidade de curvatura), circular e cúbico. A padronização incluiu agulhas 22G, otimização das pressões de extrusão para fluxo contínuo e fotoreticulização a 405 nm. A qualidade da impressão foi avaliada qualitativa e quantitativamente pela fidelidade de bordas e manutenção da abertura dos poros internos em comparação às dimensões nominais do CAD. O ajuste de pressão e velocidade permitiu deposição homogênea e controlada. A biotinta demonstrou capacidade de empilhamento de camadas sem colapso estrutural, mantendo a resolução espacial após a fotopolimerização. Mesmo na geometria floral, a biotinta preservou a definição das curvaturas e a arquitetura dos poros, com deformação basal mínima, replicando com precisão as especificações digitais.

Concluiu-se que a integração entre o sistema TissueStart e a biotinta dECM viabiliza a produção de scaffolds complexos com alta fidelidade, estabelecendo parâmetros fundamentais para arcabouços personalizados em medicina regenerativa e odontologia.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/10115-7 | FAPs - FAPESP Nº 2025/09158-3

PIb0101 Avaliação química e estabilidade volumétrica de cimentos reparadores à base de silicato de cálcio em diferentes pHs

Kamakura BR, Janini ACP, Pereira JS, Nicolau HCS, Moraes BF, Costa MB, Guimarães BM, Marciano MA*
endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Os cimentos endodônticos reparadores são apresentados com diferentes radiopacificadores. Em condições clínicas de pH neutro, eles devem apresentar baixa solubilidade. Porém, variações de pH podem afetar as propriedades físico-químicas destes cimentos. O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração volumétrica de materiais à base de silicato de cálcio, expostos a diferentes pHs, utilizando microtomografia computadorizada (micro-CT), além da análise de espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS) para avaliação da liberação dos radiopacificadores (bismuto, tântalo, tungstênio e zircônio), e caracterização química em microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de energia dispersiva de raios-X (EDS), espectroscopia Raman e difratometria de raios-X (XRD). Dentes de acrílico padronizados foram instrumentados, obturados, retropreparados e retrobturados. As amostras foram divididas em 5 grupos: Biodentine, MTA Maquira, MTA Flow Repair White, MTA Repair HP e ProRoot MTA; e subdivididas no contato da solução DMEM em pHs 5,7 e 12, por 28 dias. Os resultados foram avaliados estatisticamente pelo método ANOVA e post hoc Tukey, com nível de significância de 5%. Os resultados demostraram uma perda volumétrica de todos os materiais analisados, nos diferentes pHs, sem diferença estatística entre eles. Na análise de ICP-MS, os radiopacificadores tungstênio e bismuto, referente aos cimentos MTA Maquira, MTA Repair HP e ProRoot MTA foram detectados nos pHs 5 e 12, com diferença estatística dos demais ($p<0,001$).

Este estudo apresentou uma perda volumétrica de todos os materiais em meio aquoso, como também uma maior liberação de certos radiopacificadores nos pHs ácido e alcalino.

PIb0102 Caracterização Físico-Química e Estrutural de Cimentos à Base de MTA para Terapia Pulpar Direta

Brincas MED, Cuevas-Aquino GI, Quaresma S, Stateri VRC, Miranda CES, Rached-Junior FJA, Sousa-Neto MD, Silva-Sousa AC*
Departamento de Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

As terapias pulpares vitais têm se consolidado como alternativas eficazes para a preservação da integridade e da função da polpa dentária frente a lesões cariosas ou traumáticas. Nesse contexto, materiais bioativos desempenham papel essencial por promoverem uma resposta inflamatória controlada e estimularem a regeneração do complexo dentino-pulpar. O objetivo foi avaliar as propriedades físico-químicas do cimento MTA vtp (V), desenvolvido para aplicação em procedimentos de proteção pulpar, em comparação com o MTA branco convencional (A). A caracterização físico-química incluiu análises de tempo de endurecimento, solubilidade, liberação de íons cálcio e radiopacidade. Também foram realizadas análises de EDS, MEV e Micro-CT. Os resultados revelaram que o cimento V apresentou tempo de endurecimento de 271,33±36 min, valor superior ao do grupo A (107,67±19,5 min). No teste de radiopacidade, o grupo V obteve 1,80±0,12 mmAl, enquanto o grupo A atingiu 3,13±0,005 mmAl. Quanto à bioatividade potencial, o grupo V demonstrou uma expressiva liberação de íons cálcio (29,34±0,11 mg/L) e baixa solubilidade (0,025±0,03 g), indicando estabilidade química superior. A análise por MEV revelou uma microestrutura altamente organizada no grupo V, com partículas morfologicamente bem definidas e matriz densa, em contraste com a superfície mais irregular e granular observada no grupo A. As análises de EDS e Micro-CT confirmaram a homogeneidade elementar e a integridade estrutural do novo material.

Conclui-se que o cimento MTA vtp apresenta características estruturais promissoras, embora apresente radiopacidade reduzida e tempo de endurecimento prolongado.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/23174-1 | FAPs - FAPESP Nº 2025/09158-3

PIb0103 Relação entre a região cervical e o comprimento ativo dos instrumentos endodônticos: um estudo morfométrico por CBCT

Fiorese IP, Mattos NHR, Bubna DP, Roskamp L, Araujo BMM, Araujo CM, Perin CP, Schroder AGD*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A preservação da dentina pericervical é um princípio fundamental da endodontia minimamente invasiva, devido ao seu papel na integridade estrutural dental. No entanto, ainda não está claro se o comprimento ativo padronizado dos instrumentos endodônticos corresponde a essa região crítica. Este estudo avaliou as distâncias entre o ápice radicular e estruturas coronárias de referência em primeiros molares permanentes, bem como analisou sua relação com o comprimento ativo dos instrumentos endodônticos. Foi realizado um estudo transversal retrospectivo com imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico de uma clínica de radiologia odontológica. Foram incluídos primeiros molares superiores e inferiores com formação radicular completa e boa qualidade de imagem. As medidas lineares foram feitas em cortes sagitais alinhados ao longo eixo do canal radicular, usando o forame apical como referência, o assoalho da câmara pulpar e a junção cemento-esmalte como marcos coronários. As medições foram obtidas com software específico após reconstrução multiplanar. Modelos lineares de efeitos mistos compararam as distâncias com o comprimento ativo padronizado de 16 mm. A amostra incluiu 307 molares de 75 pacientes.

As distâncias foram menores que 16 mm, indicando que o nível D16 não corresponde à região cervical mais relevante, sendo predominantemente localizada entre D12 e D14, sugerindo que pequenas variações na porção ativa dos instrumentos podem gerar efeitos desproporcionais em áreas estruturalmente críticas.

PIb0104 Avaliação do Potencial Protetor e Imunomodulador da Anexina A1 Durante Processo Inflamatório: Estudo in vitro

Donatoni MZM, Stolf CS, Morais VS, Casati MZ, Casarin RCV, Spinace LP, Monteiro MF*
Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito de moduladores da Anexina A1 (ANXA1) sobre a resposta inflamatória de fibroblastos gengivais (FGs) em condições basais e inflamatórias. Para alcançar esse objetivo, o estudo, aprovado pelo CEP-FOP/UNICAMP número 7734237, utilizou FGs primários obtidos de três pacientes periodontalmente saudáveis. Tratou-se de um estudo experimental in vitro, no qual as células foram cultivadas e expostas ao estímulo pró-inflamatório PMA, na presença ou ausência de moduladores da ANXA1, incluindo bloqueio por anticorpo monoclonal neutralizante anti-ANXA1 e pelo antagonista do receptor celular WRW4, além de suplementação com o peptídeo mimético AC2-26. A viabilidade celular dos agentes moduladores foi avaliada por meio do Ensaio MTT, e, após a escolha das concentrações ideais (PMA - 1ng/mL; WRW4 - 10 µg/mL; anti-ANXA1 - 2 µg/mL; AC2-26 - 0,5 µg/mL), os FGs foram estimulados de acordo com seu grupo experimental. Ao final do período de exposição celular (24 horas), o RNA total foi coletado e extraído, convertido em cDNA e a expressão gênica por RT-PCR foi utilizada para avaliação dos níveis de transcritos dos genes ANXA1, IL10, IL1β, IL6 e TNFα. Os resultados demonstraram que houve aumento na expressão de ANXA1 nos grupos suplementados, enquanto os grupos com bloqueio apresentaram elevação de mediadores pró-inflamatórios. Por outro lado, a suplementação com AC2-26 promoveu redução desses mediadores e aumento da citocina anti-inflamatória IL-10.

Esses achados indicaram que a ANXA1 exerce papel modulador na resposta inflamatória de FGs, contribuindo para o equilíbrio do microambiente periodontal, e sua suplementação com AC2-26 levou a uma melhora no perfil de resolução da inflamação.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/20352-6

PIb0105 Aplicação de machine learning na identificação de bactérias orais associadas ao câncer colorretal: revisão sistemática

Grecov IZ, Martins BHS, Bezinelli L, Feres M, Castro dos Santos N*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou a capacidade de abordagens de machine learning (ML) na identificação de bactérias orais associadas ao câncer colorretal, com foco no desempenho dos modelos e no potencial para caracterização de biomarcadores microbianos. Foi realizada busca nas bases PubMed, Scopus, Embase e LILACS, utilizando descritores relacionados a câncer colorretal, microbiota e ML. Foram incluídos estudos originais com modelos de ML aplicados a dados microbiológicos e que apresentaram métricas de desempenho validadas, como área sob a curva ROC (AUROC), sendo excluídas revisões sistemáticas. A seleção foi realizada por dois revisores independentes, com terceiro avaliador para resolução de divergências. Foram identificados 23.367 estudos, com predominância da base Scopus (21.947), dos quais 27 foram incluídos na análise final. Os resultados demonstraram predominância de espécies bacterianas orais como Fusobacterium nucleatum (20 estudos), Peptostreptococcus spp. (11) e Parvimonas micra (10), frequentemente associadas ao câncer colorretal. Entre os modelos de ML, Random Forest foi o modelo mais utilizado (23), seguido por XGBoost (4) e Support Vector Machine (3), apresentando elevado desempenho preditivo, com média de AUROC de 0,849. Além disso, os métodos de identificação mais empregados incluíram sequenciamento 16S rRNA (14) e metagenômica shotgun (11).

Conclui-se que os patógenos periodontais F. nucleatum, Peptostreptococcus spp. e P. micra foram frequentemente associadas ao diagnóstico de câncer colorretal. O uso de ML representa uma abordagem promissora para auxiliar no diagnóstico precoce e em estratégias terapêuticas personalizadas para o câncer colorretal.

Apoio: FAPESP Nº 2025/151379 | FAPESP Nº 2025/267118

PIb0106 Comparação do hipoclorito de sódio e clorexidina no procedimento endodôntico regenerativo em molares imaturos de ratos

Menezes SLSC, Pereira LR, Arantes LC, Reis-Prado AH, Peixoto IFC, Alvim HH, Benetti F*
ODR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do uso do hipoclorito de sódio (NaOCl) e da clorexidina (CHX) no processo de reparo após procedimento endodôntico regenerativo (REP) em molares imaturos de ratos. Para tanto, 12 ratos (4 semanas) foram divididos nos grupos REP-NaOCl e REP-CHX (n = 6). Os animais receberam indução de lesão periapical (LP) nos primeiros molares superiores, por 21 dias. Então, foi realizada a antissepsia com NaOCl 2,5% e ácido etilenodiaminotetraacético (EDTA) 17% no grupo REP-NaOCl, e com CHX 2% e EDTA 17%, no grupo REP-CHX; foi aplicada medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio, e os dentes foram selados. Após 15 dias, foi induzido o sangramento intracanal por meio de sobreinstrumentação com lima K e os molares selados com material reparador e ionômero de vidro. Em 21 dias, os ratos foram eutanasiados, e as peças preparadas pela técnica de hematoxilina-eosina para análise do tecido neoformado intracanal, neoformação de tecido mineralizado nas raízes, inflamação intracanal e na LP. Teste estatístico foi aplicado ($p < 0,05$). A maior parte dos espécimes de ambos os grupos apresentou neoformação de tecido intracanal até terço apical do canal radicular e neoformação de tecido mineralizado em comprimento e espessura nas paredes do canal radicular ($p > 0,05$). Houve infiltrado inflamatório até terço médio em ambos os grupos, sem diferença entre eles ($p > 0,05$). No entanto, REP-CHX apresentou inflamação severa na LP, enquanto REP-NaOCl apresentou inflamação leve à moderada ($p < 0,05$).

Conclui-se que NaOCl e CHX permitiram similar neoformação de tecido intracanal e de tecido mineralizado nas paredes do canal radicular após REP, além de similar infiltrado inflamatório intracanal; no entanto, CHX permitiu maior inflamação na LP.

Apoio: CNPq Nº 310683/2022-0

PIb0107 Análise por machine learning de fatores preditores da resposta ao tratamento periodontal em pacientes com diabetes mellitus tipo 2

Oliveira LP, Araújo SL, Matiolo RO, Dib SA, Romito GA, Bezinelli L, Feres M, Castro dos Santos N*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo utilizou inteligência artificial para analisar como fatores clínicos, microbiológicos, imunológicos e sistêmicos influenciam o desfecho da terapia periodontal em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (estágios III/IV) acompanhados por seis meses. Ao testar sete algoritmos de machine learning, a Regressão Logística apresentou o melhor desempenho preditivo (acurácia 0,80; F1 0,83; precisão 1,00), identificando que o IMC, os níveis de IL-6 e IL-17, e a maior abundância de microrganismos como Selenomonas sputigena (sítios profundos), Leptotrichia sp. HTM 498 (sítios rasos) e Klebsiella pneumoniae (intestinal) são determinantes para a menor probabilidade de sucesso terapêutico. Conclui-se que o uso de modelos preditivos é uma estratégia promissora para a estratificação de risco e a personalização do tratamento, permitindo integrar a complexa interação entre o perfil inflamatório, as condições sistêmicas e o microbioma oral e intestinal.

O modelo preditivo identificou atributos relevantes associados ao desfecho terapêutico, destacando o papel de parâmetros clínicos periodontais, composição do microbioma oral e intestinal, perfil inflamatório e condições sistêmicas. Modelos de ML são promissores para auxiliar na estratificação de risco e personalização do tratamento periodontal.

Apoio: FAPESP Nº 2021/14439-0

PIb0108 Impacto de imunomoduladores e antibióticos na microbiota oral e intestinal em periodontite e diabetes: estudo randomizado

Barbosa DV, Araújo SL, Moura JVM, Dib SA, Romito GA, Bezinelli L, Feres M, Castro dos Santos N*

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar o impacto de imunomoduladores (ômega-3+ASA) associados a antibióticos sistêmicos como adjuvantes à instrumentação subgengival sobre a microbiota oral e intestinal no tratamento da periodontite em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 ao longo de 1 ano. Pacientes foram randomizados em três grupos: controle [placebo+instrumentação subgengival (IS)], ATB (metronidazol+amoxicilina)+IS e ATB+IM (antibióticos associados a ômega-3+ASA)+IS. Amostras de biofilme subgengival e fecais foram coletadas no baseline, 3 e 6 meses e 1 ano pós-terapia. A microbiota foi analisada por sequenciamento do gene 16S rRNA. Após 1 ano, os grupos ATB (82%) e ATB+IM (71%) apresentaram maior taxa de sucesso clínico do que o controle (41%) ($p<0,05$). Observou-se reestruturação do microbioma oral com aumento de espécies associadas à saúde periodontal, como Streptococcus e Actinomyces, especialmente nos grupos ATB e ATB+IM, 1 ano pós-terapia. No microbioma intestinal, houve aumento da interconectividade e predominância de bactérias relacionadas à eubiose, como Faecalibacterium. O grupo ATB+IM apresentou maior frequência de espécies associadas à redução da inflamação e manutenção da integridade da barreira intestinal, com a dominância de Butyrivibrio spp., Ruminococcaceae bacterium e Clostridiales bacterium. Entretanto, o grupo ATB apresentou persistência de Escherichia coli após 1 ano.

A terapia periodontal associada a ATB, com ou sem IM, promoveu modulação favorável do microbioma oral. A predominância de bactérias associadas à regulação da inflamação sugere potencial efeito protetor de IM sobre a microbiota intestinal.

Apoio: FAPESP Nº 2021/14439-0

PIb0109 Avaliação clínica do filme de hidrogel celulósico na cicatrização de feridas palatinas em ratos

Cellotto PN, Gonçalves JGP, Eugeni RL, Cardassi MCB, Pereira NM, Marchetto R, Marcantonio CC*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um filme de hidrogel celulósico na cicatrização de feridas palatinas em ratos. Para isso, 40 Ratos Holtzman machos receberam feridas padronizadas no palato e foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: Controle (sem tratamento) e Filme (tratados com filme de hidrogel). Os animais foram subdivididos para avaliação nos períodos de 2 e 7 dias. A cicatrização clínica foi analisada por meio de fotografias padronizadas da região da ferida obtidas imediatamente após a eutanásia. Para calibração das imagens, utilizou-se uma sonda periodontal Carolina do Norte de 15mm. As imagens foram analisadas no software Image J (versão 1.37b), sendo mensuradas a área total da ferida (mm^2) e as dimensões látero-laterais e ântero-posterior (mm), por um examinador cego e previamente calibrado. Os dados foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk, ANOVA de dois fatores e pós-teste de Tukey ($p<0,05$). Observou-se redução significativa das dimensões das feridas ao longo do tempo em ambos os grupos, sem diferenças estatisticamente significativas entre o grupo Filme e o grupo Controle.

Conclui-se que o filme de hidrogel celulósico permitiu adequada cicatrização de feridas palatinas em ratos. Embora não tenha acelerado o fechamento das lesões em comparação ao controle, ambos os grupos apresentaram reparo progressivo ao longo do tempo

PIb0110 Terapia periodontal induz imunomodulação longitudinal da IL-7: diferencial no diabetes e associação com colágeno gengival

Amaral YFN, Silva RCL, Caldeira FID, Nicchio IG, Cerri PS, Orrico SRP, Leite FRM, Scarel-Caminaga RM*

Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

A periodontite (P) e o diabetes mellitus tipo 2 (DM2) compartilham perfis imunológicos que prejudicam a regulação de citocinas e o reparo tecidual. A interleucina-7 (IL-7) é chave na homeostase de células T e osteoclastogênese. O objetivo foi avaliar o efeito longitudinal da terapia periodontal não cirúrgica (TPNC) nos níveis de IL-7 no fluido sulcular gengival (FSG) e em biópsias gengivais de indivíduos com combinações de P e DM2. Após triagem periodontal e metabólica, 156 participantes (6 grupos) foram avaliados quanto à mudanças na IL-7 (imunoensaio) no FSG (baseline, 90 e 180 dias pós-TPNC) por modelos lineares de efeitos mistos (LMM), ajustados por HbA1c, HOMA-IR, triglicerídeos e severidade periodontal. Nas biópsias gengivais, quantificou-se colágeno birrefringente e células IL-7-imunopositivas. Observou-se que os níveis de IL-7 no FSG diminuíram significativamente aos 90 dias pós-TPNC, mantendo-se suprimidos aos 180 dias. Esse efeito foi dependente do tempo e consistente mesmo após ajustes metabólicos, indicando forte associação da TPNC com a imunomodulação local da IL-7. Na gengiva, a expressão de IL-7 e a densidade de colágeno aumentaram em direção à saúde tecidual.

Conclui-se que a TPNC induz uma resposta dinâmica da IL-7, citocina essencial na imunorregulação local. Indivíduos com maior comprometimento metabólico e periodontal exibem a menor densidade de colágeno e células gengivais IL-7+, evidenciando capacidade de reparo tecidual comprometida.

Apoio: FAPESP Nº 2020/12788-5 | FAPESP Nº 2025/27852-4 | CNPq Nº 306433/2023-0

PIb0111 Efeito da raspagem e alisamento radicular na reparação óssea alveolar em ratos com periodontite induzida por ligadura

Cardassi MCB, Eugeni RL, Gonçalves JGP, Nascimento KB, Cellotto PN, Souza MT, Marcantonio CC*

Diagnóstico E Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a reparação óssea alveolar em molares de ratos com periodontite induzida por ligadura, comparando grupos submetidos ou não à raspagem e alisamento radicular (RAR) em diferentes períodos experimentais. Foram utilizados 40 ratos machos adultos, distribuídos em dois grupos: PD (sem tratamento) e PD+RAR (tratados), avaliados aos 7 e 14 dias. A periodontite foi induzida por ligadura ao redor dos segundos molares superiores por 14 dias. Após a remoção da ligadura, os animais do grupo PD+RAR foram submetidos à RAR três vezes por semana até o término de cada período experimental. Após a eutanásia, realizou-se análise microtomográfica, mensurando-se a distância entre a junção cemento-esmalte e a crista óssea alveolar nas regiões mesial e distal, bem como o teto da furca e a crista óssea. Os dados foram analisados pelos testes de Shapiro-Wilk e ANOVA de dois fatores seguido pelo teste de Tukey ($p\leq0,05$). Na região mesial, o grupo PD aos 14 dias apresentou maior perda óssea em comparação ao grupo PD+RAR no mesmo período e ao grupo PD aos 7 dias. Na região distal, observou-se redução da perda óssea no grupo PD+RAR aos 14 dias em relação aos 7 dias, além de diferença significativa entre os grupos aos 7 dias. Na região de furca, o grupo PD+RAR aos 14 dias apresentou menor perda óssea em comparação ao mesmo grupo aos 7 dias.

Conclui-se que, no modelo experimental de periodontite em ratos, a RAR favoreceu a reparação óssea alveolar, reduzindo a perda óssea e demonstrando sua eficácia no controle da progressão da doença periodontal.

PIb0112 Evidenciação da maturação do biofilme em usuários de prótese parcial removível: efeito clínico longitudinal

Barão MF, Copetti LCB, Drummond LB, Wanghon ZML, Gassen HCS, Reginaldo I, Pala LOO, Gonçalves TMSV*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Próteses parciais removíveis (PPRs) favorecem o acúmulo de biofilme, porém, a evidenciação do grau de maturação do biofilme poderia auxiliar na higiene oral desses pacientes. Este ensaio clínico randomizado avaliou a influência desses evidenciadores sobre parâmetros periodontais de usuários de PPR. Doze participantes, reabilitados com prótese total superior e PPR inferior (Classe I de Kennedy) foram alocados aleatoriamente em 2 grupos após adaptação protética (controle - evidenciador convencional (Eviplac, Biodinâmica) e experimental - evidenciador do grau de maturação do biofilme (Tri Plaque ID Gel, GC)). O índice de placa corada (IPC), profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem (SS), nível de inserção clínica (NIC) e mobilidade dentária (Periotest) foram mensurados (baseline) e reavaliados após 3 meses e 6 meses. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas, seguido de Tukey (α=0,05). Houve redução do IPC após 6 meses em ambos os grupos (P=0,018) e, no grupo experimental, observou-se redução adicional do escore 3 (biofilme cariogênico) aos 6 meses (P=0,003). No grupo controle, os dentes não-pilares apresentaram redução na PS aos 3 meses (P=0,023) e menores valores de SS aos 6 meses (P=0,032). Dentes pilares apresentaram maior NIC em todos os períodos (P=0,018) e não houve diferenças entre os grupos na mobilidade dentária (P=0,22), embora dentes não-pilares tenham reduzido a mobilidade aos 6 meses (P=0,03).

Ambos os agentes evidenciadores contribuíram no controle do biofilme. Contudo, a evidenciação da maturação do biofilme mostrou-se superior ao reduzir adicionalmente o biofilme cariogênico e melhorar parâmetros periodontais de usuários de PPR.

PIb0113 Influência da suplementação com erva-mate no comportamento local e sistêmico da IL-17 em ratos com PA e diabetes mellitus induzidas

Bastos AF, Wajima CS, Romanini VMN, Jacomine MB, Ferraz MC, Matsushita DH, Ervolino E, Cintra LTA*
Endodontia restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O trabalho avaliou a influência da suplementação com erva-mate (EM) sobre a expressão local e sistêmica da IL-17 em animais com periodontite apical (PA) e diabetes mellitus (DM). Sessenta e quatro ratos Wistar foram divididos em 8 grupos: Controle (CO); PA; EM; PA+EM; D; D+PA; D+EM e PA+EM. No dia 0, a DM foi induzida por meio da administração única de Estreptozotocina (35 mg/kg) e, no dia 7, foi realizada a comprovação da DM e o início da suplementação oral com erva-mate (80 mg/kg/dia) até o final do experimento. No dia 35 foi realizada a indução da PA por meio da exposição pulpar dos primeiros e segundos molares superiores e inferiores do lado direito. No dia 65, os animais foram eutanasiados. A IL-17 foi mensurada no sangue, no rim e no fígado por ELISA. Nas hemimandíbulas direitas, foi realizada a análise histológica em hematoxilina-eosina (H&E) e a imuno-histoquímica para IL-17. Todos os dados foram submetidos a testes estatísticos específicos para cada caso, adotando-se um nível de significância de 5%. Os animais normoglicêmicos apresentaram ganho de peso corpóreo crescente, enquanto, nos diabéticos, o ganho foi linear. Com base nos níveis glicêmicos, comprovou-se a instalação da DM. A análise histológica comprovou a instalação das lesões periapicais e a imunomarcação de IL-17 foi maior no grupo D+PA ($p<0,05$) e menor nos grupos PA+EM e D+PA+EM, em comparação com os grupos PA e D+PA, respectivamente ($p<0,05$). Nos rins, fígados e no sangue, os níveis de IL-17 foram maiores nos animais diabéticos em comparação aos normoglicêmicos ($p < 0,05$).

Nota-se que, apesar da suplementação com EM em ratos Wistar com DM e PA não ter atenuado níveis sistêmicos de IL-17, localmente exerceu efeitos benéficos, reduzindo a imunomarcação de IL-17 nas lesões periapicais.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/12870-4

PIb0114 Estudo ex vivo do selamento apical, pH e liberação de íons cálcio de biomaterial à base de hidroxiapatita sintetizada de cascas de ovos

Enz LS, Bonesso G, Rocha CM, Gabriotti LA, Cunha RS, Pinheiro SL, Fontana CE*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo ex vivo avaliou a qualidade do selamento apical, a alcalinidade e a liberação de íons cálcio de um protótipo de biomaterial à base de hidroxiapatita (HAP) sintetizada a partir de cascas de ovos, em relação ao trióxido mineral agregado (MTA) e ao cimento Sealer Plus BC (SPB) empregados como tampão em dentes imaturos. Foram selecionados 45 dentes anteriores superiores humanos extraídos que foram instrumentados e preparados na sequência com brocas Largo nº 2 apicalmente para simular rizogênese incompleta. Posteriormente os espécimes foram divididos aleatoriamente (n=15), recebendo barreiras apicais de 4 mm dos materiais testados respectivamente. Após obturação com AH-Plus e selamento coronário, a infiltração foi analisada por submersão em azul de metileno 1% (24h), clivagem das raízes e medição linear via software Image J. Adicionalmente, corpos de prova determinaram a liberação de íons cálcio e o pH nos tempos de 2, 6, 12, 24, 48h e 7 dias. Os dados foram analisados por estatísticamente por testes de normalidade e Kruskal-Wallis ($p<0,05$). O protótipo HAP demonstrou similaridade no selamento apical frente ao MTA e SPB. Quanto ao pH, MTA e SPB apresentaram alta alcalinidade em todos os tempos, sem diferença entre si, sendo superiores à HAP, que manteve alcalinidade moderada. Na liberação de cálcio, a HAP foi inferior aos demais até 12h, superior em 24h e, a partir do 7º dia, houve redução e similaridade entre todos os grupos.

O protótipo de cimento de hidroxiapatita demonstrou resultados satisfatórios, especialmente quanto à capacidade de selamento apical como tampão em casos de apicificação.

Apoio: CNPq Nº 139038/2025-6

PIb0115 Efeito do extrato de Crocus sativus na osteoporose experimental como prevenção da perda óssea femoral e mandibular

Luzin L, Neves MSO, Sousa LG, Pitol DL, Prado KFB*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A osteoporose promove a deterioração da microarquitetura óssea, aumentando o risco de fraturas. Diante dos efeitos adversos da terapia de reposição estrogênica, a busca por alternativas mais seguras tem se intensificado. O Crocus sativus ou açafrão-verdadeiro (Cs), rico em compostos antioxidantes e anti-inflamatórios, destaca-se como um potencial agente osteoprotetor. O presente estudo avaliou o efeito in vivo do extrato de Cs na remodelação óssea femoral e mandibular em modelo experimental de osteoporose. Foram utilizadas ratas Wistar Hannover, distribuídas nos grupos SHAM, SHAM + Cs (SHAMcs), ovariectomizado (OVX) e OVX + Cs (OVXcs). O extrato (50 mg/kg) foi administrado por gavagem, três vezes por semana em 8 semanas. As amostras foram submetidas à análise histológica qualitativa e quantitativa, com avaliação do trabeculado ósseo, número de osteócitos e adipócitos. Os dados foram analisados estatisticamente ($p<0,05$). O grupo OVX apresentou redução significativa do trabeculado ósseo e aumento da adiposidade medular. No fêmur, o tratamento com Cs em ratas ovariectomizadas (OVXcs) promoveu preservação significativa do trabeculado ósseo, aumento do número de osteócitos e redução de adipócitos. Na mandíbula, observou-se preservação da microarquitetura óssea no grupo OVXcs quando comparado ao grupo OVX.

Conclui-se que a administração de Cs apresenta potencial na preservação da microarquitetura óssea, podendo atuar como estratégia terapêutica adjuvante no manejo da osteoporose.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/17799-6

PIb0116 Forames acessórios em mandíbulas e suas relações nas falhas do bloqueio do nervo alveolar inferior

Matta GA, Resende RFB, Uzeda MJ*
UNIVERSIDADE IGUACU - NOVA IGUACU - RJ.

Não há conflito de interesse

Forames acessórios (FA) são estruturas anatômicas variantes na mandíbula e, quando presentes, podem permitir a passagem de estruturas nervosas de diferentes origens, suplementares ao plexo dentário inferior (PDI). Este estudo teve por objetivo determinar a prevalência de FA em mandíbulas humanas secas relacionando com a falha do bloqueio anestésico do nervo alveolar inferior (NAI). Foram analisadas 109 mandíbulas humanas, nas quais os FA foram investigados em quatro áreas anatômicas: trígono retromolar (T), ramo mandibular (R), corpo mandibular (C) e sínfise mandibular (S). Os forames encontrados foram medidos com paquímetro digital. Ainda, a trajetória dos canais intraósseos dos respectivos FA foi explorada por meio da injeção de resina de látex com observação direta dos canais alveolares. Consideramos 391 FA, dos quais 10,23% estavam na região T de 30 mandíbulas, 21,23% na região C de 61 mandíbulas, 29,16% na região R de 62 mandíbulas e 39,38% na região S de 101 mandíbulas. A ANOVA da distribuição dos FA mostrou diferença significativa entre as regiões, com intervalo de confiança de 95% e $P < 0,05$. O látex injetado extravasou das regiões alveolares dos dentes anteriores e do forame mentual.

Este estudo reforça a ideia que a presença de forames acessórios em mandíbulas humanas, está fortemente relacionada à inervação sensorial dos dentes anteriores, servindo como condutos de entrada para ramos nervosos menos compreendidos na inervação sensorial dessa região.

PIb0117 Efeitos do ácido zoledrônico associado ou não ao denosumabe sobre uma cultura de células epiteliais

Nascimento ACM, Souza IR, Deróbio HO, Basso FG, de-Souza-Costa CA, Pansani TN*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Medicamentos antirreabsortivos, como o ácido zoledrônico (AZ) e o denosumabe (D), estão associados ao desenvolvimento da osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (MRONJ). Essa condição é caracterizada pela presença de fístula intra ou extraoral, que pode evoluir para exposição óssea decorrente da deiscência da mucosa oral. O objetivo do estudo foi avaliar, os efeitos do AZ associado ou não ao D sobre células epiteliais (HaCaT #CLS 300493). Foram definidos 4 grupos: CN (sem tratamento); AZ (5 µM); D (40 µg/mL); AZ+D. As células foram semeadas em placas de 96 compartimentos (1x10 4 células/compartimento) em meio de cultura (DMEM) com 10% de soro fetal bovino (SFB). Após 24h, o meio foi substituído por novo meio com SFB e 24h depois foi substituído por novo meio sem SFB contendo os fármacos, os quais foram mantidos por 48h. Foram avaliadas viabilidade celular (VC, Alamar Blue, n=10), síntese de colágeno (SC, Sirius Red, n=8), sobrevivência celular (Live or dead, n=2) e adesão celular (Actin Red, n=2) por fluorescência. Os dados foram submetidos a análise de variância ANOVA One-way, $\alpha = 5\%$. O D não interferiu nas funções celulares avaliadas, enquanto o AZ, associado ou não ao D, foi capaz de reduzir a VC, SC, adesão e sobrevivência celular.

Conclui-se que o AZ é capaz de afetar negativamente todas as funções das células epiteliais avaliadas, enquanto o D não é diretamente tóxico para estas células.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/25689-9 | FAPs - Fapesp Nº 2022/06491-5

PIb0118 Efeito de membranas de colágeno/carragenana/exossomos na regeneração óssea

Leite AZ, Melo MT, Oliveira HFF, de Jesus LK, Ciancaglini P, Beloti MM, Rosa AL*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o efeito de membranas de colágeno associadas à carragenana (k-carr) e carreadas com exossomos (EXOs) derivados de osteoblastos MC3T3 na regeneração óssea. Foram utilizadas membranas feitas a partir de solução de colágeno (40 mg/ml) vertida em moldes de Teflon e k-carr (5% p/p) dissolvida em água destilada quente (60º) e agitada por 2 horas (Mk-carr) e adicionados EXOs (20 µg/mL), que foram mantidos sob agitação para promover a ligação com as fibrilas de colágeno (Mk-carr/EXOs). Sob anestesia foram criados defeitos de 5mm de diâmetro em calvárias de ratos Sprague-Dawley que foram tratados com: Controle (coágulo), Mk-carr e Mk-carr/EXOs (n = 15). A regeneração óssea foi avaliada por microtomografia computadorizada imediatamente após a cirurgia (T0), 14 (T1) e 28 dias (T2) após a implantação analisando os parâmetros: volume ósseo (BV), volume ósseo/volume total (BV/TV), superfície óssea (BS), número de trabéculas (Tb.N), espessura trabecular (Tb.Th) e separação trabecular (Tb.Sp). Os dados foram analisados por 2-way ANOVA ($p \leq 0,05$). Para todos os parâmetros houve maior formação óssea ao longo do tempo com T0 < T1 < T2. Para a interação tratamento x tempo, aos 28 dias, BV, BV/TV, BS e Tb.Th foi maior em Mk-carr/EXOs seguido por Mk-carr e Controle, sem diferença em Th.Tb e Th.Sp.

Portanto, as membranas de colágeno/k-carr carreadas com EXOs promoveram maior formação de tecido ósseo.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/07423-1 | FAPs - Fapesp Nº 2019/08568-2 | FAPs - Fapesp Nº 2024/02130-3

PIb0119 Análise de vesículas extracelulares derivadas das células da polpa dental humana

Miyagi HM, Souza IR, Deróbio HO, Basso FG, de-Souza-Costa CA, Pansani TN*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

As vesículas extracelulares (VEs) têm despertado interesse científico devido a sua capacidade de comunicação intercelular, pois transportam moléculas bioativas entre células, influenciando processos como a proliferação e regeneração tecidual além de apresentarem baixa imunogenicidade. Este estudo teve o objetivo isolar e caracterizar VEs derivadas de células-tronco da polpa dental humana (DPSCs). As DPSCs foram isoladas a partir 5 terceiros molares provenientes de 3 doadores. A caracterização fenotípica dessas células foi realizada por citometria de fluxo, analisando a expressão dos marcadores positivos (CD73, CD90 e CD105) e negativos (CD45 e CD34). As VEs foram obtidas por ultracentrifugação e avaliadas por análise de rastreamento de nanopartículas (NTA), citometria de fluxo para identificação de CD9, CD63 e CD81, quantificação de proteínas por Qubit, microscopia de força atômica (AFM), potencial zeta e microscopia eletrônica de transmissão (TEM). Os resultados demonstraram uma população celular majoritariamente mesenquimal, com expressão acima de 93% dos marcadores positivos e expressão inferior a 1% dos marcadores negativos. O NTA mostrou diâmetro modal das VEs 96,2 nm. O potencial zeta foi de -17,7 mV. As imagens de AFM demonstraram estruturas predominantemente esféricas, com tamanho médio de 139,08 nm. A presença dos marcadores de VEs (CD9, CD63 e CD81) foi confirmada por citometria de fluxo, e a concentração de proteínas foi maior no grupo VEs em comparação ao meio de cultura basal.

As DPSCs apresentaram características semelhantes à células-tronco mesenquimais e as VEs isoladas demonstraram características semelhantes às descritas na literatura, corroborando a eficácia dos métodos utilizados no estudo.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/20265-3 | FAPs - Fapesp Nº 2022/06491-5

PIb0120 Efeito de um hidrogel contendo hidroxiprolina sobre a resposta de macrófagos

Carvalho PF, Cardoso LM, Pansani TN, de-Souza-Costa CA, Basso FG*
Departamento de Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.
Não há conflito de interesse

Os macrófagos são células inflamatórias que participam ativamente do reparo tecidual por meio da fagocitose de células e outros componentes da matriz extracelular, além da síntese de mediadores pró-inflamatórios como as metaloproteinases da matriz (MMPs). As MMPs atuam na degradação da matriz extracelular o que resulta no aumento da concentração de resíduos de colágeno, como a hidroxiprolina (HYP). Assim, o aumento da concentração deste aminoácido poderia atuar na regulação da síntese de mediadores inflamatórios. Este estudo avaliou o efeito da aplicação da HYP na regulação da resposta de macrófagos. Macrófagos murinos (Raw 264.7) foram cultivados em placas de cultura em meio DMEM completo por 24 horas. A seguir, foram tratados com diferentes concentrações de HYP (0,5ug/mL, 10ug/mL, 100ug/mL). O grupo controle foi mantido em contato com DMEM livre de SFB, enquanto um grupo adicional foi tratado com TNF-alfa (100ng/mL) para estabelecer um controle positivo. Após 24 horas, a viabilidade celular foi analisada por meio do ensaio alamarBlue e a síntese de IL-6, MMP-2, MMP-9 e IL-10 foram avaliadas por meio de imunoensaio ELISA. Houve aumento da viabilidade para os grupos tratados com HYP nas concentrações de 5ug/mL e 10ug/mL. A síntese de IL-10 foi maior para as concentrações de 10ug/mL e 100ug/mL. O tratamento com HYP foi capaz de modular o perfil a resposta de macrófagos nas concentrações avaliadas.

Houve aumento da viabilidade para os grupos tratados com HYP nas concentrações de 5ug/mL e 10ug/mL. A síntese de IL-10 foi maior para as concentrações de 10ug/mL e 100ug/mL. O tratamento com HYP foi capaz de modular o perfil a resposta de macrófagos nas concentrações avaliadas.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2023/16508-5 | CNPq Nº 303574/2022-4 | CNPq Nº 19854

PIb0121 Abordagem cirúrgica da hiperplasia condilar por meio da condilectomia alta: revisão sistemática com metanálise

Santos LMT, Nobre LFG, Silva YT, Almeida AAS, Queiroz LP, Rodrigues IIM, Normando ALG, Cetira-Filho EL*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.
Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo investigar a efetividade da condilectomia alta (CA) sem a necessidade da cirurgia ortognática (CO) no tratamento da hiperplasia condilar unilateral, considerando a efetividade do manejo ortocirúrgico associado, os benefícios estéticos obtidos e o grau de satisfação dos pacientes. Além disso, buscou-se elaborar uma proposta de protocolo clínico-cirúrgico com base na avaliação criteriosa da literatura científica disponível. Para isso, realizou-se uma revisão sistemática com metanálise devidamente registrada no PROSPERO, conduzida em duas etapas e seguindo as orientações estabelecidas pelo PRISMA. A estratégia de busca incluiu as bases PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane, LILACS, DOSS/EBSCO, bem como literatura cinzenta. Não foram aplicados critérios de exclusão referentes à faixa etária, gênero ou período de publicação. Inicialmente, foram identificados 1300 estudos, dos quais 14 atenderam aos critérios de elegibilidade, totalizando uma amostra de 28 pacientes. Os achados demonstram que a CA proporciona resultados clínicos satisfatórios, frequentemente associada à finalização ortodôntica e, em alguns casos, dispensando a necessidade de CO. Contudo, ressalta-se que as evidências disponíveis são limitadas pela predominância de estudos observacionais, especialmente relatos de caso.

A maior parte dos estudos incluiu a CO como procedimento associado à CA no tratamento da hiperplasia condilar unilateral. No entanto, evidencia-se a necessidade de investigações futuras com maior rigor metodológico e padronização dos métodos, visando obter resultados mais consistentes e conclusões mais confiáveis sobre o sucesso dessa abordagem terapêutica.

PIb0122 O canabidiol pode promover analgesia em odontologia? Uma revisão sistemática

Alves-Filho F, Moraes BC, André ACBCS, Silvestre GCG, Oliveira NK, Deboni MCZ*
Cirurgia, Prótese e Traumatologia - ODC - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

Avaliar se o canabidiol (CBD) mostra evidências de promover analgesia em tratamentos odontológicos. Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados Cochrane Library, PubMed e Scopus, além de busca manual, por dois revisores independentes. As estratégias de busca utilizadas foram: ((((cannabidiol) OR (cannabis)) OR (CBD)) AND (anxiety)) AND (dentistry) e ((((((cannabidiol) OR (cannabis)) OR (CBD)) AND (dental pain)) OR (orofacial pain)) OR (temporomandibular pain)) AND (dentistry), até 20 de fevereiro de 2026. Foram incluídos exclusivamente ensaios clínicos randomizados que investigaram o uso do CBD para dores decorrentes de procedimentos odontológicos ou relacionadas à região orofacial. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta RoB2 (Cochrane, UK). Após aplicação do filtro "clinical trial", 3301 estudos foram identificados, sendo 8 incluídos na síntese final: 4 com desfecho de dor orofacial e 4 relacionados à analgesia pós-operatória. A maioria dos estudos demonstrou redução significativa da dor nos grupos que receberam CBD. Contudo, foram observadas limitações metodológicas relevantes, especialmente nos domínios de randomização e métodos de análise dos desfechos. No total, 62,5% dos estudos apresentaram alto risco de viés geral, enquanto apenas um estudo, relacionado à analgesia pós-operatória, foi classificado como baixo risco de viés.

O canabidiol demonstra potencial para reduzir a dor no contexto odontológico. Entretanto, não existem evidências disponíveis que comprovem a promoção de analgesia efetiva em tratamentos odontológicos. Ensaios clínicos randomizados bem delineados são necessários para confirmar sua eficácia na prática odontológica.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/22642-1

PIb0123 Produção científica global sobre estimativa do sexo a partir de caracísticas cranianas: Uma análise bibliométrica

Zimmer MJJ, Anjos LM, Miranda NO, Carlsson MF, Barros BAC, Rocha AO, Benfatti CAM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.
Não há conflito de interesse

Este estudo teve como alvo analisar a produção científica global sobre a estimativa do sexo a partir de características do crânio. Uma estratégia de busca específica foi aplicada na base de dados Web of Science Core Collection (WoS-CC), em abril de 2026. Os artigos foram selecionados por dois revisores independentes, com base na leitura de títulos e resumos. Foram extraídos dados referentes ao tipo de publicação, autoria, país de origem e instituição de afiliação, e as redes de colaboração científica foram analisadas por meio do software VOSviewer. Ao todo, 239 estudos foram incluídos. A Índia destacou-se como o país com maior número de publicações (n=50), contúdo, o continente com maior número de publicações foi a Europa (n=113). O autor mais produtivo foi Franklin, D., com 8 artigos. O estudo mais antigo foi publicado em 1990 e, ao longo de 36 anos, 173 publicações (72%) concentraram-se na última década. A maioria dos estudos utilizou o crânio como um todo para estimativa do sexo (n=97); entretanto, entre as estruturas analisadas isoladamente, destacaram-se a mandíbula (n=32), o forame magno (n=28) e o processo mastoide (n=21). O método mais empregado foi a análise morfométrica (n=138), seguido pela tomografia computadorizada (n=90). O periódico com maior número de publicações foi o Journal of Forensic Science (n=30), seguido pelo Forensic Science International (n=26).

Conclui-se que a produção científica sobre estimativa do sexo por características cranianas tem crescido nas últimas décadas, refletindo maior interesse pelo tema, com destaque para Índia e Estados Unidos. Predominam estudos com o crânio completo, especialmente utilizando métodos morfométricos e, cada vez mais, tomografia computadorizada.

PIb0124 Avaliação dos resultados percebidos por pacientes submetidos à cirurgia ortognática com e sem mentoplastia

Barbosa AEL, Almeida TL, Barbosa MR, Domingues NRAP, Alves AL, Câmara-Souza MB, Momesso GAC, Roman-Torres CVG*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A mentoplastia é uma técnica utilizada para complementar a cirurgia ortognática em casos nos quais o contorno do terço inferior da face necessita de aprimoramento estético e funcional. O objetivo foi avaliar por meio do FACE-Q, as diferenças nos resultados percebidos por pacientes submetidos à cirurgia ortognática com e sem mentoplastia. Foram incluídos 64 pacientes que foram submetidos a cirurgia ortognática sendo 34 com mentoplastia e 30 sem. Após cirugia o questionário foi aplicado e a coleta de dados foi feita de forma online, por meio da plataforma Google Forms. Entre os pacientes que não realizaram mentoplastia, foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os sexos. As mulheres apresentaram estatisticamente maiores escores de satisfação com a decisão, satisfação com o queixo e satisfação com o resultado quando comparadas aos homens. Observou-se ainda tendência à diferença para função psicossocial. Em relação aos sintomas iniciais de recuperação no grupo com mentoplastia, verificou-se maior frequência de relatos de inchaço, sensibilidade, desconforto, rigidez facial e dormência, predominantemente em intensidades moderada a extrema. Entre os pacientes com adição de mentoplastia, as mulheres demonstraram maior percepção da área sob o queixo quando comparadas aos homens, os resultados indicam que o sexo pode ser um fator relevante na percepção dos desfechos cirúrgicos e deve ser considerado no planejamento pré-operatório.

Os achados demonstraram que a adição da mentoplastia à cirurgia ortognática não resultou em diferenças estatisticamente significativas, sugerindo que ambas as abordagens promovem níveis semelhantes de satisfação com a aparência facial, função psicossocial e qualidade de vida.

Apoio: Bolsa UNISA

PIb0125 A exposição simultânea de flúor e alumínio e os comprometimentos associados a composição e microarquitetura do osso alveolar em ratos

Lima-da-Silva ECS, Pereira CS, Santos VRN, Nunes FO, Oliveira ACA, Moreno ASPS, Collares FM, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

A combinação entre flúor (F) e alumínio (Al) revela afinidade química elevada que pode desencadear desastres ecológicos de grande magnitude, impactos profundos e duradouros para o meio ambiente e para saúde humana. Desse modo, o objetivo deste estudo foi avaliar os possíveis danos da coexposição crônica e simultânea de flúor e alumínio sobre o osso alveolar de ratos. Para isso, 40 ratos Wistar machos com 21 dias de vida foram randomizados em quatro grupos, sendo eles: controle, F, Al e F+Al por 60 dias. O grupo controle recebeu água deionizada, F recebeu flúor na dose 5mg/L na água de beber, Al recebeu alumínio na dose de 8,3mg/kg em seus pellets e o grupo F+Al ambos xenobióticos. A dose foi ajustada com os valores máximos considerados seguros pela Organização Mundial da Saúde. Ao fim da exposição, os animais foram eutanasiados para coleta de osso alveolar, destinado para determinação dos níveis de F e Al, analisados pela técnica de emissão de raios gama induzida por partícula, espectroscopia raman, e microtomografia computadorizada para qualidade óssea (micro-CT). Os dados obtidos foram analisados por ANOVA uma via com pós-teste de Tukey com $p<0,05$. Os resultados permitiram identificar que os níveis de F encontravam-se elevados nos grupos F e F+Al em comparação ao controle, não sendo observados níveis de Al. Na verificação da espectroscopia raman, o nível carbonato/fosfato estava alto em F+Al, entretanto os níveis de fosfato/amida III e fosfato/amida I estavam reduzidos. A análise de micro-CT não foi capaz de identificar diferenças entre os grupos experimentais.

Nesse sentido, o estudo permitiu concluir que a administração simultânea de F e Al, frequente em crises ambientais, pode representar um agravo à composição físico-química do osso alveolar.

Apoio: CNPq Nº 307747/2025-5 | INCT 3D-Saúde Nº 406436/2022-3

PIb0126 Preservação do rebordo alveolar com enxerto xenógeno e membrana de colágeno em diabéticos: Análise do volume ósseo

Duarte LP, Coelho LV, Milan BA, Costa SM, Meira CLS, Ferraz EP*
Depto de CTBMFP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A manutenção do rebordo alveolar em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é desafiadora, pois a hiperglicemia prejudica o reparo e remodelação óssea, comprometendo a previsibilidade dos implantes. Este braço de um estudo paralelo avaliou o efeito da preservação alveolar com enxerto xenógeno e membrana reabsorvível, na altura, espessura e volume ósseo residual em pacientes com DM2. Pacientes com HbA1c entre 6% e 10%, sob acompanhamento médico e indicação de exodontia de dentes unirradiculares, foram submetidos à adequação da cavidade oral, tomografia computadorizada (TC) e escaneamento inicial (T0). Após a exodontia, os alvéolos foram randomizados em Intervenção ou mantidos sem tratamento (Controle). Após três meses (T3), novas avaliações (TC e escaneamento) mensuraram as variações (T3-T0) com o software NemoFAB/NemoCAST (Nemotec®). Os dados foram comparados por Mann-Whitney ($p \leq 0,05$). Foram incluídos de maneira randômica 9 alvéolos (4 Intervenção e 5 Controle). A espessura óssea variou +0,86 mm em Intervenção e −0,12 mm no Controle, sem diferença estatisticamente significativa ($p = 0,73$). A altura variou de +0,73 mm em Intervenção e +0,18 mm no Controle, sem diferença significativa ($p = 0,29$). Já o volume ósseo estimado aumentou +4,42 mm^3 em Intervenção e reduziu de −9,8 mm^3 no Controle, com diferença estatisticamente significativa ($p = 0,03$), indicando maior estabilidade tridimensional do rebordo com a preservação alveolar.

Apesar da limitação do tamanho amostral, os resultados sugerem que a preservação alveolar promove aumento do volume ósseo em pacientes com DM2.

Apoio: PIBIC/CNPq Nº 998/2025

PIb0127 Potente ativação da via NFκB e dos principais inflamassomas em sítio com peri-implantite experimental em ratas tratadas com zoledronato

Pereira RIL, Toro LF, Ganzaroli VF, Kirasuke AM, Sonoda CK, Theodoro LH, Ervolino E, Garcia VG*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar o padrão de ativação da via NFκB e dos principais inflamassomas, NLRP3 e AIM2, em sítio com peri-implantite experimental (PIE) em ratas tratadas com dosagem oncológica de zoledronato. Na 0ª semana, 14 ratas senescentes foram submetidas à exodontia do incisivo superior direito e instalação de um implante de titânio no sítio de extração dental. Na 8ª semana, a plataforma dos implantes foi exposta e nela foi acoplado um componente transmucoso. Na 9ª semana as ratas foram distribuídas nos grupos: VEI-PIE, tratadas veículo e ZOL-PIE, tratadas zoledronato (100 µg/Kg). Veículo (VEI) ou zoledronato (ZOL) foi administrado pela via intraperitoneal, a cada quatro dias, da 9ªsemana até a 19ªsemana. Na 14ª semana foi instalada uma ligadura de algodão ao redor do componente transmucoso/implante para indução da PIE. A eutanásia foi realizada na 19ª semana. As amostras de maxila envolvendo o sítio com PIE foram dissecadas, devidamente processadas e submetidas ao método da imunoperoxidase indireta para detecção de p65phophoS276, NLRP3 e AIM2. ZOL-PIE apresentou maior densidade de imunomarcação para p65phophoS276, NLRP3 e AIM2 que VEI-PIE.

Conclui-se que o tratamento com dosagem oncológica de zoledronato exacerba a inflamação peri-implantar em sítio com PIE, o que se constitui em importante fator de risco para a osteonecrose dos maxilares relacionada à medicamentos associado aos implantes osseointegrados.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/23178-4

PIb0129 Uso da aromaterapia com óleos essenciais no manejo da dor e ansiedade na exodontia de terceiros molares inferiores

Rodrigues IIM, Costa MEM, Queiroz LP, Santos LMT, Normando ALG, Nobre LFG, Matos YR, Cetira-Filho EL*

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da aromaterapia com óleos essenciais de lavanda e laranja no manejo da dor, parâmetros clínicos e na qualidade de vida de pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares inferiores. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado. Os voluntários foram avaliados quanto à dor (EVA), ansiedade (IDATE), qualidade de vida (OHIP-14), parâmetro clínicos, além de serem submetidos ao teste olfativo de Connecticut. Os indivíduos foram submetidos a uma cirurgia padronizada para exodontia dos terceiros molares inferiores, com uso de aromaterapia em ambiente controlado. Os participantes foram distribuídos randomicamente em três grupos, com 16 indivíduos cada: grupo lavanda, grupo laranja e grupo controle. Os desfechos foram avaliados antes e aos 7 dias no pós-operatório. O questionário IDATE não demonstrou diferença significativa entre os grupos. A dor apresentou pico após 2 horas, com redução a partir de 4 horas em todos os grupos ($p<0,001$), Apenas o grupo laranja mostrou nova redução significativa após 12h de pós-operatório ($p<0,001$). Na avaliação da qualidade de vida, apenas o grupo lavanda demonstrou aumento significativo dos escores após 7 dias ($p=0,008$).O grupo laranja apresentou menor consumo total de analgésicos ($p=0,032$). Em relação aos parâmetros hemodinâmicos, houve redução da pressão diastólica no transoperatório nos grupos laranja ($p=0,001$) e placebo($p=0,028$), além de aumento da saturação de oxigênio nos grupos lavanda($p=0,006$) e laranja ($p=0,004$).

Conclui-se que a aromaterapia com óleos de lavanda e laranja pode ser eficaz no controle da dor, apresentando efeitos distintos sobre a qualidade de vida.

PIb0130 Levantamento dos acidentes perfurocortantes na Clínica Odontológica da UNAERP no período de 2000 a 2025

Seabra LV, Freitas JR, Stateri VRC, Rached-Junior FJA, Valente MLC, Silva-Sousa YTC, Alfredo E*

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Uma estratégia para minimizar e controlar riscos de acidentes ocupacionais é o registro detalhado das ocorrências, permitindo a adoção de medidas preventivas, acompanhamento e avaliação de sua efetividade. O objetivo deste estudo foi analisar a ocorrência de acidentes perfurocortantes e suas principais causas, durante os procedimentos realizados em pacientes na Clínica Odontológica da UNAERP, entre os anos de 2000 e 2025. Foram analisados os registros de 655 acidentes no Livro de Ocorrências, sendo que os resultados mostraram um decréscimo e estabilização no período de 2004 a 2014, acréscimo no quinquênio de 2015-2019 e novamente decréscimo em 2020-2025, ressaltando que, houve a suspensão das aulas clínicas no período de março a setembro-2020, devido à pandemia da COVID-19. Os acidentes com agulhas, brocas e sondas exploradoras foram responsáveis por 50,5 % de todos os acidentes verificados no período analisado. Ações prevencionistas e orientações durante a realização dos procedimentos são implementadas desde 2004, o que provavelmente colaborou para o decréscimo das ocorrências no período citado. Tendo em vista os números registrados nos últimos anos, as atividades realizadas na Clínica Odontológica passaram, em 2016, a ter apoio de uma enfermeira Padrão e, em 2017, criou-se uma Comissão Interna de Biossegurança com representantes do corpo docente, discente e auxiliares de esterilização. Em 2020 foi implantado o Guia de Biossegurança para Atividades Clínicas e Laboratoriais no Curso de Odontologia Pós-Pandemia da COVID-19.

As ações adotadas no último quinquênio foram eficazes na redução dos acidentes, sendo a conscientização prevencionista um fator determinante para a minimização e controle dos riscos no ambiente de trabalho.

PIb0131 Alterações metabolômicas salivares associadas à remoção do biofilme dental por escovação em crianças

Teteo BB, Carvalho L, Fernandes LBF, Valente AP, Fidalgo TKS*

Departamento de Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar se a remoção do biofilme oral influencia os metabólitos salivares de baixo peso molecular antes e após a escovação dentária. Saliva total não estimulada foi coletada de 20 crianças com idades entre 3 e 12 anos durante 5 minutos, em dois momentos distintos: antes e 2 minutos após um procedimento de escovação dentária profissional sem o uso de dentifrício, realizado por um pesquisador calibrado. O volume foi determinado utilizando uma proveta graduada. As amostras foram congeladas a −80 °C e posteriormente centrifugadas a 10.000 × g a 4 °C por 1 hora. Os sobrenadantes foram analisados por espectroscopia de RMN de ^{1}H utilizando um espectrômetro de 500 MHz. Para avaliar diferenças entre os dois momentos, foi realizada Análise Discriminante por Mínimos Quadrados Parciais Ortogonais (O-PLS-DA), e os escores de Importância das Variáveis na Projeção (VIP) foram obtidos utilizando o MetaboAnalyst 3.0, com nível de significância estabelecido em $p < 0,05$. A média de idade dos participantes foi de 7,95 anos (± 1,47), sendo 55% do sexo feminino. O índice CPO-D médio foi de 2,75 (± 3,64). A porcentagem média de biofilme antes da escovação foi de 20,52% (± 8,16). A análise multivariada demonstrou acurácia moderada (ACC) de 0,68, alto R^2 de 0,76 e Q^2 negativo de −0,96. A análise dos escores VIP revelou níveis elevados de acetato, açúcares, serina, taurina e aminobutirato antes da remoção do biofilme. Contudo, níveis aumentados de N-acetilglucosamina, glicina, alanina, etanol, metanol, piruvato e glutamato foram detectados após a remoção do biofilme.

A remoção do biofilme oral teve um pequeno efeito sobre o metaboloma salivar, embora indique que determinados metabólitos podem ser afetados e considerados na interpretação dos dados.

Apoio: CNPq Nº PIBIC 2024-2027

PIb0132 Avaliação volumétrica da reabsorção radicular em pacientes submetidos à expansão dentoalveolar com alinhadores: estudo em TCFC

Oliveira GA, Marañón-Vásquez GA, Stuani MBS, Romano FL, Matsumoto MAN*

Departamento de Clinica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O uso de alinhadores ortodônticos tem crescido, sendo aplicado na expansão dentoalveolar para correção do apinhamento por aumento do perímetro da arcada. A aplicação de forças ortodônticas pode favorecer a reabsorção radicular externa, levando à redução do volume das raízes dentárias. O objetivo deste estudo foi avaliar a reabsorção radicular externa (RRE) de pré-molares superiores em pacientes com má oclusão Classe I submetidos à expansão dentoalveolar maxilar com alinhadores transparentes (AT). As tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) pré e pós-tratamento foram utilizadas para avaliar a RRE de 228 pré-molares superiores de 30 pacientes após um período médio de tratamento de 20,7 meses, utilizando os softwares de código aberto ITK-SNAP 3.8.0 e 3D Slicer 5.0.3. As alterações no volume radicular foram correlacionadas com dados demográficos: sexo, idade, duração do tratamento, quantidade de expansão e inclinação dos pré-molares. As análises estatísticas foram realizadas com o software Jamovi 2.3.21.0, adotando nível de significância de 5%. Houve diminuição significativa do volume radicular após o tratamento ($P < 0,05$). A quantidade de perda de volume radicular não diferiu significativamente entre primeiros e segundos pré-molares, nem entre os lados direito e esquerdo ($P > 0,05$). Não foi encontrada relação significativa entre as variáveis avaliadas e as alterações no volume radicular dos pré-molares ($P > 0,05$).

O tratamento ortodôntico com alinhadores transparentes induziu RRE leve na maioria dos pré-molares avaliados. Idade, sexo, inclinação vestibular e quantidade de expansão não tiveram efeito significativo nas dimensões radiculares.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/04340-8

PIb0133 Tecnologia de armazenamento de saliva a seco para detecção do diabetes mellitus, utilizando a espectroscopia ATR-FTIR

Duarte GSL, Machado GR, Sebaio MC, Carneiro MG, Caixeta DC, Sabino-Silva R*
FOUFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Diabetes mellitus é uma doença metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia persistente, decorrente de alterações na secreção e/ou ação da insulina. Embora métodos diagnósticos baseados em análises sanguíneas apresentem alta acurácia, sua natureza invasiva, custos elevados e limitações logísticas restringem sua aplicação. Diante disso, a saliva emerge como alternativa, refletindo alterações sistêmicas por meio de sua alteração molecular. Como inovação central, este estudo propõe o armazenamento e transporte de saliva em papel a seco, aumentando a estabilidade da amostra e simplificando a logística. O dispositivo foi associado à espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier com refletância total atenuada (ATR-FTIR) e à inteligência artificial para desenvolver um método não invasivo, de baixo-custo e sustentável. Trata-se de estudo transversal experimental envolvendo 77 indivíduos: 27 normoglicêmicos, 21 com DM1 e 29 com DM2. A análise espectroscópica evidenciou perfis moleculares distintos entre os grupos, com bandas na região de 2800-3050 cm□¹ (estiramento C-H de lipídios e proteínas), 1600-1700 cm□¹ (Amida I) e 1520-1550 cm□¹ (Amida II), relacionadas à estrutura proteica, e 1000-1100 cm□¹ (estiramento C-O), associadas a carboidratos, refletindo alterações multiômicas do diabetes mellitus na saliva. O algoritmo ANNs (artificial neural networks) apresentou elevado desempenho, com acurácia de 99,2%, sensibilidade de 100% e especificidade de 98,3% para DM2, e acurácia de 92,9%, sensibilidade de 95% e especificidade de 91,4% para DM1.

A técnica demonstrou alta reprodutibilidade, sendo alternativa promissora para o transporte estável da amostra e detecção da doença, com impacto em saúde pública.

Apoio: CNPq Nº #406392/2024-2 | FAPs - FAPEMIG

PIb0134 Chatbots de inteligência artificial generativa podem refutar informações incorretas sobre Odontopediatria?

Cruz PHV, Jorge OS, Fernández CE, Cruvinel T, Lotto M*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Esse estudo teve como objetivo avaliar o desempenho de chatbots de inteligência artificial generativa na refutação de informações incorretas em Odontopediatria. Métodos: Foi realizado um estudo infodemiológico transversal, no qual foram avaliadas respostas geradas pelo ChatGPT, Gemini e Gemini Pro a prompts derivados de 11 itens previamente identificados de informação incorreta. Os prompts foram estruturados em três cenários comunicacionais: checagem de fatos, opinião e explicação. Adicionalmente, foram apresentados em dois formatos: orgânico, simulando buscas espontâneas por usuários, e com engenharia de prompt, baseada em instruções estruturadas. Dois avaliadores treinados e calibrados classificaram independentemente as respostas como refutadoras ou não refutadoras. As associações entre classificação das respostas e chatbot, formato do prompt e cenário comunicacional foram examinadas por testes qui-quadrado e regressão logística binária múltipla. Resultados: Analisaram-se 198 respostas. Aquelas classificadas como refutadoras predominaram em todos os chatbots, variando de 71,2% (ChatGPT) a 80,3% (Gemini). A engenharia de prompt apresentou maior proporção de respostas refutadoras que o formato orgânico, mas sem significância estatística. Não foram observadas diferenças significativas segundo chatbot, formato do prompt ou cenário comunicacional.

Os chatbots avaliados demonstraram capacidade moderada para refutar informações incorretas em Odontopediatria. Entretanto, uma proporção de alegações falsas permaneceu insuficientemente contestada, podendo favorecer crenças equivocadas entre pais ou responsáveis e comprometer decisões informadas em saúde bucal infantil.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/16631-7

PIb0135 Microdureza e rugosidade superficial de compósitos bulk fill flow após envelhecimento sob diferentes pHs

Marinho MFL, Leite KLF, Tavares FOM, Silva RR, Pintor AVB, Maia LC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Avaliar a resistência à degradação de compósitos bulk fill flow - Stela Automix®□ (StA) autopolimerizável, e três fotopolimerizáveis Beautifil Bulk Flow®□ (BBF), Tetric N-Flow Bulk Fill®□ (TNFBF) e Filtek Bulk Fill Flowable®□ (FBFF, controle), por meio de análises de microdureza e de rugosidade superficial após 7 dias em diferentes pHs. Corpos de prova (CP) (n=6/grupo) foram preparados conforme recomendações dos fabricantes e armazenados em água por 24 h a 37°C. Em seguida, avaliou-se a microdureza superficial inicial (Vickers). Os CP foram parcialmente cobertos com esmalte, gerando áreas exposta (AE) e não exposta (ANE), e imersos por 7 dias em solução aquosa em pH 7,0, 5,5 e 4,0 a 37°C. Ao final, removeu-se a cobertura e os CP foram avaliados quanto à rugosidade superficial volumétrica (perfilometria 3D de não-contato) e à microdureza final, determinando-se a diferença entre AE e ANE e a variação percentual de microdureza. Em pH 7,0, StA (-24,98% ± 10,04) e FBFF (-19,45% ± 8,69) apresentaram ganho de microdureza, TNFBF (-0,05% ± 8,93) estabilidade e BBF (2,34% ± 12,74) perda. Em pH 5,5, FBFF (7,77% ± 7,31) e TNFBF (8,71% ± 14,53) apresentaram perda, enquanto StA (-13,20% ± 10,04) e BBF (-0,58% ± 24,85) mostraram estabilidade ou ganho. Em pH 4,0, todos os materiais apresentaram ganho de microdureza, com maiores valores para TNFBF (-15,03% ± 6,34) e FBFF (-12,96% ± 4,60). A rugosidade foi semelhante em pH 7,0 e aumentou em pH 5,5 e 4,0, com maiores valores para StA (4,98 ± 0,51; 6,09 ± 0,32) e menores para BBF (2,66 ± 0,10; 4,49 ± 0,07).

StA apresentou maior resistência à degradação, com menor variação de microdureza, porém maior rugosidade. BBF teve menor alteração superficial, enquanto TNFBF e FBFF mostraram maior redução em pH 5,5.

Apoio: FAPs - Faperj Nº E-26/204.249/2024 | CNPq Nº 407091/2023-8 | FAPs - Faperj Nº E-26/200.953/2025

PIb0136 Efeito da fotobiomodulação na resposta histomorfométrica da reabsorção radicular na movimentação ortodôntica

Santos AJF, Rodrigues RB, Calsa B, Jardini MAN, Mendes MSS, Santamaria-Jr M*
Ortodontia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

A movimentação dentária ortodôntica envolve remodelação tecidual mediada por resposta inflamatória. A exacerbação desse processo, especialmente em situações de recarga de forças, pode intensificar danos periodontais. Este estudo avaliou o efeito da laserterapia de baixa potência na modulação dessas alterações. Foram utilizados 40 ratos Wistar, distribuídos em quatro grupos: GC - movimentação por 21 dias; GL - movimentação associada à laserterapia a cada 48 horas; GR - movimentação com reativação no 10º dia; e GRL - movimentação com reativação associada à laserterapia (CEUA: nº 10/2024). Realizou-se análise histomorfométrica da área hialina do ligamento periodontal e da reabsorção radicular. Os dados foram analisados por média e desvio-padrão, com nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa na reabsorção radicular entre os grupos (p>0,05). Observou-se aumento da área hialina nos grupos com recarga (GR e GRL), especialmente no terço cervical. A laserterapia não alterou a reabsorção radicular, porém modulou os efeitos das recargas de forças sobre o ligamento periodontal.

Conclui-se que a laserterapia de baixa potência atua na modulação da resposta tecidual frente à recarga ortodôntica, sem impacto na reabsorção radicular.

Apoio: CNPq Nº 21673

PIb0137 Rede de apoio virtual para mães que vivenciaram uma gestação de alto risco: experiência discente em projeto de extensão

Andrade MM, Silva TCPB, Mota GCA, Dias TN, Martins GC, Alexandria A*
Odontologia Preventiva e Comunitário - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

A rede de apoio no pós-parto é importante para o acolhimento, a troca de experiências e o acesso a orientações em saúde. Nesse contexto, o grupo de pesquisa e extensão Cuidar da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), mantém uma rede de apoio virtual no WhatsApp para puérperas voluntárias de uma pesquisa sobre cuidado materno-infantil. Objetivou-se avaliar a experiência das participantes nessa rede ao longo de sete meses. Trata-se de estudo observacional descritivo, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UERJ, com análise da interação e aplicação de questionário eletrônico composto por 10 perguntas. A atividade do grupo foi monitorada pelo aplicativo Chat Stats. A rede é utilizada para esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de material sobre saúde materno-infantil, produzidos, a partir das demandas das mães, com base em evidências científicas e linguagem cidadã. Participaram da rede 69 mulheres, das quais 31 responderam ao questionário, após aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Observou-se expressivo aumento da interação ao longo do período, de 26 mensagens no primeiro mês para 492 no último. Entre as respondentes, 96,8% reconheceram o grupo como rede de apoio e avaliaram as informações como úteis, claras e de fácil compreensão; 100% consideraram o WhatsApp uma ferramenta adequada para troca de informações; 93,5% relataram acolhimento e motivação para participar das atividades do projeto; e 3,2% referiram desconforto para compartilhar dúvidas. A expressão mais associada ao grupo foi a troca de experiências.

Os achados sugerem que redes virtuais mediadas por projetos de extensão universitária podem contribuir para fortalecer o acolhimento, a interação e o acesso a orientações em saúde no pós-parto.

Apoio: bolsa extensionista UERJ

PIb0138 Impactos da Restrição Proteica no Envelhecimento Ósseo

Ferreira RF, Calsa B, Santamaria-Jr M*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO - ARARAS - SP.
Não há conflito de interesse

A restrição proteica gestacional associa-se a alterações metabólicas na prole adulta; entretanto, seus efeitos sobre a fisiologia óssea permanecem pouco elucidados. Este estudo avaliou parâmetros estruturais, mecânicos e moleculares do tecido ósseo em prole de camundongas submetidas à dieta hipoproteica durante a gestação (CEUA 5923-1/2021). Fêmeas C57BL/6J foram alocadas em grupos: proteína normal (PN, 17% caseína, n=5) ou proteína baixa (PB, 6% caseína, n=5). Após o nascimento, mães e filhotes receberam dieta padrão. Fêmures de machos foram coletados aos 12 e 18 meses (n=5). Realizaram-se microtomografia (micro-CT), ensaio de flexão em três pontos, microscopia eletrônica de varredura (MEV) e RNA-seq. Aos 18 meses, o grupo PB apresentou redução significativa da fração de volume ósseo, densidade mineral e número de trabéculas, além de menor carga máxima. A MEV evidenciou diminuição cortical, microfissuras e aumento da porosidade, indicando deterioração da matriz óssea. O RNA-seq revelou expressão diferencial de genes relacionados à migração de macrófagos, ativação da superfamília TNF, quimiotaxia e osteoclastogênese.

Conclui-se que a desnutrição proteica materna compromete o osso trabecular e a resistência mecânica, associando-se à ativação osteoclástica e inflamatória, o que pode predispor à osteoporose na vida adulta.

Apoio: CNPq Nº 135672/2025-2

PIb0139 Conhecimento sobre o vírus T-linfotrópico humano (HTLV) entre dentistas e estudantes de graduação em odontologia: um estudo transversal

Lima MSA, Silva MA, Moura JDM, Oliveira RP, Rodrigues PA, Menezes SAF, Fonseca RRS, Alencar CM*
Clinica Odontologica - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ - BELEM - PA.
Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o nível de conhecimento entre graduandos e cirurgiões-dentistas em relação à epidemiologia, infecção, diagnóstico e tratamento do HTLV. Este estudo observacional transversal foi conduzido de janeiro a julho de 2025 e incluiu 420 participantes divididos em três grupos: EGO (G1), cirurgiões-dentistas com ≤5 anos de experiência (G2) e cirurgiões-dentistas com >5 anos de experiência (G3). Os dados foram coletados por meio de um questionário digital estruturado contendo questões demográficas, epidemiológicas e técnicas sobre o HTLV. A análise dos dados incluiu frequências absolutas e relativas e testes qui-quadrado e G ($p \leq 0,05$). A maioria dos participantes (332/420; 79,0%) relatou não ter familiaridade com o HTLV. Apenas uma pequena proporção (2,9%) já havia tratado pacientes com HTLV. Do total, 182/420 (43,3%) relataram nunca ter tratado tais pacientes, enquanto 226/420 (53,8%) não souberam informar. Para 70,0% dos entrevistados (294/420), o HTLV foi erroneamente associado à AIDS. Em relação aos exames laboratoriais, 63,1% (265/420) identificaram incorretamente o teste anti-HIV como a ferramenta de diagnóstico de rotina para o HTLV. Em contraste, o conhecimento sobre as vias de transmissão e manifestações sistêmicas e orais específicas do HTLV foi satisfatório ($p<0,0001$).

Existe uma profunda lacuna de conhecimento em relação ao HTLV entre estudantes de odontologia e profissionais atuantes no Norte do Brasil.

PIb0140 Dinâmica temporal do interesse global por alinhadores ortodônticos: uma análise infodemiológica baseada em dados de busca

Santos RSE, Silva BAC, Tanaka OM, Maia LC, Freitas LMA, Andrade ACDV, Pithon MM*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - BA.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a dinâmica temporal do interesse global por alinhadores ortodônticos, identificando padrões de busca, diversidade temática e lacunas informacionais com base em dados do Google Trends. Trata-se de estudo ecológico, observacional e descritivo-analítico, baseado em escuta social digital, que analisou metadados de buscas online em 21 países, em janelas de 30 e 7 dias. O Relative Search Volume foi convertido em Search Units (SU). Calcularam-se volume relativo inicial (rV□), subsequente (rV□), aceleração e diversidade temática, com associações avaliadas por correlação de Spearman (α=5%). Observou-se ampla heterogeneidade global, com maiores níveis de interesse em China, Egito e Estados Unidos. rV□ e rV□ apresentaram forte correlação ($\rho=0,669$; $p=0,001$), evidenciando estabilidade temporal. A aceleração foi predominantemente nula ou negativa, compatível com maturidade informacional. Termos amplos, como clear aligner, apresentaram maior alcance geográfico e intensidade de busca. A diversidade temática correlacionou-se inversamente com o volume de interesse ($\rho \approx -0,5$; $p<0,05$). A análise das perguntas evidenciou predomínio de dúvidas definicionais, comparativas e relacionadas ao custo do tratamento.

Conclui-se que o interesse por alinhadores ortodônticos encontra-se consolidado globalmente, com padrões estáveis e concentrados em descritores amplamente reconhecidos, embora persistam lacunas informacionais.

PIb0141 Avaliação da associação entre hábitos de sucção e o aleitamento materno exclusivo aos 4 e 6 meses

Martins GC, Mello MESL, Dias TN, Silva TCPB, Mota GCA, Alexandria A*
Odontologia preventiva e comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O aleitamento materno exclusivo (AME) pode ser impactado por hábitos de sucção (HS), com possíveis repercussões no desenvolvimento orofacial. Objetivou-se avaliar a associação entre HS e AME aos 4 e 6 meses. Trata-se de um estudo observacional longitudinal com 52 díades mãe-bebê acompanhadas do nascimento ao sexto mês de vida, aprovado no CEP (CAAE 83647924.0.3001.5279). Foram obtidas informações com questionários aplicados entre 24 e 48h pós-parto, incluindo dados sociodemográficos e fatores relativos à amamentação, além da avaliação clínica da mamada por meio do instrumento LATCH. O seguimento foi realizado remotamente aos 1, 4 e 6 meses por questionários estruturados, conforme metodologia do ENANI, para avaliação do AME e do HS. Associações foram avaliadas por regressão logística binomial ($p<0,05$). A prevalência de AME foi de 46,2% aos quatro meses e 26,9% aos 6 meses. O uso de mamadeira no 1º mês esteve associado à redução das chances de AME aos 4 meses (OR = 0,15; β = -1,872; p = 0,005), da mesma forma, o uso de mamadeira no 4º mês em relação ao AME aos 6 meses (OR = 0,19; β = -1,652; p = 0,028). O uso de chupeta não apresentou associação significativa nos períodos avaliados, bem como o padrão de mamada na maternidade ($p>0,05$).

A introdução precoce de mamadeira esteve associada ao desmame precoce. Estratégias de promoção da saúde direcionadas a gestantes e puérperas devem incluir orientações relacionadas aos hábitos de sucção, considerando sua influência no aleitamento.

Apoio: FAPERJ IC | PROATEC/UERJ

PIb0142 Análise metabolômica na busca de biomarcadores salivares para detecção e monitoramento do diabetes com aplicação de dispositivo a seco

Machado GR, Duarte GSL, Sebaio MC, Martins MM, Carneiro MG, Almeida-Souza HO, Caixeta DC, Sabino-Silva R*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O diabetes mellitus (DM) é uma doença de grande impacto global. Seu diagnóstico convencional baseia-se em exames sanguíneos invasivos e de alto custo. Nesse contexto, a saliva surge como uma alternativa promissora por ser um método não invasivo, de fácil coleta e capaz de refletir alterações metabólicas do organismo. Trata-se de estudo transversal com 152 indivíduos distribuídos em: normoglicêmicos, DM1 e DM2. As amostras de saliva não estimulada foram coletadas, preservadas no dispositivo de armazenamento e transporte a seco de saliva (DATSS) e analisadas por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas (CLAE/EM), resultando na identificação de 723 metabólitos. Análises estatísticas e multivariadas permitiram a discriminação entre os grupos, evidenciando alterações no perfil metabólico salivar. Foram identificados 4 metabólitos diferencialmente expressos em DM1 (ácido α-carboxietil-6-hidroxicromano (Alpha-CEHC), alfa-tocoferonolactona, 3-hidroxicumarina e polipropilenoglicol) e 5 em DM2 (ácido α-carboxietil-6-hidroxicromano (Alpha-CEHC), 3-hidroxicumarina, ácido 3α,12α-di-hidroxi-5β-col-8(14)-en-24-oico, 5,7,4' trimetoxiflavona e acetato de 4*Z*-decenila), associados principalmente a vias relacionadas ao estresse oxidativo e metabolismo lipídico. Algoritmos de aprendizado de máquina corroboraram a viabilidade da análise salivar, com acurácia de 83,3% para DM1 (AdaBoost) e 84,7% para DM2 (Regressão Logística).

Os achados evidenciam o potencial do DATSS aliado à metabolômica e inteligência artificial como abordagem não invasiva e promissora para diagnóstico e monitoramento do DM.

Apoio: CNPq Nº 406392/2024-2 | CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG Nº RED-00204-23

PIb0143 Efeito do estresse gestacional sobre o desenvolvimento craniofacial endocondral da prole: um estudo em animais

Rodrigues LP, Holanda IC, Gonçalves JL, Romano FL, Stuani MBS, Matsumoto MAN, Paula-Silva FWG, Marañón-Vásquez GA*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto do estresse gestacional sobre parâmetros morfométricos de estruturas craniofaciais de origem endocondral em camundongos C57BL/6J. Animais prenhes foram divididos em um grupo exposto ao estresse e um grupo controle não exposto. O grupo experimental foi submetido, entre os dias 7 e 21 de gestação, a estressores leves e imprevisíveis, incluindo restrição alimentar, iluminação contínua noturna, inclinação da gaiola a 30°, coabitação forçada, natação forçada, introdução de objeto estranho, gaiola suja, contenção, exposição a tons irregulares de 20 Hz e ruído branco. Aos 21 dias de vida, dez filhotes de cada grupo foram eutanasiados. Os complexos craniomaxilares e as mandíbulas foram dissecados, processados histologicamente e corados por HE. Na sincondrose esfeno-occipital (SEO), foram mensuradas a espessura total, bem como as espessuras e áreas das zonas de repouso, proliferativa, e hipertrófica. No côndilo mandibular, foram avaliadas a espessura total e as espessuras das zonas fibrosa, proliferativa, de maturação e hipertrófica. A análise estatística foi realizada por meio de modelos lineares mistos, considerando animal e ninhada como efeitos aleatórios. O grupo experimental apresentou redução significativa na espessura total (P = 0,002) e na espessura da zona proliferativa (P = 0,042) da SEO em comparação ao grupo controle. No côndilo mandibular, observou-se diminuição significativa na espessura da camada fibrosa (P = 0,046). Os demais parâmetros não apresentaram diferenças significativas (P > 0,05)

O estresse gestacional promoveu redução de parâmetros morfométricos em estruturas craniofaciais de origem endocondral na prole.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/25533-9

PIb0144 Metaboloma salivar em gestantes com diferentes estágios da periodontite: uma análise de Ressonância Magnética Nuclear (1H- RMN)

Zinezi Y, Mosquim V, Fidalgo TKS, Carpenter GH, Valdebenito IMB, Bostanci N, Buzalaf MAR, Foratori-Junior GA*
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se comparar o perfil metabolômico salivar de gestantes com diferentes estágios de periodontite. As participantes foram distribuídas em estágio I da periodontite (G1 = 16), estágio II (G2 = 14), estágio III (G3 = 11) e sem periodontite (G4 = 23). Amostras de saliva total não estimulada foram coletadas e analisadas individualmente por espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear de prótons (1H-RMN). As comparações entre grupos foram realizadas por análises univariadas e multivariadas, incluindo PLS-DA, sPLS-DA, escores VIP/loadings e curvas ROC. A separação global entre os grupos foi modesta no PLS-DA global (ACC = 0,439; R2 = 0,396; Q2= 0,131), embora superior ao acaso no teste de permutação (p = 0,013). Ainda assim, observaram-se maiores intensidades de metabólitos ligados sobretudo aos ácidos graxos de cadeia curta, como os ácidos butírico, isovalérico e propiônico ($p < 0,001$), além de valina e leucina, principalmente em G2 e G3 (p = 0,006). Também se destacaram metabólitos associados ao metabolismo nitrogenado bacteriano, como trimetilamina ($p < 0,001$) e dimetilamina (p = 0,031), além de taurina (p = 0,013). Nas análises ROC, taurina (AUC = 0,82) e ácido butírico (AUC = 0,817) apresentaram o melhor desempenho para discriminar gestantes com periodontite em estágio III, enquanto, na análise complementar de periodontite moderada a grave, trimetilamina (AUC = 0,80) também apresentou desempenho discriminatório para G2-G3.

Conclui-se que a periodontite na gestação se associa a alterações no metaboloma salivar, especialmente em metabólitos ligados ao metabolismo bacteriano e à degradação de aminoácidos, reforçando o potencial da saliva na identificação de potenciais biomarcadores associados à gravidade periodontal.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/11922-3 | FAPs - Fapesp Nº 2022/10292-8 | FAPs - Fapesp Nº 2024/07973-9

PIb0145 Avaliação do açaí (Euterpe Oleracea Matius) como evidenciador de placa dental: Estudo Clínico Crossover

Mateini DO, Cunha GC, Correa GTA, Fontana CE, Pinheiro SL*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho avaliou o açaí (Euterpe Oleracea Martius) como evidenciador de placa dental utilizando a eritrosina como controle. Foram selecionados para a pesquisa 20 pacientes que possuíam entre 12 a 18 anos, com incisivos centrais e primeiros molares permanentes erupcionados na boca e que tenham assinado o TCLE ou TALE. Foram utilizados dois tipos de evidenciadores de placa dental, um feito à base de açaí (Euterpe Oleracea Martius) e o outro a base de Eritrosina. Os vinte participantes que compuseram a pesquisa foram divididos de forma randomizada em dois grupos: evidenciador de eritrosina (E) e evidenciador de açaí (AÇ). A superfícies dos dentes foram coradas e o índice de placa avaliado utilizando o índice Greene-Vermillion: superfícies vestibulares dos molares superiores, lingual dos molares inferiores, vestibular do incisivo central superior direito e do incisivo central inferior esquerdo. Essas áreas foram avaliadas por dois avaliadores calibrados e cegos em relação aos grupos amostrais. Os resultados foram analisados no Programa Biostat 5.3 e submetidos ao teste de normalidade de D' Agostino-Pearson. A amostra apresentou comportamento não normal e foi submetida ao teste não paramétrico de Mann-Whitney com nível de significância de 5%. Ambos os evidenciadores, eritrosina e açaí, foram capazes de corar a placa dental, com médias aritméticas de 1.4860 e 0.7340, respectivamente. A eritrosina apresentou escores maiores de placa com diferença significante em relação ao açaí ($p<0.0001$).

Dentro das limitações desse estudo, foi possível concluir que o açaí pode ser uma alternativa como evidenciador de placa dental, isento de efeitos colaterais, possui sabor agradável para os pacientes e é uma matéria-prima de fácil acesso no Brasil.

PIb0146 Efeito de metabólitos de Lactiplantibacillus plantarum 6.2 em biofilmes fúngicos-bacterianos

Menezes MJG, Santos LHA, Lima KF, Borges-Grisi MHS, Pessoa WFB, Almeida LFD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Analisou-se a influência dos metabólitos provenientes da cultura de Lactiplantibacillus plantarum 6.2 em biofilmes de Candida albicans-Ca (SC 5314), Streptococcus mitis-Sm (ATCC 903), Streptococcus sanguinis-Ss (IAL 1832) e Streptococcus oralis-So (ATCC 35037). Inicialmente, inóculos padronizados de Candida albicans (1x106 UFC/mL) e das espécies bacterianas (1x108 UFC/mL) foram semeados em placas de 96 compartimentos. Assim foram formados biofilmes entre: Ca + Ss; Ca + Sm; Ca + So; Ss + So + Sm e individualmente. O meio utilizado foi TYE+2% de sacarose e os biofilmes foram cultivados por 24h em microaerofilia. Os metabólitos de L. plantarum 6.2 foram obtidos por meio do cultivo do mesmo, por 48h em meio MRS, filtrado e posteriormente inserido sobre os biofilmes por 24 horas. Os grupos (n=6/grupo) foram divididos de acordo com a exposição ou não ao sobrenadante. O grupo controle foi considerado aquele exposto apenas ao meio de cultura, no mesmo intervalo de tempo. Após 24h adicionais, foi realizada a análise do metabolismo celular por meio do ensaio de MTT. Os dados foram analisados pelo teste t para amostras independentes (α=5%). Verificou-se que o metabolismo dos biofilmes de Ca+ So e Ca+ Sm, na presença dos metabólitos, aumentaram o metabolismo celular, quando comparados ao controle ($p<0,05$). As demais comparações entre os biofilmes e seus controles, não determinaram diferença estatística ($p>0,05$).

Metabólitos produzidos por Lactiplantibacillus plantarum 6.2 aumentam o metabolismo de biofilmes duespécie de C. albicans, S. mitis e S. oralis.

Apoio: CNPQO Nº PVG19664-2025

PIb0147 Potencial Osteogênico do Aniracetam: Estudo In Vitro em Células MC3T3-E1

Canesin LPB, Martorano AS, Raucci-Neto W, Oliveira PT, Castro-Raucci LMS*
odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O Aniracetam é um nootrópico da classe das racetams amplamente utilizado por seus efeitos sobre memória e cognição, atuando principalmente por meio da modulação da neurotransmissão glutamatérgica e colinérgica. Estudos recentes sugerem propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, indicando possível atuação em outros tecidos. No entanto, seus efeitos sobre o tecido ósseo ainda não foram descritos. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro os efeitos do Aniracetam sobre a viabilidade celular e a expressão do fenótipo osteoblástico. Células pré-osteoblásticas da linhagem MC3T3-E1 foram plaqueadas (3.000 células/poço) em meio osteogênico e mantidas por 24 horas para adesão. Em seguida, foram expostas ao Aniracetam nas concentrações de 0, 50, 100, 500 e 1000 µM, sendo o grupo controle tratado com dimetilsulfóxido (DMSO). A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de resazurina nos períodos de 1, 3 e 6 dias. A atividade da fosfatase alcalina (ALP) foi analisada após 7 dias. A expressão gênica de osteopontina (OPN) e osteocalcina (OC) foi avaliada por RT-qPCR aos 7 dias, e a formação de matriz mineralizada foi determinada aos 14 dias. Os resultados demonstraram redução significativa da viabilidade celular apenas na concentração de 1000 µM ($p<0,05$). Aos 7 dias, observou-se diminuição da atividade de ALP nesse grupo, enquanto as demais concentrações apresentaram atividade preservada, com destaque para 500 µM. Aos 14 dias, o grupo 500 µM apresentou maior formação de matriz mineralizada ($p<0,05$), além de aumento na expressão de OPN e OC.

Conclui-se que o Aniracetam não apresenta efeito citotóxico em baixas concentrações e possui efeito osteogênico, especialmente na concentração de 500 µM.

PIb0148 Análise do desenvolvimento dentário em crianças prematuras

Rosa NLC, Lima G, Carelli J, Leonardo KS, Lopes CMCF*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar o desenvolvimento dentário em crianças prematuras. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVILLE, parecer nº 4.478.866, onde foram avaliados os prontuários odontológicos completos com radiografias panorâmicas de crianças de 6 a 12 anos de idade, de ambos os sexos, atendidas na Clínica Integrada Infantil da Univille, em Joinville/SC. Foram selecionadas 223 prontuários e após a aplicação dos critérios de exclusão - nascimento a termo, ausência de radiografia panorâmica, informações incompletas ou imagens radiográficas sem qualidade - a amostra final foi composta por 27 prontuários. A idade cronológica das crianças foi calculada subtraindo a data de nascimento da data do exame radiográfico e o desenvolvimento dentário foi avaliado pelo método de Demirjian et al. (1973). A mediana da idade cronológica encontrada foi de 8.2 anos e da idade dentária foi de 8.3 anos. Os resultados demonstraram diferença estatística entre idade cronológica e idade dentária e ausência de associação estatisticamente significativa entre desenvolvimento dentário e gênero. Observou-se que quanto menor a idade gestacional, maior a chance de atraso no desenvolvimento dentário, enquanto gestações próximas a 37 semanas apresentaram maior tendência a um desenvolvimento dentário normal.

Conclui-se que as crianças prematuras não apresentaram atraso no desenvolvimento dentário na amostra estudada.

Apoio: CNPq

Plb0149 Ação protetora de iogurtes à base de leite e de soja sobre o desgaste dentário erosivo

Floret GP, Kim RR, Braga AS, Röhler A, Esteves Oliveira M, Magalhães AC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a ação protetora de iogurtes à base de soja e de leite na perda de superfície do esmalte por erosão, associada ou não à abrasão. Para tal, 98 espécimes de esmalte bovino polidos, com as áreas de controle protegidas, foram distribuídos em sete grupos de tratamento (n=14). Durante sete dias, realizaram-se seis ciclos erosivos diários com ácido cítrico 0,05 M (pH 2,3; 2 min), intercalados por solução remineralizante (pH 6,5). Os tratamentos, realizados duas vezes ao dia, consistiram na imersão em iogurte de leite (pH 4,4), iogurte de soja (pH 4,7) ou água, por três minutos. Na condição de erosão-abrasão, houve escovação com dentifrício fluoretado contendo estanho (1450 ppm F-, 3500 ppm Sn2+, 0,5% quitosana) ou sem flúor (2 x 15 s de abrasão e 105 s na suspensão). A perda superficial do esmalte foi medida no 7º dia por meio de Microscopia de Varredura a Laser 3D. As concentrações de cálcio e fósforo dos iogurtes foram quantificadas por Espectrometria de Emissão Óptica. No 7º dia, a abrasão com dentifrício fluoretado combinada com o iogurte à base de soja resultou em uma perda de superfície significativamente menor (7,9±3,3µm) em comparação ao dentifrício fluoretado (12,2±2,7µm; ANOVA/Tukey, $p<0,05$). Sob condições apenas de erosão, não foram detectadas diferenças significativas entre os tratamentos. O iogurte à base de leite apresentou teores de cálcio e fósforo significativamente maiores (Ca: 1434,1±190,3µg/g; P: 1033,8±128,1µg/g) do que o iogurte de soja (Teste t não pareado; Ca: 168,4±15,5µg/g, $p<0,0001$; P: 623,2±47,7µg/g, $p=0,0004$).

A imersão em iogurte de soja associada ao dentifrício fluoretado reduziu a perda de superfície do esmalte, sugerindo proteção adicional para pacientes expostos a desafios erosivos e abrasivos.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Nº 2025/05351-3 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Nº 2024/17354-4 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Nº 2024/05183-0

Plb0150 Modulação neuroimune na neuralgia trigeminal: efeitos do canabidiol e do exercício físico

Germano T, Escobar D.M, Costa MB, De la Torre Canales, G, Guimarães FS, Branco LG, Del Bel EA, Nascimento GC*
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A neuralgia trigeminal (NT) caracteriza-se por crises paroxísticas de dor orofacial de elevada intensidade e impacto substancial na qualidade de vida. Embora a carbamazepina constitua o tratamento de primeira linha, sua utilização é frequentemente limitada por efeitos adversos, o que reforça a necessidade de estratégias terapêuticas mais seguras e eficazes. O presente estudo investigou o potencial do canabidiol (CBD), administrado isoladamente ou em associação ao exercício físico (EF), na modulação da nocicepção em modelo experimental de NT induzida por constrição crônica do nervo infraorbitário. Ratos machos Wistar foram submetidos a protocolo de exercício em esteira (15 m/min, 15 min, três vezes por semana, durante cinco semanas), com administração de CBD (10 mg/kg, i.p.) nos dias finais. A avaliação comportamental, por meio do teste de Von Frey, evidenciou redução significativa do limiar mecânico nos animais com NT, a qual foi progressivamente revertida pelo EF e potencializada pela associação com CBD ($p<0,05$). A NT promoveu aumento expressivo das citocinas pró-inflamatórias IL-1β e TNF-α no gânglio trigeminal e no núcleo espinal do trigêmeo, refletindo um estado de neuroinflamação. O tratamento com CBD, tanto isolado quanto combinado ao EF, atenuou essa resposta inflamatória ($p<0,05$). Paralelamente, observou-se redução da citocina anti-inflamatória IL-10 nos animais lesionados, a qual foi restaurada pelo CBD, com efeito adicional do EF no núcleo espinal do trigêmeo.

Em conjunto, os achados demonstram que a associação entre CBD e exercício físico exerce efeitos sinérgicos na modulação da dor e da neuroinflamação, posicionando essa abordagem combinada como uma estratégia terapêutica promissora para o manejo da NT.

Apoio: FAPESP Nº 2025/07827-5

Plb0151 Fluorose dentária em crianças e adolescentes: uma análise da produção científica atual

Benvenutti RB, Goebel MC, Rocha AO, Anjos LM, Ramos I, Santos PS, Santana CM, Cardoso M*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Esta revisão integrativa analisou as publicações dos últimos cinco anos (2021 e 2026) que investigaram a fluorose dentária em crianças. Em abril de 2026, foi conduzida uma busca específica nas bases de dados PubMed e Scopus, cuja estratégia utilizou palavras-chave e operadores booleanos. Dois revisores realizaram a leitura do título, resumo ou texto completo quando necessário, utilizando os seguintes critérios de inclusão: fluorose como temática principal, texto completo disponível e estudo em humanos. Foram excluídos estudos que não se enquadravam na temática investigada, que abordavam a temática em adultos ou que eram artigos de revisão. Duplicatas foram removidas manualmente. A busca resultou em 210 estudos, dos quais 22 artigos foram incluídos. O principal desenho de estudo foi o observacional (n=21) e apenas um foi relato de caso. Predominaram estudos de caráter epidemiológico (n=19). 86,36% dos estudos avaliaram fatores de risco, causas e prevalência da FD e 13,64% dos estudos visaram discutir características e gravidade da FD. O artigo mais antigo foi publicado em 2021 e o mais recente em 2026. Há predominância de estudos observacionais com foco epidemiológico e escassez de estudos que abordem a gravidade, as características clínicas e as opções de tratamento da condição.

Os achados revelam uma lacuna na literatura sobre o manejo clínico da fluorose dentária, indicando a necessidade de estudos longitudinais e ensaios clínicos para orientar a prática odontopediátrica.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESC Nº 62/2024 | FAPESC Nº 25/2025

Plb0152 Desempenho de chatbots de inteligência artificial na avaliação clínica de restaurações em molares decíduos: estudo transversal

Melo SM, Ramos I, Anjos LM, Santos PS, Cardoso M, Rocha AO, Santana CM*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a precisão e a aplicação clínica das respostas de chatbots de inteligência artificial (IA) na análise da qualidade de restaurações de resina composta em molares decíduos a partir de fotografias clínicas. Trata-se de um estudo transversal baseado no checklist STROBE e METRICS, realizado após a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Vinte e quatro fotos de molares decíduos restaurados com resina composta, em diferentes graus de qualidade foram selecionadas. Estas imagens foram avaliadas de forma independente por dois avaliadores calibrados (Kappa > 0,7) considerando os critérios da Federação Dentária Internacional (FDI). Um terceiro avaliador resolveu discordâncias. As fotos foram submetidas a quatro modelos de chatbots, sendo acompanhadas pelo prompt padrão que perguntou a conduta clínica em cada situação. A análise dos dados foi realizada por meio de análise descritiva e estatística. Como resultado, observaram-se respostas curtas e diretas quando avaliado o ChatGPT, enquanto o Google Gemini apresentou outputs mais longos e explicativos. Não houve diferença significativa ($p<0,05$) entre as avaliações fundamentadas nos critérios da FDI e o ChatGPT, tanto na sua versão paga quanto na gratuita. Em contrapartida, não foram identificadas associações entre os outputs emitidos pelo Google Gemini (na versão grátis e na Advanced) e pelos avaliadores calibrados de acordo com a FDI.

Conclui-se que o desempenho do ChatGPT, tanto na versão paga quanto na gratuita, foi equivalente à conduta dos avaliadores, indicando potencial como ferramenta auxiliar na decisão clínica. Em contraste, as respostas dadas pelo Google Gemini, nas duas versões testadas, mostraram-se inferiores à conduta dos experts.

PIb0153 Anquiloglossia: análise de hereditariedade em familiares de neonatos e lactentes

Santana TS, Bonelli JM, Nunes LMN, Kuchler EC, Almeida RLG, Silva JC, Antunes LS, Antunes LAA*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO - RJ.

Não há conflito de interesse

A anquiloglossia é uma condição congênita com etiologia associada a componentes genéticos; contudo, seu padrão de herança permanece subexplorado. Assim, esse estudo objetivou avaliar a frequência de histórico familiar de anquiloglossia em diferentes graus de parentesco para investigar possíveis padrões de agregação familiar e diferenças quanto à distribuição por sexo. Trata-se de um estudo transversal, conduzido entre 2022 e 2025, incluindo díades de mães e neonatos/lactentes com pontuação ≥ 7 no Teste da Linguinha. As mães foram entrevistadas quanto à presença de anquiloglossia em familiares. O grau de parentesco foi classificado em primeiro (pais e irmãos), segundo (avós e tios), terceiro (primos) e quarto grau (outros colaterais). Realizou-se análise descritiva dos dados. A amostra foi composta por 288 pacientes (177 homens e 111 mulheres). Os resultados revelaram que 49,3% (n=142) dos casos possuíam histórico familiar positivo. Dentre estes, houve predomínio de parentes de primeiro grau (78,9%). Quanto à recorrência, 78,2% relataram um único familiar afetado, enquanto 21,8% apresentaram múltiplos casos totalizando 176 familiares afetados (102 homens e 74 mulheres). Observou-se maior prevalência no sexo masculino tanto na amostra principal (61,5%) quanto entre os familiares afetados (58%).

Conclui-se que a elevada frequência de histórico em parentes de primeiro grau sugere agregação familiar. A predominância no sexo masculino reforça a hipótese de um componente hereditário influente na etiologia da anquiloglossia, destacando a importância do histórico familiar no rastreamento, no diagnóstico precoce e no planejamento de intervenções clínicas mais direcionadas.

Apoio: E-26/210.019/2024 Nº FAPERJ Programa de Apoio à Jovem Cientista Mulher

PIb0154 Tendências Globais sobre o Conhecimento de Responsáveis acerca da Alimentação e Saúde Bucal: Uma Análise Bibliométrica

Jarces JL, Jardim KC, Siqueira ACT, Anjos LM, Ramos I, Cardoso M, Rocha AO, Santana CM*

CCS - Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Os responsáveis desempenham um papel fundamental na formação dos hábitos alimentares das crianças e nos desfechos relacionados à saúde bucal. Compreender o panorama científico sobre esse tema é essencial para orientar estratégias preventivas. Este estudo realizou uma análise bibliométrica de artigos sobre o conhecimento de responsáveis acerca de alimentos relacionados à saúde bucal. A busca foi realizada em fevereiro de 2025 na Web of Science (WoS-CC), sem restrição de idioma ou data. Foram excluídos editoriais, trabalhos de conferência e resumos de eventos. Extraíram-se dados de citações, ano, periódico, fator de impacto, delineamento, condição bucal, perfil de responsável, conhecimento (suficiente ou insuficiente), país, continente, instituição, autoria e palavras-chave. A análise foi conduzida no SPSS e VOSviewer. Foram incluídos 91 artigos (1980-2025). O mais citado teve 227 citações, e o periódico com mais publicações foi o BMC Public Health (n=10). Predominaram estudos observacionais (n=86), com foco em cárie dentária (n=48). A maioria avaliou responsáveis, especialmente mães e pais (n=51), com conhecimento predominantemente insuficiente (n=79). Os estudos concentraram-se na América (n=30), com destaque para os Estados Unidos (n=19). A instituição mais produtiva foi o University of California System (n=7) e o autor mais frequente Petersen, PE (n=4).

Os achados revelam fragilidades no conhecimento dos responsáveis, indicando a necessidade de desenvolver intervenções educativas baseadas em evidências.

PIb0155 Capital social e senso de coerência associados ao constrangimento bucal em gestantes: um estudo transversal

Rios ES, Emmanuelli B, Ardenghi TM, Knorst JK, Henriques VZM, Araujo G, Zamarchi TG, Amaral-Júnior OL*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa investigou a associação entre o capital social e o senso de coerência com o constrangimento bucal em gestantes. Foi conduzido um estudo transversal com gestantes atendidas em serviços públicos de saúde em Santa Maria, RS. Como desfecho, considerou-se o constrangimento bucal autorreferido, mensurado pelo item 10 do Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Como variáveis de exposição, incluíram-se fatores sociodemográficos, psicossociais (Capital social e Senso de coerência) e clínicos (cárie e gengivite). A análise estatística empregou regressão de Poisson com ajuste hierarquizado, estimando razões de prevalência (RP) e IC95%. Foram avaliadas 520 gestantes, com uma taxa de resposta de 93%, sendo a prevalência de constrangimento bucal de 32,12%. Na análise ajustada, a aglomeração familiar superior a uma pessoa por cômodo aumentou a prevalência do desfecho em 53% (RP=1,53; IC95%:1,24-1,89). Além disso, gestantes com baixo senso de coerência apresentaram maior prevalência de constrangimento bucal em relação àquelas com maior senso de coerência (RP=2,89; IC95%:1,49-5,59). A presença de cárie em dentes anteriores e de gengivite também se associou ao desfecho (RP=1,57; IC95%:1,23-2,01 e RP=1,39; IC95%:1,08-1,80).

Conclui-se que o constrangimento bucal reflete a interação entre fatores psicossociais, com destaque para o senso de coerência, e condições clínicas, reforçando a relevância de estratégias que integrem aspectos subjetivos e clínicos no cuidado às gestantes.

PIb0156 Ação antibiofilme do extrato de Plectranthus barbatus (boldo-brasileiro) sobre cepas multirresistentes de Acinetobacter baumannii

Chin GC, Nazario LM, Lage LMA, Oliveira JA, Manfre HA, Menezes RT, Oliveira LD, Meccatti VM*

Biociências e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Acinetobacter baumannii é capaz de sobreviver por longos períodos em superfícies hospitalares devido à formação de biofilmes, favorecendo sua disseminação. Plantas medicinais são promissoras para o desenvolvimento de agentes antimicrobianos. Objetivou-se avaliar o perfil fitoquímico, ação antibacteriana e antibiofilme do extrato hidroalcoólico das folhas de Plectranthus barbatus (boldo-brasileiro) (EHB) sobre cepas multirresistentes e padrão de A. baumannii. O extrato foi preparado e teve seu Teor de Sólidos Solúveis (TSS) quantificado. Na análise por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC), foi utilizado método analítico. A atividade antioxidante foi determinada pelo ensaio de redução do radical 2,2'-difenil-1-picrilhidrazila (DPPH). A determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e da Concentração Bactericida Mínima (CBM) seguiu o ensaio de microdiluição em caldo (CLSI - norma M7-A9). A ação antibiofilme do extrato foi avaliada pelo teste de MTT, utilizando a CBM e outras concentrações pré-determinadadas em contato com biofilmes formados, por 5 e 15 min. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA complementada pelo teste de Tukey, com nível de significância de 5% ($p<0,05$). O TSS foi de 1,29%. A análise fitoquímica demonstrou que os ácidos gálico, cafeoilquínico e P-cumárico são os principais fitocompostos presentes no EHB. O extrato apresentou efeito antibacteriano contra todas as cepas testadas de A. baumannii, com CBM de 0,16%, e reduziu significativamente a viabilidade do biofilme em relação ao controle ($p<0,05$).

Conclui-se que o extrato de boldo-brasileiro possui ação antibiofilme nos tempos de tratamento de 5 e 15 min sobre cepas multirresistentes de A. baumannii.

Apoio: FAPESP Nº 2024/20423-8

PIb0157 Efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana na viabilidade e matriz extracelular de biofilmes de Candida spp

Felix SEM, Fernandes MEO, Jerez JR, Ambrosio MV, Mima EGO*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.
Não há conflito de interesse

O principal patógeno responsável pela candidíase oral é o fungo Candida albicans (Ca). Esta infecção é fortemente associada a biofilmes, podendo ter uma ou mais espécies do gênero Candida associadas. Candida tropicalis (Ct) é a espécie de Candida não-albicans mais virulenta depois de Ca. O uso desenfreado de antifúngicos tem ocasionado resistência fúngica, promovendo o desenvolvimento de novas terapias antimicrobianas, como a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) mediada por curcumina (CUR), que já tem demonstrado ação efetiva, no entanto seus efeitos sobre a matriz extracelular (MEC) são pouco explorados. O objetivo deste estudo foi avaliar biofilmes simples e mistos de Ca e Ct in vitro submetidos à aPDT, analisando seus efeitos na viabilidade e na MEC. Biofilmes de 48h foram avaliados por quantificação expressa em unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/mL) e peso seco total. A MEC foi analisada via quantificação de polissacarídeos solúveis em água (WSP) e álcali (ASP), além de proteínas do sobrenadante e do precipitado. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA/Welch e Tukey/Games-Howell ou Kruskal-Wallis (α=0,05).

Os resultados demonstraram que a aPDT promoveu inativação significativa da viabilidade dos biofilmes, com redução de 2,23 log para Ca, 1,29 log para Ct e 1,39 log no biofilme misto ($p<0,05$), além do peso seco total dos biofilmes de Ca ($p=0,021$). Na análise da MEC, os carboidratos e proteínas não apresentaram diminuições significativas ($p>0,05$). Logo, a aPDT apresentou efeito fungicida, predominando sobre as células fúngicas, porém sem efeitos sobre os componentes da MEC avaliados.

Apoio: CAPES Nº 001 | PIBIC UNESP Nº 20878/16784 | FAPESP Nº 2024/18426-9

PIb0158 Sobrevida de dentes decíduos traumatizados com reabsorção radicular externa inflamatória

Araújo DLS, Rodrigues LA, Abreu LG, Malachias LSA, Amaral TMP, Zarzar PMPA, Fernandes IB*
DEPARTAMENTO DE SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.
Não há conflito de interesse

Traumatismos em dentes decíduos apresentam alta prevalência em crianças no Brasil, podendo resultar em consequências como a reabsorção radicular externa inflamatória (RREI). Este estudo teve como objetivo avaliar a sobrevida de dentes decíduos anteriores traumatizados com RREI e identificar os fatores associados a essa condição. Foi conduzido um estudo longitudinal retrospectivo com dados de 193 dentes decíduos com RREI, coletados entre 2007 e 2024 nos prontuários dos pacientes atendidos na Clínica de Traumatismos em Dentes Decíduos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG). Foram coletados dados socioeconômicos, características da criança, informações relacionadas ao traumatismo e achados radiográficos dos dentes. A variável dependente foi o tempo de sobrevida dos dentes no alvéolo após o diagnóstico de RREI. A análise estatística incluiu estatística descritiva, teste quadrado de Pearson, teste exato de Fisher e regressão de Cox para análise de sobrevida. O tempo médio de sobrevida foi de 8,64 meses (DP=14,21). O tratamento endodôntico radical esteve associado à maior sobrevida (HR=0,223; IC95%: 0,080-0,618; p=0,004), reduzindo em 77,7% o risco de extração. Sexo, idade, tipo de trauma e outras variáveis clínicas não apresentaram associação significativa com a sobrevida dos dentes com RREI.

Conclui-se que o tratamento endodôntico radical aumenta a sobrevida de dentes decíduos com RREI, sendo fundamental para prevenir a perda precoce.

Apoio: CNPq Nº 001

PIb0159 Impacto online e social de estudos sobre o Diamino Fluoreto de Prata: Uma análise altmétrica

Silva VF, Ramos I, Rocha AO, Jarces JL, Goebel MC, Cardoso K, Santana CM, Cardoso M*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.
Não há conflito de interesse

A avaliação de métricas alternativas indica o interesse atual da população em um tópico específico. Este estudo objetivou avaliar o alcance e o interesse online em pesquisas sobre o Diamino Fluoreto de Prata (DFP) por meio de uma análise altmétrica. Foi realizada uma busca na base de dados Dimensions em novembro de 2025, incluindo artigos que avaliaram o uso do DFP na odontologia, sendo extraídos os seguintes dados: Altmetric Attention Score (AAS), citações, ano, idioma, tipo de acesso, delineamento do estudo, objetivo principal, periódico, país, instituição e autores. O software VOSviewer foi utilizado para construir redes de colaboração entre autores e países, enquanto o Google Trends permitiu avaliar o interesse online. A correlação de Spearman foi utilizada entre ano de publicação, AAS e citações. Foram incluídos 276 artigos, publicados entre 1976 e 2025, com maior interesse no Mendeley e Noticiários. A maioria era laboratorial (n = 80), com foco principal na avaliação da eficácia do tratamento com DFP (n = 122), e publicados em acesso aberto (n = 194). O Journal of Dentistry foi o periódico com o maior número de publicações (n = 22). A maioria dos estudos originou-se dos Estados Unidos da América (n = 82) e da Ásia (n = 109). A University of Hong Kong (n = 53) e o autor Chu CH (n = 43) destacaram-se pela contribuição expressiva em artigos com alto desempenho altmétrico. Houve correlação fraca entre o AAS e o número de citações ($p < 0,001$).

O interesse online em pesquisas utilizando DFP aumentou na última década, com foco principal em estudos laboratoriais que avaliam a eficácia e os efeitos microbiológicos de seu uso. Pesquisas avaliando a pigmentação do tecido dentário podem exigir melhores estratégias de disseminação para aumentar sua visibilidade.

Apoio: CAPES | FAPESC | CAPES | FAPESC

PIb0160 Hidrogel de CaneCPI-5 e vitamina E como estratégia de prevenção da cárie via engenharia da película adquirida e do biofilme

Bonassa BV, Dionizio A, Garbieri TF, Araujo TT, Buzalaf MAR*
Departamento de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.
Não há conflito de interesse

Objetivou-se estudar o efeito de hidrogel nanoestruturado com CaneCPI-5 e vitamina E, isoladas ou combinadas, aplicadas antes e após a formação da película adquirida do esmalte (PAE), sobre a viabilidade bacteriana e a desmineralização do esmalte in vitro. Foram utilizados 144 blocos de esmalte bovino (4×4 mm), randomizados em seis grupos (n=12): hidrogel placebo, clorexidina 0,12%, fluoreto de sódio (NaF) 9000 ppm F, CaneCPI-5 (0,1 mg/mL), vitamina E 1% e CaneCPI-5 + vitamina E. Os tratamentos foram aplicados antes da exposição à saliva (pré-PAE) ou após 2h de formação da película (pós-PAE). O biofilme microcosmo foi cultivado por 5 dias em meio contendo sacarose 0,2%. A viabilidade bacteriana foi avaliada por microscopia confocal e a desmineralização por microrradiografia transversal (ΔZ, vol% µm). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética da FOB/USP (9/2024 CAAE: 80235424.3.0000.5417). Na condição pré-PAE, CaneCPI-5 + vitamina E apresentou 92±4,3% de bactérias mortas e ΔZ de 1539±546, obtendo resultados promissores quando comparado ao placebo (34±5,8% e ΔZ 3899±705). Na condição pós-PAE, apresentou 84,7% de células mortas e ΔZ de 1994±510, também superiores ao placebo (19,2% e ΔZ 4117±768), com desempenho semelhante à clorexidina (ΔZ 1125±196 e 1638±462, pré e pós). Não houve diferença na perda mineral entre os momentos de aplicação ($p>0,05$). Para viabilidade bacteriana, apenas o placebo diferiu entre os tempos, com maior efeito na condição pré.

Conclui-se que a modulação da PAE por hidrogel contendo CaneCPI-5 e vitamina E atua na interface esmalte-biofilme, reduzindo a colonização bacteriana e a desmineralização de forma independente do momento de aplicação, configurando uma estratégia inovadora para o controle da cárie dentária.

Apoio: FAPESP Nº 2025/11092-0

PIc0161 Avaliação da performance clínica de uma escala cromática para confecção de próteses faciais

Lisi MB, Aguiar HC, Macedo AP, Silva-Lovato CH*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.
Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a performance clínica de uma escala cromática para confecção de próteses faciais. Quarenta e três participantes tiveram a cor da pele identificada com auxílio de espectrofotômetro e foram distribuídos em 4 grupos de acordo com a classificação do Ângulo de Tipologia Individual (ITA) (n=10): A - Muito Clara e Clara; B - Média; C - Bronzeada; D - Escura e Muito Escura. Espécimes de silicone obtidos a partir da cor da pele de 180 indivíduos foram posicionados na protuberância zigomática dos participantes e 6 avaliadores (3 leigos e 3 profissionais) analisaram visualmente a cor do espécime e da pele por 5 segundos e atribuíram escores entre 3 (Não há diferença), 2 (Diferente, mas aceitável) e 1 (Diferente e não aceitável). Os graus de aceitação (GA = frequência de escores 2 ou 3/ total de escores) e de percepção (GP = frequência de escores 3/total de escores) foram calculados. O Teste do qui-quadrado ($p<0,05$) indicou diferença significativa na avaliação entre leigos e profissionais ($p<0,001$). Os profissionais atribuíram escore 3 (56; 43,4%) com menor frequência para a amostra de silicone e a pele, comparado aos leigos (88; 68,2%), porém, atribuíram escore 2 (60; 46,5%) com maior frequência do que leigos (39; 30,2%). O escore 1 foi mais frequente entre especialistas (13; 10,1%) em relação aos leigos (2; 1,6%). O GA foi elevado em ambos os grupos (Leigos = 98,4%; profissionais = 89,9%). O GP foi maior entre leigos (68,2%) do que entre profissionais (43,4%).

Em conjunto, esses resultados indicam que leigos superestimam a correspondência cromática enquanto profissionais têm maior capacidade discriminativa, identificando diferenças mesmo quando consideradas aceitáveis. De modo geral, a escala se mostrou aceitável.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/08679-0

PIc0162 Análise zimográfica da atividade de MMP-2 e MMP-9 no reparo alveolar em coelhos com aplicação de H-PRF

Tristão RS, Merlin ME, Artioli LG, Moraes-Filho AC, Nascimento GC, Messora MR, Xavier SP, Silva ER*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.
Não há conflito de interesse

O reparo alveolar constitui um processo dinâmico e coordenado, que envolve inflamação, angiogênese e remodelamento da matriz extracelular, no qual as metaloproteinases (MMP-2 e MMP-9) exercem papel central. A fibrina rica em plaquetas obtida por centrifugação horizontal (H-PRF) tem sido proposta como biomaterial bioativo capaz de modular a cicatrização por meio da liberação de mediadores biológicos; entretanto, seus efeitos sobre a atividade das MMPs ainda não estão completamente elucidados. Este estudo experimental randomizado, do tipo split-mouth, em coelhos New Zealand avaliou o efeito do H-PRF sobre a atividade de MMP-2 e MMP-9 durante o reparo alveolar inicial. Após a exodontia dos incisivos laterais superiores, os alvéolos foram destinados ao grupo controle (coágulo sanguíneo) ou ao grupo teste (H-PRF). O H-PRF foi obtido a partir de sangue autólogo coletado por venopunção auricular e processado em centrífuga horizontal (Eppendorf 5702, Hamburgo, Alemanha), a 700 g por 8 minutos. As eutanásias foram realizadas em 3 dias e 2 semanas (n=6). A atividade enzimática foi avaliada por zimografia e quantificada por densitometria ($p<0,05$), em análise preliminar (n=4). Aos 3 dias, observou-se maior atividade de MMP-2 e MMP-9 no grupo H-PRF ($p<0,05$). Após 2 semanas, a MMP-2 permaneceu elevada, enquanto a MMP-9 foi reduzida ($p<0,05$).

Esses achados sugerem que o H-PRF pode acelerar a fase inflamatória inicial, favorecer sua resolução e promover remodelação tecidual sustentada; contudo, estudos com amostra completa são necessários.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/28372-6

PIc0163 Análise da resistência ao cisalhamento de dentes artificiais convencionais e impressos sobre bases de prótese impressas e convencionais

Medeiros FYT, Mukai MK, Ballester RY, Tamaki R, Furuyama RJ, Rodrigues GM, Iegami CM*
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

Um dos fatores que pode comprometer a longevidade de próteses totais impressas é a integridade da interface de união entre os dentes artificiais e a base da prótese. Assim, o objetivo deste estudo foi comparar a resistência ao cisalhamento entre dentes artificiais convencionais e impressos sobre bases de prótese impressas. Foram avaliados dentes artificiais impressos e pré-fabricados em polimetilmetacrilato, divididos em quatro grupos: dente convencional e base convencional (G1-CC); dente convencional e base impressa (G2-CI); dente impresso e base convencional (G3-IC); dente impresso e base impressa (G4-II). Discos de dentes (5 mm de diâmetro e 2 mm de altura) foram unidos às bases e submetidos a 5.000 ciclos térmicos para simular doze meses de envelhecimento intraoral. O teste de cisalhamento foi realizado em máquina de ensaio universal (0,5 mm/min). Os dados foram analisados pelos testes de Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis e Dunn (nível de significância de 5%). Os resultados revelaram diferença estatística entre os grupos ($p = 0,008$). O grupo G4-II apresentou a maior média de resistência (13,0 ± 7,67 MPa) e o G2-CI a menor (3,60 ± 1,84 MPa). Observou-se que dentes e bases impressos apresentaram falhas coesivas, enquanto o grupo G2-CI apresentou falhas adesivas.

Considerando as limitações deste estudo, observa-se que a combinação totalmente impressa oferece maior compatibilidade química e resistência, sendo a alternativa mais promissora para próteses digitais, enquanto combinações mistas possivelmente exigem tratamentos de superfície específicos para otimizar a adesão.

Apoio: Fudecto

PIc0164 Avaliação da estabilidade de cor de próteses oculares em PMMA associadas a nanopartículas de prata

Silva MASD, Freeman ACL, Lira AF*
Clínica Odontológica - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA - SALVADOR - BA.
Não há conflito de interesse

As próteses oculares em PMMA visam reestabelecer o recontorno da cavidade ocular e devolver a estética e longevidade; São melhores quando confeccionadas sob pintura manual com tinta acrílica, associada ao selamento com cianoacrilato. As nanopartículas de prata biogências visam o aprimoramento das propriedades químicas do PMMA de forma que não provoquem alterações na estrutura física e garantam a estabilidade da cor das próteses oculares. O objetivo da pesquisa foi verificar se a incorporação das nanopartículas de prata associada ao PMMA desencadeariam alterações cromáticas em próteses oculares. Foram confeccionados 120 corpos de prova, iniciados pela pintura manual nas proporções 1: 2 : 3 respectivamente, para garantir o tom de marrom. Posteriormente a pintura, realizou-se a secagem e o selamento das íris com polímero de metil metacrilato e cianoacrilato, seguindo para a polimerização associada a incorporação de nanopartículas de prata em 20% da massa, polimerizadas em microondas, desincluídas, recortadas e planificadas, para que na sequência, fossem realizadas as leituras em espectofotômetro, antes e após o envelhecimento por termociclagem, simulando 12 meses de uso. Resultado: Não houve alteração significante de cor. Palavras-chave: Nanopartículas, PMMA, Prótese.

Conclusões: O PMMA e a NAgP não interagiram alterando a cor

PIc0165 Avaliação da rugosidade superficial e dureza Knoop de próteses oculares em PMMA impregnadas com nanopartículas de prata biogênicas

Freeman ACL, Silva MASD, Lira AF*
Protése - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA - SALVADOR - BA.

Não há conflito de interesse

As Nano partículas de prata (NagP) podem ser obtidas pela extração biogênica e a impregnação entre moléculas de PMMA e nanopartículas pode inserir melhores propriedades físicas, elos químicos estáveis, e, dependendo da concentração e do método de incorporação durante a polimerização, são recursos que aprimoram os materiais e têm sido testados para melhorar características de superfície sem causar danos estruturais às moléculas de PMMA, componente essencial na produção de próteses oculares, pois visam ter longevidade e lisura, por isso, são melhores, quando produzidas com pintura manual em tinta acrílica e seladas com cianoacrilato de metila. Verificar se a impregnação das nanopartículas de prata sobre a prótese ocular provoca alterações na rugosidade e dureza. Foram confeccionados 120 corpos de prova, pintados manualmente, selados e polimerizados com PMMA associado a 20% de nanopartículas de prata, processados em muflas de micro-ondas e planificados para leitura inicial e final de rugosidade em rugosímetro e a dureza Knoop em microdurômetro, antes e após o envelhecimento por termociclagem, simulando um ano de uso.

Não houve diferença significativa na rugosidade e na dureza Knoop. A NAgP não alterou as características superficiais do PMMA, elevando o potencial antimicrobiano do material.

PIc0166 Associação entre menopausa e dor crônica em mulheres com disfunção temporomandibular dolorosa

Pinheiro LM, Silva MMM, Gomes LN, Costa-Neto RE, Cavalcanti YW, Pinheiro MA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é prevalente em mulheres e pode ser influenciada por alterações hormonais ao longo da vida, especialmente durante a menopausa. Este estudo teve por objetivo avaliar a associação entre menopausa, com e sem terapia de reposição hormonal, e o grau de dor crônica e limitação funcional mandibular em mulheres com DTM dolorosa. Trata-se de estudo transversal exploratório, aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com 45 mulheres com DTM dolorosa, divididas em três grupos: ciclos menstruais regulares (n=15), menopausa sem terapia hormonal (n=16) e menopausa com terapia hormonal (n=14). Foram utilizados o Graded Chronic Pain Scale (GCPS 2) e o Jaw Functional Limitation Scale (JFLS-8). Os dados foram analisados por ANOVA (Análise de Variância) e testes post-hoc de Tukey (α=5%). A média de idade das participantes foi de 50,0 anos (±13,7). Observou-se diferença significativa entre os grupos quanto ao escore de interferência da dor, com menores valores no grupo em terapia hormonal (p=0,003), sugerindo menor impacto funcional da dor. Conclui-se, portanto, que a terapia hormonal parece estar associada a menor interferência da dor e melhor desempenho funcional em mulheres com DTM dolorosa.

Conclui-se, portanto, que a terapia hormonal parece estar associada a menor interferência da dor e melhor desempenho funcional em mulheres com DTM dolorosa.

PIc0167 Cicatrizador com campo eletromagnético pulsado miniaturizado modula o perfil proteômico da película salivar

Souza JN, Teixeira MA, Miranda VL, Shibli JA, Borges MHR, Barão VAR, Souza JGS*
ALBERT EINSTEIN INSTITUTO ISRAELITA DE ENSINO E PESQUISA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A tecnologia de campo eletromagnético pulsado tem sido introduzida como uma modalidade segura e eficaz para potencializar respostas biológicas. Essa tecnologia tem demonstrado eficácia na modulação da osseointegração, na cicatrização e na indução de um perfil microbiológico associado à saúde. No entanto, o efeito dessa abordagem na modulação do perfil de proteínas adsorvidas em implantes dentários ainda não foi avaliado, sendo investigado no presente estudo. Cicatrizadores de implantes dentais contendo dispositivo de campo eletromagnético pulsado foram utilizados. Dispositivos ativados foram comparados aos mesmos dispositivos sem ativação do campo. Os dispositivos foram expostos à saliva humana de cinco voluntários saudáveis para formação de película salivar por 2 horas e posteriormente analisados por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas em tandem. Foram identificadas 103 proteínas, com maior número no grupo com pulso (83) em comparação ao controle (76). A aplicação do pulso modulou o perfil proteômico em termos de composição e intensidade. Vinte e sete proteínas exclusivas foram identificadas no grupo com pulso, principalmente relacionadas a processos biológicos como diferenciação celular, resposta a estímulos e resposta imune.

Portanto, a tecnologia de campo eletromagnético pulsado é capaz de modular o perfil proteômico após a exposição à saliva, apresentando características associadas a processos de formação tecidual e repsosta do hospedeiro.

PIc0168 Fibra de carbono ativado com íons prata, ouro e paládio por sputtering: avaliação do potencial osteogênico in vitro-resultados parciais

Oliveira JFM, Melo BE, Brunetto MRS, Silveira MI, Maciel CCM, Porzani GB, Nunes CMM, Marco AC*
Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o potencial osteogênico de feltros de fibra de carbono, obtidos a partir da Fibra têxtil Poliacrilonitrila (PAN) nas formas: não ativado (FFCNA), ativado (FFCA) e incorporadas por sputtering com íons prata, ouro e paládio. Os corpos de prova foram ativados e preparados em dimensões de scaffold tridimensional (5×2mm), esterilizados e divididos nos seguintes grupos: controle (C), não ativado (FFCNA), ativado (FFCA), com prata (FFCAAg), ouro (FFCAAu) e paládio (FFCAPd). As células-tronco mesenquimais da medula óssea de ratos Wistar foram isoladas, cultivadas em α-MEM suplementado e plaqueadas em meio osteogênico (10.000 células por poço). Os testes realizados foram: proliferação celular (3 dias); viabilidade celular (7 dias); conteúdo de proteína total e atividade da fosfatase alcalina (10 dias); quantificação e formação de nódulos de mineralização (14 dias). O grupo C apresentou maior taxa de proliferação em relação ao FFCA (p=0,0005) e ao FFCAAg (p=0,0043), assim como o FFCAAu apresentou maior proliferação em comparação ao FFCA (p=0,0004) e ao FFCAAg (p=0,0033), do mesmo modo o grupo FFCNA apresentou maior proliferação em comparação ao FFCA (p=0,0271). O grupo C apresentou menor quantificação de cálcio em relação ao FFCNA (p<0,0001), ao FFCA (p=0,0032), ao FFCAPd (p=0,0019) e o grupo FFCAAu (p=0,0010).Todos os grupos demonstraram viabilidade celular aos 7 dias e, aos 10 dias atividade metabólica celular e expressão de proteína osteogênica (fosfatase alcalina).

Todos os biomateriais demonstraram potencial atividade osteogênica; entretanto, o FFCAAu apresentou maior proliferação celular, evidenciando-se como biomaterial promissor para a regeneração óssea.

Apoio: PIBIC Reitoria UNESP Nº 22379

PIc0169 Fibra de carbono ativado com íons cobre e platina por sputtering: avaliação do potencial osteogênico in vitro-resultados parciais

Zilio FB, Melo BE, Brunetto MRS, Silveira MI, Maciel CCM, Porzani GB, Nunes CMM, Marco AC*
Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o potencial osteogênico de feltros de fibra de carbono, obtidos a partir da Fibra têxtil Poliacrilonitrila (PAN) nas formas; não ativado (FFCNA), ativado (FFCA) e incorporadas por sputtering com íons cobre e platina. Os corpos de prova foram ativados e preparados em dimensões de scaffold tridimensional (5×2mm), esterilizados e divididos nos seguintes grupos: controle (C), não ativado (FFCNA), ativado (FFCA), com cobre (FFCACu), e platina (FFCAPt). As células-tronco mesenquimais da medula óssea de ratos Wistar foram isoladas, cultivadas em α-MEM suplementado e plaqueadas em meio osteogênico (10.000 células por poço). Os testes realizados foram: proliferação celular (3 dias); viabilidade celular (7 dias); conteúdo de proteína total e atividade da fosfatase alcalina (10 dias); quantificação e formação de nódulos de mineralização (14 dias). O grupo C apresentou maior proliferação em relação ao FFCA (p=0,0001) e ao FFCAPt (p=0,0450), assim como o FFCNA apresentou maior proliferação em comparação ao FFCA (p=0,0076). O grupo C apresentou menor quantificação de cálcio em relação ao FFCNA (p<0,0001), ao FFCA (p=0,0023), ao FFCAPt (p=0,0009) e o grupo FFCACu (p=0,0052). Todos os grupos demonstraram viabilidade celular aos 7 e 10 dias, atividade metabólica celular e expressão de proteína osteogênica (fosfatase alcalina).

Todos os biomateriais demonstraram potencial atividade osteogênica; entretanto, o FFCA apresentou maior proliferação celular, destacando-se como biomaterial promissor para a regeneração óssea.

Apoio: PIBIC Reitoria UNESP Nº 22398

PIc0170 Percepção de Controle da Dor como Marcador de Resposta em pacientes com DTM Dolorosa Crônica após Programa de Educação em Dor com Mindfulness

Grande GQ, Dorne B, Mélo AM, Melchior MO, Mazzi-Chaves JF, Magri LV*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) dolorosa crônica é influenciada por fatores físicos e psicossociais que podem interferir na resposta ao tratamento. Entre eles, a percepção de controle sobre a dor tem sido associada a melhores estratégias de enfrentamento. Assim, este estudo avaliou a associação entre o locus interno de controle da dor e a resposta clínica de pacientes com DTM dolorosa crônica submetidos a um Programa de Educação em Dor baseado em mindfulness. Trata-se de uma análise preliminar de estudo longitudinal com grupo intervenção (tratamento conservador associado ao programa educativo) e grupo controle (tratamento conservador isolado). O locus interno de controle da dor foi avaliado pela escala PLOC-C. Como desfechos clínicos, foram analisados dor (SF-MPQ) e ansiedade (GAD-7), considerando a variação entre os momentos inicial e final. No grupo intervenção, maiores escores de locus interno associaram-se à maior redução dos sintomas de ansiedade (p=0,04) e do escore total do McGill (p=0,02). Essas associações não foram observadas no grupo controle.

Os achados apontam que a maior percepção de controle da dor pode favorecer melhor resposta clínica à educação em dor baseada em mindfulness, destacando a importância de fatores cognitivos no manejo de pacientes acometidos pela DTM dolorosa crônica.

Apoio: CNPq

PIc0171 Avaliação tomográfica de seios maxilares enxertados com osso bovino desproteinizado associado com fotobiomodulação

Reis IRG, Beregeno NS, Goulart JV, Soares PBF, Oliveira GJPL*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o impacto da aplicação da PBMT em duplo comprimento de onda sobre os ganhos lineares e volumétricos em seios maxilares enxertados com OBD por meio de avaliação tomográfica. Foram envolvidos nesse estudo 18 pacientes que foram randomicamente distribuídos em dois grupos a depender do uso da PBMT: CTR- Seios maxilares enxertados com OBD; PBMT- Seios maxilares enxertados com OBD e que foram submetidos a aplicada da PBMT. O procedimento de PBMT foi executado nos períodos imediato e após 3 e 7 dias do procedimento cirúrgico. As áreas enxertadas receberam 4J de energia dividido em quatro pontos de aplicação em cada sessão. Tomografias computadorizadas foram executadas antes do procedimento cirúrgico de elevação de seio maxilar e após 4 meses desse procedimento. Foram executadas análises lineares para avaliação da disponibilidade óssea vertical nos sitos onde foi planejado para instalação dos implantes dentários, bem como foi avaliado o volume total da área enxertada. O comprimento linear nos grupos CTR e PBMT foram de 2,68±1,36 mm vs. 2,29 ±0,89 mm no período baseline e de 13,18 ± 2,83 mm e de 12,11 ± 1,31 mm no período de 4 meses. Em relação aos dados volumétricos, foi observado que o grupo CTR apresentou 21,76 ± 7,19 mm3 e 137,3 ± 17,63mm3 , enquanto que o grupo PBMT apresentou 15,99 ± 8,67 mm3 e 120,0 ± 35,11 mm3 nos períodos baseline e após 4 meses respectivamente.

Ambos os grupos apresentaram ganhos de tecidos nas áreas enxertadas sem diferenças estatisticamente significativas entre os tratamentos. A PBMT em duplo comprimento de onda não promoveu aumento significativo do comprimento vertical e volume associados ao uso de OBD em procedimentos de elevação de soalho de seio maxilar.

Apoio: CAPES Nº APQ-02211-21 | INCT Saúde oral e Odontologia Nº 406840/2022 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PIc0172 Influência da DTM Dolorosa Crônica na Autopercepção de Distorção Facial: Associação com Variáveis Clínicas, Psicossociais e Funcionais

Lindenberg GM, Genari MES, Melchior MO, Mazzi-Chaves JF, Magri LV*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

As disfunções temporomandibulares (DTM), caracterizadas por dor e comprometimento funcional, podem afetar não apenas a função mandibular e a qualidade de vida, mas também a autopercepção facial. Este estudo investigou a influência da DTM dolorosa crônica na autopercepção de assimetria e distorção facial, comparando indivíduos com DTM a um grupo controle, e analisando sua associação com variáveis clínicas, psicossociais e funcionais. Trata-se de estudo transversal, observacional e comparativo, com amostra parcial composta por indivíduos com diagnóstico de DTM dolorosa crônica e controles, conforme o protocolo DC/TMD. Foram aplicados os instrumentos FACE-Q SFAOS (autorrelato e avaliadores externos), Escala Visual Analógica de Assimetria Facial (EVA-AF) e instrumentos psicossociais do Eixo II (GCPS 2.0, PCS, PHQ-4, PHQ-15, JFLS-8 e Oral Behaviors Checklist). A análise estatística incluiu teste de Mann-Whitney e correlação de Spearman (α=5%). Resultados parciais demonstraram menores escores no FACE-Q SFAOS no grupo DTM (p=0,004), indicando pior satisfação com a aparência facial, e maior frequência de comportamentos parafuncionais (p=0,026). Observou-se maior limitação funcional mandibular nesse grupo, com tendência à significância (p=0,053). A percepção de assimetria facial foi numericamente maior nos indivíduos com DTM, sem diferença estatística significativa. Não houve correlações significativas entre autopercepção facial e variáveis psicossociais, embora tendências tenham sido observadas.

Os achados sugerem que a DTM pode impactar negativamente a autopercepção da aparência facial, reforçando a importância da avaliação de aspectos subjetivos em pacientes com dor orofacial.

Apoio: FAPESP Nº 2025/21201-1

PIc0174 Impacto da laserterapia na qualidade de vida de pacientes com DTM articular dolorosa

Ferreira PHRC, Cunha PD, Assis AJG, Brant CF, Siqueira LC, Malaquias LKC, Costa RC, Almeida DAF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) articular dolorosa pode impactar a qualidade de vida geral dos indivíduos. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do laser de baixa intensidade (L), do dispositivo oclusal misto (DO), laser acupuntura (LAC), dispositivo oclusal misto + laser (DOL) e dispositivo oclusal misto + laser acupuntura (DOLAC) na qualidade de vida de indivíduos com DTM articular. Um ensaio clínico randomizado e controlado foi conduzido. De acordo com os Critérios Diagnósticos para Disfunções Temporomandibulares (DC/TMD), a amostra contou com 133 participantes. Os participantes foram randomizados em 5 grupos: DO (n=24), L (n=27), LAC (n=27), DOL (n=26) e DOLAC (n=29). Os grupos DO, DOL e DOLAC foram instruídos a utilizar o dispositivo durante o sono por um período de 4 semanas; nos grupos L, LAC, DOL e DOLAC, o protocolo de laser de baixa intensidade (3J/cm² por ponto) foi administrado em 5 sessões uma vez por semana. O impacto das terapias na qualidade de vida foi avaliado pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14), na semana 0, 4 e 12. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey (α=5%). A idade média dos pacientes foi de 33,48 (±11,94) anos, sem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (p>0,05). Observou-se redução significativa dos escores do OHIP-14 em todos os grupos da semana 0 para 4 e de 0 para 12. Não houve diferença na qualidade de vida entre os grupos nas semanas 0 e 4 (p>0,05). Na semana 12, os grupos DO, DOL e DOLAC apresentaram escores significativamente menores de qualidade de vida em comparação ao grupo L (p<0,05).

As terapias empregadas impactam na qualidade de vida de pacientes com DTM articular dolorosa. Os tratamentos DO, DOL e DOLAC apresentaram melhores resultados em comparação ao L na semana 12.

Apoio: FAPEMIG

PIc0175 Perfil e uso de próteses dentárias em usuários da Unidade Básica de Saúde de Tangará da Serra Mato Grosso

Silva FL, Lara LS, Souza AJC, Cordeiro UFS, Gialain IO, Silva CAL, Volpato LER*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - MT.

Não há conflito de interesse

A perda dentária é um importante indicador de saúde bucal, ela impacta a qualidade de vida dos indivíduos e justifica a necessidade de reabilitação protética na atenção primária. Este estudo objetivou descrever o perfil e o uso de próteses dentárias em usuários atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Tangará da Serra, Mato Grosso. Trata-se de um estudo observacional transversal, com utilização de dados secundários de indivíduos atendidos no período de 2023 a 2026. Foram analisadas as variáveis: gênero, idade e uso de prótese superior e inferior, por meio de estatística descritiva. Compuseram a amostra 1.880 indivíduos com idade entre 20-99 anos, com média de idade de 62,7 anos (11,5). Houve predomínio do gênero feminino (62,6%). Observou-se maior frequência de uso de prótese total (PT) superior em ambos os gêneros com 1.197 indivíduos (63,7%), seguida de prótese parcial removível (PPR) em 581 (30,9%) e 102 (5,4%) não utilizavam prótese superior. Para prótese inferior, predominou a PPR com 1.018 indivíduos (54,1%), seguida da PT com 745 (39,6%) e 117 (6,2%) não usavam prótese.

A presença de adultos jovens entre os usuários do serviço indica perdas dentárias também entre faixas etárias menos avançadas. Os resultados demonstram elevada demanda por reabilitação protética nas UBS analisadas, e importância do fortalecimento das ações de promoção e prevenção de saúde bucal ao longo da vida.

Apoio: CNPq Nº 161520

PIc0176 Efeito da aplicação do glaze nas propriedades físico-químicas de resinas impressas para dispositivos interoclusais: um estudo in vitro

Neres ECA, Rodrigues KVD, Malaquias LKC, Assis AJG, Siqueira LC, Santos PB, Almeida DAF, Costa RC*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

O glazeamento de resinas impressas tem sido proposto para melhorar suas propriedades de superfície. Este estudo in vitro avaliou a influência da aplicação do glaze nas propriedades físico-químicas de diferentes resinas impressas para dispositivos interoclusais, com distintos padrões de impressão tridimensional (3D). Foram confeccionados 168 discos (Ø10 mm × 3 mm) de três resinas comerciais (Cosmos, Printax e Prizma), em quatro angulações de impressão (0°, 45°, 70° e 90°), utilizando uma impressora 3D (Anycubic), com padrão de impressão em camadas de 50 µm/3,5s. O glaze (Prizma Seal) foi aplicado em camada fina com pincel em movimento único seguindo as recomendações do fabricante (aplicação=10s; polimerização=15min). As amostras foram randomizadas e alocadas nos grupos : com aplicação de glaze (G+; n=84) e sem aplicação de glaze (G-; controle; n=84). A topografia superficial, a rugosidade de superfície (Ra) e a molhabilidade (ângulo de contato) foram avaliados por MEV, perfilometria e goniômetro, respectivamente. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Sidak (α=5%). As características topográficas foram influenciadas pela aplicação de glaze. Nos grupos G+, a Printax apresentou menor Ra em comparação com a Cosmos (p<0,001) e a Prisma (p=0,034). Independentemente do tipo de resina, a angulação de 0° apresentou menor Ra apenas em relação ao padrão de impressão de 90° (p=0,049). Nos grupos G-, não foram observadas diferenças entre as resinas nem entre as angulações (p>0,05). A molhabilidade não foi afetada pelo glazeamento (p>0,05).

O glazeamento altera a topografia e a rugosidade de resinas 3D para dispositivos interoclusais de forma dependente do material e da angulação de impressão, não impactando a molhabilidade.

Apoio: CNPq Nº 444361/2024-3

PIc0177 Falhas em próteses parciais removíveis: fatores clínicos e protéticos associados à descontinuidade do uso

Oliveira LC, Souza WB, Alvim IS, Camargos GV*
Prótese Removível - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a prevalência de falhas em próteses parciais removiveis (PPRs) e fatores clínicos e protéticos associados à descontinuidade do uso. Trata-se de um estudo retrospectivo, conduzido em um hospital odontológico universitário, com pacientes reabilitados com PPRs entre 2018 e 2024. A coleta incluiu avaliação clínica das próteses e análise de variáveis como tipo de suporte, envolvimento estético, arco dentário reabilitado, condição do arco antagonista, número de dentes presentes e grau de adaptação da PPR. O desfecho principal foi falha da prótese, caracterizada pela descontinuidade do uso. A associação entre variáveis independentes e falha foi avaliada por meio da análise de Poisson com variância robusta, estimando razões de prevalência (RP) e respectivos intervalos de confiança de 95%. Foram avaliadas 84 PPRs em 67 pacientes, com prevalência de falhas de 34,5%. As falhas ocorreram principalmente em próteses mandibulares (62,0%), dentomucossuportadas (70,2%), sem envolvimento estético (57,1%) e com arco antagonista parcialmente desdentado (54,8%). Na análise multivariada, ausência de envolvimento estético (RP=3,22; p=0,013) e menor grau de adaptação (RP-0,75; p<0,001) associaram-se à maior prevalência de falhas. As demais variáveis não apresentaram associação significativa com a ocorrência das falhas. Os resultados indicam que fatores relacionados à adaptação da PPR e à percepção estética do paciente influenciam a continuidade do uso das PPRS.

Conclui-se que a descontinuidade do uso está associada não apenas a aspectos técnicos, mas também à experiência do paciente, destacando a importância do acompanhamento clínico e da otimização da adaptação protética para o sucesso do tratamento reabilitador.

Apoio: CNPq Nº 406840/2022-9 | CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº 00204-23

PIc0178 Hidrogel inteligente responsivo à luz visível para o tratamento de infecções peri-implantares: ação antimicrobiana e resposta biológica

Stella IF, Malheiros SS, Borges MHR, Corrêa MMF, Corrêa LE, Soares DG, Barão VAR, Nagay BE*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O controle das doenças peri-implantares representa um desafio clínico, especialmente pela ausência de um protocolo antimicrobiano padrão amplamente estabelecido. Este estudo in vitro desenvolveu e avaliou um sistema terapêutico baseado em hidrogel de metacrilato de gelatina (GelMA) com incorporação de microestruturas fotocatalíticas de oxiiodeto de bismuto (BiOI), visando ao controle dessas infecções. As microesferas de BiOI foram produzidas por método hidrotérmico e submetidas à caracterização morfológica e química, além da análise de fotocatálise, citocompatibilidade em fibroblastos gengivais e pré-osteoblastos, e atividade em biofilmes monoespécie (Staphylococcus aureus, Escherichia coli e Candida albicans) e polimicrobiano (saliva). Posteriormente, hidrogéis de GelMA (15% p/v), contendo fotoiniciador LAP (0,075% p/v) e diferentes teores de BiOI (0; 0,05; 0,1 e 0,2% p/v), foram obtidos por fotorreticulação. Esses sistemas foram avaliados quanto às propriedades físico-químicas, fotocatalítica, antimicrobiana e citocompatibilidade. Dados quantitativos foram analisados estatisticamente (α=0,05). Os resultados indicaram que as microesferas apresentaram organização hierárquica, capacidade fotocatalítica sob luz visível, redução da carga microbiana após irradiação ($p < 0,05$) e ausência de efeitos citotóxicos até 100 µg/mL ($p > 0,05$). Os hidrogéis contendo BiOI demonstraram atividade fotocatalítica, com melhor desempenho na concentração de 0,1%, associada à redução microbiana ($p < 0,05$) e à incorporação homogênea das partículas.

Portanto, o sistema GelMA/BiOI pode ser considerado uma abordagem terapêutica multifuncional e fotorresponsiva promissora para o manejo de infecções peri-implantares.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2022/15677-5 | FAPs - Fapesp Nº 2024/15196-2 | CNPq Nº 127486/2024-0

PIc0179 Métodos de identificação e quantificação de biofilmes microbianos em próteses dentárias removíveis: uma revisão de escopo

Oliveira TOB, Oliveira VN, Rodrigues KVD, Marques GO, Malaquias LKC, Barão VAR, Souza JGS, Costa RC*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Próteses dentárias removíveis (PDR) favorecem a adesão de biofilme (BF), e sua mensuração é essencial para o manejo domiciliar, clínico e de pesquisa. Objetivou-se mapear e analisar as evidências atuais sobre os métodos de identificação e quantificação de BF em PDR quanto à operacionalização, funcionalidade e limitações. Uma revisão de escopo conforme PRISMA 2020 foi registrada no PROSPERO (CRD420261302172). A busca ocorreu até maio de 2026 nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS e Google Acadêmico, com descritores DeCS/MeSH combinados por operadores booleanos. Dois revisores selecionaram pelo Rayyan estudos clínicos randomizados (ECR) e não-randomizados (ECNR), sem restrição de idioma, com resolução por consenso. Foram excluídas revisões, relatos de caso, opiniões e estudos com dados incompletos. Os métodos classificaram-se em visuais com evidenciação do BF (Índice Aditivo, Índice de Budtz-Jørgensen, Índice de Higiene de Prótese e Índice de Augsburger e Elahi - IAE) e automatizados (análise morfométrica, pesagem, planimetria e softwares). A evidenciação foi predominantemente realizada com fucsina. IAE foi o mais utilizado em ECR e ECNR com próteses totais, havendo lacuna para próteses parciais removíveis. Métodos qualitativos são simples, de baixo custo e aplicáveis clinicamente, porém subjetivos; os quantitativos, especialmente computadorizados, são mais precisos e reprodutíveis, porém mais complexos, custosos e voltados à pesquisa. Abordagens com inteligência artificial podem ser uma estratégia promissora para automação da análise do BF em PDR.

Não há consenso sobre o melhor método para avaliação do BF em PDR, sendo necessária maior padronização e criação de novos métodos automatizados e reprodutíveis.

Apoio: CNPq Nº 444361/2024-3

PIc0181 Avaliação da capacidade de selamento apical, alcalinidade e liberação de íons cálcio de três biomateriais em dentes imaturos

Bonesso G, Enz LS, Gabriotti LA, Rocha CM, Pinheiro SL, Cunha RS, Fontana CE*

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou e comparou a qualidade do selamento apical, a alcalinidade e a liberação de íons cálcio de três biomateriais utilizados como tampão em dentes com rizogênese incompleta: BioC-Repair (BCR), Sealer Plus BC (SPB) e um protótipo à base de hidroxiapatita extraída de cascas de ovos (HXP). Foram utilizados 45 dentes anteriores superiores humanos extraídos, preparados para simular a condição de rizogênese incompleta e divididos aleatoriamente (n=15). Os grupos receberam tampão apical de 4 mm com os respectivos materiais e foram armazenados a 37°C por 7 dias. A infiltração apical foi avaliada por submersão em azul de metileno 1% (24h), clivagem das raízes e medição linear via software Image J. Adicionalmente, corpos de prova foram confeccionados para determinar a liberação de íons cálcio e o pH em diferentes intervalos de tempo (2h a 7 dias). Os dados foram analisados pelos testes de Shapiro-Wilk e Kruskal-Wallis ($p<0,05$). Quanto ao pH, BCR e SPB apresentaram alta alcalinidade em todos os tempos, sem diferença entre si e superiores à HXP, que manteve alcalinidade moderada. Na liberação de íons cálcio, BCR e SPB demonstraram picos entre 6h e 48h, enquanto a HXP apresentou maiores índices apenas em 24h; todos tornaram-se similares no 7º dia. No selamento apical, o cimento BCR propiciou melhor qualidade de vedamento em comparação ao SPB e à HXP, os quais não apresentaram diferença estatística entre si.

O cimento BioC-Repair demonstrou melhor qualidade de vedamento apical como tampão em casos de apicificação. Além disso, BioC-Repair e Sealer Plus BC apresentaram elevada alcalinidade e maior liberação inicial de íons cálcio, enquanto o protótipo à base de hidroxiapatita exibiu alcalinidade moderada e comportamento iônico mais discreto.

PIc0182 Impacto da Periodontite na IL6 sistêmica supera DM2; e Metiformina mitiga essa resposta na presença de Periodontite ao longo do tempo

Maia VSA, Silva BR, Hidalgo MAR, Caldeira FID, Silva RCL, Baviera AM, de Molon RS, Scarel-Caminaga RM*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e a Periodontite (P) são doenças multifatoriais com resposta inflamatória exacerbada, encontradas frequentemente como comorbidades. A Interleucina (IL)-6 é importante na inflamação, mas é pleiotrópica. Não se conhece como a presença concomitante de DM2 e P podem influenciar a expressão sistêmica do gene IL6. Haveria efeito aditivo de DM2+P sobre tal expressão? O fármaco antidiabético Metformina (MET) poderia modular IL6 ? O objetivo deste estudo com modelo animal murino mimetizando DM2 e/ou P (tratados ou não com MET) foi analisar a expressão sistêmica do gene IL6, antes e no decurso das doenças. Camundongos C57BL/6J machos foram avaliados em 6 grupos (n= 40 cada): DM2, P, DM2+P, Controle; DM2+MET e DM2+MET+P. DM2 foi induzido com dieta hiperlipídica e estreptozotocina, e P foi induzida por ligadura + inoculação bucal de P. gingivalis. Passados 7, 14 e 21 dias da indução da P, os animais com DM2 crônica ou normoglicêmicos foram eutanasiados e os leucócitos foram separados para extração do RNA. Após confecção do cDNA, a expressão do gene IL6 e do gene constitutivo ACTB foi investigada por PCR em tempo real utilizando sondas TaqMan. Observou-se que a indução isolada de P impactou maior expressão de IL6, comparada à indução somente de DM2. Na avaliação longitudinal, o grupo DM2 expressou 3,5 vezes mais IL6 do que o grupo DM2 tratado com MET. No grupo DM2+MET+P houve significativa redução de IL6 de 7 para 14 dias após indução P ($p=0,01$). Mas o nível máximo de IL-6 nesse grupo foi 2 vezes menor que dentre os que não fizeram uso de MET (DM2+P).

Não houve efeito aditivo de DM2+P sobre a expressão de IL6. MET contribuiu para diminuição sistêmica de IL6 nos animais-DM2, bem como na presença de Periodontite ao longo do tempo.

Apoio: Fapesp Nº 2020/12788-5 | Fapesp Nº 22/06607-3 | CNPq Nº 306433/2023-0

PIc0183 Tendências da condição periodontal no Brasil: Análise nos levantamentos SB Brasil 2003, 2010 e 2023

Varella PA, Torquato ALL, Costa CB, Marín C, Chaves MB, Lopes CMCF*
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - SC.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal possui expressiva relevância na saúde pública por sua alta prevalência, impacto na perda dentária, associação com condições sistêmicas e desigualdades sociais. Este estudo analisou a condição periodontal da população brasileira pelo Índice Periodontal Comunitário (CPI) nos levantamentos SB Brasil 2003, 2010 e 2023, nas faixas etárias de 15-19, 35-44 e 65-74 anos. Trata-se de um estudo observacional, transversal e analítico com dados secundários. A análise estatística foi conduzida no software IBM SPSS Statistics, empregando distribuição percentual para as categorias do CPI e o teste de Kruskal-Wallis para comparações globais entre os períodos, com estratificação por grupo etário. Para as comparações múltiplas, aplicou-se o teste pós-hoc de Dunn com correção de Bonferroni (α=0,05). Observou-se melhora na condição periodontal com aumento significativo de indivíduos saudáveis (CPI 0), de 36% (2003) e 35% (2010) para 45% (2023), entretanto, o cálculo dentário (CPI 2) permaneceu como uma das condições mais prevalentes. As mudanças foram heterogêneas: jovens (15-19 anos) apresentaram maior ganho de saúde, enquanto adultos (35-44) e idosos (65-74) mantiveram elevada ocorrência de cálculo e bolsas periodontais (CPI 3 e 4). Diferenças significativas foram identificadas entre os períodos ($p<0,05$), sendo que a comparação entre 2003 e 2023 revelou mudanças estatísticas em todas as faixas etárias, exceto no grupo de 15-19 anos ($p>0,05$).

A condição periodontal no Brasil apresentou melhora ao longo do tempo, porém de forma desigual entre as faixas etárias, evidenciando a persistência de iniquidades e a necessidade de estratégias de promoção e prevenção direcionadas às especificidades de cada ciclo de vida.

PIc0184 Impacto de Protocolos de Irrigação com NaOCl 2,5% na Resistência de União em Restaurações Coronárias

Suzano Teixeira JV, Wanderico CM, Almeida JFA, Ferraz CCR, Gomes BPFA*
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Dentre os fatores prognósticos no tratamento endodôntico, a adequada restauração coronária dos dentes tratados destaca-se como determinante para o sucesso a longo prazo. Nesse contexto, a qualidade da adesão entre materiais restauradores e a dentina previamente tratada constitui um elemento essencial não apenas para o selamento coronário, mas também para a retenção da restauração, a distribuição de tensões e a integridade estrutural do remanescente dental. Considerando que agentes irrigantes podem promover alterações oxidativas na estrutura dentinária, tais efeitos podem interferir na qualidade da adesão. O presente estudo investigou o impacto de diferentes protocolos de irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl) na resistência de união entre resina bulk-fill e dentina da câmara pulpar. Foram utilizados 44 dentes bovinos, preparados para exposição da dentina e distribuídos em quatro grupos: controle positivo (NaCl 0,9%), controle negativo (NaOCl 2,5%) e dois grupos experimentais submetidos à irrigação com NaOCl 2,5% seguida de lavagem com 100 mL e 300 mL de água destilada. Após os protocolos, os espécimes foram restaurados com resina bulk-fill (3M ESPE) e submetidos ao ensaio de microtração em máquina universal após 24 horas. Na análise descritiva dos resultados, o controle positivo apresentou maior resistência de união (10,097 MPa), seguido pelo grupo 300 mL (8,604 MPa), controle negativo (6,775 MPa) e grupo 100 mL (5,735 MPa), observando-se a redução da resistência de união nos grupos expostos ao NaOCl.

Os achados sugerem que o NaOCl pode comprometer a adesão à dentina, corroborando com a literatura, mas ainda se mostra necessário o estudo de protocolos que minimizem os efeitos oxidativos desse irrigante.

Apoio: PIBIC

PIc0185 Potencial antimicrobiano e antibiofilme de medicações intracanais à base de clorexidina frente a Enterococcus faecalis

Silva GP, Santo RE, Oliveira LLS, Kleine BM, Prokopowitsch I, Alves LA*
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana e antibiofilme de medicações intracanais (MICs) à base de clorexidina (CHX) frente a Enterococcus faecalis isolado de canal radicular (ATCC 4083). Foram investigadas as formulações CP 400 e Clordex, além de NDP e PRP. Utilizou-se CHX 2% como controle positivo e solução salina 0,9% como controle negativo. Determinaram-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM), a Concentração Bactericida Mínima (CBM) e a Concentração Mínima Inibitória de Biofilme (MBIC). A CIM foi obtida por microdiluição seriada em placas de 96 poços; a CBM, por plaqueamento de 10 µL do poço correspondente à CIM e de três concentrações superiores; e a MBIC foi avaliada nas concentrações CIM, CIM×2 e CIM×5, em meio BHI acrescido de 1% de sacarose. Os dados foram analisados por ANOVA, com pós teste de Tukey ($p<0,05$). Nos resultados obtidos, a CP 400 (0,1% ± 0,005) e a Clordex (1,04% ± 0,45) apresentaram menores valores de CIM. Os valores de CBM foram >0,78% para CP 400 e >3,12% para Clordex. As MICs NDP e PRP apresentaram CIMs de 2,60% ± 0,90 e 3,12% ± 0,002, respectivamente, com CBM de 6,25% para ambas. Não houve diferença significativa entre as MICs testadas e a CHX 2%. Na ação antibiofilme, na CIM, CP 400 (68,55% ± 0,07), NDP (62,24% ± 0,15) e PRP (61,18% ± 0,05) apresentaram maiores percentuais de inibição, diferindo da Clordex (31,04% ± 0,13). Na CIM×2, CP 400 (75,40% ± 0,10), NDP (74,10% ± 0,08), PRP (69,24% ± 0,21) e Clordex (73,30% ± 0,18) superaram a CHX 2% (54,40% ± 0,06). Em CIM×5, todas as formulações inibiram o biofilme acima de 72%.

Conclui-se que as MICs à base de clorexidina demonstram potencial atividade antimicrobiana e antibiofilme frente à E.faecalis, reforçando sua eficácia como alternativa terapêutica no tratamento endodôntico.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/22141-2

PIc0186 Impacto do desenvolvimento e progressão da periodontite apical nos níveis séricos de marcadores inflamatórios em ratos Wistar

Landim HRS, Estrela LRA, Justo MP, Goto J, Faria FD, Wajima CS, Gomes Filho JE, Cintra LTA*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do desenvolvimento e da progressão da Periodontite Apical (PA) nos níveis sistêmicos de marcadores inflamatórios. Trinta e dois ratos machos Wistar foram divididos em quatro grupos (n=8): GC (Controle), PA-7 (PA de 7 dias), PA-14 (PA de 14 dias) e PA-28 (PA de 28 dias). A PA foi induzida por meio da exposição pulpar dos primeiros e segundos molares superiores e inferiores do lado direito. Após os períodos experimentais, o sangue foi coletado por punção cardíaca e os animais foram eutanasiados. Foram avaliados os níveis séricos, por meio de parâmetros imunoenzimáticos, do fator de necrose tumoral (TNF-α), da interleucina (IL)-1β, da IL-6, da IL-17 e da proteína C-reativa (PCR). Testes estatísticos foram aplicados ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram níveis séricos elevados de TNF-α, IL-1β, IL-6 e PCR em todos os grupos experimentais com PA (PA7, PA14 e PA28) em comparação com GC ($p<0,05$). TNF-α e IL-1β apresentaram pico aos 7 dias (PA7), em comparação com os outros períodos (PA14 e PA28) e com a GC ($p<0,05$). IL-1β também apresentou redução significativa de PA14 para PA28 ($p<0,05$). IL-6 apresentou pico aos 14 dias (PA14) e redução significativa aos 28 dias (PA28) ($p<0,05$). IL17 apresentou aumento significativo apenas no período de 14 dias (PA14), em comparação aos períodos de 7 dias (PA7) e 28 dias (PA28) e à GC ($p<0,05$). Os níveis de PCR aumentaram em PA7 em relação ao GC ($p<0,05$), elevaram-se ainda mais em PA14 ($p<0,05$) e mantiveram-se no pico em PA28 ($p>0,05$).

Conclui-se que o desenvolvimento e a progressão da periodontite apical causam aumento dos níveis séricos de citocinas inflamatórias e de marcadores da inflamação sistêmica.

Apoio: FAPESP Nº 2024/07168-9

PIc0187 Inoculação com Fusobacterium nucleatum e Clostridioides difficile: impacto na microbiota da periodontite induzida por ligadura em ratos

Anjos MVD, Mello LF, Miranda ALP, Lopes RT, Lourenço TGB, Colombo APV, Silva-Boghossian CM*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o impacto da infecção oral por Fusobacterium nucleatum e Clostridioides difficile, isolados ou em consórcio, sobre a microbiota associada à periodontite induzida por ligadura em ratos. Ratos Wistar foram submetidos à indução de periodontite por ligadura e divididos em quatro grupos (n=10/grupo): ligadura + PBS (G1), F. nucleatum (G2), C. difficile (G3) ou co-inoculação (G4). As bactérias foram aplicadas topicamente nas ligaduras por 6 semanas. A destruição periodontal foi mensurada por microtomografia computadorizada (µCT). A microbiota foi caracterizada por sequenciamento do gene 16S rRNA, incluindo diversidades alfa e beta e abundância taxonômica relativa. Diferenças significativas foram analisadas pelos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p<0,05$). As imagens de µCT confirmaram destruição periodontal em todos os grupos. O volume ósseo (μm^3) foi menor em G3 (3,7 ± 2,8), diferindo significativamente de G1 (6,4 ± 0,8), G2 (6,8 ± 0,9) e G4 (6,4 ± 0,5), $p<0,05$. G2 apresentou maior abundância de Streptococcus e L. salivarius do que G3. G3 mostrou maior abundância de Schaalia, G. morbillorum e P. anaerobius ($p<0,05$). Em G4, predominaram Stenotrophomonas, Veillonella e L. lactis. P. anaerobius foi mais abundante em G3 e G4. Não houve diferenças significativas na diversidade alfa, mas mudanças direcionais na abundância relativa foram observadas. A beta diversidade diferiu significativamente apenas entre G1 e os grupos infectados com C. difficile (G3 e G4).

Conclui-se que C. difficile modula a resposta óssea no modelo de periodontite por ligadura sem grandes alterações na diversidade microbiana. Palavras-chave: patógeno periodontal; F. nucleatum ss. nucleatum; C. difficile; microbiota oral; periodontite.

PIc0188 Desempenho biomecânico de contenções com diferentes fios de aço no tratamento de traumatismos com fratura óssea alveolar

Dias GAS, Quevedo DJ, Orsi CG, Junqueira PCB, Soares CJ, Soares PBF*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Contenção rígida tem sido usada como melhor abordagem para o tratamento de fraturas ósseas alveolares. O grau de rigidez das contenções de fio/resina composta pode ser uma decisão desafiadora para os clínicos. Este estudo teve como objetivo avaliar o comportamento biomecânico de diferentes tipos de fios utilizados para contenção de dentes associados a fraturas do processo ósseo alveolar. Modelos 3D para simular a maxila anterior, com fraturas alveolares simuladas, foram criados com base em tomografia computadorizada de feixe cônico. Quatro contenções de fio de aço-resina composta (0,7, 0,8 e 0,9 mm de diâmetro e 0,6 mm entrelaçados) foram comparadas com modelos sem contenção e sem fratura (n = 5). O deslocamento do processo alveolar foi medido (3 vezes por modelo/por tipo de contenção) nas regiões do incisivo central fraturado e adjacente, utilizando um deflectômetro sob ciclos funcionais e carga estática (100 N). Os dados (µm) foram analisados por meio de ANOVA de medidas repetidas, seguida pelo teste HSD de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os resultados demonstraram que a contenção com resina composta associada a fios de aço de 0,7 mm e 0,8 mm apresentou comportamento biomecânico semelhante ao do fio de 0,9 mm, promovendo estabilização adequada com baixo deslocamento da fratura. Em contraste, os fios trançados apresentaram maior deslocamento, indicando menor capacidade de estabilização.

Conclui-se que fios de menor diâmetro podem ser considerados alternativas viáveis ao fio de 0,9 mm para contenção rígida, combinando desempenho mecânico satisfatório com maior facilidade de manipulação clínica e menor potencial para ocorrência de anquilose.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº (APQ-03041-23; RED-00204-23) | CNPq INCT - Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PIc0189 Reparo radiográfico de lesões periapicais em dentes tratados endodonticamente submetidos à movimentação ortodôntica

Calastro GM, Santos MS, Santamaria-Jr M, Gouvêa GR, Candemil A P*

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO - ARARAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o reparo radiográfico de lesões periapicais em dentes tratados endodonticamente e submetidos à movimentação ortodôntica, por meio de radiografias panorâmicas. Foram incluídos 23 dentes com tratamento endodôntico realizado antes do início da movimentação ortodôntica, pertencentes a pacientes com tratamento ortodôntico finalizado. Foram coletados dados sociodemográficos dos pacientes, grupo dentário do dente tratado endodonticamente e tipo de mecânica ortodôntica empregada. As radiografias panorâmicas inicial e final do tratamento ortodôntico foram avaliadas quanto à qualidade radiográfica da obturação endodôntica e à dimensão da lesão periapical. A mecânica ortodôntica foi categorizada em ancoragem esquelética ou convencional. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes t pareado e Wilcoxon ($\alpha=0,05$). Em geral, não houve diferença significativa na dimensão das lesões periapicais entre o início e o final do tratamento ortodôntico ($p=0,06$). Contudo, observou-se redução significativa ($p=0,03$) das lesões nos dentes submetidos à mecânica ortodôntica de ancoragem convencional . Nos dentes pertencentes a indivíduos do sexo masculino, houve diminuição significativa da lesão periapical ($p=0,01$) em todos os casos, exceto em um, que permaneceu estável. Todos os dentes apresentaram obturação endodôntica insatisfatória, com presença de espaços vazios/gaps.

Conclui-se que, na amostra avaliada, os dentes submetidos à mecânica ortodôntica de ancoragem convencional e os indivíduos do sexo masculino apresentaram maior tendência de reparo radiográfico das lesões periapicais.

Apoio: CNPq Nº 135263/2025-5

PIc0190 Estudo piloto para desenvolvimento de meio de cultura celular a base de dispersão de nanopartículas S-PRG® para ensaios in vitro com PDLSCs

Bastos BFN, Rodrigues AH, Melo BE, Silveira MI, Maciel CCM, Rovai ES, Nunes CMM, Marco AC*

Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Conflito de interesse: Existe uma parceria com a empresa SHOFU, a qual fornece o biomaterial para o estudo.

O presente estudo propõe o desenvolvimento de meio de cultura celular a base de dispersão de nanopartículas S-PRG® (Surface Pre-Reacted Glass-ionomer) para possibilitar a avaliação segura do biomaterial em ensaios in vitro com células mesenquimais do ligamento periodontal humano (PDLSCs). As células foram cultivadas em meio essencial mínimo alfa (α-MEM) suplementado com soro fetal bovino (SFB) nas concentrações de 10% e 15%, contendo dispersão de S-PRG® e dispersão de S-PRG® filtrada (50% de S-PRG® e 50% de α-MEM), nas diluições: D10/100, D10/500, D10/1000, D10/2500, DF10/100, DF10/500, D15/100, D15/500, D15/1000, D15/2500, DF15/100, DF15/500. Como controle negativo utilizou-se 100% de dispersão S-PRG® (C-) e como controle positivo α-MEM + 10% SFB (C+10%) e α-MEM + 15% SFB (C+15%). No sétimo dia de cultura foi realizado o ensaio de viabilidade celular (MTT) a fim de verificar o meio ideal para o crescimento das células. Evidenciaram maior viabilidade celular: o grupo DF10/100 nas comparações com C+10%, C-, D10/100, D10/500, D10/1000, D10/2500; o grupo DF10/500 nas comparações com C+10%, C-, D10/100, D10/500, D10/1000 e D10/2500 e o grupo DF15/100 nas comparações com C-, D15/100, D15/500, D15/100 ($p < 0,05$).

Constituem meios seguros para a viabilidade celular, DF10/100, DF10/500 e DF15/100, adequados para ensaios in vitro no qual as interações biológicas entre as PDLSCs e o biomaterial possam ser avaliadas.

Apoio: ICSB-Iniciação Cientifica sem Bolsa-UNESP Nº 24538

PIc0191 Redução de artefatos de distorção volumétrica por meio da rede neural adversária generativa em tomografia computadorizada de feixe cônico

Pedreira MLS, Gabrielidis H, Gatti F, Salmon B, Mazzi-Chaves JF, Vennat E, Sousa-Neto MD, Candemil A P*

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO - ARARAS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi de avaliar o desempenho de uma rede neural adversaria generativa na redução de artefatos de distorção volumétrica em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) com artefatos oriundos de materiais de alta densidade. Uma mandíbula humana, parcialmente desdentada, coberta com Mix-D e três pré-molares inferiores foram utilizados. Todos os dentes foram instrumentados endodônticamente e, posteriormente, inseridos nos alvéolos do segundo pré-molar inferior esquerdo da mandíbula. Imagens de TCFC foram obtidas com campo de visão de 5×5 cm, voxel de 0,09 mm,100 mAs e 90 kVp. Para simular diferentes condições clínicas foram inseridos individualmente nos canais radiculares de todos os dentes um cone de guta-percha R25 e pino de cobalto-cromo. Além disso, 2 implantes de titânio foram colocados alternadamente nos alvéolos vazios do primeiro molar esquerdo e canino direito inferior e imagens adicionais foram realizadas. A rede neural foi desenvolvida com base na literatura e adaptada para usar as imagens de TCFC para validação, treinamento e teste. O volume da dentina radicular do segundo pré-molar inferior de cada imagem foi mensurado por meio do software Dolphin 3D (Patterson Dental Holdings, EUA), e a distorção volumétrica foi calculada em relação ao volume obtido da imagem controle (sem materiais de alta densidade). Os dados foram avaliados por ANOVA two-way e post-hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$). As imagens corrigidas pela rede neural demonstraram redução significativa ($p < 0,05$) da distorção volumétrica na dentina radicular.

Em conclusão, a rede neural desenvolvida tem alto desempenho na redução de artefatos de distorção volumétrica em imagens de TCFC.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Apoio a Pesquisa Nº 253 | FAPs - FAPESP Nº 2021/01623-8

PIc0192 Participação do TLR2 na modulação da expressão de IL-1β em lesões periapicais induzidas em camundongos

Santos IL, Gomes-Moura AP, Martinelli HL, Lucisano MP, Battaglino R, Silva RAB, Silva LAB, Almeida LKY*

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a expressão da interleucina-1 beta (IL-1β) e as características histopatológicas em lesões periapicais induzidas, na presença ou não do ligante Pam3Cys, em camundongos wild type (WT) e knockout TLR2 (TLR2KO). Após 14, 21 e 42 dias, os animais foram eutanasiados e as hemi-mandíbulas processadas para as análises microscópicas. A análise descritiva da lesão periapical foi realizada por hematoxilina e eosina (HE) e a análise quantitativa da expressão de IL-1β foi realizada por imunohistoquímica. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α=5%). Na análise por HE, nos diferentes períodos experimentais, os animais WT, especialmente aos 42 dias, apresentaram infiltrado inflamatório mais intenso e reabsorção óssea mais acentuada, enquanto os animais WT+Pam3Cys apresentaram progressão mais discreta das lesões periapicais. Os animais TLR2KO sem Pam3Cys apresentaram as maiores lesões periapicais e pior organização tecidual, especialmente aos 42 dias, comparados aos animais WT e TLR2KO+ Pam3Cys. A administração do Pam3Cys nos animais WT e KO pareceu inibir a progressão das lesões periapicais. Os grupos WT e WT+Pam3Cys apresentaram aumento significativo de IL-1β aos 42 dias em comparação aos demais períodos ($p<0,05$). Na comparação entre grupos, houve diferença significativa entre WT e TLR2KO, WT e TLR2KO+Pam3Cys, e WT+Pam3Cys e TLR2KO+Pam3Cys ($p<0,05$), com maior marcação de IL-1β nos grupos WT.

Conclui-se que os grupos WT apresentaram maior expressão de IL-1β, especialmente aos 42 dias, indicando resposta inflamatória mais intensa. Embora os grupos TLR2KO tenham apresentado lesões periapicais mais extensas, a menor marcação de IL-1β sugere que a ausência de TLR2 alterou a regulação dessa citocina.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2025/27129-0

PIc0193 Efeitos da cessação do tabagismo na perda óssea radiográfica peri-implantar: estudo prospectivo de 6 meses

Hayashi BKA, Silva PSC, Silva TE, Santos THM, Pannuti CM, Reis INR*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O tabagismo está associado a efeitos adversos no tratamento com implantes, incluindo maior perda óssea marginal peri-implantar e mais falhas tardias. Apesar disso, os efeitos da cessação do tabagismo sobre os tecidos de suporte peri-implantares ainda não foram avaliados em estudos prospectivos. Este estudo avaliou a influência da cessação do tabagismo sobre a perda óssea marginal peri-implantar em pacientes reabilitados com implantes dentários. Trata-se de estudo prospectivo e intervencional, de 6 meses, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOUSP. Foram incluídos fumantes maiores de 18 anos, com indicação de implante unitário e intenção de cessar o tabagismo. Foram excluídos indivíduos com condições sistêmicas relevantes ao tratamento com implantes, histórico de medicação antirreabsortiva ou radioterapia em cabeça e pescoço. Os participantes foram encaminhados ao Ambulatório Antitabágico do HU-USP e receberam aconselhamento, terapia cognitivo-comportamental e, quando necessário, reposição de nicotina e/ou bupropiona. Foram instalados implantes Nobel Biocare Replace Tri-Channel®, e a perda óssea foi avaliada por radiografias periapicais digitais na instalação da prótese e após 6 meses. As imagens foram analisadas no software ImageJ por examinador calibrado e cego quanto ao hábito tabágico. A amostra incluiu 142 implantes, sendo 95 em fumantes e 47 em ex-fumantes. Após 6 meses, a perda óssea marginal foi significativamente maior em fumantes do que em ex-fumantes nas faces distal (0,36±0,44 mm vs. 0,01±0,19 mm) e mesial (0,40±0,52 mm vs. 0,03±0,23 mm), assim como na média entre as duas faces (0,38±0,44 mm vs. 0,02±0,17 mm; $p<0,001$).

A cessação do tabagismo foi associada a menor perda óssea marginal peri-implantar.

PIc0194 Validação de Inteligência Artificial na Monitorização da Estabilidade de Cor em Recobrimentos Radiculares: Estudo Piloto de 6 Meses

Conceicao ACL, Cunha PO, Damante CA, Cardoso MV*

Faculdade de Odontologia Fametro Manaus - CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

A estabilidade cromática dos tecidos periodontais é um importante indicador de sucesso em cirurgias reconstrutivas, embora sua avaliação ainda apresente limitações metodológicas. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) surge como alternativa para automatizar e padronizar a análise de cor. Este estudo preliminar avaliou a acurácia e a concordância clínica de um algoritmo de IA, desenvolvido no Google Colab, na detecção de variações cromáticas (Delta E) após procedimentos de recobrimento radicular. Os resultados foram comparados ao espectrofotômetro (padrão-ouro) e ao método indireto por software de imagem. Foram analisados dados longitudinais de 10 pacientes em dois momentos: baseline e 6 meses pós-operatório. A cor foi mensurada por três métodos: direto (EasyShade), indireto (Photoshop) e IA. Além do Delta E, avaliaram-se o Índice de Branqueamento (WID) e os parâmetros L*, a* e b*. A análise estatística incluiu correlação de Pearson, viés médio e método de Bland-Altman. A IA apresentou maior sensibilidade na detecção de mudanças cromáticas em relação ao método indireto. O viés médio foi de 4,67 unidades de Delta E ($p=0,127$), com variações clinicamente perceptíveis. Observou-se redução significativa no WID ($p=0,007$), sugerindo adequada cobertura radicular. A análise de Bland-Altman indicou concordância clinicamente aceitável para a IA, enquanto o método indireto apresentou maior variabilidade, sem diferença estatística entre os métodos digitais ($p = 0,674$).

Conclui-se que a IA é uma ferramenta promissora, acessível e confiável para análise cromática em periodontia, favorecendo o acompanhamento clínico com maior padronização e menor viés.

PIc0195 Impacto do tratamento da periodontite na glicemia e pressão arterial de pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia

Marinho LE, Lucena NO, Agostini M, Silva-Boghossian CM*
Departamento de Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento da periodontite em parâmetros sistêmicos (glicemia e pressão arterial periférica - PA) em pacientes com e sem câncer de cabeça e pescoço. Foram incluídos 20 pacientes com periodontite e sem outra complicação sistêmica (GPerio) e 15 pacientes com câncer de cabeça e pescoço que receberiam tratamento radioterápico (GOnco). O tratamento da periodontite no GOnco aconteceu antes do início da radioterapia. Foram realizados exames periodontais completos, mensuração da glicemia capilar e da PA antes do tratamento da periodontite (T0), aos 30 (T2) e 180 dias pós-terapia periodontal. Diferenças entre os grupos nos tempos de avaliação foram verificadas pelo teste t de Student, e as diferenças dentro do grupo ao longo do tempo, pelo Modelo Linear Geral para medidas repetidas, considerando-se $p<0,05$. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRJ (nº 6.195.045). A glicemia capilar reduziu significativamente em T2 em relação a T0 para ambos os grupos ($p<0,05$). A PA sistólica reduziu significativamente em ambos os grupos ao longo do estudo, enquanto a PA diastólica reduziu significativamente apenas no GOnco ($p<0,05$). Não houve diferença entre os grupos em nenhum tempo experimental tanto para glicemia quanto para PA.

O tratamento da periodontite pode contribuir para a melhora da glicemia e da pressão arterial em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia.

Apoio: FAPs - Faperj Nº E-26/211.330/2021 | CNPq Nº bolsa IC | CAPES Nº bolsa

PIc0196 Efeitos imunológicos de ômega-3 e aspirina como adjuvantes à antibioticoterapia sistêmica na periodontite em diabetes tipo 2

Tonalezzi MLC, Araújo SL, Moura JVM, Dib SA, Romito GA, Bezinelli L, Feres M, Castro dos Santos N*
periodontia - SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito imunológico de imunomoduladores (IM) ômega-3 e aspirina associados a antibióticos sistêmicos (ATB) metronidazol + amoxicilina como adjuvantes à instrumentação subgengival (IS) no tratamento da periodontite estágio III/IV, grau B/C, em pacientes com diabetes tipo II (DM2) por 1 ano. Pacientes com periodontite e DM2 foram selecionados conforme critérios de inclusão e exclusão e randomizados em 3 grupos: Controle (placebo + IS); ATB (metronidazol 400mg + amoxicilina 500mg 3x/dia por 14 dias) + IS; e ATB + IM (ômega-3 1g/dia + aspirina 100mg/dia por 6 meses). Foram realizadas avaliações clínicas periodontais e coletas de fluido gengival crevicular (FGC) no pré-tratamento, 3 e 6 meses e 1 ano pós-tratamento para análise de 9 citocinas avaliadas por ELISA Multiplex. 51 pacientes foram selecionados e receberam tratamento. Após 1 ano, a porcentagem de indivíduos que atingiram o desfecho clínico (≤ 4 sítios com PS ≥5 mm) foi de 82% para o ATB, 71% para ATB+IM e 41% para o Controle ($p=0,046$). Observou-se redução significativa de citocinas pró-inflamatórias (IFN-γ, IL-1β, IL-6 e IL-17) nos grupos testes e aumento de IL-10 no grupo ATB+IM.

O uso de ATB e IM adjuntos à terapia periodontal promoveu benefícios clínicos e reduziu mediadores pró-inflamatórios no FCG em pacientes com DM2 em comparação à IS somente. A combinação de IM e ATB promoveu aumento dos níveis de IL-10, sugerindo efeito regulador de ômega-3 e aspirina na resposta imune local.

Apoio: FAPESP Nº 2021/14439-0

PIc0198 Efeito antiangiogênico do bevacizumabe na cicatrização tecidual de úlceras traumáticas orais em um modelo animal com ratos

Normando ALG, Almeida AAS, Gomes GS, Azevedo BA, Silva JP, Silva YT, Cetira-Filho EL, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

As úlceras traumáticas orais (UTO) são processos dolorosos significativos em cavidade oral e antineoplásicos comumentes utilizados no tratamento oncológico, como o Bevacizumabe (BV), um anticorpo monoclonal anti-Fator de Crescimento do Endotélio Vascular (VEGF), podem retardar significativamente a cicatrização tecidual. Este estudo objetivou avaliar a influência do tratamento com BV na cicatrização de UTO em ratos. Assim, 80 ratos Wistar foram tratados com solução salina (0,1ml/kg) ou BV (5mg/kg) por via endovenosa. Após 30 min da administração do fármaco, os animais foram submetidos à indução da UTO. Os animais foram eutanasiados após 3, 7, 14 e 21 dias (n=10/grupo/dia) e foram mensurados a área da úlcera, a variação de massa corpórea e a contagem de células inflamatórias polimorfonucleares (PMN), mononucleares (MN), o número de vasos e de fibroblastos na área de úlcera. Testes ANOVA/Bonferroni foram utilizados ($p<0,05$, GraphPad Prism 5.0). A área de úlcera no grupo BV foi significativamente superior nos dias 3 ($p=0,002$), 7 ($p=0,005$) e 14 ($p=0,002$), com menor ganho de massa no dia 7 ($p=0,017$). O número de PMN foi superior no grupo BV no dia 3 ($p=0,041$) e 7 ($p=0,023$) e de MN no dia 7 ($p=0,007$). O número de vasos e fibroblastos não diferiu entre os grupos ($p>0,05$).

Dessa forma, o tratamento com BV demonstra piora significativa no tamanho da UTO em decorrência de prolongamento e intensificação do processo inflamatório.

PIc0199 Avaliação radiográfica do osso perilesional em pacientes diagnosticados com osteonecrose: estudo piloto longitudinal

Marques JL, Poletto AG, Schulz RE, Grando LJ, Daniel FI, Depra SM, Isidoro EN, Rabelo GD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi realizar uma comparação da intensidade dos pixels em radiografias panorâmicas de pacientes com osteonecrose, antes (T1) e depois do tratamento (T2). Foi realizado um estudo piloto longitudinal com 9 pacientes, por meio da avaliação de regiões de interesse (50×50 pixels) no osso perilesional, e foram extraídas métricas de histograma, incluindo média, mediana, desvio-padrão (DP), percentis 10 (P10) e 90 (P90). As modalidades de tratamento incluíram cirurgia (77,7%) e terapias adjuvantes. A análise descritiva demonstrou tendência de aumento dos níveis de cinza entre T1 e T2 para as variáveis de intensidade: média (T1: 123,3±30,8; T2: 133,0±25,3), mediana (T1: 124,8±31,1; T2: 133,9±25,4), P10 (T1: 111,2±31,4; T2: 120,7±25,7) e P90 (T1: 135,0±30,5; T2: 145,1±25,9). O desvio-padrão manteve-se estável (T1: 9,13±3,01; T2: 9,12±2,21). Não houve diferenças estatisticamente significativas entre T1 e T2 para nenhuma das variáveis analisadas ($p>0,05$, Wilcoxon). Apesar disso, observou-se tendência consistente de aumento dos valores de intensidade, com diferenças medianas variando aproximadamente entre +9 e +10 níveis de cinza. O intervalo temporal entre T1 e T2 apresentou variabilidade entre os pacientes, podendo influenciar a magnitude das alterações observadas.

Conclui-se que o estudo demonstrou que há uma tendência para um aumento na intensidade dos pixels, mostrando maior radiopacidade no osso perilesional após tratamento da necrose. Porém, é necessário análise confirmatória com um número mais expressivo de indivíduos somado à outras variáveis que podem ser obtidas das imagens radiográficas.

Apoio: CNPq Nº 403656/2021-4 | EBSERH

PIc0200 Prevalência de disfunções temporomandibulares e fatores associados em cuidadores de pacientes oncológicos pediátricos

Duarte JV, Santana LAM, Alfaia-Silva C, Costa MAS, Ribeiro LP, Albuquerque Júnior RLC, Freitas MMD, Rivero ERC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Cuidadores de pacientes oncológicos pediátricos enfrentam elevada carga de estresse crônico, aumentando a vulnerabilidade física a disfunções temporomandibulares (DTM). O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência dos diferentes subtipos de DTM e sua associação com fatores sociodemográficos e tempo de cuidado nessa população. Cento e trinta e oito cuidadores foram avaliados transversalmente em instituições de referência. Os parâmetros avaliados incluíram questionários sociodemográficos e o diagnóstico clínico de DTM através do protocolo Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). Os desfechos de interesse foram a prevalência de dor miofascial, deslocamento de disco e alterações osteoarticulares, e sua correlação com variáveis de vulnerabilidade social. Os resultados evidenciaram uma alta prevalência de DTM (97,1%). A dor miofascial (85,5%) e as alterações osteoarticulares (85,5%) foram significativamente associadas ao sexo feminino (p=0,010 e p<0,001), baixa escolaridade (p=0,015 e p=0,008) e tempo de cuidado superior a quatro anos (p=0,017 e p=0,004). Além disso, a baixa renda familiar associou-se à dor miofascial (p=0,010). Na análise multivariada, o sexo feminino (OR=7,16), a baixa renda (OR=3,19) e o tempo de cuidado prolongado (OR=3,76) mantiveram-se como fortes preditores de risco para a dor miofascial.

A elevada prevalência de DTM nesta população é fortemente impulsionada por vulnerabilidades sociodemográficas e pela cronicidade do cuidado, destacando a dor orofacial como um indicador de sobrecarga. Políticas de apoio social e rastreio precoce são essenciais para proteger a saúde física desses cuidadores.

Apoio: CAPES | CNPq

PIc0201 Papel da imunoexpressão do receptor Toll like 6 no prognóstico carcinoma de celulas escamosas oral

Paiva ALM, Santos SCAV, Silva JP, Normando ALG, Silva PGB*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Apesar dos avanços terapêuticos o carcinoma espinocelular (CEC) de boca ainda apresenta baixa taxa de sobrevida, o que faz do estudo de proteínas regulatórias do microambiente tumoral indispensável. Os Receptores Toll-Like (TLR) são receptores da resposta imune inata presentes em queratinócitos e fagócitos responsáveis por iniciar a resposta imune inata, podendo ser importantes na imunidade contra tumores. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da imunoexpressão tumoral para o TLR6 em características clínico-patológicas e no prognóstico do CEC de boca. Para isso, 220 CEC de boca foram selecionados para imunoistoquímica para TLR6 e ki-67 e associação com dados clínico-patológicos e sobrevida livre de recorrência (SLR). Após contagem de percentual de células imunopositivas em núcleo e citoplasma do tumor, testes qui-quadrado, Log-Rank Mantel-Cox e regressão de Cox foram usados (p<0,05, SPSS v20,0). A SLR mediana foi de 18,5 (IC95% = 14,70-22,30) meses e o percentual de casos positivos para TLR6 foi 92 (58.2%) em núcleo e 58 (30,2%) em citoplasma (p<0,001). Invasão linfovascular (p=0,002) foi diretamente associada a TLR6-nuclear, e a queratinização (p=0,024), o polimorfismo celular (p=0,042) e a invasão linfovascular estão inversamente associadas a TLR6-citoplasmático. Pacientes com alta de expressão nuclear de TLR6 (p=0,003), mas não citoplasmática (p=0,380)) apresentou melhor SLR. Não houve correlação entre TLR6 e ki-67 (p>0,05).

Dessa forma, a desregulação na expressão nuclear de TLR6 e a perda de expressão citoplasmática deste marcador podem ser um indicador de prognóstico no CEC de boca.

Apoio: CNPq Nº 402237/2023-4

PIc0202 Utilidade da técnica de cell block no diagnóstico do ceratocisto odontogênico: análise retrospectiva de 20 anos

Sardá ML, Melo GS, Santos FDB, Rivero ERC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a utilidade de características observadas em exame citológico para o diagnóstico presuntivo de ceratocisto odontogênico. Foram avaliadas 207 lesões submetidas à punção aspirativa e processadas pela técnica de cell block no Laboratório de Patologia Bucal (LPB) da Universidade Federal de Santa Catarina, entre 2006 e 2026. Dessas, 29 casos com confirmação histopatológica de ceratocisto odontogênico após biópsia foram incluídos no presente estudo. A análise citológica desses casos revelou a presença de paraceratina em todos os espécimes.

Considerando que o ceratocisto odontogênico é a única lesão intraóssea dos maxilares que apresenta paraceratina em sua constituição, a avaliação citológica do conteúdo intraluminal por meio da técnica de cell block mostrou-se altamente relevante. Assim, esse método pode contribuir significativamente para o diagnóstico presuntivo quando associado às características clínicas e radiográficas.

Apoio: FAPESC Nº 2024TR002242

PIc0203 Uma variação genética no gene RCF1 é um marcador de susceptibilidade para fissura palatina não sindrômica na população brasileira

Dias LF, de Oliveira LQR, Machado RA, Coletta R*
Patologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre as variantes genéticas rs2066782 em RCF1, rs2229989 em SOX9 e rs9621049 em TCN2 e o risco de fissura palatina não sindrômica (FPNS) na população brasileira. A amostra foi composta por 316 indivíduos com FPNS e 582 controles, todos genotipados por ensaios de discriminação alélica. A ancestralidade genômica foi estimada por meio de um painel de marcadores INDEL validado para a composição tri-étnica da população brasileira. As análises estatísticas incluíram a avaliação do equilíbrio de Hardy-Weinberg (HWE) e regressão logística múltipla, com sexo e ancestralidade genômica incluídos como covariáveis. Não foram observadas diferenças significativas na ancestralidade genômica ou na distribuição por sexo entre casos e controles, e todos os genótipos dos controles estavam em conformidade com as expectativas de HWE. Entre as variantes avaliadas, rs2066782 mostrou associação significativa com FPNS: o alelo G (OR = 0,64; IC 95%: 0,46-0,88; p ajustado = 0,002) e o genótipo GG (OR = 0,25; IC 95%: 0,09-0,74; p ajustado = 0,01) estiveram ambos associados a menor risco. As outras variantes (rs2229989 e rs9621049) não mostraram associações significativas com a suscetibilidade à FPNS. Esses achados sustentam o papel da variante rs2066782 em RCF1 como um marcador genético de suscetibilidade à FPNS na população brasileira.

Esses achados sustentam o papel da variante rs2066782 em RCF1 como um marcador genético de suscetibilidade à FPNS na população brasileira.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/03542-6

PIc0204 Investigação da excreção salivar de Herpesvírus tipo 6 e Herpesvírus tipo 7 em usuários de cigarros eletrônicos

Galeni TM, Silva TXP, Carvalho BFC, Faria NC, Sarmento DJS, Zerbinati RM, Braz-Silva PH, Almeida JD*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O uso de cigarros eletrônicos tem apresentado crescimento alarmante, especialmente entre jovens, estando associado a alterações no microbioma oral e nas propriedades físico-químicas da saliva. Tais modificações no microambiente bucal podem, teoricamente, favorecer a reativação e a excreção de herpesvírus latentes. Os herpesvírus humanos tipo 6 (HHV-6) e tipo 7 (HHV-7) possuem alta prevalência global e utilizam as glândulas salivares como reservatório e via de excreção. O objetivo da pesquisa foi avaliar a prevalência e a carga viral da excreção salivar de HHV-6 e HHV-7 em usuários de cigarros eletrônicos comparados a um grupo controle. Foram selecionados 50 indivíduos, divididos em: usuários exclusivos de cigarros eletrônicos (n=25) e não usuários (n=25). Amostras de saliva total não estimulada foram coletadas e submetidas à extração de DNA genômico. A detecção e quantificação viral foram realizadas via PCR em Tempo Real (qPCR). A análise estatística utilizou testes de comparação de proporções e carga viral, com nível de significância de 5%. A positividade para HHV-6 foi de 76% no grupo usuário e 79,2% no controle (p=0,791). Para o HHV-7, a positividade foi de 96% e 95,8%, respectivamente (p=0,999). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes na carga viral de ambos os vírus entre os grupos estudados.

Os resultados sugerem que, nesta amostra, o uso de cigarros eletrônicos não exerceu impacto mensurável sobre a frequência de excreção ou carga viral salivar de HHV-6 e HHV-7. Estudos longitudinais com amostras ampliadas são necessários para compreender os efeitos crônicos dos cigarros eletrônicos na dinâmica viral bucal.

Apoio: FAPESP Nº #2024/21387-5 | FAPESP Nº #2020/10362-0 | FAPESP Nº #2020/10322-9

PIc0205 Ultrassonografia na abordagem de malformações vasculares: uma revisão integrativa

Silva LOP, Sousa GB, Sousa SF, Silva TA, Mesquita RA, Castro MAA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

A ultrassonografia apresenta-se como uma modalidade de imagem em expansão na Odontologia, com potencial ainda subexplorado. Por ser um método dinâmico, não invasivo e isento de radiação ionizante, permite a avaliação e o tratamento em tempo real. O presente estudo objetivou mapear o uso da ultrassonografia no diagnóstico e no manejo terapêutico de malformações vasculares (MVs) utilizando a técnica da escleroterapia. Assim, foi realizada uma busca na plataforma PubMed, estruturada a partir de uma tríade temática (malformações vasculares, ultrassonografia e escleroterapia). Para cada eixo, foram combinados descritores MeSH e termos livres, integrados por operadores booleanos (AND/OR). Aplicaram-se filtros para os últimos 10 anos e delineamentos como ensaios e estudos clínicos ou relatos de caso. Ao final da busca, 47 estudos foram incluídos na amostra final, dentre os quais três (6%) abordaram o diagnóstico ou tratamento de lesões na região orofacial. Os achados demonstraram a elevada acurácia do exame na caracterização hemodinâmica, delimitação lesional e no suporte a intervenções invasivas, o que confere maior previsibilidade e segurança à conduta terapêutica.

Conclui-se que a ultrassonografia é uma ferramenta eficaz para o diagnóstico e tratamento seguros das MVs. Todavia, apesar do impacto funcional e estético dessas lesões, o uso desse recurso permanece pouco explorado na literatura odontológica. Ressalta-se que sua incorporação depende de capacitação técnica, de domínio anatômico-imaginológico e da padronização de diretrizes clínicas.

PIc0206 Gnathic osteosarcomas: a clinicopathological study from two Brazilian centers

Corrêa AA, Drumond VZ, Abreu LG, Andrade BAB, Reis LA, Miranda TT, Mesquita RA, Arruda JAA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Osteosarcoma of the jaws is a rare malignant neoplasm that exhibits distinct clinical and biological behavior compared to its long-bone counterparts. Data from Latin American diagnostic centers remain scarce. This study aimed to characterize the clinicopathological profile of gnathic osteosarcomas diagnosed in two Brazilian oral pathology/oral medicine services. A retrospective descriptive study (1997-2025) was conducted using records from the Federal University of Alfenas and the Federal University of Minas Gerais. Demographic, clinical, radiographic, and histopathological variables were analyzed. Fifteen cases were identified. Patients were predominantly female (80%) and non-white (60%), with most cases occurring between the third and fifth decades of life. The mandible was the most frequently affected site (80%), predominantly involving posterior regions (73.3%). Most cases were symptomatic (66.7%) and presented as primary lesions (86.7%). Radiographic features were frequently unreported; however, when available, findings such as sunburst appearance and cortical perforation were observed in 20% of cases. Histologically, osteoblastic and chondroblastic subtypes were equally distributed (46.7% each).

Gnathic osteosarcomas in this series showed a predominance in females and in the posterior regions of the mandible. We add novel cases to the literature and reinforce the heterogeneous and often underreported clinicopathological spectrum of this rare osseous condition.

PIc0207 Panorama Global dos Estudos Clínicos sobre Síndrome da Ardência Bucal: Uma Análise Bibliométrica

Oliveira HVD, Camargo FM, Anjos LM, Miranda NO, Benfatti CAM, Rocha AO*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o panorama mundial da produção científica relacionada aos estudos clínicos sobre a Síndrome da Ardência Bucal (SAB) por meio de uma análise bibliométrica. A busca foi realizada na base de dados Web of Science Core Collection em Abril de 2026. Os estudos foram selecionados por dois revisores de maneira independente. Foram coletados dados relacionados ao número de citações, ano, periódico de publicação, país e continente de origem, tipo de delineamento, temática abordada, autoria e instituições envolvidas. Para a análise e representação das redes de colaboração, foi utilizado o software VOSviewer. O artigo mais antigo foi publicado em 1979 e o mais recente em 2026, acumulando um total de 2368 citações. Em relação à distribuição geográfica, a Itália destacou-se como o país com maior número de publicações (n=14), seguida pela Espanha (n=9). Em consonância com esses achados, a Europa concentrou a maior proporção de estudos (55,6%). O periódico com maior número de publicações foi o Journal of Oral Pathology & Medicine (n=9). A principal intervenção foi a medicamentosa (n=47), seguida pela laserterapia (n=14), e a terapia medicamentosa mais utilizada foi com ácido alfalipóico (n=10). Houve uma grande heterogeneidade no tempo de acompanhamento, 12% dos estudos acompanharam por 12 semanas e 9,7% por 8 semanas, e a maioria dos estudos adotou delineamento randomizado (n=60).

A produção científica sobre a Síndrome da Ardência Bucal apresenta predomínio europeu, com destaque para estudos randomizados e foco em intervenções medicamentosas. Observa-se, ainda, variabilidade no tempo de acompanhamento, com maior concentração em períodos de 8 e 12 semanas, refletindo a diversidade de abordagens clínicas na área.

PIc0208 Biomarcadores inflamatórios salivares associados ao desfecho clínico de pacientes de Câncer de Cabeça e Pescoço submetidos à radioterapia

Silva VRS, Oliveira RDN, Andrade RRL, Fischer RG, Silva JCF, Sassone LM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

As respostas imunoinflamatórias podem eliminar células neoplásicas através do reconhecimento de antígenos associados ao tumor. A radioterapia (RdT) consiste em uma modalidade terapêutica amplamente utilizada para o manejo do câncer de cabeça e pescoço (CCP), e que além de provocar a morte celular direta, contribui para a liberação desses antígenos, modulando a concentração de marcadores inflamatórios no processo. O presente estudo objetivou analisar as concentrações de biomarcadores inflamatórios em amostras de saliva de pacientes com CCP submetidos à RdT relacionando com o desfecho clínico pós-tratamento. Para isso, amostras de 48 pacientes com CCP foram coletadas em três períodos e analisadas para quantificação de biomarcadores. Após dois anos, o estado de saúde dos pacientes foi atualizado, levando a formação de dois grupos com 24 indivíduos cada: vivos e falecidos. A partir disso foram realizadas análises estatísticas para avaliar as diferenças intra e inter grupo dos níveis de biomarcadores. Os resultados indicaram que somente para os pacientes vivos houve uma variação estatisticamente significante para os analitos GROα, MIG, TRAIL, IL-18, IL-17 e IL-1α, com a formação de uma curva de ascendência entre o início da RdT e o 25º dia, seguida de uma curva de descendência até o 35º dia após a última sessão de RdT.

As variações dos biomarcadores inflamatórios observadas fornecem indícios de uma imunorreatividade associada à RdT e possivelmente relacionada aos desfechos pós-tratamento.

Apoio: CAPES

PIc0209 Expressão de MMP-2, MMP-9, Metalotioneínas e VEGF/VEGFR-2 em Adenoma Pleomórfico

Vitelli KAQ, Dias AM, Mendonça RP, Chamon RCC, Silva NF, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a expressão e a correlação das proteínas MMP-2, MMP-9, metalotioneínas (MT1/2 e MT2A), VEGF e VEGFR-2, associadas à invasividade local, em Adenoma Pleomórfico (AP). Para a análise imuno-histoquímica, foram utilizadas 20 amostras de AP e 10 de glândula salivar (GS). A quantificação da expressão das proteínas foi realizada a partir da seleção aleatória de 5 imagens por amostras, analisadas com o software ImageJ. Para a comparação entre os grupos AP e GS, utilizou-se o teste t de Student para as proteínas MT1/2, MT2A, MMP-2 e MMP-9 e Mann-Whitney para VEGF e VEGFR. As análises de correlação foram realizadas pelos testes de Pearson e Spearman. Todas as amostras de AP exibiram marcação positiva para as proteínas de interesse. Observou-se aumento significativo da imunoexpressão de MMP-2 ($p<0,01$), MMP-9 ($p<0,001$), MT 1/2 ($p<0,001$), MT2A ($p<0,0001$), VEGF ($p<0,001$) e VGFR-2 ($p<0,001$) em AP quando comparado com GS. Além disso, verificou-se correlação positiva entre MMP-9 e MT1/2, bem como entre MMP-9 e VEGF.

A partir dos resultados obtidos, sugere-se que essas proteínas atuam de forma integrada na modulação da invasividade local do AP, possivelmente por meio da interação entre remodelação da matriz extracelular e processos angiogênicos.

PIc0210 Priming imunológico de Galleria mellonella gera hemolinfa com atividade antifúngica contra Candida albicans

Fernandes GC, Silva FAS, Costa MES, Shimazu MAG, Junqueira JC, Garcia MT*
Diagnóstico bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Embora Galleria mellonella não possua imunidade adaptativa, a exposição prévia a patógenos pode induzir uma resposta imune inata mais eficiente, fenômeno conhecido como priming imunológico. Considerando o impacto de Candida albicans em infecções oportunistas e a busca por novas estratégias antifúngicas, este estudo avaliou os efeitos antifúngicos da hemolinfa das larvas de G. mellonella após a imunização por C. albicans. Para isso, larvas de G. mellonella, em último estágio larval, foram imunizadas com C. albicans SC5314 (107 cél/mL inativada), por 24, 48 ou 72 h. Após os períodos, a hemolinfa foi coletada, centrifugada e o sobrenadante utilizado para avaliação da atividade antifúngica em cultura planctônica, biofilme e ensaio de filamentação. Os resultados foram submetidos a análise estatística ($p < 0,05$). Nos ensaios planctônicos e de biofilme, a hemolinfa obtida após 24 h de imunização promoveu maior redução da carga fúngica, no biofilme as inibições chegaram a 3,2 Log10 em relação ao controle. Nos tempos de 48 e 72 h, não houve inibição significativa quando comparados ao grupo hemolinfa sem imunização, sugerindo perda do efeito do priming imunológico. Na análise de filamentação, os grupos tratados com hemolinfa imunizada, nos diferentes tempos, apresentaram maior proporção de leveduras em relação às hifas, indicando possível interferência no dimorfismo de C. albicans.

Assim conclui-se que a imunização prévia induz hemolinfa com atividade antifúngica, especialmente após 24 h, evidenciando o potencial do priming imunológico nesse modelo.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/04696-4 | FAPs - Fapesp Nº 2025/10369-9 | FAPs - Fapesp Nº 2025/07609-8

PIc0211 Sorrisos do Quilombo: diálogo e vivências de cuidados em Boa Esperança

Moon N, Jorge RC, Souza KM, Braga GZ, Reis PPG*
FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO - RJ.

Não há conflito de interesse

As comunidades quilombolas no Brasil são territórios que preservam a história e a cultura afrodescendente, mas que enfrentam dificuldades no acesso à saúde, especialmente ao cuidado odontológico. O objetivo do trabalho é relatar a ação extensionista Sorrisos do Quilombo, voltada à promoção e prevenção em saúde bucal, realizada na Escola Municipal da comunidade quilombola Boa Esperança, em Areal, Rio de Janeiro, desenvolvida por estudantes e docentes da UNIFASE. A comunidade não possui água de abastecimento fluoretada, mantém dieta cariogênica, e tem acesso limitado não só à informação em saúde bucal, como também ao tratamento odontológico pela ausência de equipe odontológica na unidade de Estratégia Saúde da Família. Participaram das atividades discentes e docentes dos cursos de saúde da UNIFASE. Orientações sobre cuidados de saúde geral e sustentabilidade social também foram realizados. A Odontologia dividiu a atividade em três estações: atividades lúdicas de educação em saúde com teatro de fantoches e jogos educativos; escovação supervisionada, instrução de higiene oral para as crianças, responsáveis e professores com entrega de kits de higiene oral; realização de Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) para manejo de lesões de cárie. Além disso, foram realizadas orientações à diretora e aos professores quanto à promoção da cultura da escovação na escola. A ação tem gerado impacto positivo na comunidade, ampliando o acesso aos cuidados de saúde bucal e contribuindo diretamente para a melhora em sua qualidade de vida.

Com isso, conclui-se que ações como essa fortalecem o vínculo entre a universidade e a comunidade, possibilitando a troca de conhecimentos, favorecendo a formação humanizada e o compromisso social da Odontologia.

PIc0212 Cuidado materno à criança com fissura labiopalatina em diferentes fases do desenvolvimento: estudo qualitativo de uma série de três casos

Martins LP, Carvalho KRJ, Bittencourt JM, Silva AVMV, Paiva SM*
Saúde bucal da criança e do adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar as percepções e experiências maternas no cuidado à criança com fissura labiopalatina (FLP) em diferentes fases do tratamento cirúrgico e do desenvolvimento infantil. Um estudo qualitativo foi conduzido a partir de uma série de três mães de crianças com FLP em diferentes idades (9 meses, 2 e 8 anos), atendidas no Projeto NAM, da Universidade Federal de Minas Gerais. As mães foram entrevistadas seguindo um roteiro semiestruturado, em abril de 2026, por ligação via WhatsApp. As ligações foram gravadas, transcritas e analisadas por meio de análise de conteúdo temática, segundo Bardin, com auxílio do Atlas.ti. Emergiram quatro categorias temáticas: impacto do diagnóstico, culpa materna, desafios do cuidado e repercussões psicossociais e estigma. Essas categorias evidenciaram sofrimento intenso no diagnóstico, marcado por choque, medo, culpa, insegurança e isolamento social. Verificou-se que os desafios foram diversos, conforme o momento do tratamento: na fase lactente o foco foi na aceitação, nutrição e ganho de peso para as cirurgias primárias; na primeira infância as preocupações foram relacionadas à segurança no cuidado e desenvolvimento; e na idade escolar surgiram questões de baixa autoestima e enfrentamento do bullying. As mães relataram situações de isolamento social autoimposto por medo do julgamento e destacaram a importância do suporte interdisciplinar para o fortalecimento da resiliência familiar.

O diagnóstico repercutiu negativamente na vivência materna, exigindo uma assistência além do reparo cirúrgico e integração do suporte psicológico contínuo. A atuação interdisciplinar mostrou-se essencial para mitigar o sofrimento materno e promover a inclusão social da criança e da mãe.

Apoio: CNPq Nº 143751/2025-5 | CAPES Nº 0001 | INCT Nº 00204-23

PIc0213 Otimização de protocolo para a extração e detecção de arqueias em cálculo dental

Munduri JMS, Coelho CPES, Oliveira JAVC, Cena JA, Damé-Teixeira N*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

A importância do domínio Archaea no ecossistema oral tem sido investigada, mas sua detecção por métodos convencionais de extração de DNA se torna dificultada devido à variabilidade morfoestrutural. O objetivo foi otimizar um protocolo de extração de DNA arqueano a partir de cálculo dentário supragengival, coletados na clínica odontológica do Hospital Universitário de Brasília (HUB). As amostras foram agrupadas em 6 pools homogêneos e submetidas, em duplicatas, a diferentes protocolos de descontaminação: 1) luz UV por 30 minutos; 2) hipoclorito de sódio 5% (NAClO) por 3 minutos; e 3) EDTA 0,5M por 5 minutos. Todas as amostras passaram pelos procedimentos de extração de DNA com fenol-clorofórmio. Os desfechos foram a amplificação do gene mcrA, exclusivo de arqueias metanogênicas, por PCR convencional utilizando primers LuR/LuF, e a concentração e razões de pureza do DNA extraído, avaliadas por espectrofotometria. Houve diferença na concentração de DNA extraído entre os métodos de descontaminação avaliados (1,8ng/uL, 51,5ng/uL e 94ng/uL, respectivamente), com rendimento superior nas amostras descontaminadas com EDTA, bem como PCR positivo para mcrA em uma replicata também descontaminada com o protocolo 3, confirmando presença de metanogênicas.

Conclui-se que o tipo de descontaminação prévia da amostra de cálculo é importante no processo de extração de DNA de arqueias. O protocolo foi eficaz para a detecção de metanogênicas em cálculo dental, com próximas etapas de aprimoramento para amostras ancestrais. Futuramente, essa análise de DNA preservado em cálculo dental ancestral pode trazer informações a respeito da caracterização do microbioma oral e da evolução humana.

Apoio: FAPs - FAP-DF Nº 00193-00001824/2023-45

PIc0214 Análise proteômica comparativa da saliva de adultos com e sem fissuras labiopalatinas transforame unilateral

Silva GV, Meloni VA, Taira EA, Pelá VT, Ferrari CR, Braga BMR, Ventura TMO, Buzalaf MAR*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O trabalho objetivou avaliar o perfil proteômico da saliva de adultos com fissuras labiopalatinas transforame unilateral, com idade entre 18 a 25 anos. Vinte voluntários foram selecionados, sendo 10 pessoas com fissuras labiopalatinas e 10 pessoas sem fissuras labiopalatinas, de ambos os gêneros, em bom estado de saúde geral e bucal, sem gengivite, periodontite ou outras condições que afetassem os fluidos orais, e sem uso de medicamentos. A saliva não estimulada foi coletada por 10 min em recipientes de plástico de 50 ml, esterilizados, imersos em gelo. As coletas eram realizadas no período da manhã, entre 8h e 11h. As amostras passaram por centrifugação a 14000 g por 20 min a 4ºC. Os sobrenadantes foram coletados e na sequência colocados em um tubo de microcentrífuga de polipropileno e mantidos a -80°C até a análise. Após as coletas, realizou-se a extração das proteínas, que foram submetidas à cromatografia líquida de fase reversa interligada a um espectrômetro de massas (nLC-ESI-MS/MS). Quantificação proteômica livre de marcadores foi feita utilizando o software (PLGS). Foram identificadas 316 proteínas no total, sendo que 78 foram identificadas exclusivamente no grupo sem fissura, e 93 no grupo com fissura. Dentre elas, 81 proteínas apresentaram diferença de expressão, sendo que 23 tiveram sua expressão aumentada e 58 foram sub-reguladas. Foram detectadas cinco imunoglobulinas e outras proteínas, como esterina, Cistatina-C e Cistatina-S, com expressão reduzida, todas relacionadas à resistência aos ácidos no desenvolvimento da cárie dentária.

Conclui-se que esse estudo evidenciou alterações proteômicas associadas à fissura labiopalatina as quais podem contribuir para o aumento da suscetibilidade a doenças bucais.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/02197-0

PIc0216 Mudança climática e aquecimento global: estamos próximos a um colapso da saúde salivar?

Leite EC, Nunes FPES, Melo CDCO, Grisi DC, Silva JR, Nascimento PF, Marques RCR, Damé-Teixeira N*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar a associação entre variáveis climáticas e o fluxo salivar entre 2017 e 2023. Para isso, foram analisados exames salivares de 364 pacientes atendidos no Hospital Universitário de Brasília, dos quais 286 compuseram a amostra final. Os fluxos salivares não estimulado (USF) e estimulado (SSF) foram mensurados por sialometria padronizada. Dados de temperatura do ar (°C) e umidade relativa (%) referentes à data de cada coleta foram obtidos no Instituto Nacional de Meteorologia. Já as associações entre clima e fluxo salivar foram avaliadas por correlação de Spearman. Foi construída uma projeção exploratória para avaliar conceitualmente como tendências climáticas observadas poderiam se traduzir em mudanças de longo prazo até 2050. Observou-se que entre 2018 e 2023, houve aumento da temperatura média anual (Δ=+2,03 °C) e redução da umidade relativa (Δ=−7,96%). A umidade relativa apresentou correlação positiva com USF (ρ=0,14; p=0,014) e SSF (ρ=0,15; p=0,008), sugerindo menores fluxos em condições de ar seco. O USF apresentou tendência de queda, enquanto o SSF permaneceu estável. Não houve associação significativa entre temperatura e fluxo salivar. A projeção hipotética indicou risco de comprometimento progressivo da função salivar até 2050, caso as tendências atuais de aquecimento global persistam de forma linear.

Conclui-se que a umidade relativa está correlacionada ao fluxo salivar, evidenciando a influência climática na homeostase oral. Ademais, a persistência do aquecimento global pode intensificar disfunções salivares, portanto os próximos passos incluem modelos de predição e avaliação sazonal em Brasília.

PIc0217 Avaliação da disponibilidade de serviços de sedação consciente em cursos de odontologia de instituições públicas no Brasil

Pinto ACT, Moraes RR, Cruz MF, Kort-Kamp LM, Castro GFBA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo identificou e avaliou a disponibilidade de serviços de sedação consciente (SED) em cursos de Odontologia de instituições de ensino superior (IES) públicas no Brasil. A identificação das IES foi realizada pela plataforma e-MEC, do Ministério da Educação. Foi coletado o contato e desenvolvido um questionário eletrônico (21 questões), enviado através de um e-mail padronizado destinado aos coordenadores dos cursos, abordando o perfil de ensino da IES e a existência e funcionamento de SED. Em casos de informações desatualizadas no e-MEC ou ausência de resposta, após 30 dias realizou-se nova tentativa de contato via perfil institucional da IES no Instagram e, após 60 dias, uma última tentativa foi realizada por meio do perfil pessoal do coordenador do curso. Os dados foram tabulados no SPSS versão 20.0 e analisados descritivamente. Foram identificadas 56 IES com curso de Odontologia gratuito, sendo 32 federais, 23 estaduais e 1 municipal. Ao final, 18 (32%) IES responderam à pesquisa, sendo 7 (38,9%) da região Nordeste, seguida por 5 (27,8%) do Sudeste; a maioria (72,2%) pertencente ao âmbito federal. Doze (66,7%) informaram não ofertar atendimento odontológico (AO) sob sedação; apenas 33,3% (6) realizam AO sob sedação consciente com 50% possuindo um SED específico e 50% realizando a sedação vinculada a uma disciplina clínica; sedação inalatória e medicamentosa é ofertada por 3 dessas IES, 2 medicamentosa e 1 apenas a inalatória. Todas ofertam esse atendimento para crianças e pacientes com deficiências; na maioria (83,3%) não há custo financeiro para o paciente e 3 (50%) realizam coleta de dados para pesquisa.

Conclui-se que a disponibilidade de SED nas IES públicas brasileiras é uma prática limitada e pouco democrática.

Apoio: CNPq

PIc0218 Análise da biocompatibilidade do LDT11 e LDT11Ca em um modelo de cocultura com dentina bovina cariada

Souza ACF, Endres BL, Ornelas MM, Oliveira AS, Holanda CA, Romeiro LAS, Garcia FCP, Damé-Teixeira N*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Busca-se analisar a viabilidade celular das células mesenquimais da polpa dentária humana (DPSCs) quando expostas a ácidos anacárdicos saturados, derivados semissintéticos obtidos a partir do líquido da casca da castanha de caju natural (LDT11 e seu quelado com cálcio LDT11Ca) em modelo de cocultura com dentina radicular bovina cariada. Raízes de incisivos bovinos foram seccionadas (~5 mm) e esterilizadas. Para mimetizar o desafio cariogênico, as amostras foram incubadas em meio Brain Heart Infusion (BHI) inoculado com Streptococcus mutans-UA159 e submetidas a ciclos alternados de tratamento com meio BHI, com e sem 1%-sacarose (7 dias; 37°C; microaerofilia). Em seguida, o modelo de cocultura foi realizado com DPSCs isoladas a partir de dentes extraídos, crescidas juntamente com os espécimes de dentina radicular bovina cariada após nova esterilização, em meio com 100 µg/mL de LDT11 ou LDT11Ca. Foram incluídos controle positivo (sem tratamento, com lesão cariosa) e controle negativo (sem tratamento, sem lesão cariosa). Após 24h e 72h de tratamento, a viabilidade celular foi quantificada por MTT (absorbância λ=570 nm). Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (α=0,05). O tratamento com LDT11 reduziu a viabilidade celular em comparação ao grupo controle positivo (24h: $p < 0.0001$ e 72h: $p = 0.0053$) e ao LDT11Ca (24h: $p = 0.0013$; 72h: $p = 0.0002$). O LDT11Ca não apresentou citotoxicidade, mantendo taxas de viabilidade celular compatíveis com os grupos controle em ambos os períodos avaliados.

O LDT11 isolado apresenta citotoxicidade em modelo de cocultura, possivelmente associada à sua alta afinidade iônica com o cálcio dentinário. Entretanto, a quelação prévia do composto com cálcio (LDT11Ca) suprimiu esse efeito.

PIc0219 Potencial antimicrobiano e anticárie do óleo essencial de Matricaria chamomilla L. sobre esmalte bovino: um estudo in vitro

Heezen YG, Pollo LHD, Conquista CM, Francese MM, Braga AS, Magalhães AC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Compostos naturais antimicrobianos têm despertado interesse no controle da cárie dentária. Este estudo avaliou o potencial antimicrobiano e anticárie do óleo essencial de Matricaria chamomilla L. em modelo de biofilme microcosmo sobre esmalte bovino. Amostras de esmalte foram distribuídas aleatoriamente em seis grupos (n=12): Fluoreto (225 ppm F□), M. chamomilla (MIC 0,1%, Via Aroma), M. chamomilla + Fluoreto, M. chamomilla 10×MIC, Clorexidina 0,12% (controle positivo) e PBS (controle negativo). O biofilme foi cultivado por 5 dias (37 °C, 5% de CO2), com aplicação dos tratamentos do 2º ao 5º dia (1x/dia, 1 min.). Ao final, o biofilme foi coletado para quantificação de Lactobacillus spp. (log□□ UFC/mL) e detecção de Streptococcus mutans por análise de Unidades Formadoras de Colônias (UFC). A desmineralização foi avaliada por Microrradiografia Transversal (TMR) para determinação da perda mineral integrada (ΔZ) e profundidade da lesão (LD). Os dados foram analisados estatisticamente ($p<0,05$). Os grupos contendo M. chamomilla, associados ou não ao fluoreto, reduziram significativamente Lactobacillus spp. em relação ao PBS, sendo a associação superior à clorexidina (ANOVA/Tukey, $p<0,0001$). Para S. mutans, observou-se maior porcentagem nos grupos PBS e Fluoreto em relação aos demais (Fisher, $p<0,0001$). O fluoreto isolado (3500 ± 933,7%vol.µm) e M. chamomilla + Fluoreto (3249 ± 1098,4%vol.µm) reduziram significativamente ΔZ comparados ao placebo (5698 ± 2007,2%vol.µm), sem diferença significativa para LD entre os grupos.

Portanto, a M. chamomilla apresentou ação antimicrobiana, porém seu efeito anti-cárie foi demonstrado apenas quando associada ao fluoreto, podendo atuar como coadjuvante no controle da cárie dentária.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/07248-2

PIc0220 Recidiva do apinhamento dos incisivos inferiores: fatores associados e o papel das contenções ortodônticas

Vieira MLM, Goebel MC, Ramos I, Garcia JM, Rocha R, Ritter DE, Cardoso M, Santana CM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou as evidências atuais sobre a recidiva do apinhamento dos incisivos inferiores e o papel das contenções ortodônticas, por meio de revisão narrativa da literatura. Em fevereiro de 2026, foi conduzida uma busca estruturada nas bases de dados Pubmed, Scopus, Embase, Google Acadêmico e literatura cinzenta, a fim de identificar estudos relacionados ao tema. Dois revisores independentes selecionaram estudos que abordavam predominantemente o apinhamento dos incisivos inferiores, as contenções ortodônticas e a recidiva, sem restrição de ano de publicação ou idioma. Foram excluídos artigos não relacionados à temática principal ou indisponíveis na íntegra. Os estudos incluídos foram analisados descritivamente, com ênfase na etiologia e classificação do apinhamento dentário, no papel das contenções ortodônticas na manutenção do alinhamento dentário e nos fatores associados à recidiva. A estabilidade ortodôntica é um processo dinâmico que requer acompanhamento clínico contínuo e individualizado, para minimizar recidiva. O uso de contenções, assim como seu tipo e material, permite maior estabilidade a longo prazo, contudo, mecanismos biológicos como o crescimento craniofacial, o envelhecimento do sistema estomatognático e a remodelação óssea contínua precisam ser considerados.

Os achados indicam a necessidade de contenções individualizadas, pois fatores biológicos e individuais influenciam a estabilidade ortodôntica. Há escassez de estudos clínicos longitudinais que padronizem protocolos e embasem decisões clínicas.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina Nº 62/2024

PIc0222 PRF e iPRF de pacientes saudáveis, diabéticos e periodontais apresentam propriedades antimicrobianas distintas em biofilme ex-vivo

Sandi UM, Vargas GQ, Santos NR, Malavazi LM, Cruz LCF, Marcondes F, Nascimento YGB, Bueno-Silva B*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o potencial antimicrobiano da fibrina rica em plaquetas, nas formas de membrana (PRF) e injetável (iPRF), obtidas de pacientes com diferentes condições periodontais e sistêmicas. Amostras de biofilme, saliva e sangue foram coletadas de quatro grupos de participantes: periodontais e sistemicamente saudáveis (G1), periodontais saudáveis com diabetes (G2), periodontite com diabetes (G3) e periodontite sem comprometimento sistêmico (G4). As membranas de PRF foram obtidas por centrifugação a 2110 rpm por 10-min, enquanto o iPRF a 1600 rpm por 5-min. O inóculo de biofilme e as amostras de PRF foram adicionados a placas de 24 poços contendo discos de hidroxiapatita revestidos com saliva. Após 7 dias de incubação anaeróbia e renovação do meio a cada 48 horas, a atividade metabólica (AM) do biofilme foi avaliada por ensaio XTT. A análise estatística foi realizada por meio do teste de Kruskal-Wallis seguido do pós-teste de Dunn. Nos grupos G1, G3 e G4 PRF e iPRF reduziram significativamente a AM do biofilme vs. controle. O PRF apresentou reduções, respectivamente, de 74, 67 e 72%, e o iPRF, respectivamente, de 63, 84 e 68% ($p \leq 0,05$), sem diferença entre formas. No G2, houve redução sem significância ($p > 0,05$). Na avaliação da biomassa, a PRF em membrana promoveu redução significativa nos grupos G1 e G3 ($p \leq 0,05$), enquanto nos grupos G2 e G4 não foram observadas diferenças significativas ($p > 0,05$). O iPRF, por sua vez, não apresentou diferença significativa em relação ao controle em nenhum dos grupos.

Conclui-se que a PRF, em ambas as formas, apresenta potencial como adjuvante na terapia periodontal. Entretanto, o diabetes em pacientes periodontalmente saudáveis pode comprometer sua eficácia, sendo necessários estudos clínicos adicionais.

Apoio: FAPESP Nº 2024/05629-9

PIc0223 Ação antibiofilme do extrato de barbatimão sobre cepas multirresistentes de K. pneumoniae e análise da citotoxicidade em queratinócitos

Flavio SGA, Oliveira JA, Nazario LM, Lage LMA, Menezes RT, Oliveira LD, Meccatti VM*

Biociências e diagnóstico bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

A bactéria Klebsiella pneumoniae representa desafio em UTIs devido à multirresistência. O objetivo foi investigar a ação antibiofilme do extrato hidroalcoólico de cascas de barbatimão (Stryphnodendron adstringens) contra cepas multirresistentes de K. pneumoniae, bem como sua citotoxicidade em queratinócitos. O extrato foi preparado e analisado quanto a sólidos solúveis, flavonoides, fenóis totais, atividade antioxidante e perfil fitoquímico por HPLC. A concentração inibitória mínima (CIM) e microbicida mínima (CMM) foram determinadas pelo ensaio de microdiluição em caldo (CLSI, M7-A9). A ação antibiofilme foi avaliada pelo teste MTT, utilizando a CMM e 2 concentrações acima, tanto para prevenção como para tratamento do biofilme formado, pelo tempo de 5 min e 24 h. A citotoxicidade sobre queratinócitos (HaCat) foi avaliada pelo teste MTT. Os dados foram analisados (ANOVA e teste de Tukey, 5%). O extrato de barbatimão (EHB) foi bactericida para todas as cepas analisadas em culturas planctônicas, com CBM de 0,18%. O EHB preveniu a formação do biofilme de K. pneumoniae nas concentrações de 0,18% e 0,36% para cepa ATCC e na concentração de 0,36% para cepa clínica multirresistente, com diferença estatística em relação ao controle ($p<0,05$). No tratamento dos biofilmes maduros, o EHB promoveu redução significativa, em relação ao controle ($p<0,05$), no tempo de 5 min, para cepa ATCC. Nos testes de citotoxicidade, o EHB promoveu alta viabilidade de queratinócitos (HaCat).

Conclui-se que o EHB possui ação bactericida sobre K. pneumoniae, com potencial para inibir a formação do biofilme, e é biocompatível às células epiteliais, podendo ser alternativa promissora ao enfrentamento de patógenos resistentes.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/16639-2

PIc0224 Opacidades demarcadas do esmalte em pacientes com deficiência

Silva ACC, Souza MAM, Cantarelli LRN, Oliveira FS, Paschoal MAB, Souto-Souza D, Turrioni AP*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

A proposta do trabalho foi avaliar a prevalência de opacidades demarcadas do esmalte, sem envolvimento de primeiros molares permanentes, associadas a fatores sociodemográficos, hábitos de higiene bucal e variáveis pré, peri e pós-natais em pacientes com deficiência. Trata-se de estudo transversal realizado no Setor de Pacientes Especiais (SEPAE) do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (HO-UFU), com amostra de 114 pacientes entre 8 e 63 anos. Realizou-se análise descritiva e testes de associação qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher, com nível de significância de 5%. A prevalência de opacidades foi de 21,1% (n=24). A amostra foi composta por 60,5% (n=69) do sexo masculino. Observou-se bruxismo em 50% (n=57), cárie em 8,8% (n=10), dentes perdidos em 17,5% (n=20) e restaurados em 17,5% (n=20). Quanto à higiene, 37,7% (n=35) realizavam higiene duas vezes ao dia, 93,9% (n=107) utilizavam escova manual, 93,0% (n=106) dentifrício fluoretado e 57% (n=65) não utilizavam fio dental. A via de alimentação oral foi a predominante (94,7%,n=108). Considerando o tipo de deficiência, as opacidades foram observadas em pacientes com paralisia cerebral (28,2%; n=39), deficiência intelectual (25,0%; n=8), TEA (21%; n=32), síndrome de Down (20,0%; n=15) e síndromes raras (5,0%; n=20). Houve associação significativa entre opacidades e síndromes raras (p=0,042), e baixo peso ao nascer (p=0,047).

Conclui-se que as opacidades apresentam prevalência relevante em pacientes com deficiência sugerindo influência de condições sistêmicas precoces no desenvolvimento do esmalte e reforçando a importância do acompanhamento odontológico e tratamento preventivo.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq INCT Saúde Oral e odontologia Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PIc0225 Dentes supranumerários: características e associação com sequelas em pacientes pediátricos

Silva PA, Blasco A, Vale BC, Paixao RS, Ferrante ACS, Marsillac MWS, Campos V, Lenzi MM*

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Os dentes supranumerários (DSs) podem interferir no desenvolvimento da dentição e causar complicações clínicas. Este estudo retrospectivo avaliou as características e as sequelas associadas aos DSs tratados na clínica ambulatorial de cirurgia da disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FOUERJ), de março de 2012 a dezembro de 2024. Foram analisados 232 prontuários de pacientes não sindrômicos com DSs, de 4 a 14 anos (9,16 ± 1,96). Os dados foram submetidos à análise descritiva e ao teste do qui-quadrado ($p < 0,05$), utilizando o SPSS 22.0. O total de DSs foi de 299, com maior ocorrência na dentição mista (86%) e no sexo masculino (70%), em uma razão de 2,36:1 ($p < 0,0001$). Os DSs foram predominantemente únicos (75%), localizados na maxila (89%), na região anterior (91%) e com forma conóide (47%). A ocorrência de DSs permanentes foi de 285 (95%) e de decíduos, 14 (4%). O tratamento mais frequente foi o cirúrgico associado ao ortodôntico (45%). Observou-se associação entre o tipo de dente e o tipo de sequela ($p < 0,05$), sendo a impactação mais comum nos dentes permanentes (28%), seguida do atraso de erupção (19%). Nos decíduos, o diastema ocorreu em 50% dos casos e em 35% houve ausência de sequelas.

Conclui-se que os DSs apresentaram maior frequência em pacientes do sexo masculino, na dentição mista, com ocorrência única, localização na maxila e na região anterior, com predomínio de forma conóide, e estão associados a diferentes sequelas conforme o tipo de dentição. Isso reforça a importância do diagnóstico precoce para a realização de tratamento ambulatorial, considerando não apenas a sequela, mas também a colaboração da criança.

PIc0226 Definição e validade de face de atributos e níveis associados às preferências relativas à higiene bucal e consumo de açúcar em crianças

Chagas ECG, Machado TGO, Muro MP, Michel-Crosato E, Pontes LRA, Santos JPM, Braga MM*
ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi criar um instrumento para um Experimento de Escolha Discreta (DCE) relacionado às preferências sobre consumo de açúcar e higiene bucal de crianças e adolescentes. O desenvolvimento ocorreu junto a um projeto voltado para adultos (CAE: 80112824.4.0000.0075), resultando em uma ferramenta adaptável a diferentes públicos. Uma lista inicial de atributos e níveis - agrupados nos blocos de consumo de açúcar e higiene bucal - foi elaborada por revisão de escopo dos temas, considerando a relevância do atributo, independentemente da idade. Estes atributos, assim como sua fundamentação, foram individualmente discutidos e lapidados em um painel multidisciplinar com profissionais da saúde, resultando em uma lista provisória de atributos e seus respectivos níveis. No painel, os seis atributos de cada bloco considerados como mais relevantes foram selecionados para compor o instrumento e os níveis foram adaptados com linguagem apropriada para as crianças e adolescentes. No bloco de sacarose, ocorreram adaptações de linguagem (26,6%) e conceito (13,3%) e no bloco de higiene bucal, foram realizadas adaptações de linguagem (58,8%) e conceito (5,8%). O formulário final contou com seis atributos e 15 níveis no bloco de consumo de açúcar e seis atributos e 17 níveis no bloco de higiene bucal. O instrumento foi submetido à validação de face (CAE: 31043620.9.3001.5561), demonstrando compreensão de 100% dos cenários e níveis em ambos os blocos, e encontra-se em fase piloto.

Conclui-se que o processo de desenvolvimento do instrumento para o DCE foi eficaz e permitiu a criação de um instrumento com conteúdo compreendido por crianças e adolescentes.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/02107-6 | FAPs - FAPESP Nº 2026/07129-9 | FAPs - FAPESP Nº 2024/03950-4

PIc0227 Impacto da extensão curricularizada na formação e na assistência em puericultura de um Ambulatório Escola conveniado ao SUS

Queiroz FR, Kneitz FB, Guerra BMS, Reis PPG, Soviero VM, Valente MIB*
FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO - RJ.

Não há conflito de interesse

A consulta de puericultura desempenha papel central na promoção e no monitoramento da saúde infantil, configurando-se como espaço estratégico para a atuação multiprofissional no cuidado integral. Este estudo descreve a integração dos currículos de graduação em Medicina e Odontologia do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto através da extensão no eixo Saúde da Criança. Nas disciplinas de Pediatria (7º período de Medicina) e Saúde Bucal do Pré-escolar (5º período de Odontologia) estudantes realizam atividades práticas conjuntamente no ambulatório de puericultura conveniado ao SUS. Os estudantes participam de consultas de crianças de 6 meses a 6 anos, realizando acolhimento, escuta e semiotécnica pediátrica. O registro de achados clínicos, exames, orientações e prescrições é feito em prontuário eletrônico único. Exame bucal e orientações para prevenção da cárie da primeira infância são as principais ações específicas da Odontologia. Estima-se que o serviço de puericultura realiza, em média, 6.600 atendimentos anuais, dos quais 1.800 ocorrem de forma integrada com a Odontologia, beneficiando um número correspondente de crianças e contribuindo para a formação de 150 estudantes de Medicina e 60 de Odontologia por ano. A experiência inclui discussão integrada dos casos em rounds clínicos, favorecendo competências para o trabalho em equipe e a prática multiprofissional. Observou-se a aproximação dos conteúdos curriculares de saúde bucal e saúde geral no contexto da atenção básica ao paciente infantil.

A integração médico-odontológica nas consultas de puericultura favorece a qualificação profissional dos estudantes e beneficia a comunidade assistida pelo ambulatório com acompanhamento periódico integral e mais qualificado.

PIc0228 Efeito do whey protein e proteína de ervilha no desgaste dentário erosivo: perfilometria 2D e microscopia a laser 3D

Figueira LGT, Kim RR, Silva GC, Braga AS, Esteves Oliveira M, Magalhães AC*
Ciências básicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito protetor do whey protein e da proteína isolada de ervilha contra a erosão do esmalte após exposição ao ácido cítrico, além de comparar a perda superficial obtida por perfilometria de contato (2D) e Microscopia de Varredura a Laser (3D). Para tal, 60 espécimes de esmalte bovino foram aleatorizados em cinco grupos (n=12): whey protein isolado; proteína isolada da ervilha; leite desnatado; solução Elmex®; e água mineral. Durante 7 dias, foram realizados 6 ciclos erosivos diários (ácido cítrico 0,05 M; pH 2,3; 2 min). Após o ácido, os espécimes foram imersos nas soluções de tratamento (2x/dia por 3 min), após a primeira e a última erosão, e armazenados em solução remineralizante (pH 6,5). A perda de esmalte (µm) foi avaliada por 2D e 3D, com análise por ANOVA/Kruskal-Wallis ($p<0,05$). O Elmex® apresentou menor perda [2D: 10,22 (1,80); 3D: 10,76 ± 1,64 µm], enquanto a água mineral teve os maiores valores [2D: 44,80 (3,29); 3D: 43,41 ± 2,15 µm]. Whey protein isolado [2D: 39,42 (3,89); 3D: 37,53 ± 2,89 µm] e leite desnatado [2D: 37,00 (2,93); 3D: 35,28 ± 1,88 µm] foram intermediários, e a proteína de ervilha apresentou proteção limitada [2D: 40,79 (2,87); 3D: 40,03 ± 3,08 µm]. Houve forte correlação entre os métodos analíticos (Correlação de Pearson, $R=0,9872$; $p<0,0001$), e a análise de regressão linear resultou na equação $y = 1,045x - 0,3713$, considerando Y (2D) e X (3D).

Portanto, o whey protein e leite desnatado mostraram proteção moderada, enquanto a proteína de ervilha apresentou efeito limitado contra o desgaste erosivo. Ambos os métodos demonstraram excelente concordância.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/02696-0 | FAPs - FAPESP Nº 2025/22306-1

PIc0229 Desmineralização dentária por biofilme microcosmo em diferentes períodos de formação: análise por microradiografia transversal

Silva GC, Kim RR, Floret GP, Braga AS, Francese MM, Figueira LGT, Esteves Oliveira M, Magalhães AC*
Departamento de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a desmineralização dentária induzida por diferentes períodos de formação de biofilme microcosmo. Esmalte (n=12) e Dentina (n=13) foram distribuídos em três períodos de formação do biofilme (3, 5 e 7 dias). O biofilme, produzido a partir de saliva humana e saliva de McBain, foi cultivado a 37°C e 5% de CO_2. Após 8 h iniciais, as amostras foram mantidas em saliva artificial contendo 0,2% de sacarose e tratadas diariamente com CHX (clorexidina) ou PBS por 1 minuto. A desmineralização foi avaliada por Microradiografia Transversal e os dados analisados por ANOVA/Tukey ($p<0,0001$). Na dentina, observou-se aumento progressivo da perda mineral integrada (ΔZ) ao longo do tempo: CHX: 3°dia 2738 ± 377; 5°dia 3352 ± 546; 7°dia 4023 ± 561 vs. PBS: 3°dia 4033 ± 406; 5°dia 4589 ± 445; 7°dia 6127 ± 986 %vol.µm. Para a profundidade da lesão (LD), os valores foram: CHX: 3°dia 98,80 ± 10,49; 5°dia 124,36 ± 14,67; 7°dia 144,36 ± 15,58 vs. PBS: 3°dia 123,70 ± 9,44; 5°dia 149,01 ± 11,93; 7°dia 211,30 ± 19,41 µm, sendo os valores significativamente maiores para PBS em comparação à CHX. No esmalte, ΔZ não apresentou variação significativa para CHX ao longo do tempo: 3ºdia 3079 ± 601; 5°dia 3373 ± 1354; 7°dia 3129 ± 481 %vol.µm ($p=0,70$), enquanto para PBS observou-se progressão do 3°dia 5281±711; 5°dia 6551 ± 499; até 7°dia 7691 ± 721 %vol.µm. Para LD, CHX apresentou aumento do 3°dia (65,22 ± 12,83) para o 5°dia (94,05 ± 16,10), mas não para o 7°dia (93,14 ± 15,10 µm, $p=0,9921$); enquanto o PBS apresentou aumento progressivo: 3°dia 102,52 ± 9,12; 5°dia 116,45 ± 10,07; 7°dia 145,55 ± 19,07 µm, sendo significativamente maiores para PBS que para CHX.

A desmineralização aumentou com o tempo de biofilme, porém a progressão foi modulada pelo tratamento e tipo de substrato.

Apoio: FAPESP Nº 2024/05183-0 | FAPESP Nº 2024/20716-5

PIc0230 Long exposure to chlorhexidine and a competence-stimulating peptide alter the expression of SigX in Streptococcus mutans

Borba LB, Pagotto LL, Petersen FC, Ricomini-Filho AP*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Competence is a physiological state that allows bacteria to uptake exogenous DNA and acquire new traits, like antibiotic resistance. In Streptococcus mutans, competence is modulated by genes like SigX and triggered by the competence-stimulating peptide (CSP), which can be influenced by antimicrobials like chlorhexidine (CHX), widely used in oral care. This study evaluated the effect of continuous CHX and CSP exposure on SigX activation in S. mutans. An isogenic mutant of S. mutans UA159 containing a luciferase reporter in the SigX promoter region was used. Culture stocks were prepared, frozen at OD600 of 0.5, diluted, distributed in 96-well plates, and exposed for 24 h to different CHX concentrations (0, 0.25, 0.5, and 1.0 μg/mL) with and without CSP-18 at 250 nM. The plates were incubated at 37ºC for 23 h in a multi-detection microplate reader, measuring growth (OD600) and SigX expression (luminescence) every 30 min. In order to simulate a long term effect, this process was repeated for 3, 5, and 7 days. Luminescence data were normalized by OD600 values and the area under the curve (AUC) was calculated and analyzed by one-way ANOVA followed by Tukey's test (α=5%). SigX expression (RLU/OD600 x min) in S. mutans was downregulated with continuous CSP exposure ($5.8 \pm 0.3 \times 10^3$) when compared to the negative control ($8.5 \pm 0.1 \times 10$□); however in the presence of CHX, this effect was attenuated in a dose-dependent manner ($3.0 \pm 0.1 \times 10$□; $2.2 \pm 0.0 \times 10$□; $1.2 \pm 0.0 \times 10$□ at 0.25, 0.5, and 1.0 μg/mL, respectively).

Results suggest that CHX may interfere with the CSP-dependent downregulation mechanism and potentially enhance bacterial competence, favoring exogenous DNA acquisition and antimicrobial resistance development in S. mutans.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº #2024/14419-8 | FAPs - Fapesp Nº #2024/21471-6 | Research Council of Norway (RCN) Nº RCN #322375

PIc0231 Conhecimento alimentar de responsáveis e sua associação com cárie dentária e IMC em escolares: Um estudo transversal

Assis MCCA, Jarces JL, Piva M, Siqueira ACT, Cardoso M, Santos PS, Ramos I, Santana CM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária e a obesidade são doenças crônicas prevalentes na infância que compartilham fatores de risco, especialmente o consumo de açúcares. O ambiente familiar influencia diretamente os hábitos alimentares, sendo o conhecimento dos responsáveis um possível determinante desses comportamentos. Este estudo avaliou o conhecimento alimentar de responsáveis por escolares e sua associação com práticas alimentares, cárie dentária e índice de massa corporal (IMC). Trata-se de um estudo transversal realizado entre outubro/2024 e abril/2025, em escola pública de Florianópolis, incluindo crianças de 9 a 14 anos e seus responsáveis. Os responsáveis responderam a questionário sociodemográfico e classificaram 24 alimentos como saudáveis ou não saudáveis. As práticas alimentares foram avaliadas por marcadores de consumo alimentar. O IMC foi obtido por medidas de peso e altura, e a cárie dentária avaliada pelo índice CPO-D. Foram aplicados os testes de Spearman, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis (α=5%). A amostra foi composta por 113 díades. Observou-se elevado nível de conhecimento (22,10±1,25). Houve correlação negativa fraca entre conhecimento e consumo de alimentos cariogênicos (r=-0,246) e correlação positiva entre IMC e idade (r=0,366). Não houve associação entre IMC e cárie dentária.

Conclui-se que, apesar do elevado conhecimento alimentar dos responsáveis, este não foi suficiente para impactar diretamente os desfechos avaliados, reforçando a complexidade da relação entre conhecimento e comportamento alimentar.

PIc0232 Integração saúde-educação: guia prático digital para educadores na prevenção e manejo imediato de traumatismos dentários escolares

Oliveira ACM, Azevedo MMF, Lenzi MM*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Os traumatismos dentários representam um relevante problema de saúde pública entre crianças e adolescentes. O ambiente escolar é um dos principais locais de ocorrência, sendo frequente que educadores sejam responsáveis pelo atendimento inicial. Entretanto, observa-se uma lacuna de conhecimento desses profissionais quanto ao manejo imediato de traumatismos dentários. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver um material educativo digital voltado à prevenção e ao manejo imediato dos traumatismos dentários no ambiente escolar. O estudo foi fundamentado em revisão da literatura científica e em diretrizes atualizadas de traumatologia dentária. Elaborou-se um guia prático ilustrado, com linguagem acessível, recursos visuais e orientações objetivas sobre prevenção, identificação dos principais traumatismos dentários e condutas imediatas. O material foi desenvolvido na plataforma Canva, com organização visual voltada à compreensão do ambiente escolar. As imagens foram produzidas por inteligência artificial, a partir de prompts específicos para cada situação, resultando em ilustrações originais e padronizadas, desenvolvidas exclusivamente para o projeto. A proposta do material busca traduzir o conhecimento científico para uma linguagem didática e aplicável ao cotidiano escolar, favorecendo a tomada de decisão rápida e adequada diante de acidentes. Espera-se que o guia contribua para ampliar o conhecimento dos profissionais da educação, reduzir casos e danos decorrentes dos traumatismos dentários. Além disso, a proposta reforça a integração entre saúde e educação como estratégia de promoção da saúde bucal.

Espera-se que o guia contribua para ampliar o conhecimento dos profissionais da educação, reduzir casos e danos decorrentes dos traumatismos dentários. Além disso, a proposta reforça a integração entre saúde e educação como estratégia de promoção da saúde bucal.

PIc0233 Tipo de parto como fator associado aos defeitos de desenvolvimento do esmalte em dentes decíduos: estudo transversal aninhado a coorte

Moreno MG, Tavares JL, Veloso IM, Costa VPP, Leal SC, Takeshita EM*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Os Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte correspondem a alterações quantitativas ou qualitativas decorrentes de distúrbios durante a formação do esmalte dentário, amelogênese, podendo comprometer estética, função e aumentar a susceptibilidade a agravos na saúde bucal. Este estudo transversal investigou a associação entre o tipo de parto e a presença dessas alterações em dentes decíduos de crianças com 4 anos pertencentes a uma coorte acompanhada no Hospital Universitário de Brasília (HUB). O estudo foi realizado com 260 crianças nascidas entre agosto de 2017 e julho de 2018. Os responsáveis responderam questionário com informações sociodemográficas e de saúde, e quatro examinadores calibrados realizaram exame clínico utilizando o índice modificado da Federação Dentária Internacional de 1992 (FDI, 1992), que classifica localização, extensão e tipo de alteração no esmalte. Os dados foram analisados por estatística descritiva e teste qui-quadrado, utilizando o programa Jamovi (Version 1.6.18.0), com nível de significância de 5%. A prevalência de Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte foi de 34,2%, sendo a maioria das crianças do sexo masculino (51,9%) e nascida por cesariana (52,7%). Não houve associação significativa entre tipo de parto e presença das alterações (p=0,978), porém observou-se associação significativa com o sexo masculino (p=0,042), indicando 1,71 vezes mais chances de ocorrência entre meninos.

Conclui-se que o tipo de parto não apresentou associação com os defeitos avaliados, ao passo que o sexo masculino mostrou maior ocorrência. A prevalência identificada demonstra a relevância do diagnóstico precoce e do acompanhamento da saúde bucal infantil desde os primeiros anos de vida.

Apoio: CNPq

PIc0234 ChatGPT e Gemini como ferramentas de aconselhamento aos pais e/ou cuidadores sobre a saúde bucal de bebês

Barnabé M, Campoi BB, Lara JS, Pedroza IM, Raggio DP, Tedesco TK*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A primeira consulta odontológica na infância é fundamental para a promoção da saúde bucal. No entanto, o uso crescente de Inteligências Artificiais (IA) por cuidadores para obtenção de informações gera incertezas quanto à qualidade dessas orientações. Assim, este estudo teve como propósito analisar e comparar as informações fornecidas pelo ChatGPT e pelo Gemini sobre dúvidas frequentes de pais e/ou cuidadores relacionadas à saúde bucal do bebê. Trata-se de um estudo observacional transversal, aprovado pelo CEP/FOUSP (Parecer 7.661.378). As perguntas foram obtidas por meio da plataforma AlsoAsked e de três painéis multiculturais (Brasil, México e EUA), compostos por pais/cuidadores, odontopediatras e cirurgiões-dentistas que atendem crianças. As perguntas foram inseridas no ChatGPT e no Gemini, em contas novas com uso de VPN. As respostas foram avaliadas quanto à legibilidade pelos índices Flesch-Kincaid (FKS) e SMOG, e quanto à utilidade, em duplicata, por examinadores calibrados, com base em um gabarito fundamentado em evidências. O ChatGPT apresentou maior legibilidade em relação ao Gemini (FKS: 62,8 vs. 54,2; $p<0,001$), indicando menor esforço de leitura. Esse resultado foi consistente com o SMOG, no qual o ChatGPT exigiu menor nível de escolaridade (9,6 anos vs. 11,4 anos; $p<0,001$). Não houve diferença quanto à utilidade (média: 2,72), sendo as respostas classificadas, em geral, como parcialmente úteis.

Conclui-se que o ChatGPT apresenta maior acessibilidade da informação, enquanto a maior complexidade do Gemini pode dificultar a compreensão, especialmente por usuários com menor alfabetização em saúde.

Apoio: CNPq Nº 2025-2227 | FAPESP Nº 2024/16912-3

PIc0235 Expansão dentoalveolar com alinhadores: avaliação do osso alveolar em diferentes perfis faciais

Cruz VR, Vieira BB, Stuani MBS, Romano FL, Marañón-Vásquez GA, Matsumoto MAN*
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Analisar as variações, através da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), no processo alveolar de pré-molares superiores em pacientes adultos jovens que foram submetidos à expansão dentoalveolar com alinhadores Invisalign® e confrontar-las nos diversos perfis faciais. Quarenta e cinco indivíduos (32 mulheres e 13 homens, média de 34,2 anos) realizaram expansão ortodôntica com alinhadores dentários. A análise retrospectiva das imagens de TCFC foram feitas em dois momentos: T0 (antes do tratamento) e T1 (após o tratamento), período médio de tratamento de 21,4 meses. Foram avaliadas as variações ósseas alveolares, em altura e espessura, das regiões cervical, média e apical de pré-molares superiores nos três perfis faciais (mesofacial, braquifacial e dolicofacial). O nível de significância adotado foi de 5%. Em relação à espessura óssea, houve diferença significante entre os tempos T0 - T1 para os dentes 15 e 24 do grupo mesofacial; dente 25 do grupo dolicofacial e dentes 14, 15, 24 e 25 para o grupo braquifacial. Em relação à altura óssea, houve diferença para o dente 15 do grupo braquifacial. Não houve diferença em nenhuma das medidas de altura e espessura óssea comparando-se os diferentes tipos faciais.

Verificaram-se pequenas alterações ósseas alveolares, em altura e/ou espessura, de pré-molares superiores para todos os tipos faciais entre os tempos avaliados. Não foram observadas diferenças nas alterações ósseas alveolares entre os tipos faciais; porém, quando analisadas separadamente, foram observadas maiores alterações na espessura e altura alveolares no grupo de crescimento horizontal.

PIc0236 Efeito da formulação em gel da própolis vermelha brasileira sobre biofilme periodontal ex-vivo

Santos NR, Sandi UM, Pereira-Neto SO, Nascimento YGB, Malavazi LM, Bueno-Silva B*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia antimicrobiana do gel de Própolis Vermelha Brasileira (PVB) frente ao biofilme periodontal ex-vivo, por meio da análise da biomassa e da atividade metabólica. O extrato etanólico de própolis vermelha brasileira foi obtido por maceração (etanol 80%) e incorporado a um gel de Carbopol 940 (1%). Amostras de biofilmes subgengivais foram coletadas de paciente com periodontite (Estágios III e IV), sendo a saliva também coletada e filtrada para remoção de microrganismos. Os discos de hidroxiapatita, posicionados verticalmente em placas de 24 poços, foram mantidos em saliva por 1 hora para formação da película adquirida; a seguir, os biofilmes foram inoculados e cultivados sobre os discos por 7 dias. A partir do terceiro dia, os biofilmes foram tratados 2x/dia (1 min) com gel de PVB (200, 400, 800 e 1600 µg/mL), gel de clorexidina 0,12% (controle positivo) ou gel veículo (controle negativo). Após o período experimental, foram avaliadas a atividade metabólica (XTT) e a biomassa (peso seco). Os dados foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis/Dunn (α=5%). Os resultados demonstraram redução de aproximadamente 20 e 40 % na atividade metabólica e de 35 e 25% na biomassa dos biofilmes tratados com gel de PVB a 1600 µg/mL e com gel de clorexidina 0,12%, respectivamente, em comparação ao grupo controle negativo ($p < 0,05$). Os demais grupos não apresentaram diferença estatisticamente significante com o grupo controle.

A formulação em gel de PVB exerceu atividade antimicrobiana significativa sobre o biofilme periodontal ex-vivo, de maneira similar aos obtidos com o gel de CHX 0,12%, indicando que o gel de PVB pode representar uma alternativa terapêutica promissora como adjuvante no controle do biofilme subgengival.

Apoio: FAPESP Nº 2025/22484-7 | PIBIC

PIc0237 Cárie dentária e obesidade na infância: estudo transversal em projeto de promoção de saúde bucal na escola

Lima AS, Piva M, Jarces JL, Alves LA, Santos PS, Carcereri DL, Santana CM*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal foi desenvolvido no âmbito de um projeto de extensão em saúde bucal realizado há 25 anos em uma escola pública cujo setor de saúde integra diferentes profissões. Avaliou-se o conhecimento alimentar e sua associação com práticas alimentares, cárie dentária e obesidade em 113 estudantes de 9 a 14 anos. A metodologia incluiu cinco etapas: envio de questionário sociodemográfico aos responsáveis via WhatsApp; aplicação de Google Forms para categorização de 24 alimentos em "saudáveis" e "não saudáveis"; avaliação das práticas alimentares pelo formulário de marcadores de consumo alimentar do SISVAN; exame físico para obtenção do Índice de Massa Corporal (IMC); e avaliação clínica intrabucal dos índices CPO-d e PUFA. A análise estatística foi realizada no SPSS 26.0, utilizando correlação de Spearman, testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. A média de acertos na categorização dos alimentos foi de 20,29. Observou-se CPO-d médio de 0,19, prevalência de PUFA de 0,9% e IMC médio de 18,21. O consumo alimentar mostrou-se adequado para a faixa etária estudada. Entre os responsáveis, 63,3% possuíam ensino superior completo e renda média de R$ 7.086,98. Os resultados demonstraram condições favoráveis, compatíveis com o perfil sociodemográfico das famílias e com a exposição dos estudantes às ações de promoção de saúde bucal desenvolvidas na escola. Entretanto, a análise estatística não identificou associação direta entre as variáveis avaliadas.

O estudo reforça a relevância da articulação entre pesquisa e extensão para compreender o impacto de ações em projetos populacionais e recomenda novos estudos para superar limitações, como o número de participantes.

PIc0239 Influência de meios de cultivo definidos e indefinidos na cariogenicidade de biofilme de microcosmos em modelo de boca artificial

Kremer BM, Marques GA, Arthur RA, Maske TT*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de meios de cultivo microbiológicos (MCM) quimicamente definidos e indefinidos na cariogenicidade de biofilmes de microcosmos cultivados em modelo de boca-artificial. Cultivou-se biofilmes a partir de saliva humana em amostras de esmalte e dentina bovina, durante 4 dias, utilizando diferentes MCM: a) quimicamente definidos (QD) - meio definido e enriquecido de mucina (DMM) e DMM modificado (DMMmod); b) quimicamente indefinidos (QI) - caldo de infusão de cérebro e coração (BHI) e meio McBain. Para isso, utilizou-se um regime intermitente de sacarose (5%, 3x/dia, 0,25 ml/min, 10 min) e de meio de cultivo contínuo (0,06 ml/min). As variáveis de desfecho incluíram a porcentagem de perda de dureza superficial (%PDS) e contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mg biofilme) de microrganismos totais (MT), estreptococos do grupo mutans (EGM), acidúricos (AT) e fungos totais (FT). Analisou-se os dados com ANOVA e Tukey ($p < 0,05$).

A dentina apresentou aproximadamente 75% de PDS para todos os MCM, sem diferença entre eles ($p > 0,05$). A PDS para o esmalte variou de 50-75%. DMM apresentou a menor %PDS, sendo diferente do DMMmod e BHI ($p < 0,05$). McBain teve valores de %PDS intermediário e semelhante ao DMM, DMMmod e BHI ($p > 0,05$). As contagens de UFC de MT e EGM não diferiram entre os MCM ($p > 0,05$). DMM e DMMmod apresentaram maiores contagens de FT ($p > 0,05$). DMM, DMMmod e McBain não diferiram entre si na contagem de AT ($p > 0.05$). Ambos os MCM QD e QI permitiram o desenvolvimento de lesões de cárie em dentina e esmalte. O MCM parece interferir na %PDS do esmalte, mas não de dentina. Ambos MCM selecionaram microorganismos cariogênicos. MCM QD parecem aumentar o crescimento de FT neste modelo de boca-artificial.

PIc0240 Coleta de dados em revisão sistemática sobre prevalência de MIH: comparação entre estudantes de graduação e IAs

Franco LS, Batista LRN, Yano VC, Lazarus AJG, Mendes FM, Tedesco TK, Raggio DP, Gimenez T*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Comparou-se a acurácia da extração de dados de 15 estudos incluídos em revisão sistemática sobre prevalência de Hipomineralização Molar-Incisivo (MIH) por três estudantes de graduação em Odontologia e três LLMs (Claude, Gemini e ChatGPT), com padrão de referência de Ammar et al. (2025). Após capacitação padronizada, as estudantes extraíram individualmente quatro variáveis de cada estudo: prevalência de MIH (%), tamanho amostral, índice diagnóstico e país de origem. Os LLMs receberam prompts padronizados e o PDF de cada artigo. Tolerâncias foram aplicadas para variáveis numéricas (±0,5 p.p. para prevalência; ±50 para n). A concordância foi analisada pelo Kappa de Cohen (variáveis categóricas) e pela análise de Bland-Altman (prevalência); comparações intergrupo foram feitas pelos testes de Mann-Whitney U e exato de Fisher. Claude e ChatGPT obtiveram maior acurácia geral (95,0%), equivalente à melhor avaliadora humana (93,3%). Gemini atingiu 75,0%, com fraqueza na extração de tamanho amostral (46,7%). A Avaliadora A registrou menor desempenho em prevalência (13,3%), por inserir valores absolutos em vez de porcentagens - interpretação equivocada do protocolo. País de origem foi extraído com unanimidade (k=1,00). Índice diagnóstico apresentou concordância heterogênea. Nenhum LLM diferiu de nenhuma avaliadora individualmente no nível de variável (Fisher, p>0,05).

LLMs e estudantes apresentaram desempenho comparável quando o formulário é claramente definido. Formulários padronizados com categorias pré-especificadas são essenciais para reduzir inconsistências.

Apoio: CNPq Nº 167392/2025-5

PId0241 Efeito da exposição a diferentes soluções sobre a rugosidade superficial de resinas impressas em 3D

Blaskowski T, Alexandre TV, Zatt FP, Badaró MM, Andrade JSR, Stolf SC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a alteração da rugosidade superficial de uma resina impressa em 3D (Voxelprint - FGM) após exposição a diferentes soluções corantes, comparando-a com materiais odontológicos convencionais, uma resina composta (Vittra - FGM) e uma resina bisacrílica (Primma Art - FGM). Foram confeccionadas amostras (n=10) de cada material, submetidas a quatro soluções: vinho tinto, refrigerante à base de cola, ácido cítrico e café solúvel, além de uma solução neutra utilizada como controle (saliva artificial). A rugosidade superficial foi quantificada por perfilometria (DektakXT Stylus, Bruker). Os dados foram analisados pelo teste de Mann-Whitney e, para comparações entre grupos, pelo teste de Kruskal-Wallis. Os resultados demonstraram que a resina impressa em 3D apresentou estabilidade na rugosidade superficial após a imersão em todas as soluções, comportamento semelhante ao da resina composta, enquanto a resina bisacrílica apresentou aumento significativo da rugosidade após exposição ao vinho tinto (0,186 ± 0,174 µm para 0,386 ± 0,266 µm).

Conclui-se que a resina impressa em 3D apresenta desempenho satisfatório frente aos desafios químicos simulados, mostrando-se promissora para o uso em restaurações provisórias, embora ainda necessite aprimoramentos para aplicações definitivas.

PId0242 Gel de β-AgVO3: influência do armazenamento nas propriedades físico-químicas e atividade antimicrobiana

Gloor GG, Carvalho-Silva JM, Ferreira I, Uehara LM, Schiavon MA, Reis AC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver um gel contendo vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (β-AgVO3) e avaliar sua estabilidade físico-química e atividade antimicrobiana após armazenamento por 12 meses. Foram formulados três grupos: gel base (controle negativo), gel com 0,12% de β-AgVO3 e gel de clorexidina (CHX) 0,12% (controle positivo). As propriedades físico-químicas (características organolépticas, pH e espalhabilidade) e a atividade antimicrobiana contra Candida albicans e Streptococcus mutans foram avaliadas. Os dados foram analisados por teste de Shapiro-Wilk e ANOVA de dois fatores com medidas repetidas ($p = 0,05$). O gel com β-AgVO3 apresentou instabilidade físico-química progressiva, evidenciada por alteração de cor, redução do pH e aumento da espalhabilidade, além de modificações estruturais no nanomaterial ao longo do armazenamento. Apesar disso, apresentou atividade antifúngica contra Candida albicans comparável à CHX e maior atividade antibacteriana contra Streptococcus mutans, ainda que com redução ao longo do tempo. Os resultados demonstram que o gel com β-AgVO3 mantém atividade antimicrobiana após armazenamento prolongado; entretanto, a instabilidade físico-química observada limita sua aplicabilidade clínica e evidencia a necessidade de otimização da formulação.

Os resultados demonstram que o gel com β-AgVO3 mantém atividade antimicrobiana após armazenamento prolongado; entretanto, a instabilidade físico-química observada limita sua aplicabilidade clínica e evidencia a necessidade de otimização da formulação.

Apoio: Programa Unificado de Bolsas (PUB) Nº 2799

PId0243 Bioatividade de Biosilicato associado a TiO2 e sua eficácia no clareamento com LED violeta

Hutemma VH, Santana GL, Santos B, Santos GS, Dascanio R, Souza MT, Cavalli V, Kury M*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a bioatividade e eficácia de géis experimentais com peróxido de hidrogênio (HP) 6%, contendo Biosilicato (BioS) com dióxido de titânio (TiO2) durante clareamento em consultório com LED violeta. BioS foi obtido pela rota de fusão de óxidos, moído e misturado fisicamente com TiO2 (1% e 2% p/p). BioS, BioS_1%TiO2 e BioS_2%TiO2 foram prensados em discos, sinterizados, e imersos em fluido simulado corporal (SBF) por 24 e 48 h. A formação de hidroxiapatita carbonatada (HCA) foi avaliada usando FTIR e MEV. Discos de esmalte-dentina bovinos foram clareados com (n=10/grupo): HP6, HP6BioS, HP6BioS_1%TiO2, HP6BioS_2%TiO2 e HP35, com ou sem LED violeta. Alteração de cor (ΔE00) e de índice de brancura (ΔWID) foram avaliadas por espectrofotometria e microdureza de superfície tipo Knoop (ANOVA ou modelos lineares generalizados). Houve uma atenuação progressiva dos picos de HCA com o aumento de %TiO2. A deposição de HCA também foi afetada, sendo observada qualitativamente deposição de fosfato de cálcio amorfo nos discos de BioS_2%TiO2. Embora o LED não tenha aumentado significativamente ΔE00 de grupos contendo TiO2, HP6BioS_1%TiO2 e HP6BioS_2%TiO2 apresentaram aumento significativo de ΔWID, mediante irradiação luminosa, alcançando ΔWID de HP35 (sem luz). Apenas os grupos com BioS apresentaram um aumento significativo de microdureza após 24 h da última aplicação, sem diferenças significativas entre os esmaltes clareados com BioS, BioS_1%TiO2 e BioS_2%TiO2.

À medida que aumentou a %TiO2, a mistura física afetou a capacidade de deposição de hidroxiapatita no BioS. Contudo, ela não influenciou negativamente o ganho de microdureza no esmalte provocado por géis incorporados com BioS e permitiu aumento na eficácia do clareamento.

Apoio: FAPESP Nº 2024/10036-7 e 2025/22435-6

PId0244 Emulgel bioadesivo bifásico contendo quitosana e lecitina na proteção do esmalte contra erosão

Mauri JLS, Martins DMG, Silva LJR, Santos VL, Daher SC, Moura JDM, Kuga MC, Alencar CM*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar um emulgel bioadesivo (EB) bifásico contendo Quitosana e Lecitina como abordagem protetora contra a progressão da erosão do esmalte in vitro. Este estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar um emulgel bioadesivo bifásico à base de quitosana e lecitina como estratégia protetora contra a progressão da erosão no esmalte in vitro. A formulação foi concebida para formar uma barreira híbrida sobre a superfície dental, combinando propriedades bioadesivas da quitosana com a capacidade anfifílica da lecitina, visando reduzir a difusão de ácidos e a perda mineral. Espécimes de esmalte bovino (4 × 4 × 2 mm) foram submetidos à erosão inicial com ácido cítrico a 1% por 10 min e distribuídos em três grupos (n = 12): G1 - controle negativo; G2 - (EB) bifásico contendo Quitosana e Lecitina; G3 - controle positivo (creme dental comercial anti-erosivo contendo SnF□). Em seguida, os espécimes foram submetidos à ciclagem erosiva-abrasiva por 5 dias, com aplicação diária dos tratamentos. O desgaste erosivo (µm) e a rugosidade superficial tridimensional (Sa) foram avaliados por microscopia confocal 3D, enquanto a densidade mineral (g/cm³) foi mensurada por microtomografia computadorizada. O grupo tratado com EB apresentou menor desgaste erosivo e menores valores de rugosidade em comparação aos demais grupos ($p < 0,05$), além de menor perda de densidade mineral, com desempenho semelhante ao controle positivo ($p > 0,05$).

O EB bifásico contendo Quitosana e Lecitina apresentou efeito protetor contra a progressão da erosão do esmalte, configurando-se como uma alternativa promissora para o controle do desgaste erosivo.

Apoio: FAPESPA - Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

PId0245 Avaliação das propriedades ópticas e mecânicas de uma cerâmica vítrea reforçada por leucita pelo uso de diferentes enxaguantes bucais

Zanotelo TM, Gonçalves NMF, Assis RASS, Rodrigues CS, Bottino MA, Melo RM*
Materiais odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas, superficiais e ópticas de uma cerâmica vítrea reforçada por leucita após contato com enxaguantes bucais de uso diário e com agentes clareadores, avaliados em curto e a longo prazo. Foram obtidos 150 espécimes de IPS Empress CAD (Ivoclar Vivadent) que foram analisados inicialmente em rugosímetro, brilhômetro e espectrofotômetro colorimétrico para cálculo da diferença de cor, translucidez e brancura. Metade dos espécimes foram submetidos ao envelhecimento por 6 meses em estufa. Todos os espécimes foram imersos em enxaguantes bucais: Listerine com álcool, Listerine sem álcool, Colgate Luminous White®, Colgate LuminousWhite® com carvão ativado - e em água destilada (grupo controle), com trocas diárias das soluções para simular o uso clínico por 60 e 120 horas, com troca diária dos líquidos. Imagens de microscopia eletrônica de varredura (MEV) foram obtidas inicialmente, após envelhecimento e após 120 horas de imersão. Os dados quantitativos obtidos foram analisados por ANOVA de Medidas Repetidas, seguido de Teste de Tukey considerando um nível de significância de 5%. Para a diferença de cor e brancura, apenas os enxaguantes bucais foram estatisticamente significantes ($p < 0,01$). Já para a rugosidade e diferença de translucidez, apenas a variável tempo foi estatisticamente significante ($p = 0,003$). Para o brilho, houve interação significante entre tempo e enxaguante bucal ($p = 0,010$). Alterações morfológicas foram observadas na superfície do material após contato com enxaguantes clareadores.

Os enxaguantes bucais impactaram significativamente as propriedades mecânicas, ópticas e superficiais da cerâmica vítrea reforçada por leucita.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/23518-0

PId0246 Efeito dos limpadores efervescentes na estabilidade de cor de resinas para base de prótese total impressa e usinada CAD- CAM

Costa GR, Frankiu ARF, Rached RN*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Avaliação do manchamento de resinas para base de prótese total termopolimerizável convencional, usinada e impressa expostas a vinho tinto, café e limpadores efervescentes. Foram confeccionados 360 espécimes (15×15×4 mm), divididos em três grupos (n=120): resina termopolimerizável (T, Vipicril VIPI), usinada (M, Evolux Bluedent) e impressa 3D (P, Evolux 3D Bluedent). Após o polimento e mensuração de cor inicial (L*a*b*), os materiais foram subdivididos e imersos por 15 dias em vinho tinto, café ou água destilada (controle). Em seguida, realizaram-se avaliações de cor (ΔE□□1) e os espécimes foram submetidos a 15 dias de limpeza com pastilhas efervescentes (Polident, Efferdent, Retainer Cleaner) ou água, sendo posteriormente feito novas avaliações de cor (ΔE□□1). Os dados foram analisados pelos testes de Kolmogorov-Smirnov, Kruskal-Wallis, Dunn e Wilcoxon (p=5%). O tipo de resina e o meio de imersão influenciaram significativamente a alteração de cor inicial (P<0,001). Em água, a resina termopolimerizável (T) apresentou maior ΔE□□ [2,53 (2,40)], seguida pelas resinas usinada (M) [1,08 (1,51)] e impressa (P) [0,91 (1,17)]. Na imersão em vinho, observou-se maior alteração de cor para T [6,51 (3,05)] e M [6,30 (2,55)], enquanto resina P apresentou menor alteração [1,66 (1,25)], evidenciando maior resistência ao manchamento. Em café, a resina P apresentou maior alteração de cor [2,70 (1,50)], seguida por M [1,39 (0,75)] e T [1,18 (0,61)]. Apesar disso, a resina impressa demonstrou maior estabilidade ao longo do tempo, com menor variação entre os períodos inicial e final.

A estabilidade de cor foi influenciada pelo tipo de resina e meios de imersão, além disso os limpadores efervescentes promoveram baixa remoção de manchas extrínsecas.

PId0247 Influência da espessura de dentina remanescente na penetração intrapulpar de cálcio

Rossini CP, Barros MCAS, Berger F, Borges AB, Torres CRG*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da espessura da dentina remanescente na penetração pulpar de íons de cálcio após a aplicação de diferentes agentes de capeamento pulpar. Discos de dentina com espessuras de 0,5 mm, 1mm e 1,5 mm foram obtidos da superfície vestibular de incisivos bovinos. A smear layer foi removida por condicionamento ácido, e os espécimes montados em câmaras pulpares artificiais com água ultrapura, simulando o fluido pulpar e permitindo a coleta de íons cálcio liberados. Os agentes de capeamento pulpar avaliados foram: CH - cimento de hidróxido de cálcio (Dycal-Dentsply); W/MTA - MTA branco (Angelus); B/MTA - MTA azul (Voco); F/MTA - Endo-Eze MTA Flow (Ultradent); CS - cimento de silicato de cálcio convencional (Biodentine, Septodont); e RMCS - silicato de cálcio modificado por resina (TheraCal LC, Bisco). A concentração de cálcio no fluido pulpar simulado foi medida após 24 h e 48 h. Os dados foram analisados por meio de ANOVA de três fatores (Material x Espessura × Momento de avaliação) e teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Os resultados do teste de Tukey foram: MATERIAL = CH - 3,46 (2,14)a, RMCS - 4,24 (2,19)a, W/MTA - 5,50 (4,09)b, F/MTA - 5,58 (4,37)b, B/MTA - 5,87 (4,38)b, CS - 17,05 (8,61)c. ESPESSURA = 1,5 mm - 4,02 (3,21)a, 1 mm - 6,04 (5,40)b, 0,5 mm - 10,78 (8,29)c. A liberação de cálcio aumentou com o tempo para todos os materiais, com exceção do CS.

A menor espessura de dentina remanescente resultou em maior penetração de cálcio. O cimento de hidróxido de cálcio e o silicato de cálcio modificado por resina apresentaram menor liberação de cálcio do que os materiais à base de MTA. O cimento de silicato de cálcio convencional apresentou maior liberação de cálcio.

PId0248 Efeitos de canetas clareadoras na penetração de peróxido de hidrogênio, alteração de cor, e propriedades superficiais do esmalte dentário

Tramontin R, Barbosa LMM, León IMEL, Centenaro GG, Condolo LC, Therly BFB, Reis A, Loguercio AD*
odontológico - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.
Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a permeabilidade do peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar, a alteração objetiva de cor e as propriedades superficiais do esmalte após a utilização noturna (8 h) de diferentes canetas clareadoras comercializadas sem prescrição. Cinquenta pré-molares hígidos foram distribuídos aleatoriamente em cinco grupos experimentais (n = 10): controle negativo; canetas Optic White Pen LED (OW), Colgate Luminous White Whitening Pen (LW), Equate Teeth Whitening Kit (EQ); e gel Whiteness Perfect 10% (WP). Quinze molares foram utilizados para análises da superfície do esmalte, microdureza (VHN) e rugosidade (Ra). Os produtos foram aplicados por 8 h/dia durante 10 dias consecutivos. A penetração de PH na câmara pulpar (µg/mL) foi avaliada por espectrofotometria UV-VIS e a mudança de cor (ΔEab, ΔE00 e WID) foi mensurada com espectrofotômetro Vita Easyshade. A concentração inicial de PH e o pH foram determinados por titulação e pHmetro. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α = 0,05). O grupo EQ apresentou a maior concentração de PH (12,7%) e o menor pH (4,25). A penetração de PH foi significativamente maior no grupo EQ e menor no grupo WP ($p < 0,05$). Não houve diferenças significativas entre os produtos para ΔEab e ΔE00, enquanto o WID aumentou progressivamente ao longo do tempo ($p < 0,05$). Alterações na superfície do esmalte foram semelhantes entre os grupos, exceto para o EQ, que apresentou redução significativa na microdureza ($p < 0,05$).

As canetas clareadoras de uso noturno promoveram eficácia clareadora cumulativa semelhante; entretanto, o produto EQ apresentou maior difusão pulpar de PH e maior comprometimento das propriedades do esmalte, indicando menor segurança biológica sob este protocolo de uso.

Apoio: CNPq Nº 304444/2025-1 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | CNPq Nº 304817/2021-0

PId0249 Aspectos comerciais e propriedades físico-químicas de dentifrícios regulares brasileiros

Castro DBA, Silva APL, Silva JA, Aguiar FHB, Lima DANL, Vieira-Junior WF*
Dentística Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi caracterizar propriedades físico-químicas e aspectos comerciais de dentifrícios regulares brasileiros. Onze dentifrícios foram avaliados quanto a: rotulagem e perfil técnico, estratégias de publicidade, preço (n=5), pH (n=3), teor de sólidos (%, n=10) e morfologia das partículas abrasivas por microscopia eletrônica de varredura (MEV, n=3). Os dados de pH, preço/grama e teor de sólidos foram analisados por ANOVA e teste de Games-Howell (α=0,05). Os principais agentes fluoretados identificados foram monofluorfosfato de sódio (MFP) e fluoreto de sódio (NaF), enquanto os abrasivos predominantes foram sílica e carbonato de cálcio. No aspecto comercial, observou-se o uso frequente de termos como "anticárie", "dentes fortes" e "dentes brancos". Os preços variaram de R$ 2,9 a R$ 17,3, sendo o maior preço/grama associado às formulações com NaF/sílica ($p<0,05$). O pH foi neutro a alcalino, com valores mais elevados nos dentifrícios com carbonato de cálcio ($p<0,05$). O teor de sólidos variou de 26,9% a 50%, com menores valores nas formulações contendo apenas sílica e maiores naquelas com carbonato de cálcio e bicarbonato de sódio. A análise por MEV evidenciou alta heterogeneidade morfológica, com predomínio de partículas amorfas e variação de tamanho (sílica, combinação de abrasivos > carbonato de cálcio).

Formulações com MFP e carbonato de cálcio apresentaram pH mais alcalino, maior teor de sólidos e menor custo, enquanto aquelas contendo sílica, isoladamente ou em associação com outros abrasivos, exibiram partículas predominantemente amorfas.

Apoio: CNPq

PId0250 Efeito da fotobiomodulação na sensibilidade pós-clareamento de alta concentração: ensaio clínico, cego, randomizado

Motta EA, Thomé T, Barreto CLM, Silva LP, Jardim LC, Erhardt MCG, Martins MD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.
Conflito de interesse: Material doado pela empresa Azena, mas que não exerceu nenhum tipo de influência no trabalho.

Este estudo avaliou o efeito da fotobiomodulação (FBM) associada a um agente dessensibilizante no manejo da sensibilidade dentária (SD) após clareamento dental de alta concentração com peróxido de hidrogênio a 40% (PH 40). Oitenta pacientes foram alocados aleatoriamente em quatro grupos associando FBM e dessensibilizante ativo (DA) ou placebo (DPLA): G1 (FBM + DA); G2 (FBM + DPLA); G3 (FBM Placebo (P) + DA) e G4 (FBM P + DPLA). O dessensibilizante (nitrato de potássio 3% + íon de fluoreto 0,11% ou placebo) foi aplicado por 10 min previamente ao clareamento. O clareamento foi realizado com PH 40, em 3 sessões de 50 min cada, realizadas com intervalo de 7 dias entre si. A FBM foi feita imediatamente e 24 horas após cada sessão, utilizando laser de diodo (GeminiEvo, 810+980 nm, 1,2 J por ponto) em três pontos de todos os dentes clareados. Nos grupos controle o procedimento foi simulado da mesma forma. A SD foi avaliada por escala visual analógica imediatamente e 24 horas após cada sessão. A análise intragrupo foi realizada pelo teste de Friedman e as comparações intergrupos pelo teste de Kruskal-Wallis ($p<0,05$). Até o momento, 20 pacientes foram incluídos. Observou-se diferença significativa entre os grupos apenas na avaliação imediata da 1ª sessão ($p=0,019$), com menor SD no G3 e maior no G4. Não foram observadas diferenças significativas nas avaliações seguintes ($p>0,05$). Os grupos submetidos à FBM apresentaram estabilidade da SD ao longo do tempo, enquanto o G3 apresentou aumento da sensibilidade 24 horas após a 2ª sessão ($p=0,025$).

Os resultados sugerem um efeito modulador da FBM no controle da progressão temporal da dor, possivelmente prevenindo picos tardios de SD. Contudo, a análise final da amostra é necessária para conclusões definitivas.

PId0251 Avaliação da Resistência de união de resinas 3D após tratamentos de superfície com laser Er:YAG ao longo do tempo

Rodrigues GF, Matsuoka GM, Medeiros JR, Mayer-Santos E, Alonso RCB, Favoreto MW, Silva EVF, Trevelin LT*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

As resinas 3D com alto teor de carga requerem um tratamento de superfície para alcançar a adesão ao substrato após a cimentação. O presente estudo teve como objetivo avaliar a resistência de união (RU) de resinas impressas em 3D submetidas a diferentes protocolos de irradiação com o laser de Er:YAG como tratamento de superfície. Discos (Ø12x2mm) foram projetados por meio do software de desenho (Meshmixer), obtendo-se um arquivo no formato STL (standard tessellation language) que foi utilizado para impressão de 30 discos em 30º utilizando a resina Voxelprint (FGM). As amostras foram impressas e limpas de acordo com as recomendações do fabricante, pós-curadas e randomizadas de acordo com o tratamento: G1 (irradiação com 100 mJ/10 Hz), G2 (150 mJ/10 Hz) e G3: controle (sem irradiação). 300 cilindros de Cimento Resinoso Dual Allcem (FGM) foram produzidos nos discos de resina impressa utilizando o sistema adesivo universal Ambar (FGM), sendo que metade foi cisalhada 24 horas depois, enquanto a outra metade foi submetida a 5000 ciclos térmicos. Os dados de RU por microcisalhamento foram analisados por ANOVA 2 fatores, seguida pelo teste de Tukey (α = 0,05). O G3 apresentou valores significativamente maiores que o G2 (p=0,012) em 24h, embora não diferiu do G1. O envelhecimento não influenciou na resistência de união (p=0.441), embora o protocolo de irradiação de 150mJ aumentou os valores de RU após o envelhecimento.

Conclui-se que a irradiação com laser de Er:YAG, nos parâmetros avaliados, não aumentou a RU imediata da resina impressa em 3D ao cimento resinoso. O protocolo de 150 mJ/10 Hz sugere potencial benefício na estabilidade adesiva ao longo do tempo, o que requer mais investigação.

Apoio: Programa Unificado de Bolsas Nº 3401 | FGM

PId0252 Estabilidade de cor e degradação superficial de materiais bioativos após exposição a solventes orgânicos

Ono CTM, Falcon MA, Torres MFR, Aguiar FHB, Vieira-Junior WF*
Odontologia restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou os efeitos do heptano e da metil-etil-cetona (MEK) sobre a rugosidade e estabilidade de cor de materiais restauradores bioativos. Foram confeccionadas amostras (Ø8 × 2mm; n=12) dos materiais: resina composta convencional (RC-C, Forma/Ultradent), resina composta com partículas S-PRG (S-PRG, Beautifil II LS/Shofu) e alkasite (AL, Cention N/Ivoclar). A rugosidade de superfície (Ra, µm) e a espectrofotometria de reflectância (CIEL*a*b*) foram avaliadas no baseline (24h) e após 7 dias de imersão em água destilada (controle), MEK ou heptano. Então, a alteração geral de cor (ΔEab e ΔE00), variação do índice de brancura (ΔWID) e a topografia superficial (MEV, 2000×) foram determinadas. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis, Dunn e Wilcoxon (α=0,05). Independente do tempo ou solvente orgânico, AL apresentou valores de Ra maiores que os demais materiais (p<0,001). Após exposição ao MEK, S-PRG demonstrou discreta alteração na coordenada L*, enquanto AL exibiu valores superiores de ΔE00 em comparação a S- PRG, além de maior variação de ΔWID em relação a RC-C (p<0,05). MEV revelou maior degradação e porosidade no AL em relação aos outros materiais, e maior em MEK comparando com os grupos controle e heptano.

S-PRG apresentou desempenho comparável ao da resina composta convencional. Entretanto, alkasite demonstrou maior suscetibilidade à alteração de cor e à degradação frente aos desafios, especialmente em MEK.

Apoio: FAPESP Nº 2024/11494-9

PId0253 Análise da microdureza de cimento de ionômero de vidro modificado por resina frente a diferentes unidades fotopolimerizadoras

Santos NB, Farah VC, Carelli J, Lopes CMCF*
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - SC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a microdureza de um cimento de ionômero de vidro modificado por resina Riva Light Cure (SDI), submetido a diferentes unidades fotopolimerizadoras. Os grupos experimentais foram divididos conforme os aparelhos utilizados: G1 (Quazar, Guilin Woodpecker Medical Instrument Co.), G2 (Bluephase N G4, Ivoclar Vivadent) e G3 (Valo Grand, Ultradent Products Inc.), como unidades fotopolimerizadoras de terceira geração, e GC (Radii-cal, SDI) como grupo controle de segunda geração. Os grupos foram subdivididos conforme o modo e tempo de polimerização: A (10 s), B (5 s) e C (20 s). O grupo controle seguiu o protocolo de polimerização de 20 s. Sessenta amostras (n = 6 para cada grupo) foram confeccionadas seguindo as recomendações do fabricante. Após armazenamento em água destilada a 37 °C por sete dias, as amostras foram submetidas ao ensaio de microdureza Vickers (100 g / 10 s), com cinco indentações por amostra (norte, sul, leste, oeste e centro). Os dados foram analisados estatisticamente por meio de ANOVA de uma via e pelo teste de Tukey (□ = 0,05). As médias de microdureza Vickers (HV) obtidas foram: GC: 34,94; G1-A: 32,28; G1-B: 22,22; G1-C: 32,99; G2-A: 32,24; G2-B: 22,31; G2-C: 33,62; G3-A: 27,10; G3-B: 25,07 e G3-C: 33,35. Observou-se que os subgrupos B (5 s) apresentaram menores valores de microdureza em todas as unidades fotopolimerizadoras testadas. Os subgrupos G1-A, G2-A (10 s) e G1-C, G2-C e G3-C (20 s) resultaram em valores de dureza próximos do grupo controle.

O estudo concluiu que unidades fotopolimerizadoras de terceira geração em modos de alta irradiância e tempo reduzido influenciaram diretamente na microdureza do cimento de ionômero de vidro modificado por resina.

PId0254 Sobrevida de restaurações semi-diretas em dentes com HMI jateados com biovidro 45S5: ensaio clínico de boca-dividida

Santos ACN, Silva DKC, Moreira ARO, Maia Filho EM, Firoozmand LM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

A adesão em dentes afetados por hipomineralização molar-incisivo (HMI) é desafiadora, particularmente no caso de lesões extensas. Este ensaio clínico randomizado de boca-dividida avaliou, por 12 meses, a taxa de sobrevida e retenção de restaurações semi-diretas (RSD) em dentes com HMI cimentadas sobre dentina previamente jateada com biovidro 45S5 (BAG). Participaram do estudo pacientes entre 9 e 20 anos, com primeiros molares permanentes apresentando lesões extensas de HMI. Foram incluídos 28 molares (Nolla 8-10), com hipersensibilidade e opacidades amarelo-acastanhadas. Os dentes foram randomizados em 2 grupos (boca-dividida): HMI (sem pré-tratamento da dentina) e HMI-BAG (dentina pré-tratada com jateamento de vidro bioativo 45S5). No HMI-BAG, realizaram-se 3 sessões de jateamento prévio, com proteção do preparo por restaurações provisórias. As RSD foram confeccionadas pela técnica de matriz flexível em resina composta nanoparticulada e cimentadas com material resinoso bioativo autoadesivo (SetPP, SDI). O desempenho clínico foi avaliado após 1, 6 e 12 meses. A taxa de sobrevivência foi analisada por Kaplan-Meier e teste log-rank (α=5%), enquanto a regressão multivariada de Cox avaliou a extensão da lesão e preparo. A extensão da lesão ou tipo de preparo não influenciaram na retenção da RSD (p > 0,05). A taxa de retenção foi elevada, e semelhante em ambos os grupos, sem diferença entre as curvas de sobrevivência (p = 0,277). Os tratamentos promoveram ausência de sensibilidade pós-operatória (p > 0,05).

Conclui-se que o pré-tratamento da dentina afetada por HMI com BAG apresentou desempenho clínico comparável ao do protocolo convencional para cimentação RSD.

Apoio: CAPES Nº n.06392/22

PId0255 Influência da matriz orgânica e da umidade na mensuração do desgaste erosivo da dentina

Ribeiro JA, Barros LS, Torres CRG, Borges AB*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar se a remoção da matriz orgânica (RMO) influencia na mensuração da perda de superfície (PS) da dentina sob diferentes condições de umidade, após ciclagem erosiva (ER) ou erosivo-abrasiva (ER/AB). Espécimes de dentina bovina (n = 9) foram submetidos a diferentes modelos de ciclagem. O modelo ER consistiu em imersão em ácido cítrico (0,3%, pH 2,6; 5 min, 4×/dia) e em saliva artificial (60 min, 4×/dia), por 5 dias. No modelo ER/AB, o protocolo incluiu também abrasão (2N, 2 golpes/s; 15 s, 2×/dia) e imersão em suspensão de dentifrício (105 s, 2×/dia). Em ambos os modelos, metade dos espécimes teve a camada de matriz orgânica removida após os desafios erosivos, utilizando solução de hipoclorito de sódio a 10% (10 min, 4×/dia). A PS (em µm) foi realizada por perfilometria de contato, com os espécimes úmidos e após 5 min de ressecamento. Os dados foram submetidos a ANOVA 3 fatores com medidas repetidas e teste de Tukey (α = 5%). A RMO resultou em maior PS em ambos os modelos ($p < 0,0001$). No modelo ER sem RMO, a PS foi maior após ressecamento, enquanto a umidade não afetou as leituras nos grupos com RMO e no modelo ER/AB ($p < 0,0001$). Na ausência de RMO, o modelo ER resultou em menor PS em relação ao modelo ER/AB ($p < 0,0001$).

Concluiu-se que a RMO aumenta a PS em dentina após ciclagem ER e ER/AB e que, na presença da matriz orgânica, a avaliação por perfilometria de contato deve ser realizada com espécimes úmidos.

PId0256 Influência do Envelhecimento Térmico e Abrasivo nas Propriedades de Superfície de Resinas Odontológicas Impressas em 3D

Marcondes F, Aida NK, Benati MRL, Cavalli V*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A impressão 3D na Odontologia Restauradora ampliou o uso de resinas compostas para restaurações provisórias e definitivas. Contudo, desafios intraorais, como variações térmicas e abrasão por escovação, podem comprometer suas propriedades físico-mecânicas e estéticas. Este estudo avaliou o efeito do envelhecimento térmico e abrasivo em resinas compostas impressas em 3D. Corpos de prova de resina definitiva (BioCrown; PriZma - Makertech Labs) e provisória (BioProv; PriZma - Makertech Labs) foram confeccionados e submetidos às análises iniciais (T0) de microdureza, rugosidade superficial e brilho. As amostras foram randomizadas em quatro grupos (n=10/grupo): G1 e G3 (BioCrown e BioProv) submetidos à ciclagem térmica (6.000 ciclos) e G2 e G4 (BioCrown e BioProv) submetidos à escovação mecânica simulada (50.000 ciclos, 200 g, 4 Hz), simulando cerca de 5 anos clínicos. Após o envelhecimento, realizaram-se as análises finais (T1). Para rugosidade e brilho aplicaram-se Wilcoxon e Mann-Whitney; para microdureza, ANOVA de duas vias com medidas repetidas e pós-teste de Bonferroni ($p<0,05$). Ambos os envelhecimentos aumentaram significativamente a rugosidade superficial em ambas as resinas ($p<0,05$), sem diferença entre materiais. A resina BioCrown apresentou maior microdureza inicial ($p<0,05$). Após a ciclagem térmica, houve redução significativa apenas para a BioCrown, enquanto na escovação a redução ocorreu apenas para a BioProv ($p<0,05$). Todos os grupos perderam brilho, porém a BioProv escovada apresentou maior redução ($p<0,05$).

Conclui-se que a degradação foi material-dependente, com maior perda de dureza da resina definitiva sob estresse térmico e maior comprometimento estético e micromecânico da provisória sob escovação.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/14780-5

PId0257 Influência dos Suplementos Esportivos na Presença do Possível Bruxismo e de Comportamentos Orais em Atletas Corredores

Dembinski ASV, Scherer SS, Martins APVB, Badaró MM, Andrade JSR, Stolf SC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a influência dos suplementos esportivos na presença de possível bruxismo e hábitos orais em atletas corredores. Trata-se de um estudo analítico-observacional, transversal e quantitativo, envolvendo corredores amadores e profissionais da Grande Florianópolis (n=59). Após aprovação do CEPSH/UFSC e assinatura do TCLE, os voluntários foram recrutados por meio de Assessorias Esportivas, conforme critérios de inclusão e exclusão. Para coleta de dados, aplicaram-se os questionários Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14), BruxScreen-Q e Lista de Verificação dos Comportamentos Orais. Observou-se predominância do sexo feminino (69,5%), média de idade de 31,44 anos e elevada escolaridade. A maioria não possuía patrocínio (98,3%) e não tinha vínculo com federação (54%). Predominaram treinos individualizados (76,3%), com frequência de até três vezes por semana (79,7%) e duração de até quatro horas semanais (78%). O uso de suplementos foi elevado (89,8%), com destaque para cafeína no pré-treino (67,8%) e durante o treino (42,4%), além de creatina e whey protein. Em relação à saúde bucal, 32,2% relataram queixas e 88,1% sensibilidade ou bruxismo durante a prática esportiva. A maioria (86,4%) indicou que a saúde bucal não impacta negativamente na qualidade de vida. Não houve associação estatisticamente significativa entre o consumo de suplementos com cafeína e o bruxismo do sono ($p=0,125$) ou em vigília ($p=0,491$). Entretanto, observaram-se associações entre frequência dos sintomas, hábitos orais e consumo de suplementos.

Conclui-se que não houve associação entre cafeína e bruxismo, embora fatores comportamentais possam estar envolvidos. Estudos clínicos futuros são necessários.

Apoio: UFSC

PId0258 Efeitos de soluções enxaguatórias experimentais com óleos essenciais na integridade da resina composta nanoparticulada

Xavier GLM, Saldanha ICB, Nunes AKO, Borges YS, Araujo JB, Pinheiro HHC, D'Almeida-Couto RS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito de enxaguatórios bucais experimentais de óleos essenciais (OEs) associados ao fluoreto de sódio (NaF) nas propriedades físico-químicas de um compósito resinoso nanoparticulado. Amostras de resina composta (Filtek Z350XT; A2; 5mmx2mm) foram distribuídas nos grupos experimentais: água destilada (controle), NaF (fluoreto de sódio a 0,05%), BaCloTea (manjericão, cravo e melaleuca), EucaLem (eucalipto e limão), Cinnamon (casca de canela), Listerine Anticáries e Listerine Cool Mint. As amostras foram submetidas a ciclos de exposição nas soluções (2×/dia; 30 s) por 14 dias. Foram realizadas as análises de alteração de cor (ΔE; n=10) e microdureza Knoop (KHN; n=5; 50 gf/15 s) nos tempos baseline e após 14 dias, e espectroscopia Raman (n=6) ao final do período experimental, avaliados por ANOVA de Welch/Games-Howell (ΔE), ANOVA a um fator/Tukey (Raman) e testes de Wilcoxon e Kruskal-Wallis (KHN) ($p<0,05$). Os grupos BaCloTea, EucaLem e Cinnamon exibiram valores de ΔE comparáveis aos do NaF e às soluções comerciais, diferindo significativamente apenas do grupo controle sem tratamento ($p<0,001$), como esperado. KHN apontou que as formulações com OE mantiveram a dureza após 14 dias, sem diferenças em relação às demais soluções ($p>0,05$). A espectroscopia Raman revelou que a razão das áreas das bandas em 1638 cm^{-1} (C=C alifáticas) e 1608 cm^{-1} (C=C aromáticas) não apresentou diferenças estatísticas entre os grupos ($p>0,05$), indicativo de integridade da matriz orgânica após 14 dias.

Os enxaguatórios com OEs mantiveram a estabilidade de cor e integridade estrutural do compósito, se mostrando alternativas promissoras, sem efeitos deletérios, favorecendo a longevidade das restaurações em resina composta.

PId0259 Mais Saúde Bucal nas escolas da Amazônia Brasileira

Araujo JB, Santana ALP, Almeida AS, Nunes AKO, Saldanha ICB, Pinheiro HHC, D'Almeida-Couto RS*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou lesões cariosas profundas em escolares da Região Norte do Brasil, considerando três dimensões principais: a epidemiologia da cárie, as intervenções regenerativas, impactos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) e concentração de fluoreto na água escolar. Foram analisados 144 escolares de 12 anos em três etapas: (1) avaliação epidemiológica da gravidade da cárie pelo sistema CAST; (2) etapa clínica, com tratamento de 22 molares permanentes por meio do Tratamento Restaurador Atraumático (ART), isolado ou associado à Fotobiomodulação (FBM), verificando sensibilidade pós- operatória, vitalidade pulpar, neoformação dentinária por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e QVRSB; e (3) etapa laboratorial, com quantificação dos níveis de fluoreto na águas consumidas. Os resultados mostraram que 35,4% dos escolares apresentaram cárie em dentina, 44,4% pré-morbidade (CAST 3), 22,2% morbidade (CAST 4-5) e 24,6% morbidade severa (CAST 6-7). O grupo ART+FBM apresentou maior redução da sensibilidade espontânea em comparação ao ART isolado (β=0,122; p<0,001), com associação significativa entre redução da sensibilidade e melhora da QVRSB (β=−0,009; p=0,022). Aos 6 meses, todos os dentes permaneceram vitais com evidência de neoformação dentinária. A água consumida com teor de fluoreto (0,17 µgF/mL).

Conclui-se que há elevada carga de lesão cariosa profunda em escolares da Amazônia e a associação ART+FBM mostrou-se uma intervenção regenerativa e eficaz, promovendo benefícios clínicos e funcionais, além de impacto positivo na qualidade de vida. A baixa concentração de fluoreto na água escolar reforça a importância de políticas públicas como Mais Saúde Bucal na região da Amazônia brasileira.

Apoio: CNPq Nº 442403/2025-9

PId0260 Avaliação de técnicas de tratamento de superfície no reparo de resinas impressas 3D submetidas à ciclagem térmica

Menezes ID, Matsuoka GM, Uno TK, Freitas PM, Mayer-Santos E, Alonso RCB, Lopez-Capp TT, Trevelin LT*

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a eficácia de diferentes tratamentos de superfície no reparo de resinas impressas 3D por meio da resistência da união(RU) por ensaio de microcisalhamento após o envelhecimento em termociclagem. Foram impressos 40 discos (Ø12x2mm) de resina PProCrown (Straumann), limpos mecanicamente, pós-curadas e submetidos à termociclagem (5.000 ciclos térmicos entre 5°C e 55°C) simulando 6 meses de envelhecimento. Posteriormente, os espécimes foram randomizados em 4 grupos experimentais (n=10) conforme o tratamento de superfície proposto: G1=irradiação com laser de Er:YAG:150mJ/10Hz; G2= irradiação com laser de Er:YAG 200mJ/10Hz; G3=asperização com ponta diamantada em alta-rotação e; G4=sem tratamento (controle). Em cada disco, foram construídos 10 cilindros de resina composta flow utilizando o sistema adesivo(Scotchbond Universal, Solventum) no modo autocondicionante. Os dados de RU foram analisados por ANOVA a um fator, seguida pelo teste de Tukey (α=0,05). O G1 apresentou valores significativamente maiores que o G3 e G4,(p<0,001) sem diferença em relação ao G2 (p=0,186). O G4 apresentou os menores valores de RU sem diferença em relação ao G3 (p=0,110).

Conclui-se que a irradiação com laser de Er:YAG constituiu um tratamento de superfície eficaz para melhorar a RU em reparos de resinas impressas 3D envelhecidas.Em especial, o parâmetro de irradiação de 150mJ resultou em melhor desempenho. Esses achados sugerem que a irradiação pode promover modificações superficiais favoráveis à adesão, sendo uma alternativa promissora para o tratamento de superfície.

Apoio: FAPESP Nº 2025/17061-0

PId0261 Mapeamento científico baseado em métricas de ensaios clínicos sobre infiltração de resina em odontologia

Szymczak LC, Rocha AO, Anjos LM, Ramos I, Figueiredo CVO, Favoreto MW, Reis A, Cardoso M*

odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

A infiltração resinosa é uma técnica minimamente invasiva utilizada no manejo de lesões de mancha branca. Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil das publicações e o interesse social sobre o tema por meio de uma análise baseada em métricas. As bases de dados Web of Science e Scopus foram utilizadas para a busca, realizada em março de 2026 por dois pesquisadores. Foram extraídas as principais características dos estudos, incluindo número e densidade de citações, ano de publicação, idioma, temáticas (objetivo principal, tipo de mancha e características metodológicas), periódico, país, instituição, autores e palavras-chave. A altmetria foi obtida por meio da plataforma Dimensions, e o software VOSviewer foi utilizado para gerar redes de colaboração. A correlação de Spearman foi aplicada para análise dos dados. Foram selecionados 101 estudos publicados entre 2010 e 2026. O Journal of Dentistry foi o periódico de maior destaque (n = 16). A maioria dos estudos teve como objetivo avaliar a paralisação de lesões cariosas por meio de ensaios clínicos randomizados. O país com maior número de publicações foi a Índia (n = 14), e o autor mais produtivo foi Meyer-Lueckel H (n = 8). O VOSviewer indicou a existência de colaboração entre autores e a coocorrência de palavras-chave. A análise no Dimensions revelou maior interesse social das publicações por leitores do Mendeley e usuários da plataforma X.

Conclui-se que os estudos clínicos sobre infiltração resinosa aumentaram nos últimos 10 anos, com destaque para ensaios clínicos randomizados voltados à paralisação de lesões cariosas. A produção científica concentrou-se principalmente na Índia, e o maior interesse social foi observado entre leitores do Mendeley e usuários da plataforma X.

PId0262 Presença de espaços vazios após a cimentação de pinos de fibra de vidro com diferentes materiais

Martins DLE, Montan JBM, Lima CO, Prado M*

Graduação em odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA - RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a presença de espaços vazios após a cimentação de pinos de fibra de vidro com diferentes materiais. Quarenta e cinco caninos unirradiculares tiveram suas coroas removidas e as raízes padronizadas em 15mm. Em seguida, foram instrumentadas com o sistema Reciproc e obturadas. Posteriormente, foi realizado o preparo do espaço para pino com a broca nº 1 do sistema Whitepost DC. As amostras foram analisadas por microtomografia computadorizada, a fim de permitir o pareamento e a distribuição em 3 grupos (n=15). As amostras foram distribuídas, de acordo com o material de cimentação/ estratégia adesiva utilizada: resina Stela (SDI), cimento resinoso autoadesivo Dual Set PP (SDI) e cimento resinoso convencional AllCem Core (FGM). A cimentação foi realizada de acordo com as recomendações dos fabricantes. Após a cimentação dos pinos Whitepost DC1, as amostras foram novamente analisadas por microtomografia computadorizada, para a avaliação tridimensional da presença de espaços vazios na cimentação dos pinos de fibra de vidro. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (p>0,05).

Os diferentes materiais, resina composta fluida e cimentos resinosos, apresentaram comportamento semelhante quanto à formação de espaços vazios, quando foram utilizados na cimentação de pinos de fibra de vidro.

Apoio: FAPs - Faperj Nº SEI E-26/200.254/2023 | FGM Dental Group | SDI

PId0263 Quantificação do desgaste do esmalte prévio à infiltração resinosa

Barros MCAS, Rossini CP, Figueiredo JC, Berger F, Azinaro GSS, Borelli Neto L, Borges AB, Torres CRG*

Departamento Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o desgaste do esmalte dental promovido por diferentes técnicas empregadas previamente à infiltração resinosa. 30 espécimes circulares com superfícies planificadas e polidas foram obtidos a partir de dentes incisivos bovinos. A seguir, os contornos iniciais das superfícies foram analisados em um perfilômetro de contato (Marsurf, Mahr). Os espécimes foram divididos em 6 grupos (n=5) de acordo com o tratamento aplicado: IE - gel de ácido clorídrico a 15% (Icon Etch, DMG) por 2min, POA - pedra abrasiva de óxido de alumínio (Dura White, Shofu), ML - broca multilaminada de 30 lâminas (KG Sorensen), DM - ponta diamantada com grão médio (KG Sorensen), DF - ponta diamantada com grão fino (KG Sorensen), DEF - ponta diamantada com o grão extrafino (KG Sorensen). Os instrumentos rotatórios foram usados em contra-ângulo de baixa rotação, realizando movimentos da esquerda para a direita, em uma área com aproximadamente 3mm de largura, durante 5 segundos. O contorno final foi avaliado da mesma forma. O perfil inicial foi sobreposto ao final em software e a profundidade do desgaste mensurada em µm. Os dados foram analisados por ANOVA a 1 fator e Tukey (α=0,05). A ANOVA mostrou diferenças entre grupos (p=0,001). Médias (DP) e Tukey: ML-1,15(0,22)a, POA-3,94(1,30)a, DEF-5,66(1,75)a, DF-7,37(0,39)a, DM-14,49(2,51)b, IE-21,05(5,19)c. Grupos com mesmas letras não diferem.

O tratamento com ácido clorídrico promoveu o maior desgaste de todos os grupos, seguido pela ponta diamantada de diamante médio. Os demais instrumentos apresentaram os menores níveis de desgaste.

PId0264 Influência do café na manutenção da cor após clareamento dental caseiro e em consultório: ensaio clínico

Menezes NR, Rocha BR, Uberti VS, Klafki LB, Zimmermann IA, Eccher EB, Rolla JN*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

Um sorriso mais claro é amplamente valorizado por transmitir saúde e estética, impulsionando a popularização do clareamento dental, um procedimento não invasivo que utiliza peróxidos para a realização do tratamento. Entretanto, sua longevidade pode ser influenciada por hábitos como o consumo de café. Este estudo comparou a manutenção da cor entre as técnicas de clareamento caseiro supervisionado e em consultório, considerando a frequência de ingestão de café, além de avaliar a sensibilidade dentária. Participaram 25 indivíduos (n=25), divididos em dois grupos: baixo (G1) e alto consumo de café (G2). Todos foram submetidos às duas técnicas, aplicadas em hemiarcadas superiores distintas de forma randomizada. A cor foi avaliada por espectrofotometria nos períodos inicial, final, 6 e 12 meses. Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias e teste de Tukey (p<0,05). O consumo de café influenciou o efeito clareador inicial (p<0,05), porém não houve diferença significativa na manutenção da cor ao longo do tempo entre os grupos ou técnicas. A sensibilidade foi menor na técnica caseira, sendo leve e transitória.

Conclui-se que ambas as técnicas apresentam eficácia e longevidade semelhantes, independentemente do consumo de café.

PId0265 Estabilidade de cor e liberação iônica do esmalte tratado com coating bioativo à base de S-PRG sob desafio cariogênico e manchamento

Gomes TD, Pires AA, Firoozmand LM*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Materiais bioativos são promissores visto que a liberação de íons pode auxiliar na prevenção de lesão inicial de cárie (LIC), porém com o tempo, estes podem sofrer alterações de cor, comprometendo a estética. Este estudo in vitro avaliou a estabilidade de cor e a distribuição iônica do esmalte tratado com coating bioativo a base de Giomer, partículas de ionômero de vidro pré-reagidas (PRG) sob desafio cariogênico (DC). Blocos de esmalte bovino foram padronizados, randomizados e distribuídos em quatro grupos (n=5): PRG-DC (aplicação PRG e DC), PRG-C (aplicação PRG e controle), DC (somente DC) e C (controle). Os grupos submetidos ao DC foram expostos à ciclos des-remineralizantes, por 8 dias, enquanto os controles permaneceram em água destilada. Todos os grupos foram expostos a um protocolo de manchamento para verificação da estabilidade de cor por espectrofotometria (ΔEab, ΔE00 e ΔWID), e a variação de cor foi mensurada após o tratamento (T1) e após manchamento (T2). A superfície foi analisada por MEV/EDS e a as imagens analisadas em imageJ para LIC. Foi empregada a ANOVA de medidas repetidas (a=5%). Apenas o grupo (C), sem tratamento, desenvolveu LIC, e o mapeamento elementar (MEV/EDS) demonstrou uma camada com os íons (F, Sr, Al, B, Si e Na) sobre o esmalte tratado, com redução ionica após o DC. Os grupos, os tempos (T1 e T2) e o efeito interação apresentaram diferença para ΔWID, ΔEab e ΔE00 (p<0,001), sendo que em T2, PRG-DC não diferiu dos controles (DC e C), enquanto em todos parametros PRG-C apresentou maior alteração cromática em T1 e T2.

Conclui-se que o coating à base de S-PRG em condições de desafio cariogênico, previne o desenvolvimento de LIC pela presença de uma camada iônica, e não promove significativas alterações cromáticas no esmalte dental.

Apoio: CNPq

PId0266 Influência da Espessura de Restaurações Indiretas em Resina Composta na Resistência à Fratura: Revisão de Escopo

Luiz M, Vergutz CE, Lima HCS, Martins APVB*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O desgaste erosivo é uma condição multifatorial de alta prevalência, resultante de processos químico-mecânicos de origem não bacteriana. Em casos de progressão avançada, intervenções restauradoras indiretas em resinas compostas podem ser uma alternativa relevante para dentes posteriores. Contudo, são escassas as evidências sobre a espessura mínima necessária das restaurações para suportar cargas mastigatórias. Assim, esta revisão de escopo objetivou mapear e sintetizar as evidências disponíveis sobre a influência da espessura de restaurações indiretas em resina composta na resistência à fratura. A revisão foi conduzida conforme as diretrizes PRISMA-ScR, com protocolo na plataforma Open Science Framework (https://osf.io/afdn7/; DOI: https://doi.org/10.17605/OSF.IO/4TWEXXXXXXXXX). Realizada busca abrangente nas bases de dados, e duas pesquisadoras independentes realizaram a seleção dos estudos e a extração dos dados, sendo uma terceira revisora consultada em casos de divergência. Foram incluídos três estudos laboratoriais, todos conduzidos em pré-molares hígidos submetidos a cargas compressivas axiais até fratura. Restaurações do tipo onlay e maior espessura apresentaram maior resistência à fratura. Após envelhecimento artificial, restaurações indiretas demonstraram desempenho superior, enquanto resinas compostas indiretas apresentaram menor resistência à fratura em comparação a outros materiais restauradores avaliados.

Conclui-se que maior espessura restauradora e recobrimento das cúspides parecem favorecer a resistência à fratura. Entretanto, a limitada quantidade de estudos e a heterogeneidade metodológica restringem conclusões definitivas.

PId0267 Incorporação de nanopartículas de clorexidina-hexametafosfato ao Biodentine: Análise da resistência de união

Veiga MCA, Veiga BS, Falcão GPL, Martins DLE, Simão RA, Prado M*
Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA - RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da incorporação de nanopartículas de clorexidina-hexametafosfato (Nps CHX-HMP) ao Biodentine. Dez fatias de raiz foram produzidas a partir dos terços cervicais e médios das raízes de incisivos bovinos. Uma broca carbide cilíndrica de 0,8 mm foi usada para perfurar três cavidades semelhantes a canais dispostos paralelamente ao canal radicular, em cada fatia de raiz, com distância mínima de 1mm entre as cavidades. As amostras foram imersas nos diferentes irrigantes, por diferentes tempos, simulando um protocolo de irrigação empregado durante o tratamento endodôntico: hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl) + água destilada (AD) + EDTA 17% + AD + NaOCl + AD. Após, as cavidades foram preenchidas com Biodentine, seguindo as recomendações do fabricante. Em cada slice, o material foi utilizado, variando a % de nanopartículas de clorexidina incorporadas ao pó do cimento (0%, 1% e 2%). As amostras foram submetidas a ensaio de resistência de união pelo teste de push-out. O padrão de fratura foi classificado em adesiva, coesiva ou mista. Os resultados foram avaliados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos avaliados (0%, 1% e 2% de Nps). O padrão de fratura foi principalmente do tipo adesivo.

A incorporação de nanopartículas de clorexidina-hexametafosfato, nas concentrações avaliadas, não comprometeu a resistência de união do cimento reparador Biodentine à dentina.

Apoio: FAPs - Faperj Nº SEI E-26/200.254/2023 | Funadesp Nº 1700473

PId0268 Avaliação da resistência ao cisalhamento de sistemas de colagem ortodôntica com o uso de adesivo universal

Almeida MCGG, Aguiar MM, Pantarotto AL, Diaz MA, Schneider BL, Costa GF, Maeda FA, Silva LH*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da pré-aplicação de adesivo universal na resistência ao cisalhamento de cinco sistemas de colagem ortodôntica ao esmalte após desafio erosivo com refrigerante. Espécimes de esmalte bovino foram distribuídos em 10 grupos (n=10), de acordo com o sistema de colagem ortodôntica utilizado e a aplicação prévia ou não do adesivo universal. Os sistemas avaliados foram Transbond XT, Ortholink, Orthocem, Natural Ortho e Fill Magic Orthodontic. Nos grupos com adesivo universal, o material foi aplicado antes da resina. A resina ortodôntica foi aplicada por meio de um molde metálico e pressionada sobre a superfície por um pino acrílico transparente para fotoativação. Os espécimes foram submetidos a desafio erosivo por 2 h com Sprite Zero® e armazenados por 24 h em saliva artificial. O teste de resistência ao cisalhamento foi realizado em máquina de ensaio, com dispositivo tipo lâmina à velocidade de 0,5 mm/min. A análise de falha foi realizada por estereomicroscopia. Os dados foram analisados por ANOVA de 2 fatores e teste de Tukey (α=,05). A pré-aplicação do adesivo universal aumentou a resistência ao cisalhamento (P<,001), com média de 18,90 ±3,12 MPa, em comparação com 16,68 ±2,55 MPa nos grupos sem adesivo. O sistema de colagem também influenciou os resultados (P=,002), sendo o Fill Magic Orthodontic o único material com média inferior aos demais, 15,86 ±3,75 MPa. Todos os espécimes apresentaram falha adesiva.

A pré-aplicação do adesivo universal aumentou a resistência de união das resinas ortodônticas ao esmalte após desafio erosivo com refrigerante.

PId0269 Influência de Diferentes Protocolos de Desinfecção nas Propriedades da Resina para Guia Cirúrgico

Souza QH, Faria ACL, Ribeiro GA, Simionato AA, Ribeiro RF, Rodrigues RCS*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.
Não há conflito de interesse

A precisão de guias cirúrgicos é decisiva para o sucesso da implantodontia guiada, entretanto, não há padronização quanto à desinfecção desses dispositivos e são desconhecidos os efeitos sobre o material. Este estudo avaliou a resistência à flexão, o módulo de elasticidade, a rugosidade superficial e a alteração dimensional da resina para guias cirúrgicos após desinfecção. Foram impressos 100 corpos de prova, sendo 50 barras para ensaios mecânicos e de rugosidade, e 50 guias para análise dimensional, distribuídos nos grupos: controle, autoclave, clorexidina, álcool e glutaraldeído (C, AUTO, Cl, A e G). Excluiu-se a autoclave pela formação de trincas no material. As barras foram imersas nas soluções conforme o grupo e posteriormente testadas e os guias foram escaneados antes (T0) e após (T1) os tratamentos para análise por Root Mean Square (RMS). Os dados foram submetidos aos testes de normalidade e homogeneidade de variâncias. Resistência à flexão, módulo de elasticidade e rugosidade superficial foram analisados por ANOVA, com aplicação de pós testes apropriados. Os dados da alteração dimensional não possuem distribuição normal e homogeneidade de variâncias, sendo analisados por modelo linear generalizado e Wald teste. Adotou-se um nível de significância de 5%. A desinfecção não afetou significativamente a resistência à flexão. Cl apresentou maior módulo de elasticidade e redução da rugosidade, enquanto os demais grupos apresentaram aumento apenas da rugosidade, especialmente G. Na comparação da precisão dimensional entre os tempos, somente A apresentou maior RMS após imersão.

Conclui-se que os protocolos de desinfecção impactam algumas propriedades da resina para guia cirúrgico, sendo a autoclave inapropriada ao material.

Apoio: CNPq Nº 107701/2025-1

PId0270 Influência da cor, APS, distância e tempo de exposição no grau de conversão e comportamento térmico de barreiras fotopolimerizáveis

Brandt PH, Barbosa LMM, Uchaka HF, Monteles CF, Koday EDP, Carneiro CS, Arrais CAG, Loguercio AD*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência da cor, presença do APS, tempo de exposição, distância da fotoativação no grau de conversão (GC) e no comportamento térmico da barreira gengival fotopolimerizável Top Dam (FGM). Foram avaliados os fatores: cor (azul, verde, violeta e perolado), presença de APS (sem e com), tempo de exposição (5, 10, 15 e 20 s) e distância da unidade fotopolimerizadora LED Quazar (FGM) (1 e 10 mm; 600 mw/cm2 e 1200 mw/cm2). Para a análise do grau de conversão, foram preparados 256 espécimes, distribuídos nas 64 condições experimentais (n = 4), analisados por espectroscopia micro-Raman. A variação de temperatura foi avaliada por meio de 48 medições (n = 3) considerando os parâmetros "barreira" e "distância" em um modelo dentário com termopar tipo T com captação por software T.C. Chart 1.03 em cada tempo. Os dados foram analisados por ANOVA de quatro fatores e teste de Tukey (α = 0,05). O GC e temperatura foram significativamente influenciadas pela cor, presença de APS, irradiância e tempo de exposição (p < 0,05), com interações significativas entre os fatores avaliados. A presença de APS, maior irradiância e maiores tempos de exposição aumentaram os valores de GC, enquanto as barreiras peroladas apresentaram os maiores valores e as verdes os menores (p < 0,05). Foram observadas maiores temperaturas para as barreiras violeta e verde, especialmente na presença de APS e sob maior irradiância (p < 0,05).

Conclui-se que o grau de conversão e o comportamento térmico da barreira gengival Top Dam (FGM) são influenciados pela cor, presença de APS e condições de fotoativação, destacando a importância da avaliação conjunta desses fatores para otimizar a polimerização e minimizar riscos térmicos.

Apoio: CNPq Nº 304444/2025-1 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | CAPES Nº 001

PId0271 Influência de processamento e condicionamento nas propriedades superficiais de Silicato de Lítio reforçado por Zircônia

Candido RR, Marins LY, Costa-Neto JCC, Giacomini MC, Almeida ALPF, Borges AFS, Ferrairo BM, de Azevedo-Silva LJ*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência do processamento e de diferentes métodos de condicionamento de superfície nas propriedades superficiais de uma cerâmica à base de silicato de lítio reforçado por zircônia (SLZ). Blocos de Celtra Duo®□ (Dentsply Sirona) foram seccionados em fatias de 2 mm e polidos com lixas de granulação sequencial. Os espécimes foram divididos conforme o processamento - fresagem (F) ou fresagem seguida de sinterização (FS) - e subdivididos segundo o condicionamento: ácido hidrofluorídrico 5% e 10% (5% e 10%) e primer autocondicionante (Monobond Etch & Prime, Ivoclar Vivadent, PA) (n=5). Foram avaliados rugosidade superficial (Ra), ângulo de contato (AC), microdureza Vickers (MV) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Ra foi analisada por Friedman/Durbin-Conover, ΔRa e MV por Kruskal-Wallis/Dunn e AC por ANOVA/Tukey (95%). Para os resultados de Ra antes e após condicionamento, significância estatística foi observada nos grupos F10%, FS10% e FSPA (p<.001). O grupo FSPA apresentou maior ΔRa (0.360; 0.194, 0.526 µm), diferindo significativamente de FPA (p<.02). Os grupos F10% (19,4±0,26) e FS10% (12.6 ±0.3) apresentaram menores resultados de AC (maior molhabilidade). Maiores resultados de MV foram observados em F10% (627; 609, 638 GPa) e FS10% (617; 610, 626 GPa), sem diferença entre si (p=1.000).

Os resultados deste estudo preliminar devem ser interpretados com cautela; ainda assim, tanto os processamentos quanto os condicionamentos mostraram potencial de modificação superficial, embora o HF 10% tenha promovido modificação mais significativa. Conclusões clínicas e adesivas não podem ser estabelecidas isoladamente, sendo necessários estudos complementares.

PId0272 Atratividade do sorriso de pacientes com incisivo central unitário escurecido, após tratamento com facetas de resina composta ou cerâmica

Lopes MVS, Franzin CA, Santin GC, Pini NIP, Franzin LCS*

ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR - PR.

Não há conflito de interesse

O sorriso influencia a aparência facial, tendo impacto na autoestima e na autoconfiança. Situações de desarranjo de cor e alinhamento dos dentes afetam o equilíbrio do sorriso. Este estudo teve como objetivo avaliar a atratividade do sorriso de pacientes submetidos a tratamento de incisivo central unitário escurecido, por meio do uso de facetas de resina composta ou facetas de cerâmica. A percepção foi avaliada por três grupos de avaliadores: cirurgiões-dentistas, acadêmicos de Odontologia e leigos. A coleta de dados foi realizada a partir do Google Forms®, em que, além de perguntas direcionadas à atratividade do sorriso, 18 fotos, intercalando sorrisos hígidos, sorrisos com incisivos central escurecido e os mesmos sorrisos após o tratamento com faceta de resina composta e cerâmica eram avaliados numa escala de 0 (nada atrativo) a 10 (muito atrativo). Os dados coletados foram analisados por meio do teste ANOVA 2 fatores (p<0,05). A amostra foi constituída por 696 avaliadores sendo: 227 cirurgiões-dentistas, 254 acadêmicos de Odontologia e 215 pessoas leigas. A maioria da amostra apresentava entre 20-30 anos, sendo 71,5% do gênero feminino. No caso dos cirurgiões-dentistas, 36,8% eram ortodontistas. No total, 60,6% da amostra considerou o alinhamento dos dentes como ponto mais importante do sorriso. No entanto, toda a amostra julgou os sorrisos com incisivo central escurecido pouco atrativo de maneira significativa em relação aos demais. Não houve diferença estatisticamente significativa ao se comparar os sorrisos com os diferentes tratamentos entre si e em relação aos dentes hígidos.

Pode-se concluir que a escolha do material, facetas de resina ou cerâmica, não é determinante para a percepção estética do sorriso após o tratamento.

PId0273 Biocerâmica de hidroxiapatita bovina prensada e moldada com sílica coloidal: caracterização microestrutural, térmica e mecânica

Marins LY, Orlando GD, Zimiani GB, Salomão R, Fortulan CA, de Azevedo-Silva LJ, Borges AFS, Ferrairo BM*

Dent., Endodontia e Mat. Dent. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou o efeito da adição de sílica coloidal (SC) nas propriedades estruturais, térmicas e mecânicas da nanohidroxiapatita bovina (HA), comparando os compósitos HA+SC moldados (0, 10, 20 e 30%) com HA prensada e zircônia estabilizada por ítria comercial (Y-TZP, IPS ZirCAD MO®). Os espécimes comerciais foram confeccionados conforme a ISO 6872:2024 e sinterizados de acordo com as recomendações do fabricante. A HA foi compactada em prensa uniaxial (100MPa, 60s) e isostática (200MPa, 1min), seguida de sinterização a 1300 °C. Para os grupos moldados, a HA foi homogeneizada em moinho de pás (1000rpm, 2min) com gotejamento controlado de SC e dispersante polietilenoglicol (FS20), obtendo-se quatro grupos experimentais com diferentes proporções de SC, sinterizados a 900, 1000 e 1100 °C. As amostras foram caracterizadas por difração de raios X (DRX), dilatometria e microscopia eletrônica de varredura (MEV). As propriedades mecânicas foram determinadas por microdureza Vickers (MV, n=5) e resistência à flexão biaxial (RFB, n=35), analisadas por ANOVA unidirecional e teste de Tukey (p < 0,05) e Análise de Weibull. O DRX indicou decomposição parcial da HA acima de 1100 °C, com formação de β-tricálcio fosfato e wollastonita nas formulações com SC. O desempenho mecânico seguiu a tendência Y-TZP > HA densa > HA+SC, com redução significativa de MV e RFB conforme o aumento do teor de SC (p<0,05). A análise de Weibull revelou maior confiabilidade nos grupos com SC, embora com menor resistência característica.

Conclui-se que a SC aumentou confiabilidade estrutural dos compósitos moldados, porém comprometeu sua resistência mecânica, indicando a necessidade de otimização composicional antes de aplicações estruturais.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/09729-8

PId0274 Influência do grau de esclerose em lesões cervicais não cariosas na eficácia do clareamento dental: estudo in vitro

Ferreira LC, Barbosa LMM, Rodrigues MAM, Cordeiro DCF, Abreu NMR, Sousa FB, Reis A, Loguercio AD*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar se o grau de esclerose em lesões cervicais não cariosas (LCNCs) interfere na penetração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar e na eficácia do clareamento (EC) em dentes com LCNCs. Vinte pré-molares humanos com LCNCs foram selecionados e classificados por microtomografia computadorizada (microCT) em dois grupos (n = 10): 0% de esclerose e 100% de esclerose, por meio de microCT associado a solução contrastante, que permite a infiltração em túbulos dentinários abertos, possibilitando distinguir e classificar a esclerose com base na permeabilidade dentinária (túbulos abertos vs. obliterados). Parâmetros morfológicos das lesões (altura, largura, profundidade e distância esmalte-câmara pulpar) também foram obtidos por microCT. O clareamento foi realizado com PH 35% em duas sessões: na primeira, aplicado sobre a face vestibular e a LCNC; na segunda, sobre a face vestibular com proteção da lesão cervical com barreira gengival. A penetração de PH foi avaliada por espectrofotometria UV-Vis, enquanto a EC foi mensurada com espectrofotômetro Vita Easyshade (WID, ΔEab e ΔE00). Os dados foram analisados por ANOVA.

Não houve diferença significativa entre os grupos quanto às características das lesões, penetração de PH ou alteração de cor (p > 0,05). Adicionalmente, não houve diferença entre as sessões de clareamento, indicando que o uso de barreira gengival sobre a lesão cervical não influenciou a difusão de PH nem a eficácia clareadora. Conclui-se que o grau de esclerose da LCNC não influenciou a difusão de PH nem a eficácia do clareamento de consultório.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | CNPq Nº 304444/2025-1

PId0275 Análise espectroscópica de fotossensibilizadores para direcionamento espectral em terapia fotodinâmica antimicrobiana

Silva JECG, Almeida HLG, Nunes AKO, Bajluk V, Bussadori SK, Lago ADN*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro as propriedades espectroscópicas de diferentes fotossensibilizadores por meio da obtenção de curvas de absorbância, identificando suas faixas de maior absorção e o potencial direcionamento para aplicações em terapia fotodinâmica antimicrobiana. Foram analisados seis compostos: cúrcuma, urucum, eosina Y, eritrosina, espirulina e açaí. As amostras foram submetidas à espectrofotometria UV-Visível, na faixa espectral de 200 a 1000nm, com registro da absorbância obtida. Entre os fotossensibilizadores avaliados, a cúrcuma e o urucum apresentaram comportamento espectroscópico semelhante, com picos de absorbância em 429nm e 431nm, respectivamente, caracterizando maior absorção na região visível próxima à faixa azul do espectro. A eosina Y e a eritrosina exibiram dois picos de absorção, com máximas expressões em 534nm e 542nm, respectivamente, indicando predominância de absorção na região verde do espectro. Em contrapartida, os compostos espirulina e açaí apresentaram absorção predominante em menores comprimentos de onda, com picos em 258nm e 255nm, compatíveis com a região ultravioleta, aspecto relevante para a seleção de compostos em protocolos fotoativados. Esses achados evidenciam que a caracterização das curvas de absorbância permite direcionar a seleção dos fotossensibilizadores conforme sua faixa espectral de maior absorção, favorecendo a correlação entre os compostos avaliados e diferentes fontes luminosas.

Dessa forma, os resultados contribuem para o desenvolvimento de protocolos de terapia fotodinâmica antimicrobiana com abordagens alternativas, acessíveis e de maior facilidade de aplicação.

PId0276 Eficácia clareadora e permeabilidade do peróxido de hidrogênio em géis de peróxido de carbamida 22% para clareamento caseiro

Wolter C, Cordeiro DCF, Centenaro GG, Barbosa LMM, Hul EA, Loguercio AD, Reis A*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia clareadora e a permeabilidade do peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar de dentes humanos extraídos submetidos ao clareamento com diferentes marcas comerciais de géis de peróxido de carbamida a 22%. Foram selecionados 120 pré-molares humanos hígidos, distribuídos aleatoriamente em 12 grupos. O protocolo clareador consistiu em aplicações diárias de 1 hora durante 21 dias. As avaliações de cor foram realizadas no baseline e nos dias 7, 14 e 21 por meio de espectrofotometria (VITA Easyshade Advance 4.0) determinada pelos parâmetros ΔEab, ΔE00 e pelo índice de clareamento dental (ΔWID). A concentração de PH na câmara pulpar foi mensurada nos mesmos períodos por espectrofotometria UV-Vis (µg/mL). Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas de dois fatores, seguida do teste de Tukey (α = 0,05). Quanto à eficácia clareadora, não foram observadas diferenças significativas entre as marcas na primeira semana ($p > 0,05$). Na segunda semana, algumas formulações apresentaram maior alteração de cor ($p < 0,05$); entretanto, ao final de 21 dias, todos os grupos exibiram resultados semelhantes ($p > 0,05$). Em relação à permeabilidade, houve diferença significativa entre os géis ($p < 0,05$), indicando variações na quantidade de PH que atingiu a câmara pulpar.

Embora todas as formulações de peróxido de carbamida a 22% promovam alteração de cor clinicamente perceptível e aceitável sob protocolo padronizado, a escolha do material deve considerar também sua permeabilidade, sendo preferíveis os géis que apresentam menor difusão de PH, visando maior segurança biológica.

Apoio: CNPq Nº 304444/2025-1 | CNPq Nº 304817/2021-0 | CAPES Nº 001

PId0278 Conduta de cirurgiões-dentistas frente a intervenções de restaurações em resina composta comparada com as recomendações da FDI

Santos HM, Miguel NP, Rocha AO, Ramos I, Goebel MC, Anjos LM, Santana CM, Cardoso M*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a conduta de cirurgiões-dentistas brasileiros frente a intervenções em restaurações diretas em resina composta, comparando suas decisões às recomendações da FDI. Trata-se de um estudo transversal, no qual profissionais regularmente inscritos no Conselho Federal de Odontologia (CFO) foram convidados a responder a um questionário digital estruturado em duas partes: a primeira contemplando dados sociodemográficos e profissionais, e a segunda composta por 28 imagens clínicas padronizadas, baseadas nos critérios da FDI, para avaliação de restaurações diretas em resina composta. Nessa etapa, os participantes indicaram a conduta clínica adotada, variando desde o acompanhamento até a substituição completa da restauração. Ao todo, 394 respostas foram incluídas na análise final. Os dados foram analisados de forma descritiva e por meio dos testes de Mann-Whitney e qui-quadrado (α = 5%). A amostra foi composta majoritariamente por profissionais do sexo feminino (67,5%), com média de idade de 31,2 anos (± 7,99), predominando indivíduos com um a cinco anos de formação (42,6%). Em relação à formação acadêmica, observou-se maior prevalência de participantes com apenas graduação (38,8%). Verificou-se baixa concordância entre as condutas adotadas pelos profissionais e as recomendações da FDI, com predominância de decisões mais invasivas, especialmente a substituição de restaurações. Houve associação significativa entre maior grau de conhecimento e variáveis como idade, tempo de formação e nível de qualificação acadêmica ($p < 0,001$).

Conclui-se que há discrepância entre a prática clínica e as diretrizes baseadas em evidências, com tendência à adoção de abordagens mais invasivas.

Apoio: CAPES | FAPs - FAPESC

PId0279 Protocolos com LED violeta para clareamento dental: eficácia clareadora, variação de temperatura e citotoxicidade

Sacillotto AH, Ribeiro RAO, Oliveira FS, Peruchi V, Mon FKW, Soares DG, Hebling J, de-Souza-Costa CA*
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado a eficácia clareadora e citotoxicidade de diferentes protocolos de irradiação com LED violeta (LEDv), bem como a variação de temperatura gerada no esmalte e câmara pulpar. Para isso, discos de esmalte/dentina foram adaptados em câmaras pulpares artificiais e a superfície do esmalte irradiada com LEDv de modo contínuo ou fracionado (15, 30 ou 45 min). Nos grupos controle negativo (CN) e positivo (CP), o esmalte permaneceu sem tratamento ou foi tratado com um gel com 35%H□O□, respectivamente. A eficácia clareadora foi mensurada por espectrofotometria (ΔE□□ e ΔWID; n=8), enquanto a variação de temperatura no esmalte e câmara pulpar foi registrada com termopares (n=8). Para análise de citotoxicidade, arcabouços 3D de colágeno contendo células odontoblastóides MDPC-23 foram posicionados sob a dentina dos discos. Após os tratamentos, as células foram avaliadas quanto à viabilidade (AlamarBlue, n=8; Live/Dead, n=4) e estresse oxidativo (n=8). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey (α=5%). A irradiação com LEDv, independentemente do protocolo, promoveu aumento significativo da temperatura no esmalte e na câmara pulpar em comparação ao CN ($p<0,05$). Protocolos com maior tempo de exposição resultaram em maior eficácia clareadora, embora esse resultado tenha sido inferior ao CP ($p<0,05$). Células de todos os grupos irradiados apresentaram viabilidade e estresse oxidativo semelhante ao CN ($p>0,05$). O maior efeito citotóxico ocorreu no grupo CP ($p<0,05$).

Concluiu-se que apesar de provocar variações térmicas nos tecidos dentários, o LEDv não causa efeitos citotóxicos, sendo que sua eficácia clareadora, a qual é inferior ao clareamento provocado pelo gel com 35% H2O2, está diretamente relacionada ao tempo de irradiação.

Apoio: CNPq - CNPq Nº 311118/2025-9 | FAPs - FAPESP Nº 2025/04556-0 | FAPs - FAPESP Nº 2025/27292-9

PId0280 Estigma social e determinantes da qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV

Ferreira MAG, Silva CE, Dias ASP, Saliba TA, Chiba FY, Vieira G, Martins RJ*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi analisar o perfil sociodemográfico de pessoas vivendo com HIV (PVHIV) e o impacto do estigma da doença na qualidade de vida desses indivíduos. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado no Serviço Ambulatorial Especializado de Araçatuba-SP. Participaram da pesquisa 111 PVHIV maiores de 18 anos de idade. A coleta foi realizada por meio de questionário estruturado abrangendo dados sociodemográficos, características da infecção, terapia antirretroviral, hábitos e discriminação vivenciada. A qualidade de vida foi avaliada pelo instrumento HAT-QoL, composto por 34 itens distribuídos em nove domínios. A maioria dos participantes eram do sexo masculino, solteiro e com baixo nível de escolaridade e renda. Os domínios do HAT-QoL com menores médias foram: Preocupações em revelar a doença (18,87), seguido de Preocupações financeiras (28,83) e Atividade sexual (67,79). Variáveis como idade, cor, vínculo trabalhista, carga viral, CD4 e adesão à TARV apresentaram associações significativas. 16,2% dos indivíduos relataram ter sofrido algum tipo de ação preconceituosa, cometida em sua maioria pela equipe de enfermagem (72,2%).

Conclui-se que as PVHIV eram na maioria homens, solteiros e de baixo nível socioeconômico. Diferentes domínios em especial "Preocupações em revelar a doença" e "Preocupações financeiras" impactaram negativamente na qualidade de vida desses indivíduos.

Apoio: CAPES

PId0281 Cuidados de saúde e higiene bucal para pessoas em situação de rua e doentes abrigados

Yasmim Nogueira Mendes, Silva JG, Silva LG, Figueiredo JK, Gonçalves ACM, Huhtala MFRL, Silva EG, Gomes APM*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.
Não há conflito de interesse

Indivíduos em situação de rua e doentes abrigados estão em constante vulnerabilidade social e, para essas pessoas o acesso à assistência odontológica, educação em saúde e condições de autocuidado são difíceis. O objetivo deste projeto de extensão foi avaliar o conhecimento em saúde bucal de indivíduos abrigados em uma Instituição Filantrópica. Foram entrevistados 20 assistidos, os quais responderam o questionário 1 (Q1) antes das intervenções educativas sobre técnicas de escovação, uso do fio dental, dieta, cárie, doença periodontal (DP) e seus fatores causais. Todos os participantes receberam um kit com escova dental, dentifrício e fio dental. Após 90 dias foi aplicado o questionário 2 (Q2) para avaliar os conhecimentos adquiridos após as ações educativas. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva. Os resultados do Q1 mostraram que 65% desconhecem o conceito de placa bacteriana, 85% desconhecem DP, 65% relataram conhecer a cárie, 75% não usam fio dental por não saber usar ou sentir dor. Somente 20% dos participantes utilizam a escova, fio dental e dentifrício como instrumentos de higiene oral. Quanto à dieta, 75% e 65% tomam refrigerantes e ingerem doces entre as refeições, respectivamente. No Q2, o conhecimento sobre placa bacteriana subiu para 50%, DP foi 35%, cárie 80% e suas causas. Os instrumentos mais utilizados para higiene continuavam sendo a escova e o dentifrício, com 55%. A adesão ao fio dental mostrou-se insuficiente, com 35%. Os dados sobre ingestão de refrigerantes e doces se mantiveram como no Q1.

A ausência de orientações preventivas resulta em baixo conhecimento sobre higiene bucal, mas ações educativas são estratégias imprescindíveis para estimular hábitos saudáveis e prevenir problemas.

Apoio: PROEX - UNESP Nº 01/2025

PId0282 Lip and oral cavity and cancer in Latin America and the Caribbean, 1990-2023: a Global Burden of Disease study on trend changes

Romanini AJ, Fagundes MLB, Gonçalves JAA, Giordani JMA, Hugo FN, Amaral-Júnior OL*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.
Não há conflito de interesse

To identify and characterize trends in lip and oral cavity cancer mortality in Latin America and the Caribbean from 1990 to 2023, using joinpoint regression to detect inflection points and estimate annual percent changes, and to assess whether these trends differ by sex and country. An ecological time-series study was conducted using age-standardized mortality rates (per 100,000 population) from the Global Burden of Disease (GBD). Data for 36 countries and territories were stratified by sex. Temporal trends were assessed using joinpoint regression with log-linear models. Annual Percent Change (APC) was estimated for each segment and Average Annual Percent Change (AAPC) summarized overall trends. Statistical significance was defined as 95% CI. Marked heterogeneity was observed across countries and sexes. Sustained significant declines in both sexes occurred in Chile (males APC −1.46%; [−1.59 to −1.34]; females APC −0.33%; [−0.46 to −0.20]) and Mexico (males APC−1.18%; [−1.26 to −1.09]; females APC −0.52%; [−0.68 to −0.35]). Persistent significant increases were identified in Bolivia (males APC 1.08%; [0.54 to 0.61] ; females APC 0.68%; [0.47 to 0.89]) and Paraguay (males AAPC 1.62%; [1.38 to 1.86]; females AAPC 0.85%; [0.63 to 1.07]). Reversal patterns were detected in the Dominican Republic, with significant declines followed by significant increases. Mortality rates remained higher in males across nearly all countries.

Lip and Oral cavity mortality trends evolved heterogeneously over three decades, indicating uneven progress in cancer control and reinforcing the need to strengthen surveillance systems and population-level prevention strategies in the region.

PId0283 Ação comunitária interprofissional com unidade odontológica móvel: relato de experiência do projeto de extensão Odontologia sobre Rodas

Machado MEP, Dadalt J, Sousa JA, Silveira M, Passarela GB, Farias EOC, Silva FC, Luca MP*
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - TUBARÃO - SC.
Não há conflito de interesse

O acesso aos serviços de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde ainda representa um desafio, especialmente em populações vulneráveis, tornando relevantes ações comunitárias interprofissionais para ampliar o acesso, favorecer o diagnóstico precoce e fortalecer a formação acadêmica em contextos reais de cuidado. Este estudo tem como objetivo relatar e analisar o impacto de uma ação comunitária posteriormente incorporada como projeto de extensão obrigatório para estudantes de Odontologia da UNISUL. Trata-se de um relato de experiência descritivo, realizado em outubro de 2025, durante uma ação do Outubro Rosa em uma escola de Palhoça (SC), organizada pela Liga Acadêmica Interprofissional de Atenção Primária à Saúde (LAPS), sob supervisão docente, com a participação de estudantes de Medicina, Odontologia e Enfermagem. Foram desenvolvidas ações de promoção da saúde e avaliação odontológica em unidade móvel equipada da universidade, com exames intra e extraorais e encaminhamento dos casos necessários à Unidade Básica de Saúde (UBS). Foram realizadas aproximadamente 18 avaliações em indivíduos de 2 a 60 anos, sendo que cerca de 90% apresentaram necessidade de encaminhamento por meio de uma ficha de referência, evidenciando demanda reprimida por cuidados em saúde bucal. A ação ampliou o acesso ao diagnóstico em ambiente comunitário e favoreceu o desenvolvimento de habilidades clínicas, comunicação e trabalho interprofissional.

Conclui-se que iniciativas como o Odontologia sobre Rodas são estratégias relevantes para a formação acadêmica, além de contribuírem para a identificação de demandas não atendidas e para o fortalecimento da relação entre universidade, serviços de saúde e comunidade.

PId0284 Promoção de saúde bucal e uso da placa palatina de memória em paciente com Trissomia do 21: estratégia educativa nos primeiros 1000 dias

Silva GR, Esteves SRMS, Ramos CJ, Teixeira SC, Barbieri AA*
odontologia social e clinica infantil - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo com esse trabalho é apresentar um relato de experiência referente à elaboração de três materiais educativos, fundamentados em evidências científicas e na prática clínica interdisciplinar, voltados à promoção de saúde bucal em crianças com trissomia do 21 (T21), com foco na higiene bucal e no uso da Placa Palatina de Memória (PPM) nos primeiros 1000 dias de vida. Os conteúdos contemplam orientações de higiene bucal (tipo de dentifrício e técnica de escovação) e informações sobre a PPM, incluindo indicações, funções, uso, manejo domiciliar e acompanhamento multiprofissional. Os materiais foram desenvolvidos em linguagem acessível, com recursos visuais e organização didática, e submetidos à avaliação de profissionais das áreas de fonoaudiologia, odontopediatria e ortodontia. Os materiais sistematizam condutas clínicas voltadas a quadros frequentes em T21, como hipotonia e protrusão lingual, enfatizando o uso regular da PPM a participação ativa da família. A avaliação multidisciplinar contribuiu para o aprimoramento técnico-científico e adequação da abordagem educativa. Os conteúdos apresentam potencial para padronizar orientações, reduzir dúvidas recorrentes e favorecer a compreensão e a adesão ao tratamento, além de constituírem recurso de apoio à prática clínica.

A elaboração e validação multidisciplinar de materiais educativos configura estratégia relevante para qualificar o cuidado em saúde bucal, favorecer a adesão ao uso da Placa Platina de Memória e contribuir para o desenvolvimento orofacial em crianças com Trissomia do 21.

PId0285 Avaliação de Candida spp. e da suscetibilidade antifúngica em pacientes com neoplasias de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia

Costa MEOM, Dias MFH, Noronha VRAS, Alvarez-Leite ME, Fonseca F, Lana MA*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a ocorrência de Candida spp. e o perfil de suscetibilidade antifúngica em pacientes com neoplasias de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, foram avaliados 7 pacientes irradiados e 10 indivíduos saudáveis. Nos pacientes oncológicos, as coletas foram realizadas antes da radioterapia, entre a 15ª. e 23ª. sessão e 30 dias após o tratamento; no grupo controle realizou-se coleta única. As amostras da mucosa oral foram cultivadas em Ágar Sabouraud. A identificação baseou-se em características morfotintoriais, crescimento em Chromagar Candida e a confirmação das espécies e da suscetibilidade à anfotericina B (AB), fluorcitosina (5FC), itraconazol (ITZ), fluconazol (FCZ) e voriconazol (VRZ) no Fungifast. Na 1ª. coleta, C. albicans foi identificada em 4/7 pacientes; na 2ª. em 2/7 e, em um mesmo paciente, C. parapsilosis e C. krusei; na 3ª., C. albicans foi identificada em 1 paciente, enquanto C. krusei persistiu no previamente colonizado. Observou-se resistência ao ITZ, FCZ e VRZ em isolados da 2ª. coleta de um paciente com lesões compatíveis com candidose. Resistência ao ITZ foi observada na 1ª. coleta de um paciente e na 3ª. de outro, enquanto C. krusei apresentou resistência ao FCZ na 2ª. e 3ª. coletas. Nos controles, C. albicans, C. parapsilosis e C. tropicalis foram isoladas em 4/10 indivíduos, todas sensíveis aos antifúngicos.

Os resultados sugerem elevada colonização por Candida spp. em pacientes irradiados, com predomínio de C. albicans e ocorrência de espécies não-albicans durante o tratamento. A persistência de C. krusei e a resistência a antifúngicos reforçam a importância do monitoramento microbiológico e da avaliação periódica da suscetibilidade antifúngica.

Apoio: FIP PUC MINAS Nº 32569

PId0286 Amazonas como refúgio: acesso ao Sistema Único de Saúde e condições bucais de refugiados venezuelanos

Pereira MN, Amorim-Stock LD, Pinto MRCL, Fernandes NG, Pimentel MJ*
Departamento de Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

A grave crise na Venezuela intensificou a migração, destinada em parte ao Amazonas, expondo famílias a situações extremas que dificultam a manutenção da saúde bucal. O objetivo deste estudo foi avaliar as condições de saúde bucal, o perfil sociodemográfico, econômico e o conhecimento sobre acesso aos serviços de saúde de imigrantes venezuelanos. Os dados são oriundos do atendimento de campo prestado a 65 refugiados pela extensão universitária/UFPB, em parceria com projeto Hermanitos, em Manaus. Analisaram-se dados coletados a partir de questionários estruturados (baseado na PNS 2019) e de saúde com exame clínico intraoral do CPO-D/ceo-d, realizado por examinador único. A amostra foi classificada por tipo de dentição e aferida a experiência de cárie em quatro níveis de gravidade. Os dados foram submetidos à análise descritiva e inferencial (teste de Kruskal-Wallis, $p<0,05$). Adultos revelaram vulnerabilidade: 3,7% com emprego formal, 66,7% desempregados e 48,1% dependentes de auxílios, apesar de 25,9% terem curso superior no país de origem. Houve desigualdade assistencial: 82,3% acessaram consulta médica no Brasil, enquanto 69,4% nunca foram ao dentista e 37,1% desconheciam a gratuidade odontológica do SUS. A experiência de cárie diferiu ($p=0,004$) entre as dentições 2,67 (decídua), 4,48 (mista) e 7,82 (permanente). Adultos apresentaram maior perda dentária (média 3,03), já em crianças e adolescentes, predominaram dentes cariados não tratados (2,56 decídua; 3,74 mista).

Conclui-se que a imigração forçada impactou negativamente os determinantes sociais e a saúde bucal, evidenciando alta necessidade de tratamento e subutilização dos serviços odontológicos por desconhecimento sobre os direitos dos refugiados no SUS.

PId0287 Mineração de dados identifica perfis de cuidado em saúde bucal e sistêmica em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2

Orlando LE, Caldeira FID, Cirelli T, Soncini MR, Silva RCL, Massucato EMS, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM*
Morfologia e clínica infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O cuidado em saúde bucal é um componente essencial do manejo integral de indivíduos com Diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Este estudo investigou Conhecimentos, Atitudes e Aspectos Comportamentais (CAAC) relacionados aos cuidados em saúde bucal e sistêmica em indivíduos com DM2, utilizando modelos de regressão e métodos de mineração de dados. Foi realizado um estudo transversal analítico com 297 indivíduos, distribuídos em dois grupos: indivíduos com DM2 (Grupo DM2, n = 144) e indivíduos sem diabetes (Grupo não DM, n = 153). Foram avaliadas características sociodemográficas, dados relativos ao diabetes e CAAC relacionados à saúde bucal e sistêmica. O controle metabólico foi determinado pela hemoglobina glicada (HbA1c), e os parâmetros clínicos de saúde bucal incluíram o índice de placa visível (IPV) e o índice de sangramento gengival (ISG). Do total, 68,1% dos indivíduos possuíam nível educacional inferior ao ensino médio e 79,9% nunca fumaram. Observou-se que 72,2% dos indivíduos com DM2 apresentavam controle glicêmico inadequado. Na regressão logística, o ISG ≥ 25% foi o principal fator associado ao grupo DM2. A mineração de dados evidenciou que piores condições de saúde bucal, combinadas a características sociodemográficas (nível educacional) e comportamentais (adesão ao plano alimentar/dieta), contribuíram para a identificação de perfis específicos de maior vulnerabilidade no cuidado com a saúde bucal e sistêmica.

Esses achados indicam que conhecimentos, atitudes e comportamentos em saúde estão associados às condições periodontais em indivíduos com DM2, reforçando a importância de estratégias educativas integradas para a promoção da saúde bucal e o controle metabólico.

Apoio: CNPq Nº 445336/2014-5 | FAPESP Nº 2014/13295-1 | FAPESP Nº 2016/03753-8

PId0288 O perfil da violência de pacientes atendidos em projeto de extensão odontológico

Jóia ACC, Prado RL, Rocha SCF, Silva GCB, Drummond AMA, Diniz TC, Silva-Oliveira F, Rocha NB*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a prevalência da violência entre pacientes atendidos por um projeto de extensão de atenção odontológica à população em situação de rua (PSR), investigando sua associação com variáveis sociodemográficas e de saúde. A pesquisa, de caráter transversal, contou com 254 adultos no município de Belo Horizonte (MG). Os dados foram coletados no Centro de Referência à Pessoa em Situação de Rua (Centro POP), por meio de um questionário estruturado sobre o perfil sociodemográfico e o histórico de violência. Para a análise estatística, utilizou-se o teste qui-quadrado com nível de significância de 5%. Todos os aspectos éticos foram respeitados. Os resultados revelaram uma prevalência de violência de 55,5% entre as PSR, com distribuição semelhante entre sexos (53,85% em mulheres e 55,14% em homens). Observou-se maior ocorrência entre indivíduos autodeclarados pardos (46,4%), com baixa escolaridade, predominantemente com ensino fundamental (59,1%), e oriundos de Belo Horizonte (50,4%). Além disso, as frequências foram elevadas entre solteiros (77,1%), usuários de drogas (46,6%) e aqueles que relataram possuir vínculo familiar (56,5%). Embora os índices tenham permanecido altos em diversas categorias, não houve associação estatisticamente significativa com as variáveis sociodemográficas. No entanto, a saúde mental destacou-se como fator relevante: 67,5% dos participantes que relataram possuir diagnóstico de saúde mental sofreram algum tipo de violência (p=0,011).

Em suma, a alta prevalência de violência nessa população e o perfil identificado sugerem uma sobreposição de vulnerabilidades, reforçando a necessidade de uma abordagem interseccional nas políticas públicas.

Apoio: FAPEMIG (Bolsa)

PId0289 Redução da demanda reprimida e ampliação do acesso em saúde bucal no SUS: a experiência do Sorria Santa Maria (RS)

Ferrari MGL, Romanini AJ, Campagnol PB, Guerino VC, Agnoletto AQ, Fagundes MLB, Giordani JMA, Amaral-Júnior OL*

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

Embora tenha avançado, a atenção à saúde bucal no Brasil ainda apresenta desigualdades no acesso aos serviços odontológicos e elevada demanda por tratamento reabilitador. Dados do SB Brasil 2022-2023 indicam necessidade de tratamento não atendida, sobretudo em áreas com baixa cobertura. Apesar dos avanços da Política Nacional de Saúde Bucal, persistem desafios na organização da rede, distribuição de profissionais e redução da demanda reprimida. O município de Santa Maria (RS), com cerca de 271.735 habitantes, apresenta cenário semelhante, com cobertura de equipes de saúde bucal vinculadas à Estratégia de Saúde da Família (ESF) entre 18% e 23%. Nesse contexto, o programa "Sorria Santa Maria", criado em 2017, busca ampliar o acesso e reduzir filas de espera. Trata-se de relato de experiência desenvolvido no município. As ações ocorrem mensalmente no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), com acesso por lista de espera de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) sem cobertura de ESF. O programa conta com ao menos cinco cirurgiões-dentistas e oferta restaurações, raspagens, exodontias, profilaxia, aplicação tópica de flúor e educação em saúde. Em 2023, foram atendidos 386 pacientes e 1.373 procedimentos realizados. Em 2025, ocorreram 10 edições, com 405 pacientes e 1.988 procedimentos. Em março de 2026, atingiu a 74ª edição, consolidando-se como estratégia contínua de ampliação do acesso e redução da demanda reprimida.

O programa 'Sorria Santa Maria' contribui para a ampliação do acesso à atenção odontológica no Sistema Único de Saúde, sobretudo em cenários de baixa cobertura. Entretanto, não resolve de forma isolada as limitações de acesso, o que reforça a necessidade de ampliação da cobertura e de fortalecimento da rede de atenção.

PId0290 Maior renda reduz o risco de sintomas de depressão e estresse em estudantes de Odontologia: um estudo de coorte

Brassoloto LC, Silva FH, Freitas BO, Barros MMAF, Muniz FWMG, Casarin M*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.

Não há conflito de interesse

Estudantes de Odontologia enfrentam desafios que impactam sua saúde mental, como exigências técnicas, responsabilidade clínica e custo de materiais, agravando a vulnerabilidade financeira. Este estudo prospectivo acompanhou 149 estudantes da UFPel entre 2020 e 2023, investigando se mudanças na renda familiar estavam associadas ao risco de piora de sintomas autorreferidos de depressão, ansiedade, estresse e qualidade do sono. Os instrumentos utilizados foram o Depression, Anxiety and Stress Scale-21(depressão, ansiedade e estresse) e o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh, sendo definidos como desfechos primários. A alteração da renda familiar, entre 2020 e 2023, foi definida como exposição primária. Regressões ajustadas de Poisson com variância robusta foram utilizadas para aferir os riscos relativos (RR) e seus intervalos de confiança de 95% (IC95%). Análises independentes para cada um dos desfechos foram realizadas. A renda média aumentou significativamente no período (p<0,001), em média R$ 2.450. Os resultados mostraram que cada aumento de R$ 1.000 na renda familiar foi associado a uma redução de 11% no risco de piora da depressão (IC95%: 0,83 -0,96) e de 9% no risco de piora do estresse (IC95%: 0,85 - 0,97). Não foram encontradas associações significativas com ansiedade (RR: 1,01; IC95%: 0,98 - 1,05) ou qualidade do sono (RR: 0,98; IC95%: 0,95 - 1,02), o que sugere que esses desfechos são mais influenciados por demandas acadêmicas e fatores individuais.

Concluiu-se que condições socioeconômicas são determinantes relevantes da saúde mental no ambiente universitário. Estratégias institucionais de redução da vulnerabilidade financeira dos estudantes podem melhorar os desfechos em saúde mental e menor evasão acadêmica.

PId0291 Cárie dentária no Brasil: Tendências de busca online e indicadores epidemiológicos nacionais

Bento AJC, Caldeira FID, Silva RCL, Gomes HS, Sousa HGBO, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM, Lima DC*

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária permanece como uma condição altamente prevalente no Brasil, associada a desigualdades sociais, regionais e de acesso à informação em saúde. Este estudo avaliou padrões temporais e regionais de busca online sobre cárie dentária e sua relação com indicadores epidemiológicos e socioeconômicos do SB-Brasil 2023. Trata-se de um estudo observacional, transversal e analítico, baseado em dados secundários de acesso público. O Índice de Volume de Pesquisa relacionado à cárie dentária foi obtido no Google Trends, mensalmente, entre janeiro de 2020 e dezembro de 2025. Os dados foram integrados aos indicadores do SB-Brasil 2023 e analisados no RStudio por meio de séries temporais, análise espacial, abordagem ecológica e modelos contextuais.

A experiência de cárie dentária foi observada em 87,4% da amostra. A região Norte apresentou maior variação temporal no interesse online, enquanto a região Sul demonstrou menor intensidade relativa de busca. A análise sazonal indicou maiores volumes de pesquisa entre janeiro e abril, com redução entre junho e dezembro e aumento pontual entre agosto e setembro, especialmente nas regiões Norte e Centro-Oeste. No modelo ajustado, entre indivíduos sem acesso à internet, a prevalência de cárie na região Sul foi 28% menor em comparação à região Norte (PR = 0,72; IC95%: 0,60-0,86; p < 0,001). Os achados indicam que dados digitais podem complementar a vigilância epidemiológica tradicional e contribuir para estratégias regionais de promoção da saúde bucal.

Apoio: FAPESP Nº 24/15353-0 | FAPESP Nº 22/06607-3

Pld0292 Prevalência de bruxismo em vigília entre estudantes de odontologia na Paraíba

Andrade EL, Lima ALF, Pimentel MATC, Oliveira MVS, Souza SLX, Cavalcanti AFC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetivou avaliar a presença de bruxismo em vigília em estudantes de Odontologia. Foi realizado um estudo observacional, transversal, quantitativo cuja amostra incluiu 86 estudantes de Odontologia de ambos os sexos e regularmente matriculados nos períodos inicial, intermediário e final em uma instituição de ensino superior pública na cidade de Campina Grande, PB. Utilizou-se um questionário sociodemográfico (sexo, etnia, idade, situação de trabalho, prática de atividade física, uso de medicamento, período acadêmico - inicial, intermediário e final) e um instrumento autorelatado para o bruxismo. Os dados coletados foram analisados de forma descritiva pelo SPSS. A maioria dos estudantes é do sexo feminino (67,4%), de etnia branca (48,8%) e a maior parte não trabalhava (88,4%). Quanto ao estilo de vida, a maioria realizava algum tipo de atividade física (77,9%) e não fazia uso de algum tipo de medicação (79,1%). A média de idade dos participantes foi de 22 anos , sendo a mínima de 18 anos e a máxima de 37 anos . Dentre os participantes, 54,7% relataram apertamento dentário enquanto acordados, classificando como provável bruxismo em vigília, com a maior frequência verificada entre estudantes do quinto período (n=13; 72,2%).

Observou-se elevada prevalência de apertamento dentário em vigília entre estudantes de Odontologia, majoritariamente mulheres dos 2º e 6º períodos. Esses achados indicam a importância de estratégias voltadas à conscientização e prevenção do bruxismo nessa população, especialmente considerando as possíveis repercussões funcionais e musculoesqueléticas associadas a essa condição.

Apoio: CNPq Nº 38842620.2.0000.5187 | CNPq Nº 38842620.2.0000.5187

Pld0293 Análise das estratégias de marketing presentes nos dentifrícios infantis comercializados em diferentes países

Pimentel MATC, Silva MEG, Lima ALF, Barros CRL, Andrade EL, Oliveira MVS, Cavalcanti AL, Cavalcanti AFC*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

Analisar os apelos publicitários utilizados nas embalagens de dentifrícios infantis comercializados em seis países. Trata-se de um estudo documental e descritivo, realizado com 106 dentifrícios infantis sendo 22 do Brasil, 22 da Coreia do Sul, 20 do Reino Unido, 20 dos Estados Unidos da América, 12 da África do Sul e 10 da Austrália. Foram coletadas informações referentes aos recursos visuais, sabor, uso de personagens infantis, presença e quantidade de flúor, tipo de fluoreto, presença de xilitol e idade alvo. A análise dos dados ocorreu de forma descritiva com o auxílio do software Microsoft Excel. Dentre os dentifrícios analisados, 34 (32,1%) fazem uso dos recursos visuais, dos quais 13 (38,2%) são brasileiros. A quase totalidade dos fabricantes (98,1%) utilizam sabores na composição, predominando o sabor de frutas (58,5%; n=62). O uso de personagens infantis nas embalagens foi identificado em 86 dentifrícios (81,1%). Quanto à presença de flúor, menos de dois terços (58,5%; n=62) são fluoretados, predominando o fluoreto de sódio (80,7%). A concentração de flúor variou de 452 ppm a 1.450 ppm, porém todos os produtos brasileiros com flúor em sua composição (n=13) apresentavam no mínimo 1.100 ppm. A presença de xilitol foi constatada em 64 dentifrícios (60,4%) e 61 (57,5%) utilizam a idade alvo como recurso publicitário.

Os achados mostram que os fabricantes de dentifrícios utilizam nas embalagens de seus produtos estratégias publicitárias voltadas ao público infantil, a exemplo do uso de recursos gustativos (sabor) e visuais (cores e personagens infantis) como forma de comunicação mercadológica para atrair esses jovens consumidores.

Apoio: CNPq Nº 147053/2025-0

Pld0294 Experiência de cárie dentária em agentes de segurança pública municipal

Lima ALF, Andrade EL, Pimentel MATC, Oliveira MVS, Sales GB, Cavalcanti AL, Cavalcanti AFC*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

Esse estudo teve como objetivo avaliar a experiência de cárie dentária dos agentes da guarda metropolitana de um município paraibano. Assim, foi realizado um estudo transversal de caráter quantitativo na sede da Guarda Municipal de Campina Grande, com uma amostra de 70 servidores públicos. Um questionário sociodemográfico e de autopercepção de saúde bucal foi aplicado, mediante entrevista. Posteriormente, foi realizado o exame clínico para coleta do CPO-D. Os dados foram analisados descritivamente utilizando o software SPSS. Verificou-se que a idade média dos participantes foi de 36,4 anos, 71,4% são do sexo masculino, 50% são pardos, 45,7% atuam há mais de 10 anos, e 81,4% trabalham no patrulhamento preventivo. Desses servidores, 64,3% relataram que a última visita ao dentista foi realizada dentro do período de 1 ano, com 90% utilizando o serviço odontológico privado. Adicionalmente, 44,3% agentes avaliaram sua saúde bucal como regular e 80% relataram a necessidade de realizar algum tipo de tratamento dentário. O índice médio do CPO-D foi de 10,6, com a prevalência do componente "obturado" (n = 92,9%). Os componentes "cariado" e "perdido" corresponderam a 45,7% e 31,4%, respectivamente.

Conclui-se que, mesmo havendo a autopercepção da necessidade de tratamento desse agravo - visto que há o destaque do componente "obturado" do índice e a busca por tratamento odontológico -, a experiência de cárie dos agentes da Guarda Municipal ainda é considerada muito alta.

Apoio: PIBIC/UEPB Nº 05/2025

Pld0295 Associação entre letramento em saúde bucal e práticas de higiene bucal em professores de crianças com deficiência visual

Guedes MC, Passos SCS, Souza GS, Dode CB, Risso PA*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal avaliou a associação entre o letramento em saúde bucal (LSB) e práticas de higiene bucal (PHB) em professores de crianças com deficiência visual (CDV) e possíveis fatores relacionados. Participaram 133 professores videntes de uma instituição especializada, que preencheram um questionário contendo: perfil socioeconômico (escolaridade, experiência profissional com CDV); PHB (frequência de escovação dentária/dia; uso de pasta de dentes com flúor; e frequência de uso de fio dental/dia). O LSB foi mensurado pela versão em português do Health Literacy in Dentistry-Held-14 (0-56). Os dados foram analisados com regressão logística bivariada (OR; IC95%) e regressão de Poisson com variância robusta (RP; IC95%). A média do LSB foi de 49,15 ± 6,44. Houve associação entre o LSB e a frequência de escovação maior ou igual a duas vezes/dia (OR = 1,101; IC95%: 1,028-1,178) e o uso de fio dental (OR = 1,124; IC95%: 1,008-1,254), enquanto o uso de pasta de dentes com flúor não foi associado com o LSB (OR =0,998; 0,940-1,060). A experiência profissional maior de 5 anos foi associada ao LSB (RP = 1,074; IC95%: 1,017-1,145).

Conclui-se que níveis mais elevados de LSB dos professores estiveram associados ao maior tempo de experiência profissional, e à melhores práticas de higiene bucal. Os resultados podem contribuir para a melhoria da atuação dos professores na promoção de saúde bucal no ambiente escolar.

Apoio: FAPERJ Nº E-26/210.933/2024 | CARREFOUR Nº N° PB 202303 427 - CRF_ALPB_2023_443 | CNPq Nº 114667/2026-8

PId0296 Conhecimento e fatores associados à saúde bucal em escolares de 8 a 10 anos: estudo transversal em escola pública

Pereira TT, Vidigal BCL*
FACULDADE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

A escola é um ambiente estratégico para a promoção de saúde, compreender os hábitos e motivações de crianças é fundamental para o planejamento de ações preventivas de doenças bucais. Avaliar o nível de conhecimento e a motivação em saúde bucal de alunos de uma escola pública no município de Santa Luzia/MG. Estudo transversal descritivo realizado com 98 escolares (60 meninas; 38 meninos) entre 8 e 10 anos de idade. Os dados foram coletados via questionário estruturado abordando frequência de escovação, métodos preventivos, histórico de dor e fontes de incentivo à higiene bucal. A maioria dos alunos (63,2%) relatou escovar os dentes três vezes ao dia, e 74,5% consideram a escovação uma tarefa "fácil". Quanto aos métodos auxiliares, 51% utilizam fio dental associado à escovação. Um dado relevante foi o histórico de morbidade: 66,3% dos escolares já sentiram dor de dente ou na gengiva nos últimos 6 meses, e o mesmo percentual (66,3%) já visitou o dentista. Quanto ao incentivo, a família é a principal referência (84,7%), enquanto o papel dos professores como motivadores foi citado por apenas 12,2% da amostra.

Conclui-se que a motivação isolada dos alunos é insuficiente sem um suporte pedagógico contínuo. É imperativa a implementação de programas de capacitação para professores, capacitando-os como agentes multiplicadores de práticas preventivas, visando desmistificar o trauma odontológico e consolidar hábitos de higiene eficazes no ambiente escolar.

PId0297 Conhecimento e interesse de alunos de graduação em Odontologia sobre Odontologia Hospitalar

Silva RF, Silva MEF, Nunes RG, Farias SC, Bordin GM, Spada GR, Brancher JA, Spada PP*
UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A Odontologia Hospitalar (OH) tem como objetivo oferecer atendimento integral a pacientes internados ou acamados, contribuindo para a manutenção e promoção da saúde geral. A literatura demonstra a forte ligação entre a saúde bucal e a saúde sistêmica, onde a falta de higiene bucal pode gerar focos infecciosos que comprometem o quadro sistêmico de indivíduos com sistema imunológico debilitado. Diante disto, este estudo avaliou o conhecimento e o interesse de alunos de graduação em Odontologia de uma Universidade privada de Curitiba-PR sobre a atuação do cirurgião-dentista (CD) em hospitais. Um questionário online, elaborado no google forms, foi aplicado a 112 alunos. Observou-se que 55,4% dos alunos afirmaram ter conhecimento sobre OH, enquanto 42,9% indicaram a carência desse tema no currículo. Além disso, 29,5% dos estudantes gostariam de receber capacitação para atuar em ambiente hospitalar, 18,8% desejariam observar procedimentos odontológicos hospitalares e 12,5% demonstraram interesse em saber mais sobre o papel do CD no hospital.

A pesquisa evidenciou a necessidade de uma abordagem interdisciplinar que inclua a odontologia hospitalar na formação dos futuros dentistas.

PId0298 Avaliação do cálcio salivar em pacientes cardíacos internados na UTI do Hospital Cruz Vermelha

Caramaschi IMS, Zahra NF, Silva MEF, Silva RF, Bordin GM, Brancher JA, Spada PP*
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A saliva é um fluido de origem biológica e está envolvida nos processos fisiológicos do corpo humano. Condições sistêmicas, incluindo doenças cardiovasculares (DCV), podem ser diagnosticadas através do teste salivar, oferecendo uma alternativa diagnóstica eficiente. Este estudo verificou a relação da presença do cálcio salivar com o risco cardíaco em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Cruz Vermelha, em Curitiba-PR. A amostra foi dividida em Grupo Teste (GT) (77 pacientes), e Grupo Controle (GC) (74 indivíduos). A coleta da saliva foi realizada pelo método de spitting modificado, e a quantificação do cálcio pelo método enzimático colorimétrico. Após a remoção dos valores outliers, permaneceram 71 indivíduos no GT (média de idade 64,4 +/-43,6) e 73 no GC (média de idade 37,5 +/ -12,3). Observou-se uma correlação fraca positiva (r= 0,21) entre idade e concentração de cálcio salivar no GT e no GC a correlação foi negativa quase nula (r= -0.05), revelando que não há relação clara entre idade e concentração de cálcio. Por outro lado, a concentração de cálcio salivar foi significativamente maior nos indivíduos do GT (7,12 +/- 4,32 mg/dL) do que no GC (3,84 +/ -2,78 mg/dL) ($p< 0.001$).

Pode-se constatar que o cálcio salivar é um componente promissor a ser investigado para o risco cardiovascular, contudo, a interpretação deve considerar a complexidade dos fatores que podem influenciar esses níveis, como o regime medicamentoso, o estresse fisiológico e as características específicas da condição cardíaca, além de aprofundar a investigação sobre a influência do sexo.

PId0299 Hesitação vacinal entre profissionais das equipes de saúde bucal

Prando IG, Silva EMM, Vargas-Ferreira F, Paiva SM, Mattos FF*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

A finalidade deste estudo foi investigar a prevalência da hesitação vacinal entre cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares em saúde bucal, trabalhadores das Equipes de Saúde Bucal (ESB) brasileiras, pais e cuidadores de crianças e adolescentes. Em andamento, ele é transversal, quantitativo e nacional, com coleta de dados por meio de plataformas digitais, utilizando o instrumento Atitude de Pais sobre a Vacinação Infantil. As respostas revelaram que a minoria dos participantes apresentou hesitação (4,3%), enquanto 92,9% demonstraram ter a percepção de que seguir o calendário de vacinação é benéfico para a saúde. Os dados indicam alta adesão ao calendário vacinal, visto que 81,4% dos entrevistados afirmaram nunca ter atrasado a vacinação e 88,6% relataram nunca ter deixado de vacinar seus filhos. Ainda assim, 51,4% dos pais declararam estar um pouco preocupados com a ocorrência de reações graves pós-vacinais e 25,7% concordam, em algum grau, que as crianças recebem mais imunizantes do que o necessário. Além disso, 28,6% expressaram preocupação moderada quanto à segurança das vacinas e 21,4% manifestaram dúvidas sobre a eficácia em prevenir as doenças propostas. Apesar dessas inquietações, o nível de confiança institucional permanece elevado, com 74,3% confiando plenamente nos profissionais de saúde.

Portanto, observou-se baixa hesitação vacinal, embora ainda persistam dúvidas e preocupações sobre a segurança e eficácia das vacinas.

Apoio: CNPq Nº 406840/2022-9 | CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PId0300 Associação entre parâmetros antropométricos e periodontais em pacientes com periodontite com e sem câncer de cabeça e pescoço

Freitas LTA, Lucena NO, Agostini M, Silva-Boghossian CM*
Departamento de Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar parâmetros antropométricos de pacientes com periodontite, com e sem câncer de cabeça e pescoço, bem como possíveis associações com variáveis periodontais. Vinte pacientes com periodontite e sem outra complicação sistêmica (GPerio) e 15 pacientes com câncer de cabeça e pescoço (GOnco) foram submetidos a exame periodontal completo e tiveram a massa corporal, a estatura, as circunferências de cintura (CC) e de quadril (CQ) mensuradas. Diferenças entre os grupos foram verificadas pelo teste t de Student e correlações entre as variáveis com o coeficiente de Pearson, considerando-se $p<0,05$. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRJ (nº 6.195.045). A periodontite estágio III estava presente em 57% dos pacientes do GPerio e em 73% no GOnco. Em GPerio, 42,9% tinham Índice de Massa Corporal (IMC) entre 25 e 29,9, e, em GOnco, 46,7% tinham IMC entre 18,5 e 24,9 ($p<0,05$). Em GPerio, a quantidade de dentes ausentes foi associada significativamente com IMC ($r=0,448$; $p<0,05$). Em GOnco, o sangramento à sondagem foi significativamente associado com massa corporal ($r=0,602$), CC ($r=0,771$) e relação cintura-quadril - RCQ ($r=0,612$); e a presença de biofilme foi associada a CC ($r=0,566$) e RCQ ($r=0,638$), $p<0,05$.

A associação entre parâmetros antropométricos de adiposidade é mais evidente em pacientes com câncer de cabeça e pescoço com periodontite quando comparada àquela de pacientes com periodontite sem outra condição sistêmica.

Apoio: CAPES Nº bolsa

PId0301 Uma estrutura de aprendizado profundo para quantificação automática de biofilme dentário em fotografias intraorais

Andrade EF, Mendes A, Costa MF, Figueiredo LC, Hassan MA*
UNIVERSIDADE GUARULHOS - SP.

Não há conflito de interesse

A avaliação visual do biofilme dentário é o padrão clínico para avaliação de saúde bucal, mas é subjetiva e apresenta variabilidade inter-examinador. A segmentação automática por aprendizado profundo em fotografias intraorais tem sido proposta como alternativa reprodutível. Vinte indivíduos adultos foram fotografados em vista frontal após aplicação de evidenciador bicromático. Dois cirurgiões-dentistas anotaram independentemente os primeiros cinco indivíduos para estimar a confiabilidade inter-avaliador; um deles anotou os 20 indivíduos, servindo de referência para treino. Treinou-se uma rede neural convolucional U-Net com codificador ResNet-34 pré-treinado no ImageNet, sob partição fixa por paciente (14 treino, 3 validação, 3 teste), com treinamento de precisão mista, perda combinada BCE-Dice, otimizador AdamW e agendamento cosseno da taxa de aprendizado. Os dois anotadores apresentaram Dice médio de 0,838 nos cinco pilotos. A U-Net atingiu Dice de validação de 0,869 no epoch 54. No teste reservado (3 indivíduos), o modelo obteve Dice 0,869 ± 0,038, IoU 0,769 ± 0,063, precisão 0,865 ± 0,075 e sensibilidade 0,879 ± 0,057, equiparando-se ao Dice inter-avaliador.

O modelo produz segmentação automática de placa em fotografias intraorais com acurácia comparável à confiabilidade inter-avaliador entre dois cirurgiões-dentistas. O pipeline é aberto, padronizado e reprodutível estabelece uma base metodológica para a avaliação digital da higiene bucal pavimentando o caminho para uma alternativa escalável, objetiva e clinicamente confiável à avaliação visual tradicional.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 25/24115-9

PId0302 Uso de Derivado de Matriz do Esmalte para tratamento de doença periodontal: uma revisão bibliométrica

Carlsson MF, Zimmer MJJ, Gelsleichter D, Rosa ACF, Anjos LM, Miranda NO, Rocha AO, Benfatti CAM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliométrica sobre derivado da matriz do esmalte (EMD) no tratamento das doenças periodontais. Uma busca foi conduzida em abril de 2026 na base de dados Web of Science, utilizando descritores e palavras-chave combinados por operadores booleanos: ("emdogain" OR "enamel matrix derivative" OR "enamel matrix proteins") AND ("periodontics" OR "periodontal" OR "periodontitis" OR "dentistry"). Dados bibliométricos e relacionados a utilização do EMD foram coletados. O VOSviewer foi utilizado para gerar redes de colaboração entre autores e palavras-chave. Um total de 478 estudos foram incluídos. O tratamento de defeitos causados pela doença periodontal foi a aplicação mais relatada (n=271). Os estudos laboratoriais foram os mais prevalentes (n=278). A Universidade do Texas (n=39) e os Estados Unidos (n=125) lideraram em número de estudos. Emdogain® foi a marca mais utilizada (n=347), frequentemente combinada com enxertos ósseos xenogênicos (n=28). A Europa apresentou o maior número de publicações (n=316).

Conclui-se que o EMD é um biomaterial eficaz na regeneração periodontal, apresentando benefícios clínicos e biológicos relevantes, embora mais estudos clínicos de alta qualidade ainda sejam necessários para fortalecer as evidências e orientar sua aplicação.

PId0303 Perfil da microbiota subgengival em pacientes com periodontite e câncer de cabeça e pescoço

Vicq MT, Lucena NO, Colombo APV, Agostini M, Silva-Boghossian CM*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a microbiota subgengival de pacientes com periodontite com e sem câncer de cabeça e pescoço. Foram incluídos 20 pacientes com periodontite e sem outras complicações sistêmicas (GPerio) e 15 pacientes com câncer de cabeça e pescoço (GOnco). Os pacientes foram submetidos a exame periodontal completo e coleta de biofilme subgengival. As amostras de biofilme foram analisadas pela técnica de hibridização DNA-DNA para noventa espécies. Diferenças entre os grupos foram verificadas com o teste U de Mann-Whitney, considerando-se $p<0,05$. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRJ (nº 6.195.045). A periodontite estágio III estava presente em 57% dos pacientes do GPerio e em 73% no GOnco. Os resultados obtidos até o momento (12 participantes em GPerio e 8 em GOnco) demonstraram que as espécies Eikenella corrodens e Gemella spp. foram as mais frequentemente detectadas em GPerio do que em GOnco, enquanto Tannerella forsythia foi mais frequente em GOnco ($p<0,05$). GPerio apresentou níveis significativamente maiores de E. corrodens e de Olsenella uli em comparação a GOnco ($p<0,05$).

Os dois grupos estudados apresentam poucas diferenças tanto na frequência de detecção quanto nos níveis das espécies investigadas.

Apoio: CAPES Nº bolsa | FAPs - Faperj Nº E-26/211.330/2021

PId0304 Papel modulador do sobrenadante de células-tronco da papila apical em células-tronco da polpa dentária estimuladas por Hydro C

Silva EA, Santos AG, Santos LM, Souza JM, Sipert CR*
Dentistica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

As células-tronco da papila apical (SCAP) e células-tronco da polpa dentária (DPSC) têm grande destaque no meio acadêmico devido a seu potencial de proliferação e diferenciação em terapias regenerativas, porém, possuem poucos estudos a respeito de seu uso concomitante e seu potencial parácrino modulador. Esse estudo teve por objetivo estudar o potencial modulador das SCAP sobre as DPSC na presença de um cimento à base de hidróxido de cálcio (Hydro C), bem como sua viabilidade. Para tal, as células foram obtidas através de um terceiro molar com ápice incompleto por técnica de explant. O cimento foi manipulado de acordo com as instruções do fabricante e acoplado em discos metálicos pré-fabricados para confecção de corpo de prova. Os discos então foram submersos em meio de cultura durante 72 horas e o extrato foi utilizado para estímulo das células. DPSC foram estimuladas com o sobrenadante de SCAP por 30 minutos e então expostas a extratos de Hydro C em concentração que não comprometia a viabilidade celular, confirmada pelo ensaio de MTT. O extrato de Hydro C se mostrou citotóxico de maneira concentração-dependente, apresentando manutenção da viabilidade celular na concentração de ⅛. O sobrenadante de SCAP não demonstrou efeito proliferativo sobre DPSC em nenhuma das concentrações testadas. DPSC que foram previamente tratadas com o sobrenadante de SCAP e posteriormente com Hydro C não obtiveram qualquer alteração em sua proliferação.

Dessa forma, conclui-se que o sobrenadante de SCAP em conjunto com Hydro C não afetou a viabilidade de DPSC.

PId0305 Efetividade de técnicas de irrigação na ausência de ação antimicrobiana química: avaliação de biofilme, endotoxinas e extrusão apical

Machado MNS, Lopes ABS, Godoi Jr. EP, Aveiro E, Louzada LM, Arruda-Vasconcelos R, Bronzato JD, Gomes BPFA*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo in vitro teve como objetivo avaliar a influência de diferentes técnicas de irrigação - irrigação convencional (IC), ativação ultrassônica (AU) e sistema iVac (IV) - na redução de Enterococcus faecalis, Escherichia coli e Candida albicans, bem como de lipopolissacarídeos (LPS) e da extrusão apical, utilizando solução salina como irrigante principal, a fim de investigar o efeito das técnicas de irrigação independentemente da ação de agentes antimicrobianos potentes. Foram utilizados 30 dentes contaminados, previamente padronizados e submetidos à contaminação por 28 dias com os microrganismos testados, sendo distribuídos de acordo com a técnica empregada. Realizaram-se coletas microbiológicas antes e após os procedimentos para quantificação de unidades formadoras de colônia (UFC), análise da dentina intratubular e quantificação de endotoxinas pelo teste LAL Pyrogent 5000. A extrusão apical foi avaliada em 30 pré-molares adicionais correspondentes aos grupos com solução salina. Os resultados demonstraram diferenças significativas entre as técnicas de irrigação. O sistema iVac apresentou maior redução de UFC, especialmente na dentina intratubular, seguido pela ativação ultrassônica, enquanto a irrigação convencional mostrou menor efetividade. De forma semelhante, a redução de LPS foi superior nos métodos ativados, com destaque para o iVac. Na análise da extrusão apical, o sistema iVac promoveu os menores valores de extrusão.

Conclui-se que, na ausência de irrigantes com ação antimicrobiana potente, a eficácia da irrigação depende fundamentalmente da técnica empregada, sendo o sistema iVac o mais eficaz na redução de microrganismos, endotoxinas e extrusão apical.

Apoio: CNPq Nº 135545/2025-0, 303804/2025-4, 421801/2021-2, 303852/2019-4 | CAPES Nº 001 | FAPs - Fapesp Nº 2021/13871-6, 2015/23479-5, 2017/25242-8, 2019/19300-0

PId0306 Da evidência à prática no SUS: padronização de contenções dentárias no tratamento emergencial de traumatismos dentários

Soares BF, Orsi CG, Bautista MCM, Soares CJ, Soares PBF, Moura CCG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Traumatismos dentais são frequentes nos serviços públicos de saúde e demandam organização assistencial. A Clínica de Traumatismo Dentoalveolar da UFU, criada há 23 anos, tornou-se referência no atendimento de pacientes encaminhados por serviços de urgência e emergência do SUS, e local de integração entre extensão-pesquisa-ensino. Evidenciou-se com sua evolução a necessidade de avaliar condutas seguidas na prática clínica na rede SUS na região frente ao manejo do trauma dental. Foi conduzido estudo de intervenção em serviço na rede municipal, no qual pacientes referenciados pelas UBSs e Pronto Socorro Odontológico da UFU foram recrutados para análise das contenções realizadas e o impacto nos desfechos clínicos. Evidenciou-se erros de diagnóstico, de indicação da rigidez das contenções (19,6%), períodos de uso prolongados (49%), falhas na orientação aos pacientes (47%), além de elevados índices de acúmulo de biofilme (73,4%) e inflamação gengival (66,9%). A partir desses achados, foram realizadas qualificações dos profissionais da rede com foco na transformação da prática clínica, palestras, workshops, práticas com modelos impressos para confecção de contenções, criação de cartilhas educativas e conteúdos para profissionais, estudantes e comunidade. Esse processo resultou em modelo educacional contínuo, alimentado pelos resultados da pesquisa no contexto da intervenção em serviço.

Conclui-se que a integração pesquisa, avaliação em serviço e ações extensionistas possibilita construção de estratégias efetivas na qualificação do cuidado, promovendo impacto direto na decisão clínica e prevenção dos traumatismos dentários no SUS.

Apoio: CNPq Nº INCT - Saúde Oral e Odontologia (406840/2022-9) | FAPEMIG Nº APQ-03041-23; RED-00204-23 | CNPq Nº INCT - Saúde Oral e Odontologia (406840/2022-9) | FAPEMIG Nº APQ-03041-23; RED-00204-23

PId0307 Perfusão pulpar em dente com polpa saudável sob diferentes protocolos de fotopolimerização: análise in vivo por Laser Doppler

Rodrigues LM, Coelho LAS, Ferrari CR, Rocchi LF, Victorino MLZ, Vivan RR, Buzalaf MAR*
Dentística, Endodontia e Materiais. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta do fluxo sanguíneo pulpar frente a diferentes protocolos de fotopolimerização por meio da fluxometria a laser Doppler. Vinte voluntários saudáveis, de ambos os sexos e com idade entre 18 e 30 anos foram selecionados. Uma moldeira acrílica individual foi confeccionada para estabilização e padronização da posição da sonda do laser Doppler. A perfusão sanguínea pulpar foi avaliada antes, durante e após a fotoativação com cinco protocolos: Radii-Cal, Valo (modos normal e turbo) e Quazar (modos normal e turbo), com tempos de exposição definidos e 16J de energia. A variação média, o pico de perfusão e a resposta vascular ao longo do tempo foram avaliados (ANOVA e Tuckey testes; $p<0,05$). O Radii-Cal induziu a maior resposta vascular pulpar, com maior aumento da perfusão e maior pico em relação aos protocolos Quazar (normal e turbo) e Valo turbo ($p<0,05$). O Valo no modo normal também apresentou maior aumento da perfusão e maior pico em comparação aos protocolos Quazar (normal e turbo) ($p<0,05$), sem diferença em relação ao Radii-Cal. Não foram observadas diferenças entre os protocolos quanto à resposta vascular ao longo do tempo ($p>0,05$) e indivíduos com maior perfusão pulpar basal apresentaram respostas vasculares mais intensas após a fotoativação, enquanto o aumento da idade esteve associado a uma menor reatividade vascular ($p<0.05$).

Embora diferenças tenham sido observadas na resposta vascular imediata, tanto na média quanto no pico, e influenciadas por fatores individuais como perfusão basal e idade, a avaliação longitudinal não demonstrou diferenças entre os protocolos, sugerindo retorno a um padrão fisiológico semelhante e reforçando a capacidade adaptativa da polpa em condições normais.

Apoio: FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Nº 2025/01003-0

PId0308 Perfil fúngico no terço apical: Comparação entre dentes com insucesso endodôntico e polpa vital

Rufino LC, Oliveira LS, Lopes EM, Godoi Jr. EP, Lopes ABS, Cardozo B, Fagundes PIDG, Gomes BPFA*

Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a presença de espécies fúngicas no terço apical de dentes extraídos por insucesso do tratamento endodôntico (ITE), em comparação com dentes com polpa vital (PV), por meio de pulverização em moinho criogênico associada à análise molecular por Nested-PCR. Foram incluídos 15 dentes do grupo ITE, com lesões periapicais e indicação de exodontia devido à impossibilidade de reabilitação protética, e 15 dentes clinicamente saudáveis (PV), extraídos por razões ortodônticas ou cirúrgicas. Após a extração, os espécimes foram seccionados perpendicularmente ao longo eixo dentário, a 6 mm do ápice, e submetidos à pulverização criogênica. A extração de DNA e a identificação fúngica foram realizadas por Nested-PCR com primers específicos. A análise estatística incluiu os testes exato de Fisher, correlação de Spearman, Shapiro-Wilk e teste t de Student. O DNA fúngico foi detectado em 60% (9/15) das amostras do grupo ITE, sendo Candida albicans (8/15) e Candida tropicalis (7/15) as espécies mais frequentemente identificadas. No grupo PV, espécies fúngicas foram detectadas em 20% (3/15) das amostras, com um caso de cada espécie. Observou-se associação entre C. albicans e sensibilidade à percussão, bem como entre C. tropicalis e obturação endodôntica inadequada.

Conclui-se que a colonização fúngica no terço apical é frequentemente observada em dentes com insucesso do tratamento endodôntico. Além disso, obturações deficientes podem favorecer a persistência desses microrganismos, contribuindo para a manutenção do processo infeccioso e para a manifestação de sinais e sintomas clínicos.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/22948-3, 2015/23479-5, 2021/13871-6 | CAPES Nº 001 | CNPq Nº 303804/2025-4, 303852/2019-4, 421801/2021-2

PId0309 Influência de Variáveis Climáticas e Queimadas na Produtividade da Instrumentação Periodontal: Estudo Ecológico

Melo CAM, Costa YB, Bezerra-Filho SC, Cunha PO, Cardoso MV*

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a correlação entre indicadores climáticos (focos de calor, vento e temperatura) e a produtividade de procedimentos periodontais registrados no SIA/SUS, visando avaliar o impacto do estresse ambiental no fluxo de atendimento odontológico na Região Norte do Brasil. Realizou-se um estudo ecológico com dados epidemiológicos de 15,7 milhões de procedimentos de raspagem supra e subgengival em 183 municípios entre 2018 e 2024, associados a informações de queimadas e variáveis climáticas (INPE/NASA). Utilizou-se a frequência de raspagens como descritor com análises por correlação de Pearson e Spearman ($p<0,05$). Identificou-se uma "colisão sazonal", onde o pico de queimadas (agosto a outubro) coincide com redução significativa da produtividade. Municípios como Alto Alegre (RR) ($r=-0,38$) apresentaram correlação negativa, sugerindo que o fogo atua como barreira de acesso. Estados com estações secas intensas, como Tocantins, mostraram maior sensibilidade, enquanto Manaus (AM) apresentou associação com vento ($r=0,24$) e temperatura ($r=0,15$). Os achados indicam que o estresse ambiental e a poluição atmosférica contribuem para a descontinuidade das sessões de raspagem.

Conclui-se que a variabilidade climática e as queimadas podem influenciar o fluxo de atendimento odontológico na Amazônia. A redução do tratamento em cidades críticas sugere que a terapêutica é vulnerável à sazonalidade climática, contribuindo para a organização dos serviços de saúde bucal considerando esses fatores para garantir a continuidade da assistência.

PId0310 Influência do pH nas propriedades físico-químicas do MTA em diferentes apresentações comerciais

Liao LC, Santos LM, Silva MAN, Sipert CR, Scardini IL*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a influência do pH nas propriedades físico-químicas de cimentos reparadores à base de silicato de cálcio nas apresentações comerciais pó e líquido (MTA Branco, Angelus, Londrina, PR, Brasil) e pronto para uso (Bio-C Repair monodose, Angelus, Londrina, PR, Brasil). O tempo de presa foi avaliado conforme a ISO 6876:2012 (n=3), com moldes umedecidos em PBS em pH 4 ou 7. A solubilidade foi avaliada segundo a norma nº57 da ANSI/ADA (n=3) com imersão em PBS em pH 4 ou 7. Novas amostras e as amostras do teste de solubilidade foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva. Os dados foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk, ANOVA a dois fatores e post hoc Tukey ($p=0,05$). O pH não influenciou o tempo de presa do MTA Branco (pH 4=190min, pH 7=179min). Entretanto, o tempo de presa do Bio-C Repair foi significativamente maior em pH 4 (155min) quando comparado ao pH 7 (112min) ($p=0,003$). O MTA Branco apresentou maior tempo de presa que o Bio-C Repair em pH 4 e 7 ($p<0,01$). Todos os cimentos apresentaram solubilidade superior ao recomendado (3%), exceto o Bio-C Repair em pH 7 (2,92%), porém, sem diferença significativa em pH 4 e 7 ($p=0,41$). A imersão em PBS, independente do valor do pH, levou a deposição de fósforo na superfície dos materiais. Adicionalmente, através da MEV foi possível observar cálcio na forma de cristais e aglutinados.

O pH influenciou o tempo de presa do cimento reparador na apresentação pronta para uso, sem influenciar na sua solubilidade e nas propriedades do material na forma comercial pó e líquido.

Apoio: FUNDECTO - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Odontologia Nº 2025-1120

PId0311 Efeito adjuvante do sistema REFIX® Booster e do laser de baixa intensidade em restaurações de lesões cervicais não cariosas: estudo clínico

Viana AFR, Brant CF, Azevedo MR, Silva ALS, Soares LFF, Vilhena FV, Zanatta RF, Pigossi SC*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o uso isolado e combinado do sistema REFIX® Booster e da terapia com laser de baixa intensidade (LBI) no tratamento de lesões cervicais não cariosas (LCNC) associadas à hipersensibilidade dentinária (HD). Trinta e dois pacientes com LCNC e HD (27 mulheres e 5 homens) foram randomicamente distribuídos em quatro grupos: FSC, tratado com gel de fluoreto/sílica/cálcio (REFIX® Booster); LBI, tratado com laser de baixa intensidade; FSC/LBI, tratado com a combinação das duas estratégias; e RC, submetido à restauração com resina composta. Todas as LCNC foram restauradas com resina composta, precedida pela aplicação do gel e/ou do LBI, de acordo com o grupo experimental. A dor foi avaliada após estímulos evaporativos e táteis por meio da escala visual analógica (VAS) e da escala de Schiff, enquanto a qualidade de vida foi analisada utilizando o Questionário de Experiência de Hipersensibilidade Dentinária (DHEQ-15). As avaliações foram realizadas após 1, 2 e 4 semanas. Houve redução significativa da dor após estímulo evaporativo em todos os grupos e períodos avaliados. Resultados semelhantes foram observados para a escala de Schiff, exceto no grupo FSC, que apresentou redução significativa apenas após 2 e 4 semanas. Para o estímulo tátil, apenas o grupo RC apresentou redução significativa em todos os períodos avaliados. Não houve diferenças significativas entre os grupos quanto à dor ou à qualidade de vida, e nenhum tratamento promoveu melhora significativa na qualidade de vida em relação ao baseline.

O uso de restaurações em resina composta em LCNC promoveu redução da dor em todos os períodos avaliados. Entretanto, não foram observados efeitos adicionais com o uso isolado ou combinado do sistema REFIX® Booster e do LBI.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG RED-00204 Nº 23 | CNPq Nº 406840/2022-9

PId0312 A Doença Periodontal na etiologia do Câncer de Cabeça e Pescoço: Evidências de Estudos Observacionais

Souza SS, Oliveira RDN, Fischer RG, Andrade RRL, Brito F, Silva JCF, Cabral-Oliveira GG, Sassone LM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal (DP) produz em seu curso natural uma vasta quantidade de marcadores inflamatórios como a IL-1; IL-6 e TNF-α, que são capazes de atuar como moduladores inflamatórios locais e sistêmicos. Desde o século XIX evidências clínicas sugerem a participação da inflamação na oncogênese, e considerando a influência da DP sobre outras doenças sistêmicas, algumas evidências apontam para uma participação importante da DP no desenvolvimento do câncer de cabeça e pescoço (CCP). A partir disso, este trabalho objetivou revisar a literatura para compilar os estudos que avaliaram parâmetros periodontais clínicos de pacientes com CCP, de modo a responder à pergunta: a doença periodontal é um fator etiológico para o câncer de cabeça e pescoço? As bases de dados MEDLINE e EMBASE foram consultadas empregando estratégias de busca para identificar os estudos indexados. De 897 resultados encontrados, após triagem inicial, 37 referências foram analisadas e apenas sete contemplaram os critérios de elegibilidade. De modo geral, variáveis periodontais desfavoráveis para a extensão, severidade, atividade e sequelas, mostraram uma associação e indicaram um risco maior para o desenvolvimento do CCP nas amostras analisadas.

As evidências dos estudos observacionais destacam a doença periodontal como um indicador de risco para o CCP, sendo biologicamente plausível assumí-la como um fator etiológico para o mesmo.

PId0313 Panorama global da pesquisa sobre ácido hialurônico na reconstrução da papila interdental: análise bibliométrica e altmétrica

Pedó LRR, Miranda NO, Anjos LM, Bernardo ME, Castro BCD, Benfatti CAM, Pacheco KC, Rocha AO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O ácido hialurônico (AH) vem sendo utilizado como alternativa minimamente invasiva para a correção de black spaces gengivais e a reconstrução da papila interdental. Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de abordagem bibliométrica e altmétrica, o panorama global de pesquisas envolvendo o uso do AH nessas aplicações. A busca foi realizada em 20 de novembro de 2025 na base Web of Science Core Collection (WoSCC), por dois revisores independentes. Foram coletadas informações sobre tipo de estudo, autoria, país, instituição e formulações de AH utilizadas. As redes de colaboração científica foram analisadas com o software VOSviewer, enquanto o desempenho altmétrico foi avaliado pela plataforma Dimensions. A correlação entre métricas de citação foi examinada pelo teste de Spearman. Foram incluídos 37 estudos, com predomínio de delineamentos clínicos não randomizados (n=10). A maior parte das pesquisas abordou a reconstrução da papila interdental (n=26). No período entre 2016 e 2025, o volume de publicações manteve-se estável. O produto HyaDENT BG® foi o mais citado (n=5). Índia e Coreia do Sul destacaram-se como os países mais produtivos (n=5 cada), e a Ásia concentrou a maioria das publicações (n=23). Entre as instituições, destacaram-se Chosun University, Shanghai Jiao Tong University School of Medicine, Sichuan University, Universitas Gadjah Mada e University of Malmö (n=2 cada). A maior atividade altmétrica foi observada no Mendeley.

A produção científica sobre o tema ainda é limitada, com distribuição heterogênea. A Ásia se destaca na produção, e os indicadores altmétricos apontam para impacto relevante tanto no meio acadêmico quanto fora dele, reforçando a necessidade de estudos futuros mais consistentes.

Apoio: CAPES

PId0314 Estratégias híbridas com hidrogel GelMA, biovidros dopados com Sr e terapia celular no reparo ósseo in vivo

Alves AAV, Faria LV, Lopes MES, Gomes-Neto JF, Lima TPL, Backes EH, Fernandes L, Cirelli JA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou scaffolds foto-reticuláveis de Gelatina Metacrilada (GelMA) associados a biovidro 45S5 (BV), biovidro dopado com estrôncio e terapia celular (TC) no reparo de defeitos críticos em calvária de ratos. Biovidros obtidos por fusão seguida de têmpera foram caracterizados por MEV/EDS. Nas avaliações in vivo foram avaliados seis grupos: Controle (defeito), GelMA, GelMA/BV, GelMA/BVSr, GelMA+TC e GelMA/BVSr+TC. Nos grupos com TC, as células-tronco mesenquimais da medula óssea foram semeadas sobre os scaffolds 24 h antes da implantação nos defeitos. O estudo foi aprovado pelo CEUA/FOAr-UNESP (nº 11/2025). Após 10 semanas, os animais foram eutanasiados e as calotas foram analisadas por micro-CT (n=6 defeitos/grupo). No MEV, as partículas apresentaram morfologia irregular, angular e fraturada, típica de materiais vítreos moídos, enquanto o EDS confirmou a presença de Si, Na, Ca, P e O, além de distribuição homogênea do Sr nos grupos dopados. Ensaios de compressão e degradação dos scaffolds demonstraram que os BVs aumentaram a rigidez da GelMA e reduziram sua degradação, sobretudo no grupo GelMA/BV. Na investigação in vivo, o grupo controle apresentou Razão de Volume Ósseo (BV/TV) de 3,57% (IC95%: 1,78-5,36). Os grupos GelMA, GelMA/BV, GelMA/BVSr, GelMA+TC e GelMA/BVSr+TC apresentaram, respectivamente, 17,85% (12,18-23,51), 16,59% (10,82-22,35), 25,88% (20,45-31,30), 37,88% (18,35-57,41) e 35,56% (21,72-49,40). Diferenças significativas em relação ao Controle foram observadas para GelMA/BVSr, GelMA+TC e GelMA/BVSr+TC ($p<0,01$), indicando maior neoformação óssea nesses grupos.

Os achados sugerem que o BVSr e a terapia celular, isolados ou combinados à matriz de GelMA, favoreceram o reparo ósseo crítico in vivo.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/05305-1; 2023/17307-3

PId0315 Repercussões do efeito antioxidante da Coenzima Q10 na modulação do estresse oxidativo e perda óssea na periodontite apical induzida

Silva APA, Santos IWR, Silva ZA, Melo WWP, Lima-da-Silva ECS, Collares FM, Lima RR, Souza-Rodrigues RD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou os efeitos da suplementação com Coenzima Q10 (CoQ10) sobre a bioquímica oxidativa sistêmica e o tecido ósseo em um modelo de periodontite apical (PA) induzida experimentalmente. Para isso, 18 ratos machos Wistar foram randomizados em 3 grupos (n=6/cada): controle- sem intervenção; PA- periodontite apical; PA+CoQ10- periodontite apical suplementado com CoQ10. A periodontite apical foi induzida pela exposição da polpa dos primeiros molares inferiores bilateralmente. A CoQ10 foi administrada via gavagem orogástrica (10mg/kg) durante 28 dias. Os demais grupos receberam água destilada pelo mesmo tempo. No final do período experimental, os animais foram eutanasiados, sendo sangue e saliva coletados para as análises de capacidade antioxidante total equivalente ao trolox (TEAC) e peroxidação lipídica (LPO), enquanto as hemimandíbulas foram coletadas para análise por microtomografia computadorizada (micro-CT). Os dados foram analisados por ANOVA uma via com pós-teste de Tukey ($p< 0.05$). Os resultados mostraram que, quando comparado ao grupo PA sem suplementação, o grupo PA+CoQ10 apresentou níveis sanguíneos e salivares de TEAC elevados e de LPO reduzidos. A análise de micro-CT demonstrou que o grupo PA+CoQ10 apresentou melhora da qualidade óssea, evidenciada pelo aumento do percentual de volume ósseo e do número de trabéculas, assim como pela redução da separação trabecular. Adicionalmente, o grupo CoQ10 apresentou menor progressão do volume de lesão.

Conclui-se que a suplementação com CoQ10 foi capaz de modular a bioquímica oxidativa endógena sistêmica, contribuir para a manutenção da qualidade óssea e redução do volume de lesão periapical em ratos com periodontite apical induzida.

Apoio: CNPq Nº 307747/2025-5 | INCT 3D-Saúde Nº 406436/2022-3

PId0316 Efeito de um gel a base de chá verde e ácido hialurônico sobre o reparo de leitos doadores de enxerto gengival

Piagentini EB, Piagentini LB, Silva AP, Silva CF, Soares PBF, Oliveira GJPL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o reparo de tecido mole em sítio doador de enxertos gengivais tratados com gel de chá verde e ácido hialurônico. Foram envolvidos 30 pacientes saudáveis que foram submetidos a procedimentos de remoção de enxerto de tecido mole em palato duro para tratamento de recessões gengivais ou para aumento de faixa de mucosa queratinizada. Os leitos doadores foram tratados de duas formas diferentes, sendo que a indicação do tratamento foi feita de forma randômica: G-CV/AH - Utilização de gel a base de chá verde e ácido hialurônico; FIB - Utilização de esponja de fibrina para a proteção do palato. Os pacientes foram analisados clinicamente nos períodos de 3, 7, 14 e 30 dias após a remoção do tecido gengival do palato para se avaliar dor por escala VAS, epitelização, reparo e inflamação, área do defeito e conforto pós-operatório. Os pacientes do grupo G-CV/AH apresentaram maior nível de epitelização do leito doador no período de 14 dias e menores valores na escala VAS no período de 7 dias. Não foram detectadas diferenças em reação ao tamanho do defeito e ao consumo de analgésicos durante todo o estudo.

O gel de ácido hialurônico e chá verde promoveu aceleração da epitelização e redução da dor pós-operatória em feridas oriundas de coleta de enxerto gengival.

Apoio: INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 APQ-02211-21 | CAPES Nº 001

PId0317 Efeito do probiótico HN019, como solução irrigadora, na lesão periapical e na expressão de DMP-1 em ratos

Martinelli HL, Gomes-Moura AP, Almeida LKY, Araujo LDC, Lucisano MP, Santos IL, Silva RAB, Silva LAB*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da administração local do probiótico Bifidobacterium animalis subsp. lactis HN019, utilizado como solução irrigadora em canais radiculares de ratos, nas características microscópicas e na expressão da proteína da matriz dentinária 1 (DMP-1) de lesões periapicais. Foram utilizados 45 ratos Wistar Hannover, divididos, após indução da lesão periapical, conforme segue: Grupo I: lesão periapical sem irrigação; Grupo IIa: lesão periapical + 1 irrigação NaOCl 2,5%; Grupo IIb: lesão periapical + 2 irrigações NaOCl 2,5%; Grupo IIIa: lesão periapical + 1 irrigação HN019, e Grupo IIIb: lesão periapical + 2 irrigações HN019. Após 21 dias da indução das lesões periapicais, os animais foram eutanasiados, as hemi-mandíbulas dissecadas e as lâminas obtidas. Para avaliação descritiva e semi-quantitativa (escores) das características microscópicas das lesões periapicais, as lâminas foram coradas com hematoxilina e eosina. A expressão de DMP-1 foi avaliada quantitativamente por imunohistoquímica. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk. Para distribuição paramétrica, utilizou-se ANOVA seguido de Tukey. Para distribuição não paramétrica, aplicou-se Kruskal-Wallis seguido de Dunn (□=5%). O grupo submetido a 1 irrigação com o HN019 (GIIIa) apresentou menor intensidade de infiltrado inflamatório e menores índices de reabsorção cementária e óssea, assim como diferença significativa na expressão de DMP-1, em relação ao Grupo I (controle) ($p<0,05$).

Conclui-se que a irrigação única com probiótico foi capaz de modular a resposta inflamatória e aumentar a expressão de DMP-1 em tecido mineralizado, sugerindo um potencial efeito favorável no reparo de lesões periapicais.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/15782-1

PIe0318 Conforto e usabilidade de protetores bucais customizados obtidos por fluxo de trabalho digital e convencional: ensaio randomizado cruzado

Melo DND, Bautista MCM, Soares PBF, Rondon AA, Cunha LS, Jesus IDO, Silva GR, Soares CJ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O uso de protetores bucais é eficiente na prevenção de lesões dentárias e tecidos de suporte durante atividades esportivas. O escaneamento intraoral e impressão 3D otimizam a confecção desses dispositivos, reduzindo etapas clínicas, laboratoriais e podendo melhorar a experiência do paciente. Este estudo avaliou o ajuste, conforto e usabilidade de protetores bucais personalizados obtidos por fluxo convencional e digital em atletas amadores. Um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e cruzado foi delineado (N=46). Os participantes receberam 2 protetores bucais confeccionados em EVA com espessura de 4 mm obtidos por moldagem convencional com alginato e modelo de gesso (CPb) e por escaneamento intraoral e modelo impresso em resina 3D (DPb). Cada dispositivo foi utilizado durante treinos e partidas por 3 meses, em ordem aleatória. Foram avaliados satisfação do paciente, tempo de execução, precisão do modelo, ajuste e efeitos adversos. O DPb apresentou menor tempo clínico e menor desconforto, incluindo ansiedade, náusea, dificuldade respiratória e gosto desagradável ($p < 0,05$), sem diferença significativa quanto à dor. O CPb apresentou melhor ajuste percebido ($p = 0,027$). O DPb mostrou menor desconforto imediato após adaptação, sem diferenças significativas aos 30 e 90 dias.

O fluxo digital mostrou-se eficiente na confecção de protetores bucais, sendo mais confortável, rápido e preciso, com níveis de conforto e ajuste do protetor bucal semelhantes aos convencionais.

Apoio: CAPES | FAPs - FAPEMIG Nº 23117.053935/2025-43 / RED-00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 / APQ-03238-24

PIe0319 Sorção e solubilidade de materiais restauradores provisórios: comparação entre materiais convencionais e de impressão 3D

Thomaz LR, Silva EBS, Granuzzio GF, Trevelin LT, Puppin-Rontani RM, Alonso RCB*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a sorção e a solubilidade de diferentes classes de materiais resinosos indicados para provisórios: Resinas 3D de longa duração (PRO - P PRO Crown and Bridge, Straumann; PBC - PriZma Bio Crown, Makertech Labs); Resina 3D de curta duração (PBP - PriZma Bio Prov, Makertech Labs). Resina acrílica autopolimerizável (DCC - Dencôr, Clássico), Resinas bisacrílicas (YPB - Yprov Bisacryl, Yller; PT4 - Protemp 4, 3M). Foram confeccionados 10 espécimes em forma de disco (6 mm × 2,5 mm) com cada material, seguindo protocolos de manipulação e impressão indicados pelos fabricantes. A análise de sorção e solubilidade foi conduzida de acordo com a norma ISO 4049. Os dados de sorção foram submetidos a ANOVA e Tukey e os de solubilidade ao teste de Kruskal Wallis ($\alpha=0.05$). Com relação à sorção, as resinas 3D PBC e PBP e a resina acrílica DCC apresentaram as maiores médias, significativamente superior aos demais materiais, enquanto a resina 3D PRO apresentou a menor média. Em relação a solubilidade, as resinas 3D (PRO, PBC, PBP) apresentaram as menores médias, significativamente inferiores a resina YPB, enquanto as resinas PT4 e DCC apresentaram medias intermediárias.

Conclui-se que as resinas de impressão 3D apresentam comportamento variável em relação à sorção, dependendo da composição, com baixa solubilidade em relação às outras classes de materiais provisórios. As resinas bisacrílicas apresentaram a maior solubilidade dentre os materiais testados, enquanto a resina acrílica apresentou a maior sorção de água.

Apoio: Programa Unificado de Bolsas USP Nº 3185/2025

PIe0320 Toxicidade trandentinária de sistemas adesivos universais sobre células odontoblastóides e células pulpares humanas

Oliveira HHA, Ribeiro RAO, Sousa AMC, Bolonhezi MF, Peruchi V, Mon FKW, Hebling J, de-Souza-Costa CA*

Morfologia e clínica infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

A citotoxicidade transdentinária de sistemas adesivos universais, contendo ou não HEMA na composição, foi avaliada sobre células cultivadas num modelo de câmara pulpar artificial (CPA). Células odontoblastóides MDPC-23 foram semeadas na superfície pulpar de discos de dentina com 0,4 mm de espessura adaptados em CPAs. Os grupos foram estabelecidos de acordo com os tratamentos realizados na superfície oclusal dos discos: CP - controle positivo (sem tratamento); SBU-AF - Scotchbond Universal (condiciona e lava); SBU-AUTO - Scotchbond Universal (autocondicionante); GLUMA - Gluma Bond Universal; ZIPBOND - Zipbond Universal; e SOLARE - Solare Universal Bond. Após os tratamentos, as células aderidas na dentina foram avaliadas quanto a viabilidade (AlamarBlue, n=8) e morfologia (MEV; n=4). Extratos (meio de cultura + componentes difundidos pelos discos) foram aplicados sobre uma cultura primária de células da polpa dental humana (HDPCs), as quais foram avaliadas quanto a viabilidade (n=8), atividade de fosfatase alcalina (ALP; n=8), deposição de matriz mineralizada (DMM; n=8) e expressão gênica (RT-qPCR; n=8). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey (α=5%). Células MDPC-23 e HDPCs em SBU-AF exibiram a menor viabilidade e graves alterações morfológicas ($p<0,05$), sendo que os demais adesivos universais foram estatisticamente semelhantes ao CP ($p>0,05$). Nesses mesmos grupos, a atividade de ALP/DMM e expressão gênica das HDPCs foram semelhantes ao grupo CP ($p>0,05$). Porém, maior ALP/DMM e expressão de marcadores inflamatórios ocorreu no grupo SBU-AF ($p<0,05$).

Conclui-se que dentre os sistemas adesivos universais testados, apenas o Scotchbond Universal causa intensos efeitos tóxicos indiretos sobre células pulpares.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/17561-0 | CNPq Nº 311118/2025-9

PIe0321 Comparação do Grau de Conversão Relativo de Cimentos Resinosos Duais Autoadesivos em Cerâmicas Vítreas Reforçadas com Dissilicato de Lítio

Castro PNS, Lima MSFF, Lima MF, Raso EMG*

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o grau de conversão relativo de dois cimentos resinosos duais autoadesivos com sobreposição de cerâmicas de diferentes espessuras. Três placas de dissilicato de lítio de espessuras 0,7 mm, 1,0 mm e 1,2 mm foram preparadas através de blocos IPS e.max CAD. Estas placas foram polidas e levadas ao forno para cristalização. Em seguida, quarenta corpos de prova foram confeccionados, utilizando dois cimentos resinosos contemporâneos: BeautiLink SA e RelyX U200. Para cada cimento, foram confeccionados corpos de prova de acordo com quatro grupos (n=5): sem interposição de cerâmica, interposição de 0,7mm, interposição de 1,0 mm e interposição de 1,2 mm. Cada cimento foi manipulado e colocado em uma base com dimensões de 0,5 mm de espessura e 5 mm de diâmetro. Em seguida, foi fotopolimerizado por 40 segundos de acordo com o grupo. Os corpos de prova foram levados para o teste de espectroscopia de infravermelho transformada de Fourier para avaliação e cálculo do grau de conversão relativo. Nos resultados, foi visto que o grau de conversão do RelyX U200 com interposição de 1,2 mm foi pior quando comparado às demais espessuras ($p < 0,05$). Também foi visto que o BeautiLink SA apresentou melhor grau de conversão nas espessuras 1,0 mm e 1,2 mm quando comparado ao RelyX U200.

Foi concluído que, independentemente da espessura da cerâmica, os materiais não foram completamente polimerizados, e que a espessura da cerâmica pode afetar o grau de conversão do cimento resinoso.

PIe0322 Gel de peroximonossulfato de potássio associado ao tripolifosfato de sódio como alternativa para clareamento de consultório mais seguro

Silva IFF, Bolonhezi MF, Peruchi V, Mon FKW, Hebling J, Soares DG, de-Souza-Costa CA, Ribeiro RAO*

Departamento de fisiologia e patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Géis clareadores contendo peroximonossulfato de potássio (PMS) e tripolifosfato de sódio (TPS) foram desenvolvidos e avaliados quanto ao potencial oxidativo (PO), eficácia estética (EE) e citotoxicidade (CT). Formulações variadas de géis contendo PMS e TPS foram investigadas quanto à capacidade de degradar o corante Orange II, utilizando leituras em espectrofotômetro (484 nm). Os géis mais promissores contendo PMS e TPS foram selecionados para as análises de EE e CT, estabelecendo os seguintes grupos: G1- controle negativo (sem tratamento); G2- controle positivo (gel com 35%H□O□); G3- gel com 30%PMS+0,3M/TPS; G4- gel com 30%PMS+0,5M/TPS; G5- gel com 30%PMS+0,8M/TPS. Discos de esmalte/dentina padronizados foram adaptados em câmaras pulpares artificiais e submetidos a 3 sessões de clareamento (45 minutos cada). A EE (ΔWID e $\Delta E00$; n=8) foi avaliada após cada sessão clareadora e também 30 dias após finalizar os tratamentos. Para o teste de CT, os extratos (meio de cultura + subprodutos dos géis difundidos pelos discos) obtidos após a primeira sessão de clareamento foram coletados e aplicados sobre células MDPC-23, as quais foram avaliadas quanto a viabilidade (AlamarBlue, n=8; Live/Dead, n=4). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey ou Sidak (α=5%). Todos os géis contendo PMS+TPS apresentaram elevado PO. O gel com 30%PMS+0,5M/TPS (G4) apresentou EE semelhante ao gel com 35%H□O□ (G2) em todos os períodos avaliados ($p>0,05$). As células em todos os grupos experimentais contendo PMS+TPS exibiram VI semelhante ao grupo G1 ($p>0,05$).

Conclui-se que o gel clareador preparado com 30%PMS + 0,5M/TPS apresenta eficácia estética semelhante ao gel comercial contendo 35%H2O2, porém sem causar grave efeito citotóxicos trans-amelodentinário.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/24414-6 | FAPs - FAPESP Nº 2024/08870-9 | FAPs - FAPESP Nº 2025/04556-0

PIe0323 Efeito de sistemas adesivos universais contendo silano na cimentação de pinos de fibra de vidro: um estudo in vitro

Ferreira JD, Vieira EGK, Moreira PHA, Cochinski GD, Wendlinger M, Loguercio AD*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito de sistemas adesivos universais com ou sem silano na cimentação de pinos de fibra de vidro, considerando resistência de união e nanoinfiltração em diferentes terços radiculares (cervical, médio e apical), nos tempos imediato e após envelhecimento. Foram utilizados 180 pré-molares tratados endodonticamente, distribuídos em 12 grupos conforme protocolo adesivo, região radicular e tempo. Após cimentação dos pinos, as amostras foram armazenadas por 24 h ou submetidas à termociclagem (10.000 ciclos). Em seguida, as raízes foram seccionadas e avaliadas por teste push-out e microscopia eletrônica de varredura. Os dados mostraram interação significativa entre protocolo adesivo, terço radicular e tempo ($p < 0,05$). O terço apical apresentou, de forma geral, menor resistência de união. Após envelhecimento, os sistemas Ambar Universal APS e APS Plus mantiveram estabilidade dos valores, independentemente do uso de silano adicional. Já os sistemas baseados em Scotchbond Universal apresentaram redução significativa da resistência, principalmente no terço apical. A nanoinfiltração foi maior nos grupos com Scotchbond, sobretudo após termociclagem, enquanto os sistemas Ambar apresentaram menor infiltração e maior estabilidade. Observou-se relação entre maior nanoinfiltração e menor resistência de união, especialmente em regiões profundas. A estabilidade da cimentação adesiva depende do sistema utilizado, do envelhecimento e da profundidade radicular.

A presença de silano não promoveu benefício uniforme entre os materiais, indicando comportamento dependente da composição do sistema adesivo.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304444/2025-1 | CNPq Nº 304817/2021-0

PIe0324 Potencial oxidativo, eficácia estética e citotoxicidade trans-amelodentinária de um gel clareador com peroxidissulfato de potássio

Pereira APF, Ribeiro RAO, Tsukamoto SL, Mon FKW, Peruchi V, Hebling J, Soares DG, de-Souza-Costa CA*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Géis clareadores livres de peróxido de hidrogênio (H2O2), preparados com peroxidissulfato de potássio (PDS), foram desenvolvidos e avaliados quanto ao potencial oxidativo (PO), eficácia estética (EE) e citotoxicidade (CT). Inicialmente, géis contendo PDS foram analisados quanto a degradação do corante Orange II por espectrofotometria (484 nm). Os géis experimentais mais promissores foram selecionados, estabelecendo os seguintes grupos: CN- controle negativo (sem tratamento); CP- controle positivo (gel/35%H□O□); gel/1%PDS; gel/3%PDS; e gel/5%PDS. Para análise da EE, discos de esmalte/dentina foram submetidos a 3 sessões de clareamento (45 minutos cada) e então avaliados por espectrofotometria (ΔWID e ΔE00; n=8) após cada sessão e também 30 dias após finalizar os tratamentos. Para análise de CT, outros discos de esmalte/dentina foram adaptados em câmaras pulpares artificiais (CPAs). Após concluir os tratamentos, extratos (meio de cultura + subprodutos dos géis difundidos pelos discos) foram aplicados sobre células MDPC-23, as quais foram avaliadas quanto a viabilidade (Alamar, n=8; Live/Dead, n=4). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey ou Sidak (α=5%). De maneira geral, todos os géis contendo PDS apresentaram elevado PO. A EE observada no grupo gel/5%PDS não diferiu estatisticamente do CP (gel/35%H2O2) em todos os períodos avaliados (p>0,05). Apenas os géis contendo PDS, independente da concentração, causaram efeitos citotóxicos indiretos semelhantes ao grupo CN (p>0,05).

Conclui-se que o gel clareador com 5% de PDS apresenta resultado estético comparável ao gel com 35%H2O2, sem causar os intensos efeitos tóxicos indiretos desencadeados por esse produto usado no clareamento convencional de consultório.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/24979-3 | FAPs - FAPESP Nº 2025/04556-0 | CNPq Nº 311118/2025-9

PIe0325 Avaliação temporal do pH de géis clareadores de consultório em diferentes sistemas

Bortolato MS, Kury M, Fronza BM*

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Avaliar o pH de géis clareadores de consultório em diferentes sistemas comercializados no Brasil, ao longo de aplicações de 40 min. Metodologia: Foram selecionados oito géis em três sistemas de manipulação: dois frascos (Whiteness HP 35% - HP; Whiteness HP Maxx 35% - MIXX; Potenza Bianco Pro 35% - POT), duas seringas (Opalescence Boost 40% - OB; Pola Office 35% - POB) e auto-mistura (Whiteness HP Automix 6% - AMIXX; Whiteness HP Automix 35% - AMIXX+; Pola Office+ 37,5% - PO+). Os géis foram manipulados conforme a recomendação dos fabricantes e uma alíquota padronizada foi mantida em contato permanente com um eletrodo de pH por 40 min (ATC, Kasvi). Os valores de pH foram registrados nos tempos 0, 10, 20, 30 e 40 minutos. As medições foram realizadas em triplicata e os dados são apresentados como média e desvio padrão. Resultados: O pH inicial variou entre 5,2 (POB) e 7,5 (AMIXX+). Todos os géis apresentaram flutuações de pH ao longo do período de aplicação. Apenas AMIXX+ (6,5-7,5) e PO+ (7,0-7,2) mantiveram os valores de pH consistentemente acima do limiar crítico para desmineralização da dentina (pH > 6,5) em todos os tempos avaliados. O OB, embora tenha iniciado com pH 5,75, apresentou elevação progressiva a partir de 10 minutos, mantendo-se acima de 6,5 nos tempos subsequentes (6,6-7,0). Os géis HP, MIXX e POT (sistemas de dois frascos) e o POB (sistema de duas seringas) apresentaram valores de pH inferiores a 5,5 em pelo menos um dos tempos avaliados. O AMIXX apresentou queda acentuada de pH, de 6,50 no tempo 0 para 3,50 a partir de 10 minutos, permanecendo nesse nível até os 40 minutos.

O comportamento do pH durante a aplicação dos géis clareadores de consultório variou expressivamente entre os sistemas avaliados. A maioria dos géis testados apresentou valores abaixo do limiar crítico para desmineralização do esmalte em algum momento da aplicação. Esses achados indicam que a renovação periódica do gel durante a sessão clínica pode ser necessária para a maioria dos produtos, e que a escolha do sistema clareador deve considerar o perfil de pH ao longo do tempo como critério clínico relevante.

PIe0326 Avaliação do cimento de ionômero de vidro experimental adicionado de 5% e 10% de nanopartículas de hidroxiapatita

Carvalho GGG, Moreira RF, Martins-Júnior ALF, Silva BM, Prado NAS*

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O cimento de ionômero de vidro é amplamente utilizado na odontologia devido às propriedades de liberação de flúor, adesão química, biocompatibilidade e tolerância à umidade. O estudo avalia a incorporação de nanopartículas de hidroxiapatita em CIVs (5% e 10% em peso), com objetivo de melhorar propriedades mecânicas, biológicas e adesivas, por meio de testes de microdureza, compressão e atividade antimicrobiana contra Streptococcus mutans. Para o teste de microdureza Vickers foram produzidos 10 corpos de prova para cada material testado e feitas 5 endentações em cada CP, sob carga de 100g durante 15 segundos. No teste de compressão, corpos de prova com as mesmas dimensões citadas foram utilizados e, cada um colocado na máquina universal de ensaios com velocidade de 0,5mm/min. No teste de inibição de Streptococcus mutans, cada material foi avaliado em quintuplicata, adicionado à cultura, e o halo foi medido com paquímetro digital após 48 h de incubação em estufa biológica. No teste de microdureza, o grupo contendo 5% de n-HAp apresentou valores significativamente superiores em relação ao cimento convencional e ao grupo com 10%, enquanto estes dois últimos não diferiram estatisticamente entre si. No ensaio de resistência à compressão, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos analisado. E, quanto à atividade antimicrobiana, nenhum dos materiais testados apresentou formação de halo de inibição frente ao Streptococcus mutans, indicando ausência de efeito antibacteriano nas condições experimentais, contudo, testes mecânicos ainda estão na fase de análise estatística.

Os resultados parciais indicam que as nanopartículas não alteram o comportamento mecânico do material.

Apoio: UERJ (PIBIC)

PIe0327 Efeito de bebidas pigmentantes e clareamento na cor e rugosidade superficial de uma resina composta monocromática em restaurações classe V

Lima HCS, Padilha KS, Mathias P, Vitória LA, Martins APVB*

odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito de bebidas pigmentantes e do clareamento na alteração de cor e na rugosidade superficial de duas resinas compostas monocromáticas (FiltekT Z350 XT e FiltekT Easy Match - 3M ESPE, St. Paul, MN, EUA). Foram confeccionados 108 corpos de prova a partir de dentes bovinos, distribuídos em dois grupos (n=54) conforme a resina utilizada. Cavidades classe V padronizadas foram preparadas, restauradas e armazenadas em água destilada a 37 °C por 24 h. Cada grupo foi subdividido aleatoriamente em seis tratamentos (n=9): controle, clareamento de consultório (peróxido de hidrogênio a 35%), refrigerante tipo cola, café, vinho tinto e cerveja IPA. As leituras de cor (ΔE00) e rugosidade superficial (Ra) foram realizadas após 24 h e após os desafios. As soluções foram utilizadas por 72 h, com trocas a cada 12 h. O clareamento foi realizado em três sessões de 45 min, com intervalos de sete dias. Os dados de ΔE00 foram analisados por ANOVA de dois fatores e teste de Tukey, enquanto os valores de Ra foram submetidos à ANOVA mista de medidas repetidas e pós-hoc de Bonferroni (α=5%). A alteração de cor foi influenciada pelo tipo de resina (p=0,021), tratamento (p<0,001) e interação entre fatores (p=0,013), sendo maiores para refrigerante tipo cola e vinho, sem diferença entre si. Para rugosidade, não houve diferença entre resinas (p=0,520) nem entre tempos (p=0,250), porém houve efeito do tratamento, especialmente nos grupos clareamento e vinho, além de interações pontuais.

Vinho tinto e refrigerante tipo cola promoveram maior alteração de cor. As alterações de rugosidade dependeram do tratamento e da interação com o material avaliado, enquanto as resinas apresentaram comportamento global semelhante quanto à rugosidade superficial.

Ple0328 Biocerâmica moldável de hidroxiapatita bovina e 3Y-TZP: efeito da sílica coloidal na resistência biaxial

Orlando GD, Marins LY, de Azevedo-Silva LJ, Salomão R, Fortulan CA, Borges AFS, Ferrairo BM*
Dentística/Endodontia/Biomateriais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da concentração de sílica coloidal (SC) e da temperatura de sinterização na resistência à flexão biaxial (RFB) de uma biocerâmica experimental confeccionada pela técnica moldável à base de nanohidroxiapatita bovina (HA) incorporada com 1% de zircônia estabilizada por ítria nanoparticulada (3Y-TZP, Tosoh). O pó de HA+1%3Y-TZP foi homogeneizado com diferentes proporções de SC, originando os grupos HA10SC, HA20SC e HA30SC, contendo 10, 20 e 30% de SC, respectivamente. Os espécimes em formato de disco (ISO 6872:2024) foram obtidos por técnica moldável, sinterizados a 900 °C, 1000 °C ou 1100 °C e submetido ao ensaio de RFB. Os dados foram analisados por Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn (α=0.05), sendo apresentados como mediana e intervalo interquartil. A maior RFB foi observada para HA30SC a 1100 °C (43,2 MPa (37,0; 50,3 MPa)), sem diferença significativa entre temperaturas da mesma composição (p = 1). O menor desempenho ocorreu para HA10SC a 900 °C (14,0 MPa (11,6; 16,0 MPa)), também sem diferença entre temperaturas (p = 1). Para temperaturas semelhantes, HA20SC e HA30SC apresentaram RFB superior à HA10SC (p > 0.05), sem diferença entre si (p = 1). Embora a temperatura isoladamente não tenha alterado a RFB dentro de cada formulação, houve uma tendência de aumento dos valores com maior teor de SC.

Conclui-se que a concentração de SC exerceu maior influência sobre a RFB do que a variação térmica avaliada, favorecendo o desempenho mecânico da biocerâmica HA+1%3Y-TZP moldável. A formulação HA30SC mostrou-se promissora para continuidade das caracterizações microestruturais e mecânicas.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/22805-5 | FAPs - FAPESP Nº 2024/22805-5

Ple0329 Restaurações posteriores por manufatura aditiva versus indiretas convencionais: dados preliminares de um ensaio clínico randomizado

Oliveira AM, Henriques AES, Nalério LC, Chisini LA, Collares KF, Montagner AF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado de equivalência, com grupos paralelos, avaliou a sobrevivência e o sucesso clínico de restaurações indiretas em resina composta obtidas por manufatura aditiva em comparação às restaurações indiretas convencionais. Pacientes com necessidade de restauração extensa em dentes posteriores e boa saúde geral foram incluídos. Os participantes foram randomizados em dois grupos: controle (restaurações indiretas) e intervenção (restaurações obtidas por manufatura aditiva). Todas as restaurações foram avaliadas pelo critério do FDI. Até o momento, foram incluídos 23 pacientes (69,6% mulheres, entre 14 a 67 anos), totalizando 25 restaurações (convencional - 60% e obtidas por manufatura aditiva - 40%). A maioria dos dentes restaurados foram molares (72%), seguidos por pré-molares (28%). O risco de cárie apresentou leve predominância de alto risco (56%), enquanto o risco de estresse oclusal foi predominantemente baixo (60%). As restaurações foram realizadas com resina indireta convencional (60%) e resina obtidas por manufatura aditiva (40%). O acompanhamento clínico variou de 6 a 12 meses. Aos 6 meses (n=15), foi observada taxa de sobrevivência de 100%, com sucesso clínico em 14 restaurações (93,3%).

A análise aos 12 meses ainda é limitada devido ao número reduzido de restaurações reavaliadas até o momento. Estes resultados preliminares indicam que ambas as técnicas apresentaram viabilidade técnica e aceitabilidade clínica satisfatórias. Entretanto, como o acompanhamento ainda é curto, a interpretação sobre falhas ou durabilidade do material é limitada, sendo necessário monitoramento contínuo para avaliação robusta.

Apoio: CNPq Nº 405470/2023-1

Ple0330 Avaliação de vernizes experimentais contendo oxalato dipotássico para controle do desgaste dental erosivo em esmalte bovino

Lopes IO, Scontre LS, Garcia RM, Rigo LMB, Kairalla CA, Scaramucci T*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Sintetizar e avaliar a eficácia de vernizes experimentais (VE) contendo 22.600 ppm de F□(NaF), associados a 31.265 ppm de Sn²□ (SnCl2) e 50.000 ppm de oxalato dipotássico, na prevenção de desgaste dental erosivo em esmalte bovino. Sete grupos experimentais (n=10) foram analisados: 1. Sem tratamento; 2. VE placebo sem compostos ativos; 3. VE contendo F□ (F); 4. VE contendo F□ e Sn²□ (F+Sn); 5. VE contendo F□ e oxalato dipotássico (F+OXP); 6. VE contendo F□, Sn²□ e oxalato dipotássico (F+Sn+OXP); 7. Verniz comercial Colgate Duraphat®. Os tratamentos foram aplicados aos espécimes, seguido de imersão em água destilada por 6 horas. Na sequência, os espécimes foram submetidos a uma ciclagem erosivo-abrasiva por 5 dias (2 min em ácido cítrico a 1%, seguido de 60 min em saliva artificial, 4x ao dia). A escovação foi realizada 30 min após o primeiro e o quarto desafios erosivos. Ao final da ciclagem, a perda de superfície (PS, em µm) foi mensurada por perfilometria óptica, com e sem a remoção do verniz. Os dados foram submetidos à análise estatística (α = 0,05). Para as amostras com verniz residual, não houve diferença significativa entre os grupos experimentais (p=0,809). Após a remoção do verniz residual, o grupo sem tratamento apresentou maior PS, com mediana de 8,99 (5,36-10,49), diferindo significativamente dos demais grupos, exceto dos grupos F (1,23 (0,53-2,85)) e Duraphat (2,52 (1,65-3,37)) (p=0,1 e p=0,839, respectivamente), que não diferiram entre si (p=0,823). Os demais grupos não diferiram entre si, nem em relação aos grupos F e Duraphat® (p>0,05).

Os vernizes experimentais apresentaram desempenho semelhante ao verniz comercial Colgate Duraphat® na proteção do esmalte contra desgaste dental erosivo.

Apoio: FAPESP | FAPESP

Ple0331 Transmitância de silicones translúcidos utilizados para a técnica de injeção de resina composta

Reis LL, Mello LKF, Prunes BB, Shimokawa CAK, Lima AF, Kury M, Fronza BM*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Matrizes de silicone translúcido utilizadas na técnica de injeção de resina composta requerem transmitância adequada para fotoativação eficiente. Este estudo avaliou a transmitância de potência total, violeta e azul de sete silicones e uma resina para impressão em cinco espessuras. Exaclear (GC), Transil (Ivoclar), Elite Transparent, Elite Glass (Zhermack), SilicOne (FGM), Impression Glass (Maquira), Translux (Yller) e LuxaPrint (DMG) foram avaliados. Discos (n=5/grupo; ø=12 mm) foram confeccionados em espessuras de 2, 4, 6, 8 e 10 mm e fotoativados com Valo Grand (Ultradent). A potência total (380-540 nm), violeta (380-420 nm) e azul (420-540 nm) foi registrada com e sem interposição dos discos (controle: 472,0 mW). ANOVA dois fatores e Tukey (α=0,05). Diferença significativa entre materiais e espessuras (p<0,001). Exaclear apresentou maior transmitância (404,4 mW/85,7% a 2 mm; 334,9 mW/71,0% a 10 mm; queda de 17,2%). Translux apresentou menor transmitância (281,3 mW/59,6% a 2 mm; 74,0 mW/15,7% a 10 mm; redução de 73,7%). Para potência violeta, Exaclear manteve 82,2% a 2 mm e 59,2% a 10 mm; Translux reteve 54,7% e 11,9%.

A transmitância variou expressivamente entre materiais e espessuras. Exaclear destacou-se pela maior transmitância; Translux apresentou a maior queda proporcional. A escolha do silicone e sua espessura devem ser consideradas clinicamente para garantir fotoativação adequada da resina composta injetada.

PIe0332 Efeito do líquido modelador na estabilidade de cor de uma resina composta

Ramos EC, Martins NAT, Ferreira LS, Hofmann AL, Paula MS, Mendes GAM, Carvalho AA, Perazzo MF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

A estabilidade de cor das resinas compostas é um fator crucial para a longevidade dos procedimentos restauradores. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do uso de líquido modelador na estabilidade de cor da resina composta após exposição a solução pigmentada. Realizou-se uma pesquisa experimental in vitro, em que foram confeccionadas amostras de resina composta Vittra APS (cor BL2), divididas em dois grupos, cada um com cinco amostras: um controle (sem aplicação do líquido modelador) e um experimental (com aplicação do líquido modelador). As amostras foram padronizadas em uma matriz de silicone, uniformizadas com fita de poliéster e placa de vidro. A cor das amostras foi avaliada por meio dos parâmetros L, a* e b* do sistema CIELab imediatamente após a confecção (T1). Posteriormente, realizou-se a avaliação da estabilidade de cor das amostras, por meio de imersão em chá preto (60°C), por 10 minutos durante 7 dias e outra avaliação de cor foi realizada (T2). Para análise de dados foi utilizada a média aritmética simples dos valores obtidos dos ΔE, juntamente com o Teste de Levene e o Teste t de Student. Após a imersão, a média do ΔE foi de 6,79, indicando uma alteração da cor das amostras em T2 ao comparar o grupo controle ao experimental. Para análise comparativa das médias do ΔE dentro dos grupos, considerando a cor em T1 e T2, os dois grupos apresentaram aumento significativo na variação da cor, sendo que as amostras com líquido modelador demonstraram quase o dobro da alteração cromática em relação às amostras controle ($p < 0,05$)

As amostras que utilizaram o líquido modelador apresentaram maior alteração cromática em comparação ao grupo controle após exposição à agente pigmentante extrínseco.

PIe0333 Protocolos de indução de lesão inicial cárie em esmalte para aplicação com infiltrantes resinosos experimentais

Guidi MLV, Zago JLG, Rodrigues IC, Vieira-Junior WF, Marchi GM*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi estabelecer protocolos de indução de lesão inicial de cárie em esmalte bovino e humano. Foram confeccionados blocos de esmalte bovino (5×2 mm) a partir de incisivos que, após polimento, foram submetidos à ciclagem desmineralizante-remineralizante (Des-Re) por 8 dias (4 h em solução desmineralizante e 20 h em remineralizante), com renovação das soluções no quarto dia e permanência final de 24 h em solução remineralizante. Para o esmalte humano, foram preparados blocos (4×4×2 mm) de terceiros molares hígidos, submetidos a ciclos diários de 3 h em solução desmineralizante e 20 h em remineralizante, por 5 dias, a 37°C. A microdureza superficial (Knoop, 50 kgf/5 s) foi avaliada antes e após os protocolos. As amostras foram seccionadas, embutidas e polidas, sendo realizada microdureza transversal (n=12), além de microrradiografia transversal (n=3) para quantificação da perda mineral. Não houve diferença significativa ($p>0,05$) entre os substratos quanto à formação de lesões iniciais de cárie. As análises confirmaram a presença de lesões subsuperficiais em ambos os grupos.

Conclui-se que os protocolos foram eficazes na indução de lesões iniciais de cárie, não havendo diferenças entre esmalte bovino e humano.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/20006-8

PIe0334 Efeito de dentifrícios contendo fluoreto e estanho, associados a um extrato de planta e ao polímero Gantrez na permeabilidade dentinária

Costa GS, Pereira LGS, Niemeyer S, Carvalho TS, Baumann T, Scaramucci T*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A hipersensibilidade dentinária refere-se à uma dor aguda frente a estímulos e decorrente da exposição da dentina. Dessa forma, o projeto buscou desenvolver dentífricios contendo fluoreto e estanho, associados a um extrato de semente de uva (OPC) e ao polímero Gantrez, para a redução da permeabilidade dentinária. Espécimes de dentina humana foram distribuídos em 10 grupos: 1. Placebo; 2. Comercial (Elmex Sensitive); 3. F; 4. F + Sn; 5. OPC + F; 6. OPC + F + Sn; 7. OPC + Gantrez + F; 8. OPC + Gantrez + F + Sn; 9. Gantrez + F; 10. Gantrez + F + Sn. Após a abertura tubular com EDTA a 17%, por 5 min, foi realizada a leitura inicial dos espécimes na máquina de permeabilidade (Lpi). Eles foram submetidos a uma ciclagem erosiva/abrasiva, que consistiu em imersão por 30 min em saliva humana clarificada para a formação da película adquirida, escovação com os dentifrícios experimentais, imersão em saliva por 30 min e exposição a ácido cítrico 1% durante 2 minutos. Esse ciclo foi repetido 2 vezes ao dia, durante 5 dias, totalizando 10 ciclos. Ao final da ciclagem, foi realizada uma nova leitura (Lpf). Os dados foram analisados pelos testes de Shapiro-Wilks e Brown-Forsythe, seguidos de ANOVA de dois fatores de medidas repetidas e Teste de Tukey, □=0,05. Após a ciclagem, no momento Lpf, o grupo 1 apresentou a maior permeabilidade, diferindo significativamente dos grupos 8 ($p = 0,018$), 6 ($p = 0,042$), 5 ($p < 0,001$) e 10 ($p = 0,01$), mas sem diferenças significativas em relação aos outros grupos experimentais ($p > 0,05$). Esses quatro grupos não diferiram entre si nem dos outros grupos, mas tiveram menor permeabilidade do que o placebo.

Conclui-se que o efeito do fluoreto na redução da permeabilidade dentinária pode ser otimizado com o uso do OPC, e do fluoreto mais estanho com o OPC e o Gantrez.

Apoio: PUB USP Nº 2024-1905

PIe0335 Efeitos de diferentes soluções de limpeza e do momento de aplicação do sistema adesivo sobre a dentina impregnada com cimento endodôntico

Munhoz-Junior JP, Martins AAF, Alves MCS, Maciel BM, Aguiar VEQ, Dantas AAR, Kuga MC, Zaniboni JF*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetiva avaliar os efeitos de soluções de limpeza sobre a dentina impregnada com um cimento endodôntico à base de resina epóxi, utilizando o sistema adesivo na estratégia autocondicionante e aplicado em diferentes momentos. Este estudo utilizou 150 incisivos bovinos. Foram avaliados três protocolos de limpeza: etanol (ET), xilol (XY) e uma solução experimental (EX); em dois momentos de aplicação do sistema adesivo: imediatamente ou após 7 dias. Foram analisadas a persistência de resíduos, os túbulos dentinários abertos, a resistência de união à microtração, o modo de falha e a penetrabilidade dentinária do sistema adesivo. Utilizaram-se os testes de Kruskal-Wallis/Dunn e ANOVA de duas vias com pós-teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O etanol apresentou maior persistência de resíduos e menor número de túbulos dentinários abertos, afetando negativamente a penetrabilidade do adesivo e a resistência de união, com resultados piores quando a aplicação do sistema adesivo foi retardada ($p < 0,05$). As soluções EX e XY foram mais eficazes na remoção dos resíduos do cimento, com maior número de túbulos dentinário abertos disponíveis para interagir com o sistema adesivo, na penetrabilidade e na resistência de união, independentemente do momento de aplicação do sistema adesivo.

Conclui-se que as soluções de XY e EX apresentaram desempenho superior ao ET. Ainda, enquanto XY e EX permitem que a restauração final seja realizada imediatamente ou após 7 dias, o uso de ET exige que a restauração seja executada na mesma sessão para garantir uma adesão mais favorável à dentina.

PIe0336 Translucidez de silicones utilizados como guia na técnica de injeção de resina composta

Mello LKF, Reis LL, Prunes BB, Shimokawa CAK, Lima AF, Kury M, Fronza BM*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A translucidez das matrizes de silicone influencia a visualização do material e a eficiência da fotoativação na técnica de injeção de resina composta. Este estudo avaliou a cor e translucidez de sete silicones de adição e uma resina para impressão em cinco espessuras. Exaclear (GC), Transil (Ivoclar), Elite Transparent, Elite Glass (Zhermack), SilicOne (FGM), Impression Glass (Maquira), Translux (Yller) e LuxaPrint (DMG) foram avaliados. Discos (n=5/grupo; ø=12 mm) confeccionados em espessuras de 2, 4, 6, 8 e 10 mm. L*, a* e b* obtidos com espectrofotômetro CIELab (CM-700d, Konica Minolta) sobre fundos calibrados; TP00 calculado pela diferença de cor entre os fundos. ANOVA dois fatores e Tukey (α=0,05). Diferença significativa entre materiais e espessuras para TP00, L*, a* e b* (p<0,001). Exaclear apresentou maior TP00 em todas as espessuras (46,0 a 2 mm; 38,6 a 10 mm; queda de 16,1%). Translux apresentou menor TP00 a 10 mm (11,2), redução de 68,2% em relação a 2 mm (35,2). Para L*, Exaclear foi superior (76,3 a 10 mm); Impression Glass e Translux apresentaram menores valores (56,6 e 56,9). Translux foi o único com b* negativo a 10 mm (-0,9), indicando tendência azulada. Todos os materiais apresentaram redução significativa de translucidez com o aumento da espessura.

A translucidez dos materiais avaliados variou expressivamente entre os grupos e as espessuras. O Exaclear destacou-se pela maior e mais estável translucidez, enquanto o Translux apresentou a maior queda proporcional e alteração de cor com o aumento da espessura. Esses achados indicam que a escolha do silicone e sua espessura devem ser consideradas clinicamente para garantir adequada visualização e fotoativação da resina composta injetada.

PIe0337 Filme sustentável de mesocarpo de babaçu (Attalea speciosa) e clorexidina para cobertura de titânio: efeito em biofilme oral duo-espécies

Rocha-Júnior VS, Sousa DMS, Aguiar-Filho JBS, Teixeira VS, Ferreira PVC, Costa-Oliveira BE*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o efeito de filmes poliméricos de mesocarpo de babaçu (Attalea speciosa) carregados com clorexidina (CHX), aplicados como revestimento de titânio, na formação de biofilmes duo-espécies. Discos de titânio (n=9/grupo) foram revestidos por dip coating com filmes de mesocarpo de babaçu contendo CHX (0%, 0,12% e 0,5%), enquanto discos de Ti não revestidos foram utilizados como controle. Os filmes foram caracterizados por Microscopia Eletrônica de Varredura por Emissão de Campo (FEM-SEM), Espectroscopia de Energia Dispersiva (EDS) e Rugosidade de Superfície (Ra). Biofilmes mistos de S. mutans UA159 e C. albicans ATCC 90028 foram cultivados por 48 h (TE + 1% sacarose, 37°C, 5% CO2). O pH do meio de cultura foi avaliado a cada 24 h e a quantificação de células bacterianas e fúngicas viáveis (UFC/mL) foi realizada. A análise por FEM-SEM evidenciou aumento da irregularidade topográfica e da Ra (p<0,05) em filmes contendo CHX, em comparação ao grupo controle. A análise de EDS demonstrou redução progressiva da detecção de Ti, concomitante ao aumento das proporções de oxigênio e carbono, indicando modificações composicionais da superfície. A acidogenicidade do biofilme foi significativamente reduzida (p<0,05) na presença dos filmes contendo CHX mantendo valores de pH mais elevados em comparação ao controle (p<0,05). Quanto à viabilidade microbiana, a formulação com 0,5% de CHX promoveu a maior redução na carga fúngica e bacteriana (p<0,05), diferindo significativamente dos demais grupos.

Conclui-se que os filmes sustentáveis à base de mesocarpo de babaçu incorporados com CHX foram eficazes na redução de biofilmes duo-espécies, independentemente do aumento da rugosidade de superfície.

Apoio: FAPEMA Nº BIC-01953/25

PIe0338 Efeito do pós-processamento e do polimento mecânico na rugosidade superficial de resina definitiva impressa em 3D

Souza GP, Costa LS, Suaza-Gonzalez A, Navarro TG, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa avaliou o efeito de diferentes protocolos de polimento mecânico e do solvente utilizado no pós-processamento sobre a rugosidade superficial (Ra) de uma resina definitiva impressa em 3D. Foram impressos 60 espécimes retangulares (8x10x2mm) com resina polimérica definitiva (Voxelprint, FGM), os quais foram divididos em 2 grupos (n=30) conforme o solvente utilizado: álcool isopropílico 99,9% e álcool etílico 70%. Em seguida, os espécimes foram subdivididos em 3 condições (n=10): sem polimento (NP); polimento com lixas (LX) e com kit + pasta (BR). A Ra foi mensurada (SJ-301; ponta de 5 µm; 0,25mm/s; percurso de 4mm; λc 0,8mm), com média de 5 leituras em cada espécime. Os dados obtidos de Ra (µm) foram submetidos a ANOVA 2 fatores (solvente vs. protocolo de polimento) e Tukey (α = 0,05). Pode-se observar que a interação dupla foi significativa (p = 0,007). Os grupos LX apresentaram menor Ra (Et70%LX 0.101±0.00828 µm; Iso99,9%LX 0.104±0.01395 µm) quando comparados aos outros grupos experimentais (p < 0,001), no entanto, não foram observadas diferenças entre os álcoois (p = 1.000). Apenas o grupo BR apresentou diferenças entre os álcoois utilizados, observando-se uma Ra significativamente mais baixa (p <0,001) quando o Iso99,9% foi utilizado (Iso99,9%BR 0.521±0.05377 µm).

Conclui-se que o protocolo de polimento com lixas, bem como o uso de álcool isopropílico demonstram-se promissores na redução da rugosidade superficial da resina definitiva impressa em 3D avaliada.

Apoio: CNPq | PIBIC-Af | UF-SETI

PIe0339 Propriedades de um adesivo autocondicionante contendo extrato de semente de uva rico em proantocianidinas

Pires RM, Oliveira JR, Pires MLBA, Peruchi V, Fernandes LO, Mendes-Soares IP, de-Souza-Costa CA, Hebling J*
Clínica e Morfologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da incorporação do extrato de semente de uva rico em proantocianidinas (GSE) sobre propriedades físico-químicas e mecânicas de um sistema adesivo autocondicionante. Diferentes concentrações de GSE (0,25%, 0,5%, 0,75%, 1% e 5%) (m/v) foram incorporadas ao primer, ao bond ou ambos componentes do Clearfil SE Bond (CSE), comparados com adesivo não modificado (controle). O grau de conversão (GC) (FTIR/ATR, n=3) guiou a seleção das melhores concentrações para avaliação da sorção de água (n=6), solubilidade (n=6), influência nas propriedades ópticas da resina restauradora (alteração de cor - ΔE00, translucidez - TP00 e índice de brancura - ΔWID; n=8), resistência máxima à tração (RMT; n=10) e resistência de união imediata à dentina hígida (RU) (n=8). Os dados foram analisados por ANOVA e testes post-hoc (α=5%). Em todas as concentrações, o GC não diferiu significativamente do controle. As concentrações 1% e 5% de GSE foram selecionadas para as próximas análises. GSE 1% não alterou a sorção de água e solubilidade, enquanto a concentração de 5% promoveu aumento significativo. Nas propriedades ópticas, 5% promoveu maior ΔE00 e uma diminuição do ΔWID em relação ao grupo controle, independente do componente incorporado, não interferindo na TP00. Por outro lado, 1% promoveu maior ΔE00 quando adicionada ao Primer e Bond e uma diminuição do ΔWID, mas não altera TP00. A adição de GSE nas diferentes concentrações reduziu significativamente a resistência máxima à tração. Para RU, 1% de GSE em ambos os componentes promoveu aumento significativo em relação ao controle, enquanto os demais grupos não diferiram.

A incorporação de GSE a 1% mostrou-se promissora, por manter as propriedades do sistema adesivo e favorecer o aumento da RU.

Apoio: FAPESP Nº 2026/00325-7 | FAPESP Nº 2025/02243-5 | FAPESP Nº 2023/12052-7

Ple0340 Efeito do silano em adesivos universais na resistência de união por microcisalhamento à cerâmica feldspática

Gelain JV, Galvez RPA, Monteles CF, Moreira PHA, Gutierrez MF, Beniscelli-Vasquez A, Cochinski GD, Loguercio AD*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

O efeito da incorporação de silano em adesivos universais na resistência de união por microcisalhamento (μSBS) à cerâmica feldspática foi avaliado. Trinta blocos de cerâmica feldspática foram distribuídos em seis grupos de acordo com os protocolos de cimentação: Ambar Universal APS (sem silano) + Allcem Veneer; Ambar Universal APS Plus (com silano) + Allcem Veneer; Prosil silano + Allcem Veneer; Scotchbond Universal (sem silano) + RelyX Veneer; Scotchbond Universal Plus (com silano) + RelyX Veneer; Prosil silano + RelyX Veneer. Todas as cerâmicas foram condicionadas com ácido fluorídrico a 10% por 60 s. Após a cimentação, nove tubos de Tygon foram posicionados em cada bloco, preenchidos com cimento resinoso e fotoativados por 40 s. Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 h e submetidos ao teste de μSBS. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e teste de Tukey (α=0,05). O grupo Prosil silano + Allcem Veneer apresentou valores de μSBS significativamente maiores em relação aos demais grupos (p<0,05). Não houve diferença significativa entre Ambar Universal APS e Ambar Universal APS Plus (p>0,05). O Scotchbond Universal Plus apresentou valores de μSBS superiores ao Scotchbond Universal (p<0,05) e semelhantes ao Prosil silano + RelyX Veneer.

A incorporação de silano em adesivos universais pode melhorar a μSBS à cerâmica feldspática em comparação às versões sem silano, embora inferior à aplicação de silano em frasco separado, com benefício observado apenas para o Scotchbond Universal Plus.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304444/2025-1 | Agência Nacional de Investigación y Desarrollo (ANID) - Fondecyt de Iniciacíon Nº 11221070

Ple0341 Efeito de agentes espessantes sobre as propriedades antierosivas de dentifrícios à base de polímero e flúor

Maciel LSL, Bottesini VC, Torres C, Scaramucci T, Borges AB*

Odontologia reparadora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de agentes espessantes na capacidade antierosiva de dentifrícios experimentais contendo copolímero aminometacrilato (AMC, 4%) e fluoreto de sódio (NaF, 1450 ppm F□). Espécimes de esmalte bovino foram distribuídos em seis grupos (n = 12): controle negativo (CN - formulação sem espessante e agentes ativos); goma xantana (GX); carboximetilcelulose (CMC); hidroxietilcelulose (HEC); sílica (S); e polivinilpirrolidona (PVP). A ciclagem erosivo-abrasiva foi realizada por 5 dias com ácido cítrico (0,3%, 60 s, 4x/dia), saliva humana (1h, 6x/dia) e tratamentos/escovação (120 s, 2x/dia, com 15 s de abrasão). A erosão inicial foi avaliada por microdureza superficial Knoop (KHN) no 1º dia de ciclo e a perda de superfície (PS, μm) com perfilometria ao término da ciclagem. Os dados foram analisados ANOVA/Tukey (α = 5%). O grupo CN mostrou menor proteção contra a erosão inicial (KHN), seguido de GX e CMC com valores intermediários, os demais agentes não diferiram entre si (p = 0,001). Para o desgaste erosivo do esmalte, as médias ± desvio padrão da PS foram: CN (4,36 ± 0,74)a; GX (3,01 ± 0,47)b; CMC (3,33 ± 0,30)b; HEC (1,88 ± 0,20)c; S (2,39 ± 0,15)d; PVP (2,42 ± 0,18)d.

Conclui-se que espessantes não-iônicos (HEC, S e PVP) apresentaram maior compatibilidade com o dentifrício contendo o copolímero aminometacrilato e flúor. A hidroxietilcelulose potencializou a capacidade protetora do dentifrício frente ao desgaste erosivo do esmalte.

Apoio: FAPs - Fapesp

Ple0342 Efeito de adesivos universais contendo silano na resistência de união a resinas de impressão 3D

Oliveira-Filho AC, Barbosa LMM, Moreira PHA, Cochinski GD, Ñaupari-Villasante R, Gutierrez MF, Loguercio AD*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da incorporação de silano em adesivos universais sobre a resistência de união ao microtracionamento (μTBS) a resinas de impressão 3D para restaurações permanentes. Cinquenta blocos de resina impressos em 3D foram distribuídos em 10 grupos com base em dois fatores: i) resina de impressão 3D: 1) Crowntec (Saremco) e 2) Varseosmile Crown Plus (Bego); ii) protocolo de cimentação: 1) Ambar Universal APS (sem silano) + Allcem Veneer; 2) Ambar Universal APS Plus (com silano) + Allcem Veneer; 3) Scotchbond Universal (sem silano) + Relyx Veneer; 4) Scotchbond Universal Plus (com silano) + Relyx Veneer; 5) Prosil (silano isolado) + Allcem Veneer. Após cada tratamento de superfície, nove moldes tubulares de Tygon foram posicionados sobre cada bloco, preenchidos com o cimento resinoso correspondente e fotoativados por 40s. Os espécimes foram armazenados em água por 24h e submetidos ao teste de μTBS. Os dados foram analisados por ANOVA a um critério e teste de Tukey (α=0,05).

Para o Crowntec, valores significativamente maiores de μTBS foram observados com o Ambar Universal APS Plus em comparação ao Ambar Universal APS, Scotchbond Universal e Prosil. Para o Varseosmile Crown Plus, o Ambar Universal APS Plus também apresentou valores significativamente superiores ao Scotchbond Universal Plus. Na comparação entre as resinas, o Crowntec apresentou μTBS significativamente maior que o Varseosmile Crown Plus apenas com o Scotchbond Universal Plus. A incorporação de silano na formulação de adesivos universais aumentou a resistência de união a resinas impressas em 3D em comparação ao adesivo sem silano ou ao silano aplicado separadamente; contudo, essa melhora foi observada apenas para o Ambar Universal APS Plus.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304444/2025-1 | Fondecyt Nº 11221070

Ple0343 Desempenho clínico em 18 meses de resina fluida monocromática versus convencional em lesões cervicais não cariosas

Moreira LAG, Dias RM, Barbosa LMM, Cochinski GD, Carpio-Salvatierra B, Favoreto MW, Matos TP, Loguercio AD*

ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado duplo-cego avaliou a correspondência de cor e o desempenho clínico de uma resina composta fluida monocromática (Vittra APS Unique Flow, FGM) em comparação com uma resina composta fluida convencional (Opalis Flow, FGM) em restaurações de lesões cervicais não cariosas (LCNCs). Foram restauradas 124 LCNCs (n = 62) em um estudo multicêntrico. Foi utilizado adesivo universal com condicionamento ácido seletivo do esmalte. As avaliações ocorreram no início, aos 7 dias, 6, 12 e 18 meses. O desempenho clínico foi avaliado pelos critérios da FDI e medidas objetivas de cor (ΔEab e ΔE00) foram obtidas com espectrofotômetro. Os dados foram analisados com testes qui-quadrado para desfechos clínicos e testes t pareados para comparações de cor (α = 0,05). Após 18 meses, as taxas de retenção foram de 100% para a resina convencional e 98,4% para a monocromática (p < 0,05). Pequenas discrepâncias clinicamente aceitáveis (escore B) foram observadas na adaptação marginal (3 restaurações no monocromático), forma e contorno (6 restaurações em cada grupo), pigmentação marginal (6 restaurações no convencional e 4 no monocromático) e correspondência de cor, mais frequente na resina monocromática (16 vs. 6 restaurações). Entretanto, todas as restaurações permaneceram clinicamente aceitáveis, sem diferenças significativas entre os grupos (p > 0,05). Ambos os materiais apresentaram comportamento semelhante para ΔEab e ΔE00, tanto na comparação do terço cervical antes e após a restauração quanto entre os terços cervical e médio após a restauração (p > 0,05).

O compósito fluido monocromático demonstrou desempenho clínico e correspondência de cor comparáveis ao material convencional após 18 meses, apoiando seu uso clínico em LCNCs.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 308286/2019-7 | CNPq Nº 304817/2021-0

Ple0344 Efeito de enxaguatórios bucais experimentais sobre propriedades superficiais de resina impressa para base de prótese total

Cardoso LA, Oliveira MDG, Moisés LS, Coelho SRG, Theodoro V, Navarro FF, Pero AC, Godoi APT*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes enxaguatórios, incluindo formulações experimentais, sobre a cor e a rugosidade superficial de uma resina impressa para base de prótese total. Foram confeccionados 50 espécimes (n=10), distribuídos em grupos: Listerine (LT), clorexidina 0,12% (CHX), enxaguatórios experimentais à base de óleos essenciais de Citrus grandis e Zingiber officinale, e água destilada (controle). As amostras foram submetidas a imersões duas vezes ao dia, por 1 minuto, durante 21 dias. A cor (sistema CIE L*a*b*) e a rugosidade superficial foram avaliadas nos tempos inicial e final (21 dias). A rugosidade foi analisada por modelo linear generalizado misto para medidas repetidas, e a variação de cor pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (α=0,05). Os resultados mostraram que LT e CHX promoveram aumento significativo da rugosidade superficial ao longo do tempo (p<0,05), enquanto os enxaguatórios experimentais reduziram esse parâmetro. Em relação à cor, o enxaguatório à base de Zingiber officinale apresentou maior variação total (ΔE*) e redução de luminosidade (ΔL*) (p<0,05).

Conclui-se que enxaguatórios experimentais à base de óleos essenciais apresentam comportamento mais favorável quanto à rugosidade superficial de resinas impressas, embora promovam maior alteração cromática, evidenciando benefícios na superfície, porém com impacto estético.

Apoio: CAPES Nº 20287

Ple0345 Avaliação do espectro de luz violeta e luz azul transmitido através de resinas impressas em 3D e dentes humanos

Freitas EP, Gonçalves SR, Gama IM, Shimokawa CAK*

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo geral avaliar o espectro de luz emitido por um equipamento fotoativador através de diferentes espessuras de dentes humanos e de resinas para impressão 3D com a finalidade de encontrar alternativas para o uso de dentes humanos nos estudos voltados à fotoativação. O equipamento fotoativador Bluephase N G4 (Ivoclar) foi caracterizado quanto ao seu tamanho da ponteira, potência radiante, espectro de emissão e emitância radiante. O espectro das luzes violeta e azul através de diferentes espessuras (1, 2 e 3mm), tanto em dentes quanto nas resinas Voxelprint Ceramic (FGM) A1 e A3 e Voxelprint Temp (FGM) A1 e A3, foi avaliado com auxílio de um espectroradiômetro MSC-15W logo após o polimento dos espécimes seguindo uma sequência decrescente de granulação. Para análise dos dados, aplicamos os testes ANOVA e TUKEY (α = 0,05). A porcentagem de luz violeta analisada através dos espécimes de resina e dente diminuiu à medida em que suas espessuras aumentaram, já a luz azul teve um aumento da porcentagem (p < 0,05). O dente transmitiu mais luz azul comparado às resinas impressas, porém foi o material que menos transmitiu luz violeta comparado às mesmas resinas impressas (p < 0,05). Analisando apenas as resinas, verificamos que as Voxelprint Ceramic A1 e A3 não apresentaram diferença estatística entre sí no respeito à transmissão de luz violeta e azul (p > 0,05). Na espessura de 3mm, analisando ambas as luzes, as resinas Voxelprint Ceramic (FGM) A1 e A3 não apresentaram diferença estatística significativa comparado ao dente (p > 0,05).

Conclui-se que a transmissão de luz violeta diminui e a azul aumentou com o aumento da espessura. As resinas VoxelPrint Ceramic A1 e A3 apresentaram comportamento semelhante ao dente na espessura de 3mm.

Apoio: Fundecto Nº 2025-3180

Ple0346 Efeito do envelhecimento em água destilada por 45 dias no parâmetro de translucidez de uma resina impressa em 3D

Pinheiro MHA, Silva ETZC, Marques BF, Savo IS, Santos KF, Aguiar MM, Silva LH, Cesar PF*

odontologia - SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O fluxo digital tem promovido avanços na odontologia restauradora, destacando-se a manufatura aditiva na confecção de próteses provisórias, tornando relevante a investigação de suas propriedades ópticas ao longo do tempo. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do armazenamento em água destilada a 37 °C por 45 dias no parâmetro de translucidez (TP00) de uma resina para impressão 3D. Espécimes em formato de disco (12 mm × 1,2 mm) foram confeccionados por impressão 3D com a resina GC Temp PRINT, na impressora Flashforge Hunter, com orientação de 0°, sendo a resina previamente agitada a 80 RPM por 40 minutos, seguida de lavagem em álcool isopropílico 96% por 4 minutos em cuba ultrassônica e fotopolimerização pós-cura em luz UV por 20 minutos. Posteriormente, os espécimes foram polidos em politriz automática com lixas de granulação crescente e pasta diamantada. Para a análise, dois grupos foram avaliados: 24 horas (n=17) e 45 dias (n=20). As leituras de translucidez foram realizadas em espectrofotômetro no sistema CIELab, utilizando iluminante D65 e observador padrão de 2°, sobre fundos preto e branco, para obtenção do TP00. O grupo 24 horas apresentou média de 0,0227 ± 0,0184, enquanto o grupo 45 dias apresentou média de 0,0230 ± 0,0090. Os dados foram analisados pelo teste t pareado, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p > 0,05).

Conclui-se que o envelhecimento em água destilada por 45 dias não influenciou significativamente o parâmetro de translucidez da resina avaliada.

Apoio: CNPq Nº 169368/2025-4

Ple0347 Ação de dentifrícios remineralizantes no esmalte dentário pós-clareamento: um estudo in vitro

Alves ANS, Fonseca TRA, Oliveira BL, Sampaio KC, Damião AMN, Moreira PEO, Araújo JLN, Silva CM*

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou o efeito de dentifrícios remineralizantes no esmalte bovino após o clareamento dental. Vinte amostras foram preparadas e distribuídas em 04 grupos experimentais (n=5): G1- Dentifrício sem flúor (controle negativo); G2- Nanohidroxiapatita (nano-HAP); G3- Caseína fosfopeptídea - fosfato de cálcio amorfo (ACP-CPPF); G4- Fluoreto de Sódio, xilitol e hidroxiapatita (HAP+F). As amostras foram submetidas a duas sessões clareadoras com gel de peróxido de hidrogênio a 35%, em 03 aplicações de 15 minutos, procedidas pela aplicação dos tratamentos remineralizantes por 10 minutos, com intervalos de 7 dias entre elas. A análise de microdureza Knoop (KHN) foi realizada em T0 (baseline) e T1 (pós clareamento e aplicação dos produtos), como etapa inicial da avaliação das alterações estruturais do esmalte. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores (p≤0,05). Não houve diferença significativa entre os grupos em T0 (p> 0,05). Em T1, o grupo controle apresentou redução significativa da microdureza (p<0,05), enquanto os grupos tratados demonstraram manutenção ou aumento dos valores, com diferença significativa em relação ao controle. A análise intragrupo demonstrou variação significativa para G1, G3 e G4, enquanto G2 não apresentou diferença estatisticamente significativa. Na comparação intergrupo em T1, o grupo controle diferiu dos demais (p<0,05), que apresentaram comportamento semelhante entre si.

Os resultados apontaram que agentes contendo ACP-CPPF e HAP+F são eficazes na redução dos efeitos desmineralizantes no esmalte dentário decorrente do clareamento dental, promovendo a recuperação da microdureza e contribuindo para a preservação da integridade estrutural.

PIe0348 Correspondência do índice de refração entre matriz resinosa e carga influencia a profundidade de polimerização de compósitos

Souza GO, Lewis S, Giannini M, Stansbury J, Fronza BM*

Odontologia - SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A correspondência entre o índice de refração (IR) da matriz resinosa e da carga inorgânica reduz a dispersão de luz e pode melhorar a eficiência da polimerização. Este estudo avaliou o efeito do IR em diferentes estágios da reação sobre cinética, transmissão de luz e profundidade de polimerização de compósitos. Dois bulk fills comerciais: translúcido (Filtek One Bulk Fill) e opaco (Filtek Bulk Fill Posterior) (Solventum). Três compósitos experimentais com 70% de vidro de bário (IR=1,555) e matrizes para corresponder ao IR em estágios distintos: não polimerizado (RImatch-uncured), intermediário (RImatch-mid) e polimerizado (RImatch-cured). GC e cinética por FT-IR NIR; transmissão de luz por UV-Vis (Ocean Optics USB 2000); profundidade em espécimes de 5 mm por FT-IR-NIR em 6 níveis. ANOVA e Tukey (α=0,05). O translúcido apresentou maior GC (49,5%) e RPmax (3,2%/s) que o opaco (45,7%; 2,7%/s) (p<0,05), com aumento progressivo da transmissão; no opaco, a transmissão reduziu. Nos experimentais, RImatch-cured apresentou maior GC (47,9%) e RPmax (3,4%/s), seguido de RImatch-mid (42,8%; 2,7%/s) e RImatch-uncured (38,7%; 1,8%/s). A transmissão aumentou para RImatch-cured e moderadamente para RImatch-mid, RImatch-uncured apresentou aumento inicial seguido de queda. A 5 mm, RImatch-cured manteve GC de 50,7%; RImatch-uncured apenas 7,2% (p<0,001).

A correspondência do IR influenciou significativamente a cinética, a transmissão de luz e o desempenho em profundidade. Compósitos com IR correspondente ao estado polimerizado apresentaram maior transmissão durante a reação e melhor conversão em profundidade, favorecendo o desenvolvimento de bulk fills com polimerização mais eficiente e uniforme.

PIe0349 Influência do preparo da amostra na interpretação espectral do esmalte bovino por ATR-FTIR

Martiniano MJ, Fernandes JB, Torres CRG, Borges AB*

Odontologia restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar, por Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier com Refletância Total Atenuada (ATR-FTIR), as alterações na composição mineral e orgânica do esmalte após tratamentos químicos, investigando a influência de modificações físico-estruturais da amostra na interpretação espectral. Vinte incisivos bovinos tiveram a dentina removida e o esmalte pulverizado por moagem úmida. O pó foi dividido em três grupos: controle (C- sem tratamento), hipoclorito de sódio 10% (HS- 15 min) e ácido cítrico 1% (AC- 5 min). As amostras foram lavadas, dessecadas (36 h, vácuo) e analisadas por ATR-FTIR (4000-520 cm□¹, 2 cm□¹, 32 varreduras), obtendo-se 10 espectros independentes por grupo, com pressão padronizada. As áreas de fosfato, carbonato (v2) e amida I foram calculadas e utilizadas para o cálculo das razões fosfato/carbonato v2 e fosfato/amida I. Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey (α=0,05). Houve diferença entre os grupos (p<0,001). A razão fosfato/carbonato foi maior nos grupos AC (61,9±3,5)a e C (59,4±2,7)a, ambos superiores ao HS (50,1±3,9)b. A razão fosfato/amida-I foi: C(94,9±10,0), seguida do HS(169,3±16,3) e maior no AC(219,2±35,5). Observou-se redução da intensidade espectral no grupo tratado com AC, afetando todas as bandas.

Os tratamentos promoveram alterações distintas nas frações mineral e orgânica. Modificações físicas do substrato influenciaram a interação com o cristal ATR e a intensidade espectral, afetando especialmente a análise baseada em áreas absolutas. O uso de razões espectrais minimiza esses efeitos e permite interpretação mais confiável.

Apoio: CNPq

PIe0350 Efeito do envelhecimento em água destilada por 45 dias na resistência à flexão de uma resina impressa em 3D

Silva ETZC, Pinheiro MHA, Marques BF, Savo IS, Santos KF, Aguiar MM, Silva LH, Cesar PF*

Odontologia - SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O fluxo digital tem promovido avanços na odontologia restauradora, destacando-se a manufatura aditiva na confecção de próteses provisórias. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à flexão de uma resina para impressão 3D em função do tempo de armazenamento em água destilada a 37 °C. Espécimes em formato de disco (12 mm × 1,2 mm) foram confeccionados por impressão 3D com a resina GC Temp PRINT, na impressora Flashforge Hunter, com orientação de 0°, sendo a resina previamente agitada a 80 RPM por 40 minutos, seguida de lavagem em álcool isopropílico 96% por 4 minutos em cuba ultrassônica e fotopolimerização pós-cura em luz UV por 20 minutos. Para a análise, dois grupos independentes (n=20) foram avaliados: 24 horas e 45 dias. Após o armazenamento, os corpos-de-prova foram submetidos ao ensaio de resistência à flexão biaxial em máquina universal (Instron), utilizando o dispositivo pistão sobre três esferas, com velocidade de 0,5 mm/min. O grupo 24 horas apresentou média de 169,0 ± 28,0 MPa, enquanto o grupo de 45 dias apresentou média de 187,0 ± 36,0 MPa. Os dados apresentaram distribuição normal e homogeneidade de variâncias (p>0,05), sendo analisados por teste t independente, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0,089).

Conclui-se que o armazenamento por 45 dias não influenciou significativamente a resistência à flexão do material avaliado.

Apoio: CNPq Nº 160703/2025-5

PIe0351 Resistência de união de sistemas adesivos universais livres de Bis-GMA em dentina erodida em diferentes tempos de armazenagem

Francisco ACC, Picolo MZD, Basting RT*

Campinas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) de sistemas adesivos universais livres de Bis-GMA em dentina hígida e erodida. Foram utilizados 48 terceiros molares para obtenção de blocos de dentina superficial. Substratos de dentina erodida foram obtidas por ciclagem em suco de laranja (3x/dia, 5 minutos, 5 dias), intercalada com armazenamento em saliva artificial. Substratos de dentina hígida e erodida (n=8) foram distribuídos para aplicação dos sistemas adesivos (Single Bond Universal/ SBU - com Bis-GMA, Scotchbond Universal Plus/ SUP e Ambar APS Universal Plus/ AUP), seguida pela confecção de blocos de resina composta e seccionamento em palitos (~1 mm²) para ensaios de RU após 24 horas e 180 dias, com avaliação do modo de falha. Houve diferença significativa na RU em dentina hígida (p<0,05; Mann Whitney), com maiores valores para o SBU em relação ao AUP. Para AUP, a resistência foi maior em dentina erodida (p<0,05), independentemente do tempo (p>0,05), enquanto o SUP apresentou maior RU em dentina erodida aos 180 dias (p<0,05). Não houve influencia do tempo na RU para os adesivos (p>0,05; Kruskal Wallis e Dunn). Falhas precoces ocorreram apenas em dentina hígida, com maior frequência para o AUP (em dentina hígida com 62,5% de falhas no tempo imediato e 100% no tempo 180 dias). Em dentina erodida, predominaram falhas adesivas, com associação ao sistema adesivo (p<0,05; Exato de Fisher).

Conclui-se que sistemas adesivos livres de Bis-GMA podem promover menor RU em dentina hígida, mas não em dentina erodida, independentemente do tempo.

Apoio: FAPESP Nº 2024/15569-3

PIe0352 Adesivo universal modificado com nisina: impacto na conversão monomérica e pH

Ferraz ICM, Rocha MB, Chagas GS, Pucci CR, Torres CRG*

Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar o potencial da nisina como agente modificador de um adesivo universal, avaliando seus efeitos no grau de conversão e no pH do sistema adesivo. Foram formulados adesivos experimentais a partir do Single Bond Universal (3M ESPE), distribuídos em quatro grupos conforme a concentração de nisina (Sigma-Aldrich) incorporada: N0 (adesivo puro, 0% nisina), N1 (adesivo + 1% nisina), N2 (adesivo + 2% nisina) e N3 (adesivo + 3% nisina). A incorporação foi realizada com balança de precisão e homogeneização em vortex. O grau de conversão foi avaliado por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR-ATR), analisando as bandas em 1608 e 1638 cm□¹ antes e após a fotopolimerização, com três leituras por grupo. O cálculo foi realizado com base na relação entre as bandas espectrais. O pH foi determinado no material não polimerizado, após calibração prévia do equipamento. Os dados de grau de conversão foram submetidos à ANOVA de um fator e teste de Tukey (α = 5%). Os resultados mostraram diferenças significativas entre os grupos (p=0,001). Os valores de média e os resultados do teste de Tukey foram: N0 - (84,21 ± 3,9) A; N1 - (81,12 ± 1,6) B; N2 - (73,02 ± 2,4) C; N3 - (68,61 ± 2,2) D. Para a análise de pH, os valores foram avaliados de forma descritiva, observando-se uma diminuição dos valores com o aumento da concentração de nisina incorporada ao adesivo.

Conclui-se que a incorporação de nisina promoveu modulação das propriedades químicas de um adesivo universal, com redução dose-dependente do grau de conversão e diminuição dos valores de pH, evidenciando que a concentração do peptídeo é um fator crítico no desempenho do material.

Apoio: CNPq Nº 22235

PIe0353 Resistência adesiva, padrão de falha e distribuição de tensões de cimentos resinosos autoadesivos na cimentação de pinos de fibra de vidro

Neves JG, Lozada MIT, Rondon AA, Benoni GM, Junqueira PCB, Silva GR, Zanatta RF, Soares CJ*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência de união, padrão de falha, contração pós-gel e distribuição de tensões de cimentos resinosos usados na fixacão de pinos de fibra de vidro (PFV). Sessenta incisivos bovinos foram tratados endodonticamente e aleatorizados para cimentação de PFV com 6 cimentos autoadesivos: SETM (Set Maxx, SDI); GCOne (G-CEM One, GC); PAUn (Panavia Cement Universal SA, Kuraray); RelXUn (RelyX Universal, Solventum); RelU2 (RelyX Unicem 2, Solventum); e SpeC (SpeedCEM Plus, Ivoclar-Vivadent). Os dentes foram seccionados obtendo espécimes de 1.0 mm de espessura nos terços cervical, médio e apical para ensaio de push-out. Os dados foram analisados por ANOVA em 1 fator com medidas repetidas (α=0,05). O padrão de falha foi classificado por microscopia. Contração pós-gel foi determinada por extensometria. Modelos 3D de elementos finitos dos dentes restaurados foram construídos para análise das tensões (von Mises, MPa). Os valores de resistência de união (MPa) foram: RelU2- 28,7±2,5A; SpeC- 26,9±1,8A; SETM 21,4±1,7AB; PAUn 23,3±2,5AB; GCOne- 18,6±1,8BC; e RelXUn- 15,1±2,5C. A contração pós-gel foi maior para RelU2 e menor para PAUn (p<0,001). A falha adesiva na interface cimento/dentina foi predominante. Na análise por elementos finitos, as tensões concentraram-se na interface pino/cimento. RelXUn2 e SpeC apresentaram maiores áreas de tensão. PAUn mostrou distribuição mais uniforme e menor concentração de tensões.

A cimentos autoadesivos apresentam resistência adesiva que supera 15 MPa, com redução progressiva com a profundidade do canal. Maiores tensões na interface pino/cimento não se expressam em falhas nessa interface mostrando que o tratamento da dentina radicular é fator primordial na cimentação de PFV.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq/INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9/APQ-03238-24

PIe0354 Influência do ajuste oclusal simulado sem repolimento na translucidez de uma zircônia multicamadas 5Y-PSZ multicamadas

Torres CF, Santos KF, Ventura JFV, Cesar PF*

Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um ajuste superficial com ponta diamantada fina (PDF), simulando um ajuste oclusal (AO) clínico sem polimento posterior, no parâmetro de translucidez (PT) de uma zircônia 5Y-PSZ multicamadas (Katana STML). Discos (12,0 × 1,0 mm; n=10) foram confeccionados das camadas de esmalte (KAESM) e dentina (KADENT) e distribuídos em S (sinterizado), G (glazeado) e P (glazeado + PDF). As coordenadas CIE Lab* foram obtidas em espectrofotômetro sobre fundos branco e preto, e o PT calculado pela fórmula CIEDE2000. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores e Tukey (α=0,05). O fator estado de superfície não foi significativo (p>0,05), enquanto a camada e a interação foram (p<0,05). O grupo KAESM apresentou valor médio de PT, 12,8±2,1 A , maior que KADENT (10,1±1,8 B). O grupo KAESM-P apresentou o maior valor médio de PT (14,4±1,8 a), entretanto estatisticamente semelhante a KAESM-S (12,3±1,3 ab). KAESM-S, KAESM-G (11,59±2,1 bc), KADENT-G (11,0±1,6 bc) não diferiram estatisticamente. KADENT-S (9,40±1,4 c) e KADENT-P (9,89±2,0 c) apresentaram os menores valores médios de PT, sem diferença para KADENT-G e KAESM-G.

Concluiu-se que o AO com PDF sem polimento posterior não alterou significativamente o parâmetro de translucidez da zircônia 5Y-PSZ multicamadas. Entretanto, a camada influenciou significativamente o PT, com maiores valores observados na camada de esmalte, indicando que as características ópticas do material dependem da região avaliada.

Apoio: CNPq Nº 2188

PIe0355 Avaliação in vivo de adesivo experimental híbrido no selamento marginal de restaurações oclusais profundas

Viana A, Granuzzio GF, Puppin-Rontani RM*

materiais dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Avaliar o selamento marginal de restaurações oclusais em cavidades profundas utilizando um adesivo experimental à base de metacrilamida, associado à polidopamina (PDA) e ao pré-tratamento com P11-4, em modelo animal. Metodologia: estudo experimental in vivo, realizado em 48 ratos Wistar, distribuídos em quatro grupos (n=12): GP (Biodentine - controle positivo), GN (adesivo convencional - controle negativo), GA (adesivo experimental) e GADP (adesivo experimental + PDA com pré-tratamento com P11-4). Cavidades classe I com exposição pulpar foram confeccionadas e restauradas conforme protocolo específico de cada grupo. Os animais foram avaliados após 1 e 28 dias. O selamento marginal foi analisado por meio de imagens em lupa estereoscópica e por meio de radiografias periapicais, utilizando sistema de escores. A análise estatística foi realizada pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, com correção de Bonferroni (α=5%). Resultados: Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos experimentais (p=0,280), embora o grupo controle positivo tenha apresentado maior mediana. Também não foram observadas diferenças significativas entre os tempos (p>0,0125). A análise descritiva indicou melhor desempenho inicial do grupo GA, com redução ao longo do tempo, enquanto o grupo GADP apresentou maior estabilidade. O grupo GP apresentou piora e o GN demonstrou melhora após 28 dias.

Conclusão: O sistema adesivo experimental não reduziu significativamente as falhas marginais em comparação aos controles. Entretanto, a associação com PDA e P11-4 demonstrou comportamento mais estável ao longo do tempo, sugerindo potencial promissor para melhoria da interface adesiva.

Ple0356 Anquiloglossia e desfechos na amamentação em recém-nascidos: estudo transversal de grande porte

Lossnitz LC, Zander LRM, Alves FBT, Reis A*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

A anquiloglossia é uma alteração do frênulo lingual associada a dificuldades na amamentação e desfechos materno-infantis. Este estudo avaliou a associação entre anquiloglossia e desfechos relacionados à amamentação em recém-nascidos. Trata-se de estudo transversal, analítico, realizado em hospital universitário materno-infantil, com coleta de dados ao longo de nove anos (2018-2026), incluindo todos os binômios mãe-recém-nascido clinicamente estáveis avaliados entre 24 e 49 horas pós-parto, antes da alta hospitalar, por cirurgiões-dentistas residentes e preceptores em Odontologia Neonatal. A anquiloglossia foi identificada por avaliação anatômica e funcional do frênulo lingual, associada à observação da mamada, conforme diretrizes do Ministério da Saúde. Foram coletados dados demográficos, clínicos, antecedentes familiares e desfechos relacionados à amamentação. Realizou-se análise descritiva e cálculo de razões de prevalência com intervalos de confiança de 95%. Foram avaliados 13.247 binômios. A prevalência de anquiloglossia foi de 20,16%, com associação a antecedentes familiares (RP=4,40; IC95%:4,16-4,66). Observou-se maior prevalência de dor materna (RP=1,27; IC95%:1,18-1,36), dificuldade na amamentação (RP=1,49; IC95%:1,39-1,60) e ausência de aleitamento materno exclusivo (RP=1,87; IC95%:1,58-2,20) entre os recém-nascidos com anquiloglossia. Não houve complicações relevantes após frenotomia.

Conclui-se que a anquiloglossia esteve associada a piores desfechos na amamentação, reforçando a importância da atuação do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce e manejo adequado desta condição.

Ple0357 Prevenção em saúde bucal e inclusão social: projeto extensionista interprofissional com a população em situação de rua

Rocha SCF, Prado RL, Silva GCB, Drummond AMA, Silva-Oliveira F, Araújo PV, Diniz TC, Rocha NB*

Odontologia Social e Preventiva (OSP) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se descrever as ações do projeto de extensão Inclusão: Promoção de Saúde Bucal da População em Situação de Rua (PSR). Desde 2024, o projeto articula atuação no enfrentamento das vulnerabilidades e ampliação do acesso aos serviços de saúde bucal, reconhecendo o direito à saúde como expressão de dignidade e inclusão, ressignificando trajetórias de exclusão. São realizadas ações preventivas, triagens e atendimentos odontológicos de menor complexidade nos Centros de Referência da PSR (Centros POP) de Belo Horizonte-MG e em organizações parceiras, e atendimentos de maior complexidade, voltados à reabilitação bucal, na Faculdade Federal de Odontologia. Práticas interprofissionais qualificam cuidado e integram atenção, educação, formação de recursos humanos e produção de conhecimento, com destaque para o guia de atendimento humanizado desenvolvido pelo projeto com atividades preventivas adaptadas. As ações interprofissionais, fundamentadas na educação popular em saúde, promovem escuta, fortalecimento de vínculo e protagonismo da PSR desde sua execução à participação. Os resultados evidenciam impacto: os procedimentos passaram de 824 (2024) para 1533 (2025), com crescimento nos Centros POP, onde 176 pessoas foram atendidas e 450 kits de saúde bucal distribuídos. A mobilização social nas redes sociais alcançou mais de 47,3 mil visualizações em 90 dias.

Ao aliar reabilitação, promoção e prevenção, o projeto assegura o direito à saúde bucal e cumpre os cinco princípios da extensão universitária. Isso se reflete na interação dialógica com a PSR, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e no fortalecimento da interprofissionalidade, gerando impacto direto na formação estudantil e transformação social.

Apoio: FAPs - FAPEMIG Nº 11/2025

Ple0358 Anomia em voga: documentário sobre os desafios no acesso à saúde bucal por pessoas em situação de rua

Braga-Prado OE, Félix TR, Herval AM*

FOUFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo apresentar o relato da construção de um documentário voltado à invisibilidade social e aos desafios de acesso à saúde bucal vivenciados pela população em situação de rua. Foi produzido um documentário organizado na lógica do estudo de caso qualitativo. O desenvolvimento do trabalho ocorreu em etapas, sendo elas: 1) idealização e produção do roteiro; 2) coleta do material audiovisual (imagens e entrevistas com pessoas em situação de rua e cirurgiões-dentistas); 3) interpretação e organização do material audiovisual; 4) edição e finalização do documentário. O documentário final apresentou duração de 15 minutos e abordou temas como acesso aos serviços de saúde bucal, autopercepção do cuidado odontológico, impactos psicossociais, experiências de exclusão e o papel das políticas públicas no atendimento a essa população. Os relatos evidenciaram múltiplas barreiras de acesso, incluindo estigma, dificuldades estruturais e baixa adesão aos cuidados, além de destacarem a precariedade das condições de vida e seus reflexos na saúde bucal.

O documentário se configura como uma ferramenta potente de sensibilização e reflexão crítica, contribuindo para a visibilidade da população em situação de rua e para o debate sobre equidade no acesso à saúde. A produção reforça a necessidade de estratégias intersetoriais e de práticas profissionais mais humanizadas, capazes de reconhecer as especificidades desse grupo e superar barreiras para o cuidado odontológico.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq Nº 406840/2022-9

Ple0359 Trauma facial na identificação de abuso sexual infantil: revisão de literatura

Tamiosso RB, Giordani JMA, Fagundes MLB, Romanini AJ, Pereira LG, Costa AM, Zamarchi TG, Amaral-Júnior OL*

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

O abuso sexual infantil é reconhecido como violação dos direitos humanos, conforme o artigo 217-A do Código Penal Brasileiro (Decreto-Lei nº 2.848/1940) e a definição da Organização Mundial da Saúde. Lesões orofaciais decorrentes dessa violência apresentam alta frequência e podem atuar como marcadores clínicos para identificação de casos, considerando o acometimento da região de cabeça e pescoço. A presente revisão tem como objetivo descrever as características físicas do trauma facial que podem auxiliar na identificação de casos de abuso sexual infantil. As evidências mostram que o trauma orofacial nesse contexto inclui fraturas mandibulares, fraturas dentárias coronárias, deslocamentos dentários, lacerações em lábios e mucosa jugal, e hematomas periorbitais. A prevalência de lesões na cabeça e pescoço em vítimas é de 60,9%, com maior ocorrência na face (65%), ossos nasais (61,5%) e dentes anteriores (62,5%). Essas lesões podem causar dor, comprometimento estético e limitação funcional da mastigação, fala e deglutição. A ocorrência em ambiente domiciliar e a ausência de testemunhas dificultam a suspeita clínica e favorecem a subnotificação. A descrição de padrões de lesão facial na literatura indica que a análise clínica dessas características pode contribuir para o reconhecimento precoce do abuso sexual infantil. O registro detalhado das lesões e a articulação com equipes multiprofissionais são estratégias importantes para o encaminhamento e a proteção da vítima.

O trauma facial associado ao abuso sexual infantil é um achado clínico descrito na literatura, com potencial para auxiliar na detecção de casos. A capacitação profissional para identificar e documentar essas lesões é necessária para o diagnóstico e a notificação.

Ple0360 Acupuntura no tratamento de dor orofacial: overview de revisões sistemáticas

Sousa GB, Salles-Neto FT, Almeida-Leite CM, Paula JS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Dor orofacial é toda dor associada a tecidos moles e mineralizados da cavidade oral e da face. Seu manejo requer abordagem multidisciplinar, sendo a acupuntura uma técnica não farmacológica promissora. Objetiva-se analisar a efetividade da acupuntura no tratamento da dor orofacial (DOF). Foi realizada uma overview de revisões sistemáticas (RS) que incluíssem ensaios clínicos randomizados (ECR) sobre a acupuntura como intervenção terapêutica em pacientes com qualquer dor orofacial descrita na Classificação Internacional de Dor Orofacial (ICOP), exceto odontalgias e cefaleias. A busca foi feita nas bases Cochrane, Pubmed, Web of Science, Scopus, Biblioteca Virtual em Saúde e EMBASE, incluindo artigos científicos em inglês, português e espanhol, sem restrição de data. Foram identificados 1188 estudos, dos quais 26 atenderam aos critérios de elegibilidade e 17 usaram metanálises. Publicados entre 1999 e 2025, 25 destes artigos e 16 metanálises demonstraram resultados positivos para a acupuntura no tratamento das seguintes DOF: disfunção temporomandibular (DTM), neuralgia trigeminal, síndrome da ardência bucal (SAB) e dor miofascial orofacial. Os resultados apontam para redução da dor, especialmente a curto prazo e em sinergia com terapias convencionais. Contudo, a maioria das revisões sistemáticas destacam que os estudos incluídos apresentaram limitações metodológicas, o que reduz a qualidade de evidência.

Diante do exposto, a acupuntura apresenta evidência sugestiva de efetividade e pode ser uma possibilidade terapêutica para DTM, neuralgia trigeminal, SAB e dor miofascial orofacial. Contudo, faz-se necessário o aprimoramento metodológico dos ECR e consequente qualidade das RS para uma prática baseada em evidências.

Ple0361 Discriminação percebida e saúde bucal: o papel moderador de fatores socioeconômicos em idosos brasileiros

Portella LS, Rodrigues GC, Pereira LG, Farias TS, Zamarchi TG, Amaral-Júnior OL, Giordani JMA, Fagundes MLB*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

O envelhecimento populacional torna urgente a compreensão dos determinantes sociais que afetam a saúde bucal de idosos, entre os quais a discriminação percebida emerge como fator relevante. Este estudo analisou o efeito moderador da renda e escolaridade na associação entre discriminação percebida e pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em idosos brasileiros. Estudo transversal com dados da segunda onda do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil, 2019). O desfecho foi pior QVRSB avaliada pelo Oral Impact on Daily Performances (OIDP); a exposição principal foi discriminação percebida autorrelatada. Razões de prevalência (RP) foram estimadas por regressão de Poisson com ajuste para variáveis socioeconômicas e demográficas. Termos de interação entre discriminação percebida e renda domiciliar per capita e escolaridade foram incluídos separadamente para testar a moderação. No modelo ajustado (n=8.624), indivíduos que perceberam discriminação apresentaram maior prevalência de pior QVRSB (RP=1,73; IC95%: 1,38-2,15). Na análise de moderação, nem a renda (RP=0,99; IC95%: 0,77-1,27) nem a escolaridade (RP=0,96; IC95%: 0,77-1,20) modificaram essa associação.

A discriminação percebida associou-se à pior QVRSB independentemente do nível socioeconômico, reforçando seu papel como determinante estrutural da saúde bucal e apontando para a necessidade de estratégias de enfrentamento das iniquidades em saúde na promoção do envelhecimento saudável.

Ple0362 Cobertura assistencial da atenção primária à saúde para população em situação de rua no Brasil

Oliveira JR, Canozzo AVC, Félix TR, Herval AM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

A população em situação de rua enfrenta barreiras no acesso aos serviços de saúde. Ainda que existam políticas públicas voltadas a esse público, como os Consultórios na Rua, a adesão pelos municípios ainda é incipiente. Diante disso, buscou-se analisar a correlação entre cobertura dos Consultórios na Rua e as variáveis assistenciais e sociodemográficas dos municípios que aderiram a essa política. Trata-se de estudo ecológico e retrospectivo, com dados secundários dos últimos dez anos. Foram incluídos municípios com registro de equipes de Consultório na Rua e utilizados os dados do DATASUS, e-Gestor APS, SISAB e IBGE. As variáveis analisadas incluíram número de equipes do Consultório na Rua, número de consultas individuais, cobertura da atenção primária, população residente, Índice de Desenvolvimento Humano, Produto Interno Bruto per capita, população ocupada, esgotamento sanitário adequado e salário médio mensal. Realizou-se análise descritiva e inferencial por meio do teste de Spearman. Foram identificadas 151 equipes, com maior concentração nas regiões Sudeste (n=75) e Nordeste (n=33). Observou-se associação entre o número de consultas e a cobertura da atenção primária (p=0,008), sem associação com as variáveis sociodemográficas.

Os achados evidenciam que a organização da atenção primária constitui fator determinante para a capacidade operacional das equipes, enquanto o contexto social municipal não se mostrou associado, possivelmente em função da elevada vulnerabilidade dessa população, reforçando a necessidade de fortalecimento das políticas públicas e ampliação da cobertura assistencial.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

Ple0363 Vulnerabilidade ao declínio funcional em pessoas idosas e saúde bucal autorreferida: estudo no contexto da Atenção Primária à Saúde

Hsu VST, Lessa VSS, Lucietto DA, Silva AN*
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

As evidências sobre a associação entre vulnerabilidade ao declínio funcional e saúde bucal em pessoas idosas são limitadas. O estudo teve por objetivo comparar indicadores autorreferidos de saúde bucal entre idosos vulneráveis e não vulneráveis. Trata-se de estudo transversal conduzido com 190 pessoas idosas usuárias de uma unidade de atenção primária à saúde (APS) localizada no noroeste do estado do Rio de Janeiro. Por meio de questionários, foram coletados dados sociodemográficos, indicadores autorreferidos de saúde bucal e a vulnerabilidade ao declínio funcional, avaliada pela escala Vulnerable Elders Survey-13. Os dados foram analisados por meio do teste qui-quadrado (α= 5%). A média de idade dos participantes foi de 74,5 anos, sendo 58,4% do sexo feminino. Do total, 42,1% dos idosos foram classificados como vulneráveis. Em comparação aos não vulneráveis, os idosos vulneráveis apresentaram maior frequência de pior autopercepção da saúde bucal (56,2% versus 30,9%), intervalo superior a três anos desde a última consulta odontológica (75,0% versus 36,4%), necessidade percebida de tratamento dentário (58,8% versus 35,5%) e necessidade de uso ou troca de prótese total (47,5% versus 9,1%), p≤0,001.

Idosos classificados como vulneráveis apresentaram piores indicadores autorreferidos de saúde bucal, menor utilização recente de serviços odontológicos e maior frequência de necessidades odontológicas autorreferidas, especialmente tratamento dentário e uso ou troca de prótese total. O rastreamento da vulnerabilidade de pessoas idosas na APS pode contribuir para a identificação daquelas com piores indicadores autorreferidos de saúde bucal, subsidiando práticas mais equitativas e integradas no cuidado à pessoa idosa.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica UFF Nº 2025-2026

Ple0364 Never Events nos serviços de Odontologia: um retrato do sistema de informação nacional

Barros ECARC, Jorge RC, Jorge RC*
Odontologia Legal e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

A Segurança do Paciente constitui um dos principais eixos da qualidade em saúde, sendo fundamental para a redução de riscos e a prevenção de danos antes, durante e após a prestação de cuidados em saúde. Esse tema ganhou maior visibilidade a partir da magnitude dos eventos adversos no mundo e da implantação de políticas públicas e instrumentos normativos voltados ao monitoramento de incidentes. No ano de 2025, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária instituiu uma lista de never events aplicáveis à assistência odontológica brasileira que devem ser notificados pelos serviços de saúde e monitorados pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. O objetivo deste trabalho é apresentar o quantitativo de registros de never events notificados ao Sistema Notivisa no primeiro quadrimestre de sua instituição nacional (setembro a dezembro de 2025). Os dados foram extraídos por acesso público no mês de maio/2026, no Módulo Assistência à Saúde do Notivisa, por "Tipo de Incidente e Grau de Dano". Dos 119.096 incidentes notificados pelos serviços de saúde no período, apenas 01 se refere ao serviço odontológico: falha na identificação do paciente, considerado incidente sem dano. Este resultado aponta para a ausência de registro de never events em serviços de odontologia do país no período de análise. Destaca-se a possibilidade de subnotificação dos casos, bem como a incipiência da divulgação sobre essa atualização do Notivisa e as limitações no tabulador do sistema.

Portanto, conclui-se pela necessidade de ampliar a divulgação do tema em fóruns, comunidade científica, profissionais e gestores a fim de qualificar o sistema e o debate teórico e crítico sobre a segurança do paciente na odontologia no Brasil.

Ple0365 Impacto do serviço odontológico público e privado na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes oncológicos

Carvalho LD, Godoi MKC, Aragão GC, Costa ABMV, Machado BMSM, Fernandes LA, Oliveira EJP, Lima DC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.
Não há conflito de interesse

O câncer e suas terapias podem causar impactos significativos na saúde e na qualidade de vida dos pacientes. Esse estudo avaliou a relação entre o tipo de serviço odontológico utilizado na última consulta (público ou privado) e a QVRSB, mensurada pelo QLQ-OH15, em pacientes oncológicos. Participaram 441 adultos em tratamento oncológico em Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) de referência da macrorregião Sudoeste de Minas Gerais. Condições sociodemográficas, saúde geral, saúde bucal e qualidade de vida foram avaliadas por meio de entrevistas. Foram realizadas análises bivariadas e múltiplas para avaliar a associação entre o tipo de serviço odontológico utilizado na última consulta e o QLQ-OH15, utilizando-se modelos lineares generalizados. A amostra apresentou média de idade de 61,06 anos, com predomínio do sexo feminino (53,97%). A maioria dos participantes utilizou serviço odontológico privado na última consulta (66,97%). O escore médio de QVRSB foi de 82,09. Indivíduos que utilizaram o serviço público apresentaram piores escores de QVRSB quando comparados aos usuários do serviço privado, independentemente de condições socioeconômicas, saúde geral e bucal (p=0,002).

Conclui-se que a maioria dos pacientes oncológicos utilizou serviço odontológico privado. Além disso, indivíduos atendidos no serviço público apresentaram pior QVRSB quando comparados aos usuários do serviço privado. Esses achados reforçam a necessidade de maior atenção à saúde bucal da população oncológica no sistema público, com implementação de medidas direcionadas à prevenção e ao manejo dos efeitos das terapias sobre a QVRSB.

Apoio: CNPq | CNPq Nº 145544/2025-7

Ple0366 Efeito de cartaz educativo com QR Code sobre lesões dentárias traumáticas no ambiente escolar

Soares JM, Rosa LA, Oliveira A MG, Flório FM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.
Não há conflito de interesse

As lesões dentárias traumáticas (LDT) são frequentes no ambiente escolar, onde professores podem atuar como primeiros socorristas. Este estudo avaliou o efeito de um cartaz educativo com QR Code no conhecimento sobre condutas imediatas em LDT e na aceitabilidade autorreferida da estratégia por adultos da comunidade escolar. Trata-se de estudo experimental, quantitativo, conduzido com profissionais de duas escolas municipais do interior de São Paulo. Participaram 21 profissionais em T0/T1 e 12 em T2, devido à saída de nove da escola. Os participantes responderam questionário em 3 momentos: pré-intervenção (T0), 15 dias (T1) e três meses (T2). Após T0, cartazes foram afixados em locais de circulação, sem mediação direta. As respostas foram classificadas como corretas ou incorretas com base no conteúdo validado do gibi educativo que fundamentou a intervenção. As análises consideraram os respondentes disponíveis em cada comparação. As proporções de acertos foram analisadas pelo teste de Cochran e por McNemar (α=5%). Observou-se aumento significativo nos acertos para possibilidade de salvar o dente (38,1%; 85,0%; 100,0%; p=0,0008), meio de transporte adequado (47,6%; 88,9%; 100,0%; T0-T1: p=0,039; T0-T2: p=0,008), tempo crítico para reimplante (14,3%; 40,0%; 66,7%; p=0,018) e fratura coronária (42,9%; 75,0%; 83,3%; p=0,015). Adicionalmente, 85,7% (18/21) notaram o cartaz em T1 e 100,0% (12/12) em T2. Entre os elegíveis, 100,0% leram o conteúdo, e o uso do QR Code aumentou de 6,7% (1/15) para 45,5% (5/11). O material foi bem avaliado quanto à clareza, coerência e atratividade.

O cartaz melhorou conhecimentos sobre condutas em LDT e apresentou boa aceitabilidade, indicando potencial para educação permanente em saúde escolar.

Apoio: Programas Institucionais de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic

Ple0367 Barreiras territoriais e qualidade de vida relacionada à saúde bucal de idosos: análise do ELSI-Brasil

Firmino CN, Rodrigues IC, Tamiosso RB, Quaiatto ACP, Zamarchi TG, Amaral-Júnior OL, Giordani JMA, Fagundes MLB*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.
Não há conflito de interesse

A mobilidade urbana constitui um determinante social ainda negligenciado nas políticas de saúde bucal, especialmente em populações mais velhas sujeitas a barreiras territoriais que limitam o acesso a serviços e comprometem o bem-estar. Este estudo avaliou a associação entre barreiras territoriais e a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) em adultos mais velhos. Estudo transversal com dados da segunda onda do Estudo Longitudinal de Saúde do Idoso (ELSI-Brasil 2019). O desfecho foi a QVRSB mensurada pelo Oral Impacts on Daily Performances (OIDP; 0-9 impactos). As barreiras territoriais foram operacionalizadas por dificuldade no uso do transporte público e preocupação em atravessar ruas. As análises foram ajustadas por sexo, cor da pele, idade, escolaridade, renda domiciliar, uso de prótese e motivo da última consulta odontológica, com regressão de Poisson e variância robusta para estimativa de razões de taxas (RT) e intervalos de confiança (IC) de 95% considerando o desenho amostral complexo (Stata 19.5). Foram incluídos 6.959 indivíduos. Dificuldade com transporte público (RT=1,42; IC95%: 1,31-1,54) e preocupação em atravessar ruas (RT=1,42; IC95%: 1,25-1,61) associaram-se à maior média de impactos na QVRSB.

Barreiras territoriais relacionadas à mobilidade urbana estão associadas a pior QVRSB em adultos mais velhos, reforçando a importância de determinantes contextuais no planejamento de políticas de saúde bucal.

Ple0368 Autopercepção da saúde bucal de pessoas idosas acamadas e domiciliadas: Um estudo transversal de base domiciliar

Santos ATS, Carvalho MMJ, Lopes APF, Lima KC*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL - RN.
Não há conflito de interesse

Avaliar a autopercepção da saúde bucal e identificar os fatores associados à autopercepção negativa em pessoas idosas acamadas e domiciliadas. Estudo transversal realizado em Natal/RN, cuja amostra foi composta por 263 pessoas idosas (≥60 anos) residentes em áreas adstritas às unidades de atenção primária à saúde. O levantamento de dados pautou-se em entrevistas estruturadas e exame clínico. A autopercepção de saúde bucal foi qualificada em cinco categorias: muito ruim, ruim, regular, boa e muito boa, sendo consideradas negativas as categorias "ruim" e "muito ruim". Utilizaram-se testes qui-quadrado e regressão logística, com intervalos de confiança de 95%. A autopercepção foi classificada como muito ruim em 2,3%, ruim em 14,1%, regular em 49%, boa em 33,8% e muito boa em 0,8%. Na regressão logística, permaneceram significativamente associadas à autopercepção negativa: higienização bucal inadequada (OR=4,152; IC95%: 1,810-9,520), dificuldade de alimentação (OR=6,034; IC95%: 2,634-13,821) e uso de prótese total (OR=2,836; IC95%: 1,538-5,231).

Conclui-se que há o predomínio da autopercepção regular de saúde bucal. A autopercepção negativa associou-se à dificuldade de higiene bucal e de alimentação e uso de prótese, evidenciando a influência de condições funcionais e de cuidado na autopercepção de saúde bucal dessa população. Para tanto, é necessário qualificar os cuidados em saúde bucal das pessoas idosas acamadas e domiciliadas.

Apoio: CNPq Nº 405916/2021

Ple0369 Vigilância e adequação da fluoretação da água em município do Sul do Brasil: estudo epidemiológico descritivo (2015-2025)

Rodrigues IC, Romanini AJ, Ferrari MGL, Agnoletto AQ, Firmino CN, Giordani JMA, Amaral-Júnior OL, Fagundes MLB*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.
Não há conflito de interesse

A fluoretação da água de abastecimento público é uma importante estratégia coletiva de prevenção da cárie, com efetividade reconhecida. A manutenção de níveis adequados de fluoreto depende de sistemas de vigilância com dados confiáveis, sendo o heterocontrole essencial. No Brasil, o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua) subsidia o monitoramento da qualidade da água, embora limitações na consistência dos dados possam afetar a interpretação dos indicadores. Protocolos de crítica têm sido propostos para qualificar essas informações. Realizou-se estudo descritivo com dados do Sisagua, referentes a amostras de água de sistema de abastecimento público de um município do Sul do Brasil, entre 2015 e 2025. Aplicou-se protocolo de crítica com verificação de inconsistências e identificação de outliers. As concentrações de fluoreto (mg F/L) foram classificadas em abaixo do ideal, ideal e acima do recomendado. Estimaram-se médias, coeficiente de variação (CV), proporções e número anual de registros. Foram analisados 6.849 registros. Entre 2015 e 2024, a média foi de 0,726 mg F/L (CV=25,9%), com 75,68% das amostras na faixa ideal, 14,14% abaixo e 10,18% acima. Em 2025, a média foi de 0,661 mg F/L (CV=14,6%), com predomínio da faixa ideal e ausência de valores acima. O número de outliers manteve-se constante.

Conclui-se que a fluoretação apresentou adequação global, com predomínio de valores ideais. A presença de valores acima até 2024 indica potencial exposição excessiva, relevante para a vigilância da fluorose. A estabilidade dos indicadores sugere efeito da padronização, embora limitações persistam e a variação dos registros possa influenciar as estimativas.

Ple0370 Análise da série histórica do Instagram de um projeto de extensão de promoção de saúde bucal

Ferreira EJM, Ribeiro ABF, Lima PM, Pereira WKS, Ribeiro LF, Veiga BM, Matos PES, Silva-Junior MF*
Departamento de Saúde I - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - BA.
Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar o instagram (@sorrir.uesb) de um projeto de extensão de promoção de saúde bucal. Para a série histórica foram extraídos dados mensais no Painel Profissional de 2025 e para o recorte transversal foi extraído no dia 30 de abril de 2026 o número de visualização do Feed por tipo de postagem (Posts ou Reels). Foi calculada a Variação Percentual Mensal (VPM) (%) pelo método de Prais-Winsten e comparação das medianas (Md) pelos testes Mann-Whitney ou Kruskal Wallis (p<0,05). Na série temporal, houve tendência crescente para visualização (VPM=25,9%, p=0,023), devido ao aumento de seguidores (VPM=54,5%, p=0,011), pois não houve aumento no número de postagens: Reels (p=0,614) ou Post (p=0,318). Os Posts (Md (mediana) = 2.299 views) apresentaram maior visualização que Reels (Md = 1.138 views) (p<0,001). Postagens com colaboração (Md = 5.471 views) apresentaram maior visualização que sem (Md = 1.935 views). Os posts de conteúdos/campanhas (Md = 1.818 views) apresentaram menor visualização comparado a conteúdo de eventos (Md = 3.415 views) ou resultados de artigos (Md = 5.515 views) (p<0,001). Reels sobre eventos (Md = 887,5 views) apresentaram menor visualização comparado a ações extensionistas (Md = 1.623 views) ou conteúdo/campanhas (Md = 1.536,5 views) (p=0,0435).

O acompanhamento de métricas do instagram do Programa Sorrir auxiliou na estratégia para o aumento de seguidores e na seleção do tipo de postagem por tipo de conteúdo para maior alcance de visualizações.

Ple0371 Relevância Clínica da Detecção de Herpesvírus Humano Tipo 7 (HHV-7) em Lesões Orais: Estudo Retrospectivo em Pacientes Hospitalizados

Morais IVN, Eduardo FP, Ferreira MH, Furukawa HKA, Bezinelli L*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

A detecção de herpesvírus em lesões orais tem se mostrado relevante no contexto de pacientes imunossuprimidos, especialmente em quadros persistentes ou de difícil resolução. O Herpesvírus Humano tipo 7 (HHV-7) apresenta alta prevalência na população, com infecção primária na infância e estabelecimento de latência, podendo ser reativado em condições de imunossupressão. Embora sua presença em saliva não represente necessariamente infecção ativa, a detecção do HHV-7 diretamente em lesões orais levanta questionamentos quanto ao seu papel na etiopatogenia dessas alterações. O presente estudo tem como objetivo avaliar a relevância clínica da detecção do HHV-7 em lesões orais de pacientes imunossuprimidos hospitalizados, por meio de análise retrospectiva de prontuários. Serão incluídos pacientes adultos atendidos entre 2015 e 2024 no hospital da instituição, com diagnóstico de imunossupressão, presença de lesões orais avaliadas pela equipe de odontologia hospitalar e confirmação da detecção do HHV-7 na lesão por métodos laboratoriais. A amostra estimada é de aproximadamente 80 pacientes, com base em levantamento prévio realizado no serviço. Serão analisadas as características clínicas das lesões, presença de coinfecções, condutas terapêuticas adotadas e evolução clínica. A análise buscará identificar associações entre a detecção do HHV-7 e a persistência, recorrência ou gravidade das lesões orais.

Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão do papel do HHV-7 na prática da odontologia hospitalar, auxiliando na interpretação de exames laboratoriais, na tomada de decisão clínica e no direcionamento de futuras investigações.

Apoio: Bolsa da Instituição Albert Einsten Nº 107043

Ple0373 Uso de prótese dentária entre idosos usuários do Sistema Único de Saúde em um município brasileiro de médio porte

Souza AJC, Silva FL, Lara LS, Cordeiro UFS, Silva CAL, Gialain IO, Volpato LER*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - MT.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é descrever o perfil do uso de próteses dentárias entre idosos atendidos pelo Sistema Único de Saúde em Tangará da Serra, Mato Grosso. Este é um estudo observacional transversal, com dados secundários do Prontuário Eletrônico do Cidadão, de idosos que buscaram reabilitação protética dentária no serviço municipal de saúde de Tangará da Serra entre março de 2023 e março de 2026. Avaliou-se idade, gênero e tipo de prótese dentária confeccionada nos arcos superior e inferior. Compuseram a amostra, 1.180 indivíduos, com idade entre 60 e 99 anos, com média de idade de 69,6 anos (± 7.30). Houve maior frequência do gênero feminino com 689 (58,4%). No arco superior, houve predominância do uso de prótese total (PT) para 903 (76,5%) participantes, prótese parcial removível (PPR) para 224 (19,0%) e 53 (4,5%) não necessitavam de prótese. No arco inferior também houve predomínio de PT em 610 (51,7%) dos idosos, seguida por PPR em 510 (43,2%) e 60 (5,1%) não necessitavam de prótese.

A elevada frequência de uso de PT, especialmente no arco superior, demonstra importante comprometimento das condições dentárias nessa população. O maior contingente de pacientes mulheres pode refletir maior utilização dos serviços de saúde por elas e não necessariamente maior uso de prótese entre elas. Os resultados indicam a importância de atenção contínua à saúde bucal ao longo da vida, com foco na prevenção de perdas dentárias e na reabilitação funcional da população idosa.

Apoio: FUNADESP Nº 56-3493/2025

Ple0374 Efeito moderador de ações de promoção de saúde no ambiente escolar sobre a saúde bucal: análise da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar de 2019

Costa AM, Rodrigues IC, Firmino CN, Portella LS, Zamarchi TG, Amaral-Júnior OL, Giordani JMA, Fagundes MLB*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

A dor dentária em escolares representa um relevante problema de saúde pública, estando associada ao absenteísmo e ao comprometimento do aprendizado. Diante disso, este estudo analisou o efeito moderador de estratégias de promoção de saúde no ambiente escolar na associação entre consumo de doces e ocorrência de dor dentária em escolares brasileiros. Foi realizado estudo transversal com dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar de 2019 (PeNSE 2019), incluindo 53.711 estudantes de escolas públicas. O desfecho foi a ocorrência de dor dentária nos últimos seis meses, e a exposição principal foi a frequência semanal de consumo de doces. Os moderadores avaliados foram adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE), promoção de saúde bucal e promoção de alimentação saudável. Utilizaram-se modelos de regressão de Poisson multinível para estimativa de razões de prevalência (RP) e intervalos de confiança de 95% (IC95%), com ajuste para variáveis socioeconômicas, demográficas e psicossociais. A participação no Programa Saúde na Escola (PSE) (RP=0,97; IC95%: 0,92-1,02), a promoção de saúde bucal (RP=1,00; IC95%: 0,95-1,05) e a promoção de alimentação saudável (RP=0,98; IC95%: 0,93-1,03) não modificaram a associação entre consumo de doces e dor dentária.

Os achados indicam a necessidade de superar abordagens pontuais e avançar em estratégias contínuas e integradas de promoção de saúde bucal no ambiente escolar, capazes de influenciar mais efetivamente comportamentos relacionados à alimentação e seus impactos na ocorrência de dor dentária.

Ple0375 Hidroxiapatita sintética particulada na formação óssea: revisão sistemática e meta-análise de estudos em animais

Silva ALS, Soares LFF, Silveira MI, Oliveira JA, Genaro LE, Trovatti E, Capote TSO, Pigossi SC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi avaliar a formação óssea em defeitos preenchidos com hidroxiapatita sintética particulada em estudos com animais, visando ampliar a compreensão e a aplicação desse biomaterial na regeneração óssea. O protocolo desta revisão sistemática foi registrado no PROSPERO (ID: CRD42022307364). Foram realizadas buscas eletrônicas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science e Scopus até março de 2025. Foram incluídos estudos em animais que avaliaram defeitos ósseos preenchidos com hidroxiapatita sintética pura na forma particulada. Setenta estudos foram incluídos na análise qualitativa, e seis compuseram as meta-análises/meta-regressões. A hidroxiapatita apresentou maior formação óssea quando comparada a defeitos preenchidos apenas com coágulo sanguíneo, tanto nas análises qualitativas quanto quantitativas. Partículas menores, especialmente em escala nanométrica, apresentaram maiores taxas de reabsorção e maior formação óssea na análise qualitativa, enquanto maior porosidade e tamanho de poros favoreceram a neoformação óssea. Além disso, os efeitos da hidroxiapatita sintética particulada foram semelhantes aos observados com biomateriais convencionais utilizados como enxertos, como o osso bovino desproteinizado. Por outro lado, a meta-regressão não demonstrou influência significativa do tamanho das partículas sobre a formação óssea.

As partículas de hidroxiapatita sintética apresentam propriedades osteocondutoras, e suas características físico-químicas influenciam diretamente a formação e a reabsorção óssea. Esses achados reforçam o potencial da hidroxiapatita sintética como substituto ósseo.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

Ple0376 Modulação dos microbiomas oral e intestinal pelo probiótico B. lactis HN019 associado à terapia periodontal em indivíduos com DM2

Raiser JM, Hernandes ACP, Silveira ICF, Sávio DSF, Salvador SLS, Colombo APV, Messora MR, Furlaneto FAC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos microbiológicos do uso adjuvante do probiótico Bifidobacterium animalis subsp. lactis HN019 (B. lactis HN019) à terapia periodontal não cirúrgica (TPNC) em pacientes com diabetes tipo 2 (DM2) e periodontite (PE) avançada generalizada. Cinquenta pacientes receberam TPNC e foram divididos nos grupos C (pastilhas placebo, n=25) e T (pastilhas contendo 109 UFCs de B. lactis HN019, n=25). As pastilhas foram consumidas 2x/dia/3 meses. Parâmetros clínicos periodontais foram avaliados no baseline (BL) e aos 3 e 6 meses. Amostras de biofilme subgengival e fecal foram avaliadas por sequenciamento do gene 16S rRNA no BL e aos 3 meses. Os dados foram analisados ($p<0,05$). Ambos os grupos apresentaram melhora em parâmetros clínicos periodontais aos 3 e 6 meses, sendo que o grupo T apresentou melhoras mais robustas (maiores reduções de profundidade de sondagem de bolsas profundas; menores perda de inserção clínica e porcentagem de sangramento à sondagem) ($p<0,05$). Aos 3 meses, o grupo T apresentou maior abundância dos gêneros Streptococcus e Corynebacterium e menor abundância de Tannerella no biofilme subgengival comparado ao grupo C. No grupo T, Campylobacter reduziu aos 3 meses comparado ao BL. Nas amostras fecais, ambos os grupos apresentaram aumento em Bacillus aos 3 meses, sendo que o grupo T apresentou maior abundância desse gênero comparado ao grupo C. Somente o grupo T apresentou redução significativa de Tannerella após 3 meses comparado ao BL.

Dentro das limitações deste estudo, conclui-se que o uso adjuvante de B. lactis HN019 potencializou a TPNC ao promover benefícios microbiológicos adicionais, com modulação favorável dos microbiomas oral e intestinal em indivíduos com PE generalizada e DM2 não controlado.

Apoio: CNPq Nº 185664/2025-3 | CNPq Nº 409095/2021-4

PIe0377 Avaliação de bactérias anaeróbias gram-negativas de pigmento negro no terço apical de dentes criopulverizados com insucesso endodôntico

Patronieri GF, Oliveira LS, Rufino LC, Machado MNS, Lopes EM, Godoi Jr. EP, Gomes BPFA*
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de bactérias anaeróbias gram-negativas de pigmento negro: Porphyromonas gingivalis, Porphyromonas endodontalis, Prevotella intermedia e Prevotella nigrescens no terço apical de dentes com insucesso do tratamento endodôntico, por meio de moagem criogênica associada à análise molecular por nested-PCR.Foram selecionados 10 dentes extraídos devido à presença de evidências clínicas e radiográficas de insucesso do tratamento endodôntico primário, sem possibilidade de reabilitação protética. Após a extração, os espécimes foram submetidos à moagem criogênica utilizando moinho de congelamento, permitindo a obtenção de pó radicular para análise microbiológica. O DNA foi extraído com o kit DNeasy PowerSoil Pro, seguindo as recomendações do fabricante. A detecção bacteriana foi realizada por nested-PCR com primers específicos para as espécies avaliadas. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos de Fisher, Spearman, Shapiro-Wilk e teste t de Student. Os resultados demonstraram a presença de P. gingivalis em 60% das amostras, P. endodontalis em 30% e P. intermedia em 10%, enquanto P. nigrescens não foi detectada. Observou-se ainda associação entre obturações insatisfatórias e maior presença de microrganismos, bem como maior ocorrência de dor à percussão.

Conclui-se que P. gingivalis, P. endodontalis e P. intermedia podem persistir no terço apical de dentes com insucesso do tratamento endodôntico. Esses achados reforçam a capacidade de adaptação e sobrevivência desses microrganismos em ambientes adversos, contribuindo para a manutenção da infecção apical e manifestações clínicas, como dor à percussão.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2015/23479-5, 2021/13871-6, 2023/10620-8 | CNPq Nº 303852/2019-4, 135545/2025-0, 421801/2021-2, | CAPES Nº 001

PIe0378 Comparação entre ferramentas de análise manual e automatizada no teste de campo aberto em modelo animal de estresse e periodontite apical

Figueiredo JK, Rezende MP, Marinho PCM, Valera MC, Khoury RD*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do software Toxtrac na análise comportamental do teste de campo aberto em animais submetidos ao estresse crônico associado ou não à periodontite apical (PA). Foram utilizados 32 ratos Wistar, divididos em quatro grupos (n=8): controle (C), PA, estresse crônico (E) e estresse crônico associado à PA (E+PA). Os grupos E e E+PA foram submetidos a protocolo de estresse crônico imprevisível por seis semanas, enquanto a PA foi induzida nos grupos PA e E+PA após 21 dias do início do estresse. Todos animais foram submetidos ao teste de campo aberto, com gravação de cinco minutos para análise da atividade exploratória. A análise manual foi realizada por dois avaliadores independentes, sendo contabilizado o número de cruzamentos. Posteriormente, foi calculada a média entre as avaliações manuais e comparada ao método automatizado com o ToxTrac. Os grupos experimentais foram comparados ao controle por meio do teste one-way ANOVA, adotando-se nível de significância de 5% ($p<0,05$). A concordância entre os métodos foi avaliada pelo coeficiente de correlação intraclasse (ICC). Na análise manual, o número médio de cruzamentos foi de 49 no grupo C, 32 no grupo E e 39 no grupo E+PA, com redução significativa no grupo E em relação ao controle ($p<0,05$). Na análise automatizada, a taxa de exploração foi de 51,36% no grupo C, 29,52% no grupo E e 18,94% no grupo E+PA, com redução significativa nos grupos estressados ($p<0,05$). Os resultados demonstraram confiabilidade moderada entre os métodos, com ICC médio de 0,517 (IC 95%: 0,144-0,731)

Os achados sugerem que o ToxTrac apresenta desempenho comparável à análise convencional, podendo representar uma alternativa viável para automatização da análise comportamental.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2023/16696-6 | FAPs - Fapesp Nº 2024/17985-4 | FAPs - Fapesp Nº 2025/27538-8

PIe0380 Uso de um curativo adesivo reduziu a sensação dolorosa em leitos doadores de enxerto gengival livre

Piagentini LB, Silva AP, Piagentini EB, Silva CF, Soares PBF, Oliveira GJPL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o efeito de um curativo adesivo na proteção e cicatrização de leitos doadores de enxerto gengival livre. Foram envolvidos nesse estudo 24 pacientes que foram submetidos a cirurgia mucogengical para ganho de mucosa queratinizada pela técnica de enxerto gengival livre. Os pacientes foram aleatoriamente divididos em dois grupos a depender do tipo de tratamento aplicado aos leitos doadores de enxerto gengival livre (n = 12): CTR: Leitos doadores tratados com esponja de fibrina; CUR: Leitos doadores tratados com esponja de fibrina associado ao curativo adesivo (Oral Aid®). Foram executadas análises clínicas de tamanho da área doadora, epitelização, aplicação de escala VAS apara avaliação de dor, desconforto nos períodos de 3, 7, 14 e 30 dias após o procedimento cirúrgico. Os pacientes do grupo CUR indicaram menores valores na Escala VAS no período de 7 e 15 dias, e apresentaram maior grau de epitelização da área doadora no período de 14 dias em comparação ao grupo CTR.

O uso do curativo adesivo reduziu a sensação dolorosa e aumentou o grau de epitelização em pacientes submetidos a cirurgia de enxerto gengival livre.

Apoio: CNPq Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 APQ-02211-21 | CAPES Nº 001

PIe0381 Efeitos do aledronato e da pentoxifilina na perda óssea alveolar avaliada por microtomografia computadorizada

Masselli ES, Nascimento KB, Silva BLG, Marcantonio CC, Marcantonio RAC*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, por meio de microtomografia computadorizada (micro-CT), os efeitos do alendronato de sódio (ALN) e da pentoxifilina (PTX) na perda óssea alveolar em ratos com periodontite induzida por ligadura. Foram utilizados 72 ratos Holtzman, divididos em três grupos: Controle (DP+RAR): os animais receberam a administração subcutânea diária de soro durante todo o período experimental; Grupo Alendronato (DP+ALN+RAR): os animais receberam a administração de ALN por injeção subcutânea até o período da eutanásia; Grupo Pentoxifilina (DP+ALN+PTX+RAR): os animais receberam a administração de ALN por 60 dias e, após a realização da ligadura, foram submetidos à administração diária de pentoxifilina até o momento da eutanásia. Todos os animais receberam ligadura nos segundos molares superiores após o período de 60 dias de administração de ALN ou soro e, em seguida, a ligadura foi removida após 15 dias de instalação, sendo realizada raspagem e alisamento radicular. Os animais foram eutanasiados nos períodos de 7, 15 e 30 dias. As hemimaxilas foram coletadas, fixadas e analisadas por micro-CT para mensuração do volume ósseo na região de interesse (mesial, distal e furca). Os dados foram analisados estatisticamente por Shapiro-Wilk, seguido de ANOVA/Tukey ($p\leq0,05$). Observou-se redução significativa da perda óssea nos grupos tratados com DP+ALN+RAR, DP+ALN+PTX+RAR em comparação ao grupo DP+RAR. Aos 15 e 30 dias, o grupo com terapia combinada DP+ALN+PTX+RAR apresentou os menores valores de perda óssea em comparação com o grupo controle ($p<0,05$).

Conclui-se que o alendronato, isolado ou associado à pentoxifilina, foi eficaz na redução da perda óssea em comparação ao grupo controle.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/05641-1

Ple0382 Avaliação multiplex da liberação de fatores de crescimento pós condicionamento dentinário

Avesani ABC, Braido A, Monteiro MF, Soares AJ, Gomes BPFA, Vieira WA*

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a liberação de fatores de crescimento pela dentina após o condicionamento com diferentes protocolos de medicações intracanal (MIC). Raízes de terceiros molares humanos foram seccionadas e os canais radiculares preparados em toda a extensão com limas rotatórias e reciprocantes, simulando dentes com ápice aberto de 1 mm de diâmetro. Em seguida, os espécimes foram submetidos aos protocolos de irrigação conforme as diretrizes da Associação Americana de Endodontia e distribuídos em grupos de acordo com a MIC utilizada: pasta tripla antibiótica (TAP), UltraCal XS ou Bio-C Temp. Após o condicionamento, os espécimes foram armazenados em tubos estéreis de 1,5 mL contendo 500 µL de solução tampão PBS com Tween 20 a 0,05%. Após 24 horas e 7 dias, foram coletados 50 µL de cada amostra para mensuração das concentrações de TGF-β1, PDGF-AB, EGF e FGF-2, utilizando o kit MILLIPLEX® MAP RTK Phosphoprotein Magnetic Bead Customizable Panel. Os dados obtidos foram analisados por meio de modelos lineares generalizados mistos, com nível de significância 5%. Os grupos com MIC apresentaram maior liberação de todos os fatores de crescimento quando comparados ao grupo controle negativo ($p<0.05$), porém sem diferenças entre si ($p>0.05$), após 24h e 7 dias.

Conclusão: O condicionamento dentinário com diferentes medicações intracanais não influencia na liberação de fatores de crescimento.

Apoio: FAPESP Nº 2025/24742-3

Ple0383 Produtos equivalentes ou desempenhos distintos: uma avaliação comparativa de géis de clorexidina a 2% utilizados na endodontia

Lucas APM, Costa TAC, Coutinho Filho T, Santos MP, Carmo FCL, Silva YL, Oliveira FG, Amaral G*

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Entre os irrigantes utilizados na endodontia destacam-se o hipoclorito de sódio e a clorexidina (CHX), sendo a última um antimicrobiano de amplo espectro, com substantividade e baixa toxicidade. Disponível nas formas líquida e em gel, a maior viscosidade do gel pode favorecer sua permanência no canal radicular. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar o pH e a viscosidade de três marcas comerciais de gel de CHX 2%. O pH foi determinado por pHmetro digital PB1800 (Biovéra, Brasil), conforme ISO 10523:2008, e a viscosidade por viscosímetro rotacional MVD-8 (Marte Científica, Brasil), conforme ISO 3219:1993, com medições em triplicata. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). Os valores médios de pH foram 6,40±0,07 (Lenzafarm), 5,74±0,01 (Acquafarma) e 5,52±0,04 (Endogel). As viscosidades foram 860,8±3,6 cP, 680,0±9,6 cP e 816,3±11,3 cP, respectivamente. Observou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

Conclui-se que, embora comercializadas com a mesma concentração de clorexidina gel a 2%, as formulações não apresentam equivalência físico-química, o que pode impactar o desempenho clínico.

Ple0384 Inteligência Artificial no Diagnóstico de Doenças Peri-implantares: uma análise bibliométrica

Drum A, Anjos LM, Miranda NO, Monteiro GOL, Gomes VF, Rocha AO, Benfatti CAM*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Esta revisão teve como objetivo mapear e caracterizar a produção científica relacionada ao uso de inteligência artificial (IA) no diagnóstico de doenças peri-implantares. A busca foi conduzida por dois pesquisadores na base de dados Web of Science Core Collection, em abril de 2026, por meio da triagem de títulos, resumos e, quando necessário, dos textos completos. Foram incluídos artigos que utilizaram IA para o diagnóstico, bem como estudos que avaliaram o desempenho de sistemas de IA na resposta a perguntas relacionadas ao tema. As seguintes variáveis foram extraídas: número e densidade de citações, ano de publicação, desenho do estudo, país, continente, instituição, autores e palavras-chave. Ao todo, 43 artigos publicados entre 2022 e 2026 foram incluídos na análise. O desenho de estudo mais frequente foi o observacional (n=23), seguido por revisões sistemáticas (n=8). Os periódicos com maior número de publicações foram Journal of Dentistry e Journal of Prosthetic Dentistry (n=4 cada). A China foi o país com maior número de estudos (n=7), e o continente asiático se destacou em relação aos demais quanto ao volume de publicações (n=27).

Conclui-se um crescimento recente da aplicação de IA no diagnóstico de doenças peri-implantares, com predominância de estudos observacionais e concentração de publicações no continente asiático, especialmente na China.

Apoio: CAPES Nº 001

Ple0385 Hidrogel termorreversível de Pluronic como veículo para medicações intracanais: avaliação biológica, físico-química e antimicrobiana

Okada SE, Fernandes LO, Mendes-Soares IP, Peruchi V, Oliveira JR, Pires MLBA, de-Souza-Costa CA, Hebling J*

Morfologia e clínica infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

A alta citotoxicidade de medicações intracanais (MI) podem comprometer a regeneração endodôntica. Com o objetivo de reduzir a citotoxicidade das MI usadas em procedimentos endodônticos regenerativos (REPs), este estudo avaliou propriedades biológicas, físico-químicas e antimicrobianas do hidrogel termorreversível de Pluronic (PLU) como veículo (VI) para MI. O hidrogel de PLU 25% (m/v) foi comparado à água (H_2O) e polietilenoglicol (PEG), com e sem incorporação de ciprofloxacino, metronidazol e minociclina (TAP) e hidróxido de cálcio (HC). A viabilidade/proliferação de células da papila apical humana (hAPCs; n=6 molares) (alamarBlue; n=8; Live/Dead; n=4; 1, 3 e 7 dias) foi avaliada após contato indireto com as pastas puras e diluições (1:2 - 1:32). Solubilidade (n=6; 7 e 14 dias) e pH (n=10; 1, 7 e 14 dias), foram avaliados inserindo as pastas em tubos de polietileno, armazenados em água. As análises antimicrobianas foram realizadas contra E. faecalis pelo teste de contato direto modificado (TCDM; n=8) e sobre biofilme de 7 dias cultivado em blocos de raízes bovinas, por contagem de UFC (n=8), MEV (n=2) e microscopia confocal (n=3). Os dados foram analisados por ANOVA e pós-testes (α=5%). Quanto maior a concentração de TAP e HC maior a citotoxicidade para hAPCs, independente do VI. Maior solubilidade e acidificação do meio foram observados para a TAP, enquanto HC manteve o pH alcalino por 14 dias, independente do VI. PLU reduziu a citotoxicidade das medicações, principalmente de TAP sem comprometer a ação antimicrobiana.

PLU foi capaz de modular a citocompatibilidade sem comprometer a ação antimicrobiana contra E. faecalis, apresentando potencial translacional para aplicação como MI em REPs.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/17247-3 | FAPs - FAPESP Nº 2025/12364-4

Ple0386 Metodologia ativa em avulsão - uma ferramenta de ensino e conhecimento que vai além da universidade

Silva YL, Blasco A, Oliveira FG, Carmo FCL, Lucas APM, Amaral G*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Tecnologias Digitais de Informação no ensino envolvem práticas pedagógicas trazendo novos significados aos conteúdos e temas. A sua incorporação e o uso de metodologias ativas como estratégias de ensino são fundamentais . Animações interativas são elementos gráficos sob comando do usuário, permitindo uma experiência personalizada e guiada, com comandos de cliques, textos, voz, captura de movimento etc do usuário que transita entre diferentes telas e acessar conteúdos no seu tempo e de acordo com os seus interesses. O caráter interativo, similar a um jogo, pode ser um motivador que atrai a atenção dos estudantes, tornando-os mais receptivos ao aprendizado. Na Saúde, essas animações têm sido utilizadas em diferentes abordagens como apoio ao ensino, a orientação e conscientização da população e coleta de dados. Acompanhando essa tendência, esse trabalho visa apresentar uma animação interativa para elucidar o tema da avulsão, modalidade de trauma bastante frequente, que acomete principalmente jovens e que requer ação imediata baseada em conhecimento prévio do tema A animação foi idealizada com a plataforma Scratch, ambiente virtual utilizado na produção de jogos. Usando os comandos e imagens pertinentes e criando diferentes interatividades por meio da inserção de texto, voz ou movimento, foram criadas situações que pudessem remeter a um caso clínico sobre o tema, contendo algumas telas com instruções para auxiliar na tomada de decisões. A interatividade ocorre por meio de escolhas como o meio de armazenamento, o tempo extraalveolar, tipo de contenção. Um link divulga a ferramenta e gera uma experiência individual.

A metodologia se mostrou um excelente recurso de aprendizado e participação, que pode ser extensivo a sociedade.

Ple0387 Efeito de Concentrações Crescentes de Glicose na Atividade Metabólica de Células da Polpa Dentária

Ornelas MM, Souza ACF, Martins MLM, Guerra ENS, Damé-Teixeira N*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de diferentes concentrações de glicose na atividade metabólica de células humanas derivadas da polpa dentária. As concentrações foram definidas com base em coorte clínica de acompanhamento de pacientes com e sem diabetes mellitus. Células da polpa foram isoladas de dentes extraídos por indicação clínica, utilizando técnica enzimática, e cultivadas em meio high glucose. As células foram incubadas a 37oC por 24h e, após adesão, submetidas à suplementação de glicose nos grupos: controle (sem adição), +5,5 mM, +8 mM e +12 mM, definidos para simular condições de hiperglicemia observadas clinicamente. Após 72 horas, a atividade metabólica foi avaliada por meio do ensaio de viabilidade e citotoxicidade celular de MTT. Não houve diferença entre os grupos suplementados e o grupo controle, mas a adição de baixas concentrações de glicose favoreceram o crescimento celular. O grupo submetido a +12 mM de glicose apresentou uma redução na atividade metabólica quando comparado àqueles com +5,5 mM e +8 mM ($p<0,05$), além de demonstrar tendência de declínio na viabilidade celular frente ao controle.

Esses resultados sugerem que concentrações elevadas de glicose podem induzir um estado de estresse metabólico nessas células, alterando sua homeostase. São necessárias investigações adicionais com outros períodos de exposição para mimetizar as condições crônicas de hiperglicemia observadas clinicamente.

Apoio: CNPq Nº 191762/2025-3 | Hospital Universitário de Brasília (HU Brasil)

Ple0388 Potencial biológico dos cimentos biocerâmicos CIMMO®: análise de citocompatibilidade e potencial antimicrobiano

Tomaz BP, Almeida NM, Ramos LP, Guimarães BM, Oliveira DSB, Almeida-Junior LA, Lopes CS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a citotoxicidade e a atividade antimicrobiana dos materiais biocerâmicos CIMMO® HD, HP e DTA, comparados ao MTA Branco Angelus®. Os corpos de prova foram preparados com os materiais testados, segundo as recomendações do fabricante, e diluídos em meio de cultura nas concentrações 1:10 e 1:100, para o teste de citotoxicidade sobre as linhagens celulares L929 e MG63. A atividade metabólica foi verificada utilizando resazurina, em espectrofotômetro. A atividade antimicrobiana foi avaliada pelo ensaio antibiofilme de Enterococcus faecalis e Escherichia coli. Após período de incubação com resazurina, as placas foram analisadas em espectrofotômetro. Os dados foram analisados por ANOVA seguidos por pós teste de Tukey ($p<0,05$). Após os testes, foi demonstrado comportamento semelhante entre as linhagens, com maior viabilidade celular na diluição 1:100. Na L929, o CIMMO HD apresentou maior viabilidade ($p<0,05$), sendo semelhante ao controle nessa diluição ($p>0,05$). Na MG63, na concentração 1:10, CIMMO HD e HP apresentaram maior viabilidade ($p<0,05$), sem diferença entre si. Na diluição 1:100, não houve diferenças entre os materiais ($p>0,05$). Quanto à atividade antimicrobiana, o CIMMO HD apresentou maior efeito frente a E. faecalis ($p<0,05$), enquanto para E. coli o CIMMO DTA foi mais eficaz, seguido do MTA ($p<0,05$).

Dessa forma, entende-se que apesar da similaridade composicional, os materiais apresentaram diferenças significativas no desempenho biológico e antimicrobiano.

Apoio: PROBIC-unifal

Ple0390 Efeito de medicações intracanais na modulação de biomarcadores inflamatórios e ósseos no fluido periapical: um estudo clínico

Bueno TL, Barbosa CGC, Bento MT, Santos LF, Paes LEA, Abu Hasna A, Khoury RD, Valera MC*
Biociências e diagnóstico bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes medicações intracanais (MICs) sobre biomarcadores inflamatórios e de remodelação óssea em dentes com periodontite apical. Sessenta dentes foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos (n=15), de acordo com a MIC utilizada: hidróxido de cálcio [Ca(OH)□] + soro fisiológico; Ca(OH)□ + clorexidina (CHX); Ca(OH)□ + Nacetilcisteína (NAC); e NAC + CHX. Após preparo biomecânico sob irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%, foi realizada coleta inicial do fluido periapical (S1), seguida da inserção das MICs por 14 dias, quando uma nova coleta foi realizada (S2). Foram analisados osteocalcina (OC), fator de crescimento fibroblástico-23 (FGF-23), metaloproteinases de matriz (MMP-8 e MMP-13), RANKL, osteoprotegerina (OPG), esclerostina (SOST) e DKK-1 por ensaio multiplex. Os dados foram submetidos à análise estatística ($p<0,05$). Na análise intragrupos, observou-se que após o uso das MICs houve redução significativa nos níveis de OC e MMP-8 no grupo Ca(OH)□ + soro fisiológico; de MMP-8 no grupo Ca(OH)□ + CHX; de FGF-23 no grupo NAC + CHX; e de DKK-1 no grupo Ca(OH)□ + NAC. Nas comparações intergrupos, o grupo Ca(OH)□ + CHX apresentou menores níveis de OC, FGF-23 e DKK-1 em relação ao grupo Ca(OH)□ + soro fisiológico; menores níveis de FGF-23 em relação ao grupo NAC + CHX; e menores níveis de MMP-8 e DKK-1 em relação ao grupo Ca(OH)□ + NAC.

Conclui-se que as medicações intracanais influenciaram diferencialmente os biomarcadores inflamatórios e relacionados ao metabolismo ósseo no fluido periapical, com destaque para a associação Ca(OH)□ + CHX, que apresentou menores níveis de determinados mediadores após o tratamento

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/09805-0 | FAPs - FAPESP Nº 2023/16417-0

Ple0392 Avaliação do perfil antimicrobiano e da citotoxicidade in vitro de irrigantes endodônticos

Santos AA, Müller-Ferreira SA, Lopes EM, Miranda LFB, Tartari T, Marciano MA, Soares AJ, Gomes BPFA*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana e a citotoxicidade de soluções irrigadoras amplamente utilizadas na Endodontia - hipoclorito de sódio (NaOCl) 5,25%, clorexidina (CLX) 2% em solução e em gel, EDTA 17%, e ácido cítrico 10%. A atividade antimicrobiana foi avaliada pelo método de difusão em ágar utilizando os microrganismos Enterococcus faecalis, Escherichia coli e Porphyromonas gingivalis, com análise estatística pelos testes de Kruskal-Wallis e de Mann-Whitney. A citotoxicidade foi determinada por teste de viabilidade celular (ensaio MTT) após exposição de células aos diferentes irrigantes, e os dados foram analisados por ANOVA one-way seguida do pós-teste de Tukey. Todas as substâncias apresentaram atividade antimicrobiana frente aos microrganismos avaliados. O NaOCl 5,25% e ambas as formulações de CLX 2% demonstraram ação antimicrobiana de amplo espectro, com efetividade frente a todas as bactérias testadas, especialmente contra P. gingivalis. Não houve diferença significativa na citotoxicidade entre esses irrigantes ($p > 0,05$). O EDTA 17% e o ácido cítrico 10% também apresentaram efeito antimicrobiano satisfatório, principalmente contra P. gingivalis, e observou-se uma citotoxicidade menos acentuada em relação às formulações de CLX 2% e ao NaOCl 5,25% pela menor redução na viabilidade celular ($p < 0,05$).

Os resultados sugerem que todas as substâncias testadas apresentam atividade antimicrobiana satisfatória, e que o EDTA 17% e o ácido cítrico 10% apresentam perfil biológico mais favorável devido à menor citotoxicidade.

Apoio: FAPESP Nº 2015/23479-5, 2021/13871-6 | CNPq Nº 303852/2019-4, 421801/2021-2, 303804/2025-4 | CAPES Nº 001

Ple0393 NavegaBucal: linha de cuidado para terapia periodontal de suporte e rastreio de desordens bucais potencialmente malignas

Silveira LR, Brant RA, Drummond SN, Vitor GP, Dutra BC, Drummond GCCG, Ferreira PMV, Mattos-Pereira GH*

Estudante - CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este trabalho descreve a implantação de uma linha de cuidado baseada na navegação de pacientes voltada à Terapia Periodontal de Suporte (TPS) e ao monitoramento de desordens potencialmente malignas na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, um serviço prestado em ambiente acadêmico, com atendimento integralmente voltado ao Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de um relato de experiência de atuação extensionista desenvolvido na clínica odontológica da instituição, com início em outubro de 2025. O projeto estruturou um fluxo assistencial baseado em rastreamento ativo e monitoramento periódico, promovendo a integração direta entre as clínicas de Periodontia, Estomatologia e a atenção médica, visando atender aos princípios de integralidade e equidade. Os dados iniciais demonstraram a inserção ativa de aproximadamente 146 pacientes no fluxo longitudinal. O rastreamento direcionou 90 pacientes para a clínica de Periodontia, visando à adesão à TPS, e 56 pacientes para a Estomatologia, para vigilância clínica contínua. Identificou-se forte presença de morbidades crônicas e fatores de risco, como hipertensão arterial, diabetes mellitus e tabagismo, o que exigiu o encaminhamento ágil para o ambulatório da Faculdade de Medicina da FFCMMG

A implantação desta linha de cuidado em rede mostrou-se viável e de alto impacto em uma instituição de ensino superior, reduzindo a perda de seguimento e reafirmando o compromisso institucional na prestação de um cuidado integrado, longitudinal e de excelência no âmbito do SUS.

Ple0394 Periodontite experimental por ligadura e injeção de lipopolissacarídeos bacteriano: efeitos na composição corporal em ratos Wistar

Pinto MVS, Freitas-Filho W, Pereira LMB, Guimarães VHD, Oliveira GD, Carvalho JL, Benitez JFD, de Paula, AMB*

ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - MG.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória crônica associada à perda da integridade morfofuncional dos tecidos periodontais. Além dos efeitos locais, vias inflamatórias relacionadas contribuem para alterações metabólicas sistêmicas e modular a composição corporal. Este estudo investigou os efeitos da periodontite induzida por ligadura cervical sobre a composição corporal de ratos Wistar adultos. Quatorze animais, com 30 semanas de idade, foram randomizados em grupo controle e grupo ligadura cervical. O período experimental foi de 24 semanas. Peso corporal e ingesta alimentar foram monitorados. O diagnóstico de periodontite foi realizado por avaliação clínica, µ-CT e dosagem sérica de IL-6 por ELISA. A composição corporal foi avaliada por ressonância magnética nuclear, e amostras de tecido adiposo branco (TAB) submetidas à análise histomorfométrica. Os resultados demonstram o estabelecimento da periodontite após 21 dias de indução. Animais com periodontite exibiram significativa perda de osso alveolar (IC95%=0.09-1.77, $p<0,05$), alterações clínicas periodontais ($p<0,001$), maiores níveis de IL-6 séricos (IC95%=0,26-1,50, $p<0,05$), baixo ganho de peso corporal (IC95%=6,01-66,97, $p<0,05$) e menor massa de TAB ($p<0,05$) comparado ao grupo controle. Não foi evidenciada diferença estatisticamente significativa quanto a ocorrência de alterações em massa muscular esquelética. Estudo histomorfométricos demonstrou que TAB de animais com DP exibiram menor área celular média dos adipócitos comparado com controle ($p<0,05$).

Conclui-se que a progressão da periodontite se associa à redução da massa gorda, sugerindo que vias inflamatórias relacionadas à doença periodontal podem modular a composição corporal.

Apoio: CNPq Nº 441306/2023 e 300935/2025-0 | CAPES | FAPEMIG Nº RED-031-21, APQ-04800-24 e APQ-08594-25

Ple0395 Efeito da naringenina sobre a o perfil fenotípico de macrófagos

Leite NC, Cardoso LM, Pansani TN, de-Souza-Costa CA, Basso FG*

Departamento de Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Os macrófagos podem exibir diferentes perfis fenotípicos a partir das características do micro-ambiente. Considerando que a modulação da resposta inflamatória pode ser positiva na aceleração do reparo tecidual, a modulação do fenótipo de macrófagos pode ser um dos pontos chave para a regulação da resposta inflamatória local. Os flavonóides, como a naringenina (NA), são compostos fenólicos com atividade anti-oxidante e anti-inflamatória. Este estudo avaliou o efeito da aplicação da NA na regulação do perfil M1/M2 de macrófagos. Macrófagos murinos (Raw 264.7) foram cultivados em placas de cultura em meio DMEM completo por 24 horas. A seguir, foram tratados com diferentes concentrações de NA (0,5□g/mL, 10□g/mL, 100□g/mL). O grupo controle foi mantido em contato com DMEM livre de SFB, enquanto um grupo adicional foi tratado com TNF-□ (100ng/mL) para estabelecer um controle positivo. Após 24 horas, a viabilidade celular foi analisada por meio do ensaio alamarBlue, a síntese de IL-6 e IL-10 foram avaliadas por meio de imunoensaio ELISA, enquanto a expressão de CD-163 e CD-86 foram avaliadas por meio de microscopia de fluorescência. Os resultados demonstraram aumento da viabilidade para os grupos tratados com 5□g/mL e 10□g/mL. A síntese de IL-10 foi maior para as concentrações de 10□g/mL e 100□g/mL quando comparadas ao grupo controle negativo. A microscopia de fluorescência demonstrou uma regulação positiva da imunomarcação por CD-86 para as células tratadas com NA, enquanto uma redução da imunomarcacao por CD-163 foi observada para estes grupos. As células tratadas com TNF-□ mantiveram marcação positiva para CD-163.

O tratamento com NA foi capaz de modular o perfil fenotípico de macrófagos nas concentrações avaliadas.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/16508-5 | FAPs - FAPESP Nº 2026/00336-9 | CNPq Nº 303574/2022-4 | CNPq Nº 303574/2022-4

Plf0396 Materiais impressos em três dimensões para restaurações definitivas: uma análise bibliométrica e altimétrica

Camargo FM, Oliveira HVD, Pulido CA, Anjos LM, Miranda NO, Ramos I, Volpato CAM, Rocha AO*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar as tendências e as principais características dos artigos relacionados a materiais impressos em três dimensões (3D) para restaurações definitivas, por meio de uma análise bibliométrica e altimétrica. A busca foi realizada na base de dados Web of Science Core Collection em janeiro de 2026, sem restrição de ano de publicação. Os estudos foram selecionados e os dados foram extraídos por dois revisores independentes. Foram incluídos estudos relacionados a impressão 3D e restaurações definitivas. Os seguintes dados foram extraídos: métricas de citação, desenho do estudo, materiais, tecnologias e tendências de pesquisa. Redes de colaboração entre autores foram realizadas no software VOSviewer. Foram incluídos 200 artigos, acumulando um total de 3084 citações com uma média de 15,42 citações por artigo e um índice H de 29. Observou-se um aumento nas publicações a partir de 2023. Os estudos in vitro foram predominantes (n=154), enquanto as evidências clínicas incluíram 3 ensaios clínicos e 11 relatos de caso. Entre os desfechos mais investigados, destacaram-se as propriedades mecânicas e ópticas, enquanto que o material mais estudado foi a resina composta. As tecnologias de polimerização em cuba, particularmente processamento digital de luz e estereolitografia, foram os métodos de fabricação mais comuns.

A pesquisa sobre os materiais impressos em 3D para restaurações definitivas cresceu rapidamente, principalmente por meio de estudos laboratoriais. Observa-se que as evidências clínicas ainda são limitadas, ressaltando a necessidade de mais pesquisas para apoiar seu uso regular.

Plf0397 Secreção de pré-osteoblastos crescidos sobre nanotopografia de titânio recoberta com fibrinogênio modula macrófagos RAW 264.7

Ferreira AFRC, Castro-Raucci LMS, Raucci-Neto W, Almeida LO, Oliveira PT, Martorano AS*

Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do meio condicionado por pré-osteoblastos cultivados sobre superfícies de titânio (Ti) nanotopográficas funcionalizadas com fibrinogênio (Ti-Nano/FG) ou não funcionalizadas (Ti-Nano) na viabilidade e expressão fenotípica de macrófagos RAW 264.7. Para isso, a nanotopografia de Ti foi obtida por tratamento com H_2O_2 e H_2SO_4 por 2 h e a funcionalização com fibrinogênio foi feita por simples adsorção em solução salina a 3 mg/mL. Células MC3T3-E1 foram cultivadas sobre Ti-Nano e Ti-Nano/FG e os meios condicionados coletados após 48 h. Macrófagos RAW 264.7 foram semeados em placas de 96 e 6 poços, na densidade de 20.000 células/mL, e mantidos por 24 h para adesão. Em seguida, foram expostos aos meios condicionados por 48 h para avaliar a viabilidade e expressão gênica por RT-qPCR dos genes: sintase induzível do óxido nítrico (Nos2), fator de necrose tumoral alfa (Tnf), heme oxigenase 1 (Hmox1) e fosfatase ácida resistente ao tartarato (Acp5/Trap). Os dados foram submetidos aos testes de normalidade e homogeneidade para escolha do teste estatístico adequado (α=5%). Não foram observadas diferenças significantes entre os dados de viabilidade celular ($p > 0,05$). A expressão dos genes Nos2, Tnf e Acp5/Trap foi superior no grupo Ti-Nano/FG ($p < 0,05$), enquanto Hmox1 não diferiu entre os grupos ($p > 0,05$).

A exposição de macrófagos ao meio condicionado por pré-osteoblastos crescidos em superfícies Ti-Nano/FG não interfere em sua viabilidade celular; porém, fatores solúveis liberados pelos pré-osteoblastos modulam, de forma parácrina, a expressão gênica dos macrófagos, com aumento de marcadores associados à ativação inflamatória e ao fenótipo osteoclástico.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 16/50298-4 | CNPq Nº 315266/2020-1 | CAPES Nº 88887.480303/2020-00

Plf0398 Fatores biopsicossociais associados aos comportamentos de bruxismo em vigília no contexto do futebol profissional brasileiro

Borges CHN, Souza CSP, Coto NP, Silva-Sousa AC, Lopes-Olhê FC, Herreira-Ferreira M, Magri LV, Mazzi-Chaves JF*

Departamento de Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O bruxismo em vigília (BV) tem sido reconhecido como um comportamento motor orofacial modulável por fatores psicossociais, comportamentais e contextuais. No esporte de elite, entretanto, sua expressão ainda é pouco investigada. Este estudo observacional transversal avaliou fatores biopsicossociais associados aos comportamentos de BV em 193 jogadores(as) brasileiros(as) de futebol profissional (65 mulheres e 128 homens; 24,0±4,6 anos). O escore de BV foi obtido pela frequência autorrelatada no questionário BruxScreen. Os comportamentos mais prevalentes foram o contato dentário não funcional (80,8%), o apertamento dentário (65,8%) e o bracing mandibular (64,2%). O escore total de BV apresentou média de 3,84±2,89 e mediana de 3,0. Após verificação da normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk, foram aplicados testes não paramétricos (α=0,05). A correlação de Spearman revelou associação positiva entre o escore total de BV e sintomas de ansiedade e depressão (PHQ-4) (ρ=0,851; $p<0,001$), coping (ρ=0,901; $p<0,001$) e sintomas de refluxo gastroesofágico (GERD) (ρ=0,915; $p<0,001$). Atletas que consumiam cafeína apresentaram maior escore de BV (4,68±2,97; mediana=4,0) do que os não consumidores (3,50±2,80; mediana=3,0; U=2873; p=0,006).

Esses achados indicam que comportamentos de BV são frequentes em atletas profissionais de futebol e se associam a fatores psicossociais, sintomas gastroesofágicos e consumo de cafeína. Embora não permita inferir causalidade, o estudo reforça a importância de triagens preventivas e de investigações longitudinais sobre BV no esporte de elite.

Plf0399 Análise físico-química e de biocompatibilidade de membrana sintética reabsorvível para regeneração óssea guiada

Jardim KC, Miranda NO, Michels R, Domingues FO, Aragones A, Magrin GL, Benfatti CAM*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Membranas sintéticas reabsorvíveis à base de copolímeros de ácido polilático e poliglicólico representam uma alternativa promissora em regeneração óssea guiada, sendo a comprovação físico-química e biológica determinante para sua aplicação clínica segura. Este estudo teve como objetivo caracterizar físico-quimicamente a membrana PLGA/TMC (BioPLAx®-NOWAD®, Florianópolis, Brasil), avaliar sua estabilidade ao longo da vida útil e seu perfil de biocompatibilidade in vivo, comparando-a ao produto de referência PRATIX (Genius®-BAUMER®, São Paulo, Brasil). A similaridade foi analisada por espectroscopia no infravermelho (FTIR), cromatografia por permeação em gel (GPC) e análise térmica simultânea (TGA/DSC), após envelhecimento acelerado equivalente a 2 anos. Os ensaios in vivo de biocompatibilidade incluíram toxicidade sistêmica aguda em camundongos e reatividade intracutânea e pirogênio em coelhos. O FTIR demonstrou sobreposição espectral entre os materiais, com manutenção da composição química após envelhecimento. O GPC revelou degradação hidrolítica controlada, com redução da massa molar de 156,4 para 16,7 kDa, aumento do índice de polidispersão de 1,95 para 5,3, e similaridade de massas molares de 0,78 em relação ao PRATIX. A TGA/DSC corroborou a equivalência térmica entre os produtos. Nos ensaios in vivo, não foram observados sinais de toxicidade sistêmica, mortalidade ou reações dérmicas significativas, com elevação máxima de temperatura de 0,1°C no ensaio de pirogênio e índice de reatividade intracutânea inferior a 1,0.

A BioPLAx demonstrou equivalência química, degradação controlada e biocompatibilidade satisfatória, embasando sua segurança e aplicabilidade clínica em regeneração óssea guiada.

Plf0400 Nanomodificação de PMMA Impresso com Dióxido de Zircônia: Uma Estratégia para Bases Protéticas 3D

Alves TO, Clemente SMPS, Cordeiro JVC, Souza HO, Mesquita MF, Borges GA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O poli(metacrilato de metila) (PMMA) permanece entre os principais materiais utilizados na confecção de bases protéticas; contudo, sua aplicação na manufatura aditiva ainda apresenta limitações que restringem sua adoção em larga escala. Nesse contexto, este estudo avaliou o efeito da incorporação de óxido de zircônia (ZrO□) nas propriedades de resinas de PMMA obtidas por impressão 3D. Foram estabelecidos 3 grupos experimentais: material sem adição (controle comercial), modificado com 0,1% e com 0,5% em peso das nanopartículas de ZrO□. Os corpos de prova (ISO: 20795-1) foram confeccionados por tecnologia masked stereolithography apparatus (mSLA) com espessura de camada de 50 µm e orientação de 90°, utilizando material comercial para base de prótese (resina priZma 3D Bio Denture, São Paulo, Brasil), e submetidos à caracterização físico-química, morfológica e mecânica. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e teste de Tukey (α=.05). Morfologicamente, as superfícies apresentaram padrão semelhante, com formações concêntricas sugestivas da presença de zircônia. A adição de 0,5% resultou em maior resistência à flexão em comparação a 0,1% ($p<0,05$), sem diferença em relação ao controle ($p>0,05$), além de maiores valores de módulo de elasticidade ($p<0,05$) em relação aos demais grupos. As resinas modificadas apresentaram aumento da microdureza em relação ao PMMA comercial ($p<0,05$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas para rugosidade e molhabilidade ($p>0,05$).

Conclui-se que a incorporação de ZrO□ a 0,5% promove aumento das propriedades mecânicas em relação a 0,1%.

Apoio: CNPq Nº 196968/2025-9 | FAPESP Nº 2025/13230-1

Plf0401 Ansiedade e depressão associadas aos desarranjos internos da articulação temporomandibular (ATM)

Salamuni J, Brancher JA, Doetzer AD, Donato FKOF, Rached RN*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A articulação temporomandibular (ATM) é a única articulação móvel do crânio, responsável por movimentos rotacionais e translacionais, podendo ser afetada por fatores emocionais e comportamentais que agravam a disfunção temporomandibular (DTM). A DTM é um grupo de doenças que afeta músculos mastigatórios, ATM e outras estruturas, e pode alterar a realização de algumas funções. Trata-se de uma condição multifatorial, relacionada a fatores comportamentais, ambientais, emocionais e do hospedeiro. Este estudo avaliou a associação entre fatores clínicos, como ansiedade e depressão, em estudantes com e sem DTM. Foi realizada uma pesquisa quantitativa com 233 estudantes (51 homens e 175 mulheres), com média de 21 anos de idade, utilizando questionários sobre ansiedade, depressão, hábitos comportamentais, como ranger os dentes e mascar chicletes, sintomas somáticos (dor nas costas e cefaleia) e qualidade do sono. Utilizaram-se dados dos eixos I e II (fatores físicos e psicológicos) do RDC/TMD. A análise estatística foi feita pelo teste Qui-quadrado de Pearson ($p\leq0,05$), com dados de 2021 a 2024.

Observou-se alta incidência de ansiedade, depressão e sintomas somáticos, especialmente em mulheres, evidenciando impacto relevante na saúde geral e bem-estar. Houve correlação significativa entre ansiedade e sintomas como dor nas costas e cefaleia, além de alta prevalência de distúrbios do sono. Os achados reforçam a maior suscetibilidade feminina a alterações psicológicas e somáticas e destacam a importância de considerar fatores psicológicos e comportamentais no diagnóstico e tratamento da DTM, contribuindo para intervenções mais eficazes e melhoria da qualidade de vida.

Apoio: CNPq

Plf0402 Cinesiofobia em pacientes com disfunção temporomandibular: prevalência e associação com desordens articulares

Vidotto ACB, De la Torre Canales, G, Zotelli M, Câmara-Souza MB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO - ARARAS - SP.

Não há conflito de interesse

A cinesiofobia tem sido reconhecida como um componente relevante em condições musculoesqueléticas e também pode influenciar a disfunção temporomandibular (DTM). Assim, este estudo teve como objetivo estabelecer a prevalência e analisar a associação da cinesiofobia em indivíduos com DTM. Foram avaliados 223 voluntários, distribuídos em grupo DTM (n=131) e grupo controle (n=92), com idades entre 20 e 50 anos. O diagnóstico foi realizado por meio da versão validada do DC/TMD, e a cinesiofobia foi mensurada pelo questionário Tampa Scale for Kinesiophobia/TMD. Os dados coletados foram avaliados pelo teste de Mann-Whitney para comparações entre grupos e pela correlação de Spearman para análise de associação (α = 5%). Não houve diferença etária entre os grupos ($p=0,90$), porém, observou-se maior prevalência do sexo feminino no grupo DTM ($p=0,04$). Os níveis de cinesiofobia foram significativamente mais elevados no grupo DTM ($p<0,001$). Ainda, no grupo DTM, não foram observadas diferenças nos níveis de cinesiofobia entre os sexos, nem entre as formas dolorosa e não dolorosa da DTM. Por outro lado, identificou-se correlação positiva, moderada e estatisticamente significativa entre DTM articular e cinesiofobia ($p<0,001$).

Os achados evidenciam elevada prevalência de cinesiofobia em pacientes com DTM, especialmente associada às desordens articulares, sugerindo seu possível papel na manutenção e no agravamento do quadro clínico.

Plf0403 Relação entre a função mastigatória e os parâmetros faciais e do sorriso

Costa LS, Alves MC, Souza GP, Santos V, Lopes KRR, Mariano ACS, Sánchez-Ayala A, De la Torre Canales, G*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo relacionar a função mastigatória com parâmetros estéticos faciais e do sorriso. A amostra utilizada foi composta por 45 adultos jovens com dentição natural completa, excluindo terceiros molares. A função mastigatória foi avaliada por meio dos testes: desempenho mastigatório, eficiência mastigatória, limiar de deglutição e ritmo mastigatório, utilizando material teste mastigável de silicone e análise granulométrica. As avaliações estéticas digitais incluíram a mensuração de distâncias lineares, proporções e simetria em fotografias padronizadas da face e do sorriso. Os dados analisados foram submetidos à correlação de Spearman. Os resultados demonstram que a morfologia facial e as características do sorriso podem influenciar a função mastigatória, evidenciando associações entre parâmetros estéticos e diferentes dimensões funcionais da mastigação. Indivíduos com melhor desempenho mastigatório apresentaram menor exposição de incisivos ($r = 0.452$; $p = 0.002$) e fenda interlabial ($r = 0.490$; $p = 0.001$), seguida de maior amplitude de sorriso ($r = 0.460$; $p = 0.001$). Da mesma forma, um menor tamanho mediano de partícula triturada para 20 ($r = 0.410$; $p = 0.005$) e 40 ($r = 0.404$; $p = 0.006$) ciclos relacionou-se com uma maior distância intergonial.

Sendo assim, tais achados reforçam a importância de uma abordagem integrada no diagnóstico e no planejamento da reabilitação oral, tendo em vista a presença de uma inter-relação funcional e morfológica entre o sistema mastigatório e os parâmetros estéticos avaliados.

Apoio: CAPES

Plf0405 Remodelação óssea em overdentures mandibulares: estudo piloto comparando reabilitações com dois e três implantes

Fetter AC, Silva LJ, Morel LL, Possebon APR, Pinto LR, Vieira HT, Faot F*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.
Não há conflito de interesse

Avaliar a perda óssea marginal peri-implantar e a remodelação óssea posterior da mandíbula em usuários de overdentures (OM) mandibulares retidas por dois ou três implantes, após 1 e 3 anos de acompanhamento. Oito indivíduos foram distribuídos em dois grupos: OM com dois implantes (n=4) e três implantes (n=4). A perda óssea marginal foi mensurada nas faces mesial, distal, vestibular e lingual dos implantes. A remodelação óssea posterior foi avaliada a 5, 10, 15 e 20 mm do forame mentual (L1-L4). As análises foram realizadas por tomografia computadorizada de feixe cônico (OnDemand3D), com avaliação adicional bidimensional e tridimensional por sobreposição (Geomagic Control X; RMS). Os dados foram submetidos aos testes de Mann-Whitney e Wilcoxon (α=5%). Diferenças significativas entre os grupos não foram observadas quanto à perda óssea marginal circunferencial ou à remodelação óssea posterior (p>0,05), com exceção para a perda óssea vertical na face lingual do implante direito aos 3 anos, com maior perda no grupo com dois implantes (mediana/média: -0,77 mm/ -1,04 mm) em comparação ao grupo com três implantes (mediana/média: 0,09 mm/0.09). Na microarquitetura óssea, houve diferença apenas para a altura medular em L2 aos 1 (p=0,04) e 3 anos (p=0,02).

Dentro das limitações deste estudo piloto, o número de implantes não influenciou significativamente a perda óssea marginal nem a remodelação óssea posterior mandibular após 3 anos.

Plf0406 Associação entre disfunções temporomandibulares, saúde mental e qualidade de vida em cuidadores pediátricos

Brant JP, Costa MAS, Alfaia-Silva C, Albuquerque Júnior RLC, Rosa GP, Freitas MMD, Santana LAM, Rivero ERC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.
Não há conflito de interesse

O cuidado oncológico pediátrico impõe elevada sobrecarga psicossocial, repercutindo na saúde física e mental dos cuidadores. Nesse contexto, as disfunções temporomandibulares (DTM) emergem como manifestações somáticas, porém sua relação com fatores psicológicos e o impacto na rotina desta população são pouco explorados. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre DTM, níveis de ansiedade e depressão, e o impacto na qualidade de vida (QV) desses cuidadores. 138 cuidadores foram avaliados quanto à presença de DTM pelo Research Diagnostic Criteria (RDC/TMD) e à QV pelo questionário SF-36. Uma subamostra (n=84) foi avaliada para ansiedade e depressão utilizando a Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS). Observou-se que a ansiedade (79,7%) e a depressão (54,7%) foram altamente prevalentes na amostra, estando significativamente associadas à presença de alterações osteoarticulares (85,1%; p=0,004 e 62,2%; p<0,001, respectivamente). Na avaliação da QV, as alterações osteoarticulares reduziram significativamente os escores no domínio dor (p=0,031). Além disso, níveis severos de depressão reduziram drasticamente a QV em múltiplos domínios, incluindo capacidade física (p=0,005), dor (p=0,001), vitalidade (p=0,017) e aspectos sociais (p<0,001). Não foram observadas diferenças significativas na QV associadas ao diagnóstico isolado de deslocamento de disco (p>0,05).

Concluiu-se que a presença de DTM, especialmente as alterações osteoarticulares, está fortemente associada a quadros de ansiedade e depressão e ao declínio da qualidade de vida, evidenciando a dor orofacial como um marcador somático de exaustão (burnout) apoiando a necessidade de suporte psicossocial integrado na oncologia pediátrica.

Apoio: CAPES | CNPq

Plf0407 Influência da fonte de luz e agente inibidor de oxigênio na resistência flexural, microdureza e rugosidade de uma resina 3D com alta carga

Mingatto MEF, Pinto STP, Ricci WA, Pansani TN*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.
Não há conflito de interesse

As resinas impressas tridimensionalmente (3D) na área odontológica têm facilitado a confecção de próteses dentárias possibilitando um curto prazo de entrega e custo acessível. Para alcançar as propriedades mecânicas e biológicas deste material, é fundamental um adequado procedimento de pós-processamento com parâmetros bem definidos. O objetivo deste trabalho foi comparar o efeito de diferentes fontes de luz para pós-cura de uma resina impressa em 3D contendo carga inorgânica com e sem glicerina para inibir a camada de oxigênio. Corpos de prova (barras: 25 x 2 x 2 mm e discos: 8 x 2 mm diâmetro/espessura) da resina Vitality (Smartdent) foram impressos (FlashForge Hunter - DLP) e limpos conforme o fabricante, e então curados em 3 diferentes equipamentos de luz (Wash and Cure - WC; fotopolimerizador Gran Valo - V; forno com luz halógena - H), todos com uma fluência de 19 J/cm2 com e sem glicerina totalizando 6 grupos experimentais. Então, foram realizados testes de resistência a flexão em 3 pontos (n=10), microdureza Vickers (n=8) e rugosidade superficial (n=8). Os dados foram analisados por ANOVA Two-way/Sidak, com nível de significância de 5%. A presença de glicerina não influenciou a resistência a flexão (p>0,2), porém nos grupos sem glicerina foi observado maior resistência a flexão nas amostras curadas na WC (p<0,01). A presença de glicerina aumentou a microdureza no grupo WC (p<0,0001), e quando todos os grupos com glicerina foram comparados entre si o grupo WC apresentou maiores valores de microdureza (p<0,01). Quanto a rugosidade superficial não houve diferença entre os grupos.

A resina 3D curada na WC apresentou propriedades superiores que os demais grupos, e a presença de glicerina aumentou a resistência a flexão das amostras curadas na WC.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/17217-0

Plf0408 Efeito da PBMT com diferentes comprimentos de onda na cicatrização de tecidos moles em animais normoglicêmicos: estudo piloto

Ribeiro LA, Mascarenhas LS, Oliveira GJPL*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.
Não há conflito de interesse

A fotobiomodulação (PBMT) atua como terapia adjuvante no reparo tecidual ao otimizar o metabolismo celular e a síntese de ATP. Avaliar o efeito de diferentes protocolos de PBMT na cicatrização de feridas cutâneas em ratos. Foram utilizados 28 ratos Wistar submetidos a quatro feridas cirúrgicas dorsais (punch cirúrgico de 5mm). Cada ferida recebeu um tratamento: Laser Infravermelho (IR), Vermelho (R), Combinado (R+IR) ou Controle (CT). A PBMT (1J por ponto, 4 pontos por ferida) foi aplicada imediatamente após a cirurgia e a cada 24h, totalizando 4 sessões. Os animais foram eutanasiados em 3 (n=8), 7 (n=9) e 15 dias (n=11). Foi realizada análise macroscópica (mensurações clínicas) e histomorfométrica. Os dados demonstraram distribuição não normal (Shapiro-Wilk, p<0,01). No baseline (D1), as feridas apresentaram homogeneidade, com medianas de 5mm para altura (3-7mm) e largura (3-9mm), sem diferenças estatísticas (p>0,05). Após as irradiações, no período D3 (3 dias após a cirurgia), a comparação das medidas macroscópicas entre os grupos tratados com PBMT e o controle não demonstrou diferenças estatisticamente significativas para altura (p=0,77) ou largura (p=0,27; Kruskal-Wallis).

No período final de irradiação, os protocolos de PBMT (R, IR e R+IR) foram ineficazes em promover alterações significativas na taxa de contração macroscópica de feridas cutâneas de 5 mm em comparação ao grupo controle em ratos normoglicêmicos.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | INCT Saude Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

Plf0410 Desenvolvimento in vitro de um dispositivo para padronizar a avaliação do grau de Mallampati

Oliveira KAG, Faggioni FG, Santos BC, Amaral M, Arcas LPB*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - SP.

Não há conflito de interesse

Este projeto propõe o desenvolvimento e caracterização in vitro de um dispositivo físico inovador, confeccionado por impressão 3D, com o objetivo de padronizar a abertura bucal, a posição da língua e a posição do observador para aprimorar a reprodutibilidade da classificação de Mallampati. A partir da modelagem digital e impressão do protótipo, serão realizados testes em manequins odontológicos, com registro fotográfico e avaliação por 3 diferentes operadores.

Espera-se contribuir para a padronização da obtenção da classificação de Mallampati, possibilitando uma aplicação futura do dispositivo em protocolos clínicos.

Plf0411 Influência de diferentes sistemas adesivos em resinas impressas 3D na resistência de união de cimentação

Neves LG, Mendonça G, Soares CJ, Borella PS, Lozada MIT, Neves FD, Costa LM, Zancopé K*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes sistemas adesivos na resistência de união à cimentação de resinas impressas em 3D, considerando também o efeito do envelhecimento artificial. Foram impressos 120 espécimes de quatro resinas (PriZma BioCrown, Rodin Sculpture, OnX2 e TxNO), distribuídos em três grupos de tratamento de superfície: grupo controle, Ambar APS e Ambar APS Plus (n=10). Após jateamento com óxido de alumínio e limpeza com ácido fosfórico, os diferentes sistemas adesivos foram aplicados conforme o grupo, seguida da cimentação com cimento resinoso dual. Ensaios de microcisalhamento foram realizados após as primeiras 24 horas e 30 dias de armazenamento em água a 37 °C. Os dados foram analisados por ANOVA de três fatores com medidas repetidas e teste de Tukey ($p<0,05$). Os resultados demonstraram influência significativa do tipo de adesivo, da resina e do tempo sobre a resistência de união, com valores superiores nos grupos tratados com adesivos em comparação ao controle. O Ambar APS Plus apresentou os maiores valores, enquanto a resina BioCrown destacou-se com melhor desempenho e a TxNO com os menores resultados. O envelhecimento promoveu redução discreta dos valores.

Conclui-se que o uso de sistemas adesivos, especialmente o sistema Ambar APS Plus que contém silano, promoveu uma melhora significativa na interface adesiva entre cimento e resinas impressas em 3D, contribuindo para uma maior estabilidade da união.

Apoio: FAPEMIG | FAPEMIG | FAPEMIG

Plf0412 Ferramentas digitais e analógicas no controle da ansiedade, depressão e qualidade de vida em pacientes com bruxismo em vigília

Chimens MP, Rezende DL, Malaquias LKC, Quintal RGV, Rodrigues KVD, Almeida DAF, Costa RC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

A associação entre bruxismo em vigília (BV) e fatores psicossociais, como ansiedade e depressão, pode impactar negativamente a qualidade de vida (QV). Assim, este estudo objetivou avaliar o efeito de ferramentas digitais e analógicas no controle da ansiedade, depressão e QV em pacientes com BV. Trata-se de um estudo clínico piloto, randomizado e longitudinal (N=28). Os participantes foram distribuídos em três grupos: ferramenta analógica (adesivos - biofeedback), digital (aplicativo "Desencoste seus dentes®") e associação entre ambas. O BV foi avaliado pelo Oral Behavior Checklist e exame clínico. As intervenções foram utilizadas por 7 dias, seguidas por 30 dias de washout e reavaliação. QV foi avaliada pelo OHIP-14 e os sintomas de ansiedade e depressão pela HADS. Os dados foram analisados descritiva e inferencialmente ($\alpha=5\%$). Dos 73 indivíduos avaliados, 40 foram incluídos e 28 concluíram o acompanhamento. A maioria dos participantes era do sexo feminino (75%; n=21) com média de idade de 31,8 (±13,4) anos. Os sinais clínicos mais frequentes de BV foram linha alba proeminente, reentrâncias em língua e desgaste dentário em esmalte, antes e após as intervenções. Observou-se melhora dos desfechos psicossociais após as intervenções, principalmente no grupo associação, que apresentou tendência de redução do impacto negativo na qualidade de vida ($p>0,05$) e nos escores de ansiedade e depressão ($p>0,05$).

Conclui-se que estratégias associando ferramentas analógicas e digitais podem contribuir para o manejo do bruxismo em vigília, favorecendo melhora dos desfechos psicossociais e da qualidade de vida.

Plf0413 Avaliação da qualidade e do conteúdo de vídeos do Youtube como fonte de informação sobre higienização de próteses dentárias removíveis

Quintal RGV, Souza JCM, Batistela LZ, Chimens MP, Rodrigues KVD, Souza JGS, Costa RC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

O uso da internet como meio de acesso a informações em saúde bucal levanta preocupações quanto à qualidade do material disponível. Assim, objetivou-se avaliar criticamente a qualidade e a confiabilidade de vídeos do YouTube sobre higienização de próteses dentárias removíveis (PDR) como fonte de informação para pacientes, cuidadores e clínicos. Trata-se de um estudo observacional transversal analítico. A busca foi realizada com combinações de termos pré-definidos pelo Google Trends. Os vídeos foram selecionados conforme critérios de elegibilidade e avaliados por duas pesquisadoras independentes previamente treinadas. Foram coletados dados como visualizações, curtidas, comentários, data de publicação, duração e características do conteúdo. A qualidade foi avaliada por meio da Escala Global de Qualidade (GQS), DISCERN modificada e Video Information and Quality Index (VIQI). Foram incluídos 48 vídeos, predominantemente em inglês e produzidos por dentistas/consultórios, com ampla variação de engajamento e duração.

Vídeos mais populares apresentaram, em geral, pior qualidade. A maioria (>80%) abordou higienização mecânica associada à química, porém com inconsistências nas recomendações, especialmente quanto aos produtos e tempo de imersão. Informações sobre armazenamento foram parcialmente abordadas, enquanto adesivos, riscos e consultas de retorno foram pouco explorados (<30%).Os vídeos apresentaram conteúdo heterogêneo e frequentemente incompleto, comprometendo sua confiabilidade como fonte de informação.

Apoio: CNPq Nº 444361/2024-3

Plf0414 Mini-implantes versus implantes regulares no planejamento de overdentures em pacientes com maxila edêntula atrófica

Quintino LKA, Adorno MR, Nascimento LN, Leles CR, Costa NL*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.
Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o planejamento cirúrgico de implantes para overdenture maxilar com mini-implantes em comparação com implantes convencionais. Os participantes elegíveis foram avaliados por exame clínico, radiografia panorâmica e, quando necessário, por tomografia computadorizada. O planejamento dos implantes incluiu: (1) identificação dos sítios potenciais e mensuração da disponibilidade óssea para instalação de implantes padrão e mini-implantes; e (2) definição da melhor posição, distribuição e diâmetro dos implantes. O planejamento virtual seguiu critérios padronizados, utilizando o sistema Straumann Mini Implant System® (titânio-zircônia, peça única) e implantes convencionais Straumann® Bone Level Tapered Roxolid® (3,3-4,8 mm). Dos 43 indivíduos triados, 25,6%, 20,9% e 4,7% foram excluídos com base, respectivamente, nos exames clínico, radiográfico e tomográfico. Entre os 21 participantes avaliados, o planejamento indicou a viabilidade de instalação de implantes padrão e mini-implantes em 15 casos (71,4%), enquanto em 1 caso (4,8%) não houve viabilidade. Nos demais casos (n=5), o planejamento foi viável exclusivamente com mini-implantes em 3 casos (14,3%), devido à espessura óssea limitada. Nos 17 casos com planejamento viável para implantes padrão, a disponibilidade óssea permitiu apenas implantes de 3,3 mm em 79 dos 96 sítios avaliados (82,3%).

Os mini-implantes mostraram-se uma alternativa adequada aos implantes padrão em 75% dos casos, sendo indispensáveis em 15%. O uso de mini-implantes de peça única pode representar uma vantagem clínica devido à menor invasividade cirúrgica, à simplificação do procedimento e a custos potencialmente menores.

Apoio: International Team for Implantology Nº 1753_2023 | CNPq Nº 406840/2022-9

Plf0415 Validação do Algoritmo ROPA com ferramentas DC/TMD em Pacientes Brasileiros

Clinquart RA, Noel JDSM, Fortunato RE, Tesch RS, Calcia TBB*
FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO - RJ.
Não há conflito de interesse

O Algoritmo Rápido do OPPERA (ROPA; do inglês Rapid OPPERA Algorithm), derivado do estudo Orofacial Pain Prospective Evaluation and Risk Assessment, estratifica pacientes em clusters fenotípicos de susceptibilidade à dor baseando-se no limiar de dor à pressão (PPT) e em escores de depressão, ansiedade e somatização do BSI-18. Por exigir instrumento licenciado, sua adoção clínica é limitada. Este estudo validou o ROPA substituindo o BSI-18 pelos instrumentos de domínio público recomendados pelo DC/TMD: PHQ-9 (depressão), GAD-7 (ansiedade) e PHQ-15 (somatização). Foram recrutados 110 participantes adultos com e sem DTM (80,0% feminino; idade média 43,1±13,8 anos) atendidos na Clínica de DTM e Dor Orofacial da UNIFASE. Todos responderam ao BSI-18, PHQ-9, GAD-7 e PHQ-15, e foram submetidos à algometria do trapézio. A metodologia LEGS gerou crosswalks por equipercentil entre os instrumentos e as subescalas do BSI-18. As correlações foram moderadas a fortes (r=0,69-0,75) e, após conversão, os escores derivados apresentaram alta congruência com os originais (R^2=0,82-0,94). A estratificação fenotípica gerou três clusters: Adaptativo (n=14; 12,8%), Sensível à Dor (n=54; 49,1%) e Sintomas Globais (n=41; 37,3%). A concordância entre a clusterização original e a obtida pelo LEGS foi de 80,7%, com Kappa de Cohen=0,673, indicando boa concordância. PHQ-9, GAD-7 e PHQ-15 podem substituir o BSI-18 no ROPA com boa acurácia, viabilizando sua implementação em diferentes cenários assistenciais sem necessidade de licenciamento.

A concordância entre a clusterização original e a obtida pelo LEGS foi de 80,7%, com Kappa de Cohen=0,673, indicando boa concordância. PHQ-9, GAD-7 e PHQ-15 podem substituir o BSI-18 no ROPA com boa acurácia, viabilizando sua implementação em diferentes cenários assistenciais sem necessidade de licenciamento.

Plf0416 Aplicação da Inteligência Artificial Generativa no Diagnóstico de Urgências Odontológicas: Uma Análise entre cinco plataformas

Velane CM, Garcia-Júnior AR, Novelli MD, Lemos CA, Arruda-Vasconcelos R, Esteves CV*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

A Inteligência Artificial Generativa (IAG) tem sido amplamente utilizada na busca de informações em saúde, incluindo urgências odontológicas. Entretanto, ainda são escassos os estudos sobre a qualidade informacional, legibilidade e comunicabilidade dessas plataformas. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade das respostas geradas por cinco plataformas de IAG aplicadas a casos clínicos reais da Clínica de Urgência da FOUSP. A seleção dos casos foi orientada pela ferramenta AlsoAsked e esses submetidos em triplicata, utilizando logins e dispositivos independentes, com restauração automática dos sistemas às configurações de fábrica após cada sessão, visando reduzir interferências relacionadas à memória contextual e persistência de dados. As respostas foram analisadas pelos instrumentos DISCERN, Índice de Flesch e PEMAT-P. A análise exploratória de comunicabilidade pelo PEMAT-P foi realizada com auxílio do ChatGPT Plus, utilizando engenharia de prompt para simulação da perspectiva de um paciente leigo. O ChatGPT apresentou os maiores escores nas três ferramentas, enquanto Gemini e DeepSeek obtiveram os menores desempenhos. Entre as especialidades, Estomatologia apresentou melhores resultados no Flesch e DISCERN, Endodontia destacou-se no PEMAT-P e Periodontia apresentou os menores escores globais.

As plataformas de IAG demonstraram potencial como ferramentas auxiliares na orientação inicial e comunicação em urgências odontológicas, embora tenham apresentado limitações relacionadas à qualidade informacional e compreensão pelo paciente leigo. O desempenho variou entre plataformas e especialidades odontológicas, reforçando a necessidade de cautela e supervisão profissional no uso dessas ferramentas.

Apoio: FAPESP Nº 2025/22650-4

Plf0417 Ativação de receptores ativados por proliferadores de peroxissomas com pioglitazona reverte osteonecrose por bisfosfonatos em ratos

Silva YT, Gomes GS, Almeida AAS, Santos LMT, Nobre LFG, Crispim AA, Cetira-Filho EL, Silva PGB*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.
Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da ativação dos Receptores Ativados por Proliferadores de Peroxissoma (PPAR) com pioglitazona na severidade de osteonecrose dos maxilares induzida (OM) por Ácido Zoledrônico (AZ) em ratos. Para isso, 24 ratos Wistar machos foram divididos em três grupos tratados com administração venosa e gavagem de solução salina estéril 0,1ml/kg, AZ 0,2mg/kg venoso e solução salina estéril e AZ 0,2mg/kg venoso e pioglitazona 15 mg / kg. As infusões venosas foram feitas nos dias 0, 7, 14 e 49 e a exodontia no dia 42. Os animais foram pesados semanalmente e no foi aferida a glicemia em jejum, os animais foram eutanasiados para remoção das mandíbulas para análise radiográfica (área radiolúcida) e histológica (contagem de células inflamatórias polimorfonucleares (PMN) e mononucleares (MN), osteoclastos e lacunas de osteócitos vazias e preenchidas). Testes ANOVA/Bonferroni foram utilizados (GraphPad Prism 5.0, $p<0,05$). Os animais tratados com AZ demonstraram perda de peso em relação ao grupo salina e o tratamento com pioglitazona reduziu ainda mais esse parâmetro ($p<0,001$) e o grupo tratado com pioglitazona mostrou redução significativa da glicemia em jejum média ($p=0,018$). O grupo tratado com AZ apresentou aumento significativo da área radiolúcida sugestiva de osteonecrose ($p<0,001$), do percentual de lacunas de osteócitos vazias ($p=0,001$), do número de PMN ($p=0,002$) e MN ($p=0,048$), o grupo tratado com pioglitazona apresentou redução significativa desse parâmetros ($p<0,05$).

Conclui-se que o tratamento com pioglitazona atenuou o processo inflamatório no sítio de exodontia revertendo histologicamente a osteonecrose dos maxilares relacionada a bisfosfonatos.

Plf0418 Análise fractal e da intensidade de pixels em fotografias de líquen plano oral e sua correlação com as diferentes variantes clínicas

Santos IMR, Schulz RE, Poletto AG, Souza FS, Grando LJ, Tomazelli KB, Gondak R, Rabelo GD*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a dimensão fractal (DF) e a intensidade de pixels (média [M] e desvio-padrão [DP]) em imagens clínicas de líquen plano oral (LPO). Foram incluídos pacientes em amostragem de conveniência e os sítios intraorais lesionais foram fotografados. Regiões de interesse (100×100 pixels) foram definidas em áreas representativas, incluindo: 1) regiões brancas (reticular, placa e papular), 2) vermelhas (erosivo, ulcerado e atrófico) e 3) mistos. O processamento das imagens incluiu: conversão para 8 bits, binarização e esqueletonização, que foi realizado de forma automatizada usando código computacional. No histograma foram obtidos M e DP e a DF foi calculada pelo método de box-counting. Dados clínicos adicionais foram obtidos a partir dos prontuários. Foram analisadas 298 sítios de 29 pacientes. Não houve diferença significativa de DF, M e DP comparando as variantes clínicas (P>0,05, Kruskal-Wallis). As correlações que foram significativas tiveram magnitude fraca, sendo negativa entre M e DF (r -0,126; p 0,02; teste unilateral), e negativa entre DP e DF (r -0,156; p 0,007; teste bilateral).

A análise da intensidade de pixels não demonstrou diferenças significativas entre as variantes clínicas do LPO. A DF também não foi diferente entre as apresentações com componente leucoplásico e eritematoso. Foram observadas correlações negativas entre DF e os parâmetros de intensidade dos pixles, indicando que aumentos na intensidade média e na variabilidade dos pixels estão associados a uma discreta redução da complexidade estrutural da superfície das lesões.

Apoio: CNPq | CNPq

Plf0419 Análise da expressão de genes RT-qPCR (tempo real) do sistema drug delivery para tecido ósseo de hidrogéis 3D: estudo in vitro

Mello DG, Vieira MN, Cruz LAD, Oliveira EFS, Araújo JCR, Santos VR, Vasconcellos LMR, Borges ALS*
Biociências e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar in vitro a expressão de genes em hidrogéis bioativos impressos por 3D funcionalizados com ranelato de estrôncio. Para isso, 8 ratas Wistar foram divididas em dois grupos (n=4): OVX; cirurgia de ovariectomia, e SHAM; cirurgia simulada. Após 8 semanas, foram eutanasiadas, e as células dos fêmures foram isoladas e plaqueadas com os grupos: controle (C); hidrogel com biovidro (HB); e hidrogel com biovidro e ranelato de estrôncio (HBSr). Após 03 dias foi avaliada a expressão gênica dos marcadores: fosfatase alcalina (ALP), colágeno 1, integrina β1, osteocalcina, osterix e Runx2. O cDNA foi utilizado para o RT-PCR com padronização prévia pelas curvas de eficiência seguida de reação em cadeia da polimerase em tempo real. Os valores do gene constitutivo (CT) foram analisados pelo método de Livak e Schmittgen. Calculou-se o ΔCt pela diferença entre o gene de interesse e o gene constitutivo. Assim, obteve-se o ΔΔCt em relação à amostra calibradora. A quantificação relativa foi determinada por RQ = 2-ΔΔCt, onde RQ é relative quantification. O gene Ywhaz foi escolhido como referência. Para OVX, HBSr osteocalcina exibiu maior expressão e diferiu (p<0,05) dos outros grupos. HBSr Integrina exibiu maior expressão e não diferiu (p>0,05) do HB. Não houve diferença nos demais grupos e marcadores (p>0,05). Para SHAM, C exibiu maior expressão, diferindo (p<0,05) dos outros grupos nos marcadores: Runx2, colágeno I, osteocalcina e integrina. Na ALP, o C apresentou maior expressão e não diferiu (p>0,05) apenas do HBSr. Na osteocalcina, o HBSr exibiu a menor expressão e não diferiu do HB. Não houve diferença para osterix (p>0,05).

Pode haver influência positiva sobre a osteogênese pelo aumento dos marcadores ósseos estudados. Novos testes são necessários.

Apoio: FAPESP Nº 2021/05207-8

Plf0421 Alterações morfológicas difusas no eixo oral-gastrointestinal associadas à incidência de câncer em jovens

Costa GC, Josgrilbert BT, Theodoro-Filho J, Magalhaes CG, Bezinelli L, Dolhnikoff M, Silva LFF, Matuck BF*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O aumento da incidência de câncer colorretal em indivíduos com menos de 50 anos sugere mudanças na biologia epitelial dos tecidos. No entanto, é incerto se esses efeitos refletem um fenótipo mucoso compartilhado no eixo oral-gastrointestinal (TGI). Serão incluídos pacientes que foram a óbito e deram entrada no serviço de verificação de óbitos da capital (FMUSP), sob duas coortes históricas, uma pré-1950 e outra atual. Os pacientes foram submetidos a biópsia post-mortem de vários sítios do TGI. Serão avaliados múltiplos segmentos do trato gastrointestinal, incluindo desde a mucosa oral ao cólon, visando identificar alterações estruturais associadas ao câncer. A análise integrará ferramentas de inteligência artificial, como HoVerNet e CellProfiler, para análise quantitativa da arquitetura tecidual, celular e morfológica entre períodos, sugerindo mudanças sistêmicas. Caracterizar as alterações morfológicas da mucosa do TGI em pacientes de gerações distintas, a partir de modelos de inteligência artificial para análise. Avaliaram 15 pacientes de cada grupo com mesma distribuições por sexo e pareados de idade (média de 46 anos), dentre os pacientes do grupo 1950-like apresentaram em cólon e esôfago com alterações morfológicas de infiltração inflamatória e organização perivascular com maior deposição de colágeno que pacientes 2000-like. Os nichos epiteliais apresentaram morfologia distinta entre os grupos à circularidade e proporção entre o núcleo e o citoplasma. Essas diferenças entre os grupos indicam alterações moleculares que possam influenciar a incidência tumoral em pacientes jovens.

Foram identificadas alterações celulares e morfológicas entre os nichos de esófago e cólon em pacientes que foram a óbito entre 1950 e 2000.

Plf0422 Autorrelato de estilo de aprendizagem de recém-ingressantes na graduação em curso de odontologia integral e noturno: classes sensoriais

Borges MGSA, Batista VG, Oliveira JA, Lima BN, Simone JL, Adde CA, Borsatti MA*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avalia se há diferença no estilo de aprendizagem em graduandos de odontologia ingressantes que optam pelo curso integral ou no noturno. A motivação da escolha do turno pode influenciar o modo de estudo, pois os cursos têm características diferentes, como foco de imersão total ou parcial, mesmo que prolongada, grades estruturais temporais distintas que moldam a experiencia de aprendizado; alunos com categorias sensoriais de estudo (visual, auditiva, leitura/ escrita e cinestésica) distintas, que variam com a maturidade e tempo disponível de estudo e/ ou trabalho. Embora com o tempo as preferências de aprendizado possam tornar-se similares entre os turnos, conhecer as diferenças no início pode guiar estratégias que aumentem a inclusão e menos evasão estudantil. Participaram deste estudo transversal 96 estudantes ingressos no curso integral e do noturno da Faculdade de Odontologia/ USP: 56 do 1o ano - integral; 40 do 1o ano - noturno. Utilizou-se o Questionário VARK V8.02 (impresso) que identifica 4 estilos sensoriais de aprendizagem: Visual (V); Auditivo (A); Leitura/ Escrita (R); Cinestésico (K) (visual, auditory, read/ write, kinesthetic). Este contem 16 perguntas de 4 alternativas cada. Analisou-se as respostas pela frequência de dados (%). Não foram observados estilos unimodal e bimodal. Nos grupos integral e noturno observou-se estilo trimodal em 41,07% (23/56 alunos) e 15% (6/40), respectivamente, e quadrimodal de 58,93 (33/ 56) e 85%. (34/40). Os estilos que se destacam foram similares: o visual (46,42%; 26/56) e o auditivo (47,5%; 19/40).

Conclui-se que a preferência de aprendizado dos ingressantes do integral e noturno é uma combinação de estilos, prevalecendo o visual e auditivo, respectivamente.

Plf0423 Alterações da expressão de miR-23a e miR-29b predizem estadiamento clínico avançado no carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço

Amorim JR, Lisboa MV, Silva CP, Cardoso AG, Guedes NCM, Pereira LMB, Benitez JFD, de Paula, AMB*

Departamento Geral de Biologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - MG.

Não há conflito de interesse

O carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço (CCECP) é o câncer mais comum da mucosa do trato aerodigestivo superior. Frequentemente diagnosticado em estágios avançados, prejudica a qualidade de vida, a resposta ao tratamento e a sobrevida do paciente. São escassas as identificações de biomarcadores circulantes, de obtenção minimamente invasiva, capazes de auxiliar na identificação precoce e acurada de CCECP com maior agressividade clínica. Este estudo transversal analítico avaliou a associação entre um grupo de miRNAs séricos e estadiamento TNM em pacientes com CCECP. Foram incluídos 58 pacientes recém-diagnosticados com CCECP, virgens de tratamento antineoplásico. Foi realizada uma classificação da extensão anatômica da disseminação da CCECP utilizando o sistema de estadiamento TNM da UICC/AJCC (2017). Os pacientes foram categorizados de acordo com o estadiamento TNM em diagnóstico precoce (estágios I/II) e diagnóstico tardio (III/IV). Os níveis séricos de miR-23a, miR-23b, miR-29a, miR-29b e miR-29c foram quantificados pelo método RT-qPCR. A análise da expressão dos miRNAs foi baseada nos valores de ΔCt, com expressão relativa estimada por 2^-ΔΔCt. O modelo de regressão logística apresentou AUC=0,778, sensibilidade de 78%, especificidade de 76,5% e acurácia de 77,6%. O miR-23a apresentou maior expressão sérica em pacientes com estadiamento avançado (FC=2,99 vs 1,20; p=0,007), enquanto que miR-29b mostrou expressão sérica reduzida nesse grupo (FC=1,05 vs 2,05; p=0,016).

O painel composto por miR-23a e miR-29b demonstrou bom desempenho na discriminação de estágio clínico avançado do câncer, sugerindo potencial utilização como ferramenta auxiliar na classificação e manejo clínico de pacientes com CECCP.

Apoio: CAPES Nº RED-031-21 APQ-04800-24 APQ-08594-25 | CNPq Nº 441306/2023 300935/2025-0

Plf0424 Trabecular and cortical mandibular analysis on panoramic radiographs of patients irradiated in the head and neck region

Barros ADS, Lopes AN, Silvestre-Barbosa Y, Castro VT, Leite AF, Guerra ENS*

Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Considering the effects of ionizing radiation on vascularization, bone remodeling, and tissue repair, head and neck radiotherapy may lead to mandibular structural alterations detectable on panoramic radiographs. This study aimed to evaluate mandibular radiomorphometric indices and dental variables on panoramic radiographs of irradiated patients and compare them with those of a matched non-irradiated control group. A cross-sectional study approved by the Research Ethics Committee of the University Hospital of Brasilia was conducted using panoramic radiographs obtained from the database. The groups were compared regarding the Mandibular Cortical Index (MCI) and Mandibular Cortical Width (MCW). The number of teeth and residual roots was also compared. Assessments were performed using ImageJ/Fiji software. Reliability was evaluated, and statistical analyses were performed ($p < 0.05$). Twenty-three radiographs from patients who underwent radiotherapy between 2019 and 2024 and 23 from non-irradiated individuals were analyzed. MCW showed good inter-examiner agreement (ICC = 0.863) and excellent intra-examiner agreement (ICC = 0.935). MCI demonstrated perfect intra-examiner agreement (Kappa = 1.00) and good inter-examiner agreement (Kappa = 0.825). Irradiated patients presented a significant reduction in MCW on the side ($p = 0.033$) and in the bilateral mean ($p = 0.046$). No significant differences were observed for MCW on the right side ($p = 0.190$) or for MCI ($p = 0.389$). In addition, a lower number of teeth ($p = 0.008$) and residual roots ($p = 0.033$) were observed for irradiated patients.

The findings suggest that head and neck radiotherapy is associated with reduced mandibular cortical thickness and lower dental retention.

Apoio: CNPq Nº 168275/2025-2

Plf0425 Contaminação ambiental pela indústria petrolífera e as taxas de mortalidade por câncer oral: um estudo observacional de 41 anos

Barbosa JM, Cardoso CN, Carvalho MJF, Souza MAAF, Santos JN, Ribeiro DA, Borges-Neto AV, Cury PR*

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - SALVADOR - BA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a associação entre a exposição e a contaminação ambiental causada pela indústria petrolífera e a mortalidade por câncer de cavidade oral. Foram analisados dados secundários de livre acesso, disponíveis no DATASUS, das taxas de mortalidade por neoplasias orais segundo sexo e faixa etária, no período de 1979 a 2020, em dois municípios da Bahia, Catu (grupo exposto) e Ribeira do Pombal (grupo controle). Os dados foram analisados pelo teste U de Mann-Whitney e análise de regressão bivariada. A média de mortalidade da população afetada (0,56 ± 11,66) foi maior que a da população não exposta (0,13 ± 4,55; p= 0,001). A análise de regressão revelou que a população exposta possui maior risco de mortalidade com odds ratio (OR)= 3,52 e confidence interval (CI)= 1,60-7.74 (p= 0,002). Além disso, idade ≥ 50 anos (OR= 8,82 CI= 3,67-21,22; p= < 000,1) e sexo masculino (OR= 2,01 CI= 1,00-4,03; p= 0,049) estiveram associados a maiores chances de mortalidade.

Em conclusão, a exposição ambiental a contaminantes provenientes da indústria petrolífera está associada ao aumento da mortalidade por câncer de cavidade oral.

Apoio: CNPq | FAPESB

Plf0426 Estudo transversal do desempenho acadêmico no início do curso de odontologia e as preferências de estilo de aprendizagem

Oliveira JA, Batista VG, Borges MGSA, Adde CA, Simone JL, Borsatti MA*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal investigou as preferências de estilo de aprendizagem de graduandos do primeiro ano de odontologia do curso integral e sua relação com o gênero e o desempenho acadêmico no primeiro semestre. Participaram 56 alunos (39 mulheres e 17 homens) do primeiro ano de Faculdade de Odontologia da USP, São Paulo. Para determinar o estilo de aprendizagem preferido utilizou-se o questionário VARK V8.1 (Visual, Auditivo, Leitura/Escrita e Cinestésico) que apresenta 16 questões, com 4 alternativas, sendo que cada uma corresponde à uma categoria de aprendizado. Podiam escolher mais de uma alternativa, porém, marcar a mais importante (alternativa em destaque). Foram obtidas também a média ponderada do semestre concluído. Para avaliação utilizou-se estatísticas descritivas e analíticas. Nenhum aluno relatou preferência por uni ou bimodal. Foi observado preferências de aprendizagem multimodal: com 41,1% trimodal e 58,9%, quadrimodal. Quanto à alternativa (estilo) em destaque, as respostas de preferências de aprendizagem mais comuns foram a visual (42,85%), a auditiva (35,71%), leitura/ escrita (8,9%) e cinestésico (12,5%). Nenhuma diferença foi observada entre os gêneros ($p>0.05$). Quanto à média ponderada no período e às preferências de estilo de aprendizagem dos alunos, o grupo quadrimodal mostrou valor ligeiramente maior ($p>0,05$) que o grupo trimodal.

Conclui-se que, estudantes do primeiro ano de odontologia que preferem aprender utilizando todas as modalidades citadas, tendem a apresentar melhor desempenho acadêmico. Uma estratégia de ensino em odontologia seria ampliar sua gama de estilos de apresentação do conhecimento, que favorecem ambientes de aprendizagem mais positivos e eficazes para todos os alunos.

Apoio: PUB USP

Plf0427 Manifestações orofaciais da síndrome de Bloch-Sulzberger: relato de dois casos

Carneiro PM, Moura JCS, Oliveira AL, Viana MJ, Clinquart RA, Calcia TBB*
FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO - RJ.

Não há conflito de interesse

A Síndrome de Bloch-Sulzberger (SBS), ou Incontinência Pigmentar, é uma genodermatose rara, congênita e ligada ao cromossomo X, geralmente letal em indivíduos do sexo masculino. Apresenta grande variabilidade clínica, com manifestações dermatológicas, oftalmológicas, neurológicas e dentárias. No âmbito odontológico, destacam-se agenesias, malformações dentárias e alterações esqueléticas. Este trabalho relata o atendimento odontológico de duas pacientes, mãe e filha, com SBS, em clínica escola. A paciente pediátrica apresentava queixa estética, sendo identificados dentes conoides, agenesias e tendência à Classe III, além de retinoblastoma previamente diagnosticado. A mãe apresentou manifestações semelhantes, como agenesias e retenção prolongada de dentes decíduos. O tratamento incluiu abordagem ortodôntica e reabilitação protética. Ressalta-se a importância da atuação multidisciplinar para o manejo adequado e reabilitação funcional e estética desses pacientes.

O atendimento odontológico do paciente com Síndrome de Bloch-Sulzberger reivindica cuidados no planejamento e na execução visando recuperar não só princípios estéticos como também funcionais, o que se torna mais difícil quando esse processo ocorre em crianças em fase de crescimento e em mudanças constantes. O presente trabalho adiciona evidências nesse sentido, dada a raridade da condição na literatura

Plf0429 Fatores associados ao possível bruxismo do sono entre crianças com transtorno do espectro autista (TEA)

Lopes MF, Lisboa CV, Leão AA, Caproni JM, Pereira DC, Fernandes LA, Oliveira EJP, Lima DC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

O TEA é uma condição do neurodesenvolvimento associada a prejuízos na comunicação, interação social e padrões comportamentais repetitivos, podendo impactar negativamente a saúde bucal e a qualidade de vida. Nesse contexto, o possível bruxismo do sono (PBS) tem sido observado nessa população. Este estudo analisou os fatores associados ao PBS em crianças com TEA. Trata-se de um estudo quantitativo, epidemiológico, observacional, transversal e analítico, com 128 crianças com TEA, de 2 a 12 anos, atendidas no Sistema Único de Saúde de Alfenas/MG. A coleta foi realizada por entrevistas com cuidadores. Foram conduzidas análises descritivas e regressão logística múltipla (Stata 16.0; α=5%). A amostra apresentou média de idade de 6,33 anos, com predominância do sexo masculino (71,9%). A maioria dos responsáveis era do sexo feminino (87,5%), com média de 37,17 anos, e renda familiar entre 1 e 3 salários-mínimos (64,7%). Observou-se que 36,7% das crianças apresentavam outras neurodiversidades associadas. A prevalência de PBS foi de 44,5%. Após ajuste multivariado, o PBS associou-se independentemente à maior idade da criança (p=0,018), sexo masculino (p=0,021), vínculo do respondente (pai/outros vs. mãe) (p=0,036) e presença de bruxismo em vigília (p=0,006). Variáveis como renda familiar, nível de suporte do TEA, percepção de saúde geral, dor orofacial e percepção de saúde bucal não apresentaram associação significativa.

Conclui-se que o PBS apresenta elevada frequência e caráter multifatorial em crianças com TEA. Os achados reforçam a importância da identificação precoce, do acompanhamento contínuo e da capacitação dos profissionais de saúde, com abordagem multiprofissional voltada à promoção da qualidade de vida dessa população.

Apoio: FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Nº 7695

Plf0430 Interseccionalidade entre gênero, raça e orientação sexual na saúde bucal: revisão de escopo

Farias TS, Costa AM, Portella LS, Giordani JMA, Filgueiras LV, Fagundes MLB, Ferrari MGL, Amaral-Júnior OL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

A discriminação interseccional, resultante da interação entre raça/cor, gênero e orientação sexual, intensifica vulnerabilidades e impacta em desfechos em saúde bucal refletindo desigualdades no acesso e uso de serviços. Este estudo analisou a relação entre discriminação interseccional e saúde bucal, considerando o acesso e a cobertura odontológica como possíveis mediadores. Foram realizadas buscas nas bases Embase, PubMed e Web of Science, incluindo estudos que abordassem desfechos em saúde bucal associados a pelo menos dois marcadores sociais combinados. Identificaram-se 250 estudos e após exclusão de duplicatas e triagem, 31 foram selecionados para leitura completa, dos quais 9 foram incluídos. A maioria analisou raça e gênero, sendo menos frequente a inclusão da orientação sexual. Mulheres negras apresentaram maior prevalência e gravidade de perda dentária, com efeito superior ao esperado isoladamente. Indivíduos LGBTQIA+, especialmente mulheres transexuais, apresentaram piores desfechos e maior impacto na qualidade de vida, associados à discriminação. A análise combinada dos três marcadores revelou menor acesso e utilização de serviços odontológicos.

Conclui-se que a interseccionalidade é determinante relevante das desigualdades em saúde bucal, indicando a necessidade de políticas mais equitativas.

Plf0431 Caracterização tridimensional do lábio e amplitude da fenda em crianças com fissura labiopalatina

Carrillo MMM, Quagliato DR, Peixoto YCTM, Jorge PK, Carrara CFC, Ambrosio ECP, Machado MAAM, Oliveira TM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é realizar uma análise antropométrica tridimensional (3D) da superfície do lábio e da amplitude da fissura em crianças com fissuras labiopalatinas. A amostra foi composta por 30 crianças com fissura labiopalatina, entre 3 e 36 meses de idade. Para aquisição da imagem 3D da superfície facial foi utilizado equipamento de estereofotogrametria portátil. Três conjuntos de imagens foram capturados sequencialmente, começando pelo lado direito, frontal e esquerdo da face do participante infantil. Seguindo as recomendações do fabricante, com relação ao ponto focal da câmera, foi escolhido os seguintes pontos anatômicos faciais: base nasal, exocanto e o filtro labial. Após as capturas faciais, o software efetua a renderização das três imagens de forma automática ou manual. Os participantes com fissuras labiopalatinas foram avaliados nos seguintes períodos, Fase 1 (F1): antes da cirurgia plástica primária de queiloplastia e Fase 2 (F2): após a cirurgia plástica primária de queiloplastia. Foi realizada análise da amplitude da fenda, da região nasolabial, da área e do volume do lábio superior. Para análise dos dados, os testes T pareado, Wilcoxon e Correlação de Pearson foram utilizados (α = 5%). Os resultados mostraram que houve diferença estatisticamente significativa ($p<0.0001$) para a medida linear Nf-Nf' e área labial (p=0.002), com maior média para a F1. Houve correlação forte (0.866) entre a amplitude da fenda (A-A') e a largura da narina do lado com fissura (Nf-Nf').

Este estudo confirmou alterações morfológicas marcantes na região nasolabial, particularmente antes da intervenção cirúrgica, mostrando que a amplitude da fenda influencia diretamente a morfologia nasal e labial.

Apoio: CNPq Nº 310895/2020-0 | FAPESP Nº 2023/06462-8 | FAPESP Nº 2025/10001-1

Plf0432 Análises preliminares dos significados constituídos por homens trans sobre o cuidado odontológico e o uso social da boca

Souza MC, Bulgareli JV, Herval AM*
FOUFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.
Não há conflito de interesse

Pessoas trans, por diversas vezes, buscam romper com as normas e padrões instituídos pela cis-heteronormatividade, o que implica em vivências de discriminação e dificuldades de acesso ao cuidado em saúde bucal. Esta pesquisa buscou compreender os significados constituídos por pessoas transmasculinas acerca de experiências com a "boca-trans" e implicações no cuidado odontológico. Realizou-se estudo qualitativo com aporte metodológico da Teoria Fundamentada nos Dados. Participaram homens trans maiores de 18 anos, de Uberlândia (MG), pela técnica bola de neve, até saturação teórica. A produção dos dados qualitativos foi com entrevistas semiestruturadas áudiogravadas abordando vivências odontológicas, barreiras de acesso e valores atribuídos à boca nas relações sociais e afetivas. Utilizou-se codificação aberta, axial e seletiva e teorização apoiada com referencial da Bucalidade (dentro da emancipação das "prostéticas bocas-queer"). As análises realizadas permitiram a formação dos significados quanto à formação da identidade transmasculina: 1) enfrentamento da violência; 2) fuga dos padrões cis-heteronormativos; 3) restrição da transição de gênero a questões hormonais. Especificamente sobre o uso social da boca, identificaram-se três grupos de significação: meio de comunicação e ato político (sociabilidade); parte da personalidade e ruptura cis-heteronormativa das relações (carinho e segurança); meio de transmitir e receber prazer (intimidade).

Tem-se que o uso social da boca está ligado à sociabilidade, intimidade e segurança da pessoa transmasculina. Os achados reforçam o paradigma da bucalidade e ampliam a compreensão da boca para sua função política e de negação de comportamentos cis-heteronormativos.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq Nº 406840/2022-9

Plf0434 Atuação do cirurgião-dentista na Atenção Primária à Saúde frente à suspeita de abuso sexual infantil: revisão de literatura

Mariano LO, Claro ACN, Anjos ARS, Loivos ACB, Cunha PF, Assaf AV, Silveira FM*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO - RJ.
Não há conflito de interesse

O abuso sexual infantil representa um problema de saúde pública e exige identificação precoce, notificação e articulação efetiva da rede de proteção. Esta revisão de literatura analisou a atuação do cirurgião-dentista na Atenção Primária à Saúde (APS) frente a situações sugestivas de abuso sexual infantil. Realizou-se busca nas bases PubMed, SciELO e BVS/LILACS, com descritores em português e inglês relacionados a abuso sexual infantil, maus-tratos infantis, odontologia, saúde bucal, atenção primária, notificação e encaminhamento, combinados por AND e OR. Incluíram-se artigos completos em português, inglês ou espanhol, com enfoque na atuação odontológica diante da suspeita, identificação, notificação ou encaminhamento de casos pertinentes à APS; excluíram-se duplicatas e publicações sem relação direta com odontologia, APS ou conduta frente à suspeita de violência. Inicialmente, identificaram-se 213 estudos, dos quais 197 permaneceram após a remoção de duplicatas. Após triagem, 16 estudos foram selecionados, com acréscimo de 4 por busca complementar e rastreamento de referências, totalizando 20. A literatura mostra que o cirurgião-dentista ocupa posição estratégica na APS, pelo vínculo com crianças e responsáveis e pela possibilidade de reconhecer sinais orofaciais e comportamentais sugestivos de abuso, interpretados a partir da anamnese, exame clínico e contexto familiar.

Contudo, persistem entraves como formação insuficiente, insegurança profissional, desconhecimento dos fluxos de notificação e fragilidade na articulação intersetorial. Assim, destaca-se o papel do cirurgião-dentista na suspeição qualificada, no registro e na notificação dos casos, reforçando a importância da atuação multiprofissional.

Plf0435 Avaliação retrospectiva da terapia fotodinâmica (aPDT) em lesões orais por herpes simples tipo 1 (HSV-1) em pacientes hospitalizados

Molina GF, Eduardo FP, Ramalho KM, Santos PPP, Bezinelli L*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

A infecção pelo herpes simples tipo 1 (HSV-1) é frequente em pacientes hospitalizados, especialmente em condições de imunossupressão, podendo resultar em lesões orais dolorosas e de difícil manejo. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) tem sido proposta como alternativa terapêutica, porém ainda existem limitações quanto à padronização de sua aplicação nesse contexto. Este estudo tem como objetivo avaliar as características clínicas das lesões orais associadas ao HSV-1 e os desfechos clínicos após o uso da aPDT em pacientes hospitalizados. Trata-se de um estudo retrospectivo, com análise de prontuários eletrônicos de pacientes atendidos pela equipe de odontologia hospitalar entre 2015 e 2024. Serão incluídos 33 pacientes com diagnóstico clínico e confirmação laboratorial de HSV-1 por PCR, submetidos a pelo menos uma sessão de aPDT e com evolução clínica documentada. Serão analisadas variáveis demográficas, condições clínicas associadas, características das lesões, parâmetros terapêuticos e evolução clínica.

Espera-se observar melhora clínica das lesões e redução da dor após a intervenção, contribuindo para a avaliação da aplicabilidade da aPDT no manejo de lesões orais associadas ao HSV-1 em ambiente hospitalar. Os resultados poderão contribuir para a compreensão do papel da aPDT na prática da odontologia hospitalar, além de subsidiar a padronização de protocolos terapêuticos e o desenvolvimento de estudos prospectivos.

Plf0436 Desenvolvimento de Modelo para Predição de Perda Dentária Baseado em Inteligência Artificial

Castro MEMV, Rego GP, Coelho MDR, Rodrigues BLC, Leite NT, Silva FR, Lima BVA, Pereira MMA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA - PI.
Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo desenvolver e validar modelos de inteligência artificial para predição da perda dentária, utilizando dados da Pesquisa Nacional em Saúde Bucal (SB Brasil) 2023, com o intuito de identificar padrões relevantes capazes de subsidiar estratégias mais eficazes em saúde pública. Inicialmente, os dados passaram por etapas de pré-processamento, incluindo tratamento de valores ausentes, codificação de variáveis categóricas e normalização dos dados. Em seguida, foram aplicados modelos supervisionados, incluindo Random Forest (RF), Gradient Boosting (GB), Extreme Gradient Boosting (XGBoost), Light Gradient Boosting Machine (LightGBM), Redes Neurais Artificiais (RNA), Support Vector Machine (SVM), K-Nearest Neighbors (KNN) e Regressão Logística (RL). A avaliação do desempenho foi realizada por meio de validação cruzada (k=10), considerando métricas como acurácia, precisão, recall, F1-score e área sob a curva ROC (AUC-ROC), além de análise estatística comparativa entre os modelos. Os resultados demonstraram superioridade dos algoritmos baseados em boosting, especialmente LightGBM e XGBoost, que apresentaram F1-score em torno de 0,87 e AUC próxima de 0,95, evidenciando elevada capacidade preditiva e discriminatória. Modelos como RF e RL apresentaram desempenho intermediário, enquanto KNN apresentou pior desempenho. Observou-se que métodos de ensemble foram mais eficientes na captura de relações não lineares e interações complexas entre variáveis, resultando em maior robustez preditiva.

Conclui-se que foi possível desenvolver e validar, com desempenho satisfatório, modelos preditivos de perda dentária, destacando-se LightGBM e XGBoost como as abordagens mais eficazes.

Apoio: UFPI Nº PICCS13560-2025

Plf0437 Perfil sociodemográfico e psicossocial de mulheres que realizam procedimentos estéticos faciais

Zotelli M, Gonçalves LM, Carbone AC, Peroni MB, Vidotto ACB, Sánchez-Ayala A, De la Torre Canales, G, Câmara-Souza MB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO - ARARAS - SP.

Não há conflito de interesse

A crescente demanda por procedimentos estéticos faciais, impulsionada pelos avanços nas terapias minimamente invasivas, tem reforçado a necessidade de compreender os fatores associados à decisão de realizá-los. Este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil de mulheres que realizam ou não procedimentos estéticos. Trata-se de um estudo transversal com 834 participantes do sexo feminino, com idades entre 18 e 65 anos, divididas em dois grupos: aquelas que já realizaram procedimentos estéticos (SPE) e aquelas que nunca realizaram procedimentos estéticos (NPE). As voluntárias responderam a um formulário eletrônico contendo dados sociodemográficos, histórico de realização de procedimentos e as versões validadas em português de cinco escalas FACE-Q. Para comparação entre grupos, utilizou-se o teste de Yuen para variáveis contínuas e o teste exato de Fisher para variáveis categóricas, além de regressão logística multivariada para identificação de fatores associados (α=0,05). Foram observadas diferenças significativas entre os grupos quanto à idade, escolaridade, estado civil e renda (p<0,001). A toxina botulínica tipo A foi o procedimento minimamente invasivo mais frequentemente relatado. Indivíduos do grupo SPE apresentaram maior autopercepção e preocupação com o envelhecimento (FACE-Q "idade aparente") (p=0,001). A análise multivariada demonstrou que estado civil, escolaridade, renda e percepção do envelhecimento influenciam significativamente a realização de procedimentos estéticos.

Mulheres com maior nível educacional, divorciadas, com maior renda e maior preocupação com o envelhecimento apresentam maior probabilidade de realizar procedimentos estéticos faciais.

Plf0438 Predição do óbito materno por Síndrome Respiratória Aguda Grave com emprego de inteligência artificial

Oliveira LS, Barborana PL, Santos LO, Moimaz SAS, Custódio LBM*
Saúde Coletiva em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O óbito materno reflete um problema social e econômico que repercute na ruptura da estrutura da família, com consequentes rearranjos com impacto negativo na saúde e na vida dos filhos sobreviventes. Ele ainda se centra em causas evitáveis ou passíveis de controle como distúrbios hipertensivos da gravidez, hemorragia ou infecções. Objetivou-se analisar fatores preditores do óbito materno por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com emprego de inteligência artificial. Trata-se de uma pesquisa transversal, quantitativa, com gestantes com SRAG entre 2018 e 2023. Os dados são anonimizados, de bancos públicos do Sistema Único de Saúde, de âmbito nacional, sendo selecionadas 28.674 gestantes, os demais grupos populacionais foram excluídos. Foram analisados sinais e sintomas, morbidades e óbito relacionados a SRAG. A relação entre o óbito, sinais/sintomas e morbidades foi avaliado pela métrica Odds Ratio (OR). Foi desenvolvido um modelo preditor com técnicas de machine learning, para avaliação dos fatores preditores. A avaliação de desempenho do algoritmo foi realizada pela AUROC e as variáveis preditoras foram classificadas pelo algoritmo Shapley. A chance de óbito foi maior em gestantes desconforto respiratório (OR = 7,26), dispneia (OR = 7,12), baixa saturação (OR = 13,33), perda de paladar (OR = 2,62), imunossupressão (OR = 4,13), obesidade (OR = 2,37) ou doença renal (OR = 3,74). O desempenho global do modelo preditor foi de 0,90. Os fatores preditores protetores do óbito foram acesso ao suporte ventilatório e vacinação, enquanto internação em UTI, dispneia e baixa saturação são fatores preditores relacionados ao desfecho do óbito.

Conclui-se que os fatores preditores do óbito materno por SRAG foram UTI, dispneia e baixa saturação.

Plf0439 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pessoas idosas de área rural e fatores associados: um estudo transversal de base populacional

Morais MIL, Santos KA, Leão LO, Carvalho MMJ, Lima KC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL - RN.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e os fatores associados à baixa autopercepção em pessoas idosas residentes em zona rural do município de São Bento/PB. Trata-se de um estudo observacional, transversal, com abordagem quantitativa. Para avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal, foi utilizado o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI). A pontuação do GOHAI foi classificada como baixa <30, moderada 30 - 33 e alta 34 - 36. Os fatores associados foram divididos em condições sociodemográficas, estado de saúde geral, hábitos de higiene bucal, acesso a serviços de saúde e grau de dificuldade para se alimentar. A análise dos dados foi realizada por meio do teste Qui-Quadrado de Pearson e regressão logística, com nível de significância de 5%. Das 213 pessoas idosas da amostra, cerca de 55% apresentaram uma autopercepção geral em saúde bucal baixa/moderada. Dentre as variáveis estudadas, a faixa etária (p=0,032), as condições de saúde geral (p<0,001), o tempo desde a última consulta odontológica (p=0,044), a polifarmácia (p<0,001) e o grau de dificuldade para se alimentar (p<0,001) foram as variáveis associadas ao desfecho. Independente das demais variáveis, a polifarmácia (OR 5,04; IC 95%: 1.78-16.3), dificuldade de se alimentar (OR 4,71; IC 95%: 2.14-11.1) e o maior tempo desde a última consulta odontológica (O.R. 2,39; IC 95%: 1.08-5.50) apresentaram maiores chances de uma baixa autopercepção.

A dificuldade de alimentação, o consumo de cinco ou mais medicamentos de uso diário e a baixa frequência de acesso à consulta odontológica impactam negativamente a saúde bucal e a qualidade de vida a ela relacionada em pessoas idosas de áreas rurais, sendo necessária maior atenção à saúde desta população.

Apoio: CNPq Nº 405916/2021 | CNPq Nº 405916/2021 | CNPq Nº 405916/2021 | CNPq Nº 405916/2021

Plf0440 GANet Aplicado à Espectroscopia ATR-FTIR Salivar para triagem do Transtorno do Espectro Autista

Carneiro VDR, Silva SFP, Caixeta DC, Sousa LC, Fernandes JM, Carneiro MG, Sabino-Silva R*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O Transtorno do Espectro Autista é uma condição do neurodesenvolvimento cujo diagnóstico permanece fundamentado predominantemente em avaliações clínicas e comportamentais. Plataformas fotônicas associadas à inteligência artificial têm sido investigadas para identificação de assinaturas biomoleculares com potencial aplicação diagnóstica complementar. Nesse contexto, métodos não invasivos, sustentáveis e livres de reagentes podem representar alternativas promissoras para auxiliar a tomada de decisão clínica. Este estudo investigou assinaturas espectrais salivares associadas ao TEA por meio da espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier por Reflectância Total Atenuada (ATR-FTIR) associada à inteligência artificial. Trata-se de um estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia, incluindo 53 participantes, sendo 19 com diagnóstico de TEA e 34 neurotípicos (NT). As amostras de saliva foram analisadas por ATR-FTIR na região espectral entre 4000 cm□¹ e 400 cm□¹. Os dados foram processados utilizando o GANet, um framework de otimização de redes baseado em algoritmo genético que utiliza métricas de PageRank e Degree para caracterização de importância das variáveis espectrais, permitindo a extração de padrões relevantes em dados de alta dimensionalidade. O modelo apresentou acurácia de 78%, sensibilidade de 61% e especificidade de 90% na discriminação entre TEA e NT.

Conclui-se que a associação entre ATR-FTIR salivar e GANet demonstrou potencial como abordagem complementar para identificação de biomarcadores relacionados ao TEA. Contudo, estudos com amostras ampliadas e validação multicêntrica ainda são necessários antes de sua aplicação clínica rotineira.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq Nº 406840/2022-9

Plf0442 Tempo de tela e estado de saúde afetam o desempenho acadêmico de estudantes de odontologia e enfermagem: Estudo de coorte prospectivo

Fontana LR, Poluha RL, Bragagnolo AC, Christidis N, De la Torre Canales, G, Câmara-Souza MB*

ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO - ARARAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a relação entre desempenho acadêmico, tempo de tela e indicadores de saúde, incluindo disfunções temporomandibulares (DTM), depressão, ansiedade e estresse. Trata-se de estudo prospectivo baseado em questionários, conduzido com estudantes do primeiro ano de odontologia e enfermagem (n=92), acompanhados ao longo de 5 anos sob condições padronizadas. Foram coletadas informações relacionadas ao desempenho acadêmico (Academic Task Performance Scale), nível de atividade física (IPAQ), qualidade de vida (RAND-36), sintomas de depressão, ansiedade e estresse (DASS-21), ansiedade traço-estado (STAI), hipervigilância (PVAQ), cinesiofobia (Tampa Scale), qualidade do sono (PSQI), sintomas de TDAH (ASRS-6), dor relacionada à DTM (3Q-TMD), e tempo de tela (autorrelato). Os testes Mann-Whitney, t de Welch e qui-quadrado foram utilizados (α=0,05), com agrupamento por desempenho acadêmico (alto vs. baixo). A maioria dos participantes relatou desempenho moderado (55,4%) e o tempo total de tela não diferiu entre grupos (p=0,34). Porém, maior uso acadêmico foi observado no grupo de alto desempenho (p=0,02), e maior uso para trabalho no grupo de baixo desempenho (p=0,01). Estudantes com alto desempenho apresentaram melhores escores no RAND-36 (p≤0,03), sem diferença em atividade física. O grupo de baixo desempenho exibiu maiores níveis de depressão, ansiedade, estresse e sintomas de TDAH (p≤0,03).

O desempenho acadêmico se associa a indicadores de saúde mental e ao tipo de uso do tempo de tela, sem associação consistente com DTM, reforçando seu caráter multifatorial.

Plf0443 Associação entre maternidade precoce e edentulismo na vida adulta: mediação pelo tabagismo em mulheres brasileiras

Grossman FH, Oliveira LK, Faria IT, Oliveira LM*

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo investigou o papel mediador do tabagismo atual na associação entre maternidade precoce e edentulismo em mulheres brasileiras mais velhas. Foi conduzida uma análise secundária transversal utilizando dados da segunda onda do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil 2019-2021), uma amostra nacionalmente representativa de indivíduos com 50 anos ou mais. Apenas mulheres foram incluídas nas análises. A maternidade precoce foi definida como o nascimento do primeiro filho antes dos 18 anos de idade. O edentulismo foi determinado por autorrelato da ausência total de dentes naturais, enquanto o tabagismo atual foi considerado potencial mediador da associação. Modelos de mediação baseados em regressão foram empregados para estimar os efeitos direto natural, indireto natural, efeito total e proporção mediada, com ajuste para fatores sociodemográficos e condições da infância. Análises de sensibilidade utilizando imputação múltipla e E-values também foram conduzidas. Mulheres com história de maternidade precoce apresentaram maior prevalência de edentulismo (RP = 1,45; IC95%: 1,14-1,86). Na análise de mediação, a maternidade precoce apresentou efeito total sobre edentulismo de 1,64 (IC95%: 1,30-2,02), sendo aproximadamente 25,1% dessa associação mediada pelo tabagismo atual. Os resultados permaneceram consistentes nas análises de sensibilidade. Os achados sugerem que a maternidade precoce está associada a maior ocorrência de edentulismo na vida adulta, sendo parte desse efeito mediada pelo tabagismo atual.

Estratégias voltadas à redução das desigualdades sociais e à prevenção do tabagismo podem contribuir para minimizar o impacto das doenças bucais crônicas em mulheres expostas à maternidade precoce.

Plf0444 Associação entre Início Precoce doTabagismo e Edentulismo em Adultos: Papel Mediador da Intensidade do Consumo

Oliveira LK, Faria IT, Grossman FH, Oliveira LM*

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

O tabagismo é um importante fator de risco para doenças bucais crônicas. Entretanto, a contribuição do início precoce do tabagismo para a ocorrência de edentulismo ainda permanece insuficientemente investigada. O presente estudo avaliou a associação entre início precoce do tabagismo e edentulismo em adultos, bem como investigou se a intensidade do tabagismo media essa associação. Esta análise secundária utilizou dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. O edentulismo foi determinado por autorrelato da ausência total de dentes naturais. Modelos ponderados por probabilidade inversa foram empregados para balancear potenciais fatores de confusão da vida precoce e estimar diferenças absolutas de risco (DR) e riscos relativos (RR). A robustez dos achados foi avaliada por meio de desfechos controle positivo e negativo, além de E-values. Análises de mediação foram conduzidas entre fumantes para investigar o papel da intensidade do tabagismo na associação observada. Foram avaliados 7.103 indivíduos. A diferença absoluta de risco comparando indivíduos que iniciaram o tabagismo antes dos 15 anos com aqueles que nunca fumaram foi de 0,06 (IC95%: 0,01; 0,11), correspondendo a um RR de 1,37 (IC95%: 1,08; 1,72). As análises utilizando desfechos controle positivo e negativo, bem como os E-values, sugeriram baixa probabilidade de confundimento residual explicar os achados. Não foram observadas evidências de mediação pela intensidade do tabagismo.

Os resultados sugerem que o início precoce do tabagismo está associado a maior risco de edentulismo.

Plf0445 Exposição ao Tabagismo Passivo na Infância e Risco de Câncer de Cabeça e Pescoço em Adultos Nunca Fumantes

Faria IT, Grossman FH, Oliveira LK, Oliveira LM*

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

A exposição ao tabagismo passivo durante a infância pode atuar como fator de risco para o desenvolvimento de diferentes tipos de câncer na vida adulta. Entretanto, a associação entre exposição infantil ao tabagismo passivo e câncer de cabeça e pescoço ainda permanece pouco sintetizada na literatura. O presente estudo investigou a associação entre exposição ao tabagismo passivo durante a infância e câncer de cabeça e pescoço na vida adulta entre indivíduos que nunca fumaram. Buscas eletrônicas foram realizadas em quatro bases de dados até abril de 2026. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada por meio da escala de Newcastle-Ottawa, enquanto a certeza da evidência foi analisada utilizando a abordagem GRADE. Meta-análises pareadas de efeitos aleatórios foram conduzidas para comparar as chances de câncer de cabeça e pescoço, segundo subsítio anatômico, entre indivíduos expostos e não expostos ao tabagismo passivo durante a infância, utilizando odds ratios (OR) e respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). Seis estudos caso-controle foram incluídos, dos quais quatro apresentaram alta qualidade metodológica. Indivíduos nunca fumantes expostos ao tabagismo passivo durante a infância apresentaram maiores chances de câncer de cabeça e pescoço na vida adulta (OR = 1,55; IC95%: 1,17-2,05; I^2 = 54,4%), particularmente carcinoma de nasofaringe (OR = 1,63; IC95%: 1,04-2,56; I^2 = 72,3%). A certeza da evidência foi classificada como muito baixa.

Os achados sugerem que a exposição ao tabagismo passivo durante a infância pode estar associada ao aumento do risco de câncer de cabeça e pescoço na vida adulta entre indivíduos que nunca fumaram, especialmente carcinoma de nasofaringe.

Plf0446 Atividade antibiofilme de hidrogel contendo extrato de folhas de Campomanesia adamantium sobre biofilmes orais

Prates ACCN, Brenneisen DCA, Reis LGC, Correa LSM, Alencar SM, Coelho RM, Lazarini JG, Sardi JCO*

UNIVERSIDADE GUARULHOS - SP.

Não há conflito de interesse

A redução do fluxo salivar favorece o acúmulo de biofilme, contribuindo para o desenvolvimento de processos inflamatórios e da doença periodontal. A saliva exerce papel essencial na cavidade oral, atuando na lubrificação dos tecidos e na prevenção de infecções oportunistas. Este estudo teve como objetivo desenvolver e caracterizar um hidrogel contendo extrato bruto das folhas de Campomanesia adamantium e avaliar sua atividade antibiofilme. O extrato foi analisado por HPLC-DAD, com identificação de compostos fenólicos, incluindo quercetina, ácido gálico e ácido protocatecuico, com respectivas quantificações. Biofilmes mono e misto de Candida albicans, Streptococcus mutans e Porphyromonas gingivalis foram formados em discos de hidroxiapatita por 48 h. Os grupos experimentais foram: G1 (controle), G2 (hidrogel), G3 (hidrogel+extrato) e G4 (clorexidina 0,12%). Os tratamentos foram realizados por 1 min, duas vezes ao dia, durante quatro dias consecutivos. A análise incluiu contagem de UFC/mL e ensaio de viabilidade metabólica (XTT). O grupo G3 apresentou reduções significativas na formação de biofilme: C. albicans (48% monoespécie; 37% misto), S. mutans (51%; 42%) e P. gingivalis (41%; 34%). Observou-se também redução da atividade metabólica dos biofilmes. A toxicidade em Galleria mellonella foi baixa.

Os achados indicam que o hidrogel contendo extrato de C. adamantium apresenta potencial como estratégia terapêutica adjuvante no controle do biofilme e na prevenção da progressão da doença periodontal.

Apoio: CAPES Nº 88881.847736/20231

Plf0447 Influência da ciclofosfamida na qualidade biomecânica óssea de camundongos C57

Barros AGF, Sousa AT, Maia CA, Benetti F, André CB, Amaral FA, Silva TA, Macari S*

Departamento de Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

A ciclofosfamida é um imunossupressor sintético utilizado em diferentes condições sistêmicas, mas seus efeitos sobre a qualidade óssea ainda são pouco esclarecidos. Este estudo avaliou a influência da ciclofosfamida sobre a biomecânica da tíbia de camundongos C57 machos e fêmeas. Animais de 6 semanas foram distribuídos em quatro grupos: controle fêmeas (n=7), ciclofosfamida fêmeas (n=6), controle machos (n=6) e ciclofosfamida machos (n=5). A imunossupressão foi induzida por ciclofosfamida, com dose inicial de 200 mg/kg por via intraperitoneal e doses de manutenção de 150 mg/kg nos dias 3 e 6 após a instalação da mola ortodôntica. Após a eutanásia, as tíbias foram coletadas e submetidas a ensaio biomecânico para avaliação da força máxima e da força de ruptura. Os dados foram analisados por two-way ANOVA e pós-teste de Tukey, considerando $p<0,05$. No grupo controle, machos apresentaram maior força máxima (13,87±1,42) e força de ruptura (13,80±1,46) que fêmeas (9,43±2,03 e 9,10±2,16). A ciclofosfamida reduziu esses parâmetros nos machos (9,83±1,86 e 9,41±2,57) em relação ao controle, enquanto fêmeas tratadas apresentaram valores semelhantes às controles (10,14±1,43 e 10,09±1,43).

Os achados sugerem que a ciclofosfamida compromete a resistência biomecânica tibial em camundongos machos, indicando efeito dependente do sexo sobre a qualidade óssea.

Apoio: CAPES | CNPq Nº #40692820231 | FAPEMIG Nº APQ-04630-23 | CAPES | CNPq Nº #40692820231 | FAPEMIG Nº APQ-04630-23

Plf0448 Fatores associados aos sinais clínicos de bruxismo infantil: análise de variáveis comportamentais e familiares

Marucco MB, Martins WFA, Silva VGM, Honório BSC, Araujo IAA, Bruzamolin CD, Tessari VS, Occhi-Alexandre IGP*

UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O bruxismo infantil apresenta etiologia multifatorial, envolvendo aspectos clínicos, comportamentais e familiares. Este estudo analisou fatores associados ao bruxismo em crianças atendidas em clínica universitária. Trata-se de um estudo transversal com 29 crianças de 5 a 12 anos e seus responsáveis (n=58). Foram aplicados os seguintes questionários: socioeconômico, BOHLAT-P (alfabetismo em saúde bucal), PSDQ (estilos parentais) e MCDASf (ansiedade odontológica), além de exame clínico para avaliação de biofilme, cárie e sinais de bruxismo. A análise estatística considerou nível de significância de 5%. Observou-se que menores níveis de alfabetismo em saúde bucal dos pais estiveram associados à presença de sinais clínicos de bruxismo, como dor à palpação/estalos em ATM ($p<0,001$) e lesões por mordedura ($p=0,018$). Em contraste, os estilos parentais não apresentaram associação significativa com o bruxismo ($p>0,05$). A ansiedade odontológica não se associou significativamente ao desfecho, embora tenha apresentado tendência de valores mais elevados nas crianças com sinais clínicos de bruxismo.

Conclui-se que fatores relacionados ao conhecimento dos responsáveis exercem maior influência sobre o bruxismo infantil do que práticas parentais, destacando o papel das estratégias educativas na prevenção e manejo dessa condição.

Plf0449 Técnica de extrusão dentária em dentes traumatizados: uma análise baseada em métricas com foco em perspectivas clínicas

Hausmann ET, Siqueira ACT, Rocha AO, Jarces JL, Anjos LM, Santos PS, Cardoso M, Santana CM*

Odontologia ufsc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise bibliométrica e altmétrica da produção científica relacionada à técnica de extrusão em dentes traumatizados. A busca foi realizada em fevereiro de 2025 na base de dados Web of Science Core Collection. Dois pesquisadores selecionaram os artigos de forma independente. Redes de colaboração foram geradas no VOSviewer, e as relações entre variáveis foram analisadas por meio da correlação de Spearman no SPSS. Os dados altmétricos foram obtidos na base Dimensions. Foram recuperados 141 artigos, dos quais 96 foram incluídos, publicados entre 1987 e 2025. O artigo mais citado apresentou 104 citações. Observou-se aumento no número de publicações ao longo do tempo. Os relatos de caso foram o delineamento mais frequente (n=64). A extrusão ortodôntica foi a técnica mais empregada (n=49), principalmente em casos de luxações intrusivas (n=35) e fraturas corono-radiculares (n=33). A Ásia concentrou maior número de publicações (n=39), enquanto o Brasil foi o país mais produtivo (n=18), com destaque para a Universidade Estadual Paulista (n=8). Jens Ove Andreasen foi o autor mais produtivo (n=4) e o periódico Dental Traumatology concentrou o maior número de estudos (n=42). Na análise altmétrica, 12 artigos apresentaram menções em plataformas digitais, com predominância de interações em gerenciadores de referência e baixa disseminação em mídias sociais. O maior Altmetric Attention Score foi de 11. Conclui-se que a produção científica sobre extrusão dentária é predominantemente baseada em estudos com baixo nível de evidência, com destaque para a extrusão ortodôntica em luxações intrusivas e fraturas corono-radiculares, além de apresentar baixa disseminação em plataformas digitais.

Conclui-se que a produção científica sobre extrusão dentária é predominantemente baseada em estudos com baixo nível de evidência, com destaque para a extrusão ortodôntica em luxações intrusivas e fraturas corono-radiculares, além de apresentar baixa disseminação em plataformas digitais.

Plf0450 Influência das metas individuais de coleta no alcance da Ciência Cidadã em pesquisa de economia comportamental em saúde

Sanchez VISE, Ferreira LG, Carmo MMS, Aniceto LS, Silva MVZP, Pereira RPL, Rodrigues LGS, Braga MM*

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Nosso objetivo foi avaliar a relação da meta traçada e outras variáveis no potencial de captação de cientistas cidadãos na coleta de dados em pesquisa voltada para economia comportamental. Uma rede de cientistas cidadãos foi estruturada para auxiliar na coleta de dados de pesquisas vinculadas à iniciativa EviDent (https://evident.fo.usp.br/cidadaos-pesquisadores/). Eles receberam educação científica e treinamento, tanto para a aplicação da pesquisa quanto para a capacitação de outros participantes. Foram capacitados 30 cientistas cidadãos em todo o Brasil, que deveriam incluir participantes para um experimento de economia comportamental. Cada participante definiu uma meta Individual de coleta, considerando sua realidade local e disponibilidade de tempo. Ao final de 2 meses, verificou-se quantos participantes haviam sido incluídos. Foi realizada análise de regressão utilizando modelo de regressão de Poisson para avaliar a associação entre o número de participantes recrutados e as metas e características dos pesquisadores cidadãos (Rate Ratio; 95%IC). Em média os participantes coletaram 38% (16%-60%) da meta proposta. No entanto, a meta individual de recrutamento apresentou associação positiva com o desfecho (RR=1,01; 1,007-1,01), assim como a raça negra (pretos e pardos) (RR=1,90; 1,56-2,31) e o valor atribuído pelo cidadão ao serviço prestado (RR=3,83; 3,16-4,65). Cidadãos mais jovens recrutaram menor quantidade de participantes que os mais velhos (RR=0,99; IC95%: 0,98-0,99).

Embora as metas tendam a superestimar os resultados reais alcançados, fatores individuais, incluindo a definição de metas mais ousadas, influenciam significativamente o desempenho no recrutamento entre cientistas cidadãos.

Apoio: CNPq Nº 443951/2023 and 409689/2023-8 | Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - USP Nº 2020.1.4353,1.5 and 2022.1.15982.1.0

Plf0451 Streptococcus mutans produz glucanos na presença de glicose e ausência de sacarose

Andrade FS, Ponce F.EA, Figueiredo VSA, Mariano FS, Klein MI*

Microbiologia Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo analisou a expressão de genes e organização em microcolônias para compreender como S. mutans atua em biofilmes cariogênicos. A cepa parental UA159 e as cepas com deleção de genes (ΔgtfB, ΔgtfC, ΔgtfBC, ΔlytT, ΔlytS, ΔdltA, ΔdltD) foram cultivadas e submetidas à pulso de glicose ou sacarose. Após, o RNA foi isolado para a síntese de cDNA e qPCR de 26 genes: do metabolismo de glucanos (gtfB,C,D; gbpB,C), da parede celular (murA,B,C,C2,D,E,F,G; mraY; srtA; dltA,B,C,D; SMU.775c) e da membrana citoplasmática (lrgA,B; lytS,T; atpD; fabM). Ainda, as culturas foram avaliadas por microscopia confocal. Todos os genes foram expressos na presença de glicose e sacarose, exceto em cepas com genes alvos deletados, com variação na magnitude de expressão a depender da cepa e do açúcar. Não era esperada a expressão de genes do metabolismo de glucanos após o pulso de glicose, pois a sacarose é considerada o substrato primário para a síntese de glucanos; entretanto, a microscopia demonstrou a presença de glucanos na ausência de sacarose, embora em menor proporção, para UA159, ΔlytS, ΔdltA e ΔdltD; porém, isso não foi observado para ΔgtfB, ΔgtfC, ΔgtfBC e ΔlytT. Os genes lrgAB foram reprimidos em ΔlytT e ΔlytS (glicose e sacarose), mas induzidos em ΔgtfC e ΔgtfBC (glicose). ΔdltA expressou menos os genes do metabolismo de glucanos (glicose e sacarose) e da parede celular (glicose).

Portanto, glucanos são sintetizados na ausência de sacarose, mas em menor proporção, o que implica que essa bactéria contribui para a matriz de biofilmes cariogênicos em um cenário inédito.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2023/03926-3 | FAPs - Fapesp Nº 2023/09612-0 | FAPs - Fapesp Nº 2021/06801-1

Plf0452 Influência de fatores familiares e clínicos na ansiedade odontológica infantil

Silva VP, Martins WFA, Araujo IAA, Lima IP, Honório BSC, Bruzamolin CD, Tessari VS, Occhi-Alexandre IGP*

UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A ansiedade odontológica infantil pode comprometer o atendimento clínico e a adesão a cuidados preventivos. Este estudo analisou fatores associados à ansiedade em crianças atendidas em clínica universitária, com ênfase em variáveis familiares, clínicas e comportamentais. Trata-se de um estudo transversal com 29 crianças de 5 a 12 anos e seus responsáveis (n=58). Foram aplicados questionários para avaliar fatores socioeconômicos, alfabetismo em saúde bucal dos pais (BOHLAT-P) e estilos parentais (PSDQ). A ansiedade odontológica foi avaliada através da escala MCDASf. As crianças foram submetidas a um exame clínico para avaliação de biofilme e experiência de cárie. A análise estatística considerou nível de significância de 5%. Observou-se correlação negativa entre a idade do responsável e a ansiedade odontológica infantil (r=-0,412; p<0,05), indicando menores níveis de ansiedade em crianças com cuidadores mais velhos. Também foi identificada correlação negativa entre biofilme e ansiedade (r=-0,387; p<0,05). Em contraste, não foram observadas associações significativas entre ansiedade e estilo parental ou alfabetismo em saúde bucal (p>0,05).

Conclui-se que a ansiedade odontológica infantil parece estar mais relacionada a fatores familiares e clínicos específicos do que a determinantes comportamentais amplos, destacando a importância de abordagens individualizadas no manejo clínico.

Plf0453 Alterações no metaproteoma salivar em condições associadas à hipossalivação: uma revisão sistemática

Melo CDCO, Silva JR, Melo JLMA, Reis LG, Amorim dos Santos J, Guerra ENS, Damé-Teixeira N*

Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Apesar do potencial para compreensão de interações entre hospedeiro e microbioma, as evidências disponíveis sobre perfis metaproteômicos salivares ainda são fragmentadas. O objetivo desse estudo é investigar alterações nos perfis metaproteômicos salivares em indivíduos com condições orais e sistêmicas associadas à hipossalivação, em comparação a indivíduos saudáveis, visando identificar proteínas diferencialmente expressas, padrões funcionais e potenciais aplicações clínicas. Os critérios de inclusão são estudos comparando o metaproteoma salivar por espectrometria de massas em adultos com condições associadas à hipossalivação e controles saudáveis. Dentre os critérios de exclusão estão: estudos em animais, desenhos experimentais in vitro ou ex vivo, estudos baseados exclusivamente em abordagens direcionadas ou limitados a proteínas únicas ou previamente selecionadas (por exemplo, ELISA), dentre outros. Foi realizada busca em 6 bases de dados e literatura cinzenta, identificando 8.402 registros. Após a remoção de 3.869 duplicatas, 4.533 estudos foram selecionados para triagem por título e resumo. A seleção dos estudos e coleta de dados é feita por três revisores independentes, com resolução de conflitos por um quarto avaliador, utilizando a plataforma Rayyan e assistida por inteligência artificial. Há elevado volume e heterogeneidade metodológica entre os estudos, especialmente quanto às abordagens analíticas e às condições clínicas investigadas. Foram identificadas assinaturas moleculares em condições clínicas como diabetes, cárie e periodontite.

Há potencial do metaproteoma salivar de servir para monitoramento de saúde, ampliando as perspectivas de uso da saliva na prática clínica odontológica.

Apoio: CNPq Nº 164247/2025-4

Plf0454 Trajetória e atuação da Liga Acadêmica de Odontopediatria da UERJ: relato de experiência

Amorim MH, Dias TN, Santos TS, Campos JA, Soares CF, Alexandria A, Lenzi MM, Barja-Fidalgo F*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Nosso objetivo é relatar a trajetória da Liga Acadêmica de Odontopediatria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LAOPED UERJ). Fundada em 2020, durante a pandemia de COVID-19, iniciamos as atividades com foco na divulgação de informações em saúde bucal infantil. É composta por 11 discentes e 2 docentes. Nos últimos anos, houve a ampliação das atividades. Na extensão, foram realizadas ações educativas voltadas ao público infantil, com dinâmicas lúdicas. Destacam-se parcerias alinhadas ao compromisso social, como a atuação na Escola Afro-Brasileira Maria Felipa, na colônia de férias da UERJ, no "Agosto Dourado" em parceria com a Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (SOPERJ), e a realização de evento em apoio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. No ensino, foram organizadas aulas abertas, seminários e capacitações. Na pesquisa, houve apresentação de trabalhos científicos em eventos, incluindo a Reunião Anual da SBPqO, e o recebimento de premiações. A liga também atuou na divulgação científica com a produção de conteúdos baseados em evidências científicas usando as redes sociais. Observa-se ainda que 10 ex-integrantes ingressaram em programas de pós-graduação em odontopediatria.

Conclui-se que a LAOPED UERJ apresenta atuação contínua e integrada, com fortalecimento recente de suas atividades e inserção em diferentes cenários acadêmicos e sociais, alinhando-se ao papel social da universidade pública na promoção da saúde e na redução de desigualdades.

Apoio: PIBIC/UERJ

Plf0455 Análise histológica comparativa dos efeitos do PDO espiculado e PDO liso na neocolagenização ao longo do tempo em modelo experimental

Marques BI, Silva AS, Morais AODS, Carvalho LS, Assis DSFR, Cunha EJR, Sousa JCS, Silva MMAL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Os fios de dermosustentação de polidioxanona (PDO) são amplamente empregados na odontologia e na biomedicina. Este estudo investigou a ação de dois tipos de espiculado (PDO1) e liso (PDO2), no processo de neocolagenização tecidual. Foram utilizadas doze fêmeas adultas (Rattus norvegicus), linhagem Wistar, divididos em grupos 7, 28 e 60 dias. Em cada animal, o fio de PDO foi inserido na região submuscular dorso-lateral esquerda e o controle na direita. Após os períodos experimentais, os fragmentos cutâneos foram coletados e processados. Foram avaliados grau de inflamação, edema, angiogênese, presença e aumento do número de fibroblastos e de fibras colágenas neoformadas. Realizou-se análise estatística pelo teste de Kruskal-Wallis comparando os tratamentos em cada tempo e variável. Observou-se que os fios desencadearam resposta tecidual ordenada e progressiva. Aos 7 dias, PDO1 apresentou maior grau de inflamação e edema, enquanto PDO2 maior resposta angiogênica. Aos 28 dias, a diferença mais relevante foi observada no PDO1, com maior quantidade de fibroblastos e fibras colágenas neoformadas. Aos 60 dias, o PDO1 manteve maior resposta fibroblástica e maior deposição de colágeno. O PDO1 demonstrou maior eficácia global no processo de neocolagenização, principalmente pela maior atividade fibroblástica e deposição de fibras colágenas aos 28 e 60 dias. O PDO2 apresentou resposta inicial mais equilibrada, com menor inflamação e maior angiogênese.

Os achados confirmam a biocompatibilidade dos fios de PDO, a capacidade de induzir angiogênese e estimular a neocolagenização, promovendo remodelação dérmica e aumento da densidade tecidual ao longo do tempo, com aplicabilidade em diversas condições biológicas e patológicas.

Plf0456 Coleta de dados em revisão sistemática sobre infiltração resinosa: comparação entre estudantes e ferramentas de IA

Batista LRN, Oliveira KMN, Gama N, Mendes FM, Tedesco TK, Raggio DP, Gimenez T*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Comparou-se a acurácia da extração de dados de 9 ensaios clínicos randomizados incluídos em revisão sistemática sobre infiltração resinosa em lesão de cárie proximal (padrão-ouro: Meyer-Luckel et al., 2022), por três estudantes de graduação em Odontologia e três LLMs (Claude, Gemini e ChatGPT). Após capacitação padronizada, as estudantes extraíram individualmente 12 variáveis por estudo utilizando planilha Excel. Os LLMs receberam os PDFs e prompts padronizados com as mesmas variáveis. Quatro variáveis eram categóricas (intervenção, controle, país, local do estudo) e oito numéricas (seguimento, desfechos de pacientes e lesões). Todos os valores foram normalizados por pipeline Python com dicionário de sinônimos antes da comparação com o padrão-ouro. Os modelos de IA obtiveram acurácia geral superior (70,7% vs. 54,4%). A diferença foi mais expressiva nas variáveis categóricas (85,6% vs. 35,6%), especialmente em intervenção (80,8% vs. 19,2%), controle (84,6% vs. 23,1%) e local do estudo (80,8% vs. 0,0%), onde estudantes registraram descrições detalhadas em vez das categorias padronizadas. Para variáveis numéricas, o desempenho foi comparável (IA: 62,7%; estudantes: 64,0%).

Campos como número de pacientes e lesões foram problemáticos para ambos os grupos, refletindo ambiguidade conceitual nos artigos. LLMs parecem performar melhor na extração de informações categóricas. Para dados numéricos, o desempenho e dificuldades são equivalentes.

Apoio: USP - Programa Unificado de Bolsas Nº 4620

Plf0457 Atividade anti-inflamatória de um hidrogel contendo extrato de folhas de Campomanesia adamantium na modulação de NF-κβ e TNF-α

Brenneisen DCA, Prates ACCN, Correa LSM, Lopes DS, Coelho RM, Lazarini JG, Alencar SM, Sardi JCO*
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS - SP.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica associada ao biofilme microbiano, caracterizada pela ativação de vias inflamatórias do hospedeiro, especialmente o fator de transcrição NF-κβ e a produção de citocinas pró-inflamatórias, como o TNF-α. Nesse contexto, compostos naturais incorporados a sistemas carreadores, como hidrogéis, com potencial modulador da resposta inflamatória têm sido investigados. Este estudo teve como objetivo avaliar a atividade anti-inflamatória de um hidrogel contendo extrato de folhas de Campomanesia adamantium (guavira), por meio da modulação de NF-κβ e TNF-α. As folhas foram coletadas no Cerrado de Dourados-MS e o extrato etanólico bruto submetido à análise química, identificando compostos fenólicos. Macrófagos RAW 264.7 com gene repórter de luciferase para NF-κβ foram cultivados em DMEM e semeados em placas de 24 poços (3 × 10□ células/poço). As células foram pré-tratadas com hidrogel contendo o extrato (50 e 100 µg/mL) por 30 min e estimuladas com LPS (10 ng/mL) por 4h. Após lise celular, a atividade de NF-κβ foi avaliada por ensaio de luciferase, e os níveis de TNF-α no sobrenadante foram quantificados por ELISA, com resultados expressos em pg/mL. Observou-se redução de 19% e 74% na ativação de NF-κβ e de 22% e 39% nos níveis de TNF-α nas concentrações de 50 e 100 µg/mL, respectivamente.

Os dados evidenciam efeito dose-dependente, com maior modulação sobre NF-κβ, sugerindo potencial anti-inflamatório do hidrogel como estratégia adjuvante no controle da inflamação periodontal.

Apoio: CAPES Nº 88881.847736/2023-1

Plf0458 Estratégias de Busca Para Revisão Sistemática: Comparação Entre Estudantes de Graduação e Ferramentas de IA

Oliveira KMN, Franco LS, Skelton-Macedo MC, Maltarollo TFH, Mendes FM, Tedesco TK, Raggio DP, Gimenez T*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou estratégias de busca em bases científicas elaboradas por estudantes de graduação (n=3) e por modelos de linguagem de grande escala - LLMs (ChatGPT, Gemini e Claude, n=3), utilizando como padrão de referência a estratégia construída por pesquisadora experiente. Após capacitação padronizada em formato PICO e uso de descritores, os participantes elaboraram estratégias individualmente para PubMed, Embase, Web of Science (WoS) e Scopus. As estratégias das LLMs foram obtidas por prompts padronizados. Os registros exportados foram processados em Python (Google Colaboratory), calculando-se sensibilidade, precisão e F1-score por grupo e base. As LLMs apresentaram sensibilidade consistentemente superior aos estudantes em todas as bases (17,5-42,1% vs. 2,1-7,2%). O padrão de precisão foi heterogêneo: estudantes obtiveram precisão superior no Embase (32,6% vs. 18,2%) e WoS (74,9% vs. 66,7%), enquanto LLMs superaram no PubMed e Scopus. O F1-score médio foi superior nas LLMs em todas as bases, com maior diferença no Scopus (0,378 vs. 0,035). Entre as LLMs, o ChatGPT apresentou o melhor desempenho geral (sensibilidade: 64,8±20,3%; F1: 0,463±0,128); Gemini exibiu alta precisão e baixa sensibilidade (71,7% e 9,3%, respectivamente); Claude obteve o menor desempenho entre as LLMs (F1: 0,119±0,089).

As LLMs superaram os estudantes de graduação em abrangência de recuperação, embora com perfis distintos entre modelos. O ChatGPT demonstrou maior equilíbrio entre sensibilidade e precisão. Estudantes sem treinamento específico apresentaram limitações expressivas, reforçando a necessidade de capacitação em estratégias de busca no âmbito da graduação.

Apoio: USP - Programa Unificado de Bolsas Nº 4636

Plf0459 Ampliação da diversidade amostral por meio da inclusão da população 60+ na ciência cidadã em Odontologia

Carmo MMS, Ferreira LG, Rodrigues LGS, Aniceto LS, Pereira RPL, Brondani MA, Braga MM*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A iniciativa EviDent desenvolve pesquisas baseadas na Ciência Cidadã, incentivando o engajamento social na produção científica. A sub-representação de pessoas idosas em coletas anteriores evidenciou a necessidade de estratégias específicas de recrutamento e capacitação, visando maior diversidade da amostra. Avaliar o impacto do oferecimento e implementação de um curso de capacitação voltado a indivíduos com 60 anos ou mais, com o objetivo de ampliar o acesso à educação científica e a participação desse público como cientistas cidadãos em pesquisas de economia comportamental em saúde. A proposta de formação foi oferecida por meio do programa USP 60+, com divulgação institucional. Foi estruturado um curso presencial em módulos sobre ciência, fake news, ética, qualidade em pesquisa e aplicação de experimentos em economia comportamental em saúde. Foram utilizadas aulas dialogadas, rodas de conversa, oficinas e quizzes, distribuídos em quatro sessões semanais. O impacto foi avaliado pela inclusão dos pesquisadores no grupo EviDent e pelo potencial de coleta, com base nas metas registradas.O curso teve 24 inscritos; 10 iniciaram presencialmente e 7 concluíram a formação. Observou-se engajamento, compreensão dos conteúdos e participação ativa na coleta de dados e manutenção do vínculo com o projeto. Com a inclusão dos 60+, a média de idade do grupo passou de 28 para 41 anos. As metas variaram de 10 a 60 pessoas, com média de 10 pessoas alcançadas, destacando-se formas diferentes de abordagem e sensibilização, como mobilização de redes pessoais da mesma faixa etária e abordagem de grupos com vínculo ao tema.

A capacitação customizada atraiu o público-alvo e mostrou-se eficaz e inovadora para inclusão da população idosa na Ciência Cidadã.

Apoio: CNPq Nº N° 443951/2023 and 409689/2023-8 | Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - USP Nº N° 2020.1.4353.1.5 and 2022.1.15982.1.0

Plf0460 Qualidade de vida e satisfação após tratamento de molares afetados por HMI utilizando CIV ou RC

Gutierres LC, Polo BL, Pinto GD, Boteon AP, Martins DS, Xavier ALM, Honório HM, Rios D*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a qualidade de vida de crianças antes e uma semana após o tratamento restaurador com cimento de ionômero de vidro (CIV) ou resina composta (RC), bem como a satisfação das crianças e de seus responsáveis. Foi conduzido um estudo randomizado com 55 crianças de 7 a 14 anos, com pelo menos um molar permanente afetado por hipomineralização molar incisivo (HMI), com fratura pós eruptiva e sem envolvimento de mais da metade da área coronária. Antes do tratamento, as crianças responderam ao Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10), e a sensibilidade foi avaliada pela Escala Visual Analógica (EVA). Uma semana após o tratamento, o CPQ8-10 e a EVA foram reaplicados. Os pais responderam a um questionário sobre a percepção da saúde bucal da criança antes e imediatamente após o procedimento. A satisfação foi avaliada imediatamente após o atendimento. A análise dos dados foi realizada pelo Jamovi, através de regressão linear múltipla e testes t. As variáveis incluíram material restaurador, idade, gênero, número de faces envolvidas, sensibilidade, qualidade de vida inicial e percepção dos pais. No modelo final, apenas a qualidade de vida inicial da criança foi preditora da mudança de qualidade de vida, observada em todos os domínios do CPQ8-10 e no escore total. Houve melhora significativa da qualidade de vida da criança após o tratamento ($p<0,05$), independentemente do material. A sensibilidade reduziu significativamente ($p < 0,001$). A satisfação foi elevada, com 96,4% dos responsáveis e a maioria das crianças com pontuação máxima, sem diferenças entre os materiais.

O tratamento utilizando ambos os materiais promoveu melhora da qualidade de vida das crianças com HMI, sem diferença entre eles, e com alta satisfação de pais e crianças.

Apoio: FAPESP Nº 2024/15943-2

Plf0461 Atividade antibacteriana e antibiofilme de Lippia sidoides contra Streptococcus salivarius na endocardite

Ferreira CV, Silva GP, Oliveira LLS, Alves LA*
ciências odontológicas - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O Streptococcus salivarius é um microrganismo comensal da cavidade oral, mas pode estar associado a casos de endocardite bacteriana. Diante da crescente resistência bacteriana aos antibióticos, os óleos essenciais (OEs) surgem como alternativas promissoras. Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana e antibiofilme do óleo essencial de Lippia sidoides frente a cepas de S. salivarius isoladas de pacientes com endocardite. Foram utilizadas duas cepas clínicas (Sv11312 e Sv13331), isoladas do sangue de pacientes atendidos no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, e uma cepa de referência (NCTC 8618), isolada da cavidade oral. Determinaram-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM), a Concentração Bactericida Mínima (CBM) e a Concentração Mínima Inibitória de Biofilme (CMIB). A CIM foi obtida por microdiluição seriada (10-0,078 mg/mL). A CBM foi determinada por plaqueamento em ágar BHI, e a CMIB avaliada em meio BHI com 1% de sacarose. O isolado Sv11312 apresentou CIM igual à cepa de referência (0,417 mg/mL), enquanto Sv13331 foi menos sensível (0,521 mg/mL). Para a CBM, os isolados clínicos apresentaram valores de 0,625 mg/mL, enquanto a cepa de referência apresentou 0,729 mg/mL. O OE inibiu a formação de biofilme em até 37% na CIM, 54% na CIM×2 e 92 ± 2% na CIM×5. Os resultados demonstram que o óleo essencial de L. sidoides possui atividade antimicrobiana e antibiofilme, indicando potencial na prevenção de infecções sistêmicas.

Plf0462 Desenvolvimento De Um Guia Educativo Para Avaliação De Sequelas Por Trauma Dental: Relato de Experiência

Fortaleza VG, Bellini MECM, Silva BS, Almeida JCF, Rezende LVML, Garcia FCP, Takeshita EM*
0.

Não há conflito de interesse

Relatar a experiência de desenvolvimento de um e-book educativo voltado à avaliação de sequelas em dentes permanentes decorrentes de traumatismos na dentição decídua, o material foi motivado pela identificação de lacunas no ensino da traumatologia dentária. O processo de construção ocorreu de forma sequencial, envolvendo planejamento, levantamento bibliográfico em bases de dados internacionais, organização temática, elaboração textual e curadoria de imagens clínicas. A estrutura pedagógica foi orientada por princípios de aprendizagem, com organização progressiva do conteúdo e integração entre recursos visuais e textuais. A inclusão de imagens clínicas e radiográficas foi priorizada, devido a sua importância no reconhecimento de padrões morfológicos para um diagnóstico. A escolha pelo formato digital foi baseada na crescente relevância das tecnologias educacionais no ensino em saúde, que favorecem o acesso ao conteúdo e ao aprendizado. Durante a elaboração, destacaram-se desafios relacionados à padronização das imagens e à adaptação da linguagem técnico-científica para um formato acessível ao público-alvo. O conteúdo foi estruturado com base em diretrizes internacionais, garantindo alinhamento com práticas clínicas baseadas em evidências.

O e-book foi desenhado para expor conhecimento obtido durante os 15 anos de análise de dados. O guia promove o fortalecimento do raciocínio diagnóstico, permitindo que o profissional identifique se as alterações observadas na dentição permanente são decorrentes de um trauma ocorrido na infância. A estrutura do material segue as diretrizes da IADT, assegurando que a padronização das condutas esteja em conformidade com as evidências científicas atuais colhidas nesta pesquisa.

Plf0464 Associação entre simetria de presença e de gravidade em dentes homólogos e antagonistas em pacientes com hipomineralização dentária

Ventura LPM, Verdant FA, Silva FMF, Neves AA*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Estudo observacional transversal objetivou identificar a apresentação clínica da hipomineralização dentária (HD), considerando os padrões simétricos de presença e gravidade das lesões. A amostra foi composta por 79 indivíduos, com idades entre 7 e 17 anos, diagnosticados com HD. Os dados foram coletados das fichas clínicas dos pacientes onde o exame havia sido realizado por um examinador previamente calibrado. O diagnóstico da HD foi estabelecido de acordo com os critérios de Ghanim et al (2015). A análise da simetria quanto à presença e severidade das lesões de HD foi realizada em pares de dentes homólogos e antagonistas. Também foram coletadas informações sociodemográficas, como idade, gênero e presença de fatores de risco sistêmicos. Foram realizadas análises descritivas e o teste concordância para avaliar os padrões simétricos de presença e severidade das lesões. Foi observado predomínio do gênero masculino (n = 41; 51,9%) com média de idade de 10,78 ± 2,1 anos. Em relação ao padrão simétrico de presença, 87,3% dos indivíduos (n = 69) apresentaram pelo menos um par de dentes homólogos acometidos de forma simétrica. Resultado semelhante foi observado entre dentes antagonistas, com simetria de presença identificada em 77,2% da amostra (n = 61). Foi observado uma concordância (Kappa = 0,82) entre a presença de simetria entre os pares de dentes homólogos e antagonistas em relação simetria de presença e severidade. Não houve resultado significativo entre uso de medicamento na infância e presença de simetria de presença entre antagonista e homólogos p>0,05.

Sugerimos que HD pode apresentar padrões simétricos de presença e gravidade entre dentes homólogos e antagonistas e que o fator sistêmico avaliado não influenciou na simetria de presença.

Apoio: FAPERJ Nº E-26/200.389/2023

Plf0465 Estudo longitudinal da relação dos hábitos bucais na primeira infância no desenvolvimento da má oclusão

Frachia CL, Carneiro DPA, Meneghim MC, Vedovello SAS, Santos PR*
0.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho objetivou avaliar a relação dos hábitos bucais da primeira infância no desenvolvimento da má oclusão na transição da dentadura decídua para a permanente. Foram avaliados 34 jovens de 15 anos, anteriormente avaliados aos 5 e aos 8 anos. A oclusão dentária foi classificada de acordo com o índice de Foster e Hamilton, considerando chave de caninos, sobressaliência, sobremordida e mordida cruzada posterior. Os jovens que relataram ter realizado tratamento ortodôntico ou que estavam em tratamento no momento da coleta, não participaram dessa avaliação. Os dados sobre hábitos foram coletados por meio de um questionário aplicado aos responsáveis. Foram realizadas análises descritivas (frequências absolutas e relativas), além dos testes Exato de Fisher e qui-quadrado, com nível de significância de 5%, utilizando o software R. Em relação ao histórico de hábitos na primeira infância, 91,2% receberam aleitamento materno exclusivo, e em 79,4% dos casos o aleitamento se estendeu por mais de seis meses. O uso de chupeta foi relatado por 52,9% dos participantes, sendo o hábito deletério mais prevalente. Apesar disso, não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos que apresentaram ou não o hábito de sucção de chupeta e/ou dedo, quanto a classificação da má oclusão. A presença de má oclusão aumentou ao longo do tempo, sendo observada variação estatisticamente significativa tanto da dentadura decídua para a mista, quanto da decídua para a permanente (p≤0,05).

Conclui-se que o hábito deletério mais prevalente na primeira infância foi a sucção de chupeta, e que houve um aumento da má oclusão ao longo do desenvolvimento oclusal, independente da presença do hábito.

Apoio: FAPESP Nº 2024/21583-9

Plf0466 Formação e retenção de CaF no esmalte: formulação aquosa vs gel acidulado sob fluxo salivar simulado

Guzmán DIP, Assunção MG, Fernández CE, Tabchoury CPM*
Odontología - UNIVERSIDAD DE TALCA - CHILE - VII REGIÓN.

Não há conflito de interesse

Produtos fluoretados de aplicação profissional diferem quanto à formulação e ao pH, o que pode influenciar a formação e a retenção de reservatórios tipo CaF□ no esmalte. Este estudo laboratorial teve como objetivo comparar a formação e a retenção de CaF□ após a aplicação de uma formulação aquosa neutra de fluoreto (ClinproT Clear, ~9.700 ppm F, pH~7,0) ou de um gel fluoretado acidulado (APF, ~12.300 ppm F, pH~3,5), sob fluxo salivar simulado. Blocos de esmalte bovino (5×5 mm; n=8-12 por grupo) foram tratados por 4 ou 15 minutos e expostos à saliva artificial em fluxo contínuo por até 6 horas. O fluoreto solúvel em KOH (produto tipo CaF□) foi quantificado no tempo inicial e após o período no fluxo salivar (μg F/cm²). Os dados foram analisados por modelo linear generalizado com medidas repetidas. Foram observados efeitos significativos do tipo de produto, do tempo de aplicação e do tempo de exposição ao fluxo salivar (p<0,001), bem como interação significativa produto×tempo (p<0,001). O aumento do tempo de aplicação promoveu maior formação de CaF□ para ambos os produtos. Em protocolos clinicamente relevantes (15 min para a formulação aquosa vs 4 min para o gel), não foram observadas diferenças significativas na formação inicial de CaF□. Entretanto, os níveis de CaF□ diminuíram mais rapidamente para a formulação aquosa (3,57±0,57 μg F/cm² em 6 h) do que para o gel (10,49±3,17 μg F/cm² em 6 h).

Embora ambos os produtos apresentem reatividade inicial semelhante, o gel fluoretado acidulado apresenta maior persistência do reservatório tipo CaF□ sob fluxo salivar contínuo.

Plf0467 Produção de um biomaterial com atividade antimicrobiana para aplicação como curativo odontológico funcional

Schmitt LB, Garcia MCF, Schneider ALS, Pezzin APT, Santos VAR, Baratto-Filho F*
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - SC.

Não há conflito de interesse

Na Odontologia, o controle de infecções bacterianas associadas a biofilmes e lesões bucais constitui um desafio relevante, impulsionando o desenvolvimento de biomateriais com propriedades antimicrobianas para aplicação em terapias regenerativas. A celulose bacteriana (CB) apresenta estrutura nanofibrilar tridimensional, alta biocompatibilidade e elevada retenção hídrica, sendo potencial carreador de agentes bioativos, porém sem atividade antimicrobiana intrínseca. Assim, este estudo teve como objetivo incorporar nanopartículas (Nps) de dióxido de titânio em membranas de CB, em diferentes concentrações, avaliando sua atividade antimicrobiana para aplicação odontológica. As membranas foram produzidas pela bactéria Komagataeibacter hanseni, purificadas e esterilizadas. A incorporação das Nps foi testada em membranas úmidas, liofilizadas e com troca de solvente, também foram testadas diferentes concentrações das Nps. As membranas também foram analisadas quanto a capacidade de absorção e retenção de água. A atividade antimicrobiana foi testada frente as bactérias Streptococcus salivarius, Escherichia coli e a levedura Candida albicans.

Os resultados evidenciaram membranas altamente porosas, com elevada capacidade de absorção e retenção de água. A incorporação foi mais eficiente em membranas úmidas e com troca de solvente, enquanto as liofilizadas apresentaram comprometimento estrutural. As membranas funcionalizadas demostraram maior eficácia contra S. salivarius, menor efeito sobre E. coli e baixa atividade antifúngica. Desta forma, foi possível concluir que a incorporação de Nps em CB é promissora para curativos bioativos, embora ainda demande otimização.

Apoio: FAPESC | CNPq

Plf0468 Validação de face de modelos 3D de dentes para uso em treinamentos práticos de detecção de lesões de cárie em simuladores virtuais

Cruz ACS, Muro MP, Prestes MCC, Sanchez VISE, Pontes LRA, Braga MM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Conflito de interesse: Os autores participaram do desenvolvimento da metodologia proposta , sem conflito de interesse comercial

Modelos 3D de dentes para treinamentos práticos em detecção de cárie pode ser uma alternativa a dentes extraídos em atividades laboratoriais. Entretanto, o desenvolvimento de modelos com fidelidade adequada ainda é um desafio. Este estudo desenvolveu modelos 3D de dentes com lesões de cárie por meio do escaneamento de dentes previamente utilizados em atividades laboratoriais e realizou uma avaliação inicial de validade de face para essa finalidade. Foram escaneados 21 dentes em diferentes estágios de cárie, sob luz natural e iluminação reduzida, gerando arquivos STL para visualização em microcomputador convencional. Foi criado um pool de imagens digitais e uma lista de correspondência entre dentes físicos e modelos digitais análogos. A validade de face foi avaliada por uma examinadora sem participação na coleta ou na organização dos arquivos, que analisou a correspondência entre os dentes físicos e os modelos digitais, classificando-os como compatíveis ou não. A avaliação foi morfológica, em escala de cinza. Houve 100% de acertos na identificação das correspondências entre dentes físicos e arquivos digitais. Entretanto, exceto em condições mais severas, não foi possível identificar adequadamente lesões iniciais de cárie nesse modo de visualização, independentemente da iluminação utilizada.

Conclui-se que os modelos digitais apresentaram validade de face adequada quanto à correspondência morfológica, mas ainda requerem aprimoramentos para a identificação de lesões iniciais.

Apoio: USP- PUB | FAPs - Fapesp Nº 2025/04263-3

Plf0469 Estabilidade de cor das ligaduras elásticas ortodônticas estéticas

Diaz MA, Costa BE, Aguiar MM, Valverde NR, Santos KF, Munakata AT, Maeda FA, Silva LH*
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a pigmentação de ligaduras elásticas ortodônticas estéticas expostas a diferentes meios durante o período de troca. Foram avaliadas cinco marcas comerciais: 3M Unitek, GAC, Morelli, RMO e TP Ortho. As ligaduras foram distribuídas em quatro condições experimentais (n=15): café, mostarda, água destilada e controle sem exposição. As amostras foram imersas diariamente nos meios por 10 minutos, lavadas em água destilada por 20 segundos e armazenadas em saliva artificial a 37 °C por 24 horas. O protocolo foi repetido por 28 dias, simulando a troca mensal das ligaduras. Ao final as ligaduras foram instaladas nos bráquetes de uma paciente modelo e fotografadas com câmera Canon Rebel EOS T3i, flash e lente macro 100 mm, sob padronização de iluminação e distância. As imagens foram avaliadas por 24 ortodontistas e 25 leigos por meio de escala visual analógica de atratividade (VAS), com escores de 0 a 2 considerados desfavoráveis, de 3 a 7 moderados e de 8 a 10 favoráveis. Cada imagem foi avaliada por até 60 s. Os escores foram analisados por ANOVA de 3 fatores e teste de Tukey (α=0,05). Leigos atribuíram escores maiores (6,06 ±3,64) do que ortodontistas (5,23 ±3,93) (P<0,001), indicando diferença na percepção estética entre os grupos. O café apresentou os menores escores estéticos (1,24 ±1,56), seguido da mostarda (3,25 ±2,01) (P<0,001). A água destilada (8,98 ±1,43) e o controle (9,13 ±0,96) não diferiram entre si. Entre as marcas, a RMO apresentou o maior escore estético (6,03 ±3,50), indicando menor pigmentação, sem diferença em relação à Morelli (5,89 ±3,71) e à Unitek (5,68 ±4,08) (P>0,05).

Conclui-se que café e mostarda produziram alterações significativas na pigmentação das ligaduras estéticas, independentemente da marca avaliada.

Plf0470 Retenção de conhecimento e habilidade diagnóstica da hipomineralização molar incisivo de estudantes de Odontologia após intervenção

Lima MEM, Tavares ML, Tavares JL, Kominami PAA, Takeshita EM, Rocha CT*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a retenção de conhecimento e habilidade diagnóstica sobre hipomineralização molar incisivo (HMI) em estudantes de Odontologia, bem como comparar a eficácia de uma aula teórica isolada ou associada a treinamento prático. Trata-se de um estudo longitudinal realizado com estudantes de Odontologia do 8º semestre da Universidade de Brasília, ao longo de três semestres letivos. Um questionário eletrônico estruturado foi aplicado para avaliar conhecimentos teóricos e clínicos sobre HMI, incluindo imagens clínicas, e com pontuação total de 20 pontos. Também foram coletados dados sociodemográficos. Os participantes foram igualmente distribuídos em dois grupos: Grupo Controle, exposto apenas à aula teórica, e Grupo Teste, exposto à aula teórica associada a treinamento prático, com ênfase na habilidade diagnóstica por meio da análise de casos clínicos ilustrados. A retenção do conhecimento foi avaliada antes (T0) e imediatamente após a intervenção (T1), com base no número de acertos. Uma análise estatística descritiva e a checagem da normalidade pelo Teste Shapiro-Wilk foram realizadas. O fator tempo foi comparado pelo teste T pareado e o fator grupo pelo teste Mann Whitney (α=0,05). A amostra incluiu 52 estudantes, sendo 69,2% do sexo feminino, e com média de idade de 22,5 anos. A média de acertos aumentou de 7,57 (±2,09) no T0 para 12,57(±2,12) no T1, evidenciando um aumento significativo do conhecimento ao longo do tempo (p<0,001). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos no T0 (p=0,896) nem no T1 (p=0,301).

Concluiu-se que a aula teórica foi eficaz na retenção imediata do conhecimento e da habilidade de diagnóstico sobre HMI, sem benefício adicional do treinamento prático.

Apoio: UNB

Plf0471 Análise microbiológica das superfícies de alinhadores ortodônticos após o emprego de diferentes métodos de limpeza

Blasco A, Guimarães CC, Cabral-Oliveira GG, Braga DM, Moreira GC, Gomes GBI, Almeida RCC*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Os alinhadores estéticos são alternativas discretas e removíveis aos aparelhos ortodônticos fixos, mas seu uso prolongado cria um ambiente favorável à formação de biofilme, elevando o risco de cáries, alterações periodontais e comprometendo a adaptação do dispositivo. Diante da ausência de padronização nos métodos de limpeza, este estudo experimental in vitro buscou identificar o protocolo mais eficaz para reduzir o acúmulo microbiano em alinhadores ortodônticos. Foram utilizados 25 fragmentos de alinhadores Invisalign (n = 5 por grupo), contaminados com Streptococcus mutans e incubados por 48 h a 37 °C. Os espécimes foram distribuídos em cinco grupos: (1) controle positivo com clorexidina 0,12%; (2) controle negativo, sem limpeza; (3) escovação mecânica com creme dental Colgate Total 12; (4) pastilha efervescente Aparelho + Clean e (5) Corega Tabs. Após os procedimentos, foi realizada contagem de unidades formadoras de colônia (UFC). O controle negativo apresentou alta contaminação. Clorexidina, Aparelho + Clean e Corega Tabs reduziram a carga bacteriana abaixo do limite de detecção, enquanto a escovação reduziu significativamente, porém sem eliminação total. Houve diferenças estatísticas entre os métodos ($p < 0,001$) e entre controle e escovação ($p = 0,028$).

Conclui-se que os métodos químicos foram mais eficazes que a escovação isolada. Embora a escovação reduza a contaminação, deve ser combinada a agentes químicos para garantir higienização eficiente. Os achados reforçam a necessidade de padronização baseada em evidências científicas.

Plf0472 Cárie dentária e comprometimento pulpar em pacientes internados na Enfermaria de Pediatria de um Hospital Universitário

Barros BRL, Almeida GC, Jorge RC, Menezes JSB, Marsillac ME, Soviero VM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Em geral, a cavidade bucal não é contemplada no exame clínico de admissão hospitalar. Durante a hospitalização, os cuidados orais acabam sendo negligenciados. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar índice de placa, gengivite e cárie dentária em pacientes internados na enfermaria de Pediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Um examinador calibrado realizou os exames à beira do leito, empregando os índices IHOS, CPO-D e PUFA (kappa ≥ 0,74), além da avaliação clínica de gengivite. Dor de dente e frequência de escovação foram avaliados através de questionário. Pacientes de 7 a 17 anos foram elegíveis. Motivo e tempo de hospitalização foram coletados do prontuário hospitalar. O registro eletrônico dos dados em tempo real foi realizado no RedCap. Os dados foram analisados descritivamente no SPSS. A amostra foi de 115 pacientes, 60 (52,2%) meninas, idade média 13,3 anos (DP 2,63), sendo que 55 (47,8%) estavam internados há pelo menos 4 dias. O IHOS médio foi 1,55 (DP 0,66). Gengivite foi observada em 85 (73,9%) pacientes, sendo em 39 (33,9%) com sangramento. Sessenta (52,2%) pacientes apresentavam CPOD/ceod ≥ 1 e 32 (27,8%), pelo menos 1 dente permanente ou decíduo com cárie não tratada. PUFA/pufa ≥ 1 foi observado em 11 (9,6%) pacientes. Dentre os pacientes com cárie não tratada, observou-se CD médio = 1,31 (DP 1,20); cd médio = 0,88 (DP 1,86), PUFA médio 0,28 (DP 0,58) e pufa médio = 0,09 (DP 0,39). Escovação dentária diária foi relatada por 94 (81,7%) pacientes e dor de dente nos últimos 3 meses, por 30 (26,1%) pacientes.

A prevalência de cárie não tratada, gengivite e relato de dor de dente foram frequentes, indicando que os pacientes internados na enfermaria de Pediatria apresentaram alta demanda de cuidados em saúde bucal.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPERJ Nº E-26/201.184/2025

Plf0473 Algoritmo Dual-Attention Transformer acoplado à Biofotônica para detecção salivar da Sepse

Barboza LA, Moura DV, Caixeta DC, Sousa LC, Souza PDS, Carneiro MG, Souza RC, Sabino-Silva R*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Conflito de interesse: Potencial pedido de patente

A sepse é uma síndrome potencialmente fatal caracterizada por resposta inflamatória sistêmica desencadeada por infecção. O diagnóstico precoce permanece desafiador devido à heterogeneidade clínica da doença. Nesse contexto, a saliva pode ser investigada como biofluido não invasivo associado a plataformas biofotônicas sustentáveis para triagem diagnóstica. O objetivo deste estudo foi desenvolver uma plataforma salivar baseada em espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier por reflectância total atenuada (ATR-FTIR) associada à arquitetura de deep learning Dual-Attention Transformer (DAT) para discriminação da sepse. Ratos Wistar foram distribuídos em grupos controle (n=8) e sepse (n=7). A sepse foi induzida por ligadura e perfuração cecal (CLP), enquanto os controles foram submetidos à cirurgia SHAM. Após 24 horas, amostras salivares foram coletadas sob anestesia e analisadas por ATR-FTIR (CEUA #034/20). As regiões espectrais multiômicas foram extraídas e processadas pelo modelo DAT, que combina atenção intra-região para identificação de padrões químicos locais com modelagem das interações espectrais. A avaliação utilizou validação cruzada com 5 folds e 10 repetições. O modelo apresentou acurácia de 92%, sensibilidade de 94%, especificidade de 92% e F1-score de 87%. A associação entre ATR-FTIR salivar e algoritmo de deep learning DAT demonstrou potencial como estratégia rápida, não invasiva e sustentável para triagem da sepse, embora estudos adicionais ainda sejam necessários para validação translacional e clínica.

A análise salivar por ATR-FTIR associada à arquitetura de aprendizado profundo DAT representa uma estratégia promissora, rápida e não invasiva para triagem diagnóstica da sepse.

Apoio: CNPq Nº 174609/2025-6

Plf0474 Comparativo entre percepção de dor e eficácia anestésica usando seringa de insulina e outros dispositivos de anestesia local em crianças

Cantalupo GCF, Neves JD, Magno MB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O estudo trata-se de uma revisão de literatura que avaliou a percepção de dor e a eficácia anestésica da seringa de insulina (SI) em comparação a outros dispositivos de anestesia local em crianças. A busca foi conduzida nas bases PubMed, Web of Science e Cochrane, identificando inicialmente 104 estudos; após remoção de duplicados, restaram 98. Aplicados os critérios de inclusão - ensaios clínicos randomizados com população pediátrica, comparação entre SI e outras técnicas anestésicas, avaliação de dor e eficácia -, três estudos do tipo split-mouth foram selecionados, totalizando 185 crianças entre 4 e 12 anos submetidas a exodontias ou pulpectomias com articaína 4% ou lidocaína 2%. Foram analisados desfechos de dor (escalas Wong-Baker e FLACC), parâmetros hemodinâmicos (frequência cardíaca e saturação de oxigênio), eficácia anestésica e preferência dos pacientes. A SI (BD GlideT 31G) demonstrou superioridade em relação ao sistema sem agulha (INJEX), que apresentou falhas associadas ao extravasamento da solução e à inadequada adaptação tecidual. Em comparação ao sistema autocontrolado (ACS smartJECT®), a SI promoveu menor dor na punção (7,5% versus 30%; p = 0,000416), sendo preferida por 96,25% das crianças. Por outro lado, o sistema computadorizado (WAND STA) apresentou menores escores de dor nas regiões bucal e palatina, além de reduzir significativamente a frequência cardíaca durante a aplicação comparado a SI.

Não houve diferença significativa nos níveis de SpO□ entre as técnicas. Conclui-se que a SI é um método eficaz, de baixo custo e bem aceito, embora apresente limitações técnicas para bloqueios anestésicos

Plf0476 Efeito de proteínas/peptídeos recombinantes e polifenol na engenharia da película adquirida contra a erosão dentária in vitro

Corrêia FJC, Taira EA, Pelá VT, Marchetto R, Henrique Silva F, Buzalaf MAR, Ventura TMO*
Departamento de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.
Não há conflito de interesse

A película adquirida do esmalte (PAE) atua como barreira protetora frente aos desafios ácidos, modulando o desgaste dentário erosivo (DDE). Este estudo avaliou o efeito de uma nova cistatina recombinante (MaquiCPI-3), do peptídeo derivado da estaterina (StN15), da hemoglobina (Hb) e do Epigallo Catechin Gallate (EGCG) na engenharia da PAE para proteção contra erosão dentária inicial in vitro. Foram estabelecidos grupos controle: água (negativo) e Elmex Erosion Protection®□ (positivo), além dos grupos experimentais com MaquiCPI-3 (0,5 mg/mL), Hb (1,0 mg/mL), StN15 (1,88×10□□ M), isolados ou combinados, associados ou não ao EGCG (1,25 mM). Saliva humana de 10 voluntários foi utilizada para formação da PAE. Amostras de esmalte bovino foram randomizadas em 8 grupos (n=15) e submetidas às análises de microdureza superficial (%SMC), intensidade de reflexão (%SRI) e liberação de cálcio (Ca), com significância de 5%. O controle negativo apresentou maior desmineralização, menor %SRI e maior liberação de Ca. Todos os tratamentos reduziram significativamente a erosão em relação ao controle negativo ($p<0,0001$). Não houve diferença entre Elmex®□, MaquiCPI-3, StN15, Hb, EGCG e combinações com EGCG quanto à microdureza e %SRI. A MaquiCPI-3 apresentou o melhor desempenho isolado na manutenção da microdureza. A combinação proteica sem EGCG mostrou menor eficácia, enquanto sua associação ao EGCG reduziu adicionalmente a liberação de Ca.

Portanto, os resultados demonstram que proteínas, peptídeos e polifenóis apresentam potencial para modular a PAE e aumentar a resistência do esmalte à desmineralização erosiva inicial.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Nº 2024/22199-8 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Nº 2019/26070-1

PMI001 Efeito de dentifrício contendo nanopartículas de quitosana carregadas com EGCG no controle da perda mineral in situ

Almeida EMFC, Aragão MGB, Gusmão LA, Ogasawara MS, Danelon M, Tedesco AC, Aires CP, Corona SAM*

Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Conflito de interesse: Patente solicitada N° BR 10 2025 009040-6.

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de dentifrícios experimentais contendo nanopartículas de quitosana (NQ) carregadas com epigalocatequina-3-galato (EGCG) na desmineralização do esmalte. Foi conduzido um estudo in situ, cruzado, duplo-cego e randomizado, composto por quatro fases. Dez participantes (n=10) utilizaram dispositivos palatinos, contendo quatro blocos de esmalte bovino (4×4 mm) selecionados pela dureza de superfície (DS). Os participantes foram alocados aleatoriamente aos tratamentos com dentifrícios com a seguinte composição: 1) Placebo (DP): Sem flúor, NQ e EGCG (controle negativo); 2) Fluoretado (DF): 1100 ppm F- (controle positivo); 3) Nanopartícula vazia (NQ): 0,125% e 4) Nanopartícula carregada (NQE): 0,125% ChNP + 0,04% EGCG. Em cada fase, os participantes utilizaram os dispositivos por 7 dias, realizaram escovação 3x/dia (90s) e gotejaram sacarose 30% 6x/dia sobre os espécimes. Ao final de cada fase, os blocos foram avaliados quanto à DS e dureza longitudinal para o cálculo da porcentagem de perda de DS (%PDS) e área integrada de perda mineral (ΔKHN). Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas, seguido pelo teste de Tukey (α=5%). Os resultados demonstram que a %PDS no grupo tratado com DQE (26,41%) foi menor em comparação ao DP (39,94%) e ao NQ (38,13%) ($p<0,05$), não se diferindo do DF ($p>0,05$). Ainda, o tratamento com DQE resultou em menor área de lesão e maior área hígida em regiões mais profundas no esmalte em comparação ao DP. Não foram observadas diferenças estatísticas entre as áreas de lesão e hígida do esmalte tratado com DQE, comparadas as tratadas com DF.

Assim, conclui-se que o DQE foi eficaz no controle da perda mineral, apresentando efeito protetor contra a desmineralização do esmalte.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/07463-0

PMI002 Manejo pulpar conservador em dentes com lesão de cárie profunda e pulpite inicial ou leve

Buchmann MG, Rup AG, Parolo CCF, Maltz M*

Departamento de Odontologia Preventiva e - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou prospectivamente, em 24 meses, a efetividade da remoção seletiva de tecido cariado para dentina macia (RSTCDM) em dentes posteriores com lesões moderadas (≥50% da dentina), profundas (≥75%) e extremamente profundas (Demant et al., 2021), apresentando diferentes condições pulpares: polpa normal/pulpite inicial (PN/PI) e pulpite leve (PL).Trinta e três pacientes (13-60 anos) contribuíram com 42 lesões. O diagnóstico pulpar baseou-se na classificação de Wolters et al (2017), com testes de sensibilidade ao frio e percussão. O tratamento consistiu em RSTCDM, forramento com ionômero de vidro e resina composta com acompanhamento clínico e radiográfico. O sucesso foi definido pela manutenção da vitalidade pulpar e ausência de alterações periapicais. A sobrevivência dos tratamentos (ST) foi estimada por curvas de Kaplan-Meier, comparadas pelo teste de log-rank, e modelada pelo Cox penalizado com correção de Firth para estimativa do hazard ratio (HR) e intervalos de confiança. Não houve diferença entre os grupos PN/PI e PL nas variáveis sexo, idade, escolaridade, CPOD, IPV, número de faces, e tipo de dente. Observou-se diferença estatística entre PN/PI e PL nas diferentes profundidades de lesão ($p=0,003$). Das 42 lesões, 16 eram PN/PI e 26 PL. Ocorreram 11 falhas em 6 meses e 1 falha em 24 meses (ST=87,5% para PN/PI e ST=66% para PL ($p=0,32$). Em PL, lesões extremamente profundas apresentaram menor sobrevivência (ST=45,5%) em comparação às moderadas/profundas (ST=73,3%). Não houve diferença significativa no log-rank ($p=0,20$) nem no modelo de Cox (HR=1,96; IC95% 0,59-7,11).

A RSTCDA mostrou-se eficaz em PN/PI e PL moderadas/profundas, com taxa de sobrevivência menor em lesões extremamente profundas.

Apoio: CNPq | CAPES

PMI003 Uso dos lasers na hipersensibilidade dentinária e o impacto na qualidade de vida em crianças com HMI: acompanhamento de 1 ano

Marinho GB, Freitas PM, Azevedo LH, Costa ICO, Costa VS, Yoshimura NA, Arima LY, Bönecker M*

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Dentes hipomineralizados apresentam maior porosidade e fragilidade, frequentemente associados à hipersensibilidade dentinária (HD) e impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Apesar do uso crescente de terapias com laser como estratégia minimamente invasiva, há poucas evidências sobre seus efeitos nesses desfechos. Este ECR comparou o impacto do laser de baixa potência (LBP) e do laser de alta potência Er:YAG (LAP) na HD e na QVRSB. Foram incluídas 27 crianças (134 dentes), distribuídas em dois grupos: G1-LBP (n=14) e G2-LAP (n=13). A HD foi avaliada pela Escala Facial Pimenta e a QVRSB pelo Molar-Incisor Hypomineralization Impact Scale (MIHIS), em quatro momentos: baseline, fim do tratamento, 6 meses e 1 ano. Houve redução significativa da HD ($p<0,0001$), com média geral de 1,83, sem diferença entre LBP (1,95) e LAP (1,68) ($p=0,1351$; Mann-Whitney U). O efeito manteve-se ao longo do tempo ($p=0,2027$). Na avaliação da QVRSB, a análise intragrupo foi realizada pelo teste de Friedman, com pós-teste de Wilcoxon e correção de Bonferroni (k=6), e a comparação entre grupos pelo teste de Mann-Whitney U. Ambos os grupos apresentaram redução nos escores do MIHIS ao longo do tempo ($p<0,05$). No LBP, a mediana reduziu de 44,0 (baseline) para 28,5 (pós-tratamento) e 30,0 (1 ano); no LAP, de 40,0 para 35,0 e 29,0. A análise post hoc indicou maior melhora entre baseline e pós-tratamento ($p\leq0,035$), com estabilização subsequente. Não houve diferenças entre LBP e LAP em nenhum momento ($p>0,05$).

Ambos os lasers promoveram melhora real, rápida e duradoura da HD e da QVRSB ao longo de 1 ano, configurando-se como alternativas terapêuticas minimamente invasivas, seguras e eficazes. Não há evidência de superioridade entre os tratamentos.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPESP

PMI004 O contexto regional influencia os dentistas na escolha de tratamentos de lesões de cárie em crianças? - Experimento de Escolha Discreta

Ferreira LG, Pereira RPL, Rodrigues LGS, Carmo MMS, Aniceto LS, Carrer FCA, Machado GM, Braga MM*

Departamento de Odontopediatria e Orto - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou como os dentistas valorizam os efeitos dos tratamentos para o controle de lesões de cárie em crianças dentro da tomada de decisão e a influência regional nessa preferência. Um experimento de escolha discreta (DCE) foi elaborado incluindo pares de alternativa contendo diferentes atributos relacionados à escolha por tratamentos para lesões de cárie em crianças. Modelos multivariados de escolha foram usados para verificar o peso dos atributos na escolha de diferentes efeitos de um tratamento. A geolocalização do dentista foi também incluída no modelo para análise e ajuste. As razões de chances (OR;95%IC) foram calculadas para medir essas associações. 838 dentistas brasileiros participaram do DCE. 40,8% dos dentistas preferiram intervenções que não piorassem a condição inicial do paciente, mesmo que fosse necessário repeti-la (efeito não perfeito: 40,8%;IC:40,3-41,4%), enquanto 39,5% (IC:39,0-39,9) preferiram tratamentos que controlam a cárie, mas não demandem reintervenções (efeito perfeito). Independente da região, a influência dos atributos na escolha dos dentistas pelos efeitos dos tratamentos segue um padrão. Ainda que considerados os perfis dos dentistas, na região Sul, houve uma chance 30% menor deles escolherem a piora da condição inicial do paciente comparados àqueles com o efeito imperfeito (OR=14,7%;IC:0,6-0,8)). Já, na região Centro-Oeste, a escolha do efeito perfeito foi 20% maior que o imperfeito (OR=1,23;95%IC:1,02-1,49).

Os dentistas brasileiros preferem opções de tratamento que controlem as lesões de cárie, mesmo quando haja necessidade de reintervenções, mas o contexto regional pode modular essa preferência, independentemente de aspectos individuais do profissional.

Apoio: CNPq Nº 443951/2023 and 409689/2023-8 | Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - USP Nº 2020.1.4353.1.5 and 2022.1.15982.1.0

PMI005 Avaliação por micro-CT da infiltração em molares decíduos sem restauração coronária após colocação de espaçadores intracoronários

Moreira L, Avelino MG, Neves BVF, Sancas MC, Neves AA, Primo LG*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A perda da restauração coronária é um determinante da falha endodôntica em dentes decíduos. Espaçadores intracoronários são usados como proteção adicional, porém a literatura é escassa em avaliar a infiltração, quando as restaurações coronárias falham. Assim, este estudo in vitro objetivou avaliar a infiltração de nitrato de prata em molares decíduos sem restauração coronária após a colocação de diferentes materiais utilizados como espaçadores intracoronários sobre o assoalho pulpar, utilizando microtomografia computadorizada (micro-CT). Sessenta molares decíduos humanos extraídos foram submetidos à pulpectomia padronizada e randomizados em 6 grupos (n=10): fita de politetrafluoretileno (PTFE), guta-percha aquecida, Bioplic®, cimento restaurador provisório, Top Dam® e pellet de algodão (controle). Os materiais foram aplicados recobrindo o assoalho pulpar, sem associação com restauração coronária. Após infiltração com nitrato de prata, os espécimes foram escaneados por micro-CT (tamanho de voxel: 9,0 µm). A penetração do corante foi avaliada qualitativamente por 2 examinadores cegos - concordância interexaminador (κ=0,90), usando sistema de quatro escores. Os dados foram analisados de forma descritiva. Nos grupos PTFE, Bioplic® e algodão, o corante penetrou até o sistema de canais radiculares. Nos grupos guta-percha, cimento provisório e Top Dam®, em 10% das amostras a penetração ficou limitada à espessura do material, enquanto as demais apresentaram penetração até o sistema de canais.

Nas condições deste estudo, nenhum material avaliado impediu a infiltração quando usado isoladamente como espaçador intracoronário, indicando que esses materiais devem ser considerados medidas protetoras adjuntas.

PMI006 Comparação entre duas técnicas restauradoras para segundos molares decíduos: ensaio clínico randomizado de não inferioridade

Amorim FA, Oliveira CB, Teixeira AM, Matos AFB, Moura MS, Lima MDM, Lima CCB, Moura LFAD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA - PI.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado de não inferioridade comparou a eficácia da técnica Hall (TH) e restauração com cimento de ionômero de vidro (CIV) de alta viscosidade associada à banda ortodôntica (BO), após remoção seletiva do tecido cariado. Foram incluídos 46 segundos molares decíduos de crianças na faixa etária de 3 a 8 anos, com lesões cariosas profundas envolvendo múltiplas superfícies. Os dentes foram randomizados em dois grupos de 23 dentes cada, TH ou BO. Foram realizadas avaliações clínicas trimestrais durante nove meses. O sucesso clínico foi definido pela manutenção das restaurações, sem necessidade de reparos e ausência de sinais ou sintomas de patologia pulpar. Foram também avaliadas a saúde gengival, por meio de sondagem e aceitação das crianças e responsáveis por meio da escala de Likert. As análises foram realizadas por meio de intenção de tratar, utilizando testes qui-quadrado de Pearson, Exato de Fisher, Mann-Whitney, Wilcoxon e análise de sobrevida de Kaplan-Meier com teste de log-rank (p<0,05). O sucesso clínico foi de 91,3% para TH e 87,0% para BO (p=1,000). Aos 9 meses, o grupo BO apresentou melhor condição gengival (p=0,004). Ambas as técnicas foram aceitas no início e no final das avaliações pelas crianças (p=0,436 e p=1,000) e responsáveis (p=0,730 e p=1,000).

Concluiu-se que restaurações com CIV de alta viscosidade associada à BO apresentaram desempenho clínico não inferior à TH nos dentes avaliados no tempo de nove meses, configurando-se como uma alternativa minimamente invasiva eficaz para restaurar segundos molares decíduos com amplas lesões cariosas. Ambas as intervenções foram aceitas pelas crianças e responsáveis, com melhor saúde gengival no grupo da BO.

PMI007 Associação do infiltrante resinoso a protocolos de clareamento dental: penetração de peróxido de hidrogênio e mudança de cor

Lenhani MIM, Carneiro TS, Baracco B, Wendlinger M, Favoreto MW, Ceballos L, Reis A, Loguercio AD*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a penetração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar e a mudança de cor em dentes humanos, com diferentes substratos, submetidos ao clareamento de consultório (PH 35%) e ao clareamento caseiro (peróxido de carbamida 16%), com ou sem a aplicação prévia de infiltrante resinoso (IR). 80 pré-molares foram distribuídos aleatoriamente em oito grupos (n=10): conforme o substrato (hígido ou mancha branca), presença de IR (com IR ou sem IR) e técnica de clareamento (consultório ou caseiro). A concentração (µg/ mL) de PH foi avaliada por espectrofotometria UV-Vis e a mudança de cor por espectrofotômetro digital (ΔE00, WID). A análise estatística foi por ANOVA de três fatores com teste pós-hoc de Tukey (α = 0,05). Maior penetração de PH foi observada para o clareamento de consultório. Dentes com mancha branca apresentaram maior penetração de PH em comparação aos dentes hígidos, independentemente da técnica de clareamento. A aplicação do IR promoveu redução significativa da penetração em todos os protocolos avaliados (p<0,05). Em relação à mudança de cor, para ΔE00, diferenças significativas foram observadas entre os substratos com o uso de IR, tanto no clareamento de consultório quanto no clareamento caseiro (p<0,05). Por outro lado, a análise por WID demonstrou que o IR promoveu uniformização da cor, permitindo que dentes com mancha branca atingissem valores semelhantes aos dentes hígidos.

O IR reduziu a penetração de peróxido de hidrogênio independentemente do protocolo clareador e, conforme WID, promoveu resultados estéticos semelhantes entre dentes hígidos e com mancha branca.

Apoio: CNPq Nº 151823/2025-1 | CNPq Nº 304444/2025-1 | CAPES Nº 001

PMI008 Avaliação do Efeito Protetor de um Infiltrante Experimental com Nanohidroxiapatita na Prevenção da Desmineralização Dental

Bressane GD, Perez LMB, Pacheco FT, Gonçalves ACS, Jardim RN, Pereira AF, Silva EM, Portela MB*
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro objetivou avaliar o efeito de um infiltrante resinoso (IR) experimental com partículas de nanohidroxiapatita (n-HAp) na prevenção de desmineralização no esmalte dental bovino frente à exposição a um biofilme de Streptococcus mutans com sacarose. O IR experimental foi formulado sem (G1) e com n-HAp em duas concentrações (10% - G2; 15% - G3) em matriz resinosa de TEGDMA (87%), UDMA (11,5%), EDMAB (1%) e canforoquinona (0,5%). O IR comercial (Icon® - G4) foi usado como controle. Vinte blocos de esmalte, com tamanho e microdureza superficial inicial (KNH) padronizados, foram divididos aleatoriamente entre os grupos e metade da superfície tratada com IR. Após, os blocos foram expostos ao biofilme cariogênico por 48h. A microdureza superficial (KNH1) e transversal (CSKNH) foram mensuradas nos dois lados (com e sem IR) de cada bloco. Valores de KNH e KNH1 foram usados para o cálculo do percentual de perda de microdureza superficial (%LKNH1). Os dados foram analisados por ANOVA e teste t (α = 0,05). Todas as superfícies com IR apresentaram valores menores de %LKNH1 quando comparado com o lado sem IR (p<0,05), com exceção do G4, onde os valores foram semelhantes nas duas superfícies (com e sem IR). O %LKNH1 nas áreas com IR foi menor no G3 (53,82±18,88) (p<0,05), sendo igual em G1 (65,95±14,07), G2 (72,11±10,10) e G4 (72,45±6,73). Com relação à CSKNH, não houve diferença estatística entre as profundidades nos grupos G1, G3 e G4. Todavia, nas profundidades de 37,5 µm, 50 µm e 62,5 µm em G2, observou-se os maiores valores de microdureza na área infiltrada (p<0,05).

Conclui-se que a incorporação das partículas de n-Hap no IR sintetizado foi capaz de proteger o esmalte dental da desmineralização frente a um desafio cariogênico in vitro.

PMI009 Utilização do laser de Er:YAG para desinfecção da dentina cariada: avaliação microbiológica e em microscopia eletrônica de varredura

Silva VB, Pinto MOM, Arana-Chavez VE, Trevelin LT, Freitas PM, Pinheiro SL*
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a capacidade antimicrobiana do laser de Er:YAG, na desinfecção da dentina cariada amolecida com parâmetros subablativos. Foram utilizados 90 terceiros molares permanentes, dos quais 75 foram destinados à análise microbiológica e 15 à microscopia eletrônica de varredura (MEV). Lesões artificiais de cárie em dentina foram produzidas por meio de modelo de biofilme de microcosmo, e os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em 5 grupos de acordo com o procedimento de desinfecção cavitária (n=15): C (controle positivo): lesão de cárie, nenhum procedimento de desinfecção do tecido cariado foi realizado; aPDT (controle negativo): aplicação ativa do azul de metileno 0.005% e irradiação com laser de baixa potência de diodo com 9 J de energia; Er:YAG (A): as amostras foram irradiadas com o laser de Er:YAG com 50 mJ de energia; Er:YAG (B): irradiação com laser de Er:YAG com 40 mJ de energia e Er:YAG (B): irradiação com laser de Er:YAG com 20 mJ de energia. A frequência utilizada em todos os grupos irradiados com Er:YAG foi de 15 Hz. Os resultados foram submetidos ao teste não paramétrico de Kruskal-Wallis (Dunn). Houve redução microbiana significativa da lesão de cárie em dentina após a irradiação com laser de Er:YAG com 50 mJ (parâmetro A) e aPDT ($p<0.0001$). A irradiação com 40 mJ (parâmetro B) e 20 mJ (parâmetro C) não acarretaram redução significativa da microbiota da lesão de cárie ($p>0.05$). Não houve diferença significante entre a redução microbiana alcançada pelo laser de Er:YAG com 50 mJ e aPDT ($p<0.0001$).

O laser de Er:YAG em 50 mJ de energia apresenta potencial para desinfecção da dentina amolecida por cárie equivalente a aPDT, em menor tempo operatório, sendo uma alternativa para tratamentos minimamente invasivos.

Apoio: FAPESP Nº 2024/20988-5

PMI010 Avaliação clínica de um compósito autopolimerizável no tratamento restaurador atraumático: ensaio clinico randomizado duplo-cego

Hul EA, Kovaliv MV, Carneiro CS, Barbosa LMM, Reis A, Chibinski ACR*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, duplo-cego e paralelo teve como objetivo comparar o desempenho clínico de uma resina composta autopolimerizável STELA (SDI) em restaurações atraumáticas (ART) oclusoproximais em molares decíduos, em comparação com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (CIV) Riva Self Cure HV (SDI). Foram realizadas 62 restaurações (n=31 por grupo) em 62 pacientes entre 4 e 8 anos de idade, recrutados nas clínicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O protocolo clínico ART foi seguido e os materiais foram inseridos de acordo com as instruções dos fabricantes. As restaurações foram avaliadas no baseline, após 3 e 6 meses, utilizando os critérios ART e USPHS modificado para fratura e retenção (desfecho primário) e a qualidade clínica das restaurações. O tempo clínico operatório também foi avaliado. A análise estatística do tempo clínico foi realizada por meio do teste t de Student. As taxas de sobrevivência dos diferentes grupos foram calculadas por análise de Kaplan-Meier e teste de log-rank (α=0,05). Após 6 meses, não houve diferença significativa entre os grupos na análise de sobrevivência (p=0,14). O risco absoluto de falha foi de 6,5% (IC 95%: 0,8%-21,4%) para o grupo STELA e 19,4% (IC 95%: 7,5%-37,5%) para o grupo CIV. O risco relativo foi de 3,0 (IC 95%: 0,7-13,7). O tempo clínico foi significativamente menor para o grupo STELA (p<0,001).

Conclui-se que ambos os materiais apresentaram desempenho clínico satisfatório semelhante em restaurações ART oclusoproximais, contudo, a resina composta autopolimerizável apresentou menor tempo clínico operatório em comparação ao CIV.

Apoio: CNPq Nº 304817/2021-0 | CAPES Nº 001

PMI011 Mascaramento de opacidades por HMI com infiltração guiada por transiluminação e análise digital do desgaste: série de casos

Prado NAS, Jorge RC, Moreira RF, Guerra BMS, Reis PPG, Soviero VM*
Odontologia - FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia estética da infiltração guiada por transiluminação no mascaramento de opacidades demarcadas em incisivos permanentes afetados por hipomineralização molar-incisivo (HMI), bem como analisar a percepção de pacientes e responsáveis e quantificar a alteração de cor e o desgaste do esmalte por meio de escaneamentos digitais. Esta série de casos incluiu quatro pacientes (11-12 anos), totalizando 13 incisivos permanentes, tratados com infiltração resinosa. Os desfechos estéticos e a percepção foram avaliados antes e duas semanas após o tratamento. A remoção de esmalte foi quantificada pela sobreposição de escaneamentos intraorais obtidos com o scanner Primescan (Dentsply Sirona, Bensheim, Alemanha) e analisados com o software WearCompare (Leeds Digital Dentistry, Leeds, Reino Unido). O protocolo incluiu ciclos seletivos de desgaste superficial de esmalte, condicionamento ácido e monitoramento da infiltração pela transiluminação. O mascaramento completo foi observado em 61,5% dos incisivos e parcial em 38,5%. As médias dos escores de percepção estética reduziram de 19,0 ± 5,48 para 3,25 ± 1,71 (responsáveis) e de 14,0 ± 3,37 para 3,0 ± 4,76 (crianças). A alteração de cor (ΔE) variou de 1,30 a 7,75 (média: 5,13 ± 1,96). O volume total de desgaste variou de -1,582 a -15,975 mm3 (média: -5,67 ± 3,70 mm3), com o ponto de perda máxima variando de -323,2 a -837,6 µm.

O monitoramento da infiltração por transiluminação associado à redução seletiva de esmalte mostrou-se uma abordagem minimamente invasiva e eficaz para o mascaramento de opacidades associadas à MIH, com remoção controlada de esmalte e resultados estéticos satisfatórios.

Apoio: FAPERJ Nº SEI-260003/019626/2022

PMI012 Associação entre Icon® e resina composta: influência dos tratamentos do esmalte pré e pós-Icon® na resistência de união

Manna MPNC, Dantas RVF, Stabile VM, Vertuan M, Magalhães AC, Francisconi-dos-Rios LF*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de diferentes tratamentos prévios à infiltração resinosa e à restauração com resina composta (RC) na resistência de união ao microcisalhamento em esmalte bovino hígido ou com lesão de mancha branca (LMB) infiltrada. Foram utilizados espécimes de esmalte bovino, distribuídos em 12 grupos, de acordo com: o substrato (hígido - H ou LMB - L), o condicionamento prévio à infiltração resinosa (H□PO□ - F, HCl - C ou sem infiltração - 0) e o protocolo prévio à restauração (H□PO□ + adesivo - P; apenas adesivo - A; sem tratamento - N). Após preparo, polimento e análise de microdureza, os grupos com lesão foram submetidos à indução artificial de LMB. Em seguida, realizou-se a infiltração resinosa e a confecção de microcilindros de RC. A resistência de união foi avaliada por ensaio de microcisalhamento. Os três fatores avaliados condição do esmalte, tratamento pré-Icon® e tratamento pós-Icon® influenciaram significativamente a resistência de união. Houve interação significativa entre a condição do esmalte e o tratamento pós-Icon®, bem como entre os tratamentos pré e pós-Icon®. Na interação esmalte/pós-Icon®, observou-se diferença entre HA × LA e HA × LP; além disso, houve diferença entre o grupo LP e todos os demais, exceto LA. Na interação entre tratamentos pré e pós-Icon®, o grupo FN diferiu de todos os demais, exceto FA. Nos grupos com lesão, houve diferença apenas entre L0P × LFN. Nos grupos hígidos, as diferenças ocorreram entre H0P × HFN e H0P × HCA.

De modo geral, protocolos sem tratamento adesivo apresentaram os menores valores de resistência, enquanto estratégias associando condicionamento ácido e/ou adesivo promoveram melhor desempenho.

Apoio: CAPES Nº 88887.157420/2025-00 | DMG | Ivoclar

PMI014 Laser Er:YAG como Método de Preparo de Superfície para Infiltração Resinosa de Manchas Brancas

Oliveira G, Medeiros JR, Domingues IAF, Favoreto MW, Trevelin LT, Rosalem CGC, Freitas PM, Mayer-Santos E*

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Relatar o manejo clínico de lesões de mancha branca utilizando o laser Er:YAG como método de preparo de superfície, seguido de infiltração resinosa. Paciente do sexo feminino, 31 anos, buscou atendimento odontológico devido queixa estética relacionada aos dentes anteriores superiores. Após exame clínico, identificaram-se manchas brancas hipoplásicas em incisivos e caninos da arcada maxilar, indicando-se tratamento minimamente invasivo. O preparo das superfícies vestibulares de incisivos e caninos superiores foi realizado com laser Er:YAG LiteTouch (Light Instruments, Israel), onde os parâmetros utilizados foram, energia de 40mJ, potência de 0,80W e frequência de 20Hz. A aplicação foi realizada em movimentos de varredura sobre a superfície da lesão, visando promover o condicionamento seletivo da camada superficial. Em seguida, procedeu-se à infiltração resinosa utilizando o sistema Icon (DMG, Alemanha). As superfícies foram condicionadas por três vezes com ácido clorídrico a 15% por 120s, seguida de lavagem abundante. Em seguida, aplicou-se etanol 99% por 30s. O infiltrante resinoso foi aplicado por 20 minutos e fotoativado por 40s. O acabamento final foi realizado com discos de granulação ultrafina, de modo a restaurar o polimento superficial. O protocolo clínico empregado resultou em imediata atenuação da opacidade das lesões, conferindo maior uniformidade de cor com o esmalte adjacente.

O preparo de superfície com laser Er:YAG associado à infiltração resinosa mostrou-se eficaz para mascarar a lesão de mancha branca e promover resultado estético imediato. A associação do laser ao infiltrante representa uma alternativa viável para potencializar a penetração e o desempenho clínico do tratamento dessas lesões.

PMI015 A aplicação do Tratamento Restaurador Atraumático como estratégia de Odontologia Minimamente Invasiva em ação coletiva

Cançado IM, Silva GR, Feitosa FA, Barbieri AA, Saliba TA, Teixeira SC*

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este trabalho apresenta a aplicação clínica do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) em escolares de 6 a 11 anos no município de São José dos Campos-SP, visando tratar a cárie em territórios vulneráveis por meio da Odontologia Minimamente Invasiva. Desenvolvida desde agosto de 2024 pela Disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, envolvendo graduandos e pós-graduandos sob orientação docente. A abordagem metodológica consistiu, na adaptação da estrutura escolar, em estações de triagem e salas com macas portáteis. Participaram da ação, os alunos que possuíam autorização prévia dos responsáveis através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento. Visando a aceitabilidade dos alunos e reduzir a ansiedade, foram realizadas ações de educação com explicações lúdicas em um ambiente que já era familiar e confortável, de forma que os primeiros atendimentos servissem de exemplo positivo para o grupo. A triagem selecionou dentes em dentição mista com cavidades de pequena a média profundidade, sem suspeita de envolvimento pulpar e passíveis de acesso manual. A técnica consistiu na remoção seletiva de tecido cariado com instrumentos manuais sob luz natural e isolamento relativo, seguida da restauração com ionômero de vidro de alta viscosidade a fim de paralisar a doença. Dos 712 alunos avaliados, 154 dentes tiveram indicação técnica e destes realizaram-se 133 procedimentos (85,80%) nas crianças com as devidas autorizações. Estas seguem em monitoramento para o controle da longevidade e biofilme.

Conclui-se que o ART escolar converte o diagnóstico em assistência imediata, promovendo equidade e excelência técnica no controle da cárie.

Apoio: CAPES Nº 88887.185866/2025-00

PNa0001 Abordagem Híbrida na Reconstrução de Trauma Mandibular Bilateral Severo: Relato de Caso com Acompanhamento de 5 Anos

Domingues NRAP, Momesso GAC, Pimentel AC, Roman-Torres CVG, Bretas FP, Corrêa MLB, Rech IPM, Marão HF*

Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Relato de caso clínico com acompanhamento a longo prazo, abordando estratégias de reconstrução mandibular extensa em contexto pós-traumático, com ênfase na combinação de diferentes técnicas reconstrutivas. Paciente do sexo masculino, 59 anos, apresentou múltiplas fraturas faciais envolvendo mandíbula e maxila, tendo sido previamente submetido a diversas intervenções cirúrgicas, que evoluíram com deiscência de sutura, exposição de material de fixação e necrose local. Foi encaminhado a serviço multiprofissional. Exames tomográficos evidenciaram fratura não tratada do processo coronóide direito e osteomielite crônica na hemimandíbula esquerda. O planejamento: abordagem híbrida realizada em tempo cirúrgico único, com instalação de prótese em titânio na hemimandíbula direita e enxerto autógeno de crista ilíaca na hemimandíbula esquerda. Após 2 anos da cirurgia reconstrutiva, foi feita a instalação de 3 implantes na região de 34, 35e 36 e após 4 meses foi feita a instalação das próteses implantossuportadas.

o acompanhamento clínico e radiográfico da reconstrução óssea e da prótese customizada da hemimandíbula direita demonstrou estabilidade do tratamento, ausência de sinais infecciosos, manutenção da continuidade mandibular e preservação da simetria facial. A avaliação dos implantes osseointegrados evidenciou ausência de peri-implantite, bem como desempenho clínico satisfatório das próteses implantossuportadas, a abordagem híbrida após um acompanhamento de 5 anos mostrou-se eficaz e previsível para reconstruções mandibulares bilaterais complexas, especialmente em leitos receptores comprometidos por infecção prévia, sendo uma alternativa viável para reabilitação funcional e estética a longo prazo.

Apoio: CAPES

PNa0002 Comparação de antiinflamatórios nos sinais e sintomas após extração do terceiro molar inferior: um ensaio clínico randomizado duplo-cego

Almeida TL, Marão HF, Pimentel AC, Roman-Torres CVG, Souza LP, Vitti RP, Momesso GAC*

UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O manejo dos sintomas inflamatórios pós-operatórios após a exodontia de terceiros molares permanece um desafio clínico relevante. Embora corticosteroides e anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) sejam amplamente utilizados, sua eficácia comparativa no controle da dor, edema e trismo ainda não está totalmente esclarecida. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da dexametasona em comparação com os AINEs cetorolaco e ibuprofeno na redução da dor, edema e trismo após a exodontia de terceiros molares. Os pacientes foram alocados em três grupos (n = 12 dentes por grupo): dexametasona (DEX), ibuprofeno (IBU) e cetorolaco (KET). A dor foi avaliada por meio da escala visual analógica em 6, 24, 48 e 72 horas e em 7 dias. O consumo de analgésicos de resgate também foi registrado. Edema e trismo foram avaliados em 48 horas e 7 dias. A distribuição dos dados foi analisada pelo teste de Shapiro-Wilk. Dados paramétricos foram analisados por ANOVA seguida de teste de Tukey, e dados não paramétricos pelo teste de Kruskal-Wallis seguido de Dunn. Os grupos KET apresentou escores de dor significativamente menores nas primeiras 6 horas pós-operatórias em comparação ao grupo DEX ($P < 0,05$). O grupo KET apresentou menor trismo em 48 horas pós-operatórias em relação aos grupos IBU e DEX ($P < 0,05$).

O cetorolaco foi mais eficaz que o ibuprofeno e a dexametasona no controle da dor nas primeiras 6 horas e na redução do trismo em 48 horas pós-operatórias.

Apoio: CAPES

PNa0003 O Efeito da Fibrina Rica em Plaqueta sobre o Reparo Alveolar: Uma Revisão Sistemática da Literatura

Malaquias GK, Perondi S, Carli ML, Mariano RC, Pereira-Filho VA, Oliveira MR*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Apesar de existirem diversos estudos que corroboram com a hipótese de que a Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) atua de forma positiva sobre o reparo alveolar, a literatura se mostra bastante controversa a respeito do tema. Assim, a presente revisão sistemática busca entender o real efeito do PRF sobre o processo de reparo alveolar após extrações dentárias que justifique sua utilização. Nesse sentido, as pesquisas foram realizadas nas bases de dados eletrônicos Pubmed, Web of Science, Scopus e EMBASE, utilizando uma estratégia de pesquisa guiada por palavras-chave que buscam sintetizar a questão que guia este estudo. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos que incluíam pacientes adultos, sistematicamente saudáveis, submetidos a cirurgias de extrações dentárias e que receberam PRF obtido de diversos protocolos. Dessa maneira, trinta e sete artigos foram incluídos nesta revisão sistemática, os quais avaliaram dor, edema facial, trismo, reparo de tecido mole e duro, incidência de alveolite e/ou atividade osteoblástica. Essas pesquisas utilizaram como tratamento o PRF comparado ao processo de reparo natural ou a outros tipos de biomateriais.

Foi observada uma tendência a melhores resultados em relação às variáveis analisadas nos grupos tratados com PRF na maior parte dos estudos, demonstrando um efeito significativo sobre a regeneração alveolar e justificando a sua aplicabilidade clínica.

PNa0004 Superexpressão de agrin favorece a diferenciação osteoblástica de células-tronco mesenquimais

Adolpho LF, Gomes MPO, Freitas GP, Lopes HB, Rosa AL, Beloti MM*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A proteína agrin (AGRN) exógena aumenta discretamente a diferenciação osteoblástica de células-tronco mesenquimais (MSCs). Nossa hipótese é que a superexpressão de AGRN em MSCs é mais eficiente em favorecer a diferenciação osteoblástica. Para testar esta hipótese, MSCs de tecido adiposo de camundongos machos C57Bl/6 foram imortalizadas e editadas geneticamente por CRISPR-Cas9 para superexpressar AGRN e cultivadas em meio osteogênico por até 17 dias. A expressão gênica de Agrn e seus receptores Lrp4 e Dag1 foi avaliada aos 3, 5, 7, 10 e 14 dias (n=4, ANOVA, $p \leq 0,05$). A diferenciação osteoblástica foi avaliada por: expressão gênica de Sp7, Alp e Opn aos 3, 5, 7, 10 e 14 dias (n=4, ANOVA, $p \leq 0,05$), expressão proteica de RUNX2 aos 5 dias, atividade de ALP aos 7 dias e formação de matriz extracelular mineralizada aos 17 dias (n=5, teste t de Student, $p \leq 0,05$). A superexpressão de AGRN aumentou a expressão gênica de Agrn, Sp7, Alp e Opn, a expressão proteica de RUNX2, a atividade de ALP e a formação de matriz mineralizada, e reduziu a expressão gênica dos receptores Lrp4 e Dag1, sugerindo que AGRN atua também sobre outras vias de sinalização.

Portanto, a superexpressão de AGRN em MSCs pode ser uma abordagem terapêutica para aumentar o potencial osteogênico dessas células, tornando-as uma ferramenta promissora para promover regeneração óssea, com aplicações nas áreas de cirurgia, periodontia e implantodontia.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/04824-4 | CAPES Nº 88887.669765/2022-00

PNa0005 Caracterização da expressão de Engrailed 1 durante a diferenciação de osteócitos

Mazzola T, Schneider ALH, Bassam LML, Gomes MPO, Moreira YM, Beloti MM, Rosa AL*
Bone Research Lab, DBBO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.
Não há conflito de interesse

A proteína Engrailed 1 (En1) pertence à classe de fatores de transcrição com domínio de ligação ao DNA (homeobox) e participa do processo de osteogênese. Considerando que os osteócitos modulam a homeostase óssea, o objetivo deste estudo foi caracterizar in vitro a expressão de En1 durante a diferenciação destas células. Para isso, células da linhagem osteocítica Ocy454 foram cultivadas em placas de 6 poços revestidas com 0,15 mg/mL de colágeno tipo I. Células não submetidas ao protocolo de diferenciação osteocítica (incubadas a 33ºC) e diferenciadas (incubadas a 37ºC) por até 7 dias foram avaliadas quanto à expressão gênica de En1, Fgfr2, Wnt1, Lrp5, Ctnnb1 e Sost, por PCR em tempo real (n=4) aos 3 e 7 dias e à expressão proteica de EN1, por western blot (n=3) aos 3 dias. Os dados de expressão gênica foram comparados por ANOVA e de expressão proteica por teste t de Student (p=0,05). A expressão gênica de En1 (p=0,0001), Fgfr2 (p=0,0001), Wnt1 (p=0,0001), Lrp5 (p=0,0001), Ctnnb1 (p=0,0001) e Sost (p=0,0001) aumentou progressivamente com o tempo de diferenciação osteocítica. A expressão proteica nuclear de EN1 (p=0,0025) foi maior em células osteocíticas diferenciadas por 3 dias do que nas indiferenciadas. Estes dados sugerem que a expressão de En1 aumenta à medida que osteócitos avançam em seu estágio de diferenciação.

Nossos resultados sugerem que En1 expresso por osteócitos pode ser um marcador do estágio de diferenciação dessas células e um alvo potencial para terapias que visem a manutenção da homeostase do tecido ósseo.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/15142-2; 2023/06782-2

PNa0006 Impactos da exposição crônica ao canabidiol na homeostase óssea

Milan BA, Silva BG, de Jesus LK, Marinho GD, Cordova FS, Nascimento GC, Beloti MM, Ferraz EP*
CTBMF - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.
Não há conflito de interesse

O Canabidiol (CBD), fitocanabinoide não psicotrópico derivado da Cannabis sativa, apresenta interações com o sistema endocanabinoide e potenciais efeitos sobre o metabolismo ósseo. Este estudo avaliou os efeitos dose-dependentes da administração crônica de CBD na microarquitetura óssea de camundongos machos e fêmeas. Animais C57Bl/6 (20 g, 4 semanas; n=6/grupo) receberam injeções intraperitoneais diárias de CBD nas doses de 3, 10 ou 30 mg/kg. Após 4 semanas, foram realizadas análises microtomográficas de fêmures, côndilos e calvárias, utilizando os parâmetros fração de volume ósseo (BV/TV), superfície óssea (BS), número, espessura e separação trabecular (Tb.N, Tb.Th, Tb.Sp). Animais tratados com veículo foram utilizados como controle. Os dados foram submetidos à ANOVA de um fator, com nível de significância de 5%. Em ambos os sexos, observou-se resposta dependente da dose, em padrão de "U" invertido, com efeitos mais pronunciados no fêmur. Os machos apresentaram maior suscetibilidade à redução dos parâmetros trabeculares em relação ao controle (BV/TV, Tb.Th e Tb.N; p<0,05). Nas fêmeas, a redução de BV/TV e Tb.Th foi observada apenas nas doses de 3 e 30 mg/kg, enquanto a dose intermediária apresentou valores semelhantes ao controle (p<0,05). Nos côndilos e calvárias não foram observadas diferenças significativas entre as doses avaliadas (p>0,05).

Assim, os resultados indicam que a exposição crônica ao CBD modula a microarquitetura óssea de forma dependente da dose e do sexo, com efeitos mais evidentes nos fêmures de machos e perfil potencialmente menos deletério em concentrações intermediárias. Os achados reforçam a importância de considerar variáveis biológicas na investigação dos efeitos do CBD sobre o tecido ósseo.

Apoio: FAPESP Nº 25/01179-1 | FAPESP Nº 24/01364-0

PNa0007 Efeito da deleção de agrin em osteócitos associada à osteoporose sobre a diferenciação osteoblástica de células-tronco mesenquimais

Moreira YM, Gomes MPO, Mazzola T, Bellini MCC, Nery MPS, Rosa AL, Beloti MM*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.
Não há conflito de interesse

A deficiência de agrin em osteócitos compromete o equilíbrio da comunicação osteócito-osteoblasto-osteoclasto, prejudicando a homeostase óssea, e o crosstalk entre osteócitos e células-tronco mesenquimais (MSCs) está envolvido no desenvolvimento da osteoporose. Neste cenário, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da deleção condicional de agrin em osteócitos, associada à osteoporose, sobre o comportamento de MSCs. Camundongos geneticamente modificados para deleção de agrin em osteócitos (Dmp1-Cre;Agrin fl/fl) e controles (Agrin fl/fl), com oito semanas, foram submetidos à orquiectomia e cirurgia sham. Ao final de quatro semanas, MSCs obtidas da medula óssea desses animais foram cultivadas em meio de crescimento para o ensaio de adesão (n=5), realizado por microscopia de fluorescência e categorização do espraiamento celular (níveis 1 a 4), ao final de 4 h. MSCs foram cultivadas em meio osteogênico para avaliação da atividade de fosfatase alcalina (ALP), aos 10 dias (n=5), e mineralização, aos 17 dias (n=5). Os dados foram comparados por ANOVA two-way (p<0,05). A deleção de agrin em osteócitos e a osteoporose atrasaram o processo de adesão celular, sendo que a combinação das duas condições foi ainda mais prejudicial à adesão. Além disso, deleção de agrin e a osteoporose reduziram a atividade de ALP (p<0,05) e mineralização (p<0,05) com efeito potencializado quando o animal apresentava as duas condições (p<0,05).

Nossos dados mostram que a deficiência de agrin em osteócitos, combinado à osteoporose, tem efeito sinérgico no prejuízo à diferenciação osteoblástica de MSCs. Portanto, agrin pode ser um alvo terapêutico para reparar tecido ósseo em pacientes osteoporóticos nas áreas de ortopedia e cirurgia-buco-maxilo-facial.

Apoio: FAPESP Nº 2025/01733-9 | FAPESP Nº 2025/26888-5 | FAPESP Nº 2025/00150-0

PNa0008 Estudo comparativo entre 2 agentes tópicos antimicrobianos após exodontia de terceiros molares inferiores: ensaio clínico randomizado

Gonçalves FLL, Falcão EM, Rodrigues BTG, Bahia TPS, Souza RB, Ribeiro DPB, Medeiros PJD*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

A extração dos terceiros molares constitui um dos procedimentos mais comuns realizados em cirurgia oral podendo apresentar complicações pós-operatórias como infecção. Muitos estudos já demonstram a efetividade da clorexidina para a redução essas complicações e novas substâncias têm sido investigadas com o mesmo propósito. O objetivo desse trabalho foi avaliar a cicatrização do tecido mole e a morbidade pós-operatória de terceiros molares inferiores, comparando um gel bioadesivo à base de clorexidina a 0,2% (Perioxidin® Gel Bucal) e um gel contendo alta concentração de oxigênio ativo a 0,015% (Blue®m Gel Oral). Foi realizado um ensaio clínico randomizado, controlado, triplo-cego, com delineamento cruzado do tipo boca dividida (split-mouth), em conformidade com as diretrizes CONSORT. A amostra foi composta por 20 pacientes ASA I, com idade entre 18 e 40 anos, indicados para exodontia bilateral de terceiros molares inferiores com grau de dificuldade cirúrgica semelhante. Cada participante foi submetido a dois tempos cirúrgicos distintos, recebendo ambos os agentes tópicos em fases pós-operatórias diferentes, de forma randomizada. As análises estatísticas consideraram o pareamento dos dados, com nível de significância de 5%. Os resultados obtidos mostraram que a cicatrização tecidual foi semelhante entre os tratamentos, sem diferença estatisticamente significativa (p = 0,5385), com tamanho de efeito negligenciável.

Concluímos que os agentes tópicos avaliados apresentaram desempenho clínico, sem evidência de superioridade consistente de um produto sobre o outro nos desfechos analisados. Os achados sugerem que ambos os produtos constituem alternativas clinicamente equivalentes para uso tópico no contexto avaliado.

Apoio: CAPES Nº 310040160008P8

PNa0009 Generalização de uma plataforma de inteligência artificial para segmentar imagens tomográficas do osso alveolar maxilar

Silva NMG, Almeida IT, Adiverci GC, Andrade SC, Silva DF, Fontenele RC, de-Azevedo-Vaz SL, Silva DN*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - VITORIA - ES.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou validar externamente uma plataforma de IA para segmentação do osso alveolar maxilar, utilizando imagens de cinco tomógrafos computadorizados de feixe cônico (TCFC). Neste estudo seccional retrospectivo, 150 exames foram submetidos à segmentação manual e por Inteligência Artificial (IA) na Plataforma Virtual Patient Creator (ReLU, Bélgica). O desempenho geral da plataforma foi avaliado pelas métricas: precisão, recall, acurácia, intersecção sobre união (IoU), coeficiente de similaridade Dice (CSD) e 95% Distância Hausdorff (DH). A eficiência da plataforma foi avaliada pelo tempo para gerar os mapas de segmentação pelos métodos manual e IA. As métricas entre os sistemas de TCFC foram comparadas pelo ANOVA (p≤0,05). O teste d de Cohen foi calculado para avaliar o tamanho do efeito na comparação das segmentações por manual vs. IA e comparar os tempos de segmentação. A plataforma de IA apresentou excelente desempenho geral, com valores de 95% DH (0,02 ± 0,06) e valores superiores a 98% para as demais métricas, sem diferença entre os tomógrafos (p > 0,05). A comparação entre as segmentações manual e por IA demonstrou métricas de desempenho elevadas (≥ 91%), associadas a baixos valores de 95% DH (0,24 ± 0,08 mm). A segmentação por IA apresentou em média um tempo de 33,5 segundos, enquanto o método manual consumiu em média 6.929 segundos. O d de Cohen refletiu grande diferença nos tempos de segmentação (IA vs manual d = 3,40).

A plataforma online baseada em IA demonstrou excelente desempenho na segmentação do osso alveolar maxilar evidenciando sua robustez e generalizabilidade. A segmentação por IA mostrou-se altamente eficiente, sendo aproximadamente 206 vezes mais rápida do que o método manual.

Apoio: CNPq | FAPES

PNa0010 Efeito do icariin na diferenciação e atividade clástica em culturas primárias de células da medula óssea de camundongos

Bolsonello CG, Chinen E, Guiati IZ, Arana-Chavez VE*

Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A osteoporose é uma doença óssea caracterizada pelo desequilíbrio entre reabsorção e formação óssea, frequentemente associada ao envelhecimento e à deficiência hormonal. O flavonoide icariin, presente em plantas do gênero Epimedium, tem sido apontado como modulador da osteoclastogênese e promotor da osteogênese, embora seus mecanismos celulares ainda não estejam totalmente elucidativos. O presente estudo avaliou in vitro o efeito do icariin na diferenciação e atividade de osteoclastos derivados de cultura primária de medula óssea de camundongos. Foram testadas duas concentrações de icariin (10□□ M e 10□□ M) em presença ou ausência de 1,25-dihidroxivitamina D3 (calcitriol), utilizando ensaios de viabilidade celular (MTT), coloração TRAP, imunofluorescência para RANKL e OPG e microscopia eletrônica de varredura para avaliação de lacunas de reabsorção óssea. Os resultados mostraram que o icariin não apresentou efeito citotóxico em nenhuma das concentrações testadas. A concentração baixa (10□□ M) reduziu significativamente o número de células TRAP+ e a formação de lacunas de reabsorção, mesmo na presença de calcitriol, indicando efeito inibitório sobre a osteoclastogênese. Em contraste, a concentração mais alta (10□□ M) manteve ou aumentou a atividade osteoclástica, evidenciando que o efeito do icariin é dependente da dose. A análise de RANKL e OPG por imunofluorescência reforçou a modulação da sinalização entre osteoclastos e células estromais do microambiente ósseo.

Esses achados monstram que o icariin exerce ação moduladora sobre a osteoclastogênese de forma dose-dependente, com efeito inibitório em concentrações baixas e manutenção ou estímulo da atividade osteoclástica em concentrações mais altas.

Apoio: CAPES

PNa0012 Prevalência e predileção sexual do taurodontismo em pacientes não sindrômicos: estudo retrospectivo

Campos CGC, Madalena IR, Lepri CP, Oliveira MAHM, Kuchler EC, Fariniuk LF, Baratto SSP, Baratto-Filho F*

Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O taurodontismo é uma variação morfoanatômica dos molares, frequentemente associada a síndromes cromossômicas sexuais. O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência do taurodontismo em molares permanentes, bem como investigar a existência de predileção por sexo em pacientes não sindrômicos. Trata-se de um estudo retrospectivo, no qual foram analisadas radiografias panorâmicas de 881 pacientes (451 do sexo masculino e 430 do sexo feminino), atendidos em uma clínica odontológica universitária no Sudeste do Brasil. Foram avaliados os primeiros e segundos molares permanentes, tanto maxilares quanto mandibulares, sendo classificados em: ausência de taurodontia, hipotaurodontia, mesotaurodontia e hipertaurodontia. Pacientes sindrômicos ou com fissuras labiopalatinas foram excluídos da amostra. A análise estatística foi realizada por meio do teste do qui-quadrado, adotando-se nível de significância de 5%.Observou-se diferença estatisticamente significativa na distribuição da prevalência dos diferentes tipos de taurodontismo entre os sexos (p = 0,0004). A prevalência de mesotaurodontismo foi de 10,9% no sexo masculino e de 3,1% no sexo feminino. Apenas um paciente, do sexo masculino, apresentou hipertaurodontia. Na análise por severidade (ausência de taurodontia versus mesotaurodontia + hipertaurodontia), indivíduos do sexo masculino apresentaram maior chance de manifestar a condição (razão de chances = 3,7; intervalo de confiança de 95% = 1,9-7,6; p = 0,0001).

Conclui-se que a prevalência de hipertaurodontia é baixa em pacientes brasileiros não sindrômicos e que o taurodontismo apresenta predileção pelo sexo masculino nesta amostra.

Apoio: CAPES

PNa0013 Efeitos do canabidiol na viabilidade, expressão gênica e proteica de osteoblastos, osteoclastos e osteócitos

Marinho GD, Milan BA, Oliveira FS, Schneider ALH, de Jesus LK, Nascimento GC, Beloti MM, Ferraz EP*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Há evidências que o canabidiol (CBD), composto não psicoativo da Cannabis sativa, influencia o metabolismo ósseo; contudo, o efeito prolongado do CBD nas células ósseas ainda não foi explorado. Este estudo avaliou o impacto de CBD na viabilidade e diferenciação de osteoblastos (OB), osteoclastos (OC) e osteócitos (OCY). Linhagens de OB da medula óssea, OC (RAW 264.7) e OCY (Ocy454) foram cultivados em meios de diferenciação, sob condição Controle ou expostos ao CBD com diferentes concentrações (0,1, 0,5, 1, 5, 10 e 100 μM). Foram avaliadas a concentração inibitória mínima (IC50) (MTT), expressão gênica (PCR-TR) e proteica (Western Blot) de marcadores dos três tipos celulares. Os dados foram comparados por ANOVA 1-fator (p<0,05). O IC50 indicou que 10 μM reduziu a resposta biológica de OB, OC e OCY (p<0,05), sendo definida 5 μM como dose limite. Em OB, 0,5 μM de CBD diminuiu a expressão de Opn e Runx2 (p<0,05); houve redução da marcação proteica de ALP e RUNX2 em todas as doses, comparadas ao Controle. Em OC, a expressão de Ctsk e Rank apresenta padrão em "U invertido", com pico em doses intermediárias, enquanto Trap aumentou progressivamente com a dose (p<0,05, para todas); a marcação proteica de CTSK seguiu o mesmo padrão, e TRAP reduziu em todas as concentrações, em relação ao Controle. Em OCY, a expressão de Creb e Mef2c exibiu padrão em "U invertido", com redução em 0,1 e 1 μM; a concentração de 0,5 μM não alterou Creb, mas aumentou Mef2c (p<0,05); a marcação proteica de CREB e MEF2C aumentou em todas as concentrações, comparadas ao Controle, com pico em 0,1 μM.

Conclui-se que o CBD exerce efeitos dose-dependentes não lineares em células ósseas, com maior impacto em OC e OCY, modulando a diferenciação celular.

Apoio: FAPESP Nº 24/01364-0

PNa0014 Efeito da nicotina sobre a expressão de mediadores pró-inflamatórios por osteoblastos na presença do ácido zoledrônico

Alonso BL, Chagas AC, Pansani TN, de-Souza-Costa CA, Basso FG*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O uso N na forma do tabagismo apresenta diversos efeitos negativos sobre o tecido ósseo, como diminuição da densidade óssea, da proliferação, migração e diferenciação celular, atrasos no reparo, diminuição da vascularização local. Assim, a utilização da N em outras formas de apresentação, como dispositivos eletrônicos, também pode estar relacionada a indução de perfil fenotípico negativo. O uso de medicamentos anti-reabsortivos como os bisfosfonatos também pode resultar em uma redução do metabolismo ósseo, aumentando a síntese de mediadores inflamatórios e acelerando a degradação da matriz extracelular. Este estudo avaliou a resposta de osteoblastos (Ob) tratados com N em diferentes formas de apresentação (solução ou sachê) e diferentes concentrações sobre a resposta de osteoblastos na presença ou não do ácido zoledrônico (AZ). Os Ob foram cultivados em placas de 96 compartimentos e expostos às soluções de N ou ao extrato do sache da N em diferentes concentrações por 24 horas, seguido da análise da viabilidade celular, para determinar concentrações não-citotóxicas. Então, os Ob foram cultivados em placas de 24 compartimentos e tratados ou não com AZ (5uM) por 24 horas, seguido do tratamento com a N em diferentes apresentações, na concentração de 0,5% por 24 horas adicionais. Foram determinadas a síntese de IL-6 e MMP-2 (ELISA). Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey (alpha =5%).

Houve aumento significativo da síntese de ambos os mediadores pró-inflamatórios para os grupos tratados com AZ, com N em todas as formas de apresentação e efeito sinérgico foi observado para a associação de AZ+N. Portanto, o uso de dispositivos de N pode resultar em aumento da resposta inflamatória de osteoblastos.

PNa0015 Avaliação da dor pós-operatória em tratamento endodôntico após obturação com cimento obturador AH Plus e Dia-Proseal: estudo in vivo

Barbosa LRR, Rocha DGP*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo comparar, por meio da escala analógica visual (EVA), a influência dos cimentos AH Plus e Dia-Proseal na ocorrência e intensidade da dor pós-operatória em molares inferiores com periodontite apical assintomática, indicados para tratamento endodôntico. A alocação dos pacientes nos grupos foi realizada de forma aleatória, por meio de sorteio, no início do tratamento. Ao todo, 46 pacientes foram incluídos na pesquisa. Os procedimentos foram realizados em sessão única, utilizando-se a sequência de limas ROTATE (VDW, Munique, Alemanha), com finalização na lima de calibre 35.06, associada ao uso de hipoclorito de sódio a 2,5% como substância química auxiliar. A ativação final foi conduzida com a substância quelante Endo Rinse HEDP, seguida de irrigação com solução de NaOCl a 2,5%, empregando-se o dispositivo sônico Perfect Clean. Os pacientes foram distribuídos em dois grupos (n=23), de acordo com o cimento endodôntico utilizado na etapa de obturação: AH Plus ou Dia-Proseal. Em todos os casos, foi adotada a técnica de cone único.A avaliação da dor foi realizada por meio da escala EVA em diferentes momentos: previamente ao tratamento e após 24 horas, 48 horas, 72 horas e 7 dias da conclusão do tratamento endodôntico. Os pacientes foram orientados a utilizar ibuprofeno 600 mg em caso de dor. O cálculo amostral indicou um tamanho de efeito de 0,62 (d de Cohen), considerando-se um nível de significância de 5%, poder estatístico de 80% e análises bilaterais, o que determinou a necessidade mínima de 23 participantes por grupo. Os cálculos foram realizados com o auxílio do software G*Power (versão 3.1.9.4).

Ambos grupos tiveram dor semelhante em 24-48h; em 72h e 7 dias os níveis foram iguais a 48h e menores que 24h.

PNa0016 Eficácia de dispositivos na remoção de medicação intrcanal biocerâmico: análise por microscopia eletrônica de varredura em baixo vácuo

Yoshihara LI, Rocha DGP*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia de três dispositivos auxiliares, inserto ultrassônico E1 Irrisonic, Easy Clean e EndoActivator na remoção de medicação intracanal biocerâmica (Bio-C Temp). Foram utilizados pré-molares inferiores unirradiculares humanos, instrumentados com lima Reciproc R40 40.06. Após preparo, os dentes foram seccionados e receberam marcações nos terços cervical, médio e apical. A medicação foi inserida e mantida por 30 dias em estufa úmida. Os grupos experimentais (n=24) foram: IUP, EC, EA e PP. Todos seguiram protocolo padronizado com EDTA 17% e NaOCl 2,5%. A avaliação foi realizada por microscopia eletrônica de varredura (270x). Houve alta concordância entre examinadores (Kappa=0,86). Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Friedman. O grupo IUP apresentou melhor desempenho na remoção da medicação ($p<0,05$), com destaque para os terços médio e apical. Nenhum método removeu completamente a medicação.

Foi concluído que todos os dispositivos foram capazes de remover em maior ou menor quantidade a medicação intracanal biocerâmico. O grupo que utilizou o inserto E1, obteve o melhor resultado na remoção nos diferentes terços, entretanto nenhum dos dispositivos foi capaz de remover a medicação por completo.

PNa0017 Impacto do protocolo de secagem na resistência de união e na interface adesiva de cimento obturador biocerâmico pré-misturado e pó/líquido

Creazzo G, Vasconcelos GAC, Jacob G, Reis DT, Sousa-Neto MD, Mazzi-Chaves JF, Lopes-Olhê FC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a resistência de união, a qualidade e a composição química da interface adesiva de cimentos obturadores biocerâmicos BioRoot RCS (pó/líquido) e BioRoot Flow (pré-misturado), submetidos a diferentes protocolos de secagem do canal radicular. Sessenta dentes humanos unirradiculares foram preparados com o sistema Reciproc R50 e distribuídos em três grupos conforme o protocolo de secagem (seco, ligeiramente úmido e úmido) e em dois subgrupos de acordo com o cimento obturador (n=10). Após obturação pela técnica do cone único, os espécimes foram armazenados por 60 dias e seccionados em slices de 1 mm. Nos dois primeiros slices de cada terço (cervical, médio e apical) foram realizados teste de resistência de união (push-out) e análise do padrão de falha, enquanto nos últimos slices, avaliação da interface adesiva por microscopia confocal e eletrônica de varredura seguida da análise química por espectroscopia Raman. Os dados foram submetidos à análise estatística ($\alpha=0,05$). O protocolo de secagem influenciou significativamente a resistência de união ($p<0,05$), com maiores valores no grupo ligeiramente úmido para o cimento pré-misturado. Enquanto que para o cimento pó/líquido, não houve diferença entre os protocolos. Predominaram falhas mistas e adesivas ao material obturador e as análises microscópicas evidenciaram melhor adaptação e menor presença de lacunas na interface adesiva no protocolo ligeiramente úmido, já para a análise química não foram evidenciadas diferenças entre os grupos.

Conclui-se que a umidade residual favorece o desempenho do cimento biocerâmico pré-misturado, enquanto o cimento pó/líquido apresenta comportamento estável independentemente do protocolo de secagem.

Apoio: FAPESP Nº 2024/18887-6

PNa0018 Efeito do laser Nd:YAG no tratamento da dentina intrarradicular em dentes obturados com cimento à base de silicato de cálcio

Vasconcelos GAC, Alves dos Santos GN, Assis HC, Reis DT, Freitas PM, Mazzi-Chaves JF, Sousa-Neto MD, Lopes-Olhê FC*

Departamento de Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do laser Nd:YAG na dentina intrarradicular antes da obturação com cimentos à base de silicato de cálcio e resina epóxi, quanto à resistência de união (push-out), padrão de falha, interface adesiva (MCVL), composição química (Raman) e morfologia (MEV). Foram utilizados 46 dentes unirradiculares, preparados com instrumento R50 e divididos em controle e laser (1064 nm). Após irradiação, os espécimes foram obturados com AH Plus ou Bio-C Sealer (n=10). Após 30 dias, slices foram submetidos ao push-out, análise de falha e MCVL. Os dados foram analisados por ANOVA, qui-quadrado e Kruskal-Wallis ($p<0,05$). No controle, o AH Plus apresentou maior resistência em todos os terços ($p<0,001$). Com laser, o Bio-C apresentou maior resistência no terço cervical ($p=0,011$), enquanto o AH Plus foi superior nos demais ($p<0,001$). O grupo laser + Bio-C mostrou adaptação semelhante ao controle + AH Plus ($p=1,000$) e superior ao controle + Bio-C ($p=0,037$). Houve mais falhas mistas nos grupos com laser ($p=0,045$). O laser reduziu o conteúdo orgânico cervical ($p=0,002$), aumentou a razão inorgânico/orgânico ($p<0,001$) e promoveu fusão dos túbulos dentinários.

Conclui-se que o tratamento com laser Nd:YAG melhora a resistência de união e a adaptação da interface adesiva quando associado ao Bio-C Sealer, especialmente no terço cervical, sendo uma alternativa promissora para otimizar a qualidade das obturações com cimentos à base de silicato de cálcio.

Apoio: CAPES Nº 88887.902132/2023-00

PNa0019 Terapia Fotodinâmica na Descontaminação de Canais Radiculares Infectados com Enterococus Faecalis : Diferentes Protocolos de Irrigação

Sawaya B, Bueno CES, De Martin AS*

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi determinar, em laboratório, o método mais eficaz de desinfecção de canais radiculares para a eliminação de microrganismos. A amostra total consistiu em 33 dentes pré-molares inferiores humanos, uniradiculares e retos, dos quais se optou por utilizar 8 espécimes por grupo (n=8). Os dentes foram instrumentados, esterilizados e inoculados com suspensão de Enterococcus faecalis por 21 dias. Os espécimes foram divididos em três grupos: Grupo HS, submetido à irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% (2 ml); Grupo HSA, tratado com hipoclorito de sódio a 2,5% e fotosensibilizador azul de metileno a 0,01% por 3 minutos, ativado por laser vermelho (9J) sem agitação; e Grupo HSAPUI, que recebeu o mesmo protocolo químico e fotodinâmico, acrescido de agitação sônica da solução. O método de análise baseou-se na contagem de Unidades Formadoras de Colônia (UFC/mL) das coletas prévias e pós-instrumentação.Os resultados indicaram que não houve diferença significativa entre os grupos ($p=0,199$); entretanto, o Grupo HSAPUI destacou-se pela redução microbiana de 100% nas amostras avaliadas, superando a variabilidade observada nos grupos HS e H.

Concluiu-se que a irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% demonstrou elevada eficácia antimicrobiana contra Enterococcus faecalis, não havendo diferença em relação à inclusão da terapia fotodinâmica (PDT) mediada por azul de metileno ou da agitação sônica. Entretanto, a obtenção de 100% de erradicação bacteriana no grupo que associou a PDT à ativação sônica sugeriu que, embora o protocolo químico convencional seja robusto, a abordagem multimodal ofereceu benefícios clínicos adicionais para a maximização da desinfecção do sistema de canais radiculares.

PNa0021 Efeito da radioterapia na resistência de união de cimentos reparadores no selamento de perfurações de furca

Meurer EL, Fischer BV, Dias-Junior LCL, Bodanezi A, Minamisako MC, Rodrigues PM, Teixeira CS, Garcia LFR*

Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Alterações químicas e microestruturais na dentina irradiada afetam sua interação com materiais odontológicos. O presente estudo in vitro teve como objetivo avaliar o efeito da radioterapia (RT) na resistência de união (RU) de cimentos reparadores à base de silicato tricálcico utilizados para o selamento de perfurações de furca. Sessenta molares superiores foram selecionados. Cavidades simulando perfuração de furca foram confeccionadas em fatias de dentina (2 mm) da região cervical dos dentes. As fatias foram distribuídas em dois grupos - irradiados (70 Gy) e não irradiados. As cavidades foram preenchidas com os cimentos reparadores MTA HP ou Biodentine (n=15). Após a presa, as fatias foram submetidas ao teste de RU (micro push-out). Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores e teste de Bonferroni. O padrão de falha foi avaliado pelo teste exato de Fisher ($\alpha=0,05$). A radioterapia ($p=0,0001$), o tipo de cimento reparador ($p=0,0001$) e a interação entre esses fatores ($p=0,0001$) afetaram significativamente a RU. Biodentine ($p<0,0001$) e MTA HP ($p=0,0073$) apresentaram valores significativamente menores nos espécimes irradiados em comparação ao não irradiado. A radiação alterou o padrão de falhas, favorecendo fraturas coesivas nos espécimes irradiados ($p=,0007$).

Conclui-se que a radioterapia compromete o selamento de perfurações de furca com cimentos reparadores à base de silicato tricálcico.

Apoio: CNPq

PNa0022 Avaliação volumétrica da remoção de biocerâmicos utilizando o solvente BC Sealer: análise por microtomografia e microscopia eletrônica

Barioni ED, Oncu A, Buyuksungur A, Baran EK, Celikten B, Orhan K, Costa ALF*

Radiologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A remoção de cimentos biocerâmicos no retratamento endodôntico ainda representa um desafio clínico devido à sua forte interação com a dentina e capacidade de biomineralização. O BC Sealer Solvent é um solvente recentemente introduzido, formulado com uma combinação de ácido, agente quelante e surfactante, com a proposta de facilitar a remoção de cimentos biocerâmicos das paredes do canal radicular. Este estudo avaliou a eficácia do solvente BC Sealer na remoção de dois cimentos biocerâmicos (BioRoot RCS e TotalFill BC Sealer) por meio de microtomografia computadorizada (micro-CT) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram utilizados 36 pré-molares inferiores unirradiculares, preparados e obturados pela técnica de cone único, sendo distribuídos em quatro grupos: BioRoot RCS/água destilada, BioRoot RCS/solvente BC, TotalFill BC/água destilada e TotalFill BC/solvente BC. Após o retratamento, o volume de material remanescente foi mensurado por micro-CT, e a superfície dentinária avaliada por Microscopia eletronica de varredura . Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores ($\alpha=0,05$). Os grupos com solvente apresentaram redução significativa do material remanescente (≈7-8%) em comparação aos controles (≈33-34%) ($p<0,001$). Não houve diferença significativa entre os cimentos ($p=0,600$) nem interação entre as variáveis ($p=0,896$). A análise por MEV evidenciou maior limpeza dentinária e reabertura dos túbulos nos grupos com solvente.

Conclui-se que o solvente BC Sealer aumenta significativamente a remoção de cimentos biocerâmicos durante o retratamento endodôntico, no entanto, a remoção completa ainda não é alcançada, sendo necessária a associação de diferentes estratégias para otimizar resultados clínicos.

Apoio: CAPES Nº 8452648995800295 | Ankara University Nº 25BR000252

PNa0024 Influência do biovidro dopado com cobre na dentina intrarradicular e sua interação com cimentos obturadores

Mercês RSL, Nogueira MLG, Rosim PLB, Torres FFE, Souza MT, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Biovidro dopado com Cobre (BVCu), desenvolvido pela Vetra e LaMaV (Laboratório de Materiais Vitreos da UFSC), apresenta alta bioatividade e atividade antimicrobiana. Este estudo avaliou o efeito do tratamento da dentina intrarradicular com BVCu por análise estrutural e química em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Espectroscopia de Energia Dispersiva (EDS) e da resistência mecânica pelo teste de resistência de união (RU). Canais radiculares de dentes humanos foram preparados (Easy Bassi 40/05) e a dentina tratada por imersão em água destilada (AD - controle) ou soluções de BVCu (2,5% e 5%). A morfologia e a composição química foram analisadas por MEV (n=12) e EDS (n=6), antes e após imersão em PBS. Para a RU (push-out), discos de dentina bovina (n=12) foram preparados com 2,0 mm de espessura e canais padronizados com 1,5 mm de diâmetro. Os espécimes foram tratados e obturados com os cimentos: Bio-C Sealer (BCS), BioRoot RCS (BR) ou AH Plus Jet (AHP). O teste foi realizado em máquina de ensaios (EMIC DL 2000). Os dados foram analisados por ANOVA e post hoc de Tukey (α=5%). MEV demonstrou que as soluções de BVCu promoveram deposição de biomaterial sobre a dentina. EDS evidenciou o potencial bioativo do material com aumento na razão Ca/P após PBS, compatível com formação de apatita. Tratamento com BVCu 2,5% resultou em maior RU para os cimentos biocerâmicos (BCS e BR), enquanto o BVCu 5% resultou nos menores valores ($p<0,01$). Para AHP, o BVCu (2,5% e 5%) aumentou a RU em comparação ao controle ($p<0,01$), sem diferença entre as concentrações.

Conclui-se que a bioatividade do BVCu modificou a superfície dentinária. A concentração de 2,5% foi a mais favorável, aumentando a resistência de união dos cimentos analisados.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/15542-8 | FAPs - Fapesp Nº 2021-11496-3 | CNPq Nº 309100/2021-6

PNa0025 Silicato Tricálcico associado à Pasta de Hidróxido de Cálcio: Propriedades Físico-Químicas, antimicrobianas e potencial bioativo

Rosim PLB, Murayama GYA, Torres FFE, Bernardi MIB, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM*

Departamento de odontologia restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Materiais biocerâmicos endodônticos são desenvolvidos por sua bioatividade, sendo o silicato tricálcico o seu principal componente. Este estudo avaliou as propriedades físico-químicas, o potencial bioativo e potencial antimicrobiano da pasta de hidróxido de cálcio (HCEXP) e sua associação ao silicato tricálcico (ST) em diferentes proporções: HCEXP; HCEXP 75% + ST 25%; e HCEXP 50% + ST 50%. O pH foi mensurado após imersão em água destilada por períodos de 1, 3, 7, 14 e 21 dias, enquanto a solubilidade foi determinada pela perda de massa aos 7 e 14 dias. A caracterização química superficial foi realizada por espectroscopia no infravermelho (FTIR) após exposição à umidade relativa e imersão em solução salina tamponada (PBS) por 28 dias. Para a atividade antibiofilme, os materiais foram avaliados contra biofilmes de Enterococcus faecalis e E. faecalis + Candida albicans formados em blocos de dentina bovina, contabilizando-se as unidades formadoras de colônias (UFC mL^{-1}). As medicações alcalinizaram o meio em todos os períodos. HCEXP e HCEXP 50% + ST 50% apresentaram maiores valores de pH no primeiro dia, enquanto as pastas com ST mantiveram o pH mais elevado no 21º dia. HCEXP apresentou a maior perda de massa aos 7 dias e intensa carbonatação observada no FTIR. A adição de ST promoveu a formação de fosfatos de cálcio/apatita (bandas em 1030 e 560 cm^{-1}) e reduziu a carbonatação após PBS. Não houve diferença estatística no potencial antimicrobiano entre as pastas.

Conclui-se que a associação do silicato tricálcico ao hidróxido de cálcio reduz a solubilidade, mantém o potencial de alcalinização e a atividade antimicrobiana, além de induzir a mineralização superficial, tornando a pasta bioativa.

Apoio: CNPq Nº 312703/2023-6 | FAPs - Fapesp Nº 2023/13106-3 | FAPs - Fapesp Nº 2021/11469-3

PNa0026 Propriedades físico-químicas de cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio: análise comparativa de composições distintas

Bastidas HM, Oliveira-Neto RS, Cabau L, Meneses-Júnior NS, Silva GF, Alcalde MP, Duarte MAH*

Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas de cimentos obturadores à base de silicato de cálcio (pó/líquido), incluindo três cimentos experimentais (CE1, CE2, CE3), BioRoot RCS (BR), CIMMO HP® (CHP), Sealer Plus BC (SPBC) e BioLine Sealer Z (BLZ). Foram analisados tempo de presa (ASTM C266/2008), radiopacidade (normas ANSI/ADA nº57 e ISO 6876), escoamento, e pH (tubos de 1.0×10.0 mm imersos em água destilada avaliados nos períodos experimentais de nos períodos de 3, 24, 72 e 168 h). O nível de significância estatística foi estabelecido em 5%. CE1 e CE2 apresentaram maior radiopacidade ($p<0.05$), sem diferença entre si ($p>0.05$), enquanto CHP e BLZ tiveram os menores valores ($p<0.05$). CE1 e CE3 exibiram maior escoamento ($p<0.05$). Os cimentos experimentais (CE1, CE2 e CE3) demonstraram os menores tempos de presa inicial e final ($p<0.05$), contrastando com SPBC e BLZ, que apresentaram os maiores ($p<0.05$). Todos os materiais alcalinizaram o meio após 168 h, exceto o CE1.

O cimento BLZ não atendeu aos requisitos mínimos de radiopacidade das normas ISO, necessitando reformulação. Os cimentos experimentais destacaram-se por tempos de presa reduzidos e maior escoamento. Todos os cimentos promoveram a alcalinização do meio, exceto o CE1.

PNa0027 Avaliação comparativa do preenchimento de canais ovais longos com cimentos biocerâmicos pela técnica de onda contínua

Soares-Santos W, Diniz FMM, Vasconcelos GAC, Lopes-Olhê FC, Cruz-Filho AM*

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o preenchimento do sistema de canais radiculares, a qualidade da interface adesiva e a resistência de união ao cisalhamento por extrusão antes e após envelhecimento artificial, utilizando a técnica de obturação por onda contínua com cimentos à base de silicato de cálcio. Sessenta dentes humanos unirradiculares com canais ovais longos foram selecionados por tomografia computadorizada de feixe cônico e preparados até o instrumento R40. Os espécimes foram escaneados por microtomografia computadorizada e distribuídos em três grupos (n=20): NeoSealer Flo, AH Plus Biocerâmico e Bio-C Sealer. Após obturação e tempo de presa, metade das amostras foram submetidas ao envelhecimento artificial. O preenchimento do canal foi avaliado por microtomografia, a interface adesiva por microscopia confocal de varredura a laser e a resistência de união pelo teste push-out. O NeoSealer Flo apresentou maior porcentagem de preenchimento (94,10±2,28), seguido pelo Bio-C Sealer (87,30±2,32) e AH Plus Biocerâmico (80,70±2,15). Após envelhecimento, NeoSealer Flo apresentou melhor qualidade de interface e maior resistência de união (0,12±0,05).

Conclui-se que o NeoSealer Flo apresenta desempenho superior quanto ao preenchimento radicular, resistência de união e qualidade da interface adesiva após envelhecimento artificial.

Apoio: CAPES

PNa0028 Análise da adaptação marginal e caracterização química de materiais seladores de perfuração de furca

Vaz AS, Estrela CRA, Oliveira HF, Decurcio DA, Chaves GS, Endo MM, Sousa VC, Guedes OA*
Pós Graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA - GO.
Não há conflito de interesse

As perfurações de furca representam uma intercorrência relevante no tratamento endodôntico, podendo comprometer o prognóstico quando o selamento é inadequado. Este estudo avaliou a adaptação marginal e a caracterização química de diferentes materiais seladores em molares humanos. Foram selecionados 70 dentes, submetidos a preparo padronizado e distribuídos em sete grupos (n = 10): Cimento Portland, PBS White, MTA Angelus (cinza e branco), Bio-C Repair, MTA Flow e Biodentine. A adaptação marginal foi analisada por microscopia eletrônica de varredura, utilizando escores de 0 a 4 conforme a presença de fendas. A análise estatística incluiu os testes de Kruskal-Wallis e Dwass-Steel-Critchlow-Fligner (α = 5%). Observou-se predominância do escore 0 (41,4%), indicando adequada adaptação. O PBS White apresentou desempenho superior ao Biodentine (p = 0,022). Portland, PBS White e MTA (cinza e branco) concentraram mais escores favoráveis, enquanto MTA Flow e Biodentine apresentaram maior frequência de falhas. A caracterização química por EDX revelou predominância de cálcio e oxigênio, além de elementos como bismuto, zircônio e alumínio, variando conforme o material.

Conclui-se que materiais à base de silicato de cálcio apresentam desempenho distinto, com destaque para o PBS White, e que diferenças composicionais podem influenciar seu comportamento clínico.

Apoio: FAPs - FAPEG Nº 202310267000595

PNa0030 Influência do hipoclorito de sódio ativado em métodos na dissolução tecidual da região periápical de dentes permanentes imaturos simulados

Pacheco DS, Pelegrine RA, Bueno CES*
0.
Não há conflito de interesse

O tratamento de dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar é desafiador, especialmente quanto ao controle da irrigação e desinfecção eficaz sem extrusão apical. O hipoclorito de sódio é fundamental por suas propriedades antimicrobianas e de dissolução tecidual, potencializadas por métodos de ativação. O estudo avaliou a influência de três métodos de ativação do Hipoclorito de Sódio na dissolução tecidual periapical de dentes imaturos simulados (Irrissonic, Easy Clean e XP-Endo Finisher). Utilizaram-se 8 pré-molares inferiores humanos e fragmentos de mucosa palatina suína, montados em protótipos de resina acrílica com pressão controlada de 25 gf. Grupos experimentais usaram Hipoclorito de Sódio 1,5% ativado por ultrassom (Irrisonic), Easy Clean e XP-Endo Finisher, comparados a um controle com irrigação convencional (seringa e agulha). A dissolução foi mensurada por análise gravimétrica do tecido antes e após o procedimento. A análise dos dados incluiu testes de normalidade, t de Student e ANOVA One-way com Tukey HSD para comparações intergrupos (5%). Todos os grupos induziram redução de peso tecidual, mas o grupo ultrassônico apresentou dissolução significativamente superior quando comparado ao grupo controle e Easy Clean ($p<0,05$). Grupos de agitação mecânica XP Endo Finisher e Easy clean não diferiram do grupo controle.

Concluiu-se que XP-Endo Finisher e Easy Clean são alternativas mais seguras para irrigação com Hipoclorito de Sódio 1,5% em dentes imaturos comparativamente à ativação ultrassônica, preservando a integridade periapical necessária para a regeneração pulpar.

Apoio: CAPES

PNa0032 Avaliação dos níveis de dor e ansiedade pré e pós tratamento endodôntico com uso de escalas validadas: Um teste piloto

Cardoso TO, Neves AA, Silva ALFMM, Dantas PT, Brisson-Suarez K, Almeida EC, Alves FRF*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar os níveis de ansiedade e dor em pacientes submetidos ao tratamento endodôntico em clínica escola odontológica Universitária. Foram incluídos adultos entre 18 e 65 anos, selecionados conforme critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. A ansiedade foi mensurada por meio da Escala de Ansiedade Dental Modificada (Dental Anxiety Scale - DAS), validada para o português, enquanto a dor foi avaliada por escala Likert de 0 a 10, em momentos pré e pós-procedimento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP). Para esta etapa piloto, os dados foram analisados por estatística descritiva e testes inferenciais para amostras pareadas, com nível de significância de 5%. Observou-se tendência de redução dos níveis de dor após o tratamento, bem como diminuição dos escores de ansiedade, sugerindo impacto positivo da intervenção e do manejo clínico. Pacientes com experiências odontológicas prévias negativas apresentaram maiores níveis iniciais de ansiedade. Os instrumentos utilizados demonstraram aplicabilidade e sensibilidade na mensuração dos desfechos.

Apesar do tamanho amostral reduzido desta fase, os achados indicam relação entre ansiedade e percepção da dor, reforçando a importância de estratégias clínicas voltadas ao controle emocional para promoção de um atendimento mais humanizado e eficaz.

PNa0033 Efeitos de um irrigante experimental de ácido cítrico e clorexidina sobre a dentina radicular: análise quantitativa por MIP-OES

Maia NRF, Pereira GT, Santos VEM, Tavares SJO, Rocha AA, Aboud LRL, Scelza Neto P, Scelza MFZ*
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.
Não há conflito de interesse

O presente estudo investigou os efeitos de diferentes soluções irrigadoras endodônticas na dentina humana, incluindo uma nova solução experimental composta por ácido cítrico 10% associado à clorexidina 1% (CACHX), por meio da quantificação da liberação de cálcio utilizando espectrometria de emissão óptica com plasma induzido por micro-ondas (MIP-OES). Cinquenta dentes unirradiculares hígidos foram padronizados em 16 mm de comprimento e distribuídos aleatoriamente em cinco grupos (n = 10): CACHX, EDTA 17%, ácido cítrico 10%, hipoclorito de sódio 2,5% e clorexidina 1%. Após instrumentação padronizada e irrigação com água ultrapura, as amostras foram expostas a 10 mL de cada solução. A liberação de cálcio foi quantificada por MIP-OES e os dados foram analisados estatisticamente ($p < 0,05$). O EDTA 17% apresentou a maior liberação de cálcio, seguido pelo ácido cítrico 10%, enquanto o NaOCl 2,5% e a clorexidina 1% demonstraram os menores valores. O CACHX apresentou comportamento intermediário, com liberação significativamente inferior ao EDTA.

Conclui-se que o CACHX apresentou potencial desmineralizante moderado em comparação às soluções convencionais e que o MIP-OES se mostrou um método sensível e eficaz para a avaliação quantitativa da perda mineral dentinária.

PNa0034 Modulação do perfil metabolômico intracanal após terapia fotodinâmica associada ao tratamento endodôntico em pacientes com HIV

Laporta CP, Cardoso GPC, Ribeiro MR, Capez JJ, Giovani EM*
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A terapia fotodinâmica (PDT) tem sido proposta como estratégia adjuvante no tratamento endodôntico, visando potencializar a desinfecção intracanal e modular a resposta inflamatória. Este estudo avaliou a influência da PDT no perfil metabolômico do fluido intracanal em dentes com lesão periapical, em pacientes com e sem HIV, e sua relação com desfechos clínicos pós-operatórios. Foram selecionados 32 pacientes, distribuídos em quatro grupos (n=8), conforme estado sorológico e uso da PDT. Todos apresentavam necrose pulpar associada à lesão periapical. O tratamento foi realizado em duas sessões, com instrumentação rotatória e irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%. Nos grupos com PDT, utilizou-se azul de metileno a 0,005% associado a laser de baixa intensidade (660 nm, 18 J, 180 s). Amostras de fluido intracanal foram coletadas antes e após a desinfecção e analisadas por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massa (GC-MS). Observou-se redução significativa dos metabólitos, mais expressiva nos grupos com PDT, com redução de até 99,9%. Metabólitos inflamatórios apresentaram diminuição relevante. Clinicamente, pacientes com PDT relataram menor dor e edema após 7 dias.

A terapia fotodinâmica associada ao tratamento endodôntico promove maior modulação do perfil metabolômico intracanal, com redução significativa de metabólitos relacionados à inflamação e à atividade microbiana. Além disso, está associada a melhores desfechos clínicos pós-operatórios, como menor dor e edema, independentemente do estado sistêmico do paciente, demonstrando ser uma estratégia adjuvante eficaz na prática endodôntica

PNa0035 Uso de ciclofosfamida influencia celularidade no sangue e órgãos alvos e na biocompatibilidade de cimentos biocerâmicos

Maia CA, Goto J, Cintra LTA, Macari S, Braga AD, Amaral FA, Tavares WLF, Benetti F*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da ciclofosfamida (CPD), um imunossupressor sintético, sobre células sanguíneas, do timo e do baço, e sobre a biocompatibilidade e biomineralização de cimentos reparadores biocerâmicos no tecido subcutâneo de animais. Para tanto, 64 camundongos foram divididos em imunossuprimidos (IM) e não imunossuprimidos (NI). A imunossupressão foi induzida por CPD, 200 mg/Kg, via i.p, com doses de manutenção de 150 mg/Kg a cada 9 dias. Tubos de polietileno preenchidos com MTA Angelus branco, Bio-C Repair, PBS Cimmo HP, ou vazios (controle), foram implantados no dorso dos animais. Aos 7 e 30 dias, os animais foram eutanasiados. Sangue, baço e timo foram coletados para análise em citometria de fluxo. Tubos com o tecido subjacente foram removidos e processados para análise em hematoxilina-eosina e von Kossa (VK), ou sob luz polarizada (LP). Testes estatísticos foram aplicados ($p < 0,05$). CPD reduziu o número total de células, de células CD45□, granulócitos e de linfócitos no sangue ($p < 0,05$); no baço e no timo, houve redução significativa no número total de células e células CD45□ ($p < 0,05$). Aos 7 dias, os grupos NI apresentaram inflamação leve à moderada para todos os materiais, e os grupos IM mostraram ausência à leve inflamação ($p < 0,05$), sem diferenças entre os materiais na mesma condição sistêmica ($p > 0,05$). Aos 30 dias, a inflamação foi predominantemente leve em todos os grupos, independentemente da condição sistêmica ou materiais ($p > 0,05$). Os materiais apresentaram estruturas positivas para VK ou sob LP, em ambos os períodos.

CPD induziu a imunossupressão nos animais, e inibiu a inflamação inicial aos materiais biocerâmicos, seguida por um aumento subsequente após; a CPD não influenciou a biomineralização dos biocerâmicos.

Apoio: CNPq Nº 310683/2022-0 | FAPEMIG Nº APQ-04630-23.

PNa0036 Desfechos de cicatrização após microcirurgia endodôntica com cimentos à base de silicato de cálcio: ensaio clínico randomizado de 12 meses

Leutz ACN, Berti LSA, Pereira LAP, Janini ACP, Pelepenko LE, Moraes BF, Gomes BPFA, Marciano MA*
Departamento de Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a redução volumétrica de lesões periapicais após microcirurgia endodôntica utilizando 3 diferentes materiais para retroobturação: ProRoot MTA, MTA Repair HP e Biodentine. 60 pacientes saudáveis com periodontite apical persistente (≤50 mm^3) foram randomicamente distribuídos em 3 grupos (n=20). As microcirurgias foram realizadas por um único operador, com 28 anos de experiência, sob microscópio operatório odontológico, seguindo um protocolo cirúrgico padronizado. A cicatrização periapical foi monitorada por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no baseline e após 12 meses. A redução volumétrica das lesões foi calculada utilizando o software ITK-SNAP e expressa em porcentagem de redução. Todos os grupos apresentaram redução volumétrica intragrupo significativa ao longo do tempo ($p<0,0001$). Não foram observadas diferenças significativas no volume das lesões entre os grupos no baseline ($p=0,9177$) ou no acompanhamento ($p=0,2305$). Entretanto, a análise intergrupos das porcentagens de redução demonstrou que o Biodentine apresentou taxa de reparo significativamente maior em comparação ao ProRoot MTA ($p=0,0405$). Não houve diferenças significativas entre o MTA Repair HP e os demais grupos ($p>0,05$). Esse achado pode indicar desempenho superior em relação à formulação tradicional de MTA.

Todos os cimentos avaliados mostraram-se eficazes como materiais de retroobturação. Embora Biodentine e MTA Repair HP tenham apresentado redução volumétrica periapical mais rápida e eficiente em curto prazo, ensaios clínicos randomizados com períodos de acompanhamento mais longos são necessários para avaliar plenamente o prognóstico clínico a longo prazo desses materiais.

PNa0037 Protocolo surfactante reduz o tempo de aplicação do NaOCl contra biofilme intratubular

Arraes AAM, Pedrinha VF, Barros MC, Brito MP, Andrade FB, Rodrigues PA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se se a inclusão de uma solução detergente experimental (SE) no protocolo de irrigação permitiria reduzir o tempo de aplicação do NaOCl a 2,5%, mantendo a atividade antimicrobiana contra biofilme dual. Quarenta e oito dentes humanos unirradiculares foram contaminados com Enterococcus faecalis e Streptococcus mutans e distribuídos em seis grupos (n = 8): SE; SE/AU; NaOCl; SE + NaOCl 5 min; SE + NaOCl 5 min/AU; e SE + NaOCl 3 min/AU. Nos grupos SE, SE/AU e NaOCl, não foi realizada irrigação final complementar. Nos demais, a SE foi aplicada por 10 min, seguida de NaOCl por tempo reduzido, com ou sem ativação ultrassônica (AU). A viabilidade bacteriana intratubular foi analisada por microscopia confocal de varredura a laser, nas regiões superficial e profunda dos túbulos dentinários. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha = 0,05$). A SE isolada apresentou viabilidade bacteriana semelhante ao controle positivo ($p > 0,05$). Os protocolos com NaOCl reduziram significativamente a viabilidade bacteriana em relação aos grupos controle e SE ($p < 0,05$). A associação SE + NaOCl/AU promoveu os menores valores de viabilidade, inclusive em regiões profundas.

A inclusão da SE, especialmente associada à AU, permitiu reduzir o tempo de aplicação do NaOCl sem comprometer a ação antibiofilme intratubular, indicando uma estratégia promissora para limitar a exposição da dentina ao NaOCl e seus efeitos desfavoráveis, sem perda de efetividade antimicrobiana.

PNa0038 Influência da conicidade de instrumentos reciprocantes na redução de biofilme multiespécie em molares inferiores

Viríssimo CZ, Barbosa MCRF, Silva EJNL, Santos LS, Barbosa AFA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a redução microbiana promovida por sistemas reciprocantes E-flex REC (25/.04), Excalibur (25/.05), Procodile (25/.06) e Reciproc Blue (25/.08) em canais mesiais de molares inferiores contaminados com biofilme multiespécie. Após pareamento das amostras por microtomografia computadorizada, os dentes foram acessados, esterilizados e contaminados por sete dias com biofilme formado por Enterococcus faecalis, Escherichia coli e Staphylococcus aureus. Após o período de contaminação, foi realizada a coleta inicial (S1), seguida da instrumentação conforme o grupo e nova coleta (S2). Posteriormente, procedeu-se à análise microbiológica por meio da contagem de unidades formadoras de colônia. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn com correção de Bonferroni, Wilcoxon e teste exato de Fisher. Todos os grupos apresentaram redução microbiana significativa de S1 para S2. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os sistemas quanto à contagem ou percentual de redução microbiana. Na análise da proporção de culturas positivas em S2, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos nas análises individuais por microrganismo. No entanto, na análise global, o sistema Reciproc Blue apresentou redução estatisticamente significativa na probabilidade de crescimento bacteriano em comparação ao grupo E-flex REC e, entre os microrganismos, S. aureus apresentou menor probabilidade de crescimento bacteriano quando comparado a E. coli.

Conclui-se que os sistemas testados apresentaram eficácia semelhante na redução do biofilme multiespécie dos elementos avaliados.

PNa0040 Uso da crioterapia como terapia adjuvante ao tratamento endodôntico na redução da dor pós-operatória: estudo clínico randomizado

Azeredo FNA, Guimarães LS, Silva EAB, Pereira JCN, Antunes LAA, Antunes LS*
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

A crioterapia tem sido proposta como uma terapia complementar ao tratamento endodôntico, utilizando soluções frias no interior do canal radicular, com o objetivo de modular a resposta inflamatória e reduzir a dor pós-operatória. Seu uso torna-se relevante em casos com alargamento foraminal, nos quais pode ocorrer exacerbação dos sintomas devido à lesão dos tecidos periapicais e à extrusão de detritos infectados. O presente estudo clínico randomizado teve como objetivo avaliar a eficácia da crioterapia na redução da dor pós-operatória em tratamentos endodônticos com alargamento foraminal. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (5.614.669) da Universidade Federal Fluminense. A amostra foi composta por 70 participantes com diagnóstico de necrose pulpar associado à lesão periapical, distribuídos aleatoriamente em dois grupos: controle (n=35), submetido ao tratamento endodôntico com irrigação de 15 mL de hipoclorito de sódio a 2,5%, e grupo caso (n=35), submetido ao mesmo protocolo, acrescido de irrigação final com 20 mL de solução salina estéril a 2,5 °C por 5 minutos. A dor pós-operatória foi avaliada por meio da escala visual analógica, considerando dor espontânea e ao toque, nos períodos de 1 a 7 dias, 14 e 30 dias após o tratamento. A análise estatística foi realizada pelo teste de Mann-Whitney (α=5%). Observou-se que a dor pós-operatória foi significativamente menor no grupo da crioterapia após 24 horas (p=0,037); sem diferença significativa entre os grupos quanto à dor ao toque.

Sendo assim, a crioterapia mostrou-se eficaz na redução da dor pós-operatória após 24 horas.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPERJ

PNa0041 Citotoxicidade in vitro de irrigantes endodônticos e suas associações sobre fibroblastos gengivais humanos e macrófagos

Müller-Ferreira SA, Lazarini JG, Soares AJ, Marciano MA, Tartari T, Alencar SM, Gomes BPFA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar in vitro a citotoxicidade de NaOCl 2,5%, clorexidina 2% em solução (CS) e em gel de natrosol 1% (CG), EDTA 17%, ácido cítrico 10% (CA) e HEDP 9%, e dos subprodutos gerados por diferentes associações entre esses irrigantes endodônticos, além do efeito de sua diluição, em fibroblastos gengivais humanos (FGH) e macrófagos (RAW 264.7). A citotoxicidade foi avaliada por teste de viabilidade celular (MTT), com análise estatística por ANOVA one-way seguida do pós-teste de Tukey. Todos os irrigantes, isolados ou associados sem diluição, causaram redução significativa (de 74% a 93%) da viabilidade das células em relação aos respectivos controles ($p < 0,0001$). Para FGH, EDTA foi o quelante menos citotóxico (24% de viabilidade), sem diferença estatística entre os demais irrigantes isolados, e, nas associações "irrigante+NaOCl", o grupo EDTA+NaOCl foi menos citotóxico (24% de viabilidade) que HEDP+NaOCl, HEDP+CS+NaOCl, e soro fisiológico+NaOCl ($p < 0,05$), sem diferença entre os demais. Para os macrófagos, a maioria dos irrigantes isolados (NaOCl, CG, HEDP) foi menos citotóxica que o CA ($p < 0,05$), em que houve 10% de viabilidade, e não houve diferença entre os grupos "irrigante+NaOCl" ($p > 0,05$). Para ambas as células, não houve diferença estatística entre os grupos de associações "irrigante+CG", e nenhum dos grupos de associações diluídas 1000x reduziu em mais de 15% a viabilidade celular.

Concluiu-se que os irrigantes endodônticos e os subprodutos gerados por suas associações apresentaram citotoxicidade significativa para FGH e macrófagos, e que a diluição reduziu esse efeito, reforçando a importância da irrigação final dos canais radiculares com água destilada para remover resíduos da interação entre irrigantes.

Apoio: FAPESP Nº 2015/23479-5, 2021/13871-6 | CNPq Nº 303852/2019-4, 421801/2021-2, 303804/2025-4 | CAPES Nº 001

PNa0042 Influência da ozonioterapia na redução dos sintomas pós-operatórios após o tratamento endodôntico com alargamento foraminal

Rodrigues CCL, Guimarães LS, Silva EAB, Abreu NN, Fontes KBFC, Campos FUF, Antunes LAA, Antunes LS*
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

A instrumentação com alargamento foraminal pode melhorar a desinfecção apical em dentes com lesão periapical, porém pode intensificar a dor pós-operatória devido à injúria tecidual e/ou extrusão de detritos. Nesse contexto, a ozonioterapia tem sido investigada como terapia adjuvante por seu possível efeito antimicrobiano e modulador da inflamação e da dor, embora sua eficácia ainda não esteja bem estabelecida. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência da ozonioterapia na redução da dor pós-operatória após tratamento endodôntico com alargamento foraminal, em dentes com lesão periapical. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense (6.920.926). A amostra foi composta por 70 pacientes com dentes unirradiculares com necrose pulpar associada à lesão periapical, distribuídos aleatoriamente em dois grupos (n=35): controle (hipoclorito de sódio) e experimental (hipoclorito de sódio +ozonioterapia). Todos os procedimentos foram realizados em sessão única, com sistema reciprocante. No grupo experimental, realizou-se irrigação final com 20 mL de água ozonizada (46 µg/mL), seguida da aplicação intracanal de 4 seringas de 60 mL de gás ozonizado (42 µg/mL), a 4mm aquém do comprimento de trabalho. A dor pós-operatória foi avaliada por escala visual analógica nos primeiros 7 dias, no 14º e 30º dias. Os dados foram analisados pelo teste de Mann-Whitney (α=5%). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos quanto à dor pós-operatória e dor ao toque (p>0,05)

Conclui-se que a ozonioterapia não promoveu redução significativa da dor pós-operatória em tratamentos endodônticos com alargamento foraminal.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - FAPERJ | CAPES | CNPq | FAPs - FAPERJ

PNa0043 Impacto da crioterapia após o tratamento endodôntico com alargamento foraminal na qualidade de vida relacionada à saúde bucal

Pereira JCN, Guimarães LS, Silva EAB, Azeredo FNA, Antunes LAA, Antunes LS*
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

A crioterapia baseia-se na aplicação intracanal de soluções salinas em baixas temperaturas, com o objetivo de modular a resposta inflamatória local e reduzir a dor pós-operatória. Em dentes com necrose pulpar associada à lesão periapical, especialmente quando há alargamento foraminal, pode ocorrer exacerbação dos sintomas pós-operatórios, impactando negativamente a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). No entanto, ainda são escassas as evidências clínicas acerca da influência da crioterapia nesse desfecho. O presente estudo clínico randomizado teve como objetivo avaliar o efeito da crioterapia após tratamento endodôntico com alargamento foraminal sobre a QVRSB. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (5.614.669) da Universidade Federal Fluminense. A amostra foi composta por 70 participantes com diagnóstico de necrose pulpar associada à lesão periapical, distribuídos aleatoriamente em dois grupos: controle (n=35), submetido a instrumentação reciprocante e irrigação com 15 mL de hipoclorito de sódio a 2,5%, e grupo crioterapia (n=35), submetido ao mesmo protocolo, acrescido de irrigação final com 20 mL de solução salina estéril a 2,5 °C por 5 minutos. A QVRSB foi avaliada por meio do questionário OHIP-14, aplicado antes do tratamento e após 7 e 30 dias. Os dados foram analisados pelo teste de Mann-Whitney (α=5%). Observou-se melhor QVRSB no grupo crioterapia no domínio limitação funcional após 7 dias (p=0,034) e, após 30 dias, nos domínios dor física (p=0,031), desconforto psicológico (p=0,014) e soma total (p=0,007). .

Concluiu-se que a crioterapia contribuiu significativamente para a melhora da QVRSB.

Apoio: FAPs - FAPERJ | CAPES | CNPq

PNa0044 Análise do perfil inflamatório e nível da reabsorção óssea e dentária entre camundongos machos e fêmeas após infecção endodôntica

Andrade ISSE, Jimenez NSR, Assis AJG, Silva-Sousa AC, Paula-Silva FWG, Oliveira DSB, Lopes CS, Almeida-Junior LA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

A resposta inflamatória decorrente da infecção endodôntica pode variar de acordo com as características do hospedeiro, incluindo o sexo. Camundongos machos e fêmeas apresentam diferenças imunológicas que podem alterar a intensidade da inflamação e o padrão de reabsorção. O estudo propôs comparar a reabsorção óssea periapical e a reabsorção dentária após a infecção endodôntica em camundongos machos e fêmeas. Foram utilizados 20 camundongos da linhagem C57BL/6 (10 machos e 10 fêmeas) nos quais foi realizada a indução da lesão periapical por exposição e contaminação dos canais radiculares dos primeiros molares inferiores. Foram realizadas análises de microtomografia computadorizada, histopatológica em hematoxilina e eosina, e histoenzimologia para detecção da enzima fosfatase ácida resistente ao tartarato, além da contagem de neutrófilos e macrófagos. Os resultados obtidos foram analisados utilizando o software GraphPad Prism 8.0. Após confirmação de normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk, os dados foram submetidos ao teste t de Student (α = 5%) e ao teste de Welch. Os achados mostraram que o sexo influenciou significativamente a evolução das lesões periapicais. As fêmeas apresentaram maior perda óssea ($p < 0,05$), maior volume de lesão ($p = 0,0497$) e maior perda de volume na reabsorção dentária ($p < 0,0001$). Já os machos apresentaram maior densidade de neutrófilos ($p = 0,04$) e maior peso ($p < 0,0001$). Os resultados demonstram que o sexo biológico influencia significativamente a resposta imunológica na periodontite apical experimental, com padrões inflamatórios distintos.

Esses achados reforçam a importância de considerar o sexo como variável biológica em pesquisas e a necessidade de estudos clínicos para investigar esse fenômeno.

PNa0045 Variabilidade dimensional de cones de guta-percha de diferentes marcas comerciais em relação às normas de qualidade

Zono-Junior APL, Santos PO, Rossino VT, Sousa-Neto MD, Leoni GB, Pelozo LL*
PÓS-GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O selamento apical depende da conformidade dimensional e adaptação dos cones de guta-percha ao preparo do canal. Esses cones são fabricados de acordo com normas ISO, que permitem variação dimensional de ± 0,05 mm. Este estudo avaliou o diâmetro de cones 25.06 de diferentes marcas comerciais, em diferentes extensões, verificando a conformidade com as normas ISO 6877 e ANSI/ADA 57. Foram analisados doze cones das marcas VDW - Sistema Rotate (VDW), Tanari - Pro.06 (Tanari), Dentsply - Conform Fit (Dentsply), Easy Bassi - 25.06 (Easy) e MK Life - 25.06 (MK Life). As mensurações foram realizadas em D0, D3, D5 e D10, por meio do software LAS X Core a partir de imagens obtidas em estereomicroscópio (Leica) com aumento de 10×, por dois avaliadores calibrados (Kappa > 0,8). Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ($p<0,05$). Considerando o diâmetro da ponta (D0), VDW (0,23 mm) apresentou dimensões inferiores ao valor de referência (250 µm) ($p<0,05$), porém dentro dos limites normativos. Tanari (0,25 mm), Dentsply (0,25 mm) e Easy (0,26 mm) apresentaram valores semelhantes ou próximos ao valor de referência ($p>0,05$). MK Life (0,32 mm) apresentou valores superiores ao de referência e fora dos limites estabelecidos pelas normas ($p<0,05$). Em D3, D5 e D10, VDW, Tanari e Easy apresentaram valores dimensionais inferiores aos de referência, porém dentro dos limites normativos, com exceção da Tanari em D10. Dentsply e MK Life apresentaram valores superiores aos de referência ($p<0,05$), sendo que MK Life manteve-se dentro dos limites permitidos, enquanto a Dentsply ultrapassou o limite de variação em D5 e D10.

Conclui-se que há variabilidade dimensional entre as marcas avaliadas, sendo que VDW e Easy apresentaram maior conformidade com as normas vigentes.

Apoio: CAPES Nº 88887.163474/2025-00

PNa0046 Propriedades físico-químicas, atividade antibiofilme e bioatividade da associação de Biosilicato à pasta à base de hidróxido de cálcio

Murayama GYA, Rosim PLB, Souza MT, Zanotto ED, Torres FFE, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM*
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O Biosilicato (BSE) é um vidro-cerâmico bioativo com potencial osteogênico e antimicrobiano. Este estudo avaliou as propriedades físico-químicas, o potencial bioativo e a atividade antimicrobiana da pasta de hidróxido de cálcio (HCEXP) pura e em associações com BSE (75/25% e 50/50%). O pH foi mensurado após imersão em água destilada nos períodos de 1, 3, 7, 14 e 21 dias e a solubilidade pela perda de massa (7 e 14 dias). A caracterização química superficial foi realizada por espectroscopia no infravermelho (FTIR) após exposição à umidade relativa ou imersão em PBS por 28 dias. A atividade antimicrobiana foi avaliada em biofilmes formados em blocos de dentina bovina com Enterococcus faecalis e E. faecalis + C. albicans por contato direto com o eluído das pastas. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ($P<0,05$). pH mais elevado foi observado para HCEXP, seguido pelas associações com BSE; 50/50% apresentou os menores valores de pH e solubilidade. Na análise de FTIR, HCEXP exibiu intensa carbonatação. A adição de BSE após PBS promoveu a formação de fosfatos de cálcio/apatita (bandas em 1030 e 560 cm^{-1}) e reduziu a carbonatação. As pastas experimentais demonstraram atividade antibiofilme superior ao controle. No biofilme monoespécie, a eficácia foi similar entre os grupos; no dual-espécie, a proporção 50/50% mostrou menor ação sobre E. faecalis.

Conclui-se que a associação do biosilicato ao hidróxido de cálcio reduz o pH e a solubilidade, além de favorecer a mineralização superficial ao substituir a carbonatação pela deposição de fosfatos. A proporção 75/25% manteve melhor a capacidade antibiofilme frente ao biofilme dual-espécie e promoveu bioatividade.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2023/13106-3 | FAPs - Fapesp Nº 2021-11496-3 | CNPq Nº 312703/2023-6

PNa0047 Efeito do exercício físico crônico excessivo (overtraining) na periodontite apical: estudo em camundongos

Boaventura AB, Rivera RC, Mendes BR, Amaral SL, Silva ASR, Cerri PS, Faria G*
Departamento de Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar os efeitos do overtraining sobre o desenvolvimento da periodontite apical (PA). Foram utilizados 60 camundongos machos C57BL/6, com seis semanas, distribuídos em 6 grupos (n=10): sedentário e sem PA (SED), sedentário e com PA (SED PA), treinamento aeróbico e sem PA (AERO), treinamento aeróbico e com PA (AERO PA), overtraining e sem PA (OVER) e overtraining e com PA (OVER PA). Os protocolos de treinamento tiveram duração de 8 semanas, com indução da PA na 4ª semana por abertura coronária dos 1os molares inferiores. Foram avaliados desempenho físico, reabsorção óssea perirradicular, infiltrado inflamatório, osteoclastos, imunomarcação de IL-6, TNF-α e IL-10, expressão gênica de IL-1β, IL-6, TNF-α, RANKL, OPG e catepsina K e níveis plasmáticos de IL-1β, IL-6, IL-10 e TNF-α (α=0,05). Os grupos OVER e OVER PA apresentaram redução significativa do desempenho físico, confirmando o desenvolvimento do overtraining ($p < 0,05$). O grupo OVER PA exibiu maior reabsorção óssea em relação a AERO PA e SED PA ($p<0,05$), além de infiltrado inflamatório mais intenso, maior número de osteoclastos e maior imunomarcação de IL-6 e TNF-α em relação ao AERO PA ($p<0,05$), e sem diferença para SED PA ($p>0,05$). Houve aumento da expressão gênica de marcadores inflamatórios e osteoclásticos nos grupos com PA em comparação aos sem PA ($p < 0,05$), exceto para OPG. O overtraining não alterou os níveis de citocinas plasmáticas ($p>0,05$).

O overtraining agravou a PA, aumentando a reabsorção óssea perirradicular e eliminando os efeitos protetores do exercício moderado; os animais em overtraining apresentaram perfil inflamatório e osteoclástico semelhante ao dos sedentários, porém com destruição óssea periapical mais severa.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/16085-0 | FAPs - Fapesp Nº 24/16074-8 | FAPs - Fapesp Nº 2022/08004-4

PNa0048 Influência do Biovidro Dopado com Cobre no Tratamento da Guta-percha e sua Interação com Cimentos Obturadores

Santana-Pimentel TS, Nogueira MLG, Rosim PLB, Souza MT, Santos-Junior AO, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M*
Departamento de Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Biovidro dopado de íons cobre (BVCu) foi desenvolvido pelo Laboratório de Materiais Vítreos (LaMaV - UFSCar), apresentando alta bioatividade e atividade antimicrobiana. Guta-percha (GP) pode ser modificada por materiais bioativos visando maior bioatividade e interação com cimentos endodônticos. O estudo avaliou o tratamento da GP associada ao BVCu em diferentes concentrações por revestimento de superfície (RS) e incorporação física (IN) através de análise por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e teste de resistência de união (RU) por tração. Discos de GP associados ao BVCu foram preparados por RS nas concentrações de 2,5% e 5% ou IN na concentração de 2% para análise por MEV após imersão por 28 dias em PBS. O teste RU por tração foi realizado após contato com cimento biocerâmico Bio-C Sealer (BCS) e resinoso AH Plus (AHP). O teste mecânico foi feito com a máquina EMIC DL 2000. Os dados obtidos foram submetidos aos testes de ANOVA e post hoc de Tukey com significância de 5%. A análise de MEV demonstrou deposição de biomaterial sobre a superfície da GP modificada. Para a técnica RS, GP-BVCu 5%/BCS apresentou maiores valores de RU, seguido por GP-BVCu 2,5%/BCS, enquanto controle sem tratamento apresentou os menores valores ($p<0,05$). AHP apresentou diminuição da RU após tratamento BVCu em relação ao controle ($p<0,05$). Para técnica IN, BCS apresentou maior RU com GP-BVCu 2%, enquanto o AHP não demonstrou diferença significativa após tratamento da GP ($p<0,05$).

Conclui-se que a modificação da GP por revestimento com BVCu promoveu alterações de superfície, aumentou a resistência de união com o cimento biocerâmico e diminuiu a RU para AHP. A técnica IN promoveu maior RU para o cimento biocerâmico, sem interferir nesta propriedade para AHP.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/11496-3 | FAPs - Fapesp Nº 2023/13106-3 | CNPq Nº 309100/2021-6

PNa0049 Propriedades físico-químicas de uma nova proposta de cimento endodôntico resinoso associado ao biovidro bioativo

Arellaro GA, Teixeira NMS, Rosim PLB, Murayama GYA, Souza MT, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM*
Pós graduação - odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Biovidro dopado de íons cobre (BVC) foi desenvolvido pelo Laboratório de Materiais Vítreos (LaMaV - UFSCar), apresentando alta bioatividade e atividade antimicrobiana. Materiais bioativos podem ser utilizados em associação ao cimento endodôntico visando maior biocompatibilidade e promoção de bioatividade. O objetivo deste estudo foi desenvolver e testar as propriedades físico-químicas do cimento endodôntico experimental à base de resina AHPlus (AHP, Dentsply Sirona), em associação ao BVC em diferentes concentrações: AHP, AHP/BVC 1% e AHP/BVC 2 %. Foram avaliados tempo de presa e solubilidade. A solubilidade foi avaliada pela perda de massa após imersão em água destilada por 7 dias. Os dados obtidos foram analisados quanto à normalidade e, posteriormente, ANOVA e post hoc de Tukey, com $p<0,05$. A incorporação de 1% e 2% de BVC reduziu significativamente o tempo de presa do cimento AH Plus ($p< 0,05$). Todos os grupos apresentaram solubilidade inferior a 3%, porém a adição de biovidro aumentou significativamente a perda de massa em relação ao controle ($p < 0,05$), sem diferença estatística entre as concentrações de 1% e 2% ($p> 0,05$).

Conclui-se que a incorporação de 1% e 2% de BVC ao AH Plus alterou as propriedades físico-químicas do material, reduzindo o tempo de presa e elevando a solubilidade, embora de acordo com limites estabelecidos pelas normas internacionais.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2023/13106-3 | FAPs - Fapesp Nº 2021-11496-3 | CNPq Nº 312703/2023-6

PNa0050 Peptídeo CAP-p5 estimula atividades osteogênicas em células MC3T3-E1: estudo in vitro

Gomes-Moura AP, Arzate H, Almeida LKY, Magalhães NL, Silva RAB, Martinelli HL, Nelson-Filho P, Silva LAB*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Estratégias terapêuticas que preservam a polpa dentária são consideradas as melhores abordagens no tratamento de dentes vitais com lesões de cárie profundas ou exposições pulpares, sendo denominadas terapia pulpar vital. Nesse contexto, materiais bioativos capazes de estimular respostas celulares são essenciais para o sucesso do reparo tecidual. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o potencial bioativo do peptídeo CAP-p5, derivado da Proteína de Adesão do Cemento (CAP), sobre células osteoblásticas MC3T3-E1. Foram realizadas análises de viabilidade celular pelo ensaio de MTT (1, 2.5 e 5 µg) nos dias 1, 2 e 3 de cultivo; migração celular pelo método Transwell (1, 3, 5, 10, 15 e 20 µg) após 24h e mineralização pela coloração com vermelho de alizarina S (ARS) (2,5 e 5 µg) após 5, 10 e 15 dias de estímulo com o peptídeo. Para cada análise proposta, foram utilizados testes específicos de acordo com a natureza dos dados, adotando o nível de significância de 5%. No ensaio de MTT, observou-se aumento significativo da viabilidade celular ao longo do tempo, com pico entre os dias 2 e 3 ($p<0,05$). No ensaio de migração, observou-se efeito dose-dependente, com aumento significativo a partir de 5 µg do peptídeo em relação ao controle (meio de cultura puro) e maiores valores em 10 µg ($p<0,05$). A mineralização foi significativamente maior nos grupos tratados com CAP-p5 aos 10 e 15 dias, quando comparados ao controle ($p<0,05$).

Conclui-se que o CAP-p5 modulou positivamente atividades osteoblásticas, promovendo proliferação, migração e mineralização, com maior eficácia na concentração de 10 µg.

Apoio: FAPESP Nº 2024/09074-1

PNa0051 Potencial de aprimoramento das propriedades físico-químicas de cimentos experimentais à base de silicato de cálcio ou resina epóxica

Cabau L, Alcalde MP, Amorim JVO, Bastidas HM, Silva TR, Duarte MAH, Silva GF*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Os cimentos endodônticos devem apresentar propriedades adequadas para utilização na prática clínica. A alta solubilidade e porosidade ainda são características que devem ser aprimoradas. Este estudo buscou avaliar as propriedades físico-químicas de cimentos obturadores experimentais à base de resina epóxica (R1 e R2) e de Silicato de cálcio sem (S1) ou com a adição de um superplastificante (S2) em comparação com o Sealer 26. O tempo de presa, solubilidade e radiopacidade foram avaliadas de acordo com a norma ISO 6876/2012. A alteração de pH foi medida em tubos de polietileno preenchidos com cada material após 3, 24, 72 e 168 horas. Além disso, a porosidade dos materiais foi avaliada por microtomografia computadorizada. Os cimentos S1 e S2 apresentaram os menores tempo de presa ($p<0,05$). Os cimentos com resina epóxica e o de silicato de cálcio com superplastificante (S2) apresentaram os menores valores de porosidade e solubilidade ($p<0,05$), sem diferença estatística entre si. Os grupos Sealer 26, S1, S2 e R2 apresentaram os maiores valores de radiopacidade, sem diferença estatisticamente significativa entre si e acima do limite necessário de 3mm Al. Os valores de pH permaneceram alcalinos em todos os grupos. S1, S2 e R2 apresentaram os maiores valores, sendo estes, constantes. Já o Sealer 26 e R1 apresentaram redução progressiva do pH ao longo dos períodos avaliados ($p>0,05$). As formulações R1 e R2 apresentaram alteração no tempo de presa e pH em relação ao Sealer 26.

Conclui-se que os materiais apresentaram propriedades adequadas. Além disso, a adição de superplastificante (S2) reduziu significativamente a porosidade e solubilidade do material à base de silicato de cálcio, sendo uma alternativa para melhora das propriedades deste cimento.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/25267-7

PNa0052 Candida albicans persistentes a compostos e antifúngicos em biofilme formam biofilmes distintos na ausência dos agentes

Diniz M, Dini C, Klein MI*
Diagnostico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Candida albicans é um patógeno prioritário crítico (OMS, 2022) e pode apresentar resistência a antifúngicos. Este estudo teve como objetivo caracterizar biofilmes formados por células persistentes da cepa SC5314 previamente expostas a antifúngicos e compostos. Para isso, biofilmes foram tratados com antifúngicos (anfotericina B 4 µg/mL, anidulafungina 0,5 µg/mL, fluconazol 512 µg/mL), compostos (tt-farnesol 62,5 µg/mL, hidroxichalcona'4 62,5 µg/mL, mirecetina 250 µg/mL) e controles (clorexidina-C, veículo e sem tratamento). As células foram recuperadas e posteriormente cultivadas (meio líquido 2,5% triptona, 1,5% de extrato de levedura, 1% de glicose; 12h, 37°C, 10% CO2). Então,alíquotas (50 µL) foram transferidas para poços (placas de 96 poços) contendo 150 µL do meio líquido RPMI 1640 (MOPS, pH 7,8) e incubadas (37°C, 10% CO2). Após 48h, os biofilmes foram processados para determinar população viável por meio da contagem de unidades formadoras de colônias (UFC), biomassa, produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) e de enzimas hidrolíticas (proteinase e fosfolipase) ($\alpha=0,05$). Houve menor quantidade de UFC para anidulafungina (vs. tt-farnesol e fluconazol; $p\leq0,0318$) e para C (vs. tt-farnesol, anfotericina B e fluconazol; $p\leq0,0047$). Ocorreu mais biomassa para tt-farnesol (vs. anidulafungina e C; $p\leq0,0381$). Houve indução de EROs em C135 (vs. todos os grupos, $p\leq0,0335$), tt-farnesol (vs. controle sem tratamento e C, $p\leq0,0177$) e mirecetina (vs. C, $p\leq0,0075$).

Nenhum agente induziu a produção das enzimas. Portanto, tt-farnesol induz e anidulafungina reduz a formação de biofilmes por células pré-expostas a esses agentes.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/20051-3; 2021/06801-1; 2023/02180-8

PNa0053 Comparação do perfil proteômico salivar estimulado em indivíduos com doença inflamatória intestinal vs controle saudável

Santos KO, Sassaki LY, Grizzo LT, Benício JP, Bizotto AL, Magalhães AC*
Departamento de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

A doença inflamatória intestinal (DII) envolve uma interação complexa entre fatores ambientais e genéticos, relacionados a barreira intestinal e resposta imune. O diagnóstico consiste em avaliações clínicas, endoscópicas e exames laboratoriais. Logo, o objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil proteico salivar estimulado de indivíduos com DII, comparado ao controle saudável, em busca de biomarcadores salivares. Para isso, foram recrutados 20 indivíduos com DII (em remissão/atividade leve) e 20 controles. Os critérios de inclusão consistiam em pacientes submetidos a um período de acompanhamento ≥ 6 meses com diagnóstico confirmado de DII (retocolite ulcerativa ou doença de Crohn). A coleta de saliva estimulada foi realizada durante 5 minutos. O preparo das amostras de saliva consistiu em extração proteica, concentração, clivagem e purificação/dessalinização. Após isso, foram ressuspensas em acetonitrila 3%/ ácido fórmico 0,1% e submetidas à análise por espectrômetro de massa acoplado à cromatografia (Xevo Q-TOF G3). Os dados foram processados pelo ProteinLynx Global Server, utilizando teste t e considerando $p<0,05$ para proteínas em menor abundância e $1-p>0,95$ para proteínas em maior abundância, e análise de bioinformática pelo Cytoscape 3.10.4. Foram encontradas 434 proteínas, sendo 65 exclusivas no grupo controle e 260 em DII. Dessas, 58 estavam aumentadas (Ex. Lipocalina 1-10x) e 25 reduzidas (Ex. Defensina neutrófila 1, 5x). Os processos mais afetados foram "extracellular space" e "secretory granule lumen".

Os resultados sugerem maior ativação do sistema imune inato, do estresse oxidativo e danos na mucosa epitelial, mudanças características de inflamação crônica nos indivíduos com DII.

Apoio: CAPES | FAPs - FAPESP Nº 2025/24520-0

PNa0055 Valeriana officinalis para el control de la ansiedad en cirugía de terceros molares: estudio piloto-cruzado

Bernal LJ, Quintero ENR, Sandoval IMP, Bolaños PI, Cruz RAJ*
UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA - BOGOTA - BOGOTA.

Não há conflito de interesse

La ansiedad dental es un problema de salud global que afecta aproximadamente a uno de cada siete individuos, especialmente en procedimientos invasivos como la extracción de terceros molares. Su manejo farmacológico se realiza con benzodiazepinas, aunque presentan limitaciones como riesgo de depresión respiratoria, dependencia y acceso restringido. Valeriana officinalis es una alternativa con propiedades ansiolíticas mediadas por la modulación de receptores GABA-A, serotoninérgicos y melatoninérgicos, aunque su evidencia en odontología es limitada. Este estudio piloto cruzado, aleatorizado, doble ciego y controlado con placebo evaluó su efectividad en 5 pacientes sometidos a extracción bilateral de terceros molares. Se administraron 500 mg de V. officinalis o placebo con sacarina, 60 minutos antes de la cirugía y se evaluaron parámetros fisiológicos como FC, PA, SpO□, la ansiedad con MDAS y una encuesta validada, en T1-T3 (T1 basal, T2 durante la cirugía, T3 postintervención). Los resultados mostraron que durante el tratamiento con V. officinalis se generó una reducción de la frecuencia cardíaca (−12 lpm), tendencia a menor presión arterial, estabilidad en la saturación de oxígeno y todos los pacientes reportaron mayor tranquilidad. Se observó somnolencia en el 60% de los sujetos en este grupo, sin eventos adversos graves ni deserciones en el estudio.

V. officinalis demostró efectos ansiolíticos superiores al placebo y un perfil de seguridad favorable y alta aceptabilidad. Estos hallazgos preliminares respaldan su potencial como alternativa accesible en odontología, especialmente en entornos con acceso limitado, aunque se requieren estudios con mayor cantidad de participantes para su confirmación.

PNa0056 Eficácia da Zerumbona associada ao tratamento fotodinâmico no controle de biofilmes de Candida albicans e modulação da expressão gênica

Moraes JCG, Jordão CC, Pereira CAA, Pereira ALG, Pavarina AC*
Materais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

A patogênese da candidose orofaríngea está associada à capacidade de Candida albicans formar biofilmes envoltos por uma matriz extracelular (MEC). Esta matriz atua como barreira física e química, limitando a penetração de fármacos e favorecendo a resistência microbiana. Este estudo investigou uma abordagem sinérgica entre Zerumbona (ZER) , composto natural derivado de Zingiber zerumbet Smith, capaz de desestruturar a MEC, e a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) mediada pelo Photoditazine®. Biofilmes maduros (C. albicans ATCC 90028) foram distribuídos em sete grupos, incluindo controles e a combinação ZER+aPDT. A eficácia foi quantificada por UFC/mL e biomassa total (Cristal Violeta). Os mecanismos de morte foram analisados via permeabilidade de membrana (Iodeto de Propídio) e produção de Espécies Reativas de Oxigênio (ROS). A resposta transcricional dos genes ALS1, HWP1, EFG1 (adesão/morfogênese), SOD1 (estresse oxidativo) e ERG11 (via do ergosterol) foi avaliada por RT-qPCR (ANOVA/Tukey; α= 0,05). Os resultados demonstraram que ZER+aPDT reduziu significativamente a viabilidade fúngica em relação aos tratamentos isolados. A pré-exposição à ZER facilitou a ação da aPDT, aumentando a permeabilização de membrana e a produção de ROS. Houve redução na expressão de todos os genes avaliados, indicando atenuação da virulência.

Conclui-se, desta forma, que a associação ZER+aPDT exerce efeito multimodal eficaz ao desestruturar a arquitetura do biofilme e inibir fatores de patogenicidade.

Apoio: FAPESP Nº 2025/11103-2 | FAPESP Nº 2024/00741-5 | CNPq Nº 164815/2025-2

PNa0057 Detecção de hipoplasias de esmalte em caninos decíduos: estudo-piloto de acurácia diagnóstica com inteligência artificial

Matias-Santos FAS, Lopes LCA, Sousa MEM, Lima TSS, Nogueira IAD, Lima MDM, Silva JWF, Rodrigues LKA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou o desempenho de modelos leves e profundos de visão computacional na detecção de hipoplasias de esmalte em caninos decíduos, a partir de fotografias clínicas. Trata-se de um estudo-piloto de acurácia diagnóstica. Foram avaliadas dez arquiteturas de redes neurais convolucionais, incluindo modelos profundos (VGG16, VGG19, ResNet50, ResNet50V2, InceptionResNetV2, InceptionV3) e leves (MobileNetV3Small, ConvNeXtSmall, EfficientNetV2B3 e EfficientNetV2B0), associados a quatro classificadores (KNN, SVM, MLP_Keras e MLP_sklearn). O conjunto de fotos incluiu 45 imagens de caninos decíduos (20 com hipoplasias e 25 hígidos), provenientes de banco de fotos previamente coletadas de gêmeos pré-escolares. Os responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os modelos foram avaliados por validação cruzada estratificada, com métricas de acurácia, F1-score, recall e precisão. As comparações foram realizadas por ANOVA e pós-teste de Tukey (α=5%). A arquitetura ResNet50 apresentou melhor desempenho entre os modelos profundos ($p<0,001$), destacando-se a combinação com MLP_Keras (acurácia de 81,5%, F1-score de 82,7% e recall de 81,5%). Entre os leves, a MobileNetV3Small apresentou melhor desempenho ($p<0,001$), com destaque para a combinação com MLP_Keras (acurácia de 77,78%, F1-score de 78,39% e recall de 77,78%). Não houve diferença significativa entre modelos profundos e leves.

Modelos leves apresentaram desempenho semelhante aos modelos profundos na detecção de hipoplasias de esmalte em caninos decíduos, e, devido ao menor custo computacional, mostram-se promissores para o desenvolvimento de tecnologias acessíveis. Estudos com amostras maiores e validação externa são necessários.

Apoio: CNPq

PNa0058 Modelo murino de candidíase oral induzido por diferentes cepas e espécies de Candida

Jerez JR, Ambrosio MV, Oliveira YMF, Felix SEM, Mima EGO*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

A candidíase oral é uma infecção oportunista comum, sendo Candida albicans (Ca) a principal espécie associada às lesões, enquanto Candida tropicalis (Ct) é considerada a segunda espécie mais prevalente. Esta pesquisa avaliou a indução de candidíase oral em modelo murino: 1.por diferentes cepas de Ca e, 2.por Ca e Ct, isoladamente e em associação. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA nº 06/2024), 66 camundongos foram imunossuprimidos com prednisolona e inoculados individualmente com diferentes cepas de Ca, uma cepa de Ct ou a associação entre as espécies, além do grupo controle de animais imunocompetentes. Foram avaliadas lesões orais macroscópicas, recuperação fúngica da língua por meio da contagem de unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL), variação de massa corporal e análise histopatológica. Os dados foram analisados por ANOVA seguida do teste de Tukey (UFC/mL) e modelo linear misto (massa corporal). O grupo controle não desenvolveu candidíase oral. As lesões induzidas por Ca variaram de acordo com a cepa, sem diferença estatística na recuperação oral ($p=0,055$) e os animais mostraram redução de até 49% do peso no dia 11 ($p<0,001$). Ct colonizou a cavidade oral, porém sem indução de lesões macroscópicas e alterações histopatológicas, com menor recuperação oral em relação a Ca e misto ($p\leq0,023$). No grupo misto, observaram-se lesões com menor severidade macroscópica e microscópica em relação a Ca. Animais inoculados com Ca apresentaram redução de 46% do peso ($p<0,001$) no dia 8.

Esses achados reforçam que a patogenicidade de Candida depende da cepa e da espécie, e que a colonização não está necessariamente associada ao desenvolvimento de lesões.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2024/18426-9

PNa0059 Avanços em Organs-on-a-Chip para Estudo de Interação Hospedeiro-Microbiota, Materiais e Odontologia Regenerativa: Revisão Sistemática

Cuevas-Aquino GI, França CM, Borges-Cruz AC, Oliveira-Aguiar J, Sousa-Neto MD, Silva-Sousa AC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Organs-on-a-chip (OoC) são plataformas microfluídicas que mimetizam a fisiologia humana, superando as limitações de modelos 2D convencionais. Na odontologia, os tecidos orais apresentam interações estruturais e funcionais complexas, as tecnologias OoC permitem a replicação de microambientes dinâmicos, comunicação multicelular e respostas hospedeiro-microbioma. Foi avaliada a aplicabilidade e o potencial translacional de modelos OoC na odontologia. Seguindo as diretrizes PRISMA, as bases PubMed, Scopus e Web of Science foram consultadas. Incluíram-se estudos que descrevem OoC aplicados a tecidos orais e biofilmes. Foram incluídos 23 estudos e o risco de viés avaliado. Analisaram-se desenho, fabricação, componentes celulares e desfechos experimentais. Plataformas dente-em-chip recapitularam a interface dentina-polpa, permitindo avaliar citotoxicidade de biomateriais e sinalização inflamatória. Modelos de gengiva e mucosa oral reproduziram a organização epitelial e vascular, simulando lesões de barreira por monômeros e agentes quimioterapêuticos. Sistemas de biofilme-em-chip demonstraram que a hidrodinâmica regula o metabolismo bacteriano e a acidificação cariogênica de forma distinta de modelos estáticos. A litografia macia em PDMS com hidrogéis miméticos foi a mais utilizada. A ferramenta QUIN indicou risco de viés moderado, principalmente devido à ausência de randomização e descrição do cegamento nos ensaios.

Conclui-se que os organ-on-a-chip avançam na modelagem da dinâmica tecidual e patológica oral. Todavia, a translação clínica exige maior integração de componentes imunocompetentes, padronização de protocolos de fabricação e validação comparativa direta com dados clínicos e modelos animais.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/09158-3 | CAPES Nº 88887.163977/2025-00 | FAPs - FAPESP Nº 2025/10115-7

PNa0060 Associação de fármacos antifúngicos e compostos afeta vias metabólicas de resposta ao estresse de Candida albicans

Bueno PC, Castro GT, Klein MI*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Candida albicans é um fungo comensal e um patógeno oportunista crítico (OMS, 2022). Esse estudo investigou como compostos experimentais combinados com fármacos antifúngicos afetariam a expressão de genes de vias metabólicas de resposta ao estresse do fungo, pois tais genes estão associados à tolerância e resistência à fármacos. Culturas da cepa SC5314 foram tratadas (30 minutos) com os compostos tt-farnesol, hidroxichalcona'4 e mirecetina e com os fármacos fluconazol, anidulafungina, e anfotericina B e combinações entre compostos e fármacos para determinar a expressão gênica de CDR1 (tolerância), CNA1 (via da calcineurina), ERG11 (ergosterol), FKS1 (parede celular), HSP90 (chaperona), MKC1 (via MAPK), PKC1 (quinase para parede celular) e SOD1 (estresse oxidativo). RNA foi isolado e utilizado para síntese de cDNA, seguido de qPCR. A expressão relativa foi calculada normalizando cada gene de interesse em relação ao gene RPP2B e comparando com o controle veículo (diluente dos agentes). Fármacos isolados não afetaram a expressão gênica, mas compostos isolados alteraram a expressão de alguns genes, com efeito pronunciado pela hidroxichalcona´4 (indução: CDR1, HSP90, SOD1; repressão: ERG11). Mirecetina induziu MKC1 e tt-farnesol induziu CDR1. Fármacos combinados com compostos induziram ou reprimiram determinados genes. Anfotericina+hidroxichalcona'4 e anfotericina+tt-farnesol induziram CDR1, MKC1 e SOD1, mas reprimiram ERG11, como observado para a hidroxichalcona'4 isolada.

Portanto, combinar fármacos com compostos selecionados é uma abordagem para potencializar o efeito desses fármacos contra o fungo.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/21446-1 | FAPs - Fapesp Nº 2023/11822-3 | FAPs - Fapesp Nº 2021/06801-1

PNa0061 Impressão tridimensional de filmes mucoadesivos orais: uma revisão sistemática de inovações na fabricação farmacêutica

Marques MBES, Cunha HMM, Teixeira ABV, Lepri CP, Castro DT*
Departamento de Biomateriais - UNIVERSIDADE DE UBERABA - MG.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou o uso da impressão tridimensional (3D) para a fabricação de filmes mucoadesivos orais. O protocolo foi registrado no Open Science Framework (https://osf.io/4a59v). Foram consultadas as bases de dados PubMed, Lilacs, Scopus, Embase, Science Direct e Google Scholar. A estratégia de busca incluiu a combinação: ("mucoadhesive film") e (printed). Os critérios de elegibilidade incluíram estudos in vitro, in vivo e ex vivo que investigaram a preparação de filmes mucoadesivos por meio de impressão 3D e que foram publicados em periódicos revisados por pares. Treze artigos foram selecionados e incluídos nessa revisão. Os filmes foram projetados para liberação de estradiol, cloridrato de propranolol, propionato de clobetasol, cloridrato de benzidamina, lipossomas contendo princípios ativos à base de propilenoglicol, cetoprofeno, cloridrato de lidocaína, ibuprofeno e lidocaína, ácido adípico e xilitol, montelucaste sódico, nitrato de miconazol, acetato de dexametasona e diclofenaco sódico. Os estudos relataram aplicações em terapia de reposição hormonal, tratamento de doenças cardiovasculares, ansiedade, enxaquecas, tremores, líquen plano, aftas, candidíase oral, mucosite, úlceras, xerostomia, asma e rinite alérgica, bem como anestesia. As técnicas de impressão incluíram extrusão semissólida, modelagem por deposição fundida, impressão a jato de tinta, estereolitografia/display de cristal líquido e extrusão direta de pó. Os filmes foram caracterizados e avaliados quanto às propriedades físicas, mecânicas e biológicas.

Conclui-se que a impressão 3D de filmes mucoadesivos orais representa uma estratégia promissora para o desenvolvimento de sistemas de liberação controlada de fármacos.

Apoio: CAPES Nº 001 | PIBITI Nº 2024/017

PNa0064 Atividade antifúngica e antivirulência da Alizarina contra Candida dubliniensis

Faria RL, Arumugam G, Borges BM, Loures FV, Garcia MT, Barcick U, Zelanis A, Junqueira JC*
Biociência e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Candida dubliniensis é uma espécie fúngica comum na cavidade bucal de indivíduos com HIV/aids. Entretanto, pesquisas sobre terapias voltadas para essa espécie são escassas. O objetivo foi investigar o potencial da alizarina, uma antraquinona natural extraída de plantas, sobre o crescimento, virulência e perfil proteômico de C. dubliniensis. Para isso, foram determinados os valores de concentração inibitória (CIM) em ensaios de microdiluição, efeitos sinérgicos com antifúngicos em teste checkerboard e capacidade de filamentação de C. dubliniensis em soro fetal bovino. A seguir, foi realizado um estudo no modelo in vivo Galleria mellonella para investigar a citotoxicidade em células animais e eficácia de tratamento na candidíase experimental. Por fim, o perfil proteômico de C. dubliniensis, antes e após exposição à alizarina, foi determinado por proteômica Shotgun via cromatografia líquida acoplada à espectroscopia de massa. Os resultados demonstraram atividade antifúngica para ambas as cepas estudadas, com CIM de 16 µg/mL. Em combinação com fluconazol, a alizarina teve efeito sinérgico, reduzindo as concentrações de fluconazol em até 99%. A alizarina também reduziu a ocorrência de filamentação para ~6%, em comparação a ~66% no grupo não tratado. Em G. mellonella, a alizarina não apresentou toxicidade e aumentou a sobrevida dos animais por diminuir as células fúngicas circulantes. O tratamento com alizarina modulou significativamente o perfil de expressão proteica de C. dubliniensis, regulando negativamente proteínas envolvidas na síntese e integridade da parede celular.

A alizarina pode ser um agente antifúngico promissor contra infecções por C. dubliniensis.

PNa0066 Efeito de proteínas ácido-resistentes na modulação da película adquirida e na resistência do esmalte à erosão in vivo

Kitamoto KSA, Ferrari CR, Taira EA, Pelá VT, Carlos TF, Souza EP, Henrique Silva F, Buzalaf MAR*
Departamento de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de enxaguatórios contendo proteínas ácido-resistentes na proteção do esmalte contra erosão in vivo. Doze voluntários participaram do estudo crossover triplo-cego com cinco fases: água deionizada (controle negativo), ElmexErosionProtection (controle positivo), CaneCPI-5 (0,1mg/mL), peptídeo fosfomimético derivado da estaterina (DDSt15, 0,94×10□□ M) e CaneStat (0,025mg/mL). Após profilaxia, os participantes realizaram bochecho por 1min, seguido da formação da película adquirida do esmalte por 2h e desafio erosivo com ácido cítrico (1%, 10µL, pH 2,5, por 15s). A proteção foi avaliada por meio da intensidade relativa de reflexão da superfície (%SRI). Foram aplicados questionários para avaliar gosto, sensações e possíveis efeitos colaterais, bem como a percepção dos voluntários em relação aos procedimentos experimentais. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). A análise de %SRI revelou diferenças significativas entre os grupos, sendo a água deionizada associada ao menor valor médio (69,03±4,76%), significativamente inferior aos demais. Em contraste, Elmex (85,55±4,01%), CaneCPI-5 (93,07±4,78%), DDSt15 (88,49±5,14%) e CaneStat (89,85±4,16%) apresentaram valores significativamente maiores, sem diferença entre si. Os questionários indicaram elevada aceitação dos enxaguatórios e ausência de efeitos adversos. Todos os procedimentos foram bem tolerados, com avaliações predominantemente entre bom e muito bom.

Portanto, proteínas com afinidade ao esmalte podem modular a película adquirida e promovem proteção inicial contra a erosão, com boa aceitabilidade clínica, reforçando o potencial da engenharia da película adquirida como abordagem preventiva.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2022/11297-3

PNa0067 Atividade antimicrobiana e antibiofilme de própolis vermelha brasileira contra Candida auris

Santos JF, Costa ARC, Vieira-Galvão P, Santos ALS, Rosalen PL, Lazarini JG, Alencar SM, Romario-Silva D*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - MT.

Não há conflito de interesse

Investigou-se o potencial antimicrobiano da própolis vermelha brasileira (PVB) contra duas cepas clínicas de Candida auris (C. auris (881 e 885). Um extrato hidroetanólico de PVB por rotoevaporação. A atividade antimicrobiana foi determinada pela técnica da microdiluição em caldo para determinação da CIM e CFM. A caspofungina foi usada como controle positivo. A atividade antibiofilme foi analisada em biofilmes pré-formados de 24h em placas de poliestireno. A toxicidade aguda sistêmica do extrato foi avaliada em modelo de Galleria mellonella. A CIM de PVB foi 125 µg/mL para as duas cepas analisadas e 125 µg/mL e 250 µg/mL para 881 e 885, respectivamente. PVB foi capaz de reduzir significativamente a viabilidade dos biofilmes em relação ao controle. O extrato não apresentou toxicidade sistêmica em nenhuma das doses analisadas.

O extrato demonstrou atividade antifúngica promissora, bem como, não apresentou toxicidade, nas concentrações eficazes, destacando-se como um potencial fonte de moléculas bioativas para o desenvolvimento de novos agentes antimicrobianos alternativos no combate a fungos multirresistentes.

Apoio: CAPES

PNa0068 Senescência de Células-Tronco Mesenquimais e suas Implicações no Reparo e na Regeneração Tecidual: Revisão Sistemática

Fidelis DKR, Watanabe LO, Cardoso LR, Carvalho MRC, Rezende TMB*
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Esta revisão avaliou como a senescência de células-tronco mesenquimais humanas, derivadas de diferentes tecidos (medula óssea, tecido adiposo, cordão umbilical, polpa dentária e ligamento periodontal), influencia seu potencial regenerativo e capacidade de reparo. Seguindo as diretrizes PRISMA 2020 e registrada no PROSPERO (CRD42025638850). Foram incluídos estudos in vitro, in vivo e ensaios clínicos. A busca foi realizada nas bases MEDLINE, EMBASE, Web of Science, Cochrane Library, além da literatura cinzenta. A seleção baseou-se no acrônimo PECO, considerando três modelos de senescência: envelhecimento cronológico, passagens seriadas (in vitro) e estímulos inflamatórios. Os estudos compararam grupos senescentes e não senescentes, confirmados por marcadores validados. Foram analisados desfechos relacionados ao reparo tecidual, incluindo proliferação, diferenciação, migração e resposta imune. A síntese dos dados foi narrativa devido à heterogeneidade metodológica. Foram incluídos 45 estudos, sendo 35 in vitro e 10 com abordagens in vivo. Os resultados indicam que a senescência, independentemente do modelo, associa-se à redução da proliferação celular, diminuição da capacidade migratória, prejuízo nos desfechos regenerativos (in vivo) e na resposta imune. Os efeitos sobre a diferenciação osteogênica, adipogênica e condrogênica foram heterogêneos. Estratégias de modulação ou rejuvenescimento mostraram resultados promissores, embora ainda limitados.

Conclui-se que a senescência celular exerce impacto negativo sobre o desempenho funcional de células-tronco, representando um fator crítico para terapias regenerativas, reforçando a necessidade de abordagens que previnam ou revertam esse fenótipo.

Apoio: CNPq Nº 133668/2025-8 | CAPES Nº 88887.724415/2022-00 | FAPs - FAPDF Nº 00193-00000782/2021-63 /00193-00001118/2021-31

PNa0069 Kefir de leite liofilizado em diferentes tempos de fermentação melhora perda óssea periodontal em ratos

Sousa RMP, Vieira LV, Leitão MGS, Maia TAC, Bessa VT, Bessa ST, Linhares NP, Gondim DV*
Departamento de Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

A investigação de terapias adjuvantes ao tratamento da periodontite, como os probióticos, parecem promissoras. O kefir de leite (KL) fermentado por 24 horas, apresentou efeitos anti-inflamatórios e antirreabsortivos na periodontite experimental a partir de 4 dias de fermentação em estudo prévio do nosso grupo. Este estudo avaliou o efeito do Kefir de leite liofilizado (KLL) na periodontite experimental em ratos. Trinta ratos Wistar machos foram divididos em cinco grupos experimentais (n=6): controle (C), periodontite experimental (PE), e três grupos que receberam KLL (1, 4 e 7 dias de fermentação; KLL1, KLL4 e KLL7, respectivamente). KLL foi administrado diariamente por 28 dias antes da indução da PE e durante o desenvolvimento da doença (11 dias), totalizando 39 dias. A PE foi induzida por ligadura ao redor do segundo molar superior esquerdo. Na eutanásia, as hemimaxilas foram coletadas e seguiram para análises histopatológica, histomorfométrica e imunohistoquímica para RANK, RANKL e OPG. Observou-se que no tempo de fermentação de 7 dias os animais com periodontite apresentaram menor infiltrado inflamatório, maior preservação do osso alveolar e maior número de osteoblastos. Foi observado um aumento da perda óssea alveolar (POA) e da imunoexpressão de RANK e RANKL; e redução de OPG nos animais com PE. Os animais que receberam KLL com 4 e 7 dias de fermentação apresentaram menor POA (50% e 70%, respectivamente), e menor razão RANK/RANKL (50% menor) e RANKL/OPG (82% menor) foram observadas no grupo KLL7 quando comparados ao grupo PE.

Conclui-se que o KLL, especialmente após sete dias de fermentação, exerce efeito osteoprotetor em animais com PE, ao reduzir a inflamação, atenuar a perda óssea periodontal e modular a via RANK/RANKL/OPG.

PNa0070 Avaliação de vernizes experimentais com nano-hidroxiapatita para remineralização de lesões iniciais de cárie no esmalte dentário

Therly BFB, Carpio-Salvatierra B, Gaspar E, Cecilio GP, Ribeiro LN, Soares C, Chibinski ACR, Farago PV*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Avaliar a capacidade remineralizante de vernizes experimentais à base de colódio elástico contendo fluoretos e nano-hidroxiapatita (nHAp) em lesões iniciais de cárie no esmalte dentário. Foram desenvolvidos três vernizes experimentais: (1) colódio elástico + fluoreto de sódio + fluoreto de cálcio; (2) colódio elástico + nHAp; e (3) colódio elástico + nHAp + fluoreto de sódio + fluoreto de cálcio. O verniz fluoretado comercial Duraphat® foi utilizado como controle. Fragmentos de esmalte obtidos de molares humanos foram submetidos à indução artificial de lesão de cárie por método químico durante 21 dias. Após os tratamentos, foram avaliadas a microdureza do esmalte, composição elemental e morfologia superficial. A alteração de cor foi analisada por espectrofotometria digital utilizando os parâmetros WID, L*, a* e b*. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos adequados ($\alpha = 0,05$). Houve redução significativa da microdureza após a desmineralização, seguida de recuperação parcial ou total após a remineralização em todos os grupos, sem diferença estatística entre as formulações ($p > 0,05$). Os vernizes experimentais apresentaram alterações de cor menos perceptíveis em comparação ao verniz comercial ($p < 0,001$).

Os vernizes experimentais à base de colódio elástico + nHAp, associados ou não aos compostos a base de fluoreto, apresentaram potencial remineralizante semelhante ao verniz comercial, promovendo menor alteração de cor. Essas formulações mostram-se promissoras para o tratamento não invasivo de lesões iniciais de cárie.

Apoio: CAPES

PNa0071 Caracterização do ecossistema hiperglicêmico: redução da glicose salivar em biofilmes microcosmos in vitro

Reis LG, Gonçalves LS, Damé-Teixeira N*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Os níveis de glicose salivar acompanham os níveis de glicose sanguínea. Em diabéticos, a hiperglicemia salivar pode influenciar o metabolismo microbiano em biofilmes orais e predispor a doenças como cárie. Portanto, este estudo teve como objetivo avaliar a redução da glicose salivar por microrganismos em biofilmes microcosmos in vitro. Amostras de saliva de dois indivíduos diabéticos e dois normoglicêmicos foram coletadas e agrupadas em um pool de saliva hiperglicêmica (SH) e um pool de saliva normoglicêmica (SN). Os níveis iniciais de glicose (kit Labtest glicose Liquiform, Diagnóstica SA) e pH (MQuant pH, Merck) foram aferidos. Alíquotas de cada pool foram inoculadas em placas Calgary (MBEC Assay Biofilm Inoculator, Innovotech) pré-tratadas com colágeno (Sigma, concentração 100µL/0,32 cm2) para formação de biofilmes. Após 24 horas em 37oC e microaerofilia, a saliva foi removida para nova análise e os biofilmes inoculados em saliva artificial até 48 horas. O pH da saliva e do meio permaneceu estável (pH=7). A glicose inicial foi de 122,81 mg/dL (SH) e 73,19 mg/dL (SN), reduzindo para 95,33±33,1 mg/dL (SH) e 49,01±3,81 mg/dL (SN) em 24 horas. Após 48 horas, os valores residuais foram de 36,37±3,13 mg/dL (SH) e 45,00±22,36 mg/dL (SN) na saliva artificial. Observou-se redução de aproximadamente 20-50% nos níveis de glicose em ambos os grupos, sugerindo possível metabolização microbiana. A variabilidade foi maior no grupo hiperglicêmico.

Ainda não foi possível atribuir a redução da glicose salivar exclusivamente à atividade microbiana, pois não houve alteração do pH do meio. Análises de RT-PCR para análise de gene de internalização de glicose serão realizadas nos biofilmes para confirmação desse achado.

Apoio: CAPES Nº 88887.007577/2024-00 | CAPES Nº 006/2025 - Edital interno PPGODT | CNPq Nº 408020/2021-0 (CNPq/EBSERH)

PNa0072 Formação de biofilme e redução microbiana em dentes naturais e réplicas tridimensionais

Pires LF, Moreira JPPM, Ron AEP, Silva EJNL, Barbosa AFA*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O foco do presente estudo foi comparar a formação de biofilme biespécie intrarradicular em dentes naturais e suas réplicas tridimensionais, bem como avaliar a redução microbiana após o preparo dos canais radiculares. Onze incisivos inferiores humanos foram selecionados por microtomografia computadorizada, com base na similaridade quanto à área, volume e anatomia do canal radicular. A partir desses modelos digitais, dez réplicas de cada dente natural foram produzidas em resina fotopolimerizável própria para impressão tridimensional. Os espécimes foram acessados e contaminados com biofilme composto por Enterococcus faecalis e Escherichia coli. Após sete dias de incubação, foi realizada a primeira coleta microbiológica (S1). Em seguida, os canais radiculares foram preparados e uma nova coleta foi realizada (S2). A carga bacteriana foi quantificada pela contagem de unidades formadoras de colônia. Para a análise intragrupo utilizou-se o teste dos postos sinalizados de Wilcoxon. As comparações intergrupo foram feitas pelo teste U de Mann-Whitney (α=5%). Houve redução significativa da carga bacteriana após a instrumentação em ambos os grupos ($p<0,05$). Porém, dentes naturais apresentaram contagens bacterianas significativamente maiores em S1 e S2 para ambas as espécies ($p<0,05$). Ademais, as réplicas apresentaram maior percentual de redução microbiana em comparação aos dentes naturais ($p<0,05$).

As réplicas impressas não reproduzem adequadamente o comportamento microbiológico observado em dentes naturais, devendo sua utilização em estudos microbiológicos endodônticos ser interpretada com cautela.

Apoio: FAPs - Faperj

PNa0073 Associação de microrganismos orais e não orais em biofilme multiespécies sobre dispositivos ortodônticos: estudo in vitro

Costa ARC, Passamani GB, Romario-Silva D, Santos JF, Araújo AP, Vieira-Galvão P*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - MT.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi avaliar formação de biofilmes por microrganismos monoespécie da microbiota oral associados a microrganismos não orais em dispositivos ortodônticos. Saliva humana estimulada foi usada para formação da película adquirida nos corpos de prova de alinhador invisível, bráquete convencional e bráquete autoligado, durante 1 h. Posteriormente as amostras foram cobertas por quantidades iguais (500 µL - 108) dos seguintes microrganismos S. mutans UA159 C. albicans MYA 2876, S. aureus ATCC 25923 e P. aeruginosa ATCC 27853, diluídos em meio TSB suplementado com glicose, e encubado por 24 h. Após esse tempo o meio de cultura foi renovado e encubado por mais 24 h. Em seguida, os corpos de prova foram cuidadosamente removidos, banhados 3 vezes em solução NaCl 0,9%, acomodados em 1 mL da mesma solução e levados ao banho de ultrassom. Após uma série de diluições, uma alíquota de cada amostra foi plaqueada em meio específico para cada cepa e incubado para posterior contagem de UFC/mL. A análise estatística foi realizada por ANOVA one-way com pós teste de Tukey (nível de significância de 5%). Valores mais elevados de UFC/mL foram observados para S. aureus e P. aeruginosa em comparação com C. albicans e S. mutans ($p < 0,05$). Em biofilmes multiespécies, C. albicans apresentou valores mais altos do que S. mutans ($p < 0,05$). O teor de substância polimérica extracelular foi maior nos braquetes convencionais, intermediário nos braquetes autoligáveis e menor nos alinhadores ($p < 0,05$).

Os microrganismos orais e não orais permaneceram viáveis em biofilmes sobre dispositivos ortodônticos, os quais podem atuar como substratos para persistência microbiana não oral, reforçando a importância de práticas de higiene e armazenamento adequadas.

PNa0074 Métodos para extração de DNA de arqueias associadas a humanos: uma revisão sistemática

Coelho CPES, Oliveira JAVC, Moreira MIS, Cena JA, Belmok A, Damé-Teixeira N*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Arqueias são procariotos presentes em baixa abundância no microbioma humano, incluindo a cavidade oral. Suas particularidades estruturais podem levar a desafios no processo de extração de DNA com os métodos utilizados para bactérias. O objetivo foi identificar o método de extração de DNA que resulta em maior prevalência de detecção de arqueias em amostras humanas. Esta revisão sistemática metodológica foi assistida por inteligência artificial (IA), utilizada como ferramenta de teste na seleção dos estudos e coleta dos dados, sob supervisão e com decisão final exclusivamente humana. As diretrizes do PRISMA foram seguidas e o protocolo encontra-se publicado (ID: 5mpyjxx). A busca foi realizada em 6 bases de dados e na literatura cinzenta. Foram incluídos estudos que relataram a detecção de arqueias em amostras humanas por meio de sequenciamento metagenômico Shotgun. A seleção dos estudos e coleta de dados foram realizadas por 3 revisores independentes, e os conflitos resolvidos pelo quarto revisor. Foram triados N=4.782 estudos na primeira fase, dos quais N=295 passaram para a leitura de texto completo e N=108 passaram para a extração de dados. N=89 avaliaram o microbioma intestinal e N=8 o microbioma oral. Os kits comerciais mais prevalentes foram PowerSoil/PowerFecal (N=32) e QIAamp DNA Stool (N=22). Os protocolos que atingiram as maiores taxas de detecção, chegando a 100% de positividade em coortes de 585 amostras, foram aqueles que incluíam etapas de bead-beating, combinadas ou não a etapas de lise térmica.

A inclusão da lise física (bead-beating/térmica) parece ser determinante para romper a parede celular das arqueias e evitar a sub-representação desse domínio no sequenciamento metagenômico em amostras humanas.

Apoio: CAPES Nº 23106.089636/2025- 76 | CAPES Nº 88887.007574/2024-00 | FAPs - FAPDF Nº 00193-00001824/2023-45

PNa0075 Análise da interação do óleo essencial de Lippia sidoides e clorexidina frente a Streptococcus spp. orais por checkerboard

Oliveira LLS, Silva GP, Abreu BVS, Freitas VAA, Alves LA*

Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo analisar a interação entre óleo essencial de Lippia sidoides (OELS) e clorexidina (CHX) frente a cepas de Streptococcus orais. Para isso, foi empregado o ensaio de checkerboard, baseado no teste de sensibilidade por microdiluição em placa de 96 poços, que permite a determinação do Índice de Concentração Inibitória Fracionada (ICIFI), a fim de classificar o tipo de interação (sinérgica ≤ 0,5, aditiva > 0,5 e ≤ 1,0, indiferente > 1,0 e ≤ 4,0 ou antagonista > 4,0). Para a realização do ensaio, foram utilizados os valores de Concentração Inibitória Mínima (CIM) de 8×CIM a 1/8CIM para o OELS e 8×CIM a 1/10 CIM para CHX. Foram utilizadas seis cepas de referência da cavidade oral: Streptococcus mutans (UA159), Streptococcus gordonii (Challis), Streptococcus salivarius (NCTC 8618), Streptococcus sanguinis (SK36), Streptococcus mitis (NCTC 12261) e Streptococcus oralis (ATCC 10557). Os dados de ICIF foram analisados por ANOVA, seguida do pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). Os valores de ICIF para S. mutans (0,34 ± 0,05), S. gordonii (0,5 ± 0,0), S. salivarius (0,31 ± 0,0) e S. sanguinis (0,33 ± 0,04) diferiram significativamente de S. mitis (1,38 ± 0,22) e S. oralis (1,5 ± 0,0). Para as cepas S. mutans, S. gordonii, S. salivarius e S. sanguinis a interação de OELS e CHX mostrou efeito sinérgico (ICIF ≤ 0,5), reduzindo a CIM da CHX de 4 a 32 vezes, enquanto para S. mitis e S. oralis mostrou efeito indiferente (ICIF > 1,0 e ≤ 4,0).

A associação entre OELS e CHX potencializou a atividade antimicrobiana contra Streptococcus spp. orais, reduzindo as concentrações das CIMs e demonstrando efeito predominantemente sinérgico. Assim, menores concentrações dos compostos podem ser utilizadas para formulação de um novo colutório.

Apoio: CAPES

PNa0076 Ação antibacteriana de agentes dessensibilizantes fluoretados frente a Streptococcus mutans

Santos-Junior C, Silva GP, Oliveira LLS, Guaré RO, Alves LA, Diniz MB*

Programa de Pós-graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar in vitro a atividade antibacteriana de agentes dessensibilizantes fluoretados de uso profissional contra Streptococcus mutans. A cepa S. mutans UA159 foi cultivada em caldo BHI (24h, 10% CO2, 37°C). Foram testados Duraphat® (D), Refix® Booster gel cristalizador (RBC), Refix® Booster gel acelerador (RBA), sistema Refix® Booster com ambos os géis (RB) e ClinproT Clear (CC). A atividade antimicrobiana foi analisada por difusão em ágar, Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). Na difusão em ágar, discos de papel-filtro esterilizados receberam as formulações na concentração original. Para CIM, em placas de 96 poços, adicionaram-se 200 µL das substâncias a 100 mg/mL, seguidos da diluição seriada (50-0,024 mg/mL) e 100 µL do inóculo bacteriano (A550nm 0,01). Após incubação (24h), a inibição do crescimento bacteriano foi visualizada com resazurina. Para CBM, 10 µL dos poços da CIM e dos três poços acima foram plaqueados em BHI ágar (48h). Os dados foram analisados por ANOVA um fator e Kruskal-Wallis, com comparações múltiplas (α=5%). Os halos foram semelhantes para RBC (30,6 ± 1,38), RBA (30,40 ± 0,95) e RB (28,10 ± 3,35), e diferiram de D (17,10 ± 1,93) e CC (0,98 ± 0,70) ($p<0,001$). A CIM indicou maior atividade inibitória para D (2,74 ± 0,68), RBC (0,94 ± 0,35), RBA (3,13 ± 0,00) e RB (1,40 ± 0,35), em relação a CC (35,00 ± 13,70) ($p<0,001$). Na CBM, RBC (2,34 ± 0,90), RBA (7,81 ± 5,42) e RB (3,13 ± 2,21) apresentaram maior atividade bactericida, enquanto D e CC não tiveram esse efeito ($p=0,002$).

Conclui-se que o sistema Refix® Booster, em seus géis isolados ou associados, apresentou maior atividade antibacteriana contra S. mutans e potencial antimicrobiano adicional ao uso dessensibilizante clínico.

Apoio: CAPES Nº 88887.197315/2025-00

PNa0077 Caracterização e CIM do óleo de Aloysia polystachya sobre células planctônicas de Candida albicans

Lopes IC, Coelho RM, Beatriz A, Hoss I, Arias LS*

UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve como objetivo caracterizar qualitativamente o perfil químico de Aloysia polystachya, por meio de cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG-EM) e avaliar o efeito do óleo extraído da planta Aloysia polystachya sobre células planctônicas de Candida albicans, através do ensaio de determinação da concentração inibitória mínima (CIM). As análises foram realizadas em um sistema de cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG-EM) Shimadzu GCMS-QP2010 Plus. Em placas de 96 poços, suspensões de C. albicans ATCC 10231 em saliva artificial foram expostas a concentrações de A. polystachya. Para o controle negativo foram utilizadas suspensões celulares sem drogas. O resultado da cromatografia evidenciou um perfil químico característico de extratos vegetais ricos em compostos voláteis, com predominância de monoterpenos e sesquiterpenos. Entre os compostos identificados, destacam-se o limoneno e a carvona, ambos monoterpenos amplamente reportados na literatura como constituintes relevantes em espécies do gênero Aloysia. O MIC de Aloysia polystachya foi de 12,5mg/ml para C. albicans. .

Os resultados obtidos demonstram que Aloysia polystachya apresenta um perfil químico característico, com predominância de compostos voláteis bioativos, como monoterpenos, destacando-se o limoneno e a carvona. Além disso, o óleo essencial evidenciou atividade antifúngica frente a Candida albicans, com concentração inibitória mínima de 12,5 mg/mL. Esses achados sugerem o potencial da espécie como fonte promissora de compostos naturais com aplicação antifúngica, embora estudos adicionais sejam necessários para elucidar seus mecanismos de ação, eficácia in vivo e segurança de uso.

Apoio: CAPES

PNa0078 Impacto do consumo preventivo de vinho tinto desalcoolizado no reparo alveolar após a extração de dentes com periodontite apical induzida

Jacomine MB, Pereira BM, Sales-Junior RO, Neta MALP, Nascimento VVS, Ervolino E, Cintra LTA, Gomes Filho JE*

odontologia preventiva e restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto da periodontite apical (PA) e o consumo preventivo de vinho tinto (VT), vinho tinto desalcoolizado (VTD) e álcool (AL) no reparo alveolar após a extração dentária. Foram utilizados 35 ratos machos Wistar distribuídos em cinco grupos (n=7): Controle Positivo (CP) - extração de dentes saudáveis; Controle Negativo (CN) - extração de dentes com PA; VT - VT + extração de entes com PA; VTD- VTD + extração de dentes com PA; AL - solução alcóolica de 12,5% + extração de dentes com PA. A administração das dietas ocorreu diariamente desde o primeiro dia e foi mantida durante 75 dias via gavagem na dose de 4,28ml/kg de cada solução, os grupos controle receberam água destilada. A PA foi induzida no 15º dia, nos primeiros molares inferiores e superiores de todos os grupos, exceto CP. No 45º dia, os dentes foram extraídos e após 30 dias de reparo (ao final dos 75 dias), os animais foram eutanasiados, e maxilas e mandíbulas foram coletadas para análise microtomográfica, histopatológica, imuno-histoquímica (TRAP, RANKL, OPG, BMP2, BMP7 e OCN) e quantificação de fibras colágenas por coloração de Picrosirius Red. Os dados foram submetidos à análise estatística a 5% de significância. Na análise histológica, CP e VTD apresentaram menor infiltrado inflamatório em tecido conjuntivo e ósseo que AL ($p<0,05$). CP e VTD mostraram melhor reparação epitelial e conjuntiva que CN, VT e AL ($p<0,05$). VTD apresentou maior imunomarcação para BMP-2, BMP-7 e OCN, menor para TRAP e RANKL, maiores valores de BS, BV, BV/TV, BS/BV e Tb.Th, menor Tb.Sp e predominância de fibras maduras ($p<0,05$).

Conclui-se que o consumo preventivo de VTD favoreceu a reparação óssea alveolar após extração de dentes com PA induzida.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2022/05023-8 | CAPES Nº 88887.817415/2023-00 | CNPq Nº 302124/2022-5

PNa0079 Mapeamento do pH in situ na arquitetura do biofilme de Streptococcus mutans e cepas com deleção de genes

Ponce F.EA, Andrade FS, Mariano FS, Klein MI*
Biologia Buco Dental - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Streptococcus mutans produz uma matriz extracelular rica de exopolisacarídeos e forma microcolônias com microambientes ácidos, atributos que contribuem para a cariogenicidade do biofilme. Assim, este estudo mapeou o pH in situ em toda a arquitetura 3D dos biofilmes formados pela cepa parental UA159 e pelas cepas com deleção de genes: ΔgtfB, ΔgtfC, ΔgtfBC (síntese de glucanos), ΔdltA, ΔdltD (metabolismo de ácidos lipoteicoicos), ΔlytS e ΔlytT (remodelagem da membrana citoplasmática). As cepas foram cultivadas até o meio da fase de crescimento log (TY+1% glicose, pH 7,0; 37°C;10% CO2) e usadas para formar biofilmes em discos de hidroxiapatita com película salivar, usando TY+1% sacarose contendo dextrano com LysoSensor Yellow/Blue (37°C;10% CO2). Após 19 horas, as células nos biofilmes foram marcadas com SYTO60 e os biofilmes foram analisados por microscopia confocal. A arquitetura dos biofilmes formados por cada cepa foi diferente. Biofilmes de ΔgtfB, ΔgtfC, ΔgtfBC e ΔlytS apresentaram poucas microcolônias (≤6% vs. UA159), esparsas e de arquitetura simples. Biofilmes de ΔlytT, ΔdltA e ΔdltD exibiram menos microcolônias (□30 a 45%) do que a cepa UA159, mas com uma arquitetura menos complexa. O mapeamento do pH mostrou que as microcolônias de UA159, ΔgtfB, ΔlytT, ΔdltA e ΔdltD possuem microambiente mais ácido (pH 4,94 a 5,61) do que as microcolônias de ΔgtfC, ΔgtfBC e ΔlytS (pH 6,30 a 6,77).

Portanto, a deleção de alguns genes altera o tamanho e a quantidade de microcolônias e o mapeamento do pH é essencial para o entendimento da arquitetura 3D e da função das microcolônias na criação de micronichos ácidos, essências para a cariogenicidade dos biofilmes.

Apoio: FAPESP Nº 2023/09612-0 | FAPESP Nº 2021/06801-1 | CNPq Nº 305305/2023-9

PNa0080 Ligação às glicoproteínas humanas em cepas de Streptococcus mitis e Streptococcus oralis isoladas de pacientes com endocardite bacteriana

França LS, Oliveira LLS, Santos AKB, Sanchez FM, Franco EM, Graner ROM, Alves LA*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a ligação de cepas de Streptococcus mitis e Streptococcus oralis, isoladas do sangue de pacientes com endocardite, a glicoproteínas humanas. Para isso, foi comparada a ligação das glicoproteínas fibronectina, fibrinogênio, fibrina, elastina, plasminogênio e colágeno tipo I (50 µg/mL) das cepas isoladas de pacientes com endocardite S. mitis (13075, 22456) e S. oralis (7326, 5968, 7757, 7709) com cepas de referência (S. mitis NCTC 12261 e S. oralis ATCC 10557), isoladas da cavidade oral. Bactérias marcadas com FITC (37°C, 1h) foram adicionadas a placas de 96 poços previamente sensibilizadas com as glicoproteínas. A intensidade de ligação foi medida em leitor de microplaca (485/535 nm). Poços sem proteína e sem bactéria foram utilizados como controles de ligações inespecíficas. A ligação às proteínas de cada isolado clínico foi comparada à respectiva cepa de referência por ANOVA one-way ($p<0,05$). O isolado S. mitis 13075 apresentou maior ligação à fibrina (12,21 ± 4,74) e elastina (42,72 ± 22,20) em comparação à cepa de referência NCTC 12261 (2,52 ± 0,68), enquanto os isolados de S. oralis apresentaram menor ligação à elastina nas cepas 7326 (2,63 ± 1,52), 7757 (2,39 ± 0,39) e 7709 (2,64 ± 0,71), bem como menor ligação ao fibrinogênio na cepa 7326 (1,67 ± 0,13), em comparação à cepa de referência (6,50 ± 4,88 e 3,28 ± 1,34, respectivamente). Para colágeno, fibronectina e plasminogênio não houve diferença significativa entre os isolados clínicos e as cepas de referência ($p>0,05$).

Conclui-se que as cepas de S. mitis e S. oralis apresentaram diferentes perfis de ligação às glicoproteínas humanas, com maior interação com fibrina e elastina, sugerindo diferenças nos mecanismos de adesão bacteriana em lesões de endocardite bacteriana.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Nº (Proc. 2023/02087-8; Proc. 2021/13074-9)

PNa0081 Efeito da temperatura de impressão nas propriedades mecânicas de resina para placas oclusais

Filgueiras AT, Lima ALD, Leitão KBM, Dantas MCS, Barros SR, Kogawa EM, Medeiros RA*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de diferentes temperaturas de impressão nas propriedades mecânicas de uma resina 3D para placas oclusais. Espécimes da resina Bio Splint (Makertech Labs, Brasil) foram confeccionados por manufatura aditiva com orientação de impressão a 45° e distribuídos em três grupos (n = 15): ambiente (controle), 40 °C e 50 °C. Após a impressão, os espécimes foram submetidos à limpeza em álcool isopropílico sob agitação e pós-cura em luz UV conforme recomendações do fabricante. Avaliaram-se resistência flexural (RF), módulo de elasticidade (ME) e microdureza Vickers (MV). A normalidade e homogeneidade foram verificadas pelos testes de Shapiro-Wilk e Levene. Para RF e ME, aplicaram-se ANOVA de um fator e teste de múltiplas comparações de Tukey. Para MV, utilizaram-se ANOVA de Welch e teste de Games-Howell ($\alpha = 0,05$), devido à heterogeneidade dos dados. Houve diferença significativa para RF [$F(2,42) = 4,62$; $p = 0,015$] e ME [$F(2,42) = 3,42$; $p = 0,042$], com menores valores nos grupos 40 °C e 50 °C. Para MV, também houve diferença significativa [$F(2,25,7) = 54,4$; $p < 0,001$], indicando maior dureza a 50 °C comparado aos demais grupos.

O aquecimento a 50 °C aumenta MV da resina Bio Splint, mas reduz RF e ME em comparação às temperaturas ambiente e 40 °C.

Apoio: CNPq Nº 140591/2026-5

PNa0082 Caracterização e correlação das lesões cervicais não cariosas com os possíveis fatores de risco em pacientes diagnosticados com DTM

Nadais MS, Luz JGC, Frias AC, Sobral MAP*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico transversal teve como objetivo caracterizar os padrões de desgaste das lesões cervicais não cariosas (LCNCs) e investigar sua possível associação com fatores de risco em pacientes com disfunções temporomandibulares (DTM). Foram selecionados voluntários atendidos em um curso de atualização em dor e disfunção temporomandibular conforme critérios de inclusão e exclusão. A metodologia incluiu: entrevista com questionário para coleta de dados pessoais, dados sociodemográficos, hábitos de higiene e alimentação, comportamento e histórico médico; exame clínico com foco no desgaste dental cervical e nos mecanismos oclusais; escaneamento intraoral e documentação fotográfica das arcadas dentárias. A análise de correlação foi realizada entre o desgaste associado às LCNCs e diferentes fatores de risco, aplicando-se os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher adotando-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$). As imagens escaneadas e fotográficas foram avaliadas qualitativamente. O grupo etário mais velho (42-71 anos) apresentou maior número de LCNCs em relação ao grupo mais jovem ($p = 0,005$). Todas as LCNCs identificadas localizavam-se em superfícies vestibulares, 59% estavam restauradas e, entre as não restauradas, 46% apresentavam morfologia em cunha, com ângulos internos definidos e margens bem delimitadas. Houve maior frequência de LCNCs em pré-molares.

Concluiu-se que a idade foi o único fator de risco associado às LCNCs, reforçando seu caráter cumulativo, enquanto variáveis sociodemográficas, hábitos de higiene bucal, padrão alimentar, condições sistêmicas, fatores oclusais e comportamentais não mostraram correlação estatisticamente significativa.

PNa0083 Influência de fabricantes nacionais na resistência de união e espessura de placas de EVA para protetores bucais

Pinhal JM, Lima JCFD, Costa GM, Lima CDSO, Gialain IO*
Pós-Graduação em Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - MT.
Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de diferentes fabricantes na resistência de união e na espessura final de placas de EVA. Foram analisadas 48 placas de quatro fabricantes: Bioart (B), Essence Dental (E), Blue Odonto (O) e a placa importada Scheu (S), sendo 12 espécimes por grupo. Além do agrupamento por fabricante, os espécimes foram avaliados em relação à posição na base da plastificadora (cima, centro e baixo). Os espécimes com duas lâminas de EVA foram confeccionados por termoformagem a partir de placas transparentes, recortados, mensurados com paquímetro e submetidos ao ensaio de tração tipo T-peel em máquina de teste universal. A força de união (N/mm) e a espessura final (mm) foram analisadas por ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). O grupo S apresentou maior força de união (8,48±1,63), enquanto E (7,85±0,98), B (7,65±1,06) e O (6,97±0,79) apresentaram valores menores. Porém foi observada significância apenas entre S e O ($p=0,013$). Para espessura final, S (4,03±0,24) e E (3,99±0,37) apresentaram maiores valores em comparação a O (3,48±0,24), enquanto B (3,73±0,43) apresentou valores intermediários sem significância com outros grupos. A posição na plastificadora influenciou a espessura final do espécime, com menor espessura (3,49±0,26) no centro em comparação com cima (3,97±0,29) e baixo (3,97±0,39).

Conclui-se que o fabricante influencia a resistência de união e a espessura final das placas de EVA e que a posição na plastificadora influencia a espessura final do espécime.

Apoio: CAPES

PNa0084 Efeito Antibiofilme de Restaurações Bulk-fill Modificadas por Nanofluoreto de Prata em Modelo de Fenda: um Estudo In Vitro

Melo HSS, Santos LR, Vasconcelos EEM, Andrade MCM, Galembeck A, Costa MJF, Nogueira JSS, Espíndola-Castro LF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - RECIFE - PE.
Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a atividade antimicrobiana de resina composta bulk-fill (Filtek Bulk Fill Flow/Solventum) modificadas por Nanofluoreto de Prata 2.000ppm (NFP) em concentrações de 1%, 2% e 4%, comparados com a resina composta sem modificação (0%, controle). Utilizou-se 40 molares humanos hígidos, distribuídos aleatoriamente em quatro grupos (n=10). Blocos de dentina (4x5x2,5mm) foram obtidos e fixados em uma mini caixa impressa em 3D (8x5x2,5mm). O espaço não ocupado restante da caixa foi preenchido com resina composta, utilizando-se um calibrador de folga (0,09mm) para criar uma fenda na interface dente-restauração. A resina foi polimerizada a 1.200 mW/cm² durante 40s. Para análise da inibição de biofilme, 140µL de meio de cultura Brain Heart Infusion (BHT) + 3% sacarose com Streptococcus mutans, foi introduzido na fenda e a viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de MTT. Realizou-se também a análise qualitativa da formação de biofilme nas fendas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram avaliadas três amostras por grupo por um avaliador cegado. Os dados foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk, ANOVA e pós-teste de Tukey ($p<0,05$). As resinas modificadas apresentaram atividade antimicrobiana expressiva e inibição da formação de biofilme, em comparação ao grupo controle. A redução de biofilme foi de 83,84% (1% NFP), 68,67% (2% NFP) e 63,1% (4% NFP). A análise qualitativa das imagens por MEV comprovou presença de biofilme bacteriano consideravelmente superior no grupo controle em comparação aos grupos experimentais.

A incorporação de NFP em resina bulk-fill foi capaz de inibir a formação de biofilme na interface dente-restauração, podendo ser uma alternativa na prevenção de cáries secundárias.

Apoio: FACEPE Nº APQ-1165-4.02/24

PNa0085 Efeito de adesivos universais com silano na composição como tratamento de superfície de pinos de fibra de vidro na adesão radicular

Crovador CJ, Navarro TG, Soistak AP, Domínguez J, Reyes LFP, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.
Não há conflito de interesse

Avaliou-se a eficácia de sistemas adesivos universais contendo silano na sua composição como tratamento de superfície de pinos de fibra de vidro (PFV) previamente à cimentação intrarradicular. Oitenta dentes unirradiculares tiveram as coroas removidas, foram tratados endodonticamente e preparados para cimentação dos PFV. Os espécimes foram distribuídos em oito grupos (n=10), de acordo com o sistema adesivo (sem silano na composição: Tetric N Bond; e com silano na composição: Âmbar Universal APS Plus; Scotchbond Universal Plus; S3 Bond Universal Quick) e o tratamento de superfície previamente à cimentação, com ou sem aplicação prévia de silano (Monobond N). A cimentação foi realizada com cimento resinoso autoadesivo. Após 24 h, as raízes foram seccionadas nos terços cervical, médio e apical e os corpos-de-prova foram submetidos ao teste de push-out para avaliação da resistência de união (RU). Os dados de RU (MPa) para cada sistema adesivo foram analisados por ANOVA dois fatores (tratamento de superfície vs. região radicular) e Tukey ($\alpha=0,05$). Para o adesivo sem silano, a aplicação prévia de silano aumentou significativamente a RU ($p<0,05$). Para os adesivos contendo silano na composição, não houve diferença entre a aplicação prévia ou não de silano ($p>0,05$).

Concluiu-se que adesivos universais contendo silano na sua composição apresentam desempenho satisfatório como tratamento de superfície de PFV, dispensando a aplicação prévia de silano anteriormente ao procedimento de cimentação de PFV.

Apoio: SETI

PNa0086 Efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana associada ao blue m® para prevenção da cárie dental

Domingues ILAS, Rastelli ANS*
Dentistica Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.
Não há conflito de interesse

A cárie dentária é uma doença de etiologia multifatorial que afeta a população mundial.O biofilme cariogênico está envolvido na etiologia da cárie dental e pode ser removido ou controlado de forma mecânica, por meio da escovação, com ou sem o uso de antissépticos como a clorexidina, e uso de flúor que libera íons na cavidade bucal permitindo a remineralização. Apesar disso, terapias adjuvantes podem complementar o processo de prevenção da doença. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana associada ao Blue m® para prevenção de cárie dental.O Biofilme cariogênico duo-espécie (Streptococcus mutans e Streptococcus sobrinus) foi submetido à terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) utilizando-se curcumina, associada ou não ao Blue m® a 1%. Grupos na ausência de luz também foram realizados. Após tratamento, avaliação do metabolismo pelo teste XTT e determinação da biomassa total pelo método cristal violeta foram realizados. Os experimentos foram feitos em triplicata em três ocasiões diferentes. Comparado aos grupos "DARK" em que não se utilizou a luz notou-se redução da atividade microbiana tanto pela associação do Blue m® à curcumina, quanto pela realização da TFDA de forma gradual conforme houve o aumento da dose de luz.

Infere-se que a TFDA associada ao Blue m® demonstrou efeito antimicrobiano em biofilme duo-espécie. Ainda são necessários estudos para avaliar a viabilidade clínica desse tipo de terapia a fim de torna-la um método adjuvante na prevenção de cárie dentaria.

PNa0087 Avaliação de propriedades físico-mecânicas e ópticas de resinas compostas bioativas e convencionais: estudo comparativo in vitro

Albuquerque RMBNO, Santana YVS, Vasconcelos EEM, Monteiro GQM, Espíndola-Castro LF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - RECIFE - PE.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência do tipo resinoso (bioativo vs. convencional) e da viscosidade nas propriedades de microdureza, sorção, solubilidade e estabilidade de cor das resinas compostas bioativas Beautifil II (Shofu) e Beautifil Flow Plus (Shofu) em comparação às resinas convencionais Filtek Z350 XT (Solventum) e Filtek Supreme Flow (Solventum). Foram confeccionadas 10 amostras por grupo (n=10) utilizando um molde metálico bipartido (15mm x 1mm). A microdureza Vickers foi aferida em microdurômetro digital, pela média de três indentações por amostra (300gf por 15s). Para sorção e solubilidade (n=5), seguiram-se as recomendações da norma ISO 4049/2019. A estabilidade de cor foi analisada por espectrofotometria digital antes e após a imersão em café e água destilada (controle) nos intervalos de 1 a 7 dias, calculando-se a variação de cor (ΔE00) por meio dos parâmetros CIELAB. As resinas de viscosidade regular apresentaram microdureza significativamente superior às resinas fluidas (p<0,001). Quanto à sorção e solubilidade, observou-se que, embora a sorção tenha variado entre os grupos (p=0,001), todos os materiais apresentaram conformidade com a norma ISO 4049:2019, enquanto a solubilidade não demonstrou diferença estatística (p=0,155). A imersão em café promoveu alterações cromáticas em todos os grupos, sendo que as resinas de viscosidade regular exibiram maior manchamento (ΔE) em comparação às resinas fluidas, em ambos os tempos de avaliação (p=0,001).

Conclui-se que o tipo resinoso e a viscosidade influenciam a microdureza e a estabilidade de cor, porém a composição bioativa não prejudica o desempenho essencial dos materiais, mantendo-os dentro dos padrões similares às resinas convencionais.

Apoio: FAPs - FACEPE Nº APQ-1165-4.02/24 | CNPq Nº 188000/2025-9

PNa0088 Capacidade de mascaramento de técnicas de estratificação combinadas com opacos brancos ou amarelos em um fundo escuro

Bouchet GN, Spohr AM*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

Os clínicos têm dúvidas quanto às técnicas necessárias para obter a cor final adequada em cada caso clínico envolvendo dentes escurecidos. Em relação aos opacos, não está claro se deve ser utilizada uma tonalidade branca ou amarela, e poucos estudos compararam a capacidade de mascaramento destes opacos sob a mesma metodologia. O objetivo foi avaliar a influência das técnicas de estratificação em resina composta (RC), utilizando opacos em consistência convencional ou fluídos nas cores branca e amarela, na capacidade de mascaramento de um substrato escurecido. Incisivos centrais superiores em acrílico, cor C3, com preparos para facetas, foram divididos em 11 grupos (n=5). Dentes de acrílico íntegros na cor C3 (n=5) e A1 (n=5) foram utilizados como grupos controle negativo e positivo, respectivamente. Os dentes foram restaurados com técnicas de monocamada, bicamada ou tricamada, e opacos brancos ou amarelos foram associados à RC de dentina e/ou à RC de esmalte. Os valores de ΔE□□ foram obtidos com o espectrofotômetro VITA Easyshade Advance 4.0 e a fórmula CIEDE2000. De acordo com o teste de Kruskal-Wallis e teste de Dunn, os grupos restaurados com a técnica de tricamada (opaco + RC de dentina + RC de esmalte) apresentaram ΔE□□ significativamente menores (p<0,05), abaixo do limiar de aceitabilidade. Na técnica de tricamada, o uso de opaco branco convencional (1,18) não diferiu significativamente do controle positivo (0,69) (p>0,05). O uso de opacos amarelos aumentou o ΔE□□, porém este permaneceu abaixo do limiar de aceitabilidade.

A técnica de tricamada, com opacos brancos ou amarelos, RC de dentina e de esmalte, resultou em ΔE□□ abaixo do limiar de aceitabilidade. No entanto, os opacos brancos foram mais eficazes em mascarar o fundo escurecido.

Apoio: CAPES Nº 001

PNa0089 Efeito do espectro de luz no desempenho mecânico e óptico de resinas com diferentes fotoiniciadores

Souza LS, Rebelo EA, Caneppele TMF, Bresciani E*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

A fotopolimerização de resinas compostas depende da compatibilidade entre fotoiniciadores e a unidade de luz. Este estudo comparou a profundidade de polimerização, estabilidade de cor (Delta E00) e brilho de resinas contendo canforoquinona (CQ) ou sistema alternativo (APS), fotoativadas por luz azul (RADII) ou de amplo espectro (QUAZAR). A microdureza Knoop (KNH), a variação de cor e o brilho foram avaliados após imersão em solução de manchamento por até 30 dias. Os dados foram analisados por análise de variância e teste de Tukey (5%). Para microdureza, unidade de luz e profundidade foram significativas (p<0,001), com interação (p≤0,016). O QUAZAR promoveu maior KNH (p<0,001). O APS apresentou polimerização homogênea com QUAZAR (p>0,05), mas redução em profundidade com RADII (p<0,001), enquanto CQ apresentou queda progressiva independente da luz (p<0,001). Para cor, fotoiniciador (p<0,001) e tempo (p=0,005) foram significativos. CQ apresentou menor variação (~1,4), enquanto APS maior (~3,2) (p<0,001). O aumento do manchamento ocorreu apenas para APS com RADII (p=0,045). Para brilho, todos os fatores foram significativos (p<0,001), com maior estabilidade para APS com QUAZAR.

Conclui-se que fotoiniciadores alternativos apresentam melhor desempenho com luz de amplo espectro, enquanto CQ apresenta maior estabilidade de cor, porém maior sensibilidade à profundidade de cura.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/00163-4

PNa0090 Efeito do jateamento e da abordagem adesiva em restaurações de lesões não cariosas: um estudo clínico randomizado

Hammoud NT, Silva RR, Dezanetti JMP, Rached RN, Souza EM*
ALUNA MESTRADO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico randomizado, duplo-cego e de boca dividida objetivou avaliar o efeito do jateamento com óxido de alumínio na dentina (JT) e das abordagens de condicionamento total (CT) ou seletivo do esmalte (CS) com adesivo universal (Optibond Universal) no desempenho clínico de restaurações em lesões cervicais não cariosas (LCNCs). Vinte pacientes (11 homens; 9 mulheres; média de 46 anos) receberam 139 restaurações em resina composta distribuídas aleatoriamente em quatro grupos: CT, CS, JT+CT e JT+CS. Dois examinadores calibrados avaliaram as restaurações no baseline (7 dias), 6, 12 e 18 meses utilizando os sistemas de avaliação USPHS e FDI. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis, Friedman e Mann-Whitney (α=0,05). Após 18 meses, não houve diferença significante entre os grupos em nenhum dos critérios avaliados por USPHS e FDI (p>0,05). Foram registradas quatro falhas de retenção (perda total da restauração) ao longo de 18 meses. Duas ocorreram até 12 meses, ambas no grupo JT+CS (5,7%). Entre 12 e 18 meses, foram observadas uma perda no grupo CS (2,9%) e outra no grupo JT+CS (2,9%).O grupo JT+CS apresentou perda de 3 restaurações (8,6%).

Conclui-se que o jateamento com óxido de alumínio na dentina não promoveu benefício clínico significativo no tratamento restaurador de lesões cervicais não cariosas.

PNa0091 Avaliação das propriedades físico-mecânicas e de polimerização de resinas indiretas provisórias

Silva EBS, Granuzzio GF, Puppin-Rontani RM, Thomaz LR, Alonso RCB*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem como objetivo comparar características de polimerização e propriedades mecânicas de resinas de impressão 3D com materiais restauradores provisórios convencionais à base de metacrilatos. Foram selecionados materiais de 3 classificações: I. Resinas de impressão 3D (P pro Crown & Bridge, Straumann; PriZma Bio Crown, Makertech Labs; PriZma Bio Prov, Makertech Labs); II. Resinas bisacrílicas (Yprov Bisacryl, Yller; Protemp 4, 3M); III. Resina Acrílica (Dencôr Clássico, Clássico). Foram avaliados: Grau de Conversão (GC), Microdureza Knoop (KHN), Resistência à Flexão (RF) e Módulo de Elasticidade (ME). Observou-se que a resina P pro Crown & Bridge apresentou KHN e ME significativamente superior às demais resinas, porém com GC inferior. As resinas PriZma BioCrown e BioProv apresentaram todas as propriedades similares entre si e RF significativamente superior aos demais materiais. As resinas bisacrílicas apresentaram as menores médias de KHN. As resinas bisacrílicas e a acrílica apresentaram RF e ME, reduzidos em relação às resinas de impressão 3D e sem diferença significativa entre si.

Conclui-se que as resinas de impressão 3D têm propriedades similares ou superiores aos materiais convencionais, sendo uma alternativa viável para a confecção de restaurações indiretas provisórias.

PNa0092 Resistência de união de adesivos universais ao esmalte: efeito do tipo de microaplicador

Luiz CM, Alves AA, Schmitt I, Oliveira GMS, Soares JPB, Lopes GC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O estudo comparou a resistência de união (RU) de adesivos universais (AUs) ao esmalte com diferentes microaplicadores (MAs). Foram utilizados 216 incisivos bovinos, com superfícies vestibulares expostas, polidas e distribuídas em 12 grupos (n=18). Dois AUs foram aplicados, Peak Universal (PeU) e Optibond Universal 360 (OpU), nos modos condicionamento total (ER) com ácido fosfórico a 35% ou autocondicionante (SE). Nos controles, utilizaram-se os MAs dos fabricantes (Ultradent e Kerr); adicionalmente, foram testados ZeroflоX (cerdas elastoméricas) e Aplik (cerdas de fibra). Após fotopolimerização, confeccionaram-se cilindros de resina composta, armazenados por 6 meses, submetidos à termociclagem (10.000 ciclos) e ao ensaio de RU por cisalhamento. O modo de falha foi analisado por microscopia eletrônica de varredura (MEV). ANOVA-2 e teste de Tukey (α=0,05) compararam os dados. As médias de RU (±DP) variaram de 13,2 (±3,8) a 39,7 (±8.9) MPa, sendo maior nos grupos ER em relação ao SE (p<0,001). O PeU apresentou valores superiores ao OpU (p<0,01). Para o OpU, o ZeroflоX resultou em menor RU (p=0,005), enquanto para o PeU não houve diferença entre os MAs. Falhas mistas predominaram em ER e adesivas em SE. Em SE, o OpU apresentou superfície semelhante ao esmalte não-tratado, enquanto o PeU mostrou condicionamento intraprismático; em ER, ambos exibiram padrão clássico de condicionamento.

Os UAs aplicados usando o modo de condicionamento ácido total resultam em maior resistência de união ao esmalte em comparação com o SE. O MA elastomérico sem fibras reduziu a resistência de união ao esmalte quando o UA tinha solvente etanol/acetona.

PNa0093 Efeito da imersão em própolis verde na cor e microdureza de resina composta: estudo in vitro

Magalhães FCA, Suzuki TYU, Bhering CLB, Medeiros IS, Vardasca IS, Danelon M, Santos EG, Moreno A*
Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológi - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O manejo das complicações orais associadas à radioterapia destaca o uso de enxaguantes com própolis verde brasileira, cujo impacto sobre propriedades de resinas compostas ainda é pouco conhecido. Este estudo in vitro avaliou os efeitos da imersão de uma resina composta (Filtek Z350 XT - 3M ESPE) em soluções de extrato de própolis verde na cor e microdureza. Foram produzidos espécimes em quatro cores (A1B, A1E, CT e A1D), totalizando 40 discos por cor (2×10 mm), divididos aleatoriamente em quatro grupos: três com soluções de própolis (PAQ 11%, PAL 11% e PAL 20%) e um controle (água destilada). A imersão foi realizada por 6 horas. A cor foi avaliada por espectrofotometria de reflexão UV-visível (CM-3700D, Konica Minolta) e a microdureza pelo método Vickers (Wilson VH1102, Buehler). As diferenças de cor (ΔE) foram determinadas pelos sistemas CIELAB e CIEDE2000. Os espécimes permaneceram armazenados em local fechado e escuro durante o intervalo entre as medições, simulando envelhecimento natural de 365 dias. Os dados foram analisados com testes paramétricos e não paramétricos (α=0,05). Todos os espécimes apresentaram alterações de cor clinicamente inaceitáveis. As soluções alcoólicas de própolis (11% e 20%) causaram maiores alterações nas cores A1B e A1D. A imersão em própolis verde também influenciou a microdureza, exceto no grupo controle, que apresentou redução.

Os resultados indicam que as soluções de própolis verde brasileira alteram significativamente a cor e a microdureza da resina composta.

PNa0094 Efeito da orientação de impressão nas propriedades físicas e mecânicas de uma resina para impressão 3D de restaurações provisórias

Soares VM, Bachmann L, Reis AC, Valente MLC*
Dep. Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliaram-se as propriedades físicas e mecânicas de uma resina para impressão 3D (PriZma BioProv) segundo orientações de impressão (0°, 45° e 90°). Após impressão de espécimes (Ø9×2 mm e 25×2×2 mm), realizou-se pós-lavagem em álcool isopropílico (5') e pós-cura (10'). Análises incluíram: precisão dimensional, FTIR; rugosidade e topografia superficial, dureza Knoop, resistência à flexão e fractografia. Dados foram submetidos à ANOVA one-way e ao teste de Tukey (α=.05). Observaram-se diferenças para largura entre 0º e 90º (p<.001) e 45º e 90º (p<.001). Contudo, espessura (p=.640) e comprimento (p<.108) não diferiram entre 0º, 45º e 90º. FTIR indicou consumo de ligações duplas e densificação da rede. Maior rugosidade (Sa) foi registrada em 0° comparado com 90° (p=.019), sem diferença entre 0° e 45° (p=.37). Em 0°, observaram-se sulcos paralelos e irregularidades nas cristas; em 45°, menor variação topográfica; enquanto em 90° observaram-se cristas mais pronunciadas e sulcos mais definidos. Maior dureza foi observada em 90° em comparação a 0° (p<.001) e 45° (p=.019). Resistência à flexão foi influenciada pela orientação de impressão (p<.001), com menor desempenho em 0° em comparação a 45° (p<.001) e 90° (p=.002), sem diferença entre 45° e 90° (p=.693). Análise fractográfica evidenciou delaminação de camadas superficiais em 0° e linhas de hackle mais suaves em 45°, enquanto em 90° observou-se deslocamento das camadas.

Propriedades físicas e mecânicas foram influenciadas pelas diferentes orientações de impressão avaliadas, evidenciando comportamento anisotrópico associado à impressão 3D. Em geral, 90° exibiu menor rugosidade, maior microdureza e resistência flexural que 0°, enquanto 45° exibiu desempenho mecânico intermediário.

Apoio: CAPES Nº 88887.211176/2025-00

PNa0095 Citotoxicidade de uma resina para base protética obtida por impressão 3D sob diferentes angulações e tempos de pós-polimerização

Coelho SRG, Viotto HEC, Moisés LS, Queiroz JFC, Oliveira LP, Maciel GG, Pansani TN, Pero AC*

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a citotoxicidade de extratos de amostras circulares (10 x 1,2 mm) de uma resina para base protética impressa em LCD (priZma 3D Bio Denture), variando os ângulos de impressão (0º, 45º ou 90º) e os tempos de pós-polimerização em luz UV (0,10, 20 e 30 minutos). Queratinócitos humanos imortalizados (HaCaT) foram cultivados e expostos aos extratos por 24 h. Em seguida, a citotoxicidade dos extratos foi avaliada através dos ensaios de viabilidade AlamarBlue® (n=14) e sobrevivência celular Live/Dead® (microscopia de fluorescência, n=2). Os grupos foram comparados pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis (α=0,05). As imagens de fluorescência foram analisadas descritivamente. O grupo 45° 0 min apresentou os menores valores de viabilidade celular (38,94 ± 20,11%), quando comparado com controle (100,00 ± 3,15%, p<0,001). Houve tendência ao aumento da viabilidade proporcional aos maiores tempos de pós-polimerização, independentemente do ângulo de impressão, com destaque para os grupos 90° 20 min (117,8 ± 15,17%) e 90° 30 min (121,2 ± 12,14%), porém sem diferença estatisticamente significante (p>0,05). As imagens de Live/Dead corroboraram os dados de viabilidade celular, demonstrando que os grupos sem pós-polimerização (0 min) apresentavam maior quantidade de células mortas.

O tempo de pós-polimerização tem efeito sobre a viabilidade e sobrevivência celular, com possível influência do ângulo de impressão. O grupo 90º 30 min apresentou maior taxa de viabilidade celular numericamente, quando comparado as demais angulações (0° e 45°). Portanto, a utilização de um tempo maior de pós-polimerização, independente do ângulo de impressão, contribui possivelmente para menores efeitos adversos na mucosa oral.

Apoio: FAPESP Nº 2025/00923-9

PNa0096 Propriedades mecânicas de uma resina para dentes artificiais obtida por impressão 3D após exposição simulada ao suco gástrico e à escovação

Queiroz JFC, Moisés LS, Coelho SRG, Oliveira LP, Viotto HEC, Falconi LBR, Maciel GG, Pero AC*

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a dureza e a resistência ao desgaste de uma resina para dentes artificiais (pRizma 3D Bio Crown), obtida por impressão 3D em diferentes ângulos (0°, 45° e 90°), após exposição a ciclos simulados de ácido clorídrico (HCl) e de escovação. Os espécimes (N=120, 10 mm de diâmetro e 1,2 mm de espessura) foram fabricados em impressora LCD, com n=40 por ângulo, e distribuídos aleatoriamente nas seguintes condições (n=10): (1) imersão em saliva artificial, (2) imersão em HCl, (3) imersão em saliva + escovação e (4) imersão em HCl + escovação. Os períodos de avaliação simularam a exposição em T0 (baseline), 2 anos (T2) e 4 anos (T4). A dureza foi mensurada em microdurômetro Vickers e a resistência ao desgaste foi avaliada por meio de perda de massa mensurada em balança analítica de precisão. Os dados foram analisados por ANOVA mista com pós-teste de Tukey (α=0,05). Para dureza, foi observada interação significativa entre os fatores tratamento e tempo (p<0,001). Nos grupos sem escovação, a imersão em saliva ou HCl não produziu efeitos significativos na dureza da resina. Entretanto, houve aumento progressivo da dureza ao longo do tempo nos grupos submetidos à escovação. Para massa, houve interação entre tratamento e ângulo (p<0,001). Os grupos impressos em 90º e submetidos à escovação, especialmente associados ao HCl, apresentaram maior número de diferenças significativas, sugerindo maior impacto na perda de massa.

Conclui-se que a escovação, independentemente da exposição ao HCl, exerceu influência significativa sobre a dureza, reforçando a hipótese de que fatores abrasivos podem potencializar alterações estruturais. Já para perda de massa, além da escovação, a exposição ao HCl nos grupos impressos em 90° causou maior desgaste.

Apoio: CAPES Nº 88887.951978/2024-00

PNa0097 Duração da pós-polimerização e seus efeitos nas propriedades físicas e mecânicas de resina para impressão 3D

Corrado AJG, Cleto IBG, Soares VM, Bachmann L, Silva-Sousa YTC, Valente MLC*

Pós graduação - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A polimerização inadequada em resinas dentárias impressas pode comprometer seu desempenho clínico. Ademais, a variabilidade nas combinações de parâmetros de pós-processamento possíveis, especialmente em sistemas abertos, tende a aumentar esse risco. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes durações de pós-polimerização nas propriedades físico-mecânicas de uma resina odontológica indicada para impressão de coroas provisórias. Espécimes circulares (n=10) (Ø 9 mm × 2mm) foram impressos em resina PriZma 3D BioProv e pós-polimerizados por diferentes durações de tempo (5, 10 e 15 minutos). A topografia da superfície foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e a análise de conversão monomérica por meio de espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FT-IR). A rugosidade e dureza de superfície foram avaliadas por microscopia confocal a laser e microdureza Knoop, respectivamente. Verificada a normalidade e homogeneidade dos dados, realizou-se análise de variância ANOVA a 1 fator e teste de comparações múltiplas Tukey (α = 5%). Padrões morfológicos semelhantes foram observados entre os grupos, com deposição de camadas alinhadas à orientação de impressão e sem alterações detectáveis associadas ao tempo de pós-polimerização. Espectros de FT-IR demonstraram uma redução progressiva das ligações C=C de acordo com o aumento da duração de pós-polimerização. A variação do tempo (5, 10 ou 15 min) não influenciou significativamente a rugosidade e dureza superficiais (P>0,05).

O incremento do tempo de pós-polimerização aumentou a conversão polimérica dos espécimes, porém, a duração de 5 minutos foi suficiente para as propriedades físico-mecânicas avaliadas.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/22862-9

PNa0098 Avaliação da adaptação marginal e interna de coroas de dissilicato de lítio realizada com metodologias CAD/CAM

Sevilla-Nungaray LA, Roca J, Suaza-Gonzalez A, Arana Gordillo LA, Crovador CJ, Gomes GM, Gomes JC*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a acurácia na adaptação marginal e interna de coroas cerâmicas de dissilicato de lítio (LD) confeccionadas por diferentes métodos de fabricação CAD/CAM. Quinze incisivos centrais superiores foram preparados para coroas totais e digitalizados por meio de scanner intraoral. A partir dos arquivos digitais, quarenta e cinco coroas foram planejadas em software CAD e divididas em três grupos experimentais (n=15): G1 - técnica da cera perdida com padrão fresado em cera, G2 - fresagem direta por CAD/CAM, G3 - técnica da cera perdida com padrão impresso em resina calcinável. A adaptação foi avaliada pela técnica da réplica de silicone. Um silicone fluido foi aplicado no interior das coroas para simular o cimento resinoso, e posicionado sobre o preparo dentário com pressão digital. Após a presa do material, as coroas foram removidas e um silicone de consistência densa foi inserido para estabilização da réplica. O conjunto foi removido e seccionado no sentido vestíbulo-palatino para mensuração da espessura nos terços cervical, médio e incisal das faces vestibular e palatina, através de fotografia e software. Os dados foram submetidos à ANOVA de medidas repetidas e Tukey (α = 0,05). As análises demonstraram que as coroas fresadas diretamente em LD (G2) apresentaram os menores valores de discrepância marginal e interna (p<0,01), seguidas pelo método da cera perdida com padrão em cera (G1). O grupo G3 exibiu os maiores valores de desadaptação em todos os terços analisados. O terço incisal em todos os grupos apresentou os maiores espaços internos em comparação aos demais terços.

Pode-se concluir que o método de fabricação influencia significativamente a adaptação das restaurações, sendo a fresagem direta por CAD/CAM o método de maior precisão.

Apoio: SETI/Fundo Paraná

PNa0099 Efeito do polimento na rugosidade e brilho de resinas compostas com partículas na nanoescala após escovação simulada

Tavares JS, Fonseca JAA, Silva EM*
Dentistica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.
Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a evolução da rugosidade de superfície e a retenção de brilho de resinas compostas com partículas na nanoescala após escovação simulada, em função de diferentes sistemas de polimento com pontas espirais. Quatro resinas (n=15) - nanoparticulada (Z350), suprananoparticulada (Estelite Omega), híbrida submicrométrica (Vitra APS) e híbrida (Herculite) - foram analisadas quanto à rugosidade e brilho. Os espécimes foram distribuídos conforme o polimento (Sof-Lex, Ultradent e American Burrs). As avaliações ocorreram inicialmente, após polimento e durante escovação simulada (2500 ciclos/etapa), totalizando oito ciclos simulando um período de 2 anos de uso intraoral. A rugosidade foi mensurada por microscopia confocal a laser 3D e o brilho por medidor específico. Os dados foram submetidos a testes estatísticos (α=0,05). Não houve diferença inicial entre os grupos. Após escovação, o brilho foi influenciado pelo tipo de resina ($p<0,0001$) e pelo sistema de polimento ($p=0,0192$), com melhor desempenho da Estelite Omega (45,49). Z350 e Vitra APS apresentaram valores intermediários, e Herculite o menor (7,66). Para rugosidade, não houve interação entre fatores, mas observaram-se efeitos do polimento ($p<0,0001$) e do tipo de resina ($p=0,0034$), com destaque para o sistema Ultradent.

O brilho das resinas compostas foi significativamente influenciado pela composição e tecnologia das partículas, com superioridade da Estelite Omega. Em contrapartida, a rugosidade superficial mostrou-se mais dependente do sistema de polimento utilizado, evidenciando diferenças entre protocolos. A ausência de interação indica que material e polimento atuam de forma independente, mesmo após envelhecimento por escovação simulada.

Apoio: CNPq | FAPs - FAPERJ

PNa0100 Avaliação da influência da espessura de cimentação na adaptação marginal de coroas unitárias

Rodriguez AFP, Crovador CJ, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a espessura da película de cimentação e a adaptação marginal de coroas. Um único dente de acrílico preparado foi escaneado para padronização da amostra e, a partir desse modelo, 32 coroas foram planejadas e confeccionadas em resina calcinável impressa em 3D. As coroas foram distribuídas em quatro grupos (n=8), de acordo com o cimento utilizado (Luxacore Z Dual e Permacem DMG) e a espessura do espaço para cimentação (30 µm e 80 µm). Para a cimentação, o mesmo arquivo do escaneamento foi impresso, obtendo-se o preparo padronizado. Após a cimentação, as amostras foram seccionadas paralelamente ao longo eixo, obtendo-se espécimes com aproximadamente 1 mm de espessura. A adaptação marginal foi avaliada por meio de fotografias obtidas em microscópio óptico, realizando-se três medições nas regiões cervical palatina, cervical vestibular e incisal. Os resultados demonstraram discrepâncias marginais variáveis entre os pontos de medição. Nas regiões incisal e cervical palatina, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos ($p>0,05$), indicando que o tipo de cimento e a espessura de cimentação não influenciaram a adaptação marginal nesses locais. Entretanto, na região cervical vestibular, observou-se diferença significativa entre os grupos ($p<0,05$), com influência da espessura de cimentação, independentemente do cimento utilizado.

Pode-se concluir que a adaptação marginal de coroas cimentadas é influenciada pela espessura de cimentação, independentemente do tipo de cimento utilizado.

Apoio: SETI-UGF/ PR

PNa0101 Dureza do esmalte sob biofilme: efeito de adesivos e compósitos com nanopartículas de clorexidina em restaurações de dentes

Padula GB, Gordilho AC, Oliveira WS, Boaro LCC, Brandt WC*
Estudante - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

Com o propósito de mitigar cáries secundárias e microinfiltrações via controle da smear layer e uso de materiais bioativos para otimizar a interface dente-restauração. O objetivo foi avaliar a diferença da microdureza Knoop em esmalte dental humano antes e depois do crescimento de biofilme, quando realizadas restaurações com compósitos e adesivos carregados de nanopartículas de MMT/CHX, e avaliar o crescimento bacteriano através das unidades formadoras de colônias. A amostra foi separada em 3 grupos, sendo o primeiro grupo controle (GC) restaurados com a resina comercial e o adesivo de acordo com as orientações do fabricante. Segundo grupo (MMT Bulk) foi utilizado a resina comercial carregada de MMT/CHX, e o sistema adesivo feito com o Single Bond 2. Para o terceiro grupo (MMT SB+Bulk) foi utilizado a resina e adesivos carregados de MMT/CHX. A análise dos resultados demonstrou que quando os materiais restauradores foram avaliados, não existiu diferença dos valores de DKi e após 7 dias de crescimento do biofilme. Entretanto, quando avaliado o tempo, DKi mostrou valores superiores a DK7 ($p<0,001$). Com relação aos valores de %Diferença, não existiu diferença estatística entre os materiais restauradores ($p=0,133$). Quanto aos valores médios e o desvio padrão de Unidades Formadoras de Colônia após 8 diluições, não existiu diferença estatística ($p=0,101$).

Concluiu-se com essa pesquisa que não existiu diferença de dureza Knoop entre os grupos avaliados, entretanto todos obtiveram diferença entre inicial e final, sugerindo que independente da adição ou não de MMT carregados com CHX o resultado preventivo será o mesmo e que, independentemente de carregar os compósitos ou adesivos com MMT/CHX, a presença de UFC será a mesma.

Apoio: FAPs - 2022/07890-0

PNa0102 Influência de unidades fotopolimerizadoras na microdureza de resinas compostas bulk-fill em diferentes espessuras

Micharki AL, Hamasaki JT, Crovador CJ, Melo PL, Oliveira VB, Gomes GM, Gomes JC*
DEODON - Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.
Não há conflito de interesse

Avaliou-se a microdureza Vickers (HV) e a razão base/topo de resinas compostas bulk-fill com diferentes fotoiniciadores, fotoativadas por unidades fotopolimerizadoras (UFPs) do tipo monowave e polywave. Inicialmente, quatro UFPs LED (monowave: Elipar DeepCure-L, e poliwave: Valo Grand, Bluephase G4 e Quazar) foram caracterizadas por esfera integradora quanto à irradiância, energia radiante e espectro de emissão. Em seguida, foram confeccionados espécimes cilíndricos (n=5) das resinas compostas Filtek One Bulk Fill, Opus Bulk Fill APS e Tetric N-Ceram Bulk Fill, nas espessuras de 2 e 4 mm, fotoativados por 20 s. Após 24 h, a HV foi mensurada nas superfícies de topo e base, calculando-se a razão base/topo (%). Os dados de HV foram analisados por ANOVA mista e teste de Tukey (α=0,05). A caracterização espectral confirmou compatibilidade entre os valores medidos e os informados pelos fabricantes das UFPs. Para todas as resinas, os valores de HV foram superiores no topo em comparação à base, evidenciando redução da polimerização em profundidade. Em 2 mm, as razões base/topo permaneceram, em geral, acima de 80%, enquanto em 4 mm ocorreu redução significativa, confirmando a influência predominante da espessura do incremento. As resinas Filtek One Bulk Fill e Tetric N-Ceram Bulk Fill apresentaram comportamento semelhante entre as diferentes UFPs, sem efeito relevante do equipamento. Em contraste, a Opus Bulk Fill APS mostrou dependência da UFP, sobretudo em 4 mm.

Conclui-se que, nas resinas compostas bulk-fill, a redução da microdureza entre as regiões de topo e base revelou forte influência da espessura do incremento, sendo essa diferença significativa nas amostras com 4 mm de espessura.

Apoio: SETI - UGF/PR

PNa0103 Efeito da frequência de remoção na resistência ao desgaste de alinhadores e attachments confeccionados com diferentes resinas

Farani IR, Santos APL, Macedo AP, Panzeri FC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, in vitro, o desgaste superficial de attachments confeccionados com três resinas compostas: convencional, fluida e bulk fill, além da distribuição de forças exercidas pelos alinhadores em função do número de remoções diárias. Foram confeccionados 39 modelos experimentais com pré-molares e molar impressos em resina 3D, nos quais os attachments, triangulares ou retangulares, foram construídos com as resinas testadas. As amostras foram submetidas a ciclos simulando 4 e 8 remoções diárias por 90 dias, utilizando seis placas sequenciais. O desgaste superficial foi quantificado por escaneamento digital e análise em software de sobreposição 3D (Geomagic Control X). A distribuição de tensões foi avaliada por fotoelasticidade qualitativa e quantitativa. Alterações superficiais das placas e dos attachments foram analisadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os resultados mostraram maior desgaste no intervalo T0-T4. Não houve diferenças significativas entre as resinas quanto ao desgaste nem entre os dentes, exceto para a resina Flow no dente 16. Quanto às forças transmitidas pelos alinhadores, apenas a resina Flow apresentou menor tensão total após T8. Para tensões apicais, todas as resinas mostraram redução entre T4-T8. Observou-se aumento das franjas isocromáticas entre T0-T4 e redução em T4-T8. As análises em MEV evidenciaram desgaste superficial progressivo nos attachments e placas, com sulcos e degradações mais acentuados após 8 remoções diárias.

O número de remoções diárias do alinhador influencia diretamente o desgaste dos attachments e das placas, bem como a magnitude das forças exercidas sobre os dentes, independentemente do tipo de resina, com efeito mais expressivo na resina Flow.

PNa0104 Higienização de cerâmica e resina composta com gel de vanadato de prata: avaliação antimicrobiana e de propriedades físicas e mecânicas

Costa DMG, Ferreira I, Carvalho-Silva JM, Uehara LM, Schiavon MA, Reis AC*
Materiais dentários e prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A escovação promove alterações nas propriedades físicas e mecânicas dos materiais restauradores. O vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (β-AgVO3) é um agente antimicrobiano em escala nanométrica, promissor como higienizador bucal. O objetivo deste estudo foi desenvolver géis de β-AgVO3 a 0,06% (G1) e 0,12% (G2), e avaliar ação antimicrobiana, potencial hidrogeniônico (pH) e alterações de brilho, cor e superfície de cerâmica e resina composta antes e depois de um protocolo de escovação. A ação antimicrobiana foi avaliada por halo de inibição frente a Streptococcus mutans e Staphylococcus aureus. Brilho e cor foram mensurados por espectrofotometria e a superfície caracterizada por microscopia eletrônica de varredura acoplada à espetroscopia de energia dispersiva de raios-x (MEV/EDS) antes e depois de escovação com água destilada, dentifrício G1 e G2. A normalidade e homoscedasticidade foram verificadas pelos testes de Shapiro-Wilk e Levene. Aplicou-se ANOVA dois fatores com pós-teste de Tukey com significância de 5%. Os géis apresentaram pH alcalino, e o G2 teve maior ação antimicrobiana. Os géis levaram a maior aumento de brilho em comparação com os demais higienizadores. Houve maior alteração de cor da resina composta, mas sem influência do tipo de agente higienizador. A superfície da resina composta foi mais afetada pela escovação, com maior degradação e exposição de partículas de carga. O EDS não identificou possíveis subprodutos remanescentes do ensaio de escovação.

Conclui-se que os géis desenvolvidos apresentaram ação antimicrobiana e pH alcalino. Ambos os materiais apresentaram alterações após o protocolo de escovação, com maiores alterações para a resina composta.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/18674-2

PNa0105 Desempenho de fontes de luz led na fotoativação de compósitos resinosos: análise de irradiância, espectro e dureza

Albuquerque KC, Oliveira WS, Brandt WC*
IMPLANTODONTIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A efetividade da fotoativação de compósitos resinosos depende diretamente da compatibilidade entre a fonte de luz e o sistema fotoiniciador, influenciando suas propriedades mecânicas. Este estudo avaliou a irradiância e o espectro de diferentes fontes de luz LED e sua influência na dureza de compósitos com distintos sistemas fotoiniciadores. Foram analisadas duas resinas comerciais (Filtek® Z350 XT e Forma®) e duas experimentais (CQ e BAPO), confeccionadas em matriz de silicone (7 × 2 × 2 mm) e fotoativadas por 20 s com diferentes dispositivos. A dureza Knoop foi mensurada nas superfícies superior e inferior, e os dados submetidos à análise estatística (Tukey, α=0,05). Não foi observada interação tripla significativa entre compósito, superfície e fonte de luz (p=0,360), porém houve interação entre compósito e superfície (p=0,046) e entre compósito e fonte de luz (p<0,001). O compósito CQ apresentou maior dureza na superfície superior, enquanto o BAPO demonstrou comportamento homogêneo entre as superfícies. O Forma® apresentou interação entre superfície e fonte de luz, ao passo que o Filtek® Z350 XT foi influenciado exclusivamente pela fonte de luz. As fontes Valo® e BlueStar 4® apresentaram desempenho superior. Conclui-se que a eficiência da fotoativação é dependente da interação entre o espectro de emissão da fonte de luz e o sistema fotoiniciador, sendo determinante para o desempenho mecânico dos compósitos resinosos.

Conclui-se que a eficiência da fotoativação é dependente da interação entre o espectro de emissão da fonte de luz e o sistema fotoiniciador, sendo determinante para o desempenho mecânico dos compósitos resinosos.

PNa0106 Análise comparativa de softwares na quantificação do desgaste erosivo a partir de modelos obtidos por escaneamento

Barros LS, Ribeiro JA, Borges ALS, Torres CRG, Borges AB*
Departamento de Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a capacidade de diferentes softwares em mensurar o desgaste erosivo em diferentes níveis a partir de modelos digitais obtidos por escaneamento. Espécimes polidos de esmalte bovino (n = 9) foram escaneados com scanner intraoral (Cerec Omnicam, Dentsply Sirona) e submetidos a desafio erosivo (ácido cítrico a 1%; pH 2,4). Após 20 (T1), 80 (T2), 140 (T3) e 200 minutos (T4), novos escaneamentos foram realizados. A perda de superfície (µm) foi quantificada nos softwares WearCompare (WC), GOM Inspect (GI) e Geomagic Wrap (GW), por sobreposição dos modelos digitais pós-desafio de cada tempo aos respectivos modelos iniciais, utilizando métodos de alinhamento por melhor ajuste com referência (WC e GI) e por marcos anatômicos (GW). Como controle, a perda de superfície também foi mensurada por perfilometria de contato (PC). Os dados foram analisados por modelo linear generalizado e teste de Tukey (α = 5%). De forma geral, os valores de perda de superfície obtidos com os softwares foram menores do que os obtidos com PC e, a partir do tempo T3, todos os softwares conseguiram detectar algum nível de perda de superfície (p < 0,0001). No tempo T4, os valores de perda de superfície (média ± desvio-padrão) foram: PC (73,47 ± 2,47)a; WC (45,28 ± 8,10)b; GI (38,01 ± 13,70)b; GW (47,56 ± 10,56)b.

Os softwares apresentaram capacidade de detecção de perda de superfície de esmalte apenas em estágios mais avançados e subestimam sua magnitude em relação à perfilometria, sendo o WearCompare o mais sensível entre os avaliados.

Apoio: CNPq Nº 140437/2026-6 | CAPES Nº CAPES-DS

PNa0107 Comparação Mecânica e de Liberação de Flúor de Materiais Restauradores Bioativos Contemporâneos

Peixoto CR, Silva MVS, Bergamo E, Hirata R, Cunha LF*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência flexural biaxial (BFS, *biaxial flexural strength*), as propriedades nanomecânicas e a liberação de íons flúor de quatro materiais restauradores bioativos contemporâneos, a fim de esclarecer a relação entre desempenho mecânico e potencial terapêutico. Foram investigados Beautifil II (Shofu), Cention N (Ivoclar Vivadent), Fuji II e Fuji IX (GC Corporation), por meio de espécimes em disco (12 mm × 1,5 mm), preparados conforme a norma ISO 6872:2024. A BFS foi determinada pelo ensaio pistão sobre três esferas (n = 15), enquanto a dureza e o módulo elástico foram obtidos por nanoindentação (n = 6). A liberação de flúor em água deionizada foi mensurada após 24 horas, 7, 21 e 30 dias (n = 10), com eletrodo seletivo de íons. Os dados foram analisados por análise de variância e teste de Tukey para BFS, e testes não paramétricos para as demais variáveis. A BFS diferiu significativamente entre os materiais, com os resinosos apresentando resistência cerca de 3,7 vezes maior que os ionômeros de vidro. Observou-se correlação inversa entre resistência e liberação de flúor, com Fuji IX apresentando maior liberação cumulativa e Beautifil a menor, enquanto Cention N e Fuji II mostraram valores intermediários. A dureza foi semelhante entre os materiais, e o Cention N apresentou o menor módulo elástico.

Verificou-se forte relação inversa entre resistência mecânica e liberação de flúor, indicando que materiais resinosos são mais adequados para áreas sob carga, enquanto ionômeros são preferíveis em pacientes com alto risco de cárie, e o Cention N apresenta equilíbrio entre resistência, liberação de flúor e menor rigidez, sugerindo potencial terapêutico.

Apoio: CAPES

PNa0108 Influência da tecnologia S-PRG na resistência de união e nanoinfiltração da interface adesiva após 6 meses de envelhecimento

Miranda AO, Oliveira LO, Franco APGO, Reis GES, Matos TP, Feltrin-Souza J., Pupo YM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união à microtração (μTBS), a nanoinfiltração e o padrão de falha de sistemas adesivos contendo partículas S-PRG (Surface Pre-Reacted Glass-ionomer) após envelhecimento de 6 meses. Vinte e oito dentes humanos foram distribuídos em quatro grupos (n=7): FL-Bond II + Beautifil II LS, FL-Bond II + Z350 XT, Single Bond Universal + Beautifil II LS e Single Bond Universal + Z350 XT. Após preparo da dentina, os sistemas adesivos foram aplicados e as restaurações confeccionadas. Os espécimes foram submetidos ao ensaio de μTBS nos períodos imediato e após 6 meses. A nanoinfiltração foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura após imersão em nitrato de prata, sendo expressa em porcentagem. O padrão de falha foi classificado em adesivo, misto ou coesivo. Os dados de μTBS foram analisados por ANOVA, enquanto a nanoinfiltração foi analisada pelos testes de Kruskal-Wallis e comparações múltiplas (α=0,05). Não houve influência significativa dos fatores testados na μTBS (p>0,05). Para a nanoinfiltração, observou-se diferença significativa entre os grupos (p=0,0027), sendo o grupo Single Bond Universal + Z350 XT que apresentou maiores valores em comparação ao grupo FL-Bond II + Beautifil II LS (p<0,05), enquanto os demais grupos apresentaram valores intermediários. Houve predominância de falhas adesivas em todos os grupos.

Conclui-se que a tecnologia S-PRG não compromete a resistência de união e pode contribuir para a redução da nanoinfiltração, favorecendo a estabilidade inicial da interface adesiva.

PNa0109 Análise de diferenças cromáticas entre escalas de cor originais e falsificadas

Fonseca LEO, Borges AB, Torres CRG*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi analisar as diferenças cromáticas entre escalas de cor originais e falsificadas. As escalas de cor VITA Classical e VITA 3D Master foram adquiridas do fornecedor oficial no Brasil (Original = O) e de um site de comércio online internacional (falsificada = F). Cada unidade da escala foi analisada utilizando o espectrofotômetro VITA Easyshade V (modo de treinamento), comparando a cor real mensurada com os dados padrão do aparelho. Quando a cor mensurada coincidia com a cor declarada na unidade da escala, considerava-se correta. Além disso, as coordenadas cromáticas L*, a* e b* de cada unidade foram mensuradas no terço médio utilizando o espectrofotômetro colorimétrico CM2600d - Konica Minolta. A diferença de cor para cada tonalidade entre a escala original e a falsificada foi calculada utilizando a fórmula Delta E00. Os dados de L, *a* e b* foram comparados usando o teste t independente (alfa = 0,05). Para a comparação da escala com o padrão do aparelho, os resultados foram: VITA Classical (O - 100% correto, F - 6,25% correto), VITA 3D Master (O - 96,15% correto, F - 11,54% correto). Para avaliação das coordenadas cromáticas, as diferenças de cor foram 2,30 (Classical) e 2,84 (3D Master). As médias das coordenadas cromáticas e os resultados do teste t foram: Classical (L*- O=50,50, F=51,18, p=0,42; a*- O=0,62, F=-0,31, p=0,002*; b* - O=6,11, F=5,78, p=0,64), 3D Master (L* - O=60,70, F=61,16, p=0,62; a* - O=2,46, F=2,01, p=0.16; b* - O=11,95, F=9,64, p=0,017).

A maior parte das unidades das escalas falsificas apresentou desvios da tonalidade padrão, com diferenças de cor excedendo o limite de aceitabilidade de 1,8. Na VITA Classical as diferenças significativas concentraram-se na coordenada a, enquanto para a 3D Master na b*.*

PNa0110 Efeito do tempo de hidratação nas propriedades ópticas de resinas compostas: Estabilidade de cor, Opalescência e Taxa de Contraste

Silva SF, Osato WR, Raduan LH, Francci C*
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito da hidratação de resinas compostas após sua fotoativação nas propriedades ópticas de uma restauração. Foram realizadas 50 amostras (n=5) em resina composta das seguintes marcas: Z350XT (Solventum); IPS Empress Direct (Ivoclar); Elóra (FGM); Harmonize (Kerr) e Luna 2 (SDI), com 12 x 3mm de espessura, sendo 1mm de esmalte e 2mm de dentina, em saturações A1 e A2. Cada amostra foi avaliada por reflectância espectral em fundos preto e branco e transmitância total em espectrofotômetro (CM 3700d- Konica Minolta), o que gerou parâmetros L*, a*, b*, em 5 momentos de avaliação: t0, t24h, t48h, t7dias, t14dias, sendo as amostras armazenadas em água destilada em estufa a 37°C. A estabilidade de cor (ΔE00), calculada pelo CIEDE2000, o parâmetro de opalescência (OP) e a taxa de contraste (CR) também foram avaliados. Para ΔE00 e OP foi utilizada three-way RM ANOVA, sendo o "tempo de hidratação" fator de repetição, com post-hoc de Tukey, já que a normalidade (Shapiro-Wilk p>0.05) e esfericidade (Mauchly p>0.05) foram respeitadas. O CR apresentou distribuição não normal e foi realizado teste de Friedman (a=5%). Para a estabilidade de cor não houve interação significativa dos fatores (p=0.124). Para o OP, a interação dos fatores foi estatisticamente significantes (p=0.018). Em ambas as análises, os três fatores foram significativos individualmente (p<0.001). A "marca" foi o mais influente dos fatores. A razão de contraste não indicou diferença estatística (p=0.621), variando entre 0,88-1,00 ao longo dos 14 dias.

O tempo de hidratação de uma resina composta afeta sua estabilidade de cor e sua opalescência, sendo a marca do material o fator mais relevante. A taxa de contraste não sofreu alteração com a hidratação do material.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/00187-0 | FAPs - 2025/00628-7 Nº FAPESP

PNa0111 Efeito da sulfassalazina no comportamento nociceptivo de ratas submetidas ao clareamento dentário com peróxido de hidrogênio

Soares IL, Felício TM, Carvalho ACL, Silva ELA, Silva PGB, Cunha DA*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

O clareamento dentário com peróxido de hidrogênio pode induzir estresse oxidativo e inflamação pulpar, resultando em alterações comportamentais. A sulfassalazina apresenta propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, podendo modular essa resposta de forma dose-dependente. Este estudo avaliou o efeito da sulfassalazina sobre comportamentos nociceptivos em ratas submetidas ao clareamento dentário. Ratas Wistar foram distribuídas em grupos: Sham (sem clareamento), Salina (clareamento + solução salina) e grupos tratados com diferentes concentrações de sulfassalazina: G1 (500 mg/mL), G2 (250 mg/mL), G3 (125 mg/mL) e G4 (62,5 mg/mL), exceto o grupo Sham. As substâncias foram administradas por gavagem diária, previamente ao procedimento. O clareamento foi realizado com peróxido de hidrogênio (H□O□) a 38%, sob anestesia com xilazina (20 mg/kg) e quetamina (80 mg/kg). Os comportamentos foram avaliados por sete dias. Os dados (média ± erro padrão da média) foram analisados por análise de variância (ANOVA) de duas vias para medidas repetidas, seguida de Bonferroni ($p<0,05$). O comportamento de coçadas não diferiu entre os grupos ($p=0,791$). O comportamento de mordidas apresentou diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p=0,035$). Houve aumento no grupo Salina em relação ao grupo Sham ($p<0,05$). Adicionalmente, os grupos tratados com sulfassalazina apresentaram redução de mordidas em relação ao grupo Salina, sugerindo efeito modulador dependente da dose.

A sulfassalazina não influenciou o comportamento de coçadas, porém reduziu o comportamento de mordidas, sugerindo efeito modulador sobre a resposta inflamatória e nociceptiva induzida pelo clareamento dentário, com possível relação dose-dependente.

PNa0112 Sensibilidade dental e eficácia do clareamento combinado em pacientes adultos com e sem restaurações estéticas: estudo clínico controlado

Souza JM, Silva CHV, Monteiro GQM*
Pós-graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Avaliar o risco e a intensidade da sensibilidade dental e a eficácia clareadora do clareamento combinado em adultos com ou sem restaurações estéticas em resina composta. 34 participantes adultos (> 35 anos) foram alocados em dois grupos (n = 17), restaurado (R) ou hígido (H), conforme a presença de restaurações estéticas anteriores (até 1/3 da face vestibular). O clareamento combinado incluiu duas sessões em consultório com Peróxido de Hidrogênio a 40% (2 x 20 min, com intervalo de 7 dias) e clareamento caseiro com Peróxido de Carbamida a 10% (4 h/dia, por 14 dias). A sensibilidade dental foi registrada por 14 dias pelos participantes utilizando a Escala Numérica (NRS) e a Escala Visual Analógica (VAS). A eficácia clareadora foi avaliada com as escalas Vita Classical (ΔSGU_VC) e Bleachedguide (ΔSGU_VB), e com um espectrofotômetro digital portátil, por meio dos índices ΔEab, ΔE00, ΔWID e WID, nos momentos inicial (T0), após 1 mês (T30) e 3 meses do término do tratamento (T90). Todos os participantes apresentaram sensibilidade dental durante o tratamento. O grupo R relatou intensidade de sensibilidade significativamente maior (NRS: 2,00; VAS: 4,00-7,00) (todos $p < 0,05$), embora o risco absoluto tenha sido semelhante entre os grupos. O grupo H apresentou maior eficácia clareadora, com diferenças significativas em ΔEab (T30: $p = 0,038$; T90: $p = 0,007$), ΔE00 (T90: $p = 0,003$), ΔWID (T90: $p = 0,010$).

Embora as restaurações estéticas não tenham aumentado o risco absoluto de sensibilidade dental, elas estiveram associadas a maior intensidade de dor durante o clareamento combinado. Além disso, a eficácia clareadora foi maior em indivíduos com dentes hígidos; no entanto, ambos os grupos apresentaram alteração de cor clinicamente relevante e duradoura.

Apoio: CAPES Nº 001

PNa0113 Influência da transmissão de luz em cerâmicas CAD/CAM na polimerização de cimento resinoso com diferentes fotopolimerizadores

Suaza-Gonzalez A, Domínguez J, Crovador CJ, Navarro TG, Arrais CAG, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar quatro unidades de fotopolimerização quanto à emissão espectral, irradiância por banda, exposição radiante e atenuação da luz após transmissão através de cerâmicas CAD-CAM, bem como sua influência na polimerização de cimento resinoso. Foram avaliadas cerâmicas de dissilicato de lítio e zircônia de alta translucidez, com espessuras de 1,0 e 1,5 mm. A irradiância espectral foi mensurada por espectrorradiômetro acoplado a esfera integradora, sendo integrada nas bandas violeta, azul e total. Para avaliar a influência na cimentação, o cimento resinoso Variolink Esthetic DC foi fotoativado sob os discos cerâmicos, e a eficácia da polimerização foi analisada por microdureza Vickers e espectroscopia Raman. As análises estatísticas não paramétricas foram aplicadas ($\alpha=0,05$). A interposição das cerâmicas promoveu redução significativa da irradiância transmitida e da exposição radiante, dependente do material e da espessura. A zircônia apresentou maior atenuação luminosa em comparação ao dissilicato de lítio. Os comprimentos de onda violeta foram mais atenuados que os azuis, resultando em mudança progressiva do perfil espectral transmitido. Essas alterações ópticas foram acompanhadas por redução da microdureza e do grau de conversão do cimento resinoso sob condições de maior atenuação.

Conclui-se que o material e a espessura da cerâmica influenciam a quantidade e a qualidade espectral da luz transmitida, podendo comprometer a polimerização do cimento resinoso e destacando a importância da compatibilidade entre a cerâmica utilizada e a unidade de fotopolimerização.

Apoio: CNPq

PNa0114 Avaliação de tratamentos de superfície em diferentes materiais para restaurações provisórias de longa duração

Dantas RVF, Manna MPNC, Freitas PM, Shimokawa CAK*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar a rugosidade superficial promovida por pré-tratamentos de superfície em resinas para provisórios de longa duração. Para isso, foram utilizados espécimes confeccionados com diferentes resinas: bisacrílica, para manufatura aditiva e para manufatura subtrativa, os quais foram submetidos aos tratamentos de superfície: controle - sem tratamento, jateamento com óxido de alumínio, jateamento + silano, silanização, jateamento + adesivo, adesivo e irradiação com laser. Os espécimes foram avaliados quanto a rugosidade superficial utilizando o perfilômetro óptico sem contato (Proscan 2100, Scantron, Venture Way, Tauton, UK) (n=5). Os dados obtidos foram tabulados e avaliados com testes de ANOVA e Tukey, considerando um nível de significância de 5%. Antes do tratamento não houve diferença estatisticamente significativa entre nenhum dos grupos ($p>0,05$). Após a aplicação dos tratamentos observou-se maior rugosidade para o grupo jateamento nas resinas bisacrílica, bisacrílica experimental e para manufatura subtrativa ($p<0,05$), já na resina para manufatura aditiva, a maior rugosidade foi observada no grupo controle - sem tratamento ($p<0,05$).

Esses resultados demonstram que os pré tratamentos de superfície afetam diretamente a rugosidade das resinas provisórias.

Apoio: FAPESP Nº 2024/04375-3

PNa0115 Análise do reforço radicular com resina composta autopolimerizável na adesão de pinos de fibra de vidro em canais excessivamente alargados

Cabrera DAQ, Quiroz ACO, Crovador CJ, Gomes GM, Gomes JC*
odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes resinas compostas (fotopolimerizável e autopolimerizável), usadas para reforço radicular (RR) na adesão de pinos de fibra de vidro (PFV), em canais radiculares excessivamente alargados, através do teste de resistência de união (RU). Trinta e seis pré-molares inferiores extraídos receberam tratamento endodôntico e suas raízes foram alargadas para receber RR, sendo aleatoriamente divididas em 3 grupos (n = 12): G1 - Grupo Controle, sem RR; G2 - RR com resina composta autopolimerizável (Stela, SDI) e G3 - RR com resina composta fotopolimerizável bulk-fill (Opus Bulk Fill APS, FGM). Após o RR os PFV (Whitepost DC 1, FGM) foram cimentados com sistema adesivo universal e cimento resinoso dual (Ambar Universal APS e All Cem Core, FGM), e foram obtidas seis fatias de cada raiz com espessura média de 1 ± 0,1 mm, sendo duas fatias para cada região radicular (apical, média e cervical), as quais foram submetidas para análise de RU pelo teste de push-out. Os dados obtidos de RU (MPa) foram submetidos a análise de variância (ANOVA) de dois fatores (grupo experimental vs. região radicular) e Tukey (α = 0,05). Os testes demonstraram que a região radicular não influenciou os resultados ($p > 0,05$), enquanto o fator grupo foi determinante ($p < 0,05$), com a técnica de RR com resina autopolimerizável (G2) apresentando os maiores valores de RU em comparação aos demais grupos.

Concluiu-se que o uso de resina composta autopolimerizável para reforço radicular mostrou-se uma alternativa promissora previamente à cimentação de pinos de fibra de vidro em canais radiculares excessivamente alargados.

Apoio: CAPES

PNa0116 Avaliação da microdureza de uma resina composta autopolimerizável utilizada no reforço radicular em canais excessivamente alargados

Quiroz ACO, Cabrera DAQ, Crovador CJ, Gomes GM, Gomes JC*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a microdureza de diferentes resinas compostas (autopolimerizável e fotopolimerizável) utilizadas para reforço radicular (RR) em canais radiculares excessivamente alargados, previamente à cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV). Vinte e quatro pré-molares extraídos tiveram suas raízes alargadas para receber RR, sendo aleatoriamente divididas em 2 grupos (n = 12): G1 - RR com resina composta autopolimerizável (Stela, SDI) e G2 - RR com resina composta fotopolimerizável bulk-fill (Opus Bulk Fill APS, FGM). Os PFV (Whitepost system DC 1, FGM) foram cimentados após a RR utilizando sistema adesivo universal na estratégia autocondicionante (Ambar Universal APS, FGM) e cimento resinoso dual (All Cem Core, FGM). Após 24 horas, as raízes foram seccionadas para obtenção de seis fatias para cada raiz com espessura média de 1 ± 0,1 mm, sendo duas fatias para cada região radicular (apical, média e cervical), as quais foram submetidas à análise de microdureza Vickers (VHN). Os dados obtidos de VHN foram submetidos a ANOVA 2 fatores (resina composta vs. região radicular). Os resultados demonstraram que a região radicular não influenciou os resultados de microdureza ($p > 0,05$), enquanto o fator grupo apresentou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$), com a resina autopolimerizável apresentando maiores valores de microdureza em comparação à resina fotopolimerizável.

Pode-se concluir que o uso de resina composta autopolimerizável para reforço radicular mostrou-se uma alternativa promissora previamente à cimentação de PFV em canais radiculares excessivamente alargados.

Apoio: SETI/PR

PNa0117 Efeito dos limpadores efervescentes na dureza de resinas para base de prótese total impressa e usinada CAD- CAM

Frankiu ARF, Rached RN*
PPGO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Avaliar a dureza superficial de resinas para base de prótese total termopolimerizável, usinada e impressa após exposição à água, vinho tinto e café e protocolos de limpeza. Metodologia: Foram confeccionados 360 espécimes (15×15×4 mm), distribuídos em três grupos (n=120): resina termopolimerizável (T, Vipicril - Vipi), usinada (M, Evolux - Bluedent) e impressa 3D (P, Evolux 3D - Bluedent). Após polimento, mensurou-se a dureza inicial (KH). Os espécimes foram imersos por 15 dias em vinho tinto, café ou água destilada (controle) e submetidos por 15 dias à limpeza com pastilhas efervescentes (Polident, Efferdent, Retainer Cleaner) ou água (controle). A dureza final foi avaliada. Os dados foram analisados pelos testes de Kolmogorov-Smirnov, Kruskal-Wallis, Dunn e Wilcoxon (p=5%). Resultados: O tipo de resina e o meio de imersão influenciaram a dureza ($p<0,010$). A resina usinada apresentou maior dureza inicial (25,40±4,35), seguida da impressa (22,25±3,73) e da termopolimerizável (22,20±2,15). Após a limpeza, houve redução da dureza, principalmente nas resinas T e M. A resina impressa apresentou maior estabilidade, com menor variação entre os períodos. Palavras-chave: Resinas acrílicas; Dureza superficial; CAD-CAM; Impressão 3D; Limpeza.

Conclusão: A dureza superficial foi influenciada pelo tipo de resina, meio de imersão e protocolo de limpeza. Limpadores efervescentes contribuíram para redução da dureza, principalmente nas resinas termopolimerizável e usinada. Significância clínica: A escolha do material e do protocolo de higienização pode impactar a durabilidade mecânica das próteses removíveis, sendo a resina impressa alternativa com maior estabilidade de dureza superficial.

PNa0118 Riscos Clínicos do Uso de Resinas Compostas Falsificadas: Comprometimento Mecânico e Discrepâncias Ópticas

Rodrigues BNP, Torres CRG, Borges AB*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Buscou-se comparar as propriedades mecânicas e ópticas de resinas compostas originais e falsificadas. Foram utilizadas 2 marcas de resinas (Z=Z350 - Solventum; B=Beautifil II - Shofu), sendo uma seringa de cada adquirida no mercado odontológico oficial no Brasil (O - original) e outra de cada adquirida em um website de venda internacional Ali Express (F - falsificada). Espécimes em forma de disco com 6mm de diâmetro foram preparados e analisadas suas características mecânicas (MK - Microdureza Knoop, RF - Resistência Flexural, Ra - Rugosidade média) e ópticas (CC - Coordenadas cromáticas L*, a* e b*, T - Translucidez, OP - Opalescência, FL - Fluorescência), utilizando o Microdurômetro FM700 - Future Tech, Máquina de ensaios - Emic, Perfilômetro - Mahr, Espectrofotômetro CM2600d - Konica Minolta, Espectrofluorofotômetro - Shimadzu. A diferença de cor foi calculada usando a fórmula Delta E00. Foram utilizados os testes ANOVA 1 fator e de Tukey (alfa = 0,05). Observou-se diferenças significantes para todas as análises ($p < 0,05$), com exceção para a rugosidade (p=0,36). Observou-se no teste de Tukey: MK(B/F-12,1a, Z/F-54,52b, B/V-59,46b, Z/V-67,56b), RF(B/F-78,30a, Z/F-80,13a, B/V-90,02b, Z/V-126,33c), L*(Z/V-49,52a, B/V-54,53ab, B/F-56,78b, Z/F-70,84c), a*(Z/V-0,57a, Z/F-0,70a, B/F-0,73a, B/V-1,89b), b*(Z/V-7,78a, B/V-7,86a, B/F-8,28a, Z/F-12,63b), T(Z/F-3,89a, Z/V-5,84ab, b/v-7,08b, B/F-11,03c), OP (Z/F-3,88a, B/V-5,62b, B/F-6,36bc, Z/V-6,82c),FL(B/F-10,15a, Z/F-32,26a, Z/V-111,08b, B/V-269,97c) e na diferença de cor foram: Delta E00 Z-19(2,79) e B-2,46(0,62).

As resinas falsificadas apresentaram propriedades mecânicas significativamente inferiores às originais, além de propriedades ópticas díspares.

PNa0119 Estabilidade de cor e brilho de resinas compostas bioativas e convencionais sob pH reduzido associado a alterações salivares em gestantes

Silva AS, Silva CMA, Barbieri AA, Feitosa FA*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Avaliar a estabilidade de cor (ΔE00) e o brilho superficial de resinas compostas convencionais e bioativas, com diferentes viscosidades, em condição de pH reduzido associada a alterações salivares observadas em gestantes, após desafio erosivo-abrasivo. Materiais e Métodos: Oitenta espécimes (6 mm × 1,5 mm) foram confeccionados a partir de quatro resinas compostas: convencional (Filtek Z350 XT e Flow) e bioativa (Beautifil II e Flow Plus) (n = 20/material). Após polimento, realizou-se análise de cor inicial, seguida de manchamento por 14 dias. Os espécimes foram armazenados em saliva artificial (pH 7,0 ou 6,3) por 30 dias, sendo o pH reduzido selecionado por representar condição ácida descrita durante a gestação. Em seguida, foram submetidos a 50.000 ciclos erosivo-abrasivos, com avaliações após 25.000 e 50.000 ciclos. A cor foi mensurada em quatro tempos e o brilho superficial no início, após imersão e após a ciclagem. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α = 0,05). Resultados: A estabilidade de cor foi influenciada principalmente pelo material ($p < 0,001$), com maiores alterações nas resinas bioativas, especialmente na versão fluida. O pH e o tempo não influenciaram significativamente ΔE00. Em contraste, o brilho foi significativamente afetado por material, pH e tempo ($p < 0,001$), com redução mais acentuada nas resinas bioativas. As resinas convencionais apresentaram maior estabilidade óptica ao longo do envelhecimento.

Conclusão: A estabilidade óptica depende predominantemente da composição do material. Resinas compostas bioativas apresentam maior susceptibilidade à degradação de cor e brilho sob condições ácidas e abrasivas clinicamente relevantes.

PNa0120 Influência do material e do método de processamento nas propriedades mecânicas de coroas bilayer com infraestrutura de Y-TZP

Aguiar MM, Arashiro LL, Santos KF, Munakata AT, Silva ETZC, Pinheiro MHA, Silva LH, Cesar PF*
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do material e método de processamento sobre a resistência ao lascamento de aresta, tenacidade à fratura e dureza de coroas bilayer com infraestrutura de Y-TZP. Foram utilizadas três técnicas para a confecção de coroas cerâmicas de duas camadas: I) Vitrocerâmicas à base de fluorapatita e leucita injetada sobre a Y-TZP; II) Porcelana feldspática CAD-CAM cimentada (Rapid Layer Technique) sobre a Y-TZP; III) Vitrocerâmica de dissilicato de lítio CAD-CAM unida à Y-TZP por meio da sinterização de um vidro na interface (CAD-on). Através de um ensaio de edge chipping com indentador cônico de 120° (n=≈24) foi avaliada a resistência ao lascamento (ReA). A tenacidade à fratura e dureza (n=60) foram determinadas por indentação Vickers. Os dados foram analisados por ANOVA um fator e teste de Tukey (α = 0,05). O sistema CAD-on obteve a maior ReA (563,6 ±189,8 N/mm), semelhante à injetada (491,2 ±151,9 N/mm). A Rapid Layer apresentou a menor ReA (374,1 ±107,4 N/mm) ($P<,05$). Foram superiores ($P<,05$) quanto à tenacidade à fratura, comparadas ao sistema injetado (0,60 ±0,1 MPa.m0,5), a CAD-on (1,36 ±0,5 MPa.m0,5) e a Rapid Layer (1,43 ±0,3 MPa.m0,5). A maior dureza ($P<,05$) foi observada para a técnica CAD-on (8,3 ±1,7 GPa).

Os achados demonstram que tanto o material de recobrimento quanto o método de processamento interferem nas propriedades mecânicas das coroas bilayer. A técnica CAD-on apresentou maior resistência ao lascamento que a Rapid Layer, maior dureza que os demais sistemas e maior tenacidade à fratura que o sistema injetado.

PNa0121 Estabilidade de uma resina composta autopolimerizável ao manchamento e à abrasão: estudo in vitro

Oliveira MAP, Dascanio R, Tonin BSH, Lima AF, Chiari MDS, Ozcan M, Kury M*
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto de um desafio abrasivo-pigmentante nas propriedades ópticas e físicas da resina composta autopolimerizável Stela (SDI), com e sem primer, comparando-a com materiais fotoativados. Quarenta e quatro discos foram polidos e divididos em (n=11): (ST) Stela sem primer, (ST+PR) Stela com primer, (ONE) Filtek One Bulk Fill (Solventum) e (Z350) Filtek Z350XT. Os espécimes foram tratados com solução de café e escovação, simulando 18 meses. A alteração de cor (ΔE00) e do índice de brancura (ΔWID) foram mensuradas por espectrofotometria (Minolta CM-26d e VITA Easy Shade). A rugosidade (Ra, Rz, Rv) foi avaliada por rugosímetro óptico (Keyence). A perda de volume (%vol) foi determinada com o software Geomagic Wrap, após escaneamento digital (PrimeScan). Os dados foram submetidos à ANOVA um-fator/modelos mistos lineares (α=5%).VITA não detectou diferença de ΔE00 entre os grupos ($p>0,05$); contudo, Minolta revelou que ST+PR provocou ΔE00 menor que Z350 e ST ($p<0,05$), e ONE não apresentou diferença aos grupos ($p>0,05$). Z350 gerou a menor ($p<0,05$) redução de WID e ONE, o maior ($p<0,05$) escurecimento, independente do espectrofotômetro. ST e ST+PR geraram ΔWID intermediário. ONE apresentou aumento de Ra, Rz e Rv ($p<0,05$), enquanto Z350 e ST+PR mantiveram-se estáveis e sem diferenças entre si ($p>0,05$). ST exibiu aumento significativo de Rv apenas, mas não diferiu de ST+PR e Z350 ($p<0,05$).Apenas ONE apresentou perda média acima de 4%vol, mas não houve diferença entre os materiais ($p=0,18$).

Stela apresentou desempenho de estabilidade de cor intermediário, mas manutenção da superfície similar a de um compósito nanoparticulado fotoativável. O uso do primer não promoveu melhora nas propriedades avaliadas

Apoio: CAPES Nº TAXA/ PROSUP | FAPESP Nº 24/10036-7

PNa0122 Cor e translucidez de zircônias translúcidas multicamadas para restaurações estéticas fabricadas por CAD/CAM

Marmentini GM, Romaniuk I, Weber KR, Silva RC, Prochnow FHO, Gonzaga CC, Kaizer MR*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A translucidez das zircônias é um fator crítico para o sucesso estético de restaurações monolíticas, influenciada diretamente pela composição química e pela espessura do material. Este estudo avaliou o efeito da espessura e da composição química (3Y-, 4Y- e 5Y-PSZ) na translucidez de zircônias odontológicas. Discos (n=12) foram analisados em três espessuras (1,0; 0,8; 0,4 mm). As coordenadas CIELab* foram obtidas sobre fundos preto e branco por fotografia digital (ImageJ) e colorímetro Easy Shade. A translucidez foi determinada pelo Parâmetro de Translucidez (TP - CIELab e CIEDE2000) e pela Razão de Contraste (CR). Os valores de Parâmetro de Translucidez (TP), tanto por CIELab quanto por CIEDE2000, medidos com o colorímetro Easy Shade foram maiores que com o método de fotografia digital e análise em Photoshop, indicando uma maior precisão da análise com colorímetro. Diferenças insignificantes foram observadas entre 1 mm e 0,8 mm para todas as zircônias e análises. Já a espessura de 0,4 mm resultou em valores de TP consideravelmente maiores. Diferenças insignificantes também foram observadas entre os grupos de esmalte e dentina. Padrão similar foi observado na análise de razão de contraste, sendo a espessura de 0,4 mm o fator mais importante.

Conclui-se que a redução da espessura para 0,4 mm aumenta significativamente a translucidez, devendo ser considerada no planejamento clínico de restaurações estéticas, sendo o colorímetro o método mais confiável para avaliação óptica desses materiais.

Apoio: Programa de Iniciação Científica da Universidade Positivo

PNa0123 Efeito de dentifrícios na durabilidade do tratamento dessensibilizante sob condições erosivo-abrasivas

Rigo BD, Portillo LU, Zaniboni JF, Freire A, Palma-Dibb RG, Alencar EN, Ramos FSS, Besegato JF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito de dentifrícios na permeabilidade dentinária (PD), rugosidade superficial (RS) e morfologia da dentina erodida e tratada com verniz fluoretado. Foram testados 5 dentifrícios: Curaprox Enzycal Zero (sem flúor), Sorriso Dentes Brancos (fluoreto de sódio), BioMin® F (vidro bioativo), Elmex® Sensitive (arginina/carbonato de cálcio) e Sensodyne Repair & Protect (NovaMin). Espécimes de dentina humana foram obtidos e a PD foi mensurada em 3 tempos: após EDTA, aplicação de verniz e desafio erosivo-abrasivo. O desafio consistiu em imersão em solução ácida (2 min/ciclo) e em solução remineralizadora (1 hora/ciclo), 4x/dia, por 5 dias. A escovação simulada com cada dentifrício ocorreu por 15 s durante o ciclo. Após os ciclos, analisou-se a morfologia dentinária por microscopia confocal (MC). A composição química dos dentifrícios e espécimes foi avaliada por FTIR. Dados paramétricos foram analisados com testes de ANOVA e pós-teste de Tukey; dados não-paramétricos por Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn (α=5%). Em todos os grupos, o verniz reduziu significativamente a PD ($p < 0.05$). Contudo, a PD aumentou, após o desafio erosivo-abrasivo, exceto no Biomin® F. Não houve diferenças entre os dentifrícios quanto à PD ($P > 0,05$) ou RS ($P \geq 0,33$). A MC revelou menor número, área e perímetro de túbulos com BioMin® F e Sensodyne ($P < 0,05$). Nos mesmos grupos, o FTIR sugeriu maior preservação das bandas de fosfato, porém, a razão fosfato/amida I não diferiu entre os tratamentos ($P = 0,72$).

Conclui-se que, apenas BioMin® F manteve as propriedades do tratamento dessensibilizante após o desafio erosivo-abrasivo, demonstrando potencial como tratamento adjuvante na hipersensibilidade dentinária.

PNa0124 Avaliação in vitro da rugosidade superficial de um compósito nanoparticulado e giômero

Rodrigues-Neto AE, Montenegro RV, Almeida LFD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

A longevidade clínica das restaurações em resina composta está associada à rugosidade superficial, cujas alterações podem favorecer pigmentação, acúmulo de biofilme e desgaste precoce. Nessa perspectiva, este estudo avaliou, por meio de ensaio in vitro, a rugosidade superficial (Ra) das resinas Filtek Z350 XT (RF) e Giomer Beautifil II (GB), antes e após escovação simulada. Foram confeccionados 20 espécimes (n=10/grupo) em matrizes de Teflon (5 mm de diâmetro × 2 mm de espessura), inseridos em incremento único e fotoativados por 20 segundos com comprimento de onda azul. Posteriormente, as amostras foram fixadas e identificadas em silicone de condensação inserido em matrizes plásticas. A Ra inicial foi mensurada em perfilômetro óptico, em micrômetros, em triplicata. Em seguida, realizou-se escovação simulada em máquina XY (curso linear de 43 mm, 150 ciclos/min e carga de 200 g), totalizando 30.000 ciclos, correspondentes a aproximadamente 2,5 anos de escovação diária, utilizando dentifrício diluído em água na proporção 1:1. Após o ensaio, as amostras foram reavaliadas para determinação da Ra final. Os dados foram armazenados no Microsoft Excel, e a análise estatística incluiu teste t pareado para comparação intragrupo e ANOVA para comparação entre grupos (α=5%). Ambas as resinas apresentaram aumento significativo da Ra após a escovação ($p<0,05$). Na pré-escovação, os valores médios foram de 0,38 µm (dp±0,02) para RF e 0,35 µm (dp±0,01) para GB. Na pós-escovação, RF apresentou Ra média de 0,55 µm (dp±0,02), enquanto GB atingiu 0,62 µm (dp±0,03).

Esses achados sugerem que ambos os compósitos demonstram suscetibilidade ao efeito abrasivo da escovação simulada, sendo observado maior aumento médio da Ra no grupo GB após os ciclos realizados.

PNa0125 Níveis de expressão da proteína Klotho e de biomarcadores inflamatórios na saliva de usuários de narguilé e cigarro

Oliveira VGB, Santos FR, Rangel MARB, Marichalar-Mendia X, Almeida JD, Pérez Sayáns M, Vieira RP, Alves MGO*
Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Foram comparadas as concentrações salivares de citocinas inflamatórias (IL-1β, IL-2, IL-6 e TNF-α), do fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) e da proteína Klotho (PK) entre usuários de narguilé (N = 33), de cigarro (C = 30) e indivíduos não fumantes (NF = 30). Os indivíduos foram recrutados conforme critérios predefinidos. As concentrações salivares de citocinas, VEGF e PK foram quantificadas por ELISA. As análises estatísticas incluíram testes não paramétricos, correlação de Spearman e curva ROC, considerando-se $p < 0,05$. Os níveis salivares das citocinas inflamatórias foram significativamente maiores nos dois grupos de fumantes, em comparação com o grupo controle ($p < 0,0001$). Em contrapartida, os níveis de VEGF e de PK foram significativamente reduzidos nos grupos C e N ($p < 0,0001$). Observou-se uma correlação negativa significativa entre a idade e os níveis de PK salivar no grupo N ($p < 0,01$; $r^2 = 0,47$) e no grupo C ($p = 0,04$; $r^2 = 0,46$).

Tais achados sugerem que o consumo de ambas as substâncias está associado a um perfil pró-inflamatório pronunciado na saliva, evidenciado por níveis elevados das citocinas analisadas. A redução significativa do VEGF e da PK sugere um comprometimento potencial das vias protetoras e regenerativas no ambiente oral. A correlação negativa observada entre a idade e os níveis de PK salivar entre os fumantes reforça a hipótese de que a exposição ao tabaco pode acelerar processos biológicos associados ao envelhecimento.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/05924-0 | FAPs - FAPESP Nº 2012/15165-2 | CAPES Nº 001

PNa0126 Avaliação objetiva da qualidade de imagem em radiografias obtidas por meio de tomossíntese intraoral estacionária

Oliveira CES, Ruiz DC, Réa MT, Scarfe WC, Oliveira Santos C, de-Azevedo-Vaz SL, Freitas DQ*
Radiologia Odontólogica e Imagenologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo nesse trabalho foi avaliar a qualidade da imagem de radiografias convencionais adquiridas com um aparelho de tomossíntese intraoral estacionária (s-IOT), comparando imagens com e sem ajustes de pós-processamento sob diferentes quilovoltagens (kVp). Foram adquiridas 24 radiografias de um bloco de acrílico com o aparelho de s-IOT ajustado em 7 mA e 0,16 segundo de exposição, sob duas kVps (60 e 70). As imagens foram exportadas em dois modos: "current frame" (sem ajuste de pós-processamento) e "current image" (com ajuste). Outras 24 radiografias de um fantoma de garantia de qualidade foram obtidas empregando os mesmos parâmetros. Brilho, uniformidade, resoluções espacial e de contraste e porcentagem de variação do contraste foram avaliados. Os dados foram comparados por meio da ANOVA de dois fatores para medidas repetidas seguido do teste de Sidak (α=0,05). As radiografias com ajuste de pós-processamento apresentaram maior brilho, menor ruído e menor porcentagem de variação de contraste em comparação com as radiografias sem ajuste ($p \square 0,001$). A resolução espacial foi maior em radiografias obtidas com 70 kVp, independentemente do pós-processamento. Já a resolução de contraste foi superior nas radiografias sem ajuste, independentemente da kVp ($p \square 0,001$).

Logo, o aparelho de s-IOT produz radiografias convencionais com características distintas conforme o pós-processamento e a kVp empregada, devendo esses parâmetros serem selecionados de acordo com a tarefa de diagnóstico e necessidade do operador.

Apoio: CAPES Nº 001

PNa0128 Desempenho de uma rede neural profunda na detecção de alterações de densidade em radiografias panorâmicas

Lucena MEA, Borella NR, Pontual AA, Ramos-Perez FMM, Perez DEC, Oliveira WFC, Zanchettin C, Pontual MLA*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - RECIFE - PE.

Não há conflito de interesse

Radiografias panorâmicas (RPs) são utilizadas na detecção de alterações do complexo bucomaxilofacial. Entretanto, a interpretação humana é suscetível a vieses que comprometem o diagnóstico. Desta forma, ferramentas computacionais auxiliam profissionais da área na interpretação radiográfica. Sendo assim, a finalidade foi desenvolver e avaliar o desempenho de um modelo de rede neural convolucional profunda (RNCP) na detecção de alterações de densidade (radiolúcida, radiopaca e mista) em RPs. A amostra foi composta por 10.036 RPs, sem restrição de sexo ou idade. As imagens foram anonimizadas e importadas no CVAT, onde foram avaliadas simultaneamente por três radiologistas, que utilizaram a ferramenta "bounding box" na demarcação das alterações. Foi desenvolvida e treinada uma RNCP ConvNext-Tiny, fusionada com uma Feature Pyramid Network, previamente ajustada com pesos pré-treinados e refinada com as RPs. A análise de dados incluiu a avaliação descritiva da prevalência e a relação com as variáveis sexo, idade e localização. Das 10036 RPs avaliadas, 37,8% apresentaram pelo menos uma alteração, com predominância de alterações radiolúcidas (61,9%). O desempenho do modelo foi avaliado em duas configurações: Viz_metrics e Best_metrics. Essas configurações apresentaram, respectivamente: recall de 69,30% e 72,81%, precisão de 36,71% e 30,51%, average precision (AP) de 49,37% e 51,98% para radiolúcidas, AP de 52,90% e 56,68% para radiopacas, e mean average precision (mAP) de 51,14% e 54,33%.

Apesar da tendência a indicar falsos positivos de alterações de densidade, o modelo de RNCP é viável operacionalmente, uma vez que é preferível alertar os profissionais, evitando a negligência na interpretação de alterações verdadeiras.

Apoio: CAPES

PNa0129 Prevalência de fatores de risco associados ao câncer bucal

Resende LD, Bispo GLC, Santos ACM, Sendyk WR, Kim YJ, Pallos D*

Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O câncer bucal é um problema de saúde pública, especialmente entre indivíduos expostos cronicamente a fatores de risco modificáveis. E constitui um desafio para os gestores e profissionais da saúde. O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência dos principais fatores associados ao câncer bucal em pacientes sob tratamento oncológico no Hospital Regional de Taubaté, São Paulo. Incluiu-se 70 pacientes em terapia oncológica para neoplasias de cabeça e pescoço, os quais responderam a um questionário estruturado abordando hábitos como tabagismo, etilismo, exposição solar, uso de drogas ilícitas e histórico familiar de câncer. Os dados foram analisados adotando nível de significância global de 5%. Obteve-se que a amostra foi predominantemente masculina (77% $p<0,05$), com média de idade de 61 anos. Observou-se elevada frequência de tabagismo (86% $p<0,05$) e etilismo (74% $p<0,05$), além de exposição solar (64% $p<0,05$) e histórico familiar (63% $p<0,05$). A região da língua foi a mais acometida (25%). Apesar da heterogeneidade dos fatores analisados, os dados reforçam a importância da triagem sistemática e da educação em saúde como estratégias fundamentais na detecção precoce e prevenção do câncer bucal.

Conclui-se que tabagismo, etilismo e predisposição familiar são os principais fatores de risco observados nesta amostra, evidenciando a necessidade de intensificação das ações preventivas, sobretudo voltadas a grupos vulneráveis.

PNa0130 Associação entre marcadores hematológicos inflamatórios e úlcera aftosa recorrente em adultos: estudo de base populacional (NHANES III)

Silva LDF, Ladeira LLC, Costa SA, Sá RS*

Programa de Pós Graduação em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

A úlcera aftosa recorrente (UAR) é uma condição inflamatória comum da mucosa oral, com etiopatogênese ainda não completamente esclarecida e escassas evidências sobre o papel de razões hematológicas como marcadores inflamatórios sistêmicos. O objetivo deste estudo foi analisar a associação entre razões hematológicas inflamatórias, tais como eosinófilos/linfócitos (ELR), plaquetas/linfócitos (PLR) e neutrófilos/linfócitos (NLR) e a ocorrência de UAR em um estudo de base populacional, utilizando dados da Terceira Pesquisa de Saúde e Nutrição dos EUA (NHANES III) (n= 4,726). A variável dependente foi a presença de UAR, determinada por exame clínico bucal padronizado, sendo as exposições principais ELR, PLR e NLR analisadas de forma contínua e em tercis, sob desenho amostral complexo. Estimaram-se razões de prevalência (RP) por regressão de Poisson, em modelos ajustados por idade, sexo, razão de renda de pobreza (RRP), consumo de álcool e índice de massa corporal. A prevalência de afta recorrente foi (~1,3%). Na regressão ajustada, ELR (RP=3,75; IC95%: 1,47-9,61; p=0,007) e PLR (RP=1,07; IC95%: 1,04-1,11; p<0,001) associaram-se à maior prevalência, enquanto NLR não apresentou associação (RP=1,06; IC95%: 0,93-1,21; p=0,390). Na análise em tercis, observou-se associação no tercil mais alto de ELR (RP=3,31; IC95%: 1,25-8,76) e NLR (RP=4,16; IC95%: 1,48-11,63), com tendência significativa para ELR (p for trend=0,02) e NLR (p for trend=0,005), mas não para PLR (p=0,56).

Marcadores hematológicos inflamatórios associam-se à úlcera aftosa recorrente, destacando-se o ELR pela associação consistente e evidência de dose-resposta. Os achados sugerem desregulação imunológica e inflamação sistêmica na etiologia da condição.

Apoio: CAPES

PNa0131 Fatores associados à necessidade de refinamento da segmentação de terceiros molares em TCFC assistida por IA

da-Silva-Costa PHP, Julião ELD, Neves FS, Leite AF, Haiter Neto F, Ruiz DC, de-Azevedo-Vaz SL*

Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - VITORIA - ES.

Não há conflito de interesse

O objetivo, neste estudo, foi avaliar a acurácia da segmentação automatizada de terceiros molares (3M) em tomografias computadorizadas de feixe cônico, analisando a necessidade de refinamento manual e os fatores preditores associados. Um examinador analisou 153 exames de 5 tomógrafos (Orthophos SL, OP300 Maxio, CS 8100, Axeos e Veraview X800), totalizando 200 3M, segmentados no software Virtual Patient Creator, com registro do tempo. As variáveis avaliadas como preditoras foram: idade, sexo, posição dentária por Winter e Pell & Gregory, e parâmetros de aquisição (sistema, FOV, voxel, número de imagens base, corrente e voltagem). Os dados foram analisados por estatística descritiva e modelo generalizado misto, com cálculo de odds ratios (OR), intervalos de confiança de 95% (IC95%) e coeficiente Kappa de Cohen (α=5%). Dos 3M, 17,5% necessitaram refinamento (n=35), com tempo médio de 23,7±9,04 s. A idade foi preditor significativo (OR=1,058; IC95%: 1,019-1,097; p=0,003), com aumento de 5,8% na chance de refinamento. Houve associação com Pell & Gregory (p=0,023), com maior chance de refinamento para classe B em relação à A (OR=5,88; p=0,019). Observou-se variabilidade entre exames (ICC=0,156) e bom ajuste do modelo (R^2 marginal=0,152; R^2 condicional=0,284). A confiabilidade intraexaminador foi quase perfeita (κ>0,80).

Concluiu-se que a segmentação automatizada dos 3M foi consistente, mas influenciada pela idade e posição dentária.

Apoio: CNPq - FAPES Nº 407853/2023-5

PNa0132 Análise de marcadores da inflamação na mucosa lingual em pacientes com epidermólise bolhosa

Kiill LKC, Corrêa RTR, Torrelio RMF, Leal LF, Dutra JR, Bautz WG, Gama de Souza LN*
CCS - Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - VITORIA - ES.
Não há conflito de interesse

A epidermólise bolhosa (EB) é uma doença genética rara, sem cura e caracterizada pela fragilidade mucocutânea. A instabilidade estrutural favorece o surgimento de bolhas, que podem aparecer espontaneamente ou após traumas mecânicos mínimos. O objetivo desta pesquisa foi analisar a presença de células inflamatórias e quantificar a expressão da metaloproteinase de matriz 9 (MMP-9) em células epiteliais obtidas a partir de esfoliados orais da borda lateral de língua de pacientes EB. Trata-se de um estudo observacional com 20 pacientes EB e grupo controle pareado por sexo e idade. Lâminas citológicas da borda lateral de língua foram avaliadas quanto ao infiltrado inflamatório e à quantificação de células epiteliais imunomarcadas para MMP-9. A amostra EB incluiu os subtipos simples (n=13), distrófica recessiva (n=5), distrófica dominante (n=1) e juncional (n=1). O infiltrado inflamatório foi detectado em 30% dos casos EB (predominantemente na forma distrófica) e em apenas dois casos do grupo controle. Na análise imunocitoquímica de 1000 células epiteliais, embora a contagem de células positivas para MMP-9 tenha sido numericamente superior no grupo EB (804) em comparação ao controle (567), não houve diferença estatística (p=0,3644).

Pacientes EB, especialmente as formas graves, apresentam infiltrado inflamatório na mucosa lingual. Contudo, as células epiteliais superficiais não parecem ser a principal fonte de MMP-9 nessa condição, sugerindo que outros componentes celulares participam da resposta inflamatória local.

Apoio: CAPES Nº 88887.161173/2025-00

PNa0134 Influência dos protocolos de TCFC e da MAR na detecção do segundo canal em incisivos inferiores adjacentes a implante de zircônia

Ponce MS, Bortoletto MFSA, Silva TP, Réa MT, Leal RMS, Ruiz DC, Freitas DQ*
Radiologia Odontologica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

Nesse estudo, foi avaliada a influência de três protocolos de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), um de baixa resolução e dois de alta resolução, e da ferramenta de redução de artefatos metálicos (MAR) na detecção de um segundo canal em incisivos inferiores próximos a um implante de zircônia. Foram utilizados 20 incisivos unirradiculares (12 com um canal e 8 com dois canais), posicionados em uma mandíbula seca, juntamente com um implante de zircônia, nos alvéolos correspondentes aos incisivos centrais. Os exames de TCFC foram adquiridos no aparelho OP300 com campo de visão de 5x5 cm e 90 kVp, utilizando um protocolo de baixa resolução (voxel de 0,2 mm e 5 mA) e dois protocolos de alta resolução (voxel de 0,085 mm com 4 ou 10 mA), e ativação ou não da MAR. Exames sem a presença do implante também foram adquiridos, totalizando 240. As imagens foram avaliadas por cinco examinadores de forma independente e previamente calibrados. Os dados foram submetidos à ANOVA para medidas repetidas, com post-hoc teste de Sidak (5%). Os resultados mostraram que nem o uso da MAR nem a presença do implante influenciaram significativamente a identificação do segundo canal. Com implante e MAR ativada, não houve diferença entre protocolos quanto à AUC, sensibilidade e especificidade. Sem a MAR, os protocolos de alta resolução tiveram desempenho semelhante, sendo o de 10 mA superior ao de baixa resolução.

Conclui-se que, na presença de implantes de zircônia, o protocolo de baixa resolução com MAR oferece desempenho adequado. Na ausência do MAR, o protocolo de alta resolução com 4 mA é uma alternativa viável, permitindo redução de dose sem prejuízo para o diagnóstico.

Apoio: CNPq

PNa0135 Análise da densidade microvascular de CD31 e CD34 no carcinoma verrucoso oral e mucosa bucal saudável e sua relevância prognóstica

Machado ACP, Hayashida YMS, Lima CRS, Arantes DAC*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.
Não há conflito de interesse

O carcinoma verrucoso oral (CVO) é uma variante de baixo grau do carcinoma de células escamosas, caracterizada por crescimento exofítico e superfície verrucosa, acometendo predominantemente homens tabagistas entre a quinta e a sétima décadas de vida. A angiogênese desempenha papel central na progressão tumoral, sendo os marcadores endoteliais CD31 e CD34 amplamente utilizados na avaliação da densidade microvascular e como potenciais indicadores prognósticos. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo comparar a densidade de vasos sanguíneos CD31+ e CD34+ em amostras de CVO e mucosa bucal saudável, além de investigar sua associação com fatores clínico-patológicos de prognóstico. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, realizado com amostras provenientes do acervo do Laboratório de Patologia Bucal da FO-UFG. A análise imuno-histoquímica foi conduzida com anticorpos anti-CD31 e anti-CD34, seguida de revelação por DAB, e a quantificação dos vasos foi realizada nas regiões intra e peritumoral com auxílio de retículo quadriculado, sendo expressa como densidade média/mm². Para CD31, foram incluídas 12 amostras de CVO e 9 controles, não sendo observada diferença significativa em relação ao grupo controle nem associação com fatores prognósticos (p>0,05). Para CD34, foram analisadas 17 amostras de CVO e 25 controles, evidenciando maior densidade vascular no CVO (p=0,001), sem associação com variáveis clínico-patológicas (p>0,05).

Os achados sugerem papéis distintos de CD31 e CD34 no microambiente tumoral do CVO, com possível maior sensibilidade do CD34 na detecção da angiogênese nessa neoplasia.

PNa0136 Biomarcadores de neoplasias de cabeça e pescoço presentes na saliva de usuários de cocaína/crack

Barbosa MCM, Chaiben CL, Batista TBD, Penteado CAS, Ventura TMO, Dionizio A, Buzalaf MAR, Azevedo-Alanis LR*
Programa de Pós- Graduação em Odontologi - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.
Não há conflito de interesse

O uso de substâncias de abuso pode levar a alterações na resposta imunológica, como ocorre em usuários de cocaína/crack e etilistas crônicos. A identificação de biomarcadores salivares pode ajudar na prevenção de doenças em dependentes de drogas. Os objetivos foram realizar revisão manual das proteínas encontradas na saliva de usuários de cocaína/crack, identificar proteínas candidatas a biomarcadores para alterações bucais e relacioná-las com predisposição a neoplasias de cabeça e pescoço. Em nove voluntários homens internados para reabilitação por dependência a cocaína/crack, foi realizada coleta de saliva não estimulada para análise proteômica. A análise dos peptídeos foi conduzida por meio de espectrômetro de massas. Uma lista de proteínas identificadas nas amostras salivares foi gerada a partir de banco de dados e revisada manualmente, obtendo-se o número total de proteínas candidatas a biomarcadores para alterações bucais. Entre estas, foram selecionados os biomarcadores relacionados a neoplasias de cabeça e pescoço. A média de idade da amostra foi 36,39±7,78 anos, e o tempo médio de uso da cocaína/crack foi 13,00±5,61 anos. Todos os participantes usavam mais de 300mL de álcool etílico por semana e relataram consumo de tabaco acima de 20 cigarros/dia. Foram encontradas 305 proteínas na saliva dos voluntários, das quais 32 foram identificadas como candidatas a biomarcadores para alterações bucais.Após revisão manual, 23 proteínas foram selecionadas. Destas, 15 foram relacionadas a neoplasias de cabeça e pescoço.

Um total de 305 proteínas foi identificado nas amostras salivares analisadas, das quais 23 mostraram ser candidatas a biomarcadores para alterações bucais, sendo 15 para neoplasias de cabeça e pescoço.

Apoio: CNPq

PNa0137 Acurácia da segmentação radicular: impacto do protocolo de aquisição e da presença de artefatos

Pivetta JP, Blaya POC, Mello WM, Savegnago GDO, Maracci LM, De Abreu GM, Zamarchi TG, Liedke GS*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

A segmentação é uma etapa fundamental em diversos planejamentos baseados em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), podendo ser comprometida pela presença de artefatos metálicos. O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia da segmentação radicular em dentes com e sem implantes metálicos adjacentes, sob diferentes protocolos de aquisição em TCFC. Foi realizado um estudo ex vivo com 30 dentes monorradiculares. Os dentes foram randomizados em pares e avaliados em duas condições: controle (sem artefato) e teste (com implante adjacente). As imagens foram adquiridas com três protocolos: baixa dose (voxel 0,32 mm; 12,2 mAs), resolução padrão (voxel 0,30 mm; 28,8 mAs) e alta resolução (voxel 0,20 mm; 56 mAs). A segmentação radicular de cada dente foi realizada no software BlueSkyPlan pelo método automático, com e sem refinamento manual. Os volumes foram comparados ao padrão-ouro por escaneamento a laser. A análise estatística incluiu ANOVA para medidas repetidas e post-hoc de Bonferroni e teste t de Student ($\alpha = 5\%$). A acurácia da segmentação foi significativamente influenciada pelo protocolo de aquisição e presença de artefatos ($P < 0,001$), mas não pelo método de segmentação ($P > 0,05$). Os protocolos de resolução padrão e alta apresentaram desempenho semelhante, sendo o protocolo padrão mais favorável do ponto de vista clínico por equilibrar qualidade de imagem e dose de radiação. Na ausência de artefatos e com refinamento manual, o protocolo de baixa dose apresentou desempenho comparável aos demais.

De modo geral, o protocolo de resolução padrão é suficiente para segmentação radicular, mesmo na presença de implantes metálicos adjacentes.

Apoio: CAPES Nº 001

PNa0138 Repercussões orais e impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças e adolescentes com dermatite atópica

Garcia-Júnior AR, Magario CAM, Velane CM, Mendes IES, Cruz GV, Esteves CV*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica prevalente na infância e adolescência, associada a alterações sistêmicas que podem impactar a saúde bucal e a qualidade de vida. Este estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em indivíduos com DA, comparando-a a controles, além de investigar sua associação com alterações bucais e gravidade clínica. Trata-se de um estudo observacional analítico de corte transversal, piloto. Dados preliminares de 31 participantes indicam que indivíduos com DA apresentam piores condições de saúde bucal, com maiores índices de CPO-D/CEO-d, IHOS e DAI, além de manifestações orais e periorais específicas, como queilite, fissuras labiais e eritema perioral. Observou-se também pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal no grupo atópico, evidenciada por menores escores no PedsQL e maiores escores no OHIP-14 e CPQ 5-14. Adicionalmente, identificou-se tendência de associação entre maior gravidade da DA (SCORAD) e pior qualidade de vida, bem como maior frequência de alterações bucais. Esses achados sugerem que pacientes com DA podem demandar abordagens odontológicas diferenciadas, reforçando a importância da integração entre condições sistêmicas, saúde bucal e tomada de decisão clínica.

Os achados deste estudo piloto indicam que indivíduos com dermatite atópica apresentam não apenas maior comprometimento da saúde bucal, mas também impacto negativo significativo na qualidade de vida, a tendência de associação entre a gravidade da doença e o agravamento desses desfechos, sugerindo uma necessidade de atenção multidisciplinar a esses pacientes.

PNa0139 Prevalência e fatores associados à Queilite Actínica em adultos residentes em comunidades rurais ribeirinhas no Amazonas

Coêlho APS, Leite AP, Pinheiro RDS, Rebelo MAB, Queiroz AC, Herkrath FJ, Herkrath APCQ, Pereira JV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - MANAUS - AM.

Não há conflito de interesse

A queilite actínica é uma Desordem Oral Potencialmente Maligna com ocorrência comum em homens, de pele clara, a partir da meia idade, especialmente em contextos ocupacionais ao ar livre. Apesar de sua relevância, a queilite actínica permanece subinvestigada em populações vulneráveis, como ribeirinhos, particularmente na região amazônica. Este estudo avaliou a prevalência de queilite actínica e fatores associados em adultos ribeirinhos do Amazonas. Foram examinados 296 indivíduos de 35 a 44 anos, com coleta de dados sociodemográficos, comportamentais, exposição solar e uso de serviços de saúde bucal. A queilite actínica foi avaliada clinicamente e classificada por gravidade. Realizou-se análise descritiva e regressão de Poisson para estimar razões de prevalência (RP) e intervalos de confiança de 95%. A prevalência de queilite actínica foi de 20,3% (IC95%: 16,1-25,3). Observou-se associação positiva com maior tempo de exposição solar (≥20 anos) (RP=2,4; IC95%: 1,4-4,1), maior número de dias de exposição semanal (RPaj=1,3; IC95%: 1,1-1,6) e exposição diária superior a 8 horas (RPaj=2,9; IC95%: 1,6-5,5). Indivíduos que não realizaram consulta odontológica nos últimos três anos apresentaram maior prevalência da lesão (RPaj=1,6; IC95%: 1,1-2,5). Por outro lado, saber ler e escrever mostrou efeito protetor (RPaj=0,5; IC95%: 0,3-0,9).

Os achados evidenciam elevada ocorrência de queilite actínica associada à exposição solar prolongada e a fatores relacionados ao acesso aos serviços de saúde, indicando a necessidade de estratégias de prevenção e cuidado voltadas a populações ribeirinhas.

Apoio: CNPq Nº 445105/2023-2

PNa0140 APLICAÇÃO DE PORTA-AMOSTRA INDIVIDUALIZADO EM MICROTOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E CO-REGISTRO NA AVALIAÇÃO DE DENTINA RADICULAR

Teixeira RM, Lopes RT, Scelza MFZ, Tavares SJO, Scelza Neto P, Gallito MA, Oliveira CA, Cavalcante DM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

O trabalho avaliou a performance do método de alinhamento de imagens de micro-CT baseado em um porta-amostras (PA) individualizado comparado ao uso de um PA convencional com software de co-registro. 8 incisivos inferiores foram submetidos a 4 escaneamentos - scan 1 processou as imagens dos 8 espécimes hígidos em PA convencional; scan 2 processou as imagens dos 8 espécimes hígidos em PA individualizado; scan 3 processou as imagens dos 8 espécimes instrumentados em PA individualizado; scan 4 processou as imagens dos 8 espécimes instrumentados em PA convencional (n=28.800). As imagens foram reconstruídas (NRecon) e co-registradas (software3D slicerV.5.8.1). Foi calculada a distância euclidiana com o uso de ambos os PA após o co-registro e verificado o grau de similaridade entre as imagens - os resultados das duas análises foram submetidos ao teste-t Student para análise estatística com nível de significância $P < 0,05$. Resultado: a distância euclidiana média ao longo dos eixos X, Y e Z entre o PA individualizado foi de 0,25 ± 0,46µm, e com o PA convencional 36,61 ± 12,68µm. A média dos escores de similaridade nos espécimes avaliados com o PA individualizado foi de 3,00 ± 0,00, e com o PA convencional 2,25 ± 0,70. O grau de similaridade entre os scans pré- e pós- operatórios foi maior quando foi utilizado o PA individualizado.

O uso do PA individualizado apresentou maior estabilidade em relação ao uso do PA convencional quando ambos são submetidos ao co-registro sendo capaz de alinhar imagens pré e pós-operatórias em cortes correspondentes da amostra; o grau de similaridade entre as imagens obtidas nos scans pré e pós- operatórios foi maior quando se utilizou o porta-amostra individualizado indicando que ele é capaz de relacionar cortes correspondentes.

PNa0141 Avaliação dos desfechos clínicos associados às diferentes modalidades de tratamento da osteonecrose dos maxilares

Santos MV, Silva RAV, Sclauser JMB, Cardoso MFP, Horta MCR, Souto GR, Soares RV, Souza PEA*

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose dos maxilares (ONM) e□ uma condic□a□o grave caracterizada por necrose tecidual, frequentemente associada a fatores que comprometem a remodelac□a□o o□ssea e a vascularizac□a□o. Trata-se de uma doenc□a de difi□cil tratamento e progno□stico incerto, podendo resultar em sequelas permanentes e ate□ morte. O objetivo do estudo foi analisar dados clínicos e microbiolo□gicos de 59 pacientes com ONM atendidos entre 2018 e 2025 em um hospital oncolo□gico de referência em tratamento de ONM no Brasil e comparar as características entre pacientes que obtiveram cura ou não da ONM. A idade me□dia ao diagno□stico foi de 61,3 anos, com predomina□ncia de homens (69,5%). A ONM foi mais prevalente no corpo posterior da mandi□bula (78%), com leso□es unilaterais em 80% dos casos. Em relação ao estadiamento da ONM, 42,4% dos pacientes estavam no esta□gio 3 e 39% no esta□gio 1. O tratamento ciru□rgico foi realizado em 78% dos pacientes. Ao final, 57,6% dos pacientes estavam sem sinais de ONM. Dentre os pacientes sem cura ao final do acompanhamento, 23,7% apresentaram recidiva. O óbito ocorreu em 8,5% dos casos, geralmente devido a□ complicações do câncer. Exames microbiolo□gicos revelaram a presenc□a de bacte□rias resistentes a antibio□ticos, sendo a Klebsiella pneumoniae a mais prevalente (20,3%). Comparação entre grupo de pacientes com e sem cura da ONM ao final do acompanhamento revelou ausência de associações com diversos parâmetros clínicos, exceto pelo grupo com cura ter sido submetido a mais procedimentos cirúrgicos que o grupo sem cura.

Os dados obtidos neste estudo mostram a morbidade decorrente da ONM, a complexidade do manejo e tratamento e a necessidade de cuidados odontológicos com pacientes sujeitos aos fatores predisponentes da ONM.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG RED Nº 00204-23

PNa0142 Análise descritiva de radiografias panorâmicas sintéticas geradas por inteligência artificial

Freitas KF, Rodrigues JEM, da-Silva-Costa PHP, Pereira, TCR, Ruiz DC, Reis, LAA, de-Azevedo-Vaz SL*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - VITORIA - ES.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a cronologia de erupção dentária e a qualidade geral de radiografias panorâmicas sintéticas geradas pelo ChatGPT (versões gratuita e paga). Para isso, 2 estudantes de graduação e um de mestrado avaliaram 96 radiografias geradas utilizando-se 3 diferentes prompts numa escala de três pontos (1=inviável para uso, 2=razoável, 3=excelente). Em caso de discordâncias, uma pesquisadora de pós-doutorado foi consultada. Para a análise estatística, as radiografias geradas foram agrupadas em duas faixas etárias: crianças e adultos. A influência das faixas etárias, dos prompts e das versões gratuita e paga do ChatGPT sobre a cronologia de erupção dentária e a qualidade geral das radiografias foi avaliada por meio dos testes Mann-Whitney e Kruskal-Wallis (α=5%). Os resultados mostraram que a versão do ChatGPT empregada influenciou a qualidade geral das imagens ($p<0,043$), com desempenho superior da versão paga. A faixa etária influenciou significativamente a cronologia de erupção dentária, com desempenho superior para adultos ($p<0,001$), e também a qualidade geral das imagens, que foi superior para crianças ($p<0,043$). O tipo de prompt não apresentou diferenças estatísticas ($p>0,05$).

Concluiu-se que a cronologia de erupção dentária e a qualidade geral de radiografias panorâmicas sintéticas geradas pelo ChatGPT é influenciada pela faixa etária e pela versão da ferramenta.

Apoio: FAPs - FAPES

PNa0143 Influência da corrente do tubo, método de processamento de imagem e região de interesse na análise fractal em imagens de TCFC

Vieira CSC, Vasconcelos TV, Oliveira GJPL, de Rezende Barbosa GL*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou comparar valores de dimensão fractal (DF) obtidos por três métodos de processamento para análise fractal em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) adquiridas com diferentes configurações de miliamperagem (mA), além de avaliar o impacto da escolha das regiões de interesse (ROIs). Este estudo transversal avaliou imagens de TCFC de oito mandíbulas humanas edêntulas, escaneadas com sete níveis de mA (2, 4, 6.3, 8, 10, 12 e 15). A partir de cada volume, reconstruções parassagitais foram selecionadas em cinco ROIs bilaterais (incisiva, canina, pré-molar, primeiro molar e segundo molar) e submetidas ao cálculo da DF por meio de três métodos de processamento para análise fractal distintos: White e Rudolph (WR), White e Rudolph revisado (WRr) e método da escala de cinza (EC). As análises foram realizadas por um avaliador calibrado, com repetição de 30% das avaliações após 30 dias. A análise estatística incluiu modelo linear misto e coeficiente de correlação intraclasse, adotando-se nível de significância de 5%. O método de processamento influenciou significativamente os valores de DF ($p < 0,05$), com diferenças entre todos os métodos, sendo os maiores valores observados para WR, seguidos por WRr e EC. As variações de mA e ROIs não apresentaram efeito significativo. O avaliador apresentou replicabilidade excelente.

Conclui-se que os valores de DF em imagens de TCFC são dependentes do método de processamento, mas não das variações de mA ou da região analisada nas condições avaliadas. Esses achados reforçam a necessidade de padronização metodológica, uma vez que diferenças no processamento podem comprometer a comparabilidade entre estudos e a confiabilidade de avaliações longitudinais.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNa0144 Fotobiomodulação indireta na mucosa palatina de ratos com carcinogênese por 4NQO: análise histomorfológica e imuno-histoquímica

Barreto CLM, Schuch LF, Figueiredo ACB, Deluca AA, Costa JMM, Lamers ML, Martins MD*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os possíveis efeitos indiretos da fotobiomodulação no padrão histológico e no perfil de imunomarcação da mucosa palatina de ratos submetidos à carcinogênese induzida por 4-nitroquinolina-1-óxido (4NQO). Foram analisadas 33 amostras de mucosa palatina provenientes de animais expostos ao 4NQO por 20 semanas e submetidos à aplicação de fotobiomodulação em língua, distribuídos em três grupos: controle (n=11), FBM 0,3 J (n=11) e FBM 1 J (n=11). As amostras foram processadas para análise histológica em hematoxilina e eosina e avaliadas por imuno-histoquímica. A imunomarcação foi quantificada pela porcentagem de células positivas em áreas de mucosa normal, displásica e carcinoma. Todas as amostras apresentaram carcinoma espinocelular. Observou-se redução progressiva da expressão de RPS6 da mucosa normal para displasia e carcinoma ($p<0,001$), sem influência dos grupos. A expressão de p-Akt (Ser473) não diferiu entre áreas ou grupos. TGF-β apresentou aumento significativo em áreas de carcinoma em comparação à mucosa normal e displásica ($p<0,0001$), com diferença entre grupos controle e FBM 1J em mucosa normal. A nitrotirosina mostrou diferenças entre mucosa normal, displásica e carcinoma ($p<0,0001$), sem influência dos grupos.

Os resultados indicam que as alterações moleculares acompanham a progressão da carcinogênese, com evidência de efeito modulador indireto da fotobiomodulação apenas em mucosa normal das amostras de TGF-β.

Apoio: CAPES | INCT-BIOFOTO BUCAL Nº 46/2024

PNa0145 Análise da sobrevida livre de transformação maligna nas desordens orais com potencial de malignização no estado do Espírito Santo, Brasil

Ribeiro BR, Deps TD, Marinato ALZ, Silva DN, Peçanha ACA, Pimenta-Barros LA, Barroso DRC*
Departamento de Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - VITORIA - ES.

Não há conflito de interesse

As desordens orais com potencial de malignização (DOPM) são um grupo heterogêneo de lesões da mucosa, associadas a aumento do risco de transformação maligna para câncer bucal. Este estudo, teve como objetivo analisar a sobrevida livre de transformação maligna em pacientes diagnosticados com DOPM, considerando o intervalo entre o diagnóstico inicial da DOPM e sua transformação em câncer. Foi conduzido um estudo de coorte retrospectivo com duração de 11 anos em um serviço público de Patologia Oral, incluindo pacientes diagnosticados com líquen plano oral (LPO), lesão liquenoide oral (LLO), leucoplasia oral (LO), leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) e eritroplasia (EO). O diagnóstico de carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço foi realizado por meio do cruzamento dos prontuários dos pacientes com o Registro de Câncer da Secretaria Estadual de Saúde do Espirito Santo. Um total de 197 DOPMs foram incluídas, com transformação maligna ocorrendo em 11 (5,6%) casos, sendo a LVP a que apresentou a maior taxa (n=6; 54,5%). A LO foi o diagnóstico mais frequente (n=95; 48,2%) e a maioria dos casos de DOPMs com transformação maligna apresentou displasia epitelial no início do acompanhamento. Curvas de Kaplan-Meier foram utilizadas para avaliar a sobrevida livre de transformação maligna. As taxas de sobrevida livre de transformação foram de 98,5% (1 ano), 97,5% (3 anos) e 95,9% (5 anos).

O monitoramento contínuo de pacientes com DOPMs é essencial para a detecção precoce da transformação maligna. A elevada sobrevida livre de transformação nesse grupo reforça a importância do acompanhamento clínico e da correlação clínico-patológica na redução dos desfechos adversos do câncer.

Apoio: CAPES

PNa0147 Redes neurais completamente convolucionais na segmentação automática de matriz óssea, em imagens histológicas

Silva FG, Linhares CRB, Soares CJ, Travençolo BAN, Silva IGR, Spin Neto R, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou o desenvolvimento de um método de segmentação automatizada de matriz óssea em imagens histológicas de lâmina inteira. A metodologia baseou-se na adaptação de uma rede neural convolucional, originalmente concebida para a segmentação de tumores orais, transposta para o contexto de matriz óssea em lâminas coradas em HE. Utilizaram-se 117 lâminas de cortes transversais de mandíbulas de rato. Após a análise e marcação manual das matrizes, gerou-se conjunto de máscaras binárias, seguidas da fragmentação das imagens em sub-imagens de 640x640 pixels. O treinamento contou com técnicas de aumento de dados e a validação ocorreu mediante o confronto das regiões segmentadas pela rede com o padrão-ouro estabelecido por especialista. Os resultados demonstraram desempenho robusto e equilibrado na identificação das regiões de interesse, com acurácia global de 85,8% e elevada sensibilidade (91,4%), evidenciando baixa ocorrência de falsos negativos. A especificidade de 73,4% indicou melhora substancial na capacidade de distinção de tecidos não ósseos, reduzindo a sobre-segmentação observada em etapas anteriores. As métricas compostas ratificaram a precisão do modelo, apresentando precisão de 88,1%, F1-score de 89,7% e intersecção sobre união (IoU) de 81,4%.

Concluiu-se que o método apresenta alta capacidade de detecção e excelente concordância espacial, mostrando ferramenta promissora e eficaz para a automação da análise histomorfométrica de matriz óssea.

Apoio: CAPES Nº #001 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº #406840/2022-9 | FAPEMIG Nº #RED 00204-23 #APQ-03238-24 #APQ-03041-23

PNa0148 Efeito da Fotobiomodulação com Laser de Baixa Potência na Xerostomia e Fluxo Salivar na Doença de Sjögren: ensaio clínico controlado

Lopes LC, Souza MS, Resende IVS, Souto GR, Silva VEA, Almeida RB, Sousa SF, GROSSMANN SMC*
Odontologia - ICBS - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

A Doença de Sjögren (DSj) é autoimune e crônica, marcada por disfunção das glândulas exócrinas, com manifestações predominantes de xerostomia e xeroftalmia. Este estudo clínico controlado, prospectivo e comparativo avaliou os efeitos da terapia de fotobiomodulação com laser de baixa potência (TFBMLBP) sobre xerostomia e fluxo salivar em pacientes com DSj (grupo 1) e indivíduos sem a doença (grupo 2). O protocolo extraoral padronizado utilizou laser de diodo infravermelho (808 nm), aplicado semanalmente nas glândulas salivares maiores, com 2 J por ponto, totalizando 15 sessões. As avaliações ocorreram no pré-tratamento (T0), após 5 (T1), 10 (T2) e 15 (T3) sessões, e um mês após o término do protocolo (T4). No grupo 1, a xerostomia reduziu de 6,99 ± 2,07 para 5,52 ± 2,57 em T4 (p=0,001), com queda dos casos severos de 43,5% para 21,7%; o fluxo salivar aumentou de 0,13 ± 0,19 mL/min para 0,22 ± 0,25 mL/min, elevando valores normais de 43,5% para 52,2%. No grupo 2, a xerostomia caiu de 6,96 ± 1,98 para 5,19 ± 2,17 (p<0,001), com redução dos casos severos de 38,1% para 4,8%; o fluxo salivar subiu de 0,31 ± 0,37 mL/min para 0,52 ± 0,44 mL/min (p=0,003), com aumento de valores normais de 61,9% para 76,1%. No grupo 1, o aumento do fluxo salivar mostrou-se clinicamente relevante, com 60,87% dos pacientes apresentando aumento do fluxo salivar após T3 em relação ao T0, e essa melhora é mantida em 47,83% dos casos, quando comparados os valores obtidos ao final de T3 com o acompanhamento em T4.

Os efeitos sustentados após o término do protocolo indicam que a TFBMLBP constitui uma estratégia terapêutica, não farmacológica, clinicamente relevante e promissora no manejo da xerostomia e da hipossalivação, inclusive em pacientes com DSj.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PNa0149 ZEB2 Modula a Transição Epitélio-Mesênquima e a Resistência à Cisplatina no Carcinoma de Células Escamosas Oral

Marques CE, Morais EF, de Oliveira LQR, Costa BC, Téo FH, Graner E, Coletta R*
Biologia Buco-Dental - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O carcinoma de células escamosas oral (CCEO) é uma neoplasia frequente e agressiva, associada a prognóstico desfavorável, alta recorrência e resistência à quimioterapia. A heterogeneidade celular e a transição epitélio-mesênquima (TEM) desempenham papel central na progressão tumoral e na falha terapêutica. Entre os fatores de transcrição relacionados à TEM, o ZEB2 destaca-se como um importante regulador, embora sua função no CCEO resistente à cisplatina ainda não esteja totalmente esclarecida. Este estudo avaliou o impacto do silenciamento de ZEB2 na dinâmica da TEM em células resistentes. Dados transcriptômicos de células parentais e resistentes à cisplatina (SCC-9 e HSC-3) foram reanalisados para identificar alterações associadas à resistência, incluindo a avaliação da expressão de ZEB2 por análises de correlação e redes de coexpressão. Ensaios funcionais em células SCC-9 resistentes com knockdown de ZEB2 incluíram análise de marcadores de TEM, além de testes de viabilidade, migração e invasão. Os resultados de RNA-seq mostraram reprogramação transcricional com perfil mesenquimal e superexpressão de ZEB2, fortemente associada à TEM e à resistência. Funcionalmente, seu silenciamento reduziu marcadores mesenquimais, aumentou a sensibilidade à cisplatina e diminuiu a migração e invasão celular.

Em conjunto, os achados demonstram que ZEB2 exerce um papel central na modulação de redes transcricionais associadas à TEM, contribuindo para o fenótipo mais agressivo e quimiorresistente em células de CCEO. Dessa forma, o direcionamento de ZEB2 surge como uma estratégia terapêutica potencial para reverter a resistência à cisplatina e conter a progressão tumoral no CCEO.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 1

PNa0150 "Efeito do laser de diodo (660 nm) na produção de citocinas por granulócitos humanos ativados por lipopolissacarídeo"

Fonseca F, Nascimento RM, Koh CC, Diniz IMA, Lana MA, Horta MCR, Souto GR, Souza PEA*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

A terapia de fotobiomodulação (FBM) tem sido utilizada no tratamento de lesões ulceradas em mucosa, com resultados clínicos satisfatórios no controle da dor e no reparo das lesões. Granulócitos são recrutados para áreas ulceradas em resposta à exposição do tecido conjuntivo ao ambiente bucal, contendo diversas espécies bacterianas. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da FBM com luz laser vermelha (660 nm) na produção de citocinas por granulócitos humanos estimulados com lipopolissacarídeo (LPS) de Escherichia coli. Para isso, amostras de sangue total de 5 indivíduos saudáveis foram irradiadas com 10 J/cm2 de laser de diodo de 660 nm e, após 12 horas, foram novamente irradiadas com a mesma dose de energia. As amostras foram incubadas com 10 ng/mL de LPS de E. coli antes ou depois da segunda irradiação. Após 5 horas de incubação as hemácias foram lisadas e os leucócitos imunomarcados com CD66b, IL-1β, IL-8, TNF e IL-10 para quantificação por citometria de fluxo. A FBM reduziu a percentagem de células IL-10+ no grupo não estimulado com LPS e aumentou a percentagem de células IL-8+ nos grupos estimulados com LPS. A FBM após incubação com LPS reduziu a percentagem de células produtoras de IL-1β e IL-10. A FBM antes da incubação com LPS reduziu a percentagem de células TNF+ e aumentou a intensidade de expressão de IL-8. A percentagem de células TNF+ foi menor no grupo que recebeu FBM antes do LPS que no grupo que recebeu FBM após LPS.

Os dados mostram que a FBM com laser vermelho é capaz de afetar a produção de citocinas pró e anti-inflamatórias por granulócitos e que a atuação do laser depende do estado de ativação da célula. Esses efeitos podem influenciar o processo inflamatório em lesões ulceradas da mucosa bucal.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PNa0151 IL-17RC prediz o prognóstico e modula o comportamento tumoral no carcinoma de células escamosas oral

Costa BC, Marques CE, Fernandes NAR, Korelin K, Morais EF, Salo T, Al-Samadi A, Coletta R*
Departamento de Biociências - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Devido à sua elevada heterogeneidade biológica, o carcinoma de células escamosas oral (CCEO) apresenta desfechos clínicos variáveis e resposta terapêutica limitada. Evidências recentes destacam o envolvimento de citocinas da família da interleucina-17 em diversos cânceres. Entretanto, a função do receptor C da interleucina-17 (IL-17RC) no CCEO permanece inexplorada. Assim, este estudo avaliou o valor prognóstico e o papel biológico de IL-17RC no CCEO. Por meio de imuno-histoquímica, foi realizada uma análise retrospectiva de 235 amostras de CCEO, correlacionando a expressão de IL-17RC com características clínico-patológicas e sobrevida. Para a análise funcional, duas linhagens celulares de CCEO (HSC3 e SCC25) foram submetidas ao knockdown de IL-17RC, seguido de ensaios de viabilidade, proliferação, migração, invasão e resposta à radiação. Os resultados demonstraram que a alta expressão de IL-17RC foi associada a parâmetros clínico-patológicos relacionados ao comportamento tumoral e constituiu um preditor independente de maior sobrevida específica e sobrevida livre de doença. In vitro, a redução da expressão de IL-17RC aumentou a proliferação nas células HSC3. Em SCC25, sua depleção reduziu a migração, invasão e a viabilidade após irradiação.

Esses achados indicam que níveis elevados de IL-17RC estão independentemente associados a melhores desfechos, sugerindo seu potencial como marcador prognóstico no CCEO. Em conjunto, os distintos efeitos in vitro sugerem que IL-17RC pode regular diferencialmente vias relacionadas à proliferação, invasão e sobrevivência celular, possivelmente refletindo a heterogeneidade da doença e reforçando a necessidade de investigação no contexto do microambiente tumoral.

Apoio: FAPESP Nº 2023/10632-6 | 2025/00883-7 Nº FAPESP

PNa0153 Caracterização de pacientes com risco de osteorradionecrose tratados com oxigenoterapia hiperbárica em serviço especializado

Souza JMS, Martins F, Reis FCS, Pallos D, Campos L*
PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A osteorradionecrose (ORN) dos maxilares permanece como uma das complicações mais severas da radioterapia (RT) em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, com impacto significativo na morbidade e na qualidade de vida. A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) tem sido proposta como estratégia adjuvante na prevenção e no manejo dessa condição; entretanto, dados clínicos regionais ainda são limitados. Este estudo avaliou o perfil epidemiológico e clínico de pacientes com risco para ORN submetidos à OHB em um centro hiperbárico de referência no interior da Bahia. Foi realizado um estudo observacional retrospectivo por meio da análise de prontuários de pacientes atendidos entre 2021 e 2025. Foram coletadas informações sociodemográficas, fatores de risco, histórico oncológico, protocolo terapêutico e evolução clínica. A amostra foi composta por 20 pacientes, com predominância do sexo masculino (70%) e média de idade de 63 anos. A maioria dos encaminhamentos ocorreu com finalidade preventiva (95%), enquanto 85% dos pacientes não haviam realizado adequação odontológica previamente à RT. A média de sessões de OHB foi de 19,4 no pré-operatório e 13,1 no pós-operatório. Observou-se evolução clínica favorável na maioria dos casos, com baixa ocorrência de ORN.

Os achados reforçam a importância da identificação precoce dos pacientes de risco e sugerem que a OHB pode representar uma abordagem complementar relevante na prevenção da ORN em pacientes oncológicos.

PNa0154 Avaliação de Três Modelos de Linguagem de Grande Escala na Estimativa de Idade em Radiografias Panorâmicas: Pré e Pós-Treinamento

Puntigam GS, Lima AJC, Silva TP, Freitas DQ*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo no presente estudo foi avaliar a treinabilidade de três modelos de linguagem generativa, ChatGPT-5o Plus (OpenAI, 2023), Microsoft Copilot Smart (Microsoft, 2023) e Google Gemini Pro (Google AI, 2026), para estimativa da idade cronológica em radiografias panorâmicas de indivíduos entre 7 e 20 anos. O estudo foi dividido em cinco fases. Na primeira, 140 imagens foram analisadas com um prompt padronizado, que solicitava a estimativa de idade com base no desenvolvimento dos dentes permanentes e na cronologia de erupção, com margem de erro de um ano. Na segunda, foi realizado treinamento guiado com 560 novas radiografias juntamente aos respectivos rótulos corretos de idade. A terceira fase consistiu em nova análise de 140 imagens após o treinamento. Na quarta, 140 imagens adicionais foram submetidas para estimativa de idade, com feedback imediato após cada resposta, corrigindo erros e reforçando acertos. Na quinta fase, o modelo passou por validação final. A análise estatística utilizou ANOVA de medidas repetidas e teste de Dunnett, comparando as estimativas de cada modelo com a idade cronológica real. O Microsoft Copilot Smart não permitiu a execução das quarta e quinta fases, afirmando-se incapaz de ser submetido ao treinamento. Os resultados indicaram que o Google Gemini Pro apresentou maior acurácia em idades mais avançadas em comparação aos outros modelos.

Contudo, o desempenho geral dos modelos permaneceu limitado, apesar das intervenções de treinamento. As estimativas foram inconsistentes, especialmente em indivíduos com desenvolvimento dentário avançado, sugerindo que os modelos atualmente não são confiáveis para esta aplicação específica.

Apoio: CAPES Nº 001

PNa0155 Fotobiomodulação com laser de alta potência desfocado após exodontia de terceiros molares: ensaio clínico randomizado

Soares JB, Calcagnoto T, Só BB, Martins MAT, Potrich ARV, Zieger RA, Hilgert JB, Martins MD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

O pós-operatório de exodontias de terceiros molares é frequentemente acompanhado por dor, edema e limitação funcional. Diante disso, este ensaio clínico randomizado, duplo-cego e placebo-controlado avaliou a eficácia da fotobiomodulação com laser de alta potência desfocado (LAPD) em 42 participantes submetidos à exodontia de terceiros molares inferiores impactados. Os indivíduos foram alocados em grupo submetido à fotobiomodulação com LAPD e grupo controle com aplicação simulada, com intervenções no pós-operatório imediato e nos dias 1, 2, 5 e 7. Foram avaliados dor (EVA e NRS-101), edema facial, abertura bucal, disfagia, hematoma, qualidade de vida (OHIP-14) e ansiedade, adotando-se nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para dor, edema e abertura bucal em todos os períodos avaliados (p>0,05), com evolução semelhante para disfagia e hematomas. Na análise da qualidade de vida, observaram-se diferenças em itens relacionados à dor (p=0,02) e irritação (p=0,046), com piores escores no grupo controle, sem diferença no escore global. A fotobiomodulação com LAPD, no protocolo utilizado, pode influenciar aspectos pontuais da qualidade de vida, embora não tenha demonstrado benefício clínico significativo nos desfechos clínicos avaliados.

A fotobiomodulação com laser de alta potência desfocado, no protocolo avaliado, não demonstrou benefício clínico significativo nos desfechos pós-operatórios após exodontia de terceiros molares inferiores impactados. Apesar disso, observou-se influência em aspectos pontuais da qualidade de vida, sem impacto global relevante, sugerindo efeito limitado como terapia adjuvante.

Apoio: INCT-BIOFOTO BUCAL Nº 46/2024 | CAPES

PNa0156 Eficácia e segurança de ansiolíticos, sedativos e hipnóticos na Odontologia: uma overview de revisões sistemáticas

Garcez WEPB, Martins RC, Ferreira PLG, Abreu LG, Douglas GVA, Abreu MHNG*
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Essa overview de revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados (ECR) objetivou identificar a eficácia e a segurança de medicamentos com efeitos ansiolíticos, sedativos e hipnóticos, incluindo doses e durações, de uso ambulatorial odontológico. Foi utilizada a estratégia PICO, incluindo: População: pacientes odontológicos ambulatoriais; Intervenção: uso de ansiolíticos, sedativos e/ou hipnóticos; Comparação: com diferentes ansiolíticos, sedativos e/ou hipnóticos, ou com outras intervenções, grupo placebo ou nenhuma intervenção; Desfecho: eficácia e segurança desses medicamentos, incluindo doses e durações. Buscas eletrônicas foram conduzidas em sete bases de dados em maio de 2025 e atualizadas em janeiro de 2026. A qualidade metodológica foi avaliada através da ferramenta AMSTAR-2. Após a identificação de 1.974 estudos, 14 foram incluídos, publicados entre 2014 e 2024, em países como Holanda, Itália, Índia, Espanha, Reino Unido, Estados Unidos, China e Brasil. O medicamento mais frequente foi o midazolam (24,2%), seguido do diazepam (18,2%) e alprazolam e melatonina (12,1% cada). Os desfechos foram: redução da ansiedade, sedação em adultos e crianças/adolescentes, alívio de dor, controle de comportamento, uso adjunto para bloqueio de nervo, estabilidade de implante, saúde periodontal, mucosite oral e dor pós-operatória. Nenhum efeito adverso sério ou irreversível foi identificado. O midazolam aparece como a opção mais segura e eficaz.

Por fim, apesar de o estudo discutir diferentes estratégias de medicamentos para o manejo de desfechos em ambientes odontológicos ambulatoriais, são necessários mais estudos e protocolos para estabelecer padrões de dose para esses medicamentos na Odontologia.

Apoio: CNPq Nº INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | CAPES Nº 001 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG Nº APQ-00711-23 / RED-00204-23

PNa0158 Análise descritiva de prescrições odontológicas de psicotrópicos e antibióticos em idosos no Brasil em 2026

Sousa MLC, Garcez WEPB, Nascimento AX, Meira-Júnior W, Granville-Garcia AF, Abreu MHNG*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar e descrever o padrão de prescrições odontológicas de psicotrópicos (antidepressivos, ansiolíticos, sedativos e hipnóticos) e antibióticos em pacientes idosos no Brasil. Foram usados dados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), plataforma responsável pelo controle nacional dos registros de dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial no setor privado. Trata-se de um estudo descritivo das prescrições realizadas por cirurgiões-dentistas para indivíduos com idade ≥ 60 anos, considerando registros vinculados ao Conselho Regional de Odontologia (CRO) no mês de janeiro de 2026. Foram identificadas 300.224 prescrições, das quais 56.356 foram para idosos. Houve predominância do sexo feminino (52,9%) e residentes da região Sudeste (57%). As classes farmacológicas apresentaram predomínio de antibióticos (97,3%), seguida de antidepressivos (0,5%) e ansiolíticos (0,05%). Sedativos/hipnóticos demonstraram representatividade reduzida no conjunto analisado. A amoxicilina tri-hidratada destacou-se como o medicamento mais prescrito, com 21.588 unidades dispensadas de forma isolada (38,3%), além de formulações associadas (12,3%). Entre os psicotrópicos, o oxalato de escitalopram foi o fármaco mais frequente, totalizando 55 dispensações.

Prescrições odontológicas para idosos no Brasil são majoritariamente compostas por antibióticos, indicando a necessidade de fortalecer seu uso racional.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais Nº APQ-00711-23/RED-00204-23

PNa0159 Padrões da experiência de cárie no Brasil em duas décadas: evidências além da redução média

Castro PHDF, Vettore MV, Rebelo MAB*
PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - MANAUS - AM.

Não há conflito de interesse

Dados dos inquéritos nacionais em saúde bucal informam o declínio do CPOD no Brasil. No entanto, o CPOD não detecta possíveis heterogeneidades da distribuição da cárie na população. A Análise de Perfis Latentes supera esta limitação pois permite identificar grupos homogêneos com diferentes padrões de cárie. O objetivo deste estudo foi caracterizar distintos padrões de condições bucais, a partir dos componentes cariado, restaurado e perdido do CPOD, segundo as faixas etárias, e ao longo de 20 anos, utilizando Análise de Perfis Latentes. Um estudo transversal repetido usou dados secundários dos Projetos SB Brasil 2003 (N=96.760), 2010 (N=36.898) e 2023 (N=40.414), estratificados em cinco grupos etários: 5, 12, 15-19, 35-44 e 65-74 anos. Observou-se uma expansão dos grupos com menor experiência de cárie ao longo do tempo, sobretudo entre adolescentes de 15-19 anos (2003: 13,2%, 2010: 36,1%, 2023: 49,1%). Entre crianças de 5 anos, o grupo com alta prevalência de cárie manteve-se estável (2003: 14,7%, 2010: 13,6%, 2023: 13,9%). Aos 12 anos, o grupo com predomínio de dentes restaurados retraiu em 2023 (2003: 16,4%, 2010: 16,8%, 2023: 11,9%). Em adultos e idosos houve retração do grupo com maior perda dentária, embora em idosos tenha aumentado o grupo com perda dentária avançada e cárie (2003: 19,7%, 2010: 21,3%, 2023: 28,0%).

De um modo geral, a experiência de cárie reduziu no Brasil nos últimos 20 anos. Porém, grupos com maior carga de doença ainda foram persistentes ou expandiram nos grupos etários. O uso da Análise de Perfis Latentes para identificar padrões de cárie em nível populacional pode contribuir para pesquisas epidemiológicas e para o planejamento de políticas públicas em saúde bucal.

Apoio: CAPES Nº 88881.125345/2025-01

PNa0160 Defeitos de desenvolvimento de esmalte em crianças e adolescentes falcêmicos: frequência, características e fatores associados

Ferreira RAM, Nunes PLS, Vieira MFS, Ribeiro MFR, Santos MR, Ferreira MC, Costa SA, Costa CPS*

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a frequência, as características e os fatores associados aos defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) em crianças e adolescentes com e sem anemia falciforme (AF). Estudo transversal, realizado em São Luís (MA), Brasil, com 230 participantes de 3 a 14 anos, sendo 115 com AF e 115 sem a doença. A AF foi confirmada por eletroforese de hemoglobina, e os DDE foram diagnosticados pelo Índice DDE Modificado. Os desfechos incluíram presença, tipo e número de dentes com DDE, bem como sua distribuição na dentição decídua e permanente. As variáveis independentes incluíram idade, sexo, renda familiar e variáveis clínicas da AF, abrangendo complicações, número de crises vasoclusivas, histórico de internações e uso de medicamentos. Realizaram-se análises bivariadas, regressão de Poisson com variância robusta e regressão de Poisson inflacionada de zero (α=5%). A frequência global de DDE foi de 33,0%, com maior ocorrência no grupo sem AF (40,0%) em comparação ao grupo com AF (26,1%) (p=0,025). As opacidades difusas foram mais frequentes no grupo sem AF (26,1% vs. 13,0%; p=0,013). Após ajuste por sexo, idade e renda, a AF não se associou independentemente à presença de DDE (RP=0,64; IC95%: 0,40-1,03; p=0,067). No grupo com AF, a síndrome torácica aguda associou-se a maior número de dentes afetados (RP=5,42; IC95%: 2,77-10,61; p<0,001), enquanto o uso de penicilina profilática apresentou efeito protetor (RP=0,43; IC95%: 0,18-0,98; p=0,046).

Conclui-se que a AF não constituiu fator independente para DDE, reforçando seu caráter multifatorial.

Apoio: CAPES

PNa0161 O campo de estudos em saúde indígena no Brasil: expansão, disputas e limites epistêmicos (1988-2025)

Arato CVB, Gomes VR, Oliveira MC, Gondinho BVC, Angelim LM, Oliveira RM, Botazzo C, Guerra LM*

Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar o campo da Saúde Indígena (SI) no Brasil ao longo das últimas quatro décadas. Realizou-se uma revisão de escopo, com buscas na Biblioteca Virtual da Saúde e no PubMed. Os dados foram extraídos conforme áreas temáticas. Foram incluídos 633 artigos. Observou-se aumento da produção. As publicações concentraram-se no periódico Cadernos de Saúde Pública. O locus esteve concentrado no Rio de Janeiro, com destaque para a Fundação Oswaldo Cruz. As áreas temáticas foram Saúde Coletiva e Epidemiologia. O campo da amplia-se ao incorporar dimensões inter e intraculturais, ao reconhecer que a autoridade do conhecimento não depende da validação pela ciência hegemônica. São as próprias práticas, territórios e cosmologias que fundamentam o saber, evidenciando-se como elementos constitutivos de um Brasil historicamente marcado pela marginalização desses conhecimentos. O que antes era concebido como "problema indígena" ressurge sob uma perspectiva invertida: como potência capaz de desestabilizar a pretensa universalidade do modelo vigente, reposicionando o território e a coletividade, elementos centrais da saúde coletiva, no centro do cuidado e pluralizando as formas de fazer saúde.

Embora o campo da SI tenha crescido, esse movimento reflete respostas reativas, e não um "desenvolvimento" epistêmico sustentado. Permanece dominado por referenciais biomédicos, com concentração da produção do conhecimento, enquanto os povos indígenas são reconhecidos simbolicamente, mas raramente considerados como fontes epistêmicas autônomas. A SI corre o risco de perpetuar o "reconhecimento" sem empoderamento, mantendo assimetrias e limitando o potencial dos sistemas indígenas de reconfigurar a(s) saúde(s) coletiva(s).

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/18763-5

PNa0162 Atenção odontológica em centro cirúrgico hospitalar para pessoas com deficiência (PCD): Análise na região de Lins-SP

Sperandio DPD, Marega T, Sperandio M*

pesquisa - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

A odontologia hospitalar é essencial para o atendimento de pessoas com deficiência (PCD) que não toleram o tratamento convencional. Na região de Lins - SP, a ausência de centros cirúrgicos odontológicos especializados limita o acesso e compromete a continuidade do cuidado. Este estudo avaliou a percepção de cirurgiões dentistas sobre a necessidade de implantação desse serviço. Estudo observacional, transversal e descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa. Participaram 40 cirurgiões dentistas da região, selecionados por conveniência. A coleta foi realizada por questionário estruturado, e os dados analisados por estatística descritiva e análise qualitativa. A maioria dos profissionais possuía mais de 10 anos de experiência (65,0%), sendo que 55,0% relataram experiência com PCD, porém com baixa frequência. A necessidade de atendimento hospitalar foi identificada por 72,5% dos participantes. Dificuldades no encaminhamento foram relatadas por 82,5%, principalmente pela ausência de centros especializados (67,5%). Houve concordância de 97,5% quanto à implantação de um centro cirúrgico odontológico. Os resultados evidenciam demanda reprimida e fragilidades na rede assistencial. A implantação de um centro cirúrgico odontológico pode ampliar o acesso, qualificar o cuidado e promover maior equidade em saúde bucal. Palavras-chave: Pessoas com Deficiência; Odontologia Hospitalar; Anestesia Geral.

Houve concordância de 97,5% quanto à implantação de um centro cirúrgico odontológico.Os resultados evidenciam demanda reprimida e fragilidades na rede assistencial. A implantação de um centro cirúrgico odontológico pode ampliar o acesso, qualificar o cuidado e promover maior equidade em saúde bucal.

PNa0163 Perfil dos brasileiros com relato de diagnóstico de câncer de boca, orofaringe ou laringe

Araújo LM, Costa NC, Montagnoli DRABS, Abreu MHNG, Martins RC*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal descritivo analisou o perfil de indivíduos com relato de diagnóstico de câncer de boca, orofaringe ou laringe. Variáveis sociodemográficas, de acesso e uso dos serviços e de condições de saúde, provenientes da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2019), foram analisadas descritivamente no programa SPSS 22. A amostra foi composta por 91 indivíduos, com idade média de 63,46 anos. A maioria era do sexo masculino (59,90%), relatou ser da raça branca (58,30%), ter até 9 anos de estudo (59,00%), renda per capita de até um salário mínimo (48,40%), ter domicílio com água tratada para beber (76,70%), rede de esgoto (83,10%) e coleta de lixo (95,40%). Entre os fatores de risco, a maior parte declarou não consumir álcool (74,80%) e não fumar (66,90%). Sobre o acesso e uso dos serviços de saúde, a maioria relatou não possuir plano médico (73,00%) ou odontológico (96,40%), mas 99,20% relataram ter consultado um médico no último ano e apenas 41,60% relataram consulta odontológica no mesmo período. Sobre os hábitos de higiene bucal a maioria relatou utilizar escova (93,90%) e pasta de dente (92,01%), mas apenas 48,70% relataram uso do fio dental. A saúde geral foi considerada regular por 46,60% dos respondentes, enquanto a bucal foi avaliada como boa/muito boa por 62,80%. Além disso, 65,90% não relataram dificuldades para se alimentar e 58,40% não referiram limitações funcionais decorrentes da doença.

O perfil dos participantes mostrou-se condizente com a literatura. Muitos indivíduos ainda mantêm fatores de risco para o desenvolvimento da doença, apresentam baixa frequência de consultas odontológicas regulares e parecem dissociar a saúde bucal da geral.

Apoio: CAPES

PNa0164 Fatores associados ao tipo de serviço odontológico utilizado e interação com o sexo na população adulta brasileira: uma análise multinível

Costa NC, Mambrini JVM, Abreu MHNG, Martins RC*
Odontologia Social e Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal avaliou fatores associados ao tipo de serviço de saúde bucal utilizado pela população adulta brasileira e possíveis interações com o sexo. Dados de 7460 adultos, de 35 a 44 anos, que participaram do SB Brasil 2023, residentes em 331 municípios, foram analisados. O desfecho foi o tipo de serviço odontológico utilizado, dicotomizado em público e privado. As variáveis independentes individuais incluíram sexo, idade, cor da pele, escolaridade, recebimento de Bolsa Família, plano de saúde, acesso à internet, tempo e motivo da última consulta, dor de dente, cárie, CPI, autopercepção da saúde bucal e de necessidade de tratamento. As variáveis contextuais incluíram IDH, Índice de Gini e cobertura de saúde bucal. Os dados foram analisados por Regressão Logística Multinível, com ponderação amostral e erros padrão robustos, no STATA 14.0. O maior uso de serviço público foi associado à maior desigualdade de renda (2º e 3º tercis do Índice de Gini, respectivamente: OR=2,09; IC95%:1,11-3,90; OR=2,17; IC95%:1,24-3,81) e recebimento de Bolsa Família (OR=1,83; IC95%:1,38-2,44). Maior escolaridade (≥9 anos; OR=0,28; IC95%:0,15-0,54), ter plano de saúde (OR=0,10; IC95%:0,04-0,23) e acesso à internet (OR=0,52; IC95%:0,29-0,94) associaram-se ao menor uso desse tipo de serviço. A análise de sensibilidade confirmou a estabilidade dos resultados. Apenas a cobertura de saúde bucal (2º tercil) apresentou interação significativa com o sexo feminino (OR = 2,61; IC95%: 1,14-5,96; p = 0,023).

O tipo de serviço de saúde bucal utilizado por adultos foi associado a fatores individuais e contextuais, com maior uso de serviço público por indivíduos com maior vulnerabilidade social e por mulheres em contextos com maior oferta do serviço.

Apoio: CAPES

PNa0166 Fatores psicossociais maternos e seu impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças com TEA

Uchoa VBF, Assuncao CAL, Ladeira LLC, Costa SA*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a associação entre fatores psicossociais maternos e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças com transtorno do espectro autista (TEA). Trata-se de um estudo transversal com 150 mães de crianças com TEA, recrutadas em clínicas especializadas no Maranhão. A QVRSB foi avaliada pelo Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ). Ansiedade, estresse percebido, suporte social e qualidade do sono materno foram mensurados por instrumentos validados. Foram realizadas análises de regressão linear múltipla hierárquica, com nível de significância de 5%. A média do escore total do P-CPQ foi 14,48 (±11,14). Maiores níveis de ansiedade materna estiveram significativamente associados a piores escores de QVRSB (β=0,36; IC95%: 0,17-0,56; p<0,001), enquanto maior suporte social apresentou associação inversa (β=-0,10; IC95%: -0,20- -0,00; p=0,049). A ansiedade materna associou-se a maior impacto emocional (β=0,14; p<0,001), funcional (β=0,10; p=0,002) e social (β=0,19; p<0,001). Maior nível de suporte no TEA e pior qualidade do sono materno também influenciaram domínios específicos.

Conclui-se que fatores psicossociais maternos, especialmente ansiedade e suporte social, estão associados à QVRSB em crianças com TEA. Esses achados reforçam a importância de abordagens interdisciplinares que integrem saúde bucal e suporte psicossocial familiar.

Apoio: CAPES Nº 001

PNa0167 Autoperpção,sintomas bucais e acesso aos serviços odontológicos em população privada de liberdade:analise transversal

*Pessanha MC**
Pos Graduação Mestrado Esp - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivo: investigar a autopercepção da saúde bucal, sinais e sintomas autorreferidos, hábitos de higiene oral e acesso ao atendimento odontológico em pessoas privadas de liberdade. Materiais e métodos: estudo transversal, quantitativo, com 766 indivíduos após validação de dados (n inicial = 1.084). Variáveis: dor de dente (desfecho), inchaço/ferida, dificuldade mastigatória/fala, frequência de escovação e acesso ao atendimento. Análises: descritiva, qui-quadrado (p<0,05), correlação e regressão logística penalizada (Firth). Resultados: 30,7% relataram dor de dente, 29,0% inchaço/ferida e 20,8% dificuldade funcional. A escovação diária foi frequente, porém sem associação com dor (p>0,05). Houve associação significativa entre dor e lesão e dificuldade funcional (p<0,001). A regressão indicou inchaço/ferida como principal fator associado (OR>1). Observou-se limitação no acesso efetivo ao atendimento e presença de demanda reprimida. Conclusão: a população apresenta elevada carga de doença bucal ativa, associada a fatores clínicos e limitações estruturais de acesso, indicando necessidade de ampliação do cuidado odontológico no sistema prisional.

A população privada de liberdade apresentou elevada frequência de sinais e sintomas bucais, com destaque para dor de dente, lesões e comprometimento funcional. A ausência de associação entre escovação e dor indica influência predominante de fatores estruturais. A presença de lesões foi o principal fator associado à dor, caracterizando doença bucal ativa. Observou-se limitação no acesso efetivo ao atendimento e existência de demanda reprimida, reforçando a necessidade de ampliação e qualificação da atenção odontológica no sistema prisional.

PNa0168 Uso de serviços odontológicos por crianças com Transtorno do Espectro Autista atendidas em um centro especializado no sul do Brasil

Hartleben LS, Kraemer G, Schardosim LR, Azevedo MS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.

Não há conflito de interesse

Este estudo observacional investigou a utilização de serviços odontológicos por crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com até sete anos e onze meses de idade, atendidas em um centro educacional especializado no sul do Brasil. Por meio de questionário semiestruturado aplicado a 94 cuidadores, analisaram-se as barreiras relatadas e os fatores associados ao uso dos serviços, tendo como desfecho principal a ida ao dentista. Foram coletados dados socioeconômicos e demográficos, nível de suporte, motivo da consulta e barreiras ao atendimento odontológico. A análise incluiu estatística descritiva e o Teste Exato de Fisher para testar as associações e um valor de P<0,05 foi considerado estatisticamente significante. Observou-se que 45,7% das crianças nunca haviam consultado o dentista, sendo a falta de necessidade o motivo mais referido (55,8%). Entre aquelas que consultaram, a primeira visita ocorreu no primeiro ano de vida (15,7%), entre 2 e 4 anos (47,1%) e entre 5 e 7 anos (37,2%). O principal motivo da consulta foi orientação e prevenção (31,4%). A maioria utilizava o serviço menos de uma vez ao ano (44,9%), com uso semelhante entre rede pública (47,1%) e privada (45,1%). Barreiras relatadas incluíram custo financeiro, ausência de profissionais qualificados e dificuldades sensoriais e comportamentais da criança. A idade mostrou associação significativa com a consulta odontológica, mais frequente entre crianças de 6 a 7 anos (p=0,007) em comparação aos mais jovens.

O uso de serviços odontológicos por crianças com TEA é baixo e tardio, aumentando com a idade. Barreiras estruturais e comportamentais influenciam o uso, evidenciando a necessidade de qualificação profissional e incentivo à atenção precoce.

PNa0170 Produção digital de próteses no Sistema Único de Saúde: análise econômica preliminar dos custos diretos

Menegazzo EB, Loures MB, Rodrigues MLA, Neves MRV, Pinto RS, Abreu MHNG, Soares CJ, Bulgareli JV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo realizar uma avaliação econômica parcial dos custos diretos de insumos utilizados na produção digital de próteses fixas unitárias e placas oclusais impressa no âmbito do SUS. Trata-se de uma avaliação econômica parcial, conduzida sob a perspectiva dos custos diretos de aquisição de materiais de consumo utilizados nas etapas clínicas e laboratoriais do fluxo digital. O estudo integra um projeto piloto aprovado pelo Ministério da Saúde, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia, em cinco polos regionais. Os preços dos insumos foram obtidos por levantamento de mercado em até três fornecedores nacionais, adotando-se a média aritmética como referência. Não foram incluídos custos de manutenção, depreciação, infraestrutura ou mão de obra. Considerando uma estimativa de produção mensal de 100 próteses fixas unitárias e 100 placas oclusais, e com base no custo médio dos insumos obtidos por levantamento de mercado, o custo direto unitário foi estimado em R$ 120,28 para placas oclusais e R$ 295,96 para próteses fixas unitárias impressas produzidas por fluxo digital.

Os achados evidenciam que a incorporação do fluxo digital para a produção de próteses fixas unitárias e placas oclusais no SUS apresenta viabilidade sob a perspectiva dos custos diretos de insumos, constituindo uma alternativa promissora para ampliação do acesso à reabilitação protética. Este estudo inaugura uma agenda de investigação mais ampla, sendo necessários estudos futuros que incluam a produção de próteses totais, bem como análises de custo-efetividade e avaliações econômicas completas, a fim de subsidiar de forma mais abrangente a tomada de decisão na incorporação dessas tecnologias no sistema público de saúde.

Apoio: CNPq Nº 001 | INCT Nº 406840/2022-9

PNa0171 Higiene Bucal em Pacientes de UTI do Hospital de Aeronáutica de Manaus: Procedimento Operacional Padrão

Rodrigues-Filho PS, Marega T, Sperandio M, Ramacciato JC*
PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO ESPECIAL EM OPNE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo desenvolver e propor um Procedimento Operacional Padrão (POP) voltado à higiene bucal de pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva e Unidades de Internação do Hospital de Aeronáutica de Manaus. A proposta visa padronizar práticas assistenciais, promovendo maior segurança, eficácia e redução de complicações orais e sistêmicas, em consonância com normativas vigentes. Trata-se de um estudo descritivo e documental, fundamentado em revisão de literatura nacional e internacional e análise de diretrizes institucionais da Odontologia Hospitalar. Foram consultados artigos científicos, legislações e protocolos assistenciais, com ênfase na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica e outras infecções oportunistas. Os achados evidenciam a relevância da higiene oral como medida preventiva em pacientes críticos, considerando a cavidade bucal como reservatório de microrganismos patogênicos. Intervenções como escovação regular, uso de clorexidina e avaliação odontológica precoce demonstram redução significativa de infecções respiratórias.

Com base nessas evidências, foi elaborado um POP adaptado à realidade institucional, contemplando avaliação oral, cuidados diários, uso de antissépticos e registro das condutas. Conclui-se que a padronização das práticas e a capacitação da equipe multiprofissional contribuem para a segurança do paciente e fortalecimento da Odontologia Hospitalar.

PNa0175 Percepções sobre cuidados bucais após cirurgia bariátrica e desenvolvimento de material educativo

Schuch G, Sperandio M, Ramacciato JC, Marega T*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

A cirurgia bariátrica é um importante recurso terapêutico para a obesidade grave, porém pode repercutir na saúde bucal e demandar cuidados específicos. O objetivo deste estudo foi compreender as percepções de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica sobre os cuidados bucais no pós-operatório, subsidiando a elaboração de um material educativo. Realizou-se uma pesquisa descritiva e aplicada, com aplicação de questionário a 62 participantes. Os resultados mostraram melhora significativa da qualidade de vida após a cirurgia e reconhecimento da necessidade de mudanças de hábitos. Em relação à saúde bucal, observou-se relato de alterações após o procedimento, embora a maioria não tenha referido aumento importante de sensibilidade dentária, cárie, desgaste dentário ou dor gengival. Verificou-se baixa frequência de orientação odontológica antes e após a cirurgia, além de carência de informações sobre cuidados bucais e possíveis complicações orais. Houve ampla aceitação da proposta de elaboração de um material educativo, com concordância sobre a necessidade de orientações específicas para esse público.

Conclui-se que existem lacunas na orientação em saúde bucal de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, reforçando a relevância de se desenvolver um material educativo para promoção do autocuidado e prevenção de agravos bucais.

PNa0177 "Boca que ensina, sorriso que inclui"

Benati IR, Marega T, Ramacciato JC, Sperandio M*
0.

Não há conflito de interesse

A saúde bucal é um componente essencial da qualidade de vida, influenciando diretamente aspectos como alimentação, comunicação, autoestima e bem-estar geral. No entanto, no caso dos Pacientes com Necessidades Especiais (PNE), o cuidado odontológico é frequentemente negligenciado devido à falta de capacitação dos profissionais de saúde e à escassez de materiais educativos acessíveis aos cuidadores e familiares. Será desenvolvido um E-Book e um site com blog especializado em saúde bucal voltado ao público PNE, oferecendo conteúdo técnico e prático, elaborado a partir de revisão bibliográfica e levantamento qualitativo das principais dificuldades enfrentadas nesse contexto. Utilizando ferramentas digitais de criação, plataformas de hospedagem e recursos interativos, o projeto propõe uma solução inovadora de caráter informativo, formativo e colaborativo. Conta também com espaço de troca de informações e experiências, permitindo que profissionais, cuidadores e familiares compartilhem depoimentos, desafios e soluções, promovendo aprendizado coletivo e engajamento. É de grande relevância as parcerias com profissionais e empresas que oferecem serviços e produtos voltados para PNE, criando uma rede de apoio e ampliando o aceso a soluções especializadas.

Esta iniciativa contribui para reduzir desigualdades no acesso ao cuidado odontológico e fortalecer a rede de apoio entre profissionais, cuidadores e familiares.

PNa0179 Conhecimento, percepção de risco e preparo para orientação sobre cigarros eletrônicos entre estudantes de Odontologia

Santinato EC, Diniz MB, Guaré RO*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O uso de cigarros eletrônicos (CE) tem crescido de forma expressiva, especialmente entre jovens, impondo novos desafios à prática odontológica. Este estudo avaliou o conhecimento, a percepção de risco e o preparo de estudantes concluintes de Odontologia para orientar pacientes quanto ao uso desses dispositivos. Participaram 139 estudantes do último ano de uma universidade privada em São Paulo (28,7 ± 7,7 anos; 68,3% do sexo feminino), que responderam a um questionário sobre uso, conhecimento, percepção de risco e formação acadêmica relacionada aos CE. Os dados foram analisados por estatística descritiva e teste do qui-quadrado de Pearson ($p < 0,05$). Mais da metade dos estudantes (55,4%) já experimentou cigarros eletrônicos, embora apenas 10,1% relatem uso recente. Apesar da elevada percepção de risco, 89,9% consideram os CE tão ou mais prejudiciais que o cigarro convencional. O conhecimento mostrou-se incompleto: apenas 56,8% sabem que a comercialização desses dispositivos é proibida no Brasil. Embora a maioria reconheça a presença de nicotina (77,7%) e os efeitos nocivos do aerossol (91,4%), menos da metade (48,2%) relatou ter recebido informações sobre o tema durante a graduação, e 51,1% não se sentem preparados para orientar pacientes. Não houve associação entre uso prévio e percepção de risco ($p = 0,931$), mas a formação acadêmica associou-se ao preparo para orientação ($p < 0,001$).

Os estudantes apresentam elevada percepção de risco em relação aos cigarros eletrônicos, porém com conhecimento parcial e preparo limitado para a orientação clínica, evidenciando que a formação acadêmica exerce papel determinante na capacitação profissional.

Apoio: CAPES Nº 001

PNa0181 Capital social e condições de saúde bucal em quilombolas do Médio Vale Jequitinhonha: um estudo transversal

Neves EC, Praes RCV, Lopes MRL, Isolan C, Silva TF, Douglas-De-Oliveira DW, Paiva PCP, Paiva HN*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - DIAMANTINA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo descrever as condições de saúde bucal e analisar associações com o capital social em comunidades quilombolas do Médio Vale do Jequitinhonha (MVJ), Minas Gerais. Trata-se de um estudo transversal, conduzido em 11 comunidades do MVJ. Foram incluídos indivíduos autodeclarados quilombolas com 18 anos ou mais, residentes nas comunidades selecionadas. A coleta de dados incluiu entrevistas utilizando formulário socioeconômico e o Questionário Integrado para Medir Capital Social e exames físicos intraorais. Participaram 369 indivíduos, com média de idade de 49,87 anos, sendo 70,5% do sexo feminino. O índice CPO-D médio foi de 12,95, com predominância do componente perdido (83,5%). A prevalência de cárie ativa foi de 41,1% e o edentulismo total acometeu 18,2% da amostra. Na análise bivariada, o CPO-D elevado apresentou associação estatisticamente significativa com a idade ($p < 0,001$) (RP = 17,76; IC 95%: 2,31-23,59) e o estado civil ($p = 0,008$) (RP = 0,163; IC 95%: 0,036-0,732). A presença de cárie ativa também esteve associada à idade ($p = 0,001$) (RP = 2,062; IC 95%: 1,352-3,144). Na análise multivariada de Poisson, ajustada pelo sexo, indivíduos com 50 anos ou mais apresentaram menor razão de prevalência de CPO-D elevado (RP = 0,929; IC95%: 0,888-0,971; $p = 0,001$). Indivíduos não casados apresentaram maior razão de prevalência de CPO-D elevado (RP = 1,044; IC95%: 1,004-1,085; $p = 0,032$).

Conclui-se que existe uma elevada carga de doenças bucais entre os quilombolas da região, com destaque para a perda dentária e doença cárie. Possuir menos de 50 anos e não ser casado foi associado a maior razão de prevalência de CPO-D elevado. Não houve associação significativa entre condições de saúde bucal e os domínios do capital social.

Apoio: CAPES Nº 001 | Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

PNa0182 Análise de caminhos relacionando saúde bucal com estado nutricional e funcional de pessoas idosas: um estudo transversal

Cotta FVMD, Alves AAS, Sampaio AA, Ramos TMC, Campos FL, Barbosa KGN, Ferreira RC*

DOSP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Investigou-se a relação entre indicadores de saúde bucal e a condição nutricional e funcional de residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Belo Horizonte, MG. Os dados foram coletados em prontuários, entrevistas, exames físicos e bucais por pesquisadores treinados e calibrados. O estado funcional foi uma variável latente resultante da fragilidade, incapacidade, dependência funcional e sarcopenia. A circunferência da panturrilha indicou a condição nutricional. As variáveis de saúde bucal foram número de dentes naturais, higiene, performance mastigatória e dependência para higiene bucal. Sexo, idade e número de comorbidades foram as covariáveis. As associações foram testadas por modelagem de equações estruturais. Das 307 pessoas idosas, 295 tiveram a condição funcional avaliada e 194 passaram por exame bucal. A maioria das pessoas idosas foram consideradas frágeis ou pré-frágeis. A dependência na escovação e o acúmulo de biofilme foram relacionados a maior perda funcional. A circunferência maior da panturrilha foi associada a menor declínio funcional. Performance mastigatória e o número de dentes não mostraram relação direta com o estado funcional. Maior número de dentes naturais se relacionou positivamente com melhor performance mastigatória e esta com maior circunferência de panturrilha. Efeitos indiretos indicaram relação significativa entre número de dentes naturais e circunferência de panturrilha mediada por performance mastigatória.

A perda dentária, mediada pelo comprometimento da performance mastigatória, está associada a pior condição nutricional. Esta condição e o maior acúmulo de biofilme resultam em maior perda funcional em pessoas idosas.

Apoio: CAPES

PNa0183 Impacto da pandemia nos registros de câncer de lábio e tempo para início do tratamento no Brasil: uma análise de séries temporais de 2019-2024

Gonçalves JLA, Montagnoli DRABS, Marques RA, Abreu MHNG, Martins RC*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o impacto da pandemia da covid-19 no total de registros de câncer de lábio (CL) e do tempo para início do tratamento (TIT) no Brasil. Foram utilizados registros de câncer de lábio (CID-10: C00) do Painel Oncologia- DATASUS de 2019 a 2024. O TIT foi categorizado em ≤30 dias e >30 dias. O período pandêmico foi definido conforme as portarias de 2020 e 2022 do Ministério da Saúde sobre o início e o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional. Séries temporais dos registros foram analisadas por meios dos testes Ljung-Box, Dickey-Fuller, Mann-Kendal, Kruskal-Wallis e Sen-Slope e do modelo de regressão linear Interrupted Time Series Analysis-ITS utilizando o software R. A série do total de registros de CL apresentou autocorrelação temporal ($p<0,001$). Houve ruptura estrutural associada à pandemia, com queda consistente de casos de CL em 2021. A redução média de registros de CL foi de 22,8 casos, indicando impacto negativo persistente no período pandêmico ($p=0,007$). O TIT ≤30 dias foi superior ao TIT >30 dias. A série TIT≤30 apresentou tendência monotônica decrescente ao longo do tempo ($p<0,001$) e redução adicional média de 6,9 casos durante a pandemia ($p<0,001$). Já a série TIT>30 dias não apresentou efeito pandêmico significativo. Observou-se convergência entre ambas as séries TIT≤30 e TIT>30 dias em 2024, chegando a valores iguais em junho deste ano.

Houve impacto da pandemia da covid-19 com queda no total de registros de CL e do TIT ≤30 no Brasil, reforçando a necessidade de estratégias para reorganização da assistência ao CL no país.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 132264/2025-0

PNa0184 Perda dentária em indivíduos com doenças reumatológicas e sua associação com a atividade da doença

Rodrigues LSS, Provinciali LS, Feyo VB, Araújo MF, Oliveira RP, Lourenço AHT, Souza VA, Fabri GMC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

O envolvimento bucal nas doenças reumatológicas (DRs) permanece subestimado na prática clínica, particularmente no que concerne à perda dentária como desfecho de doença periodontal não controlada. Este estudo transversal investigou a perda dentária em indivíduos com DRs atendidos em hospital universitário, analisando sua associação com o nível de atividade inflamatória sistêmica comparados com um grupo controle. A avaliação odontológica incluiu exame clínico periodontal e a coleta do Índice de Dentes Cariado Perdidos e Obturados (CPOD), com ênfase no componente "perdido", e a atividade das doenças foi mensurada por instrumentos validados. A amostra incluiu 56 participantes (37 com DRs e 19 controles), com maior média de idade no grupo de estudo (56,9 ± 14,39 vs. 44,7 ± 14,37). Ao realizar o exame clínico odontológico, observou-se pior condição de saúde bucal nos participantes com DRs, que apresentaram maior média de CPOD (17,19 ± 4,95 vs. 13,22 ± 10,61) e de dentes perdidos (12,73 ± 16,26 vs. 1,36 ± 1,41). A presença de periodonto classificado como doente foi frequente em ambos os grupos (72,98% vs. 84,22%). Especificamente no grupo de estudo, constatou-se que indivíduos com maior atividade da doença apresentaram maior média de perda dentária (14,38 ± 15,55 vs. 9,58 ± 3,53) em relação àqueles em remissão ou baixa atividade.

Concluiu-se que indivíduos com DRs podem apresentar pior condição de saúde bucal, com maior perda dentária, potencialmente associada a maior atividade inflamatória. Estudos longitudinais são necessários para estabelecer a temporalidade dessa associação. Os dados reforçam a relação bidirecional entre saúde bucal precária e carga inflamatória sistêmica.

Apoio: CAPES Nº 88887.228778/2025-00

PNa0185 Demandas odontológicas em serviços de saúde de urgência e emergência: reflexos da fragilidade na atenção básica

Carneiro CSA, Moimaz SAS, Saliba TA*
Doutorado Saúde Coletiva em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar a percepção dos usuários na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) sobre o acesso, continuidade e qualidade do cuidado em saúde bucal. Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal com abordagem quantitativa, realizado com 200 usuários atendidos no serviço de urgência e emergência odontológica no município de Salvador, Bahia. Os dados foram coletados por meio de instrumento semiestruturado e analisados nos softwares Epi Info 7.2.4.0 e BioEst 5.0, com testes estatísticos e nível de significância de 5%. A maioria dos participantes era do sexo feminino (62%) e tinha entre 18 e 40 anos (51,50%). A dor foi o principal motivo da procura (52%), com destaque para queixas como trauma (31,0%) e inflamação na gengiva (17,0%). A maioria dos usuários (95%) relataram tentativa prévia de atendimento na UBS sem resolução do problema, destacando-se a falta de vagas (51,50%) e de profissionais (31%). Quanto à continuidade do cuidado, houve associação significativa entre tempo de dor e procura prévia (p=0,0394), justificando a persistência dos usuários na busca por atendimento e na dificuldade recorrente no agendamento de consulta no âmbito primário. Foi relatada elevada satisfação com o atendimento na UPA (75%).

Diante desse contexto, a utilização da UPA como porta de entrada reforça a fragmentação do sistema e a centralidade em práticas curativas, evidenciando a necessidade de fortalecimento da atenção primária, com ampliação do acesso, garantia da continuidade do cuidado e qualificação da assistência em saúde bucal.

Apoio: CAPES Nº 92485725.6.0000.5420

PNa0186 Saúde bucal na cirurgia bariátrica

Braga LF, Ribeiro ASP, Moraes BTM, Castelo PM*
Patologia Investigativa - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Resultados prévios do grupo demonstraram deterioração da saúde bucal durante o tratamento da obesidade mórbida, com a coexistência de cárie dentária e doença periodontal associados a mudanças dietéticas, comportamentais e salivares, tanto no período pré-operatório quanto após a cirurgia bariátrica. Observou-se ainda que orientações convencionais de higiene bucal não foram suficientes para controle dessas condições, evidenciando a necessidade de orientações específicas para esse público. Diante disso, desenvolveu-se um projeto de extensão com o objetivo de elaborar materiais instrucionais voltados à promoção da saúde bucal em pacientes bariátricos e à equipe que assiste o paciente. Foram produzidos 13 vídeos educativos que abordam higiene oral, dieta, controle do biofilme e autoavaliação bucal. Os conteúdos foram disponibilizados em plataforma digital e enviados de forma sequencial aos pacientes no período de 6 meses, de acordo com o momento clínico, visando reforço contínuo das orientações.

A utilização de mídias digitais mostrou-se uma estratégia promissora para a ampliação do acesso à informação, estímulo ao autocuidado e fortalecimento da educação em saúde, destacando o potencial dessas ferramentas na prevenção de agravos bucais em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.

Apoio: CNPq Nº 132285/2024-0

PNa0188 Aspectos bucais de pacientes adultos com Síndrome de Moebius

Faria CAB, Pinto RLA, Duarte JSP, Muniz AA, Duarte NT, Gallottini M*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A Síndrome de Moebius (SM) é uma condição congênita rara e não progressiva, caracterizada principalmente por paralisia facial, limitação da abdução ocular, alterações ortopédicas e manifestações bucais atípicas, como malformação na língua, incapacidade de selamento labial, movimentos bucais de autolimpeza limitados. Ao longo de 30 anos, o CAPE (Centro de Atendimento a Pacientes Especiais) atendeu 175 pacientes com SM para tratamento odontológico, a maioria encaminhada pela AMOB (Associação de Amigos da Síndrome de Moebius), ainda na primeira infância. Entretanto, nos últimos anos, observou-se que alguns pacientes com SM passaram a procurar o CAPE pela primeira vez já na fase adulta. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi caracterizar os aspectos gerais e odontológicos desses indivíduos por meio de um estudo retrospectivo. Foram coletados dados sociodemográficos, médicos e odontológicos, incluindo queixas e condições bucais. Do total de pacientes com SM atendidos no CAPE, 12 (12/175; 6,9%) tiveram o primeiro atendimento entre 18 e 34 anos, com distribuição equivalente entre os sexos. A maioria dos pacientes exibia depressão e ansiedade. As principais queixas odontológicas incluíram sangramento gengival, cárie, dor, maloclusão, mobilidade dental, bruxismo e xerostomia. A maioria dos pacientes apresentou múltiplas lesões de cárie, com índice CPOD (dentes cariados, perdidos e obturados) variando de 6 a 32, além de alta frequência de gengivite e higiene oral insatisfatória.

Os achados evidenciam elevada demanda odontológica o que pode estar relacionado ao acesso tardio em um serviço odontológico especializado.

PNa0189 Interprofissionalidade e produção do cuidado na Estratégia Saúde da Família em territórios rurais vulneráveis

Teixeira BRF, Pereira-Júnior JM, Singh A, Forte FDS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Analisar a dinâmica das práticas colaborativas interprofissionais desenvolvidas por equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) em contextos rurais vulneráveis, identificando fragilidades e potencialidades para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS). Estudo qualitativo de casos múltiplos realizado em três municípios rurais do Nordeste brasileiro, com 23 profissionais de equipes da ESF. A produção dos dados incluiu entrevistas semiestruturadas, observação não participante e registros em diário de campo. A análise seguiu a abordagem hermenêutico-dialética, com construção de categorias interpretativas. A interprofissionalidade emergiu como prática tensionada entre limites estruturais e arranjos organizacionais locais. Vulnerabilidades socioeconômicas, precariedade de infraestrutura e fragilidades na articulação da rede condicionaram a organização do cuidado e restringiram a resolutividade da APS. Em resposta, as equipes mobilizaram estratégias adaptativas, com protagonismo da enfermagem na coordenação do processo de trabalho e a atuação dos agentes comunitários de saúde na mediação entre serviços e território. Persistem, contudo, hierarquizações do modelo médico-centrado e sobrecarga assistencial, limitando a colaboração interprofissional efetiva.

Em territórios rurais vulneráveis, a interprofissionalidade configura-se menos como diretriz normativa e mais como prática situada e adaptativa. Sua consolidação requer não apenas investimentos estruturais, mas o fortalecimento de arranjos organizacionais e da educação permanente que sustentem a interprofissionalidade no cotidiano do trabalho em saúde.

Apoio: CAPES

PNa0190 Distribuição sociodemográfica e evolução das condições periodontais no Brasil (2010-2023)

Silva PE, Delfino HBP, Garcia VLD, Herval AM, Azeredo CM, Abreu MHNG, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a distribuição das condições periodontais na população brasileira segundo fatores sociodemográficos, com base no SB Brasil 2023, e sua evolução por comparação com o levantamento de 2010. Incluíram-se adolescentes, adultos e idosos com pelo menos 20 dentes e dados completos (n=13858, 2010; n=18743, 2023). Foram considerados como desfechos sinais gengivais (sangramento e/ou cálculo), comprometimento periodontal (profundidade de sondagem ou perda de inserção ≥4 mm) e formas graves (≥6 mm). As variáveis independentes incluíram escolaridade, idade, sexo, raça/cor e densidade domiciliar. Gráfico acíclico direcionado orientou a seleção dos ajustes. Empregaram-se modelos de regressão de Poisson ponderados, ajustados para o delineamento amostral complexo, para a amostra total e por faixa etária. Observou-se distribuição socialmente desigual das condições periodontais. Maior escolaridade associou à menor ocorrência de formas graves em idosos (RP=0,16; IC95%: 0,06-0,44). Mulheres apresentaram menores prevalências de desfechos periodontais (RP=0,71; IC95%: 0,58-0,87). Adolescentes exibiram maior frequência de sinais gengivais (RP=2,75; IC95%: 1,83-4,12), porém menor comprometimento periodontal em relação aos idosos (RP=0,44; IC95%: 0,29-0,68). Entre adolescentes, indivíduos negros apresentaram maior probabilidade de comprometimento periodontal que brancos. Entre 2010 e 2023, observou-se redução das formas destrutivas, sobretudo em adultos e indivíduos com escolaridade intermediária, enquanto sinais inflamatórios aumentaram entre adultos.

Os achados evidenciam distribuição socialmente estruturada das condições periodontais e indicam lacunas das estratégias preventivas vigentes.

Apoio: CAPES Nº #001 | CNPq Nº INCT Saúde Oral e Odontologia #406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED #00204-23

PNa0191 Expansão profissional e infrações éticas na Odontologia: uma análise do CRO Espírito Santo (2014-2024)

Torquato IB, Bonna AC, Pereira JFP, Pacheco-Filho AC, Santos KT*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - VITORIA - ES.

Não há conflito de interesse

O estudo analisou a relação entre o crescimento do número de cirurgiões-dentistas e a ocorrência de infrações éticas registradas no Conselho Regional de Odontologia do Espírito Santo (CRO-ES) entre 2014 e 2024. Conduziu-se estudo documental, retrospectivo e descritivo, com abordagem quantitativa fundamentada integralmente em dados secundários. A coleta de dados ocorreu em duas etapas: primeiramente, o levantamento dos 1.839 Processos Ético-Profissionais (PEPs) instaurados e/ou julgados pelo CRO-ES no período; em seguida, a obtenção anual do quantitativo de dentistas ativos via Conselho Federal de Odontologia. A tendência temporal da taxa anual de infração foi avaliada por regressão linear simples ($p<0,05$). Observou-se aumento de 61% no número de profissionais (5.229 para 8.430), enquanto as denúncias cresceram 465% (60 para 339), elevando a taxa de 1,15% para 4,02%. A regressão indicou tendência de crescimento estatisticamente significante ($p=0,00045$; $R^2=0,2533$), com incremento médio anual de 0,203 pontos percentuais. Quanto às três categorias de origem das infrações classificadas pelo Conselho, as denúncias distribuíram-se em: ex-officio (75,53%), categoria com maior incidência e majoritariamente vinculada à publicidade irregular; paciente x profissional (21,21%); e profissional x profissional (3,26%).

Concluiu-se que o crescimento desproporcional das infrações evidencia o caráter multifatorial do fenômeno, sugerindo influência da mercantilização e de estratégias agressivas de autopromoção. Os achados reforçam a necessidade de fortalecimento da formação ética longitudinal na graduação e do aprimoramento da fiscalização institucional frente aos novos desafios do mercado.

PNa0192 Transformação Digital e o Uso de Tecnologias na Saúde Pública: Uma Revisão Sistemática sobre Avanços e Desafios

Chagas GSO, Silva MER, Mesquita MFF, Rodrigues MLA, Silva MJCFE, Menegazzo EB, Bulgareli JV*
odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Introdução: O avanço tecnológico na última década transformou a gestão da saúde, otimizando o fluxo de trabalho e o acompanhamento de pacientes por meio de dispositivos móveis e sistemas de informação. Contudo, a implementação dessas ferramentas no serviço público ainda enfrenta lacunas de padronização e acesso. Objetivo: Identificar como a implementação de tecnologias digitais impacta a qualidade dos atendimentos aos usuários da rede pública de saúde. Metodologia: Realizou-se uma revisão sistemática com protocolo registrado no PROSPERO (CRD420251104500). A busca foi conduzida entre agosto e novembro de 2024 nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, EMBASE, BVS, Open Grey e Open Thesis. Utilizou-se a estratégia PICO para definir: População (usuários da rede pública), Exposição (softwares/aplicativos odontológicos e de saúde), Comparação (processos tradicionais) e Desfecho (qualidade do atendimento). Os critérios de inclusão selecionaram estudos primários publicados entre 2019 e 2024. Resultados: Foram incluídos 9 artigos relevantes. Os dados indicam que o uso de ePROMs (medidas de resultados informados pelo paciente de forma eletrônica) melhora a precisão na coleta de dados, a comunicação paciente-profissional e a eficiência do monitoramento remoto. Observou-se alta aceitação e satisfação dos usuários com ferramentas personalizadas. Entretanto, persistem lacunas na integração dos aplicativos com prontuários eletrônicos (EHRs) e na oferta de informações básicas, como horários e locais de acesso ao serviço.

O uso de ferramentas digitais eleva o padrão do atendimento no setor público ao estimular a participação ativa e a autonomia do paciente, mas o êxito depende de integração sistêmica e inclusão digital.

Apoio: CAPES Nº 001

PNa0193 Orientação da Atenção Primária à Saúde e utilização de serviços odontológicos no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde 2019

Galetto MM, Mozzaquatro CD, Vasconcellos NBT, Fagundes MLB, Amaral-Júnior OL, Giordani JMA*

Programa de Pós-Graduação em Ciências Od - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou estimar a prevalência de utilização de serviços odontológicos nos últimos 12 meses e analisar sua associação com a orientação da Atenção Primária à Saúde (APS) entre usuários adultos e idosos no Brasil. Trata-se de estudo transversal com dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019, incluindo 9.396 indivíduos com 18 anos ou mais que referiram utilização de Unidades de Atenção Primária. O desfecho foi a utilização de serviço odontológico nos últimos 12 meses, e a principal exposição foi a orientação da APS, mensurada pelo escore global do Primary Care Assessment Tool, dicotomizado em alta e baixa orientação. As análises consideraram o desenho complexo da amostra e utilizaram regressão logística ajustada. A prevalência foi de 47,5% (IC95%: 45,1-48,7), e maior utilização foi observada entre indivíduos vinculados a serviços com alta orientação da APS (OR=1,32; IC95%: 1,13-1,53).

Maior orientação da Atenção Primária à Saúde esteve associada à maior utilização de serviços odontológicos, independentemente de fatores demográficos e socioeconômicos, indicando que características organizacionais dos serviços devem ser consideradas na análise de acesso. O fortalecimento da atenção primária e a integração da saúde bucal na rede de atenção constituem estratégias relevantes para ampliar o acesso e reduzir desigualdades em saúde.

PNa0194 O papel da interseccionalidade nas consequências pulpares da cárie não tratada em adolescentes brasileiros: análise do SB Brasil 2023

Souza GS, Fagundes MLB, Hugo FN, Hilgert JB, Giordani JMA, De Abreu GM, Arguello LNG, Amaral-Júnior OL*

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

Examinar diferenças na ocorrência de consequências da cárie dentária não tratada (envolvimento pulpar, ulceração, fístula e abscesso - PUFA) segundo posições sociais interseccionais definidas por sexo, cor da pele e renda familiar entre adolescentes. Analisaram-se dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2023), com delineamento amostral probabilístico estratificado em múltiplos estágios, representativo de adolescentes de 15-19 anos. As variáveis sociais foram combinadas em oito grupos interseccionais. Os desfechos incluíram prevalência de PUFA ≥1 e contagens de seus componentes. Utilizou-se regressão de Poisson com variância robusta e interação de três vias em amostra complexa, seguida da estimativa de margens preditas. A amostra compreendeu 8.041 adolescentes. Observou-se maior ocorrência de PUFA ≥1 entre homens negros de baixa renda (RP=5,93; IC95%: 2,60-13,51) e mulheres negras de baixa renda (RP=4,06; IC95%: 1,85-8,90), em comparação aos homens brancos de maior renda (referência). As prevalências preditas variaram de 4,0% (IC95%: 2,0-7,0) nesse grupo a 21,0% (IC95%: 11,0-32,0) entre homens negros de baixa renda. Entre mulheres, foram 15,0% (IC95%: 9,0-20,0) para negras de maior renda, 16,0% (IC95%: 5,0-28,0) para brancas de baixa renda e 18,0% (IC95%: 12,0-24,0) para negras de baixa renda.

Evidenciam-se desigualdades interseccionais na ocorrência de PUFA, com maior carga entre adolescentes negros de baixa renda. Estratégias devem priorizar a equidade na organização do cuidado em saúde bucal, com ampliação da cobertura e garantia de acesso oportuno e resolutivo aos serviços, de modo a enfrentar desigualdades sociais e raciais.

Apoio: CAPES Nº 001

PNa0195 Teleodontologia na APS: validação de recomendações para o cuidado de idosos domiciliados

Bampi G, Cruz GS, Jesus SMS, Basco MEP, Araujo IS, Castilhos ED, Mello ALSF*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

A teleodontologia é um instrumento capaz de promover equidade no acesso à atenção à saúde bucal. Objetivou-se validar recomendações para uso da teleodontologia por cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde (APS) no cuidado de pessoas idosas domiciliadas. Foram elaboradas 27 afirmações, fundamentadas na literatura, em cinco blocos: determinantes sociais e sistêmicos; avaliação da cavidade oral; avaliação bucal funcional e reabilitações; avaliação da higiene oral; e plano de cuidado e encaminhamentos. Por meio do método Delphi, em duas rodadas sequenciais, participaram 24 especialistas, que avaliaram as afirmações utilizando escala Likert e campo aberto para comentários. Procedeu-se a análises quantitativa (média e dp) e qualitativa temática. Houve alto consenso (média >4,0) em todos os itens e ajustes para melhorar a qualidade da interação e das informações e superar limitações técnicas.

As recomendações relativas aos determinantes sociais e sistêmicos, avaliação da cavidade oral, avaliação bucal funcional e reabilitações, avaliação da higiene oral e plano de cuidado, e encaminhamentos foram validadas por consenso, contribuindo para orientar cirurgiões-dentistas da APS no cuidado de pessoas idosas domiciliadas.

Apoio: CNPq Nº 402673/2023-9

PNb0196 Potencial remineralizante de dentifrícios na dentina erodida: uma abordagem morfológica e fisico-química in vitro

Damião AMN, Fonseca WLM, Moreira PEO, Silva ADA, Zaniboni JF, Alencar CM, Araújo JLN, Silva CM*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a ação de dentifrícios remineralizantes na morfologia e propriedades físico-químicas da dentina erodida. 75 amostras de dentina cervical bovina foram preparadas e divididas em 05 grupos experimentais (n=15): GC - dentifrício sem flúor (controle negativo); GSnF2 - antierosivo com SnF2 (controle positivo); GACPCPPF - caseína fosfopeptídea - fosfato de cálcio amorfo (ACP- CPPF); GnanoHAP - nanohidroxiapatita (nano-HAP); GHAP+F - hidroxiapatita, flúor e xilitol (HAP+F). Para induzir o desafio erosivo inicial, cada amostra foi exposta à solução de ácido cítrico por 10 min. Em seguida, as amostras receberam os dentifrícios por 10 min. e foram submetidas a um protocolo de ciclo erosivo-abrasivo de 5 dias. Foram realizadas análises de microdureza KHN, microscopia confocal 3D e densidade mineral. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA/Tukey e teste t pareado, α=0,05). Todos os grupos experimentais, exceto GC, apresentaram um aumento significativo na KHN ($p<0,05$). GACPCPPF apresentou os menores valores de perda volumétrica e rugosidade linear e volumétrica, além de uma superfície mais homogênea, maior obliteração dos túbulos dentinários e maior valor de densidade mineral ($p = 0,019$).

Dentifrícios remineralizantes demonstraram eficácia na proteção da dentina erodida contra perda mineral, especialmente ACP-CPPF, que apresentou valores mais baixos de perda de volume e rugosidade e valores mais altos de densidade mineral e na obliteração dos túbulos dentinários, seguido pelo dentifrício contendo HAP+F. Esses resultados sugerem um efeito protetor significativo sobre a dentina e reforçam o potencial clínico desses dentifrícios na redução do desgaste erosivo e da hipersensibilidade dentinária.

PNb0197 Liberação de microplásticos por próteses dentárias à base de Polimetilmetacrilato: revisão sistemática

Carvalho ER, Vieira VTL, Vilela CLS, Bassin JP, Gontijo TBZ, Heggendorn FL*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - DUQUE DE CAXIAS - RJ.

Não há conflito de interesse

A crescente produção e degradação de polímeros sintéticos têm ampliado a preocupação com a presença de microplásticos em sistemas biológicos. Na odontologia, próteses acrílicas à base de polimetilmetacrilato (PMMA) permanecem em contato contínuo com o ambiente oral, estando expostas a condições físico-químicas que favorecem sua degradação. Este estudo teve como objetivo analisar criticamente as evidências sobre os mecanismos de degradação do PMMA em próteses dentárias e seu potencial como fonte de microplásticos, bem como suas implicações biológicas. Trata-se de uma revisão sistemática conduzida conforme as recomendações PRISMA, com busca nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando descritores específicos e operadores booleanos. Foram incluídos estudos publicados entre 2000 e 2025 que avaliaram alterações físico-químicas do PMMA e a liberação de partículas em ambiente oral ou simulado. Foram excluídos artigos duplicados, revisões narrativas, estudos sem acesso ao texto completo e aqueles sem aderência temática. Após a seleção, 31 estudos compuseram a amostra final.

Os resultados indicam que a sorção hídrica, a fadiga térmica e as cargas mastigatórias promovem plastificação da matriz polimérica, formação de microfissuras e degradação estrutural progressiva, favorecendo a liberação de partículas micro e nanométricas. Evidências in vitro sugerem que essas partículas podem induzir respostas inflamatórias, estresse oxidativo e atividade osteoclástica. Contudo, a predominância de estudos laboratoriais e a ausência de padronização metodológica limitam a extrapolação clínica, evidenciando a necessidade de estudos clínicos para melhor compreensão da relevância biológica.

PNb0198 Efeito do laser de Ti:safira em regime de femtossegundos na resistência à flexão da zircônia multilayer, antes e após o envelhecimento

Vasconcelos EF, Kiyan VH, Pizzanelli GG, Mandia GH, Ferrarezi GL, Holtermann MGS, Mesquita AMM, Saraceni CHC*
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a resistência à flexão biaxial de zircônia Y-TZP multilayer tratada com laser de Ti:safira em regime de femtossegundos, antes e após envelhecimento. Para isso, 168 discos de zircônia multilayer foram divididos em quatro grupos, conforme o tratamento de superfície: controle (sem tratamento), jateamento com Al□O□ (50 µm), jateamento com sílica (50 µm) e irradiação com laser de Ti:safira (25 µJ), e posteriormente subdivididos em condições com e sem envelhecimento. As propriedades mecânicas foram avaliadas por meio do teste de flexão biaxial, e a análise dos padrões de fratura foi realizada por fractografia. A análise estatística dos dados de resistência à fratura foi realizada segundo o modelo de Weibull. Os tratamentos evidenciaram aumento significativo da resistência à flexão na condição sem envelhecimento, com destaque para sílica (489 ± 66 MPa) e laser (437 ± 39 MPa), em relação ao controle (312 ± 50 MPa). O envelhecimento não resultou em diferenças significativas entre os grupos, embora tenha reduzido os valores de resistência nos grupos laser e sílica. A análise de Weibull evidenciou maior confiabilidade mecânica para o grupo laser e maior variabilidade para o grupo submetido ao jateamento com óxido de alumínio.

Diante dos resultados obtidos, o laser de femtossegundos mostrou-se uma alternativa promissora para modificação da superfície da zircônia multilayer, mantendo comportamento mecânico estável e promovendo maior homogeneidade dos resultados em relação aos demais tratamentos de superfície.

Apoio: CAPES Nº 8888.199623/2025-00

PNb0199 Resistência de união ao reparo de diferentes resinas injetáveis submetidas ao envelhecimento térmico prolongado

Santos MR, Osternack KZ, Kunz PVM, Locatelli APM, Kaizer MR, Rezende CEE, Gonzaga CC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a resistência de união (RU) ao reparo de diferentes resinas indicadas para a técnica injetável submetidas ao envelhecimento. Foram confeccionadas bases com as resinas Beautifil Flow Plus F03 - BEA; Vittra APS Flow - APS; Luna Flow - LUN; G-aenial Universal Flow - GAE; Neo Spectra ST Flow - NSP e Filtek Supreme Flow - SUP. Para simular o reparo, as superfícies das bases foram jateadas com óxido de alumínio (50 µm), condicionadas com ácido fosfórico 35%, silanizadas e receberam adesivo universal. Cilindros do mesmo material (n = 20) foram confeccionados sobre estas bases. Metade das amostras foi testada após 24 h e a outra metade após 30.000 ciclos térmicos (5°C-55°C). O ensaio de microcisalhamento foi realizado em máquina de ensaios universal (0,5 mm/min) e os dados (MPa) submetidos à ANOVA de dois fatores e teste de Tukey (α=5%). Houve efeito significativo para os fatores resina e envelhecimento (p<0,001), sem interação entre eles. Os maiores valores de RU ao reparo foram observados para as resinas APS (6,5 ± 2,1), SUP (6,4 ± 2,2), BEA (6,0 ± 2,7) e NSP (5,1 ± 1,8), estatisticamente semelhantes entre si. A resina GAE apresentou o menor desempenho (4,3 ± 0,9). A termociclagem reduziu significativamente a RU em todos os grupos, com média caindo de 6,2 ± 2,3 MPa (inicial) para 4,8 ± 1,6 MPa (após envelhecimento).

A resistência de união ao reparo é dependente da composição do material e o envelhecimento térmico prolongado impacta negativamente a estabilidade da interface de união entre as resinas injetáveis avaliadas.

PNb0200 Modificação biomimética do MTA com ácido aspártico: efeito na formação de apatita em água e PBS

Rodrigues EDC, Polizeli VM, Sousa JT, Pereira LF, Danelon M, Castro-Raucci LMS, Raucci-Neto W*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da funcionalização de um cimento hidráulico à base de silicato de cálcio com ácido aspártico no seu potencial de biomineralização. O agregado de trióxido mineral branco (MTA) foi manipulado com uma solução de ácido aspártico (4 g/L) em 5 níveis: 0%, 25%, 50%, 75% e 100%. Foram preparadas 20 amostras cilíndricas de cada grupo (2 × 4 mm), para avaliação da formação de apatita. Em seguida, os espécimes foram distribuídos em 2 subgrupos (n = 10) e mantidos em água deionizada ou solução tampão fosfato por 30 dias, com renovação das soluções a cada 72 horas. A superfície dos cimentos foi analisada quanto à composição química por meio de espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDS) e espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier com refletância total atenuada (FTIR-ATR) a partir da análise das bandas de fosfato e carbonato e pelo cálculo da razão apatita/carbonato (Ap/C). Confirmou-se os pressupostos para análise paramétrica, com distribuição normal (Shapiro-Wilk, p = 0,963 e Levene, p = 0,345), viabilizando a aplicação de ANOVA de 2 fatores (□ = 0,05). A análise indicou que o grupo 0% apresentou valores de Ap/C inferiores aos grupos 25%, 50% e 75% (p ≤ 0,002), mas não diferiu do grupo 100% (p = 0,962). Não houve diferença entre as concentrações intermediárias (p > 0,05). A análise por EDS mostrou ausência de incorporação de P em água deionizada em todos os grupos, enquanto em PBS houve alta incorporação em todas as concentrações. O Ca2+ permaneceu predominante, e o Si foi maior em água deionizada e reduzido em PBS, indicando formação de depósitos ricos em Ca-P.

Conclui-se que concentrações intermediárias de ácido aspártico proporcionaram melhor equilíbrio no potencial de formação de apatita do material.

Apoio: CNPq Nº 134550/2025-0

PNb0201 Modelos de aprendizado de máquina para estimar a cor dentária após clareamento utilizando a escala VITA classical

Farhat PP, Antonaccio GBM, Matos TP, Reis RO, Silva LM, Rached RN, Martins LM, Araujo CM*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi desenvolver e avaliar modelos de aprendizado de máquina supervisionado para estimar a cor dentária após o clareamento, utilizando variações na escala Vita Classical. Foram analisados dados de 812 participantes provenientes de ensaios clínicos randomizados. As variáveis preditoras incluíram características demográficas, cor inicial, modalidade de clareamento, propriedades do gel e parâmetros do protocolo. A alteração de cor foi determinada pela diferença no número de unidades da escala Vita Classical (ΔSGU), obtida pela comparação entre o baseline e 37 dias após o término do clareamento, considerando a progressão em direção aos tons mais claros. A avaliação foi realizada de forma padronizada no terço médio da face vestibular dos dentes, por examinadores calibrados. Oito algoritmos de aprendizado de máquina supervisionado foram treinados com divisão dos dados em 80% para treino e 20% para teste e validação cruzada de cinco dobras. O desempenho foi avaliado por MAE, MSE, RMSE e R^2, com IC95% obtidos por bootstrapping (1.000 iterações). O Gradient Boosting apresentou o melhor desempenho no conjunto de teste (R^2 = 0,68; MAE = 1,18; RMSE = 1,61), seguido pelo Random Forest (R^2 = 0,62; MAE = 1,25) e pela Árvore de Decisão (R^2 = 0,61; MAE = 1,26). A validação cruzada confirmou a consistência dos modelos. A cor inicial apresentou maior contribuição preditiva.

Os modelos permitiram estimar a variação de cor dentária após o clareamento com desempenho consistente, com destaque para algoritmos baseados em ensembles, especialmente o Gradient Boosting. A capacidade preditiva foi principalmente influenciada pela cor inicial, enquanto variáveis relacionadas ao protocolo tiveram contribuição secundária.

PNb0202 Avaliação da alteração de cor e translucidez de resinas impressas submetidas a tratamentos de superfície e soluções pigmentantes

Souza CF, Pereira GA, Barbosa GC, León BLT, Gamba DD, Borges GA, Stapani NPC, Silva EVF*
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O intuito dessa pesquisa foi avaliar a alteração de cor e translucidez da resina impressa diante de diferentes soluções cromogênicas e tratamentos de superfície. Foram confeccionados 160 discos de resina PriZma 3D Bio Provna cor A2. As amostras foram polidas com lixas metalográficas de granulações progressivas e divididas em 04 grupos, segundo o método de tratamento de superfície (n=40): G0- Controle; G1- Polimento; G2- Polimento + Verniz e G3- Verniz. A seguir, as amostras foram imersas por 14 dias em água destilada, refrigerante, chá preto, suco de uva ou café, com 4 horas diárias de exposição às soluções pigmentantes a 37oC. As propriedades ópticas (cor e translucidez) foram avaliadas em três períodos de tempo: 24 horas (T1), 7 dias (T2) e 14 dias (T3), utilizando um espectrofotômetro CM-3700d (KONICA MINOLTA). As coordenadas L*a*b foram coletadas e as alterações de cor (ΔE) e translucidez (ΔTP) foram calculadas. Houve interação significativa entre tratamento, solução e tempo ($p < 0,001$). Os maiores valores de ΔE00 ocorreram em suco e café, especialmente no Grupo Polimento + Verniz (ΔE00 = 11,45 no T1 para café). Em relação à translucidez, o café apresentou as maiores alterações, destacando-se ΔTP1 = -12,43 para Polimento + Verniz e ΔTP2 = -16,53 para o Grupo Verniz, enquanto o refrigerante apresentou os menores valores (ΔTP1 = 0,12)

A estabilidade óptica da resina impressa é fortemente influenciada pelo tratamento de superfície, tipo de solução e período de envelhecimento. O café apresentou maior potencial de manchamento, seguido do suco de uva, chá preto refrigerante e água. O protocolo polimento associado com verniz apresentou melhor desempenho em relação ao polimento isolado.

PNb0203 Capacidade de mascaramento e comportamento óptico de laminados ultrafinos de dissilicato de lítio em dentes escurecidos

Reyes LFP, Domínguez J, Crovador CJ, Condolo LC, Gomes GM, Gomes JC*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar o comportamento óptico de laminados de dissilicato de lítio com 0,6 mm de espessura, nas cores HT BL1 e HT A1, cimentados de forma simulada sobre substratos dentários previamente escurecidos. Vinte incisivos centrais superiores humanos extraídos foram selecionados, escurecidos em solução padronizada e preparados com redução vestibular aproximada de 0,6 mm ± 0,1 mm. Cada dente recebeu, de forma pareada, duas facetas CAD/CAM, uma em cada tonalidade, adaptadas com pasta try-in neutra. A análise de cor foi realizada por espectrofotometria clínica (ΔEab e ΔE00) e por fotografia de polarização cruzada, com processamento das imagens no software MATLAB para obtenção dos valores de L*, a* e b*. A transmitância luminosa foi mensurada com esfera integradora, permitindo quantificar a atenuação da irradiância após a interposição das cerâmicas, e sem a interposição (controle). A cerâmica HT BL1 apresentou maiores valores de ΔE00 e L* em comparação com HT A1 ($p<0,001$), evidenciando maior capacidade de mascaramento e aumento de luminosidade. Na análise fotográfica, observou-se diferença significativa entre a condição inicial, HT A1 e HT BL1 ($p<0,001$), com aumento progressivo da luminosidade entre os grupos. Ambas as cerâmicas reduziram significativamente a irradiância em relação ao controle, sendo a maior atenuação observada no grupo HT BL1.

Conclui-se que laminados ultrafinos de dissilicato de lítio na cor HT BL1 apresentam superior capacidade de mascaramento e maior aumento de luminosidade quando comparados à cor HT A1.

Apoio: SETI/PR

PNb0204 Enxaguatórios bucais de óleos essenciais manipulados com NaF: alternativa promissora à ultraestrutura dental e viabilidade celular

Nunes AKO, Saldanha ICB, Borges YS, Xavier GLM, Araujo JB, Mota ME, Moreira MSNA, D'Almeida-Couto RS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar parâmetros químicos, viabilidade celular e efeitos ultraestruturais de enxaguatórios bucais de óleos essenciais (OEs) manipulados com fluoreto de sódio (NaF) sobre os tecidos dentais. Foram avaliados três enxaguatórios de OEs, manipulados e formulados imediatamente antes do uso, com adição de NaF a 0,05%: BaCloTea (manjericão, cravo e melaleuca), EucaLem (eucalipto e limão) e Cinnamon (casca de canela) e dois enxaguatórios de OEs comerciais prontos para uso: List AC (Listerine Anticáries) e List CM (Listerine Cool Mint). O ácido cítrico a 0,3% foi controle negativo e o NaF a 0,05% o positivo. Variáveis pH, biodisponibilidade de fluoreto e citotoxicidade submetidas à ANOVA/Tukey e os efeitos químicos/ultraestruturais dos substratos por espectroscopia infravermelho transformada de Fourier (FTIR). Os enxaguatórios manipulados apresentaram pH levemente ácido (6,22 a 6,90) e biodisponibilidade de fluoreto semelhante ao NaF (225ppm), enquanto as formulações comerciais mostraram maior acidez (4,61 a 4,79) e o List AC, menor teor de flúor livre que o informado no rótulo (145,9ppm). Todos os enxaguatórios apresentaram viabilidade celular superior a 70%, sendo o BaCloTea o perfil de segurança mais favorável. Na análise de FTIR, BaCloTea, EucaLem e Cinnamon promoveram picos elevados de fosfato em relação ao NaF, indicando maior preservação das fases mineral e orgânica do esmalte dental. O Cinnamon destacou-se na preservação desses componentes na dentina.

Esses achados indicam que enxaguatórios bucais de OEs manipulados se mostram alternativas promissoras e seguras, com potencial adicionais de remineralização, representando inovação relevante na proteção dos tecidos dentais e manutenção da saúde bucal.

Apoio: CAPES Nº 001

PNb0205 Prevalência e fatores associados à hipersensibilidade dentinária cervical em uma população adulta brasileira

Nery LH, Moura IR, Oliveira RC, Silva MMS, Amaral SF*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e os fatores associados à hipersensibilidade dentinária cervical (HDC) em uma população adulta brasileira. Participaram 224 indivíduos atendidos em uma unidade de Atenção Básica de Saúde Bucal, em Sorocaba/SP. Os participantes responderam a um questionário estruturado contendo dados sociodemográficos, além do autorrelato de HDC e potenciais fatores associados, como hábitos parafuncionais, dieta, higiene bucal e problemas gastroesofágicos. Indivíduos com autorrelato de sensibilidade foram submetidos a um exame clínico intra oral, realizado por examinadores previamente calibrados. A análise dos dados incluiu estatística descritiva, teste do qui-quadrado e regressão logística (SPSS, versão 25.0; $p<0.05$). A prevalência de HDC foi de 52.7%, sendo mais frequente no gênero feminino (69.5%). Os dentes posteriores superiores foram os mais acometidos (84.7%), com predomínio do lado esquerdo. O estímulo térmico ao frio foi o principal desencadeador da dor (86.4%). Na análise bivariada, observou-se associação significativa entre HCD e faixa etária, bem como o hábito de ranger os dentes durante o sono ($p<0.05$). Na análise multivariada, apenas a faixa etária de 31 a 50 anos permaneceu associada à HDC (OR =3,91; IC95%: 2,06 - 7,42; $p<0.001$). O bruxismo do sono apresentou tendência de associação sem significância estatística ($p>0.05$).

Conclui-se que a HDC apresentou alta prevalência na população estudada, estando associada principalmente à faixa etária de 31 a 50 anos.

Apoio: CAPES

PNb0206 Efeito das ciclagens mecânica e térmica combinadas na adesão de um novo compósito bulk-fill autopolimerizável

Perazza B, Omoto EM, Catelan A, Briso ALF, Pavani CC, Fagundes TC*
Odontologia restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o desempenho adesivo de restaurações Classe I confeccionadas com resina composta convencional (RC), bulk-fill fotopolimerizável (RB) e bulk-fill autopolimerizável (RA), após envelhecimento por ciclagens mecânica e térmica combinadas. Foram preparados e restaurados 60 molares humanos de acordo com os sistemas adesivos e materiais correspondentes a cada grupo. Após 24 h de armazenamento, metade dos espécimes foi seccionada para obtenção de palitos (0,9 ± 0,1 mm²), os quais foram submetidos ao teste de microtração. A outra metade foi inicialmente submetida à fadiga mecânica, seguida da obtenção dos palitos, que foram então submetidos à ciclagem térmica antes do ensaio de microtração. Amostras adicionais foram destinadas à análise de nanoinfiltração para avaliação qualitativa da interface adesiva. Os dados foram analisados por ANOVA a dois critérios e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Após 24 h, não houve diferença entre os grupos quanto à resistência de união ($p > 0,05$). Entretanto, após o protocolo de envelhecimento combinado, RA apresentou valores significativamente superiores em relação a RC e RB ($p < 0,05$). Todos os materiais exibiram redução significativa da resistência adesiva após as ciclagens ($p < 0,05$). Falhas adesivas foram predominantes, sendo observada menor incidência de falhas prematuras no grupo RA após 24 h. A análise de nanoinfiltração revelou uma interface adesiva mais contínua e estável para a resina autopolimerizável, mesmo após o envelhecimento.

Embora o sistema bulk-fill autopolimerizável tenha apresentado desempenho inicial semelhante aos demais, demonstrou maior resistência adesiva após a simulação de envelhecimento mecânico e térmico, indicando potencial superior de durabilidade clínica.

PNb0207 Impacto de bebidas funcionais nas propriedades ópticas e mecânicas do esmalte dental

Barbosa CM, Silva JA, Vitti RP, Aguiar FHB, Vieira-Junior WF, Lima DANL*
Clínica Odontológica - Dentistica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito de bebidas funcionais (shots matinais) sobre a microdureza e a cor do esmalte dental. Blocos de esmalte/dentina bovinos (4×4 mm) foram distribuídos em quatro grupos (n=10): Controle (água destilada), Morning Shot Sanavita (SM1), Wake Up Shot Bigen (SM2) e Morning Shot Sublyme (SM3). As soluções foram preparadas conforme recomendação dos fabricantes (5 g/15 mL). As amostras foram submetidas à imersão diária por 5 minutos durante 30 dias, o grupo controle foi imerso em água destilada, enquanto os grupos experimentais foram expostos às respectivas soluções. A análise de cor foi realizada obtendo-se ΔL, Δa, Δb, ΔEab, $\Delta E00$ e índice de brancura (ΔWID). A microdureza superficial (SMH) foi avaliada pelo teste Knoop. Os dados foram analisados por modelos lineares mistos e generalizados, com nível de significância de 5%. As soluções apresentaram pH médio de 3,2. Observou-se redução significativa da microdureza em comparação ao grupo controle ($p<0,001$), enquanto não houve diferença entre os grupos experimentais ($p>0,05$). Na análise de cor, verificou-se aumento significativo de Δb, indicando maior tendência ao amarelo, além de elevação de ΔE^*ab e $\Delta E00$, com maiores alterações no grupo SM3 ($p<0,001$).

Concluiu-se que os shots matinais avaliados apresentaram baixo pH e promoveram alterações significativas na microdureza e na cor do esmalte dental.

Apoio: CAPES Nº 001

PNb0209 Avaliação da qualidade salivar em pacientes de baixo e alto risco para desgaste dental erosivo

Muniz MR, Kairalla CA, Scaramucci T*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou se a qualidade da saliva, determinada por meio do fluxo e pH salivar, difere entre pacientes com alto e baixo risco para desgaste dental erosivo (DDE). Oitenta voluntários foram alocados igualmente em dois grupos, de baixo risco e alto risco para DDE, cujos critérios incluíram presença de refluxo gastroesofágico, vômitos recorrentes e consumo frequente de alimentos e bebidas ácidas. A coleta de saliva estimulada e não estimulada foi realizada em três momentos: inicial, três meses e seis meses, com medição do fluxo salivar em mililitros por minuto e do pH por potenciometria. O grupo de baixo risco apresentou fluxo salivar significativamente maior que o de alto risco, tanto para saliva não estimulada ($p=0,016$) quanto para estimulada ($p=0,032$). Para o pH da saliva não estimulada, houve diferença significativa entre os grupos aos três meses ($p=0,015$) e seis meses ($p=0,010$), mas não no momento inicial.

Pacientes de alto risco para desgaste dental erosivo apresentam pior qualidade salivar, caracterizada por menor fluxo salivar e pH mais ácido na saliva não estimulada, o que pode reduzir o efeito protetor da película salivar e aumentar a susceptibilidade ao desgaste dentário.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/20569-2

PNb0210 Filme hidrogel bioadesivo de quitosana na proteção do esmalte contra erosão: estudo in vitro

Martins DMG, Silva LJR, Santos VL, Daher SC, Carneiro PMA, Kuga MC, Brito MP, Alencar CM*
Ciências da saúde - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ - BELEM - PA.
Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar um filme hidrogel bioadesivo (FI) à base de quitosana como estratégia protetora contra a progressão da erosão do esmalte in vitro, bem como investigar seu perfil de biodegradabilidade. A película foi formulada com quitosana (2%) e alginato (2%) como matriz polimérica, contendo glicerol (20%) como plastificante e reticulada com tripolifosfato de sódio (TPP) para maior estabilidade estrutural. O pH foi ajustado para ~7 e a solução foi moldada por técnica de casting, resultando em filme uniforme com espessura aproximada de 0,5 mm. Espécimes de esmalte bovino (4 × 4 × 2 mm) foram submetidos à erosão inicial com ácido cítrico a 1% por 10 min e distribuídos em três grupos (n = 12): G1 - controle negativo; G2 - filme hidrogel; G3 - controle positivo (verniz fluoretado, 22.000 ppm F). Após imersão em saliva artificial, os espécimes foram submetidos à ciclagem erosiva por 5 dias. A biodegradabilidade foi avaliada por perda de massa após imersão em saliva artificial (37 °C) nos tempos de 1 h, 6 h, 24 h e 3 dias. O desgaste erosivo (µm), a rugosidade linear (Ra) e superficial tridimensional (Sa) foram analisados por microscopia confocal 3D, enquanto a densidade mineral (g/cm³) foi mensurada por micro-CT. O grupo G2 apresentou menor desgaste erosivo e menores valores de rugosidade em comparação aos demais grupos ($p < 0,05$), além de menor perda de densidade mineral, semelhante ao controle positivo ($p < 0,05$). A película demonstrou degradação progressiva (8% em 1 h; 12% em 6 h; 30% em 24 h; 65% em 3 dias).

O FI apresentou efeito protetor contra a progressão da erosão do esmalte, associado à biodegradação gradual, podendo representar uma alternativa promissora às abordagens convencionais para o controle do desgaste erosivo.

Apoio: FAPESPA - Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

PNb0211 Impacto da espessura e do tipo de material na resistência de união e passagem de luz em restaurações indiretas

Araujo MER, Rizigo IT, Baptista GR, Detogni AC, Sinhoreti MAC*
Departamento de Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do material restaurador indireto, bem como de sua espessura, na resistência de união por cisalhamento (SBS) e na transmissão de luz. Noventa espécimes (11×5 mm) foram confeccionados com dissilicato de lítio (IPS e.max CAD), cerâmica híbrida (VITA Enamic) e resina impressa em 3D (Prizma BioCrown), nas espessuras de 0,7, 1,5 e 2,5 mm (n = 10). Os substratos foram tratados conforme o material e cimentados com Variolink Esthetic DC. A SBS foi avaliada após 24 h e após envelhecimento por termociclagem, com análise dos modos de falha. A transmissão de luz foi mensurada com um radiômetro. Os dados foram analisados por meio de ANOVA de três fatores e do teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Após 24 h, a Prizma BioCrown apresentou os maiores valores de SBS (0,7: 49,35; 1,5: 39,94; 2,5: 43,58 MPa), seguida de VITA Enamic (24,60; 15,38; 20,72 MPa) e de IPS e.max CAD (27,26; 12,44; 13,06 MPa). O aumento da espessura reduziu a SBS em Prizma BioCrown e IPS e.max CAD, enquanto a VITA Enamic apresentou menor dependência. Após termociclagem, houve redução da SBS na maioria dos grupos, enquanto a VITA Enamic manteve maior estabilidade. A transmissão de luz diminuiu com o aumento da espessura, sendo maior para a Prizma BioCrown e menor para a VITA Enamic. Predominaram falhas mistas.

Conclui-se que a SBS e a transmissão de luz foram influenciadas pelo tipo de material, pela espessura e pelo envelhecimento.

Apoio: CAPES Nº 001

PNb0212 Avaliação na tomada de decisão para o tratamento de restaurações indiretas com falhas localizadas

Tarrillo FEA, Silva IS, Frias AC, Sobral MAP*
Dentistica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a tomada de decisão de dentistas quanto ao manejo de restaurações indiretas com defeitos localizados, com foco na escolha entre reparo ou substituição e nos fatores associados. Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado por meio de questionário aplicado a dentistas em exercício que participavam de cursos de educação continua em uma instituição odontológica no Brasil. Foram coletados dados demográficos e profissionais, além da análise de dois cenários clínicos (estético e funcional). Os participantes indicaram sua conduta preferida e avaliaram fatores como estética, durabilidade e preferências de tratamento. Os dados foram analisados por estatística descritiva e testes inferenciais (qui-quadrado de Pearson e Q de Yule), com nível de significância de 5%. Participaram 303 dentistas. No cenário estético, a substituição foi a opção mais frequente (60,4%), seguida do reparo (21,8%). No cenário funcional, a substituição também predominou (51,2%), embora o reparo tenha apresentado aceitação relevante (41,3%). A maioria considerou o reparo uma abordagem conservadora (58,7%), mas demonstrou preocupação com sua durabilidade (70,6%). A decisão clínica foi influenciada pelo tipo de cenário e pela autoria da restauração.

Conclui-se que os dentistas tendem a preferir a substituição, apesar de reconhecerem o caráter conservador do reparo. A tomada de decisão é influenciada por fatores técnicos, subjetivos e contextuais, destacando a necessidade de diretrizes clínicas mais claras e do fortalecimento de abordagens minimamente invasivas.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/15235-8

PNb0213 Efeito da Incorporação de Nanocápsulas de Flavonoides na Estabilidade da União de Sistemas Adesivos Universais

Koday EDP, Falconi-Páez C, Uchaka HF, Cabezas PDM, Arrais CAG*
odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.
Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou o efeito da adição de nanocápsulas de naringina (NAR) e quercetina (QUE) em adesivos universais, aplicados no modo autocondicionante, na resistência de união à microtração (µTBS) e nanoinfiltração (NI). Foram incorporados 1000 µg/mL de NAR ou QUE aos adesivos Prime&Bond Universal (PBU; Dentsply-Sirona) e Single Bond Universal (SBU, Solventum), originando seis grupos: PBUC (controle), PBUN, PBUQ, SBUC (controle), SBUN e SBUQ. Sessenta terceiros molares hígidos (Parecer nº 7.273.857) tiveram a superfície dentinária oclusal exposta e os sistemas adesivos foram aplicados no modo autocondicionante. Um bloco de resina composta (TPH Spectrum) foi construído por meio de incrementos sobre a superfície oclusal. Os dentes restaurados foram armazenados em água destilada a 37°C por 24h e seccionados nos sentidos vestíbulo-lingual e mesio-distal paralelamente ao longo eixo do dente, originando palitos (0,8 mm²). Os espécimes foram submetidos aos testes de µTBS (n=7) e NI (n=3) em tempo imediato (TI) e 20.000 ciclos térmicos (TC). Os dados foram submetidos à ANOVA de dois fatores e teste de Bonferroni ($\alpha = 5\%$). No TI, não houve diferença estatística entre os grupos ($p>0,05$). Após a TC, apenas o grupo PBUC apresentou redução na µTBS ($p<0,05$) e aumento na NI ($p<0,05$), enquanto os grupos PBUN e PBUQ mantiveram valores de µTBS estáveis e apresentaram menores percentuais de NI em comparação ao controle ($p<0,05$). Para o SBU, não foram observadas alterações significativas na µTBS ou na NI para os grupos controle ou modificados após o envelhecimento.

A incorporação de flavonoides nanoencapsulados não compromete o desempenho imediato e estabiliza a interface adesiva, favorecendo a longevidade clínica de adesivos universais.

PNb0214 Avaliação de métodos de incorporação de ácido gálico em cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável: estudo in vitro

Magalhães LMP, Nogueira JSS, Farias LPD, Carvalho ILD, Costa MJF, Sette-de-Souza PH*
PPGO/FOP - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou dois métodos de incorporação de 10% de ácido gálico monohidratado em um cimento de ionômero de vidro (CIV) Riva Light Cure. O primeiro método foi a diluição em meio aquoso (CIVA). O segundo foi a incorporação manual por 10 minutos em cadinho de porcelana com pistilo (CIVM). Corpos de prova foram confeccionados para ambos os grupos e submetidos a testes de absorção, solubilidade, sorção (n=5; 10×2×1 mm), rugosidade, microdureza Vickers (n=5; 2×5 mm), resistência à flexão e módulo de elasticidade (n=5; 25×2×2 mm), conforme ISO 4049. Os espécimes foram fotopolimerizados com aparelho Radii Cal CX. O tempo de presa foi de 20 segundos para o CIVM e de 5 minutos para o CIVA. Não houve diferenças significativas para absorção (p=0,278; d=0,662; CIVA = 584,23 ± 160,10 e CIVM = 495,81 ± 100,19), sorção (p=0,115; d=-0,998; CIVA = 295,78 ± 156,28 e CIVM = 422,25 ± 87,88). Por outro lado, houve diferença quanto a solubilidade (p<0,01; d=8,45; CIVA = 288,44 ± 33,54 e CIVM = 73,57 ± 12,97, rugosidade (p=0,01; d=1,787; CIVA = 0,38 ± 0,12 e CIVM = 0,21 ± 0,06), microdureza (p=0,018; d=1,627; CIVA = 33,22 ± 3,81 e CIVM = 28,52 ± 1,47). O CIVM apresentou resistência à flexão de 28,46 ± 2,72 MPa e módulo de elasticidade mediano de 13,95 MPa. Para o CIVA não foi possível confeccionar corpos de prova nesses ensaios devido à falha de polimerização interna.

Conclui-se que o método de incorporação influencia decisivamente as propriedades do CIV modificado com ácido gálico, especialmente o tempo de polimerização. O método manual demonstrou menor solubilidade e rugosidade, enquanto o método aquoso conferiu maior microdureza. Ambas as técnicas são viáveis, porém com perfis de desempenho distintos.

PNb0215 Resinas compostas com seleção de cor simplificada: parâmetros ópticos e estabilidade cromática após termociclagem

Telles CCC, Arruda JP, Falcon MA, Sugii MM, Aguiar FHB, Vieira-Junior WF*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou as propriedades cromáticas e a rugosidade de resinas compostas de sistemas simplificados de seleção de cor após termociclagem. Foram confeccionadas 60 amostras (n = 12) em formato cilíndrico (Ø 6 mm × 2 mm) com resinas compostas nanoparticuladas: convencional (NC - Filtek Z350XT, Solventum), de cor única (NCU - Palfique Omnichroma, Tokuyama) e o sistema Filtek Easy Match (FEM - Solventum), com simplificação da escolha de cor, nas versões Natural (N), Bright (B) e Warm (W). As análises incluíram espectrofotometria de reflectância (CIEL*a*b*) e determinação da alteração de cor (ΔEab e ΔE00), translucidez (Tab e T00), índice de brancura (WID), fluorescência (Fb, Adobe Photoshop), rugosidade (Ra, µm) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). As mensurações foram realizadas inicialmente e após 10.000 ciclos de termociclagem (5 °C a 55 °C). Os dados foram analisados por modelos lineares generalizados e pelos testes de Kruskal-Wallis, Dunn e Wilcoxon (α = 0,05). Após os ciclos hidrotérmicos, todos os materiais restauradores apresentaram aumento dos valores de L* e a*, e redução dos valores de b*, Tab e T00 (p < 0,05). Fb diminuiu em todos os grupos (p < 0,05), exceto em NCU. O WID diferiu entre os sistemas simplificados (FEM-W ≤ FEM-N < FEM-B ≤ NCU). Os menores valores de ΔEab e ΔE00 foram observados no sistema FEM em comparação com NC e NCU (p < 0,05). MEV demonstrou alterações topográficas mínimas, sendo que apenas NCU apresentou aumento de Ra após a termociclagem (p < 0,05).

As resinas compostas do sistema FEM exibiram maior estabilidade de cor e de superfície em comparação às demais após o envelhecimento térmico.

Apoio: FAPESP Nº 24/23331-7

PNb0216 Avaliação in vitro das propriedades físico-mecânicas e da estabilidade de cor de resinas restauradoras híbridas impressas em 3D

Oliveira VM, Guerisoli DMZ, Sobral-Souza DF, Maziero LFM, Guiraldo RD, Berger SB, Foizer K, Lopes MB*
Dentistica Restauradora - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

A tecnologia CAD/CAM, que inclui a impressão 3D de dispositivos protéticos e restauradores, tem ampliado o uso de resinas híbridas com elevada concentração de carga. Entretanto, ainda são escassos os estudos sobre as propriedades desses materiais para aplicação clínica e laboratorial. Este estudo avaliou as propriedades físico-mecânicas e a estabilidade de cor de três resinas híbridas impressas em 3D: Prizma 3D Biocrown (BC), VoxelPrint Ceramic (VP) e VarseoSmile Crown Plus (VS), comparando-as com uma resina fresada CAD/CAM, Brava Block (BB) (n=10). Foram realizados ensaios de resistência à flexão em três pontos, rugosidade superficial, sorção e solubilidade e alteração de cor após manchamento em café utilizando o CIEDE2000. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). Na resistência à flexão, houve diferença entre os grupos BB (105,4 MPa), VP (100,12 MPa), os quais não diferiram estatisticamente entre si, com BC (62,97 MPa) e VS (50,54 MPa), os quais também não diferiram. Na rugosidade superficial, houve diferença entre os grupos BC (0,19 µm) e VS (0,25 µm). Quanto à sorção, houve diferença entre BB (7,15 µg/mm3), VP (8,14 µg/mm3), sem diferir entre si, com BC (18,52 µg/mm3) e VS (5,16 µg/mm3). Na solubilidade, houve diferença apenas entre os grupos BB (0,23 µg/mm3) e VP (0,36 µg/mm3) sem diferir entre si, com VS (0,97 µg/mm3). Quanto à alteração de cor, houve diferença entre BB (1,53), BC (1,09) e VP (1,84) sem diferir entre si, com VS (3,62), além de diferença entre BC e VP.

As resinas impressas em 3D apresentaram desempenho físico-mecânico e cromático inferior em comparação à resina fresada CAD/CAM.

PNb0217 Cinética de liberação, degradação e bioatividade de nanobiovidros carregados com L-Arginina sintetizados pelo método Stöber modificado

Ribeiro FR, Ferreira PVC, Souza APC, Sinhoreti MAC*
Dentística Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar o perfil de liberação, degradação e bioatividade de nanobiovidros carregados com L-Arginina sintetizados pelo método de Stöber modificado. Nanobiovidros à base de Si, Ca, Na e PO□ foram sintetizados pelo método de Stöber modificado, e a L-arginina foi adsorvida à superfície das partículas. Inicialmente, as partículas foram caracterizadas quanto à morfologia, tamanho, composição e características estruturais e vibracionais por microscopia eletrônica de varredura (MEV), microscopia eletrônica de transmissão (MET) e espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). Em seguida, foram avaliados o perfil de liberação da L-arginina, a variação de pH, a bioatividade in vitro, a degradação das partículas em diferentes condições e a viabilidade celular por meio do ensaio MTT (24 h). As partículas apresentaram morfologia predominantemente esférica, dimensões nanométricas e tendência à aglomeração. O FTIR confirmou características compatíveis com a rede silicatada dos nanobiovidros. A liberação de L-arginina foi maior nos tempos iniciais, seguida de redução e estabilização. A bioatividade in vitro sugeriu deposição progressiva de camadas ricas em Ca e P ao longo do tempo. Na análise de degradação, os grupos contendo L-arginina apresentaram maior liberação inicial de Ca^{2}□. Todos os grupos exibiram viabilidade celular superior a 70%.

Os nanobiovidros carregados com L-arginina apresentaram propriedades físico-químicas adequadas, comportamento bioativo, degradação controlada e citocompatibilidade.

Apoio: CAPES Nº 88887.992441/2024-00

PNb0218 Efeito da fotoativação acelerada de resina bulk fill na sensibilidade pós-operatória em restaurações Classe I: estudo clínico randomizado

Bautista MCM, Rondon AA, Lozada MIT, Carlo HL, Ubagai LVM, Silva GR, Soares CJ*
Dentística e materiais odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito de protocolos de fotoativação acelerada e convencional usando diferentes fontes de luz na sensibilidade pós-operatória de restaurações Classe I com resina bulk fill. Estudo clínico randomizado, duplo-cego, em pacientes adultos com necessidade de restauração em molares, que foram reabilitados com resina composta bulk fill Tetric N-PowerFill, Ivoclar-Vivadent. Testaram-se 4 grupos gerados pela associação da fotoativação por 3s e 20s realizadas com fotopolimerizadores Bluephase Powercure, Ivoclar-Vivadent e Quazar, FGM. A sensibilidade foi avaliada por escala visual analógica sob jato de ar, água em temperatura ambiente, água fria e gelo, nos períodos pré-operatório, imediato e após 3 meses. Dimensões cavitárias: mesiodistal e vestibulolingual; profundidade distal, central e mesial; e tempo operatório foram registrados. Os dados foram analisados por modelos lineares mistos (efeitos fixos: protocolo e período; aleatório: paciente usando teste de Wald χ^2; α=5%). As dimensões cavitárias não diferiram entre os grupos (p>0,05). O tempo operatório foi semelhante para todos os protocolos (24.8 ± 7.3; 25.8 ± 9.4; 25.1 ± 7.5; 24.5 ± 7.7 min; p=0,971). A sensibilidade pós-operatória não foi afetada pelo protocolo de fotoativação e nem pelo fotoiniciador. O momento da avaliação influenciou a sensibilidade percebida, com redução progressiva aos 3 meses. A satisfação do paciente foi máxima em todos os domínios avaliados.

Os protocolos de fotoativação não influenciam a sensibilidade pós-operatória, sendo esta dependente do tempo pós-restauração. Resinas desenvolvidas para fotoativação acelerada podem ser fotoativadas por 3 ou 20 s com uso de fonte de luz dedicada ou de outro fabricante que possua esses modos de ativação.

Apoio: CAPES/OEA Nº 001 | FAPs - FAPEMIG Nº APQ-04262-22, APQ-03238-24 / RED-00204-23 | CNPq - INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNb0219 Vernizes experimentais contendo oxalato dipotássico para a prevenção do desgaste dental erosivo em dentina

Scontre LS, Garcia RM, Rigo LMB, Kairalla CA, Lopes IO, Scaramucci T*
Dentistica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi: 1. Sintetizar vernizes experimentais (VEs) contendo 22.600 ppm de F□ (NaF), associados a 31.265 ppm de Sn^{2}□ (como SnCl□) e 50.000 ppm de oxalato dipotássico; 2. Avaliar sua eficácia na prevenção do desgaste dentário erosivo em dentina. Sete grupos experimentais foram avaliados (n=10): 1. Sem tratamento; 2. VE placebo sem compostos ativos; 3. VE contendo F□ (F); 4. VE contendo F□ e Sn^{2}□ (F+Sn); 5. VE contendo F□ e oxalato dipotássico (F+OXP); 6. VE contendo F□, Sn^{2}□ e oxalato dipotássico (F+Sn+OXP); 7. Verniz comercial Colgate Duraphat®. Os tratamentos foram aplicados nos espécimes, seguidos por imersão em água destilada por 6 horas. Em seguida, os espécimes foram submetidos a um protocolo de ciclagem erosiva-abrasiva por 5 dias (2 min em ácido cítrico a 1% e 60 min em saliva artificial, 4x/dia). A escovação foi realizada 30 minutos após o primeiro e o quarto desafios erosivos. Após a ciclagem, a perda de superfície (PS, µm) foi avaliada por perfilometria óptica, com e sem remoção do verniz. Os dados foram analisados estatisticamente (α = 0,05). Com verniz residual, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos (p > 0,05). Após a remoção do verniz, o grupo sem tratamento apresentou a maior PS, não diferindo do grupo Duraphat®, com mediana de PS de 12,76 (12,25 - 13,72) e 5,74 (1,17 - 8,04), respectivamente (p = 0,524). O grupo F apresentou menor PS, com mediana de 0,07 (0,03 - 0,67), sem diferenças significativas comparado aos grupos placebo (1,26 (0,57 - 1,45)), F+Sn (0,42 (0,26 - 0,95)), F+OXP (0,80 (0,26 - 1,28)) e F+Sn+OXP (0,58 (0,12 - 1,68)), (p > 0,05).

Os vernizes contendo flúor, combinados com oxalato dipotássico ou íons estanho, protegeram significativamente a dentina contra o desgaste dental erosivo.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/06615-4

PNb0220 Influência dos diferentes tempos de exposição ao hipoclorito de sódio na resistência adesiva da dentina coronária

Maciel BM, Otárola WGE, Núñez GMC, Aguiar VEQ, Martins AAF, Alves MCS, Munhoz-Junior JP, Kuga MC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência do irrigante e tempo de exposição sobre a morfologia da dentina e a resistência de união de um adesivo universal. Utilizou-se 120 incisivos bovinos, 60 para análise morfológica e 60 para microtração (µTBS). As superfícies dentinárias coronárias foram padronizadas quanto a irrigação endodôntica, seguida de aplicação e remoção de selante. Sendo divididas em 6 grupos: NaOCL a 2,5% por 60 s + tiossulfato de sódio a 4,23% (2.5SH-a); NaOCL a 2,5% por 300 s (2.5SH-b); Ca(OCl)2 a 6% por 60 s + tiossulfato de sódio a 4,23% (6.0CH-a); Ca(OCl)2 a 6% por 300 s (6.0CH-b); NaOCL a 2,5% + enxague + EDTA a 17% por 60 s + tiossulfato de sódio a 4,23% (CON-1); Ca(OCl)2 a 6% + enxague + EDTA a 17% por 60 s + tiossulfato de sódio a 4,23% (CON-2). A morfologia foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura com cinco níveis de pontuação. As amostras restauradas foram submetidas ao teste de µTBS. Os modos de falha foram analisados sob microscopia. Os dados foram analisados com os testes de Kruskal-Wallis, ANOVA unidirecional e ANOVA bidirecional (□ = 0,05) Os protocolos com exposição prolongada (300 s) apresentaram maiores alterações morfológicas da dentina e menores valores de µTBS (p<0,001). Os grupos submetidos à exposição curta (60 s) e os controles mantiveram morfologia mais preservada e resistência adesiva estável (p≥0,169). Não foram observadas diferenças significativas entre NaOCl e Ca(OCl)□ quando aplicados pelo mesmo período. As falhas adesivas predominaram nos grupos de exposição prolongada.

O tempo de exposição foi o principal fator relacionado à degradação da dentina e à redução da resistência adesiva. Protocolos de curta exposição preservaram a integridade dentinária e o desempenho adesivo, independentemente do irrigante utilizado.

PNb0221 Efeito de Enxaguatório Bucal à Base de Canabidiol Sobre o Esmalte Dental: Um Estudo in Situ

Pimenta ALA, Sousa LA, Martins CHG, Panzeri FC*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar a eficácia antibiofilme in situ de enxaguatórios experimentais com canabidiol (CBD) e seus efeitos nas propriedades físicas e mecânicas do esmalte dentário. Fragmentos de esmalte bovino (6x6x2mm) foram montados em dispositivos intraorais utilizados por 14 participantes, por 7 dias, em um delineamento cruzado, randomizado e duplo-cego. Foram testados enxaguatórios experimentais com CBD nas concentrações de 0,01%, 0,05% e 0,1%, placebo e clorexidina (CHX) a 0,12%. Um lado de cada dispositivo foi exposto à solução de sacarose a 20%. Rugosidade superficial (Ra), microdureza relativa e estabilidade de cor (ΔE00), foram avaliadas. Foram quantificadas a formação de biofilme e leveduras (log10 UFC). Os dados foram analisados por 2-way ANOVA, Bonferroni (P<,05) e os dados microbiológicos por Kruskal-Wallis, Dunn (P<,05). A sacarose não afetou significativamente a rugosidade (P>,05) e CBD 0,1% apresentou maior rugosidade que a CHX sob exposição à sacarose (P<,05). A microdureza relativa (%) não diferiu entre os tratamentos (P>,05); contudo, a sacarose reduziu a microdureza nos grupos placebo e CBD 0,01% (P<,05). A CHX apresentou maiores valores de ΔE00, superiores aos demais tratamentos (P<,05), ultrapassando os limites de perceptibilidade (0,8) e aceitabilidade (1,8); a sacarose não teve efeito (P>,05). A formação de biofilme foi semelhante entre CHX, CBD 0,05% e CBD 0,1% (P>,05), mas CBD 0,01% apresentou valores superiores à CHX sob sacarose (P<,05). Houve menor número de leveduras para CHX que CBD 0,01% e CBD 0,1% (P<,05).

Enxaguatórios contendo CBD 0,05% demonstraram potencial na redução do biofilme dental, sem causar efeitos adversos significativos nas propriedades do esmalte

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/06051-0

PNb0222 Adequação de cor de resinas unicromática e convencional após colagem de fragmento em dente bovino: estudo piloto in vitro

Ramos LV, Morais VA, Rodrigues FGM, Prado M, Magno MB, Pintor AVB*
odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA - RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se comparativamente a adequação da cor de resinas compostas unicromática (RCU) e convencional (RCC), após a colagem de fragmento de dente bovino. Dez dentes bovinos foram aleatoriamente distribuídos em 2 grupos de acordo com o material restaurador - G1 - RCU (Vittra Unique®) e G2 - RCC, cor A3 (Filtek Z350 XT®) (n=5). Duas matrizes de silicone de adição foram confeccionadas para cada espécime, i) para registrar as faces palatinas e proximais e ii) padronizar a área de tomada de cor. Em seguida, uma fratura de esmalte e dentina do tipo classe IV, foi simulada de forma padronizada - iniciando a 5mm da borda incisal da face mesial de cada espécime, utilizando disco diamantado em baixa rotação. Os espécimes foram restaurados por colagem dos fragmentos com RCU ou RCC, seguindo as instruções dos fabricantes e com auxílio da matriz, e polidos com sequência de discos de lixa. Mensurações de cor foram realizadas utilizando espectrofotômetro Vita Easyshade® antes da fratura e imediatamente após a colagem de cada fragmento. Diferenças de cor (CIEDE2000 - ΔE00) entre os dentes hígidos e após a colagem do fragmento e polimento foram calculadas. A diferença das médias na variação da cor entre os grupos 1 e 2 foram analisados utilizando teste t para amostras independentes (α 5%). O grupo 1 (5.14±1.94) apresentou maior ΔE00, em comparação ao grupo 2 (2.26±0.79) (p=0.015), com tamanho do efeito consideravelmente grande (d de Cohen = 1.94).

A resina unicromática promoveu variação de cor imediata superior à da resina convencional na técnica de colagem de fragmento em dente bovino.

Apoio: CAPES Nº 88887.319732/2026-00

PNb0223 Impacto da orientação de impressão e polimento na rugosidade e cor de resina impressa 3D: correlação entre perfilometria de contato e óptica

Teixeira JS, Ozcan M, Kury M, Dascanio R*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Comparar perfilometria de contato e óptica na mensuração da rugosidade superficial de resinas impressas em 0° e 90°, com e sem polimento, além de investigar o impacto desses fatores na estabilidade de cor e topografia. Espécimes de resina impressa para restaurações definitivas (Saremco, Crowntec- Impressora Asiga Max UV) foram confeccionados nas orientações de 0° e 90° e submetidos ou não ao polimento. A rugosidade (Ra,Rq,Rz) foi mensurada por perfilometria de contato (Mitutoyo) e óptica (Keyence). A correlação entre métodos foi determinada por Pearson e a concordância por Bland-Altman. A topografia foi analisada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). A cor (ΔE00, WID) foi avaliada em espectrofotômetro (Minolta) antes e após imersão em café por 7 dias. Os dados foram analisados por ANOVA de três fatores e teste de Tukey (α=0,05). Amostras não polidas, especialmente em 90°, apresentaram maiores valores de rugosidade (p<0,05). Diferença entre 0° e 90° polidos foi observada apenas para Ra no método de contato. Ra, Rq e Rz foram maiores (p<0,05) na avaliação óptica. Houve forte correlação entre métodos (r > 0,80), porém com viés sistemático e amplos limites de concordância pela análise de Bland-Altman, indicando baixa concordância entre técnicas. Maior irregularidade e desnivelamento foi detectada em 90° não polido em MEV. Superfícies polidas apresentaram menor ΔE00 (p<0,05), sem diferença entre orientações. O WID reduziu após pigmentação, com menor variação em 0° polido (p<0,05).

O polimento reduz a rugosidade e melhora a estabilidade de cor, com 0° polido demonstrando melhor desempenho. Apesar da correlação, os métodos não são intercambiáveis para todos os parâmetros de rugosidade por captarem aspectos distintos da superfície.

Apoio: CAPES Nº Taxa PROSUP

PNb0224 Avaliação colorimétrica de um infiltrante resinoso experimental com partículas de estrôncio-apatita: estudo piloto in vitro

Perez LMB, Menezes BS, Silva BPT, Silva EM, Pereira AF, Jardim RN, Moraes DC, Portela MB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A infiltração resinosa tem sido amplamente utilizada no mascaramento de lesões de mancha branca e defeitos qualitativos de esmalte. A incorporação de partículas bioativas tem se destacado como uma estratégia promissora para aprimorar as propriedades físico-químicas e favorecer o processo de remineralização do esmalte. O objetivo deste estudo piloto laboratorial foi avaliar as alterações de cor promovidas por um infiltrante resinoso experimental contendo partículas bioativas de estrôncio-apatita (5%, 10% e 15%), em comparação ao infiltrante comercial (ICON®). Trinta blocos de esmalte bovino (5x5 mm) foram desmineralizados e distribuídos em cinco grupos (n=6): G1 (0%), G2 (5%), G3 (10%), G4 (15%) e G5 (ICON®). A análise colorimétrica foi realizada em três momentos: esmalte hígido (T0), esmalte desmineralizado artificialmente (T1) e após aplicação do infiltrante e armazenamento em saliva artificial por 48 h (T2), utilizando espectrofotômetro digital e sistema CIE L*a*b*. A variação de cor (ΔE) foi calculada e convertida para NBS. Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey (a=5%). Não houve diferença entre os grupos para ΔL, Δa e Δb (p>0,05). Para ΔE, não houve diferença no intervalo T2-T0 (p=0,06), enquanto no T2-T1 o grupo G5 apresentou maior variação em relação a G1 e G3 (p<0,05). Todos os grupos apresentaram valores de NBS > 12, indicando alteração de cor clinicamente perceptível.

Conclui-se que o infiltrante resinoso experimental apresentou menor diferença de cor em relação ao ICON®, sugerindo melhor desempenho estético e potencial aplicação clínica no manejo minimamente invasivo de lesões e defeitos em esmalte.

PNb0225 Influência longitudinal do pré-tratamento da dentina com substâncias remineralizantes na estabilidade da camada híbrida

Silva-Júnior JP, Mendonça RP, Figueiredo CS, Silva TM, Martins LM, Campos TMB, Gonçalves SEP*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - MANAUS - AM.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos imediatos e longitudinais na resistência de união à dentina condicionada (RU), após a aplicação de duas soluções contendo biopartículas remineralizantes (Combeíta e α-Wollastonita), seguido da aplicação de adesivo universal (AU). Setenta e dois dentes bovinos foram divididos em 3 grupos: Controle (CER), Wollastonita (WOL) e Combeíta (CMB). Vinte dentes de cada grupo foram condicionados, lavados e antes do AU, foram tratados com as soluções WOL ou CMB, e restaurados para análise de RU à microtração. Quatro amostras de cada grupo foram analisadas por FTIR e preparadas para as microscopias com coloração de Tricômico de Masson (MOTM) e eletrônica de varredura (MEV). Metade das amostras foi analisada imediatamente (24h) e a outra metade armazenada em água destilada por 6 meses. Os dados foram tratados por ANOVA 2-fatores e módulo de Weibull. WOL (p<0,001; 47,0 MPa ± 4,28) e CMB (p<0,001; 42,8 MPa ± 4,44) mostraram RU superiores ao CER (36,9 MPa ± 4,62), com diferença estatística entre si (p=0,044). Após envelhecimento, houve queda significativa no CER (p=0,013; 31,2 MPa ± 4,63), mantendo diferença estatística (p<0,001) com WOL (45,1 MPa ± 6,44) e CMB (42,2 MPa ± 5,78), que em contrapartida não demonstraram diferença entre seus pares imediatos. FTIR do WOL/CMB mostrou reposição mineral eficaz na dentina desminera lizada. MEV evidenciou diferenças na qualidade da hibridização entre CER e WOL/CMB. MOTM mostrou menor zona de fragilidade em WOL/CMB comparado ao CER.

As biopartículas remineralizantes demonstraram ser eficazes na reposição mineral da dentina condicionada e promissoras na adesão imediata e longitudinal com AU utilizado no modo de condicionamento e lavagem.

PNb0226 Adaptação marginal de restaurações em resina composta e materiais híbridos CAD/CAM em lesões cervicais não-cariosas

Malucelli JA, Fróes DLC, Rached RN, Souza EM*
Dentística - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.
Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o percentual de margem contínua de restaurações em lesões cervicais não cariosas (LCNCs) realizadas com técnicas restauradoras direta, direta- indireta e indireta, antes e após a termociclagem e fadiga mecânica. Quarenta pré-molares superiores receberam preparos padronizados simulando LCNCs em forma de cunha e foram divididos em quatro grupos (n=10): D - restauração direta com resina composta nanoparticulada (FiltekT Z350 XT); DI - técnica direta-indireta com a mesma resina; ICS - técnica indireta com resina híbrida com partículas nanocerâmicas (Cerasmart); e IVE - técnica indireta com cerâmica reforçada por polímero (Vita Enamic). As margens cervicais foram divididas em 5 segmentos (C1-C5) e analisadas em microscópio eletrônico de varredura para cálculo do percentual de margem contínua. As análises foram realizadas antes e após 20.000 ciclos de termociclagem (5C° e 55C°) e 480.000 ciclos de fadiga mecânica com inclinação de 45°. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis, Dunn e Wilcoxon ($p<0,05$). A porcentagem de margem contínua na análise inicial foi de 100% para todos os grupos e segmentos, com exceção de ICS/C4. ICS/C3 apresentou diferença significativa quando comparado a D/C3 ($p=0,020$) e DI/C3 ($p=0,017$). Após os ciclos termomecânicos, não foram encontradas diferenças significantes entre os grupos ($p=0,858$).

Conclui-se que a técnica, o material e a localização da margem cervical são fatores determinantes no desempenho marginal das restaurações em LCNCs. A adaptação marginal das restaurações com resina composta nanoparticulada utilizando técnicas direta e indireta foi superior ao da resina híbrida com partículas nanocerâmicas nas condições analisadas.

PNb0227 Influência de protocolos de irrigação na interface adesiva após desobturação do canal radicular

Alves MCS, Costa JLSG, Martins AAF, Munhoz-Junior JP, Aguiar VEQ, Maciel BM, Kuga MC, Dantas AAR*
Dentística restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.
Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito dos protocolos de irrigação endodôntica convencional (CEI), irrigação ultrassônica passiva (PUI) e irrigação ultrassônica contínua (CUI) para a remoção de medicações intracanais de hidróxido de cálcio contendo propilenoglicol (PG) ou metilcelulose (MC) na interface adesiva com cimento endodôntico à base de resina epóxi. Sessenta dentes bovinos foram submetidos ao preparo químico-mecânico e divididos em dois grupos (n = 30) de acordo com a composição da medicação intracanal (ICD): PG ou MC. Após uma semana, cada grupo foi posteriormente dividido em três subgrupos (n = 10) de acordo com o protocolo de irrigação utilizado para a remoção da medicação: CEI, PUI ou CUI. Os canais radiculares foram obturados e seccionados nos terços cervical, médio e apical. A resistência de união foi avaliada utilizando o teste de push-out, e a formação de tags foi avaliada por microscopia confocal de varredura a laser. Os dados foram analisados utilizando ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($P = 0,05$). Nos terços cervical e médio, CUI-PG e CUI-MC apresentaram os maiores valores de resistência de união e extensão dos tags ($P < 0,05$), mas semelhantes entre si ($P > 0,05$), enquanto CEI-PG e CEI-MC apresentaram os menores valores ($P < 0,05$). No terço apical, os protocolos CEI também apresentaram os menores valores de resistência de união e extensão dos tags ($P < 0,05$).

Os protocolos de irrigação ultrassônica (PUI e CUI) melhoraram significativamente a resistência de união e a formação de tags do cimento à base de resina epóxi na interface dentinária, independentemente do veículo do hidróxido de cálcio ou do terço radicular.

PNb0228 Análise microtomográfica de gaps e voids em um compósito resinoso autopolimerizável (Stela)

Belo-Junior PHS, Loterio WS, Abreu YM, Silva TEM, Almeida GGCG, Anjos MJ, Tsuyama FTS, Perez CR*
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, por meio de microtomografia computadorizada (micro-CT), a ocorrência de de falhas interfaciais (gaps) e bolhas internas (voids) em cavidades profundas restauradas com diferentes compósitos resinosos. Quarenta incisivos bovinos hígidos foram selecionados, preparados e padronizados com cavidades simulando a Classe I de Black com 4 mm de profundidade. As amostras foram distribuídas aleatoriamente em quatro grupos (n=10): resina composta convencional inserida em dois incrementos horizontais, resina bulk-fill em incremento único, e resina autopolimerizável Stela (SDI) nas versões cápsula e automix. Todos os procedimentos restauradores seguiram rigorosamente as recomendações dos fabricantes e posteriormente foram submetidos à análise por micro-CT (conduzida de forma cega por dois avaliadores calibrados), permitindo avaliação tridimensional interna não destrutiva. Foram obtidas medidas quantitativas do volume de gaps e voids em relação ao volume total da cavidade, além de análise qualitativa quanto à distribuição e padrão dos defeitos. Os resultados demonstraram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para ambas as variáveis ($p<0,05$). O sistema Stela automix apresentou menor ocorrência de gaps e voids, indicando melhor adaptação interna. No entanto, a versão em cápsula apresentou maior formação de defeitos, possivelmente relacionada ao método de manipulação e ao tempo de trabalho reduzido. As resinas convencional e bulk-fill apresentaram desempenho intermediário, sem diferenças significativas entre si.

Conclui-se que o sistema automix se mostrou uma alternativa promissora para cavidades profundas, embora nenhum material tenha apresentado ausência completa de falhas.

PNb0229 Propriedades físico-mecânicas, ópticas e antibiofilme de resinas compostas fluidas modificadas por nanoflureto de prata: estudo in vitro

Vasconcelos EEM, Andrade MCM, Galembeck A, Monteiro GQM, Sette-de-Souza PH, Borges MHN, Espíndola-Castro LF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - RECIFE - PE.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a incorporação de nanofluoreto de prata 600 ppm (NFP) nas propriedades físico-mecânicas, ópticas e antibiofilme de resinas compostas fluidas (Vittra APS Unique Flow - VA, Filtek Bulk Fill Flow - FB e Filtek Supreme Flow - FS). Incorporações de 1%, 2% e 4% de NFP foram comparadas ao controle (0%) (n = 8). O NFP foi sintetizado por rota química, caracterizado por UV-Vis, potencial zeta e STEM, e incorporado às resinas. Os espécimes (5 × 2 mm) foram confeccionados em matriz metálica e polimerizados a 1.200 mW/cm² (40 s). Foram avaliadas a estabilidade de cor por fotografia com polarização cruzada, a microdureza Vickers e a inibição de biofilme (MTT). Os dados foram analisados por meio de Shapiro-Wilk, Levene, ANOVA/Kruskal-Wallis e testes post hoc (5%). Quanto à microdureza, a adição de 1% de NFP não a afetou em nenhuma das resinas compostas testadas. Reduções ocorreram no grupo VA quando adicionados 2% ou 4% de NFP, enquanto que nos grupos FB e FS, reduções só foram significativas na adição de 4% ($p<0,001$). A alteração de cor ($\Delta E00$) aumentou com o teor de NFP aplicado, sendo maior em VA (8,07-9,85), intermediária em FB (5,14-6,05) e menor em FS (3,66-4,84). No ensaio de MTT, a adição de 1% de NFP reduziu a formação de biofilme em 76,11% (FS), 64,95% (FB) e 58,65% (VA).

Conclui-se que o efeito do NFP sobre as propriedades testadas depende da resina e da concentração empregadas. A adição de 1% apresentou maior redução do biofilme e menores alterações de cor sem afetar a microdureza. Na análise comparativa dos materiais testados, o grupo FS apresentou os melhores resultados em todas as variáveis. Esses achados sugerem que a aplicação de NFP em resinas compostas fluidas pode ser uma alternativa promissora para reduzir a cárie secundária.

Apoio: CAPES Nº 001 | Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) Nº APQ-1165-4.02/24

PNb0230 Desempenho de porcelana dentária impressa via DLP: análise de dureza Vickers

Bassetti LA, Ferreira EB, Pinelli LAP*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.
Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a dureza Vickers de uma porcelana dentária experimental do tipo feldspática obtida por impressão 3D via DLP, comparando-a ao método prensado e a um material comercial. Um vidro precursor foi produzido por pesagem, homogeneização, fusão (1680 °C/1 h), resfriamento e moagem (em moinho de jarros e planetário) até o tamanho médio de partículas de 3 µm. O pó originou dois grupos (n=15/grupo): porcelana experimental prensada (P) e impressa (I). Para o grupo P, o pó foi misturado com água destilada (8% em peso) e compactado a 113 MPa em matriz metálica para obtenção de amostras (15 mm X 2 mm) de espessura. O mesmo procedimento foi aplicado ao pó de IPS e.max Ceram para confecção do grupo controle (C, n=15). Para o grupo I, foi preparada uma suspensão na razão de 40:60 (pó:líquido ligante, composto pelo monômero HDDA + dispersante BYK-111 4% em peso + fotoiniciador TPO 2% em peso) para impressão de discos (20 mm x 4 mm) na impressora Saturn 2 8K (Elegoo). As amostras I foram lavadas em álcool isopropílico e banho de ultrassom. A remoção do ligante ocorreu por aquecimento a 1 °C/min até 320 °C e 570 °C (120 min cada) forno mufla 7000 (EDG). A sinterização foi a 850 °C/5 min (P e I, sob vácuo) e 750 °C (grupo C). As amostras foram polidas (lixas de silício até #1200 e óxido de cério). Realizaram-se três indentações por amostra (500 gf/15 s) em microdurômetro. A dureza (GPa, IQR 25%-75%) foi: I=3,60 (3,29-3,76), P=0,41 (0,39-0,42) e C=0,43 (0,37-0,48). O teste de Kruskal-Wallis indicou diferença significativa (χ^2=31,8; p<0,001), com alto efeito (ε^2=0,662). No pós-teste de Dunn, P e C não diferiram (p=0,917), enquanto I diferiu de ambos (p<0,001).

Conclui-se que a porcelana impressa apresentou dureza superior à prensada e ao material comercial.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/15415-6 | FAPs - Fapesp Nº 2013/07793-6

PNb0231 Comportamento triboeletroquímico de titânio com TaO e ZrO em saliva artificial: estabilidade e mecanismos do filme passivo

Silva GC, Rigotti RLO, Dias DM, Gelamo RV, Galo R*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.
Não há conflito de interesse

O comportamento triboeletroquímico de superfícies de titânio modificadas com revestimentos de Ta□O□ e ZrO□ foi investigado em saliva artificial utilizando uma configuração de esfera sobre disco com movimento reciprocante, acoplada a medições eletroquímicas. O potencial de circuito aberto (OCP) foi monitorado antes, durante e após o deslizamento, e a espectroscopia de impedância eletroquímica (EIS) foi realizada para avaliar as propriedades do filme passivo. Todas as superfícies apresentaram uma queda acentuada no OCP no início do deslizamento, indicando a ruptura do filme passivo, seguida de uma recuperação parcial associada à repassivação. As amostras revestidas mostraram melhor resposta eletroquímica em comparação com o titânio comercialmente puro (cp-Ti), com valores de impedância mais elevado e evolução do OCP mais estável. Entre os sistemas avaliados, o revestimento Ta□O□/ZrO□ apresentou o maior módulo de impedância, cinética de repassivação mais rápida e menor perda de material. A análise de superfície confirmou um desgaste menos severo e uma morfologia mais homogênea para as amostras revestidas, especialmente para o revestimento combinado.

Observou-se que a degradação por tribocorrosão é governada pelo equilíbrio dinâmico entre a remoção e a regeneração do filme, e que a modificação da superfície com Ta□O□ e ZrO□ melhora a estabilidade do filme passivo. O efeito sinérgico do revestimento combinado proporciona maior resistência à tribocorrosão, indicando seu potencial para aumentar a durabilidade de materiais à base de titânio em ambientes que simulam condições orais.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) Nº 2022/07162-5

PNb0232 Efeito da metalização sobre os valores de rugosidade mensurados em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV)

Figueiredo JC, Berger F, Azinaro GSS, Borges AB, Torres CRG*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da metalização nos valores de rugosidade do esmalte mensurados em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). Foram obtidos espécimes de dentes bovinos (6mm de diâmetro e 2mm de espessura), com superfícies planificadas e polidas. Foram fixados em stubs de alumínio, levados a dessecador a vácuo e analisados em um MEV Phenom XL (Thermo Scientific), com detector de elétrons retroespalhados, em baixo vácuo (60Pa), 15kV, distância de trabalho (WD) de 4 mm e modo MAP e aumento de 5000x. Por meio do software de análise de rugosidade do equipamento, imagens 3D foram obtidas, através da tecnologia "forma a partir de sombra", com aplicação de filtros de correção de primeira ordem. Foram traçadas 6 linhas (3 paralelas e 3 perpendiculares), obtendo-se os valores de rugosidade média 2D (Ra), com ajustes λs=1µm (remoção de ruídos de alta frequência) e λc=248µm (separação entre ondulação e rugosidade), sendo calculada a média das 6 leituras. A rugosidade 3D (Sa) também foi analisada. Os espécimes foram metalizados com ouro (Smart Coater, Jeol), formando filme de 15nm. Foram analisados novamente, utilizando alto vácuo (0,1 Pa), repetindo-se as leituras. Os dados foram submetidos ao teste t pareado (α = 0,05). O teste t mostrou diferenças significativas entres as leituras realizadas sem e com metalização, tanto para a rugosidade 2D quanto para a 3D (p<0,05). Os valores de média para cada avaliação foram: Ra - Sem=24,54(2,99)a, Com-20,29(3,54)b; Sa - Sem=19,70(2,14)A, Com=15,88(2,42)B. Letras diferentes indicam diferenças significativas. A metalização reduziu os valores de Ra em 17,32% e de Sa em 23,87%.

A metalização reduz significativamente os valores absolutos da rugosidade do esmalte mensurado em MEV.

Apoio: CAPES Nº 88887.155845/2025-00

PNb0233 Influência da metalização nos resultados de análise da composição química do esmalte

Berger F, Figueiredo JC, Azinaro GSS, Borges AB, Torres CRG*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a influência da metalização com ouro nos resultados de análise da composição química do esmalte dental utilizando Espectroscopia de Energia Dispersiva (EDS). Foram obtidos espécimes de dentes bovinos hígidos com 6mm de diâmetro e 2mm de espessura, cujas superfícies foram planificadas e polidas. Eles foram fixados em stubs de alumínio, levados a um dessecador a vácuo e analisados em um microscópio eletrônico de varredura Phenom XL (Thermo Scientific), utilizando um detector de EDS, em baixo vácuo (60Pa), 15kV, WD 4mm e modo MAP, com aumento de 5000x (Natural). Por meio do software de análise de EDS a composição atômica em peso de toda a área da imagem foi analisada, obtendo-se o percentual de C, O, Ca e P. Os espécimes foram metalizados com ouro utilizando o aparelho Smart Coater (Jeol), criando um filme de 15nm (Metalizado), e levados ao microscópio novamente, utilizando alto vácuo (0,1Pa). As leituras foram repetidas conforme a avaliação inicial, exceto pela exclusão da leitura do ouro. Os dados obtidos foram submetidos ao teste t pareado (α = 0,05). O teste t mostrou diferenças significativas para a concentração de todos os elementos analisados (p<0,05). Os valores de média para cada elemento foram: Carbono - Natural=5,96(0,96)a, Metalizado=3,55(0,32)b; Oxigênio - Natural=42,36(1,72)a, Metalizado=38,17(2,27)b; Fósforo - Natural=17,91(0,51)a, Metalizado=21,00(0,73)b, Cálcio - Natural=33,77(1,51)a, Metalizado=37,26(1,71)b. Letras diferentes para cada elemento indicam diferenças significativas.

A realização da metalização altera os valores percentuais de cada elemento analisado, aumentando o teor de Fósforo e Cálcio e reduzindo o de Carbono e Oxigênio.

Apoio: Outras

PNb0234 Influência de diferentes enxaguatórios bucais na estabilidade de cor do esmalte dentário e de uma resina composta nanohíbrida

Silva MBQ, Weber KR, Kunz PVM, Kaizer MR, Gabardo MCL, Gonzaga CC*
Mestrado Profissional - UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Conflito de interesse: A empresa Perland Pharmacos LTDA (Trydal) forneceu os produtos utilizados nesta pesquisa. Adicionalmente, a autora principal ocupa o cargo de Diretora Clínica da referida empresa.

O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração de cor (ΔE00) em dentes bovinos e espécimes de resina composta nanohíbrida após imersão em diferentes enxaguatórios bucais. Sessenta dentes bovinos e 60 espécimes de resina (Brilliant NG) foram preparados e imersos em cinco enxaguatórios comerciais: blue@m, Clinical-Pro, Green Própolis, Listerine, Periogard e água destilada (controle). Para simular seis meses de uso contínuo, os espécimes foram submetidos a oito ciclos, cada um consistindo na imersão em 20 mL de enxaguatório por 21 minutos, seguida de 12 horas em água destilada a 37°C. A cor foi determinada por espectrofotometria (CIELab) no início e ao final do experimento. Os dados foram analisados por ANOVA com teste de Welch e post-hoc de Games-Howell e Bonferroni (α=5%). Nos dentes bovinos, o Green Própolis promoveu a maior alteração de cor (3,3 ± 1,2), seguido pelo blue@m (1,9 ± 0,7), Listerine (1,5 ± 0,6) e Periogard (1,4 ± 0,5). O Clinical-Pro (0,8 ± 0,3) e o controle (0,9 ± 0,4) apresentaram as menores alterações. Para a resina composta, Listerine (3,2 ± 1,4), Periogard (2,7 ± 0,7), Green Própolis (2,5 ± 0,9) e blue@m (2,4 ± 0,9) produziram as maiores alterações cromáticas, enquanto o Clinical-Pro (1,1 ± 0,3) demonstrou o melhor desempenho.

O uso contínuo de enxaguatórios bucais pode alterar significativamente a cor tanto do esmalte dentário quanto da resina composta, sendo que produtos contendo própolis e soluções com álcool ou corantes específicos demonstraram maior potencial de manchamento.

PNb0235 Avaliação de parâmetros clínicos e da satisfação de pacientes após a remoção de facetas diretas em resina composta

Laslowski L, Centenaro C, Kaizer MR, Correr GM, Gonzaga CC*
UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Facetas diretas em resina composta são amplamente utilizadas, porém falhas no planejamento podem comprometer a saúde bucal e a estética a longo prazo. Este trabalho avaliou a autopercepção estética e parâmetros clínicos de dentes após a remoção de facetas diretas em resina composta. Dezessete voluntários (14 mulheres, 3 homens; 24-55 anos), com facetas realizadas entre 4 e 36 meses, participaram do estudo (n=96 dentes). A autopercepção estética foi mensurada pela Escala de Avaliação Numérica (EAN) e pelo questionário OASIS, antes e após a remoção das facetas diretas de resina. Parâmetros clínicos como cor, índice de placa, inflamação gengival, contatos oclusais, overjet e integridade marginal também foram avaliados. Os dados foram analisados pelos testes de comparação pareada, correlação de Pearson e McNemar (α=0,05). O estudo foi registrado no ReBEC (RBR-8tm8xfp). Após a remoção, houve redução significativa na insatisfação estética pela EAN (8,0±2,2 → 5,4±3,0; p<0,001) e pelo OASIS (20,5±7,2 → 12,7±6,7; p<0,001), com forte correlação positiva entre as escalas (r>0,74; p<0,001). A intervenção resultou em avanços significativos nos parâmetros clínicos, incluindo redução dos índices de placa bacteriana, inflamação gengival, bem como melhorias nos contatos oclusais e overjet (p<0,05).

Conclui-se que a remoção das facetas promoveu melhora na autopercepção estética do sorriso e ofereceu benefícios funcionais e de saúde bucal imediatos.

Apoio: CAPES Nº 001 | Fundação Araucária

PNb0236 Influência do extrato de Terminalia catappa Linn na estabilidade adesiva de sistemas universais após 4 anos: estudo in vitro

Tozetto ER, Melendez D, Moreira PHA, Monteles CF, Wendlinger M, Loguercio AD*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou os efeitos do extrato de folhas de Terminalia catappa Linn (TCL) em diferentes concentrações por meio do teste de resistência de união de dois adesivos universais após 4 anos, bem como sua influência na nanoinfiltração da interface adesiva. Foram utilizados 288 molares humanos, distribuídos em 32 grupos experimentais (n=9), considerando: (1) tratamento: controle negativo e primers nas concentrações 1xMIC, 5xMIC e 10xMIC; (2) adesivos: Scotchbond Universal (SBU) e Futurabond Universal (FBU); (3) estratégias adesivas: condicionamento ácido (ER) ou autocondicionamento (SE); e (4) tempo: 24h ou 4 anos. Após aplicação dos primers (60s) e dos adesivos, os dentes foram restaurados e seccionados em palitos, sendo submetidos ao teste de microtração (μTBS). Amostras adicionais foram avaliadas quanto à nanoinfiltração da interface adesiva. A análise foi realizada por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Todas as concentrações do extrato aumentaram significativamente a μTBS imediata em relação ao controle (p<0,05), independentemente do adesivo ou estratégia. Após 4 anos, os grupos tratados mantiveram os valores de μTBS (p>0,05), enquanto os controles apresentaram queda significativa (p<0,05). A concentração 10xMIC resultou em melhores valores quando comparada às demais. Para a nanoinfiltração, observou-se aumento dos valores após 4 anos em todos os grupos; entretanto, os grupos tratados com TCL apresentaram menor nanoinfiltração em comparação ao controle (p<0,05), sendo esse efeito mais evidente na maior concentração.

Conclui-se que o extrato promove estabilidade da resistência de união e redução relativa da nanoinfiltração ao longo do tempo, com efeito dependente da concentração.

Apoio: CNPq Nº 304817/2021-0 | CNPq Nº 304444/2025-1 | CAPES Nº 001

PNb0237 Eficácia do clareamento dental de consultório com gel à base de PAP sem o uso de peróxidos: estudo in vitro

Pedroso M, Monzón C, Jiménez-Díez D, Carneiro TS, Favoreto MW, Fuentes MV, Ceballos L, Loguercio AD*
Dentistica restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a mudança de cor do clareamento dental de um gel clareador de consultório livre de peróxido, baseado em ácido ftalimidoperoxicaproico (PAP), em comparação com géis de peróxido de hidrogênio (PH) em baixa (6%) e alta (37,5%) concentração, bem como seu pH. Trinta e seis espécimes foram obtidos a partir de 18 molares humanos e distribuídos aleatoriamente em três grupos (n=12): Gel à base de PAP (Brilliant Lumina, Coltene) 15 minutos ×4; Gel à base de PH 6% (Pola Rapid, SDI) 15 minutos ×3; Gel à base de PH 37,5% (Pola Office+, SDI) 8 minutos ×3. Os géis foram aplicados em 3 sessões, com intervalo de uma semana entre elas. A mudança de cor foi determinada por espectrofotômetro digital (ΔWID, ΔEab e ΔE00) inicialmente e sete dias após cada sessão. O pH dos géis foi medido com um pHmetro digital, inicialmente e ao final do intervalo de aplicação. Foi realizado ANOVA e teste pós-hoc de Tukey (α=0,05).Diferenças em ΔWID, ΔEab e ΔE00 foram detectadas após três sessões. Todos os protocolos mostraram aumento do ΔWID após a terceira sessão. Um melhor resultado de ΔWID foi observado para o Pola Office+, seguido pelo Pola Rapid, e o menor para o Brilliant Lumina. Após três sessões, o Pola Office+ apresentou maiores valores de ΔEab e ΔE00, seguido pelo Pola Rapid e pelo Brilliant Lumina. Em relação ao pH, o Brilliant Lumina apresentou pH mais alcalino do que o Pola Office+ e o Pola Rapid.

Após a aplicação de três sessões de clareamento com gel de consultório à base de PAP, o ΔWID apresentou menor mudança de cor quando comparado aos géis de PH a 6% e PH a 37,5%, entretanto o Brilliant Lumina apresentou pH mais alcalino em comparação ao Pola Rapid e ao PolaOffice+.

Apoio: CNPq Nº 151823/2025-1 | CNPq Nº 304444/2025-1 | CAPES Nº 001

PNb0238 Protocolos de indução de cárie dentinária in vitro: caracterização físico-química-mecânica e morfológica

Pires MLBA, Oliveira JR, Souza GB, Mendes-Soares IP, Fernandes LO, Peruchi V, de-Souza-Costa CA, Hebling J*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Modelos laboratoriais de indução de cárie dentinária têm sido investigados para reproduzir a dentina afetada por cárie (DAC), substrato desafiador em restaurações adesivas. Este estudo avaliou características físico-químicas, mecânicas e morfológicas da dentina produzida por protocolos de indução de cárie dentinária in vitro. Superfícies de dentina foram submetidas a protocolos químicos (solução ácida - estático e ciclagem de pH - dinâmico) e microbiológicos (biofilme de S. mutans e microcosmo) (n=13). Dentina hígida (DH) e DAC natural (n=13) foram controles. A razão mineral:matriz orgânica (MMR), a qualidade mineral (MQ) e a degradação do colágeno (CD) foram determinados por ATR-FTIR (n=6). Nanodureza e módulo de elasticidade transversal das lesões foram avaliados por nanoindentação (n=5), e a morfologia por MEV (n=2). Os dados foram analisados por ANOVA de Welch/GamesHowell (α=5%). Os protocolos químicos resultaram em MMR semelhante à DAC natural (p≥0,055), enquanto os microbiológicos reduziram essa razão em mais de 50% (p<0,0001). Todos os protocolos melhoraram a MQ (p≤0,0001). Para a CD, DAC natural apresentou maior razão amida I/CH2 em comparação a DH, e razão semelhante às DI (Mono e Multi) (p≤0,001). Menores valores de nanodureza e módulo de elasticidade foram observados para o biofilme monoespécie. Imagens em MEV mostraram exposição de colágeno em todos os grupos, especialmente nos microbiológicos.

Considerando as propriedades investigadas, nenhum dos protocolos reproduziu fielmente a DAC natural. Embora os químicos tenham simulado a MMR, apenas os microbiológicos permitiram a remoção seletiva de tecido cariado, resultando em um substrato com menor MMR, maior CD e menor dureza e módulo de elasticidade.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/19923-6 | FAPs - Fapesp Nº 2024/15119-8 | FAPs - Fapesp Nº 2025/02243-5

PNb0239 Avaliação clínica após 6 anos de restaurações com resinas fluídas de diferentes viscosidades: ensaio clínico randomizado e duplo-cego

Cardoso MA, Carpio-Salvatierra B, Ñaupari-Villasante R, Matos TP, Barbosa LMM, Reis A, Barceleiro MO, Loguercio AD*

Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Avaliar o desempenho clínico de resinas compostas fluidas com diferentes viscosidades e composições químicas em lesões cervicais não cariosas (LCNCs) após 6 anos de acompanhamento. Foram realizadas 183 restaurações em 27 participantes, distribuídas em três grupos (n = 61): resina à base de metacrilato de baixa viscosidade (GrandioSO Flow; LVM), resina à base de metacrilato de alta viscosidade (GrandioSO Heavy Flow; HVM) e resina fluida à base de ormocer (Admira Fusion Flow; ORM). Todas as restaurações foram realizadas utilizando a estratégia de condicionamento seletivo do esmalte com sistema adesivo universal de dose única (Futurabond U). O desempenho clínico foi avaliado através dos critérios FDI e USPHS em cada período de avaliação. Os dados foram analisados através da análise de sobrevivência de Kaplan-Meier e teste de Kruskal-Wallis (α = 0,05). Observou-se uma taxa de retorno de 66,6% após 6 anos. As taxas de retenção foram de 77,3% para LVM/HVM e 95,2% para ORM. As taxas anuais de falha foram de 3,82% (LVM/HVM) e 1,21% (ORM), com diferença significativa a favor da ORM (p<0,01). Alterações discretas de pigmentação (LVM:12; HVM:11; ORM:14) e adaptação marginal (LVM:24; HVM:26; ORM:27) foram observadas, sem diferença estatística (p>0,05).Nenhuma restauração apresentou sensibilidade pós-operatória ou recidiva de cárie.

Após seis anos de acompanhamento clínico, as resinas compostas fluidas à base de ormocer demonstraram retenção clínica superior em comparação às resinas à base de metacrilato, independentemente de suas viscosidades. Contudo, a adaptação marginal e a pigmentação marginal permaneceram semelhantes entre as resinas compostas fluídas avaliadas.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304444/2025-1 | CNPq Nº 304817/2021-0

PNb0240 Chupeta na primeira infância e a ocorrência de má oclusão: uma coorte de nascidos vivos

Campos MLR, Costa EM, Lima-Júnior DA, Alves CMC, Thomaz EBAF*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho investigou a relação entre o tipo de chupeta utilizada nos primeiros anos de vida, convencional ou ortodôntica, e a presença de maloclusões durante a infância e o início da adolescência, com base em dados de uma coorte de nascimento. Participaram 220 crianças avaliadas aos 2 anos e 1.610 adolescentes examinados aos 12 anos. A informação sobre o tipo de chupeta foi obtida aos 2 anos, enquanto as alterações oclusais (mordida aberta anterior, aumento do trespasse horizontal, mordida cruzada anterior e posterior, sobremordida profunda, diastema e apinhamento) foram diagnosticadas clinicamente em ambos os momentos. As estimativas de risco relativo (RR) foram calculadas por meio de modelos de regressão de Poisson com variância robusta, ajustados para escolaridade materna, renda familiar, baixo peso ao nascer, amamentação, cor da pele da criança e hábito de sucção digital (α=5%). Aos 2 anos, tanto o uso de chupetas ortodônticas quanto convencionais esteve associado a maior risco de mordida aberta anterior (RR=19,74 e RR=24,84, respectivamente) e aumento do trespasse horizontal (RR=2,25 e RR=2,64). O uso de chupeta convencional também se relacionou a menor ocorrência de sobremordida (RR=0,36). Aos 12 anos, a chupeta ortodôntica manteve associação apenas com apinhamento dentário (RR=1,21), enquanto a chupeta convencional permaneceu associada à mordida aberta anterior (RR=1,89), ao aumento do trespasse horizontal (RR=1,30) e ao apinhamento (RR=1,30).

Embora as chupetas ortodônticas tenham se associado a alterações oclusais precoces, apresentaram menor impacto negativo na adolescência, sugerindo efeitos mais discretos em longo prazo quando comparadas às convencionais.

Apoio: CAPES Nº 001

PNb0241 Análise da Formação de Biofilme e da Eficácia de Produtos Desinfetantes em Alinhadores Estéticos de Diferentes Marcas Comerciais

Mathias-Filho AL, Nascimento GC, Romano FL*

Departamento de Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a formação de biofilme e a eficácia de diferentes produtos desinfetantes em alinhadores estéticos (AE) de duas marcas comerciais, por meio de análises microbiológicas convencionais e moleculares. A hipótese nula testada foi de que não haveria diferença na eficácia antimicrobiana entre os protocolos de desinfecção. Foram analisados 130 alinhadores das marcas Invisalign (IA) e Ortho E-motion (OE), incluindo dispositivos recém-fabricados e após 15 dias de uso clínico. Os AE foram distribuídos em grupos conforme o protocolo de deseinfecção: controle (C), CoregaTabs (CT), KinOrthonet (KO), Aparelho+Clean (A+) e New Dental Care (NDC). A carga microbiana de Candida albicans, Streptococcus mutans, Staphylococcus spp. e Lactobacillus casei foi avaliada por UFC e qPCR. Os dados foram analisados por ANOVA (p<0,05). Observou-se contaminação microbiológica após uso clínico, com predominância de Candida albicans e maior carga nos AE IA (p= 0,01). Os protocolos reduziram significativamente a carga microbiana, especialmente para Candida albicans e Streptococcus mutans, sem eliminação completa. O KO apresentou maior consistência, enquanto o NDC demonstrou efeito promissor. Staphylococcus spp. e Lactobacillus casei apresentaram maior resistência. A qPCR confirmou os achados, evidenciando maior sensibilidade na detecção microbiana. Os AE diretos da fábrica apresentaram baixa contaminação. .

Conclui-se que os AE favorecem a formação de biofilme e que a eficácia dos protocolos de desinfecção é espécie-dependente, havendo diferenças entre os métodos avaliados, o que levou à rejeição da hipótese nula, destacando a necessidade de protocolos mais eficazes e orientação adequada aos pacientes

Apoio: CAPES

PNb0243 Grau de manchamento em lesões de cárie cavitadas de dentes permanentes tratadas com diaminofluoreto de prata e iodeto de potássio

Ribeiro CS, Paula NFR, Rodrigues SR, Guaré RO, Mayer-Santos E, Bresciani E, Diniz MB*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar, in vitro, o grau de manchamento do diaminofluoreto de prata (DFP), associado ou não à solução de iodeto de potássio (IK), em lesões de cárie cavitadas em dentes permanentes. Foram selecionados 33 dentes permanentes extraídos com lesões de cárie em dentina (ICDAS 5 e 6), distribuídos aleatoriamente em quatro grupos: G1, Riva Star Aqua ® 38% (n=8); G2, Cariestop ® 30% (n=8); G3, Riva Star Aqua ® 38% + IK (n=8); e G4, Cariestop ® 30% + IK (n=9). Durante o período experimental, os espécimes foram mantidos em saliva artificial. A análise foi realizada por meio de fotografias digitais padronizadas quanto à posição e iluminação, nos períodos T0 (baseline), T1 (24 horas), T2 (48 horas), T3 (7 dias) e T4 (14 dias) após os tratamentos. As imagens foram convertidas para escala de cinza (8-bits) e analisadas quanto aos valores médios da variação total de luminosidade (ΔL; 0 = preto; 255 = branco) na área isolada da lesão de cárie, por um único examinador treinado, utilizando o software ImageJ ® . Os dados foram submetidos ao teste ANOVA de dois fatores (concentração do DFP e associação ao IK), seguido do pós-teste de Tukey para comparações múltiplas (α=5%). Nos períodos T1, T2, T3 e T4, não houve diferença nos valores médios de ΔL quanto à concentração do DFP (p>;0,05) nem quanto à interação DFP*IK (p>0,05); contudo, houve diferença para associação ao IK, que apresentou valores médios de ΔL estatisticamente maiores (p<0,001).

Conclui-se que a associação do IK ao DFP influenciou significativamente o grau de manchamento das lesões de cárie em dentina em dentes permanentes, tornando- as mais brancas em todos os períodos avaliados (T1 a T4), independentemente da concentração do DFP.

PNb0244 Vazios de informação da cárie na primeira infância: uma análise infodemiológica por meio de escuta social

Nogueira BP, Jorge OS, Lotto M, Machado MAAM, Oliveira TM, Rios D, Lourenço-Neto N, Cruvinel T*
Odontopediatria, Ortodonti e Saúde colet - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou metadados computacionais provenientes da plataforma X (antigo Twitter) para identificar vazios de informação relacionados à cárie na primeira infância. Uma taxonomia de escuta social foi construída a partir de um pré-modelo baseado em Lotto et al. (2020), posteriormente expandida com termos em linguagem natural, expressões coloquiais e hashtags utilizadas em ambientes digitais. A coleta de dados foi realizada retrospectivamente em julho de 2025, abrangendo postagens publicadas entre 1 a 30 de junho de 2025, utilizando a ferramenta de busca avançada da plataforma X. Os dados foram analisados qualitativamente, considerando postagens com estrutura interrogativa como indicativas de possíveis vazios informacionais. Foram inicialmente identificadas 2.247 postagens, das quais 12 foram classificadas como vazios de informação, totalizando 3.339 visualizações. Entre os temas identificados, "prevenção" concentrou a maior parte dos vazios (n = 7; 1.871 visualizações), com destaque para dúvidas relacionadas ao uso de fluoretos. Os demais vazios foram associados aos tópicos "fio dental" (n = 3; 62 visualizações), "mamadeira" (n = 1; 1.300 visualizações) e "antibióticos" (n = 1; 106 visualizações). A presença de postagens com estrutura interrogativa evidenciou incertezas e lacunas no conhecimento sobre aspectos fundamentais da saúde bucal infantil. Os resultados demonstram a existência de vazios de informação específicos relacionados à cárie na primeira infância em ambientes digitais.

A identificação dos vazios é fundamental para subsidiar estratégias de comunicação em saúde mais eficazes, promovendo o acesso a informações confiáveis e contribuindo para a redução da desinformação.

Apoio: FAPESP Nº 2024/04762-7

PNb0245 Relação entre alinhamento dentário e a exposição do sorriso nas redes sociais

Silva LHB, Soares MFC, Silva HDP, Patel MP, Matias M, Maltagliati LA, Rodrigues JA, Nahás ACR*
UNIVERSIDADE GUARULHOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a frequência da exposição do sorriso de jovens adultos em redes sociais e identificou fatores sociodemográficos, comportamentais e estéticos associados a essa prática. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, realizado com 502 participantes, com idade entre 18 e 50 anos. Os dados foram obtidos por meio de questionário eletrônico estruturado, via Google Forms. Foram aplicados testes do Qui-quadrado para análise de associação entre variáveis categóricas e testes t de Student e U de Mann-Whitney para comparação entre grupos, com nível de significância de 5%. A maioria dos participantes relatou postar fotografias sorrindo (78%), sendo predominante o sexo feminino (68%) e a faixa etária entre 18 e 23 anos. Observou-se associação estatisticamente significativa entre postar fotos sorrindo e as variáveis idade (p=0,003), sexo (p<0,001), preferência por fotografia frontal (p=0,001), uso de maquiagem/filtro (p=0,041) e forma de expressão facial na fotografia (p<0,001). A timidez e fatores estéticos dentários, como diastemas e formato dental (dentes grandes), foram identificados como motivos relevantes estatisticamente para a não exposição do sorriso. Além disso, a maioria dos participantes relatou desejo de modificar características do sorriso, especialmente cor e alinhamento dentário, apresentando associação significativa com a exposição do sorriso nas redes sociais.

Concluiu-se que indivíduos mais jovens demonstram maior propensão a sorrir em redes sociais, e que a percepção de comprometimento estético dentário, especialmente quanto ao alinhamento e à cor dos dentes, atua como fator negativo relevante na autoestima e no bem-estar, influenciando a decisão de não expor o sorriso nas redes sociais.

PNb0246 Avaliação da qualidade da informação sobre alimentos para lactentes e crianças da primeira infância em mídias sociais

Silva TCPB, França DC, França TC, Alexandria A*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a qualidade da informação sobre alimentos para lactentes e crianças de primeira infância em mídias sociais, considerando a conformidade com a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância (NBCAL) e a confiabilidade pelos critérios do JAMA Benchmarks. Realizou-se estudo observacional transversal com análise de 19.897 postagens públicas em português no Instagram e Facebook entre julho de 2023 e julho de 2024, coletadas via CrowdTangle. Após curadoria, 39 postagens sobre fórmula infantil foram incluídas. As análises foram conduzidas no Jamovi por regressão linear múltipla (p<0,05). A maioria das publicações foi do Instagram (87,2%) e apresentou patrocínio (84,6%), com predominância de uma única empresa (87,2%). Estratégias de marketing frequentes incluíram engajamento emocional (79,5%), publicidade e alcance (76,9%) e apelo à credibilidade e autoridade (56,4%). Apenas 28,2% estavam em conformidade com a NBCAL. Todas apresentaram autoria e atualização, porém nenhuma citou referências. Quanto ao critério de divulgação, 82,1% indicavam vínculos comerciais, enquanto 17,9% não apresentavam essa informação. Observou-se melhor confiabilidade em publicações da marca Nestlé (p=0,001), no Facebook (p=0,006) e em carrossel (p=0,039). Não houve associação entre variáveis e conformidade com a NBCAL, nem entre engajamento e qualidade da informação (p<0,05).

Os achados indicam influência de interesses comerciais na disseminação de informações sobre alimentação infantil, com frequência de conteúdos em desconformidade com a NBCAL e baixa confiabilidade, reforçando a necessidade de estratégias regulatórias e comunicação em saúde baseada em evidências.

Apoio: CAPES Nº 001 | PROATEC/UERJ

PNb0247 Fotobiomodulação da resposta inflamatória e reabsorção radicular em recarga de forças ortodônticas

Rodrigues RB, Calsa B, Mendes MSS, Jardini MAN, Ferreira CL, Santamaria-Jr M*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

A movimentação dentária ortodôntica envolve resposta inflamatória que regula a remodelação óssea. A fotobiomodulação por laser de baixa potência tem sido proposta como moduladora desse processo. Este estudo avaliou seus efeitos em condições de recarga ortodôntica, por meio de análise molecular e da microarquitetura tecidual. Ratos Wistar foram distribuídos em quatro grupos: GC - movimentação dentária; GL - movimentação associada à laserterapia; GR - movimentação com reativação; e GRL - movimentação com reativação associada à laserterapia. Amostras foram submetidas à microtomografia computadorizada (micro-CT) e análise da expressão gênica (RT-qPCR) no osso alveolar e raiz dentária. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). Os parâmetros microtomográficos (BV/TV, Tb.Th e Po.tot) não apresentaram diferenças entre os grupos, indicando preservação da microarquitetura óssea. A análise molecular no osso alveolar demonstrou que o grupo GL apresentou aumento da expressão de Rankl e Il-1b, sugerindo maior atividade de remodelação óssea. Em contraste, o grupo GRL apresentou redução de Rankl e Il-6, indicando modulação da resposta inflamatória. No tecido dentário submetido à movimentação, os marcadores clásticos (Ctsk e Rankl) mostraram-se reduzidos nos grupos GL, GR e GRL em comparação ao controle, sugerindo inibição da atividade de reabsorção radicular.

O protocolo mostrou-se seguro, e a fotobiomodulação preservou a microarquitetura óssea alveolar e reduziu a carga inflamatória local, sem comprometer a remodelação óssea, indicando potencial efeito protetor contra reabsorção radicular.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/19410-1

PNb0248 Percepção do ClinCheck® por ortodontistas brasileiros: um estudo transversal

Bohrer EC, Monteiro TM, Dacome LTLV, Sanz CK, Alves F*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - DUQUE DE CAXIAS - RJ.

Não há conflito de interesse

Avaliar a percepção de ortodontistas brasileiros sobre o planejamento digital do tratamento ortodôntico com alinhadores utilizando o software ClinCheck®. Pesquisa online realizada com ortodontistas brasileiros que utilizam o software ClinCheck® em sua prática clínica. Este estudo observacional transversal incluiu ortodontistas brasileiros que utilizam o ClinCheck® em sua prática clínica. Um questionário estruturado foi aplicado a 151 especialistas, abordando aspectos relacionados à formação, experiência clínica, envolvimento no planejamento digital e percepção da previsibilidade do software. Os dados foram analisados descritivamente. A maioria dos participantes tinha 10 anos de experiência (70,9%). Embora 74,2% tivessem formação adicional em terapia com alinhadores, a participação em programas de mentoria (51%) e o uso da aba "Educação" da plataforma (10,6%) permaneceram limitados. A maioria relatou envolvimento ativo na etapa de planejamento com o ClinCheck® (92,1%) e considerou-o essencial para o sucesso do tratamento (94,5%). Em relação à previsibilidade do software, 51,5% o classificaram como "bom" e 22,4% como "muito bom". Nenhum dos profissionais relatou estar totalmente satisfeito com a configuração inicial do plano ClinCheck®, sendo que 83,4% necessitaram de 2 a 5 ajustes antes da aprovação final. Quanto à proficiência nas ferramentas 3D do software, 48,3% dos profissionais se consideraram totalmente competentes e 30,5% parcialmente competentes.

Os ortodontistas brasileiros relataram um alto nível de engajamento no planejamento digital e reconheceram sua relevância clínica. A percepção positiva da previsibilidade do software corrobora sua aplicabilidade na prática ortodôntica.

PNb0249 Comparação das alterações dentárias entre os expansores Williams e Schwarz na dentadura mista: um estudo clínico randomizado

Castro GN, Quevedo B, Silva IS, Garib D, Miranda F*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Comparar os efeitos dentários de dois expansores dentoalveolares mandibulares: o fixo de Williams (WL) e o removível de Schwarz (SZ), em crianças na dentadura mista. Este ensaio clínico randomizado, incluiu 32 pacientes com idade entre 7 e 11 anos, com má oclusão de Classe I, atresia maxilar e mandibular e apinhamento moderado dos incisivos inferiores. A amostra foi randomizada em dois grupos: 16 tratados com expansores Hyrax e WL; e 16 tratados com expansores Hyrax e SZ. Foi realizada randomização em blocos, e o estudo foi conduzido em modelo simples-cego. Modelos digitais foram obtidos antes e após o tratamento. A avaliação das alterações dentárias foi realizada pelo Software open source 3D Slicer. As comparações inter e intragrupos foram realizadas utilizando testes t independentes, Mann-Whitney e Qui-quadrado ($P < 0,05$). A amostra final incluiu 16 pacientes no grupo WL (7 do sexo feminino, 9 do sexo masculino; idade média de 8,7 anos) e 16 no grupo SZ (9 do sexo feminino, 7 do sexo masculino; idade média de 9,1 anos), com características iniciais comparáveis. O expansor WL promoveu maiores aumentos transversais, no perímetro do arco, overjet e overbite do que o expansor SZ. A colaboração dos pacientes foi significativamente menor no grupo SZ, com maiores intercorrências durante o tratamento.

O expansor mandibular fixo apresentou maior previsibilidade clínica, menos intercorrências e maiores valores totais de expansão quando comparado ao expansor removível.

Apoio: FAPESP Nº 2025/07520-7

PNb0250 Perfil e engajamento de postagens sobre alimentação infantojuvenil em mídias sociais digitais

Reis TVD, Leal JSS, Prado IM, Serra-Negra JMC, Auad SM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal analisou o conteúdo e engajamento de postagens sobre alimentação de crianças e adolescentes nas plataformas Instagram®□ e TikTok®□. Por utilizar vídeos já publicados e de acesso público, dispensou-se aprovação por comitê de ética. A amostra foi composta pelas 120 primeiras postagens exibidas como mais relevantes em cada plataforma, a partir das hashtags #AlimentacaoInfantil, #Provandodoces e #Nutricaoinfantil, totalizando 240 vídeos. Foram coletadas informações sobre a fonte de upload do conteúdo, presença de jovens nos vídeos, conteúdo nutricional, uso de referências para postagem e aspectos linguísticos utilizados, e calculado o Engajamento Total da Amostra (ETA). Foram realizadas análises descritivas e bivariadas ($p<0,05$). Profissionais de saúde responderam pela minoria de fontes de upload (37,9%), assim como postagens com conteúdo nutricional positivo (39,6%). Maiores escores de engajamento foram observados em postagens veiculadas no TikTok®□ ($p<0,001$) e/ou realizadas por não profissionais de saúde ($p<0,001$). Vídeos do TikTok®□ foram, em média, mais longos que os do Instagram®□, e vídeos mais longos tiveram maior engajamento ($p<0,001$). A hashtag #Provandodoces apresentou vídeos com maior duração quando comparada às demais hashtags ($p<0,001$). A presença de crianças/adolescentes nas publicações foi menos prevalente no TikTok®□ do que no Instagram®□ ($p=0,008$).

Conclui-se que publicações com conteúdo nutricional positivo e/ou produzidas por profissionais de saúde foram menos prevalentes e apresentaram menor engajamento, especialmente no TikTok®□, que apresentou vídeos mais longos.

Apoio: CAPES

PNb0251 Cárie dentária em postagens sobre amamentação no Instagram: uma análise infodemiológica

Menezes TS, Jorge OS, Nogueira BP, Lotto M, Machado MAAM, Cruvinel T*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou analisar como a cárie dentária é abordada em postagens do Instagram sobre amamentação. Foram inicialmente recuperadas 83.527 postagens em inglês sobre amamentação no Instagram por meio da Meta Content Library, considerando um período retrospectivo de 12 meses. Em seguida, aplicou-se um pipeline computacional, baseado em aprendizado de máquina e processamento de linguagem natural, para caracterização automatizada do corpus textual. Após pré-processamento dos dados, foram identificadas 151 publicações sobre cárie dentária no contexto da amamentação. A análise incluiu modelagem de tópicos para identificação de padrões temáticos, análise de sentimento para avaliação da polaridade emocional das publicações e métricas de engajamento para examinar a interação dos usuários com os conteúdos. A modelagem revelou 10 tópicos relacionados à cárie dentária no contexto da amamentação, marcadamente associados à relação entre aleitamento e higiene oral (n=57). A polaridade emocional variou entre os tópicos, com sentimentos positivos mais frequentes em conteúdos sobre saúde materna (83%), gravidez e família (70%) e produtos de saúde bucal (67%), enquanto sentimentos negativos predominaram em publicações sobre desmame e problemas gengivais (100%), cuidados infantis (88%) e uso de chupeta e sono (64%). A análise de engajamento indicou distribuição heterogênea das postagens sobre cárie dentária, com predomínio de baixo a moderado nível de interação.

A relação entre amamentação e cárie dentária apresentou baixa penetração nas postagens analisadas. Quando presente, concentrou-se em narrativas sobre aleitamento e higiene oral, com polaridade emocional variável e engajamento heterogêneo.

Apoio: CAPES Nº 88887.173725/2025-00

PNb0252 O conhecimento dos pais e responsáveis sobre doença do refluxo gastroesofágico, bruxismo e desgaste dentária erosivo

Moraes ACS, Silva LC, Oliveira MEB, Auad SM, Barbosa MCF, Assunção CM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O bruxismo e a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) são condições que podem estar associadas ao desgaste dentário erosivo, e juntos podem agravar os danos à saúde bucal das crianças, representado pela presença de ácido na cavidade bucal e no desgaste dentário. Assim, o objetivo do estudo foi conhecer o perfil das famílias atendidas nas clínicas de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais e o nível de conhecimento dos pais e responsáveis sobre essas condições. Neste estudo transversal, foram aplicados questionários online com perguntas sobre a criança, sua família e questões sobre os temas estudados, com amostras distintas conforme a adesão, e os dados foram analisados descritivamente. No questionário socioeconômico (n=96) predominaram mães (74%) e participantes autodeclarados pardos (45,8%), com renda de até 3 salários-mínimos (40,6%). Na avaliação da relação entre bruxismo e DRGE (n=55), a maioria dos responsáveis identificou o bruxismo como ranger de dentes no sono (96,4%) e a DRGE como retorno do ácido gástrico ao esôfago (65,5%); contudo, 89,1% desconheciam a possível associação entre as condições, atribuindo-às principalmente à ansiedade (76,4%) e ao estresse (69,1%). Na associação entre DRGE e desgaste dentário erosivo (n=51), 78,4% dos responsáveis desconheciam essa relação; as principais causas apontadas para o esta condição foram ingestão de bebidas ácidas (66,7%) e o uso de medicações (52,9%). Quanto à alimentação, 88,2% das crianças consumiam frutas cítricas, e 86,3% ingeriam bebidas ácidas.

Há certa desinformação sobre a DRGE, bruxismo e desgaste dentário erosivo, indicando a necessidade de orientação e campanhas educativas mais abrangentes a esses temas.

Apoio: FAPEMIG

PNb0253 Diferenças na eficiência e no padrão mastigatório em crianças com HMI unilateral, cárie unilateral e controles: estudo transversal

Roeder MVP, Cardoso-Silva L, Gomes BC, Paiva J, Queiroz AM, Paula-Silva FWG, Carvalho FK*
Departamento de Clinica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivo de comparar a eficiência mastigatória, o padrão mastigatório e o impacto na qualidade de vida de crianças com Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) unilateral, lesões cariosas unilaterais e crianças do grupo controle. Estudo transversal com 120 crianças (8-14 anos), distribuídas em três grupos pareados por idade e sexo: controle, HMI unilateral e cárie unilateral. A eficiência mastigatória foi avaliada pelo teste de goma bicolor (20 ciclos por lado), com análise no software ImageJ. O padrão mastigatório e o lado preferencial foram determinados por protocolo observacional em sete ciclos. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi mensurada pelos questionários CPQ 8-10 e CPQ 11-14. As análises incluíram ANOVA, qui-quadrado e Kruskal-Wallis, com comparações múltiplas (5%). A eficiência mastigatória apresentou diferença significativa apenas no lado acometido ($p < 0,001$), com desempenho inferior nos grupos HMI unilateral e cárie unilateral em comparação ao grupo controle, sem diferença entre esses dois grupos. O padrão mastigatório também diferiu entre os grupos ($p < 0,001$): a mastigação bilateral ocorreu em 71,7% (grupo controle), 30,0% (HMI unilateral) e 16,7% (cárie unilateral). O desvio mastigatório foi semelhante entre HMI unilateral e cárie unilateral (63,3%). Os escores de qualidade de vida foram piores nos grupos HMI unilateral (11,7) e cárie unilateral (10,3) em comparação ao grupo controle (7,77) ($p < 0,001$).

HMI unilateral e cárie unilateral comprometeram de forma semelhante o desempenho mastigatório, com menor eficiência no lado acometido e maior frequência de mastigação unilateral e desvio contralateral, além de associação com pior qualidade de vida, diferindo dos padrões do grupo controle.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA)

PNb0254 Impacto do uso de telas na percepção estética e na qualidade de vida de adolescentes

Machado RA, Kloss IA, Gava TN, Bastos SQ, Jede TG, Gasparello GG, Obal V, Tanaka OM*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O uso intensivo de telas tem sido associado a alterações na percepção de imagem e no bem-estar de adolescentes, podendo impactar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Este estudo avaliou a associação entre comportamento digital, percepção estética orofacial e QVRSB em adolescentes. Trata-se de um estudo observacional transversal conduzido na clínica odontológica da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, envolvendo indivíduos de 11 a 14 anos. A QVRSB, a percepção estética e o comportamento digital foram avaliados por instrumentos validados, incluindo medidas de uso de redes sociais e dependência de smartphone. Resultados iniciais indicam que maior exposição a telas está associada a pior percepção estética e maior impacto negativo na QVRSB.

O comportamento digital pode influenciar desfechos subjetivos em odontologia, destacando a relevância de fatores psicossociais na avaliação e no planejamento do tratamento em adolescentes.

PNb0255 Acurácia do método de sobreposição de modelos digitais de pacientes adultos tratados com extrações de quatro pré molares

Rosa BSPA, Miguel JAM, Artese F, Carvalho FAR*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A sobreposição de modelos digitais tridimensionais é um método livre de radiação que tem se consolidado como uma alternativa aos métodos tradicionais baseados em exames de imagem para a avaliação do movimento dentário em Ortodontia. As diretrizes de radioproteção atuais mostram a importância da validação desse tipo de abordagem, permitindo análises acuradas sem expor o paciente à radiação ionizante. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a acurácia do método de sobreposição de modelos digitais em pacientes tratados ortodonticamente com extrações de quatro pré-molares, utilizando como referência rugas palatinas para o arco superior e oclusão para o arco inferior, em comparação ao método padrão baseado em Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Esse é um estudo de método, de caráter retrospectivo, composto por 14 pacientes que apresentaram como documentação ortodôntica TCFCs do início e final do tratamento e modelos digitais dos mesmos tempos. A comparação entre os métodos foi realizada por meio do teste t pareado. Como resultados, os deslocamentos dentários obtidos pelos dois métodos apresentaram magnitudes semelhantes, com diferenças médias iguais ou inferiores a 1 mm em todos os eixos avaliados. A análise de Bland-Altman para os eixos x, y e z, separadamente para os arcos superior e inferior mostrou boa concordância, e a reprodutibilidade intra-avaliador demonstrou excelente precisão (ICC=0,99) em 50% da amostra após duas semanas.

O método de sobreposição de modelos digitais baseado em rugas palatinas para o arco superior e a oclusão para o arco inferior apresentou boa concordância com o método padrão baseado em TCFC e alta precisão, sugerindo o seu uso como uma alternativa sem radiação quando a TCFC não é indicada.

Apoio: CAPES Nº 88887965876202400

PNb0256 Uso de chupeta em recém-nascidos, amamentação e rede de apoio no puerpério: estudo piloto transversal

Bernardino KC, Pereira TJR, Bonfim ACC, Ferreira DCA, Castro AM, Carvalho FG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

A rede de apoio às puérperas constitui parte fundamental ao suporte físico e emocional, e a oferta de chupeta ao bebê pode surgir como alternativa para acalmá-lo. O objetivo deste estudo piloto foi investigar, por meio de instrumento de pesquisa, informações sobre uso da chupeta em recém-nascidos, amamentação e rede de apoio às puérperas. A amostra foi de conveniência, composta por 217 puérperas atendidas no Ambulatório de Avaliação Multiprofissional da Amamentação e do Freio lingual em bebês do Hospital Odontológico (FOUFU) e do Banco de Leite Humano (EBSERH-UFU). O instrumento de pesquisa foi um questionário validado por dez odontopediatras e dez puérperas, constituído por 30 questões sobre dados familiares, sucção nutritiva, rede de apoio e uso da chupeta. Após aprovação do Comitê de Ética e assinatura do Termo Consentimento Livre e Esclarecido, as participantes responderam ao questionário, antes ou depois do atendimento. Os dados foram analisados descritivamente, e os principais resultados encontrados foram que dentre as 217 participantes, 57% relataram amamentação exclusivamente no peito, e 66% relataram dificuldades na amamentação, sendo a principal, pega incorreta (23%). Quanto à rede de apoio, 84% das mães receberam auxílio, sendo o principal apoiador o companheiro (71%), e 84% relataram satisfação com esse suporte. Em relação ao uso da chupeta, 37% dos bebês a utilizavam, e 55% não faziam uso.

Conclui-se que a maioria dos recém-nascidos foram amamentados apenas no peito e que a maioria das puérperas possuíram alguma dificuldade para amamentar. A principal rede de apoio relatada foi o companheiro, e a maioria dos bebês não faziam uso de chupeta. As principais razões de oferta da chupeta foram quando o bebê estava irritado e chorando.

Apoio: INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 40684/2022-9 | CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23

PNb0257 Hipomineralização molar incisivo tratada com microabrasão e infiltrante resinoso: relato de caso clínico

Oliveira MBCR, Fenandes LR, Ortega MA, Andrade APRCB, Calvo AFB, Imparato JCP*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte que acomete primeiros molares permanentes, frequentemente associado aos incisivos, com prevalência crescente e etiologia ainda incerta. Clinicamente, apresenta opacidades demarcadas, variando de branco a marrom-amarelado. O manejo visa prevenir complicações, controlar a hipersensibilidade e melhorar a estética. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de HMI no dente 11 em paciente do sexo feminino, 11 anos, tratada por meio de microabrasão associada à infiltração resinosa. Os resultados foram satisfatórios, evidenciando que abordagens conservadoras são eficazes na promoção de conforto e estética. Ressalta-se a importância da atualização profissional para aplicação de terapias seguras e baseadas em evidências. Palavras-chave: Hipomineralização molar incisivo; Microabrasão dentária; Infiltrante resinoso.

Conclui-se que o caso clínico apresentou resultados satisfatórios, demonstrando que abordagens conservadoras são eficazes na promoção de conforto, satisfação e preservação da estrutura dental. Destaca-se a importância da atualização constante dos cirurgiões-dentistas quanto aos protocolos e intervenções atuais, visando um tratamento individualizado e seguro. Observa-se, ainda, o aumento da prevalência de defeitos de esmalte na prática clínica, reforçando a necessidade de diagnóstico precoce e preciso pelo odontopediatra para adequada escolha terapêutica e melhores desfechos clínicos.

PNb0258 Avaliação digital e microestrutural ex vivo de restaurações classe II em molares decíduos: comparação das técnicas injetada e convencional

Silva AML, Gomes-Moura AP, Carvalho FK, Nelson-Filho P, Silva LAB, Silva RAB, Palma-Dibb RG, Hernandez PG*
Clinica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi realizar avaliação digital e microestrutural ex vivo de restaurações classe II em molares decíduos restaurados com resina composta, comparando a técnica injetada, que utiliza matriz parcial de poliéster transparente e resina aquecida, com a técnica incremental convencional, que emprega matriz parcial metálica. Trinta segundos molares decíduos humanos foram restaurados e distribuídos aleatoriamente em dois grupos: técnica injetada (G1; n=15) e técnica convencional (G2; n=15). Para análise quantitativa de excesso, falta de material ou restabelecimento da morfologia proximal, os dentes foram escaneados digitalmente antes e após o preparo cavitário e após a restauração, com sobreposição das malhas digitais. Em seguida, foram submetidos à ciclagem termomecânica. A análise semiquantitativa da interface adesiva foi realizada em microscópio confocal a laser. Os dados foram analisados pelos testes t de Student, Mann-Whitney e Fisher (α=0,05). A análise quantitativa tridimensional não demonstrou diferenças significativas entre as técnicas (p>0,05). A análise semiquantitativa evidenciou melhor desempenho da técnica injetada quanto à integridade interfacial, com menor ocorrência de fraturas e GAPs (p<0,05).

Com base neste estudo ex vivo, a técnica injetada mostrou-se alternativa viável para restaurações proximais em molares decíduos, e a associação entre análise tridimensional e microscopia confocal revelou-se abordagem eficaz em estudos ex vivo.

Apoio: CAPES Nº 88887.983921/2024-00

PNb0259 Impacto do diastema mediano na estética facial e no potencial de contratação entre distintos perfis faciais: estudo com rastreamento ocular

Jede TG, Gasparello GG, Camargo ES, Bark MJ, Machado RA, Gava TN, Kloss IA, Tanaka OM*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a influência do diastema interincisal e de distintos perfis faciais na percepção de atratividade estética e no potencial de contratação, utilizando questionários associados à tecnologia de rastreamento ocular. Trata-se de pesquisa observacional transversal, composta por 261 participantes adultos. Foram empregadas fotografias padronizadas de modelos masculinos e femininos, representando diferentes perfis faciais, manipuladas digitalmente para apresentar ausência ou presença de diastema de 2,0 mm entre os incisivos centrais superiores. Os participantes atribuíram notas de atratividade por meio da Escala Visual Analógica e responderam sobre a probabilidade de contratação profissional. Simultaneamente, registrou-se o padrão visual de atenção direcionado a áreas faciais específicas. Os resultados evidenciaram redução significativa das médias de atratividade nas imagens com diastema em todos os grupos avaliados ($p < 0,001$). Além disso, a presença do espaço interincisal promoveu maior tempo de fixação visual na região da boca e do nariz, sem diferenças relevantes quanto ao olhar direcionado aos olhos. Em relação ao potencial de contratação, observou-se tendência de menor aceitação para faces com diastema, alcançando significância estatística apenas em um dos grupos analisados ($p = 0,011$).

Conclui-se que pequenas alterações no sorriso podem comprometer a percepção estética e redirecionar a atenção visual dos observadores. Entretanto, os efeitos sobre julgamentos profissionais parecem variar conforme características faciais e fatores socioculturais.

PNb0260 Comparação entre regressão logística e modelos de machine learning na predição do risco de lesões de cárie em crianças

Pinho IF, Pontes LRA, Machado TGO, Braga MM, Mendes FM*
ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A avaliação do risco de cárie tem sido tradicionalmente estimada por modelos de regressão logística. No entanto, modelos de Machine Learning (ML) são técnicas analíticas mais avançadas e podem apresentar melhor desempenho para essa tarefa. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho de modelos de ML na predição desse risco em comparação com a regressão logística. Foram analisados dados de 474 crianças de 3 a 6 anos, participantes de dois ensaios clínicos randomizados (CARDEC 1 e CARDEC 2). Os preditores foram sexo, idade e número de superfícies cariadas, restauradas e dentes perdidos. O desfecho foi a incidência de novas lesões de cárie (desfecho dicotômico). Os dados foram divididos em treino e teste (70:30), e foram desenvolvidos modelos de regressão logística, Random Forest, XGBoost e CatBoost, com otimização por validação cruzada. O desempenho foi avaliado por área sob a curva ROC (AUC), acurácia, sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e negativo. Os modelos de ML apresentaram melhor desempenho que a regressão logística, com AUC de até 0,685 (vs 0,556), com destaque para o XGBoost (acurácia 0,664; sensibilidade 0,632; especificidade 0,693). Para interpretação do modelo, foi aplicada a análise SHAP no XGBoost, que indicou o número de superfícies cariadas como principal preditor do risco de novas lesões de cárie, indicando que a experiência prévia de cárie foi o principal determinante do desenvolvimento de novas lesões no modelo.

Conclui-se que modelos de ML melhoram a predição do risco de novas lesões de cárie em crianças em relação à regressão logística, provavelmente por captarem relações não lineares entre as variáveis, embora o desempenho global tenha sido moderado.

Apoio: CAPES

PNb0261 Análise dos parâmetros físico-químicos da saliva de crianças com Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI)

Ribeiro BS, Fonseca FLA, Fernandes E, Pasquareli GFN, Fragelli C, Paschoal MAB, Barbosa TS*
Odontologia restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal analisou os parâmetros físico-químicos da saliva de crianças (7 a 11 anos) com HMI (n=41) e sem HMI/cárie (n=40). A HMI, cárie e hipersensibilidade foram diagnosticadas pelos critérios de Ghanim, ICDAS e SCASS, respectivamente. Realizou-se coleta de saliva não estimulada (NE) e estimulada (E) para aferição do fluxo, pH (NE, E) e capacidade tampão (E), e dosagem de cálcio, fósforo, ácido úrico, proteínas totais, vitamina D, cortisol, vitamina A e flúor (E). A estatística consistiu de testes de normalidade, comparação, correlação e regressão logística múltipla (α=0,05). Houve correlação negativa do cálcio com pH e capacidade tampão, e do fósforo com fluxo na HMI; nos subgrupos HMI, o cálcio se correlacionou negativamente com pH e capacidade tampão, e o fósforo com fluxo, igualmente para o ácido úrico com fluxo e pH para opacidade amarela-acastanhada ou branca- creme/amarela-acastanhada, e o cortisol com pH e capacidade tampão nos na HMI leve, com hipersensibilidade e em molar e incisivo permanentes. A vitamina D se correlacionou positivamente com pH e capacidade tampão no grupo sem HMI e com o fluxo na opacidade amarela-acastanhada ou branca- creme/amarela-acastanhada e HMI com cárie. A HMI aumentou em 4,82 vezes a chance de níveis elevados de ácido úrico. Houve menor chance de valores elevados para vitamina A na HMI; fósforo na HMI com cárie; ácido úrico para HMI em molar e incisivo permanentes; vitamina D na opacidade amarela-acastanhada ou branca-creme/amarela-acastanhada, HMI com cárie, HMI em molar e incisivo permanentes.

Conclui-se que a HMI esteve associada a maior capacidade tampão na categoria moderada/severa e alterações nas concentrações de ácido úrico, fósforo, vitamina D, vitamina A e flúor na saliva E.

Apoio: CAPES Nº Nº 88887.146604/2025-00

PNb0262 Influência da presença de biofilme e de acessórios ortodônticos na medição mésio-distal e na análise de Bolton em modelos digitais

Manso TMC, Rosa BSPA, Cardoso LEM, Artese F*
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Com o avanço da odontologia digital, os escâneres intraorais tornaram-se ferramentas amplamente utilizadas para obtenção de modelos tridimensionais, oferecendo maior agilidade e precisão na prática ortodôntica. Entretanto, fatores clínicos, como a presença de biofilme e de acessórios ortodônticos, podem influenciar a acurácia dessas imagens. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência desses fatores na medição da largura mésio-distal dos dentes permanentes em modelos digitais e na análise de Bolton por métodos semiautomático e totalmente automatizado. A amostra incluiu 11 pacientes, submetidos a quatro tempos de escaneamento com o escâner iTero, nas seguintes condições: com e sem placa bacteriana, com e sem bráquetes. As medições foram realizadas no software OrthoCAD por duas avaliadoras, enquanto as análises de Bolton foram feitas de forma semiautomática no OrthoCAD e automática no ClinCheck Pro 6.0. Os resultados demonstraram que a maioria das medidas não apresentou diferenças estatisticamente significativas entre as condições clínicas. No entanto, a análise de Bolton anterior semiautomática foi significativamente afetada pela interação entre biofilme e bráquetes ($p = 0,01$), com tendência à subestimação da discrepância. A versão automatizada também foi impactada ($p = 0,02$), porém em menor grau. A análise de Bolton total manteve-se estável. Apesar disso, houve relato de dificuldades técnicas em regiões posteriores na presença de placa.

Conclui-se que, apesar da boa reprodutibilidade das mensurações digitais, a presença combinada de placa bacteriana e braquetes pode comprometer a acurácia das análises, especialmente em regiões posteriores e na análise de Bolton dos dentes anteriores.

PNb0265 Recessão gengival anteroinferior na classe II: tratamento compensatório vs. cirúrgico

Souza IHB, Bauermann KZC, Cotrin P, Valarelli FP, Pinzan-Vercelino CRM, Gobbi RC, Oliveira RCG, Freitas KMS*
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi comparar a recessão gengival em pacientes com má oclusão de Classe II tratados com elásticos intermaxilares de Classe II e cirúrgico. A amostra foi constituída por 40 pacientes com má oclusão de Classe II tratados sem extração, divididos em dois grupos, sendo G1: 20 pacientes tratados com aparelhos fixos e elásticos de Classe II, com idade inicial média de 18,23 (DP=5,24) e idade final média 20,57 anos (DP = 5,18); G2: 20 pacientes tratados com aparelhos fixos cirurgia ortognática, com idade inicial média de 20,18 anos (DP = 2,30) e final em média 22,61 anos (DP = 2,14). A recessão gengival foi avaliada nas fotografias intrabucais com auxílio do software Dolphin nas fases inicial e final. A comparação intergrupos foi realizada pelo teste t independente. Os resultados demonstraram que não houve aumento estatisticamente significante da recessão gengival com o tratamento ortodôntico nos grupos Classe II tratados de forma compensatória e cirúrgica. A recessão gengival se mostrou semelhante ao início e ao final do tratamento em ambos os grupos. Não houve diferença entre os grupos da alteração da quantidade de recessão gengival com o tratamento.

Concluiu-se que pacientes com má oclusão de Classe II tratados compensatória ou cirurgicamente apresentam alteração similar da recessão gengival dos incisivos inferiores.

PNb0266 Análise físico-química e potencial acidogênico de fórmulas infantis e leites integral, materno e vegetal

Fadini ACS, Souza DM, Fidalgo TKS, Santos APP, Alexandria A*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a caracterização físico-química e o potencial acidogênico (PA) de fórmulas infantis de seguimento para lactentes, crianças de primeira infância, sem lactose, e de origem vegetal, além de leites integral, materno e vegetal como controles. Trata-se de um estudo laboratorial, in vitro e duplo-cego. Os produtos foram preparados conforme orientação do fabricante. Determinaram-se pH, fluoreto total solúvel (F□) por potenciometria com eletrodo íon-seletivo, sólidos solúveis totais (SST) por refratometria e o perfil de carboidratos por ^{1}H-RMN. O PA foi avaliado por ensaio de fermentação bacteriana com Streptococcus mutans (ATCC 25175) em meio BHI, adicionado (1:1) aos produtos e controles (meio branco, sacarose 10%) com mensuração do ΔpH nos tempos 0h, 2h, 4h, 6h e 24h, e da área abaixo da curva (AUC<5,5). Avaliaram-se, ainda, os rótulos dos produtos de acordo com a NBCAL. Os dados foram analisados descritivamente, por ANOVA/Tukey e ANOVA de medidas repetidas ($p<0,05$). O pH variou de 6,65±0,01 a 7,89±0,05. Os SST variaram de 8,50±0,71 a 14,50±0,71 ^{o}Brix, com menores valores nos controles ($p<0,05$). O F- variou de 0,02 ± 0,00 a 0,16 ± 0,01 mg/L, sendo maior no leite integral ($p<0,05$). No teste de PA, após 4h, todos os produtos apresentaram pH<5,5, exceto o leite materno, que apresentou menor ΔpH (0,35±0,02) e AUC=0 ($p<0,05$). Embora não tenham sido observadas inconformidades na rotulagem, a ^{1}H-RMN identificou maltodextrina, glicose e sacarose, inclusive em produtos sem declaração no rótulo.

Conclui-se que a maioria dos produtos apresentou potencial acidogênico associado à carga de substratos fermentáveis, reforçando a necessidade de monitoramento do consumo desses produtos na primeira infância.

PNb0267 Letramento em saúde na adolescência: o papel das desigualdades sociais e do contexto educacional

Fernandes JA, Barbosa MCF, Paiva SM, Fraiz FC, Granville-Garcia AF, Ferreira FM*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O letramento em saúde (LS) refere-se à capacidade de acessar, compreender e aplicar informações para a tomada de decisões em saúde. Este estudo objetivou mensurar o nível de letramento em saúde de adolescentes e analisar sua associação com variáveis sociodemográficas e autoavaliação em saúde. Trata-se de estudo transversal realizado com adolescentes de 13 a 19 anos, matriculados em escolas públicas de Belo Horizonte, Minas Gerais. Foi aplicado um questionário sociodemográfico e de autoavaliação em saúde. O LS foi mensurado pela versão brasileira do Rapid Estimate of Adult Literacy in Medicine and Dentistry (REALMD-20), com pontuação variando de 0 a 20 pontos. Os dados foram analisados no programa SPSS Statistics versão 21.0 ($p<0,05$). Participaram 260 adolescentes, sendo 54,6% meninas, com média de 15,64 anos (DP=1,84). A média do LS foi de 15,61 pontos (DP=2,89). Adolescentes de escolas com melhor desempenho no IDEB ($p=0,011$) e com maior escolaridade ($p<0,001$) apresentaram maiores escores de LS. Maior escolaridade dos responsáveis também esteve associada a melhores níveis de LS ($p=0,008$). Observou-se correlação positiva entre LS e idade dos adolescentes ($rho=0,42$; $p<0,001$), idade dos responsáveis ($rho=0,20$; $p=0,001$) e renda ($rho=0,27$; $p<0,001$). Adolescentes sob responsabilidade dos pais apresentaram maiores escores de LS ($p=0,017$). Não foram observadas associações com sexo, raça/cor, condições de saúde ou autoavaliação de saúde geral e bucal ($p>0,05$).

Conclui-se que o letramento em saúde associa-se a fatores sociodemográficos e ao contexto familiar e educacional, evidenciando desigualdades sociais relevantes.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº APQ-00360-22, RED-00204-23 | CNPq Nº PQNo 309181/2022-4, Universal N°406204/2021-7, INCT Saúde Oral e Odontologia N°406840/2022-9

PNb0268 O uso da laserpuntura para manejo da ansiedade odontológica em pacientes infantis

Neves YP, Reis GCPL, Cruz MF, Pomarico L, Castro GFBA*
Odontopediatria e Ortodontia da UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A Acupuntura a Laser (AL) pode funcionar como método coadjuvante no controle da ansiedade durante o atendimento odontológico (AO) em crianças. O objetivo foi avaliar parâmetros relacionados a ansiedade de crianças frente ao AO, após o uso da AL. Realizou-se um estudo piloto randomizado, com 10 crianças, ambos os sexos, 5-10 anos, que nunca foram ao dentista e com necessidade de tratamento sob anestesia local, sendo eles: tratamento restaurador sob isolamento absoluto (R + IA) ou exodontia (EXO). Aferiu-se a Frequência cardíaca (FC), Saturação de oxigênio (SpO2) e aplicou-se a Escala Modificada de Ansiedade Odontológica Infantil Faces (MCDASf) e a AL em dois pontos (Yintang e C7), antes da intervenção odontológica. Pacientes do Grupo Intervenção (GI) (n=5) receberam a Luz LASER e o Grupo controle (GC) (n=5) receberam a simulação (sem o acionamento da luz). Ao final, fez-se nova aferição de FC, SpO2 e aplicada a escala MCDASf. No GI, 60% (n=3) realizou R + IA e 40% (n=2) EXO. No GC, 80% (n=4) foram submetidos a EXO. No GI, 80% (n=4) apresentou diminuição da FC ao final do atendimento, comparando com 40% (n=3) do GC. Não foi verificado diferença nos valores de SpO2 nos dois grupos. Quanto a escala MCDASf, em nenhum grupo houve aumento do score para a ansiedade, assim como nenhuma criança apresentou piora no comportamento.

Acupuntura a Laser foi capaz de reduzir a FC durante o atendimento odontológico, mas não impactou em outros fatores relacionados a percepção de ansiedade em crianças.

PNb0269 Associação entre medidas tridimensionais da base do crânio e a relação transversal maxilomandibular

Sassaron AEM, Chávez ADA, Romano FL, Stuani MBS, Matsumoto MAN, Kuchler EC, Marañón-Vásquez GA*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre medidas tridimensionais da base do crânio e a relação transversal maxilomandibular. Foi realizada análise secundária de prontuários ortodônticos, incluindo 73 indivíduos (idade média de 30,2 anos) com tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A partir de volumes tomográficos padronizados, foram geradas imagens cefalométricas póstero-anteriores para mensuração das distâncias J-J (largura maxilar) e AG-GA (largura mandibular). A diferença entre essas medidas foi calculada e estratificada em quartis para classificação da relação transversal maxilomandibular (relação transversal reduzida, relação transversal equilibrada e relação transversal aumentada). Para avaliação tridimensional da base do crânio foram usados 11 pontos de referência anatômicos, gerando 23 distâncias lineares, nove ângulos tridimensionais e 10 medidas de assimetria bilateral. Modelos lineares gerais foram utilizados para análise inferencial. Indivíduos com relação transversal reduzida (mandíbula relativamente mais estreita), apresentaram reduções sistemáticas nas dimensões transversais da base do crânio; enquanto indivíduos com relação transversal aumentada (mandíbula relativamente mais larga), apresentaram dimensões transversais da base do crânio aumentadas ($P < 0,05$). Observou-se associação entre assimetria bilateral e a relação transversal maxilomandibular ($P < 0,05$), predominantemente nas medidas relacionadas às fossas mandibulares.

Variações nas medidas tridimensionais da base do crânio apresentam associação com a relação transversal maxilomandibular.

PNb0270 Ângulo nasolabial e estética facial: análise da atenção visual por rastreamento ocular

Obal V, Gasparello GG, Kloss IA, Machado RA, Bastos SQ, Jede TG, Tanaka OM*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou, por meio do rastreamento ocular, como variações na inclinação da ponta nasal e a dinâmica do sorriso influenciam o padrão de fixação do olhar e a hierarquia visual facial. Foram utilizadas fotografias de perfil de uma modelo feminina, editadas para diferentes ângulos nasolabiais (ANL), de 95° a 71°, em repouso e sorriso. A amostra incluiu 62 avaliadores leigos (média de 24 anos). Os dados foram obtidos com OGAMA 5.0 e The Eye Tribe Tracker, com apresentação aleatória das imagens por 5 segundos. Os olhos e a boca apresentaram maior tempo de fixação em todas as condições. Contudo, com maior queda da ponta nasal, houve deslocamento progressivo do olhar para os terços médio e inferior da face, com mapas de calor mais alongados e maior dispersão visual. O sorriso aumentou a atenção na região bucal, porém alterações nasais acentuadas atuaram como fator de distração.

Conclui-se que a morfologia da ponta nasal influencia o escaneamento visual da face, devendo ser considerada no planejamento ortodôntico para otimização da harmonia facial.

PNb0271 Traumatismos dentários na dentição decídua: análise epidemiológica retrospectiva de 15 anos

Bellini MECM, Takeshita EM, Silva BS, Rezende LVML, Almeida JCF, Mello DBP, Costa VPP, Garcia FCP*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Os traumatismos dentários (TD) constituem um problema de saúde pública com elevada ocorrência em crianças em fase pré-escolar. Podem acarretar prejuízos à função e à estética, além de implicar em impactos psicológicos e sociais. TD na dentição decídua permanecem pouco explorados, sobretudo em contextos de atendimento assertivo. Avaliar a prevalência, distribuição e fatores associados aos TD na dentição decídua em pacientes atendidos no Projeto de Extensão de Trauma Dental da Universidade de Brasília, com 15 anos de atuação. Estudo realizado por meio de análise de prontuários de pacientes do Projeto de Extensão entre os anos de 2011-2026. As variáveis analisadas foram sexo, idade, etiologia, tipo de trauma, tecido acometido, dentes envolvidos, local de ocorrência do trauma, tempo até o atendimento e tratamento realizado. Observou-se maior prevalência de TD em crianças do sexo masculino e na faixa etária de 0 a 3 anos. As quedas, especialmente da própria altura, foram a principal etiologia, com predomínio de ocorrência em ambiente domiciliar. Traumas de tecido duro, as fraturas de esmalte-dentina (25,7%) e as fraturas coronárias complicadas (22,9%) foram as mais frequentes; nas lesões de tecido de sustentação, predominaram a luxação lateral (20,5%), a concussão/subluxação (19,2%) e a avulsão (16,4%). Observou-se associação estatisticamente significativa entre o tipo de tecido e conduta ($p = 0,004$).

Os TD foram mais prevalentes em crianças de 0-3 anos, do sexo masculino, por quedas domésticas, com destaque para fraturas de esmalte-dentina e luxações laterais. Os resultados, baseados em 15 anos do Projeto de Extensão da UnB, evidenciam a importância de prevenção direcionada e de serviços especializados para o manejo desses agravos.

Apoio: CNPq Nº 133736/2025-3 | UnB

PNb0272 Uso de ferramentas digitais para aumentar a adesão e reduzir as perdas de seguimento em estudos longitudinais

Campos JA, Moraes JL, Silva MP, Nadanovsky P, Barja-Fidalgo F, Santos APP*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A adesão dos participantes em estudos longitudinais é um desafio, e perdas de seguimento podem comprometer o poder e a validade dos resultados. Este estudo descreve o uso de ferramentas digitais para aumentar a adesão e reduzir as perdas em uma coorte (n=460) que avalia se a anquiloglossia neonatal aumenta o risco de desmame precoce. O exame do frênulo lingual foi realizado na maternidade até 96h após o nascimento do bebê. Foram programadas revisões aos 15 dias, 1, 3 e 6 meses, inicialmente por telefone. O desfecho primário foi o desmame aos 6 meses. Como estratégia inicial, foi criada uma comunidade no WhatsApp, aberta semanalmente para promover vínculo e interação com as participantes. Além disso, lembretes prévios eram enviados pelo aplicativo, e os contatos passaram a ser realizados por essa via, facilitando o reconhecimento e o retorno das mães. Diante da dificuldade em atender ligações, foram incorporados questionários autopreenchidos (QA), enviados por WhatsApp, Instagram e e-mail. Posteriormente, frente à baixa adesão na resposta referente ao desfecho primário aos 6 meses, foi implementada a automação das perguntas por chatbot (Sendpulse). Observou-se aumento das respostas e redução das perdas: nas revisões de 15 dias, 1 e 3 meses, os QA alcançaram 33% (63/189), 27% (44/159) e 34% (63/182), respectivamente. Aos 6 meses, 35% (107/302) das respostas foram obtidas via QA, e o chatbot, contribuiu com 37% (112/302) das respostas.

Conclui-se que o uso de ferramentas digitais, como QA e automação de mensagens, foi uma estratégia importante para reduzir perdas, podendo ser incorporada ao planejamento de estudos longitudinais.

Apoio: CAPES Nº 001 | PROATEC/UERJ | CNPq

PNb0274 Consequências pulpares da cárie não tratada e dor dentária em pré-escolares brasileiros: Uma análise dos dados do SB Brasil 2023

Tagliatti TPO, Moreira LV, Simões RS, Bendo CB, Bittencourt JM, Fernandes IB*
FAO-Departamento de Saúde Bucal da Cria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

A dor dentária em crianças representa um importante problema de saúde pública, frequentemente associada à cárie não tratada e às suas consequências pulpares e pode trazer prejuízos à qualidade de vida das crianças afetadas e de seus familiares. O objetivo do presente estudo foi analisar a associação da ocorrência de dor dentária em crianças brasileiras com a cárie da primeira infância (CPI) e as consequências pulpares da cárie não tratada. Esse estudo transversal secundário foi conduzido a partir do banco de dados do Levantamento Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2023), com 7.198 crianças de 5 anos de idade. Os responsáveis pelos participantes responderam a um questionário com informações demográficas e socioeconômicas, e relataram a ocorrência de dor dentária nas crianças nos últimos seis meses. As crianças foram avaliadas clinicamente por examinadores calibrados para diagnóstico de CPI (ceo-d) e suas consequências pulpares (pufa). Foram conduzidas análises descritivas e Regressão de Poisson não ajustada e ajustada ($p<0.05$) através do software IBM SPSS. A prevalência de CPI foi de 50,3% (n=3.617), enquanto 14,1% (n=664) das crianças apresentaram consequências pulpares decorrentes da cárie não tratada, e 19,9% dos responsáveis relataram experiência prévia de dor dentária nas crianças (n=1.392). O modelo ajustado mostrou que crianças com CPI (RP = 4,65; IC95%: 3,86-5,62) e consequências da cárie não tratada (RP = 2,30; IC95%: 2,09-2,54) apresentaram maior prevalência de dor dentária.

Conclui-se que a CPI e as consequências pulpares da cárie não tratada estão associadas ao relato de dor dentária em pré-escolares brasileiros.

Apoio: Fapemig | CAPES | CNPq

PNb0276 Alteração do trabeculado ósseo mandibular em crianças e adolescentes com bruxismo

Cordoni RR, Batista LH, Evangelista SES, Abecassis JKM, Reis CLB, Oliveira MAHM, Cavalcante-Leão BL*
PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O bruxismo é caracterizado por apertamento ou ranger dos dentes, podendo promover sobrecarga mecânica e influenciar a remodelação óssea. Em crianças e adolescentes, fase marcada por intenso crescimento craniofacial, ainda são limitadas as evidências sobre os efeitos do bruxismo na trabecular. Este estudo comparou a estrutura trabecular mandibular de crianças e adolescentes com e sem bruxismo por meio da análise fractal. Este estudo foi aprovado por Comitê de Ética (CAAE: 69457623.0.0000.0002), com amostra de 98 participantes entre 6 e 12 anos, sendo 62 com bruxismo e 36 controles. O diagnóstico de bruxismo provável baseou-se em relato dos responsáveis e sinais clínicos. As imagens das radiografias foram avaliadas no software ImageJ. As regiões de interesse incluíram os côndilos e ângulos mandibulares. A dimensão fractal foi obtida pelo método box-counting após processamento padronizado das imagens. Observou-se diferença estatisticamente significativa apenas no ângulo mandibular esquerdo (p=0,027), enquanto não houve diferenças no côndilo esquerdo (p=0,070), côndilo direito (p=0,348) e ângulo mandibular direito (p=0,198). O grupo controle apresentou médias discretamente maiores nos côndilos, ao passo que os participantes com bruxismo mostraram valores ligeiramente superiores nos ângulos mandibulares. Não foram observadas diferenças entre os sexos.

Conclui-se que o bruxismo em crianças e adolescentes está associado a alterações sutis, porém detectáveis, na microarquitetura óssea mandibular, principalmente no ângulo mandibular esquerdo, demonstrando o potencial da análise fractal como ferramenta complementar para avaliação dos efeitos ósseos do bruxismo durante o crescimento e desenvolvimento.

PNb0277 Fatores associados ao número de dentes restaurados entre adolescentes

Silva PM, Tomazoni F, Ardenghi TM, Knorst JK*
Departamento de estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar fatores associados ao número de dentes restaurados em adolescentes. Trata-se de estudo transversal aninhado a uma coorte em Santa Maria, RS, iniciada em 2010 com 639 crianças (1-5 anos) em 15 centros de saúde. Os acompanhamentos ocorreram em 2012, 2017, 2020 e 2023. Foram utilizados dados de 2020 (T4), coletados por equipes calibradas em escolas e residências. O desfecho foi o número de dentes restaurados e as exposições incluíram sexo, idade, cor da pele, renda, escolaridade materna, ida regular e motivo da última consulta odontológica, medo, presença de UBS e ESF na área e cavidades de cárie. Foram avaliados 429 adolescentes (11-14 anos); 53,4% meninos, com média de 0,37 dentes restaurados. A média de dentes restaurados foi maior em renda <1SM (0,56 v 0,27), consulta não rotineira (0,47 v 0,26), Presença de UBS e ESF (0,47 v 0,31; e 0,40 v 0,23) e presença de cárie (0,57 v 0,27). A regressão de Poisson (RM; IC95%) ajustada por idade, cor da pele, renda, ida regular, motivo da consulta, UBS, ESF e cárie, indicou associação com: renda <1SM (99% maior; RM 1,99; IC 1,39-2,85), consulta não rotineira (77% maior; RM 1,77; IC 1,21-2,59), UBS (42% maior; RM 1,42; IC 1,01-2,02), ESF (96% maior; RM 1,96; IC 1,20-3,18) e cárie (65% maior; RM 1,65; IC 1,14-2,37). Cor da pele não branca e não ida regular ao dentista foram protetoras (54% e 45% menor número de restaurações; RM 0,46; IC 0,32-0,66 e RM 0,55; IC 0,38-0,80).

Conclui-se que o número de dentes restaurados se associa à oportunidade de tratamento, baixa renda e presença de cárie, sendo possível refletir que adolescentes não brancos e que não vão regularmente ao dentista têm menor oportunidade de restaurar seus dentes, evidenciando desigualdades no acesso ao cuidado em saúde bucal.

Apoio: CAPES Nº 001

PNb0278 Efetividade do peróxido de hidrogênio a 6% no clareamento dental em adolescentes e efeitos sobre a sensibilidade dentária

Cecilio GP, Ribeiro LN, Gaspar E, Therly BFB, Soares C, Reis A, Chibinski ACR*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado triplo-cego teve como objetivo avaliar a eficácia clareadora do peróxido de hidrogênio (PH) a 6% e a efetividade de um gel bioativo no controle da sensibilidade do clareamento dental em consultório em adolescentes. Oitenta e três participantes foram incluídos em delineamento de boca dividida, no qual uma hemiarcada recebeu previamente gel bioativo (Pro-Care Gel, SHOFU Inc., Japan) e a outra, gel placebo, antes do clareamento com PH 6% (Whiteness HP Automixx 6%, FGM, Joinville, SC), realizado em duas sessões de 40 minutos. A sensibilidade foi avaliada quanto ao risco absoluto (teste de McNemar) e intensidade de dor (teste t pareado), por meio de escala visual analógica. A cor foi mensurada por espectrofotometria (Vita Easyshade; ΔEab, ΔE00, ΔWID) e escalas visuais (ΔSGU) (teste t pareado). A autopercepção estética foi avaliada pela Escala Estética Orofacial (teste de Mann-Whitney). Ambos os grupos apresentaram baixa ocorrência e intensidade de sensibilidade, sem diferença estatística. Embora ΔSGU e ΔEab tenham apresentado significância ($p<0,05$), suas magnitudes (0,17 SGU; 0,87 ΔEab) foram inferiores ao limiar clínico. A alteração cromática foi semelhante entre os grupos. Houve melhora significativa na autopercepção estética ($p<0,05$).

O uso do PH 6% mostrou-se um protocolo seguro e bem tolerado pelos adolescentes, promovendo impacto positivo na estética orofacial e satisfação pessoal. A utilização do gel bioativo aplicado previamente ao clareamento dental não resultou benefícios adicionais, visto que o protocolo de baixa concentração, por si só, já garantiu níveis mínimos de sensibilidade dental.

PNb0279 Efeitos do tratamento ortodôntico com alinhadores na qualidade de vida e nos níveis de ansiedade em pacientes com deficiência: Estudo piloto

Coelho RMA, Inagaki-Nomura LT, Nagata ME, Brancher JA, Micheletti KR*
Programa de pós graduação em odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Pacientes com deficiência (PCD) são indivíduos com limitações físicas, mentais, sensoriais, comportamentais ou sistêmicas, temporárias ou permanentes, que inviabilizam o atendimento odontológico convencional. Frequentemente, esses pacientes demandam intervenções ortodônticas para restabelecer a funcionalidade mastigatória e, consequentemente, a qualidade de vida (QV). O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da terapia ortodôntica com alinhadores dentários na QV e nos níveis de ansiedade de PCD. Quatorze PCD com diagnóstico de maloclusão participaram do estudo. Foram realizados exames odontológicos e alinhadores dentários Invisalign® foram instalados nos pacientes. Os instrumentos WHOQoL-Bref e Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE-T) foram aplicados para avaliar a QV e a ansiedade, respectivamente, no início do estudo (T0), três meses (T1) e seis meses (T2) após a instalação do aparelho. Observou-se uma alteração significativa no domínio ambiente do WHOQoL-Bref no momento T2 em comparação com os momentos T0 e T1 ($p = 0,0126$), bem como uma melhora significativa na QV entre os momentos T1 e T2 ($p = 0,0145$). Ao longo do tratamento, os níveis de ansiedade dos pacientes diminuíram significativamente ($p < 0,05$). Por fim, a análise de correlação revelou associações significativas entre os domínios do WHOQoL-Bref e do IDATE-T.

Conclui-se que o tratamento da maloclusão em pacientes com deficiência utilizando alinhadores dentários melhorou significativamente a qualidade de vida dos pacientes; durante o período do estudo, os níveis de ansiedade diminuíram significativamente.

PNb0281 Dor e desconforto em pacientes pós-surto de crescimento submetidos à expansão rápida da maxila dento-óssea suportada (MARPE)

Silva IMFA, Carvalho CR, Bank DZ, Fernandes LQP, Quintão CCA, Miguel JAM*
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A expansão rápida da maxila assistida por mini-implantes (MARPE) tem sido utilizada em pacientes pós-surto de crescimento puberal, com intuito de corrigir a deficiência transversa da maxila. O objetivo deste estudo foi avaliar longitudinalmente a percepção de dor e desconforto em pacientes submetidos à MARPE, por meio do Questionário de Percepção de Dor e Desconforto Relacionado ao Tratamento Ortodôntico (QPATO). A amostra prospectiva foi composta por 11 pacientes, com idades entre 13 e 21 anos, em estágios CS5 e CS6 de maturação cervical, com indicação de expansão rápida da maxila. O questionário foi aplicado em cinco momentos: antes do tratamento (T0), no dia da instalação do aparelho (T1), após 7 dias (T2), na fase de estabilização (T3) e 7 dias após a remoção (T4). Foram analisados os domínios relacionados à motivação, expectativas, dor e desconforto e deficiência funcional.

Os resultados demonstraram que os maiores níveis de dor e desconforto ocorreram nos períodos iniciais (T1 e T2), com redução progressiva ao longo do tempo. A dor no palato e a tensão dentária foram significativamente maiores no início do tratamento, enquanto a dor nos incisivos com contato apresentou aumento significativo em T2 e T3 ($p=0,036$). O protocolo de ativação de 0,25 mm/dia parece ter favorecido a dissipação gradual das forças, contribuindo para a redução da dor ao longo do tratamento. Conclui-se que a MARPE está associada a maior desconforto nas fases iniciais, com adaptação progressiva dos pacientes, e que protocolos de ativação mais conservadores podem melhorar a experiência clínica. Limitações incluem o tamanho reduzido da amostra e a ausência de grupo controle, ressaltando a necessidade de novos estudos com foco na experiência do paciente

PNb0282 Influência da perda de inserção periodontal na biomecânica de próteses parciais removível em PEEK e Co-Cr: análise por elementos finitos

Fernandes WAM, Vargas-Moreno VF, Cury AAB, Pimentel SP, Corrêa MG, Cirano FR, Casati MZ, Machado RMM*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A perda de nível de inserção clínica (NIC) em pacientes com periodontite compromete a biomecânica dos dentes pilares e dificulta a reabilitação com próteses parciais removíveis (PPRs). Este estudo avaliou o comportamento biomecânico de PPRs com infraestrutura em poli(éter-éter-cetona) (PEEK) comparadas ao cobalto-cromo (Co-Cr), sob diferentes níveis de suporte periodontal. Foram criados oito modelos tridimensionais para análise de elementos finitos, simulando área edêntula intercalada mandibular com dois materiais (PEEK ou Co-Cr) e quatro condições periodontais (normal, 1/3, 2/3 e 3/3 de NIC). Aplicou-se carga oclusal estática de 100 N, analisando distribuição de tensões, deslocamento dentário e critérios de Mohr-Coulomb em estruturas protéticas, dentes pilares, ligamento periodontal, mucosa e osso. Com a redução do NIC, estruturas em Co-Cr mostraram maior concentração de tensões em dentes pilares e osso. O PEEK reduziu essas tensões até 2/3 de NIC, mas aumentou tensões no ligamento periodontal e o deslocamento dentário, especialmente em 3/3 de NIC. Independentemente do material, a perda de NIC intensificou tendências rotacionais e a dependência do ligamento periodontal e da mucosa na dissipação das cargas.

Conclui-se que infraestruturas em PEEK podem oferecer vantagens biomecânicas em PPRs para pacientes com NIC moderado, ao reduzir as tensões nos dentes pilares e no osso, contudo, em situações de perda de NIC avançada, o aumento da sobrecarga nos tecidos moles e do deslocamento dentário evidencia a necessidade de um planejamento protético criterioso, independentemente do material utilizado.

Apoio: CAPES Nº 001

PNb0284 Pós-processamento de restaurações definitivas impressas em 3D: revisão sistemática

Rocha CG, Martins CM, Mecca-Junior S, Massola-Filho FF, Bridi EC, Carvalho GAP*
ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este trabalho é uma revisão sistemática e teve como objetivo analisar a influência do pós-processamento nas propriedades de restaurações definitivas impressas em 3D. A busca bibliográfica foi realizada nas bases PubMed, SciELO, LILACS, Capes Periódicos e Google Acadêmico, seguindo o protocolo PRISMA. Ao todo foram identificados 100 estudos, dos quais 28 atenderam aos critérios de seleção e inclusão. Os dados mostraram algumas variáveis no processo de pós processamento, como tipo e tempo de lavagem, temperatura da solução e protocolo de fotopolimerização secundária influenciando diretamente a resistência flexural, a dureza superficial, o grau de conversão, a estabilidade dimensional, a adaptação marginal e a biocompatibilidade das resinas compostas. Protocolos de pós-cura com maior tempo de exposição á luz UV tenderam a melhorar propriedades mecânicas e físico-químicas, enquanto a exposição excessiva à luz UV pode causar distorções geométricas, ficando dessa forma uma lacuna para dúvidas na quantidade de tempo ideal para ser definido um protocolo padronizado. Embora a impressão 3D apresente vantagens como personalização, agilidade e boa adaptação marginal, ainda há grande heterogeneidade metodológica entre os estudos, o que limita a padronização clínica.

Conclui-se que o sucesso das restaurações definitivas impressas em 3D depende de protocolos de pós-processamento rigorosos e padronizados, além da ampliação de evidências clínicas de longo prazo.

PNb0285 Bruxismo em Vigília em Praticantes de E-sports: Fatores Psicológicos, Comportamentais e Salivares

Quadras ICC, Stuginski-Barbosa J, Glir DH, Garanhani RR, Brancher JA, Souza EM, Fagherazzi E, Camargo ES*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Praticantes de e-sports são expostos a longos períodos em frente às telas e altas demandas cognitivo-motoras, o que pode influenciar comportamentos orais em vigília. Este estudo transversal avaliou características demográficas, psicológicas, salivares, comportamentais relacionadas ao jogo e clínicas de 93 gamers, além da associação com a frequência de bruxismo em vigília. Os participantes responderam a um questionário estruturado e o bruxismo em vigília foi avaliado pela Lista de Verificação de Comportamentos Orais (OBC). Ansiedade (GAD-7) e Nomofobia (NMP-Q-BR) também foram avaliados por autorrelato. Foram analisados sinais clínicos e parâmetros salivares por fluxo estimulado. Diferenças entres grupos (baixa, moderada e alta frequência de bruxismo em vigília) foram avaliadas por testes bivariados e regressão logística ordinal. Os valores médios de pH variaram de 7,55 ± 0,69 no grupo bruxismo em vigília baixo a 7,82 ± 0,44 no grupo bruxismo em vigília alto. Quanto à capacidade tampão salivar, observou-se predominância da categoria baixa (pH<4,0) na amostra total. Não houve diferença entre os grupos para ansiedade, amilase salivar, fluxo salivar e sinais clínicos (p>0,05). Os escores de nomofobia aumentaram progressivamente com a frequência de bruxismo em vigília, com associação positiva também com ansiedade (p<0,001). Na análise multivariada, a nomofobia manteve associação independente com a frequência de bruxismo em vigília (p < 0,001).

A nomofobia emergiu como fator associado ao aumento da frequência de bruxismo em vigília em gamers, destacando o papel de fatores psicocomportamentais nessa população.

Apoio: CAPES

PNb0286 Influência da posição da cabeça na relação maxilomandibular durante o registro oclusal por escaneamento intraoral

Veiga RSAM, Aguiar MCS, Capelli Júnior J, Carvalho FAR*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O escaneamento intraoral demanda uma flexibilidade do operador para que seja obtido de maneira adequada, incluindo o registro maxilo-mandibular em máxima intercuspidação habitual (MIH). Este trabalho objetivou avaliar se há diferença na MIH registrada a partir de modelos virtuais dos participantes submetidos a escaneamento intraoral em duas posições distintas durante o registro de mordida: decúbito dorsal e sentado (90º). Vinte participantes foram escaneados utilizando o Itero Element 5D®□ (Align Technology, San José, Califórnia, EUA) (16 mulheres e 4 homens), com uma média de idade de 23,1 anos. Os modelos digitais foram importados para o programa Geomagic Qualify 2013 (3D Systems®□, Rock Hill, Carolina do Sul, EUA), onde foram feitas as análises quantitativas das alterações da MIH. O modelo da maxila foi escolhido para criação de um sistema de coordenadas pois é a arcada fixa à base do crânio. Nos modelos inferiores foram selecionados três pontos de referência iguais, cujas diferenças nos três planos do espaço foram apresentadas em milímetros, com o intuito de demonstrar as mudanças de localização da mandíbula obtidas entre os dois registros realizados. O teste de Shapiro-Wilk (p<0,05) revelou um padrão de distribuição não normal. O teste de Wilcoxon foi usado para comparação dos dados (p<0,05).

Não foram encontradas diferenças significativas para a localização da mandíbula em nenhum dos três eixos do espaço quando comparados os registros oclusais obtidos nas posições deitado ou sentado, em MIH, para o estudo. Portanto, não há evidência clínica de superioridade de uma técnica em relação a outra, permitindo-se assim maior liberdade ergonômica ao operador que realiza a captura da imagem.

PNb0287 Parametrização Visando Usabilidade de Resinas para Base de Próteses Impressas em 3D: Protocolos de Limpeza Pré-Polimerização UV

Tostes RWS, Cordeiro JVC, Nagay BE, Rangel EC, Barão VAR, Mesquita MF, Borges GA*
Prótese Dentaria e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Protocolos de limpeza pré-polimerização de materiais impressos em 3D incluem etapas de lavagem com tempos e métodos variáveis, podendo influenciar o desempenho como base de prótese total. Este estudo avaliou a influência de dois métodos de lavagem (banho ultrassônico e agitação magnética) e tempos em álcool isopropílico (1, 5, 15, 30 e 60 minutos) nas propriedades de uma resina impressa em 3D (Prizma Biodenture - Marketech). Discos e barras foram confeccionados conforme a norma ISO 20795-1. Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias e correlação de Pearson (α=.05). Tempos de lavagem mais longos (30 e 60 minutos) aumentaram a rugosidade superficial (r=0,70-0,81; P<.001). A resistência à flexão e a microdureza diminuíram significativamente com o aumento do tempo (P<.01). Os parâmetros de cor a* e b* reduziram, enquanto L* aumentou (P<.001). Sorção e solubilidade aumentaram progressivamente com o tempo (P<.001). O grau de conversão não foi influenciado (P>.05). Maior solubilidade foi observada no banho ultrassônico em tempos prolongados.

A duração da lavagem apresentou maior influência que o método, sendo que tempos prolongados aumentam a rugosidade superficial, a sorção e a solubilidade, além de reduzirem as propriedades mecânicas da resina.

Apoio: CAPES Nº 88887.957291/2024-00

PNb0289 Avaliação da resistência à tração de coroas 3D impressas cimentadas com diferentes agentes cimentantes: estudo in vitro

Sousa MS, Gomes RD, Santos GR, Marcos BDN, Costa B, Stegun RC, Galhardo APM, Mukai MK*
Prótese Dental - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a adaptação marginal e a resistência à tração de coroas impressas em resina 3D fotopolimerizável (VarseoSmile® Crown, Bego®). Uma coroa de primeiro molar foi projetada em software Exocad e 90 coroas foram impressas em impressora 3D (Mars 4 Ultra, Elegoo®), sendo distribuídas em seis grupos conforme o cimento utilizado - óxido de zinco (CZ), resinoso U200 (U200) e Super-Bond (SB) - com (CJ) e sem (SJ) tratamento de superfície por jateamento com óxido de alumínio. As amostras foram escaneadas com scanner intraoral para análise tridimensional da adaptação marginal por arquivos STL. Em seguida, as coroas foram cimentadas em pilar universal, submetidas à termociclagem e reescaneadas para avaliação do assentamento. A resistência à tração foi mensurada em máquina universal de ensaios (Instron® 5565). Os resultados indicaram que o tipo de cimento e o tratamento de superfície influenciaram significativamente ambos os desfechos (p < 0,05). Na adaptação marginal, os grupos com jateamento (CZ-CJ e SB-CJ) apresentaram menores discrepâncias em relação ao grupo CZ-SJ. Para a resistência à tração, o cimento Super-Bond destacou-se, com valores superiores após jateamento e diferença significativa em relação aos demais. Conclui-se que o tratamento de superfície melhora a adaptação marginal e potencializa a resistência à tração, especialmente quando associado ao cimento Super-Bond.

Conclui-se que o tratamento de superfície melhora a adaptação marginal e potencializa a resistência à tração, especialmente quando associado ao cimento Super-Bond.

PNb0290 Propriedades físicas das resinas 3D comercializadas para uso definitivo

Medeiros ACC, Santos LV, Brandt WC, Miranda RBP, Gonçalves F*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

As resinas de impressão 3D apresentam um avanço na prática odontológica a compreensão de suas propriedades físico-químicas é fundamental para correta indicação. O objetivo deste estudo foi comparar duas resinas impressas em 3D de uso definitivo: Voxelprint (VP) e priZma Bio Crown (BC) com uma resina composta convencional, Filtek Z350 XT (Z350), quanto a sorção, solubilidade, resistência a flexão (RF) e microdureza Knoop (KHN). Espécimes de VP e BC foram impressos, lavados e submetidos a pós-cura por 20 (20') ou 30 (30') min. Espécimes Z350 foram confeccionados em moldes de silicone e fotoativados por 20s. RF (n=10) foi mensurada por ensaio de flexão em três-pontos. KHN (n=5) foi mensurada em microdurômetro. Sorção e solubilidade foram obtidas pela pesagem dos espécimes após armazenamento em água e dessecação das amostras (n=5). Dados foram submetidos a análise de Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls (RF, α=0,05) e ANOVA de fator único e teste de Tukey (KHN, sorção e solubilidade, α=0,05). Os materiais Z350 e VP 20' e VP 30' min apresentaram RF estatisticamente iguais entre si e superior à BC 20' e BC 30'. VP, em ambas as condições de pós cura, apresentou KHN superior a resina composta Z350 e a BC, em ambas as condições de pós-cura. A maior sorção foi observada na BC, independentemente do tempo de pós-cura, enquanto a menor ocorreu para a VP 20'; A solubilidade foi significativamente maior na Z350 em comparação aos materiais de impressão 3D, que não diferiram entre si. VP apresentou desempenho superior ou similar à Z350 em todas as propriedades avaliadas, enquanto BC exibiu sorção elevada e comportamento mecânico inferior.

Conclui-se que VP é alternativa promissora à resina composta convencional, enquanto BC mostra limitações para uso definitivo.

Apoio: CNPq

PNb0291 Estudo transversal Avaliando Bruxismo do sono, em vigília e DTM em Praticantes de Esportes e Exercícios Físicos

Schües MJS, Elchin CB, Pinto HG, Martins PRV, Resende BML, Favrin M, Berard LT, Coto NP*
Cirugia, Prótese e Traumato Maxilo Faci - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A diferença entre Bruxismo do sono, vigília e DTM se faz necessária para diagnóstico correto, pois as condições representam sintomas diferentes, sendo a DTM mais complexa. A dor no Bruxismo é transitória, já na DTM não. Quando o bruxismo se mantem, poderá ser um fator contribuinte para uma DTM, identificar corretamente o bruxismo, do sono ou em vigília precocemente diminui o risco de desenvolvimento de uma DTM muscular, articular ou mista. Estudo conduzido através de questionário, onde 243 participantes avaliados, onde variações em esportes e exercícios físicos foram encontrados, foi possível identificar cada condição. Os resultados mostram ser possível identificar as 3 condições propostas pelo estudo. No bruxismo do sono, 26,3% dos participantes (n = 64) relataram apertar ou ranger os dentes entre 4 e 7 noites por semana, enquanto 13,6% (n = 33) o fazem de 1 a 3 noites por semana e 16,9% (n = 41) de 1 a 3 noites por mês. Por outro lado, 20,6% (n = 50) referiram não apresentar o hábito, e 21,8% (n = 53) não souberam informar. O bruxismo em vigília mostrou-se mais frequente, com 38,3% (n = 93) relatando ocorrência "um pouco do tempo" e 19,3% (n = 47) "algum tempo". Em se tratando de DTM, a maioria dos participantes não apresentou dor na mandíbula ou região temporal (62,1%; n = 151), enquanto 33,3% (n = 81) relataram dor intermitente e 4,5% (n = 11) dor constante. Entre os fatores que influenciaram a dor, mastigar alimentos duros foi o mais frequentemente citado (28,8%; n = 70), seguido por hábitos parafuncionais (32,5%; n = 79), outras atividades mandibulares (29,6%; n = 72) e movimentos de abertura ou lateralidade da mandíbula (22,6%; n = 55).

É possível usando um protocolo de perguntas baseado em questionários validados, identificar bruxismo do sono, em vigília e DTM.

PNb0292 Proposta de um Modelo In Vitro para Avaliação da Adaptação Marginal em Próteses Totais Implantossuportadas

Cordeiro JVC, Barbin T, Del-Rio-Silva L, Velôso DV, Presotto AGC, Barão VAR, Borges GA, Mesquita MF*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A adaptação marginal de infraestruturas implantossuportadas é fundamental para reduzir tensões no complexo prótese-implante e minimizar complicações mecânicas e biológicas. Este estudo avaliou uma nova técnica sem parafuso para análise da adaptação marginal de infraestruturas implantossuportadas de arco total, comparando-a ao teste convencional (teste de Sheffield ou teste do parafuso único). Quatro implantes e intermediários foram instalados em maxilas prototipadas. Infraestruturas de arco total foram confeccionadas em zircônia e cobalto-cromo por CAD/CAM subtrativo. A adaptação marginal foi avaliada pelo teste do parafuso único, grupo controle, e pela técnica sem parafuso, grupo experimental (n=5 por grupo). Na técnica sem parafuso, a infraestrutura foi posicionada sobre a maxila e fixada aos intermediários com resina acrílica pó-líquido de baixa contração, aplicada na região mesial dos quatro intermediários. Ambas as técnicas foram repetidas três vezes, utilizando-se a média final. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores e Tukey, com α=5%. A técnica de avaliação influenciou significativamente os valores de desadaptação para ambos os materiais (P<0,001). Menores valores de desadaptação marginal, em média e desvio-padrão, foram observados na técnica sem parafuso: zircônia = 34,9 ± 9 µm e cobalto-cromo = 51,9 ± 6,1 µm. No teste do parafuso único, os valores observados foram de 190,3 ± 27,9 µm para a zircônia e 116,8 ± 14,1 µm para o cobalto-cromo. Zircônia e cobalto-cromo diferiram significativamente em ambas as técnicas, sem parafuso (P=0,008) e parafuso único (P=0,001).

A técnica sem parafuso demonstrou ser adequada para avaliar a desadaptação marginal de infraestruturas implantossuportadas de arco total.

Apoio: CAPES Nº 88887.147282/2025-00

PNb0293 Eficiência mastigatória e qualidade de próteses totais impressas e convencionais: ensaio clínico cruzado - resultados preliminares

Sabedra V, Poker BC, Gonçalves M, Muglia VA, Matta JCS, Ribeiro AB, Silva-Lovato CH*
Materiais dentários e prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico aleatorizado, controlado e cruzado investigou se próteses totais removíveis confeccionadas por manufatura aditiva apresentam eficiência mastigatória (EM) e qualidade de prótese (QP) comparáveis às produzidas pelo método convencional. Catorze indivíduos edêntulos totais foram aleatorizados para uso sequencial de próteses convencionais (PTC) e impressas (PT3D). A EM foi avaliada pela capacidade de homogeneização de cores de goma de mascar, com mensuração objetiva por espectrofotometria. A QP (retenção, suporte, estabilidade e oclusão), foi avaliada por dois examinadores calibrados e cegos (kappa = 0,519). As mensurações foram realizadas com a prótese antiga (baseline), imediatamente após a instalação e após 15 dias de uso. Os dados foram analisados por modelos lineares mistos, com ajuste de Bonferroni, sendo a sequência de uso incluída como efeito fixo para controle de efeito residual (p<0,05). Para EM, não houve efeito significativo do tempo (p=0,065), do tipo de prótese (p>0,05) ou da interação tempo*prótese (p=0,918), e não foi observado efeito de sequência (p=0,217). Comparações pareadas confirmaram ausência de diferenças entre PTC e PT3D em todos os momentos (p>0,05). Para QP, houve efeito significativo do tempo (p<0,001), com escores superiores para ambas as próteses em relação ao baseline (p≤0,001), sem diferença entre os tipos ou entre os tempos pós-instalação (p>0,05).

Conclui-se que próteses totais impressas apresentam desempenho funcional e qualidade clínica comparáveis às convencionais, sem melhora adicional da eficiência mastigatória no curto prazo, sendo ambas superiores às próteses previamente utilizadas.

Apoio: CAPES Nº 88887.170872/2025-00 | FAPESP Nº 2024/138826

PNb0294 Modulação inibitória descendente ao longo das repetições em mulheres com DTM muscular crônica e comorbidades dolorosas

Cesar HPS, Berden MES, Salbego RS, Bonjardim LR, Conti PCR*
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.
Não há conflito de interesse

Apesar de amplamente utilizado, o teste de modulação condicionada da dor (CPM) apresenta alta variabilidade e resultados inconsistentes entre populações clínicas e controles, limitando sua aplicação como marcador fisiológico confiável. Este estudo transversal observacional teve como objetivo comparar os valores de CPM ao longo de 3 repetições, em regiões trigeminal (T) e extratrigeminal (ET), em mulheres assintomáticas, com DTM muscular crônica e com comorbidades dolorosas. Como objetivo secundário, investigou-se quais variáveis poderiam predizer o CPM. Foram avaliadas 128 mulheres distribuídas em 4 grupos (n=32): assintomáticas, DTM muscular crônica, com comorbidades trigeminais e com comorbidades extratrigeminais. O CPM foi avaliado pelo limiar de dor à pressão (LDP) como estímulo teste e pela imersão da mão contralateral em água fria como estímulo condicionante, em três repetições consecutivas, nas regiões T (masseter) e ET (tenar). Modelos lineares mistos demonstraram efeito significativo de grupo ($F(3,123)=6,376$; $p<0,001$) e região anatômica ($F(1,620)=14,438$; $p<0,001$), mas não de repetições ($F(2,620)=0,456$; $p=0,634$). No segundo modelo, apenas a região anatômica permaneceu associada ao CPM ($F=13,93$; $p<0,001$). Mulheres com comorbidades dolorosas apresentaram pior modulação da dor, sem diferença entre repetições, mas com diferença entre regiões, sendo a região T mais preservada do que a ET.

O CPM deve ser utilizado como medida complementar e não de forma isolada, na avaliação clínica. Mais estudos são necessários para padronizar os protocolos, reduzir a variabilidade e ampliar sua aplicabilidade clínica.

PNb0295 Adaptação marginal/interna e resistência à fratura de coroas em resina impressa após jateamento

Gamba DD, Oliveira BA, Sanchez RSL, Aluvino RMO, Bianchi DM, Muraoka CSAS, Borges GA, Silva EVF*
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a influência do método de fabricação (impressão ou fresagem) e de protocolos de jateamento com Al2O3 na adaptação marginal/interna e na resistência à fratura de coroas resinosas. Para isso, sessenta coroas (n=10/grupo) em resina impressa (Ceramic Crown) e fresada (Cerasmart) foram distribuídas em três protocolos de condicionamento interno: sem jateamento, 50 µm/0,2 MPa/10 s e 100 µm/0,3 MPa/5 s. A adaptação foi avaliada por sobreposição digital (GOM Inspect) em 10 pontos (MG, C, A, AO, O, O2, AO2, A2, C2, MG2). Após cimentação (Variolink Esthetic), a resistência à fratura foi testada (esfera 5 mm; 1 mm/min). Dados de adaptação foram analisados por Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, e resistência à fratura por ANOVA/Tukey ($\alpha=5\%$). Coroas impressas apresentaram maior desadaptação, em MG2 (0,10-0,18 mm) que fresadas (0,02-0,05 mm, $p < 0,01$). Em A2, valores de 0,10 mm no grupo impresso e 0,05-0,06 mm no fresado ($p < 0,05$), enquanto em AO2, 0,12 mm para impresso após 100 µm e 0,02-0,03 mm para fresado ($p < 0,05$). Em O2, fresadas com 100 µm apresentaram ≈0,04 mm versus ≈0,13 mm nas impressas, com diferença de até 0,09 mm. Em C2, impressas variaram de 0,04-0,10 mm e fresadas de 0,04-0,08 mm. A resistência variou de 2243±565 N a 2568±515 N nas coroas impressas e de 2260±554 N a 2382±245 N nas fresadas, sem diferença significativa entre grupos ($p>0,05$).

O método de fabricação influenciou significativamente a adaptação interna, favorecendo coroas fresadas. O jateamento apresentou efeito dependente do material, granulometria e região, afetando mais as coroas impressas, especialmente em áreas profundas (A2, AO2, C2). A resistência à fratura não foi afetada.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/08917-5

PNb0296 Avaliação das propriedades mecânicas e distribuição de tensões em resinas híbridas por diferentes técnicas de fabricação

Junqueira CE, Moss OB, Carvalho BG, Faria ACL, Rodrigues RCS, Ribeiro RF*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas e a distribuição de tensões em resinas compostas híbridas obtidas por impressão 3D, fresagem e técnica convencional. Foram analisadas quatro resinas: duas impressas (Prizma 3D Bio Crown - PRI; Nanolab 3D - NA), uma fresada (Grandio Disc - GRA) e uma fotopolimerizável (Solidex - SO). Corpos de prova retangulares (25×2×2 mm; n=10) foram submetidos ao ensaio de flexão em três pontos após armazenamento por 24 h em água destilada a 37 °C e após envelhecimento por termociclagem (20.000 ciclos; 5-55 °C). A distribuição de tensões foi avaliada por correlação de imagens digitais (CID) e, após a fratura, os fragmentos foram utilizados para mensuração da microdureza Knoop. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores e teste de Bonferroni ($p<0,05$). A resistência à flexão foi influenciada pelo tipo de material e envelhecimento ($p<0,001$), com maior desempenho para GRA, seguido por PRI, SO e NA, sem diferença entre os dois últimos ($p>0,05$). O envelhecimento reduziu a resistência em NA, GRA e SO enquanto o grupo PRI não apresentou alteração significativa ($p>0,05$). A análise por CID evidenciou concentração de tensões na região central das amostras, sobretudo na face inferior, indicando essa área como crítica para o início de falhas. Na microdureza, observou-se redução significativa nos grupos NA e SO ($p<0,05$), aumento no grupo GRA ($p<0,05$) e estabilidade no grupo PRI ($p>0,05$).

Conclui-se que o envelhecimento artificial exerce influência direta nas propriedades mecânicas dos materiais avaliados, e que as resinas obtidas por impressão 3D apresentaram desempenho inferior ao material fresado, o que pode restringir sua aplicação em restaurações definitivas.

Apoio: CAPES Nº 001

PNb0297 Efeito de materiais e espessuras de placas oclusais na distribuição de tensões em implantes

Silva DES, Rissi LA, Catelan A, Verri FR, Abreu-Costa L, Batista VES*
Dentística - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes materiais e espessuras de placas estabilizadoras oclusais na distribuição de tensões em próteses unitárias implanto-suportadas parafusadas. Foram desenvolvidos dez modelos tridimensionais representando três implantes de hexágono externo (Ø4,0×7,0mm) em região posterior de maxila, reabilitados com coroas metalocerâmicas parafusadas. As placas foram simuladas em polimetilmetacrilato (PMMA), etileno-acetato de vinila (EVA) e poliéter-éter-cetona (PEEK), nas espessuras de 1, 2 e 3mm, além de um modelo controle sem placa. Aplicou-se carga estática parafuncional de 800N, em direção axial, distribuída em 11 pontos oclusais. As tensões no osso cortical foram analisadas pelo critério de tensão principal máxima, e no implante e parafuso pelo critério de von Mises. Os resultados demonstraram que o uso da placa reduziu as tensões em todas as estruturas avaliadas, independentemente do material. A espessura influenciou significativamente os resultados, sendo 3mm a mais eficiente. Materiais mais rígidos, como PEEK e PMMA, apresentaram melhor desempenho biomecânico.

Conclui-se que placas oclusais, especialmente mais espessas e rígidas, reduzem tensões no sistema implantar

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/06532-6

PNb0298 Bruxismo em vigília em usuários da rede pública de saúde de Curitiba/Paraná

Nascimento JS, Rocha JS, Quadras ICC, ANDREIS, PKDS, Tanaka OM, Souza PHC, Ignácio SA, Camargo ES*

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Apesar do aumento dos comportamentos motores orais, há lacuna de dados epidemiológicos sobre a prevalência do bruxismo e fatores associados na população de Curitiba. Esta pesquisa observacional transversal investigou a prevalência de bruxismo em vigília (BV) e sua associação com fatores sociodemográficos e ansiedade, em usuários de unidades de saúde de Curitiba/PR. Questionário estruturado foi aplicado em 384 indivíduos adultos, de ambos os sexos, incluindo o Oral Behaviours Checklist (OBC) para avaliação do BV e o GAD-7 para a ansiedade. Análise estatística foi realizada ($p < 0,05\%$). A prevalência de BV foi de 67,2%, 24,0% tinha BV frequente e os comportamentos mais prevalentes foram o contato dentário leve (53,6%) e o apertamento dentário (50,5%). A maioria dos participantes possuía renda familiar de até R$ 5.000,00 (65,6%), desconhecia os efeitos do BV (71,9%) e nunca recebeu orientação sobre BV (78,9%). Observou-se associação entre a presença de BV e ocupação ativa ($p=0,027$), menor renda ($p=0,023$) e ansiedade generalizada ($p<0,001$).

Indivíduos com ansiedade severa apresentaram maior prevalência (83,8%) e maior frequência de BV ($p<0,001$). A alta prevalência de BV e sua associação com a ansiedade, e determinantes socioeconômicos, reforçam a necessidade de estratégias integradas na atenção primária, envolvendo saúde bucal e mental, com foco em diagnóstico precoce, educação em saúde e redução das desigualdades sociais.

Apoio: CAPES

PNb0299 Características ópticas de sistemas de escaneamento intraoral sob diferentes condições de iluminação e distâncias de trabalho

Melo BI, Benoni GM, Bernardes P, Soares CJ, Pacheco RR, Raposo LHA*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Os sistemas de escaneamento intraoral (IOSs) utilizam tecnologia de emissão ativa de luz para a aquisição de dados. Dados abrangentes sobre a irradiância óptica e as características espectrais de diferentes sistemas disponíveis comercialmente, sob diversas condições de iluminação ambiente e distâncias de trabalho, ainda são escassos. Este estudo objetivou avaliar as características ópticas de IOSs contemporâneos com diferentes tecnologias (Medit i600, Medit i900, TRIOS 3, TRIOS 5, SIRIOS, Virtuo Vivo e Primescan 1) sob duas condições de luz (com e sem luz ambiente) e em quatro distâncias de trabalho (0, 5, 10 e 20 mm). Os sistemas foram analisados quanto à espectros de emissão, irradiância e perfis de feixe luminoso. A composição espectral foi avaliada quantificando a distribuição percentual nas faixas de comprimento de onda, nas regiões ultravioleta A, violeta, azul, verde, amarela, laranja e vermelha. Diferenças significativas foram observadas na irradiância dos IOSs ($p < .0001$), nas condições de iluminação ($p < .0001$) e distâncias de trabalho avaliadas ($p < .0001$). Padrões de emissão distintos foram identificados com base na tecnologia do escâner, iluminação ambiente e configurações de distância. Variações na distribuição do pico espectral e na homogeneidade do perfil do feixe luminoso foram evidentes entre os dispositivos.

Os IOSs avaliados apresentam variações significativas na irradiância, emissão espectral e perfis de feixe luminoso, o que pode impactar a aquisição de imagens e o desempenho clínico em diferentes condições de trabalho. Compreender essas características ópticas é essencial para que clínicos e pesquisadores otimizem a seleção dos IOSs e protocolos de escaneamento.

Apoio: CNPq Nº 421484/2025-0 | FAPEMIG | CAPES

PNb0300 Impacto da oclusão dentária nas tensões e deformações nos ossos da face durante o bruxismo tônico: estudo por elementos finitos

Seraidarian KKA, Oliveira BF, Lage BF, Côrte JS, Dores LS, Landre Júnior J, Seraidarian PI, Soares RV*

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O bruxismo tônico sobrecarrega os ossos faciais mesmo em condições de harmonia, porém, quando associado aos desequilíbrios oclusais os danos podem ser agravados. É crucial compreender esse impacto para garantir eficácia aos tratamentos e preservar o aparelho estomatognático. Este estudo avaliou, via Análise de Elementos Finitos, os efeitos da sobrecarga do bruxismo tônico às estruturas maxilomandibulares em diferentes padrões oclusais. A partir de uma tomografia computadorizada de feixes cônicos, desenvolveu-se o modelo tridimensional dos ossos faciais, diferenciando osso cortical e medular, dentes e ligamento periodontal. Foram simuladas as forças musculares por vetores alocados na musculatura mastigatória, reproduzindo o bruxismo tônico. Observaram-se as tensões e deformações ósseas geradas em condição de equilíbrio oclusal e compararam-se a nove padrões de desequilíbrio. Os resultados mostraram grande impacto maxilar, atingindo a cavidade orbitária. Verificou-se maior magnitude na mandíbula, aumentando a largura do arco mandibular em todas simulações. Contatos bilaterais de único tipo elevaram a tensão maxilar, enquanto a variação de contatos entre os lados e a instabilidade anteroposterior ampliaram a deformação nos colos dos côndilos mandibulares. A presença de contato interferente provocou resultados ainda mais severos.

Conclusão: alterações oclusais afetam a distribuição das forças transmitidas aos ossos faciais, impactando a magnitude da tensão e deformação resultantes. O desequilíbrio oclusal exacerba os danos causados às estruturas ósseas faciais, especialmente na ocorrência de contato interferente, o que pode comprometer a homeostase funcional e estrutural do aparelho estomatognático.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG RED Nº 00204-23

PNb0301 Inteligência artificial aplicada às coroas unitárias sobre dente: avaliação in vitro do tempo, morfologia, desadaptação e contatos

Bezerra MGPG, Gonçalves LFF, Veríssimo MHG, Troconis CCM, Afifi RR, Cavalcanti YW, Pereira ALC, Batista AUD*

Departamento de Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi comparar um fluxo de trabalho de sistema de desenho baseado em inteligência artificial com manual em CAD (Computer-Aided Design) para o planejamento de coroas unitárias sobre dente. Um typodont foi utilizado para o preparo dos dentes 22, 24 e 26 para coroas unitárias. Após o escaneamento digital dos preparos, as coroas unitárias foram desenhadas (n = 20 por dente) utilizando um fluxo de trabalho CAD manual (Exocad DentalCAD) (C-E) ou baseado em inteligência artificial (Medit Link v2.4.4) (E-IA), de acordo com a alocação aleatória dos dentes. O tempo de desenho (segundos), a desadaptação marginal vertical (mm) e a morfologia dental (mm) foram avaliados por análise digital tridimensional (ZEISS INSPECT), e os contatos interproximais e oclusais após a impressão das coroas unitárias e cimentação em modelos articulados (n = 60 por fluxo de trabalho) por critérios pré-definidos. Os dados foram analisados por modelos de efeitos mistos, teste de Kruskal-Wallis e análises descritivas (%). O E-IA reduziu significativamente o tempo de planejamento em relação ao C-E ($p < 0,001$). Observou-se elevados valores de desadaptação, desvios morfológicos na crista distal das coroas unitárias para incisivo ($p = 0,020$), sem diferenças nos molares e pré-molares ($p > 0,05$). E-IA apresentou contatos interproximais clinicamente excelentes e contatos oclusais clinicamente ruins em ambos os fluxos de trabalho (C-E 70% e E-IA 65%).

Conclui-se que E-IA reduziu o tempo de planejamento e apresentou maior proporção de contatos interproximais; no entanto, ainda existem limitações quanto à adaptação marginal e à qualidade dos contatos oclusais de coroas unitárias sobre dente.

Apoio: FAPs - Fapesq

PNb0302 Estudo das cargas transmitidas às ATM geradas por diferentes cenários de contatos oclusais em bruxismo tônico: análise de elementos finitos

Capatti RS, Oliveira BF, Lage BF, Capatti MSB, Seraidarian KKA, Landre Júnior J, Seraidarian PI*

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O bruxismo tônico pode gerar sobrecargas nas articulações temporomandibulares (ATM). Entretanto, a influência de variações nos contatos oclusais sobre a distribuição dessas cargas ainda não está totalmente esclarecida do ponto de vista biomecânico. O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio da Análise por Elementos Finitos, os efeitos das cargas geradas pela simulação do bruxismo tônico sobre as ATM, comparando condições de equilíbrio e desequilíbrio oclusal. Foi desenvolvido um modelo tridimensional a partir de tomografia computadorizada de mandíbula e maxila, incluindo osso cortical e medular, disco articular, esmalte, dentina, polpa e ligamento periodontal. O modelo com oclusão equilibrada foi comparado às condições de desequilíbrios e interferência oclusal. As forças musculares foram simuladas por vetores aplicados nos locais anatômicos correspondentes aos músculos masseter, temporal, pterigoideo medial, pterigoideo lateral e digástrico, reproduzindo a intensidade do bruxismo tônico. As simulações demonstraram que o bruxismo tônico gerou tensões relevantes nas articulações temporomandibulares, mesmo em condições de oclusão equilibrada. As condições de ausência de equilíbrio oclusal aumentaram as tensões articulares, enquanto a interferência oclusal intensificou concentrações localizadas de tensão nas estruturas analisadas.

As cargas geradas pelo bruxismo são capazes de produzir tensões significativas nas articulações temporomandibulares. Alterações no equilíbrio oclusal modificam de forma relevante o padrão de distribuição das cargas transmitidas à ATM, resultando em mudanças na magnitude e na localização das tensões articulares.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG Nº RED-00204-23

PNb0303 Comparação de métodos de escaneamento digital para confecção de próteses totais: análise de acurácia

Stapani NPC, Baganha JIE, Gamba DD, Sanchez RSL, Santos GG, Pieralli S, Souza CF, Silva EVF*

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou a acurácia de três métodos de escaneamento digital para confecção de próteses totais: Grupo 1 - escaneamento da arcada edêntula superior de manequim odontológico (Pronew) (controle, arquivo mestre); Grupo 2 - escaneamento do molde obtido da moldagem; Grupo 3 - escaneamento do modelo de gesso. Foram obtidos arquivos digitais por três técnicas de escaneamento para os Grupos 2 e 3. A acurácia foi analisada em software específico em relação ao arquivo mestre. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (α=5%). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os protocolos de escaneamento, tanto para modelo de gesso quanto para molde de silicone de condensação. Entretanto, observaram-se diferenças entre os materiais na crista do rebordo, em todos os protocolos, com valores positivos para o gesso e negativos para o molde. Na sutura médio-palatina, houve diferença entre materiais em um protocolo, com valores positivos para o molde e negativos para o gesso.

O protocolo de escaneamento não influenciou a acurácia dos arquivos digitais, enquanto o tipo de material exerceu maior influência em áreas críticas, especialmente na crista do rebordo. Assim, diferentes trajetórias podem ser utilizadas sem prejuízo da acurácia global, porém a escolha do material deve ser considerada devido a possíveis implicações na adaptação final da prótese total.

Apoio: FAPESP Nº 2024/10905-5

PNb0304 Efeito de diferentes técnicas de moldagem por fluxo convencional e digital na acurácia de modelos para confecção de prótese sobre implantes

Muraoka CSAS, Gamba DD, Santos GG, Sanchez RSL, Bianchi DM, Iegami CM, Borges GA, Silva EVF*

Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a acurácia de modelos para próteses parciais implanto-suportadas, comparando fluxos convencionais e digitais através de distintas técnicas de moldagem/captura e materiais de modelo de trabalho. Em duas etapas, analisaram-se três técnicas (moldeira aberta, fechada e escaneamento intraoral) e dois materiais (gesso tipo IV e resina impressa). Modelos de trabalho (n = 10) obtidos de um modelo mestre (análogos 1 e 2) foram digitalizados em scanner de bancada inEos X5 (Dentsply Sirona). Os arquivos STL (Standard Tesellation Language) resultantes foram sobrepostos ao modelo mestre no software 3-matic 14.0 (Materialise GmbH) para mensurar distâncias lineares verticais e horizontais, além do desvio angular nos eixos x, y e z. Após testes de normalidade, empregaram-se Kruskal-Wallis com comparações pareadas (Etapa 1) e Mann-Whitney (Etapa 2), considerando $p < 0,05$. Na Etapa 1, o escaneamento exibiu o menor delta angular (0,12º) no análogo 1, mas registrou os maiores desvios lineares verticais (eixo z): 0,13 mm (oclusal/apical) no análogo 1 e 0,09 mm no análogo 2, superando as moldeiras aberta (0,07 mm) e fechada (0,03 mm). Em suma, o fluxo digital resultou em maior desvio linear vertical e menor desvio angular. Na Etapa 2, o gesso tipo IV mostrou acurácia significativamente superior à resina impressa ($p < 0,001$), apresentando menores desvios oclusais e apicais no eixo z e delta angular para ambos os análogos.

Conclui-se que a técnica de moldeira fechada, o uso de silicone de condensação ou adição tardio, e o modelo de resina impressa comprometem a acurácia final dos modelos de trabalho.

PNb0305 Resinas Compostas Impressas e Fresadas para Restaurações Indiretas: Resistência à Fadiga e Propriedades Físico-Químicas

Cassol IL, Santi EPF, Mantey MB, Della Bona A, Collares FM, Fraga S*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

As tecnologias digitais têm impulsionado a odontologia restauradora, com a consolidação da manufatura subtrativa e o avanço da manufatura aditiva. Assim, o presente estudo objetivou comparar o comportamento físico-químico e mecânico de uma resina impressa (Voxelprint Ceramic) com uma resina fresada (Tetric CAD) indicadas para restaurações indiretas de longa permanência. Os espécimes foram confeccionados para ensaios de microdureza Knoop e amolecimento em solvente (n=5), rugosidade e estabilidade de cor (n=6) e resistência à fadiga (n=15). A microdureza foi avaliada antes e após imersão em solução de etanol a 70% e água a 30%. Rugosidade (Ra) e cor (ΔE□□) foram analisadas após 30 dias de envelhecimento em água destilada a 37ºC. A resistência à fadiga foi determinada pelo método staircase (100.000 ciclos, 2 Hz). Os dados foram analisados após verificação de normalidade e homocedasticidade (α=5%), utilizando ANOVA e testes complementares. A resina fresada apresentou maior microdureza, não havendo diferença significativa no percentual de amolecimento em solvente entre os materiais. Ambas as resinas apresentaram aumento da rugosidade após 30 dias, sem diferença significativa. A estabilidade de cor foi superior na resina fresada, mantendo valores de ΔE□□ abaixo do limiar de perceptibilidade, enquanto a resina impressa apresentou variações cromáticas clinicamente perceptíveis após envelhecimento. No ensaio mecânico, a Tetric CAD demonstrou maior resistência à fadiga, indicando maior confiabilidade sob carregamentos cíclicos.

Conclui-se que, embora a resina impressa apresente avanços relevantes, seu desempenho mecânico e físico-químico ainda é inferior ao material fresado, indicando cautela em sua aplicação clínica.

Apoio: CAPES

PNb0307 Eficácia do ozônio na descontaminação e seu impacto nas propriedades físicas dos materiais de moldagem: uma revisão sistemática

Andrade JO, Leite JVC, Kinoshita RYO, Ramos EGS, Oliveira PHB, Almeida MVR, Sinhoreti MAC, Custodio W*

Clinica Odontológica - Prótese Dental - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou a eficácia do ozônio na desinfecção de materiais de moldagem e seus efeitos sobre as propriedades físicas, com base em evidências in vitro. A revisão seguiu as diretrizes PRISMA e JBI e foi registrada na plataforma Open Science Framework (10.17605/OSF.IO/ZJWFR). Buscas foram feitas nas bases PubMed, Embase, Scopus e Web of Science, além da literatura cinzenta, até março de 2026. Foram incluídos 15 estudos que avaliaram o uso de ozônio, nas formas gasosa ou aquosa, na desinfecção de materiais de moldagem, com desfechos relacionados às propriedades físicas e microbiológicas. A atividade antimicrobiana foi o desfecho mais investigado (n = 9), seguido pela estabilidade dimensional (n = 5). Os materiais analisados incluíram silicones de adição (n = 12) e silicones de condensação (n = 5). O ozônio gasoso apresentou eficácia antimicrobiana comparável aos métodos convencionais, sem comprometimento das propriedades físicas, enquanto a água ozonizada apresentou eficácia limitada ou variável. Os estudos incluídos apresentaram risco de viés de moderado a alto, em decorrência da variabilidade dos protocolos.

Embora o ozônio gasoso demonstre potencial antimicrobiano promissor para a desinfecção de materiais de moldagem, a heterogeneidade dos protocolos a limitação das evidências relacionadas à água ozonizada impedem a formulação de recomendações clínicas. Estudos in vitro padronizados, seguidos de validação em ambientes clínicos, são necessários.

Apoio: CAPES Nº 001

PNb0308 Recalibração de aplicativo baseado em inteligência artificial para análise antropométrica facial: estudo comparativo entre 2024 e 2026

Serrano LE, Rangel CTS, Campos AR, Teixeira MKS, Lourenço EJV, Telles DM*

Prótese dentária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A antropometria facial consiste na medição das dimensões e proporções faciais, tradicionalmente realizada por métodos diretos que, apesar de eficazes, apresentam limitações. Como alternativa, foram desenvolvidos métodos indiretos baseados em imagens. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) tem sido utilizada para automatizar medições e desenvolver aplicativos (APPs) para análises faciais. Este estudo teve como objetivo recalibrar um APP para celular, desenvolvido em 2024, cujo software foi atualizado quanto à aquisição e processamento dos dados, visando o aprimoramento das análises antropométricas faciais com o uso de IA. A recalibração foi realizada com dois celulares, a partir de fotos faciais frontais de 26 alunos da Faculdade de Odontologia da UERJ (6 homens e 20 mulheres). Foram avaliadas as distâncias Ch-Ch (comissuras labiais), Al-Al (interalar), En-En (intercantal), N-Me (násio-mento), Zy-Zy (bizigomática), Go-Go (bigônica), Sn-Me (subnásio-mento) e O-Me (ófrion-mento). Os resultados foram comparados às médias obtidas com paquímetros por dois profissionais. A análise estatística foi realizada no IBM SPSS 25, sendo a concordância avaliada pelo coeficiente de correlação intraclasse (ICC). Antes da recalibração, a concordância entre paquímetros e o APP obteve valores baixos para Al-Al, Zy-Zy, Ch-Ch e Go-Go, e moderados para En-En, Sn-Me, N-Me e O-Me. Após a recalibração, houve melhora dos ICC em todas as medidas, com destaque para Ch-Ch e Go-Go, que passaram a apresentar concordância moderada, permanecendo reduzida apenas para Al-Al e Zy-Zy.

Assim, verificou-se melhora da concordância entre o APP e os paquímetros após a recalibração, em comparação à versão anterior da ferramenta.

PNb0309 Mapeamento tridimensional semi-automatizado do espaço articular da ATM por TCFC: validação e associação clínica

Rios GS, Vieira HT, Boscato N*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver, validar e aplicar uma nova metodologia usando avaliação volumétrica tridimensional para avaliação do espaço articular da articulação temporomandibular (ATM) em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A metodologia utilizou arquivos Standard Tessellation Language obtidos a partir da segmentação de TCFC de 10 pacientes (20 ATMs), com e sem diagnóstico clínico de desordens temporomandibulares (DTMs). Programação própria específica desenvolvida no software Slicer, permitiu análise semi-automatizada com mensuração global e regional, para identificar áreas abaixo dos valores normais de referência para o espaço articular e gerar mapas colorimétricos que possibilitam a visualização das regiões de maior proximidade entre as superfícies articulares. Para validação, as medidas volumétricas, em milímetros, foram comparadas às lineares. Significante e forte correlação de Spearman foi encontrada, especialmente para os valores mínimos (ρ até 0,84; $p < 0,001$), além de boa concordância na análise de Bland-Altman. Participantes com DTM apresentaram maior proporção de áreas <2 mm ($p = 0,006$), bem como menores valores mínimos, entre superfícies, nos polos médio ($p = 0,021$) e posterior ($p = 0,033$) da ATM, comparados aos participantes sem diagnóstico de DTM. Aqueles com deslocamento de disco sem redução e crepitação apresentaram maior comprometimento do espaço articular.

A avaliação do espaço articular da ATM através da mensuração volumétrica tridimensional mostrou-se válida e clinicamente relevante, permitindo identificação objetiva e semi-automatizada de variações globais e regionais, com potencial aplicação em pesquisa e diagnóstico clínico.

Apoio: CAPES

PNb0310 Quantificação longitudinal do desgaste dentário com escâner intraoral e predição baseada em sinais clínicos e autorrelato do STAB

Santos TKB, De lima Netto BA, Salbego RS, Herreira-Ferreira M, Bonfante EA, Bonjardim LR*

Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou avaliar a progressão do desgaste dentário em primeiros molares ao longo de 6 meses e identificar a associação entre a perda estrutural e preditores clínicos e autorrelato (Eixo B e Eixo A) do STAB. Este estudo longitudinal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, avaliou 47 participantes (24,5 ± 3,8 anos) nos tempos baseline (T0) e 6 meses (T1). O desgaste foi quantificado com escâner intraoral (HERON IOS) e processado pelo WearCompare, calculando-se a média do desgaste dos quatro primeiros molares de cada participante. O bruxismo e sinais clínicos associados (linha alba, língua edentada e hipertrofia do masseter) foram monitorados via STAB (Standardized Tool for the Assessment of Bruxism). A análise estatística empregou Modelos Lineares Mistos de medidas repetidas (Rmarginal = 0,68), permitindo identificar as variáveis e suas interações na progressão do desgaste. Houve progressão significativa do desgaste dentário ($p < 0,001$), com volume médio de perda de 32,1 ± 17,7µm. Observou-se um aumento na prevalência de sinais clínicos e a análise revelou que o tempo foi fator determinante para a perda estrutural ($p < 0,001$) e identificou uma interação entre hipertrofia do masseter e linha alba ($p = 0,003$), sugerindo que a coexistência desses sinais clínicos potencializa a predição do desgaste. Variáveis de autorrelato (bruxismo do sono e vigília) não apresentaram associação significativa ($p > 0,05$).

Sinais clínicos do STAB são melhores preditores da progressão do desgaste dentário do que o autorrelato de bruxismo. O uso de escâner associado a modelos longitudinais permite quantificação sensível da perda tecidual e reforça a importância de ferramentas clínicas padronizadas para estratificação de risco.

Apoio: CAPES

PNb0311 Associação entre consumo de cafeína, ansiedade, disfunções temporomandibulares e comportamentos orais em estudantes universitários

Dantas MCS, Gontijo ALA, Macedo MTS, Farias SJS, Aragão-Júnior EX, Kogawa EM, Medeiros RA*

Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar as associações entre o consumo de cafeína, expectativas relacionadas à cafeína, sintomas de ansiedade, sintomas dolorosos de disfunção temporomandibular (DTM) e comportamentos orais em estudantes universitários. Foi aplicado um questionário que avaliava características sociodemográficas, frequência de consumo de cafeína, efeitos esperados da cafeína, sintomas de ansiedade, sintomas dolorosos de DTM e comportamentos orais. Foram utilizados os testes qui-quadrado e teste exato de Fisher, ao nível de significância de 5%. Um total de 182 estudantes participou do estudo. Os sintomas dolorosos de DTM foram significativamente mais prevalentes entre estudantes com ansiedade grave ($p < 0,001$), bem como entre participantes do sexo feminino e aquelas que relataram comportamentos orais frequentes. Os comportamentos orais também foram significativamente associados aos sintomas de ansiedade e ao sexo feminino ($p < 0,001$). Não foi encontrada associação significativa entre o consumo geral de cafeína e os comportamentos orais. No entanto, o consumo diário de café preto foi significativamente associado à ansiedade grave ($p < 0,001$). Além disso, produtos específicos com cafeína correlacionaram-se positivamente com expectativas distintas em relação aos seus efeitos, como aumento de energia, dependência e melhora do humor.

Embora o consumo geral de cafeína não tenha sido diretamente associado a comportamentos orais ou sintomas dolorosos de DTM, a ingestão diária de café preto foi relacionada a níveis mais elevados de ansiedade. Esses achados sugerem uma interação complexa entre o uso de cafeína e o bem-estar psicológico, com a ansiedade contribuindo para as associações observadas com desfechos relacionados à DTM.

PNb0312 Bruxismo do Sono e Fatores Comportamentais em Jogadores de Esports

Jendik LA, Quadras ICC, Stuginski-Barbosa J, ANDREIS, PKDS, Nascimento JS, Kaiel CK, Johann ACBR, Camargo ES*

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Os esports têm apresentado crescimento expressivo, envolvendo jogadores expostos a longos períodos de tela, elevada demanda cognitiva e pressão competitiva, fatores que podem impactar o sono e favorecer condições como o bruxismo do sono. Este estudo observacional transversal investigou a prevalência de bruxismo do sono, bem como fatores relacionados ao estilo de vida e condições clínicas, em jogadores de esports. Foram avaliados 239 adultos brasileiros, de ambos os sexos, recrutados por redes sociais, e-mail, clubes e eventos de esports. O bruxismo do sono foi avaliado por autorrelato utilizando o Oral Behaviours Checklist (OBC), enquanto os demais dados foram obtidos por meio de questionário estruturado, sendo realizada análise descritiva das frequências das variáveis. A prevalência de bruxismo do sono foi de 33,1%, com maior ocorrência no sexo masculino. Entre os participantes, observou-se prática de atividade física de 1 a 3 vezes por semana em 45,2%, tabagismo em 13,4%, consumo de álcool em 69,5%, ingestão de cafeína em 70,7%, refluxo gastroesofágico em 8,8%; quanto à qualidade do sono, 65,3% relataram dormir bem.

A alta frequência de bruxismo do sono observada em praticantes de esports ressalta a necessidade de estratégias preventivas e orientações clínicas focadas na higiene do sono, com ênfase no controle do consumo de substâncias estimulantes.

PNb0313 Resistência ao impacto de coroas sobre implante impressas em 3D com diferentes parâmetros de manufatura: um estudo in vitro

Santos GR, Gomes RD, Sousa MS, Marcos BDN, Noronha CP, Stegun RC, Costa B, Mukai MK*

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A impressão 3D, no contexto da reabilitação oral, vem ganhando relevância nos últimos anos especialmente com a incorporação de cargas nas resinas, proporcionando trabalhos de maior qualidade e durabilidade. Avaliou-se, portanto, a resistência ao impacto de coroas sobre implantes impressas em 3D, analisando a influência da angulação (90º e 60º), posição na plataforma (central e marginal) e espessura da camada (50 µm e 100 µm). Foram impressas 48 coroas em resina com carga cerâmica (PriZma Biocrown A3) por tecnologia LCD/MSLA, em quatro grupos (n=12): N50 (90º/50µm), N100 (90º/100µm), S50 (60º/50µm) e S100 (60º/100µm). Após o pós-processamento, os espécimes foram cimentados sobre análogos de munhão universal e armazenados por 48 horas a 37 °C. O ensaio mecânico ocorreu em dispositivo pendular com impacto em face vestibular, com cálculo de energia absorvida (cJ) via script Python. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis, Dwass-Steel-Critchlow-Fligner e U de Mann-Whitney. Houve diferença estatística apenas entre N100 e S50 ($p=0,024$). Apesar da angulação de 60º ter demonstrado ligeira superioridade à 90º, do ponto de vista estatístico, isoladamente esse parâmetro não influenciou de forma significativa ($p>0,05$), assim como observado na posição do espécime na plataforma. Entretanto, o parâmetro espessura de camada de 50 µm apresentou diferença estatística significativa ($p=0,022$) comparada a 100 µm.

Concluiu-se que, para impressão de coroas sobre implante, a combinação de parâmetros de 60° com 50 µm favoreceu a absorção de energia (cJ) devido à disposição não paralela de um número maior de camadas de impressão em relação à carga axial do impacto.

Apoio: CAPES Nº 001

PNb0314 Desempenho de dispositivos oclusais fabricados por técnicas convencionais ou métodos digitais: uma revisão sistemática

Rocha NAB, Andrade GR, Pacheco RR, Medeiros RA, Paranhos LR, Raposo LHA*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar e sintetizar o desempenho clínico e laboratorial de dispositivos oclusais fabricados por meio de técnicas convencionais ou métodos digitais por fresagem ou impressão 3D. As buscas foram realizadas em oito bases de dados, incluindo literatura cinzenta, até março de 2026. Estudos que avaliaram variáveis de desempenho foram incluídos sem restrições de idioma ou data. Dois revisores conduziram independentemente a seleção e a extração dos dados, com divergências resolvidas por consenso; o risco de viés individual dos estudos elegíveis e a qualidade das evidências foram avaliados. Os dados foram analisados e organizados de forma descritiva. A partir de 1.220 registros identificados, 17 estudos atenderam aos critérios de inclusão. Treze estudos compararam dispositivos digitais com convencionais, enquanto 4 analisaram exclusivamente dispositivos fabricados por métodos digitais. Os dispositivos fresados demonstraram adaptação superior, exigindo menos ajustes oclusais, e apresentaram maior resistência ao desgaste em comparação aos fabricados de forma convencional ou impressos em 3D. O conforto e a eficácia clínica foram geralmente comparáveis entre as técnicas de fabricação, com leve preferência pelos dispositivos digitais. Os fluxos de trabalho digitais reduziram o tempo de processamento clínico e laboratorial. Os dispositivos impressos em 3D apresentaram desempenho variável em função do tipo de resina, parâmetros de impressão e protocolos de pós-processamento.

Entre as tecnologias digitais, a fresagem demonstra desempenho comparável ou superior aos métodos convencionais, e a impressão 3D, embora mais ágil na fabricação, apresenta durabilidade variável a longo prazo.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº #421484/2025-0; #406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PNb0315 Avaliação do conhecimento e experiências de cirurgiões-dentistas do distrito federal sobre o bruxismo: um estudo transversal

Lima ALD, Guedes BS, Souza GM, Barros SR, Kogawa EM, Medeiros RA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar o nível de conhecimento e as experiências dos cirurgiões-dentistas (CD) do Distrito Federal (DF) em relação ao bruxismo. Trata-se de um estudo transversal realizado por meio de questionário online, distribuído a dentistas com registro ativo no Conselho Regional de Odontologia do DF (CRO-DF). O instrumento abordou dados demográficos, profissionais, conhecimento específico sobre bruxismo e experiências clínicas. A coleta foi realizada com apoio do CRO-DF, por e-mail, telefone e panfletos. Participaram 363 CD, 73,6% mulheres e 26,4% homens. Observou-se associação entre instituição de formação e conhecimento sobre bruxismo ($p<0,001$). Profissionais formados em instituições privadas apresentaram maior concordância de que o desgaste dentário não indica necessariamente bruxismo ativo. Observou-se maior alinhamento com os conceitos contemporâneos entre especialistas em DTM ($p<0,001$). Não especialistas apresentaram maior frequência de desconhecimento.

Os achados evidenciam lacunas no conhecimento dos CD's sobre bruxismo, com coexistência de conceitos contemporâneos e crenças tradicionais. A persistência de modelos ultrapassados, especialmente relacionados à oclusão, reforça a necessidade de estratégias sistemáticas de educação continuada e atualização curricular, visando à prática clínica baseada em evidências.

Apoio: CAPES

PNb0316 Obesidade modula os níveis de beta-defensinas no fluido gengival antes e após tratamento periodontal: estudo clínico prospectivo

Franco AG, Gutierrez LS, Oliveira FA, Marcantonio RAC, Leite FRM, Zandim-Barcelos DL*
Pós-graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da obesidade e do tratamento periodontal não-cirúrgico (TPNC) sobre os níveis das beta-defensinas (HBDs) 1, 2 e 3 no fluido gengival (FG) de pacientes com periodontite. 44 pacientes com periodontite estágio III ou IV, sendo 22 obesos (IMC>30kg/m2) e 22 não obesos, foram incluídos. Após avaliação clínica periodontal, foi realizada coleta de FG de 2 sítios saudáveis e 2 sítios com sinais clínicos de periodontite. Em seguida, o TPNC foi realizado por meio raspagem e alisamento radicular. Um mês após término do tratamento, foram realizadas novas coletas de FG e reavaliação dos parâmetros clínicos. A quantificação das HBDs foi feita pela técnica ELISA sanduíche. Os resultados mostraram que o TPNC foi eficaz em ambos os grupos, porém a magnitude da melhora clínica foi menor nos obesos. A obesidade teve impacto significativo na modulação das HBDs apenas nos sítios com periodontite. Indivíduos obesos apresentaram níveis basais consideravelmente mais elevados de HBD3 ($p<0,001$) e níveis reduzidos de HBD2 ($p=0,001$) em relação aos não obesos. A análise de interação tempo x obesidade indicou uma redução significativa da resposta ao tratamento nos obesos em relação aos não obesos para as HBDs avaliadas. Os indivíduos não obesos apresentaram elevação consistente nos níveis HBD1 e 2 após TPNC, enquanto os obesos tiveram uma discreta redução nos níveis HBD1 e mantiveram estáveis níveis HBD2. Ambos os grupos apresentaram aumento níveis HBD3 após TPNC, porém o incremento foi marcadamente superior nos não obesos.

Esses achados sugerem que a alteração dos níveis das HBDs no FG provocada pela obesidade pode constituir mais um mecanismo associado a maior suscetibilidade e severidade da doença periodontal nestes indivíduos.

Apoio: FAPESP Nº 2024/17215-4

PNb0317 Associação de periodontite e câncer de cabeça e pescoço. Estudo caso-controle

Silva JCF, Oliveira RDN, Pontes RRLA, Fischer RG*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória crônica associada à destruição dos tecidos de suporte dental e a repercussões sistêmicas. Há evidências de que a inflamação crônica e a disbiose microbiana periodontal podem contribuir para a carcinogênese, incluindo o câncer de cabeça e pescoço (CCP). Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre periodontite e câncer de cabeça e pescoço. Este estudo observacional, de caso-controle, comparou pacientes com CCP e indivíduos sem câncer, comparados por idade e sexo, avaliando parâmetros clínicos periodontais e variáveis sociodemográficas, comportamentais e médicas. Foram avaliados 57 indivíduos, sendo 34 no grupo caso e 23 no grupo controle. A média de idade foi de 56,5 (+ 12,3) anos no grupo caso e 50,8 (+ 18) anos no controle. O tabagismo foi mais prevalente no grupo caso (68%) do que no controle (32%) ($p<0,05$). O consumo de álcool também apresentou diferença estatística entre os grupos ($p<0,05$). No grupo caso, as localizações tumorais mais frequentes foram laringe (26%) e amígdala (21%). O carcinoma de células escamosas (CCE) foi o diagnóstico histopatológico predominante, representando 82% dos casos. Observou-se maior proporção de periodontite em estágios III/IV no grupo caso (79,4%) em comparação ao grupo controle (56,5%), sem significância estatística ($p=0,06$). Os resultados do presente estudo indicam que, embora a extensão da periodontite seja semelhante entre pacientes com CCP e sem câncer, a severidade da doença periodontal foi maior no grupo oncológico, sem significância estatística.

Assim, os achados sugerem que a presença do câncer de cabeça e pescoço está associada à periodontite severa, contudo mais estudos precisarão validar as observações aqui descritas.

Apoio: CAPES

PNb0318 Ativação da SIRT1 previne perda óssea e restaura o equilíbrio da resposta inflamatória na periodontite experimental associada ao Diabetes

Carlos ID, Matos IAF, Costa VB, Ramos LN, Camilli AC, Abreu BDP, Stabili MRG*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar se a ativação farmacológica da sirtuína 1(SIRT1), envolvida na regulação da inflamação e metabolismo, previne inflamação e perda óssea alveolar na periodontite experimental associada ao Diabetes Mellitus. Camundongos foram submetidos à indução de periodontite por aplicação de lipopolissacarídeo (LPS) no palato e de Diabetes Mellitus por dieta hiperlipídica associada à estreptozotocina. Os animais foram distribuídos nos grupos Controle, Periodontite (P), Diabetes Mellitus (DM) e Periodontite associada ao Diabetes (P+DM), tratados ou não com o ativador de SIRT1 SRT1720. A perda óssea alveolar e microarquitetura foram avaliadas por microtomografia computadorizada. A organização do colágeno foi analisada por Picrosirius Red. Mediadores inflamatórios em tecido gengival foram avaliados por RT-qPCR e ELISA multiplex. Parâmetros sistêmicos e glicêmicos foram monitorados. O grupo P+DM apresentou maior perda óssea alveolar e desorganização do colágeno em comparação às condições isoladas. O tratamento preveniu essas alterações, preservando microarquitetura óssea e organização do colágeno em níveis semelhantes ao Controle. Além disso, o grupo P+DM apresentou aumento de IL-6 e TNF e supressão da resposta anti-inflamatória associada à IL-10, enquanto a intervenção restaurou o equilíbrio inflamatório. Sistemicamente, o tratamento atenuou a esteatose hepática e preveniu perda de peso, sem efeito sobre a hiperglicemia.

SRT1720 exerce efeito protetor na periodontite experimental, reduzindo perda óssea alveolar e restaurando o equilíbrio inflamatório em condições isoladas ou associadas ao Diabetes, independentemente do controle glicêmico.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº Apoio: capes processo 001 e fapesp (2024/18782-0)

PNb0319 Membrana de quitosana associada ao chá verde na prevenção da osteonecrose dos maxilares em alvéolo pós-exodontia de ratas ovariectomizadas

Simionato GC, Fiorin LG, Vitória OAP, Santos EO, Barra RHD, Batturi GL, Chung CV, Almeida JM*

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o reparo alveolar, considerando a porcentagem de tecido ósseo não vital (PONV) e o fechamento da ferida supra-alveolar, investigando os efeitos de membranas de quitosana pura (MQt) e enriquecida com chá verde (Camellia sinensis) (MQtCV) em alvéolos pós-exodontia de ratas Wistar com fatores de risco locais associados, como terapia preventiva à ONM. Foram utilizados 90 animais distribuídos em nove grupos experimentais, que foram submetidos à cirurgia de ovariectomia bilateral (OVX) ou simulação (SHAM), no dia -60; à periodontite induzida por ligadura (LIP) no primeiro molar inferior esquerdo, no dia -1; ao tratamento sistêmico, via intraperitoneal a cada 3 dias, com zoledronato (ZOL, 100 µg/kg) ou solução salina (SS, 0,9%), iniciando no dia 0; à exodontia e subsequente tratamento de alvéolo do primeiro molar inferior esquerdo, mantido em coágulo (CG), MQt ou MQtCV, no dia 21; e à eutanásia, no dia 49. As amostras coletadas foram submetidas às análises clínica, histopatológica, histométrica, histoquímica por Picrosirius Red (PSR), e microtomografia computadorizada, com análise estatística ($p<0,05$). Na presença de ZOL, houve atraso no fechamento da ferida supra-alveolar, aumento do volume ósseo (BV/TV), maior PONV e intenso infiltrado inflamatório, compatíveis com ONM. As membranas promoveram uma melhora parcial do reparo alveolar, com destaque para o grupo OVX-ZOL-MQtCV, indicando efeito discreto na modulação dos danos induzidos pelo ZOL.

Conclui-se que o uso de MQt e MQtCV, como terapia preventiva, promoveu efeitos discretos no reparo alveolar em ratas ovariectomizadas, não sendo suficiente, entretanto, para impedir a formação de tecido ósseo não vital associada à ONM.

Apoio: CNPq Nº 133362/2025-6 | CAPES Nº 88887.958475/2024-00

PNb0320 Efeito antimicrobiano de produtos à base de canabinoides no biofilme periodontal

Carvalho FPP, Sardi JCO, Figueiredo LC, Gomes APAP, Rodrigues JA*

UNIVERSIDADE GUARULHOS - SP.

Não há conflito de interesse

Os fitocanabinoides, canabidiol (CBD) e o canabigerol (CBG), têm propriedades anti-inflamatórias, citoprotetoras, antimicrobianas e osteoprotetoras relevantes para o contexto periodontal. Avaliar a atividade antimicrobiana de produtos à base de canabinoides (spray e enxaguante) contra biofilme monoespécie de C. albicans ATCC 10231 e P. gingivalis ATCC 33277, e multiespécie (C. a lbicans + P. gingivalis), comparando sua eficácia com clorexidina 0,12% e cloreto de cetilpiridínio 0,075% (CPC). Biofilmes foram cultivados em placas de 96 poços com pinos durante 72 horas e submetidos a protocolo de tratamento de 4 dias, com exposição de 1 minuto, duas vezes ao dia. A viabilidade celular foi avaliada por contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) após diluição seriada 1:10 e plaqueamento em meios específicos. A atividade metabólica foi determinada por ensaio colorimétrico. No biofilme monoespécie de C. albicans, o spray e o enxaguante promoveram redução significativa da viabilidade em relação ao controle, enquanto clorexidina e CPC apresentaram a maior eficácia ($p<0,05$). No biofilme monoespécie de P. gingivalis, o spray demonstrou atividade antibacteriana significativa, porém o enxaguante não diferiu do controle. No biofilme multiespécie, o spray reduziu significativamente a viabilidade de ambos os microrganismos, enquanto o enxaguante apresentou eficácia limitada. A clorexidina e o CPC foram os agentes mais eficazes em todos os modelos biofilmes multiespécies.

Os produtos à base de canabinoides apresentam atividade antimicrobiana contra biofilmes orais, com o spray demonstrando eficácia intermediária. A clorexidina e o CPC permanecem como os agentes mais eficazes para o controle desses biofilmes.

PNb0321 Impacto da autopercepção na qualidade de vida relacionada à saúde bucal após tratamento periodontal associado à entrevista motivacional

Roggia NM, Tatsch KF, Ortigara GB, Uliana JC, Kloeckner FL, Silva NR, Kantorski KZ, Moreira CHC*

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar se o tratamento periodontal convencional (TPC), com ou sem a adição de Entrevista Motivacional (EM), altera a percepção de melhora da qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), avaliada através da diferença minimamente importante (DMI), e se essa percepção está associada a desfechos clínicos e autorrelatados em pacientes com periodontite. Inicialmente os participantes foram randomizados em dois grupos, TPC+EM ou TPC. QVRSB foi mensurada através do questionário OHIP-14, e a autopercepção de melhora na QVRSB foi avaliada utilizando a DMI, estimada em 4.3 pontos no escore do OHIP-14 pela combinação dos métodos âncora e de distribuição. Índice de Placa (IP), Índice Gengival (IG) e Sangramento à Sondagem foram avaliados no baseline, após 15, 30 e 60 dias. Os resultados indicaram que pacientes percebendo uma melhora (redução de ≥4.3 na QVRSB) apresentaram pior autopercepção de saúde bucal e geral no baseline, observaram sangramento gengival e relataram menor uso de fio dental. Também apresentaram maior diferença média nas variáveis clínicas, sendo IP $p<0.05$. No grupo DMI≥4.3, aqueles que receberam EM apresentaram piores desfechos clínicos para o IP durante o acompanhamento e para IG no baseline e aos 60 dias.

Assim, a adição da EM para o grupo DMI≥4.3 pode ter aumentado a autoconscientização em relação à saúde bucal, mesmo não tendo resultado em melhores resultados no IP e IG comparados ao grupo DMI <4.3. Portanto, pacientes que inicialmente perceberam uma DMI na QVRSB relataram pior autopercepção de saúde. Além disso, a EM pode ter ampliado a conscientização sobre saúde bucal, favorecendo autoavaliações mais críticas e maior percepção das melhoras nos parâmetros clínicos resultantes do tratamento.

Apoio: CAPES Nº 001

PNb0322 Responsividade da versão brasileira do Dentine Hypersensitivity Experience Questionnaire (DHEQ-15) - Ensaio clínico randomizado

Santos JA, Monteiro AMC, Leão IP, Andrade LC, Gusmão YG, Glória JCR, Gonçalves PF, Douglas-De-Oliveira DW*

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - DIAMANTINA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi validar a responsividade da versão brasileira do DHEQ-15. Participantes adultos com hipersensibilidade dentinária (HD) em mais de um dente foram incluídos. Eles foram randomizados em dois grupos: Gluma® ou placebo (solução salina), com a alocação oculta até o momento da intervenção. O agente dessensibilizante foi aplicado de acordo com as recomendações do fabricante, e o placebo seguiu o mesmo protocolo de aplicação. Todos os participantes preencheram o DHEQ-15 no início do estudo e 30 dias após o tratamento. A HD foi avaliada por testes táteis e evaporativos antes do tratamento e 30 dias após o tratamento. As propriedades psicométricas e a responsividade da versão brasileira do DHEQ-15 foram verificadas utilizando o alfa de Cronbach, o CCI, a correlação de Spearman, o teste de Wilcoxon, o tamanho do efeito (d de Cohen), a MID e a mudança na pontuação. O nível de significância foi definido em $p<0,05$. A amostra consistiu em 147 (77,8%) mulheres e 42 (22,2%) homens, com idade média de 31 anos. Houve uma redução significativa nos níveis de DH ($p<0,001$) e nos domínios do DHEQ-15 ($p<0,001$) após o tratamento com Gluma. No grupo placebo, não houve diferença significativa no nível de dor ($p>0,05$) ou na pontuação do DHEQ-15 ($p>0,05$). O α geral foi de 0,905. O tamanho do efeito variou de 0,568 a 1,043 no grupo Gluma e foi inferior a 0,296 no grupo controle. A MID para a pontuação total do DHEQ-15 foi de 11,23.

A versão brasileira do DHEQ-15 mostrou-se válida e responsiva às mudanças na DH após o tratamento.

Apoio: CNPq Nº 444029/2023

PNb0323 Avaliação da ambivalência durante o tratamento periodontal

Silva NR, Tatsch KF, Ortigara GB, Uliana JC, Kloeckner FL, Lopes TV, Kantorski KZ, Moreira CHC*

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

Pacientes com periodontite podem apresentar diferentes níveis de ambivalência frente à mudança de comportamento, relacionados aos hábitos de higiene bucal e a fatores de risco como o tabagismo. Este estudo avaliou o efeito da ambivalência nas alterações clínicas e de autopercepção em saúde, além de investigar se a Entrevista Motivacional (EM), associada ao Tratamento Periodontal Convencional (TPC), auxilia na sua resolução. Trata-se de um ensaio clínico randomizado com 72 indivíduos distribuídos em dois grupos: TPC associado à EM e TPC. A ambivalência foi avaliada pela régua de importância. Índice de Placa, Índice Gengival e Sangramento à Sondagem foram mensurados no baseline, 15, 30 e 60 dias. Ambos os grupos apresentaram melhora clínica. Pacientes não ambivalentes que receberam EM apresentaram maior redução no Índice Gengival aos 30 dias. Pacientes ambivalentes submetidos a mais sessões de EM apresentaram melhora adicional, com redução do índice gengival. Não houve diferença na autopercepção de saúde, exceto maior autoconfiança em pacientes não ambivalentes. A EM associada ao TPC mostrou potencial para melhorar comportamentos de higiene bucal, especialmente quando adaptada ao perfil do paciente.

A associação da Entrevista Motivacional ao tratamento periodontal mostra potencial para melhorar comportamentos de higiene bucal e desfechos clínicos, especialmente quando adaptada ao perfil comportamental. Pacientes com menor autoconfiança apresentam maior benefício com intervenções personalizadas. A identificação da ambivalência permite condutas mais direcionadas, favorecendo adesão, engajamento e mudanças sustentáveis. Estudos adicionais são necessários para avaliar efeitos a longo prazo.

Apoio: CAPES

PNb0324 Fumarato de dimetila atenua a progressão e favorece o reparo da periodontite experimental em ratos associado à modulação da via Nrf2

Ramos LN, Costa VB, Godoi MA, Camilli AC, Silva BC, Nogueira IRG, Stabili MRG*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos do fumarato de dimetila (DMF), um ativador de Nrf2, na progressão e no reparo da periodontite induzida por ligadura em ratos. No modelo de progressão, investigou-se adicionalmente a modulação da via Nrf2 por meio do uso do inibidor ML385. Assim, os animais foram distribuídos em grupos controle e com periodontite, tratados com DMF (50, 100 ou 150 mg/kg), associado ou não ao ML385 (15 mg/kg), por 10 dias. No modelo de reparo, após remoção da ligadura, o DMF foi administrado por 5 ou 15 dias (50, 100 ou 150 mg/kg). A arquitetura óssea foi avaliada por micro-CT. As análises histológicas incluíram estereometria do infiltrado inflamatório e de vasos, quantificação de osteoclastos (TRAP) e osteoblastos, e avaliação do colágeno birrefringente (picrosirius). A expressão de Nrf2 foi avaliada por imuno-histoquímica. As análises moleculares incluíram TNF-α e IL-10 (ELISA), Il-10, Sod1 e catalase (RT-qPCR), além de MDA plasmático (TBARS). No modelo de progressão, o DMF preveniu a perda óssea, reduziu osteoclastos, infiltrado inflamatório e níveis de MDA e TNF-α, além de aumentar a expressão de catalase, efeitos revertidos pelo ML385. No modelo de reparo, o DMF promoveu aumento do volume ósseo, aumento de osteoblastos, maior densidade e organização do colágeno, aumento da vascularização e modulação da expressão de Il-10 e Sod1.

Os achados indicam que o DMF atenua a progressão e favorecer o reparo periodontal, sugerindo a via Nrf2 como alvo terapêutico na periodontite.

Apoio: CAPES Nº 001

PNb0325 Casos incomuns de C-MIP e barreiras na classificação dessa doença em estudos clínicos no Brasil

Vieira BR, Monteiro MF, Araujo CF, Rovai ES, Miguel MMV, Shaddox LM, Stolf CS, Saraiva L*

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A periodontite grau C é a nomenclatura de classificação atualmente utilizada para descrever formas agressivas de periodontite, tanto localizadas quanto generalizadas, sendo que as formas localizadas apresentam um padrão típico que afeta primeiros molares e incisivos (C-MIP). Embora muito tenha sido aprendido sobre essa doença, ainda existem lacunas no conhecimento sobre seus fatores etiológicos, e ainda há sobreposição entre as formas localizadas e generalizadas. O objetivo deste estudo é apresentar uma série de casos de C-MIP em indivíduos jovens recrutados como parte de um estudo cooperativo internacional, discutir esses casos à luz da nova classificação, sua possível etiologia e progressão, bem como os métodos de controle de qualidade que estão sendo utilizados.

Até o momento totalizamos 60 participantes no Brasil (10 UNESP, 12 UNICAMP e 38 USP), foram incluídas no atual estudo U01. Processos de controle de qualidade, por meio da validação de dados no REDCap, checklists manuais e controle inicial da qualidade das amostras no centro coordenador de dados, foram testados e executados para cada caso/amostra submetido. As medidas iniciais de controle de qualidade implementadas fornecem uma forma eficaz de triagem dos casos, dos dados e da qualidade das amostras. Algumas amostras foram excluídas devido a baixas concentrações ou erro de inserção de dados. O estabelecimento de medidas de controle de qualidade é fundamental para manter o rigor científico em ensaios clínicos multicêntricos. Recalibrações constantes entre as equipes de estudo são necessárias para garantir a obtenção de dados de alta qualidade. Discussões sobre a classificação adequada das doenças são essenciais para que a ciência avance na direção correta.

PNb0326 O licopeno reduz a perda óssea induzida pela periodontite suprimindo a osteoclastogênese em molares de ratos

Oliveira G, Silva ANA, Mingatto MEF, Rodrigues LA, Sasso Cerri E, Cerri PS*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

A periodontite (P) é uma doença imunoinflamatória que induz a liberação de citocinas que promovem a osteoclastogênese, culminando em marcante perda óssea. Assim, a modulação da resposta do hospedeiro tem sido explorada, com evidências apontando que o licopeno, um carotenoide com potencial anti-inflamatório, pode atuar de forma benéfica nesse processo. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do licopeno na progressão da P em molares de ratos. Foram utilizados 108 ratos Holtzman adultos, distribuídos em 3 grupos (n=36 ratos/grupo): Controle (GC), Grupo P (GP) e Grupo P tratado diariamente com 20 mg/kg de licopeno (GPL) por 7, 35 e 70 dias. A administração de licopeno iniciou-se no mesmo dia da indução da P. Após 7, 35 e 70 dias, os ratos foram eutanasiados para coleta das maxilas (análise histológica) e colar gengival (análise da expressão gênica por RT-qPCR). Os dados foram analisados por ANOVA (one-way e two-way) e pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). Em todos os períodos, o GPL exibiu distâncias significantemente menores entre a junção cemento-esmalte (JCE) ao processo alveolar e JCE ao término do epitélio juncional em comparação ao GP. O GPL apresentou marcante redução na frequência de células inflamatórias, no nº de osteoclastos TRAP-positivos e na razão RANKL:OPG em comparação ao GP. O GPL apresentou menores níveis de RNAm de Tnf em todos os períodos e redução na expressão de Il1b, aos 7 e 35 dias, em comparação ao GP. Em todos os períodos, a expressão de Rankl foi significativamente menor no GPL em relação ao GP, ao passo que não houve diferenças significantes na expressão de Opg entre GPL e GP.

O licopeno reduz a inflamação gengival e a osteoclastogênese, mitigando a perda óssea induzida pela periodontite.

Apoio: FAPESP Nº 24/15030-7 | FAPESP Nº 22/11244-7 | FAPESP Nº 24/01838-2

PNb0327 Diagnóstico de sorriso gengival por florestas aleatórias: estudo transversal

Martini MM, Castro LT, Santana JEP, Sant´Ana E, Brondino NCM, Damante CA, Zangrando MSR, Santana ACP*

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

A exposição gengival excessiva, conhecida como sorriso gengival (SG), possui etiologias distintas, cuja correta identificação é essencial para o sucesso terapêutico. Este estudo transversal retrospectivo avaliou o uso de aprendizado de máquina na identificação da etiologia primária do SG. Foram analisados dados faciais, dentários e periodontais de 98 pacientes (18-45 anos), obtidos clinicamente, por tomografia computadorizada e fotografias intrabucais. Os indivíduos foram classificados com excesso vertical de maxila (EVM; n=26) ou erupção passiva/ativa alterada (EPA; n=28), além de um grupo controle sem SG (n=44). Para o desenvolvimento do modelo matemático, o conjunto de dados foi dividido em subconjuntos de treinamento (75%) e validação (25%) no software R. Em seguida, foi criado um modelo de decisão diagnóstica utilizando o algoritmo de florestas aleatórias. Pacientes com EVM apresentaram maiores valores de altura anterior da maxila (Mx_h), terço inferior da face (L1/3), comprimento do lábio superior (CLS), exposição do incisivo central em repouso (CIE_r) e exposição gengival no sorriso (GD). Já o grupo EPA apresentou maior razão largura:altura (L:A) dentária. O modelo de florestas próprias obteve acurácia média de 0,99 (±0,02) no conjunto de treinamento e 0,86 (±0,10) no conjunto de validação externa. As variáveis mais relevantes para a classificação foram: Mx_h > 27 mm como preditor de EVM; razão L:A > 85% como preditor de EPA; e exposição gengival entre 0,5 e 1,0 mm como preditor do grupo controle.

A análise por florestas aleatórias apresentou desempenho promissor na identificação da etiologia primária da exposição gengival excessiva, podendo constituir ferramenta auxiliar para diagnóstico e planejamento terapêutico.

Apoio: CAPES | CNPq

PNb0328 Avaliação da remodelação periodontal em molares de ratos sob modificações experimentais na carga oclusal

Abreu PF, Neves JS*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Alterações podem gerar cargas oclusais anormais - hiperfunção ou hipofunção - que desencadeiam respostas adaptativas distintas e modificações estruturais no periodonto. O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos de modificações experimentais na carga oclusal sobre características histológicas e moleculares dos tecidos periodontais de molares de ratos. Os primeiros molares inferiores esquerdos foram submetidos à elevação da superfície oclusal com fio de aço (hiperfunção) ou à extração dos primeiros e segundos molares superiores esquerdos (hipofunção), enquanto molares normofuncionais serviram como controle. Após 4 e 8 dias, as hemimandíbulas foram analisadas na região de furca por histomorfometria e histoquímica (colágeno do ligamento periodontal, espessura do ligamento periodontal e do cemento, volume ósseo e osteoclastos TRAP-positivos) e por imunohistoquímica (MMP-2 e esclerostina). As modificações oclusais induziram mudanças rápidas, sem sinais macroscópicos de inflamação. Na hipofunção, houve padrão de desuso: redução de colágeno e espessura do ligamento periodontal, aumento de osteoclastos, menor volume ósseo em 8 dias e maior espessura de cemento acelular na região de furca.

Modificações de curto prazo na carga oclusal (Hipofunção e hiperfunção) induzem alterações histológicas no periodonto de sustentação e a esclerostina se mostrou um marcador-chave da adaptação dos osteócitos do septo interradicular às variações de carga. Novos estudos, com outros tempos experimentais e marcadores, são necessários para esclarecer os mecanismos envolvidos e a participação de vias não detectadas neste modelo.

PNb0329 Análise da Equivalência Semântica da Versão Brasileira do Questionário de Atitude sobre Protetores Bucais Esportivos

Bastos GC, Maciel EF, Orsi CG, Soares PBF*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O Athletic Mouthguard Attitude Questionnaire (AMAQ), desenvolvido originalmente em inglês e validado nos Estados Unidos, avalia a percepção dos atletas e o conforto quanto ao uso de protetores bucais. Este estudo objetivou adaptar transculturalmente o AMAQ para o português brasileiro. A equivalência semântica foi assegurada por meio de duas traduções independentes realizadas por tradutores brasileiros nativos fluentes em inglês, seguidas de síntese por um comitê de especialistas e retrotradução para o inglês por dois nativos fluentes em português. Posteriormente, o comitê analisou as versões e produziu uma versão consolidada em português. O instrumento foi pré-testado por entrevistas individuais semiestruturadas com seis adultos jovens, seguido de revisão geral, resultando na versão final brasileira, denominada AMAQ-Br. O ChatGPT-4.0 foi utilizado como ferramenta de apoio na retrotradução e na análise qualitativa. O AMAQ-Br apresentou equivalência semântica e cultural em relação ao instrumento original, com ajustes em termos técnicos para maior clareza, como a substituição de "concussion" por "trauma". A escala de Likert de 5 pontos foi mantida e bem aceita pelos atletas brasileiros.

De modo geral, o instrumento demonstrou equivalência com a versão original. O uso de inteligência artificial contribuiu para otimizar o processo de adaptação, devendo, entretanto, ser utilizado como complemento à avaliação humana.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº INCT Saúde Oral e Odontologia; Grants 406840/2022-9, 422603/2021-0 | FAPEMIG Nº APQ-04262-2; APQ-03041-23; APQ-0328-24; RED-00204-23

PNb0330 Uso do biovidro F18® como terapia adjuvante na reparação óssea alveolar de ratos com periodontite induzida

Eugeni RL, Gonçalves JGP, Nascimento KB, Cardassi MCB, Cellotto PN, Souza MT, Marcantonio CC*

Diagnóstico e cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a reparação óssea em molares de ratos com periodontite induzida por ligadura, após tratamento com gel de biovidro F18®. Foram utilizados 80 ratos machos, distribuídos em quatro grupos: periodontite sem tratamento (PD), raspagem e alisamento radicular (RAR), RAR + aplicação de colágeno hidrolisado (VHC) e RAR + aplicação de gel de biovidro F18® (F18), estes foram avaliados aos 7 e 14 dias (n=10). Todos os animais receberam indução de periodontite por ligadura ao redor dos segundos molares superiores por 14 dias. Após sua remoção, os grupos foram tratados de acordo com sua especificidade. Os tratamentos foram realizados três vezes por semana. A reparação óssea foi avaliada por análise microtomográfica, mensurando-se a distância entre a junção cemento-esmalte e a crista óssea alveolar nas faces mesial e distal dos segundos molares, além da distância entre o teto da furca e a crista óssea alveolar. Os dados foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk e Two-Way ANOVA/Tukey ($p \leq 0.05$). Na região mesial, o grupo PD aos 14 dias apresentou maior perda óssea em comparação ao grupo F18 no mesmo período e ao PD aos 7 dias. Na região de furca, o grupo RAR aos 14 dias apresentou menor perda óssea em comparação ao RAR aos 7 dias. Não houve diferença estatística na região distal.

O gel de biovidro F18® favoreceu a reparação óssea alveolar na região mesial quando utilizado como adjuvante à raspagem e alisamento radicular.

Apoio: CAPES Nº 88887.208491/2025-00

PNb0331 Efeito da entrevista motivacional (EM) sobre a higiene bucal e inflamação gengival em pacientes periodontais: follow-up de 6 meses

Kloeckner FL, Uliana JC, Ortigara GB, Tatsch KF, Silva NR, Lopes TV, Moreira CHC, Kantorski KZ*

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar se a entrevista motivacional (EM), associada ao tratamento periodontal (TP), favorece o controle de biofilme e a redução da inflamação gengival durante o período de manutenção periodontal. O presente estudo consiste do seguimento de 6 meses de um ensaio clínico randomizado duplo-cego. Oitenta e dois adultos sistemicamente saudáveis, não fumantes, com periodontite foram randomizados em dois grupos: controle (TP) e teste (TP + 3 a 5 sessões de EM). Após 60 dias do término do TP, os participantes ingressaram em manutenção periodontal trimestral. No início do programa de manutenção e após 6 meses, índice gengival (IG=2), índice de placa (IP=2) e sangramento à sondagem (SS) foram avaliados. Modelos lineares mistos foram utilizados para comparações ao longo do tempo. Dentre os 82 participantes randomizados, 72 iniciaram o programa de manutenção (37 controle; 35 teste). Aos 6 meses, o grupo EM apresentou menores percentuais de sítios com SS em superfícies livres (21,62% vs 28,26%; p=0,04) e menor IG=2 de boca toda (13,43% vs 18,61%; p=0,03) e de superfícies livres (13,88% vs 21,94%; p=0,01). Nenhuma diferença quanto ao IP=2 foi observada aos 6 meses.

Os achados sugerem que a EM associada ao TP pode favorecer o controle da inflamação gengival durante a manutenção periodontal, especialmente em superfícies livres.

Apoio: CAPES Nº 001

PNb0332 Ômega-3 e aspirina com antibióticos sistêmicos no tratamento periodontal em pacientes com diabetes tipo 2: ensaio multicêntrico de 1 ano

Araújo SL, Moura JVM, Matiolo RO, Dib SA, Romito GA, Feres M, Bezinelli L, Castro dos Santos N*

Periodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou os efeitos de imunomoduladores (IM), ômega(ω)-3 + aspirina (ASA), associados a antibióticos sistêmicos (ATB), metronidazol (MTZ) + amoxicilina (AMX), adjuntos à instrumentação subgengival (IS) em comparação com ATB+IM no tratamento da periodontite estágios III/IV, graus B/C em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) com acompanhamento de 1 ano. Pacientes atendendo aos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados e randomizados em três grupos: grupo controle (IS+placebo), grupo com ATB (IS+ MTZ 400mg+ AMX 500mg 3x/dia por 14 dias+ placebo de IM) e grupo ATB + IM (IS+ATB+ ω-3 1g + ASA100mg /dia por 6 meses). Foram realizadas avaliações clínicas periodontais aos 3 e 6 meses e 1 ano, além de análises sistêmicas. Cinquenta e um pacientes foram incluídos. Houve diferença entre os grupos ATB e ATB+IM em relação ao controle quanto ao desfecho primário do estudo, com maior proporção de pacientes atingindo o endpoint para o tratamento periodontal [≤4 sítios com profundidade de sondagem (PS)≥5mm] no grupo ATB (82%) e no grupo ATB+IM (71%) em comparação ao controle (41%) em 1 ano (p=0,046). Os grupos teste apresentaram redução de PS, sangramento à sondagem e número de sítios profundos após 1 ano. Em relação aos parâmetros sistêmicos, o grupo ATB+IM apresentou redução nos níveis de VLDL em todos os períodos avaliados, além de diminuição da contagem de leucócitos aos 6 meses e 1 ano, e de plaquetas aos 3 meses e 1 ano.

O uso adjuvante de ATB e ATB+IM demonstrou benefícios clínicos além daqueles alcançados com IS isoladamente no tratamento da periodontite em pacientes com DM2. Além disso, a associação de IM e ATB proporcionou benefícios metabólicos e inflamatórios sistêmicos adicionais.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/14439-0

PNb0333 O papel da hipertensão na relação entre doença periodontal e parto prematuro

Venâncio WB, Izumi CA, Assunção LRS, Soares GMS*

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Estudos prévios apresentam resultados conflitantes quanto à associação entre doença periodontal e parto prematuro. Essa inconsistência pode estar relacionada à presença de fatores sistêmicos, como a hipertensão gestacional, que nem sempre são considerados nas análises. Este estudo avaliou a relação entre doença periodontal, histórico de hipertensão na gestação e parto prematuro. Foram avaliadas 30 puérperas em até 15 dias após o parto, sendo 20 com parto prematuro e 10 a termo. A doença periodontal foi avaliada através do PISA (Periodontal Inflamed Surface Area) por um examinador calibrado (Coeficiente de correlação intraclasse, intraexaminador= 0,91), adotando-se uma margem de erro de ± 1mm para as medidas lineares. Histórico de hipertensão durante a gestação foi coletado no prontuário médico. As associações foram testadas por análises bivariadas (teste exato de Fisher e teste t de Student) e regressão linear múltipla, adotando-se nível de significância de 5%. Do total das 30 puérperas avaliadas, 12 (40%) apresentaram histórico de hipertensão durante a gestação, sendo todas com parto prematuro. Maiores médias de PISA foram observadas em mulheres hipertensas (273,77±190,30) em comparação às normotensas (115,47±119,07) (p=0,009). Por outro lado, não houve relação entre as médias de PISA e prematuridade (p=0,461). Na regressão, o modelo foi significativo (p=0,022; R^2=0,246), e apenas a hipertensão manteve associação com maiores médias de PISA (p=0,008).

Conclui-se que no grupo avaliado a doença periodontal esteve associada à hipertensão, mas não à prematuridade. Esses resultados reforçam a necessidade de considerar a hipertensão na relação entre a doença periodontal e o parto prematuro.

Apoio: CAPES

PNb0335 Metabolômica da saliva de crianças saudáveis de diferentes populações tradicionais, rurais e urbanas

Chaves MJMAP, Alciati CAS, Fernandes LBF, Ortolani CLF, Valente AP, Fidalgo TKS*

Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Analisar o perfil de metabólitos salivares de crianças de diferentes populações. Foram incluídas 53 crianças sistemicamente saudáveis entre 3 e 14 anos de idade dos seguintes grupos: população urbana (n= 20), rural (n= 11), caiçara (n= 7), quilombola (n= 9), indígena (n= 6). O grupo urbano foi coletado na cidade do Rio de Janeiro-RJ e os demais grupos na cidade de Paraty-RJ. Foi coletada saliva total não estimulada durante 5 minutos e as amostras foram congeladas a - 80°C. Os sobrenadantes foram submetidos à espectroscopia de ressonância magnética nuclear (1H-RMN) em um equipamento de 500 MHz. Para avaliar se havia distinção entre os grupos, foi utilizada a análise discriminante pelos mínimos quadrados parciais (PLS-DA), avaliando-se o modelo e foi obtido o VIP score, utilizando o programa Metaboanalyst 3.0 ($p<0,05$). A média de idade foi 8,49 (±2,49),49,06% do sexo feminino e com CPOD médio de 1,15 (± 2,69). O modelo apresentou acurácia de 67,88%, R2 de 83,90% e Q2 de 52,50% ao utilizar 5 componentes principais. O PLS-DA evidenciou distinção do grupo de crianças urbanas em relação aos demais grupos. O VIP score demonstrou maior abundância de açúcares em geral na saliva de crianças urbanas, crianças da população rural apresentaram maiores níveis de acetato e crianças indígenas, maiores níveis de etanol; e crianças caiçaras, maiores níveis de formato.

A análise da saliva demonstrou diferença no perfil de metabólitos entre as diferentes populações estudadas.

PNb0336 Segurança na prescrição medicamentosa em pacientes com doença celíaca na odontologia

Bausen AG, Sperandio M, Ramacciato JC, Marega T*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

A Doença Celíaca é uma condição autoimune desencadeada pela ingestão de glúten, cuja exposição pode ocorrer não apenas por alimentos, mas também por meio de medicamentos. No contexto odontológico, a ausência de regulamentação específica e de rotulagem clara quanto à presença de glúten representa um risco potencial para pacientes celíacos. Este estudo teve como objetivo identificar medicamentos utilizados na prática odontológica com potencial presença de glúten e avaliar o conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre o tema. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, desenvolvido em duas etapas: análise documental de bulas e informações de fabricantes de medicamentos amplamente utilizados na odontologia, e aplicação de questionário eletrônico a cirurgiões-dentistas especialistas em odontologia para pacientes com necessidades especiais (n=31). Os resultados evidenciaram predomínio de conhecimento intermediário, com aproximadamente 65% das respostas concentradas em níveis médios, enquanto cerca de 20% dos participantes demonstraram maior segurança e aproximadamente 15% apresentaram baixo nível de conhecimento. Em relação à prática clínica, mais de 60% dos profissionais relataram raramente investigar a presença de glúten durante a prescrição medicamentosa. Na análise dos medicamentos, observou-se ausência de informações claras e padronizadas sobre a presença de glúten nas bulas avaliadas.

Conclui-se que há lacunas no conhecimento e na prática dos profissionais, associadas à limitação de informações disponíveis, o que pode comprometer a segurança de pacientes celíacos na prescrição odontológica, reforçando a necessidade de maior conscientização e regulamentação.

PNb0337 Impacto do estresse do cuidador na qualidade de vida de pais e cuidadores de pessoas com necessidades especiais

Rodrigues HCM, Sperandio M, Ramacciato JC, Marega T*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a relação entre sobrecarga e qualidade de vida de cuidadores de pessoas com deficiência atendidas em serviços especializados. Realizou-se estudo observacional, transversal e quantitativo com 50 cuidadores, predominantemente do sexo feminino, sobretudo mães e cuidadoras, com idades entre 23 e 61 anos. Utilizaram-se questionário sociodemográfico, a Zarit Burden Interview, para mensuração da sobrecarga, e o World Health Organization Quality of Life-BREF, para avaliação da qualidade de vida nos domínios físico, psicológico, social e ambiental. Observou-se predomínio de longas jornadas de cuidado, frequentemente entre 18 e 24 horas diárias, além de tempo prolongado de dedicação ao familiar assistido e presença limitada de cuidadores secundários. Os maiores níveis de sobrecarga estiveram relacionados à exaustão física e emocional, falta de tempo para autocuidado, dificuldades financeiras, preocupação constante com o futuro e redução da vida social. Houve piores escores de qualidade de vida principalmente nos domínios psicológico e relações sociais, evidenciando ansiedade, estresse, isolamento, sobrecarga mental e limitação das atividades pessoais e profissionais. Relatos abertos reforçaram carência de rede de apoio, dificuldade de acesso a terapias, necessidade de acolhimento psicológico e impacto na rotina familiar.

Verifica-se que a sobrecarga do cuidador está relacionada à redução da qualidade de vida, com maior impacto em mulheres e cuidadores de dedicação integral, destacando a necessidade de políticas públicas, suporte multiprofissional e estratégias específicas de cuidado ao cuidador.

PNb0338 Dor Orofacial e Disfunções Temporomandibulares em Pacientes com Hipofosfatemia Ligada ao Cromossomo X

Santos VLC, Strapasson S, Perin CP, Efeiche EGC, Campos MCBP, Mattos NHR, Gonçalves FM, Roskamp L*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A hipofosfatemia ligada ao cromossomo X (XLH) é uma doença osteometabólica rara causada por mutações no gene PHEX, caracterizada por hiperfosfatúria e comprometimento da mineralização óssea. Embora manifestações musculoesqueléticas sejam frequentes nessa condição, o envolvimento da articulação temporomandibular (ATM) permanece pouco investigado. Este estudo transversal, conduzido no Centro de Diagnóstico das Alterações Temporomandibulares (CDATM) da Universidade Tuiuti do Paraná, incluiu 13 indivíduos com diagnóstico confirmado de XLH, avaliados pelo protocolo Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD) entre 2024 e 2025, com análise descritiva no software Jamovi. Identificou-se mialgia em 61,5% dos participantes, artralgia bilateral em aproximadamente metade da amostra, deslocamento de disco com redução em 38,5% dos lados avaliados, sinais compatíveis com doença articular degenerativa em 38,5% das ATMs direitas e 30,8% das esquerdas, cefaleia atribuída à disfunção temporomandibular (DTM) em cinco casos e bruxismo autorrelatado em 23,1%.

A XLH está associada à elevada ocorrência de sinais e sintomas de DTM, evidenciando a necessidade de protocolos diagnósticos específicos, identificação precoce e manejo multidisciplinar para minimizar o impacto funcional e promover melhor qualidade de vida nessa população.

PNb0339 Consumo alimentar não saudável e experiência de cárie dentária em crianças e adolescentes do interior de Mato Grosso do Sul

Mazeli IB, Vilanova LG, Bomfim RA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação entre raça/cor, condição socioeconômica e consumo alimentar não saudável com a experiência de cárie dentária em crianças e adolescentes do interior de Mato Grosso do Sul. Foi realizado estudo transversal com 836 escolares de 5 e 12 anos, avaliados em levantamento epidemiológico de saúde bucal em oito municípios. O desfecho foi o índice cpos, que mensura a experiência de cárie em superfícies dentárias, e a prevalência foi estimada considerando cpos maior que zero. As variáveis independentes incluíram raça/cor (brancos e não brancos), condição socioeconômica (abaixo da linha da pobreza, entre a linha da pobreza e um salário mínimo per capita, e acima de um salário mínimo per capita) e consumo de alimentos não saudáveis (baixo, médio e alto). A associação foi estimada por regressão linear, com coeficientes, intervalos de confiança de 95% (IC95%) e valores de p. A prevalência de cárie foi elevada: 61,6% aos 5 anos (IC95%: 57,0-66,0) e 56,5% aos 12 anos (IC95%: 51,5-61,4). O modelo foi estatisticamente significativo (p<0,001) e explicou 16,4% da variação do cpos. Em comparação aos escolares com renda acima de um salário mínimo per capita, aqueles abaixo da linha da pobreza e entre a linha da pobreza e um salário mínimo per capita apresentaram menores médias de cpos, com coeficientes de -3,87 (IC95%: -4,96; -2,78) e -6,88 (IC95%: -8,00; -5,77). O consumo alimentar também se associou ao cpos: baixo e alto consumo de alimentos não saudáveis aumentaram em média 1,55 e 1,39 superfícies afetadas, respectivamente, em comparação ao grupo intermediário. A raça/cor não apresentou associação significativa.

Conclui-se que a experiência de cárie foi elevada e associada à condição socioeconômica e ao consumo alimentar não saudável.

PNb0340 Correlação entre Candida spp., citocinas salivares e gravidade da estomatite protética

Clemente LM, Ribeiro AB, Ribeiro AB, Oliveira VC, Watanabe E, Salgado HC, Silva-Lovato CH*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.
Não há conflito de interesse

A presença e a carga microbiana (CM) de Candida spp. são fatores de risco para estomatite protética (EP), a qual pode modular citocinas locais, embora as respostas imunológicas permaneçam pouco esclarecidas. Este estudo comparou a CM de Candida spp. e os níveis de citocinas salivares (CS) entre grupos de EP e investigou correlações entre os graus de EP, CM e CS. Usuários de próteses totais foram classificados em G0 (sem EP), G1 (graus IA e IB) e G2 (graus II e III), segundo a Classificação de Newton modificada. O biofilme foi coletado do palato e da prótese superior, semeado em CHROMagarT e as espécies de Candida albicans, Nakaseomyces glabratus e Candida tropicalis foram quantificadas (Unidades Formadoras de Colônia - UFC/mL). Os níveis de CS foram determinados em amostras de saliva não-estimulada, por citometria de fluxo. Os dados foram analisados por Kruskal-Wallis, Stepup-Stepdown e correlação de Spearman ($p<0,05$). Foram incluídos 78 indivíduos (G0=30, G1=22, G2=26) com idade média de 68±7,6 anos. Nas próteses, CM foi maior em G1 e G2 comparado a G0 para Candida spp. ($p=0,015$) e N. glabratus ($p=0,010$); no palato, CM de C. albicans foi maior em G2, em relação à G1 e G0 ($p=0,048$). Os níveis de IL-6 foram maiores em G1 e G2 em relação à G0 ($p=0,03$), e níveis de TNF-α foram maiores em G2, comparado à G1 e G0 ($p=0,007$). Houve correlação entre o grau de EP com: CM de Candida spp. nas próteses ($\rho=0,297$; $p=0,008$) e N. glabratus ($\rho=0,316$; $p=0,005$); CM de C. albicans no palato ($\rho=0,227$; $p=0,045$); níveis de IL-6 ($\rho=0,291$; $p=0,010$) e TNF-α ($\rho=0,363$; $p=0,001$).

Os resultados indicam que a EP está associada ao aumento da CM de Candida spp. e à modulação de citocinas, especialmente IL-6 e TNF-a, sugerindo interação entre microbiota e resposta inflamatória na progressão da doença.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2020/06043-7; 2021/06988-4; 2023/17746-7

PNb0341 Associação da idade e incidência de manifestações bucais autorreferidas na condição pós-COVID

Ide ASG, Pereira E, Avais LS, Pacheco EC, Martins CM, Borges PKO*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.
Não há conflito de interesse

Analisar a incidência de manifestações bucais autorreferidas na condição pós-Covid, e compreender sua relação com a idade dos participantes. Estudo epidemiológico longitudinal feito via inquérito telefônico pelo grupo de pesquisa "COVID Longa Ponta Grossa". Foram realizadas entrevistas em dois momentos distintos: 2023 e 2024. Foram considerados casos de condição pós-Covid pessoas com sintomatologia persistente por um período superior a 3 meses desde o quadro agudo da Covid-19. Realizou-se a análise descritiva e de associação bivariada. Na primeira etapa, dos participantes entrevistados em 2023 (n=1721), foram elegíveis 1435 para a pesquisa e saúde bucal. Destes, a maioria autorrelatou manifestações bucais pós-Covid (n=766). Na segunda etapa, em 2024, dos que participaram (n=389), alguns relataram o surgimento de novos casos de manifestações bucais pós-Covid (n=27). Em análise bivariada, a variável idade mostrou associação com a incidência da condição ($p=0,030$). Observou-se que participantes com 50 anos ou mais apresentaram 2,61 maior risco no surgimento de manifestações bucais comparado àqueles com idade entre 18 e 40 anos (RR=2,61; IC95%: 1,05-6,48).

Participantes com idade avançada tendem a um maior risco no desenvolvimento de novos casos de manifestações bucais comparado às pessoas mais jovens. Destaca-se a necessidade de mais estudos longitudinais que sirvam como base para desenvolvimento de estratégias de diagnóstico e intervenção no pós-Covid, a fim de minimizar a sintomatologia desta condição, especialmente para indivíduos com faixa etária avançada.

PNb0342 Impacto da condição bucal na qualidade de vida de uma equipe de trabalhadores de serviços gerais - estudo transversal

Peçanha ACA, Sampaio MCL, Miotto MHMB, Ribeiro BR, Barroso IAG, Rosetti EP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - VITORIA - ES.
Não há conflito de interesse

A saúde deve ser compreendida como resultado da interação entre fatores biológicos, psicológicos e sociais, que influenciam diretamente a qualidade de vida. Este estudo descritivo-analítico, de abordagem quantitativa e delineamento transversal, teve como objetivo avaliar o impacto da condição bucal na qualidade de vida de trabalhadores de serviços gerais do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, bem como sua associação com a condição socioeconômica e com o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD). A amostra aleatorizada foi composta por 122 indivíduos. A coleta de dados incluiu a aplicação dos questionários Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB), além de exames clínicos para obtenção do CPOD. As análises estatísticas foram realizadas no software IBM SPSS versão 20, utilizando análise descritiva, teste Exato de Fisher, teste t para amostras independentes, método de Mantel-Haenszel e regressão logística ($p < 0,05$). Mais da metade dos participantes (54,5%) relatou impacto da saúde bucal na qualidade de vida. A média do CPOD foi de 9,14 (DP = 5,28).

Observou-se associação entre dentes cariados e quatro dimensões do OHIP-14, enquanto a perda dentária por cárie esteve associada a seis dimensões. Os maiores impactos ocorreram nos domínios desconforto psicológico e incapacidade psicológica. O impacto esteve associado a indivíduos mais jovens, de classes socioeconômicas C, D e E, e com experiência de cárie. A utilização conjunta de indicadores clínicos e subjetivos mostrou-se eficaz para identificar grupos vulneráveis e subsidiar ações em saúde bucal.

PNb0343 Alterações Salivares Associadas ao Uso de Medicamentos em Crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus :Estudo Transversal

Alciati CAS, Petrillo CL, Chaves GT, Carvalho DTY, Eleodorio TSN, Ortolani CLF*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

A Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) demanda regimes farmacológicos complexos decorrentes de comprometimentos neurológicos, motores e comportamentais. Fármacos como anticonvulsivantes, antipsicóticos ,e agentes com ação anticolinérgica apresentam potencial efeito xerostômico, podendo reduzir o fluxo salivar e alterar o pH, fatores relacionados à suscetibilidade à cárie dentária e alterações bucais. Avaliar a associação entre o uso de medicamentos e os parâmetros salivares (fluxo e pH) em crianças com SCZV.Estudo transversal com 60 crianças com SCZV. Avaliaram-se fluxo salivar não estimulado (mL/min) e pH salivar, considerando hipossalivação <0,1 mL/min. Registraram-se número de medicamentos, polifarmácia (≥3 fármacos) e classes terapêuticas. Realizou-se análise descritiva. 22 crianças (36,7%) apresentaram polifarmácia e 38 (63,3%) utilizavam menos de três medicamentos. Crianças em polifarmácia apresentaram menor fluxo salivar médio (0,39 mL/min) em comparação às demais (0,41 mL/min). O pH médio foi 6,77 no grupo com polifarmácia e 6,66 no grupo sem, sugerindo tendência de comprometimento da função salivar associada à maior carga medicamentosa.

Crianças com SCZV em uso de múltiplos medicamentos apresentam maior probabilidade de alterações salivares, especialmente redução do fluxo, reforçando a necessidade de monitoramento e estratégias preventivas.

Apoio: CAPES | CAPES

PNb0344 Disfunções Temporomandibulares e Saúde Bucal em Indivíduos com Deficiência Intelectual: Prevalência e Fatores Associados

Alves AK, Reis GES, Matos TP, Sydney PBH, Pupo YM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar as condições de saúde bucal e a prevalência de disfunções temporomandibulares (DTM) em indivíduos com deficiência intelectual (DI) de escolas especiais em Curitiba (PR), bem como investigar fatores sociodemográficos associados, qualidade de vida relacionada à saúde bucal e a acurácia do Three-Question Temporomandibular Disorder screening tool (3Q/TMD). Indivíduos de 15 a 59 anos foram avaliados quanto à cárie dentária pelo índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD), higiene bucal pelo índice de higiene oral simplificado, qualidade de vida pelo Oral Health Impact Profile - versão de 14 itens (OHIP-14) e DTM pelo protocolo Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders. O 3Q/TMD foi utilizado para triagem. As associações foram analisadas por testes não paramétricos e correlação de Spearman (α=0,05). Adultos apresentaram maiores escores de CPOD que adolescentes (p=0,001), assim como indivíduos sem cuidado materno (p=0,005). Higiene bucal deficiente associou-se à presença de cárie (p<0,001), sem correlação com qualidade de vida (p=0,577). A prevalência de DTM foi de 27,8%, sem associação com variáveis sociodemográficas. O 3Q/TMD apresentou sensibilidade de 94,2%, especificidade de 79,5%, valor preditivo positivo de 78,3%, valor preditivo negativo de 94,6% e acurácia de 86,0%.

Observou-se ocorrência de DTM com valores compatíveis aos da literatura para a população geral. Fatores como cuidado materno e higiene bucal estiveram associados à ocorrência de cárie dentária. Os achados reforçam a importância da atenção à DTM em indivíduos com DI e destacam o potencial do 3Q/TMD como instrumento de triagem em contextos com limitações de tempo, comunicação e recursos.

Apoio: CAPES

PNb0346 Práticas e significados produzidos pelo cirurgião-dentista frente ao paciente alcoólatra: resultados preliminares

Sousa LG, Ferreira LEO, Borges LB, Bulgareli JV, Herval AM*
FOUFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Conforme relatório da Organização Mundial da Saúde publicado em 2019, cerca de 400 milhões de pessoas com 15 anos ou mais viviam com algum transtorno relacionado ao uso de álcool. Pessoas com Transtornos por Uso de Álcool costumam apresentar prejuízos à saúde bucal e ter comportamentos danosos à saúde (sistêmica e bucal). Apesar dessa maior vulnerabilidade, o acesso aos serviços de saúde é frequentemente dificultado. Nesse sentido, buscou-se compreender as vivências e práticas de cuidado odontológico direcionadas aos pacientes com Transtornos por Uso de Álcool. Foi realizada uma pesquisa qualitativa com cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde, de um município de grande porte do interior de Minas Gerais, com experiência no atendimento desse grupo. Os dados foram coletados por entrevistas semiestruturadas audiogravadas que, após transcritas, foram analisadas segundo a Teoria Fundamentada nos Dados. As primeiras etapas de análise (codificação inicial e axial) foram realizadas, permitindo elencar algumas categorias formadas a partir das entrevistas: 1) não realização do atendimento por medo do paciente estar agressivo ou não cooperar; 2) insegurança quanto ao uso da anestesia local, limitando-se ao cuidado paliativo; 3) reconhecimento do uso de álcool para redução de dor e ansiedade; e 4) noção de insuficiência das práticas de cuidado não interventivas.

Apesar de reconhecer a insuficiência das práticas de cuidado disponibilizadas ao paciente com Transtornos por Uso de Álcool, os profissionais de saúde não desempenham medidas interventivas por medo e insegurança. Protocolos de cuidado, em especial quanto ao uso de anestésicos locais, parecem ter o potencial de reduzir barreiras de cuidado.

Apoio: CAPES Nº 88887.210379/2025-00 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | FAPs - FAPEMIG Nº RED-00204-23

PNb0347 Condição labial de ambulantes das praias de São Vicente/SP: radiação solar e suas repercussões

Bicudo CLM, Guedes-Júnior RO, Barbosa ALMP, Barbosa MR, Bezzi TA, Bordalo ST, Campos L, Roman-Torres CVG*
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Alguns trabalhadores como os ambulantes e agricultores, que se expõe ao sol com grande frequência, são considerados populações de risco para desenvolvimento de alterações labiais. A detecção de sinais de forma precoce pode levar ao diagnóstico de lesões potencialmente malignas da mucosa oral e evitar a evolução desta. O objetivo do presente estudo foi avaliar a condição clínica labial de ambulantes das praias do município de São Vicente -SP. Uma equipe de 40 dentistas foi calibrada por meio de 3 capacitações realizadas de modo on-line. Apenas os dentistas que participarem de todas as capacitações puderam ser avaliadores durante a ação. Um folder específico foi elaborado com explicações sobre cuidados preventivos e de proteção aos raios solares foi distribuído e após leitura e assinatura do termo de consentimento foi aplicado um questionário socioeconômico e os lábios avaliados. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, etnia, tabagismo, etilismo, frequência de exposição solar semanal e diária e medidas de fotoproteção em nível ocupacional. Foram avaliados 98 em ambulantes; a idade média foi de 45,3 anos; a maioria dos entrevistados foi do sexo masculino (68,4%), da raça negra (57,1%), a exposição solar foi observada em 100% dos ambulantes. Alterações labiais foram observadas em 35 ambulantes. Os fatores associados às alterações labiais foram: exposição solar, os dias de trabalho, horas de trabalho e falta de proteção contra radiação ultravioleta (corporal e labial).

Diante dos dados apresentados, ressalta-se a necessidade de ações voltadas ao atendimento das populações expostas de maneira rotineira a radiação excessiva, como os ambulantes; desenvolvendo ações de cunho educativo e acesso aos serviços de saúde.

Apoio: Bolsa UNISA

PNb0348 Parceria público-privada na atenção a saúde bucal aos ambulantes das praias de Santos/SP: ação, levantamento epidemiológico e tratamento

Osandabaráz ALN, Barbosa ALMP, Abreu ECR, Momesso GAC, Bicudo CLM, Sendyk WR, Campos L, Roman-Torres CVG*
Mestrado - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A exposição crônica à radiação ultravioleta é um importante fator de risco para alterações mucosas, como lesões potencialmente malignas na região labial e trabalhadores expostos ao sol apresentam maior vulnerabilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de alterações labiais em ambulantes das praias de Santos/SP. Uma equipe de 40 dentistas participou de 2 capacitações, para calibração da aplicação da anamnese e do exame clínico. Estes profissionais foram agrupados em 5 equipes e percorreram as praias de Santos. Os ambulantes receberam folder explicativo, tiveram acesso e assinaram o TCLE e então um questionário foi aplicado e exame clínico dos lábios foi realizado. O questionário foi aplicado em 169 ambulantes. As variáveis analisadas incluíram dados demográficos, exposição solar, uso de fotoproteção, hábitos de vida. Os dados foram submetidos à análise descritiva, teste do qui-quadrado e regressão de Poisson. Os dados obtidos mostraram 43 indivíduos tabagistas (25,4%) e 71 etilistas (42,0%), 112 participantes (66,3%) relataram ter recebido orientação sobre proteção, porém apenas 45 (26,6%) utilizavam protetor labial. Clinicamente, 79 indivíduos apresentaram lábios ressecados (46,7%), enquanto 11 (6,5%) apresentaram aspecto atrófico, 1 (0,6%) úlcera e 5 (3,0%) placas brancas. A maioria dos participantes 118 (69,8%) relatou ser a primeira vez em avaliação.

Há elevada frequência de alterações labiais entre trabalhadores ambulantes e observa-se uma discrepância entre o recebimento de orientações em saúde e a adoção efetiva de medidas de fotoproteção. Os achados apontam para a necessidade de estratégias de educação em saúde, ampliação do acesso a medidas preventivas e fortalecimento das ações de vigilância.

Apoio: Bolsa UNISA

PNb0349 Consumo alimentar e consequências clínicas da cárie não tratada (PUFA) em crianças e adolescentes do interior de Mato Grosso do Sul

Leite HQNC, Bomfim RA*
PPGSD - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar a associação entre raça/cor, condição socioeconômica e consumo alimentar com o índice PUFA (Pulpal involvement, Ulceration, Fistula, Abscess) em crianças e adolescentes do interior de Mato Grosso do Sul. Trata-se de estudo transversal com 836 escolares de 5 e 12 anos, avaliados em levantamento epidemiológico de saúde bucal. O desfecho foi o índice PUFA, utilizado para mensurar consequências clínicas da cárie não tratada, como envolvimento pulpar, ulceração, fístula ou abscesso. As variáveis independentes incluíram raça/cor (brancos e não brancos), condição socioeconômica (abaixo da linha da pobreza, entre a linha da pobreza e um salário mínimo per capita e acima de um salário mínimo per capita) e consumo de alimentos não saudáveis (baixo, médio e alto). A associação foi estimada por regressão linear, com coeficientes, intervalos de confiança de 95% e valores de p. A prevalência de PUFA foi de 11,8%, semelhante entre crianças de 5 anos (11,9%; IC95%: 9,2-15,3) e adolescentes de 12 anos (11,8%; IC95%: 8,9-15,4). O modelo explicou 25,1% da variação. A condição socioeconômica permaneceu associada ao desfecho, com menores valores médios de PUFA nas categorias entre a linha da pobreza e um salário mínimo per capita (-0,80; IC95%: -0,91; -0,70; p<0,001) e acima de um salário mínimo per capita (-0,85; IC95%: -0,96; -0,74; p<0,001). O consumo alimentar também se associou ao PUFA, sendo maior consumo de alimentos não saudáveis associado ao aumento do índice (0,11; IC95%: 0,01; 0,22; p=0,031).

Os achados reforçam a importância de estratégias integradas de prevenção, envolvendo promoção da alimentação saudável, acesso oportuno ao cuidado odontológico e ações direcionadas a grupos em maior vulnerabilidade social.

PNb0350 Conhecimento, atitudes e práticas de educadores do Ensino Fundamental sobre saúde bucal

Santos DC, Saliba TA, Moimaz SAS, Chiba FY*
Departamento de Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Abordar aspectos relacionados à saúde bucal no ambiente escolar compreende a visão integrada do cenário familiar, social e ambiental da criança, destacando o papel dos educadores na formação de hábitos saudáveis. O objetivo neste estudo foi avaliar o conhecimento, atitudes e práticas de educadores do Ensino Fundamental sobre saúde bucal. Trata-se de estudo observacional, transversal e descritivo, realizado com professores de escolas públicas do Ensino Fundamental de uma cidade paulista, em 2026. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais com aplicação de questionário semiestruturado. Do total de 153 educadores, 118 (77,12%) eram mulheres e 35 (22,88%) homens, com idade média de 46,28 anos. Verificou-se que 38 (24,84%) consideram a cárie dentária uma doença infecciosa; 11 (7,19%) acham o envelhecimento a principal causa de perda dentária em adultos. Notou-se desconhecimento sobre as características dos alimentos relacionados ao maior risco de cárie, considerando a consistência (28,10%), quantidade de açúcar (3,92%), tipo de açúcar (14,38%) e resistência à mastigação (56,21%). Constatou-se que 9,80% não conhecem o efeito preventivo do flúor; 64,05% escova os dentes 3 ou mais vezes ao dia; 49,67% consulta o cirurgião-dentista somente em caso de necessidade. Observou-se que 22 (14,38%) acham que a escola não deve ter nenhuma atitude em relação às orientações sobre saúde bucal; e 20 (13,07%) pensam que abordar o tema não é responsabilidade dos professores.

Existem lacunas no conhecimento, atitudes e práticas de educadores do Ensino Fundamental sobre saúde bucal, evidenciando a necessidade de aprimoramento e incentivo para que possam abordar o tema nas escolas, atuando como efetivos multiplicadores do conhecimento.

Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 001 | CAPES Nº 001

PNb0351 Transtorno Opositor Desafiador na Odontologia

Santos VM, Sperandio M, Ramacciato JC, Marega T*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O Transtorno Opositor Desafiador (TOD) é um distúrbio comportamental caracterizado por padrões persistentes de oposição, irritabilidade e resistência a figuras de autoridade, impactando a adesão ao tratamento odontológico. Este estudo analisou os desafios enfrentados por cirurgiões-dentistas no atendimento desses pacientes e desenvolveu um material educativo com protocolos clínicos, estratégias de comunicação e técnicas lúdicas. Trata-se de estudo qualitativo e aplicado, realizado com 30 cirurgiões-dentistas com experiência no atendimento de pacientes com transtornos comportamentais. Os dados foram coletados por entrevistas semiestruturadas e analisados por análise de conteúdo temática. Os resultados mostraram que o atendimento a esses pacientes é frequente na prática clínica, geralmente entre 1 e 5 casos por ano, sendo mais comum em serviços especializados, com associação a maiores taxas de faltas e abandono do tratamento. Apesar de bom conhecimento teórico sobre manejo comportamental, foram identificadas dificuldades na aplicação prática e na diferenciação entre ansiedade odontológica e comportamento opositor. Também foi observado uso ocasional de estratégias inadequadas, como elevação do tom de voz e manutenção do atendimento durante escalada comportamental. As principais barreiras relatadas foram falta de treinamento específico, tempo clínico insuficiente e baixa colaboração dos cuidadores. O material educativo desenvolvido organiza protocolos estruturados para aplicação clínica.

Os achados indicam que a sistematização de condutas pode melhorar a cooperação dos pacientes, reduzir o estresse clínico e favorecer uma prática odontológica mais humanizada e resolutiva.

PNb0352 Desigualdades em saúde bucal e diferenças no microbioma oral entre homens trans e mulheres trans

Chaves LVR, Oliveira MC, Correa CR, Souza AM, Luna CAL, Corrêa JD*
ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Investigar diferenças nas condições de saúde bucal, na utilização dos serviços odontológicos e no microbioma oral entre homens e mulheres trans. Estudo com 20 participantes (10 homens trans e 10 mulheres trans). Foram coletados dados sociodemográficos, uso de serviços e barreiras de acesso, além de exame clínico e coleta de saliva. O sequenciamento do gene 16S rRNA foi realizado em plataforma Illumina, com análise no QIIME2 e classificação pelo banco SILVA. Mulheres trans apresentaram maior de infecção pelo HIV (80% vs. 0%; p=0,0007) e periodontite (50% vs. 0%; p=0,0325), quando comparadas aos homens trans. Não foram observadas diferenças significativas quanto à gengivite e ao índice CPO-D. Além disso, mulheres trans apresentaram menor escolaridade (p=0,001), maior busca por atendimento odontológico de urgência e maior frequência de dor dentária (p=0,0108), acompanhada de maior impacto psicossocial relacionado à saúde bucal. Em contraste, homens trans relataram maior procura por consultas de rotina (p=0,0034). Embora não tenha sido identificada diferença global na diversidade microbiana entre os grupos (PERMANOVA, p=0,72), foram observadas distinções taxonômicas relevantes, com maior abundância de Actinomyces e Oribacterium em homens trans, e de Rothia, Haemophilus e Neisseria em mulheres trans.

Apesar da semelhança geral no microbioma, existem disparidades significativas, especialmente entre mulheres trans. O estudo reforça que a saúde bucal dessa população não pode ser compreendida apenas por marcadores biológicos, exigindo abordagem integrada que considere vulnerabilidades sociais, barreiras de acesso e iniquidades em saúde.

Apoio: CAPES Nº II

PNb0354 Instrumento Fear of Missing Out para adolescentes brasileiros: adaptação transcultural e validação

Silva-Santos RE, Abreu JRO, Sousa MEM, Machado-Silva CBB, Paiva SM, Lima CCB, Bendo CB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se adaptar transculturalmente e avaliar as propriedades psicométricas da versão brasileira do instrumento Fear of Missing Out (FoMO) para adolescentes de 11 a 14 anos. O instrumento passou por tradução, retrotradução e avaliação por Comitê de Especialistas. Foi realizado um pré-teste com 4 adultos de 18 a 21 anos, seguido de pré-teste com 8 adolescentes de 11 a 14 anos. O segundo pré-teste foi realizado com 10 adolescentes da mesma faixa etária para obtenção da versão final do instrumento. A validação foi realizada com 50 escolares de Belo Horizonte - MG, e 50 de Teresina - PI. Os responsáveis responderam ao questionário socioeconômico/demográfico. Os adolescentes responderam sobre o uso de redes sociais, uso problemático de smartphone (UPS) por meio da Smartphone Addiction Scale - Short Version (SAS-SV), e ao FoMO. Após 15 dias, foi realizado reteste com o FoMO. Foram realizadas análises fatoriais, de confiabilidade e validade ($p<0,05$). A análise fatorial exploratória (KMO = 0,722; Teste de esfericidade de Barllet $p<0,001$) extraiu 3 fatores do FoMO, com 58,45% de variância total explicada. A análise fatorial confirmatória apresentou ajuste de modelo excelente quando considerada a solução de três fatores (CFI=0,958, TLI=0,939, SRMR=0,055 e RMSEA=0,054 [0,000-0,098]). A consistência interna do FoMO total apresentou resultado aceitável ($\alpha=0,77$) e a estabilidade temporal foi excelente (ICC=0,88). A correlação entre o FoMO e UPS foi positiva e moderada ($r=0,611$; $p<0,001$). Adolescentes que possuíam redes sociais ($p=0,040$) e UPS ($p<0,001$) apresentaram maior média de FoMO.

A escala apresentou-se válida e confiável para avaliação de FoMO em adolescentes brasileiros de 11 a 14 anos.

Apoio: CNPq Nº 305662/2025-2 | CAPES | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNb0356 Higiene oral e acesso a serviços de saúde bucal em adolescentes usuários de drogas: coorte de nascimento de São Luís-MA

Neves MJ, Lima-Júnior DA, Corrêa-Filho CA, Thomaz EBAF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

A adolescência é período suscetível ao uso de drogas, com impactos na saúde. Estigmas e ausência de políticas públicas efetivas podem ser barreiras de acesso aos serviços no Brasil, impactando a higiene oral. Todavia, pouco se sabe sobre seus efeitos na saúde bucal. O objetivo foi analisar o uso de serviços de saúde bucal e hábitos de higiene em adolescentes usuários de drogas lícitas e ilícitas em São Luís-MA. Estudo de coorte de nascidos vivos, iniciado em 1997/98 (baseline), com seguimentos em 2005 (T1) e em 2016 (T2). Para este estudo foram utilizados dados de 2.515 adolescentes avaliados no T2. Realizaram-se análises descritivas, estimando-se frequências absolutas e percentuais, com respectivos intervalos de confiança a 95% (IC95%); além de testes bivariáveis (Qui-quadrado, Fisher, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis), com alfa de 5% (Stata 14). A prevalência de uso de drogas ilícitas foi de 18,09% (IC95%:16,60-19,66) e lícitas, 55,59% (IC95%:53,61-57,55). Álcool (54,2%) e maconha (18,1%) foram as drogas mais consumidas, como maior uso entre adolescentes com pais separados e de classes A-B ($p<0,05$). Não houve associação com higiene oral ou uso de serviços.

O consumo de drogas lícitas e ilícitas é alto entre adolescentes de São Luís-MA, e associado a fatores sociodemográficos, como sexo, composição familiar e de nível econômico.

Apoio: CAPES

PNb0358 Características ultrassonográficas das glândulas salivares maiores de indivíduos com mucopolissacaridoses

Jerônimo LS, Felix FA, Prado HV, Lopes SLPC, Castro FLAL, Castro MAA, Sousa SF, Borges-Oliveira AC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou avaliar, por meio de ultrassonografia, as glândulas salivares maiores de indivíduos diagnosticados com mucopolissacaridoses (MPS). As MPS são um grupo de doenças genéticas raras que afeta diretamente o desenvolvimento esquelético e apresenta diversas alterações na região orofacial. Foi desenvolvido um estudo transversal com uma amostra de 15 indivíduos com MPS na faixa etária de 06 a 37 anos na Faculdade de Odontologia de uma universidade pública de Minas Gerais, região Sudeste do Brasil. Todos os participantes foram submetidos ao exame clínico e de ultrassonografia das glândulas salivares maiores, bem como estruturas adjacentes. A média de idade da amostra foi de 16,5 anos (±10,5) e a maioria era do sexo masculino (73,3%). Foram diagnosticadas anormalidades parenquimatosas na maior parte dos examinados (80,0%), com glândulas salivares com ecotextura heterogênea unilateral ou bilateral e focos hipoecoicos ovais únicos ou múltiplos. Também foram identificados focos hiperecoicos. Seis participantes foram diagnosticados com hipervascularização parenquimatosa (40,0%). O exame revelou linfonodos visíveis dentro ou adjacentes às glândulas parótidas e/ou submandibulares.

Por meio desse estudo concluiu-se que a ultrassonografia das glândulas salivares dos indivíduos com MPS revelou alterações parenquimatosas proeminentes, com áreas sugestivas de depósitos de alta densidade, aumento da vascularização em vários casos e presença acentuada de linfonodos na região.

Apoio: CNPq | CAPES | PRPq/UFMG

PNb0360 Saúde Bucal do Idoso: guia preventivo para familiares e cuidadores como tecnologia educacional em promoção da saúde

Azevedo JC, Sperandio M, Ramacciato JC, Marega T*
OPNE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O envelhecimento populacional aumenta a demanda por estratégias educativas voltadas à promoção da saúde bucal do idoso, especialmente para familiares e cuidadores. Este trabalho desenvolveu um guia preventivo em formato de e-book, elaborado a partir de revisão da literatura científica e evidências sobre higiene bucal, uso de próteses, sinais de alerta e cuidados em idosos dependentes e com demência. O material foi estruturado como tecnologia educacional, com linguagem acessível e recursos ilustrativos para orientar práticas preventivas no cotidiano do cuidado. O produto contemplou conteúdos sobre prevenção de agravos bucais, identificação precoce de alterações e fortalecimento do papel do cuidador na manutenção da saúde oral e da qualidade de vida do idoso. Foi produzido um material didático com potencial para ampliar conhecimento, apoiar práticas de cuidado e favorecer ações de promoção da saúde em contextos domiciliares e institucionais. A tecnologia desenvolvida mostrou-se relevante como ferramenta de apoio educativo, contribuindo para qualificação do cuidado, prevenção de agravos bucais e melhoria da saúde e bem-estar da pessoa idosa.

O e-book mostrou potencial como tecnologia educativa para qualificar cuidadores e fortalecer ações preventivas em saúde bucal do idoso, contribuindo para promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida.

PNb0361 Associação do uso do TikTok® e do maior tempo de exposição às mídias sociais com menor autoestima de adolescentes

Machado-Silva CBB, Bittencourt JM, Paiva SM, Neves LS, Silva-Santos RE, Bendo CB*
Saúde Bucal da criança e do adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a autoestima de adolescentes e associação com padrões de uso de mídias sociais (TikTok®, Instagram®, YouTube® e Facebook®) e fatores sociodemográficos. Foi desenvolvido um estudo transversal com adolescentes (pacientes e estudantes) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A autoestima foi mensurada pela Escala de Autoestima de Rosenberg. Foram coletados dados sociodemográficos, uso e tempo de exposição às mídias sociais. Os dados obtidos foram analisados por estatística descritiva e regressão de Poisson não ajustada e ajustada (RP; IC95%, $p < 0,05$). A amostra foi composta por 158 adolescentes de ambos os sexos, com idade de 10 a 19 anos (média = 14,64 ± 2,61). Nenhuma associação significativa foi observada entre autoestima e o uso de YouTube®, Facebook® ou Instagram® ($p>0,05$). No modelo ajustado, foi observado que o uso de TikTok® apresentou associação com menores níveis de autoestima (RP=0,94; IC95%: 0,88-0,99; p=0,04). O maior tempo de uso de mídias sociais nos finais de semana também apresentou associação negativa com a autoestima dos adolescentes (RP=0,99; IC95%: 0,98-1,00; p=0,04). Adolescentes do sexo masculino apresentaram maiores níveis de autoestima em comparação a adolescentes do sexo feminino (RP=1,07; IC95%:1,00-1,13; p=0,03).

Conclui-se que adolescentes do sexo masculino apresentam maiores níveis de autoestima, enquanto o uso do TikTok® e o maior tempo de exposição às mídias sociais nos finais de semana estão associados a menores níveis de autoestima.

Apoio: CNPq Nº 305662/2025-2 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNb0362 Preferências dos estudantes de odontologia na escolha de seu próprio dentista

Torres-Ribeiro JD, Serra-Negra JMC, Paiva SM, Prado IM, Pordeus IA*
Saúde Bucal da Criança e Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo preliminar avaliou os critérios considerados por estudantes de Odontologia brasileiros para a escolha de seu próprio Cirurgião-Dentista (CD), com ênfase na influência das redes sociais. Participaram 50 estudantes que responderam a um questionário online com perguntas sociodemográficas, uso de redes sociais, letramento em saúde digital através da versão brasileira do eHealth Literacy Scale (eHEALS) e critérios de escolha do seu(a) CD. A amostra foi majoritariamente feminina (84%), com predominância de participantes entre 17 e 22 anos (53,1%). A maioria (70%) relatou utilizar redes sociais entre 2:00 e 4:59 horas diárias e também as utiliza para obtenção de informações sobre serviços de saúde geral (74%) e odontológicos (86%). Embora 68% tenham consultado as redes sociais do(a) CD com quem se consultaram, a maioria não considera a presença digital tão importante quanto a qualificação técnico-científica (76%). Além disso, 50% já escolheram profissionais de saúde por meio das redes sociais e igual proporção relatou preferência por CD com presença digital. Entre aqueles que já escolheram CD através das redes sociais (28%), destacaram-se como fatores decisivos as postagens com imagens de resultados clínicos (64,3%), conteúdos educativos (64,3%) e depoimentos de pacientes (42,9%). O escore médio do eHEALS foi de 30,3 ± 4,8, sendo que 86% dos participantes apresentaram literacia em saúde digital considerada adequada.

Embora valorizem a formação técnico-científica, os estudantes estão inseridos em um contexto digital que podem influenciar suas percepções.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNb0363 Projeto Odontologia hospitalar para pacientes oncológicos: impacto da extensão universitária na rede de apoio e cuidados no Sul de Minas

Pegoraro JVC, Nascimento RMS, Castro TD, Silva BES, Lago WO, Lima DC, Fernandes LA*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

O projeto de extensão "Odontologia hospitalar para pacientes oncológicos" desenvolve ações educativas, preventivas, curativas e reabilitadoras na Universidade Federal de Alfenas/MG em parceria com o Centro de Oncologia do município e a Instituição filantrópica Vida Viva que abrange atualmente 24 municípios que atende a mais de 400 mil habitantes, sendo o principal polo de referência em saúde do Sul de Minas. Vigente desde 2018, o projeto apresenta uma equipe de 21 discentes de graduação e pós-graduação, além de 5 docentes da UNIFAL-MG, com reuniões quinzenais para planejamento e discussões de casos clínicos. O projeto também promove ações sociais, como arrecadação de alimentos, kits de higiene bucal e doação de cabelos. Além disso, produz materiais educativos direcionados à prevenção e ao autoexame do câncer bucal e realiza Feiras de Saúde locais, desenvolvendo orientações, exames clínicos e encaminhamentos para tratamento odontológico na UNIFAL. São realizadas capacitações internas e externas, bem como palestras aos universitários, visando ampliar o conhecimento em odontologia hospitalar. O atendimento clínico ocorre semanalmente, tanto no consultório do Vida Viva quanto nas clínicas da Universidade. O projeto ainda atua na divulgação científica por meio do Instagram, amplia o acesso à informação e incentiva ações solidárias. Apesar dos desafios para inserção da odontologia no ambiente hospitalar, o projeto estimula o interesse dos estudantes, estimula o desenvolvimento de uma equipe interprofissional e um trabalho multidisciplinar, além de contribuir para uma formação mais humanizada.

Assim, promove o cuidado integral, melhor adesão ao tratamento e aumenta a expectativa e qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

PNb0364 Interconsulta de puericultura na Atenção Primária à Saúde: perspectivas de residentes multiprofissionais

Lopes RTA, Silva GDS, Freitas CHSM, Forte FDS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou como a puericultura é vivenciada como um espaço de colaboração interprofissional no contexto da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada no município de João Pessoa, Brasil, com sete residentes do primeiro e segundo anos da Residência (R1 e R2) de diferentes núcleos profissionais. Os dados foram produzidos por entrevistas semiestruturadas e submetidos à análise temática de conteúdo. Os resultados evidenciam que a puericultura se configura como um dispositivo estratégico de articulação interprofissional, favorecendo a integralidade do cuidado à saúde da criança. Os residentes destacaram a relevância da troca de saberes, da comunicação efetiva e da construção conjunta de estratégias de cuidado, contribuindo para um acompanhamento mais qualificado e resolutivo. Contudo, persistem desafios, como a resistência de profissionais mais experientes à prática interprofissional e limitações estruturais presentes nas Unidades de Saúde da Família. Evidencia-se, ainda, a necessidade de fortalecimento da Educação Permanente em Saúde como estratégia para estimular e qualificar a colaboração entre equipes.

Conclui-se que a RMSFC constitui um espaço potente não apenas para a formação técnica, mas também para a transformação do processo de trabalho, contribuindo para o fortalecimento da atenção integral à saúde da criança na Atenção Primária à Saúde.

PNb0365 Acolhimento à população LGBTQIAPN+ na Atenção Primária à Saúde: análise interprofissional e desafios para a odontologia

Silva GDS, Lopes RTA, Madeiro MS, Souza WBA, Freitas CHSM*
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

O acolhimento na Atenção Primária à Saúde (APS) constitui diretriz central para a integralidade do cuidado, especialmente no atendimento à população LGBTQIAPN+. O objetivo deste trabalho foi analisar, comparativamente, a percepção e a prática do acolhimento a esse grupo entre diferentes categorias profissionais, com ênfase na odontologia. Trata-se de um estudo qualitativo realizado no município de João Pessoa, Brasil, com 30 participantes, incluindo médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas da APS. A coleta de dados ocorreu no período de novembro de 2025 a março de 2026, utilizando entrevistas com roteiro semiestruturado, em Unidades de Saúde da Família (USFs) dos cinco Distritos Sanitários, e os dados foram analisados por meio da análise temática de Bardin. Observou-se convergência na compreensão do acolhimento como escuta qualificada, respeito e organização do fluxo. Entretanto, emergiram diferenças entre as categorias. Médicos e enfermeiros relataram maior aproximação com questões de sexualidade, vínculo e acompanhamento longitudinal. Na odontologia, predominou uma prática centrada em queixas clínicas, associada à percepção de baixa procura e à compreensão de que a orientação sexual não interfere no cuidado em saúde bucal. Fragilidades como desconhecimento conceitual, dificuldades no uso do nome social e crenças pessoais configuram barreiras que comprometem a efetividade do acolhimento e a equidade no cuidado.

Conclui-se que o acolhimento é heterogêneo entre as categorias, evidenciando a necessidade de fortalecer a formação interprofissional e o desenvolvimento de práticas inclusivas por parte dos profissionais da odontologia.

Apoio: CAPES

PNb0367 Tradução, adaptação cultural e confiabilidade da escala "Smile Esthetics-Related Quality of Life" (SERQoL) para o Português Brasileiro

Louzeiro TLRP, Amaral ER, Andrade RAC, Feitosa FA, Gomes JC, Steiner-Oliveira C, Rocha RASS, Barbosa TS*
Clínica Odontológica da UNESP - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal realizou a tradução, adaptação cultural e análise de confiabilidade da "Smile Esthetics-Related Quality of Life" (SERQoL) para o Português Brasileiro. A SERQoL consiste de 12 itens sobre os impactos da estética do sorriso, divididos em 3 dimensões psicossociais (autoconsciência dentária, autoconfiança dentária e contatos sociais), com opções de resposta variando de "discordo fortemente" (escore 1) a "concordo fortemente" (5). O protocolo consistiu de tradução para o Português Brasileiro (T1, T2), retradução para o Inglês (RT1, RT2), revisão por Comitê de Especialistas e pré-teste (21 estudantes do ensino médio e universitários, 19,7±2,1 anos, ♀=66,7%). Os dados foram analisados por estatística descritiva, efeito piso, efeito teto e coeficiente Ômega de McDonald (Ω). Para algumas perguntas, as traduções foram idênticas (T1=T2); para outras, uma versão foi preferida (T1 ou T2); e, em algumas, modificou-se termos para melhor compreensão do item (T3). No pré-teste, os 12 itens foram compreendidos por mais de 85% da amostra, sendo a versão traduzida considerada culturalmente adaptada. A média da SERQoL foi 28,6±3,3 (escore total), 16,1±2,7 (autoconsciência dentária), 4,9±1,5 (autoconfiança dentária) e 7,6±3,1 (contatos sociais). Houve efeito teto na autoconsciência dentária (9,5%) e efeito piso na autoconfiança dentária (61,9%) e contatos sociais (23,8%). A consistência interna foi excelente para o escore total (Ω=0,85) e variou de substancial para autoconsciência dentária (Ω=0,80) e contatos sociais (Ω=0,77) a excelente para autoconfiança dentária (Ω=0,85).

A versão em Português Brasileiro da SERQoL foi bem compreendida pela população e apresentou valores satisfatórios de consistência interna.

Apoio: PIBIC JR

PNb0368 "O neném não gosta": diálogos sobre o tratamento odontológico de gestantes do povo Yanomami

Silva LM, Silva AO, Oliveira DA, Freitas GL, Zina LG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo compreender a dinâmica do atendimento odontológico de indígenas gestantes do povo Yanomami a partir da percepção de profissionais que compõem as equipes de saúde bucal do Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami Ye´kwana. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, conduzida por meio de oficina com 28 participantes (21 cirurgiões-dentistas e 7 técnicos em saúde bucal), feita por webconferência, em 2025, orientada por roteiro semiestruturado com 8 questões norteadoras. A oficina foi gravada, os diálogos transcritos e analisados segundo método de Análise de Conteúdo de Graneheim e Lundman. Os resultados revelaram 7 eixos temáticos: dificultadores e facilitadores para o atendimento odontológico; problemas de saúde bucal na gestação; percepção das necessidades de formação profissional; higiene bucal; compreensão da cárie e alimentação. Entre as dificuldades, destacam-se o medo do tratamento fazer mal ao bebê, especificidades étnico-culturais, temporalidades distintas do cuidado e rotatividade profissional. Em contrapartida, trabalho interprofissional, vínculo e cuidado culturalmente sensível e adequado emergem como facilitadores do acesso. Em relação à cárie dentária, agravo mais relatado, observou-se a relevância da cosmologia Yanomami, expressa no conceito do espírito Kamakari que come os dentes, bem como o impacto da introdução de alimentos industrializados, em algumas regiões, no desenvolvimento da doença.

O cuidado odontológico na gestação do povo Yanomami enfrenta diversos desafios para a sua realização. São necessárias estratégias que envolvam a compreensão das especificidades de cada região e a incorporação da interculturalidade crítica como aspecto central no cuidado.

Apoio: Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) Nº 31925 | CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG Nº RED-00204-23

PNb0369 Terapia de fotobiomodulação com lasers vermelho e infravermelho simultâneos na prevenção da mucosite oral em oncologia

Bunemer MLH, Meneguzzo DT, Campos L, Nagae MH, Frazão KLR, Oliveira LFNPF, Baptista A, Navarro RS*
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

A quimioterapia e o transplante autólogo de medula óssea podem provocar alterações na cavidade oral e orofaringe, a mucosite oral (MO) é uma das complicações mais frequentes e debilitantes. A terapia de fotobiomodulação (TFBM) tem demonstrado efetividade na prevenção das lesões orais decorrentes da toxicidade relacionada ao tratamento oncológico. Os protocolos disponíveis nem sempre contemplam equipamentos com emissão simultânea de diferentes comprimentos de onda. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da TFBM com lasers de baixa potência vermelho e infravermelho simultâneos para a prevenção da MO. Foi realizada uma análise retrospectiva de prontuários de pacientes submetidos ao transplante autólogo de medula óssea e/ou à quimioterapia para tratamento de doenças onco-hematológicas, que receberam TFBM com dois comprimentos de onda laser simultâneos. Foram analisados os tipos de tratamento (transplante autólogo de medula óssea e quimioterapia), o grau máximo de MO e a evolução clínica. Foram incluídos prontuários de pacientes atendidos entre 2018 e 2021. Dos 65 prontuários selecionados, 40 foram considerados válidos após exclusões por lacunas nos registros. A amostra foi composta por 23 pacientes submetidos ao transplante autólogo de medula óssea e 17 à quimioterapia. A maioria dos pacientes apresentou ausência ou graus leves de MO, sem ocorrência de casos graves. A incidência e a média do grau máximo de MO foram maiores no grupo submetido ao transplante autólogo em comparação ao grupo quimioterapia (p=0,0245).

A TFBM com lasers vermelho e infravermelho simultâneos foi associada à baixa gravidade da MO, sugerindo benefício preventivo, conforto e segurança dos pacientes durante o tratamento oncológico.

PNb0370 Indicadores para a vigilância em saúde bucal: proposta de matriz sensível às desigualdades sociais

Santos ALF, Santos MPA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A vigilância em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) depende de instrumentos capazes de transformar dados em informações úteis à gestão. Nesse contexto, os indicadores em saúde bucal são amplamente utilizados para monitorar ações, avaliar serviços e orientar intervenções. Entretanto, apresentam limitações, pois se concentram predominantemente em aspectos quantitativos da produção, com baixa capacidade de captar variações territoriais e contextuais, além de reduzida sensibilidade para refletir a complexidade das necessidades em saúde bucal. Paralelamente, a saúde bucal é fortemente influenciada por determinantes sociais, como renda, escolaridade e condições de vida, que produzem desigualdades no adoecimento e no acesso aos serviços. Apesar disso, essas dimensões ainda são pouco incorporadas nos indicadores utilizados na vigilância. O estudo objetivou qualificar indicadores em saúde bucal por meio da construção de uma matriz analítica sensível às desigualdades sociais por território, raça/cor e acesso aos serviços odontológicos. Trata-se de estudo metodológico, com abordagem quantitativa e qualitativa, desenvolvido em três etapas: revisão da literatura e de documentos oficiais para identificação e seleção de indicadores relevantes; análise quanto à relevância, sensibilidade e capacidade de captar desigualdades; e elaboração de matriz integrando dimensões assistenciais e sociais, com validação por especialistas.

As constatações mostram a construção de matriz capaz de ampliar a identificação das desigualdades no território e subsidiar a gestão com informações mais sensíveis às iniquidades sociais, contribuindo para o fortalecimento da vigilância em saúde bucal e a qualificação do planejamento no SUS.

PNb0371 Tempo de exposição à hemodiálise e sensação de boca seca em pacientes renais crônicos

Reis BA, Ramos MC, Barbosa MCF, Fernandes LA, Lima DC, Oliveira EJP*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

A doença renal crônica e o seu tratamento substitutivo podem resultar em várias mudanças na cavidade oral, sendo a sensação de boca seca uma das queixas mais comuns. Este estudo objetivou avaliar o efeito do período de exposição à hemodiálise na sensação de boca seca em indivíduos com insuficiência renal crônica por meio de um estudo transversal com 243 adultos submetidos à hemodiálise em um hospital referência para a macrorregião Sudoeste de Minas Gerais, Brasil. O desfecho avaliado foi a sensação de boca seca , investigada pela questão: "Teve sensação de 'boca seca' ou falta de saliva depois do início da hemodiálise?", com resposta dicotômica (sim/não). A variável de interesse (tempo de exposição à hemodiálise) foi dicotomizada em <1 ano ou ≥ 1 ano de tratamento, com variáveis de ajuste incluindo aspectos sociodemográficos, saúde geral, saúde bucal e utilização de serviços odontológicos. A associação entre o desfecho e a variável de interesse foi avaliada por meio de modelos de regressão logística múltipla, com ajuste para variáveis que registraram p<0,2 em modelos bivariados. A amostra caracterizou-se majoritariamente por mulheres (média de idade 56,7 ± 14,4 anos), com baixa prevalência de tabagismo (16%) e etilismo (5,3%). A sensação de boca seca esteve presente em 62,8% dos participantes, sendo que pacientes com ≥ 1 ano de hemodiálise apresentaram 3,45 vezes a chance de desenvolver sensação de boca seca comparados aos pacientes com menos de 1 ano de tratamento (OR 3,45; p < 0,001), independentemente de condições sociodemográficas e de saúde.

O tempo de hemodiálise é fator de risco para boca seca em pacientes com insuficiência renal crônica, exigindo medidas precoces para reduzir complicações e preservar a qualidade de vida.

PNb0372 Fatores associados ao estresse de pais e cuidadores de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista

Costa-Silva JGV, Paiva SM, Vargas-Ferreira F, Serra-Negra JMC, Vieira-Andrade RG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar os fatores associados ao estresse de pais e cuidadores de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA). Foi realizado um estudo transversal na Fundação de Apoio à Pessoa com Deficiência (FUNAD) em João Pessoa, Paraíba. Foram coletados dados sociodemográficos, médicos, hábitos bucais, uso de telas por crianças/adolescentes e de estresse dos pais/cuidadores pela Escala de Estresse Percebido (PSS-10). Foram realizados teste t de Student, correlação de Spearman, regressão linear simples (R2) e regressão de Poisson não ajustada e ajustada (RP; IC95%; p < 0,05). Participaram 50 pais/cuidadores, com média de escore da PSS-10 de 20,38 (±8,53). Maiores escores da PSS-10 foram associados à presença de problemas respiratórios (p = 0,009), ao uso de mamadeira (p = 0,008) e ao uso de telas superior a duas horas por dia (p = 0,020). Foi observada correlação negativa entre a idade da criança/adolescente e o escore da PSS-10 (r = -0,388; p = 0,005), confirmada na regressão linear como preditora inversa significativa (R2 = 0,18; p = 0,002). No modelo ajustado da regressão de Poisson, maiores escores da PSS-10 foram associados a maior escolaridade dos pais/cuidadores (RP: 1,28; IC95%; 1,05-1,55; p = 0,013), idade (RP: 0,95; IC95%: 0,93-0,98, p = 0,005), presença de problemas respiratórios (RP:1,25; IC95%: 1,05-1,48; p = 0,011) e ao maior tempo de uso de telas (RP: 1,21; IC95%: 1,01-1,45; p = 0,04).

Maiores níveis de estresse foram associados à maior escolaridade dos pais e cuidadores, e a fatores relacionados às crianças e adolescentes, como menor idade, presença de problemas respiratórios, uso de mamadeira e maior tempo de uso de telas. O estresse em famílias atípicas requer atenção e cuidado humanizado e interdisciplinar.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq Nº CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0374 Prevalência de bruxismo e disfunção temporomandibular em guardas municipais

Oliveira MVS, Pimentel MATC, Andrade EL, Lima ALF, Sales GB, Cavalcanti AFC, Cavalcanti AL*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

O presente estudo tem por objetivo descrever a presença de bruxismo do sono e em vigília e Disfunção Temporomandibular (DTM) em guardas municipais de um município paraibano. Foi realizado um estudo transversal, de abordagem quantitativa e análise descritiva, com 71 agentes de segurança urbana, de ambos os sexos e em pleno exercício da profissão, da cidade de Campina Grande - PB. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas individuais, utilizando-se um questionário estruturado para caracterização sociodemográfica, um instrumento autorrelatado para identificação de bruxismo do sono e em vigília e o Índice Anamnético de Fonseca para avaliação da presença e do grau de DTM. Os dados foram analisados descritivamente por meio do IBM SPSS. A maioria dos participantes era do sexo masculino (71,8%), pardos (50,7%), com ensino superior completo (78,9%), casados (49,3%), com média de idade de 36,31 anos. Em relação ao tempo de trabalho, destacaram-se até 2 anos (52,1%) e mais de 10 anos (45,1%), sendo 81,7% atuantes no patrulhamento preventivo. O bruxismo do sono foi relatado por 22,5% dos agentes, enquanto o bruxismo em vigília e o hábito de apertar os dentes estiveram presentes em 36,6% da amostra. A prevalência de DTM foi de 49,3%, com predominância do grau leve (68,6%).

Conclui-se que há presença expressiva de bruxismo do sono e em vigília, bem como elevada prevalência de DTM entre os guardas municipais avaliados, especialmente em sua forma leve. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento multiprofissional, considerando os possíveis impactos dessas condições na qualidade de vida e no desempenho ocupacional dessa população.

PNb0375 Uso do midazolam e óxido nitroso em pacientes hipertensos na instalação de implantes dentários: ensaio clínico duplo-cego e split-mouth

Gaspar M, Pimentel AC, Marão HF, Sendyk WR, Roman-Torres CVG, Bordalo ST, Gonçalves VCB, Momesso GAC*

UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Alterações transitórias da pressão arterial durante procedimentos cirúrgicos odontológicos representam um desafio relevante em hipertensos, sobretudo quando associadas à ansiedade elevada. Além disso, são escassos na literatura protocolos sedativos para esse perfil de pacientes. Nesse contexto, este estudo avaliou o impacto da associação de midazolam ao óxido nitroso, em comparação ao placebo associado ao óxido nitroso, em pacientes ASA II hipertensos submetidos à instalação de implantes dentários. Foi realizado um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e split-mouth em 20 participantes (n=20), totalizando 40 cirurgias, no qual os participantes foram submetidos, em sessões distintas, aos dois protocolos sedativos. Foram avaliados parâmetros hemodinâmicos, ansiedade, dor, analgésico de resgate, amnésia, recuperação psicomotora e grau de satisfação. Os dados foram submetidos à análise estatística (p< 0,05). Observou-se menor pressão arterial sistólica no protocolo com midazolam durante a sedação (p=0,004) e na reversão (p=0,008), sem diferença entre os protocolos para pressão arterial diastólica e saturação de oxigênio. Houve redução significativa da ansiedade pós-operatória em ambos os protocolos (p<0,001). A dor foi menor no grupo midazolam em 6 horas (p=0,044), com menor consumo de analgésico de resgate (p=0,030). O protocolo com midazolam promoveu maior amnésia (p=0,008) e maior conforto transoperatório (p=0,042), mantendo estabilidade clínica durante os procedimentos.

Embora ambos os protocolos tenham apresentado segurança clínica, a associação do óxido nitroso ao midazolam demonstrou vantagens no controle hemodinâmico e da dor, bem como maior conforto transoperatório em hipertensos controlados.

Apoio: CAPES Nº 88887.110599/2025-00

PNb0376 Diferenciação osteogênica in vitro sobre redes de fibrina de diferentes densidades formadas sobre nanotopografia de titânio

Silva CAR, Miranda PB, Balogh DT, Teixeira LN, Prado KFB, Oliveira PT*

Biologia Básica e Oral - DBBO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliaram-se, in vitro, os efeitos de recobrimentos de fibrina de densidades distintas em nanotopografia de titânio (Ti-Nano) sobre parâmetros físico-químicos e de diferenciação osteogênica. Para obter Ti-Nano, discos de cpTi foram submetidos a solução 1:1 de peróxido de hidrogênio a 30% e ácido sulfúrico concentrado por 2 h. Redes de fibrina foram formadas sobre Ti-Nano por fibrinogênio a 1 mg/mL e trombina a 0,3 UI (Ti-Nano+BDF; baixa densidade de fibrina) ou 0,8 UI (Ti-Nano+ADF; alta densidade de fibrina), por 1 h. Células MC3T3-E1 foram cultivadas sobre estas superfícies em meio osteogênico por até 18 dias. Observou-se a formação de rede tridimensional de fibras interconectadas sobre Ti-Nano+BDF e Ti-Nano+ADF - tendendo à maior densidade sobre a última, com fibras 1,3x mais espessas -, com evidências de ligações peptídicas de proteínas e imunorreatividade para fibrina. As células sobre as redes de fibrina exibiram maior adesão em 0 h, estendendo filopódios, e assumiram fenótipo fusiforme em 1 e 3 dias de cultura, diferindo da morfologia poligonal sobre Ti-Nano. A distribuição inomogênea da rede de fibrina resultou na concomitância de subpopulações de células poligonais e fusiformes. A viabilidade celular manteve-se inalterada entre os grupos em 1, 3, 5 e 7 dias de cultura e aumento da atividade de ALP in situ ocorreu em 10 dias sobre Ti-Nano+BDF e Ti-Nano+ADF. No entanto, apenas tendência à maior mineralização ocorreu nesses grupos em 14 e 18 dias, da ordem de 10 a 20%.

A estratégia de disponibilizar rede de fibrina exógena sobre Ti-Nano pode contribuir para o desenvolvimento de modelos in vitro de diferenciação osteogênica mais translacionais e de recobrimentos biomiméticos e bioativos para superfícies de implantes osseointegráveis.

Apoio: CAPES Nº 88887.081811/2024-00 | FAPs - Auxílio à Pesquisa Regular FAPESP Nº 2016/50298-4 | CNPq Nº 315266/2020-1

PNb0377 Alterações dimensionais dos tecidos peri-implantares em implantes imediatos com uso de esponja ossificante associada ou não ao PRF

Alves AL, Pallos D, Sendyk WR, Kim YJ*

Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O uso de biomateriais para preenchimento do gap na instalação de implantes imediatos visa otimizar a preservação da arquitetura dos tecidos peri-implantares e consequentemente a estética gengival a longo prazo. O objetivo deste estudo randomizado e controlado foi avaliar as alterações dimensionais dos tecidos peri-implantares na instalação de implante imediato utilizando esponja ossificante (OSSIXT Bone) associada ou não à fibrina rica em plaquetas para preenchimento de gap. No total de 16 pacientes foram alocados em dois grupos de acordo com o biomaterial utilizado: Grupo 1 recebeu esponja ossificante e Grupo 2 recebeu esponja ossificante e membrana de PRF. As alterações dimensionais dos tecidos peri-implantares foram analisadas por escaneamento intraoral aos 0, 14 e 120dias. O nível ósseo marginal foi mensurada utilizando software Image/ nas radiografias digitais. Os dados foram avaliados quanto à normalidade por teste de Shapiro-Wilk e submetidos a teste ANOVA e teste de Tukey com nível de significância de 5%. Ambos os grupos apresentaram perda progressiva de tecido peri-implantar em altura com passar do tempo (p<0,001), porém não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Em relação ao nível ósseo marginal, não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos nos períodos avaliados.

Assim conclui-se que o uso de esponja ossificante isoladamente como biomaterial de preenchimento de gap na instalação de implantes imediatos configura-se como uma alternativa eficaz, apresentando resultados promissores.

PNb0378 Avaliação do controle de dor pós-operatória com a utilização de sulforafano carreado por hidrogéis de poloxamer-ácido hialurônico

Esteves BA, Araujo DR, Cereda CMS, Oliveira VGS, Tofoli GR*

0.

Não há conflito de interesse

Os hidrogéis são redes poliméricas tridimensionais altamente hidratadas que se destacam pela biocompatibilidade e capacidade de imitar ambientes naturais do corpo. Estes sistemas liberam medicamentos de forma controlada, melhorando a eficácia terapêutica e reduzindo efeitos colaterais. O intuito deste estudo foi avaliar a efetividade pré-clínica de formulações com hidrogéis híbridos de ácido hialurônico (HA) e poloxâmero (PL) carregados com sulforafano (SFN). A avaliação ocorreu in vivo em ratos Wistar (n=18) divididos em grupos que receberam, via administração intramuscular (IM) a 10 mg/kg, uma das formulações: F1 com PL 407/338 (10/10%), HA 1% e SFN 0,1%; F2 com PL 407/338 (18/2%), HA 1% e SFN 0,1%; e F3 com SFN 0,1%. Os controles foram: C1 com PL 407/338 (10/10%) e HA 1%; C2 com PL 407/338 (18/2%) e HA 1%; C3 com PL 407/338 (10/10%); C4 com PL 407/338 (18/2%); e C5 com HA 1%. Um modelo de dor pós-incisão na pata traseira avaliou a hipersensibilidade mecânica via filamentos de von Frey. Para verificar a atividade anti-inflamatória, mediu-se os níveis das proteínas Fator de Necrose Tumoral alfa (TNF-α), Interleucina 1 beta (IL-1β), substância P e Peptídeo Relacionado ao Gene da Calcitonina (CGRP) por ensaio de imunoadsorção enzimática (ELISA) no tecido após 1, 4 e 24 horas da injeção. Todos os animais exibiram hipersensibilidade pós-incisional. A formulação F2 apresentou efeito analgésico mais duradouro e reduziu os níveis de TNF-α, IL-1β e CGRP na maior parte dos períodos (p<0,05).

Fica evidente a efetividade da formulação F2, visto que esta otimizou a ação analgésica do sulforafano devido à sua liberação lenta e controlada proporcionada pelo hidrogel híbrido de ácido hialurônico e poloxâmero.

Apoio: FAPESP Nº 2019/06969-0

PNb0379 Dentin Phosphophoryn como agente bioativo na funcionalização de implantes: impacto no reparo perimplantar em modelo osteoporótico

Oliveira-Filho ON, Macedo LG, Sousa IC, Paludetto LV, Frasnelli SCT, Santos GM, George A, Okamoto R*

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O reparo perimplantar permanece um desafio relevante em pacientes osteoporóticos. Com o aumento da expectativa de vida e da demanda por reabilitações com implantes dentários, estratégias que favoreçam a osseointegração tornam-se essenciais. A Dentin Phosphophoryn (DPP), pertencente à família SIBLINGs, é altamente fosforilada, possui elevada afinidade por cálcio e desempenha papel crucial na biomineralização, atuando na nucleação da hidroxiapatita e no crescimento de cristais na matriz óssea. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da DPP na funcionalização de implantes pela técnica Layer-by-Layer (LbL) no reparo perimplantar em ratas saudáveis e osteoporóticas. Foram utilizadas 32 ratas submetidas à cirurgia SHAM ou ovariectomia (OVX) no dia 0. Após 90 dias, implantes funcionalizados (DPP) ou convencionais (CONV) foram instalados na tíbia. Calceína e alizarina foram administradas nos dias 104 e 114, respectivamente, e a eutanásia ocorreu no dia 118 (28 dias de reparo). As análises incluíram torque de remoção, RT-qPCR, micro-CT e histometria dinâmica por microscopia confocal. Os dados foram analisados com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram aumento do torque de remoção nos implantes funcionalizados, além de modulação positiva de genes relacionados à remodelação óssea, especialmente nas ratas OVX. A micro-CT evidenciou prejuízo ósseo decorrente da ovariectomia e aumento dos parâmetros de quantidade óssea nas superfícies tratadas com DPP, corroborado pela microscopia confocal, que revelou melhores resultados nos grupos tratados.

Conclui-se que a DPP é um promissor agente bioativo na funcionalização de implantes, promovendo melhora funcional, estrutural e dinâmica do reparo perimplantar.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/09595-4 | FAPs - FAPESP BRASILLINOIS Nº 2025/02133-5 | INCT Nº 406840/2022-9

PNb0380 Impacto da diabetes na expressão de proteínas peri-implantares. Estudo em ratos

Nascimento KB, Silva BLG, Pinotti FE, Sánchez-Puetate JC, Stabili MRG, Marcantonio CC, Marcantonio RAC*

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

A classificação atual das doenças periodontais e peri-implantares considera a diabetes mellitus como uma doença que pode interferir negativamente na osseointegração. Este estudo teve como objetivo investigar a influência da diabetes no perfil proteico do tecido ósseo ao redor de implantes durante o processo de osseointegração em ratos. Implantes foram colocados na tíbia dos animais e divididos em 2 grupos: Grupo controle animal sistematicamente saudável e Grupo diabetes: animal com administração intraperitoneal de Streptozotocina 50 mg/kg dose única, 30 dias antes da instalação dos implantes. Após o período de 15 de instalação os animais foram eutanasiados. As amostras de tecido ósseo foram submetidas à extração proteica, análise por espectrometria de massas e bioinformática. Os resultados demonstram que o grupo controle apresentou maior número de proteínas associadas aos processos biológicos enriquecidos, com 18 proteínas relacionadas à ossificação, 11 ao desenvolvimento ósseo, 7 à mineralização óssea e 7 à diferenciação dos osteoblastos. Em contraste, o grupo com diabetes apresentou menor número de proteínas, sendo 5 na ossificação, 3 no desenvolvimento ósseo e 4 na mineralização óssea. Proteínas importantes para o metabolismo ósseo, como a S100, relacionada à remodelação óssea, a C-type lectin domain family 11 member A (Clec11a), associada à maturação de osteoblastos, e o biglicano, envolvido na formação óssea, apresentaram-se reduzidas no grupo diabetes e mais abundantes no grupo controle.

Esses achados sugerem que a diabetes reduz a expressão proteica em processos essenciais para o tecido ósseo, podendo prejudicar a osseointegração.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/11630-4

PNb0381 Efeito de diferentes iluminantes no grau de translucidez de compósitos CAD/CAM impressos

Silva LPVB, Fredel MC, Volpato CAM*

ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Esse estudo in vitro investigou o grau de translucidez de dois materiais compósitos CAD/CAM indicados para a impressão de coroas protéticas definitivas (PriZma Biocrown 3D - BL-LT, Makertech Labs, Brasil e Voxelprint Ceramic - BL-LT, FGM, Brasil), avaliados sob três diferentes iluminantes: 1) luz do dia (D65), 2) luz incandescente (A), e 3) luz fluorescente (Cool White Fluorescent - CWF). Oito discos (10mm x 1mm) de cada material foram impressos (3D Phrozen Sonic Mini, Odontomega, Brasil) e polimerizados em uma cabine de cura (Creality, China). Após, os discos foram acabados e polimentos manualmente (#800 e #1200, 3M, EUA) e sua espessura foi controlada com auxílio de um paquímetro digital. As amostras, limpas e secas foram medidas em um espectrofotômetro (Minolta CM-3600A, Konica Minolta, Japão), no modo de reflectância, sobre fundos branco (L*: 93.8, a*: -1.5, b*: 3.8) e preto (L*: 6.8; a*: -0.1; b*: 1.5) padronizados, três vezes, sempre no centro da amostra, pelo mesmo operador. O cálculo do parâmetro de translucidez foi feito pela fórmula CIEDE2000, considerando as coordenadas L*a*b* obtidas sobre os fundos branco e preto, os materiais e iluminantes avaliados.

PriZma Biocrown 3D apresentou valores médios de translucidez de 11.60±0,19 (D65), 12,94±0,22 (A) e 11,97±0,20 (CWF); enquanto Voxelprint Ceramic apresentou valores médios de translucidez superiores: 18,97±0,64 (D65), 20,20±0,65 (A) e 20,01±0,64 (CWF). ANOVA 1 critério encontrou diferenças estatísticas entre os iluminantes avaliados para ambos os materiais (p□0.001 e p=0.001), evidenciando que o parâmetro de translucidez variou conforme o iluminante selecionado. A translucidez foi mais acentuada quando ambos os materiais foram avaliados sob luz incandescente.

PNb0382 Efeito de membranas com hidroxiapatitas dopadas com magnésio e estrôncio na proliferação e deposição de colágeno

Barbosa MR, Galloro MB, Muniz YS, Moreira MSNA, Gonçalves F*

Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A associação de hidroxiapatita a polímeros sintéticos favorece a osteogênese e pode influenciar a proliferação celular e a matriz extracelular (ECM), sendo o aumento de colágeno em funçãodo tempo, um indicativo de maturaçao celular em estágio finais diferenciação óssea. Os objetivos deste estudo foram: sintetizar membranas eletrofiadas de poli-L-lactídeo (PLLA) puro ou enriquecido com hidroxiapatita convencional (HA), ou com modificada por íons magnésio e estrôncio em duas concentrações distintas; e avaliar a proliferação, e produção de colágeno na ECM formada por cultura de células-tronco do ligamento periodontal humano. HA foi sintetizada convencionalmente ou substituindo 15 mol% cálcio por Mg2+ ou estrôncio Sr2+, 7,5 mol% cada (HA_M1) ou 10 mol% Mg2+ e 5 mol% Sr2+ (HA_M2). Membranas de PLLA foram eletrofiadas com 10% de HA, HA_M1 ou HA_M2. A análise da proliferação celular ao longo de 21 dias foi mensurada pelo ensaio CCK-8 (cell counting kit-8). A quantificação de colágeno foi realizada com Sirius Red, em 7 e 21 dias. Dados foram analisados por meio de ANOVA de fator único e teste de Tukey (α=0,05). A proliferação celular foi semelhante entre os materiais até 14 dias de cultura, e maior nos materiais PLLA_HA e PLLA_HA_M2 em 21 dias. A produção de colágeno foi maior em PLLA e PLLA_HA aos 7 dias e no PLLA_HA aos 21 dias. Apenas PLLA_HA_M1 e PLLA_HA_M2 apresentaram aumento de colágeno de 7 para 21 dias, indicando maior maturação.

Conclui-se que PLLA_HA_M2 é o material mais promissor para engenaria de tecidos, visto estar associada a uma maior proliferação celular em 21 dias, e maior maturação celular.

Apoio: FAPESP Nº 2021/06046-9

PNb0383 Avaliação Bioinformática das Redes Regulatórias Comparando Exossomos Derivados de MSCs Adiposas e de Adipócitos Maduros: Estudo in silico

Porto MT, Teixeira ER*
Ciências da Saúde e da Vida - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

A regeneração óssea depende da integração de vias associadas à osteogênese, imunomodulação e remodelação tecidual. Exossomos derivados de células-tronco mesenquimais (MSCs) atuam como mediadores da comunicação intercelular por meio da transferência de microRNAs capazes de modular redes gênicas complexas. Este estudo comparou, por análise de biologia de sistemas e reconstrução de redes in silico , o potencial regulatório do ConExo e do ExoAdipo. As assinaturas de microRNAs e seus alvos gênicos foram identificados pelo TargetScan, com análise de afinidade pelo Context++ Score. As redes miRNA-mRNA foram reconstruídas no Cytoscape para avaliação topológica, identificação de nós centrais e análise de redundância funcional.

O ConExo apresentou maior representação funcional em osteoindução, imunomodulação e mineralização, com maior convergência sobre SOST, PTEN e TRAF6. Sua rede mostrou integração multieixo e redundância funcional, enquanto o ExoAdipo apresentou organização mais modular e perfil relacionado à homeostase metabólica e adipogênese. Conclui-se que o potencial regenerativo do ConExo está associado à sua arquitetura sistêmica de rede, e não apenas à presença isolada de miRNAs pró-osteogênicos.

PNb0384 Implantes extracurtos unitários e unidos associados a coroas protéticas com diferentes alturas: análise por elementos finitos

Silva JR, Joly JC, Turssi CP*
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou o comportamento mecânico e a distribuição de tensões em implantes extracurtos cone morse, nas configurações unitária (UTO) e unida (UDO), na região posterior da mandíbula, variando a relação coroa-implante, por meio de análise por elementos finitos. Realizou-se simulação in silico no SolidWorks com seis modelos tridimensionais de segmento mandibular edêntulo, obtidos de imagens DICOM. O osso foi modelado como trabecular envolto por 2 mm de cortical (tipo II, Lekholm e Zarb, 1985). Utilizaram-se implantes de 4,1 mm de diâmetro e 4 mm de altura, com coroas metalocerâmicas parafusadas. As próteses foram simuladas com relações 3:1, 3,5:1 e 4:1, sob cargas de 150 N, axiais e oblíquas (30°). Foram avaliadas as tensões nos implantes, componentes e osso cortical. Implantes e componentes permaneceram abaixo dos limites de escoamento. Sob carga axial, as tensões corticais foram semelhantes e seguras. Sob carga oblíqua, aumentaram com a altura coronária, ultrapassando o limite de resistência a compressão a partir de 3:1 (>12 mm), com valores até 75% superiores. As maiores tensões ocorreram na região lingual do dente 37, principalmente nos modelos unidos.

Conclui-se que a altura coronária e a inclinação da carga são determinantes na magnitude das tensões, enquanto a união das coroas não apresentou impacto mecânico significativo.

PNb0385 Caracterização superficial e comportamento antibiofilme da liga de titânio com adição de rutênio para aplicação biomédica

Oliveira LP, Tardelli JDC, Bolfarini C, Koga GY, Reis AC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O Rutênio (Ru) é um elemento biocompatível, de baixa citotoxicidade e antimicrobiano. Sua adição à liga Ti-6Al-4V é proposta para aumentar a biocompatibilidade e a resistência à corrosão. Este estudo visou relacionar as propriedades superficiais de Ti, Ti-6Al-4V, e Ti-6Al-4V-0.1Ru com o comportamento antibiofilme. Foram analisados dois desfechos: (1) caracterização físico-química e (2) comportamento microbiológico. Os grupos avaliados foram G1=Ti, G2=Ti-6Al-4V e G3=Ti-6Al-4V-0.1Ru. As amostras foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) acoplada à espectroscopia com energia dispersiva de raios-x (EDS), rugosidade superficial (Sa) e linear (Ra) por microscopia confocal a laser, molhabilidade e energia livre de superfície (ELS). E a capacidade antibiofilme por unidades formadoras de colônias (UFC) e atividade metabólica (XTT) frente à S. aureus. Os dados foram analisados por testes paramétricos ou não paramétricos (p=0.05) de acordo com a distribuição dos dados. Por MEV observaram-se riscos provenientes da usinagem e polimento e a composição química das ligas confirmadas por EDS. Para rugosidade Sa houve diferença entre Ti e Ti-6Al-4V (p=0.0121) e Ra não houve diferenças significativas. Para molhabilidade e ELS, Ti diferiu de Ti-6Al-4V e Ti-6Al-4V-0.1Ru (p<0.0001). Para UFC não houve diferença entre os grupos (p=0.2093) e em XTT, Ti diferiu das ligas (p<0.0001).

Conclui-se que a adição de 0.1% de Ru não alterou significativamente as propriedades superficiais nem o comportamento antibiofilme em relação às mais utilizadas. Assim, estudos futuros que avaliem a citotoxicidade e o biofilme multiespécie são sugeridos.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/06659-1

PNb0389 Efeito do gel BlueM sobre a modulação de osteoblastos expostos ao ácido zoledrônico

Chagas AC, Cardoso LM, de-Souza-Costa CA, Basso FG*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação do gel BlueM (BM) sobre osteoblastos (Ob) expostos ou não ao ácido zoledrônico (AZ) em modelo de cultura em monocamada e tridimensional. Inicialmente, foi realizado um estudo dose resposta a partir do tratamento dos Ob com diferentes concentrações do gel, seguido da análise da viabilidade celular. Para o estudo em monocamada, Ob (Saos-2) foram cultivados em placas de cultura celular em meio de cultura DMEM contendo 10% de soro fetal bovino (SFB) por 24 horas, seguidos de exposição ao AZ (5 µM) e tratamento com o gel nas concentrações 0,25% e 0,125%, estabelecendo os grupos experimentais: controle, AZ, BM 0,25%, BM 0,125%, AZ + BM 0,25% e AZ + BM 0,125%. Para o modelo tridimensional, matrizes ósseas bovinas foram previamente hidratadas, seguido de exposição ao AZ. Os Ob foram cultivados sobre a matriz e, após 24 horas, foram tratados com o gel (0,25%). Para ambos os modelos, foram realizadas a análise da viabilidade celular (alamarBlue) e síntese de interleucina-6 (ELISA). Os dados foram analisados por meio dos testes de ANOVA e Tukey (□=5%). Para o modelo de monocamada, o grupo tratado somente com AZ apresentou queda de 50% na viabilidade celular, enquanto o AZ+BM 0,25% apresentou pequeno aumento desta viabilidade. Para os grupos tratados com BM, foi observada viabilidade semelhante ao grupo controle. A síntese de IL-6 foi maior para as células tratadas com AZ, sendo que o tratamento com BM a 0,25% reduziu essa síntese. Para o modelo tridimensional, a viabilidade foi significativamente maior para os grupos submetidos ao tratamento com BM. Além disso, houve regulação negativa da síntese de IL-6 para estes grupos.

A aplicação do gel BM pode modular a resposta de Ob na presença do AZ.

Apoio: CAPES Nº 001

PNb0390 Reabilitação Protética utilizando Coping Friccional sobre Implantes Cone Morse com acompanhamento de 2 anos: Relato de Caso

Higa DT, Brandt WC, Câmara-Souza MB, Momesso GAC, Sendyk WR*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Relato de caso clínico de reabilitação protética com coping friccional sobre implante cone Morse, com abordagem livre de cimento e parafuso, visando à preservação do rebordo alveolar e à estabilidade dos tecidos peri-implantares. Após a instalação do implante e confecção da prótese com retenção friccional, observou-se adequada adaptação protética, boa estabilidade mecânica e ausência de intercorrências biológicas ou mecânicas durante o acompanhamento clínico. A associação entre conexão cone Morse, retenção por atrito e ausência de cimento favoreceu o selamento da interface protética, com comportamento clínico satisfatório dos tecidos adjacentes e manutenção da arquitetura óssea marginal. O caso sugere que essa modalidade reabilitadora pode representar alternativa previsível para preservar estruturas peri-implantares, reduzir riscos associados a excessos cimentares e minimizar complicações protéticas.

Conclui-se que o coping friccional sobre implante cone Morse constitui opção clínica promissora em reabilitações unitárias, embora novos relatos e estudos longitudinais sejam necessários para confirmar sua previsibilidade em longo prazo.

PNc0391 Rugosidade superficial de lesão de mancha branca de cárie em esmalte decíduo após aplicação de fluoreto e infiltrante resinoso

Miguel N, Moraes MF, Feitosa FA, Barbieri AA, Ramos CJ*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

A abordagem terapêutica da cárie da primeira infância, deve ser planejada por ações múltiplas, considerando tanto fatores determinantes como inovações tecnológicas que possam ser usados em crianças. O objetivo deste estudo foi comparar o tratamento de lesão ativa de mancha branca de cárie de esmalte, usando ou infiltrante resinoso ou aplicação tópica de fluoreto de sódio 2,26%, com relação a rugosidade superficial do esmalte, visando diminuir o número e o tempo das consultas clínicas. Foram selecionados 80 dentes decíduos humanos (CAAE: 69818823.0.0000.0077) por exame visual em microscópio esterioscópico (10X aumento) e iluminação direta, 20 molares decíduos, com faces vestibulares hígidas, sem lesões de mancha branca de cárie ou alterações hipoplásicas, e ausência de trincas e/ou fraturas, compuseram o G1 - hígidos. Outros 60 molares decíduos, com lesões de mancha branca de cárie em esmalte, naturalmente formada, foram alocados aleatoriamente nos grupos: G2 - cariados sem tratamento; G3 - cariados e tratados com fluoreto de sódio 2,26% e G4 - cariados e tratados com infiltrante resinoso. A avaliação comparativa da rugosidade superficial do esmalte entre os grupos foi realizada com perfilômetro de superfície Mitutoyo SJ400. Os resultados, analisados com o software Minitab (versão 17.1.0, 2013), revelaram diferença estatisticamente significante entre o grupo tratado com o infiltrante resinoso quando comparado com o grupo cariado sem tratamento (G1: 2.24Ra; G2: 2,55Ra; G3: 2,19Ra; G4: 1.92Ra).

Concluiu-se que a aplicação de infiltrante resinoso diminui a rugosidade superficial da lesão de mancha branca de carie naturalmente formada em comparação ao tratamento com o fluoreto de sódio a 2,26%.

PNc0392 Contaminação microbiana e eficácia de métodos de desinfecção de protetores bucais esportivos: uma abordagem in vitro

Mesquita JJ, Santos APA, Garcia FCP, Damé-Teixeira N, Rezende LVML*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Os protetores bucais esportivos (PB), embora importantes na proteção das estruturas orais, apresentam potencial para contaminação microbiana, reforçando a necessidade de protocolos de higienização. Este estudo avaliou e comparou a eficácia de diferentes métodos de higienização na redução da carga bacteriana em protetores confeccionados em etileno-vinil-acetato (EVA). Espécimes quadrangulares (1 cm × 1 cm) foram contaminados com Streptococcus mutans, cultivado por 24 h em microaerofilia a 37 °C, e submetidos a cinco protocolos: (1) água destilada; (2) gluconato de clorexidina 0,12%; (3) hipoclorito de sódio 0,2%; (4) solução com pastilha efervescente; e (5) escovação com dentifrício fluoretado. Os métodos químicos envolveram imersão por 5 min, enquanto a escovação foi realizada pelo mesmo operador e período. A análise microbiana foi feita por contagem de unidades formadoras de colônia (UFC), com avaliação estatística por ANOVA (α=5%). Todos os métodos reduziram a carga microbiana, sem diferença significativa entre os grupos (p=0,816).

Os achados indicam eficácia semelhante entre os protocolos e reforçam a necessidade de estudos que considerem segurança tecidual, preservação do material e aplicabilidade clínica em condições reais de uso.

Apoio: CAPES

PNc0394 Associação de genes de virulência de cepas de Enterococcus faecalis de pacientes com endocardite bacteriana com desfechos clínicos

Santo RE, Dubois JL, Barbosa VLB, Feriani D, Abboud CS, Alves LA*
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo associar a presença de genes de virulência de cepas de Enterococcus faecalis (Ef) com desfechos clínicos de pacientes com endocardite bacteriana (EB). Para isso, cepas de Ef (n=10) foram isoladas de amostras de sangue de pacientes diagnosticados com EB tratados no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (São Paulo, Brasil) e o DNA extraído. As cepas de Ef foram identificadas por PCR através da amplificação do gene 16S rRNA (143 pb), utilizando-se a cepa ATCC 4083 como controle positivo. Os genes de virulência identificados por PCR foram efaA (688 pb), gelE (405 pb), esp (932 pb), ace (616 pb), cylA (688 pb) e asa (619 pb), com confirmação baseada no tamanho dos produtos amplificados. Os parâmetros clínicos investigados foram: idade, sexo, local da lesão, tipo de valva (nativa ou protética) e evolução clínica. As cepas de Ef isoladas de casos de endocardite apresentaram os genes efaA (100%), ace (9/11; 81%), gelE (8/11; 72%), cylA, esp e asa (3/11; 27%). A maioria dos pacientes foram idosos (mediana de 67,5 anos), com apenas um caso isolado de um neonatal e predominância do sexo masculino (80%). A progressão clínica revelou alta taxa de mortalidade de 40% (n = 4) e todas as mortes ocorreram em idosos. Os genes asa e esp foram mais prevalentes nos casos fatais (2/3), enquanto gelE (5/6) e cylA (3/3) foram mais frequentes em pacientes que receberam alta. Notavelmente, 75% dos óbitos (3/4) ocorreram em pacientes com dispositivos intracardíacos.

Esses achados indicam que a presença dos genes asa e esp associada à presença de dispositivos cardíacos podem promover adaptações microbianas que levam à infecção prolongada, servindo como indicador crítico de prognóstico clínico desfavorável na endocardite por E. faecalis.

Apoio: FAPESP Nº 2023/02087-8.

PNc0395 Imunogenicidade da toxina botulínica em procedimentos estéticos faciais: uma revisão sistemática

Araújo AP, Costa ARC, Pinhal JM, Santos JF, Pereira IML, Escobar LBA, Lima APCB*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - MT.

Não há conflito de interesse

A toxina botulínica tipo A é amplamente utilizada na saúde, porém o uso repetido tem levantado discussões sobre possível perda de resposta ou redução do efeito ao longo do tempo. Diante disso, foi realizada uma análise criteriosa de publicações recentes (2020-2025), em bases como PubMed, Scopus e SciELO, incluindo estudos clínicos e observacionais conduzidos em adultos submetidos a aplicações estéticas. A literatura mostra que a falha terapêutica associada à formação de anticorpos neutralizantes é incomum, mas clinicamente relevante, podendo variar de acordo com o contexto e sendo frequentemente subestimada na estética. Entre os principais fatores associados, destacam-se doses cumulativas elevadas, intervalos reduzidos entre aplicações e formulações com maior carga proteica. O processo envolve resposta imunológica com produção de anticorpos capazes de bloquear a ação da toxina, comprometendo seus efeitos. Observa-se ainda que estratégias como uso da menor dose eficaz, respeito aos intervalos e escolha adequada do produto contribuem para reduzir esse risco. Esses achados reforçam a importância de protocolos individualizados e da compreensão dos aspectos imunológicos para manutenção da eficácia clínica a longo prazo.

A imunogenicidade associada à toxina botulínica tipo A, embora incomum, tem impacto direto na resposta terapêutica e na segurança do paciente. Fatores como dose, intervalo e formulação influenciam esse processo. Assim, a condução criteriosa e individualizada, aliada a estratégias preventivas, é essencial para manter a eficácia clínica e garantir resultados seguros e duradouros.

PNc0397 Quantificação de níveis de cálcio salivar em crianças com e sem HMI: estudo piloto

Paiva GR, Pena JRA, Montagnini G, Ferreira CV, Tedesco TK, Alves LA*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar os níveis de cálcio salivar em crianças com e sem Hipomineralização Molar Incisivo (HMI). Para isso, amostras de saliva total estimulada foram coletadas dos grupos com HMI (n=3) e sem HMI (n=3) para quantificação dos níveis de cálcio salivar pelo método colorimétrico Arsenazo III para um ensaio piloto. Em placa de 96 poços, as amostras e a curva padrão (0 a 1,2 mM) foram adicionadas à solução do kit Arsenazo III para formação de complexo corado. A intensidade da cor formada foi medida em leitor de microplacas (650 nm), sendo diretamente proporcional à concentração de cálcio nas amostras em mM. Os dados foram comparados utilizando os testes Mann Whitney para comparação entre os grupos; ANOVA com pós teste de Tukey para comparação entre as amostras ($p<0,05$). O grupo sem HMI apresentou média de idade de 10 ± 1,73 anos e o grupo com HMI média de 8,33 ± 2,52 anos. As concentrações de cálcio na saliva no grupo sem HMI (1,231 mM ± 0,493) não diferiram do grupo com HMI (1,368 ± 0,362). O grupo sem HMI mostrou valor mínimo de 0,783 mM e valor máximo de 1,759 mM, enquanto o grupo com HMI apresentou valor mínimo de 0,949 mM e máximo de 1,580 mM. Quando comparado os níveis de cálcio entre as amostras, duas amostras do grupo sem HMI mostraram níveis significativamente menores de cálcio salivar 0,783 e 1,151 mM em relação a uma amostra do grupo com HMI 1,580 mM.

Com base nesse estudo piloto, as crianças com HMI apresentam uma tendência no aumento de níveis de cálcio salivar em relação às crianças sem HMI. No entanto, em estudo futuro, ampliaremos o número de amostras para confirmar esses resultados e melhor compreender a relação entre os níveis de cálcio salivar e à HMI.

PNc0398 O uso sistêmico de antidepressivos e o comprometimento da osseointegração em implantes dentários: revisão sistemática

Molarino M, Alves AL, Mangolin EGM, Freires FM, Magro OO, Alves VC, Kim YJ, Roman-Torres CVG*
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Crescente atenção tem sido direcionada ao possível impacto de fármacos sistêmicos sobre o processo de cicatrização óssea peri-implantar, uma vez que diversos medicamentos podem interferir no metabolismo ósseo e potencialmente influenciar o sucesso da osseointegração. O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar se a evidência científica disponível sustenta uma relação causal entre o uso sistêmico de antidepressivos e o comprometimento da osseointegração em implantes dentários. A pesquisa realizada abrangeu o período de 2000 a abril de 2026, nas bases: PubMed, Scielo, Web of Science e Google acadêmico. Foram incluídos estudos clínicos observacionais que avaliaram a associação entre o uso de antidepressivos e desfechos relacionados à osseointegração de implantes dentários, estudos que apresentaram definição clara de falha implantar ou desfechos diretamente relacionados ao comprometimento da osseointegração. Após aplicação de todos os critérios, foram incluídos nesta revisão 7 estudos, todos apontando para uma associação negativa entre o uso dos medicamentos e falha nos implantes. Observou-se heterogeneidade na definição dos desfechos, bem como nos critérios de exposição aos antidepressivos, incluindo ausência de padronização quanto à dose, duração do uso e tempo de exposição em relação ao procedimento cirúrgico.

Os achados sugerem uma tendência de associação entre o uso de antidepressivos, especialmente os inibidores seletivos da recaptação de serotonina, e aumento do risco de falha de implantes dentários. Entretanto, a evidência disponível é heterogênea e baseada predominantemente em estudos observacionais retrospectivos, com limitações metodológicas relevantes.

Apoio: Bolsa UNISA

PNc0400 Preparo e conhecimento de cirurgiões-dentistas no manejo de emergências médicas no consultório odontológico

Fortes LIS, Sousa PMP, Nascimento YGB, Alencar JAS, Bueno-Silva B, Groppo FC, Candido CBSA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Trata-se de um estudo observacional transversal, de abordagem quantitativa, com objetivo de avaliar o conhecimento de cirurgiões-dentistas (CDs) no manejo de emergências médicas em consultórios odontológicos, por meio da aplicação de questionário a CDs brasileiros durante o Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP) e por coleta online (bola de neve). 411 profissionais majoritariamente ($p=0.0009$) formados em instituições privadas (65,4%), com idade média de 31,4 anos. O conhecimento sobre emergências médicas foi teórico para 36% e teórico/prático em 38% dos casos. Embora 54,7% não tenham presenciado emergências ($p<0.0001$), a síncope (33,3%) e a hipoglicemia (17,5%) foram os eventos mais relatados. Observou-se maior confiança no diagnóstico de convulsões (64%) e síncope (57,4%), enquanto infarto do miocárdio (12,4%) e choque anafilático (14,6%), apresentaram baixa segurança ($p<0,0001$). Aferições básicas de sinais vitais são realizados, mas a minoria ($p<0.0001$) se mostrou capaz de realizar injeção intramuscular (32.4%), ressuscitação cardiopulmonar (29.2%), administrar oxigênio (20.9%) e fazer injeção endovenosa (14.6%). A lidocaína sozinha (59,6%) ou combinada (18,5%) tem sido utilizada, 75,9% alegaram fazer aspiração, 56,7% desinfetam o tubete e 61,6% planejam a quantidade anestésica. 38% dos CDs afirmam que não tiveram intercorrências, mas parestesia (32,6%), hematoma (32,6%), edema (32,6%), trismo (24,6%), alergia (17%), paralisia do nervo facial (9%) e sobredosagem (4,4%) foram relatados.

Há evidencias falhas no manejo de emergências potencialmente fatais, com impacto direto na segurança do paciente e necessidade de fortalecimento do treinamento na formação e educação continuada.

Apoio: CAPES Nº 88887.202125/2025-00

PNc0401 Avaliação de Lesões Cariosas em Esmalte e Dentina por OCT e TMR em Modelo de Biofilme Microcosmo: Um Estudo Comparativo

Kim RR, Braga AS, Meissner T, Floret GP, Francese MM, Schulz-Kornas E, Esteves Oliveira M, Magalhães AC*

Ciência Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária, doença crônica mais prevalente, é impulsionada pela desmineralização mediada por biofilme. Embora a Microrradiografia Transversal (TMR) seja o padrão-ouro para quantificar perda mineral, seu caráter destrutivo é limitante. A Tomografia por Coerência Óptica de Domínio Espectral (SD-OCT) surge como alternativa não invasiva, permitindo avaliação tridimensional das lesões. Este estudo comparou OCT e TMR em um modelo de biofilme microcosmo, e a influência do tempo de biofilme (3, 5 e 7 dias) nas respostas dos métodos ao efeito da clorexidina. Espécimes de esmalte e dentina bovinos (n=80) foram expostos ao inóculo salivar e, a partir do segundo dia, tratados diariamente com CHX ou PBS, recebendo saliva artificial de McBain com sacarose (5% CO2 e 37ºC). A profundidade de lesão foi mensurada por OCT e TMR. Aplicaram-se ANOVA/Tukey e métodos de concordância (Bland-Altman, Passing-Bablok, Pearson e Spearman). PBS apresentou maior profundidade de lesão em todos os tempos tanto no esmalte (LD: 102-146 µm) quanto na dentina (LD: 124-211 µm) em comparação ao CHX (esmalte LD: 65-94 µm; dentina LD: 98-144 µm). A concordância entre OCT e TMR mostrou-se baixa. O viés médio foi de +0,29 µm no esmalte e -28,94 µm na dentina, indicando diferenças sistemáticas. A regressão Passing Bablok confirmou divergência proporcional: no esmalte, intercepto -57,15 µm e inclinação 1,708 (r = 0,113; p = 0,034); na dentina, intercepto -428,8 µm e inclinação 3,805 (r = 0,094; p = 0,10).

Conclui-se que clorexidina apresentou efeito anti-cárie em todos os períodos em relação ao PBS. As técnicas OCT e TMR devem ser consideradas métodos complementares, não substitutivos.

Apoio: FAPESP Nº 2024/05183-0 | FAPESP Nº 2024/20716-5

PNc0402 Efeito de hidrogéis experimentais contendo CaneStat e vitamina E em biofilme microcosmo: análise microbiológica in vitro

Sunemi SM, Buzalaf MAR, Alves LA, Cardoso CAB*

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial do hidrogel contendo associação de nanopartículas lipídicas, vitamina E e proteína recombinante (CaneStat) em proteger contra a cárie dentária utilizando modelo in vitro de biofilme microcosmo. Para isso, foram utilizados 33 blocos de esmalte bovino (4x4 mm) distribuídos aleatoriamente em 11 grupos: placebo, clorexidina 0,12% (controle positivo), gel fluoretado neutro 2% (controle positivo), hidrogéis com CaneStat (0,025 e 0,05 mg/mL), vitamina E (1% e 10%) e associações. As amostras foram expostas ao inóculo de saliva humana-glicerol e saliva McBain e cultivadas por cinco dias (37°C em 10% CO□) em meio McBain suplementado com sacarose 0,2% para formação do biofilme microcosmo. Os tratamentos foram aplicados na superfície de esmalte apenas no primeiro dia (4min). Ao final, o biofilme formado foi removido para realizar a contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) para microrganismos totais, estreptococos totais e do grupo mutans em meios seletivos. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (p<0,05). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos para nenhuma das contagens microbiológicas. Nas condições avaliadas, os hidrogéis contendo CaneStat e/ou vitamina E não foram capazes de reduzir significativamente a carga microbiana quando comparados ao placebo e controles positivos.

Esses achados sugerem que ajustes de formulação, concentração dos ativos ou protocolo de aplicação devem ser investigados para potencializar o desempenho antimicrobiano desses biomateriais. Descritores: Biofilme microcosmo; Cárie dentária; CaneStat.

PNc0403 Efeito do Lactiplantibacillus plantarum 6.2 sobre fatores relacionados à virulência de biofilmes fúngico-bacterianos

Borges-Grisi MHS, Menezes MJG, Santos LHA, Lima KF, Pessoa WFB, Almeida LFD*

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito do L. plantarum 6.2 como estratégia preventiva e terapêutica em biofilmes duo-espécies de Candida albicans (SC5314) e Streptococcus mutans (UA159), na presença de plasma sanguíneo, formados sobre discos de resina acrílica termopolimerizável. Inicialmente, os espécimes foram submetidos à formação de película salivar (1h),com saliva ou saliva suplementada com 5% de plasma sanguíneo. Os biofilmes foram desenvolvidos em meio TYE acrescido de 2% de sacarose, suplementado com 10% de saliva e 1% de plasma, de acordo com os grupos pressupostos (n=12/grupo). No ensaio preventivo, o L. plantarum foi inserido no tempo zero, concomitantemente ao inóculo microbiano; no ensaio terapêutico, o probiótico foi aplicado após 24 horas de maturação do biofilme. Os biofilmes foram incubados por 24h (preventivo) e 48h (terapêutico), a 37°C em microaerofilia.O metabolismo celular foi avaliado pelo ensaio de MTT e a dosagem de polissacarídeos solúveis (PECs) e insolúveis (PECis) foi realizada pelo método fenol-sulfúrico. Os dados foram analisados pelo teste de ANOVA e pós-teste de Tukey (α=5%). Observou-se que o L. plantarum não interferiu no metabolismo celular dos biofilmes, tanto na abordagem preventiva quanto na terapêutica (p>0,05). Em contrapartida, observou-se aumento significativo na produção de PECs na presença do L. plantarum em ambas as estratégias (p<0,05). Quanto aos PECi, verificou-se redução significativa quando o probiótico foi aplicado de forma preventiva (p<0,05), não sendo observada diferença estatística na abordagem terapêutica (p>0,05).

O Lactiplantibacillus plantarum 6.2 modulou os biofilmes de Candida albicans e Streptococcus mutans, interferindo na organização da matriz extracelular dos biofilmes.

Apoio: CNPq - INCT Nº 406840/2022-9 | CAPES Nº 001

PNc0404 Turbinas de alta rotação como fonte de contaminação interna na prática clínica endodôntica: evidências microbiológicas

Santos TA, Bruna CQM, Graziano KU, Souza FB*

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a contaminação microbiana interna de turbinas de alta rotação após o uso clínico em tratamentos endodônticos. Quinze turbinas de alta rotação foram distribuídas nos grupos: A) turbinas novas submetidas à limpeza e esterilização (controle negativo); B) turbinas utilizadas rotineiramente na prática clínica endodôntica; C) turbinas novas, limpas e esterilizadas após 20 usos clínicos. Amostras foram coletadas de componentes internos, incluindo cabeça da turbina, canais de água, canais de ar e spray ar/água. As análises microbiológicas foram realizadas após coleta e cultivo nos meios ágar triptona de soja (Tryptic Soy Agar), ágar sangue, ágar seletivo para Legionella e placas Anaerinsol. O crescimento bacteriano foi identificado e quantificado como unidades formadoras de colônia. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis (□=0,05). Não foi observado crescimento microbiano no grupo A. Os grupos B e C apresentaram expressiva colonização bacteriana nas superfícies internas. Os canais de água exibiram os maiores níveis de contaminação, com diferença estatisticamente significativa (p<0,05). Foi identificada uma microbiota diversificada, incluindo Bacillus subtilis, Micrococcus spp., bacilos Gram-positivos, Methylobacterium mesophilicum e patógenos clinicamente relevantes como Pseudomonas aeruginosa, Acinetobacter spp. e Peptostreptococcus spp.

As turbinas de alta rotação apresentaram significativa contaminação microbiana interna após o uso clínico, especialmente nos canais de água, podendo atuar como reservatórios de microrganismos clinicamente relevantes durante procedimentos endodônticos.

PNc0405 Radiômica de MEV de esmalte dental irradiado com laser de Nd:YAG: efeito do número de irradiações e da aplicação posterior de fluoreto

Cavalero JG, Silva DFT, Zezell DM*
Centro de Lasers e Aplicações - USP UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A radiômica é uma abordagem de análise quantitativa de atributos intrínsecos às imagens. Neste estudo, foi utilizada para avaliar o padrão morfológico por descritores de textura em imagens de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) de esmalte humano irradiado de 1 a 4 vezes por laser de Nd:YAG sobre fotoabsorvedor, com ou sem aplicação posterior de fluoreto. Foram analisadas 90 imagens de MEV (x200) em 10 grupos (n = 9): controles com (CF) e sem fluoreto (CN), e irradiados com laser de Nd:YAG com (L1F a L4F) ou sem (L1 a L4) fluoreto posterior. A extração de características radiômicas foi realizada em Python com a biblioteca PyRadiomics e, após a remoção daquelas constantes ou altamente correlacionadas (> 0,98), 44 foram submetidas à Análise de Componentes Principais (PCA). A Primeira Componente (PC1) foi analisada inferencialmente (Mann-Whitney U com correção de Holm, $\alpha = 5\%$). A similaridade entre amostras foi explorada por agrupamento hierárquico (Ward). PC1 e PC2 explicaram 62,5% da variância. A PC1 opôs métricas de uniformidade à entropia e contraste. Grupos com mais irradiações (L3, L4, L3F, L4F) apresentaram valores de PC1 significantemente maiores que os controles ($p < 0,05$), compatíveis com maior heterogeneidade textural. L1 e L2 agruparam-se próximos a CN e CF. O fluoreto alterou o perfil radiômico em irradiação única, com diferença entre L1 e L1F ($p = 0,0028$). A análise de agrupamento indicou dois padrões de similaridade, correspondentes a superfícies com menor e maior alteração.

A radiômica detectou alterações dependentes do número de irradiações com laser de Nd:YAG. Sem fluoreto, diferenças de PC1 em relação ao controle foram detectadas a partir de 2 irradiações, enquanto sua aplicação evidenciou diferença em PC1 já na 1ª irradiação.

Apoio: CAPES Nº 88887.976871/2024-00 | CNPq Nº 314517/2021-9 | CNPq Nº 406761/2022-1

PNc0406 Otimização da atividade antifúngica do carvacrol por sistema de entrega lipídico frente a Candida albicans

Costa-Neto RE, Silva PAE, Pereira HTS, Cardoso ALMR, Bezerra JAF, Xavier-Júnior FH, Guerra FQS, Rocha WPS*
odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antifúngica do carvacrol incorporado em sistema de entrega baseado em carreador lipídico frente Candida albicans. Duas cepas de C. albicans (ATCC90028 e clínica LM97) foram submetidas à determinação da concentração inibitória mínima (CIM) por microdiluição em placas de 96 poços e da concentração fungicida mínima (CFM) em meio sólido. O carvacrol foi avaliado de forma isolada e em formulações contendo carreadores lipídicos funcionalizados com PEG e Pluronic. Para a cepa ATCC90028, o carvacrol apresentou CIM de 128 µg/mL e CFM de 256 µg/mL (CIM/CFM=2). As formulações com PEG e Pluronic reduziram a CIM para 64 µg/mL, mantendo CFM de 256 µg/mL (CIM/CFM=4). Para a cepa clínica 97, o carvacrol apresentou CIM e CFM de 128 µg/mL (CIM/CFM=1), enquanto as formulações funcionalizadas reduziram ambos os parâmetros para 64 µg/mL (CIM/CFM=1). Todas as condições apresentaram efeito fungicida.

O uso de carreador lipídico promoveu melhora do perfil antifúngico do carvacrol, com redução consistente da CIM, especialmente na cepa clínica. Esses achados indicam que sistemas lipídicos funcionalizados representam estratégia promissora para otimização terapêutica frente à candidíase oral.

Apoio: CAPES

PNc0408 Concentração da suspensão determina a exatidão do fluoreto total em dentifrícios com fluoreto de amina

Silva FTS, Ricomini-Filho AP, Cury JA, Tabchoury CPM*
Bioquímica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Embora existam protocolos validados para quantificação de fluoreto em dentifrícios, a metodologia padrão pode requerer ajustes para assegurar a exatidão da determinação de fluoreto total (FT) em formulações contendo fluoreto de amina (AmF). Este estudo avaliou o efeito da concentração da suspensão da amostra na determinação de FT em dentifrícios com AmF. Foram analisados três dentifrícios: AmF (Elmex®), AmF/NaF (Meridol®) e NaF (Tandy®; controle), todos com sílica como abrasivo. As suspensões foram preparadas em água (p/v) nas concentrações de 0,125%, 0,25%, 0,5% e 1% e analisadas conforme protocolo para FT. Os resultados foram comparados aos valores declarados nos rótulos e expressos como diferença percentual. A redução da concentração da suspensão aumentou a concordância entre os valores de FT determinados e declarados nas formulações com AmF. Para Tandy®, as diferenças variaram de -2,96% a 2,26%; para Elmex®, de -7,52% a 2,40%; e para Meridol®, de -3,76% a 1,67%. As menores discrepâncias foram observadas nas suspensões mais diluídas, com coeficiente de variação médio de 0,4%. A concentração de 0,25% apresentou, de forma consistente, valores das diferenças percentuais mais próximos de zero para todas as formulações.

Conclui-se pela amostragem, que a concentração da suspensão é determinante da exatidão na determinação de fluoreto total em dentifrícios contendo AmF, sendo recomendada a padronização em 0,25% (p/v).

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 130025/2026-7

PNc0409 Efeito antimicrobiano do canabigerol sobre biofilme subgengival multiespécies

Nascimento YGB, Tolentino PHMP, Dinelli RG, Vergara SG, Corral MAT, Figueiredo LC, Londoño LJS, Bueno-Silva B*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito antimicrobiano do canabigerol (CBG) em biofilme subgengival multiespécies. Biofilmes com 33 espécies bacterianas foram desenvolvidos no dispositivo de Calgary e mantidos por 7 dias em condições anaeróbias. Dois protocolos foram testados: (A) exposição contínua ao CBG (125-500 µg/mL) e clorexidina 0,12% (CHX) durante todo o período experimental; (B) tratamentos iniciados no 3º dia, duas vezes ao dia por 1 min (CBG 500-1000 µg/mL e CHX). As contagens totais do biofilme, a proporção dos complexos microbianos e as contagens de espécies foram determinadas por hibridização DNA-DNA (Checkerboard). A análise estatística foi realizada por Kruskal-Wallis seguido de Dunn ($p \leq 0,05$). No protocolo A, CBG 500 µg/mL e CHX reduziram significativamente a carga bacteriana total. O CBG diminuiu o complexo vermelho e reduziu 18 espécies, incluindo Porphyromonas gingivalis, Tannerella forsythia, Fusobacterium nucleatum e Prevotella intermedia, enquanto a CHX reduziu 19 espécies. No protocolo B, CBG 1000 µg/mL e CHX reduziram a carga total; entretanto, apenas a CHX reduziu o complexo vermelho. O CBG reduziu 10 espécies, enquanto a CHX reduziu 18. Ambos reduziram P. gingivalis, enquanto apenas o CBG reduziu P. intermedia.

O CBG demonstrou atividade antimicrobiana semelhante a clorexidina, especialmente se mantido durante toda a formação do biofilme, com redução de patógenos periodontais-chave. Já seu efeito com tratamento intermitente (2x/dia por 1 minuto), o efeito foi específico em patógenos periodontais.

Apoio: CAPES Nº 001

PNc0410 Avaliação do pH e da acidez titulável de géis de carboidrato comercialmente disponíveis

Magalhães-Silva DL, Barros RKOC, Ricomini-Filho AP, Cury JA, Tabchoury CPM*
Biociências - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A erosão dentária é influenciada não apenas pelo pH, mas também pela acidez titulável dos produtos. Géis de carboidrato são amplamente consumidos durante exercícios de alta intensidade, condição associada à redução do fluxo salivar, comprometendo a capacidade tampão e prolongando a exposição do esmalte a ácidos. Este estudo avaliou o pH e a acidez titulável de géis de carboidrato comercialmente disponíveis. Foram analisados 11 géis, com diferentes composições, de quatro marcas comerciais. Como controles, utilizaram-se suco de laranja (Del Valle®) e refrigerante à base de cola (Coca-Cola®). O pH foi determinado por eletrodo de vidro acoplado a potenciômetro calibrado, após diluição (1 g/3 mL de água), em triplicata. A acidez titulável foi determinada por titulação com NaOH 0,1 M até pH 7,0. Os volumes de base necessários para atingir pH 5,5 e 6,5 foram expressos em mmol de OH□/30 g. Os géis apresentaram pH entre 2,75 e 5,95. A acidez titulável variou de 0,00±0,00 a 9,82±0,08 mmol de OH□ até pH 5,5 e de 0,36±0,10 a 12,43±0,11 mmol de OH□ até pH 6,5. Nove dos 11 géis apresentaram valores de acidez titulável superiores aos controles. O refrigerante apresentou 0,27±0,01 e 0,52±0,03 mmol de OH□ e o suco de laranja 1,53±0,02 e 2,06±0,04 mmol de OH□, respectivamente, até pH 5,5 e 6,5.

Conclui-se que a maioria dos géis de carboidrato apresenta elevado potencial erosivo, caracterizado por baixo pH e alta acidez titulável, o que pode prolongar a exposição do esmalte a condições desmineralizantes.

Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 88887.185309/2025-00

PNc0411 Efeitos pré-clinicos do etanol no padrão high-intensity drinking na bioquímica e metabolômica da saliva e proteoma das glândulas salivares

Matos-Sousa JM, Melo WWP, Pereira CS, Bittencourt LO, Dionizio A, Fidalgo TKS, Buzalaf MAR, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Investigar os efeitos do etanol no padrão high-intensity drinking sobre a saliva e glândula salivar em modelo pré-clínico. Para isso, ratos Wistar machos foram submetidos a quatro ciclos de consumo tipo binge (etanol 20%, 3 g/kg/dia, 3 dias on e 4 dias off). Ao término, a saliva foi analisada em seu perfil oxidativo, iônico, enzimático e metabolômico. Para a análise estatística foi considerado $p<0,05$, sendo utilizado o teste t de Student para comparação intergrupos. As glândulas avaliadas em seu perfil proteômico por espectrometria de massas. A exposição ao etanol promoveu elevação da concentração de nitritos e da peroxidação lipídica, isso concomitante à redução de glutationa reduzida e ainda um aumento compensatório da capacidade antioxidante total, caracterizando um desequilíbrio no sistema redox. Paralelamente, observou-se aumento da concentração dos íons cloretos e fósforo e redução da atividade amilásica, indicando comprometimento funcional da saliva. Além disso, foi observado que o etanol promoveu uma mudança metabólica na saliva, caracterizada por redução de metabólitos ligados ao metabolismo energético basal e aumento daqueles associados à fermentação bacteriana e degradação proteica. Ainda, a análise proteômica das glândulas evidenciou que a exposição ao etanol alterou o perfil proteico destes órgãos, de forma a modular a expressão de proteínas associadas a componentes estruturais do citoesqueleto, vias metabólicas celulares e bioquímicas.

Portanto, em conjunto, os achados demonstram que o etanol promove alterações integradas em múltiplos alvos proteicos das glândulas salivares e compromete tanto o sistema redox quanto a composição salivar, evidenciando um impacto sistêmico e funcional sobre essas glândulas.

Apoio: CNPq Nº 307747/2025-5 | CAPES Nº 001

PNc0412 Impacto do tratamento antimalárico nas glândulas salivares e saliva: uma análise bioquímica, morfológica e sialoquímica em ratos

Freitas HCP, Chagas CKS, Ferreira HHN, Nunes FO, Souza-Rodrigues RD, Lima RR*
ICB - Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

A malária configura-se como grave problema de saúde pública global, sendo a Amazônia brasileira considerada região endêmica com altos graus de mortalidade, assim, seu tratamento medicamentoso se faz essencial, mas por outro lado pode desencadear alterações em glândulas salivares ainda pouco esclarecidas na literatura. Logo, este estudo investigou os efeitos da administração de cloroquina e primaquina sobre as glândulas salivares e saliva de ratos. Para isso, 20 ratos Wistar machos, com 60 dias de vida, foram divididos em 2 grupos: controle (n=10), que recebeu água destilada durante 7 dias consecutivos por gavagem orogástrica e exposto (n=10), que recebeu a administração por 3 dias de cloroquina (1° dia 32,23 mg/kg; 24,18 mg/kg no 2° e 3° dia) e primaquina diariamente (4,24 mg/kg) durante 7 dias. No 8° dia, a saliva e as glândulas parótida, submandibular e sublingual foram coletadas e destinadas para análises bioquímicas oxidativas, sialoquímicas, histopatológicas, histoquímicas e morfométricas. Para a comparação entre os grupos utilizou-se o teste t de Student adotando $p<0,05$. A bioquímica oxidativa revelou redução da capacidade antioxidante nas três glândulas e na saliva, assim como dos níveis de glutationa na glândula parótida. Houve um aumento da peroxidação lipídica em todas as glândulas. A sialoquímica indicou redução de proteínas totais e alterações iônicas salivares. Foi possível observar também alterações morfológicas, nas áreas de ácino, ducto, estroma, e histoquímica no conteúdo do colágeno.

Conclui-se que o tratamento padrão para malária pode estar associado com a diminuição da capacidade antioxidante e alterações morfológicas das glândulas, com repercussões sialoquímicas.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 307747

PNc0413 Influência da aplicação sistêmica da ivermectina na progressão da periodontite experimental em ratos

Marinho RRB, Penteado LAM, Ramacciato JC*
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ - AL.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi investigar a influência da ivermectina sobre a progressão da doença periodontal induzida em ratos, analisar radiograficamente o suporte ósseo alveolar remanescente nas amostras nos diversos grupos experimentais e controle; analisar histomorfometricamente o número de células inflamatórias (NCI), o nível da inserção conjuntiva (NIC) e a densidade osteoclástica (DO) nos diversos grupos experimentais e controle e comparar os resultados radiográficos e histomorfométricos nos diferentes grupos experimentais.

Concluímos que nesta pesquisa a Ivermectina apresentou resposta equivalente ao tratamento Padrão Ouro adotado pela periodontia (Amoxicilina + Metronidazol), mostrando-uma promissora alternativa para terapia adjuvante da periodontite.

PNc0414 Determinação da Concentração Inibitória Mínima de Lactobacillus reuteri e Lactobacillus rhamnosus frente ao Biofilme Dental

Santos AA, Barbosa ACB, Santos CCO, Silva TF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - DIAMANTINA - MG.

Não há conflito de interesse

Os probióticos são definidos como microrganismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, promovem benefícios à saúde do hospedeiro. No contexto odontológico, destacam-se por seu potencial no controle de patógenos associados a doenças bucais. O presente estudo teve como objetivo determinar a concentração inibitória mínima (CIM) de Lactobacillus reuteri e Lactobacillus rhamnosus frente a bactérias do biofilme dental. A metodologia consistiu na exposição do inóculo bacteriano a diferentes concentrações dos extratos probióticos, em placas de 96 poços, utilizando resazurina como indicador de viabilidade celular. A atividade bacteriana foi avaliada por leitura visual, sendo a coloração azul indicativa de ausência de crescimento e a rosa de atividade microbiana. Os resultados demonstraram que Lactobacillus reuteri apresentou atividade antibiofilme nas concentrações de 0,01070; 0,00535; 0,00267 e 0,00133 mg/mL, enquanto Lactobacillus rhamnosus apresentou efeito inibitório nas concentrações de 0,17125 até 0,00133 mg/mL.

Conclui-se que Lactobacillus reuteri apresentou maior potencial antibiofilme, evidenciado pela eficácia em menores concentrações quando comparado a Lactobacillus rhamnosus.Agradecimentos: Ao CNPq, à CAPES e à FAPEMIG pelos recursos disponibilizados direta ou indiretamente.

Apoio: CNPq

PNc0415 Avaliação dos efeitos da suplementação oral com biotina sobre a cicatrização de feridas cutâneas induzidas em ratos

Barra RHD, Santos EO, Furquim EMA, Fiorin LG, Simionato GC, Vitória OAP, Almeida JM*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A cicatrização cutânea é um processo fisiológico complexo, influenciado por fatores sistêmicos como o estado nutricional. A biotina, vitamina hidrossolúvel do complexo B, atua como cofator de enzimas envolvidas no metabolismo energético e na síntese de substratos essenciais à organização da matriz extracelular. Este estudo avaliou os efeitos da suplementação oral deste micronutriente na cicatrização de feridas cutâneas em ratos. Quarenta ratos Wistar foram distribuídos em dois grupos: controle, recebendo água destilada, e biotina, recebendo 2 mg/dia por gavagem iniciada 30 dias antes da indução das lesões e mantida até o fim dos períodos experimentais. Foram confeccionadas feridas circulares de espessura total na região dorsal, com eutanásia aos 3, 7, 14 e 21 dias para análises macroscópica, histológica, organização de fibras colágenas por Picrosírius-red sob luz polarizada e mensuração da contração da ferida. Ambos os grupos apresentaram redução progressiva da área da lesão, porém o grupo biotina exibiu maior contração aos 14 e 21 dias. Observou-se epitelização mais avançada e menor presença de crostas no grupo biotina aos 14 dias. A análise colagênica revelou maior proporção de fibras maduras e maior área total de colágeno aos 21 dias.

Conclui-se que a suplementação com biotina favorece a fase de remodelação da cicatrização, promovendo maior contração da ferida e maturação colagênica.

PNc0416 Efeito do leite zero lactose na desmineralização do esmalte por biofilme enriquecido com polissacarídeos extracelulares

Leitão de Souza RR, Tabchoury CPM, Cury JA, Ricomini-Filho AP*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O leite zero lactose contém glicose e galactose, carboidratos potencialmente cariogênicos para o esmalte. Além disso, sua cariogenicidade pode ser potencializada quando fermentado por biofilme previamente exposto à sacarose, em razão da presença de polissacarídeos extracelulares (PEC), o que não tem sido explorado experimentalmente. Este estudo piloto avaliou in vitro o efeito do leite zero lactose na desmineralização do esmalte promovida por biofilme enriquecido com PEC. Biofilmes de Streptococcus mutans UA159 (n=4) foram formados sobre blocos de esmalte dental bovino com dureza de superfície conhecida, recobertos por película adquirida, em meio UTYEB e expostos 5 vezes ao dia, durante 48 h, à sacarose 10% para formação de PEC. Em seguida, os biofilmes foram expostos 8 vezes ao dia, durante 72 h, aos tratamentos: (i) água ultrapurificada (controle negativo), (ii) leite bovino zero lactose UHT (Jussara®), (iii) leite bovino convencional UHT (Jussara®), (iv) glicose 2,25% + galactose 2,25% (Gli+Gal), (v) lactose 4,5% e (vi) sacarose 10% (controle positivo). Após 120 h, avaliou-se a perda de dureza de superfície (%PDS). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α=5%). O leite zero lactose (15,1 ± 7,3) e convencional (15,2 ± 6,4) não diferiram da água (4,3 ± 3,5) ($p>0,05$) quanto à %PDS, mas apresentaram valores inferiores aos observados para Gli+Gal (37,1 ± 5,7) e lactose (38,0 ± 9,0) ($p<0,05$). A sacarose apresentou a maior %PDS (77,3 ± 2,6) ($p<0,05$).

Os resultados deste estudo piloto sugerem que leite zero lactose não apresenta potencial de desmineralização do esmalte, ao contrário da solução de Gli+Gal, o que pode estar relacionado às propriedades anticariogênicas do leite.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 130026/2026-3 | CNPq Nº 421581/2025-5

PNc0418 EXPRESSÃO DE NLRP3 E TLR4 EM LESÕES PERIRRADICULARES DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Inoue T, Pinto CGVF, Gomes CC, Lima-Junior JC, Armada L*
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência do Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) na expressão de NLRP3 e na ativação de TLR4 em lesões perirradiculares (LP). Foram coletadas 26 LP (13 DM2 e 13 C) de dentes com infecção endodôntica primária. Lâminas silanizadas contendo cortes de parafina foram utilizadas para a realização das reações de imuno-histoquímica e imunofluorescência. A análise das imagens foi realizada com auxílio de microscópio óptico, e cada lâmina foi subdividida em 5 campos de grande aumento. Foram atribuídos valores (0-2) para cada campo, de acordo com o número de marcações positivas para o anticorpo. Os dados foram analisados considerando como significância estatística o valor de $p < 0,05$. A avaliação qualitativa de NLRP3 revelou 46% de marcações fraco/moderado e 54% de forte em diabéticos e 31% de marcações focal, 38% fraco/moderado e 31% de forte em controles. A análise quantitativa revelou maior expressão em diabéticos (p=0,009). A avaliação qualitativa de TLR4 revelou 31% de marcações negativo/focal, 38% fraco/moderado e 31% de forte em diabéticos e 46% de marcações negativo/focal e 54% fraco/moderado em controles. A análise quantitativa revelou maior expressão em diabéticos (p=0,003). Indivíduos com DM2 apresentaram alterações importantes na expressão de TLR4 e no inflamassoma NLRP3, promovendo uma resposta inflamatória mais intensa frente à infecção endodôntica.

Indivíduos com DM2 apresentaram alterações importantes na expressão de TLR4 e no inflamassoma NLRP3, promovendo uma resposta inflamatória mais intensa frente à infecção endodôntica.

PNc0419 Atividade antimicrobiana e antibiofilme do extrato de Psidium guajava L. como irrigante endodôntico in vitro e ex vivo

Diamantino MGG, Rocha CT, Oliveira JA, Silva GHA, Moura FB, Abu Hasna A, Oliveira LD, Carvalho CAT*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.
Não há conflito de interesse

Enterococcus faecalis está frequentemente associado ao insucesso do tratamento endodôntico, devido à sua elevada resistência aos protocolos de preparo e desinfecção, favorecendo sua persistência e reinfecção do sistema de canais radiculares. Nesse cenário, o desenvolvimento de alternativas terapêuticas de origem natural tem se mostrado promissor. Este estudo teve como objetivo produzir o extrato de Psidium guajava L. (goiabeira) e avaliar sua atividade antimicrobiana e antibiofilme frente a cepa clínica de E. faecalis, além de investigar sua eficácia em modelo ex vivo com dentes humanos unirradiculares. A atividade antimicrobiana foi determinada por microdiluição em caldo (CLSI M100-S15), para obtenção da concentração microbicida mínima (CMM). As concentrações mais eficazes foram testadas em biofilmes monotípicos formados por 48 horas, expostos ao extrato por 20 minutos, com avaliação da viabilidade por contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) e ensaio de MTT. No modelo ex vivo, dentes unirradiculares tiveram coroas removidas e raízes padronizadas em 15 mm, sendo esterilizados por radiação gama (cobalto-60) e contaminados com E. faecalis. Após 21 dias de formação de biofilme, os espécimes foram divididos em três grupos (n=12): água apirogênica, NaOCl 2,5% e extrato de goiabeira. Amostras microbiológicas foram coletadas antes e após o preparo biomecânico com sistema Reciproc R40 e irrigação. Dois espécimes por grupo foram analisados em MEV. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA/Tukey ou Kruskal-Wallis/Dunn ($p<0,05$).

O extrato de goiabeira isolado apresentou atividade antimicrobiana e antibiofilme em cepas clínicas de E. faecalis durante preparo biomecânico.

PNc0420 Análise metatranscriptômica do impacto de Enterococcus faecalis em biofilmes endodônticos multiespécies

Mita D, Pereira ACC, Oliveira GQ, Araújo-Filho MF, Pinheiro ET*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

A metatranscriptômica permite avaliar a expressão gênica em comunidades microbianas complexas. Este estudo investigou a influência de Enterococcus faecalis no perfil transcriptômico de biofilmes multiespécies em diferentes estágios de maturação. Foram avaliados dois modelos de biofilme: (1) 9 espécies bacterianas (Actinomyces oris, Veillonella dispar, Fusobacterium nucleatum, Streptococcus anginosus, Streptococcus oralis, Prevotella intermedia, Campylobacter rectus, Porphyromonas gingivalis e Tannerella forsythia) e (2) as mesmas espécies acrescidas de E. faecalis. Os biofilmes foram cultivados sobre discos de hidroxiapatita por 3 e 21 dias em anaerobiose. O sequenciamento de RNA foi realizado na plataforma NovaSeq 6000 (Illumina). A análise taxonômica foi baseada no Human Oral Microbiome Database (HOMD), enquanto a anotação funcional utilizou os bancos DIAMOND e EggNOG. A expressão gênica diferencial (DEG) foi explorada utilizando DESeq2 ($P<0,05$). Biofilmes contendo E. faecalis apresentaram maior abundância transcricional de P. gingivalis, enquanto S. oralis apresentou maior abundância transcricional no biofilme de 21 dias sem E. faecalis. C. rectus e T. forsythia apresentaram maior atividade transcricional nos biofilmes maduros de 21 dias. Diferenças transcriptômicas globais foram observadas entre os biofilmes com e sem E. faecalis.

Conclui-se que E. faecalis pode modular a atividade transcricional de biofilmes endodônticos multiespécies, potencialmente influenciando características associadas à virulência microbiana.

Apoio: CAPES Nº 88887.246029/2026-00 | FAPs - FAPESP Nº 2021/14434-9

PNc0421 Influência de diferentes meios de cultura na contagem de Unidades Formadora de Colônias (UFC) em teste de atividade antimicrobiana

Maia VSM, Barbosa MCRF, Silva EJNL, Sassone LM, Barbosa AFA*
Endodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

As infecções orais derivam de uma microbiota heterogênea com habilidade de formar biofilmes em diferentes substratos. A técnica de referência para a contagem bacteriana total é a contagem padrão em placas, fundamentada na capacidade das bactérias formarem colônias em meio de cultura sólido. O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência do uso de meios seletivos comparado a um meio cromogênico diferencial no crescimento de Enterococcus faecalis, Escherichia coli e Staphylococcus aureus em molares inferiores antes e após o preparo com instrumentos reciprocantes de diferentes conicidades. Trinta e oito molares inferiores foram microtomografados e pareados de acordo com a anatomia, área e volume. Após o acesso, os canais mesiais foram contaminados com E. faecalis, E. coli e S. aureus. Após os sete dias de contaminação, a primeira coleta microbiológica foi realizada (S1), procedeu-se à instrumentação dos canais radiculares, e a realização de uma nova coleta microbiológica (S2). As amostras foram plaqueadas em meios seletivos (Enterococcossel, MacConkey e Manitol salgado) e no meio cromogênico diferencial (Chromagar orientation), a contagem de UFC foi realizada. As análises foram conduzidas de forma pareada por amostra, independentemente do sistema de instrumentação empregado. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis para comparação intergrupos, e ao teste Wilcoxon para análise intragrupo.

Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre MacConkey, Enterococcosel e Manitol quando comparados ao CHROMagar nas contagens de UFC em S1, S2 e no percentual de redução microbiana. Portanto, o CHROMagar apresentou desempenho microbiológico equivalente aos meios seletivos tradicionais.

PNc0422 Determinação de fluoreto em dentifrícios à base de NaFPO/CaCO comercializados no Peru

Salas KMH, Cury JA, Ricomini-Filho AP, Tabchoury CPM*
ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

A eficácia anticárie de dentifrícios fluoretados está diretamente relacionada à concentração de fluoreto solúvel total (FST= íon F + íon PO□F²□), sendo recomendado valor mínimo de 1000 ppm F. Formulações à base de Na□FPO□/CaCO□ apresentam redução do FST ao longo do armazenamento. No Peru, a Direção Geral de Medicamentos, Insumos e Drogas (DIGEMID) classifica dentifrícios com até 1500 ppm F como cosméticos com finalidade preventiva e estabelece, para produtos com 1000-1500 ppm F, concentrações mínimas de 600 ppm FST no ano de fabricação e 450 ppm até o final do prazo de validade. Entretanto, a concentração de FST não é informada nos rótulos, dificultando a avaliação da qualidade desses produtos. O objetivo deste estudo foi determinar as concentrações de fluoreto total (FT= FST+ F insolúvel) e FST em dentifrícios à base de Na□FPO□/CaCO□ comercializados no Peru. Foram analisadas 17 marcas (n=3/marca), adquiridas em estabelecimentos comerciais, dentro do prazo de validade. As análises foram realizadas em duplicata, sendo FT e FST determinados por eletrodo íon-seletivo, utilizando metodologia validada, com resultados expressos em ppm F (mg/kg). As concentrações médias de FT variaram de 555,6 a 1482,3 ppm F, enquanto os valores de FST oscilaram entre 465,4 e 1361,7 ppm F. Todos os dentifrícios atenderam ao limite mínimo de FST estabelecido pela DIGEMID (≥450 ppm). Contudo, 6 dos 17 apresentaram FST inferior a 1000 ppm F, valor considerado mínimo para potencial anticárie com base na melhor evidência científica.

Conclui-se que, embora os produtos analisados estejam em conformidade com os critérios regulatórios vigentes, 35% deles apresenta concentrações de FST insuficientes para eficácia anticárie.

Apoio: CAPES Nº 001 | PEC-PG

PNc0423 Temporina-SHa conjugado ao ácido gálico: efeito antibiofilme e biocompatibilidade contra Candida albicans resistente ao fluconazol

Calili L, Dias LM, Barbugli PA, Brandão STR, Cilli EM, Pavarina AC*
Departamento de Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Em razão da crescente resistência antimicrobiana e a toxicidade dos antifúngicos convencionais, novas estratégias para inativar espécies fúngicas resistentes têm sido exploradas, como o uso dos peptídeos antimicrobianos. O objetivo do estudo foi investigar o efeito do peptídeo Temporina-SHa conjugado ao ácido gálico (AG-Temp-SHa) sobre Candida albicans resistente ao fluconazol (CaR - ATCC 96901) e avaliar sua biocompatibilidade em queratinócitos espontaneamente imortalizados (NOK-si). A inibição da adesão fúngica e o efeito sobre a permeabilidade de membrana foram avaliados em três momentos distintos: após a fase de adesão (1h30), 24 h e 48 h. A produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) foi avaliada após 10 minutos de exposição. A biocompatibilidade foi analisada pelo ensaio de viabilidade celular (MTT) e complementada pelo ensaio de permeabilidade de membrana. Os resultados indicaram redução da UFC/mL nas concentrações de 44 µM e 88 µM em relação ao controle ($p < 0,05$), com reduções de 0,61 log□□ e 0,84 log□□, respectivamente. Não foram observadas diferenças significativas entre os tempos avaliados (1h30, 24 h e 48 h). Microscopia confocal confirmou qualitativamente a redução na adesão celular nas maiores concentrações (44 µM e 88 µM). A baixa incorporação de iodeto de propídio sugere que o efeito antibiofilme do peptídeo decorre da inibição da adesão celular, e não da permeabilização da membrana. Não foi observada indução de EROs pelo peptídeo, sem diferença significativa em relação ao controle não tratado. AG-Temp-SHa apresentou biocompatibilidade com células NOK-si em todas as concentrações testadas.

AG-Temp-SHa demonstrou efeito antibiofilme contra CaR e foi biocompatível com células NOK-si em monocamada.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/14771-6 | CAPES Nº 001

PNc0424 Atividade antimicrobiana de chalconas modificadas quimicamente contra patógenos orais

Mesut PMS, Correa LSM, Macedo TT, Figueiredo LC, Prates ACCN, Carvalho GA, Regasini LO, Sardi JCO*
UNIVERSIDADE GUARULHOS - SP.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória crônica e multifatorial que afeta os tecidos de sustentação do periodonto, incluindo gengiva, ligamento periodontal, osso alveolar e cemento radicular. Sua principal causa está relacionada à resposta inflamatória do hospedeiro frente às bactérias presentes no biofilme dental. As chalconas são precursores dos flavonoides e apresentam atividades antibacteriana e antifúngica descritas na literatura. Atualmente, modificações estruturais desses compostos têm sido exploradas para potencializar suas propriedades farmacodinâmicas e reduzir a toxicidade, destacando seu potencial no desenvolvimento de novos antimicrobianos. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de quatro chalconas quimicamente modificadas contra patógenos orais. A concentração inibitória mínima (CIM), assim como a concentração bactericida e fungicida mínima, foram determinadas frente aos patógenos Porphyromonas gingivalis, Fusobacterium nucleatum, Aggregatibacter actinomycetemcomitans, Streptococcus sanguinis, Streptococcus mutans e Candida albicans. Também foram avaliadas a atividade antibiofilme e a toxicidade em larvas de Tenebrio molitor. Todas as chalconas apresentaram atividade antimicrobiana, com CIM variando de 6,25 a 100 µg/mL. Entre os compostos estudados, foi selecionada a chalcona com melhor desempenho contra o biofilme de Porphyromonas gingivalis, promovendo redução das células do biofilme e baixa toxicidade nas concentrações testadas.

Os resultados demonstram o potencial das chalconas como adjuvantes no tratamento periodontal.

Apoio: CAPES Nº 88881847736/2023-1

PNc0425 Análise automatizada da expressão de LL-37 e de SOSTDC1 em cistos radiculares de dentes decíduos e permanentes de humanos

Barauna DAR, Silva LAB, Silva RAB, Bertasso AS, Queiroz AM, León JE, Lima RB, Nelson-Filho P*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi quantificar a expressão imunohistoquímica de LL-37 e de SOSTDC1 em cistos radiculares de dentes decíduos e permanentes de humanos (epitélio e cápsula), e correlacionar essa expressão com o tamanho da lesão radiográfica. Foram avaliados 58 cistos radiculares (29 de dentes decíduos e 29 de dentes permanentes). Após a imunohistoquímica as lâminas foram avaliadas automaticamente pelo sistema Olympus BX61VS Slide Scanner, utilizando o software VS120 Virtual Slide Microscope. O programa QuPath foi empregado para detectar a quantidade de células imunopositivas de ambos os marcadores em 10 campos (5 no epitélio e 5 na cápsula cística) por amostra. O programa ImageJ foi utilizado para medir as dimensões radiográficas dos cistos radiculares. Para análise estatística, foi empregado o Teste de Mann-Whitney e a correlação de Spearman, adotando-se o nível de significância de 5%. LL-37 e SOSTDC1 foram expressos tanto no epitélio quanto na cápsula de ambos os grupos. O LL-37 apresentou maior expressão epitelial nos cistos associados a dentes decíduos e permanentes em relação à cápsula ($p<0,05$). Por sua vez, SOSTDC1 teve maior expressão epitelial apenas nos dentes decíduos ($p<0,05$), não sendo observada diferença significativa nos dentes permanentes ($p>0,05$). A expressão de LL-37 na cápsula correlacionou-se negativamente com a área dos cistos de dentes decíduos ($p=0,035$; $\rho=-0,392$), e a de SOSTDC1 com a área dos cistos de dentes permanentes ($p=0,009$; $\rho=-0,471$).

Conclui-se que LL-37 exerce efeito protetor em cistos de dentes decíduos, enquanto SOSTDC1 pode atuar como um agente regulador da progressão, em permanentes.

Apoio: CAPES Nº 88887.234710/2025-00

PNc0426 Fatores sociodemográficos, comportamentais e psicológicos associados ao aleitamento materno e ao desmame precoce

Paixão FJM, Lopes NM, Carrada CF, Tavares MC, Machado FC, Scalioni FAR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre características sociodemográficas, hábitos comportamentais, fatores perinatais e aspectos psicológicos parentais com o desmame precoce e o aleitamento materno exclusivo. Mães responderam à um questionário com informações sociodemográficas, práticas de amamentação e hábitos de sucção não nutritiva dos filhos, além da Escala de Locus de Controle da Saúde Parental (PHLCS) e do Questionário de Estilos e Dimensões Parentais. Realizou-se análise descritiva e regressão logística binária. A amostra incluiu 92 mães; 79,3% possuíam ≥9 anos de estudo e 45,7% pertenciam à classe C. As crianças tinham média de 62,1 meses, 58,7% eram do sexo feminino e 63% tinham irmãos. A amamentação ocorreu em 94,5% dos casos, sendo exclusiva em 65,2%. O desmame após 6 meses ocorreu em 68,5% e 34,8% após 24 meses. O desmame precoce associou-se à presença de irmãos ($p=0,02$), classe social ($p=0,044$), uso de chupeta ($p<0,001$) e experiência prévia de amamentação ($p=0,026$). O aleitamento materno exclusivo associou-se ao não uso de chupeta ($p=0,007$) e à sua introdução tardia ($p=0,032$).

Conclui-se que o desmame precoce associou-se à presença de irmãos, classe social, uso de chupeta e experiência prévia de amamentação, enquanto o aleitamento materno exclusivo associou-se ao não uso de chupeta e à sua introdução tardia.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq Nº 406840/2022-9

PNc0427 Fatores associados à interrupção precoce do aleitamento materno

Dalben GB, Marengoni LA, Ceron DF, Martinelli RLC, Semiguen C, Bigonha JCS, Santin GC*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - PR.

Não há conflito de interesse

O aleitamento materno exerce papel fundamental no desenvolvimento do sistema estomatognático e das funções orais fisiológicas, porém sua manutenção exclusiva pode ser comprometida precocemente. Este estudo avaliou a associação entre variáveis maternas e neonatais com a interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo. Trata-se de estudo de coorte, com coleta de dados ao nascimento, alta hospitalar e aos 7 e 30 dias de vida. Foram analisadas varíaveis como dor ao amamentar, primiparidade, via de parto, uso de chupeta, anquiloglossia, torcicolo e assimetria craniana. Incluíram-se 101 díades mãe-bebê, com seguimento de 83 após alta, 74 aos 7 dias e 42 aos 30 dias. Os dados foram obtidos por questionário materno e exame clínico por avaliadores calibrados. A anquiloglossia foi investigada pela Triagem Neonatal do Protocolo de Martinelli. O torcicolo por goniômetro Tot Baby, e a assimetria craniana por inspeção superior do crânio com balaclava padronizadora. Os dados foram submetidos ao teste de Fisher e regressão logística binária ($p<0,05$). Todos os recém-nascidos receberam alta em aleitamento materno exclusivo, porém 23,8% introduziram fórmula aos 30 dias. Na análise multivariada, apenas a dor materna permaneceu associada à introdução de fórmula infantil (OR=44,44; IC95%=2,42-815,58; p=0,011).

Conclui-se que a manutenção do aleitamento materno exclusivo no primeiro mês de vida depende menos de alterações anatômicas isoladas e mais do manejo adequado das intercorrências maternas, especialmente da dor durante a amamentação, reforçando a importância do acompanhamento clínico contínuo e de ações educativas individualizadas no período pós-alta.

Apoio: CAPES

PNc0428 Padrões de prescrição de melatonina para crianças por pediatrias brasileiros e sua relação com a formação em sono

Mazzini C, Prado IM, Ribeiro AE, Moreira GA, Bruni O, Abreu LG, Lima-Carvalho LM, Serra-Negra JMC*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

A melatonina é um hormônio do sono e o uso sintético em crianças deve ser cauteloso. Este estudo avaliou os critérios de prescrição de melatonina por pediatras brasileiros e investigou sua associação com o conhecimento dos mesmos sobre saúde do sono. Desenvolveu-se um estudo transversal com 381 pediatras cadastrados na Sociedade Brasileira de Pediatria. Os dados foram coletados por meio de questionário online, contemplando informações sobre algum tipo de formação em sono e práticas de prescrição de melatonina para crianças. Realizaram-se análises descritivas e o teste do qui-quadrado de Pearson ($p < 0,05$). A prescrição de melatonina foi relatada por 36,2% dos participantes, sendo que 28,1% possuíam algum conhecimento prévio em saúde do sono. Relatou-se prescrições mais frequentes para crianças entre 2 e 5 anos de idade (68,8%), sobretudo para dificuldades no início do sono (77,5%), mas, observou-se ampla variabilidade nos padrões de prescrição entre os participantes. A melatonina como terapêutica isolada foi destacada por apenas 5,8% dos participantes, sendo a higiene do sono (89,9%) e terapia comportamental (51,4%) as estratégias mais citadas. A dose mais comumente prescrita foi de 1 mg/dia (39,9%) 30 a 60 minutos antes de dormir. Pediatras com alguma formação em sono apresentaram maior probabilidade de prescrever melatonina em comparação àqueles sem formação (OR = 1,76; IC95%: 1,11-2,77).

Concluiu-se que houve variabilidade nas prescrições. Aspectos comportamentais e práticas de higiene do sono junto com a prescrição de melatonina foram relatadas pela maioria dos pediatras. Profissionais com alguma formação em sono apresentaram quase duas vezes mais chance de prescrição desse hormônio comparados àqueles sem formação no tema.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq Nº 406840/2022-9

PNc0429 Sinais fisiológicos e comportamentais de pacientes pediátricos com transtorno do neurodesenvolvimento: revisão cientométrica

Cruz MF, Moraes RR, Fonseca-Gonçalves A, Primo LG, Castro GFBA*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar e descrever os parâmetros fisiológicos e/ou comportamentais (PFC) observados em pacientes pediátricos com transtornos do neurodesenvolvimento (TND) frente a estratégias de manejo comportamental odontológico (EMCO). Realizou-se busca em seis bases eletrônicas, sem restrições. Selecionaram-se ensaios clínicos randomizados (ECR) e não randomizados (EC), comparando EMCAO com outras estratégias ou nenhuma, e extraíram-se dados bibliométricos, diagnóstico do TND, tipo de EMCAO, PFC, instrumentos de avaliação e sucesso das intervenções. Utilizaram-se VantagePointTM e Excel® para análises. De 7927 estudos, 31 foram incluídos, sendo a maioria EC (58%), publicados entre 2017-2025 (75%), com os Estados Unidos concentrando o maior número (25,8%). A maior parte (64,5%) da população apresentava Transtorno do espectro Autista. O Consultório Sensorialmente Adaptado (CSA) foi a EMCAO mais relacionada a PFC (36%), e a ansiedade foi o PFC mais avaliado (29%) e o mais frequentemente associado às estratégias (56,2%). Dizer-Mostrar-Fazer (DMF) foi a EMCAO mais estudada (45,1%) e aplicada para todos os TND. Nenhuma estratégia apresentou insucesso. A escala de Frankl foi o instrumento mais predominante (30,0%) para avaliação comportamental.

Conclui-se que as publicações se concentram em algumas estratégias (CSA e DMF) e no parâmetro ansiedade, indicando tendência de pesquisa e adoção clínica desses manejos para crianças com TND; contudo, a distribuição heterogênea de desenhos, instrumentos e locais, sinaliza necessidade de investigação mais padronizada e comparativa para orientar práticas e políticas.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPERJ Nº E-26/204.233/2024

PNc0430 Orientação das Associações de Odontopediatria sobre sedação consciente: análise de sites institucionais das Américas e Europa

Moraes RR, Pinto ACT, Cruz MF, Kort-Kamp LM, Fonseca-Gonçalves A, Castro GFBA*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a disponibilidade de diretrizes sobre sedação consciente em websites de associações de Odontopediatria das Américas e da Europa e comparar o conteúdo entre elas. Foram identificados países americanos e europeus com sociedades nacionais de odontopediatria afiliadas à International Association of Paediatric Dentistry e/ou à Asociación Latinoamericana de Odontopediatría. Entre julho e agosto de 2025, foram realizadas buscas avançadas (via ChatGPT e Gemini) e manuais nos websites para localizar normativas sobre sedação consciente. Diretrizes elegíveis tiveram seu conteúdo extraído por um único revisor, em 7 domínios: indicações, contraindicações, fármaco, dose e requisitos pré-, trans- e pós-operatórios. A análise foi descritiva. Dos 46 países elegíveis, 39 possuíam websites; 16 sociedades fornecem diretrizes, totalizando 15 documentos. Indicações para crianças ansiosas ou não cooperadoras apareceram em 100%. Infecções vias aéreas foram contraindicadas em 60,0%. O uso de óxido nitroso/oxigênio (N□O/O□) foi a técnica principal em 93,3% dos documentos, e midazolam (MDZ) foi mencionado em 40,0%. Protocolos de titulação do N□O/O□ apareceram em 73,3% das diretrizes, enquanto doses de MDZ (mg/kg) foram especificadas em 26,7%. Entre os requisitos de segurança, consentimento/orientações prévias constaram em 73,3%, jejum em 66,7%, monitorização transoperatória em 86,7% e critérios de alta/recuperação em 86,7%; instruções domiciliares foram mencionadas em 33,3%.

Conclui-se que poucas associações disponibilizam diretrizes de sedação em seus websites. Houve consenso quanto ao uso de N□O/O□ e às indicações comportamentais, mas há diferenças no uso do MDZ e no detalhamento das recomendações de segurança.

PNc0431 Comparação entre o Invisalign Palatal Expander e o expansor de Hyrax: Análise interina de um Ensaio Clínico Randomizado

Silva LKA, Fernandes LQP, Manso TMC, Kuhlman DC, Miguel JAM*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

Este estudo preliminar teve como objetivo avaliar a eficácia do dispositivo Invisalign Palatal Expander System (IPE) por meio de uma análise multidimensional da expansão rápida da maxila, em comparação com o expansor convencional tipo Hyrax (HY). A amostra foi composta por 12 indivíduos, média de idade de 9,33 anos (HY=9,5 e IPE=9,17), em dentição mista, com deficiência transversal esquelética da maxila, alocados aleatoriamente (n=6 por grupo). Tomografias computadorizadas e modelos dentários digitais foram avaliados nos momentos pré-tratamento (T0) e pós-expansão (T1) para analisar alterações esqueléticas e oclusais, incluindo a abertura da sutura palatina mediana (SPM) e as dimensões transversais do arco. Os resultados demonstraram que ambos os aparelhos foram eficazes, promovendo aumentos estatisticamente significativos nas variáveis transversais de T0 para T1, com abertura da SPM observada em todos os participantes. Na comparação direta entre os sistemas, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na distância intermolar, com ganhos médios de 6,27 mm para o grupo HY e 6,77 mm para o grupo IPE, apresentando um p-valor de 0,573. Entretanto, o grupo IPE apresentou aumento superior na largura gengival entre primeiros pré-molares/molares decíduos de 6,53 mm, superando os 3,8 mm obtidos pelo grupo HY (p=0,011). As medidas de inclinação dos molares e profundidade palatina não apresentaram diferenças significativas entre os grupos (p>0,05).

Em conclusão, o IPE demonstrou efetividade na promoção da expansão transversal da maxila, com resultados comparáveis aos do HY.

Apoio: CAPES Nº 88887.966143/2024-00

PNc0432 Fatores de risco associados à hipomineralização de segundos molares e caninos decíduos: estudo piloto

Souza BTA, Souza LA, Diniz MB, Guaré RO*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

A hipomineralização de segundos molares decíduos (HSMD) e de caninos decíduos (HCD) pode representar um marcador para hipomineralização molar-incisivo, auxiliando na identificação precoce e no planejamento preventivo. Este estudo investigou fatores de risco associados à HSMD e HCD em pré-escolares atendidos em clínica-escola. A prevalência e gravidade foram avaliadas por examinador calibrado, utilizando o índice MIH Severity Scoring System (MIH-SSS), em crianças de 2 a 5 anos, com dentição decídua completa. As mães responderam a questionário sobre saúde gestacional, condições da criança nos primeiros anos de vida e variáveis sociodemográficas. Foram aplicados os testes Qui-quadrado de Pearson, exato de Fisher e regressão logística com seleção Stepwise, considerando variáveis com $p < 0,50$ nas análises bivariadas. A amostra incluiu 82 crianças, com predominância do sexo feminino (54,9%). A prevalência de HSMD foi de 11% e de HCD inferior a 5%. A maioria dos dentes não apresentou alterações; entre os afetados, predominaram defeitos leves, sendo raros os moderados ou graves. O dente mais acometido foi o 85 (6,1% moderados ou graves). Nos caninos, as alterações foram pouco frequentes e leves. Não houve associação significativa entre variáveis sociodemográficas, gestacionais ou clínicas e HSMD ou HCD, sugerindo ausência de preditores robustos nesta amostra.

Observou-se baixa prevalência, com predominância de defeitos leves, possivelmente relacionados a fatores intrínsecos ainda não elucidados.

Apoio: CAPES Nº 88887.203805\2025-00

PNc0433 Efeito da incorporação de clorexidina na atividade antibacteriana de selante resinoso: avaliação em curto e médio prazo

Castro MJC, Oliveira CLL, Sousa ITC, Cogo-Müller K, Pascon FM*
Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a atividade antimicrobiana de um selante resinoso comercial após a incorporação de 0,2%, 1% e 2% de clorexidina (CHX) em diferentes intervalos de tempo após incubação (24h, 7 e 14 dias). Espécimes (6 mm de diâmetro × 2 mm de espessura) foram distribuídos nos grupos (n=3): selante resinoso (FluroShield®) (controle), selante resinoso + 0,2% CHX, selante resinoso + 1% CHX e selante resinoso + 2% CHX. Uma solução de CHX 2% foi utilizada como controle positivo. A atividade antimicrobiana foi avaliada pelo método da concentração inibitória mínima (CIM) contra S. mutans e S. sanguinis. Os espécimes foram armazenados individualmente em BHI (1 mL) por 24 h, 7 e 14 dias (37 °C). A atividade antimicrobiana foi avaliada por microdiluição seriada (1:2) em placas de 96 poços, preenchidos inicialmente com 100µL de BHI e 100µL de BHI do armazenamento dos espécimes na coluna 1. O processo foi realizado sucessivamente até a coluna 12, onde 100µL foram descartados e então as colunas foram inoculadas com 100µL de culturas microbianas frescas em BHI. Após 24 h, não houve inibição de S. mutans nos grupos controle e 0,2% CHX. 1% CHX apresentou inibição apenas na menor diluição, enquanto 2% CHX não inibiu S. sanguinis e inibiu S. mutans até a diluição de 16 vezes. Aos 7 dias, observou-se para o grupo 2% CHX inibição de S. mutans até 8 vezes e de S. sanguinis apenas na menor diluição, sem alterações adicionais até 14 dias. O controle positivo (CHX 2%) manteve inibição significativa em todos os tempos.

Os achados corroboram o potencial da clorexidina como aditivo antimicrobiano em selantes resinosos, entretanto, investigações adicionais são necessárias para validar sua efetividade em condições clínicas e avaliar a estabilidade ao longo do tempo.

Apoio: DEAPE

PNc0434 Impacto na percepção de dor durante a remoção químico-mecânica de cárie em crianças: ensaio clínico randomizado

Todt ACAD, Gregorio PFSS, Benedito ECO, Gomes HE, Bussadori SK, Oliveira TM, Lourenço-Neto N, Machado MAAM*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.
Não há conflito de interesse

A remoção de cárie em crianças pode estar associada à dor e ao desconforto, interferindo no comportamento durante o atendimento odontológico. Nesse contexto, abordagens baseadas na mínima intervenção têm sido propostas como alternativas mais conservadoras e acolhedoras. Este estudo avaliou o impacto da remoção químico-mecânica na percepção de dor e desconforto em comparação à remoção convencional. Foi realizado um ensaio clínico randomizado em boca dividida com crianças de 8 a 12 anos, no qual dois dentes com lesões de cárie oclusais e ICDAS ≥ 4 (International Caries Detection and Assessment System) foram alocados para remoção químico-mecânica com gel à base de papaína ou remoção seletiva com instrumentos manuais, seguidas de restauração com resina composta. A dor foi avaliada imediatamente após os procedimentos por meio da escala visual analógica. Como desfechos adicionais, foram considerados o tempo clínico total, a qualidade das restaurações segundo critérios clínicos padronizados e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Observou-se menor percepção de dor no grupo submetido à remoção químico-mecânica, com diferença de 2 pontos na escala ($p<0,05$), além de menor tempo clínico. As restaurações apresentaram desempenho satisfatório aos 6 e 12 meses, sem diferença entre os grupos, e houve melhora da qualidade de vida após o tratamento.

A remoção químico-mecânica mostrou-se mais confortável e eficiente que a técnica convencional, configurando uma alternativa viável para o atendimento odontológico infantil e reforçando a importância de abordagens baseadas na mínima intervenção.

PNc0435 A reabsorção radicular influencia a acurácia de localizadores apicais em dentes decíduos? Estudo in vitro

Custodio IC, Todt ACAD, Alcalde MP, Oliveira TM, Machado MAAM, Cruvinel T, Duarte MAH, Lourenço-Neto N*

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Foram avaliados diferentes métodos na determinação do comprimento radicular em dentes decíduos com diferentes graus de reabsorção radicular. Sessenta dentes foram distribuídos em três grupos (n=20): sem reabsorção, reabsorção de 3mm e de 6mm. O comprimento radicular foi obtido pelos métodos visual-táctil, radiografia digital e localizadores apicais Propex Pixi e E-Connect S (independente e monitorado). Foram analisados o erro absoluto e a acurácia nas faixas de ±0,5 mm e ±1,0 mm. A comparação entre métodos foi realizada pelo teste de Friedman com pós-teste de Dunn, entre grupos pelo teste de Kruskal-Wallis e a acurácia pelo teste de Cochran's Q com pós-teste de McNemar. Na análise global, não houve diferença quanto ao erro absoluto (p=0,396). Na análise estratificada, radiografia (p<0,001), Propex Pixi (p=0,005) e E-Connect monitorado (p<0,001) apresentaram diferenças, sendo este último associado aos maiores erros. Houve diferença entre métodos na acurácia (p<0,001), com melhor desempenho do E-Connect S independente (88,3% e 98,3%), seguido pelo Propex Pixi (56,7% e 93,3%) e radiografia (35% e 85%), nas faixas de ±0,5 mm e ±1,0 mm, respectivamente. O modo monitorado apresentou menor precisão, especialmente com maior reabsorção.

Os resultados obtidos sugerem que localizadores eletrônicos utilizados de forma independente representam uma alternativa confiável para determinação do comprimento de trabalho em dentes decíduos, mesmo na presença de reabsorção radicular, enquanto o modo monitorado apresentou limitação em dentes com reabsorção.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/07412-7

PNc0436 Entre dor e renda: o que influencia a intenção dos responsáveis de investir na saúde bucal infantil?

Faria JF, Pauli LA, Goettems ML*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.

Não há conflito de interesse

A dor dentária e fatores socioeconômicos podem influenciar decisões de investimento em saúde bucal infantil, mas o papel desses fatores nas diferentes dimensões do cuidado ainda não está completamente esclarecido. Este estudo avaliou a associação entre esses fatores e a intenção de investir na saúde bucal em pré-escolares, considerando três dimensões de investimento. Trata-se de estudo transversal com dados clínicos de 200 pré-escolares avaliados pelo índice CAST e questionários estruturados aplicados aos responsáveis. A intenção de investimento financeiro mensal foi avaliada por medida de willingness to pay (WTP), enquanto a intenção de utilização de serviços e de cuidado foi mensurada pela disposição de levar a criança ao dentista no último ano e de dedicar tempo diário à escovação. Foram realizadas análises bivariadas e regressão de Poisson com variância robusta. Na análise ajustada por renda familiar, escolaridade do responsável e experiência de dor dentária, a dor permaneceu associada à maior intenção de levar a criança ao dentista (RP=1,34; IC95%:1,16-1,56; p<0,001), enquanto a renda não esteve associada a esse desfecho. Para o investimento financeiro, a renda familiar esteve associada à maior probabilidade de investimento elevado, sendo significativa entre responsáveis com renda superior a R$2000 (RP=1,48; IC95%:1,14-1,92; p=0,003), enquanto a dor não apresentou associação. A intenção de tempo de escovação não foi influenciada pelas variáveis avaliadas.

Conclui-se que diferentes dimensões do investimento em saúde bucal infantil são influenciadas por determinantes distintos, com a intenção de utilização de serviços orientada pela necessidade percebida e a intenção de investimento financeiro condicionado à renda.

Apoio: CAPES Nº 001

PNc0437 Ácido Zoledrônico modula a expressão de Esclerostina e DKK-1, durante o movimento ortodôntico em camundongos

Seno TCB, León JE, Bergamo AZN, Bertasso AS, Silva LAB, Silva RAB, Lucisano MP, Nelson-Filho P*

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do Ácido Zoledrônico (ZOL) na expressão de Esclerostina, DKK-1 e do gene SOST no ligamento periodontal de camundongos submetidos à aplicação de forças ortodônticas, investigando sua influência na movimentação dentária. 40 camundongos C57BL/6J, com 12 semanas, foram submetidos à força ortodôntica (mola fechada) na hemimaxila direita, por períodos de 12 horas (grupos I e III) e 12 dias (grupos II e IV) e tratados com PBS (grupos I e II) ou ZOL (grupos III e IV). A hemimaxila esquerda serviu como controle (sem movimento). As análises incluíram: movimentação dentária (mm), imunohistoquímica para Esclerostina e DKK-1 e PCR em tempo real para SOST. Os resultados foram analisados pelos testes de Wilcoxon, modelo linear misto (LMM), teste t de Student e correlação de Spearman (α=5%). Observou-se que o ZOL reduziu significativamente a expressão de Esclerostina no lado controle, em comparação ao grupo PBS (p=0,0015), sem alterar DKK-1. No lado com movimento não houve diferença entre os grupos. No grupo ZOL, houve aumento de Esclerostina e DKK-1 no lado com movimento em relação ao controle (p=0,0096 e p=0,042), sendo a Esclerostina dependente do tempo e da área, com redução após 12 dias na região de compressão (p=0,0204). Observou-se correlação forte entre expressão de Esclerostina e deslocamento dentário (r=0,8) e moderada para DKK-1 (r=0,4). Na análise da expressão gênica, houve tendência de maior expressão de SOST no lado controle aos 12 dias no grupo ZOL, enquanto no grupo PBS observou-se tendência de aumento em 12 horas no lado com movimento.

Conclui-se que o ZOL modula a remodelação óssea ao alterar a expressão de Esclerostina e DKK-1, interferindo na resposta ao estímulo mecânico durante a movimentação dentária.

Apoio: CNPq Nº 141859/2023-7

PNc0438 Desempenho de chatbots de inteligência artificial no manejo de lesões de cárie em Odontopediatria

Matos AMN, Guaré RO, Diniz MB*

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo piloto foi avaliar e comparar o desempenho de chatbots de inteligência artificial (IA) no diagnóstico e na tomada de decisão clínica para o manejo de lesões de cárie em Odontopediatria. Foram elaborados três casos clínicos fictícios de pacientes pediátricos, simulados com base nos aspectos clínicos da lesão de cárie pelo critério visual ICDAS (International Caries Detection & Assessment System), representando diferentes estágios: lesão inicial em esmalte não cavitada (ICDAS 2), lesão moderada com sombreamento da dentina (ICDAS 4) e lesão severa com cavitação extensa em dentina (ICDAS 6). Os casos foram baseados em um conjunto de dados padronizado, incluindo risco à cárie, exame clínico e achados radiográficos. Foram testados quatro modelos de IA em cada caso (M1: ChatGPT 5 Free; M2: Gemini 2.5 Pro; M3: Gemini 2.5 Flash Free; M4: ChatGPT 5.5 Plus). Dois pesquisadores experientes analisaram as respostas por método cego, considerando três critérios: precisão diagnóstica, adequação do plano de tratamento à Odontologia de Mínima Intervenção e tipo de material indicado. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado ou exato de Fisher (α=5%). Não houve diferença significativa entre os modelos de IA (p>0,05). A acurácia diagnóstica foi de 100% para todos os modelos. Na decisão de tratamento, M2 e M3 apresentaram 100% de acerto, enquanto M1 e M4 obtiveram 66,6%. Para o tipo de material indicado, M3 apresentou 100%, M1 e M2 66,6% e M4 33,3%. O total de acertos variou de 66,6% (M4) a 100% (M3).

Conclui-se que as versões gratuitas e pagas dos chatbots de IA apresentaram desempenho semelhante no diagnóstico e na tomada de decisão clínica de lesões de cárie, sugerindo potencial como ferramenta auxiliar em Odontopediatria.

Apoio: CAPES Nº 8888203722202500

PNc0439 Eficácia de uma intervenção via mHealth na manutenção da saúde bucal em gestantes: Ensaio Clínico Randomizado

Silva CA, Valério GP, Marañón-Vásquez GA, Toneto ADR, Santana VLA, Coelho AK, Amaral JG, Paula-Silva FWG*

DCI-Departamento de Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do uso de um aplicativo móvel (mHealth) na promoção da saúde bucal durante o pré-natal odontológico. Realizou-se um ensaio clínico randomizado com gestantes no primeiro trimestre, alocadas em grupo controle (n=31) e experimental (n=26). O grupo experimental utilizou o aplicativo GestaBem (CAAE: 86966725.9.0000.5419). As avaliações ocorreram no baseline (T0) e no segundo trimestre (T1), abrangendo índice de placa, sangramento gengival e CPO-D. Variáveis de alfabetização em saúde bucal (BOHL-AQ) e qualidade de vida (OHIP-14) foram coletadas para análise ao final da gestação (T2). A análise estatística utilizou Modelos Lineares Mistos para medidas repetidas (α=5%). No baseline, não houve diferença entre os grupos para BOHL-AQ (p= 0,479) e OHIP-14 (p=0,381), confirmando a comparabilidade inicial. Após 4 semanas (T1), o grupo controle apresentou aumento nos índices de placa e sangramento gengival (p<0,001). Em contrapartida, o grupo experimental manteve as condições clínicas iniciais, com interação grupo x tempo estatisticamente significante (p<0,001). Não foram observadas alterações no índice CPOD (p>0,05).

O uso do aplicativo GestaBem foi eficaz para a manutenção da saúde bucal a curto prazo. A ferramenta demonstrou ser uma estratégia viável no pré-natal odontológico, auxiliando na preservação das condições gengivais e favorecendo o comportamento de autocuidado das gestantes durante o período acompanhado.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/08389-9

PNc0440 Encaminhamento odontológico na primeira infância: fatores associados à conduta de médicos pediatras

Macedo MRT, Martins LP, Bittencourt JM, Bendo CB*

Saúde Bucal da Criança e do Adoslescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O encaminhamento da criança do médico pediatra ao odontopediatra é fundamental para o início do acompanhamento odontológico e a implementação de medidas preventivas em saúde bucal. Este estudo objetivou identificar os fatores associados à frequência de encaminhamento de crianças de médicos pediatras aos odontopediatras. Foi realizado um estudo transversal com 162 odontopediatras de Minas Gerais, Brasil, nos anos 2024-2025. Os dados foram obtidos por meio de um questionário autoaplicado aos odontopediatras, convidados através redes sociais. Foi utilizado a amostragem não probabilística snowball. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE-74656423.4.0000.5149). A análise estatística foi realizada por meio da regressão de Poisson não ajustada e ajustada (p<0,05). O relato dos participantes mostrou que pais/responsáveis que informaram ter recebido instruções de saúde bucal do médico pediatra apresentaram 1,54 vezes maior probabilidade de receberem encaminhamento dos médicos pediatras para levarem o filho ao odontopediatra (95%IC=1,19-2,00). Odontopediatras que trabalhavam no setor privado tinham 2,02 vezes maior probabilidade de receber pacientes encaminhados (95%IC=1,01-4,08). Além disso, os odontopediatras que afirmaram possuir integração com médicos pediatras tiveram 1,52 vezes maior probabilidade de receberem pacientes encaminhados de médico pediatra (95%IC=1,19-1,96).

Os odontopediatras que receberam mais crianças encaminhadas pelos médicos pediatras são aqueles que atuavam no setor privado, que relatavam integração com médicos pediatras, e cujos pais/responsáveis receberam instruções sobre saúde bucal infantil do médico pediatra.

Apoio: CAPES | CNPq Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PNc0441 Comparação de técnicas e pastas a base de óxido de zinco e eugenol para obturação de molares decíduos: estudo in vitro em protótipos.

Simões RS, Fernandes IB, Campos PSSL, Tagliatti TPO, Souza BK, Lourenço-Neto N, Neves AA, Bendo CB*

SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi comparar a qualidade da obturação dos canais radiculares em protótipos de molares decíduos. Três pastas foram usadas: óxido de zinco e eugenol (OZE) (n=10), Endoflas® (óxido de zinco, hidróxido de cálcio, iodofórmio, eugenol e paramonoclorofenol) (n=10) e uma pasta experimental com os mesmos componentes da Endoflas® (n=10). Duas técnicas de inserção foram realizadas para cada pasta: lentulo e seringa. Os protótipos (n=30) foram escaneados por meio de microtomografia computadorizada (Micro-CT) após a instrumentação dos canais, obturados com diferentes combinações entre pasta e técnica, e novamente escaneados. O percentual de canais obturados, o número e o percentual de vazios internos, e o percentual de vazios internos grandes foram analisados pelos testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis (p<0,05). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (p>0,05). Todas as combinações apresentaram preenchimento médio superior a 80% dos canais radiculares. A pasta experimental apresentou os menores valores de vazios internos, enquanto a técnica com seringa mostrou maior preenchimento, embora lentulo tenha resultado em menos vazios internos grandes.

Conclui-se que as pastas e técnicas testadas apresentaram desempenho semelhante quanto à qualidade da obturação.

Apoio: CNPq Nº 305662/2025-2 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | FAPs - FAPEMIG Nº RED-00204-23

PNc0442 Percepção de dor e qualidade mastigatória em pacientes sob tratamento ortodôntico com alinhadores estéticos: estudo longitudinal

Lima-Júnior GJ, Menezes CC, Degan VV, Vedovello SAS, Chaves AK, Marangoni-Lopes L*

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

Trata-se de um estudo clínico prospectivo que foi realizado com 15 indivíduos adultos jovens, submetidos a tratamento ortodôntico corretivo com alinhadores estéticos. Foi utilizado uma escala visual analógica (EVA) para avaliação da percepção de dor, e o questionário de avaliação da qualidade da mastigação (QAQM), traduzido e validado, aplicado por meio de uma plataforma de formulários digitais. Essas análises foram realizadas imediatamente antes da instalação, após 24, 48 e 72 horas após o início do tratamento, 7 dias após o início do tratamento e mensalmente até os 6 meses, e ao final do tratamento. Para as comparações entre os tempos, aplicou-se os testes não paramétricos de Friedman e de Nemenyi. Foram realizadas análises de correlação de Spearman entre os escores da EVA e do QAQM. Os resultados mostram que houve aumento significativo da dor no tempo de 24 horas quando comparada ao tempo antes da instalação do aparelho (p<0,05). Um mês após a instalação do aparelho, a dor diminuiu significativamente quando comparada com os tempos de 24 e 48 horas (p<0,05), mantendo-se nessa intensidade até o final do tratamento. Não houve variação significativa no tempo quanto aos escores de percepção da qualidade mastigatória, p>0,05. No tempo de 24 horas, houve uma correlação estatisticamente significativa, negativa, moderada (r=-0,6318, p=0,0115) entre o escore de percepção de dor e a qualidade mastigatória no domínio Hábitos.

Pode-se concluir que o uso de alinhadores estéticos alterou a sensação de dor no início do tratamento, mas não alterou a percepção de qualidade mastigatória. Houve correlação entre a dor e a percepção da qualidade mastigatória no início do tratamento.

PNc0443 Da evidência à influência: Os 10 artigos mais citados em periódicos com eixo central em Odontopediatria

Gatti-Reis L, Perazzo MF, Pordeus IA, Paiva SM*

Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou os 10 artigos mais citados em periódicos com eixo central em Odontopediatria, visando caracterizar as publicações na área. Os periódicos foram selecionados em novembro de 2025 com base no título/escopo de revistas indexadas no Journal of Citation Reports (Web of Science - Core Collection), na categoria "Odontologia, Cirurgia Oral e Medicina". Sete periódicos foram incluídos, e os 10 artigos mais citados de cada foram obtidos na base Scopus (n=70). De cada artigo, extraíram-se: título, autores, área, número/densidade de citações (Scopus), ano, delineamento, sexo do primeiro/último e correspondente e afiliação do primeiro autor. O gênero foi identificado por mídias sociais (ResearchGate, LinkedIn), websites institucionais e pelo GenderAPI®. As análises bibliométrica e estatística utilizaram VOSviewer e SPSS. O número de citações dos artigos variou de 21 a 555 citações, com publicações entre 1981 e 2022, predominando a primeira década do século XXI (48,6%). As principais subáreas foram cariologia (31,4%) e defeitos de desenvolvimento do esmalte (21,4%). Estudos transversais (28,6%) e revisões não sistemáticas (25,7%) foram mais frequentes, com maioria de 2-4 autores (58,6%). Entre primeiros autores, havia 1,05 mulheres por homem; entre últimos, 1,54 homens por mulher. A maioria dos correspondentes era masculina (45,7%). Países europeus concentraram mais artigos e citações (22; 5304).

Os artigos mais citados foram majoritariamente estudos transversais da Europa e América do Norte. Observa-se iniquidade de gênero nas posições de liderança na produção científica de impacto em Odontopediatria, com maior participação feminina entre primeiros autores e predominância masculina entre últimos e correspondentes.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNc0444 Letramento em saúde bucal parental: interface com determinantes socioeconômicos, condições clínicas e qualidade de vida na infância

Coelho AK, Amaral JG, Silva CA, Santana VLA, Paula-Silva FWG*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o nível de letramento em saúde bucal (LSB) de pais de crianças entre 3 e 6 anos e sua associação com fatores socioeconômicos, condições clínicas e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Realizou-se um estudo transversal com 93 crianças e seus respectivos responsáveis na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. As crianças foram submetidas a exame clínico para mensuração dos índices de placa visível (IPV) e ceo-d. Os responsáveis responderam ao questionário de letramento Health Literacy in Dentistry (BOHLAT-P), um formulário sociodemográfico e ao instrumento de QVRSB (SOHO-5). As correlações foram analisadas pelo coeficiente de Spearman (□= 5%). A pontuação média do BOHLAT-P foi de 32 (DP = 10,9). Clinicamente, observou-se ceo-d médio de 1,7 (DP = 3,13) e IPV de 15,3% (DP = 13,3%). O LSB apresentou correlação positiva com a renda (ρ = 0,510; p < 0,001) e com a escolaridade (ρ = 0,305; p = 0,003). Não foram observadas associações significativas entre o LSB e os desfechos clínicos (IPV e ceo-d) ou QVRSB (p > 0,05). Contudo, verificou-se correlação entre os indicadores clínicos e a percepção de qualidade de vida: o ceo-d correlacionou-se positivamente com o IPV (ρ = 0,311; p = 0,002) e com o SOHO-5 (ρ = 0,337; p = 0,001), enquanto o IPV também apresentou associação com o SOHO-5 (ρ = 0,260; p = 0,012).

Conclui-se que níveis mais elevados de letramento em saúde bucal estão associados a melhores condições socioeconômicas, entretanto, não houve relação direta com condições clínicas avaliadas e qualidade de vida.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/08389-9

PNc0445 Dificuldades na higiene oral em crianças com transtorno do espectro autista (TEA): Análise de fatores associados

Rosa BM, Franchi IL, Marenucci RS, Goebel MC, Souza BB, Kammer PV, Vitali FC, Bolan M*

CCS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Identificar desconfortos e respostas negativas associados à higiene oral e ao uso de produtos odontológicos em crianças autistas. Trata-se de um estudo transversal, aprovado por Comitê de Ética, conduzido por e-survey com questionário autoaplicável (CHERRIES) sobre hábitos de higiene oral, uso de produtos odontológicos e dificuldades na escovação. A coleta ocorreu entre abril e novembro de 2025, via Google Forms, com responsáveis por crianças de 2 a 14 anos com TEA. Realizou-se análise descritiva e regressão de Poisson com variância robusta para investigar fatores associados ao número de dificuldades. A amostra incluiu 108 participantes, predominantemente do sexo masculino (78,7%), com média de idade de 7 anos. Observou-se predominância dos níveis de suporte 1 (37,0%) e 2 (36,1%), seguido do nível 3 (24,1%). Houve predomínio de fatores sensoriais e comportamentais nas dificuldades. Em realação à dificuldade da aceitação da escovação, destacaram-se sensibilidade ao toque (40,7%) e dificuldade com a rotina (26,9%). Durante a escovação, o desconforto físico foi a principal queixa (56,5%), seguido de irritação (34,3%) e ansiedade (23,1%). Na higiene oral, sobressaíram sensibilidade a sabores/texturas (40,7%), desconforto com escova ou materiais (38,0%) e ansiedade/estresse (33,3%), além de dificuldade de compreensão da importancia da higiene (33,3%) e da rotina (26,9%). Também foram frequentes recusa (23,1%) e resistência (20,4%). A regressão indicou que maior nível de suporte associou-se a mais dificuldades, enquanto o uso de escova elétrica esteve relacionado à redução dessas.

Concluí-se que as dificuldades na higiene oral em crianças autistas são multifatoriais, predominando fatores sensoriais e comportamentais.

PNc0446 Mascaramento de dentina cariada tratada com Diamino Fluoreto de Prata: estudo in vitro

Ramos I, Garcia JM, Rocha AO, Barboza AS, Santos PS, Cardoso M, Andrade JSR, Santana CM*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o mascaramento da dentina cariada tratada com Diamino Fluoreto de Prata 38% associado ao Iodeto de Potássio (DFP 38%+KI). Trata-se de um estudo laboratorial que incluiu 30 dentes bovinos hígidos que foram preparados em discos. As lesões cariosas foram induzidas na face de dentina utilizando um modelo de microcosmo. Depois do tratamento com DFP 38%+KI, as amostras foram randomizadas em três grupos, de acordo com o material restaurador (n=10): o grupo CR recebeu incrementos de 2 mm de resina composta; o grupo GICCR recebeu 1 mm de cimento de ionômero de vidro e 1 mm de resina composta; e o grupo POCR recebeu 1 mm de resina opacificadora (Pink Opaquer) e 1 mm de resina composta. As coordenadas L*a*b* do sistema de cor CIELAB foram medidas em três momentos diferentes: para cada componente de discos restauradores (T0) e dos discos sobre o dente pigmentado após 12h (T1) e um mês (T2). A diferença de cor (ΔE00) foi calculada por meio da equação CIEDE2000, adotando-se limirares de perceptibilidade (<0,8) e aceitabilidade (<1,8) . Foram realizados os testes de Kruskal-Wallis e de Wilcoxon. Em T1, o grupo POCR (ΔE00=3,04) obteve melhor mascaramento (p<0,05). Em T2, GICCR (ΔE00=3,38) e POCR (ΔE00=2,72) não diferiram entre si e tiveram melhor mascaramento. O ΔE00 diminuiu ao longo do tempo para todos os grupos (p<0,05).

Nenhuma abordagem restauradora atingiu aceitabilidade clínica de cor. No entanto, GICCR e POCR apresentaram melhor desempenho de mascaramento em comparação à resina composta isolada. A restauração imediata após DFP pode sofrer alteração cromática ao longo do tempo. Estudos futuros podem investigar materiais mais opacos e combinações alternativas de materiais para o mascaramento da dentina manchada por DFP.

Apoio: CAPES Nº 001

PNc0448 Influência da orientação em saúde bucal para cuidadores de bebês no consumo de açúcar aos 12 meses: estudo de coorte

Lanna AFN, Lanna MF, Figueiredo ND, Asmus CIRF, Vollú AL, Fonseca-Gonçalves A*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Investigou-se a influência da orientação em saúde bucal (OSB) aos cuidadores de bebês da coorte de nascimento do Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA-UFRJ), no consumo de açúcar aos 12 meses de vida. Cuidadores que receberam OSB) nos acompanhamentos de 3 e 6 meses representaram o grupo de exposição versus aqueles que não receberam. O consumo de açúcar (sim/não) foi investigado aos 12 meses dos bebês. Coletaram-se dados do principal cuidador: idade, escolaridade (12/≥12 anos), realização (sim/não) do pré-natal odontológico e pré-natal médico completo, e renda familiar (≤1/>1 salário-mínimo). Associações das variáveis estudadas entre os bebês que consumiam ou não açúcar até os 12 meses (desfecho), em ambos os grupos do estudo (expostos ou não a OSB), foram analisadas por modelos uni e multivariados de regressão de Poisson. Dos cuidadores (n=456), 198 (43,4%) receberam orientação; a maioria era mãe, tanto no acompanhamento de 3 meses (98,5%), quanto no de 6 meses (86,7%), com idade ≤31 anos (59,3%) Elas possuíam ≥12 anos de estudos (70,4%), cujas famílias ganhavam até 1 salário-mínimo (80,4%). A maioria havia realizado o pré-natal médico completo (85,5%), mas apenas 49% passaram pelo pré-natal odontológico. Bebês, cujos cuidadores não receberam OSB, apresentaram maior risco de consumir açúcar comparados àqueles de cuidadores que receberam (p=0,014), independente da escolaridade da mãe, renda e realização do pré-natal médico e odontológico. A renda ≤ 1 salário-mínimo representou um fator de risco ao consumo de açúcar no primeiro ano de vida (p=0,010).

Conclui-se que cuidadores que receberam orientação em saúde bucal, de famílias com maior renda, ofereceram menos açúcar aos bebês no primeiro ano de vida.

PNc0450 Fotobiomodulação associada a materiais restauradores em HMI: efeitos na hipersensibilidade e longevidade

Mandetta ARH, Ribeiro CDPV, Vieira LDS, Pernomiam FC, Sobral APT, Fernandes KPS, Bussadori SK*
Medicina-Biofotônica - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da fotobiomodulação associada a diferentes materiais restauradores no controle da hipersensibilidade e na longevidade de restaurações em dentes com Hipomineralização Molar Incisivo (HMI). Foi realizado um ensaio clínico randomizado, controlado e cego com 56 crianças distribuídas em três grupos: PBM associada à resina composta autopolimerizável; resina composta autopolimerizável sem PBM; e PBM associada à resina composta bulk-fill. A hipersensibilidade foi avaliada pela Escala Visual Analógica (VAS) e pela resposta ao estímulo ao ar frio pela escala de Schiff (SCASS). A longevidade das restaurações foi analisada pelos critérios USPHS modificados. As avaliações foram realizadas após 48 horas, 4, 8 e 12 meses. A análise estatística foi realizada por modelos de Equações de Estimação Generalizadas (GEE) (α=5%). Observou-se redução significativa da hipersensibilidade em todos os grupos ao longo do tempo (p<0,05). Os grupos com PBM apresentaram maiores reduções iniciais; entretanto, não houve diferença estatística entre os tratamentos. Não foram observadas falhas restauradoras durante o período de acompanhamento. Conclui-se que Todos os protocolos foram eficazes na redução da hipersensibilidade em dentes com HMI, sem evidência de superioridade entre os tratamentos, e sem falhas restauradoras. A associação com PBM pode favorecer resposta mais rápida nos períodos iniciais.

Conclui-se que Todos os protocolos foram eficazes na redução da hipersensibilidade em dentes com HMI, sem evidência de superioridade entre os tratamentos, e sem falhas restauradoras. A associação com PBM pode favorecer resposta mais rápida nos períodos iniciais.

PNc0451 Relação entre Hipomineralização Molar Incisivo e funções orofaciais: estudo observacional

Bachiega JC, Pernomiam FC, Mandetta ARH, Sobral APT, Ribeiro CDPV, Mesquita Ferrari RA, Fernandes KPS, Bussadori SK*
Odontologia - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) e as funções orofaciais em crianças de 6 a 12 anos. Foi realizado um estudo transversal com 56 crianças com diagnóstico de HMI estabelecido pelos critérios de Ghanim. A hipersensibilidade foi avaliada pela Escala Visual Analógica (VAS) e pela resposta ao estímulo ao ar frio pela escala de Schiff (SCASS), além da avaliação das funções orofaciais pelo Nordic Orofacial Test-Screening (NOT-S). Não foram observadas diferenças quanto à idade, sexo ou escore total do NOT-S entre os grupos. Crianças com HMI apresentaram maior hipersensibilidade dentária, tanto pela VAS (p=0,035) quanto pela SCASS (p<0,001), além de maior frequência de alterações mastigatórias (39,3% vs. 10,7%; p=0,029). Observou-se correlação positiva entre hipersensibilidade dentária e escores do NOT-S na amostra total, indicando associação com maior comprometimento funcional.

Conclui-se que a HMI está associada a alterações na mastigação e maior comprometimento das funções orofaciais, possivelmente relacionados ao aumento da hipersensibilidade dentária, reforçando a necessidade de abordagem clínica individualizada.

PNc0452 Influência da Termoformagem e da Disposição de Modelos na Espessura de Alinhadores in office: Análise por Microtomografia

Ferreira GA, Cupolillo MD, Justino IBS, Barreto LSC, Castro ACR, Araujo MTS, Sant´Anna EF*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da técnica de termoformagem durante a produção de alinhadores transparentes (AT) in office na sua espessura final. Foram confeccionados 30 ATs a partir de modelos tridimensionais (3D) impressos em resina, utilizando o termoplástico polietileno tereftalato glicol modificado (PET-G), com espessura inicial de 0,63mm (630 um). Os dispositivos foram divididos em grupos de acordo com o método de termoformagem: termopressurização (PRT), termoformagens à vácuo de ar digital (DVT) e convencional (CVT). A amostra foi posteriormente escaneada por microtomografia computadorizada para obtenção de imagens tridimensionais. Um operador calibrado realizou mensurações de espessura em 30 pontos em cada AT, distribuídos em seis dentes, utilizando o software DataViewer. A confiabilidade foi avaliada por coeficiente de correlação intraclasse (ICC) em 50% da amostra, com intervalo de 15 dias. A análise estatística foi realizada no software Jamovi, com nível de significância de 5%, utilizando os testes Kruskal-Wallis e Friedman.

Observou-se redução da espessura em comparação à original em todos os ATs, sendo menor na termopressurização e maior na técnica convencional (p<0,05). A técnica digital apresentou distribuição anteroposterior mais uniforme.

PNc0453 Associação entre estresse infantil e sintomas psicológicos maternos com a experiência de cárie em crianças: um estudo transversal

Silva MMO, Ribeiro BCF, Nelson-Filho P, Silva RAB, De Rossi A, Picado JR, Silva LAB, Lucisano MP*

Departamento de Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária é um importante problema de saúde pública e a principal doença crônica na infância, com impacto na qualidade de vida da criança e da família. Este estudo transversal avaliou a associação entre estresse infantil, sintomas maternos de depressão, ansiedade e estresse, e experiência de cárie em crianças. Participaram 73 crianças de 6 a 14 anos atendidas na Clínica Infantil da FORP-USP e suas mães. Foram coletados dados demográficos e comportamentais de saúde bucal; as mães responderam à DASS-21, e as crianças à Escala de Stress Infantil, além de serem submetidas à avaliação clínica por meio do índice CPO-D. O teste de correlação de Spearman foi utilizado, com significância de 5%. Das 62 mães, 51,6% apresentaram ao menos um sintoma psicológico: depressão em 27,4%, ansiedade em 38,7% e estresse em 40,3%. Entre as 73 crianças, 42,5% estavam livres de cárie e 57,5% apresentaram experiência de cárie, com CPO-D médio de 2,82. Quanto ao estresse infantil, 38,4% não apresentaram estresse, 38,4% estavam em alerta, 2,7% em resistência e 20,5% em quase-exaustão. Houve correlação positiva entre estresse infantil, consumo de açúcar e CPO-D, além de correlação negativa entre estresse infantil e frequência de escovação. Ansiedade e estresse maternos correlacionaram-se positivamente com o estresse infantil, mas não com cárie ou hábitos bucais.

Conclui-se que o estresse infantil apresentou associação com maior consumo de açúcar, menor escovação e maior experiência de cárie.

Apoio: CAPES

PNc0455 Compatibilidade entre previsão digital e resultado clínico ortodôntico com alinhadores em pacientes com fissura labiopalatina

Miksza TF, Santos KM, Sebastiani AM, Costa DJ, Peixoto CR, Scariot R*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetiva avaliar, em pacientes com fissura labiopalatina (FLP), se os resultados da ortodontia com alinhadores ClearCorrect® correspondem ao planejamento digital do ClearPilotT na fase de planejamento. Trata-se de um estudo longitudinal com 21 pacientes com FLP, não sindrômicos, entre 13 e 24 anos, de ambos os sexos, sem indicação de ortognática e sem diastemas ou agenesias na região anteroinferior. Modelos ortodônticos e imagens de escaneamentos intraorais foram avaliados em dois momentos: T1 (inicial) e T2 (final do tratamento). Em T1, compararam-se modelos ortodônticos do paciente não tratado e as imagens do escaneamento inicial; em T2, modelos ortodônticos finais com a imagem gerada pelo programa ClearPilotT do caso concluído. Foram avaliados: índice de irregularidade dentária de Little, distâncias intercaninos maxilar e mandibular, overjet, overbite e desvio de linha média dentária. As mensurações apresentaram alta reprodutibilidade intraexaminador (ICC= 0,997) e interexaminador (ICC= 0,987). Os dados obtidos serão submetidos à análise estatística incluindo testes de comparação (Bland-Altman) com intervalo de confiança de 95%. A amostra incluiu 21 indivíduos, 08 (38%) do sexo feminino, sendo 3 com FLP direita e 5 com FLP esquerda, e 13 (62%) do sexo masculino, dos quais 5 com FLP direita e 8 com FLP esquerda. A amostra apresentou média de idade de 15,5 ± 2,1 anos e quatro pacientes concluíram todas as etapas.

Até o momento, observa-se tendência de concordância entre valores obtidos e previstos. Os resultados preliminares indicam viabilidade metodológica, boa reprodutibilidade e mensuração adequada.

PNc0456 Disfunções de testosterona modificam a expressão gênica de genes relacionados a homeostase óssea no côndilo mandibular

Rodrigues LC, Galisteu-Luiz K, Pedroso GL, Stuani MBS, Matsumoto MAN, Oliveira DSB, Reis CLB*

Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetivou realizar uma análise da expressão gênica de marcadores relacionados à homeostase óssea no côndilo mandibular, sob a influência de disfunções de testosterona e de movimentação ortodôntica (MDO) simulada em animais. Ratos Wistar (n = 96) com 23 dias de vida foram incluídos em quatro grupos: controle (Sham), supressão (ORX), supressão com reposição (ORX-R) e sobredose (SHAM-S) de testosterona. A supressão foi simulada por meio de orquiectomia, e o undecanoato de testosterona foi utilizado em doses de reposição e em sobredose. Aos 50 dias de vida, a MDO foi iniciada com uma mola helicoidal fechada do primeiro molar superior direito até os incisivos superiores. Após 5 e 10 dias de MDO, os animais foram eutanasiados, e os côndilos mandibulares do lado direito (lado com MDO) e esquerdo (lado sem MDO) foram seccionados para análise da expressão gênica por PCR em tempo real (RT-qPCR) dos genes RANK, RANKL, OPG, RUNX2, SPP1, BGLAP, MMP2 e MMP9. Os valores foram comparados entre os grupos, os tempos experimentais e o lado movimentado pelo teste ANOVA, seguido do pós-teste de Tukey (alfa = 5%). Todos os genes foram diferentemente regulados entre os grupos e os tempos experimentais, além da movimentação ortodôntica ($p < 0,05$).

Conclui-se que a testosterona, bem como os esteroides androgênicos, tanto em doses de reposição quanto em sobredose, afetam a homeostase óssea do côndilo mandibular. Estes achados indicam que baixos ou elevados níveis de testosterona podem ser fatores de risco para maloclusões esqueléticas e disfunções temporomandibulares.

Apoio: FAPs - Fapemig Nº 14001

PNc0457 Desfechos em ensaios clínicos randomizados sobre tratamento de lesões cárie cavitada em dentes decíduos: meta-pesquisa

Silva EM, Castilho JPF, Freitas RD, Rodrigues MC, Montagner AF, Raggio DP, Tedesco TK*

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta meta-pesquisa foi mapear os desfechos clínicos utilizados em ensaios clínicos randomizados (ECR) que avaliaram estratégias para o tratamento de lesões de cárie em dentina cavitadas em dentes decíduos, com registro na COMET Initiative. Dois examinadores independentes realizaram a seleção dos estudos em duplicata, enquanto a extração dos dados foi conduzida por um único revisor. As buscas foram conduzidas nas bases MEDLINE/PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e Cochrane Library até 14 de fevereiro de 2025. Inicialmente, títulos e resumos de estudos potencialmente elegíveis foram analisados conforme critérios de inclusão: (1) estudos que investigaram estratégias de tratamento de lesões de cárie cavitadas em dentes decíduos; e (2) delineamento de ECR. Os estudos elegíveis foram avaliados na íntegra. Foram excluídos aqueles que: (1) não relataram claramente os desfechos e seus métodos de avaliação; (2) foram conduzidos em populações específicas; ou (3) não descreveram adequadamente os grupos de intervenção e comparador. Os dados foram extraídos e os desfechos clínicos agrupados em categorias. Foram identificados 3.485 estudos potencialmente elegíveis, dos quais 319 foram incluídos. Destes, 308 avaliaram ao menos um desfecho clínico, totalizando 378 desfechos. O desfecho mais frequente foi sucesso do tratamento (62%), seguido por paralisação da lesão (20%), análise de custos (5,5%) e vitalidade pulpar (5%). Saúde periodontal, eventos adversos e sobrevida dentária também identificados, com menor frequência (4%, 2% e 1%, respectivamente).

Conclui-se que há ampla variabilidade de desfechos clínicos nos ECR sobre tratamento de cárie cavitada, com predominância de sucesso do tratamento e paralisação da lesão.

Apoio: FAPs - 2025/28344-2 Nº 2025/28344-2

PNc0458 Avaliação tridimensional do edema facial após cirurgia ortognática em paciente Classe III tratados com alinhadores ortodônticos

Vieira AL, Silva LKA, Cunha AS, Miguel JAM*
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O tratamento da Classe III esquelética em pacientes sem potencial de crescimento pode ser realizado através de duas abordagens: camuflagem ortodôntica ou tratamento ortodôntico-cirúrgico através cirurgia ortognática. Ambas abordagens levam em consideração a análise da estética facial como um dos principais parâmetros e podem ser realizadas utilizando alinhadores ortodônticos (AO) ou aparelho fixo (AF). O propósito deste trabalho foi avaliar, por meio de análise tridimensional, o impacto do uso de AO em comparação a AF na redução do edema facial em pacientes com maloclusão de Classe III esquelética tratados com cirurgia ortognática bimaxilar pela abordagem de benefício antecipado. Este é um estudo clínico prospectivo com 14 pacientes distribuídos em dois grupos (AO e AF). A avaliação do edema facial foi realizada por tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) em três tempos: E1 (T1-T2), E6 (T1-T3), e E6' (T2-T3). Os modelos tridimensionais dos tecidos moles foram comparados utilizando ferramentas de sobreposição por voxel, análise de deslocamentos e mapas de cor através de um software gratuito. Observou-se redução significativa do edema ao longo do tempo em ambos os grupos, com maior redução no primeiro mês. No entanto, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos AO e AF em nenhum dos períodos analisados ($p > 0,05$).

Em síntese, o tipo de aparelho ortodôntico (AO ou AF) não influenciou significativamente a magnitude da redução do edema facial após cirurgia ortognática, indicando que ambas as abordagens apresentam resultados semelhantes nesse aspecto.

PNc0459 Alterações trdimensionais das vias aéreas superiores no tratamento da biprotrusão: análise secundária de ensaio clínico randomizado

Alcantara PCC, Oliveira AC, Caetano SRO, Miguel JAM, Artese F*
ORTODONTIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O impacto das extrações de primeiros pré-molares, seguidas de retração dos dentes anteriores, sobre a possível redução das dimensões das vias aéreas superiores ainda é um motivo de discussão na Ortodontia. Diante da controvérsia e da variabilidade individual, permanece a demanda por mais estudos com mais evidências sobre a segurança das extrações em diferentes perfis de pacientes. O objetivo desse estudo foi analisar as alterações morfométricas das vias aéreas superiores após correção da biprotrusão dentoalveolar em adultos por exodontias e retração dos dentes anteriores. Foi realizada análise secundária de um ensaio clínico randomizado (n = 30) com pacientes em Classe I de Angle com biprotrusão tratados com aparelho fixo com exodontia dos quatro primeiros pré-molares avaliados por TCFC e mensurados no software Dolphin Imaging®. Analisou-se a normalidade dos dados com o teste Shapiro-Wilk, as possíveis alterações nas vias aéreas com o teste t pareado de Student e a relação entre essas medidas com o teste de correlação de Pearson. Não foram observadas diferenças significativas nas médias das medidas das vias aéreas superiores decorrentes da retração dos dentes anteriores. Houve correlação positiva fraca e não significativa para todas as medidas avaliadas (r entre 0.055 e 0.136), com exceção da retração dos incisivos inferiores e volume das vias aéreas que apresentou correlação positiva fraca ($r = 0,37$; $p = 0,047$).

O tratamento ortodôntico com exodontia dos quatro primeiros pré-molares e retração dos dentes anteriores não promoveu redução estatisticamente significativa de redução da área, volume e constrição das vias aéreas superiores.

PNc0460 Associação entre bruxismo do sono e índice de dessaturação de oxigênio em crianças e adolescentes

Oliviera PF, Batista LH, Machado FRC, Cordoni RR, Cavalcante-Leão BL, Topolski F*
UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve por objetivo avaliar a correlação entre bruxismo do sono e Índice de Dessaturação de Oxigênio (IDO). A amostra consistiu em 33 crianças e adolescentes de ambos os sexos (19 meninas; 57,6%) e idade entre 6 e 16 anos (média de 10,8 ± 2,4 anos). Os distúrbios do sono foram avaliados pela Sleep Disturbance Scale for Children. O bruxismo do sono foi avaliado pelo relato da percepção dos pais associado à presença de sinais clínicos. A monitorização noturna do IDO foi realizada no domicílio por meio do sensor Oxistar BX1 (Biologix®). O IDO foi definido como o número de episódios de dessaturação superiores a 3% por hora de sono. Valores inferiores a 5 eventos/hora foram classificados como leves, entre 5 e 15 eventos/hora como moderados e superiores a 15 eventos/hora como graves. Os dados foram processados em servidor web por meio do aplicativo Biologix® e os resultados, acompanhados de laudo médico fornecido pelo sistema, foram acessados na plataforma do aplicativo. Os resultados foram submetidos a análise estatística ($p < 0,05$). Houve correlação negativa estatisticamente significativa entre IDO e idade (coeficiente de Spearman = -0,37; $p = 0,042$), sendo que crianças mais novas tenderam a apresentar valores mais elevados de IDO. Crianças com bruxismo do sono apresentaram valores de IDO significativamente maiores do que aquelas sem bruxismo ($p < 0,001$). Crianças com bruxismo do sono apresentaram idade significativamente menor do que aquelas sem bruxismo ($p = 0,016$). Foi observada associação estatisticamente significativa entre ronco e bruxismo do sono ($p = 0,046$).

O bruxismo do sono esteve associado a menor idade, maior IDO e ronco, indicando uma possível relação entre problemas respiratórios e o bruxismo do sono.

PNc0462 Efeitos biológicos e estruturais de protocolos endodônticos regenerativos na dentina radicular: um estudo in vitro

Gois CMB, Theodoro AL, Azevedo GCS, Franco EM, Santos VAB, Puppin-Rontani RM, Pascon FM*
Departamento de Ciências da Saúde e Odon - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou in vitro os efeitos biológicos e estruturais de protocolos endodônticos regenerativos na dentina radicular. Terceiros molares humanos foram distribuídos de acordo com as soluções irrigadoras e medicações intracanal (MIC) (n=17): NaCl 0,9%; EDTA 17%; NaOCl 2,5%; NaOCl 2,5% + pasta tripla antibiótica (TAP); NaOCl 2,5% + UltraCalT XS; CHX 2%; CHX 2% + TAP; e CHX 2% + UltraCalT XS. Espécimes radiculares foram autoclavados, contaminados com E. faecalis (7 dias) e após os protocolos, armazenados por 7 dias/37°C. A viabilidade bacteriana foi avaliada pelas UFC/mL e por microscopia confocal de varredura a laser, a liberação do fator de crescimento TGF-β1 (pg/mL) por ELISA, e a superfície radicular por microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados usando os testes: Shapiro-Wilk, Bartlett, Kruskal-Wallis e Dunn (α=5%). NaOCl 2,5% e CHX 2% apresentaram redução bacteriana significativa (3,0-3,5 logs□□ UFC/mL), independentemente da MIC. CHX 2% + UltraCalTM XS apresentou maior liberação de TGF-β1 (13,10 [IIQ: 9,80-16,12]), sem diferença significativa entre EDTA 17% (8,96 [IIQ: 8,28-11,09]), NaOCl 2,5% (13,40 [IIQ: 10,14-16,97]), NaOCl 2,5% + TAP (8,89 [IIQ:5,46-9,85]) e NaOCl 2,5% + UltraCalTM XS (9,03 [IIQ:6,80-10,29]) ($p>0,05$). NaOCl 2,5% ou CHX 2% associados à MIC e EDTA 17%, promoveram maior limpeza da superfície dentinária.

Os protocolos apresentaram: 1) efeito antimicrobiano semelhante contra E. faecalis, 2) padrões distintos de viabilidade bacteriana e morfologia dentinária, e 3) a liberação de TGF-β1 não dependeu apenas da solução irrigadora, sendo potencializada pela associação com a MIC, favorecendo tanto a desinfecção quanto a resposta biológica da dentina.

Apoio: CAPES Nº 88887.639776-2020-00 | Fundo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPEX Nº 3050/23

PNc0463 Avaliação estética e funcional do nariz após cirurgia ortognática combinada à rinoplastia: um estudo transversal com grupo controle

Ribeiro IC, Houara RG, Abreu LG, Rodrigues PH, Brito AA, Oliveira DD*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi comparar a estética e a função do nariz entre grupos de indivíduos submetidos à cirurgia ortognática (CO) isoladamente com aqueles submetidos à CO concomitante à rinoplastia. Participaram do estudo 123 indivíduos de ambos os sexos, com acompanhamento mínimo de um ano de pós-operatório, em uma clínica privada de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Os participantes foram avaliados e distribuídos em dois grupos, conforme as cirurgias realizadas: G1: CO (n=35), grupo controle; G2: rinoplastia concomitante a CO (n=88). A função nasal foi analisada por meio da escala Nose Obstruction Symptom Evaluation, enquanto o instrumento Standardized Cosmesis and Health Nasal Outcomes Survey, permitiu avaliar a estética e a função do nariz. Foi considerado um nível de significância p< 0,05. A comparação entre os grupos não mostrou diferenças estatisticamente significativas para os dois instrumentos utilizados. Diante do exposto, concluiu-se que os baixos escores dos instrumentos aplicados revelaram a quase inexistência de problemas funcionais e estéticos entre os grupos.

O tratamento orto-cirúrgico associando a rinoplastia com a CO resulta em benefícios estéticos e funcionais impactando positivamente na qualidade de vida dos pacientes.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PNc0464 Avaliação da estabilidade de cor das resinas usadas na confecção de attachments para alinhadores ortodônticos

Rodrigues RJG, Hutemma VH, Pizzanelli GG, Kury M, Fronza BM, Lima AF, Sendyk M*
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto de diferentes pigmentos sobre resinas para attachments ortodônticos e sua resposta ao clareamento caseiro. Discos de resinas compostas foram submetidos à pigmentação com café, vinho, Coca-Cola e saliva artificial, seguidos por clareamento caseiro. A alteração de cor (ΔE00), o índice de clareamento (ΔWID) foram analisados com espectrofotômetro digital. Todas as resinas apresentaram alteração perceptível após o manchamento, com maior escurecimento em Vinho e Café e menor alteração em Saliva e Coca. Em Vinho, LVFlow e Z350XT registraram maiores valores de ΔE00, enquanto OPallis apresentou menores. Em Café, Oppalis mostrou os menores valores de ΔE00 e ΔWID, e em Saliva a Z350XT apresentou as maiores alterações. Após o clareamento, todas as resinas exibiram mudanças perceptíveis, com maior efetividade nos grupos previamente expostos a vinho e café. A resina Oppalis apresentou os menores valores em Café e maiores respostas em Saliva e Coca. A análise da cinética de polimerização indicou maior grau de conversão e maior taxa máxima para Z350XT, seguida por Opallis e Filtek.

Os resultados mostram que o tipo de resina e suas propriedades influenciam o manchamento e a resposta ao clareamento, contribuindo para a escolha de materiais e protocolos em tratamentos com alinhadores.

PNc0467 Atividade antimicrobiana e manchamento do esmalte de variantes da pasta 3mix-mp com clindamicina ou cefaclor: estudos in vitro e ex vivo

Torres LAM, Lins PVAM, Motta KR, Silva TMF, Felix VB, Lima FJC, Maranhão FCA, Santos-Junior VE*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - MACEIO - AL.

Não há conflito de interesse

A preservação de dentes decíduos até a esfoliação é essencial para mastigação, fala, manutenção do espaço e equilíbrio psicossocial da criança. Infecções pulpares com necrose e lesões periapicais representam desafio clínico, exigindo terapias que controlem a infecção e mantenham o dente em função. Para isso, a técnica LSTR utiliza a pasta 3Mix-MP, cuja eficácia depende da eliminação de patógenos resistentes, como o Enterococcus faecalis. Contudo, a presença da minociclina causa manchamento dental, o que demanda alternativas que unam eficácia biológica e estética. Este estudo avaliou, in vitro e ex vivo, a atividade antimicrobiana contra E. faecalis e a alteração cromática do esmalte em dentes decíduos, contrastando a formulação convencional (minociclina) com variantes modificadas contendo cefaclor ou clindamicina. Sessenta molares decíduos foram randomizados (n=20): minociclina, clindamicina e cefaclor. As pastas foram inseridas via acesso endodôntico e a cor avaliada por espectrofotometria por 8 semanas. Utilizou-se modelo linear misto bayesiano (IC 99%; MCMC). A atividade antimicrobiana foi aferida por difusão em disco, CIM e CBM contra o E.faecalis. O Cefaclor apresentou maior redução de manchamento (−60,82), enquanto a clindamicina promoveu maior escurecimento (+51,99). O 3Mix-MP tradicional apresentou −45,02. As formulações apresentaram atividade antimicrobiana semelhante, todas eficazes contra E. faecalis. Uma tendência temporal mostrou redução na cor de 4 unidades/semana em todos os grupos.

Embora a fórmula original seja eficaz, a minociclina causa manchamento. O cefaclor é a alternativa viável por preservar os princípios da LSTR e a eficácia antimicrobiana, garantindo resultados estéticos e funcionais.

Apoio: CNPq Nº 134556/2025-9

PNc0468 Impacto do tratamento conservador sobre parâmetros clínicos e psicossociais em pacientes com disfunções temporomandibulares dolorosas

Leitão KBM, Lima ALD, Guedes BS, Borges AAL, Filgueiras AT, Dantas MCS, Kogawa EM, Medeiros RA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) abrange alterações na articulação temporomandibular (ATM), músculos mastigatórios e estruturas associadas, com etiologia multifatorial envolvendo fatores estruturais, funcionais, psicológicos e sociais. Nesse contexto, o objetivo do estudo foi avaliar parâmetros clínicos e psicossociais antes e após tratamentos conservadores. Logo, foram avaliados 40 pacientes adultos atendidos no Hospital Universitário de Brasília, através de questionários validados para estresse percebido, ansiedade, depressão, qualidade de vida, comportamentos orais, pensamentos catastróficos e vigilância da dor, além da escala visual analógica para dor e mensuração da abertura bucal, no início e ao final do tratamento individualizado, incluindo educação em dor, eletroestimulação elétrica transcutânea, laserterapia, agulhamento seco, terapia manual, farmacoterapia e placas oclusais. Os escores antes e após as intervenções foram comparados com nível de significância de 5%, utilizando teste t pareado ou teste de Wilcoxon, conforme a normalidade dos dados. Observou-se reduções significativas nos escores de estresse ($p = 0,002$), ansiedade ($p = 0,026$), qualidade de vida ($p = 0,039$), comportamento oral ($p = 0,015$), impacto na saúde bucal ($p < 0,001$), pensamento catastrófico ($p < 0,001$), dor ($p < 0,001$) e aumento significativo da amplitude de abertura bucal ($p < 0,001$). O questionário de vigilância e consciência da dor não obteve diferença estatística.

Portanto, conclui-se que o tratamento conservador melhora aspectos psicológicos, comportamentais e clínicos da DTM, além de permitir identificar o perfil de pacientes que possuem uma melhor resposta com a abordagem terapêutica proposta.

Apoio: CAPES Nº 007/2024

PNc0469 Comportamento óptico e mecânico de resinas impressas tridimensionalmente para coroas dentárias

Fukuoka GL, Barbosa GC, Oliveira BA, Bitencourt SB, Bianchi DM, Santos KF, Cesar PF, Silva EVF*

Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Avanços nos sistemas CAD/CAM (Computer-Aided Design/Computer-Aided Manufacturing) possibilitaram o desenvolvimento de resinas para impressão tridimensional na odontologia restauradora. Este estudo avaliou o comportamento óptico e mecânico de três materiais: Cerasmart (fresado), VarseoSmile Crown Plus e priZma 3D BioCrown (impressos), submetidos a estresse térmico. As amostras foram confeccionadas conforme instruções dos fabricantes e polidas mecanicamente. Foram analisadas rugosidade superficial, resistência à flexão biaxial, módulo flexural, microdureza Knoop, estabilidade de cor, translucidez e fluorescência. O envelhecimento foi realizado por 30.000 ciclos de termociclagem (30 s a 5 °C e 55 °C). Os dados foram submetidos ao teste de normalidade, ANOVA e pós-hoc de Tukey (5%). Cerasmart apresentou menor rugosidade (Ra = 0,019; $p < 0,001$) antes e após envelhecimento, enquanto BioCrown apresentou aumento (Ra = 0,023 → 0,029; $p = 0,024$). Cerasmart apresentou maior microdureza (72,2 KHN; $p < 0,001$), resistência à flexão (322,1 MPa; $p < 0,001$) e módulo flexural (22,1 GPa; $p < 0,001$) com redução após envelhecimento (68,5 KHN; $p = 0,019$ e 184,8 MPa; $p = 0,003$). BioCrown apresentou maior alteração de cor ($\Delta E00 = 4,7$; $p < 0,001$) e fluorescência (93,3% → 91,2%; $p < 0,001$). Inicialmente, Cerasmart (TP00 = 17,3) e BioCrown (TP00 = 18,2) foram mais translúcidos que VarseoSmile (TP00 = 13,3; $p < 0,001$); apenas Cerasmart manteve a translucidez (TP00 = 17,1; $p < 0,001$), enquanto BioCrown reduziu (TP00 = 18,2 → 14,0; $p < 0,001$).

Conclui-se que a Cerasmart apresentou melhor desempenho mecânico e maior estabilidade de translucidez, enquanto a BioCrown apresentou maior fluorescência, porém menor estabilidade óptica após o envelhecimento.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/03081-3 | CAPES Nº 88881.220420/2025-01 | FAPs - FAPESP Nº 2023/02422-1

PNc0470 Nível de conhecimento de cirurgiões-dentistas do Distrito Federal sobre Disfunção Temporomandibular: estudo transversal

Guedes BS, Lima ALD, Souza GM, Barros SR, Kogawa EM, Medeiros RA*

Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição multifatorial com impacto na prática odontológica, exigindo conhecimento adequado para diagnóstico e manejo. Este estudo avaliou o nível de conhecimento e a experiência clínica de cirurgiões-dentistas do Distrito Federal em relação à DTM. Trata-se de estudo transversal, com questionário estruturado autoaplicável online, abordando etiologia, sinais e sintomas, diagnóstico, exames complementares, critérios de encaminhamento e condutas terapêuticas. As análises estatísticas foram realizadas no software JAMOVI (versão 2.6.44), com nível de significância de 5%, utilizando testes do qui-quadrado ou exato de Fisher, conforme apropriado. Observou-se conhecimento satisfatório sobre conceitos básicos e sinais clínicos da DTM. Entretanto, especialistas apresentaram melhor desempenho, com diferenças significativas na classificação das desordens dolorosas segundo o DC/TMD ($p=0,010$), no reconhecimento da natureza multifatorial da DTM ($p=0,009$), na identificação da ressonância magnética como padrão-ouro ($p=0,008$), na semiologia do deslocamento de disco sem redução ($p=0,005$) e na indicação terapêutica da toxina botulínica ($p=0,037$). Houve associação entre especialidade e condutas clínicas ($p=0,006$). Conclui-se que, embora o conhecimento geral seja satisfatório, persistem lacunas, sobretudo entre não especialistas, reforçando a importância da educação continuada e da prática baseada em evidências.

Conclui-se que, embora o conhecimento geral seja satisfatório, persistem lacunas, sobretudo entre não especialistas, reforçando a importância da educação continuada e da prática baseada em evidências.

Apoio: CAPES Nº 23106.102377/2024-03 | Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade de Brasília - Edital Interno Nº 006/2025

PNc0471 Análise por elementos finitos no complexo osso/implante/componentes protéticos em perdas extensas de maxila

Maia LDH, Gomes B, Elchin CB, Coto NP*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A reabilitação de perdas maxilares extensas representa um desafio clínico significativo devido à limitação de volume ósseo e à complexidade biomecânica envolvida. Nesse contexto, a busca por soluções reabilitadoras tem se intensificado, exigindo abordagens que conciliem estabilidade mecânica e previsibilidade clínica. Este estudo teve como objetivo avaliar o comportamento mecânico do complexo osso-implante-prótese em reabilitações com prótese obturadora implantossuportada associada ao sistema barra-clip, por meio da Análise por Elementos Finitos (AEF), em condições de perdas extensas de maxila. Modelos tridimensionais foram desenvolvidos a partir do protocolo BioCAD do Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), utilizando o software de modelagem Rhinoceros, simulando perdas maxilares extensas com remanescentes ósseos restritos. Foram analisadas três configurações: (1) três implantes com barra-clip; (2) quatro implantes com barra-clip; e (3) três implantes sem barra. Os modelos foram construídos em ambiente CAD, com posterior discretização e aplicação de cargas oclusais simuladas de 200 N, no longo eixo dos implantes, utilizando o software HyperMesh. A análise comparativa será realizada e serão avaliadas as tensões equivalentes de von Mises nos implantes e componentes, as tensões principais no osso cortical e trabecular, além dos deslocamentos da prótese em cada modelo. Os resultados preliminares demonstraram viabilidade técnica do modelo de três implantes e adequada integração dos componentes.

Espera-se identificar a configuração reabilitadora mais favorável, contribuindo para melhor tomada de decisão clínica em pacientes com perdas extensas de maxila.

PNc0472 Propriedades físicas e mecânicas de três resinas para base de prótese impressas em 3D em comparação ao PMMA termopolimerizável

Sousa JAM, Ferro AC, Oliveira JS, Pinto STP, Jorge JH*

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou propriedades de cor, dureza, sorção de água, rugosidade, topografia superficial e molhabilidade entre três resinas para base de prótese produzidas por impressão 3D com tecnologia digital light processing (DLP) e uma resina acrílica termopolimerizável (polimetilmetacrilato - PMMA). A amostra total foi composta por 196 discos (14 mm de diâmetro × 1,2 mm de espessura), distribuídos em quatro grupos: PMMA termopolimerizável (Vipi Wave) e três resinas para impressão 3D (Cosmos Denture, PriZma BioDenture e Denture 3D+). Amostras de PMMA foram preparadas pelo método convencional de prensagem e polimerização em forno de micro-ondas. Amostras em 3D foram impressas (orientação de 90° e espessura de camada de 0,05 mm) e pós-processadas conforme instruções dos fabricantes. Avaliaram-se parâmetros de cor (CIELAB e ΔE00), dureza Vickers (HV), sorção de água, rugosidade superficial (Ra) e ângulo de contato com a água (WCA). Os dados foram submetidos a testes de normalidade e analisados por ANOVA One-way, seguido de pós-teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A análise de cor mostrou que nenhuma das resinas impressas foi cromaticamente equivalente ao PMMA com todos os valores de ΔE00 acima de 1.7, embora a BioDenture tenha apresentado valores de luminosidade (L*) estatisticamente similar ($p>0,99$). Todos os materiais atenderam ao limite da ISO 20795-1:2019 para sorção de água (máx. 32 $\mu g/mm^3$). As resinas impressas apresentaram valores de HV estatisticamente maior ($p<0,05$) e menor Ra em comparação ao PMMA ($p<0,0001$); entre elas, a Denture 3D+ foi menos rugosa e a mais hidrofóbica.

Em conclusão, as resinas impressas apresentaram propriedades físicas e mecânicas superiores ao PMMA termopolimerizável, embora com diferenças entre as marcas.

Apoio: FAPESP Nº 2021/09624-3 | FAPESP Nº 2021/09555-1

PNc0474 Efeitos da desinfecção nas propriedades físicas e biológicas de próteses envelhecidas confeccionadas pelo fluxo convencional e digital

Ramos EGS, Andrade JO, Kinoshita RYO, Oliveira PHB, Almeida MVR, Dini C, Custodio W*
CLINICA ODONTOLÓGICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo em in vitro foi avaliar os efeitos da desinfecção com água ozonizada, micro□ondas e UV□C sobre rugosidade superficial, dureza Knoop, molhabilidade, estabilidade de cor, adsorção de proteínas salivares e biofilme de Candida albicans em resinas para base de prótese (termopolimerizada, impressa 3D, fresada CAD/CAM) após ciclagem térmica. Foram confeccionados corpos de provas 10 mm de Ø x 2,0 mm conforme (ISO 20795□1) e termociclados (10.000 ciclos, 5-55°C), posteriormente alocados em cinco grupos de desinfecção (n=10/grupo para testes físicos; n=5/grupo para adsorção e microbiologia): NaCl 0,9% (controle negativo), clorexidina 2% (positivo), água ozonizada (50 mg/L), micro□ondas (650 W, 3 min), UV□C (20 min/lado). Os desfechos foram avaliados antes (T0) e após a desinfecção (T1). Os dados foram analisados por ANOVA de três fatores, Kruskal□Wallis e modelos lineares generalizados (α=0,05). Todos os valores de rugosidade permaneceram abaixo do limiar clínico (0,2 µm), diferenças isoladas: UV□C > micro□ondas na termopolimerizada (P=0,041); clorexidina > micro□ondas na impressa 3D (P=0,010). Dureza diminuiu em todas as fresadas CAD/CAM (P<0,001). UV□C e micro□ondas causaram menor alteração de cor, mas todos os ΔE > 3,3 (perceptível). Clorexidina mostrou maior adsorção proteica na termopolimerizada. Clorexidina e UV□C tiveram maior eficácia antifúngica; porém UV□C eliminou completamente C. albicans apenas na resina impressa 3D. A clorexidina e UV□C são mais eficazes, mas a eficácia da UV□C depende do tipo de resina.

Conclui-se que os efeitos da desinfecção são dependentes do substrato e nenhum método isolado é universalmente ideal.

PNc0475 Influência de jateadores certificados e não certificados na rugosidade superficial e resistência de união entre resinas 3D

Moreira BC, Batista WS, Rezende LVML, Garcia FCP, Medeiros RA*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito do jateamento, realizado por jateadores, um certificado pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e outro sem certificação, sobre a rugosidade superficial e a resistência de união entre resinas utilizadas para impressão 3D de dentes e de bases de próteses totais. Foram confeccionados 30 corpos de prova de base de prótese, divididos em três grupos: CT (Controle, sem tratamento), JC (Jateamento com equipamento certificado Bio-Art) e JNC (Jateamento com equipamento não certificado - JOUTUM) cimentados com 3 cilindros impressos em resina de dentes artificiais. O jateamento foi realizado com óxido de alumínio (50 µm), pressão de 2,00 bar, distância de 10 mm e 30 segundos. A resistência de união foi avaliada por meio de teste de cisalhamento em máquina universal de ensaios até a fratura. A rugosidade superficial foi quantificada com rugosímetro, e a topografia foi analisada por microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram submetidos aos testes de normalidade e homogeneidade, seguidos por ANOVA one-way e teste post hoc de comparações múltiplas de Tukey. Os grupos JNC e JC apresentaram valores de resistência de união estatisticamente significativa superiores ao grupo CT, porém sem diferença estatística entre si. O grupo CT exibiu predominantemente fraturas adesivas, enquanto os grupos jateados exibiram um perfil de fratura quase exclusivamente misto e coesivo. Houve diferença significativa da rugosidade e o padrão topográfico exibiu microcavidades homogêneas nos grupos jateados, sem diferença morfológica entre eles.

Conclui-se que o jateamento aumentou significativamente a resistência de união, não havendo diferença no desempenho técnico imediato entre o equipamento certificado e o não certificado.

Apoio: CAPES Nº 23106.089636/2025-76

PNc0476 Eficiência de tempo clínico e laboratorial de placas estabilizadoras 3D pela técnica digital do front-plateau: ensaio clínico randomizado

Oliveira JI, Oliveira SSI, Morales MLM, Jreige CS, Bianchi DM, Mendonça G, Laganá DC, Sesma N*
Reabilitação em Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Comparar o tempo clínico de instalação e ajustes entre dois fluxos digitais para placa oclusal estabilizadora, a partir de um grupo teste com desprogramação intermediária por front-plateau (FP) e um controle com lâminas de Long. O tempo de desenho digital (CAD) e impressão 3D foi incluído como desfecho secundário e a razão de custo-efetividade incremental (RCEI) como análise exploratória. Foram randomizados 50 pacientes com DTM não-degenerativa (DC/TMD) em dois grupos: FP (n=25) e controle (n=25). Os dispositivos foram desenhados (DentalCAD), impressos (SprintRay Pro95) e pós-processados conforme o fabricante. O tempo de impressora alocado por paciente foi avaliado em cinco lotes (k=1, 3, 5, 7, 9 pacientes/ciclo). Para análise estatística, aplicaram-se os testes Shapiro-Wilk, t ou Mann-Whitney U, ANOVA two-way e TOST com margem de ±2 min (α=0,05). Uma análise exploratória hipotética de custo-efetividade foi realizada usando valores relativos e escalonados para as seguintes etapas: desenho, impressão e clínica. O FP foi mais rápido na instalação [M 22,95 (DP=10,04) vs 33,87 (DP=12,43) min; p=0,001] e no tempo clínico total sem desprogramação [39,87 (DP=12,80) vs 59,41 (DP=13,32); p<0,001]. No CAD, o FP foi mais rápido (Me 67 vs 82 min; p<0,001). Sob modo combinado de impressão (FP+placa), ANOVA mostrou efeito de grupo nulo e TOST confirmou equivalência em k=1, 5, 7 e 9 (p≤0,040). Em ciclos combinados, o FP foi dominante em todos os cenários testados (Δt=+11,1 a +31,1 min; ΔC=−US$2,49 a −US$108,11/paciente) e, em produção isolada, manteve-se mais econômico na maioria dos cenários.

O fluxo FP reduziu o tempo de CAD e da fase clínica e manteve equivalência operacional na impressão sob ciclos combinados, sugerindo vantagem econômica.

Apoio: CAPES Nº 88887244625202600

PNc0477 Avaliação da maturação óssea em defeitos críticos de calvária de ratos preenchidos com biomaterial e plasma rico em fibrina injetável

Montagner PG, Aquino WT, Consani RLX, Martinez EF*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Diversas técnicas de regeneração tecidual têm sido exploradas para acelerar o reparo de defeitos ósseos alveolares, direcionando a pesquisa na área da saúde em busca de um biomaterial ideal. A utilização de concentrados plaquetários, como o plasma rico em fibrina injetável (i-PRF), tem ganhado notoriedade por seus resultados positivos quando associados a enxertos xenógenos em terapias regenerativas. Essa combinação tem demonstrado um potencial significativo para promover uma cicatrização rápida e eficaz de tecidos ósseos e conjuntivos, facilitando futuros procedimentos reabilitadores. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do biomaterial associado ao i-PRF na maturação óssea de defeitos críticos na calvária de ratos. Foram utilizados 36 ratos, divididos em três grupos: G1 (controle), G2 (Bioss), e G3 (Bioss com i-PRF), submetidos a defeitos em calvária de 6mm de diâmetro e tratados conforme desenho experimental. Após 15 e 30 dias, os animais foram eutanasiados e as amostras foram avaliadas quanto à maturação óssea. Utilizou-se o programa image J para quantificação das áreas de osso maduro formado no defeito ósseo. Os dados foram analisados estatisticamente considerando nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que, independentemente do grupo, a quantidade de osso maduro foi significativamente maior aos 30 dias em comparação aos 15 dias (p<0,05). Não houve diferenças significativas entre os grupos avaliados (p>0,05), nem entre os dois tempos investigados (p>0,05) quanto à quantidade de osso total.

Conclui-se que o enxerto xenógeno e sua associação com o i-PRF não apresentaram diferenças estatísticas em relação à maturidade óssea.

PNc0478 Efeitos da espessura do dissilicato de lítio CAD/CAM, do substrato, agente de cimentação e termociclagem em propriedades da cor

Santos RP, Guimarães RR, Ordóñez LFR, Mascaro BA, Reis JMSN*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliaram-se propriedades da cor após fotoativação adesivo/cimento por transiluminação do dissilicato de lítio, em diferentes espessuras, cimentado em esmalte ou dentina com cimentos fotopolimerizável (LC) ou dual (DC), com envelhecimento por temociclagem. Discos (Ø7,75mm; N=120) de IPS e.max CAD (Ivoclar Vivadent) com 0,5; 1,0 e 1,5 mm foram obtidos, polidos e cristalizados, além de discos de dentina e esmalte bovinos (N=60/substrato). Os discos cerâmicos (n=10) foram cimentados sobre esmalte ou dentina com Variolink Esthetic LC ou DC e fotoativados por transiluminação por 40s (Valo Grand). As coordenadas L*, a* e b* foram mensuradas em espectrofotômetro, em fundo branco e fundo preto, sob iluminante D65, antes e após termociclagem (12.000 ciclos, 5ºC→37ºC→55ºC, 30s/banho). Foram calculados a alteração de cor (ΔE00) e luminosidade (ΔEL), parâmetro relativo de translucidez (TPT00), opalescência e contrast ratio Y. Dados foram submetidos a testes de normalidade e homocedasticidade e aplicados 3-way ANOVAs e pós testes de Sidak ou Games-Howell (α=0,05). As alterações de cor (ΔE00) e luminosidade (ΔEL) foram menos influenciadas que as demais propriedades, apresentando após envelhecimento valores imperceptíveis (ΔE00<0,8 e ΔEL<1,04) ou aceitáveis (0,8≤ΔE00≤1,8 e 1,04≤ΔEL≤2,82) em todos os grupos. A espessura de 0,5 mm e o substrato dentina foram as variáveis com maior impacto na estabilidade da cor. Após termociclagem, houve redução da opalescência e translucidez, e aumento do contrast ratio Y, indicando maior opacidade em todos os grupos.

Independentemente do substrato e agente de cimentação, discos cerâmicos até 1,5 mm apresentaram estabilidade de cor, mas o envelhecimento reduziu a translucidez dos discos mais delgados.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/06374-7

PNc0479 Bruxismo em vigília e parâmetros salivares: um estudo exploratório sobre fluxo e pH salivar

Silva VHAR, Müller MFC, Melchior MO, Leite-Panissi CRA, Díaz-Serrano KV, Gherardi-Donato ECS, Mazzi-Chaves JF, Magri LV*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O bruxismo em vigília (BV) caracteriza-se pela atividade da musculatura mastigatória durante o estado de vigília, envolvendo contatos dentários repetitivos e/ou manutenção de postura mandibular sustentada. Alterações em parâmetros salivares, como fluxo e pH, têm sido sugeridas como possíveis marcadores fisiológicos associados ao BV, embora as evidências ainda sejam limitadas. Este estudo exploratório avaliou a associação entre a frequência de BV, mensurada por Avaliação Ecológica Momentânea (AEM), e parâmetros salivares (fluxo em repouso, fluxo estimulado e pH salivar). Participaram 18 indivíduos (17 mulheres e 1 homem), distribuídos em grupos de alta (n=8) e baixa frequência (n=10) de BV. O fluxo salivar e o pH foram mensurados por métodos padronizados. A normalidade foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Comparações entre grupos utilizaram testes de Student e Mann-Whitney, e associações foram analisadas por correlações de Pearson e Spearman (α=0,05). Observou-se menor fluxo salivar e tendência a menor pH no grupo de maior frequência de BV, sem diferenças estatisticamente significativas (p>0,05). Houve correlação positiva entre fluxo em repouso e estimulado (r=0,487; p=0,040), entre fluxo estimulado e pH em repouso (r=0,473; p=0,047) e forte correlação entre pH em repouso e estimulado (r=0,687; p=0,002).

Conclui-se que não houve associação significativa entre BV e parâmetros salivares, embora tendências surgiram possível relação a ser investigada em estudos com maior tamanho amostral.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/15283-5

PNc0480 Efeito da solução a base de óleo de licuri no biofilme de próteses totais: ensaio clínico crossover randomizado

Santos LKP, Barbosa IMM, Dantas HA, Borges-Grisi MHS, Almeida LFD, Silva MV, Correia MTS, Moraes SLD*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Produtos naturais vêm sendo estudados como alternativas para o controle do biofilme em próteses. Este estudo avaliou o efeito de uma solução de [Syagrus coronata] a 1% (SOL1%) no controle do biofilme em próteses totais, na satisfação autorreferida e nos parâmetros salivares basais. O período experimental incluiu: baseline (7 dias), duas fases de intervenção (14 dias cada) e um wash-out (7 dias). Os participantes imergiram suas próteses em 200 mL de SOL1% ou hipoclorito de sódio a 0,5% (HS0.5%) por 8 horas noturnas, de forma randomizada. O biofilme foi quantificado por fotografia (ImageJ) e contagem microbiológica de UFC (swab cultivado em CHROMagar Candida, BHI e MSA) nos tempos T1, T2 e T3. Houve diferença significativa nas contagens microbiológicas entre baseline, SOL1% e HS0.5% nos três meios avaliados (BHI: p<0,001; CHROMagar: p=0,010; MSA: p=0,004), com os menores valores consistentemente observados para o HS0.5%. A SOL1% não reduziu significativamente as contagens em relação ao baseline, mas sugeriu tendência à menor carga microbiana nos meios BHI e MSA. A porcentagem de área coberta por biofilme foi menor após uso do HS0.5% (p=0,001), sem diferença entre baseline e SOL1%. A ordem da intervenção não interferiu (p>0,25). Ambas as soluções tiveram alta satisfação, sem diferença estatística.

Conclui-se que, apesar da tendência de redução microbiana da SOL1% em relação ao baseline, não houve diferença significativa, sendo inferior ao HS0,5% na redução microbiana e do biofilme. Os parâmetros salivares não influenciaram significativamente os desfechos, embora análises exploratórias sugiram maior redução do biofilme (baseline vs. SOL1%) em participantes com menor pH salivar basal.

Apoio: CAPES | CNPq | FACEPE

PNc0481 Desempenho de Coroas Unitárias Posteriores Definitivas em Resina Produzidas por Impressão 3D: Ensaio Clínico Randomizado de 24 Meses

Silva BC, Peixoto ACC, Rocha LLR, Soares CJ, Zancopé K, Neves FD, Raposo LHA*
Protese Fixa, oclusão - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o desempenho clínico e a sobrevida livre de intervenção de coroas unitárias posteriores produzidas por impressão 3D com resinas comerciais de uso definitivo (VS- VarseoSmile Crown Plus; BC- PriZma 3D Biocrown), por meio de ensaio clínico randomizado, triplo-cego, com delineamento paralelo em 24 meses. As coroas foram confeccionadas e cimentadas seguindo protocolo padronizado. O desfecho primário foi a sobrevida livre de intervenção, definida como o tempo até a primeira intercorrência clínica, analisada por curvas de Kaplan-Meier e teste de log-rank (α=0,05). Como desfechos secundários, foram avaliados o desempenho clínico pelos critérios da FDI, a estabilidade de cor (ΔE00) e a satisfação dos pacientes por escala visual analógica. Para análise de cor, aplicou-se o teste U de Mann-Whitney, após verificação de normalidade. Foram registradas 17 intercorrências (VS=9; BC=8), sem diferença significante na sobrevida entre os grupos (P=0,839). Após a avaliação, 60 coroas livres de intervenção foram analisadas, sendo a maioria classificada como excelente ou boa nos domínios estético, funcional e biológico, sem casos insatisfatórios. As alterações de cor ultrapassaram os limites de aceitabilidade, sem diferença entre os materiais, enquanto a satisfação dos pacientes permaneceu elevada em ambos os grupos.

Os materiais restauradores impressos por 3D demonstraram desempenho clínico comparável e aceitável para coroas unitárias posteriores, com sobrevida livre de intervenção semelhante e alta satisfação dos pacientes, configurando-se como alternativa terapêutica complementar, dependente de indicação clínica, especialmente em contextos de maior demanda por soluções com melhor custo-efetividade.

Apoio: CNPq Nº 421484/2025-0

PNc0482 Análise digital dos ajustes clínicos pós-intalação em próteses totais

Sato JAK, Mukai MK, Sesma N, Iegami CM, Silva EVF, Ressurreição YTS, Tamaki R*
Departamento de Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo observacional foi avaliar digitalmente a magnitude e a distribuição dos ajustes pós-instalação em próteses totais (PTs). Dezoito pacientes edêntulos receberam PTs maxilares e mandibulares (N = 36). As próteses foram escaneadas antes e após os ajustes pós-instalação, e as malhas foram sobrepostas por meio de alinhamento por melhor adaptação (best-fit). As discrepâncias foram medidas nas regiões anatômicas de interesse. As comparações estatísticas foram realizadas por meio de ANOVA a um fator e teste de Tukey (α = 0,05). Nas PTs mandibulares, os sulcos linguais direito (0,906 ± 0,837 mm) e esquerdo (0,772 ± 0,925 mm) apresentaram o maior nível de correção, diferindo significativamente das regiões vestibulares ($p < 0,05$). As regiões maxilares exigiram ajustes menores (0.100-0.261 mm), sem diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$). A sobreposição digital permitiu o mapeamento quantitativo dos ajustes pós-instalação em PT, sendo o sulco lingual a região com maior magnitude de correção nas próteses mandibulares. Esta análise pode fornecer parâmetros de referência para orientar ajustes mais previsíveis e baseados em evidências no tratamento com próteses totais.

A sobreposição digital permitiu a quantificação objetiva e o mapeamento dos ajustes pós-inserção em próteses totais neste estudo. O sulco lingual direito foi identificado como a região com maior extensão de remoção de material em próteses totais mandibulares, enquanto as próteses totais maxilares apresentaram menores ajustes em todas as regiões.

PNc0483 Influência do material restaurador na integridade marginal e adaptação de restaurações com término em lâmina de faca sobre preparo BOPT

Sampaio IMF, Sampaio CAF, Sotelo PHO, Andrade JC, Batista SG, Senna PM*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A técnica de preparo dentário BOPT (Biologically oriented preparation technique) preconiza o uso de um término em lâmina de faca para que o bordo da restauração atue como guia para a conformação do periodonto. Entretanto, ainda não foi verificado se há integridade marginal do material restaurador com espessuras mínimas. O objetivo deste estudo foi avaliar a adaptação marginal de coroas totais confeccionadas em diferentes materiais sobre um preparo BOPT. Para isto, um preparo foi realizado sobre o dente #11 e 25 réplicas foram reproduzidas por impressão 3D. Uma coroa com término em lâmina de faca foi planejada. Para demarcação do término nas réplicas, 25 coroas foram impressas, adaptadas sobre as replicas e uma tinta spray preta aplicada sobre cada conjunto. Em seguida, o mesmo projeto restaurador foi utilizado para produzir as coroas em diferentes materiais (n=5): zircônia fresada, dissilicato de lítio fresado e injetado, resina fresada e impressa. Todas as fresagens foram realizadas em fresadora de 5-eixos. Cada coroa foi adaptada aleatoriamente sobre uma réplica e a adaptação verificada com auxílio de um estereomicroscópio e um sistema de medição digital. Os grupos foram comparados com análise de variância (α=0,05). As imagens demonstraram uma deficiência na reprodução do bordo inerente aos processos de fabricação. Os resultados demonstraram que as coroas em zircônia fresada, resina impressa e fresada apresentaram melhor adaptação marginal horizontal e vertical ($p < 0,05$). Não houve diferença entre as coroas de dissilicato de lítio fresadas ou injetadas ($p > 0,05$)

Foi possível concluir que a zircônia fresada, resina impressa e resina fresada são os materiais que melhor reproduzem o término em lâmina da faca para aplicação da técnica BOPT.

Apoio: CAPES

PNc0484 Desfechos centrados no paciente em Próteses Parciais Removíveis de Cobalto-cromo e Poliéter-éter-cetona: estudo clínico cruzado

Oliveira PHB, Ferreira GF, Gama LT, Carletti TM, Rodrigues Garcia RCM*
Departamento de Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Próteses Parciais Removíveis (PPRs) em cobalto-cromo (Co-Cr) são amplamente utilizadas, apresentando elevada rigidez e estabilidade. Em contraste, materiais alternativos como o poliéter-éter-cetona (PEEK) apresentam menor módulo de elasticidade, o que pode influenciar a qualidade de vida, dieta e ajustes clínicos. O objetivo deste estudo foi comparar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVBRS), a ingestão alimentar e o número de consultas para ajuste clínico após reabilitação com PPRs em Co-Cr e PEEK injetado. 12 voluntários desdentados totais na arcada superior e parciais (Classe I de Kennedy) na inferior foram selecionados e submetidos a um desenho de estudo cruzado, randomizados em 2 grupos (n=6): reabilitados com PPRs em PEEK (experimental) ou Co-Cr (controle). Todos os voluntários receberam novas próteses e as avaliações foram realizadas 2 meses após a reabilitação oral. A QVBRS foi avaliada pelo Perfil de Impacto da Saúde Bucal (OHIP-14), a ingestão alimentar por recordatório de 3 dias e os ajustes clínicos pelo número de consultas de proservação até ausência de desconforto. Um intervalo de wash-out de 7 dias foi estabelecido entre os tratamentos. Os dados foram analisados por teste-t (α=5%). Não foram observadas diferenças no escore geral do OHIP-14 ou ingestão alimentar entre os materiais ($p>0,05$). Contudo, na análise dos domínios, PPRs em PEEK apresentaram maiores escores para dor física ($p<0,05$) quando comparada as PPRs em Co-Cr. O número de consultas foi significativamente maior para o PEEK em relação ao Co-Cr ($p<0,001$), com aumento médio de aproximadamente 2,25 consultas.

PPRs em PEEK injetado podem exigir maiores sessões de ajustes clínicos e estão associadas a maior dor física em comparação a PPRs em Co-Cr.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - Fapesp Nº 2021/13958-4

PNc0485 Distribuição de tensão em próteses parciais removíveis mandibulares com estruturas de PEEK e Co-Cr: estudo in sílico

Reis-Neta GR, Vargas-Moreno VF, Santos PB, Cury AAB, Machado RMM*
Departamento de Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Polieteretercetona (PEEK) é um polímero indicado para próteses parciais removíveis (PPRs) por sua resistência mecânica e módulo de elasticidade semelhante ao osso, que pode favorecer a distribuição de tensões. Contudo, seu comportamento biomecânico em diferentes níveis de retenção ainda permanece incerto. Este estudo avaliou, por meio de análise de elementos finitos, a distribuição de tensão em PPRs mandibulares, classe III de Kennedy, comparando estruturas de PEEK com retenções de 0,25 e 0,75 mm às de Co-Cr. Modelos tridimensionais da região posterior da mandíbula foram utilizados. As PPRs apresentavam retentores circunferenciais com retenções de 0,25 mm (PEEK e Co-Cr) e 0,75 mm (PEEK). Aplicou-se carga de 100 N axial (CA) e oblíqua a 30° (CO) na fossa central do primeiro molar inferior. Foram analisadas tensão de von Mises (σvM), deformação total (mm), tensão principal mínima (σmin), tensão principal máxima (σmax) e tensão de cisalhamento máxima (τmax). A análise qualitativa foi realizada com base nas escalas de cores das figuras geradas. Sob CA, o PEEK apresentou distribuição de tensão mais favorável que o Co-Cr. O grupo PEEK 0,75 mm reduziu tensões em até 65% no osso medular (σmin) e 89% no esmalte(σmax). Sob CO, houve padrão semelhante, com maior redução no osso no PEEK 0,75 mm. Qualitativamente, o PEEK 0,75 mm promoveu melhor equilíbrio na transferência de carga para os dentes pilares e tecidos de suporte.

Assim, estruturas de PEEK com retenção de 0,75 mm apresentaram menores tensões e distribuição mais uniforme no osso medular e nos tecidos dentários, sendo uma alternativa biomecanicamente favorável às PPRs.

Apoio: CAPES Nº 001

PNc0486 Rugosidade superficial em materiais odontológicos fresados para infraestrutura de próteses dentárias

Rigo IG, Montagner PG, Rosal-Júnior EC, Montagner AM, Consani RLX*
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar in vitro a rugosidade superficial de diferentes materiais utilizados em infraestruturas de próteses fixas sobre implantes (titânio, cobalto-cromo, cobalto-cromo sinterizado e zircônia) usinados por sistema CAD/CAM. Foram confeccionados 48 corpos de prova cilíndricos (4 mm de diâmetro × 2 mm de altura), distribuídos em quatro grupos (n=12): titânio (Ti), cobalto-cromo (Co), cobalto-cromo sinterizado (Si) e zircônia (Zi). As amostras foram projetadas em software CAD/CAM e fresadas a partir de blocos dos respectivos materiais, seguidas de acabamento laboratorial específico. A rugosidade superficial foi mensurada com rugosímetro digital, em três pontos por espécime (regiões lineares no centro e na periferia dos discos), sendo considerada a média das leituras. Os dados foram analisados por ANOVA e teste pós-hoc de Bonferroni (α=0,05). Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos [F(3,44)=30,830; p<0,001]. O grupo Ti apresentou menor rugosidade média (0,078±0,027 µm), seguido por Si (0,087±0,017 µm) e Co (0,094±0,026 µm), sem diferença entre estes. O grupo Zi apresentou maior rugosidade (0,168±0,032 µm), sendo significativamente diferente dos demais. A zircônia apresentou maior rugosidade superficial em comparação aos outros materiais. Entretanto, todos os materiais exibiram valores abaixo do limiar clínico de 0,2 µm, indicando adequada qualidade superficial após acabamento laboratorial.

A zircônia apresentou maior rugosidade superficial em comparação aos outros materiais. Entretanto, todos os materiais exibiram valores abaixo do limiar clínico de 0,2 µm, indicando adequada qualidade superficial após acabamento laboratorial.

Apoio: CAPES Nº 88887287152202600

PNc0487 O canabidiol intra-articular reduz a hipersensibilidade mecânica orofacial em modelo animal de doença articular degenerativa

Spadon-Brito LG, Jacob G, Souza CSP, Lopes-Olhê FC, Del Bel EA, Nascimento GC, Magri LV, Mazzi-Chaves JF*
Departamento de Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A doença articular degenerativa (DAD) da articulação temporomandibular (ATM) está associada à dor crônica, limitação funcional e prejuízo à qualidade de vida. Nesse contexto, o sistema endocanabinoide tem sido investigado como um possível alvo terapêutico, especialmente devido aos efeitos anti-inflamatórios, analgésicos e neuroprotetores atribuídos ao canabidiol (CBD), um fitocanabinoide não psicoativo. Este estudo avaliou se a administração intra-articular de CBD na ATM é capaz de reduzir a hipersensibilidade mecânica orofacial em ratos com DAD induzida por iodoacetato de monossódio (MIA). Ratos Wistar Hannover machos foram distribuídos em oito grupos experimentais (n = 8/grupo): SHAM + veículo (MCT), SHAM + CBD 100 µg, SHAM + CBD 300 µg, MIA 4 mg + veículo, MIA 2 mg + CBD 100 µg, MIA 2 mg + CBD 300 µg, MIA 4 mg + CBD 100 µg e MIA 4 mg + CBD 300 µg. A DAD da ATM foi induzida por injeção intra-articular bilateral de MIA no dia 0. Após quatro semanas, os animais receberam injeções intra-articulares semanais de CBD, totalizando quatro aplicações consecutivas. A sensibilidade mecânica orofacial foi avaliada pelo teste de von Frey no período basal e após 4 e 8 semanas da indução. Ao final do experimento, os animais submetidos à maior dose de MIA e tratados com CBD apresentaram aumento significativo do limiar mecânico orofacial, indicando redução da hipersensibilidade mecânica, especialmente em um contexto de degeneração articular mais severa. Não foram observadas alterações significativas nos animais SHAM tratados com CBD.

O CBD intra-articular reduz a hipersensibilidade mecânica orofacial em ratos com DAD da ATM induzida por MIA, apoiando seu potencial como estratégia terapêutica local para o controle da dor associada à degeneração da ATM.

Apoio: CAPES Nº 88887.271498/2026-00

PNc0488 Avaliação Multidimensional da Frequência Do Bruxismo De Vigília Em Indivíduos Com Dor Orofacial: Estudo Transversal

Varela NC, Catarino KFF, Campos JP, Silva LC, Granjeiro JM, Oliveira SSI*
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

O bruxismo de vigília (BV) é uma atividade muscular mastigatória caracterizada pelo contato repetitivo ou sustentado dos dentes e/ou contração muscular ou projeção da mandíbula e não é considerado um distúrbio do movimento. Apesar do crescente interesse científico, o conhecimento ainda é limitado. Este estudo propõe-se a avaliar o BV em indivíduos com dor muscular e dor na articulação temporomandibular, considerando sua frequência, características comportamentais, fatores de risco psicossociais, consequências clínicas e métodos de avaliação. Foi um estudo observacional transversal com 60 participantes avaliados por meio da ferramenta STAB e por avaliação ecológica momentânea (EMA), via aplicativo, durante três dias consecutivos. A análise estatística foi realiza por testes não-paramétricos. Observou-se predominância de apertamento e contato dentário, enquanto o ranger foi menos frequente. Foi identificada associação significativa entre BV e presença de mialgia local (p=0,028). Em relação aos comportamentos, dentes em contato, contração muscular e apertamento dentário apresentaram associação com a presença de dor (p=0,005, p=0,007 e p= 0,044, respectivamente). Não foi observada associação entre BV e artralgia (p=0,109) ou desgaste dentário (p=0,425). Registros de comportamentos de BV também estiveram associados a maiores níveis de estresse (p<0,001) e ansiedade (p<0,001).

Os achados indicam que a avaliação multidimensional do BV, por meio da integração entre STAB e EMA, permite caracterizar padrões comportamentais distintos e suas associações clínicas e psicossociais em indivíduos com dor orofacial, contribuindo para uma compreensão mais abrangente e individualizada desse comportamento.

PNc0489 Infraestruturas protéticas produzidas por EBM e DMLS: análise da superfície, comportamento mecânico e desempenho eletroquímico

Pignaton LMF, Borges MHR, Malheiros SS, Barbin T, Nagay BE, Barão VAR, Borges GA, Mesquita MF*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A manufatura aditiva representa uma abordagem relevante para a produção de dispositivos metálicos personalizados, permitindo controle preciso da geometria e desempenho funcional. As tecnologias Electron Beam Melting (EBM) e Direct Metal Laser Sintering (DMLS) têm sido investigadas na fabricação de infraestruturas protéticas implantossuportadas, entretanto, ainda existem lacunas na comparação de suas propriedades de superfície, mecânicas e eletroquímicas. Este estudo in vitro avaliou amostras de Ti-6Al-4V obtidas por usinagem, EBM e DMLS. As amostras foram caracterizadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Espectroscopia de Energia Dispersiva de Raios X (EDS), Difração de Raios X (DRX), Difração de Elétrons Retroespalhados (EBSD), Microscopia Confocal a Laser de Varredura (LSCM), rugosidade e molhabilidade. As propriedades mecânicas foram avaliadas por microdureza Vickers e ensaios tribológicos, enquanto testes eletroquímicos determinaram a resistência à corrosão. Os dados foram analisados quanto à normalidade (Shapiro-Wilk), seguidos de ANOVA (one-way) e teste de Tukey (α=0,05). As análises de superfície e microestrutura evidenciaram características semelhantes entre os métodos, enquanto DRX e EBSD revelaram variações microestruturais dependentes do processamento, incluindo diferenças na morfologia dos grãos, fração de fases e densidade de discordâncias. O DMLS apresentou maior microdureza ($p < 0,05$). O comportamento tribológico e eletroquímico não apresentou diferenças significativas ($p > 0,05$).

Os resultados demonstram desempenho comparável entre manufatura aditiva e usinagem, indicando o potencial para aplicação em infraestruturas protéticas sem prejuízo às propriedades avaliadas

Apoio: CAPES Nº 001

PNc0490 Desempenho mecânico e biológico de uma resina de longa duração impressa em 3D submetida a variações no protocolo de pós-processamento

Bolonhezi MF, Ribeiro RAO, Peruchi V, Mon FKW, Tsukamoto SL, Pansani TN, Hebling J, de-Souza-Costa CA*

Materiais Odontológico e Próteses - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado a influência de diferentes protocolos de pós-processamento com éter monometílico (TPM) e etanol 96%, sobre as propriedades mecânicas e biológicas de uma resina de longa duração (VoxelPrint, FGM) impressa 3D. Para isso, discos (9mm x 2mm) e barras de resina (25mm x 2mm x 2mm) foram impressos em LCD (Anycubic Photon Mono 2 4k, Anycubic). Os espécimes foram limpos por 2 min. com gaze embebida em TPM ou etanol e submetidos a pós-cura por variados tempos, estabelecendo os grupos: SPP - sem pós-processamento (controle); E15 - éter e PC/15 min.; E30 - éter e PC/30 min.; e E60 - éter e PC/60 min.; A15 - etanol 96% e PC/15min.; A30 - etanol 96% e PC/30 min.; A60 - etanol 96% e PC/60min. Os discos foram imersos em meio de cultura (DMEM) por 24h. Os extratos (DMEM + componentes liberados dos discos) foram aplicados por 24h sobre células L929, as quais foram avaliadas quanto à viabilidade (VI - AlamarBlue, n=8; Live/Dead, n=4). Um grupo controle (GCC) foi usado como 100% de VI celular. As barras tratadas foram avaliadas quanto a resistência à flexão (RF; n=10) e módulo de elasticidade (ME; n=10). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey (α=5%). Células do grupo SPP apresentaram menor VI em comparação ao GCC ($p<0,05$). Células dos grupos TPM (E15, E30 e E60) apresentaram valores de VI inferiores aos com Etanol (A15,A30 e A60) ($p<0,05$). Quanto ao ME, os valores foram menores nos grupos TPM quando comparados ao etanol ($p<0,05$). No entanto, a RF foi semelhante entre todos os grupos ($p>0,05$), indicando que a pós-cura não interferiu nesta análise.

Concluiu-se que TPM e etanol 96% não interferem na RF da resina, mas que o uso de TPM causa citotoxicidade e reduz a ME do material. Os diferentes tempos de pós-cura não interferem nas propriedades biológicas e mecânicas da resina.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/18559-1 | CNPq Nº 311118/2025-9

PNc0492 Impacto da Geometria Padronizada por Normas ISO no Desempenho Mecânico de Resinas para Coroas Dentárias CAD/CAM - Estudo Piloto

Gusmão COA, Floriani F, Cançado RM, Santos LM, Farias TS, Mesquita AMM*

Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo piloto avaliou as normas ISO 4049 e ISO 178 na identificação de propriedades mecânicas de resinas de alto teor de carga para coroas definitivas, considerando que a geometria dos corpos de prova difere entre as normas, o que altera a distribuição de tensões e a resposta mecânica. Testaram-se três resinas (duas de manufatura aditiva e uma subtrativa) distribuídas em seis grupos (n=5): G1 (Varseo - ISO 4049), G2 (VoxxelPrint 4049), G3 (GrandioDisc 4049), G4 (Varseo 178), G5 (VoxxelPrint 178) e G6 (GrandioDisc 178). Realizou-se ensaio de flexão de três pontos em Máquina Universal de Ensaios, com as tensões convertidas em carga pela relação $F=\sigma \times A$, utilizando a área resistente da seção transversal padronizada de cada ISO para permitir comparações diretas. Os dados, analisados por ANOVA de dois fatores (ISO × material), revelaram efeito significativo apenas para o fator ISSO ($F=94,29$; $p<0,001$), indicando que a geometria prescrita influencia diretamente a resposta obtida. O tipo de resina ($F=0,38$; $p=0,69$) e a interação entre ISO e material ($F=1,16$; $p=0,33$) não apresentaram significância estatística. Dentro de cada norma, não houve diferença entre os grupos, mas todos os testados na ISO 4049 foram estatisticamente superiores aos da ISO 178.

Essa discrepância aponta limitações metodológicas dos protocolos para representar geometrias complexas como coroas protéticas, reforçando que a geometria prescritiva influencia as cargas registradas e evidenciando a necessidade de corpos de prova tridimensionais mais próximos do uso clínico.

Apoio: CAPES Nº 001

PNc0493 Resistência de união de reembasadores a PMMA: o tipo de manufatura digital e a carga inorgânica fazem diferença?

Almeida MVR, Oliveira PHB, Ramos EGS, Andrade JO, Silva WJ, Custodio W*

Clinica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência de união entre reembasadores (autopolimerizável ou fotopolimerizável) e substratos de PMMA para coroas provisórias de longa permanência, comparando dois processos de manufatura (subtrativa e aditiva) e duas composições do substrato (com ou sem carga inorgânica). O delineamento foi inteiramente casualizado, com 8 grupos (n=10; N=80). Discos de PMMA (□10×2 mm) foram obtidos por fresagem CAD/CAM ou impressão 3D e submetidos ao mesmo protocolo de acabamento e polimento. Foram avaliadas a rugosidade superficial (Ra) e molhabilidade (ângulo de contato). Sobre cada disco, aplicaram-se os seguintes reembasadores: resina autopolimerizável (DuraLay®, técnica de Nealon) ou sistema adesivo + resina fotopolimerizável (Single Bond Universal® + Rebase®, 180 s, 1200 mW/cm²). A resistência de união foi determinada por cisalhamento (0,5 mm/min). Os dados foram analisados por ANOVA (α=0,05) e teste de Tukey. A rugosidade foi menor nos substratos com carga ($p=0,0007$), independentemente da manufatura. A molhabilidade foi influenciada de forma independente pela manufatura e pela carga ($p<0,0001$). Para a resistência de união, foram observados efeitos significativos da carga e das interações entre os fatores ($p<0,05$). A maior resistência foi obtida para substratos com carga produzidos por manufatura aditiva associados ao reembasador fotopolimerizável.

Conclui-se que o desempenho adesivo depende da combinação entre tipo de manufatura, composição do substrato e reembasador, sendo superior na condição envolvendo substratos com carga obtidos por manufatura aditiva e reembasamento fotopolimerizável.

Apoio: CAPES Nº 00001

PNc0494 Influência do glaze e do envelhecimento na resistência de placas oclusais impressas confeccionadas por métodos digitais

Santos LM, Gusmão COA, Paradella TC, Sakuno A, Paes-Junior TJA, Mesquita AMM*

doutorado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência do glaze e do envelhecimento sobre a resistência à flexão de placas oclusais confeccionadas por diferentes métodos de manufatura digital. Cento e oitenta corpos de prova em forma de barra (64×10×3,3mm) foram confeccionados de acordo com a norma ISO 20795-1 e divididos em 12 grupos (n=15) conforme o método de fabricação, aplicação de glaze e condição de envelhecimento. Um material de PMMA fresado por CAD/CAM foi utilizado como controle. A resistência à flexão foi avaliada por meio de ensaio de flexão de três pontos. Os dados foram analisados estatisticamente (α=0,05). : O grupo controle apresentou maior resistência à flexão que as resinas impressas. Entre os sistemas de impressão, o sistema aberto teve desempenho superior ao fechado. A aplicação de glaze aumentou a resistência à flexão em todos os materiais, enquanto o envelhecimento elevou as falhas catastróficas em todos os grupos. Além disso, os grupos impressos mostraram maior variabilidade nos resultados, especialmente o sistema aberto, enquanto o controle apresentou menor dispersão

.O glazeamento aumentou a resistência à flexão, mas sem reduzir significativamente falhas catastróficas, enquanto o envelhecimento artificial elevou essas falhas em todos os métodos avaliados. O grupo controle apresentou melhor desempenho mecânico que os impressos, e as resinas do sistema aberto se destacaram entre as aditivas, com maior resistência e menor propensão a falhas.

Apoio: CAPES

PNc0495 Pinos perfurados de resina 3D associados a sistema iluminador de fibra óptica: efeito na adesão e fotopolimerização de cimentos resinosos

Franca CG, Ribeiro CSC, Pereira GM, Lima MFB, Gomes LCL, Paes-Junior TJA*
PROTESE DENTÁRIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O uso de pinos intrarradiculares impressos em 3D representam uma alternativa promissora na reabilitação de dentes tratados endodonticamente, sobretudo quando associado a estratégias que favoreçam a adequada polimerização dos cimentos resinosos em regiões profundas do canal radicular. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito de pinos perfurados impressos em 3D, associados a um dispositivo iluminador de fibra óptica, quanto a resistência adesiva e mecânica. Os pinos foram projetados (Rhinoceros 5.0) com 16 mm de comprimento, 1,6 mm de diâmetro interno para passagem da fibra óptica e conicidade progressiva, sendo impressos com resina Bio Splint (Prizma, MakertechLabs). 15 bovinos foram distribuídos em três grupos (n=5) para o teste push-out: PF (pino de fibra), PRS (pino de resina sólido) e PRP (pino de resina perfurado). A cimentação foi realizada com cimento resinoso dual (Allcem Dual - FGM). Nos pinos perfurados, a fotoativação ocorreu com fibra óptica por 80s em cada terço; nos demais, de forma convencional. Para o ensaio de flexão, foram avaliados PRS, PRP e PRC (pino de resina perfurado preenchido). No push-out, houve diferença significativa ($p<0,05$), com maior resistência para PRP, nos terços cervical (6.96 Mpa), médio (5,40Mpas) e apical (5,54Mpa). No ensaio de flexão, PRS apresentou maior resistência, enquanto o PRC aumentou os valores em relação ao PRP.

Conclui-se que pinos perfurados associados à fibra óptica melhoram o desempenho adesivo, enquanto o preenchimento contribui para a resistência mecânica, indicando potencial clínico da técnica.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/12049-9

PNc0496 Avaliação da adaptação marginal e interna de coroas cerâmicas produzidas por manufatura subtrativa com diferentes unidades CAD/CAM

Junqueira VS, Melo BI, Pereira LM, Oliveira AAM, Neves FD, Prudente MS, Raposo LHA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a adaptação marginal e interna de coroas cerâmicas produzidas por diferentes unidades CAD/CAM (MX- MCXL; e PM- Primemill), bem como avaliar as características de superfície macro e microestruturais das pontas diamantadas utilizadas por cada sistema. Um modelo padronizado com preparo para coroa total no primeiro molar inferior esquerdo foi escaneado (n = 10) utilizando escâner intraoral (Primescan 1.0). Projetos de coroas totais padronizadas foram gerados em software CAD (CEREC 5.0) e fresados em blocos cerâmicos reforçados por dissilicato de lítio (IPS emax CAD) nas unidades MX e PM. A adaptação marginal e interna foi avaliada por meio da técnica do triplo escaneamento, com alinhamento dos arquivos STL em software Exocad. O ajuste marginal foi avaliado nas dimensões vertical (MV) e horizontal (MH) e o ajuste interno foi mensurado em cinco pontos distintos. A topografia superficial dos instrumentos diamantados foi analisada utilizando microscopia eletrônica de varredura (MEV), e os dados foram submetidos a testes de homogeneidade, análise de variância e teste de Tukey HSD. O grupo PM resultou em adaptação significativamente superior em todos os pontos analisados ($P>0,05$), exceto na parede axial, na qual foi estatisticamente semelhante ao grupo MX ($P<0,0001$). A análise por MEV revelou que os instrumentos diamantados do grupo PM possuem maior comprimento e diâmetro totais, enquanto no grupo MX apresentou maior densidade de partículas de diamante.

O grupo PM demonstrou desempenho superior das coroas cerâmicas produzidas em termos de adaptação marginal e interna, mostrando que as diferentes geometrias dos instrumentos diamantados podem influenciar na precisão na fabricação das restaurações indiretas.

Apoio: CNPq Nº #421484/2025-0 | CAPES | Fapemig

PNc0497 Condicionamento de superfície em cerâmicas CAD/CAM: influência da composição e fase vítrea

Barbosa GDM, Marins LY, Zimiani GB, Giacomini MC, Almeida ALPF, Borges AFS, Ferrairo BM, de Azevedo-Silva LJ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes métodos de condicionamento de superfície nas propriedades superficiais de cerâmicas vítreas para CAD/CAM. As cerâmicas selecionadas foram: dissilicato de lítio (IPS e.max CAD®, DL), silicato de lítio reforçado por zircônia (Celtra Duo®, SLZ), leucita (IPS Empress CAD®, LE) e feldspática (Vita Mark II®, FE). Os blocos foram seccionados em fatias de 2 mm, polidos e cristalizados/sinterizados conforme recomendações dos fabricantes. As amostras (n=5) foram subdivididas segundo o condicionamento: ácido hidrofluorídrico a 5% e 10% (5% e 10%) e primer autocondicionante (Monobond Etch & Prime, Ivoclar Vivadent, PA). Foram realizadas análises de rugosidade superficial (Ra) e ângulo de contato (AC), além de microscopia eletrônica de varredura (MEV) representativa. Ra foi analisada por Friedman e pós teste Durbin-Conover (antes vs. após) e os valores de ΔRa e AC por Kruskal-Wallis e pós teste de Dunn (95%). Para Ra, apenas os grupos LE5% e SL5% não apresentaram significância estatística na comparação dos valores antes e pós condicionamento ($P=1.000$). Os grupos FE10% (0.966; 0.805, 1.13 µm) e LE10% (0.681; 0.551, 0.811 GPa) apresentaram maiores ΔRa, com significância intra e intergrupos. Em geral, menores valores de AC foram observados quando condicionados por HF 10%, exceto para DL, que não diferiu intragrupo.

Como estudo preliminar, os achados sugerem que os condicionamentos atuam de maneira distinta entre as cerâmicas, com tendência associada à composição e ao conteúdo vítreo. O HF 10% promoveu maior modificação superficial. No entanto, a relevância clínica desses resultados deve ser interpretada com cautela e confirmada por estudos adicionais.

PNc0498 Complicações protéticas e qualidade de vida relacionada à saúde bucal de usuários de overdentures mandibulares retidas por 2 e 3 implantes

Vargas-Junior FA, Ludtke MT, Borges TV, Morel LL, Pinto LR, Faot F, Possebon APR*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.

Não há conflito de interesse

A reabilitação com overdentures mandibulares é considerada uma alternativa eficaz para pacientes edêntulos, porém ainda existem lacunas quanto ao impacto do número de implantes nas complicações protéticas e na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Este estudo retrospectivo longitudinal avaliou a frequência de manutenções, complicações protéticas e a QVRSB em usuários de overdentures mandibulares retidas por dois ou três implantes com sistema Equator. Foram analisados prontuários de 24 pacientes (n=12 por grupo) acompanhados por três anos. Os eventos protéticos foram categorizados em complicações, intercorrências e manutenções, e a QVRSB foi avaliada por meio do questionário OHIP-EDENT. O grupo com três implantes apresentou maior número total de eventos protéticos (162 vs. 120; $p=0,01$), com maior frequência de recapturas de cilindros ($p<0,001$) e ajustes protéticos ($p=0,03$). Por outro lado, o grupo com dois implantes apresentou maior ocorrência de quedas de attachments Equator ($p<0,001$) e trocas de cilindros metálicos ($p=0,01$). Em relação à QVRSB, o grupo com três implantes apresentou piores escores nos domínios dor, limitação funcional e escore global ao longo do acompanhamento ($p<0,05$).

Conclui-se que overdentures retidas por dois e três implantes apresentam padrões distintos de manutenção e impacto na QVRSB. Protocolos com três implantes, embora mais estáveis, demandam maior número de intervenções e associam-se a pior percepção de qualidade de vida, enquanto protocolos com dois implantes requerem menos manutenção, porém apresentam maior risco de falhas dos attachments. A decisão clínica deve considerar o equilíbrio entre estabilidade, necessidade de manutenção e percepção do paciente.

PNc0499 Ácido cítrico como estratégia de descontaminação de próteses: efeitos antimicrobianos e nas propriedades da resina acrílica e da liga Co-Cr

Silva REB, Borges MHR, Miranda LFB, Calazans-Neto JV, Celles CAS, Barão VAR, Malheiros SS, Nagay BE*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A formação de biofilme em próteses dentárias está associada a infecções, exigindo estratégias de descontaminação eficazes que não comprometam as propriedades dos materiais. Este estudo in vitro avaliou o potencial do ácido cítrico (AC 10%) como agente descontaminante em comparação a higienizadores convencionais, tanto em resina acrílica (RA) para bases de prótese quanto em ligas de cobalto-cromo (Co-Cr). Discos de RA e de Co-Cr foram distribuídos em grupos: NaCl 0,9% (controle), hipoclorito de sódio 0,5% (apenas para resina), clorexidina (Periogard®), pastilhas efervescentes (CoregaTabs®) e AC 10%. As propriedades de superfície (rugosidade, molhabilidade, microdureza e, para resina, estabilidade de cor) foram avaliadas antes e após exposição (5 min) e, para RA, após 7 dias. A eficácia antimicrobiana foi investigada em biofilme polimicrobiano derivado de saliva humana. Para Co-Cr, também foram realizados ensaios eletroquímicos. Os dados quantitativos foram analisados por ANOVA (α=0,05). Para RA, não houve alterações na rugosidade, microdureza ou cor, enquanto o AC aumentou a hidrofilicidade após 7 dias ($p<0,001$). Para Co-Cr, observou-se aumento da rugosidade e da hidrofilicidade ($p<0,05$), sem alteração na microdureza. Todos os higienizadores reduziram a viabilidade microbiana ($p<0,05$), sendo o AC associado à maior redução da atividade metabólica do biofilme ($p<0,001$). Além disso, o AC 10% manteve a estabilidade eletroquímica do Co-Cr, com potenciais mais nobres.

Assim, o AC destaca-se como uma alternativa promissora para a descontaminação de próteses com diferentes substratos, combinando elevada eficácia antimicrobiana com preservação das propriedades dos materiais e comportamento eletroquímico favorável.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - 22/16267-5 | CAPES Nº 001 | FAPs - 22/16267-5

PNc0500 Acurácia de escâneres intraorais em arcos completos: efeito da tecnologia óptica sobre veracidade e precisão

Dolenkei KK, Melo BI, Cardoso MHR, Burgos MC, Pacheco RR, Raposo LHA*

Programa de Pós Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Sistemas de escaneamento intraoral empregam tecnologias ópticas distintas que podem influenciar diretamente a acurácia das impressões digitais realizadas em modelos de arco completo com preparos protéticos. Este estudo avaliou a acurácia (veracidade e precisão) de dez escâneres intraorais (IOS) e o efeito da tecnologia de aquisição de imagem sobre esses parâmetros. Um modelo typodont de arco completo, com preparo para coroa total no elemento 46, foi escaneado de forma padronizada com cada IOS (n = 10) por um único operador. Os sistemas avaliados foram: Trios 3, Trios 5, Virtuo Vivo, SIRIOS, Primescan 1, Primescan 2, MEDIT i600, MEDIT i900, iTero Lumina e Aoralscan Elite, utilizando-se o InEos X5 para geração do modelo de referência. Os arquivos STL obtidos foram recortados de forma padronizada e sobrepostos no software Geomagic Control X empregando alinhamento ICP (Iterative Closest Point). A análise dos dados foi realizada pelo teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste post-hoc de Dunn com correção de Bonferroni (α = 0,05), adotando-se o RMS como desfecho principal. Foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os IOSs avaliados tanto para precisão ($p < 0,0001$) quanto para veracidade ($p < 0,0001$). A tecnologia óptica dos IOSs exerceu influência sobre os resultados; contudo, diferenças também foram identificadas entre escâneres empregando tecnologias semelhantes, indicando que o método de aquisição não é o único fator determinante na acurácia dos IOSs.

Conclui-se que a tecnologia óptica empregada para aquisição de imagens não define a acurácia de sistemas de escaneamento intraorais isoladamente. A escolha do escâner intraoral apresenta implicação clínica relevante em escaneamentos de arco completo.

Apoio: CNPq Nº (#421484/2025-0 | CAPES | FAPEMIG

PNc0501 Padronização de protocolos de acabamento e polimento de consultório para resinas de dispositivos oclusais impressos

Marques GO, Rodrigues KVD, Malaquias LKC, Praseres MF, Cordeiro JVC, Almeida DAF, Barão VAR, Costa RC*

PPGCO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Protocolos de acabamento e polimento (AP) para resinas termopolimerizáveis (RT) podem não ser adequados para resinas de impressão tridimensional (R-3D) e seus efeitos sobre o material ainda são incertos. Este estudo in vitro objetivou avaliar o efeito do AP sobre propriedades de superfície, mecânicas e microbiológicas de R-3D para dispositivos oclusais. Corpos de prova (discos e barras) de RT e resina R-3D foram alocados: Controle 1 [RT + polimento mecânico]; Controle 2 [R-3D + glaze sem polimento]; Protocolo 1 [Scotch-Brite média + pontas de silicone médias]; Protocolo 2 [Protocolo 1 + escova pelo de cabra/pasta de polimento]; Protocolo 3 [Protocolo 2 + escova de feltro]; Protocolo 4 [Scotch-Brite fina/média + pontas de silicone fina/média + escova-roda pelo de cabra + escova de feltro/pasta de polimento] (n = 23/grupo). As simulações de AP foram conduzidas por um único operador com padronização do tempo, movimentos e pressão. A avaliação da topografia, rugosidade, molhabilidade, manchamento, microdureza, resistência à flexão, módulo de elasticidade e adesão (2h) microbiana (saliva) e de Candida albicans foram avaliadas. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α = 5%). Observou-se diferenças significativas na rugosidade, molhabilidade, microdureza, resistência à flexão e elasticidade, comparado com os controles ($p<0,05$). O protocolo AP-4 produziu maior lisura de superfície e microdureza, enquanto o AP-3 resultou em propriedades mecânicas inferiores. A adesão polimicrobiana e fúngica não foi alterada ($p<0,05$).

Os protocolos de AP influenciam diferentemente as propriedades de R-3D. O protocolo AP-4 promoveu superfícies com menor rugosidade e maior microdureza, sendo relevante para os ajustes oclusais clínicos.

Apoio: CNPq Nº 444361/2024-3

PNc0502 Eficácia de agentes modificadores de superfície no restabelecimento da adesão à zircônia parcialmente estabilizada pós-jateamento

Meneses NE, Silvestre FA, Fontenele ALD, Moreira ACL, Nogueira IAD, Hernández JSR, Andrade Neto DM, Peixoto RF*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

A zircônia translúcida parcialmente estabilizada por ítria (4Y-PSZ) é amplamente utilizada em reabilitações estéticas, porém apresenta baixa interação com materiais resinosos. Estudos tem demonstrado que a adesão diminui com o tempo quando há atraso entre o jateamento e a cimentação. Este estudo investigou se agentes modificadores de superfície poderiam restabelecer essa adesão, avaliando o efeito do ácido fluorídrico (AF) e do hipoclorito de sódio (HS), aplicados em diferentes intervalos, sobre adesão, molhabilidade e transformação de fase. Blocos de 4Y-PSZ foram jateados e tratados com primer cerâmico (PC), AF+PC ou HS+PC, após 10 min (PR.10, HF.10, SH.10), 24 h (PR.24, HF.24, SH.24) e 72 h (PR.72, HF.72, SH.72), além de controles intragrupo (PR.0, HF.0, SH.0). Cilindros de resina composta (ø5×6 mm) foram cimentados e armazenados a 37 °C/48 h. A adesão foi avaliada por resistência ao cisalhamento (n=9), a molhabilidade por ângulo de contato (n=8) e transformação de fases cristalográficas por espectroscopia Raman (n=1). O jateamento aumentou a adesão em 10 min nos grupos PC e HS ($p<0,05$), mas não no AF ($p>0,05$). Após 72 h, houve redução da resistência adesiva em PC (PC.10 > PC.72) e HS (HS.10 = HS.24 > HS.72), enquanto o AF manteve estabilidade (HF.10 = HF.24 = HF.72). A molhabilidade aumentou até 24 h, estabilizando-se posteriormente nos grupos PC e AF. A formação de zircônia monoclínica ocorreu imediatamente após o jateamento em todos os grupos (10 min), indicando redução da resistência mecânica, com comportamento variável entre os grupos ao longo do tempo.

Conclui-se que o AF aumentou a molhabilidade e estabilizou a resistência adesiva da 4Y-PSZ, sendo aplicável até 72 h após o jateamento, apesar da maior transformação de fase inicial.

PNc0503 Comportamentos de bruxismo em vigília em praticantes de treinamento resistido: correlatos psicológicos e perfis fenotípicos

Souza CSP, Spadon-Brito LG, Lopes-Olhê FC, Saracutu OI, Manfredini D, Herreira-Ferreira M, Magri LV, Mazzi-Chaves JF*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo observacional transversal avaliou fatores associados aos comportamentos de bruxismo em vigília (BV) e perfis psicocomportamentais em praticantes de esportes de força. A amostra incluiu 361 adultos em treinamento resistido, com idade média de 30,4±9,5 anos e predomínio feminino (54,6%). A frequência de comportamentos relacionados ao BV foi investigada pelo questionário de autorrelato BruxScreen-Q. Também foram avaliados sofrimento psicológico pelo PHQ-4, coping, variáveis de treinamento, uso de suplementos e percepção de BV durante o treinamento resistido e outras atividades físicas. O Score Total de BV apresentou média de 5,5±2,9 e mediana de 5,0. Nas comparações entre grupos, maiores escores foram observados em mulheres (U=18606,0; p=0,012), em participantes com percepção de BV durante o treinamento resistido (U=9644,0; p<0,001) e em outras atividades físicas (U=11267,0; p<0,001). Pela correlação de Spearman, o BV correlacionou-se positivamente com PHQ-4 (ρ=0,346; p<0,001) e negativamente com idade (ρ=-0,167; p=0,002). Na regressão linear múltipla, o modelo foi significativo (R^2ajustado=0,180; F=16,72; p<0,001), permanecendo associados ao BV maior PHQ-4 (B=0,255; p<0,001), menor idade (B=-0,043; p=0,004) e percepção de BV em outras atividades físicas (B=0,955; p=0,001). A análise de cluster identificou dois perfis: um grupo maior, mais jovem, com maior BV, maior sofrimento psicológico, menor coping e percepção de BV durante o treino; e um grupo menor, mais velho, com menor BV, menor sofrimento psicológico e melhor coping.

Conclui-se que o BV em praticantes de esportes de força esteve associado a fatores biopsicossociais, e não ao esporte em si ou ao treinamento isoladamente nesta amostra

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 88887271492202600

PNc0504 ASSOCIAÇÃO ENTRE A PERIODONTITE MATERNA E BAIXO PESO E PARTO PREMATURO: UM ESTUDO CASO CONTROLE

Izumi CA, Venâncio WB, Freitas LAC, Assunção LRS, Soares GMS*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal (DP) tem sido avaliada como possível fator de risco para desfechos adversos da gravidez, como parto prematuro espontâneo (PPE) e baixo peso ao nascer. Este estudo caso-controle avaliou a relação entre periodontite materna e parto prematuro com baixo peso. Foram incluídos 126 pares de mães-bebês em até 15 dias após o parto, sendo 53 com nascimento prematuro com baixo peso e 73 à termo ou prematuro com peso suficiente. História médica tanto das mães quanto dos bebês foram obtidas de prontuário médico e os parâmetros clínicos periodontais das mães foram mensurados por um avaliador previamente calibrado Coeficiente de correlação intraclasse de 0.91). Comparações entre grupos foram realizadas por meio dos testes de Mann-Whintey e qui-quadrado. Associação entre variáveis foram testadas usado modelos ajustados de regressão logística penalizada pelo método de Firth, adotando-se nível de significância de 5%. Das 73 puérperas avaliadas que tiveram bebês com peso suficiente 11 foram diagnosticadas com saúde periodontal, 46 com periodontite estágios I ou II e 16 com periodontite estágios III ou IV. Já das 53 mães que tiveram bebês de baixo peso 40 foram diagnosticadas com periodontite estágios I ou II e 13 com periodontite estágio III ou IV. No modelo de regressão se observou que a periodontite esteve associada com o nascimento prematuro de baixo peso (p=0,005), aumentando em cerca de 18 vezes essa chance em comparação à saúde periodontal.

Conclui-se que no grupo avaliado a periodontite materna é um importante fator de risco para o parto prematuro com baixo peso. Esse resultado reforça a necessidade dos cuidados periodontais no período pré-natal como prevenção ao parto prematuro com baixo peso.

Apoio: CAPES

PNc0505 Pacientes Periodontais com Comprometimento Cardiometabólico Apresentam Microbioma Subgengival Rico em Bactérias Redutoras de Nitrato

Machado AA, Batista JSS, Grisard HBS, Fongaro G, Cruz ACC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Neste trabalho, o objetivo foi investigar associações entre a composição do microbioma subgengival e características clínicas sistêmicas de pacientes com periodontite. Foram coletadas amostras de biofilme do sulco gengival e dados clínicos de pacientes com periodontite e indivíduos sem essa condição (controle) atendidos na Clínica Odontológica da Universidade Federal de Santa Catarina (CEPSH/UFSC, parecer nº 6.595.041). O material genético foi extraído e submetido ao sequenciamento por nanoporos (MinION, Oxford Nanopore Technologies), adotando limiar mínimo de 157 leituras em nível de espécie. A análise subsequente dos dados permitiu a estratificação dos pacientes periodontais em dois perfis distintos (Grupos 1 e 2), além dos saudáveis (Grupo 3). O grupo 1 apresentou maior debilidade sistêmica, com 62,5% dos pacientes hipertensos concentrados nesse grupo (P = 0,03, Exato de Fisher) e uso mais frequente de fármacos associados a condições cardiometabólicas em comparação ao grupo 2, significativamente menos comprometido (P = 0,01, Mann-Whitney), e ao controle, que não apresentou prescrições associadas. Adicionalmente, o grupo 1 apresentou um microbioma distinto enriquecido em bactérias redutoras de nitrato (Veillonella parvula, Rothia spp., Haemophilus parainfluenzae e Neisseria sicca), sendo Veillonella parvula a espécie mais representativa. Não houve diferença nas características clínicas periodontais entre os grupos com a doença (P > 0,05).

Conclui-se que o comprometimento cardiometabólico pode estar associado a alterações do microbioma subgengival em pacientes periodontais, com seleção de espécies redutoras de nitrato, o que sugere o papel de condições sistêmicas na modulação dessa comunidade microbiana.

Apoio: FAPESC Nº 984/2025

PNc0506 Impacto a Longo Prazo do Probiótico B. lactis HN019 como Adjuvante à Terapia Periodontal em Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2

Silveira ICF, Hernandes ACP, Sávio DSF, Salvador SLS, Casarin RCV, Messora MR, Furlaneto FAC*
CTBMF e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos clínicos e imunológicos do probiótico Bifidobacterium animalis subsp. lactis HN019 (B. lactis HN019), como adjuvante à terapia periodontal não cirúrgica (TPNC), em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e periodontite (PE) estágio III/IV, grau C, generalizada. Cinquenta pacientes receberam TPNC e foram aleatoriamente divididos em grupos Controle (C, pastilhas placebo, n=25) e Teste (T, pastilhas contendo 109 UFCs de B. lactis HN019, n=25). As pastilhas foram consumidas 2x/dia, por 3 meses. Parâmetros clínicos periodontais foram avaliados no baseline (BL), e após 6 e 12 meses. Amostras de fluido crevicular gengival (FCG) foram coletadas no BL e após 12 meses. Os dados foram estatisticamente analisados (p<0,05). Ambos os grupos apresentaram redução em profundidade de sondagem aos 6 e 12 meses em relação ao BL. Apenas o grupo T apresentou menores porcentagens de sangramento à sondagem e de bolsas profundas aos 6 e 12 meses, em relação ao BL. Aos 6 meses, o grupo T apresentou menor nível de inserção clínica (NIC) comparado ao BL e ao grupo C, e maior redução (delta) de NIC aos 6 e 12 meses, comparado ao grupo C. No FCG, houve um aumento de interleucina (IL)-1β apenas no grupo C, e um aumento de IL-10 apenas no grupo T, aos 12 meses comparados ao BL. Ambos os grupos apresentaram aumento de IL-4, IL-6, IL-17A, fator de necrose tumoral (TNF)-α e proteína quimiotática de monócitos (MCP)-3 aos 12 meses, comparado ao BL. Ambos os grupos reduziram a razão TNF-α/IL-4 ao final do estudo. O grupo T apresentou redução na razão IL-1β/IL-4.

Considerando as limitações do estudo, conclui-se que a terapia adjuvante com B. lactis HN019 potencializou os efeitos da TPNC em indivíduos com PE generalizada e DM2 a longo prazo.

PNc0507 Aplicação de eritritol e clorexidina como monoterapia na terapia periodontal não cirúrgica: ensaio clínico randomizado

Kolbe MF, Grosso LL, Corrêa MG, Cirano FR, Borges GA, Machado RMM, Pimentel SP, Casati MZ*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado de boca dividida avaliou a aplicação subgengival de pó de eritritol + clorexidina (ASEC) como monoterapia no passo II do tratamento periodontal, comparada à instrumentação ultrassônica convencional. Para isso, 28 adultos apresentando periodontite estágio II, III ou IV, grau B ou C, em pelo menos 4 sítios unirradiculares com profundidade de sondagem (PS) ≥4 mm e sangramento à sondagem (SS), foram randomizados em: Grupo Experimental (GE): aplicação subgengival com pó de eritritol e clorexidina 0,3%, e Grupo Controle (GC), ultrassom + polimento com taça borracha e pasta profilática. Os parâmetros clínicos: PS, posição da margem gengival (PMG), nível de inserção clínica (NIC), SS, presença de placa no sítio (PP), e dor / desconforto (VAS) foram avaliados no baseline (T0), 3 e 6 meses. Os dados foram analisados por modelos lineares mistos e McNemar (α=0,05). Ambos os tratamentos reduziram significativamente a PS aos 3 e 6 meses. SS melhorou aos 6 meses em comparação ao T0. NIC reduziu no GC aos 3 e 6 meses em relação ao T0 ($p<0,001$), mas permaneceu estável no GE; diferença intergrupos aos 6 meses favoreceu GC. PMG e VAS foi semelhante entre tempos e grupos. Anestesia foi necessária em 6 pacientes no GC e 2 GE, mas sem diferença significativa. ASEC reduz PS e SS de forma semelhante ao tratamento convencional, porém com menor ganho de NIC.

ASEC reduz PS e SS de forma semelhante ao tratamento convencional, porém com menor ganho de NIC.

Apoio: CAPES

PNc0508 Procedimento Operacional Padrão para rastreio de pré-diabetes e diabetes em clínica escola: estudo experimental de braço paralelo

Bello J, Barbirato DS, Lima RPE, Chalub LLFH, Jardilino FDM, Sampaio AA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O Diabetes Mellitus (DM) afeta mais de 20 milhões de brasileiros, com 45% dos casos não diagnosticados. A periodontite (PD) é uma condição inflamatória crônica com alta prevalência. A PD compartilha com o DM uma relação bidirecional bem estabelecida: o DM pode levar a efeitos prejudiciais na condição periodontal, a PD pode impactar no alcance da meta glicêmica em pessoas com DM. Pessoas com PD grave têm maior risco de desenvolver DM tipo 2. Consensos e diretrizes nacionais e internacionais recomendam o rastreio de Pré-Diabetes (PDM) e DM no atendimento odontológico, especialmente a partir do diagnóstico de PD. Este estudo teve como objetivo desenvolver, testar e validar um Procedimento Operacional Padrão (POP) para rastreio de DM e PDM em uma clínica escola. Foi desenvolvido um estudo experimental controlado de braço paralelo em três disciplinas clínicas com atendimento voltado à Atenção Primária da FAOUFMG, no segundo semestre de 2025. Participaram 115 pacientes, sendo 60 no grupo teste e 55 no grupo controle. O POP utilizou o Índice Periodontal Comunitário (CPI≥3) como indicação direta para rastreio e os critérios da American Diabetes Association (ADA, 2025) para CPI<3. O grupo controle recebeu atendimento convencional com contraprova pela pesquisadora. Indicação de rastreio ocorreu em 93,3% do grupo teste e 94,5% do controle. Dos que retornaram com exames, 37,7% do grupo teste (n=45), 31,1% PDM, 6,6% limítrofes e 6,6% DM. No grupo controle (n=48), 43,75% PDM e 4,3% limítrofes. Nenhum rastreio foi realizado espontaneamente no grupo controle confirmando o subdiagnóstico de PDM e DM na ausência do POP e 54,5% dos prontuários não tinham CPI registrado.

O POP mostrou-se factível e efetivo para identificação de PDM e DM no atendimento odontológico.

Apoio: CAPES Nº 001

PNc0509 Caracterização radiômica de enxertos em sinus lift pela técnica de análise de textura em imagens de TC de feixe cônico

Tricoly TS, Pinto IAR, Melo Filho AB, Mota VC, Jardini MAN, Lopes SLPC*
Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo aplicar a técnica de Análise de Textura (AT) em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) como ferramenta preditora para caracterização dos enxertos ósseos Geistlich Bio-Oss®, utilizados em cirurgias de levantamento de seio maxilar (sinus lift - SL). Foram selecionados 12 exames de TCFC, com SL bilateral e uso de Bio-Oss®, do banco de dados da Radiologia do ICT-UNESP. As imagens foram obtidas em tomógrafo I-CAT Next Generation (voxel 0,25 mm, FOV 16,0x8,0 cm) e exportadas em DICOM para o software OnDemand 3D, onde foram salvos seis cortes parasagitais por caso em formato bitmap. As imagens foram analisadas no MaZda 3.20, com ROI de 4,0x4,0 mm sobre o centro do enxerto, usando a matriz de coocorrência (MOC). A AT foi realizada por um único avaliador calibrado. Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk, seguido de ANOVA one-way com Tukey ou Kruskal-Wallis (5%). A reprodutibilidade foi avaliada pelo ICC. As análises estatísticas foram realizadas nos softwares BioEstat e MedCalc. A maioria dos parâmetros de textura apresentou distribuição homogênea entre os lados e cortes analisados, com exceção do parâmetro SumAverg, que indicou maior densidade no lado direito.

A Análise de Textura demonstrou ser uma ferramenta eficaz para caracterização quantitativa dos enxertos, revelando integração óssea simétrica e homogênea do biomaterial, com potencial aplicação clínica no monitoramento e planejamento cirúrgico.

PNc0510 Efeitos clínicos da terapia fotodinâmica antimicrobiana adjunta ao tratamento periodontal não cirúrgico

Betoni DB, Izumi GK, Santos GG, First LGO, Silva MVB, Machado MAN, Araujo MR, Mendes RT*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Em estágios mais avançados da periodontite, a terapia periodontal pode ser associada a abordagens adjuvantes, como a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), visando potencializar o controle microbiológico e a resposta inflamatória. Este estudo avaliou os efeitos clínicos da aPDT como adjuvante à terapia periodontal não cirúrgica em pacientes com periodontite estágios III ou IV. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, cego, com modelo de boca dividida (CEP: 77383824.3.3001.0103). Foram incluídos 21 pacientes, todos foram submetidos à terapia periodontal não cirúrgica. No lado teste foi associada a aPDT, enquanto o lado controle recebeu apenas a terapia convencional associada a placebo. Os parâmetros clínicos avaliados incluíram índice de placa visível (IPV), profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NIC), sangramento à sondagem (SS) e área de superfície periodontal inflamada (PISA). As avaliações clínicas foram realizadas no início do estudo e após 45, 90 e 180 dias. Os dados foram analisados conforme a distribuição (Shapiro-Wilk), utilizando testes paramétricos e não paramétricos para comparações inter e intragrupos e análise de medidas repetidas. Observou-se melhora dos resultados clínicos em ambos os lados (placebo ou apdt) ($P<0,05$), com redução do IPV, SS, PS, NIC, PISA e redução do número de sítios com profundidade de sondagem ≥4 mm, ≥5 mm e ≥6 mm nos diferentes tempos experimentais. Entretanto, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os lados teste e placebo nos mesmos tempos experimentais ($p>0,05$).

A aplicação da apdt foi igualmente eficaz quando comparada ao placebo.

Apoio: CAPES

PNc0511 Tabagismo e Porphyromonas gingivalis: Influência sobre mediadores inflamatórios e antioxidantes em fibroblastos gengivais humanos

Ferreira SF, Moreira NR, Souza AP, Franz-Montan M, Monteiro MF, Sallum EA, Ruiz KGS, Sacramento CM*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O tabagismo é um fator de risco estabelecido para a doença periodontal (AAP, 2017), associado à redução do fluxo sanguíneo gengival, disfunção imunológica e impacto direto na progressão da doença. Uma meta-análise produzida por nosso grupo de estudo indica que fumantes periodontalmente saudáveis apresentam redução significativa dos níveis de Superóxido Dismutase (SOD), enzima antioxidante que neutraliza Espécies Reativas de Oxigênio (EROs), sugerindo maior suscetibilidade ao estresse oxidativo. A colonização por Porphyromonas gingivalis (Pg), espécie associada à disbiose subgengival, ativa vias inflamatórias como a Ciclooxigenase-2 (COX-2), relacionada ao aumento de prostaglandinas e à reabsorção óssea. Este estudo investigou, in vitro, os efeitos da exposição combinada ao Extrato de Fumaça de Cigarro (CSE) e ao Extrato Proteico Total de P. gingivalis (PgE) sobre fibroblastos gengivais humanos de indivíduos periodontalmente saudáveis, com foco na expressão de SOD1 e citocinas inflamatórias. Fibroblastos de três doadores foram tratados com CSE a 20 µM, isoladamente ou associado ao PgE, e analisados por RT-qPCR, microscopia de fluorescência e avaliação morfológica.

Observou-se redução significativa da expressão gênica de SOD1 nos grupos expostos ao CSE ($p < 0,05$), isolado ou combinado ao PgE, acompanhada de aumento das EROs detectadas com H□DCFDA. A associação CSE + PgE elevou ainda a expressão de COX-2 e Interleucina-1 Beta (IL-1β). Conclui-se que a exposição simultânea ao CSE e ao PgE compromete o equilíbrio antioxidante e a regulação inflamatória, favorecendo um microambiente celular propício à progressão periodontal em fumantes.

PNc0512 Impacto da Obesidade nos Desfechos Clínicos e na Qualidade de Vida após Terapia Periodontal Não Cirúrgica

Sávio DSF, Milleto NM, Silveira ICF, Raiser JM, Palioto DB, Ab N, Messora MR, Furlaneto FAC*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico não randomizado avaliou os efeitos da Terapia Periodontal Não Cirúrgica (TPNC) sobre parâmetros clínicos periodontais e sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em pacientes com periodontite generalizada (estágios III/IV, graus B/C), com e sem obesidade. Cinquenta indivíduos foram divididos em dois grupos, de acordo com o índice de massa corporal (IMC) e a circunferência da cintura (CC): i) grupo Não Obeso (n= 26), IMC ≤ 24,9 kg/m2 e CC ≤ 94 cm para homens e ≤ 80 cm para mulheres; ii) grupo Obeso (n=24), IMC ≥ 30 kg/m2 e CC > 94 cm para homens e > 80 cm para mulheres. Os pacientes receberam Passos I e II da TPNC. Parâmetros clínicos periodontais foram avaliados no baseline e após 3 e 6 meses. O questionário OHIP-14 foi utilizado para avaliar a QVRSB no baseline e aos 3 meses. Os dados foram analisados estatisticamente ($p<0,05$). Aos 3 e 6 meses, ambos os grupos apresentaram valores menores de porcentagem de sangramento à sondagem, profundidade de sondagem, porcentagem de bolsas periodontais moderadas e profundas, além de menor índice de placa aos 6 meses, em comparação ao baseline ($p<0,05$). O grupo Obeso apresentou menores valores de nível de inserção clínica (NIC) aos 3 e 6 meses em comparação ao baseline, bem como maior redução (delta) de NIC aos 6 meses em comparação com 3 meses ($p<0,05$). O grupo Obeso apresentou menor pontuação total do OHIP-14 e menores pontuações nas dimensões "incapacidade social" e "deficiência" aos 3 meses em comparação ao baseline.

Dentro dos limites desse estudo, conclui-se que a TPNC esteve associada à melhora dos parâmetros clínicos periodontais em pacientes com e sem obesidade. Em indivíduos com obesidade, a terapia também associou-se à melhora da qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

Apoio: CAPES Nº 88887.758631/2022-00

PNc0513 Caracterização da junção cemento-esmalte por espectroscopia: um estudo laboratorial ex vivo

Lima TGG, Macedo JLT, Gouveia-Neto GF, Sanchez EDC, Moura IVS, Nunes TES, Gomes ASL, Lopes DS*

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

A avaliação da junção cemento-esmalte (JCE) baseia-se no exame clínico e imaginológico, ainda que com limitações inerentes à técnica e à exposição ionizante. A espectroscopia surge como uma alternativa quantitativa de mensurar precocemente essa região anatômica de interesse clínico multiespecialidade, devido à sua sensibilidade às variações estruturais e composicionais dos tecidos dentários. Este estudo exploratório objetiva avaliar os índices de refração e absorção dos tecidos que compõem a JCE através da Espectroscopia Terahertz no Domínio do Tempo (THz-DT). Trata-se de estudo experimental ex vivo, com 20 amostras de dentes permanentes humanos hígidos e cariados. Utilizou-se sistema baseado em laser de femtossegundos Ti:safira (820 nm, 76 MHz) e antenas fotocondutivas de GaAs. A partir dos sinais no domínio do tempo, foram calculados o índice de refração e o coeficiente de absorção do esmalte e da dentina úmida e desidratada. Os índices de refração do esmalte, da dentina úmida e seca foram de 2,46, 2,02 e 2,16, respectivamente. Quanto ao coeficiente de absorção, o esmalte foi 5.55mm-1, a dentina úmida foi 3,77mm-1, a dentina desidratada foi 3,47mm-1. Adicionalmente, os índices de refração e o coeficiente de absorção do tecido cariado foram de 1,80 e 2,42mm-1, respectivamente.

A espectroscopia terahertz demonstrou alta sensibilidade à hidratação, com maiores coeficientes na dentina úmida. Diferenças consistentes nos índices de refração e coeficientes de absorção permitiram a discriminação entre esmalte, dentina e tecido cariado, evidenciando o potencial da espectroscopia terahertz como ferramenta não invasiva para diagnóstico precoce e avaliação estrutural da JCE.

Apoio: CAPES Nº 88887.294096/2026-00

PNc0514 A técnica de tunelização para recobrimento radicular: série de casos

Laudelino LT, Pilatti GL, Marcantonio-Junior E*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

A recessão gengival constitui uma condição de elevada prevalência na prática odontológica, afetando aproximadamente 50% da população independentemente dos hábitos de higiene oral. Esta condição associa-se a sinais e sintomas como estética desfavorável, hipersensibilidade dentinária e lesões cervicais não cariosas, sendo o primeiro de crescente relevância. Neste contexto, a técnica de tunelização associada ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial tem evidenciado resultados clínicos satisfatórios, sendo empregada nas áreas de periodontia e implantodontia não apenas para recobrimento radicular, mas também para aumento da espessura gengival e correções estéticas peri-implantares. O presente trabalho visa apresentar uma série de casos sobre o tratamento de recessões gengivais utilizando-se da técnica de tunelização e suas variações mais atuais. Três pacientes os quais apresentaram queixas relacionadas à recessão gengival passaram inicialmente por análise clínica e tratamento periodontal básico, posteriormente sendo submetidos a diferentes procedimentos de cirurgia plástica periodontal: (1) Tunelização intrasulcular peri-implantar; (2) Tunelização com avanço coronal de retalho; (3) Tunelização pela técnica VISTA modificada. Foram observados resultados estáveis após acompanhamentos de 3, 6 e 12 meses pós-operatório, com melhora do fenótipo gengival, ganho de tecido queratinizado e recobrimento radicular satisfatório em todos os casos, obtendo recobrimento radicular médio de 69%.

Conclui-se que a técnica de tunelização e suas variações, associadas ao enxerto de tecido conjuntivo, são altamente versáteis e eficazes para o tratamento de recessões gengivais, mesmo em defeitos mucogengivais complexos.

Apoio: CAPES Nº 001 | INCT Nº 406840/2022-9

PNc0515 Associação do desalinhamento dentário com sangramento gengival e cálculo dentário em adolescentes brasileiros

Couto MFL, Pontes AEF, Lisboa MRP, Rêgo ROCC*
Departamento de Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.
Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar se o desalinhamento dentário superior/inferior está associado ao sangramento gengival e ao cálculo dentário por meio de uma análise secundária dos dados do SB Brasil 2010. O desalinhamento dos 8 incisivos foi mensurado em milímetros com sonda OMS, posicionada sobre a superfície vestibular do dente posicionado mais para lingual, e categorizado em: sem desalinhamento, 1-2 mm, ≥3 mm e ≥4 mm. Sangramento e cálculo dentário foram obtidos pelo Índice Periodontal Comunitário (CPI) e as associações foram estimadas por regressão logística multivariada ajustada por raça, sexo, renda e escolaridade com estimativa de odds ratio (OR). No arco superior, o desalinhamento associou-se a maior chance de sangramento, com aumento do odds ratio conforme a severidade: 1-2 mm (OR [95% IC]) = 1,64 [1,328-2,026]); ≥3 mm (OR [95% IC]) = 2,03 [1,571-2,646]); ≥4 mm (OR [95% IC]) = 2,53 [1,766-3,632]). Para cálculo, não houve associação nos desalinhamentos leves e moderados, mas desalinhamentos severos (≥4 mm) aumentaram a chance do desfecho (OR [95% IC]) = 1,76 [1,112-2,810]). No arco inferior, o desalinhamento elevou a chance de sangramento nos estratos de 1-2 mm (OR [95% IC]) = 1,52 [1,302-1,774]) e ≥3 mm (OR [95% IC]) = 1,49 [1,132-1,971]) e aumentou progressivamente a chance de cálculo: 1-2 mm (OR [95% IC]) = 1,57 [1,378-1,792]); ≥3 mm (OR [95% IC]) = 1,90 [1,511-2,399]); ≥4 mm (OR [95% IC]) = 2,36 [1,618-3,463]).

Conclusão: o desalinhamento dentário, especialmente os mais severos, associa-se a piores condições periodontais, com padrão de sangramento no arco superior e de cálculo no arco inferior.

Apoio: CAPES

PNc0516 A ovariectomia impacta a progressão da periodontite experimental. Estudo pré-clínico em ratas

Mendes PGJ, Pereira LSG, Gama PC, Araújo GM, Pigossi SC, Steffens JP, Oliveira GJPL*
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.
Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o impacto da ovariectomia sobre o volume e a microestrutura do osso do processo alveolar e na progressão da periodontite experimental. Foram utilizadas 16 ratas distribuídas aleatoriamente em 2 grupos com 8 animais em cada, sendo eles: SHAM - ratas que passaram por cirurgia simulada; OVX - ratas que foram submetidas a ovariectomia. O procedimento de ovariectomia foi induzido por meio de acesso as trompas por via dorsal e remoção dos ovários, com posterior realocação dos tecidos e suturas, enquanto que na cirurgia simulada, foi executado os mesmos acessos cirúrgicos e exposição dos ovários, que foram posteriormente inseridos na cavidade abdominal. Após 15 dias dos procedimentos de cirurgia simulada e ovariectomia, ligaduras (fios de algodão) foram inseridas através de sonda e pinça específicas na região subgengival em volta dos segundos molares superiores, para que a periodontite experimental fosse induzida. Decorridos o período experimental de 7 dias, os animais foram submetidos a eutanásia por sobredose anestésica e as amostras foram coletadas para análise microtomográfica de volume de tecido mineralizado (%BV/TV), espessura, separação e número de trabéculas (Tb.Th, Tb.Sp e Tb.N) e medidas lineares da distância do topo da crista óssea até a junção cemento-esmalte nas faces mésio-vestibular, vestibular, disto-vestibular, mésio-palatino, palatino e disto-palatino. O grupo SHAM apresentou maiores valores de %BV/TV quando comparado com o grupo OVX (33,0 ± 3,0% vs 29,8 ± 2,1%) ($p<0,05$). Os demais parâmetros não apresentaram diferença estatística significante.

A ovariectomia foi associada a maior reabsorção óssea causada pela periodontite experimental.

Apoio: CAPES Nº 001 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23

PNc0517 Síntese e caracterização de membrana de quitosana metacrilada com vidro bioativo mesoporoso para regeneração óssea guiada

Batista CEM, Forte AG, Souza APC, Nascimento VAM, Bizarria GC, Correr-Sobrinho L, Correr AB*
Materiais dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi sintetizar e caracterizar membranas de quitosana metacrilada com vidro bioativo mesoporoso para regeneração óssea guiada. O vidro foi obtido por emulsão com surfactante e caracterizado por microscopias eletrônicas de varredura e transmissão e espectroscopia no infravermelho. A quitosana metacrilada foi obtida pela dissolução da quitosana em ácido acético, adição de anidrido metacrílico na proporção de 0,4 por unidade repetitiva, reação durante a noite, diálise por 3 dias e liofilizada por 48 horas. Foram avaliados 5 grupos: quitosana pura, quitosana metacrilada e quitosana metacrilada com 10, 20 ou 30% de vidro. As formulações foram reconstituídas com fotoiniciador, fotopolimerizadas por 2 minutos com luz entre 395 e 480 nanômetros e secas por 48 horas. As membranas foram avaliadas quanto à morfologia, composição química, resistência à tração, intumescimento, degradação, ângulo de contato, bioatividade em fluido corporal simulado, potencial hidrogeniônico e viabilidade celular. Os dados foram analisados por Shapiro-Wilk, Levene, análise de variância e Tukey. As membranas apresentaram morfologia homogênea e partículas bem distribuídas. A metacrilação aumentou a resistência à tração em relação à quitosana pura, enquanto o vidro reduziu esses valores. O ângulo de contato diferiu entre os grupos, com maiores médias para quitosana metacrilada e metacrilada com 30% de vidro. Houve aumento de volume, degradação reabsorvível, potencial hidrogeniônico favorável, maior bioatividade com vidro e viabilidade celular superior a 70%.

Conclui-se que as membranas apresentaram propriedades morfológicas, químicas, mecânicas e biológicas favoráveis e potencial para regeneração óssea guiada.

Apoio: CAPES

PNc0518 Avaliação do ganho de volume precoce em área estética peri-implantar: ensaio clínico randomizado

Rothen SK, Santiago ER, Lazarin RO, Freitas VM, Romito GA, César Neto JB*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

A matriz de colágeno de volume estável (MCVE) é uma alternativa para substituir o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS), porém, pouco se sabe sobre o seu comportamento em regiões já reabilitadas com implante e coroa. O objetivo deste estudo foi avaliar a cicatrização precoce do ETCS comparando com a MCVE em área estética de implantes. Trinta indivíduos com deficiência de volume peri-implantar participaram do ensaio clínico randomizado, paralelo e cego. Os participantes foram tratados com retalho posicionado coronalmente (RPC) associado ao ETCS ou MCVE. O ganho de espessura tecidual (ET), em mm, a 1, 3 e 5 mm apical da margem peri-implantar, foi avaliado através da sobreposição de STL, obtidos antes da cirurgia (T0), imediatamente após a cirurgia (T1) e 7 (T2), 14 (T3), 28 (T4), 60 (T5), 90 (T6) e 180 dias (T7), de pós-operatórios. Aos 180 dias (T7), o ETCS apresentou maior ganho de espessura (1,27 mm (0.691), 1.43 (0.713) e 1.25 (0.368)) em comparação a MCVE (0,64 mm (0,504), 0,74 mm (0,414) e 0,9 mm (0,520) $p<0,05$) em 1, 3 e 5 mm respectivamente. Quanto a dinâmica temporal, observou-se que em 1, 3 e 5 mm, a MCVE obteve maior ganho em T1 (2,13 mm (0,451); 2,20 mm (0,294); 2,63 mm (0,938)), porém, apresentou maior contração, e em T4 (1,05 mm (0,853); 1,64 mm (0,709); 1,75 mm (0,511)) seu ganho foi inferior ao ETCS (1,63 mm (0,706); 1,83 mm (0,665); 2,08 mm (0,671)) $p>0,05$). Já o ETCS apresentou menor variação ao longo do tempo. Ambos os grupos apresentaram redução do ganho de ET, ao longo do período observado (MCVE: 70% vs. ETC: 20%) ($p<0,05$).

Ambas as alternativas de tratamento foram capazes de promover um ganho de espessura tecidual ao redor de implantes, porém o ETCS apresentou maior ganho e maior estabilidade dos resultados obtidos ao longo do tempo.

PNc0519 Impacto da tererapia hormonal com testosterona sobre a progressão da periodontite experimental em ratas ovarectomizadas

Pereira LSG, Mendes PGJ, Gama PC, Oliveira JA, Pigossi SC, Steffens JP, Oliveira GJPL*
Periodontia e implantodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o efeito da terapia hormonal com testosterona na progressão da periodontite experimental em ratas ovariectomizadas. Foram utilizadas 16 ratas distribuídas aleatoriamente em 2 grupos com 8 animais em cada, sendo eles: OVX - ratas que foram ovariectomizadas; OVXT - ratas que foram ovariectomizadas e receberam administração de testosterona. Três dias após o procedimento cirúrgico de ovariectomia, deu-se início a terapia hormonal com 250 mg/kg de propionato + fempropionato + isocaproato + decanoato de testosterona, por via intramuscular, dissolvido em 0,1 mL de óleo de milho, a cada 14 dias. Após 15 dias do procedimento de ovariectomia, ligaduras foram inseridas através de sonda e pinça específicas na região subgengival em volta dos segundos molares superiores, para que a periodontite fosse induzida. Decorridos o período experimental de 7 dias, os animais foram submetidos a eutanásia por sobredose anestésica e as amostras foram coletadas para análise microtomográfica de volume de tecido mineralizado (%BV/TV), espessura, separação e número de trabéculas (Tb.Th, Tb.Sp e Tb.N) e medidas lineares da distância do topo da crista óssea até a junção cemento-esmalte. O grupo OVXT apresentou maiores valores de %BV/TV quando comparado com o grupo OVX (41,30 ± 3,40% vs 29,80 ± 2,10%) (p<0,001). Além disso, o grupo OVXT apresentou menor distância do topo da crista óssea até a junção cemento-esmalte na região vestibular quando comparado com o grupo OVX (331 ± 66µm vs 520 ± 70µm) (p<0,05). Os demais parâmetros não apresentaram diferença estatística significante.

A terapia hormonal com testosterona diminuiu a reabsorção óssea causada pela periodontite experimental em ratas ovariectomizadas.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG Nº RED-00204-23 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNc0520 Influência da osteoporose na movimentação dentária ortodôntica e na expressão do receptor canabinoide tipo 2 em camundongos

Pazello IM, Soares LFF, Eugeni RL, Lopes MES, Giacomin EB, Santos IK, Marcantonio CC, Cirelli JA*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

A osteoporose é uma doença sistêmica que prejudica a microarquitetura e desregula a remodelação óssea. Na odontologia, sugere-se que a osteoporose altera a movimentação dentária ortodôntica (MDO), acelerando o movimento e aumentando a reabsorção óssea. O receptor canabinoide tipo 2 (CB2) tem sido associado à regulação da homeostase óssea, por ser amplamente expresso no tecido ósseo e atuar no metabolismo ósseo. Assim, este trabalho objetivou avaliar alterações morfométricas e a expressão do CB2 na remodelação alveolar em camundongos fêmeas (C57BL/6) com osteoporose induzida por ovariectomia (OVX) submetidas à MDO. Foram utilizados 17 animais distribuídos em grupos controle (C) e OVX, em modelo split-mouth (sem e com MDO). A remodelação alveolar foi analisada por microtomografia computadorizada (µCT) e a expressão do gene CNR2 (CB2) por RT-qPCR. Para análise estatística, utilizou-se two-way ANOVA e Tukey (p<0,05). A µCT revelou que a OVX prejudicou a microarquitetura alveolar, com redução de BV/TV e Tb.Th e aumento de Tb.Sp. A BMD foi menor no grupo OVX+MDO em relação ao C+MDO. A magnitude da MDO foi maior em animais osteoporóticos, que também apresentaram maior deslocamento absoluto. O RT-qPCR demonstrou que a MDO induziu regulação positiva do CNR2 em ambas as condições sistêmicas, sendo mais expressiva nos animais osteoporóticos.

Conclui-se que a OVX induz reabsorção óssea, reduzindo a resistência mecânica e acelerando a MDO. O estresse mecânico da MDO aumentou a expressão de CNR2, sugerindo o envolvimento desse gene na remodelação óssea induzida por forças ortodônticas.

Apoio: FAPESP Nº 25/05156-6 | FAPESP Nº 23/17307-3 | CNPq Nº 302387/2022-6

PNc0521 Análise da saúde bucal e dos níveis de Streptococcus mutans em crianças com deficiências intelectuais

Dias TRPL, Fagherazzi E, Feltrin-Souza J., Pupo YM, Vouk AG, Soares GMS*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a saúde gengival, os níveis de higiene oral, a experiência de cárie e os níveis de Streptococcus mutans salivar de crianças com e sem deficiência intelectual. Foram incluídas crianças com alta atividade de cárie dentária, com e sem deficiência intelectual e excluidas crianças que não permitiam o manejo para avaliação. As variáveis: Índice Gengival Modificado (IGM), Índice de Higiene Oral Simplificado (OHI-S) e o Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPOD/ceod) foram avaliadas por dois examinadores calibrados. Amostras de saliva foram coletadas e incubadas em placas de ágar salivarius + bacitracina em anaerobiose à 37o.C por 5 dias, em seguida, unidades formadoras de colônia (UFC) de S. mutans foram quantificadas. Os dados foram analisados pelo teste U de Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. Foram incluídas 43 crianças, sendo 26 com deficiência e 27 sem deficiência, com idade entre 4 e 12 anos. A mediana (IQR) de UFC foi de 14.65 (15.80) no grupo com deficiência e 7.00 (11.00) no grupo sem deficiência (p<0.05). Em relação ao IHO-S, IGM e cpod/ceod, as medianas (IQR) nos grupos foram respectivamente: 0.58 (0.33) e 0.58 (0.24); 0.71 (0.80) e 0.50 (0.50); 2 (5) e 4 (4) para os grupos com e sem deficiência (p>0.05).

Em conclusão, crianças com deficiências intelectuais apresentam níveis mais elevados de S. mutans em comparação com seus pares sem deficiências. Esses achados sugerem que exames clínicos convencionais (OHI-S e CPOD/ceod) podem subestimar o risco cariogênico nessa população vulnerável. Portanto, políticas de saúde bucal para essas crianças poderiam mudar de um modelo reativo para uma estratégia preventiva proativa focada na alteração microbiana do biofilme.

Apoio: CAPES

PNc0522 Comparação da cicatrização de leitos doadores gengivais com gel de chá verde e ácido hialurônico versus fotobiomodulação

Silva AP, Piagentini EB, Piagentini LB, Silva CF, Soares PBF, Oliveira GJPL*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o reparo de tecido mole em sítio doador de enxertos gengivais tratados com gel de chá verde e ácido hialurônico e fotobiomodulação (PBMT) em um estudo clínico não-randomizado. Foram envolvidos 45 pacientes saudáveis que foram submetidos a procedimentos de remoção de enxerto de tecido mole em palato duro para tratamento de recessões gengivais ou para aumento de faixa de mucosa queratinizada. Os leitos doadores foram tratados com: FIB- Utilização de esponja de fibrina; G-CV/AH - Utilização de gel a base de chá verde e ácido hialurônico; PBMT - Aplicação de PBMT com comprimento de onda vermelho e infravermelho. A avaliação clínica dos pacientes foi realizada nos períodos de 3, 7, 14 e 30 dias após a remoção do tecido, considerando os desfechos de dor, epitelização, processo de reparo, inflamação, área do defeito e conforto pós-operatório. O grupo PBMT apresentou maior epitelização do defeito no período de 10 dias, enquanto o grupo G-CV/AH apresentou maior nível de epitelização do leito doador no período de 14 dias e menores valores na escala VAS no período de 7 dias. Não foram identificadas diferenças entre os grupos G-CV/AH e PBMT.

O G-CV/AH e a PBMT acelerou o processo de epitelização de feridas de leitos doadores de enxerto gengival, porém o G-CV/AH promoveu maior impacto na redução de dor do que a PBMT.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNc0523 Uso do WhatsApp na Educação em Saúde Bucal Infantil: Análise de Conteúdo de Mensagens de Texto de uma Coorte Materno-Infantil

Varano NG, Silva ROC, Rodrigues AOLJ, Santos CS, Carvalho DR, Rocha JS, Werneck RI*
PPGO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é investigar como a rede social WhatsApp influencia os processos de educação em saúde de mães participantes de uma coorte, além de identificar o interesse e as competências relacionadas à saúde bucal infantil. Este estudo foi conduzido utilizando uma metodologia qualitativa, fundamentada na análise de conteúdo de Bardin. Foram analisadas mensagens de texto entre mães e profissionais de saúde em um grupo de WhatsApp vinculado à Coorte de Saúde Materno-Infantil de Curitiba (COOSMIC), referentes aos anos de 2020 e 2021. Ao todo, 39 diálogos foram identificados: 28 sobre saúde bucal infantil e 11 sobre o impacto do grupo. Os diálogos foram categorizados em temas, destacando-se "Erupção da dentição decídua" (12 menções) e "Bruxismo em crianças" (5 menções). Nos diálogos sobre o impacto do grupo, observou-se o reconhecimento do grupo como espaço de acolhimento, orientação e apoio mútuo, com valorização das interações entre mães e profissionais. As mães demonstraram busca ativa por informações e interação colaborativa com profissionais de saúde. As competências em letramento em saúde bucal variaram entre autonomia, empoderamento, insegurança, desinformação e limitações no conhecimento sobre saúde bucal infantil.

Conclui-se que o WhatsApp demonstrou ser uma ferramenta relevante para o acesso a informações e orientações sobre saúde bucal infantil, favorecendo a comunicação entre as mães e profissionais, criando, assim, uma rede de apoio. As competências e limitações identificadas no letramento em saúde bucal das mães evidenciam a importância de estratégias educativas mediadas por profissionais, voltadas à qualificação das informações e à promoção da autonomia no cuidado infantil.

PNc0524 Associação entre barreiras territoriais e uso preventivo de serviços odontológicos no envelhecimento

Zamarchi TG, Souza GS, Patricio MCO, Rios ES, Pivetta JP, Amaral-Júnior OL, Giordani JMA, Fagundes MLB*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

O território e a mobilidade urbana configuram condicionantes do acesso aos serviços de saúde bucal, especialmente entre idosos, para quem barreiras ambientais podem determinar padrões de utilização predominantemente curativos. Este estudo avaliou a associação entre percepção de barreiras territoriais e uso preventivo de serviços odontológicos em brasileiros com 50 anos ou mais. Estudo transversal com dados da segunda onda do Estudo Longitudinal de Saúde do Idoso (ELSI-Brasil 2019). O desfecho foi o motivo da última consulta odontológica (prevenção vs. tratamento). As barreiras territoriais foram analisadas através da percepção de lixo ou entulho no bairro e pela preocupação em atravessar ruas. Utilizou-se regressão de Poisson com variância robusta, considerando o desenho amostral complexo (svy), estimando razões de prevalência (RP; IC95%) ajustadas por sexo, idade, cor da pele, renda domiciliar, sintomas depressivos e número de dentes. Foram analisados 6.390 indivíduos. Preocupação em atravessar ruas (RP=0,83; IC95%: 0,70-0,97) e percepção de lixo no bairro (RP=0,83; IC95%: 0,70-0,98) associaram-se a 17% menor prevalência de uso preventivo dos serviços odontológicos.

Os achados evidenciam a influência do território e da mobilidade no acesso à saúde, reforçando a necessidade de integrar o planejamento urbano às políticas de saúde bucal.

PNc0525 Fibrina rica em plaquetas no manejo de DTM e fibromialgia em mulheres

Belardi G, Gil MLB, Montebello MIL, Sousa MLR*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A associação entre disfunção temporomandibular (DTM) e fibromialgia vem sendo relatada como quadro clínico crônico cada vez mais frequente. A acupuntura é reconhecida como terapia efetiva para o manejo dessas alterações, entretanto, estudos sugerem que sua aplicação pode estar associada a um gasto de energia do organismo. A fibrina rica em plaquetas injetável (I□PRF), aplicada em pontos de acupuntura, surge como prática integrativa que pode atuar como energia de suporte, potencializando os efeitos da acupuntura. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da aplicação de I□PRF em pontos de acupuntura em mulheres com DTM e fibromialgia. Trata-se de série de 10 casos com pacientes do sexo feminino, entre 18 e 60 anos, com diagnóstico concomitante de fibromialgia e DTM, acompanhadas durante 14 sessões semanais. Em 5 sessões foi realizada aplicação de 1 mL de I□PRF em acupontos Shu dorsais, intercaladas com 9 sessões de acupuntura nos mesmos pontos, associada à moxabustão. As variáveis analisadas foram padrão energético (Ryodoraku), abertura bucal (mm) e a Escala Visual Analógica (VAS) para dor geral, registradas no início e ao término de cada sessão. Foi realizada análise de variância (ANOVA) para medidas repetidas, seguida do teste pós-hoc de Bonferroni, utilizando o SPSS versão 21. Não houve queda de energia ao longo das sessões ($p > 0,05$), tanto com I□PRF quanto nas de acupuntura, sugerindo manutenção do padrão energético. Observou-se melhora da abertura bucal (de 36,44 mm; para 43,55 mm; $p = 0,01$) e redução da dor (VAS de 7,5; para 1,2; $p = 0,00$).

Esses achados sugerem que a associação da acupuntura com I□PRF contribui para manutenção do padrão energético, com redução da dor geral e melhora da abertura bucal em pacientes com DTM e fibromialgia.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/14607-1

PNc0527 Desenvolvimento e validação de guia clínico para o manejo odontológico de pacientes com hepatites virais

Spinelli LR, Taveira MVFC, Andrade BAB, Tenorio JR, Arruda JAA*
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

As hepatites virais permanecem como relevante problema de saúde pública, com implicações epidemiológicas e clínicas. Apresentam cursos distintos, com risco de cronificação e evolução para desfechos graves, como cirrose e carcinoma hepatocelular. Persistem dúvidas entre cirurgiões-dentistas, sobretudo quanto à biossegurança, vias de transmissão e condutas clínicas. Desenvolveu-se guia clínico voltado ao manejo odontológico de indivíduos com hepatites virais. Realizou-se revisão narrativa da literatura, com busca de estudos clínicos e diretrizes nacionais e internacionais publicados nos últimos dez anos, abordando hepatites A, B e C. As evidências foram sintetizadas e organizadas em: classificação e curso clínico, transmissão, biossegurança e acidentes ocupacionais, manifestações orofaciais, manejo em fases aguda e crônica, interpretação de exames laboratoriais, terapêutica e interações medicamentosas. O material foi avaliado por três docentes especialistas quanto à clareza, relevância e aplicabilidade.

Como produto, elaborou-se e-book estruturado, com abordagem sistematizada e foco na prática clínica. O guia constitui ferramenta baseada em evidências, com potencial para qualificar a assistência odontológica e favorecer a tomada de decisão clínica.

PNc0528 Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de professores da educação básica da rede pública de Montes Claros: projeto PROFSMOC2

Fonseca KJP, Jesus LS, Lacerda AM, Barbosa REC, Oliveira NK, Camargos ACF, Salatiel MCFM, Haikal DSA*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - MG.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a prevalência do impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida (QV) de professores da rede pública de Montes Claros (MG) e fatores associados. Trata-se de dados parciais do projeto ProfSMoc2, estudo epidemiológico sobre as condições de saúde e trabalho de professores da educação básica pública (n=776). A variável dependente foi obtida pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Foram considerados com presença de impacto os que responderam "repetidamente" ou "sempre" a pelo menos uma das questões do instrumento. As frequências de impacto foram analisadas segundo os domínios do OHIP-14. As variáveis explicativas foram agrupadas em sociodemográficas, relativas ao trabalho, saúde geral e bucal. Foi conduzida regressão de Poisson com variância robusta e as associações foram expressas por razões de prevalência (RP). Até o momento, foram avaliados 172 professores, a maioria do sexo feminino (77,3%), com idade entre 40 e 59 anos (64%). A prevalência de impacto da saúde bucal na QV foi de 22,7% (n = 39), com média de 0,74 impactos (±1,98). Entre os domínios do OHIP-14, destacaram-se desconforto psicológico (18%) e dor física (11,6%). Observou-se maior prevalência de impacto entre professores contratados/designados (RP = 2,03), com pior autoavaliação de saúde (RP = 4,19) e necessidade de tratamento odontológico autorreferida (RP = 16,41).

Os achados sugerem que o impacto da saúde bucal na QV dos professores transcende a dimensão clínica, refletindo a interação entre o contexto ocupacional e a percepção subjetiva de saúde geral e bucal. Ressalta-se, assim, a necessidade de maior atenção à saúde bucal de professores, com estratégias de promoção da saúde integradas aos contextos psicossociais e de trabalho docente.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG Nº APQ-03499-25 | CAPES Nº 001

PNc0529 Além do clínico: autoavaliação da saúde bucal e fatores associados em professores da rede pública de Montes Claros, PROFSMOC2

Jesus LS, Fonseca KJP, Lacerda AM, Barbosa REC, Santos MM, Mendes DF, Santos MCS, Haikal DSA*

ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - MG.

Não há conflito de interesse

Pouco se sabe sobre as condições de saúde bucal de professores da educação básica. Objetivou-se investigar fatores associados à autoavaliação da saúde bucal, caracterizando o perfil de professores da educação básica pública com autopercepção negativa. Trata-se de dados preliminares do projeto ProfSMoc2, inquérito epidemiológico sobre as condições de saúde e trabalho dos professores da rede estadual de Montes Claros - MG (n=776). A autoavaliação da saúde bucal foi obtida pela questão "Como você classificaria sua saúde bucal?", categorizada em positiva (excelente/boa) e negativa (regular/ruim/muito ruim). As variáveis independentes foram agrupadas em sociodemográficas, trabalho, saúde geral e bucal. Foi conduzida Regressão logística binária. Até o momento, participaram 172 docentes, a maioria do sexo feminino (77,3%), com média de idade de 46,0 anos. A prevalência de autoavaliação negativa da saúde bucal foi de 51,7%. No modelo ajustado, professores mais jovens apresentaram menor chance de autoavaliação negativa da saúde bucal (OR = 0,28; IC95%: 0,11-0,70). A autoavaliação negativa da saúde geral (OR = 6,36; IC95%: 2,77-14,57), ocorrência de dor de dente (OR = 3,27; IC95%: 1,25-8,58) e a necessidade de tratamento odontológico autorreferida (OR = 9,86; IC95%: 3,87-25,07) associaram-se ao desfecho.

Os achados indicaram que a autoavaliação da saúde bucal foi influenciada principalmente por sintomas e pela percepção da saúde geral. Não foi observada nenhuma associação da autopercepção com variáveis sociodemográficas e relativas às condições de trabalho, exceto idade. Reforçando a necessidade de políticas de promoção da saúde com abordagem integrada, com ênfase no bem-estar geral e nas condições clínicas da categoria.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) Nº APQ-03499-25 | CAPES Nº 001

PNc0530 Qualidade da fluoretação da água de abastecimento público na cidade de Fortaleza/CE: uma análise de 60 meses

Barbosa JLA, Simplício IMP, Galeno MYC, Santos AKB, Teixeira CNG, Calvasina PG, Frazão P, Teixeira AKM*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar a qualidade da fluoretação da água de abastecimento público de Fortaleza/CE. Realizou-se um estudo em painel, baseado em dados oficiais de amostras de concentração de fluoreto coletados pelo programa de vigilância municipal e registrados no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA), relativos ao período de 2020 a 2024. Os valores de concentração de fluoreto foram classificados em: zero (= 0 mg/L), baixa (0,001-0,544 mg/L), ótimo (0,555-0,844 mg/L) e alto (≥ 0,855 mg/L) conforme parâmetros do CECOL/USP. O indicador de qualidade foi a porcentagem de amostras no intervalo ótimo segundo as categorias muito ruim (<20,0%); ruim (20-39,9%); regular (40-59,9%); boa (60-79,9%) e muito boa (80% e mais). A análise abrangeu 2.873 registros distribuídos em 60 meses. Em 2020, 66% das amostras apresentaram concentração ótima, reduzindo progressivamente até 44,7% em 2023 e com aumento para 54,4% em 2024. Amostras com concentração alta aumentaram de 25% (2020) para 52% (2022), recuando para 40% em 2024.

A qualidade da fluoretação na cidade de Fortaleza variou entre boa, em 2020 e 2021, e regular nos anos seguintes, reforçando a necessidade de vigilância contínua para garantir os benefícios da fluoretação sem riscos de fluorose para a população assistida.

Apoio: FAPs - FUNCAP Nº 31052.002987/2025-81

PNc0531 Avaliação do conhecimento dos docentes de uma região do Sudeste brasileiro acerca de traumatismos dentários

Dias PF, Silva JG, Miotto MHMB, Sossai LL, Barros LAP*

CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - VITORIA - ES.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo observacional, quantitativo e transversal foi avaliar o conhecimento de 117 professores dos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública do município de Brejetuba/ES, sobre as condutas imediatas diante de eventos traumáticos. A análise descritiva foi realizada por meio de tabelas de frequência com número e porcentagem para variáveis sociodemográficas, variáveis funcionais e conhecimento sobre traumatismo dentário. O pacote estatístico IBM SPSS 20 foi utilizado para análise. Os professores demonstraram um grau baixo de informação e habilidade para realizar os primeiros socorros, o que predispõe a um cenário preocupante que favorece as sequelas e prognósticos desfavoráveis, resultando em prejuízos na qualidade de vida e perdas dentárias precoces. Não encontramos diferença estatisticamente significativa quanto ao local e tempo de trabalho (rural ou urbano), escolaridade, idade e sexo, pois o conhecimento está ausente em todos os cenários. O cenário preocupante e o despreparo dos professores para lidar com situações odontológicas traumáticas justifica a necessidade urgente de ações de educação em saúde e capacitação docente, bem como a inclusão dessa temática no currículo dos futuros profissionais. Este estudo motivou a criação da lei 936/2022 que está em vigor no município de Brejetuba, onde todos os professores devem obrigatoriamente passar por uma capacitação sobre procedimentos imediatos em caso de traumatismo dentário.

Este estudo motivou a criação da lei 936/2022 que está em vigor no município de Brejetuba, onde todos os professores devem obrigatoriamente passar por uma capacitação sobre procedimentos imediatos em caso de traumatismo dentário.

PNc0533 Condição periodontal e auto percepção da saúde bucal dos adultos e idosos brasileiros: uma análise do SB Brasil 2023

Silva LF, Cardoso MSI, Silveira ADS, Saito MT*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

A autopercepção da saúde bucal (ASB) é um importante indicador que reflete a experiência subjetiva do indivíduo sobre sua condição bucal. Este estudo objetivou investigar a associação entre a autopercepção da saúde bucal (ASB) em adultos (35-44 anos) e idosos (65-74 anos) brasileiros com a condição periodontal clinicamente observada, a partir dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil) 2023, a qual delineamento por conglomerados, com amostra representativa de 50.800 indivíduos. Para tal, aplicou-se a regressão de Poisson com variância robusta e α <0,05 para analisar a variável dependente (ASB, dicotomizada em positiva e negativa), em relação às variáveis sociodemográficas e indicadores clínicos do Índice Periodontal Comunitário (CPI) - presença de cálculo dental, sangramento e bolsas periodontais, além de outras condições odontológicas - necessidade de prótese, presença de envolvimento pulpar, ulceração, fístula e/ou abscesso (PUFA) e dor orofacial. Os dados significativos na análise bivariada foram incluídos no modelo multivariado. No modelo ajustado, observou-se que fatores clínicos, como a presença de bolsas periodontais ≥6 mm (RP 1,56; IC95% 1,25-1,96), PUFA > 1 (RP=1,54); IC95% 1,37-1,73, dor orofacial (RP=1,43; IC95% 1,27-1,761) e necessidade de prótese (RP=1,21; IC95% 1,03-1,43) estão mais fortemente associados à ASB negativa do que as variáveis sociodemográficas.

Conclui-se que adultos e idosos brasileiros com bolsas periodontais profundas significativamente demonstram uma percepção negativa de sua saúde bucal, independentemente de fatores socioeconômicos ou outros fatores clínicos analisados.

PNc0534 Desenvolvimento de uma plataforma digital para apoio à adesão ao tratamento medicamentoso em odontologia

Braga MLA, Granville-Garcia AF, Neves ETB*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo desenvolver uma plataforma digital voltada à adesão ao tratamento medicamentoso em Odontologia. Trata-se de estudo metodológico de desenvolvimento tecnológico. O desenvolvimento da plataforma foi orientado pelas necessidades da prática clínica, com base em evidências científicas. Inicialmente, foram definidos os requisitos a partir da literatura, contemplando prescrição, orientação ao paciente e acompanhamento do uso de medicamentos. Em seguida, foi realizada a prototipagem das interfaces com foco no letramento em saúde. Em seguida, procedeu-se ao desenvolvimento das funcionalidades, seguido de testes para verificação do funcionamento. Como resultado, foi desenvolvida uma plataforma composta por sistema web e aplicativo móvel integrados. O sistema web permite ao cirurgião-dentista o cadastro e gerenciamento de pacientes, elaboração de prescrições, registro de sinais, sintomas e hipóteses diagnósticas, além do acompanhamento dos tratamentos por meio de painel com indicadores, histórico de prescrições e alertas clínicos. O aplicativo móvel possibilita ao paciente acompanhar o tratamento medicamentoso por meio da visualização das medicações, horários de administração, orientações de uso e registro das doses realizadas. A plataforma inclui lembretes e conteúdos educativos em formato de vídeos, desenvolvidos em linguagem acessível, abordando o uso correto dos medicamentos, riscos da automedicação e interpretação de prescrições.

Conclui-se que a plataforma apresenta potencial para melhorar a adesão ao tratamento medicamentoso, reduzir falhas terapêuticas e fortalecer o letramento em saúde, configurando-se como estratégia inovadora de apoio à prática clínica odontológica.

PNc0535 Influência do raspador de língua de cobre e da escova de dentes na halitose matinal em estudantes de odontologia: um breve estudo clínico

Barion AR, Melo-Neto CLM, Goiato MC, Santos DM, Dekon SFC, Assunção WG*
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de dois métodos de limpeza da língua (raspador de língua de cobre e escova de dentes) na halitose matinal de estudantes de odontologia. Treze estudantes de odontologia participaram do estudo. Após o treinamento, os participantes levaram o halímetro para casa e o utilizaram por 6 dias. Nos três primeiros dias, a halitose foi medida imediatamente após o participante acordar pela manhã. Na noite anterior a cada um desses três primeiros dias, antes de dormir, o participante limpou a boca com fio dental e uma escova de dentes de cerdas macias. A mesma escova de dentes de cerdas macias foi utilizada para escovar a língua. Apenas uma medição de halitose foi realizada por dia e o valor foi registrado diariamente (grupo escova de dentes). No quarto, quinto e sexto dia, o mesmo processo foi realizado, mas na noite anterior à medição da halitose, um raspador de língua de cobre foi utilizado para limpar a língua dos participantes. Apenas uma medição de halitose foi realizada por dia e o valor foi registrado diariamente (grupo raspador de língua). Em seguida, para cada participante, foram selecionados o maior valor de halitose dos três primeiros dias (grupo da escova de dentes), bem como o maior valor de halitose dos três últimos dias (grupo do raspador de língua). O teste de Wilcoxon foi utilizado para comparar os dois grupos ($p < 0,05$). O valor de halitose (mediana) no grupo da escova de dentes foi significativamente maior do que no grupo do raspador de língua. Apenas o grupo do raspador de língua apresentou um valor de halitose clinicamente aceitável (odor imperceptível).

Desta forma foi concluído que o raspador de língua de cobre é mais recomendado para a limpeza da língua em comparação à escova dental.

PNc0536 Análise das fichas individuais de notificação de maus-tratos em Pessoas Com Deficiência (PCD) no Município De Suzano-SP

Rangel M, Diniz MB, Franco A, Guaré RO*
Programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo analisar as notificações de violência envolvendo pessoas com deficiência no município de Suzano (SP), entre 2018 e 2025. Trata-se de um estudo observacional, com análise de 935 notificações provenientes de fichas de vigilância. Foram empregadas estatística descritiva, testes de associação e regressão de Poisson com variância robusta para estimar Razões de Prevalência (RP), além de análise de tendência temporal por meio do modelo de Prais-Winsten. Observou-se tendência crescente no volume de notificações (aumento mensal de 0,78%; p<0,001) e na proporção de casos em PCD (aumento de 9,15% ao ano; p=0,020). Houve predominância do sexo feminino (64,8%), adultos de 20 a 59 anos (61,3%), portadores de transtornos mentais (46,2%) e deficiência física (25,9%). A violência física foi a mais frequente (60,2%), associando-se a indivíduos de cor amarela/indígena (RP=1,58), bem como agressão por padrasto (RP=1,42) e ex-namorado (RP=1,57). A violência psicológica (31,9%) foi mais prevalente quando a mãe era a agressora (RP=1,48). Já a violência sexual (14,4%) associou-se fortemente a cônjuges (RP=1,89) e ex-cônjuges (RP=1,79). A negligência/abandono (9,41%) apresentou prevalência quatro vezes maior em residentes de zona rural (RP=4,02).

Constatou-se ascensão nas notificações de violência contra PCD. O agravo apresenta padrão multifatorial, com influência sociodemográfica e associação direta com o perfil do agressor, reforçando a urgência de estratégias de vigilância específicas.

Apoio: CAPES Nº 88887.709617/2022-00

PNc0537 Qualidade de vida em contexto socialmente vulnerável: impacto das condições de saúde bucal no cotidiano das pessoas em situação de rua

Sales GB, Borborema MLD, Melo LPM, Lima-Neto EM, Laurentino MLGS, Cavalcanti AL, Cavalcanti AFC*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

Avaliar o impacto das condições de saúde bucal e dos aspectos sociais na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pessoas em situação de rua (PeSR). Estudo transversal realizado com a população acompanhada pelas equipes de Consultório na Rua de Campina Grande/Paraíba. A amostra foi do tipo não probabilística por conveniência, com dados sociodemográficos e comportamentais obtidos por meio de entrevistas. A QVRSB foi avaliada pelo OHIP-14 tridimensional. A cárie dentária foi mensurada pelo índice CPO-D e a necessidade de prótese dentária foi verificada conforme a abordagem utilizada no SB Brasil 2023. A análise estatística foi realizada no IBM SPSS 21.0, aplicando-se os testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher ($p<0,05$). Foram avaliadas 147 PeSR, com média de idade de 41,5 anos (±12,1). A maioria dos participantes eram homens (83,0%), de 19 a 41 anos (53,7%), com até 8 anos de estudo (73,0%). A ocorrência de impacto na QVRSB foi observada em 64,6% da amostra, com maior comprometimento do domínio psicossocial (59,2%). Houve associação significativa entre o impacto na QVRSB, a prática de atividade laboral ($p=0,027$) e o pernoite nas ruas ($p=0,012$). Além disso, a realização da higiene bucal ($p=0,010$), a necessidade de prótese superior ($p=0,001$) e a autopercepção em saúde bucal ($p<0,001$) estiveram associadas ao desfecho. A cárie dentária apresentou prevalência de 87,8% e esteve associada ao impacto no domínio psicossocial ($p=0,017$).

As condições de saúde bucal e os aspectos sociais impactaram negativamente a QVRSB da população. Necessidade de prótese dentária superior, autopercepção em saúde bucal, realização da higiene bucal e fatores relacionados à vivência nas ruas foram associados ao impacto nesse contexto vulnerável.

Apoio: CAPES Nº 88887.204243/2025-00

PNc0538 Experiências maternas com o diagnóstico e o cuidado de crianças e adolescentes com leucemia: estudo qualitativo

Carvalho KRJ, Silva AVMV, Bittencourt JM, Mattos FF, Perazzo MF, Paiva SM*

Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo compreender como mães de crianças e adolescentes em tratamento para leucemia vivenciam o diagnóstico e o processo de cuidado, bem como o impacto deste momento em diferentes dimensões da vida: emocional, familiar, social e pessoal. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado com 12 mães de crianças/adolescentes, com idade entre 1 e 18 anos, em tratamento de leucemia em um serviço hospitalar de referência. As participantes foram selecionadas intencionalmente e as entrevistas individuais foram conduzidas por meio de um roteiro semiestruturado de março a maio de 2024. As falas foram transcritas na íntegra e submetidas à Análise de Conteúdo por categorias temáticas, segundo Bardin, com apoio do software Atlas.ti, versão 25. A saturação teórica foi identificada na 7ª entrevista e confirmada até a 12ª participante. A análise resultou inicialmente em 16 códigos abertos, os quais foram refinados em 11 códigos finais, originando quatro categorias analíticas: "Impacto do diagnóstico e ruptura da vida", "Experiência do cuidado", "Vivendo entre o medo e a esperança" e "Espiritualidade e sentido". Os achados evidenciaram que o diagnóstico de leucemia infantil representa uma ruptura abrupta da vida cotidiana, acompanhada por medo, sofrimento, sobrecarga, renúncias pessoais e silenciamento do próprio sofrimento materno. Ao mesmo tempo, a esperança, a confiança no tratamento e a espiritualidade emergiram como recursos centrais de enfrentamento.

Conclui-se que a experiência materna diante da leucemia infantil ultrapassa o adoecimento da criança, repercutindo profundamente na organização da vida, na saúde emocional e nas relações familiares e sociais das mães.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNc0539 Desigualdades territoriais e bypass assistencial na cárie infantil: análise espacial em município brasileiro

Cardoso YP, Ribeiro MEDR, Orlandi LE, Caldeira FID, Rodrigues R, Fernandes LA, Gomes HS, Lima DC*

Faculdade de odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a distribuição espacial da cárie dentária e os fluxos assistenciais de crianças atendidas em uma clínica universitária de Odontopediatriana região Sul de Minas Gerais. Trata-se de um estudo transversal com 121 crianças de 4 a 12 anos, residentes na zona urbana de Alfenas-MG, com dados obtidos de prontuários clínicos (2023-2024). As informações foram geocodificadas no RStudio e analisadas por meio de mapas temáticos no QGIS. Observou-se distribuição não uniforme dos casos, com concentração em regiões específicas do município, coincidentes com áreas de maior densidade populacional e presença de equipamentos públicos. Verificou-se que parte significativa das famílias percorre longas distâncias para atendimento, mesmo com unidades de Atenção Primária próximas, sugerindo barreiras de acesso e possível bypass do fluxo assistencial. Além disso, identificou-se maior concentração de casos mais graves em áreas de maior vulnerabilidade social e maior deslocamento.

Conclui-se que a distribuição espacial da cárie infantil está associada a desigualdades territoriais e limitações no acesso aos serviços, evidenciando a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária e do planejamento em saúde bucal.

PNc0541 Qualidade de vida em saúde bucal em pacientes submetidos à implantes dentários: aplicabilidade do OHIP-14 analógico e digital

Lima MO, Silva ILS, Michel-Crosato E, Ruy GP, Coto NP, Villar CC, Romito GA, Llanos AH*

Diagnóstico Bucal , Radiologia Odontológ - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

As Medidas de Desfecho Relatadas pelo Paciente (PROMs) são relevantes na prática odontológica e pesquisas clínicas por avaliarem a percepção do paciente sobre saúde bucal e qualidade de vida, identificando impactos não detectados apenas por exames clínicos ou desfechos duros. Este estudo comparou a validade e confiabilidade das versões analógica e digital do Perfil de Impacto Da Saúde Bucal (OHIP-14) em pacientes submetidos à reabilitação com implantes dentários. Trata-se de um estudo observacional de validação de instrumento para verificar as suas propriedades psicométricas, alinhado a um ensaio clínico randomizado longitudinal, com qualidade de vida como desfecho secundário. A amostra incluiu 52 pacientes adultos com necessidade de implantes posteriores. A avaliação foi realizada por meio das versões analógica (OHIPp) e digital (OHIPd), em três momentos: baseline (T0), 14 dias após a cirurgia (T1) e um ano após a cirurgia (T2). A análise psicométrica incluiu alfa de Cronbach, análises fatoriais e teste t pareado. Ambas as versões apresentaram alta consistência interna (OHIPp: $\alpha=0,878$; OHIPd: $\alpha=0,886$). A estrutura em três fatores mostrou melhor ajuste, especialmente para o OHIPd (RMSEA=0,174; TLI=0,630). Entre o momento T1 ($p = 0,655$) e T2 ($p = 0,273$) não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas entre as versões do instrumento. Concluiu-se que o OHIP-14 digital é válido e confiável, sendo alternativa promissora para otimizar a coleta de dados na pesquisa clínica.

Concluiu-se que o OHIP-14 digital é válido e confiável, sendo alternativa promissora para otimizar a coleta de dados na pesquisa clínica.

PNc0543 O Dia Mundial da Saúde Bucal modula o interesse em buscas on-line? Um estudo de escuta social

Herrera-Freire SMA, Silva BAC, Freire FG, Badaró RF, Pithon MM, Magno MB, Jural LA, Maia LC*

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou se o evento "Dia Mundial da Saúde Bucal" (20 de março) influencia a tendência de buscas on-line pelas expressões "saúde bucal" no Brasil e "oral health" nos Estados Unidos, comparando os períodos pré (2018-2019), durante (2020-2023) e pós-pandemia (2024-2026). Em abril de 2026, dados do Google Trends foram coletados, considerando três momentos/semanas: anterior ao evento, do evento e posterior ao evento. O interesse relativo (RSV) foi analisado por testes não paramétricos (Friedman, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney) e comparações múltiplas. Foram calculados, ainda, indicadores de dinâmica temporal: aceleração, velocidade de subida e de queda das buscas. No Brasil, houve diferença entre as semanas (p=0,003), com maior RSV durante o evento em relação à semana posterior (p<0,001), sem diferença em relação à anterior. Não foram observadas diferenças entre os períodos pandêmicos na semana do evento (p=0,138). Os indicadores de dinâmica temporal não diferiram entre períodos para aceleração (p=0,116), velocidade de subida (p=0,301) ou de queda (p=0,116). Nos EUA, não houve diferenças entre semanas (p=0,328) nem entre períodos (p=0,339), nem para aceleração (p=0,472), velocidade de subida (p=0,432) ou de queda (p=0,233). Na comparação entre países, não houve diferenças pré ou durante a pandemia, nem no período pós-pandemia (p=0,064), apesar de separação completa dos valores, possivelmente influenciada pelo baixo tamanho amostral.

Conclui-se que, no Brasil, o evento não atua como gatilho isolado de buscas, mas integra um pico já em curso, seguido de queda consistente. Não houve evidência de efeito do período pandêmico ou de diferenças entre países. Em ambos os países, a dinâmica temporal permaneceu estável.

PNc0544 Sub-representação da saúde bucal no ecossistema de políticas informadas por evidências no Brasil

Pieri HB, Ferreira LCB, Silva GV, Andrade CPS, Giraldes AI, Gaiotto EMG, Gabriel M, Carrer FCA*

Odontologia Forense e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a inserção da saúde bucal no ecossistema de Políticas Informadas por Evidências (PIE) no Brasil, considerando a atuação de Núcleos de Evidências (NEv), a produção de evidências e o financiamento à pesquisa. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem mista. O mapeamento dos NEv foi realizado por netnografia e consulta à Rede EVIPNet Brasil - Ministério da Saúde, com identificação de características institucionais, recursos humanos e áreas de atuação, complementado por formulário on-line. Adicionalmente, foi conduzida análise documental dos produtos da Base PIE e de projetos financiados pelo Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) (2020-2025) e Programa de Pesquisa em Políticas Públicas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (PPPP-FAPESP) (2023). Os dados foram analisados por estatística descritiva. Foram identificados 42 NEv no Brasil, dos quais 30 responderam ao formulário e 16 relataram atuação em saúde bucal. Na Base PIE, 18 produtos relacionados à saúde bucal foram identificados entre 1.049. No financiamento, 2 de 70 projetos do PPPP-FAPESP (2,9%) e 16 de 486 do PPSUS (3,3%) abordaram saúde bucal, correspondendo a 4,3% e 3,0% dos recursos financeiros investidos, respectivamente.

Os achados indicam a necessidade de fortalecer a integração entre pesquisa e formulação de políticas públicas em saúde bucal, sob risco de perpetuar a baixa priorização do tema nas agendas decisórias e nos investimentos em saúde no âmbito do SUS.

Apoio: CAPES Nº 001 | Organização Pan-Americana da Saúde Nº SCON2025-00032

PNc0545 Relatório de Análise da Capacidade Formativa e Perfil Sociodemográfico dos Técnicos em Saúde Bucal no Brasil de 2018-2024

Coffoni GB, Morita MC, Uriarte-Neto M, Mello ALSF*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a formação e o perfil sociodemográfico dos Técnicos em Saúde Bucal (TSB) no Brasil e seus reflexos na distribuição regional e na capacidade de atender às necessidades do SUS. Foram utilizados dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), obtidos sob demanda da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Censo da Educação Básica, levantamento do Conselho Federal de Odontologia (2018-2024) e do Censo das Unidades Básicas de Saúde (UBS) (2024). Os 23.289 egressos dos cursos de TSB representaram 72% dos técnicos formados na área odontológica. O Nordeste concentrou metade dos egressos e possui o segundo maior número de profissionais registrados no CFO. A formação na modalidade presencial permaneceu predominante, mas a EaD cresceu de 0,6% (2018) para 21,8% (2024). O perfil dos egressos é majoritariamente feminino (91%), com maior concentração etária entre 20 e 30 anos (44%). Observou-se redução de pessoas autodeclaradas pardas e aumento de brancas; pretas mantiveram estabilidade (7-11%) e indígenas e amarelas permaneceram minoritárias (<1,5%).

Apesar da expansão da formação, com mais de 3 mil egressos por ano, a ausência de TSB em cerca de 25% das equipes de saúde bucal das UBSs do país evidencia descompasso entre a oferta formativa e necessidades dos serviços, indicando insuficiência do quantitativo atual para garantir equidade no acesso à formação e cobertura adequada na atenção primária no país.

Apoio: SGTES/Ministério da Saúde/OPAS Nº SCON2024-00277

PNc0547 Avaliação sobre o perfil de aprendizagem de estudantes de Odontologia de Guiné-Bissau

Menezes CFB, Costa EIC, Menezes AST, Filgueira AA, Porto PCM, Sousa RMRB, Silva PGB, Sousa FB*

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Guiné-Bissau, país da costa oeste africana, é caracterizado por uma população multiétnica e com grandes desafios no processo de formação em saúde. A primeira graduação de odontologia da Escola Nacional de Saúde/ENS iniciou em 2025 em parceria com a Universidade Christus/Ceará e segue as normas pedagógicas do Currículo Harmonizado de Formação em Cirurgia Dentária do espaço da Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO). Foi realizado estudo quali-quantitativo sobre o perfil pedagógico e de aprendizagem do 1º ano do curso e observado que dos 35 estudantes analisados, 57,1% eram do sexo feminino e 57,1% tinham até 30 anos de idade. Na avaliação do 1º semestre do curso, a disciplina considerada com maior índice de dificuldade por 57,2% dos alunos foi anatomia, enquanto no 2o semestre a disciplina de física e biofísica foi relatada como maior dificuldade por 68,6% dos estudantes. Quanto ao grau de dificuldade de aprendizagem, 100% dos alunos relataram não-compreender ou compreender parcialmente as aulas em língua portuguesa, 77,1% afirmaram não possuir computador, 57,1% informaram não ter acesso a internet e 82,9% informaram necessitar de aulas de reforço. Dessa forma, concluímos que a formação odontológica dos futuros dentistas guineenses deve ser fortalecida por processos tutoriais de acompanhamento à distância e o estudo da língua portuguesa pode contribuir para um melhor aprendizado desses estudantes.

Dessa forma, concluímos que a formação odontológica dos futuros dentistas guineenses deve ser fortalecida por processos tutoriais de acompanhamento à distância e o estudo da língua portuguesa pode contribuir para um melhor aprendizado desses estudantes.

Apoio: CAPES Nº 88887.281365/2026-00

PNc0548 Frequência de gênero dos estudos mais citados em endodontia: um estudo observacional

Moreno LB, Sartori CHM, Pappen FG, Montagner AF*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.
Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a frequência do gênero entre primeiros e últimos autores nos 150 estudos mais citados em endodontia e explorar fatores associados a essas posições de autoria. Foi conduzido um estudo observacional transversal com base nos 150 artigos mais citados em endodontia, identificados na base Scopus. Foram incluídos artigos originais com pelo menos dois autores, independentemente do delineamento ou idioma. Foram coletados dados sobre autoria, número de citações, fator de impacto dos periódicos, financiamento, conflito de interesse, acesso aberto e continente do autor correspondente. A atribuição de gênero foi realizada por meio da plataforma Genderize, com verificação manual quando necessário. As análises estatísticas incluíram testes do qui-quadrado e de Mann-Whitney (α=0,05). Os homens representaram a maioria dos primeiros autores (74,7%) e, principalmente, dos últimos autores (92,7%), com diferença significativa entre o gênero nas posições de autoria (p<0,001). Não foram observadas diferenças quanto ao número de citações, fator de impacto dos periódicos, acesso aberto ou declaração de conflito de interesse segundo o gênero (p>0,05). O financiamento mostrou associação com o gênero do primeiro autor (p=0,001), sugerindo desigualdades no acesso a recursos para pesquisa. Além disso, o continente do autor correspondente esteve associado ao gênero do último autor (p=0,009), indicando diferenças regionais nos padrões de liderança científica.

Conclui-se que existe iniquidade na frequência de gênero, tanto dos primeiros e últimos autores, dos estudos mais citados em endodontia

Apoio: CAPES

PNc0549 Tendências temporais das desigualdades sociais e cárie dentária em adultos no Brasil: uma análise de 20 anos dos projetos SB Brasil

Menezes LXB, Vettore MV, Silva SVA, Monteiro DLA, Lira-Neto AC, Martins LMA, Cavalcanti YW*
DCOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.
Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a tendência temporal e o impacto da desigualdade de renda contextual na cárie dentária nos últimos 20 anos em adultos (35-44 anos) no Brasil. Dados dos inquéritos nacionais em saúde bucal de 2003 (N=13430), 2010 (N=9779) e 2023 (N=9019) (Projetos SB Brasil), incluindo índice CPOD, número de dentes cariados, perdidos e obturados, e o Índice de Gini municipal (IG-M) em 1990, 2000 e 2010 foram analisados. Análises de pseudo-painel com modelos de regressão de Poisson multiníveis foram usados para estimar razões de prevalência (RP) e IC de 95% entre IG-M normalizado, ano do estudo e a interação IG-M x ano do estudo (diferença na RP [DRP]), ajustados para idade, sexo, raça/cor da pele e renda familiar. As médias do índice CPOD, número de dentes cariados e perdidos em adultos reduziram, respectivamente, 44,9%; 27,5% e 70,7% ao longo dos últimos 20 anos no Brasil (P < 0,01). A média do número de dentes restaurados aumentou 4% (P > 0,05). No entanto, houve um aumento significativo da relação entre desigualdade de renda contextual e CPOD (DRP=1,2 vezes maior), número de dentes cariados (DRP=3.9 vezes maior), perdidos (DRP=1,9 vezes maior) e obturados (DRP=1.98 vezes maior). As médias do CPOD, dentes cariados e perdidos aumentaram 18%, 25% e 22% nos municípios com maior desigualdade de renda (IG-M acima da média normalizada) no período do estudo.

As estimativas de experiência de cárie, lesão cavitada, e dentes perdidos por cárie em adultos reduziram no Brasil nos últimos 20 anos. Porém, o impacto das desigualdades sociais sobre a cárie aumentou, com maior concentração da cárie em adultos residentes em cidades socialmente mais desiguais.

Apoio: CAPES | CNPq Nº 406840/2022-9

PNc0550 Análise econômica comparativa do preço de chupetas comercializadas no estado da Bahia

Marcon C, Veiga BM, Scarparo A, Silva-Junior MF*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.
Não há conflito de interesse

O estudo comparou o preço unitário de chupetas comercializadas no Estado da Bahia. Trata-se de análise econômica com dados secundários, baseado em chupetas categorizadas na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM: 3926.90.40, 3923.90.00 e 4014.90.90). Informações de código de barras (EAN), tipo, tamanho e quantidade foram obtidas por consultas no Gemini. Os preços médios anuais (01/04/2025 a 01/04/2026) foram extraídos para Bahia no aplicativo Preço da Hora. Os valores foram padronizados por unidade e a análise foi realizada pelas medianas (Md), utilizando os testes Mann-Whitney ou Kruskal Wallis/Dunn (p<0,05). Foram identificados 1709 chupetas, sendo 128 comercializadas na Bahia e incluídas. A maioria foi do tipo ortodôntica (n=89; 69,5%). As chupetas convencionais apresentaram menor custo (Md=R$9,21) comparada às ortodônticas (Md=R$18,44) e simétricas (Md=R$26,52) (p<0,001). As chupetas de número 1 (0 a 6 meses) apresentaram menor custo (Md=R$4,26) em relação às de número 2 (6 a 18 meses) (Md=R$6,14), e ambas inferiores ao preço da número 3 (18 meses ou mais) (Md=R$40,32) (p=0,0091). Produtos não temáticos (Md=R$15,90) foram mais baratos que os temáticos (Md=R$18,44) (p=0,0417), e a compra unitária (Md=R$14,55) foi mais econômica do que o preço unitário em kits (Md=R$31,73) (p=0,0065).

Conclui-se que houve grande variação de preços das chupetas comercializadas na Bahia. Sendo os valores influenciados por tipo, tamanho e características comerciais.

PNc0551 Modelos de atenção primária em saúde bucal e desfechos comportamentais em adultos jovens: um estudo de coorte de 5 anos

Vione JV, Comim LD, Amaral-Júnior OL, Zenkner JEA, Alves LS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.
Não há conflito de interesse

Compreender se modelos organizacionais de serviços de saúde bucal influenciam desfechos comportamentais é essencial para orientar políticas públicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação prospectiva entre a ausência e diferentes modelos de atenção primária à saúde bucal (unidades tradicionais e Estratégia Saúde da Família [ESF]) e a realização de consultas odontológicas preventivas, além do início do tabagismo e aumento do consumo de álcool em adultos jovens do sul do Brasil. Trata-se de uma coorte de base populacional iniciada em 2018 (T1), com 1.197 adolescentes de 15 a 19 anos, reavaliados após um período médio de 5 (±0,5) anos (T2). Foram coletadas informações sociodemográficas, uso de serviços, comportamentos de risco e endereço em ambos os momentos. Os desfechos foram consulta preventiva, início do tabagismo e aumento do consumo de álcool. A principal variável preditora foi a cobertura de serviços odontológicos públicos no bairro (ausente, tradicional ou ESF com equipe de saúde bucal). Modelos de regressão de Poisson multinível estimaram o risco relativo (RR) e os intervalos de confiança de 95% (IC95%). No T2, 570 indivíduos foram reavaliados (47,6%). Após ajuste, residentes em bairros com ESF apresentaram maior probabilidade de consulta preventiva (RR: 1,59; IC95%: 1,29-1,97) e menor risco de iniciar o tabagismo (RR: 0,45; IC95%: 0,21-0,97) e de aumentar o consumo de álcool (RR: 0,80; IC95%: 0,67-0,97), em comparação com áreas sem cobertura. A cobertura por atenção primária tradicional não apresentou associação significativa com os desfechos.

Conclui-se que o modelo da ESF, com equipes de saúde bucal integradas, favorece a promoção do cuidado preventivo e a redução de comportamentos de risco nesta população.

Apoio: CNPq Nº 162320/2022-1 | CAPES

PNc0553 Saúde mental e período acadêmico associados a acidentes perfurocortantes em estudantes de Odontologia: um estudo caso-controle

Bartnack CC, Rocha JS, Bastos SQ, Carneiro E*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Avaliar a presença de sintomas depressivos para episódio depressivo maior e o período acadêmico dos estudantes de Odontologia como variáveis para ocorrência de acidentes perfurocortantes (APCs). Estudo caso-controle realizado com dados obtidos por meio dos registros de APCs e questionários respondidos por estudantes do curso de Odontologia. Os participantes foram divididos em dois grupos: estudantes que sofreram APCs (caso) e aqueles que não sofreram (controle). Foi aplicado o Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) para rastrear estudantes com risco para depressão maior. O período acadêmico foi categorizado conforme a etapa formativa em: do 4º ao 6º período e do 7º ao 9º período. A análise estatística foi realizada por teste Qui-quadrado de Pearson e regressão logística binária adotando-se nível de significância de p<0,05. Entre 2021 e 2023 foram registrados 86 APCs entre os pesquisados, onde 32,3% dos participantes 6 do grupo caso apresentavam risco para depressão maior (p = 0,591). A maioria dos acidentes (67,7%) ocorreu entre alunos do 4º ao 6º período, mas sem diferença significativa em relação ao grupo do 7º ao 9º período (p = 0,221). Na presente amostra, os sintomas depressivos e o período acadêmico não influenciaram na ocorrência dos APCs nos estudantes de Odontologia.

O risco para episódio depressivo maior e o período acadêmico não influenciaram a ocorrência de APCs em estudantes de Odontologia da PUCPR.

PNc0554 Capacidade preditiva de variáveis de saúde bucal para estimativa do sexo utilizando dados do SBBrasil 2023

Martins LMA, Menezes LXB, Laureano ICC, Cavalcanti YW, Estrela PLM, Lira-Neto AC, Gonçalves AZO, Santiago BM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Avaliar a associação e a capacidade preditiva das variáveis de saúde bucal para estimativa do sexo em diferentes faixas etárias, com dados do SBBrasil 2023. Considerou-se o desenho amostral complexo do estudo, usando R e Python, com sexo como desfecho binário. As variáveis independentes abrangeram variáveis do CPO-D, nas faixas etárias de 12 anos, 15-19 anos, 35-44 anos e 65-74 anos, analisadas em conjunto e estratificadamente; e variáveis de prótese para indivíduos de 35-44 e 65-74 anos. Usou-se regressão logística para amostras complexas e algoritmos de aprendizado de máquina (Regressão Logística, Multi-Layer Perceptron, Random Forest e Gradient Boosting). O desempenho foi avaliado por métricas ponderadas: área sob a curva (AUC), acurácia, sensibilidade, especificidade e F1-score. Na regressão logística do conjunto, restaurações sem cárie associaram-se ao sexo feminino (OR=1,048; IC95%:1,019-1,077). Aos 12 anos, dentes hígidos associaram-se à menor chance de classificação como sexo feminino (OR=0,945; IC95%:0,903-0,988). Entre 65 e 74 anos, dentes cariados (OR=0,844; IC95%:0,799-0,893) e dentes hígidos (OR=0,961; IC95%:0,936-0,987) associaram-se à menor chance de classificação como sexo feminino. As variáveis de prótese não apresentaram associação significativa. Os modelos preditivos baseados no CPO-D apresentaram desempenho limitado (AUC entre 0,488 e 0,616), sendo o Random Forest o algoritmo de aprendizado de máquina com melhor desempenho (AUC = 0,616). Nas análises estratificadas, o melhor desempenho em cada faixa etária foi: AUC de 0,550 aos 12 anos, 0,560 de 15 a 19 anos, 0,514 de 35 a 44 anos e 0,598 de 65 a 74 anos.

Portanto, as variáveis de saúde bucal tiveram baixa capacidade discriminatória na predição do sexo.

PNc0555 Letramento em saúde bucal e qualidade de vida: diferenças entre adolescentes e adultos em um estudo multicêntrico

Simoes FLCT, Santos ECM, Borba AM, Gialain IO, Maia LP, Fernandes TMF, Rieger SB, Arias LS*
Odontologia - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo analisou a associação entre letramento em saúde bucal e qualidade de vida, explorando diferenças entre adolescentes e adultos atendidos em clínicas odontológicas de ensino. Foram avaliados 867 indivíduos (192 adolescentes e 675 adultos). O letramento em saúde bucal e a qualidade de vida foram mensurados, respectivamente, pelos instrumentos HeLD-14 e OHIP-14. Foram realizadas análises descritivas, bivariadas e regressão multinível com intercepto aleatório para centro, ajustados por idade, sexo, cor autodeclarada, escolaridade e renda. Adultos apresentaram maiores escores de letramento em saúde bucal (52 vs. 49), funcional (28 vs. 24) e digital (31 vs. 29) (p<0,001). Também apresentaram maior impacto negativo na qualidade de vida (OHIP-14: 6 vs. 4; p<0,001), concomitante a piores condições clínicas, como experiência de cárie (CPO-D: 7 vs. 0; p<0,001), maior número de dentes ausentes e maior frequência de sangramento gengival e bolsas periodontais. Diferenças entre adolescentes e adultos foram observadas para sexo, escolaridade, renda e cor (p<0,05), com maiores níveis de escolaridade e renda entre adultos, enquanto o acesso à internet foi semelhante.

Os achados evidenciam desigualdades entre grupos etários e reforçam a importância do letramento em saúde bucal na redução de iniquidades.

PNc0559 Condição de saúde bucal à beira-leito e síndrome respiratória aguda grave em adultos hospitalizados: estudo transversal

Souza LM, Rodrigues LN, Santos MR, Sabino-Silva R, Dibai DB, Ferreira MC, Costa CPS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

A condição de saúde bucal de pacientes hospitalizados pode refletir vulnerabilidade clínica e maior complexidade assistencial, especialmente em quadros respiratórios agudos. Este estudo investigou a associação entre a condição de saúde bucal avaliada à beira-leito e a presença de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) em adultos hospitalizados. Trata-se de estudo transversal realizado com 941 adultos internados em enfermarias e unidades de terapia intensiva de dois hospitais terciários de referência em São Luís, Maranhão, Brasil. O exame bucal à beira-leito foi realizado por cirurgiã-dentista calibrada (Kappa=0,89). O desfecho foi a presença de SRAG, definida segundo critérios de vigilância sindrômica do Ministério da Saúde. A principal exposição foi o estado de saúde bucal avaliado pelo Bedside Oral Exam (BOE), categorizado em bom, comprometimento moderado e ruim. Também foram avaliados índice de higiene oral simplificado, saburra lingual, uso de prótese e lesões bucais. As associações foram estimadas por regressão de Poisson com variância robusta. Dos 941 participantes, 685 (72,8%) apresentaram SRAG. Houve diferenças significativas segundo presença de SRAG para índice de higiene oral simplificado (p=0,022), saburra lingual (p<0,001), uso de prótese (p=0,007) e BOE (p<0,001). No modelo ajustado, comparados aos indivíduos com boa saúde bucal, aqueles com comprometimento moderado apresentaram maior prevalência de SRAG (RP=1,736; IC95%: 1,524-1,976), e aqueles com condição bucal ruim apresentaram associação ainda mais forte (RP=2,097; IC95%: 1,853-2,372).

Pior condição de saúde bucal à beira-leito esteve associada à maior prevalência de SRAG, reforçando a relevância da avaliação bucal estruturada no ambiente hospitalar.

Apoio: FAPs - FAPEMA/PPSUS Nº 02103/20

PNc0560 Desigualdades na cárie não tratada ao longo da vida no brasil: uma análise multinível

Lira-Neto AC, Menezes LXB, Martins LMA, Silva SVA, Cavalcanti YW, Raymundo MLB, Brito LNS, Bomfim RA*

Dep. de Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar os fatores individuais e contextuais associados à cárie não tratada em diferentes faixas etárias da população brasileira. Foi realizado estudo transversal com dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2023 (SB Brasil 2023), incluindo indivíduos de 5, 12, 15-19, 35-44 e 65-74 anos. O desfecho foi a presença de pelo menos um dente com cárie não tratada. Foram estimadas prevalências ponderadas e modelos de regressão logística multinível. Os modelos consideraram o efeito das variáveis sexo, raça/cor, escolaridade, acesso a plano odontológico, tipo de município (capital ou interior), cobertura de saúde bucal na atenção primária e disponibilidade de CEO no município. As estimativas foram expressas em razão de chances (OR), sendo considerado o intervalo de confiança de 95%. A prevalência de cárie não tratada nas faixas etárias estudadas foi a seguinte: 40,5% (5 anos), 36,8% (12 anos), 43,6% (15 a 19 anos), 52,7% (35 a 44 anos) e 29,0% (65 a 74 anos). Em comparação aos brancos, pretos e pardos apresentaram maiores chances de cárie em todas as idades, com OR variando de 1,16 a 1,66. O acesso a plano odontológico foi associado a menores chances de cárie não tratada em todas as faixas etárias, exceto entre idosos (OR variando de 0,44 a 0,66). Maior escolaridade foi associada a menor chance de cárie não tratada (OR<1,00), exceto aos 12 anos. A presença de CEO foi associada a menor chance de cárie aos 12 anos (OR=0,69). A cobertura de saúde bucal na atenção primária acima de 80% foi associada a maior chance de cárie em adolescentes (OR=1,48) e adultos (OR=1,33).

A cárie não tratada ainda é uma condição prevalente no Brasil, sendo marcada por desigualdades de raça/cor, escolaridade e de acesso a serviços odontológicos.

Apoio: CNPq Nº 406840/2022-9

PNc0561 Frequência e fatores associados à consulta odontológica em pessoas idosas acamadas e domiciliadas

Lopes APF, Carvalho MMJ, Leão LO, Lima KC*

Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL - RN.

Não há conflito de interesse

Trata-se de um estudo transversal que avaliou a frequência e os fatores associados à consulta com Cirurgião-Dentista em pessoas idosas acamadas e domiciliadas. O estudo foi realizado em Natal/RN, com 263 pessoas idosas (≥60 anos) cadastradas em unidades de atenção primária à saúde. A coleta de dados incluiu entrevistas estruturadas e exame clínico. A variável dependente foi a frequência de consulta odontológica, categorizada conforme o tempo desde a última consulta. As associações foram analisadas por meio do teste do qui-quadrado e de regressão logística, com intervalos de confiança de 95%. Observou-se que 81,7% dos participantes não realizaram consulta odontológica há mais de três anos. Na análise bivariada, esse desfecho foi mais frequente entre pessoas idosas longevas (80 anos ou mais; p=0,007), de raça/cor preta ou parda (p=0,003), não casadas (p=0,001), com menor escolaridade (p<0,001), que recebiam visitas do Agente Comunitário de Saúde (p=0,046), que não realizavam consulta médica há mais de um ano (p=0,030), que avaliaram sua saúde geral como muito ruim, ruim ou regular (p=0,018), com incontinência urinária (p=0,019), que não realizavam higiene bucal ou a faziam apenas com água (p=0,002) e com menor frequência de higiene bucal (p=0,002). Na análise multivariada, a consulta odontológica mais recente esteve associada à raça/cor branca (OR=2,77; IC95%: 1,22-6,31), ausência de edentulismo (OR=3,73; IC95%: 1,85-7,52) e maior escolaridade (OR=4,21; IC95%: 1,98-8,94).

A baixa frequência de consulta odontológica em pessoas idosas acamadas e domiciliadas esteve associada a desigualdades sociodemográficas e condições clínicas, com destaque para menor escolaridade, edentulismo e raça/cor preta ou parda.

Apoio: CNPq Nº 405916/2021

PNc0562 Alterações bucais e fatores clínicos em crianças internadas em UTI pediátrica

Smiljanic SBVC, Santos IG, Volpato LER, Santos PSS, Silva CAL*

Stricto-sensu - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - MT.

Não há conflito de interesse

Alterações bucais em pacientes pediátricos críticos podem influenciar desfechos clínicos durante a internação hospitalar. Este estudo tem como objetivo analisar a associação entre condição de saúde bucal e variáveis clínicas relacionadas ao tempo de internação em pacientes internados em unidade de terapia intensiva pediátrica. Trata-se de estudo observacional, coorte prospectiva longitudinal, com abordagem quantitativa, realizado na unidade de terapia intensiva pediátrica do Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá. Serão incluídas crianças de 1 mês a 12 anos internadas por período superior a 48 horas. O estudo encontra-se em fase inicial, com coleta clínica em andamento. A condição de saúde bucal está sendo avaliada por meio do Bedside Oral Exam, associada à obtenção de dados clínicos e demográficos de prontuários, incluindo o Pediatric Index of Mortality 3. Serão analisadas variáveis relacionadas ao tempo de internação, ventilação mecânica e antibioticoterapia. Os dados serão submetidos à análise estatística descritiva e inferencial.

Pretende-se identificar possíveis associações entre condição de saúde bucal e fatores clínicos relacionados à permanência hospitalar, contribuindo para o reconhecimento precoce de alterações orais e para o aprimoramento do cuidado multiprofissional em pacientes pediátricos críticos.

Apoio: CAPES

PNc0565 Eficácia da vitamina E (tocoferol) no tratamento de lesões orais: ensaio clínico em um hospital de referência do Ceará

Azevedo BA, Costa MEM, Rodrigues IIM, Gomes GS, Nobre LFG, Santos LMT, Araujo IS, Cetira-Filho EL*

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a eficácia do uso da vitamina E (tocoferol) no tratamento de lesões orais em pacientes internados em um hospital de referência no estado do Ceará. Realizou-se um ensaio clínico longitudinal e prospectivo, conduzido com 47 indivíduos classificados como ASA II, III e IV, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 95 anos, portadores de lesões na cavidade oral adquiridas durante o período de internação. Os pacientes foram submetidos a uma técnica padronizada de administração de tocoferol, com aplicação tópica de 400 mg duas vezes ao dia ou 800 mg uma vez ao dia sobre as lesões, conforme disponibilidade. Um grupo de cirurgiões-dentistas previamente calibrado realizou as mensurações e aplicações, apresentando concordância excelente segundo o índice Kappa de Cohen (K > 0,9). A mensuração das lesões foi realizada com paquímetro, por meio de duas dimensões: vestíbulo-lingual (d) e mésio-distal (D), nos momentos inicial, 24 horas, 72 horas, 7 dias e 14 dias, permitindo o acompanhamento do processo cicatricial. A área média das ulcerações foi de 30,80 ± 25,27 mm² no momento inicial (D0), reduzindo para 19,75 ± 17,87 mm² após 24 horas e apresentando diminuição significativa para 8,80 ± 11,93 mm² após 72 horas (p < 0,001). Após esse período, 22 pacientes (46,8%) apresentaram remissão completa das lesões. No sétimo dia, a área média das úlceras foi de 3,84 ± 9,54 mm², com nova redução significativa aos 14 dias, atingindo 1,17 ± 5,01 mm² (p < 0,001), sendo que apenas 3 pacientes (6,3%) ainda apresentavam lesões abertas. Não foram observados desconforto, toxicidade ou efeitos adversos associados à terapia com tocoferol.

Dessa forma, a administração tópica de vitamina E mostrou-se eficaz e segura no tratamento de lesões orais não infecciosas.

PNc0566 Manufatura aditiva e funcionalização com o anticorpo anti-esclerostina: efeitos na dinâmica peri-implantar em ratas osteopênicas

Frigério PB, Ervolino-Silva AC, De-Souza-batista FR, Sales BS, Santos JS, Grandfield K, Okamoto R*

Cirurgia e traumatologia Bucomaxilo - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da funcionalização com o anticorpo anti-esclerostina (α-SOST) em implantes de titânio obtidos por manufatura aditiva sobre a resposta óssea peri-implantar em condição experimental de osteopenia. Foram utilizadas 128 ratas, distribuídas nos grupos SHAM (saudáveis) e OVX (ovariectomizadas). Após 30 dias, os implantes sólidos (SOL) ou porosos (PO), não funcionalizados (CONV) ou funcionalizados (α-SOST) foram instalados nas metáfises proximais das tíbias, a eutanásia ocorreu aos 14 e 28 dias. O torque de remoção foi realizado aos 14 dias, e a microtomografia computadorizada (Micro-CT), aos 14 e 28 dias, avaliou volume ósseo (BV/TV), espessura, número e separação das trabéculas (Tb.Th, Tb.N, Tb.Sp) e superfície de interseção (i.S). Ensaios pré-clínicos in vitro indicaram que o α-SOST manteve viabilidade em meio de cultura celular, sugerindo potencial para aplicação em funcionalização. Os resultados do torque de remoção evidenciaram que, nos grupos SHAM SOL e OVX SOL, os implantes funcionalizados apresentaram desempenho mecânico superior em comparação aos convencionais. Em contrapartida, nos implantes porosos (PO), a presença de α-SOST não promoveu ganho mecânico adicional, sugerindo menor eficiência na resposta de reparo ósseo nessas condições. No Micro-CT, verificou-se que a funcionalização com α-SOST favoreceu a formação óssea no período inicial. Entretanto, aos 28 dias, observou-se atenuação desse efeito, possivelmente relacionada à redução na liberação do anabólico, resultando em menor estímulo à neoformação óssea.

Os implantes promovem adequada osseointegração em osteopenia, e a funcionalização com α-SOST mostra potencial osteogênico inicial, embora requeira investigação adicional.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/02175-4

PNc0567 Avaliação do uso do vidro bioativo no levantamento do assoalho do seio maxilar em pacientes

Sacco LP, Miyahira A, Nagai R, Sendyk WR, Pallos D, Kim YJ*

odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico randomizado teve como objetivo avaliar o uso do vidro bioativo nas cirurgias de elevação do assoalho do seio maxilar previamente a instalação de implantes dentários em pacientes. Total de 20 pacientes foram divididos em dois grupos de acordo com o biomaterial de preenchimento em cirurgia de levantamento de assoalho do seio maxilar: Grupo1- osso bovino desproteinizado e G2- Biovidro. Após seis meses da cirurgia, foram realizadas novas tomografias computadorizadas para análise de volume e altura e as biópsia coletadas para análise histomorfométrica. Os dados foram comparados pelo teste t de Student, com nível de significância de 5%. Não foi observada diferença estatisticamente significante entre os grupos em relação ao volume (p=0.43) e altura (p=0.97) de tecido formado. A avaliação histomorfométrica não revelou diferenças significativas entre os grupos em termos de neoformação óssea, presença de tecido mole ou partículas residuais p > 0,05), contudo mostrou uma maior neoformação óssea da região apical no G2 (p=0,049).

Conclui-se que, o uso de vidro bioativo nas cirurgias de elevação do assoalho do seio maxilar desempenho clínicos e histológicos semelhante ao osso bovino desproteinizados, em relação ao volume e altura do tecido formado e na neoformação óssea no período avaliado.

Apoio: CAPES

PNc0568 Efeito in vitro de diferentes graus de titânio na osteogênese de células-tronco em modelo de osteoporose experimental

Morais MVB, Reis TC, Polegati MD, Adolpho LF, Calixto RD, Lopes HB, Freitas GP*

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

A osteoporose pode comprometer a resposta óssea a biomateriais e influenciar o desempenho de implantes dentários osseointegrados. Este estudo avaliou o efeito in vitro de diferentes superfícies de titânio, incluindo titânio comercialmente puro (TiCP) graus II e IV e titânio grau V (Ti-6Al-4V), sobre a proliferação e o potencial osteogênico de células-tronco mesenquimais derivadas de modelo experimental osteoporótico. As células foram cultivadas sobre discos de titânio e avaliadas quanto à proliferação por ensaio de MTT nos dias 1, 2 e 3, atividade de fosfatase alcalina aos 7 dias e formação de matriz mineralizada aos 21 dias por coloração com vermelho de Alizarina. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via com pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). A proliferação celular foi influenciada pelos fatores grupo e tempo ($p < 0,001$), com diferença pontual no dia 1 entre TiCP IV e titânio grau V, diferenças entre todos os grupos no dia 2 e maiores valores nos grupos TiCP IV e titânio grau V em relação ao TiCP II nos dias 2 e 3. O grupo titânio grau V apresentou maior atividade de fosfatase alcalina aos 7 dias em relação ao TiCP II ($p = 0,013$). Não foram observadas diferenças significativas na formação de matriz mineralizada entre os grupos aos 21 dias ($p = 0,060$), indicando comportamento semelhante na fase tardia de mineralização.

Conclui-se que diferentes graus de titânio modulam a resposta biológica inicial em condições osteoporóticas, sem impacto na mineralização tardia.

PNc0569 Prevalência de reabsorção dentária e seus fatores associados: estudo transversal em uma amostra brasileira

Locatelli APM, Stuber M, Santos VC, Couto JS, Marques-Da-silva B, Brancher JA, Gabardo MCL, Tomazinho FSF*

UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal teve como objetivo avaliar a prevalência e os padrões de reabsorção dentária (RD) em uma amostra brasileira e investigar possíveis associações com fatores demográficos, condição dentária e condições sistêmicas. Foram analisadas 1101 radiografias panorâmicas digitais de uma clínica privada de Colombo, PR, Brasil. Incluíram-se apenas dentes permanentes com rizogênese completa. A RD foi classificada em interna, externa e apical. Informações demográficas, sistêmicas e comportamentais foram obtidas dos prontuários. Realizou-se análise estatística descritiva, testes do qui-quadrado e regressão logística binária, com nível de significância de 5%. A prevalência de RD foi de 10,1% por paciente e 1,9% por dente. A mandíbula apresentou maior acometimento (2,0%), com envolvimento bilateral em 43,3% dos pacientes afetados. Os dentes mais acometidos foram os anteroinferiores (2,3%) e pré-molares inferiores (2,5%), enquanto os molares apresentaram menores frequências (0,9%). Entre os dentes com RD, 44,5% estavam restaurados, 42,5% hígidos e 12,9% cariados ($p < 0,001$). A RD apical foi o tipo mais prevalente (81,2%), seguida pela reabsorção externa (18,5%) e pela reabsorção interna, observada de forma isolada em apenas um dente (0,24%). A doença periodontal foi o único fator independentemente associado à presença de RD (OR ajustado = 2,05; IC95%: 1,34-3,14; $p = 0,001$). Sexo, faixa etária, condições sistêmicas e hábitos comportamentais não demonstraram associação significativa.

Na presente amostra, a RD apresentou prevalência moderada, com predominância do tipo apical e maior acometimento em dentes anteriores e pré-molares inferiores. A ocorrência de RD esteve associada à doença periodontal.

PNc0570 Engrailed-1 aumenta migração e proliferação de células-tronco mesenquimais durante a diferenciação osteoblástica

Calixto RD, Campanaro ACS, Keum B, Oliveira FS, Rosa AL, Beloti MM*
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.
Não há conflito de interesse

Engrailed-1 (En1) participa do desenvolvimento craniofacial; contudo, os mecanismos celulares envolvidos nesta modulação não foram elucidados. Este estudo investigou o efeito da superexpressão de En1 na migração e proliferação de células-tronco mesenquimais (MSCs) durante a diferenciação osteoblástica. MSCs do tecido adiposo de camundongos com superexpressão de En1 (MSCsEn1+) e seu controle (MSCsVPR) foram geradas por CRISPR-Cas9. A migração foi avaliada por ensaio de scratch (n=6) por 48 horas, e expressão gênica de Cdc42, Rho e Rock1 por RT-qPCR nesse mesmo período (n=4). A proliferação foi avaliada por contagem do número de células (n=6) aos 1, 3 e 7 dias, e expressão gênica (n=4) de Ap1 aos 7 dias. A diferenciação osteoblástica foi determinada por expressão proteica (n=3) de RUNX2 e ALP por western blot aos 10 dias. Adicionalmente, realizou-se RNAseq total (Illumina) aos 4 dias. Os dados foram analisados por testes paramétricos ($p<0,05$). A migração foi maior nas culturas de MSCsEn1+ ($p=0,003$), com fechamento do scratch em 24 horas, associado à maior expressão de Cdc42 ($p=0,006$), Rho e Rock1 ($p<0,001$). O número de células foi maior em culturas de MSCsEn1+ aos 5 e 7 dias ($p<0,001$), acompanhado por maior expressão de Ap1 aos 7 dias ($p<0,001$). MSCsEn1+ apresentaram maior expressão de RUNX2 ($p<0,001$) e ALP ($p=0,017$). A análise de RNAseq revelou maior expressão de Prex1, Ppargc1a e Wnt10b, alvos importantes associados à migração, metabolismo celular e osteogênese, em MSCsEn1+.

Nossos resultados indicam que En1 favorece migração e proliferação de MSCs durante a diferenciação osteoblástica. Portanto, En1 é um potencial alvo terapêutico em tratamentos com vistas à regeneração óssea em áreas como implantodontia e cirurgia bucomaxilofacial.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/02072-0, 2023/00538-2, 2023/06782-2, 2024/14198-1 e 2025/01045-5.

PNc0571 Macroestruturas de cabeça de implantes cone morse na manutenção do perfil dos tecidos peri-implantares: estudo de caso-controle

Santos SS, Oliveira VXR, Goulart JV, Soares PBF, Barbosa PP, Stavropoulos A, Lima JHF, Oliveira GJPL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.
Não há conflito de interesse

Esse estudo clínico do tipo caso-controle avaliou os parâmetros clinicos e radiográficos peri-implantares ao redor de dois tipos de implantes com diferentes morfologias de formato de corpo e desenho de roscas na sua porção cervical. Foram envolvidos nesse estudo 34 pacientes sendo que 21 pacientes receberam 25 implantes do tipo TIT (implante cilíndrico na porção média e coronal e cônico na porção apical, com roscas contínuas em V) e 13 pacientes receberam 15 implantes do tipo DRV (implante cônico na porção coronal, média e apical, com roscas quadradas e condensantes). Todos os implantes foram instalados na maxila. Foram executadas análises clínicas e radiográficas nos períodos de 1, 3, 6 e 12 meses após a instalação das próteses para avaliação do índice de placa visível, índice de sangramento marginal, sangramento à sondagem, profundidade de sondagem, nível clínico de inserção e a variação do nível ósseo peri-implantar. Não foram observadas diferenças entre os grupos quanto aos parâmetros clínicos relacionados ao biofilme e inflamação. Entretanto, os implantes DRV apresentaram menor perda óssea marginal em todos os períodos avaliados, enquanto os implantes TIT apresentaram maiores valores de profundidade de sondagem e nível clínico de inserção a partir do terceiro mês de acompanhamento ($p<0,05$).

Os implantes DRV apresentaram menor perda óssea marginal quando comparados aos implantes TIT.

Apoio: CAPES Nº 001 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PNc0572 Implantes instalados com levantamento de seio via crestal com osseodensificação e janela lateral: dados preliminares de um ECR

Silva TB, Orth CC, Bueno MR, Haas AN*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.
Não há conflito de interesse

Comparar desfechos centrados no paciente após instalação de implantes com levantamento de seio com osseodensificação (OD) e janela lateral (JL). Foi realizado um ensaio controlado randomizado em paralelo cego com pacientes apresentando um dente ausente na região posterior da maxila e rebordo remanescente inferior a 5 mm. Implantes foram instalados por único operador simultaneamente com levantamento de seio via crestal com osseodensificação (OD) ou via janela lateral (JL). Nos dois grupos foi utilizado dexametasona 4mg antes da cirurgia e paracetamol 750mg enquanto houvesse dor no pós-operatório. A percepção do paciente e os desfechos durante a recuperação pós-operatória ao longo de 14 dias foram avaliados por questionários validados e registradas. A dor foi avaliada com uma escala visual analógica (VAS). A análise interina foi realizada com 27 participantes (OD = 14, JL = 13) do total de 38 necessários. Ocorreram duas perfurações de membrana do seio, uma em cada grupo. Todos os implantes puderam ser instalados, com torque médio sem diferença entre os grupos [JL = 20,8 (12,3); OD = 26,8 (17,3) Ncm2]. A mediana de VAS-dor reduziu nos dois grupos das quatro horas após cirurgia até o dia 14 (JL de 2,7 para 0,0 e OD de 1,4 para 0; $p > 0.05$). Edema ocorreu em 92,3% e 35,7% nos grupos JL e OD no dia 1 após cirurgia ($p = 0.04$) e se manteve maior na JL até o dia 4. Até o momento, 1 implante foi perdido no grupo OD. Não houve diferença entre os grupos em hematoma; náusea; sangramento e entupimento nasal; e mau cheiro.

A partir da análise interina, não foram observadas diferenças relevantes em desfechos centrados no paciente submetidos a instalação de implantes concomitantemente à levantamento de seio com janela lateral e osseodensificação.

Apoio: Plenum® | Welfare

PNc0573 Efeito do gênero e de membranas poliméricas associados a diferentes hidroxiapatitas na regeneração óssea in vivo

Pagliarini GQ, Mota ME, Moreira MSNA, Gonçalves F*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

O desenvolvimento de membranas bioativas para regeneração óssea guiada que aumentem a capacidade osteocondutora e osteoindutora em defeitos críticos é bastante almejado clinicamente. Este estudo avaliou in vivo o potencial regenerativo de membranas compostas por poli(L-ácido lático) (PLLA) associadas à hidroxiapatita mesoporosa ou modificada com íons em animais de ambos os gêneros. As membranas foram obtidas por eletrofiação de co-solução. Quarenta ratos Wistar (20 machos e 20 fêmeas) foram submetidos à criação de dois defeitos críticos (5 mm) em calota craniana, sendo um mantido vazio (controle) e o outro preenchido com PLLA/hidroxiapatita mesoporosa (G1) ou PLLA/hidroxiapatita dopada com magnésio e estrôncio (G2). Após 8 semanas, realizou-se microtomografia computadorizada e análise histomorfométrica para mensuração de volume, superfície e espessura óssea. Os dados foram analisados por ANOVA de fator único e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O volume e a espessura óssea foram semelhantes entre G1 e G2, porém superiores ao controle, em ambos os sexos. A superfície óssea não diferiu entre os grupos.

Conclui-se que o sexo não influenciou a neoformação óssea e que o uso de membranas de PLLA associadas à hidroxiapatita, independentemente da presença de mesoporo ou modificação iônica, promove aumento de volume e espessura óssea em comparação ao controle, sem vantagens adicionais entre as formulações.

Apoio: FAPs - Fapesp

PNc0574 Influência da instalação subcrestal e do diâmetro do pilar na distribuição de tensões peri-implantares em conexão cônica

Ferreira SN, Toro BS, Muglia VA*
Materiais dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.
Não há conflito de interesse

A distribuição de tensões no osso peri-implantar é determinante para a manutenção da crista óssea e longevidade dos implantes, sendo influenciada por fatores biomecânicos como profundidade de instalação e diâmetro do pilar. Este estudo avaliou, por análise tridimensional por elementos finitos, o efeito combinado desses parâmetros em implantes de conexão cônica. Foram desenvolvidos quatro modelos variando a posição do implante (equicrestal e subcrestal) e o diâmetro do pilar (3,5 mm e 4,5 mm), submetidos a cargas axial (0°) e oblíqua (30°) de 365 N. A análise incluiu tensões de von Mises nos componentes protéticos e tensões principais no osso peri-implantar. Os resultados demonstraram maior concentração de tensões na interface implante/pilar, intensificada sob carga oblíqua. A instalação subcrestal promoveu redistribuição das tensões, reduzindo a concentração na crista óssea. Pilares de maior diâmetro favoreceram a dissipação das cargas, com redução dos picos cervicais. A interação entre profundidade e diâmetro mostrou efeito sinérgico na modulação do comportamento biomecânico.

Conclui-se que a associação entre instalação subcrestal e pilares mais largos representa uma estratégia biomecânica favorável para minimizar sobrecarga óssea peri-implantar.

Apoio: CAPES

PNc0575 Alterações dimensionais do processo alveolar humano após preservação óssea com uso de dois biomateriais

Lima GSP, Pallos D, Sendyk WR*
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

Com objetivo de comparar o comportamento do processo alveolar após a técnica de preservação com uso de dois biomateriais distintos, pós-exodontias de dentes caninos, pré-molares e molares, por meio de análise de tomografia computadorizada de feixe cônico e de escaneamento digital, um ensaio clínico foi realizado com 11 pacientes voluntários, de ambos os sexos, divididos de forma quase-randomizada em 2 grupos : Grupo 1, pacientes foram tratados com biomaterial de xenoenxerto bovino (XB) Cerabone® (Institut Straumann-Basel, Switzerland) (n=10); e no Grupo 2, com o biomaterial de hidroxiapatita sintética não cerâmica (HAS) Osteogen® (Intra-lock ind.com.imp.exp.de prods.implantolog - Brasil) (n=07).Todos os pacientes foram tratados pelo mesmo cirurgião e realizaram os exames tomográficos e de escaneamentos intraoral no mesmo centro de diagnostico, no período de 3 a 10 dias após a cirurgia inicial (T1) e repetiram os exames em média 127 dias depois (116-148) (T2). Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente quanto a análise de variância, os dados paramétricos foram submetidos ao test T Student pareados e não pareados, e os não paramétricos ao teste de Wilcoxon de até 2 grupos. Os dois biomateriais apresentaram contração volumétrica óssea, linear vertical e horizontal dos alvéolos. No comparativo dos grupos, não foi observado resultados estatisticamente significativos ($p > 0,05$), apenas na contração dos tecidos moles do ponto palatinolingual o grupo 02 apresentou ($p<0,05$).

Dessa forma, é possível afirmar que ambos os biomateriais analisados apresentaram comportamento clínico semelhante, demonstrando eficácia comparável na preservação das estruturas alveolares durante o período estudado.

Apoio: CAPES

PNc0577 Exossomos na regeneracao ossea: análise dos mecanismos moleculares do concentrado exossômico autógeno (ConExo) em um estudo in silico

Martins FS, Sesterheim P, Teixeira ER*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.
Não há conflito de interesse

Vesículas extracelulares, especialmente exossomos derivados de células-tronco mesenquimais autógenas, são importantes mediadoras da comunicação intercelular e apresentam potencial terapêutico na regeneração de defeitos ósseos críticos. Este estudo teve como objetivo investigar, por abordagem in silico baseada em biologia de sistemas, os mecanismos moleculares associados à ação do Concentrado Exossômico Autógeno (ConExo) no reparo ósseo. Foram integradas análises de microRNAs, predição de genes-alvo e enriquecimento funcional de vias de sinalização celular. Os genes-alvo foram preditos pelo algoritmo TargetScan e filtrados pelo escore Context++, priorizando interações miRNA-mRNA com maior probabilidade biológica. Em seguida, os dados foram submetidos à análise de enriquecimento funcional nas bases Gene Ontology (GO) e KEGG, e a rede regulatória miRNA-gene foi reconstruída no Cytoscape para avaliação topológica das interações. Os resultados evidenciaram uma rede associada a processos essenciais ao reparo ósseo, como osteoindução, proliferação celular, mineralização da matriz extracelular, angiogênese e modulação inflamatória. A arquitetura da rede indicou redundância regulatória entre os microRNAs analisados, sugerindo que o ConExo atua de forma integrada sobre múltiplos módulos moleculares.

Conclui-se que o ConExo apresenta potencial como modulador molecular multifatorial na regeneração óssea, com efeito biológico possivelmente relacionado à sinergia entre microRNAs envolvidos na imunomodulação, angiogênese e osteogênese.

PNc0578 Descrição das características dos implantes em pacientes com peri-implantite e mucosite

Teixeira LSW, Damasceno IBC, Cunha FEC, Gonçalves LTC, Silva AMP, Telles DM, Lourenço EJV, Teixeira MKS*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi descrever as características dos implantes dentários em pacientes parcialmente edêntulos com peri-implantite (PI) ou mucosite peri-implantar (MU). O diagnóstico de MU baseou-se na presença de sangramento e/ou supuração à sondagem, enquanto a PI foi caracterizada por sangramento e/ou supuração associada à perda óssea radiográfica ≥ 3 mm. Nas consultas, foram coletados dados sobre a localização dos implantes nas arcadas (superior ou inferior), tipos de plataformas protéticas (hexágono externo ou cone morse), unitários ou esplintados e formas de retenção protética (cimentada ou parafusada). Foram avaliados 171 implantes, sendo 108 no grupo MU (63,15%) e 63 no grupo PI (36,85%). No grupo PI, a distribuição de implantes na arcada inferior foi significativamente maior quando comparada à arcada superior ($p = 0,001$). Quanto à posição dos implantes, tanto na MU quanto na PI, houve maior prevalência de implantes localizados na região posterior em relação à anterior, com diferença significativa em ambos os grupos ($p < 0,001$). Em relação ao tipo de plataforma observou-se maior proporção de PI em implantes com hexágono externo em comparação ao cone morse ($p < 0,001$). No grupo MU, não houve diferença significativa entre os tipos de plataforma ($p = 0,564$). Quanto às características de retenção protética, as próteses parafusadas foram mais frequentes tanto em MU ($p = 0,012$) quanto em PI ($p < 0,001$). Verificou-se maior prevalência de MU em próteses unitárias ($p < 0,001$).

Apesar das limitações do estudo, os resultados sugerem uma associação entre as características dos implantes, como o tipo de retenção protética e a posição posterior do implante a desfechos biológicos, como MU e PI.

Apoio: FAPs - FAPERJ

PNc0579 Avaliação de ganho de tecido ósseo em aumento ósseo tridimensional utilizando barreira de zircônia customizada: série de casos

Rabeque FC, Barrio RAL, Guerra RC, Sendyk WR, Pulino BFB, Furukawa HKA, Santos-Paul MA, Marão HF*

Pós graduação - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta série de casos foi avaliar clínica e tomograficamente o ganho de tecido ósseo em procedimentos de aumento ósseo tridimensional (3D) com o uso de barreiras de zircônia customizadas. Dez pacientes com defeitos ósseos (5 na maxila e 5 na mandíbula) foram submetidos à regeneração óssea (3D) com barreiras customizadas. O planejamento das barreiras foi realizado no software Nemo 3D a partir de tomografia (DICOM) associada a escaneamento intraoral (STL), incluindo enceramento virtual das restaurações. Os implantes foram planejados com offset de 4 mm das coroas protéticas, seguido do desenho do enxerto ósseo. As barreiras de zircônia foram projetadas com limites verticais determinados pelas cristas ósseas interproximais adjacentes, incorporando de 2 a 4 pontos de fixação por parafusos, adaptados à anatomia do defeito. As barreiras foram fresadas a partir de um disco monolítico de zircônia e posteriormente sinterizadas em um forno especializado. Foi utilizado enxerto de osso autógeno e biomaterial xenógeno na proporção (1:1), inserido na barreira e estabilizado com parafusos. Após 8 meses, as barreiras foram removidas e os implantes instalados. Nenhuma complicação pós-operatória, como infecção ou exposição da barreira, foi observada nesta série de casos. A análise tomográfica demonstrou ganho ósseo horizontal variando de 8 a 15 mm e vertical de 4 a 14 mm.

. Dentro das limitações da presente série de casos, as barreiras de zircônia 3D customizadas apresentam uma alternativa eficaz e promissora para o aumento ósseo tridimensional, oferecendo as vantagens de menor tempo cirúrgico e maior precisão.

PNc0580 Fatores protéticos e do implante como preditores de peri-implantite: análise radiográfica

Ambrosio MV, Luppi MES, Jerez JR, Mima EGO*

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O design da prótese sobre implante exerce papel determinante na manutenção da saúde peri-implantar. Contornos adequados favorecem a estabilidade dos tecidos moles e duros, ao passo que falhas no planejamento protético e na seleção do tipo de implante podem dificultar o acesso à higienização e promover o acúmulo de biofilme. Assim, o objetivo deste estudo foi determinar se a combinação entre ângulo de emergência > 30° e perfil de emergência convexo (AEPE), bem como o ângulo de sobrecontorno (AS), a posição do implante em relação ao osso alveolar (nível ósseo ou nível tecidual) e o tipo de retenção da prótese (aparafusada ou cimentada) estão associados à ocorrência de peri-implantite (PI). Radiografias de implantes de indivíduos com e sem PI (N = 26) foram tomadas de maneira padronizada e analisadas no software ImageJ (National Institute of Health) para a mensuração das variáveis de interesse. A análise estatística foi conduzida por meio de regressão logística binária, considerando o diagnóstico da doença como variável dependente e AEPE e AS mesial e distal, posição do implante em relação ao osso alveolar e tipo de retenção da prótese como variáveis independentes (α=5%). O modelo apresentou significância estatística ([X2 (1) = 11,923; p = 0,036 ; R2Nagelkerke = 0,273]), evidenciando como significativos os preditores: posição implantar a nível ósseo (p = 0,031; OR = 0,097; IC 95% = 0,011 - 0,812), AEPE (p = 0,042; OR = 0,106; IC 95% = 0,012 - 0,921) e próteses cimentadas (p = 0,021; OR = 7,661; IC 95% = 1,357 - 43,234), enquanto o AS não demonstrou efeito estatístico relevante.

As características protéticas e do implante são fatores de risco adicionais para a PI, atuando como expossomas significativos e influenciando o equilíbrio do ambiente peri-implantar.

Apoio: CNPq Nº 130609/2025-0 | FAPESP Nº 2024/18426-9

PNc0581 Expressão salivar de citocinas relacionadas à resposta Th17 de pacientes com mucosite e peri-implantite: estudo longitudinal

Damasceno IBC, Teixeira LSW, Marcelo C, Telles DM, Cunha FEC, Gonçalves LTC, Lourenço EJV, Teixeira MKS*

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão salivar de citocinas relacionadas à resposta Th17 em pacientes com mucosite peri-implantar (MU) e peri-implantite (PI), antes (T0) e três meses após o tratamento (T1). Setenta e seis pacientes (MU = 42; PI = 34) com idade média de 60,15 (± 10,21) anos, foram avaliados quanto a profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), sangramento à sondagem, índice de placa visível e perda óssea radiográfica. A coleta de saliva não estimulada foi realizada em todos os pacientes, em T0 e T1. As citocinas (GM-CSF, IFN-γ, IL-1β, IL-4, IL-6, IL-10, IL-12(p70), IL-17A, IL-21, IL-23 e TNF-α) foram quantificadas por ensaio multiplex utilizando um kit de alta sensibilidade. O grupo MU foi tratado por abordagem não cirúrgica e o grupo PI por cirurgia de desbridamento dos implantes. Após o tratamento, ambos os grupos apresentaram redução da PS e do sangramento à sondagem ($p < 0,001$). Em T0, o grupo PI apresentou níveis salivares significativamente mais elevados de IL-12(p70), IL-17A e IL-1β ($p < 0,05$) em comparação ao grupo MU. No grupo PI, observou-se redução significativa de GM-CSF, IL-12(p70), IL-17A e IL-1β ($p < 0,05$), além de aumento significativo de IL-4 e IL-23 ($p < 0,05$), entre T0 e T1. No grupo MU, foi observado aumento significativo de IL-12(p70) ($p < 0,05$).

Conclui-se que o tratamento das doenças peri-implantares promoveu melhora clínica e modulou de forma significativa o perfil imunoinflamatório salivar, especialmente na PI, reforçando que a expressão da saliva pode apresentar potencial complementar no monitoramento da resposta terapêutica.

Apoio: FAPs - FAPERJ

PNc0582 Avaliação da adesão do biofilme de Streptococcus gordonii em superfícies de zircônia e peek submetidos ou não à clorexidina: estudo in vitro

Souza AAL, Tanaka MH, Oliveira J, Momesso GAC, Pimentel AC, Barrio RAL, Câmara-Souza MB, Marão HF*

UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A regeneração óssea guiada (ROG) constitui uma das principais técnicas para reconstrução de defeitos ósseos e novos materiais têm sido investigados, como por exemplo, as barreiras de zircônia e PEEK. Desta forma, o objetivo deste estudo foi analisar a adesão do biofilme de Streptococcus gordonii em corpos de prova de zircônia e PEEK, submetidos ou não à clorexidina. Foram confeccionados 36 corpos de prova por tecnologia CAD-CAM, sendo 18 de zircônia (Z) e 18 de PEEK (P), todos eles foram devidamente polidos e esterilizados. Cada material foi dividido em subgrupos controle (Z e P), que foram tratados com soro fisiológico 0,9% estéril e subgrupos experimentais (ZC e PC), que foram tratados com clorexidina 0,12%, totalizando 9 corpos de prova por subgrupo. Para formação do biofilme, os espécimes foram inoculados com 200 µL de suspensão de S. gordonii (1×10□ células/mL) e incubados a 37°C e 5% de CO□ por 24 horas. Após lavagem conforme o protocolo de cada subgrupo, os biofilmes aderidos foram removidos, plaqueados em meio específico e incubados por 24 horas a 37°C para posterior contagem de colônias. Os dados foram analisados pelos testes de Shapiro-Wilk e Mann-Whitney com nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que o grupo P apresentou maior UFC/mL em comparação ao grupo Z ($p = 0,0315$). A aplicação de clorexidina reduziu a adesão bacteriana em ambos os materiais e não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos ZC e PC ($p = 0,1238$). Tanto zircônia quanto PEEK apresentaram maior UFC/mL no grupo controle em relação ao grupo experimental ($p = 0,0001$).

Foi concluído que o PEEK apresentou maior adesão de S. gordonii em comparação à zircônia, tanto na condição controle quanto após o tratamento com clorexidina.

PNd0583 Avaliação da qualidade de vida e fatores demográficos de pacientes submetidos à cirurgia ortognática: acompanhamento de cinco anos

Azeredo WM, Santos KM, Sebastiani AM, Costa DJ, Scariot R*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

As deformidades dentofaciais (DDFs) são alterações do desenvolvimento craniofacial caracterizadas por discrepâncias esqueléticas que comprometem a harmonia facial, a oclusão dentária e as funções do sistema estomatognático, além de impactarem a autoimagem, a interação social e a qualidade de vida (QV) dos indivíduos. A cirurgia ortognática é o tratamento de escolha para casos moderados e severos. Embora estudos demonstrem melhora da QV após o tratamento, ainda são escassas evidências com acompanhamento em longo prazo. Este estudo avaliou a percepção da QV em pacientes submetidos à cirurgia ortognática, com acompanhamento de cinco anos, comparando os períodos pré e pós-operatório, além de investigar associação com variáveis demográficas e clínicas. Trata-se de estudo observacional longitudinal, aprovado por Comitê de Ética, com 23 indivíduos (30,09 ± 12,02 anos), predominantemente do sexo feminino (65,2%) e com perfil facial III (60,9%). A QV foi avaliada pelo Orthognathic Quality of Life Questionnaire (OQLQ), instrumento específico e validado para essa população. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk, sendo adotados testes não paramétricos para comparação entre os períodos pré e pós-operatório. Observou-se, por meio do teste de Wilcoxon, redução significativa dos escores do OQLQ geral entre os períodos pré e pós-operatório ($p < 0,001$) e de todos os seus domínios ($p = 0,004$), indicando melhora consistente após o tratamento. Não foram observadas associações entre os escores do OQLQ e sexo ou perfil facial ($p > 0,05$).

Conclui-se que a cirurgia ortognática promove melhora significativa e sustentada da QV em longo prazo, evidenciando a manutenção dos benefícios após cinco anos.

PNd0584 Impacto da interação salivar precoce em membranas de colágeno biodegradáveis: Estudo in vitro com saliva humana

Angonese CL, Rigotto IC, Oliveira SD, Vanzella LF, Zhang M, Kunrath MF*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

A utilização de membranas de colágeno em regeneração óssea guiada (ROG) é previsível e vantajosa para a neoformação óssea. Entretanto, o contato com saliva durante procedimentos cirúrgicos é frequentemente inevitável. Este estudo investigou, in vitro, alterações físico-químicas e microbiológicas decorrentes da interação entre membranas de colágeno e saliva de pacientes sistemicamente saudáveis, com periodonto saudável (G1, n=5) e com doença periodontal ativa (G2, n=5). Saliva não estimulada foi coletada, com mensuração do fluxo e do pH salivar. Amostras de membranas (5x5 mm) foram imersas em saliva por 10 minutos; membranas não expostas foram utilizadas como controle. Após, foram caracterizadas quanto às propriedades físico-químicas, à adesão bacteriana qualitativa e à contagem de colônias bacterianas. Pacientes com doença periodontal apresentaram menor pH e fluxo salivar. A interação salivar promoveu alterações físico-químicas significativas em relação ao controle, independentemente do grupo de saliva utilizado na contaminação. Observou-se redução da rugosidade superficial ($p<0,05$) e aumento de espessura, peso e densidade em até três vezes. Microbiologicamente, membranas expostas à saliva de pacientes com doença periodontal apresentaram significativamente maior proliferação de colônias e variabilidade bacteriana.

Conclui-se que a interação salivar compromete propriedades relevantes das membranas para ROG, sendo o impacto microbiológico mais pronunciado em pacientes com doença periodontal ativa. Reforçando a necessidade de controle rigoroso da doença periodontal e da contaminação salivar de biomateriais em procedimentos cirúrgicos.

Apoio: CAPES

PNd0585 Impacto do estresse precoce por separação materna na amelogênese: análise morfológica, mineral e proteica em molares de ratos

Sousa JIT, Gonçalves JL, Marañón-Vásquez GA, Leme RD, Sales LS, Queiroz AM, Carvalho FK, Paula-Silva FWG*
CLINICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O estresse precoce tem sido associado a alterações no desenvolvimento de tecidos mineralizados; entretanto, seus efeitos sobre a amelogênese ainda não estão completamente elucidados. Este estudo investigou o impacto da separação materna pós-natal na formação do esmalte dentário em molares de ratos. Foram utilizados 24 filhotes de ratos Wistar (CEUA/FORP nº 0103/2024R1), distribuídos nos grupos controle e separação materna (SM). O grupo SM foi submetido à separação diária por 4 horas, do 2º ao 28º dia de vida. Nos dias 10 e 28, os primeiros molares foram coletados para análises morfológica, histológica e imuno-histoquímica (expressão de ameloblastina e amelogenina), além da avaliação da composição mineral por espectroscopia de raios X por dispersão de energia (EDX). As análises demonstraram ausência de alterações estruturais ou morfológicas no esmalte dentário em ambos os períodos avaliados. O padrão de expressão das proteínas da matriz orgânica (ameloblastina e amelogenina) foi semelhante entre os grupos controle e SM.

Adicionalmente, a composição mineral do esmalte não foi afetada pela intervenção de estresse precoce. A separação materna pós-natal, sob as condições deste protocolo, não causou alterações detectáveis na amelogênese de molares. Os achados sugerem que a formação do esmalte dentário em ratos apresenta estabilidade frente ao modelo de estresse sistêmico precoce aplicado.

Apoio: FAPESP Nº 001

PNd0586 Impacto da cirurgia ortognática na qualidade de vida associada à saúde bucal de indivíduos com fissura labiopalatina

Santos KM, Olsson B, Miksza TF, Costa DJ, Sebastiani AM, Scariot R*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar a qualidade de vida associada a saúde bucal (QVRSB) de indivíduos com fissura labiopalatina (FLP) antes e após 6 meses da cirurgia ortognática. Foram incluídos indivíduos adultos com FLP, não sindrômicos, com deformidade dentofacial (DDF), no Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal. As variáveis independentes obtidas foram sexo, idade, raça, assimetria facial e fenótipo da FLP (uni/bilateral). A QVRSB e seus domínios foram obtidos com o instrumento Perfil do Impacto da Saúde Bucal - 14 (OHIP-14) antes e 6 meses pós-cirurgia. Os valores obtidos foram comparados utilizando o teste de Wilcoxon. Dos indivíduos incluídos, 58% eram mulheres, 54% tinham idade menor ou igual a 21 anos, 69% eram brancos, 58% apresentaram assimetria facial, e 73% FLP unilateral. Referente ao valor total e aos domínios do OHIP-14, foi observada melhora na autopercepção da QVRSB no valor total ($p = 0,002$), no domínio "desconforto psicológico" ($p = 0,015$), "incapacidade psicológica" ($p = 0,002$), "incapacidade social" ($p = 0,001$) e "deficiência" ($p < 0,001$). No pós-operatório de 6 meses, houve melhora na QVRSB nas mulheres ($p = 0,007$), nos maiores que 21 anos ($p = 0,008$), nos brancos ($p = 0,008$), nos assimétricos ($p = 0,013$), nos com FLP unilateral ($p = 0,034$) e FLP bilateral ($p = 0,024$).

A correção da DDF melhorou a QVRSB das mulheres, de indivíduos maiores que 21 anos, de raça branca, assimétricos e com FLP unilateral e bilateral. A melhora ocorreu considerando o valor total do OHIP-14 e os domínios envolvendo fatores psicológicos, sociais e limitantes envolvidos na autopercepção da QVRSB de indivíduos adultos com FLP.

PNd0587 Efeitos da antibioticoterapia pós-operatória na prevenção de infecções em terceiros molares: ensaio clínico randomizado triplo cego

Lima MVA, Silva KRF, Marão HF, Pimentel AC, Roman-Torres CVG, Vitti RP, Momesso GAC*
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, triplo-cego, teve como objetivo avaliar os efeitos da antibioticoterapia pós-operatória na incidência de complicações, como alveolite e infecções locais, após extrações de terceiros molares inferiores, além de analisar dor, trismo e edema no pós-operatório. Foram avaliadas 60 extrações em 41 pacientes, entre 18 e 35 anos, sem patologias, com terceiros molares inferiores retidos, atendidos na Universidade Santo Amaro (UNISA). A amostra foi dividida em quatro grupos (15 dentes cada): (1) antibiótico pré e pós-operatório; (2) apenas pré-operatório; (3) apenas pós-operatório; (4) placebo. A dor foi mensurada pela escala visual analógica (VAS) em 6, 12, 24, 48, 72 horas e 7 dias. Edema e abertura bucal foram avaliados no pré, 48 horas e 7 dias. A presença de infecção foi observada em todas as consultas. Os resultados mostraram que os grupos com antibiótico pós-operatório (grupos 1 e 3) apresentaram menor edema nas primeiras 24h em relação ao grupo pré-operatório isolado. O grupo com antibiótico pré e pós apresentou melhores resultados de trismo nas primeiras 48h, sendo semelhante ao grupo pós-operatório no 7º dia. Também apresentou menor incidência de alveolite em 48h e 7 dias. Conclui-se que a antibioticoterapia pré e pós-operatória promoveu melhores resultados em dor, trismo, edema e infecção, destacando-se o uso pós-operatório como fator comum entre os melhores desfechos.

Conclui-se que a antibioticoterapia pré e pós-operatória promoveu melhores resultados em dor, trismo, edema e infecção, destacando-se o uso pós-operatório como fator comum entre os melhores desfechos.

PNd0588 Impacto da impressão 3D no planejamento e execução de exodontias de terceiros molares mandibulares impactados serviço público de saúde

Nascimento FA, Lima FGGP, Rios LGC, Mendes DS, Soares CJ, Beaini TL, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto do uso de biomodelos obtidos por impressão 3D no planejamento e execução de exodontias de terceiros molares mandibulares impactados, em comparação ao planejamento convencional por tomografia computadorizada de feixe cônico, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de um estudo transversal comparativo com 21 pacientes, do ambulatório especializado da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia. Adotando critérios específicos quanto à morfologia da retenção e impactação dentária, o protocolo baseou-se na associação de tomografia computadorizada de feixe cônico à confecção de protótipos via manufatura aditiva, após segmentação e preparo digital no software Blender. Os biomodelos foram gerados e impressos por tecnologia FDM. Foram avaliados os parâmetros: planejamento pré-operatório, preparo do paciente, comunicação profissional-paciente, execução da sequência operatória, performance clínica, localização anatômica e tempo cirúrgico. Os dados foram coletados por questionário aplicado aos cirurgiões, com variáveis ordinais (-2 a +2) e tempo em minutos. A análise estatística incluiu estatística descritiva, teste de Mann-Whitney U e regressão logística multivariada para controle de variáveis de confusão. Os resultados demonstraram diferença estatisticamente significativa apenas para o parâmetro comunicação com o paciente (p=0,005). Não foram observadas diferenças significativas nos demais parâmetros avaliados.

Conclui-se que os biomodelos 3D contribuem principalmente para a melhoria da comunicação clínica, apresentando aplicabilidade como ferramenta auxiliar no contexto do SUS.

Apoio: CAPES Nº Nº#001 | CNPq Nº Nº INCT Saúde Oral e Odontologia # 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº #RED 00204-23 #APQ-03238-24 #APQ-03041-23

PNd0589 Caracterização de vesículas extracelulares derivadas de células-tronco mesenquimais e seu efeito sobre a diferenciação osteoblástica

Taveira EB, Bellini MCC, Melo MT, Gomes MPO, Mazzola T, Moreira YM, Ciancaglini P, Rosa AL*
Departamento Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Vesículas extracelulares (EVs) são mediadoras da comunicação intercelular, com uso potencial nas terapias baseadas em células-tronco mesenquimais (MSCs). Os objetivos deste estudo foram: obter e caracterizar EVs de MSCs, avaliar sua internalização por MSCs e seu efeito sobre a diferenciação osteoblástica de MSCs. EVs obtidas de MSCs derivadas de medula óssea de ratos foram caracterizadas por detecção proteica, análise de rastreamento de partículas (NTA) e microscopia eletrônica de transmissão (TEM). A internalização de EVs foi avaliada em MSCs tratadas com 10 e 20 µg de EVs, por microscopia confocal, ao final de 12 horas. MSCs foram cultivadas em meio osteogênico por 7 dias que, 24 horas antes dos ensaios, foi substituído por meio osteogênico com soro fetal bovino livre de vesículas, sem acréscimo de EVs (controle) ou com 10 µg e 20 µg de EVs. A diferenciação osteoblástica foi avaliada por expressão gênica (n=4) e atividade de fosfatase alcalina (ALP) (n=6), e os dados foram comparados por ANOVA ($p<0,05$). As proteínas ALIX e CD63 foram detectadas nas EVs e a NTA mostrou uma população de EVs homogênea, com densidade de 1011 partículas/mL e dimensões entre 100 e 300 nm. A TEM evidenciou características morfológicas de EVs, variando do formato esférico ao cup-shaped. A internalização de EVs por MSCs foi observada nas duas concentrações, com maior densidade nas culturas tratadas com 20 µg de EVs. A expressão gênica de Alp ($p\leq0,0003$) e osteopontina ($p<0,0001$), e a atividade de ALP ($p=0,0003$) foram maiores nas culturas tratadas com 20 µg de EVs.

Os resultados mostram que MSCs secretam EVs que são internalizadas por MSCs e favorecem a diferenciação osteoblástica, sugerindo potencial para aplicação de EVs em distúrbios ósseos de interesse odontológico.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/22479-0 | FAPs - Fapesp Nº 2019/08568-2

PNd0591 Bruxismo do sono e em vigília em pacientes submetidos a cirurgia ortognática - acompanhamento de 1 ano

Silva JSC, Stresser FA, Bonotto DMV, Scariot R, Sebastiani AM*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O bruxismo do sono e em vigília é relevante em pacientes candidatos à cirurgia ortognática, com manejo desafiador nos períodos pré e pós-operatórios. O estudo investiga a ocorrência e evolução do bruxismo do sono e em vigília, bem como fatores associados, no pré-operatório e aos 6 e 12 meses após cirurgia ortognática. A amostra incluiu 79 indivíduos avaliados em três momentos: T1 (pré-operatório), T2 (6 meses) e T3 (12 meses). A identificação do bruxismo do sono e em vigília foi realizada pela Lista de Comportamentos Orais (Oral Behaviors Checklist - OBC) e exame clínico. Aspectos psicossociais, incluindo níveis de ansiedade, mensurados pela ansiedade (Generalized Anxiety Disorder - GAD-7), e sintomas somáticos (Patient Health Questionnaire - PHQ-15). As análises foram realizadas no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 31.0 (IBM, Armonk, NY, EUA). Observou-se redução significativa do bruxismo do sono apenas em T3, de 63 indivíduos (79,7%) para 36 (66,7%), ($p = 0,007$). O bruxismo em vigília não apresentou diminuição significativa entre os períodos avaliados. Pacientes com bruxismo em vigília frequente ou muito frequente apresentavam maior prevalência de sintomas moderados a severos do PHQ-15 quando comparados aos sem bruxismo em vigília tanto no T1 ($p = 0,040$) quanto no T3 ($p = 0,009$). Além disso, pacientes com bruxismo em vigília frequente ou muito frequente apresentaram maior frequência de sintomas moderados e severos de ansiedade no T1 em comparação com os pacientes sem bruxismo em vigília ($p = 0,033$).

O bruxismo do sono diminuiu após um ano de cirurgia ortognática. O bruxismo em vigília não reduziu significativamente, associando-se à ansiedade no pré-operatório e a sintomas somáticos ao longo do acompanhamento.

PNd0592 Estresse crônico imprevisível leve compromete a microarquitetura trabecular do osso alveolar: estudo in vivo em ratos Wistar

Rodrigues MFL, Martel LPG, Silva RD, Gonçalves LS, Barbosa AFA, Fernandes LMP, Lima RR, Brandão JMS*

Programa de Pós-graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

O estresse crônico compromete a homeostase sistêmica, porém seus efeitos diretos na microarquitetura do osso alveolar íntegro permanecem pouco elucidados. Este estudo avaliou o impacto do estresse crônico sobre a microarquitetura trabecular, morfologia de superfície e integridade estrutural do osso alveolar. Após cálculo amostral, vinte e oito ratos Wistar foram distribuídos em dois grupos: Controle (n=14) e Estresse (n=14). O grupo Estresse foi submetido ao modelo de Estresse Crônico Imprevisível Leve (CUMS) por 21 dias. Ao término do período experimental, os animais foram eutanasiados para coleta de sangue, visando a quantificação de corticosterona sérica, e de hemimandíbulas, destinadas às análises de microtomografia computadorizada (micro-CT), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e histomorfometria. Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk para avaliação da normalidade, seguido de teste t de Student ou Mann-Whitney conforme a distribuição ($p < 0,05$). O grupo Estresse apresentou níveis séricos elevados de corticosterona. Na análise microtomográfica, o estresse promoveu redução significativa do número de trabéculas (Tb.N) e da dimensão fractal (DF), bem como aumento da separação trabecular (Tb.Sp), com tendência à redução da fração de volume ósseo (BV/TV). A avaliação em MEV evidenciou maior porosidade superficial, enquanto a histologia demonstrou desequilíbrio na remodelação celular com focos de reabsorção.

O estresse crônico induziu hipercorticosteronemia e comprometeu a microarquitetura alveolar, reduzindo sua complexidade geométrica e favorecendo a reabsorção óssea. Esses achados reforçam o impacto estrutural do estresse sistêmico na qualidade do tecido ósseo alveolar.

PNd0593 Doador como referência na análise comparativa da diferenciação osteoblástica de BM-SC e DP-SC

Mendonça TS, Gomes MPO, Taveira EB, Schneider ALH, Ferraz EP*

CTBMF e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Apesar de as células-tronco estromais (SCs) da polpa dental (DP-SCs) terem sido propostas como uma alternativa às da medula óssea (BM-SCs), não há um consenso na literatura, o que pode ser atribuído à variabilidade entre doadores. Para minimizar esse viés, este estudo comparou marcadores de diferenciação osteoblástica em células de ambas as fontes obtidas de um mesmo doador. DP-SCs e BM-SCs foram isoladas de um mesmo animal e cultivadas em meio de diferenciação osteoblástica por até 14 dias para avaliação de marcadores ósseos fenotípicos (atividade de ALP - Fast Red; mineralização - Alizarina; n=6 doadores) e genotípicos (Alp, Runx2 e Opn - RT-qPCR; n=2 doadores). Os dados foram analisados por ANOVA de dois ou três fatores ($p \leq 0,05$). Independentemente do doador, houve aumento da atividade de ALP com o tempo em ambos os tipos celulares ($p<0,001$); nos períodos avaliados, a atividade de ALP foi maior em DP-SCs em comparação às BM-SCs ($p<0,001$). Além disso, a produção de matriz extracelular foi maior em DP-SCs em relação às BM-SCs ($p<0,001$). A expressão gênica variou conforme a origem celular: aos 5 dias de cultivo, a expressão de Alp e Runx2 foi maior em DP-SCs, enquanto a expressão de Opn foi maior em BM-SCs ($p<0,001$).

Os resultados indicam que as DP-SCs apresentam maior potencial de diferenciação osteoblástica em comparação às BM-SCs quando obtidas de um mesmo doador. Tais achados validam o uso das DP-SCs como uma alternativa promissora para o tratamento de defeitos ósseos, visando reduzir a morbidade da coleta e o custo global do tratamento.

Apoio: CAPES Nº 88887.113321/2025-00

PNd0594 Efeito sistêmico e local da terapia periodontal sobre TNF-α e IL-10 em DM2: acompanhamento de 6 meses em múltiplos compartimentos biológicos

Silva RCL, Caldeira FID, Nicchio IG, Martelli MGG, Cerri PS, Orrico SRP, Leite FRM, Scarel-Caminaga RM*

Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O fator de necrose tumoral alfa (TNF-α) e a interleucina-10 (IL-10) são marcadores centrais das respostas pró- e anti-inflamatória. Com frequência crescente de indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e periodontite (P) como comorbidades, o objetivo deste estudo foi investigar se a terapia periodontal não cirúrgica (TPNC) impactaria diferencialmente a expressão de TNF-α e IL-10, em múltiplos compartimentos biológicos de pacientes com a comorbidade (ou cada doença isolada), ao longo de 90 e 180 dias de acompanhamento. Participantes (156) foram distribuídos: DM2descompensado+P, DM2compensado+P, DM2descompensado_semP, DM2compensado_semP, P e C (Controle). Sangue periférico e fluido crevicular gengival (FCG) foram coletados em baseline, 90 e 180 dias pós-TPNC. Investigaram-se a expressão gênica nos leucócitos, níveis proteicos em FCG e plasma; e em biópsias gengivais: morfologia e imuno-histoquímica. Por modelos de regressão, observou-se que a expressão do gene TNFA manteve-se significativa ao longo do tempo, bem como a expressão proteica no FCG e no plasma. TNF-α no FCG indicou que a resposta pró-inflamatória local foi modulada ao longo do tempo e de forma distinta pela presença de DM2 e pelo controle glicêmico. IL-10 também foi modulada significativamente ao longo do tempo, similarmente entre os grupos e compartimentos. Grupos com P tiveram mais células inflamatórias/mm² e desorganização da matriz gengival. DM2descompensado+P e P exibiram mais células TNF-α+ que C, e DM2descompensado+P expressaram mais IL-10+ que C, P e DM2compensado+P.

Conclui-se que a comorbidade DM2 descompensado+P intensificou alterações inflamatórias e teciduais, e que TPNC modulou longitudinalmente TNF-a e IL-10 local e sistemicamente.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2020/12788-5 | FAPs - FAPESP Nº 22/06607-3 | CNPq Nº 306433/2023-0

PNd0595 Efeito da Fotobiomodulação e de Agentes Antimicrobianos Tópicos na Resposta de Tecidos Moles na Osteonecrose Medicamentosa

Delamura IF, Baggio AMP, Viotto AHA, Ferreira DSB, Faverani LP, Guastaldi FPS, Bassi APF*

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (MRONJ) representa uma complicação de relevância clínica na odontologia, caracterizada por exposição óssea persistente na região maxilofacial associada ao uso de medicamentos antirreabsortivos. Esse estudo teve por objetivo avaliar a influência da fotobiomodulação (FBM) e de agentes antimicrobianos de aplicação tópica na modulação da MRONJ em modelo experimental utilizando ratas senescentes submetidas à ovariectomia. Os animais receberam administração do medicamento antirreabsortivo e foram posteriormente submetidos à extração dentária para indução da condição experimental. Após o procedimento cirúrgico, foram estabelecidos diferentes protocolos terapêuticos, incluindo a FBM e agentes antimicrobianos tópicos (pasta à base de metronidazol a 10% e lidocaína 2% ou gel de clorexidina à 2%), avaliados de forma isolada ou em associação com a FBM. A avaliação do tecido mole foi realizada por meio de análises clínicas, histológicas, histométricas e moleculares. A análise molecular por qRT-PCR foi realizada no tecido gengival para investigação da expressão de marcadores inflamatórios e angiogênicos, incluindo IL-6, IL-10 e VEGF. Os resultados demonstraram que a administração de zoledronato comprometeu significativamente ($p < 0,0001$) o reparo do tecido mole, evidenciado por atraso e desorganização epitelial, a associação entre FBM e metronidazol apresentou os melhores resultados, promovendo tecido epitelial mais organizado e menor infiltrado inflamatório quando comparado aos demais grupos experimentais.

Conclui-se que as terapias avaliadas, especialmente quando associadas, apresentam potencial como abordagens adjuvantes na modulação da MRONJ

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 141959/2025-8.

PNd0596 Uso do ozônio como agente conservante em peças anatômicas

Mateus T, Gonçalves MA, Caldeira FID, Pavone C, Nogueira LM, Capote TSO*
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o potencial do óleo de girassol ozonizado como alternativa na conservação de peças anatômicas frente às limitações dos métodos tradicionais e à toxicidade do formol. Foram utilizados 18 corações de frango, distribuídos em três grupos, com 6 espécimes cada, todos fixados em formol a 10% e desidratados em álcool absoluto. O grupo 1 (G1) foi conservado em glicerina, o grupo 2 (G2) em óleo de girassol ozonizado e o grupo 3 (G3) em óleo ozonizado seguido de glicerina. As amostras foram avaliadas antes e após os tratamentos e ao longo de sete meses por análises macroscópicas, métricas, táteis e olfativas. Os dados foram submetidos ao teste de Two-way ANOVA e Z-SCORE (Comparações longitudinais de diferentes medidas no mesmo grupo) com nível se significância de 5%. O peso foi a única variável com diferença estatisticamente significativa, com redução mais acentuada no G2, indicando efeito desidratante do óleo ozonizado, enquanto o G3 apresentou comportamento mais próximo ao G1. Nas análises visuais, o G2 apresentou aspecto retraído, comprometendo a fidelidade anatômica, apesar de não haver diferença estatística entre as medidas em nenhum grupo. O G2 apresentou muita rigidez, seguido do grupo G3 e o G1 foi o grupo com menor endurecimento. Com relação à cor, o G1 apresentou cor bege uniforme e os grupos G2 e G3 apresentaram cor marrom com tons laranja, sendo estes mais próximos do natural. Olfativamente, os grupos G2 e G3 apresentaram odor característico de óleo ozonizado.

Os resultados indicam potencial do ozônio, com a necessidade de novos estudos para o aprimoramento de técnicas.

PNd0597 Impacto da cirurgia ortognática na percepção da imagem corporal, aparência facial e qualidade de vida

Fanderuff M, Benato LS, Molinari R, Clazer JPS, Sebastiani AM, Scariot R*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da cirurgia ortognática sobre a percepção da imagem corporal, aparência facial e qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Foi conduzido um estudo longitudinal com 45 indivíduos submetidos à cirurgia ortognática em um serviço de cirurgia de 2022 a 2024. Os participantes foram avaliados no pré-operatório (T0) e seis meses após a cirurgia (T1). As variáveis avaliadas foram a dismorfia corporal, através do Body Dysmorphic Disorder Examination (BDDE), a percepção sobre a aparência facial, através da Escala Psicossocial de Aparência Facial (EPAF) e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Também foram avaliados dados como a idade, sexo e classe esquelética. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística, com nível de significância de 5%. Houve redução estatisticamente significativa nos scores do BDDE ($p < 0,001$) e da EPAF ($p < 0,001$) após a cirurgia ortognática. Em T1, houve melhora na percepção da qualidade de vida relacionada à saúde bucal ($p < 0,001$), bem como em todos os domínios do OHIP-14 ($p < 0,05$). Correlações positivas moderadas foram observadas entre BDDE, EPAF e OHIP-14, em T0 e em T1.

A cirurgia ortognática promoveu melhora na percepção da imagem corporal, aparência facial e qualidade de vida.

PNd0598 Impacto do desenho do instrumento no preparo dos canais radiculares de molares inferiores: comparação entre tradicional, flat e semi-flat

Degani IC, Massa-Lima, GS, Pinho MAB, Lima CO, Silva EJNL, Barbosa AFA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a influência de instrumentos flat, semi-flat e tradicionais no preparo de canais mesiais de molares inferiores. Estes foram escaneados por microtomografia computadorizada e distribuídos em três grupos semelhantes (n=10 por grupo). Cavidades de acesso convencionais foram preparadas, a patência e o glide path foram estabelecidos, seguidos da instrumentação conforme o grupo selecionado: Flat-Platinum (Bondent Technology Co), Semi-flat- Flash (Bondent Technology Co) e Tradicional- CC One Blue (Bondent Technology Co). As imagens de micro-CT anteriores e posteriores à instrumentação foram registradas e analisadas para quantificar volume do canal, área de superfície, áreas não preparadas, remoção de dentina e debris dentinários. A porcentagem de áreas não preparadas e de dentina removida foi quantificada nos terços cervical, médio e apical. As comparações estatísticas foram realizadas através de testes one-way ANOVA ou Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$). Não houve diferenças significativas entre os grupos quanto à área e ao volume do canal radicular, à porcentagem de superfície não preparada e à quantidade de dentina removida em todos os terços do canal ($p>0,05$). Da mesma forma, a quantificação de debris não diferiu significativamente entre os grupos ($p>0,05$).

Os instrumentos avaliados apresentaram desempenho semelhante no preparo dos canais independente do desenho.

PNd0599 Avaliação da citotoxicidade de cimentos à base de silicato de cálcio com diferentes radiopacificadores: estudo in vitro

Pereira JS, Nicolau HCS, Antunes TBM, Corrêa LE, Tartari T, Soares DG, Pelepenko LE, Marciano MA*
Odontologia restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar a citotoxicidade de cimentos reparadores à base de silicato de cálcio contendo diferentes radiopacificadores. Fibroblastos NIH/3T3 foram cultivados e expostos, por contato indireto em sistema Transwell, aos materiais White MTAFlow (óxido de tântalo), MTA Repair HP (tungstato de cálcio), Biodentine (óxido de zircônio) e silicato tricálcico (sem radiopacificador). A viabilidade e a atividade metabólica celular foram analisadas pelos ensaios AlamarBlue e Live/Dead nos períodos de 1, 3 e 7 dias. Adicionalmente, avaliaram-se a perda de massa, o pH do meio e a degradação superficial por microscopia eletrônica de varredura associada à espectroscopia por dispersão de energia (MEV/EDS). MEV evidenciou diferenças topográficas e de porosidade, e o EDS confirmou os elementos constituintes, incluindo radiopacificadores, correlacionando composição e degradação. Os dados foram submetidos à análise estatística ($\alpha=0,05$). Em 24 horas, não houve diferenças na viabilidade celular entre os grupos. Após 7 dias, o White MTAFlow apresentou maior atividade metabólica ($p<0,05$), enquanto o MTA Repair HP manteve viabilidade estável. Em contrapartida, Biodentine e silicato tricálcico apresentaram redução da viabilidade celular e maior citotoxicidade. A análise por Live/Dead corroborou maior sobrevivência celular nos grupos White MTAFlow e MTA Repair HP. Todos os materiais apresentaram pH alcalino.

A composição e o tipo de radiopacificador dos cimentos à base de silicato de cálcio influenciam diretamente sua resposta biológica, sendo White MTAFlow e MTA Repair HP associados a maior viabilidade celular e estabilidade, enquanto Biodentine e o silicato tricálcico apresentaram maior citotoxicidade e degradação ao longo do tempo.

Apoio: FAPESP Nº 2025/03728-2

PNd0600 Influência da guta-percha na migração de fibroblastos do ligamento periodontal: um estudo in vitro

Santos AG, Guio CO, Rahhal JG, Sipert CR*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A guta-percha é um polímero derivado do látex, sendo o material sólido mais utilizado para obturação na endodontia, estando permanentemente no interior do canal radicular. Contudo, a depender da técnica empregada, pode entrar em contato com os tecidos periapicais e, portanto, não deve causar efeitos adversos ao periodonto. O reparo ósseo é um dos principais fatores analisados para definição de sucesso na endodontia, sendo um processo modulado através da produção de citocinas inflamatórias, como a interleucina-6. Contudo, ainda não se sabe se a presença da guta-percha pode interferir neste processo. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi investigar a influência de extratos de guta-percha sobre a migração de fibroblastos do ligamento periodontal in vitro. Cones de guta-percha #80 foram submersos em meio de cultura durante 5 dias e o extrato foi filtrado e armazenado. As células foram obtidas de um doador saudável e estimuladas com o extrato de guta-percha na concentração de ½. O sobrenadante celular foi coletado para quantificação de (IL-6) por ensaio imunoenzimático ligado à enzima (ELISA) e as células foram submetidas ao ensaio de ranhura, no qual uma ferida foi confeccionada e fotografias foram realizadas a cada 4 horas até que houvesse fechamento total da área. O ELISA demonstrou uma menor produção de IL-6 por fibroblastos que foram expostos à guta-percha. As fotografias foram analisadas através do software ImageJ e o experimento demonstrou que as células em contato com o extrato apresentaram menor porcentagem de fechamento do que o grupo controle.

Dessa forma, conclui-se que os extratos de guta-percha diminuem a produção de IL-6 e interferem negativamente no fechamento da ferida de fibroblastos do ligamento periodontal in vitro.

Apoio: CAPES Nº 88887.192191/2025-00

PNd0601 Avaliação do volume remanescente de material obturador em molares retratados com diferentes sistemas

Cotta JLV, Viana PRS, Araújo LS, Lacerda GGF, Verner FS, Aquino SN, Rosado LPL, Junqueira RB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

As bactérias e toxinas possuem papel fundamental na etiologia da inflamação pulpar e periapical, exigindo, em muitos casos, terapia endodôntica. Quando esta falha, o retratamento é a principal opção. Este estudo ex vivo comparou a eficácia de diferentes técnicas de retratamento na remoção de material obturador em molares superiores por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Quarenta primeiros molares superiores extraídos foram tratados endodonticamente, obturados e escaneados por TCFC. No retratamento, foram utilizados os sistemas ProTaper-R (PR) e WaveOne Gold (WOG), com e sem solvente. Após reinstrumentação, novas imagens de TCFC foram obtidas com e sem uso da ferramenta redutora de artefato metálico (FRA). A análise qualitativa foi realizada por dois avaliadores quanto à presença e localização do material remanescente nos terços radiculares. A análise quantitativa foi feita no software ITK-SNAP®, com modelos estatísticos no R. Observou-se que 66,7% dos dentes tinham apenas 3 canais, e 64% dos 130 canais apresentaram material remanescente. O WOG mostrou-se mais eficaz que o PR. No sistema PR, o uso de solvente reduziu o volume remanescente; no WOG, essa diferença não foi significativa. A FRA não influenciou a análise.

Concluiu-se que o WOG foi mais eficiente na remoção do material obturador, e que a análise volumétrica com o ITK-SNAP foi essencial para mensuração precisa dos resíduos.

PNd0602 Desenvolvimento de um Chatbot com Inteligência Artificial via WhatsApp para Orientação de Pacientes Após Trauma Dentário

Luiz LBP, Bubna DP, Baratto-Filho F, Mattos NHR, Kuchler EC, Roskamp L, Araujo CM, Araujo BMM*
Mestranda - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo desenvolveu e validou o SOS Dental Trauma, um chatbot baseado em inteligência artificial integrado ao WhatsApp, voltado à orientação de primeiros socorros conforme diretrizes da International Association of Dental Traumatology. O sistema foi estruturado por geração de linguagem natural, com protocolo clínico padronizado para dentições decídua e permanente, contemplando diferentes tipos de trauma e suas condutas específicas. Foi implementado em Python com FastAPI, hospedado em ambiente de nuvem e integrado via Twilio. A validação incluiu avaliação qualitativa por especialistas em traumatologia e testes com casos clínicos simulados baseados no ToothSOS. Foram analisadas acurácia (concordância com diretrizes) e completude (abrangência das condutas), com mínimo de 384 interações e ponto de corte de 90%. Inicialmente, o sistema apresentou desempenho máximo na dentição permanente, porém inferior na dentição decídua, especialmente em luxações e deslocamentos, evidenciando limitações na modelagem inicial. Após refinamento dos prompts e ajuste do fluxo decisório, atingiu 100% de acurácia e completude em todos os cenários avaliados.

O chatbot demonstrou elevada robustez, confiabilidade e aderência às diretrizes, consolidando-se como ferramenta inovadora no suporte ao manejo inicial das LTDs. Sua integração ao WhatsApp amplia o acesso à informação qualificada, com potencial impacto na tomada de decisão clínica precoce, na redução de complicações e na padronização das condutas em situações de urgência, além de contribuir de forma relevante para a educação em saúde.

PNd0603 Avaliação do pH e do teor de cloro ativo de águas sanitárias comerciais para uso como solução irrigadora endodôntica

Lacerda FS, Dantas PT, Novo AA, Conceição EF, Machado AMR, Rôças IN, Siqueira Jr. JF*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - DUQUE DE CAXIAS - RJ.

Não há conflito de interesse

Soluções de hipoclorito de sódio derivadas de água sanitária comercial têm sido propostas como alternativas de baixo custo para irrigação dos canais radiculares, desde que atendam aos parâmetros físico-químicos estabelecidos pela legislação vigente. Este estudo avaliou o pH e o teor de cloro ativo (Cl□) de seis marcas de água sanitária comercializadas no Brasil, visando sua utilização como solução irrigadora no preparo químico dos canais radiculares. Foram analisadas as marcas Barra, Brilux, Cloral, Super Globo, Suprema e YPÊ. Para cada marca, utilizaram-se três amostras de lotes distintos, totalizando 18 análises. O Cl□ foi determinado pelo método de titulometria iodométrica e o pH aferido com potenciômetro digital (Metrohm, modelo 780). Os resultados foram comparados com os padrões estabelecidos pela Portaria nº 89/1994 da ANVISA, que exige teor de Cl□ entre 2,0% e 2,5% m/v. Os valores de Cl□ variaram entre 1,98% e 2,32%, sendo que as médias de todas as marcas situaram-se dentro dos limites exigidos, entre 2,01% e 2,29%. Os valores de pH variaram entre 11,97 e 12,83, conferindo caráter fortemente alcalino a todas as amostras analisadas.

As seis marcas de água sanitária avaliadas apresentaram teores médios de Cl□ e valores de pH compatíveis com os padrões da Portaria nº 89/1994 da ANVISA, demonstrando viabilidade para uso como solução irrigadora auxiliar no preparo químico dos canais radiculares.

PNd0604 Influência da resistência à lavagem sobre alteração volumétrica de cimentos endodônticos: análise ex vivo em dispositivo de fluxo contínuo

Bramili S, Sassone LM, Caldas ROP, Santos BX, Silva EJNL, Ferreira CMA*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou avaliar a influência da resistência à lavagem na alteração volumétrica do Bio-C Sealer, BioRoot RCS, AH Plus Bioceramic, AH Plus Jet, BioRoot Flow e EndoSequence BC Sealer por novo modelo experimental ex vivo. 36 dentes unirradiculares foram pareados em 6 grupos conforme os cimentos testados (n=6, por grupo). Foram instrumentados com o sistema de limas reciprocantes RCS Blue T, obturados com o cimento correspondente por técnica de cone único e submetidos à análise volumétrica por microtomografia computadorizada (micro-CT) imediatamente, 24h, 7, 30 e 60 dias. Após o primeiro escaneamento, os dentes foram submetidos a fluxo contínuo de 0,36 µL/min/cm² de solução tampão fosfato salino (PBS) e somente retirados do contato com fluido nos momentos de reescaneamento em micro-CT. A variação volumétrica dos cimentos foi analisada para investigar a influência da resistência à lavagem e o comportamento volumétrico a longo prazo em contato com fluido. A análise estatística utilizou os testes de Shapiro-Wilk, ANOVA para medidas repetidas (post-hoc de Bonferroni) e ANOVA a um fator (post-hoc de Tukey) com significância de 5% no software Jamovi 2.3.18.0 (Versão 2.3). AH Plus Jet apresentou maior estabilidade volumétrica, enquanto os cimentos à base de silicato de cálcio foram mais suscetíveis a variações ao longo do tempo ($p > 0,05$). Bio-C Sealer e o BioRoot RCS apresentaram a maior variação volumétrica nas primeiras 24h do experimento, indicando menor resistência à lavagem em comparação aos demais cimentos ($p > 0,05$).

A resistência à lavagem influenciou diretamente a estabilidade volumétrica, especialmente nos estágios iniciais de presa.

Apoio: CAPES Nº 001

PNd0605 Desenvolvimento e avaliação da forma nanoparticulada do ácido etidrônico para uso como quelante na odontologia

Neves MM, Lorena ICMD, Barbosa AFA, Coelho BP, Calderari MRCM, Pinto KP, Sassone LM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O tratamento endodôntico visa à desinfecção do sistema de canais radiculares pela associação entre instrumentação mecânica e soluções irrigadoras. O hipoclorito de sódio (NaOCl) é usado frequentemente como irrigante principal, associado a um agente quelante para remoção da smear layer, como o ácido etilenodiaminotetracético (EDTA). No entanto, alternativas como o ácido etidrônico (HEDP) vêm sendo estudadas. Além disso, o uso de nanopartículas na Endodontia tem ganhado destaque devido à maior área de superfície e reatividade. Este estudo teve como finalidade produzir nanopartículas de HEDP e caracterizar suas propriedades físico-químicas e biológicas. As nanopartículas foram sintetizadas e analisadas por espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FT-IR), espalhamento de luz dinâmico (DLS) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram investigadas sua ação quelante e erosiva por MEV e sua atividade antimicrobiana por difusão em ágar contra E. faecalis, S. aureus e E. coli, comparado ao HEDP convencional e ao protocolo NaOCl/EDTA. As nanopartículas foram obtidas a partir da combinação de HEDP 7% + Tween 80 5% e apresentaram tamanho e polidispersão adequados. O HEDP-nano demonstrou capacidade de quelação superior ao HEDP convencional e semelhante ao EDTA, com menor potencial erosivo sobre a dentina, mas mostrou atividade antimicrobiana inferior ao NaOCl e EDTA, além de reduzir parcialmente a ação do NaOCl quando em associação.

Conclui-se que o HEDP-nano constitui uma alternativa como agente quelante na Endodontia. No entanto, sua interação com o NaOCl e seu desempenho antimicrobiano indicam a necessidade de estudos adicionais para determinar o protocolo de uso mais adequado em condições clínicas.

PNd0606 Efeito do hidróxido de cálcio experimental ativado com ultrassom: Morfologia e Composição da dentina intrarradicular

Silva CWLB, Dafonseca MS, Zonca ALG, Oliveira BM, Lopes BC, Sahyon HBS, Sivieri-Araújo G*
Odontologia preventiva e restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A efetividade do tratamento endodôntico pode ser comprometida pela resistência de microrganismos que sobrevivem ao hidróxido de cálcio [Ca(OH)2] devido a diversos fatores, entre eles a bomba de prótons que regula seu pH interno. Os inibidores de bomba de próton (IBPs), como o Dexlansoprazol, surgem como adjuvantes promissores para potencializar a ação antimicrobiana. No entanto, é fundamental observar o impacto dessa nova formulação experimental na morfologia e composição da dentina radicular, garantindo que não comprometa a integridade estrutural do dente. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência de uma medicação de Ca(OH)2 experimental contendo IBPs (MICEX), com ou sem agitação ultrassônica (US) em relação à medicação comum de Ca(OH)2 (MIC) no interior do canal radicular. As propriedades mencionadas foram avaliadas através de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectroscopia de Energia Dispersiva (EDS). Os grupos experimentais foram divididos da seguinte forma: G1 - PBM + Propilenoglicol ; G2 - PBM + Propilenoglicol + US; G3 - PBM + Ca(OH)2; G4 - PBM + Ca(OH)2 + US; G5 - PBM + MICEX; G6 - PBM + MICEX + US. A MEV e a EDS foram medidos através do microscópio eletrônico de varredura (n=6). Os dados obtidos da EDS foram submetidos ao teste de normalidade, e as médias compararam-se por testes estatísticos ANOVA de três fatores e ao teste Post Hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$) concomitante às análises qualitativas das imagens de MEV. Os resultados demonstraram que a MIC apresentou comportamento semelhante à MICEX. Observou-se aumento na concentração de cálcio e redução de fósforo nos grupos com medicação em relação aos grupos controles.

Conclui-se que a MICEX tem um comportamento semelhante em relação a MIC em relação a sua formulação.

Apoio: CNPq Nº Processo 40259/2025-7

PNd0607 Modulação fenotípica de macrófagos por eluatos de cimentos endodônticos à base de resina e biocerâmica

Lamim-Santos J, Martorano AS, Raucci-Neto W, Oliveira PT, Castro-Raucci LMS*
Mestrado - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos dos produtos de dissolução dos cimentos AH Plus Jet (JET), AH Plus Bioceramic (BIO) e Bio-C Sealer (BIO-C) sobre a expressão fenotípica de macrófagos. Os eluatos foram preparados colocando-se os cimentos frescos no fundo de placas de 24 poços (área de 1,9 cm²) e adicionando-se 1,9 mL de meio sem soro (DMEM). Após 24 h, os eluatos foram filtrados e diluídos 12,5% em DMEM. Macrófagos RAW 264.7 foram semeados em placas de 6 poços a 100.000 células/poço e deixados aderir por 24 h, sendo então expostos aos eluatos por igual período. Foi avaliada a expressão gênica das enzimas arginase 1 (ARG-1) e óxido nítrico sintase induzível (iNOS), dos marcadores de superfície CD-86 e CD-206, e dos marcadores inflamatórios interleucina 1 beta (IL-1β) e 6 (IL-6), heme-oxigenase 1 (HO-1), fator de necrose tumoral alfa (TNF-α), fator de crescimento e transformação beta (TGF-β) e fator estimulador de colônias de granulócitos-macrófagos (GM-CSF). Os dados foram analisados estatisticamente ($\alpha = 5\%$). IL-1β e HO-1 foram maiores em JET e BIO-C, especialmente no BIO-C ($p < 0,001$); IL-6 apresentou quatro grupos distintos, com BIO superior a JET e BIO-C superior a ambos ($p < 0,001$). Para TGF-β, JET apresentou os menores valores e BIO-C os maiores ($p < 0,001$). JET e BIO-C exibiram os maiores níveis de CD-86, e JET, os menores para CD-206 ($p < 0,001$). Não houve diferença para ARG-1 ($p = 0,16$). iNOS, GM-CSF e TNF-α aumentaram progressivamente em BIO e BIO-C ($p \leq 0,01$).

Conclui-se que a composição do cimento modula a expressão fenotípica dos macrófagos. O BIO-C induziu maior resposta pró-inflamatória, enquanto o JET promoveu modulação inflamatória discreta, com aumento de CD-86 e redução de CD-206. O BIO promoveu aumento seletivo de iNOS, GM-CSF e TNF-a

Apoio: CAPES

PNd0609 Endodontia guiada na remoção de pinos de fibra de vidro: influência da experiência do operador na precisão e segurança

Silva KC, Santana MLL, Decurcio DA*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou se a experiência do operador influencia a precisão e a segurança da remoção de pinos de fibra de vidro com guia endodôntico prototipado. Para isso, foram utilizados cem dentes bovinos simulando dentes anteriores superiores, distribuídos entre vinte e cinco especialistas em Endodontia e vinte e cinco alunos de graduação. Cada voluntário removeu dois pinos: um pela técnica convencional com ponta diamantada e outro com guia prototipado e broca de implantodontia. Os dentes foram preparados, cimentados com pinos de fibra de vidro e posicionados em simuladores de arcada dentária. Os guias foram confeccionados após tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e escaneamento intraoral, com planejamento digital em programa específico. O tempo operatório foi cronometrado e o volume removido avaliado no programa InVesalius. Os desvios lineares e angulares foram analisados no programa coDiagnostiX e as imagens finais de TCFC identificaram perfurações radiculares. As brocas foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV) para avaliar o desgaste. Os dados foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, com significância de cinco por cento. Verificou-se que o uso dos guias reduziu significativamente o volume removido. Não houve diferença nos desvios e no tempo operatório entre especialistas e alunos no método guiado. Ocorreram cinco perfurações radiculares, todas na técnica convencional. A MEV evidenciou desgaste das brocas após três usos, sem interferência nos desvios avaliados.

Deste modo, a Endodontia Guiada promoveu menor desgaste dentinário e maior segurança na remoção de pinos de fibra de vidro, independentemente da experiência do operador.

Apoio: CAPES

PNd0610 Avaliação das Propriedades Físico-Químicas e Biológicas de Medicações Intracanal à base de Silicato de Cálcio com Diferentes Veículos

Nicolau HCS, Antunes TBM, Janini ACP, Pereira JS, Santos RC, Miranda LFB, Gomes BPFA, Marciano MA*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A medicação intracanal é utilizada na desinfecção dos canais radiculares em tratamentos endodônticos em múltiplas sessões, sendo o hidróxido de cálcio o material mais utilizado. Materiais à base de silicato de cálcio são alternativas promissoras, porém com limitações de manipulação. Assim, o objetivo do estudo foi desenvolver e avaliar medicações intracanal à base de silicato de cálcio com óxido de zircônio, associadas a polímero sintético (POL), biopolímero (BIO) e óleo essencial (OLE), comparando-as com Ultracal XS e Bio-C Temp. Foram realizadas análises de viscosidade, caracterização química (Raman, FTIR e XRD), pH, micro-CT, profundidade de penetração (Confocal) e atividade antimicrobiana (contato direto e resazurina - 1 h e 24 h) frente a Enterococcus faecalis. Os dados foram analisados por ANOVA ($p<0,05$). Todas as medicações apresentaram comportamento pseudoplástico. Ultracal XS apresentou maior viscosidade inicial, e POL e OLE maior fluidez. Raman, FTIR e XRD confirmaram a presença de silicatos de cálcio e radiopacificadores nos grupos experimentais e no Bio-C Temp; o Ultracal XS apresentou hidróxido de cálcio e sulfato de bário. Todos os grupos apresentaram pH alcalino (valores iniciais mais elevados nos controles, e OLE com um aumento progressivo). OLE apresentou maior perda volumétrica. A profundidade de penetração foi semelhante entre os grupos, com maior penetração no terço médio e no grupo BIO. Nos ensaios antimicrobianos, as formulações experimentais apresentaram menor eficácia; BIO reduziu a viabilidade bacteriana após 24 h, e os controles apresentaram maior atividade.

As formulações experimentais apresentaram propriedades promissoras, porém com menor atividade antimicrobiana em comparação às comerciais.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2022/03093-9

PNd0611 Avaliação in vivo da biocompatibilidade e do potencial de reparo ósseo de um cimento à base de glicerol salicilato

Silva CMM, Balbinot GS, Collares FM, Böttcher DE*
Faculdade de Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta tecidual subcutânea e óssea de um novo cimento à base de glicerol salicilato (CGS). Foram utilizados 40 ratos Wistar. Na análise subcutânea (N=60), tubos de polietileno contendo Biodentine, CGS ou vazios (controle) foram implantados no dorso dos animais. Após 7 e 30 dias, realizaram-se análises histológicas para atribuir escores de inflamação, formação de colágeno e presença de abscesso. Para a análise óssea (N=20), defeitos críticos de 5 mm em calvária foram preenchidos com Biodentine, CGS ou mantidos vazios. Após 30 e 60 dias, o fechamento das cavidades foi avaliado por microtomografia computadorizada (µCT) e histologia. As análises foram realizadas por um examinador calibrado e cego para os grupos. Na análise subcutânea, não houve diferença estatística entre os grupos (Kruskal-Wallis; $p>0,05$) nem entre os períodos (Mann-Whitney; $p>0,05$). Aos 60 dias, a µCT demonstrou preenchimento do defeito ósseo nos três grupos, sem diferença estatística entre eles (Mann-Whitney; $p>0,05$). O percentual médio de volume ósseo formado foi de 77,6% (controle), 71,9% (Biodentine) e 69,5% (CGS). A análise histológica revelou deposição de matriz mineralizada na zona do defeito.

Conclui-se que o cimento experimental de glicerol salicilato apresentou biocompatibilidade e potencial de reparo ósseo promissores, assemelhando-se ao Biodentine e ao grupo controle.

Apoio: CAPES Nº 2

PNd0612 Protocolo padronizado em canais simulados de acrílico como alternativa ao uso de dentes humanos na análise da extrusão apical de detritos

Negrini GB, Figueiredo IM, Almeida DRMF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

A extrusão apical de detritos durante o preparo biomecânico está associada a complicações pós-operatórias, sendo amplamente discutida na Endodontia. Embora o uso de dentes humanos seja comum, a variabilidade anatômica e as restrições éticas impõem limitações ao modelo experimental. O objetivo deste estudo foi propor e validar um protocolo alternativo e padronizado utilizando canais simulados em blocos de resina para análise quantitativa da massa extruída. Foram utilizados dez blocos do tipo endo training block de canais curvos (30°), acoplados a tubos de Eppendorf previamente pesados em balança analítica de alta precisão. A instrumentação foi realizada por um operador calibrado, seguindo protocolo padronizado de instrumentação. Após o preparo, os microtubos foram submetidos à secagem em estufa e nova pesagem para determinação da massa de detritos extruídos. Adicionalmente, por se tratarem de limas importadas (Harbor® dent sx-f3), estas foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva (EDS) para verificação de morfologia e composição química. Os resultados indicaram ausência de diferença estatisticamente significativa entre execuções ($p>0,05$), com dados homogêneos que confirmam a reprodutibilidade do método. As análises por MEV mostraram desgaste superficial discreto, sem comprometimento estrutural grave, e a EDS confirmou composição homogênea de NiTi, semelhante aos instrumentos nacionais.

Conclui-se que o protocolo em canais simulados de acrílico apresenta boa padronização, controle experimental e reprodutibilidade, configurando-se como alternativa metodológica viável e promissora a pesquisas nas análises de extrusão apical.

Apoio: CAPES

PNd0613 Avaliação da Precisão do Modelo de Linguagem Claude na Busca e Recuperação Bibliográfica para Revisões de Literatura

Santos CAB, Pereira VAS, Moitinho JPA, Silva MEM, Peixoto CA, Heggendorn FL*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - DUQUE DE CAXIAS - RJ.

Não há conflito de interesse

A sobreobturação de canais radiculares é um acidente iatrogênico frequente em Endodontia, associado a dor pós-operatória, inflamação persistente e, em alguns casos, pior prognóstico de cicatrização. Desse modo, o acesso à literatura científica de qualidade se torna essencial. Com base nisso, modelos de linguagem de grande porte (LLMs), como a Claude (Anthropic), vêm sendo propostos como ferramentas de apoio à busca bibliográfica, embora os dados sobre sua confiabilidade ainda sejam escassos. Este estudo avaliou a precisão das informações geradas pela LLM Claude sobre sobreobturação, comparando-as com a verificação manual em bases originais. O prompt foi estruturado para realizar um levantamento bibliográfico em bases como PubMed/MEDLINE, SciELO, Google Scholar e outras fontes, utilizando operadores booleanos e descritores em português e inglês; cada referência foi checada quanto a título, autores, periódico, ano, PMID/DOI, tipo de estudo, natureza da publicação e fidelidade do resumo ao artigo. Foram analisadas 11 referências, todas correspondendo a documentos reais. A taxa de acerto foi de 100% para títulos, 90,9% para anos de publicação e 90% para resumos. Em contraste, autores e periódicos demonstraram maior taxa de erros: 72,7% das referências apresentaram autoria correta e 81,8% periódico correto, havendo um artigo com autores e periódico completamente fictícios. Além disso, o tipo de estudo não foi relatado em 81,8% dos casos.

Esses achados sugerem que a Claude apresenta desempenho promissor para levantamento inicial de literatura e síntese narrativa, porém, o uso das referências geradas requer verificação manual obrigatória, dado o risco de imprecisões e alucinações em autoria, periódico e desenho do estudo.

PNd0614 Dor durante a obturação por meio da técnica híbrida de Tagger em tratamentos endodônticos de dentes necrosados em sessão única

Peil ES, Reinke SMG, Pinheiro MESA, Cardoso IR, Carneiro E, Silva-Neto UX*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência e a intensidade da dor durante a obturação pela técnica híbrida de Tagger em tratamentos endodônticos de dentes necrosados realizados em sessão única. Os participantes foram incluídos no estudo no período de maio a agosto de 2023. A amostra foi composta por 151 pacientes (n=68 masculino e n=83 feminino) portadores de dentes necrosados assintomáticos com (n=111) ou sem (n=40) lesões periapicais visualizadas radiograficamente. Após endodontia a obturação foi executada por meio da técnica Híbrida de Tagger. Durante esta fase, foi facultado a cada paciente a identificação e quantificação da sensibilidade experimentada durante este ato operatório a partir da utilização de uma escala qualitativa. Os dados foram organizados em uma planilha de Excel, e posteriormente transferidos para o software SPSS para realização da análise estatística. Foi aplicado o Teste não paramétrico U de Mann-Whitney para amostras independentes, e não houve diferença estatisticamente significante na intensidade de dor com relação ao gênero ($p>0,05$), status perirradicular ($p > 0,05$) e extravasamento de cimento obturador ($p > 0,05$). Para avaliar a relação intensidade de dor versus dente foi realizado o Teste não paramétrico de Kruskal-Wallis para amostras independentes ($p > 0,05$), não sendo verificado diferença estatisticamente significante. Não houve diferença estatisticamente significante na intensidade de dor com relação ao tempo de tratamento e idade do paciente. Coeficiente de correlação de Spearman menor que 0,30 para ambos.

O estudo demonstrou que a Técnica Híbrida de Tagger em tratamentos endodônticos de dentes necrosados em sessão única, não causam dor ou qualquer desconforto para o paciente.

PNd0615 Modelos de aprendizado de máquina para predição de dor pós-operatória após tratamento endodôntico em dentes com necrose pulpar

Pinheiro MESA, Fernandes LA, Silva-Neto UX, Araujo CM, Carneiro E*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver e avaliar modelos de aprendizado de máquina supervisionado capazes de predizer a ocorrência de dor pós-operatória em diferentes intervalos após o tratamento endodôntico de dentes com necrose pulpar. A amostra foi composta por 180 pacientes adultos com dentes unirradiculares, acompanhados em clínica odontológica universitária, em delineamento prospectivo. Variáveis clínicas e demográficas, incluindo tipo de solução irrigadora, alargamento foraminal, ativação do irrigante, idade e sexo, foram consideradas como preditoras. A presença de dor foi registrada por meio de escala visual analógica nos períodos de 24, 48 e 72 horas, sendo posteriormente dicotomizada para análise de classificação. Foram treinados oito algoritmos, com divisão dos dados em 80% para treino e 20% para teste, otimização de hiperparâmetros por busca em grade e validação cruzada em cinco dobras. A avaliação do desempenho incluiu acurácia, precisão, sensibilidade, F1-score e AUC, com intervalos de confiança de 95% estimados por bootstrap. Observou-se bom desempenho, com melhora ao longo do tempo: às 24 horas, Árvore de Decisão (AUC = 0,83) e Gradient Boosting (AUC = 0,82) apresentaram maior desempenho; às 48 horas, o Gradient Boosting atingiu AUC de 0,93, seguido por Regressão Logística e Perceptron Multicamadas (AUC = 0,92); às 72 horas, Random Forest (AUC = 0,97) e Regressão Logística (AUC = 0,96) se destacaram. A ativação do irrigante e o alargamento foraminal apresentaram maior contribuição preditiva na maioria dos modelos.

Os resultados indicam que o aprendizado de máquina pode atuar como ferramenta complementar na prática clínica, com desempenho mais consistente nos períodos tardios de avaliação.

PNd0616 Cimentos obturadores hidráulicos: comparação da viabilidade e migração celular entre apresentações convencionais e pré-misturadas

Rosa SJ, Oliveira MCG, Oliveira-Neto RS, Silva GF, Alcalde MP, Duarte MAH, Tartari T, Vivan RR*
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a viabilidade e a migração celular de cimentos obturadores à base de silicato de cálcio em fibroblastos de camundongo (linhagem L929). Foram analisados os cimentos Bioroot RCS, MTApex, Bio-C Sealer, Endosequence HiFlow e AH Plus Bioceramic. As células foram cultivadas em condições padrão e expostas aos extratos dos materiais conforme a norma ISO 10993. A viabilidade celular foi determinada pelo ensaio de MTT, com leitura de absorbância a 570 nm nos períodos de 24, 48 e 72 horas. A migração celular foi avaliada pelo ensaio de ferida em 24, 48, 72 e 96 horas, com cálculo do percentual de fechamento a partir de imagens obtidas por microscopia eletrônica. Para o ensaio de MTT, utilizou-se diluição 1:1 dos extratos em DMEM, enquanto para o ensaio de migração foi empregada diluição 1:2. O grupo controle consistiu em DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino. Os dados foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. No ensaio de MTT, o AH Plus Bioceramic apresentou maior viabilidade celular nos períodos de 24 e 72 horas ($p<0,05$), enquanto o Bioroot RCS apresentou os menores valores em todos os períodos ($p<0,05$). Em relação à migração celular, não houve diferença estatística entre os cimentos e o grupo controle nos períodos de 24 e 72 horas ($p>0,05$); entretanto, em 48 e 96 horas, o Bio-C Sealer apresentou menor migração celular em comparação ao controle ($p<0,05$).

Conclui-se que os cimentos avaliados apresentaram adequada citocompatibilidade, com destaque para o AH Plus Bioceramic quanto à viabilidade celular e para o MTApex em relação à migração celular.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2022/11414-0

PNd0617 Medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio associada a nanoquitosana e própolis: efeitos na interface dentina-cimento endodôntico

Jacob G, Lourenço PR, Diniz FMM, Nascimento GC, Sousa-Neto MD, Mazzi-Chaves JF, Lopes-Olhê FC*

Departamento de Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de protocolos de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio na interação cimento-dentina, considerando a resistência de união, a qualidade da interface adesiva, o padrão de falha e a atividade gelatinolítica da dentina. Cinquenta dentes humanos unirradiculares foram preparados biomecanicamente e distribuídos em 5 grupos (n = 10) de acordo com a medicação intracanal aplicada por 14 dias: (G1) sem medicação - controle; (G2) hidróxido de cálcio; (G3) hidróxido de cálcio + nanopartículas de quitosana; (G4) hidróxido de cálcio + própolis em pó e (G5) hidróxido de cálcio + nanopartículas de quitosana + própolis em pó. Após a remoção da medicação, os canais foram obturados com o cimento AH Plus. A resistência de união foi avaliada pelo teste de push-out, a adaptação da interface adesiva e a análise do padrão de falha por microscopia confocal de varredura a laser e a atividade gelatinolítica através de zimografia in situ. Não foram observadas diferenças significativas na resistência de união, no padrão de falha ou na qualidade da interface adesiva entre os grupos experimentais (p> 0,05). As medicações intracanais reduziram significativamente a atividade gelatinolítica da dentina em comparação com o grupo controle, com a menor atividade de metaloproteinases de matriz observada no grupo hidróxido de cálcio + nanopartículas de quitosana + própolis em pó (p< 0,05).

As medicações intracanais à base de hidróxido de cálcio, isoladamente ou combinadas com nanoquitosana e/ou própolis, não prejudicaram a adesão cimento-dentina quando removidas adequadamente e mostraram benefícios potenciais na modulação da atividade gelatinolítica da dentina, contribuindo para a preservação do substrato e a longevidade da união.

PNd0618 Efeitos das associações da N-acetilcisteína, hidróxido de cálcio, clorexidina sobre Porphyromonas endodontalis e suas endotoxinas

Silva ACF, Silva SMS, Nascimento MFR, Carvalho CAT, Valera MC, Khoury RD, Oliveira LD, Abu Hasna A*

Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este trabalho foi elaborada para avaliar a ação antibacteriana e antiendotoxina das associações da N-acetilcisteína (NAC), hidróxido de cálcio [Ca(OH)□] e clorexidina (CHX) contra Porphyromonas endodontalis e seus lipopolissacarídeos (LPS). Um total de 50 dentes humanos unirradiculares foram preparados e esterilizados por radiação gama. Um biofilme de P. endodontalis foi formado por 28 dias no canal radicular dos espécimes que foram distribuídos em 5 grupos (n=10): água apirogênica (grupo controle), NAC + Ca(OH)□, NAC +CHX, Ca(OH)□ + CHX, e NAC + Ca(OH)□ + CHX. Três coletas foram realizadas do canal radicular dos espécimes: após formação de biofilme (S1), após o preparo biomecânico (S2) e após 14 dias de medicação intracanal (S3). A atividade antibacteriana foi avaliada através da quantificação de unidades formadoras de colônia (UFC/mL), e as endotoxinas quantificadas por meio do ensaio do Lisado de Amebócito de Limulus (LAL). Os dados foram analisados com nível de significância de 5%. Em S1, se observou menor contaminação no grupo NAC + Ca(OH)□ (p<0,05), enquanto os demais não diferiram entre si (p>0,05). Em S2, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p>0,05). Na S3, todos os grupos apresentaram redução significativa de UFC/mL em comparação ao controle (p<0,05), sem diferença entre si (p>0,05). Resultados semelhantes foram observados na análise de endotoxinas, com redução significativa dos níveis de LPS nos grupos tratados em relação ao controle (p<0,05).

Assim, conclui-se que as associações da NAC, Ca(OH)□ e CHX foram eficazes na redução da UFC/mL e de LPS de P. endodontalis.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2023/10158-2.

PNd0619 Avaliação das propriedades antimicrobianas de uma formulação à base de N-acetilcisteína e de seu efeito sobre a microdureza dentinária

Michelon JC, Gonçalves ECP, Louzada VG, Moraes MA, Silva-Sousa YTC, Altoe-Adorno BS, Pitondo-Silva A, Miranda CES*

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A N-acetilcisteína (NAC) é um derivado do aminoácido L-cisteína com reconhecidas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e antimicrobianas. Considerando-se a atividade antimicrobiana da N-acetilcisteína contra Enterococcus faecalis, propôs-se, neste estudo, a avaliação de duas formulações à base de NAC, visando à aplicação endodôntica. Investigou-se a atividade antimicrobiana da formulação, bem como sua ação sobre a estrutura dentinária. Assim, a formulação foi avaliada variando-se o pH (4 e 7), durante 7, 15 e 30 dias. No ensaio microbiológico, foram determinadas a concentrações inibitória mínima (CIM) e bactericida mínima (CBM) frente a E. faecalis. Para a formulação com pH 4, obtiveram-se valores de CIM de 3,12; 1,56 e 3,12 mg/mL e, para a formulação com pH 7, de 6,25; 1,56 e 3,12 mg/mL, para 7, 15 e 30 dias, respectivamente. Somente para a formulação com pH 4, alcançou-se valor de CBM detectável, de 12,50 mg/mL, para os três intervalos de tempo, de 7, 15 e 30 dias. Na avaliação da microdureza dentinária, verificou-se que, para a formulação com pH 4, ocorreu redução significativa da microdureza após 7, 15 e 30 dias em comparação à amostra inicial (p < 0,05), enquanto que, para a formulação com pH 7, não houve diferença estatisticamente significativa (p > 0,05). Na comparação entre grupos, a redução dos valores de microdureza foi significativamente maior para a formulação com pH 4 em todos os períodos (p < 0,05). A formulação com pH 7 apresentou ação eficaz contra E. faecalis sem causar alterações significativas na dentina. A formulação com pH 4, embora tenha provocado maiores alterações, alcançou valores de CIM e CBM.

Esses achados indicam que a formulação à base de NAC com pH 4 constitui uma alternativa viável para a aplicação pretendida.

Apoio: CAPES Nº 88887.835325/2023-00

PNd0620 Associação entre polimorfismos nos genes SPP1, CXCL8, IL6 e GCH1 e sua influência na periodontite apical persistente

Moraes VG, Guimarães LS, Silva EAB, Silva-Sousa AC, Antunes LAA, Kuchler EC, Sousa-Neto MD, Antunes LS*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo investigar a associação entre polimorfismos nos genes SPP1, CXCL8, IL6 E GCH1 e a periodontite apical persistente (PAP). Um total de 423 indivíduos foram incluídos: 172 com sinais ou sintomas de PAP e 251 com reparo apical. Pacientes diagnosticados com necrose pulpar e periodontite apical no momento do tratamento endodôntico foram acompanhados por pelo menos um ano. O DNA genômico foi extraído de células bucais e utilizado para a genotipagem dos polimorfismos nos genes SPP1(rs4754, rs11730582, rs9138), CXCL8 (40730, IL6 (rs1800795) e GCH1 (rs 841) por meio de PCR em tempo real com sondas TaqMan. As frequências genotípicas (modelos codominante, recessivo e dominante) e alélicas foram analisadas utilizando o teste do qui-quadrado (p < 0,05). A regressão de Poisson foi empregada para ajuste de possíveis fatores de confusão.

Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na distribuição dos genótipos e alélicas entre os grupos PAP e reparo apical. A análise de regressão de Poisson multivariada, ajustada por sexo e etnia, também não demonstrou associações significativas entre os SNPs estudados e a PAP. A análise de haplótipos também não revelou diferenças significativas (p > 0,05). Não houve influência dos polimorfismos nos genes estudados sobre a suscetibilidade ao desenvolvimento de PAP.

Apoio: CAPES | CAPES | CNPq

PNd0621 Ação da N-acetilcisteína e medicações intracanal contra biofilme de Fusobacterium nucleatum: microscopia confocal de varredura a laser

Nascimento MFR, Silva SMS, Silva ACF, Amaral VG, Barros MC, Andrade FB, Oliveira LD, Abu Hasna A*

Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia das associações de N-acetilcisteína (NAC), hidróxido de cálcio [Ca(OH)2] e clorexidina 2% (CHX) sobre biofilme de Fusobacterium nucleatum. Um total de 25 dentes unirradiculares foram selecionados e seus comprimentos padronizados. Os canais foram instrumentados e submersos em banhos ultrassônicos de NaOCl 1%, EDTA 17% e água destilada por 10 min cada, para em seguida serem selados externamente e esterilizados. Os canais foram contaminados com a cepa de F. nucleatum, introduzindo os espécimes em microtubos com a suspenção bacteriana e caldo Brucella, aplicado protocolo de centrifugação em múltiplas velocidades (1400-5600 rpm), com renovação de caldo Brucella a cada ciclo, visando favorecer a penetração bacteriana nos túbulos dentinários. Após incubação em anaerobiose a 37°C, o processo foi repetido por 7 dias. Os espécimens foram distribuídos em 5 grupos (n = 5): água apirogênica (grupo controle), NAC + Ca(OH)2, NAC + CHX, Ca(OH)2 + CHX e NAC + Ca(OH)2 + CHX. Após 14 dias de medicação intracanal, os espécimes foram seccionados, corados com SYTO 9 e iodeto de propídio e analisados por microscopia confocal de varredura a laser (CLSM). As imagens foram processadas e a viabilidade bacteriana quantificada por contagem de células vivas e mortas através da fluorescência. Os dados foram analisados estatisticamente com Kruskal-wallis e Dunn's ($\alpha \leq 0.05$). Verificou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos testados na redução da viabilidade total do biofilme, e nos terços cervical e apical em comparação ao grupo controle (P = 0,0004, 0,0003 e 0,0027, respectivamente).

Portanto, a NAC associada ao Ca(OH)2 e/ou à CHX apresenta eficaz atividade antibiofilme contra F. nucleatum.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2023/10158-2 | FAPs - Fapesp Nº 2024/05129-6 | CAPES Nº 88887.146786/2025-00

PNd0622 Analise do perfil de pacientes em clínica de especialização em Endodontia da Faculdade SLM: diagnósticos, prevalência e incidência

Gomes MBR, Diniz TCB, Silva RP, Lage-Marques JL, Souza EB*

Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

A análise do perfil de pacientes atendidos em clínica de especialização em endodontia contribui para o entendimento das demandas em saúde bucal. Este estudo avaliou o perfil de diagnósticos endodônticos em pacientes atendidos em clínica de especialização, incluindo prevalência e incidência, em dentes sem tratamento prévio. Foram coletados dados de prontuários físico e eletrônico: sexo, idade, elemento dental, diagnóstico endodôntico, etiologia restauradora e análise radiográfica panorâmica e periapical. A amostra foi de 100 pacientes, sendo 68% do sexo feminino e 32% masculino. A média de idade foi 49,8 anos, com diferença estatística pelo teste de Shapiro-Wilk. Na arcada superior, houve maior frequência no primeiro pré-molar; na inferior, no primeiro molar, com diferença estatisticamente significativa. Quanto à etiologia: cárie (60%), fraturas (6%) e outras causas (34%). O diagnóstico mais prevalente foi periodontite apical assintomática (39%), seguido por púlpite irreversível sintomática (33%), com diferença significativa pelo qui-quadrado. Lesão periapical ocorreu em 47% dos casos. Em polpas vivas, 26,5% apresentaram rarefação óssea, enquanto em necrosadas, 64,7%, com diferença significativa pelo teste exato de Fisher. Conclui-se predominância do sexo feminino, na quinta década de vida, maior acometimento de dentes posteriores e alta frequência de infecções associadas à cárie, reforçando a importância do diagnóstico precoce.

Conclui-se predominância do sexo feminino, na quinta década de vida, maior acometimento de dentes posteriores e alta frequência de infecções associadas à cárie, reforçando a importância do diagnóstico precoce.

PNd0623 Avaliação do preparo de canais ovalados de incisivos inferiores com os sistemas VDW.ROTATE e XP-endo Shaper

Souza R, Abbas LIV, Rodrigues CT, Schubert GEA, Cavenago BC*

Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a eficácia dos sistemas rotatórios VDW.ROTATE e XP-endo Shaper no preparo de incisivos inferiores com canais ovalados. Quarenta dentes humanos extraídos foram pareados por microtomografia computadorizada, considerando volume e diâmetro do canal, e distribuídos em dois grupos (n=20). Ambos os preparos foram finalizados com instrumentos de diâmetro apical 0,30 mm. As amostras foram escaneadas antes e após o preparo, com voxel de 16,7 µm. Após reconstrução e registro das imagens, foram mensurados o volume do canal nos segmentos de 1-4 mm, 4-7 mm e 7-10 mm aquém do forame apical, os maiores e menores diâmetros dos canais e a espessura dentinária mesial e distal nos níveis de 1 mm, 4 mm, 7 mm e 10 mm. Os dados foram analisados com nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa entre os grupos quanto ao volume dos segmentos avaliados (P>0,05), mas ambos os sistemas promoveram aumento volumétrico significativo após o preparo (P<0,05). Os diâmetros finais foram semelhantes entre os sistemas em todos os segmentos (P>0,05). A espessura dentinária não foi significativamente alterada no nível de 1 mm (P>0,05), embora tenha ocorrido redução significativa nos demais níveis avaliados (P<0,05).

O preparo com VDW.ROTATE e XP-endo Shaper foi efetivo em incisivos inferiores com canais ovalados, sem diferenças entre os sistemas quanto ao diâmetro dos canais e com manutenção de remanescente dentinário compatível com segurança estrutural.

PNd0624 Influência da irrigação final com iVac e PUI na resistência de união da obturação após retratamento endodôntico

Oliveira-Aguiar J, Araujo ACA, Lima JP, Silva-Sousa AC, Sousa-Neto MD*

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o impacto do material obturador remanescente após o retratamento endodôntico com irrigação por pressão apical negativa (iVac) e irrigação ultrassônica passiva (PUI), na resistência de união da obturação do canal radicular. Foram selecionados 24 caninos superiores humanos, com canal único e oval, por meio de microtomografia computadorizada. Os espécimes foram acessados, instrumentados com R40, obturados com cimento AH Plus e submetidos à ciclagem térmica (6.000 ciclos - cinco anos de envelhecimento). Em seguida, procedeu-se à remoção inicial do material obturador com R50 Blue. Os espécimes foram divididos em 3 grupos: irrigação convencional, PUI e iVac, obturados com cone R50 e AH Plus, e submetidos à ciclagem térmica como anteriormente. Foram realizados o teste de resistência de união, a análise do padrão de falha e a avaliação da interface adesiva por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados de resistência de união foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk (normalidade), ANOVA one-way e Tukey (α=5%). A resistência de união foi maior no grupo PUI quando comparado aos grupos irrigação convencional e iVac. O método de irrigação não alterou significativamente o padrão de falha à dentina. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os terços radiculares.

Conclui-se que a irrigação complementar com PUI favoreceu a resistência de união do material obturador à dentina radicular, em comparação à irrigação convencional e ao sistema iVac, durante o retratamento endodôntico de dentes com canais ovais.

Apoio: CAPES Nº 33002029032P4 | CNPq Nº 124617/2024

PNd0625 Efeito de diferentes concentrações de Endo Rinse HEDP nas propriedades do hipoclorito de sódio e na remoção da smear layer

Piva GB, Marciano MA, Gomes BPFA, Santos RC, Batista GL, Tartari T*
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O hipoclorito de sódio (NaOCl) é amplamente utilizado na Endodontia devido à sua ação antimicrobiana e capacidade de dissolução de matéria orgânica, propriedades relacionadas ao teor de cloro livre. Recentemente, o ácido etidrônico (HEDP) tem despertado interesse como alternativa ao EDTA, pois seu pH alcalino permite sua associação ao NaOCl durante todo o preparo dos canais radiculares, promovendo quelação contínua. Este estudo avaliou o teor de cloro livre, a dissolução tecidual e o tempo necessário para remoção da smear layer de misturas de NaOCl 2,5% com Endo Rinse HEDP (ER HEDP) nas concentrações de 4,5% (recomendada pelo fabricante) e 9,0%. O teor de cloro livre foi determinado por titulometria iodométrica em diferentes tempos. A dissolução tecidual foi avaliada pela variação de massa de tecido muscular bovino após 5, 10 e 15 min de imersão em (n=10): soro fisiológico, NaOCl, NaOCl + ER HEDP 4,5% e NaOCl + ER HEDP 9%. A remoção da smear layer de blocos de dentina bovina foi analisada por escores atribuídos a fotomicrografias obtidas por microscopia eletrônica de varredura após 5, 8 e 10 min de imersão nas mesmas soluções. O NaOCl isolado manteve elevada estabilidade (98% em 24 h), enquanto o ER HEDP promoveu redução progressiva do cloro livre, mais acentuada quando a 9% (36% em 24 h). O NaOCl apresentou maior dissolução tecidual, seguido por ER HEDP 4,5% e 9%. O NaOCl promoveu remoção limitada de smear layer; a mistura com ER HEDP 4,5% foi efetiva apenas aos 10 min, enquanto ER HEDP 9% promoveu abertura dos túbulos e remoção aos 5 min.

Conclui-se que o ER HEDP reduz o teor de cloro livre e a capacidade dissolutiva do NaOCl de forma dependente da concentração, sendo 4,5% a concentração de melhor equilíbrio, enquanto 9% proporciona limpeza mais rápida e eficaz.

Apoio: FAPESP Nº 2023/12920-9

PNd0626 Efeito da medicação intracanal no tratamento endodôntico de dentes com envolvimento periodontal

Oliveira LS, Louzada LM, Arruda-Vasconcelos R, Cardozo B, Soares AJ, Marciano MA, Tartari T, Gomes BPFA*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vivo teve como objetivo avaliar os níveis de endotoxinas (LPS), ácido lipoteicoico (LTA) e citocinas pró-inflamatórias em canais radiculares (CR) e bolsas periodontais (BP) ao longo das diferentes fases do tratamento endodôntico (TE) em dentes com polpa vital e doença periodontal associada. Dez pacientes foram incluídos. Amostras das BP e dos CR foram coletadas com cones de papel estéreis antes e após o preparo químico-mecânico (PQM) com gel de clorexidina a 2% e após a medicação intracanal (MIC) com hidróxido de cálcio por 30 dias. O LPS foi quantificado por meio do ensaio turbidimétrico LAL Pyrogent 5000, e o LTA e as citocinas (IL-1α, IL-1β, TNF-α) foram mensurados por ELISA. Após a MIC, os níveis de LPS diminuíram 73,38% nas BP e 90% nos CR. Os níveis de LTA foram reduzidos em 27,68% nas BP e 55% nos CR. Reduções significativas de IL-1β e TNF-α foram observadas em ambos os sítios após o PQM e a MIC. Além disso, a MIC reduziu significativamente IL-1α, IL-1β e TNF-α em comparação com os níveis iniciais ($p < 0,05$). Após um ano, associando-se o TE à manutenção periodontal, houve redução significativa da mobilidade dentária e da profundidade de sondagem ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a medicação intracanal (MIC) promoveu redução da carga infecciosa, evidenciada pela diminuição dos níveis de LPS e LTA, bem como das citocinas pró-inflamatórias nas bolsas periodontais (BP) e nos canais radiculares (CR). Esses achados sugerem que o tratamento endodôntico (TE) pode contribuir para a melhora clínica em casos de periodontite não responsiva à terapia periodontal, com redução da mobilidade dentária e da profundidade de sondagem.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2015/23479-5, 2017/18838-1, 2019/19300-0, 2021/14459-1, 2021/13871-6 | CAPES Nº 001 | CNPq Nº 303852/2019-4, 421801/2021-2

PNd0627 Representatividade feminina nos congressos de endodontia: um recorte nacional

Massa-Lima, GS, Gonçalves CFS, Britto GA, Sassone LM, Barbosa AFA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a representatividade feminina na Endodontia, considerando a participação de mulheres na diretoria executiva e nas grades de palestrantes dos principais congressos brasileiros de Endodontia no período de 2016 a 2026. Os eventos foram identificados por busca estruturada no Google abrangendo todas as regiões do Brasil, com inclusão baseada na disponibilidade de divulgações públicas. Os dados foram coletados em sites oficiais, redes sociais e por contato com organizadores. As variáveis incluíram nome, gênero, congresso, função e ano de participação. A análise foi descritiva, com frequências absolutas e relativas e comparação percentual entre as variáveis. Foram analisadas 1.371 participações em 13 congressos de endodontia. Em relação aos palestrantes, mulheres corresponderam a 24,7% (n=338) e homens a 75,3% (n=1.033). Na coordenação/presidência - com dados disponíveis em 8 congressos -, mulheres representaram 40,0% (n=28) e homens 60,0% (n=42). ASSOEPA e ENDODAY destacaram-se com as maiores representações femininas em palestras e coordenação. Cinco edições de todos os congressos analisados superaram 50% de participação feminina entre palestrantes, com destaque para ASSOEPA 2025 (80,0%) e ENDODAY 2024 (63,2%). Circuito Nacional de Endodontia (13,0% na palestra), Núcleo de Endodontia Avançada da Bahia (16,7% na palestra) e Endodontia em Foco (0% na coordenação) registraram os menores índices.

A baixa representatividade feminina nos congressos de endodontia do Brasil, tanto na diretoria executiva quanto nas grades de palestrantes, evidencia desigualdades de gênero persistentes e reforça a necessidade de políticas ativas voltadas à equidade na especialidade

Apoio: FAPERJ

PNd0628 Dor pós-operatória após ativação ultrassônica do hidróxido de cálcio intracanal: estudo piloto randomizado

Costa NLVK, Pereira ACB, Cazares RXR, Dantas LO, Caldeira CL, Pinheiro ET*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A ativação ultrassônica da pasta de hidróxido de cálcio pode aumentar sua penetração nos túbulos dentinários e em áreas complexas do sistema de canais radiculares. O objetivo deste estudo piloto foi avaliar a dor pós-operatória após o uso da medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio (CaOH2) associada ou não à ativação ultrassônica. Vinte e quatro pacientes foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos (n=12): CaOH2 e CaOH2 + ativação ultrassônica. Todos os canais radiculares foram preparados com o sistema Reciproc e irrigados com hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5%. Após irrigação final com NaOCl 2,5% e EDTA 17%, os pacientes receberam a medicação intracanal UltraCal XS. No grupo de ativação ultrassônica, a pasta de CaOH2 foi ativada com inserto Irrisonic acoplado ao ultrassom, realizando-se três ciclos de 20 segundos, seguidos de novo preenchimento do canal radicular. A dor pós-operatória foi avaliada em 24h, 48h e 72h por meio da Escala Visual Analógica (EVA) de 0 a 10, sendo registrado também o consumo de analgésicos. O teste de Mann-Whitney U foi utilizado para comparação entre os grupos ($p<0,05$). Em 8h, as médias de dor foram 0,33±0,78 para CaOH2 e 0,75±2,1 para CaOH2 + ativação ultrassônica. Em 24h, os valores foram 0,0±0,0 e 0,83±2,3, respectivamente, e em 48h, 0,0±0,0 e 0,25±0,87. Apenas um paciente do grupo de ativação ultrassônica do CaOH2 necessitou de analgésico. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos nos diferentes períodos avaliados ($p>0,05$).

Concluiu-se que o protocolo de tratamento com uso da medicação intracanal à base de CaOH2 apresentou baixos níveis de dor pós-operatória independentemente da ativação ultrassônica.

Apoio: CAPES

PNd0630 Efeito da terapia fotodinâmica e Ca(OH)2 na adesão e grau de conversão de pinos de fibra de vidro na dentina radicular

Dafonseca MS, Oliveira BM, Maltarollo TFH, Moraes LS, Bachega MO, Sahyon HBS, Sivieri-Araújo G*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a influência da terapia fotodinâmica (TFD), com fotossensibilizadores: indocianina verde (ICV), curcumina (CUR) e azul de metileno (AM), associada ou não à medicação de hidróxido de cálcio [Ca(OH)2], sobre a integridade da interface adesiva e o grau de conversão (DC) do cimento resinoso após cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV), nos diferentes terços da dentina radicular. Cento e doze incisivos bovinos foram distribuídos em 8 grupos (n=14), conforme aplicação de TFD, fotossensibilizadores e Ca(OH)2, incluindo controle negativo (sem TFD/sem Ca(OH)2) e controle positivo (sem TFD/com Ca(OH)2). Após 14 dias, o Ca(OH)2 foi removido, os canais radiculares obturados e PFVs foram cimentados. A integridade da interface adesiva foi avaliada por Microtomografia Computadorizada, com reconstrução tridimensional das amostras e quantificação do volume de vazios e bolhas na camada de cimento resinoso. O DC foi determinado por Espectroscopia Raman. Os dados foram submetidos aos Testes de Shapiro-Wilk e Levene, seguidos por ANOVA de três fatores com medidas repetidas e pós-teste de Tukey (α=0,05). Observou-se maior incidência de vazios nos grupos submetidos apenas à TFD, enquanto a associação com Ca(OH)2 reduziu as descontinuidades, especialmente nos grupos ICV e AM. Houve comportamento dependente do terço radicular, com maior ocorrência de falhas no terço apical e melhor integridade no cervical. O DC manteve-se estável entre os grupos, com valores mais consistentes no terço cervical.

Conclui-se que a associação entre TFD e Ca(OH)2 melhorou a integridade da interface adesiva sem comprometer a polimerização do cimento resinoso.

Apoio: CNPq Nº 408327/2021-9 | FAPs - Fapesp Nº 2022/15158-8

PNd0631 Reparo alveolar após exodontia em dentes com periodontite apical: efeito tardio do consumo de vinho tinto desalcoolizado

Nascimento VVS, Neta MALP, Pereira BM, Sales-Junior RO, Machado NES, Ferraz MC, Chaves-Neto AH, Gomes Filho JE*

Departamento de Dentistica e Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo analisar o efeito tardio do vinho tinto desalcoolizado no reparo de lesões periapicais em ratos Wistar após exodontia. Foram utilizados 32 ratos machos Wistar albinos, distribuídos em quatro grupos (n=8): Controle (C), Vinho Tinto (VT), Vinho Tinto Desalcoolizado (VTD) e Álcool (AL). Os animais foram submetidos à indução da periodontite apical (PA) nos primeiros molares superiores no primeiro dia de experimento. Após 30 dias, os dentes foram extraídos e iniciou-se terapeuticamente a administração diária de 4,28 mL/kg das bebidas via gavagem por mais 30 dias. Ao final dos 60 dias experimentais, os animais foram anestesiados para coleta de sangue para análise de hemograma completo e perfil oxidativo (FRAP, TBARS e proteína carbonilada) e, por fim, eutanasiados para coleta das maxilas e análise microtomográfica da microarquitetura óssea. A análise estatística foi realizada com significância de 5%. No hemograma, VTD manteve neutrófilos e linfócitos na faixa fisiológica, enquanto AL apresentou menor contagem dessas células ($p<0,05$). O padrão hematológico se alinhou ao perfil oxidativo, no qual VTD exibiu menores níveis de TBARS e proteína carbonilada, revelando menor dano oxidativo; AL apresentou os maiores valores entre os grupos ($p<0,05$). VTD demonstrou a microarquitetura mais favorável, com maior espessura e número trabecular, menor separação trabecular e fração de volume ósseo superior aos demais grupos ($p<0,05$).

Conclui-se que o vinho tinto desalcoolizado exerceu efeito modulador no processo inflamatório e no reparo do tecido ósseo alveolar, promovendo melhor organização da microarquitetura óssea e redução significativa do dano oxidativo quando administrado durante o processo de reparo.

Apoio: FAPESP Nº 2022/05023-8 | CNPq Nº 302124/2022-5.BB | CAPES Nº 88887.960615/2024-00

PNd0632 Influência de protocolos de quelação contínua em propriedades da dentina e da irrigação final com clorexidina na sobrevivência bacteriana

Santos RC, Martins JN, Pereira JS, Nicolau HCS, Cardozo B, Marciano MA, Gomes BPFA, Tartari T*

Departamento de Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto de protocolos de quelação contínua, com ou sem agitação ultrassônica (AU), em propriedades físico-químicas da dentina e, com e sem clorexidina (CLX) como irrigante final, na sobrevivência microbiana. Discos de dentina humana foram acoplados à raiz de um canino prototipado e distribuídos conforme o protocolo (n=12): G1a - hipoclorito de sódio (NaOCl) + EDTA; G1b - NaOCl + EDTA + AU; G2a - mistura de ácido etidrônico (HEDP) com NaOCl; G2b - mistura de HEDP com NaOCl + AU; G3a - Triton; G3b - Triton + AU. Antes e após os tratamentos, avaliaram-se a microdureza pelo método de Knoop e a razão amida III/fosfato foram obtidos por Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier por Reflectância Total Atenuada (ATR-FTIR). A remoção de cálcio foi quantificada por espectroscopia de absorção atômica. Discos de dentina bovina foram submetidos aos mesmos protocolos (n=3), seguidos ou não de irrigação final com CLX, e contaminados com Enterococcus faecalis por 14 dias, sendo a sobrevivência microbiana avaliada por contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores e Bonferroni, exceto EAA analisado por ANOVA uma via com Tukey ($\alpha<0,05$). Todos os protocolos reduziram a microdureza, com maior efeito para NaOCl+EDTA+AU e menor para Triton. No ATR-FTIR, EDTA reduziu a razão amida III/fosfato, enquanto HEDP e Triton promoveram aumento. A remoção de cálcio foi maior nos grupos com EDTA, independente da AU. Houve redução bacteriana em todos os grupos, sem benefício consistente da CLX.

Conclui-se que os protocolos influenciam as propriedades da dentina, sobretudo aqueles com EDTA, e que a CLX como irrigante final apresenta efeito antimicrobiano limitado.

Apoio: FAPESP Nº 2024/05290-1

PNd0633 Exercício físico moderado em esteira atenua periodontite apical e modula inflamação sistêmica em camundongos

Rivera RC, Boaventura AB, Mendes BR, Amaral SL, Silva ASR, Cerri PS, Faria G*

Odontologia restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar se o treinamento físico moderado de corrida em esteira influencia o desenvolvimento da PA e modula a inflamação sistêmica em camundongos. Foram utilizados 40 camundongos machos, C57BL/6, distribuídos em 4 grupos: sedentário (SED); treinado (TR); sedentário com PA (SED-PA); treinado com PA (TR-PA). Os animais treinaram a 60% da capacidade física máxima, 4 semanas antes de ser induzida a PA e por mais 4 semanas após esse procedimento. Foram coletados sangue, e mandíbula. A reabsorção óssea perirradicular foi avaliada por microtomografia. Foi realizada quantificação do infiltrado inflamatório, de osteoclastos e da imunomarcação de IL-6, TNF-α e IL-10. A expressão gênica de IL-1β, IL-6, TNF-α, RANKL, OPG e catepsina K foi analisada por RT-qPCR, e os níveis plasmáticos de IL-1β, IL-6, TNF-α e IL-10 por imunoensaio multiplex (α=0,05). O grupo TR-PA apresentou valores menores de reabsorção óssea, infiltrado inflamatório, número de osteoclastos e imunomarcação para IL-6 e TNF-α em comparação com o grupo SED-PA ($p < 0,05$). Immunomarcação para IL-10 foi maior no grupo TR-PA do que o SED PA ($p < 0,05$). Os grupos com PA apresentaram maior expressão gênica de IL-1β, IL-6, TNF-α, RANKL e catepsina K em comparação aos grupos sem PA ($p < 0,05$). Em todas as análises realizadas na região periapical, não houve diferença entre os grupos controle (SED e TR) ($p > 0,05$). Níveis plasmáticos de TNF-α foram maiores no SED-PA ($p < 0,05$), com tendência de aumento de IL-6 ($p > 0,05$), em comparação com TR-PA.

O treinamento físico moderado em esteira atenuou o desenvolvimento da PA e reduziu os níveis plasmáticos de mediadores pró-inflamatórios sistêmicos em comparação com animais sedentários.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/16074-8 | FAPs - FAPESP Nº 2024/16085-0 | FAPs - FAPESP Nº 2022/08004-4

PNd0634 Propriedades Biológicas da Fibrina Rica em Plaquetas Padrão versus Fibrina Rica em Plaquetas Progressiva para Endodontia Regenerativa

Mendes JM, Melo AP, Santos CMML, Ferraz DC, Trevisan RO, Machado JR, Dechichi P, Moura CCG*

Discente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Compreender os diferentes comportamentos biológicos dos protocolos de plasma rico em fibrina (PRF) pode ajudar a otimizar a seleção do suporte na Terapia Endodôntica Regenerativa, melhorando potencialmente o manuseio, a resposta celular e os resultados do tratamento. Comparou-se as propriedades biológicas da fibrina rica em plaquetas padrão (S-PRF) e da fibrina rica em plaquetas progressiva (PRO-PRF). Membranas de PRF foram obtidas de doadoras saudáveis (n=6) por dois protocolos de centrifugação. A liberação de fatores de crescimento (TGF-β1, EGF, PDGF e VEGF) foi quantificada por ELISA após 6, 24, 48, 72 e 240 horas. Células da polpa dentária humana foram expostas aos meios condicionados de ambos os protocolos. A atividade metabólica celular foi avaliada pelo ensaio MTT e a migração celular pelo teste de wound healing, em 24 e 48 horas. Os dados foram analisados por ANOVA e teste t (α=5%). O S-PRF apresentou liberação inicial significativamente maior de TGF-β1, EGF e PDGF em comparação ao PRO-PRF ($p<0,05$), enquanto o VEGF não diferiu entre os grupos. Ambos os protocolos aumentaram a atividade metabólica celular em relação ao controle ($p<0,0001$), com maior viabilidade para o S-PRF ($p<0,0001$). No ensaio de wound healing, o PRO-PRF promoveu maior migração celular em 24 e 48 horas ($p<0,05$).

Ambos os protocolos apresentaram perfis biológicos distintos. O S-PRF favoreceu a liberação precoce de fatores de crescimento e maior atividade metabólica, enquanto o PRO-PRF estimulou a migração celular. Os achados sugerem que diferentes protocolos de PRF podem oferecer vantagens específicas conforme a demanda biológica da terapia endodôntica regenerativa.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNd0635 Perfil metabolômico de infecções endodônticas primárias e sua relação com o tamanho da lesão de periodontite apical

Ribeiro EE, Guedes BSR, Valente AP, Fidalgo TKS, Sassone LM*

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A patogênese da periodontite apical (PA) não depende apenas da composição microbiana. O metaboloma local desempenha papel relevante na modulação da resposta inflamatória periapical, sendo plausível a existência de diferenças no perfil metabolômico de canais radiculares (CR) com PA associada a lesões de diferentes tamanhos. Este estudo transversal tem o objetivo de analisar o perfil metabolômico de CR com infecção endodôntica primária e, investigar a correlação entre os metabólitos detectados e o volume das lesões periapicais em pacientes sistemicamente saudáveis com PA confirmada por radiografia periapical e tomografia computadorizada de feixe cônico. O volume das lesões foi quantificado por segmentação semiautomática no software ITK-SNAP e classificado em menor ou maior que 100 mm^3. Amostras de 23 dentes elegíveis foram coletadas e armazenadas em 180 µL de solução salina a -80 °C. Após centrifugação, os sobrenadantes foram submetidos à análise por ^{1}H-RMN em espectrômetro de 500 MHz, com sequência CPMG e assinalamento pelo TOCSY e Human Metabolome Database. A análise estatística incluiu PLS-DA, S-PLS-DA e VIP Score no MetaboAnalyst 2.0, com significância de 5%. O volume das lesões variou entre 3,8 mm^3 e 735,6 mm^3. O modelo PLS-DA apresentou acurácia de 0,74, $R^2 = 0,89$ e $Q^2 = 0,07$, com clara separação entre os grupos, indicando perfis metabólicos distintos. Lesões maiores apresentaram mais propionato, adenosina difosfato e formato; lesões menores foram associadas a N-acetilglicosamina, glicina, histidina, ácido graxo e butirato.

O perfil metabolômico de CR com PA difere de acordo com o volume da lesão periapical, sugerindo que a intensidade da inflamação periapical pode estar associada a alterações específicas no metaboloma local.

Apoio: CAPES Nº 88887.968854/2024-00

PNd0636 As medidas indicadas por localizadores foraminais eletrônicos em diferentes segmentos radiculares são confiáveis em dentes decíduos?

Schubert GEA, Oda LY, Souza R, Rodrigues CT, Cavenago BC*

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A literatura é limitada em avaliar se as marcações numéricas dos localizadores foraminais eletrônicos (LFE) são precisas em dentes decíduos. Então foi proposto avaliar a confiabilidade, consistência e concordância de cinco LFE na determinação do comprimento de canais de molares inferiores decíduos, e se as marcações numéricas dos LFEs correspondem à distância real do forame apical. Para isto o comprimento de 40 canais de molares inferiores decíduos foram medidos com uma lima tipo K #10 sob um microscópio operatório para obtenção da medida real do dente. Sequencialmente as medidas dos LFEs, foram obtidas através da lima tipo K que melhor se ajustou ao canal radicular, estas foram usadas nas marcações "0", "1" e "2". A análise estatística considerou 5% de nível de significância. Em "0", todos os LFE mostraram excelente confiabilidade (ICC > 0,94). Os gráficos de Bland-Altman confirmaram forte concordância no "0", mas maior variabilidade em posições menos apicais, particularmente para Propex Pixi e iRoot Apex. Em "1", Root ZX, Root ZX mini e Ipex II corresponderam mais a "0" do que "1".

Os LFEs apresentaram alta confiabilidade e consistência quando comparados ao microscópio operatório odontológico, particularmente na marcação "0". As marcações "1" e "2" dos LFEs avaliados não corresponderam à medida real, em milímetro, do forame apical.

PNd0637 Influência da periodontite apical nos marcadores sistêmicos de estresse oxidativo

Rezende MP, Marinho PCM, Figueiredo JK, Marsulo AJS, Fazilari LG, Valera MC, Khoury RD*

Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo tem como objetivo avaliar os efeitos da periodontite apical sobre marcadores sistêmicos como a albumina, bilirrubina, ácido úrico, malondialdeído (MDA) e capacidade antioxidante total (CAT). Dezesseis ratos Wistar foram alocados em dois grupos (n=8): Controle (C) e Periodontite Apical (PA). A indução da periodontite apical ocorreu por meio da exposição pulpar por 21 dias. Ao final do experimento, foram realizadas análises bioquímicas dos antioxidantes endógenos (albumina, bilirrubina e ácido úrico), e a dosagem de MDA e da CAT. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA nº 12/2023) do ICT. Os níveis de albumina apresentaram diferença estatística no grupo PA comparado ao grupo C ($p=0.0492$). Os níveis de bilirrubina direta aumentaram significativamente no grupo com PA em comparação ao grupo C ($p=0.0291$). Já os níveis de bilirrubina indireta não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p=0.8250$).A bilirrubina total foi significativamente maior no grupo PA em relação ao grupo C ($p=0.1184$). Os níveis de ácido úrico foram significativamente reduzidos no grupo PA em relação ao grupo C ($p=<0.001$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nos níveis de MDA entre os grupos ($p=0.7316$), e os níveis de CAT presentaram significantemente maiores no grupo C comparado ao grupo PA ($p=0.0114$).

Os dados indicam que a periodontite apical promove alterações sistêmicas em marcadores antioxidantes endógenos, evidenciadas pelo aumento da albumina, bilirrubina direta e total, bem como pela redução dos níveis de ácido úrico, além de alteração na CAT. Por outro lado, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nos níveis de bilirrubina indireta e MDA.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/16696-6 | FAPs - FAPESP Nº 2024/185-4

PNd0638 Laser de diodo de alta potência e agente remineralizante: efeito na microdureza do esmalte desmineralizado

Ferreira LD, Gonçalves GS, Galo R, Borsatto MC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A doença cárie, caracterizada inicialmente por lesões de mancha branca decorrentes da desmineralização do esmalte, está associada a microrganismos do grupo mutans. Atualmente, a Odontologia minimamente invasiva tem se destacado, com ênfase no uso de fluoretos na remineralização. O laser de diodo de alta potência pode promover alterações na estrutura do esmalte dentário, com estudos predominantemente realizados em dentes permanentes. O presente estudo avaliou o efeito do laser de diodo, associado ou não ao flúor, na microdureza superficial do esmalte desmineralizado de dentes decíduos e permanentes. Foram utilizados 20 molares permanentes e 20 decíduos, seccionados em 80 superfícies mesiodistais, distribuídas em oito grupos: P1 (controle), P2 (laser), P3 (gel APF), P4 (laser+APF), D1 (controle), D2 (laser), D3 (gel APF) e D4 (laser+APF). Os espécimes foram submetidos a ciclos de pH para simulação do desafio cariogênico e, posteriormente, aos tratamentos propostos. A microdureza foi avaliada nos tempos inicial, pós-ciclagem e pós-tratamento, e a morfologia analisada por microscopia eletrônica de varredura. A desmineralização reduziu significativamente a microdureza ($p<0,001$). Em dentes decíduos, houve diferença entre os grupos ($p<0,001$), com maiores valores no grupo D4, seguido de D3 e D2, todos superiores ao controle. Em dentes permanentes, os grupos tratados apresentaram microdureza superior ao controle ($p<0,001$), sem diferença entre si.

Observou-se que o laser de diodo de alta potência favorece a recuperação da microdureza do esmalte desmineralizado, especialmente quando associado ao flúor em dentes decíduos.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/22283-9

PNd0639 Índices imunoinflamatórios predizem mucosite oral quimioinduzida em oncologia pediátrica

Anjos JB, Taveira AC, Almeida RAC, Oliveira NFP, Valença AMG, Carvalho MV, Viana-Filho JMC*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Avaliar o valor preditivo de índices imunoinflamatórios derivados do hemograma basal para mucosite oral quimioinduzida em pacientes oncopediátricos com neoplasias hematológicas. Trata-se de estudo observacional retrospectivo com 94 pacientes (5-19 anos). A mucosite foi avaliada pelo Modified Oral Assessment Guide (OAGm), e os índices neutrófilo-linfócito (NLR), linfócito-monócito (LMR), plaqueta-linfócito (PLR), índice inflamatório sistêmico (SII), índice de resposta inflamatória sistêmica (SIRI) e pan-immune-inflammation value (PIV) foram calculados a partir do hemograma basal. Comparações foram realizadas pelo teste de Mann-Whitney, e a capacidade discriminatória avaliada por curvas ROC (AUC). Modelos de regressão logística binária foram utilizados para análise multivariada ($p<0,05$). A mucosite ocorreu em 86,2% (n=81) dos pacientes, sendo 41,9% (n=26) classificados como mucosite oral grave. Comparados aos indivíduos sem mucosite, aqueles com mucosite apresentaram menor NLR (0,44 vs 1,59; p=0,036) e PIV (27,30 vs 135,24; p=0,029), e maior LMR (7,00 vs 4,15; p=0,010) e SIRI (p=0,018). Na análise ROC, a LMR apresentou melhor desempenho (AUC=0,724; IC95% 0,609-0,839). O modelo clínico apresentou AUC de 0,730, aumentando para 0,828 com SIRI e 0,827 com PIV.

Os índices mostraram associação independente com a mucosite e aumentaram o desempenho preditivo do modelo, reforçando seu potencial como biomarcadores acessíveis para estratificação precoce de risco em oncologia pediátrica.

Apoio: CNPq Nº 434392/2018-9 | FAPESQ Nº 17/2021

PNd0640 Análise da citotoxicidade de três compostos anestésicos para anestesia tópica intraoral

Tkacz A, Santos BM, Cotrin P, Freitas KMS, Silveira ABV, Oliveira TM, Pinzan-Vercelino CRM, Valarelli FP*
ORTODONTIA - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou e comparou a citotoxicidade de diferentes formulações anestésicas tópicas: lidocaína 20%, Xylocaína® (5% lidocaína) e EMLA® (2,5% lidocaína associada a 2,5% prilocaína). Trata-se de um estudo experimental in vitro realizado em fibroblastos murinos (L929) e queratinócitos bucais humanos (NOK). As células foram expostas às formulações anestésicas e ao gel de carbopol (controle) em diluições seriadas variando de 50 a 3,12 mg/mL, por um período de incubação de uma hora. A viabilidade celular foi avaliada por meio dos ensaios colorimétricos MTT e Vermelho Neutro, que analisam, respectivamente, a atividade metabólica mitocondrial e a integridade lisossomal. A análise estatística foi realizada por ANOVA bidirecional, seguida do pós-teste de Tukey, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Os achados demonstraram que a lidocaína 20% apresentaram maior citotoxicidade em ambas as linhagens celulares, especialmente nas maiores concentrações. As formulações Xylocaína® e EMLA® apresentaram perfis citotóxicos semelhantes e consistentemente inferiores à lidocaína 20%. O gel de carbopol manteve elevada viabilidade celular em todas as diluições analisadas. Observou-se uma relação dose-dependente inversa entre a concentração dos anestésicos e a viabilidade celular.

Concluiu-se que a citotoxicidade dos anestésicos tópicos avaliados é dependente da concentração, sendo a lidocaína 20% a mais citotóxica, enquanto Xylocaína® e EMLA® apresentam melhor biocompatibilidade, reforçando a necessidade do desenvolvimento de formulações que conciliem eficácia anestésica e segurança celular.

PNd0641 Associação entre polimorfismos nos genes SOD2, SOD3, DEFB1 e TNFα e o tempo de erupção dentária na dentição decídua

Teixeira EC, Carvalho CC, Lell GM, Nunes LMN, Moura DFS, Kuchler EC, Baratto-Filho F, Antunes LAA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO - RJ.

Não há conflito de interesse

A erupção dentária configura-se como um processo biológico que pode ser influenciado por múltiplos fatores genéticos, ambientais e sistêmicos que pode variar entre indivíduos. Este estudo investigou a associação entre polimorfismos nos genes SOD2, SOD3, DEFB1 e TNFα e o tempo de erupção dentária na dentição decídua. A amostra incluiu 288 crianças de 5 a 36 meses, classificadas em três grupos: erupção normal, adiantada e atrasada. Foram coletadas informações sobre sexo, etnia, índice de massa corporal e idade. O DNA genômico foi obtido de células bucais, e os polimorfismos SOD2 (rs5746136, rs10370, rs4880), SOD3 (rs2855262, rs13306703), DEFB1 (rs11362, rs1799946) e TNFα (rs1799964, rs1799724, rs1800629) foram genotipados. As análises incluíram ANOVA para variáveis contínuas, com teste post hoc quando necessário. As frequências alélicas e genotípicas foram avaliadas segundo modelos codominante, dominante e recessivo ($\alpha=5\%$). Não houve associações significativas para SOD2, SOD3 e DEFB1. Observou-se associação significativa para TNFα (rs1799964) ($p<0,01$).

Conclui-se que, na amostra estudada, o polimorfismo no gene TNFa pode influenciar o tempo de erupção dentária na dentição decídua.

PNd0642 Cimentos bioativos modulam viabilidade, migração e mineralização de células-tronco de dentes decíduos humanos

Silveira ABV, Pessoa AS, Oliveira RC, Santos CF, Cruvinel T, Lourenço-Neto N, Machado MAAM, Oliveira TM*

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

A terapia pulpar vital busca preservar o complexo dentina-polpa até a esfoliação fisiológica, sendo os cimentos biocerâmicos à base de silicato de cálcio amplamente estudados por seu potencial bioativo e capacidade de promover reparo sem interferir na reabsorção radicular. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos biológicos dos materiais de capeamento Bio-C Repair, MTA HP Repair e Biodentine em células-tronco derivadas de dentes decíduos humanos esfoliados (SHED), in vitro. Foram realizados ensaios de citotoxicidade, migração celular, atividade de fosfatase alcalina (ALP) e formação de nódulos mineralizados. A análise estatística incluiu ANOVA de dois fatores, seguida pelos testes de Tukey, Kruskal-Wallis e Bonferroni ($p<0,05$). Os resultados demonstraram que Bio-C Repair e Biodentine apresentaram maior citocompatibilidade em comparação ao MTA HP Repair. Em contrapartida, o MTA HP Repair promoveu maior migração celular após 72 horas. O Bio-C Repair destacou-se por induzir maior atividade de ALP em 10 dias, enquanto o Biodentine apresentou maior capacidade de estimular a formação de nódulos mineralizados. Esses achados evidenciam perfis biológicos distintos entre os materiais, possivelmente relacionados às suas composições e à liberação de íons.

Conclui-se que todos os cimentos avaliados apresentam propriedades bioativas favoráveis à terapia pulpar vital em dentes decíduos. No entanto, Bio-C Repair e Biodentine demonstraram melhor desempenho em termos de citocompatibilidade e potencial osteogênico, enquanto o MTA HP Repair se destacou na estimulação da migração celular.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/16826-7 | FAPs - FAPESP Nº 2024/16746-6

PNd0643 Dor materna na amamentação antes e após a frenotomia lingual em lactentes: estudo de coorte prospectivo

Andrade SAP, Alencar CJF, Castelo-Branco CMC, Batista EKL, Pereira EL, Queiroz ABP, Cardoso CAB*

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo de coorte prospectivo avaliou a dor durante a amamentação em mães de lactentes diagnosticados com anquiloglossia submetidos à frenotomia lingual, bem como a eficiência da amamentação antes e após o procedimento. Participaram 31 mulheres sem contraindicação para amamentar, com intenção de manter aleitamento materno exclusivo por pelo menos seis meses, cujos filhos nasceram sem intercorrências e com peso superior a 2,5kgs. O recrutamento ocorreu em instituições públicas e privadas, cursos de especialização em Odontopediatria, consultório particular e rede municipal de saúde de João Pessoa-PB. As díades receberam previamente aconselhamento profissional qualificado e medidas conservadoras relacionadas ao manejo da amamentação. A dor materna foi avaliada pela Escala Visual Analógica (EVA) e a eficiência da amamentação pelos critérios LATCH, aplicados antes da frenotomia e 7 e 20 dias após o procedimento. Utilizaram-se medidas descritivas, teste de Friedman e post-hoc de Nemenyi (5%). Observou-se redução significativa e progressiva da dor materna ao longo do tempo. Na mama direita, a média da EVA reduziu de 6,9 para 1,1 e 0,5; na esquerda, de 7,2 para 1,4 e 0,5. O escore LATCH aumentou de 6,9 para 9,4 e 9,8 ($p<0,001$). Resultados semelhantes foram identificados nas análises estratificadas entre instituições públicas e privadas.

Conclui-se que a frenotomia lingual apresenta-se como uma estratégia potencialmente eficaz, segura e promissora para reduzir a dor materna e melhorar a eficiência da amamentação em bebês diagnosticados com anquiloglossia, favorecendo a continuidade do aleitamento materno.

PNd0644 Efeito da fotobiomodulação associada ao tratamento restaurador atraumático em lesões cariosas profundas: ensaio clínico randomizado

Santana ALP, Petta TM, Almeida AS, Marques MM, Pinheiro HHC, D'Almeida-Couto RS*

Departamento de Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado avaliou o Tratamento Restaurador Atraumático (ART), associado ou não à fotobiomodulação (FBM), em escolares de 12 anos com lesões cariosas profundas Classe I em dentes posteriores permanentes, tratados por remoção seletiva do tecido cariado. Os dentes foram alocados em dois grupos (ART e ART+FBM) (n=9). A sensibilidade espontânea e estimulada foi mensurada por escala visual analógica no pré-operatório e após 7 e 14 dias, enquanto a vitalidade pulpar foi acompanhada por testes ao frio e percussão. A neoformação dentinária e a densidade de mineralização da dentina remanescente foram avaliadas por tomografia computadorizada de feixe cônico após seis meses. A qualidade das restaurações foi analisada pelo sistema USPHS e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal pelo CPQ11-14. Todos os dentes mantiveram vitalidade pulpar. A sensibilidade espontânea foi significativamente menor no grupo ART+FBM aos 7 e 14 dias ($p<0,05$), com redução também na percussão horizontal após 14 dias ($p<0,05$). Observou-se redução do escore total do CPQ após 14 dias (30,72±10,41 para 25,63±10,07; $p=0,03$; $r=0,55$), confirmada por análise multinível, com maior redução da sensibilidade no grupo ART+FBM ($\beta=0,122$; $p<0,001$) e associação entre redução da sensibilidade e melhora da qualidade de vida ($\beta=-0,009$; $p=0,022$). As restaurações apresentaram desempenho clínico satisfatório, com manutenção da integridade marginal aos 6 meses. Houve aumento da espessura, área e densidade de mineralização da dentina em ambos os grupos, mais expressivo no grupo ART+FBM.

O ART preserva a vitalidade pulpar; associado à fotobiomodulação, reduz a sensibilidade e melhora a qualidade de vida, além de aumentar a mineralização da dentina neoformada.

Apoio: CNPq Nº 442403/2025-9

PNd0645 Eficácia das pastas CTZ e 3MIX frente a Enterococcus faecalis: estudo in vitro

Kneitz FB, Bittencourt RMC, Guerra BMS, Rocha CS, Teixeira DA, Fidalgo TKS*

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a eficácia das pastas antibióticas CTZ e 3MIX contra Enterococcus faecalis. Os grupos experimentais foram organizados de acordo com o tempo de contato com a pasta antibiótica e com a realização, ou não, da troca da solução em contato com os materiais. As amostras das pastas CTZ e 3MIX foram depositadas em tubos Eppendorf contendo 1mL de água deionizada e foram analisadas aos 3, 6, 9, 12, 15, 18 e 21 dias. Foram feitas duas formas de exposição das pastas à água deionizada: 1- Contato direto com efeito cumulativo; 2- Trocas a cada 3 dias. As amostras foram depositadas em placas de Ágar Mueller-Hinton utilizando a técnica do espalhamento superficial com a suspensão padronizada de 1,5 x 108/mL de E. faecalis. Após 48 horas, os halos de inibição foram mensurados para comparação entre os grupos. Foram realizados os testes de ANOVA e post hoc Tukey ($p < 0,05$). A pasta 3MIX sem troca de material (efeito cumulativo), apresentou maior e mais duradoura atividade antimicrobiana, mantendo halos de inibição elevados ao longo do tempo. A troca do material (efeito de liberação) reduziu significativamente sua eficácia ao longo do tempo nos dois grupos experimentais e a pasta CTZ apresentou atividade antimicrobiana apenas no momento inicial.

A pasta 3MIX mostrou maior eficácia entre a Enterococcus faecalis quando utilizada sem troca, enquanto a CTZ apresentou eficácia limitada, destacando o potencial da 3MIX como alternativa de pasta antibiótica para o tratamento endodôntico não instrumental em odontopediatria.

PNd0646 Polimorfismos nos genes FGF8 e FGF10 e a anatomia do frênulo lingual em neonatos e lactentes com anquiloglossia

Nunes LMN, Milani AJ, Pereira MT, Fernandes AM, Kuchler EC, Dias GM, Antunes LS, Antunes LAA*

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

A anquiloglossia é uma alteração no frênulo lingual cujas variações podem ser influenciadas por genes ligados à formação craniofacial. O objetivo deste estudo foi avaliar associações entre polimorfismos nos genes FGF8 (rs1348870) e FGF10 (rs339502, rs593307, rs1448037, rs900379) e a anatomia do frênulo lingual. Trata-se de um estudo transversal, incluindo neonatos e lactentes (≤ 6 meses) com diagnóstico de anquiloglossia. A genotipagem foi feita por PCR em tempo real com DNA extraído de células da mucosa bucal. As frequências alélicas e genotípicas foram comparadas entre os quatro tipos de Coryllos usando testes qui-quadrado, e os genótipos foram analisados sob três modelos genéticos (aditivo, dominante e recessivo). Nas análises de regressão logística ajustadas por sexo, os participantes foram divididos em grupo anterior (tipos I e II) e grupo posterior (tipos III e IV). A amostra foi composta por 238 participantes. Na análise genotípica, houve associação significativa para o polimorfismo FGF8 rs1348870 sob o modelo dominante (p = 0,007). Para o FGF10, o polimorfismo rs339502 mostrou associação sob os modelos aditivo (p = 0,046) e recessivo (p = 0,013). Após correção para testes múltiplos, permaneceram significativas as associações do FGF10 rs339502 sob os modelos aditivo (OR = 1,85; IC95% 1,10-3,12; p = 0,021) e recessivo (OR = 7,02; IC95% 1,62-30,38; p = 0,009), bem como do FGF10 rs900379 sob os modelos aditivo (OR = 1,81; IC95% 1,11-2,97; p = 0,018) e recessivo (OR = 2,69; IC95% 1,13-6,41; p = 0,026).

Conclui-se que polimorfismos nos genes FGF8 e FGF10 podem influenciar a posição anteroposterior do frênulo lingual em lactentes com anquiloglossia, reforçando a contribuição genética para a variabilidade anatômica dessa condição.

Apoio: CAPES | FAPERJ Nº E-26/210.019/2024

PNd0647 Associação entre anatomia mamilar e autoeficácia na amamentação

Bittencourt MM, Nunes LMN, Milani AJ, Santana TS, Ammari MM, Tostes MA, Antunes LS, Antunes LAA*

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo investigar a associação entre a anatomia mamilar e a autoeficácia materna na amamentação. Trata-se de um estudo transversal, conduzido entre 2022 e 2025, com avaliação de mães quanto à anatomia mamilar (protruso, plano ou invertido) e à autoeficácia, mensurada pela Breastfeeding Self-Efficacy Scale - Short Form (BSES-SF). A análise incluiu estatística descritiva e inferencial, com teste de Kolmogorov-Smirnov indicando distribuição não paramétrica. Foram utilizados Mann-Whitney e qui- quadrado, com significância de 5% (p<0,05). A amostra final contou com 230 mães (191 com mamilo protruso e 39 não protruso). Não houve associação entre variáveis confundidoras e anatomia mamilar. Mulheres com mamilo protruso apresentaram maior autoeficácia ((média=62,26; DP=9,39; mediana=65,00) em comparação àquelas com mamilo não protruso (média=55,13; DP=12,70; mediana=58,00) (p<0,001). O mesmo padrão foi observado no domínio técnico (34,92±5,85 vs. 30,72±7,26; p<0,001) e no domínio pensamento intrapessoal (27,34±3,86 vs. 24,41±5,72; p=0,002). Mamilo plano ou invertido associou-se ao maior risco de interrupção precoce (30,8% vs. 11,5%; p=0,002). A odds ratio foi de 0,293 (IC95%: 0,130-0,660), indicando efeito protetor do mamilo protruso para risco de interrupção da amamentação.

Os achados demonstram o papel da anatomia mamilar na autoeficácia e no desmame precoce.

Apoio: FAPs - Jovem cientista mulher Faperj Nº E-26/210.019/2024

PNd0648 Conceitos sobre escolhas informadas em saúde: mapeamento dos itinerários formativos de aprofundamento do ensino médio brasileiro

Vieira JCM, Soares CF, Nadanovsky P, Santos APP*

Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Há uma grande quantidade de afirmações sobre tratamentos e estratégias para melhorar a saúde ou prevenir doenças, muitas erradas ou sem fundamentação científica. Um projeto internacional e multidisciplinar, Informed Health Choices (IHC), desenvolveu recursos educacionais para o ensino fundamental e médio com o objetivo de ensinar o pensamento crítico e promover escolhas informadas em saúde. O objetivo deste estudo foi mapear os itinerários formativos de aprofundamento (IFAs) do currículo do ensino médio brasileiro, a fim de verificar se os conceitos-chave dos recursos educacionais do IHC para ensino médio estão contemplados no currículo nacional. O protocolo deste estudo foi registrado prospectivamente na Open Science Framework. O mapeamento envolveu uma avaliação transversal dos IFAs na área de Ciências da Natureza. A extração dos dados foi conduzida por uma pesquisadora com apoio da ferramenta ChatGPT (GPT-5.1, modo thinking), e a análise descritiva manual foi realizada por duas avaliadoras de forma independente, comparando as afirmações identificadas nos materiais do ensino médio com os conceitos-chave do IHC. Foram encontrados 48 documentos de 23 unidades federativas. Inicialmente foram identificadas 254 possíveis correspondências, mas apenas 9 se mantiveram após análise manual, sendo 1 considerada total e 8 parciais. As afirmações referiam-se a temas relacionados ao pensamento crítico, mas não contemplavam como ensiná-lo nem a avaliação crítica em saúde.

Os achados indicam uma lacuna na incorporação do ensino do pensamento crítico em saúde e da tomada de decisões informadas no currículo do ensino médio brasileiro.

Apoio: CAPES Nº 88887.965804/2024-00 | CAPES Nº 001 | CNPq

PNd0649 Validade do desgaste dentário como critério diagnóstico para bruxismo infantil

Galassi DSS, Bonacina CF, Costa ICO, Mendes FM, Lira AO*

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O diagnóstico do bruxismo do sono em crianças baseia-se principalmente no relato dos pais, geralmente apoiado pela avaliação clínica do desgaste dentário. No entanto, o uso isolado desse sinal pode levar ao sobrediagnóstico. Este estudo avaliou a confiabilidade do desgaste dentário como critério único, testando: (i) maior frequência de desgaste em crianças com relato parental; (ii) pior qualidade do sono em crianças com desgaste, semelhante às com relato; e (iii) maior relato quando cuidadores apresentam distúrbios do sono. Foram incluídas crianças com e sem relatos parentais de bruxismo, avaliadas quanto ao desgaste dentário. O sono infantil foi mensurado pela Escala de Distúrbios de Sono em Crianças (SDSC) e o dos cuidadores pela ferramenta Índice da Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI). Regressão logística (desfechos binários) e binomial negativa (contagem) foram usadas, com Odds Ratio (OR) e Rate Ratio (RR) e Intervalo de Confiança (IC) 95%, ajustados por características de crianças e cuidadores. Participaram 93 crianças (48 meninas), de 3 a 10 anos; 48,4% tinham relato de bruxismo. O desgaste dentário foi mais frequente nas crianças com relato de bruxismo (OR=3,71; IC95%:1,47-9,37), confirmando a hipótese (i). Observou-se associação entre bruxismo e escores da SDSC (RR=1,29; IC95%:1,17-1,42), o que não ocorreu para o desgaste dentário (RR=1,06; IC95%:0,95-1,19). Cuidadores com distúrbios do sono relataram mais bruxismo (OR=3,79; IC95%:1,14-12,5), sem associação com desgaste.

Assim, o desgaste dentário é inespecífico e não deve ser utilizado isoladamente, pois pode gerar sobrediagnóstico. Como o relato parental sofre influência do sono dos cuidadores, a combinação de ambos pode reduzir vieses e melhorar o diagnóstico.

Apoio: CAPES

PNd0650 Validade de instrumentos para medir práticas de higiene bucal e consumo de açúcar: análise secundária de estudo de viabilidade

Machado TGO, Muro MP, Pontes LRA, Freitas JG, Barbosa SM, Martignon S, Michel-Crosato E, Braga MM*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Testamos a validade e consistência interna de instrumentos para medir práticas de higiene bucal e consumo de açúcar em crianças. Este estudo é parte de um estudo de viabilidade conduzido com crianças de 5 a 12 anos (CARDECTwins NCT06961890;CEP92199325.6.0000.0075). Foram incluídas as primeiras crianças com dados completos dos checklists comportamentais. Hábitos relacionados à higiene bucal e ao consumo de açúcar foram previamente avaliados por meio de dois checklists . O checklist de dieta continha 5 itens, com escore variando de 0 a 1, em que valores menores indicavam hábitos mais saudáveis. O checklist de higiene bucal continha 7 itens, com escore variando de 0 a 1, sendo maiores valores indicativos de melhores práticas de higiene. A validade de conteúdo foi vista em painel de especialistas. A validade de construto foi avaliada por meio da hipótese de que mudança dos escores após intervenção poderiam ser captadas pelo instrumento. Teste t pareado foi utilizado para comparar os escores entre baseline e 6 meses. A responsividade foi estimada pela diferença média e tamanho de efeito (Cohen's d). Teste alpha de Cronbach foi utilizado para avaliar a consistência interna dos instrumentos. A consistência interna foi adequada (dieta: α=0,74; higiene: α=0,70). Observou-se melhora significativa nos escores de higiene bucal (0,31 vs 0,46; Δ=+0,15; p<0,01; d=0,82) e redução nos escores de consumo de açúcar (0,66 vs 0,50; Δ=-0,16; p<0,01; d=0,62) indicando efeito moderado a grande.

Os instrumentos para medir comportamentos relacionados à saúde bucal mostraram evidências iniciais de validade (consistência interna, validade de conteúdo e de constructo baseada em hipóteses, responsividade para detectar mudanças comportamentais ao longo do tempo).

Apoio: FAPESP Nº 2024-03950-4 | FAPESP Nº 2022/02107-6

PNd0651 Modelos de machine learning para predição de falha do tratamento endodôntico em dentes decíduos após 24 meses

Fernandes GC, Schuch HS, Mendes FM*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou desenvolver e validar modelos de machine learning (ML) para predizer o risco de falha do tratamento endodôntico em dentes decíduos após 24 meses. Trata-se de uma análise secundária de três ensaios clínicos randomizados, dois realizados em São Paulo/SP e um multicêntrico (São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ e Florianópolis/SC), com 377 dentes de 301 crianças. Preditores incluíram variáveis do paciente, dente, condições clínicas iniciais e tratamento. Foi realizada divisão treino-teste (70:30) clusterizada por indivíduo. Quatro algoritmos de ML, XGBoost, LightGBM, Catboost e Random Forest (RF), foram treinados com validação cruzada (5-fold). O desempenho foi avaliado por múltiplas métricas, incluindo AUC, sensibilidade (recall) e valor preditivo negativo (VPN) devido à sua aplicação clínica, com limiar de 0.35, correspondente à prevalência do evento no treino. A interpretação da contribuição dos preditores foi realizada por modelos SHAP. Os modelos apresentaram desempenho discriminativo limitado (AUC 0.61 - 0.63). LightGBM e RF tiveram melhor desempenho (recall 0.83 e 0.78) e VPN de 0.81 e 0.80. A idade foi apontada como o principal preditor, mas a condição clínica inicial, material restaurador e posição do dente também tiveram relevância no modelo.

Os modelos demonstraram potencial como ferramentas de estratificação de risco, podendo auxiliar na identificação precoce de casos com maior probabilidade de falha e apoiar o planejamento clínico e o acompanhamento dos pacientes.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/14238-6 | FAPs - Fapesp Nº 2023/18210-3

PNd0652 Progressão de lesão de cárie não cavitada (mancha branca) para cavidade em dentina: uma revisão sistemática

Soares CF, Vieira JCM, Dhyppolito IM, Santos APP, Nadanovsky P*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a progressão de lesões de cárie não cavitadas (LCNC), em dentes decíduos ou permanentes, para cavidade em dentina, restauração, dor ou perda do dente. A revisão, registrada prospectivamente no Open Science Framework, seguiu o manual do Joanna Briggs Institute (JBI) e foi relatada de acordo como o PRISMA. As buscas foram realizadas nas bases MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus e LILACS, além de literatura cinzenta. O risco de viés foi avaliado com a ferramenta do JBI para estudos de coorte, e a certeza da evidência de acordo com os diferentes desfechos pelo sistema GRADE. Meta-análises foram conduzidas utilizando modelos de efeitos aleatórios e valores preditivos positivos (VPP) foram calculados e apresentados por meio de diagramas em árvore de frequências naturais. Foram incluídos dezenove estudos, com tempo de acompanhamento entre 1 e 7 anos para dentes decíduos e 2 e 13 anos para dentes permanentes, sendo 11 utilizados nas meta-análises. A proporção combinada de progressão para cavidade em dentina ou restauração foi 15% (IC95%: 6%-24%) em dentes decíduos e 7% (IC95%: 6%-8%) em dentes permanentes. Os VPPs variaram entre 18% e 25% nos dentes decíduos e 2% e 15% para dentes permanentes. A maioria dos estudos apresentou alto risco de viés. A certeza da evidência foi classificada como muito baixa para dentição decídua e baixa a moderada para a dentição permanente.

A maioria das LCNC em ambas as dentições não progrediu durante o acompanhamento e os VPPs foram baixos. Esses achados sugerem que as LCNC apresentam valor prognóstico limitado como preditores de desfechos clínicos relevantes e suscitam questionamentos quanto ao potencial de sobrediagnóstico decorrente de sua detecção e classificação como presença de cárie.

Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 88887312019/2026-00

PNd0653 Avaliação de Chatbots como Ferramentas Educacionais em Odontologia do Esporte: Eles Fornecem Respostas Baseadas em Evidências?

Lemos CR, Ramos I, Rocha AO, Goebel MC, Vitali FC, Anjos LM, Santos PS, Cardoso M*
Departamento PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o desempenho de chatbots de inteligência artificial quanto à qualidade, confiabilidade, utilidade e legibilidade das informações sobre prevenção de traumatismos dentários relacionados ao esporte, considerando o potencial risco de desinformação em saúde. Foram elaboradas 18 questões com base nas diretrizes da International Association of Dental Traumatology e da Academy of Sports Dentistry, submetidas aos modelos ChatGPT-3.5, ChatGPT-4.1 e Gemini, com prompt padronizado. As coletas foram realizadas no mesmo dia, com contas novas, histórico limpo e mesma ordem de perguntas para reduzir vieses. As questões foram repetidas em três momentos do dia para análise de consistência interna pelo alfa de Cronbach. Dois cirurgiões-dentistas treinados e cegados quanto à origem das respostas avaliaram de forma independente a concordância com as diretrizes. Foram utilizados Global Quality Score, escala CLEAR, escala ordinal de quatro pontos e índices Flesch-Kincaid e SMOG. As pontuações foram agregadas pela média entre avaliadores. Não foi realizada análise de concordância interavaliador. A normalidade foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk, aplicando-se análise de variância ou Kruskal-Wallis (α=5%). Os resultados demonstraram alta qualidade (4,3-4,6/5) e confiabilidade "muito boa" (21,63-23,83/25), sem diferenças entre modelos (p>0,05). O Gemini apresentou maior consistência (α=0,929) e maior complexidade textual (p<0,05).

Conclui-se que os chatbots apresentaram desempenho consistente e alinhado a diretrizes, sugerindo baixo risco de desinformação, embora diferenças na legibilidade possam impactar a acessibilidade, especialmente para leigos em saúde.

Apoio: FAPs - FAPESC Nº 58/2025 | CAPES Nº 001 | FAPs - FAPESC Nº 62/2024

PNd0654 Tratamento da classe II em pacientes sem crescimento com aparelho Power Scope: Relato de caso

Bank DZ, Silva IMFA, Holz IS, Carvalho FAR, Capelli Júnior J, Normando D, Almeida RCC*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

Os aparelhos funcionais fixos são eficazes no tratamento da maloclusão de Classe II, promovendo alterações dentárias e/ou esqueléticas. Entre eles, o PowerScope é uma alternativa para o tratamento em adultos. Paciente masculino, 23 anos com protrusão dentária superior, perfil convexo, deficiência mandibular e boa linha de sorriso. Na avaliação dentária, constatou-se maloclusão de Classe II subdivisão direita, com overjet de 6 mm e sobremordida exagerada. Na cefalometria, observou-se Classe II esquelética com incisivos superiores projetados. Foi montado aparelho fixo com evolução dos arcos até o calibre 0.019" × 0.025" de aço, quando foi instalado o PowerScope. Anéis de ativação foram adicionados mensalmente, permanecendo em uso por 9 meses, com ativações totais de 6 mm à direita e 3 mm à esquerda.

Ao final, as sobreposições de modelos digitais e das cefalométricas (pré e pós PowerScope) evidenciaram distalização e leve intrusão dos dentes posteriores superiores, extrusão e redução da projeção dos incisivos superiores, intrusão e projeção dos incisivos inferiores e mesialização dos dentes posteriores inferiores. A ativação assimétrica resultou em: mordida aberta lateral, relação de topo dos de 13-43 e maior intrusão do quadrante inferior direito. Na finalização utilizou-se elásticos intermaxilares para promover melhor engrenamento, obtendo-se Classe I bilateral com overjet e overbite corrigidos e manutenção das características faciais, demonstrando o PowerScope como opção viável para o tratamento compensatório da Classe II em paciente adulto.

PNd0655 Prevalência de hipoplasia de esmalte em pacientes com deficiência: estudo transversal em um serviço de referência em Minas Gerais

Souza MAM, Cantarelli LRN, Oliveira FS, Souto-Souza D, Paschoal MAB, Fragelli C, Costa ICO, Turrioni AP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.
Não há conflito de interesse

O estudo objetivou determinar a prevalência de hipoplasia de esmalte em pacientes com deficiência atendidos em um serviço de referência em Minas Gerais e verificar as associações com fatores sistêmicos. Estudo transversal com 114 pacientes e seus cuidadores que responderam um questionário sobre o período pré-natal (saúde materna, uso de drogas, tabaco e álcool na gestação), perinatal (tipo de parto, intercorrências no parto, prematuridade, peso ao nascer) e pós-natal (tipo de deficiência, história de doenças na primeira infância e uso de medicamentos). Realizou-se exames clínicos intraorais por um pesquisador previamente calibrado (k>0,87) para verificar a presença de hipoplasia do esmalte. A análise estatística incluiu estatística descritiva e a aplicação dos testes qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher (p<0,05, SPSS 22.0). Dos 114 pacientes avaliados 5,3% (n= 6) apresentaram hipoplasia do esmalte. Em relação aos tipos de deficiência houve maior prevalência deste tipo de DDE nos pacientes com Paralisia Cerebral (PC) (10,3%) e pacientes com Síndromes Raras (10%). Nos períodos pré, peri e pós-natal, foram observadas associações estatisticamente significativas com a hipoplasia para as seguintes variáveis: filhos de mães com diabetes gestacional (p= 0,0453), que apresentaram baixo peso ao nascer (p= 0,003), nascidos de parto prematuro (p= 0,039) e que tiveram otite nos primeiros 3 anos de vida (p= 0,045).

Conclui-se que a hipoplasia de esmalte esteve significativamente associada a fatores sistêmicos pré, peri e pós-natais, evidenciando a influência dessas condições sistêmicas na ocorrência deste tipo de defeito em pacientes com deficiência.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-09

PNd0656 Hall Technique para Hipomineralização Molar Incisivo: ensaio clínico controlado randomizado com 12 meses de acompanhamento

Guerra BMS, Jorge RC, Reis PPG, Machado GF, Bonifácio CC, Hesse D, Fidalgo TKS, Soviero VM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a efetividade da Hall Technique (HT) em comparação com restaurações de cimento de ionômero de vidro (CIV) em primeiros molares permanentes (PMP) com hipomineralização molar-incisivo (HMI). Foram incluídas crianças de 6 a 12 anos com pelo menos um PMP afetado por fratura pós-eruptiva, cárie atípica ou restauração insatisfatória envolvendo ≥2 superfícies e cúspide. Foram incluídos 94 pacientes, sendo 52,1% meninas, 9,1 anos de idade (DP = 1,74), com média de 2,85 (DP = 0,95) PMP afetados, sendo 1,97 (DP = 0,99) com hipomineralização grave. Os pacientes foram randomizados para os grupos HT (n = 47) ou CIV (n = 47). Os tratamentos foram realizados entre set/23 e set/25 por operadores treinados. O desfecho foi o sucesso do tratamento (ausência de falha menor ou maior). Aos 6 e aos 12 meses, 74 pacientes foram reavaliados (HT = 38; CIV = 36) por dois examinadores treinados. A análise incluiu teste qui-quadrado, sobrevida de Kaplan-Meier e regressão de Cox. Trinta e quatro (89,5%) PMP do grupo HT e 19 (52,8%) do grupo CIV foram classificados como sucesso (p < 0,001). No grupo HT e no grupo CIV, 3 (7,9%) e 11 (30,6%) PMP apresentaram falha menor, respectivamente. A falha maior ocorreu em 1 (2,6%) PMP no grupo HT e em 6 (16,7%) no grupo CIV. O risco de insucesso foi significativamente maior no grupo CIV (RR = 6,58; IC95% = 2,06-21,01; p = 0,001). As variáveis independentes idade, experiência de cárie, número de PMP afetados, arcada, necessidade de anestesia e dor durante o tratamento não influenciaram o desfecho (p > 0,05). Após 12 meses, a HT apresentou maior taxa de sucesso no tratamento de PMP hipomineralizados.

Esses resultados preliminares devem ser confirmados ao final dos 3 anos de seguimento do estudo.

Apoio: CAPES Nº 8887.986747/2024-00 | FAPs - Faperj Nº E-26/210.696/2024

PNd0657 Tradução Transcultural do Seven-in-Seven-Screen-Exposure Questionnaire: Comparação entre Inteligência Artificial e Método Humano

Nascimento LM, Faria IP, Silva ACF, Scudine KGO, Gavião MBD*
Programa de Pós-graduação em odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

O processo de tradução e adaptação transcultural de instrumentos de pesquisa de diferentes idiomas deve garantir a equivalência conceitual. O objetivo foi realizar a tradução transcultural do "Seven-in-Seven-Screen-Exposure Questionnaire" para o português brasileiro e comparar a eficácia da tradução humana com a tradução realizada por inteligência artificial (IA). O questionário é composto por sete questões sobre regras e rotinas de exposição de crianças a telas. Dois processos foram realizados: (1) humano, no qual dois participantes fluentes em inglês realizaram a tradução para o português brasileiro e a síntese, obtendo a versão 1 a qual foi submetida à tradução reversa (back-translation), de acordo com diretrizes internacionais por um terceiro participante; (2) IA, com tradução conceitual e reversa realizada pela IA generativa Gemini. Um comitê de especialistas avaliou ambas as versões quanto à equivalência semântica, idiomática e cultural. Na compração entre as versões, observou-se equivalência conceitual nos sete itens. As divergências referiram-se principalmente à escolha de sinônimos verbais, formalidade textual e ajustes de redação para adequação cultural ao português brasileiro, sem impacto no significado original. A equivalência idiomática e cultural foi satisfatória. A versão gerada por IA apresentou desempenho comparável à humana em todos os critérios avaliados.

Conclui-se que a inteligência artificial demonstrou desempenho comparável ao método humano, sendo alternativa promissora para otimizar processos metodológicos em pesquisa.

PNd0658 Uso da Inteligência Artificial na tomada de decisão para o planejamento de tratamentos ortodônticos: uma revisão de escopo

Santos BF, Paula AO, Vedovello SAS, Pecorari LA, Cortellazzi KL, Pecorari VGA*
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A incorporação da Inteligência Artificial (IA) à ortodontia tem se consolidado como ferramenta promissora para aprimorar o diagnóstico, o planejamento e a previsibilidade dos tratamentos. Sua aplicação permite análises mais objetivas e padronizadas, reduzindo a subjetividade do julgamento clínico e melhorando a reprodutibilidade dos resultados. Foi conduzida uma revisão de escopo conforme diretrizes PRISMA-ScR e pressupostos do Joanna Briggs Institute (JBI), com protocolo registrado no Open Science Framework (OSF). A seleção dos estudos foi guiada pela mnemônica PCC: (P) pacientes com má oclusão, (C) uso de IA e (C) planejamento ortodôntico. As buscas foram realizadas nas bases PubMed/MEDLINE, LILACS, Web of Science, Scopus, Elsevier e Google Scholar, incluindo estudos primários. Foram identificados 804 artigos, dos quais 16 atenderam aos critérios de elegibilidade. Os estudos foram agrupados em três eixos: previsão de resultados pós-cirurgia ortognática, tomada de decisão em casos limítrofes e precisão dos movimentos dentários na ortodontia digital. Observou-se ampla aplicação de aprendizado de máquina, aprendizado profundo, redes neurais artificiais e sistemas especialistas em decisões clínicas, como indicação de extrações e previsão de cirurgia ortognática. Contudo, destacaram-se limitações quanto à explicabilidade dos modelos, à ausência de validação externa e à divergência entre planejamento virtual e desfechos clínicos.

A IA apresenta potencial para complementar a prática ortodôntica, mas ainda requer validação robusta, integração ética e supervisão profissional.

PNd0659 Resistência ao desgaste de resinas para levante de mordida submetidas à escovação mecânica

Gomes JS, Santos K, Souza CR, Ribeiro JV, Barreto BCT, Silva BPT, Oliveira SR, De Souza MMG*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetiva-se investigar, neste estudo piloto, o efeito da escovação mecânica na integridade superficial de resinas ortodônticas empregadas em levante de mordida. Para isso, extraiu-se do centro da face vestibular de incisivos bovinos 14 fragmentos dentários, divididos, de forma igual, em dois grupos: Openbite® e Orthobite®. Elaborou-se Templates no softwarer MeshmixerT, que foram impressos e plastificados. Sobre a superfície dos espécimes, os materiais resinosos foram fixados seguindo o protocolo de colagem de sistemas adesivos. A topografia superficial foi avaliada em perfilômetro 3D sem contato em dois tempos distintos, antes e após a escovação (T1 e T2). Os corpos de prova foram submetidos à 2.500 ciclos de escovação, equivalentes a 3 meses por meio do simulador de ciclos de escovação MEV4-6TS. Os dados foram submetidos à análise descritiva, expressos em média e desvio-padrão. Aplicando o teste de Shapiro-Wilk para normalidade e Wilcoxon para amostras pareadas na comparação intragrupo em T1 e T2. A comparação entre os materiais foi conduzida pelo teste de Mann-Whitney, utilizando os deltas (Δ = T1 - T2) e adotando nível de significância de 5% ($p < 0,05$). O grupo Openbite, não evidenciou diferença significativa entre T1 e T2 nos parâmetros de rugosidade superficial Ra ($p = 0,945$) e Sa ($p = 1,000$). De forma semelhante, a resina Orthobite não apresentou diferença significativa para Ra ($p = 0,938$) e Sa ($p = 0,219$). A variação dos tempos entre os materiais (Δ = T2 - T1), também não revelou diferenças estatisticamente significativas para Ra ($p = 0,779$) e Sa ($p = 0,463$).

Conclui-se que não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na rugosidade superficial entre os tempos avaliados ou entre os materiais testados.

Apoio: CAPES Nº 001

PNd0660 Acurácia de Algoritmos de Machine Learning na Detecção da Agenesia Dentária Baseada em Morfologia Facial

Domingos NO, Borges GH, Vieira WA, Silva TM, Machado CR, Beaini TL, Flores Mir C, Paranhos LR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

A agenesia dentária não sindrômica afeta cerca de 6% da população e está associada a alterações na morfologia craniofacial, tornando os modelos de aprendizado de máquina (Machine Learning - ML) ferramentas promissoras para triagem precoce. O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade preditiva de algoritmos de ML para a detecção de agenesia dentária não-sindrômica com base em medidas de fotografias faciais. Trata-se de um estudo transversal, controlado, com amostra de 525 participantes, pareados por sexo e idade, sendo 175 com agenesia e 350 controles. Imagens faciais frontais foram obtidas por meio de protocolo fotográfico padronizado, e sete medidas lineares foram extraídas utilizando o software ImageJ, com calibração pela distância interpupilar. Foram aplicados seis modelos de ML: Regressão Logística, Árvores de Decisão, Random Forest, Rede Neural Artificial (RNA), AdaBoost e k-Nearest Neighbors. O desempenho dos modelos foi avaliado por AUC, acurácia, sensibilidade, especificidade e coeficiente de correlação de Matthews. A RNA apresentou o melhor desempenho (AUC = 0,778; acurácia = 0,736), seguida pelo Random Forest (AUC = 0,760; acurácia = 0,734), com Zi-Zi, Ex-Ex e En-En como variáveis de maior poder preditivo.

Algoritmos de ML, especialmente RNA e Random Forest, apresentaram desempenho aceitável na predição de agenesia dentária a partir de fotografias faciais frontais, podendo atuar como ferramentas auxiliares de triagem precoce.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNd0661 AlignBot: Assistente virtual inteligente para suporte de usuários de alinhadores ortodônticos

Borkovski AJ, Basso IB, Borkovski AL, Ferraz AX, Guariza Filho O, Rached RN, Silva-Neto UX, Araujo CM*
PPGO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi desenvolver um assistente virtual baseado em Processamento de Linguagem Natural (NLP) para fornecer informações baseadas em evidências sobre alinhadores ortodônticos, com foco nas dúvidas dos pacientes. O estudo foi conduzido em duas etapas. Inicialmente, realizou-se uma revisão de escopo conforme o Joanna Briggs Institute e PRISMA-ScR para identificar evidências científicas sobre alinhadores. Adicionalmente, foram consultados guidelines de empresas do setor, ampliando a aplicabilidade clínica. Essas informações subsidiaram a construção de um banco de conhecimento. Na segunda etapa, esse banco foi incorporado ao desenvolvimento de um chatbot (AlignBot), programado em Python e baseado em modelos avançados de linguagem. O desempenho do chatbot foi avaliado quanto à adequação das respostas e completude, por meio de proporções e IC95%. Cinco especialistas avaliaram criticamente o conteúdo, verificando consistência e necessidade de ajustes. A revisão incluiu 11 estudos, cujas evidências permitiram estruturar um banco de dados abrangente, contemplando diferentes aspectos do uso de alinhadores, como tempo de uso diário, intervalos de troca, higienização, orientações de uso e fatores relacionados à adesão do paciente. O chatbot apresentou 95,10% de respostas corretas (IC95%: 92,48-96,84) e 93,04% de completude (IC95%: 90,06-95,17). A avaliação dos especialistas confirmou a adequação do conteúdo.

A integração entre evidência científica, recomendações clínicas e inteligência artificial permitiu o desenvolvimento de um chatbot com bom desempenho na entrega de informações baseadas em evidências, com potencial aplicação como ferramenta de suporte informacional em ortodontia.

PNd0662 Análise tridimensional do ligamento periodontal na movimentação ortodôntica em ratos tratados com Escitalopram

Mendes MC, Esteves JP, Araújo OMO, Lopes RT, Stuani MBS, Castro ACR*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou os efeitos do Oxalato de Escitalopram (OE) sobre o ligamento periodontal (LP) durante a movimentação dentária ortodôntica (MDO) em modelo in vivo. Foram utilizados 10 ratos machos Wistar, distribuídos em dois grupos (n=5): experimental (GE-21), tratado com OE (15 mg/kg, via gavagem), e controle (GC-21), sem tratamento, ambos submetidos à MDO por 21 dias. Adotou-se delineamento boca dividida, com a maxila esquerda como controle e a direita submetida à aplicação de força ortodôntica padronizada (40 gF). Após eutanásia, as maxilas foram analisadas por microtomografia computadorizada para avaliação do LP nos terços cervical, médio e apical da raiz mesiovestibular do primeiro molar superior. O volume do LP foi obtido, em milímetros cúbicos, por segmentação manual tridimensional das regiões de interesse. As imagens foram orientadas no programa Data Viewer, e a análise volumétrica realizada no CT-Analyzer. A normalidade foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk, e as comparações intra e intergrupos por testes t pareado e t de Student (a=5%). Os resultados mostraram que embora o terço apical tenha apresentado diferença de volume do LP entre o GC-21 (1.26e+8 (1.01e+8) mm3) e o GE-21 (2.74e+8 (1.38e+8) mm3) no lado submetido ao movimento, essa variação não apresentou significância estatística (P = 0.079).

Com base nos resultados do presente estudo, conclui-se que o uso do OE não influenciou o volume LP, em ambos os cenários, com e sem aplicação da força ortodôntica.

Apoio: CNPq | FAPs - Faperj - Auxílio ao Pesquisador Recém-Contratado Nº E-26/010.002747/2019

PNd0663 Distorção de informações em ensaios clínicos randomizados comparando duas técnicas de anestesia local em odontopediatria

Pereira LA, Ruas NGC, Maia LC, Pithon MM, Magno MB*
Odontopediatria e ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Distorção de informações (SPIN) é definida como estratégias de relato que supervalorizam benefícios ou minimizam resultados não significativos. Objetivou-se identificar e caracterizar a presença de SPIN em ensaios clínicos randomizados (ECRs) comparando duas técnicas de anestesia local em odontopediatria. Foram realizadas buscas eletrônicas, sem restrição de data ou idioma. Dois revisores independentes selecionaram ECRs que compararam duas técnicas de anestesia local em odontopediatria, com resultados estatisticamente não significativos. A presença, extensão e nível de SPIN foram avaliados seguindo a classificação de Boutron et al. Dados relacionados à publicação, a metodologia do estudo e a presença de financiamento foram extraídos e relacionados à presença de SPIN nas diferentes secções do estudo (resultados e conclusão do resumo; e resultados e conclusão do texto principal), e ao nível de SPIN (baixo, médio e alto). Cinco ECRs foram incluídos, avaliando diferentes técnicas anestésicas (bloqueio do nervo alveolar inferior, intraligamentar, intraóssea, infiltração bucal ou maxilar) com métodos tradicionais e computadorizados, e reportaram desfechos relacionados à dor, eficácia anestésica e comportamento infantil. O SPIN foi identificado em 100% das secções de conclusão (resumo e texto principal). A maioria dos ECRs (80%; n=4) apresentou SPIN em três secções, e um estudo apresentou em todas as seções. Não houve associação entre as variáveis analisadas e a presença ou o nível de SPIN (p>0,05).

Houve alta frequência de SPIN nos ECRs analisados, sem associação às características da publicação, da metodologia e presença de financiamento. Este resultado mostra fragilidades no relato científico de ECRs sobre o tema avaliado.

Apoio: FAPERJ Nº 204517/2024

PNd0664 Influência de polimorfismos em genes da via WNT no desenvolvimento dentário e agenesia

Silva AT, Reis GHM, Kirschneck C, Kuchler EC, Stuani MBS, Almeida-Junior LA, Reis CLB, Oliveira DSB*
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação entre polimorfismos nos genes WNT3 (rs7207916), WNT3A (rs3121310) e WNT6 (rs6754599) e a agenesia e o desenvolvimento dentário em crianças e adolescentes brasileiros. Trata-se de um estudo transversal envolvendo 242 pacientes, com idade entre 5 e 16 anos, em tratamento odontológico em instituições de Alfenas-MG. A maturação dentária foi avaliada por meio de radiografias panorâmicas, utilizando os métodos de Nolla, Demirjian e Cameriere. Agenesia foi determinada por avaliação radiográfica. O DNA foi extraído de amostras de saliva, e os polimorfismos foram genotipados por PCR em tempo real. A concordância entre os métodos de maturação dentária foi avaliada pelo teste de Bland-Altman. Para estimar o atraso ou adiantamento, os valores de idade dentária foram subtraídos da idade cronológica (Delta), e posteriormente comparados entre os genótipos por teste univariado (Mann-Whitney) e multivariado (Modelo Linear Generalizado), ajustado por sexo e idade. O teste do qui-quadrado foi aplicado para avaliar a distribuição de agenesia entre os genótipos. O método de Nolla apresentou maior concordância com a idade cronológica. Indivíduos com o genótipo recessivo AA no SNP rs7207916 em WNT3 apresentaram desenvolvimento dentário acelerado, (p univariado= 0,019; p multivariado = 0,043) comparado ao genótipo homozigoto dominante. Não foram observadas associações entre os polimorfismos em WNT3A ou WNT6 e o desenvolvimento dentário nem com a agenesia.

Dessa forma, os achados indicam que o polimorfismo rs7207916 no gene WNT3 pode influenciar o desenvolvimento dentário.

Apoio: CAPES

PNd0665 Efeitos imediatos da MISMARPE na via aérea superior e no índice de dessaturação de oxigênio em adultos

Silva LPV, Piccoli VD, Menezes LM*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico prospectivo avaliou os efeitos imediatos da expansão rápida da maxila assistida por mini-implantes e cirurgia minimamente invasiva (MISMARPE) na via aérea superior e no índice de dessaturação de oxigênio. A amostra foi composta por 24 pacientes com deficiência maxilar transversal (média de idade 35,9±9,5 anos) tratados com a técnica MISMARPE. Tomografias computadorizadas de feixe cônico (n=24) e polissonografia tipo IV (n=12) foram realizadas antes e após a expansão. O teste de Shapiro-Wilk indicou distribuição normal dos dados. A análise de Equações de Estimações Generalizadas, seguida pelo teste de Bonferroni, foi utilizada para comparar as medidas nos dois momentos. A MISMARPE promoveu aumento significativo na largura do assoalho nasal anterior (40,6%, p<0,001) e posterior (15,2%, p<0,001), bem como no volume da nasofaringe (9,8%, p=0,004). Não foram observadas alterações significativas nos volumes da via aérea superior (p=0,636) e da orofaringe (p=0,219), na área axial mínima (p=0,848) e no índice de dessaturação de oxigênio (p=0,065).

A MISMARPE se mostrou uma nova técnica eficaz para expansão maxilar em adultos, aumentou a largura do assoalho nasal e o volume da nasofaringe, mas não alterou o volume total da via aérea superior. Não houve alteração significativa no índice de dessaturação de oxigênio.

Apoio: CAPES Nº 001

PNd0667 Associação entre cárie dentária e qualidade de vida de crianças em um município de pequeno porte

Benedito ECO, Todt ACAD, Gomes HE, Gregorio PFSS, Bussadori SK, Oliveira TM, Cruvinel T, Machado MAAM*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária é uma condição altamente prevalente que pode impactar negativamente a qualidade de vida de crianças, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade social. Em municípios de pequeno porte, onde o acesso aos serviços odontológicos pode ser limitado, a identificação precoce e o manejo adequado das lesões tornam-se fundamentais para a promoção da saúde bucal. Nesse cenário, o sistema International Caries Detection and Assessment System (ICDAS) permite avaliar a severidade das lesões, enquanto os questionários Child Perceptions Questionnaire (CPQ 8-10) mensuram seu impacto na qualidade de vida. Assim, este estudo avaliou a associação entre a experiência de cárie dentária, mensurada pelo ICDAS, e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em 64 crianças. Foram realizadas análises bivariadas considerando o escore total do CPQ e seus domínios. Observou-se que a presença de lesão em dentina esteve significativamente associada a piores escores de qualidade de vida (p=0,043), com maior impacto nos domínios de sintomas orais (p=0,001) e limitações funcionais (p=0,042). Além disso, lesões mais severas apresentaram maior comprometimento dos sintomas orais (p=0,005). Não foram observadas associações significativas nos domínios emocional e social.

Conclui-se que lesões de cárie em estágios mais avançados impactam negativamente a qualidade de vida infantil, principalmente por meio de dor, desconforto e prejuízos funcionais, reforçando a importância de estratégias de diagnóstico precoce e intervenção em saúde pública. Além disso, a menor percepção estética das crianças e o contexto sociocultural de município de pequeno porte podem contribuir para a reduzida influência sobre o bem-estar emocional.

Apoio: CAPES Nº 88887217384202500

PNd0668 Terapia fotodinâmica antimicrobiana em canais de molares decíduos contaminados por Enterococcus Faecalis

Rocha IR, Machado IA, Sancas MC, Duarte ML, Pereira AF, Castro GFBA, Portela MB, Primo LG*

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo comparou in vitro a efetividade de fibras óticas comerciais para terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) na descontaminação, sem a instrumentação, de canais radiculares de dentes decíduos contaminados com Enterococcus faecalis. Vinte raízes de molares foram instrumentadas de forma mecanizada, estabelecendo-se o comprimento de trabalho com localizador apical eletrônico e manualmente. Após esterilização, as raízes foram contaminadas com Enterococcus faecalis em meio TSB (Caldo Tripticase-Soja) por 10 dias. Durante esse período, a cada 48 horas, foi adicionado caldo de cultura estéril para manutenção da viabilidade bacteriana. Após a contaminação, amostras microbianas foram coletadas para contagem das unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Em seguida, as raízes foram divididas aleatoriamente em 4 grupos: G1 - TFDA com laser MMOptics® associado à fibra óptica da mesma marca; G2 -TFDA com laser MMOptics® sem fibra óptica; G3 - TFDA com laser DMC® associado à fibra óptica da mesma marca; e, G4 - TFDA com laser DMC® sem fibra óptica. Realizou-se a TFDA com aplicação de azul de metileno a 0,005%, por 1 minuto, seguido da irradiação com laser de diodo de baixa potência (660 nm, 100 mW, 9 J/cm²), por 90 segundos. Uma nova coleta bacteriana, após a intervenção, foi feita em cada raiz para quantificar redução microbiana. A diminuição da carga microbiana média foi: G1=81,92%, G2=84,88%, G3=79,34% e G4=74,82%, sem diferença significativa entre os grupos (p=0,688; Kruskal-Wallis).

Conclui-se que as fibras ópticas testadas não apresentaram diferenças quanto ao potencial de descontaminação dos canais radiculares de dentes decíduos in vitro quando utilizadas para TFDA sem instrumentação.

Apoio: FAPERJ Nº E-26/204.607/2021 | FAPERJ Nº E-26/205.242/2022 | CAPES Nº 001

PNd0669 Iniquidade de Gênero na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal entre Adolescentes: Uma Decomposição de Blinder-Oaxaca

Longhi AF, Baroni V, Borstmann ES, Knorst JK, Sfreddo CS, Emmanuelli B, Ardenghi TM*

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

Iniquidades de gênero em saúde refletem diferenças estruturais e culturais entre homens e mulheres. Embora fatores socioeconômicos influenciem a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), pouco se sabe sobre os determinantes das desigualdades entre os sexos na autopercepção da saúde bucal. Este estudo objetivou quantificar desigualdades de gênero na QVRSB e decompor seus fatores subjacentes entre adolescentes. Este estudo transversal está aninhado em coorte de base populacional de adolescentes de Santa Maria, sul do Brasil. O baseline ocorreu em 2012 com 1.134 escolares de 12 anos, com acompanhamentos em 2014 e 2018. A presente análise utilizou dados do último seguimento. A QVRSB foi avaliada pelo Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14). Variáveis socioeconômicas e clínicas foram obtidas por questionários e exames bucais. As associações foram avaliadas por regressão linear multivariável. As desigualdades de gênero nos escores do CPQ11-14 foram analisadas pela decomposição contrafactual de Blinder-Oaxaca. Ao todo, foram incluídos 766 participantes nas análises. Adolescentes do sexo feminino, com experiência de cárie dentária e pertencentes ao menor percentil de renda apresentaram pior QVRSB. A decomposição mostrou que 21% dessa diferença foi explicada pelas variáveis incluídas no modelo, enquanto 79% decorreram de fatores não explicados.

Adolescentes do sexo feminino apresentaram pior QVRSB que os do sexo masculino. Parte dessa diferença pode ser explicada por variáveis socioeconômicas, porém sua magnitude é amplamente atribuída a fatores não observados, como exclusão e discriminação baseadas em gênero.

PNd0670 Análise acústica quantitativa da posição lingual após instalação de grade palatina em casos de mordida aberta anterior: um estudo piloto

Souza CR, Silva BPT, Cupolillo MD, Santos K, Viegas F, Viegas D, Campbell CG, De Souza MMG*

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar, de forma quantitativa, as modificações na posição da língua após a instalação de grade palatina em três crianças com mordida aberta anterior, utilizando parâmetros acústicos das sete vogais orais do português brasileiro (a,é,ê,i,ó,ô,u). A metodologia consistiu na gravação de duas amostras de emissão prolongada de cada vogal em software de análise acústica de voz e fala (Praat®), com extração das médias dos valores dos dois primeiros formantes (F1 e F2) antes e após a instalação do aparelho. O primeiro formante (F1) consiste em um marcador da altura lingual e abertura mandibular, e o segundo formante (F2) é um indicador da anteriorização/posteriorização da língua durante a fala. Os resultados demonstraram, após a instalação da grade palatina, tendência de reorganização do espaço articulatório das vogais, com posteriorização lingual em vogais posteriores (ó,ô,u) e maior dispersão nas vogais anteriores (é, ê, i) e central (a), refletindo adaptações funcionais às novas condições funcionais. A análise numérica permitiu identificar padrões de compensação, evidenciando a sensibilidade dos formantes como marcadores objetivos da dinâmica língua-oclusão. Esses achados reforçam que alterações dentoesqueléticas impactam diretamente a configuração do trato vocal e que medidas acústicas são ferramentas robustas para monitoramento funcional.

Conclui-se que a grade palatina promoveu modificações mensuráveis na posição lingual, tendo como padrão mais consistente a posteriorização nas vogais posteriores. Assim, destaca-se o potencial da análise acústica da fala como ferramenta objetiva complementar à avaliação ortodôntica, permitindo abordagem integrada entre forma e função.

PNd0671 Alfabetismo em saúde bucal dos responsáveis e sua relação com comportamento infantil e experiência de cárie

Simão BI, Martins WFA, Santos CR, Nunes JS, Honório BSC, Schueda KG, Topolski F, Occhi-Alexandre IGP*
UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O Alfabetismo em Saúde Bucal (ASB) dos responsáveis pode influenciar o comportamento infantil e desfechos clínicos em odontopediatria. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre o nível de ASB e indicadores comportamentais e clínicos em crianças. O estudo foi realizado na Clínica de Odontologia da Universidade Positivo, Curitiba/PR. Participaram pais/responsáveis e crianças de 5 a 12 anos, sendo excluídas aquelas com síndromes, alterações neurodegenerativas, pais/responsáveis não alfabetizados e/ou com dificuldades de compreensão da língua portuguesa. Foram aplicados três questionários (socioeconômico, BOHLAT□P para o ASB e escala MCDASf para ansiedade odontológica), além de avaliação de Índice de Placa Visível (IPV), e experiência de cárie dentária (CPO-D e ceo-d). Os dados foram analisados estatisticamente ($p < 0,05$). A amostra consistiu em 29 duplas de responsáveis e crianças ($n = 58$). A idade média das crianças foi de 8,1 ± 1,6 anos, com predominância do sexo feminino (69,0%). A idade média dos responsáveis foi de 38,0 ± 6,6 anos, sendo 79,3% do sexo feminino, todas mães das crianças participantes. A média de ASB foi de 36,8 ± 6,49 pontos. Observou-se associação significativa entre menores níveis de alfabetismo e maior irritabilidade infantil ($p<0,05$). Não foram identificadas associações diretas entre alfabetismo e experiência de cárie. Entretanto, o cancelamento de consultas por medo esteve associado a maiores médias de cárie ($p<0,05$).

Conclui-se que o alfabetismo em saúde bucal dos responsáveis está mais relacionado a aspectos comportamentais do que a desfechos clínicos diretos, enquanto fatores emocionais, como medo, podem impactar negativamente a experiência de cárie em crianças.

PNd0672 Oral Health Impact Profile for Temporomandibular Disorders para adolescentes: psicometria e influência da dor e estados emocionais na DTM

Santana BM, Gavião MBD, Silva ACF, Costa YM, Barbosa TS*
Saúde Coletiva, Odontopediatria e Ortodo - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal realizou a adaptação cultural e análise psicométrica da versão brasileira do Oral Health Impact Profile for Temporomandibular Disorders (OHIP-TMD) para adolescentes; e avaliou a influência da dor e dos estados emocionais na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QRVSB) em jovens com DTM. Foram avaliados adolescentes de 15 a 19 anos, 30 no pré-teste (♀=66,7%) e 90 na psicometria (♀=61,1%), que autopreencheram o OHIP-TMD e o TMD Pain Screener. O diagnóstico de DTM, pelo Eixo I do Diagnostic Criteria/TMD, foi confirmado em 47 adolescentes que responderam o Pain Catastrophizing Scale, Numerical Rating Scale e Depression, Anxiety and Stress Scale. O OHIP-TMD foi bem compreendido por 96,7% da amostra. Mialgia (40%) e artralgia (27,8%) foram os diagnósticos mais prevalentes ($p<0,01$). A validade de critério e construto foi confirmada por maior impacto na QVRSB relatado por aqueles com mais sintomas e diagnósticos de DTM, respectivamente ($p<0,01$). A consistência interna foi excelente ($\alpha=0,94$). No grupo DTM, 40,4% apresentou dois diagnósticos simultâneos, sendo a mialgia com cefaleia atribuída à DTM a mais prevalente (42,1%; $p<0,05$). O maior escore de OHIP-TMD esteve associado a maior intensidade de dor, catastrofização, ansiedade severa e estresse leve ($p<0,05$). A intensidade da dor foi o principal preditor dos escores do OHIP-TMD. O Desamparo foi o único preditor do domínio Desvantagem. A Ansiedade associou-se aos domínios de dor e psicossociais; Estresse aos funcionais e sociais. O sexo masculino foi preditor de maior impacto na dor orofacial.

O OHIP-TMD mostrou-se válido e confiável para adolescentes. A QVRSB em adolescentes com DTM foi influenciada pela interação entre dor e moduladores cognitivo-emocionais.

Apoio: CAPES Nº 88887.962252/2024-00

PNd0673 Uso de microtomografia computadorizada para análise in vivo do ligamento periodontal

Martins RM, Jorge MRD, Esteves JP, Mendes MC, Araújo OMO, Lopes RT, Stuani MBS, Castro ACR*
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi desenvolver uma metodologia para análise tridimensional do ligamento periodontal (LP) após a movimentação dentária ortodôntica (MDO) in vivo. Em estudo do tipo split mouth, seis ratos Wistar foram divididos em grupos (n=3) GE - Experimental (15 mg/kg/dia de Oxalato de Escitalopram, via gavagem) e GC - Controle. A MDO foi induzida na hemi-maxila direita por 21 dias com mola de NiTi (40 gF). Após eutanásia, os espécimes foram analisados por microtomografia computadorizada (micro-CT) no programa CTAnalyser. A avaliação considerou regiões de interesse nos cortes dos terços cervical, médio e apical da raiz mesiovestibular do primeiro molar superior, analisando a espessura do LP, nas áres de pressão e tração no hemiarco direito e as regiões mesial e distal no hemiarco esquerdo; bem como os parâmetros de Tissue Volume (TV), Bone Volume (BV) e (TV-BV). A reprodutibilidade intra- e interexaminador foi avaliada por meio do Coeficiente de Correlação Intraclasse e gráficos de Bland-Altman e a correlação entre medidas lineares e volumétricas por Spearman (a=5%). Os resultados indicaram alta confiabilidade intraexaminador (ICC médio = 0,91), porém baixa concordância interexaminador (ICC médio = 0,31). Houve correlação entre medidas lineares e volumétricas apenas na ausência de MDO (rho= 0,503 e 0,594 / P = 0,033 e 0,009).

Conclui-se que a análise do LP em imagens de micro-CT é reprodutível em examinador único, porém sensível ao operador. As medidas lineares correlacionaram-se de forma moderada com o volume do LP, na ausência de MDO. Entretanto, na presença do MDO, pouca ou nenhuma correlação foi observada entre as medidas lineares e volumétricas do LP.

Apoio: FAPs - Auxílio ao pesquisador Recém-Contratado ARC Nº E-26/010.002747/2019 | CAPES Nº 88887.278117/2026-00

PNd0674 Papel protetor do estilo parental democrático na experiência de cárie dentária: uma análise das dimensões de regulação e autonomia

Reis A, Martins WFA, Araujo IAA, Rezende ALB, Lima IP, Bruzamolin CD, Gabardo MCL, Occhi-Alexandre IGP*
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A influência parental nos hábitos de saúde é reconhecida, porém são escassos estudos que integrem indicadores clínicos e emocionais de forma multidimensional. Neste estudo transversal avaliou-se a associação entre estilos parentais e indicadores de saúde bucal (cárie dentária, biofilme, bruxismo e ansiedade) em crianças. Selecionou-se amostra de conveniência de 26 pares responsável/criança (5-12 anos) atendidos na Universidade Positivo (Curitiba/PR). Utilizou-se o PSDQ (estilos parentais) e a MCDASf (ansiedade). O exame clínico, realizado por examinadores calibrados, incluiu IPV, ceo-d/CPO-D e sinais de bruxismo. Aplicou-se correlação de Pearson ($\alpha=5\%$). O estilo democrático predominou (4,38±0,35). Observou-se correlação negativa significativa entre o estilo democrático e a experiência de cárie dentária ($r=-0,437; p<0,05$), evidenciando-se como fator protetor clínico. Esse resultado é sustentado pelas dimensões de regulação ($r=-0,423$) e autonomia ($r=-0,401$), sugerindo que o estabelecimento de limites claros e o incentivo à independência favorecem a adoção de hábitos preventivos e a supervisão efetiva da higiene. Notou-se tendência de menor ansiedade odontológica em crianças sob este estilo ($r=-0,335$), indicando que o suporte emocional parental provê maior segurança no ambiente clínico.

Conclui-se que práticas parentais equilibradas são determinantes para a integridade dentária, sendo a orientação familiar uma estratégia fundamental para a redução da prevalência de cárie dentária na infância.

PNd0675 Valor preditivo da cárie anterior na dentição decídua para cárie maxilar na dentição permanente após 10 anos de acompanhamento.

Veiga CL, Knorst JK, Borstmann ES, Zemolin NAM, Mendes FM, Ardenghi TM, Brondani B*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo de coorte foi avaliar se a presença de lesões de cárie em dentes decíduos anteriores predizem a ocorrência de lesões severas em dentes posteriores permanentes após 10 anos de acompanhamento. A amostra inicial foi composta por 639 pré-escolares, com idades entre 1 a 5 anos, avaliados em Santa Maria, Brasil. A experiência de cárie foi mensurada por meio do International Caries Detection and Assessment System (ICDAS) em ambos os momentos. No baseline, registrou-se a prevalência de cárie em dentes anteriores decíduos, categorizada por gravidade (ICDAS 1-2, 3-4 e 5-6). No acompanhamento, o desfecho foi a presença de lesões severas (ICDAS 5-6) em dentes posteriores permanentes. Foram conduzidos modelos de regressão de Poisson e calculadas medidas de desempenho diagnóstico. Dos 639 participantes, 429 foram reavaliados (taxa de retenção: 67,1%). Na análise ajustada, crianças com qualquer lesão em dentes anteriores apresentaram risco 4,16 vezes maior de desenvolver lesões severa em dentes posteriores (IC 95% 2,47-7,02). No entanto, ao categorizar a severidade, apenas lesões anteriores severas permaneceram significativamente associadas ao desfecho (IRR 2,04; IC 95% 1,35-3,09). As medidas de desempenho diagnóstico mostraram maior especificidade e valor preditivo negativo em relação à sensibilidade e valor preditivo positivo, indicando melhor capacidade de excluir risco futuro do que identificá-lo, padrão consistente independentemente da gravidade ou idade.

Conclui-se que lesões severas em dentes anteriores na dentição decídua constituem um forte indicador clínico de risco futuro para o desenvolvimento de lesões severas em dentes posteriores permanentes na adolescência.

PNd0676 Interesse público sobre Quercetina: um estudo infodemiológico

Tavares FOM, Marinho MFL, Silva BAC, Jural LA, Pithon MM, Menezes LR, Maia LC*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar padrões globais de buscas virtuais sobre a quercetina. Utilizando dados do Google Trends, realizou-se estudo infodemiológico em 21 países. O termo taxonômico "quercetina" foi empregado. Os dados foram coletados em Relative Search Volume (RSV) e o interesse mensurado por Search Units (SU) em 30 dias, 1 ano e 5 anos, com cálculo de indicadores de dinâmica temporal: interesse de longo a médio prazo (rV1), de médio a curto prazo (rV2) e aceleração correspondente (A1); velocidade de mudança no interesse de longo a médio prazo (V1), de médio a curto prazo (V2) e aceleração correspondente (A2). Foram realizadas análises estatísticas descritivas e de normalidade. Os testes de Friedman com comparações múltiplas e Wilcoxon avaliaram a diferença de SU entre os 3 tempos e a diferença entre rV1 e rV2, e V1 e V2, respectivamente. O teste de Spearman analisou correlação entre os tópicos de pesquisa relacionados ao tema e a penetração de internet nos países. O termo "quercetin" obteve os maiores RSV (100), presente em todos os países, nos 3 tempos estudados. SU de 30 dias foi superior aos outros períodos ($p<0,05$), havendo semelhança entre SU de 1 ano e 5 anos ($p>0,05$). Não houve diferença estatística entre rV1 e rV2 e entre V1 e V2 ($p>0,05$); A1 e A2 indicaram padrão temporal estável ($p>0,05$). Não houve correlação entre tópicos de pesquisa relacionados ao tema e penetração de internet ($p>0,05$). Consultas interrogativas obtiveram predominância de dúvidas definicionais e funcionais.

Conclui-se que o volume de pesquisa sobre o tema foi maior no período de 30 dias, porém, com padrão temporal estável, sem associação com a penetração de internet. O interesse concentrou-se na definição da quercetina, seus benefícios e funções.

Apoio: CAPES Nº 88887.131915/2025-00 | CNPq Nº 407091/2023-8 | FAPs - FAPERJ Nº E-26/204.249/2024

PNd0677 Qualidade e confiabilidade de conteúdo educativo sobre protetores bucais personalizados no TikTok: uma análise transversal

Marinho MCFL, Souza RS, Silva LLA, Magno MB, Maia LC, Pithon MM*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a qualidade e a confiabilidade de posts educativos sobre protetores bucais (PB) personalizados na rede social TikTok. Em abril de 2026, foram avaliados os 150 primeiros posts que correspondiam à busca dos termos "protetor bucal" e "mouthguard", totalizando 300, e os que cumpriram os critérios de elegibilidade foram analisados de acordo com número de curtidas, comentários, visualizações, ano de publicação, fonte da informação, finalidade comercial, análise de conteúdo (checklist) e qualidade e confiabilidade (DISCERN). A amostra final foi composta por 22 posts. O número de curtidas variou de 7 a 47.500 (Me=259,5), os comentários de 0 a 352 (Me=7,5) e as visualizações de 514 a 1.800.000 (Me=14.450), sendo 2025 o ano com maior número de postagens (n=9). Em relação à fonte da informação e à finalidade, houve predominância de conteúdos produzidos por cirurgiões-dentistas (45,5%; n=10), seguidos por atletas (22,7%; n=5), enquanto a maioria dos posts (59,1%; n=13) apresentou caráter comercial associado ao educativo. Foi observado que metade (50%; n=11) dos posts abordou a função do PB; 36,3% (n=8) mencionou o esporte como fator de risco para TD; 13,6% (n=3) apresentou orientações de uso adequadas e completas e 45,4% (n=10) comparou os diferentes tipos de PB. A pontuação média no DISCERN foi de 39,6, indicando qualidade moderada, predominante na amostra (n=14), seguida por conteúdos de baixa ou muito baixa qualidade (n=8) e sem registros de post classificado como bom ou excelente.

Os posts apresentam qualidade e confiabilidade moderadas a baixas, evidenciando a necessidade de maior produção de conteúdos qualificados sobre PB personalizados nas redes sociais para a prevenção de TD no esporte.

Apoio: CNPq Nº 405022/2023-9 | CNPq Nº 307901/2025-4

PNd0678 Avaliação da governança em pesquisa de ensaios clínicos investigando o efeito anticárie do verniz fluoretado em pré-escolares

Sales SC, Couto FM, Nadanovsky P, Santos APP*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar características de governança em pesquisa de ensaios clínicos incluídos em revisões sistemáticas contempladas em uma overview sobre o efeito anticárie do verniz fluoretado em pré-escolares. Realizou-se auditoria dos estudos primários identificados nas 14 revisões sistemáticas incluídas na overview, utilizando uma adaptação do Domínio 1 do Cochrane Pregnancy and Childbirth Trustworthiness Screening Tool (CPC-TST), que considera aprovação ética, consentimento informado, registro do protocolo, transparência metodológica, declaração de financiamento e conflitos de interesse. Apenas ensaios clínicos randomizados foram incluídos na análise. Dos 55 estudos primários identificados, 48 foram obtidos na íntegra e, destes, 37 eram ensaios clínicos randomizados e foram incluídos. Não foram identificadas retratações no Retraction Watch Database entre os estudos avaliados. Entre eles, 24 (65%) relataram aprovação ética, 25 (68%) consentimento informado, 14 (38%) registro do protocolo, sendo 10 (71%) registrados prospectivamente e 4 (29%) retrospectivamente. Declarações de financiamento foram observadas em 24 (65%) estudos e 13 (35%) apresentavam declarações de conflito de interesse.

Conclui-se que os ensaios clínicos que avaliaram a efetividade anticárie do verniz fluoretado em pré-escolares e foram incluídos em revisões sistemáticas apresentaram variabilidade relevante quanto aos indicadores de governança em pesquisa, especialmente em relação ao registro do protocolo e à declaração de conflitos de interesse.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPERJ Nº E-26/211.929/2021

PNd0680 Tradução, Adaptação Cultural e Confiabilidade da Escala "Beliefs About ThirdHand Smoke" para o Português Brasileiro: Um Estudo Preliminar

Barros ICA, Santana BM, Steiner-Oliveira C, Paschoal MAB, Rocha RASS, Gavião MBD, Barbosa TS*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal realizou a tradução, adaptação cultural e análise de confiabilidade da escala "Beliefs About ThirdHand Smoke" (BATHS) para o Português Brasileiro. A BATHS consiste em 9 itens sobre a exposição ao fumo de terceira mão, divididos nas subescalas "impacto do fumo de terceira mão na saúde" e "persistência do fumo de terceira mão no ambiente", com respostas variando de "discordo totalmente" (escore 1) a "concordo totalmente" (5). O protocolo consistiu na tradução para o Português Brasileiro (T1, T2), retradução para o Inglês (RT1, RT2), revisão por Comitê de Especialistas e pré-teste (30 mães de 1 a 4 filhos, entre 2 meses e 27 anos). Realizou-se estatística descritiva, efeito piso e teto, e coeficiente Ômega de McDonald (Ω). Para umas perguntas, as traduções foram idênticas (T1=T2); para outras, uma versão foi preferida (T1 ou T2); e, em algumas, modificou-se termos para melhor compreensão do item (T3). A idade média foi 37,8±6,6 anos, somente uma mãe era fumante (5 cigarros/dia) e uma morava com 1 fumante, que relataram não fumar em ambiente fechado. Os itens foram compreendidos por mais de 85% da amostra, sendo a BATHS considerada culturalmente adaptada. A média foi 33,3±6,1 para escore total, 18,3±3,7 para "impacto do fumo de terceira mão na saúde" e 15,0±2,8 para "persistência do fumo de terceira mão no ambiente". Não houve efeito piso e o efeito teto foi de 10% para o escore total e subescalas. A consistência interna foi excelente para o escore total (Ω=0,87) e para "impacto do fumo de terceira mão na saúde" (Ω=0,85), e substancial para "persistência do fumo de terceira mão no ambiente" (Ω=0,74).

A versão em Português Brasileiro da BATHS foi bem compreendida pela população e apresentou valores satisfatórios de consistência interna.

PNd0681 Representações do medo e ansiedade ao tratamento odontológico em desenhos infantis: uma análise qualitativa

Rosário AM, Gama A, Azevedo MS, Goettems ML*

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.

Não há conflito de interesse

Desenhos animados infantis podem influenciar atitudes e comportamentos, inclusive com relação à saúde. Este estudo analisou qualitativamente como desenhos animados representam o tratamento odontológico. A busca foi realizada no Internet Movie Database (IMDb) e selecionados desenhos que representassem atendimento odontológico. A análise de conteúdo foi conduzida por dois avaliadores, de forma independente, com base em critérios pré-definidos. Foram incluídos 18 episódios e referências verbais, visuais ou narrativas ao atendimento foram registradas. Motivo da consulta, expressões emocionais, comportamentos dos personagens, características do ambiente, procedimentos realizados e desfecho narrativo foram avaliadas. Observou-se predominância de consultas odontológicas motivadas por dor ou à presença de problemas bucais, enquanto situações preventivas foram menos frequentes. As narrativas frequentemente apresentaram expressões de medo, ansiedade e comportamentos de resistência, incluindo choro, evitação e hesitação. O ambiente clínico e os instrumentos odontológicos foram representados de forma variada, incluindo abordagens realistas e, em alguns casos, exageradas. Apesar das alusões negativas apresentadas, a mensagem final da maioria dos episódios apresentou uma mensagem positiva sobre o atendimento odontológico.

Embora as manifestações de medo e ansiedade sejam frequentes em desenhos infantis que representam o atendimento odontológico, a maioria dos desenhos infantis busca, de alguma maneira, demonstrar a importância dos cuidados com a saúde bucal.

Apoio: CAPES

PNd0682 Análise integrativa de redes gênicas na má oclusão de classe III: identificação de genes líderes e implicações clínicas

Santos DO, Almeida BV, Neri AMTR, Silva TF*

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - DIAMANTINA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo identificar os genes mais frequentemente associados à má oclusão de Classe III em bases de dados genômicas e transcriptômicas e caracterizá-los funcionalmente por meio de uma abordagem integrada de bioinformática. Foram realizadas buscas sistemáticas em bases como PubMed, GeneBank, Geneatlas e Genecards para a seleção de genes envolvidos ou potencialmente relacionados à má oclusão de Classe III. As interações foram mapeadas no banco de dados STRING e classificadas pelo Weighted Number of Links (WNL), sendo considerados líderes aqueles com maior grau de conectividade. A rede obtida apresentou arquitetura do tipo scale-free, composta por 27 genes e 82 interações, destacando- se seis genes líderes (PRKACA, IGF1R, SOX9, RUNX2, MSX2 e COL2A1), relacionados a processos de osteogênese e morfogênese craniofacial, com ênfase para o PRKACA como hotspot. Análises ontológicas e funcionais revelaram envolvimento desses genes em vias como sinalização Wnt e diferenciação osteoblástica, além de associações com agenesia dentária. A presença de feed-forward loops e altos valores de centralidade reforça sua relevância na regulação modular de redes biológicas.

Esses achados sugerem que a má oclusão de Classe III pode resultar do desequilíbrio de redes gênicas complexas que regulam proliferação celular, remodelação óssea e diferenciação de tecidos craniofaciais, sendo a identificação de genes líderes e de suas conexões funcionais fundamental para a compreensão sistêmica da etiologia dessa condição e para o desenvolvimento de abordagens ortodônticas mais eficazes, personalizadas e sustentadas em bases moleculares.

Apoio: CAPES

PNd0683 Adaptação transcultural e avaliação psicométrica multimétodo do Oral Health Values Scale em gestantes e puérperas

Delmônico BF, Paiva SM, Souza AAS, Silva-Filho PC, Amaral GC, Borges PR, Aquino APA, Perazzo MF*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi adaptar transculturalmente o Oral Health Values Scale (OHVS) para o Brasil e avaliar, por abordagem multimétodo, as propriedades de mensuração em gestantes e puérperas. O estudo foi realizado em maternidades públicas de Goiânia, Goiás. As etapas de pré-teste e de estudo piloto garantiram a avaliação de conteúdo e os ajustes iniciais na escala. Adicionalmente, um estudo metodológico independente foi conduzido em uma amostra clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás para comparar diferentes formatos visuais de apresentação da escala, permitindo a seleção da versão mais adequada para aplicação. As propriedades psicométricas da versão brasileira do OHVS foram avaliadas no estudo principal, com uma amostra de 404 gestantes e puérperas. Questionários de dados gerais, de hábitos e saúde, o Oral Health Impact Profile (OHIP-14), o Health Literacy Scale (HELD-14) e dados clínicos bucais foram utilizados para análise de validade externa. Embora a Análise Paralela tenha indicado unidimensionalidade, a escala foi originalmente desenvolvida com base teórica em quatro domínios. Esse achado sugere a predominância de um fator geral, sem necessariamente excluir a presença de múltiplas dimensões. Foi especificado, então, um modelo de segunda ordem na Análise Fatorial Confirmatória, que apresentou bons índices de ajuste. A consistência interna foi considerada satisfatória. Além disso, a validade externa foi alinhada com a base teórica do construto. A análise de rede também corroborou a organização estrutural do construto.

Os resultados sugerem que a evidência de validade da versão brasileira do OHVS é psicometricamente sólida na amostra de gestantes e puérperas.

Apoio: CNPq Nº 420299/2023-8 | CNPq Nº 406840/2022-9 | FAPs - FAPEMIG Nº RED-00204-23

PNd0684 Análise de propriedades físicas e mecânicas de selantes de fossas e fissuras após exposição a bebidas ácidas

Brito MEP, Galo R, Borsatto MC*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho é analisar as alterações de rugosidade superficial e resistência à tração por compressão diametral de selantes de fossas e fissuras, quando expostos à ácidos presentes em bebidas. Foram utilizados um selante resinoso - Fluroshield (Dentsply) e um ionomérico - Ionoseal (Voco) divididos em três grupos: saliva artificial - controle (G1), refrigerante tipo cola (G2) e suco de laranja (G3), com 10 corpos de prova em cada, totalizando n=30. As amostras foram imersas por 5 min em 80 mL da bebida sob agitação por agitador magnético 3 vezes ao dia com 4h de intervalo entre os ciclos de imersão, durante um período experimental de 30 dias. A rugosidade superficial foi medida 0, 7, 15 e 30 dias após o início dos ciclos de imersão nas bebidas e a resistência à tração por compressão diametral, logo após o término do experimento. Para a análise estatística, utilizou-se o teste de Shapiro-Wilk para normalidade e ANOVA para rugosidade, sem diferença significativa entre grupos. Para resistência à tração, aplicaram-se Shapiro-Wilk, ANOVA e teste de Tukey, evidenciando diferença significativa no selante ionomérico. Pode-se concluir, então, que a rugosidade dos selantes estudados não foi afetada negativamente pelas imersões destes em bebidas ácidas. No entanto, em relação à resistência à tração por compressão diametral, o selante do tipo ionomérico foi o principal influenciado pelas imersões no refrigerante tipo cola.

Com base nos resultados, concluiu-se que a rugosidade dos selantes estudados não foi afetada negativamente pelas imersões destes em bebidas ácidas. No entanto, em relação à resistência à tração por compressão diametral, o selante do tipo ionomérico foi o principal influenciado pelas imersões no refrigerante tipo cola.

PNd0685 Modelagem do remodelamento ósseo mandibular sob estímulos mecânicos mastigatórios e vibração de baixa intensidade

Ribas VFP, Formiga IP, Formiga JKS*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.
Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo desenvolver um modelo mecanobiológico híbrido para simular o remodelamento ósseo mandibular sob mastigação funcional associada à vibração de baixa intensidade. O modelo acopla a dinâmica de osteoblastos e osteoclastos ao feedback mecânico, integrando equações de reação-difusão com um estímulo baseado na energia de deformação, incluindo efeitos de sobrecarga. As simulações foram realizadas para adultos saudáveis (25-40 anos), ao longo de 180 dias, utilizando parâmetros fisiológicos e condições de contorno de fluxo nulo. O modelo reproduziu o padrão bifásico do remodelamento, caracterizado por uma fase inicial anabólica seguida de estabilização. Cargas mastigatórias entre 2 e 20 MPa governaram a evolução temporal da densidade mineral óssea, enquanto a vibração na faixa de 40-120 Hz aumentou a eficiência do remodelamento e promoveu maior uniformidade espacial. Na frequência de 120 Hz, foram observados ganhos de densidade de aproximadamente 10% (≈80-100 HU), indicando melhora na resposta mecanotransdutiva e estabilização mais rápida. Os resultados sugerem que a vibração controlada mostra potencial como estratégia adjuvante para otimizar a adaptação óssea peri-implantar.

Os resultados sugerem que a vibração controlada mostra potencial como estratégia adjuvante para otimizar a adaptação óssea peri-implantar.

PNd0686 Propriedades mecânicas e físico-químicas de resinas compostas Bulk Fill e convencionais: análise comparativa in vitro.

Praes RCV, Torres AS, Vilela HS, Braga RR, Neves EC, Douglas-De-Oliveira DW, Isolan C*
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - DIAMANTINA - MG.
Não há conflito de interesse

As resinas compostas Bulk Fill com cor universal e efeito camaleão visam simplificar a técnica restauradora; entretanto, suas propriedades físico-químicas ainda requerem investigação. Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar as propriedades mecânicas e físico-químicas de três materiais restauradores: a resina composta convencional Filtek Z350 XT (3M) e duas bulk fill, Filtek One (Solventum) e Aura (SDI). Foram analisadas resistência à flexão, microdureza, grau de conversão e rugosidade de superfície. Na resistência à flexão e microdureza todas as resinas compostas apresentaram diferenças estatisticamente significativas, com maior resistência à flexão para a Filtek One (182,81 MPa) e maior microdureza para a Filtek Z350 XT (85,19). Para o grau de conversão, houve diferença significativa, sendo a Filtek One inferior às demais, enquanto a Aura apresentou o maior valor (69,89%). A rugosidade de superfície não apresentou diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$).

A resina composta convencional e as bulk fill diferiram nas propriedades mecânicas e no grau de conversão, enquanto a rugosidade foi semelhante. Todos os materiais testados apresentaram desempenho clinicamente aceitável e podendo ser indicados como alternativas clínicas viáveis.

Apoio: CNPq

PNd0687 Influência de diferentes pontas de automistura na adesão de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso autoadesivo

Rodrigues RC, Taques LV, Melo PL, Alessi RS, Serrano AM, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.
Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro (PFV) cimentados em canais radiculares utilizando diferentes pontas de automistura. Foram selecionados 40 dentes unirradiculares, os quais tiveram suas coroas removidas, e realizado o tratamento endodôntico posteriormente. Após uma semana, foi realizado o preparo padronizado dos condutos e as raízes foram divididas aleatoriamente em 4 grupos (n=10), de acordo com diferentes formas de aplicação do cimento resinoso autoadesivo (RelyX U200): G1 - Manipulação do cimento resinoso e inserção no interior do canal com a seringa Centrix; G2 - Ponta de automistura referente a marca do cimento resinoso, G3 - Ponta de automistura MixPac e G4 - Ponta de automistura QniYdYd. Em todos os grupos que contêm ponta de automistura, o cimento resinoso foi misturado e inserido no canal radicular com suas respectivas pontas. Após 24 horas dos procedimentos de cimentação dos PFV, foram obtidas seis fatias de cada raiz, duas fatias de cada terço: cervical, médio e apical, para serem submetidas ao teste de push-out para avaliação da RU. Os dados obtidos de RU (Mpa) foram submetidos a ANOVA dois fatores (grupo experimental vs. região radicular) e Tukey ($\alpha=0,05$). Pode-se observar que a interação dupla não foi significativa ($p > 0,05$), apenas o fator principal região apresentou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$), onde os maiores valores de RU foram encontrados na região apical, seguida pelas regiões cervical e média. O fator grupo não apresentou diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$).

Conclui-se que a utilização de diferentes pontas de automistura não influenciou a adesão de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso autoadesivo.

Apoio: CNPq | UEF

PNd0688 Influência do meio e do período de armazenamento em propriedades físico-químicas de espécimes de dentina humana

Martins JN, Santos RC, Palandi SS, Marciano MA, Soares AJ, Tartari T*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O armazenamento de espécimes de dentina humana é uma etapa crítica em estudos in vitro na odontologia, pois pode alterar suas propriedades físico-químicas e comprometer a validade dos resultados. Este estudo investigou o efeito de diferentes meios e períodos de armazenamento sobre a microdureza superficial e a composição química da dentina, avaliadas por microdureza Knoop e espectroscopia de reflectância total atenuada no infravermelho por transformada de Fourier (ATR-FTIR), por meio da razão amida III/fosfato. Discos de dentina (4,2 mm × 1,8 mm), obtidos de coroas de dentes humanos hígidos, foram distribuídos aleatoriamente em cinco grupos (n=5): solução salina, timol, saliva artificial, leite esterilizado e congelamento a seco. As análises foram realizadas imediatamente após o preparo e após 7, 15 e 30 dias de armazenamento. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente (α < 0,05). Solução salina, timol e saliva artificial promoveram aumento significativo da razão amida III/fosfato (p<0,05), indicando desmineralização, mais acentuada na solução salina (+109%), seguida pela saliva artificial (+55%) e timol (+43,2%). Paralelamente, observou-se redução da microdureza, mais pronunciada na solução salina (40,6% do valor inicial; p<0,05), seguida por timol (65,2%; p<0,05) e saliva artificial (79,0%; p >0,05). Leite esterilizado e congelamento a seco não apresentaram alterações significativas em nenhuma das análises (p>0,05). Observou-se relação inversa nas alterações da razão amida III/fosfato e microdureza.

Conclui-se que leite esterilizado e congelamento a seco preservam de forma mais eficaz as propriedades da dentina, sendo o armazenamento seco potencialmente mais seguro quanto ao risco de contaminação.

Apoio: CNPq Nº 139642/2024-2

PNd0689 Efeito clareador irreal induzido por protocolo de manchamento dental prévio

Monnerat MF, Borges AB, Torres CRG*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da lixiviação na alteração de cor de dentes previamente manchados, bem como seu potencial de superestimar resultados em protocolos experimentais de clareamento dental, comparando-os com os limites de perceptibilidade (LP = 0,8) e aceitabilidade (LA = 1,8). 56 espécimes circulares de esmalte e dentina bovinos (n=14) foram distribuídos em 4 grupos conforme os tratamentos. No grupo CN (controle negativo) os espécimes não foram manchados, permanecendo em saliva artificial durante todo o experimento. Nos demais, os espécimes foram submetidos ao manchamento por imersão em solução com café solúvel, chá-preto, vinho tinto e corantes artificiais vermelho e amarelo por 7 dias, sob agitação. Em seguida, receberam os tratamentos: PH - clareamento com peróxido de hidrogênio 35%; FC - falso clareamento com gel placebo sem princípio ativo; SA - imersão em saliva artificial. A cor foi avaliada por espectrofotômetro CM-2600d (Konica Minolta) após o manchamento e 24h após os tratamentos, obtendo-se L*, a* e b*. As diferenças de cor foram calculadas pela fórmula Delta E00. Os dados foram analisados por ANOVA 1 fator e teste de Tukey (α=0,05). Os valores de média e DP e os resultados do teste de Tukey foram: CN-0,23(0,13)a, SA-4,91(3,27)b, FC-5,42(3,27)b, PH-11,30(5,09)c (p=0,001). Grupos seguidos das mesmas letras não apresentam diferenças significativas.

Em virtude do protocolo de manchamento, a imersão em saliva artificial e a aplicação do gel placebo inerte produziram uma alteração de cor substancialmente maior que o controle negativo, sendo também maior que os LP e LA, gerando um efeito clareador falso. O gel clareador real produziu uma alteração de cor maior que a saliva artificial e o placebo.

PNd0690 Estudo clínico randomizado sobre eficácia clareadora e sensibilidade dental: 40 min versus 2×20 min com peró-xido de hidrogênio a 40%

Barbosa SB, Amado TVS, Costa SAGF, Poubel LAC, Calazans FS, Loguercio AD, Barceleiro MO*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO - RJ.

Não há conflito de interesse

Protocolos clínicos distintos podem influenciar a eficácia e a sensibilidade associadas ao clareamento dental em consultório. Este estudo clínico randomizado comparou uma aplicação de 40 minutos versus duas aplicações de 20 minutos de peróxido de hidrogênio a 40% (Opalescence Boost, Ultradent). Quarenta participantes foram alo-cados em: grupo controle (40 min; n=20) e grupo teste (2×20 min; n=20). Foram realizadas duas sessões com intervalo de 7 dias, associadas ao clareamento caseiro entre consultas. A cor foi avaliada no início do clareamento, antes da segunda consulta, uma semana e 30 dias após a finalização do clareamento, por espectrofotometria (ΔE00) e escala VITA. A sensibilidade dental foi registrada por escala visual analógica (0-10). Os dados foram analisados pelos testes de Mann-Whitney e exato de Fisher (α=5%). Não houve diferença significativa na alteração de cor entre os grupos no baseline/segunda consulta (5,65±2,94 vs 4,23±2,51; p=0,184), baseline/7 dias (6,55±3,10 vs 5,39±2,88; p=0,421) e baseline/30 dias (5,80±2,76 vs 5,09±2,63; p=0,511). O risco de sensibilidade após a primeira sessão foi de 90,5% e 95,0% (RR=1,05; IC95%:0,88-1,25; p=1,00), e após a segunda sessão de 85,7% e 90,0% (RR=1,05; IC95%:0,84-1,32; p=1,00). A intensidade da sensibilidade também foi semelhante entre os protocolos (p>0,05). Conclui-se que o fracionamento do tempo clínico em duas aplicações de 20 minutos promove eficácia clareadora e sensibilidade dental semelhantes ao protocolo convencional de 40 minutos contínuos.

Conclui-se que o fracionamento do tempo clínico em duas aplicações de 20 minutos promove eficácia clareadora e sensibilidade dental semelhantes ao protocolo convencional de 40 minutos contínuos.

Apoio: CAPES Nº 00.889.834/0001-08

PNd0691 Influência de neutralizantes à base de bicarbonato de sódio na difusão do peróxido, eficácia clareadora e propriedades físico-químicas

Gumy FN, Condolo LC, Barbosa LMM, Favoreto MW, Siqueira FRK, Borges CPF, Loguercio AD, Reis A*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar neutralizantes comerciais de kits clareadores de consultório de dois frascos à base de bicarbonato de sódio (Potenza Bianco, DFL e DSP) quanto às suas propriedades físico-químicas que incluiu: pH (imediato e após 10 minutos), viscosidade por reometria, teor de bicarbonato por titulação com HCl e composição por FTIR. Adicionalmente, foi avaliado o efeito de um neutralizante (DFL) na difusão do peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar e na eficácia clareadora (EC) do clareamento em consultório. Foram utilizados 60 pré-molares humanos (n = 10), distribuídos em seis grupos, de acordo com o momento de aplicação do neutralizante: controle negativo, controle positivo do clareamento, controle do neutralizante, aplicação antes, antes e após, e após o clareamento. Observou-se diferença significativa no pH entre os produtos (p < 0.05), com estabilidade ao longo do tempo para a maioria dos materiais, exceto o DFL. A titulação indicou variações no teor de bicarbonato entre todos os materiais (p < 0.05). A análise reológica revelou comportamentos distintos, sugerindo diferenças na consistência e no escoamento, enquanto o FTIR confirmou o bicarbonato de sódio como principal componente. A penetração de PH na câmara pulpar foi menor no grupo tratado com gel clareador associado ao neutralizante após o clareamento (p < 0.05). Em relação à EC, todos os grupos submetidos ao clareamento apresentaram maior alteração de cor em comparação ao controle (p < 0.05).

Conclui-se que a aplicação do neutralizante após o clareamento em consultório reduziu a difusão de PH na câmara pulpar, sem comprometer a EC.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | CNPq Nº 304444/2025-1

PNd0692 Controle da hipersensibilidade dentinária utilizando diferentes protocolos: ensaio clínico randomizado controlado em boca dividida

Martins JM, Nogueira MFF, Oliveira GJPL, Machado AC, Santos Filho PCF, Carlo HL, Soares CJ, Silva GR*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O estudo comparou três protocolos dessensibilizantes no controle da dor causada pela hipersensibilidade dentinária e seu efeito na qualidade de vida relacionada à saúde bucal por até 180 dias. Foi realizado um ensaio clínico randomizado, controlado, em boca dividida, com 33 participantes e 99 dentes tratados, dos quais 31 participantes e 93 dentes foram incluídos na análise por intenção de tratar modificada. Foram avaliados três protocolos: nitrato de potássio a 3% associado a dessensibilizante à base de glutaraldeído e hidroxietilmetacrilato; o mesmo protocolo acrescido de adesivo universal; e o mesmo protocolo acrescido de adesivo universal e resina bulk-fill flow. A dor foi avaliada pela Escala Numérica de Dor, de 0 a 10, após estímulos evaporativo e tátil, no início do estudo, imediatamente após o tratamento e após 7, 30, 90 e 180 dias. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi avaliada pelo questionário Oral Health Impact Profile de 14 itens, no início do estudo e após 90 e 180 dias.

Houve redução significativa da dor ao longo do tempo para ambos os estímulos, sem diferença entre os protocolos e sem interação entre tempo e tratamento. Também houve melhora significativa da qualidade de vida aos 90 e 180 dias. Conclui-se que os três protocolos foram eficazes e apresentaram resultados semelhantes, sem benefício adicional com a inclusão do adesivo universal e da resina bulk-fill flow.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNd0693 Eficácia de gomas mastigáveis a base de fitoesfingosina no esmalte dentário como aliado na saúde bucal

Almeida LMG, Marchi R, Bikker FJ, Panzeri FC*

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a eficiência da incorporação da fitoesfingosina (PHS) em gomas mastigáveis experimentais, bem como sua efetividade na prevenção da desmineralização do esmalte dentário. As gomas foram formuladas em três concentrações de PHS: 0% (controle), 0,01% e 0,02% em massa. Fragmentos de esmalte bovino (6×6×2mm) foram obtidos e polidos até atingir rugosidade superficial padronizada de até 0,2µm. As amostras foram submetidas a protocolos de desmineralização e remineralização (DES/RE) a 37°C por 8 dias e distribuídas em oito grupos experimentais de acordo com a condição do esmalte (hígido ou desmineralizado) e a concentração de PHS na goma utilizada, além dos seus respectivos controles. Nos grupos desmineralizados, foi aplicado um ciclo DES de 14 horas seguido de RE, enquanto os grupos hígidos foram mantidos sem desafio cariogênico, com ou sem aplicação de PHS. Nos grupos experimentais, a PHS foi aplicada previamente ao processo de remineralização. Antes e após os tratamentos, foram realizadas análises de microdureza Knoop e de rugosidade de superfície, cujas alterações foram avaliadas para determinar o potencial protetor e remineralizante das gomas experimentais. Os dados foram analisados por 1-way ANOVA seguida do teste de Tukey ($p < 0,05$). Não foram observadas diferenças significativas na rugosidade de superfície e na microdureza, independentemente da condição do esmalte ou do tratamento. Não foram encontradas diferenças entre os grupos controle (hígido ou desmineralizado) e os grupos tratados, independente do tratamento aplicado.

Conclui-se que as gomas mastigáveis experimentais podem atuar como um potencial sistema de liberação de PHS e proteger o esmalte hígido contra a desmineralização.

Apoio: CAPES Nº 88887.980326/2024-00

PNd0694 Influência de sistemas adesivos na mimetização da cor e resistência ao cisalhamento de attachments de resina unicromática

Neves JD, Guimarães FM, Araujo LFC, Prado M, Pintor AVB, Magno MB*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar influência de diferentes sistemas adesivos (SA) na mimetização da cor do esmalte bovino, na resistência ao cisalhamento de attachments confeccionados com uma resina unicromática (RU) (Omnichroma®). Cinquenta coroas bovinas foram distribuídas, aleatoriamente, em 5 grupos de SA - G1 Universal Âmbar®, G2 Single Bond Universal®, G3 Clearfil SE Bond®, G4 Optibond FL® e G5 Palfique® - receberam o SA e attachments confeccionados com RU. A cor do dente foi mensurada inicialmente, após aplicação do adesivo e da RU, 24h e 48h após polimerização da RU. A resistência ao cisalhamento foi avaliada após 48h e o índice de remanescente de adesivo (IRA) foi determinado. Valores do índice de brancura (WID), alteração de cor ΔE00, ΔEab, e resistência ao cisalhamento intra e/ou intergrupos foram avaliados estatisticamente. O peso das gotas dos SA foi mensurado e a correlação entre o custo por gota e os valores de WID em 48h, ΔE00 em 48h e resistência ao cisalhamento foram correlacionados. O tempo influenciou significativamente os parâmetros de cor ($p<0,001$), enquanto tipo de adesivo não ($p>0,05$). Houve aumento do WID ao longo do tempo, independentemente do adesivo. Não foram observadas diferenças na resistência ao cisalhamento ($p=0,602$), embora G3 tenha mostrado maior preservação de adesivo sobre a superfície dental ($p=0.021$). Há correlação negativa moderada entre custo por gota de adesivo e ΔE00 em 48h ($r=-0,528$; $p<0,001$), sugerindo menor diferença de cor em adesivos mais caros, sem ganho mecânico

O sistema adesivo não interfere na cor ou resistência de attachments confeccionados com a RU avaliada. O custo do adesivo está correlacionado a benefícios estéticos relacionados a estabilidade da cor da resina, sem ganhos mecânicos.

PNd0695 Desenvolvimento e caracterização reológica de dentifrícios experimentais contendo micropartículas de quitosana e própolis verde

Franco LS, Scatolin RS, Pintado Palomino K, Gusmão LA, Tedesco AC, Ogasawara MS, Corona SAM*

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver e caracterizar dentifrícios experimentais contendo extrato de própolis incorporado em micropartículas de quitosana. Foram elaboradas diferentes formulações: dentifrício placebo (PL); dentifrício contendo extrato de própolis (PROP); dentifrício contendo micropartículas de quitosana (MicroChi); dentifrício contendo micropartículas de quitosana encapsuladas com própolis verde (MicroChi+Prop); e um dentifrício comercial dessensibilizante (Elmex Sensitive). As propriedades físico-químicas foram avaliadas por análise reológica, com aplicação de taxa de cisalhamento crescente de 1 a 60 s^{-1}, em intervalos de 60 segundos. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk, seguido do teste não paramétrico de Kruskal-Wallis para comparação entre grupos e do pós-teste de Dunn com correção de Bonferroni, considerando um nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). Os resultados demonstraram efeito significativo do tipo de dentifrício sobre a tixotropia ($\chi^2=10,800$; $gl=4$; $p=0,028$). O dentifrício contendo micropartículas de quitosana (MicroChi) apresentou tixotropia significativamente maior em comparação ao dentifrício comercial (Elmex sensitive) ($p<0,05$). As formulações contendo micropartículas de quitosana associadas à própolis, placebo e própolis, apresentaram comportamento tixotrópico moderado.

Conclui-se que os diferentes dentifrícios experimentais possuem propriedades reológicas favoráveis, apresentando uma boa tixotropia ao substrato dental.

Apoio: FAPESP Nº 2024/12845-0

PNd0696 Enxaguatórios bucais de óleos essenciais: efeitos sobre estabilidade de cor e integridade estrutural dos tecidos dentais bovinos

Saldanha ICB, Nunes AKO, Borges YS, Xavier GLM, Araujo JB, Pinheiro HHC, D'Almeida-Couto RS*

Instituto de Ciências da Saúde/ Faculdad - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito de formulações experimentais de enxaguatórios bucais de óleos essenciais (OE) associados ao fluoreto de sódio (NaF) na estabilidade de cor e integridade estrutural do esmalte e dentina bovinos. Os grupos experimentais foram: água destilada (controle); NaF (fluoreto de sódio a 0,05%); BaCloTea (manjericão/cravo/melaleuca + NaF); EucaLem (eucalipto/limão + NaF); Cinnamon (casca de canela + NaF); List AC (Listerine® Anticáries) e List CM (Listerine® Cool Mint). O protocolo de tratamento consistiu em exposições as respectivas soluções (2×/dia; 30 s) por 14 dias. Alteração de cor (ΔE), microdureza (KHN) e espectroscopia Raman foram as variáveis analisadas por ANOVA de Welch/Games-Howell (ΔE/esmalte); ANOVA a um fator/Tukey (ΔE/dentina e Raman) e testes de Wilcoxon e Kruskal-Wallis para KHN. Os enxaguatórios experimentais à base de OE não apresentaram alterações cromáticas significativas, com comportamento semelhante ao controle, NaF e às formulações comerciais (p>0,05). Os grupos BaCloTea, EucaLem e Cinnamon preservaram a dureza do esmalte e da dentina após 14 dias, sem diferenças em relação aos demais tratamentos (p>0,05). Raman revelou maior intensidade da banda característica do fosfato (PO_4^{3-}) em 960 cm^{-1} em ambos os tecidos dentais, não havendo diferenças significativas nos valores de área relativa entre os grupos (p>0,05), indicando preservação do conteúdo mineral.

Assim, os enxaguatórios bucais de OE não promoveram alterações de cor nem prejuízos à integridade estrutural do esmalte e dentina bovinos, indicando potencial como alternativas seguras para a preservação dos tecidos dentais.

PNd0698 Influência de gel antioxidante a base de açaí clarificado a 10% na resistência da união adesiva do esmalte clareado

Vallinoto BVB, Elleres RAB, Vasconcelos BNL, Barros TF, Alencar CM, Rogez H, Lima RR, Loretto SC*

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência de um gel antioxidante à base de açaí (Euterpe oleracea) a 10% na resistência de união adesiva ao esmalte dental clareado. Cinquenta e seis dentes incisivos bovinos hígidos foram divididos aleatoriamente em 7 grupos (n=8): G1 (Controle) (sem clareamento); G2 e G3 (clareamento + adesão após 24h e 7 dias, respectivamente); G4 e G5 (clareamento + ascorbato de sódio 10% [AS10] + adesão após 24h e 7 dias, respectivamente); G6 e G7 (Clareamento + gel de açaí 10% [AÇAÍ10] + adesão após 24h e 7 dias, respectivamente). O gel de peróxido de hidrogênio a 40% foi aplicado em 3 sessões de 40 minutos cada, com intervalo de 3 dias entre estas. Os antioxidantes foram aplicados após a última sessão de clareamento. Decorridas 24h ou 7 dias, cilindros de resina composta foram confeccionados e o teste mecânico realizado, seguido da análise do padrão de fratura (40x). Os dados foram analisados pela ANOVA two-way e teste de Tukey (α=5%). A maior média de resistência de união foi observada no G1 (19,62 MPa), diferindo estatisticamente dos demais grupos, com exceção do G7 (18,43 MPa). Os grupos tratados com AÇAÍ10 (G7: 18,43 MPa) e AS10 (G5: 12,97 MPa) diferiram estatisticamente entre si quando a união adesiva foi realizada após 7 dias, o que não se observou no tempo de 24h. A fratura do tipo mista foi predominante.

Concluiu-se que o gel de AÇAÍ10 foi eficaz na recuperação da resistência de união 7 dias após o clareamento, apresentando desempenho superior ao AS10.

PNd0699 Produção e caracterização de gel antioxidante à base de açaí clarificado a 5% para aplicação em esmalte dental pós-clareamento

Daher SC, Mendonça GCS, Conceicao JS, Teles GM, Ferreira LMMC, Rogez H, Lima RR, Loretto SC*

Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Este estudo produziu e caracterizou um gel antioxidante à base de açaí clarificado (Euterpe oleracea) a 5% para aplicação tópica em esmalte dental após o clareamento dental, com proposta de alternativa terapêutica de baixo impacto ambiental baseada em compostos bioativos da flora amazônica. O extrato de açaí clarificado foi incorporado a uma base de carbopol a 1%, originando uma formulação homogênea, com coloração característica e pH 6,0. As amostras foram submetidas às análises térmicas por termogravimetria (TG) e calorimetria exploratória diferencial (DSC), espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), estudos preliminares de estabilidade e avaliação reológica. A atividade antioxidante foi determinada pelo método de captura do radical ABTS e pelo teor de compostos fenólicos totais, comparando-se o gel formulado ao extrato puro. As análises físico-químicas demonstraram compatibilidade entre os componentes da formulação, além de estabilidade preliminar satisfatória e comportamento reológico adequado ao uso tópico. O gel contendo açaí apresentou atividade antioxidante expressiva e manutenção dos compostos bioativos após incorporação à base veicular.

Conclui-se que a formulação desenvolvida apresentou características tecnológicas favoráveis e relevante potencial antioxidante, configurando-se como alternativa terapêutica promissora para aplicação em protocolos restauradores pós-clareamento dental.

PNd0700 Efeito de gel a base de açaí clarificado a 5% na resistência de união adesiva e avaliação de cor do esmalte clareado

Mendonça GCS, Conceicao JS, Teles GM, Alencar CM, Ferreira LMMC, Rogez H, Lima RR, Loretto SC*

Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito de um gel antioxidante à base de açaí a 5% (AÇAÍ5) sobre a resistência de união (RU) e a alteração de cor do esmalte clareado. Para a RU foram utilizados 70 dentes incisivos bovinos hígidos, divididos aleatoriamente (n = 10) em: G1 - controle (sem clareamento) (união adesiva - UA - após 24h); G2 - clareamento (UA após 24h); G3 - clareamento (UA após 7 dias); G4 - clareamento + ascorbato de sódio 10% (AS10) (UA após 24h); G5 - clareamento + AS10 (UA após 7 dias); G6 - clareamento + AÇAÍ5 (UA após 24h); G7 - clareamento + AÇAÍ5 (UA após 7 dias). O gel de peróxido de hidrogênio a 40% foi aplicado em 03 sessões de 40 minutos cada, com intervalo de 3 dias entre estas. Os antioxidantes foram aplicados após a última sessão de clareamento. Decorridas 24h ou 7 dias, cilindros de resina composta foram confeccionados e o teste mecânico realizado, seguido da análise do padrão de fratura (40x). Para a colorimetria, 40 dentes incisivos bovinos hígidos foram divididos aleatoriamente (n = 20) em: G1 - clareamento + AS10 e G2 - clareamento + AÇAÍ5. Mensurações de cor foram realizadas em T0 (baseline), T1 (pós-clareamento), T2 (pós-antioxidante) e T3 (pós-polimento). Os dados de RU foram submetidos à ANOVA two-way e teste de Tukey, e os de colorimetria à ANOVA de medidas repetidas (α = 5%). O clareamento (G2) reduziu significativamente a RU. Os antioxidantes, assim como o tempo de 7 dias para a UA, elevaram significativamente a RU, embora não estatisticamente semelhantes ao G1. A fratura do tipo mista foi predominante. Na análise colorimétrica, os antioxidantes não interferiram na cor do esmalte clareado (p > 0,05).

Concluiu-se que o AÇAÍ5 recuperou parcialmente a RU, com desempenho semelhante ao AS10, assim como não alterou a cor do esmalte previamente clareado.

PNd0702 Hidrogéis de Quitosana Metacrilada com Biovidro dopado com Zinco para aplicação na Regeneração Dentino-Pulpar

Bizarria GC, Souza APC, Forte AG, Correr-Sobrinho L, Correr AB*
MATERIAIS DENTÁRIOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O zinco é importante no estímulo da mineralização por células-tronco da polpa dental. Entretanto, o efeito de hidrogéis de quitosana com biovidros dopados com zinco na regeneração do complexo dentina-polpa ainda não está evidenciado. Portanto, esse estudo desenvolveu hidrogéis liofilizados de Quitosana Metacrilada (MAC) contendo biovidro dopado com Zinco (BGZn), distribuídos nos grupos MAC, MAC15BGZn, MAC30BGZn e MAC50BGZn, correspondentes a 0, 15, 30 e 50 parts per hundred resin, visando à regeneração dentino-pulpar. O BGZn foi sintetizado por sol-gel/microemulsão e caracterizado por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) (n=3), Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET) (n=3), Espectroscopia de Raios X por Dispersão de Energia (EDS) (n=3), Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) (n=3) e bioatividade em Fluido Corporal Simulado (SBF) (n=3). Os hidrogéis foram avaliados por MEV, EDS, FTIR, distribuição e densidade de poros (n=3), bioatividade em SBF (n=3), intumescimento (n=3), compressão uniaxial (n=10), degradação enzimática (n=4), variação de pH e viabilidade celular por MTT (n=3) em células MDPC-23. Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey p<0,05.

Os grupos com BGZn preservaram a arquitetura porosa, mantiveram pH próximo da neutralidade, foram citocompatíveis e favoreceram deposição cálcio-fosfatada em SBF. Em relação ao MAC, reduziram o intumescimento e promoveram degradação enzimática mais controlada. O MAC teve melhor desempenho mecânico hidratado, enquanto MAC15BGZn, MAC30BGZn e MAC50BGZn resistiram mais na condição seca. O MAC50BGZn destacou-se pelo melhor equilíbrio entre estabilidade degradativa, densidade de poros, citocompatibilidade e bioatividade.

Apoio: CAPES Nº 001

PNd0703 Efeito longitudinal dos Pulsos de Irradiação do Laser Er:YAG na Ultramorfologia Interfacial e na Resistência da União Resina-dentina

Onério LA, Medeiros JR, Matsuoka GM, Matos AB, Mayer-Santos E, Freitas PM, Alonso RCB, Trevelin LT*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar os efeitos da irradiação com laser de Er:YAG com diferentes larguras de pulsos sobre a matriz orgânica, a micromorfologia da camada híbrida (CH) e a resistência de união (RU) ao longo do tempo. 42 molares humanos hígidos foram seccionados para expor a dentina coronal média plana e alocados em 3 grupos: G1 (controle, sem laser), G2 (laser a 200 mJ/20 Hz; 50 µs) e G3 (200 mJ/20 Hz; 300 µs). Um sistema adesivo (Scotchbond Universal, Solventum) foi aplicado no modo autocondicionante nas superfícies de dentina, posteriormente restauradas (Z350, Solventum) e palitos (0,8x0,8 mm) foram preparados e testados em uma máquina de ensaio universal (µTBS) após 24h e 12 meses (n = 11). Nove espécimes adicionais (n=3) foram preparados e restaurados com o adesivo marcado com corante rodamina a fim de analisar a morfologia da camada híbrida por Microscopia Confocal a Laser (CLSM) e a matriz orgânica por Segunda Geração Harmônica (SHG). A ANOVA de dois fatores e o teste de Tukey revelaram valores de µTBS maiores no grupo controle, tanto em 24h quanto em 12 meses ($p < 0,05$). A resistência de união diminuiu significativamente após o envelhecimento em todos os grupos, com o G1 mantendo valores superiores. A CLSM revelou uma camada híbrida fina e regular no G1, enquanto os grupos tratados com laser exibiram interfaces mais espessas e irregulares. A imagem por SHG mostrou uma perda do sinal de colágeno sob as superfícies irradiadas, indicando extensa desnaturação do colágeno, particularmente no G3.

O preparo cavitário com laser Er:YAG reduziu a RU em comparação ao controle, promovendo alterações térmicas na dentina subjacente e alterando a matriz orgânica e fibrilas colágenas. Essas modificações comprometeram a adesão em 24h e ao longo do tempo.

Apoio: CNPq Nº 131674/2026-9

PNd0704 Efeito do polimento da superfície na estabilidade de cor de resinas compostas

Braga ALBA, Borges AB, Torres C*
Dentistica - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da realização ou não do polimento da superfície da resina composta no seu manchamento quando expostas a corantes alimentícios. Foram confeccionados 30 espécimes (6 mm × 1 mm), distribuídos em três grupos (n=10): Onichroma (Tokuyama), Filtek Universal e Filtek Z350 (Solventum). Cada grupo foi subdividido (n=5), conforme o tipo de tratamento da superfície: T - Uma tira de poliéster foi posicionada sobre a resina antes da polimerização; P - Polimento com lixa 4000 por 20 s. A cor inicial foi mensurada por meio de espectrofotômetro de reflectância, utilizando o sistema CIE L*a*b*. Adicionalmente, foi avaliada a rugosidade superficial por meio de perfilometria, obtendo-se os valores de rugosidade média (Ra). Posteriormente, os espécimes foram imersos em solução corante contendo café solúvel, chá preto, vinho tinto e aditivos conservantes por um período de 7 dias. Após esse período, foi realizada nova leitura de cor para determinação da variação de cor (ΔEab). Os dados obtidos foram analisados por meio dos testes ANOVA a um fator e Tukey, adotando-se nível de significância de 5%. A ANOVA mostrou diferenças significativas entre os grupos para o manchamento e para a rugosidade ($p<0,05$). Os valores de média e os resultados do teste de Tukey foram: DeltaE00 = O/P-2,62(0,72)a, O/T-3,04(0,65)ab, F/T-3,11(1,14)ab, Z/T-3,64(0,51)ab, F/P-4,39(0,71)ab, Z/P-4,83(1,53)b; Ra = O/P-0,10(0,03)a, Z/P-0,22(0,17)a, O/T-0,24(0,1)a, F/P-0,29(0,27)ab, Z/T-0,81(0,30)b, F/T-1,72(0,53)c. Grupos seguidos das mesmas letras não apresentam diferenças significantes.

Conclui-se que, embora o polimento reduza a rugosidade superficial, ele não interferiu significativamente no manchamento das resinas.

PNd0705 Soluções experimentais contendo polifosfato de sódio linear e fosfato dicálcio dihidratado na prevenção do desgaste dental erosivo

Shiraishi SM, Garcia RM, Fernandez EZC, Vilela HS, Braga RR, Scaramucci T*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a eficácia de soluções experimentais contendo polifosfato de sódio linear (LPP) e fosfato de cálcio diidratado funcionalizado com 10-MDP (DCPD), isolados ou associados ao fluoreto ou fluoreto mais estanho, na prevenção do desgaste dental erosivo (DDE) em esmalte. Blocos de esmalte bovino foram polidos e submetidos a uma ciclagem de erosão-abrasão por 5 dias. O ciclo consistiu em imersão em ácido cítrico a 1% 4 vezes ao dia, seguida de imersão em saliva artificial. A escovação foi realizada 2 vezes ao dia com suspensão de dentifrício fluoretado, seguida da exposição às soluções experimentais por 1 minuto. A variável de resposta foi a perda superficial (SL, em µm), mensurada por perfilometria óptica.

As soluções de LPP e DCPD, quando utilizadas isoladamente, não apresentaram efeito protetor significativo em esmalte. A associação de DCPD com fluoreto e estanho (DCPD+F+Sn) resultou na menor perda de superfície (7,5 ± 2,5), apresentando desempenho similar aos grupos LPP+F+Sn (8 ± 2,6) ($p = 0,774$), F+Sn (8 ± 2,4) ($p = 1$) e LPP+F (8,7 ± 2,5). O grupo LPP+F demonstrou proteção superior ao grupo contendo apenas fluoreto (12,5 ± 1,8) ($p < 0,05$) e ao controle negativo (15 ± 2,1) ($p < 0,05$). Conclui-se que o uso isolado de fosfatos de cálcio funcionalizados ou de polifosfatos é insuficiente para reduzir o DDE em esmalte. Entretanto, a associação do polifosfato de sódio linear ao fluoreto potencializa o efeito protetor, destacando-se como uma estratégia promissora na prevenção do desgaste erosivo.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/19922-0

PNd0706 Avaliação da transmissão de luz de dois fotoativadores através de matrizes impressas em 3D e dentes humanos

Gonçalves SR, Freitas EP, Gama IM, Dantas RVF, Garcia RM, Shimokawa CAK*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo geral avaliar a transmissão da luz emitida por dois equipamentos fotoativadores através de dentes humanos e de resinas para impressão 3D com a finalidade de encontrar alternativas para o uso de dentes humanos nos estudos voltados à fotoativação. Os equipamentos fotoativadores Bluephase N G4 (Ivoclar) e Elipar Deep Cure (Solventum) foram caracterizados quanto ao seu tamanho da ponteira, potência radiante, espectro de emissão e emitância radiante. A transmissão de luz através de diferentes espessuras (1mm, 2mm e 3mm), tanto em dentes humanos quanto em resinas Voxelprint Ceramic (FGM) A1 e A3 e Voxelprint Temp (FGM) A1 e A3, foi avaliada com auxílio de um espectroradiômetro MSC-15W logo após o polimento dos espécimes seguindo uma sequência decrescente de granulação. Para análise dos dados, aplicamos os testes ANOVA e TUKEY (α = 0,05). A quantidade de luz transmitida através dos espécimes de resina e dente diminuiu à medida em que suas espessuras aumentaram em ambos os fotoativadores ($p < 0,05$). Considerando as resinas impressas, a VoxelPrint Ceramic A3 transmitiu menos luz comparado às outras resinas ($p < 0,05$), sendo que a VoxelPrint Temp A1 foi a que mais transmitiu luz ($p < 0,05$). Na espessura de 3mm, utilizando ambos os fotopolimerizadores, a resina VoxelPrint Ceramic A3 e o dente não apresentaram diferença estatística significativa entre sí ($p > 0,05$).

Conclui-se que a transmissão de luz diminuiu com o aumento da espessura, com menor transmitância para a VoxelPrint Ceramic A3 e maior para a VoxelPrint Temp A1. A VoxelPrint Ceramic A3 apresentou comportamento semelhante ao dente na espessura de 3mm.

Apoio: FGM

PNd0707 Incorporação de nanopartículas funcionalizadas de nióbio em monômeros resinosos: impacto nas propriedades físico-mecânicas

Santos GSE, Drigo GJ, Carpelotti I, Santos AFS, Pazos JM, Raymundo SF, Rodrigues MS, Velo MMAC*
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Este estudo in vitro avaliou o efeito da incorporação de nanopartículas funcionalizadas de nióbio (Nb) em monômeros resinosos experimentais, nas concentrações de 0,5%, 1,0% e 1,5% em massa, quanto às propriedades físico-mecânicas, por meio resistência à flexão (RF), dureza de superfície (DS), rugosidade superficial inicial (RS) e estabilidade de cor (ΔE) após envelhecimento artificial. Material e Métodos: A matriz orgânica consistiu em BisGMA/TEGDMA. Nos grupos experimentais, as nanopartículas foram incorporadas à matriz e homogeneizadas previamente à confecção dos espécimes. Em seguida, os espécimes foram confeccionados para RF (n=10), DS (n=6) e RS (n=6). A ΔE (n=8) foi avaliada por espectrofotometria (ISO/TR 28642:2016), com protocolo adicional de envelhecimento por imersão em água destilada a 60 °C por 24 horas. Para as variáveis RF e DS, os dados foram submetidos aos testes de normalidade (Shapiro-Wilk) e homogeneidade de variâncias (Levene), seguidos por ANOVA de um fator e teste de Tukey. Para RS, foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis. O nível de significância adotado foi de 5%. Resultados: A RF diferiu entre os grupos ($p<0,0001$), com valores de 127,50±9,04□ (Controle), 148,13±7,72□ (0,5% Nb), 161,25±12,10□□ (1,0% Nb) e 139,38±10,64□□ (1,5% Nb). A DS foi influenciada pela incorporação de Nb ($p<0,05$), com maiores valores para 0,5% Nb, seguida por 1,5% e 1,0% Nb, enquanto o grupo controle apresentou os menores valores. A RS não diferiu entre os grupos ($p>0,05$).

Conclusão: A incorporação de Nb melhorou as propriedades mecânicas, especialmente RF e DS, sem comprometer a RS inicial, evidenciando seu potencial como agente modificador para compósitos resinosos com desempenho aprimorado.

Apoio: FAPESP Nº 21/04561-3 | PIBIC Nº 19519

PNd0708 Clareamento dental em consultório com gel clareador após uma semana de mistura: ensaio clínico randomizado com acompanhamento de 2 anos

Freitas IM, Carneiro TS, Barbosa LMM, Favoreto MW, Wendlinger M, Ñaupari-Villasante R, Condolo LC, Loguercio AD*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, boca-dividida, triplo-cego e de equivalência avaliou a estabilidade da cor a longo prazo e a autopercepção estética após um acompanhamento de 2 anos do clareamento dental em consultório utilizando gel clareador após uma semana de mistura. Foram selecionados 40 participantes que foram randomizados conforme a manipulação do gel clareador com peróxido de hidrogênio a 40% (Opalescence Boost PF 40%, Ultradent) (n=40): imediatamente antes do uso ou após uma semana de mistura. O procedimento clareador foi realizado em duas sessões de 40 minutos, com um intervalo de 7 dias entre as sessões. A cor foi avaliada utilizando espectrofotômetro digital (VITA Easyshade; ΔEab, ΔE00 e ΔWID) e escalas subjetivas (VITA Classical e VITA Bleachedguide 3D-MASTER; ΔSGU). A autopercepção estética foi avaliada através da Escala Estética Orofacial (EEO). Os dados foram analisados através do teste t de Student pareado, TOST-P e ANOVA com teste pós-hoc de Tukey (α=5%). Eficácia clareadora foi observada em ambos os grupos, sem diferença significativa entre eles nas avaliações objetivas ($p>0,14$) ou subjetivas ($p>0,30$). Quando comparado os diferentes tempos (1 mês vs. 2 anos) no mesmo grupo, diferença foi observada em ambos apenas para ΔWID, favorecendo a avaliação de 1 mês. A autopercepção estética dos pacientes não foi modificada após dois anos do tratamento.

O clareamento dental em consultório com Opalescence Boost PF 40% manteve a eficácia clareadora para a maioria dos parâmetros avaliados e apresentou estabilidade de cor semelhante, independentemente do momento de uso do gel após a manipulação, sem impacto na autopercepção estética dos participantes após dois anos.

Apoio: CNPq Nº 151823/2025-1 | CNPq Nº 304444/2025-1 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNd0709 Comparação das propriedades mecânicas de resinas destinadas à fabricação de placas oclusais produzidas por quatro técnicas de fabricação

Sepini M, Reis KD, Gonçalves LAC, Goyatá FR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

As placas oclusais são amplamente empregadas no diagnóstico diferencial e tratamento dos hábitos parafuncionais. O método de confecção pode influenciar suas propriedades mecânicas, com impacto direto na durabilidade e desempenho clínico. Comparar a microdureza Vickers, a resistência à flexão e o módulo de elasticidade de resinas acrílicas utilizadas na confecção de placas oclusais produzidas por quatro métodos: Convencional, Fresagem CAD/CAM, Impressão 3D e Injeção de resina acrílica termopolimerizável. Foram confeccionados 48 corpos de prova, distribuídos em quatro grupos (n = 12): resina termoativada Clássico® (Convencional), bloco de PMMA Primavita (CAD/CAM), resina fotopolimerizável Smart Print Bio Bite Splint Clear® (Impressão 3D) e resina termopolimerizável IvoBase Hybrid® (Injeção). Observou-se desempenho mecânico superior para CAD/CAM e Injeção. Na resistência à flexão, CAD/CAM (118,70 ± 5,81 MPa) e Injeção (110,62 ± 6,10 MPa) apresentaram valores superiores ao Convencional (91,72 ± 7,53 MPa) e Impressão 3D (68,91 ± 1,92 MPa) ($p < 0,05$), sem diferença entre si ($p > 0,05$). Tendência semelhante foi observada para módulo de elasticidade (3,08; 3,04; 2,86; 1,76 GPa) e microdureza Vickers (44,78; 43,64; 34,32; 22,03 HV).

O método de fabricação influencia significativamente as propriedades mecânicas. CAD/CAM e Injeção apresentam melhor desempenho e são mais indicados para situações com elevadas cargas, enquanto Convencional e Impressão 3D apresentam limitações.

Apoio: CAPES

PNd0710 Estabilidade cromática de resinas compostas camaleônicas após exposição a café e vinho tinto: estudo in vitro

Teixeira JA, Mella JB, Rizzo MS, Santos KLA, Berger SB, Lopes MB, Sobral-Souza DF, Guiraldo RD*

Odontologia - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

As resinas compostas camaleônicas têm se destacado na odontologia restauradora por sua capacidade de se adaptar à tonalidade dos dentes naturais, proporcionando restaurações mais estéticas e duradouras. O objetivo neste estudo in vitro foi avaliar a estabilidade cromática de resinas compostas camaleônicas em comparação a uma resina composta convencional após exposição a soluções pigmentantes (café e vinho tinto). Três resinas compostas testadas: Filtek Z350 XT (convencional), Omnichroma e Vittra APS Unique (camaleônicas). Foram confeccionados 10 espécimes (8 mm × 2 mm), fotoativados por 40 segundos, polidos e armazenados (n=10). A variação de cor (ΔE) foi mensurada antes e após a imersão em café, vinho tinto e água destilada (controle), por (7dias), utilizando o dispositivo Easy Shade. Os dados de ΔE foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, posteriormente à análise de Variância (fatores: resina composta x tratamento) seguido de teste de Tukey (α=0,05). Não houve diferença estatística do ΔE para o fator independente resina composta (p=0,550), com valores de 3,36 (Filtek Z350), 3,81 (Omnichroma) e 3,35 (Unique).

As resinas compostas camaleônicas apresentaram comportamento semelhante à resina convencional quanto à estabilidade cromática (ΔE), após exposição a café e vinho tinto.

Apoio: CAPES | FGM

PNd0711 Efeito de sistemas adesivos na proteção de trincas durante o clareamento de consultório: estudo in vitro

Aponte-Abente NL, Condolo LC, Barbosa LMM, Carneiro TS, Centenaro GG, Favoreto MW, Reis A, Loguercio AD*

Pós-Graduaçao em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou se estratégias adesivas são capazes de reduzir a permeabilidade do peróxido de hidrogênio (PH) em direção à câmara pulpar, bem como avaliou a eficácia do clareamento (EC). Cinquenta pré-molares humanos foram randomizados em cinco grupos: dentes hígidos não submetidos ao agente clareador (controle); dentes hígidos submetidos ao clareador (hígido); dentes com trincas no esmalte submetidos ao clareador (esmalte trincado); e dois grupos de dentes com trincas no esmalte submetidos ao selamento adesivo prévio ao clareamento, utilizando condicionamento com ácido fosfórico + primer + adesivo (sistema adesivo em três passos) ou condicionamento com ácido fosfórico + primer/adesivo (sistema adesivo em dois passos). As trincas foram detectadas por transiluminação e mensuradas com o software ImageJ. Nos grupos com estratégia adesiva, realizou-se condicionamento ácido seguido da aplicação do sistema adesivo e fotoativação antes do clareamento. O clareamento foi realizado utilizando PH 35% em duas sessões. A penetração de PH foi mensurada por espectrofotometria UV-Vis, enquanto a EC foi avaliada através do espectrofotômetro digital. Os dados foram analisados por ANOVA de um e dois fatores. A penetração de PH diferiu entre os grupos, sendo menor no grupo hígido (p = 0,01), intermediária nos grupos com esmalte trincado e adesivo de três passos, e maior no grupo com adesivo de dois passos (p < 0,001). Em relação à EC, todos os grupos submetidos ao clareamento apresentaram maior alteração de cor em comparação ao controle (p < 0,001).

Os protocolos adesivos avaliados não foram eficazes em prevenir a difusão de PH durante o clareamento de consultório em dentes com trincas de esmalte.

Apoio: CNPq Nº 151823/2025-1 | CNPq Nº 304444/2025-1 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNd0712 Manifestações dentárias e parâmetros salivares em indivíduos com e sem a doença do refluxo gastroesofágico

Cunha ESR, Pereira FA, Clemente CM, An TL, Roriz MR, Sobral ESC, Zanatta RF*

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Avaliar e comparar parâmetros salivares e manifestações clínicas orais entre indivíduos com e sem sintomas de refluxo gastroesofágico, investigando a associação com pH salivar, fluxo salivar, capacidade tampão, desgaste erosivo dentário (BEWE), hipersensibilidade dentinária (HD) e lesões cervicais não cariosas (LCNC). Estudo observacional comparativo com indivíduos divididos em dois grupos: com sintomas de refluxo gastroesofágico e sem sintomas. A coleta salivar foi realizada em repouso e sob estimulação. O fluxo salivar em repouso foi obtido por expectoração passiva durante 5 minutos, enquanto a saliva estimulada foi coletada após mastigação de parafina por 5 minutos. O pH foi mensurado com pHmetro digital calibrado e a capacidade tampão foi avaliada na saliva estimulada. O exame clínico incluiu avaliação do desgaste erosivo dentário pelo índice BEWE, da hipersensibilidade dentinária por escala de intensidade dolorosa e da presença de LCNC. Foram aplicados os testes t de Student, Mann-Whitney e qui-quadrado de Pearson, com nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa entre os grupos para pH em repouso (p=0,815), pH estimulado (p=0,199), fluxo salivar em repouso (p=0,839), fluxo estimulado (p=0,446) e capacidade tampão (p=0,396). Também não houve associação significativa entre refluxo e gravidade do desgaste erosivo dentário (BEWE) (p=0,529). Entretanto, observou-se associação significativa entre sintomas de refluxo e maior ocorrência de hipersensibilidade dentinária (p<0,001) e maior presença de LCNC (p<0,001).

O refluxo gastroesofágico não influenciou significativamente os parâmetros salivares, mas esteve associado as manifestações clínicas bucais, especialmente HD e LCNC.

Apoio: FAPs - FAPDF

PNd0713 Comparação entre os diferentes métodos de análise da fluorescência dental e de materiais restauradores

Lopes MX, Borges AB, Torres C, Barbosa TS*

Ciências Aplicadas à Saúde Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a análise de fluorescência por fotografia com a espectrofluorofotometria na detecção de diferenças entre dentes naturais e materiais restauradores. Espécimes em disco (5 mm; n=5) foram confeccionados com as resinas Filtek Universal (FU), Beautifil II (BF), Gaenial A'Chord (GA) e SimpliShade Universal (SS). Cinco incisivos centrais inferiores humanos (DN) foram obtidos de biobanco e também analisados. A fluorescência foi mensurada por espectrofluorofotômetro (RF-5301PC, Shimadzu; 395 nm), registrando-se unidades de fluorescência (UF) e comprimento de onda. Para análise fotográfica, os espécimes foram posicionados em fundo cinza e fotografados (Rebel XT, Canon; lente macro 100 mm) em cabine UV (CAB; 395 nm; 45:0) e com iluminador acoplado com filtro (>450 nm) (FILT). Foram obtidas coordenadas L*, a*, b* e valores RGB. UF foi analisado por ANOVA/Tukey (α=0,05) e correlacionado aos métodos fotográficos. Houve diferença significativa entre os grupos (p=0,001), com SS inferior (80,19±17,40 UF; b) aos demais: DN (150,67±18,93), GA (173,33±18,85), FU (145,50±30,02) e BF (142,56±17,71) (a). As correlações com o método padrão do espectrofluorofotômetro foram fracas (CAB: L*=0,41; a*=-0,30; b*=0,43; R=0,46; G=0,34; B=0,38; FILT: L*=0,43; a*=0,11; b*=0,43; R=0,41; G=0,43; B=0,42). E os picos de emissão (nm) registrados foram: DN=470,8; GA=457,6; FU=440,4; BF=452,4; SS=454,2.

Portanto, concluímos que métodos fotográficos apresentaram baixa correlação com o método padrão e não discriminaram adequadamente as diferenças entre os grupos; materiais restauradores exibiram menores comprimentos de onda dos picos de emissão do que aqueles observados em dentes naturais.

PNd0714 Influência de aparelhos fotopolimerizadores na transmissão de luz e microdureza de compósitos de polimerização rápida

Comin LFP, Michelin PS, Silva GR, Raposo LHA, Soares CJ, Carvalho FG, Carlo HL*
Dentistica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito de diferentes fotopolimerizadores em restaurações realizadas com resinas compostas do tipo bulk-fill de polimerização rápida (Tetric PowerFlow; Tetric PowerFill) e convencional (Tetric N-Flow; Tetric N-Ceram). Dois aparelhos LED (Bluephase PowerCure; Quazar) foram utilizados nos modos 3s (alta irradiância) para as resinas de polimerização rápida e 20s (padrão) para as resinas convencionais. Foram analisados potência radiante (PR-mW), diâmetro interno da ponteira (DP-mm), irradiância da ponteira (IP-mW/cm2), espectro de emissão (EM-mW/cm2/nm) e perfil de irradiância (PI-mW/cm2). EM e PI foram avaliados através dos materiais a 1, 3 e 4 mm de profundidade. Restaurações MOD (3×6×4 mm) foram feitas em pré-molares artificiais utilizando técnica restauradora combinada (flow + alta viscosidade) ou única (alta viscosidade). A profundidade de polimerização foi obtida (0,5; 1; 2; 3 e 4mm) através de microdureza Knoop (KHN) nas regiões mesial, central e distal da cavidade. Os resultados de PR, DP, IP, EM e PI foram analisados de modo descritivo. Os dados de KHN foram analisados utilizando-se ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey (α=5%). Os valores de IP apresentaram-se semelhantes entre os aparelhos. A transmissão de luz diminuiu com o aumento de espessura das camadas de resina. Para KHN observaram-se diferenças estatísticas significantes para os fatores profundidade ($p<0,001$) e tipo de resina ($p<0,001$), mas não para região ($p=0,283$) e fotopolimerizador ($p=0,174$).

Transmissão de luz e KHN diminuíram com o aumento da profundidade; resinas flow apresentaram menor KHN; resinas de polimerização rápida apresentaram KHN semelhante ao das resinas convencionais, independente do fotopolimerizador.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq Nº 406840/2022-9

PNd0715 Efeito anti-erosivo de géis à base de açaí (Euterpe oleracea Martius) associados ao fluoreto de sódio em lesões de erosão dentinária

Almeida RC, Santos GC, Zaniboni JF, Silva AM, Rogez H, Lima RR, Alencar CM, Loretto SC*
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia de géis anti-erosivos experimentais à base de açaí Euterpe oleracea Martius (EO), associados ou não ao fluoreto de sódio (NaF), na prevenção da progressão da erosão dentinária. Sessenta espécimes de dentina radicular bovina foram distribuídos em seis grupos: controle negativo, controle positivo (NaF a 5%) e géis experimentais contendo açaí nas concentrações de 10% e 20%, isolados ou combinados ao NaF. Após indução de erosão inicial com ácido cítrico a 1%, os espécimes foram submetidos a ciclos erosivos e aplicação dos tratamentos por três dias. A perda volumétrica foi mensurada por perfilometria 3D, enquanto a integridade da matriz colágena e as características morfológicas foram avaliadas por microscopia de luz polarizada e microscopia eletrônica de varredura, respectivamente. Os dados foram analisados por ANOVA one-way e teste de Tukey (α=5%). Todos os grupos tratados apresentaram redução significativa da perda de superfície em comparação ao controle negativo ($p<0,05$), com desempenho superior dos grupos contendo açaí a 20%, que evidenciaram maior preservação volumétrica, organização das fibras colágenas e homogeneidade superficial.

Esses achados indicam que géis à base de açaí a 20%, associados ou não ao fluoreto de sódio, apresentam elevada eficácia na atenuação da progressão da erosão dentinária inicial, configurando-se como alternativa promissora no manejo dessa condição.

PNd0717 Caracterização morfológica e padrão de distribuição de partículas abrasivas em dentifrícios comerciais contendo sílica

Lopes NS, Castro DBA, Silva APL, Silva JA, Nobre MM, Lima DANL, Aguiar FHB, Vieira-Junior WF*
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo caracterizar a morfologia, o tamanho e a distribuição de partículas abrasivas de dentifrícios contendo sílica. Foram selecionadas aleatoriamente formulações de dentifrícios, com sílica como abrasivo principal, de fabricantes brasileiros, incluindo produtos regulares, clareadores e dessensibilizantes (10 produtos). Como controle, utilizou-se sílica comercial (Zeodent 113, Evonik), além de três dentifrícios experimentais contendo sílica (10%, 20% e 30% em peso). As suspensões (n=3) foram preparadas na proporção 1:3 (g de dentifrício/mL de água destilada), submetidas à agitação e centrifugadas a 4.000 rpm para obtenção da fração sólida. Após secagem a 40 °C por 10 dias, o material foi peneirado (MESH 270, Bertel) e analisado por microscopia eletrônica de varredura (2000×). As imagens foram avaliadas por meio do software ImageJ, considerando o tamanho das partículas (µm), amplitude, distribuição (uniforme, mista ou aglomerada) e morfologia (esférica ou angular). A partícula controle apresentou tamanho médio de 4,13 µm, enquanto os dentifrícios comerciais mostraram maior variabilidade (3,25 a 12,17 µm), com menores valores em formulações contendo carbonato de cálcio associado e maiores em dentifrícios somente à base de sílica. Observou-se maior aglomeração nas formulações experimentais, com exceção da formulação contendo 20% de sílica.

Dentifrícios majoritariamente à base de sílica apresentaram partículas esféricas, enquanto os demais exibiram morfologia mista. Dentifrícios com formulações semelhantes apresentaram diferenças na distribuição, morfologia e tamanho das partículas, indicando que o tipo de sílica e outros componentes da formulação influenciam suas características gerais.

Apoio: FAPESP Nº 2025/15199-4

PNd0718 Avaliação de diferentes protocolos de irrigação associado a clorexidina sobre a dentina radicular: análise microscópica

Solcia ABB, Gelio MB, Kuga MC, Ramos ATPR, Zaniboni JF, Escalante-Otárola WG, Besegato JF, Campos EA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito dos protocolos de irrigação, previamente ao uso da clorexidina 2% (CHX), na formação química de smear layer (SL) e na incidência de túbulos dentinários abertos em cada terço da dentina do espaço para pino, utilizando etanol 95% (ET) ou 1% de ácido peracético (AP). As análises foram realizadas por meio da espectroscopia de dispersão de elétrons (EDS) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Quarenta raízes de dentes bovinos foram tratadas endodonticamente, e após o preparo do espaço para pino foram divididas em 4 grupos (n=10) de acordo com o irrigante: água destilada (AD), CHX, CHX-ET e CHX-AP. A avaliação da composição química do SL foi realizada por meio do EDS (aumento de 500x), e a incidência de túbulos dentinários abertos em cada terço do espaço para pino por meio da MEV (aumento de 200x). Foi realizada uma análise descritiva da composição química do SL, e os escores da incidência de túbulos dentinários abertos foram submetidos ao teste de KruskalWallis e Dunn ($p=0,05$). Os elementos químicos mais encontrados na dentina após a irrigação com CHX e CHX-ET foram Cl, Bi e Si. CHX e CHX-ET apresentaram a maior incidência de SL ($p < 0,05$), mas sem diferença entre si ($p > 0,05$), independentemente do terço do espaço do pino. e CHX-AP apresentaram incidência semelhante de SL ($p > 0,05$). Não houve diferença na incidência de túbulos dentinários abertos para nenhum protocolo de irrigação e terço do espaço do pino ($p > 0,05$). O uso de 1% de AP antes da irrigação do espaço do pino com CHX diminuiu a incidência de SL.

Não houve diferença na incidência de túbulos dentinários abertos para nenhum protocolo de irrigação e terço do espaço do pino ($p > 0,05$). O uso de 1% de AP antes da irrigação do espaço do pino com CHX diminuiu a incidência de SL.

PNd0719 Influência do tempo de pós-cura sobre a citotoxicidade e propriedades mecânicas de uma resina de longa duração

Tsukamoto SL, Bolonhezi MF, Ribeiro RAO, Peruchi V, Mon FKW, Pansani TN, Hebling J, de-Souza-Costa CA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado a influência do tempo de pós-cura (PC) sobre a citotoxicidade, microdureza (MD), resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME) de uma resina de longa duração (VoxelPrint, FGM) impressa em 3D. Discos (9mm x 2mm) e barras (25mm x 2mm x 2mm) padronizados de resina foram impressos em LCD MSLA (Anycubic Photon Mono 2 4k, Anycubic). Os espécimes foram manualmente limpos com gaze embebida em 1mL de álcool etílico 96% pelo tempo de 2 min. e então pós-curados ou não por 15, 30 ou 60 min., estabelecendo os seguintes grupos: SP - sem PC; PC15; PC30; e PC60. Após os tratamentos, os discos foram imersos em meio de cultura (DMEM) por 24h. Os extratos (DMEM + componentes liberados da resina) foram aplicados por 24hs sobre células L-929, sendo essas avaliadas quanto a viabilidade (VI) (AlamarBlue, n=8; Live/Dead, n=4) e estresse oxidativo (EOx, n=8). Um grupo controle (GC - DMEM puro) representando 100% de VI celular foi incluído nesta etapa do estudo. Novos discos e barras de resina foram submetidos aos mesmos tratamentos, e então avaliados quanto a MD (discos; Vickers; n=8), RF (barras; n=10) e ME (barras, n=10). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey (α=5%). Células do grupo SP exibiram os maiores valores de EOx e os menores valores de VI ($p<0,05$). Em PC15, PC30 e PC60, as células exibiram VI semelhante ao GC ($p>0,05$). Discos de SP apresentaram MD semelhante ao grupo PC15 ($p>0,05$), o qual foi inferior a PC30 e PC60 ($p<0,05$). As barras em SP apresentaram ME e RF inferiores aos grupos PC15, PC30 e PC60 ($p<0,05$), os quais não diferiram entre si ($p>0,05$).

Concluiu-se que diferentes tempos de pós-cura não interferem na citotoxicidade, microdureza e resistência à flexão da resina testada, sendo que a microdureza é elevada com o aumento do tempo de pós-cura.

Apoio: CAPES Nº 88887270514/2026-00 | CNPq Nº 311118/2025-9

PNd0720 Neoformação mineral induzida por L-DOPA e fluoreto de sódio em dentina erodida

Torres MFR, Rischka K, Aguiar FHB, Vieira-Junior WF*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi caracterizar a formação mineral mediada por solução contendo composto bioinspirado (L-DOPA), associado ou não ao fluoreto de sódio 0,2% (NaF), sobre a dentina erodida. Fatias de dentina foram obtidas e distribuídas aleatoriamente nos grupos: dentina hígida, dentina erodida e dentina erodida tratada com NaF, L-DOPA ou L-DOPA+NaF. Os espécimes, exceto o grupo hígido, foram desmineralizados com ácido cítrico a 6%. A superfície dentinária foi caracterizada por microscopia eletrônica de varredura (MEV; n = 3) e espectroscopia de raios X por dispersão de energia (EDS; n = 3). As comparações seguiram esquema de parcelas subdivididas, utilizando a mesma fatia de dentina para tratamentos correlatos. No MEV, a dentina erodida apresentou túbulos abertos e exposição de fibrilas colágenas em comparação à dentina hígida, sem deposição mineral em ambos. Neoformação mineral foi observada nos grupos NaF, L-DOPA e L-DOPA+NaF. Entretanto, fibrilas colágenas expostas permaneceram apenas no NaF, enquanto L-DOPA e L-DOPA+NaF apresentaram áreas com obliteração tubular e redução do calibre dos túbulos. No grupo L-DOPA+NaF, observaram-se depósitos recobrindo áreas da superfície dentinária, com morfologia globular. Em EDS, o % em peso (%wt) de P aumentou na dentina erodida exposta a L-DOPA, L-DOPA+NaF e NaF. Apenas os precipitados intratubulares de L-DOPA e L-DOPA+NaF foram caracterizados com elevados valores de %wt de Ca e P, além de maior relação %at de Ca/P. Nos precipitados presentes foram identificados traços (%wt) de Al, Cl, K, Mg e Na.

A L-DOPA, isolada ou associada ao NaF, promoveu deposição mineral e obliteração tubular em dentina erodida, sugerindo potencial como estratégia biomimética para modificação da superfície dentinária.

Apoio: FAPESP Nº 2026/04694-7 | FAPESP Nº 2025/09040-2

PNd0721 Análise das propriedades físicas após desafios erosivo e abrasivo em resinas monocromáticas

Gomes LJ, Saes RC, Silva JA, Barbosa CM, Aguiar FHB, Vieira-Junior WF, Lima DANL*
Clínica odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliou os efeitos da escovação dentária e da exposição ao vinho sobre a cor (ΔE, ΔE00 e ΔWID), a rugosidade superficial (Ra) e o brilho (GU) em resinas compostas. Foram confeccionadas 120 amostras sendo 60 amostras da resina Transcend Universal (RU) e 60 de resina convencional cor A2E (RC), divididas em (n=10): TU: RU sem aplicação (controle); TU/V: RU em exposição ao vinho; TUCT12: RU em escovação simulada com Colgate Total 12; TUCT12/V: RU em escovação simulada com Colgate Total 12 e exposição ao vinho; TUCMPAC: RU em escovação simulada com Colgate Máxima Proteção-Anticáries; TUCMPAC/V: RU em escovação simulada com Colgate Máxima Proteção-Anticáries e exposição ao vinho; RC: RC sem aplicação (controle); RC/V: RC em exposição ao vinho; RCCT12: RC em escovação simulada com Colgate Total 12; RCCT12/V: RC em escovação simulada com Colgate Total 12 e exposição ao vinho; RCCMPAC: RC em escovação simulada com Colgate Máxima Proteção-Anticáries; RCCMPAC/V: RC em escovação simulada com Colgate Máxima Proteção-Anticáries e exposição ao vinho. A imersão em vinho ocorreu por 7 dias e a escovação simulada por 5.000 ciclos. ΔE, ΔE00 e ΔWID, Ra e GU foram avaliados nos tempos (T0,T1 e T3). Dados analisados por testes não paramétricos: Mann-Whitney, Kruskal-Wallis/Dunn e Wilcoxon (α=0,05). A exposição ao vinho aumentou a alteração de cor em todos os grupos ($p<0,001$). Não houve diferença entre dentifrícios para ΔE e ΔE00 ($p>0,05$).

A resina convencional apresentou maior rugosidade e menor brilho, enquanto a resina universal apresentou maior variação de ΔWID. Concluiu-se que a escovação e a exposição ao vinho alteraram as propriedades físicas, sendo a resina convencional mais suscetível ao aumento da rugosidade e diminuição do brilho do que a resina universal.

Apoio: CNPq Nº 1408882024-1 | CAPES Nº 001

PNd0722 Efeito das condições de iluminação e do tamanho da amostra durante a análise de cor de resinas compostas

Silva HMC, Gomes LJ, Nobre MM, Lima LNS, Lima DANL, Martins LRM, Vieira-Junior WF*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a influência do local de análise e do tamanho da amostra na mensuração da cor de resinas compostas. Foram confeccionadas amostras cilíndricas com diâmetro de 6 mm ou 8 mm com as resinas compostas nano-hibrida (NH, Forma, Ultradent) e micro-híbrida (MH, Z250, Solventum). As amostras foram avaliadas nas condições (n=8): I) luz natural, II) cabine padronizadora (MiniMatcher, GTI) com D65 em luz ambiente e III) em sala escura. As análises foram feitas com um espectrofotômetro (CM 700d, Konica Minolta) para determinação da cor (L*, a*, b*, e WID) e estabilidade cromática após 7 dias (ΔE00). Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores com medidas repetidas, seguida do teste de Tukey, além de modelo linear generalizado e testes de Friedman, Kruskal-Wallis e Dunn (α=0,05). O tamanho da amostra influenciou os valores de L* e a* para NH e MH, enquanto o b* e WID apenas para NH ($p<0,05$). A condição de iluminação não apresentou efeito nas coordenadas L* e b*, porém diferenças foram detectadas no a* (NH-6 mm, I ≠ II) e WID (MH-8 mm, I ≠ II, III). NH e MH diferiram entre si apenas para b* ($p<0,05$). Após 7 dias, não houve diferença significativa entre os grupos para ΔE00 ($p = 0,44$).

Embora o tipo de resina composta e o local de leitura influenciem as propriedades cromáticas, o diâmetro da amostra apresentou maior impacto sobre os parâmetros da cor.

Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 001

PNd0723 Termodinâmica Aplicada à descimentação de Cerâmica: Laser de Diodo 980 nm como alternativa disruptiva ao Laser de Érbio

Franzini JV, Martins AAF, Manso RWC, Oliveira-Júnior OB, Pretel H*
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.
Não há conflito de interesse

A remoção de restaurações cerâmicas cimentadas adesivamente é um desafio clínico que resulta em desgaste, risco de iatrogenia ao substrato dentário e aumento do tempo clínico. A literatura consagra os lasers de Érbio (Er:YAG e Er,Cr:YSGG) como padrão-ouro para a descolagem de cerâmicas, porém o alto custo limita seu uso. O laser de diodo de 980nm é amplamente utilizado por sua multifuncionalidade e baixo custo, porém não há relatos sobre sua aplicação na remoção de restaurações vitrocerâmicas. Este estudo in vitro avaliou a eficácia do laser de diodo (980 nm) na remoção de três vitrocerâmicas CAD-CAM, analisando a redução da força de união, o padrão de fratura e a viabilidade térmica do procedimento. Foram confeccionados 30 corpos de prova (n=10): Dissilicato de Lítio (DIS), Feldspática com Leucita (LEU) e Silicato de Lítio com Zircônia (SLZ), com 1,5 mm de espessura. Os espécimes foram cimentados (RelyX ARC) sobre resina epóxi. Aplicou-se corante para criação de cromóforo e absorção do laser (9W, contínuo, fibra 600 µm) por até 120 s. Realizou-se ensaio de microcisalhamento (5 mm/min), análise em MEV e monitoramento térmico. Houve redução significativa da força de cisalhamento. A análise em MEV revelou falhas adesivas. O SLZ apresentou maior transmitância de energia e correlação com a temperatura. O DIS apresentou dispersão de energia, com resultado superior ao controle. O LEU foi o menos afetado. A temperatura não teve diferença estatística entre os grupos estudados.

O uso do laser de diodo 980 nm, associado à pigmentação extrínseca, demonstrou ser uma técnica inédita, viável e eficaz para a remoção de vitrocerâmicas CAD-CAM. A técnica reduz o tempo clínico, preserva o substrato e é alternativa de baixo custo para a prática clínica.

PNd0724 Sílica em odontologia: tendências globais, aplicações e lacunas de pesquisa, uma análise bibliométrica

Dias MKM, Ramos I, Melo MES, Carvalho LF, Rocha AO, Anjos LM, Cardoso M, Andrade JSR*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.
Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar as tendências globais e as características das pesquisas utilizando sílica em odontologia. Uma busca foi realizada na base de dados Scopus em março de 2026. Foi coletado número e densidade de citações, autoria, ano e periódico de publicação, desenho e objetivo principal, área de concentração odontológica, função da sílica, palavras-chave, instituição e país de origem. A correlação de Spearman foi utilizada para determinar a correlação entre número de citações e ano de publicação, o software VOSviewer utilizado para gerar redes de colaboração entre autores e palavras-chave. A busca forneceu 2.160 artigos e 348 foram incluídos. Os artigos datam de 1963 a 2026 e somam 11.191 citações. A revista Dental Materials liderou em número de publicações (n=55) e o International Endodontic Journal com maior FI (7.1). A maioria dos desenhos de estudo foram laboratoriais (n=293), da área de "prótese" (n=118), com o objetivo de avaliar o desempenho de materiais odontológicos contendo sílica (n=151) e utilização da sílica como tratamento de superfície (n=32). O continente destaque foi a Ásia (n=153), o país foi os Estados Unidos da América (n=61) e a instituição foi Colgate-Palmolive Technology Center (n=17). Um total de 804 palavras-chaves foram encontradas com "zircônia" sendo a predominante (n=30), seguido de "silica" (n=20). O autor DeVizio, W. destacou-se (n=14). Não houve correlação entre o ano de publicação e número de citações (rho=-0.290;p<0.001).

A maior parte da evidência de pesquisas utilizando sílica provém de estudos laboratoriais destacando seu uso para melhora de propriedades, como o aumento da adesão para tratamentos de superfície protética, agente de abrasão em dentífricos e carga de reforço em resinas compostas.

Apoio: FAPs - FAPESC Nº 3245/2025

PNd0725 Influência do ajuste oclusal na adaptação de protetores bucais individualizados: Estudo piloto

Lima JCFD, Salineiro FCS, Pinhal JM, Gialain IO*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - MT.
Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de diferentes técnicas de ajuste oclusal na adaptação de protetores bucais individualizados confeccionados em etileno acetato de vinila (EVA). Trata-se de um estudo piloto experimental in vitro, onde seis protetores foram confeccionados sobre modelos de gesso padronizados e submetidos à tomografia computadorizada de feixe cônico antes e após o ajuste oclusal. As amostras foram divididas em três grupos, de acordo com a técnica utilizada: fresas multilaminadas, soprador térmico e unidade de aquecimento da plastificadora. A adaptação foi avaliada por meio da distância (em mm) entre o modelo e placa de EVA, mensurada em imagem de tomografia computadorizada, distribuídos nas superfícies vestibular e palatina dos dentes superiores. Também foi analisado o tempo médio de execução de cada técnica. Antes do ajuste oclusal, não foram observadas diferenças entre os lados direito e esquerdo, nem entre as regiões anterior e posterior. No entanto, houve diferença entre as superfícies vestibular (0,61±0,17) e palatina (0,95±0,15). As medidas pré-ajuste (0,79±0,23) foram menores do que no tempo pós-ajuste (0,95±0,35), com maior desadaptação na região posterior. Entre as técnicas avaliadas, o ajuste com fresa apresentou melhor desempenho (-0,06±0,17), seguido da plastificadora (0,21±0,22) e do soprador térmico (0,40±0,30). Em relação ao tempo de execução, a fresa apresentou maior tempo médio (15min01s), enquanto o soprador (4min04s) e a plastificadora (2min37s) foram mais rápidos.

Realizar o ajuste oclusal afeta a adaptação do protetor bucal, sendo o método com fresa o com menor alteração e maior tempo de execução.

Apoio: CAPES Nº 18001831 | CAPES Nº 18001831

PNd0726 Avaliação de Diferentes Protocolos Adesivos em Dentina Irradiada com o Laser de Er:YAG na Resistência de União ao Longo do Tempo

Trombini AL, Medeiros JR, Ko YH, Kim ISY, Branco LL, Favoreto MW, Alonso RCB, Trevelin LT*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou o efeito de diferentes estratégias adesivas em dentina irradiada com laser de Er:YAG sobre a resistência de união (RU) ao longo do tempo. Setenta e dois molares humanos hígidos foram seccionados para expor a dentina coronal média plana e distribuídos aleatoriamente de acordo com o preparo cavitário (irradiação com laser a 200 mJ/15 Hz, 150 mJ/15 Hz ou sem irradiação) e a estratégia adesiva (SE - autocondicionante [Clearfil SE Bond, Kuraray] ou ER - condicione e lave [Adper Single Bond 2, Solventum]), formando seis grupos: G1 (controle/SE), G2 (controle/ER), G3 (200 mJ/SE), G4 (200 mJ/ER), G5 (150 mJ/SE) e G6 (150 mJ/ER). Após os procedimentos adesivos, as superfícies foram restauradas com resina composta (Filtek Z350, Solventum) e palitos (0,8 × 0,8 mm) foram preparados e testados em máquina de ensaio universal (µTBS). A RU foi avaliada em 24 horas e após 12 meses de envelhecimento em saliva artificial. Os dados foram analisados por ANOVA 2 fatores, seguido pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Houve diferença significativa na interação entre tempo e grupo ($p < 0,05$). Em 24 horas, o G4 e G6 apresentaram os maiores valores de RU e foram significativamente maiores que G3. Após 12 meses, G2 apresentou os maiores valores com diferença significativa quando comparado com os grupos irradiados.

O grupo controle com o sistema ER apresentou RU superior à maioria dos grupos irradiados independente da energia empregada. Os achados sugerem que a irradiação favoreceu a RU imediata, porém não ao longo do tempo.

Apoio: CNPq Nº 131674/2026-9

PNd0727 Hidrogel experimental à base de hipoclorito de cálcio como estratégia inovadora para desinfecção endodôntica

Martins IS, Dias MKM, Barboza AS, Silva MEB, Badaró MM, Andrade JSR*
Programa de pós graduação em odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Desenvolver um hidrogel à base de natrosol contendo hipoclorito de cálcio [Ca(ClO)□] como substância química auxiliar em endodontia. Um hidrogel à base de natrosol com 0,5% de Ca(ClO)□ foi preparado e avaliado quanto às características organolépticas por 30 dias, sob diferentes condições de armazenamento. Foram determinadas densidade, pH, consistência e ângulo de contato. A atividade antimicrobiana foi testada em biofilmes formados por 7 dias sobre dentina humana, comparando-se o hidrogel de Ca(ClO)□, hipoclorito de sódio (NaOCl) e clorexidina. Após 20 minutos de exposição, realizou-se contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) e análise por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram analisados por análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey (α=0,05). O hidrogel apresentou estabilidade, transparência e homogeneidade, com densidade de 0,96 g/mL, consistência de 40 mm, pH de 11,85 e ângulo de contato de 89,17°, indicando comportamento hidrofóbico. Na análise antimicrobiana, o NaOCl a 2,5% apresentou maior redução de UFCs, seguido pelo hidrogel de Ca(ClO)□; entretanto, a MEV evidenciou padrões semelhantes de desorganização do biofilme.

O hidrogel apresentou propriedades adequadas e atividade antimicrobiana relevante, destacando-se como alternativa promissora para desinfecção endodôntica.

PNd0728 Síntese e caracterização de hidrogel de quitosana funcionalizada por metacrilação com a associação de fosfatos de cálcio

Nascimento VAM, Batista CEM, Souza APC, Forte AG, Correr-Sobrinho L, Correr AB*
Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se desenvolver e caracterizar hidrogel de quitosana funcionalizada por metacrilação, identificar a proporção molar mais adequada para otimizar a estabilidade da rede polimérica e avaliar o efeito da incorporação de hidroxiapatita (HA) e B-fosfato tricálcico (B-TCP) sobre as propriedades físico-químicas e biológicas in vitro, visando à regeneração do complexo dentino-pulpar. O estudo foi conduzido em duas fases. Na Fase 1, quitosana nativa e quitosana metacrilada com diferentes graus de modificação (MAC 0.2, 0.4 e 0.8) foram sintetizadas e caracterizadas por reologia, RMN de 'H, FTIR, MEV e ensaio de compressão. Com base nos resultados, MAC 0.4 foi selecionado para a Fase 2. Nessa etapa, MAC 0.4 foi associado à HA ou B-TCP, originando os grupos MAC-HA e MAC-BTCP, avaliados por FTIR, MEV, intumescimento, degradação e viabilidade celular indireta por MTT após 1, 3 e 5 dias. Os dados quantitativos foram analisados com $p<0,05$. Na Fase 1, todas as formulações metacriladas apresentaram comportamento viscoelástico predominantemente elástico e o aumento da metacrilação promoveu maior rigidez estrutural, sendo MAC 0.4 o grupo com perfil mais equilibrado. Na Fase 2, o MEV revelou morfologia porosa. MAC-HA apresentou o maior módulo compressivo (1,190 MPa) e MAC o menor (0,311 MPa). O intumescimento foi maior para Chitosan (4300%) e menor para MAC-HA (1300%). Após 21 dias, Chitosan apresentou degradação completa, enquanto os demais grupos mostraram maior estabilidade. Todos os grupos apresentaram viabilidade celular superior a 90% ($p<0,05$).

A funcionalização por metacrilação melhorou a estabilidade da rede polimérica, e MAC 0.4 mostrou-se a formulação mais promissora para associação com HA e B-TCP.

Apoio: CAPES

PNd0729 Impacto do hidróxido de cálcio no desempenho físico-químico e na resistência de união de MTA salicilato experimental

Aguiar VEQ, Costa JLSG, Martins AAF, Maciel BM, Alves MCS, Munhoz-Junior JP, Kuga MC, Dantas AAR*
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o pH, a liberação de íons cálcio, a solubilidade volumétrica e a resistência de união (push-out) de um cimento experimental à base de salicilato de MTA contendo 10% (MTAE10-CH) ou 20% de hidróxido de cálcio (MTAE20-CH), em comparação com Biodentine (BD), Bioaggregate (BA) e White MTA (MTA) . Cinquenta dentes acrílicos foram utilizados para as análises físico-químicas e cinquenta fatias de dentes bovinos para o teste de push-out . A solubilidade foi avaliada por Micro-CT e os dados analisados pelos testes de Kruskal-Wallis, Dunn e Mann-Whitney ($p<0,05$) . BD e BA apresentaram maior alcalinidade aos 7 dias, enquanto o MTAE10-CH foi superior aos 30 dias . O MTA obteve a maior liberação de cálcio em ambos os períodos . BA e MTA foram os materiais mais estáveis, com solubilidade próxima a 3% aos 30 dias . O BD apresentou a maior resistência de união, porém exibiu elevada solubilidade . Os resultados de resistência de união foram correlacionados aos modos de falha, sendo majoritariamente adesivos para os grupos experimentais, enquanto o BD apresentou maior incidência de falhas mistas e coesivas, associadas à formação de uma camada interfacial mineral.

Conclui-se que BA e MTA apresentam menor solubilidade e comportamento semelhante, enquanto os cimentos experimentais demonstraram limitações para uso clínico como retro-obturadores devido à alta solubilidade e baixa resistência de união.

Apoio: CNPq Nº 140148/2025-6

PNd0730 Influência do material de embutimento na mensuração in vitro do efeito clareador

Rocha MB, Borges AB, Torres CRG*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar o efeito do material de embutimento na capacidade em detectar diferenças de cor em estudos de clareamento dental in vitro. 40 espécimes circulares de incisivos bovinos foram distribuídos em quatro grupos (n = 10): RB (resina bisacrílica cor A2, Strucutur 3 - Voco), RA (resina acrílica rosa, Jet - Clássico), AB (resina acrílica branca, Jet - Clássico) e AT (resina acrílica transparente - Jet - Clássico). Os espécimes foram embutidos em matriz de silicone, mantendo a superfície de esmalte exposta, e submetidos ao polimento em politriz semiautomática com lixas de granulação #1200, #2000 e #4000. Os valores iniciais de cor foram obtidos por meio das coordenadas L*a*b*, utilizando um espectrofotômetro de bancada (CM-2600d, Konica Minolta), sob iluminante D65 e com máscara de leitura de 3,5 mm de diâmetro. Para cada espécime, foram realizadas três leituras, sendo calculada a média. Em seguida, os espécimes foram submetidos ao tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 35% e armazenados por 7 dias em água deionizada, em estufa a 37 °C. Após esse período, novas mensurações de cor foram realizadas seguindo o mesmo protocolo, sendo a diferença de cor calculada usando a fórmula ΔE*ab. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA 1 fator e teste de Tukey com 5% de significância. Os resultados mostraram diferenças significativas para os grupos testados ($p=0,002$). Os valores de média e os resultados do teste de Tukey foram: AR - (8,89 ± 2,5) A ; AT - (5,92 ± 2,0) B; AB - (5,34 ± 1,20) B ; RB - (3,43 ± 1,5) C . Grupos seguidos das mesmas letras não apresentam diferenças significantes.

Conclui-se que o material de embutimento influencia significativamente a detecção de cor, com maior variação associada à resina acrílica rosa.

Apoio: CAPES Nº 88887.015276/2024-00

PNd0731 Avaliação radiômica pela análise de textura dos efeitos de filtros de realce em imagens radiográficas: estudo in vitro

Reis JP, Tita LT, Santos LF, Santos MMA, Moura NB, Jardini MAN, Marco AC, Lopes SLPC*
Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou pela análise de textura (AT) os efeitos de filtros de realce em imagens radiográficas digitais.Foram adquiridas radiografias de uma escala de alumínio com cinco degraus, com o sistema Dürr e um aparelho intrabucal. Foram utilizados diferentes tempos de exposição (0,10 s; 0,16 s; 0,20 s; 0,25 s), e escaneamento no software DBSWIN, onde foram aplicados os filtros Fine (F), Cárie 1 (C1), Cárie 2 (C2), Periodontia (P), Endodontia (E) e High Definition/Diagnóstico Elevado (HD). As imagens foram exportadas para o software MaZda 4.6 e delimitadas regiões de interesse (ROIs) retangulares sobre os degraus de 0,5 mm, 1,5 mm e 2,5 mm, para obtenção de 11 parâmetros de textura. Para cada parâmetro, foi ajustado um modelo linear geral por ANOVA fatorial de três fatores, e, quando identificados efeitos significativos, aplicou-se o teste de Tukey às médias marginais estimadas, respeitando a estrutura hierárquica das interações. Os resultados indicaram que os filtros promovem alterações nos parâmetros de textura comparado ao grupo controle. Filtros F e E elevaram os parâmetros relacionados à heterogeneidade, já filtros HD, C1 e C2 aumentaram os parâmetros associados à homogeneidade, indicando maior uniformização. O tempo de exposição levou a maior variabilidade dos parâmetros, sendo que menores tempos suscitando em maior variabilidade e maiores tempos a maior estabilidade. Os efeitos observados variaram conforme as espessuras, evidenciando interação entre filtro, tempo de exposição e espessura do material.

Conclui-se que os filtros de realce interferem quantitativamente no comportamento da AT nas radiográficas, indicando que esta técnica radiomica apresenta-se como uma ferramenta eficaz para detectar essas modificações.

PNd0732 Invasão perineural associada à expressão de Snail1 prediz pior prognóstico no carcinoma epidermoide de boca

Rosa TS, Ribeiro LP, Alfaia-Silva C, Vieira DSC, Modolo F, Rivero ERC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto prognóstico da invasão perineural (IPN) e o papel do Snail1, um fator de transcrição envolvido na transição epitélio-mesenquimal (TEM), no carcinoma epidermoide de boca (CEB). Foram analisados 44 casos de CEB primário, classificados quanto à diferenciação tumoral, brotamento tumoral (BT), pior padrão de invasão (PPI) e espessura tumoral (ET), com o auxílio da imuno marcação para citoqueratina (AE1/AE3). Tanto a IPN (AE1/AE3 e S100) quanto o Snail1 (Snail1 e S100) foram investigados por dupla marcação imuno-histoquímica. Os casos foram estratificados em grupos de risco (baixo, alto e muito alto) com base em parâmetros da IPN. A expressão de Snail1 foi avaliada no front de invasão (hotspot) e nas áreas de IPN. A IPN foi identificada em 70,45% dos casos, estando associada a alto BT e maior ET ($p<0,05$), e sendo observada redução do tempo mediano de sobrevida global nos casos com IPN. Na estratificação de risco, a maioria dos casos foi classificada como alto risco (56,18%), seguida de baixo risco (29,54%) e muito alto risco (13,63%), sendo os de maior risco associados à metástase à distância e a tratamentos mais agressivos ($p<0,05$). Alta expressão de Snail1 no front de invasão foi observada em 52,27% dos casos, associando-se à IPN, metástase linfonodal e estadiamento clínico avançado ($p<0,05$). Nas áreas de IPN, alta expressão de Snail1 foi observada em 58,06%, correlacionando-se com menor tempo de sobrevida global ($p<0,05$).

Em conjunto, os achados indicam que a IPN está associada a parâmetros histológicos mais agressivos e impacta diretamente a sobrevida no CEB. O Snail1 emerge como potencial marcador prognóstico, sugerindo papel relevante da TEM no processo de invasão tumoral.

Apoio: CNPq Nº 403444/2023-3 | CNPq Nº 305891/2024-3 | CNPq Nº 142035/2025-4

PNd0733 Avaliação comparativa do desempenho de modelos de inteligência artificial em estudos sobre câncer bucal

Cardoso IR, Quadras ICC, Stuginski-Barbosa J, Johann ACBR, Araujo CM, Garanhani RR, Silva-Neto UX, Camargo ES*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A população em geral muitas vezes não tem acesso a informações com evidência científica sobre câncer oral, buscando sanar suas dúvidas na internet e por meio de chatbots. Este estudo avaliou a precisão e a legibilidade do ChatGPT-4o e do Microsoft Copilot ao responder a perguntas sobre câncer bucal, bem como a precisão do OpenAI o1 na avaliação de chatbots. Este estudo observacional transversal selecionou trinta e uma perguntas frequentes, submetidas ao GPT-4o e ao Copilot, e suas respostas foram analisadas pelo OpenAI o1 e por especialistas. A legibilidade foi medida utilizando as métricas Flesch Reading Ease (FRE) e Flesch-Kincaid Grade Level (FKG). Análise estatística foi realizada ($p < 0,05$). A precisão do OpenAI o1 na avaliação das respostas do ChatGPT-4o foi de 90,30%, e de 80,60% para o Copilot. O OpenAI o1 apresentou concordância substancial com os especialistas na avaliação do ChatGPT-4o e concordância moderada no caso do Copilot. Não se verificaram diferenças nas pontuações FKG entre os grandes modelos de linguagem (LLMs) e as classificações. As pontuações FRE revelaram uma diferença entre os LLMs ($p < 0,001$), mas não entre as classificações. Conclui-se que O GPT-4o e o Copilot tiveram bom desempenho ao fornecer informações sobre o câncer oral, tendo o Copilot apresentado maior legibilidade. O OpenAI o1 revelou-se uma boa ferramenta para analisar o desempenho de outros LLMs.

Conclui-se que O GPT-4o e o Copilot tiveram bom desempenho ao fornecer informações sobre o câncer oral, tendo o Copilot apresentado maior legibilidade. O OpenAI o1 revelou-se uma boa ferramenta para analisar o desempenho de outros LLMs.

PNd0734 Tomossíntese Intraoral Estacionária para Perda Óssea Peri-Implantar: Comparação com Radiografia Periapical e TCFC

Resende VA, Clapsaddle K, Santaella GM, Scarfe WC, Scarfe WC, Silva TP, Oliveira Santos C*
Radiologia Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A peri-implantite acomete cerca de 18,8% dos pacientes com implantes, e sua detecção precoce é determinante para o sucesso terapêutico. A radiografia periapical (PA) e a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) apresentam limitações, como sobreposição anatômica e artefatos de endurecimento de feixe, respectivamente. A tomossíntese intraoral estacionária (s-IOT) é uma modalidade emergente que utiliza múltiplas projeções com pequeno deslocamento angular para reconstrução de planos seccionais. Este estudo in vitro avaliou o desempenho da s-IOT na detecção de perda óssea peri-implantar, comparando-a com PA e TCFC. Vinte blocos de costela bovina receberam implantes de titânio e zircônia, com defeitos ósseos criados mecanicamente. Os blocos foram submetidos à aquisição de imagens pelas três modalidades e avaliados cegamente por cinco radiologistas, por meio de escala de confiança de 5 pontos. Parâmetros de desempenho diagnóstico foram calculados. s-IOT e PA apresentaram desempenho diagnóstico máximo (AUC, sensibilidade e especificidade=1,0). A TCFC apresentou valores ligeiramente inferiores (AUC=0,97; sensibilidade=especificidade=0,98), especialmente em implantes de zircônia. Não houve diferenças significativas entre as modalidades ($p>0,05$). Os avaliadores demonstraram maior confiança diagnóstica com a s-IOT do que com a PA. A concordância interobservador foi maior para a s-IOT ($\kappa=1,0$), seguida por PA ($\kappa=0,909$) e TCFC ($\kappa=0,875$).

A s-IOT demonstrou-se confiável e promissora para detecção de perda óssea peri-implantar, com menor suscetibilidade a artefatos que a TCFC, acurácia equivalente à PA e maior confiança diagnóstica e concordância entre os avaliadores.

PNd0735 Efeito da osteopontina osteoblástica na expressão de genes da TEM em carcinoma epidermoide oral em microambiente autofágico

Silva AF, Teixeira LN*
odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O carcinoma epidermoide oral (CEO) apresenta capacidade de invasão óssea, cuja progressão tem sido associada à ativação da autofagia. A osteopontina (OPN), pode desempenhar papel relevante nesse contexto; mas, sua influência sobre a transição epitélio-mesenquimal (TEM) permanece pouco elucidada. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a expressão de genes-chave da TEM em um modelo de cocultura de células de CEO e osteoblastos sob um microambiente autofágico. Para isso, células de carcinoma epidermoide oral (SCC9) foram cultivadas em sistema Transwell® e cocultivadas com células osteoblásticas (Saos-2) no pico de expressão de OPN (10º dia, grupo Cocultura). Como controles, foram utilizadas células SCC9 cocultivadas com osteoblastos submetidos ao silenciamento de OPN por RNA de interferência (grupo Cocultura+RNAi) e células SCC9 cultivadas isoladamente (grupo Controle). Após 4 horas de cocultura, foram analisadas as expressões dos genes vimentina (VIM), SNAI2 (Slug), TWIST1, E-caderina (E-cad), N-caderina (N-cad), ZEB1 e citoqueratina-14 (CK14). Os dados foram submetidos à análise estatística com significância de 5%. Os resultados demonstraram aumento significativo na expressão de VIM, SNAI2, TWIST1, N-cad, ZEB1 e CK14 ($p<0,05$), bem como redução da expressão de E-cad ($p<0,05$) no grupo Cocultura em comparação aos demais grupos. Por outro lado, o grupo Cocultura+RNAi apresentou níveis de expressão gênica semelhantes ao grupo Controle para VIM, SNAI2, TWIST1, CK14 e E-cad ($p>0,05$).

A OPN osteoblástica modula a expressão de genes associados à TEM no CEO, sugerindo seu papel no microambiente de invasão óssea e na progressão tumoral. Palavras-chave: carcinoma epidermoide, osteoblastos, osteopontina, autofagia

PNd0736 Influência da angulação mandibular e da redução de artefatos metálicos na expressão de artefatos de materiais intracanais em TCFC

Ponce LS, Bortoletto MFSA, Réa MT, Ruiz DC, Freitas DQ*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Nesse estudo, avaliou-se o efeito da angulação mandibular de 45° e da aplicação de um algoritmo de redução de artefatos metálicos (MAR) na qualidade da imagem em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na presença de materiais intracanais. Cones de guta-percha e pinos metálicos (Cr-Co e Ni-Cr) foram inseridos separadamente em um conduto radicular preparado, e a raiz foi posicionada nas regiões anterior e posterior de uma mandíbula seca. As aquisições foram realizadas com 90 kVp, 10 mA, FOV 5x5 cm e voxel de 0,085 mm, com e sem MAR, com a mandíbula angulada em 0° e 45°. Valores de cinza e desvios padrão de sete regiões ao redor da raiz foram obtidos no software ImageJ e comparados com ANOVA multifatorial de medidas repetidas e teste de Sidak ($p<0,05$). Os resultados mostraram valores médios de cinza maiores a 45° para todos os materiais e regiões. Na região anterior, houve redução do desvio padrão com MAR a 45°, enquanto na posterior houve aumento nesses valores em 45º. A MAR teve efeito localizado na região anterior para pinos metálicos, sem diferença na posterior.

Conclui-se que a angulação de 45° associada à MAR reduz artefatos na região anterior, enquanto usar angulação de 0° apresenta menor expressão de artefato na região posterior, independentemente do material.

Apoio: CAPES Nº 001

PNd0737 Expressão de Genes Associados à Metástase em Células de Melanoma Murino: um Estudo Preliminar

Lopes APS, Wanderley CFD, Silva NA, Bizeli ALV, Bastos DC, Graner E*
Pós-Graduação em Estomatopatologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho tem como objetivo comparar a expressão dos genes Cd44, Ms4a1, Yap1, Nos2, Fzd7, Ptprc, Lin28b, Chek1, Wwc1 e Smo em células B16F10 cultivadas aderidas ou não as placas de cultura. Células B16F10 (6×10□/grupo) foram cultivadas em placas aderentes ou não aderentes, as últimas sob agitação manual a cada 30 minutos. A expressão gênica foi quantificada por transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase (RT-qPCR) pelo método ΔΔCt, utilizando Actb como gene de referência. A expressão relativa dos genes-alvo estudados foi comparada nos períodos de 5 e 10 horas após o plaqueamento. Nos ensaios de 10 horas de cultivo das células B16F10 aderidas ou não, Cd44, Ms4a1 e Yap1 apresentaram expressão aumentada na condição não aderida (3,71; 2,01 e 1,92, respectivamente). Por sua vez, Fzd7 teve sua expressão reduzida (0,06), e Nos2, Smo, Chek1 e Wwc1 mantiveram expressão próxima às células controle aderidas (0,94; 0,71; 0,53 e 0,50, respectivamente). Nos experimentos de 5 horas, Nos2 apresentou aumento da expressão relativa (2,46), seguido de Ms4a1 (1,65) e Ptprc (1,46), enquanto os demais genes permaneceram em níveis próximos aos das células controle.

Os dados preliminares sugerem que os genes estudados apresentam variações distintas em sua expressão relativa em resposta à perda de adesão, com resposta precoce de Nos2 e tardia de Cd44.

Apoio: CAPES Nº 88887.149545/2025-00

PNd0738 A integralidade no cuidado a pessoas acometidas pelo câncer de boca em Alagoas

Silva YTS, Santos CP, Silva LB, Albuquerque-Neto SRF, Silva JFG, Peter JS, Santos CL, Ferreira SMS*
ODONTOLOGIA - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ - AL.

Não há conflito de interesse

O câncer de boca constitui agravo de elevada relevância no Brasil, em especial na região Nordeste, onde o diagnóstico tardio e as fragilidades na organização da rede de atenção à saúde impactam negativamente o prognóstico e a sobrevida. Diante da escassez de estudos centrados na perspectiva dos usuários, este estudo buscou compreender a trajetória assistencial de pessoas diagnosticadas com câncer de boca em Alagoas, desde o diagnóstico até o tratamento proposto. Trata-se de pesquisa qualitativa, desenvolvida em duas fases: análise documental de prontuários de um serviço público de referência em estomatologia e a realização de entrevistas semiestruturadas com dez participantes diagnosticados entre 2024 e 2025, selecionados por conveniência. As narrativas foram transcritas e submetidas à Análise Temática de Braun e Clarke, com apoio de softwares de transcrição e análise qualitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. O perfil dos participantes revelou predominância de homens, autodeclarados pardos, com baixa escolaridade e renda, e alta prevalência de tabagismo e etilismo. Clinicamente, predominou o carcinoma espinocelular, com lesões na borda lateral da língua. A transcrição e interpretação das narrativas foram organizadas em quatro eixos analíticos, evidenciando a normalização dos sintomas iniciais, falhas na atenção primária, dependência de mediações informais para acesso ao diagnóstico, longas esperas para início do tratamento e lacunas no cuidado multiprofissional.

As narrativas mostraram que os itinerários foram marcados por fragmentação do cuidado e desigualdades de acesso, indicando a necessidade de fortalecimento da atenção primária, qualificação dos fluxos regulatórios e integração do cuidado no SUS.

PNd0739 Neoplasias de glândulas salivares menores: estudo retrospectivo de dois serviços do Triângulo Mineiro

Grácia PHS, Biottulfe ACO, Mendonça GP, Alves AC, Rocchini LL, Araújo MS, Faria PR, Servato JPS*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE DE UBERABA - MG.

Não há conflito de interesse

As neoplasias de glândulas salivares menores constituem um grupo raro e heterogêneo, com ampla diversidade histopatológica e comportamento biológico variável. Embora pouco frequentes na cavidade oral, apresentam relevância clínica devido à dificuldade diagnóstica e à maior proporção de malignidade em comparação às glândulas maiores. Diante disso, este estudo analisou o perfil clinicopatológico dessas neoplasias em dois serviços de Patologia Oral do Triângulo Mineiro (UFU, 1978-2024; UNIUBE, 1999-2024). A coleta de dados foi realizada por meio de instrumento padronizado, sendo obtidas variáveis sociodemográficas e clinicopatológicas. Os dados foram descritos por números absolutos, média, desvio padrão e percentuais, e a associação entre variáveis foi avaliada pelo teste exato de Fisher ($p < 0.05$). Foram analisados 25.168 laudos, dos quais 229 (0.9%) correspondiam a neoplasias de glândulas salivares menores. Observou-se predominância no sexo feminino (65.5%), média etária de 49.3 anos e maior acometimento do palato (47.2%). Clinicamente, predominaram lesões nodulares (84.3%) e assintomáticas (78.2%). As neoplasias benignas corresponderam a 54.6%, sendo o Adenoma Pleomórfico o mais frequente (40.2%). As malignas representaram 45.4%, destacando-se o Carcinoma Mucoepidermoide (14.8%) e o Adenocarcinoma Polimorfo (9.6%). A malignidade associou-se significativamente ao sexo masculino, localização extrapalatina, menor tempo de evolução, presença de sintomas, ulceração, alteração de cor, biópsia incisional e margens comprometidas ($p > 0.05$).

Os achados corroboram a literatura e ampliam, de forma consistente, a compreensão do perfil clinicopatológico dessas neoplasias no contexto analisado.

Apoio: CAPES Nº 001 | PAPE-UNIUBE

PNd0740 Radiômica e radiogenômica aplicadas ao carcinoma epidermóide de orofaringe: revisão da literatura

Fuziama CDH, Silva GA, Lima CRS, Candemil A P, Costa ALF*
0.

Não há conflito de interesse

Esta revisão teve como objetivo analisar as aplicações da radiômica e da radiogenômica no carcinoma epidermóide de orofaringe por meio de busca eletrônica nas bases PubMed e Scopus, utilizando descritores e termos relacionados à doença, radiômica e radiogenômica, combinados por OR/AND. Foram incluídos estudos originais que avaliaram a predição de características tumorais, desfechos clínicos e resposta terapêutica. Dos 135 estudos identificados, 55 foram selecionados. Observou-se predominância de modelos multimodais, com desempenho superior em relação aos modelos unimodais. As assinaturas radiômicas derivadas de Tomografia Computadorizada (TC), Ressonância Magnética (RM) e Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET) apresentaram alta acurácia na predição do status do Papilomavírus Humano (HPV) e, quando associadas a dados clínicos, melhoraram a predição de sobrevida e progressão da doença. Além disso, essas características mostraram associação com recorrência e metástases, permitindo a estratificação de risco. A radiômica também demonstrou potencial na predição precoce da resposta terapêutica. Entretanto, limitações metodológicas, como variabilidade na segmentação tumoral, falta de padronização e ausência de validação externa, ainda impactam sua aplicabilidade clínica.

De forma geral, a radiômica e a radiogenômica apresentam potencial significativo, e sua integração com dados clínicos pode contribuir para a individualização do tratamento, embora desafios metodológicos ainda limitem sua aplicação clínica rotineira.

PNd0741 Comparing the performance of ChatGPT, Claude, Gemini, and DeepSeek in full-text screening for a Scoping Review on bone repair

Bastos Silveira B, Monteiro MM, Ferreira EB, Canto GL, Leite AF, Guerra ENS*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

The use of large language models (LLMs) has increased, with interest in their potential to support and accelerate studies of scientific evidence-based. Thus, this study aimed to compare the performance of LLMs in full-text screening for a scoping review on bone repair. A comprehensive search was conducted in January 2026. Two independent human reviewers screened 1,456 titles and abstracts, identifying 96 studies for full-text assessment. The same reviews included 74 studies and this decision served as a reference point for comparison with LLMs. ChatGPT-5.3, Claude Opus 4.6, Gemini 1.5 Flash, and DeepSeek-V3 were used for full-text screening after research question and exclusion criteria were received. Performance was evaluated using sensitivity, specificity, accuracy, and F1-score. Results showed that all LLMs achieved the same F1-Score (0.8). ChatGPT demonstrated the highest proportion of same match (82%), while Claude showed the highest proportion of incorrect match (22%). Gemini included the highest number of studies (85%), whereas Claude had the highest exclusion rate (38%). Gemini presented the highest Sensitivity (0.91) but the lowest Specificity (0.36). ChatGPT, followed by DeepSeek, showed the highest Accuracy (0.82 and 0.80, respectively). Additionally, ChatGPT achieved the highest Cohen's kappa coefficient (0.50) and Sensitivity of 0.83.

In conclusion, the LLMs showed similar overall performance, with no models demonstrating consistently high precision across all metrics. For screening studies that summaries of evidence, balance between Sensitivity and Specificity is critical. While LLMs may accelerate the screening process, human judgment remains essential to ensure the quality of evidence-based studies.

Apoio: CAPES

PNd0742 Análise do perfil fenotípico de lesões de leucoplasia verrucosa proliferativa

Pereira SR, Barros AS, Fredes C, Queiroz AC, Trierveiler M*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) é uma lesão multifocal que atinge a cavidade oral e apresenta alto índice de transformação maligna. A sua etiologia e comportamento, no entanto, ainda não são bem esclarecidos. O diagnóstico e o prognóstico são um desafio, principalmente em razão da ausência de indicadores que possam predizer a sua evolução. Neste cenário, as citoqueratinas (CKs) vêm sendo estudadas como biomarcadores em potencial, pois detectam alterações na diferenciação epitelial. O objetivo deste trabalho foi analisar por imuno-histoquímica a expressão das CKs 10, 13, 14 e 17 e dos antígenos de proliferação celular p53 e Ki67, em casos de LVP que evoluíram para carcinoma epidermoide invasivo. Foram selecionados 39 exames de 5 pacientes, sendo 31 exames referentes a LVP e 8 a carcinomas epidermoides. As CKs foram avaliadas de forma qualitativa e o p53 e o Ki67, de forma semiquantitativa (+=5%, ++=entre 5 e 50%, +++>50% de células positivas). Os resultados mostraram na LVP: CK10 restrita às camadas superficiais ou, focalmente, em toda a espessura; CK13 e CK17 suprabasal e difusa; CK14 difusa em todos os casos. Nos casos de carcinoma a CK10 estava presente em células isoladas, a CK13 foi positiva em áreas mais diferenciadas e a CK14 e CK17 foram difusamente positivas. Observou-se baixa expressão de Ki67 e p53 na LVP e nos carcinomas, com marcação nuclear discreta, predominando casos com positividade inferior a 5% das células e sem diferenças evidentes entre os grupos.

A expressão das CKs evidencia alterações no padrão de diferenciação epitelial nessas lesões. A baixa expressão de Ki67 e p53, sem diferenças entre os grupos, indica utilidade limitada desses marcadores na predição de progressão maligna.

Apoio: CAPES

PNd0743 Uso da técnica de análise de textura em imagens de TCFC como ferramenta preditiva do sucesso da terapia de recobrimento radicular

Santos MMA, Almeida BM, Reis JP, Santos LF, Lima VCS, Tricoly TS, Jardini MAN, Lopes SLPC*

INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo valeu-se da análise de textura (AT) em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) como ferramenta qualitativa preditiva do tecido doador palatino relacionando ao sucesso clínico da terapia de recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo. Onze pacientes com recessões gengivais em incisivos, caninos ou pré-molares foram submetidos a exame de TCFC com moldeira individualizada em acetato para delimitação da área doadora. Foram selecionados cortes coronais contendo o tecido mole do palato no software OnDemand 3D, estes foram analisados no MaZda 3.20, onde regiões de interesse padronizados quadrangulares foram delimitadas sobre tecido mucoso palatino. Onze parâmetros de textura foram calculados pela matriz de coocorrência de níveis de cinza (COM). Clinicamente, avaliou-se a profundidade de sondagem, sensibilidade dentinária e percepção estética por escalas visuais analógicas no baseline e três meses após a cirurgia. Utilizaram-se os testes de Wilcoxon e Mann-Whitney ($\alpha = 5\%$). Houve melhora significativa nos escores de estética ($p = 0,017$) e redução da profundidade de sondagem ($p = 0,006$), além de expressiva redução da sensibilidade dentinária no pós-operatório. Na AT, o parâmetro SumAverg apresentou valores significativamente maiores nos pacientes com melhora da sensibilidade dentinária ($p = 0,041$), enquanto os demais parâmetros não diferiram entre os grupos.

A AT em imagens de TCFC, especialmente por meio do parâmetro SumAverg, apresenta potencial como biomarcador radiômico para predizer o sucesso clínico do recobrimento radicular.

PNd0744 Concordância de softwares de IA na detecção de cálculo dentário e lesões cariosas em radiografias: estudo retrospectivo cego

Santos LF, Moura NB, Reis JP, Santos MMA, Jardini MAN, Camargo SEA, Camargo CHR, Lopes SLPC*

INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a concordância entre cirurgiões-dentistas clínicos gerais (CG) e softwares de inteligência artificial (IA) na detecção de lesões cariosas e cálculo dentário em radiografias interproximais, tendo como padrão-ouro o consenso de radiologistas dentomaxilofaciais. Foram analisadas 542 radiografias por três grupos: dois CG, três softwares de IA (Diagnocat; Denti.AI e DIO) e três radiologistas. A concordância entre os radiologistas variou de 90% a 92%, com Kappa de 0,34 a 0,63, indicando concordância fraca a moderada, porém significativa. Para lesões cariosas secundárias, CG e os softwares apresentaram alta especificidade (94-97%), porém menor sensibilidade nos CG (43-47%) e DIO (40%), sendo intermediária no Denti.AI e superior no Diagnocat (81%). Para lesões cariosas primárias proximais, o Diagnocat e Denti.AI apresentaram os melhores desempenhos, com sensibilidades de 86% e 93%, respectivamente, mantendo alta especificidade, o CG e DIO mostraram sensibilidade reduzida (40-60%). Na detecção do cálculo dental, CG e Diagnocat tiveram alta especificidade (91-97%), com o Diagnocat alcançando maior sensibilidade (96%). De forma global, os valores preditivos negativos foram elevados, enquanto os positivos alcançaram maior variabilidade, refletindo tendência a falsos positivos.

Os resultados indicam que a IA pode aumentar a eficiência diagnóstica, especialmente na identificação de lesões cariosas sutis, devendo ser utilizada como ferramenta complementar ao julgamento clínico.

Apoio: CAPES Nº 88887.201548/2025-00 | CAPES Nº 88887.936436/2024-00 | CAPES Nº 88887.272005/2026-00

PNd0745 Perfil imunológico e implicações prognósticas nos carcinomas mucoepidermoide e adenoide cístico: uma análise imunohistológica e digital

Carnevali LF, Nunes FD, Martins MD, Matos LL, Zanella VG, Rodrigues MFD, Vanini JV, Wagner VP*

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O carcinoma mucoepidermoide (CME) e o carcinoma adenoide cístico (CAC) estão entre as neoplasias malignas mais frequentes das glândulas salivares e apresentam acentuada heterogeneidade morfológica, com desafios prognósticos e terapêuticos. O microambiente imune tumoral tem sido estudado para diversos tipos de câncer, com destaque para os linfócitos infiltrantes de tumor (TILs) como biomarcadores prognósticos e alvos para imunoterapia. O estudo teve como objetivo comparar suas assinaturas imunes por meio da análise de seus padrões imunoarquiteturais. Foi realizada a quantificação da densidade de TILs por patologia digital, na margem invasiva e no núcleo tumoral, associada à análise imuno-histoquímica de linfócitos T CD8□, com correlação com dados clinicopatológicos e de sobrevida. Observou-se maior densidade de TILs e de linfócitos T CD8□ no CME em comparação ao CAC. No CME, uma maior infiltração linfocitária associou-se a tendência de pior prognóstico, enquanto no CAC, especialmente na margem invasiva, associou-se a desfechos mais favoráveis. Em conjunto, os resultados evidenciam diferenças importantes no perfil imune entre as neoplasias.

Os achados sugerem que tanto a densidade quanto a distribuição espacial dos linfócitos variam significativamente entre as neoplasias e, além disso, podem influenciar os desfechos clínicos de maneira distinta conforme o tipo tumoral. Em conjunto, reforçam a complexidade do microambiente imune tumoral e indicam a necessidade de investigações futuras estratificadas, com potencial para a identificação de biomarcadores prognósticos e um melhor direcionamento de estratégias terapêuticas em imunoterapia.

Apoio: CAPES

PNd0746 Padrões imunoistoquímicos mutados e não mutados de p53 em desordens orais potencialmente malignas e carcinoma oral

Laor GET, Santos LWS, Martins KH, Viccari HFR, Silveira HA, León JE, Bufalino A*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar uma grande série de casos de leucoplasia oral (LO), leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP), queilite actínica (QA), carcinoma espinocelular de lábio inferior (CEC-LI), CEC oral convencional (CECO), carcinoma verrucoso oral (CVO) e hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI), com o intuito de realizar uma análise comparativa e determinar a frequência dos padrões imunoistoquímicos de p53 do tipo selvagem/não mutado e anormais/mutado nessas lesões. As amostras foram divididas nos seguintes grupos: LO (n=57), LVP (n=54), QA (n=32), CEC-LI (n=25), CECO (n=34; destes, 10 derivados de LVP [CECO-LVP]), CVO (n=31) e HFI (n=17). Os resultados foram avaliados por meio do programa SPSS 26, usando o teste qui-quadrado, teste post- hoc de Bonferroni e teste t de Student. Na comparação entre os grupos, 17% (25/143) das desordens potencialmente malignas orais (DPMOs) e 37% (22/59) dos CEC-LI/CECO apresentaram padrão anormal de p53 ($p<0,05$). No grupo CECO, 20% dos CECO-LVP e 70% dos CEC-não LVP apresentaram padrões anormais de p53 ($p<0,007$). Destaca-se que apenas 3% (1/31) dos CVO exibiram padrão anormal de p53, diferindo do CEC-LI (12%) ($p=0,205$) e do CECO (56%) ($p<0,0001$). Não foi observada associação entre os padrões de displasia epitelial (DPMOs) ou gradação histopatológica (CECs) com os padrões anormais de p53 ($p=0,082$).

Os resultados sugerem a existência de subgrupos de DPMOs e CECs com padrão anormal de p53, independentes do grau de diferenciação, os quais parecem apresentar impacto terapêutico e prognóstico. Assim, é sugerido fortemente incluir o imunomarcador p53 na análise histomorfológica de DMPOs e CECs.

Apoio: FAPESP Nº 22/12760-9

PNd0747 Diferenças clínicas associadas á metástase linfonodal em câncer de lábio e cavidade oral em São Luís - MA

Froes KVC, Torres RMM, Cardoso LIS, Oliveira IA, Oliveira CDM, Consolaro A, Conceição TS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

O estudo analisou o perfil clínico-epidemiológico e os fatores associados ao comprometimento linfonodal em pacientes com carcinoma espinocelular (CEC) de lábio e cavidade oral. Trata-se de estudo observacional retrospectivo com 155 casos, sendo incluídos nas análises comparativas apenas os de lábio (n=13) e cavidade oral (n=139). Variáveis clínicas e comportamentais, como tabagismo, etilismo e estadiamento TNM, foram avaliadas. As associações foram analisadas por meio do teste exato de Fisher, com cálculo da odds ratio (OR) e nível de significância de 5%. Observou-se maior frequência de etilismo (50,4%) e tabagismo (58,3%) nos casos de cavidade oral em comparação ao lábio (23,1% e 30,8%), sem significância estatística (p>0,05). O estadiamento T não apresentou diferença significativa entre as localizações (p=0,489). Entretanto, houve maior frequência de comprometimento linfonodal (N+) nos casos de cavidade oral (65,2%) em comparação ao lábio (7,7%), com associação estatisticamente significativa (OR=0,06; p<0,001).

Conclui-se que os CEC de cavidade oral apresentam maior propensão à metástase linfonodal em comparação aos de lábio, independentemente de fatores comportamentais, sugerindo diferenças no comportamento biológico e reforçando a importância do diagnóstico precoce e acompanhamento clínico rigoroso.

Apoio: FAPs - FAPEMA

PNd0748 Análise dos mecanismos de ação de dois fotossensibilizantes na terapia fotodinâmica em linhagens de carcinoma epidermoide de boca

Heguedusch D, Carvalho GL, Tomo S, Assugeni M, Malavazzi TCS, Martins MD, Rodrigues MFD, Nunes FD*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O carcinoma epidermoide de boca (CEB) apresenta alta morbimortalidade e prognóstico reservado. Os tratamentos convencionais ainda apresentam limitações funcionais, estéticas e terapêuticas. Nesse contexto, a terapia fotodinâmica (PDT) destaca-se como alternativa seletiva e minimamente invasiva. Este estudo avaliou a PDT mediada por 5-ALA e talaporfina de sódio (TS) em linhagens de CEB (SCC9, SCC4 e HSC3). Os grupos experimentais incluíram controle, LED isolado (49,4 mW/cm²; 6 J/cm²), fotossensibilizadores isolados e fotossensibilizadores associados ao LED (grupos PDT). Foram analisadas viabilidade celular (IC50) por ensaio de Sulforrodamina B, captação e excreção dos compostos por citometria de fluxo, além de apoptose (Anexina V), liberação de LDH e imunofluorescência para GSDM e MLKL. A IC50 foi determinada entre 0,75-1 µM para PDT TS e 1 mM para PDT 5-ALA. A TS apresentou maior captação após 24 h, enquanto o 5-ALA mostrou maior produção de protoporfirina (PpIX) em 4 h. Após 72 h, ainda houve presença intracelular da TS, enquanto a PpIX foi totalmente eliminada em 12h. A PDT com ambos os fotossensibilizantes aumentaram significativamente a apoptose total nas três linhagens (p<0,0001). Houve aumento significativo da liberação de LDH nas três linhagens para ambos os grupos PDT (p<0,05 a p<0,0001), com maiores níveis para TS. Observou-se ainda aumento da expressão de GSDM e MLKL nos grupos PDT, especialmente com TS, indicando ocorrência de piroptose e necroptose.

Conclui-se que a PDT apresentou efeitos relevantes em múltiplas vias de morte celular no CEB, mostrando-se mais potente e com efeito mais amplo quando associada ao TS.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/20076-9 | FAPs - FAPESP Nº 2025/25089-1 | CNPq Nº 408830/2024-7 | FAPs - FAPESP Nº 2025/20076-9 | FAPs - FAPESP Nº 2025/25089-1 | CNPq Nº 408830/2024-7

PNd0749 Avaliação labial em ambulantes de praia do município de Mongaguá/Sp. Um estudo observacional transversal

Gonçalves VCB, Gaspar M, Bordalo ST, Viana MM, Kalinin Y, Sendyk WR, Campos L, Roman-Torres CVG*
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A radiação ultravioleta é o agente principal para o aparecimento das lesões labiais tendo o comportamento, fotoproteção e hábitos influenciando o risco. Esse estudo avaliou a prevalência de lesões labiais em ambulantes expostos a radiação solar nas praias do município de Mongaguá, litoral sul de São Paulo. Foram avaliados 184 ambulantes através de coleta de dados utilizando um questionário com informações sociodemográficas, de exposição ocupacional e hábitos. Uma inspeção extraoral da região labial também foi realizada. Os indivíduos do sexo masculino representaram 56,5% da amostra. Nos resultados, lábios ressecados foram observados em 78,3% e atrofia labial em 28,3% dos participantes. Uma prevalência de 22,8% para lentigo solar labial, 17,9% para queilite actínica e 15,8% para efélides perioral foi encontrada. A fotoproteção era realizada por 88,6% do total, sendo que o protetor corporal era utilizado por 59,2%, enquanto 9,3% utilizavam protetor labial e 86,4% utilizavam chapéu ou boné. A variável fotoproteção e utilização de boné/chapéu não atuaram como medida de associação protetora ao aparecimento de lesão labial apresentando respectivamente qui= 0.05, p= 0.807 e qui= 1.79, p= 0.181. Os resultados mostraram que 37% apresentavam algum tipo de hábito, sendo 19.6% tabagistas, 25,5% etilistas e 8,2% apresentavam etilismo e tabagismo. No teste qui quadrado o etilismo foi um preditor associado a presença de ressecamento labial, atrofia e queilite actínica.

O presente estudo evidenciou a importância da adoção de correta utilização de medidas fotoprotetoras contra a exposição solar crônica no ambiente ocupacional. Para isso se faz necessária políticas públicas voltadas para a prática de prevenção e proteção de maneira contínua.

Apoio: CAPES

PNd0750 Alterações bucais em usuários crônicos de psicotrópicos e seus fatores associados: um estudo transversal

Carvalho MMJ, Silva MO, Lopes APF, Lima KC*
odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL - RN.

Não há conflito de interesse

O aumento do uso de medicamentos psicotrópicos no Brasil tem sido associado a repercussões na saúde bucal, especialmente em usuários crônicos. Este estudo investigou a ocorrência de alterações bucais e fatores associados em usuários crônicos de psicotrópicos. Trata-se de um estudo observacional, transversal, realizado com usuários das Unidades de Saúde da Família (USFs) no município de São Miguel-RN em uso crônico desses medicamentos. Foram realizados exame intraoral e aplicação de um questionário estruturado. A análise incluiu os testes Qui-quadrado de Pearson, Exato de Fisher e Regressão logística (IC95%). Dos 181 participantes, 37,02% apresentaram alguma alteração bucal, sendo as mais frequentes o ressecamento labial (30,94%), a queilite angular (27,07%), a língua saburrosa (18,33%), a úlcera traumática (11,11%) e a glossite atrófica (9,39%). Na análise multivariada, o tempo de uso de psicotrópicos acima de 114 meses (OR = 2,93; IC95%: 1,46-5,86) e a presença de xerostomia (OR = 7,64; IC95%: 1,68-34,60) estiveram associados às alterações.

Nesse sentido, o uso prolongado de psicotrópicos e a sensação de boca seca estão associados à presença de alterações bucais nesses usuários. Esses fatores podem servir de indicadores para necessidade de atenção e acompanhamento clínico bucal desse público nas USFs.

PNd0751 Análise de custo-efetividade da frequência de irradiação a laser na prevenção da mucosite oral secundária à terapia antineoplásica

Santos ICL, Jacintho GRM, Oliveira BCA, Ono LM, Silva RO, Cavalcanti YW, Herkrath APCQ, Gualberto-Júnior EC*

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - MANAUS - AM.

Não há conflito de interesse

O câncer de cabeça e pescoço (CCP) está entre os setes tipos de câncer mais incidentes no mundo e seu tratamento frequentemente associa-se ao desenvolvimento de toxicidades agudas, como a mucosite oral (MO). A MO varia de eritema a ulcerações severas, impactando a nutrição, dor, qualidade de vida e continuidade do tratamento antineoplásico. A fotobiomodulação (FBM) a laser é uma estratégia para prevenção da MO, já incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ainda requer evidências de eficiência econômica. Realizou-se análise econômica completa do tipo custo-efetividade de protocolos de FBM com laser, testando-se a frequência de irradiação de 2, 3 e 5 vezes por semana na prevenção da MO grave (MOG) em pacientes com CCP, sob a perspectiva do SUS. Considerou-se MOG os graus 3 e 4 da Organização Mundial da Saúde. Foi utilizado um modelo de árvore de decisão com horizonte temporal de um ano. Estimaram-se os custos diretos por microcusteio, incluindo valor de equipamento, profissional habilitado e materiais de biossegurança. Definiu-se efetividade como a proporção de pacientes sem MOG, com dados de ensaios clínicos extraídos da literatura. Analisaram-se a Razão de Custo-Efetividade Incremental (RCEI), o Benefício Monetário Líquido (NMB) e a sensibilidade probabilística por simulação de Monte Carlo. Duas irradiações semanais mostraram custo de R$8.226,90 e efetividade de 0,86, com melhor relação custo-efetividade (RCEI = 647,56) e maior NMB, porém menos estudos de efetividade. As frequências de 3 e 5 vezes por semana foram dominados por apresentarem maior custo sem ganho adicional de efetividade.

Concluiu-se que 2 irradiações por semana têm melhor custo-efetividade, sendo a alternativa economicamente mais eficiente no contexto estudado.

Apoio: CAPES

PNd0752 Análise comparativa das propriedades físico-químicas e mecânicas de terceiros molares em indivíduos vegetarianos: estudo piloto

Pinto CP, Silva TG, Lima AAS*

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Sete terceiros molares inclusos foram obtidos por meio de exodontias em pacientes vegetarianos (grupo caso) e comparados a cinco dentes de pacientes onívoros (grupo controle), sendo investigado o efeito da dieta vegetariana na composição estrutural, elementar de dentes permanentes humanos. A estrutura dental foi analisada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). A composição elementar foi determinada por espectroscopia por dispersão de energia (EDS). A cristalinidade mineral foi avaliada por espectroscopia de micro-Raman, por meio da análise do pico em 964 cm^{-1}. A microdureza Vickers foi mensurada em microdurômetro com penetrador Vickers. As micrografias não evidenciaram diferenças morfológicas entre os grupos, com preservação da organização estrutural dos tecidos dentários. As imagens obtidas por elétrons retroespalhados não demonstraram variações composicionais detectáveis. A análise por EDS revelou menor teor de oxigênio no esmalte e menor concentração de magnésio na dentina do grupo vegetariano. Observou-se maior dispersão dos teores elementares nos dentes vegetarianos, especialmente no esmalte. A razão Ca/P manteve-se estável entre os grupos. A espectroscopia Raman demonstrou aumento significativo da largura de linha (FWHM) do pico em 964 cm^{-1} no esmalte vegetariano, sugerindo redução sutil da cristalinidade mineral, sem alterações na dentina. A microdureza não apresentou diferenças entre as dietas, apenas entre esmalte e dentina.

A dieta vegetariana não promoveu alterações físico-químicas ou mecânicas detectáveis nos tecidos dentários avaliados. Foram observadas variações discretas na organização cristalina do esmalte do grupo vegetariano, sem impacto funcional mensurável.

PNd0753 Concordância diagnóstica interobservador entre patologistas gerais e bucais: um estudo transversal

Santos MC, Veltrini VC*

Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - PR.

Não há conflito de interesse

Esse estudo visou avaliar a concordância entre patologistas gerais e bucais em laudos de lesões orais e identificar categorias com maior discordância. Foram analisados prontuários, requisições histopatológicas, lâminas e laudos de 114 casos clínicos. Todos os casos incluídos apresentavam diagnósticos iniciais emitidos por patologistas gerais que geraram dúvidas no clínico solicitante. As lâminas foram reavaliadas por um patologista bucal, e os laudos foram comparados. A concordância interobservador foi avaliada por meio do coeficiente Kappa de Cohen, adotando nível de significância de $p < 0,05$. Foi realizada análise descritiva para estratificar os tipos de lesões de acordo com as taxas de concordância. A concordância geral foi de 32% ($\kappa = 0,286$; $p < 0,001$), indicando baixa concordância interobservador. Desordens potencialmente malignas apresentaram a menor concordância ($\kappa = 0,004$-$0,009$), principalmente devido à subjetividade relacionada à graduação da atipia epitelial. Lesões odontogênicas também demonstraram alta discordância ($\kappa = 0,004$-$0,4$). Em contraste, neoplasias malignas apresentaram alta concordância, com 24 casos de carcinoma espinocelular diagnosticados por ambos os examinadores ($\kappa = 0,8$-$0,9$; $p < 0,001$).

A concordância foi baixa, destacando a subjetividade diagnóstica e a necessidade de padronização e participação de especialistas.

Apoio: CAPES Nº .

PNd0754 Assinatura radiômica mandibular na classificação do Diabetes Mellitus Tipo 2 em radiografias panorâmicas: Um estudo transversal

Mares JLSO, Figueiredo PTS, Mesquita CRM, Sandre LB, Queiroz QLC, Leite AF, Melo NS*

.

Não há conflito de interesse

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) promove alterações na microarquitetura óssea que precedem perdas densitométricas, dificultando sua detecção precoce. Nesse contexto, inteligência artificial e radiômica têm sido exploradas para identificar padrões subclínicos em exames de imagem. Este estudo transversal avaliou a acurácia diagnóstica da assinatura radiômica mandibular em radiografias panorâmicas para identificação de indivíduos com DM2. A amostra incluiu 200 pacientes (100 diabéticos e 100 controles). Características radiômicas foram extraídas de regiões de interesse na mandíbula com o software 3D Slicer. Modelos de aprendizado de máquina, por meio do algoritmo Random Forest, foram utilizados para seleção de variáveis e classificação. A assinatura radiômica, composta por atributos como entropia e contraste, apresentou desempenho significativo na distinção dos grupos ($p < 0,001$), evidenciando maior heterogeneidade óssea no DM2. O modelo alcançou área sob a curva de 0,89, sensibilidade de 84% e especificidade de 82%.

Conclui-se que a assinatura radiômica mandibular demonstrou adequada acurácia diagnóstica na identificação de indivíduos com DM2, reforçando seu potencial como biomarcador de imagem para discriminação entre indivíduos diabéticos e não diabéticos.

PNd0757 Ultrassonografia Doppler no diagnóstico precoce de complicações vasculares por preenchedores estéticos faciais: revisão de escopo

Couto AKB, Cardoso CL, Rubira CMF, Araújo GTT, Cruz KM, Oliveira TFL, Bullen IRFR*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho é mapear as evidências sobre o uso da ultrassonografia Doppler no diagnóstico precoce de complicações vasculares estabelecidas após procedimentos com preenchedores estéticos na face e no pescoço. Foi conduzida uma revisão de escopo seguindo a metodologia do Joanna Briggs Institute e reportada conforme a extensão PRISMA-ScR. Seis bases de dados eletrônicas foram pesquisadas em março de 2026 para a busca de estudos publicados entre 2015 e 2025, além de busca manual nas referências dos artigos incluídos. Os estudos foram considerados elegíveis quando a ultrassonografia Doppler, em qualquer modalidade, foi utilizada para detectar, documentar ou diagnosticar complicações vasculares após sua ocorrência. Sete estudos foram incluídos, sendo seis provenientes da busca sistemática e um identificado por busca manual de referências. Os desenhos de estudo compreenderam relatos de caso, séries de casos e uma série de casos pictórica associada a uma revisão sistemática, publicados entre 2017 e 2025 em diferentes países. As modalidades Doppler identificadas incluíram o color Doppler flow imaging (CDFI), a ultrassonografia duplex e o ultrassom de alta frequência (HFUS). As complicações documentadas incluíram oclusão intra-arterial, compressão vascular extrínseca e isquemia ocular retrobulbar.

As evidências sugerem que a ultrassonografia Doppler é uma ferramenta valiosa para o diagnóstico em tempo real de complicações vasculares por preenchedores, permitindo intervenções direcionadas e avaliação objetiva da resposta terapêutica. Por fim, os estudos ainda são limitados por amostras pequenas e delineamentos observacionais, sendo necessários protocolos padronizados e pesquisas prospectivas mais robustas.

Apoio: CNPq Nº 131812/2026-2

PNd0758 Evidências pré-clínicas da fotobiomodulação e do açaí clarificado no manejo da mucosite oral quimicamente induzida em ratos

Melo WWP, Matos-Sousa JM, Gabriel AF, Rogez H, Burbano RR, Martins MD, Lima RR, Souza-Rodrigues RD*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

A quimioterapia apresenta efeitos adversos capazes de promover alterações inflamatórias e estruturais na mucosa bucal. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da fotobiomodulação (FBM) e da suplementação com açaí clarificado no tratamento da mucosite oral quimicamente induzida por 5-fluorouracil. Foram utilizados 102 ratos machos Wistar, distribuídos nos grupos experimentais: controle; mucosite oral sem tratamento; FBM (8J/cm²); açaí; e FBM+açaí. Os animais foram eutanasiados nos dias 0 (controle) e 8, 10 e 14 (demais grupos). Bilateralmente, a mucosa jugal foi fotografada para análise clínica e coletada para avaliação da bioquímica oxidativa, de citocinas inflamatórias e histopatológica. A estatística foi realizada por ANOVA de duas vias com pós-teste de Tukey ($p<0,05$). A avaliação bioquímica demonstrou que a associação da FBM com o açaí clarificado aumentou a capacidade antioxidante total e a glutationa reduzida nos dias 8 e 10, bem como reduziu a peroxidação lipídica e o óxido nítrico nos dias 8, 10 e 14. A análise das citocinas inflamatórias mostrou que esta associação também reduziu os níveis de IL-6 e IL-8, com valores semelhantes ao controle no dia 8, bem como aumentou os de IL-10. Por sua vez, os dados histopatológicos indicaram que os grupos FBM e FBM+açaí apresentaram menores escores relacionados ao perfil inflamatório da lesão e à gravidade da mucosite oral nos dias 8, 10 e 14.

Assim, a FBM e a suplementação com açaí clarificado foram capazes de promover melhora da resposta antioxidante, modular citocinas inflamatórias e atenuar a severidade clínica e o perfil inflamatório da mucosite oral em ratos, conferindo efeito protetor frente aos danos induzidos pela quimioterapia.

Apoio: CNPq Nº 312275/2021-8

PNd0759 Influência de diferentes períodos de aquisição em parâmetros quantitativos de qualidade de imagem em TCFC

Chang M, Fontenele RC, Gaêta-Araujo H, Tirapelli C*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar a influência de diferentes períodos de aquisição em parâmetros quantitativos de qualidade de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Um fantoma pré-fabricado industrialmente (QUART-DVTap), direcionado especificamente para análise de parâmetros de qualidade de TCFC, foi utilizado. Foram realizadas as aquisições das imagens no tomógrafo Eagle 3D, com a aplicação do protocolo padrão do aparelho. As aquisições foram realizadas em dois períodos (manhã e tarde) ao longo de cinco dias consecutivos na mesma semana, com horários fixos em cada dia e repetição de três aquisições por período (total de 30 imagens). Três cortes axiais de cada exame foram selecionados para avaliação dos parâmetros de qualidade. Os valores foram comparados entre as variáveis pela ANOVA de um fator com nível de significância de 5%. Na análise intra-período, foi observado maiores valores médio do voxel e menores valores de ruído nas primeiras aquisições tanto no período matutino (do segundo a quinto dia) quanto no período vespertino (do primeiro a quarto dia) ($p<0.05$). Já na análise entre os períodos de diferentes dias, foi observado para período matutino, maiores valores médio de voxel, ruído e homogeneidade no segundo dia ($p<0.05$). No período vespertino, maiores valores de homogeneidade foram observados no primeiro dia, com maiores valores médio de voxel e de ruído observados no segundo e quinto dia, respectivamente ($p<0.05$).

Conclui-se que os parâmetros quantitativos de qualidade dos exames de TCFC podem variar de acordo com o período e o dia da realização do exame.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/27870-2 | CNPq Nº 444376/2024-0

PNd0760 Desenvolvimento de modelo de xenotransplante derivado de paciente como plataforma translacional para triagem terapêutica no câncer oral

Louredo BVR, Sousa-Neto SS, Bezerra HKF, Matos LL, Roela RA, Castro-Júnior G, Castilho RM, Vargas PA*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo estabelecer modelos de xenotransplantes deverivados de pacientes (PDX) de carcinoma espinocelular oral (CEC), bem como avaliar as propriedades antitumorais da cefalina e do SAHA. Para isso, seis pacientes com CEC de língua foram recrutados para forneceram fragmentos tumorais medindo 5 x 5 mm que foram implantados por via subcutânea em camundongos NOD/SCID, com expansão por meio de implantes subsequentes em novos animais. O volume tumoral foi calculado pela fórmula: comprimento máximo × largura²/2, sendo mensurado duas vezes por semana até atingir o volume de 1000 mm³. Após duas passagens sucessivas, os animais foram randomizados em 5 grupos de tratamento: (1) controle, (2) cisplatina, (3) cefalina, (4) SAHA+cisplatina e (5) cefalina+cisplatina. Após 4 semanas de tratamento com injecções intraperitoneais, os animais foram eutanasiados e os tumores coletados. A taxa inicial de pega tumoral foi de 57% (16/28), com período de latência para crescimento tumoral variando de 60 a 120 dias após o implante na primeira passagem. Com as sucessivas passagens, observou-se uma taxa de pega tumoral maior e um tempo de crescimento tumoral reduzido. A análise de imunofenotipagem por citometria de fluxo revelou que os grupos 3 (cefalina), 4 (SAHA+cisplatina) e 5 (cefalina+cisplatina) apresentaram redução significativa de células-tronco tumorais em relação ao grupo 1.

O presente estudo demonstrou uma taxa de pega tumoral inicial compatível com a média geral de 50% descrita na literatura. Além disso, esses dados sustentam que o modelo PDX pode constituir uma plataforma pré-clínica robusta para análise de biomarcadores, investigação de alvos terapêuticos e desenvolvimento de novas estratégias de tratamento.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 22/01257-4

PNd0764 Efeito da altura e do desenho retentivo na desadaptação e acurácia de máscaras gengivais impressas em 3D

Morel LL, Gallardo YNR, Sukotjo C, Faot F*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da altura da máscara gengival e do tipo de retenção na desadaptação e acurácia de máscaras gengivais impressas para restaurações implantossuportadas. Setenta e duas amostras foram distribuídas em seis grupos conforme altura (1 ou 3mm) e tipo de retenção (plano, nubs de 1mm ou nubs de 1,75mm). A desadaptação bidimensional foi mensurada em oito pontos padronizados e por regiões anatômicas, e a acurácia tridimensional foi avaliada pelo desvio quadrático médio (RMS) nas áreas ao redor dos implantes, área do pôntico e área total da máscara gengival. Na desadaptação bidimensional total, altura e tipo de retenção apresentaram efeito significativo, com maiores valores para máscaras de 3 mm comparadas às de 1 mm ($p<0,001$) e para nubs de 1,75mm comparados às demais retenções ($p<0,001$). O maior desvio foi observado no grupo 3mm+nubs de 1,75mm (463µm), enquanto menores desvios foram observados nos grupos 1mm+plano e 1mm+nubs de 1 mm. Regionalmente, a maior desadaptação ocorreu na vestibular das máscaras de 1mm e na proximal das de 3mm. Na análise de acurácia tridimensional, observou-se influência significativa do tipo de retenção ($p=0,01$) e da área ao redor dos implantes ($p=0,013$); enquanto a área do pôntico foi afetada pela combinação entre altura e tipo de retenção ($p= 0,024$).

A altura de 3 mm da máscara gengival e a retenção com nubs de 1,75 mm apresentaram maior desadaptação bidimensional. Os efeitos tridimensionais observados foram mais localizados, indicando que altura e geometria retentiva influenciam de forma distinta a acurácia da máscara gengival conforme a área avaliada, o que pode impactar o perfil de emergência de restaurações implantossuportadas.

PNd0765 Influência do leito ósseo na estabilidade primária de implantes de diâmetro estreito produzidos por manufatura aditiva

Silva LJ, Vieira HT, Morel LL, Pinto LR, Possebon APR, Chagas Júnior OL, Shibli JA, Faot F*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal avaliou a influência de fatores individuais, cirúrgicos e da microarquitetura do leito ósseo sobre a estabilidade primária de implantes de diâmetro estreito produzidos por manufatura aditiva. Um total de 62 implantes foram instalados na região interforaminal de 31 pacientes edêntulos totais mandibulares. A estabilidade primária foi mensurada por quociente de estabilidade do implante (ISQ) e torque de inserção (TI) registrado por meio de motor cirúrgico e catraca. A influência de variáveis clínicas e cirúrgicas, como idade, atrofia mandibular, tipo ósseo e morfologia do rebordo; foi analisada, assim como de parâmetros tomográficos, incluindo densidade óssea e dimensões lineares de osso cortical e medular, obtidos por sobreposição de exames pré e pós-operatórios. Os dados foram analisados por testes bivariados e modelos multivariados. O ISQ médio foi 67,7±5,2 e apresentou associação positiva com densidade óssea e altura cortical superior. Maior densidade óssea foi o principal fator associado à obtenção de TI≥32N, e rebordos com morfologia irregular reduziram essa probabilidade. O TI obtido pelo motor correlacionou-se com pacientes jovens, maior densidade óssea, maior altura cortical superior e espessura cortical vestibular.

Conclui-se que a estabilidade primária foi predominantemente influenciada pela densidade óssea, pelos componentes corticais e pela morfologia do rebordo. A estabilidade primária desses implantes foi predominantemente guiada por características do leito ósseo.

PNd0766 Características tomográficas de elementos dentários na região estética da maxila indicados a instalação de implantes osseointegráveis

Vianna JB, Yamazaki A, Neves JS, Santos FAH, Hemerly JR, Telles DM, Lourenço EJV*
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A análise tomográfica da região anterior da maxila é essencial para o planejamento de implantes osseointegráveis, considerando as dimensões ósseas como fator decisivo para o sucesso estético e funcional. Esse trabalho avaliou, por meio de tomografia computadorizada, o diâmetro alveolar e a espessura óssea vestibular e palatina em incisivos centrais, laterais e pré-molares superiores, bem como os fatores associados à obtenção de torque de inserção adequado. A amostra foi composta por 45 pacientes, nos quais foram instalados um total de 59 implantes osseointegráveis. Os pré-molares apresentaram maior diâmetro alveolar (8,175 mm), seguidos pelos incisivos centrais (6,817 mm) e laterais (6,750 mm), com diferença significativa ($p=0,021$). As espessuras ósseas não apresentaram diferenças estatísticas ($p>0,05$), observando-se reduzida espessura da tábua vestibular em todas as regiões, principalmente próxima à crista óssea. Para avaliação de variáveis que influenciam no torque de inserção de implantes foi feita uma análise, em um modelo de regressão logística binomial, do torque (<45 Ncm ou ≥45 Ncm) e da influência de fatores clinicamente relevantes para obtenção do torque de 45 Ncm. O comprimento do implante mostrou-se o único fator significativamente associado ao torque ($p<0,05$).

Os achados indicam se que o diâmetro alveolar varia conforme o grupo dentário, enquanto a espessura da tábua vestibular se mostra reduzida independente da região. Ademais, o comprimento do implante influencia na obtenção de torque adequado, reforçando a importância do planejamento tridimensional individualizado e da avaliação criteriosa de estratégias cirúrgicas complementares para otimização dos resultados.

PNd0767 Avaliação da reconstrução alveolar proteticamente guiada (RAPG) na preservação pós-exodontia: ensaio clínico randomizado

Hemerly JR, Santos MM, Barreto LPD, Telles DM, Fischer RG, Vidigal Junior GM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A perda dimensional do rebordo alveolar após exodontias é um desafio clínico relevante, podendo comprometer a reabilitação protética. A reconstrução alveolar proteticamente guiada (RAPG) tem sido proposta como alternativa para preservar tecidos duros e moles. O presente estudo avaliou alterações dimensionais em alvéolos frescos submetidos à RAPG. Os pacientes com indicação de extração unitária entre dentes adjacentes hígidos foram selecionados por exame clínico, radiográfico e tomográfico e randomizados em dois grupos: RAPG (teste) e exodontia convencional (controle). Todos os procedimentos foram realizados sem retalho. No grupo teste, instalou-se prótese fixa adesiva com pôntico de design específico, estendendo-se 3 mm subgengivalmente. Após seis meses, exames tomográficos foram repetidos e analisados no software RadiAnt DICOM Viewer, mensurando altura óssea vestibular (AOV), altura óssea palatina (AOP) e espessura óssea na crista (EOC). No grupo controle, observou-se redução significativa de AOV (11,3±2,9 para 7,6±3,1 mm; $p<0,01$), AOP (10,7±3,3 para 7,7±2,2 mm; $p<0,001$) e EOC (10±2,2 para 6,9±2,5 mm; $p<0,001$). No grupo RAPG, não houve diferença significativa para AOV (8,2±4,6 para 9±2,3 mm; $p=0,39$) e EOC (6±3,3 para 7,6±2,3 mm; $p=0,27$), havendo redução para AOP (9,6±3,3 para 8,5±3 mm; $p=0,005$).

A exodontia convencional resultou em perdas ósseas significativas. A RAPG preservou AOV e EOC, com discreta redução da AOP, mostrando-se uma alternativa promissora para manutenção da arquitetura alveolar pós-exodontia.

PNd0768 Implantes extra curtos e curtos na mandíbula posterior: Ensaio clínico randomizado em boca dividida

Araujo MAR, Araujo CRP, Thomé G, Fontão FNGK, Ferreira GF, Marcantonio-Junior E*

Implantodontia - INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PESQUISA E ENSINO ODONTOLÓGICO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico randomizado foi avaliar o nível ósseo (NO), a estabilidade do implante (ISQ), o torque de inserção e as taxas de sobrevivência e sucesso de implantes curtos (4,0x7,0mm e 4,0x8,5mm) versus extra curtos (4,0x4,0mm e 4,0x5,5mm), instalados em região posterior de mandíbula com próteses imediatas fixas em resina, durante 12 meses. Avaliaram-se 91 implantes em 21 pacientes no momento da instalação, 3, 6, 9, e 12 meses (T0, T3, T6, T9 e T12). A sobrevivência foi analisada pelo método de Kaplan-Meier. O sucesso da prótese foi avaliado pelo Teste Exato de Fisher e Regressão Logística Binomial. Torque, ISQ e nível ósseo foram analisados por modelo linear misto, com efeito aleatório por paciente e ajuste de Bonferroni. Adotou-se nível de significância de 5%. A análise de sobrevivência não revelou diferenças entre os quatro comprimentos (p=0,26), com taxa acumulada de 100% para curtos e 97,8% para extra curtos. A sobrevivência das próteses foi de 100% em todos os grupos. O torque de inserção variou de 32 a 60 Ncm, sem diferença entre alturas (F=1,39; p=0,252), com médias ajustadas de 44,1; 47,9; 50,4 e 47,4 Ncm para 4; 5,5; 7 e 8,5mm. Os valores de ISQ não diferiram entre extra curtos e curtos em nenhum tempo (p>0,05), com aumento significativo no tempo (extra curtos: 67,7±9,7 em T0 e 74,5±4,7 em T12; curtos: 69,3±5,0 e 75,1±5,1; p<0,001). O nível ósseo também não diferiu entre os grupos (p>0,05), com variações estimadas de -0,11 a -0,04mm.

Conclui-se que, em 12 meses, implantes extra curtos e curtos apresentaram prognósticos clínicos semelhantes e alta previsibilidade na reabilitação oral em região posterior de mandíbula. Contudo, ressalta-se a necessidade de acompanhamento mais prolongado para conclusões definitivas.

PNd0769 Análise longitudinal da expressão de biomarcadores em saliva e fluido peri-implantar de pacientes com mucosite e peri-implantite

Gonçalves LTC, Damasceno IBC, Miranda MM, Cunha FEC, Telles DM, Lourenço EJV, Lira Júnior R, Teixeira MKS*

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão de biomarcadores (BAFF, GM-CSF, IL-4, IL-17A, IL-17E, IL-23, G-CSF, HGF, IL-6, IL-17C, IL-18 e VEGF-A) em saliva e fluido peri-implantar (FPI) de pacientes com mucosite (MU) e peri-implantite (PI) antes e após o tratamento, bem como sua associação com parâmetros clínicos. Foram incluídos 73 pacientes (59,36 ± 10,51 anos; 57,5% mulheres e 42,5% homens), sendo 38 com MU e 35 com PI, avaliados no baseline (T0), aos 3 meses (T1) e ao 1º ano (T2). Amostras de saliva não estimulada e FPI foram coletadas em cada tempo e analisadas por ensaios multiplex. Além disso, foram avaliados os seguintes parâmetros clínicos: profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), sangramento à sondagem (SS) e índice de placa (IP). A MU foi tratada de forma não cirúrgica, e a PI, por debridamento cirúrgico. Em T0, a expressão salivar de G-CSF foi maior em MU em relação à PI (p = 0,021), e não se observaram diferenças no FPI (p > 0,05). Em PI, houve redução de BAFF e HGF na saliva em T1 (p = 0,028; p = 0,017), com manutenção da redução de BAFF em T2 (p = 0,017). Em MU não foram observadas alterações significativas após o tratamento. Nos dados clínicos de boca toda, houve redução de PS e SS no grupo PI após 1 ano de tratamento e de IP e SS no grupo MU (p < 0,05). Em ambos os grupos, os implantes tratados apresentaram redução de PS, NIC e SS (p < 0,05) em T1, com manutenção da redução em T2.

Assim, conclui-se que o tratamento realizado não modulou os biomarcadores analisados no FPI, enquanto a redução salivar na PI sugere uma resposta favorável associada à melhora da condição periodontal após o tratamento.

Apoio: CAPES

PNd0771 Incidência de complicações protéticas em overdentures mandibulares retidas por quatro mini-implantes: acompanhamento de 4 anos

Curado TFF, Batista TR, Silva JR, Nascimento LN, Leles CR*

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Conflito de interesse: O projeto foi parcialmente financiado pela empresa Straumann AG, Suíça.

O objetivo deste estudo prospectivo foi avaliar os desfechos protéticos e a incidência de complicações em pacientes reabilitados com overdenture mandibular retida por quatro mini-implantes (Straumann Optiloc Mini-Implant System®), após quatro anos de acompanhamento. Dos 74 participantes tratados em um ensaio clínico randomizado, 71 (95,9%) completaram o seguimento, com uma perda de seguimento e dois óbitos. Os eventos protéticos mais frequentes foram os ajustes na base protética (42,4%), seguidos pela substituição de matrizes (35%). Os eventos ocorreram ao longo de todo o período de seguimento, com maior concentração nos primeiros 24 meses (59,1%). A maioria dos pacientes (67,6%) apresentou baixa frequência de intervenções protéticas (até três eventos ao longo do acompanhamento), incluindo 13,5% que não apresentaram qualquer evento. Foram realizadas 93 substituições de matrizes, correspondendo a uma média de 1,3 trocas por paciente ao longo de quatro anos de acompanhamento (0,33 por paciente/ano), sendo que 23 pacientes não necessitaram de substituição. Foram registrados nove casos de fratura de overdenture, com realização de reparo sem necessidade de substituição da prótese.

Todas as overdentures permaneceram em função durante o período avaliado, sem necessidade de retratamento. As complicações observadas foram predominantemente de baixa complexidade, relacionadas a ajustes e manutenção esperada da prótese, sugerindo bom desempenho clínico ao longo de quatro anos.

Apoio: CAPES CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | International Team for Implantology - ITI Nº Grant 1447_2019

PNd0772 Modelo de decisão para avaliação do risco do tratamento com implantes dentários em pacientes oncológicos

D'avila MO, Baptista LE, Pavoski L, Bohner L, Minamisako MC, Corrêa LR, Pacher GT, Caldas RA*

Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi desenvolver um modelo de decisão para avaliar o risco individualizado do tratamento com implantes dentais diagnosticados em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. O modelo de decisão foi desenvolvido utilizando o método de decisão multicritério Electre-MOR. Foram estabelecidos 13 critérios ordinais de fatores de risco, sendo estes de origem sistêmica, cirúrgica e oncológica relacionados ao tratamento com implantes dentários. A relevância dos critérios foi avaliada por três examinadores independentes, e os parâmetros de preferência e veto foram definidos por relevância clínica. As características de cada caso clínico foram categorizadas em quatro níveis, sendo as classes predefinidas como risco mínimo, baixo risco, risco intermediário e alto risco. A viabilidade do modelo foi avaliada aplicando a modelagem a dados clínicos e radiográficos (n=18) obtidos de pacientes oncológicos em tratamento no Centro de Pesquisas Oncológicas (CEPON), Florianópolis, Brasil.

A modelagem indicou que 38,8% dos casos apresentaram alto risco, 38,8% risco intermediário e 22,22% baixo risco. O modelo proposto demonstrou coerência com os dados clínicas, evidenciando seu potencial como ferramenta auxiliar na decisão clínica.

PNd0773 Eventos morfológicos e fenotípicos induzidos pelo tratamento térmico alcalino da superfície de titânio

Caraschi MF, Cardoso LM, Pansani TN, de-Souza-Costa CA, Basso FG*

Departamento de Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O tratamento térmico alcalino com hidróxido de sódio (NaOH 5M) promove modificações nanoestruturais na superfície do titânio (Ti), favorecendo a adesão e a diferenciação celular. No entanto, os mecanismos moleculares envolvidos nesses efeitos ainda não estão completamente elucidados e podem ser essenciais para o desenvolvimento de estratégias que visem acelerar o reparo peri-implantar. Este estudo avaliou os mecanismos moleculares envolvidos na adesão e fenótipo osteogênico de osteoblastos cultivados sobre superfícies de titânio submetidas ao tratamento térmico alcalino (NaOH 5M). Discos de Ti polidos (controle) ou submetidos ao tratamento com hidróxido de sódio (NaOH 5M) a 60 °C por 24 horas foram utilizados como substratos para o cultivo de células da linhagem Saos-2 por período de 7 dias. A adesão celular foi avaliada por microscopia de fluorescência e a viabilidade celular foi analisada por meio do ensaio Alamar Blue. O efeito da modificação de superfície sobre a expressão gênica foi determinado por meio de PCR Array. O grupo de células cultivadas sobre os discos tratados com NaOH apresentou maior adesão, espraiamento e viabilidade celular. Além disso, foi observada maior expressão dos genes ciclina D1, MAPK, colágeno tipo I e filamina, indicando ativação de vias relacionadas à diferenciação e maturação osteoblástica.

Esses resultados sugerem que o tratamento térmico alcalino (NaOH 5M) apresenta efeito positivo na indução de fenótipo osteogênico, podendo acelerar o reparo peri-implantar.

Apoio: CAPES Nº 88887.182243/2025-00

PNd0774 Influência do tipo de conexão em implantes na remodelação óssea marginal e na qualidade de vida, em dois tempos distintos

Seixas BA, Barra RHD, Santos DM, Almeida JM, Goiato MC*

Materiais odontológicos e prótese dentár - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A perda dentária desencadeia alterações em toda a arcada dentária e promove repercussões na qualidade de vida e socialização do indivíduo, sendo os implantes osseointegráveis uma alternativa promissora para reabilitação oral. Entretanto, diferentes conexões protéticas podem influenciar o comportamento biomecânico e a remodelação óssea peri-implantar. O estudo teve como objetivo comparar in vivo a remodelação óssea marginal, a qualidade de vida e a satisfação de indivíduos parcialmente edentados, reabilitados com implantes do tipo hexágono interno morse (HIM) e hexágono interno largo (HIL), em dois tempos: após a imediata instalação do implante (t0) e após 6 meses com a instalação do cicatrizador (t1). Vinte implantes foram colocados em 20 áreas edêntulas. Foi mensurado o torque de inserção, análise radiográfica da área peri-implantar e aplicação do questionário Perfil de Impacto na Saúde Oral (OHIP-14). A análise dos dados foi realizada utilizando o teste Shapiro-Wilk, análise de variância (ANOVA) de três fatores medidas repetidas, teste de Tukey ($p < 0,05$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana (CAAE 69124223.5.1001.5420). Não houve diferença estatística entre as variáveis □□tipo de conexão, torque inicial e leito ósseo receptor. O implante HIM apresentou menor reabsorção óssea marginal em relação ao implante HIL, em t1. O implante HIL apresentou maior reabsorção óssea marginal, porém o nível ósseo apresentou condições clinicamente aceitáveis. Houve diferença estatística entre os questionários aplicados em t0 e t1.

100% dos implantes alcançaram a osseointegração e o tratamento reabilitador apresentou impacto positivo na qualidade de vida e satisfação dos pacientes parcialmente edentados.

PNd0775 Da ação antimicrobiana e desempenho mecânico à imunomodulação: estratégia dual com superfície fotocatalítica para implantes dentários

Celles CAS, Malheiros SS, Costa RC, Cordeiro JM, Cintra LTA, Faverani LP, Barão VAR, Nagay BE*

Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Infecções peri-implantares mediadas por biofilme polimicrobiano (BP) demandam estratégias multifuncionais capazes de associar atividade antimicrobiana, estabilidade de superfície e modulação favorável da resposta imune. Desse modo, desenvolveu-se um revestimento fotocatalítico de TiO□ dopado com bismuto (Bi-TiO□) por plasma eletrolítico de oxidação associado à terapia fotodinâmica com azul de metileno (AM) e luz visível, como uma abordagem dual para potencializar a geração local de espécies reativas de oxigênio (EROs). Foram avaliadas propriedades físico-químicas, mecânicas, tribológicas e fotoeletroquímicas, incluindo fotocorrente transiente, Mott-Schottky e espectroscopia de impedância eletroquímica. A atividade antimicrobiana foi avaliada em biofilmes monoespécie (Staphylococcus aureus) e BP (24h e 96h), citocompatibilidade, polarização de macrófagos e resposta tecidual in vivo. Dados quantitativos foram analisados estatisticamente ($\alpha=0,05$). O revestimento apresentou hidrofilicidade e resistência mecânica. Sob irradiação, quando ativado, promoveu excitação eletrônica, favorecendo a separação de cargas e a formação de EROs, responsáveis por dano oxidativo bacteriano ($p<0,05$). Consequentemente, o sistema desencadeou redução da viabilidade e dano de membrana bacteriana, evidenciado pela liberação de beta-galactosidase ($p<0,05$). Ainda, apresentou citocompatibilidade, polarização de macrófagos para fenótipo M2 e redução de TNF-α. In vivo, a irradiação de Bi-TiO□ + AM reduziu a carga bacteriana e o infiltrado inflamatório.

Bi-TiO□ associado à terapia fotodinâmica mostrou-se uma estratégia dual promissora para o controle de infecções peri-implantares e longevidade dos implantes.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 19/17238-6 | FAPs - Fapesp Nº 24/06635-2 | CAPES Nº 001

PNd0776 Efeito da macrogeometria modificada sobre o reparo ósseo peri-implantar em ratos

Sela NR, Rampaso CL, Absy S, Corrêa MG, Cirano FR, Casati MZ, Machado RMM, Pimentel SP*

UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto da macrogeometria modificada na osseointegração de implantes e nos níveis de biomarcadores ósseos e angiogênicos em ratos. Vinte ratos Wistar foram distribuídos em dois grupos (n=10): implantes com macrogeometria modificada (Grupo teste) e convencional (Grupo controle). Os animais foram submetidos à instalação de implantes de titânio (um em cada tíbia, no Dia 0). A eutanásia ocorreu no 30º dia após a instalação deles. Após a eutanásia, foram realizadas análises histomorfométricas (BAFO% e BIC%) e quantificação de marcadores ósseos e angiogênicos. O grupo teste apresentou maiores valores de BAFO% (53,9±3,79 vs. 45,0±3,77; $p\leq0,001$) e de BIC% (59,9±4,68 vs. 49,3±3,81; $p\leq0,001$). Entre os biomarcadores, observaram-se níveis menores de DKK1 ($p=0,04$) e níveis maiores de SOST ($p=0,03$), sem diferenças significativas para OPG, VEGF, FGF e OPN ($p>0,05$).

Conclui-se que a macrogeometria modificada favoreceu a osseointegração e modulou os níveis de DKK1 e SOST.

PNe0777 Tratamentos cirúrgicos conservadores da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos: um estudo retrospectivo

Bichiarov KYMNQ, Pereira-Silva M, Oliveira MEFS, Silva MT, Palmieri-Junior CF, Souza FA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMIM) permanece um desafio terapêutico pela ausência de consenso no manejo. O tratamento conservador é indicado nos estágios iniciais, enquanto a cirurgia é frequentemente necessária em casos avançados. Este estudo avaliou os desfechos de três abordagens cirúrgicas conservadoras - sequestrectomia, debridamento e mandibulectomia marginal - e fatores associados à cicatrização. Trata-se de coorte retrospectiva, conforme diretrizes STROBE, com análise de pacientes com OMIM estágios I-III tratados entre 2011 e 2024 no Louisiana State University Health Sciences Center. Todos foram submetidos à cirurgia conservadora associada a antibióticos sistêmicos e clorexidina 0,12%. A cicatrização foi classificada em: osso exposto, em cicatrização, cicatrizado ou cicatrizado com nova área. Foram incluídos 54 pacientes (idade média 71,6 anos), sendo o debridamento o procedimento mais frequente (51,8%). Houve cicatrização completa em 74% dos casos, 12,9% apresentaram cicatrização tardia e 9,3% exposição óssea persistente. O debridamento associou-se a melhores desfechos (p=0,023), enquanto a exposição persistente ocorreu apenas após mandibulectomia marginal. Não houve associação significativa entre risco (UCONNS) e cicatrização tardia.

O manejo cirúrgico conservador da MRONJ resultou em altas taxas de cicatrização, sendo o debridamento a abordagem com os resultados mais favoráveis. Esses achados reforçam a eficácia de abordagens cirúrgicas menos invasivas, destacando a importância do controle da infecção, do adequado fechamento dos tecidos moles e da preservação do osso vascularizado para o sucesso do tratamento da MRONJ.

Apoio: CAPES Nº #88887.899731/2023-00

PNe0778 Avaliação in vitro da resistência à tração de fios utilizados nas suturas em "X" realizadas em exodontias

Pinho ACM, Freitas GP, Lopes HB, Oliveira PGFP, Silva-Neto AR, Souza ATP*
ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Complicações decorrentes do rompimento precoce de suturas podem estar relacionadas à técnica e ao material utilizado, tornando relevante a avaliação de sua resistência mecânica. Este estudo in vitro teve como objetivo comparar a força máxima, o limite de resistência e o alongamento de diferentes materiais empregados em suturas em X. Foram utilizados blocos de resina produzidos em impressora 3D (Phrozen Sonic Mini 4K), contendo quatro perfurações padronizadas, nos quais foram aplicados fios de seda e nylon nas espessuras 3-0 e 4-0, utilizando-se ponto em X interno e externo. Os ensaios mecânicos foram realizados em máquina universal de ensaio (Kratos Modelo KE). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística por meio de análise de variância (ANOVA), seguida do teste de Tukey, adotando-se nível de significância adequado. Os resultados demonstraram variações entre os materiais e técnicas quanto à força máxima, limite de resistência e alongamento sob tração.

Conclui-se que não há um único material ou técnica superior em todas as situações, porém a escolha adequada, baseada nas propriedades mecânicas observadas, pode contribuir para a redução do risco de falhas e melhorar o desempenho clínico das suturas.

PNe0779 Efeito de vitex agnus-castus e extrato de pitaya no trabeculado ósseo femoral em ratas com osteoporose experimental

Camargo YT, Bellini MCC, Suguimoto SP, Silva LTR, Pitol DL, Prado KFB*
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A osteoporose é uma doença multifatorial caracterizada pelo desequilíbrio na remodelação óssea, com maior reabsorção em relação à formação, associada à deficiência estrogênica e ao estresse oxidativo. Nesse contexto, fitoestrógenos têm sido investigados como alternativa terapêutica devido à sua interação com receptores estrogênicos e ação antioxidante. O presente estudo avaliou o efeito in vivo do extrato de pitaya e do vitex agnus-castus no trabeculado ósseo da epífise femoral de ratas submetidas à osteoporose experimental. Foram utilizadas 36 ratas Wistar Hannover de 8 semanas, distribuídas em grupos controle (SHAM), ovariectomizado (OVX), OVX tratado com vitex agnus-castus (VAC+OVX) e OVX tratado com extrato de pitaya (EPY+OVX). Após a ovariectomia, administraram-se 200 mg/kg de vitex agnus-castus e 300 mg/kg de extrato de pitaya, por via oral, durante 12 semanas. Após eutanásia, os fêmures foram coletados para análise histológica e quantificação do trabeculado ósseo, com avaliação estatística pelo teste de Kruskal-Wallis ($p<0,05$). O grupo OVX apresentou redução significativa na porcentagem de trabéculas em relação aos grupos SHAM e EPY+OVX. O grupo VAC+OVX apresentou valores semelhantes ao OVX e inferiores aos grupos SHAM e EPY+OVX. Não houve diferença entre SHAM e EPY+OVX.

Sugere-se assim que o extrato da pitaya favorece a manutenção do trabeculado ósseo em comparação ao vitex em um modelo experimental de osteoporose, com possível relevância para a Odontologia, especialmente na manutenção do tecido ósseo em condições de perda sistêmica.

Apoio: CNPq Nº 125189/2023-0

PNe0780 Impacto do consumo High-intensity drinking de Etanol na Micromorfologia do Osso Alveolar em Ratos Wistar: Uma Abordagem Multimodal

Seko MN, Matos-Sousa JM, Santos VRN, Silva ZA, Lima RR*
ICB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

O padrão de consumo High-intensity drinking (HID), definido em humanos como a ingestão de 10 ou mais doses de etanol em uma única ocasião, é o mais popular entre populações jovens e tem demonstrado causar diversos impactos à saúde. Este estudo objetivou avaliar os efeitos do impacto do consumo padrão HID, sobre a microarquitetura e qualidade do osso alveolar mimetizado em ratos. Para isso, foram utilizados 16 ratos Wistar, machos, aleatorizados nos grupos Etanol (GE) e Controle (GC) (n= 8/grupo). O grupo GE foi submetido a 4 ciclos de consumo no padrão HID (3 dias de exposição e 4 de abstinência) com etanol a 20% (p/v) na dose de 3 g/kg/dia por gavagem intragástrica, enquanto o GC recebeu água destilada. Após o período experimental, as hemi-mandíbulas foram coletadas e submetidas a análises de microtomografia computadorizada e microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados por teste t de Student não pareado ($p < 0,05$). A análise revelou que o grupo GE foi capaz de modular a microarquitetura óssea, evidenciada pela diminuição da relação do volume ósseo pelo volume de tecido e redução da espessura e número trabecular. Adicionalmente, o grupo exposto exibiu maior separação trabecular e porosidade total em relação ao GC. No entanto, não houve diferença na superfície óssea entre os grupos. A análise morfométrica revelou que o grupo GE apresentou uma maior perda óssea vertical.

Conclui-se que o padrão de consumo HID de etanol é capaz de induzir alterações no osso alveolar, modulando a microarquitetura e aumentando o perfil de reabsorção óssea.

Apoio: CNPq Nº 312275/2021-8

PNe0781 Análise bibliométrica sobre autotransplante dental: mapeamento em múltiplas bases entre 2016 a 2026

Bastos SQ, Gasparello GG, Gava TN, Jede TG, Kloss IA, Machado RA, Obal V, Tanaka OM*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo realizou um mapeamento bibliométrico da produção científica sobre autotransplante dental em múltiplas bases de dados. Foi conduzida uma busca estruturada em 28 de abril de 2026 no PubMed, Web of Science, Embase e Scopus, com o descritor MeSH "Tooth Transplantation" combinado a termos livres em título e resumo, sem restrição de idioma, abrangendo o período entre 2016-2026. Após exportação e remoção de duplicatas, extraíram-se dados de ano, periódico, autoria, país, idioma e palavras-chave; redes de coautoria e coocorrência foram geradas no VOSviewer. Identificaram-se 750 registros brutos, resultando em 373 publicações únicas (PubMed=241; Web of Science=286; Embase=213; Scopus=10). Observou-se crescimento progressivo, com pico em 2024 (n=39). O inglês foi o idioma predominante (94,8%). O Dental Traumatology liderou as publicações (n=24), seguido pelo Journal of Endodontics (n=15) e BMC Oral Health (n=11). China, Alemanha e Japão foram os países mais produtivos; o Brasil figurou em 8ª posição. Schwarz F foi o autor mais produtivo, seguido por Parvini P e Abella Sans F. As palavras-chave indicaram ênfase em sobrevida e seguimento a longo prazo, com crescente associação a tecnologias digitais, especialmente impressão 3D e tomografia de feixe cônico.

A produção sobre autotransplante dental cresceu consistentemente na última década, concentrada em países e periódicos específicos. Observa-se incorporação crescente de tecnologias digitais no planejamento e execução do procedimento, bem como necessidade de estudos com maior nível de evidência para subsidiar a tomada de decisão clínica.

PNe0782 Avaliação pós-cirúrgica da exodontia de terceiros molares inferiores utilizando o dispositivo piezoelétrico - estudo clínico

Ferreira MJB, Souza FA, Nishioka RS*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A exodontia de terceiros molares inferiores é um procedimento frequente, associado a complicações pós-operatórias como dor, edema e trismo. A piezocirurgia surge como alternativa minimamente invasiva, promovendo cortes seletivos em tecido ósseo e melhor preservação das estruturas adjacentes. Objetivos: Avaliar os pós-operatórios e a qualidade de vida após a exodontia de terceiros molares inferiores inclusos utilizando dispositivo piezoelétrico. Metodologia: Foram avaliados 32 pacientes, entre 18 e 35 anos, submetidos à exodontia por um único operador com técnica padronizada, utilizando um protótipo desenvolvido pela VR-DeltaLife (São José dos Campos). O tempo cirúrgico foi mensurado da incisão à sutura. A avaliação pós-operatória foi realizada por questionário eletrônico baseado na escala PoSSe, analisando dor, edema, trismo e impacto nas atividades diárias. Não foram utilizados anti-inflamatórios, apenas antibiótico e analgésico. Resultados: O tempo cirúrgico médio foi de 68,4 ± 22 minutos. Edema foi observado em 80% dos pacientes nos dois primeiros dias e trismo em 40%, principalmente no terceiro dia. A dor ocorreu predominantemente entre 3 e 4 dias após a cirurgia, sendo controlada com analgésicos simples. Não houve relatos de náuseas ou vômitos, e nenhum paciente necessitou de medicação de maior potência. A maioria relatou impacto leve a moderado nas atividades diárias, com 90% dos pacientes classificando o pós-operatório como positivo.

A piezocirurgia mostrou-se uma técnica segura e eficaz, proporcionando recuperação satisfatória e bom controle dos sintomas, mesmo sem o uso de anti-inflamatórios, apesar do maior tempo cirúrgico.

PNe0784 MACHINE LEARNING NA PREDIÇÃO DE TECIDOS MOLES A PARTIR DE DADOS ANTROPOMÉTRICOS CRANIANOS EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Santos LV, Carvalho CM, Chilvarquer I, Curi JP, Moraes C, Beaini TL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Na identificação de pessoas desaparecidas, nem sempre é possível a confirmação da identidade, sendo necessários métodos secundários, como a aproximação facial forense (AFF). Nesse contexto, dados antropométricos craniofaciais permitem estimar tecidos moles a partir de estruturas cranianas. Sendo assim, este estudo analisou a associação e a predição entre variáveis craniométricas com larguras e distâncias de estruturas faciais, por meio de treinamento de modelos de machine learning (ML) que possam ser utilizadas em AFF. Foram analisadas 90 tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) no software Horos. As variáveis craniométricas incluíram: largura bifrontal (FMB), distância entre os forames infraorbitários (IOD), largura da abertura nasal (NLB), distância intercaninos (ICD) e distância entre os forames mentuais (MFD), e as de tecidos moles: largura ocular (ca'-ca'), alar (Al-Al) e da boca (Ch-Ch). Realizaram-se correlação, modelagem por ML (kNN, árvore de decisão, Random Forest, AdaBoost e regressão linear) e comparação pelo erro médio absoluto (EMA) no software Orange. A largura ocular (ca'-ca') apresentou maior correlação com FMB (r=0,763) e IOD (r=0,498). Para Al-Al, destacou-se a associação com a FMB (r=0,572), enquanto Ch-Ch apresentou correlações mais baixas. O melhor desempenho de predição foi para ca'-ca' (EMA=1,31 mm; AdaBoost), seguido de Al-Al (1,9 mm) e Ch-Ch (4,3 mm), ambos por regressão linear.

Verificou-se que há correlação e possibilidade preditiva entre estruturas cranianas e faciais, sendo que a diferença entre o real e as estimativas foram baixas e passíveis de serem utilizadas em técnicas como a AFF.

Apoio: CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNe0785 O impacto do licopeno na atividade de osteoclastos de osso alveolar de molares de ratos com periodontite

Gouvea LC, Silva ANA, Rodrigues LA, Mingatto MEF, Bolzan, MT, Oliveira G, Sasso Cerri E, Cerri PS*
Morfologia e clínica infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O licopeno é um carotenoide com propriedades anti-inflamatórias cujo uso tem sido apontado como possível terapia coadjuvante no tratamento da periodontite (P). O objetivo desse estudo foi avaliar se o licopeno interfere na imunoexpressão de MMP-9 e catepsina K (CTSK), enzimas envolvidas na atividade de osteoclastos (OC). 108 ratos adultos Holtzman foram distribuídos em 3 grupos (n = 36 ratos/grupo): Controle (GC), Grupo P (GP) e Grupo P tratado com licopeno (GPL). No GPL, o tratamento diário com 20 mg/kg de licopeno teve início com a indução da P nos 1º molares superiores. Após 7, 35 e 70 dias de tratamento, os ratos foram eutanasiados e fragmentos de maxilas foram removidos e processados para inclusão em parafina. A área óssea da região de furca do 1º molar, superfície óssea em íntimo contato com OC (BS/OC), conteúdo de colágeno birrefringente sobre o processo alveolar, áreas de OC imunofluorescente à MMP-9 e à CTSK foram mensurados. A expressão gênica de Mmp9 por RT-qPCR foi avaliada na mucosa gengival dos 1ºs molares. Os dados foram submetidos ao ANOVA (one-way e two-way) pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). Em todos os períodos, o GPL apresentou área óssea e conteúdo de colágeno significantemente maiores em comparação ao GP, enquanto os valores de BS/OC e a área MMP-9+ em OC foram significantemente menores. Aos 70 dias, a expressão de Mmp9 foi significantemente menor no GPL em comparação ao GP. Embora aos 7 dias nenhuma diferença foi observada na imunoexpressão de CTSK em OC entre GPL e GP, uma significante redução foi observada no GPL aos 35 e 70 dias.

O efeito benéfico do licopeno na atividade reabsortiva deve-se, em parte, à redução expressiva de MMP-9 e CTSK, contribuindo para mitigar os danos causados pela P.

Apoio: FAPESP Nº 2025/08688-9 | FAPESP Nº 202415030-7 | FAPESP Nº 22/11244-7

PNe0786 Efeitos terapêuticos do açaí clarificado associado à fotobiomodulação do laser de baixa potência em ferida lingual induzida em ratos

Barbosa BNG, Souza-Monteiro D, Rogez H, Souza-Rodrigues RD, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Ulcerações da mucosa oral são lesões inflamatórias dolorosas da mucosa. Nesse contexto, a fotobiomodulação (PBM) destaca-se por promover analgesia e regeneração tecidual, enquanto o açaí (Euterpe oleracea) atua via mecanismos antioxidantes e anti-inflamatórios. Assim, este estudo investigou os efeitos da associação do açaí clarificado (AC) e da PBM em feridas linguais induzidas em ratos. Para isso, 56 ratos Wistar machos foram divididos em 4 grupos (n=14/cada): controle (C), açaí (A), fotobiomodulação (F) e açaí + fotobiomodulação (A+F), com eutanásia programada para 3 e 7 dias. Os grupos referentes ao açaí (0,01 ml/g) e controle (solução salina) receberam tratamento via gavagem orogástrica, após 12, 24 e 48 horas da indução. Os animais referentes à fotobiomodulação receberam 3 aplicações de fototerapia de baixa potência (6J/cm²/dia), por 6 segundos. O sangue e a saliva foram coletados para análise da bioquímica oxidativa e a língua para avaliação clínica, histopatológica e histoquímica. Foi utilizado o ANOVA de duas vias com pós-teste de Tukey ($p<0.05$). O tratamento combinado (A+F) modulou o estado oxidativo e inflamatório sistêmico e apresentou menor área clínica da lesão em comparação aos grupos C, A e F em ambos os períodos. Adicionalmente, o grupo A+F modulou a inflamação e o colágeno local, conforme evidenciado pela análise tecidual, evidenciando que a associação terapêutica infere resultados satisfatórios.

Conclui-se que o tratamento combinado (A+F) modulou o reparo tecidual e a resposta oxidativa sistêmica em comparação às terapias isoladas. Esses achados indicam que essa abordagem pode ser uma alternativa promissora e de baixo custo para o manejo de lesões ulcerativas orais.

Apoio: CNPq Nº 307747/2025-5 | CAPES Nº 001

PNe0787 Açaí clarificado (Euterpe oleracea Martius) modula o desequilíbrio redox e preserva o osso alveolar em ratos expostos ao metilmercúrio

Santos VRN, Silva DCB, Mendes PFS, Ferreira HHN, Bittencourt LO, Rogez H, Collares FM, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

A exposição ao metilmercúrio (MeHg) representa um relevante problema de saúde pública, especialmente na região amazônica, demandando estratégias acessíveis para mitigação de seus efeitos biológicos. Nesse contexto, o açaí tem se destacado por seu potencial antioxidante. Assim, este estudo avaliou os efeitos da suplementação com açaí clarificado (AC) sobre o osso alveolar de ratos expostos ao MeHg. Para isso, 64 ratos machos Wistar (16/grupo) foram aleatorizados em quatro grupos: controle, AC, MeHg e MeHg+AC. Os animais foram expostos ao MeHg (0,04 mg/kg/dia) e suplementados com AC (0,01 mL/g, a cada dois dias) por gavagem orogástrica durante 60 dias. Após o período experimental, o sangue e as mandíbulas foram coletadas. O sangue foi destinado à quantificação de mercúrio total e à avaliação do perfil redox sistêmico por meio da análise da capacidade antioxidante total (TEAC), peroxidação lipídica (TBARS) e níveis de glutationa reduzida (GSH). O osso alveolar foi analisado quanto à composição físico-química, microestrutura e integridade tecidual. A estatística foi realizada por ANOVA de uma via, seguida do pós-teste de Tukey ($p<0,05$). A suplementação com AC atenuou o desequilíbrio redox sistêmico induzido pelo MeHg, evidenciado pelo aumento dos níveis de TEAC e GSH e redução de TBARS. Além disso, o AC preveniu alterações na composição físico-química e na microestrutura óssea, mantendo parâmetros como espessura, número e espaçamento trabecular semelhantes ao grupo controle, contribuindo para a manutenção da integridade do tecido ósseo

Esses achados indicam que o AC exerce efeito protetor contra os danos ao osso alveolar induzidos pela exposição crônica ao MeHg, podendo atuar como estratégia complementar frente à exposição mercurial.

Apoio: CNPq Nº 307747/2025-5 | CAPES Nº 001 | INCT 3D-Saúde Nº 406436/2022-3

PNe0788 Fotobiomodulação e ozonioterapia sistêmica na prevenção da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos em ratas senescentes

Viotto AHA, Delamura IF, Ferreira DSB, Baggio AMP, Bizelli VF, Bassi APF*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho da ozonioterapia sistêmica e da fotobiomodulação na prevenção da MRONJ após exodontia em ratas senis ovariectomizadas e submetidas a terapia com zoledronato. Para isso, 30 ratas Wistar de 12 meses de idade foram divididas em 5 grupos (n=6). No grupo SAL as ratas foram submetidas a aplicações de solução de cloreto de sódio 0,9% e no grupo ZOL receberam aplicação de Zoledronato 100µg/kg, ambos a cada 3 dias durante 7 semanas; os animais dos grupos OZ, LA e LA+OZ receberam aplicação de zoledronato seguindo o mesmo protocolo. Os animais dos grupos OZ e LA+OZ receberam a administração intraperitoneal de ozônio (0,7ml/kg) e os animais dos grupos LA e LA+OZ receberam aplicação de laserterapia (660 ± 10 nm; 0,035 W, 2,1J/ponto; 60s) logo após a extração do 1º molar inferior esquerdo, no segundo e no quarto dia após a extração. A eutanásia foi realizada na sétima semana de experimento, 28 dias após a exodontia e realizadas as análises histológica, histométrica e imunohistoquímica. O grupo controle negativo (ZOL) apresentou área de osso não vital estatisticamente superior a todos os demais grupos ($p < 0,05$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na área de osso neoformado ($p > 0,05$) entre todos os grupos. As terapias adjuvantes demonstraram efeito modulador sobre o processo de reparo, reduzindo a necrose óssea e favorecendo a cicatrização do tecido ósseo e gengival.

Os achados sugerem que tais terapias podem contribuir para a prevenção e redução da severidade da doença, atuando principalmente na modulação do microambiente tecidual.

Apoio: CAPES Nº 001

PNe0789 Técnica de Aplicação da Toxina Botulínica nos Músculos da Glabela: Revisão de Literatura

Nascimento ALA, Lacerda FS, Paula AN, Souza FN*
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ DE VOLTA REDONDA - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo é investigar, por meio de uma revisão de literatura, os parâmetros técnicos de inclinação, direção e profundidade da agulha na aplicação de toxina botulínica tipo A nos músculos da glabela. O conhecimento anatômico tridimensional dessa região é indispensável para a segurança e eficácia do procedimento. Os estudos evidenciaram que o músculo corrugador do supercílio apresenta profundidades distintas em suas porções medial e lateral e requer injeção intramuscular profunda, enquanto a cauda lateral demanda abordagem superficial, evitando difusão ao músculo frontal e ao elevador da pálpebra. O músculo prócero é abordado na linha média, com angulação tangencial ou perpendicular à pele, em profundidade moderada. A técnica de cinco pontos (GLO 3+2), baseada em anatomia funcional, demonstrou precisão na delimitação dos sítios de injeção, minimizando complicações como ptose palpebral e alteração do arco da sobrancelha. A variabilidade anatômica individual, influenciada por sexo e índice de massa corporal, reforça a necessidade de abordagem personalizada. A terapia guiada por ultrassonografia demonstrou acurácia de até 88% em estudos cadavéricos, superando as técnicas convencionais baseadas em pontos de referência anatômica. A inclusão de critérios técnicos padronizados de angulação e profundidade na formação dos aplicadores é essencial para resultados seguros e previsíveis.

A definição criteriosa da inclinação, direção e profundidade da agulha, fundamentada no conhecimento anatômico dos músculos glabelares, é determinante para a segurança e eficácia da aplicação de toxina botulínica. A padronização técnica associada à avaliação individualizada deve integrar a prática clínica nessa área.

PNe0791 Terapias avançadas cell-free baseadas em vesículas extracelulares derivadas de células-tronco mesenquimais dentárias

Mota ME, Cunha PO, Gusmao AF, Marques MM, Ariga SK, Rodrigues MFD, Moreira MSNA*
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Terapias avançadas baseadas em vesículas extracelulares (VEs) de células-tronco mesenquimais vêm sendo amplamente estudadas para o tratamento de doenças e regeneração de tecidos. O objetivo desse estudo foi investigar o potencial regenerativo de VEs de células-tronco mesenquimais de origem dentária (CTMD). As VEs de CTMD provenientes de diferentes fontes foram isoladas e caracterizadas, por um método original. As respostas celulares induzidas pelas VEs foram investigadas e comparadas. A internalização das VEs foi analisada usando microscopia confocal. Além disso, foram realizados ensaios de proliferação (CCK-8), quantificação de proteína de matriz extracelular em culturas de fibroblastos e um ensaio de formação de tubo com culturas bidimensionais e tridimensionais, utilizando células endoteliais de veia umbilical humana. Análises estatísticas foram realizadas utilizando ANOVA ou testes de Kruskal-Wallis com análises post-hoc apropriadas, considerando nível de significância de 5%. A caracterização confirmou o isolamento de VEs. A microscopia confocal revelou internalização eficiente de VEs pelas células. Após 24, 48 e 72 horas, observou-se aumento da proliferação celular e da deposição de colágeno em comparação com o controle ($p < 0.05$). No ensaio de formação de tubos, os grupos experimentais tratados com VEs demonstraram maior formação de estruturas vasculares em comparação com o controle ($p < 0.05$).

Terapias avançadas cell-free de VEs derivadas de CTMD demonstraram capacidade de modular respostas celulares associadas à regeneração tecidual e promover respostas angiogênicas, destacando-se como uma estratégia promissora para aplicações em bioengenharia e medicina regenerativa.

Apoio: CAPES Nº 88887.842150/2023-00 | FAPESP Nº 14694-8

PNe0792 Avaliação antimicrobiana e tomográfica da agitação ultrassônica do hidróxido de cálcio: estudo clínico randomizado

Chiang ECM, Espedilla EGV, Pedrinha VF, Barros MC, Dionísio TJ, Gomes BPFA, Oliveira LD, Andrade FB*
Endodontia e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

A medicação intracanal é essencial no tratamento de dentes com polpa necrótica e lesão periapical. Este estudo clínico randomizado avaliou o efeito da agitação ultrassônica da pasta de hidróxido de cálcio associada ao paramonoclorofenol canforado sobre parâmetros microbiológicos, endotóxicos, dor pós-operatória e reparo tomográfico. Foram incluídos 34 pacientes, distribuídos aleatoriamente em dois grupos: inserção convencional e inserção seguida de agitação ultrassônica da medicação intracanal. Os dentes foram tratados em duas sessões, com preparo químico-mecânico por sistema reciprocante e irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%. As coletas foram realizadas antes do preparo, após instrumentação e após sete dias de medicação intracanal. As amostras foram analisadas por cultura, quantificação de lipopolissacarídeos pelo método LAL e qPCR. A dor pós-operatória foi avaliada por escala visual analógica em 24, 48, 72 e 96 horas, e o volume das lesões por tomografia computadorizada de feixe cônico após 6 meses e 1 ano. A agitação ultrassônica promoveu maior redução de microrganismos cultiváveis e lipopolissacarídeos após a medicação intracanal, além de menor dor pós-operatória. A análise molecular evidenciou persistência bacteriana em ambos os protocolos, com predomínio de Streptococcus spp. Ambos os grupos apresentaram redução progressiva da dor e reparo tomográfico progressivo ao longo do acompanhamento, sem diferença significativa entre protocolos.

Conclui-se que a agitação ultrassônica da medicação intracanal potencializou a descontaminação microbiológica e endotóxica, favorecendo o controle clínico da dor.

PNe0793 Terapia fotodinâmica associada a protocolos de irrigação in vitro no controle de biofilme endodôntico multiespécies

Cardozo B, Pereira ACC, Bronzato JD, Andrade FB, Steiner-Oliveira C, Pecorari VGA, Pinheiro ET, Gomes BPFA*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia antimicrobiana da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), isoladamente ou combinada com protocolos de irrigação, contra biofilmes multiespécies maduros. Biofilmes multiespécies constituídos por nove espécies bacterianas foram cultivados em 72 espécimes de dentina bovina e distribuídos aleatoriamente em seis grupos (n = 12 cada): solução salina (controle), solução salina + aPDT, hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl) + EDTA 17%, NaOCl + EDTA + aPDT, clorexidina 2% (CHX) + EDTA e CHX + EDTA + aPDT. aPDT foi realizada com azul de metileno 0,005% e laser vermelho de baixa intensidade (660 nm, 100 mW, 9 J, 90 s). A eficácia antimicrobiana foi avaliada através de contagens de unidades formadoras de colônias (UFC) e microscopia confocal de varredura a laser (CLSM). Os dados foram analisados com nível de significância de 5%. O grupo controle apresentou maior carga microbiana, significativamente reduzida quando combinada com aPDT ($p <0,05$). Tanto NaOCl quanto CHX, na ausência da aPDT, diminuíram significativamente os níveis microbianos em comparação com o controle ($p < 0,05$). Quando associado aPDT, o NaOCl resultou nos valores mais baixos de UFC; no entanto, nenhum benefício antimicrobiano adicional da aPDT foi observado. A redução antimicrobiana da solução salina + aPDT foi comparável àquela observada com CHX 2%. A análise CLSM corroborou os achados microbiológicos.

aPDT melhorou significativamente a eficácia antimicrobiana da solução salina, resultando em desempenho comparável a CHX líquida 2%. Entretanto, quando combinada com NaOCl 2,5%, a PDT não proporcionou benefício adicional, indicando maior relevância clínica quando combinada com soluções de menor atividade antimicrobiana intrínseca.

Apoio: FAPESP Nº 2015/23479-5, 2021/13871-6, 2023/08789-4 | CNPq Nº 303852/2019-4, 421801/2021-2, 303804/2025-4 | CAPES Nº 001

PNe0794 Ação da N acetilcisteína e medicações intracanal contra biofilme de Porphyromonas endodontalis: microscopia confocal de varredura a laser

Silva SMS, Nascimento MFR, Silva ACF, Barros MC, Andrade FB, Khoury RD, Oliveira LD, Abu Hasna A*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo foi elaborado a fim de investigar a ação antibiofilme das associações da N-acetilcisteína (NAC), do hidróxido de cálcio [Ca(OH)2] e da clorexidina (CHX) sobre biofilmes de Porphyromonas endodontalis. Um biofilme foi formado por 7 dias nos canais radiculares de 25 dentes humanos por meio de protocolo de centrifugação sequenciais (1400-5600 rpm) para favorecer a penetração bacteriana nos túbulos dentinários. O protocolo alternou ciclos completos e renovação do meio por seis dias, sob anaerobiose a 37 °C, promovendo biofilme intratubular maduro. Após contaminação, os espécimes (n=5) foram distribuídos em cinco grupos: água apirogênica (grupo controle), NAC + Ca(OH)2, NAC + CHX, Ca(OH)2 + CHX, NAC +Ca(OH)2 + CHX. Para análise da viabilidade bacteriana nos túbulos dentinários, os espécimes foram seccionados longitudinalmente, corados com fluoróforos do kit LIVE/DEADT BacLight e avaliados por Microscopia Confocal de Varredura a Laser (CLSM). As imagens obtidas foram processadas para quantificação de bactérias viáveis e não viáveis com base na fluorescência emitida. Os dados foram analisados estatisticamente com Kruskal-wallis e Dunn's ($\alpha \leq 0.05$). Observou-se diferença estatisticamente significativa entre o grupo controle e os grupos NAC + CHX, Ca(OH)2 + CHX e NAC + Ca(OH)2 + CHX ($p<0,05$). Por outro lado, o grupo NAC + Ca(OH)2 não apresentou diferença estatisticamente significativa, nem em relação ao controle nem aos demais grupos experimentais.

Assim, as associações NAC + CHX, Ca(OH)2 + CHX e NAC + Ca(OH)2 + CHX demonstraram eficácia contra biofilmes intratubulares de P. endodontalis. Estudos clínicos serão necessários para confirmar esse potencial.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/10158-2

PNe0795 Em pacientes ortodônticos, o uso de mini-implantes altera a sensibilidade pulpar ou aumenta o risco de necrose pulpar?

Lemes AM, Silva GAV, Só MVR, Weissheimer T*
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

Avaliar se a evidência científica sustenta a associação entre a movimentação ortodôntica com mini-implantes e alterações na sensibilidade pulpar ou aumento do risco de necrose pulpar. O protocolo foi registrado no PROSPERO (CRD420251077893). Realizou-se busca sistemática de estudos até março de 2026 nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, EMBASE e Grey Guide, sem restrições de idioma ou ano. Incluíram-se ensaios clínicos randomizados, não randomizados e estudos longitudinais que avaliaram a condição pulpar por fluxometria a laser Doppler, oximetria de pulso, teste térmico ao frio e/ou teste elétrico pulpar, em pacientes submetidos à movimentação ortodôntica com mini-implantes, sem lesão radicular detectável. O risco de viés foi avaliado utilizando as ferramentas revisadas da Cochrane para ensaios randomizados (RoB 2) e para ensaios não randomizados (ROBINS-I). Por fim, a certeza geral da evidência foi determinada por meio da análise GRADE. Seis estudos foram incluídos. Cinco avaliaram o estado pulpar por meio de fluxometria a laser Doppler e relataram variações transitórias no fluxo sanguíneo pulpar, com tendência de retorno aos valores basais. Um estudo avaliou a sensibilidade ao teste frio, com respostas negativas em longo prazo. Ensaios randomizados apresentaram algumas preocupações, enquanto estudos não randomizados variaram de baixo a crítico risco de viés. A avaliação pelo GRADE indicou baixa a muito baixa certeza da evidência.

Mini-implantes ortodônticos causam alterações transitórias no fluxo sanguíneo pulpar, sem associação consistente com necrose pulpar quando não há injúria radicular. Contudo, os achados devem ser interpretados com cautela, sendo necessários estudos clínicos bem delineados e de longo prazo.

PNe0796 Desempenho diagnóstico da radiografia periapical digital e tomografia cone beam na detecção de lesões periapicais

Togni L, Hartmann RC, Lang TF, Bitencourt FV, Böttcher DE*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

A confirmação do sucesso do tratamento endodôntico requer acompanhamento longitudinal preciso. O presente estudo comparou o desempenho diagnóstico da radiografia periapical (PA) e do template de tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT) na detecção de lesões periapicais, utilizando o formato DICOM como padrão-ouro. Foram analisadas imagens de 45 dentes tratados endodonticamente. As imagens foram anonimizadas, randomizadas e avaliadas em ambiente padronizado por dois examinadores calibrados. A presença de lesão foi avaliada através do índice periapical (PAI), dicotomizada em "ausência de lesão" (escores 1-2) e "presença de lesão" (escores ≥3). A acurácia diagnóstica foi analisada por meio de curvas ROC (Receiver Operating Characteristic), com cálculo da área sob a curva (AUC), respectivos intervalos de confiança de 95% (IC 95%) e estimativas de sensibilidade e especificidade. O template apresentou desempenho diagnóstico excelente (AUC = 0,95; IC 95%: 0,89-1,00), superior ao da PA (AUC = 0,81; IC 95%: 0,68-0,93) (p = 0,046). Ainda, o template identificou corretamente 91,3% dos casos com lesão, enquanto a PA apresentou sensibilidade de 60,9%. A especificidade foi de 86,4% para o template e de 90,9% para PA. Na análise de subgrupo, estratificada por grupo dentário, houve importante redução na performance da PA, apresentando sensibilidade de 45,5%, especificidade de 80% e AUC de 0,63 em relação ao DICOM de multirradiculares superiores.

O template de tomografia apresentou maior acurácia e sensibilidade que a PA. A menor sensibilidade da PA pode favorecer o subdiagnóstico, destacando o potencial da CBCT no diagnóstico endodôntico.

Apoio: CAPES Nº 001

PNe0797 Resistência à fratura de molares fragilizados tratados endodonticamente restaurados com resina composta, fibras e onlay semi-direta

Sousa GH, Toubes KMPS, Mattos SM, Antunes ANG, Silveira FF*
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O presente trabalhou avaliou a resistência à fratura e os padrões de falha de molares inferiores tratados endodonticamente e estruturalmente fragilizados, restaurados por diferentes protocolos diretos e semi-diretos. Noventa molares inferiores humanos hígidos foram selecionados e distribuídos em seis grupos (n=15): G1, controle hígido; G2, resina composta nanohíbrida; G3, resina composta associada à fibra de polietileno; G4, resina composta reforçada por fibras curtas recoberta por resina convencional; G5, associação entre fibras curtas e fibra de polietileno; e G6, restauração onlay semi-direta em resina composta. Os dentes dos grupos experimentais receberam tratamento endodôntico, preparo MOD com espessura de cúspide remanescente padronizada em 2 mm e simulação do ligamento periodontal. Após os procedimentos restauradores, os espécimes foram submetidos à compressão axial em máquina de ensaios a 0,5 mm/min, até a fratura. Os valores de carga máxima foram analisados por regressão linear, adotando-se o grupo controle como referência (α=5%), e os padrões de falha foram classificados como favoráveis ou desfavoráveis. O tipo de protocolo restaurador influenciou a resistência à fratura (R^2=0,238). Em relação ao controle, G2 (β=-579,7 N; p=0,008), G3 (β=-921,9 N; p<0,001) e G5 (β=-521,1 N; p=0,016) apresentaram redução significativa da resistência. G4 (β=-347,2 N; p=0,106) e G6 (β=-65,0 N; p=0,761) não diferiram estatisticamente do grupo hígido. Fraturas mais favoráveis predominaram em G4 e G6.

Pode-se concluir que em molares tratados endodonticamente com 2 mm de espessura de cúspide remanescente, resina reforçada por fibras curtas e a onlay semi-direta apresentaram comportamento biomecânico mais próximo ao dente hígido.

Apoio: CAPES

PNe0798 Avaliação do Perfil Inflamatório Periapical no Tratamento Endodôntico em Pacientes submetidos ou não a Radioterapia de Cabeça e Pescoço

Santos LF, Barbosa CGC, Santos AC, Bento MT, Carvalho CAT, Abu Hasna A, Khoury RD, Valera MC*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

A infecção endodôntica primária desencadeia resposta inflamatória que pode evoluir para necrose pulpar e periodontite apical (PA). A radioterapia de cabeça e pescoço (RT) pode comprometer a reparação tecidual e modificar essa resposta. Este ensaio clínico avaliou o efeito da medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio nos níveis de citocinas inflamatórias em dentes com infecção endodôntica primária e PA, comparando pacientes irradiados e não irradiados. Foram incluídos 27 dentes unirradiculares com necrose pulpar e PA, distribuídos em dois grupos: não irradiados (n=15) e irradiados (n=12). Após preparo biomecânico com irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%, foi realizada coleta do fluido periapical (SF1), seguida da aplicação de medicação intracanal por 14 dias e nova coleta (SF2). As amostras foram analisadas por imunoensaio multiplex para quantificação de TNF-α, IL-1β, IL-4, IL-6, IL-10 e IL-17. Os dados foram analisados estatisticamente (p<0,05). No grupo não irradiado, observou-se redução significativa de TNF-α, IL-1β e IL-6 após a medicação intracanal. No grupo irradiado, houve redução apenas de IL-17 após 14 dias.

Conclui-se que a resposta inflamatória à medicação intracanal difere entre pacientes irradiados e não irradiados, sugerindo modulação distinta do processo inflamatório em indivíduos submetidos à radioterapia.

Apoio: FAPESP Nº 2022/09805-0

PNe0799 Correlação entre marcadores biológicos e volume de lesões periapicais em pacientes irradiados e não irradiados

Barbosa CGC, Guerrero GG, Khoury RD, Santos AC, Bento MT, Paes LEA, Santos LF, Valera MC*

Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou biomarcadores inflamatórios e relacionados ao metabolismo ósseo, o volume de lesões periapicais e suas inter-relações em dentes com periodontite apical de pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço (RT) e não submetidos à radioterapia (n-RT). A amostra incluiu 22 dentes unirradiculares com necrose pulpar e lesão periapical, distribuídos em dois grupos (RT e n-RT; n=11). Amostras de fluido periapical foram coletadas e analisadas por imunoensaio multiplex para quantificação de citocinas inflamatórias, metaloproteinases da matriz e marcadores ósseos. O volume das lesões foi determinado por tomografia computadorizada de feixe cônico. Os dados foram analisados por testes estatísticos e correlação ($p<0,05$). Não houve diferença significativa no volume das lesões entre os grupos ($p>0,05$). Pacientes RT apresentaram níveis mais elevados de TNF-α, enquanto os n-RT exibiram maiores concentrações de MMP-8 ($p<0,05$). No grupo RT, o volume da lesão correlacionou-se positivamente com MMP-13 ($r=0,97$; $p=0,033$) e DKK-1 ($r=0,81$; $p=0,019$). No grupo n-RT, observou-se correlação com IL-1β ($r=0,74$; $p=0,046$).

Conclui-se que a radioterapia não se associa a diferenças no volume das lesões periapicais, mas está relacionada a perfis biológicos distintos, possivelmente vinculados a alterações na dinâmica de remodelação óssea, em contraste com o padrão inflamatório predominante em indivíduos não irradiados.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/16417-0 | FAPs - FAPESP Nº 2022/09805-0 | CAPES Nº 88887.829795/2023-00

PNe0800 Múltiplas lesões periapicais exacerbam a síndrome metabólica? Estudo experimental em modelo animal

Caldas ROP, Pinto KP, Fidalgo TKS, Lucas APM, Neves RH, Brandão-Bezerra L, Silva EJNL, Sassone LM*

Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A síndrome metabólica (SM) envolve um conjunto de fatores de risco cardiometabólicos com influência genética, ambiental e comportamental. A lesão periapical (LP), resultante da infecção endodôntica, pode desencadear uma resposta inflamatória com efeitos sistêmicos, mas seu papel na modulação da SM é pouco esclarecido. Portanto, este estudo teve como objetivo avaliar o impacto de múltiplas LP na SM induzida em ratos. Quarenta animais foram divididos em quatro grupos: Controle, Controle+4LP, SM e SM+4LP. A SM foi induzida pelo consumo de solução de frutose a 20% por 8 semanas. As 4 LP foram induzidas em molares por exposição pulpar durante 28 dias. Foram monitorados parâmetros corporais e glicêmicos e realizou-se análise bioquímica e metabolômica do sangue, análise histopatológica e estereológica do fígado e análise microtomográfica da mandíbula. Os dados não paramétricos foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls, e os paramétricos por ANOVA de uma via e teste de Tukey ($p<0,05$). Todos os dentes acessados desenvolveram LP. Os grupos SM apresentaram aumento significativo de peso, circunferência abdominal e glicemia ($p<0,05$). As LP promoveram alterações hepáticas, bioquímicas e metabolômicas significativas, incluindo necrose hepatocelular, elevação de glicose, ureia e ácido úrico, e alterações em lipídios e aminoácidos ($p<0,05$). Nos animais com SM, as LP intensificaram a esteatose e agravaram as alterações metabólicas ($p<0,05$).

Conclui-se que as LP causaram alterações relevantes em animais saudáveis, mas estas foram significativamente mais acentuadas quando associadas à SM, evidenciando um efeito deletério sinérgico entre a inflamação periapical crônica e o distúrbio metabólico.

Apoio: CAPES Nº 001

PNe0801 Avaliação tomográfica e de lipopolissacarídeos no tratamento endodôntico em dentes necróticos com lesão periapical em pacientes com DM2

Chemelo VS, Barros MC, Espedilla EGV, Gomes BPFA, Oliveira LD, Andrade FB*

Departamento de Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico avaliou diferenças de entre pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e pacientes não diabéticos quanto aos níveis de lipopolissacarídeos (LPS) nos canais radiculares, dor pós-operatória e área da lesão periapical após o tratamento endodôntico de dentes com necrose pulpar e lesão periapical. Foram incluídos 34 pacientes, distribuídos nos grupos DM2 (n=17) e não diabéticos (n=17). Amostras dos canais radiculares foram obtidas nos momentos após a abertura coronária (S1); após o preparo químico-mecânico (S2); e após a remoção da medicação intracanal (S3), para quantificação de LPS. Tomografias computadorizadas de feixe cônico foram realizadas antes do tratamento e após seis meses de sua conclusão para avaliar a área das lesões periapicais. A dor pós-operatória foi avaliada em 24h, 48h e 72h. Os dados foram avaliados estatisticamente com significância de 5%. O tratamento endodôntico promoveu redução significativa ($p<0,001$) da área da lesão periapical após seis meses, indicando reparo em ambos os grupos. Entretanto, os pacientes com DM2 apresentaram maior quantidade de LPS ($p = 0,0010$) após S2 e maior dor pós-operatória em 24h ($p = 0,0064$). Houve correlação positiva entre os níveis de LPS em S3 com a área da lesão após 6 meses ($r=0,559$; $p=0,020$) nos pacientes DM2. Não foram observadas outras correlações significativas entre dor pós-operatória e níveis de LPS e área da lesão em ambos os grupos.

A condição diabética pode influenciar quanto à sintomatologia pós-operatória precoce e a carga residual de LPS, reforçando a importância da medicação intracanal. Aos 6 meses de proservação, ambos os grupos tiveram redução do tamanho da lesão de forma similar.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/17193-0 | FAPs - FAPESP Nº 2023/10972-1

PNe0802 Avaliação do perfil microbiológico por NGS em abscessos apicais agudos e corrente sanguínea durante a infecção

Pereira ACB, Pereira JEO, Martins FH, Dantas LO, Mayer MPA, Pinheiro ET*

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Abscessos apicais agudos são infecções de rápida progressão com potencial de disseminação sistêmica, podendo resultar em bacteremia e endocardite. O objetivo deste estudo foi avaliar o microbioma de abscessos apicais agudos e da corrente sanguínea durante a infecção. Dezesseis pacientes foram inicialmente selecionados; seis foram excluídos por uso prévio de antibióticos, totalizando 10 pacientes incluídos. Amostras de abscesso e sangue foram submetidas à extração de DNA e ao sequenciamento do gene 16S rRNA em plataforma Illumina. As sequências foram processadas no QIIME 2 para obtenção de variantes de sequência amplicônica, com atribuição taxonômica realizada com base no banco de dados SILVA 138.2. A diversidade alfa foi avaliada por métricas de riqueza e diversidade, sendo comparada entre os grupos por teste não paramétrico, adotando-se $P<0,05$. Não houve diferença significativa nos índices de riqueza e diversidade bacteriana entre abscesso e sangue. Os filos Bacteroidota e Bacillota foram os mais abundantes em ambos os sítios. Nas amostras de abscesso, observou-se maior abundância de Bacteroidota (44,8%) em relação a Bacillota (22,0%). Já nas amostras de sangue, Bacteroidota e Bacillota representaram 43,1% e 48,2% da comunidade microbiana, respectivamente.

Conclui-se que abscessos apicais agudos podem atuar como importante fonte de bactérias circulantes, reforçando o potencial risco sistêmico dessas infecções.

Apoio: CAPES Nº 001

PNe0804 Preparo do canal radicular com diferentes conicidades e diâmetros e eficácia da irrigação: estudo microtomográfico em dentes prototipados

Castro SDT, Dias GR, Libera CRC, Matsubara EY, Freire LG*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A abordagem conservadora no preparo químico-cirúrgico busca equilibrar a remoção dentinária e garantir a desinfecção dos canais radiculares. O objetivo deste estudo foi investigar o preparo de canais mesiais de molares inferiores prototipados, com diferentes diâmetros apicais e conicidades, e a remoção dos debris após diferentes protocolos de irrigação final. Sessenta canais mesiais de molares inferiores com istmo foram impressos e divididos em dois grupos conforme a conicidade final (0,04 ou 0,06) do preparo (n=30). Após o preparo, os espécimes foram subdivididos em três grupos de irrigação (n=10): Irriflex®; Irrisonic®; e iVac®. As raízes foram escaneadas em cinco momentos em um microtomógrafo a 8 µm de resolução, sendo avaliados: aumento de volume, desgaste das paredes, paredes não preparadas, acúmulo e remoção de debris e desvio dos canais. Os instrumentos com diâmetro #35 e conicidade 0,06 promoveram aumento volumétrico e desgaste das paredes significativamente maior nos terços cervical e médio. No terço apical, houve diferença significativa no aumento de volume entre 35.04 e 35.06, acompanhada do maior acúmulo de debris nessa região. A conicidade 0,06 resultou em maior transporte nos terços médio e apical, enquanto o diâmetro #35 reduziu significativamente as paredes não preparadas. O preparo 35.06 apresentou o maior acúmulo de debris.

Em conclusão, instrumentos com diâmetro #35 e conicidade 0,06 promoveram maior aumento volumétrico dos canais, desgaste das paredes e acúmulo de debris. O aumento do diâmetro reduziu a porcentagem de paredes não preparadas. A maior conicidade resultou em maior transporte tridimensional nos terços médio e apical. Os métodos de irrigação reduziram de forma semelhante os debris acumulados.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/21432-0

PNe0805 Influência de uma pasta experimental de Ca(OH)2 e do ultrassom nas propriedades mecânicas da dentina intrarradicular

Zonca ALG, Silva CWLB, Dafonseca MS, Oliveira BM, Oliveira LE, Garcia DCS, Sahyon HBS, Sivieri-Araújo G*
Departamento de Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A persistência de microrganismos resistentes representa um desafio crítico para o sucesso das necropulpectomias. Falhas endodônticas são frequentemente associadas ao Enterococcus faecalis, cuja bomba de prótons regula o pH intracelular e reduz a eficácia antimicrobiana do hidróxido de cálcio [Ca(OH)□]. Nesse contexto, este estudo in-vitro avaliou a associação de um inibidor de bomba de prótons (IBP) à medicação convencional de Ca(OH)□, com ou sem agitação ultrassônica (US), e seus efeitos nas propriedades mecânicas da dentina intrarradicular, especificamente dureza Martens (HM) e módulo de elasticidade (Eit*). Foram utilizados 48 incisivos bovinos, submetidos ao preparo biomecânico (PBM) e distribuídos em seis grupos experimentais (n=8): G1 - PBM + propilenoglicol (controle); G2 - PBM + propilenoglicol + US; G3 - PBM + Ca(OH)□; G4 - PBM + Ca(OH)□ + US; G5 - PBM + Ca(OH)□ experimental; G6 - PBM + Ca(OH)□ experimental + US. Foram obtidos slices dos terços cervical, médio e apical, nos quais foram mensurados HM e Eit* por ultramicrodurômetro digital, sob carga de 3 mN. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade, ANOVA de três fatores com medidas repetidas e pós teste de Tukey (α=0,05). A medicação experimental apresentou maiores valores de HM e Eit* em comparação aos demais grupos (p<0,05). O uso de US promoveu aumento significativo de Eit* no terço apical entre G1 e G2 (p<0,05), além de reduzir a variabilidade das medições.

Conclui-se que a pasta experimental de hidróxido de cálcio associada ao IBP aumentou as propriedades mecânicas da dentina intrarradicular, enquanto a agitação ultrassônica contribui para maior homogeneidade dos resultados.

Apoio: FAPESP Nº 2024/16863-2 | CNPq Nº 402597/2025-7

PNe0806 Associação entre Periodontite Apical Assintomática e alterações no perfil aterogênico em adultos

Araújo RS, Costa SA, Santos ECAG, Silva APNC, Souza SFC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Alterações no perfil metabólico, mediadas por inflamação, estão associadas à Periodontite Apical Assintomática (PAA). Este estudo investigou a associação entre marcadores lipídicos aterogênicos e PAA. É um estudo transversal realizado em um Centro de Especialidades Odontológicas do Sistema Único de Saúde em São Luís, MA (N=112). Indivíduos de 19 a 50 anos foram classificados quanto à presença de PAA com base no índice PAI e divididos em dois grupos (G): G1=Sem PAA (n=66) e G2=Com PAA (n=46). Amostras de sangue em jejum foram coletadas para dosagem de triglicerídeos, HDL, VLDL e colesterol total. Os desfechos razões triglicerídeos/HDL, colesterol total/HDL, VLDL/HDL e o índice aterogênico do plasma (IAP) foram categorizados em tercis. As associações foram estimadas por regressão logística multinomial, em análises brutas e ajustadas por sexo, idade, escolaridade e índice de massa corporal, e expressas como razão de risco relativo (RRR), IC95% e valores de p<0,05. A razão colesterol/HDL apresentou associação significativa com PAA nos maiores tercis, tanto na análise bruta (RRR: 2,70; IC95%:1,16-6,30; p=0,022 para o segundo tercil e RRR: 2,41; IC95%:1,01-5,78; p=0,049 para o terceiro tercil) quanto na ajustada (RRR: 4,10; IC95%:1,29-13,08; p=0,017 e RRR: 5,26; IC95%:1,48-18,61; p=0,010). A razão triglicerídeos/HDL (RRR:2,97; IC95%:1,01-8,73; p=0,048), o IAP (RRR:2,97; IC95%:1,01-8,73; p=0,048) e a razão VLDL/HDL (RRR:3,42; IC95%:1,13-10,39; p=0,030) apresentaram associação significativa no segundo tercil ajustado.

Os nossos achados mostram associação entre o perfil aterogênico e a PAA, sugerindo possível mecanismo compartilhado entre infecção endodôntica e biomarcadores precoces de condições cardiovasculares.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMA Nº 003032/2020 | CNPq Nº 407145/2025-7

PNe0807 Estudo in-vitro da adesão de diferentes retentores intrarradiculares em dentes irradiados

Silva GHA, Botelho NGA, Santos LTP, Diamantino MGG, Federico CA, Oliveira LD, Valera MC, Carvalho CAT*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo investigou se a radiação tardia afetaria a adesividade/retenção micromecânica de dois sistemas de retentores intrarradiculares (pino de fibra de vidro e núcleo metálico fundido) através do teste push-out, análise de falha por estereomicroscopia e alterações estruturais pela microscopia eletrônica de varredura (MEV). 60 dentes unirradiculares humanos, distribuídos em 4 grupos conforme o tipo de retentor, cimento e exposição a radiação. Após a cimentação, os grupos irradiados receberam dose fracionada de 60Gy (20Gy/dia). Um espécime de cada grupo foi destinado a análise estrutural e os demais ao teste push-out e análise de falha por estereomicroscopia. ANOVA 3 fatores mostrou diferenças para "terços", "irradiado", "terços*retentor" e "retentor*irradiado" (p<0,001). A radiação reduziu a resistência adesiva, com maiores valores no terço cervical. Houve semelhanças entre terço médio do núcleo com seu cervical (p=0.475) e com o terço médio do pino e médio do núcleo (p=0.420). O pino de fibra de vidro não teve adesão prejudicada pela radiação, embora o núcleo tenha sido afetado. Falhas mais comum foram entre cimento e pino (41,96%) e cimento e dentina (33,93%). No MEV, a radiação alterou o aspecto da dentina, sem causar alterações nas linhas de cimentação.

Concluiu-se que a irradiação foi capaz de reduzir a resistência de cimentação dos núcleos metálicos fundidos, enquanto os pinos não foram afetados. Na análise dos padrões de fratura, não ocorreram fraturas complexas, sugerindo que, nas condições experimentais adotadas, a radioterapia não comprometeu a adesividade da dentina e a análise microscópica revelou modificações na morfologia da dentina irradiada, sem afetar a linha de cimentação entre os retentores e a dentina.

PNe0808 Atividade antimicrobiana do NaOCl em gel como medicação intracanal: análise por MCVL

Novais PA, Viana RRD, Barros MC, Duarte MAH, Andrade FB*
Departamento de Dentística, Endodontia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.
Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, por microscopia confocal de varredura a laser (MCVL), a atividade antimicrobiana do hipoclorito de sódio (NaOCl) em gel a 1% e 2,5% como medicação intracanal, comparado à clorexidina 2% em gel e à pasta de hidróxido de cálcio, em túbulos dentinários contaminados por biofilme multiespécie de Enterococcus faecalis e Streptococcus mutans, após 7 e 14 dias. Noventa dentes unirradiculares humanos foram preparados, esterilizados e contaminados intratubularmente, sendo distribuídos aleatoriamente conforme a medicação e o período de avaliação. Após o tratamento, as amostras foram seccionadas, coradas com LIVE/DEAD e visualizadas por MCVL para quantificação de bactérias viáveis. Os dados foram analisados pelos testes de Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis e Dunn (α = 0,05). Todos os grupos experimentais reduziram significativamente a viabilidade bacteriana em comparação ao controle ($p < 0,05$). O NaOCl em gel apresentou redução significativa da viabilidade bacteriana intradentinária em comparação ao controle ($p < 0,05$). Não foram observadas diferenças significativas entre as diferentes concentrações avaliadas ($p > 0,05$). Por outro lado, a maior viscosidade esteve associada a menores valores de viabilidade bacteriana, com diferença significativa após 14 dias ($p < 0,05$). O tempo de ação, isoladamente, não influenciou os resultados ($p > 0,05$). Observou-se menor viabilidade bacteriana para a clorexidina em 7 dias e o hidróxido de cálcio em 14 dias, porém, sem diferença estatística com os demais grupos.

Conclui-se que o NaOCl em gel apresenta potencial como medicação intracanal, com desempenho influenciado pela viscosidade, porém sem superioridade em relação às medicações convencionais.

PNe0810 Influência do tempo de permanência e das técnicas na remoção de nedicação intracanal: estudo in vitro

Filliettaz D, Pereira JS, Santos GS, Janini ACP, Nicolau HCS, Santos RC, Tartari T, Marciano MA*
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

Avaliar a influência do tempo de permanência e da técnica de remoção na eficiência de remoção de medicações intracanais (Bio-C Temp e UltraCal XS) em dentes bovinos. Oitenta dentes bovinos unirradiculares foram selecionados, preparados e padronizados. Os canais radiculares foram instrumentados com o sistema Reciproc R40 e irrigados com hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA a 17%. Os espécimes foram distribuídos conforme a medicação, o tempo de permanência (14 ou 30 dias) e a técnica de remoção (R40 associada ao Easy Clean ou irrigação ultrassônica passiva - PUI). Após a inserção das medicações, as amostras foram armazenadas a 37 °C em ambiente úmido. Microtomografias computadorizadas foram realizadas antes e após os procedimentos de remoção para avaliação tridimensional do volume de material remanescente. A remoção foi realizada com irrigação de NaOCl e EDTA associada às técnicas propostas. O volume remanescente foi quantificado utilizando o software ITK-SNAP. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$). Todas as técnicas reduziram significativamente o volume das medicações intracanais (72,93%-99,96%), sem eliminação completa. O UltraCal XS apresentou maior facilidade de remoção, especialmente após 30 dias. A técnica R40 + Easy Clean mostrou melhor desempenho, principalmente para o UltraCal XS. Para o Bio-C Temp, não houve diferença significativa entre as técnicas, embora tenha havido melhora após 30 dias.

A eficiência de remoção é influenciada pelo tipo de medicação, tempo de permanência e técnica empregada, sendo o UltraCal XS mais facilmente removido e a associação R40 + Easy Clean mais eficaz.

Apoio: FAPESP Nº 2024/07983-4

PNe0811 Influência da fotobiomodulação com uso do laser no comportamento de células-tronco do ligamento periodontal

Oliveira MCS, Tavares SJO, Maia NRF, Silva JD, Caldas IP, Leão MP, Scelza MFZ*
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.
Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o comportamento de células-tronco do ligamento periodontal humano frente à terapia de fotobiomodulação com laser de diodo em cultura bidimensional. As células foram cultivadas em DMEM-high e plaqueadas a uma densidade celular inicial de 3 x 104 células por poço, incubadas por 24h a 37°C sob 5% de CO2. A irradiação foi realizada com um aparelho de laser de diodo de baixa potência DMC (DMC Equipamentos, São Carlos - SP, Brasil) com parâmetros de 660 nm de comprimento de onda, 30 mW de potência com ação contínua e uma fibra com diâmetro de ponta de 0,3 mm inserida até o fundo do poço. Foram testados três densidades de energia, sendo elas 0.5, 1 e 5 J/cm2 e um grupo controle sem exposição ao laser. Foram realizadas duas irradiações, 24 horas após plaqueamento e 48 horas após a primeira aplicação. A viabilidade celular foi analisada pelos testes MTT e cristal violeta, a diferenciação osteogênica/odontogênica por coloração com vermelho de alizarina e a migração celular pelo teste de ranhura. Todas as densidades de energia promoveram aumento da viabilidade celular em relação ao controle, com incrementos de 34,4%, 43,4% e 36,6%, respectivamente. Não foram observados estímulos significativos na proliferação celular nem formação relevante de depósitos mineralizados após indução osteogênica. Na análise de migração, os grupos irradiados apresentaram desempenho semelhante ao controle sem mitomicina C e superior ao controle com mitomicina C.

O estudo demonstrou que a terapia de fotobiomodulação favoreceu a viabilidade e a migração celular, sugerindo potencial bioestimulador em células-tronco do ligamento periodontal.

Apoio: CAPES

PNe0812 Influência da ampliação foraminal na dor pós-operatória de dentes tratados endodonticamente: uma revisão sistemática

Trigo GBC, Vieira WA, Oliveira GQ, Soares AJ, Ferraz CCR*
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

A ampliação foraminal foi proposta como estratégia para otimizar o desbridamento e a desinfecção do terço apical durante o tratamento endodôntico, porém sua influência na dor pós-operatória ainda está sendo discutida. Este estudo analisou se a ampliação foraminal durante a instrumentação influenciou a dor pós-operatória e no sucesso do tratamento endodôntico. Foi realizada uma revisão sistemática seguindo as diretrizes PRISMA, com protocolo registrado no PROSPERO. A busca foi conduzida em bases eletrônicas, incluindo Cochrane Library, PubMed, Embase, LILACS e Web of Science. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados com pacientes portadores de dentes permanentes com necrose pulpar, comparando a técnica de ampliação foraminal com o tratamento convencional. A busca resultou em 9 estudos incluídos. A dor pós-operatória foi o desfecho clínico analisado em todos os estudos, sendo avaliada por meio da escala visual analógica. Nenhum estudo elegível comparou a taxa de sucesso entre as técnicas. Pacientes submetidos à ampliação foraminal apresentaram maior intensidade de dor nas primeiras 12, 24, 48 e 72 horas após o tratamento. Além disso, pacientes do grupo com ampliação não possuem riscos maiores de apresentar dor moderada ou severa nas primeiras 24 e 48 horas.

Com base nos resultados encontrados, pode-se afirmar que a ampliação foraminal causa maior intensidade de dor pós-operatória nas primeiras 72 horas após o tratamento endodôntico, porém sem riscos de causar dor moderada a severa quando comparada à técnica convencional. Contudo, não houveram evidências clínicas para determinar a influência da ampliação foraminal na taxa de sucesso do tratamento endodôntico, sendo necessários estudos para avaliar esse desfecho.

Apoio: CAPES Nº 001

PNe0813 Avaliação da viabilidade celular de um cimento endodôntico obturador à base de silicato de cálcio associado ou não ao resveratrol

Hespanhol IE, Bueno CES, De Martin AS, Pelegrine RA, Rocha DGP, Stringheta CP, Wang AHT, Silveira CFM*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade celular do cimento obturador biocerâmico Total Fill BC Sealer associado ou não ao resveratrol (RSV). Inicialmente, células de linhagem osteoblástica Saos-2 imortalizadas foram expostas aos extratos dos cimentos nas concentrações 1:5, 1:10 e 1:20 para determinar qual a concentração mais adequada para a associação ao RSV. A citocompatibilidade foi avaliada por meio de ensaio de metiltiazol tetrazólio (MTT) em 3 tempos distintos: 24h, 48h e 72h. Os grupos avaliados foram: grupo controle - meio de cultura; grupo TFBC - cimento Total Fill BC Sealer; grupo AHP - cimento AHPlus Jet. Em seguida, os cimentos foram adicionados ao RSV em duas concentrações: 0,25 µM e 0,50 µM. Os dados foram analisados pelo teste de Tukey-Kramer, considerando nível de significância de 5% (α=0,05). Os resultados mostraram que a concentração 1:5 foi a que resultou em maior viabilidade celular, sendo então, utilizada para a associação dos cimentos ao RSV. Considerando as associações ao RSV, não houve diferença entre os grupos experimentais e controle para o tempo de 24h. Entretanto, o grupo TFBC associado ao RSV a 0,25 µM apresentou maiores valores de viabilidade celular em 48h e 72h. Foi possível concluir que o RSV a 0,25 µM associado ao cimento Total Fill BC Sealer apresentou maiores valores de viabilidade celular. Palavras-chave: silicato de cálcio; resveratrol; viabilidade celular; obturação do canal radicular; endodontia.

Foi possível concluir que o RSV a 0,25 µM associado ao cimento Total Fill BC Sealer apresentou maiores valores de viabilidade celular

PNe0814 Efeitos da Quelação Contínua com HEDP e EDTA nas Propriedades Mecânicas da Dentina e na Redução Microbiana intracanal

Cantisano VS, Kornalewski FB, Silva EJNL, Barbosa AFA*

Procedimentos Clinicos Integrados - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a ação da irrigação com quelação contínua nas propriedades mecânicas da dentina e na redução microbiana intracanal. Para isso, quarenta e quatro incisivos inferiores selecionados por microtomografia computadorizada foram pareados anatomicamente em quatro grupos (n=11). Todos os dentes, já acessados, foram contaminados com biofilme multiespécie (Enterococcus faecalis, Escherichia coli e Staphylococcus aureus) e, após 7 dias, realizada a primeira coleta microbiológica (S1). Os dentes foram instrumentados e irrigados com NaOCl associado ao ácido hidroxietilideno difosfônico (HEDP) ou ao ácido etilenodiaminotetracético (EDTA), conforme 4 grupos de irrigação: sequencial com EDTA (Seq EDTA); continua com EDTA (Cont EDTA); sequencial com HEDP (Seq HEDP) e contínua com HEDP (Cont HEDP). Uma segunda coleta foi realizada (S2) após a irrigação final. Dentre as 11 amostras por grupo, 6 foram submetidas ao teste de resistência à flexão e 5 à termociclagem e ao teste de resistência à fratura. Os dados microbiológicos foram analisados por testes não paramétricos (Wilcoxon e Kruskal-Wallis), e os ensaios mecânicos por ANOVA de um fator, com nível de significância de 5%. Todos os protocolos promoveram redução intragrupo de E. coli, E. faecalis e S. aureus, quando comparados ao baseline. Entre os grupos, houve diferença estatística na contagem em S2 para o microrganismo E. Faecalis, sendo o pior desempenho no grupo Cont EDTA. Para os testes mecânicos sobre a dentina, não houve diferenças significativas entre os protocolos de irrigação.

Conclui-se que os protocolos apresentaram comportamento biomecânico semelhante, porém a quelação contínua com EDTA foi menos eficaz na redução de E. faecalis.

Apoio: CAPES

PNe0815 Avaliação da capacidade de preenchimento de cimentos endodônticos: estudo microtomográfico com dentes prototipados in house

Libera CRC, Castro SDT, Matsubara EY, Freire LG*

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A morfologia oval longa dos canais radiculares e as limitações da técnica do cone único evidenciam a importância de cimentos com adequado escoamento. Na pesquisa endodôntica, a padronização anatômica é fundamental, e a prototipagem surge como ferramenta promissora para maior reprodutibilidade. O estudo analisou, por micro CT, a capacidade de preenchimento dos cimentos AH Plus Jet, Bio C Sealer e Cimmo HP em canais distais ovais longos de molares inferiores prototipados in house e obturados pela técnica do cone único. Trinta espécimes, previamente instrumentados, foram impressos, escaneados e analisados por micro CT antes e depois da obturação quantificando-se o volume de material obturador, e percentual de porosidade, poros fechados e abertos nos terços cervical, médio e apical. As análises estatísticas foram realizadas no Jamovi (ANOVA; Kruskal Wallis e Dwass Steel Critchlow Fligner; α=5%). Não houve diferenças significativas entre AH Plus Jet e Bio C Sealer (p>0,05). O AH Plus Jet mostrou maior preenchimento total (92,8%) e médio (93,5%) que o Cimmo HP (83,7% e 72,4%). Cimmo HP teve maior percentual de poros fechados no total (0,500%) e no terço cervical (0,550%) em relação ao Bio-C Sealer (0,050% e 0,015%). Os poros abertos foram 17,1% no Cimmo HP e 7,99% no AH Plus Jet; no terço médio, 27,6% e 6,45%, respectivamente. O Bio C Sealer apresentou maior preenchimento apical (95,1%) que o Cimmo HP (90,8%) e menor porosidade apical (4,86% vs. 9,23%).

O tipo de cimento influencia a qualidade da obturação de canais ovais longos, sendo que o AH Plus Jet e Bio C Sealer apresentaram desempenho semelhante quanto ao preenchimento desses canais, e o Cimmo HP apresentou desempenho inferior neste critério.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/21432-0

PNe0816 Avaliação das propriedades físico-químicas de um novo cimento reparador à base de silicato de cálcio

Ferreira IA, Almeida NM, Militani MF, Araújo TGF, Lopes CS, Hermes ASM, Scardini IL, Guimarães BM*

Departamento de Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar e comparar o pH, a liberação de íons de cálcio, a solubilidade, a radiopacidade e o tempo de presa do MTA-Maquira e do MTA-Angelus.O tempo de presa foi determinado conforme as normas ISO 6876 e ASTM C266-03 (n=6/grupo). Tubos de polietileno preenchidos com os materiais foram imersos em água destilada por 3, 24, 72 e 168 horas para análise do pH (n=10/grupo) e da liberação de cálcio, que foi quantificada por espectrofotometria de absorção atômica. A solubilidade foi avaliada após 7 dias de imersão em água destilada a 37°C (n=6/grupo), sendo a perda de massa expressa em porcentagem, e a radiopacidade foi avaliada por meio de radiografias digitalizadas com escala de alumínio (n=6/grupo). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA, Tukey e teste t (α = 0,05).O MTA-Angelus apresentou menor tempo de presa inicial e final em comparação ao MTA-Maquira (p<0,05). Ambos os materiais apresentaram pH alcalino em todos os períodos avaliados. Entretanto, o MTA-Angelus manteve valores de pH significativamente mais elevados em 24, 72 e 168 horas (p<0,05). O MTA-Angelus também apresentou maior liberação de cálcio nos períodos iniciais, sem diferença significativa após 168 horas. Ambos os materiais apresentaram ganho de massa após imersão em água destilada(p>0,05). O MTA-Maquira apresentou radiopacidade inferior ao valor mínimo recomendado pela ISO (1 mm Al vs 3 mm Al), enquanto o MTA-Angelus apresentou 4 mm Al.

Conclui-se que o MTA-Maquira apresentou propriedades físico-químicas satisfatórias, incluindo capacidade de alcalinização do meio. No entanto, apresentou menor radiopacidade e maior tempo de presa em comparação ao MTA-Angelus, sugerindo diferenças relevantes no desempenho clínico entre os materiais.

Apoio: CAPES

PNe0817 Comparação das propriedades mecânicas de instrumentos rotatórios de diferentes sistemas rotatórios

Hermes ASM, Silva LAL, Almeida NM, Gonçalves JVC, Carvalho CD, Araújo TGF, Lopes CS, Guimarães BM*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo comparar as propriedades mecânicas relacionadas à fadiga cíclica, resistência à torção e resistência à flexão dos instrumentos rotatórios ProGlider #16/.02 (25 mm), Glide Path MK Life #16/.02 (25 mm) e PX One #16/.02 (25 mm).Foram avaliados noventa instrumentos no total. O teste de fadiga cíclica foi realizado em um canal artificial de aço inoxidável com curvatura de 60° e raio de 5 mm (n=10). A resistência à torção foi avaliada de acordo com a norma ISO 3630-1, determinando o torque máximo e o ângulo de rotação até a fratura a 3 mm da ponta (n=10). A resistência à flexão foi obtida por meio de teste de flexão de 45°, conforme a mesma norma. As superfícies fraturadas foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram analisados utilizando o software Jamovi (versão 2.6), com nível de significância de $p \leq 0,05$.O ProGlider apresentou maior resistência à fadiga cíclica, enquanto o PX One demonstrou maior resistência à flexão. O sistema MK Life apresentou maior resistência à torção.

O desempenho mecânico variou entre os instrumentos avaliados, com o ProGlider apresentando maior resistência à fadiga cíclica, o PX One demonstrando maior resistência à flexão e o MK Life exibindo maior resistência à torção.

Apoio: CAPES

PNe0818 Efeitos Sistêmicos da Periodontite Apical Associada ao Consumo de Cachaça e Cigarro em Rato: Alterações Hematológicas e Bioquímicas

Amaral-Franciscon GO, Ruiz ALR, Vasques AMV, Florencio PV, Franciscon JPS, Costa ALA, Bueno CRE, Dezan-Junior E*

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos sistêmicos da periodontite apical associada ao tabagismo e ao consumo de cachaça em ratos Wistar. Foram utilizados 64 ratos, divididos em 8 grupos (n=8): PA: Periodontite Apical, CPA: Cachaça + Periodontite apical, FPA: Exposição à fumaça do cigarro + Periodontite apical, CFPA: Cachaça + Exposição à fumaça do cigarro + Periodontite apical, Co: controle, CCo: somente cachaça, FCo: somente exposição à fumaça do cigarro, CFCo: Cachaça + Exposição à fumaça do cigarro. A indução da periodontite apical foi realizada nos primeiros e segundos molares inferiores no dia 0, expondo a polpa dentária ao meio bucal por 30 dias. No dia 30 iniciou-se a exposição à fumaça do cigarro, com a inalação da fumaça do cigarro, simulando um fumante passivo, pelo tempo de 8 minutos, 3 vezes ao dia, 7 dias por semana. O consumo de cachaça foi administrado via gavagem, com 0,2 mL duas vezes ao dia. Tanto a exposição à fumaça quanto a gavagem com cachaça foram realizados pelo tempo de 30 dias. Ao final do experimento, amostras sanguíneas foram coletadas para análises hematológicas e bioquímicas. Os dados foram submetidos à ANOVA seguida de testes post hoc ($p<0,05$). Os resultados mostraram um aumento do número leucócitos ($p<0,001$) nos grupos FPA, CPA, CFCo e CFPA. Na análise bioquímica das enzimas TGO e TGP, os parâmetros se mostram aumentados principalmente no grupo CFPA ($p<0,001$).

O tabagismo e o consumo de cachaça atuam como importantes moduladores potencializando o impacto sistêmico da periodontite apical. Esses achados reforçam a relevância da periodontite apical como condição de risco sistêmico especialmente quando associada a hábitos nocivos.

Apoio: CAPES

PNe0819 Comparação da resistência à fadiga cíclica e da caracterização superficial (MEV/EDS) do sistema VDW Rotate e de um Novo Sistema Univy

Brandini EO, Bueno CES, Abu Hasna A, Silva SMS, Nascimento MFR, Silva ACF, Reis FAS, Fontana CE*

MESTRADO EM ENDODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi comparar a resistência à fadiga cíclica e a composição estrutural das limas #25/0.04 - 25mm do sistema VDW Rotate (VDW GmbH, Munique, Alemanha) e do Novo sistema Univy (Univy Technology, Xangai, China). Dez instrumentos de cada sistema (n = 10) foram submetidos à rotação horária contínua sob condições de angulação, temperatura, velocidade e torque padronizados em uma base fixa com três pinos ajustáveis de aço inoxidável com intuito de simular a curvatura dos canais rediculares de 60° de angulação e 3mm de de raio, tendo sido cronometrado o tempo até sua fratura. Duas das limas fraturadas de cada sistema (n = 2) foram preparadas e analisadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectroscopia de Dispersão de Energia (EDS). Os dados numéricos foram analisados por Shapiro-Wilk, seguido por Wilcoxon test, com nível de significância definido em $\alpha \leq 0,05$. Foi observada resistência à fadiga cíclica significantemente superior nas limas do sistema VDW Rotate em comparação ao Novo sistema Univy ($p < 0.05$). A análise por MEV mostrou diferenças geométricas no design dos dois sistemas e superioridade no acabamento superficial das limas do sistema VDW Rotate, enquanto a análise por EDS demonstrou similaridade entre suas composições, mas com presença de carbono na superfície do Novo sistema. Portanto, as limas do Sistema VDW Rotate possuem um melhor acabamento superficial, assim como maior resistencia à fratura cíclica em comparação às limas do Novo Sistema Univy.

Portanto, as limas do Sistema VDW Rotate possuem um melhor acabamento superficial, assim como maior resistencia à fratura cíclica em comparação às limas do Novo Sistema Univy.

PNe0820 Citocinas salivares Th1/Th2 na avaliação de manifestações endodônticas em indivíduos com diabetes mellitus tipo II

Ribeiro L, Guimaraes PO, Salles LP*

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Indivíduos com diabetes mellitus tipo II (DM) apresentam maior suscetibilidade a alterações bucais, incluindo doenças endodônticas. Contudo, a interação entre fatores metabólicos, imunológicos e bioquímicos na determinação da carga de doença endodôntica ainda não está elucidada por completo. O objetivo desse estudo transversal foi avaliar parâmetros salivares e sua relação com manifestações endodônticas (EndoTot) em pacientes com DM em tratamento no Hospital Universitário de Brasília, comparado a indivíduos sistemicamente saudáveis (grupo controle, CT). Participaram 42 indivíduos (24 DM; 18 CT), submetidos a avaliações clínicas e radiográficas para a determinação do número de dentes com EndoTot. Amostras salivares foram coletadas para dosagem de citocinas pró e antinflamatórias com o kit CBA Human Th1/Th2/Th17 (BD). Os dados obtidos foram submetidos à regressão linear multivariada considerando EndoTot como variável dependente, controlando por DM, glicose em jejum, glicemia capilar, hemoglobina glicada (HbA1c), pH, fosfatase alcalina e fosfatase ácida salivares. O modelo apresentou um $R^2 = 0,403$ (VIF<5) e se observou uma associação positiva independente entre EndoTot e HbA1c ($\beta=0,390$; $p = 0,015$), indicando que o descontrole glicêmico crônico está diretamente relacionado ao aumento de manifestações endodônticas. As citocinas salivares TNF-α ($\beta = 0,058$; $p = 0,035$) e IL-4 ($\beta = 0,025$; $p = 0,028$) também apresentaram associação positiva com EndoTot.

Conclui-se que a prevalência de manifestações endodônticas está associada ao descontrole glicêmico e ao perfil inflamatório salivar. A coexpressão de TNF-α e IL-4 salivares sugere uma possível interação entre vias pró e anti-inflamatórias na fisiopatologia endodôntica em DM.

Apoio: FAPs - FAPDF Nº 00193-00001720/2024-11

PNe0822 Efeito de Diferentes Condições Glicêmicas em Cultura de Células Pulpares: Toxicidade, Proliferação e Reparo Tecidual

Carvalho MRC, Watanabe LO, Fidelis DKR, Rezende TMB*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

A Diabetes Mellitus caracteriza-se por hiperglicemia crônica associada à inflamação, estresse oxidativo e prejuízo dos mecanismos de reparo tecidual. No tecido pulpar, essas alterações podem comprometer a homeostase celular e a capacidade regenerativa, afetando negativamente o prognóstico clínico. Este estudo avaliou os efeitos de diferentes condições glicêmicas sobre a viabilidade, proliferação e migração de células da polpa dental humana. Células pulpares humanas foram cultivadas em normoglicemia (NG - 5,5 mM), diabetes controlada (WC - 12 mM) e hiperglicemia crônica (CHG - 24 mM) (CAAE 91011425.80000.0030). A viabilidade celular foi analisada pelo ensaio de MTT, a proliferação pelo método de exclusão com Trypan Blue e a migração pelo ensaio scratch, na presença ou ausência de estímulos inflamatórios (LPS e LTA). Os dados foram considerados significativos quando $p<0,05$, após ANOVA one-way seguida do teste de Tukey. Em 24 horas, células em NG apresentaram maior atividade metabólica, enquanto CHG reduziu a viabilidade celular, especialmente sob estímulo inflamatório. Após 72 horas, observou-se aumento geral da atividade celular, porém CHG manteve os menores valores de viabilidade. Além disso, células em NG mostraram maior proliferação e migração, evidenciadas pelo maior fechamento da lesão e aumento do número celular. Em contraste, CHG reduziu esses parâmetros, enquanto WC apresentou resultados semelhantes aos observados em NG. Conclui-se que a hiperglicemia crônica compromete funções celulares pulpares, ao passo que o controle glicêmico pode minimizar esses efeitos deletérios.

Conclui-se que condições hiperglicêmicas persistentes exercem efeitos deletérios sobre funções celulares essenciais das células pulpares, comprometendo sua viabilidade, proliferação e migração. Por outro lado, o controle glicêmico contribui para a manutenção do potencial biológico dessas células, ressaltando a importância do equilíbrio glicêmico na preservação da homeostase e da capacidade reparadora do tecido pulpar.

Apoio: CNPq Nº 305242/2022-9 e 133668/2025-8 | CAPES Nº 88887.203908/2025-00

PNe0823 Reação pulpar ao capeamento com os materiais biocerâmicos NeoPutty e NeoMTA 2: estudo histológico em ratos

Rodrigues LA, Silva ECA, Sasso Cerri E, Cerri PS*
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar a reação da polpa dentária aos novos materiais reparadores, NeoPutty e NeoMTA 2, com o MTA HP Repair. 60 ratos com 30-35 dias foram distribuídos equitativamente nos grupos (15 animais/grupo): NeoPutty (NP), NeoMTA 2 (Ne), MTA HP Repair (MTA) e controle (GC, molares hígidos). A exposição pulpar foi realizada nos 1ºs molares superiores, recobertas com um dos cimentos e a cavidade restaurada com ionômero de vidro. Após 7, 21 e 45 dias, as maxilas foram removidas e processadas para análise histológica. O número de células inflamatórias (CIs) e a imunoexpressão de IL-6 (citocina pró-inflamatória), SOX-2 (marcador de células tronco-progenitoras) e Osterix (OSX, associado à diferenciação de odontoblastos) foram analisados. Os dados foram submetidos ao two-way ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). Aos 7, 21 e 45 dias, o nº de CIs foi maior no NP em comparação ao Ne e ao MTA. Em todos os períodos, não houve diferença significante na imunoexpressão de IL-6 na polpa adjacente aos cimentos. Quanto ao SOX-2 e OSX, os grupos NP e Ne apresentaram menor imunoexpressão em comparação ao MTA, aos 7 e 21 dias. Aos 45 dias, não houve diferença significante na imunoexpressão de SOX-2 entre os grupos experimentais; porém, a polpa subjacente ao NP mostrou menor número de células OSX-positivas, enquanto diferenças significantes não foram observadas entre Ne e MTA. Nesse período, foi observado a formação de uma barreira mineralizada sob a exposição pulpar em todos os grupos experimentais.

Embora todos os cimentos tenham promovido a formação de uma barreira mineralizada, o NP apresentou resposta inflamatória persistente e reduzida imunoexpressão de OSX, indicando menor potencial de diferenciação de odontoblastos quando comparado ao Ne e ao MTA.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/05041-1; | CAPES Nº 001 | CNPq Nº 152717/2024-2;

PNe0825 Monitoramento Microbiológico de Dentes com Periodontite Apical de Pacientes Submetidos ou Não à Radioterapia de Cabeça e Pescoço

Bento MT, Gagliardi CF, Guerrero GG, Barbosa CGC, Santos AC, Khoury RD, Pinheiro ET, Valera MC*
departamento de odontologia restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação antimicrobiana do tratamento endodôntico (TE) em dentes com infecção endodôntica primária e periodontite apical (PA) de pacientes submetidos ou não à radioterapia de cabeça e pescoço (RT). Dentes unirradiculares foram distribuídos em dois grupos: pacientes irradiados (n=10) e não irradiados (n=10). Amostras dos canais radiculares foram coletadas após a abertura coronária (S1) e após o preparo biomecânico com instrumento reciprocante e hipoclorito de sódio 2,5% seguido de medicação intracanal com hidróxido de cálcio + soro por 14 dias (S2). O conteúdo coletado foi analisado por Checkerboard DNA-DNA hybridization para o perfil bacteriano, reação em cadeia da polimerase quantitativa (qPCR) para quantificar os níveis de DNA bacteriano total e o teste Limulus amebocyte lysate (LAL) para quantificação de lipopolissacarídeo (LPS). O Checkerboard revelou alta diversidade bacteriana em ambos os grupos com redução significante do número médio de espécies após tratamento; houve diferenças nas espécies predominantes em cada grupo. O qPCR e o teste LAL demonstraram redução significativa dos níveis de DNA bacteriano e nos níveis de LPS, respectivamente, em ambos os grupos mas sem diferença entre os mesmos.

Conclui-se que o TE promoveu redução significativa da diversidade bacteriana, nos níveis de DNA bacteriano e nos níveis de LPS. A RT prévia não comprometeu a resposta ao TE, sustentando a segurança desses procedimentos em pacientes irradiados.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/09805-0 | CAPES Nº 88887.271859/2026-00

PNe0826 Modulação de biomarcadores inflamatórios-redox teciduais após suplementação com ômega-3/vitamina E em lesões apicais persistentes

Rodrigues GWL, Baliero GF, Santos HM, Moraes YGC, Oliveira LC, Silva AS, Freitas RN, Jacinto RC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A suplementação pré-operatória com uma formulação contendo ômega-3/vitamina E esteve associada a diferenças no perfil tecidual de biomarcadores inflamatórios e redox de lesões periapicais persistentes assintomáticas com indicação de cirurgia endodôntica. Este estudo clínico prospectivo, controlado e não randomizado incluiu pacientes adultos com periodontite apical pós-tratamento persistente e assintomática em dentes previamente tratados. Os participantes foram alocados em grupo controle ou suplementado, que recebeu ômega-3/vitamina E por 40 dias antes da cirurgia. Os tecidos das lesões periapicais foram coletados durante o procedimento cirúrgico, e as análises laboratoriais foram realizadas de forma cega quanto à alocação dos grupos. Os extratos lesional teciduais foram analisados quanto a citocinas inflamatórias, biomarcadores relacionados à matriz e marcadores de estresse oxidativo. Dezesseis participantes foram incluídos na análise final por protocolo (n=8/grupo). Em comparação ao controle, o grupo ômega-3/vitamina E apresentou níveis teciduais significativamente menores de IL-6, TNF-α, MMP-2, VEGF-A e TBARS, juntamente com níveis significativamente maiores de IFN-γ, IL-13 e PDGF-AB/BB. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos para IL-1β, IL-4, IL-10, IL-17A, MCP-1, MMP-9 ou proteínas carboniladas.

A suplementação pré-operatória com ômega-3/vitamina E esteve associada a um perfil molecular distinto, caracterizado por redução de marcadores inflamatórios e de estresse oxidativo, além de alterações seletivas em mediadores imunorregulatórios. Esses achados sugerem modulação do microambiente periapical.

Apoio: CAPES Nº 001

PNe0827 Citocinas IL-10 e IL-4 salivares em associação positiva com casos de necrose sem lesão apical em indivíduos com diabetes mellitus tipo II

Aoyama VSA, Ribeiro L, Tomacelli TF, Salles LP*
0.

Não há conflito de interesse

Indivíduos com diabetes mellitus tipo II (DM) demonstram maior predisposição a casos de necrose pulpar, especialmente com lesão apical. Entretanto, a relação entre aspectos sistêmicos, características salivares, fatores imunológicos e ocorrência dessas alterações pulpares em DM ainda não estão totalmente esclarecidos. Esse estudo transversal teve por objetivo investigar parâmetros salivares, como pH e citocinas inflamatórias e sua associação com necrose em indivíduos com DM atendidos no Hospital Universitário de Brasília, em comparação com participantes sistemicamente saudáveis (CT). Participaram do estudo 42 indivíduos, 24 pertencentes ao grupo DM e 18 ao grupo CT. As amostras de saliva foram coletadas mediante estimulação para quantificação de citocinas pró-inflamatórias e anti-inflamatórias. Os dados foram analisados por meio de regressão linear multivariada, sendo necrose sem lesão a variável dependente. As citocinas IL-4 (β□0,0046; p=0,031) e IL-10 (β□0,005; p=0,035) apresentaram associação positiva independente com o desfecho, bem como as variáveis glicose em jejum (β□0,003; p=0,007) e pH salivar (β□0,18; p=0,03) R2=0,43; VIF<5.

Conclui-se que a associação positiva significativa das IL-4 e IL-10 salivares com o desfecho, pode refletir uma resposta imunológica anti-inflamatória favorável ao não desenvolvimento de lesão apical em DM, a análise de citocinas presentes na saliva pode atuar como um método não invasivo de diagnóstico e predição para o acompanhamento da saúde bucal em pacientes com diabetes mellitus II.

Apoio: FAPs - FAPDF Nº 00193-00001720/2024-11

PNe0828 Caracterização físico-química e avaliação biológica de pastas experimentais de biovidro contendo nióbio

Chaves HGS, Ribeiro ACF, Ferreira SCR, Sequeira DB, Goto J, Cintra LTA, Santos JMM, Benetti F*
Departamento de Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou pasta experimental de biovidro (Bv) contendo diferentes concentrações de nióbio (BvNb 5%, 10% e 20%) para uso como medicação intracanal, comparada ao hidróxido de cálcio (HC). Os materiais foram caracterizados por espectrometria de fluorescência de raios X (XRF), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de dispersão de energia (EDS). Também foram investigadas densidade, viscosidade e tensão superficial. In vivo, tubos contendo os materiais ou vazios foram implantados no dorso de ratos, com avaliação após 7 e 30 dias (n = 8) do infiltrado inflamatório, maturação colágena, e imunomarcação de interleucina (IL)-1β. Análise estatística foi realizada (p < 0,05). XRF mostrou predominância de silício (Si) e cálcio (Ca), e aumento de Nb conforme dopagem. Em MEV, os grupos exibiram partículas irregulares e aglomeradas, com morfologia de superfície heterogênea, sem diferenças marcantes entre os materiais. Os espectros de EDS revelaram o Ca como o elemento predominante em todos os grupos; foi detectada a presença de Si e fosforo (P) nos biovidros, e picos de Nb nos grupos dopados. Densidade, viscosidade e tensão superficial foram similares na maior parte dos grupos e períodos avaliados (p > 0,05). Bv e BvNb5 mostraram maior inflamação aos 7 dias, enquanto BvNb20 apresentou menor inflamação aos 30 dias (p < 0,05). BvNb20 apresentou significativa maturação colágena comparada aos demais grupos (p < 0,05). A imunomarcação de IL-1β foi maior em HC aos 7 dias (p < 0,05), sem diferença entre os grupos aos 30 dias (p > 0,05).

Conclui-se que Si, Ca e P foram predominantes nos biovidros, e Nb quando dopados, sem diferença morfológicas e físicas entre os materiais; os materiais foram biocompatíveis, especialmente BvNb20.

Apoio: CAPES Nº 88887.712700/2022-00 | Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior (PDSE) Nº 310683/2022-0 | CNPq Nº 310683/2022-0

PNe0829 Complexos metálicos de prata(I) como medicação intracanal: atividade antimicrobiana e efeito sobre células da papila apical humana

Amancio BH, Mancim-Imbriani MJ, Lazarini S C, Lustri WR, Faria G*
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Complexos de prata(I) [cxAg(I)] destacam-se por sua atividade antimicrobiana, o que justifica sua investigação como medicação intracanal (MIC). O objetivo foi avaliar a atividade antimicrobiana dos cxAg(I) com os ligantes probenecida (Ag-PROB), furosemida (Ag-FSE) e ácido 4-aminobenzóico (Ag-pABA) frente a Candida albicans e Enterococos faecalis, bem como a sua citotoxicidade sobre células da papila apical humana (hAPCs). A síntese dos cxAg(I) foi confirmada por FTIR. A atividade antimicrobiana foi determinada pela concentração inibitória mínima e pela análise do metabolismo de biofilmes por AlamarBlue. A atividade antimicrobiana dos cxAg(I) associados à pomada macrogol+propilenoglicol (macro/propi) foi avaliada por difusão em ágar. A viabilidade das hAPCs expostas às MICs foi avaliada por AlamarBlue. Duas formulações de pasta triantibiótica (TAP), compostas por metronidazol, ciprofloxacino e minociclina, preparadas a partir de comprimidos/cápsulas (TC) ou de antibióticos grau United States Pharmacopeia (USP), foram utilizadas como controle. Na análise estatística foi considerado α = 0,05. Os cxAg(I) apresentaram atividade antimicrobiana frente a E. faecalis e C. albicans. Os cxAg(I) associados ao macro/propi exibiram halos de inibição sobre ambos os microrganismos, enquanto as TAPs apenas sobre E. faecalis. Em biofilmes, os cxAg(I) promoveram maior redução da atividade metabólica que as TAPs (p<0,05). Os cxAg(I) foram mais citotóxicos para hAPCs do que as TAPs (p<0,05).

Concluiu-se que Ag-PROB, Ag-FSE e Ag-pABA apresentaram atividade antimicrobiana superior sobre E. faecalis e C. albicans em comparação às formulações TAP TC e TAP USP. Porém, esses complexos foram mais citotóxicos do que as TAPs.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/15905-3 | FAPs - FAPESP Nº 2021/02070-2

PNe0830 Qualidade de vida após o tratamento endodôntico: estudo baseado em métodos mistos

Santos TG, Oliveira PS, Pereira CA, Silva MIS, Oliveira LSL, Gonçalves BLL, Ferreira MC, Carvalho CN*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

A dor pós-operatória pode afetar significativamente a qualidade de vida do paciente, pode interferir nas atividades diárias como comer, falar, dormir e no bem-estar geral. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise baseada em métodos mistos do impacto na qualidade de vida dos pacientes após o tratamento endodôntico, utilizando o OHIP-14 e análise das respostas de uma pergunta aberta sobre o impacto na qualidade de vida após o tratamento. Foram analisadas 68 respostas dos 152 participantes de um estudo clínico randomizado. Após o cruzamento dos dados quantitativos e qualitativos observou-se impacto da qualidade vida semelhante. A maioria dos participantes relataram "nenhuma alteração" ou "nunca" após o tratamento endodôntico. A dor pós-operatória foi o núcleo central da representação social e dentre as dimensões dor física e desconforto psicológico impactaram negativamente na qualidade de vida.

Conclui-se que a qualidade de vida após o tratamento endodôntico evocada pelos participantes deste estudo foi impactada pela dor pós-operatória. A dor física e o desconforto psicológico são fatores que comprometeram negativamente a qualidade de vida. Os sentimentos frequentemente evocados pelos participantes foram nenhuma alteração e a melhoria na qualidade de vida após o tratamento endodôntico.

Apoio: FAPEMA Nº BEPP-02471/23

PNe0831 Biocompatibilidade e potencial bioativo de um novo cimento biocerâmico endodôntico: estudo com tubos de dentina implantados no subcutâneo

Barroti LV, Guerreiro-Tanomaru JM, Barroti LV, Lima CPM, Silva ECA, Cerri PS, Tanomaru-Filho M*

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

BioRoot Flow (BRF, Septodont França) é um novo cimento endodôntico biocerâmico pronto para uso. Este estudo avaliou a reação tecidual do BRF, em comparação ao BioRoot RCS (BRRCS) e Bio-C Sealer (BCS). Tubos de dentina preenchidos com os cimentos, além de tubos vazios (Grupo Controle: GC), foram implantados no subcutâneo de ratos (n=6/grupo/período). Após 7, 15, 30 e 60 dias, os espécimes foram processados para inclusão em parafina. Cortes corados com H&E foram usados para quantificar as células inflamatórias (CIs) e mensurar a espessura da cápsula (EC). A detecção de interleucina-6 (IL-6) e osteocalcina (OCN) foi realizada por imuno-histoquímica. Os cortes foram também analisados usando a téncnica de von Kossa, birrefringência sob luz polarizada e espectroscopia micro-Raman. Os dados foram analisados por ANOVA e pós teste de Tukey ($p<0,05$). Aos 7 dias, BRF e BRRCS apresentaram EC maior em comparação ao BCS e GC ($p<0,05$), porém nenhuma diferença significante foi detectada nos demais períodos entre os cimentos ($p>0,05$). Não houve diferenças significantes no nº de CIs e na imunoexpressão de IL-6 entre os materiais, exceto aos 60 dias. Nesse período, BRF e BRRCS apresentaram maior imunoexpressão de IL-6 em comparação ao BCS. Os materiais demonstraram redução progressiva ao longo dos períodos para CIs, EC e IL-6. A imunomarcação para OCN, as reações de von Kossa e birrefringência foram positivas nas cápsulas adjacentes aos cimentos. A espectroscopia micro-Raman confirmou presença de depósitos de cálcio e fosfato, com picos característicos de estruturas tipo apatita.

Conclui-se que BioRoot Flow apresenta biocompatibilidade e demonstra potencial bioativo, com resposta biológica similar aos cimentos biocerâmicos BioRoot RCS e Bio-C Sealer.

Apoio: CNPq Nº 312703/2023-6 | FAPs - FAPESP Nº 2021/11469-3 | FAPs - FAPESP Nº 2024/15219-2

PNe0833 Frequência e gravidade do acometimento dos segundos molares permanentes na presença de hipomineralização molar-incisivo

Machado GF, Guerra BMS, Jorge RC, Fidalgo TKS, Soviero VM*

Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte, de origem sistêmica, que acomete primeiros molares permanentes (PMP), podendo envolver incisivos permanentes (IP) e outros dentes permanentes. Quando presente em outros dentes permanentes, denomina-se hipomineralização em outros dentes permanentes (HODP). Este estudo observacional transversal avaliou a prevalência e gravidade da hipomineralização em segundos molares permanentes (SMP) em uma amostra de escolares com HMI, tendo ao menos um SMP irrompido. O diagnóstico seguiu os critérios da European Association of Paediatric Dentistry e a gravidade foi classificada segundo Ghanim et al. (2017). As variáveis independentes incluíram sexo, gravidade da HMI, número de PMP afetados e grupos de dentes afetados. O teste Exato de Fisher foi utilizado para as análises bivariadas e a regressão de Poisson, para a análise multivariada. A amostra foi composta de 60 crianças, 50% do sexo feminino, com média de idade de 11 anos (DP = 0,88), sendo 20 (33,3%) com HMI leve e 40 (66,7%) com HMI grave. Observou-se SMP afetados em 20% (n = 12) dos indivíduos e em 14,4% (n = 24) dos SMP avaliados. Os SMP inferiores foram mais acometidos. As opacidades branco-creme foram as mais prevalentes. Na análise bivariada, apenas a presença de pré-molares afetados esteve associada ao acometimento dos SMP ($p < 0,001$), associação que se manteve significativa na análise de regressão (RP = 7,67; IC 95% 2,64 - 22,3). Não houve associação com sexo, gravidade da HMI, número de PMP afetados ou IP afetados ($p > 0,05$).

Os SMP foram frequentemente afetados pela hipomineralização do esmalte e foram mais afetados quando os pré-molares também estavam acometidos.

Apoio: CAPES | FAPs - FAPERJ] | CAPES | FAPs - FAPERJ] | CAPES | FAPs - FAPERJ

PNe0834 Parâmetros de fotobiomodulação para lesões ulcerativas orais em crianças: revisão de escopo

Sampaio MA, Fagundes FAU, Cruz MF, Castro GFBA, Pomarico L*

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar os protocolos de terapia de fotobiomodulação (FBM) utilizados no tratamento de lesões ulcerativas orais em crianças. Os critérios de elegibilidade seguiram a estrutura PCC: estudos que avaliaram pacientes pediátricos (P) com lesões ulcerativas orais (C) submetidos à FBM em contexto odontológico (C). Foram realizadas buscas em sete bases de dados e na literatura cinzenta, sem restrições. O estudo foi conduzido de acordo com o PRISMA-ScR e o protocolo registrado no Open Science Framework. A seleção dos estudos foi realizada por dois revisores independentes. Coletaram-se dados do autor, ano, país, periódico, delineamento, faixa etária, tipo das lesões estudadas, desfechos avaliados, e características dos protocolos de FBM. Foram identificados 534 estudos, sendo seis incluídos para análise. As publicações concentraram-se no período de 2012 a 2026. As principais lesões estudadas foram úlceras orais traumáticas (n= 2; 33,3%), estomatite aftosa recorrente (n=3; 50%) e úlceras orais (n=1; 16,6%). Todos os trabalhos avaliaram a redução da dor e a cicatrização da lesão, e utilizaram equipamentos com emissão de laser por diodo, em modo contínuo. Observou-se variação do comprimento de onda (645 nm a 980 nm), e da potência (100 mW a 1.500 mW). Os modos de aplicação foram varredura (n=2; 33,3%) e pontual (n=4; 66,6%), com energia variando de 3,5J a 18J e densidade de energia entre 10J/cm2 a 18J/cm2. Quanto à posologia, os protocolos variaram de sessão única a quatro consultas consecutivas, e retornos de 3, 5 e 7 dias.

Conclui-se que a FBM é uma abordagem promissora, utilizando-se os dispositivos de diodo e emissão contínua; porém a falta de padronização em outros parâmetros limita a comparabilidade dos resultados.

PNe0835 Efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica associada ao iodeto de potássio em dentina cariada de dentes decíduos

Benine-Warlet J, Menezes CS, Steiner-Oliveira C*

Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica associada ao iodeto de potássio (aPDT+KI) em dentina cariada de dentes decíduos, comparando-a à clorexidina (CHX). Crianças com lesões de cárie em dentina profunda foram randomizadas nos grupos aPDT+KI e CHX após remoção seletiva do tecido cariado. Amostras dentinárias foram coletadas antes e após os tratamentos para análise de microbiota total, Lactobacillus spp., estreptococos totais e Streptococcus mutans por meio de contagem microbiológica expressa em log UFC/mL. Ambos os tratamentos promoveram redução significativa da carga microbiana em todos os grupos avaliados ($p<0,001$). Maiores reduções foram observadas para microbiota total, enquanto Lactobacillus spp. apresentou menor suscetibilidade aos tratamentos ($p<0,05$). Não houve diferença entre estreptococos totais e Streptococcus mutans dentro de cada tratamento. Entretanto, observou-se menor contagem residual de estreptococos totais no grupo aPDT+KI em comparação ao CHX ($p=0,007$). Não foram observadas associações significativas entre redução microbiana e variáveis clínicas ou socioeconômicas. O consumo moderado de açúcar associou-se a menor redução microbiana ($p=0,025$).

Concluiu-se que a aPDT+KI apresentou efeito antimicrobiano eficaz em dentina cariada de dentes decíduos, promovendo redução significativa da carga microbiana e desempenho comparável ao CHX para a maioria dos microrganismos avaliados. A maior redução observada para estreptococos totais reforça o potencial da aPDT+KI como estratégia adjuvante no manejo minimamente invasivo da cárie.

Apoio: CAPES

PNe0836 Perguntas utilizadas para identificação do bruxismo em vigília em escolares, por meio do relato: uma revisão de escopo

Lima-Carvalho LM, Serra-Negra JMC, Pires JCL, Guimarães GA, Prado IM*
Saúde da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo objetivou investigar as perguntas utilizadas para avaliar o bruxismo em vigília (BV) em crianças e adolescentes por meio do relato. Foram consultadas as bases de dados PubMed, EMBASE, Web of Science, Scopus, Ovid e Biblioteca Virtual em Saúde, além da busca manual na lista de referências dos estudos incluídos. Foram incluídos estudos originais nos quais o bruxismo em vigília foi avaliado com base no autorrelato das crianças e/ou adolescentes ou relato dos pais/responsáveis, sem restrição de data ou língua. As referências obtidas na busca nas bases de dados selecionadas foram importadas para o Software Rayyan (Intelligent Systematic Review), para organização e remoção de duplicatas. Inicialmente realizou-se a leitura do título e resumo, seguida da leitura completa dos artigos. A seleção dos estudos e extração de dados foram feitas de forma independente e cega por dois pesquisadores, com discordâncias resolvidas por um terceiro pesquisador. Realizou-se análise qualitativa dos estudos incluídos. Foram identificados 7959 artigos e, ao final do processo de seleção, 62 artigos foram incluídos. As perguntas mais frequentes, com variações linguísticas, foram "Durante o dia você rangeu e/ou apertou os dentes?" e "Você aperta ou range os dentes enquanto está acordado?", utilizadas em 21 artigos. A opção de resposta "sim/não" foi a mais utilizada, em 27 estudos. Apenas 9 artigos associaram o relato à avaliação clínica.

Conclui-se que há uma ausência de padronização nas perguntas e respostas utilizadas para avaliação do bruxismo em vigília em crianças e adolescentes, reforçando a necessidade da criação e validação de instrumentos para avaliar o bruxismo em vigília na população infantojuvenil.

Apoio: CNPQ INCT Saúde Oral e Oodntologia Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CAPES Nº 001

PNe0837 A dimensão vertical da face compromete o espaço para o movimento ortodôntico distal de molares inferiores?

Marinho SR, Gauw JH, Castro ACR, Nojima MCG, Nojima LI*
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o espaço distal mandibular como indicador para a distalização de molares inferiores em indivíduos hiperdivergentes e hipodivergentes. Foram analisados 112 segundos molares inferiores obtidos por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico de 56 adultos (24,39 ± 6,65 anos), distribuídos em dois grupos conforme o ângulo goníaco (Co-Go-Me): hipodivergente (AGON≤123°; n=24) e hiperdivergente (AGON>123°; n=32). A mensuração consistiu na avaliação da distância linear no espaço distal, desde a junção cemento-esmalte (JCE) até as corticais ósseas linguais mandibulares, interna e externa, ao longo da raiz distal dos segundos molares inferiores, em seis níveis no sentido apical (JCE, 2, 4, 6, 8 e 10 mm). As comparações foram realizadas pelos testes de Kruskal-Wallis, Wilcoxon (entre os lados) e Mann-Whitney, adotando-se nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos hipodivergente e hiperdivergente, nem entre os lados direito e esquerdo (p>0,05). Verificou-se redução do espaço distal no sentido apical, com medianas de 9,4 mm no nível da JCE e 4,1 mm no nível apical (10 mm) em relação à cortical óssea externa, e de 5,2 mm e 0,5 mm, respectivamente, em relação à cortical óssea interna. No nível apical, distâncias iguais ou inferiores a 0,4 mm em relação à cortical óssea lingual interna foram identificadas em 50 das 112 raízes, e em 12 raízes em relação à cortical externa.

Não houve diferenças entre adultos hipodivergentes e hiperdivergentes quanto ao espaço distal para distalização de molares inferiores, sendo essencial avaliar a proximidade radicular com a cortical óssea lingual, devido à possível limitação da translação.

Apoio: CAPES Nº 88887199045/2025-00

PNe0838 Associação entre cárie dentária e polimorfismos genéticos em RUNX2

Ramalho GS, Kuchler EC, Lepri CP, Paiva GR, Madalena IR, Kirschneck C, Silva JC, Oliveira MAHM*
UNIVERSIDADE DE UBERABA - MG.

Não há conflito de interesse

RUNX2 (fator de transcrição relacionado a runt 2) é uma molécula importante envolvida na formação dentária e na maturação do esmalte. Atualmente, evidências sugerem que polimorfismos genéticos em genes envolvidos na formação dentária podem estar relacionados ao risco de cárie. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre polimorfismos genéticos em RUNX2 e cárie dentária em crianças. Uma amostra de crianças que receberam tratamento odontológico na Universidade de Uberaba foi selecionada. Amostras de saliva foram coletadas para extração de DNA genômico. A cárie dentária foi avaliada por meio de radiografia panorâmica de cada criança incluída no estudo e classificada como ausência de cárie, cárie leve e cárie severa. A genotipagem dos polimorfismos rs59983488 e rs1200425, localizados no gene RUNX2, foi realizada por meio de PCR em tempo real. O teste do qui-quadrado foi utilizado para comparar a distribuição genotípica de acordo com os grupos de cárie, com um nível de significância de 5%. Um total de 120 crianças (67 meninas e 53 meninos) com idades entre 4 e 13 anos foram investigadas. Os casos de cárie foram distribuídos da seguinte forma: casos graves (n=8), casos leves (n=52) e ausência de cárie (n=59). A distribuição genotípica não apresentou significância estatística para nenhum dos polimorfismos no gene RUNX2 (rs59983488 p=0,459 e rs1200425 p=0,317).

Os polimorfismos rs59983488 e rs1200425 no gene RUNX2 não foram associados à experiência de cárie.

PNe0839 Análise de bioinformática e biologia de sistemas da rede de genes envolvidos em dentes impactados

Neri AMTR, Santos DO, Otoni RAR, Silva TF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - DIAMANTINA - MG.

Não há conflito de interesse

A impactação dentária é uma condição comum na população jovem brasileira, com prevalência de cerca de 25%, afetando principalmente terceiros molares inferiores e caninos superiores. Este estudo teve como objetivo investigar os mecanismos genéticos subjacentes a essa condição por meio de uma abordagem integrada de bioinformática e biologia de sistemas. Utilizando a plataforma STRING, foi construída uma rede de interação gênica que identificou 28 genes associados à impactação dentária, dos quais SP7 e AXIN2 emergiram como genes líderes (hubs centrais). Os genes foram identificados através de buscas em bases de dados reconhecidas, sendo elas: PubMed, Embase, GeneCards, GenBank, GeneAtlas e Cochrane Library; utilizando as palavras-chave: "bioinformatics", "impacted teeth", "gene expression" e "odontogenesis". Apenas genes humanos foram incluídos na amostra.A análise funcional revelou a participação desses genes em processos biológicos essenciais, como odontogênese, diferenciação osteoblástica, regulação da via Wnt, desenvolvimento radicular e remodelação óssea alveolar.

Concluiu-se que a impactação dentária resulta de desregulações em redes genéticas integradas, e não de mutações isoladas, destacando a importância de SP7 e AXIN2 como alvos promissores para diagnóstico genético e futuras intervenções terapêuticas.

Apoio: CAPES

PNe0840 Integridade metodológica de estudos clínicos sobre alinhadores transparentes em casos com extrações de pré-molares

Silva BPT, Sales SC, Souza CR, Cupolillo MD, Ruellas ACO, Squeff LR*
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a integridade metodológica relacionada à governança em pesquisa dos estudos clínicos identificados em busca nas bases PubMed, Scopus, Embase, Web of Science, LILACS e Cochrane para elaboração de revisão sistemática ainda não publicada sobre movimentação dentária com alinhadores transparentes em casos com extrações de pré-molares. Foram incluídos sete estudos clínicos, sendo dois ensaios clínicos randomizados e cinco estudos observacionais retrospectivos. A análise foi conduzida por meio de adaptação do Domínio 1 do Cochrane Pregnancy and Childbirth Trustworthiness Screening Tool (CPC-TST), considerando aprovação ética, registro/protocolo quando aplicável, transparência metodológica, divulgação de conflitos de interesse e financiamento e completude do relato. Para estudos retrospectivos, o registro prospectivo foi considerado não aplicável. Dos sete estudos avaliados, cinco foram classificados como de baixa preocupação quanto a integridade metodológica em pesquisa, enquanto dois apresentaram algumas preocupações. As limitações mais frequentes foram ausência de protocolo prévio e divulgação incompleta de financiamento e/ou conflitos de interesse. Nenhum estudo apresentou preocupações maiores relacionadas à integridade da pesquisa, ou retratações identificadas no Retraction Watch Database.

Conclui-se que a literatura clínica disponível sobre alinhadores transparentes em casos com extrações de pré-molares apresenta adequada integridade metodológica relacionados à governança em pesquisa, embora persistam limitações relevantes de transparência nas metodologias. Evidencia-se a necessidade de aprimoramento no relato e planejamento de futuros estudos clínicos.

Apoio: CAPES Nº 001

PNe0841 Desempenho biomecânico de materiais restauradores em cavidades classe I de molares decíduos: análise por elementos finitos

D'Angelis I, Jesus IDO, Rondon AA, Estevão IDG, Ribeiro MTH, Lozada MIT, Ramos-Jorge ML, Soares CJ*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - DIAMANTINA - MG.

Não há conflito de interesse

Comparar o desempenho biomecânico de três materiais restauradores: cimento de ionômero de vidro modificado por resina encapsulado (RIVA Light Cure, SDI), resina composta bulk-fill fotopolimerizável (Aura Bulk Fill, SDI) e autopolimerizável (Stela Automix, SDI), em cavidades classe I de molares decíduos. As propriedades foram avaliadas por resistência flexural e módulo de elasticidade (flexão em três pontos), contração pós-gel (extensometria), resistência à compressão (compressão axial), resistência à tração (microtração), tensões de contração e residuais sob carga oclusal (análise por elementos finitos bidimensional) e radiopacidade (radiografia digital). Foram confeccionadas 10 amostras por material (n=10) e três modelos bidimensionais padronizados de molar decíduo para análise por elementos finitos. A análise estatística foi realizada no SPSS (v.24.0), com testes de Shapiro-Wilk e Levene. Utilizou-se ANOVA one-way (Tukey) para módulo de elasticidade e Kruskal-Wallis (Mann-Whitney) para contração pós-gel, resistência flexural e radiopacidade (α=0,05). A Stela Automix apresentou menor contração pós-gel e menores tensões de contração ($p<0,05$). Aura Bulk Fill apresentou maior resistência flexural e módulo de elasticidade ($p<0,05$). O RIVA Light Cure apresentou menores resistências à compressão e tração ($p<0,05$). Todos os materiais atenderam à ISO 4049 quanto à radiopacidade.

A Stela Automix demonstrou potencial promissor, com desempenho biomecânico equivalente ou superior às alternativas fotopolimerizáveis para restaurações em dentes decíduos posteriores.

Apoio: CAPES | FAPs - FAPEMIG | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | UFVJM

PNe0842 Adaptação e validação do lócus de controle em saúde bucal em gestantes e puérperas no SUS: análise fatorial e de redes

Aquino APA, Souza AAS, Amaral GC, Borges PR, Delmônico BF, Silva-Filho PC, Paiva SM, Perazzo MF*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi traduzir e realizar a adaptação transcultural da escala Lócus de Controle em Saúde Bucal em uma população materno-puerperal atendida em maternidades públicas do município de Goiânia, Goiás. O estudo caracteriza-se como metodológico, transversal e quantitativo, contemplando etapas de tradução, avaliação por especialistas, pré-teste (n=12), estudo piloto (n=46) e estudo principal (n=852). A interpretação dos dados considerou o lócus de controle interno e as dimensões externas "Outros Poderosos" e "Sorte". Os dados foram tratados no Jamovi (v.2.6.44) e analisados no R (v.4.5.3). A rede estimada e a modelagem fatorial confirmatória evidenciaram organização tridimensional entre os itens. As cargas fatoriais variaram entre $\lambda = 0,423$ (I6) e $\lambda = 0,875$ (I8). Ambas as estruturas manifestaram baixa correlação fatorial entre o controle interno e os fatores externos. Os índices de ajuste indicaram adequação do modelo aos dados (RMSEA = 0,045; IC95%: 0,032-0,058; CFI = 0,989; TLI = 0,983; SRMR = 0,032). As medidas de confiabilidade obtiveram valores adequados para os fatores de controle externo, tanto para a dimensão "Outros Poderosos" (CR = 0,806; $\alpha = 0,733$; $\omega = 0,742$) quanto para a dimensão "Sorte" (CR = 0,764; $\alpha = 0,687$; $\omega = 0,739$). Para o fator de controle interno, observou-se desempenho inferior (CR = 0,691; $\alpha = 0,501$; $\omega = 0,515$). As evidências de validade externa também foram confirmadas. Além disso, foi confirmada a escalabilidade do construto.

A modelagem psicométrica fatorial e em redes indicou a evidência de validade estrutural da versão brasileira da escala de Lócus de Controle em Saúde Bucal em contexto materno-puerperal.

Apoio: CNPq Nº 420299/2023-8 | INCT - Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG RED Nº 00204-23

PNe0843 Evidência de validade da Tríade de Percepção em Saúde Bucal na Primeira Infância: abordagem psicométrica multimétodo

Souza AAS, Delmônico BF, Amaral GC, Bento ATR, Aquino APA, Borges PR, Paiva SM, Perazzo MF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou traduzir, adaptar transculturalmente e analisar as propriedades psicométricas dos instrumentos Motivação, Importância e Autoeficácia em gestantes e puérperas atendidas em maternidades públicas de Goiânia, GO. O estudo metodológico foi realizado com três instrumentos que possuem 12 itens cada, e foram aplicados conjuntamente em 460 participantes. O processo de tradução e adaptação transcultural foi realizado contemplando as equivalências conceitual e de itens, semântica, operacional, de mensuração e funcional, sendo realizadas as etapas de pré-teste e estudo piloto. As análises incluíram análise paralela, análise fatorial confirmatória, análise de confiabilidade e análise de rede. A análise paralela indicou uma estrutura unidimensional para os três instrumentos: Motivação (ECV=0,84; UNICO=0,97); Importância (ECV=0,86; UNICO=0,97) e Autoeficácia (ECV=0,84; UNICO=0,97). A análise fatorial confirmatória indicou ajuste aceitável dos modelos. Todas as cargas fatoriais foram superiores a 0,51. Observou-se boa consistência interna (α e ω entre 0,85 e 0,87) e CR entre 0,89 e 0,91, embora a variância média extraída tenha sido inferior ao recomendado (AVE entre 0,41 e 0,47). A análise de rede, baseada no grau de centralidade do nó, indicou os itens 8 e 9 como relevantes na estrutura das redes no instrumento Motivação, os itens 2 e 8 no instrumento Importância e os itens 5 e 8 no instrumento de Autoeficácia.

A tríade em saúde bucal na primeira infância apresentou evidências satisfatórias de validade e confiabilidade, mostrando-se adequada para uso na população estudada e aplicável à avaliação de fatores relacionados aos comportamentos maternos em saúde bucal infantil.

Apoio: CNPq Nº 420299/2023-8 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG RED Nº 00204-23

PNe0844 Análise da equidade de gênero no Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopedíatria - análise retrospectiva ao momento atual

Reis TM, Nascimento JF, Gimenez T, Tedesco TK, Raggio DP*
Ortodontia e Odontopedíatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A equidade de gênero é essencial para o progresso sustentável na ciência. Na odontopediatria, embora majoritariamente feminina, as mulheres permanecem sub-representadas em lideranças e como palestrantes. Este estudo observacional avaliou a equidade de gênero na programação científica do encontro anual do Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria (GRUPO) e na composição da diretoria, observando representatividade feminina e posições de destaque. O protocolo foi registrado na plataforma OSF (osf.io/bw2kq). Os dados foram obtidos no site oficial e nos anais. O desfecho primário foi variável dicotômica (masculino/feminino) para cargos e variável de três níveis (masculino/feminino/misto) para atividades coletivas. Entre 2008 e 2024, apenas duas mulheres ocuparam a presidência, frente a 14 homens. A secretaria foi predominantemente feminina. A comissão organizadora foi majoritariamente masculina: a tesouraria teve 13 homens representantes, e 6 mulheres. Já o Conselho Fiscal foi composto por 83% de homens em relação aos seus participantes. Na diretoria científica, 33,4% eram mulheres. Em relação aos simpósios dos encontros, 73% das ativadoras e 87% das relatoras eram mulheres; os simposistas foram formados por 56% mulheres e 44% homens. Em fóruns, 80% da coordenação e 57% da avaliação eram compostas por mulheres. Mulheres foram 88% das primeiras autoras e 70% das últimas. Em pôsteres, houve somente 1 coordenador homem e 74% dos avaliadores eram mulheres. Primeiras autoras eram 85,83% e últimas autoras 70,22%. Para premiação, 81,25% eram primeiras autoras e 56,25% últimas.

Apesar da maioria feminina nos encontros do GRUPO, os cargos de maior prestígio seguem dominados por homens.

Apoio: CAPES

PNe0845 Conhecimento e atitude de médicos pediatras do Espírito Santo sobre saúde bucal infantil: estudo transversal

Schwengber GFS, Figueiredo BD, Andrade APRCB, Negro BSF, Gimenez T, Calvo AFB, Imparato JCP*
0.

Não há conflito de interesse

A doença cárie permanece como um dos principais desafios de saúde pública devido à sua alta prevalência na primeira infância. Nesse cenário, o médico pediatra desempenha um papel fundamental na identificação de risco durante as consultas de puericultura. Este estudo avaliou o conhecimento e as atitudes clínicas de pediatras no Espírito Santo, analisando variáveis que influenciam suas condutas preventivas. Realizou-se uma pesquisa transversal quantitativa com 115 profissionais com registros ativo, utilizando questionário eletrônico estruturado aplicado em 2025. Os dados foram analisados por estatística descritiva e regressão logística binária (5%). A amostra evidenciou predominância feminina (86,1%) e profissionais com mais de uma década de experiência. Embora 74,8% dos participantes tenham relatado carência de conteúdos odontológicos na formação acadêmica, os índices de conhecimento técnico foram satisfatórios: 95,7% realizam o exame da cavidade oral e 92,2% orientam a primeira visita ao dentista no primeiro ano de vida. Contudo, a análise multivariada revelou disparidades significativas: pediatras do sexo masculino apresentaram 3,58 vezes mais chances de condutas inadequadas. Adicionalmente, profissionais nas faixas etárias acima de 46 anos demonstraram maior probabilidade de práticas defasadas. Os achados indicam que a atuação clínica é permeada por fatores demográficos, evidenciando a necessidade de estratégias de educação continuada e de uma maior intersetorialidade entre pediatria e odontologia.

Os achados indicam que a atuação clínica é permeada por fatores demográficos, evidenciando a necessidade de estratégias de educação continuada e de uma maior intersetorialidade entre pediatria e odontologia.

PNe0846 Análise de força de mordida em diferentes padrões faciais definidos a partir de medição antropométrica

Andrade MC, Munhão GV, Castro ACR, Garcia MAC, Lima RL, Nojima MCG*
ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a modulação da força de mordida de acordo com a morfologia craniofacial. A casuística foi composta por 33 sujeitos classificados em padrões craniofaciais, sendo dolicocéfalos, mesocéfalos e braquicéfalos. A definição dos padrões faciais foi realizada por meio de protocolo adaptado com avaliação clínica e análise antropométrica da face, com marcação de pontos anatômicos e mensuração de dimensões lineares por meio de paquímetro digital, dispensando análise cefalométrica. As medidas foram comparadas a valores de referência (média ± desvio-padrão), sendo a classificação final determinada por consenso entre dois avaliadores. A mensuração da força de mordida foi realizada a partir de coletas em equipamento de Eletromiografia de superfície associado ao dinamômetro mandibular para aquisição do teste de força máxima voluntária de mordida (FMVM), realizado em 3 coletas consecutivas, sendo também analisada a força submáxima voluntária de mordida (FSVM) a partir do valor mediano encontrado nas coletas de FMVM. O valor de FSVM foi representado como 30% da FMVM. Os dados foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5% ($p<0,05$).

Embora diferenças estatisticamente significativas não tenham sido detectadas entre os padrões craniofaciais ($p>0,05$), a análise descritiva evidenciou comportamento consistente em que indivíduos dolicocéfalos, mesocéfalos e braquicéfalos mostraram, respectivamente, valores médios de força de mordida menores, intermediários e maiores, tanto na FSVM como na média das 3 coletas de FMVM. Os achados deste estudo sugerem uma tendência de influência da morfologia craniofacial sobre a força mastigatória, corroborando a literatura científica.

Apoio: FAPERJ

PNe0847 Polimorfismos de ENAM, KLK4 e AMBN e manifestações clínicas da hipomineralização molar incisivo: Um estudo preliminar em famílias

Verdant FA, Ventura LPM, Ribeiro GC, Gomes ACRM, Silva FMF, Carvalho FM, Neves AA*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal piloto avaliou a classificação do genótipo nos genes ENAM, KLK4 e AMBN em pacientes com hipomineralização molar incisivo (HMI) relacionada aos genótipos familiares e fatores clínicos. A amostra foi composta por 32 crianças com HMI, de 7 a 14 anos e seus familiares. A classificação de HMI foi feita por meio do critério de Ghanim (2015) e a presença de cárie pelo CPOD. Foram considerados dados em prontuário e entrevista. As análises genéticas foram feitas por meio da coleta de saliva como fonte de DNA e protocolos (Oragene) foram realizados para extração. Cada polimorfismo selecionado foi genotipado por meio de reações de Polimerase e Chain Reaction em Tempo Real, utilizando o sistema de TaqMan. Foram realizadas análises descritivas e através do software PLINK (v.1.07). A HMI foi classificada como severa em 56,3% dos pacientes e a média de dentes afetados foi 7,3±3,9. O fenótipo de HMI não foi encontrado em nenhum dos responsáveis. O equilíbrio de Hardy-Weinberg excluiu o rs7664896 e encontrou-se 1 erro mendeliano. ENAM foi 100% genotipada com GG sendo mais comum. AMBN foi 85% genotipada com TT mais comum. KLK4 foi 99% genotipada com AG mais comum. A presença de 1-2 fatores associados foi relacionada ao genótipo comum. O padrão de simetria em dentes homólogos foi encontrado em prevalência no genótipo AG (55,6%) de KLK4, TT (58,3%) de AMBN e GG (81,5%) de ENAM. A presença de HSMD foi relacionada ao genótipo AG (32,3%) de KLK4 e GG (51,6%) de ENAM. O teste TDT isolado não apresentou resultados significativos porém o teste com efeitos parentais foi significativo quanto a transmissão paterna (0,04331*).

Resultados sugerem associação entre genótipos e HMI, com influência paterna e correlação com HSMD e simetria.

Apoio: Faperj Nº E-26/200.389/2023

PNe0848 Bruxismo em Crianças e sua Associação com sinais de DTM: Estudo Retrospectivo-Transversal

Santos BF, Paula-Silva FWG, Torres CP, Melchior MO, Cruz AC, Magri LV, Sousa JIT, Díaz-Serrano KV*

Universidade de São Paulo - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O bruxismo é uma atividade dos músculos mastigatórios associada a disfunção temporomandibular (DTM). Classifica-se, conforme o ciclo circadiano, em bruxismo em vigília (BV) e bruxismo do sono (BS), sendo este último mais prevalente em crianças. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre BV e BS e sinais e sintomas de DTM em crianças. Trata-se de um estudo retrospectivo-transversal, com dados oriundos do Serviço de Atendimento de Bruxismo e DTM na Infância (SABDI). Foram incluídos dados do histórico clínico de 241 crianças, 127 meninos (52,7%) e 114 meninas (47,3%), com média de idade de 8,17 (±2,21). As variáveis analisadas incluíram dados demográficos, tipo de bruxismo e sinais e sintomas de DTM. A análise estatística foi realizada no software SPSS 20.0 para Windows e os testes de Correlação de Pearson e Qui-quadrado ($p<0,05$). Observou-se associação entre BV e dor na abertura/fechamento bucal (p=0,006; OR=4,01; IC95%= 1,49-10,58), ruído na ATM (p=0,044; OR=2,52; IC95%=1,01-5,91) e dor de cabeça (p=0,045; OR=2,87; IC95%=1,01-8,39).

Conclui-se que o BV esteve associado a sinais e sintomas de DTM, com significância apenas para dor na abertura/fechamento bucal, ruído na ATM e dor de cabeça. Nenhuma associação foi observada para o BS, reforçando a necessidade de avaliação diferenciada entre os tipos de bruxismo.

PNe0849 Perfil de bebês submetidos à avaliação do freio lingual em clínica de odontopediatria

Teixeira DA, Moraes JL, Campos JA, Rocha CS, Nadanovsky P, Santos APP, Barja-Fidalgo F*

ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi descrever o perfil de bebês participantes de uma coorte que buscaram avaliação do frênulo lingual na clínica de Odontopediatria de uma universidade pública do estado do Rio de Janeiro, motivados por dificuldades na amamentação ou para acompanhamento clínico. Trata-se de estudo transversal, descritivo, realizado por meio da análise de prontuários de bebês atendidos entre julho de 2022 e abril de 2026. Dos 62 prontuários avaliados, foram incluídos 34, e 28 excluídos por preenchimento incompleto. A média de idade foi de 22 meses, sendo 24 bebês do sexo masculino e maioria proveniente do município do Rio de Janeiro (n=31). Quanto à via de parto, foram 21 partos vaginais e 13 cesáreas, com média de idade gestacional de 38,5 semanas. Problemas no AM foram relatados em 31 casos. Observou-se elevada frequência de sinais de dificuldades na amamentação, como soltura do mamilo (n=21), cansaço ao mamar (n=20), interrupção da mamada (n=19) e mordedura do mamilo (n=18). A avaliação do frênulo lingual, realizada por meio do Bristol Tongue Assessment Tool (BTAT), identificou 27 casos de anquiloglossia (13 graves e 14 duvidosos), 5 limítrofes e 2 com classificação normal. Todas as mães receberam consultas de apoio à AM e, após as orientações, 10 optaram pela frenotomias, sem ocorrência de efeitos adversos relacionados ao procedimento.

Concluiu-se que o suporte à amamentação pode contribuir para reduzir o número de cirurgias, reforçando a importância de abordagens não invasivas.

PNe0851 Relato seletivo de desfechos em estudos comparando eficácia anestésica do BNAI com lidocaína versus infiltrativa com articaína em crianças

Ruas NGC, Pereira LA, Maia LC, Pithon MM, Magno MB*

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de relato seletivo de desfecho (RSD), e possíveis associações, em ensaios clínicos randomizados (ECRs) que compararam bloqueio do nervo alveolar inferior (BNAI) com lidocaína versus infiltrativa bucal (IB) com articaína, em crianças. Após buscas eletrônicas sem restrição de data ou idioma, dois revisores independentes selecionaram ECRs que avaliaram a eficácia anestésica (desfecho primário [DeP]) do BNAI e IB. Os ECRs incluídos foram pareados aos respectivos registros em plataformas reconhecidas, sendo analisados apenas aqueles com protocolos acessíveis. O RSD foi identificado segundo os critérios adaptados de Chan et al: rebaixamento de DeP, elevação de desfecho secundário, introdução de um novo DeP, omissão de DeP e discrepância no período de avaliação do DeP. Dados referentes ao fator de impacto do jornal de publicação, design do estudo, características da amostra, temporalidade do registro do protocolo (prospectivo ou retrospectivo) e presença de financiamento foram extraídos e relacionados quanto a presença de RSD ($X2$ α 5%). Seis ECRs foram incluídos, totalizando 484 dentes, de crianças entre 5 e 10 anos submetidas à pulpotomia ou exodontia. Três ECRs (50%) apresentaram registro prospectivo, dois retrospectivo e um sem informação. O RSD foi identificado em 50% dos ECRs, sendo o rebaixamento e a discrepância no período de avaliação do DeP os mais frequentes. Nenhum dos fatores avaliados apresentou associação ao RSD ($p>0,05$).

Metade dos ECRs apresentaram potencial viés relacionado a RSD, podendo ser uma ameaça a transparência dos dados e superestimação do efeito da eficácia anestésica nas técnicas comparadas.

PNe0852 Presença de SPIN em ensaios clínicos sobre frenotomia em recém-nascidos com anquiloglossia: uma meta-pesquisa

Trevisan LM, Leite EN, Tedesco TK, Raggio DP, Oliveira RC*

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A anquiloglossia é uma condição que pode limitar a mobilidade lingual e tem sido associada, indiscriminadamente, a dificuldades na amamentação. A frenotomia/frenectomia tem sido frequentemente indicada como intervenção cirúrgica, sem evidências de melhoras significativas. Além disso, os ensaios clínicos disponíveis apresentam limitações metodológicas. Nesse contexto, investigar a presença de SPIN (distorções na apresentação ou interpretação de resultados em favor da intervenção estudada) torna-se relevante para avaliar a qualidade da evidência científica disponível sobre o tema. Este estudo avaliou a presença e os tipos de SPIN nos cinco ensaios clínicos randomizados incluídos na revisão sistemática Cochrane sobre frenotomia em recém-nascidos. Dois avaliadores treinados e calibrados analisaram os resumos, discussões e conclusões de cada artigo com base na classificação de Yavchitz et al. Os dados foram organizados em planilha padronizada e analisados descritivamente. Quatro dos cinco estudos apresentaram algum tipo de SPIN, especialmente nas seções de discussão e conclusão. Os tipos mais frequentes foram extrapolação de conclusões além dos dados, recomendações clínicas sem suporte nos resultados e linguagem excessivamente favorável à intervenção.

A presença expressiva de SPIN nos estudos analisados indica que a literatura sobre frenotomia em neonatos pode superestimar os benefícios da intervenção, comprometendo a qualidade da evidência disponível para a tomada de decisão clínica.

Apoio: USP - programa unificado de bolsas Nº 4642

PNe0853 Liberação de TGF-β1 da dentina radicular após protocolos com hipoclorito de sódio e agentes condicionantes: estudo in vitro

Sampaio JV, Possenti LS, Theodoro AL, Gois CMB, Azevedo GCS, Santos VAB, Puppin-Rontani RM, Pascon FM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Os procedimentos endodônticos regenerativos (REPs) visam restaurar a estrutura e função dos tecidos do canal radicular por meio da interação entre células-tronco, scaffolds e fatores de crescimento bioativos. A liberação desses fatores da matriz dentinária pode ser favorecida por agentes condicionantes, como EDTA e ácido cítrico (AC), mas a busca por novos agentes capazes de potencializar os resultados biológicos dos REPs ainda é necessária. O objetivo do estudo foi avaliar a liberação de TGF-β1 da dentina radicular após protocolos com hipoclorito de sódio e agentes condicionantes. Raízes de 68 terceiros molares foram seccionados em slices (3 mm), irrigados com NaOCl 2,5% (5 min), distribuídos nos grupos de agentes condicionantes (n=17): EDTA 17%, EDTA 10%, AC 10%, AC 10% associado a cloreto férrico 3% (solução 10-3) e tratados com os agentes condicionantes (10 min). A quantificação de TGF-β1 foi realizada por ELISA. Os dados foram analisados pelos testes de normalidade, homocedasticidade, Kruskal-Wallis e Dunn (α=5%). Observou-se diferença significativa entre os grupos (p<0,0001). A liberação de TGF-β1 foi significativamente menor para EDTA 17% (74,58 [IIQ:27,90-120,37]) e EDTA 10% (18,75 [IIQ:10,33-30,05] comparados a AC (234.78 [IIQ:186,46-325,99] e solução 10-3 (320,50 [IIQ:244,52-379,84], sem diferenças significativas entre EDTA 17% e 10% e entre os grupos AC e 10-3.

A associação do NaOCl a diferentes agentes condicionantes influenciou significativamente a liberação de TGF-β1 da dentina radicular, sendo que os grupos AC e solução 10-3 promoveram maiores níveis de liberação do fator de crescimento.

Apoio: CNPq Nº 126789/2024-0 | CAPES Nº 001 | FAEPEX- UNICAMP Nº 3050/23

PNe0854 Efeitos da protração maxilar com ancoragem esquelética associada à elásticos intrabucais na Classe III esquelética

Graça PH, Santamaria-Jr M, Morishita J, Santos PR, Valdrighi H*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO - ARARAS - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo clínico retrospectivo teve como objetivo analisar as modificações dentoesqueléticas e faciais decorrentes do tratamento da má oclusão esquelética de Classe III na fase de dentição mista tardia, por meio de protração maxilar com ancoragem esquelética. A amostra incluiu 18 telerradiografias em norma lateral de pacientes no segundo período transitório, diagnosticados com padrão Classe III. O protocolo terapêutico consistiu na utilização de expansor híbrido superior associado à ancoragem inferior com mini-implantes, aliado ao uso de elásticos intermaxilares de Classe III. A avaliação foi realizada por meio de telerradiografias pré e pós-tratamento, analisadas no software Dolphin Imaging®, com base nas análises cefalométricas de Steiner, Tweed e McNamara. Os resultados evidenciaram aumento significativo no comprimento maxilar (Co-A), comprimento mandibular (Co-Gn), altura facial (ANS-Me) e L1-NB (p<0,05), com médias de 3,49 mm, 5,30 mm, 3,37 mm e 1,12 mm, respectivamente. Observou-se ainda aumento nos ângulos SNA, ANB e convexidade facial, e redução do ângulo SN-GoGn.

Conclui-se que a protração maxilar com ancoragem esquelética associada a elásticos intrabucais foi eficaz no tratamento da Classe III, promovendo avanço maxilar, melhora da relação maxilomandibular, aumento da convexidade facial, com bom controle vertical e mínima compensação dentária.

PNe0855 Associação de fatores socioeconômicos, gestacionais e comportamentais com o conhecimento de grávidas sobre saúde bucal materno-infantil

Motta MC, Clemente GOS, Martins ML, Fonseca-Gonçalves A*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Avaliaram-se associações de fatores socioeconômicos, gestacionais e comportamentais com o conhecimento sobre saúde bucal (SB) materno-infantil de gestantes. Por entrevistas, coletaram-se dados como: idade, etnia, renda, escolaridade, local de residência, tipo de gestante (primípara/multípara), trimestre e semanas de gestação, consultas odontológicas durante a gravidez e orientação prévia sobre SB. Avaliou-se o conhecimento por questionário validado sobre dieta e tratamento odontológico. Utilizou-se o teste X2 (p<0,05). Das 245 gestantes (29,6±6,8 anos), a maioria era parda (45,7%), ganhava 1-2 salários-mínimos (48,2%), tinha até o ensino médio (58%) e residia no Rio de Janeiro (83,3%); 62,4% eram multíparas, 55,1% encontravam-se no 3º trimestre (48,2% >28 semanas); 38,8% não consultaram dentista e 84,5% receberam orientação prévia. Das 91 com conhecimento incorreto sobre o açúcar na dieta infantil, 71,4% eram multíparas (p=0,026). Escolaridade e renda mais altas associaram-se ao conhecimento correto sobre a dieta (p<0,05). Multíparas demonstraram maior acerto quanto aos benefícios da amamentação (p=0,003) e aos malefícios das fórmulas (p<0,001). Gestantes fora do RJ consideraram o leite materno "fraco" (p=0,003). A maioria desconhecia a segurança do uso de anestésicos locais na gestação (80%), embora 91% soubessem corretamente sobre profilaxia profissional; gestantes >28 semanas acreditavam que anestésicos locais poderiam prejudicar o feto (p=0,033) e moradoras fora do RJ consideraram profilaxia profissional risco em 73,1% (p<0,001).

Conclui-se que renda, escolaridade, local de residência, multiparidade e semanas de gestação influenciam o conhecimento das gestantes sobre SB materno-infantil.

Apoio: FAPs - Faperj Nº E-26/204.233/2024

PNe0857 Modelagem longitudinal multimodal 4D orofacial em bebês e crianças (0 - 6 anos) com Estereofotogrametria Facial e Escaneamento Intraoral 3D

Gomes HE, Benedito ECO, Todt ACAD, Gregorio PFSS, Peixoto YCTM, Oliveira TM, Machado MAAM*
ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

INTRODUÇÃO: A fase da dentição decídua é período ideal para que medidas preventivas e ou de tratamento sejam estabelecidas a fim de se aplicar os conceitos de mínima ou nenhuma intervenção evitando agravos futuros. Ainda há dificuldade dos profissionais em analisar e diagnosticar alterações orofaciais em bebês e crianças. OBJETIVOS: Desenvolvimento e validação de um sistema Multimodal 4D orofacial utilizando métodos de registro e análise de imagem considerados padrão ouro na literatura com Estereofotogrametria Facial (Escaneamento Facial 3D) - scanner Vectra® H2 3D Imaging SystemT, e Escaneamento Intraoral 3D - scanner Virtuo Vivo® Straumann® Multiscan ImagingT, em bebês e crianças, e software validado Vam®. METODOLOGIA: Para a obtenção das imagens faciais e intraorais 3D, pontos faciais, intra-arcos e interarcos estratégicos foram demarcados para que medidas angulares e lineares pudessem ser feitas. A coleta das imagens foi realizada trimestralmente e as análises de cada participante foram divididas em tempos trimestrais T0, T1, T2, T3, T4, T5 e T6, durante 18 meses, além de questionários aplicados e reaplicados aos familiares sobre as condições gerais de saúde de cada participante. 44 bebês e crianças de 0 a 6 anos foram divididas em 4 grupos: G1-análises trimestrais, G2-semestrais, G3-anual, G4-18 meses. DISCUSSÃO: A Modelagem 4D é uma fonte de fácil arquivamento e compartilhamento, bem como uma alternativa lúdica para a rotina clínica e aos familiares.

A Modelagem 4D pode ser utilizada com segurança para estudo e no cotidiano profissional odontológico para auxílio na detecção precoce das alterações orofaciais, impactando na qualidade de vida e na saúde bucal da criança

Apoio: CAPES

PNe0858 Determinantes da escolha terapêutica dos pais na HMI: evidências de um experimento de escolha discreta

Grizzo IC, Ferreira AM, Polo BL, Pinto GD, Mendonça FL, Martins DS, Braga MM, Rios D*
Odontopediatria, Ortodontia e Saude Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.
Não há conflito de interesse

A definição do tratamento da hipomineralização molar-incisivo (HMI) permanece desafiadora, especialmente diante da limitada evidência científica disponível, tornando a tomada de decisão compartilhada um componente essencial do cuidado clínico. Este estudo avaliou as preferências parentais e os determinantes da escolha terapêutica em HMI por meio de um experimento de escolha discreta (DCE). Após aprovação ética, 114 responsáveis por crianças analisaram 4 cenários clínicos envolvendo HMI em molares e incisivos com diferentes níveis de severidade e características clínicas. Os cenários variaram em 6 atributos: durabilidade (primário), custo, anestesia, desgaste dentário, estética e complexidade. A influência desses atributos foi estimada por modelo de escolha Logit misto tipo panel. Observou-se uma preferência (40%) por tratamentos com maior longevidade (até 18 anos). Contudo, a não necessidade de desgaste dentário foi o fator determinante dessa preferência (OR = 3,65; p< 0,001). A estética também influenciou a preferência. Na presença de alterações de cor visíveis, a maior longevidade foi menos escolhida de 30% a 70%. A idade dos responsáveis esteve associada às decisões, com maior aceitação de tratamentos menos duráveis entre indivíduos mais velhos.

Conclui-se que a preservação da estrutura dentária é o principal fator na escolha terapêutica por tratamentos HMI mais longevos, reforçando a importância de incorporar as preferências dos responsáveis no planejamento clínico da HMI.

PNe0859 Análise comparativa da distribuição de tensões na correção do apinhamento dos incisivos inferiores: um estudo in vitro

Lourenço VS, Macedo AP, Prado VO, Dessimoni MP, Silva RAB, Paschoini-Costa VL, Feres MFN*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

O nivelamento e alinhamento ortodôntico podem ser realizados com uma grande variedade de fios ortodônticos e sistemas de braquetes,porém ainda não existe consenso sobre a abordagem mais apropriada, considerando os possíveis efeitos terapêuticos e colaterais da mesma.Este estudo avaliou as tensões transmitidas às raízes dos incisivos inferiores em um modelo experimental fotoelástico de apinhamento anterior inferior, comparando braquetes convencionais com ligaduras metálicas e elásticas, braquetes autoligados passivos e ativos, além de fios .014" de NiTi e CuNiTi. Foi simulado um apinhamento severo e diferentes combinações de braquetes, ligaduras e fios foram analisados qualitativa e quantitativamente por meio de fotografias. De maneira geral, o fio .014" NiTi produziu pontos de maior tensão quando comparado ao .014" CuNiTi, especialmente com ligaduras metálicas e braquetes autoligados passivos; embora apenas no primeiro caso os pontos de maior tensão tenham sido predominantes. As ligaduras elásticas aparentemente produziram menos tensão do que as metálicas, especialmente com o fio 0.014" NiTi; para ambos os fios, os pontos de maior tensão foram predominantes. Os braquetes autoligados, tanto ativos quanto passivos, geralmente produziram tensões relativamente menores para ambos os fios. Entretanto, maiores pontos de tensão foram associados aos braquetes autoligados passivos.

Assim, este estudo experimental indicou que os fios .014" CuNiTi, as ligaduras elásticas e os braquetes autoligados ativos produziram padrões de distribuição de tensão mais suaves quando comparados aos fios .014" NiTi, às ligaduras metálicas e aos braquetes autoligados passivos, respectivamente.

PNe0860 Avaliação da experiência de cárie e o impacto na qualidade de vida de pré-escolares utilizando o ECOHIS

Alves SFF, Soares KH, Lopes MRL, Nascimento JE, Silva TF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - DIAMANTINA - MG.
Não há conflito de interesse

O estudo avaliaou associação entre a experiência de cárie dentária, condições oclusais e fatores sociodemográficos com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares, utilizando o instrumento Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS). Trata-se de um estudo transversal realizado com 292 crianças de 3 a 5 anos, matriculadas em escolas públicas e privadas de Diamantina-MG. A QVRSB foi avaliada por meio do ECOHIS, dicotomizada em "sem impacto" e "com impacto". A cárie dentária foi diagnosticada pelo sistema ICDAS e classificada em ausência, cárie inicial e cárie estabelecida/grave. Variáveis sociodemográficas e oclusais também foram investigadas. As análises incluíram testes qui-quadrado e regressão logística binária (p<0,05). Observou-se associação significativa entre pior QVRSB e menor renda familiar, núcleo familiar não nuclear, presença de cárie dentária e mordida aberta anterior. Na análise ajustada, crianças com cárie inicial apresentaram maior chance de impacto na qualidade de vida (OR=2,23), assim como aquelas com cárie estabelecida/grave (OR=3,99). A presença de mordida aberta anterior também aumentou significativamente a chance de impacto (OR=4,20). As demais variáveis não permaneceram associadas após ajuste.a

Conclui-se que a cárie dentária, especialmente em estágios mais avançados, e a mordida aberta anterior são fatores determinantes para pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pré-escolares, reforçando a importância de estratégias preventivas e intervenções precoces.

PNe0861 Preferência alimentar por doces em gêmeos pré-escolares: coincidências, herdabilidade e fatores associados

Lopes LCA, Rodrigues ACB, Matias-Santos FAS, Sousa MEM, Lima TSS, Lima MDM, Lima CCB, Moura MS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA - PI.
Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as coincidências de preferência alimentar por doces em pré-escolares gêmeos monozigóticos (MZ) e dizigóticos (DZ), herdabilidade e fatores associados. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (parecer - 4.541.438). Foi realizado estudo transversal censitário com pré-escolares gêmeos de três a cinco anos de Teresina, Brasil. Foram incluídos pares de gêmeos MZ e DZ com dentição decídua completa ou mista até irrupção dos incisivos inferiores permanentes. Foram excluídas crianças não colaborativas. Os dados foram coletados por meio de questionários. Coincidências foram analisadas por correlações tetracóricas e regressão logística multinomial. Herdabilidade (H^2) foi estimada pela fórmula de Holzinger. Regressão logística multinível identificou fatores associados (p<0,05). A amostra final foi composta por 219 pares de gêmeos (87 pares MZ e 132 pares DZ). Pares MZ exibiram correlação positiva forte para preferência alimentar por doces (rMZ=0,750), enquanto pares DZ apresentaram correlação positiva moderada (rDZ=0,423). De acordo com o valor da herdabilidade da preferência alimentar por doces, 56,7% das diferenças fenotípicas entre os indivíduos do presente estudo foram determinadas por fatores genéticos. Os fatores associados à preferência alimentar por doces foram sexo feminino (OR=2,26; p=0,047) e consumir açúcar duas ou mais vezes ao dia (OR=3,22; p=0,040).

A preferência alimentar é influenciada pela interação entre fatores genéticos e ambientais, evidenciando a necessidade de estratégias precoces voltadas à promoção de hábitos alimentares saudáveis durante a infância.

Apoio: CAPES

PNe0862 Mantenedor de espaço para perda precoce de molares decíduos como uma abordagem promissora para o SUS: ensaio clínico randomizado

Teixeira AM, Amorim FA, Oliveira CB, Cavalcante KB, Moura LFAD, Lima MDM, Rego MVNN*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA - PI.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do mantenedor com fio colado comparando-o à banda-alça na manutenção da largura mesiodistal do espaço edêntulo em crianças com perda precoce de segundos molares decíduos inferiores. Trata-se de um ensaio clínico randomizado (ReBEC: RBR-7w9ffgr), paralelo, de não inferioridade, com 32 crianças, média de 7,5 anos (±0,90), com perda precoce de pelo menos um segundo molar decíduo inferior. Os participantes foram randomizados em dois grupos (1:1): mantenedor de espaço com fio colado e banda-alça. Os arcos dentários foram escaneados antes da instalação do aparelho (T0), após três meses (T3m) e seis meses (T6m). O desfecho primário foi a diferença na largura mesiodistal do espaço edêntulo. Os desfechos secundários foram largura intermolar, rotação axial do primeiro molar permanente, sangramento à sondagem, sobrevida dos aparelhos e aceitação do tratamento pelas crianças e responsáveis. As comparações foram realizadas por ANCOVA ajustada e as falhas por análise de sobrevida (Kaplan-Meier e log-rank). Não houve diferença entre os grupos quanto à largura mesiodistal do espaço aos seis meses (p=0,818), nem quanto aos desfechos secundários largura intermolar (p=0,071), rotação axial do primeiro molar permanente (p=0,457), ou taxa de sobrevida dos aparelhos (p=0,154). O grupo fio colado apresentou menor sangramento à sondagem aos três meses, porém não houve diferença aos seis meses. A aceitação foi alta e semelhante entre os grupos para crianças (p=0,317) e responsáveis (p=0,780).

Concluiu-se que o mantenedor fio colado foi não inferior à banda-alça na manutenção do espaço ao longo de seis meses, sugerindo potencial aplicação em contextos de saúde pública, devido a sua facilidade de confecção.

PNe0863 Influência da técnica de fabricação nas características dimensionais e ópticas de alinhadores ortodônticos após uso intraoral

Paula AN, Lopes RT, Almeida APF, Nojima LI*
ORTODONTIA - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ DE VOLTA REDONDA - RJ.

Não há conflito de interesse

Diversos materiais passíveis de utilização na confecção de alinhadores ortodônticos têm surgido no mercado, evidenciando a necessidade de avaliar suas características estéticas e dimensionais, uma vez que alterações nessas propriedades podem comprometer a previsibilidade e a eficiência do tratamento ortodôntico. O objetivo deste estudo foi comparar a estabilidade de cor, o gap e a espessura de alinhadores confeccionados por termoformagem em PETG (TMF) e impressão direta com as resinas TC-85 (DPA1) e DIGILINE 360 (DPA2) após uso intraoral. Foram avaliados três grupos de alinhadores por meio de análise espectrofotométrica utilizando o sistema CIE Lab* nos tempos T0 e T1, com o equipamento Vita EasyShade, e análise dimensional por microtomografia computadorizada (micro-CT), considerando medidas de gap e espessura em diferentes regiões dentárias. Para análise estatística, utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis para comparações intergrupos e o teste de Wilcoxon para análises intragrupos, adotando-se nível de significância de 5%. Todos os grupos apresentaram alteração de cor ($p<0,05$), sendo maior no DPA1 ($\Delta E=5,18$), seguido por DPA2 ($\Delta E=2,16$) e TMF ($\Delta E=1,78$). O TMF apresentou menor gap inicial ($p<0,001$), enquanto o DPA2 demonstrou maior estabilidade dimensional após o uso.

O método de fabricação influenciou a estabilidade de cor e as características dimensionais dos alinhadores ortodônticos. O TMF apresentou melhor adaptação inicial, enquanto o DPA2 demonstrou maior estabilidade dimensional após o uso intraoral. Já o DPA1 apresentou maior alteração de cor, evidenciando diferenças clínicas entre os materiais avaliados.

Apoio: CAPES Nº 001

PNe0864 Comparação da estabilidade da primeira e terceira rugas palatinas após a expansão maxilar com 3 protocolos diferentes

Stürmer LBS, Barbo BN, Menezes LM*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou, em modelos digitais, a estabilidade das rugas palatinas após a expansão maxilar com 3 protocolos. Foram escaneados e analisados 110 modelos da arcada superior, de 55 pacientes, divididos em 4 grupos: Controle (sem intervenção); Expansão rápida da maxila, (RME); Expansão e constrição (Alt-Ramec) e Expansão com aparelho removível (ROA). Os modelos foram obtidos em dois momentos: período inicial (T0) e 1 ano após a expansão maxilar ou acompanhamento (T1). Foram calculados os coeficientes de correlação intraclasse (ICC) para avaliar a concordância intraobservador (ICC < 0,90). A avaliação da normalidade dos dados foi aplicado o teste de Kolmogorov Smirnov. Para avaliar as médias das medidas entre os grupos em T0 foi utilizada Análise de Variância. seguido do teste post hoc de Tukey. Nas medidas que apresentaram diferenças em T0 foi utilizada a Análise de Covariância para ajuste das amostras. As médias foram comparadas entre os tempos e os grupos, pelo Modelo de Equações de Estimações Generalizadas. Buscando verificar possíveis correlações entre as medidas foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson. Todos os dados analisados foram considerados em um nível de significância de 5%.

Conclui-se com este estudo que, no grupo controle, com crescimento e sem intervenção, o ponto mais medial da primeira e terceira rugas apresentaram estabilidade no período de 1 ano, e podem ser usadas como pontos de referência estável. Nos grupos submetidos à expansão, parece haver diferenças na resposta das rugas palatinas, de acordo com o protocolo de expansão empregado. Assim, enquanto estas diferenças não forem completamente elucidadas, não se recomenda considerar as rugas palatinas como estáveis, nos casos de expansão maxilar.

Apoio: CAPES

PNe0865 Manejo de óleos essenciais no controle do biofilme oral : uma revisão de escopo

Carvalho DTY, Alciati CAS, Petrillo CL, Chaves GT, Eleodorio TSN, Ortolani CLF*
pós graduação doutorado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo visou mapear as evidências científicas sobre a eficácia e segurança do uso de óleos essenciais (OE) no controle do biofilme dentário pediátrico. Esta revisão de escopo seguiu as diretrizes do PRISMA-ScR e as recomendações do JBI. Realizou-se uma busca bibliográfica sistemática nas bases de dados PubMed, Lilacs,Embase utilizando os descritores e boleanos: :"Óleos Essenciais" OR "Óleos Voláteis" OR "Aceites Esenciales" OR "Essential Oils" AND Biofilme OR "Placa Bacteriana" OR "Placa Dental" OR "Biofilms" AND Criança OR Escolar OR Niño OR Child OR Pediatric. Os critérios de inclusão priorizaram estudos clínicos sem predefinição de intervalo de ano com crianças em idade escolar . Foram excluídas revisões de literatura, estudos puramente in vitro , estudos com animais e pesquisas com componentes sintéticos isolados. A seleção foi realizada por dois revisores independentes. A busca inicial resultou em 759 registros, sendo presentes uma grande quantidade de ensaios laboratoriais in vitro, seguido de revisões e experimentos em animais .Os dados extraídos dos artigos restantes revelaram uma pequena variação na forma de entrega dos óleos essenciais, prevalecendo os enxaguatórios bucais e pequena variação na metodologia de avaliação do biofilme no público infantil. Apesar dos estudos laboratoriais a despeito da ação dos OE sobre o biofilme, os resultados indicam um número reduzido de ensaios clínicos indicando uma necessidade de consolidar protocolos clínicos padronizados para o uso de OE na odontopediatria.

Ensaios clínicos para validação da ação dos óleos essenciais no controle do biofilme. ainda são escassos indicando a necessidade de investigações futuras.

Apoio: CAPES

PNe0866 Influência do aparelho ortodôntico na severidade dos traumatismos dentários

Gonçalves CM, Silva VR, Braido A, Cardim LC, Vargas Neto J, Soares AJ, Figueiredo-de-Almeida R, Santos ECA*
Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo principal correlacionar o uso do aparelho ortodôntico fixo com a gravidade dos traumatismos dentários resultantes de acidentes orofaciais. Foram selecionados 62 pacientes do banco de dados do Serviço de Atendimento aos Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP) e distribuídos igualmente em dois grupos, pacientes com aparelho ortodôntico fixo e sem aparelho. Os grupos foram correlacionados com traumatismos de tecido de suporte e de tecido duro e então avaliados estatisticamente com o teste x2. Um total de 366 dentes foram afetados, 175 com aparelho e 191 sem aparelho. Nos pacientes com uso de aparelho não houve traumatismo com envolvimento periodontal (p 0,001), sendo a concussão (n 32), subluxação (n 21) e a luxação extrusiva (n 20) os traumatismos mais frequentes encontrados e sem diferença estatística entre os grupos. A adesão ao protetor bucal foi baixa (n 2). A queda da própria altura foi a etiologia mais prevalente (n 22).

O uso do aparelho ortodôntico não se mostrou como agravante aos traumatismos dentários neste estudo.

Apoio: CAPES | CAPES

PNe0867 Alterações transversais dos arcos dentários na dentição mista após expansão maxilar com Invisalign® First e Hyrax

Fuziy CHF, Ladewig VM, Carneiro GU, Massaro C, Miranda F, Bellini-Pereira SA, Garib D, Conti ACCF*
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar as alterações transversais dos arcos dentários em pacientes na dentição mista submetidos à expansão maxilar com alinhadores Invisalign® First e expansor Hyrax. A amostra foi composta por 35 pacientes, com idade média de 8,99±1,52 anos, sendo 17 do sexo masculino e 18 do sexo feminino. Os indivíduos foram distribuídos em dois grupos: ELM, tratado com expansão lenta da maxila com Invisalign® First (8,06±0,78 anos; 9 meninos e 5 meninas), e ERM, tratado com expansão rápida da maxila com Hyrax (9,61±1,59 anos; 8 meninos e 13 meninas). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob protocolo 58511821600000108. Todos os pacientes seguiram o mesmo protocolo de tratamento dentro de seus respectivos grupos. Modelos digitais foram obtidos antes do tratamento (T0) e após o tratamento (T1), sendo analisados no software OrthoViewer (3Shape, Copenhagen, Dinamarca). A duração média do tratamento foi de 6 meses no grupo ERM e 8 meses no grupo ELM. No grupo tratado com Invisalign® First, os resultados obtidos também foram comparados ao planejamento digital. As comparações intergrupos foram realizadas por meio dos testes t de Student ou Mann-Whitney, enquanto as comparações intragrupo foram conduzidas pelo teste t pareado, à nível de significância de 5%.

O grupo ERM apresentou aumento estatisticamente maior das distâncias transversais nos pontos cervicais, bem como da distância entre as cúspides dos primeiros molares permanentes. No grupo ELM, a distância intermolar demonstrou maior reprodutibilidade em relação ao planejado digitalmente (84,19%). A expansão obtida com Invisalign® First ocorreu predominantemente por inclinação vestibular dos dentes, apresentando menor precisão na região de caninos.

PNe0869 Prevalência e fatores associados a alterações de mucosas orais em pacientes internados em enfermaria de Pediatria de um Hospital de Ensino

Almeida GC, Jorge RC, Barros BRL, Menezes JSB, Marsillac ME, Soviero VM*
odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Doenças sistêmicas e internação impactam a saúde bucal de pacientes pediátricos. Este estudo transversal avaliou a condição bucal e a qualidade de vida (QV) de crianças/adolescentes internados no Hospital Universitário Pedro Ernesto. Alterações das mucosas orais (MO) foram o desfecho primário. Um examinador calibrado avaliou alterações de MO, índice de placa, cárie dentária (CPO-D), envolvimento pulpar (PUFA) e hipomineralização molar incisivo (HMI) (kappa ≥ 0,74) em pacientes de 7 a 17 anos. A QV foi avaliada pelo questionário Oral Impact on Daily Performance - child (OIDP-C). O exame odontológico foi realizado à beira do leito. Motivo e tempo de hospitalização, diagnóstico primário e medicações foram coletados via prontuário e registrados em tempo real no RedCap. Os testes qui-quadrado, exato de Fisher e t-Student foram utilizados para análises bivariadas e a regressão de Poisson com variância robusta, para análise multivariada. A amostra incluiu 115 pacientes (idade média de 13,3 anos; 52,2% meninas). Alterações de MO (lábios secos com sangramento, candidíase, gengivite com sangramento espontâneo, ulcerações aftosas, hiperplasia gengival, mucosite e/ou herpes simples) foram detectadas em 42 pacientes (36,5%). Maior prevalência de MO associou-se ao uso de fármacos endócrinos (RP=2,52; IC95%: 1,40-4,55), cárie não tratada (RP=1,82; IC95%: 1,17-2,84), HMI grave (RP=1,96; IC95%: 1,09-3,52) e índice de placa mais alto (RP=1,52; IC95%: 1,11-2,07). O escore médio do OIDP-C associou-se ao relato de dor de dente (p<0,001).

Um terço dos pacientes apresentou alterações de MO, evidenciando a alta demanda por cuidado em saúde bucal integrado ao manejo hospitalar pediátrico.

Apoio: FAPERJ

PNe0870 Reprodutibilidade de um método para avaliação volumétrica do côndilo mandibular

Guedes FKSC, Barreto BCT, Cevidanes LHS, Reis AS, Mota-Júnior SL, Ruellas ACO*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a reprodutibilidade de um protocolo tridimensional para análise volumétrica do côndilo mandibular por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Dois examinadores analisaram 60 exames de indivíduos entre 19 e 45 anos. As imagens foram processadas nos softwares 3D Slicer e ITK-SNAP, utilizando segmentação semiautomática com refinamento manual para obtenção dos modelos tridimensionais mandibulares e individualização dos côndilos. Os volumes foram calculados automaticamente após a segmentação. A reprodutibilidade do método foi avaliada por meio de análises intra e interexaminadores, demonstrando elevada reprodutibilidade, com coeficientes de 0,988 para análise interexaminadores e valores de 0,992 e 0,970 para análises intraexaminadores. A metodologia empregada permitiu adequada delimitação anatômica das estruturas e obtenção consistente das mensurações volumétricas.

Portanto, conclui-se que o protocolo utilizado apresentou alta reprodutibilidade para análise volumétrica do côndilo mandibular em reconstruções tridimensionais obtidas por TCFC.

Apoio: CAPES Nº 001

PNe0871 Produtos tópicos fluoretados em políticas de prevenção da cárie para crianças e adolescentes nas Américas: revisão de escopo

Almeida MCC, Martins R, Bello GVL, Rocha GPO, Pitts NB, Carrer FCA, Pedra RC*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo teve como objetivo sintetizar evidências sobre a inclusão de produtos tópicos fluoretados em políticas de prevenção da cárie para crianças e adolescentes nas Américas. A revisão seguiu as orientações PRISMA-ScR e JBI. As buscas foram realizadas no PubMed, VHL/LILACS e Scopus em 6 de julho de 2025, e na literatura cinzenta, incluindo fontes governamentais e PAHO/WHO, até julho de 2025. A seleção dos estudos foi conduzida de forma independente, e a extração de dados foi apoiada por ferramentas de IA, com 100% de verificação humana. Foram incluídos 22 estudos, correspondendo a uma taxa de inclusão de 6,8%, e 58 documentos de políticas. Seis produtos tópicos fluoretados foram identificados: verniz fluoretado, dentifrício fluoretado, bochechos supervisionados, géis fluoretados, diamino fluoreto de prata e selantes. O panorama das evidências e políticas indica que esses produtos são incorporados por diferentes modelos de oferta, incluindo programas escolares, atenção primária à saúde e políticas preventivas mais amplas. Evidências econômicas sugerem que custos e alcance programático são sensíveis ao contexto local e à composição das equipes, com programas escolares de verniz fluoretado apresentando potencial de melhor custo-efetividade.

Os achados indicam que a inclusão desses produtos nas políticas depende não apenas da eficácia clínica, mas também de arranjos de oferta, capacidade da força de trabalho, financiamento e institucionalização local.

Apoio: LAOHA - Latin American Oral Health Association

PNe0872 Terapia pulpar não instrumental com duas pastas antibióticas: ensaio clínico randomizado

Oliveira CB, Amorim FA, Teixeira AM, Matias-Santos FAS, Lima CCB, Lima MDM, Moura MS, Moura LFAD*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA - PI.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar a eficácia da Terapia Pulpar Não Instrumental (TPNI) com pasta CTZ (cloranfenicol, tetraciclina e óxido de zinco e eugenol) e pasta CZ (cloranfenicol e óxido de zinco e eugenol). Trata-se de um ensaio clínico controlado e randomizado de não inferioridade, paralelo e duplo-cego. Foram incluídos 94 molares decíduos inferiores de crianças na faixa etária de três a sete anos, com diagnóstico clínico e radiográfico de pulpite irreversível ou necrose pulpar. Os dentes foram randomizados entre os dois grupos, com 47 dentes em cada grupo. Avaliações clínicas e radiográficas foram realizadas aos três e seis meses. O sucesso clínico foi definido pela ausência de dor, abscesso e mobilidade patológica e o sucesso radiográfico pela regressão ou estabilização de lesão radiolúcida na região de furca. Foram realizados os testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher ($p<0,05$). Aos seis meses foram avaliados 82 dentes (87,2%) sendo 42 do grupo CTZ e 40 do grupo CZ. O sucesso clínico foi de 97,6% para a pasta CTZ e 95% para a pasta CZ (p=0,611). O sucesso radiográfico da pasta CTZ foi de 95,2% e 82,5% para pasta CZ (p=0,084). Aos 6 meses, o sucesso global foi de 95,2% para CTZ e 82,5% para CZ (p=0,084).

A TPNI com pasta CZ apresentou desempenho clínico e radiográfico não inferior à pasta CTZ após seis meses de acompanhamento.

Apoio: CNPq | FAPEPI Nº 00110.000004/2024

PNe0873 Influência da polpa de açaí na estabilidade de cor de braquetes estéticos de compósito: estudo in vitro

Pantoja AA, Mendes Ribeiro SM, Bastos RTRM, Salviano GFS, Rodrigues MAN, Rodrigues PA, Alencar CM*
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

A estabilidade de cor dos braquetes estéticos representa um dos principais desafios clínicos da Ortodontia contemporânea, especialmente devido à exposição constante a agentes cromogênicos presentes na dieta. O açaí, alimento amplamente consumido na região Norte do Brasil, possui elevado potencial de pigmentação, porém ainda existem poucos estudos avaliando sua influência sobre materiais ortodônticos estéticos. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a estabilidade de cor de braquetes estéticos de compósito após exposição à polpa de açaí. Foram utilizados 40 braquetes estéticos de compósito Morelli®, submetidos à imersão em suco concentrado de açaí por períodos de 15 e 45 minutos, seguidos de armazenamento em saliva artificial. A análise colorimétrica foi realizada antes e após a exposição por meio do espectrofotômetro VITA Easyshade® Compact, utilizando o sistema CIELab (L*, a*, b*). Os resultados demonstraram alteração dos parâmetros colorimétricos após a exposição ao açaí, com aumento dos valores de luminosidade e modificações nos eixos cromáticos a* e b*, evidenciando absorção de pigmentos pelos braquetes. Observou-se maior alteração de cor nos espécimes submetidos ao maior tempo de exposição. Esses achados sugerem que a composição dos braquetes de compósito favorece a adsorção de substâncias cromogênicas presentes no açaí, comprometendo sua estabilidade óptica e estética ao longo do tratamento ortodôntico.

Conclui-se que a polpa de açaí foi capaz de promover alteração da estabilidade de cor dos braquetes estéticos de compósito, sendo o tempo de exposição diretamente relacionado ao aumento do manchamento.

PNe0874 Avulsão dentária em dentes permanentes: condutas clínicas e prognóstico após reimplante

Meckelburg NA, Costa SAAM, Monteiro GM, Portes-Zeno AP, Risso PA, Maia LC, Pereira CM*
ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo retrospectivo descreveu condutas terapêuticas e desfechos radiográficos após avulsão de dentes permanentes tratados no Centro de Trauma (CVMT/FO-UFRJ) entre 2003 e 2023. Dos 153 prontuários de pacientes com avulsão, 78 foram incluídos [53 (67,9%) meninos; média de idade de 9,42 ± 2,11 anos], totalizando 101 dentes acompanhados por 0,5 a 71 meses. Desses, 57,6% com rizogênese incompleta (RI) e 42,4% com rizogênese completa (RC). O tratamento mais frequente foi a troca de medicação intracanal (34,7%), indicada para favorecer apicificação, desinfecção e formação óssea, visando reabilitação protética ou ortodôntica futura, seguido de realização de tratamento endodôntico (11,3%). Dentre os desfechos observados, 49,49% reabsorção radicular externa inflamatória (RREI) e 36,36% reabsorção radicular externa substitutiva (RRES), com 8,23% deles apresentando ambos os tipos no mesmo dente. Os demais apresentaram cicatrização do ligamento periodontal (21,21%), observada em proporção semelhante entre dentes com RI (47,62%) e RC (52,38%). A perda dentária propriamente dita ocorreu em 14,7% dos casos e 21,11% tiveram indicação de exodontia, sobretudo dentes com RI (77,78%). A RREI e RRES estiveram presente de modo concomitante em 27,78% das indicações de exodontia.

Os achados deste estudo reforçam que, mesmo diante das limitações inerentes à avulsão dentária, as condutas adotadas no CVMT/FO-UFRJ têm papel fundamental na manutenção do dente reimplantado a médio prazo, de modo a preservar o elemento dentário e o rebordo alveolar, proporcionando sobrevida para que intervenções reabilitadoras definitivas possam ser realizadas em momento mais oportuno, especialmente após a conclusão do crescimento ósseo.

Apoio: CNPq Nº 307901/2025-4 | CAPES Nº FINANCE CODE 001

PNe0875 Alterações da oclusão provocadas pela Hall Technique em primeiros molares permanentes com HMI grave: estudo longitudinal

Stockler F, Jorge RC, Guerra BMS, Reis PPG, Machado GF, Moon N, Fidalgo TKS, Soviero VM*
Odontologia - FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO - RJ.

Não há conflito de interesse

Como parte de um ensaio clínico no qual um dos grupos foi tratado com coroas de aço pela Hall Technique (HT), este estudo teve o objetivo de avaliar as alterações provocadas na oclusão imediatamente após o tratamento e seis meses depois. Trinta e quatro participantes, 19 meninas (57,6%) e 14 meninos (42,4%), 6 a 12 anos de idade (média = 9,3; DP = 1,79), tiveram de 1 a 3 (média = 1,24; DP = 0,56) PMP com HMI grave tratados pela HT. A sobremordida foi medida em três momentos: antes de tratamento (T0), imediatamente após (T1) e aos 6 meses (T2). A margem gengival de um incisivo ou canino inferior e a borda incisal do dente superior correspondente foram usadas como pontos de referência. As medidas foram obtidas a partir de fotografias clínicas, com o paciente posicionado com o plano de Frankfurt paralelo ao solo e em máxima intercuspidação. A medida média foi de 5,53 mm (DP = 2,62) em T0, 7,88 mm (DP = 2,49) em T1 e 5,55 mm (DP = 2,27) em T2, seguindo distribuição normal (teste de Kolmogorov-Smirnov; $p > 0,05$). Em média, a mordida foi elevada em 2,35 mm (DP = 1,42; teste t; $p < 0,001$) em T1 e reduziu 2,30 mm (DP = 1,40; teste t; $p < 0,001$) em T2. Uma maior elevação da mordida ocorreu quando ≥ 2 PMP ($p = 0,003$) e quando as duas arcadas receberam coroa de aço ($p = 0,015$). A redução da mordida em T2 não foi influenciada por nenhuma das variáveis independentes (sexo, mordida aberta em T0, número de coroas, arco dentário, lado (unilateral/bilateral) ou idade (teste t; $p > 0,05$)). A presença de mordida aberta anterior em T2 (6/33; 18,2%) esteve associada à presença prévia de mordida aberta em T0 (8/33; 24,2%) (teste exato de Fisher; $p < 0,001$).

A elevação da mordida causada pela HT foi considerada moderada e transitória, com autoajuste da oclusão em até seis meses de acompanhamento.

PNe0879 Influência de soluções pigmentantes e clareamento caseiro na estabilidade cromática e rugosidade de resinas compostas: estudo in vitro

Assunção GG, Franz AS, Stahler CU, Perondi T, Vitória LA, Camargos GV, Martins APVB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a estabilidade cromática e a rugosidade superficial de restaurações em resina composta submetidas a diferentes desafios químicos, incluindo soluções pigmentantes e clareamento caseiro. Foram confeccionados 120 corpos de prova em dentes bovinos restaurados com as resinas compostas Z350 ou Easy Match (n=60). Os espécimes foram distribuídos em seis subgrupos (n=10): controle, clareamento caseiro (peróxido de carbamida a 10%), refrigerante tipo cola, café, vinho tinto e suco de limão. As leituras de cor (ΔE00/CIEDE2000) e rugosidade superficial (Ra) foram realizadas em dois tempos: 24 h após a restauração e após desafios experimentais. Os corpos de prova foram imersos nas soluções por 72 h, com renovação a cada 12 h, enquanto o grupo submetido ao clareamento realizou protocolo de 14 dias, 2 h/dia. Para ΔE00, os dados foram submetidos à ANOVA bifatorial com verificação de normalidade (Shapiro-Wilk) e homogeneidade (Levene), adotando-se o teste de Games-Howell nas comparações múltiplas. Para Ra, aplicou-se ANOVA de medidas repetidas a três fatores, seguida do teste de Tukey (α=5%). Para ΔE00, houve efeito significativo da solução, sem efeito da resina e sem interação. O vinho apresentou a maior alteração cromática, diferindo dos demais grupos. Café e refrigerante tipo cola mostraram valores intermediários e superiores aos observados para clareamento, controle e suco de limão. Para Ra, houve aumento após os tratamentos. A Z350 apresentou maior rugosidade média que a Easy Match.

A alteração de cor foi determinada principalmente pela solução, com maior potencial pigmentante do vinho tinto. Todos os tratamentos aumentaram a rugosidade superficial, com influência predominante do tipo de resina composta.

Apoio: INCT Nº 406840/2022-9 | INCT Nº 406840/2022-9

PNe0880 Características de silicones e de resina impressa translúcidos simulando a técnica da resina injetável

Moreira JC, Gonçalves SR, Dantas RVF, Araújo DS, Shimokawa CAK*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou propriedades físicas de materiais que podem ser utilizados para a confecção de matrizes translúcidas na técnica da resina injetável. Foram confeccionados anteparos com os silicones Transil F, Silic One Clear, Elite Glass e com resina impressa LuxaPrint Ortho Flex em espessuras de 2 a 10 mm. A quantidade de luz transmitida pelos equipamentos Bluephase N G4 e Elipar DeepCure através dos anteparos foi analisada por espectro-radiômetro. No 2º momento, a estabilidade dimensional e o módulo compressivo do silicone que transmitiu a maior quantidade de luz e da resina impressa foram avaliados com uma Máquina de Ensaios Universal. Os resultados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey ($\alpha = 0.05$). Houve redução da transmissão de luz com o aumento da espessura ($p<0,05$). A resina impressa apresentou maior transmissão nas maiores espessuras ($p<0,05$), enquanto nas menores espessuras os silicones Transil F e Elite Glass apresentaram desempenho óptico semelhante ($p>0,05$) ou superior ($p<0,05$). Ambos os materiais apresentaram estabilidade dimensional ao longo de 30 dias. O módulo compressivo do silicone de 2 mm foi semelhante aos do silicone nas espessuras de 4 e 6 mm ($p>0,05$). A resina impressa na espessura de 2 mm apresentou módulos compressivos semelhantes aos dos silicones ($p>0,05$), porém superiores nas espessuras de 4 e 6 mm ($p<0,05$).

A redução da espessura das matrizes translúcidas aumentou significativamente a transmissão de luz, sem prejuízo da estabilidade dimensional. Embora espessuras de 2 mm de silicone e de resina impressa tenham apresentado comportamento mecânico similar ao da espessura de 6 mm de silicone, estudos adicionais são necessários para confirmar sua aplicabilidade clínica na técnica da resina injetável.

Apoio: CAPES

PNe0881 Efeito do ácido fítico e do citrato de sódio na resistência adesiva

Lacaia CC, Vitti RP, Vieira-Junior WF, Oliveira SG, Aguiar FHB*
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do ácido fítico (IP6) na resistência de união resina-dentina e no padrão de fratura, sob condições imediatas e após envelhecimento, bem como o efeito do citrato de sódio (CS) a 10% como irrigante auxiliar. Após aprovação ética, terceiros molares foram seccionados para obtenção de dentina média. Os dentes (n=10) foram distribuídos aleatoriamente, considerando tratamento e envelhecimento (imediato: 24 h/37 °C; envelhecido: ciclagem termo-mecânica, 3.000 ciclos térmicos, 5-55 °C; 300.000 ciclos mecânicos, 50 N). As superfícies foram padronizadas com lixas de carbeto de silício (#600-1200) e tratadas com IP6 (50%, 15 s), seguidas de enxágue com água destilada ou CS. O Ácido Fosfórico 35% foi usado como controle. O adesivo (Single Bond Universal, 3M ESPE) foi aplicado conforme o fabricante, seguido da inserção incremental de resina (Filtek Z250 XT, 3M ESPE; 4 mm). Os espécimes foram seccionados e submetidos ao ensaio de microtração (0,5 mm/min), e o padrão de fratura classificado em adesivo, coesivo (dentina ou resina) ou misto. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores, seguida de Tukey (α=0,05), e qui-quadrado para modo de falha. Observou-se efeito significativo do tratamento e do envelhecimento sobre a resistência de união. Nos grupos condicionados com IP6, verificou-se incremento dos valores após envelhecimento (29,14±14,55 para 40,90±18,00 MPa). A associação com CS resultou em menor resistência (18,39±11,34 e 19,37±9,92 MPa). O padrão de fratura acompanhou a resistência de união, com falhas adesivas nos grupos de menor desempenho e mistas nos de maior resistência.

Os dados sugerem que o envelhecimento influencia o desempenho do IP6 e que o CS não contribui para a resistência de união.

Apoio: CAPES

PNe0882 Avaliação da fotoativação ultrarrapida na cimentação de pinos de fibra de vidro

Nicolás AM, Rodrigues RC, Oliveira VB, Gomes GM, Arrais CAG*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar os efeitos da fotoativação ultrarrápida na resistência de união (RU) de dois cimentos resinosos duais utilizados na cimentação de pinos de fibra de vidro. Quarenta e oito pré-molares inferiores unirradiculares tiveram as coroas removidas abaixo da junção cemento-esmalte. Após tratamento endodôntico, os espécimes foram preparados para receber os pinos, previamente silanizados (Monobond N, Ivoclar Vivadent), cimentados com os cimentos autoadesivos RelyX U200 (3M ESPE) e Panavia SA Luting (Kuraray Noritake). Os cimentos foram fotoativados por 3 s (ultrarrápida) ou 20 s (convencional). Os corpos de prova (n=12) foram seccionados em seis fatias correspondentes aos diferentes terços radiculares e submetidos ao teste de push-out e à análise do padrão de fratura em microscopia óptica. Os dados de RU foram analisados por ANOVA dois fatores e teste de Tukey (α=5%). A fotoativação ultrarrápida não reduziu a RU em comparação ao protocolo convencional em nenhum terço radicular (p>0,05). Houve predomínio de falhas adesivas (≈70-90%) e baixa ocorrência de falhas coesivas (<10%). Conclui-se que a fotoativação ultrarrápida manteve a RU e o padrão de falha dos pinos cimentados, embora exija cautela no terço apical devido à possível limitação da polimerização em profundidade.

Conclui-se que a fotoativação ultrarrápida manteve a resistência de união dos pinos de fibra de vidro cimentados com cimentos resinosos duais, sem alterar o modo de falha, embora exija cautela em regiões de maior atenuação luminosa, especialmente no terço apical, devido a possíveis limitações de polimerização em profundidade.

PNe0883 Desempenho biomecânico de molares restaurados com coroas de resina impressas em 3D com diferentes níveis de retenção do canal radicular

Jesus IDO, Prado PMK, Bautista MCM, Cunha LS, Carlo HL, Soares CJ*
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.
Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do tipo de retenção intraradicular e reconstrução do núcleo, com pinos de fibra de vidro (PFVs) ou endocrowns na taxa de sobrevivência à fadiga e resistência à fratura de molares tratados endodonticamente restaurados com coroas de resina composta impressas em 3D. Sessenta molares humanos foram aleatoriamente distribuídos em 4 grupos: PFV, reconstrução do núcleo e coroa (CcPFV); reconstrução do núcleo sem PFV e coroa (Cc); restauração endocrown (EndC); e dentes hígidos (Hígid). As amostras foram submetidas a ensaios de fadiga acelerada até à falha ou até a carga máxima de 2800 N (161 000 ciclos). As amostras sobreviventes foram então submetidas a ensaios de carga estática até à fratura. Foi aplicada análise de sobrevivência de Kaplan-Meier com teste log-rank e comparações pós hoc pareadas, seguida de comparação pareada de Wilcoxon (α = 0,05). Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos testados em termos do número de ciclos de fadiga ou carga de fratura nas condições avaliadas. A resistência à fratura e o modo de falha não foram influenciados pela técnica restauradora. A maioria das falhas foi restrita às coroas ou à reconstrução do núcleo, sendo considerada reparável.

As técnicas de reconstrução coronária com ou sem pino e endocrown apresentaram sobrevivência à fadiga, resistência à fratura e modos de falha semelhantes. Pela simplicidade de protocolo e menor risco de dano intraradicular coroas endocrown em resina impressa apresentaram desempenho biomecânico favorável para restauração de molares tratados endodonticamente.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9/ APQ-03238-24

PNe0885 Capacidade de correspondência de cor e avaliação de rugosidade de resina composta simplificada

Pinto CDC, Zanatta RF, Soares CJ, Menezes MS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.
Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro comparou a correspondência de cor e a rugosidade superficial de uma resina composta simplificada com resinas compostas convencionais. Foram utilizadas 36 coroas bovinas (n = 12), nas quais cavidades padronizadas (5,0 mm de diâmetro por 1,5 mm de profundidade) foram confeccionadas no centro da face vestibular e restauradas aleatoriamente com um dos materiais: resina composta micro-híbrida universal (FiltekTM Z250 XT, Solventum), resina composta nanoparticulada para estratificação (FiltekTM Z350 XT, Solventum) e resina composta nanoparticulada de cor simplificada (FiltekTM Easy Match, Solventum). O polimento foi padronizado e realizado por operador cegado. A cor foi mensurada por espectrofotômetro antes das restaurações e após 24 h, e expressa por meio do cálculo do ΔE00 (CIEDE2000), enquanto a rugosidade média (Ra) foi avaliada por rugosímetro. Os dados de cor foram comparados por meio do teste ANOVA de um fator e, os de rugosidade, por ANOVA de medidas repetidas, ambos seguidos do teste de Tukey (nível de significância de 5%). Para cor, observou-se diferença significativa entre os grupos (p < 0,0001), sendo que a resina composta Z350 apresentou maior estabilidade (ΔE00 = 1,51 ± 0,35), seguida de Easy Match (ΔE00 = 3,15 ± 1,11) e Z250 (ΔE00 = 4,28 ± 0,90). Para Ra, não houve diferença entre os materiais (p = 0,227), porém todos apresentaram valores maiores que a condição inicial.

Conclui-se que a resina composta Filtek Z350 XT apresentou melhor comportamento de cor para o desenho de cavidade proposto, enquanto todos os materiais apresentaram aumento da rugosidade após o procedimento, sem diferença significativa entre si nos valores finais.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq Nº 406840/2022-9

PNe0886 Efeito do selamento dentinário pré-endodôntico na composição e microdureza da dentina coronária

Villamayor VSFC, Cuevas-Aquino GI, Vanelli MI, Sousa-Neto MD, Zaniboni JF, Souza-Gabriel AE*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.
Não há conflito de interesse

O selamento dentinário imediato (SDI) pré-endodôntico tem sido proposto como estratégia adjuvante para preservar a dentina submetida a soluções irrigadoras. Avaliou-se, in vitro, o efeito do SDI sobre a microdureza e composição química da dentina coronária. Sessenta blocos dentinários foram distribuídos aleatoriamente em seis grupos (n = 10) de acordo com o SDI: CP (controle positivo) - dentina hígida; CN (controle negativo) - dentina exposta às soluções irrigadoras; SBU - adesivo Single Bond Universal/Solventum; SBU + RC - adesivo SBU associado à técnica resin coating; OFL - adesivo Optibond FL/Kerr; e OFL + RC - adesivo OFL associado ao resin coating. Os grupos (exceto o CP) receberam a simulação da irrigação endodôntica com NaOCl 5,25% (5 min) e EDTA 17% (3 min), com troca a cada minuto. Os fragmentos foram seccionados e polidos. A microdureza (Knoop, 25 g) foi aferida em 5 pontos a 60 µm da superfície. A composição química foi avaliada por FTIR/ATR. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α = 0,05). A microdureza foi reduzida após a irrigação endodôntica (p < 0,001). Os grupos com SDI não diferiram do CP (p > 0,05), independentemente da técnica. O CN reduziu a banda de amida I (conteúdo orgânico) quando comparado aos demais (p < 0,0001). Alterações na amida III (organização do colágeno) foram observadas entre dentina hígida (CP) e os espécimes com SDI (p = 0,001), sendo mais intensas para o adesivo OFL. Para o fosfato, apenas o CP diferiu de CN (p = 0,018). Na relação fosfato/Amida I, houve diferença entre CP e SBU (p = 0,042).

Conclui-se que o SDI pré-endodôntico foi capaz de preservar a microdureza e reduzir a degradação de colágeno promovida pelos irrigantes, embora as alterações estruturais sejam dependentes do sistema adesivo utilizado.

Apoio: CAPES Nº 001

PNe0887 Efeito da Fotoativação Ultrarrápida na Dureza de Cimentos Resinosos na Cimentação de Pinos de Fibra de Vidro

Santistevan MFA, Nicolás AM, Oliveira VB, Rodrigues RC, Gomes GM, Arrais CAG*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

O estudo in vitro avaliou a influência do protocolo ultrarrápido de fotoativação na microdureza Vickers (VH) de cimentos resinosos duais empregados na cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV). Quarenta e oito pré-molares unirradiculares foram tratados endodônticamente e tiveram a porção coronária removida. OS PFV foram silanizados (Monobond N, Ivoclar Vivadent) e cimentados utilizando cimento resinosos autoadesivos duais (RelyX U200 - Solventum ou Panavia SA Luting - Kuraray), os quais foram fotoativados por 3 s (ultrarrápido) ou 20 s (convencional). As raízes foram seccionadas em fatias correspondentes aos terços cervical, médio e apical, e a camada de cimento foi submetida à análise de HV em diferentes regiões. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A fotoativação ultrarrápida não alterou a microdureza nos terços cervical e médio ($p>0,05$). Entretanto, houve redução significativa dos valores sob fotoativação de 3 s no terço apical ($p<0,05$), com médias variando de aproximadamente 41-42 VHN, em comparação a 44-45 VHN para 20 s ($p<0,05$), independentemente do cimento resinoso avaliado.

Conclui-se que protocolos ultrarrápidos embora viáveis, devem ser utilizados com cautela na cimentação de PFV, considerando o potencial comprometimento da polimerização em regiões profundas do canal radicular.

PNe0888 Efeito de agentes remineralizantes na permeabilidade do peróxido de hidrogênio e na eficácia do clareamento em esmalte com trincas

Carneiro CS, Condolo LC, Barbosa LMM, Carneiro TS, Favoreto MW, Murr CG, Antunes SRM, Loguercio AD*
Dentística - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar a influência de agentes remineralizantes na permeabilidade do peróxido de hidrogênio (PH) e na eficácia do clareamento dental em dentes com trincas em esmalte. Foram utilizados 40 pré-molares humanos, distribuídos em quatro grupos (n = 10): controle negativo (sem clareamento), dentes com trincas: controle positivo (clareamento), nano-hidroxiapatita e CPP-ACP aplicados durante 14 dias (2x ao dia por 10 min) antes do clareamento. As trincas foram caracterizadas antes e após por micro-CT e classificadas em escala de 1 a 5, conforme extensão e profundidade. A penetração do PH na câmara pulpar foi mensurada por espectrofotometria UV-Vis e a alteração de cor foi avaliada por espectrofotometria digital (VITA Easyshade). Observou-se diferença significativa na penetração do PH ($p < 0,05$), sendo maior no grupo controle positivo e semelhante ao grupo tratado com CPP-ACP. O grupo tratado com nano-hidroxiapatita apresentou menor penetração de PH, sem diferença estatística em relação ao controle negativo ($p > 0,05$). Todos os grupos submetidos ao clareamento apresentaram alteração de cor significativa, sem diferenças entre si ($p > 0,05$). Não foram observadas alterações na espessura do esmalte após os tratamentos ($p > 0,05$). A análise por micro-CT evidenciou trincas com morfologia heterogênea, sem modificações estruturais após a aplicação dos agentes ou do clareamento.

Conclui-se que a aplicação prévia de nano-hidroxiapatita reduz a permeabilidade do PH sem comprometer a eficácia clareadora, mostrando-se uma estratégia promissora para o manejo de dentes com trincas de esmalte.

Apoio: CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | CNPq Nº 304444/2025-1 | CNPq Nº 151823/2025-1

PNe0890 Predição da sensibilidade pós-clareamento dental utilizando modelos de aprendizado de máquina

Bubna DP, Araujo CM, Matos TP, Antonaccio GBM, Silva SLC, Silva LM, Martins LM, Araujo BMM*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi desenvolver e validar modelos de aprendizado de máquina supervisionado para prever a intensidade da dor pós-clareamento entre 1 e 24 horas após o procedimento, considerando variáveis clínicas e relacionadas ao material. Foram analisados retrospectivamente dados de 690 pacientes. As variáveis preditoras incluíram idade, sexo, modalidade de clareamento, tipo de gel, número de sessões e aplicações, tempo de aplicação, pH do gel, sensibilidade prévia, uso de agente dessensibilizante e dor basal mensurada pela Escala Numérica de 5 pontos (NRS; 0-4). O desfecho foi a intensidade da dor entre 1 e 24 horas após o procedimento, também mensurada pela NRS. Oito algoritmos de aprendizado de máquina foram treinados com divisão dos dados em 80% para treino e 20% para teste e validação cruzada de cinco dobras. O desempenho foi avaliado por MAE, MSE, RMSE e R^2, com IC95% obtidos por bootstrapping. Os modelos apresentaram bom desempenho na estimativa da intensidade dolorosa. No conjunto de teste, o Random Forest apresentou o melhor desempenho, com MAE de 0,86 (IC95%: 0,70-1,04), RMSE de 1,27 (IC95%: 1,05-1,51) e R^2 de 0,23 (IC95%: 0,05-0,39). Na validação cruzada, o Random Forest também apresentou os melhores resultados, com MAE de 0,76 (IC95%: 0,67-0,86), RMSE de 1,12 (IC95%: 1,03-1,21) e R^2 de 0,31 (IC95%: 0,21-0,40). Variáveis como pH do gel, tipo de agente dessensibilizante, idade, número de aplicações e sensibilidade prévia estiveram entre as mais relevantes.

Os modelos preditivos demonstraram potencial para auxiliar na identificação de pacientes com maior risco de sensibilidade pós-clareamento, contribuindo para estratégias mais individualizadas de prevenção e manejo da dor no período pós-operatório imediato.

PNe0891 Análise de Vias KEGG em Genes Compartilhados na Polpa e Dentina ao Longo do Envelhecimento

Verde LML, Oliveira SG, Jardim R, Aguiar FHB*
dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi identificar vias metabólicas associadas a genes comumente expressos entre indivíduos jovens (H18; n=2) e acima de 50 anos (H50; n=2) na polpa e dentina humanas. Terceiros molares hígidos foram coletados, excluindo-se dentes com cárie, restaurações ou alterações estruturais e periodontais. O RNA total foi extraído separadamente dos tecidos e submetido a sequenciamento de alto rendimento, identificando 34.141 genes na polpa e 33.516 na dentina. Após controle de qualidade, os transcritos foram quantificados por pseudoalinhamento com Kallisto (100 bootstraps) utilizando o genoma de referência GRCh38.p14. Para cada tecido, genes detectados em ambos os grupos etários foram considerados compartilhados (37 na polpa e 44 na dentina), sendo priorizados para análise aqueles com Log2FC>1. A análise funcional foi realizada por enriquecimento de vias KEGG via Enrichr. Na polpa, observou-se associação predominante com vias de sinalização intracelular e comunicação celular, incluindo FGF23, TNFRSF6B e VSNL1. Na dentina, destacaram-se vias relacionadas ao metabolismo lipídico e à biossíntese de ácidos graxos, incluindo ACOT1, ACOT4 e BBOX1.

Os resultados indicam manutenção de programas funcionais específicos entre as faixas etárias, apesar da remodelação transcricional, sugerindo continuidade funcional adaptativa nos tecidos dentários.

Apoio: CAPES Nº 8887.198672/2018-00 | 2019/20576-0 Nº FAPESP

PNe0892 Efeito da aplicação de suspensões de hidroxiapatita derivada de concha de ostra nas propriedades adesivas da dentina cariada e erosionada

Oliveira LSL, Ferreira LAS, Santos TG, Silva MIS, Oliveira LGSL, Carvalho CN, Carvalho EM*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Sintetizar hidroxiapatita (Hap) a partir de conchas de ostra, desenvolver suspensões para aplicação em dentina hígida, cariada e erosionada, avaliar a resistência de união (RU) e nanoinfiltração da interface adesiva, além da caracterização dessa síntese. Conchas de ostra foram utilizadas como fonte de cálcio para síntese da Hap. A caracterização foi realizada por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva (EDS). Foram preparadas suspensões de Hap 5% e 10%, além do grupo controle. Setenta e dois molares foram distribuídos conforme substrato (hígido, cariado ou erosionado) e tratamento da dentina (controle, Hap 5% e 10%). Após aplicação das suspensões seguiu-se com a restauração pela estratégia autocondicionante. A RU foi avaliada pelo teste de microtração e a nanoinfiltração por MEV. Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores e pós-teste de Holm-Sidak (α=0,05). A caracterização da síntese realizada foi compatível com apatitas. No substrato hígido, a aplicação das suspensões reduziu a RU (p<0,001). Nos substratos alterados, a RU não diferiu do grupo controle (p>0,395). Quanto à nanoinfiltração, não foram observadas diferenças no grupo hígido (p>0,25), mas houve redução nos grupos dos substratos alterados (p<0,001).

A aplicação de suspensões de Hap derivada de conchas de ostra não promoveu aumento da RU em dentina alterada e foi capaz de reduzir a nanoinfiltração sem comprometer a integridade da interface adesiva, sugerindo potencial para favorecer sua estabilidade. Além disso, a utilização de conchas de ostra como fonte de cálcio para síntese de Hap reforça a relevância de estratégias sustentáveis para o desenvolvimento de biomateriais na odontologia restauradora.

Apoio: CAPES Nº 88887.968281/2024-00

PNe0893 Efeito das tecnologias de impressão e aquecimento em propriedades mecânicas de resinas impressas 3D para restaurações dentais

Estevão IDG, Benoni GM, Junqueira PCB, Lozada MIT, Rondon AA, Price R, Soares CJ*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou propriedades mecânicas de 2 resinas impressas 3D para restaurações indiretas de longa duração: VarseoSmile Crown Plus, BEGO; Voxelprint Ceramic, FGM; impressas em duas tecnologias: processamento digital de luz (DLP) e estereolitografia mascarada por tela de cristal líquido (LCD/MSLA). A impressão e cura pós-polimerização foram feitas à temperatura ambiente (24 ±1°C) ou sob aquecimento na impressão (40 ±1°C) e cura pós-polimerização (60 ±1°C). Resistência à flexão (FS, MPa), módulo de elasticidade (E, GPa), dureza Vickers (VHN, N/mm²), resistência à compressão (CS, MPa), resistência à tração máxima (UTS, MPa), rugosidade superficial (Ra, µm) antes e após simulação de um ano de escovação e radiopacidade (mmAl) foram medidas. Microscopia eletrônica de varredura (MEV) foi usada para análise topográfica antes e após a escovação simulada. Os dados foram analisados por ANOVA em três fatores e teste de Tukey (α=0,05). Voxelprint Ceramic apresentou FS, E, VHN, CS e UTS significativamente maiores. As tecnologias de impressão produziram propriedades mecânicas semelhantes para ambas as resinas 3D. O aquecimento influenciou positivamente o desempenho mecânico de ambas as resinas 3D.

Voxelprint apresentou desempenho mecânico significativamente superior a VarseoSmile Crown Plus, sendo a única que atendeu ao requisito de radiopacidade da norma ISO 4049. O aquecimento influenciou positivamente as propriedades mecânicas das resinas testadas. As resinas apresentaram rugosidade clinicamente aceitável após escovação simulada.

Apoio: CAPES Nº OEA 001 | FAPEMIG Nº APQ-04262-22, APQ-03238-24 / RED-00204-23 | CNPq - FAPEMIG Nº INCT - Odonto N. 406840/2022-9

PNe0895 Efeito do descolamento de facetas de zircônia 5Y-PSZ e dissilicato de lítio com laser Er:YAG sobre o esmalte subjacente

Chagas GS, Gomes NM, Mascarenhas CMHM, Rocha MB, Pucci CR, Melo RM*
Departamento de Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de diferentes densidades de energia do laser Er:YAG sobre o tempo de remoção de facetas cerâmicas e no esmalte subjacente. As facetas foram fabricadas em zircônia 5Y-PSZ e dissilicato de lítio com espessura de 1 mm. Espécimes de esmalte bovino (n=80) foram utilizados e divididos em grupos de acordo com o tipo de cerâmica e material de cimentação. Os espécimes receberam os seguintes tratamentos (n=5): nenhum tratamento (grupo controle), 200 mJ/10Hz (2 watts), 300 mJ/10Hz (3 watts) e 400 mJ/10Hz (4 watts) do laser Er:YAG. As amostras do grupo controle foram submetidas ao teste de resistência de união ao cisalhamento, enquanto as tratadas com laser foram submetidas a um protocolo de descolamento com laser Er:YAG, com tempo registrado. Os padrões de falha foram analisados em estereomicroscópio e a avaliação qualitativa da superfície de esmalte após o descolamento foi realizada por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). A RU não foi influenciada pelo material ou cimento (p>0,05), com falhas adesivas predominantes. O tempo de descolamento foi influenciado pela interação material×energia (p<0,001). Para zircônia (log□□): 2,33±0,26 (2 W), 2,22±0,31 (3 W) e 0,98±0,31 (4 W). Para dissilicato: 1,85±0,38 (2 W), 0,83±0,30 (3 W) e 0,67±0,20 (4 W), com redução do tempo com maior energia. Houve interação material×cimento (p=0,005), com menores valores para dissilicato (0,91-1,32) em relação à zircônia (1,83-1,85). A MEV mostrou maior ablação do esmalte sob dissilicato.

Conclui-se que a eficácia da remoção com laser Er:YAG depende da interação entre material e densidade de energia, sendo o dissilicato de lítio mais sensível aos parâmetros do laser.

PNe0896 Influência de protocolos de reparo na resistência adesiva de resina bulk fill quimicamente ativada antes e após envelhecimento

Silva MCC, Soares CJ, Zanatta RF, Carlo HL, Mendoza LCL, Chumacero BAM, Melo DND, Silva GR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência adesiva gerada por diferentes protocolos de reparo em resina bulk fill de polimerização química (Stela Automix, SDI), em condição imediata e após envelhecimento artificial, por meio do teste de microcisalhamento. Oitenta discos de resina foram distribuídos nos grupos: NT (controle), P (primer), PA (primer + abrasão) e AA (adesivo + abrasão), com respectivos grupos termociclados (t) (5000 ciclos, 5ºC-55ºC): NTt, Pt, PAt e AAt. Quatro cilindros de resina foram agrupados, sendo a média dos valores considerada como unidade experimental (n = 10), simulando a união entre incrementos. A resistência de união foi avaliada por microcisalhamento e os padrões de fratura analisados em microscopia óptica (10×). Os dados foram analisados por ANOVA e Teste de tukey (p<0,05). Observou-se interação significativa entre tratamento e tempo (p<0,01): o grupo P apresentou maior resistência imediata (12,55±6,75 MPa) com redução após termociclagem (4,56±2,97 MPa), enquanto o grupo PAt apresentou aumento (7,67±4,39 vs 11,70±9,58 MPa). Os grupos NT (7,64±4,36 vs 6,02±3,80 MPa) e AA (5,54±3,29 vs 4,73±4,25 MPa) mantiveram-se estáveis.

Conclui-se que o primer favorece a adesão imediata, enquanto sua associação com abrasão melhora a estabilidade ao longo do tempo.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNe0897 Silanização de Nióbio Modula a Interface Partícula-Matriz e Impacta Propriedades Mecânicas e Resposta Inflamatória em Resina 3D

Souza LVS, Stolf CS, Pavanello L, Cogo-Müller K, Leitune VCB, Cavalli V*
Dentística Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A silanização de micropartículas de pentóxido de nióbio (Nb-μP) foi avaliada quanto ao efeito na interface partícula-matriz, propriedades físico-mecânicas e resposta inflamatória de uma resina composta para impressão 3D. Nb-μP foram tratadas com HCl 2M (50 °C/60 min), lavadas e centrifugadas. Parte das Nb-μP foi silanizada com γ-metacriloxipropiltrimetoxissilano (MTPS 5%) seguida de ultrassonicação, lavagem e secagem (80 °C). A funcionalização foi confirmada por Análise Elementar (CHN), e as partículas caracterizadas por MEV/EDS e MET. As Nb-μP (0-2 wt. %), com e sem silanização, foram incorporadas à RC-3D, e os corpos de prova foram impressos (0°) e fotopolimerizados (20 min). A resistência à flexão (RF), módulo de elasticidade (ME) e rugosidade (Ra) (n=12) foram avaliados e extratos obtidos das amostras em meio de cultura (1:1, v/v; 24 h) foram aplicados a fibroblastos gengivais humanos. A resposta inflamatória foi determinada por IL-4, IL-6, IL-17, TNF-α e IFN-γ (Luminex/MAGIPIX), com análise morfológica (n=6). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey (α=5%). A silanização foi confirmada por CHN (↑C e H) e EDS (Si), e MEV/MET evidenciaram menor aglomeração e melhor dispersão. Os grupos silanizados apresentaram maior RF em 0,5% e 1% (120,4 ± 7,5 e 116,3 ± 6,2 MPa) em comparação ao grupo sem adição de Nb-μP (94,0 ± 8 MPa) e aos não silanizados em 0,5% e 1% (102,8 ± 5,5 e 96,2 ± 3,6 MPa) ($p<0,05$), com comportamento semelhante para ME. A rugosidade não foi influenciada. Apenas IL-4 e IL-6 foram detectadas, com maior liberação de IL-6 nos grupos silanizados.

A silanização melhorou o desempenho mecânico, especialmente em 0,5% e 1%, porém aumentou a resposta inflamatória, evidenciando um equilíbrio crítico entre desempenho e biocompatibilidade.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/07654-0

PNe0898 Propriedades Mecânicas e Biológicas de Resinas Híbridas Multicor 3D Impressas por Estereolitografia Inclinada (TSLA) e Tecnologia DLP

Dascanio R, Lamprou A, Valdebenito IMB, Cavalli V, Ozcan M*
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de diferentes tecnologias de impressão nas propriedades mecânicas e biológicas de resinas impressas, comparando resina híbrida cerâmica multicor produzida por estereolitografia termicamente controlada (DFab) com uma resina convencional impressa por tecnologia DLP (Digital Light Processing). Espécimes foram confeccionados utilizando o sistema DFab com gradiente de cor e uma impressora DLP (Asiga MAX UV, resina Crowntec, Saremco). A resistência à flexão e o módulo de elasticidade foram determinados por ensaio de flexão em três pontos (n=15). A morfologia de superfície foi analisada por MEV (n=2). A citotoxicidade foi avaliada por ensaios de MTT e Live/Dead em fibroblastos L929, e a expressão gênica de COX-2, NF-κB e TNF-α foi analisada por qPCR (n=6). Os dados foram analisados por teste t (α=0,05). O DFab apresentou resistência à flexão significativamente maior (129,0 ± 10,6 MPa) em comparação ao DLP (111,7 ± 9,4 MPa) ($p<0,05$), sem diferenças no módulo de elasticidade (DFab: 4,13 ± 0,20 GPa; DLP: 4,09 ± 0,26 GPa) ($p>0,05$). A análise por MEV revelou maior quantidade de partículas e distribuição mais homogênea no material Saremco, enquanto o DFab apresentou menor densidade de partículas e estruturas mais esféricas. Ambos os materiais reduziram a viabilidade celular. A análise de expressão gênica indicou tendência de aumento de marcadores inflamatórios no DFab (COX-2 ≈2,1×; TNF-α ≈1,5×; NF-κB ≈1,3×), sem significância estatística ($p>0,05$).

O DFab aumentou a resistência à flexão sem alterar o módulo de elasticidade, apresentando resposta biológica semelhante a DLP. Diferenças na tecnologia de impressão, no conteúdo de partículas e na morfologia podem influenciar o comportamento mecânico dos materiais.

PNe0901 Efeito do envelhecimento na estabilidade de cor e nas propriedades ópticas de resinas impressas em 3D para restaurações definitivas

Silva TA, Maravic T, Tayeb O, Mazzitelli C, Mazzoni A, Amaral CM, Breschi L*
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro teve como objetivo investigar o efeito do envelhecimento artificial na estabilidade de cor e na transmitância de luz de resinas impressas em 3D para uso definitivo. Corpos de prova quadrados (6×6 mm e espessuras de 1, 1,5 e 2 mm) foram projetados em software 3D e confeccionados por estereolitografia (SLA) utilizando duas resinas impressas (n=10/espessura): Voxel (Voxelprint Ceramic) e Varseo (VarseoSmile Crown Plus). Para análise de cor, amostras de 2 mm foram avaliadas no tempo inicial (T0) e após termociclagem (10.000 ciclos; 5-55°C; 30 s), utilizando um colorímetro digital, com cálculo das diferenças de cor (ΔE). Para análise de transmitância, amostras com 1, 1,5 e 2 mm de cada grupo foram analisadas utilizando um espectrofotômetro. Os dados de cor foram submetidos à ANOVA de dois fatores e teste de Holm-Sidak (α=0,05). Os resultados mostraram efeito significativo do envelhecimento ($p=0,002$) e da interação material×envelhecimento ($p<0,001$), enquanto o fator material isolado não demonstrou influência significativa no ΔE ($p=0,527$). Em T0, o grupo Varseo apresentou maior valor de ΔE (1,45) em comparação ao grupo Voxel (0,84). Após TC, Voxel apresentou aumento significativo de ΔE (1,84), enquanto Varseo permaneceu estável (1,40). A transmitância espectral foi fortemente dependente da espessura. Em 1 mm, a transmitância foi discretamente maior para Voxel comparado ao Varseo. Para 1,5 e 2 mm, nenhuma transmitância foi observada para comprimentos de onda abaixo de ~400 nm, independente do material.

Conclui-se que a estabilidade de cor é dependente do material e pode ser influenciada pelo envelhecimento, enquanto a espessura atua como fator limitante da transmitância, com possíveis implicações na fotopolimerização.

Apoio: CAPES

PNe0902 Biomaterial contendo nanohidroxiapatita associado a adesivo universal: efeitos na adesão e na permeabilidade dentinária

Carvalho MEF, Teixeira VCF, Apolonio ACM, Laxe LAC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou o efeito de um biomaterial contendo nanohidroxiapatita sobre a permeabilidade dentinária e a resistência de união à microtração (μTBS) de um sistema adesivo universal. Discos de dentina humana profunda foram divididos em 4 grupos (n=5), conforme o tratamento dentinário: G1 (controle) - EDTA por 5 min; G2 - EDTA e aplicação do biomaterial Predicta (PD, Parkell); G3 - EDTA e aplicação do adesivo Scotchbond Universal Plus (SBU, Solventum), sob a estratégia autocondicionante (SE); G4 - EDTA, PD, seguido de SBU/SE. A molhabilidade foi determinada por meio da mensuração do ângulo de contato de uma gota d`água sobre a dentina tratada e após simulação do fluxo pulpar, com auxílio de câmera fotográfica digital e programa ImageJ. A obliteração dos túbulos dentinários (G1 a G4) e a nanoinfiltração (G3 e G4) foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Secções retangulares com 1,0 x 1,0 x 10mm (n=16/grupo) foram obtidas da região central dos discos de dentina restaurados com resina composta (G3 e G4) para teste de μTBS (1mm/min), com posterior análise do modo de falha. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (permeabilidade) e t de Student (μTBS) ($p=0,05$). G1 e G2 exibiram a maior permeabilidade dentinária comparados a G3 e G4 ($p<0,05$), os quais não foram diferentes entre si ($p>0,05$). G4 apresentou maior μTBS que G3 ($p=0,031$). Em ambos os grupos, houve predominância de falhas adesivas. A análise em MEV evidenciou maior obliteração tubular em G3 e G4 e melhor selamento interfacial após nanoinfiltração em G4.

Conclui-se que o biomaterial de nanohidroxiapatita, associado ao adesivo universal, foi capaz de reduzir a permeabilidade dentinária e melhorar a resistência de união e o selamento da interface adesiva.

PNe0903 Propriedades físicas de materiais restauradores bioativos escovados com dentifrício contendo vidro bioativo

Nobre MM, Santos DB, Giannini M, Aguiar FHB, Vieira-Junior WF*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

O estudo avaliou as propriedades físicas de materiais restauradores bioativos submetidos à escovação com diferentes dentifrícios. Foram confeccionadas amostras cilíndricas (Ø6×2 mm) de resina composta convencional (RCC; Forma, Ultradent), com partículas S-PRG (S-PRG; Beautifil II, Shofu) e material alkasite (AL; Cention N, Ivoclar). Foram submetidas a 20.000 ciclos de escovação com os dentifrícios (n=12): controle negativo (CN, sem NaF), controle positivo com NaF (CP, Pronamel, Sensodyne) e contendo NaF e vidro bioativo (VB, Novamin®, Repair and Protect, Sensodyne). Foram avaliados brilho (GU), rugosidade (Ra), cor (CIEL*a*b*; CIEDE 2000) e topografia por microscopia eletrônica de varredura (MEV), no baseline e após escovação. Os dados foram analisados por modelos estatísticos apropriados, considerando medidas repetidas quando aplicável (α=0,05). Para todos os materiais, o CP promoveu aumento de GU, enquanto o VB resultou em redução ($p < 0,001$). Ra aumentou após a escovação, sendo que o dentifrício VB promoveu maiores valores de Ra em AL comparados às outras resinas compostas ($p=0,047$). Coordenada L* foi menor em AL escovado com CP ou VB comparado ao CN, enquanto coordenadas a* e b* diminuíram em todos os materiais ($p < 0,05$). Em ΔE□□, a alteração foi menor em S-PRG comparada aos demais, enquanto VB promoveu maiores valores em relação ao CP ($p < 0,05$). Em MEV, alterações foram observadas em diferentes intensidades (AL > S-PRG > RCC), enquanto deposições minerais de características cristalinas foram identificadas nos grupos escovados com VB, mais presentes em AL e S-PRG.

Alterações foram mais evidentes para o dentifrício com biovidro e o material alkasite, sugerindo efeito associativo entre formulações com maior potencial bioativo.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/07537-7

PNe0904 Influência de nanopartículas de nitreto de boro na resistência à flexão de resinas permanentes para impressão 3D

Santos FFV, Furuse AY, Moreno VF, Mondelli RFL*
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a influência da adição de nanopartículas de nitreto de boro na resistência à flexão de resinas para impressão 3D destinadas à restaurações permanentes. A síntese das nanopartículas foi realizada por rota assistida por microondas em solução aquosa, seguida de calcinação e maceração. O material foi caracterizado por espectroscopia UV-Vis e FTIR, e o tamanho das partículas foi estimado em aproximadamente 50 nm por espalhamento dinâmico de luz (DLS). As amostras foram desenhadas no software TinkerCAD (Autodesk), fatiadas no FlashDL Print e impressas em impressora 3D do tipo DLP (Flashforge Hunter, China), sendo posteriormente pós-polimerizados por 10 minutos. Foram avaliadas duas resinas: Smart Print Bio Vitality e Prizma 3D Bio Crown, com adição de nanopartículas nas concentrações de 0% e 0,5% em massa. As amostras foram submetidas ao teste de flexão de três pontos em máquina universal de ensaios. Como os dados não atenderam aos pressupostos de normalidade e homogeneidade, foram aplicados ANOVA de 2 fatores seguida de teste de Tukey (α=5%), além de ANOVA de Welch e teste de Kruskal-Wallis para confirmação dos resultados. Foram observadas diferenças significativas entre os grupos ($p<0,001$). A Prizma apresentou maiores valores de resistência à flexão em comparação à Vitality ($p<0,001$). A adição de nanopartículas não apresentou efeito isolado significativo ($p=0,913$), porém houve interação significativa entre os fatores ($p<0,001$). Observou-se que a incorporação de nanopartículas reduziu a resistência à flexão da Prizma, enquanto promoveu aumento na Vitality.

Conclui-se que a influência das nanopartículas na resistência à flexão é material-dependente, promovendo efeitos distintos conforme a resina avaliada.

Apoio: FAPESP Nº 2023/13061-0

PNe0905 Pó de concha de ostra Crassostrea rhizophorae calcinado para aplicação em biomateriais odontológicos: caracterização e toxicidade

Reis-Filho JRP, Ferreira PVC, Silva MRC, Silva DC, Teixeira VS, Costa-Oliveira BE*
programa de pós graduação em odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.
Não há conflito de interesse

O presente estudo-piloto avaliou as características morfológicas, químicas e a toxicidade aguda do pó de concha de ostra calcinado para aplicação em biomateriais odontológicos. Conchas de ostra C. rhizophorae foram coletadas de restaurante local, higienizadas e posteriormente incubadas (50°C, 72 h). O pó foi triturado, peneirado e moído até obtenção de partículas com granulometria de 25 µm. Parte do pó foi calcinado a 900°C por 4h e ambos foram caracterizados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia por energia dispersiva de raios X (EDS), utilizando-se o pó in natura como controle. Suspensões dos pós (5, 10 e 15%) foram preparadas em PBS e avaliadas quanto à toxicidade aguda em modelo alternativo com larvas Tenebrio molitor (N=10) e análise pelo teste de Mantel Cox (log- rank), adotando-se α=5%. O MEV revelou partículas irregulares de morfologia lamelar no pó in natura. Em contraste, partículas menores, mas organizadas em grandes aglomerados com superfície rugosa e aspecto granular foram observadas no pó calcinado. O EDS confirmou a presença predominante de cálcio, oxigênio e carbono. O pó in natura apresentou baixa toxicidade aguda, com discreta redução da sobrevivência após seis dias (10% e 15%), mas sem diferença em relação ao controle, o qual manteve a sobrevivência em 100% ($p>0,05$). O pó calcinado não apresentou mortalidade em 10 dias, independentemente da concentração avaliada.

Os achados sugerem que o pó de concha de ostra constitui uma fonte sustentável, de baixo custo e amplamente disponível de carbonato de cálcio, apresentando baixa toxicidade aguda e potencial biocompatibilidade, demonstrando viabilidade para futuras aplicações em biomateriais odontológicos.

Apoio: CAPES Nº 88887.150967/2025-00

PNe0906 Efeito da incorporação de silano em adesivos universais na adesão à dentina

Solar-Loayza C, Melendez D, Monteles CF, Moreira PHA, Cochinski GD, Loguercio AD*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o impacto de diferentes adesivos universais (AUs) contendo silano no desempenho adesivo à dentina. Foram utilizados 64 molares humanos hígidos, distribuídos aleatoriamente em oito grupos (n = 8), de acordo com: (1) o tipo de AU com silano (Ambar Universal APS Plus [AUP], Beautibond Xtreme [BBX], Clearfil Tri-S Bond Universal Quick [CUQ] e Scotchbond Universal Plus [SUP]); (2) a estratégia adesiva (condicionamento ácido e lavagem [CL] ou autocondicionante [AC]); e (3) o tempo de avaliação (imediato ou após termociclagem). Os adesivos foram aplicados na dentina oclusal, seguida da restauração com resina composta. Foram obtidos espécimes (~0,8 mm²) para avaliar a resistência de união por microtração (RU), a nanoinfiltração (NI) e o grau de conversão (GC). RU e NI foram avaliados em ambos os períodos, enquanto o GC foi avaliado apenas imediatamente. Os dados foram analisados por ANOVA de três fatores e teste de Tukey (α = 0,05). Em relação à RU, SUP e AUP apresentaram valores superiores aos de CUQ e BBX em CL; em AC, o BBX apresentou os menores valores. A termociclagem reduziu a RU na maioria dos grupos, exceto para o SUP em AC. Quanto à NI, inicialmente o BBX apresentou maior NI em CL, enquanto SUP e AUP mostraram menor NI em AC. Após o envelhecimento, SUP e AUP exibiram menor NI em CL, enquanto o CUQ apresentou maior NI em AC. A termociclagem aumentou a NI em CUQ e BBX (CL) e em todos os adesivos em AC. Para o GC, não houve diferenças significativas.

Conclui-se que as formulações de silano nos AUs influenciaram a adesão à dentina, afetando a RU e a NI, sem impacto significativo no GC. Os AUs com sistemas de silano presentes em SUP e AUP demonstraram melhor desempenho imediato e após envelhecimento.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304444/2025-1 | CNPq Nº 304817

PNe0907 Efeito do dimetilsulfoxido nas propriedades adesivas em dentina cariada: um estudo in vitro

Monteles CF, Melendez D, Moreira PHA, Cochinski GD, Wendlinger M, Solar-Loayza C, Tozetto ER, Loguercio AD*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da aplicação de dimetilsulfóxido (DMSO) nas propriedades adesivas à dentina hígida e afetada por cárie. Cento e sessenta molares humanos foram distribuídos em 16 grupos (n=10), de acordo com quatro fatores: substrato dentinário (hígido ou cariado), sistema adesivo (ZipBond ou Tetric N-Bond Universal), estratégia adesiva (condicionamento ácido ou autocondicionante) e tratamento (controle ou aplicação de DMSO 50%). O DMSO foi aplicado previamente ao protocolo adesivo. Foram avaliadas resistência de união à microtração (μTBS), nanoinfiltração (%) por microscopia eletrônica de varredura e grau de conversão (%) por espectroscopia micro-Raman. Os dados foram analisados por ANOVA de quatro fatores e teste de Tukey (α=0,05). A dentina afetada por cárie apresentou menores valores de μTBS e maiores níveis de nanoinfiltração em comparação à dentina hígida (p<0,05). A aplicação de DMSO promoveu aumento significativo da resistência de união e do grau de conversão, além de redução da nanoinfiltração em ambos os substratos (p<0,05), com efeito mais pronunciado na dentina cariada. O tratamento apresentou o maior tamanho de efeito entre os fatores analisados, independentemente do sistema adesivo ou estratégia adesiva.

Conclui-se que o DMSO melhora o desempenho adesivo imediato, aumentando a resistência de união e o grau de conversão, além de reduzir a nanoinfiltração, especialmente em dentina afetada por cárie, demonstrando potencial como estratégia biomodificadora para otimização da interface resina-dentina.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304444/2025-1 | CNPq Nº 304817/2021-0

PNe0908 Sistemas adesivos incorporados com flavonoides: propriedades físico-químicas, mecânicas e antibacteriana

Oliveira JR, Pires MLBA, Peruchi V, Fernandes LO, Mendes-Soares IP, Vilela HS, de-Souza-Costa CA, Hebling J*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da incorporação de quercetina (QU) ou extrato de semente de uva rico em proantocianidinas (GSE) em sistemas adesivos (autocondicionante e universal) sobre propriedades físico-químicas, mecânicas e antibacteriana. QU (0,025 - 0,5%) e GSE (0,25 - 5%) (m/v) foram incorporados ao Clearfil SE Bond (CSE) (componentes: Primer-P, Bond-B ou ambos-P/B) e ao Single Bond Universal (SBU), comparados com adesivos não modificados (controles). O grau de conversão (GC) (FTIR/ATR; n=3) norteou a seleção das melhores concentrações para avaliação da sorção de água (n=6), solubilidade (n=6), resistência máxima à tração (RMT) (n=10), liberação de flavonoides (LF) (n=6), resistência de união imediata à dentina hígida (RU) (n=8), e atividade antibacteriana sobre S. mutans após 24h (UFC, n=10; metabolismo celular, n=10; live/dead, n=6). Os dados foram analisados por ANOVA e testes post-hoc (α=5%). Considerando o GC das diferentes formulações, QU (0,1% e 0,5%) e GSE (1% e 5%) foram as concentrações selecionadas. GSE 5% aumentou a solubilidade de ambos os adesivos e sorção de água para CSE-B. A RMT foi semelhante ao controle para QU no CSE-B, enquanto houve redução para a adição de GSE no CSE-B e de ambos os flavonoides no SBU. A LF ocorreu apenas para SBU + GSE 5%. Na RU, a adição de QU em ambos os adesivos não diferiu do controle, enquanto GSE 1% promoveu um aumento para CSE-P/B e uma diminuição no SBU. Embora a incorporação dos flavonoides não tenha reduzido o número de UFC, houve redução da atividade metabólica.

QU preservou as propriedades dos adesivos, enquanto o GSE promoveu alterações dependentes da concentração; além disso, a maior concentração de cada flavonoide (GSE 5% e QU 0,5%) reduziu o metabolismo bacteriano.

Apoio: FAPESP Nº 2023/12052-7 | FAPESP Nº 2025/02243-5 | FAPESP Nº 2026/00325-7

PNe0911 Propriedades físico-mecânicas e estabilidade de cor de resina 3D para provisórios modificada com dióxido de zircônio e óxido de estrôncio

Gosser C, Aida NK, Souza LVS, Santos GS, Cavalli V*
Dentística Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar uma resina provisória comercial (Prizma Bio Prov, Makertech) impressa em 3D (3D-RC) incorporada com partículas de dióxido de zircônio (ZrO□) e óxido de estrôncio (SrO), investigando sua resistência flexural, módulo de elasticidade e alteração de cor induzida pela incorporação das partículas. As nanopartículas de ZrO□ foram silanizadas e ambas caracterizadas por MEV, sendo incorporadas à resina 3D-RC de forma isolada e associada (0-2% em peso). O grupo controle foi a resina sem partículas. Corpos de prova (2 × 2 × 25 mm) foram impressos por SLA, pós-processados e fotopolimerizados. A resistência à flexão e o módulo de elasticidade foram avaliados por ensaio de três pontos. Amostras em disco (10 × 2 mm) foram produzidas para análise de cor (ΔE00). Os dados foram analisados com 5% de significância. As partículas de ZrO□ e SrO, avaliadas por MEV, exibiram aglomeração; no entanto, a ZrO□ apresentou maior dispersão, possivelmente devido à silanização. A adição de ZrO□ e/ou SrO melhorou as propriedades mecânicas em relação ao controle ($p < 0,05$). Os grupos com SrO isolado (1% e 1,5%) apresentaram maior resistência à flexão, sendo o grupo com ambas as partículas a 1% estatisticamente equivalente. O módulo de elasticidade aumentou para a maioria dos grupos ($p < 0,05$), exceto ZrO□ a 1 e 1,5%, que não diferiram do controle ($p > 0,05$). Quanto à cor, os grupos com SrO foram estáveis, enquanto a ZrO□ aumentou a alteração de cor ($p < 0,05$).

A incorporação de ZrO□ e SrO à resina 3D-RC melhorou as propriedades mecânicas em relação ao controle em todas as concentrações avaliadas. Em relação à estabilidade de cor, grupos com SrO apresentaram maior estabilidade, enquanto a presença de ZrO□ esteve associada ao aumento da alteração de cor.

Apoio: FAPESP Nº (#2025/14442-2

PNe0912 Efeito da rigidez da contenção dentária nas tensões e no deslocamento dentário em diferentes fraturas radiculares

Chumacero BAM, Junqueira PCB, Orsi CG, Rondon AA, Lozada MIT, Benoni GM, Soares PBF, Soares CJ*
Facultade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O tipo de contenção pode influenciar a estabilização de fraturas radiculares, condição relevante no manejo do trauma dental e no prognóstico de dentes traumatizados. Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar o efeito da rigidez da contenção nas tensões e no deslocamento dentário em diferentes fraturas radiculares. Um modelo 3D da maxila foi obtido por tomografia computadorizada de feixe cônico e impresso com filamento de poliuretano (Simulbone®, Sawbones) com propriedade similar ao osso humano. Fraturas radiculares foram simuladas nos terços cervical, médio e apical de incisivos centrais superiores. As contenções foram semirrígidas (nylon 1,0 mm e aço 0,6 mm) e rígida (aço 0,9 mm), e um grupo sem contenção (controle) (n = 12 por grupo). O deslocamento dentário foi medido por deflectômetro (Instron) antes e após carregamento cíclico (1 Hz, 25-50 N). Modelos de elementos finitos foram gerados com análise não linear após convergência de malha, tendo como parâmetro de avaliação as tensões de von Mises (MPa) e deslocamento (□m). Os dados foram analisados por ANOVA em dois fatores e teste de Tukey (α = 0,05). Dentes sem contenção apresentaram significativamente maior deslocamento, especialmente em fraturas cervicais ($p < 0,01$). Todas as contenções reduziram significativamente o deslocamento ($p < 0,01$).

Conclui-se que a rigidez da contenção influencia o deslocamento dentário e a distribuição de tensões, sendo as contenções semirrígidas mais eficazes na estabilização de fraturas radiculares sem aumentar o potencial de geração de anquilose.

Apoio: CAPES/OEA Nº 001 | FAPs - FAPEMIG Nº APQ-03238-24/RED-00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | CAPES/OEA Nº 001 | FAPs - FAPEMIG Nº APQ-03238-24/RED-00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNe0914 Biomodificação da dentina intrarradicular tratada com NaOCl: Influência de géis de polifenóis na resistência de união de pinos de fibra

Silva LJR, Santos VL, Brito MP, Lima RR, Kuga MC, Alencar CM*
Programa de Pós-graduação em Ciências Od - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro teve como objetivo desenvolver e avaliar o efeito de géis antioxidantes experimentais contendo tanino e piceatannol na resistência de união adesiva entre o sistema de cimentação e o substrato dentinário intrarradicular de dentes tratados endodonticamente, após a cimentação de pinos de fibra de vidro. Quarenta raízes bovinas foram randomizadas em quatro grupos (n=10): NE-CO (controle), Tanino a 10% (10-TA), Piceatanol a 10% (10-PI) e Ácido Ascórbico a 10% (10-AA). Após o condicionamento ácido, a dentina foi tratada com os respectivos géis por 3 minutos. Os espécimes foram submetidos ao teste de resistência de união por push-out, avaliação do padrão de falha e análise por microscopia confocal após 14 dias. Os dados foram submetidos a testes de normalidade, ANOVA a um critério e teste post-hoc de Tukey ($\alpha = 0.05$). O grupo 10-PI exibiu a maior resistência de união em todos os terços radiculares ($p < 0.05$), superando os grupos 10-TA e 10-AA, que não diferiram significativamente entre si e foram superiores ao NE-CO (controle). O uso de géis antioxidantes (10-TA, 10-PI e 10-AA) resultou em uma predominância de falhas coesivas, em contraste com o padrão de falha adesiva observado no NE-CO. A análise confocal revelou que a formação de tags resinosos foi significativamente maior em todos os grupos experimentais em comparação ao controle, com o grupo 10-AA demonstrando desempenho superior no terço cervical.

Concluiu-se que o tratamento da dentina intrarradicular com gel antioxidante à base de piceatannol a 10% promoveu a maior adesão em todos os terços radiculares, superando os ácidos tânico e ascórbico, embora este último tenha induzido maior penetração resinosa na região cervical.

Apoio: CNPq Nº 130493/2024-4 | CNPq Nº 130493/2024-4 | CNPq Nº 130493/2024-4 | CNPq Nº 130493/2024-4

PNe0915 Influência do EDTA, HEDP e acetato de isoamila na limpeza do espaço do pino e sua relação com a adesão intrarradicular

Nunes MP, Helfenstein AA, Costa SC, Aguiar FHB, Tartari T, Marchi GM*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar in vitro protocolos de remoção de resíduos de cimento endodôntico à base de resina epóxi-amina, por meio de esfregaço com solução fisiológica a 0,9% (SF) ou acetato de isoamila (AI), seguido de irrigação ultrassônica com SF, ácido etidrônico a 9% (HEDP) ou ácido etilenodiaminotetracético a 17% (EDTA). Cento e vinte e seis raízes bovinas (15 mm) foram tratadas endodonticamente, desobturadas (9 mm) e distribuídas em sete grupos (n=18): G1- controle (instrumentado e não obturado); G2- SF+SF; G3- SF+HEDP; G4- SF+EDTA; G5- AI+SF; G6- AI+HEDP; G7- AI+EDTA. Avaliou-se a qualidade de limpeza por microscopia eletrônica de varredura com quantificação tubular (ImageJ) (n=3) e a composição química superficial por espectroscopia por dispersão de energia - EDS (n=3). Pinos de fibra de vidro foram anatomizados com resina composta, cimentados e submetidos ao teste push-out (n=12) e à análise do padrão de fratura. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores com medidas repetidas, seguida de teste de Tukey ($\alpha<0,05$). EDTA e HEDP aumentaram a abertura tubular ($p<0,05$), com maior eficácia quando associados ao AI, evidenciada pela redução dos teores de Ca e P (EDS). Não houve diferença entre os terços para a maioria dos protocolos ($p>0,05$); porém, nos grupos sem quelante (SF+SF e AI+SF), o terço médio apresentou menor abertura tubular ($p<0,05$). Não houve diferença na resistência adesiva entre os protocolos, inclusive em relação ao grupo controle ($p=0,782$).

O uso de AI promoveu maior frequência de falhas mistas e fraturas, enquanto SF apresentou predominância de falhas adesivas dentina-cimento. A exposição tubular no espaço do pino não foi determinante para a adesão intrarradicular.

PNe0916 Protocolos de tratamento de superfície para reparo com resina composta em restaurações impressas em 3D: avaliação da resistência de união

Sant´Anna GC, Mottola LTL, Alonso RCB, Francisconi-dos-Rios LF, Sobral MAP*
Dentistica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi definir protocolos de tratamento de superfície para o reparo de restaurações impressas em 3D. Foi avaliada a resistência de união (RU) entre a resina de impressão 3D P Pro Crown & Bridge/Straumann, indicada para provisórios de longa duração, e resina composta. Blocos impressos (8 x 8 x 6mm) foram submetidos a diferentes protocolos de tratamento de superfície para reparo (n=6): 1. Asperização com ponta diamantada F (ASP) - controle negativo; 2. ASP + adesivo convencional Ambar APS (ADC); 3. ASP + silano Prosil/FGM + adesivo convencional Ambar APS (SAC); 4. ASP + adesivo universal com silano Ambar Universal (ADU). O reparo foi realizado com resina composta Opallis/FGM, em 3 incrementos de 2 mm, resultando em bloco de 8 x 8 x 12mm. Um grupo controle positivo foi incluído para a determinação da resistência coesiva intrínseca da resina impressa (bloco 8 x 8 x12mm). Após 24 h de armazenamento em água, os blocos foram seccionados em palitos (1 x 1mm de secção transversal) e submetidos ao ensaio de microtração em máquina de ensaio universal Instron. Os dados foram submetidos a ANOVA (Welch) e Teste de Games-Howell ($\alpha=0,05$).

Observou-se que o grupo ASP apresentou RU significativamente inferior aos demais grupos ($p<0,05$). Não houve diferença significativa entre os tratamentos ADC, SAC e ADU, que apresentaram valores de RU similares entre si e ao controle positivo ($p>0,05$). Conclui-se que os protocolos que combinam ASP com adesivo (ADC, SAC, ADU) são capazes de restabelecer a resistência coesiva da resina impressa, sendo alternativas viáveis para o reparo. O silano, aplicado antes do adesivo convencional ou incorporado ao sistema adesivo universal, não proporcionou ganho adicional de desempenho adesivo no reparo de resina impressa.

PNe0917 Comportamento físico-mecânico de compósitos impressos em 3D com nióbio comparados ao compósito fresado

Aida NK, Silva LS, Souza LVS, Santos GS, Gosser C, Cavalli V*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A tecnologia CAD/CAM tem aprimorado a odontologia restauradora; contudo, compósitos fresados apresentam limitações como alto custo e desperdício. A impressão 3D surge como alternativa, embora apresente propriedades físico-mecânicas inferiores devido ao menor conteúdo de carga inorgânica. Este estudo comparou um compósito fresado (Brava Block, FGM) e um compósito comercial impresso em 3D (PriZma 3D Bio Crown, Marketech Labs) modificado com micropartículas de pentóxido de nióbio (Nb-µPs) em 0, 0,5, 1 e 1,5% (p/p). Foram avaliados resistência à flexão (RF), módulo de elasticidade (ME), rugosidade de superfície (Ra) e microestrutura por MEV. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O compósito fresado apresentou maiores valores de RF (176,6±19,38 MPa) e ME (13,5±2,82 GPa) em relação aos grupos 3D ($p<0,05$). Entre os materiais impressos, o grupo com 1% Nb-µPs apresentou maior RF (116,3±6,19 MPa), enquanto não houve diferença significativa no ME entre os grupos 3D ($p>0,05$). As Nb-µPs apresentaram morfologia esférica, tendência à aglomeração e tamanho médio de ~1,92 µm. A resina com 1% Nb-µPs apresentou menor Ra (0,08 µm). Em MEV, os compósitos 3D exibiram fraturas mais irregulares, enquanto o compósito fresado apresentou estrutura mais densa.

Apesar do melhor desempenho do compósito fresado, a adição de nióbio, especialmente a 1%, melhorou significativamente as propriedades dos materiais impressos em 3D.

Apoio: CNPq - Fapesp Nº 196652/2025-1 | CNPq Nº 131974/2026-2 | FAPs - Fapesp Nº 2024/07654-0

PNe0918 Alterações superficiais nos tecidos dentais induzidas por polímero formador de filme com potencial antierosivo

Prado TP, Azevedo JP, Horta IM, Pessoa RS, Ávila DMS, Scaramucci T, Torres CRG, Borges AB*

Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou se soluções experimentais contendo o biopolímero Aminometacrilato poderiam modificar as propriedades superficiais do esmalte e da dentina, com potencial para proteção contra erosão. Espécimes polidos foram distribuídos em seis grupos: controle hígido (C) e cinco grupos desmineralizados: controle desmineralizado (D), enxaguante bucal comercial Elmex Erosion Protection (E; 500 ppm F□ + 800 ppm Sn□2), fluoreto de sódio (F; 225 ppm F□), aminometacrilato (AMC; 2%) e F+AMC. Após desmineralização com ácido cítrico (0,3%, pH 2,6), as amostras foram expostas à saliva humana para formação da película adquirida, tratadas com as soluções e reexpostas à saliva. A molhabilidade foi avaliada por ângulo de contato, e topografia, morfologia e composição elementar por AFM, MEV e EDS. Os dados foram analisados por ANOVA 2-fatores, com testes de Tukey e Dunnett (α=5%). O ângulo de contato foi influenciado por substrato, tratamento e interação ($p<0,001$). A desmineralização reduziu os valores em relação ao controle, indicando alterações superficiais iniciais. E e F não alteraram significativamente a molhabilidade, enquanto AMC e F+AMC aumentaram o ângulo de contato, sugerindo maior hidrofobicidade. O EDS mostrou redução de Ca e P nos grupos desmineralizados e aumento de N e C nos grupos com AMC. AFM e MEV evidenciaram maior rugosidade em D e formação de depósitos mais homogêneos nos grupos com AMC.

Conclui-se que soluções contendo aminometacrilato promovem modificações fisicoquímicas compatíveis com potencial antierosivo.

Apoio: CAPES | FAPs - Fapesp Nº 2024/17754-2

PNe0920 Efeito da funcionalização com óxido de magnésio por deposição de camada atômica na osteocondução de substitutos ósseos xenógenos

Melo HC, Ragghianti MHF, Simalha JMSF, Flores FS, Buzo-Souza M, Sukotjo C, Faverani LP*

Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de substitutos ósseos xenógenos à base de hidroxiapatita, funcionalizados com diferentes concentrações de óxido de magnésio por deposição de camada atômica (ALD), no reparo ósseo de defeitos críticos em calota craniana de ratos Wistar. Para isso, 48 animais foram submetidos à confecção de defeito ósseo crítico e distribuídos em quatro grupos: BC, sem preenchimento; Bio-Oss, preenchido com substituto ósseo xenógeno não funcionalizado; Mg200, preenchido com biomaterial funcionalizado com 200 ciclos de ALD; e Mg500, preenchido com biomaterial funcionalizado com 500 ciclos de ALD. Aos 7 e 28 dias pós-operatórios, os animais foram eutanasiados para coleta das amostras e análises histométricas de contagem de células inflamatórias, área de osso neoformado e defeito linear residual. Aos 28 dias, realizou-se também análise microtomográfica. Os dados quantitativos foram submetidos à ANOVA de um ou dois fatores e pós-teste de Tukey, considerando $p<0,05$. Aos 7 dias, a área de osso neoformado foi maior nos grupos Mg200 e Mg500 em comparação ao Bio-Oss, sendo todos superiores ao BC ($p<0,05$). Aos 28 dias, houve aumento significativo da neoformação óssea em todos os grupos, com melhor desempenho do Mg500, seguido por Mg200, Bio-Oss e BC ($p<0,05$). O defeito linear residual foi menor nos grupos tratados em comparação ao BC aos 7 e 28 dias, com redução progressiva ao longo do tempo ($p<0,05$). A micro-CT evidenciou maior volume de estruturas hiperatenuantes no Mg500.

Conclui-se que a funcionalização de substitutos ósseos xenógenos com óxido de magnésio por ALD favoreceu a neoformação óssea, especialmente com maior número de ciclos de deposição, sugerindo potencial modulador da osteocondução em defeitos críticos.

Apoio: FAPESP Nº 2025/04307

PNe0921 Gel clareador experimental com modulação enzimática: uma abordagem inovadora para aliar eficácia estética e biocompatibilidade

Lima KF, Ribeiro RAO, Hebling J, de-Souza-Costa CA, Soares DG*

DENTÍSTICA E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O trabalho visou a desenvolver e avaliar géis clareadores com baixas concentrações de peróxido de hidrogênio (H□O□) associados à enzima peroxidase (HRP), buscando modular a eficácia estética e a citocompatibilidade em células pulpares in vitro e tecido pulpar ex vivo. Géis contendo H□O□ a 10% foram associados à HRP em diferentes concentrações (4, 6 e 10 mg/mL) e comparados a um gel comercial com 35% de H□O□. Foram avaliados pH, formação de bolhas, cinética de degradação do H□O□ e liberação de radicais hidroxila (HO□). A eficácia clareadora foi mensurada (ΔE) após 3 sessões de clareamento em discos de esmalte/dentina com diferentes espessuras. A citocompatibilidade foi analisada em modelo in vitro de cultura 3D de células pulpares humanas e ex vivo em explantes pulpares posicionados em câmaras pulpares artificiais sob simulação de pressão intrapulpar. Foram realizadas análises de viabilidade celular, estresse oxidativo, expressão gênica e mediadores inflamatórios (ANOVA/Tukey; α=0,05). A adição de HRP promoveu aumento dose-dependente na degradação do H□O□ e na liberação de HO□, sem alterações de pH ou formação de subprodutos. O gel contendo 10% H□O□ + 10 mg/mL HRP apresentou eficácia clareadora semelhante ao gel comercial 35%, porém sem redução significativa da viabilidade celular ou alterações relevantes na morfologia celular ou no tecido pulpar. Em contraste, o gel 35% induziu maior estresse oxidativo, inflamação (TNF-α e COX-2) e dano tecidual.

O gel clareador experimental contendo 10% de H□O□ associado à HRP apresentou eficácia estética comparável ao protocolo convencional de alta concentração, com significativa redução dos efeitos citotóxicos sobre as células pulpares in vitro e ex vivo.

Apoio: FAPESP Nº 2015/21770-4

PNe0923 EFEITO DA ESCOVAÇÃO SIMULADA SOBRE A MICRODUREZA E RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS INJETÁVEIS

Miranda BM, Vieira NCF, Chaves JDP, Souza EM*

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a microdureza e a rugosidade de superfície de resinas compostas injetáveis comparadas a uma resina composta convencional após ciclos de escovação. Quarenta espécimes foram confeccionados (n=10) com as resinas compostas fluidas injetáveis G-ænialT Universal Flo (GU), Beautifil Injectable X SL (BI), Estelite Flow Quick (EF) e com resina convencional FiltekT Supreme XT (FZ). Os espécimes tiveram metade das superfícies protegidas e foram submetidos à escovação simulada em uma máquina de escovação (200 g, 37ºC, 20 mil ciclos). Para a avaliação da rugosidade média (Ra) na superfície controle e na abrasionada foi utilizado um rugosímetro de precisão. Para avaliação da microdureza (KHN) foi utilizado um microdurômetro com ponta Knoop (50 g, 30 s). Três leituras foram realizadas nas superfícies controle e escovadas. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e U de Mann-Whitney (alfa=5%). BI foi a única resina que apresentou maior dureza na superfície escovada ($p<0,05$). Não houve diferença significante na rugosidade das superfícies escovadas e controle em todas as resinas avaliadas ($p>0,05$). FZ apresentou maior rugosidade na superfície controle e semelhante a BI após escovação.

Na maior parte das resinas avaliadas, a escovação não provocou um efeito negativo sobre a microdureza e a rugosidade de superfície.

PNe0924 Avaliação da mobilidade dentária após tratamento periodontal não cirúrgico seguido por contenção dental

Terada JVR, Fatinanzi LA, Rios AF, Stolf CS, Dutra TP, Barreto ABF, Sallum EA*
Departamento de Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a utilização de um novo método objetivo para mensuração da mobilidade dentária baseado em força controlada (gf) e deslocamento vestíbulo-lingual/palatino (mm) em dentes com mobilidade periodontal antes e após o tratamento periodontal não cirúrgico (TPNS) associado ao uso de contenção dentária temporária. Este estudo clínico longitudinal incluiu 20 dentes anteriores de 20 pacientes com periodontite estágios II-IV, graus A, B e C. Em T0, foram realizados exame periodontal completo, avaliação da mobilidade dentária, coleta do fluido crevicular gengival (FCG), radiografias periapicais e aplicação do OHIP-14. A mobilidade foi mensurada por meio de um guia digital associado a tensiômetro ortodôntico adaptado e paquímetro digital. Após o TPNS, composto por raspagem supra e subgengival, orientação de higiene oral e ajuste oclusal, os pacientes foram reavaliados em 60 dias (T1). Em seguida, foi instalada contenção temporária com fibra de vidro e, após 60 dias de uso (T2), nova avaliação foi realizada. Observou-se redução significativa da mobilidade dentária ao longo do tempo (p<0,001), com diferenças entre T0-T1 (p=0,002), T1-T2 (p=0,005) e T0-T2 (p<0,001). Houve melhora significativa da profundidade de sondagem e nível clínico de inserção após o TPNS. Os escores do OHIP-14 reduziram significativamente entre T0 e T2 (p=0,002). Não houve correlação significativa entre força aplicada e mobilidade dentária. Dentre os marcadores avaliados, apenas a MMP-8 apresentou aumento significativo entre T0-T2 e T1-T2.

Conclui-se que o TPNS reduziu significativamente a mobilidade dentária e melhorou os parâmetros clínicos periodontais, enquanto a contenção contribuiu para melhora da qualidade de vida.

Apoio: CAPES | CNPq

PNe0925 Associação da terapia fotodinâmica antimicrobiana e do ozônio no tratamento da periodontite experimental

Araújo GM, Oliveira JA, Pereira LSG, Nunes FR, Gaspar PTC, Zuza EP, Oliveira GJPL, Pigossi SC*
Departamento de periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e do ozônio no tratamento da periodontite experimental. Ligaduras foram instaladas no segundo molar superior esquerdo de 50 ratos e removidas após 7 dias. Os animais foram então distribuídos nos seguintes grupos: Controle: submetido à raspagem e alisamento radicular (RAR) com irrigação de 1 mL de solução salina; CLX: RAR com irrigação de 1 mL de clorexidina a 0,2%; aPDT: RAR com irrigação de 1 mL de azul de toluidina (100 µg/mL) seguida de aplicação de laser de baixa intensidade após 1 minuto; Oz: RAR com irrigação de 1 mL de água ozonizada (12 µg/mL); e aPDTO: combinação dos protocolos dos grupos aPDT e Oz. Os tratamentos adjuvantes foram realizados em três sessões com intervalos de 48 horas. Os animais foram eutanasiados após 7 e 15 dias. A análise microtomográfica incluiu avaliações lineares e volumétricas, e a expressão gênica de Tgf-β1, Alpl, Col1a1 e Ptgs2 foi analisada por RT-qPCR. Na análise linear, o uso isolado do ozônio e da aPDT promoveu menor perda óssea em comparação ao grupo controle aos 7 dias (p<0,05). Por outro lado, a terapia combinada resultou em maior perda óssea nas faces distal e interradicular em comparação aos tratamentos isolados no mesmo período (p<0,05). Aos 15 dias, o grupo aPDT apresentou menor perda óssea nas faces mesial e interradicular (p<0,05). Na análise volumétrica, o grupo Oz apresentou maior formação óssea em comparação aos demais grupos após 7 dias (p<0,05). A expressão de Alpl foi significativamente maior no grupo aPDTO em comparação ao grupo Oz.

Conclui-se que o uso isolado do ozônio e da aPDT foi capaz de reduzir a perda óssea, enquanto a associação dessas terapias não promoveu benefícios adicionais na formação óssea.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PNe0926 Comparação dos efeitos de antibióticos e probióticos como terapias adjuvantes no tratamento da periodontite

Souza SO, Leite-Filho AM, Fonseca JG, Aguiar RP, Castro dos Santos N, Furlaneto FAC, Messora MR*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o efeito de antibióticos e probióticos como adjuvantes à raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da doença periodontal (DP). 45 indivíduos, sistemicamente saudáveis, com periodontite estágios 3 ou 4, graus B ou C, foram divididos em três grupos: Controle (apenas RAR, n=15), Teste 1 (RAR + amoxicilina/metronidazol por 14 dias, 3x/dia, n=15) e Teste 2 (RAR + Bifidobacterium animalis subsp. lactis HN019 por 90 dias, 2x/dia, n=15). Foram avaliados parâmetros clínicos periodontais no baseline e aos 90 dias. Os dados obtidos (médias e desvios-padrão) foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, p<0,05). Todos os grupos apresentaram melhora clínica significativa aos 90 dias em relação ao baseline. Os grupos Teste 2 e Teste 1 apresentaram menor percentual de bolsas moderadas e profundas em comparação ao grupo Controle (p<0,05). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos Teste 1 e Teste 2 para os parâmetros clínicos periodontais em bolsas profundas (p<0,05). Em bolsas moderadas, o grupo Teste 2 apresentou, comparado ao grupo Teste 1, menores (p<0,05) valores de PS (2,78 ± 0,31 mm vs 3,92 ± 0,20 mm) e NIC (3,09 ± 0,33 mm vs 4,43 ± 0,67 mm). O grupo Teste 2 também apresentou menor percentual (p<0,05) de indivíduos com 3 sítios ou mais necessitando de terapia periodontal adicional quando comparado aos grupos Teste 1 e Controle, respectivamente (28,57%, 73,33% e 93,33%).

Pode-se concluir que i) o uso adjuvante de antibióticos e probióticos potencializam os efeitos da RAR; ii) a terapia probiótica adjuvante resultou em melhor desfecho clínico relacionado à necessidade de retratamento periodontal quando comparada ao uso de antibióticos sistêmicos.

Apoio: CAPES Nº 88887.642956/2021-00

PNe0927 Condição periodontal atual de indivíduos previamente identificados com perda óssea alveolar radiográfica em molares decíduos

Morais VS, Oliveira MLL, Cruz LCF, Paraluppi MC, Casarin RCV, Sallum EA, Ruiz KGS, Monteiro MF*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar o estado periodontal atual de indivíduos previamente identificados com perda óssea alveolar radiográfica (RABL) em molares decíduos e investigar a influência da agregação familiar na suscetibilidade periodontal. Nesse sentido, sob uma abordagem observacional, longitudinal e prospectiva, indivíduos identificados com RABL em molares decíduos, definida como uma distância entre a junção cemento-esmalte (JCE) e a crista óssea alveolar (COA) >2mm, foram convidados a retornar para avaliação clínica periodontal cerca de 4-11 anos após a radiografia avaliada. Pacientes com RABL em molares decíduos foram alocados em um grupo teste, e pacientes sem RABL foram pareados por idade e sexo para compor o grupo controle. Um exame periodontal de boca toda foi conduzido nos participantes e em seus pais, permitindo a avaliação da agregação familiar da suscetibilidade periodontal. A amostra foi composta por 55 indivíduos. Os participantes do grupo teste apresentaram maiores profundidades de sondagem (PS) e maior frequência de sítios com PS 4-5mm (p<0,05) em comparação aos controles. Quando a RABL em molares decíduos não estava associada a fatores locais identificáveis, esses indivíduos apresentaram piores parâmetros clínicos periodontais. Os pais dos indivíduos do grupo teste apresentaram maiores níveis de inserção clínica (p<0,05) em comparação com os pais do grupo controle, sustentando a agregação familiar do risco periodontal.

Este estudo demonstrou maiores PS e maior frequência de sítios com PS 4-5 mm em indivíduos com histórico de RABL. Além disso, maiores níveis de inserção clínica foram observados entre os pais dos indivíduos do grupo teste.

PNe0928 Avaliação do i-PRF como sistema de liberação de antimicrobianos na inibição de Porphyromonas gingivalis

Pinto IAR, Lima VCS, Leite LDP, Tricoly TS, Nunes CMM, Koga-Ito CY, Jardini MAN*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar a eficácia da fibrina rica em plaquetas injetável (i-PRF) como sistema de liberação de antimicrobianos, testando a incorporação, a atividade antimicrobiana e a viabilidade celular da amoxicilina e do metronidazol na inibição de Porphyromonas gingivalis. Foram testados três grupos experimentais: i-PRF; i-PRF + amoxicilina; i-PRF + metronidazol. A incorporação dos fármacos foi monitorada por cromatografia líquida de alta eficiência de fase reversa (RP-HPLC) e a atividade antimicrobiana avaliada por ensaio de difusão em ágar. A viabilidade celular foi analisada in vitro por meio do teste de MTT em células-tronco do ligamento periodontal (PDLSCs), expostas a diferentes concentrações dos fármacos associados ao i-PRF.

Tanto a amoxicilina quanto o metronidazol apresentaram rápida e eficiente incorporação ao i-PRF. A amoxicilina demonstrou atividade antimicrobiana significativa, pela formação de halos de inibição testados com Porphyromonas gingivalis, o metronidazol não apresentou efeito antimicrobiano. Nos ensaios de viabilidade celular, a amoxicilina incorporada ao i-PRF apresentou viabilidade e o grupo i-PRF isolado demonstrou maior compatibilidade celular. O i-PRF tem potencial como sistema de liberação local de amoxicilina, associando atividade antimicrobiana, além de adequada compatibilidade celular. O metronidazol, apesar da incorporação ao i-PRF ter sido eficaz, novos estudos são necessários para validar sua eficácia antimicrobiana e aplicação nesse sistema.

PNe0929 Nas margens do Tapajós: condição periodontal e perda dentária em populações ribeirinhas de Santarém, Pará

Damasceno MES, Herkrath APCQ, Herkrath FJ, Pinheiro HHC, Pereira JV, Monteiro MCC, Abreu FM, Queiroz AC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - MANAUS - AM.

Não há conflito de interesse

O estudo teve por objetivo caracterizar a condição periodontal de populações rurais ribeirinhas de Santarém, Pará. Foi realizado um estudo transversal envolvendo 127 adolescentes (15-19 anos) e 125 adultos (35-44 anos) residentes em territórios cobertos por Equipes de Saúde da Família Fluviais do município. Os participantes foram avaliados nos domicílios, com a aplicação de questionários e exame clínico intrabucal, tendo sido a condição periodontal avaliada pelo Índice Periodontal Comunitário (CPI). Os parâmetros e intervalos de confiança a 95% foram estimados para cada faixa etária. As análises foram realizadas no Stata MP, versão 18.0. O número médio de dentes perdidos foi 2,1 entre adolescentes e 10,6 em adultos. Sangramento gengival foi identificado em 57,5% (48,7-65,8) dos adolescentes e 52,0% (43,3-60,6) dos adultos, enquanto cálculo dentário esteve presente em 63,0% (54,2-71,0) e 78,0% (69,9-84,3), respectivamente. A presença de cálculo entre adultos foi maior para o sexo masculino. Bolsa periodontal rasa foi observada em 13,4% (8,5-20,5) dos adolescentes e 22,8% (16,3-31,0) dos adultos.

As prevalências observadas são elevadas em comparação aos dados do inquérito nacional realizado em 2023. A população rural ribeirinha apresenta condição periodontal precária e elevada perda dentária, evidenciando a necessidade de estratégias promotoras da saúde, bem como da reorganização do cuidado em saúde bucal nesses territórios.

Apoio: CNPq Nº 445105/2023-2 | CNPq Nº 445105/2023-2

PNe0930 Sistema REFIX® Booster e laser de baixa intensidade no controle da hipersensibilidade dentinária: estudo clínico randomizado

Brant CF, Azevedo MR, Viana AFR, Nunes FR, Soares LFF, Vilhena FV, Zanatta RF, Pigossi SC*
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o uso isolado e combinado do sistema REFIX® Booster e da terapia com laser de baixa intensidade (LBI) no controle da hipersensibilidade dentinária (HD). Quarenta e cinco pacientes com HD foram randomicamente distribuídos em três grupos: grupo FSC, tratado com gel de fluoreto/sílica/cálcio (REFIX® Booster); grupo LBI, tratado com laser de baixa intensidade; e grupo FSC/LBI, tratado com a combinação de ambas as estratégias. A dor foi avaliada ao longo do tempo após estímulos evaporativos e táteis, por meio da escala visual analógica (VAS) e da escala de Schiff, no início do estudo, imediatamente após cada sessão e nos acompanhamentos de 1, 2 e 4 semanas. A qualidade de vida foi avaliada utilizando o Questionário de Experiência de Hipersensibilidade Dentinária (DHEQ-15) aplicado no início do estudo e após 1, 2 e 4 semanas. Todos os grupos apresentaram redução da dor após a intervenção já na primeira sessão, sem diferenças significativas entre os tratamentos. Um padrão semelhante foi observado na segunda sessão; no entanto, na terceira sessão, não foram observadas diferenças imediatas entre os grupos. Em comparação ao início, todos os grupos demonstraram redução gradual da dor ao longo do tempo. Nas avaliações táteis e pela escala de Schiff, apenas o grupo LBI apresentou redução significativa imediatamente pós-tratamento, enquanto todos os grupos mostraram reduções significativas ao longo do acompanhamento. A qualidade de vida melhorou em todos os grupos, com efeito mais acentuado, embora não significativo, no grupo LBI.

O uso do gel REFIX® Booster e do LBI promoveu redução dos níveis de dor e melhora da qualidade de vida dos pacientes com HD. No entanto, não foram observados efeitos adicionais com a terapia combinada.

Apoio: CAPES Nº 001

PNe0931 Exposição gestacional à Porphyromonas gingivalis pode modular susceptibilidade periodontal e resposta probiótica na prole

Fabris FVS, Souza SO, Filgueiras IAAAP, Salvador SLS, Furlaneto FAC, Messora MR*
CTBMF e Periodonia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar se o desafio com Porphyromonas gingivalis (Pg) durante a gestação de camundongos influencia a susceptibilidade da prole à perda óssea alveolar, a arquitetura intestinal e a resposta à terapia probiótica com Bifidobacterium animalis subsp. lactis HN019. Camundongos fêmeas prenhes foram divididas aleatoriamente em dois grupos: CM (controle materno) e DPM (doença periodontal materna). Os animais DPM receberam gavagens com Pg durante a gestação. A prole de ambos os grupos foi distribuída em oito subgrupos segundo três fatores: origem materna, desafio ou não com Pg na vida adulta e terapia ou não com HN019. O desafio da prole foi iniciado 42 dias após o nascimento por gavagens com Pg. O HN019 foi administrado na água de beber desde o desmame até a eutanásia. Aos 63 dias, maxilas e intestino delgado foram coletados para análise da perda óssea alveolar (POA) (micro-CT) e arquitetura intestinal (histometria). Todos os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA a 3 critérios, $p<0,05$). Quando desafiada com Pg, a prole do grupo DPM apresentou maior POA e menor altura de vilosidades intestinais (AV) que a prole do grupo CM ($p<0,05$). A terapia probiótica reduziu POA apenas na prole do grupo DPM desafiada com Pg. As proles desafiadas com Pg e tratadas com HN019 apresentaram maior AV que as não tratadas ($p<0,05$)

Dentro dos limites deste estudo, conclui-se que o desafio gestacional com Pg modificou a arquitetura intestinal, aumentou a susceptibilidade da prole à perda óssea alveolar e modulou, de forma dependente da origem materna, a resposta óssea e intestinal à terapia probiótica com HN019 na vida adulta.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/10163-9

PNe0932 Implantação de malha de polidioxanona, com ou sem i-PRF, em diferentes contextos imunológicos in vivo

Melo CES, Gonsales IR, Zonta ALS, Cenci ES, Oliveira PT, Palioto DB*

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-F - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A biofuncionalização de biomateriais com fibrina rica em plaquetas injetável (i-PRF) tem sido investigada como estratégia para modular a resposta tecidual. Entretanto, em estudos com roedores, a obtenção de i-PRF autólogo é limitada pelo baixo volume sanguíneo disponível, tornando necessário o uso de i-PRF humano e exigindo atenção ao contexto imunológico do modelo experimental. Este estudo avaliou a influência da imunocompetência na resposta inflamatória à implantação subcutânea de membranas de polidioxanona (PDO) associadas ou não ao i-PRF humano. Camundongos Swiss Nude e C57BL/6 foram distribuídos em quatro grupos experimentais: Nude-PDO, Nude-PDO+i-PRF, C57BL/6-PDO e C57BL/6-PDO+i-PRF (n=3 animais/grupo). Fragmentos circulares de PDO foram implantados no tecido subcutâneo dorsal, com ou sem i-PRF humano. Após 7 dias, as amostras foram processadas para análise histológica em H&E. A resposta inflamatória foi avaliada qualitativamente e quantificada pela densidade celular em regiões de interesse adjacentes ao biomaterial, utilizando o software ImageJ. Os dados foram analisados por Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn ($p<0,05$). Os camundongos C57BL/6 apresentaram infiltrado inflamatório mais intenso e organizado em comparação aos Swiss Nude. A análise quantitativa confirmou maior densidade celular nos C57BL/6, tanto nos grupos PDO ($p=0,002$) quanto PDO+i-PRF ($p=0,015$). A adição de i-PRF humano intensificou a resposta inflamatória principalmente nos animais imunocompetentes.

Conclui-se que a imunocompetência influencia a resposta tecidual à PDO associada ao i-PRF humano, reforçando a importância da escolha da linhagem animal na interpretação de estudos pré-clínicos com biomateriais biofuncionalizados.

Apoio: CAPES Nº 88887.131963/2025-00 | FAPESP Nº 2023/17056-0

PNe0933 Perfil de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis em indivíduos com Periodontite em serviços do Sistema Único de Saúde no Rio de Janeiro

Menezes BS, Mascarenhas CSA, Silva LVM, Simões JE, Barros MCM*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A Medicina Periodontal investiga a correlação das doenças periodontais com doenças sistêmicas e o impacto dessas relações com a patogênese e tratamento dessas doenças. A Periodontite afeta os tecidos de suporte dos dentes, podendo levar a perda de dentes, bem como influenciar em Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) co-existentes. O processo inflamatório crônico característico da Periodontite potencializa a progressão de DCNTs e prejudica o tratamento das mesmas de forma bidirecional. Adicionalmente, fatores ambientais, como tabagismo, foram identificados como agentes que contribuem para a progressão da Periodontite. O objetivo deste trabalho é investigar o perfil de DCNTs de indivíduos com Periodontite oriundos dos três níveis de serviço público (Atenção Primária, Secundária e Terciária), em unidades do SUS-RJ, utilizando grafos como ferramenta de modelagem e análise das relações entre comorbidades. Um total de 38 usuários, com idades entre 27 e 83 anos, foram identificados com Periodontite e doenças sistêmicas associadas através de uma detalhada anamnese e exame clínico periodontal completo por dois examinadores calibrados para exame clínico intraoral. A idade média foi de 55,3 anos (desvio padrão ±13,7 anos), sendo a maioria mulheres (76%). Foi identificada hipertensão arterial sistêmica em 66% dos usuários; diabetes mellitus tipo 2 em 24%; e asma em 13%. No serviço de atenção primária e secundária, os usuários apresentaram até três doenças co-existentes, enquanto na atenção terciária, alcançou-se 8 doenças sistêmicas.

Conclui-se que o perfil sistêmico desses usuários é predominantemente de DCNTs que podem ser influenciadas pela gravidade do quadro periodontal apresentado.

Apoio: CAPES Nº 01

PNe0934 Detecção automatizada de biofilme dental com base em imagens de dispositivos móveis utilizando deep learning

Borges-Neto AV, Barbosa JM, Reis JAB, Barboza AA, Ribeiro DA, Santos JN, Oliveira LR, Cury PR*

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - SALVADOR - BA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a viabilidade da detecção automatizada de biofilme em fotografias intraorais capturadas por dispositivos móveis, utilizando redes neurais convolucionais e comparações entre imagens com e sem evidenciador. Dois modelos foram desenvolvidos: o Modelo 1 utilizando 160 imagens de dispositivos móveis e o Modelo 2 utilizando 180 imagens de dispositivos móveis combinadas com 30 imagens de câmera profissional. Para os testes, imagens adicionais anotadas foram utilizadas como ground truth para o cálculo das métricas de desempenho. O desempenho foi avaliado por acurácia, precisão, sensibilidade, especificidade, coeficiente Dice e mean intersection over union (MIoU). Trinta imagens com evidenciador foram anotadas e utilizadas como padrão-ouro. As imagens pareadas correspondentes sem evidenciador foram analisadas por ambos os modelos e as áreas de biofilme detectadas foram comparadas quantitativamente com o padrão-ouro. O Modelo 1 apresentou 91,1% de acurácia, 62,8% de sensibilidade, 96,1% de especificidade, 73,8% de precisão, 60,1% de Dice e 38,0% de MIoU. O Modelo 2 apresentou 91,7% de acurácia, 60,0% de sensibilidade, 96,4% de especificidade, 74,5% de precisão, 65,3% de Dice e 44,0% de MIoU, demonstrando melhor detecção. O Modelo 2 não apresentou diferença estatisticamente significativa em comparação ao padrão-ouro ($p = 0,39$), enquanto o Modelo 1 detectou significativamente menos biofilme ($p < 0,001$).

A detecção automatizada de biofilme em imagens obtidas por dispositivos móveis é viável, entretanto, o desempenho é influenciado pela variabilidade das imagens. A expansão dos conjuntos de treinamento com condições heterogêneas de aquisição pode aprimorar a acurácia e a generalização dos modelos.

Apoio: CAPES Nº 88887.157303/2025-00

PNe0935 Efeito do peptídeo bioativo NMC associado a filme de hidrogel celulósico na cicatrização de feridas palatinas em ratos

Gonçalves JGP, Cellotto PN, Eugeni RL, Cardassi MCB, Pereira NM, Marchetto R, Marcantonio CC*

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de um filme de hidrogel celulósico, associado ou não ao peptídeo bioativo NMC (WTGRGDSP-Ahx-KTTKS) no processo de cicatrização de feridas da mucosa palatina em ratos. Para isso, 70 ratos Holtzman receberam lesões padronizadas no palato e foram distribuídos em quatro grupos: Controle (sem tratamento), F (proteção da lesão com filme sem peptídeo), FPeP (proteção com filme incorporado ao peptídeo) e SPeP (administração sistêmica do peptídeo). Os animais foram subdivididos (n=10) para avaliação nos períodos de 2 e 7 dias. A cicatrização clínica foi avaliada por meio de fotografias padronizadas, com mensuração da área total da ferida e das dimensões látero-laterais e ântero-posterior. Além disso, foram monitorados o peso corporal e a resposta sistêmica por meio de marcadores bioquímicos séricos. Os dados foram analisados pelos testes de Shapiro-Wilk e ANOVA de dois fatores, seguidos pelo teste de Tukey ($p<0,05$). Não foram observadas alterações significativas no peso corporal nem nos parâmetros bioquímicos séricos, indicando ausência de efeitos sistêmicos adversos. Todos os grupos apresentaram redução significativa das dimensões da ferida entre os períodos de 2 e 7 dias. Na avaliação ântero-posterior, no período inicial de 2 dias, o grupo FPeP apresentou cicatrização clínica superior em comparação ao grupo F.

Conclui-se que a associação do peptídeo NMC ao filme de hidrogel celulósico favoreceu a cicatrização inicial de feridas palatinas em ratos, promovendo maior fechamento da lesão aos 2 dias. Além disso, a ausência de alterações no peso corporal e nos marcadores bioquímicos séricos indica que os tratamentos empregados não ocasionaram efeitos sistêmicos adversos.

Apoio: CNPq Nº 131312/2025-1 | CNPq Nº 131312/2025-1

PNe0936 O papel mediador da perda dentária na associação entre exposição precoce ao tabagismo e doença pulmonar obstrutiva crônica

Rocha-Júnior CAM, Dahlem MC, Oliveira LM*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

Estudos prévios sugerem que a extensão de perda dentária pode modificar a associação entre tabagismo e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Mais recentemente, a exposição precoce ao tabagismo regular tem sido identificada como fator de risco tanto para perda dentária quanto para DPOC. Nessa perspectiva, o presente estudo hipotetizou que a associação entre o início precoce do tabagismo e a DPOC pode ser parcialmente explicada pela ocorrência de perda dentária, um importante marcador da exposição cumulativa às doenças crônicas não transmissíveis bucais ao longo do ciclo de vida. Foram utilizados dados de indivíduos com 50 anos ou mais provenientes de dois inquéritos epidemiológicos representativos da população brasileira: a segunda onda do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (2019-2021) e a Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. Em ambos os inquéritos, as variáveis foram mensuradas por autorrelato, com base em questionários comparáveis. Modelos de decomposição em quatro vias foram empregados para estimar os efeitos de mediação e interação entre a exposição precoce ao tabagismo (início antes dos 15 anos) e a perda dentária sobre a ocorrência de DPOC. Aproximadamente 5,6% da amostra relatou diagnóstico de DPOC. Do risco relativo total de 2,97 para DPOC entre indivíduos expostos ao tabagismo antes dos 15 anos, estima-se que cerca de 13% seja atribuível ao componente de interação mediada envolvendo a perda dentária. Os demais componentes da decomposição em quatro vias apresentaram imprecisão.

Esses achados sugerem que a exposição precoce ao tabagismo aumenta substancialmente o risco de DPOC, sendo parte desse efeito mediada pela perda dentária.

Apoio: CNPq Nº 1968152496555150

PNe0937 Terapia fotodinâmica antimicrobiana e gel com extrato de chá verde e ácido hialurônico no tratamento periodontal em fumantes: estudo piloto

Gaspar PTC, Oliveira JA, Brant CF, Araújo GM, Viana AFR, Zuza EP, Oliveira GJPL, Pigossi SC*
Programa de Pós-graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e do gel com extrato de chá verde e ácido hialurônico no tratamento periodontal não cirúrgico de pacientes fumantes. Foram incluídos 6 pacientes fumantes (1 homem e 5 mulheres), que relataram consumo superior a 10 cigarros por dia e foram diagnosticados com periodontite estágios II a IV, grau C. Os quatro quadrantes de cada paciente, contendo pelo menos dois sítios interproximais não adjacentes com profundidade de sondagem (PS) ≥5 mm, nível clínico de inserção (NI) ≥3 mm e sangramento à sondagem (SS), foram randomicamente distribuídos entre os seguintes grupos: Grupo Controle, submetido à raspagem e alisamento radicular (RAR) associado à irrigação com solução salina; Grupo aPDT, tratado com RAR e irrigação com azul de toluidina (TBO) (100 µg/mL), seguida da aplicação de laser de baixa intensidade (LBI) após 1 minuto; Grupo Gel, submetido à RAR e aplicação de gel contendo extrato de chá verde (0,5%) e ácido hialurônico (0,05%) por 3 minutos; e Grupo aPDT + Gel, tratado com a combinação dos protocolos de aPDT e Gel após a RAR. Todos os tratamentos foram realizados em três sessões, com intervalo de 48 horas entre as aplicações. Todos os grupos apresentaram melhora clínica significativa ao longo do tempo ($p<0,05$). Entretanto, o grupo controle teve menor recessão do que o grupo aPDT+Gel e a PS foi significativamente menor ($p<0,05$) nos grupos controle e gel. Não houve diferenças entre os grupos para SS e índice de placa.

Conclui-se que a terapias adjuvantes não promoveram benefícios clínicos adicionais em pacientes fumantes.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PNe0938 Impacto da nicotina na osseointegração de implantes com macrogeometria modificada: estudo experimental em ratos

Kalil SMAPSC, Souza NN, Rantes GMG, Corrêa MG, Cirano FR, Pimentel SP, Casati MZ, Machado RMM*
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da macrogeometria sobre o reparo ósseo peri-implantar em ratos submetidos à administração de nicotina. Para tanto, 20 ratos Wistar machos foram divididos em 2 grupos: 1- Grupo teste (N=10): administração de nicotina; 2 - Grupo controle (N=10): administração de placebo. Todos os animais receberam implantes de titânio com macrogeometria modificada (um em cada tíbia, no Dia 0). A eutanásia ocorreu no 30º dia após a instalação deles. Após a eutanásia, foram realizadas análises histomorfométricas (BAFO% e BIC%), análise de torque reverso e quantificação de marcadores ósseos e angiogênicos. O grupo exposto à nicotina apresentou redução significativa dos parâmetros de osseointegração, com menores valores de BAFO% (24,4±3,57 vs. 53,9±3,79; $p\leq0,001$) e BIC% (25,8±4,6 vs. 59,9±4,68; $p\leq0,001$), além de menor torque reverso (0,67±0,44 vs. 1,42±0,7; $p=0,01$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos nos biomarcadores avaliados (OPG, DKK1, SOST, FGF, OPN e VEGF; $p>0,05$).

Conclui-se que a exposição à nicotina compromete significativamente a osseointegração, reduzindo parâmetros histomorfométricos e biomecânicos, sem evidência de modulação consistente dos marcadores ósseos e angiogênicos no período avaliado.

Apoio: CAPES Nº 001

PNe0939 Efeitos da periodontite induzida por ligadura e por injeção de LPS na indução da perda óssea alveolar e inflamação sistêmica de ratos Wistar

Oliveira GD, Freitas-Filho W, Pereira LMB, Freire LDM, Guimarães VHD, Benitez JFD, de Paula, AMB*
PPG em Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - MG.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal (DP) é uma doença inflamatória crônica causada pela disbiose do biofilme bacteriano, promovendo alterações nos tecidos periodontais. Evidências demonstram que a DP pode influenciar doenças sistêmicas por vias inflamatórias e infecciosas. Entretanto, ainda não está estabelecido o efeito de diferentes modelos experimentais de DP sobre a resposta inflamatória sistêmica. Assim, este estudo investigou os efeitos de dois modelos murinos de DP na indução de inflamação sistêmica. Foram utilizados 32 ratos Wistar machos, com 30 semanas, distribuídos em quatro grupos: Controle, Ligadura cervical no primeiro molar superior esquerdo com fio de nylon, Injeção de lipopolissacarídeo (LPS) bacteriano (Porphyromonas gingivalis) e Ligadura+LPS. A perda óssea alveolar foi avaliada por microtomografia computadorizada (µ-TC) e avaliação clínica com exame visual e sondagem. A inflamação sistêmica foi determinada pelos níveis séricos de IL-6 e proteína C-reativa (PCR) por ELISA. Os parâmetros foram monitorados por 24 semanas. Os resultados clínicos e de µ-TC demonstraram perda óssea alveolar aos 21 dias de indução da DP (Ligadura: IC95%=0,095-1,776; LPS: IC95%=-0,086-0,359; Ligadura+LPS: IC95%=-0,115-0,289; $p<0,05$), intensificando-se progressivamente até 168 dias, sobretudo no grupo Ligadura, seguido de Ligadura+LPS e LPS (Ligadura: IC95%=0,263-1,503; LPS: IC95%=-0,192-0,545; Ligadura+LPS: IC95%=0,0371-0,717; $p<0,05$). O grupo Ligadura apresentou maiores níveis séricos de IL-6 (IC95%=0,016-0,177; $p<0,05$) e PCR (IC95%=0,010-0,141; $p<0,05$).

Conclui-se que o modelo de DP induzido por ligadura cervical apresentou alterações clínicas e imaginológicas típicas da DP e maior resposta inflamatória sistêmica.

Apoio: CNPq Nº 441306/2023 e 300935/2025-0 | FAPs - FAPEMIG Nº RED-031-21, APQ-04800-24 e APQ-08594-25 | CAPES

PNe0940 Modelo de aprendizado de máquina para diagnóstico de periodontite: dados preliminares de estudo multicêntrico brasileiro

Oliveira VB, Oliveira TN, Rêgo ROCC, Gomes SC, Santos FA, Taboza ZA, Brito LF, Costa FO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se desenvolver e validar um modelo preditivo para diagnóstico de periodontite utilizando aprendizado de máquina com variáveis sociodemográficas, clínicas e de autorrelato (Q1-Q14). Um modelo baseado em gradient boosting (CatBoost) foi treinado em uma amostra multicêntrica brasileira (n=716). Foi realizada validação cruzada estratificada (k-fold=10), com cálculo de métricas médias de desempenho, seguida de validação independente (70% treino/30% teste). Avaliaram-se desfechos binário (periodontite total) e multiclasse (saúde/gengivite, periodontite leve, modera e grave). Na validação cruzada, o modelo apresentou acurácia média de 80,2% e AUC média de 0,874, com baixa variabilidade entre os folds (0,84-0,91). Na validação independente, a acurácia foi de 80% e AUC de 0,900, sendo observada redução de desempenho entre treino e teste (92% vs 80%). Valores de sensibilidade e especificidade superaram 80% e 78%, respectivamente. O modelo multiclasse apresentou importante redução de acurácia entre treino e teste (84% vs 59,5%). A análise de interpretabilidade indicou que maior idade, perda dentária, presença de mobilidade dentária e piores condições autorrelatadas (Q1, Q4, Q7, Q10 e Q13) tiveram maior peso e foram associados ao aumento da probabilidade de periodontite, enquanto maior renda e escolaridade estiveram associadas à redução dessa probabilidade.

O modelo apresentou bom desempenho e potencial para triagem populacional e estratégias de vigilância em saúde bucal.

Apoio: CAPES Nº 88887.476310/2020-00

PNe0941 Fibrina rica em plaquetas injetável na biofuncionalização de malhas de polidioxanona: viabilidade e adesão fibroblástica in vitro

Gonsales IR, Melo CES, Zonta ALS, Cenci ES, Oliveira PT, Palioto DB*
CTBMF e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A regeneração de tecidos moles demanda biomateriais capazes de fornecer suporte físico e favorecer a interação com células reparativas. Nesse contexto, a fibrina rica em plaquetas injetável (i-PRF) pode atuar como estratégia de biofuncionalização para melhorar a interação entre fibroblastos e malhas de polidioxanona (PDO). Este estudo avaliou, em modelo in vitro, a influência do i-PRF na viabilidade e adesão de fibroblastos cultivados sobre malhas de PDO. Fibroblastos NIH-3T3 foram cultivados em contato com malhas de PDO, associadas ou não ao i-PRF, em triplicata experimental (três experimentos independentes), com quatro réplicas técnicas por grupo. A atividade metabólica celular foi avaliada por AlamarBlue em 48 horas e 5 dias, e a interação célula-biomaterial foi analisada por microscopia eletrônica de varredura em 48 horas. Para a análise dos dados, adotou-se nível de significância de 5%. A associação entre PDO e i-PRF apresentou comportamento distinto em relação à PDO isolada. O grupo PDO+i-PRF indicou maior atividade metabólica celular nos períodos avaliados, sugerindo efeito favorável sobre a viabilidade dos fibroblastos. Na microscopia eletrônica de varredura, a PDO isolada apresentou poucas células aderidas, com distribuição esparsa e limitado espalhamento celular. Em contraste, a associação com i-PRF favoreceu maior adesão celular e melhor distribuição dos fibroblastos sobre a superfície da malha.

Esses achados sugerem que o i-PRF pode modificar a interação de fibroblastos com a malha de PDO, indicando potencial dos derivados sanguíneos autólogos como estratégia de biofuncionalização de biomateriais sintéticos em contextos regenerativos.

Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2023/17056-0

PNe0942 Efeitos de dois protocolos de concentrados sanguíneos na cicatrização óssea associados a enxertos xenógenos

Martins UCC, Sávio DSF, Furlaneto FAC, Mourão CFAB, Okamoto R, Souza SLS, Messora MR*
Depto CTBMF e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a neoformação óssea em defeitos críticos (DTCs) na calvária de ratos tratados com enxerto ósseo xenógeno associado ou não a concentrados sanguíneos autólogos obtidos por centrifugação horizontal (H-PRF) ou de ângulo fixo (L-PRF). Foram criados DTCs na em 24 ratos, distribuídos nos grupos: coágulo sanguíneo (C), xenoenxerto (XEN), XEN+L-PRF e XEN+H-PRF (n=6). Injeções de calceína e alizarina foram realizadas aos 14 e 30 dias. Após 35 dias, os animais foram eutanasiados e os defeitos avaliados por microtomografia quanto ao volume ósseo (BV/TV), densidade de conectividade (Conn.Dn), separação trabecular (Tb.Sp) e volume de partículas ósseas remanescentes (VPR). Também foram realizadas análises por microscopia de fluorescência para taxa de aposição mineral (MAR), histomorfometria para área de osso neoformado (AON) e análises histopatológicas. Os grupos XEN+L-PRF e XEN+H-PRF apresentaram maiores valores de BV/TV e menores de Tb.Sp em comparação aos grupos C e XEN ($p<0,05$). O grupo XEN+H-PRF mostrou maiores valores de Conn.Dn, aposição de alizarina, MAR e AON em relação aos demais grupos ($p<0,05$).

Os concentrados autólogos L-PRF e H-PRF potencializaram a neoformação óssea, sendo o protocolo de centrifugação horizontal o de maior potencial biológico para regeneração óssea.

PNe0945 Nanoestrelas de ouro sem CTAB: caracterização e biocompatibilidade para aplicações em periodontia e implantodontia

Macedo JLT, Lima TGG, Gouveia-Neto GF, Lima MHCT, Ribeiro AMBA, Andrade AN, Lopes DS*
Pós-graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Implantes dentários apresentam boas taxas de sobrevida, porém descontinuidades na interface osso-transmucoso favorecem colonização microbiana. Nesse sentido, a nanotecnologia permite modular superfícies de titânio para aplicações preventivas e terapêuticas. As nanoestrelas de ouro destacam-se por sua morfologia anisotrópica e capacidade de interação celular. O surfactante brometo de cetiltrimetilamônio (CTAB), embora confira estabilidade e controle morfológico às nanopartículas devido às suas características físico-químicas, sua citotoxicidade impõe a necessidade de investigação e desenvolvimento de alternativas mais seguras. O objetivo desse estudo foi caracterizar nanoestrelas de ouro (AuNS) na ausência de CTAB e avaliar sua biocompatibilidade para periodontia e implantodontia. Trata-se de estudo experimental in vitro, no qual AuNS foram sintetizadas pelo método seed-mediated adaptado, substituindo CTAB por polivinilpirrolidona (PVP). A caracterização incluiu espectroscopia de absorção ultravioleta e visível, espalhamento de luz dinâmico (DLS), potencial zeta e microscopia eletrônica de transmissão (MET). Ensaios de citotoxicidade (MTT) foram conduzidos em células viáveis peri-implantares. As AuNS apresentaram raio hidrodinâmico de 120 nm, índice de polidispersão de 21,6%, potencial zeta de -17,8 mV (estabilidade moderada a alta) e tamanho médio de 18 nm ao MET. A viabilidade celular manteve-se acima de 80% até 5,38 ppm, com redução progressiva em maiores concentrações.

Conclui-se que a síntese de AuNS sem CTAB é viável, resultando em nanopartículas estáveis, com morfologia estelar bem definida e biocompatível em baixas concentrações, indicando potencial para aplicações peri-implantares.

Apoio: CAPES Nº 88887.294040/2026-00

PNe0947 Revestimento de polipirrol e zinco em titânio tratado com PEO: uma abordagem para superfícies antimicrobianas e desempenho eletroquímico

Teodoro JMT, Nagay BE, Takeda TTS, Barão VAR, Borges MHR*
Prótese Total - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Neste estudo, desenvolvemos um revestimento de polipirrol (PPy) funcionalizado com zinco em duas etapas sobre titânio tratado por oxidação eletrolítica por plasma (PEO) para conferir atividade antimicrobiana. As superfícies foram caracterizadas em termos de morfologia/características físico-químicas e comportamento mecânico. A avaliação eletroquímica foi realizada por meio de um potenciostato conectado a uma célula de três eletrodos e com solução de fluído corpóreo (SBF). O potencial antimicrobiano contra biofilme monoespécie (S. sanguinis e E. coli) e polimicrobiano (microcosmo) foi avaliado quanto às unidades formadoras de colônia (UFC/mL) e estrutura do biofilme por MEV. A citotoxicidade em células pré-osteoblásticas MC3T3-E1 foi avaliada pelo ensaio de MTT. Um filme de PPy foi capaz de se formar em todas as superfícies e a presença de Zn não influenciou no achado. O grupo PEO-PPy/Zn obteve maior rugosidade ($p < 0,05$) e ângulo de contato e a dureza ($p < 0,05$) e a adição de Zn aprimorou as propriedades eletroquímicas. O Zn conferiu ação antimicrobiana eficaz e o filme PEO-PPy/Zn demonstrou citocompatibilidade adequada.

Assim, o tratamento PEO+PPy/Zn é uma alternativa promissora para implantes dentários devido a sua produção simples e acessível.

Apoio: CNPq Nº 2023/2024

PNe0948 Influência do diâmetro das plataformas protéticas na perda óssea peri-implantar: ensaio clínico randomizado longitudinal de 10 anos

Silva FAS, Silva-Boghossian CM, Pessoa RS, Jesus WP, Oliveira GJPL, Messora MR*
odontologia restauradoura - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação entre o diâmetro das plataformas protéticas e a perda óssea e parâmetros clínicos peri-implantares. Para tanto, um ensaio clínico randomizado longitudinal, com delineamento split-mouth, incluiu 12 pacientes edêntulos que receberam 4 implantes (n = 48) hexágono externo (4,5 × 13 mm) e subdivididos em 4 grupos de diferentes plataformas protéticas: (G1) 4,5 mm (platform matching - controle), (G2) 4,1 mm (platform switching - PS 0,4 mm), (G3) 3,8 mm (PS 0,7 mm) e (G4) 3,3 mm (PS 1,3 mm). A perda óssea peri-implantar foi avaliada por radiografias padronizadas (distância plataforma-primeiro contato osso-implante) em 1, 5 e 10 anos. Parâmetros clínicos após 10 anos incluíram profundidade de sondagem (PS) e espessura da mucosa peri-implantar (EMP) em milímetros, além do % sangramento à sondagem (SS). A análise por modelos lineares mistos para medidas repetidas considerou efeitos de grupo, tempo e interação grupo×tempo para perda óssea radiográfica, além de teste anova e qui-quadrado para investigação dos parâmetros clínicos ($p < 0,05$). Houve efeito significativo do tempo ($p<0,001$), com aumento progressivo da perda óssea, sem efeito do diâmetro ($p=0,233$) ou da interação grupo×tempo ($p=0,305$). As médias variaram de 0,08-0,41 mm (1 ano), 0,79-1,29 mm (5 anos) e 0,72-1,43 mm (10 anos). Não houve diferenças entre os grupos ($p > 0,05$) para PS (GC - 1,18±0,72; G1 - 1,34±0,80; G2 - 1,38±0,79 e G3 - 1,34±0,78), SS (GC - 25,0%, G1 - 29,2%, G2 - 27,1% e G3 - 22,9%) e EMP (GC - 1,81± 0,98; G1 - 2,25±1,24; G2 - 2,29±0,93 e G3 - 2,11±0,96).

Diferentes diâmetros de plataformas protéticas não influenciaram significativamente a perda óssea radiográfica nem parâmetros clínicos peri-implantares ao longo de 10 anos de acompanhamento.

Apoio: CAPES Nº 33002029034P-7

PNe0949 Nanoestrelas de ouro: caracterização físico-química, citotoxicidade e ação antimicrobiana isoladas e juntas à prata na peri-implantite

Gouveia-Neto GF, Lima MHCT, Macedo JLT, Lima TGG, Andrade AN, Ribeiro AMBA, Lopes DS*
Pós-graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

O trabalho busca investigar o potencial antibacteriano e a citotoxicidade de nanoestrelas de ouro, isoladas e com nanopartículas de prata, frente aos microrganismos relacionados às infecções peri-implantares. As nanoestrelas de ouro livres de Brometo de Cetiltrimetilamônio (CTAB) foram sintetizadas e depois associadas às suspensões de nanopartículas de prata (AgNP's), as quais foram caracterizadas por Espectroscopia de Absorção Ultravioleta e Visível, Potencial Zeta, Espalhamento de Luz Dinâmico e Microscopia Eletrônica de Transmissão. A citotoxicidade foi avaliada por ensaio de MTT. A análise antibacteriana foi avaliada pela Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Bactericida Mínima (CBM) e Teste de Formação de biofilme. Os microrganismos testados foram: Streptococcus mutans, Staphylococcus aureus suscetíveis à Meticilina, Staphylococcus aureus resistentes a meticilina, Porphyromonas gingivalis e Fusobacterium Nucleatum. Nanoestrelas isoladas apresentaram alta biocompatibilidade em concentrações < 5,38 ppm. Na razão 1:1 (Ag:Au), observou-se efeito bactericida contra gram-positivos, com destaque para S. mutans. Na razão 1:3, também houve efeito bactericida em concentrações mais elevadas de ouro. Para os gram-negativos, apenas a proporção 1:1 apresentou efeito bacteriostático. A presença do ouro modulou a citotoxicidade do sistema associado.

As nanoestrelas livres de CTAB apresentaram biocompatibilidade adequada, sobretudo, quando associadas às (AgNP's) demonstraram atividade antibacteriana relevante contra microrganismos analisados, evidenciando potencial para aplicações mais seguras no controle de infecções peri-implantares.

Apoio: CAPES Nº 88887.959090/2024-00

PNe0950 Revestimento guiado por carga com quitosana e poli-L-lisina promove efeito antimicrobiano e anticorrosivo em implantes de titânio

Silva AG, Silva JPS, Cordeiro JVC, Cruz NC, Rangel EC, Souza JGS, Nagay BE, Barão VAR*
Protese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Revestimentos de superfície de implantes surgem como estratégias que visam minimizar a infecções peri-implantares. Objetivou-se desenvolver um revestimento bicamada de quitosana (CH) e poli-L-lisina (PLL) para o tratamento de infecções peri-implantares, utilizando discos de titânio (Ti) previamente tratados por tratamento hidrotérmico (HT) e plasma eletrolítico de oxidação (PEO) (grupos controle). Nos grupos experimentais, uma camada de CH foi depositada sobre as superfícies dos discos tratados, originando HT@CH e PEO@CH, seguida da deposição de PLL, formando HT@CH-PLL e PEO@CH-PLL. Foram realizadas caracterizações físico-químicas, tribológicas, eletroquímicas, microbiológicas e biológicas in vitro. O revestimento bicamada (CH-PLL) apresentou menor rugosidade, caráter hidrofílico, carga positiva (+4.68 mV) e melhor desempenho mecânico comparados aos controles ($P<0,05$). Além disso, o grupo PEO@CH-PLL exibiu maior resistência à corrosão ($P<0,05$). Os revestimentos com PLL também apresentaram efeito antimicrobiano antiadesivo, com redução significativa de Staphylococcus aureus (3,9 log10), Escherichia coli (3,1 log10) e biofilme polimicrobiano (1,8 log10), em comparação aos demais grupos ($P<0,05$). Ainda, os grupos com PLL apresentaram citocompatibilidade em células pré-osteoblásticas MC3T3-E1 em 7 dias de cultivo.

Esses resultados evidenciam o potencial de superfícies modificadas com PLL como estratégia promissora para reduzir infecções peri-implantares iniciais e, simultaneamente, favorecer a osseointegração.

Apoio: FAPESP Nº 2024/05142-2 | CAPES Nº 001

PNe0951 Funcionalização de implantes com hidroxiapatita biomimética associada a magnésio para otimizar a osseointegração

Guzmán EER, Ramos AP, Silva RC, Limírio JPJO, Casagrande VB, Gonçales-Souza AC, Verri FR, Oliveira HFF*

Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a funcionalização de implantes com filmes de hidroxiapatita (HA) biomimética substituída por magnésio (HAMg), investigando aspectos físico-químicos, biomecânicos e biológicos da osseointegração. Foram comparadas superfícies comerciais submetidas a jateamento seguido de ataque ácido (SLA) com superfícies HA e HAMg, obtidas pelo método de deposição de monocamadas de Langmuir-Blodgett. As amostras foram caracterizadas quanto à morfologia por microscopia eletrônica de varredura (MEV), molhabilidade superficial e citotoxicidade in vitro (linhagem MC3T3-E1), ensaio MTT nos períodos de 7 e 14 dias. No estudo in vivo, 12 coelhos receberam implantes cone morse (3,5 × 10 mm) nas tíbias, com avaliações em 2 e 4 semanas. Foram mensurados o coeficiente de estabilidade do implante (ISQ), o torque de remoção (TR) e realizada análise por microtomografia computadorizada (micro-CT). in vitro, todas as superfícies apresentaram diferenças topográficas e ausência de citotoxicidade, sendo que o grupo HAMg demonstrou maior viabilidade celular. O grupo SLA apresentou maior ângulo de contato, enquanto as superfícies experimentais exibiram maior hidrofilicidade, favorecendo o crescimento osteoblástico. Em 2 semanas, o grupo HA apresentou maior ISQ e TR em relação ao SLA, indicando melhor estabilidade inicial, mantida em 4 semanas. A análise microtomográfica evidenciou maior volume ósseo no grupo contendo magnésio em 2 semanas, sugerindo estímulo à neoformação óssea precoce.

Conclui-se que superfícies funcionalizadas com hidroxiapatita, especialmente associada ao magnésio, promovem melhor desempenho na osseointegração quando comparadas à superfície SLA convencional.

Apoio: CAPES Nº 001

PNe0952 Descontaminação de titânio com ácido cítrico: da integridade superficial ao equilíbrio biológico e antimicrobiano

Corrêa MMF, Santos MA, Silva JPS, Borges MHR, Malheiros SS, Cordeiro JM, Barão VAR, Nagay BE*

Departamento de Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

As doenças peri-implantares representam um desafio clínico, exigindo estratégias eficazes de remoção de biofilme que preservem a integridade do material. Assim, este estudo avaliou os efeitos antimicrobianos, físico-químicos, eletroquímicos e biológicos de agentes usados na descontaminação de titânio (Ti), com foco na identificação da concentração ideal de ácido cítrico (AC). Foram analisadas a integridade de superfície, comportamento eletroquímico e adsorção de proteínas após imersão por 1 min em solução salina tamponada (controle), clorexidina 0,2% (CHX), peróxido de hidrogênio 3% (PH), hipoclorito de sódio 1% (HS) e AC (10-40%). A atividade antimicrobiana foi avaliada em modelo de biofilme polimicrobiano sob condições aeróbias e anaeróbias. Efeitos biológicos foram analisados pela mineralização em superfícies tratadas, viabilidade de fibroblastos e pré-osteoblastos. Dados foram analisados estatisticamente (α=0,05). HS e AC40 causaram danos morfológicos e redução do teor de Ti. Em contraste, AC10-30 preservaram a superfície e apresentaram comportamento eletroquímico mais nobre. HS, AC30 e AC40 reduziram significativamente o biofilme (≈6log; $p<0,05$), indicando efeito dependente da concentração, enquanto CHX e HP foram semelhantes ao controle. A adsorção proteica foi semelhante entre grupos, porém CHX reduziu a viabilidade e alterou morfologia celular. Após 14 dias, superfícies tratadas com CHX e AC30 apresentaram maior formação de nódulos mineralizados ($p<0,05$).

CHX e PH não reduziram o biofilme e HS induziu danos superficiais. Por sua vez, AC30 mostrou equilíbrio entre ação antimicrobiana, integridade superficial e efeitos biológicos, indicando potencial como adjuvante no tratamento da peri-implantite.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 24/15196-2

PNe0953 O efeito de dentifrícios com diferentes princípios ativos na mucosite peri-implantar: um ensaio clínico randomizado

Souza DFN, Souza LPSS, Deller FAC, Araújo MG, Matarazzo F*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do uso de dentifrícios contendo clorexidina 0,12% (CHX-DF) ou enzimas (ENZ-DF) como adjuvante ao tratamento e na prevenção secundária da mucosite peri-implantar (MPi), em indivíduos com implantes dentários, por 6 meses. Neste ensaio clínico controlado, randomizado, paralelo e duplo-cego, foram incluídos 51 indivíduos (56,5 ± 13,7 anos) com MPi em pelo menos um implante suportando próteses unitárias ou múltiplas. Após a terapia não cirúrgica da MPi, os participantes foram aleatoriamente distribuídos nos grupos: Grupo teste 1 - CHX-DF 0,12%; Grupo teste 2 - ENZ-DF; e Grupo controle - dentifrício fluoretado. Todos usaram o respectivo dentifrício 2 vezes ao dia, por 2 minutos. A avaliação dos parâmetros clínicos - índice de placa (IP), sangramento à sondagem (SS) e índice de manchamento de Lobene (IML) - foi realizada no início do tratamento (T0) e após 1 (T1), 3 (T2) e 6 (T3) meses. Os testes ANOVA, Kruskal-Wallis e Friedman foram usados para análise estatística, com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos nos parâmetros clínicos avaliados em nenhum tempo experimental. Apesar dos três grupos de tratamento terem apresentado uma redução significante no IP em T1, T2 e T3 comparado com T0, somente o grupo CHX-DF apresentou uma redução significativa no SS nos tempos T1 e T2, enquanto os outros grupos apresentaram SS semelhante até o final do estudo. Em T3, o grupo CHX-DF retornou o SS aos níveis iniciais. Após o tratamento houve redução no diagnóstico de MPi, mas sem diferença estatisticamente significante entre os grupos.

Conclui-se que dentifrícios antimicrobianos podem trazer benefícios em curto prazo na MPi, porém sem vantagens adicionais após 6 meses.

PNe0954 Taxa de sucesso e sobrevivência de implantes cerâmicos de duas peças: estudo coorte retrospectivo com acompanhamento de até três anos

Luiz AM, Santos FAH, Yamazaki A, Silva AMP, Teixeira MKS, Telles DM, Lourenço EJV*

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Os implantes cerâmicos de zircônia têm sido propostos como alternativa aos implantes de titânio, embora as evidências clínicas ainda estejam em consolidação. Este estudo avaliou a taxa de sobrevivência de implantes cerâmicos mediatos de duas peças e a influência de variáveis clínicas na ocorrência de falhas. Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo observacional com 132 implantes instalados em 95 pacientes, com acompanhamento de até três anos. A taxa de sobrevivência foi de 95,45%, com seis falhas (4,55%), predominantemente precoces. A sobrevivência foi semelhante entre provisionalização imediata (95,89%) e tardia (94,92%), bem como entre torques ≤30 N·cm (93,75%) e >30 N·cm (95,69%). Implantes em fumantes apresentaram menor taxa de sucesso (88,9%) em comparação aos não fumantes (95,9%), sem diferença estatística. Nos implantes reavaliados clinicamente (n=48), observaram-se baixa prevalência de placa (12,5%) e sangramento à sondagem em 35,4%, indicando condições peri-implantares favoraveís.

Conclui-se que os implantes cerâmicos de zircônia de duas peças apresentam elevada taxa de sobrevivência, podendo representar uma alternativa previsível aos implantes de titânio.

PNe0955 Peri-implantite pós-tratamento: efeitos residuais das terapias e a recolonização bacteriana

Montezuma SP, Santana AP, Guerreiro MM, Cunha DM, de Molon RS, Avila ED*
Diagnóstico e cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A peri-implantite permanece uma condição altamente prevalente e clinicamente desafiadora, sugerindo que as abordagens atuais não alcançam resolução biológica estável a longo prazo. Esta revisão examina criticamente as limitações conceituais e biológicas no manejo da peri- implantite, com ênfase na transferência inadequada de paradigmas periodontais para implantes, o que pode perpetuar um ciclo de tratamento, recolonização e retratamento. Uma consideração central é a ausência de ligamento periodontal ao redor dos implantes. Essa diferença estrutural torna inaplicável a definição de uma dimensão tecidual supracrestal como desfecho terapêutico para implantes. A profundidade de sondagem pode, portanto, ser compatível com saúde peri- implantar. Contudo, bolsas atuam como reservatórios microbianos. Modificações de superfície, como a implantoplastia, podem reduzir a rugosidade e a adesão bacteriana; mas, não eliminam as profundidades de sondagem. O debridamento mecânico pode causar danos à superfície, aumentando irregularidades e favorecendo retenção bacteriana. Além disso, a progressão da doença expõe roscas com rugosidade intrínseca, promovendo retenção de biofilme. Assim, a descontaminação completa da superfície do implante permanece biologicamente implausível e as intervenções terapêuticas tendem a deixar alterações residuais.

Essas limitações sugerem que os tratamentos podem favorecer a recolonização microbiana como um efeito adverso. Portanto, a peri-implantite deve ser compreendida como uma condição crônica, na qual o tratamento atua como uma perturbação ecológica. O manejo deve priorizar o controle ecológico por meio de terapia de suporte contínua, visando resultados mais realistas e sustentáveis.

PNe0956 Comportamento mecânico de pilares cone Morse submetidos a diferentes torques: análise in vitro e por MEF 3D

Souza HO, Gomes EA, Faria ACL, Macedo AP, Alfredo E, Leoni GB, Messias DCF, Moris ICM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento mecânico de pilares cone Morse submetidos a diferentes valores de torque do parafuso de fixação por meio de ensaio in vitro e pelo Método dos Elementos Finitos (MEF). Foram utilizados 24 implantes cone Morse divididos em quatro grupos (n=6) conforme o torque aplicado: 9, 12, 15 e 18 Ncm. Os conjuntos implante/pilar receberam coroas de canino superior e foram submetidos à ciclagem mecânica com carga de 100 N aplicada a 30° durante 1.000.000 de ciclos, e a perda de torque foi avaliada antes e após o ensaio. Em seguida, os espécimes foram testados quanto à resistência à fratura sob carga oblíqua. Para a análise por MEF, os conjuntos foram escaneados por microtomografia, e modelos virtuais foram gerados para simulações com e sem torque, sob carga de 100 N. Antes da ciclagem, não foram observadas diferenças entre os grupos. Após o ensaio, o grupo de 9 Ncm apresentou maior perda de torque, enquanto os grupos de 12, 15 e 18 Ncm exibiram comportamento semelhante. Na resistência à fratura, observaram-se diferenças significativas entre os grupos, com 18 Ncm apresentando os maiores valores, superiores aos obtidos com 9 e 12 Ncm, enquanto o grupo de 15 Ncm não diferiu estatisticamente dos demais. A análise por elementos finitos mostrou que a ausência de torque elevou as tensões na interface implante-pilar para cerca de 885 MPa, enquanto sua aplicação reduziu esses valores para aproximadamente 252 MPa.

Conclui-se que o torque de fixação influencia de maneira significativa o comportamento mecânico do conjunto e que sua ausência aumenta de modo acentuado a concentração de tensões na junção implante pilar.

Apoio: CAPES

PNe0957 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes submetidos à reabilitação com implantes dentários

Silva ILS, Lima MO, Ruy GP, Ferreira MO, Villar CC, Romito GA, Llanos AH*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A perspectiva do paciente é muito importante nos tratamentos odontológicos. Em estudos clínicos, essas perspectivas são mensuradas através das Medidas de Desfecho Relatadas pelo Paciente (PROMs), sendo a qualidade de vida um dos desfechos mais relevantes para entender como as intervenções impactam no cotidiano do paciente. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) pode ser mensurada através do OHIP-14, um dos instrumentos mais utilizados na odontologia para esse fim. Os implantes dentários são soluções confiáveis e muito bem indicadas para pacientes que necessitam substituir dentes perdidos. Este estudo avaliou o impacto da reabilitação com implantes dentários posteriores na OHRQoL de pacientes durante todo o percurso do tratamento. Tratase-se de um desfecho secundário de um ensaio clínico randomizado, com 47 pacientes edentados parciais reabilitados com 2 implantes e coroas sobre implante. O OHIP-14 foi aplicado nos pacientes durante 6 momentos: baseline (T0), pós-operatório (T1), instalação do primeiro provisório (T2), instalação do segundo provisório (T3), instalação das 2 coroas definitivas (T4) e 1 ano após o procedimento cirúrgico (T6). Foram realizadas as comparações entre os tempos de aplicação do instrumento e a avaliação descritiva dos domínios do OHIP nos 6 tempos. Na análise entre os tempos, houve diferença significativa ($p<0,05$) na maioria das comparações, exceto em T2-T3, T4-T5, T4-T6 e T5-T6. Os domínios de maior impacto foram: dor física, desconforto psicológico e incapacidade psicológica.

A OHRQoL de pacientes submetidos a reabilitação com implantes dentários tende a melhorar ao longo do tempo, se mantendo estável a partir do início da reabilitação protética.

PNe0958 Rugosidade do titânio como moduladora do equilíbrio entre osseointegração, biofilme e resposta imune

Santos MA, Corrêa MMF, Silva JPS, Celles CAS, Rangel EC, Souza JGS, Nagay BE, Barão VAR*
Departamento de Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A osseointegração é influenciada pelas propriedades de superfície dos implantes, especialmente pela rugosidade, que modula as respostas celulares e pode favorecer a retenção microbiana. Este estudo avaliou a influência de diferentes níveis de rugosidade do titânio sobre o comportamento biológico, microbiológico e imunológico, buscando uma faixa que otimize a resposta celular sem aumentar a adesão bacteriana. Discos de titânio com baixa (Ti-LR), média (Ti-MR) e alta rugosidade (Ti-HR) foram obtidos por jateamento com Al□O□ e caracterizados quanto à topografia, composição, molhabilidade e energia de superfície. A adesão bacteriana (2-48 h) foi avaliada para Streptococcus sanguinis, Escherichia coli e modelo polimicrobiano, além da resposta de pré-osteoblastos e macrófagos derivados de monócitos THP-1. O aumento da rugosidade elevou a molhabilidade sem alterar a composição química. A adesão bacteriana inicial foi pouco dependente da topografia, porém Ti-HR favoreceu biofilmes mais robustos em 24-48 h. No modelo polimicrobiano, houve estabilização populacional em fases tardias. Superfícies Ti-LR e Ti-MR promoveram melhor adesão e viabilidade de pré-osteoblastos. Para macrófagos, Ti-HR apresentou menor adesão, porém maior secreção de TNF-α e TGF-β, indicando maior ativação celular e um microambiente mais reativo; Ti-LR e Ti-MR induziram uma resposta mais moderada e equilibrada.

A rugosidade média representa uma faixa ideal, capaz de equilibrar o desempenho biológico, o controle microbiológico e a modulação imune.

Apoio: CAPES Nº 001

PNe0959 Perfil proteômico do fluido crevicular peri-implantar de indivíduos com diferentes condições peri-implantares

Souza LPSS, Oliveira RP, Dias DR, Campanerut-Sá PAZ, Perussolo J, Donos N, Araújo MG, Matarazzo F*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal teve como objetivos: i) determinar a composição proteômica do fluido crevicular peri-implantar (FCPI) de indivíduos diagnosticados com saúde, mucosite peri-implantar e peri-implantite; ii) abrir caminho para o estabelecimento de potenciais biomarcadores que possam auxiliar na discriminação e na predição de doenças peri-implantares. Pacientes com implantes dentários foram avaliados clínica e radiograficamente e categorizados de acordo com seu diagnóstico peri-implantar. Amostras de FCPI foram coletadas e analisadas por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas (LC-MS/MS). A análise estatística combinou abordagens não supervisionadas e supervisionadas, a fim de caracterizar a estrutura multivariada dos dados e avaliar associações com o estado clínico. Foram incluídos 55 indivíduos, seis no grupo saúde, 25 no grupo mucosite e 24 no grupo peri-implantite. Um total de 592 proteínas foram identificadas, destas, 23 foram diferencialmente abundantes na mucosite em relação com o grupo de saúde e 56 na peri-implantite em comparação com a saúde. As análises empregadas evidenciaram que a transição do estado de saúde para os de doença, é resultado de uma reorganização coordenada de módulos proteicos, associados à resposta imune inata, reorganização do citoesqueleto, estresse oxidativo, desintoxicação e remodelação tecidual.

Os resultados do presente estudo sugerem que mucosite e peri-implantite exibem perfis proteômicos altamente semelhantes, enquanto a saúde parece apresentar um perfil diferente em comparação com a doença. Além disso, foram identificados módulos de proteínas e vias metabólicas relevantes com potencial diagnóstico e terapêutico para as doenças peri-implantares.

Apoio: iti - International Team for Implantology Nº 1932/2019

PNe0960 Veracidade de scanners intraorais na digitalização de scan bodies de titânio em diferentes configurações clínicas de implante

Calheiros AA, Hassan MA*

Pós graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar a veracidade de quatro scanners intraorais na digitalização de scan bodies de titânio em diferentes profundidades e angulações de implante. Quatro modelos com scan bodies de titânio (Neodent, 9mm) foram confeccionados em configurações clínicas: C1 (paralelo, nível mucoso), C2 (paralelo, 3mm subgengival), C3 (angulado 20°, nível mucoso) e C4 (angulado 20°, 2mm subgengival). Cada modelo foi digitalizado 10 vezes pelos scanners iTero Lumina, 3Shape TRIOS 4, Panda 3 e Shining 3D Aoralscan 3 (n=160). A referência foi obtida por scanner de bancada. Os arquivos STL foram sobrepostos no Geomagic Control X por alinhamento best-fit no arco, e o desvio RMS foi calculado por scan body. Aplicou-se Kruskal-Wallis com pós-hoc de Mann-Whitney U e correção de Bonferroni. A interação foi avaliada por ANOVA de dois fatores sobre ranks. O scanner influenciou significativamente a veracidade ($p<0,001$). O iTero Lumina apresentou RMS inferior (mediana 54,2 µm) em comparação com 3Shape TRIOS 4 (87,3 µm), Panda 3 (98,6 µm) e Shining 3D (89,7 µm) ($p<0,001$ para todos). A profundidade subgengival melhorou a veracidade (57,2 vs 96,2 µm; $p<0,001$). A angulação teve efeito significativo apenas na profundidade subgengival ($p=0,018$), porém não significativo ao nível mucoso. A interação Scanner×Configuração foi significativa ($p<0,001$).

O tipo de scanner intraoral e a configuração clínica do implante influenciaram significativamente a veracidade. A profundidade subgengival melhorou os resultados para a maioria dos scanners. A interação significativa entre os fatores reforça a necessidade de considerar as condições clínicas na seleção do sistema de digitalização para fluxos protéticos sobre implantes.

Apoio: CAPES

PNe0961 Fotobiomodulação associada às proteínas derivadas da matriz do esmalte em áreas enxertadas com osso xenógeno. Estudo pré-clínico em ratos

Goulart JV, Reis IRG, Pereira LSG, Silva CF, Pigossi SC, Beregeno NS, Oliveira GJPL*

Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou se a combinação da terapia de fotobiomodulação infravermelha (IR-PBMT) e das proteínas derivadas da matriz do esmalte (EMD) melhora a formação óssea em áreas enxertadas com osso bovino desproteinizado (OBD). Quarenta e oito ratos foram utilizados, com cirurgia realizada bilateralmente na mandíbula, sendo ambos os lados pertencentes ao mesmo grupo experimental, e avaliados em dois períodos experimentais (30 e 90 dias; n=6). Um domo de Teflon em formato de cúpula foi colocada bilateralmente no ramo mandibular de cada animal e preenchida com OBD. Os grupos foram divididos de acordo com o tipo de tratamento aplicado à área enxertada: OBD: sem tratamento adjuvante; EMD: OBD associado à EMD; IR-PBMT: OBD associado à IR-PBMT; IR-PBMT/EMD: OBD associado a EMD + IRPBMT. As seguintes análises foram realizadas: (1) microtomografia computadorizada, para avaliar o volume e a microestrutura da área enxertada, e (2) histomorfometria, para avaliar a composição do tecido reparado. Os grupos OBD e IR-PBMT/EMD apresentaram maior volume de tecido mineralizado e menor espaçamento trabecular em comparação aos demais grupos ($p<0,05$). O grupo OBD apresentou menor quantidade de osso do que todos os outros grupos aos 30 dias ($p<0,05$). O grupo IR- PBMT/EMD apresentou maior quantidade de osso do que os demais grupos aos 90 dias ($p<0,05$).

Concluiu-se que o tratamento combinado com IR-PBMT e EMD favorece a formação óssea em áreas enxertadas com OBD

Apoio: CAPES | INCT Saúde oral e Odontologia Nº 406840/2022 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CAPES | INCT Saúde oral e Odontologia Nº 406840/2022 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CAPES Nº APQ-02211-21 | INCT Saúde oral e Odontologia Nº 406840/2022 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PNe0962 Efeito da distribuição de implantes na retenção e estabilidade de overdentures mandibulares retidas por quatro mini-implantes

Nascimento LN, Curado TFF, Costa NL, Fonseca M, Leles CR*

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da distribuição geométrica de implantes na retenção e estabilidade de overdentures mandibulares retidas por quatro mini-implantes, utilizando testes biomecânicos, avaliações clínicas e relatos dos pacientes. Foram incluídos 31 pacientes edêntulos reabilitados com mini-implantes de titânio-zircônia, com mínimo de 4 anos de uso de overdenture mandibular. A distribuição foi analisada por tomografia computadorizada de feixe cônico, e os principais parâmetros geométricos incluíram a área do implante e a extensão anteroposterior (A-P). A análise de agrupamento K-means foi utilizada para classificar os participantes em configurações de implantes mal distribuídas (Grupo I) e bem distribuídas (Grupo II). Avaliações clínicas incluíram taxa de substituição de matrizes, testes de deslocamento, pressão digital, força de mordida até deslocamento e retenção axial. A percepção dos pacientes foi analisada por questionário de 14 itens. A análise de cluster identificou 18 pacientes no Grupo I e 13 no Grupo II. Resultados mostraram que o Grupo I apresentou maior incidência de substituição de matrizes ($p=0,009$), maior número de trocas ($p=0,027$) e menor sobrevida da matriz de retenção (21,3 vs. 40,0 meses; $p=0,001$). Não houve diferença nos testes biomecânicos e de deslocamento. A troca de matrizes aumentou significativamente a retenção ($p<0,001$) e a força de mordida ($p=0,021$). Pacientes do Grupo I relataram maior instabilidade ($p=0,051$), maior impacto negativo ($p=0,004$) e pior percepção geral ($p=0,011$).

Conclui-se que a distribuição dos implantes influencia o desempenho a longo prazo, aumentando a necessidade de manutenção e afetando negativamente a percepção do paciente.

Apoio: CNPq Nº 406840/2022-9

PNf0963 Efeitos da luz na modulação do fenótipo de macrófagos derivados da medula óssea de camundongos. Estudo in vitro

Silva BG, Milan BA, de Jesus LK, Marinho GD, Calixto RD, Cordova FS, Marques MM, Ferraz EP*
Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A polarização de macrófagos para os fenótipos pró- (M1) ou anti-inflamatório (M2) influencia as fases inflamatória e proliferativa do reparo ósseo, e seu direcionamento representa um alvo terapêutico promissor. A terapia de fotobiomodulação (FBM) tem sido associada ao controle da inflamação e ao reparo tecidual, mas os mecanismos não estão totalmente compreendidos. Nossa hipótese é que a FBM aplicada imediatamente após o trauma, direciona a polarização para M1 em detrimento de M2. Monócitos da medula óssea foram isolados e diferenciados em macrófagos M0, que por sua vez foram cultivados com fatores de indução para M1 (LPS) ou M2 (IL-4) por 24h. A FBM foi aplicada no mesmo momento da indução (660 nm; 20 mW; 0,714 W/cm2; 5 J/cm2; 0,14 J/ponto; 0,028 cm2). Como controle, foram utilizadas M0, M1 e M2 não irradiadas. Foram avaliados a morfologia, expressão gênica (PCR-TR) e proteica (Imunofluorescência) dos marcadores de M1 (Inos) e M2 (Arg-1), quantificação de NO (Griess) e EROS. Os dados foram comparados por teste t ou ANOVA ($p<0,05$). O modelo experimental foi validado por aumento da expressão de genes pro-inflamatórios em M1 e anti-inflamatórios em M2. Em M1FBM, houve redução significativa da expressão gênica e proteica de iNOS ($p = 0,001$), sem alterações consistentes na produção de NO. Em M2FBM, não houve diferença na expressão genica e proteica de Arg1 ($p = 0,756$). Em M0FBM, houve redução de ambos os marcadores Inos e Arg-1 ($p = 0,022$; $p = 0,015$). Alterações transitórias na produção de EROs foram observadas nos diferentes grupos.

Os achados indicam que a FBM, nos parâmetros empregados, não promove polarização clássica exclusiva para M1 ou M2, mas atua como moduladora do fenótipo macrofágico influenciando seletivamente os marcadores inflamatórios.

Apoio: CNPq Nº 408830/2024-7

PNf0964 Ação antimicrobiana de enxaguatório à base de hexetidina frente a cepas de Streptococcus spp. orais

Pereira ECFL, Oliveira LLS, Silva GP, Oshiro STK, Freitas LR, Abreu BVS, Alves LA, Aires OV*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A eficácia de enxaguatórios bucais no controle do biofilme dental depende da ação sobre diferentes espécies bacterianas. Apesar do uso clínico da hexetidina, há pouca evidência comparativa entre espécies de Streptococcus. Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana de um enxaguatório à base de hexetidina (Oral Kin®, Pharmakin) frente a cepas de Streptococcus spp. orais. Foram determinadas a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) para Streptococcus mutans (UA159), Streptococcus gordonii (Challis), Streptococcus salivarius (NCTC 8618), Streptococcus sanguinis (SK36), Streptococcus mitis (NCTC 12261) e Streptococcus oralis (ATCC 10557). A CIM foi determinada por microdiluição seriada (25-0,012%), com inóculo padronizado (Abs=0,1), incubação por 24 h (10% CO□, 37 °C) e leitura com resazurina (570nm). A CBM foi obtida pelo subcultivo (10 µL) dos poços correspondentes à CIM e de três diluições superiores em ágar BHI. Os dados de CIM e CBM foram analisados por ANOVA com pós-teste de Tukey ($p<0,05$). Observou-se maior suscetibilidade para S. salivarius, S. gordonii e S. mitis (CIM = 0,114% ± 0,075%; 0,163% ± 0,056%; 0,195% ± 0,000%, respectivamente) e menor para S. sanguinis, S. mutans e S. oralis (CIM = 0,391% ± 0,000%; 0,521% ± 0,226; 0,521% ± 0,226%). S. salivarius diferiu significativamente de S. mutans e S. oralis. Os valores de CBM não diferiram entre as cepas, sendo as menores concentrações para S. gordonii, S. sanguinis e S. salivarius (CBM = 0,521% ± 0,226%; 0,781% ± 0,000%; 0,911% ± 0,597%).

Conclui-se que o enxaguatório à base de hexatidina apresentou atividade antimicrobiana frente às cepas de Streptococcus spp., reforçando seu potencial no controle do biofilme dental.

Apoio: CAPES Nº 88887.186663/2025-00

PNf0965 Propriedades superficiais do esmalte decíduo após engenharia de película com polifenóis e saliva infantil

Martins DS, Baumann T, Niemeyer S, Silva DF, Rios D, Carvalho TS*
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Col. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

A engenharia de pelicula adquirida (PA) com polifenóis para aumentar a proteção do esmalte contra desafios de origem cariogênica e erosiva tem sido investigada em estudos in situ e in vitro com dentes permanentes e saliva de adultos. Contudo, pouco se sabe sobre essa interação em crianças (esmalte decíduo e saliva infantil). Este estudo avaliou as propriedades superficiais da PA formada por saliva infantil sobre esmalte decíduo. A superfície de molares decíduos polidos (n=48) foram analisadas no baseline quanto a rugosidade (Sa), reflexão (Rs) e molhamento (Ms) com água ou suco de laranja (1 gota, 8 µL/20s). A seguir, a PA foi formada por 30 minutos com saliva infantil e depois modificada (2 min) conforme 3 grupos: água deionizada (controle negativo); solução fluoretada a 250 ppm (F250ppm) e solução de polifenóis (extrato de semente de uva) associada a fluoreto a 250 ppm (Pol-F250ppm). Em seguida, receberam nova aplicação de saliva para formar a PA modificada por 1 hora. Por fim, as análises (Sa, Rs e Ms) foram repetidas. Os dados foram avaliados por meio de Anova, Test T pareado, Wilcoxon e Kruskal Wallis ($p<0,05$). Nos grupos controle e F250ppm não houve diferença na Sa, Rs e Ms, na condição pós formação de PA. Apenas o grupo Pol-F250ppm promoveu diminuição significativa da reflexão e maior molhamento superficial com água e suco de laranja após PA ser tratada com Pol-F250ppm.

Conclui-se que a engenharia da PA de saliva infantil com a associação de polifenóis e fluoreto reduz a reflexão superficial e aumenta o molhamento da superfície do esmalte decíduo de dentes decíduos polidos.

Apoio: CAPES Nº PDSE - 88881.220142/2025-01

PNf0967 Cálcio como indicador químico da desmineralização dentária: potencial e limites

Barros RKOC, Magalhães-Silva DL, Tabchoury CPM, Cury JA, Ricomini-Filho AP*
Biociências - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A concentração de íons cálcio (Ca^{2+}) em meio de cultura é amplamente utilizada como indicador indireto de desmineralização em modelos microbiológicos de cárie. Entretanto, sua determinação pode ser influenciada pelo processamento das amostras, comprometendo a comparabilidade entre estudos. Este estudo avaliou o efeito de diferentes métodos de processamento na quantificação de Ca^{2+} em meio de cultura. Culturas de Streptococcus mutans UA159 foram preparadas (OD_{600nm} = 1,0), diluídas (1:10) em meio UTYEB e suplementadas com 0,0; 0,25 ou 0,5 mM de Ca^{2+}. As amostras foram processadas por vórtex (30 s), centrifugação (10.000 × g/5 min) ou filtração (0,22 µm). A concentração de Ca^{2+} foi determinada pelo método de Arsenazo III (660 nm). Experimentos independentes (n = 9) foram analisados por ANOVA de dois fatores/Tukey ($\alpha = 5\%$). No grupo 0 mM, não houve diferença entre os métodos de processamento ($p > 0,05$). Em 0,25 mM, o vórtex apresentou maior recuperação de cálcio (0,26 ± 0,04), quando comparado à filtração (0,22 ± 0,02) ($p < 0,05$), enquanto a centrifugação apresentou valores intermediários (0,24 ± 0,02), sem diferir dos demais. Em 0,5 mM, vórtex (0,49 ± 0,06) e centrifugação (0,49 ± 0,05) não diferiram entre si ($p > 0,05$) e apresentaram valores superiores à filtração (0,44 ± 0,03) ($p < 0,05$).

Conclui-se que a quantificação de Ca^{2+} no meio, como indicador da desmineralização dentária, depende do método de processamento da amostra, exigindo interpretação crítica dos resultados.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 421581/2025-5

PNf0968 Atividade antimicrobiana dos inibidores seletivos da recaptação de serotonina em patógenos envolvidos na doença periodontal

Correa LSM, Mesut PMS, Macedo TT, Lazarini JG, Prates ACCN, Brenneisen DCA, Figueiredo LC, Sardi JCO*

UNIVERSIDADE GUARULHOS - SP.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória crônica que afeta os tecidos de proteção e suporte dos dentes, incluindo gengiva, ligamento periodontal, osso alveolar e cemento radicular. Um dos principais fatores para o desenvolvimento da doença periodontal é a presença de um biofilme subgengival disbiótico, associado à resposta inflamatória do hospedeiro. Na busca por novos compostos com atividade antimicrobiana, o reposicionamento de fármacos surge como uma alternativa promissora para o desenvolvimento de novas terapias no tratamento da periodontite. Nesse contexto, alguns antidepressivos, especialmente os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRSs), vêm sendo investigados quanto à sua atividade contra patógenos relacionados a condições sistêmicas. Este estudo teve como objetivo avaliar quatro ISRSs, analisando suas concentrações inibitórias mínimas (CIM) e concentrações bactericidas e fungicidas mínimas frente aos patógenos orais Porphyromonas gingivalis, Fusobacterium nucleatum, Aggregatibacter actinomycetemcomitans, Streptococcus sanguinis, Streptococcus mutans e Candida albicans. Todos os fármacos apresentaram atividade antimicrobiana, com valores de CIM variando entre 12,50 a 200 µg/mL. O cloridrato de sertralina foi selecionado para o estudo do biofilme de Porphyromonas gingivalis, no qual se observou redução das células do biofilme. As concentrações avaliadas não apresentaram efeitos tóxicos no modelo experimental utilizando Tenebrio molitor.

Esses resultados preliminares indicam o potencial do uso desse composto químico como terapia adjuvante no tratamento da periodontite.

Apoio: CAPES Nº 88881.847736/2023-1

PNf0969 Desenvolvimento de um Modelo de Deep Learning Baseado em YOLOv8 e U-Nets para Detecção de Lesões Cariosas em Radiografias Interproximais

Santos IL, Matias-Santos FAS, Mesquita JRP, Dias WV, Costa GG, Teixeira AEC, Silva JWF, Rodrigues LKA*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

A detecção de lesões cariosas em radiografias interproximais representa um desafio pela variabilidade clínica, tornando a Inteligência Artificial (IA) uma aliada promissora. Assim, o estudo objetivou desenvolver modelos automatizados baseados em IA para detecção e delimitação de lesões de cárie em radiografias interproximais. O conjunto de dados incluiu 703 radiografias (552 provenientes do repositório público Roboflow Universe [CVAT 2023] e 151 das clínicas odontológicas da UFC). Todas as lesões foram demarcadas por uma cirurgiã-dentista calibrada, estabelecendo o padrão de referência para o treinamento e a validação dos modelos. Foram testadas arquiteturas baseadas em YOLOv8 e U-Nets, com diferentes hiperparâmetros, e foram utilizadas técnicas de funções de perda, data augmentation, ensemble homogêneo e test time augmentation para melhorar o resultado, sendo selecionado o modelo de melhor desempenho global. No pipeline, a YOLOv8-Nano isolou as unidades dentárias, reduzindo ruídos anatômicos, e as U-Nets executaram a segmentação das lesões após pré-processamento por CLAHE. O desempenho do modelo foi obtido por meio da comparação entre a demarcação automática da lesão e a delimitação humana, considerando-se a capacidade de detectar a presença ou ausência da lesão e a precisão quanto à abrangência e à extensão da área lesionada. A configuração de melhor desempenho foi uma U-Net clássica com função de BCE-Dice Loss e atingiu, no teste cego, coeficiente Dice de 71,66%, especificidade de 99,77%, sensibilidade de 71,94% e precisão de 71,37%.

O modelo demonstrou potencial como ferramenta auxiliar na detecção radiográfica de lesões cariosas, oferecendo suporte objetivo e reprodutível ao processo de diagnóstico da doença.

Apoio: CNPq Nº Processo: 306217/2025-2 | CNPq/MCTI/FNDCT nº 22/2024 Nº Processo: 444926/2024-0

PNf0970 Alterações plasmáticas, salivares, morfológicas e funcionais em glândulas salivares de ratos associadas à coexposição ao flúor e alumínio

Pereira CS, Santos VRN, Lima-da-Silva ECS, Mounsif OSC, Bittencourt LO, Souza-Rodrigues RD, Lima RR*

Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

O flúor (F) e alumínio (Al) podem formar complexos e esse processo tem sido investigado por seu potencial de causar efeitos tóxicos, podendo afetar diferentes sistemas biológicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar se a exposição simultânea ao F e Al pode causar dano sistêmico, salivar e às glândulas salivares de ratos. 40 ratos Wistar machos alocados em grupo Controle, Al, F e F+Al expostos por 40 dias. O F foi administrado na água de beber (5 mg/L) e o Al via pellets (8,3 mg/kg), o grupo controle recebeu somente água deionizada. Ao final, os animais foram anestesiados para coleta de saliva para análises bioquímicas, em seguida eutanasiados para obtenção de sangue e glândulas salivares para análise dos seguintes parâmetros oxidativos: Capacidade antioxidante Total (TEAC), Glutationa (GSH), Peroxidação lipídica (TBARS) e proteínas carboniladas, e coleta de glândulas para análise histomorfométrica. Os dados foram analisados por ANOVA uma via e pós-teste de Tukey ($p<0,05$). No plasma, houve redução do GSH no grupo F+Al em relação ao controle. Já o TEAC no plasma não apresentou diferença entre os grupos. As proteínas totais na saliva apresentaram aumento significativo no grupo F+Al em comparação ao controle. A atividade da amilase não diferiu entre os grupos; os níveis de cálcio foram reduzidos no grupo F+Al em relação ao controle. Os níveis de fósforo não apresentaram diferenças entre os grupos. Nas glândulas salivares, observou-se modulação nos parâmetros bioquímicos oxidativos. Quanto aos parâmetros histomorfométricos, foram observadas mudanças nas áreas de parênquima e estroma nos grupos expostos.

A exposição ao F e Al, isolados ou combinados promoveu alterações sialoquímicas, em parâmetros oxidativos do plasma e glândulas salivares.

Apoio: CNPq Nº 307747/2025-5 | CAPES Nº 001

PNf0971 Expressão dos subtipos de neutrófilos N1 e N2 na saúde peri-implantar, mucosite e peri-implantite: um estudo transversal

Silva JC, Chuquimez-Ventura CV, Pantigozo-Moran FL, Mendoza AAH, Argolo-Neto G, Holzhausen M*

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Identificar e comparar a expressão dos subtipos de neutrófilos N1 e N2 no fluido crevicular peri-implantar (PICF) em condições de saúde peri-implantar (S), mucosite (M) e peri-implantite (PI). Este estudo transversal incluiu 60 amostras de PICF, distribuídas em três grupos: S (n=20), M (n=20) e PI (n=20). Os neutrófilos foram analisados por citometria de fluxo utilizando marcadores de superfície: CD15□CD16□ (neutrófilos), CD11b□CD16□ (N1) e CD62L□CD16□ (N2). A expressão gênica associada aos subtipos N1 e N2 foi avaliada por RT-PCR. As análises estatísticas (ANOVA e correlação de Spearman) foram utilizadas para avaliar diferenças e associações entre os subtipos de neutrófilos. O grupo PI apresentou frequência significativamente maior de neutrófilos viáveis e de neutrófilos N1 em comparação com S e M ($p<0,05$). Em contraste, os neutrófilos N2 foram mais prevalentes em S do que em M e PI ($p<0,05$). A análise por RT-PCR revelou aumento da expressão de IL-1β e CCL3 e redução da expressão de CD206 em PI em comparação com S ($p<0,05$). Foi observada correlação positiva entre os neutrófilos N1 e a profundidade de sondagem, o nível clínico de inserção e a presença de placa visível.

Este estudo fornece a primeira identificação fenotípica dos subtipos de neutrófilos N1 e N2 no fluido crevicular peri-implantar (PICF). A predominância de N1 na peri-implantite (PI) apoia seu papel na inflamação crônica, enquanto níveis mais elevados de neutrófilos N2 na saúde peri-implantar (S) sugerem uma função reguladora que contribui para a homeostase, indicando perfis imunológicos distintos entre as diferentes condições peri-implantares.

Apoio: CAPES Nº 88887.928294/2023-00

PNf0972 Dinâmica Taxonômica da Microbiota Oral no Transtorno do Espectro Autista: Comparação Metagenômica entre Biofilme Dentário e Saliva

Puim SM, Cunha MM, Oliveira BVC, Fernandes AS, Freitas JR, Mello TRC, Menegidio FB, Zutin EAL*

UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o perfil taxonômico da microbiota oral em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e controles neurotípicos, comparando os nichos da saliva e placa dentária. Foram analisados dados metagenômicos públicos (BioProject PRJNA362687), obtidos via Sequence Read Archive (SRA-NCBI). O processamento ocorreu por meio de workflow automatizado (QIIME2), com classificação taxonômica baseada no banco SILVA utilizando sequências full-length do gene 16S rRNA. Análises de abundância relativa e diversidade foram realizadas no MicrobiomeAnalyst. Os resultados revelaram predominância dos filos Firmicutes, Proteobacteria e Bacteroidota em ambos os grupos, táxons fundamentais na arquitetura do biofilme e homeostase bucal. A saliva exibiu maior abundância de Proteobacteria, enquanto a placa dentária apresentou maior heterogeneidade composicional, com participação expressiva de Actinobacteriota e Fusobacteriota. Embora tendências sutis tenham sido observadas, houve elevada variabilidade interindividual, sem uma assinatura microbiana distinta entre TEA e neurotípicos.

Conclui-se que o tropismo pelo nicho ecológico (saliva vs. biofilme) exerce influência determinante na composição microbiana, superando as variações sistêmicas do TEA. Alinhado ao ODS 3, o estudo reforça a importância de compreender esses ecossistemas específicos para o desenvolvimento de estratégias preventivas personalizadas na Odontologia. A ausência de uma disbiose oral clara entre os grupos sugere que fatores locais de higiene e dieta podem ser preponderantes, ressaltando a necessidade de abordagens multi-ômicas integradas em investigações futuras.

Apoio: CNPq Nº 134632/2025-7

PNf0973 Assinaturas de Disbiose e o Papel de Táxons Negligenciados na Arquitetura Microbiana do Carcinoma de Células Escamosas Oral

Cunha MM, Puim SM, Oliveira BVC, Zampini CM, Mello TRC, Ventre RB, Menegidio FB, Zutin EAL*

Engenharia Biomédica - UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o perfil taxonômico da microbiota oral associada ao carcinoma de células escamosas (OSCC) por meio da reanálise de dados de sequenciamento de amplicons do gene 16S rRNA (regiões V3-V4). Visando a reprodutibilidade e a validade dos achados, utilizou-se o ambiente de análise QIIME2 para o processamento de sequências brutas provenientes do BioProject PRJNA666746. A atribuição taxonômica foi realizada por meio de classificador Naive Bayes treinado no banco de dados Greengenes. As métricas de abundância relativa e a determinação do microbioma essencial (core) foram processadas na plataforma MicrobiomeAnalyst, aplicando modelos de inferência estatística para as variáveis grupo e sexo. Os resultados revelaram uma arquitetura microbiana dominada pelos filos Firmicutes, Proteobacteria e Bacteroidetes. No grupo OSCC, observou-se enriquecimento relativo de Bacteroidetes e Fusobacteria. Embora a estabilidade do microbioma essencial e a variabilidade interindividual tenham dificultado a segregação robusta entre os grupos ao nível de filo, a análise de abundância diferencial detectou disbioses significativas em táxons menos prevalentes, com destaque para a redução acentuada de Planctomycetes (log2FC = -5,60) e variações em Verrucomicrobia. Adicionalmente, o sexo biológico emergiu como um fator de influência na modulação desses táxons.

Conclui-se que as transições ecológicas no OSCC ocorrem de forma sutil na estrutura global, concentrando-se em nichos específicos da comunidade. O estudo reitera que o reuso estratégico de dados genômicos, sob fluxos de trabalho padronizados, é fundamental para a validação de padrões biológicos e futura identificação de biomarcadores diagnósticos em odontologia.

Apoio: CAPES Nº 88887.254410/2026-00

PNf0974 Efeitos protetores do açaí clarificado diante da exposição prolongada ao alumínio às glândulas salivares e saliva de ratos

Ferreira HHN, Chagas CKS, Oliveira SJV, Seko MN, Freitas HCP, Rogez H, Souza-Rodrigues RD, Lima RR*

Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Estudos apontam o alumínio (Al) como um tóxico que age na via oxidativa do organismo. Estudos anteriores do nosso grupo apontam seus efeitos danosos nas glândulas salivares. Além disso, o açaí clarificado tem se mostrado como um potente antioxidante, capaz de reduzir danos causados pelo estresse oxidativo. Este estudo avaliou a influência da suplementação com açaí clarificado, em diferentes doses, sobre parâmetros bioquímicos oxidativos, morfométricos e funcionais das glândulas salivares de ratos expostos cronicamente ao alumínio. 54 ratos Wistar machos foram randomizados em seis grupos: controle, açaí em dose diária recomendada de polifenóis (DDR), açaí em dose terapêutica (DT), Al, Al+DDR e Al+DT. Os animais foram expostos ao Al e suplementados com açaí clarificado, durante 60 dias. Posteriormente, a saliva foi coletada e os animais foram eutanásiados para a coleta das glândulas salivares. As glândulas salivares foram destinadas às análises bioquímicas oxidativas e morfométricas e a saliva foi destinada para as análises da bioquímica oxidativa e de função salivar. Os resultados foram avaliados por ANOVA de uma via com post-test de Tukey ($p<0,05$). A exposição ao alumínio promoveu alterações no equilíbrio bioquímico oxidativo nas glândulas maiores, repercutindo em uma modulação sialoquímica da saliva. No entanto, a suplementação com açaí clarificado mitigou essas alterações na bioquímica das glândulas e saliva. Além disso, a investigação morfométrica apontou alterações estruturais significativas no grupo Al e redução dos danos morfológicos.

Conclui-se que o açaí clarificado, em ambas as doses, foi capaz de mitigar os danos oxidativos, estruturais das glândulas salivares e funcionais da saliva.

Apoio: CNPq Nº 307747/2025-5 | CAPES Nº 001

PNf0975 Exposição ao Bisfenol A e seus substitutos induzem resposta adaptativa das glândulas parótidas e submandibulares de ratas Wistar jovens

Santos YA, Freitas RN, Silva CEG, Carvalho GBC, Teruel LA, Barzotti RJ, Sampaio LV, Chaves-Neto AH*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos dos plastificantes Bisfenol A (BPA), Bisfenol S (BPS) e Bisfenol F (BPF) no estado redox das glândulas parótidas (PA) e submandibulares (SM) de ratas Wistar juvenis. Para isso, os animais (6 semanas de idade) foram distribuídos em quatro grupos (n=10): controle (óleo de milho), BPA, BPS e BPF (5 mg/kg/dia), administrados por gavagem intragástrica durante 28 dias. Essa dose corresponde ao Nível de Efeito Adverso não Observado (NOAEL). Após o tratamento, as glândulas PA e SM foram coletadas para análise do estado oxidante total, peroxidação lipídica, proteína carbonilada, capacidade antioxidante total (TAC), ácido úrico, glutationa reduzida (GSH), superóxido dismutase (SOD), catalase e glutationa peroxidase (GPx) (CEUA FOA/UNESP nº 204/2025). Os dados foram analisados por ANOVA de uma via seguida do teste de Tukey para dados paramétricos e do teste de Kruskal-Wallis seguido de Dunn para dados não paramétricos ($p<0,05$). BPA e seus substitutos não causaram efeitos significantes nos marcadores de dano oxidativo. Apesar disso, na glândula PA, a TAC foi maior nos grupos BPA ($p<0,001$), BPS ($p<0,01$) e BPF ($p<0,0001$) em relação ao controle, enquanto apenas o BPA ($p<0,05$) induziu o aumento do ácido úrico comparado ao grupo controle. Na glândula SM, BPF ($p<0,05$) e BPS ($p<0,05$) promoveram aumento da GSH e SOD, enquanto BPS ($p<0,05$) induziu maior atividade da GPx em comparação ao grupo controle.

Apesar da exposição à dose NOAEL, os plastificantes causaram desequilíbrio do estado redox de forma tecido-específica, o que sugere uma resposta adaptativa ao estresse oxidativo decorrente dos tratamentos, alertando para o potencial risco de disfunção glandular.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/11841-3

PNf0976 Efeito da paroxetina na estrutura e função da glândula submandibular de ratos: implicações na xerostomia

Silva BC, Silva AAS, Sasso Cerri E, Cerri PS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

A secreção salivar depende de modulação serotonérgica e colinérgica via receptores 5-HT1 e muscarínicos (M3), respectivamente. A paroxetina, inibidor seletivo da recaptação de serotonina (ISRS), também antagoniza M3, explicando a xerostomia, um efeito adverso desse antidepressivo. Investigamos o efeito da paroxetina na estrutura, bem como em fatores e células responsivas aos controles serotonérgico e colinérgico da glândula submandibular (GSM). Ratos receberam oralmente 10 mg/kg de paroxetina (GP; n=6) ou água (GC; n=6) por 35 dias. Nos cortes da GSM, foram analisados os diâmetros dos ácinos e dos túbulos granulares (TCGs), bem como o número de mastócitos. Foram realizadas imunorreações para EGF (fator de crescimento epidermal), receptor 5-HT1A (5-HT1AR) e actina. A expressão de Htr1a, Htr1b e Chrm3 foi avaliada por RT-qPCR. No GP, houve maior frequência de TCGs e de ácinos maiores, bem como de 5-HT1AR nas células acinares. Entretanto, o RNAm para Htr1a e Htr1b reduziu, sugerindo dessensibilização celular frente à exposição crônica à 5-HT causada pela paroxetina. Por outro lado, a regulação positiva de Chrm3 sugere um efeito compensatório frente ao antagonismo do M3 pela paroxetina. Considerando a presença de M3 nas células mioepiteliais, a redução de actina condiz com esse efeito antagonista e indica falha contrátil. A imunoexpressão de EGF reduziu, indicando disfunção secretora. O número de mastócitos aumentou possivelmente por recrutamento dessas células em resposta ao aumento de 5-HT.

Portanto, a paroxetina interfere no controle serotonérgico e colinérgico da GSM, ativando mastócitos e prejudicando a estrutura e função secretora e contrátil dessa glândula. Os achados esclarecem a causa da xerostomia associada ao uso de ISRS.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2021/07207-6

PNf0977 Limitações de scanners intraorais e metrologia digital na detecção do desgaste do esmalte in situ

Xavier ALM, Martins DS, Pinto GD, Santos ES, Ishikiriama SK, Rosa VHR, Gonçaves MCR, Rios D*
Odontopediatria, ortodontia e saúde cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.
Não há conflito de interesse

O desgaste dentário erosivo é progressivo e de difícil detecção em estágios iniciais. Scanners intraorais (IOSs) têm sido propostos para detectar e monitorar alterações superficiais, porém sua precisão para mensurar pequenas perdas de estrutura ainda é incerta. Este estudo in situ avaliou a capacidade de dois IOSs em detectar desgaste do esmalte após desafios erosivos e abrasivos controlados in situ. Dezesseis voluntários utilizaram dispositivos palatinos contendo quatro blocos de esmalte de dentes permanentes humanos (n=64). Os blocos apresentavam duas áreas controle laterais, protegidas dos desafios, e uma área teste central. Os espécimes foram escaneados no baseline e após o período experimental com Primescan e Virtuo Vivo. Os desafios foram distribuídos ao longo de 20 dias, com exposição erosiva à Sprite® (pH 2,47; 25°C), 6x/dia por 1 minuto, totalizando 120 minutos. Metade da amostra também recebeu escovação, 3x/dia por 15 segundos, totalizando 15 minutos de abrasão. A sobreposição dos escaneamentos inicial e final foi realizada nos softwares Medit Link, VGStudio Max e CloudCompare, por ferramentas de metrologia para alinhamento e mensuração do desgaste, utilizando as áreas controle como referência. Contudo, os métodos de sobreposição não permitiram uma interpretação confiável do padrão de desgaste, incluindo aparente ganho de estrutura, desgaste nas áreas controle e ausência de delimitação da região que sofreu desafios.

Assim, os IOSs avaliados, associados aos métodos de metrologia utilizados, não permitiram mensuração confiável do desgaste do esmalte neste modelo in situ, indicando limitação de precisão para detectar pequenas perdas estruturais.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/11369-2

PNf0978 Influência da obesidade e do tabagismo no conteúdo microbiológico e endotóxico das periodontites apicais assintomáticas

Nishijo BA, Carvalho MCC, Lima AR, Francisco PA, Gomes RFA, Soares AJ, Marciano MA, Gomes BPFA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

Avaliar a influência da obesidade e do tabagismo sobre o perfil microbiológico e endotóxico da periodontite apical (PA) assintomática e sua relação com o reparo periapical. Foram analisados 30 dentes com PA assintomática, distribuídos em três grupos (n=10): obesos, tabagistas e saudáveis. Amostras microbiológicas foram coletadas antes e após o preparo químico-mecânico (PQM). A análise microbiológica foi realizada por hibridização DNA-DNA do tipo checkerboard e reação em cadeia da polimerase em ninho (Nested-PCR), enquanto a quantificação de endotoxinas foi feita pelo teste do lisado de amebócitos de Limulus (LAL). O acompanhamento clínico e radiográfico ocorreu após 12 meses. Bactérias foram detectadas em 100% dos casos, com predominância de Enterococcus faecalis e Fusobacterium nucleatum. O grupo de tabagistas apresentou maior diversidade microbiana, enquanto o grupo saudável apresentou maior abundância. O PQM reduziu significativamente os níveis de lipopolissacarídeos (LPS) nos grupos obesos e tabagistas ($p<0,05$), sendo os obesos aqueles com maiores valores iniciais. O grupo saudável apresentou redução de LPS após o PQM, porém sem diferença estatística. Após 12 meses, o grupo saudável apresentou maior taxa de cura completa (90%), enquanto obesos (40%) e tabagistas (50%) apresentaram maior frequência de cura incompleta, sem sinais clínicos.

A obesidade e o tabagismo influenciam o perfil microbiológico e endotóxico da periodontite apical, estando associados a reparo periapical mais lento em comparação a indivíduos saudáveis.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº Processo no. 135545/2025-0 | FAPs - Fapesp Nº 2015/23479-5, 2021/13871-6

PNf0979 Inibição descendente dinâmica e somação temporal refletem mecanismos distintos de modulação endógena da dor

Hort JP, Lorenzo IA, Costa YM*
Fisiologia Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo preliminar foi investigar se a variabilidade das respostas inibitórias da modulação condicionada da dor (CPM) sob avaliações repetidas influencia a somação temporal da dor. Trinta e um participantes saudáveis foram submetidos a dois blocos consecutivos de CPM (intervalo de 1 minuto) utilizando um paradigma paralelo com estímulos teste e condicionante térmicos. O estímulo teste foi aplicado na região trigeminal e o condicionante em região espinal. No primeiro bloco, o estímulo teste não condicionado foi avaliado duas vezes para cálculo do erro padrão de mensuração que permitiu a identificação de dois grupos: indivíduos com redução da capacidade inibitória do CPM (n=21) e indivíduos com sustentação ou aumento da inibição (n=10). A razão da somação temporal (WUR) foi avaliada em sessão separada, de forma randomizada, nas regiões da articulação temporomandibular, masseter e antebraço bilaterais. O teste de Mann-Whitney foi aplicado aos dados ($p<0,05$). Para o WUR na ATM, os valores medianos [IIQ] foram de 2,50 [1,91-3,91] no grupo com redução da inibição e 3,24 [2,49-3,62] no grupo com sustentação/aumento da inibição ($p=0,669$). Para o masseter, os valores foram de 3,03 [1,94-3,68] e 2,53 [2,02-4,18], respectivamente ($p=0,887$). No antebraço, os valores foram de 3,33 [1,98-5,66] e 3,75 [1,95-4,84] ($p=0,676$).

Em participantes saudáveis, a clara redução da capacidade inibitória do CPM não esteve consistentemente associada a maiores valores de WUR, sugerindo que mudanças dinâmicas na inibição descendente e na somação temporal podem refletir dimensões marcadamente distintas da modulação endógena da dor.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - Fapesp Nº 2019/15826-8

PNf0981 Conectando diagnóstico e manejo clínico da cárie secundária: uma revisão de escopo

Chaves ET, Romero VHD, Mendes FM, Cenci MS, Huysmans MD, Lima GS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.

Não há conflito de interesse

A relação entre detecção, diagnóstico e tomada de decisão em cárie secundária, também descrita como cárie ao redor de restaurações ou selantes (CARS), permanece pouco padronizada, com incerteza quanto aos limiares que justificam intervenções invasivas em detrimento de abordagens conservadoras. Esta revisão de escopo mapeou estratégias diagnósticas e limiares de tomada de decisão relacionados à CARS e explorou suas implicações na odontologia minimamente invasiva. A busca foi realizada em bases eletrônicas e literatura cinzenta seguindo as recomendações PRISMA-ScR. Foram incluídos 45 estudos clínicos, diretrizes, consensos e protocolos relacionados às estratégias diagnósticas para CARS. Observou-se elevada heterogeneidade entre estratégias diagnósticas e limiares de intervenção. Métodos visual-tátil e radiográficos foram os mais frequentes, sendo a extensão radiográfica em dentina frequentemente associada à indicação operatória. Em contrapartida, atividade da lesão, fatores centrados no paciente e critérios minimamente invasivos foram inconsistentes nos processos decisórios. Os achados mapeados foram traduzidos em frameworks conceituais integrando detecção, interpretação diagnóstica e manejo minimamente invasivo.

As evidências atuais sugerem que os caminhos diagnósticos para CARS ainda podem contribuir para intervenções restauradoras desnecessárias e sobretratamento, reforçando a necessidade de estratégias de decisão mais padronizadas e biologicamente orientadas.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPERGS Nº 25/2551-0002840-0 | CNPq Nº 444911/2024-3

PNf0982 Tecnologia portátil HaliSense+ aplicada à detecção de compostos sulfurados voláteis associados à halitose

Rangel JR, Carneiro MG, Sabino-Silva R*
FOUFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi desenvolver um dispositivo portátil inovador de baixo custo para detecção de compostos sulfurados voláteis (CSV) associados à halitose, com potencial aplicação clínica no SUS e escalabilidade tecnológica na Odontologia. Para isto, ensaios laboratoriais foram conduzidos em ambiente controlado, utilizando soluções de 2-mercaptoetanol diluído em água nas concentrações de 0%, 5%, 10%, 25%, 50% e 100%. O HaliSense + apresentou viabilidade técnica, portabilidade e potencial de implementação em contextos clínicos e de triagem. Foi detectado aumento progressivo da resposta do dispositivo conforme a elevação da concentração dos compostos sulfurados, com valores médios de 74.1, 95.4, 120.8, 165.4, 171.6 e 301.2 ppm para as concentrações de 0%, 5%, 10%, 25%, 50% e 100%, respectivamente. Foi identificada correlação positiva entre a concentração dos CSV com o resultado do HaliSense + (r=0.95), demonstrando capacidade de discriminação significativa. O sistema apresentou operação estável, arquitetura portátil e baixo custo estimado de fabricação em comparação aos equipamentos convencionais para análise de halitose (~50 vezes menos que o equipamento padrão-ouro), favorecendo sua aplicabilidade no SUS. Considerando o estágio atual de validação, o dispositivo apresenta nível de maturidade tecnológica estimado em TRL 4-5, correspondente à prova de conceito em ambiente relevante.

Conclui-se que o HaliSense + demonstrou viabilidade técnica para detecção de CSV associada à halitose com baixo custo, portabilidade e potencial de escalabilidade no SUS. Os resultados sustentam avanço no desenvolvimento tecnológico, favorecendo estratégias acessíveis de baixo custo para monitoramento da halitose na prática odontológica.

Apoio: CNPq Nº 406840/2022-9 | CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG Nº 00204-23

PNf0983 Caracterização do perfil proteômico e metabolômico salivar de ribeirinhos vulneráveis à intoxicação mercurial na Amazônia

Souza-Monteiro D, Bittencourt LO, Ferreira MKM, Dionizio A, Gomes PWP, Buzalaf MAR, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

A contaminação ambiental por mercúrio (Hg) na Amazônia, sobretudo pela atividade garimpeira ilegal, representa risco significativo à saúde de populações ribeirinhas, vulneráveis pela dependência de recursos naturais. Evidências apontam associação entre altos níveis de exposição e alterações na bioquímica oxidativa salivar em ribeirinhos. Sob esta perspectiva, este estudo transversal objetivou investigar biomarcadores ômicos na saliva de ribeirinhos do oeste do Pará, em áreas de conhecida exposição mercurial. Amostras salivares de um grupo de ribeirinhos e de um grupo controle de região sem contaminação mercurial foram coletadas e submetidas à análise proteômica e metabolômica por espectrometria de massas (EM). A identificação proteica utilizou o software ProteinLynx Global Server 3.0 e o banco UniProtKB. Aplicou-se algoritmo de Monte Carlo para avaliar expressão diferencial entre grupos controle e exposto ($p<0.05$ para redução e $1-p>0.95$ para aumento). Para metabolômica, amostras foram extraídas com metanol, sonicadas, submetidas à precipitação proteica a −20 °C, centrifugadas e evaporadas. Os extratos foram analisados por cromatografia líquida acoplada à EM. Foram identificadas 439 proteínas superexpressas, 334 subexpressas, 1836 exclusivas do controle e 1465 do grupo exposto. Os processos biológicos envolvidos incluem transdução de sinal, regulação celular, organização do citoesqueleto, metabolismo energético, resposta inflamatória e transporte lipídico. A metabolômica revelou predominância de compostos polares, como lipídios e derivados de aminoácidos.

Esses achados indicam potencial da ômica salivar como biomarcador de intoxicação e investigação dos efeitos do Hg.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 312275/2021-8

PNf0984 Antimicrobial Photodynamic Activity of Brazilian Green Propolis combined with Zerumbone against Klebsiella pneumoniae

Pereira ALG, Brighenti FL, Jordão CC, Cintrat J, Pavarina AC*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) mediada pelos extratos de própolis verde brasileira, alcoólico (PAlc) e aquoso (PAq), contra Klebsiella pneumoniae (ATCC® 700603). Foram investigados parâmetros de citotoxicidade em células humanas, atividade antimicrobiana em culturas planctônicas e biofilmes, produção de espécies reativas de oxigênio (ROS), fotodegradação e a associação com zerumbona (ZER), substância natural com efeito antimicrobiano. As amostras foram incubadas com os extratos por 15 min no escuro (pré-incubação), seguidas de aPDT com luz LED azul (420 nm) ou branca (80 J/cm²). A citotoxicidade foi avaliada em células HeLa, e as concentrações avaliadas foram definidas como não citotóxicas. Na maior concentração (2,5 mg/mL), ambos os extratos reduziram cerca de 1 log□□ em culturas planctônicas, com desempenho ligeiramente superior do PAlc. Em biofilmes, a combinação com ZER aumentou significativamente a eficácia, atingindo até 1,65 log□□ para PAq e 1,88 log□□ para PAlc. Os extratos isolados promoveram reduções modestas na biomassa do biofilme, enquanto a combinação com ZER com aPDT resultou em reduções superiores a 50%. Para avaliar possíveis alterações fisicoquímicas, foram realizadas análises por UV-Vis e cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas (LC-MS). A produção de oxigênio singlete ($^1O_2$) foi avaliada por meio da fotodegradação do 1,3-difenilisobenzofurano (DPBF). A produção de ROS foi aumentada na presença de ZER, sem alterações estruturais detectáveis.

Conclui-se que a aPDT mediada por própolis verde, especialmente PAlc, apresenta potencial antimicrobiano promissor contra K. pneumoniae, sendo potencializada pela associação com ZER.

Apoio: CAPES Nº COFECUB 08/2023

PNf0985 Curcumina e resveratrol na modulação da doença periodontal induzida em animais: uma revisão sistemática

Lima SSJC, Freita RA, Queiroz PHT, Sousa FRN*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA - PI.

Não há conflito de interesse

A busca por terapias com compostos naturais no tratamento da doença periodontal têm sido explorada. A curcumina é conhecida por suas propriedades anti-inflamatórias e capacidade de inibir a perda óssea, enquanto o resveratrol é enfatizado por sua forte ação antioxidante. Logo, essa revisão sistemática procura investigar o potencial da curcumina e do resveratrol na prevenção da doença periodontal em modelos animais. Esta revisão seguiu rigorosamente as diretrizes PRISMA-P e os critérios do Manual Cochrane, utilizando a estratégia PICO para avaliar se esses polifenóis reduzem a perda óssea e a progressão da doença em ratos ou camundongos com periodontite induzida por ligadura. Após a busca na base de dados, 1.809 registros foram encontrados, e posteriormente 22 artigos foram selecionados para a análise qualitativa final. Os resultados revelaram que a administração desses compostos naturais, especialmente a curcumina, promove uma redução significativa da perda óssea alveolar, comprovada por técnicas avançadas de microtomografia computadorizada e morfometria. Os mecanismos de ação observados envolvem a modulação da resposta inflamatória local e a proteção contra a degradação tecidual.

Tanto a curcumina quanto o resveratrol apresentam evidências pré-clínicas sólidas como adjuvantes terapêuticos eficazes, oferecendo uma base biológica promissora para o desenvolvimento de novas estratégias de tratamento clínico.

PNf0987 Efeitos da periodontite materna experimental nos parâmetros histomorfométricos das glândulas parótidas e submandibulares da prole

Freitas RN, Oliveira ID, Bispo MCP, Rodrigues GWL, Silva GER, Santos YA, Lima JVF, Chaves-Neto AH*
Ciencias Basicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou os efeitos da periodontite materna sobre os parâmetros funcionais e histomorfométricos das glândulas parótidas e submandibulares da prole de ratas Wistar. Dezesseis ratas foram distribuídas em CN (controle) e DP (doença periodontal), com periodontite induzida por ligadura nos primeiros molares inferiores, mantida do pré-acasalamento ao fim da lactação. Após o desmame, a prole foi dividida em quatro grupos (n=16/grupo): CNPF (fêmeas CN), DPPF (fêmeas DP), CNPM (machos CN) e DPPM (machos DP). Aos 40 dias de idade, os animais foram eutanasiados, e as glândulas salivares foram excisadas, limpas, pesadas e submetidas ao processamento histológico. Os dados foram submetidos ao ANOVA de duas vias e pós teste de Sidak ($p<0,05$). A periodontite materna não alterou o peso corporal da prole ao nascimento e aos 40 dias, o consumo hídrico e alimentar, o peso absoluto da submandibular, o peso relativo das glândulas salivares, a proteína total parotídea. Por sua vez, a periodontite materna aumentou o peso absoluto da parótida da prole ($p=0,020$), com efeito significativo do sexo ($p<0,001$) e ausência de interação. No pós-teste, o grupo DPPM apresentou maior peso parotídeo em comparação ao grupo CNPM ($p=0,033$). A periodontite materna reduziu a proteína total da glândula submandibular da prole ($p=0,0004$), com efeito significativo do sexo ($p<0,0001$) e ausência de interação entre os fatores. No pós-teste, houve redução do conteúdo de proteína total submandibular no grupo DPPF em comparação ao CNPF ($p=0,0125$) e no grupo DPPM em comparação ao CNPM ($p=0,0330$).

Conclui-se que a periodontite materna induziu alterações glandulares específicas, sugerindo comprometimento bioquímico glandular mesmo sem alterações estruturais evidentes.

Apoio: FAPESP Nº 2023/15915-6

PNf0988 Efeito de exossomos vegetais na viabilidade de células mamárias tumorais e não tumorais

Souza ID, Roldan BIP, Garbieri TF, Sanches MLR, Pessoa AS, Oliveira RC, Buzalaf MAR*
Departamento de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

A utilização de exossomos vegetais em procedimentos estéticos despertou interesse devido ao seu potencial regenerativo, especialmente relacionado à proliferação celular, reparo tecidual e rejuvenescimento cutâneo. Entretanto, persistem lacunas quanto à segurança biológica dessas vesículas extracelulares, sobretudo em sua interação com células tumorais. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito de exossomos vegetais derivados da raiz de ginseng (Dermaskyn X, Air Aesthetics, Brasil) sobre a viabilidade de células mamárias tumorais (MCF-7) e não tumorais (MCF-10A), por meio do ensaio de MTT. Foram testadas as concentrações de 1 × 107, 2,5 × 106, 6,25 × 105 e 1,56 × 105partículas/mL, além dos grupos controle positivo (CP), controle do diluente/PDRN (CPDRN) e controle negativo (CN). As análises foram realizadas após 24, 48 e 72 horas. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e analisados por one-way ANOVA (5%) (n=6 por grupo). Os resultados demonstraram aumento significativo da viabilidade celular em MCF-7 nos grupos tratados com exossomos e PDRN em todos os tempos avaliados ($p<0,05$), com elevação expressiva em 48 e 72 horas, atingindo valores superiores a 200% em algumas concentrações. Em MCF-10A, os efeitos foram menos pronunciados, com aumentos próximos ao controle positivo. O controle negativo apresentou baixa viabilidade em ambas as linhagens, confirmando a responsividade do ensaio.

Concluiu-se que os exossomos vegetais e o PDRN promoveram aumento da viabilidade celular, com efeito acentuado em células tumorais, indicando a necessidade de análises complementares sobre sua segurança biológica antes da ampla aplicação em procedimentos estéticos.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/22264-4

PNf0989 Análise regulatória, documental e normativa de agulhas gengivais comercializadas no Brasil

Alencar JAS, Monteiro RPG, Fortes LIS, Campos-Toledo AJP, Sousa PMP, Monteiro MHA, Callegaro EF, Candido CBSA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar as informações regulatórias, documentais e técnicas disponíveis sobre agulhas gengivais odontológicas comercializadas no Brasil, com base nas regulamentações da ANVISA. Realizou-se estudo documental e descritivo por meio da análise de registros sanitários e instruções de uso, incluindo classificação de risco, fabricante, compatibilidade, características técnicas, esterilização, advertências e rastreabilidade. Foram analisados 26 produtos com registro vigente na ANVISA. O principal país fabricante foi a China (50,0%). Instruções de uso estavam disponíveis em 80,8% das agulhas, porém apenas 30,8% apresentaram informações técnicas mais completas. Compatibilidade com seringas carpule foi identificada em 76,9% dos produtos. Características técnicas foram descritas relacionadas ao material de fabricação (34,6%), siliconização (19,2%) e bisel (26,9%) das agulhas. O método de esterilização foi informado em 57,7% dos produtos, predominando óxido de etileno. Entre as informações documentais, precauções (76,9%) e advertências (73,1%) foram as mais frequentes, enquanto contraindicações estiveram presentes em apenas 19,2% dos produtos. Documentação em português foi observada em 76,9% das agulhas, enquanto informações completas de rastreabilidade individual estavam presentes em 15,4%. Apenas 30,8% dos produtos apresentaram alta adequação regulatória; os demais foram classificados com adequação média (46,2%) ou baixa (23,1%).

Apesar do registro sanitário vigente, persistem lacunas técnicas e documentais que evidenciam heterogeneidade nas informações dos produtos, reforçando a necessidade de maior padronização para garantir segurança, rastreabilidade e suporte à decisão clínica na odontologia.

Apoio: CAPES Nº 88887.240396/2025-00

PNf0990 Lipoxina A4 e Resolvina D1 preservam o potencial de indução neural de células-tronco da polpa dental cultivadas sob condições inflamatórias

Abreu IS, Silva GP, Battaglino R, Morse L, Turrioni AP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Células-tronco da polpa dentária humana (DPSCs) apresentam potencial de diferenciação neuronal, porém condições inflamatórias podem comprometer esse processo. O objetivo deste estudo foi investigar o impacto do fator de necrose tumoral alfa (TNF-α) no potencial de diferenciação neuronal das DPSCs e o papel modulador dos mediadores lipídicos pró-resolução lipoxina A4 (LXA4) e resolvina D1 (RvD1). DPSCs (células de 7 pacientes) foram isoladas e submetidas à diferenciação neuronal por 21 dias. As células foram tratadas com diferentes concentrações de TNF-α (1, 10, 25 e 100 ng/mL) e com LXA4 ou RvD1 (10 e 100 nM), sendo a expressão de marcadores avaliada por citometria de fluxo e imunocitoquímica. Após 21 dias, a diferenciação neuronal esteve associada à redução da expressão do marcador de célula-tronco OCT3/4 (53% na ausência de TNF-α e 48,5% na presença de TNF-α) e ao aumento da expressão do marcador neuronal precoce doublecortina (87% na ausência de TNF-α e 116% na presença de TNF-α). O marcador neuronal intermediário βIII-tubulina aumentou 135% na ausência de TNF-α, mas reduziu 40% na sua presença. A redução da βIII-tubulina induzida por 25 ng/mL de TNF-α foi parcialmente atenuada pelo tratamento com RvD1 100 nM (p = 0,02) ou LXA4 10 nM (p = 0,02).

Conclui-se que o TNF-a interfere na diferenciação neuronal de DPSCs e que LXA4 e RvD1 contribuem para a preservação do potencial desta diferenciação em condições inflamatórias.

Apoio: CAPES Nº N° 001 | CNPq - CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº N° 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PNf0991 Hipomineralização molar-incisivo, alterações salivares e microbiota cariogênica em crianças: revisão sistemática

Pena JRA, Paiva GR, Curto ACC, Montagnini G, Tedesco TK, Alves LA*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Introdução: A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte associado à sensibilidade dentária, fraturas pós-eruptivas e maior suscetibilidade à cárie. Além da fragilidade estrutural do esmalte, alterações salivares e microbiológicas podem contribuir para o aumento do risco cariogênico em crianças com HMI. Objetivo: Avaliar a associação entre HMI, alterações salivares, presença de bactérias cariogênicas e risco de cárie dentária em crianças. Materiais e Métodos: Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com as recomendações do PRISMA. A estratégia de busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus, Embase e Web of Science. Foram incluídos estudos observacionais envolvendo crianças com diagnóstico de HMI que avaliaram composição salivar, microbiota cariogênica e/ou experiência de cárie dentária. A seleção dos estudos foi realizada por dois revisores independentes, seguindo critérios previamente definidos com base na estratégia PECO. Resultados: Os achados da literatura sugerem associação entre HMI e maior experiência de cárie dentária, além de alterações salivares e maior colonização por bactérias cariogênicas, especialmente Streptococcus mutans e Lactobacillus spp. Estudos incluídos também demonstraram possível relação entre a gravidade da HMI e aumento da atividade cariogênica. Entretanto, observou-se heterogeneidade metodológica entre os estudos.

As evidências disponíveis sugerem possível associação entre HMI, alterações salivares, microbiota cariogênica e maior suscetibilidade à cárie dentária em crianças. Contudo, estudos com metodologias mais padronizadas ainda são necessários para fortalecer a evidência científica sobre essa relação.

Apoio: CAPES

PNf0992 Efeito de antifúngicos e compostos sobre Candida spp

Figueiredo VSA, Ogata BH, Castro GT, Diniz M, Brito-Júnior AA, Dini C, Mariano FS, Klein MI*
Departamento de Biologia Buco Dental - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Candida spp. são comensais e patógenos oportunistas. Foi avaliado o efeito de fármacos antifúngicos [fluconazol-FLU, equinocandinas (anidulafungina-ANI, capsofungina-CAP e micofungina-MIC) e anfotericina B-ANF] e compostos (hidroxichalcona 4', mirecetina e tt-farnesol) sobre C. albicans (Ca); C. dubliniensis (Cd), C. glabrata (Cg) e C. tropicalis (Ct). Para isso, a concentração inibitória mínima e o índice de concentração inibitória fracionada (FICI) foram determinados, com exposição de população (106 UFC/mL) das cepas Ca SC5314, Cd ATCC MYA-646, Cg BG-2 e Ct ATCC MYA-3404. Após, foram avaliadas curva de sobrevivência, produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) e morfologia celular (α=0,05). As equinocadinas foram os fármacos mais eficazes na inibição do crescimento e do metabolismo; ANI melhor para Ca e CAP melhor para Cd, Cg e Ct. O FICI demonstrou que: apenas FLU+tt-farnesol foi sinérgico para Ca; apenas ANF+mirecetina não foi sinérgico para Cd; ANI+mirecetina, FLU+hidroxichalcona 4', FLU+tt-farnesol e ANF+tt-farnesol não foram sinérgicos para Cg; e FLU combinado com os 3 compostos não teve sinergismo para Ct. As equinocandinas e as combinações sinérgicas causaram morte celular mais rápida, com comprometimento da morfologia e da integridade celular, mas mirecetina diminuiu a produção de EROs.

Assim, a combinação de fármacos e compostos pode ser uma estratégia para potencializar a morte de Candida spp., no manejo de infecções fúngicas e da resistência antifúngica.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/06801-1 | FAPs - FAPESP Nº 2024/05230-9 | CAPES Nº 001

PNf0993 Nanopartículas de zeína carregadas com ácido anacárdico: ação em biofilmes formados em esmalte dentário associado a braquete ortodôntico

Brasileiro EPA, Freitas MTM, Salazar SSD, Sousa FFO, Rodrigues LKA, Sales ALV, Maia VM, Lima RA*
0.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa buscou avaliar os efeitos da solução de nanopartículas de zeína carregadas com ácido anacárdico (AA) em biofilmes formados em esmalte bovino próximo a braquetes ortodônticos. Blocos de esmalte bovino polidos (6x6x2 mm) foram utilizados e nestes foram colados braquetes ortodônticos. Após esterilização, os blocos foram expostos à suspensão de S. mutans UA159 para a formação de biofilme ao longo de 5 dias. As amostras (9 espécimes/grupo) foram imersas, 1x por dia, 2 min, nas soluções: 1) solução hidroetanólica 35%; 2) Nanopartícula de Zeína não carregada; 3) Nanopartícula de Zeína carregada com AA e 4) digluconato de clorexidina a 0,12%. O biofilme foi coletado no 5º dia e analisado: 1) unidades formadoras de colônias por mL (UFC/mL); 2) peso seco de biofilme (mg); 3) pH do caldo de cultura (diário). Calculou-se as médias e desvios-padrões e os dados foram submetidos ao teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov, seguido dos testes ANOVA/Tukey, ou Kruskal Wallis/Dunn (p<0,05). Notou-se redução da viabilidade bacteriana no grupo 3 (6,86 ± 0,78) em comparação ao 1 (8,60 ± 0,12) (p= 0,0206); e 2 (8,45 ± 0,38) (p= 0,0393), porém essa redução foi inferior ao grupo 4 (3,55 ± 2,33) (p<0,0001). A massa de biofilme foi semelhante para os grupos 3 (2,77 ± 2,18) e 4 (1,83 ± 0,75) (p= 0,7356). Notou-se uma queda de pH abaixo do nível crítico (5,5) a partir do 3º dia de biofilme para o grupo 3.

A exposição 1x ao dia, por 5 dias, à solução de AA nanoencapsulado reduziu a formação da massa de biofilme e o número UFC/mL, exibindo atividade antibiofilme e antimicrobiana. A análise do pH mostrou que, ao longo dos dias, a produção de ácidos desse biofilme aumentou. Novos protocolos de imersão devem ser propostos, a fim de prolongar seu efeito na inibição da formação de biofilme.

PNf0995 Padrões sítio-específicos do bacterioma oral em indivíduos HIV-positivos em terapia antirretroviral

S.-Júnior DD, Gonçalves C, Kroger S, Gonçalves LS, Rodrigues PP, Silva CHFP, Souza RC*
PPGO - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo caracterizou o bacterioma oral de adultos vivendo com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) em uso de terapia antirretroviral (TARV), gerando dados preliminares para um estudo longitudinal em andamento. Quinze adultos HIV+ (51±8,6 anos) em TARV, acompanhados em hospital universitário, com ≥20 dentes, foram submetidos a exame clínico e periodontal de boca toda; a contagem média de linfócitos T CD4+ foi 826±336 células/mL. Amostras de saliva, dorso de língua, biofilme supragengival e subgengival foram coletadas. O ácido desoxirribonucleico (DNA) bacteriano foi extraído e analisado por sequenciamento do gene 16S do ácido ribonucleico ribossômico (rRNA). Predominaram os filos Bacteroidota, Firmicutes, Actinobacteriota e Proteobacteria. A saliva apresentou maior diversidade alfa; os biofilmes supragengival e subgengival exibiram perfis semelhantes, sugerindo menor diversidade beta entre esses sítios, com padrões distintos entre nichos orais. Os achados sugerem possível modulação do microbioma pela TARV e reforçam a necessidade de análises sítio-específicas para monitoramento e manejo de doenças orais em pessoas vivendo com HIV.

Os achados indicam que, em adultos vivendo com HIV sob TARV, o bacterioma oral apresenta composição global semelhante à descrita em populações saudáveis, porém com perfis microbiológicos distintos entre nichos, destacando a importância de análises sítio-específicas. A TARV pode exercer efeito modulador sobre o microbioma oral, e esses dados preliminares reforçam a relevância do monitoramento microbiológico para orientar estratégias de prevenção e manejo de doenças orais nessa população.

Apoio: CAPES | FAPERJ

PNf0996 Desinfecção Contínua com Ácido Hipocloroso em Linhas de Água Odontológicas: Avaliação Longitudinal

Galiza TCO, Cardoso GPC, Capez JJ, Giovani EM*
Pos-graduacao mestrado e doutorado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

As linhas de água de equipos odontológicos (DUWLs) são suscetíveis à formação de biofilme e à amplificação microbiana recorrente, frequentemente resultando em contagens heterotróficas acima dos limites regulatórios. A desinfecção contínua com ácido hipocloroso (HOCl) tem sido proposta como estratégia de controle microbiológico sustentado. Este estudo avaliou a evolução microbiológica e a conformidade regulatória após a implementação de HOCl em uma clínica odontopediátrica alemã. Foi realizada avaliação microbiológica longitudinal em duas unidades odontológicas (BE1 e BE2). Amostras de água foram coletadas na linha de base (T0), após 3 semanas (T1) e após ≥4 meses (T2). Realizaram-se contagens heterotróficas a 36°C e detecção de *Legionella spp.* conforme a norma DIN EN ISO 11731. A conformidade regulatória foi definida segundo critérios do Instituto Robert Koch (RKI), estabelecendo contagens <100 UFC/mL e ausência de Legionella spp. Na linha de base, as contagens foram de 234 UFC/mL (BE1) e 136 UFC/mL (BE2). Em T1, reduziram para 65 UFC/mL e 48 UFC/mL, respectivamente, com restauração da conformidade microbiológica. Em T2, as contagens estavam abaixo do limite de detecção (<1 UFC/mL) em ambas as unidades, correspondendo a reduções ≥99,57% em BE1 e ≥99,26% em BE2. Legionella spp. permaneceu indetectável em todos os períodos avaliados.

A desinfecção contínua com ácido hipocloroso promoveu supressão sustentada da carga bacteriana heterotrófica nas linhas de água odontológicas, restaurando e mantendo a conformidade regulatória ao longo de quatro meses. Os achados sugerem que a dosagem antimicrobiana contínua pode representar uma estratégia confiável para o manejo prolongado de DUWLs em ambientes clínicos regulamentados.

Apoio: ERASMUS

PNf0997 Fatores de risco associados à qualidade de vida em indivíduos com DTM muscular: um estudo clínico longitudinal

Assis AJG, Cunha PD, Siqueira LC, Brant CF, Malaquias LKC, Ribeiro ILA, Costa RC, Almeida DAF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) muscular pode impactar a qualidade de vida (QV) geral dos indivíduos. Objetivou-se avaliar os fatores associados à QV relacionada à saúde bucal (QV-SB), mensurada pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14), em pacientes com DTM muscular após 12 semanas de acompanhamento. Neste ensaio clínico controlado e randomizado foram incluídos pacientes com DTM muscular (n=168) diagnosticado por DC/TMD, divididos em 5 grupos de tratamento: dispositivo oclusal (DO; n=33), laserterapia (L; n=32), laser acupuntura (LAC; n=34), terapias aplicadas em combinação (DOL; n=33 e DOLAC; n=36). Dados sociodemográficos, frequência de uso e tipos de medicamentos, dor autorelatada (EVA), mobilidade mandibular (abertura máxima sem dor, em mm) e QV-SB (OHIP-14) foram coletados. Considerou-se melhora da QV-SB quando houve redução ≥50% no escore do OHIP-14 (baseline vs. semana 12). A ana□lise estati□stica foi realizada por regressa□o logi□stica multivariada (Stata 15.0, p<0,05). As variáveis associadas a melhora da QV-SB na 12 semana foram: sexo, uso de anticonvulsivantes e pontuação da EVA (p<0,05). Ser mulher reduz em 2,85 vezes a chance de melhora na QV-SB em comparação ao sexo masculino (OR=0,35; IC95%; 0,15-0,83; p=0,018). O uso de anticonvulsivantes tem 5,55 vezes reduzidas as chances de melhora na QV-SB (OR=0,18; IC95%; 0,03-0,93; p=0,041), comparado ao seu não uso. Observou-se redução de 1,40 vezes na chance de melhora a cada aumento de 1 unidade autopercepção de dor pela EVA na 12a semana (OR=0,71; IC95%; 0,59-0,84; p<0,001).

Os fatores associados para a pior QV-SB incluíram o sexo feminino, o uso de anticonvulsivantes e maior intensidade da dor percebida na 12 semana de tratamento.

Apoio: CAPES Nº 001 | Fapemig

PNf0998 Avaliação da resistência mecânica do silicone de grau médico após a incorporação do biocida poli (cloreto de dialildimetilamônio)

Zanatta LS, Cometti GF, Moura RT, Andrade AP, Coto NP*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

As próteses faciais, confeccionadas em silicone de grau médico, apresentam por muitas vezes, acúmulo de microrganismos potencialmente danosos à saúde dos pacientes e a vida útil da prótese, com falha em suas bordas. A incorporação de elementos antimicrobianos em sua composição pode auxiliar nesse controle, diminuindo sua proliferação. O biocida poli (cloreto de dialildimetilamônio) apresenta biocompatibilidade, porém, se desconhece a sua interferência nas propriedades mecânicas do silicone, que pode afetar diretamente a vida útil da prótese. Este trabalho se propôs a testar a eficiência do material, por meio de ensaio de cisalhamento, quando o biocida poli (cloreto de dialildimetilamônio) é incorporado no processo de confecção de próteses faciais ao silicone de grau médico. Corpos de prova em silicone seguindo a norma da ISO 815-1, foram confeccionados perfazendo dois grupos: G1 (grupo controle, sem biocida) e G2 (grupo teste, com biocida incorporado). Os mesmos foram submetidos à avaliação de suas propriedades mecânicas por meio do ensaio de cisalhamento monotônico tipo shear punch com controle de deslocamento, realizado com auxílio de uma máquina de ensaios universal Instron 3369 de coluna dupla. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico t student onde ficou evidenciado que o grupo G2 apresentou falha em um menor deslocamento que o grupo G1. Vale ressaltar que esta falha registrada mesmo apresentando diferença estatística, quando observada numericamente, mostra-se clinicamente aceitável.

O uso de biocida poli (cloreto de dialildimetilamônio) incorporado, no processo de confecção de próteses faciais, ao silicone de grau médico, mostrou-se eficiente nos testes de cisalhamento.

PNf0999 Efeito da aplicação de dissilicato de lítio na modificação superficial de zircônias 3Y e 5Y-TZP

Zimiani GB, Marins LY, Orlando GD, Costa-Neto JCC, Giacomini MC, Borges AFS, de Azevedo-Silva LJ, Ferrairo BM*

Departamento de Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência de um spray de dissilicato de lítio (DL) e diferentes métodos de condicionamento de superfície nas propriedades superficiais de 3Y e 5Y-TZP. Blocos cerâmicos foram seccionados (2 mm), polidos e sinterizados conforme recomendações do fabricante. Em seguida, spray de DL (LiSi Connect) foi aplicado na superfície cerâmica e submetidos à queima. As amostras foram subdivididas segundo o condicionamento (n = 6): ácido hidrofluorídrico a 5% (HF5%) ou primer autocondicionante (Monobond Etch & Prime, EP). Análises de rugosidade superficial (Ra) e Microdureza Vickers (MV) foram realizadas. Análise Ra intragrupo prévio à aplicação do Spray foi realizada por ANOVA/Games-Howell, Ra na comparação antes vs. pós condicionamento, por Friedman/Durbin-Conover e os valores de ΔRa e MV foram submetidos a Kruskal-Wallis/Dunn (α = 0,05). Ra aumentou significativamente pós aplicação do Spray (p > .05). Os resultados de Ra antes e após condicionamento, assim como ΔRa não apresentaram significância estatística independente do grupo de cerâmica e tipo de condicionamento (p > .05). Para MV, os resultados de 5Y-TZP foram significativamente maiores que os de 3Y-TZP, tanto no condicionamento com HF5% (540 ± 34.8 GPa), quanto com EP (530 ± 15.3 GPa) (p < .001; p < .001). Na análise intragrupo, não foram observadas diferenças significativas entre os condicionamentos para 3Y-TZP (p = .940) e 5Y-TZP (p = .868).

A modificação de superfície aumentou a rugosidade superficial, enquanto os métodos de condicionamento não promoveram alterações adicionais. Clinicamente, esses achados sugerem que o uso do spray pode simplificar os protocolos de preparo de superfície, sem prejuízo das propriedades do material.

PNf1000 Terapias conservadoras no tratamento da DTM articular dolorosa: ensaio clínico, controlado e randomizado

Cunha PD, Assis AJG, Brant CF, Siqueira LC, Malaquias LKC, Ferreira PHRC, Costa RC, Almeida DAF*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

A DTM articular constitui uma causa prevalente de dor orofacial, entretanto ainda não existe um protocolo terapêutico padronizado e consolidado. Este estudo objetivou avaliar a eficácia de terapias conservadoras no manejo da DTM articular dolorosa. Um ensaio clínico controlado e randomizado foi conduzido com 133 pacientes diagnosticados com DTM articular pelo DC/DTM. Os pacientes foram randomizados em 5 grupos: dispositivo oclusal (DO; n=24), laserterapia (L; n=27), laser acupuntura (LAC; n=27), combinação de DO+L (DOL; n=26) e combinação de DO+LAC (DOLAC; n=29). DO, DOL e DOLAC foram instruídos a usar o dispositivo durante o sono por 4 semanas. L e DOL receberam 5 sessões de laserterapia (3J/cm²/ponto). LAC e DOLAC receberam 5 sessões de laserterapia (3J/cm²/ponto) em pontos de acupuntura sistêmica e pontos-gatilho. A intensidade da dor autorrelatada (EVA) e a mobilidade mandibular (mm) foram avaliadas antes e após as sessões nas semanas 0 (baseline), 2, 4 e 12. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey (α=5%). Foram randomizados 108 mulheres e 25 homens com idade média de 33,48 (±11,94) anos sem diferenças significantes sobre a idade e o gênero (p>0,05). Todos os grupos apresentaram redução significativa da dor comparando as semanas 0 e 4 (p<0,05). Após 12 semanas DO, LAC, DOL e DOLAC reduziram significativamente a dor, com exceção de L (p=0,08). Todas as terapias aumentaram a abertura bucal (p<0,05), comparado ao baseline. Ao final das 12 semanas, o menor escore de dor foi em DO e DOLAC comparado a L; e a maior abertura bucal foi em DOLAC comparado a L e DOL.

Todas as terapias empregadas se mostraram eficazes na melhora da dor e abertura bucal entre as semanas 0 e 4, sendo observados comportamentos distintos entre os grupos nas semanas 4 a 12.

Apoio: CNPq - FAPEMIG | CAPES - FAPEMIG | INCT Nº 406840/2022-9

PNf1001 Estudo clínico sobre afastadores labiais para escaneamento intraoral: influência na veracidade na digitalização de pacientes edêntulos

Vieira MA, Barbin GF, Borges MSN, Sousa LLG, Muglia VA, Ribeiro AB, Tirapelli C, Gaêta-Araujo H*

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou, em relação ao modelo padrão-ouro em gesso, a veracidade de modelos digitais de arcos edêntulos obtidos por escaneamento intraoral (IOS) com diferentes tipos de afastamento labial. Participaram do estudo 10 pacientes edêntulos, cujos arcos superior e inferior foram moldados com alginato para a obtenção dos modelos de gesso de referência. O IOS foi realizado sob quatro condições: sem afastador, com Expandex, com o dispositivo Umbrella (Ultradent) e com OptraGate (Ivoclar). Os modelos de gesso foram digitalizados em um escâner industrial para a geração das malhas de referência. No total, analisaram-se 100 arquivos (20 referências e 80 testes). A veracidade foi mensurada pela discrepância entre as malhas no software Geomagic Control X, utilizando o cálculo de root-mean-square (RMS) para os arcos totais. Os dados foram submetidos à análise estatística via ANOVA (One-Way) e teste de Tukey (p < 0,05), com pós-teste de Bonferroni. Para o arco superior, não foram encontradas diferenças significativas entre os métodos de afastamento testados (p > 0,05). No arco inferior, houve diferença significativa (p = 0,0062) entre os dispositivos Expandex e Umbrella. Observou-se que o dispositivo Umbrella apresentou os maiores valores de RMS no arco inferior, indicando menor veracidade em relação aos demais grupos, com diferença estatisticamente significante quando comparado especificamente ao dispositivo Expandex.

O tipo de afastamento labial não influencia diretamente a veracidade do escaneamento em pacientes edêntulos; contudo, é necessário cautela e controle clínico no manejo de tecidos móveis durante o procedimento de captura digital.

Apoio: CAPES Nº 88887.170877/2025-00 | FAPESP Nº 2023/10471-2

PNf1002 Efeito da reabilitação oral e dieta orientada em idosos obesos: composição corporal, níveis séricos e saúde bucal

Monteiro MHA, Ferreira GF, Carletti TM, Gama LT, Oliveira PHB, Rodrigues Garcia RCM*

Departamento de Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar o impacto da reabilitação com próteses removíveis (PRs) associada ao aconselhamento nutricional (AN) sobre a composição corporal (CC), níveis séricos de macro/micronutrientes e qualidade de vida relacionada à saúde bucal de idosos obesos, em comparação a não obesos. 36 idosos com edentulismo total superior e parcial inferior foram distribuídos em grupos: obeso (n=18) e não obeso (n=18), e receberam novas próteses. As avaliações ocorreram em: T1 (antes da inserção das próteses), T2 (6 meses após a inserção das próteses) e T3 (3 meses após AN). A CC foi avaliada por bioimpedância elétrica, os níveis séricos por exames laboratoriais sanguíneos e qualidade de vida bucal por GOHAI. Os dados foram submetidos à ANOVA de medidas repetidas e Bonferroni (α=5%). Idosos obesos apresentaram maior índice de massa corporal (IMC), gordura corporal e visceral em T1-T3 (p=0,02). Em T3, houve redução do peso corporal no grupo obeso (p=0,03), sem alterações nos demais parâmetros corporais. Obesos apresentaram menor nível de beta-caroteno em T1-T3 (p<0,001) e ácido fólico em T3 (p=0,03). Houve redução da homocisteína em T2 (p=0,02) e T3 (p=0,01), aumento de beta-caroteno (p=0,01), vitamina B12 (p=0,03) e ferro (p=0,01), e redução de colesterol total (p<0,001), LDL (p=0,01) e triglicerídeos (p=0,02) em T3. O GOHAI aumentou em função física, psicossocial e escore total em T2, mantendo-se em T3 (p<0,05), sem alteração em dor/desconforto (p>0,05). Não obesos apresentaram maiores escores físico e total em T1-T3, e psicossocial em T1-T2 (p<0,05).

A reabilitação com PRs associada ao AN melhorou os níveis séricos e o GOHAI em idosos obesos, com impacto limitado na CC, sugerindo benefício da integração entre Prótese Dentária e Nutrição.

Apoio: CAPES Nº 001

PNf1003 Acurácia de métodos clínicos e digitais na avaliação da adaptação marginal comparados à microtomografia computadorizada

Bernardes P, Braga-Prado OE, Dolenkei KK, Melo BI, Prudente MS, Raposo LHA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a acurácia de métodos clínicos, radiográficos e digitais na avaliação da adaptação marginal comparado à microtomografia computadorizada (Micro-CT). Molares inferiores typodont com preparos para coroas totais padronizados (n = 9) foram restaurados com cerâmica de dissilicato de lítio (RS - Rosetta) e cerâmica híbrida de matriz resinosa (BB - Brava Block). Dois examinadores avaliaram a adaptação marginal utilizando três sondas exploradoras nº 5 (1 - HuFriedy; 2 - Golgran; 3 - Quinelato). Radiografias periapicais foram obtidas com sensor digital e placa de fósforo (PF), e mensurações foram realizadas pela técnica do triplo escaneamento (Exocad). Os dados foram classificados em adaptado ou desadaptado e analisados por Kappa pareado, teste exato de Fisher e qui-quadrado (α = 0,05). Na análise por Micro-CT, o grupo RS apresentou melhor adaptação marginal do que o BB ($p < 0,001$). Na análise qualitativa o Micro-CT identificou maior proporção de desadaptação em relação ao Exocad ($p=0,02$), com diferença significativa também na análise quantitativa ($p<0,01$). Não houve diferença significativa entre o Micro-CT e os métodos radiográficos (sensor digital: $p = 0,33$; placa de fósforo: $p = 0,74$), sem diferença entre as técnicas radiográficas ($p = 0,89$). A avaliação clínica variou conforme examinador e o instrumento, sendo a sonda 1 a mais consistente entre os dois avaliadores. As sondas 2 e 3, apresentaram maior variabilidade, com tendência à sub ou superestimação das desadaptações. A concordância interexaminadores foi moderada ($\kappa=0,45$), indicando variabilidade.

A adaptação marginal foi influenciada pelo método de análise, instrumento e examinador, com as sondas demonstrando variabilidade dependente do operador.

Apoio: FAPEMIG | CAPES | CNPq Nº #421484/2025-0

PNf1004 Desenvolvimento de algoritmos de aprendizagem profunda para detecção automatizada de biofilmes em superfícies protéticas: Estudo piloto

Rodrigues KVD, Marques GO, Oliveira VN, Oliveira TOB, Hirata NST, Capati AG, Souza JGS, Costa RC*
PPGCO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Modelos de aprendizagem profunda (MAP) para identificação automatizada de biofilme (BF), sem uso de evidenciadores, em próteses totais removíveis (PTR) ainda é inexplorado. Objetivou-se desenvolver e avaliar a acurácia de MAP para identificação de BF em superfícies de PTR. Um estudo experimental foi conduzido com fotografias padronizadas, por um único operador treinado, utilizando uma câmera digital (Canon EOS D300, lente 100mm; f22; 1/125; ISO 100) com auxílio de tripé, em posições padronizadas de vista frontal, 45° e 90°, em três momentos: condição inicial (sem corante), após evidenciação do BF (fucsina básica 0,7%; 1 min. de imersão) e após sua remoção. O MAP foi desenvolvido em três etapas: preparação dos dados, treinamento supervisionado (classificação e segmentação) com U-Net ou SegFormer e validação do modelo. As áreas de BF foram delimitadas manualmente por meio do aplicativo ibisPaint para treinamento dos MAP. Como resultado, um conjunto de dados (dataset) com 153 imagens (n=51/condição) foi criado. Para o desenvolvimento do MAP, as imagens foram pré-processadas com extração da região de interesse (ROI) e o modelo SegFormer apresentou desempenho superior ao U-Net por identificar com maior precisão áreas com e sem BF. No treinamento, a avaliação do erro pixel a pixel e da sobreposição da área de BF evidenciou diferenças entre a predição e a área real, indicando baixa generalização. A acurácia do modelo de AP foi baixa na identificação do BF, com dificuldade nas áreas de base protética e melhor detecção na interface base-dente.

MAP mostraram viabilidade na identificação automatizada de BF em PTR. Contudo, ainda apresentam baixa acurácia e generalização, especialmente em áreas de base protética.

Apoio: CNPq Nº 444361/2024-3 | CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG Nº 11819

PNf1005 Influência da prótese total na percepção gustativa: resultados preliminares de um ensaio clínico randomizado cross-over

Aragão MLDA, Avelino MEL, Moraes SLD*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

A percepção gustativa pode ser comprometida em usuários de prótese total devido ao recobrimento do palato, embora a evidência ainda seja limitada. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o uso de prótese total e a percepção gustativa em participantes edêntulos. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, crossover, avaliando participantes com prótese (CP) e sem prótese (SP), conduzido na Faculdade de Odontologia de Pernambuco e aprovado pelo Comitê de Ética (parecer 7.763.847). Os participantes foram randomizados em blocos quanto à ordem das condições e dos estímulos gustativos. Foram incluídos desdentados totais, usuários de prótese total há mais de 3 meses; e excluídos fumantes, etilistas e com histórico de radioterapia. Os desfechos incluíram percepção gustativa (sabores doce, salgado, azedo e amargo, em 4 concentrações gradativas), além de fluxo salivar e espessura do palato, por meio do escaneamento das próteses. Foram analisados dados preliminares de 10 participantes. Não houve diferença no número de acertos entre CP (12,40±2,91) e SP (12,00±1,76) ($p=0,693$), nem no tempo médio de resposta para estímulos corretamente identificados entre CP (7,05±1,31s) e SP (7,94±2,79s) ($p=0,325$). Entretanto, observou-se pequeno tamanho de efeito para o tempo de resposta (Cohen's $dz=0,33$), sugerindo possível influência sutil da prótese no processamento gustativo. As análises exploratórias não demonstraram correlações entre fluxo salivar, espessura protética e desfechos gustativos. Com base nesse efeito, estimou-se amostra de aproximadamente 70 participantes para adequado poder estatístico.

Conclui-se que o uso de prótese total não interferiu na percepção gustativa. Espera-se aumento amostral para resultados finais.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 305800/2023-0 | FACEPE Nº IBPG-2133-4.02/24

PNf1006 Próteses totais impressas em 3D por fluxo híbrido abreviado: ensaio clínico crossover

Avelino MEL, Costa RTF, Moraes SLD*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

A tecnologia CAD-CAM (computer-aided design/computer-aided manufacturing) tem ampliado o uso de próteses totais (PTs) digitais, com potencial de aplicação em serviços públicos de saúde como o Sistema Único de Saúde (SUS), porém fluxos padronizados ainda não estão estabelecidos. Este estudo avaliou a performance clínica e desfechos relatados pelos pacientes de PTs convencionais e PTs impressas em 3D obtidas por fluxo híbrido abreviado. Trata-se de ensaio clínico crossover com 14 participantes edêntulos totais, cada um reabilitado com dois pares de próteses: convencionais (PTC) e impressas em 3D (PT3D). Foram avaliados performance mastigatória, qualidade e funcionabilidade das próteses, número de consultas e ajustes após instalação, além da qualidade de vida relacionada à saúde oral (OHIP-EDENT) e preferência do usuário. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para performance mastigatória (0,260±0,152; 0,265±0,229), qualidade das próteses (93,97±9,58; 94,28±7,41), funcionabilidade (7,9±1,4; 7,7±2) e OHIP-EDENT (26,64±6,07; 28,14±10,43) ($p>0,05$). O número de consultas de ajuste foi semelhante ($p=0,331$), embora maior número de ajustes tenha sido observado nas PTs inferiores do grupo PT3D. Complicações protéticas ocorreram apenas no grupo PT3D. Ao final, 85% dos participantes preferiram as próteses impressas em 3D, principalmente por retenção, conforto e estética.

Conclui-se que as PTs impressas em 3D por fluxo híbrido abreviado apresentam desempenho clínico e qualidade de vida semelhantes às convencionais, com maior necessidade de ajustes em próteses inferiores, porém maior aceitação pelos usuários.

Apoio: CNPq Nº 305800/2023-0 | FAPs - FACEPE Nº IBPG-1052-4.02/24

PNf1007 Bruxismo em vigília em atletas de esports: frequência e correlatos psicossociais e comportamentais

Frandoloso S, Magri LV, Spadon-Brito LG, Calças MADP, Souza CSP, Lopes-Olhê FC, Melchior MO, Mazzi-Chaves JF*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O bruxismo em vigília (BV) tem sido pouco explorado no contexto dos esports. O presente estudo objetivou estimar a frequência de comportamentos de BV autorrelatados, descrevendo suas características comportamentais e identificando fatores associados em praticantes de esports. Neste estudo transversal, 447 jogadores de esports de São Paulo, Brasil, responderam a questionários de autorrelato compostos por itens derivados do protocolo BruxScreen e da Ferramenta Padronizada para Avaliação do Bruxismo (Standardized Tool for the Assessment of Bruxism - STAB). Os comportamentos de BV foram avaliados por meio de uma abordagem baseada em frequência, e os participantes foram estratificados em grupos de baixa e alta frequência. No total, 35% atenderam ao critério para BV frequente. Em comparação com os indivíduos de baixa frequência, os participantes de alta frequência relataram maior ocorrência de apertamento dentário (46,7% vs. 9,1%) e dor mandibular diária (39,1% vs. 7,2%). A frequência dos comportamentos correlacionou-se positivamente com histórico prévio de BV (ρ=0,49), sofrimento psicológico (ρ=0,42) e sintomas gastroesofágicos (ρ=0,37), e inversamente com o sexo masculino (ρ=−0,27; todos p<0,001). Na regressão multivariável, os três primeiros fatores permaneceram independentemente associados (p<0,001), explicando 36% da variância.

Os comportamentos de BV são frequentes em praticantes de esports e refletem um fenômeno multifatorial influenciado por fatores psicossociais e contextuais, corroborando a necessidade de estratégias preventivas e educacionais voltadas a essa população e de maior atenção clínica ao tema.

PNf1008 Precisão em overdentures mandibulares: análise da altura do componente e do número de implantes como determinantes biomecânicos

Clemente SMPS, Schmidt APG, Barbin T, Machado LMR, Mesquita MF, Borges GA*
Departamento de Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a resposta biomecânica de sistemas de retenção para overdentures mandibulares (MO), suportadas por um implante (SIMO) ou dois implantes (TIMO), com diferentes alturas de transmucoso (2, 3 ou 4 mm), considerando o osso cortical, o tecido mucoso, os implantes e os componentes protéticos. Foram criados doze modelos tridimensionais de elementos finitos usando o McNeel Rhinoceros 3D v7.0®, representando cenários com alturas de 2 mm (SIMO-2 mm, TIMO-2 mm), 3 mm (SIMO-3 mm, TIMO-3 mm) e 4 mm (SIMO-4 mm, TIMO-4 mm), todos com uma altura de 1,5 mm de tecido mucoso. Aplicaram-se cargas oblíquas (100 N, 30°) nos incisivos centrais inferiores e carga axial (150 N) nos primeiros molares. A tensão de von Mises (implante, housing e pilar), a tensão máxima e mínima principal (osso, mucosa, prótese, nylon) e o deslocamento foram analisados por meio de dados numéricos e imagens codificadas por cores. A carga oblíqua gerou maiores tensões, especialmente em SIMO-4 mm e TIMO-4 mm. Configurações SIMO apresentaram maior tensão compressiva nos componentes de nylon especialmente em SIMO-4mm. Configurações TIMO apresentaram maior tensão no osso peri-implantar. A tensão de tração e o deslocamento da prótese foram maiores em SIMO-4 mm sob carga anterior. Altas alturas transmucosas aumentaram o estresse no alojamento, na fixação e na prótese, principalmente em sistemas com tecido mole fino.

Ambos os sistemas sob carga oblíqua apresentaram altos níveis de estresse em estruturas dúcteis, com implicações relevantes para SIMO-4 mm devido à concentração de tensões e deslocamento. Portanto, alturas transmucosas elevadas devem ser utilizadas com cautela em casos de limitada espessura de tecido mole.

Apoio: FAPESP Nº 2025/13230-1

PNf1009 Influência da orientação de impressão nas propriedades de superfície e mecânicas de resinas 3D para dispositivos interoclusais

Takeda TTS, Rodrigues KVD, Malaquias LKC, Praseres MF, Cordeiro JVC, Almeida DAF, Barão VAR, Costa RC*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O impacto da orientação de impressão nas propriedades de superfície e mecânicas de resinas para dispositivos interoclusais, especialmente sob envelhecimento, permanece pouco elucidado. Este estudo in vitro avaliou diferentes angulações (0°, 45°, 70° e 90°) em resinas tridimensional (3D) (Cosmo,CS; Printax, PX; e Prizma, PZ), comparadas ao controle termopolimerizável (n=15/grupo). Foram analisadas topografia (MEV), rugosidade (Ra), molhabilidade e microdureza Vickers imediatamente após impressão 3D (Anycubic). A resistência flexural e o módulo de elasticidade foram avaliados antes e apo□s termociclagem (10.000 ciclos, 5-55°C). Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey (α=5%). A topografia não foi influenciada pelo tipo de resina. A rugosidade não diferiu entre as resinas impressas (p>0,05), porém as angulações de 0° e 45° apresentaram maiores valores de Ra em comparação ao controle (p<0,05). Quanto à molhabilidade, a CS foi mais hidrofóbica e a PZ mais hidrofílica, com efeito dependente da angulação de impressão. Na microdureza, PX (0°) e PZ (70°) apresentaram valores inferiores ao controle (p<0,05), enquanto PX (70° e 90°) e PZ (0° e 90°) foram superiores à CS (p<0,05). A angulação não influenciou a resistência flexural; entretanto, no módulo de elasticidade, PX (0° e 90°) e PZ apresentaram maiores valores (p<0,05), semelhantes ao controle. Após o envelhecimento, a CS manteve a resistência flexural, enquanto a PZ apresentou os menores valores (p<0,05). O módulo de elasticidade da PX variou com a angulação, e a CS aumentou em 0°, 70° e 90° em relação à condição sem envelhecimento.

A orientação de impressão influenciou as propriedades de superfície e mecânicas das resinas, com variações dependentes do material e do envelhecimento.

Apoio: CNPq Nº 444361/2024-3

PNf1010 Propriedades ópticas de zircônia reciclada de sistemas multicamada 3Y/5Y sob diferentes condições de sinterização

Marcolino GA, Campos TMB, Benalcázar-Jalkh EB, Tebcherani SM, Santos C, Bonfante EA*
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as propriedades ópticas de zircônia reciclada obtida a partir de resíduos de fresagem de sistemas multicamada com 3 e 5 mol% de ítria (3Y/5Y). Foram analisados três materiais: disco (98 mm) comercial de zircônia parcialmente estabilizada com 4 mol% de óxido de ítrio (4Y-PSZ) (CB - AmannGirrbach Zolid HT+ White), fresado em cilindros, seccionado em discos e posteriormente sinterizado a 1450 °C; pó comercial (CP - Tosoh Zpex 4); e pó reciclado (RP), proveniente de resíduos de usinagem. CP e RP foram conformados por prensagem uniaxial e sinterizados a 1450 °C e 1550 °C, totalizando cinco grupos (CB, CP1450, CP1550 e RP1450 e RP1550). Todos os materiais foram obtidos na forma de discos conforme a normativa ISO 6872. As propriedades ópticas (n=10/grupo) foram determinadas por espectrofotometria com esfera de integração (CM-26dG, Konica Minolta), na faixa de 400-700 nm, após polimento de ambas as superfícies. A razão de contraste (RC=Yb/Yw) foi obtida a partir das leituras em fundos preto e branco. O parâmetro de translucidez (TP) foi calculado como a diferença de cor entre esses fundos, utilizando a fórmula $\Delta E\square\square$ (CIEDE2000). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). O RP apresentou menor TP e maior RC (RP1450: TP = 11,5; RC = 0,77 e RP1550: TP = 11,9; RC = 0,75) em comparação aos grupos CB (TP = 16,6; RC = 0,63) e CP (CP1450: TP = 17,0; RC = 0,63; CP1550: TP = 17,3; RC = 0,62), com diferenças estatisticamente significativas (p<0,05). Entre as condições de sinterização, observou-se diferença entre RP1450 e RP1550, enquanto CP1450 e CP1550 não diferiram entre si.

Os resultados indicam maior opacidade do RP.

Apoio: FAPESP Nº 2025/10184-9 | FAPESP Nº 2021/06730-7 | CNPq Nº 300483/2025-2

PNf1011 Probabilidade de sobrevida de zircônia bicamada com 3Y-TZP reciclada para aplicações odontológicas

Dias RS, Alves LMM, Campos TMB, Marcolino GA, Sousa EO, Silveira PEA, Bonfante EA, Benalcázar-Jalkh EB*

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a probabilidade de sobrevida de um sistema de zircônia bicamada composto por 3Y-TZP reciclada associada à 5Y-PSZ, comparando-o a um sistema obtido a partir de pós pristinos. Espécimes bicamada (n=18/grupo) foram confeccionados por prensagem uniaxial progressiva e sinterizados a 1550 °C. A caracterização microestrutural e de fases foi realizada por microscopia eletrônica de varredura e difração de raios X. A probabilidade de sobrevida foi determinada por meio de teste de fadiga acelerada progressiva, sob perfis de carga leve, moderado e agressivo, seguido de análise fractográfica e cálculo da probabilidade de sobrevida. Ambos os grupos apresentaram microestrutura densa, com predominância de fase tetragonal na 3Y-TZP (pristina e reciclada) e mistura tetragonal/cúbica na 5Y-PSZ, sem diferenças significativas entre si. A resistência característica dos grupos reciclado (688,5 MPa) e pristino (744,8 MPa), bem como o módulo de Weibull (7,8 e 6,8, respectivamente), foram semelhantes, indicando distribuição de defeitos comparável entre os sistemas. A probabilidade de sobrevida em missões de 100.000 ciclos foi superior a 97% em 300 MPa e aproximadamente 79% em 500 MPa, com queda acentuada em 800 MPa para ambos os grupos. A análise fractográfica evidenciou origem de fratura em defeitos superficiais na região sob tração, com propagação em direção à face compressiva, sem ocorrência de delaminação interfacial.

O sistema bicamada com zircônia reciclada apresentou desempenho mecânico comparável ao material pristino, atendendo aos requisitos para indicação em próteses fixas de até três elementos. Esses achados reforçam a viabilidade do material como alternativa clínica sustentável.

Apoio: FAPESP Nº 2024/19935-4 | FAPESP Nº 2022/07157-1 | FAPESP Nº 2021/06730-7

PNf1012 Influência dos parâmetros de sinterização na resistência à flexão biaxial de blocos de 3Y-TZP infiltrados com vidro

Sousa EO, Pereira ACV, Alves LMM, Campos TMB, Fermino ES, Tanaka R, Benalcázar-Jalkh EB, Bonfante EA*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar a influência dos parâmetros de sinterização na resistência à flexão biaxial (RFB) de discos infiltrados com vidro, obtidos a partir de blocos experimentais de zircônia. Blocos para CAD/CAM foram confeccionados por prensagem uniaxial do pó comercial 3Y-TZP (Zpex, Tosoh), sendo todos submetidos à pré-sinterização (1000 °C/1 h). Os blocos foram fresados em formato cilíndrico e seccionados em discos. Em seguida, os discos passaram por uma segunda pré-sinterização (2-PS) por 1 h e, então, por infiltração com vidro à base de sílica, alumina e óxidos de Ca, Na e K. Após a infiltração, os espécimes foram submetidos à sinterização final (S) por 2 h. Os grupos (n = 15/grupo) foram definidos de acordo com os protocolos de 2-PS e S, respectivamente: G1 (1350/1450 °C), G2 (1350/1550 °C), G3 (1350/1500 °C) e G4 (1400/1500 °C). A RFB foi avaliada pelo método pistão sobre três esferas (ISO 6872:2024), em máquina de ensaio universal (ElectroPulsT E3000 linear torsion system, Instron, EUA). A resistência característica (σ□) e o módulo de Weibull (m) foram calculados (IC 95%). Observou-se que G4 apresentou m significativamente superior (20,64) a G1 (7,46) e G3 (6,80), indicando menor dispersão dos dados. Em relação à σ□, G4 também apresentou o maior valor (1207,01 MPa), enquanto G2 apresentou o menor (1075,31 MPa), diferindo significativamente de G4. Os demais grupos apresentaram valores intermediários, sem diferença estatisticamente significativa.

Conclui-se que os parâmetros de sinterização influenciaram significativamente a resistência característica e o módulo de Weibull de discos de 3Y-TZP produzidos a partir de blocos experimentais e infiltrados com vidro, sendo a condição 1400/1500 °C a mais favorável entre as avaliadas.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/20926-0 | FAPs - Fapesp Nº 2024/16741-4 | FAPs - Fapesp Nº 2021/06730-7

PNf1013 A catastrofização está associada a maior responsividade inibitória durante a modulação condicionada da dor

Lorenzo IA, Ardestani SS, Nascimento AMS, Novaes IC, Machado-Filho CA, Costa YM*

Fisiologia Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A relação entre fatores psicossociais e modulação condicionada da dor (CPM) ainda é inconsistente. O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre fatores psicossociais e a resposta inibitória do CPM determinada pelo erro padrão de mensuração (SEM). O CPM foi avaliado em 166 indivíduos saudáveis por meio do limiar de dor à pressão (PPT) nas regiões trigeminal e espinal como estímulo teste e com a imersão da mão em água fria como estímulo condicionante. Os participantes foram classificados como não inibidores, inibidores parciais ou inibidores totais com base no SEM. As variáveis psicossociais incluíram ansiedade e depressão, estresse percebido, catastrofização da dor e qualidade do sono. Foram utilizados modelos de regressão com medidas repetidas e regressão ordinal multivariada, incluindo as variáveis psicossociais e com ajuste para intensidade de dor do estímulo condicionante e sensibilidade mecânica basal ($p<0,05$). A distribuição foi 48,2% não inibidores, 34,9% inibidores parciais e 16,9% inibidores totais. A catastrofização permaneceu como único preditor independente da resposta ao CPM ($\beta=-0,304$; $p=0,005$), com efeito mais pronunciado na região espinal, indicando maior magnitude de inibição com maiores níveis de catastrofização. A catastrofização não se associou à dor do estímulo condicionante ou sensibilidade mecânica basal ($p>0,19$). Ainda, a catastrofização apresentou uma associação independente com o perfil de resposta ao CPM (OR=1,68; IC95%:1,19-2,37; $p=0,003$).

Assim, a catastrofização da dor parece captar uma dimensão cognitivo-afetiva específica associada à maior responsividade inibitória dos sistemas de modulação descendente da dor ativados por atividade nociceptiva.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/10791-2 e 2019/15826-8

PNf1014 Influência da condição de iluminação e do tipo de scanner intraoral na veracidade de escaneamentos: estudo clínico

Borges MSN, Vieira MA, Freitas BN, Capel CP, Roselino LMR, Faraoni JJ, Cardoso L, Tirapelli C*

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A acurácia de scanners intraorais (IOS) pode ser influenciada por fatores ambientais, como a condição de iluminação, embora o impacto clínico dessas variáveis ainda seja incerto. Este estudo clínico avaliou a influência da condição de iluminação e do tipo de IOS na veracidade dos escaneamentos intraorais. A maxila de um participante totalmente dentado foi escaneada com quatro IOS (Primescan, Lumina, IS 3800 e Eagle) sob quatro condições de iluminação (0, 1.000, 5.000 e 10.000 lux), totalizando 80 digitalizações (n=5). O modelo de referência foi obtido por moldagem convencional, vazamento em gesso e digitalização com scanner metrológico. Os arquivos STL foram sobrepostos ao modelo de referência em software de metrologia tridimensional (Geomagic Control X), e a veracidade foi determinada pelo Root Mean Square (RMS). Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A condição de iluminação não influenciou significativamente a veracidade ($p=0,3808$), e não houve interação significativa entre os fatores ($p=0,1348$). O tipo de IOS apresentou influência significativa ($p<0,0001$). O pós-teste de Tukey revelou diferenças entre os IOS dentro das condições de iluminação, evidenciando desempenho inferior do IS 3800 e do Primescan, que apresentaram maiores valores de RMS, enquanto Eagle e Lumina demonstraram menores discrepâncias e maior consistência entre as diferentes condições avaliadas.

A veracidade das digitalizações intraorais é predominantemente determinada pela tecnologia do escâner, não sendo influenciada pela variação da condição de iluminação nas condições clínicas avaliadas.

Apoio: Fapesp Nº 2023/10471-2

PNf1015 Associação entre exigência física ocupacional, autoavaliação de saúde e sintomas de DTM em idosos: um estudo do ELSI-Brasil

Oliveira GS, Franco MMP, Passos AS, Serejo MMD, Alves CMC*

Programa de Pós-graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

As Disfunções Temporomandibulares (DTM) são alterações musculoesqueléticas que impactam na qualidade de vida de idosos, sendo influenciadas por fatores ocupacionais e de saúde. Objetivou-se investigar a associação entre exigência física ocupacional na maior parte da vida, autoavaliação de saúde e sintomas de DTM em idosos. Estudo transversal (6.413 indivíduos ≥ 60 anos) com dados da 2 a onda do ELSI-Brasil. A exigência física ocupacional na maior parte da vida foi categorizada em: sem exigência, trabalho predominantemente sentado, em pé/andando sem esforço intenso, esforço moderado e esforço intenso. A autoavaliação de saúde, categorizada em boa, regular e ruim; e fatores sociodemográficos (sexo, idade, cor, escolaridade, renda e situação conjugal) e de saúde (depressão). O desfecho (sintomas de DTM - Índice Anamnésico de Fonseca) foi categorizado em sem DTM, leve, moderado e grave. Utilizou-se testes qui-quadrado, exato de Fisher e regressão logística ordinal ajustada. A prevalência de DTM foi 16,37%. O sexo masculino apresentou < chance de DTM grave (OR 0,56; IC95% 0,47-0,66), enquanto indivíduos pardos/outros apresentaram > chances (OR 1,61; IC95% 1,38-1,87). A autoavaliação de saúde regular (OR 2,45; IC95% 2,07-2,92), ruim (OR 3,89; IC95% 3,22-4,72) e a depressão (OR 2,23; IC95% 1,85-2,66) mostraram forte associação. Quanto à exigência física, apenas os esforços moderado (OR 1,27; IC95% 1,02-1,58) e intenso (OR 1,42; IC95% 1,14-1,77) estiveram associados ao desfecho.

Conclui-se que maiores exigências físicas ocupacionais e pior autoavaliação de saúde estão associadas à maior gravidade dos sintomas de disfunção. Logo, devem ser fatores considerados na avaliação biopsicossocial dos idosos com sintomas de DTM.

Apoio: FAPEMA Nº BM-01861/25

PNf1016 Microestrutura e resistência flexural de zircônia multicamada experimental submetida à infiltração vítrea

Silveira PEA, Monteiro-Sousa RS, Campos TMB, Benalcázar-Jalkh EB, Alves LMM, Sousa EO, Tanaka R, Bonfante EA*

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da infiltração vítrea nas propriedades mecânicas e microestruturais de uma zircônia multicamada experimental composta por 3Y-TZP, 4Y-PSZ e 5Y-PSZ (Tosoh). Espécimes em formato de disco (Ø=14 mm, 1,2 mm de espessura / ISO 6872:2024) foram obtidos por prensagem uniaxial (n = 64) e divididos em 2 grupos: Não Gradado (NG) e Gradado (GR). Após a pré-sinterização (1450 ºC, 1h), 32 espécimes foram submetidos à infiltração vítrea no lado 5Y. Os espécimes foram submetidos à sinterização final (1500 ºC, 2h) e caracterizados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e ensaio de resistência à flexão biaxial (RFB). Análise fractográfica e estatística de Weibull foram aplicadas. As micrografias de MEV sugeriram transformação de fase nos grãos no grupo GR, com aumento significativo da resistência característica [NG: 440,69 MPa (402,09-483,00) e GR: 825,14 MPa (779,28-873,70)]. Não foi observada diferença estatisticamente significativa no módulo de Weibull [NG: 4,11 (3,13-5,41) e GR: 6,58 (4,95-8,76)].

A infiltração vítrea do lado 5Y em zircônia multicamadas promoveu aumento significativo da resistência mecânica.

Apoio: CAPES Nº 88887.279640/2026-00 | 2022/07157-1 Nº FAPESP | 2021/06730-7 Nº FAPESP

PNf1018 Análise da fluorescência de laminados cerâmicos em dissilicato de lítio sob luz ultravioleta: estudo piloto

Batista SG, Sampaio IMF, Sotelo PHO, Senna PM*

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A fluorescência é uma propriedade óptica importante para a integração estética de restaurações cerâmicas sob iluminação ultravioleta (UV). Este estudo piloto in vitro avaliou a influência da espessura, cor e presença de cimento resinoso na fluorescência relativa de facetas em dissilicato de lítio sobre esmalte e dentina bovinos. Dois incisivos bovinos foram seccionados, incluídos em resina acrílica e planificados para obtenção dos substratos. Foram confeccionados 48 espécimes de IPS e.max Press HT (Ivoclar Vivadent), com 0,5 e 1,0 mm, nas cores A1, A2 e A3, distribuídos em oito grupos experimentais. As cerâmicas foram avaliadas sobre os substratos, com e sem cimento resinoso Variolink Esthetic LC (Ivoclar Vivadent). A fluorescência foi registrada por fotografia digital padronizada sob luz UV, e as imagens foram analisadas no Adobe Photoshop® pela ferramenta Histograma. A fluorescência relativa foi expressa pela razão F1/F2, sendo F1 o valor médio de luminosidade da cerâmica e F2 o do substrato. Os dados foram analisados por ANOVA multifatorial e Tukey (α=0,05). Todas as condições apresentaram F1/F2<1. As variáveis de cor (p=0,0039) e de espessura (p=0,0492) influenciaram significativamente a razão F1/F2, com maiores valores para A1 e 0,5 mm. A presença do cimento aumentou a razão F1/F2 principalmente em esmalte.

Nas condições deste estudo piloto, a fluorescência relativa do conjunto cerâmica-substrato variou em função da cor, da espessura cerâmica e da presença do cimento.

PNf1019 Análise clínica de sinais e sintomas associados a disfunção da articulação temporomandibular (ATM) em estudantes de odontologia

Donato FKOF, Salamuni J, Gasparello GG, Doetzer AD*

PPGO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A articulação temporomandibular (ATM) é uma das articulações mais complexas do corpo humano, responsável pelos movimentos mandibulares, e frequentemente associada a disfunções multifatoriais que podem comprometer a mastigação, fala e a qualidade de vida. A disfunção temporomandibular (DTM) é caracterizada por sinais e sintomas que envolvem músculos mastigatórios e estruturas articulares, sendo mais prevalente em mulheres jovens. Neste contexto, investigou-se a presença de sinais e sintomas clínicos de DTM em estudantes de Odontologia de uma universidade em Curitiba-PR. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, realizada entre 2021 e 2025, com 257 participantes (189 mulheres e 68 homens, com média de idade de 21 anos). Foram aplicados questionários baseados no instrumento DC/TMD, que aborda fatores físicos como dor crônica, gravidade de sintomas, histórico de trauma, ruídos articulares e dor muscular à palpação. Para a análise estatística foi utilizado teste Qui-quadrado de Pearson (p < ou igual 0,05). Os achados demonstraram prevalência significativa de sinais e sintomas de DTM em mulheres, especialmente ruídos articulares (p = 0,014) e dor muscular à palpação (p < 0,0001). A gravidade dos sintomas sistêmicos, como cefaleias e tonturas, também foi maior entre o sexo feminino (p < 0,0001).

Os resultados confirmam a presença de sinais e sintomas clínicos de DTM entre estudantes de Odontologia, destacando a maior vulnerabilidade das mulheres e a influência de fatores emocionais e comportamentais.

Apoio: FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

PNf1020 Influência da técnica de pintura na estabilidade de cor de íris artificiais após envelhecimento acelerado

Pinto HG, Coelho CRO, Elchin CB, Geraldini CAC, Andrade AP, Schües MJS, Shirakawa MA, Coto NP*

Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A estabilidade de cor de íris artificiais em próteses oculares pode influenciar diretamente o resultado estético e a longevidade da reabilitação. Este estudo avaliou a alteração de cor de duas técnicas de pintura de íris após envelhecimento acelerado. Foram confeccionados 18 espécimes divididos em 2 grupos: pintura em papel com tinta guache e técnica invertida com pigmento cerâmico, subdivididos nas cores azul, verde e castanho. As análises de cor foram realizadas por espectrofotometria utilizando o sistema Commission Internationale de l'Éclairage Lab* antes e após 500 horas de envelhecimento acelerado em câmara de Xenônio. As alterações de cor foram calculadas por meio do ΔE e analisadas estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis (α=.05). Todos os grupos apresentaram alterações de cor clinicamente perceptíveis após o envelhecimento. A técnica com tinta guache apresentou maiores valores de ΔE, indicando menor estabilidade cromática, enquanto os pigmentos cerâmicos apresentaram melhor desempenho, principalmente para íris azuis. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Dentro das limitações deste estudo, a técnica de pintura influenciou a estabilidade de cor das íris artificiais após envelhecimento acelerado

Os pigmentos cerâmicos apresentaram melhor estabilidade cromática após envelhecimento acelerado quando comparados à técnica com tinta guache. A escolha da técnica de pintura pode influenciar diretamente a longevidade estética de próteses oculares.

Apoio: CAPES Nº 001

PNf1021 Infiltração por vidro na resistência à fadiga da zircônia translúcida 4Y-PSZ

Joaquim BF, Alves LMM, Campos TMB, Souza FM, Dias RS, Sousa EO, Bonfante EA, Benalcázar-Jalkh EB*

Departamento de Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da infiltração por vidro na resistência à fadiga e no desempenho mecânico da zircônia translúcida 4Y-PSZ. Discos de 4Y-PSZ (n=36; ISO 6872) foram confeccionados por prensagem uniaxial e pré-sinterizados a 1000 °C. Metade dos espécimes (n=18) foi infiltrada por vidro e sinterizada a 1550 °C por 2 h, enquanto o grupo controle foi sinterizado e polido com discos e suspensões diamantadas. A caracterização microestrutural foi realizada por microscopia eletrônica de varredura e a composição de fases por difração de raios X. O desempenho mecânico foi avaliado por teste de fadiga acelerada progressiva, com análise de Weibull e modelagem por lei de potência inversa. Ambos os grupos apresentaram microestrutura densa e homogênea. O controle exibiu microestrutura policristalina típica, enquanto o grupo infiltrado apresentou camada gradada e vidro residual. O grupo infiltrado (1134,2 MPa) apresentou maior resistência característica em comparação ao controle (782,5 MPa), sem diferenças no módulo de Weibull. O parâmetro α□ foi superior no grupo infiltrado, indicando maior vida em fadiga, enquanto valores semelhantes de α□ sugeriram comportamento equivalente na relação vida-estresse. A probabilidade de sobrevida foi maior no grupo infiltrado para missões de 100.000 ciclos em tensões clinicamente relevantes. A análise fractográfica indicou origem de fratura em defeitos superficiais no controle e na interface vidro-zircônia no infiltrado.

A infiltração vítrea aumentou a resistência à fadiga e a probabilidade de sobrevida da 4Y-PSZ, indicando potencial para próteses ≥4 elementos.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/02844-3 | FAPs - FAPESP Nº 2024/19935-4 | FAPs - FAPESP Nº 2022/07157-1

PNf1022 Efeito da infiltração vítrea nas propriedades mecânicas e ópticas de 4Y-PSZ para sistemas CAD/CAM

Fermino ES, Pereira ACV, Tanaka R, Campos TMB, Benalcázar-Jalkh EB, Santos C, Alves LMM, Bonfante EA*

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este trabalho propôs o desenvolvimento de um protocolo experimental para produção de blocos de 4Y-PSZ destinados a sistemas CAD/CAM e a avaliação da resistência a flexão biaxial e das propriedades ópticas após infiltração gradada por vidro. O pó de 4Y-PSZ foi compactado por prensagem uniaxial, seguido de pré-sinterização a 1000 °C por 1 h. Em seguida, os blocos foram usinados em cilindros e seccionados em discos, sendo então distribuídos em dois grupos experimentais: glazeado (C) e gradado (G). O grupo G foi submetido a um ciclo adicional de pré-sinterização a 1400 °C por 1 h, seguido de infiltração vítrea, enquanto ambos os grupos passaram por sinterização final a 1500 °C por 2 h. Após a sinterização, as amostras do grupo C foram glazeadas. Os dados de RFB foram analisados pela distribuição de Weibull. Observou-se aumento significativo na resistência característica do grupo G (1193 MPa; IC: 1237,4 - 1150,0) em comparação ao grupo C (565 MPa; IC: 605,7 - 526,8), acompanhado por maior módulo de Weibull (10,30; IC: 7,7-13,6, para G, e 5,40; IC: 4,2-7,0, para C). Em relação às propriedades ópticas, a infiltração vítrea aumentou a razão de contraste (0,76 no grupo G e 0,61 no grupo C) e reduziu o parâmetro de translucidez (10,55 e 17,50, respectivamente), com diferenças estatisticamente significativas (p<0,001). A análise fractográfica dos espécimes representativos identificou a origem da falha na superfície tracionada, associada a defeitos, além da direção de propagação da trinca por meio de linhas de hackle e curvas de compressão.

A infiltração vítrea aumentou significativamente os valores de resistência característica, módulo de Weibull, razão de contraste, tendo o parâmetro de translucidez diminuído em relação ao grupo glazeado.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº #2021/06730-7

PNf1023 Acurácia de diferentes tecnologias de escâneres intraorais versus escâner de bancada na digitalização de moldes edêntulos: estudo in vitro

Alvim IS, Souza WB, Melo BI, Assunção GG, Lima DCB, Oliveira LC, Raposo LHA, Camargos GV*

Prótese Removível - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

A etapa de moldagem funcional ainda é indispensável para a confecção de próteses totais pelo fluxo digital. Todavia, a utilização de escâner intraoral (IOS) para esse fim ainda é pouco explorado na literatura. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia de diferentes gerações e tecnologias de IOS (TRIOS 3, TRIOS 5, MEDIT i600 e MEDIT i900) na digitalização de moldes maxilares e mandibulares, em comparação a um escâner de bancada (E4 Shape), utilizado como referência. Para isso, foi utilizado um modelo padrão de maxila e mandíbula totalmente edêntulas, a partir do qual foram obtidos moldes funcionais convencionais com silicone de adição (Silagum Light, DMG). Os moldes foram digitalizados por um único operador experiente 10 vezes por escâner para cada arco, seguindo a estratégia preconizada pelo fabricante. Os testes de acurácia foram realizados por subtração 3D utilizando o software Geomagic Control X. A avaliação foi realizada por um único avaliador cego quanto ao modelo de scanner utilizado. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk seguidos do teste Kruskal-Wallis, suplementado por Dunn, (α = 0,05) no SPSS Statistics 27. Para a mandíbula, não houve diferença na acurácia entre os escâneres avaliados (p = 0,321). Para a maxila, observou-se diferença significativa entre os grupos (p = 0,002), sendo os piores valores de acurácia atribuídos ao i600 com diferença significativa apenas quando comparado ao i900 (p=0,001).

Conclui-se que os IOS avaliados apresentaram desempenho semelhante na digitalização de moldes funcionais mandibulares. O maior desafio encontra-se no escaneamento de moldes maxilares, sendo o i600 significativamente pior que o i900 mas semelhante aos outros escâneres.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNf1024 Sobrevida de coroas de 3Y-TZP fresadas a partir de blocos experimentais comparadas às obtidas a partir de blocos comerciais

Pereira ACV, Fermino ES, Tanaka R, Campos TMB, Benalcázar-Jalkh EB, Alves LMM, Santos C, Bonfante EA*

Departamento de Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver uma metodologia para o processamento de blocos de 3Y-TZP de segunda geração a partir de pó comercial para usinagem de coroas monolíticas e avaliar a sobrevida após teste de fadiga acelerada progressiva em comparação a uma 3Y-TZP comercial. Para o grupo experimental, os blocos (n=15) foram produzidos por prensagem uniaxial do pó (Zpex, Tosoh) e pré-sinterizados a 1000 °C por 1h. Como controle, foi utilizado um disco comercial de 3Y-TZP (Ceramill Zi, Amann Girrbach) (n=2). Ambos os materiais foram fresados em coroas monolíticas com anatomia de molar e espessura de 0,7 mm (n=15/grupo). As coroas foram sinterizadas a 1450°C por 2h, jateadas e glazeadas. Em seguida, cimentadas adesivamente sobre análogos de preparo fresados em material de módulo de elasticidade próximo ao da dentina (G10, NEMA, Accuplastics) e submetidas ao ensaio de fadiga para análise da probabilidade de sobrevida. Os dados obtidos foram submetidos à análise de Weibull. A microestrutura dos grupos foi caracterizada através de microscopia eletrônica de varredura. O resultado do teste de fadiga demonstrou valores de beta inferiores a 1 para os grupos Ceramill Zi e Zpex, correspondentes a 0,96 e 0,65, respectivamente. Os cálculos de sobrevida a 1 milhão de ciclos, em cargas de 300 N, 500 N e 800 N, não apresentaram diferenças estatísticas entre os grupos, sendo que ambos apresentaram probabilidade de sobrevida ≥ 99%. As micrografias evidenciaram topografia homogênea e microestruturas similares entre os grupos.

Portanto, a metodologia de produção de blocos para usinagem mostrou-se viável para a obtenção de blocos experimentais de 3Y-TZP, resultando em coroas monolíticas com probabilidade de sobrevida não diferente de uma zircônia comercial.

Apoio: FAPESP Nº 2024/16741-4 | FAPESP Nº 2021/06730-7 | FAPESP Nº 2024/16741-4 | FAPESP Nº 2021/06730-7 | FAPESP Nº 2024/16741-4 | FAPESP Nº 2021/06730-7

PNf1025 Avaliação da acurácia de coroas provisórias impressas em 3D e análise por diferentes softwares tridimensionais

Varelas JM, Oliveira ALS, Ressurreição YTS, Mukai MK*

Departamento de prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A incorporação da tecnologia digital na odontologia tem ampliado o uso de impressoras 3D, embora ainda haja desafios na padronização de protocolos que garantam alta precisão. Este estudo avaliou a influência de dois softwares de análise tridimensional e três impressoras 3D na precisão de coroas provisórias. Foram confeccionadas 66 coroas de primeiro molar superior por fluxo digital, utilizando as impressoras P20 (Straumann), Espectra (Straumann) e Halot R6 (Creality) e resina P Pro (Straumann). A análise foi realizada por sobreposição tridimensional dos modelos com um arquivo de referência previamente definido, utilizando alinhamento inicial seguido de refinamento pelo método best-fit nos softwares CloudCompare e Geomagic Control X. O desvio foi quantificado por meio do Root Mean Square (RMS), com análise global das superfícies. Foi realizado teste de normalidade (Shapiro-Wilk), que indicou distribuição não normal ($p<0,05$), sendo aplicado o teste de Kruskal-Wallis. Não houve diferença significativa entre os softwares ($p=0,093$). Em contrapartida, houve diferença entre as impressoras ($p<0,001$), com a P20 apresentando menores desvios, seguida pela Halot R6, e a Espectra os maiores valores.

Conclui-se que o software não influencia a análise de precisão, enquanto a impressora impacta significativamente os resultados, sendo determinante na qualidade final das coroas.

PNf1026 Efeitos da fotobiomodulação local e sistêmica sobre bioquímica oxidativa, inflamação e dor em modelo de disfunção temporomandibular

Silva ZA, Melo WWP, Fontes-Junior EA, Burbano RR, Bittencourt LO, Ribeiro Dasilva M, Lima RR, Souza-Rodrigues RD*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou os efeitos da fotobiomodulação (FBM) local e sistêmica sobre parâmetros de bioquímica oxidativa, marcadores de inflamação e dor orofacial em disfunção temporomandibular (DTM) experimental. Trinta e duas ratas fêmeas (120 dias) foram randomicamente distribuídas em quatro grupos (n= 8/cada): controle; DTM; FBM; DTM+FBM. A DTM foi induzida pela injeção do adjuvante completo de Freund (CFA) em articulação temporomandibular (ATM) e músculo masseter, bilateralmente. A FBM (100J/cm2) foi iniciada após a indução, seguida de mais 2 sessões alternadas e eutanásia no 7o dia. Foram coletados ATM, masseter, sangue e hipocampo para os testes de capacidade antioxidante total (TEAC), glutationa reduzida (GSH), proteínas carboniladas, peroxidação lipídica (LPO) e análise de interleucinas inflamatórias. A dor foi avaliada pelo Teste de von Frey. Comparando-se os resultados ao grupo DTM, observou-se que, em ATM e masseter, os grupos FBM e DTM+FBM apresentaram valores de TEAC significativamente maiores, enquanto em hipocampo foram os valores de GSH que se encontraram elevados. No plasma sanguíneo, apenas o grupo DTM+FBM apresentou valores significativamente maiores para GSH e menores para proteínas carboniladas. Para o LPO, os grupos FBM e DTM+FBM apresentaram valores significativamente menores em todos os tecidos avaliados. Quanto às citocinas inflamatórias, em geral, foi observada redução de IL-6 e IL-8 e aumento de IL-10. Na análise da dor, os animais do grupo DTM+FBM apresentaram aumento significativo do limiar de retirada.

Conclui-se que a associação entre FBM local e sistêmica promoveu alterações na bioquímica oxidativa, modulou a inflamação e aumentou o limiar de dor orofacial em um modelo de DTM induzida.

Apoio: CNPq Nº 37747/2025-5

PNf1027 Além da estética: o Poliéter-éter-cetona influencia a saúde periodontal em próteses parciais removíveis? Ensaio clínico randomizado

Santos PB, Reis-Neta GR, Vargas-Moreno VF, Almeida MVR, Machado RMM, Cury AAB*

Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Embora o poliéter-éter-cetona (PEEK) se destaque na odontologia por sua excelente biocompatibilidade, baixa propensão ao acúmulo de biofilme, baixo módulo de elasticidade, leveza e estética, a literatura ainda é escassa quanto ao seu impacto na saúde periodontal de pacientes reabilitados com prótese parcial removível (PPR) quando comparado ao Cobalto-Cromo (Co-Cr). Foi conduzido um ensaio clínico randomizado (RCT), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com usuários de prótese total superior e PPR inferior (Classe I de Kennedy). Os participantes foram divididos em dois grupos: Controle (Co-Cr, n=6) e Experimental (PEEK, n=6), acompanhados clinicamente por 6 meses. Os parâmetros periodontais avaliados incluíram índice de placa visível (IPV), índice gengival (IG), sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC), aferidos no baseline e aos 1, 3 e 6 meses após a instalação das próteses. A análise dos dados foi realizada utilizando ANOVA de medidas repetidas com post-hoc de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que o material de confecção da infraestrutura influenciou significativamente a saúde periodontal ($p = 0,004$), não havendo influência isolada do fator tempo ($p > 0,05$) nem da interação tempo e grupo ($p > 0,05$). Aos 6 meses, o grupo PEEK apresentou melhores desfechos clínicos, com médias de SS (5,50), IG (10,8) e IPV (9,25) significativamente menores quando comparadas às do grupo Co-Cr (22,6; 32,9 e 10,3, respectivamente). Não houve diferença estatística para PS ($p > 0,05$) e NIC ($p > 0,05$) ao longo do período de acompanhamento.

Conclui-se que o PEEK demonstrou ser um material mais favorável à manutenção da saúde periodontal, com impactos positivos nos parâmetros de SS, IG e IPV.

Apoio: CNPq

PNf1028 Efeito do método de envelhecimento hidrotérmico sob vapor ou imerso em água nas propriedades ópticas e mecânicas de zircônia multicamada

Shiomatsu VT, Alves LMM, Sahyon HBS, Campos TMB, Monteiro-Sousa RS, Piza MMT, Benalcázar-Jalkh EB, Bonfante EA*

Departamento de Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Os sistemas multicamadas de zircônia possuem composições (3Y-TZP [3Y] e 4Y-PSZ [4Y]) suscetíveis ao envelhecimento hidrotérmico. A atualização da ISO 6872:2024 sugere o método vapor por 10 horas (h), em contraste a tempos maiores (≥20 h) sob imersão avaliados na literatura. Propõe-se a avaliação das propriedades ópticas e mecânicas de um sistema trilayer experimental 3Y/4Y/5Y-PSZ. 120 discos (12 mm × 1,2 mm) foram manufaturados a partir dos pós Zpex, Zpex4 e Zpex Smile (Tosoh) e distribuídos em três grupos: controle (tri c), vapor (tri v) e imersão (tri im). O envelhecimento foi realizado a 134 °C e 2,2 bar, em reator hidrotérmico em um único ciclo de 10 horas onde foi realizado o envelhecimento simultâneo de ambos os grupos. As amostras foram avaliadas quanto as propriedades ópticas (Razão de Contraste [RC] e Parâmetro de Translucidez [PT]), antes e após o envelhecimento (n=10/grupo) em espectrofotômetro CM-26dG (Konica Minolta). Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores com medidas repetidas e Tukey (α=0,05). O teste de Resistência à Flexão Biaxial (RFB) foi realizado (Instron E3000) e os dados submetidos à estatística de Weibull dois parâmetros. Não houve diferença estatística em RC ou PT, lado 5Y (p>0,05). Na superfície 3Y, apenas o grupo tri im promoveu alterações ópticas com redução de RC (0,634→0,620) e aumento de PT (15,9→16,7). A RFB aumentou significativamente após envelhecimento hidrotérmico, porém sem diferença entre os métodos (tri v: 1224 MPa e tri im: 1196 MPa, p>0,05), quando comparado ao grupo tri (controle: 1059 MPa).

O envelhecimento hidrotérmico elevou a resistência a flexão biaxial para ambos os meios, imerso e vapor, enquanto nas propriedades ópticas, o grupo tri im apresentou maior translucidez na camada 3Y

Apoio: FAPESP Nº 2024/16484-1 | FAPESP Nº 2024/16484-1

PNf1029 Efeito de sistemas e tempos de polimento nas propriedades superficiais de resinas impressas 3D para coroas definitivas

Nascimento VA, Fukuoka GL, Pesqueira AA, Bitencourt SB*

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar diferentes tratamentos de superfície e analisar as características superficiais de duas resinas impressas em 3D (CC: Ceramic Crown e VS: VarseoSmile Crown Plus), submetidas ao polimento com dois sistemas distintos: um sistema universal de passo único (OG: Optragloss - Ivoclar) e um sistema de dois passos específico para resinas impressas (EV: Diaprint 3D - EVE). Um total de 240 espécimes foi dividido de acordo com o sistema de polimento e o tempo de aplicação (n=12). Os tempos de polimento foram de 30 s, 1 min e 2 min para ambos os sistemas, com tempos adicionais de 3 min e 4 min para o sistema OG. As análises realizadas incluíram rugosidade superficial (Ra, Rq e Rz), microdureza Vickers (MV), espessura, massa e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos aos testes de normalidade, ANOVA e post-hoc de Tukey (α = 5%). O aumento do tempo de polimento resultou em menores valores de rugosidade (Ra, Rq e Rz) para ambos os materiais. Valores de rugosidade Ra dentro do limite clinicamente aceitável (0,2 µm) foram observados nos grupos CC+OG (4 min), CC+EV (2 min) e em todos os grupos da VS, exceto no controle e no grupo OG por 30 s. Para a microdureza Vickers, o aumento do tempo de polimento levou à redução dos valores em todos os grupos. Espessura e massa não apresentaram alterações significativas.

Conclui-se que o sistema de polimento de dois passos promoveu a obtenção de valores clinicamente aceitáveis em menor tempo para resinas impressas em 3D, embora o sistema universal de passo único também tenha apresentado desempenho satisfatório com maior tempo de aplicação.

Apoio: CAPES Nº 88881.221031/2025-01 | FAPs - FAPESP Nº 2025/05480-8

PNf1030 Hipervigilância e cinesiofobia nos diferentes fenótipos da disfunção temporomandibular

Fukuda DA, Archer AB, Tesch RS, Calcia TBB, Souza BDM, De la Torre Canales, G, Câmara-Souza MB*

Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A hipervigilância e a cinesiofobia têm sido associadas à disfunção temporomandibular (DTM), embora sua relação com perfis diagnósticos específicos ainda não esteja totalmente esclarecida. Este estudo investigou a associação entre diagnósticos de DTM, hipervigilância e cinesiofobia, bem como o potencial dessas variáveis em diferenciar perfis clínicos. Trata-se de um estudo transversal com 862 adultos (18-50 anos), classificados em controle (n=312), DTM não dolorosa e DTM dolorosa (n=550), com diagnóstico pelo DC/TMD. A hipervigilância foi avaliada pelo PVAQ e a cinesiofobia pelo TSK/TMD. Comparações entre grupos foram realizadas por Kruskal-Wallis ou ANOVA, e associações por correlação de Spearman. Análises multivariadas incluíram análise fatorial de dados mistos, clusterização hierárquica e análise discriminante por mínimos quadrados parciais. Observou-se aumento progressivo da cinesiofobia e da hipervigilância entre os grupos, com maiores valores na DTM dolorosa (p<0,001). A cinesiofobia apresentou associação moderada com a classificação dos grupos (r=0,61) e com a hipervigilância (r=0,54), enquanto a hipervigilância mostrou associação mais fraca (r=0,34). A análise de cluster identificou três perfis: controles com baixa carga psicossocial, DTM não dolorosa com níveis intermediários e DTM dolorosa com níveis elevados. Condições dolorosas combinadas associaram-se a maiores escores.

Os modelos multivariados demonstraram discriminação significativa entre grupos, com cinesiofobia e hipervigilância como principais contribuintes, sugerindo papel relevante na expressão dos fenótipos dolorosos da DTM.

PNf1031 Perfil sociodemográfico, satisfação de usuários e presença de biofilme nas próteses removíveis de pacientes atendidos pela FO-UERJ

Guimaraes HB, Anjos IF, Perez CR, Teixeira ABV, Arruda CNF*

Protese Dentária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o perfil sociodemográfico, qualidade de vida e a satisfação e presença de biofilme nas próteses removíveis previamente à confecção de novas próteses Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FOUERJ). Foram avaliados 53 participantes, por meio de aplicação do questionário OHIP/EDENT. Para a avaliação do biofilme, as próteses foram evidenciadas (vermelho neutro 1%), fotografadas e a área de biofilme foi mensurada (Image J, USA). Os dados do perfil sociodemográfico e qualidade de vida foram avaliados de forma descritiva, enquanto para a presença de biofilme das próteses foi realizado o teste de Wilcoxon (α=0,05). A amostra foi composta em sua maioria (60,90%) pelo gênero feminino. Em relação ao tempo de uso das próteses, 60,90% dos indivíduos relataram o uso por 5 anos ou mais. Das 57 próteses avaliadas, 51,90% eram próteses totais (PT) e 48,10% eram próteses parciais removíveis (PPR), sendo que 17,40% dos participantes faziam uso de prótese dupla. Em relação à qualidade de vida, dentro os domínios do OHIP, foi observado que dor física e limitação funcional foram os mais relatados pelos participantes. Ao avaliar os resultados da presença do biofilme (p<0,001), foi possível verificar que 92,60% das próteses apresentaram de 67%-93% de área coberta por biofilme. Além disso, não houve diferença estatística (p=0,8606) entre a presença de biofilme das PT [posto-médio (PM)=14,50] e PPR (PM=13,46).

Concluiu-se que existe alta prevalência de biofilme nas próteses dos indivíduos que iniciam o seu atendimento na FOUERJ, sendo importante traçar estratégias para promover a preservação da saúde oral, melhoria da qualidade de vida e bem-estar geral desde o início do atendimento desses indivíduos.

Apoio: Prociência UERJ

PNf1032 Impacto de diferentes registros interoclusais na posição mandibular em fluxos digitais: uma análise comparativa entre softwares CAD

Gomes ML, Oliveira JJM, Pereira AMC, Galvão FFSA, Durand GM, Calamita MA, Barbosa GAS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL - RN.

Não há conflito de interesse

Avaliar o impacto de diferentes métodos de registro interoclusal (RI) na posição mandibular em máxima intercuspidação (MIH), utilizando dispositivos de desprogramação anterior (DDA) e palhetas oclusais (PO) em fluxos digitais, comparando os resultados entre diferentes softwares CAD - Exocad (GmbH, Alemanha) e Medit Scan for Clinics (Medit, Coreia do Sul). Um estudo clínico transversal foi conduzido com 30 participantes, totalizando 90 RI. Registros em MIH, utilizando DDA e PO (Palhetas ProBite, ProBite®□, Brasil), foram obtidos por meio de escaneamento intraoral (3Shape TRIOS 3, A/S, Dinamarca) e posteriormente analisados no Exocad (articuladores virtuais Artex CR, BioArt A7 Plus Adjustable e Denar Mark 330) e no software Medit (plataforma Medit Link). As posições mandibulares foram avaliadas nas regiões anterior e posterior. A análise estatística incluiu testes de normalidade (Shapiro-Wilk), Friedman, Wilcoxon, ANOVA de medidas repetidas, Sidak e teste t pareado, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Diferenças significativas foram encontradas nas posições mandibulares entre os três métodos de registro ($p < 0,01$). O registro em MIH com abertura do pino incisal apresentou maior variabilidade entre softwares e articuladores ($p < 0,01$). Diferenças significativas foram observadas na abertura posterior entre os articuladores do Exocad e o software Medit ($p < 0,01$). As PO produziram registros mais estáveis, sem diferenças estatísticas entre os softwares ($p = 0,53$).

Diferentes métodos de RI influenciam a posição mandibular em fluxos digitais. Registros em MIH com abertura do pino incisal apresentaram maior variabilidade, enquanto as PO proporcionaram posições mais estáveis e consistentes entre os softwares avaliados.

PNf1033 Terapia fotodinâmica antimicrobiana após extração dentária em pacientes irradiados: uma análise microbiológica

Nogueira LHM, Figueiredo HP, Jager GB, Lucas LMB, Oliveira SRM, Barcelos NS, Madeira MFM, Caldeira PC*
estomatologia e patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Pacientes que receberam radioterapia em região de cabeça e pescoço frequentemente apresentam necessidade de exodontia pós-radioterapia. Entretanto, este procedimento é associado a maior risco de osteorradionecrose (ORN), uma complicação grave e de difícil manejo clínico. O controle microbiano é um fator importante na prevenção da ORN. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) ocasiona uma redução microbiológica local, pela geração de radicais livres pelo estímulo de luz laser a um corante fotossensível. Assim, a aPDT parece contribuir para a prevenção de ocorrência de ORN em pacientes previamente irradiados com necessidade de exodontia. Quantificar microrganismos antes e após o uso da aPDT na região do alvéolo dentário de indivíduos previamente irradiados em cabeça e pescoço, que realizaram extração dentária.É um estudo série de casos com participação de 15 indivíduos, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e registro no SisGen. Para análise microbiológica, amostras foram coletadas com swab na região do alvéolo dentário antes e após a aplicação da aPDT, transportadas no meio Cary Blair. Foram diluídas, plaqueadas em ágar BHI e ágar Sabouraud, incubadas em aerobiose por 48 horas ou em anaerobiose por 72 horas. Em seguida, para cada amostra, as colônias foram contabilizadas e os resultados expressos em UFC/mL, antes e após a aPDT. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste Wilcoxon ($p < 0,05$). Houve redução da contagem de UFC/mL após aplicação da aPDT ($p < 0.05$) nos os três meios de cultivo analisados.

A aPDT contribuiu para a redução microbiana local após exodontia em pacientes previamente irradiados. Este efeito potencialmente contribui para um desfecho clínico favorável, com minimização de risco de ORN.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG

PNf1034 Aula expositiva versus interação com ChatGPT: avaliação multicêntrica da aprendizagem em odontologia

Barbin GF, Vitareli TCC, Bauman JD, Sousa LLG, Marrara JR, Melo PRGR, Tirapelli C*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo multicêntrico foi comparar o desempenho na aprendizagem de graduandos em odontologia submetidos a aula expositiva ou interação guiada com ChatGPT, além de investigar o potencial dessa tecnologia como estratégia de ensino. A pesquisa foi conduzida na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (USP) e na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto. Participaram 71 estudantes, randomizados em grupo controle (aula expositiva) e experimental (ChatGPT), com tempo padronizado de 30 minutos para estudo do tema "IA: História, Transformações e Ética". O desempenho foi avaliado por teste objetivo de múltipla escolha. Não houve diferença significativa entre os métodos no Brasil ($p=0,211$) e em Portugal ($p=1,00$). As médias foram 31,05 e 29,07 no Brasil, e 27,00 para ambos os grupos em Portugal. A análise de variância confirmou a ausência de efeito do método de ensino ($p=0,246$), enquanto o país influenciou o desempenho ($p=0,014$).

Conclui-se que a interação com ChatGPT promove desempenho equivalente ao ensino tradicional, com potencial para integração em modelos de ensino híbrido e estratégias de aprendizagem ativa na educação odontológica.

Apoio: CNPq Nº 124427/2024-3

PNf1036 Cárie Dentária em Adultos Jovens portadores de Anemia Falciforme

Barros PRS, Bastos AGR, Mendes VLDC, Salgado MC, Serrano RHB, Ferreira DC, Armada L*
PPGO - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Avaliar a prevalência de cárie dentária em adultos jovens (18-30 anos) portadores de Anemia Falciforme (AF) atendidos no HEMORIO. Foram incluídos no estudo pacientes de ambos os sexos, com 18-30 anos e diagnóstico de AF atendidos na clínica odontológica do HEMORIO. Foram realizados questionários demográficos e sobre histórico médico. Todos os indivíduos foram submetidos a exame oral (dentes permanentes cariados, perdidos e obturados-CPOD) e a coletada de saliva (fluxo, viscosidade e pH). Os dados foram analisados considerando como significância estatística o valor de $p < 0,05$. A amostra foi constituída por 40 pacientes com média de idade de 21,7 (± 3,1) anos e predominância do sexo feminino (60%) e pretos e pardos (87,5%). A maior parte dos pacientes fazia uso da Hidroxiureia (60%). 52,5% dos pacientes apresentou necessidades hospitalares e 72,5% precisou de transfusões. A análise do histórico de comorbidades revelou que as crises álgicas foram as mais frequentes (87,5%). A média do CPOD foi alta, 6,15 (± 6,05). Não houve diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$) ao comparar condição dental com gênero e com gravidade clínica. A avaliação salivar revelou 61,5% dos indivíduos tinham fluxo normal, 60% apresentou um pH levemente ácido de 6,0 e 62,5% encontrava-se dentro dos padrões ideais de viscosidade. Xerostomia foi reportada por 47,5% dos participantes. Não houve diferença estatisticamente significativa no pH tanto em relação aos níveis de internação ($p= 0,166$) como no histórico de transfusões ($p= 0,721$).

Os achados do presente estudo demonstram uma alta prevalência de cárie dentária em adultos jovens portadores de Anemia Falciforme.

PNf1037 Efeito da espessura de corte e da geometria do voxel na segmentação do osso mandibular por ressonância magnética

Pacher GT, Bohner L, Parize H, Corrêa LR, Sesma N, Baptista LE, D'avila MO, Caldas RA*
PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi avaliar o efeito da espessura de corte e da geometria do voxel de imagens de ressonância magnética (RM) na veracidade da segmentação do osso mandibular e na qualidade da imagem, em comparação à tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Três mandíbulas edêntulas dessecadas foram revestidas com silicone para simular tecido mole e submetidas à aquisição de imagens por RM com protocolos isotrópico (ISO) e anisotrópico (ANISO), além de TCFC. O tecido ósseo mandibular foi segmentado com limiares padronizados utilizando software de planejamento de implantes dentários (coDiagnostiX). A veracidade foi avaliada por distância média de superfície (MSD), valor quadrático médio (RMS), mapas de desvio (±0,50 mm) e porcentagem de área dentro da tolerância (AWT), utilizando o software de metrologia GOM Inspect. A qualidade da imagem foi determinada pela relação sinal-ruído (SNR). Os dados foram analisados por meio de análise multivariada (MANOVA) e univariadas (ANOVA) ($p \leq 0,05$).

O protocolo ISO apresentou maior SNR ($p=0,001$) e melhor veracidade (MANOVA, $p<0,001$; MSD, $p<0,001$; RMS, $p=0,003$; AWT, $p=0,001$), com desvios mais equilibrados, enquanto o ANISO apresentou desvios negativos. A espessura de corte e a geometria do voxel influenciaram significativamente a qualidade da imagem e a veracidade da segmentação do osso mandibular em imagens de RM, em comparação à TCFC, sendo o protocolo ISO superior ao ANISO.

PNf1038 Influência de bráquetes ortodônticos de diferentes materiais no alinhamento digital de modelos obtidos por TCFC e escaneamento intraoral

Rocha MJA, Chang M, Felizardo HMA, Tirapelli C, Fontenele RC, Gaêta-Araujo H*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de diferentes tipos de bráquetes ortodônticos na qualidade do alinhamento digital entre conjuntos de dados DICOM e STL obtidos por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e escaneamento intraoral (EIO). Foram confeccionados três fantomas maxilares e três mandibulares, cada um com base de gesso contendo 14 dentes humanos extraídos. Para cada fantoma, realizaram-se aquisições de TCFC e EIO sob três condições: sem bráquetes (controle) e com bráquetes metálicos, cerâmicos ou autoligados, com e sem fio de níquel-titânio. Os dados foram alinhados no software BlueSkyPlan e avaliados por cinco examinadores, utilizando escore de três pontos (sem discrepância, clinicamente aceitável e clinicamente inaceitável). A análise estatística foi realizada por teste de qui-quadrado. Observou-se associação significativa entre as condições ortodônticas e a qualidade do alinhamento ($p<0,001$). A condição controle apresentou cerca de 70% dos casos sem discrepância. A presença de bráquetes reduziu essa proporção, com pior desempenho nos metálicos (17,1% sem discrepância e 47% dos casos clinicamente inaceitáveis), seguidos pelos autoligados (38,6%), enquanto os cerâmicos apresentaram maior proporção de casos sem discrepância (63,6%). A presença do fio agravou o alinhamento, reduzindo ainda mais os casos sem discrepância nos cerâmicos (31,4%) e autoligados (33,6%), enquanto, nos metálicos, manteve-se elevada a proporção de casos clinicamente inaceitáveis (47%).

Aparelhos ortodônticos associaram-se à pior qualidade do alinhamento, sobretudo os metálicos, e o fio agravou esse efeito nos sistemas cerâmico e autoligado, sem impacto adicional relevante nos metálicos.

Apoio: FAPESP Nº 2025/14981-0

PNf1039 Distribuição da força de trabalho em Estomatologia no SUS: um estudo transversal sobre desigualdades regionais no Brasil

Lima AVA, Santos RF, Silva MDT, Xavier MGA, Carrard VC, Godoy GP, Toporcov TN, Carvalho MV*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem como objetivo analisar a distribuição da força de trabalho em Estomatologia no Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, explorando desigualdades regionais e lacunas assistenciais. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de base censitária, com dados secundários, públicos do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), Conselho Federal de Odontologia (CFO) e IBGE, referentes a agosto de 2025. Foram incluídos cirurgiões-dentistas registrados no CNES sob o código CBO 2232-20 e estabelecimentos de saúde compatíveis com a oferta de cuidado odontológico, selecionados por critérios operacionais. Realizou-se análise descritiva com cálculo de frequências absolutas e relativas e indicadores por milhão de habitantes. Identificaram-se 705 profissionais atuantes na estomatologia no CNES (3,47 por milhão de habitantes), com distribuição desigual entre regiões, concentrando-se no Sudeste (57,3%) e com menor presença no Norte (2,8%). O Nordeste apresentou elevada proporção de estabelecimentos e Centros de Especialidades Odontológicas, sem correspondência proporcional na força de trabalho. Dados do CFO indicaram 1.184 estomatologistas registrados, porém apenas 212 (30,07%) dos profissionais identificados no CNES possuíam registro formal na especialidade, com variações regionais. Observou-se ainda heterogeneidade na distribuição por estado, incluindo ausência ou baixa disponibilidade de profissionais em algumas unidades federativas.

Os resultados evidenciam desigualdades na distribuição da Estomatologia no SUS e inconsistências entre registros administrativos, sugerindo desafios na organização da força de trabalho e possíveis impactos no acesso ao diagnóstico e cuidado em saúde bucal.

Apoio: CAPES

PNf1040 Manifestação oral de sífilis: análise retrospectiva e molecular de casos suspeitos de um serviço brasileiro de referência

Lorenzini AS, Oliveira-Neto NF, Caixeta RAV, Paiva-Neto GO, Lima MMSP, Zerbinati RM, Trierveiler M, Braz-Silva PH*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A sífilis, infecção causada pelo Treponema pallidum, apresenta um aumento global de incidência e manifestações orais que frequentemente mimetizam outras doenças, tornando o diagnóstico histopatológico convencional um desafio, especialmente em cenários de baixa carga bacteriana ou morfologia inespecífica. Diante disso, o presente estudo avaliou a eficácia da técnica de qPCR no diagnóstico da sífilis oral em diferentes contextos histopatológicos, correlacionando-a com achados de imuno-histoquímica (IHC) e coloração de rotina por hematoxilina e eosina (H&E). Foram selecionados 104 casos suspeitos atendidos na FOUSP entre 2000 e 2024, subdivididos em três grupos: (A) IHC positiva; (B) IHC negativa ou inconclusiva; e (C) sugestivos apenas em H&E, sem realização de IHC. Observou-se uma amostra com idade média de 42 anos, leve predominância masculina (53,8%) e maioria autodeclarada branca (72,5%). Os sítios anatômicos mais acometidos foram a língua e a mucosa labial (ambos com 33,7%). Após a extração de DNA de blocos parafinados e análise por qPCR, confirmou a presença do patógeno em 83,3% (30/36) do Grupo A, validando a sensibilidade da técnica molecular. No Grupo C, 75,0% (15/20) dos casos foram positivos, consolidando o diagnóstico definitivo onde havia apenas suspeita morfológica. Notavelmente, no Grupo B, a qPCR detectou o DNA bacteriano em 45,8% (22/48) das amostras, resgatando o diagnóstico em quase metade dos casos nos quais a IHC foi falha ou inconclusiva.

Conclui-se que a integração da qPCR ao protocolo diagnóstico da sífilis oral é altamente relevante, configurando-se como uma ferramenta interessante para superar as limitações das técnicas tradicionais e viabilizar uma conduta clínica mais precisa na Odontologia.

Apoio: CAPES

PNf1042 A desinfecção de placa de fósforo fotoestimulável com ácido hipocloroso interfere na qualidade da imagem radiográfica?

Lima AJC, Ruiz DC, Freitas DQ*

Departamento de Radiologia Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Neste estudo, foi avaliada a qualidade de imagens radiográficas obtidas com placas de fósforo fotoestimulável (PSP) após desinfecção com ácido hipocloroso na concentração de 210 ppm. Duas PSPs do sistema VistaScan, sem uso prévio, foram submetidas a ciclos de desinfecção com ácido hipocloroso a 210 ppm. Antes e após cada cinco ciclos, foram adquiridas duas radiografias de um bloco de acrílico e de uma escala de alumínio para cada placa. A análise objetiva foi realizada por meio do software ImageJ, com quantificação dos parâmetros de brilho, ruído, uniformidade e contraste. A análise de variância de um fator (ANOVA) foi utilizada para comparar as alterações nos valores de cinza ao longo dos ciclos de desinfecção ($\alpha = 0,05$). A concordância intraexaminador foi avaliada pelo coeficiente de correlação intraclasse (ICC). Considerando o número de ciclos de desinfecção, o brilho apresentou redução progressiva ao longo do tempo ($p < 0,0001$). O ruído variou entre os ciclos sem um padrão consistente ($p = 0,005$), enquanto a uniformidade apresentou variação discreta, porém estatisticamente significativa ($p = 0,028$). De forma semelhante, o contraste também variou significativamente, com discreto aumento ao longo dos ciclos ($p = 0,008$). Apesar dessas alterações, as variações observadas foram de pequena magnitude, e a qualidade geral da imagem permaneceu relativamente estável ao longo de todos os ciclos de desinfecção.

Conclui-se que, do ponto de vista da qualidade objetiva da imagem, o uso de ácido hipocloroso a 210 ppm é adequado para a desinfecção de placas de fósforo fotoestimuláveis.

Apoio: CAPES Nº 001

PNf1043 Perfil imuno-histoquímico e análise molecular do BRAF p.V600E em lesões odontogênicas de células fantasmas

Xavier MGA, Severino-Lazo RJG, Martins KH, Lima AVA, Barbosa-Neto AG, Alves PM, León JE, Carvalho MV*

PPGO/UPE - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

A especificidade da imunomarcação para BRAF p.V600E em lesões odontogênicas de células fantasmas tem sido questionada, especialmente em lesões associadas à via WNT/CTNNB1, como o cisto odontogênico calcificante (COC) e o tumor dentinogênico de células fantasmas (TDCF). Embora essas lesões sejam molecularmente relacionadas à via WNT, elas frequentemente apresentam características epiteliais semelhantes às observadas em ameloblastomas, neoplasias classicamente associadas à ativação da via MAPK e à mutação BRAF p.V600E. Este estudo teve como objetivo avaliar se a imunopositividade para BRAF p.V600E nessas lesões correspondem ao verdadeiro status mutacional. Foram analisados dez espécimes fixados em formalina e incluídos em parafina, sendo nove casos de COC e um de TDCF. A imunohistoquímica foi realizada com dois anticorpos específicos para BRAF p.V600E (VE1 e RM8), e os achados foram comparados à análise molecular por PCR quantitativo em tempo real. Todas as lesões apresentaram marcação citoplasmática difusa com ambos os anticorpos, principalmente nas áreas epiteliais adjacentes às células fantasmas e nas regiões sólidas do TDCF. Entretanto, a análise molecular demonstrou ausência da mutação BRAF p.V600E em todos os casos, evidenciando completa discordância entre a imunomarcação e o perfil genético.

Os achados sugerem que a positividade observada está relacionada a características fenotípicas intrínsecas do epitélio dessas lesões, e não à verdadeira ativação da via MAPK, reforçando a necessidade de confirmação molecular do status mutacional do BRAF em lesões odontogênicas com células fantasmas.

Apoio: CNPq Nº 304241/2021-0 | FAPs - FAPESP Nº 2016/11419-0 | FAPs - FAPESP Nº 2022/07479-9

PNf1044 Impacto das complicações orais na qualidade de vida durante TCTH versus terapia CAR-T: um estudo de coorte prospectivo

Souza LLT, Moreira MSNA, Bovolenta VA, Chaves HVS, Mota ME, Alves FA, Schmidt-Filho J, Jaguar GC*

Estomatologia - HOSPITAL A C CAMARGO - FUNDAÇÃO ANTONIO PRUDENTE (FAP) - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Comparar o impacto das complicações orais na qualidade de vida de pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH) e à terapia CAR-T. A hipótese foi que pacientes em terapia CAR-T apresentariam menor incidência de complicações orais e melhor qualidade de vida. Este estudo de coorte prospectivo incluiu 29 pacientes, distribuídos em TCTH autólogo, TCTH alogênico e CAR-T. As avaliações ocorreram em cinco fases: admissão, infusão, D+5/D+8, enxertia (ou ausência de complicações no grupo CAR-T) e alta. Foram realizados exame intraoral, avaliação de dor, odinofagia, disfagia, pH salivar e aplicação dos questionários OHIP-14 e FACT-BMT. Utilizaram-se testes qui-quadrado ou exato de Fisher e teste t ou Mann-Whitney ($p \leq 0,05$). A xerostomia foi frequente em todos os grupos, com maior intensidade na Fase 3, associada à redução do pH salivar. A disgeusia iniciou-se na Fase 2 e intensificou-se na Fase 4. A mucosite oral ocorreu apenas nos grupos TCTH, com pico na neutropenia, estando ausente no grupo CAR-T. Pacientes em CAR-T apresentaram melhores escores no OHIP-14. No FACT-BMT, os piores resultados ocorreram nas Fases 3 e 4, principalmente nos domínios físico, social/familiar e preocupações adicionais. Houve melhora clínica e da qualidade de vida na alta, exceto no domínio social/familiar do grupo autólogo.

Xerostomia e disgeusia foram as complicações orais mais frequentes durante ambas as terapias. A ausência de mucosite oral no grupo CAR-T esteve associada a melhores indicadores de qualidade de vida. O acompanhamento odontológico contribuiu para o controle de focos infecciosos e reforça a importância da monitorização oral em pacientes submetidos a terapias celulares avançadas.

PNf1045 Proteínas de adesão focal na progressão de lesões odontogênicas: análise de p-paxilina, HIC-5 e vinculina

Silva NF, Lemos FLM, Ramos MA, Pantoja GSS, Vitelli KAQ, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a imunoexpressão de p-paxilina, HIC-5 e vinculina em amostras de ameloblastoma (AME), queratocisto odontogênico (QO), cisto dentígero (CD) e folículo dentário (FD). Assim, foi realizado estudo imuno-histoquímico em 20 casos de AME, 18 de QO, 10 de CD e 8 de FD. A análise estatística incluiu ANOVA one-way com pós-teste de Tukey para dados paramétricos e Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn para dados não paramétricos, além de correlação de Pearson e regressão linear simples. Todas as amostras apresentaram imunoexpressão das proteínas de interesse, com padrão de marcação granular predominantemente em citoplasma. Observou-se maior expressão de p-paxilina no grupo AME, em comparação aos grupos QO, CD e FD ($p<0,001$). O grupo QO apresentou expressão significativamente superior à do FD ($p<0,01$). A HIC-5 também demonstrou maior expressão no AME em relação ao CD ($p<0,05$) e ao FD ($p<0,001$), além de diferença estatisticamente significativa entre QO e FD ($p<0,01$). Em relação à vinculina, houve maior expressão no AME quando comparado ao CD ($p<0,01$) e ao FD ($p<0,001$). O QO, por sua vez, apresentou expressão significativamente maior que os grupos CD e FD ($p<0,001$). Além disso, no grupo QO, observou-se forte correlação negativa entre HIC-5 e vinculina ($r=-0,7306$; $p<0,05$), e a análise de regressão linear revelou coeficiente de determinação (R^2) de 0,5338.

Dessa forma, nossos achados sugerem possível modulação diferencial de proteínas de adesão focal entre as lesões estudadas, especialmente no AME e no QO, podendo refletir em alterações na dinâmica do citoesqueleto, associadas à maior plasticidade celular e à formação de invadopódios, contribuindo para o comportamento biológico mais ativo dessas lesões.

PNf1047 Perfil de pacientes com câncer de boca nos últimos 20 anos: uma análise de tendência epidemiológica em amostra institucional

Barroso IAG, Araujo ACF, Vinhandelli GS, Panizzi MPDV, Carvalho RB, Pigatti FM, Barroso DRC, Pimenta-Barros LA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - VITORIA - ES.

Não há conflito de interesse

O câncer de boca (CB) constitui relevante problema de saúde pública devido à elevada incidência e morbimortalidade, sendo o carcinoma de células escamosas (CCE) o tipo histológico mais prevalente. Objetivou descrever o perfil clínico-patológico de pacientes diagnosticados com CB no curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), no período de 2004 a 2024 e identificar mudanças epidemiológicas. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, baseado na análise de prontuários clínicos e laudos histopatológicos do Serviço de Anatomia Patológica/Ufes. Variáveis sociodemográficas e clínico-patológicas foram analisadas por estatística descritiva. A amostra foi composta por 219 casos elegíveis, sendo 187 (85,4%) de CCE. Observou-se predomínio do sexo masculino (73,7%); indivíduos autodeclarados brancos (42,9%); idade superior a 50 anos, com destaque para as faixas etárias de 51 a 60 anos (29,2%) e 61 a 70 anos (30,3%). Quanto aos fatores de risco, 93 pacientes (71,5%) relataram histórico de tabagismo, e 72 (60,0%) relataram consumo de álcool. As lesões ocorreram, principalmente, em borda de língua. Registrou 40% com envolvimento linfonodal. A exposição solar mostrou-se significativa e relatada por 88 dos pacientes (66,7%). O subgrupo não tabagista e não alcoolista correspondeu a 16,6% dos 187 CCEs, maioria mulheres, acima de 70 anos de idade e menor envolvimento linfonodal (20%).

Embora o perfil epidemiológico tabaco/álcool foi mantido, indícios de mudanças no padrão da doença foram identificados, entretanto, sem impacto no diagnóstico tardio, reforçando a necessidade de estratégias de prevenção, ampliação na educação em saúde e no diagnóstico precoce.

PNf1048 Avaliação dos aspectos clínicos, microscópicos e da taxa de transformação maligna da leucoplasia oral - estudo retrospectivo

Rodrigues YS, Santos TC, Campos MLG, Santos PSS, Bullen IRFR, Cardoso CL*
Estomatologia e Radiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os aspectos clínicos e microscópicos da leucoplasia oral (LO) e a sua taxa de transformação maligna. Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, estudo retrospectivo foi realizado através da análise de prontuários de pacientes com diagnóstico final de LO atendidos entre 1987 e 2025, no Departamento de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo. Foram coletados os dados: sexo, idade, raça, localização, tipo clínico, tamanho da lesão, tabagismo, etilismo, displasia epitelial, tempo de acompanhamento e transformação maligna. Associações foram avaliadas através dos testes qui-quadrado e t de Student para amostras independentes. 453 casos foram analisados, entretanto, somente 140 atenderam aos critérios de inclusão. A amostra incluiu 62 mulheres e 78 homens, com média de idade de 57 anos e predomínio de pacientes brancos. O tipo homogêneo foi o mais prevalente (64,3%), assim como lesões de até 1 cm (44,3%). O tipo heterogêneo foi mais frequente em homens (88,9%) e foram identificados 18 casos de leucoplasia verrucosa proliferativa. As localizações mais acometidas foram mucosa bucal, gengiva e língua. Displasia epitelial foi observada em 58 casos (41,4%). A maioria dos pacientes era tabagista e poucos relataram etilismo. Durante o acompanhamento, de 1 a 18 anos, 13 casos (9,3%) apresentaram transformação maligna. Os achados indicam que a LO exige vigilância clínica contínua, controle de fatores de risco e registros detalhados para favorecer o diagnóstico precoce da transformação maligna.

Os achados indicam que a LO exige vigilância clínica contínua, controle de fatores de risco e registros detalhados para favorecer o diagnóstico precoce da transformação maligna.

PNf1049 Expressão de proteínas relacionadas à hipóxia e ao potencial invasivo no granuloma central de células gigantes

Oliveira FGNA, Veiga JDS, Ramos MA, Guimarães DM, Etges A, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a imunoexpressão das proteínas HIF-1α, ADAM-12, HB-EGF e NOTCH-1, associadas à hipóxia, sinalização pró-invasiva e remodelação tecidual, nos subtipos do granuloma central de células gigantes (GCCG). Foram incluídos 27 casos de GCCG, sendo 12 agressivos e 15 não agressivos, submetidos à técnica de imunohistoquímica. A quantificação da imunoexpressão foi realizada em cinco imagens representativas das células gigantes multinucleadas de cada caso. A comparação entre os grupos foi realizada pelo teste t ou Mann-Whitney, de acordo com a distribuição dos dados. Além disso, foram realizados testes de correlação e de regressão linear simples. Os resultados demonstraram maior expressão de HIF-1α, ADAM-12, HB-EGF e NOTCH-1 nos casos agressivos em comparação aos não agressivos ($p < 0,001$). Observou-se correlação positiva moderada a forte entre HIF-1α e ADAM-12 nas lesões agressivas (r de Spearman = 0,685; $p < 0,05$) e correlação moderada nas lesões não agressivas (r de Pearson = 0,520; $p < 0,05$). Adicionalmente, a regressão linear simples indicou que os níveis de HIF-1α explicaram 75,6% da variação observada na expressão de ADAM-12 nas lesões agressivas, enquanto nas lesões não agressivas essa proporção foi de 27,1%.

Esses achados sugerem que proteínas relacionadas à hipóxia, sinalização pró-invasiva e remodelação tecidual podem estar associadas ao comportamento biológico mais invasivo da variante agressiva do GCCG.

PNf1050 Laser de diodo de alta potência como alternativa na remoção cirúrgica de condiloma acuminado oral: relato de casos

Oliveira LFNPF, Assunção-Junior JNR, Vargas PA, Teixeira VP, Frazão KLR, Momesso GAC, Campos L, Navarro RS*
Pós-Graduação - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O papilomavírus humano (HPV) é um vírus de DNA com tropismo pelo epitélio pavimentoso, podendo infectar a região de pele ou mucosa. O condiloma acuminado representa uma das lesões provocadas pelo HPV que pode acometer a cavidade oral, sendo fundamental o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento. O objetivo é apresentar relatos de casos de remoção cirúrgica de condiloma acuminado oral com laser de diodo de alta potência e lâmina. Caso 1; paciente do sexo feminino, 21 anos, com queixa de "ferida na língua", relata surgimento espontâneo de lesão em dorso de língua há 8 anos, sem dor ou desconforto devido à localização e volume da lesão. A exérese total da lesão foi realizada com laser de diodo de alta potência (980 nm), promovendo corte preciso, remoção conservadora, hemostasia, visualização do campo operatório e reparação favorável. Três meses após a paciente relatou ausência de sintomatologia e sem sinais de recidiva. Caso 2: paciente do sexo masculino, 48 anos, com lesões simultâneas no assoalho bucal e ventre de língua, com tempo de evolução desconhecido. A exérese total da lesão foi realizada com lâmina, havendo sangramento e necessidade de manobras de hemostasia, maior desconforto e reparação favorável. O anatomopatológico em todas as lesões mostrou confirmação do diagnóstico de condiloma acuminado. Em ambos os pacientes foram realizadas as orientações sobre a prevenção e tratamento de HPV.

Pode-se observar que o laser de diodo de alta potência é um instrumento cirúrgico seguro e efetivo na remoção de lesões em tecidos moles orais. É fundamental o papel do cirurgião dentista no diagnóstico e tratamento, além de ações educativas para a adoção de condutas preventivas e transmissão de infecções orais e sexualmente transmissíveis.

Apoio: CAPES Nº 131604/2026-0

PNf1051 Avaliação da qualidade geral de radiografias periapicais sintéticas geradas por inteligência artificial

Julião ELD, Reis, LAA, Rodrigues JEM, da-Silva-Costa PHP, Pereira, TCR, Ruiz DC, de-Azevedo-Vaz SL*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve por objetivo avaliar a qualidade geral de radiografias periapicais sintéticas geradas por inteligência artificial (ChatGPT), em função da variação de comandos textuais (prompts), das versões gratuita e paga da ferramenta, e das arcadas superior e inferior. Oito regiões anatômicas da cavidade oral foram definidas como regiões de interesse, sendo quatro pertencentes à arcada superior e quatro à arcada inferior. Para cada região, foram elaborados três prompts com diferentes níveis de detalhamento (simples, intermediário e detalhado). Cada prompt foi submetido quatro vezes à plataforma ChatGPT, resultando na obtenção de doze radiografias sintéticas distintas por região (3 prompts × 4 submissões), para cada versão da ferramenta (gratuita e paga). Três avaliadores analisaram, em consenso, as 192 radiografias geradas (3 prompts × 4 submissões × 8 regiões × 2 versões) através de uma escala de três pontos (1-inviável para uso, 2-razoável e 3-excelente). Para a análise estatística as radiografias foram agrupadas em arcadas superior e inferior. Os dados foram submetidos aos testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, adotando-se nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que, embora a qualidade geral das radiografias sintéticas tenha sido baixa, a versão do ChatGPT utilizada exerceu influência significativa sobre essa qualidade ($p<0,001$), com melhor desempenho observado na versão gratuita. O tipo de prompt e as diferentes regiões anatômicas não apresentaram diferenças estatisticamente significativas ($p>0,05$).

Conclui-se que a qualidade geral das radiografias periapicais sintéticas geradas pelo ChatGPT é influenciada pela versão da ferramenta, com melhor desempenho observado na versão gratuita.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES

PNf1052 Abscesso Apical Agudo em Paciente Oncológicos em Quimioterapia: Um Estudo Retrospectivo

Martins IC, Mota ME, Souza LLT, Alves FA, Jaguar GC, Moreira MSNA*
Estomatologia - HOSPITAL A C CAMARGO - FUNDAÇÃO ANTONIO PRUDENTE (FAP) - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Pacientes submetidos à quimioterapia apresentam maior susceptibilidade a complicações infecciosas devido às alterações imunológicas associadas ao tratamento quimioterápico. Os abscessos apicais agudos (AAA) podem representar focos infecciosos relevantes e impactar a continuidade da terapia oncológica. Assim, este estudo teve como objetivo caracterizar os AAA em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia e identificar possíveis fatores associados ao seu desenvolvimento. Foi realizado um estudo observacional retrospectivo com coleta de dados por meio dos sistemas Tasy®□ e Cliniview®□. Foram incluídos pacientes ≥18 anos que desenvolveram AAA durante a quimioterapia. Pacientes edêntulos foram excluídos. Foram identificados 20 casos de AAA, com predominância do sexo feminino (70%) e idade média de 50 anos. Tumores sólidos corresponderam a 65% dos casos, majoritariamente em estágios avançados (T3-T4, 60%). Agentes à base de platina e antimetabólitos foram os regimes quimioterápicos mais frequentes (36,8% cada). Os AAA ocorreram principalmente nos ciclos iniciais da quimioterapia (C1-C2, 53%). Os molares foram os dentes mais acometidos (66,7%). Lesões de periodontite apical foram observadas em 88,9% dos casos, com diâmetro máximo médio de 3,75 mm. Os níveis de proteína C reativa aumentaram durante o AAA e reduziram após o tratamento. As médias de leucócitos e neutrófilos durante o AAA foram de 6.081,6/µL e 4.835,3/µL, respectivamente.

Conclui-se que os AAA em pacientes oncológicos em quimioterapia ocorrem com maior frequência nos ciclos iniciais do tratamento. A avaliação odontológica precoce e estratégias preventivas são fundamentais para reduzir complicações e garantir maior segurança ao cuidado oncológico.

Apoio: CAPES Nº 88887.175622/2025-00

PNf1054 Expressão de fatores de crescimento na hiperplasia pseudoepiteliomatosa e no carcinoma de células escamosas oral

Mélo PR, Lima-Junior JC, Pires FR*
PPGO - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou comparativamente a expressão imuno-histoquímica do fator de crescimento epidérmico (EGF), de seu receptor (EGFR), do fator de crescimento de queratinócitos (KGF) e do Ki-67 no carcinoma de células escamosas (CEC) oral e na hiperplasia pseudoepiteliomatosa (HPE) associada à paracoccidioidomicose (PCM) e ao tumor de células granulares (TCG). Foram analisados retrospectivamente 47 casos de arquivo de Patologia Bucal: 15 TCG, 16 PCM e 16 CEC. Após revisão histopatológica, cortes teciduais foram submetidos à imuno-histoquímica. EGF, EGFR e KGF foram avaliados quanto ao padrão geral de marcação e à distribuição no epitélio de superfície, na HPE e no tecido conjuntivo; Ki-67 foi empregado como parâmetro proliferativo comparativo. A HPE foi identificada em 10 casos de TCG e em todos os casos de PCM, sendo mais exuberante na PCM. O EGF não apresentou diferenças significativas entre os grupos. O EGFR diferiu na marcação geral ($p=0,035$), no epitélio de superfície ($p=0,018$), na HPE ($p=0,004$) e no tecido conjuntivo ($p=0,006$), com expressão difusa também na PCM. O KGF não distinguiu os grupos nos compartimentos epiteliais, mas apresentou distribuição distinta no tecido conjuntivo ($p=0,003$), mais difusa em TCG e PCM. O Ki-67 evidenciou menor atividade proliferativa nas lesões com HPE, enquanto o CEC concentrou os maiores índices.

Os achados indicam que a HPE associada à PCM e ao TCG apresenta perfil proliferativo distinto do CEC oral. O EGFR mostrou diferenças entre os grupos, mas sua expressão difusa na PCM limita sua interpretação isolada. O KGF apresentou comportamento distinto no tecido conjuntivo, sugerindo relevância da interface epitélio-estroma na avaliação dessas lesões.

PNf1056 Análise morfométrica por TCFC da espessura dentinária mínima em canais em forma de C de segundos molares inferiores

Cavalcante KB, Teixeira AM, Silva KR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA - PI.

Não há conflito de interesse

Avaliar, por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), a prevalência e a morfometria dos canais em C em segundos molares inferiores, mensurar a espessura dentinária mínima, visando identificar as áreas mais suscetíveis à fragilidade dentinária ao longo da raiz. A amostra foi composta por 666 imagens de TCFC avaliadas por um operador treinado e calibrado. A menor espessura dentinária das paredes voltada para a concavidade do sulco foi mensurada em cinco níveis axiais ao longo da raiz, em três zonas distintas. A configuração dos canais foi classificada de acordo com Fan et al. Modelos lineares mistos com intercepto aleatório por paciente avaliaram o efeito do nível axial e variáveis clínicas. Foi adotado nível de significância de 5%. A prevalência de canais em C foi 12,6%, maior no sexo feminino. A distribuição das configurações do canal em forma de C variou conforme o nível axial analisado. A espessura dentinária variou significativamente entre os níveis, sendo maior na região cervical e progressivamente menor em direção às porções média e apical. Foram encontrados maiores valores de espessura dentinária no nível A, mais coronal, e menores valores no nível C, mais apical ($p<0,001$). Nenhuma das variáveis clínicas avaliadas demonstrou associação estatisticamente significativa com a espessura dentinária mínima após ajuste multivariado. Observou-se variabilidade significativa entre pacientes com ICC aproximado de 31%.

A prevalência de canais em C foi de 12,6%, com predomínio no sexo feminino. A configuração dos canais em C mais comum foi o tipo C1. Observou-se redução progressiva da espessura da região cervical para as porções média e apical da raiz, com menores valores nos níveis médio-apicais.

PNf1058 Influência do tempo de experiência profissional na avaliação de terceiros molares inferiores em panorâmicas e TCFC e na indicação cirúrgica

Leite AC, Couto DAF, Souza PHC, Ignácio SA, Azevedo-Alanis LR*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar se o tempo de experiência profissional influencia a análise de imagens de terceiros molares inferiores (TMI) em radiografias panorâmicas (PAN) e obtidas por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), e a indicação para exodontia destes dentes. Oito examinadores classificados por tempo de formação (mais de 10 anos e menos de 10 anos de formação) analisaram um total de 60 TMI em 30 radiografias panorâmicas e 30 imagens de TCFC dos mesmos pacientes, realizadas sequencialmente. Os examinadores avaliaram as imagens quanto a classificação da posição anatômica dos TMIs, a relação de proximidade entre TMI e canal mandibular (CM) e a indicação cirúrgica. Foi aplicado teste qui-quadrado de Pearson seguido pelo teste Z de diferenças entre duas proporções ($p<0,05$). Não houve diferenças significativas na posição anatômica do TMI entre PAN e TCFC ($p > 0,05$). Os sinais de estreitamento e desvio do CM foram observados em número significativamente maior nas imagens de TCFC comparados a PAN ($p < 0,05$). Houve menor frequência da opção de exodontia após a interpretação das imagens de TCFC pelos oito examinadores ($p=0,015$). No grupo com menos de 10 anos de formação houve aumento estatisticamente significante da opção de realizar a coronectomia após análise das imagens de TCFC ($p < 0,05$). O tempo de experiência profissional influenciou de maneira significativa, tanto na PAN quanto na TOMO, no diagnóstico de aspectos relacionados ao terceiro molar e estruturas adjacentes.

A experiência profissional influencia a interpretação dos exames, sendo associada a maior consistência diagnóstica e condutas mais conservadoras, enquanto a TCFC reduz as diferenças entre os grupos na avaliação do risco ao NAI.

PNf1060 Percepção de pacientes sobre inteligência artificial no diagnóstico radiográfico odontológico

Vitareli TCC, Marrara JR, Fernandes MJP, Gaêta-Araujo H, Bauman JD, Tirapelli C*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a percepção de pacientes após comunicação do diagnóstico radiográfico odontológico mediada pelo cirurgião-dentista com auxílio de inteligência artificial (IA). Após aprovação ética (CAAE: 79963224.5.0000.5419), foram incluídos 52 pacientes adultos atendidos na FORP-USP, com indicação de radiografia panorâmica para planejamento odontológico. Inicialmente, os pacientes receberam explicação convencional do diagnóstico e plano de tratamento com base na radiografia panorâmica. Em seguida, a mesma imagem foi analisada pelo software ALLISONE, que realiza segmentação de estruturas dentárias e anatômicas e sugere achados diagnósticos. Após a exposição à IA, foi aplicado um questionário com 12 itens em escala Likert de 10 pontos. Foram realizadas estatísticas descritivas e correlação de Spearman com idade, sexo e escolaridade ($\alpha=0,05$). Os pacientes apresentaram alta concordância quanto aos benefícios da IA para compreensão do diagnóstico, segurança, qualidade do atendimento, rapidez do tratamento e redução do risco de erro humano, com medianas iguais a 10. A aceitação de diagnóstico realizado apenas por IA foi baixa (mediana=1). A preocupação com possível aumento de custos foi elevada (mediana=10), enquanto a preocupação com privacidade dos dados foi menor (mediana=1). Não houve correlações significativas entre as respostas e variáveis demográficas.

Após experiência direta com diagnóstico radiográfico assistido por IA, os pacientes demonstraram percepção favorável à tecnologia como ferramenta de apoio supervisionada pelo cirurgião-dentista, especialmente para comunicação diagnóstica, embora rejeitem a substituição do profissional e indiquem preocupação com possíveis custos adicionais.

Apoio: FAPESP Nº 2025/04661-9

PNf1061 miR1 e miR208b séricos: biomarcadores de prognóstico de sobrevida em caquexia associada ao carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço

Pereira LMB, Moraes FB, Fernandes GG, Amorim JR, Fonseca TP, Benitez JFD, Haikal DSA, de Paula, AMB*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - MG.

Não há conflito de interesse

A caquexia associada ao carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço (CECP) relaciona-se com pobres desfechos em saúde. Na caquexia, ocorre significativa desregulação de microRNAs relacionados com o metabolismo de fibras musculares esqueléticas e cardíacas (myomiRs). Essas desregulações são responsáveis pela perda progressiva de massa, da função e do desempenho muscular. Este estudo avaliou o valor prognóstico de myomiRs séricos em 58 pacientes com CECP recém diagnosticados estratificados em caquéticos (n=27) e não caquéticos (n=31), além de 16 controles saudáveis. Foram quantificados por RT□qPCR dez myomiRs (miR□1, miR□133a/b, miR□206, miR□208a/b, miR□499a, miR□486, miR□21, miR□32), e a sobrevida global foi analisada por curvas de Kaplan-Meier, teste de log□rank e modelos de regressão de Cox. Na coorte total, nenhum myomiR mostrou valor prognóstico independente para sobrevida geral relacionada ao câncer. Entre pacientes caquéticos, a alta expressão de miR□1 e miR□208b associou-se à redução significativa da sobrevida (medianas de 14,9 e 12,2 meses; $p=0,020$ e $p=0,037$). Adicionalmente, também foi notado aumento significativo do risco de morte relacionada ao diagnóstico de caquexia em pacientes com CECP (HR≈2,7-5,0). Tais associações não foram observadas entre os pacientes com CECP não caquéticos.

Esses achados indicam que miR□1 e miR□208b configuram potenciais biomarcadores de pior desfecho de sobrevida geral em pacientes com CECP caquéticos e devem refletir uma maior gravidade da síndrome caquética no tecido muscular esquelético.

Apoio: CNPq Nº Processos nº 441306/2023 e 300935/2025-0 | CAPES | FAPEMIG Nº Processos RED-031-21, APQ-04800-24 e APQ-08594-25

PNf1062 Dual-Attention Transformer Associado à Biofotônica para detecção da Síndrome da Ardência Bucal

Duarte PVS, Martins SP, Souza PDS, Carneiro MG, Cardoso SV, Sabino-Silva R*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma condição dolorosa crônica caracterizada por sensação de ardor oral na ausência de alterações clínicas detectáveis, representando importante desafio diagnóstico. Estudos epidemiológicos demonstram prevalência mundial estimada em 1,73%, com maior acometimento em mulheres acima de 50 anos. A saliva surge como biofluido promissor para investigação de biomarcadores associados à SAB por meio de plataformas fotônicas não invasivas associadas à inteligência artificial. O objetivo deste estudo foi avaliar a aplicação da espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (ATR-FTIR) associada à arquitetura de deep learning Dual-Attention Transformer (DAT) para discriminação da SAB. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia (CAAE: 94532025.2.0000.5152) e incluiu 18 participantes com SAB e controles. Amostras de saliva não estimulada foram analisadas por ATR-FTIR após normalização pela banda Amida I e processamento por Savitzky-Golay.

O DAT segmentou os espectros em regiões quimicamente relevantes, aplicando atenção intra-região para identificação de padrões vibracionais locais e para modelagem das interações espectrais. A avaliação utilizou validação cruzada aninhada com 5 folds e 10 repetições. O modelo apresentou acurácia de 93,3%, sensibilidade de 96%, especificidade de 94%, e F1-score de 90%. Os resultados demonstram potencial da associação entre ATR-FTIR salivar e deep learning como ferramenta complementar para identificação de biomarcadores relacionados à SAB, embora estudos com maior casuística ainda sejam necessários para validação clínica.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq Nº 406840/2022-9

PNf1063 Oral manifestations associated with antineoplastic therapy in patients with head and neck cancer treated in a public oncology service

Fabri MB, Santos ALA, Pernambuco CM, Arruda JAA, Dias LMRP, Miranda TT, Reis LA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Oral complications resulting from antineoplastic therapy are frequent in patients with head and neck cancer and may negatively impact quality of life and treatment continuity. This study aimed to evaluate the frequency of oral manifestations associated with antineoplastic treatment and to describe the dental management strategies adopted in a public oncology service. An observational descriptive study was conducted at the Oncology Service of Santa Casa de Alfenas, Minas Gerais, Brazil, between September 2024 and September 2025. Patients aged 18 years or older undergoing radiotherapy and/or chemotherapy and receiving dental care were included. Data were obtained through weekly clinical evaluations and standardized clinical records. A total of 682 dental consultations were performed in 203 patients, predominantly male and undergoing radiotherapy. Xerostomia (54.2%), oral mucositis (44.8%), and candidiasis (27.1%) were the most frequent oral manifestations. Photobiomodulation therapy was the main management strategy and was used for both preventive and therapeutic purposes. Oral manifestations associated with antineoplastic therapy were highly frequent and required continuous dental monitoring and early intervention.

The integration of dental care into the public oncology service contributed to the management of oral complications and may support the continuity and quality of cancer treatment.

Apoio: CAPES

PNf1064 Expressão sérica de neurotrofinas em pacientes com caquexia associada ao carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço

Martins AKA, Pereira TFL, Pereira LMB, Freire LDM, Benitez JFD, Maia YCP, Cassilhas RC, de Paula, AMB*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - MG.

Não há conflito de interesse

A caquexia associada ao câncer (CAC) é uma síndrome paraneoplásica multifatorial frequentemente observada em pacientes com carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço (CECP) avançado, estando relacionada à redução da capacidade funcional, menor resposta terapêutica e pior sobrevida. Biomarcadores séricos capazes de refletir alterações sistêmicas associadas à CAC podem contribuir para sua identificação precoce. Este estudo transversal avaliou 102 pacientes com CECP. O diagnóstico de CAC seguiu os critérios de Fearon et al. (2011), identificando 65 indivíduos caquéticos (63,7%). A expressão sérica das neurotrofinas BDNF (Brain-Derived Neurotrophic Factor), NGF (Nerve Growth Factor) e NT3 (Neurotrophin-3) foi determinada por ELISA. Observou-se correlação significativa entre CAC e os níveis séricos de BDNF (r=0,35; IC95% 0,16-0,52; p=0,003) e NGF (r=-0,83; IC95% -0,88 a -0,75; p<0,001). Pacientes caquéticos apresentaram menores níveis séricos de BDNF (58,50 ng/mL vs. 99,95 ng/mL) e maiores níveis de NGF (0,7123 ng/mL vs. 0,5581 ng/mL) em comparação aos não caquéticos. Não foram observadas diferenças significativas para NT3. Esses achados sugerem que alterações nas neurotrofinas circulantes podem refletir mecanismos centrais relacionados à regulação hipotalâmica do apetite e à inflamação sistêmica crônica na ocorrência da síndrome caquética.

Os resultados desse estudo sustentam o papel das neurotrofinas circulantes BDNF e NGF na composição de um painel de biomarcadores preditores de CAC em pacientes com CECP.

Apoio: CNPq Nº 441306/2023 e 300935/2025-0 | CAPES Nº RED-031-21 | FAPs - FAPEMIG Nº APQ-04800-24 e APQ-08594-25

PNf1066 Perfil clínico-patológico e fatores associados à transformação maligna de desordens potencialmente malignas orais: um estudo de 25 anos

Nascimento JPS, Ribeiro MFA, Silva VEA, Souza PEA, Damasceno LEI, Horta MCR, GROSSMANN SMC, Souto GR*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o perfil clínico-patológico de desordens potencialmente malignas orais diagnosticadas no período de 2000-2025 em um serviço de referência em patologia oral. Além disso, casos com dados de acompanhamento clínico foram avaliados quanto aos fatores associados à transformação maligna (TM). Após provação do Comitê de Ética em Pesquisa, 918 amostras de 738 pacientes com diagnóstico clínico de leucoplasia, eritroplasia, leucoeritroplasia ou leucoplasia verrucosa proliferativa e diagnóstico histopatológico de displasia epitelial foram recuperados dos arquivos. Os dados de idade, sexo, raça, hábito de tabagismo, etilismo, diagnóstico clínico, localização, tamanho, diagnóstico histopatológico e acompanhamento foram coletados. Casos com dados de acompanhamento disponíveis foram reclassificados histopatologicamente de acordo com a classificação da OMS de 2022 e com o sistema binário. A maioria dos pacientes eram do sexo feminino (52.8%), média de 56,1 anos, não brancos (52.7%), fumantes (49.7%), não relatam consumo de álcool (61.7%), com lesões em regiões de baixo risco de transformação maligna (60.3%), diagnóstico clínico de leucoplasias (79.8%), < 2cm (69.9%) e diagnóstico de displasia epitelial leve (54.7%). Foram obtidos dados de 74 pacientes com acompanhamento clínico e 18 casos apresentaram TM (24.3%). Os pacientes com TM eram na maioria do sexo feminino, uma década mais velhos, com lesões em sítios de alto risco, tamanho >2cm e com displasia moderada.

Estes dados sugerem a necessidade de protocolos individuais de acompanhamento dos casos, considerando os fatores de risco associados à TM, contribuindo para a detecção precoce do câncer de boca.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG Nº ED-00204-23

PNf1068 Prevalência e fatores associados do envolvimento pulpar (PUFA) em crianças e adolescentes: SB Brasil 2023

Silva MHA, Silva TCE, Cardoso MSI, D'Almeida-Couto RS, Silveira ADS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência de lesões com envolvimento pulpar (índice PUFA) e seus fatores associados em crianças e adolescentes brasileiros. Trata-se de estudo transversal, com dados do levantamento nacional SB Brasil 2023, incluindo indivíduos de 5, 12 e 15 a 19 anos (n = 21.956). O exame clínico foi realizado por examinadores calibrados. As análises consideraram o desenho amostral complexo, utilizando o pacote survey no software R. Foram estimadas prevalências, realizadas análises bivariadas (teste de Qui-quadrado) e modelos de regressão com teste de Wald (α=0,05). A prevalência de PUFA foi de 9,95% aos 5 anos, 7,31% aos 12 anos e 9,74% entre 15 e 19 anos, sem associação com o sexo (p>0,05). Observou-se associação significativa com a macrorregião (p<0,01), com maiores prevalências no Norte, Nordeste e Centro-Oeste, e menores no Sul. Indivíduos não brancos apresentaram maior chance de envolvimento pulpar (OR=1,61; p=0,001), assim como aqueles que recebiam benefícios governamentais (OR=1,70; p<0,001). A renda per capita foi menor entre indivíduos com lesões, e seu aumento associou-se à redução do risco de envolvimento pulpar.

Conclui-se que o envolvimento pulpar está associado a determinantes sociais e geográficos, evidenciando desigualdades em saúde bucal e a necessidade de políticas públicas voltadas à equidade no acesso ao cuidado odontológico.

PNf1069 Mapeamento bibliométrico da produção científica sobre Cymbopogon citratus e Candida albicans: da saúde à ciência de materiais

Alves PLS, Genaro LE, Saliba TA, Rosell FL*
Saude Coletiva em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo realizou a caracterização bibliométrica da produção científica global sobre o óleo essencial (OE) de Cymbopogon citratus e a eficácia contra Candida albicans, visando mapear tendências e lacunas no desenvolvimento tecnológico. Se utilizou metadados das bases Scopus e Web of Science, sem restrição temporal. A busca empregou descritores controlados referentes à planta, ao OE e ao microrganismo. A análise dos dados foi processada pelos softwares VOSviewer e Bibliometrix, abrangendo dados como a distribuição das publicações por ano, autores, periódicos, países, áreas temáticas e padrões de colaboração científica. Foram triados 6.022 artigos. Destes 4.324 foram analisados. A análise categórica dos trabalhos demonstrou que 51,57% pertenciam ao eixo de microbiologia clínica, farmacologia, atividade antimicrobiana e ensaios de toxicidade voltados a patógenos humanos. Enquanto 48,43% focam em investigações sobre a engenharia de polímeros, ciência de alimentos, biotecnologia aplicada e cultivo vegetal. Verificou-se ascensão produtiva pós-2009, com picos nos anos de 2021 e 2024. Brasil (9,62%), Índia (8,88%) e Irã (7,53%) figuram como os principais polos produtores. Os periódicos Natural Product Communications e Journal of Essential Oil Bearing Plants lideram em impacto, enquanto Hammer K (1999) e Sardi J (2013) consolidam-se como as referências nodais. Salgueiro L e Demirci B destacam-se pela produtividade autoral.

Conclui-se que a área apresenta sólida maturidade e natureza interdisciplinar. Embora o enfoque biopatológico predomine os dados revelam vasto potencial de inovação tecnológica reforçando a necessidade de transição da pesquisa básica para aplicações clínicas e industriais mais robustas.

Apoio: CAPES Nº 88887.213702/2025-00

PNf1070 Teledentistry production in the Brazilian Unified Health System (SUS): a time-series, specialty, and geospatial analysis (2021-2026)

Duda-Junior LGS, Caixeta RAV, Alvares PR, Lorenzini AS, Peres HP, Braz-Silva PH, Martins F*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Teledentistry was incorporated into the Brazilian Unified Health System (SUS) to broaden access to specialized care, but evidence on its implementation is scarce. This study described temporal, procedural, specialty, and geographic patterns of teledentistry in SUS between January 2021 and February 2026 (partial year). A descriptive epidemiological, retrospective, population-based study was conducted using secondary data from SIA/SUS (DATASUS). Procedures were stratified by type, specialty, and state and analyzed using time-series and concentration measures. A total of 63,155 procedures were recorded across 17 specialties, of which 99.97% were specialized teleconsultations. Five specialties accounted for 76.7% of procedures, led by general dentistry (24.7%), endodontics (16.8%), and special needs dentistry (13.5%). Production peaked in 2021, declined in 2023, and returned in 2024-2025 to previous levels, with no significant overall trend (p=0.984). Activity showed mild, non-significant seasonal variation, with higher activity from April to August. Minas Gerais and São Paulo accounted for 90% of the total production. The Southeast accounted for 90.4% and the North for 0.05%, indicating strong regional inequality (Herfindahl-Hirschman=0.515; Gini=0.891).

Teledentistry in SUS shows signs of consolidation in specific contexts but remains limited in scope, concentrated in a single procedure type, a small number of specialties, and few states, highlighting persistent regional disparities and barriers to broader implementation.

Apoio: CAPES

PNf1071 Determinantes de saúde oral em indivíduos com transtorno do espectro autista: o impacto do nível de suporte e manejo comportamental

Rouças CEA, Amaral DN, Ribeiro INS, Magalhães MF, Marcato SC, Heggendorn FL, Vilela CLS, Pereira VAS*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - DUQUE DE CAXIAS - RJ.

Não há conflito de interesse

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) consiste em uma condição de neurodesenvolvimento marcada por déficits persistentes na comunicação social e padrões restritos e repetitivos de comportamento, com impacto na funcionalidade diária. Este estudo transversal objetivou analisar a influência de práticas educativas na rotina e os desafios relacionados à saúde bucal de indivíduos com TEA, sob a perspectiva de cuidadores. Participaram 63 respondentes, majoritariamente pais (64,3%), responsáveis por indivíduos classificados nos níveis de suporte 1 (30,8%), 2 (38,5%) e 3 (30,8%). A coleta de dados ocorreu por meio de formulário estruturado, contemplando rotina, comportamento e hábitos de higiene bucal, com análise descritiva das frequências. Verificou-se que 82,5% dos cuidadores adotam práticas educativas, com adesão de 100% nos níveis 2 e 3. Observou-se elevada prevalência de seletividade alimentar (61,9%) e dificuldade frente a mudanças na rotina (82,5%). No âmbito da saúde bucal, 73% relataram dificuldades no ensino da higiene e 76,2% resistência ao atendimento odontológico. A aceitação da escovação variou conforme o nível de suporte: 100% no nível 1, 20% no nível 2 e 25% no nível 3. Sangramento gengival foi identificado em 17,5% da amostra.

Estes achados ressaltam a urgência no desenvolvimento e implementação de protocolos de manejo comportamental e abordagens personalizadas em Odontopediatria e para Pacientes com Necessidades Especiais, visando otimizar a saúde bucal e a qualidade de vida dessa população.

Apoio: CAPES

PNf1072 Integração ensino-serviço-extensão: Ampliação do acesso a cuidados odontológicos no Município de Iguape (SP), 2024

Costa MC, Pieri HB, Freitas JG, Fratucci MVB, Carrer FCA, Frias AC*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se descrever as ações odontológicas do projeto de extensão universitária Bandeira Científica, da Universidade de São Paulo, realizado em Iguape (SP), em 2024, em parceria com as Secretarias de Saúde e Educação. O município, com 29.115 habitantes, possuía cobertura de saúde bucal de 54,09% na Estratégia Saúde da Família, com cinco equipes de 40 horas e uma de 20 horas, indicando limitação de acesso, predominantemente na área rural. Entre as principais demandas do território, destacava-se a necessidade de tratamento odontológico. Realizado entre os dias 08 e 14 de Dezembro, com uma equipe composta por 30 graduandos, cinco pós-graduandos e três professores da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP). A classificação de risco para cárie dentária dos escolares de 4 a 12 anos foi realizada previamente em Setembro, 1.792 crianças foram examinadas, e 663 apresentaram necessidade de tratamento com maior proporção na zona rural (50,2%) em relação à urbana (34,6%) (p<0,001), além de 1.251 dentes decíduos cariados. Durante as ações, 394 escolares foram atendidos, com atividades educativas, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e 966 procedimentos clínicos foram realizados. Paralelamente, cirurgiões-dentistas dos municípios da regional de Saúde foram capacitados em Odontologia de Mínima Intervenção, visando a continuidade do cuidado.

A articulação com a universidade permitiu organizar o fluxo assistencial e direcionar casos prioritários. Observou-se elevada demanda reprimida e desigualdades territoriais e a integração ensino-serviço-extensão ampliou o acesso à saúde bucal e contribuiu para a organização e qualificação da atenção em saúde no território.

Apoio: CAPES Nº 001

PNf1073 Perda dentária em adolescentes do Centro-Oeste brasileiro: fatores individuais e contextuais associados

Oliveira AB, Viana JA, Bomfim RA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

A perda dentária em adolescentes representa um agravo relevante em saúde bucal, pois expressa a consequência acumulada de doenças não tratadas e desigualdades no acesso a fatores de proteção. Nesse sentido, este estudo analisou fatores individuais e contextuais associados à perda dentária em adolescentes de 12 anos da região Centro-Oeste do Brasil. Trata-se de estudo transversal com 615 escolares de escolas públicas dos cinco municípios mais populosos de Mato Grosso do Sul. A perda dentária foi avaliada pelo componente P do índice CPO-D, enquanto informações sobre acesso à água fluoretada, renda domiciliar, consumo de alimentos não saudáveis e comportamento sedentário foram obtidas por questionário. As análises foram conduzidas por regressão logística multinível, considerando a organização hierárquica dos determinantes sociais da saúde. A prevalência de perda dentária foi de 5% e, nos modelos ajustados, o comportamento sedentário esteve associado ao desfecho [odds ratio = 1,77; IC95% 1,28-2,45], ao passo que o acesso à água fluoretada apresentou efeito protetor [odds ratio = 0,40; IC95% 0,16-0,99]. Embora renda domiciliar abaixo da linha da pobreza e consumo moderado a alto de alimentos não saudáveis tenham indicado maiores chances de perda dentária, essas associações não mantiveram significância após ajuste.

Portanto, os achados sugerem que a perda dentária em adolescentes resulta da interação entre condições individuais, comportamentais e contextuais, reforçando a importância de políticas intersetoriais voltadas à ampliação da fluoretação, à promoção de estilos de vida saudáveis e à redução das desigualdades em saúde bucal.

Apoio: CAPES | Outras

PNf1074 Fatores associados à qualidade de vida de pós-graduandos em Odontologia: resultados parciais de um estudo transversal brasileiro

Vieira CCA, Silva JS, Mialhe FL*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A qualidade de vida de estudantes de pós-graduação pode ser impactada por elevadas demandas acadêmicas, pressão por produtividade científica e limitações financeiras, com repercussões no bem-estar físico, psicológico e social. Na pós-graduação em Odontologia, esses fatores se somam às especificidades da formação, o que reforça a relevância de investigar esse desfecho nessa população. Trata-se de resultados parciais de uma análise secundária de um estudo transversal observacional de abrangência nacional, realizado online com discentes de Programas de Pós-Graduação em Odontologia reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O banco de dados original contempla múltiplos desfechos relacionados à saúde mental e qualidade de vida. Neste recorte, analisou-se a associação entre variáveis sociodemográficas, acadêmicas e financeiras e a qualidade de vida dos estudantes. A qualidade de vida foi avaliada por uma questão geral do WHOQOL-bref, dicotomizada em boa e ruim. Foram realizadas análises descritivas e bivariadas pelo teste qui-quadrado de Pearson ($p<0,05$), totalizando 225 pós-graduandos, sendo a maioria do sexo feminino (76,4%), com menos de 31 anos (61,3%) e sem parceiro (a) (63,6%). Observou-se associação entre qualidade de vida e prejuízo no relacionamento familiar ($p<0,001$), morar sozinho ($p=0,005$) e possuir bolsa de estudo ($p=0,041$), sem associações significativas com as demais variáveis analisadas ($p>0,05$).

Conclui-se que, neste recorte parcial do banco de dados, a qualidade de vida dos pós-graduandos em Odontologia está associada principalmente a fatores sociais e acadêmico-financeiros, especialmente suporte familiar, moradia e condições institucionais.

Apoio: CAPES Nº 001

PNf1077 Desinformação sobre a Fluoretação da Água: Uma Análise das Discussões no Reddit

Peron FZ, Gama A, Lima GS, Goettems ML*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.

Não há conflito de interesse

A disseminação de informações imprecisas e enganosas em ambientes digitais pode prejudicar a compreensão e a aceitação pública sobre a fluoretação da água, uma medida de saúde pública comprovadamente benéfica. Este estudo teve como objetivo explorar discussões sobre a fluoretação da água em comunidades online no site Reddit. Utilizando a plataforma Communalytic para extração e análise de dados, foram identificadas postagens relacionadas à fluoretação da água nas comunidades r/health e r/conspiracy. Um total de 234 postagens e 2.362 comentários publicados entre 2000 a 2025 foram avaliados por dois pesquisadores independentes. Foram coletadas informações sobre o posicionamento em relação à fluoretação da água (favorável, contrário ou neutro) e a acurácia (informação correta ou desinformação) das postagens, comentários e respostas, bem como seu alcance e engajamento. Foi observado uma predominância de conteúdo contrário em ambas as comunidades, especialmente em r/conspiracy, onde 89,4% das postagens continham desinformação. Uma série de razões, notadamente caracterizadas como desinformação, foram citadas para justificar o posicionamento contrário à fluoretação. As postagens favoráveis à fluoretação da água apresentaram maior proporção de informações corretas. Postagens contrárias demonstraram níveis mais altos de engajamento, sugerindo que conteúdos enganosos tendem a alcançar maior alcance e interação na plataforma.

Os achados revelam presença de desinformação e forte conteúdo contrário à fluoretação da água, reforçando a necessidade de estratégias educativas e de comunicação em ambientes digitais para promover informações baseadas em evidências.

Apoio: CAPES

PNf1078 Unidades funcionais mastigatórias e maior risco de disfagia orofaríngea são associados à desnutrição em idosos não institucionalizados

Abreu CDD, Pereira LMB, Oliveira AWF, Benitez JFD, Cassilhas RC, Maia YCP, Haikal DSA, de Paula, AMB*
Ciências da saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - MG.

Não há conflito de interesse

O envelhecimento associa-se a alterações fisiopatológicas da composição corporal que favorecem desnutrição em idosos. Este estudo transversal, observacional e analítico investigou fatores associados ao risco e diagnóstico de desnutrição em 708 idosos brasileiros não institucionalizados (75,5±8,0 anos; razão homem/mulher=1:1,95) atendidos em serviço público ambulatorial. O estado nutricional foi avaliado pelo MAN. Coletaram-se dados demográficos, antropométricos, força de preensão manual, velocidade de marcha em 4 m, parâmetros hematológicos/bioquímicos, saúde bucal, risco de disfagia orofaríngea (MWST), cognição (Mini-Mental) e risco de sarcopenia (SARC-F). A regressão logística multinomial identificou que idosos com risco de desnutrição estão associados com menor número de unidades funcionais mastigatórias (OR=0,94), baixo risco de DO (OR= 0,65), maior idade (OR=0,97), menor massa muscular esquelética (OR=0,92), menor velocidade de marcha (OR=0,27), menor expressão sérica de triglicerídeos (OR= 0,99), histórico de queda (nenhuma queda: OR=0,41 e 1 a 3 quedas: OR=0,50), e estado cognitivo preservado (OR= 0,58). Idosos frágeis apresentaram menores unidades funcionais mastigatórias (OR=0,92), alto risco de DO (OR= 0,48), maior idade (OR=0,93), menor massa muscular esquelética (OR=0,79), menor velocidade da marcha (OR=0,02) e maior histórico de queda (nenhuma queda: OR=0,23 e 1 a 3 quedas: OR=0,93).

Conclui-se que a desnutrição em idosos associa-se a alterações funcionais, metabólicas e bucais. Considerando-se o contexto odontológico, os resultados sugerem a necessidade de capacitar a equipe de saúde bucal para o rastreio da desnutrição em adultos idosos.

Apoio: CNPq Nº Processos nº 176077/2023-5, 441306/2023 e 300935/2025-0 | CAPES Nº Processos RED-031-21, APQ-04800-24 e APQ-08594-25 | FAPEMIG Nº Processos RED-031-21, APQ-04800-24 e APQ-08594-25

PNf1079 Associação entre Capacidade Mastigatória e fragilidade física em brasileiros 50+: um estudo do ELSI-Brasil

Passos AS, Franco MMP, Hugo FN, Costa EM, Oliveira GS, Thomaz EBAF, Alves CMC*
CCBS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

A fragilidade física compromete o envelhecimento saudável, aumentando o risco de mortalidade e hospitalizações, e está frequentemente associada à perda dental. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre capacidade mastigatória (CM), definida pelo número de dentes/uso de próteses, e fragilidade física em brasileiros com 50 anos ou mais. Estudo transversal (n=9949), com dados da 2ª onda do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil). Fragilidade e pré-fragilidade foram categorizadas segundo o critério de Fried. Compuseram o grupo 'CM deficiente' aqueles com <20 dentes sem próteses parciais ou edêntulos sem prótese total. A CM adequada reuniu indivíduos com ≥20 dentes ou uso de prótese total dupla, e <20 dentes com próteses parciais. Modelos de regressão logística multinominal foram aplicados para estimar Odds Ratios (OR) não ajustados e ajustados com intervalos de confiança de 95% (IC95%) (alpha=5%). A prevalência de fragilidade foi de 14.87% (n=1480). Após ajustes, edêntulos (OR 1.95, IC95% 0.59-0.85) e aqueles com < 20 dentes (OR 1.67, IC95% 1.37-2.36) foram associados a maiores chances de fragilidade do que aqueles com ≥20 dentes. Edêntulos com prótese total tiveram redução de 39% na odds de fragilidade (OR 0.61, IC95% 0.47-0.79) comparados com edêntulos sem prótese. Ter CM adequada foi associada a menores chances de fragilidade (OR 0.75, IC95% 0.65-0.88) em comparação à CM deficiente.

Os resultados sugerem que a capacidade mastigatória pode implicar na fragilidade. Estudos longitudinais podem confirmar a causalidade. Manter dentes naturais e promover a reabilitação protética pode contribuir para prevenir a fragilidade nesta população.

Apoio: CAPES Nº Finance code 001

PNf1080 Fatores associados à oferta de próteses dentárias no Sistema Único de Saúde: uma análise situacional dos LRPDs

Pereira NMS, Chaves SCL, Gomes RS, Figueiredo ACL*
Faculdade de Odontologia - FOUFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - SALVADOR - BA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve o objetivo de analisar os fatores associados à variação na oferta de próteses dentárias pela política de Laboratórios Regionais de Prótese Dentária - LRPD do Sistema Único de Saúde - SUS, identificando barreiras operacionais na organização dos serviços. Realizou-se estudo analítico transversal com dados secundários de análise situacional de 2024 referentes a 1.698 municípios, cujo instrumento foi um questionário eletrônico estruturado abrangendo financiamento, rede, oferta, fluxos assistenciais, recursos humanos e gestão. A análise fundamentou-se na tríade estrutura-processo-resultado de Donabedian. Evidenciando ampla capilaridade da rede, predominantemente em municípios de pequeno porte, sob gestão municipal e com expressiva participação do setor privado. A Atenção Primária à Saúde - APS consolidou-se como principal porta de entrada e ordenadora do cuidado. Contudo, a produção municipal foi frequentemente inferior ao teto de financiamento federal. Melhores fluxos assistenciais, logística eficiente no recolhimento de peças, menor tempo de entrega e realização da etapa clínica em centros de especialidades associaram-se significativamente à maior oferta. Limitações gerenciais e ausência de monitoramento configuraram-se como obstáculos relevantes.

Embora a rede esteja amplamente distribuída no território nacional, persiste heterogeneidade no desempenho produtivo. A ampliação e qualificação da oferta no SUS demandam o aprimoramento da gestão, da logística assistencial, diversificação das modalidades protéticas realizadas e capacitação dos profissionais que executam as etapas clínicas e laboratoriais.

PNf1081 Análise das estratégias de prevenção à cárie por fluoretos no Brasil sob a lente da ciência da implementação

Alves GF, Martins R, Bello GVL, Rocha GPO, Pitts NB, Pedra RC, Carrer FCA*
DOUTORADO - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Mapear estratégias de prevenção à cárie por fluoretos no Brasil e analisá-las por meio da ciência da implementação. Elaborou-se inventário documental de políticas sobre fluoretos utilizando buscas manuais apoiadas pelo Perplexity AI, sem limite temporal. As estratégias foram codificadas pela taxonomia Expert Recommendations for Implementing Change (ERIC) e recodificadas em categorias de Técnicas de Mudança de Comportamento (ERIC-BCT). Análises descritivas identificaram padrões. Foram identificados 160 registros em 4 tipos de prevenção, 4 estratégias ERIC e 3 categorias ERIC-BCT. As estratégias mais frequentes foram aplicação tópica de flúor (64,4%), escovação supervisionada (15,0%) e prevenção populacional (13,1%). Na ERIC, predominaram promover uso de mudança de prática (64,4%), oferecer acompanhamento contínuo (15,0%), alterar padrões de acreditação/licenciamento e modificar serviços (13,1%) e realizar oficinas educacionais e distribuir materiais educativos (7,5%). Na ERIC-BCT, destacaram-se apoiar profissionais clínicos (79,4%), modificar infraestrutura/ambiente (13,1%) e treinar e educar partes interessadas (7,5%). Não houve registros de estratégias avaliativas/iterativas, assistência interativa, adaptação ao contexto, relações com stakeholders, engajamento de usuários/pacientes ou estratégias financeiras.

Este estudo avança a prevenção em cariologia ao revelar padrões e lacunas de implementação nas políticas brasileiras. O repertório nacional depende principalmente de estratégias clínico-orientadas. Fortalecer avaliação, adaptação, engajamento e financiamento pode ampliar monitoramento, equidade e sustentabilidade das políticas preventivas rumo a um Brasil livre de cárie.

PNf1082 Características socioeconômicas, saúde geral e bucal de crianças com transtorno do espectro autista de um município de Minas Gerais

Pacheco NMP, Lisboa CV, Leão AA, Lopes MF, Oliveira BR, Caproni JM, Oliveira EJP, Lima DC*
SAÚDE COLETIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) configura-se como um distúrbio do neurodesenvolvimento. Nesse contexto, o presente estudo traz resultados preliminares, caracterizando uma amostra de crianças de 2 a 12 anos diagnosticadas com a condição no município de Alfenas-MG. Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional e transversal, com uma amostra de 128 pais ou responsáveis por crianças com TEA em acompanhamento nos serviços especializados da Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). A avaliação utilizou um questionário que possibilitou a coleta de condições socioeconômicas, saúde geral e bucal, sendo os dados analisados no software Stata 16.0, e nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram que o cuidado é centralizado na figura materna (80,5%), com 64,7% da amostra com renda familiar entre 1 e 3 salários-mínimos e 51,2% dos responsáveis tendo concluído o ensino médio. A média de idade das crianças foi de 6,33 anos, sendo 71,9% do sexo masculino e 43% classificados pelos responsáveis como negros ou pardos. Quanto à saúde geral 30,5% das crianças apresentam outros problemas de saúde e 36,7% apresentam outras neurodiversidades. Em relação à higienização bucal, 51,6% das crianças escovam os dentes, 3 vezes ao dia, embora dependam do adulto e apenas 18,7% escovam sozinhas, 82,8% das crianças necessitam de tratamento odontológico imediato na visão dos responsáveis.

Conclui-se que as crianças são cuidadas predominantemente pelas mães em contexto familiar de renda moderada. Condições de saúde revela um cenário de vulnerabilidade devido à comorbidades, com baixa autonomia das crianças na higiene oral, além de alta taxa de necessidades de tratamento.

PNf1086 Impacto do Tratamento Oncológico em Pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço Submetidos à Fotobiomodulação Profilática

Silva MDT, Santana JS, Dias BAS, Lima AVA, Albuquerque RF, Silva IHM, Caldas-Junior AF, Godoy GP*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - RECIFE - PE.

Não há conflito de interesse

Investigou-se a eficácia da fotobiomodulação (FBM) profilática em indivíduos acometidos por câncerde cabeça e pescoço, tratados via radioterapia (RT) exclusiva ou associada à quimioterapia (RT+QT). Os desfechos incluíram a severidade da mucosite oral (MO), a sintomatologia álgica, o suporte nutricional enteral e indicadores de qualidade de vida (QV). Através de coorte prospectiva, acompanhou-se 68 pacientes com carcinoma espinocelular de cavidade oral ou orofaringe sob dose superior a 50 Gray (Gy). A intervenção consistiu em laserterapia profilática (660 nm, 100 mW, 4 J/cm² por ponto) em 12 regiões da mucosa, com frequência de três vezes por semana. Utilizaram-se as escalas da Organização Mundial da Saúde (OMS), Visual Analógica (EVA) e o questionário da University of Washington (UW-QOL). Embora toda a amostra tenha manifestado MO, o grupo RT+QT exibiu toxicidade significativamente superior ($p<0,001$). A MO severa (graus 3-4) restringiu-se ao grupo quimiorradioterápico, atingindo 59,3% ($p<0,001$; número necessário para causar dano [NNH]=1,7). A nutrição invasiva foi necessária apenas na terapia combinada (27,8%; $p=0,028$; NNH=3,6). A terapia conjunta resultou em morbidade álgica acentuada ($p=0,004$), impactando negativamente os domínios de deglutição e dor na percepção de QV ($p<0,05$).

Conclui-se que, apesar da relevância da fotobiomodulação como estratégia de suporte, a associação da quimioterapia potencializa consideravelmente os danos clínicos e funcionais. Tal sinergia eleva a gravidade das lesões de mucosa, o quadro álgico e o comprometimento dietético, indicando a necessidade de um monitoramento rigoroso e de protocolos assistenciais diferenciados para pacientes em regime de quimiorradioterapia.

Apoio: CNPq Nº 87652625.6.0000.5205

PNf1088 Satisfação com a vida e fatores associados em estudantes de odontologia da UFMG

Pinho RA, Silva VLN, Prado IM, Paiva SM*

Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação entre a satisfação com a vida (SV) e fatores sociodemográficos, acadêmicos e expectativas dos estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Realizou-se um estudo transversal com 52 alunos do último semestre do curso. Os participantes responderam um questionário sobre dados sociodemográficos, dificuldade de ingresso e permanência no curso, experiências e oportunidades no curso e expectativa profissional, além da Escala Satisfação com a Vida (ESV). A ESV possui escore que varia de 5 a 35, sendo valores mais altos indicativo de maior SV. Foram realizadas análises descritivas e bivariadas, através dos testes T de Student, U de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e ANOVA ($P<0,05$). A maioria dos participantes era do sexo feminino (80,8%), com média de idade de 26,4 (±2,32) anos. A média do escore da ESV foi 26,0 (±4,47). Estudantes com maiores escores de SV foram aqueles com idade entre 18-25 anos ($p=0,006$), alta renda familiar ($p=0,023$), dificuldades de ingresso e permanência no curso ($p<0,001$), mais estimulados com o curso ($p=0,006$), mais satisfeitos com o curso ($p=0,007$), perspectiva mais elevada do mercado de trabalho ($p=0,011$), expectativa de estabilidade financeira nos 5 primeiros anos após formados ($p=0,037$) e desejo de ser um profissional formador de opinião ($p=0,031$).

Conclui-se que a SV dos estudantes do último período do curso foi mais alta entre os mais jovens, com melhores condições socioeconômicas, mais estimulados e satisfeitos com o curso, maior dificuldade de ingresso e permanência e com expectativas profissionais mais positivas.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNf1089 Migrantes e refugiados no Paraná: perfil populacional e atenção à saúde no contexto das políticas públicas estaduais

Pereira AF, Saliba TA, Pizzatto E, Moimaz SAS*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O aumento dos fluxos migratórios internacionais impõe aos sistemas de saúde o desafio de garantir atenção integral à população migrante. Objetivou-se analisar as políticas públicas e a estrutura de atenção à saúde de migrantes e refugiados no Paraná. Foi realizado um estudo descritivo com base em levantamento de dados secundários de fontes oficiais (OrgMigra, IPARDES, SisMigra/Polícia Federal e CEIM/PR), referentes ao período de 2010 a 2025, e da Secretaria Municipal de Saúde de Maringá-PR. O Paraná é o terceiro estado com maior número de entradas de migrantes internacionais no Brasil, com 211.580 registros entre 2010 e 2025, representando 9% do total nacional. Entre 2020 e 2025, os registros migratórios cresceram 389%, alcançando 37.399 entradas apenas em 2025. Os principais fluxos são provenientes da Venezuela (76.548), Haiti (35.218) e Paraguai (24.814), com maior concentração em Curitiba (65.232), Foz do Iguaçu (25.168) e Cascavel (18.048). O Centro de Informação para Migrantes, Refugiados e Apátridas realizou 6.650 atendimentos em 2025, sendo o suporte psicossocial com encaminhamentos a UBS e UPA um dos serviços mais demandados. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde de Maringá, 13.629 migrantes estão cadastrados no serviço público de saúde da cidade. Em 2025, foi criada a Superintendência-Geral de Governança Migratória e inaugurada a Agência do Migrante, estrutura em formato de balcão único para atendimento humanizado, integrado e intersetorial.

Conclui-se que, apesar dos avanços institucionais, a ausência de dados desagregados sobre utilização dos serviços de saúde, incluindo a atenção odontológica, limita a visibilidade e o planejamento de políticas públicas equânimes para essa população.

Apoio: CAPES Nº 001

PNf1091 Manifestações clínicas das síndromes mielodisplásicas: uma revisão da literatura

Silva MEM, Pereira VAS, Heggendorn FL*

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - DUQUE DE CAXIAS - RJ.

Não há conflito de interesse

As síndromes mielodisplásicas(SMD) constituem neoplasias hematopoiéticas clonais caracterizadas por citopenias persistentes, displasia celular e risco de progressão para leucemia mieloide aguda, acometendo predominantemente indivíduos acima de 60 anos, com incidência estimada no Brasil de 3-5 casos/100.000 habitantes/ano. Esta revisão integrativa objetivou analisar as manifestações bucais associadas às SMD e suas implicações clínicas, com ênfase na necessidade de protocolos odontológicos padronizados. A busca na base PubMed, utilizando o descritor "myelodysplastic syndromes" associado a candidiasis, herpes simplex, petechiae, pallor, pyoderma gangrenosum e ulceration, com filtro de cinco anos e textos completos, identificou 53 estudos, dos quais 49 (92,5%) foram excluídos, resultando em 4 elegíveis (7,5%). Observou-se prevalência de 72,8% no sexo masculino e idade mediana de 63 anos, com fadiga (32%) e palidez (26,2%) como manifestações sistêmicas predominantes. No contexto bucal, destacaram-se petéquias e sangramentos (19,4%) associados à trombocitopenia e infecções oportunistas (45%), especialmente candidíase e herpes simples, relacionadas à imunossupressão. No manejo sistêmico, cerca de 60% dos pacientes recebem terapias de suporte e 30% terapias modificadoras. Em Odontologia, aproximadamente 70% requerem adequação do meio bucal, 65% terapias antifúngicas/antivirais e 40% intervenções minimamente invasivas.

Evidencia-se lacuna crítica na literatura quanto à padronização de condutas odontológicas, ressaltando a urgência no desenvolvimento de protocolos clínicos baseados em evidências para manejo seguro e eficaz desses pacientes, com impacto direto na morbimortalidade e qualidade de vida.

PNf1092 Associação entre a condição periodontal, força de preensão e destreza manual em pessoas idosas

Cardoso ABC, Cardoso IM, Reis AC, Sales-Peres SHC, Rosell FL, Genaro LE, Pinelli LAP*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.
Não há conflito de interesse

Com o envelhecimento, a força de preensão e a destreza manual tendem a diminuir, o que pode impactar a realização da higiene bucal. Este estudo avaliou a associação entre condição periodontal, força de preensão e destreza manual em idosos. Foi um estudo observacional com pessoas de 60 anos ou mais, dentados totais ou parciais e cognição preservada. Foram mensuradas a força de preensão da mão dominante com o dinamômetro Jamar® em KgF (em triplicata); a destreza manual, pelo Teste Box & Block com transporte de blocos por 1 minuto; e a condição periodontal, por meio do Índice Periodontal Comunitário (IPC), classificado em cinco categorias: hígido, sangramento à sondagem, cálculo, profundidade de sondagem de 4-5 mm ou maior que 6 mm. Por meio do software IBM SPSS Statistics empregou-se o teste t de Student para comparação entre dois grupos e ANOVA one-way para comparação das variáveis segundo as categorias do IPC (α=5%). De 118 pessoas avaliadas, 27 foram elegíveis, com idade média de 76,5 anos, maioria branca (61%) e do gênero feminino (61%). A média de blocos transportados no teste de destreza foi de 40,5 para ambos os gêneros, sem diferença estatisticamente significativa (p=0,979), porém abaixo da média esperada para a faixa etária. A força de preensão média foi de 24 KgF para homens e 19 KgF para mulheres, com diferença estatisticamente significativa (p=0,026). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na destreza manual (p=0,276) nem na força de preensão (p=0,161) segundo as categorias do IPC.

Conclui-se, na amostra estudada, que a ausência de associação entre desempenho manual e condição periodontal pode refletir limitações do IPC em captar essa relação, diante do peso de perdas dentárias acumuladas.

Apoio: FAPESP Nº 2025/21777-0 | PROPe Nº 27225719.2.0000.5416

PNf1095 Associação entre o índice PUFA, dor dentária e urgência odontológica: resultados do SB Brasil 2023

Mottola F, Amaral-Júnior OL, Fagundes MLB, Hugo FN, Gomes MS*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.
Não há conflito de interesse

Doenças pulpares e periapicais apresentam elevada prevalência e estão associadas à dor, infecção e impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Este estudo transversal investigou a associação entre o índice PUFA, intensidade da dor dentária e a urgência odontológica em uma amostra representativa de brasileiros. Utilizaram-se dados do Levantamento Nacional de Saúde Bucal SB Brasil 2023, com amostragem complexa por conglomerados, e indivíduos de quatro faixas etárias (12, 15-19, 35-44 e 65-74 anos). A exposição principal foi a prevalência de PUFA≥1 na dentição permanente; os desfechos foram intensidade da dor dentária autorreferida (intensa/não) e o índice de urgência de tratamento odontológico (urgente/não). Modelos de regressão de Poisson com variância robusta, incorporando pesos amostrais, foram ajustados para sexo, cor/raça, renda, escolaridade e macrorregião. Foram analisados 21.824 indivíduos estratificados por grupo etário, considerando o plano amostral do levantamento. Aqueles com PUFA≥1 apresentaram maior prevalência de dor dentária intensa: RP=3,82 (IC95%:2,79-5,25) aos 12 anos; RP=2,92 (IC95%:2,27-3,75) aos 15-19 anos; RP=2,99 (IC95%:2,29-3,91) aos 35-44 anos; RP=3,61 (IC95%:2,21-5,90) aos 65-74 anos. Para urgência de tratamento, as razões de prevalência foram: RP=3,63 (IC95%:3,11-4,23); RP=3,09 (IC95%:2,59-3,68); RP=2,14 (IC95%:1,95-2,35); RP=2,20 (IC95%:1,95-2,48), respectivamente.

Os achados sustentam a utilidade do índice PUFA como marcador de necessidades clínicas decorrentes das consequências da cárie não tratada, com aplicabilidade na vigilância epidemiológica e no planejamento de ações em saúde bucal.

Apoio: CAPES Nº 001

PNf1097 Percepção, hábitos e condições de saúde bucal de imigrantes estrangeiros nas regiões sul e sudeste do Brasil

Moraes VM, Chiba FY, Custódio LBM, Saliba TA, Martins RJ, Moimaz SAS*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

A imigração tem aumentado expressivamente no Brasil, especialmente em regiões de fronteira. Neste estudo o objetivo foi analisar a percepção e hábitos de higiene bucal dos imigrantes estrangeiros residentes no Brasil. Trata-se de um estudo transversa, de inquérito, no qual participaram 118 adultos imigrantes. Foram realizadas buscas ativas e entrevistas interpessoais com imigrantes de ambos os sexos em municípios dos estados de São Paulo e do Paraná. A maioria dos participantes era oriundos de Cuba (66,6%) e da Venezuela (20,3%), com média de idade de 39 anos e tempo médio de residência nos municípios de aproximadamente dois anos. Do total, 67,7% avaliaram a saúde bucal como boa, embora 90,6% dos participantes reconheçam necessidade de tratamento odontológico. Todos os participantes acessaram serviços odontológicos no Brasil, sendo que cerca de 50,8% realizaram consulta odontológica nos últimos dois anos. Quanto aos motivos do acesso destacam-se: consultas de rotina/prevenção e tratamento restaurador. Em relação aos hábitos de higiene, 83,8% relataram escovação dentária de duas a três vezes ao dia, entretanto, o uso diário do fio dental foi mencionado por apenas 28,8%. Observou-se predomínio da utilização do Sistema Único de Saúde (87,7%), com avaliação positiva do atendimento por todos os usuários, reforçando seu papel como principal via de acessos a saúde bucal. Na análise do índice CPO-D, observou-se média de 5,2 dentes perdidos, 3,8 dentes obturados e 2,4 dentes cariados.

Conclui-se que os imigrantes relataram hábitos de higiene bucal e condições atuais satisfatórias de saúde bucal. O SUS foi a principal via de acesso odontológico, avaliada positivamente pelos imigrantes.

Apoio: CNPq Nº 44505620231

PNf1098 Disparidades sociais e no acesso à saúde impactam na qualidade de vida de adultos: uma análise do SB Brasil 2023

Silva TCE, Saito MT, Silva MHA, Cardoso MSI, Silveira ADS*
PPGO UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre características socioeconômicas, acesso aos serviços de saúde e o impacto da saúde bucal na qualidade de vida em adultos, mensurado pelo Oral Impacts on Daily Performances (OIDP) a partir de um estudo transversal com dados do levantamento nacional SB BRASIL 2023. Para tal, foi realizada uma análise bivariada utilizando o teste do qui-quadrado, com correção para amostras complexas, para comparação de proporções, e teste t de Student ou Mann-Whitney para comparação de médias, todas adotando nível de significância de 5%. Observou-se uma relação inversa entre renda e OIDP, sendo maior o impacto na vida diária nas faixas de renda mais baixas, a qual a categoria de renda mais baixa teve uma prevalência de impacto de 67,9%, sendo que esta associação obteve uma alta significância (p<0,001) e Intervalo de Confiança (IC) de 95%. O impacto na vida diária também foi de alta prevalência para indivíduos com menor escolaridade (p<0,001), para indivíduos que recebem benefício assistencial (p<0,001), e para condições clínicas desfavoráveis, como maior média de CPOD, presença de PUFA, Doença Periodontal, maior número de dentes perdidos, e necessidade de próteses, todos estes indicadores com p<0,001. Outras associações como cor e raça (p 0,06117) obtenção de plano odontológico (p 0,05873), consulta recente (p 0,06889), localidade (p 0,7173) e as regiões do país (p 0,325) não obtiveram significância estatística (p>0,05).

O estudo demonstrou que o impacto da saúde bucal na qualidade de vida está associado a desigualdades socioeconômicas e à pior condição clínica, evidenciando a influência dos determinantes sociais na saúde bucal.

PNf1099 Associação entre contaminação ambiental por elementos potencialmente tóxicos e cárie dentária: estudo transversal em escolares

Reis JAB, Coelho TRC, Borges-Neto AV, Silva CRS, Souza MAAF, Barbosa JM, Barboza AA, Cury PR*

Programa de Pós Graduação0 em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - SALVADOR - BA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a experiência de cárie dentária em crianças de Santo Amaro (BA), área com histórico de contaminação a elementos potencialmente tóxicos (EPTs), e contextualizar achados com dados epidemiológicos de referência. Trata-se de um estudo transversal com 315 crianças e adolescentes (6-14 anos) de escolas públicas do município. A experiência de cárie dentária foi avaliada pelos índices ceo-d e CPO-D, segundo a Organização Mundial da Saúde. Dados do SB Brasil 2010 e 2023 para a Bahia foram utilizados como referência. Amostras de água das escolas foram analisadas para EPTs por ICP-MS. Realizaram-se análises descritivas, qui-quadrado e regressão logística binária (p≤0,05). A prevalência de cárie foi de 17,78% na dentição permanente (CPO-D ≥1) e 47,42% na decídua (ceo-d ≥1). As médias de ceo-d e CPO-D foram 1,50 (DP=2,29) e 0,41 (DP=1,29), inferiores às observadas no SB Brasil. A análise multivariada mostrou associação entre cárie na dentição permanente e banho em rio/lagoa (OR = 3,28), menor escolaridade materna (OR = 2,10) e índice de placa ≥40% (OR = 2,35). Na dentição decídua, menor escolaridade materna associou-se à maior chance de cárie (OR = 2,12), enquanto o consumo de água de filtro associou-se à menor chance de cárie (OR=0,44). Foram encontradas concentrações de Arsênio, Antimônio, Chumbo e Níquel nas amostras de água.

A experiência de cárie foi influenciada por fatores socioambientais e de higiene, com destaque para o banho em rios/lagoas como proxy de exposição ambiental. Ainda que os índices ceo-d e CPO-D observados no município tenham sido inferiores às médias reportadas da Bahia, os achados reforçam a natureza multifatorial da cárie dentária e a necessidade de controle da exposição ambiental.

Apoio: CNPq | FAPs - FAPESB

PNf1100 Análise dos processos de formulação e implementação de políticas de promoção da saúde em sistemas universais de saúde: revisão de escopo

Paula ICSF, Gonçalves JRSN, Moreira AR, Daniel IC, Heidemann ITSB, Werneck RI, Rocha JS*

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou como ocorre o processo de formulação e implementação de políticas públicas de promoção da saúde em países que adotam sistemas universais de saúde. Trata-se de uma revisão de escopo conduzida conforme as recomendações do PRISMA-ScR, com protocolo previamente registrado na plataforma OSF (vbs6x). As buscas foram realizadas, em 2024 nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, SciELO, ProQuest, CINAHL, EMBASE e LILACS, além da literatura cinzenta. Foram incluídos documentos sobre etapas do ciclo de políticas públicas até a implementação de políticas de promoção da saúde, políticas públicas saudáveis ou saúde em todas as políticas. A seleção e extração ocorreram de forma independente entre revisores, com análise qualitativa, de acordo com Braun & Clarke, sob a ótica do Ciclo de Políticas Públicas de Deubel. Foram incluídos 26 documentos provenientes de 14 países. Entre as principais estratégias identificadas destacaram-se a atuação intersetorial, a criação de estruturas de governança interinstitucional e a qualificação dos atores envolvidos no processo político. Também foram observadas como facilitadoras a utilização de janelas de oportunidade, a participação de especialistas, o suporte de organismos internacionais e o estabelecimento de parcerias institucionais. As principais barreiras incluíram limitações financeiras, dificuldades orçamentárias e instabilidades políticas.

Conclui-se que a formulação e a implementação de políticas de promoção da saúde em sistemas universais dependem fortemente da articulação intersetorial, da cooperação entre instituições e do uso de evidências científicas, especialmente para enfrentar desafios políticos e financeiros.

Apoio: CNPq/ MS/SAPS/DEPPROS Nº 05/2023

PNf1101 A Influência das Mídias Sociais na Atuação da Liga Acadêmica de Saúde Bucal Coletiva (LIASBC)

Borsodi C, Albuquerque BA, Souza MR, Cotias RS, Moraes MM, Lopes NG, Teixeira DA, Miasato JM*

Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - DUQUE DE CAXIAS - RJ.

Não há conflito de interesse

As redes sociais têm se consolidado como ferramentas poderosas para a comunicação e propagação de conteúdo e informações, sendo também muito utilizada na educação em saúde bucal. Este trabalho buscou analisar o impacto do uso das mídias sociais, especialmente o Instagram, na difusão de conteúdos sobre a Liga Acadêmica de Saúde Bucal Coletiva (LIASBC). Tratando de um estudo baseado na análise de métricas da conta oficial da liga no Instagram, sendo avaliados indicadores como número de seguidores, alcance das publicações, impressões e taxa de engajamento. Suas publicações de maior repercussão abordaram ações sociais realizadas pela LIASBC em locais do município de Duque de Caxias e palestras voltadas à educação em saúde bucal, chegando a alcançar cerca de 53 mil visualizações no primeiro trimestre de 2026. Além do crescimento digital, o impacto da liga influenciou diretamente na ampliação de sua atuação, a visibilidade conquistada pelas redes sociais resultou em convites para ações no Batalhão de Operações Policiais Especiais e na quadra de Escola de Samba Grande Rio, ampliando a atuação da liga para além do ambiente virtual e se fortalecendo no cenário acadêmico e social.

O uso estratégico das mídias sociais pela LIASBC demonstrou ser uma ferramenta eficaz na promoção da saúde bucal coletiva, contribuindo para a formação de um público engajado e para extensão da universidade para o meio digital.

PNf1102 Buscas on-line por traumatismos dentários no Brasil: interfaces entre epidemiologia e inclusão digital

Oliveira PBNT, Silva BAC, Ramos LMAS, Jural LA, Pithon MM, Magno MB, Maia LC*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o interesse de buscas virtuais sobre traumatismos dentários (TD) no Brasil, bem como investigar sua relação com a prevalência regional de TD e a penetração da internet no país. Aplicou-se o termo "Traumatismo Dentário" no Google Trends, nas modalidades "pesquisa na Web" e "saúde", obtendo-se o Volume Relativo de Busca (VRB). A estratégia foi definida para dois recortes temporais (2010-2026 e últimos 5 anos). Extraíram-se do SB Brasil os dados de prevalência de TD nos anos de 2010 e 2023, bem como de penetração de internet obtidos junto ao Comitê Gestor da Internet (2011), e ao Instituto de Conectividade (2024), utilizando-se os dados temporalmente mais próximos disponíveis. Os dados foram organizados em uma planilha e analisados por meio da correlação de Spearman (alpha=5%). A partir do VRB, calcularam-se indicadores de dinâmica temporal, incluindo a velocidade média de busca no período de 2010 a 2023 (rV0 = 38,87), nos últimos 5 anos (rV1 = 40,66) e a aceleração do interesse (a=1,79), indicando aumento para a maioria dos termos buscados. Observaram-se correlações forte em 2010 (r=-0,700) e moderada em 2023 (r=-0,300) entre penetração de internet e prevalência regional de TD, sem significância estatística (p=0,6 e p=0,2, respectivamente). A análise temporal entre penetração de internet e prevalência de TD apresentou correlação moderada (r = +0,400; p = 0,5).

O interesse dos brasileiros por TD aumentou nos anos recentes, porém não observou-se associação estatisticamente significativa entre prevalência TD e penetração da internet. Ainda assim, a expansão do acesso à internet pode contribuir para o fortalecimento de estratégias digitais de disseminação de informações sobre TD, haja vista o aumento das buscas pelo assunto.

Apoio: CNPq Nº 307901/2025-4 | CAPES Nº 88887.175255/2025-00

PNf1104 Perfil da Condição Oral e Presença de Focos de Infecção em Pacientes Imunocomprometidos Hospitalizados

Ferreira KDM, Gomes RB, Armada L, Ferreira DC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Pacientes hospitalizados tendem a negligenciar os cuidados locais e de higiene oral, favorecendo o desenvolvimento de infecções e complicações sistêmicas. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar a relação entre condição de higiene oral e presença de focos de infecção em pacientes imunocomprometidos internados em hospital privado no Sul do Espírito Santo, Brasil. Realizou-se um estudo retrospectivo com análise de prontuários de pacientes atendidos pela equipe de Odontologia Hospitalar entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024 em leitos de enfermaria e de unidades de terapia intensiva. A amostra final compreendeu 1033 pacientes e 4203 atendimentos. A média de idade foi de 68,6 anos, sendo 50,8% do sexo masculino. Na primeira avaliação odontológica, 48,6% apresentavam higiene oral regular, 17,5% ruim e 1,8% péssima, totalizando 67,9% de higiene insatisfatória. Focos de infecção oral foram identificados em 174 pacientes. Observou-se associação entre pior higiene oral e maior prevalência de focos infecciosos. Pacientes com higiene péssima apresentaram prevalência de infecção seis vezes maior quando comparados àqueles com higiene boa (42,1% versus 7,0%). Entre pacientes com higiene ruim, 35,9% apresentavam foco infeccioso. Quanto ao tipo de dentição, 53,6% eram dentados parciais, grupo que apresentou maior frequência de higiene ruim/péssima (23,7%). Pacientes dentados totais apresentaram melhores índices de higiene oral.

Os achados evidenciam relação direta entre higiene oral deficiente e presença de focos infecciosos em pacientes hospitalizados, reforçando a importância da atuação da Odontologia Hospitalar na prevenção de complicações sistêmicas e no cuidado multidisciplinar ao paciente crítico.

PNf1105 Fissuras labiopalatinas, um guia rápido para mães pais e cuidadores

Baptista-Junior AC, Tenório BB, Danelon M, Maia LC, Bandeira AMB, Santos MPA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho objetivou elaborar um guia sobre fissuras labiopalatinas para promover a educação em saúde de mães, pais ou cuidadores de bebês nascidos com fissura labiopalatina. Elaborou-se um guia rápido em formato de e-book, em consonância com a revisão sistemática da literatura entre 2020 e 2025. O guia abordou a etiologia, a prevalência, a jornada terapêutica integral, do período neonatal à reabilitação final na fase adulta. Ao mesmo tempo, trouxe um levantamento de dados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde(CNES), para identificar e mapear todos os centros de referência especializados em anomalias craniofaciais no Brasil. O e-book foi estruturado para linguagem leiga, com o auxílio de elementos visuais e infográficos. O produto final detalhou orientações práticas e contatos de referência nacional para distribuição em maternidades e serviços de saúde públicos e privados. O guia busca ser uma ferramenta que integra evidências científicas com os serviços especializados para orientar as mães, pais ou cuidadores onde tratar em todo o país. O e-book foi projetado para distribuição multiplataforma, permitindo o acesso via internet e a disseminação em maternidades e serviços de saúde de redes públicas e privada.

O guia, intitulado "Fissuras labiopalatinas, um guia rápido para mães, pais e cuidadores", em forma de e-book, configura-se como instrumento de promoção e educação em saúde e foi elaborado para ser disseminado em plataformas multiusuários.

PNf1107 Fatores que influenciam a Autoavaliação da Saúde Bucal dos adolescentes, adultos e idosos participantes do SB Brasil 2023

Araújo RRTB, Magalhaes AD, Moraes DA, Martins FC, Souza TAC, Stefani CM, Lima AA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou as variáveis que influenciam a autoavaliação da saúde bucal (ASB) entre adolescentes (15-19 anos), adultos (35-44 anos) e idosos (65-74 anos) participantes do levantamento SB Brasil 2023. Trata-se de um estudo transversal de base populacional com dados secundários do SB Brasil 2023. A ASB foi dicotomizada em percepção positiva e negativa. A análise utilizou regressão logística binária com modelagem hierárquica multivariada em quatro blocos: 1) Demográfico/Étnico; 2) Socioeconômico; 3) Percepção/Uso de Serviços; e 4) Variáveis Clínicas. Todas as análises consideraram o desenho amostral complexo. A amostra final consistiu de 7.511 adolescentes, 8.358 adultos e 8.619 idosos. Em todos os grupos, o impacto nas atividades diárias (OIDP) e a autoavaliação da necessidade de tratamento/prótese foram preditores consistentes de ASB negativa ($p < 0,001$). Fatores socioeconômicos, como pertencer ao primeiro quintil de riqueza (mais pobres), aumentaram significativamente as chances de percepção negativa, especialmente entre adolescentes (OR = 2,39; IC 95%: 1,03-5,52) e idosos (OR = 1,97; IC 95%: 1,18-3,28). Clinicamente, a presença de cálculo e de bolsas periodontais profundas influenciou o julgamento individual em todas as idades, enquanto a presença de cárie não tratada foi um determinante crítico especificamente para adolescentes (OR = 3,26; $p < 0,001$).

Conclui-se que a autoavaliação da saúde bucal no Brasil é influenciada por múltiplos fatores, predominantemente psicossociais, privação socioeconômica e necessidades clínicas visíveis ou dolorosas. As disparidades sociais continuam a moldar a percepção da saúde, exigindo políticas públicas que integrem os determinantes subjetivos e clínicos.

Apoio: CNPq Nº 131180/2026-6 | Universidade de Brasília

PNf1108 Tendencia, composición y concentración de la lista de espera odontológica en el sistema público chileno, 2014-2025

Vidal SRZ, Cassali JCC, Ibañez NP, Rivera PNM*
Centro de Politicas Publicas en Salud - UNIVERSIDAD FINIS TERRAE - SANTIAGO - XIII.

Não há conflito de interesse

Las listas de espera son un indicador clave del desempeño de los sistemas de salud. En Chile, los beneficiarios del sistema público dependen de la red estatal para acceder a atención odontológica de especialidad, donde la limitada disponibilidad de especialistas ha favorecido la acumulación de demanda no resuelta. El objetivo fue analizar la tendencia, composición y concentración de la lista de espera odontológica en el sistema público chileno entre 2014 y 2025. Se realizó un estudio ecológico de series temporales basado en registros administrativos del Ministerio de Salud, considerando las consultas nuevas de especialidad odontológica no incluidas en el régimen de Garantías Explícitas en Salud, correspondientes al cuarto trimestre de cada año. La tendencia se estimó mediante regresión lineal simple con fines descriptivos, reportando la pendiente anual y el coeficiente de determinación; se observó una interrupción transitoria durante los años 2020 a 2022 que limita el uso predictivo del modelo. La concentración por especialidad se evaluó mediante análisis de Pareto con corte al 80%. Los registros aumentaron de 328.890 en 2014 a 512.517 en 2025, con una pendiente anual de 16.690 casos y un coeficiente de determinación de 0,7173. En 2025, rehabilitación oral, ortodoncia y ortopedia, cirugía y endodoncia concentraron cerca del 80% del total de los registros.

La lista de espera odontológica del sistema público chileno mostró un crecimiento sostenido durante el periodo, con alta concentración en un número reducido de especialidades, hallazgos relevantes para la planificación de la oferta de atención especializada.

PNf1109 Saúde bucal em pessoas com doença falciforme: autopercepção, acesso e impacto segundo genótipo

Pimenta RMC, Bessa-Júnior J, Rodrigues AAAO*
SAÚDE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - BA.

Não há conflito de interesse

A Doença Falciforme (DF) é uma condição associada a iniquidades em saúde e potenciais repercussões na saúde bucal. Objetivou-se analisar a autopercepção, a morbidade bucal referida, o acesso/uso de serviços odontológicos e o impacto da saúde bucal nas atividades da vida diária em pessoas com DF, segundo genótipo (SS e SC). Trata-se de estudo transversal, realizado com 140 adultos em um serviço de referência. Foram aplicados questionários do "SB Brasil" para avaliação dos desfechos relacionados, além de coletadas informações sociodemográficas. Foi utilizada estatística descritiva e inferencial, com comparação entre grupos, por meio do teste qui-quadrado. A amostra foi composta majoritariamente por mulheres (64,3%), pessoas pretas (66,4%), com mediana de 36,5 anos. Observou-se que 26,4% dos participantes apresentaram autopercepção negativa da saúde bucal. A percepção de necessidade de tratamento foi elevada (92,1%). A prevalência de dor dentária nos últimos seis meses foi de 44,6%, sendo maior no grupo SS (50,0% vs 37,7%). A maioria das consultas ocorreu por motivo de problema (57,0%), com maior frequência entre indivíduos com genótipo SS (68,8% vs 42,0%; p=0,007). A dor orofacial foi relatada por 52,9% dos participantes. Observou-se elevado impacto da saúde bucal nas atividades diárias, com 81,4% com média de 3 atividades comprometidas, destacando-se alimentação (60,0%) e sono (48,6%).

Os achados evidenciam elevada carga de necessidades em saúde bucal, com destaque para o padrão de utilização dos serviços, mais orientado por demandas curativas entre indivíduos com genótipo SS. Evidencia-se a necessidade de fortalecimento de estratégias de cuidado integral e equitativo em saúde bucal para pessoas com DF no âmbito do SUS.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

PNf1110 Resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente: resina reforçada por fibras versus restauração overlay - estudo in vitro

Mattos SM, Toubes KMPS, Antunes ANG, Martins LM, Seraidarian PI, Silveira FF*
minas gerais - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a resistência à fratura e o modo de falha de molares tratados endodonticamente, restaurados com diferentes compósitos reforçados por fibras e overlays de resina semidiretas. Foram utilizados 70 terceiros molares inferiores hígidos, divididos em seis grupos sendo o grupo G1(n = 10) e demais grupos (n = 12): GI (hígido), GII (resina composta nanohíbrida), GIII (resina composta + fibra de polietileno), GIV (resina composta + compósito reforçado por fibras de vidro curtas), GV (resina composta+ fibras de vidro curtas + fibra de polietileno) e GVI (overlay de resina composta semidireta). Com exceção do GI, todos os dentes receberam tratamento endodôntico e preparo cavitário mésio-ocluso-distal. Todos os espécimes foram submetidos ao teste de compressão axial até a fratura. A carga máxima de fratura (NEWTONS) e o modo de falha (restaurável ou não restaurável) foram analisados estatisticamente (p < 0,05). O grupo GI, apresentou a maior resistência à fratura, com média de 3.230,48 NEWTONS. O GIII (fibra de polietileno) não apresentou diferença estatisticamente significativa em relação ao grupo hígido, enquanto os demais grupos apresentaram valores significativamente inferiores (p < 0,05).

Concluiu-se que a incorporação da fibra de polietileno restabeleceu a resistência à fratura a níveis semelhantes aos dentes hígidos e que as restaurações do tipo overlay semidireta, embora apresentem menor resistência à compressão, resultaram em modo de falha mais favorável e restaurável.

Apoio: CAPES

PNf1111 Avaliação da atividade antimicrobiana e antibiofilme do extrato de Cinnamomum verum como solução irrigadora endodôntica

Oliveira JA, Rocha CT, Diamantino MGG, Silva GHA, Moura FB, Abu Hasna A, Oliveira LD, Carvalho CAT*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Enterococcus faecalis está frequentemente associado ao insucesso endodôntico devido à alta resistência aos protocolos de desinfecção, tornando terapias naturais uma alternativa promissora. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação antimicrobiana e antibiofilme sobre cepa clínica de E. faecalis e ação antibiofilme em modelo ex vivo de dentes humanos unirradiculares. O extrato foi preparado e submetido ao teste de microdiluição em caldo (CLSI M100-S15) para determinar a concentração microbicida mínima (CMM). As concentrações mais eficazes na CMM foram aplicadas em biofilmes monotípicos, formados por 48h, durante 20 minutos, e foi quantificada a viabilidade pela contagem de unidade formadora de colônias (UFC/mL). No modelo ex vivo, 60 dentes humanos unirradiculares foram contaminados com E. faecalis por 21 dias e divididos em grupos (n=12) de acordo com a solução irrigadora: água apirogênica, NaOCl 2,5% ou extrato de canela. Foram realizadas coletas do canal radicular antes e após o preparo biomecânico com sistema Reciproc R40 e irrigação, para avaliar a redução microbiana. A contaminação da amostra também foi analisada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram analisados por ANOVA One-way e Tukey ou Kruskal Wallis e Dunn considerando o nível de significância (p<0,05), de acordo com o teste de normalidade. O extrato de canela apresentou ação bactericida, redução significativa do biofilme e eficácia semelhante ao NaOCl 2,5%, inclusive nos modelos ex vivo, promovendo redução de 100% do biofilme.

Conclui-se que o extrato de Cinnamomum verum apresentou atividade antimicrobiana e antibiofilme em cepas clínicas de E. faecalis e potencial para futuras soluções/medicações a serem usadas no tratamento endodôntico.

PNf1112 Eficácia da agitação sônica, ultrassônica e multissônica na desinfecção da medicação intracanal: revisão de literatura

Marques AA, Dantas PT, Souza TM, Heggendorn FL, Brasil SC*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - DUQUE DE CAXIAS - RJ.

Não há conflito de interesse

A complexidade anatômica do sistema de canais radiculares (SCR), caracterizada pela presença de istmos e ramificações, impõe limitações à difusão passiva da medicação intracanal. Embora o hidróxido de cálcio seja o padrão-ouro, sua eficácia é dependente do contato íntimo com as paredes dentinárias. Nesse contexto, a ativação da medicação surge como uma estratégia para otimizar a desinfecção. O objetivo desse estudo foi avaliar, por meio de uma revisão da literatura, o impacto das diferentes tecnologias de agitação na eficácia antimicrobiana e na capacidade de preenchimento/penetração da medicação intracanal no SCR. Realizou-se uma busca bibliográfica nas bases PubMed e Scopus, utilizando os descritores "intracanal medication", "ultrasonic activation", "multisonic" e "root canal disinfection". Foram incluídos estudos experimentais e clínicos que utilizaram metodologias de análise avançada. A literatura indica que a agitação ultrassônica (PUI) promove maior remoção de debris e melhor penetração dentinária quando comparada ao método convencional. A ativação sônica apresenta resultados satisfatórios; no entanto, a ativação multisônica tem demonstrado desempenho superior na limpeza de áreas de difícil acesso, como istmos e canais laterais, graças à maior energia e ao fluxo hidrodinâmico mais intenso, embora envolva um custo operacional mais elevado.

A agitação da medicação intracanal supera significativamente a colocação passiva. Entre as tecnologias, a multissônica apresenta-se como a mais promissora para desinfecção de sistemas complexos, embora a ultrassônica ainda seja o padrão-ouro clínico devido à sua versatilidade e custo-benefício.

Apoio: CAPES

PNf1115 Avaliação dos níveis de LPS, LTA e citocinas durante o tratamento endodôntico em dentes com necrose pulpar sintomática e assintomática

Bueno LC, Moura-Filho AAL, Lima AR, Lopes EM, Gabrielli E, Bronzato JD, Soares AJ, Gomes BPFA*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as concentrações de lipopolissacarídeos (LPS), ácido lipoteicoico (LTA) e citocinas pró-inflamatórias - como IL-1β, IL- 1α, IL-6 e TNF-α - em canais radiculares com necrose pulpar, comparando casos sintomáticos (G1) e assintomáticos (G2) ao longo das diferentes etapas do tratamento endodôntico. Foram analisados 20 canais radiculares, com coletas realizadas em três momentos: antes do preparo químico-mecânico (PQM), após o PQM realizado com clorexidina gel a 2%, e após 30 dias de medicação intracanal (MIC) utilizando hidróxido de cálcio associado à clorexidina. A quantificação de LPS foi feita pelo método do Lisado de Amebócito de Limulus (LAL), enquanto LTA e citocinas pró-inflamatórias foram mensurados por ELISA. Os achados demonstraram que os níveis de LPS foram mais elevados no grupo sintomático (G1) em comparação ao assintomático (G2), apresentando redução significativa após o PQM e a MIC em ambos os grupos. Em relação ao LTA, observou-se maior concentração no G2, com diminuição significativa após a MIC no G1 e após o PQM e a MIC no G2. No que diz respeito às citocinas, IL-1β, IL-1α e IL-6 apresentaram níveis mais baixos no grupo assintomático, enquanto o TNF-α permaneceu estável entre os grupos. No G1, essas citocinas não sofreram alterações após o PQM, mas reduziram significativamente após a medicação intracanal.

De forma geral, os resultados indicam diferenças importantes nos níveis de endotoxinas e mediadores inflamatórios entre casos sintomáticos e assintomáticos, além de mudanças ao longo das etapas do tratamento endodôntico, reforçando a complexidade da resposta inflamatória frente às diferentes condições clínicas.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2015/23479-5, 2021/13871-6, 2022/07799-3 | CAPES Nº 001 | CNPq Nº 303852/2019-4, 421801/2021-2, 135545/2025-0

PNf1116 Análise de cimentos biocerâmicos em modelo de tubo de dentina em subcutâbeo de ratos: biocompatibilidade e bioatividade

Lima CPM, Barroti LV, Silva ECA, Cerri PS, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM*

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Bio-C Sealer Ion+ (BCSI, Angelus, Brasil) é um cimento desenvolvido pela modificação do cimento biocerâmico Bio-C Sealer, com substituição da alumina pelo magnésio para otimizar a liberação de íons cálcio, magnésio e silano. Reação tecidual e potencial bioativo foram avaliados por meio da implantação de tubos de dentina em subcutâneo de ratos com os materiais: Bio-C Sealer Ion+ (BCSI), Bio-C Sealer (BCS), TotalFill Sealer (TF) e grupo controle (GC; tubos vazios). Após 7, 15, 30 e 60 dias, os tubos foram removidos e o tecido conjuntivo adjacente processado para coloração com hematoxilina e eosina (H&E) - para análise de espessura de cápsula (EC) e número de células inflamatórias/mm2 (CIs); e von Kossa para identificação de estruturas calcificadas na cápsula adjacente aos implantes. Espectroscopia RAMAN foi utilizada para identificação de composição química e estrutura molecular. TF apresentou maior EC aos 7 dias em relação aos demais ($p < 0,05$). BCSI apresentou maior EC dos 15 até 60 dias, com diminuição progressiva dos valores ($p < 0,05$). Todos cimentos avaliados apresentaram valores similares para CIs aos 7, 15 e 30 dias ($p > 0,05$), sendo maiores que GC ($p < 0,05$). CIs diminuiu para todos os grupos experimentais incluindo GC ao longo dos períodos e foi similar entre eles aos 60 dias, ($p > 0,05$). Todos cimentos apresentaram positividade para cristais de cálcio/fosfato. Raman evidenciou picos característicos de bioatividade com grupos fosfato e formação de hidroxiapatita.

Conclui-se que Bio-C Sealer Ion+ apresenta resposta inflamatória inicial, com redução gradativa, demonstrando biocompatibilidade e promove formação de hidroxiapatita indicando seu potencial bioativo.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/11496-3 | FAPs - Fapesp Nº 2023/13106-3 | CNPq Nº 312703/2023-6 | FAPs - Fapesp Nº 2023/13106-3 | CNPq Nº 312703/2023-6

PNf1117 Prevalência de Canais Laterais nas Lesões Endo-Periodontais através da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

Souza ACS, Roman RV, Corrêa LR, Duque TM*

Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), a prevalência de canais laterais/acessórios em dentes com lesões endo-periodontais e comparar a capacidade de detecção desses canais através de diferentes softwares. 50 dentes selecionados de bancos de imagens tomográficas e identificados com necrose pulpar e perda óssea periodontal comunicante foram selecionados. Em todos, o voxel era ≤ 0,2 mm. A análise foi realizada de forma pareada e cega por um examinador calibrado, utilizando os softwares OnDemand e Blue Sky Plan, com intervalo de washout de 20 dias para minimizar o viés de memória. Foram registradas a presença, localização (terço cervical, médio ou apical) e face radicular dos canais. Foram realizados os testes de McNemar e Kappa para comparação entre os softwares, e Qui-quadrado de Pearson para análise de associações ($p < 0.05$). Foi observado uma prevalência específica de canais laterais em bolsas periodontais com maior frequência no terço apical e em dentes posteriores. O software comercial apresentou taxa de detecção superior devido a algoritmos avançados.

Os resultados mostram a importância da identificação de canais laterais no prognóstico de dentes com lesão endoperio, além da escolha de ferramentas que auxiliem nessa análise.

PNf1118 Assinatura transcriptômica do gene MYDGF como marcador molecular de reparo pulpar

Vanelli MI, Roza GR, Coletto CEC, Passos GAS*

ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A pulpite representa um ponto crítico entre reparo regenerativo e necrose irreversível, determinando o desfecho da terapia pulpar vital. A identificação de biomarcadores capazes de predizer a capacidade regenerativa da polpa constitui um desafio em endodontia. O gene Myeloid-Derived Growth Factor (MYDGF), expresso por células mieloides sob estresse, participa de vias antiapoptóticas e angiogênicas associadas ao reparo pulpar. Nós reanalisamos dados públicos de 33.552 transcriptomas de células únicas (single-cell RNA-seq) de polpas humanas saudáveis (GEO # GSE274562) e 18.579 com pulpite (GEO GSE280528). Os dados foram integrados com o algoritmo Harmony, normalizados por LogNormalize e agrupados segundo as assinaturas transcriptômicas celulares. A expressão de MYDGF foi correlacionada com os módulos 1) apoptótico (CASP3, BAX, BCL2), 2) angiogênico (VEGFA, ANGPT1) e 3) inflamatório (IL1B, TNF). A análise de expressão gênica diferencial foi realizada por Wilcoxon-Mann-Whitney com correção de Benjamini-Hochberg. O MYDGF mostrou-se expresso em polpa saudável (34% das células) e apresentou aumento significativo na pulpite em nove populações celulares (FDR < 0,05), especialmente em plasmócitos IgG, fibroblastos CXCL13 e macrófagos M1/M2. Em contraste, células-tronco pulpares apresentaram redução da sua expressão, sugerindo exaustão funcional.

Os resultados indicam que MYDGF pode representar um biomarcador transcriptômico da capacidade regenerativa residual da polpa dentária.

PNf1119 Efeito de polimorfismos nos genes VDR e PTH na idade dentária de indivíduos com e sem fissura labiopalatina

Azzolin LFS, Fariniuk LF, Baratto-Filho F, Mattos NHR, Kirshneck C, Feltrin-Souza J., Kuchler EC, Fonseca-Souza G*

Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A homeostase do cálcio é crucial para a mineralização dentária, e variações genéticas podem influenciar esse processo. Este estudo transversal comparou a idade dentária (ID) entre crianças com e sem fissura labial com ou sem envolvimento de palato (FL±P) e investigou a associação de SNPs nos genes VDR e PTH com variações na ID. A amostra consistiu em 198 participantes (5-14 anos), sendo 93 com FL±P e 105 sem FL±P (média 8,7±1,9 anos). A ID foi avaliada pelo método de Demirjian et al. (1973) e expressa pelo delta (ID − idade cronológica). SNPs nos genes VDR (rs1544410, rs7975232, rs2228570) e PTH (rs6256, rs307247, rs694) foram genotipados por PCR em tempo real. O teste t de Student comparou a ID entre grupos, e a ANOVA de dois fatores avaliou os efeitos de genótipo, grupo e a interação entre eles (Bonferroni, α=0,05). Não houve diferença significativa na ID entre os grupos FL±P (-0,24±0,88) e sem FL±P (-0,03±0,77; p=0,054). Para o rs307247 (PTH), houve interação significativa entre genótipo e grupo (p=0,036). Pelo pós-teste, indivíduos GG sem FL±P apresentaram maiores valores de delta (maior avanço) comparados aos com FL±P (p=0,009). Os demais SNPs não apresentaram associação (p>0,05).

Conclui-se que o efeito do SNP rs307247 (PTH) na ID depende da presença da FL±P, sendo que o genótipo GG associou-se a um maior avanço da ID apenas no grupo sem a malformação, sugerindo que o contexto craniofacial pode modular a influência genética no desenvolvimento dental.

Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 001

PNf1120 Influência da irrigação com silicato tricálcico no preenchimento e selamento dos canais radiculares: análise por micro-CT

Tamae LF, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM, Bernardi MIB, Torres FFE*

ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Materiais biocerâmicos têm se destacado na endodontia devido à sua bioatividade e capacidade de modular a interface dentina/cimento. O presente estudo avaliou o impacto da irrigação final com suspensão à base de silicato tricálcico a 10% na qualidade do preenchimento de canais radiculares obturados com cimento biocerâmico. Nanopartículas de silicato tricálcico foram sintetizadas pelo método sol-gel. Incisivos inferiores humanos extraídos tiveram suas coroas seccionadas em máquina de corte de precisão e, posteriormente, tiveram seus canais radiculares preparados até o instrumento #35/04. Os dentes foram divididos em Grupo Controle (irrigação final com água destilada) e Grupo Experimental (irrigação final com silicato tricálcico a 10%), sendo obturados com Bio-C Sealer e guta-percha pela técnica do cone único. Após armazenamento por 7 dias em estufa, as amostras foram imersas em PBS por 28 dias e escaneadas por microtomografia computadorizada para quantificação tridimensional do preenchimento e dos vazios na interface dentina/material obturador. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk e ao teste t não pareado (α = 0,05). O grupo experimental apresentou maior percentual de preenchimento dos canais radiculares após obturação em comparação ao controle (p<0,05), enquanto não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na presença de vazios na interface dentina/material (p>0,05).

A irrigação final com silicato tricálcico a 10% otimiza o preenchimento tridimensional dos canais radiculares após a obturação, sem influenciar a formação de vazios na interface, sugerindo melhor distribuição do material obturador no interior do canal radicular.

Apoio: FAPESP Nº 2026/07738-5 | FAPESP Nº 2025/09212-8

PNf1121 Bancos de Dados em Diagnóstico Endodôntico (2009-2025): Aplicação em IA e Análise Crítica da Literatura

Alves MSA, Cabral PRZA, Barbosa IA, Vallinoto BVB, Oliveira RP, Fonseca RRS, Rodrigues PA, Moura JDM*

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

O diagnóstico endodôntico depende da integração de múltiplos dados clínicos, frequentemente descritos de forma incompleta na literatura, limitando a padronização do conhecimento e o desenvolvimento de aplicações em inteligência artificial. Este estudo teve como objetivo desenvolver dois bancos de dados para diagnóstico endodôntico, um baseado na classificação da Associação Americana de Endodontistas (2009) e outro fundamentado na sugestão de atualização terminológica proposta pela Associação Americana de Endodontistas em conjunto com a Sociedade Europeia de Endodontia (2025), além de analisar criticamente a completude das informações disponíveis e sua aplicabilidade em sistemas digitais. Trata-se de um estudo descritivo e observacional, associado a uma revisão estruturada da literatura, conduzido conforme PRISMA 2020, FAIR, JUST e TRIPOD-AI. Foram avaliadas 110 fontes, sendo 65 incluídas. Os dados foram organizados em planilhas estruturadas e analisados quanto à completude informacional. Observou-se elevada ausência de dados (68%), principalmente em variáveis clínicas fundamentais, enquanto testes diagnósticos apresentaram maior preenchimento. O banco de 2025 evidenciou escassez de estudos, refletindo o caráter recente da proposta. Foram desenvolvidos chatbots educacionais para simular o raciocínio diagnóstico e demonstrar a dependência da inteligência artificial da qualidade dos dados estruturados.

Conclui-se que a literatura apresenta limitações significativas de padronização e completude, e que a sugestão de atualização terminológica, associada à abordagem de evidências vivas, pode contribuir para aprimorar a qualidade dos dados e ampliar a integração com inteligência artificial.

PNf1122 Impacto do Tratamento Dentinário com Silicato Tricálcico na Adesão de Cimentos Obturadores

Cabral WS, Nogueira MLG, Ramos MC, Mercês RSL, Bernardi MIB, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M*

Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Silicato tricálcico (ST) foi desenvolvido pelo processo sol-gel (IFSão Carlos-USP) com menor custo e alto potencial bioativo. O estudo avaliou o tratamento da dentina intrarradicular com as suspensões de ST por meio de análises por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Espectroscopia de Energia Dispersiva (EDS) e resistência mecânica (RU) por teste de push-out. Canais radiculares de dentes humanos foram preparados até o instrumento 40/.05 (Easy Bassi, Brasil). Após imersão em água destilada (AD) ou suspensões de ST nas concentrações de 2,5% e 5%, os espécimes foram analisados por MEV e EDS. Discos de resina-dentina bovina de 20 mm x 2mm (diâmetro x altura) foram confeccionados, e os canais radiculares preparados com 1.5 mm de diâmetro. Os espécimes foram preenchidos com cimentos endodônticos Bio-C Sealer (BCS, Angelus, Brasil), BioRoot RCS (BR) e AH Plus Jet (AHP, Dentsply DeTrey, Alemanha). O push-out foi realizado em máquina EMIC DL 2000. Os dados obtidos foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey com significância de 5%. MEV demonstrou que as suspensões de ST promoveram deposição de material sobre a superfície dentinária. EDS evidenciou picos de cálcio antes da imersão em PBS. Após imersão em PBS, a razão Ca/P foi compatível com a formação de apatita, sugerindo o potencial bioativo. A RU para BCS, foi similar entre os tratamentos (P>0,05). Para BR, a RU apresentou menores valores para o tratamento com ST 5% (p<0,01). Para AHP, ST 2,5% promoveu maiores valores de RU (p<0,01).

O tratamento com silicato tricálcico promoveu bioatividade sobre a dentina. Silicato tricálcico não interferiu na RU para o cimento BCS. ST 5% aumentou RU para o cimento BR, e ST 2,5% promoveu maior RU para AHP.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/11496-3 | FAPs - Fapesp Nº 2024/15542-8 | CNPq Nº 309100/2021-6

PNf1123 Efeito de soluções irrigantes e associações durante irrigação final na limpeza e erosão do canal radicular

Stateri VRC, Campelo LAC, Trevisan SC, Miranda CES, Bortoletto-Santos R, Silva-Sousa YTC, Rached-Junior FJA*

Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou qualitativamente, por microscopia eletrônica de varredura (MEV), o efeito de soluções irrigantes e associações utilizadas na irrigação final em relação à limpeza do canal radicular e presença de erosão da dentina. Discos de dentina de 4 mm de espessura, obtidos da secção longitudinal de raízes de pré-molares inferiores, foram incluídos em resina acrílica, centralizados com auxilio de delineador, e os canais radiculares foram preparados com broca diamantada cônica. Os discos de dentina foram clivados no sentido longitudinal e as hemi-secções (n=5) distribuídas aleatoriamente em três grupos de acordo a irrigação final: G1- hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% associado ao ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) 17%, G2- hipoclorito de cálcio (Ca(OCl)□) 2,5% associado ao EDTA 17% e G3- MTAD. As amostras foram imersas em cada solução por 5 minutos, irrigadas com água destilada por 1 minuto e, posteriormente, mantidas a 37ºC por 12 horas. As amostras foram metalizadas e analisadas em MEV, com magnificações de 100X para avaliação da presença de debris e 1.000X para smear e erosão, por dois examinadores previamente calibrados. Os resultados evidenciaram no G1 ausência de debris em mais de 50% da superfície no G1 com túbulos abertos, com pouca smear, e presença de erosão em 50% das amostras avaliadas. No G2 observaram-se ausência de debris em menos de 50% da superfície e túbulos parcialmente obliterados por smear com intensa erosão na dentina. No G3 destacou-se a presença de debris em mais de 50% da superfície, com poucos túbulos expostos e smear recobrindo quase que 100% da superfície.

Concluiu-se que a associação NaOCl e EDTA propiciaram melhores resultados de limpeza com menos erosão da superfície dentinária.

Apoio: CAPES Nº 88887.213866/2025-00

PNf1124 Avaliação das propriedades físico-químicas de um novo cimento biocerâmico pronto para uso: nRoot SP

Teixeira TB, Cabral WS, Mercês RSL, Barroti LV, Torres FFE, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M*

Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O cimento nRoot SP (CIMMO, Pouso Alegre, MG, Brasil) é um material biocerâmico pré-misturado (ready-to-use), cuja composição baseia-se em silicatos de cálcio (tri e dicálcico), óxido de zircônia como radiopacificador, hidróxido de cálcio e agentes espessantes. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas de solubilidade e pH do nROOT SP em comparação ao aos cimentos biocerâmicos Bio-C Sealer (BCS; Angelus) e Sealer Plus BC (SP BC; MK Life). Os testes foram conduzidos baseado nas recomendações da norma ISO 6876:2012. O pH foi avaliado com pHmetro digital após 1, 3, 7, 14 e 21 dias de imersão das amostras em água deionizada. A solubilidade foi avaliada de acordo com o protocolo ISO, utilizando espécimes de 1,5 mm de espessura e 10 mm de diâmetro, pesados em balança analítica de precisão antes e após 7 dias de imersão em água destilada, sendo a perda de massa expressa em porcentagem. Os dados foram analisados por Shapiro-Wilk e ANOVA/Tukey (α=0,05). Todos os cimentos apresentaram pH alcalino em todos os períodos. BCS apresentou maior pH no período inicial ($p<0,05$), sendo o pH similar entre os materiais nos demais períodos ($p>0,05$). nRoot SP apresentou maior solubilidade ($p<0,05$), enquanto BCS e SP BC não diferiram entre si.

Conclui-se que o nRoot SP apresenta comportamento semelhante aos cimentos Bio-C Sealer e Sealer Plus BC quanto ao pH, porém com maior solubilidade.

Apoio: CAPES Nº 88887.306945/2026-00 | FAPs - Fapesp Nº 2021-11496-3 | FAPs - Fapesp Nº 2023/13106-3

PNf1125 Ativação ultrassônica do AH Plus Jet na penetrabilidade dentinária e ação antibacteriana em dentina pós-radioterapia

Viana RRD, Novais PA, Giacomini MC, Santos PSS, Barros MC, Pedrinha VF, Andrade FB*

Dentística,Endodontia e M.Odontológicos - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Considerando as alterações morfológicas da dentina induzidas pela radiação ionizante e seu impacto na interação dos cimentos endodônticos com o substrato dentinário, este estudo avaliou, por meio da microscopia confocal de varredura a laser, o efeito da ativação ultrassônica (AU) do AH Plus Jet na penetrabilidade e na ação antibacteriana sobre biofilme misto de F. nucleatum e E. faecalis em dentes pós-radioterapia (RT). Foram selecionados 90 dentes unirradiculares, sendo 45 irradiados (70 Gy). Para o teste de penetrabilidade, 40 espécimes foram distribuídos em quatro grupos (n=10): sem RT/sem AU; sem RT/com AU; com RT/sem AU; com RT/com AU. Para a avaliação antibacteriana, utilizaram-se 50 dentes em cinco grupos, seguindo a mesma divisão descrita anteriormente, acrescida de um grupo controle positivo (n=10; cinco sem RT e cinco com RT). As amostras foram incubadas a 37°C por 3 dias. Para a análise da penetrabilidade, o cimento foi associado à rodamina B e para a viabilidade bacteriana foi utilizada a coloração Live/Dead. Utilizou-se ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). A AU promoveu aumento significativo da penetrabilidade do AH Plus Jet, especialmente nos irradiados ($p<0,05$). O grupo controle com RT apresentou maior viabilidade bacteriana ($p<0,05$), no entanto, a AU não aumentou a ação antibacteriana ($p>0.05$).

Conclui-se que a condição do substrato dentinário foi mais decisiva para a penetração e ação antibacteriana do que a ativação ultrassônica do cimento.

PNf1126 Pulpotomia Total com dois cimentos reparadores em dentes permanentes maduros no sistema público de saúde: série de casos

Silva MIS, Santos TG, Oliveira LSL, Oliveira PS, Dourado LG, Rizzi CC, Gonçalves BLL, Carvalho CN*

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

A pulpotomia em dentes permanentes maduros com pulpite irreversível (PI) destaca-se como abordagem conservadora, favorecida por avanços em biomateriais e pela busca por tratamentos mais acessíveis e custo-efetivos. O objetivo deste estudo foi avaliar dor pós-operatória, qualidade de vida e desfechos clínicos iniciais após pulpotomia total. Série de casos preliminar de um ensaio clínico randomizado em andamento. Foram incluídos pacientes atendidos em serviço público de saúde e clínica-escola, com diagnóstico de PI em dentes permanentes maduros. O protocolo clínico consistiu em remoção de cárie, acesso à câmara pulpar, remoção da polpa coronária, desinfecção com hipoclorito de sódio 2,5%, hemostasia pulpar, aplicação do cimento reparador - MTA ou CIMMO DTA, restauração imediata com resina composta quimicamente ativada e realizado sem isolamento absoluto. A dor pós-operatória foi avaliada por meio da Escala Visual Analógica (VAS) e o impacto na qualidade de vida pelo OHIP-14, durante os primeiros 7 dias pós procedimento. Até o momento, 10 pacientes completaram o acompanhamento inicial (MTA=4; CIMMO=6). Observou-se ausência de sinais clínicos sugestivos de falha em todos os casos, com adequada adaptação restauradora. A dor pós-operatória, quando presente, apresentou baixa intensidade e caráter transitório. A análise do OHIP-14 demonstrou impacto limitado na qualidade de vida no período avaliado.

A pulpotomia total em dentes permanentes maduros com PI apresenta desfechos iniciais satisfatórios, com baixa dor pós-operatória e pequeno impacto na qualidade de vida, mesmo sem isolamento absoluto. Esses achados sugerem potencial aplicabilidade no serviço público, embora estudos com maior seguimento ainda sejam necessários.

Apoio: FAPs - FAPEMA - PPSUS Nº 272/25 | CNPq INCT Saúde oral e odontologia Nº 406840/2022-9 | FAPs - FAPEMA - PLANO MARANHÃO 2050 Nº APP-01148/2

PNf1127 Efeito da terapia com laser de baixa potência na reversão de danos histológicos pulpares por movimento ortodôntico em ratos diabéticos

Rosa GP, Maia LGM, Costa MAS, Alfaia-Silva C, Rosa TS, Gondak R, Albuquerque Júnior RLC, Rivero ERC*

Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o efeito da terapia com laser de baixa potência (LLLT) sobre as alterações pulpares causadas pelo movimento dentário em ratos diabéticos. Quarenta e oito ratos Wistar foram divididos em controle (CTR), diabéticos (DBT) e respectivos tratados com LLLT. O diabetes foi induzido com aloxana, e o movimento ortodôntico foi realizado por 13 dias. A LLLT (780 nm, 35 J/cm²) foi aplicada a cada 48 horas durante 7 dias. As análises histológicas avaliaram inflamação, densidade de células do estroma (SCD), contagem de vasos sanguíneos (BVC), espessura da camada de odontoblastos (OLT) e deposição de colágeno aos 7 e 13 dias. Em 7 dias, o grupo DBT apresentou inflamação significativamente aumentada ($p < 0,01$) e redução da contagem de vasos sanguíneos ($p < 0,001$) e das taxas celulares ($p < 0,01$), quando comparado ao CTR. O grupo DBT/LT apresentou índices inflamatórios, vasculares e celulares comparáveis ao CTR, indicando que a LLLT reverteu essas alterações. No entanto, o grupo DBT/LT ainda apresentou aumento significativo da colagenização tanto aos 7 ($p < 0,05$) quanto aos 13 dias ($p < 0,001$). A LLLT atenua o dano pulpar histológico exacerbado pelo diabetes durante o movimento ortodôntico, apoiando seu potencial como terapia adjunta em condições hiperglicêmicas.

A terapia com laser de baixa potência atenua os danos histológicos pulpares induzidos pelo movimento ortodôntico em ratos diabéticos, demonstrando potencial terapêutico como abordagem adjuvante em condições hiperglicêmicas.

Apoio: CNPq Nº 130579/2026-2

PNf1128 Efeitos de Diferentes Soluções Irrigadoras na Desinfecção do Sistema de Canais Radiculares e na Morfologia Dentinária

Lopes JG, Ribeiro PA, Vasconcelos GAC, Panzeri FC, Sousa-Neto MD, Petean IBF, Lopes-Olhê FC, Mazzi-Chaves JF*

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A escolha da solução irrigadora em endodontia envolve equilíbrio entre eficácia antimicrobiana e preservação dentinária, fator determinante para o prognóstico, e, apesar do uso consolidado do hipoclorito de sódio (NaOCl) associado ao ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA), soluções alternativas têm sido propostas para reduzir alterações estruturais. Neste contexto, este estudo avaliou a eficácia antimicrobiana e efeitos sobre a morfologia, composição e microdureza da dentina radicular de três soluções irrigadoras em dentes contaminados com Enterococcus faecalis. Trinta e três caninos superiores foram alocados aleatoriamente em três grupos (n=9), tratados com NaOCl a 2,5% associado ao EDTA a 17%, Granudacyn e Triton, além de 2 grupos controle, positivo e negativo (n=3). Os canais foram preparados com o sistema Reciproc R50, com coleta microbiológica antes e após instrumentação, e análise por microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia Raman e microdureza Knoop. Todos os irrigantes promoveram redução significativa da carga bacteriana, com eliminação completa para NaOCl+EDTA e Triton, e redução de 94,9% ± 7,78 para o Granudacyn. Em contrapartida, NaOCl+EDTA ($p=0,030$) e Triton ($p<0,001$) resultaram em redução significativa da microdureza dentinária, além de alterações na razão inorgânico/orgânico e evidências de erosão superficial, enquanto Granudacyn, por sua vez, não promoveu alteração significativa da microdureza ($p=0,058$) e preservou a morfologia e composição dentinária.

Os resultados evidenciam um trade-off entre eficácia antimicrobiana e conservação do substrato dentinário, posicionando o Granudacyn® como alternativa mais conservadora, embora com menor capacidade de erradicação bacteriana.

Apoio: PIBIC

PNf1130 Hidrogéis híbridos biomiméticos à base de colágeno de tilápia para regeneração do tecido pulpar

Araujo EMC, Corrêa LE, Stuani VT, de-Souza-Costa CA, Toledo PTA, Soares DG*

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se desenvolver e caracterizar hidrogéis híbridos à base de colágeno (ColMA), derivado de pele da tilápia (Oreochromis niloticus), e gelatina metacrilada (GelMA), de origem piscea, como uma estratégia biomimética para regeneração do tecido pulpar. O colágeno foi extraído da pele de tilápia, purificado e caracterizado. A gelatina piscea foi obtida de origem comercial (Sigma-Aldrich). ColMA e GelMA foram sintetizados por metacrilação e combinados (10% p/v) nas proporções 100/0, 70/30, 50/50, 30/70 e 0/100, fotopolimerizados com luz LED na presença de fotoiniciador (LAP). A caracterização físico-química e mecânica incluiu FTIR, intumescimento, degradação, estabilidade de pH, injetabilidade e resistência compressiva. A citocompatibilidade foi avaliada por ensaios de viabilidade (Alamar Blue e Live/Dead) utilizando linhagens imortalizadas de células da papila apical (SCAPs) e endoteliais (HUVECs) humanas ao longo de 21 dias. Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey ($\alpha = 0,05$). O colágeno extraído apresentou características estruturais compatíveis com colágeno tipo I e rendimento médio de 63,7%. As formulações foram passiveis de injeção, sem diferenças no intumescimento. A incorporação de GelMA reduziu a contração volumétrica, e aumentou significativamente o módulo compressivo e a estabilidade à degradação ao longo de 35 dias. Todos os hidrogéis foram citocompatíveis, havendo aumento na proliferação celular na presença de ColMA para ambas as células, de forma proporcional à concentração.

A combinação dos ColMA/GelMA permitiu modular características essenciais como rigidez, degradação e suporte celular, promovendo efeito bioativo sobre células pulpares e endoteliais.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/19939-0 | FAPs - FAPESP Nº 2024/19939-0

PNf1131 Avaliação da fibrina rica em plaquetas injetável, com ou sem sangramento intracanal, na regeneração endodôntica em ratos

Costa DM, Silva MVAS, Arantes LC, Reis-Prado AH, Goto J, Cintra LTA, Peixoto IFC, Benetti F*

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do uso da fibrina rica em plaquetas injetável (i-PRF), com ou sem a indução do sangramento intracanal (SI), na neoformação tecidual e na presença do fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) no procedimento endodôntico regenerativo (REP) em molares imaturos de ratos. A i-PRF foi obtida pela coleta de sangue de 3 ratos Wistar. Molares imaturos superiores do lado direito ou esquerdo de outros 18 ratos Wistar foram divididos nos grupos (n = 6): grupo SI - remoção do tecido pulpar, irrigação com hipoclorito de sódio e EDTA, e indução do SI; grupo i-PRF - após irrigação como no grupo SI, a i-PRF foi inserida no canal radicular, sem indução do SI; grupo SI-i-PRF - tratamento como no grupo SI, seguido da inserção da i-PRF. Molares do lado não tratado foram controle. Os dentes foram selados, e aos 21 dias, os animais foram eutanasiados. Os espécimes foram preparados para análises histológica da neoformação tecidual e imunohistoquímica para VEGF. Análise estatística foi realizada ($p < 0,05$). Houve formação de tecido mineralizado em comprimento ou espessura da raiz em todos os grupos ($p > 0,05$). A formação de tecido conjuntivo nos canais ocorreu até terço médio na maior parte dos espécimes de SI, e até terço cervical nos grupos i-PRF e SI-i-PRF ($p < 0,05$). A maior parte dos espécimes de todos os grupos apresentaram baixo padrão de imunomarcação para VEGF, sem diferença significativa entre os grupos ($p > 0,05$).

Conclui-se que i-PRF, independentemente da indução do sangramento intracanal, auxiliou o processo de reparo após REP em ratos, induzindo a neoformação de tecido conjuntivo no interior dos canais radiculares; no entanto, não influenciou a presença de VEGF.

Apoio: CNPq Nº 310683/2022-0

PNf1132 A influência do estresse crônico em marcadores oxidativos na periodontite apical experimental

Ferreira MES, Marinho PCM, Rezende MP, Conceicao GSA, Miranda MAS, Figueiredo JK, Valera MC, Khoury RD*

Dpt. Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

A periodontite apical é uma doença inflamatória associada ao estresse oxidativo, podendo ser influenciada por fatores sistêmicos, como o estresse crônico.O objetivo foi avaliar a influência do estresse crônico sobre parâmetros sistêmicos de estresse oxidativo em ratos com periodontite apical induzida. Dezesseis ratos Wistar, distribuídos em dois grupos (n=8): estresse crônico (E) e estresse crônico associado à periodontite apical (E+PA). Foram submetidos a protocolo de estresse crônico imprevisível por seis semanas, com indução da periodontite apical no 21º dia por exposição pulpar dos primeiros molares. No 42º dia, amostras séricas foram coletadas para análise de albumina, bilirrubina total, direta e indireta, ácido úrico, capacidade antioxidante total (CAT) e malondialdeído (MDA). A análise estatística incluiu teste de normalidade, seguido de teste t de Student ou teste de Mann-Whitney (p<0,05). Observou-se redução significativa da bilirrubina total no grupo E+PA (0,045 ± 0,015) em relação ao grupo E (0,070 ± 0,028) (p=0,0402). Os níveis de albumina foram de 3,89 ± 0,34 (E) e 4,05 ± 0,38 (E+PA) (p=0,2236). Para bilirrubina direta, os valores observados foram 0,035 ± 0,015 (E) e 0,024 ± 0,007 (E+PA) (p=0,1579), enquanto para bilirrubina indireta foram 0,035 ± 0,021 (E) e 0,020 ± 0,009 (E+PA) (p=0,1060). Os níveis de ácido úrico foram de 0,913 ± 0,264 (E) e 1,075 ± 0,406 (E+PA) (p=0,3616). Os valores de MDA foram 492,4 ± 501,9 (E) e 743,9 ± 444,7 (E+PA) (p=0,3798), enquanto os valores de CAT foram de 1068 ± 186,0 (E) e 1062 ± 175,0 (E+PA) (p=0,9486).

Portanto, a associação entre estresse crônico e periodontite apical promove redução sistêmica dos níveis de bilirrubina total, sem alterações significativas nos demais parâmetros avaliados.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2023/16696-6

PNf1133 Avaliação da interface adesiva e resistência de união de cimentos biocerâmicos e resinoso à dentina radicular

Reis DT, Vasconcelos GAC, Creazzo G, Jacob G, Sousa-Neto MD, Mazzi-Chaves JF, Lopes-Olhê FC*

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência de união (RU), o padrão de falha e a interface adesiva de cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio BioRoot Flow (BRF) e BioRoot RCS (BRR) em comparação ao cimento resinoso AH Plus (AHP). Trinta dentes unirradiculares foram preparados com sistema Reciproc (R50), irrigados com hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA a 17% e obturados pela técnica do cone único (n=10). Os espécimes foram seccionados em slices de 1 mm, sendo dois destinados ao teste de push-out e um à microscopia confocal a laser para análise da interface adesiva. A RU diferiu entre os terços radiculares (p=0,035) e entre os cimentos (p<0,001), com maiores valores para o AHP nos terços cervical (4,10±1,64 MPa) e médio (3,19±2,19 MPa), seguido pelo BRF (2,69±0,96 e 2,38±1,37 MPa) e BRR (1,78±1,15 e 1,19±1,00 MPa). Observou-se predominância de falhas adesivas no AHP e falhas mistas nos cimentos biocerâmicos. A análise confocal não evidenciou diferença entre os terços (p=0,773), porém revelou melhor adaptação interfacial do AHP em relação aos biocerâmicos (p<0,001), que apresentaram áreas de desadaptação.

Conclui-se que o AHP apresenta superior desempenho adesivo à dentina radicular, enquanto o BRF se destaca entre os biocerâmicos, exibindo comportamento intermediário e potencial promissor para aplicação clínica.

Apoio: FAPESP Nº 2024/03732-7

PNf1134 Avaliação da resposta inflamatória e capacidade de biomineralização de cimentos endodônticos obturadores resinosos

Ruiz ALR, Amaral-Franciscon GO, Costa ALA, Florencio PV, Vasques AMV, Sivieri-Araújo G, Jacinto RC, Bueno CRE*

Departamento de Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a biocompatibilidade e capacidade de biomineralização de cimentos obturadores resinosos recém introduzidos no mercado. Foram utilizados 20 ratos Wistar em dois períodos de 7 e 30 dias (n=10) submetidos à implante subcutâneo de tubos de polietileno, preenchidos por cimentos endodônticos obturadores resinosos Endosealer, Endosealer Plus, Endosealer Premium e um tubo vazio como controle, para avaliação da resposta inflamatória e indução de mineralização. Após 7 e 30 dias, os animais foram eutanasiados e os tubos de polietileno removidos com os tecidos adjacentes. Infiltrado inflamatório e espessura da cápsula fibrosa foram avaliados histologicamente, através da atribuição de escores inflamatórios (escores 0, 1, 2 e 3), de acordo com a intensidade da inflamação. A presença ou ausência de biomineralização foi avaliada pela coloração de Von Kossa e sem coloração para análise de cristais birrefringentes sob luz polarizada. Os dados foram tabulados e submetidos ao teste estatístico com significância de 5%. Aos 7 dias, não houve diferença significante entre os cimentos e grupo controle (P>.05). Após 30 dias, o grupo Endosealer Premium apresentou maior reação inflamatória em relação ao grupo controle (P<.05). Embora tenha ocorrido biomineralização em algumas amostras, a maioria dos espécimes não apresentou indícios de biomineralização.

Com base nos resultados obtidos neste estudo, pode-se concluir que todos os cimentos testados foram biocompatíveis nos períodos experimentais avaliados, porém induziram pouca biomineralização. Mais estudos de citotoxicidade in vitro e imunohistoquimico in vivo, além de testes físico-químicos, são recomendados para complementares esses resultados.

Apoio: CAPES

PNf1135 Influência da condição de presa na resistência à lavagem de cimentos endodônticos biocerâmicos pré-misturados: estudo in vitro

Santos BX, Bramili S, Ferreira CMA, Sassone LM, Barbosa AFA, Pinto KP, Silva EJNL*

PROCLIN - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a resistência à lavagem de diferentes cimentos obturadores endodônticos: TotalFill BC Sealer (TF), Well-Root ST (WR), Bio-C Sealer (BIOC), NeoSealer Flo (NF) e AHPlusJet (AP). Foram realizados dois protocolos experimentais distintos, utilizando cimentos recém-manipulados (frescos; f) e após a presa (pós-presa; s). As amostras foram armazenadas a 37 °C em placas de Petri contendo 50 mL de solução salina tamponada com fosfato (PBS; pH 7,3). Imagens foram obtidas imediatamente após a inserção do material (T0), e após 15 minutos (T1), 1 hora (T2), 4 horas (T3) e 24 horas (T4). A resistência à lavagem foi avaliada por meio de scores variando de 0 a 4, conforme critérios previamente estabelecidos. A análise estatística foi realizada utilizando os testes Kruskal-Wallis, pós-hoc de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner, Friedman e Mann-Whitney com significância de 5% no software Jamovi 2.3.18.0. AP apresentou alta resistência à lavagem e estabilidade em ambas as condições experimentais. Na condição fresca, TF também demonstrou estabilidade ao longo do tempo, embora com resistência inferior ao AP. WR e NF apresentaram redução da resistência à lavagem em T3 e T4. O BIOC apresentou a menor resistência à lavagem entre os cimentos avaliados, exceto em comparação ao NF em T4 e ao WR em T3 e T4, nos quais não houve diferença entre eles. Na condição pós-presa, todos os cimentos exibiram alta resistência à lavagem, sem diferenças significativas ao longo do tempo, exceto TF, que apresentou redução em T4.

A condição pós-presa esteve associada a maior resistência à lavagem para os cimentos avaliados. Os resultados sugerem que a escolha do cimento pode influenciar o desempenho clínico e a estabilidade do selamento endodôntico.

PNf1136 Avaliação da viabilidade celular de dois cimentos endodônticos obturadores à base de silicato de cálcio associados ou não ao Resveratrol

Alves OFR, Bueno CES, De Martin AS, Pelegrine RA, Fontana CE, Stringheta CP, Wang AHT, Silveira CFM*

Endodontia.. - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade celular dos cimentos obturadores biocerâmicos N-Root SP e TotalFill BC Sealer associados ou não ao resveratrol (RSV). Células Saos-2 foram cultivadas e expostas a extratos dos cimentos nas concentrações 1:5 e 1:10 para determinar a concentração mais adequada para a associação ao RSV. Os grupos foram: controle, NRSP - cimento N Root SP, TFBC - TotalFill BC Sealer, AHP - AH Plus Jet e nas diluições 1:5 e 1:10. Em seguida, os cimentos foram adicionados ao RSV nas concentrações de 0,25 µM e 0,50 µM. Os extratos foram preparados conforme a ISO 10993-5. A viabilidade celular foi determinada pelo ensaio de MTT em 3 tempos: 24h, 48h e 72h. Os dados foram analisados por modelos lineares mistos para medidas repetidas, considerando grupo, tempo e interação grupo×tempo, com teste de Tukey-Kramer (α=5%). Sem resveratrol, houve efeito de grupo, tempo e interação ($p<0,0001$). Foi observado aumento da atividade metabólica em 72 horas para controle, N-Root SP e Total Fill 1:5 ($p<0,05$). Em 48 horas, AH Plus e Total Fill diluídos apresentaram maior atividade que controle e N-Root SP, enquanto em 72 horas o AH Plus puro apresentou menor atividade ($p<0,05$). Com resveratrol, também houve efeito de grupo, tempo e interação ($p<0,0001$). O N-Root SP com 0,50 µM apresentou redução da atividade em 72 horas ($p<0,05$) e, de modo geral, os cimentos associados ao resveratrol apresentaram menor atividade metabólica que seus respectivos controles, especialmente em 48 e 72 horas ($p<0,05$).

Foi possível concluir que os cimentos biocerâmicos apresentaram comportamento biocompatível ao longo do tempo, com diferenças entre materiais. A associação ao RSV reduziu a viabilidade celular de forma dependente da concentração e do tempo.

PNf1137 Efeito do quimioterápico cisplatina na modulação de fibroblastos do ligamento periodontal in vitro

Abreu RVA, Santos AG, Domaneschi C, Sipert CR*

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O câncer de cabeça e pescoço é o sétimo tipo mais comum a nível global. A cisplatina é considerada a droga antineoplásica padrão-ouro. São escassos os estudos sobre possíveis interferências dos quimioterápicos no reparo tecidual esperado após procedimentos odontológicos. O estudo teve como objetivo investigar o potencial citotóxico da cisplatina na modulação de fibroblastos do ligamento periodontal in vitro combinada a substâncias utilizadas no tratamento endodôntico. Cultura primária foi estabelecida a partir da técnica de explante (n = 1). As células foram submetidas a ensaio de citotoxicidade com cisplatina. Extratos de materiais foram preparados através de corpos de prova de AH Plus Jet e da dissolução de Ultracal e hipoclorito de sódio em meio de cultura e submetidos à diluição seriada. A citotoxicidade foi avaliada pelo método de MTT após 72h. Por fim, foi feita a ranhura com ponteiras estéreis, seguida de captura de imagens dos poços no microscópio de contraste de fases entre 0 e 8h, seguida de coloração com panótico rápido e determinação da porcentagem de fechamento da ranhura. Em 72h, os fibroblastos expostos à cisplatina apresentaram redução da atividade metabólica em relação ao controle, intensificada diante da combinação do quimioterápico com hipoclorito de sódio, hidróxido de cálcio e AH Plus. O mesmo padrão foi observado na migração celular.

A cisplatina é citotóxica aos fibroblastos do ligamento periodontal em uma relação concentração-dependente e compromete a migração celular in vitro. Quando combinados com a cisplatina, hidróxido de cálcio, hipoclorito de sódio e cimento AH Plus manifestam alteração na viabilidade e na migração celular, sugerindo interação entre os agentes químicos endodônticos e o quimioterápico.

Apoio: CAPES Nº 88887.984724/2024-00 | FAPs - FAPESP Nº 2020/12726-0 | CNPq Nº 408574/2021-6

PNf1138 A evolução dos cimentos biocerâmicos e sua influência no capeamento pulpar direto: um estudo in vivo

Sá MAB, Meirelles FD, Farias LC, de Paula, AMB, Soares RV, Guimarães ALS, Toubes KMPS, Silveira FF*

Programa de pós graduação em odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar in vivo a biocompatibilidade e bioatividade dos cimentos biocerâmicos MTA White, Biodentine e Bio-C Repair empregados no capeamento pulpar direto, por meio de microtomografia computadorizada e análise histológica. Foram utilizados 48 ratos Wistar distribuídos em três grupos (n=16), submetidos à exposição pulpar provocada nos primeiros molares superiores esquerdos e tratados com os respectivos materiais. Após o capeamento, os dentes foram restaurados com cimento de ionômero de vidro fotoativado. Decorridos 60 dias, os animais foram submetidos à eutanásia e as hemimaxilas esquerdas removidas para análise em microtomografia computadorizada e coloração hematoxilina-eosina. Avaliaram-se a formação de ponte dentinária, organização tecidual e intensidade do infiltrado inflamatório. A análise estatística pelo teste Qui-quadrado de Pearson demonstrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p<0,05$). O Bio-C Repair apresentou maior quantidade de células inflamatórias, áreas de necrose pulpar e ausência de formação de ponte dentinária. Os grupos MTA White e Biodentine apresentaram resposta inflamatória predominantemente leve a moderada, preservação das camadas de pré-dentina e odontoblastos, além de formação consistente de ponte dentinária.

O Biodentine destacou-se pela maior consistência das pontes dentinárias formadas. Conclui-se que MTA White e Biodentine apresentaram melhor desempenho biológico no capeamento pulpar direto quando comparados ao Bio-C Repair, demonstrando maior capacidade de preservação pulpar e reparo tecidual.

PNf1139 HEDP: análise da desmineralização e capacidade de remoção de debris em diferentes métodos de irrigação em molares inferiores ex vivo

*Milani G**

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar a capacidade de desmineralização do ácido etidrônico (HEDP), nas concentrações de 9% e 18%, utilizado puro ou em associação ao hipoclorito de sódio a 2,5%, em comparação ao EDTA 17% e ao ácido cítrico 15%, bem como avaliar os efeitos do ácido etidrônico a 18%, associado ao hipoclorito de sódio 2,5%, na remoção de hard tissue debris em canais radiculares instrumentados. Inicialmente, sessenta discos de dentina bovina foram distribuídos em seis grupos experimentais, de acordo com a solução irrigante utilizada, sendo realizada a pesagem em balança analítica antes e após 15 minutos de imersão, para determinação da perda de massa dentinária. Após este experimento, canais mesiais de molares inferiores com anatomia tipo II, segundo Vertucci, foram preparados mecanicamente, utilizando-se a associação HEDP 18% + hipoclorito de sódio a 2,5% ou hipoclorito de sódio isolado. A formação e a remoção de hard tissue debris foram avaliadas por meio de microtomografia computadorizada (Micro-CT), realizadas antes e após a instrumentação e após diferentes protocolos de irrigação final, incluindo ativação ultrassônica e ativação ultrassônica associada à pressão negativa.

Como resultado, o ácido cítrico 15% apresentou a maior capacidade desmineralizante, enquanto o EDTA 17% e o HEDP 18% associado ao hipoclorito de sódio apresentaram comportamento semelhante. A associação HEDP 18% + hipoclorito de sódio resultou em maior produção de hard tissue debris durante o preparo químico-cirúrgico. Na análise da irrigação final, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os métodos avaliados na análise global do canal radicular, embora diferenças dependentes do terço tenham sido identificadas.

PNf1140 Hidrogel termorreversível de Pluronic como veículo de medicações intracanal em procedimentos endodônticos regenerativos

Fernandes LO, Mendes-Soares IP, Peruchi V, Oliveira JR, Pires MLBA, Mon FKW, de-Souza-Costa CA, Hebling J*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Encontrar o equilíbrio entre compatibilidade biológica e eficácia antimicrobiana em procedimentos endodônticos regenerativos (REPs) ainda é um desafio. Este estudo avaliou a citocompatibilidade, propriedades físico-químicas e atividade antimicrobiana do hidrogel termorreversível de Pluronic (PLU) como veículo para medicações intracanais (MI). Inicialmente, foram investigadas a reologia de diferentes concentrações de hidrogéis de PLU (15 - 30% m/v) e a citocompatibilidade desses hidrogéis sobre células da papila apical humana (hAPCs; 6 molares). Em seguida, PLU 25% foi comparado à água (H□O) e ao polietilenoglicol (PEG), com e sem incorporação de pasta triantibiótica (TAP), dupla antibiótica (DAP) e hidróxido de cálcio (HC), quanto a solubilidade (Sol) e pH do meio, citotoxicidade (pastas puras e diluições 1:2 - 1:32) e atividade antimicrobiana contra E. faecalis em culturas planctônicas e biofilme de 7 dias formados sobre blocos de raízes bovinas. Controles e análises estatísticas específicas foram adotados para cada etapa (α=5%). Houve aumento da viabilidade de hAPCs dependente da concentração de PLU. PLU 25% apresentou o melhor perfil reológico para aplicação clínica. TAP, DAP e HC exibiram citotoxicidade concentração-dependente, para todos os veículos. TAP e DAP aumentaram a Sol e acidificaram o pH do meio, enquanto HC manteve o pH alcalino, independentemente do veículo. PLU reduziu a citotoxicidade das medicações, especialmente da TAP, sem prejudicar a atividade antimicrobiana contra E. faecalis.

PLU se mostrou um veículo promissor para MI em REPs, por ser citocompatível com hAPCs sem comprometer a ação antimicrobiana das medicações sobre E. faecalis.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/17247-3 | FAPs - FAPESP Nº 2025/02243-5

PNf1141 Avaliação dos efeitos biológicos de protocolos de fotoativação em modelo biomimético de câmara pulpar artificial

Andrade CA, Araujo EMC, Costa MC, Lovison MF, Toledo PTA, Shimokawa CAK, Mondelli RFL, Soares DG*

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo fo trabalho foi avaliar o efeito da alteração de temperatura (ΔT) trans-dentinária mediada por protocolos de fotoativação sobre a viabilidade de células pulpares humanas. Um modelo de câmara pulpar artificial foi desenvolvido para simular o complexo dentino-pulpar in vitro. O dispositivo permitiu o posicionamento de discos de dentina humana simulando cavidades médias (1 mm) e profundas (0,4 mm), em íntimo contato com uma cultura 3D de células pulpares humanas (HDPC), sob pressão hidrostática a 15 mm.H2O. Um termostato tipo K foi posicionado com a face pulpar da dentina para avaliar o ΔT gerado por fotopolimerizadores polywave (Valo Grand, Valo X, Quazar, Bluephase NG4). Os equipamentos foram posicionados a 1 ou 4 mm de distância da superfície oclusal da dentina, operando nos modos Standard (Std; 10, 20, 30s) e High Power (HP; 3 ou 5s). Ensaios biológicos foram conduzidos no cenário mais crítico (0,4 mm dentina, 1 mm distância, 30s), sendo a viabilidade celular (Live/Dead, Alamar Blue) avaliada imediatamente após a fotoativação. Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey ($p<0.05$). Nenhum protocolo testado atingiu $\Delta T>5.5$oC. O aumento do ΔT foi proporcional ao tempo de fotoativação para todos os equipamentos ($p<0,001$). A redução da espessura dentinária e a aproximação da ponta aumentaram o ΔT de forma significativa no modo Std por 30s apenas para o Valo X ($p<0,001$). Para todos os equipamentos, o modo HP apresentou os menores valores de ΔT. Biologicamente, nenhum cenário alterou a viabilidade celular em relação ao grupo controle ($p>0,05$).

Os protocolos de fotoativação testados não promoveram aumento da temperatura trans-dentinária capazes de gerar toxicidade sobre células pulpares humanas.

Apoio: 2024/18070-0 Nº FAPESP

PNf1142 Influência do desenho de cânulas endodônticas na extrusão bacteriana apical

Réa N, Monteiro SSG, Meneses-Júnior NS, Gonçalves GO, Barros MC, Pedrinha VF, Andrade FB*

Ciências Odontológicas Aplicadas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar, in vitro, a influência do desenho de cânulas de irrigação endodôntica na extrusão bacteriana apical. Quarenta dentes humanos unirradiculados foram padronizados em 15 mm, preparados até 40/.06, esterilizados e contaminados por 7 dias com Enterococcus faecalis, Streptococcus mutans e Candida albicans. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos (n=10), conforme a cânula 30G utilizada a 1 mm do comprimento de trabalho: G1, Notched/Endo-Eze; G2, Max-i-Probe, ponta fechada com ventilação lateral; G3, NaviTip, abertura frontal; G4, Endo-Irrigation Needle, ponta fechada com dupla ventilação lateral. A irrigação convencional foi realizada com 30 mL de água destilada. O material extruído foi coletado em microtubos contendo gel de agarose, submetido a diluições seriadas, semeado em meios seletivos e quantificado em UFC/mL. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (α=5%). Houve extrusão bacteriana em todos os grupos. O G3 apresentou maiores valores de UFC/mL e diferiu significativamente do G2 e do G4 ($p=0,0434$). Não houve crescimento microbiano nas coletas da superfície radicular, indicando ausência de contaminação externa. Palavras-chave: Preparo de Canal Radicular. Descontaminação. Extrusão.

Conclusões: O desenho da cânula influenciou a extrusão bacteriana apical. As cânulas de extremidade fechada com ventilação lateral promoveram menor extrusão bacteriana que a cânula de abertura frontal, sugerindo que o direcionamento lateral do fluxo irrigador pode reduzir o deslocamento de microrganismos para a região periapical.

PNf1143 Podem modelos de linguagem de grande porte conseguem detectar lesões periapicais em dentes anteriores? Um estudo comparativo

Santos LC, Bubna DP, Luiz LBP, Baratto-Filho F, Araujo BMM, Araujo CM, Schroder AGD*

Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o desempenho diagnóstico de modelos de linguagem de grande porte (LLMs), ChatGPT 5.0 (OpenAI) e Gemini Flash 2.0 (Google Inc.), na detecção de lesões periapicais em radiografias periapicais por meio de prompt multimodal padronizado. Foram analisadas 75 radiografias periapicais anonimizadas, igualmente distribuídas entre casos com e sem lesões, tendo como referência o diagnóstico de um especialista em Endodontia calibrado. Cada imagem foi avaliada cinco vezes por ambos os modelos, utilizando o prompt: "Esta imagem apresenta uma lesão periapical? Em caso afirmativo, em qual dente? Responda com: A) Sim B) Não." Foram calculados acurácia balanceada, sensibilidade, especificidade e F1-score, com intervalos de confiança de 95% obtidos por bootstrap, sendo o desempenho estratificado conforme o nível de dificuldade diagnóstica. A comparação entre os modelos foi realizada pelo teste exato de McNemar (α = 0,05). O ChatGPT 5.0 apresentou sensibilidade de 0,97 (IC95%: 0,95-0,99), especificidade de 0,11 (IC95%: 0,07-0,16) e acurácia balanceada de 0,54 (IC95%: 0,52-0,57), enquanto o Gemini Flash 2.0 apresentou sensibilidade de 0,84 (IC95%: 0,79-0,89), especificidade de 0,11 (IC95%: 0,07-0,16) e acurácia balanceada de 0,48 (IC95%: 0,44-0,51). Ambos os modelos apresentaram elevadas taxas de falso-positivos e erros frequentes na localização do dente. Observou-se diferença estatisticamente significativa entre os modelos ($p < 0,05$), com melhor desempenho do ChatGPT 5.0.

Conclui-se que, apesar da sensibilidade, ambos os LLMs apresentam baixa especificidade, resultando em desempenho diagnóstico intermediário e tendência à classificação positiva, não sendo adequados para aplicação diagnóstica em radiografias.

PNf1144 Avaliação dos efeitos da periodontite apical sobre o hipocampo e funções cognitivas em ratos Wistar

Nunes FO, Freitas HCP, Gomes PWP, Dionizio A, Bittencourt LO, Buzalaf MAR, Collares FM, Lima RR*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos da periodontite apical (PA) sobre a bioquímica oxidativa hipocampal e funções cognitivas de memória, aprendizado e emocionalidade de ratos Wistar machos. 56 animais foram distribuídos em quatro grupos (n=14/grupo): Um grupo Controle e três grupos experimentais submetidos à indução de PA por exposição pulpar dos primeiros molares inferiores aos 3 (PA3D), 14 (PA14D) e 28 dias (PA28D) antes da eutanásia. Ao final do período, os animais foram submetidos aos testes neurocomportamentais de campo aberto, labirinto em cruz elevado e reconhecimento de objetos, para avaliação cognitiva. As amostras de hipocampo foram coletadas para análises da bioquímica oxidativa - capacidade antioxidante total (TEAC), glutationa reduzida (GSH), peroxidação lipídica (LPO) e proteínas carboniladas (PC) - além de análises proteômica e metabolômica. As hemimandíbulas foram avaliadas por Micro-CT para avaliação da lesão periapical e microarquitetura do osso alveolar residual. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e pós-teste de Tukey ($p<0,05$). A função cognitiva permaneceu preservada em todos os grupos, e a PA não induziu declínio progressivo na memória e no aprendizado. Na bioquímica oxidativa, os grupos com PA apresentaram aumento de LPO e redução do TEAC. A análise proteômica do hipocampo revelou alterações em proteínas ligadas a processos celulares e metabólicos, sugerindo modulação de vias do sistema nervoso central pela PA. Os dados metabolômicos indicam predominância de metabólitos polares, como lipídios polares e derivados de aminoácidos.

A periodontite apical associa-se ao estresse oxidativo e à modulação de vias moleculares no hipocampo, sem prejuízo motor ou cognitivo evidente

Apoio: CNPq Nº 307741/2025-5 | INCT 3D-Saúde Nº 406436/2022-3

PNf1145 Diferenças na complexidade microbiana entre infecções endodônticas secundárias com e sem lesão periapical

Fagundes PIDG, Godoi Jr. EP, Lopes ABS, Francisco PA, Bícego-Pereira EC, Lopes EM, Bronzato JD, Gomes BPFA*

Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A permanência e a recontaminação microbiana dos canais radiculares são fatores determinantes para o insucesso endodôntico. Este estudo clínico investigou a presença de dez espécies bacterianas e seis espécies do gênero Candida em dentes indicados para retratamento endodôntico com lesão periapical (CLP) e sem lesão periapical (SLP), indicados por motivos protéticos, utilizando primers espécie-específicos. Também foi analisada a associação entre os microrganismos identificados e as características clínicas. A amostra foi composta por 20 dentes,10 do grupo CLP e 10 do grupo SLP. As amostras microbiológicas foram coletadas dos canais radiculares e analisadas por Nested-PCR para bactérias e fungos. A significância estatística adotada foi de 5%. Observou-se maior frequência e diversidade microbiana nos dentes com lesão periapical, indicando microbiota mais complexa. Bactérias foram detectadas em 100% dos canais em ambos os grupos. As espécies mais frequentes nos grupos CLP e SLP foram, respectivamente: Enterococcus faecalis (90% vs. 60%), Streptococcus mutans (70% vs. 70%), Fusobacterium nucleatum (70% vs. 40%), Parvimonas micra (30% vs. 20%) e Gemella morbillorum (30% vs. 20%). Entre os fungos, Candida albicans, Candida glabrata e Candida dubliniensis foram detectadas em 100% dos casos do grupo CLP, apresentando menor frequência no grupo SLP. Houve associação significativa entre Candida glabrata e lesão periapical, sendo identificada exclusivamente no grupo CLP ($p < 0,05$)

Concluiu-se que ambos os grupos apresentam microbiota mista, porém dentes CLP exibem maior carga e diversidade microbiana, com maior frequência bacteriana e fúngica, enquanto dentes sem lesão apresentam perfil microbiológico menos complexo.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 303804/2025 | CNPq Nº 14816/2023-1

PNf1146 Efeitos do início precoce do tabagismo sobre a periodontite apical ao longo da vida

Pelissari TR, Bier CAS, Oliveira LM*

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

O tabagismo é um importante fator de risco para doenças bucais crônicas não transmissíveis. Especialmente o início precoce do tabagismo tem sido apontado como uma importante métrica de predição para agravos bucais na fase adulta. O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre início precoce do tabagismo e periodontite apical (PA). Foi utilizada uma amostra representativa da zona rural de Rosário do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, que incluiu 379 indivíduos. Foram coletados dados relacionados à saúde bucal (clínicos e radiográficos), além de informações sociodemográficas e histórico de tabagismo por meio de questionários estruturados. Foram incluídos apenas fumantes atuais e indivíduos que nunca fumaram, sendo excluídos os ex-fumantes. A PA foi avaliada e classificada de acordo com o índice PAI, sendo considerados portadores da condição os indivíduos que apresentaram pelo menos um dente com escore PAI 3, 4 ou 5. Modelos ponderados por probabilidade inversa de tratamento foram empregados para balancear potenciais fatores de confusão entre os níveis de exposição e estimar diferenças de risco e riscos relativos (RR) para a associação entre idade de início do tabagismo e PA. A diferença de risco para PA entre um cenário em que todos os indivíduos iniciaram o tabagismo precocemente e um cenário em que todos nunca fumaram foi de 0,18 (IC95%: 0,02; 0,34). Na escala relativa, essa diferença correspondeu a um RR de 1.33 (IC95%: 1,03; 1,64).

Os resultados sugerem que o início precoce do tabagismo está associado a maior risco de periodontite apical ao longo da vida.

Apoio: CAPES Nº 001

PNa0011 Efeitos do isolamento social crônico, um modelo de depressão em ratos, sobre o tecido ósseo, osteoblastos e osteoclastos

de Jesus LK, Silva BG, Gomes MPO, Barban JOB, Vatanabe IP, Lisboa SFS, Rosa MLNM, Rosa AL*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A depressão é uma desordem mental que está associada à redução da densidade mineral óssea. Este estudo avaliou o efeito do isolamento social crônico, um modelo que induz sintomas semelhantes aos da depressão em humanos, sobre o tecido ósseo, osteoblastos e osteoclastos. Ratos machos com 6 semanas foram isolados (1 animal/caixa; n=12) ou mantidos em grupo (3 animais/caixa; n=12). Após 10 semanas, testes comportamentais foram realizados para validar o modelo e os fêmures (n=6) foram submetidos à microtomografia. Células-tronco mesenquimais e monócitos de medula óssea foram diferenciados em osteoblastos e osteoclastos para avaliação de marcadores fenotípicos (n=6). Os dados foram submetidos ao teste t de Student ($p \leq 0,05$). Animais isolados exibiram menores preferência por sacarose (p=0,02) e tempo de luta no nado forçado (p=0,04). O isolamento não afetou volume ósseo (p=0,53), % de volume ósseo (p=0,07), superfície óssea (p=0,46), espessura trabecular (p=0,85), número de trabéculas (p=0,12), separação trabecular (p=0,15) e densidade mineral óssea (p=0,68). Osteoblastos de animais isolados apresentaram menores atividade de fosfatase alcalina, aos 7 dias (p=0,04), e mineralização, aos 17 dias (p<0,001), e osteoclastos destes animais apresentaram menor atividade de reabsorção, aos 10 dias (p<0,001), sem diferença na atividade de fosfatase ácida resistente ao tartarato, aos 7 dias (p=0,68), em comparação às células de animais mantidos em grupo.

Os resultados mostraram fenótipo tipo depressivo em animais isolados, com redução das atividades osteoblástica e osteoclástica, sugerindo que a depressão inibe eventos celulares envolvidos na remodelação óssea, podendo impactar tratamentos nas áreas de cirurgia e periodontia.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/10264-0 | FAPs - Fapesp Nº 2024/22296-3 | CNPq Nº 403053/2023-4

PNa0020 Influência do tamanho da partícula de diamante de insertos ultrassônicos na eficiência de corte e variação térmica durante apicectomias

Bisi BG, Martinho FC, Caldeira CL, Cardoso LN, Akisue E, Gavini G*
Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - SAO BERNARDO DO CAMPO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo ex vivo avaliou a influência do tamanho de grão do diamante em pontas ultrassônicas cirúrgicas sobre a eficiência de corte e a variação térmica durante a ressecção apical (root-end resection - RER) em molares inferiores extraídos. Trinta dentes com uma única raiz distal foram aleatoriamente distribuídos em 3 grupos (n = 10), conforme o tamanho de grão da ponta diamantada: D15 (15 µm), D35 (35 µm) e D64 (64 µm). As RERs padronizadas em 3 mm, a 90° em relação ao longo eixo radicular, foram realizadas por um único operador, utilizando unidade piezoelétrica (70% de potência, 50% de irrigação). O tempo de corte foi registrado com cronômetro, e a temperatura superficial foi monitorada em tempo real por câmera termográfica infravermelha, com registro a cada segundo e cálculo das médias. Os dados foram analisados por ANOVA de 1 fator e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O tamanho de grão influenciou significativamente a eficiência de corte ($P < 0,01$): D64 apresentou o menor tempo médio de ressecção (96,9 s), seguido por D35 (163,3 s) e D15 (272,8 s), com diferenças significativas entre os grupos. Em relação à temperatura, D15 apresentou a maior média (33,65 °C), significativamente superior a D35 (26,70 °C) e a D64 (25,47 °C), sem diferença entre estas últimas.

Pontas ultrassônicas com granulometria mais grosseira (D64) proporcionaram um equilíbrio mais favorável entre maior velocidade de corte e menor incremento de temperatura quando comparadas às de granulometria fina. Dentro das limitações desse modelo e considerando o risco potencial de microtrincas e de alterações de superfície, a seleção criteriosa do tamanho de grão do diamante pode otimizar a combinação entre eficiência, segurança térmica e comportamento biomecânico na microcirurgia endodônticas.

PNa0029 Comportamento biológico da medicação intracanal Bio-C Temp em células do ligamento periodontal humano: um estudo in vitro

Cornélio ALG, Melo MEF, Ramos RF, Paz SMS, Silva JC, Watanabe LO, Sousa LB, Rezende TMB*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Os efeitos biológicos da medicação intracanal biocerâmica (Bio-C Temp) foi avaliada em comparação com UltraCal XS (hidróxido de cálcio) em células do ligamento periodontal humano (PDLCs), por meio da viabilidade celular, morfologia, migração, proliferação e expressão gênica de citocinas em condições basais e inflamatórias (CAAE: 91049325.6.0000.0030 e 91049325.6.3001.0029). Extratos de Bio-C Temp e UltraCal XS foram preparados (norma ISO 10993-5) e testados em diluições: 1:1, 1:2, 1:4 e 1:16. As PDLCs foram expostas aos extratos e avaliadas por ensaios MTT, microscopia eletrônica de varredura, ensaio de scratch e Azul de Tripan. A expressão de citocinas (TNF-α, IL-1β, IL-6 e IL-10) por PCR em tempo real em condições basais e após estimulação com LPS, IFN-γ ou combinação de ambos. Os dados foram analisados usando ANOVA de uma ou duas vias ($p < 0,05$). Extratos de Bio-C Temp na proporção 1:1 reduziram a viabilidade, alteraram a morfologia e prejudicaram a migração e proliferação, com recuperação em diluições mais altas do extrato. UltraCal XS apresentou citotoxicidade moderada, mas promoveu a migração e a proliferação. A análise morfológica indicou menor espalhamento celular e número de extensões de membrana em concentrações mais altas. Em condições inflamatórias, UltraCal XS aumentou a expressão de citocinas após estimulação com LPS, enquanto Bio-C Temp induziu maiores alterações nas citocinas sob estimulação combinada com LPS e IFN-γ. Bio-C Temp e UltraCal XS provocaram respostas biológicas distintas e dependentes da concentração em PDLCs.

A menor exposição ao Bio-C Temp, melhorou a biocompatibilidade e as respostas celulares, ressaltando a importância da diluição quando medicações intracanais interagem com tecidos periapicais.

Apoio: CAPES Nº 88887.007121/2024-00 | FAPs - FAPDF Nº 00193-000007 82/2021-63 e 00193-00001118/2021-31 | CNPq Nº 305242/2022 e 400188/2025-2

PNa0054 Efeito de nanoformulações com cinamaldeído frente biofilmes orais

Almeida LFD, Menezes MJG, Santos LHA, Lima KF, Borges-Grisi MHS, Xavier-Júnior FH*
DCOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito antibiofilme de nanoformulações contendo cinamaldeído, em solventes aquoso e oleoso e técnica de produção a quente. Em placas de 96 compartimentos foram semeados biofilmes uniespécie de S. mutans (UA159) e S. sanguinis (IAL 1832), em meio TYE com 2% de sacarose. A densidade celular utilizada foi de 1x108 UFC/mL, sendo o biofilme mantido por 24 h, a 37oC. Após, os biofilmes foram expostos, por 24h, às nanoformulações contendo cinamaldeído, nas concentrações de 3%, 5% e 10%. Utilizou-se digluconato de clorexidina 0,12% como controle positivo e o meio de cultiura sem adição de antimicorbianos, como controle negativo. Após, os biofilmes foram avaliados quanto ao seu metabolismo celular pelo ensaio com MTT. Os dados de absorbância foram analisados pelo teste de ANOVA com pós teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Verificou-se que a concentração de 3% apresentou efeito inibitório para o metabolismo dos biofilmes, com resultados semelhantes a clorexidina ($p>0,05$). As concentrações superiores não foram capazes de diminuir o metabolismo, comparado ao controle positivo ($p<0,05$).

Nanoformulação contendo 3% de cinamaldeído foi eficaz na diminuição do metabolismo celular de biofilmes de S. mutans e S. sanguinis.

PNa0062 Potenciais marcadores microbianos associados á cárie dentária: uma análise in silico assistida por machine learning

Santos HSB, Thomaz ML, Morraye RA, Ximenez JPB, Silva-Júnior WA, Arthur RA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi identificar microrganismos capazes de diferenciar indivíduos livres de cárie (LC) de indivíduos que apresentam cárie dentária (CA) utilizando análise in silico assistida por machine learning (ML). Dados de quatro estudos clínicos transversais obtidos pelo sequenciamento do gene 16rRNA de saliva ou placa dentária de indivíduos LC (n=193) e CA (n=174) foram obtidos, processados e convertidos em ASVs para notação taxonômica. Os algoritmos Boruta, GLMNet e Random Forest foram utilizados para selecionar microrganismos capazes de adequadamente discriminar os dois grupos de indivíduos. Quatro modelos de ML (XGBoost, Random Forest, GLMNet e Support Vector Machine) foram utilizados para identificar combinações de até cinco microrganismos que apresentassem o melhor desempenho discriminatório. Os dados foram divididos em subconjuntos de treinamento e de teste a análise PLS-DA foi utilizada para identificar padrões de agrupamento dos microrganismos em relação às condições de LC e CA. Dos indivíduos avaliados (de 1,5 a 46 anos de idade), foram obtidos um total de 7.832.475 ASVs (média de 27.196 reads por amostra). Duas combinações contendo 5 ASVs apresentaram melhor desempenho na diferenciação entre LC e CA, com AUROC de 0,83 e 0,84 para os modelos Random Forest e GLMNet, respectivamente. A análise PLS-DA identificou que Streptococcus spp. e Prevotella spp. estão mais associados aos indivíduos CA, enquanto que Neisseria spp. e Mogibacterium spp. estão mais associados aos indivíduos LC.

Conclui-se que Streptococcus spp., Prevotella spp., Neisseria spp. e Mogibacterium spp. apresentam-se como potenciais marcadores taxonômicos capazes de diferenciar indivíduos LC de indivíduos CA.

Apoio: CAPES Nº 88887.679183/2022-00

PNa0063 Patogenicidade da coinfecção Candida albicans-Streptococcus oralis em ratos Wistar machos diabéticos tratados com fluconazol

Brito ACM, Pontes JCX, Borges-Grisi MHS, Nascimento RTR, Gomes Filho FN, Alves AF, Almeida LFD, Cavalcanti YW*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do diabetes induzido pela administração de aloxana e o tratamento com fluconazol na coinfecção por Candida albicans e Streptococcus oralis em ratos Wistar machos. Os animais (n = 24) foram distribuídos em: grupo saudável e não tratado, grupo saudável e tratado com fluconazol, grupo diabético e não tratado, grupo diabético e tratados com fluconazol. As doses de aloxana foram de 120 a 240 mg/kg. O protocolo de coinfecção foi seguido com prednisolona 100 mg/kg e suspensões de C. albicans ATCC 90028 e S. oralis ATCC 35037. O tratamento com fluconazol (10 mg/kg) foi administrado a cada 12 horas. Ao final do período experimental, todos os animais foram eutanasiados. Foi realizada a coleta da língua e em seguida a avaliação com Hematoxilina-eosina (HE) e Ácido Periódico de Schiff (PAS). Também foi realizada a extração e quantificação do DNA de C. albicans da língua e a expressão gênica para SAP6 e HWP1 por meio da Real-time RT-qPCR. Os dados foram analisados por MANOVA e teste de Tukey (α = 5%). O grupo diabético e não tratado com fluconazol apresentou maior invasão de hifas e quantificação de DNA de C. albicans (p<0,05). Não houve diferença na expressão de SAP6 (p>0,05). Em relação à expressão de HWP1, houve diferença entre os grupos de animais saudáveis e diabéticos (p<0,05). Histologicamente, observou-se redução na invasão fúngica no grupo tratado com fluconazol.

A partir dos resultados encontrados, o grupos dos diabéticos não tratados com fluconazol apresentaram mais alterações macroscópicas e histológicas, maior carga de C. albicans e maior expressão de HWP1 e o tratamento com fluconazol foi efetivo para reduzir a invasão fúngica.

Apoio: PROPESQ/PRPG/UFPB Nº 23047.025768/2021-15

PNa0065 Candidatos à marcadores bacterianos associados à saúde bucal e à cárie dentária: uma análise in silico de estudos clínicos

Arthur RA, Pagnussatti MEL, Santos HSB, Morraye RA, Ximenez JPB, Silva-Júnior WA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar a diversidade e a abundância de bactérias na cavidade bucal entre indivíduos cárie ativos (CA) e livres de cárie (LC) por meio de análise in silico de estudos clínicos. Foram incluídos dados de 367 indivíduos (de 1,5 a 46 anos de idade) obtidos de quatro estudos identificados por uma revisão sistemática prévia e que utilizaram o sequenciamento do gene 16S rRNA em plataforma Illumina para comparar a composição bacteriana de amostras de saliva e de biofilme dentário entre indivíduos CA (n=174) e LC (n=193). Os dados brutos (reads) obtidos de repositórios públicos foram convertidos em ASVs (Amplicon Sequence Variants), tabelas de contagem de reads e de taxonomia usando a estrutura LotuS2. A base de dados SILVA foi utilizada como referência para a classificação taxonômica. Diversidade e abundância relativa foram determinadas com auxílio do Microbiome Analyst e abundância diferencial foi estimada usando o pacote DESeq2. Um total de 7.832.475 ASVs (média de 27.196 reads/amostra) foi avaliado. A diversidade (métricas Chao1, Simpson e Observada) e a estrutura das comunidades microbianas (índice de dissimilaridade Bray-Curtis) foram estatisticamente diferentes entre CA e LC (p<0,05). A abundância de Lautropia spp., Neisseria spp. e Leptotrichia spp. foi maior em LC, e a abundância de Capnocytophaga spp., Corynebacterium spp., Megasphaera spp., Prevotella spp., Saccharibacteria genera incertae sedis, Selenomonas spp., Streptococcus spp. e Veillonella spp. foi maior em CA.

Conclui-se que a diversidade e a abundância de bactérias na cavidade bucal são diferentes entre CA e LC. Esses resultados indicam potenciais candidatos à marcadores bacterianos associados à saúde bucal e à cárie dentária.

Apoio: CAPES

PNa0127 Radiopacidade de resinas para impressão 3D: conformidade com a ISO 4049

Cruz AD, Scarparo A, Macario LB, Capichoni MM, Martins-Júnior ALF, Silva AF, Warol F*
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a radiopacidade de cinco resinas para impressão tridimensional (3D) e sua conformidade com a norma ISO 4049, que estabelece radiopacidade mínima equivalente a 1 mm de alumínio por milímetro de espessura do material. Foram confeccionados corpos-de-prova em escala com 10 degraus de 1 mm cada com cinco resinas (Printax AA Master, Prizma 3D Biocrown, Prizma Biocrown Diamond, VarseoSmile Crown Plus e Voxelprint) utilizando impressora Elegoo Saturn 4 Ultra 16K (Elegoo, Shenzhen, China). As imagens foram obtidas com sensor digital Eagle, aparelho Xdent (70 kVp, 8 mAs, 0,09 s, 30 cm foco-filme), tendo como controle interno uma escala de alumínio de 99% de pureza com 10 degraus de 1 mm. A média dos valores de cinza de cada degrau foi obtida no software ImageJ e convertida em milímetros de alumínio (mmAl) por equação de regressão da escala de alumínio. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05), adotando 5,5 mmAl como referência. Houve diferença significativa entre as resinas (p<0,001), com ordem crescente: Printax AA Master (−5,39 mmAl; −198%) < Prizma 3D Biocrown (−3,27 mmAl; −159%) << VarseoSmile Crown Plus (5,95 mmAl; +8,2%) ≈ Prizma Biocrown Diamond (7,08 mmAl; +28,7%) < Voxelprint (9,10 mmAl; +65,5%). Printax AA Master e Prizma 3D Biocrown diferiram entre si (p=0,031) e de todas as demais (p<0,001). VarseoSmile Crown Plus e Prizma Biocrown Diamond não diferiram entre si (p=0,372), porém ambas diferiram do Voxelprint (p=0,040 e p=0,002, respectivamente).

Apenas três resinas, Prizma Biocrown Diamond, VarseoSmile Crown Plus e Voxelprint, atenderam aos requisitos de radiopacidade da ISO 4049. As demais foram consideradas inadequadas para uso clínico sob esse critério.

Apoio: CAPES Nº 001

PNa0133 Artificial Intelligence Differentiates Oral Squamous Cell Carcinoma and Paracoccidioidomycosis in Pseudoepitheliomatous Hyperplasia

Miranda TT, Sá AJF, Arruda JAA, Oliveira CE, Reis LA*
Microbiologia e Imunologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Distinguishing oral squamous cell carcinoma (SCC) from paracoccidioidomycosis (PCM) presenting with pseudoepitheliomatous hyperplasia is a diagnostic challenge due to overlapping histopathological features.This study evaluated the ability of machine learning models to differentiate these entities using digital histopathological images. Digitized hematoxylin and eosin-stained slides from oral SCC and PCM lesions, derived from real-world cases treated within the Brazilian public health system (SUS) at the Federal University of Alfenas (UNIFAL-MG), were retrospectively analyzed. Representative regions were annotated and subdivided into image patches, yielding 102 samples (49 SCC and 53 PCM). Image features were extracted using a pre-trained convolutional neural network, followed by classification with logistic regression and a neural network. Using 5-fold cross-validation, logistic regression achieved 91.2% accuracy (AUC=0.985), while the neural network reached 93.1% accuracy (AUC=0.984). Both models demonstrated balanced performance with low and symmetrical misclassification rates. Errors likely occurred in areas with overlapping epithelial proliferation and inflammatory patterns.

These findings demonstrate that machine learning can reliably distinguish SCC from PCM in diagnostically challenging scenarios, supporting its role as a potential tool to reduce diagnostic errors, particularly in resource-limited public healthcare settings.

PNa0146 Comparação entre os tempos de segmentação automatizada e refinada em diferentes tomógrafos para o planejamento de implantes

Ruiz DC, Julião ELD, Neves FS, Jacobs R, Haiter Neto F, de-Azevedo-Vaz SL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - VITORIA - ES.

Não há conflito de interesse

Comparou-se o tempo necessário para a segmentação automatizada, baseada em inteligência artificial, e para o refinamento da mandíbula e do canal mandibular em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico de pacientes candidatos ao planejamento de implantes dentários. Foram selecionados 45 exames obtidos em três tomógrafos: OP300 Maxio (Instrumentarium Dental, Finlândia), Axeos (Dentsply Sirona, EUA) e CS 8100 (Carestream Dental, EUA). Os exames exibiam o primeiro molar inferior ausente e necessidade de refinamento do rebordo e/ou canal mandibular, determinada em consenso por dois radiologistas. As segmentações automatizada e refinada foram realizadas na plataforma Virtual Patient Creator (Relu, Bélgica), com o refinamento conduzido por um único radiologista oral. O tempo necessário para as segmentações foi registrado. A diferença entre esses tempos foi calculada e comparada entre os tomógrafos por meio do teste de Kruskal-Wallis (α=0,05). A segmentação automatizada apresentou tempos de processamento curtos (mediana de 15,1 segundos, 16,1 segundos e 18,9 segundos para o OP300 Maxio, CS 8100 e Axeos, respectivamente), com o tomógrafo Axeos resultando em tempos significativamente maiores ($p<0,01$) em comparação aos demais tomógrafos. A segmentação refinada apresentou tempos elevados, com valores significativamente maiores nos exames do tomógrafo Axeos (mediana de 265,8 segundos) em comparação ao CS 8100 (mediana de 132,3 segundos; $p<0,007$). De forma semelhante, o OP300 também apresentou tempos superiores (mediana de 213,3 segundos) em relação ao CS 8100 ($p<0,05$).

Conclui-se que a segmentação automatizada e refinada do rebordo mandibular e canal mandibular pode ser influenciada pelo tomógrafo utilizado.

Apoio: FAPs - FAPES

PNa0152 Fotobiomodulação Extraoral no Manejo da Mucosite Oral em Oncologia Pediátrica: Ensaio Clínico Randomizado Controlado e Cego

Gabriel AF, Soares JB, Kovalski LNS, Curra M, Picetti A, Gregianin LJ, Martins MAT, Martins MD*
ODONTOLOGIA CONSERVADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

A mucosite oral (MO) é uma toxicidade frequente e debilitante em pacientes pediátricos submetidos à quimioterapia antineoplásica, especialmente com altas doses de metotrexato (MTX). Este estudo comparou a eficácia de protocolos de fotobiomodulação intraoral (FBMI) e extraoral (FBME) na prevenção e tratamento da MO em pacientes oncológicos pediátricos. Realizou-se um ensaio clínico randomizado e cego com 21 pacientes de 0 a 18 anos com leucemia linfoblástica aguda, osteossarcoma ou linfoma submetidos à quimioterapia com MTX ≥2 g/m². Os participantes foram alocados em dois grupos: FBMI (660 nm, 100 mW, 10 J/cm², 0,3 J por ponto) e FBME (810/980 nm, 1000 mW, 6,11 J/cm², 20 J por ponto), aplicados do primeiro dia de infusão (D1) ao D10 ou até a cicatrização das lesões. Avaliaram-se incidência, severidade e localização da MO, dor, alterações funcionais e qualidade de vida. A incidência global de MO foi de 90,5%, com predomínio de casos leves. O grupo FBME apresentou menor frequência de mucosite ulcerada, menor ocorrência de mucosite severa e ausência de casos de MO grau 4, além de menor frequência de alterações mastigatórias, disfagia, comprometimento funcional e menor impacto negativo na qualidade de vida.

Ambos os protocolos foram seguros e eficazes; entretanto, a FBME demonstrou melhor desempenho clínico e funcional, destacando-se como estratégia promissora para o manejo da MO em oncologia pediátrica.

Apoio: CNPq | INCT BIOFOTOBUCAL

PNa0157 Tendência e Magnitude dos Gastos com Antibacterianos prescritos por Cirurgiões-Dentistas em Minas Gerais (2011-2021)

Cruz AJS, Reis-Oliveira J, Garcez WEPB, Ruas CM, Martins MAP, Martins RC, Santos TR, Abreu MHNG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Analisar a tendência temporal e estimar a magnitude do crescimento dos gastos com antibacterianos sistêmicos prescritos por cirurgiões-dentistas e dispensados pelo Sistema Único de Saúde em Minas Gerais (2011-2021). Realizou-se estudo de série temporal com dados do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica, incluindo 53 municípios com registros contínuos. Os valores foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (ano-base 2021). Aplicaram-se análise descritiva, teste de Kruskal-Wallis e regressão linear com transformação logarítmica para estimar a tendência dos gastos agregados e por subgrupos terapêuticos, utilizando o software R versão 4.5.3 (R Core Team, 2026), com nível de significância de 5%. Entre 2011 e 2021, as unidades dispensadas aumentaram de 2.479 para 11.140 (total de 79.872 dispensações), e os gastos anuais de R$ 9.856,97 para R$ 63.523,01. Observou-se crescimento médio anual de 23,2% nos gastos totais (β=0,209; $p<0,001$). Na análise por subgrupos terapêuticos, a taxa de crescimento foi de 25,5% ao ano (β=0,227; $p<0,001$), sem diferenças significativas entre os grupos ($p>0,05$ para interação), indicando aumento concomitante do volume de dispensações e dos preços ao longo do período.

Conclui-se que houve aumento expressivo e sustentado dos gastos com antibacterianos prescritos por cirurgiões-dentistas no estado de Minas Gerais, com crescimento homogêneo entre os subgrupos terapêuticos.

Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 88887.241251/2025-00 | CNPq Nº 402260/2023-6

PNa0165 Perfil dos especialistas em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (OPNE) no Brasil: Estudo Transversal Nacional

Rosa SV, Marega T, Tanaka MH*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (OPNE), reconhecida no Brasil pelo Conselho Federal de Odontologia desde 2002, ainda enfrenta escassez de especialistas, apenas 1.067 registrados em 2026. Este estudo transversal e descritivo teve como objetivo caracterizar o perfil sociodemográfico e profissional desses especialistas, bem como sua distribuição geográfica e o perfil dos pacientes atendidos. Os dados foram coletados por meio de questionário on-line e analisados por estatística descritiva e teste do qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Participaram 122 profissionais, observando-se predominância do sexo feminino (86,07%), de indivíduos autodeclarados brancos (78,69%) e mediana de idade de 45 anos. A maior concentração de especialistas foi identificada na região Sudeste (57,38%). No âmbito profissional, verificou-se atuação relevante no ensino; entretanto, 77,87% dos participantes relataram não ter cursado a disciplina durante a graduação. Na prática clínica, embora a maioria disponha de infraestrutura adequada (73,77%) e atue em contexto multiprofissional (60,66%), predominam procedimentos curativos (63,93%), seguidos por ações preventivas (21,31%) e de manutenção (14,75%).

Apesar do reconhecimento da especialidade, a escassez de profissionais, sua concentração regional e a limitada inserção da OPNE na formação acadêmica restringem o acesso da população, comprometendo a formação e a prática clínica. Diante desse cenário, tornam-se necessárias políticas públicas voltadas à ampliação da formação de especialistas e à promoção do acesso equitativo à atenção odontológica especializada no país.

PNa0169 Qualidade de vida em cirurgia de terceiros molares: evidência confiável ou distorcida? Uma análise de spin em ensaios clínicos randomizados

Costa FWG, Maferano EFE, Silva PGB, Ribeiro TR, Pereira-Cenci T, Granville-Garcia AF*
CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de spin e fatores associados em ensaios clínicos randomizados (ECRs) que investigam a qualidade de vida após a extração de terceiros molares. Esta meta-pesquisa seguiu diretrizes metaepidemiológicas e incluiu ECRs que relataram desfechos de qualidade de vida após cirurgia de terceiros molares, independentemente da significância estatística. As buscas foram realizadas em 11 bases de dados até março de 2025. O spin foi avaliado em resumos, textos completos e conclusões, e classificado como baixo (<25%), moderado (25-75%) ou alto (>75%). De um total de 4.093 citações, 42 artigos atenderam aos critérios de inclusão. A maioria relatou resultados estatisticamente significativos. De forma geral, o spin foi pouco frequente, ocorrendo em 9,5% dos resumos e textos completos. A omissão de eventos adversos foi o padrão mais comum, observada em 85,7% dos resumos e 47,6% dos textos completos, podendo levar os leitores a superestimar os benefícios dos tratamentos e subestimar os riscos associados. Essa subnotificação, especialmente nos resumos, pode induzir interpretações equivocadas na tomada de decisão clínica e no aconselhamento de pacientes. O spin foi altamente prevalente nas seções de resultados dos resumos (88,1%). Não foram encontradas associações significativas entre spin, adesão ao CONSORT ou características dos estudos e dos periódicos (P ≥ 0,05).

O spin foi pouco frequente em ECRs sobre qualidade de vida após extração de terceiros molares; porém, quando presente, foi substancial, sobretudo pela omissão de eventos adversos, podendo distorcer a interpretação dos benefícios e riscos, especialmente nos resumos, exigindo maior transparência e rigor no relato científico.

Apoio: CNPq Nº INCT- Saúde Oral e Odontologia - Processo CNPq : 406840/2022-9

PNa0172 Detecção de distúrbios das paratireoides por ATR-FTIR salivar e algoritmos de aprendizado de máquina

Ribeiro TR, Silva SM, Vega MFG, Caixeta DC, Carneiro MG, Quidute ARP, D'alva CB, Sabino-Silva R*
Departamento de Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o perfil espectral infravermelho da saliva de pacientes com hipoparatireoidismo (HypoPT) e hiperparatireoidismo primário esporádico (PHPT), em comparação com indivíduos saudáveis. Foram coletadas amostras de saliva não estimulada de pacientes com HypoPT (n = 15), PHPT (n = 9) e controles saudáveis (n = 9). As amostras foram analisadas por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier por refletância total atenuada (ATR-FTIR), combinada com algoritmos de aprendizado de máquina, incluindo Support Vector Machine, Random Forest, AdaBoost e Neural Network. Os espectros foram obtidos na faixa de 4000 a 650 cm□¹, utilizando 2 µL de saliva seca depositada sobre o cristal ATR, à temperatura ambiente, com 64 varreduras e resolução de 2 cm□¹. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, sob processo nº 3.512.183. O melhor desempenho de discriminação para o HypoPT foi obtido com o algoritmo Random Forest, com acurácia de 96%, sensibilidade de 100% e especificidade de 89%. Para o PHPT, Neural Network apresentou o melhor desempenho, com acurácia de 96%, sensibilidade de 93% e especificidade de 100%.

Esses achados demonstram o potencial de uma plataforma biofotônica sustentável, livre de reagentes e de baixo custo para a detecção não invasiva de distúrbios das paratireoides por meio da análise salivar.

Apoio: FUNCAP Nº BMD-0008-01858.01.23/22 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNa0173 Análise temporal e espacial dos casos de baixo peso ao nascer em Sergipe

Amaral RC, Viana VS, Rocha JS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - ARACAJU - SE.

Não há conflito de interesse

Introdução: o baixo peso ao nascer (BPN) está associado a menor probabilidade de sobrevivência e a prejuízos no desenvolvimento infantil. Na região Nordeste, sua prevalência apresentou um discreto aumento entre 2015 e 2023, passando de 7,9% em 2015 e 2018 para 8,9% em 2023. Em Sergipe, os percentuais observados foram de 8,2%, 8,3% e 8,9% nesses mesmos períodos. Objetivo: analisar a distribuição temporal e espacial dos casos de BPN no estado de Sergipe, no período de 2013 a 2023, identificando as regiões com as maiores taxas. Método: foram utilizados dados de nascidos vivos no estado de Sergipe, fornecidos pela Secretaria Estadual de Saúde. Realizaram-se análises espaciais por meio de mapa de Kernel, por município, e análises de séries temporais por regiões de saúde. Resultados: no período analisado, foram registrados 370.329 nascimentos, dos quais 30.999 com peso inferior a 2.500 gramas, o que corresponde a 8,4% do total. Segundo o mapa de Kernel, os municípios com maior concentração de casos de BPN situaram-se na Regional de Nossa Senhora do Socorro, seguida pela Regional de Propriá. Na análise de séries temporais, observou-se uma tendência decrescente nas regiões de Nossa Senhora da Glória e de Nossa Senhora do Socorro.

Conclusão: os casos mostram-se em densidade localizada e com tendência estacionária na maioria das Regionais de Saúde analisadas.

Apoio: FAPs - FAPITEC Nº EDITAL FAPITEC/SE/FUNTEC Nº 01/2026

PNa0174 Percepção de cuidadores sobre a saúde bucal de pessoas com deficiência: estudo transversal em clínica universitária

Figueiredo MC, Graeff AF, Gouvêa DB, Potrich ARV, Ferreira SH, Santos NM, Scheffer GM*
CIRURGIA E ORTOPEDIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

Pessoas com deficiência (PCD) apresentam demandas contínuas e específicas de cuidado, sendo o cuidador fundamental na manutenção da saúde bucal. O objetivo deste estudo foi analisar a percepção e as práticas de cuidadores de pessoas com deficiência atendidas em clínica universitária. Trata-se de estudo transversal analítico, com abordagem quantitativa, realizado por meio de questionário estruturado aplicado a 101 cuidadores de pessoas com deficiência atendidas na clínica de especialização para pacientes com necessidades especiais da Faculdade de Odontologia da UFRGS, entre janeiro de 2025 e março de 2026. A maioria dos cuidadores era composta por mães (75,25%), sendo 71,3% responsáveis exclusivos pela higiene bucal. A maior proporção de pacientes situava-se entre 6 e 12 anos (37,62%), com predomínio do sexo masculino (61,4%). O transtorno do espectro autista foi a condição mais prevalente (44,5%), seguido por condições congênitas (27,7%). Em relação à saúde bucal, 57,43% dos cuidadores relataram ter recebido orientação prévia; contudo, 69,3% não utilizam fio dental, indicando baixa adesão às práticas preventivas. Além disso, 35,6% das pessoas com deficiência nunca acessaram atendimento odontológico, sugerindo barreiras de acesso aos serviços. A escovação foi classificada como regular em 42,6% dos casos, com baixa colaboração em 36,6%, o que pode comprometer a efetividade do cuidado.

Conclui-se que, embora os cuidadores desempenhem papel central no cuidado de pessoas com deficiência, persistem fragilidades nas práticas preventivas e no acesso aos serviços odontológicos, evidenciando a necessidade de estratégias mais efetivas de educação em saúde e organização do cuidado.

PNa0176 Clicktrauma: teste de usabilidade e aceitação de um aplicativo móvel na área de odontopediatria

Berry MCC, Mello GS, Vital MHO, Silva CVV, Simas KBF, Souza MIC*
PRECOM - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O trauma dental é uma das principais causas de perda dentária, especialmente na dentição decídua. Seu diagnóstico é complexo e frequentemente exige consulta à literatura especializada. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar a usabilidade e a aceitação do aplicativo Clicktrauma, desenvolvido como de auxílio diagnóstico para estudantes e profissionais no manejo de traumas em dentes decíduos. Trata-se de um estudo avaliativo com 54 profissionais de Odontologia, utilizando os instrumentos System Usability Scale e Technology Acceptance Model. Os dados foram analisados por estatística descritiva, confiabilidade interna pelo Alfa de Cronbach, teste de normalidade de Shapiro-Wilk e análises inferenciais (Spearman, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis), com significância de 5%. A maioria dos participantes era do sexo feminino (79,6%), com predominância entre 46 e 55 anos (33,3%). Metade utilizava IOS e metade Android; 88,9% tinham especialidade, com destaque para Saúde Coletiva e Odontopediatria. O escore médio de usabilidade foi 58,38 ± 14,87, considerado aceitável, com alta consistência interna (α=0,9871). A utilidade percebida teve média de 3,98 (escala de 1 a 5), indicando boa aceitação (α=0,9238). Não houve correlação significativa entre usabilidade e utilidade (rho=0,1058; p=0,5273), nem diferenças entre grupos analisados (p>0,05).

O Clicktrauma demonstrou alta utilidade percebida e usabilidade aceitável, sendo bem aceito de forma homogênea. Apesar da necessidade de aprimoramentos na experiência do usuário, o aplicativo apresenta potencial relevante para fortalecer o ensino, a capacitação profissional e a qualificação do atendimento odontopediátrico no contexto da rede pública de saúde.

PNa0178 Nina: chatbot sobre Aleitamento Materno como apoio a mães assistidas pelo Hospital Plantadores de Cana/Campos dos Goytacazes/RJ

Souza MIC, Passos FSD*
PRECOM - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O leite materno é reconhecido como o alimento mais completo e perfeitamente adaptado às necessidades nutricionais da criança, contudo as taxas de aleitamento materno exclusivo ainda permanecem abaixo do recomendado. A Organização Mundial da Saúde tem apontado que a consistência e a qualidade das informações fornecidas às mães constituem fatores essenciais para o êxito do aleitamento materno exclusivo e para a manutenção do aleitamento prolongado. Este trabalho desenvolveu uma ferramenta tecnológica (chatbot) como apoio de informações sobre amamentação direcionadas a mães lactantes atendidas pelo HPC (Campos dos Goytacazes/RJ). O estudo quantitativo, descritivo, analítico baseou a construção da ferramenta em entrevista com todos os profissionais da saúde da linha de cuidado materno infantil HPC, com perguntas envolvendo saúde bucal, saúde mental, nutrição e produção de leite, cuidados pós-parto, e analisou o perfil sociodemográfico desta população alvo. A ferramenta utilizou recursos da Plataforma de Chatbot Dialogflow Essentials - Google API ® permitindo a interação com o WhatsApp®, aproveitando recursos de inteligência artificial. O software foi registrado no INPI (BR512025000187-8). 31 mães lactantes responderam ao questionário RedCap: faixa etária entre 18 e 29 anos = 18/58,1%; 15/48,4% casadas; 12/38,7% ensino médio completo; 16/51,6% apenas 1 filho; 17/54,8% gravidez planejada; 15/48,4% perceberam alguma dificuldade em amamentar; 30/96,8% possui celular próprio; 31/100% possui acesso à internet.

Os achados demonstraram que o perfil demográfico da amostra apresentou características favoráveis para implementação de tecnologias de saúde digital como a ferramenta proposta pelo estudo.

PNa0180 Impacto do tratamento oncológico na qualidade de vida de crianças e adolescentes: autorrelato e heterorrelato

Silva AVMV, Santos AMC, Freitas IZ, Pimenta BV, Silva BPG, Perazzo MF, Paiva SM*
PPGO UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) em crianças/adolescentes em tratamento oncológico e suas associações com características sociodemográficas, do tratamento oncológico e de saúde bucal. Foi realizado um estudo com 136 crianças/adolescentes (1-18 anos) em tratamento oncológico em um Ambulatório e em um Centro de Apoio em Belo Horizonte, Brasil, e seus pais. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos; a cárie foi avaliada pelos índices CPOD/ceod. A QVRS foi mensurada pelo PedsQL 3.0 Módulo Câncer, autorrelatado e pelos pais. Utilizaram-se os testes de Mann-Whitney e regressão logística múltipla (p<0,05). Predominaram sexo masculino (54,4%), com idade de 1 a 7 anos (52,9%), 53,4% tinham até dois dentes cariados e 70,9% das mães possuíam mais de oito anos de escolaridade. No heterorrelato, crianças/ adolescentes de 8 a 19 anos apresentaram impacto na QVRS nos domínios dor (p=0,001), náusea (p<0,001), ansiedade relacionada ao tratamento (p=0,002), preocupação (p=0,010), problemas cognitivos (p=0,022), comunicação (p<0,001) e escore geral (p<0,001). Não houve associações significativas no modelo autorrelatado. Na avaliação da QVRS relatada pelos pais, a idade materna superior a 30 anos (OR=2,56; IC 95%:1,03-6,38) e a permanência em instituição de apoio (OR= 2,42; IC 95%: 1,06-5,51) foram associadas a QVRS.

Conclui-se que a idade materna superior a 30 anos e a permanência em instituições de apoio estão associadas ao impacto negativo na QVRS, segundo o heterorrelato dos pais.

Apoio: CNPq Nº 001

PNa0187 A Estética do Espaço como Preditora de Imagem Profissional e Preferência do Consumidor por Serviços Odontológicos

Pithon MM, Silva BAC, Santos RSE, Moraes RA, Freitas LMA, Tanaka OM, Andrade ACDV, Maia LC*

Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - BA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar se a estrutura física do consultório odontológico influencia a escolha do serviço e a percepção do paciente quanto à competência, qualidade e imagem profissional do cirurgião-dentista. Estudo transversal, descritivo-analítico, desenvolvido em três etapas: construção, validação e aplicação de um questionário psicométrico. Participaram 120 indivíduos adultos (18-65 anos), leigos em odontologia. Foram utilizadas nove imagens digitais de consultórios odontológicos geradas por inteligência artificial, distribuídas em três níveis de sofisticação (simples, mediano e luxuoso). Cada imagem foi avaliada individualmente por meio de questionário validado em seis domínios (confiança/competência profissional, qualidade do atendimento, higiene e segurança, mobiliário e equipamentos, atualização tecnológica percebida e intenção de recomendação), utilizando escala Likert de cinco pontos (−2 a +2). A confiabilidade do instrumento foi avaliada por alfa de Cronbach e teste-reteste (ICC). As comparações entre os ambientes foram realizadas pelos testes de Friedman e Wilcoxon, além de análises de associação e tamanhos de efeito. O consultório simples apresentou os menores escores em todos os domínios, especialmente em confiança, higiene e atualização tecnológica. Ambientes medianos e luxuosos obtiveram avaliações significativamente mais positivas ($p < 0,05$), com tamanhos de efeito moderados a fortes (V de Cramér = 0,35-0,52; r até 0,80). .

A estrutura física do consultório odontológico exerce influência significativa sobre a percepção da competência, da qualidade e da credibilidade profissional do cirurgião-dentista

Apoio: CNPq Nº 405022/2023-9

PNb0208 Efeito da ativação com laser Er:YAG e da concentração de peróxido de hidrogênio no clareamento dentário

Sahyon HBS, Esteves LMB, Aidar KMS, Corrêa HVAP, Correa JAC, Silva MGT, Dos-Santos PH, Briso ALF*

Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar os efeitos combinados da ativação com laser Er:YAG e de diferentes concentrações de gel de H□O□ sobre as respostas térmicas, químicas e ópticas durante o clareamento dentário. 186 incisivos bovinos foram distribuídos em seis grupos de acordo com a concentração de H□O□ (9%, 17,5% e 35%) e a irradiação com Er:YAG (com ou sem ativação). Na Fase I, foram avaliadas a temperatura na superfície do esmalte e na câmara pulpar (n = 8), bem como a degradação do H□O□ ao longo do tratamento (n = 8). Na Fase II, foram analisadas a alteração de cor (ΔE□□), o índice de clareamento (WID) em relação aos limiares estabelecidos de perceptibilidade e aceitabilidade, além da difusão trans-amelodentinária do H□O□ (n = 15). As análises estatísticas foram realizadas por ANOVA (concentração de H□O□ vs aplicação de laser vs períodos de avaliação), seguida do teste post hoc de Tukey (α = 0,05). Concentrações mais elevadas de H□O□ resultaram em valores significativamente maiores de ΔE□□ e WID; entretanto, esses efeitos foram acompanhados por aumento da temperatura e da difusão do peróxido. Notavelmente, as comparações entre as maiores e menores concentrações de gel de H□O□, independentemente da irradiação a laser, excederam o limiar de perceptibilidade e aceitabilidade do clareamento. A irradiação com Er:YAG acelerou significativamente a degradação do H□O□ e melhorou os resultados de clareamento em comparação aos grupos não irradiados. Além disso, a ativação a laser reduziu a difusão trans-amelodentinária do peróxido em todas as concentrações de H□O□ avaliadas.

O clareamento assistido por Er:YAG modula a cinética de degradação do peróxido, aumenta a eficácia do clareamento e influencia o comportamento térmico e a difusão do peróxido.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/27233-2

PNb0264 Chatbots de inteligência artificial generativa na comunicação sobre fluoretos para a prevenção da cárie dentária

Lotto M, Jorge OS, Baptista IF, Nogueira BP, Menezes TS, Oliveira TM, Cruvinel T*

Odontopediatria,Ortodontia e Saúde Colet - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar respostas de chatbots de inteligência artificial generativa sobre o uso de fluoretos para prevenção da cárie dentária. Para tanto, foi realizado um estudo infodemiológico transversal, no qual foram investigadas as respostas geradas por ChatGPT, Copilot, Gemini, Grok e Perplexity a prompts sobre a temática estudada. Os prompts foram estruturados em três cenários comunicacionais: verificação de fatos, opinião e explicação. Ademais, foram apresentados em dois formatos: orgânico, simulando buscas espontâneas, e com engenharia de prompt, baseada em instruções estruturadas. Dois avaliadores calibrados classificaram independentemente as unidades de resposta como favoráveis ou desfavoráveis. As associações entre classificação das unidades de resposta e chatbot, formato do prompt e cenário comunicacional foram examinadas por testes qui-quadrado e regressão logística binária múltipla. Foram analisadas 450 sentenças. Aquelas favoráveis ao uso de fluoretos predominaram em todos os chatbots avaliados, variando de 72,9% a 84,7%. O cenário de verificação de fatos apresentou maior frequência de classificações desfavoráveis que os demais cenários ($P < 0,001$). Os cenários de opinião e explicação apresentaram associação negativa significativa com classificações desfavoráveis em relação à verificação de fatos (OR = 0,23 e OR = 0,05; $P < 0,001$). Além disso, não foram observadas diferenças significativas segundo chatbot e formato do prompt.

Os chatbots foram capazes de fornecer respostas predominantemente favoráveis ao uso de fluoretos. Contudo, parte das respostas foi classificada como desfavorável, o que exige cautela no uso dessas ferramentas para apoiar decisões informadas em saúde bucal.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/13934-3

PNb0273 Altura e espessura de osso alveolar vestibular após expansão rápida da maxila dento-suportada (HYRAX) e dento-ósseo suportada (MARPE)

Fernandes LQP, Capelli Júnior J, Fischer RG, Sassone LM*

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A expansão rápida da maxila (ERM) visa o aumento transversal da maxila, podendo afetar os tecidos de suporte dentários. O objetivo deste estudo foi avaliar a altura e espessura do osso alveolar vestibular, e os efeitos em primeiros molares (1M) e primeiros pré-molares (1PM) superiores, após ERM dento-suportada (HYRAX) e dento-ósseo suportada (MARPE). Foram selecionados 31 pacientes (grupo MARPE: n = 14, média de 16 anos; grupo HYRAX: n = 17, média de 14 anos), submetidos à tomografia computadorizada antes (T1) e após 6 meses de contenção da ERM (T2). Um único examinador mediu a inclinação axial e a distância entre primeiros molares (DIM) e primeiros pré-molares (DIPM), a altura do osso alveolar e sua espessura a 3mm, 6mm e 8mm da junção cemento-esmalte. Houve aumento da DIM (MARPE: 6,93mm; HYRAX: 6,2mm) e da DIPM (MARPE: 4,05mm; HYRAX: 6,33mm) em ambos os grupos, com diferença significativa entre os grupos na DIPM ($p=0,001$). No grupo MARPE, os 1M apresentaram inclinação vestibular de 1,8º e os 1PM uma verticalização de 1,5º. No grupo HYRAX, tanto os 1M (2,8º) quanto os 1PM (2,9º) apresentaram inclinação vestibular. Não houve diferença entre os grupos na perda de inserção óssea dos 1M ($p=0,077$), enquanto a diferença nos 1PM foi estatisticamente significativa (MARPE: 0,35mm; HYRAX: 4,1mm; $p<0,001$). Houve diminuição da espessura do osso alveolar em ambos os grupos, sendo as diferenças em 1PM estatisticamente significativas (Em 3mm: MARPE: 0,07mm e HYRAX: 0,75mm, $p<0,001$; em 6mm: MARPE: 0,05mm e HYRAX: 0,65mm, $p<0,001$; em 8mm: MARPE: 0mm e HYRAX: 0,55mm, $p=0,002$).

Ambas as técnicas foram eficientes na correção transversal maxilar, sendo os efeitos dentários e no osso alveolar dos 1PM maiores na ERM dento-suportada, sem diferença entre as técnicas nos 1M.

Apoio: FAPs - FAPERJ

PNb0288 Efeito in vitro dos métodos de limpeza na remoção de manchas em resina impressa para base de prótese com caracterização extrínseca

Pereira ALC, Gonçalves LFF, Costa PCQG, Veríssimo MHG, Borges BCD, Boa PWM, Yilmaz B, Batista AUD*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi investigar o efeito de métodos de limpeza na remoção de manchas em resinas impressas para bases de prótese com caracterização extrínseca. Espécimes (8,0 × 8,0 × 3,0 mm) foram fabricados a partir de 2 tipos de resina (n = 160): termopolimerizável, intrinsecamente caracterizada (HT-STG), e impressa, extrinsecamente caracterizada (3D-P). Estes (n = 40) foram imersos em 4 soluções pigmentantes (café, chá, vinho e fumo) por 7 dias e, em seguida, submetidos à remoção de manchas por 14 dias, utilizando métodos químicos (n = 10) (Corega Tabs®, Efferdent® e BM4 NOVA Power 22%®) ou mecânico (Polident®). As análises foram realizadas em três momentos (baseline, pigmentação e protocolo de limpeza) para avaliar a rugosidade superficial (Ra), dureza Vickers (VHN), sorção e solubilidade (μg/mm³), composição química, cor (CIEDE2000), análise microbiológica (UFC) e microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados por meio de ANOVA de quatro e três vias com teste post hoc de Tukey (α = 0,05). Rugosidade superficial, dureza e cor foram influenciadas pela interação entre tipo de resina, protocolo de limpeza, solução pigmentante e tempo ($p < 0,05$). Efferdent® promoveu melhor lisura superficial. Sorção e solubilidade permaneceram estáveis, com pequenas alterações na composição química. HT-STG apresentou maior alteração de cor, enquanto 3D-P maior estabilidade óptica. O agente clareador promoveu maior estabilidade de cor. A formação de biofilme variou conforme a combinação entre solução pigmentante, protocolo de limpeza e tipo de resina.

Conclui-se que a combinação entre resina, protocolo de limpeza, pigmento e tempo influencia na manutenção das propriedades superficiais, ópticas e microbiológicas.

PNb0334 Análise Bibliométrica das Tendências de Pesquisa e da Produção Científica na Special Care in Dentistry (2021-2025)

Pascon FM, Reis RM, Ramacciato JC, Sperandio M, Marega T*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A Special Care in Dentistry tem ganhado relevância diante da crescente demanda por cuidado equitativo a pacientes com necessidades complexas, mas sua produção científica apresenta expansão heterogênea e possivelmente fragmentada. Nesse contexto, a análise bibliométrica permite mapear tendências, identificar lacunas e orientar o desenvolvimento científico estratégico. Este estudo realizou uma análise bibliométrica das publicações da revista (2021-2025), avaliando produção científica, citações, países, instituições, padrões temáticos e de colaboração. A busca foi realizada na Scopus (abril/2026) com os descritores SRCTITLE (Special Care in Dentistry) AND PUBYEAR > 2020 AND PUBYEAR < 2026 AND LIMIT-TO (DOCTYPE, "ar"), resultando em 481 artigos, analisados no VOSviewer e Bibliometrix. A produção manteve-se estável entre 2021 e 2023, aumentou em 2024 e reduziu em 2025. O Brasil liderou em publicações (123; 25,6%), seguido por Estados Unidos (77; 16%) e Índia (53; 11%). Considerando o autor correspondente, o Brasil foi o mais influente (n=380), seguido por Estados Unidos (n=197) e Índia (n=148). A Universidade de São Paulo destacou-se entre as instituições (n=47). As análises temáticas indicaram oral health e dental procedures como temas centrais, com clusters relacionados à qualidade de vida, cárie e deficiência intelectual. Tópicos de nicho incluíram fluoride varnish e topical agents, enquanto case report e diagnostic imaging indicaram predominância de estudos clínicos/observacionais. Houve baixa colaboração entre autores, com os Estados Unidos como principal hub.

A produção cresceu, com destaque para o Brasil, porém com limitada colaboração internacional, e tendência à interdisciplinaridade centrada no paciente.

PNb0345 Desigualdades territoriais na maturidade digital da atenção primária à saúde no Brasil: evidências nacionais do censo UBS 2024

Rendeiro MMP, Jorge RR, Freitas BC*

Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A transformação digital tornou-se estratégica para qualificação dos sistemas de saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), onde pode ampliar acesso, fortalecer a coordenação do cuidado e qualificar processos assistenciais. Objetivou-se analisar a maturidade digital da APS brasileira e identificar padrões estruturais entre Unidades Básicas de Saúde (UBS). Estudo ecológico transversal com dados secundários do Censo Nacional das UBS 2024, contemplando 44.938 unidades. Foi construído o Índice de Maturidade Digital da APS (IMD-APS), composto por conectividade, equipamentos, prontuário eletrônico, teleconsulta, teleregulação, compartilhamento eletrônico de informações e comunicação digital em rede. Aplicaram-se análise de componentes principais, clusters e análise espacial por Unidade Federativa. O IMD-APS apresentou média nacional de 56,8 pontos. Sul (68,4) e Sudeste (64,7) registraram maiores escores, enquanto Nordeste (49,6) e Norte (44,2), os menores. Observou-se maior disseminação de recursos básicos, como internet e prontuário eletrônico, em comparação a dimensões avançadas, como interoperabilidade e telessaúde integrada. Identificaram-se quatro perfis: avançada, intermediária, parcial e vulnerável.

Conclui-se que a digitalização da APS avançou, porém de forma desigual, exigindo políticas territorialmente sensíveis com foco em infraestrutura, qualificação profissional, interoperabilidade e equidade. O padrão espacial confirmou melhores resultados no Sul e Sudeste.

PNb0353 Análise de indicadores em saúde bucal para subsidiar a estruturação do serviço de endodontia em Igarapé-MG

Barbosa KGN, Rodrigues-Neto JA, Silva GCB, Drummond AMA*

Odontologia Social e Preventivsa - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi diagnosticar a situação de saúde bucal em Igarapé-MG, por meio da avaliação de seis indicadores em âmbito da Atenção Primária à Saúde relacionados a dor dentária, atendimento de urgência, exodontias e abscesso dento alveolar. Foi delineado um estudo epidemiológico observacional do tipo ecológico, a partir da utilização de uma série temporal entre 2021-2024. As bases de dados utilizadas foram o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica e o sistema próprio municipal de gestão de dados. Foram realizadas análises com filtro temporal quadrimestral e mensal. Foram feitas análises descritivas com a construção das médias móveis com período de 3 meses. A análise inferencial buscou identificar tendências temporais por meio do teste Tau de Kendall. Dos seis indicadores avaliados, quatro deles apresentaram tendência mensal crescente significativa ($p < 0,001$): proporção de atendimentos odontológicos de urgência na demanda espontânea; taxa de atendimentos odontológicos de urgência por população total cadastrada; taxa de atendimento odontológico por dor de dente e taxa de atendimento odontológico por abscesso dento alveolar. A análise dos indicadores em nível de UBS revelou algumas diferenças na distribuição ao longo das 09 unidades em análise, com concentração da dor dentária e urgência em uma UBS específica e ainda revelou uma discrepância do lançamento dos dados de exodontias no SISAB em relação a produção real das unidades.

Há evidências de uma crescente demanda por atendimentos de urgência e de dor dentária no município com algumas disparidades nas diferentes unidades de saúde, indicando que a estruturação do serviço de especialidade possa auxiliar na resolutividade da rede de saúde bucal do município.

Apoio: FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23

PNb0355 Edentulismo em idosos brasileiros - Análise a partir de dados do SBBrasil

Rodrigues-Junior SA, Fonseca F, Rotoli IG, Rosa LD*
PPGCS - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - SC.

Não há conflito de interesse

O edentulismo é um dos problemas de saúde bucal associado a pessoas idosas no Brasil. O objetivo desse estudo foi avaliar os fatores associados ao edentulismo nos idosos brasileiros. Os dados foram obtidos a partir do levantamento de saúde bucal SBBrasil 2023 e organizados de modo a considerar apenas a faixa etária entre 65 e 74 anos (idosos). Edentulismo (Edêntulo/Dentado) foi a variável dependente na análise de regressão logística bivariada, e as variáveis independentes que apresentaram p-valor <0,20 foram incluídas no modelo multivariado. A análise multivariada hierarquizada foi construída com três blocos hierárquicos: variáveis demográficas, socioeconômicas e do indivíduo. Os resultados foram expressos como odds ratios (OR) e respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). As análises foram realizadas no Jamovi, com nível de significância de 5%. Um total de 9.018 indivíduos foram incluídos. O modelo final explicou 7,8% da variabilidade total. Ser do nordeste, centro-oeste e sul foi fator de proteção comparado com o norte, assim como ser das capitais (p<0,05). O aumento do número de pessoas por domicílio, não ter telefone fixo e internet aumentaram significativamente a chance de edentulismo (p<0,05). Da mesma forma, o aumento da idade e ser do sexo feminino (p<0,05). Foi observado um efeito de gradiente entre escolaridade e a chance de ser edêntulo (p<0,05), com idosos que não estudaram tendo um OR=4,5 (IC95% 3,5-5,8) de edentulismo comparado com os com ensino superior.

O edentulismo está associado a variáveis demográficas, socioeconômicas e individuais. Sua discussão requer que as dimensões analisadas sejam consideradas.

PNb0357 Integração entre Centros de Especialidades Odontológicas e Atenção Primária à Saúde: papel do apoio matricial e comunicação assistencial

Silva GCB, Sérvolo MES, Diniz TC, Nóbrega WFS, Leal DL, Pinto RS, Rocha NB, Barbosa KGN*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O estudo analisou a associação entre arranjos institucionais do apoio matricial, mecanismos de comunicação assistencial e o nível de integração entre Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil. Trata-se de estudo transversal com dados secundários do PMAQ-CEO coletados em 2018. A variável dependente foi o nível de integração CEO-APS, mensurado por um escore composto e categorizado em tercis. As variáveis explicativas incluíram arranjos do apoio matricial, comunicação assistencial e unidades da federação. Realizou-se regressão logística ordinal, adotando nível de significância de 5%. Entre 903 CEO, observou-se predominância de alto nível de integração (51,3%). Na análise ajustada, a comunicação assistencial CEO-APS associou-se a maiores níveis de integração CEO-APS (OR=5,75; IC95%: 2,18-15,16), seguida pelo arranjo de apoio matricial com atuação conjunta de apoiador institucional e coordenação de saúde bucal (OR=4,59; IC95%: 1,95-10,79). Também se associaram a comunicação CEO-hospital (OR=1,85; IC95%: 1,19-2,89) e a existência de registro institucional de contatos da APS no CEO (OR=2,17; IC95%: 1,37-3,43).

Os achados indicam que a integração entre CEO e APS está associada a dispositivos organizacionais, especialmente à comunicação assistencial e a arranjos estruturados de apoio matricial, evidenciando seu papel no fortalecimento da rede de atenção à saúde bucal no SUS.

PNb0359 Bullying por orientação sexual: associações com tabagismo e saúde bucal em adolescentes - Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (2015 e 2019)

Delfino HBP, Silva PE, Garcia VLD, Silva BM, Silva E, Santos RFMG, Azeredo CM, Herval AM*
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi investigar a associação entre diferentes tipos de bullying e tabagismo, comportamentos e desfechos de saúde bucal em adolescentes brasileiros. Este estudo transversal analisou dados de 259.022 adolescentes participantes da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) brasileira (2015 e 2019). Foram realizadas análises descritivas ponderadas, e as diferenças entre grupos foram avaliadas por testes F ajustados ao desenho amostral complexo. As associações foram estimadas por regressão de Poisson com variância robusta, com cálculo das razões de prevalência (RP) e intervalos de confiança de 95%, com ajuste para variáveis sociodemográficas. Interações por sexo e ano da pesquisa também foram avaliadas. Adolescentes expostos ao bullying por orientação sexual apresentaram maior prevalência de experimentação de cigarros, escovação dentária insuficiente (<2 vezes/dia) e dor dentária nos últimos 12 meses, em comparação aos não expostos. Após os ajustes, o bullying por outros motivos e o relacionado à orientação sexual permaneceram associados ao tabagismo atual (RP: 1,12 e 1,55, respectivamente), à experimentação de cigarros (RP: 1,20 e 1,99), à baixa frequência de escovação dentária (RP: 1,36 e 1,77) e à dor dentária (RP: 1,42 e 1,60). Observou-se interação por sexo para experimentação de cigarros, com associações mais fortes entre meninas. As análises por ano indicaram aumento na prevalência de tabagismo e experimentação de cigarros entre adolescentes expostos ao bullying por orientação sexual.

Conclui-se que esse tipo de bullying foi associado a maior prevalência de tabagismo, escovação dentária insuficiente e dor de dente em adolescentes.

Apoio: CNPq Nº 406840/2022-9 (INCT Saúde Oral e Odontologia) | CNPq Nº 313491/2021-6 (PQ) | FAPEMIG/UFU Nº 16/2025

PNb0366 Perfil de saúde bucal de crianças e adolescentes de uma Organização Não Governamental do distrito de Bateias, Campo Largo, PR, Brasil

Gabardo MCL, Charneski A, Rodrigues GVD, Rufato LA, Peres RCN, Brancher JA, Perotta M, Cavalcante-Leão BL*
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a prevalência de Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI), Hipomineralização de Molar Decíduo (HMD), cárie dentária e Índice de Placa Visível (IPV) em crianças e adolescentes de uma Organização Não Governamental (ONG) no distrito de Bateias, Campo Largo, PR, Brasil. Tratou-se de um estudo transversal, com coleta de dados por meio de questionário e realização de exame clínico por cirurgião-dentista calibrado, com auxílio de luz alógena, em local preparado para a realização do exame. Para prevalência de cárie dentária foram utilizados os índices de ceo-d e CPO-D, seguindo recomendação da Organização Mundial da Saúde. A HMI e a HMD foram avaliadas segundo critérios da Academia Europeia de Odontopediatria e a classificação foi realizada conforme critério de Ghanim. A prevalência de HMI foi avaliada nas crianças e adolescentes que tinham todos os primeiros molares permanentes totalmente irrompidos, enquanto a HMD foi avaliada nas crianças que tinham os segundos molares decíduos. Para o IPV foi utilizado o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS). A amostra final foi de 33 participantes (6 e 13 anos de idade), sendo 21 (63,6%). A média de CPO-D foi de 3,21. Em 7 crianças o CPO-D foi zero. A prevalência de HMI foi de 33,3% (n=11) e a de HMD foi de 6,1% (n=2). Em relação ao IHOS, 27 (81,8%) crianças e adolescentes apresentaram higiene regular, 6 (18,2%) higiene boa e nenhum participante apresentou higiene ruim. A maioria das crianças e adolescentes, 27 (81,8%), realizavam a própria higiene bucal.

As crianças e adolescentes avaliados apresentaram prevalência relevante de HMI e experiência de cárie moderada, apesar da higiene bucal regular. Reforça-se a importância de ações educativas e preventivas no contexto da ONG.

PNb0373 Da juventude à vida adulta: Trajetória da experiência de cárie ao longo de 20 anos na população brasileira

Martins FC, Milazzo L, Pucca-Junior GA, Stefani CM, Lima AA, Biato ECL, Piovesan ETA, Hilgert LA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Analisar a experiência de cárie dentária ao longo de 20 anos em uma coorte etária da população brasileira. Métodos: Estudo observacional, analítico e comparativo, com dados secundários dos inquéritos nacionais SB Brasil 2003 e SB Brasil 2023, ambos com amostras representativas da população brasileira. Foram analisadas as variáveis número médio de dentes hígidos, cariados, restaurados, perdidos e índice CPOD em dois grupos independentes: G1 - jovens de 15-19 anos (SB Brasil 2003) e G2 - adultos de 35-44 (SB Brasil 2023). Embora sejam grupos independentes, a comparação entre essas faixas etárias permite inferir mudanças populacionais ao longo de cerca de 20 anos sob a perspectiva do curso de vida, ainda que não se trate de acompanhamento longitudinal dos mesmos indivíduos. As comparações entre os grupos foram realizadas pelo teste t de Welch, adotando-se nível de significância de 5%. Resultados: Observou-se redução na média de dentes hígidos (22,32 para 18,95) e cariados (3,18 para 1,95). Em contrapartida, houve aumento dos dentes restaurados (1,88 para 4,76), perdidos (1,14 para 3,63) e do CPOD (6,40 para 10,34). Todas as diferenças foram estatisticamente significativas (p<0,01).

Apesar da redução de dentes cariados, houve aumento do CPOD e dos componentes P e O. Embora relevantes, muitos avanços nas últimas décadas, como a ampliação do acesso aos serviços de saúde, não foram suficientes para modificar o padrão de adoecimento, a progressão da doença e suas consequências, portanto, é preciso avançar em direção a um modelo de cuidado mais resolutivo. Caso contrário, persistirá o paradoxo de uma população que vive mais, porém com maior carga de doenças e piores condições de saúde ao longo da vida.

PNb0386 Preservação alveolar com e sem uso de membrana reabsorvível: análise interina de escaneamento intraoral de um ensaio randomizado

Haas AN, Brauwers KG, Garcia AB, Martins JR*
Departamento de Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

Comparar as mudanças no rebordo vestibular de preservação alveolar (PA) com (GT) e sem (GC) membrana a partir de escaneamento intraoral. Esta análise interina de um ensaio randomizado cego em paralelo incluiu 23 pacientes de um total de 40 previstos. Foram incluídos pacientes sistêmica e periodontalmente saudáveis apresentando um dente posterior indicado para exodontia e com dentes vizinhos presentes. Exodontias minimamente traumáticas sem elevação de retalho foram conduzidas. Os dois grupos receberam enxerto ósseo de origem bovina (Bio-oss Collagen, Geistlich), no grupo controle foi inserida membrana de colágeno (Mucograft Seal, Geistlich) e no grupo teste foi realizada apenas sutura para estabilização do coágulo sem união dos bordos do alvéolo. Escaneamento intraoral foi realizado antes da exodontia (inicial), uma semana e 4 meses após. Uma linha vertical paralela ao rebordo vestibular foi traçada, e as medidas horizontais foram feitas perpendicularmente a ela 3mm apicalmente à margem gengival inicial. Do exame inicial para 1 semana, houve redução horizontal do rebordo no GC de -0,68(1,04)mm e aumento horizontal de 0,19(0,46)mm no GC (p=0,03). Do exame inicial para 4 meses, houve redução horizontal nos dois grupos sem diferença significativa (GT=-1,83; GC=-1,46; p=0,45). Modelo de regressão multivariado demonstrou que dentes inferiores apresentam maior redução horizontal do que superiores (beta=1,22; p=0,01).

A partir desta análise preliminar sem a diferenciação de mudanças ósseas e de tecido mole, pode-se concluir que não existe superioridade do uso de membrana em procedimento de PA em dentes posteriores.

PNb0387 Importância da estruturação de bases de dados para o desenvolvimento de inteligência artificial em implantodontia: projeto IMPLAI

Castro AJR, Melo TS, Figueiredo K, Macedo JVM, Silva GC, Medeiros T, Telles DM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Diretrizes internacionais, como as da Organização das Nações Unidas (ONU), ressaltam a importância de bases de dados estruturadas para o desenvolvimento seguro, confiável ético da inteligência artificial (IA). O objetivo deste estudo foi apresentar a importância da estruturação de bases de dados para o desenvolvimento de IA em implantodontia, a partir do projeto IMPLAI. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 79195924.5.0000.5259). Foram obtidas 13.838 radiografias panorâmicas e periapicais de centro de diagnóstico por imagem, sendo utilizadas apenas imagens previamente anonimizadas para remoção de informações pessoais e sensíveis. A triagem manual por mais de um avaliador permitiu excluir imagens duplicadas, inadequadas ou fora do escopo, resultando em 5.944 imagens elegíveis. As imagens foram padronizadas a partir da delimitação dos implantes em recortes de 70×180 pixels, compondo o dataset. Para garantir uma rotulagem calibrada, a concordância entre avaliadores foi avaliada pelo coeficiente Kappa de Cohen, entre o avaliador 1 (mais de 30 anos de experiência) e avaliador 2 (5 anos de experiência) (k = 0,850;p<0,001). A rotulagem final foi realizada pelo avaliador 2. A base estruturada permitiu o desenvolvimento da IMPLAI para análise de imagens em implantodontia, com registro junto ao INPI sob nº BR512026000850-6.

Conclui-se que a qualidade e padronização dos dados são determinantes para o desempenho e aplicabilidade da IA como ferramenta auxiliadora.

PNc0393 Viabilidade da microtomografia computadorizada na mensuração da profundidade de lesões artificiais de cárie em blocos de esmalte bovino

Nogueira-Reis F, Sousa FB, Lomba MES, Quintans DM, Oliveira NPA, Tabchoury CPM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a viabilidade da microtomografia computadorizada (Micro-CT) para mensurar, não destrutivamente, a profundidade de lesões artificiais de cárie em blocos de esmalte, após 8 h, 16 h, 32 h e 64 h de desmineralização, utilizando a microscopia de luz polarizada (MLP) como referência. Blocos de esmalte bovino foram selecionados por dureza de superfície e aleatorizados em quatro grupos (n=5/grupo). Lesões artificiais foram induzidas em metade da área de cada bloco por solução desmineralizante, mantendo-se a outra metade protegida como controle. Os blocos foram escaneados por Micro-CT e seccionados para análise por MLP. Três mensurações lineares de profundidade foram realizadas em ambos os métodos, calculando-se a média por espécime. Dois blocos foram excluídos por inviabilidade de mensuração dos limites da lesão. A correlação entre os valores médios foi avaliada por Spearman (p<0,05), e a concordância entre os métodos por Bland-Altman. Na MLP, as profundidades médias foram de 45,7±29,3 µm, 72,1±9,2 µm, 90,9±38,3 µm e 106,4±10,0 µm para 8 h, 16 h, 32 h e 64 h, respectivamente. No Micro-CT, o grupo de 8 h não apresentou, na maioria dos blocos, faixa de lesão mensurável, enquanto os grupos de 16 h, 32 h e 64 h apresentaram médias de 61,8±10,7 µm, 77,6±16,7 µm e 93,4±8,4 µm. Observou-se correlação positiva moderada entre MLP e Micro-CT nos grupos de 16 h, 32 h e 64 h (ρ=0,622; p=0,035), com viés médio de 14,9 µm, indicando tendência do Micro-CT à subestimação.

Concluiu-se que o Micro-CT apresentou potencial para mensuração não destrutiva em blocos padronizados de esmalte, reforçando sua aplicabilidade em estudos in vitro nesse modelo experimental, sobretudo em lesões mais desenvolvidas, porém com limitações em estágios iniciais.

Apoio: CAPES Nº 88887.081298/2024-00

PNc0396 Avaliação da isoforma secretada da enzima anidrase carbônica (CA VI) durante a formação do esmalte dentário em incisivos de roedores

Neves JS, Miguel MAT, Malta IHS, Dias TRA*
Biologia Estrutural - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Anidrases carbônicas (CA) são um grupo de enzimas com papel importante no transporte de CO2 e no controle do pH de diversas células, tecidos e fluidos. Este estudo avaliou a localização e expressão da CA VI durante o desenvolvimento do esmalte dentário normal e hipomineralizado de dentes incisivos de roedores. Cortes histológicos sagitais de incisivos inferiores de 5 camundongos, com todos os estágios da amelogênese, foram imunomarcados com anti-ca vi. Para a análise da expressão de CA VI no órgão do esmalte, proteínas foram extraídas de 40 incisivos de ratos e as amostras avaliadas por Western blot. Nos cortes histológicos dos incisivos, CA VI não foi localizada em pré-ameloblastos. No estágio de secreção, os ameloblastos apresentaram marcação para CA VI concentrada nos processos de Tomes, enquanto no estágio de maturação do esmalte observou-se ondas de marcação ao longo dos ameloblastos e de células da camada papilar, onde a marcação mais forte coincidia com os ameloblastos de terminação rugosa. Nas células do órgão do esmalte dos incisivos hipomineralizados observou-se observou-se regiões onde os ameloblastos de terminação rugosa não estavam marcados ou apresentavam-se fracamente marcados. Nas amostras de proteínas extraídas do órgão do esmalte a CA VI foi expressa tanto no estágio de secreção quanto no de maturação. Ao comparar as amostras verificou-se uma diminuição significativa na expressão de CA VI nos dentes de esmalte hipomineralizado comparado ao normal ($p<0.01$).

Considerando-se o alto nível de expressão de CA VI no órgão do esmalte em formação fica evidente a importância desta enzima no processo de regulação do pH durante a formação do esmalte dentário.

Apoio: CAPES Nº 001

PNc0399 Estudo in vivo da atividade antifúngica e imunomodulatória de nanopartículas de ouro produzidas por síntese verde com polifenóis naturais

Garcia MT, Carmo PHF, Costa MES, Silva FAS, Pedroso LLC, Lima PMN, Gonçalves NI, Junqueira JC*
ICT - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Em 2022, a Organização Mundial da Saúde incluiu Candida albicans entre os "patógenos fúngicos prioritários críticos", destacando a necessidade urgente de novas estratégias terapêuticas. Estudos realizados in vitro demonstraram alta sensibilidade de C. albicans às nanopartículas de ouro (AuNp) sintetizadas com polifenóis naturais, como ácido gálico e resveratrol. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos antifúngicos e imunomodulatórios de AuNp associadas ao ácido gálico (AG-AuNp) e ao resveratrol (RSV-AuNp) em modelos in vivo. Inicialmente, as AuNp foram testadas em Galleria mellonella, investigando-se toxicidade, atividade antifúngica e imunomodulatória. A seguir, foi selecionada a melhor nanopartícula para estudo em modelo de estomatite protética em ratos, no qual as AuNp foram testadas livres ou incorporadas em hidrogel, sendo avaliadas quanto à recuperação de C. albicans, análise histológica e atividades de mieloperoxidase (MPO) e N-acetilglucosaminidase (NAG). Como resultado, verificou-se que ambas as AG-AuNp e RSV-AuNp não foram tóxicas para as larvas de G. mellonella e aumentaram a sobrevida desses animais durante a infecção por C. albicans. O tratamento com as AuNp também resultou em maior recrutamento de hemócitos e menor carga fúngica, com melhor desempenho para AG-AuNp. Em ratos, o tratamento com AG-AuNp, livre ou incorporada ao hidrogel, reduziu significativamente a carga fúngica no palato e na prótese, verificando-se menor quantidade de hifas e leveduras na análise histológica. As AG-AuNp diminuíram a atividade de MPO, mas sem alteração de NAG.

Conclui-se que as AuNp produzidas por síntese verde com polifenóis, especialmente ácido gálico, são promissoras no controle de infecções por C. albicans.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/15548-0 | FAPs - FAPESP Nº 2025/07609-8 | FAPs - FAPESP Nº 2025/07903-3

PNc0407 Efeito da infecção de células endoteliais humanas por Streptococcus sanguinis no seu potencial angiogênico

Franco EM, Araujo TL, Alves LA, Bastos DC, Graner ROM*
Biologia Buco-Dental - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Streptococcus sanguinis é uma espécie bacteriana comensal da cavidade oral associada a infecções sistêmicas, em parte, pela capacidade invadir e persistir no interior de células endoteliais, ativando vias inflamatórias e alterando suas funções angiogênicas. Este estudo avaliou o efeito da infecção de células endoteliais humanas por S. sanguinis no seu potencial angiogênico. Para isto, duas cepas S. sanguinis invasivas (SK36 e SK353) foram incubadas com soro humano (20%) e utilizadas para infectar células endoteliais primárias de veia umbilical humana por 2 h, as quais foram a seguir tratadas com gentamicina e penicilina, para eliminação de bactérias extracelulares. A seguir, as HUVECs infectadas foram semeadas em Matrigel® e seu potencial angiogênico monitorado por 3 a 8 h por microscopia. HUVECs não infectadas tratadas similarmente foram utilizadas como controles ("mock"). Imagens digitais de microscopia adquiridas após 5 h de incubação foram analisadas com auxílio do software ImageJ para mensuração de diferentes parâmetros angiogênicos. Observou-se que a cepa SK36 reduziu significativamente a angiogênese em relação ao controle "mock", com diminuição de 2 e 5,5 vezes no número de pontos de ramificação (nós) e redes capilares, respectivamente. Em contraste, a cepa SK353 promoveu aumento significativo (~2 vezes) no número de nós e redes capilares ($p < 0,05$).

Esses resultados demonstram que cepas de S. sanguinis exercem efeitos robustos, mas cepa-específicos, sobre a capacidade angiogênica de HUVECs, os quais podem influenciar na progressão de infecções cardiovasculares por cepas desta espécie.

Apoio: FAPESP Nº 2024/14159-6 | FAPESP Nº 2025/08566-0 | CNPq Nº 303896/2022-1

PNc0417 Probióticos como estratégia alternativa no controle de patógenos nosocomiais: efeito de sobrenadantes e biofilmes maduros

Romario-Silva D, Ferreira TA, Backes LG, Santos ELS, Junqueira JC, Campos LT, Costa EMMB, Vieira-Galvão P*
Farmacologia e terapêutica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - PR.

Não há conflito de interesse

Avaliaou-se a atividade antimicrobiana e antibiofilme de sobrenadantes livres de células e de biofilmes maduros de Lactobacillus paracasei, L. fermentum e L. rhamnosus frente a patógenos nosocomiais. Inicialmente, sobrenadantes foram obtidos por centrifugação e filtração e testados quanto à atividade antimicrobiana e antibiofilme contra Klebsiella pneumoniae, Staphylococcus aureus, Staphylococcus aureus MRSA, Escherichia coli e Pseudomonas aeruginosa. Os sobrenadantes apresentaram atividade significativa contra todas as cepas, com reduções de 70-78% para S. aureus e S. aureuss MRSA, aproximadamente 44% para P. aeruginosa, além de redução da viabilidade de biofilmes de S. aureus e S. aureus MRSA entre 77-84%. Em seguida, biofilmes probióticos foram cultivados por cinco dias para maturação e submetidos ao co-cultivo com os patógenos. Os biofilmes promoveram inibição completa (100%) do crescimento de K. pneumoniae, S. aureus MRSA, E. coli e P. aeruginosa, e redução significativa entre 88,8% e 100% para S. aureus. A viabilidade microbiana foi determinada por contagem de UFC/mL e análise estatística (ANOVA/Tukey, $p<0,05$). As cepas probióticas mantiveram-se viáveis na maioria dos ensaios, exceto em co-cultivo com E. coli.

Os sobrenadantes e biofilmes de Lactobacillus spp. apresentam expressivo potencial antimicrobiano e antibiofilme, com maior eficácia associada aos biofilmes maduros. Esses achados reforçam o uso de probióticos como estratégia alternativa no controle de patógenos nosocomiais e indicam a necessidade de estudos futuros para elucidar os mecanismos envolvidos.

PNc0449 Avaliação térmica e histológica da incisão cirúrgica no freio lingual com lasers de diodo (980 nm e 450 nm) em modelo animal

Mazzoni A, Bussadori SK, Fernandes KPS, Sobral APT, Brugnera Junior A, Mandetta ARH, Navarro RS, Motta LJ*

Biofotônica - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Os instrumentos térmicos são utilizados em cirurgias de tecidos moles devido hemostasia, visualização, precisão, sem suturas, devendo ser utilizados com segurança e efetividade. O objetivo foi avaliar os efeitos térmicos e o reparo após incisões no freio lingual com diferentes instrumentos. Na etapa ex vivo: 60 línguas suínas foram realizadas incisões com tesoura, eletrocautério, bisturi eletrônico, lasers de érbio e de diodo de alta potência infravermelho (980 nm) (LD980 nm) e azul (450 nm) (LD450) com diferentes parâmetros. Termografia infravermelha (FLIR C5) registrou a temperatura durante, ao final e 1 min após incisões. Observarou-se menor aquecimento no grupo tesoura (5,6 °C) e maiores temperaturas em LD980 (22,6 °C) e LD450 (16,7 °C), o último apresentou o resfriamento mais rápido (13,6 °C, 1 min). Na etapa in vivo: 30 ratos Wistar jovens, distribuídos nos grupos: tesoura, LD980 e LD450 pulsados, com fibra ótica (600 µm) e diferentes parâmetros. Análises termográficas imediatas e histológicas no pós-operatório foram realizadas para correlacionar o aquecimento com o reparo tecidual. Os lasers de díodo apresentaram características clínicas, térmicas e histológicas semelhantes, exceção do LD980 que houve um caso de sangramento controlado durante o procedimento, enquanto o LD450 não apresentou nenhum caso de sangramento. Os lasers de diodo apresentaram padrões de cicatrização semelhantes, no 7° dia o LD450 apresentou menor quantidade de feixes de colágeno desorganizados com aspecto fibrosado comparando ao LD980, e resultados semelhante ao uso da tesoura cirúrgica.

Os resultados do estudo podem contribuir para compreensão da segurança térmica e biológica dos lasers de diodo de alta potência nas cirurgias do freio lingual.

Apoio: CAPES Nº 88887712430/2022-00

PNc0461 Impacto do tratamento restaurador de molares permanentes com hipomineralização grave na qualidade de vida relacionada à saúde bucal

Jorge RC, Guerra BMS, Machado GF, Reis PPG, Bonifácio CC, Hesse D, Fidalgo TKS, Soviero VM*

Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto do tratamento restaurador de primeiros molares permanentes (PMP) com Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) grave na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Foram incluídos participantes com pelo menos um PMP com fratura pós-eruptiva, cárie atípica ou restauração atípica insatisfatória, afetando 2 ou mais superfícies e cúspides. Os participantes foram randomizados em dois grupos: Hall Technique (HT; n = 42) ou restauração com cimento de ionômero de vidro (CIV; n = 37). O questionário de impacto da HMI na qualidade de vida (MIHIS) foi aplicado antes (T0) e 6 meses após (T1) o tratamento. As variáveis independentes investigadas foram: idade, sexo, dentes anteriores afetados, experiência de cárie (CPO-D/ceo-d) e presença de PUFA/pufa no baseline, além do tipo e desfecho do tratamento (sucesso x falha). As análises estatísticas incluíram os testes de Wilcoxon e Mann-Whitney. Foram avaliados 79 participantes, sendo 42 meninas (59,2%), com média de idade de 9,08 anos (DP = 1,78). A média da pontuação total do MIHIS em T0 foi de 39,9 (DP = 10,8) e em T1 de 38,2 (DP = 12,3) (p = 0,059). Observou-se redução significativa nos escores médios das perguntas relacionadas aos sintomas orais (SO) na amostra total (p = 0,010) e às limitações funcionais (LF) quando dentes anteriores estavam afetados (p = 0,013) ou quando o tratamento foi realizado com HT (p=0,002). Os valores de redução (T0- T1) da dimensão LF foi significativamente maior no grupo HT (p = 0,018). Não foram observadas diferenças na PE entre os grupos (p > 0,05).

O tratamento reduziu os sintomas orais, independentemente da técnica restauradora. A Hall Technique esteve associada a maior redução das limitações funcionais, sem impacto diferencial na percepção estética.

Apoio: FAPs - POS-DOC NOTA 10 Nº 206.036/2022 | FAPs - POS-DOC NOTA 10 Nº 206.036/2022

PNc0465 As Diretrizes para a Prática Clínica em Odontopediatria no Brasil atendem aos padrões de qualidade do AGREE II?

Elagami RA, Oliveira LR, Reis TM, Gimenez T, Tedesco TK, Raggio DP*

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Diretrizes de Prática Clínica são documentos desenvolvidos sistematicamente para apoiar a tomada de decisão em saúde. Este estudo avaliou criticamente a qualidade metodológica da 4ª edição (2024) de Diretrizes para a prática clínica em odontopediatria organizada pela ABOPED, utilizando o instrumento AGREE II. Dois revisores (R.A.E. e L.R.O.) independentes avaliaram os capítulos utilizando a ferramenta AGREE II, que compreende 23 itens distribuídos em seis domínios e uma avaliação geral. Cada item foi pontuado em escala Likert de 7 pontos. A avaliação considerou consistência entre revisores; variações ≤2 pontos foram aceitas e discrepâncias ≥3 resolvidas por discussão ou terceiro avaliador. Os escores dos domínios foram padronizados e apresentados como média e intervalo de confiança de 95% (IC95%). As pontuações dos domínios foram calculadas conforme o manual do AGREE II, pela soma dos itens de cada domínio. Para a recomendação geral, foram considerados os domínios 3 (Rigor do desenvolvimento), 4 (Clareza da apresentação) e 5 (Aplicabilidade). Os 38 capítulos foram incluídos e analisados como unidades independentes. O maior escore médio foi no Domínio 4 (74,1; IC95%: 69,4-78,8), e o menor no Domínio 6 (0,0; IC95%: 0,0-0,0), seguido pelos Domínios 5 (9,3; IC95%: 6,4-12,3) e 3 (10,4; IC95%: 9,3-11,5). Nenhum dos capítulos foi classificado como recomendado para uso.

A 4ª edição das Diretrizes em odontopediatria apresenta qualidade metodológica insatisfatória em relação à ferramenta AGREE II, com limitações nos domínios de rigor de desenvolvimento, aplicabilidade e independência editorial. Esses achados reforçam a necessidade de maior rigor, transparência e adesão aos guias de relato na elaboração de diretrizes.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP Nº 2024/14363-2 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP Nº 2025/11219-0 | CAPES Nº 001

PNc0466 Opções para tratamento de dentes decíduos com comprometimento pulpar irreversível: ensaio clínico randomizado, cego e de equivalência

Sancas MC, Avelino MG, Lima LM, Castro GFBA, Primo LG*

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este trabalho visou avaliar a equivalência de diferentes opções terapêuticas para tratamento de dentes decíduos com comprometimento pulpar irreversível. Conduziu-se um ensaio clínico controlado randomizado cego de equivalência, com crianças de 3 a 9 anos apresentando comprometimento pulpar irreversível em dentes decíduos. Os dentes foram alocados aleatoriamente, com base na extensão do comprimento radicular remanescente, em quatro grupos: até um terço de reabsorção radicular (RR) - Grupo 1: Pulpectomia ou Grupo 2: Tratamento Endodôntico Não Instrumental (TENI); mais de um terço de RR - Grupo 3: TENI ou Grupo 4: Exodontia. Aqueles submetidos às terapias pulpares foram restaurados com resina composta na mesma sessão. As avaliações clínicas e radiográficas foram realizadas por avaliador treinado e calibrado, durante 12 meses, quanto à remissão ou presença de sinais e sintomas e à cicatrização local. Utilizou-se o software SPSS (α = 0,05) para analisar os dados, e a equivalência foi avaliada pelo teste das duas margens unilaterais (Two One-Sided Tests - TOST), com margem de equivalência pré-definida de 21%. A amostra final contou com 16 dentes por grupo, em pacientes de 5,7 anos em média. Os grupos apresentaram desempenho satisfatório até 12 meses, tendo o Grupo 4 apresentado a maior taxa de sucesso, seguido pelos Grupos 2, 1 e 3. Todos os tratamentos foram considerados equivalentes aos 1 e 3 meses (p = 0,000). Aos 6 meses, apenas os Grupos 2 e 4 foram considerados equivalentes, ambos exibindo 100% de sucesso (p = 0,000). Aos 12 meses, não se observou equivalência entre nenhum dos tratamentos.

Concluiu-se que todas as modalidades de tratamento demonstraram desempenho satisfatório, contudo, sem equivalência estatística aos 12 meses.

PNc0526 Curvas de baixo Apgar: relação com idade materna e escolaridade em nascidos vivos de Curitiba

Rocha JS, Carvalho DR, Souza JA, Rodrigues AOLJ, Paula ICSF, Wendt AT*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo estimou curvas de prevalência de Apgar <7 ao 5º minuto segundo idade materna, estratificadas pela escolaridade, em nascidos vivos de Curitiba (PR), 2013-2021. Estudo transversal com dados do SINASC (n=202.026). O desfecho foi Apgar <7 ao 5º minuto. As variáveis independentes foram idade materna (contínua) e escolaridade (primária, secundária, terciária). Utilizou-se regressão de Poisson com variância robusta, ajustada por ano de nascimento e sexo. A idade foi modelada por polinômios fracionários. Estimaram-se curvas de prevalência previstas estratificadas para avaliar modificação de efeito. Todas as análises foram conduzidas no Stata 16. A prevalência global do Apgar <7 foi 1,0%. Observou-se associação não linear, com maior prevalência nos extremos etários, especialmente na adolescência e ≥35 anos, com aumento após 40-45 anos. As curvas estratificadas mostraram que mães com menor escolaridade apresentaram maiores prevalências em todas as idades, com ampliação das diferenças em idades avançadas.

Os achados indicam modificação de efeito da escolaridade na relação entre idade materna e baixo Apgar, evidenciando iniquidades sociais nos desfechos neonatais.

Apoio: EDITAL INTERNO 022020 - INCENTIVO A PROJETOS DE PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO PUC Nº 022020

PNc0532 Impacto da Terapia Antirretroviral e da Saúde Mental nas condições bucais de pessoas vivendo com HIV

Martins RJ, Silva CE, Dias ASP, Chiba FY, Saliba TA*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi avaliar a influência de fatores sociodemográficos, farmacológicos e psicológicos sobre as condições bucais de pessoas que vivem com HIV, atendidas em um Serviço Ambulatorial Especializado do Noroeste Paulista. Trata-se de um estudo observacional, transversal e analítico, realizado com 111 indivíduos. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e comportamentais por meio de questionário e análise de prontuários clínicos. A presença de Transtornos Mentais Comuns (TMC) foi avaliada por meio da Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS). Analisaram-se as condições bucais por meio do índice CPOD, mensuração do pH e fluxo salivar total. Na maioria da amostra observou-se carga viral indetectável e contagem de CD4+ superior a 500 células/mm³. Os sintomas de ansiedade estiveram presentes em 60,3% dos indivíduos e os de depressão em 20,7%. Em relação à saúde bucal, 53,1% apresentaram hipossalivação, 43,2% pH salivar ácido e a média do índice CPOD foi de 12,95. Identificou-se associação entre menor faixa etária e menor CPOD, bem como entre carga viral indetectável e CD4+ >500 células/mm³ com maior fluxo salivar. Indivíduos com depressão mostraram tendência a piores indicadores bucais e alguns regimes antirretrovirais associaram-se a valores mais elevados de CPOD.

Conclui-se que mesmo com controle virológico adequado, pessoas que vivem com HIV apresentam alterações bucais relevantes, influenciadas por fatores farmacológicos e psicológicos.

Apoio: CAPES

PNc0542 Consenso de especialistas para geração de itens para um intrumento de avaliação futuro sobre Odontologia Baseada em Evidências

Feres MFN, Prado VO, Nibali L, He H, Balevi B, Pandis N, Feres M, Flores Mir C*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A Odontologia Baseada em Evidências (OBE) é essencial para a tomada de decisão clínica, porém há limitações quanto à disponibilidade de instrumentos abrangentes e validados para sua avaliação. O objetivo deste estudo foi obter consenso entre especialistas quanto à relevância de itens para a construção de um instrumento de avaliação da OBE. Foi conduzido um estudo Delphi modificado com um painel internacional composto por 68 especialistas, com 58 participantes na primeira rodada e 50 nas rodadas subsequentes. Foram avaliados inicialmente 133 itens, distribuídos em domínios como barreiras e facilitadores, percepção, disposição, conscientização, conhecimento autorrelatado, conhecimento real, disseminação do conhecimento, implementação autorrelatada e benefícios ao paciente. Após a primeira rodada, 66 itens atingiram consenso para inclusão. Na segunda rodada, 23 novos itens foram adicionados e 11 reformulados. Ao final, 145 itens atingiram consenso para manutenção e 11 foram excluídos. Conclui-se que houve elevado grau de consenso, resultando em um conjunto abrangente de itens que pode subsidiar o desenvolvimento de instrumento válido para avaliação da OBE na Odontologia.

Conclui-se que houve elevado grau de consenso, resultando em um conjunto abrangente de itens que pode subsidiar o desenvolvimento de instrumento válido para avaliação da OBE na Odontologia.

Apoio: CAPES Nº 88887.937520/2024-00 | CAPES Nº 88887.644216/2021-00

PNc0546 Prevalência do Transtorno do Espectro Autista em populações indígenas: uma revisão de escopo

Carneiro NCR, Freitas LV, Almeida EFM, Gomes GR, Flores Mir C, Mugayar L, Borges-Oliveira AC*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou mapear as evidências científicas sobre a prevalência do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em populações indígenas. Foi realizada uma revisão de escopo seguindo as diretrizes do PRISMA-ScR, conduzida nas bases PubMed/Medline, Embase e Web of Science em abril de 2026. A pesquisa incluiu estudos observacionais e revisões sistemáticas que abordaram a prevalência de TEA em populações indígenas. Não houve restrição de idioma ou data. O protocolo foi registrado no Open Science Framework (nº 10.17605/OSF.IO/SYCMP). Foram incluídos dezessete estudos desenvolvidos na Austrália, Canadá, Nova Zelândia, Taiwan e Estados Unidos. Observou-se heterogeneidade substancial entre os estudos, com o número de participantes indígenas variando de 93 a 590.676 indivíduos com idades entre zero e 29 anos. A estimativa de prevalência de TEA nessa amostragem de indígenas variou de 0,07% a 5,3%, com predominância do sexo masculino (aproximadamente 76,7% a 86,0%). Uma proporção dos casos de TEA também foi identificada com deficiência intelectual, com taxas relatadas de 0,76%, 1% e 62% em três estudos. Muitos diagnósticos foram concluídos com base em registros educacionais ou administrativos. Barreiras estruturais, incluindo isolamento geográfico e acesso limitado a serviços de saúde apropriados, foram associadas a possíveis subdiagnósticos de TEA.

As evidências disponíveis indicaram que a prevalência de TEA em populações indígenas é altamente variável, mas consistentemente presente em diversos contextos geográficos. A ampla variação nas estimativas relatadas reflete não apenas a heterogeneidade metodológica dos estudos, mas também as desigualdades estruturais persistentes no acesso aos serviços de saúde.

PNc0552 Disparidades em saúde bucal e barreiras de acesso ao cuidado odontológico na população transgênero: revisão sistemática

Conceição TS, Silva CGV, Froes KVC, Oliveira CDM, Ladeira LLC*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou sintetizar evidências sobre condições de saúde bucal, barreiras de acesso ao cuidado odontológico e necessidades da população transgênero. Métodos: Revisão sistemática conduzida conforme o PRISMA 2020, com protocolo registrado no PROSPERO (CRD420251007460). As buscas foram realizadas nas bases PubMed/MEDLINE, EMBASE, Web of Science, LILACS e SciELO, além de busca manual, utilizando descritores e termos livres combinados pelos operadores booleanos "AND" e "OR". Não houve restrição de idioma ou período. Foram incluídos estudos observacionais, qualitativos e de métodos mistos com adultos transgênero (≥18 anos). A seleção foi realizada por dois revisores independentes, e a qualidade metodológica foi avaliada pelos instrumentos JBI e Newcastle-Ottawa. A síntese dos dados foi narrativa. Foram incluídos 17 estudos de seis países, totalizando mais de 557.000 participantes. Observou-se elevada experiência de cárie (CPO-D: 6,86-8,4), além de doença periodontal, lesões de mucosa oral e impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. As principais barreiras de acesso incluíram medo decorrente de discriminação prévia, despreparo profissional, misgendering, limitações financeiras e discriminação institucional. A terapia hormonal de afirmação de gênero esteve associada a alterações no fluxo salivar e na resposta gengival.

Evidenciam-se importantes disparidades em saúde bucal na população transgênero, relacionadas a fatores estruturais e programáticos. Destaca-se a necessidade de estudos longitudinais sobre os efeitos da terapia hormonal, bem como de intervenções baseadas no cuidado afirmativo e na qualificação profissional em saúde bucal.

Apoio: CAPES

PNc0556 Uso de drogas e saúde bucal em pessoas trans, travestis e não binárias em projeto de extensão

Drummond AMA, Pereira LR, Lima HVA, Branco LGA, Chaves HGS*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi identificar a frequência do uso de drogas lícitas e ilícitas, compreender motivações para o consumo e avaliar a saúde bucal de pessoas trans, travestis e não binárias (TTNB+) atendidas no TransOdonto, projeto de extensão da FAO UFMG. Realizou-se estudo de método misto com 20 participantes entre outubro de 2024 e abril de 2025. Foram coletados dados de fichas clínicas, aplicado o ASSIST v3.1 modificado e conduzidas entrevistas semiestruturadas. Testes estatísticos foram realizados ($p<0,05$) e procedeu-se à análise temática das entrevistas. A maioria era jovem, com idade entre 23 e 27 anos, ensino superior incompleto, baixa renda e histórico de vulnerabilidade. As principais demandas odontológicas incluíram presença de cárie, necessidade de avaliação clínica e outras patologias. O ASSIST indicou necessidade de intervenção breve para álcool (n=10), além de uso frequente de tabaco e maconha (n=9). As entrevistas evidenciaram início precoce do uso de substâncias, associado a influências sociais e familiares, além de experiências de violência e exclusão.

Conclui-se que pessoas TTNB+ apresentam elevada vulnerabilidade social, associada a demandas em saúde bucal e uso de substâncias, reforçando a necessidade de atenção integral, acolhedora e sensível no SUS.

Apoio: CAPES Nº 88887.712700/2022-00 | Pró-Reitoria de Extensão da UFMG Nº S/N | CAPES Nº 88881.127935/2025-01

PNc0557 Entre a vivência e a formação: análise do estigma em saúde mental em graduandos de Odontologia

Nóbrega WFS, Barros LER, França MLMC, Conceição MA, Pinheiro MHS, Barbosa DV, Silva GCB*
Odontologia Social e preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Os transtornos mentais representam importante problema de saúde pública, e o estigma associado pode comprometer o acesso e a continuidade do cuidado em saúde. Este estudo analisou a presença de atitudes estigmatizantes entre graduandos de Odontologia frente a pessoas com transtorno mental, comparando ingressantes e concluintes. Trata-se de estudo transversal, quantitativo e analítico, realizado com 92 estudantes do primeiro e décimo períodos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Utilizou-se a Escala de Atitudes em Saúde Mental (EASM), considerando-se como variável dependente a média dos itens relacionados ao paradigma biomédico. As análises foram realizadas no SPSS, empregando teste t, ANOVA e regressão linear múltipla stepwise ($p\leq0,05$). O modelo final foi significativo ($F=5,087$; $p<0,001$). Maior faixa etária ($\beta=-0,231$; $p=0,017$) e histórico de uso de medicação relacionada à saúde mental ($\beta=-0,207$; $p=0,039$) associaram-se à menor presença de atitudes estigmatizantes e menor influência do paradigma biomédico. Por outro lado, não ter recebido conhecimento sobre saúde mental durante a graduação associou-se ao aumento de atitudes estigmatizantes e da influência do paradigma biomédico ($\beta=0,213$; $p=0,037$). Ter familiar com transtorno mental também esteve associado ao aumento do escore biomédico ($\beta=0,286$; $p=0,006$).

Os achados sugerem menor presença de atitudes estigmatizantes entre participantes de maior faixa etária e com histórico de uso de medicações em saúde mental, enquanto maior ocorrência foi observada entre indivíduos sem formação e com familiares com transtornos mentais. Os resultados reforçam a importância da educação e do contato qualificado na promoção do cuidado psicossocial.

Apoio: PROBIC/FAPEMIG

PNc0563 Fatores individuais e contextuais associados à cárie dentária e ao uso de selantes aos 12 anos - estudo baseado nos resultados do SBBrasil 2023

Barbieri W, Novaes TF, Palacio DC, Oliveira DB, Ribeiro DV, Peres SV, Castro dos Santos N, Guaré RO*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou fatores individuais e contextuais associados à cárie dentária e uso de selantes de fossas e fissuras em brasileiros de 12 anos de idade, utilizando dados do Levantamento Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil), realizado em 2023. Trata-se de estudo epidemiológico transversal baseado em dados do SB Brasil 2023 (n = 6.698). Variáveis individuais e contextuais analisadas: sexo, cor/raça, capacidade de ler e escrever, região de moradia (Norde, Nordeste, Sul, Centro-Oeste ou Sudeste; capital ou interior), posse de bens duráveis, classe econômica e renda, tempo de utilização e tipo de serviço odontológico (público, privado ou plano de saúde/convênio), experiência de dor e autoavaliação da necessidade de tratamento e do serviço de saúde bucal. Variáveis de desfecho: CPO-D e a presença de selante. Um Mapa de Similaridade foi construído para visualização dos perfis de vulnerabilidade e proteção à doença. Observou-se forte polarização epidemiológica. CPO-D elevado associou-se significativamente a residentes do interior, regiões Norte e Nordeste, piores condições econômicas e usuários do serviço público (aOR = 2,43 para CPOD ≥ 6,6). A prevalência de selantes foi criticamente baixa (3,2%). Notavelmente, a presença de selantes em pré-molares associou-se a categorias superiores de CPO-D (aOR = 11,50 para CPOD 2,7- 4,4).

A experiência de cárie aos 12 anos reflete iniquidades sociais e de acesso no Brasil.O CPO-D funciona como a expressão da carga acumulada da doença, enquanto a baixa prevalência de selantes aponta a carência de medidas preventivas. A severidade da doença é modulada por fatores estruturais e de acesso, com a dor e a percepção de necessidade de tratamento indicando a busca tardia por cuidados.

Apoio: CAPES

PNc0564 Menor número de dentes e maior risco de disfagia orofaríngea são associados com o fenótipo de fragilidade em idosos não institucionalizados

Benitez JFD, Pereira LMB, Abreu CDD, Moraes FB, Figueiredo JMS, Alkmim SOM, Haikal DSA, de Paula, AMB*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - MG.

Não há conflito de interesse

A fragilidade em idosos aumenta o risco de desfechos adversos e sua identificação precoce é essencial ao manejo clínico. Este estudo transversal analítico investigou fatores associados à pré-fragilidade e fragilidade. Foram avaliados 708 idosos não institucionalizados (75,5±8,0 anos; razão homens/mulheres=1:1,95) atendidos em serviço público de atenção à saúde de idosos. Os diagnósticos de pré-fragilidade e fragilidade seguiram o fenótipo de Fried et al. (2001). Achados do estado de saúde bucal dos participantes, assim como fatores sociodemográficos, clínicos, antropométricos e bioquímicos, foram coletados.O risco de desnutrição, disfagia orofaríngea (DO) e estado cognitivo foram avaliados pelos instrumentos MNA, MWST e Mini-Mental. A regressão logística multinomial identificou como fatores associados à pré-fragilidade menor número de dentes (OR=0,97), menor risco de DO (OR= 0,55), menor IMC (OR=1,09), menor área muscular do braço (OR=0,97), diagnóstico de polifarmácia (OR=1,16), pobre estado nutricional (OR= 0,24) e estado cognitivo preservado (OR=0,36). A fragilidade associou-se a um menor número de dentes presentes (OR=0,95), baixo risco de DO (OR= 0,40), maior idade (OR=1,05), menor índice de massa corporal (OR=1,13), menor área muscular do braço (OR=0,95), polifármacia (OR=1,32), menor expressão sérica de vitamina D (OR= 0,97), pobre estado nutricional (OR= 0,10) e estado cognitivo preservado (OR=0,16).

Conclui-se que a fragilidade associa-se a patologias sistêmicas. Parâmetros de saúde bucal, como número de dentes presentes e risco de DO, associam-se à pré-fragilidade e à fragilidade em idosos não institucionalizados, reforçando a integração da saúde bucal ao rastreamento e cuidado geriátrico.

Apoio: CNPq Nº 176077/2023-5, 441306/2023 e 300935/2025-0 | CAPES | FAPEMIG Nº RED-031-21, APQ-04800-24 e APQ-08594-25

PNc0576 Disbiose Induzida por Partículas de Titânio e Perfil Metabólico Peri-Implantar

Mima EGO, Siddiqui D, Xie L, Stabili MRG, Zandim-Barcelos DL, Kotsakis G*

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a associação entre partículas de titânio (Ti), a composição microbiana e os perfis metabólicos na saúde e na doença peri-implantar. Amostras de placa peri-implantar e periodontal e fluido crevicular peri-implantar de 46 participantes com saúde peri-implantar ou peri-implantite (PI) foram analisadas por sequenciamento de rRNA 16S, espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado e metabolômica não direcionada. A integração multiômica (DIABLO) avaliou a diversidade microbiana e a metabolômica para identificar determinantes da disbiose. Implantes com PI apresentaram concentrações de Ti significativamente maiores do que implantes saudáveis (p=0,036), o que foi associado ao aumento da disbiose e a uma estrutura distinta da comunidade microbiana. O microbioma da peri-implantite foi caracterizado pelo enriquecimento de Porphyromonas endodontalis, enquanto a periodontite demonstrou o perfil clássico do complexo vermelho dominado por Porphyromonas gingivalis. Rothia dentocariosa e Haemophilus parainfluenzae foram associados à saúde periodontal e peri-implantar, respectivamente. A análise metabolômica identificou nove metabólitos enriquecidos em implantes saudáveis, predominantemente fosfatidilserina e fosfatidiletanolamina. PI foi associada ao aumento da fosfatidilcolina, consistente com o metabolismo lipídico alterado. DIABLO identificou táxons e metabólitos lipídicos associados à saúde com alto desempenho discriminatório (AUC = 0,89-0,92).

Esses achados destacam as interações microbioma-biomaterial como uma característica distintiva que remodela a homeostase peri-implantar e define uma assinatura disbiótica distinta da periodontite.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2023/00382-2 | NIH/NIDCR Nº R01DE031746

PNd0590 Efeito da modulação de AGRIN na diferenciação osteoblástica e no reparo ósseo

Gomes MPO, Calixto RD, Adolpho LF, Rosa AL, Beloti MM*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A modulação de agrin em células ósseas impacta a osteogênese. O objetivo desse estudo foi investigar o efeito da regulação de agrin na diferenciação osteoblástica mediada pelas vias BMP e Hippo/YAP-TAZ em células-tronco mesenquimais (MSCs) e no reparo ósseo. O silenciamento e a superexpressão de agrin foram realizados pela técnica CRISPR-Cas9 em MSCs da medula óssea de camundongos. As células silenciadas foram estimuladas com BMP2, agonista da via BMP, ou LPA, agonista da via Hippo/YAP-TAZ, durante a diferenciação osteoblástica. A expressão gênica de Runx2, Sp7, Alp e Bglap foi avaliada por PCR em tempo real (ANOVA; n=4; p<0,05). Adicionalmente, o reparo ósseo foi avaliado por micro-CT em defeitos criados em calvária de ratos tratados com células com silenciamento ou superexpressão de agrin (test-t de Student; n=12; p<0,05). A ativação com BMP2 aumentou a expressão de Sp7, Alp e Bglap nas células controle e com silenciamento (p<0,05). Entretanto, a ativação por LPA reduziu a expressão dos marcadores nas células controle; porém, essa resposta foi atenuada nas células com silenciamento de agrin, com redução significativa de Runx2, Sp7 e Alp (p<0,05). O silenciamento de agrin não afetou o reparo ósseo induzido por MSCs. A separação trabecular foi menor em defeitos tratados com MSCs superexpressando agrin (Tb.Sp; p<0,05), indicando melhora da microarquitetura óssea, e tendência de aumento nos demais parâmetros estruturais.

Os resultados indicam que agrin atua na diferenciação osteoblástica por modular as vias BMP e Hippo/YAP-TAZ e influencia a microarquitetura óssea durante o reparo. Assim, agrin é um potencial alvo para terapia celular para tratar defeitos ósseos com aplicação nas áreas de cirurgia, periodontia e implantodontia.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/03204-2; 2025/19433-1 | CNPq Nº 405939/2021-3

PNd0608 Viabilidade Celular, Potencial Mineralizador e Inativação do LPS induzidos por Medicações Intracanais à base de Hidróxido de Cálcio

Almeida LKY, Rodrigues ACC, Gomes-Moura AP, Magalhães NL, Silva RAB, Nelson-Filho P, Silva LAB*

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar e comparar propriedades biológicas das medicações intracanais à base de hidróxido de cálcio UltraCal XS, Bio-C Temp, Hydropast, Metapex Plus e Hidróxido de Cálcio (F&A) in vitro. Em culturas de pré-osteoblastos murinos MC3T3-E1, a viabilidade foi avaliada utilizando diferentes diluições dos materiais e a capacidade de indução de mineralização foi analisada pela coloração de vermelho de alizarina e atividade de fosfatase alcalina, em três períodos (24 horas, 3 e 7 dias). Também, foi avaliada a inativação de endotoxinas bacterianas pelo Ensaio de Limulus Amebocyte Lysate (LAL). Os dados foram analisados por ANOVA e pós-teste de Tukey (α=5%). Os resultados de viabilidade celular demonstraram que o Ultracal XS apresentou o maior valor quando comparado às demais pastas avaliadas (p<0,001). No ensaio de atividade de fosfatase alcalina, diferenças estatísticas foram observadas apenas aos 3 dias (p=0,018), com maiores valores para Bio-C Temp e Metapex Plus em comparação aos demais materiais. No ensaio vermelho de alizarina, não houve diferença significativa entre os grupos (p=0,645). No ensaio LAL, observaram-se diferenças significativas nos níveis de endotoxina entre os grupos, uma vez que Metapex Plus e o Hydropast apresentaram maior capacidade de inativação do LPS (p<0,001).

Conclui-se que as medicações intracanais apresentaram comportamentos biológicos distintos, com destaque para o Metapex Plus que apresentou desempenho biológico mais favorável, especialmente quanto à atividade de fosfatase alcalina, adequada viabilidade celular e menores níveis de endotoxina.

Apoio: CAPES Nº 001

PNd0629 Metatranscriptômica de infecções endodônticas: microbiota ativa, virulência e resistência antimicrobiana

Dantas LO, Candeiro GTM, Pereira ACB, Pereira ACC, Mita D, Zajac N, Karygianni L, Pinheiro ET*

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo utilizou metatranscriptômica para investigar o microbioma ativo e o resistoma em abscessos apicais agudos (AAA) e periodontite apical assintomática (PAA). Foram selecionados 20 pacientes, sendo 10 casos de AAA e 10 de PAA, para coleta de amostras de canais radiculares. O sequenciamento de RNA foi realizado no sistema NovaSeq 6000 (Illumina). A análise taxonômica foi baseada no Human Oral Microbiome Database (HOMD), enquanto a anotação funcional utilizou os bancos DIAMOND e EggNOG. A análise do resistoma foi realizada com os bancos CARD e BacMet, e a expressão gênica diferencial foi analisada pelo DESeq2 (P<0,05). Observou-se maior abundância de espécies Gram-negativas nas amostras de AAA, especialmente do filo Bacteroidota. Na análise funcional, Tannerella forsythia e o grupo Streptococcus anginosus (SAG) apresentaram maior atividade transcricional em AAA. A principal família proteica identificada em ambas as condições foi o transportador do tipo ATP-binding cassette (ABC). Foram detectados transcritos associados à resistência a antibióticos, incluindo cefalosporinas, fluoroquinolonas, lincosamidas, macrolídeos e tetraciclinas, além de resistência a metais e desinfetantes. Genes de β-lactamases também foram identificados, sugerindo potencial capacidade de inativação de antibióticos β-lactâmicos.

Conclui-se que T. forsythia e SAG apresentaram elevada atividade metabólica em AAA, enquanto os transportadores ABC podem contribuir para mecanismos de efluxo e resistência antimicrobiana. O microbioma endodôntico mostrou atuar como reservatório de genes relacionados à resistência a antibióticos, reforçando a importância do uso criterioso desses fármacos na Odontologia.

Apoio: Fapesp Nº 021/ 14434-9

PNd0679 Abordagem exploratória com aprendizado de máquina aplicada a cimentos de ionômero de vidro modificados com tetrafluoreto de zircônio

Monteiro CMG, Pintor AVB, Tavares FOM, Brito CA, Almeida MA, Rocha ACS, Maia LC, Menezes LR*

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da incorporação de tetrafluoreto de zircônio (ZrF□), em diferentes concentrações, nas propriedades mecânicas de cimentos de ionômero de vidro (CIVs) convencionais, bem como investigar a viabilidade do uso de modelos de aprendizado de máquina como ferramenta exploratória para predição dessas propriedades. Ketac Molar, Riva Self Cure e Gold Label 9R foram modificados com 1,0; 2,5 e 5,0% em peso de ZrF□. Foram avaliadas a resistência à compressão (CS), a resistência à tração diametral (DTS), a resistência coesiva (CO) e a microdureza Knoop (MH) após 24 h, 7 dias e 30 dias (n=6), além de análises físico-químicas complementares. Os dados experimentais, obtidos sob condições padronizadas, foram utilizados por três operadores independentes para o treinamento de modelos supervisionados de regressão (Gradient Boosting, Random Forest, Support Vector Regression e k-Nearest Neighbors), nos quais cada propriedade foi predita a partir das demais variáveis, excluindo-se a variável-alvo. As análises estatísticas foram realizadas com p<0,05. A incorporação de ZrF□ promoveu efeitos dependentes do material e da concentração, com aumento significativo da microdureza para Ketac Molar, enquanto as demais propriedades não apresentaram diferenças em relação ao controle.

Os modelos de Gradient Boosting e Random Forest apresentaram elevado desempenho preditivo (R^2≥0,99), sugerindo potencial para identificação de relações não lineares e aplicação exploratória na triagem de formulações. A execução independente do fluxo computacional por três operadores resultou em achados consistentes, indicando reprodutibilidade computacional da análise.

Apoio: CAPES Nº 001 | Jovem Cientista do nosso estado Nº 260003/013261/2024 | CAPES Nº E-26/204.249/2024

PNd0697 Avaliação da rugosidade, molhabilidade, formação de biofilme e liberação de fluoreto de um ionômero de vidro com antimicrobiano

Pietoso FPFC, Gonçalves ACS, Santos JC, Portella AM, Moraes DC, Pereira AF, Cavalcante LM, Portela MB*

Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou rugosidade, molhabilidade, formação de biofilme de Streptococcus mutans e liberação de fluoreto de um ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) comercial (Ionglass Photo®, Maquira) com DMAHDM [metacrilato de [2- (dimetilamino) etil] 1- bromo-hexadecano] em diferentes concentrações antes e após abrasão por escovação. Seis discos (8x2mm) foram confeccionados por grupo: controle (sem DMAHDM), 3%, 4% e 5% de DMAHDM para avaliação de rugosidade, molhabilidade e biofilme. A rugosidade foi mensurada por microscopia confocal, molhabilidade (ângulo de contato) e o biofilme (MTT), antes e após 20.000 ciclos de abrasão por escovação com carga vertical 2,5N e slurry (1:1 água destilada e Colgate Total 12 Clean Mint®). A liberação de fluoreto foi determinada por cromatografia iônica nos períodos de 1, 7 e 21 dias em discos de 10x1mm em água ultrapura. Os dados foram analisados por ANOVA (medidas repetidas) com correção de Welch e teste de Tukey (α=5%). A adição de DMAHDM aumentou a rugosidade em todos os grupos, intensificada após escovação, sendo maior no grupo 3% quando comparado ao controle e igual aos demais grupos com DMAHDM. Após escovação, o grupo 3% apresentou maior molhabilidade em relação ao controle e sem diferença aos demais grupos. Houve redução significativa e progressiva do biofilme com o aumento da concentração de DMAHDM, embora a escovação tenha elevado esses valores. Na liberação de fluoreto, o grupo 3% apresentou maior liberação aos 21 dias, sem diferença estatística para 5%, enquanto controle e 4% apresentaram menores valores.

Conclui-se que a adição de DMAHDM em CIVMR aumentou rugosidade e molhabilidade, diminuiu a formação de biofilme e facilitou a liberação de fluoreto.

PNd0701 Avaliação in vitro da dureza do esmalte ao redor de restaurações de ionômero de vidro modificado por resina

Portela MB, Perez LMB, Pietoso FPFC, Gonçalves ACS, Santos JC, Cavalcante LM, Moraes DC, Pereira AF*

Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro objetivou avaliar e comparar a dureza do esmalte dental nas margens de restaurações de ionômero de vidro modificados por resina (CIVMR) comerciais (Ionoseal®, VOCO - ISeal; Ionofast®, Biodinâmica - IFast e Ionglass Photo® - IGlass, Maquira) após desafio cariogênico. Cavidades padronizadas foram confeccionadas em 15 blocos de esmalte humano divididos aleatoriamente em três grupos (n=5) e restaurados com os CIVMR: ISeal, IFast e IGlass. Após os procedimentos restauradores, metade da superfície dos blocos foi protegida com verniz ácido resistente, submetidos a um biofilme de Streptococcus mutans por 48 h e avaliados através da microdureza Knoop em 5 distâncias padronizadas da margem da restauração em ambos os lados (protegido/exposto). Os resultados foram analisados por ANOVA 3 fatores (material, lado e distância da margem), teste Tukey (α=5%) e regressão linear. Interações significativas foram observadas com os fatores lado (protegido/exposto) e tipo de material (p<0,001). O fator distância da margem não exerceu efeito significativo na dureza do esmalte adjacente à restauração. A taxa de redução de dureza do lado exposto foi de 28,7% para IFast, 19,7% para ISeal e 14,4% para IGlass. Observou-se uma tendência de declínio da dureza com o aumento da distância da margem no lado exposto, maior para IGlass (R2=0,98) e ISeal (R2=0,86), porém diferente para o IFast (R2=0,37).

Pode-se concluir que de todos os CIVMR testados, o Ionglass Photo® apresentou o maior efeito protetor em relação a perda de dureza no esmalte adjacente à restauração submetida a um desafio cariogênico.

Apoio: CAPES

PNd0761 Avaliação do potencial quimioprotetor do vitanolídeo D na carcinogênese oral: estudo experimental

Pereira KMA, Aguiar RF, Goncalves D, Barros JM, Rocha KAD, Assef ANB, Pessoa ODL, Feitosa SG*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do vitanolídeo D (VD), uma lactona esteroidal isolada com atividades anti-inflamatória e antitumoral, na carcinogênese oral induzida por 4-nitroquinolina-1-óxido (4-NQO) em ratos. Foram realizados previamente ensaios in vitro, pelos quais identificou-se o (IC□□=1,74; R²=0,84), e verificaram-se diminuição da migração e invasão celular em linhagem SCC-4 de carcinoma de células escamosas orais (CCEO), suscitando possível efeito em CCEO. Diante disso, realizou-se modelo experimental animal, com aprovação da CEUA da UFC sob nº 9651280624, conduzido em ratos Wistar, com n=5/grupos, sendo os seguintes grupos: Grupo DMSO (dimetilsulfóxido 2%), Grupo 4-NQO (4-NQO por 16 semanas), GV (VD a partir da 8ª semana), GT8 (4-NQO + VD a partir da 8ª semana) e GT4 (4-NQO + VD a partir da 12ª semana). O 4-NQO foi administrado por 16 semanas, e o VD (5 mg/kg, i.p., 2x/semana), conforme o grupo. Realizou-se análise macroscópica e histopatológica das línguas, classificadas segundo a OMS, além de avaliação de toxicidade por parâmetros histopatológicos e bioquímicos. O grupo 4-NQO apresentou displasias moderadas/severas e CCEO bem diferenciados, enquanto os tratados com VD, especialmente o GT8, exibiram redução da severidade das lesões (p<0,05), com predominância de displasias leves e ausência de malignidade. As análises de toxicidades foram sem alterações bioquímicas e histopatológicas.

O VD apresentou efeito quimioprotetor promissor, inibindo a progressão da carcinogênese oral, sobretudo quando administrado precocemente, suscitando um potencial terapêutico.

Apoio: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Nº UNI 0210-00134.01.00/23 | CNPq Nº 308144/2025-2

PNd0770 Carregamento imediato versus convencional de implantes cônicos hidrofílicos: ensaio prospectivo de 36 meses

Ferreira GF, Scariot R, Freitas RM*

Implantodontia - INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PESQUISA E ENSINO ODONTOLÓGICO - CURITIBA - PR.

Conflito de interesse: Este estudo foi financiado pela Neodent. Todos os procedimentos foram conduzidos de forma independente pelos autores.

Este estudo comparou sobrevivência e sucesso, alterações no nível ósseo marginal e desfechos relatados pelos pacientes (OHIP-14) em implantes dentários com carregamento imediato ou convencional, suportando próteses parciais fixas múltiplas, visando avaliar a previsibilidade do carregamento imediato em 36 meses de acompanhamento. Vinte e quatro pacientes (49,0 ± 12,0 anos; 58,3% mulheres) receberam 48 implantes Helix Acqua GM, distribuídos igualmente entre os grupos. Sobrevivência e sucesso dos implantes e próteses, níveis ósseos marginais e OHIP-14 foram avaliados nos tempos: instalação do implante, carregamento, e aos 6, 12, 24 e 36 meses. A análise estatística foi realizada por modelos lineares mistos, com post-hoc de Bonferroni (α=0,05). Uma falha de implante ocorreu em cada grupo nos primeiros seis meses, resultando em sobrevivência de 95,83% para ambos. O sucesso dos implantes foi de 95,65% (imediato) e 91,30% (convencional), enquanto as próteses apresentaram 100% de sucesso aos 24 e 36 meses. Houve perda óssea ao longo do tempo; contudo, o grupo imediato apresentou valores significativamente menores a partir de seis meses (p < 0,001). O OHIP-14 melhorou em ambos os grupos, com maior redução aos seis meses no carregamento imediato (p = 0,02), sem diferenças posteriores

O carregamento imediato apresentou sobrevivência dos implantes, desfechos protéticos, estabilidade óssea marginal e satisfação do paciente comparáveis ao carregamento convencional, com o benefício adicional de melhora mais precoce na qualidade de vida relacionada a saúde bucal, sustentando sua previsibilidade quando há adequada seleção de casos e aplicação correta dos protocolos.

PNe0783 Terapia fotodinâmica mediada por curcumina carreada em nanopartículas lipídicas impede a ocorrência de osteonecrose dos maxilares

Guiati IZ, Rocha AN, Ganzaroli VF, Toro LF, Theodoro LH, Garcia VG, Gaspari PDM, Ervolino E*

Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia da terapia fotodinâmica (TFD) mediada por curcumina carreada em nanopartículas lipídicas (CURnpl) na reparação alveolar em ratas senescentes tratadas com dose oncológica de zoledronato. 56 ratas senescentes foram distribuídas em grupos veículo (VEH, VEH-LED, VEH-CURnpl e VEH-TFD) e zoledronato (ZOL, ZOL-LED, ZOL-CURnpl e ZOL-TFD). O VEH ou o ZOL (100 µg/kg) foram administrados via intraperitoneal a cada 3 dias por 7 semanas. Uma ligadura foi instalada no 1º molar inferior esquerdo para induzir periodontite experimental. Após 3 semanas, o dente foi extraído. Nos grupos VEH e ZOL, nenhum tratamento local foi realizado. Nos grupos VEH-LED e ZOL-LED, o sítio da extração foi irradiado com LED azul. Nos grupos VEH-CURnpl e ZOL-CURnpl, a CURnpl foi depositada no sítio da extração. Nos grupos VEH-TFD e ZOL-TFD, a TFD foi realizada com CURnpl e irradiação com LED azul. Os tratamentos locais foram realizados nos dias 0, 2, 4 e 6 do pós-operatório. No 28º dia pós-operatório, foi realizada a eutanásia. Foram realizadas: análise clínica, análises histopatológicas e histométricas (percentagem de tecido ósseo neoformado - PTONF; percentagem de tecido ósseo não vital - PTONV) e imunomarcação para TGFβ1, VEGF, BMP-2/4, OCN e TRAP. O grupo tratado com ZOL apresentou reparo tecidual muito comprometido, maior PTONV e menor PTONF, TGFβ1, VEGF, BMP-2/4 e OCN. Os grupos VEH e ZOL-TFD apresentaram similaridade na reparação tecidual, PTONF, PTONV, TGFβ1, BMP-2/4 e OCN. A imunomarcação de TRAP foi menor nos grupos tratados com zoledronato.

A TFD mediada por CURnpl e LED azul melhora a reparação alveolar e previne a osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos em ratas senescentes tratadas com dose oncológica de zoledronato.

PNe0821 Nanopartículas de PEI-BiS: síntese, caracterização, atividade em bactérias planctônicas e penetração em biofilmes orais

Pedrinha VF, Barros MC, Shahbazi M, Andrade FB, Sharma PK*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou nanopartículas de bismuto (Bi□S□ NPs) sintetizadas com diferentes conteúdos de polietilenimina (PEI) (PEI-Bi□S□ NPs), com foco em sua atividade em microrganismos planctônicos e capacidade de penetração em biofilmes orais. As nanopartículas foram caracterizadas por espalhamento dinâmico de luz (DLS), microscopia eletrônica de transmissão (MET) e espectroscopia de fotoelétrons excitados por raios X (XPS). A atividade antibacteriana foi avaliada em células planctônicas e em biofilmes dual-espécies de Streptococcus oralis e Actinomyces naeslundii sob irradiação no infravermelho próximo (NIR). Ensaios de penetração foram conduzidos com PEI-Bi□S□ NPs confeccionadas com 25 e 100 mg de PEI e posteriormente conjugadas com Alexa Fluor 488, em biofilmes corados com DAPI e analisados por microscopia confocal de varredura a laser (MCVL). PEI-Bi□S□ NPs com maior conteúdo de PEI (100 mg) apresentaram menor diâmetro (67 ± 6 nm), enquanto ambas as formulações exibiram elevado potencial zeta positivo (~39 mV), independentemente do conteúdo de PEI. Sob NIR, observou-se atividade moderada contra bactérias planctônicas, sem efeito significativo em biofilmes. Em contraste, ambas as formulações demonstraram penetração ao longo da espessura dos biofilmes após 10 e 100 minutos, com redução da intensidade de fluorescência em regiões mais profundas.

A carga superficial positiva das nanopartículas favorece interações eletrostáticas com a matriz extracelular negativamente carregada do biofilme, contribuindo para sua infiltração. PEI-Bi□S□ NPs apresentam capacidade de penetração, destacando seu potencial como sistemas carreadores para entrega direcionada de agentes terapêuticos em biofilmes orais.

Apoio: Abel Tasman Talent Program

PNe0832 Treinamentos aeróbio e resistido modulam a qualidade do osso alveolar em modelo de osteopenia associada à movimentação ortodôntica

Pereira LJ, Canaan JCR, Machado PG, Ribeiro LB, Oliveira-Júnior IM, Moura NO, Andrade EF, Macari S*

Medicina - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - MG.

Não há conflito de interesse

A deficiência estrogênica pode alterar a resposta do osso alveolar à movimentação dentária ortodôntica (MDO). Este estudo avaliou os efeitos dos treinamentos aeróbio e resistido sobre o osso alveolar maxilar em camundongos fêmeas C57BL/6 submetidas à ovariectomia. Cinquenta e quatro animais foram distribuídos em grupos SHAM ou ovariectomizados (OVX), sem treinamento, com treinamento resistido em escada ou aeróbio em esteira, durante oito semanas. A MDO foi induzida nos 14 dias finais. A qualidade óssea foi avaliada por micro-CT. A expressão de RANKL, OPG e RUNX2 foi analisada por qPCR. A atividade celular foi investigada por TRAP, tricrômio de Masson e HE, e o perfil inflamatório sistêmico por ELISA, com cálculo das razões IL-1β/IL-10, IL-6/IL-10 e TNF-α/IL-10. A OVX reduziu a densidade mineral óssea maxilar em animais não treinados ($p<0,05$). O treinamento resistido aumentou a densidade mineral óssea, o volume ósseo e a fração BV/TV em comparação aos OVX não treinados ($p<0,05$), enquanto o treinamento aeróbio reduziu a separação trabecular ($p<0,05$). A MDO foi significativamente maior nos OVX não treinados e foi atenuada pelo treinamento resistido ($p<0,05$) e, de forma mais intensa, pelo aeróbio ($p<0,001$), com efeitos significativos da OVX e do treinamento ($p<0,001$). A razão RANKL/OPG aumentou pela OVX, especialmente no lado com MDO ($p<0,0001$), sendo reduzida pelos treinamentos ($p<0,05$). Ambos os treinamentos diminuíram osteoclastos ($p<0,05$), e aumentaram osteoblastos em OVX ($p<0,05$). A OVX elevou as razões IL-1β/IL-10 e IL-6/IL-10 ($p<0,05$).

Conclui-se que os treinamentos aeróbio e resistido modulam a remodelação óssea alveolar em condição osteopênica, integrando efeitos microestruturais, moleculares e inflamatórios.

Apoio: FAPs - FAPEMIG Nº APQ-01552-21 E RED-00204-23 | CNPq Nº 309610/2023-0 E 406840/2022-9 | FAPs - FAPEMIG | FAPs - FAPEMIG

PNe0850 Fatores associados à maloclusão na dentição decídua: uma revisão de escopo de estudos de coorte desde o nascimento até os cinco anos de idade

Chedid SJ, Oliveira EPS, Mosquera PS, Abanto J, Peres KGA, Bönecker M*

ORTODONTIA/ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A maloclusão na dentição decídua é comum e pode predizer problemas ortodônticos na dentição permanente, com impacto na qualidade de vida. Exposições no início da vida são potencialmente modificáveis e relevantes para sua prevenção. Esta revisão de escopo buscou mapear evidências pré, peri e pós natais associadas à maloclusão em crianças de até cinco anos de idade. As buscas foram conduzidas conforme PRISMA-ScR nas bases PubMed, Scopus, LILACS e SciELO, sem restrições de idioma ou período. Foram incluídos estudos de coorte prospectivos que avaliaram exposições desde nascimento e desfechos de maloclusão na dentição decídua. A seleção e extração dos dados foram realizadas por dois revisores independentes, com resolução de discrepâncias por um terceiro revisor. Os dados foram sintetizados de forma narrativa. Foram incluídos 22 estudos de coorte, provenientes da Europa (4), América do Norte (4), Ásia (1) e América do Sul (13). A prevalência de maloclusão variou de 26% a 70%, sendo mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior os desfechos mais frequentes. O uso prolongado de chupeta foi consistentemente associado ao aumento do risco, com padrão semelhante para sucção digital. A maior duração do aleitamento materno apresentou efeito protetor, atenuado após ajuste para uso de chupeta. Evidências sobre fatores perinatais, biológicos, funcionais e socioeconômicos foram limitadas e inconsistentes.

Hábitos orais modificáveis, especialmente o uso de chupeta, estão associados à má oclusão na dentição decídua e aleitamento materno pode exercer efeito protetor. Permanecem lacunas sobre outros fatores, reforçando a necessidade de estudos longitudinais bem delineados para melhor estratégias preventivas.

PNe0856 Associação entre experiências adversas na infância maternas e infantis na saúde bucal de crianças: estudo transversal

Neves BG, Alcantara LP, Balica HL, Muniz FWMG, Casselli DSM*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a associação entre as Experiências Adversas na Infância (EAIs) maternas e infantis e a saúde bucal de crianças. Trata-se de um estudo transversal, realizada com 80 díades de mães e filhos de 0 a 12 anos, atendidos na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral. Os dados foram coletados por meio de questionários autopreenchidos e exame clínico de crianças, utilizando o índice ICDAS. Foram coletados e analisados dados das EAIs maternas e infantis, severidade, ocorrência e experiência de cárie, frequência de escovação, dor dentária e hábitos alimentares das crianças. As EAIs maternas também foram analisadas quanto à sua relação com as EAIs infantis. Realizou-se análise estatística descritiva, testes de correlação, regressão de Poisson com variância robusta e de Quasi-Poisson para estimar razões de prevalência (RP) e de contagens (RC). Os modelos foram ajustados por renda familiar e escolaridade materna. Verificou-se associação entre mães com EAIs ≥ 4 e ocorrência de cárie severa nas crianças (ICDAS 5-6), após ajuste por renda e escolaridade (RP = 1,59; intervalo de confiança de 95% [IC95%]: 1,02-2,46). A experiência de cárie em crianças esteve associada ao escore materno de EAIs (RP ajustada = 1,04; IC 95%: 1,00-1,08) e à presença de EAIs maternas ≥ 4 (RP ajustada = 1,23; IC 95%: 1,02-1,63). O histórico de dor dentária associou-se ao escore materno de EAIs (RP ajustada = 1,09; IC 95%: 1,03-1,16). O escore de EAIs maternas e o escore de EAIs infantis apresentaram correlação significativa e positiva (τ de Kendall = 0,320).

Concluiu-se que as EAIs maternas estão associadas à experiência de cárie e ao histórico de dor dentária em crianças, bem como a maiores escores de EAIs nas crianças.

PNe0868 Manejo pulpar e restaurador de molares permanentes com hipomineralização molar incisivo grave: estudo longitudinal retrospectivo

Rosa TC, Sacramento KO, Pires PM, Franco JP, Tatagiba L, Neves AA*

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar clínica e radiográfica primeiros molares permanentes (PMPs) com HMI grave após manejo pulpar. Trata-se de um estudo retrospectivo com prontuários de pacientes atendidos em uma clínica odontológica universitária entre março de 2025 e 2026. Foram incluídos PMPs com HMI grave submetidos ao tratamento pulpar e restaurador. Os dados recuperados foram: idade do paciente, dente acometido, condição pulpar inicial, tratamento pulpar realizado, material restaurador utilizado, tempo de seguimento e sinais clínicos e/ou radiográficos de insucesso. Foram incluídos 13 pacientes e 14 PMPs, com mediana de idade de 9 anos. O capeamento pulpar indireto com agregado trióxido mineral foi realizado em 6 dentes (42,9%), e o sucesso clínico-radiográfico foi observado em 5/6 dentes aos 3 meses, 5/5 aos 6 meses e 1/2 aos 12 meses. Dois dentes falharam durante o seguimento, por dor espontânea e/ou lesão periapical. O tratamento endodôntico convencional foi realizado em 8 dentes (57,1%), e não foram observados sinais clínicos ou radiográficos de insucesso nos registros disponíveis aos 3, 6 ou 12 meses. Quanto ao manejo restaurador, predominaram materiais à base de ionômero de vidro (n=10; 71,4%), seguidos pelo compósito autopolimerizável (n=4; 28,6%).

O manejo pulpar e restaurador possibilitou a manutenção em função dos PMPs com HMI grave no período avaliado. No entanto, a ocorrência de falhas reforçam a complexidade do tratamento e a importância do seguimento clínico-radiográfico.

Apoio: FAPs - Faperj Nº SEI-260003/001169/2025

PNe0878 Associação entre má oclusão e aparência dentária com o bullying na adolescência: um estudo de base populacional

Alves CMC, Ribeiro CCC, Silva LFG, Costa EM, Passos AS, Campos MLR, Thomaz EBAF*
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a associação entre má oclusão e bullying em adolescentes escolares. Trata-se de um estudo transversal envolvendo uma amostra representativa de 1.015 adolescentes de 12 a 15 anos matriculados em escolas públicas e privadas de ensino fundamental. O Índice de Estética Dentária (DAI) foi utilizado para avaliar a prevalência e gravidade de cada tipo de má oclusão e a necessidade normativa de tratamento ortodôntico. Informações sobre bullying relacionado à má oclusão foram obtidas por meio de questionário estruturado. Análises de regressão logística com abordagem hierárquica foram realizadas para avaliar a associação entre má oclusão e ocorrência de bullying devido à aparência dentária, estimando-se odds ratios (OD) brutos e ajustados e intervalos de confiança de 95% (IC95%) (alfa=5%). A prevalência de bullying relacionado à estética dentária foi de 10,2% na população estudada. Houve associação entre má oclusão e bullying devido à aparência dentária (p<0,05). No entanto, apenas problemas caracterizados por comprometimento estético mais significativo, como má oclusão incapacitante (OR=1,86; IC95%: 1,10-3,15), apinhamento anterior (OR=2,47; IC95%: 1,47-4,14), desalinhamentos maxilares anteriores (OR=2,70; IC95%: 1,43-5,10), desalinhamentos mandibulares anteriores (OR=2,52; IC95%: 1,09-5,80), sobressaliência maxilar muito intensa (OR=2,58; IC95%: 1,49-4,47) e sobremordida profunda (OR=1,76; IC95%: 1,10-2,81) foram associados ao bullying.

A prevalência de bullying relacionado à aparência dentária é significativa, e o bullying relacionado às más oclusões vivenciado por adolescentes está relacionado com más oclusões incapacitantes e problemas estéticos nos dentes anteriores.

Apoio: CAPES Nº 001

PNe0884 Sistemas clareadores alternativos livres de peróxido de hidrogênio: eficácia estética e segurança biológica

Ribeiro RAO, Tsukamoto SL, Bolonhezi MF, Peruchi V, Mon FKW, Hebling J, Soares DG, de-Souza-Costa CA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Géis clareadores de peroximonossulfato de potássio (PMS) associado ao tripolifosfato de sódio (TPS) e de peroxidissulfato de potássio (PDS) foram desenvolvidos e avaliados quanto à capacidade oxidativa (CO), eficácia estética (EE), citotoxicidade (CT) e genotoxicidade (GN). Os géis experimentais foram submetidos à análise de CO através da degradação do corante Orange II. Os grupos estabelecidos foram: G1- controle (sem tratamento); G2- gel 35%H□O□; G3/G4/G5- PMS30%+0,3, 0,5 ou 0,8M de TPS; e G6/G7/G8- 1%; 3% ou 5% de PDS. Discos de esmalte/dentina foram adaptados em câmaras pulpares artificiais e submetidos a três sessões de clareamento (45 min). A análise de EE foi realizada por espectrofotometria (ΔWID e ΔE00; n=8) após cada sessão e 30 dias pós-tratamento. Para a CT, extratos (meio de cultura + subprodutos difundidos) foram aplicados sobre células MDPC-23, as quais foram avaliadas quanto a viabilidade (AlamarBlue, n=8; Live/Dead, n=4), estresse oxidativo (n=8) e genotoxicidade (n=8). A difusão de H2O2 também foi determinada (n=8). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey ou Sidak (α=5%). Todos os géis experimentais apresentaram elevada CO. PMS30%+TPS0,5M (G3) e PDS5% (G8) tiveram EE semelhante a G2 em todos os períodos avaliados (p>0,05). A viabilidade e estresse oxidativo celular, bem como a difusão de H2O2 foi semelhante entre os géis experimentais e o grupo controle (G1) (p>0,05). Intenso efeito citotóxico ocorreu apenas em G2 (p<0,05), sendo que todos os géis testados não exibiram genotoxicidade (p>0,05).

Conclui-se que além de eficácia estética comparável ao gel 35%H□O2, os géis à base de PMS/TPS e PDS não são citotóxicos, sendo assim considerados alternativas promissoras para o clareamento dental de consultório.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/04556-0 | FAPs - FAPESP Nº 2024/08870-9 | CNPq Nº 311118/2025-9

PNe0899 Efeito da incorporação de Cenostigma nordestinum nas propriedades fisico-quimica-biológicas de Cimentos de Ionômero de Vidro

Sette-de-Souza PH, Carvalho ILD, Nogueira JSS, Monteiro GQM, Souza DR, Bauer JRO, Lima B, Costa MJF*
campus Arcoverde - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi investigar as propriedades fisico-químicas e mecânicas da incorporação de extrato hidroalcoolico da Cenostigma nordestinum em cimentos de ionômero de vidro. O extrato hidroalcoolico foi preparado a 1%, seco, ressupendedido em água para incorporação em Cimento de Ionômero de Vidro (CIV), em uma concentração de 10,0% (CMC). O material foi caracterizado por FTIR, MEV/EDS, cor, sorção, solubilidade, resistência à flexão, módulo de elasticidade, rugosidade superficial, microdureza, variação de pH, atividade antimicrobiana, inibição de biofilme, citotoxicidade. Todos os espécimes foram armazenados em 100% de umidade por 24h antes dos testes. O efeito antimicrobiano foi avaliado frente a Streptococcus mutans ATCC 700610. O CMC demostrou atividade antimicrobiana superior ao CIV (halo de inibição de 11,24 ± 2,05 mm) e o CIV não apresentou halo. Além disso, o CMC reduziu a formação de biofilme comparado com o CIV (p=0,0045; d=2,23) e apresentou melhor compatibilidade frente a linhagem L929 (p<0,05). Entretanto, a solubilidade CMC (116,94 ± 35,04 ug/mm3) foi pior do que a do CIV (70,06 ± 29,16 ug/mm3) (p<0,05; d = 1,82). Outras propriedades (resistência à flexão, módulo de elasticidade,rugosidade e pH) não apresentaram efeitos divergentes. Análise de FTIR e EDS confirmam a modificação do material, mostrando a incorporação de compostos orgânicos.

A incorporação de extrato de Cenostigma nordestinum conferiu efeito antimicrobiano, aumentou a biocompatibilidade e diminui a formação de biofilme de CIV.

Apoio: FAPs - FACEPE Nº APQ 0168-4.03/25

PNe0909 Scaffolds de quitosana incorporados com cálcio e óxido de magnésio para regeneração de tecidos mineralizados

Melo CCSB, Pelicer BE, Stuani VT, Bordini EAF, de-Souza-Costa CA, Soares DG*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver scaffolds de quitosana (CH) incorporados com hidróxido de cálcio (Ca) e óxido de magnésio (MgO), visando a regeneração de tecidos mineralizados. As formulações foram obtidas através da adição de suspensões de MgO a soluções de CH contendo Ca (CHCa), de modo a atingir concentrações finais de 0,025-0,1% (v/v). Os scaffolds foram fabricados por meio de uma técnica de separação de fases em baixas temperaturas, seguida de liofilização, e caracterizados quanto à morfologia de superfície, composição química, porcentagem de porosidade, tamanho dos poros, degradação e liberação cumulativa de Ca e MgO. Células da polpa dentária humana foram semeadas sobre os scaffolds para avaliar a viabilidade celular, a atividade metabólica e a deposição de matriz mineralizada (ANOVA; p<0,05). As formulações testadas apresentaram estrutura porosa organizada, degradação controlada e liberação sustentada de Ca e MgO, sem alterações na estrutura química da matriz polimérica da CH. A incorporação de Ca aumentou a porosidade dos scaffolds, enquanto o MgO influenciou a arquitetura dos poros sem comprometer a biocompatibilidade. As células permaneceram viáveis em todos os grupos. Após 21 dias de cultivo celular, os scaffolds contendo 0,1% de MgO promoveram maior proliferação celular e aumento de aproximadamente 90% na deposição de matriz mineralizada em comparação ao grupo CHCa.

Esses achados sugerem uma interação célula-material favorável e apoiam a investigação adicional desses scaffolds em modelos experimentais para a regeneração de tecidos mineralizados.

Apoio: CAPES Nº 88887.703197/2022-00

PNe0910 Setenta anos de odontologia adesiva: Análise bibliométrica e altimétrica dos artigos mais citados em odontologia adesiva

Limeira FIR, Aguiar MIB, Galdino TM, Fernandes AFC, Arantes DC*
Odontologia - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE TEÓFILO OTONI - MG.
Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar e analisar as principais características dos 100 artigos mais citados em odontologia adesiva, adotando uma perspectiva histórica. A busca foi realizada em 16 de julho de 2025, na base Thompson Reuters Web of Science (WoS) Core Collection. Foram extraídos os seguintes dados: título, número de citações WoS (total e nos últimos sete anos) e densidade, autoria, continente, país, instituição, ano de publicação, periódico científico, idioma, desenho do estudo, área de estudo e nível de evidência. Foram realizadas comparações em relação ao número de citações no Scopus e no Google Scholar. O software VOSviewer foi usado para gerar redes bibliométricas. A busca recuperou 55.582 artigos. Cada um dos 100 artigos selecionados possuia mais de 100 citações. Vinte e dois artigos possuiam mais de 400 citações. O artigo mais citado foi da Bélgica, de autoria de Van Meerbeek et al. (2003). Dois grupos de pesquisas proeminentes foram identificados nos EUA e na Bélgica. As décadas de 2000 e 1990 foram as mais profícuas, com 53 (17.408 citações) e 29 (8.918 citações) artigos. Os períodicos Journal of Dental Research e Dental Materials apresentaram as maiores publicações (33 e 30) e citações (10.567 e 9.830). A caracterização e a comparação de sistemas adesivos foi o tópico mais estudado (38 artigos, 12.275 citações).

Houve a predominância de estudos experimentais sobre as propriedades dos sistemas adesivos comerciais. A análise bibliométrica forneceu pistas sobre os temas, grupos de pesquisa, autores e periódicos que contribuem para a odontologia adesiva.

PNe0913 Nova resina antimicrobiana contendo metacrilato de cobre para uso como barreira intra-orifício em endodontia

Lima GS, Torres JM, Marinho MELN, Peña CLD, Ramson KP, Motta HM, Pappen FG, Lund RG*
Programa de pós-graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.
Não há conflito de interesse

Este estudo desenvolveu e caracterizou uma resina flow experimental contendo metacrilato de cobre (MCU) para uso como barreira intra-orifício, analisando propriedades antimicrobianas e físico-químicas comparadas a materiais comerciais. A hipótese testada foi que a incorporação do MCU conferiria atividade antibacteriana sem comprometer as propriedades do material. Foram avaliados: resina experimental com 16% MCU (EXP MCU), resina base (EXP) e seis materiais comerciais: cimento de ionômero de vidro modificado por resina, material temporário à base de óxido de zinco e quatro resinas compostas: convencional, flow, flow colorida e bulk-fill flow. Ensaios de difusão em ágar e contato direto modificado definiram a concentração de 16% MCU. Os materiais foram avaliados quanto à atividade antimicrobiana contra S. mutans, escoamento, grau de conversão (GC), microscopia eletrônica de varredura (MEV), resistência de união ao push-out e modo de falha. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ($p \leq 0,05$). Os resultados confirmaram a hipótese, demonstrando que o EXP MCU apresentou atividade antibacteriana sem comprometer as propriedades avaliadas. O grupo EXP MCU apresentou o maior GC (75,3 ± 2,40%), sem diferença significativa em relação à resina flow colorida, além de escoamento semelhante entre as resinas flow ($p=0,08$). Na avaliação do push-out, os materiais resinosos apresentaram maiores valores de resistência de união (14,32 ± 3,25 a 11,14 ± 4,42 MPa), sem diferença significativa entre si, além de predominância de falhas mistas e interfaces adesivas contínuas e bem definidas em MEV.

A incorporação de MCU representa uma alternativa promissora para o desenvolvimento de novos materiais destinados ao selamento cervical em endodontia.

Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 001 | CAPES Nº 001

PNe0922 Efeito de diferentes fotoiniciadores no fotoclareamento de compósitos restauradores odontológicos

Ventre RB, Dias RO, Amore R, Alonso RCB*
Odontologia - UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES - SP.
Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou o efeito de diferentes fotoiniciadores no fotoclareamento de compósitos odontológicos experimentais, comparando com compósitos comerciais e o comportamento da cor antes e após a fotoativação. Foram adquiridos quatro compósitos comerciais com diferentes fotoiniciadores e co-iniciadores (VITTRA, OPALLIS E e D e TETRIC N-Ceram. Foram formulados quatro compósitos experimentais (C1, C2, C3 e C4). Os compósitos experimentais possuem os monômeros dimetacrilatos como matriz orgânica, Bisfenol glicidil dimetacrilato e Trietileno glicol dimetacrilato, na proporção de 1:1. Foi utilizado inibidor hidroxi butil tolueno em 0,1%, carga de feldspato com tamanho médio de 2µm. Os sistemas de fotoiniciação utilizados foram: Canforoquinona - CQ, Fenilpropano diona - PPD, Óxido Bis-Acilfosfínico - BAPO, óxido mono-aquil fosfínico - MAPO ou Lucerin TPO. O co-iniciador DMAEMA, foi utilizado nos compósitos C1 e C2 na proporção de 2%. Foram confeccionados dez espécimes para cada compósito, colocados em matriz de aço inox com 10mm de diâmetro e 2mm de espessura. A fotoativação foi realizada com VALO, na potência standard por 40 segundos. A avaliação de cor dos compósitos foi realizada antes a após a fotoativação utilizando o espectofotômetro VITA Easyshade 4.0 com a escala CIELAB. Foi verificada a normalidade da distribuição dos dados de cor pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk. Os dados foram submetidos à análise de Variância ($\alpha=0,05$) e as médias comparadas pelo teste de Tukey, com nível de significância de 5%.

A cor da resina é influenciada pelos fotoiniciadores. Polimerização gera alteração da cor, em dependência do fotoiniciador utilizado. As resinas são neutras nas dimensões verde e vermelha, sem variação importante com a polimerização. Resinas possuem componente amarelo sendo diretamente influenciado pela fotoativação. CQ é mais amarelo e mais intenso que BAPO e TPO. PPD é intermediário. O sistema APS apresentou a maior estabilidade de cor, sem alterações importantes. O componente amarelo é o que mais se destaca no matiz sendo mais evidente nas resinas com CQ. BAPO e TPO acarretam menor intensidade de amarelo. A CQ gera maior fotoclareamento na reação de polimerização que os demais fotoiniciadores. Os fotoiniciadores não afetam a luminosidade antes da polimerização. A polimerização reduz a luminosidade dos compósitos dependendo do tipo de matiz. Todos os grupos apresentaram variação visível da cor com a polimerização, sendo a variação mais intensa para os compósitos contendo CQ e a menor para os compósitos contendo APS.

PNe0943 Parâmetros sistêmicos séricos e antropométricos associados à obesidade como moduladores da decisão clínica em periodontia

Borges CD, Barbosa MSM, Silva ALF, Penteado LAM, Espíndola LCP, Vasconcelos RA, Marcelos PGCL, Araujo NS*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - MACEIO - AL.
Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou identificar e organizar parâmetros sistêmicos séricos, plasmáticos e antropométricos associados à obesidade com relevância para a modulação do risco periodontal, o planejamento do tratamento periodontal não cirúrgico e o encaminhamento multiprofissional, considerando a obesidade como condição inflamatória crônica de baixo grau com impacto direto sobre a resposta imune e o metabolismo tecidual. Realizou-se revisão narrativa conceitual com busca estruturada nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus e Web of Science, com descritores controlados e termos livres, incluindo estudos em humanos publicados entre 2010 e 2026, priorizando estudos com parâmetros séricos quantificáveis e dados longitudinais antes e após o tratamento, resultando em 45 artigos incluídos. A análise de menção conjunta revelou que proteína C-reativa, fator de necrose tumoral alfa e índice de massa corporal formaram o núcleo central de citação. A cobertura longitudinal variou amplamente: glicemia, índice de resistência à insulina, insulina e circunferência da cintura apresentaram os maiores índices; proteína C-reativa e hemoglobina glicada, posição intermediária; interleucina 1 beta e perfil lipídico, os menores valores. Predominaram estudos observacionais, com apenas dois ensaios clínicos randomizados entre os 45 artigos.

Parâmetros de acessibilidade rotineira, como proteína C-reativa, glicemia, hemoglobina glicada, índice de resistência à insulina e circunferência da cintura, reúnem condições para nortear a estratificação de risco e o planejamento terapêutico, sendo necessários ensaios clínicos randomizados para validação prospectiva do modelo proposto.

PNe0944 Influência de cenários emulados de idade mínima para início do tabagismo sobre periodontite e perda dentária

Oliveira LM, Zaleski CB, Rocha-Júnior CAM, Nascimento GG, Pelissari TR*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

O tabagismo é uma das principais causas de periodontite e perda dentária. Entretanto, a contribuição do início precoce do tabagismo para esses desfechos ainda permanece insuficientemente investigada. O presente estudo avaliou o efeito independente da iniciação precoce ao tabagismo sobre periodontite e perda dentária, bem como investigou se cenários emulados de aumento da idade mínima para início do tabagismo poderiam reduzir as estimativas de risco desses desfechos. Para o desfecho periodontite, foram utilizados dados do National Health and Nutrition Examination Survey (NHANES) dos Estados Unidos. Para perda dentária, além do NHANES, utilizaram-se dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. Modelos de decomposição em quatro vias foram empregados para estimar o efeito da idade de início do tabagismo independentemente da exposição cumulativa ao tabaco. Adicionalmente, cenários alternativos de idade mínima para iniciação ao tabagismo foram emulados por meio do estimador de máxima verossimilhança direcionado. Embora não tenha sido observado efeito direto da idade de início do tabagismo, verificou-se interação entre início precoce do tabagismo e exposição cumulativa ao tabaco sobre a ocorrência de periodontite e perda dentária. Os cenários emulados sugeriram ainda que impedir o início do tabagismo antes dos 16 anos poderia reduzir substancialmente o risco dessas condições bucais. Análises utilizando desfechos controle positivo e negativo indicaram baixa probabilidade de confundimento residual explicar os achados observados.

Os resultados sugerem a existência de períodos sensíveis nos quais o início do tabagismo regular aumenta substancialmente o risco de periodontite e perda dentária.

PNf0966 Assinaturas bioquímicas salivares por ATR-FTIR e aprendizado de máquina na COVID-19

Costa CPS, Vega MFG, Rodrigues LN, Santos MR, Sabino-Silva R*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

A espectroscopia no infravermelho por refletância total atenuada (ATR-FTIR) tem sido investigada como ferramenta para análise de alterações bioquímicas em fluidos biológicos. Este estudo avaliou a capacidade da ATR-FTIR associada a algoritmos de aprendizado de máquina em identificar assinaturas bioquímicas salivares capazes de discriminar indivíduos com COVID-19 e controles. Foram analisadas amostras de saliva de 75 indivíduos (COVID-19, n=52; controle, n=23) na faixa de 4000-650 cm^{-1}. Os espectros foram pré-processados por suavização gaussiana, correção de linha de base, normalização Min-Max e primeira derivada, sendo selecionadas as regiões lipídicas (3050-2800 cm^{-1}) e de bioimpressão digital (1800-900 cm^{-1}). A análise de componentes principais evidenciou separação entre os grupos, com PC1 e PC2 explicando 59% da variância. Modelos de aprendizado de máquina foram treinados por validação cruzada em dez dobras, sendo o melhor desempenho obtido com Random Forest, com acurácia de 96%, sensibilidade de 100% e especificidade de 87%. A análise SHAP identificou modos vibracionais relevantes associados a proteínas, ácidos nucleicos, carboidratos e lipídios, indicando alterações nos perfis bioquímicos salivares.

A abordagem demonstrou capacidade de discriminar os grupos com base em assinaturas moleculares, evidenciando o potencial da espectroscopia ATR-FTIR na investigação de biomarcadores salivares em condições infecciosas.

Apoio: FAPs - FAPEMA Nº PPSUS N° 02103/20 | CNPq Nº 406840/2022-9 - INCT Saúde Oral e Odontologia

PNf0994 Síntese, atividade anticandida e biocompatibilidade de nanopartículas de estanho para aplicação em adesivos de próteses removíveis

Girundi ALG, Fabbro ET, Pollo LD, Staudt PB, Ferguson E, Williams DW, Custodio W, Mengatto CM*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Agentes antimicrobianos têm sido incorporados em adesivos para próteses removíveis. Nanopartículas metálicas têm atraído atenção devido superfície e maior interação com microrganismos. Este estudo objetivou desenvolver e caracterizar nanopartículas (NP) de óxido de estanho e avaliar sua atividade antifúngica contra C. albicans e biocompatibilidade em modelo de epitélio oral reconstituído. NP de estanho foram sintetizadas por hidrólise e caracterizadas por espectroscopia no ultravioleta e infravermelho, difração de raios X e microscopias eletrônicas. A dispersão dinâmica de luz avaliou a relação entre concentração e aglomeração. A atividade antifúngica foi avaliada em culturas planctônicas e biofilmes de C. albicans sob condições estáticas e de fluxo contínuo, utilizando contagem de UFC, resazurina e ensaio live/dead associado à microscopia confocal. A citotoxicidade foi avaliada em queratinócitos HaCaT por ensaio de MTT. Modelo tridimensional de epitélio oral reconstituído infectado por C. albicans foi utilizado para avaliar biocompatibilidade. As análises confirmaram a síntese das NP, com morfologia esférica, estrutura tetragonal e predominância de óxido de estanho(IV). A concentração influenciaram a aglomeração das NP, as quais exibiram efeito inibitório, fungicida e de erradicação de biofilme, sem citotoxicidade para queratinócitos humanos. No modelo epitelial 3D, as NP não comprometeram a integridade do epitélio, mas reduziram a viabilidade fúngica, a formação de hifas e a invasão tecidual.

Conclui-se que nanopartículas de óxido de estanho demonstraram atividade anticandida e foram biocompatíveis, configurando-se como uma alternativa promissora para incorporação em adesivos para próteses removíveis.

Apoio: CAPES Nº 001

PNf1035 Filmes bioativos de galactomanana associados a derivados sanguíneos autólogos para cicatrização oral

Costa MJF, Rolim HJS, Paiva WS, Leal BRA, Albuquerque PBS, Martins-De-barros AV, Sette-de-Souza PH*
Campus Arcoverde - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Foi realizada extração, produção e caracterização físico-química e biológica de biofilmes ativos de galactomanana associados a derivados sanguíneos autólogos para cicatrização oral. A galactomanana foi extraída por cinco métodos distintos, visando maior rendimento, e os derivados sanguíneos foram obtidos a partir de sangue total humano. A solução filmogênica de galactomanana pura ou enriquecida com 1% de plasma rico em fibrina (PRF), plasma rico em plaquetas (PRP) ou fibrina rica em plaquetas (FRP) foi evaporada para produção dos biofilmes. A caracterização físico-química foi realizada por análise FTIR, DRX, TG e DSC, teor de água, solubilidade e perfil de liberação. As análises biológicas utilizaram células 3T3 e RAW, analisando a citotoxicidade com MTT, atividade anti-inflamatória pela produção de óxido nítrico (NO) e migração celular para inferência da atividade cicatrizante. As análises por FTIR e DRX evidenciaram preservação da estrutura polissacarídica e cristalina após incorporação dos derivados. O PRF apresentou liberação prolongada por até 48h, com solubilidade aproximada em 100%, diferente do controle que foi de 68,02±2,99%. Os testes com TG e DSC indicaram estabilidade térmica adequada. O PRF apresentou liberação prolongada por até 48h. O PRP apresentou a menor toxicidade, com viabilidade celular > 126%. O PRF apresentou maior inibição de NO (41,4%), com maior capacidade antiinflamatória, e promoveu 100% do fechamento da ferida em 24h.

O biofilme com PRF reúne características essenciais para aplicação clínica em cicatrização oral, combinando estabilidade estrutural, liberação controlada e estímulo efetivo à regeneração tecidual, configurando-se como uma estratégia inovadora e potencialmente translacional.

Apoio: CNPq Nº 444207/2023-6

PNf1041 Rumo à padronização: efeitos do alinhamento e do threshold na mensuração do volume da via aérea em Tomografia Computadorizada de Feixe Conico

Andrade LM, Gaêta-Araujo H, Rocha MJA, Felizardo HMA, Siessere S, Regalo SCH*
Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Alterações morfológicas da via aérea faríngea estão associadas a condições como a Apneia Obstrutiva do Sono, além de impactarem o diagnóstico e o planejamento terapêutico em áreas como a cirurgia ortognática. As medições do espaço aéreo superior refletem a patência e o volume da via aérea, indicando assim o desempenho de funções vitais como respiração e sono. Entretanto, a variabilidade metodológica relacionada aos protocolos de segmentação de imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) ainda representa um desafio nas análises de vias aéreas. Este estudo avaliou a reprodutibilidade de um protocolo padronizado para mensuração do volume da orofaringe, bem como o impacto da reorientação do exame e de diferentes thresholds de segmentação nos valores obtidos. Trinta exames de TCFC foram selecionados retrospectivamente. As imagens foram analisadas em quatro condições: com e sem reorientação do crânio, combinadas a dois intervalos de threshold (-1000 a -350 HU e -1000 a -200 HU). A análise demonstrou excelente reprodutibilidade intraexaminador (ICC=0,980). A ANOVA de medidas repetidas evidenciou um efeito significativo da reorientação ($F(1,29)=15,72$; $p<0,001$; $\eta^2=0,024$) e do threshold ($F(1,29)=86,86$; $p<0,001$; $\eta^2=0,309$) sobre as mensurações do volume da via aérea. Observou-se interação significativa entre os fatores ($F(1,29)=5,02$; $p=0,033$; $\eta^2=0,004$), indicando que o efeito do threshold varia conforme a condição de reorientação.

O protocolo proposto apresentou alta reprodutibilidade e demonstrou que fatores metodológicos, especialmente o threshold de segmentação, influenciam significativamente as mensurações, reforçando a necessidade de padronização em estudos com TCFC.

PNf1053 O RNA longo não codificante MSC-AS1 atua como oncogene associado à agressividade e quimiorresistência no carcinoma oral

Martorano AS, Oliveira LD, Eskenazi APE, Siqueira GC, Santos RTP, Almeida LO*
Departamento de Análises Clínicas, Toxic - FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO - USP - SP.

Não há conflito de interesse

Os RNAs longos não codificantes (lncRNA) estão associados ao desenvolvimento do câncer e podem atuar tanto como oncogenes quanto como supressores tumorais. O lncRNA Musculin Antisense 1 (MSC-AS1) está aumentado em diversos tumores, como pâncreas, laringe, glioma e melanoma, e, além disso, está associado com a resistência ao tratamento em glioma e câncer gástrico. Contudo, não existem informações sobre o seu papel no carcinoma oral. O objetivo desse estudo foi identificar o papel do MSC-AS1 na carcinogênese oral e sua associação com a quimiorresistência. O sequenciamento de RNA identificou o MSC-AS1 como superexpresso em linhagens celulares quimiorresistentes (CisR) Cal27 e SCC-9. O knockdown de MSC-AS1 foi realizado por CRISPR/Cas9-KRAB. Foram avaliados genes e proteínas associados à transição epitélio-mesenquimal (TEM) por RT-qPCR e imunofluorescência, e o acúmulo de células-tronco tumorais por ensaio de esferoides. A agressividade celular foi investigada por migração, invasão e viabilidade celular. Os resultados demonstraram que a repressão transcricional de MSC-AS1 resultou na modulação das características da TEM, redução da população de células-tronco tumorais, diminuição da capacidade migratória e invasiva, além de aumentar a sensibilidade das células tumorais à cisplatina.

Conclui-se que o MSC-AS1 atua como oncogene e que sua repressão reverteu o fenótipo das células tumorais para um estado menos agressivo, sendo um alvo promissor para o tratamento do carcinoma oral.

PNf1055 Análise do conforto e da usabilidade de um posicionador radiográfico modificado comparado a um comercial

de-Azevedo-Vaz SL, Bonadiman EA, Ruiz DC, Costa BF, Pereira, TCR*
PPG Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - VITORIA - ES.

Não há conflito de interesse

O objetivo, no presente estudo, foi avaliar o conforto dos pacientes e a usabilidade dos operadores na aquisição de radiografias periapicais com dois posicionadores radiográficos: A - Cone Indicator e B - posicionador modificado. Quando houve necessidade de repetição de radiografias, 22 pacientes avaliaram os posicionadores pela escala de conforto de 1 (muito confortável) a 5 (muito desconfortável), e 22 operadores os avaliaram pela escala de usabilidade, de 1 (muito fácil) a 5 (muito difícil). Os dados foram apresentados por mediana e amplitude interquartílica (AIQ). Para comparação dos grupos pareados A e B, utilizou-se o teste de Wilcoxon ($\alpha = 5\%$). O posicionador B apresentou maior conforto (Mediana = 1; AIQ = 1) comparado ao posicionador A (Mediana = 2; AIQ = 2) ($p = 0,018$) e maior usabilidade (Mediana = 2; AIQ = 1) em relação ao posicionador A (Mediana = 3; AIQ = 1) ($p < 0,001$).

Concluiu-se que o posicionador modificado ofereceu maior conforto e usabilidade comparado ao posicionador Cone Indicator.

Apoio: FAPs - Fapes Nº 550/2021

PNf1057 Alterações no número de cópias de genes supressores tumorais e oncogenes em leucoplasias progressivas ou não para carcinoma espinocelular

Visioli F, Nunes JS, Silva SB*
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou identificar variações no número de cópias (VNCs) de oncogenes e genes supressores tumorais associadas ao risco de transformação maligna de leucoplasias orais. Foi realizada análise retrospectiva de amostras de leucoplasias incluídas em parafina, classificadas em progressivas (LP; n=12), que evoluíram para CEC, e não progressivas (LNP; n=30), sem transformação maligna após pelo menos 10 anos de seguimento. O DNA epitelial foi microdissecado, extraído e analisado por reação TaqMan para os genes EGFR, CDKN2A, FHIT, TP53 e PIK3CA. Todas as variáveis foram comparadas entre os dois grupos de amostra (LP versus LNP) utilizando o teste qui-quadrado para variáveis categóricas ou o teste t de Student para variáveis contínuas. As LP localizaram-se predominantemente em sítios anatômicos de alto risco (66,6%; $p=0,049$) e apresentaram maiores graus de displasia epitelial ($p<0,001$; $p=0,001$). VNCs foram detectadas em 91,7% das LP e em 70% das LNP. Perdas em TP53 e ganhos em FHIT foram mais frequentes nas LP, enquanto ganhos em PIK3CA predominaram nas LNP. Aumento do tamanho nucleolar ($p=0,016$) e maior atividade mitótica ($p=0,009$) associaram-se à presença de VNCs. Alterações em EGFR relacionaram-se a sítios anatômicos de alto risco ($p=0,032$), enquanto VNCs em FHIT correlacionaram-se com presença e gravidade da displasia ($p=0,013$; $p=0,048$). A presença de VNCs em PIK3CA ocorreram com maior frequência em displasia de alto risco ($p=0.018$).

Os resultados demonstram que VNCs em genes envolvidos na carcinogênese estão associadas a características clinico-patológicas de maior risco e à progressão maligna das leucoplasias, indicando seu potencial como biomarcadores na estratificação de risco e no manejo clínico dessas lesões.

Apoio: CNPq Nº 313432/2023-6

PNf1065 Efeitos da auriculoterapia e auriculoterapia a laser no tratamento das alterações de olfato na COVID longa- estudo clínico

Navarro RS, Oliveira A, Barros AFF, Nunez SC, Oliveira LFNPF, Frazão KLR, Campos L, Baptista A*

Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A COVID longa (CL) é caracterizada por manifestações sistêmicas complexas no pós-COVID-19, como alterações do olfato que interferem na qualidade de vida dos indivíduos. O estudo avaliou os efeitos de diferentes modalidades de auriculoterapia (AT) no tratamento das alterações do olfato. Os 48 participantes com exame de PCR ou autoteste positivo, tratados e recuperados, ambos os sexos, foram divididos aleatoriamente nos grupos (n=12): G1 Auriculoterapia com sementes de mostarda (ATS); G2 Auriculoterapia com laser de baixa potência (ATL) (Laser Duo, MMOptics) (808 nm, 3 J, 100 mW/ponto); G3 ATL placebo (ATLP) como no G2, com uma barreira impedindo a saída da luz; G4 ATL ponteira (ATLPT) como no G2, com ponteira para acupuntura. Em todos os grupos as AT foram realizadas em contato com a pele na orelha, em diferentes acupontos (Shen Men, Rim, Simpático, Língua, Boca, Nariz Externo, Nariz Interno/Faringe, Coração, Pulmão), semanal, total 10 sessões. Os participantes foram avaliados por anamnese, Testes de Avaliação Sensorial (TAS) de olfato antes e após cada sessão. A análise estatística intragrupos comparando as médias dos valores mostraram diferença significativa após as AT ($p<0,05$), promovendo efetivo aumento dos valores de olfato ($p<0,05$), não houve diferença entre as diferentes AT ($p> 0,05$), o placebo apresentou valores inferiores ou sem alteração do olfato em comparação as AT ($p> 0,05$), dependendo das variáveis analisadas.

Pode-se concluir que as diferentes modalidades de AT foram efetivas para a recuperação do olfato na CL. O estudo propõe novos protocolos como a AT com laser de baixa potência para o tratamento das alterações de olfato sem efeitos colaterais, não farmacológico, não invasivo, indolor e maior aceitabilidade dos pacientes.

PNf1067 Estratégia nacional de mobilização para o enfrentamento da cárie dentária no Sistema Único de Saúde (SUS)

Carrer FCA, Ferreira LCB, Pieri HB, Andrade CPS, Frias AC, Lucena EHG, Araujo ME, Braga MM*

odontologia social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O Dia B foi uma estratégia governamental nacional de fortalecimento das ações de enfrentamento da cárie no Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivou-se analisar as práticas desenvolvidas no contexto da iniciativa e suas implicações para a prevenção. Trata-se de uma avaliação de implementação com abordagem mista, fundamentada em referenciais da ciência da implementação. A estratégia mobilizou estados e municípios por meio de reuniões de matriciamento, grupos estaduais de WhatsApp® e Google Classroom®, lives e desenvolvimento de materiais didáticos digitais para apoio técnico. Foram analisados dados do Ministério da Saúde referentes a março de 2025 e março de 2026, considerando alcance territorial, volume e perfil dos procedimentos relacionados ao manejo da cárie. A estratégia apresentou abrangência nacional, com 94% dos municípios registrando produção no período analisado. Observou-se aumento de 211% na produção de procedimentos, passando de 155.940 em março de 2025 para 485.117 em março de 2026, dos quais 116.799 foram realizados durante a semana do Dia B. Houve expansão de práticas alinhadas à Odontologia de Mínima Intervenção, especialmente do Tratamento Restaurador Atraumático (+249,8%) e do uso de cariostáticos (+346,5%). Em contraste, ações preventivas apresentaram crescimento proporcionalmente menor.

Os achados evidenciam elevada capacidade de mobilização da estratégia e apontam oportunidades de aprimoramento das ações preventivas e do suporte à implementação no SUS.

PNf1075 Cárie dentária em adolescentes e adultos residentes em localidades ribeirinhas da Amazônia brasileira

Herkrath APCQ, Smith CV, Leite AP, Queiroz AC, Pereira JV, Rebelo MAB, Pinheiro HHC, Herkrath FJ*

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - MANAUS - AM.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a ocorrência de cárie dentária em adolescentes e adultos residentes em localidades rurais ribeirinhas dos estados do Amazonas e Pará, Brasil. Foi realizado um estudo transversal, de base domiciliar, incluindo indivíduos nas faixas etárias de 15-19 e 35-44 anos, residentes em territórios cobertos por Equipes de Saúde da Família Fluviais. A coleta de dados envolveu a aplicação de questionários eletrônicos na plataforma REDCap e avaliação clínica intrabucal, tendo sido a experiência de cárie dentária avaliada por meio do índice CPO-D. Foram calculadas estimativas e respectivos intervalos de confiança a 95%, considerando o valor total do índice e de cada um dos seus componentes. As análises foram realizadas no Stata MP, versão 18.0. Foram avaliados 1121 indivíduos. O CPO-D médio total foi 4,5 (IC95% 4,1-4,8) para adolescentes e 12,9 (IC95% 12,4-13,5). Para ambas as faixas etárias, observou-se menor participação do componente restaurado no índice. Identificou-se excesso do componente perdido em comparação aos dados do último inquérito nacional de saúde bucal, tendo sido este, em média, 1,2 (IC95% 1,0-1,3) nos adolescentes e 8,2 (IC95% 7,7-8,8) entre adultos.

Os achados mostram elevada experiência de cárie dentária e perda dentária na população ribeirinha da Amazônia, sugerindo, ainda, a exposição desta população, ao longo do curso de vida, a um modelo assistencial curativista em saúde bucal.

Apoio: CNPq Nº 445105/2023-2

PNf1076 O serviço público e a promoção da equidade no acesso em saúde bucal para adolescentes e jovens brasileiros

Silva RO, Pazos CTC, Araujo ABVL, Raymundo MLB, Gaspar GS, Figueiredo N, Goes PSA*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - RECIFE - PE.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar os fatores individuais e contextuais associados à procura e ao acesso aos serviços de saúde bucal entre adolescentes e jovens brasileiros. Foi desenvolvido um estudo transversal com base na Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2023). A amostra foi composta por adolescentes aos 12 anos e jovens de 15 a 19 anos (n=14.757). Avaliou-se o desfecho quanto a procura e acesso aos serviços de saúde bucal e aos serviços públicos de saúde bucal. As variáveis: Experiência de cárie, renda per capita, raça/cor, cobertura de saúde bucal, cobertura de matrícula na educação básica e tipo de cidade, foram utilizadas como variáveis preditoras. Para análise inferencial, foram ajustados modelos de regressão logística binária, estimando-se a razão de chances (odds ratio - OR). A prevalência de experiência de cárie foi de 85,6%, sendo associada a uma maior procura (OR=1,52; IC95%: 1,52-1,53) e acesso (OR=1,43; IC95%: 1,43-1,43) aos serviços de saúde bucal. Jovens pretos (OR=0,78; IC95%: 0,78-0,79) e abaixo da linha da pobreza (OR=0,86; IC95%: 0,86-0,86) apresentaram menor chance de acesso geral. Contudo, este perfil inverte-se no setor público, jovens abaixo da linha da pobreza (OR=2,37; IC95%: 2,36-2,38) e pretos (OR=2,56; IC95%: 2,55-2,57) tiveram maior probabilidade de acesso. Municípios do interior apresentaram maior chance de acesso geral, mas menor chance de acesso especificamente público (OR=0,78; IC95%: 0,78-0,78).

Embora persistam iniquidades raciais e socioeconômicas associadas ao acesso geral, os serviços públicos desempenham um papel fundamental na promoção da equidade, sendo a principal via de assistência para adolescentes e jovens pretos, pardos e em situação de pobreza no Brasil.

Apoio: NIHR Nº 132731

PNf1084 Projetos territoriais e equidade em saúde bucal: experiências do CORE Brasil

Araujo ABVL, Silva RO, Gaspar GS, Figueiredo N, Raymundo MLB, Pazos CTC, Goes PSA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - RECIFE - PE.

Não há conflito de interesse

As iniquidades em saúde bucal persistem como desafio relevante, especialmente entre populações em contextos de vulnerabilidade social. O Programa Community Oral Health Research for Equity (CORE Brasil), iniciativa internacional financiada pelo NIHR, instituiu o Fundo Responsivo com o objetivo de fomentar pesquisas exploratórias e intervenções voltadas à equidade em saúde bucal. Este estudo analisou as contribuições dos projetos financiados no Brasil. Trata-se de estudo descritivo, baseado na análise de relatórios técnico-científicos de três projetos selecionados por edital público, desenvolvidos nas regiões Norte, Nordeste e Sul, envolvendo populações ribeirinhas, quilombolas e LGBTI+. As temáticas abordaram promoção da saúde bucal, intervenções participativas, itinerários terapêuticos, acolhimento e barreiras de acesso aos serviços de saúde. As ações integraram atividades educativas, cuidado clínico e produção de dados quantitativos e qualitativos. Os resultados evidenciaram que a articulação entre pesquisa e intervenção, associada ao engajamento comunitário e à adaptação às especificidades territoriais, favoreceu a ampliação do acesso às práticas de cuidado, o fortalecimento da autonomia dos sujeitos e a integração entre saberes locais e técnico-científicos. Observou-se ainda produção de evidências contextualizadas e fortalecimento de parcerias institucionais e comunitárias, com potencial para subsidiar políticas públicas.

Conclui-se que o Fundo Responsivo CORE Brasil atua como estratégia indutora de equidade em saúde bucal ao apoiar iniciativas territorializadas, participativas e orientadas às necessidades de populações vulnerabilizadas.

Apoio: NIHR Nº 132731

PNf1085 Criação da versão infantil em língua inglesa da Escala de Impactos da Mucosite Oral em Pacientes Oncológicos (EIMOPO) - EIMOPO for Child

Oliveira RC, Michel-Crosato E, Biazevic MGH, Tedesco TK, Raggio DP*
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A mucosite oral é uma complicação frequente e debilitante do tratamento oncológico em crianças, com impacto significativo na qualidade de vida. Instrumentos existentes ainda apresentam limitações quanto à adequação linguística e cultural para o público infantil. Este estudo teve como objetivo desenvolver a versão infantil em língua inglesa da Escala de Impactos da Mucosite Oral em Pacientes Oncológicos (EIMOPO), denominada "EIMOPO for Child", direcionada a crianças de 7 a 12 anos. A pesquisa foi conduzida em três etapas: construção do instrumento a partir do modelo validado para adultos; tradução e adaptação transcultural; e validação de conteúdo por especialistas internacionais. A versão inicial foi adaptada à linguagem infantil por pesquisadores, preservando os seis domínios originais: dor, atividades diárias, saliva, alimentação, impacto social e efeitos no tratamento. A tradução incluiu avaliação de clareza e compreensão. Posteriormente, especialistas de países de língua inglesa e com experiência em oncologia pediátrica ou linguística infantil avaliaram o instrumento em duas rodadas. As sugestões resultaram em ajustes linguísticos, reorganização e refinamento dos itens. Questões sensíveis, como impacto econômico, foram mantidas com abordagem adequada à faixa etária.

A metodologia rigorosa adotada e o desenvolvimento simultâneo em duas línguas destacam-se como potenciais vantagens para aplicação em diferentes contextos. Estudos futuros avaliarão o instrumento em pacientes.

Apoio: CNPq Nº 140090/2022-3

PNf1090 Exposição ocupacional à fumaça de incêndios florestais na Amazônia: perfil sialoquímico e metabolômico salivar em brigadistas florestais

Lima RR, Souza-Monteiro D, Ferreira MKM, Pereira CS, Pereira EC, Gomes PWP, Bittencourt LO, Olympio KPK*
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

A Amazônia carece de ciclos de seca que justifiquem incêndios frequentes. Assim, as queimadas na região estão intimamente relacionadas a ação antropogênica, via extrativismo ilegal ou agropecuária, resultando em degradação ecossistêmica e elevada emissão de elementos potencialmente tóxicos (EPTs) na atmosfera. Logo, Este estudo transversal investigou a exposição a EPTs e os seus impactos na bioquímica oxidativa, sialoquímica e perfil metabolômico da saliva de membros das brigadas de combate a incêndios florestais na Amazônia brasileira. Para isso, foram coletadas amostras de urina e saliva dos brigadistas após o combate a incêndios ambientais e de um grupo controle no estado do Pará. A urina foi analisada por ICP-MS para quantificar As, Ba, Cr, Cd, Hg, Mn, Ni, Pb e Zn. Na saliva, foi determinado os níveis da capacidade antioxidante total, glutationa reduzida e proteínas carboniladas, além de parâmetros sialoquímicos, por espectrofotometria UV-Vis. O perfil metabolômico salivar foi investigado por LC-MS. Os dados intergrupos foram analisados usando teste Mann-Whitney. Modelos de regressão linear foram ajustados para observar efeitos dos EPTs nos parâmetros salivares. Todos os participantes foram do sexo masculino (Brigadistas=42, Controle=62). Foi observado níveis elevados de As, Hg e Mn na urina de brigadistas, concomitante a diminuição da resposta antioxidante salivar ($p<0.05$). Além disso, o perfil metabolômico salivar sugeriu elevada presença de compostos polares, como lipídeos e derivados de aminoácidos.

O EPTs presentes na fumaça dos incêndios florestais podem estar associados à modulação de parâmetros bioquímicos salivares, sugerindo efeitos deletérios sobre a fisiologia salivar e homeostase da cavidade oral.

Apoio: CNPq Nº 307747/2025-5 | CNPq Nº 307747/2025-5

PNf1093 Stewardship antimicrobiano no ensino odontológico: revisão de escopo

*Moretti-Pires RO**
Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi mapear estratégias, lacunas e evidências recentes sobre stewardship antimicrobiano na formação odontológica. Realizou-se uma revisão de escopo orientada pelo modelo PCC e pelo PRISMA-ScR. A pergunta norteadora foi: "Quais estratégias, lacunas e evidências são descritas na literatura sobre stewardship antimicrobiano no ensino odontológico?". Foram consideradas publicações entre 2021 e 2026, em inglês, português ou espanhol, recuperadas nas bases PubMed/MEDLINE, Cochrane Library, Scopus, Web of Science e LILACS/BVS. Foram incluídos estudos sobre estudantes de odontologia, docentes clínicos, currículos, competências, intervenções educacionais, prescrição racional de antibióticos, resistência antimicrobiana e ferramentas de apoio à decisão. Após triagem temática, foram selecionados 18 registros nucleares para composição da matriz analítica. Os estudos concentraram-se em conhecimento, atitudes e práticas de estudantes; mapeamento curricular; competências em stewardship; papel de docentes clínicos; intervenções educacionais; diretrizes de prescrição; e ferramentas digitais. Os achados indicaram reconhecimento da resistência antimicrobiana como problema relevante, mas persistência de lacunas em indicação, escolha do antibiótico, dose, duração, confiança clínica, acesso a diretrizes e tradução do conhecimento para a prática.

O stewardship antimicrobiano deve ser incorporado longitudinalmente ao ensino odontológico, articulando farmacologia, clínica, saúde coletiva e segurança do paciente. Os achados reforçam a necessidade de competências curriculares, treinamento docente, casos clínicos, auditoria de prescrições, feedback e ferramentas de apoio à decisão.

PNf1094 Uso de inteligência artificial na predição de cárie aos 12 anos: Machine Learning e os dados do SB Brasil 2023

Guaré RO, Barbieri W, Cardoso LB, Palacio DC, Gimenez T, Mendes FM, Castro dos Santos N, Novaes TF*

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária apresenta etiologia multifatorial complexa. A Inteligência Artificial (IA) e o Machine Learning (ML) permitem processar grandes volumes de dados sociodemográficos e clínicos, identificando padrões preditivos não detectados por análises convencionais. Este estudo teve como objetivo utilizar ML para avaliar modelos preditivos da manifestação de cárie em adolescentes de 12 anos, com dados do SB Brasil 2023. Trata-se de estudo epidemiológico transversal com 6.698 participantes. Avaliaram-se como desfechos a presença de cárie e o índice CPO-D (cinco categorias da OMS), por meio dos algoritmos Random Forest, XGBoost e LightGBM. O banco foi dividido em 75% para treinamento e 25% para validação. Variáveis independentes não binárias foram submetidas à codificação One Hot Encoding. O desempenho foi validado por matriz de confusão, e a influência das variáveis interpretada por valores SHAP. XGBoost e LightGBM apresentaram desempenho satisfatório. A percepção dos pais sobre necessidade de tratamento associou-se à presença de cárie. Residência em capital, ausência de dor dentária e avaliação "muito boa" dos serviços associaram-se à ausência de cárie.

Iniquidades geográficas e socioeconômicas permanecem desafios centrais no Brasil. A aplicação de ML no SUS pode transformar o monitoramento reativo em abordagem preventiva personalizada.

Apoio: CAPES

PNf1103 Associação Entre Cuidado Odontológico Durante a Gestação, Atitudes Maternas e Saúde Bucal Infantil, em Lagarto-SE

Vanderlei KMHO, Cardoso LMS, Lima RB, Andrade NS*

Departamento de Odontologia de Lagarto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - ARACAJU - SE.

Não há conflito de interesse

Avaliar a associação entre o cuidado odontológico na gestação, atitudes maternas e a saúde bucal de pré-escolares. Estudo epidemiológico transversal, quantitativo, realizado com crianças de 3 a 5 anos, estudantes das redes pública e privada de Lagarto-SE e suas genitoras. Os instrumentos de coleta incluíram questionário autoaplicável sobre o cuidado odontológico recebido na gestação, características sociodemográficas e atitudes maternas em relação aos cuidados odontológicos, além de ficha clínica para avaliação da cavidade bucal das crianças, contemplando os índices de sangramento gengival (ISG), defeitos no desenvolvimento do esmalte (DDE modificado), índice de dentes cariados, extraídos e obturados (ceo-d e ceo-s) e o International Caries Detection and Assessment System II (ICDAS II). Os dados foram analisados no JAMOVI; teste qui-quadrado de Pearson (com V de Cramér), teste U de Mann-Whitney (com rpb) e IC95% para verificar associações entre cuidados odontológicos na gestação e cárie infantil (significância de 5%). Entre os 177 binômios avaliados, 59,3% das mães relataram ter ido ao dentista na gestação e 54,8% das crianças nunca passaram por consulta odontológica. No exame clínico, 5,1% foram ISG+, 23,2% tinham DDE; a prevalência de cárie foi de 61,1% (ICDAS ≥1) e 40,1% (ceo-d; média 2,1). As mães que realizaram pelo menos uma consulta odontológica particular na gestação tinham melhores atitudes em saúde bucal para si e seus filhos (IC95% = 4- 7) e tamanho do efeito moderado (rpb = 0,527). Não houve associação entre o cuidado odontológico na gestação e cárie nas crianças (p>0,05).

Os achados reforçam a importância do acesso precoce e qualificado ao atendimento odontológico durante a gestação para promoção de hábitos saudáveis.

PNf1106 Acesso a serviços odontológicos em famílias beneficiárias do Cartão Mais Infância Ceará

Casselli DSM, Rocha SP, Farias MR, Correia LL, Machado MMT*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - SOBRAL - CE.

Não há conflito de interesse

O objetivo é analisar a busca pelo serviço de saúde bucal por mães de crianças menores de seis anos de idade, beneficiárias do cartão Mais Infância Ceará. Trata-se de um estudo transversal, de base domiciliar, realizado com famílias residentes em Fortaleza, Ceará. Foram entrevistadas 923 mulheres, com filhos menores de 6 anos de idade em situação de vulnerabilidade social. Os dados foram coletados por meio de questionários com variáveis relacionadas à procura pelo serviço de saúde bucal, incluindo a percepção sobre a necessidade e os motivos da busca. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, n. 5.929.693. A análise foi realizada de forma descritiva, com cálculo de frequências. Como resultado, cerca de 60% das mães relataram necessidade de atendimento odontológico no último ano. Os principais motivos relatados para buscar o atendimento odontológico foram ações preventivas (42%), procedimentos mais tradicionais como exodontia (21%), restauração (19%), dor de dente (6%), seguidas por outros motivos menos comuns. Entre as mães que declararam necessidade de atendimento odontológico, quase 50% realizaram a consulta, mas ainda necessitavam de atenção. Uma parcela das entrevistadas (14%), embora necessite, não procurou atendimento, revelando barreiras importantes de acesso, como custo, tempo ou dificuldade de agendamento.

Conclui-se que o acesso à saúde bucal ainda apresenta dificuldades, principalmente na continuidade do cuidado, em populações em situação de vulnerabilidade social.

Apoio: FUNCAP Nº 47002.003414/2024

PNf1147 Precisão de três localizadores foraminais eletrônicos em canais ovais: estudo ex vivo por microtomografia computadorizada

Marceliano-Alves MFV, Costa TV, Maia SLB, Trindade MEO, Coutinho TMC, Limoeiro AGS, Ronquete V*

Pesquisa em Odontologia e Endodontia - UNIVERSIDADE IGUACU - NOVA IGUACU - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo ex vivo comparou a precisão de localizadores foraminais eletrônicos (LFEs) Root ZX II mini, Propex Pixi e Raypex 6 e da radiografia digital na determinação da posição dos forames apicais maior e menor, utilizando microtomografia computadorizada (micro-CT) como método de validação padrão-ouro. Foram analisados 40 incisivos inferiores com canais ovais. Após preparo de acesso e exploração inicial, o comprimento de trabalho foi estabelecido com cada LFE e radiografia. As mensurações foram posteriormente comparadas com a localização real do forame obtida através de reescaneamentos em micro-CT dos dentes com limas inseridas. A precisão foi definida como a ponta da lima posicionada dentro de ±0,5 mm do forame, sem excedê-lo. Os resultados demonstraram que os LFEs superaram consistentemente a radiografia digital. Para o forame maior, o Root ZX II mini alcançou 91,5% de precisão, seguido pelo Propex Pixi (82,2%) e Raypex 6 (81,57%), todos sem sobreinstrumentação. Em contraste, a radiografia digital obteve apenas 70,87% de precisão e apresentou 10,07% das mensurações ultrapassando o forame. Um padrão similar foi observado para o forame menor, com o Root ZX II mini apresentando 89,5% de precisão, Propex Pixi 86,7% e Raypex 6 82,77%, enquanto a radiografia digital atingiu 75,17% de precisão, com 12,03% de sobreinstrumentação. As diferenças entre os LFEs não foram estatisticamente significativas, porém a superioridade dos LFEs em relação à radiografia digital foi clinicamente relevante,

Conclui-se que os localizadores foraminais eletrônicos, especialmente o Root ZX II mini, oferecem maior precisão e confiabilidade na determinação do comprimento de trabalho em procedimentos endodônticos comparados à radiografia digital.

Apoio: CNPq Nº 446114/2024-3 | Outras

PNf1148 Fotobiomodulação potencializa a dentinogênese e preserva nichos de células-tronco no reparo pulpar

Diniz IMA, Gomes NA, Freitas TC, Lucardians BG, Silva MHS, Silva LR, Ferreira LAQ, Benetti F*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.
Não há conflito de interesse

Os pericitos e as células gliais participam do processo regenerativo dentário como as principais fontes de células-tronco. No presente estudo, investigamos o efeito da fotobiomodulação (PBMT) em subpopulações de pericitos (NG2) e células-tronco progenitoras neurais (Nestin+) após o capeamento pulpar. Comparamos a localização e a distribuição celular em um modelo de camundongos repórteres Nestin+NG2+ após o capeamento pulpar com Agregado de Trióxido Mineral (MTA), associado ou não à PBMT, nos períodos de 7 e 21 dias. O teste t de Student foi utilizado para comparação entre os grupos com nível de significância de 5%. Mais sinais inflamatórios e calcificações foram observados no grupo MTA em comparação ao grupo MTA/PBMT. A análise de expressão gênica aos 21 dias mostrou regulação positiva de nestina e proteína gliofibrilar ácida, regulação negativa de NG2, e regulação positiva de genes de odontodiferenciação (runt-related transcription factor-2 e dentina sialofosfoproteína) no grupo MTA/PBMT em relação ao grupo MTA, corroborando os dados histológicos ($p < 0,05$). O grupo tratado com PBMT demonstrou corno médio com populações de células Nestin+, Nestin+NG2+ e Nestin−NG2+.

Os dados em conjunto mostraram-se que, embora o MTA isolado tenha promovido a cicatrização da polpa dentária, a combinação de MTA com PBMT preservou as fontes de células-tronco da polpa e potencializou a dentinogênese. O processo regenerativo mediado pela PBMT mostrou-se semelhante aos tecidos originais, tornando esta terapia uma abordagem conservadora para procedimentos de capeamento pulpar.

Apoio: CNPq Nº 408830/2024-7

Prêmio Anestesie DFL - Pesquisa Nacional em Anestesia Odontológica

PDA01 Satisfação De Crianças E Responsáveis Com Diferentes Métodos de Anestesia Tópica em Odontopediatria: Estudo Transversal

Pinho NS, Goebel MC, Ramos I, Cardoso K, Santana CM, Vitali FC, Santos PS, Cardoso M*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a satisfação de responsáveis e crianças frente a duas formas de anestesia tópica - gel de benzocaína 20% (G1) e crioterapia (G2) - durante procedimentos odontológicos. Trata-se de um estudo transversal com base em dados secundários coletados previamente em um ensaio clínico randomizado, incluindo crianças e seus responsáveis, totalizando 40 díades de participantes, selecionados por conveniência. A satisfação foi avaliada pela Escala Visual Analógica (EVA), posteriormente dicotomizada para a análise, entre "Satisfeito" (> 8,1) e "Não Satisfeito" (< 8,0). A comparação entre os grupos foi feita por meio do teste qui-quadrado de Pearson (exato de Fisher) e estimada pela razão de chance (Odds ratio) com intervalo de confiança de 95%. A amostra foi composta principalmente por crianças do sexo feminino (n=21). No grupo G1, 17 crianças (85%) e 20 responsáveis (100%) relataram satisfação com o atendimento odontológico. Resultados semelhantes foram observados no G2, com 17 crianças (85%) e 19 responsáveis (95%) satisfeitos. O teste qui-quadrado não demonstrou associação estatisticamente significativa (p>0.05) e a razão de chance foi igual a 1 para ambos os grupos, indicando ausência de associação entre satisfação autorrelatada e técnica anestésica tópica.

Conclui-se que ambas as técnicas apresentaram elevados níveis de satisfação entre crianças e responsáveis, sem evidência de diferença estatística significativa entre os métodos avaliados.

Apoio: CAPES Nº 001 | Fapesc Nº 62/2024 | Fapesc Nº 25/2025

PDA02 Fatores associados à ansiedade odontológica em crianças submetidas a procedimentos com anestesia local: um estudo observacional

Cardoso K, Rocha AO, Ramos I, Rosa BM, Santos PS, Vitali FC, Santana CM, Cardoso M*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar os fatores associados a ansiedade odontológica em crianças e suas implicações em procedimentos envolvendo anestesia local. Trata-se de uma análise observacional prospectiva, que incluiu participantes com idades entre cinco e dez anos. Todos compareceram a duas consultas: um procedimento preventivo na primeira consulta e um procedimento sob anestesia local na segunda. A ansiedade autorrelatada foi mensurada utilizando a Escala de Imagem Facial (FIS) antes de ambas as consultas. As variáveis adicionais incluíram dados demográficos, dor autorrelatada (Escala de Wong-Baker), comportamento da criança (Escala de Frankl), ansiedade dos pais (Escala de Ansiedade Odontológica - DAS), idade na primeira consulta odontológica, queixa principal e experiência prévia com anestesia local. A regressão logística binária foi utilizada para avaliar as associações com a ansiedade odontológica pediátrica durante o procedimento anestésico. Sessenta participantes foram incluídos no estudo. Observou-se ansiedade em 46,33% das crianças antes da consulta preventiva e em 68,33% antes do procedimento anestésico. A ansiedade odontológica durante o procedimento com anestesia local esteve associada à ansiedade na consulta preventiva (OR = 20,26; p < 0,001). Níveis mais elevados de ansiedade também estiveram associados a maior dor autorrelatada (OR = 0,093; p = 0,026). Não foram encontradas associações significativas entre ansiedade e as demais variáveis do estudo.

Conclui-se que ansiedade odontológica durante procedimentos que envolvem anestesia local foi associada à ansiedade observada durante consultas preventivas, e crianças mais ansiosas relataram maior dor durante o procedimento anestésico.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPESC Nº 25/2025 | CAPES Nº 001 | FAPs - FAPESC Nº 25/2025

PDA03 Anestesia local no comportamento infantil durante o atendimento de traumatismo dentário na dentição decídua

Vieira-Andrade RG, Silva AVMV, Bittencourt JM, Carvalho KRJ, Martins LP, Fernandes IB, Ferreira FM, Zarzar PMPA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a associação entre anestesia local e comportamento infantil durante o atendimento odontológico de crianças com traumatismo dentário. Realizou-se um estudo transversal retrospectivo com os prontuários clínicos de 702 crianças atendidas na clínica do projeto de extensão "Atendimento Odontológico a Pacientes com Traumatismos Dentários na Dentição Decídua" da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, entre 2007 e 2025. Foram obtidas informações sociodemográficas, clínicas, comportamentais e relativas à realização de anestesia durante o primeiro e segundo atendimentos odontológicos. O diagnóstico dos traumatismos (Andreasen et al. 2007) e o comportamento infantil (escala de Frankl) foram avaliados. Os pacientes receberam anestesia tópica (benzocaína 200 mg/g), seguida de anestesia local (lidocaína 2% associada à epinefrina 1:100.000), quando necessária. Regressão de Poisson não ajustada e ajustada (p<0,05) foi realizada. As variáveis associadas ao comportamento infantil não colaborador na primeira consulta foram crianças com idade até 3 anos (RP=2,99, IC=2,27-3,93), ausência de atendimento imediato (RP=0,73; IC=0,60-0,90), presença de lesão de tecido mole (RP=1,37, IC=1,10-1,69), e realização de anestesia (RP=1,74, IC=1,31-2,31). Já no segundo atendimento, as variáveis associadas ao comportamento infantil ruim foram o sexo feminino (RP=0,78, IC=0,66-0,92), idade da criança até 3 anos (RP=1,48, IC=1,24-1,76) e a presença de lesão de tecido mole (RP=1,34, IC=1,13-1,58).

Concluiu-se que a necessidade de anestesia esteve associada ao comportamento não colaborador apenas na primeira consulta.

Apoio: CAPES Nº 001 | Outras Nº FAPEMIG

Painel POAC
(Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva)

PO001 Impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal familiar em neonatos e lactentes com indicação de frenotomia em serviço público

Milani AJ, Nunes LMN, Bonelli JM, Moraes VG, Ederick LT, Bittencourt MM, Antunes LS, Antunes LAA*

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar os fatores associados ao impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) da família de neonatos e lactentes com indicação de frenotomia. Trata-se de estudo transversal (2022-2024) com díades de neonatos e lactentes de até 6 meses previamente avaliados pela fonoaudiologia com pontuação ≥ 7 no Teste da Linguinha e encaminhados a para frenotomia no Centro de Especialidade do Município de Macaé/RJ. O impacto na QVRSB familiar foi mensurado pela versão brasileira da Family Impact Scale (B-FIS; 0-56), em que maiores escores indicam maior impacto negativo. Analisou-se variáveis secundárias do neonato/lactente (sexo, etnia) e à mãe (número de filhos, classificação econômica, escolaridade e presença de dor e fissura mamilar). Os dados foram analisados de forma descritiva e inferencial com aplicação do teste t de Student (p<0,05). A amostra incluiu 104 díades (bebês: média de 65 ± 48,6 dias; mães: 27 ± 6,1 anos). A média total da B-FIS foi 7,6 ± 5,1; e, nas subescalas: atividades familiares 2,8 ± 2,7; emoções familiares 2,7 ± 1,9; conflito familiar 2,1 ± 1,8; e dificuldade financeira 0,2 ± 0,1. O número de filhos (p=0,03) e a classificação econômica (p<0,01) influenciaram a subescala atividades familiares, e a dor mamilar associou-se à subescala conflito familiar (p=0,05).

Conclui-se que no escore total o impacto negativo na QVRSB familiar foi baixo, sendo as subescalas mais afetadas as atividades familiares e o conflito familiar.

Apoio: CAPES | FAPERJ

PO003 Prevenção do traumatismo dentário: ação educativa sobre o uso de protetores bucais em universitários

Borges TS, Almeida JCF, Rezende LVML, Mello DBP, Bellini MECM, Guimarães IBLC, Nascimento FA, Garcia FCP*

Faculdade de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

O traumatismo dentário constitui um relevante problema de saúde pública, com elevada prevalência em adolescentes e adultos jovens, frequentemente associado à prática esportiva, com repercussões funcionais, estéticas e psicossociais. Este estudo teve como objetivo relatar e avaliar uma ação extensionista de promoção da saúde e prevenção de traumatismos dentários em uma comunidade universitária, vinculada ao projeto de extensão PEAC "Trauma Dental: prevenção e tratamento" da Universidade de Brasília (UnB), com 15 anos de trajetória. A intervenção foi realizada durante a Semana Universitária da UnB e envolveu aproximadamente 70 participantes, entre discentes, docentes e público externo. A estratégia metodológica foi estruturada em três etapas: (1) exposição audiovisual baseada em evidências científicas sobre etiologia, fatores de risco e medidas preventivas; (2) atividade interativa com quiz educativo para reforço do aprendizado; e (3) orientação prática sobre o uso de protetores bucais, com ênfase na prevenção de lesões relacionadas ao esporte.

Observou-se aumento do conhecimento dos participantes acerca dos traumatismos dentários e suas formas de prevenção, bem como maior percepção sobre a importância do uso de dispositivos de proteção. A abordagem lúdico-educativa favoreceu o engajamento e a retenção do conteúdo. Conclui-se que ações extensionistas baseadas em educação em saúde são eficazes na promoção da saúde bucal coletiva, com relevante impacto social, potencial efeito multiplicador e contribuição para a redução de agravos e melhoria da qualidade de vida.

Apoio: Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade de Brasília (PPGODT/UnB) Nº 23106.102794/2025-29

PO004 Aplicabilidade do TeethGram na ilustração e distribuição da experiência de cárie por unidade dentária na população brasileira

Silva-Junior MF, Batista MJ, Mendes HJ, Ferreira EJM*

Saúde I - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - BA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi aplicar o TeethGram na geração de histogramas para distribuição da experiência de cárie por unidade dentária na população brasileira. Trata-se de estudo metodológico em fase de implementação (nível de maturidade tecnológica - TRL 7) da versão 1.1. do software TeethGram, com dados do Índice de dentes permanentes cariados (C), perdidos (P) e obturados (O) (CPOD) de crianças (12 anos), adolescentes (15-19 anos), adultos (35-44 anos) e idosos (65-74 anos) do levantamento epidemiológico SB Brasil 2023. Foram utilizadas médias ou proporções da experiência de cárie dentária (total - CPOD e por componente - C, P, O). Nas crianças, a experiência de cárie dentária concentrou-se nos primeiros molares permanentes, com baixa prevalência em incisivos e caninos inferiores. Nos adolescentes, observou-se incremento nos segundos molares, especialmente inferiores, além de pré-molares e incisivos superiores, e predominância do componente cariado. Entre adultos, houve aumento nos mesmos grupos dentários, com destaque para componente perdido e restaurado. Nos idosos, no arco superior houve distribuição homogênea, mas nos inferiores, os dentes posteriores foram mais afetados, com predominância do componente perdido. Em todas as faixas etárias, houve menores médias em dentes anteriores inferiores e maiores nos dentes posteriores, com destaque para inferiores em crianças e adolescentes e nos superiores em adultos e idosos.

O uso do TeethGram possibilitou ilustração com distribuição detalhada da experiência de cárie na população brasileira, e pode contribuir para qualificação da informação para profissionais e subsidiar a tomada de decisões mais efetivas em promoção, prevenção e tratamento da cárie dentária no Brasil para gestores.

Apoio: Fapesb Nº 6022/2023

PO005 Prontidão organizacional para implementação de mudança em serviços de saúde no Brasil

Vilanova LG, Braff EC, Frazão P, Bomfim RA*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar a prontidão organizacional para implementação de mudança em unidades de saúde de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, antes de sua reorganização para o modelo da Estratégia Saúde da Família (ESF). Foi realizado estudo transversal com trabalhadores de dez unidades básicas de saúde em processo de transformação para unidades de Saúde da Família. A prontidão organizacional foi avaliada por meio da versão brasileira do instrumento Organizational Readiness for Implementing Change (ORIC-Br), composto por 11 itens distribuídos nas dimensões compromisso e eficácia para mudança. Foram analisadas características ocupacionais e sociodemográficas dos trabalhadores, incluindo função, sexo, idade e unidade de saúde. Modelos de regressão linear brutos e ajustados foram utilizados para identificar fatores associados aos escores de prontidão (n=150). Profissionais de saúde, incluindo médicos, dentistas e enfermeiros, apresentaram menores escores de compromisso e eficácia quando comparados a trabalhadores administrativos e técnicos. A equipe administrativa apresentou os maiores escores de prontidão. Não foram observadas diferenças relevantes segundo sexo ou faixa etária. Nos modelos ajustados, apenas a unidade de saúde permaneceu associada aos escores de prontidão organizacional, indicando variação importante entre os serviços.

Conclui-se que a prontidão organizacional variou principalmente entre unidades de saúde, sugerindo que o contexto organizacional deve ser avaliado antes da implementação de mudanças. O ORIC-Br mostrou-se útil para identificar diferenças entre serviços e orientar estratégias de implementação mais ajustadas ao contexto local.

Painel POAC
(Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva)

PO006 Elaboração de material educativo sobre prevenção ao câncer bucal adaptado à população surda

Azevedo JEM, Lima MCSEC, Freitas CHSM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

A comunidade surda é um grupo minoritário que no Brasil enfrenta barreiras históricas no acesso a conteúdos educativos em sua própria língua e cultura. Instrumentos educativos em saúde são ferramentas capacitadoras que ainda se encontram limitadas a este grupo. Agregado a isso, observa-se uma lacuna nas campanhas de saúde bucal limitadas ao português, sistema linguístico que muitas vezes não é plenamente compreendido pelos surdos, dado que a Libras costuma ser sua língua materna ou de preferência. Dessa forma, foi produzido um material educativo voltado à prevenção ao câncer bucal, adaptado à população surda brasileira ao integrar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) a recursos visuais, a fim de promover a saúde bucal. O instrumento foi desenvolvido na plataforma digital Canva, com as ilustrações geradas por Inteligência Artificial, baseadas em referências da Mouth Cancer Foundation. Além disso, um QR Code posicionado em destaque direciona o usuário a um vídeo de tradução e interpretação em Libras, que exemplifica detalhadamente a sequência do autoexame bucal. A ferramenta educativa é um reforço à prevenção ao câncer bucal, neoplasia essa que apresenta altos níveis de morbidade e mortalidade, devido ao diagnóstico tardio, se tornando uma grave questão em saúde pública brasileira.

Assim, espera-se a partir desse material educativo não somente promover educação em saúde bucal adaptada, de forma acessível à população surda, mas sensibilizá-los ao autocuidado, conscientizá-los quanto às alterações orais e mobilizá-los a buscar precocemente por atendimento odontológico.

PO007 Protocolo de acolhimento por classificação de risco em saúde bucal: desenvolvimento e validação em serviço de urgência odontológica

Machado FLA, Sousa IO, Rodrigues MLA, Turrioni AP, Soares CJ, Bulgareli JV*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo desenvolver e validar um protocolo de acolhimento por classificação de risco em saúde bucal para urgências odontológicas, visando otimizar o atendimento e organizar os fluxos assistenciais. Trata-se de uma pesquisa metodológica conduzida em quatro etapas: revisão da literatura para identificação de modelos existentes, desenvolvimento do protocolo, validação de conteúdo por juízes especialistas e estudo piloto para análise de confiabilidade. O protocolo foi fundamentado no Protocolo de Manchester e na Cartilha da Rede de Saúde Bucal do Paraná, sendo estruturado em nove itens: dados pessoais, história da doença atual, dor, classificação da dor, sinais vitais, necessidade de medicação, história pregressa, prioridade e classificação de risco. No estudo piloto, participaram 80 pacientes atendidos no Pronto Socorro Odontológico do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia, dos quais 93,75% relataram dor, predominantemente espontânea e intensa. As classificações mais frequentes foram risco amarelo (50%) e verde (45%). O tempo médio entre chegada e atendimento foi de uma hora e trinta e três minutos, com taxa de desistência de 2,5%. A validação contou com a participação de dez cirurgiões-dentistas plantonistas, sendo aplicado o Índice de Validade de Conteúdo e análise de concordância pelo coeficiente Kappa, que demonstrou 97% de concordância.

Conclui-se que o protocolo apresenta validade quanto à aparência, compreensão e relevância, podendo ser utilizado com segurança na triagem de urgências odontológicas.

PO008 Associação entre o Programa Bolsa Família e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pré-escolares brasileiros

Arguello LNG, Amaral-Júnior OL, Hilgert JB, Hugo FN, Fagundes MLB, Souza GS, De Abreu GM, Giordani JMA*
Programa de Pós-Graduação em Ciências Od - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objwetivo investigar a associação entre a participação no Programa Bolsa Família (PBF) e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em crianças de 5 anos, avaliando o papel moderador da escolaridade materna. Utilizaram-se dados individuais do levantamento nacional SB Brasil 2023 (n=6.889). O desfecho foi a QVRSB (Scale of Oral Health Outcomes for 5-year-old children [SOHO-5] versão pais). As variáveis independentes incluíram PBF, escolaridade materna, renda domiciliar, cor da pele e densidade domiciliar. Dada a inflação de zeros (71,3%) e superdispersão, empregou-se a Regressão Binomial Negativa de Inflação de Zero (ZINB), com pesos amostrais. Realizou-se Pareamento por Escore de Propensão (PSM) para balancear potenciais confundidores socioeconômicos e raciais (análise de robustez). A média geral do SOHO-5 foi 2,14 (Erro Padrão [EP] 0,13). Beneficiários do PBF apresentaram maiores impactos (2,51; EP 0,18) vs. não beneficiários (1,84; EP 0,12). Na análise multivariável ZINB, a associação foi moderada pela escolaridade materna: no quintil superior de escolaridade (Q5), a participação no PBF associou-se a uma redução significativa na severidade do impacto (IRR 0,28; IC95% 0,06-1,37). A análise por PSM confirmou que, após o balanceamento, a participação no PBF não exerceu efeito direto negativo (ATET 0,08; p=0,54), evidenciando que as disparidades observadas são estruturais.

A associação entre o PBF e a QVRSB é dependente do contexto educacional familiar. O programa identifica com precisão grupos em situação de vulnerabilidade, mas sua associação com o bem-estar percebido é mediada por fatores socioeducacionais.

Apoio: CAPES Nº 001

PO009 Temi Totihi Guia de Atenção ao Pré-Natal na Terra Indígena Yanomami: Caderno SAÚDE BUCAL NA GESTAÇÃO

Zina LG, Silva LM, Silva AO, Souza SSO, Freitas GL, Dumont E, Machado AMA, Barra MCA*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O Temi Totihi: Guia de Atenção Pré-natal na Terra Indígena Yanomami (TIY) apresenta diretrizes para qualificar o cuidado pré-natal, sensível aos modos de vida e adequado às complexidades e condições de vulnerabilidade na TIY. Construído de forma colaborativa entre pesquisadores, profissionais de saúde indígenas e não indígenas, lideranças Yanomami e Ye´kwana (YY), instituições de saúde e indigenistas governamentais, foi reconhecido como protocolo intercultural e validado com nota técnica pelo Ministério da Saúde/Sesai e Funai. O Caderno SAÚDE BUCAL NA GESTAÇÃO integra o guia, incorporando a Odontologia ao pré-natal. O objetivo deste trabalho é apresentar seu processo de construção, no âmbito de uma pesquisa de implementação. Inicialmente, realizou-se oficina com cirurgiões-dentistas e técnicos em saúde bucal (n=28) do DSEI Yanomami para compreender a dinâmica do atendimento odontológico às gestantes. Com base nos achados, elaborou-se o caderno, articulando orientações técnicas interculturais, baseadas em evidências científicas do campo da saúde e da antropologia, sobre os modos de vida YY. O material foi validado por profissionais, especialistas antropólogas e pesquisadoras indígenas e não indígenas. Como resultado, produziu-se material inédito, alinhado à cosmovisão YY, incluindo práticas como o xabori no manejo da cárie. O caderno aborda condutas na Atenção Primária à Saúde, consulta odontológica no pré-natal, uso de medicamentos e plantas, além da articulação com o trabalho xamânico.

A construção do caderno representa um avanço na qualificação do cuidado pré-natal, ao integrar saberes técnicos e conhecimentos tradicionais da TIY, com abordagem intercultural adequada às práticas de autoatenção das mulheres YY.

Apoio: Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) Nº 31925 | CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG Nº RED-00204-23

Painel POAC
(Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva)

PO010 Integração ensino-serviço-comunidade: sensibilização aos profissionais da Atenção Básica e às famílias de indivíduos com TEA

Paulon LB, Costa-Silva JGV, Anjos RKP, Silva MC, Vieira SSA, Rocha SMA, Moura RNV, Vargas-Ferreira F*

Faculdade Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Cuidadores têm dificuldades de terem acesso ao cuidado bucal bem como os profissionais da saúde, muitas vezes, não se sentem preparados para o atendimento. Então, torna-se importante que a Universidade se aproxime do serviço de saúde e da comunidade, para ofertar uma atenção em saúde bucal mais efetiva. Trata-se de relato de experiência sobre sensibilizações realizadas com profissionais da Atenção Básica (AB) e famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). As sensibilizações foram conduzidas por alunos de pós-graduação de Odontologia, que participaram das discussões com profissionais, compartilhando suas experiências vivenciadas nas atividades clínicas do projeto. Estratégias pedagógicas incluíram exposições dialogadas, discussão de evidências científicas sobre TEA na saúde bucal, casos clínicos e exemplos práticos de atuação interprofissional (quadro sensorial, história social), especialmente envolvendo Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Participaram 30 profissionais da AB. O local de sensibilização com os cuidadores foi em uma organização não governamental que assiste famílias em vulnerabilidade social. As estratégias incluíram: roda de conversa sobre cuidados de saúde bucal; mitos e verdades sobre TEA; qual é a maior dificuldade no cuidado; compartilhamento de kits de higiene bucal e lanche saudável. Participaram 20 cuidadores. Após as sensibilizações, houve diálogo sobre o impacto da ação. Por se tratar de relato de experiência e não pesquisa, não houve necessidade de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos.

As sensibilizações reforçam a importância da integração entre ensino, saúde e comunidade oportuniza a troca de conhecimentos e práticas de uma maneira horizontal.

PO011 Implementação do Sistema SBMS para coleta digital de dados epidemiológicos em saúde bucal estadual

Oliveira LM, Leite HQNC, Grieleitow LC, Oliveira AB, Marti CMA, Buzinaro GS, Bomfim RA*

FAODO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo descrever o processo de implementação do Sistema SBMS, ferramenta digital desenvolvida para coleta, gestão e análise de dados epidemiológicos e socioeconômicos em saúde bucal no Mato Grosso do Sul. Trata-se de uma pesquisa aplicada vinculada a levantamento epidemiológico escolar, com foco em ciência da implementação. O processo incluiu reuniões com equipe de computação, registro de versões do software junto ao INPI, melhorias de usabilidade para dispositivos móveis, criação do domínio saudebucalms.com.br, hospedagem em ambiente AWS, desenvolvimento de relatórios gráficos e adaptação do sistema para uso em diferentes municípios. Durante a implementação, foram identificadas barreiras como necessidade de ajustes para coleta por celular mais rápida. Como estratégias de superação, foram realizados ciclos de melhoria do software, treinamentos, apresentação da ferramenta a gestores, formação de equipe própria de coleta e produção de manual técnico. Como resultados, o SBMS evoluiu até a versão v.03, foi utilizado em coletas epidemiológicas escolares, apoiou a análise de indicadores como ceo-d, CPO-D, PUFA, hipomineralização molar-incisivo e desigualdades raciais, foi apresentado a gestores e selecionado para a 1ª Mostra de Experiências Exitosas do Brasil Sorridente.

Conclui-se que a implementação de tecnologias digitais em saúde bucal exige adaptação ao contexto real, engajamento institucional, treinamento e suporte contínuo.

Apoio: CNPq Nº 402403/2021-5

PO012 Policy Lab como método para construção de políticas públicas em saúde bucal no Brasil

Ferreira LCB, Lucena EHG, Oliveira D, Cavalcanti YW, Braga MM, Pitts NB, Carrer FCA*

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A formulação de políticas públicas em saúde bucal exige métodos capazes de articular evidências, contexto e atores estratégicos em processos coletivos de decisão. Este estudo descreve a construção do Policy Lab Brasil, concebido para apoiar estratégias de prevenção da cárie dentária e de Odontologia de Mínima Intervenção no Sistema Único de Saúde. Trata-se de estudo analítico-descritivo, fundamentado na análise do planejamento, organização e condução de evento de 24 horas realizado em São Paulo, com participação de gestores, pesquisadores, profissionais de saúde, representantes da educação, sociedade civil e organizações nacionais e internacionais. O Policy Lab foi estruturado como processo colaborativo e orientado por evidências, organizado em quatro etapas: preparação, organização, condução das atividades e sistematização pós-evento. A preparação envolveu definição da pergunta norteadora, alinhamento institucional, mobilização de atores estratégicos e sistematização de evidências científicas e contextuais. A organização contemplou programação, composição dos grupos, capacitação de facilitadores, materiais orientadores e logística. Durante o laboratório, foram empregadas apresentações dialogadas, grupos facilitados, ferramentas do Design Thinking, priorização coletiva e registro sistemático das contribuições. A etapa posterior compreendeu consolidação dos materiais, sistematização temática, tradução técnica e devolutiva aos participantes.

Ao integrar deliberação, facilitação e coprodução em sequência metodológica estruturada, o Policy Lab evidenciou relevância para aproximar evidências e tomada de decisão na formulação e implementação de políticas públicas em saúde bucal no Brasil.

Apoio: CAPES Nº 001 | Alliance for a Cavity-Free Future

PO013 Impacto de um Programa de Promoção de Saúde Bucal na comunidade e na formação de recursos humanos

Santos LO, Moimaz SAS, Chiba FY, Martins RJ, Saliba TA, Custódio LBM*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o impacto de ações de saúde bucal desenvolvidas em um Programa de Promoção de Saúde. Trata-se de um estudo transversal, de análise documental, realizado entre 2023 e 2025. O Programa é realizado no âmbito de uma universidade pública e instituições parceiras ofertando cuidado à bebês, crianças, jovens e gestantes. Para promover a melhoria da condição de saúde bucal e autocuidado, foram realizados atendimentos odontológicos e ações de educação em saúde em escolas, creche, associação de capacitação profissional de jovens e clínica de gestantes. As práticas de educação em saúde foram desenvolvidas, com metodologias ativas, por graduandos e pós-graduandos sob supervisão docente, integrando universidade-comunidade. Foram levantados relatórios técnicos de produção do período e analisados os atendimentos odontológicos, a população beneficiada, o tipo de procedimento odontológico, taxa de tratamentos completados, as ações de educação de saúde e os recursos humanos qualificados. Foram realizados 3680 atendimentos odontológicos, beneficiando 1402 indivíduos com 9911 procedimentos preventivos e 1588 curativos; e 1028 tratamentos completados com taxa de finalização de 73,32% tratamentos. Foram beneficiadas 5343 pessoas nas ações de educação em saúde, 684 nas orientações de higiene bucal e 1376 na escovação supervisionada. Quanto aos recursos humanos, 240 graduandos e 15 pós-graduandos foram qualificados em práticas de saúde comunitária.

Conclui-se que o Programa teve impacto positivo e promoveu melhoria da condição de saúde bucal da população, além de empoderar indivíduos sobre sua saúde e qualificar graduandos e pós-graduandos nas ações de promoção, proteção e recuperação da saúde bucal da comunidade.

Apoio: CAPES Nº 001

PO014 Impacto de uma intervenção digital no aleitamento materno exclusivo

Tamanaha AK, Saliba TA, Custódio LBM, Moimaz SAS*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

A amamentação é considerada o padrão-ouro da nutrição e, apesar dos inúmeros benefícios dessa prática, a adesão a essa recomendação ainda está aquém do ideal. Objetivou-se avaliar a prática de aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida do bebê, e as principais causas relacionadas à sua interrupção. Trata-se de uma pesquisa longitudinal, prospectiva, de seguimento de 130 pares mãe-filho. Foram incluídas no estudo gestantes que realizaram a primeira consulta pré-natal odontológica e aleatoriamente divididas em: Grupo Intervenção (GI), que semanalmente foi acompanhado e recebeu conteúdo educativo sobre a temática do aleitamento materno, a partir da data do parto, por 6 meses, via WhatsApp, e identificadas as dificuldades; e Grupo Controle (GC), no qual foi realizado aconselhamento individual somente na primeira consulta odontológica. Do total, 65 gestantes foram alocadas para o GC e 65 para o GI. No seguimento do estudo, houve perda de 7 pares no GC e 6 no GI, devido à recusa em continuar no estudo. Do total de mães, 23/58 (39,66%) do GI interromperam o aleitamento materno exclusivo antes dos 6 meses de idade, sendo a causa mais frequente relacionada a problemas de saúde materna/bebê (20,69%), dificuldade na pega (8,62%) e necessidade da mãe em se ausentar de casa (3,45%). Já no GC, 37/59 (62,71%) das mães iniciaram o desmame precoce, principalmente relacionado à questão psicológica materna (20,33%), problemas de saúde materna/bebê (20,33%) e dificuldade na pega (8,47%). Houve diferença estatística entre os GC e GI ($p<0,05$).

Conclui-se que a taxa de aleitamento materno exclusivo foi maior no GI. As principais causas de interrupção identificadas em ambos os grupos envolvem fatores clínicos, dificuldades técnicas e aspectos psicossociais.

Apoio: CAPES Nº 001

PPE001 Abordagens minimamente invasivas para controle da cárie em escolares brasileiros: resultados preliminares de estudo multicêntrico

Santos IF, Sobral APT, Mandetta ARH, Silva S, Pernomiam FC, Machado MAAM, Santos EM, Bussadori SK*

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A doença cárie é altamente prevalente na infância e demanda estratégias de cuidado acessíveis. O Projeto Rumo ao Molar dos 100 Anos (ABOPED) tem como objetivo avaliar a implementação de uma estratégia populacional baseada em abordagens minimamente invasivas para o controle da cárie em escolares brasileiros. Trata-se de estudo multicêntrico longitudinal de intervenção em andamento, conduzido em cinco localidades brasileiras (Distrito Federal, Ceará, Pará, Paraná e São Paulo), envolvendo crianças de 6 a 12 anos. Na primeira fase, os participantes recebem letramento em saúde bucal e orientação de higiene, seguidos de avaliação clínica segundo o ICDAS e aplicação de verniz fluoretado. A segunda fase prevê a inclusão de 2.500 crianças com lesões de cárie ativa, que serão alocadas conforme a gravidade segundo o ICDAS e receberão tratamentos não invasivos e minimamente invasivos. Do total de 39.648 crianças matriculadas em 115 escolas, 15.788 foram incluídas na primeira fase, com cobertura de letramento de 100%. Dentre essas, 10.084 foram assistidas clinicamente, recebendo verniz fluoretado e sendo avaliadas segundo o ICDAS para identificação de lesões e elegibilidade para a próxima fase. A taxa global de adesão foi de 38,8% e a cobertura clínica global foi de 25,4%, com variação entre municípios. A estratégia mostrou-se viável em larga escala, com potencial para ampliar o acesso ao cuidado em saúde bucal em escolares, configurando modelo replicável.

A estratégia mostrou-se viável em larga escala, com potencial para ampliar o acesso ao cuidado em saúde bucal em escolares, configurando modelo replicável.

PPE002 Projeto Sorriso Feliz: Estratégias de Educação e Odontologia de Mínima Intervenção para a Redução da Cárie em Crianças da Educação Infantil

Narciso JVA, Aranega AM, Brandini DA, Gabriel M, Paixão-Junior VG, Garcia WG, Silva CA*

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Trata-se de relato de atividades do Projeto de Extensão "Sorriso Feliz" voltado ao fortalecimento da atenção primária em saúde bucal de crianças da educação infantil em municípios do Departamento Regional de Saúde II (DRS II). O projeto desenvolve ações integradas de ensino, pesquisa e extensão estruturadas em dois eixos: (1) educação em saúde bucal, com promoção de hábitos saudáveis de higiene e alimentação por meio de orientações direcionadas a educadores, crianças e família; (2) odontologia de mínima intervenção (OMI) no ambiente escolar, envolvendo diagnóstico, prevenção e tratamento da cárie e de outras doenças bucais. Participaram do projeto 5 coordenadores, 5 preceptores, 40 alunos de graduação (do 2º ao 6º ano) e 10 alunos de pós-graduação. Foram realizados 72 horas de cursos de capacitação, 10 reuniões técnicas, elaborados 4 procedimentos operacionais padrão (POP), publicados 6 artigos científicos, produzido 1 e-book e apresentados portfólios de atividades educativas sugeridas aos alunos da educação infantil. Adicionalmente, foram ofertadas 40 horas semanais de atendimento odontológico. No município de Araçatuba, em 2025, 32 escolas receberam intervenções odontológicas, totalizando 4.133 crianças examinadas, 924 tratadas e 343 encaminhadas para outros níveis de atenção (37,1%), resultando em resolutividade de 62,9% da demanda atendida no ambiente escolar. Em Birigui, 23 escolas participaram do projeto, com 2.487 crianças examinadas, 418 tratadas e 141 encaminhadas (33,7%), alcançando resolutividade de 66,3%.

O Projeto "Sorriso Feliz" tem demonstrado relevante impacto social ao promover mudanças na organização do atendimento odontológico infantil, por meio da articulação entre ensino, serviço e comunidade.

Apoio: CAPES Nº 001 | Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Cultura (PROEC) Nº 1502 | Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e Secretaria de Saúde Municipal de Araçatuba Nº nº 196/2023; SES-EXP-2021/87863

PPE003 Relato de experiência em extensão na formação em Odontologia com ênfase nos fatores de risco para as doenças periodontais - 2012-2024

Andrade MES, Villoria G, Barros MCM, Menezes CC*

Departamento de Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo descreveu uma experiência extensionista desenvolvida para a formação profissional em Odontologia no âmbito do Sistema Único de Saúde em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com ênfase nos determinantes sociais de saúde e fatores de risco para doenças periodontais. O projeto de extensão "Reorientação da Formação Profissional em Odontologia - UFRJ - Experiências no SUS com ênfase nos determinantes sociais de saúde e fatores de risco para as Doenças Periodontais" (RFPO-UFRJ-ESUS) considera a abordagem integral ao indivíduo e a existência de multimorbidades, considerando a inter-relação da periodontite com outras doenças crônicas não transmissíveis. Trata-se de um relato de experiência com abordagem quantitativa e qualitativa, baseado na análise de diários de campo e relatórios entre 2012 e 2024. Foram analisados o número de participantes, os tipos de atividades, os cenários de prática e os produtos técnicos desenvolvidos. Participaram 851 estudantes, produzindo 324 folders, 46 painéis, 11 vídeos e 2 cartilhas. As atividades ocorreram em unidades da Estratégia Saúde da Família, consultório odontológico itinerante e centro de referência. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências profissionais, pensamento crítico, integração ensino-serviço-comunidade, fortalecimento da cidadania e educação popular.

Conclui-se que a extensão universitária é fundamental na formação em saúde, promovendo impacto social e qualificação profissional.

PPE004 Intervenções psicossociais para promoção da saúde bucal e qualidade de vida de adolescentes

Euzebio MJP, Meira GF, Castilho AVSS, Mendes RGF, Buzinaro GS, Vettore MV, Sales-Peres SHC*

Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado por conglomerados avaliou o impacto de duas intervenções extensionistas inovadoras, voltadas ao fortalecimento do senso de coerência (SOC) e do apoio social, na promoção da saúde bucal considerando como desfechos a qualidade de vida relacionada à saúde geral (QVRSG) e bucal (QVRSB) e medidas clínicas de biofilme dental e gengivite de adolescentes de áreas socialmente vulneráveis. Participaram 474 estudantes de 15-16 anos de quatro escolas públicas, que receberam oficinas semanais de habilidades para a vida (SOC) e, no grupo ampliado, encontros presenciais e virtuais com tutores adolescentes para reforço de redes de apoio. As intervenções, conduzidas por estudantes universitários em parceria com a comunidade escolar, resultaram em aumentos significativos de SOC, apoio social, autoestima e melhorias na QVRSG e QVRSB, além de reduções clinicamente relevantes de biofilme dental e sangramento gengival, após três meses. A modelagem de equações estruturais demonstrou efeitos diretos das intervenções sobre QVRSB e biofilme, e efeitos indiretos sobre QVRSB e gengivite mediados por mudanças em SOC e apoio social.

Contando com a unanimidade de acompanhamento e alta adesão, os achados evidenciam que ações extensionistas voltadas para fatores psicossociais, de baixo custo e escaláveis, podem fortalecer resiliência, ampliar suporte comunitário e prevenir gengivite, promovendo saúde e equidade entre adolescentes em contextos de vulnerabilidade.

Apoio: CNPq Nº 302002/2022-7 | FAPESP Nº 2022/05123-2

PPE005 Saúde no Território: integração ensino-serviço-comunidade na promoção da saúde bucal

Pereira LG, Amaral-Júnior OL, Giordani JMA, Ferrari MGL, Tamiosso RB, Portella LS, Fagundes MLB*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

A extensão universitária representa estratégia central para a formação crítica em saúde e para a produção de impacto comunitário real. Este projeto, desenvolvido desde 2025 em Santa Maria/RS, tem como objetivo promover saúde bucal e fortalecer a articulação intersetorial entre universidade, serviços públicos e projetos sociais, fomentando a formação humanizada de estudantes de graduação em odontologia. Estrutura-se em quatro eixos: pactuação intersetorial; diagnóstico e planejamento participativo a partir do acolhimento das demandas de cada local; execução de ações educativas; e avaliação contínua. Foram pactuadas ações em três frentes: com população em situação de rua, em espaço filantrópico (2 ações/mês; 10-15 usuários/ação), com orientações em saúde bucal, triagem e encaminhamentos para assistência; com adolescentes praticantes de skate em parque público (1 ação/mês; 20-25 jovens), promovendo discussões sobre autonomia e reconhecimento do direito à saúde; e junto à unidade móvel odontológica municipal, em áreas de difícil acesso (2 ações/mês; ~30 indivíduos/ação) com ações de educação em saúde bucal. Cada ação envolve 5 graduandos, 1 docente e 1 pós-graduando, promovendo integração ensino-serviço-comunidade, impactando anualmente mais de 954 indivíduos entre 54 ações.

O projeto vem fomentando a ampliação do acesso a ações preventivas em populações socialmente vulneráveis a partir da escuta ativa das suas demandas, consolidando parcerias intersetoriais sustentáveis e desenvolvendo competências críticas, reflexivas e humanizadas nos estudantes, por meio da inserção real nos territórios e reconhecimento dos determinantes sociais da saúde.

Pesquisa Odontológica no Sistema Único de Saúde

PSUS01 Distribuição espacial e determinantes da oferta de ortodontia no Sistema Único de Saúde (SUS) em São Paulo (2010-2024): estudo ecológico

Machado FC, Vieira LB, Vieira WA, Moreira AN, Garcia FM, Costa-Silva CM, Paranhos LR*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

A oferta de procedimentos ortodônticos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) constitui importante componente da integralidade do cuidado em saúde bucal, justificando seu monitoramento. O objetivo deste estudo ecológico retrospectivo foi analisar a distribuição espacial, a tendência temporal e os determinantes sociodemográficos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal/IDHM e Produto Interno Bruto/PIB per capita) e estruturais (população e cobertura populacional de saúde bucal) da oferta de procedimentos ortodônticos nos municípios de São Paulo entre 2010 e 2024. Foram utilizados dados secundários do Sistema de Informações do SUS e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A tendência temporal (APC) foi avaliada por regressão de Prais-Winsten, e a associação com as demais variáveis, por modelos lineares generalizados mistos (GLMM). Foram incluídos 53 municípios, com no mínimo 10 procedimentos realizados no período, totalizando 979.404 procedimentos. A tendência temporal no estado foi estacionária (APC=3,4%; p=0,26), com retração em 2020 devido à pandemia e recuperação em 2024. A distribuição espacial evidenciou desigualdades territoriais, com maior concentração na região metropolitana, sendo que a capital concentrou mais de 300 mil registros. Municípios com cobertura da ESF <50% apresentaram menor oferta (RR=0,22; IC95%:0,06-0,85), assim como municípios de maior porte populacional (RR=0,21; IC95%:0,05-0,85). IDH e PIB per capita não apresentaram associação significativa.

Conclui-se que a oferta foi estável, mas espacialmente desigual, sendo o acesso condicionado pela robustez da rede de atenção primária e pelo porte populacional, independentemente do desenvolvimento econômico local.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº INCT Saúde Oral e Odontologia 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PSUS02 Manobras de mínima intervenção para prevenção da cárie na Atenção Primária em Saúde: análise de séries temporais da última década no Brasil

Penha LA, Araújo IM, Thomaz EBAF, Firoozmand LM*
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLOGICAS E DA SAÚDE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

A Odontologia de Mínima Intervenção (OMI) constitui uma abordagem custo-efetiva que qualifica o cuidado preventivo em saúde bucal. No entanto, permanecem lacunas quanto à sua incorporação na rotina da Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Este estudo analisou a tendência temporal e a variação percentual semestral (VPS) de indicadores de OMI relacionados à prevenção de cárie no SUS, Brasil, entre 2016 a 2025, segundo sexo e faixa etária. Seis indicadores foram obtidos do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB): aplicação tópica de flúor (ATF), evidenciação de placa bacteriana (EPB), orientação de higiene bucal (OHB), remoção de placa bacteriana (RPB), aplicação de selante (ASel) e aplicação de cariostático (ACar), com filtro para sexo e grupos etários: crianças (0-9 anos), adolescentes (10-19 anos), adultos (20-59 anos) e idosos (≥ 60 anos). As tendências foram avaliadas utilizando o Joinpoint Regression Program (v. 5.4.0), com intervalos de confiança de 95% (α=5). As análises revelaram um padrão homogêneo entre homens e mulheres, com discreto crescimento das tendências entre 2016-2019 (VPS ≥ 2,81%, p < 0,042); redução acentuada entre 2019-2020 (VPS ≥ -40,6519%, p < 0,013), e aumento após esse período (VPS ≥ 0,46%, p < 0,016). Verificou-se maior concentração de procedimentos entre crianças e adolescentes, destacando-se a OHB e ATF. Além disso, menor tendencia de ASel foi verificada em adultos, enquanto idosos concentraram as menores tendências de todos os indicadores.

Os achados concluem um declínio significativo das tendências da oferta de OMI no SUS durante a pandemia, além da concentração de procedimentos em faixas etárias mais jovens, reforçando a necessidade de ampliar essas ações em toda população.

Apoio: CAPES Nº 001

PSUS03 Evolução da satisfação após reabilitação com próteses dentárias no Sistema Único de Saúde

Pereira IML, Cordeiro UFS, Araújo AP, Gialain IO, Volpato MCPF, Silva CAL, Volpato LER*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - MT.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetiva analisar a satisfação de pacientes reabilitados com próteses dentárias pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para isso, foi realizada uma coorte prospectiva com pacientes com edentulismo total ou parcial reabilitados com próteses removíveis pelo serviço público de saúde de Tangará da Serra, Mato Grosso. A satisfação foi avaliada por meio da Escala Visual Analógica aplicada antes da reabilitação (T1) e dois meses após a instalação das próteses (T2). As variáveis incluíram sexo, idade, escolaridade, renda familiar, tipo de prótese, tempo de uso e presença de doenças sistêmicas autorreferidas. A análise estatística incluiu estatística descritiva, comparação entre T1 e T2 pelo Teste de Wilcoxon pareado e análise de associação pelo Teste de Mann-Whitney (α=5%). Foram avaliados 145 pacientes, com média de idade de 61,0±10,7 anos, sendo 96 (66,2%) do sexo feminino, predominância de baixa escolaridade (≤ ensino fundamental: n=91; 62,8%), baixa renda (≤2 salários mínimos: n=120; 82,8%) e uso de próteses totais bimaxilares (n=73; 50,3%). Houve aumento significativo da satisfação, com média de 5,35 (±2,97) em T1 e 8,53 (±1,88) em T2 (p<0,001). Pacientes reabilitados com próteses totais apresentaram maior satisfação em T2 em comparação aos com próteses parciais (p<0,05).

Conclui-se que a reabilitação com próteses removíveis no SUS promove melhora significativa da satisfação em curto prazo, reforçando a importância desse serviço para a qualidade de vida dos usuários.

PSUS04 Próteses totais impressas em 3D no SUS: inovação viável ou desafio assistencial?

Costa MSC, Medeiros RG, Guimarães FG, Aquino ALP, Yaedú RYF, de Azevedo-Silva LJ, Ferrairo BM, Almeida ALPF*
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O edentulismo é uma condição com alta prevalência no Brasil. Embora as próteses totais convencionais sejam amplamente ofertadas no Sistema Único de Saúde (SUS), sua confecção depende de múltiplas etapas clínicas e laboratoriais, o que pode limitar a capacidade de atendimento. Esse estudo objetivou avaliar a aplicabilidade do fluxo digital no serviço público, por meio do desempenho clínico, desfechos relatados pelos pacientes e a influência de características anatômicas em usuários reabilitados com próteses totais impressas em 3D. Realizou-se esse estudo em um serviço público municipal de Agudos-SP. A qualidade de vida foi avaliada pelo OHIP-Edent, a satisfação por Escala Visual Analógica (EVA), o desempenho funcional pelo FAD-10. A altura dos rebordos e a superfície basal foram mensuradas digitalmente em arquivos STL. Dos 47 pacientes inicialmente tratados, 23 retornaram após 30 dias e 12 foram excluídos por fratura protética, uso parcial, não adesão ou falhas de confecção, resultando em 11 participantes. O OHIP-Edent médio foi 9,82. O EVA foi superior para próteses maxilares em comparação às mandibulares (7,0 vs. 5,61). O FAD-10 apresentou média de 7,45. Maior altura de rebordo e superfície basal influenciaram significativamente os desfechos (p<0,001). Observou-se correlação entre qualidade de vida, desempenho funcional, satisfação e variáveis anatômicas.

As perdas observadas no seguimento e as intercorrências operacionais evidenciam desafios para sua incorporação em larga escala. Ainda assim, o fluxo digital apresenta potencial para qualificar a organização da atenção em saúde bucal, contribuindo para maior eficiência assistencial, controle de qualidade e ampliação do acesso no SUS.

Apoio: CAPES Nº 001

PSUS05 Avaliação da Capacidade Preditiva de Machine Learning na Classificação de Lesões Bucais com Dados do Aplicativo Tele-Estomato

Sá AJF, Oliveira VN, Ferreira TT, Silva AG, Reis LA, Bonan PRF, Miranda TT*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

O aplicativo Tele-Estomato, plataforma de Tele-Estomatologia do SUS, permite a avaliação remota de lesões bucais por especialistas, ampliando o acesso diagnóstico no Brasil. Este estudo retrospectivo avaliou a capacidade preditiva de Machine Learning na classificação de 546 lesões em não malignas (n=385), potencialmente malignas (n=98) e malignas (n=63), a partir de variáveis clínicas do banco de dados do aplicativo. Empregaram-se 13 atributos como sexo, idade, localização topográfica, hemiarcada, coloração, consistência, inserção, dimensões, lesão fundamental, sintomatologia, tabagismo, etilismo e cor dérmica. Aplicaram-se modelos Random Forest e Regressão Logística, validados por k-fold estratificado (k=5), com as métricas: Área sob a curva ROC (AUC-ROC), acurácia, F1-score, precisão, recall e Matthews Correlation Coefficient (MCC); calculadas via Orange Data Mining. O Random Forest superou a Regressão Logística, com AUC de 0,678, acurácia de 71,2% e MCC de 0,200 versus 0,542, 65,2% e 0,022, respectivamente. A Matriz de Confusão demonstrou recall crítico de 6,3% para malignidade (4/63 casos detectados, 54 falsos negativos), com alta especificidade para não malignas (366/385). Lesão fundamental e localização emergiram como preditoras principais, enquanto tabagismo careceu relevância.

Apesar da robustez clínica dos dados analisados, os modelos exibiram limitação substancial na detecção precisa de malignidade. Evidenciou-se gaps preditivos em cenários remotos, demandando integração multimodal (histopatologia/imaginologia) e preservação da avaliação clínica presencial estomatológica como pilar indissociável do processo diagnóstico, visando o aprimoramento da acurácia da IA em Tele-Estomatologia.

Apoio: Ministério da Saúde (Coordenação-Geral de Saúde Bucal) | Secretaria de Informação e Saúde Digital - SEIDIGI

PSUS06 Aplicativo Tele-Estomato em três regiões do Brasil: avaliação do perfil clínico e concordância diagnóstica

Cirilo IBA, Reis LA, Martins HDD, Carvalho LIM, Araújo EGO, Lucena EHG, Bonan PRF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o perfil de profissionais, pacientes e casos encaminhados pelo Tele-Estomato no Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, além de fatores associados à concordância diagnóstica entre solicitantes e consultores. Trata-se de estudo observacional transversal, com análise descritiva e avaliação da associação entre concordância diagnóstica, qualidade da imagem e local de atendimento. Foram incluídos 384 profissionais e 925 casos. Houve predomínio de dentistas do sexo feminino (78,9%), atuação na APS/UBS (70,4%) e vinculados ao CO (83,1%). Os pacientes foram majoritariamente do CO (88,9%), do sexo feminino (55,6%), pardos (44,6%) e com média de 48±21,4 anos. Os casos foram encaminhados principalmente pela APS/UBS (59,2%) e CEO (25,0%). As localizações mais frequentes foram língua (23,8%), lábios (21,1%) e mucosa jugal (20,5%). Clinicamente, predominaram nódulos (29,9%) e ulcerações (15,6%). Houve predomínio de lesões não classificáveis (31,8%), reacionais/hiperplásicas benignas (23,7%), de glândulas salivares (9,1%), malignas/suspeitas (8,4%) e DOPM (7,8%). A concordância diagnóstica foi inconclusiva/não classificável em 45,1% dos casos, concordante em 34,1% e discordante em 20,9%. Imagens de boa qualidade associaram-se à concordância diagnóstica ($p<0,001$; V de Cramer=0,144), contrastando com maior frequência de casos inconclusivos em imagens ruins (78,4%). O local de atendimento apresentou associação com a concordância ($p=0,0009$; V de Cramer=0,133), sendo maior nos CEO (43,3%).

Os achados demonstram que o Tele-Estomato contribui para a qualificação diagnóstica de lesões orais, sobretudo na APS, e indicam que a qualidade das imagens e o serviço de origem influenciam a concordância diagnóstica.

Apoio: FAPs - FAPESQ | FAPs - FAPEMIG | Ministério da Saúde

PSUS07 Avaliação da concordância diagnóstica em tele-estomatologia e fatores associados por modelos de aprendizado de máquina

Ferreira TT, Sá AJF, Reis LA, Almeida LAP, Bonan PRF, Oliveira VN, Miranda TT*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

O diagnóstico clínico de lesões orais é essencial na prática odontológica, especialmente na tele-estomatologia, onde a avaliação depende de dados e imagens remotas. Este estudo avaliou a capacidade de classificação de lesões, a concordância diagnóstica e os fatores associados por aprendizado de máquina. Trata-se de um estudo observacional (n=384) com dados provenientes de um aplicativo de tele-estomatologia, utilizado como ferramenta de apoio ao diagnóstico de pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Utilizou-se o algoritmo Naive Bayes no Orange Data Mining para classificar lesões em benignas, malignas e potencialmente malignas. A concordância entre o diagnóstico inicial e o do especialista foi avaliada pelo coeficiente Kappa no jamovi. Modelos de regressão logística e Naive Bayes foram aplicados para predizer a concordância, avaliados por AUC, acurácia, precisão, recall e F1-score. O Naive Bayes apresentou maior acerto em lesões benignas (83,7%), com desempenho inferior em malignas (47,7%) e potencialmente malignas (58,6%), evidenciando subdiagnóstico. A concordância foi moderada (Kappa=0,453). A regressão logística apresentou AUC de 0,62 e acurácia de 72,4%, com viés para prever concordância. Variáveis como palpação linfonodal, tipo de lesão e localização anatômica foram mais relevantes.

Os resultados indicam limitações no diagnóstico inicial, especialmente pelo risco de subdiagnóstico de lesões malignas. Os modelos apresentaram baixa capacidade preditiva, reforçando a necessidade de suporte especializado e aprimoramento das estratégias diagnósticas na tele-estomatologia.

Apoio: Ministério da Saúde (Coordenação-Geral de Saúde Bucal) | Secretaria de Informação e Saúde Digital - SEIDIGI

PSUS08 Prontidão organizacional na Atenção Primária à Saúde para implementação de cartilha de introdução alimentar: um estudo de intervenção

Buzinaro GS, Viana JA, Oliveira LM, Marti CMA, Sales-Peres SHC, Bomfim RA*
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo de intervenção avaliou a prontidão organizacional de profissionais da Estratégia Saúde da Família antes e após a implementação de uma cartilha de introdução alimentar para crianças de 0 a 2 anos. Trata-se de estudo longitudinal de métodos mistos, realizado em oito unidades de saúde em Campo Grande (MS), utilizando o instrumento Organizational Readiness for Implementing Change (ORIC-Br) e entrevistas estruturadas. Foram avaliadas três estratégias de implementação: presencial, online e controle. O componente qualitativo incluiu entrevistas baseadas no Consolidated Framework for Implementation Research (CFIR), realizadas antes da intervenção. A análise por estatística descritiva e inferencial foi realizada por teste ANOVA (5% de significância). Na pré-implementação, enfermeiros apresentaram maior prontidão organizacional (M=4,11; DP=0,77) em comparação aos dentistas (M=3,47; DP=0,86) e médicos (M=3,48; DP=0,92), com redução após implementação (M=3,56; DP=0,95). Não foram identificadas discrepâncias significativas de prontidão entre as estratégias. No pós-implementação, não houve diferença entre categorias e estratégias avaliadas ($p<0.05$).

A sobrecarga de informações, problemas de coordenação e a necessidade de uma memória prospectiva que atingem os profissionais de saúde, foram associados à perda ou atraso no acompanhamento dos usuários. Os achados destacam a natureza multifacetada das barreiras no contexto na APS, como sobrecarga de trabalho, rotatividade profissional, colaboração fraca da equipe, questões sobre autoeficácia e baixa adequação do processo de trabalho às ações de alimentação e nutrição, enfatizando a importância de intervenções voltadas ao tema. ReBEC ID: RBR-4k2s5d.

Apoio: FUNDECT Nº 43756.660.4611.04032022

PSUS09 Produção ambulatorial no SUS de procedimentos de mínima intervenção para cárie dentária: série temporal (2014 à 2025)

Veiga BM, Bitencourt NAB, Chibinski ACR, Silva-Junior MF*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar a tendência temporal (2014-2025) da produção ambulatorial de procedimentos de mínima intervenção para cárie dentária no Sistema Único de Saúde (SUS). A série temporal extraiu dados secundários anuais dos procedimentos ambulatoriais individuais (Aplicação Tópica de Flúor-ATF, Cariostático-DFP, Selante-SEL e Tratamento Restaurador Atraumático-ART) do Datasus e dados populacionais anuais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foi calculada a taxa anual (por 10.000 habitantes) e Variação Percentual Anual (VPA) (%) para o Brasil e Regiões Geográficas pela regressão linear generalizada pelo método de Prais-Winsten (p<0,05). No Brasil, as taxas dos procedimentos de mínima intervenção mais realizados no SUS foram: ATF e SEL, e os menos, ART e DFP. Houve tendência decrescente das taxas no Brasil (2014-2025) para ATF (VPA=-16,8%, p=0,005); DFP (VAP=-20,6%, p=0,005) e SEL (VPA=-20,6%, p=0,002), com maior decréscimo para ATF no Norte (VPA=-22,9%, p=0,011) e SEL (VPA=-27,55%, p<0,001) e DFP (VPA=-24,14%, p<0,001) no Centro-Oeste. O ART (2020-2025) apresentou tendência crescente no Brasil (VPA=51,4%, p=0,012) e nas regiões brasileiras (p<0,05) com exceção do Centro-Oeste (p=0,080).

Houve baixas taxas de procedimentos de mínima intervenção para cárie dentária no SUS e tendência decrescente (2014-2025) no Brasil e nas regiões geográficas, exceto para o ART que apresentou tendência crescente mas disparidades regionais.

PSUS10 Rompendo barreiras de acesso: a potência do consultório odontológico portátil no SUS

Maia KD, Vinas PH, Cobra FVP, Herrera-Freire SMA, Araújo BGV, Santos CT, Simas KBF*
PRECOM - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A ampliação do acesso à saúde bucal no Sistema Único de Saúde permanece como desafio, especialmente em territórios com vulnerabilidades e barreiras de acesso. No âmbito da Rede de Atenção à Saúde Bucal, tecnologias organizacionais inovadoras na Atenção Primária à Saúde (APS) podem redesenhar o processo de trabalho e ampliar a resolutividade. Este estudo analisa, sob abordagem qualitativa, a implementação do uso de Consultório Odontológico Portátil (COP) como estratégia de ampliação do acesso pela gestão do município do Rio de Janeiro. Trata-se de estudo avaliativo, tipo relato de experiência, com observações diretas da gestão municipal, a partir da implantação, em 2025, de 52 unidades de COP distribuídas nas dez Áreas de Planejamento, normatizadas por diretriz técnica municipal e integradas à APS e à rede de atenção. A análise considerou as dimensões como acesso, organização do processo de trabalho, coordenação do cuidado e integração intersetorial. Observou-se que a estratégia ampliou o acesso em territórios com restrição de oferta, favorecendo o cuidado extramuros em domicílios e instituições, além de promover reconfiguração do trabalho das equipes, fortalecimento do vínculo e identificação de necessidades antes invisibilizadas. Destaca-se uma maior articulação com a rede e políticas intersetoriais. Como limitação, observa-se ausência de registro específico nos sistemas de informação.

Conclui-se que o consultório portátil é tecnologia inovadora com potencial para ampliar acesso, qualificar a Atenção Primária à Saúde além de reduzir iniquidades, recomendando-se o aprimoramento do monitoramento com indicadores específicos para sua institucionalização no SUS.

PSUS11 Desenvolvimento municipal e exodontias no SUS: Desafios na mudança do modelo assistencial

Netto VPS, Costa-Silva CM, Martins JF, Silva GF, Vieira WA, Soares CJ, Paranhos LR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

As exodontias são procedimentos frequentes no Sistema Único de Saúde (SUS) e relacionam-se ao acesso tardio e às desigualdades na atenção à saúde bucal. Este estudo analisou a tendência temporal das exodontias de dentes permanentes na Atenção Primária e sua associação com indicadores municipais. Trata-se de estudo ecológico com amostra dimensionada (IC 95%, erro 10%) de 200 municípios, selecionados de forma intencional pelos extremos da distribuição do Produto Interno Bruto (PIB) per capita (100 menores e 100 maiores PIB), conforme Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Taxas de exodontia (TE) por 1.000 habitantes foram calculadas com dados dos Sistemas de Informações do SUS. A tendência temporal foi estimada por regressão de mínimos quadrados (GLS AR1) calculando-se a variação percentual anual (APC). A comparação entre grupos foi realizada por modelo de efeitos mistos (binomial negativa), ajustado por indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal/IDHM, de Gini), demográficos (IBGE) e pelo ano. Foram registradas 355.218 exodontias, com tendência estacionária das TE em ambos os grupos. Não houve diferença na TE entre municípios segundo o PIB per capita (p = 0,83). Municípios com maior IDHM apresentaram menores TE (β = -5,45; p = 0,001), enquanto Gini, PIB e densidade populacional não foram significativos.

A região Nordeste concentrou a maior proporção de exodontias. Embora maiores níveis de desenvolvimento humano estejam associados a menores taxas de exodontias, a estabilidade temporal e a homogeneidade entre municípios com distintos PIB per capita sugerem limitações estruturais na reorientação do modelo assistencial da saúde bucal no Brasil.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PSUS12 Fatores sociodemográficos, socioeconômicos e período pós-pandêmico associados à prematuridade em uma capital sul-brasileira

Peres RCN, Cunha BM, Oliveira LL, Panho MJ, Rocha JS, Caldarelli PG, Gabardo MCL*
Programa de Pós Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Investigou-se a associação entre fatores sociodemográficos, socioeconômicos e período pré e pós-pandêmico, e o tipo de parto em gestantes de Curitiba, PR, Brasil. Estudo transversal com dados obtidos do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) obtidos em setembro de 2024. As variáveis explicativas foram: Distrito Sanitário (DS) de residência, ano do parto, idade materna, escolaridade, raça, estado civil, ocupação, vínculo assistencial e Índice de Vulnerabilidade das Áreas de Abrangência das Unidades Municipais de Saúde (IVAB). O desfecho foi o parto: a termo ou pré-termo. Realizou-se análise descritiva, seguida de teste de Qui-quadrado de Pearson e regressão logística binária no SPSS®, versão 26.0. Foram analisados dados de 36.742 gestantes. A média da idade foi 9,2 (± 6,5) anos, com prevalência de brancas (81,2%), sem companheiro (52,1%), com escolaridade alta (93%) e que trabalhavam fora (64,2%). Quanto ao vínculo assistencial, houve um equilíbrio entre privado (50,4%) e público (49,6%). O IVAB teve frequência mais elevada na categoria "alto" (45,3%). Gestantes do DS Tatuquara (OR=1,17; IC 95%: 1,02 - 1,34; p=0,027), partos realizados em 2022 (OR=1,14; IC 95%: 1,07-1,21; p < 0,001), idade > 35 anos (OR = 1,26; IC 95%: 1,18-1,35; p < 0,001), "escolaridade baixa" (OR=1,22; IC 95%: 1,05-1,42, p=0,009), e vínculo assistencial público (IC 95%: 1,28 - 1,40; p < 0,001) aumentaram as chances de prematuridade após ajuste. A categoria "sem companheiro" apresentou menor risco para a ocorrência de parto prematuro (OR=0,88; IC 95%: 0,83-0,93; p < 0,001).

A prematuridade foi associada a fatores territoriais, individuais e assistenciais, bem como ao período pós-pandêmico.

Apoio: CAPES Nº 001

PSUS13 Tendências temporais e desigualdades regionais no câncer bucal no Brasil, 2013-2030: uma análise ecológica de série temporal

Mesquita CM, Costa-Silva CM, Gonçalves HAO, Oliveira ALT, Oliveira LM, Botelho J, Paranhos LR*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O câncer bucal (CaB) representa um desafio significativo para a saúde pública, particularmente em países em desenvolvimento. Este estudo analisou as tendências temporais, o impacto da pandemia de COVID-19 e as projeções até 2030 das taxas de incidência e mortalidade por CaB no Brasil, estratificadas por sexo e macrorregião. Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, baseado em dados secundários do DATASUS e do SIH/SUS de 2013-2022, incluindo neoplasias malignas da cavidade oral e glândulas salivares maiores (CID-10: C00-C08). As taxas de incidência e mortalidade padronizadas por idade foram analisadas por regressão linear de Prais-Winsten e classificadas segundo a Variação Percentual Anual, com significância de 5%. As projeções para 2030 foram estimadas por suavização exponencial dupla, e o impacto da pandemia foi avaliado pela razão entre taxas observadas e previstas de 2020-2022. Foram registrados 40.078 óbitos e 92.411 casos, dos quais 70,8% ocorreram em homens, com maior concentração entre 55 e 64 anos de idade. A incidência aumentou significativamente em todas as macrorregiões, sobretudo no Norte e no Sul, enquanto a mortalidade permaneceu estável. Durante a pandemia, houve aparente redução dos casos, sugerindo subnotificação e atraso diagnóstico. As projeções indicaram aumento contínuo da incidência e discreto aumento da mortalidade até 2030. As limitações incluíram o uso de dados secundários, sujeitos à subnotificação.

O CaB apresenta desigualdades regionais e tendência crescente de incidência no Brasil. A pandemia pode ter mascarado a real magnitude da doença, reforçando a urgência de fortalecer políticas de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce, especialmente contextos de vulnerabilidade.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PSUS14 Determinantes sociais da saúde e fatores associados à saúde bucal de crianças brasileiras e migrantes venezuelanas

Caldarelli PG, Salles MCP, Lyko KF, Piemonte MAR, Gabardo MCL*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Determinantes sociais influenciam a incidência, controle e prevenção de doenças bucais. O objetivo do estudo foi analisar práticas e fatores associados à saúde bucal de crianças brasileiras e migrantes venezuelanas na primeira infância. Tratou-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e transversal, com responsáveis por crianças brasileiras e venezuelanas atendidas em uma Unidade Básica de Saúde de Londrina, PR, Brasil. Foi utilizado formulário com questões sobre perfil sociodemográfico e condições de vida dos responsáveis, informações gerais da criança, hábitos de saúde bucal, acesso a informações e serviços de saúde. O formulário foi aplicado presencialmente a 40 indivíduos responsáveis por crianças, 20 brasileiros e 20 venezuelanos. Observou-se predominância de famílias em vulnerabilidade social, com baixa renda e maior número de moradores no domicílio. Venezuelanos apresentaram maior vulnerabilidade, renda ≤1 salário-mínimo (n=9; 45%) e dependência de benefícios (n=8; 40%). Barreiras de acesso ao serviço foram frequentes, sobretudo entre migrantes, com destaque para distância, dificuldade de transporte e idioma. A maioria das crianças venezuelanas (n=9; 45%) realizava escovação sem supervisão. Quanto ao dentifrício, 35% (n=7) das crianças brasileiras e 25% (n=5) das crianças venezuelanas utilizavam sem flúor. O consumo diário de açúcar foi elevado para brasileiros (n=7; 35%) e venezuelanos (n=9; 45%).

Concluiu-se que os determinantes sociais influenciam a saúde bucal infantil, evidenciando desigualdades no acesso ao serviço e lacunas no cuidado, especialmente entre famílias migrantes e em maior vulnerabilidade. Há necessidade de fortalecimento de ações educativas e estratégias para a equidade no cuidado.

PSUS15 Tendências das Desigualdades Socioeconômicas na Utilização de Serviços de Saúde Bucal Públicos e Privados no Brasil de 2003 a 2023

Fonseca MLV, Chamane LS, Prado RL, Cruz DS, Francisco ALG, Silva MLN, Chalub LLFH, Ferreira RC*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Analisar as tendências das desigualdades socioeconômicas na utilização de serviços de saúde bucal entre adultos brasileiros (35-44 anos), de 2003 a 2023, segundo o tipo de serviço utilizado (público ou privado). Estudo transversal com dados dos inquéritos nacionais de saúde bucal de 2003, 2010 e 2023. O uso de serviços odontológicos no último ano foi categorizado em 0- nunca usou; Usou no último ano; >1-<3 e ≥ 3 anos. A renda familiar foi categorizada em salários mínimos: até 1; >1-3; >3-5; e >5 salários e a escolaridade em: 0- nenhum estudo; 1-4; 5-8; 9-11 e ≥ 12 anos de estudo. Foram estimadas prevalências ponderadas da utilização de serviços, calculados os Índices Angular de Desigualdade (IAD) e de Desigualdade Relativa (IRD), ajustados por idade e sexo e a interação para avaliar mudanças ao longo do tempo. Foi estimada a variação percentual anual (VPA) com IC 95%. Foram incluídos 13430, 9779 e 9019 participantes, respectivamente, em cada ano. Entre 2003 e 2023, a proporção de adultos que utilizaram serviços no último ano aumentou de 38,7% para 51,6% (VPA=1,39%), enquanto a utilização ≥3 anos diminuiu de 35,3% para 15,1% (VPA=-3,9%). Entre usuários de serviços públicos, a utilização no último ano cresceu de 37,4% para 52,9% (VPA=1,75%), e entre usuários de serviços privados, a tendência não foi significativa (VPA=0,99%). Quanto à escolaridade, houve redução das desigualdades na amostra total (IRD: 2,16-2003 para 1,39-2023). Entre usuários de serviços públicos, o IRD reduziu de 2,17 para 1,08 e o IAD de 0,27 para 0,07. Entre usuários de serviços privados, não houve mudanças significativas.

Houve ampliação do uso recente de serviços e redução das desigualdades educacionais, especialmente no setor público, mas persistiram desigualdades de renda.

Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 88887.208746/2025-00 | CNPq Nº 310938/2022-8

PSUS16 Percepções de gestores sobre monitoramento e avaliação em saúde bucal no SUS

Oliveira L, Ferreira RC, Chiari APG, Prado RL, Lima AMFS, Colussi CF, Senna MIB*

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Analisar as percepções de gestores e técnicos federais sobre o monitoramento e avaliação (M&A) em saúde bucal no SUS. Estudo qualitativo realizado com cinco gestores estratégicos do Ministério da Saúde e Conselhos representativos. Foram conduzidas entrevistas online baseadas no referencial do Consolidated Framework for Implementation Research (CFIR), transcritas via inteligência artificial (Whisper/OpenAI) e submetidas à análise temática. O M&A foi percebido como ciclo intrínseco ao planejamento e à tomada de decisão, visando superar o "fiscalismo" (foco financeiro), em prol da qualidade do cuidado e efetividade das ações. A saúde digital emergiu como um importante fator de mudança, com destaque para o uso de painéis interativos, inteligência artificial e interoperabilidade de dados para otimizar a gestão. As principais barreiras incluíram a cultura avaliativa frágil, a formação acadêmica voltada ao modelo privado e sobrecarga por sistemas desintegrados. Como facilitadores, destacaram-se o comprometimento político, a indução por meio da educação permanente e a pressão por transparência e reponsabilidade perante órgãos de controle como Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria-Geral da União (CGU). A equidade surge como princípio norteador para identificar disparidades sociais e regionais, orientando recursos às populações vulneráveis.

Concluiu-se que a implementação de monitoramento e avaliação é vista como uma ferramenta estratégica e necessária, mas que exige superar barreiras culturais e operacionais para consolidar uma cultura de avaliação que qualifique a assistência e promova a equidade no SUS.

Apoio: CNPq Nº 445286/2023-7 | CNPq Nº 310938/2022-8

PSUS17 Barreiras estigmas no cuidado odontológico a pessoas que fazem uso de drogas ilícitas: resultados preliminares

Borges LB, Silva ACBC, Sousa LG, Bulgareli JV, Herval AM*
Saúde Coletiva e Odontologia Legal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.
Não há conflito de interesse

Usuários de drogas ilícitas enfrentam maior vulnerabilidade social e demandam cuidados específicos e interdisciplinares. Contudo, persistem barreiras interinstitucionais e interpessoais que impedem a efetivação do cuidado odontológico oportuno. Diante disso, objetivou-se compreender os significados atribuídos por cirurgiões-dentistas no cuidado de pessoas que fazem uso abusivo de drogas ilícitas. Para isso, realizou-se um estudo qualitativo por meio de entrevistas semiestruturadas conduzidas com cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde do município de Uberlândia (Minas Gerais). A análise dos dados foi realizada por meio da Teoria Fundamentada nos Dados. Nos resultados produzidos até o momento, compreendeu-se que os profissionais justificam o não atendimento a essa população: 1) por medo de comportamentos agressivos; 2) limitações formativas na abordagem dessa população e o manejo de intercorrências; 3) ausência de protocolos específicos para o atendimento de pacientes sob efeito de drogas; e 4) baixa visibilidade para as dificuldades dessas pessoas no contexto assistencial.

O cuidado primário em saúde bucal às pessoas que fazem uso de drogas ilícitas permanece limitado por barreiras subjetivas (medo), estruturais (falta de protocolos) e formativas. Algumas justificativas para o não-atendimento encontram respaldo na literatura científica e técnica.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq-INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PSUS18 Associação entre procedimentos odontológicos e prematuridade em gestantes de Curitiba, PR, Brasil: Um estudo de caso-controle

Trigo AN, Cunha BM, Silva BES, Brancher JA, Kusma SZ, Rocha JS, Caldarelli PG, Gabardo MCL*
UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.
Não há conflito de interesse

Neste estudo de caso-controle investigou-se a associação entre procedimentos odontológicos realizados durante a gestação e o desfecho de parto prematuro em gestantes atendidas no sistema público de saúde de Curitiba, PR, em 2022. Foram analisados prontuários de 628 gestantes inscritas no Programa Mãe Curitibana, pareadas por idade e escolaridade em uma proporção de 3:1 (partos a termo: partos prematuros), sendo 471 do grupo controle e 157 do grupo caso. A seleção inicial foi realizada com base nos dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), considerando partos a termo (n = 1680) e partos prematuros (n = 183) ocorridos em 2022. Os registros odontológicos foram extraídos da plataforma e-Saúde, incluindo informações sobre procedimentos preventivos, restauradores, endodônticos, periodontais, cirúrgicos e diversos (auxiliares). As análises estatísticas foram realizadas no SPSS® versão 26.0, com aplicação do teste do U de Mann-Whitney (nível de significância de 5%). Não houve associação significativa entre "restauração em resina composta" (p = 0,188), "restauração em amálgama" (p = 0,903), "acesso à polpa dentária" (p = 0,296), "Tratamento Restaurador Atraumático" (p = 0,270) e "exodontia de dente permanente" (p = 0,268) e "curativo de demora" (p = 0,739), e os grupos caso e controle.

Em conclusão, a realização de procedimentos odontológicos durante a gestação não foi associada ao aumento do risco de parto prematuro nesta amostra. Este achado reforça a segurança da atenção odontológica para gestantes no contexto do Sistema Único de Saúde, contribuindo para a promoção da saúde bucal materna sem comprometer os desfechos gestacionais.

Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 001

PSUS19 Equidade na gestão da saúde: percepção e práticas de gestores no contexto da implementação do MonitoraSB

Santos GB, Bolina IM, Senna MIB, Prado RL, Santos MPA, Cruz AJS, Chiari APG, Ferreira RC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.
Não há conflito de interesse

A equidade é princípio do Sistema Único de Saúde (SUS) e eixo para qualificar gestão, monitoramento e avaliação (M&A) das políticas públicas de saúde. O MonitoraSB pode apoiar o uso de informações para identificar desigualdades e qualificar decisões. Na implementação do MonitoraSB na gestão estadual de saúde bucal, avaliaram-se os determinantes com base no CFIR. Este estudo descreve os achados sobre equidade nessa avaliação. Pesquisa qualitativa, com entrevistas semiestruturadas com gestores federais (contexto externo) e estaduais (contexto interno), incluindo coordenadores de saúde bucal ou equivalentes. O roteiro abordou a compreensão sobre equidade e sua incorporação à gestão, ao M&A e à decisão. As entrevistas foram analisadas por etapas dedutivas orientadas pelo CFIR e indutivas, por três pesquisadores, usando análise rápida. Participaram 24 gestores, 5 federais e 18 estaduais. No contexto externo, destacou-se o descompasso entre equidade normativa e financiamento da saúde bucal no SUS. Os gestores reconheceram suporte legal ao princípio e iniciativas para operacionalizá-lo, sobretudo na saúde digital. No contexto interno, observou-se ausência de institucionalização da equidade no M&A da saúde bucal, centrado em indicadores financeiros ou demandas administrativas. Análises por desigualdades, necessidades sociais e recortes territoriais/populacionais são pouco incorporadas à gestão.

A equidade foi transversal nos contextos, mas com incorporação distinta: no externo, como princípio normativo e programático; no interno, como dimensão pouco institucionalizada. Embora valorizada como diretriz legítima, não orienta práticas, indicadores, recortes analíticos e decisões na gestão da saúde bucal.

Apoio: CNPq Nº 445286/2023-7 | CNPq Nº 310938/2022-8

PSUS20 Da cobertura à integração: padrões organizacionais da saúde bucal na Atenção Primária à Saúde brasileira

Jorge RR, Rendeiro MMP, Freitas BC*
PRECOM - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

A integração da saúde bucal na Atenção Primária à Saúde (APS) constitui um desafio no Sistema Único de Saúde, especialmente diante da expansão da cobertura de equipes de saúde bucal (eSB) e da necessidade de consolidação de práticas integrais. Este estudo analisou os níveis de integração da saúde bucal na APS no Brasil, a partir das características organizacionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS), com base no Censo Nacional das UBS de 2024. Trata-se de estudo transversal, descritivo-analítico, com dados secundários agregados. A análise foi estruturada nas dimensões estrutura, processo de trabalho, escopo de práticas e integração com a rede, incluindo análise descritiva, análise de gap entre estrutura e práticas e análise ecológica exploratória com estimativas de proporções e intervalos de confiança de 95%. Observou-se elevada cobertura de eSB, com variações regionais. Entretanto, identificou-se descompasso entre capacidade instalada e incorporação de práticas preventivas e educativas, além de heterogeneidade na organização do processo de trabalho e na articulação com a rede. A análise sugere coexistência entre maior presença de eSB e melhores indicadores organizacionais da APS. Foram identificados três padrões organizacionais: assistencialista, intermediário e integrado.

Conclui-se que a integração da saúde bucal ocorre de forma heterogênea, sendo condicionada por fatores organizacionais. A expansão da cobertura não garante, isoladamente, a integralidade do cuidado.

PSUS21 Entre o ideal e o real: as percepções dos gerentes sobre o processo de trabalho nos Centros de Especialidades Odontológicas Regionais do Ceará

Simplício IMP, Mendes GM, Barbosa JLA, Farias MR, Calvasina PG, Rodrigues MBN, Azevedo AKS, Teixeira AKM*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou analisar as perspectivas dos gerentes acerca do processo de trabalho dos 22 Centros de Especialidades Odontológicas-R do Ceará (CEOs-R). Trata-se de um trabalho qualitativo, com a participação dos 22 gerentes. Os dados foram coletados no período de 2025, por meio de entrevistas presenciais, com roteiro semiestruturado, transcritas pela IA Whisper e analisadas pela Análise Temática, tendo a Ergologia como referencial teórico e com apoio do diário de campo. Foram criadas quatro categorias analíticas: Tecnologias; Integrações em rede; Alcance de metas; e Consórcio Público de Saúde. Identificaram-se instabilidades operacionais nos sistema de registros e falhas de integração entre as plataformas de registro e marcação de consultas. Os discursos mostraram fragilidades na articulação entre a atenção primária e secundária, encaminhamentos inadequados, subutilização e dificuldades logísticas de acesso dos pacientes aos CEOs-R. Fatores estruturais, clínicos e de recursos humanos dificultaram o cumprimento das metas, com variações conforme especialidade e estabelecimento. O modelo de consórcio público saúde foi reconhecido como eficaz e referência nacional, pela descentralização, autonomia e cofinanciamento tripartite.

Conclui-se que o processo de trabalho é repleto de tensões entre o que é prescrito e o que é vivenciado, sem eliminar as necessidades de formulação de políticas que considerem as condições do trabalho especializado em saúde bucal.

Apoio: CNPq Nº Cnpq/mcti n° 10/2023

PSUS22 Diagno-SUS: aceitabilidade, adequação e viabilidade de dispositivo para padronização de registros fotográficos no SUS

Marti CMA, Cortellazzi KL, Pecorari VGA, Cavalcanti YW, Pereira AC, Bomfim RA*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a aceitabilidade, a adequação e a viabilidade de um dispositivo desenvolvido para padronizar fotografias intraorais. Após a confecção do dispositivo e o registro de patente, aplicou-se um questionário validado de desfechos de implementação, contemplando as três dimensões analisadas. Participaram 23 atores-chave, incluindo cirurgiões-dentistas, agentes comunitários de saúde e profissionais de outras áreas, que testaram o dispositivo nas perspectivas de pacientes e/ou operadores. As respostas foram mensuradas em escala de 1 a 5, sendo valores mais altos indicativos de avaliação mais favorável. O dispositivo apresentou avaliação positiva em todos os desfechos, com médias elevadas e semelhantes para aceitabilidade (média= 4,27; DP=0,53), adequação (média= 4,27; DP=0,63) e viabilidade (média= 4,25; DP=0,57). Na comparação por categoria profissional, observaram-se médias próximas entre dentistas e demais profissionais: aceitabilidade (4,29 e 4,25), adequação (4,21 e 4,36) e viabilidade (4,21 e 4,31). Também não houve diferenças relevantes entre participantes que utilizaram o dispositivo como pacientes e aqueles que atuaram como operadores. Quanto à modalidade fotográfica, as avaliações foram semelhantes entre o uso intraoral e extraoral, com médias de aceitabilidade de 4,29 e 4,20, adequação de 4,28 e 4,25 e viabilidade de 4,19 e 4,45, respectivamente.

Os achados indicam que o dispositivo foi considerado aceitável, adequado e viável por diferentes perfis de participantes, reforçando seu potencial de uso em contextos clínicos, de pesquisa e nos serviços de saúde.

PSUS23 Padrões de exames e carga viral em pessoas com HIV/aids em cuidado contínuo em Curitiba, 2015-2022

Zugman NB, Eckhardt TMS, Silveira VF, Werneck RI, Rosso LB, Santos JCV, Rocha JS*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Analisar a frequência de exames e as variações da carga viral em pessoas vivendo com HIV/aids em cuidado contínuo nos serviços públicos de Curitiba, entre 2015 e 2022. Estudo retrospectivo com dados do Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL), incluindo 9.040 adultos de 18 a 59 anos acompanhados pelo sistema público de saúde. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, origem da solicitação, data do exame e resultado da carga viral, categorizada como indetectável (<50 cópias/mL) e variação nos últimos três exames. A frequência de exames e a manutenção da carga viral indetectável foram avaliadas como desfechos, considerando o intervalo recomendado de seis meses. As análises incluíram estatística descritiva e teste qui-quadrado com correção de Bonferroni ($p<0,05$), no software PSS v.25.0. A maioria era composta por adultos jovens (63,3%), brancos (54,2%) e com 8 a 11 anos de estudo (27,5%). Observou-se aumento na realização de exames no intervalo recomendado; ainda assim, 69,9% realizaram menos exames que o preconizado e 28,2% não realizaram novo exame no período analisado. A carga viral indetectável foi mantida por 44,6%, enquanto 21,2% não a mantiveram e 3,4% apresentaram variações nos últimos três exames. Sexo, faixa etária, escolaridade, raça/cor e ano do primeiro exame associaram-se aos desfechos. Maior escolaridade associou-se a melhores indicadores, e indivíduos com primeiro exame em 2021-2022 apresentaram maior adequação da periodicidade.

Apesar dos avanços, a maioria não atingiu a periodicidade recomendada, indicando a necessidade de estratégias para ampliar a adesão ao acompanhamento contínuo.

PSUS24 Algoritmo para classificação de risco e acesso a saúde bucal de crianças de 5 anos na atenção primária do SUS: uma abordagem de machine learning

Cavalcanti YW, Menezes LXB, Lira-Neto AC, Martins LMA, Brito LNS, Raymundo MLB, Silva RO, Bomfim RA*

Depto de Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Dados recentes mostraram que as crianças com 5 anos de idade seguem sendo as mais afetadas pela doença cárie. Uma ferramenta de triagem a partir de dados de cadastro do usuário na atenção primária seria útil para classificação de risco. Este estudo teve por objetivo desenvolver um algoritmo para predição de cárie não tratada e suas consequências, com uso de aprendizagem de máquinas. Realizou-se estudo transversal, com dados do último inquérito nacional de saúde bucal (SB Brasil 2023) para população de 5 anos. Foram empregados dados sobre sexo, raça/cor, escolaridade da mãe, recebimento de benefício assistencial, acesso a plano odontológico, urgência de tratamento e tipo de município (capital ou interior). Modelos de aprendizagem de máquina baseado em supervisão foram utilizados para o treinamento dos algoritmos random forest e xgboost, utilizando-se três conjunto de dados (país, região e estado). Os modelos estimaram a probabilidade de referir crianças com cárie não tratada (cariado>0) e suas consequências (pufa>0). Utilizou-se a proporção 70:30 para treinamento e teste. Foram analisados os parâmetros AUC, acurácia e f1-score. Melhores parâmetros de predição foram obtidos utilizando-se o conjunto de dados do Brasil, com algoritmo random forest, tanto para cárie não tratada (AUC=0.71, acurácia=0.56 e f1-score=0.44) quanto para as consequências da cárie não tratada (AUC=0.86, acurácia=0.92, f1-score=0.96). A variável urgência de tratamento foi a mais relevante nos modelos, embora sua remoção tenha melhorado a predição de cárie usando algoritmo xgboost (acurácia=0.59 e f1-score=0.62).

Os dados do SB Brasil 2023 são úteis para desenvolver mecanismo de predição da cárie não tratada e suas consequências em crianças de 5 anos no Brasil.

Apoio: CNPq Nº 406840/2022-9 | FAPs - FAPESQ-PB/PPSUS 2025 / TED MSUFPB 90/2025 Nº 787/2026 | CAPES

PSUS25 Impacto de um programa de capacitação no conhecimento sobre hipersensibilidade dentinária em cirurgiões-dentistas da rede pública

Moura IR, Silva MMS, Oliveira RC, Nery LH, Amaral SF*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto de um programa de capacitação (PC) no conhecimento de CDs do Serviço Público de Saúde de Sorocaba (SP), sobre hipersensibilidade dentinária (HD). Trata-se de um estudo longitudinal, quase-experimental, pré (T0) e pós-intervenção (T1). Na primeira fase (T0), 49 CDs responderam a um questionário eletrônico estruturado (Q1), contendo dados demográficos, e conhecimento prévio sobre diagnóstico, prevenção e manejo da HD. Na segunda fase (T1) foi ofertado aos CDs concluintes do T0 um PC na modalidade de educação à distância (EaD), construído em três módulos: etiologia, diagnóstico e tratamento da HD, concluído por 25 participantes. Após 30 dias, os participantes foram reavaliados pela reaplicação do questionário (Q2). Os dados foram analisados (SPSS v.25), utilizando os testes de Shapiro-Wilk, t pareado, Mann-Whitney, McNemar e correlação de Spearman ($p<0.05$). Na comparação entre os momentos pré e pós-intervenção, observou-se aumento significativo do desempenho nas questões relacionadas à etiologia e manejo, além de associação entre maior score final e o domínio relacionado ao mecanismo de ação dos agentes dessensibilizantes ($p<0.05$). No entanto, identificou-se pior desempenho na questão relacionada ao diagnóstico, evidenciando fragilidade nessa competência.

Conclui-se que o PC promoveu ganho de conhecimento em áreas-chave da HD, porém lacunas persistem no domínio diagnóstico. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias educacionais mais robustas, com metodologias ativas e maior ênfase na tomada de decisão clínica, para qualificação efetiva da prática odontológica no serviço público.

Apoio: CAPES Nº 88887.151092/2025-00

PSUS26 Aceitabilidade, adequação e viabilidade como preditores de desfechos antecedentes da implementação do MonitoraSB

Campos FL, Palmier AC, Barbosa KGN, Chalub LLFH, Rocha NB, Prado RL, Senna MIB, Ferreira RC*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O MonitoraSB é uma proposta de monitoramento e avaliação (M&A) para os serviços de saúde bucal. Avaliou-se a aceitabilidade, a adequação e a viabilidade do MonitoraSB como antecedentes dos desfechos antecipados de implementação (adoção, implementabilidade e sustentabilidade) no contexto da gestão estadual da saúde bucal. Estudo qualitativo, com grupo focal e participação de informantes-chave (coordenadores estaduais de saúde bucal) de seis estados brasileiros, selecionados por amostragem intencional. Utilizou-se análise qualitativa rápida orientada por um codebook fundamentado nos conceitos dos construtos. Os resultados indicaram alta aceitabilidade, entusiasmo e valorização favorável da proposta, apesar da percepção de ônus inicial ligado a novas atribuições e necessidade de aprendizagem. A adequação evidenciou relevância para M&A e para decisão baseada em evidências, compatibilidade com práticas existentes de M&A e potencial de qualificar a gestão, fortalecer competências e ampliar a análise territorial. Destacou-se a importância político-institucional, ao legitimar a saúde bucal e ampliá-la na agenda governamental. Tensões sobre o papel do gestor estadual e limitações para apropriação da proposta foram observadas. A viabilidade foi favorável, embora persistam desafios como escassez de pessoal, sobrecarga, necessidade de capacitação, fragmentação e baixa prioridade da área de saúde bucal em alguns contextos.

A proposta foi avaliada como pertinente, legítima e potencialmente útil. A sustentação depende do enfrentamento de barreiras organizacionais, técnico-operacionais e político-institucionais, e a consolidação requer a adesão dos gestores e capacidade institucional para implementá-la e mantê-la.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 310938/2022-8 | FAPEMIG Nº 00763-20

PSUS27 Violência contra a mulher como problema de saúde pública: notificação e denúncia na atenção à saúde bucal

Fialho TL, Heberle GD, Romanini AJ, Giordani JMA, Fagundes MLB, Amaral-Júnior OL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a violência contra a mulher como problema de saúde pública associado a lesões físicas, traumas orofaciais, transtornos mentais e prejuízos sociais. Na atenção à saúde bucal, cirurgiões-dentistas têm papel crucial na identificação desses sinais clínicos. Este estudo objetiva descrever a conduta odontológica diante de casos suspeitos ou confirmados de violência. Trata-se de uma revisão documental de manuais, cartilhas e legislações do Ministério da Saúde (2017 a 2026). A notificação compulsória, regida pela Lei nº 13.931/2019 e Portaria nº 4/2017, exige o registro de casos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em até 24 horas. Esse processo é sigiloso, focado no planejamento epidemiológico e independe de autorização da vítima. Em contrapartida, a denúncia visa a responsabilização criminal do agressor em delegacias, dependendo, na maioria das vezes, da vontade da vítima, embora o sigilo profissional possa ser quebrado diante de risco à vida ou vulnerabilidade. Manuais técnicos indicam que a subnotificação prejudica a análise da violência, sendo motivada por desconhecimento dos fluxos, insegurança legal e dificuldade na abordagem técnica. Na odontologia, isso limita o registro adequado de casos e o planejamento de políticas públicas.

Conclui-se que diferenciar notificação de denúncia é essencial para cumprir as normativas, qualificar os dados e fortalecer a rede de proteção à mulher na saúde bucal.

PSUS28 Radiologia odontológica na atenção primária: desigualdades na oferta de equipamentos na região metropolitana de Goiânia

Garcia AVB, Oliveira AP, Lima KL*
CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER - APARECIDA DE GOIÂNIA - GO.

Não há conflito de interesse

A Política Nacional de Saúde Bucal, criada em 2003, teve como objetivo ampliar o acesso à saúde bucal e reduzir desigualdades no atendimento odontológico. Em 2023, a Lei nº 14.572 consolidou a saúde bucal como campo obrigatório de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar desses avanços, a radiologia odontológica ainda não é discutida como um pilar essencial para garantir o cuidado integral em saúde bucal. Assim, este estudo avaliou a disponibilidade de aparelhos radiográficos odontológicos nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da região metropolitana de Goiânia, com foco na atenção primária à saúde. Realizou-se um estudo ecológico com dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES/DATASUS), visando quantificar os aparelhos radiográficos intraorais disponíveis nas UBSs e o número de equipes de saúde bucal (ESB). Foram identificadas 296 UBSs e 384 ESBs distribuídas em 21 municípios, porém apenas 45 aparelhos radiográficos estavam disponíveis. Observou-se distribuição desigual, com municípios populosos, como Aparecida de Goiânia, Trindade e Senador Canedo, sem nenhum equipamento. Apenas Nova Veneza e Santa Bárbara apresentaram proporção de um aparelho por UBS, totalizando três e duas unidades, respectivamente.

Os dados evidenciam que a disponibilidade de aparelhos radiográficos na atenção primária da região metropolitana de Goiânia é limitada e mal distribuída, indicando a necessidade de políticas públicas voltadas à ampliação e à equidade da oferta desses equipamentos no SUS.

PSUS30 Trabalho interprofissional na Estratégia Saúde da Família no sertão da Paraíba: a partir das vozes dos profissionais de saúde

Forte FDS, Santos AS, Freitas CHSM, Singh A, Coelho AA*
CLINICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.
Não há conflito de interesse

Este estudo analisou barreiras e facilitadores para as práticas colaborativas interprofissionais no microprocesso de trabalho de equipes rurais da Estratégia Saúde da Família (ESF) no sertão nordestino. Trata-se de estudo qualitativo realizado em dois municípios, com 46 profissionais da ESF, por meio de entrevistas semiestruturadas, observação não participante e diário de campo, seguido pela análise temática de conteúdo. Os resultados evidenciam que as práticas colaborativas são produzidas nas interações formais e informais entre os profissionais. Estratégias comunicacionais e trocas em espaços não institucionalizados favorecem a articulação entre as categorias e a discussão de casos. Entretanto, essas dinâmicas coexistem com fragmentações no microprocesso de trabalho, expressas na exclusão de profissionais de espaços coletivos, na realização de reuniões restritas e na centralização de decisões, especialmente na enfermagem. A elevada demanda assistencial intensifica disputas por agenda e limita a construção de espaços compartilhados de planejamento e avaliação. Ademais, condições territoriais e restrições logísticas interferem na realização de ações conjuntas no território. Observa-se que o trabalho em equipe é continuamente negociado no cotidiano, marcado por dinâmicas simultâneas de cooperação e segmentação, que se expressam nas formas de comunicação, tomada de decisão e gestão do processo de trabalho.

Conclui-se que as práticas colaborativas na ESF rural se produzem no microprocesso de trabalho, resultado de interações cotidianas, arranjos organizacionais, o que exige o fortalecimento de espaços coletivos e o compartilhamento de responsabilidades como condição para a interprofissionalidade.

Apoio: CNPq Nº 4696489068831938 | CNPq Nº 0861279769676983

PSUS31 Análise da demanda aferida e da produção de próteses dentárias no contexto da Atenção à Saúde Bucal no SUS

Silva SVA, Menezes LXB, Lira-Neto AC, Martins LMA, Raymundo MLB, Domingues NR, Cavalcanti YW*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.
Não há conflito de interesse

A oferta de próteses dentárias na perspectiva do SUS carece de avanços. Este estudo avaliou a demanda por próteses dentárias e relacionou com a produção dos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD) no Brasil. Estimativas ponderadas da necessidade de prótese dentária foram obtidas, por estado, a partir dos dados do SB Brasil 2023. Dados da produção de próteses dentárias foram estimados a partir dos valores de financiamento de LRPD, para cada estado, para o ano 2023, extraídos do portal e-gestorAPS. O número de indivíduos com necessidade de prótese dentária estimados para cada estado foi relacionado ao número de próteses por ano em cada estado. Calculou-se o tempo médio, em anos, necessário para suprir a demanda aferida de prótese dentária da população brasileira. A necessidade de prótese dentária no Brasil foi estimada em 60,2%, sendo observada maior necessidade absoluta na região Sudeste (10.353.476). A média anual de produção de próteses dentárias foi de 2.167.965 próteses por ano, ou 180.664 próteses/mês. Em média, estimou-se que o tempo necessário para suprir a demanda da necessidade de próteses no Brasil foi de 13 anos, ou 156 meses. Caso a oferta fosse ampliada em 25%, o tempo médio seria de 9,6 anos ou 116 meses. A maior oferta de próteses ocorre na região nordeste, sendo necessário 103 meses ou 8 anos para suprir a demanda aferida.

Os resultados sugerem a existência de demanda reprimida e desigualdade na organização da rede de atenção à saúde bucal. A produção de próteses no SUS não acompanha de forma equitativa as necessidades populacionais, indicando a necessidade de fortalecimento dos LRPD e de estratégias de planejamento orientadas por evidências epidemiológicas.

Apoio: CNPq Nº 406840/2022-9 | CNPq UFPB Nº PIBIC

PSUS32 Tendência temporal das ações coletivas de saúde bucal no Brasil: análise da escovação dentária supervisionada e impactos da COVID-19

Ribeiro JMC, Oliveira NPN, Vieira WA, Costa-Silva CM, Paranhos LR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.
Não há conflito de interesse

A escovação dentária supervisionada é uma ação coletiva que contribui para a redução da cárie, especialmente em populações vulneráveis. Diante disso, este estudo analisou a tendência temporal da escovação dentária supervisionada no Brasil entre 2017 e 2025, com associação ao impacto da pandemia de COVID-19, aos indicadores socioeconômicos (IDH/Gini) e a cobertura de saúde bucal (CSB). Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, com dados secundários de domínio público, obtidos do DATASUS e do IBGE. A tendência foi estimada pela variação percentual anual (APC), enquanto o impacto da pandemia foi avaliado por série temporal interrompida (ITS). A associação com IDH/Gini e de CSB foi investigada por modelos lineares generalizados mistos com distribuição binomial negativa. Os resultados indicaram tendência global de estabilidade (APC = 1,83%; IC95%: -6,36% a 9,99%; p = 0,662) no Brasil. A análise interrompida evidenciou tendência crescente no período pré-pandêmico (APC = 9,52%; p = 0,046), seguida de redução abrupta durante a pandemia de COVID-19 (p < 0,001) e expressiva recuperação no período pós-pandêmico (APC = 18,24%; p < 0,001).

Observou-se associação positiva entre as escavações e o IDH, porém, sem associação com a cobertura e índice de Gini. A ausência de associação com a CSB sugere que as escovações dependem mais da organização dos serviços, da gestão local e da existência de programas intersetoriais do que da disponibilidade de equipes. O desenvolvimento socioeconômico influencia a capacidade de implementação dessas ações. Esses achados reforçam a necessidade de políticas públicas orientadas pela equidade, garantindo o alcance de populações mais vulneráveis.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PSUS33 Processo de cocriação de estratégias para implementação do MonitoraSB

Siqueira MT, Ferreira RC, Senna MIB, Pinheiro EL, Amaral JHL, Rocha NB, Palmier AC, Prado RL*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.
Não há conflito de interesse

Objetiva-se descrever o processo de cocriação de estratégias de implementação do MonitoraSB em seis estados brasileiros. Trata-se de um estudo metodológico, fundamentado na Ciência da Implementação, com abordagem participativa para apoiar implementação do Monitoramento e Avaliação (M&A) em saúde bucal no SUS. A pesquisa iniciou-se a partir do processo de identificação de barreiras e facilitadores à implementação. Os resultados dessa etapa, foram consolidados em um relatório que subsidiou a proposição de estratégias para implementação. Foram constituídos Comitês Gestores da Pesquisa (CGP) em cada um dos estados participantes, compostos por gestores, pesquisadores, estudantes, profissionais estratégicos e representantes da coordenação geral de saúde bucal. O percurso metodológico, estruturou-se em três etapas: atividades preparatórias, oficinas locais, e uma oficina conjunta. A análise das estratégias propostas pelos CGP nesta etapa, resultou na construção de uma matriz analítica única, composta por 72 estratégias, em quatro eixos temáticos: Articulação Intersetorial; Comunicação Estratégica e Advocacy; Gestão Institucional e Governança Orientada pela Equidade; Formação para a Gestão Equitativa no SUS; e Condições Estruturais - Infraestrutura e Tecnologia da Informação. Ao longo do processo, as estratégias foram revisadas, consolidadas e reescritas, culminando em um compilado estruturado com duas estratégias por eixo temático, acompanhadas das respectivas ações propostas para sua operacionalização.

O processo de cocriação proporcionou um conjunto de estratégias alinhadas às realidades estaduais capazes de subsidiar o M&A em saúde bucal neste âmbito, contribuindo para a qualificação dos serviços de saúde.

Apoio: CNPq Nº 445286/2023-7 | FAPs - FAPEMIG Nº APQ-05431-26

PSUS34 Impacto da saúde bucal na qualidade de vida e autopercepção após reabilitação protética no Sistema Único de Saúde

Cordeiro UFS, Gialain IO, Volpato MCPF, Lara LS, Silva-Junior AR, Volpato LER*
Ciências Odontológicas Integradas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - MT.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a autopercepção e o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes reabilitados com próteses dentárias removíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Foi realizada uma coorte prospectiva, conforme diretrizes STROBE, com pacientes com edentulismo total ou parcial atendidos na rede municipal de saúde de Tangará da Serra, Mato Grosso. Aplicaram-se os instrumentos GOHAI e OHIP-EDENT antes da reabilitação (T1) e dois meses após a instalação das próteses (T2). A comparação entre os períodos foi realizada por teste t pareado para escores totais e Teste de Wilcoxon pareado para os domínios. Associações foram analisadas pelo Teste de Mann-Whitney e a correlação entre os instrumentos pelo Correlação de Spearman (α=5%). Houve melhora significativa (p<0,001) nos escores totais e em todos os domínios após a reabilitação. Em T2, variáveis sociodemográficas não influenciaram os escores. Indivíduos economicamente ativos apresentaram maior impacto social (p=0,046), enquanto desdentados totais apresentaram maior impacto físico, psicológico e escore total (p<0,05), além de pior autopercepção funcional e global (p<0,05). Observou-se forte correlação entre os instrumentos (ρ=-0,815; p<0,001).

Conclui-se que a reabilitação protética no SUS melhora a autopercepção e reduz o impacto negativo da saúde bucal na qualidade de vida.

Apoio: CAPES

PSUS35 Organização do trabalho e prática clínica em unidades Odontológicas Móveis na Atenção Primária à Saúde

Cabral EL, Souza LT, Freitas CHSM*
Pós Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou como a organização do trabalho interfere nas práticas clínicas desenvolvidas em Unidades Odontológicas Móveis (UOM) na Atenção Primária à Saúde. Realizou-se pesquisa qualitativa em 12 municípios da Paraíba, com entrevistas semiestruturadas realizadas com nove cirurgiões-dentistas vinculados às equipes das UOM. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática. Os achados mostram que o funcionamento das unidades envolve atividades que ultrapassam o atendimento clínico, incluindo planejamento das rotas, transporte de materiais, instalação da unidade no território e limpeza e esterilização dos instrumentais. As condições de deslocamento, infraestrutura e organização do serviço influenciam diretamente o cuidado ofertado. Predominaram atendimentos relacionados à demanda espontânea, urgências e procedimentos curativos, especialmente exodontias. Limitações estruturais, como espaço reduzido, ausência de raio X odontológico e dificuldades de acesso aos territórios, restringem a resolutividade clínica e dificultam a continuidade do cuidado.

Conclui-se que as UOM ampliam o acesso à saúde bucal em populações com maior dificuldade de acesso aos serviços, porém o cuidado permanece condicionado às condições concretas de trabalho e à capacidade de organização local das equipes.

PSUS36 Teorização sobre o acesso á saúde bucal de Pessoas em Situação de Rua: um estudo qualitativo de caso

Félix TR, Silva GF, Souza NG, Sebaio MC, Herval AM*
PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou compreender a dinâmica do acesso à saúde bucal das Pessoas em Situação de Rua (PSR) a partir de três perspectivas: das próprias PSR em contexto de rua, das PSR albergadas e dos gestores de albergues. O estudo qualitativo de caso foi conduzido em Uberlândia (MG) e fundamentou-se no referencial metodológico da Teoria Fundamentada nos Dados. Os dados foram produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas e interpretados com o Modelo de Acesso à Saúde de Levesque e colaboradores. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 18 PSR em situação de rua, 17 PSR albergadas e sete gestores institucionais. Os resultados mostraram que a busca pelo cuidado em saúde bucal pelas PSR é tardia, episódica e subordinada ao imperativo da sobrevivência. O autocuidado é fragilizado pela precariedade material no contexto de vida na rua, pelo uso de substâncias e pelo estigma nos serviços. O albergue emerge como dispositivo mediador, devolvendo condições mínimas de higiene e orientando fluxos, mas impondo regras que limitam a continuidade do cuidado. Barreiras documentais, discriminação institucional e baixa resolutividade reforçam o afastamento.

Conclui-se que a trajetória de acesso à saúde por esta população é instável, marcada por barreiras diversas, que dificultam a busca, o alcance e a continuidade do cuidado. Por vezes, estas barreiras não se resolvem com o auxílio proporcionado pelo albergue. Ampliar o acesso exige arranjos assistenciais flexíveis, acolhimento não estigmatizante e articulação intersetorial efetiva.

Apoio: CAPES Nº 88887.251816/2026-00 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840 | CNPq Nº 0001

PSUS37 Impacto da pactuação com o HOUFU no acesso à atenção especializada em saúde bucal no SUS em Uberlândia: estudo transversal

Alves RO, Rodrigues E, Chagas GSO, Bulgareli JV, Soares CJ, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

No município de Uberlândia, a Prefeitura firmou parceria com o Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (HOUFU) para ampliar a oferta de serviços odontológicos no âmbito do Sistema Único de Saúde, em consonância com as políticas públicas vigentes. O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de satisfação dos usuários quanto ao atendimento recebido nas clínicas odontológicas do HOUFU, a fim de subsidiar gestores na melhoria dos serviços e fornecer retorno à Prefeitura sobre a efetividade da parceria. Trata-se de um estudo transversal, conduzido a partir de dados coletados por meio de instrumentos digitais de avaliação respondidos pelos usuários após os atendimentos. A variável desfecho foi a satisfação geral, enquanto as variáveis independentes incluíram aspectos do atendimento antes, durante e após a consulta, além de condições estruturais e respeito aos hábitos culturais, costumes e religião dos usuários. Foram obtidas 1.173 respostas, evidenciando elevados níveis de satisfação geral, superiores a 80%. A maioria dos usuários avaliou positivamente o tempo para agendamento, a acessibilidade, o conforto e a limpeza das clínicas. Entretanto, o tempo de espera para a primeira consulta foi identificado como uma limitação logística relevante, impactando negativamente a satisfação. A confiança nos profissionais e a supervisão docente destacaram-se como fatores associados ao conforto e à segurança durante o atendimento.

Conclui-se que a pactuação entre HOUFU e Prefeitura de Uberlândia apresenta avaliação positiva, refletida no alto nível de satisfação dos usuários.

Apoio: CAPES Nº #001 | FAPEMIG Nº APQ-03041-23; RED-00204-23 | CNPq Nº INCT - Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PSUS38 Pré-natal odontológico e a percepção sobre saúde bucal de gestantes na Atenção Primária à Saúde

Karam SA, Köhler JS, Sartori LRM*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - RS.
Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação entre consulta odontológica e autopercepção de saúde bucal durante a gestação em Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana de São Lourenço do Sul, RS. Estudo transversal com questionários autoaplicados, que inclui gestantes realizando consultas de pré-natal em sete UBSs entre março e setembro de 2025.A variável desfecho foi a autopercepção de saúde bucal, avaliada em percepção positiva (muito boa, boa) e percepção negativa (regular, ruim e muito ruim) de saúde bucal. A variável exposição foi a realização da consulta odontológica durante a gestação. Foram avaliadas covariáveis referentes a características socioeconômicas, comportamentais e de saúde. A associação foi analisada por regressão de Poisson, estimando razões de prevalência (RP) e seus respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). Foram entrevistadas 109 gestantes, das quais 36,1% relataram percepção negativa de saúde bucal. Quanto à consulta com o dentista, 63,0% consultaram durante a gestação, e o principal motivo foi o pré-natal odontológico (60,3% [IC95% 48,07; 71,34]). Apesar disso, 77,1% (IC95% 68,03; 84,25) das gestantes não receberam nenhuma orientação de como cuidar da saúde bucal do seu filho. Na análise ajustada, as gestantes que consultaram com o dentista durante a gestação apresentaram 63% (RP 0,37 [IC95% 0,19; 0,71]) menos prevalência de percepção negativa da saúde bucal em comparação àquelas gestantes que não consultaram.

As gestantes que consultaram com o dentista apresentaram menor prevalência de percepção negativa de saúde bucal, indicando que a ida ao dentista durante a gestação constitui um fator de proteção para a autopercepção negativa da saúde bucal.

PSUS39 Fatores socioeconômicos e provisão de procedimentos endodônticos no serviço público especializado de São Paulo: um estudo ecológico

Marques WEP, Vieira WA, Costa-Silva CM, Paranhos LR*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO - UBERLÂNDIA - MG.
Não há conflito de interesse

Este estudo ecológico teve como objetivo estudar padrões da taxa de tratamento endodôntico primário executados no SUS e associá-los a indicadores socioeconômicos dos municípios do estado de São Paulo. Os dados foram coletados por meio do sistema Departamento de Informática do SUS (DATASUS) por um pesquisador previamente calibrado. A busca incluiu procedimentos relacionados a Endodontia registrados entre dezembro e janeiro de 2025 em municípios de São Paulo que possuíam Centro de Especialidades Odontológicas. Também foram coletados dados socioeconômicos, como Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), Produto Interno Bruto (PIB), população, urbanização, densidade urbana, população com baixa renda e cobertura de saúde bucal. Os dados foram analisados por meio de correlação de Pearson; método hierárquico aglomerativo; K-means; análise de correspondência múltipla e modelo de regressão binomial negativa. Ao todo foram incluídos dados de 121 municípios, totalizando 82.886 dentes. A análise do Método Hierárquico Aglomerativo (MHA) identificou três clusters municipais com diferenças significativas nos indicadores socioeconômicos. O cluster 1 identificou municípios de grande porte e com menor cobertura de saúde bucal. O cluster 2 abrange municípios de porte intermediário e o cluster 3, municípios de pequeno porte. A Análise de Correspondência Múltipla (MCA) identificou que o cluster 1 apresentou menores taxas de tratamento e o cluster 3, maiores taxas. Finalmente, a análise de regressão mostrou associação entre número de procedimentos com IDH, baixa renda e cobertura de saúde bucal.

Existe uma relação significativa entre fatores socioeconômicos e tratamentos endodônticos realizados pelo SUS no estado de São Paulo.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG RED Nº 00204-23

PSUS40 Assistência odontológica no sistema prisional: estudo transversal em município paulista (2023-2025)

Marcelino JIR, Gomes VR, Goulart GA, Oliveira MC, Arato CVB, Guerra LM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

Caracterizar os atendimentos odontológicos realizados em unidades prisionais masculinas do Município de Piracicaba, São Paulo, no período de abril de 2023 a abril de 2025. Estudo observacional, transversal e descritivo, baseado em dados secundários agregados provenientes de relatórios de produção do sistema e-SUS Atenção Primária à Saúde. Foram analisados registros agregados de atendimentos odontológicos segundo faixa etária, tipo de consulta, turno, agravos em vigilância em SB e procedimentos realizados. A análise estatística foi descritiva, por meio de frequências absolutas e relativas, utilizando planilhas eletrônicas. Foram registrados 4.199 atendimentos odontológicos, com predominância de indivíduos entre 25 e 34 anos (aproximadamente 43%). Observou-se distribuição de atendimento entre os turnos manhã (47,3%) e tarde (52,7%), e as primeiras consultas corresponderam a 52,8% dos atendimentos, enquanto as consultas de manutenção representaram apenas 1,1%. O principal agravo/queixa registrado foi a dor de dente. No total, realizaram-se 4.837 procedimentos, com predominância de raspagem supragengival (40,7%), exodontias de dentes permanentes (14,2%) e selamentos provisórios (14,8%). As ações preventivas apresentaram baixa frequência, como orientação de higiene bucal (1,6%), profilaxia (0,8%) e aplicação tópica de flúor (0,04%).

Os achados evidenciam um modelo curativo e centrado em demandas agudas, abrindo espaço para inovação no SUS por meio do uso inteligente do e-SUS APS como ferramenta de vigilância em saúde bucal no sistema prisional. A integração de dados, cuidado programado e ações preventivas pode reconfigurar a APS prisional, promovendo equidade, integralidade e gestão baseada em evidências.

PSUS41 Percepção profissional do Diamino Fluoreto de Prata (DFP): Impacto do matriciamento e da capacitação na prática clínica no SUS

Silva MVZP, Pieri HB, Andrade CPS, Ferreira LCB, Frias AC, Lucena EHG, Carrer FCA, Braga MM*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

Analisamos a percepção de dentistas do SUS sobre o Diamino Fluoreto de Prata (DFP) da estratégia Dia B do Ministério da Saúde. No programa, atividades de capacitação profissional e de matriciamento são utilizadas na implementação da intervenção mínima para o enfrentamento da cárie no Sistema Único de Saúde (SUS) (91677825.4.0000.0075). A netnografia de grupos de matriciamento (WhatsApp) dos estados brasileiros, em busca de termos relacionados ao DFP. Usou-se como marco temporal a capacitação técnica, promovida pela equipe de apoio, sobre o DFP. Métodos mistos (análise de Bardin e qui-quadrado) foram empregados. Foram identificadas menções em oito estados. Antes da capacitação, a maioria das menções era de consultas protocolares (70%), centradas em dúvidas técnicas e resistência estética. Após a capacitação, observou-se uma transição para relatos de execução prática e de validação de impacto (75%), com aumento expressivo na frequência de mensagens que confirmavam o sucesso clínico no território. Regionalmente, o Norte validou o DFP pela resolutividade em campo e pelo enfrentamento da cárie em áreas remotas, enquanto o Sul apresentou maiores barreiras culturais relacionadas à pigmentação. Houve mudança de padrão regional com a capacitação (região sudeste-mudança aliada à ciência), mas outras se mantiveram resistentes à mudança (região sul-fixação nas questões estéticas).

Existem assimetrias territoriais no uso do DFP, e a capacitação técnica atua como indutora de seu uso no enfrentamento à cárie. Assim sendo, o matriciamento setorizado viabiliza a customização regional necessária, adaptando o suporte técnico às demandas socioculturais específicas para a consolidação do DFP como ferramenta de enfrentamento da cárie no SUS.

Apoio: CAPES Nº SCON2025-00032 | CNPq Nº 409689/2023-8

PSUS42 Avaliação da percepção de profissionais, utilização e desempenho da prótese em centros de especialidades odontológicas regionais no Ceará

Mendes GM, Simplício IMP, Calvasina PG, Farias MR, Moreira NST, Teixeira AKM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

O trabalho objetivou avaliar a especialidade de prótese nos 22 Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) Regionais sob gerência de consórcios no Ceará quanto à utilização das consultas, percepção dos profissionais e desempenho da produção. Trata-se de um estudo observacional e descritivo que analisou dados do Sistema Integrado de Gestão em Saúde (SIGES) e do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS), além dos contratos de programa dos consórcios. Também foi realizada uma análise qualitativa por meio de entrevistas semiestruturadas com gestores e profissionais. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará. Observou-se baixo cumprimento das metas de produção, com apenas três serviços apresentando desempenho superior a 90%, enquanto metade alcançou desempenho abaixo de 50%. Em contrapartida, verificou-se elevada utilização das consultas pactuadas, sugerindo dificuldades na confecção e entrega das próteses. Os profissionais apontaram como principais desafios a demora dos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD), especialmente atrasos na entrega das peças, falhas laboratoriais, dificuldades de comunicação com laboratórios terceirizados e escassez de protéticos. Também foram relatados absenteísmo, dificuldades de transporte, falhas na regulação municipal e inadequado preparo bucal dos pacientes para a reabilitação.

Os achados sugerem que o desempenho da especialidade é afetado de modo substancial pela capacidade operacional dos LRPD e pela organização da rede de atenção.

Apoio: CNPq Nº 409049/2023-9

PSUS43 Contrarreferência em prótese dentária no SUS: falhas da APS, iniquidade racial e gestão da rede

Melo MF, Dantas PT, Magalhães JPMD, Casseres MAP, Marinho MFP, Simas KBF, Maia KD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A reabilitação protética no Sistema Único de Saúde (SUS) depende da articulação entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), responsáveis pelo atendimento especializado. Entretanto, mesmo diante da elevada demanda reprimida por próteses dentárias, muitos pacientes chegam ao CEO sem condições clínicas adequadas para iniciar o tratamento, exigindo contrarreferência à APS e prolongando o tempo de espera na rede. Diante desse cenário, analisou-se o perfil clínico e sociodemográfico de pacientes contrarreferenciados em um CEO do Rio de Janeiro, bem como os principais motivos de retorno à APS e a concordância entre as indicações protéticas. Realizou-se estudo transversal descritivo-analítico com 210 pacientes contrarreferenciados entre 2024 e 2025, a partir de dados obtidos em prontuários e registros de encaminhamento. A maioria dos pacientes era do sexo feminino, com média de 65,1 anos, e 68,6% autodeclararam-se negros. A principal causa de contrarreferência foi necessidade cirúrgica prévia (70,0%). Em metade dos casos, o CEO modificou a indicação protética inicialmente realizada pela APS, principalmente em decorrência de elementos com prognóstico desfavorável identificados na reavaliação especializada.

Os achados evidenciam fragilidades no fluxo de referência e contrarreferência da rede de saúde bucal, com impacto na resolutividade da APS, ampliação do tempo de espera e repercussões na equidade do acesso à reabilitação protética no SUS.

PSUS44 Sedação consciente em pacientes com deficiência no Sistema Único de Saúde: perfil farmacológico e vias de administração

Athayde FRRS, Aguiar CS, Albuquerque MEMS, Castro IC, Rodrigues VMS, Heimer MV, Prosini P, Caldas-Junior AF*
PPGO - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Descreveu-se o perfil farmacológico e as vias de administração na sedação consciente de pacientes com deficiência submetidos a procedimentos cirúrgicos odontológicos em Centro de Especialidades Odontológicas vinculado ao Sistema Único de Saúde. Estudo analítico, série de casos, com abordagem quantitativa, realizado na Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais da Universidade Federal de Pernambuco, entre janeiro e novembro de 2025, incluindo 124 sedações em 73 pacientes. Dados de fichas padronizadas contemplaram protocolo farmacológico, via de administração e estabilidade hemodinâmica, com análise descritiva e teste Qui-quadrado (5%). A sedação multimodal ocorreu em 66,1% e a monoterapia em 33,9%. Os protocolos mais frequentes foram Alprazolam associado à Hidroxizina (19,4%), Dexmedetomidina isolada (13,7%), Midazolam isolado (12,1%), Midazolam associado à Prometazina (4,8%) e Midazolam associado à Dexmedetomidina (3,2%). Predominaram as vias oral (47,6%) e intranasal (18,5%). Não houve associação entre tipo de sedação e instabilidade hemodinâmica ($p>0,05$), com todos os casos estáveis. Os achados evidenciam a viabilidade e segurança da sedação consciente no cuidado odontológico especializado no SUS.

Os protocolos de sedação consciente em pacientes com deficiência no contexto do SUS apresentaram predomínio de estratégias multimodais e uso preferencial das vias oral e intranasal, com estabilidade hemodinâmica, evidenciando a viabilidade e segurança dessa abordagem no cuidado odontológico especializado em Centros de Especialidades Odontológicas para pacientes com limitações comportamentais, motoras ou cognitivas.

PSUS45 Sedação consciente no Sistema Único de Saúde: avaliação comportamental e fisiológica em pacientes cirúrgicos com deficiência

Albuquerque MEMS, Aguiar CS, Caldas-Junior AF, Castro IC, Heimer MV, Rodrigues VMS, Pessoa GB, Athayde FRRS*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a efetividade comportamental e estabilidade fisiológica da sedação consciente em pacientes com deficiência submetidos a procedimentos cirúrgicos odontológicos em um Centro de Especialidades Odontológicas vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de estudo analítico, tipo série de casos, executado entre janeiro e novembro de 2025 realizado na Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais da Universidade Federal de Pernambuco. Após aplicação de critério de elegibilidade, incluíram-se 124 sedações em 73 pacientes cirúrgicos. A resposta comportamental foi mensurada pela Richmond Agitation-Sedation Scale (RASS), comparando os escores pré e pós-sedação, e a estabilidade fisiológica imediata foi avaliada por frequência cardíaca, saturação periférica de oxigênio e pressões arteriais sistólica e diastólica. Aplicaram-se testes Qui-quadrado, t pareado, Wilcoxon e correlação de Spearman, com $p<0,05$. Os escores RASS deslocaram-se de mediana +2 no pré-sedação para -2 no pós-sedação, indicando transição de agitação moderada para sedação leve a moderada adequada ao procedimento, com diferença significativa ($p<0,001$). Frequência cardíaca, saturação periférica de oxigênio e pressões sistólica e diastólica não apresentaram alterações estatisticamente significativas. Também não houve correlação entre RASS final e parâmetros fisiológicos finais.

A sedação consciente, sob monitoramento, apresentou efetividade comportamental e manutenção da estabilidade fisiológica, configurando recurso clínico capaz de ampliar a resolutividade da cirurgia odontológica para pacientes com deficiência no SUS.

PSUS46 Perfil clínico-epidemiológico de pacientes com deficiência submetidos à cirurgia oral sob sedação no Sistema Único de Saúde

Castro IC, Aguiar CS, Caldas-Junior AF, Albuquerque MEMS, Heimer MV, Rodrigues VMS, Pessoa GB, Athayde FRRS*

Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Descreveu-se o perfil clínico-epidemiológico de pacientes com deficiência submetidos à sedação odontológica em procedimentos cirúrgicos no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS). Realizou-se estudo analítico, tipo série de casos, na clínica de Pacientes com Necessidades Especiais Universidade Federal de Pernambuco, entre janeiro e novembro de 2025, incluindo 124 sedações em 73 pacientes. Analisou-se idade, sexo, diagnóstico de base e recorrência de procedimentos sob sedação. A idade média foi de 19,84±14,40 anos, variando de 6 a 75 anos, com predomínio do sexo masculino (58,9%). O Transtorno do Espectro Autista foi o diagnóstico mais frequente (46,6%), seguido por Síndrome de Down (8,2%), Paralisia Cerebral (5,5%), Deficiência Intelectual (5,4%) e Doença de Alzheimer (2,7%); outros diagnósticos corresponderam a 31,6%. Entre os pacientes, 64,4% realizaram uma sedação e 35,6% duas ou mais, indicando demanda recorrente por cuidado cirúrgico odontológico especializado. Não houve associação entre sexo e principais diagnósticos (p>0,05). Os achados caracterizam o perfil assistencial de um serviço especializado do SUS que atende pacientes com necessidades complexas e barreiras ao manejo convencional, contribuindo para avaliação do CEO, dimensionamento da oferta, organização de agendas e definição de fluxos na rede de atenção à saúde bucal.

A caracterização clínico-epidemiológica da demanda por sedação odontológica no SUS evidencia necessidades complexas e recorrentes, subsidiando fluxos, agendas e equipes na atenção especializada da rede de atendimento.

PSUS47 Validação de um Instrumento de Triagem Odontológica para tomada de decisão de encaminhamento de pessoas com deficiência

Mendes MLM, Schardosim LR, Costa JRS, Azevedo MS, Costa VPP*

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.

Não há conflito de interesse

Foi realizado um estudo metodológico de validação com o objetivo de avaliar as propriedades psicométricas de um instrumento de triagem odontológica desenvolvido para auxiliar na tomada de decisão de encaminhamento de pessoas com deficiência entre diferentes níveis de atenção em saúde bucal. A validade de conteúdo foi avaliada por três experts por meio do Índice de Validação de Conteúdo (IVC). A validade de construto foi analisada a partir das respostas de 36 cirurgiões-dentistas atuantes na atenção primária à saúde de municípios do sul do Brasil, utilizando três casos clínicos padronizados. As análises de confiabilidade incluíram consistência interna, estabilidade teste-reteste e concordância interavaliadores por meio do coeficiente Kappa de Cohen. O IVC global do instrumento foi de 0,79, com valores dos itens variando entre 0,63 e 1,00. A validade de construto demonstrou taxas de acerto de 89%, 76% e 71% nos três casos clínicos. O instrumento apresentou consistência interna satisfatória (alfa de Cronbach = 0,81). A concordância interavaliadores demonstrou concordância substancial (Kappa = 0,769; p < 0,001).

O instrumento proposto apresentou validade e confiabilidade satisfatórias, podendo auxiliar na decisão de encaminhamento, na organização da rede de atenção em saúde bucal e na otimização do acesso odontológico de pessoas com deficiência no Sistema Único de Saúde.

PSUS48 Barreiras, facilitadores e percepção de preparo no atendimento odontológico de pessoas com deficiência no Brasil: estudo transversal

Aimée N, Cardoso FR, Oliveira CHO, Silva VEG, Queiroz IQD, Gomes RR, Lucena EHG, Piovesan ETA*

Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se barreiras e facilitadores ao atendimento odontológico de pessoas com deficiência no Brasil. Trata-se de estudo transversal, aprovado por comitê de ética (CAEE 90340025.0.0000.0030), com questionário online, cujas respostas contabilizadas foram de profissionais de saúde bucal atuantes nos setores público e privado,incluindo atenção primária, serviços especializados e instituições de ensino, sendo excluídos questionários incompletos. Foram realizadas análises descritivas, teste do qui-quadrado de Pearson e regressão logística multivariada. Ao total, a amostra foi composta de 605 participantes, principalmente cirurgiões-dentistas (91,1%) e do sexo feminino (73,9%), com maior atuação no setor público (47,6%) e em serviços não especializados (78%), observando-se diferença na frequência de atendimento a pessoas com deficiência entre os níveis de atenção (p < 0,001). Observou-se predominância de estratégias não farmacológicas, como estabilização protetora (13,7%) nos serviços especializados. Entre os recursos farmacológicos, a sedação foi relatada por 16% e a anestesia geral por 7,3% dos profissionais. A percepção de preparo foi maior para deficiência física (81,0%) e menor para paralisia cerebral (46,1%). Profissionais com mais de 20 anos de formação apresentaram menor percepção de preparo comparados àqueles com até 5 anos (OR 0,54; 0,33-0,89; p = 0,016, 95%). Maior frequência de atendimento associou-se a maior percepção de preparo (OR 1,40;1,16-1,70; p < 0,001, 95%).

São necessárias mudanças estruturais na formação e nos serviços odontológicos para ampliar o acesso e a equidade em saúde bucal às pessoas com deficiência no Brasil.

Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento

PW001 Comportamento do esmalte dentário a clareadores de venda livre com e sem attachments ortodônticos: análise calorimétrica e tridimensional

Santos K, Vidal GD, Souza CR, Barreto BCT, De Souza MMG*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito clareador de produtos de uso leigo em esmalte bovino com e sem attachments ortodônticos. Vinte e oito fragmentos de esmalte de incisivos centrais bovinos, foram distribuídos em 4 grupos conforme o produto empregado e a presença de attachment ortodôntico confeccionados com resina Filtek Z100 (FGM): R (Sérum Rizu sem attachment), Ra (Sérum Rizu com attachment), N (Clareador New White sem attachment) e Na (Clareador New White com attachment). Os espécimes foram submetidos à 1252 ciclos de escovação com os respectivos produtos clareadores por meio do simulador de escovação MEV4-6TS. A rugosidade e a cor foram avaliadas antes e após o experimento, por meio do perfilômetro 3D e o espectrofotômetro digital portátil. A estatística dos dados foi realizada no programa JAMOVI, adotando nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que o grupo Na apresentou maiores valores de ΔRa, sugerindo desgaste linear. O grupo R evidenciou menor rugosidade de superfície após o uso do produto clareador, mas sem significância estatística entre os grupos, assim como apresentou maiores valores de mediana de ΔSa (1,20 (0,710;1,30)), indicando maior desgaste volumétrico do esmalte, com diferença estatística entre os grupos (p<0,005). A análise de cor evidenciou que o uso do clareador dental New White, sem attachment, aumentou os valores de ΔL (ΔL = 9,38; DP: ±7,38), indicando maior luminosidade, bem como maiores valores de ΔE (ΔE = 17,8; DP: ±4,9) e NBS (NBS = 16,4; DP: ±4,51). Esses achados sugerem que o grupo N apresentou maior clareamento no intervalo T0-T4, com diferença estatística significativa (p<0,005).

Conclui-se que todos os produtos promoveram clareamento, mas provocaram injúrias no esmalte dentário.

Apoio: CAPES Nº 001

PW002 Eficácia clareadora, efeitos sobre a morfologia/composição do esmalte e citotoxicidade de um gel de peróxido de carbamida contendo TiF4

Peruchi V, Mon FKW, Fernandes LO, Ribeiro RAO, Mendes-Soares IP, Soares DG, Hebling J, de-Souza-Costa CA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Foi avaliada a eficácia clareadora (EC) e citotoxicidade (CT) de um gel clareador com 22% de peróxido de carbamida (PCarb.22%) contendo diferentes concentrações de TiF4, bem como seus efeitos sobre a morfologia e composição do esmalte. Discos de esmalte/dentina foram divididos em grupos de acordo com os tratamentos do esmalte: CN - controle negativo (sem tratamento); CP - controle positivo (PCarb.22%); PCarb.22%+2mgTiF4; PCarb.22%+4mgTiF4; e PCarb.22%+6mgTiF4. Nos testes de EC (ΔE00 e ΔWID; n=10), géis foram aplicados diariamente (60 min) no esmalte dos discos por 15 dias, sendo a cor analisada nos dias 1, 5, 10 e 15. A morfologia e composição (MEV e EDS; n=4) do esmalte exposto aos géis também foi avaliada. Para análise de CT, discos adaptados em câmaras pulpares artificiais foram tratados e os extratos (meio de cultura + componentes do gel difundidos) aplicados sobre células MDPC-23, avaliadas (n=8) quanto a viabilidade (VI) e estresse oxidativo (EOx). A quantidade de H2O2 difundido (DH2O2; n=8) também foi determinada. Os dados foram analisados por ANOVA e testes post-hoc (α=5%). Enquanto ΔE00 não diferiu entre os grupos experimentais e CP (p>0,05), PCarb.22%+6mgTiF4 apresentou o menor ΔWID (p<0,05). Os tratamentos não alteraram a morfologia do esmalte, sendo que Ti e F estavam presentes no esmalte exposto aos géis com TiF4. Menor VI e maior EOx celular ocorreu nos grupos clareados comparados ao CN (p<0,05). Porém, os grupos contendo TiF4 apresentaram menor EOx em relação ao CP, maior VI nos géis com 4 e 6 mg de TiF4 e menor DH2O2 nos géis com 2 e 4 mg (p<0,05).

PCarb.22% contendo 4mgTiF4 é a formulação de gel clareador mais promissora, pois reduz a citotoxicidade da terapia caseira sem causar danos ao esmalte ou comprometer sua eficácia clareadora.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/04556-0 | FAPs - FAPESP Nº 2024/17284-6 | CNPq Nº 311118/2025-9

PW003 Avaliação in vitro da influência da cor do gel na eficácia do clareamento com e sem luz violeta

Cavassin ME, Barbosa LMM, Pereira LFP, Dallazuana RHG, Freitas PM, Loguercio AD, Matos TP, Favoreto MW*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou se a cor dos géis clareadores influencia a eficácia do clareamento, a penetração do peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar e as propriedades físico-químicas quando associado ou não à ativação por luz violeta. Cinquenta e dois pré-molares humanos foram aleatoriamente distribuídos em quatro grupos (n = 13): gel com corante [GC], gel com corante + luz violeta [GC+LV], gel sem corante [GSC] e gel sem corante + luz violeta [GSC+LV]. Todos os grupos receberam aplicação de gel com 35% de PH por 30 minutos/sessão. A luz violeta (405-410 nm) foi aplicada em 20 ciclos de 1 minuto com intervalos de 30 segundos. A eficácia do clareamento foi avaliada por meio de ΔE00, ΔWID, ΔL*, Δa*, Δb* e ΔSGU após 1, 2 e 3 semanas. Foram mensuradas a penetração de PH na câmara pulpar, o pH e a concentração real de PH dos géis. Os dados foram analisados por ANOVA seguida do teste de Tukey (α = 0,05). Não houve interação significativa entre grupo e tempo (p > 0,05), porém ambos os fatores influenciaram independentemente os resultados do clareamento. O grupo GC+LV apresentou maior eficácia de clareamento em comparação aos grupos GC e GSC+LV (p < 0,001), enquanto o grupo GSC apresentou resultados intermediários. O clareamento aumentou ao longo do tempo em todos os grupos (p < 0,01). O grupo GC+LV apresentou a menor concentração de PH na câmara pulpar (p = 0,0002). Não foram observadas diferenças na concentração de PH entre os géis, enquanto o pH diminuiu após o clareamento em todos os grupos (p < 0,0001).

A presença de corante nos géis clareadores influenciou a interação com a luz violeta, resultando em maior eficácia de clareamento e menor difusão de PH para a câmara pulpar.

PW004 Clareamento dental em adolescentes com peróxido de hidrogênio a 35%: ensaio clínico randomizado triplo-cego

Gaspar E, Rosa NVC, Therly BFB, Cecilio GP, Ribeiro LN, Soares C, Reis A, Chibinski ACR*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado avaliou a eficácia clareadora do peróxido de hidrogênio (PH) a 35% com cálcio e a efetividade de um gel bioativo para controle da sensibilidade ao clareamento de consultório em adolescentes. Foram selecionados 83 pacientes, com design de boca dividida. O clareamento foi realizado com PH a 35% com cálcio em 2 sessões de 40 minutos. Previamente às sessões, uma hemiarcada recebeu o gel bioativo (ProCare Gel - Shofu) e a outra um gel placebo. O risco absoluto e a intensidade da sensibilidade dental (SD) foram avaliadas por meio da Escala Visual Analógica (EVA) após cada sessão. A cor foi analisada antes do clareamento, após cada sessão e depois de 30 dias do tratamento, com as escalas Vita Classical e Bleachedguide (ΔSGU), e espectrofotômetro Vita Easyshade (ΔEab, ΔE00 e ΔWID). A satisfação dos pacientes foi avaliada por meio da Escala Estética Orofacial (EEO). A análise estatística foi realizada utilizando-se os testes de McNemar (risco absoluto de SD), t pareado (intensidade de dor, mudança de cor - ΔSGU, ΔEab, ΔE00, ΔWID) e Mann-Whitney (EEO). Não houve diferenças entre os grupos para o risco de SD e 44.5% (n=37) dos pacientes não apresentaram SD em nenhum momento avaliado. A intensidade da SD foi baixa nos dois grupos, com diferença significativa para o grupo experimental apenas imediatamente após o clareamento. Independente da métrica de cor utilizada, os grupos atingiram níveis similares de clareamento. Diferenças estatísticas foram observadas em todos os componentes da EEO.

Conclui-se que o PH a 35% com adição de cálcio apresentou baixa intensidade e risco de SD e promoveu efetiva alteração de cor e melhora na percepção estética; o gel bioativo apresentou benefícios apenas imediatamente após o clareamento.

Apoio: CAPES

Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento

PW005 Tempo até o Ponto de Saturação no Clareamento Caseiro: Estudo In Vitro e Prospectivo Clínico

Condolo LC, Favoreto MW, Vanelli JE, Barbosa LMM, Matos TP, Loguercio AD, Reis A*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

O ponto de saturação do clareamento não foi objetivamente definido na literatura. Assim, este estudo estimou o tempo necessário para estabilização de cor durante o clareamento caseiro sob limiares de perceptibilidade (PT) e aceitabilidade (AT), por meio de abordagens in vitro e clínicas. Na fase in vitro, 30 molares humanos foram clareados com peróxido de carbamida a 10% por até 8 semanas. Na fase clínica, 40 adultos com dentes A2 ou mais escuros foram submetidos ao mesmo protocolo. A cor foi avaliada por métodos objetivos (ΔEab, ΔE00, ΔWID) e subjetivos (ΔSGU). A estabilização foi definida como a primeira semana após a qual as mudanças permaneceram abaixo dos limiares de PT ou AT. As análises utilizaram curvas de Kaplan-Meier e regressão de Cox (α=0,05). Na fase clínica, sensibilidade dentária (TS), irritação gengival (GI), autopercepção estética e OHIP-14 foram registrados e analisados por ANOVA de medidas repetidas e teste de Friedman. Menos da metade dos espécimes e participantes atingiu estabilização sob PT em 8 semanas, enquanto sob AT a maioria estabilizou entre 3 e 7 semanas. Métricas visuais indicaram estabilização mais precoce. TS e GI foram leves e transitórias, e os desfechos relatados pelos pacientes melhoraram significativamente (p<0,05).

A estabilização de cor foi dependente do limiar adotado, embora os achados in vitro tenham gerado hipóteses, apenas estudos clínicos podem fornecer respostas clinicamente relevantes. A ausência de estabilização em quase metade dos participantes evidencia substancial variabilidade individual e reforça a necessidade de individualização da duração do tratamento.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304817/2021-0 | CNPq INCT a saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PW006 Clareamento dental caseiro com aplicação em dias alternados: ensaio clínico randomizado cego

Andrade PLR, Such B, Carneiro TS, Giráldez I, Fuentes MV, Loguercio AD, Ceballos L, Reis A*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado cego, paralelo, avaliou clinicamente a sensibilidade dental (SD) durante o clareamento dental caseiro realizado em dias alternados, bem como a irritação gengival (IG), a eficácia do clareamento e o impacto da condição bucal na qualidade de vida. Foram selecionados 100 participantes que foram randomizados conforme o protocolo de clareamento (n=50): moldeiras de clareamento utilizadas diariamente ou moldeiras utilizadas em dias alternados. O procedimento clareador foi realizado com peróxido de carbamida a 16% (Whiteness Perfect 16%) por duas horas diárias, durante três semanas de tratamento. A intensidade e risco de SD e IG foram registradas através da Escala Visual Analógica (EVA 0-10). A cor foi avaliada com escalas subjetivas (ΔUEV) e espectrofotômetro digital (ΔEab, ΔE00, ΔWID). O impacto da condição bucal na qualidade de vida foi avaliado por meio do questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Os dados foram analisados através do teste exato de Fisher e teste t de Student (α=5%). Não foi observada diferença estatística no risco (p=0,55) e na intensidade de SD (p>0,70). Para IG, diferença foi detectada apenas para o risco (56% vs. 80%) favorecendo o grupo de dias alternados. Em relação a eficácia clareadora, não foram observadas diferenças para todos os parâmetros avaliados (p>0,34). Para o impacto da condição bucal na qualidade de vida não houve diferença entre os grupos após um mês (p>0,24).

O protocolo em dias alternados com peróxido de carbamida a 16% mostrou-se uma alternativa eficaz ao uso diário, mantendo a sensibilidade dental e a eficácia clareadora semelhantes, com a vantagem de reduzir o risco de irritação gengival, sem impacto negativo na qualidade de vida dos participantes.

Apoio: CNPq Nº 151823/2025-1 | CNPq Nº 304444/2025-1 | CAPES Nº 001

PW007 Eficácia do clareamento e correspondência de cor em attachments ortodônticos confeccionados com resinas unicromáticas

Serrano AM, Caldeira LM, Hortkoff D, Melo PL, Rodrigues RC, Reis A, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a capacidade de attachments de mimetizarem a cor da estrutura dental antes e após o clareamento dental, aplicado diretamente em alinhadores ortodônticos, além de avaliar a possibilidade deles influenciarem na mudança da cor dental. Foram utilizados 100 caninos humanos, divididos aleatoriamente em cinco grupos: grupo controle (sem attachment), grupos com attachments confeccionados com RC monocromáticas - Palfique Omnichroma (Tokuyama), Vittra APS Unique (FGM), Transcend Universal Body (Ultradent), e grupo com attachment com RC convencional - Filtek Bulk Fill (3M ESPE). Em todos os grupos foi realizado o clareamento com peróxido de carbamida a 10%, durante 2 horas por 21 dias. As avaliações da cor ocorreram durante o tratamento clareador (7, 14 e 21 dias), uma semana e 30 dias após o término do clareamento. A cor foi aferida pelos métodos objetivos (ΔEab, ΔE00 e WID) e a correspondência cromática entre o attachment e a estrutura dental foi analisada por meio de fotos, e utilizando critério de cinco pontos da Federação Dentária Internacional (FDI). Foram observados comportamentos semelhantes em relação à mudança de cor nos diferentes grupos de RC avaliadas em relação aos parâmetros ΔEab e ΔE00. Para o WID, verificou-se aumento ao longo do tempo e interação grupo×tempo. Na avaliação FDI dicotomizada, não houve diferença significativa na distribuição de clinicamente aceitável/inaceitável entre os materiais antes do clareamento e 30 dias após o término, incluindo nas comparações pareadas com a RC convencional como referência.

Pode-se concluir que as RC unicromáticas apresentaram desempenho semelhante ao da RC convencional quanto à correspondência de cor durante e após o clareamento associado ao tratamento ortodôntico.

Apoio: CNPq

PW008 Susceptibilidade do esmalte clareado à erosão: influência da película adquirida

Silva DF, Mailart MC, Torres CRG, Baumann T, Carvalho TS, Borges AB*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito de sistemas clareadores de uso caseiro à base de peróxido de hidrogênio (PH) na susceptibilidade do esmalte à erosão, na presença ou ausência da película adquirida. Espécimes de esmalte bovino polido foram divididos de acordo com a presença ou ausência da película adquirida e com o tratamento clareador (n = 15): água deionizada (controle negativo - CN); gel convencional (9,5% PH, Pola Day/SDI - controle positivo - CP); moldeira pré-carregada (10% PH, Opalescence Go/Ultradent - MP); e fitas clareadoras (9,5% PH, 3D Whitestrips/Crest - FS). Os espécimes foram submetidos a dez ciclos incluindo 2 h de exposição à água deionizada ou à saliva humana para formação de película, 1 h de tratamento clareador e desafio erosivo com ácido cítrico (pH 3,6; 5x1 min e 5x5 min; total de 30 min). Foram avaliadas microdureza superficial (rSH), índice de reflexão superficial (rSRI), rugosidade (Sa), liberação de cálcio (CaR) e perda superficial (SL). Os dados foram analisados por Kruskal-Wallis, testes de Dunn e Mann-Whitney (α = 0,05). A película promoveu efeito protetor, evidenciado pelos resultados de rSH e SL. Na ausência da película, foram observados menores valores de rSRI e maiores valores de Sa nos grupos CN e FS, enquanto esses efeitos não foram evidentes nos grupos tratados com gel clareador (CP e MP). Os valores de CaR foram maiores para o grupo FS na ausência da película, sem diferença para CN. FS promoveram maiores valores de SL, independentemente da presença da película (p < 0,05).

A película adquirida protegeu o esmalte clareado frente aos desafios erosivos. Sistemas clareadores em gel não aumentaram a susceptibilidade do esmalte à erosão, entretanto, as fitas clareadoras resultaram em maior desgaste dental erosivo.

Apoio: CAPES Nº 88881.125627/2025-01

Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento

PW009 Eficácia do clareamento com seringa acoplável: imediatamente e após 72 horas da manipulação - Ensaio clínico randomizado e triplo-cego

Centenaro GG, Cordeiro DCF, Barbosa LMM, Rodrigues MAM, Hul EA, Wolter C, Reis A, Loguercio AD*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clinico randomizado, boca dividida e triplo cego teve como objetivo avaliar a equivalência na eficácia do clareamento (EC), sensibilidade dental (SD), irritação gengival (IG), autopercepção estética (AE) e impacto na condição oral (IO) entre participantes submetidos à aplicação de um gel clareador com peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP Blue 35%) em seringa acoplável imediatamente e 72 horas após a manipulação. Sessenta e dois participantes foram submetidos ao procedimento, após seguirem os critérios de inclusão, por 40 minutos, em duas sessões, com intervalo de uma semana. A EC foi avaliada por meio de um espectrofotômetro Vita Easyshade (ΔE00, ΔEab e ΔWID) e pelas escalas Vita Classical e Bleachedguide (ΔSGU), nos tempos inicial, 7, 14 e 30 dias após a conclusão. A ocorrência e a intensidade de SD e IG foram mensuradas pela escala visual analógica (EVA; 0-10), imediatamente após cada uma das duas aplicações do clareamento e novamente em 1 h, 24 h e 48 h. A AE e o IO foram avaliados antes e após o procedimento utilizando, respectivamente, a Orofacial Aesthetic Scale e o Oral Health Impact Profile-14. Os dados de EC foram analisados por ANOVA; o risco absoluto de SD e IG foi determinado pelo teste de McNemar; e a intensidade de SD e IG foi analisada pelo teste t pareado de Student, assim como AE e IO ($\alpha = 0,05$). Ambos os protocolos apresentaram EC equivalente ($p > 0,05$) para todos os parâmetros avaliados. Os dois tempos após a manipulação mostraram risco e intensidade semelhantes de SD e IG ($p > 0,05$). Foram observadas melhorias significativas em AE e IO.

A utilização do gel clareador 72 horas após a manipulação demonstrou resultados equivalentes à aplicação imediata quanto à eficácia clareadora, irritação gengival e sensibilidade dental.

Apoio: CNPq Nº 304444/2025-1 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | CAPES Nº 001

PW012 Tempo ótimo de LED violeta no clareamento dental fotoassistido: estudo in vitro em dentes bovinos

Braga PAB, Oliveira-Júnior OB*

Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Neste estudo foi avaliada a influência do tempo de irradiação com diodo emissor de luz violeta na eficácia e estabilidade do clareamento dental fotoassistido em esmalte bovino. Dentes bovinos hígidos foram seccionados, incluídos em resina acrílica e polidos para padronização das superfícies vestibulares. Após hidratação, a cor inicial foi mensurada por espectrofotometria no sistema CIELAB. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em grupos submetidos aos mesmos agentes clareadores, variando-se apenas o tempo de exposição ao diodo emissor de luz violeta, conforme delineamento fatorial. Novas leituras de cor foram realizadas após o clareamento e depois de 7 ou 14 dias de armazenamento em saliva artificial foram calculadas as diferenças de cor CIELAB e CIEDE2000, o WID e as variações individuais dos eixos L*, a* e b*. Os dados foram analisados por análise de variância de medidas repetidas, considerando-se o tempo de avaliação como fator intraespécime e o tempo de irradiação como fator intergrupo, seguida pelo teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Espera-se identificar o intervalo de irradiação associado ao maior ganho cromático e à melhor estabilidade de cor, sem acréscimo proporcional em tempos superiores.

O protocolo permitirá estimar o tempo ótimo de uso do diodo emissor de luz violeta no clareamento, contribuindo para reduzir tempo clínico desnecessário e orientar protocolos fotoassistidos mais eficientes.

PW013 Tempo para estabilizar a cor durante o clareamento em consultório com peróxido de hidrogênio 35%: Um estudo clínico prospectivo

Dias RM, Cordeiro DCF, Lenhani MIM, Rodrigues MAM, Favoreto MW, Loguercio AD, Reis A*

odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Os participantes foram submetidos a seis sessões de clareamento em consultório ao longo de 21 dias, utilizando peróxido de hidrogênio 35%. A alteração de cor foi avaliada após cada sessão utilizando métricas instrumentais e visuais. A estabilização foi definida como a primeira sessão após a qual todas as alterações subsequentes entre as sessões permaneceram abaixo dos limiares de percepção pré-definidos. O tempo para estabilização foi analisado utilizando o método de Kaplan-Meier. A SD e a IG foram registradas utilizando escalas visuais analógicas. A autopercepção estética foi avaliada no início do estudo e após o tratamento.Utilizados limiares de perceptibilidade, menos de 50% dos participantes atingiram a estabilização em seis sessões para as métricas instrumentais, e apenas 18-25% estabilizaram na terceira sessão. A sensibilidade dentária e a irritação gengival foram transitórios e leves, sem evidência de piora cumulativa ao longo das sessões ($p < ,05$). Todos os itens da apresentaram melhora significativa do início ao final do tratamento ($p \leq ,05$). O clareamento em consultório com peróxido de hidrogênio 35% não atingiu a estabilização da cor. Menos da metade dos participantes estabilizou em seis sessões, e apenas uma minoria estabilizou na terceira sessão. A SD e a IG foram leves e não pioraram ao longo das sessões. Observou-se alta satisfação dos pacientes.

Sendo assim, as decisões sobre a duração do clareamento em consultório devem ser guiadas pela resposta visível de clareamento em vez de um número fixo de sessões.Sendo que o ponto de saturação pode ter diferenças entre os pacientes.

Apoio: CNPq Nº 304444/2025-1 | CAPES Nº 001 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PW014 Engenharia de Película Adquirida no clareamento dental: análises de eficácia estética e efeitos no substrato

Aidar KMS, Buzalaf MAR, Henrique Silva F, Esteves LMB, Corrêa HVAP, Fernandes MFSO, Santos PH, Briso ALF*

Departamento de Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar comparativamente o efeito da película adquirida (PA), modificada ou não pela cistatina derivada da cana de açúcar (CaneCPI-5) no tratamento clareador com peróxido de hidrogênio (H_2O_2) a 35% (PH35) e 9% (PH9), quanto à eficácia estética e alterações no substrato dental. Assim, 108 discos de esmalte/dentina bovina foram pigmentados e alocados em 9 grupos segundo os fatores em estudo (n=12): Concentração de H_2O_2 (1- PH35; 2- PH9; 3-gel placebo) e tratamento do esmalte (1-PA;2- PA + CaneCPI-5; 3-sem tratamento). Foram realizadas 3 sessões clareadoras de 45 minutos, com formação prévia da PA modificada ou não pela CaneCPI-5 por 2 horas. A eficácia clareadora foi avaliada pelo índice de clareamento (WID) em espectrofotometria 24h após cada sessão e 14 dias após o término. As alterações de substrato foram avaliadas em outros espécimes, não pigmentados, realizando-se testes de microdureza, rugosidade superficiais (n=12) e ATR/FTIR (n=3) antes e após os tratamentos. Os dados foram submetidos à ANOVA 3 critérios com medidas repetidas e pós-teste de Tukey (α=0.05). Observou-se aumento dos valores WID, com PH35>PH9>placebo, sem diferença estatística entre os tratamentos de esmalte. Entretanto, os grupos com PA e PA+CaneCPI-5, apresentaram maiores valores já na 2ª sessão. Nas análises de substrato, os grupos tratados com PA+CaneCPI-5 apresentaram menores variações de rugosidade, microdureza e razão Ca/P do que os grupos sem tratamento.

Conclui-se que a eficácia clareadora e os efeitos adversos no esmalte são dependentes da concentração, sendo mais pronunciados em PH35. A modificação da PA com CaneCPI-5 mostrou-se uma estratégia promissora para atenuar alterações no substrato sem comprometer a eficácia estética.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/20549-1 | CAPES Nº 001 | CAPES Nº 88881.126111/2025-01

Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento

PW015 Eficácia e manutenção do clareamento dental com diferentes concentrações de peróxidos: estudo in vitro longitudinal

Mello DBP, Lima AA, Bellini MECM, Borges TS, Cunha LF, Rezende LVML, Garcia FCP*
Faculdade ciências da saúde- Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.
Não há conflito de interesse

Avaliar, in vitro, a eficácia clareadora e a estabilidade do clareamento promovido por diferentes concentrações de peróxido de carbamida (10%, 16% e 22%) e de peróxido de hidrogênio (7,5% e 9,5%), em dentes bovinos ao longo de quatro semanas e após 12 meses. Sessenta dentes bovinos foram distribuídos aleatoriamente em cinco grupos (n=12). Os agentes foram aplicados conforme recomendações dos fabricantes: peróxido de carbamida a 10% (4 h/dia), 16% (2 h/dia) e 22% (1 h/dia); e peróxido de hidrogênio a 7,5% e 9,5% (30 min/dia). A cor foi mensurada por espectrofotometria nos tempos inicial, 7, 14, 21 e 28 dias e após 12 meses, utilizando CIELAB, CIEDE2000 e WID. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores com medidas repetidas e teste de Tukey (α=0,05). Todos os protocolos promoveram alteração de cor clinicamente perceptível desde a primeira semana, com aumento até aproximadamente 14 dias e estabilização até 28 dias. Em CIELAB e CIEDE2000, não houve interação entre tempo e material nem diferença entre materiais (p>0,05), mas houve diferença entre 7 dias e 12 meses em relação aos demais tempos. O peróxido de carbamida a 22% apresentou valores iniciais mais claros, sem alterar o padrão de resposta. Para o WID, houve interação entre tempo e material (p<0,05), indicando variação na manutenção da brancura. Após 12 meses, todos os protocolos apresentaram redução parcial do efeito.

As concentrações de peróxido de carbamida e de hidrogênio apresentaram eficácia semelhante no clareamento inicial. Contudo, nenhum protocolo manteve integralmente os resultados após 12 meses.

Apoio: CAPES Nº 23106.028232/2026-97

PW016 Avaliação in vitro da genotoxicidade induzida pela irradiação com LED violeta em fibroblastos orais e células-tronco da polpa dentária

Rocha GS, Furtado GS, Lago ADN*
PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.
Não há conflito de interesse

O diodo emissor de luz (LED) no espectro violeta, associado ou não ao peróxido de hidrogênio, tem sido sugerido como técnica promissora para o clareamento dental; entretanto, por apresentar comprimento de onda entre 405- 410 nm, próximo ao da radiação ultravioleta, levanta-se a preocupação quanto a possíveis efeitos biológicos adversos em tecidos humanos. Este estudo avaliou in vitro a citotoxicidade da irradiação com LED violeta em fibroblastos de mucosa bucal (FMM1) e células-tronco da polpa dentária humana (hDPSC). A segurança biológica foi investigada por meio da contagem de micronúcleos em células humanas em cultura, como indicador de genotoxicidade. Os grupos experimentais foram: G1- FMM1 controle: células fibroblastos não irradiadas; G2- FMM1 LED: células fibroblastos irradiadas com LED no espectro violeta; G3- hDPSC controle: células-tronco de polpa dentária humana não irradiadas; G4- hDPSC LED: células-tronco de polpa dentária humana irradiadas com LED violeta. Os resultados demonstraram ausência de diferenças estatisticamente significativas na frequência de micronúcleos entre os grupos controle e irradiados, para ambos os tipos celulares (p > 0,05). Esses achados indicam que a irradiação com LED violeta, nas condições experimentais avaliadas, não induz danos genotóxicos em fibroblastos orais nem em células-tronco da polpa dentária.

Dentro das limitações deste estudo in vitro, o LED violeta apresenta-se biologicamente seguro quanto ao potencial genotóxico, corroborando sua aplicabilidade clínica em protocolos de clareamento dental. Estudos adicionais, incluindo modelos in vivo e avaliações de longo prazo, são recomendados para consolidar o perfil de biossegurança dessa tecnologia.

PW017 Efeito de enxaguatórios experimentais clareadores contendo biovidro e do meio de armazenamento na cor e microdureza do esmalte

Carvalho LS, Ávila DMS, Torres CRG, Borges AB, Mailart MC*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito de enxaguatórios experimentais à base de peróxido de hidrogênio (PH) com diferentes concentrações de biovidro e do meio de armazenamento na cor e microdureza superficial do esmalte. Espécimes de esmalte/dentina bovino foram distribuídos aleatoriamente nos tratamentos (n=12): enxaguatórios experimentais contendo PH 2,5% com 0%, 0,5% e 2,5% de biovidro; enxaguatório comercial contendo PH a 2,5%; e água deionizada (controle negativo). Os espécimes foram submetidos a 30 ciclos. Cada ciclo consistiu em imersão nos tratamentos por 2min, seguida por 30min em saliva artificial. Subsequentemente, metade dos espécimes foi armazenada em saliva artificial, e a outra metade em umidade relativa. A cor (CIELAB, ΔL*, Δa*, Δb* e ΔE00) e a microdureza superficial (SMH) foram avaliadas antes e após os ciclos. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA dois fatores e teste de Tukey (α=5%). Os grupos experimentais apresentaram valores semelhantes de diferença de cor (ΔE00) e significativamente maiores do que o grupo controle negativo (p<0,001). Comportamento semelhante foi observado na variação das coordenadas L* e b*, indicando aumento da luminosidade e redução dos valores de b* (p<0,001). Observou-se um aumento significativo de SMH nos grupos tratados com enxaguatórios contendo 0,5% e 2,5% de biovidro, e, ao final do tratamento, maiores valores de SMH foram observados nesses grupos experimentais (p<0,001). Não houve diferença para o fator meio de armazenamento nas variáveis avaliadas (p>0,05).

Conclui-se que os enxaguatórios experimentais contendo biovidro apresentaram eficácia clareadora e promoveram aumento da microdureza. O meio de armazenamento não influenciou a cor e a microdureza do substrato.

Apoio: CNPq Nº 140665/2025-0 | FAPESP Nº 2025/08724-5

PW018 Alteração de Cor em Restaurações de Resina Composta Unicromática Após Clareamento em Consultório: Ensaio Clínico Randomizado

Medeiros JR, Barbosa LMM, Matos TP, Reis A, Loguercio AD, Mayer-Santos E, Trevelin LT, Favoreto MW*
Departamento de Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, duplo-cego e boca dividida avaliou a progressão da alteração de cor em lesões cervicais não cariosas (LCNCs) restauradas com resina composta unicromática (UNI) ou policromática (POLI) após clareamento dental de consultório. Foram restauradas 84 LCNCs utilizando duas resinas compostas (n = 42): UNI (Vittra Unique, FGM) e POLI (Vittra APS, FGM). Após uma semana, foi realizado clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP Automixx Plus, FGM) em duas sessões. A progressão de cor foi avaliada por meio do WID, ΔEab e ΔE00. Também foi avaliada a correspondência de cor entre os terços cervical (restauração) e médio (estrutura dental adjacente). Os desfechos secundários incluíram sensibilidade dental e desempenho clínico de acordo com os critérios da FDI. Os dados foram analisados por testes t pareados, ANOVA de medidas repetidas e teste de McNemar (α = 0,05). No terço médio, não foram observadas diferenças entre os materiais (p > 0,05). No terço cervical, a UNI apresentou maior aumento no WID (p < 0,05), em contrapartida, sem diferença em ΔE00 e ΔEab em comparação à POLI (p > 0,05). Quanto à correspondência de cor, não houve diferenças no baseline (p > 0,05), porém, após um mês, a POLI apresentou desajuste em relação à UNI (p < 0,05). Não foram observadas diferenças na sensibilidade dental entre os grupos (p = 1,00). Além disso, todas as restaurações foram classificadas como clinicamente muito boas de acordo com os demais critérios da FDI (p > 0,05).

A resina UNI apresentou uma alteração de cor mais pronunciada na área restaurada após o clareamento, contribuindo para melhor correspondência de cor ao longo do tempo.

Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento

PW019 Efeito do polifosfato de cálcio em gel de peróxido de hidrogênio 35% nas propriedades físicas de resinas compostas nanohíbrida e bulkfill

Lopes MP, Silva JA, Barbosa CM, Cortellazzi KL, Vieira-Junior WF, Rischka K, Aguiar FHB, Lima DANL*

Dentística- Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliou, in vitro, o efeito do polifosfato de cálcio (PPCa) em gel de peróxido de hidrogênio 35% (PH35%) sobre cor, rugosidade, brilho e morfologia superficial de resinas nanohíbrida e bulkfill. Foram feitas 72 amostras, divididas aleatoriamente em 6 grupos (n=12), de acordo com: resina Vittra FGM ou Opus Bulk Fill FGM, clareamento com Whiteness HP 35%, com ou sem PPCa e grupo controle (sem clareamento). Sete dias após clareamento os grupos foram escovados com Colgate Máxima Proteção Anticáries em sessão única. Foram avaliados cor (ΔEab, ΔE00 e ΔWID), rugosidade (Ra) e brilho (GU) em: T0 (inicial), T1 (24 horas após clareamento) e T2 (24 horas após escovação). Microscopia eletrônica de varredura foi realizada ao final de todos os tratamentos. Análise estatística foi realizada por modelos mistos de medidas repetidas (T e GU), Tukey-Kramer (Ra e WID), Mann-Whitney, Kuskal-Wallis e Dunn (ΔEab e ΔE00), α= 0,05. ΔEab e ΔE00 não diferiu entre grupos para bulkfill em T1 e T2 (p>0,05). ΔEab, para nanohíbrida, foi maior em T1 após clareamento sem PPCa (p=0,0048) e não diferiu entre tratamentos no T2 (p>0,05). ΔE00 foi maior para grupos clareados em T1 (p=0,0002) e T2 (p=0,0005). Ra e WID não diferiram entre tratamentos para as mesmas resinas (p>0,05). Bulkfill apresentou brilho inferior a nanohíbrida em T0, T1, T2, independente do tratamento (p≤0,05). Para bulkfill, o brillho em T1 foi maior que em T0 e T2 e para nanohíbrida não houve diferença entre tempos. Avaliação por microscopia não demonstrou diferenças morfológicas entre grupos.

Conclui-se que o gel clareador de alta concentração contendo polifosfato de cálcio não influencia a rugosidade das resinas compostas testadas; entretanto, pode induzir alterações de cor e brilho de acordo com o tipo de resina.

Apoio: CAPES Nº #001

PW021 Aprimorando a eficácia do clareamento com baixas concentrações de peróxido: o papel do Biosilicato e do Nb2O5 ativados por LED violeta

Santos GS, Dascanio R, Gosser C, Basting RT, Basting RT, Souza MT, Leitune VCB, Cavalli V*

Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia clareadora e efeitos na superfície do esmalte de géis contendo 3% e 6% de peróxido de hidrogênio (HP) combinados com biosilicato e pentóxido de nióbio (BioS_Nb), irradiados por LED violeta. Blocos de esmalte-dentina bovinos foram distribuídos em nove grupos (n = 10/grupo): 3% e 6%HP, com ou sem BioS_Nb, com ou sem LED, e controle (35%HP). Três sessões de clareamento (30 minutos) foram realizadas em intervalos de 7 dias. Os géis foram avaliados quanto ao pH, atividade fotocatalítica, decomposição de HP, índice de polidispersidade (PdI), tamanho de partícula e potencial zeta. Os espécimes foram analisados quanto à alteração de cor e índice de brancura (ΔE00, ΔWID), microdureza e rugosidade (KHN, Ra) e morfologia (MEV). Os dados foram analisados por modelo linear geral/ANOVA ou Kruskal-Wallis, testes de Tukey/Dunnett/Dunn (α = 5%). Todos os grupos com BioS_Nb mantiveram pH alcalino e maior atividade fotocatalítica. A concentração de HP diminuiu ao longo do tempo (p < 0,05), com maior efeito sob irradiação. 6%HP+BioS_Nb apresentou menor PdI (p < 0,05). 6%HP+BioS_Nb+LED apresentou menor tamanho de partícula em relação ao 3%HP+BioS_Nb+LED e menor potencial zeta comparado ao 3%HP+BioS_Nb. Após 14 dias, 6%HP+BioS_Nb+LED apresentou maior ΔE00 e ΔWID que 3%HP+BioS_Nb+LED (p < 0,05), embora ambos tenham sido semelhantes ao 35%HP. O BioS_Nb aumentou os valores de KHN após 24 horas em comparação ao controle (p < 0,05). Não houve diferenças em Ra. Os grupos com BioS_Nb exibiram superfícies mais homogêneas, enquanto o controle apresentou sulcos mais evidentes.

De modo geral, 6%HP+BioS_Nb+LED maximizou a eficácia clareadora e aumentou a microdureza, igualando o desempenho do 35%HP sem comprometer a integridade do esmalte.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/23556-9

PW022 Revestimento do esmalte com titanato de cálcio antes da aplicação de um gel com 35%H2O2: análise da citotoxicidade e eficácia clareadora

Mon FKW, Peruchi V, Ribeiro RAO, Bolonhezi MF, Tsukamoto SL, Soares DG, Hebling J, de-Souza-Costa CA*

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado a citotoxicidade (CT) e a eficácia clareadora (EC) de um gel clareador com 35%H2O2, aplicado por 45 min. sobre esmalte previamente revestido com um primer de hidroxipropilmetilcelulose contendo diferentes concentrações de titanato de cálcio (2, 6 ou 10 mg/mL de CaTiO3). Para isso, discos de esmalte/dentina foram obtidos e distribuídos em grupos de acordo com os seguintes tratamentos: CN- controle positivo (sem tratamento); CP- controle negativo (35%H2O2); Pr2- 2mg/mLCaTiO3 + 35%H2O2; Pr6- 6mg/mLCaTiO3 + 35%H2O2; Pr10- 10mg/mLCaTiO3 + 35%H2O2. Para os testes de CT, os discos foram adaptados em câmaras pulpares artificiais. Concluídos os tratamentos, os extratos (meio de cultura + componentes do gel difundidos pelos discos) foram aplicados sobre células MDPC-23, as quais foram avaliadas quanto a viabilidade (VI; AlamarBlue, n=8; Live/Dead, n=4;), estresse oxidativo (Eox, n=8) e morfologia (MEV, n=4). A difusão de H2O2 (Dif.H2O2, n=8) foi quantificada. A EC foi avaliada por espectrometria (ΔWID / ΔE00; n=8). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey (p<0,05) e as imagens avaliadas de forma descritiva. O uso do primer, independente da concentração de CaTiO3, limitou a Dif.H2O2, reduzindo a CT e o Eox celular em comparação ao CN (p<0,05). Células em Pr10 apresentaram o menor Eox (p<0,05). Todos os grupos onde o gel com 35%H2O2 foi usado promoveram clareamento (ΔWID). Porém, os maiores valores de ΔE00 foram observados em CN, Pr2 e Pr6, sem diferença significativa entre eles (p>0,05).

Conclui-se que o revestimento do esmalte com um primer contendo CaTiO3 reduz a citotoxicidade do gel clareador com 35%H2O2 sem comprometer sua eficácia clareadora, o que torna essa estratégia interessante para o clareamento dental de consultório

Apoio: CAPES Nº 88887.244370/2026-00 | CNPq Nº 311118/2025-9

PW023 Comparação da eficácia do clareamento dental com peróxido de carbamida 5% versus 10%: evidência laboratorial e clínica

Cordeiro DCF, Centenaro GG, Barbosa LMM, Serrano AM, Suaza-Gonzalez A, Favoreto MW, Loguercio AD, Reis A*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia clareadora (EC) de géis de peróxido de carbamida (PC) em baixa concentração por meio de estudo in vitro e ensaio clínico. No estudo laboratorial, pré-molares humanos foram submetidos ao clareamento com géis de PC 5% e PC 10% (3 h/dia por 21 dias). A alteração de cor foi avaliada por espectrofotometria (ΔEab, ΔE00 e ΔWID), e a concentração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar foi mensurada por espectrofotometria UV-Vis. No ensaio clínico randomizado, duplo cego, de boca dividida e de não inferioridade, 60 participantes receberam clareamento com PC 5% e PC 10% em cada hemiarcada. A cor foi avaliada de forma objetiva em ΔEab, ΔE00 e ΔWID e escala visual (ΔSGU), além da análise da intensidade e risco de sensibilidade dental (SD), irritação gengival (IG), percepção estética (OES) e qualidade de vida (OHIP). No estudo in vitro, não houve diferença na EC entre PC 5% e PC 10% (p > 0,05), enquanto a concentração de PH na câmara pulpar foi menor para o PC 5% (p < 0,05). No estudo clínico, os desfechos objetivos foram inconclusivos para não inferioridade; contudo, a avaliação visual demonstrou EC semelhante entre os grupos. Não foram observadas diferenças na intensidade ou risco de SD e IG (p > 0,05). Houve melhora na percepção estética e na qualidade de vida após o clareamento (p < 0,001).

O PC 5% apresentou desempenho clínico comparável ao 10% na eficácia do clareamento, com menor penetração de PH, porém sem redução da sensibilidade dental.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304817/2021-0 | CNPq Nº 304444/2025-1

Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento

PW024 Efeito da acidez de géis clareadores na sensibilidade e eficácia clareadora em pacientes ortodônticos: ensaio clínico randomizado

Moreira ABB, Siqueira FSF, Monteles CF, Loguercio AD, Cardenas AFM*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da acidez de géis clareadores de consultório na sensibilidade dentinária e na alteração da cor em pacientes portadores de aparelhos ortodônticos metálicos. 120 pacientes foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Inicialmente, uma impressão da arcada superior dos voluntários foi obtida. Em seguida, brackets metálicos foram colados e os pacientes foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: pH ácido (peróxido de hidrogênio 35% - Whiteness HP Maxx 35% - FGM, Joinville, SC, Brasil) e pH básico (peróxido de hidrogênio 35% Whiteness HP AutoMixx 35% - FGM, Joinville, SC, Brasil). No Grupo pH ácido, foram feitas três aplicações de 15 minutos cada, enquanto no Grupo pH básico foi realizada uma aplicação única de gel por 45 minutos. A sensibilidade dentária foi avaliada por meio de uma Escala Visual Analógica (EVA) de 0 a 10. A alteração da cor foi analisada através do método subjetivo (Vita Classical e a escala Vita Bleachedguide 3D-MASTER) e objetivo (espectrofotômetro Vita Easyshade) no baseline e após 1 mês de tratamento. O grupo pH neutro apresentou um risco significativamente menor de sensibilidade dental (p = 0,0022) e da intensidade da sensibilidade dentária (p = 0,029) em comparação ao grupo pH ácido. Ambos os protocolos, promoveram um efeito de clareamento eficaz, não havendo diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos, tanto no método subjetivo quanto no objetivo.

O pH do gel clareador de consultório influencia a ocorrência da sensibilidade dental, todavia, as formulações com pH neutro estão associadas a uma redução desse efeito adverso, sem impactar negativamente na eficácia clareadora em pacientes com aparelho ortodônticos.

Apoio: CAPES

PW025 Clareamento em consultório com peróxido de hidrogênio de baixa concentração e luz violeta

Rodrigues MAM, Vardasca IS, Régis MA, Centenaro GG, Cordeiro DCF, Favoreto MW, Francci C, Reis A*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado multicêntrico avaliou a alteração de cor, o risco e a intensidade da sensibilidade dental (SD), a satisfação estética (SE) e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVSB) após clareamento dental em consultório com peróxido de hidrogênio a 6%, associado ou não à luz violeta. Um total de 58 participantes (29 em cada centro) foram randomizados em dois grupos: gel clareador isolado (GC) ou associado à luz violeta (GC+VIOL). O gel clareador (Whiteness HP Automixx 6%, FGM) foi aplicado por 50 minutos em três sessões com intervalo de 7 dias. A luz violeta (Bright Max Whitening, MMOptics) foi utilizada em 20 ciclos por sessão, sendo cada ciclo composto por 1 minuto de ativação seguido de 30 segundos de pausa. A alteração de cor foi avaliada pelo espectrofotômetro Vita Easyshade e pelas escalas Vita Classical e Vita Bleachedguide. A SD foi registrada por escala visual analógica de 0 a 10. A SE e a QVSB foram avaliadas pela Orofacial Esthetic Scale e Oral Health Impact Profile-14. Os dados foram analisados pelos testes t de Student ou Mann-Whitney (α=0,05). Não houve diferença significativa entre os grupos para alteração de cor, intensidade ou risco de SD (p>0,05). Ambos os protocolos promoveram melhora significativa na SE e QVSB (p<0,05).

O uso de GC+VIOL com peróxido de hidrogênio a 6% não apresentou superioridade em relação ao GC quanto à alteração de cor, risco e intensidade de SD, embora ambos os protocolos tenham promovido melhora na SE e QVSB.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304444/2025-1 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PW026 Percepção e conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre técnicas de clareamento dental durante o tratamento ortodôntico

Tavares AC, Miranda MPD, Costa LS, Souza JGS, Maltagliati LA, Nahás ACR, Matias M, Patel MP*

Ortodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o nível de conhecimento e a percepção de cirurgiões-dentistas (CDs) quanto à indicação, segurança e eficácia das técnicas de clareamento dental realizadas durante o tratamento ortodôntico. Trata-se de um estudo observacional, transversal, conduzido por meio de questionário on-line estruturado, composto por questões de múltipla escolha relacionadas ao clareamento dental associado à Ortodontia. O instrumento foi distribuído via aplicativo de mensagens (WhatsApp) a CDs de diferentes especialidades. Os dados foram analisados de forma descritiva. Participaram profissionais predominantemente do sexo feminino, com maior concentração na região Sudeste do Brasil e atuação majoritária na área de Ortodontia. Observou-se que a maioria dos respondentes não indica o clareamento dental durante o uso de braquetes ortodônticos, enquanto sua indicação é mais frequente em pacientes em uso de alinhadores transparentes. A associação entre técnicas caseiras e de consultório foi a abordagem mais relatada. Os principais fatores limitantes para indicação no uso de alinhadores foram sensibilidade dentária, o risco de manchamento e a incerteza quanto à eficácia, já com braquetes foram manchamento, eficácia do procedimento e sensibilidade dentinária. Em relação ao momento de indicação, a maior parte dos profissionais relatou realizar o clareamento após a remoção dos dispositivos ortodônticos.

Os CDs demonstram maior aceitação da realização do clareamento dental em associação ao uso de alinhadores transparentes, enquanto ainda apresentam resistência quanto à sua indicação em pacientes com braquetes ortodônticos, principalmente devido às incertezas relacionadas à eficácia e aos efeitos adversos.

PW027 Influência da microabrasão e do clareamento dental, com ou sem ativação por luz de diodo emissor (LED), na cor e rugosidade do esmalte

Rodrigues SCG, Costa BF, Silva JA, Aguiar FHB, Vieira-Junior WF, Lima DANL*

Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito da microabrasão e do clareamento dental com peróxido de hidrogênio (PH) nas concentrações de 6% e 35%, associados ou não ao LED, quanto a cor (ΔEab, ΔE00 e ΔWID) e rugosidade superficial (Ra). Utilizaram-se 90 blocos de esmalte e dentina bovinos (n=10), distribuídos em 9 grupos: controle; PH6% com LED (PH6L) e sem LED (PH6); PH35% com LED (PH35L) e sem LED (PH35); microabrasão associada ao PH6% com LED (PH6ML) e sem LED (PH6M); e microabrasão associada ao PH35% com LED (PH35ML) e sem LED (PH35M). Lesões de mancha branca foram induzidas por desmineralização em estufa a 37°C por 16 horas, previamente aos tratamentos nos grupos envolvendo microabrasão. A cor e rugosidade foram avaliadas nos tempos inicial (T1), após desmineralização (T2), após microabrasão (T3) e após clareamento (T4). A análise estatística foi realizada por meio dos testes de Mann-Whitney e Wilcoxon pareado (α=0,05). Os grupos submetidos à microabrasão, apresentaram valores de Ra superiores em comparação aos demais grupos. Essa técnica resultou em índices de brancura (ΔWID) inferiores aos grupos somente clareados, exceto quando se utilizou PH35% com LED. A ativação por LED resultou em valores mais elevados de ΔE 00 em relação aos tratamentos sem fonte luminosa.

A associação da microabrasão ao tratamento clareador é eficaz na neutralização de manchas brancas, permitindo a uniformização estética da superfície dental. Porém essa combinação promove um aumento significativo na Ra, o que demonstra efeitos deletérios sobre a integridade estrutural do esmalte. Em termos de eficácia clareadora, o PH35% proporciona um clareamento mais pronunciado em comparação ao PH6%. A ativação por LED violeta intensifica o clareamento em ambas as concentrações de gel testadas.

Apoio: CNPq | CAPES

PW028 Efeito do Dióxido de Titânio Co-dopado com Pentóxido de Nióbio associado à Luz Violeta em Géis Clareadores Experimentais

Matos ICRT, Benati MRL, Derbew ZA, Aich N, Cavalli V*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia e os efeitos no esmalte de géis clareadores experimentais contendo peróxido de hidrogênio (H□O□) 6% incorporado com nanopartículas (NPs) de dióxido de titânio dopadas com pentóxido de nióbio (TiO□_Nb□O□), associados ou não à luz LED violeta. Os géis foram caracterizados quanto ao pH e titulação. Blocos de esmalte bovino foram tratados com (n=10): H□O□ 6% contendo 0, 2,5, 5, 10 % (p/p) e um gel comercial contendo H□O□ 35% (controle). O protocolo clareador foi realizado em 3 sessões de 30 minutos, com intervalo de 7 dias. A variação de cor (ΔE□□), índice de clareamento (ΔWID), microdureza (MD), rugosidade de superfície (ΔRa), composição mineral (EDS) e morfologia (MEV) foram determinados. Os dados foram submetidos a ANOVA dois (pH, titulação, ΔE00 e ΔWID) e três fatores (MD), com Tukey post-hoc e Kruskal-Wallis (ΔRa) (α = 0,05). O pH dos géis variou de 6 a 6,5, e a irradiação aumentou a concentração de H□O□ em solução. Os grupos contendo NPs apresentaram ΔE□□ e ΔWID superior ao grupo H□O□ 6% sem NPs. Por sua vez, o grupo 5% TiO□_Nb□O□ associado a luz apresentou eficácia clareadora superior (ΔE□□= 9,7 ± 1,0; ΔWID = 26,6 ± 2,2) ao gel H□O□ 35% (ΔE□□ = 7,4 ± 0,4; WID = 20,6 ± 1,4). Nenhum grupo promoveu alteração significante na ΔRa, MD e morfologia do esmalte após os tratamentos.

Conclui-se que o gel experimental H□O□ 6% contendo 5% TiO□_Nb□O□, associado à luz, apresentou pH e estabilidade química aceitáveis, além de eficácia clareadora superior ao agente comercial de alta concentração. Adicionalmente, não causou alterações nas características morfológicas do esmalte dental.

Apoio: CNPq

RS001 Laserterapia de baixa intensidade na parestesia pós-cirurgia ortognática: revisão sistemática e metanálise

Almeida AAS, Gomes GS, Azevedo BA, Costa MEM, Queiroz LP, Abreu HCG, Silva PGB, Cetira-Filho EL*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é avaliar, a influência da laserterapia de baixa intensidade (LTBI) em indivíduos submetidos à cirurgia ortognática (CO) na recuperação de distúrbios neurossensoriais e na redução de eventos inflamatórios, em comparação a abordagens alternativas ou ausência delas, com base em ensaios clínicos randomizados. Foi realizada uma revisão sistemática (RS) e para isso, buscas em bases de dados eletrônica foram realizadas utilizando termos específicos e suas combinações. A seleção dos estudos foi realizada de forma independente por 2 pesquisadores utilizando o software Rayyan®. O processo de coleta de dados consistiu na extração das informações dos estudos selecionados. O risco de viés foi avaliado utilizando a ferramenta de Risco de Viés Cochrane (RoB 2.0) e a qualidade da evidência científica foi avaliada por meio do software GRADE pro-GDT. Todas as análises foram realizadas utilizando o software Revman adotando uma confiança de 95%. Após triagem de 2.292 artigos e remoção de duplicatas, dez estudos foram incluídos nesta RS. Observou-se aumento geral nos escores médios de sensibilidade no grupo LTBI em comparação ao grupo controle (p = 0,049). A LTBI esteve associada a uma frequência 2,80 vezes maior de recuperação sensorial em comparação ao grupo controle (p = 0,001). Não foi detectada heterogeneidade significativa (p = 0,390), nem diferenças significativas entre os tempos (p = 0,350) ou viés de publicação (p = 0,055).

A LTBI foi eficaz no tratamento da parestesia, aumentando os escores de sensibilidade e a recuperação sensorial em 1 mês, com frequência 2,80 vezes maior que o controle. São necessários mais estudos com amostras maiores e metodologias padronizadas para elucidar os efeitos da LTBI na CO.

RS002 Laserterapia em terceiros molares: overview de revisões sistemáticas sobre os efeitos pós-operatórios

Santos FP, Paranhos LR, Mendonça GHF, Santos GPP, Almeida VL, Brito-Junior RB*
Pós Graduação Doutorado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

A exodontia de terceiros molares inferiores frequentemente causa dor, edema e trismo no pós-operatório. A laserterapia de baixa intensidade (LLLT), ou fotobiomodulação, tem sido investigada como adjuvante, porém os resultados das revisões sistemáticas são inconsistentes e heterogêneos. Este estudo teve como objetivo realizar uma overview de revisões sistemáticas que avaliaram o desempenho da LLLT/fotobiomodulação no controle de sinais e sintomas inflamatórios após a exodontia dos terceiros molares inferiores. Buscas eletrônicas foram conduzidas nas bases MEDLINE (via PubMed), Embase, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, LILACS/BBO/CUMED e SciELO, além de parte da literatura cinzenta nas bases ProQuest e OATD, até março de 2025. A qualidade metodológica das revisões incluídas foi avaliada pelo AMSTAR-2. Devido à heterogeneidade, os resultados foram sintetizados de forma narrativa. A sobreposição foi avaliada pela Área Coberta Corrigida (CCA). Foram incluídas 11 revisões sistemáticas que avaliaram ensaios clínicos de pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares inferiores e o uso de LLLT/fotobiomodulação no pós-operatório. A LLLT/fotobiomodulação esteve associada à redução consistente da dor pós-operatória, enquanto os efeitos sobre edema e trismo foram variáveis entre os estudos. A avaliação metodológica revelou que apenas duas revisões apresentaram alta qualidade segundo o AMSTAR-2. A CCA foi de 19,2%, indicando sobreposição muito alta e dependência de evidências limitadas.

Em síntese, embora as revisões sistemáticas indiquem benefício da LLLT/fotobiomodulação, os achados são limitados pela elevada sobreposição e variabilidade metodológica, comprometendo a robustez das evidências.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq | FAPEMIG

RS003 Avaliação de satisfação dos pacientes submetidos à camuflagem ortodôntica versus cirurgia ortognática: revisão sistemática

Sakashita MS, Agustinho B, Sugaya HK, Barretto MDA*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar e comparar a satisfação dos pacientes com deformidade dentofacial (DDF) após tratamento com camuflagem ortodôntica (COTD) ou cirurgia ortognática (COTG). Para tanto, foi conduzida uma busca em bases de dados, incluindo PubMed®, Scopus®, CochraneT e Embase®. Foram elegíveis estudos de ensaios clínicos, coorte e caso-controle, com avaliação qualitativa ou quantitativa da satisfação do paciente pós-tratamento, em pacientes com DDF, tratados com COTG ou COTD. Os estudos incluídos foram submetidos à análise de viés. Ao final, três estudos foram analisados, revelando níveis de satisfação variando na COTD de 35% a 100% e de 53% a 88% na COTG. Já a análise de viés demonstrou riscos entre sério e crítico. Apesar dos achados não indicarem superioridade de um método de tratamento na percepção de satisfação pelos pacientes, a heterogeneidade dos métodos avaliativos de satisfação utilizados pelos estudos e as incertezas quanto aos vieses metodológicos não permitiram identificar a superioridade de um dos métodos avaliados no tratamento de pacientes com DDF. A satisfação mostrou-se intimamente relacionada à melhora funcional e ao impacto positivo na qualidade de vida proporcionados por ambos os tratamentos. Quanto ao componente estético, observou-se que pacientes submetidos ao avanço cirúrgico mandibular apresentaram percepções mais favoráveis em relação à sua imagem.

A revisão enfatiza que a prévia comunicação e gerenciamento de expectativas são essenciais para otimizar a satisfação com o tratamento escolhido. Contudo, limitações como vieses no desenho dos estudos e na heterogeneidade metodológica dificultam metanálises, indicando a necessidade de mais estudos.

Apoio: CAPES Nº 88882.461980/2019-01

RS004 Efetividade das técnicas cirúrgicas no tratamento do ameloblastoma unicístico: revisão sistemática e meta-análise

Ramos GV, Tonelli JVQ, Santos SGC, Silva VEA, Horta MCR*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade das intervenções cirúrgicas no tratamento do ameloblastoma unicístico (AU), por meio de revisão sistemática e meta-análise, visando comparar abordagens conservadoras e radicais quanto à recidiva. Foram seguidas as diretrizes PRISMA. As bases MEDLINE/PubMed, Cochrane Library, Embase e LILACS, além de literatura cinzenta e busca manual, foram consultadas sem restrição de idioma até outubro de 2025. Foram incluídos estudos observacionais (coortes e séries de casos), com seleção e extração realizadas por revisores independentes e avaliação da qualidade metodológica e da certeza da evidência. Para estudos com dados quantitativamente comparáveis foi realizada meta-análise. Foram incluídos 17 estudos, totalizando 500 casos de AU, abrangendo técnicas conservadoras, como enucleação, curetagem, crioterapia e marsupialização, e radicais, como diferentes tipos de ressecções. A meta-análise não demonstrou diferença estatisticamente significante na taxa de recidiva entre tratamentos conservadores e radicais. Contudo, a análise por subgrupos indicou taxa de recidiva estatisticamente maior para o subtipo histológico mural, quando comparado aos subtipos luminal/intraluminal.

Não foi observada diferença na taxa de recidiva entre os tratamentos conservador e radical do AU. O subtipo histológico mural apresentou maior risco de recidiva. Esses achados devem ser interpretados com cautela devido às limitações inerentes aos estudos incluídos.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED - 00204-23

RS005 Vitalidade pulpar após cirurgia conservadora de cistos e tumores benignos dos maxilares: revisão sistemática e metanálise

Araújo ACO, Mota ME, Gimenez T, Alves FA, Caroli A, Moreira MSNA*

Estomatologia - HOSPITAL A C CAMARGO - FUNDAÇÃO ANTONIO PRUDENTE (FAP) - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A necessidade de tratamento endodôntico de dentes associados a cistos e tumores benignos dos maxilares permanece incerta, especialmente após tratamento cirúrgico conservador. O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi avaliar os desfechos pulpares desses dentes, com foco na preservação da vitalidade pulpar. O protocolo deste estudo foi previamente registrado na base de dados PROSPERO (CRD420251119544). Uma busca abrangente foi realizada nas bases de dados MEDLINE/PubMed, Embase, Scopus e Web of Science em junho de 2025 (atualizada em janeiro de 2026). O risco de viés foi avaliado através das ferramentas do Instituto Joanna Briggs (JBI) e as ferramentas Cochrane ROBINS-I e RoB 2. As metanálises foram conduzidas através do modelo de efeitos aleatórios. Foram identificados 664 registros, dos quais 18 foram incluídos, compreendendo 300 pacientes e 1.010 dentes associados a cistos odontogênicos e não odontogênicos, tumores odontogênicos benignos, lesões inflamatórias e lesões fibro-ósseas. Do total de 18 estudos, 9 foram incluídos nas metanálises. A preservação da vitalidade pulpar foi observada em 87% dos casos (IC 95% = 76-93; I2= 88.5%), enquanto necrose pulpar ocorreu em 11% (IC 95% = 7-17; I2= 52,2%). Tratamento endodôntico foi realizado em apenas 9% dos dentes (IC 95% = 5-16; I2= 78.1%).

Os resultados indicam que a maioria dos dentes mantém a vitalidade pulpar após tratamento cirúrgico conservador. Esses achados apoiam uma abordagem clínica conservadora e individualizada, baseada em acompanhamento cuidadoso, evitando intervenções endodônticas desnecessárias.

Apoio: CAPES Nº 88887.175534/2025-00

RS006 Complicações e migração radicular após coronectomia de terceiros molares inferiores: revisão sistemática e metanálise

Queiroz LP, Rodrigues IIM, Silva YT, Almeida AAS, Azevedo BA, Costa MEM, Santos LMT, Cetira-Filho EL*

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar se a coronectomia de terceiros molares inferiores quando comparada a técnicas alternativas, influencia a ocorrência de complicações e a migração radicular. Foram incluídos ensaios clínicos. Foi feita uma busca eletrônica em bases de dados indexadas e na literatura cinzenta, sem restrições quanto ao idioma ou período de publicação. A seleção dos estudos foi no software Rayyan®□ por dois revisores independentes, com um terceiro responsável pela resolução de divergências. O risco de viés foi avaliado usando o RoB 2.0. A metanálise foi realizada utilizando diferenças médias para medicação de resgate e eventos adversos, e diferenças médias padronizadas (SMD) para escores de dor. A significância estatística foi estabelecida em p<0,05, utilizando o software RevMan®□. A análise incluiu 1.037 participantes no grupo intervenção e 1.054 no grupo controle para desfechos de dor, evidenciando redução significativa nos escores de dor a favor da coronectomia (SMD: -0,25; IC 95%: -0,46 a -0,04; p=0,020). Não foi observada diferença estatisticamente significativa na percepção global de dor entre os grupos (p=0,140; I²=0%). Foi encontrada redução significativa no risco de parestesia (RR: 0,09; IC 95%: 0,03 a 0,25; p<0,001), com heterogeneidade muito baixa (I²=0%). Entretanto, não foram observadas diferenças significativas para infecção (p=0,370; I²=56%) ou alveolite seca (p=0,230; I²=27%). Apesar do baixo risco de viés, a heterogeneidade entre os desfechos e as limitações do tamanho amostral reduziram a certeza da evidência para muito baixa a moderada, segundo o GRADE.

A coronectomia é eficaz na redução do risco de lesão nervosa, além de demonstrar benefícios no controle da dor e do edema pós-operatório

RS007 Antibióticos e corticoides reduzem necessidade cirúrgica em infecções orbitárias odontogênticas? Revisão sistemática com meta-análise

Nobre LFG, Rodrigues IIM, Queiroz LP, Santos LMT, Normando ALG, Silva YT, Lima LRG, Cetira-Filho EL*

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou avaliar se a associação entre corticoides e antibióticos no tratamento de infecções orbitárias de origem odontogênica reduz a necessidade de intervenções cirúrgicas, quando comparada ao uso isolado de antibioticoterapia. Foi realizada uma revisão sistemática com meta-análise seguindo as diretrizes PRISMA. A metodologia foi conduzida por uma busca eletrônica em sete bases de dados, sem limitações relacionadas ao idioma ou ao período de publicação. A análise do risco de viés foi realizada utilizando a checklist do Instituto Joanna Briggs, enquanto os dados obtidos foram processados no software MedCalc para a meta-análise. Como resultado, dos 7800 artigos identificados inicialmente, 21 (n = 64 indivíduos) foram selecionados, dos quais 16 foram usados na meta-análise. Entre 57 pacientes avaliados, 36,34% (IC95% = 20,59-53,77) necessitaram de intervenção cirúrgica. Não foi observada heterogeneidade significativa entre os estudos (I² = 36,9%; p = 0,075), embora tenha sido detectado viés de publicação pelo teste de Begg (p = 0,0004). A ocorrência de intervenções cirúrgicas foi menor no grupo submetido ao uso de corticosteroides (18,39%; IC95% = 7,25-33,18) em comparação ao grupo tratado exclusivamente com antibióticos (45,94%; IC95% = 24,39-68,31), sem diferença estatisticamente significativa (p = 0,218). De acordo com o sistema GRADE, a certeza da evidência foi classificada como muito baixa em razão do reduzido tamanho amostral.

Conclui-se, portanto, que os pacientes tratados com antibióticos associados a corticoides apresentaram menor percentual de necessidade de intervenção cirúrgica.

RS008 A osteotomia infralíngula na osteotomia sagital do ramo mandibular reduz a ocorrência de bad split? Revisão sistemática e meta-análise

Lima MP, Buzo-Souza M, Melo HC, Faverani LP, Lima-Neto TJ*

Diagnóstrico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo comparar as taxas de badsplit e distúrbios neurossensoriais após osteotomia sagital bilateral da mandíbula (BSSO) realizada por meio das técnicas de osteotomia horizontal abaixo da língula e acima da língula. Foi conduzida uma revisão sistemática com metanálise de acordo com as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Foram incluídos 16 estudos, sendo 12 retrospectivos, 3 ensaios clínicos randomizados e 1 estudo prospectivo, totalizando 4.451 participantes e 8.061 osteotomias sagitais. Destas, 578 osteotomias foram realizadas em nível abaixo da língula, resultando em 16 badsplits, enquanto 3.433 osteotomias acima da língula estiveram associadas a 240 badsplits. Quatro estudos foram incluídos na metanálise de badsplits, e dois ensaios randomizados foram incluídos na análise de distúrbio neurossensorial residual após 6 meses. Observou-se menor chance de ocorrência de badsplits (OR = 0,37; IC 95%: 0,08-1,68) e de distúrbio neurossensorial residual (OR = 0,31; IC 95%: 0,04-2,17) no grupo com osteotomia abaixo da língula, sem heterogeneidade entre os estudos (I² = 0%).

Ambas as técnicas de osteotomia horizontal estiveram associadas a menores chances de badsplits e distúrbios neurossensoriais residuais, e a osteotomia abaixo da língula pode representar uma alternativa viável dependendo dos objetivos cirúrgicos e das considerações técnicas.

RS009 Efeitos da laminina na regeneração da polpa dentária: uma revisão sistemática de estudos in vitro

Madureira ACS, Teixeira TB, Dias VCM, Pereira LR, Diniz TC, Benetti F, Drummond AMA, Chaves HGS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o papel da laminina no processo de regeneração da polpa dentária por meio de uma revisão sistemática, seguindo as diretrizes do PRISMA 2020. A abordagem População, Intervenção, Comparação e Desfecho (PICO) foi, em ordem: células da polpa dentária, exposição à laminina ou moléculas derivadas da laminina, ausência de laminina e diferenciação odontogênica. O protocolo foi registrado na plataforma OSF. Seis bases de dados e a literatura cinzenta foram consultadas até março de 2026. Dois avaliadores conduziram a análise de forma independente. O risco de viés dos estudos in vitro foi avaliado com a ferramenta QUIN Tools. Foram encontrados 306 estudos, dos quais 9 foram incluídos. Seis estudos avaliaram a proliferação celular, sendo observado aumento na viabilidade celular na presença de laminina (LM). Quatro estudos investigaram adesão, demonstrando que a LM favorece a interação célula-matriz, mediada principalmente por integrinas. Três estudos analisaram diferenciação e mineralização, evidenciando aumento da expressão de marcadores odontogênicos e deposição mineral. Oito estudos avaliaram a expressão gênica, mostrando modulação de vias relacionadas à sobrevivência celular. Um estudo investigou a migração celular, sugerindo efeito quimiotático da LM. O risco de viés indicou predominância de risco moderado (n = 7), com dois estudos classificados como alto risco e ausência de estudos com baixo risco, principalmente devido à falta de cálculo amostral, randomização e cegamento.

Conclui-se que a laminina apresenta efeitos bioativos consistentes sobre células pulpares, favorecendo adesão, proliferação e diferenciação, o que reforça seu potencial em estratégias de regeneração endodôntica.

Apoio: CAPES Nº 88887.712700/2022-00 | Outras Nº PROGRAD-UFMG

RS010 Effects of Intracanal Medicaments on Stem Cells Behavior in Regenerative Endodontic Procedures : A Systematic Review

Cardim LC, Braido A, Matta ACG, Gomes BPFA, Almeida JFA, Vieira WA, Ruiz KGS, Soares AJ*
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

This systematic review investigated whether dentin conditioning with intracanal medicaments influences the biological behavior of undifferentiated cells involved in regenerative endodontic procedures. Electronic searches were conducted in PubMed, Embase, Scopus, LILACS and Web of Science, complemented by gray literature screening. In vitro studies evaluating the effects of medicament-conditioned dentin on cell adhesion, proliferation, migration, and differentiation were included. Study selection, data extraction and risk of bias assessment were performed by two reviewers. Twelve studies met the eligibility criteria. Most studies evaluated human root dentin conditioned with calcium hydroxide, triple antibiotic paste, or double antibiotic paste, while alternative strategies such as silver nanoparticles, calcium hypochlorite, Bio-C Temp and antibiotic-containing fibers were less frequently investigated. Dental pulp stem cells were the predominant cell type, and conditioning periods ranged from 7 to 28 days. Calcium hydroxide generally promoted more favorable cell adhesion, morphology and proliferation, whereas antibiotic-based formulations showed concentration-dependent effects, with improved cytocompatibility at lower concentrations. Evidence regarding differentiation was limited to one study, which reported increased expression of odontogenic markers after calcium hydroxide conditioning, while no study assessed cell migration.

The available evidence suggests that calcium hydroxide demonstrated the most favorable biological responses, whereas antibiotic pastes showed concentration-dependent cytotoxic effects.

Apoio: CAPES Nº 001

RS011 Extrusão apical de hidróxido de cálcio: Uma revisão sistemática dos acidentes clínicos e suas complicações

Monteiro TM, Teodoro MKR, Gominho LF, Vilas B, Siqueira Jr. JF*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - DUQUE DE CAXIAS - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi consolidar a apresentação clínica, diagnóstico, manejo e desfechos da extrusão apical de hidróxido de cálcio durante procedimentos endodônticos. O estudo seguiu as diretrizes PRISMA e foi registrado no PROSPERO (CRD420251186007). As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Web of Science, Embase e ProQuest até dezembro de 2025. Estudos observacionais foram incluídos. A pesquisa resultou em um total de 3445 artigos. Após a remoção das duplicatas, leitura por título e resumo e leitura completa, 35 artigos foram selecionados. A avaliação da qualidade metodológica foi realizada com um checklist do Joanna Briggs Institute. Foram relatados casos de reação de corpo estranho (25), parestesia (23), síndrome de Nicolau (10) e sinusite (4). Em um total de 63 dentes, os mais acometidos foram molares inferiores (38%), seguidos dos incisivos superiores (28%). O uso do hidróxido de cálcio injetável foi relatado em 46% dos casos. A evolução das complicações variou de casos assintomáticos (1,6%) até manifestações graves, como necrose tecidual (17%) e inconsciência (1,6%). Diagnósticos foram definidos com radiografia (88%) e/ou tomografia computadorizada (33%), e a angiografia foi utilizada em 2 casos. Os tratamentos variaram de medicação via oral ou tópica (11%) à remoção cirúrgica (48%), dependendo da complicação. Em geral o desfecho foi favorável, porém casos mais graves apresentaram sequelas como: parestesia (16%), cicatriz extensa (8%) e quadros de depressão (4%).

A extrusão de hidróxido de cálcio pode ser considerada uma complicação de risco moderado a severo, destacando-se a importância da prevenção, diagnóstico acurado e manejo interdisciplinar.

RS013 Peptídeos antimicrobianos naturais no controle de biofiomes orais: uma revisão sistemática de estudos in vitro

Pereira ACC, Maltarollo TFH, Pereira ACB, Mita D, Skelton-Macedo MC, Pinheiro ET*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A cavidade oral abriga uma microbiota complexa. O uso inadequado de antibióticos contribui para a resistência bacteriana, incentivando a busca por alternativas. Nesse contexto, os peptídeos antimicrobianos naturais surgem como opções promissoras. Possuem ação imunológica e capacidade de atuar na prevenção e no tratamento de infecções orais. Este estudo realizou uma avaliação sistemática de evidências in vitro acerca da atividade antimicrobiana e antibiofilme de AMPs naturais contra patógenos bucais. A busca sistemática, conduzida com base na estratégia PICOT nas bases PubMed, EMBASE e Scopus, identificou 7.711 artigos; após a triagem de títulos e resumos, 109 estudos foram selecionados para leitura completa, dos quais 26 atenderam aos critérios de elegibilidade. Entre os AMPs analisados, destacaram-se a nisina (n = 15) e o LL-37 (n = 5) como os mais investigados, além de outros peptídeos como lactoferrina, lactoferricina, melitina, lisozima, histatina-5, cistatina C, cromogranina A, parasina-1, protamina, AmyI-1-18 e DCD-1L. AMPs naturais de origem humana e animal demonstraram atividade contra microrganismos associados a infecções orais, especialmente Streptococcus mutans e Enterococcus faecalis, sendo avaliados em diferentes formas de aplicação, como soluções, incorporação em materiais odontológicos e polímeros, além do uso em terapia antimicrobiana sonodinâmica. Em termos metodológicos, os estudos apresentaram qualidade satisfatória e baixo risco de viés.

De maneira geral, os resultados sugerem que os AMPs naturais constituem uma classe promissora de biomoléculas para o controle de biofilmes orais, embora sejam necessários estudos clínicos adicionais para confirmar sua eficácia e segurança a longo prazo.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2019/12908-3

RS014 Realidade estendida na educação odontológica: Uma revisão sistemática e metanálise

Maltarollo TFH, Gimenez T, Skelton-Macedo MC*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Novas tecnologias imersivas sugerem benefícios ao processo educacional por meio da adoção da realidade virtual (RV) e realidade aumentada (RA), ou também chamadas de realidade estendida (XR), na Odontologia. Embora seu papel na aprendizagem ainda permaneça incerto. Esta revisão sistemática com metanálise buscou investigar sua aplicação em diferentes áreas da educação odontológica. A revisão foi registrada no PROSPERO (CRD420251125171) e conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA. As bases de dados PubMed, Scopus, Embase, Web of Science e ERIC foram pesquisadas utilizando termos relacionados à Educação, Odontologia, e XR, estruturados segundo uma estratégia PICOT. Um total de 8.634 artigos foram recuperados, dos quais 69 atenderam foram incluídos para análise qualitativa, e 16 para análise quantitativa do desfecho de "desempenho teórico". A qualidade metodológica dos estudos, analisada pelo Medical Education Research Stud Qualits Instrument (MERSQI), mostrou de média à alta qualidade dos estudos. Na meta-análise, os grupos que utilizaram essas tecnologias apresentaram desempenho superior, estatisticamente significativo, em comparação aos grupos controles (SMD 0,51 [0,18; 0,84], p = 0,17). Ao analisar subgrupos, houve diferenças entre as áreas da Odontologia. A certeza da evidência foi classificada como baixa,

O desenvolvimento de habilidades em Odontologia se beneficia de aliados tecnológicos (XR), e está associado a um melhor desempenho teórico em Odontologia, embora com baixa certeza da evidência. Sugere-se que essas tecnologias sejam aplicadas em combinação com métodos tradicionais de ensino.

Apoio: CAPES Nº 001

RS015 Efficacy of topical interventions for radiation-induced xerostomia and hyposalivation: A network meta-analysis

Bettero FCBS, Roscoe MG, Lopes CCA, Novais VR*
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Para comparar a eficácia de tratamentos tópicos na redução da xerostomia pós-radioterapia e no aumento do fluxo salivar. Foram incluídos estudos clínicos que avaliaram terapias tópicas para xerostomia ou hipossalivação em humanos. O desfecho primário foi a eficácia na melhora da xerostomia e da hipossalivação. Diferenças médias padronizadas (SMDs) foram calculadas para comparar os tratamentos, sendo que valores negativos indicam superioridade em relação ao placebo. Uma metanálise em rede foi realizada utilizando um modelo de efeitos aleatórios para considerar a heterogeneidade clínica. A heterogeneidade foi avaliada por meio da estatística Q e do I^2, com valores interpretados como baixos, moderados ou substanciais. Devido ao número limitado de estudos por comparação, não foi realizada análise de moderadores. Dos 16.302 artigos identificados, 27 foram incluídos na síntese qualitativa. Vinte e dois tratamentos tópicos foram elegíveis para análise estatística. Pilocarpina, enzimas salivares, enzimas salivares OB e enzimas salivares associadas a dispositivo apresentaram melhor desempenho em comparação ao placebo (intervalo de SMD: -1,01 a -1,37). Hialuronato de sódio e mel de tomilho foram significativamente menos eficazes do que a maioria dos tratamentos e do placebo. Não foram observadas diferenças significativas entre CMC jelly, CMC GC e CMC. A heterogeneidade não foi estimada, pois cada comparação incluiu apenas um estudo.

Tratamentos tópicos - particularmente a pilocarpina e os substitutos salivares à base de enzimas - podem ser eficazes na redução da xerostomia e da hipossalivação pós-radioterapia. Ensaios clínicos de alta qualidade são necessários para subsidiar diretrizes clínicas baseadas em evidências.

Apoio: CAPES Nº 001 | INCT Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

RS016 Associação entre características do sono e cárie dentária em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática

Flamínio RR, Cruz GV, Mendes IES, Esteves CV, Arruda-Vasconcelos R*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária é uma doença dinâmica, multifatorial e não transmissível, mediada por biofilme e modulada pela dieta. Além dos fatores etiológicos clássicos, evidências emergentes sugerem que características e distúrbios do sono podem influenciar a saúde bucal. Assim, esta revisão sistemática avaliou a associação entre padrões e distúrbios do sono e cárie em crianças e adolescentes. Foi realizada busca nas bases PubMed, Scopus, EMBASE, LILACS e literatura cinzenta entre março e abril de 2026, sem restrição de período, seguindo as diretrizes do PRISMA. Foram incluídos estudos observacionais com texto completo que respondessem à questão: "A duração ou distúrbios do sono estão associados à cárie em crianças e adolescentes?". Foram identificados 2.596 estudos; após remoção de duplicatas no Rayyan®, 1.131 foram triados. Destes, 30 foram avaliados na íntegra e 21 incluídos. O risco de viés foi analisado com instrumentos do Joanna Briggs Institute (JBI). A revisão foi registrada no PROSPERO (CRD420261304350). A maioria dos estudos foi transversal. Menor duração do sono, horários tardios para dormir e distúrbios do sono foram geralmente associados à maior prevalência de cárie, embora alguns estudos não tenham encontrado associação ou tenham sugerido relações indiretas.

Os achados foram heterogêneos, possivelmente devido a diferenças metodológicas, medidas de sono e controle de confundidores. Em geral, as evidências sugerem uma associação consistente, porém metodologicamente limitada, entre padrões inadequados de sono e cárie dentária.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2017/25242-8 | FAPs - FAPESP Nº 2019/10755-5 | CNPq Nº 164905/2020-0

RS017 Meta-regressão da cárie precoce da infância no Brasil: idade e região como determinantes da heterogeneidade

Alves N, Deana NF*
Facultad de Odontología - UNIVERSIDAD DE LA FRONTERA - TEMUCO - ARAUCANIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência de cárie precoce da infância (CTI) e o índice de dentes cariados, com indicação de extração e obturados (ceo-d) por meio de uma revisão sistemática com metanálise. Foram realizadas buscas na MEDLINE, EMBASE, Scopus, SciELO e LILACS até fevereiro de 2024. Incluíram-se estudos populacionais que reportaram a prevalência de CTI em crianças brasileiras menores de 6 anos. A qualidade metodológica foi avaliada pela ferramenta de Loney. A heterogeneidade foi investigada por meta-regressão, considerando IDH, idade, ano de coleta dos dados, região geográfica, método diagnóstico e índice de ruralidade. As estimativas de prevalência foram agrupadas por modelo linear generalizado misto (GLMM) de efeitos aleatórios, com enlace logit e ajuste de Hartung-Knapp. Foram incluídos 32 estudos, com 72.369 pré-escolares, dos quais 38.481 apresentavam CTI. A prevalência agrupada foi de 44,0% (IC95%: 39,0-50,0; certeza muito baixa) e o índice ceo-d foi de 2,10 (IC95%: 1,67-2,52; certeza muito baixa). O modelo de meta-regressão foi estatisticamente significativo e mostrou que idade, região e método diagnóstico explicaram conjuntamente 72,1% da heterogeneidade entre estudos; a idade foi o principal fator explicativo (R^2=48,5%). No modelo final, a prevalência ajustada foi maior no Norte (48,9%) e no Sudeste (33,9%) que no Sul (22,8%), enquanto o aumento no Nordeste (30,5%) não foi estatisticamente significativo.

A experiência de cárie em pré-escolares brasileiros é elevada, aumenta com a idade e difere entre regiões, sendo que as estimativas devem ser interpretadas com cautela devido à heterogeneidade e às limitações metodológicas dos estudos incluídos.

RS018 Questionários de frequência alimentar para avaliação do consumo de alimentos cariogênicos e erosivos: revisão sistemática

Nalério LC, Lemos DG, Oliveira AM, Montagner AF, Van-De-sande FH*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi identificar e analisar os Questionários de Frequência Alimentar (QFA) utilizados na odontologia para mensurar o consumo de alimentos cariogênicos e erosivos. Trata-se de uma revisão sistemática conduzida conforme as diretrizes PRISMA-COSMIN, com protocolo registrado no PROSPERO (CRD420251153587). Foram realizadas buscas nas bases MEDLINE/PubMed, Scopus, Cochrane Library, Embase, Web of Science e LILACS, sem restrições de idioma, população ou data. Foram incluídos estudos que utilizaram QFAs validados, com descrição dos itens alimentares e registro de frequência e/ou quantidade de consumo. A seleção e extração dos dados foram realizadas de forma independente e em duplicata, e a qualidade metodológica foi avaliada pelo checklist COSMIN. Foram incluídos 24 estudos. Observou-se ampla heterogeneidade entre os QFAs quanto ao número de itens (10 a 135), composição alimentar, formas de registro de frequência e quantificação das porções. A maioria dos instrumentos incluiu simultaneamente alimentos com potencial cariogênico e erosivo, refletindo diferenças culturais entre populações. O período recordatório de 12 meses foi o mais frequente. A qualidade metodológica foi considerada moderada, com limitações principalmente nas etapas de desenvolvimento e validação dos instrumentos.

Conclui-se que há grande variabilidade nos QFAs utilizados na odontologia, o que limita a comparabilidade entre estudos. Recomenda-se o desenvolvimento de instrumentos padronizados e culturalmente adaptáveis, visando aplicação para situações de pesquisa e clínicas específicas.

Apoio: CNPq Nº 106996/2026-6

RS019 Fatores de risco para desgaste dentário erosivo por dieta ácida na síndrome do envelhecimento precoce bucal: revisão sistemática

Galdino TM, Barroso BGOR, Vasconcelos SO, Oliveira GS, Oliveira CS, Limeira FIR*
ODR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

A síndrome do envelhecimento precoce bucal (SEPB) caracteriza-se pela perda acelerada de estrutura dentária, tornando a idade bucal superior à cronológica. O intuito desta revisão sistemática foi investigar os agentes etiológicos e os determinantes modificadores associados ao desgaste erosivo em indivíduos com alta ingestão de substâncias ácidas. O delineamento seguiu as diretrizes PRISMA, com buscas nas bases PubMed, Ovid, Scopus, Web of Science e ProQuest, empregando descritores MeSH e termos livres, sem restrição temporal ou idiomática. A qualidade metodológica e o risco de viés foram avaliados pelas ferramentas STROBE e Newcastle-Ottawa. De 7.777 registros iniciais recuperados, 04 investigações atenderam aos critérios de elegibilidade da amostra final. Os achados evidenciaram forte associação entre a dieta ácida e a perda mineral, com dano severamente agravado pela alta frequência de consumo entre as refeições e pelo prolongado tempo de retenção do ácido em boca. A exposição ácida, contudo, não atua de forma isolada na SEPB. Constatou-se que elementos extrínsecos, como uso de dentifrícios abrasivos e hábitos ocupacionais, somados a componentes intrínsecos e idiopáticos, como refluxo gastroesofágico, estresse e distúrbios temporomandibulares, potencializam drasticamente a degradação estrutural. Notou-se também acentuada heterogeneidade nos protocolos avaliados e carência de critérios diagnósticos universalmente validados.

Constatou-se que a etiologia da perda estrutural na SEPB é invariavelmente multifatorial, exigindo conduta clínica transdisciplinar. Aponta-se a urgência de padronização nas futuras investigações, assegurando maior rigor para a consolidação de diretrizes preventivas assertivas.

RS020 Repercussões dos Agonistas de GLP-1 na Saúde Bucal e Região Perioral: Implicações para a Prática Odontológica

Muknickas DP, Bempensante NFL, Ranieri RPS, Almeida ASG, Libardi VB, Duarte MT*
SAARLAND UNIVERSITÄT - HOMBURG - SARRLAND.

Não há conflito de interesse

Esta revisão tem como objetivo identificar e analisar as principais alterações orais e craniofaciais relacionadas ao uso desses fármacos, considerando evidências disponíveis sobre seus efeitos adversos e mecanismos associados. Os achados indicam que os efeitos gastrointestinais frequentemente associados a esses medicamentos podem impactar a cavidade oral, favorecendo condições como erosão dentária e manifestações relacionadas à gastroparesia. Além disso, foram observados quadros de redução do fluxo salivar, xerostomia e halitose. Alterações na microbiota bucal e na resposta imune local também foram descritas. No âmbito craniofacial, destacam-se mudanças estéticas associadas ao fenômeno popularmente denominado "rosto Ozempic". Adicionalmente, deficiências nutricionais decorrentes do uso desses agentes podem se manifestar na cavidade oral, assim como alterações dermatológicas na região perioral.

Os achados sugerem que os efeitos gastrointestinais frequentemente associados a esses medicamentos. Diante desses achados, ressalta-se a importância de que o cirurgião-dentista esteja preparado para identificar, compreender e conduzir essas alterações no contexto clínico. Tal abordagem contribui para uma assistência integral ao paciente. Por fim, destaca-se a necessidade de estudos prospectivos que aprofundem a compreensão sobre a prevalência, os mecanismos envolvidos e a relevância clínica dessas manifestações.

RS021 A injeção única de articaína reduz a necessidade de reanestesia ou anestesia suplementar em odontologia? Uma revisão sistemática

Coutinho MA, Dode CB, Jural LA, Maia LC, Magno MB, Pintor AVB*
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA - RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar as evidências de redução da necessidade de reanestesia ou anestesia suplementar (ReAn/Sup) odontológica, quando da injeção única de articaína (IUA), comparada a outras soluções anestésicas locais (SAL). Após buscas eletrônicas e manual, incluíram-se ensaios clínicos randomizados (ECRs) que avaliaram a necessidade de ReAn/AnSup após IUA, versus outras SAL, em pacientes submetidos a procedimentos odontológicos. Dois revisores independentes conduziram seleção de estudos, extração de dados e avaliação do risco de viés (ROB 2). Metanálises foram realizadas avaliando a razão de risco (RR) à necessidade de ReAn/AnSup entre IUA e SAL, e em subgrupos de acordo com o procedimento, arco dentário e dentes anestesiados, e idade dos participantes. A certeza da evidência foi avaliada - GRADE. Incluíram-se 19 ECRs, 11 com desenho paralelo. Dezessete ECRs compararam IUA com lidocaína e 2 com mepivacaína. Crianças, adolescentes e adultos (n=1242) foram incluídos, totalizando 2.537 dentes submetidos a cirurgias, ou restaurações ou endodontia. Quatro estudos foram considerados de 'alto risco de viés', 7 com 'algumas preocupações' e 8 de 'baixo risco de viés'. Nas metanálises, incluíram-se13 ECRs que comparam IUA à lidocaína e 2 à mepivacaína. Com certeza muito baixa, dentes anestesiados com IUA apresentam risco semelhante de ReAn/AnSup, quando comparados a mepivacaína (RR 0,64 [0,32, 1,31], p=0,22) e menor à lidocaína (RR 0,36 [0,18, 0,76] p<0,01), respectivamente. A superioridade da IUA à lidocaína foi observada em subgrupos que incluíam apenas extrações dentárias, procedimentos no arco mandibular e em crianças (p<0,05).

O risco de ReAn/AnSup, após IUA, é menor em comparação com a lidocaína e semelhante à mepivacaína.

Apoio: CAPES Nº PROSUP 88887.894282/2023-00 | FAPERJ Nº E-26/204.517/2024

RS022 Anestesia odontológica convencional, computadorizada e camuflada em crianças: revisão sistemática e meta-análise

Almeida FV, Queiroz ABL, Azevedo MS, Goettems ML*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi avaliar os efeitos dos dispositivos de anestesia local computadorizada (CCLADs) e das seringas odontológicas camufladas (CADSs) sobre dor, comportamento e ansiedade em crianças e adolescentes, em comparação com a anestesia local convencional. Cinco bases de dados eletrônicas foram pesquisadas até abril de 2026, sem restrições de idioma ou data, e a seleção dos estudos e extração dos dados foram realizadas em duplicidade. A avaliação do risco de viés (RoB 2), a análise da certeza da evidência (GRADE) e a meta-análise, utilizando o software R, foram conduzidas. Foram identificadas 2.043 referências, das quais 51 estudos foram avaliados na íntegra e 28 ensaios clínicos randomizados foram incluídos. Vinte e dois estudos compararam a anestesia convencional com CCLAD, e seis compararam com CADSs. A meta-análise, incluindo três estudos, demonstrou que CCLAD reduziu o comportamento relacionado à dor, avaliado pela escala FLACC (MD = −1,14; IC95% −2,25 a −0,04), e a frequência cardíaca durante a administração anestésica, em dois estudos (MD = −5,72; IC95% −9,83 a −1,61). Não foram observadas diferenças no comportamento global nem na dor autorrelatada. Dois ensaios clínicos que utilizaram CADSs foram elegíveis para a síntese quantitativa e não indicaram benefícios nos desfechos avaliados, com a certeza da evidência muito baixa.

O uso do CCLAD demonstrou benefícios na redução do comportamento relacionado à dor e da ansiedade durante a administração anestésica; contudo, não foram observadas diferenças na dor autorrelatada nem no comportamento global. As evidências sobre as CADSs permanecem incertas, devido a limitações metodológicas e à elevada heterogeneidade entre os estudos.

Apoio: CAPES Nº 001

RS023 Prevalência de traumatismo dentário em crianças e adolescentes praticantes de atividades físicas - Revisão sistemática e metanálise

Soares C, Coppla FM, Gaspar E, Therly BFB, Cecilio GP, Ribeiro LN, Chibinski ACR*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo determinar, por meio de revisão sistemática e metanálise, a prevalência de traumatismos dentários em crianças e adolescentes praticantes de atividades físicas, bem como identificar as modalidades de maior risco e tipos de lesões mais comuns. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Cochrane Library, Embase, LILACS, BBO, Web of Science e literatura cinzenta, sem restrições. Foram incluídos estudos observacionais com indivíduos de 0 a 19 anos. Dois revisores independentes conduziram seleção, extração de dados e avaliação do risco de viés (JBI). A síntese incluiu análise qualitativa e metanálise com modelo de efeitos randômicos e transformação logit. A heterogeneidade foi avaliada por Q de Cochran e I^2, com investigação das causas de heterogeneidade por análises de subgrupos. A certeza da evidência foi avaliada pelo GRADE. Os estudos tinham delineamento transversal, focados em dentes permanentes, conduzidos majoritariamente em ambiente escolar e envolveram pacientes entre 7 e 18 anos. A prevalência geral foi de 4.7% (IC 95% 3.0 - 7.9), com intervalo de predição bastante amplo (0.4 - 39%) e elevada heterogeneidade ($I2=99.3\%$; $p<0.001$) que não foi explicada pelas análises de sensibilidade e subgrupos. A avaliação de risco de viés demonstrou predominância de estudos com baixo risco, embora limitações importantes tenham sido observadas em relação às características da amostra. A certeza da evidência foi considerada muito baixa.

Conclui-se que a prevalência é de 4,7%, devendo ser interpretada com cautela. Esportes de contato, especialmente futebol, apresentaram maior associação, sendo fraturas de esmalte e esmalte/dentina as mais frequentes .

RS024 Influência do tratamento restaurador no sucesso do tratamento endodôntico em decíduos: revisão sistemática e metanálise

Maciel LS, Silva EM, Castilho JPF, Oliveira RC, Mello-Moura ACV, Gimenez T, Raggio DP, Tedesco TK*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária pode evoluir para envolvimento pulpar em crianças, exigindo tratamento endodôntico para manutenção do dente até a esfoliação. O sucesso está diretamente relacionado ao selamento coronário e à restauração definitiva. Embora evidências indiquem que o material restaurador influencia a sobrevida dentária, não há consenso sobre a melhor opção para dentes decíduos tratados endodonticamente. Este estudo avaliou a influência do material restaurador no sucesso da pulpectomia em dentes decíduos. A revisão sistemática foi registrada no PROSPERO (CRD42021240990). Dois revisores realizaram buscas nas bases MEDLINE/PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e literatura cinzenta até janeiro de 2026. Foram incluídos estudos clínicos que avaliaram restaurações após pulpectomia, excluindo-se aqueles sem taxa de sucesso ou com grupos específicos. O risco de viés foi avaliado com ROB 2.0 e ROBINS. Metanálise de braço único estimou a taxa de sucesso em 12 meses, com análise de subgrupos para material restaurador e tipo de dente. Sete estudos foram incluídos. Os materiais avaliados incluíram coroas, resina composta, ionômero de vidro e compômero. A taxa de sucesso foi de 81%, com heterogeneidade moderada. Nem o tipo de restauração nem o tipo de dente influenciaram o sucesso. Contudo, a maioria dos estudos apresentou risco de viés moderado a alto.

Os materiais restauradores e o tipo de dente não influenciaram o sucesso da pulpectomia em dentes decíduos após 12 meses, embora a qualidade metodológica dos estudos limite a evidência

Apoio: FAPESP Nº 2025/19475-6

RS025 Fibrina rica em plaquetas na preservação do rebordo alveolar: revisão sistemática e meta-análise em rede

Castro LMSRR, Alves RO, Reis NTA, Oliveira JA, Pigossi SC, Carrera TMI, Oliveira GJPL, Soares PBF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar os efeitos da fibrina rica em plaquetas (PRF) na preservação do rebordo alveolar e comparar diferentes protocolos quanto à sua eficácia relativa. Foram realizadas buscas em cinco bases de dados até julho de 2025, incluindo ensaios clínicos randomizados com pelo menos um grupo tratado com PRF isoladamente e um grupo controle sem PRF, com avaliação radiográfica ou por imagem da formação óssea no sítio de extração. Trinta e oito estudos foram incluídos na revisão sistemática e seis na meta-análise em rede. Meta-análises pareadas entre L-PRF e coágulo foram realizadas no R (RStudio) com modelos de efeitos aleatórios, expressando os resultados como diferenças médias com IC 95%, e avaliando a heterogeneidade pelo teste do qui-quadrado e pela estatística I^2. Os resultados mostraram que o PRF apresentou benefícios mais consistentes na cicatrização de tecidos moles e na redução da morbidade pós-operatória em comparação à cicatrização espontânea, enquanto seus efeitos na preservação dimensional do rebordo alveolar foram variáveis e não confirmados por análises quantitativas. O uso de PRF injetável associado a enxertos ósseos particulados demonstrou resultados favoráveis em diversos desfechos quando comparado ao uso isolado de enxertos. O PRF preparado com titânio apresentou maior probabilidade de preservar a altura da parede óssea alveolar, embora as evidências diretas sejam limitadas.

Dentro das limitações deste estudo, conclui-se, que o PRF pode ser utilizado como adjuvante na preservação do rebordo alveolar, principalmente na melhora da cicatrização e no conforto pós-operatório, sendo necessários mais estudos para definição do protocolo mais indicado.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq INCT - Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23; APQ-03238-24

RS026 Anestésicos locais tamponados reduzem dor e latência em odontopediatria: revisão sistemática e meta-análise

Mazzagardi GSBC, Cruz LSB, Barboza AS, Lund RG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.

Não há conflito de interesse

O manejo da dor em odontopediatria permanece um desafio central, especialmente durante a injeção do anestésico local, gerando ansiedade e baixa cooperação. Essa dor relaciona-se,em parte, ao pH ácido das soluções anestésicas convencionais, necessário para a estabilidade do vasoconstritor, mas desfavorável ao conforto do paciente. Nesse contexto, o tamponamento com bicarbonato de sódio surge como uma estratégia promissora para tornar a anestesia mais previsível e confortável. Assim, esta revisão sistemática e meta-análise teve como objetivo avaliar o efeito do tamponamento na dor à injeção e no tempo de latência em pacientes pediátricos e adolescentes. A metodologia seguiu as diretrizes PRISMA, com registro no PROSPERO (CRD42024522927) e protocolo no Open Science Framework (OSF). Foi realizada busca em seis bases de dados (PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane e LILACS), incluindo ensaios clínicos randomizados que comparam anestésicos locais tamponados e não tamponados. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta RoB 2. Seis estudos foram incluídos, totalizando 278 pacientes. A meta-análise demonstrou que o tamponamento reduziu significativamente a dor à injeção (SMD: -0,65; IC 95%: -0,88 a -0,42; $p < 0,00001$), com heterogeneidade nula ($I^2 = 0\%$), e promoveu início de ação mais rápido (SMD: -1,06; IC 95%: -1,77 a -0,35; $p = 0,003$), embora com alta heterogeneidade ($I^2 = 79\%$).

Esses achados indicam que o tamponamento com bicarbonato de sódio não apenas reduz o desconforto à aplicação, mas também contribui para maior previsibilidade clínica da anestesia. Dessa forma, tal estratégia se mostra uma alternativa eficaz para otimizar a experiência do paciente, reduzir a ansiedade e qualificar a prática clínica em odontopediatria.

RS027 Imagens positivas como estratégia de manejo da ansiedade odontológica em crianças: revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos

Carneiro-Melo C, Mandacaru-Ramos D, D'Angelis I, Magalhães AN, Galo R, Ramos-Jorge ML*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - DIAMANTINA - MG.

Conflito de interesse: Um dos estudos incluídos é de autoria de um dos autores.

O objetivo foi avaliar as evidências sobre o uso de imagens positivas como estratégia de manejo da ansiedade odontológica em crianças. O protocolo seguiu as diretrizes PRISMA 2020 e foi registrado na plataforma PROSPERO. As buscas foram realizadas em cinco bases de dados e no Google Acadêmico, incluindo ensaios clínicos que compararam imagens positivas com imagens neutras em crianças de 3 a 12 anos. A seleção dos estudos, extração de dados e avaliação do risco de viés (RoB 2.0) foram conduzidas por dois revisores independentes, com resolução de divergências por um terceiro. Metanálises foram realizadas quando possível, utilizando o software JASP. Foram incluídos cinco estudos, sendo que nenhum apresentou baixo risco de viés. Diferenças na ansiedade ocorreram em poucos estudos, variando conforme o tipo de controle utilizado. Imagens positivas têm resultados inconsistentes. A metanálise indicou redução da ansiedade no grupo submetido às imagens positivas quando comparado ao grupo controle (DM = -2,12; IC95%: -4,85 a 0,61), sem significância estatística. A análise de heterogeneidade demonstrou variabilidade moderada entre os estudos ($Q = 4,87$; $p = 0,087$; $I^2 = 59\%$), sugerindo inconsistência nos efeitos observados. Essa heterogeneidade pode estar relacionada às diferenças nos estímulos utilizados nos grupos controle e nas metodologias dos estudos incluídos.

Os resultados indicam que o uso de imagens positivas pode apresentar benefício potencial na redução da ansiedade odontológica infantil; contudo, as evidências são limitadas pela heterogeneidade e pelo risco de viés dos estudos incluídos, sendo necessários ensaios clínicos adicionais com maior rigor metodológico.

Apoio: CAPES Nº 001

RS028 Eficácia da intrusão ortodôntica por alinhadores invisíveis: revisão sistemática com meta-análise

Mendes BAV, Silva AT, Reis GHM, Dias TRA, Neves JS, Oliveira DSB, Reis CLB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática objetivou avaliar a eficácia e a previsibilidade dos alinhadores invisíveis na intrusão ortodôntica. A revisão seguiu as diretrizes da Cochrane e foi registrada no PROSPERO. Uma estratégia de busca foi desenvolvida e aplicada nos bancos de dados PubMed, Scopus, Embase, Web of Science e Cochrane Library até 6 de maio de 2026. Os critérios de elegibilidade, definidos pela estratégia PICOS, incluíram estudos clínicos envolvendo intrusão dentária com qualquer sistema de alinhador invisível. A intrusão foi avaliada por meio de tomografia, radiografia ou de modelos digitais. A qualidade metodológica foi avaliada pelo ROBINS-I. A meta-análise agrupou os resultados de previsibilidade do Invisalign®□ para incisivos e caninos, e o sistema GRADE classificou a certeza da evidência. Vinte e três estudos foram incluídos, totalizando 860 pacientes. Seis estudos foram classificados como de baixo risco de viés. A meta-análise demonstrou uma previsibilidade de aproximadamente 50% (±22%) para incisivos centrais superiores avaliados por meio de modelos digitais combinados com CBCT ($p=0,025$; $tau^2= 0$; $I^2 = 0\%$). Para os caninos inferiores, a previsibilidade foi de 45% (±16%; $p = 0,005$; $tau^2 = 0,25$; $I^2 = 15\%$). A síntese narrativa indicou que a intrusão do molar foi baixa com alinhadores, sendo maior quando associada a dispositivos de ancoragem esquelética. A certeza da evidência variou entre baixa e muito baixa.

Conclui-se que os alinhadores invisíveis têm previsibilidade limitada para a intrusão ortodôntica. A qualidade metodológica da maioria dos estudos incluídos e a certeza da evidência foram baixas. Por isso, os resultados devem ser interpretados com cautela.

RS029 Compostos derivados de plantas protegem o esmalte dentário contra a erosão? Uma revisão sistemática com metanálise de estudos in vitro

Sousa KKC, Silva MG, Vasconcelos MB, Thomaz EBAF, Firoozmand LM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Compostos naturais destacam-se como alternativa promissora contra a erosão do esmalte dentário (EED). O objetivo desta revisão foi analisar o potencial de compostos derivados de plantas (CDP) na proteção contra a EED em estudos in vitro. O estudo foi registrado no PROSPERO (CRD42024517995). Realizaram-se buscas em oito bases de dados e literatura cinzenta seguindo a estratégia PIOS: População (esmalte humano/bovino), Intervenção (compostos vegetais), Desfecho (proteção contra EED) e Desenho (estudos in vitro). A metanálise (efeitos aleatórios) estimou a Diferença de Médias (MD) e Padronizada (SMD; Hedges'g). Avaliou-se risco de viés (JBI adaptada), viés de publicação (Egger $p < 0,10$), certeza da evidência (GRADE) e meta-regressões (β, α=5%). Dez estudos compuseram a síntese qualitativa e nove a metanálise. Comparado ao controle negativo, o tratamento com CDP reduziu perda superficial [MD -2.72 µm (-4.37, -1,07)], elevou microdureza [SMD -2,36 (-3,75, -0,96)] e manteve reflexão superficial [MD -4,47% (-7,98, -0,96). Observou-se equivalência terapêutica ao fluoreto, com heterogeneidade. O tipo de formulação ditou a eficácia ($R^2 = 84.43\%$; $p < 0,001$): soluções superaram o flúor na redução da perda de superfície, enquanto vernizes e dentifrícios equipararam-se a ele ($p > 0,05$); já óleos e enxaguatórios foram associados a maior perda ($p < 0,001$). Na microdureza, a combinação CDP-fluoreto superou o CDP isolado ($p = 0,022$), igualando-se ao fluoreto ($p > 0,05$). Houve risco de viés baixo/moderado, baixa certeza da evidência e viés de publicação indeterminado.

Compostos vegetais apresentam efeito promissor contra EED, contudo óleos e enxaguatórios demonstram menor desempenho comparados a soluções, vernizes e associações com flúor.

Apoio: CAPES Nº 001 | Banco da Amazônia Nº (2024/213/BASA/FSADU)

RS030 Atividade antimicrobiana e citotóxica do metacrilato de dimetilaminohexadecila (DMAHDM) em materiais resinosos: revisão sistemática

Martins MBL, Soares VM, Reis AC, Valente MLC*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O Metacrilato de dimetilaminohexadecila (DMAHDM) é um monômero de amônio quaternário (QAM) com atividade antimicrobiana conhecida. No entanto, sua incorporação em materiais odontológicos resinosos apresenta divergências quanto à concentração ideal em função do impacto na biocompatibilidade do material. O objetivo dessa revisão foi avaliar sistematicamente a relação entre eficácia antimicrobiana e biocompatibilidade do DMAHDM quando incorporado a materiais resinosos odontológicos. Essa revisão foi conduzida com base nas diretrizes da Declaração PRISMA 2000 e registrada no Open Science Framework (osf.io/w7n9v). Estratégia de busca foi aplicada em 8 bases de dados e literatura não revisada por pares. Os critérios de elegibilidade pré-definidos foram utilizados por 2 revisores independentes para avaliar os estudos. Rigor metodológico dos estudos foi avaliado pelas ferramentas CONSORT e RobDEMAT. Dos 799 registros identificados, 20 estudos cumpriram os critérios de inclusão. Todos os estudos relataram atividade antimicrobiana significativa do DMAHDM contra patógenos orais. Concentrações de DMAHDM baixas a moderadas (1-3%) reduziram unidades formadoras de colônias e atividade metabólica, mantendo viabilidade celular geralmente acima de 70%. Concentrações mais elevadas (≥5-10%) aumentaram o desempenho antimicrobiano, mas foram frequentemente associadas ao aumento da citotoxicidade inicial.

O DMAHDM confere atividade antimicrobiana eficaz por contato a materiais dentários resinosos, de forma dependente da concentração. Concentrações até 3% promovem equilíbrio entre eficácia antimicrobiana e biocompatibilidade, enquanto concentrações mais elevadas podem comprometer sua biocompatibilidade.

Apoio: CAPES Nº 3107220172504998 | CAPES Nº 88887.211176/2025-00

RS031 Tratamento de superfície e união de braquetes metálicos a materiais CAD/CAM para restauração indireta: revisão sistemática e meta-análise

Neves PTO, Lins LBC, Monteiro JR, Gomes JML, Leao RS*
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Comparar a influência de diferentes tratamentos de superfície com o protocolo de jateamento com óxido de alumínio de 50 µm na resistência de união entre braquetes metálicos e materiais utilizados em sistemas CAD/CAM para restaurações indiretas por meio de uma revisão sistemática e metanálise. A revisão seguiu as diretrizes PRISMA 2020 e foi registrada no Open Science Framework. Dois pesquisadores, de forma independente, buscaram estudos publicados até março de 2026, utilizando bases de dados eletrônicas (PubMed, Web of Science, Scopus e LILACS), sem restrições. A ferramenta RoBDEMAT foi utilizada para avaliar o risco de viés nos estudos incluídos. Em seguida, uma metanálise de variância inversa com efeitos aleatórios foi utilizada para agrupar os resultados utilizando um programa de software (Revman v5.4; the nordic cochrane center, the cochrane collaboration). Nove estudos foram incluídos em nossa revisão e metanálise final. Com base nos resultados da metanálise, em relação aos materiais de impressão 3D, houve uma diferença estatisticamente significativa e o jateamento de óxido de alumínio demonstrou os melhores resultados (Diferença Média (DM) = −3,78, Intervalo de Confiança (IC) 95% = −6,88, −0,67; p = 0,02). Em relação aos materiais fresados, um resultado favorável para o jateamento também foi observado quando comparado a outros tipos de tratamento, com uma diferença estatisticamente significativa (DM = −1,81, IC 95% = −2,54, −1,08; p < 0,00001).

Os resultados da nossa metanálise indicam que o jateamento com óxido de alumínio de 50 µm mostrou ser o tratamento de superfície mais eficaz para a resistência de união entre braquetes ortodônticos metálicos e materiais CAD/CAM, tanto impressos quanto fresados.

Apoio: CAPES

RS032 Efetividade de biomateriais no capeamento pulpar direto em dentes permanentes: revisão sistemática com meta-análise em rede

López CMD, Ribeiro MM, Gonzalez AF, Silva PGB, Costa FWG, Saboia VPA*
Programa de Posgraduación de Odontología - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

El capeamiento pulpar directo es una técnica conservadora destinada a preservar la vitalidad de la pulpa dental tras su exposición. Este estudio tuvo como objetivo evaluar la efectividad clínica y biológica de los materiales utilizados en dientes permanentes, mediante una revisión sistemática con meta-análisis en red, siguiendo las directrices PRISMA. Se incluyeron 38 ensayos clínicos aleatorizados, analizados por evaluadores independientes, considerando resultados como éxito clínico (ausencia de síntomas, mantenimiento de la vitalidad y sin alteraciones radiográficas) y formación de dentina reparadora. Los estudios mostraron heterogeneidad en diseño, materiales y tiempos de seguimiento, clasificándose en investigaciones con y sin exodoncia. Los resultados indicaron que los materiales a base de silicato de calcio, especialmente MTA y Biodentine, presentan mejores tasas de éxito clínico que el hidróxido de calcio, sobre todo en estudios sin exodoncia. En estudios con exodoncia, los materiales mostraron resultados clínicos similares, pero con mejor calidad de dentina reparadora en los silicatos de calcio según análisis histológicos. La meta-análisis confirmó la superioridad de MTA y Biodentine, así como el menor desempeño de materiales no bioactivos o sistemas adhesivos. A pesar de los altos niveles de éxito clínico, se evidenció variabilidad en la evaluación biológica y discrepancias entre resultados clínicos e histológicos

En conclusión, los silicatos de calcio son la mejor opción actual, aunque se requieren estudios más estandarizados y a largo plazo.

Apoio: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Nº No. ITR-0214-00074.01.00/23

RS033 Efeito concentração-dependente do óxido de grafeno em queratinócitos: implicações para biomateriais regenerativos em odontologia

Lesiak NS, Andrade JSR, Badaró MM, Carvalho LF, Silva MEB, Lund RG*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O óxido de grafeno (OG) é um nanomaterial promissor para aplicações biomédicas devido às suas propriedades físico-químicas e à capacidade de modular o comportamento celular. Os queratinócitos desempenham papel importante na avaliação da biocompatibilidade de biomateriais; entretanto, os efeitos do OG nessas células permanecem inconsistentes. Esta revisão sistemática sintetizou evidências pré-clínicas sobre os efeitos biológicos do OG em queratinócitos, com foco em potenciais aplicações odontológicas. Uma busca sistemática nas principais bases de dados eletrônicas (até abril de 2025) identificou 26 estudos elegíveis. Foram extraídos dados referentes às características do OG, incluindo concentração e tempo de exposição, bem como aos desfechos biológicos avaliados, como viabilidade celular, proliferação, migração, estresse oxidativo e apoptose. O risco de viés foi analisado por meio da Toxicological Data Reliability Assessment Tool(ToxRTool). Os resultados demonstraram efeito dependente da concentração. Baixas concentrações de OG (<10 µg/mL) promoveram proliferação e migração celular, enquanto concentrações elevadas (>50 µg/mL) induziram citotoxicidade, estresse oxidativo e apoptose. A maioria dos estudos apresentou elevada confiabilidade metodológica, embora tenha sido observada heterogeneidade na caracterização do material.

Conclui-se que o OG apresenta comportamento dual em queratinócitos, atuando de forma pró-regenerativa em baixas concentrações e citotóxica em doses elevadas. Esses achados demonstram o potencial do OG como componente bioativo para biomateriais regenerativos em odontologia, desde que haja rigoroso controle da concentração e caracterização do material.

Apoio: CNPq Nº 409092/2022-3

RS034 Desempenho clínico de estratégias restauradoras em LCNCs: revisão sistemática com meta-análise em rede

Ferreira AA, Buriozzi EA, Tedesco TK, Bezerra SJC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática com meta-análise em rede teve como objetivo comparar o desempenho clínico de diferentes estratégias restauradoras no tratamento de lesões cervicais não cariosas (LCNCs). Ensaios clínicos randomizados em adultos foram identificados por meio de buscas nas bases MEDLINE/PubMed, Scopus, Web of Science e Embase, sem restrição de idioma ou ano de publicação. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta RoB 2. Um modelo de efeitos aleatórios foi utilizado para avaliar a taxa de sucesso das restaurações aos 12 meses, considerando razões de chances (OR), intervalos de credibilidade de 95% (CrI) e probabilidades de ranqueamento (SUCRA). Foram incluídos 28 estudos, sendo 23 na meta-análise. Materiais à base de alkasite e cimentos de ionômero de vidro modificados por resina apresentaram maiores chances de sucesso clínico em comparação à maioria das estratégias, sem diferença significativa entre si (OR=3,14; CrI 95%:0,90-10,97), com maiores probabilidades de ranqueamento (92,2% e 85,28%). Compômeros e resinas compostas convencionais apresentaram desempenho intermediário, enquanto resinas bulk-fill e bioativas mostraram menor probabilidade de sucesso. A retenção apresentou maior variabilidade entre os desfechos avaliados, enquanto adaptação marginal, manchamento marginal e cárie secundária apresentaram altas taxas de sucesso. A certeza da evidência foi predominantemente baixa.

Materiais à base de alkasite e cimentos de ionômero de vidro modificados por resina apresentaram melhor desempenho clínico em curto prazo; entretanto, a baixa certeza da evidência limita conclusões definitivas quanto à superioridade entre as estratégias.

RS035 Agentes dessensibilizantes no controle da hipersensibilidade dentinária: revisão sistemática e meta-análise

Úbeda LT, Fernandes WAM, Vargas-Moreno VF, Souza NN, Cirano FR, Machado RMM, Casati MZ, Pimentel SP*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática e meta-análise avaliou a eficácia clínica de diferentes agentes dessensibilizantes no tratamento da hipersensibilidade dentinária (HD). Foi realizada uma busca cinco em bases de dados e registros para seleção de ensaios clínicos randomizados controlados (ECRs) que investigaram agentes dessensibilizantes de uso profissional. Três meta-análises foram realizadas e o risco de viés foi avaliado pela ferramenta RoB 2. A busca inicial recuperou 1912 registros, sendo incluídos 12 ECRs, totalizando 2019 dentes avaliados. Os agentes analisados incluíram fluoreto de sódio (NaF) a 2% e 5%, glutaraldeído associado ao HEMA (Gluma) e iontoforese com NaF. O desfecho primário foi a redução da dor. Meta-análises foram conduzidas para os resultados de dor após aplicação de Gluma e NaF 5%, avaliados por escala visual analógica (VAS) mediante estímulos evaporativos, imediatamente após o tratamento [MD 0,90 (-2,26; 4,07)] e após 1 [MD 1,18 (-2,31; 4,66)] e 6 meses [MD 0,87 (-5,53; 7,27)], sem diferença estatística entre os grupos em nenhum período avaliado. De modo geral, qualitativamente, todos os agentes promoveram redução significativa da HD em comparação ao baseline e/ou placebo. O Gluma apresentou redução imediata consistente da sensibilidade, enquanto o NaF demonstrou efetividade em avaliações longitudinais. A iontoforese associada ao NaF frequentemente mostrou resultados superiores ao NaF tópico isolado. Na análise de risco de viés, todos os estudos apresentaram alto risco.

Assim, os agentes dessensibilizantes demonstram eficácia clínica no controle da HD, contudo a elevada heterogeneidade metodológica e o alto risco de viés limitam a determinação de superioridade entre os tratamentos.

RS036 Adesão à declaração CONSORT de ensaios clínicos randomizados sobre restaurações em resina composta bulk-fill

Lins RBE, Miranda SB, Borges GA, Albuquerque LKS, Silva CCS, Marcelos PGCL, Romão DA, Montes MAJR*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - MACEIO - AL.

Não há conflito de interesse

A qualidade do relato de ensaios clínicos randomizados (ECRs) é determinante para a interpretação dos achados e sua aplicabilidade clínica. Este estudo avaliou a adesão de ECRs sobre restaurações em resina composta bulk-fill às recomendações CONSORT e o risco de viés. Conduziu-se uma revisão sistemática conforme PRISMA, registrada no PROSPERO (CRD420251029969), com buscas no PubMed, Embase, Cochrane, Scopus e BVS (abril/2026). Foram incluídos ECRs publicados entre 1996-2026 que investigaram o desempenho clínico de restaurações em dentes posteriores. A adesão ao CONSORT foi avaliada por instrumento validado e o risco de viés pela ferramenta RoB 2. A razão de prevalência foi aplicada usando análise de regressão múltipla de Poisson (α=0,05) para avaliar a associação entre a conformidade CONSORT e parâmetros clínicos. Dos 9152 registros, 63 estudos foram incluídos. Intervenções e desfechos apresentaram elevada conformidade, assim como teste de hipóteses, número analisado e delineamento. Em contraste, a apresentação dos dados iniciais e a estimativa do tamanho do efeito foram pouco relatados. Estudos open access apresentaram maior adesão (IRR=1,377; p<0,001), enquanto colaboração internacional associou-se a menor conformidade (IRR=0,918; p≤0,046). Observou-se maior associação ao longo do tempo (IRR=1,012; p=0,030). Não houve associação com financiamento, tamanho amostral ou acompanhamento. Predominaram estudos com "algumas preocupações" quanto ao risco de viés.

A aderência dos ECRs à Declaração CONSORT foi classificada como moderada. Observou-se, ainda, uma tendência crescente à publicação em acesso aberto, bem como maior grau de internacionalização e fortalecimento do nível de evidência ao longo do tempo.

RS037 A terapia fotodinâmica com diferentes corantes em dentina afetada reduz a resistência de união do material restaurador? Uma meta-análise

Sanchez LP, Araujo MR, Galo R, Sousa-Neto MD, Souza-Gabriel AE*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A dentina afetada pela cárie (DAC) é frequentemente preservada em abordagens minimamente invasivas, embora suas alterações estruturais possam comprometer a adesão dos materiais restauradores. Nesse contexto, a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) surge como método complementar de desinfecção da cavidade, entretanto, seu efeito na resistência de união à DAC ainda é incerto. Esta revisão sistemática e meta-análise avaliou o impacto da aPDT, associada a diferentes fotossensibilizadores, na resistência de união de materiais adesivos resinosos à DAC, em comparação à clorexidina (CHX). A revisão seguiu as diretrizes PRISMA, com buscas nas bases PubMed, Scopus, Embase e Web of Science. A estratégia PICO orientou a pergunta e guiou a busca por evidências. Estudos in vitro que avaliaram resistência de união após protocolos de aPDT foram incluídos e os dados referentes às amostras, parâmetros de irradiação, estratégias adesivas e resultados de resistência de união foram extraídos. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta RoBvis. Dos 373 estudos identificados, 11 atenderam aos critérios de elegibilidade, com excelente concordância entre revisores (κ=0,98). Protocolos de aPDT baseados em LED apresentaram maior resistência de união em comparação à CHX. Por outro lado, análises por estratégia adesiva favoreceram a CHX tanto em sistemas autocondicionantes quanto de condicionamento ácido total, especialmente em protocolos com lasers de alta potência ou com o fotossensibilizador ficocianina.

De modo geral, a aPDT apresentou resultados dependentes do protocolo utilizado, enquanto a CHX demonstrou desempenho adesivo mais consistente na DAC.

Apoio: CAPES Nº 88887.214218/2025-00 | CAPES Nº 88887.214218/2025-00

RS038 Inter-relação entre as alterações de oclusão e DTM: uma visão geral das revisões sistemáticas

Tanganeli MS, Fernandes EE, Oliveira DFLM, Tanganeli JPC, Oliveira W, Rode SM*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este trabalho propôs realizar uma overview de revisões sistemáticas para sintetizar as evidências sobre a inter-relação entre má oclusão e disfunções temporomandibulares (DTM). Na condução do estudo, seguiram-se as diretrizes do PRISMA e o Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions, com adaptações para uma revisão de exposições. A busca foi realizada em bases de dados como Pubmed, EMBASE, SciELO, Scopus, Web of Science, Cochrane, LILACS, Medline, Redalyc e Medcarib, utilizando uma estratégia de busca desenvolvida especificamente para este estudo e adaptada a cada base. Foram incluídas apenas revisões sistemáticas, com ou sem metanálise, e a elegibilidade dos estudos foi avaliada por dois revisores, com um terceiro consultado em casos de divergência. Os dois revisores realizaram a coleta de dados de forma independente e, quando necessário, um terceiro revisor interveio para resolver discordâncias. Os dados coletados foram analisados de forma narrativa/descritiva. A análise de qualidade dos artigos incluídos foi realizada por meio da ferramenta AMSTAR 2. A estratégia de busca recuperou 230 artigos. Após exclusão das duplicatas e avaliação, segundo os critérios de elegibilidade, 8 artigos foram incluídos no estudo. Pela ferramenta AMSTAR 2, 4 artigos possuem qualidade considerada criticamente baixa, 3 baixa e 1 alta.

A heterogeneidade a respeito da coleta dos dados, como o diagnóstico não padronizado das DTM, impossibilita a definição de uma conclusão e o alto risco de viés indica a necessidade de mais estudos com maior rigor metodológico para uma melhor compreensão das relações causais.

RS039 Efficacy and safety of botulinum toxin A for trigeminal and post-herpetic neuralgia: an umbrella review of systematic reviews

Merlin AG, Cebola PMTC, Foscaldo TF, Durham J, Christidis N, De la Torre Canales, G, Poluha RL*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - PR.

Não há conflito de interesse

This study aimed to synthesize and critically appraise the evidence from systematic reviews regarding the efficacy and safety of botulinum toxin type A (BoNT-A) for the management of trigeminal neuralgia (TN) and postherpetic neuralgia (PHN). This umbrella review followed PRISMA guidelines and was registered in PROSPERO (CRD420251156946). Electronic searches were conducted in Medline, Embase, Cochrane Library, Web of Science, and CINAHL from inception up to November 24, 2025. Study selection, data extraction, and methodological quality assessment using the AMSTAR-2 tool were performed independently by two reviewers. Only systematic reviews of moderate or high methodological quality evaluating BoNT-A in adults with TN or PHN were included. Ten systematic reviews published between 2015 and 2024 met the inclusion criteria, encompassing data from up to 739 patients with TN and 125 with PHN. In TN, BoNT-A was consistently associated with significant reductions in pain intensity and higher responder rates (≥50% pain reduction) compared to placebo. For PHN, evidence supported short-term (1-3 months) pain reduction, although data were more limited. Adverse events were generally mild and transient, such as local injection-site reactions and temporary facial asymmetry. Evidence on quality-of-life outcomes remained scarce and inconclusive.

BoNT-A provides clinically meaningful short-term pain relief for TN and PHN with a favorable safety profile. Current evidence supports its clinical positioning as a third-line therapeutic option for these focal peripheral neuropathic pain conditions.

RS040 Associação entre o deslocamento do disco da ATM e as alterações no crescimento e na posição mandibular: revisão sistemática

Maeda A, Andrade FM, Arruda KEM, Silva MAG, Valladares-Neto J*
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

Estudos observacionais em humanos têm sugerido que o deslocamento do disco da articulação temporomandibular (ATM) pode influenciar o crescimento e a morfologia mandibulares. Este estudo teve como objetivo reunir, analisar e sintetizar sistematicamente a evidência científica disponível sobre essa possível associação. A busca foi realizada de forma abrangente, sem restrições de idioma ou período, nas bases eletrônicas como PubMed, Embase, Web of Science, Scopus, Cochrane Library, LILACS e PEDro, além de literatura cinzenta, até abril de 2026. Foram incluídos estudos longitudinais, retrospectivos ou prospectivos, que apresentaram diagnóstico de deslocamento do disco articular por ressonância magnética no início do acompanhamento e avaliaram desfechos relacionados ao crescimento ou à posição mandibular. A qualidade metodológica foi avaliada por meio da Escala de Newcastle-Ottawa e a certeza da evidência pelo método GRADE. Quatorze estudos longitudinais (n total = 4.072) atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na síntese qualitativa. A maioria dos estudos apresentou qualidade metodológica moderada, com quatro classificados como de alta qualidade com base na seleção rigorosa, controle de fatores de confusão e definição dos desfechos.

O deslocamento do disco da ATM, particularmente o sem redução, foi consistentemente associado ao encurtamento progressivo do disco e à reabsorção condilar, bem como a deficiências no crescimento mandibular, assimetria e degeneração esquelética, mais pronunciadas em pacientes mais jovens. Em adultos, o deslocamento do disco esteve principalmente relacionado à perda de altura condilar, retrusão mandibular e sintomas persistentes de disfunção temporomandibular.

RS041 Prevalência de Disfunções Temporomandibulares Miogênicas: uma revisão sistemática e meta-análise

Archer AB, Valesan LF, Melo GS, Bonotto D, Porporatti AL, Christidis N, De la Torre Canales, G, Souza BDM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi avaliar a prevalência de disfunções temporomandibulares miogênicas (M-DTM) na população geral. Foram incluídos estudos transversais e de coorte que avaliaram a prevalência de M-DTM, diagnosticadas pelos critérios da American Academy of Orofacial Pain (AAOP), Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) ou Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD). Seis bases de dados eletrônicas e três fontes de literatura cinzenta foram pesquisadas. Dois revisores realizaram, de forma independente, a seleção dos estudos em duas fases, utilizando o Rayyan®. A qualidade metodológica foi avaliada por meio das Listas de Verificação de Avaliação Crítica do Instituto Joanna Briggs, e as meta-análises de proporção foram realizadas no software R. Dos 2.937 registros identificados, 48 estudos preencheram os critérios de inclusão. A qualidade metodológica foi maior nos domínios relacionados à identificação e mensuração da condição, enquanto maiores limitações foram observadas nos domínios relacionados à amostragem. A prevalência geral combinada de M-DTM foi de 22,39% (IC95%: 16,87-28,44). Por faixa etária, a prevalência foi de 22,44% em adultos/idosos e 16,91% em crianças/adolescentes. As estimativas também variaram conforme o subtipo de M-DTM e o tipo de amostra, de 10,61% em amostras populacionais a 56,04% em clínicas odontológicas especializadas. Esses achados indicam que o contexto de recrutamento e a definição diagnóstica influenciam as estimativas.

A prevalência de M-DTM na população geral foi moderada, mas a variabilidade metodológica reforça a necessidade de abordagens mais padronizadas.

Apoio: CAPES Nº 88881.220565/2025-01

RS042 Fatores Psicossociais nos Distúrbios Temporomandibulares: Síntese de Revisões Sistemáticas sobre Prevalência e Associações

Araujo CAM, Poluha RL, Archer AB, Christidis N, Manfredini D, De la Torre Canales, G*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR - PR.

Não há conflito de interesse

Os distúrbios temporomandibulares (DTM) são condições dolorosas multifatoriais nas quais fatores psicológicos exercem papel relevante dentro do modelo biopsicossocial. Apesar de diversas revisões sistemáticas investigarem essa associação, os resultados permanecem heterogêneos e, em alguns casos, inconsistentes. Assim, foi realizada uma síntese de evidências sobre a prevalência de fatores psicológicos em indivíduos com DTM e sua relação com a presença e os desfechos clínicos da condição. A revisão guarda-chuva seguiu as recomendações do PRISMA 2020 e protocolo previamente estabelecido. As buscas foram realizadas nas bases MEDLINE, Embase, Web of Science, PsycINFO e CINAHL até novembro de 2025. Foram incluídas revisões sistemáticas, com ou sem metanálise, que avaliaram fatores psicológicos em adultos com DTM. A qualidade metodológica foi avaliada pela ferramenta AMSTAR-2, sendo mantidas apenas revisões classificadas como moderadas ou altas. Os estudos demonstraram níveis mais elevados de ansiedade, depressão, estresse, somatização e catastrofização da dor em pacientes com DTM quando comparados aos controles. Evidências também sugerem que ansiedade, depressão e estresse podem atuar como preditores para o desenvolvimento da DTM. A somatização apresentou alta prevalência e associação com maior intensidade dolorosa e limitação funcional. Entretanto, observou-se considerável heterogeneidade entre as revisões incluídas.

Depressão, somatização e catastrofização da dor apresentam associação consistente com a DTM, enquanto ansiedade e estresse também demonstram relevância clínica no desenvolvimento e na expressão da condição.

RS043 Eficácia da associação do ácido hialurônico com concentrados plaquetários na osteoartrite da ATM: revisão sistemática e meta-análise

Catarino KFF, Varela NC, Calasans Maia MD, Granjeiro JM, Oliveira SSI*
ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

A osteoartrite da articulação temporomandibular (OA-ATM) envolve dor, limitação funcional e dano estrutural. Terapias intra-articulares isoladas, como ácido hialurônico (AH) e concentrados plaquetários (CP), são utilizadas no controle sintomático-funcional, mas o benefício da terapia combinada AH+CP permanece incerto. Este estudo avaliou a eficácia do AH+CP em relação ao uso isolado de AH ou CP no tratamento da OA-ATM. Foi realizada revisão sistemática com meta-análise de efeitos aleatórios, segundo PRISMA 2020 e registrada no PROSPERO (CRD42025632030). Incluíram-se apenas ensaios clínicos randomizados que compararam AH+CP ao uso isolado de AH ou CP em pacientes com OA-ATM. As buscas sistemáticas abrangeram PubMed, SciELO, Web of Science, Cochrane Library, Embase, Europe PMC, Scopus, LILACS e literatura cinzenta até agosto de 2025, atualizadas em março de 2026, sem restrição de idioma. Os desfechos primários foram dor e abertura bucal máxima. O risco de viés foi avaliado pelo RoB 2 e a certeza da evidência pelo GRADE. Cinco ensaios foram incluídos (n=254), sendo três na síntese quantitativa. Na meta-análise, em comparação às terapias isoladas, AH+PRP favoreceu maior redução da dor em 1 mês (DM=-0,92; IC95% -1,51 a -0,33), mantendo resultados favoráveis, porém imprecisos, em 3 e 6 meses. Para abertura bucal máxima, observou-se tendência de maior ganho, mais evidente aos 6 meses (DM=1,90 mm; IC95% -2,59 a 6,38). A certeza da evidência foi baixa para dor e moderada para abertura bucal máxima.

Conclui-se que, em relação às terapias isoladas, AH+PRP apresentou maior eficácia na redução da dor a curto prazo e tendência de maior ganho funcional. Contudo, a evidência não sustenta superioridade terapêutica nem modificação do curso da OA-ATM.

RS044 Próteses totais simplificadas vs convencionais: revisão sistemática e metanálise de desfechos centrados no paciente

Timbó ICG, Azevêdo YB, Moreira RKS, Moura SVLL, Silva PGB, Ramos MB, Costa FWG, Regis RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

A confecção de próteses totais por protocolos simplificados reduz tempo e custos clínicos, mas seu impacto nos desfechos relatados pelos pacientes permanece em debate. Esta revisão sistemática com metanálise avaliou a qualidade de vida relacionada à saúde bucal, a satisfação geral e a habilidade mastigatória de edêntulos bimaxilares reabilitados com protocolos simplificados versus convencionais. Buscas abrangentes em sete bases de dados foram realizadas para incluir ensaios clínicos randomizados. A seleção de estudos, a extração de dados e a avaliação do risco de viés foram conduzidas por dois revisores independentes. Realizou-se metanálise por modelos de efeitos aleatórios, além da avaliação da heterogeneidade, viés de publicação e certeza da evidência. Foram incluídos vinte e dois estudos. A simplificação caracterizou-se principalmente por moldagem única, ausência de arco facial e prova de dentes em sessão única. A maioria dos estudos apresentou alto risco de viés ou algumas preocupações. As metanálises não revelaram diferenças significativas entre os protocolos para a qualidade de vida (p=0,620; I2=0%), satisfação geral (p=0,440; I2=5%) e habilidade mastigatória (p=0,610; I2=52%). Apenas o desfecho de satisfação indicou risco de viés de publicação (p=0,033). A certeza da evidência variou de moderada a muito baixa.

Apesar das limitações metodológicas, conclui-se que a maior complexidade da técnica convencional não resulta em superioridade na percepção do paciente quanto ao tratamento reabilitador. Protocolos simplificados geram resultados equivalentes em qualidade de vida relacionada à saúde bucal, satisfação geral e habilidade mastigatória em próteses totais removíveis.

Apoio: FUNCAP

RS045 Efeito do pH salivar em bases de próteses fabricadas por técnicas convencionais e CAD/CAM: uma revisão sistemática com metanálise em rede

Leite MFS, Aragão MLDA, Neves BR, Avelino MEL, Carvalho MV, Vasconcelos BE, Moraes SLD*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar, por revisão sistemática e metanálise em rede, o efeito de diferentes níveis de pH salivar nas propriedades de materiais para bases de próteses dentárias obtidas por técnica convencional e CAD/CAM. A metodologia seguiu as diretrizes PRISMA e foi registrada no Open Science Framework (10.17605/OSF.IO/MU964). Foram incluídos estudos in vitro com amostras expostas à saliva artificial ou humana sob diferentes condições de pH. Dois revisores independentes realizaram buscas até outubro de 2025 nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science e Embase. O risco de viés foi avaliado pelo RoBDEMAT. Resistência à flexão e rugosidade foram analisadas por metanálise em rede (MetaInsight). Como resultado, 12 estudos in vitro foram incluídos, avaliando desfechos físico-mecânicos (n=4), químicos (n=5), superficiais (n=6), ópticos (n=2) e biológicos (n=2). Predominaram ensaios com saliva artificial em pH ácido, neutro e básico. Na avaliação do risco de viés, observou-se relato limitado de randomização, cegamento e cálculo amostral. Materiais fresados apresentaram melhores propriedades mecânicas e ópticas, enquanto resinas impressas em 3D exibiram maior rugosidade e absorção, e o PMMA um comportamento intermediário. Em meio ácido, houve aumento da rugosidade e da lixiviação de monômero, em pH básico, os efeitos foram inconsistentes. As metanálises em rede não demonstraram diferenças significativas entre as condições de pH para resistência à flexão e rugosidade.

Concluiu-se que o pH ácido aumenta a degradação dos materiais, com menor estabilidade em resinas impressas em 3D e maior em fresadas, contudo os resultados devem ser analisados com cautela, pois a metanálise não mostrou diferenças significativas.

Apoio: FACEPE | CNPq | CAPES

RS046 Resistência de união de reembasadores a coroas provisórias 3D com ou sem tratamento de superfície: revisão sistemática e meta-análise

Monteiro JR, Lins LBC, Neves PTO, Leao RS*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi comparar a resistência de união entre a resina à base de polimetilmetacrilato (PMMA) e outros materias utilizados no reembasamento de coroas provisórias impressas em 3D, além de avaliar a influência dos tratamentos de superfície. A revisão seguiu as diretrizes PRISMA 2020 e foi registrada no Open Science Framework. Buscas foram realizadas em PubMed/MEDLINE, Scopus, Embase, Web of Science e LILACS até novembro de 2025, sem restrições. Foram incluídos estudos in vitro que avaliaram a resistência de união entre coroas provisórias impressas em 3D e materiais de reembasamento. O risco de viés foi avaliado pelo RoBDEMAT. A meta-análise utilizou modelo de efeitos aleatórios, com diferença de médias (DM) e IC 95%. Devido à heterogeneidade, apenas grupos sem tratamento de superfície foram incluídos na síntese quantitativa, com subgrupos comparando PMMA, resina bisacrílica e resina composta flow. Nove estudos foram incluídos na análise qualitativa e cinco na meta-análise. Não houve diferença significativa na resistência de união entre PMMA e outros materiais (DM=-0,81; IC95%:-2,91 a 1,29; P=0.45). As análises de subgrupo também não mostraram diferenças (P>0.05). Tratamentos de superfície, especialmente abrasão mecânica associada a adesivos, aumentaram a resistência de união e a ocorrência de falhas coesivas e mistas.

O PMMA, a resina bisacrílica e a resina flow apresentam resistência de união comparável quando utilizados sem tratamento. Os tratamentos de superfície podem melhorar a adesão, mas a eficácia depende dos materiais e protocolos realizados. Devido à alta heterogeneidade e à limitação de metodologias padronizadas, os resultados devem ser interpretados com cautela.

Apoio: CAPES

RS047 Primer cerâmico autocondicionante melhora a resistência de união ao dissilicato de lítio? Revisão sistemática e meta-análise

Nogueira IAD, Martins NF, Meneses NE, Fontenele ALD, Moreira ACL, Matias-Santos FAS, Silvestre FA, Peixoto RF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

O tratamento de superfície das cerâmicas vítreas de dissilicato de lítio (DL) é uma etapa crítica para o desempenho adesivo a longo prazo. Esta revisão sistemática com meta-análise avaliou se um primer cerâmico autocondicionante (SeCP) pode alcançar desempenho de união equivalente ao ácido fluorídrico associado ao silano (HF+S) quando aplicado em DL. O estudo foi registrado na Open Science Framework e seguiu as diretrizes PRISMA. As buscas foram realizadas nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus, Embase e Web of Science, além de busca manual e literatura cinzenta. Foram incluídos estudos in vitro que compararam a resistência de união entre SeCP e HF+S, sem restrições de idioma ou ano. O risco de viés foi avaliado pelo RoBDEMAT. Meta-análises foram conduzidas no RevMan 5.4. A triagem de 1.437 registros resultou em 36 estudos in vitro elegíveis (k=0,88). Em condições sem envelhecimento, ambos os protocolos apresentaram resultados estatisticamente equivalentes para os testes de resistência de união ao cisalhamento (SBS), microcisalhamento (μSBS) e microtração (μTBS) (p>0,05); entretanto, o HF+S apresentou desempenho superior no teste de resistência de união à tração (TBS) (DM: -4,30; IC 95%: -7,61 a -0,99; p=0,01; I^2=66%). Após envelhecimento artificial, o HF+S manteve vantagem significativa em SBS (DM: -4,18; IC 95%: -5,43 a -2,93; p<0,00001; I^2=95%), enquanto μSBS e TBS não apresentaram diferenças relevantes. A termociclagem reduziu a adesão na maioria dos estudos analisados (8/11). Todos os estudos apresentaram ausência de cegamento do operador e randomização insuficiente.

O SeCP é uma alternativa clinicamente viável ao HF+S em DL, embora as condições de envelhecimento influenciem os desfechos adesivos.

RS048 Esquemas oclusais em próteses totais: overview sobre desempenho clínico e satisfação de pacientes edêntulos

Gonçalves MLC, Miranda LFB, Dini C, Marañón-Vásquez GA, Magno MB, Maia LC, Barão VAR, Borges MHR*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O esquema oclusal em próteses totais pode influenciar desempenho clínico e satisfação do paciente reabilitado. No entanto, ainda não há um consenso sobre o esquema mais indicado, resultando em uma escolha baseada em preferências e experiência clínica do dentista. Esta revisão avaliou evidências científicas e qualidade metodológica de estudos secundários sobre desempenho clínico e satisfação de pacientes reabilitados com próteses totais convencionais confeccionadas sob diferentes esquemas oclusais. Dez revisões sistemáticas foram incluídas e avaliadas quanto à qualidade metodológica por meio da ferramenta AMSTAR 2 (A MeaSurement Tool to Assess systematic Reviews). O efeito de cada esquema oclusal, em comparação com os demais, foi classificado como: positivo, neutro, negativo ou inconclusivo. Da dez revisões incluídas, sete apresentaram qualidade metodológica criticamente baixa, duas baixas e uma moderada. Os esquemas analisados incluíram oclusão balanceada bilateral, lingualizada, guia canina, função em grupo e oclusão monoplana. A oclusão lingualizada apresentou tendência a melhores resultados, enquanto a balanceada bilateral e a guia canina apresentaram resultados satisfatórios. A função em grupo apresentou resultados inconclusivos, e a oclusão monoplana apresentou desfechos insatisfatórios.

Concluiu-se que a oclusão lingualizada tende a apresentar melhores resultados clínicos e de satisfação, seguida pela oclusão bilateral balanceada e a guia canina. Contudo, devido à baixa qualidade metodológica da maioria das revisões incluídas, esses achados devem ser interpretados com cautela.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2020/07087-8 | CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304853/2018-6

RS049 União entre reembasadores rígidos e macios à base de silicone e resinas para bases de próteses impressas: revisão sistemática e meta-análise

Lins LBC, Neves PTO, Monteiro JR, Gomes JML, Casado BGS, Leao RS*
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

A presente revisão teve como objetivo comparar a resistência de união entre bases de próteses impressas em 3D e materiais de reembasamento à base de acrílico e silicone. A revisão sistemática seguiu as diretrizes PRISMA (Preferred Items for Reporting Systematic Reviews and Meta-Analyses) e foi registrada na plataforma Open Science Framework (10.17605/OSF.IO/NA65W). A questão PICO (População, Intervenção, Comparação e Desfecho) foi formulada da seguinte forma: "As bases de próteses totais impressas em 3D apresentam melhor resistência de união a materiais de reembasamento à base de silicone do que a materiais à base de polimetilmetacrilato (PMMA)?". Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science, Scopus e Lilacs até abril de 2026. O risco de viés foi avaliado utilizando a ferramenta RoBDEMAT e a metanálise foi realizada com o programa RevMan 5.4 (α=0,05). Um total de 5 estudos in vitro foram incluídos e foram subdivididos entre materiais rígidos e macios. Os materiais de reembasamento macios à base de silicone apresentaram maior resistência de união à base impressa quando comparados aos a base de acrilico (p < 0,00001; SMD = 4,81; IC 95%: 3,8 a 5,83; I^2= 0%). Os reembasadores rígidos não apresentaram diferença estatisticamente significativa na comparação entre os grupos analisados (p= 0,26; SMD = 40,76; IC 95%: -0,56 a 2,08; I^2= 90%).

Materiais de reembasamento à base de silicone apresentaram resultados satisfatórios em ambos os subgrupos investigados. Porém, para os reembasadores rígidos, não houve diferença significativa em relação aos materiais à base de acrílico.

RS050 Incorporação de nanopartículas em resinas para impressão 3D de próteses removíveis: uma revisão sistemática e meta-análise

Bueno RC, Praseres MF, Casagrande VB, Calazans-Neto JV, Barão VAR, Mesquita MF, Nagay BE*

Prótese dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Embora a incorporação de nanopartículas tenha sido proposta como estratégia para aprimorar resinas de base de prótese impressas em 3D, seus efeitos nas propriedades mecânicas e superficiais ainda não são totalmente claros. Esta revisão sistemática com meta-análise avaliou o impacto dessa modificação na resistência à flexão e na rugosidade superficial, em comparação com resinas não modificadas e materiais convencionais. Foi realizada uma busca sistemática nas bases PubMed, Embase, Scopus, Web of Science e Google Scholar, incluindo estudos in vitro que compararam resinas impressas em 3D modificadas com nanopartículas a resinas não modificadas ou ao PMMA termopolimerizado convencional. A seleção dos estudos foi conduzida por critérios de elegibilidade utilizando a estratégica PICO, e o risco de viés foi avaliado pelo instrumento RoBDEMAT. As meta-análises foram realizadas utilizando diferenças médias padronizadas (SMD), estratificadas de acordo com o tipo e a concentração das nanopartículas incorporadas. Trinta e um estudos foram incluídos, sendo 9 na síntese quantitativa, com risco de viés predominantemente baixo a moderado. De modo geral, a incorporação de nanopartículas aumentou a rugosidade superficial, especialmente com 5% de ZrO□ em comparação ao PMMA convencional (SMD = 0,87 [0,21-1,54]; p = 0,01), enquanto a resistência à flexão apresentou tendência de aumento, com significância estatística apenas para resinas contendo 0,5% de SiO□ em relação às resinas impressas em 3D não modificadas (SMD = 3,23 [0,08-6,39]; p = 0,04).

Assim, os efeitos foram dependentes da formulação e, embora a abordagem seja promissora, ainda são necessários estudos adicionais para otimizar as composições e reduzir a variabilidade metodológica.

Apoio: CAPES Nº 001

RS051 Efeito dos métodos de limpeza em bases de resina de próteses dentárias convencionais e impressas em 3D: revisão sistemática e meta-análise

Casagrande VB, Calazans-Neto JV, Bueno RC, Praseres MF, Mesquita MF, Barão VAR, Nagay BE*

Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Com a crescente adoção da odontologia digital, resinas impressas em 3D vêm sendo amplamente utilizadas na confecção de próteses; contudo, sua resposta aos protocolos de higiene ainda não está totalmente elucidada em comparação aos materiais convencionais. Esta revisão sistemática com meta-análise, conduzida conforme PRISMA 2020 e registrada na Open Science Framework, avaliou o impacto de métodos de limpeza mecânicos e químicos sobre a eficácia antimicrobiana e a rugosidade superficial de resinas impressas em 3D versus convencionais. Foram incluídos estudos in vitro que analisaram unidades formadoras de colônia (UFC) e rugosidade após intervenções de limpeza, com buscas em MEDLINE/PubMed, Embase, Scopus e Web of Science, e avaliação do risco de viés pelo RoBDEMAT. As análises compararam métodos de limpeza versus ausência de tratamento em resinas impressas em 3D, além da comparação entre materiais dentro de cada método, considerando o tempo de exposição. Vinte estudos foram incluídos. A exposição prolongada a antissépticos favoreceu resinas convencionais quanto à eficácia antimicrobiana (p=0,0001), enquanto antissépticos e agentes efervescentes reduziram UFC em resinas impressas em 3D (p<0,0001). Agentes químicos foram mais favoráveis às resinas convencionais em termos de rugosidade (p=0,04), ao passo que hipoclorito de sódio e agentes efervescentes aumentaram a rugosidade em resinas impressas em 3D (p=0,005), sem efeito significativo da escovação (p=0,31). A maioria dos domínios de risco de viés foi adequadamente abordada, embora a certeza da evidência tenha sido baixa a muito baixa.

Em síntese, a desinfecção química melhora o desempenho antimicrobiano, mas aumenta a rugosidade superficial em resinas impressas em 3D.

Apoio: CNPq Nº 132004/2026-7

RS052 Com ou sem implantes mandibulares: como a reabilitação removível influencia a reabsorção dos rebordos? Revisão sistemática e meta-análise

Oliveira-Júnior G, Monteiro MHA, Barão VAR, Nagay BE, Borges GA, Rodrigues Garcia RCM*

Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar se pacientes edêntulos reabilitados com prótese total convencional (PT) superior oposta a overdenture mandibular inferior (OMI) apresentam diferenças na reabsorção do rebordo residual (RRR) comparados àqueles tratados com prótese total dupla (PT/PT). A busca foi realizada em oito bases de dados, registrada no PROSPERO (CRD420251034268) e em conformidade com as diretrizes PRISMA 2020. Foram incluídos estudos clínicos randomizados (ECR) e não randomizados (ECNR) que compararam reabilitações com PT/OMI e PT/PT e mensuraram quantitativamente a RRR maxilar e/ou mandibular. O risco de viés foi avaliado pelo RoB 2 para ECR e ROBINS-I para ECNR; as meta-análises foram realizadas no RevMan 5.3. Sete estudos foram incluídos, sendo um ECR e seis ECNR, totalizando 258 pacientes, com acompanhamento de 6 meses a 10 anos. A maioria dos ECNR apresentou risco de viés critico ou sério (83,3%), enquanto o ECR teve baixo risco. Foram realizadas duas meta-análises agrupadas segundo o tempo de acompanhamento (1 a 10 anos) e região avaliada para RRR (maxila e mandíbula). As meta-análises mostraram que não houve diferença entre PT/OMI e PT/PT para RRR na região anterior da maxila (p=0,47) ou posterior da mandíbula (p=0,10). A heterogeneidade (I^2=67% a 98%) entre os estudos foi atribuída à variação nos métodos de imagem, tempos de acompanhamento, protocolos protéticos e formas de mensuração da RRR.

Considerando o conjunto dos estudos, não há evidência consistente de que a PT/OMI aumente ou reduza a RRR em relação à PT/PT. A ausência de diferenças significativas nas meta-análises, associada à variabilidade metodológica e ao risco de viés dos ECNR, limita conclusões definitivas sobre preservação do rebordo residual.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2025/22730-8

RS053 Fluxos digitais versus convencionais em próteses parciais removíveis: revisão sistemática e meta-análise

Praseres MF, Siqueira LC, Lucena SC, Fernandes FSF, Borges GA, Barão VAR, Nagay BE*

Dep. de Periodontia e Prótese Dental - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Fluxos digitais têm sido amplamente utilizados na confecção de próteses parciais removíveis (PPRs), porém sua equivalência aos métodos convencionais permanece incerta. Esta revisão teve como objetivo avaliar os desfechos clínicos e centrados no paciente de PPRs fabricadas por fluxos digitais versus convencionais. Sua elaboração seguiu as diretrizes PRISMA com registro no PROSPERO (CRD420251034229). Adotou-se a estratégia PICO e foram analisados, em estudos clínicos, desfechos como a acurácia da infraestrutura, retenção e satisfação do paciente. O risco de viés de estudos clínicos randomizados (RCTs) e controlados não randomizados (CCTs) foi avaliado com ferramentas RoB2 e ROBINS-I, respectivamente. Meta-análises foram conduzidas com intervalo de confiança (IC) de 95%. Dos 2363 registros, 16 estudos foram elegíveis (10 RCTs e 6 CCTs), sendo 6 incluídos para análises quantitativas. Os fluxos não influenciaram a adaptação global da infraestrutura (IC: -0.23; 0.59, p = 0.38), sem diferença também na adaptação dos apoios oclusais (IC: - 0.02; 0.83, p = 0.06) e ausência de diferenças na espessura do conector maior. CCTs apresentaram risco de viés sério, enquanto RCTs variaram de baixo risco a algumas preocupações. Evidências qualitativas indicaram que os fluxos digitais reduziram o tempo de ajuste clínico e que infraestruturas em PEEK apresentaram menor peso em comparação ao Co-Cr (5,5g vs 9,4g), com potencial benefício para conforto e estética.

Portanto, os fluxos digitais e convencionais apresentam desempenho clínico global equivalente na confecção de PPRs, com tendência de melhor adaptação localizada nos apoios na técnica convencional e vantagens operacionais e estéticas associadas ao fluxo digital.

Apoio: CAPES Nº 001

RS054 Pinos intrarradiculares fabricados por CAD/CAM: revisão sistemática e meta-análise

Custodio CP, Varelas JM, Sesma N, Mukai MK, Silva EVF, Gomes RD, Santos GR, Stegun RC*
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática e meta-análise avaliou a resistência à fratura e os padrões de falha de pinos intraradiculares fabricados por sistemas de design e manufatura assistidos por computador (CAD/CAM) em compósito reforçado por fibra (FRC), rede cerâmica infiltrada por polímero (PICN), polieteretercetona (PEEK) e nanocerâmica resinosa (RNC). Registrada no PROSPERO e conduzida conforme as diretrizes PRISMA, a revisão incluiu buscas no PubMed/MEDLINE, Embase, Cochrane Library e Scopus para estudos publicados entre 2015 e 2025. Sete estudos in vitro foram incluídos na meta-análise exploratória. Nenhuma diferença significativa foi observada entre FRC e PICN (diferença de médias = -2,33 N; p = 0,88; I^2 = 28%), FRC e PEEK (diferença de médias = -16,50 N; p = 0,80; I^2 = 94%) ou FRC e RNC (diferença de médias = 127,35 N; p = 0,06; I^2 = 94%), embora a elevada heterogeneidade nas duas últimas comparações deva ser considerada na interpretação dos resultados. A análise descritiva sugeriu maior frequência de falhas catastróficas para FRC e PEEK em comparação a PICN e RNC.

Os materiais CAD/CAM avaliados demonstraram resistência à fratura comparável em condições laboratoriais, sem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. A heterogeneidade metodológica substancial limita a generalização dos achados. A tendência descritiva a menores taxas de falha catastrófica para PICN e RNC sugere potencial vantagem clínica pela menor ocorrência de falhas irreversíveis, aspecto clinicamente relevante dado o impacto das fraturas catastróficas no prognóstico dentário. Estudos clínicos longitudinais são necessários para validar esses achados e orientar a seleção de materiais na prática clínica.

RS055 Identificação dos Fatores de Risco para Osteorradionecrose dos Maxilares: Uma Revisão Sistemática e Metanálise

Silva-Filho NJ, Carli RLB, Marega NA, Silva LPBC, Oliveira AB, Ferrisse TM*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

A osteorradionecrose dos maxilares (ORNJ) é uma complicação grave com patogênese incerta e morbidade significativa. Existem múltiplos fatores de risco e tratamentos, mas não há consenso. Este estudo teve como objetivo identificar melhor os fatores de risco. A revisão seguiu as diretrizes PRISMA e Cochrane. Foram pesquisados os bancos de dados PubMed, Scopus, Web of Science, SciElo, Embase, Lilacs e Cochrane Library, selecionando-se estudos transversais sobre ORNJ. Dados clínicos, fatores de risco e achados radiológicos foram extraídos. O risco de viés foi avaliado utilizando-se a escala NOS e o JBI. A busca identificou 627 estudos, incluindo 27 artigos para análise qualitativa e 10 artigos para análise quantitativa. A tomografia computadorizada foi o método de imagem mais frequentemente utilizado. A meta-análise mostrou uma forte associação entre ORNJ e fatores como tabagismo (OR = 2,56/p < 0,0001), extrações dentárias pós-radioterapia (OR = 8,38/p < 0,0001), tumores orofaríngeos (OR = 2,35/p < 0,0001) e estágios tumorais T2 (OR = 1,78/p = 0,0002) e T4 (OR = 1,98/p = 0,0002). Uma boa higiene oral foi considerada um fator protetor (OR = 0,40/p = 0,0057).

Identificar os fatores de risco para ORNJ é crucial, visto que atualmente não existe um tratamento padrão disponível. Os médicos devem estar cientes das extrações dentárias pós-radioterapia e reforçar um protocolo de boa higiene oral em pacientes irradiados para câncer de cabeça e pescoço.

Apoio: CAPES

RS056 Prevalência de manifestações orais em indivíduos HIV+ sob HAART: revisão sistemática e meta-análise

Santos GPP, Dagnoni TS, Almeida VL, Vieira WA, Botelho J, Franco A, Brito-Junior RB, Paranhos LR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação entre o uso da terapia antirretroviral altamente ativa (HAART) e a prevalência de manifestações orais em pacientes HIV-positivos. Realizou-se uma revisão sistemática registrada no PROSPERO (CRD42024628397), conduzida conforme as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI). Utilizou-se o acrônimo CoCoPop para a elaboração da pergunta de pesquisa. As buscas eletrônicas foram realizadas em oito bases de dados (PubMed, Embase, LILACS, SciELO, Scopus, Web of Science e literatura cinzenta), sem restrição de idioma ou ano de publicação, com atualizações até janeiro de 2026. Foram incluídos estudos observacionais comparando a prevalência de lesões orais em adultos com HIV recebendo ou não HAART. A seleção, extração de dados e avaliação do risco de viés (ferramenta JBI) foram realizadas por dois revisores independentes. Realizou-se meta-análise de proporções e odds ratio (OR) com modelo de efeitos aleatórios. Identificaram-se 22.243 registros, com 25 estudos incluídos na síntese qualitativa e 13 na quantitativa. A prevalência de manifestações orais sob HAART foi de 42% (IC95%: 29%-56%; I2 = 97%). As lesões mais frequentes foram hiperpigmentação da mucosa oral, candidíase, leucoplasia pilosa e ulcerações recorrentes. Pacientes sob HAART apresentaram menor chance de manifestações (OR: 0,51; IC95%: 0,27-0,94), com baixa certeza da evidência pelo sistema GRADE, perdendo significância após a exclusão de estudos com alto risco de viés.

A HAART pode contribuir para a redução das manifestações orais. Contudo, a baixa certeza da evidência e a alta heterogeneidade indicam a necessidade de estudos primários com maior rigor metodológico.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

RS057 Estratégias na redução da ansiedade odontológica em pessoas com deficiência visual. Uma revisão sistemática e metanálise

Dode CB, Jural LA, Coutinho MA, Magno MB, Maia LC, Haddad AE, Cunha AJLA, Risso PA*
Clínica Médica - Faculdade de Medicina - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática objetivou compilar, qualificar e sintetizar a evidência disponível sobre a eficácia de ferramentas de gestão clínica/educação em saúde bucal (FGC/FSB) na redução da ansiedade odontológica em pessoas com deficiência visual (DV). Incluíram-se estudos com pessoas com DV nos quais avaliou-se o efeito de FGC/FSB, comparado a outra(s) FGC/FSB ou controle. Buscas foram conduzidas em 6 bases convencionais e na literatura cinzenta. Avaliou-se o risco de viés com as ferramentas ROB 2.0 e ROBINS-I. Foram realizadas duas meta-análises: uma comparando FGC/FSB que utilizaram, ou não, o Braille de forma global, e outra subgrupando de acordo com a FGC/FSB adotada; e a certeza da evidência foi determinada pelo GRADE. Foram incluídos cinco estudos (quatro ensaios clínicos randomizados e um não randomizado), totalizando 340 participantes (6-17 anos). A maioria apresentou alto risco de viés. A metanálise (quatro estudos) indicou, com muito baixa certeza da evidência, que FGC/FSB com e sem uso de Braille tiveram efeitos semelhantes na ansiedade odontológica (DM -0,49 [-1,95; 0,98]; p=0,52), assim como na comparação com a técnica Dizer-Mostrar-Fazer (DM -5,41 [-11,13; 0,30]; p=0,06).

Em síntese, o impacto de FGC/FSB na redução da ansiedade odontológica em pessoas com DV mostrou-se equivalente, com ou sem o emprego do Braille como recurso de leitura tátil. Considerando a diversidade metodológica, os possíveis vieses e a muito baixa certeza da evidência, sugerem-se estudos mais bem delineados, a fim de consolidar as melhores estratégias para a redução da ansiedade odontológica em pessoas com deficiência visual.

RS058 Aspectos imaginológicos nos estágios da osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos: revisão sistemática e meta-análise

Santos BSS, Carli RLB, Silva LPBC, Oliveira DDS, Marques MB, Ferrisse TM*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi identificar características imaginológicas capazes de diferenciar os estágios da osteonecrose dos maxilares relacionadas a medicamentos (ONMM), em estudos observacionais do tipo transversal. Foram avaliadas as seguintes bases de dados PubMed, Web of Science, Cochrane Library, SciELO, LILACS, Embase e Scopus. Os resultados foram extraídos para uma tabela de extração de dados e foi utilizado a escala da Joanna Briggs Institute para estudos transversais para avaliação do risco de vieses dos estudos incluídos. Meta-análises foram realizadas no software R com modelo de efeito fixo sendo a razão de chances (OR) a efeito de medida aplicada. Análise de GRADE foi realizada para resultados de meta-análise. Dos 474 artigos, 40 artigos foram incluídos na revisão sistemática e 12 na meta-análise. Vieses foram encontrados quanto aos critérios utilizados na seleção das amostras e no detalhamento e escolha de testes estatísticos. Observou-se uma diferença estatística significativa para as variáveis aumento da espessura do canal mandibular (OR=8.36 [2.08; 33.51], p = 0.0027, I²= 64.5%) nos estágios de ONMM II-III quando comparado aos estágios 0-I. Adicionalmente, não foram observadas diferenças estatísticas significativas para as variáveis espessamento de lâmina dura, fratura patológica, presença de sequestro ósseo entre os estágios 0-1 e II-III. Os resultados de meta-análise apresentam qualidade de evidência científica moderada.

Espessamento do canal mandibular associou-se aos estágios avançados da ONMM como marcador auxiliar na diferenciação dos estágios da doença. Contudo, diante da heterogeneidade metodológica dos estudos, os achados devem ser interpretados com cautela.

Apoio: CNPq

RS059 Aspectos translacionais dos macrófagos no carcinoma espinocelular oral: uma revisão sistemática com meta-análise

Silva LPBC, Marega NA, Carli RLB, Marques MB, Santos BSS, Oliveira DDS, Ferrisse TM*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de uma revisão sistemática com meta-análise, a diferença na densidade de macrófagos CD68 e CD163 em pacientes com carcinoma espinocelular oral (CEO) e sua relação com características tumorais. A revisão foi conduzida de acordo com as diretrizes do Cochrane Handbook, com protocolo registrado na plataforma Open Science Framework (OSF). As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Scopus, Cochrane Library, Embase, LILACS, SciELO e Web of Science. A seleção dos estudos e remoção de duplicatas foram feitas com o software Rayyan, e a análise de risco de viés utilizou a escala Joanna Briggs Institute (JBI) para estudos transversais. Inicialmente, foram identificados 1.659 artigos, dos quais 23 foram incluídos na análise qualitativa e 9 na meta-análise. Os resultados demonstraram maior expressão de CD68 e CD163 no estroma tumoral em comparação aos ninhos tumorais. Observou-se maior prevalência de CD68 em tumores moderadamente a pouco diferenciados, enquanto CD163 esteve associado à metástase linfonodal. Não houve diferença significativa na expressão de CD163 em relação ao estadiamento TNM ou metástase à distância. A avaliação pelo GRADE indicou baixo a muito baixo nível de evidência para essas variáveis.

Conclui-se que a maior densidade de CD68 e, principalmente, CD163 no microambiente tumoral está associada a pior diferenciação tumoral e metástase linfonodal, sugerindo potencial valor prognóstico.

RS060 Aplicações da inteligência artificial em desordens orais potencialmente malignas e câncer de boca: uma overview de revisões sistemáticas

Badaró RF, Santos EO, Jural LA, Magno MB, Abrahão AC, Romañach MJ, Maia LC, Agostini M*
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar e sintetizar as aplicações de inteligência artificial (IA) relatadas em revisões sistemáticas envolvendo desordens orais potencialmente malignas (DOPMs) e câncer de boca. Esta overview foi registrada no PROSPERO e reportada conforme o PRISMA. A elegibilidade foi definida a partir da estrutura PIRO, visando responder a seguinte pergunta de pesquisa: "Qual o estado atual das evidências acerca das aplicações de IA no câncer de boca e nas DOPMs reportadas em revisões sistemáticas?" Uma busca abrangente foi realizada em seis bases de dados e na literatura cinzenta, sem restrições de idioma ou data. A seleção dos estudos, extração dos dados e avaliação da qualidade metodológica (AMSTAR 2) foram conduzidas de forma independente por dois revisores, e a sobreposição dos estudos primários foi analisada por matriz de citações. Devido à heterogeneidade, realizou-se síntese narrativa. Foram incluídas 45 revisões sistemáticas (2020-2026), com predominância de aplicações diagnósticas (66,7%), frequentemente baseadas em redes neurais convolucionais (82.2%). Sensibilidade (97,8%), especificidade (91,1%) e AUC (80%) foram as métricas mais reportadas, com ampla variabilidade (0,18-1,00; 0,05-1,00; 0,44-1,00, respectivamente). A qualidade metodológica foi majoritariamente criticamente baixa (80%), e a sobreposição de estudos foi mínima (área coberta corrigida: 2,60%).

Apesar do potencial das tecnologias analisadas, a ampla heterogeneidade, a inconsistência no relato dos desfechos e a baixa qualidade metodológica das revisões existentes limitam a confiabilidade e a aplicabilidade clínica das evidências disponíveis acerca do uso da IA no âmbito das DOPMs e do câncer de boca.

Apoio: CNPq Nº 140908/2025-0

RS061 Oral follicular lymphoid hyperplasia: a systematic review of clinicopathological and immunophenotypic features

Martins PDK, Drumond VZ, Goulart PC, Abreu LG, Reis LA, Mesquita RA, Arruda JAA, Miranda TT*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Oral follicular lymphoid hyperplasia (OFLH) constitutes a rare but relevant diagnostic pitfall in oral pathology. We systematically assessed the epidemiological, clinicopathological, and immunophenotypic features of OFLH reported in the literature. Searches were conducted in PubMed, Embase, Scopus, Web of Science, Ovid, OpenGrey, and Google Scholar. Case reports and case series published in any language or time period were considered eligible. Studies reporting immunohistochemical characterization were included. Methodological quality was appraised using the Joanna Briggs Institute tools. The study protocol was registered in the PROSPERO database (CRD420251012721). The search identified 482 records. After screening, 18 studies comprising 21 individuals were included. Most patients were female (66.7%). The hard palate and the combined hard/soft palate were the most frequently affected sites (52.4%). Clinically, a tumor-like presentation predominated (71.4%), and lesions were described as normochromic in 38.1% of cases. The median lesion evolution time was 11.5 months. Histopathological examination consistently demonstrated a well-defined follicular lymphoid pattern. CD20, CD3, and BCL-2 were the most commonly used immunohistochemical markers. Overall, the methodological quality of the included studies was satisfactory.

Given its rarity and morphological overlap with malignant lymphoid proliferations, OFLH requires meticulous clinicopathological correlation supported by immunohistochemistry.

RS062 Acurácia da autofluorescência tecidual na detecção de lesões orais malignas e potencialmente malignas: revisão sistemática e metanálise

Borges LLL, Silva APB, Silva MRF, Souza KS, Marinho-Neto E, Silva YTS, Sousa WV, Carvalho MV*

Discente - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO SÃO FRANCISCO - PAULO AFONSO - BA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a acurácia diagnóstica da autofluorescência tecidual frente a desordens orais malignas e potencialmente malignas. A revisão sistemática e metanálise seguiu as Diretrizes PRISMA 2020 e uma busca eletrônica foi realizada nas bases PubMed, Science Direct e Google Scholar, utilizando os termos: 'Optical Fluorescence', 'Mouth Neoplasms' e 'Diagnostic Accuracy'. Foram incluídos apenas estudos publicados nos últimos 15 anos que compararam a autofluorescência ao histopatológico. Estudos em animais e com dados insuficientes foram excluídos. A síntese estatística utilizou o modelo de regressão bivariada de Reitsma no software R (v. 4.3). Dos 567 estudos identificados, apenas 22 estudos preencheram os critérios de elegibilidade. O QUADAS-2 demonstrou baixo risco de viés em 100% dos domínios nos estudos aptos. Os resultados evidenciam que a autofluorescência é uma ferramenta robusta para triagem e delimitação de margens cirúrgicas devido à sua alta sensibilidade. A Área Sob a Curva (AUC-ROC) foi de 0,8425, indicando acurácia excelente para a autofluorescência tecidual. A Sensibilidade combinada foi de 0,89 (IC 95%: 0,82-0,94) e a Especificidade de 0,65 (IC 95%: 0,48-0,79). Essa especificidade moderada, influenciada por processos inflamatórios, reforça a necessidade de associação com o exame clínico para evitar falsos-positivos.

Assim, concluiu-se que a autofluorescência tecidual é um método eficaz e seguro, durante o diagnóstico de lesões orais malignas e potencialmente malignas. Essa técnica, quando associada aos achados clínicos e ao exame histopatológico, pode elevar o prognóstico clínico, colaborando com o tratamento e a qualidade de vida do paciente.

RS063 O diabetes é um fator de risco para osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonatos? Revisão sistemática e meta-análise

Gomes GS, Costa MEM, Azevedo BA, Almeida AAS, Queiroz LP, Avelar RL, Silva PGB, Cetira-Filho EL*

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o risco de osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonatos (BRONJ) em pacientes com diabetes mellitus (DM). Foi conduzida uma revisão sistemática em duas fases, registrada no PROSPERO (CRD420251101934), de acordo com as diretrizes PRISMA. As estratégias de busca foram desenvolvidas para bases de dados principais (PubMed, Scopus, Web of Science, COCHRANE, LILACS e EBSCOhost) e fontes de literatura cinzenta (Google Scholar), sendo realizadas até fevereiro de 2025. A ferramenta Newcastle-Ottawa foi utilizada para avaliação do risco de viés, e o instrumento GRADE foi empregado para determinar a qualidade da evidência. Dos 251 artigos identificados, 15 foram selecionados para a revisão sistemática e meta-análise, incluindo 9.469 pacientes. Observou-se baixo risco de viés, e o grupo com DM apresentou um aumento de 2,12 vezes (IC 95% = 1,39-3,23) na prevalência de BRONJ (P = 0,0005). Houve baixa heterogeneidade (P = 0,03; I^2 = 44%) e ausência de risco significativo de viés de publicação (P = 0,586), porém o GRADE-pro indicou uma certeza de evidência muito baixa.

O DM aumentou o risco de BRONJ, a heterogeneidade foi baixa, mas a certeza da evidência também foi baixa. Os estudos não são padronizados quanto aos critérios diagnósticos, nem diferenciam entre casos envolvendo bisfosfonatos orais ou intravenosos e DM.

RS064 Impacto do atraso no início do tratamento sobre a sobrevida global no câncer de boca: revisão sistemática e metanálise

Oliveira DHIP, Gabriel MA, Albuquerque EMC, Silva JVF, Rodrigues LA, Sampieri MBS, Chaves FN*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - SOBRAL - CE.

Não há conflito de interesse

O câncer de boca constitui importante problema de saúde pública global, com elevada morbimortalidade e impacto funcional. Segundo o Global Burden of Disease Study 2021, os anos de vida ajustados por incapacidade (DALYs) por câncer de lábio e cavidade oral aumentaram de 55,05 para 74,44 por 100.000 habitantes entre 1990 e 2021. No Brasil, apesar da "Lei dos 60 dias", persistem desigualdades regionais e barreiras estruturais que limitam o acesso ao tratamento oportuno. Neste estudo, analisou-se o impacto do atraso no início do tratamento antineoplásico na sobrevida global de pacientes com câncer de boca. Realizou-se revisão sistemática e metanálise conduzidas conforme PRISMA e registradas no PROSPERO (CRD420261369414). Foram pesquisadas cinco bases de dados e literatura cinzenta até abril de 2026, incluindo estudos de coorte com Hazard Ratio (HR) para sobrevida global. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta QUIPS e a certeza da evidência pelo GRADE. Na metanálise, os clusters temporais foram estratificados em curto (<30 dias), intermediário (30-60 dias) e prolongado (>60 dias). Foram incluídos 10 estudos, totalizando 106.859 pacientes. Atrasos >60 dias apresentaram associação robusta com pior sobrevida global (HR=1,24; IC95%:1,14-1,35), com alta certeza da evidência. No cluster <30 dias, observou-se aumento limítrofe do risco de mortalidade (HR=1,07; IC95%:1,00-1,14; certeza baixa). Para 30-60 dias, os resultados foram inconsistentes (HR=1,08; IC95%:0,99-1,19; certeza muito baixa).

Atrasos superiores a dois meses constituem fator prognóstico independente para piora da sobrevida global em câncer de boca, evidenciando falhas no acesso oportuno, na organização e na equidade do cuidado oncológico.

RS065 Acurácia da inteligência artificial na detecção de calcificações carotídeas em radiografias panorâmicas: revisão sistemática

Cruz KM, Bullen IRFR, Couto AKB, Sarmento VA, Oliveira TFL, Araújo GTT*

Cirurgia, Estomatologia e Radiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar a acurácia diagnóstica de modelos de Inteligência Artificial (IA) na detecção de Calcificações da Artéria Carótida (CACs) em radiografias panorâmicas. Foi realizada uma revisão sistemática de acordo com as diretrizes PRISMA. As buscas eletrônicas foram conduzidas nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, Scopus, SciELO e LILACS, além de literatura cinzenta, sem restrição de idioma, incluindo estudos publicados até abril de 2026. Foram incluídos estudos que avaliaram a acurácia diagnóstica de modelos de IA e reportaram métricas de desempenho. A avaliação do risco de viés foi realizada por meio da ferramenta QUADAS-2. Sete estudos foram incluídos na síntese qualitativa. A maioria apresentou delineamento retrospectivo e demostrou heterogeneidade metodológica. Observou-se risco de viés principalmente na seleção de pacientes e no padrão de referência. Estudos iniciais relataram alta sensibilidade, porém com elevado número de falsos positivos. Modelos mais recentes apresentaram sensibilidade até 0,98, especificidade até 0,99 e AUC até 0,996. O maior desempenho foi observado em modelos treinados com radiografias panorâmicas, utilizando tomografia computadorizada como padrão de referência.

A IA apresenta desempenho promissor na detecção de CACs, embora a evidência ainda seja limitada por heterogeneidade metodológica e ausência de validação externa. Estudos futuros são necessários para apoiar a implementação clínica dessas ferramentas.

RS066 Perfil microbiológico da osteorradionecrose e da osteonecrose medicamentosa dos maxilares: revisão sistemática e meta-análise

Marques MB, Carli RLB, Marega NA, Oliveira AB, Santos BSS, Ferrisse TM*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Revisão sistemática e meta-análise comparando a microbiota da osteorradionecrose (ORN) com a osteonecrose medicamentosa dos maxilares (ONMM). Foi realizada uma revisão sistemática conforme PRISMA e Cochrane, com buscas em bases eletrônicas. Foram incluídos estudos transversais sobre microbiota na ORN e ONMM. A extração dos dados e a avaliação do risco de viés pelo JBI foram realizadas por dois revisores independentes e calibrados. Meta-análises de efeito fixo foram conduzidas para variáveis dicotômicas, utilizando odds ratio como medida de efeito.Treze estudos preencheram os critérios de inclusão. Para ORN os microrganismos identificados com mais frequência foram Actinomyces israelii, Prevotella melaninogenica, Porphyromonas gingivalis, Porphyromonas endodontalis, Fusobacterium nucleatum Streptococcus intermedius. Já para a ONMN, os microrganismos mais frequentemente observados foram Actinomyces e Streptococcus. A meta-análise identificou maior chance de lesões de ONMN apresentarem Actinomyces do que lesões de ONM (OR = 0,32; IC95%: 0,13-0,80; p = 0,0321; I^2 = 0%). Entretanto, há maior chance de encontrar Staphylococcus em lesões de ONM do que lesões de ONM (OR = 2,93; IC95%: 1,31-6,59; p = 0,0092; I^2 = 0%). A qualidade geral da evidência variou de baixa a alta, e os estudos incluídos apresentaram considerável heterogeneidade metodológica. e

A ORN e a ONMM apresentam perfis microbiológicos polimicrobianos, com diferenças na frequência de alguns microrganismos. Actinomyces foi mais associado à ONMM, enquanto Staphylococcus foi mais associado à ORN. Entretanto, a heterogeneidade metodológica e a variação na qualidade da evidência limitam conclusões definitivas, reforçando a necessidade de estudos padronizados.

RS067 Fotobiomodulação no tratamento da mucosite oral em câncer de cabeça e pescoço: revisão sistemática e meta-análise

Deana NF, Aravena Y, Zaror C, Muñoz P, Gutierrez R, Ceballos F, Muñoz K, Alves N*
Facultad de Odontología - UNIVERSIDAD DE LA FRONTERA - TEMUCO - ARAUCANIA.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Avaliar a efetividade da terapia por fotobiomodulação (TFBM), comparada ao cuidado oral habitual, na redução da dor e da severidade da mucosite oral (MO) estabelecida, na redução da perda de peso y na qualidade de vida em adultos com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia e/ou quimioterapia. Métodos: Foram pesquisadas MEDLINE/Ovid, Embase/Ovid, CENTRAL, LILACS/BVS, Epistemonikos e CINAHL/EBSCOhost. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados sobre TFBM para tratamento da MO, sem restrição de idioma ou data. Estudos somente preventivos sem dados de tratamento, laser de alta potência e terapia fotodinâmica foram excluídos. O risco de viés foi avaliado pela RoB 2, a certeza pelo GRADE e as metanálises conduzidas no RStudio. Resultados: Foram identificados 1.362 registros e incluídos 11 estudos. Oito apresentaram alto risco de viés e três, algumas preocupações. A TFBM reduziu o risco de MO grave (grau ≥3; RR 0,11; IC95% 0,02-0,70; I^2=58,9%; baixa certeza). Também reduziu a severidade da MO em câncer oral (DM −1,56; IC95% −1,90 a −1,22; I^2=0%; baixa certeza) e em câncer de cabeça e pescoço (DM −0,60; IC95% −1,02 a −0,18; moderada certeza). A intensidade da dor foi menor em pacientes tratados com TFBM (DM −2,84; IC95% −4,14 a −1,54; I^2=92%) em comparação com aqueles que receberam somente o cuidado habitual. Houve tendência para menor perda de peso e melhor qualidade de vida, no entanto o resultado não foi significativo. Nenhum estudo relatou eventos adversos associados a TFBM.

A TFBM é um tratamento seguro que pode reduzir a dor e a severidade da MO estabelecida em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, mas a certeza da evidência na estimação dos resultados é limitada pelo risco de viés e pela heterogeneidade entre estudos.

RS068 Global mapping of head and neck melanoma: a bibliometric analysis of the 100 most-cited articles

Costa GAM, Drumond VZ, Ventura JVL, Reis LA, Abreu LG, Andrade BAB, Miranda TT, Arruda JAA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Head and neck melanoma (HNM) is an uncommon and aggressive malignancy, yet a comprehensive synthesis of its scientific landscape remains lacking. We mapped the temporal and geographic landscape of HNM research using bibliometric methods. An electronic search was conducted in the Web of Science Core Collection (WoS-CC), supplemented by Web of Science All Databases, Scopus, and Google Scholar. The 100 most-cited articles were analyzed with respect to citation metrics, study design, thematic focus, and patterns of collaboration. Data were analyzed descriptively and analytically. From 7,679 retrieved records, the 100 most-cited articles accumulated 10,670 citations in WoS-CC (median: 89.5; range: 62-295). Publications spanned the period from 1955 to 2021, with citation impact clustering between 1990 and 2017 and peak productivity observed between 2005 and 2017. Observational studies predominated (74%), primarily addressing outcomes and prognosis, sentinel lymph node biopsy and lymphatic mapping, and radiotherapy. Scientific production was highly concentrated in the United States (60%). Head & Neck was the journal with the highest number of publications.

Overall, high-impact HNM research has been driven predominantly by clinically oriented investigations and remains geographically concentrated. This finding provides a benchmark for identifying underexplored areas and supporting more collaborative and equitable research agendas.

RS069 Prevalência de carcinoma mucoepidermoide em glândulas salivares maiores: uma revisão sistemática com meta-análise

Ribeiro LP, Costa MAS, Horstmann KLD, Melo GS, Lonni N, Rosa TS, Albuquerque Júnior RLC, Rivero ERC*
Departamento de Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a prevalência de carcinoma mucoepidermoide (CME) em glândulas salivares maiores (GSMa). Foram conduzidas buscas em quatro bases de dados eletrônicas, literatura cinzenta e listas de referências dos estudos incluídos, abrangendo publicações em língua inglesa dos últimos 10 anos. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada por meio da JBI Critical Appraisal Checklist para estudos de prevalência. Foram realizadas meta-análises (MA) de proporção utilizando o modelo de efeitos aleatórios. Essa revisão seguiu as diretrizes do PRISMA e o protocolo foi registrado na plataforma PROSPERO (CRD420251046429). Foram incluídos 141 estudos, totalizando 111.940 casos de lesões das GSMa e 17.631 casos de CME. Desses, 119 estudos foram incluídos nas MA e a prevalência combinada de CME entre todas as lesões das GSMa de 3,40% (IC 95%: 2,34-4,64%), com variações por sítio anatômico. Considerando apenas tumores benignos e malignos das GSMa, CME correspondeu a 6,18% (IC 95%: 5,06-7,40%) dos casos. Ainda, considerando apenas os tumores malignos das GSMa, CME correspondeu a 27,80% (IC 95%: 25,06-30,62%) dos casos. Observou-se alta variabilidade quanto à prevalência de CME, a qual pode ser parcialmente atribuída a diferentes métodos de amostragem, assim como critérios heterogêneos para definição de lesões elegíveis em cada estudo.

CME correspondeu a 3,40% de todas as lesões que afetam as GSMa. Essa prevalência foi de 6,18% considerando apenas tumores benignos e malignos e de 27,80% quando considerados exclusivamente tumores malignos, evidenciando uma elevada proporção de CME dentre as malignidades das GSMa.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 305891/2024-3 | CNPq Nº 403444/20233

RS070 Quantificação de AgNOR na Citopatologia Oral como Marcador de Risco para Carcinoma Espinocelular Oral: Revisão Sistemática e Meta-análise

Lopes NB, Guedes IC, Pedraça ES, Paiva R, Daroit NB, Visioli F, Rados PV*
Departamento de Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

O carcinoma espinocelular oral (CECO) é um problema de saúde global. O objetivo desta revisão foi avaliar a literatura em busca de evidências para um valor de referência capaz de distinguir células normais daquelas com alterações suspeitas em esfregaços orais corados por AgNOR. As buscas foram realizadas nas bases indexadas e incluíram a literatura cinza. Os estudos avaliaram a quantificação de AgNORs em células epiteliais orais esfoliadas de pacientes sob diferentes condições clínicas incluindo mucosa oral normal, mucosa oral exposta a fatores de risco, desordens potencialmente malignas orais (DPMO) e CECO. A extração dos dados e a análise do risco de viés foram realizadas de forma independente por dois revisores. As meta-análises foram conduzidas utilizando modelo de efeitos aleatórios. Dos 2.890 registros, 50 estudos foram incluídos na revisão e 39 na meta-análise. Observou-se aumento progressivo nas médias de AgNORs por núcleo entre os grupos avaliados. As médias ponderadas de AgNOR por núcleo, mostram valores: (a) mucosa jugal, 1.83 no grupo controle e 3.65 no grupo exposto, (b) assolho de boca 3.34 no grupo controle e 3.96 no grupo exposto e (c) borda lateral de língua 2.92 no grupo controle e 3.91 no grupo exposto. Para os grupos lesionais, a média ponderada dos valores foi de 4.49 no grupo DPMO e 6.29 no grupo CECO.

A quantificação de AgNORs demonstrou potencial como marcador de proliferação celular entre os grupos clínicos. No entanto, os altos níveis de heterogeneidade indicam que a aplicação clínica desses valores deve ser interpretada de forma individualizada, respaldada por análises longitudinais e tendo em conta as variações de cada indivíduo.

RS071 Efeitos da Terapia Oncológica nas Condições Periodontais em Sobreviventes de Câncer de Cabeça e Pescoço: Revisão Sistemática e Metanálise

Bassani JF, Agnese CC´, Peixoto RK, Antoniazzi RP*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto da terapia oncológica, radioterapia isolada ou combinada com quimioterapia, sobre a condição periodontal de pacientes em tratamento para Câncer de Cabeça e Pescoço (CCP). Foram realizadas buscas nas bases PubMed, EMBASE, Web of Science, Scopus e LILACS até julho de 2025, incluindo estudos longitudinais que avaliaram a condição periodontal após terapia oncológica em adultos com CCP. Metanálises foram conduzidas para estimar a incidência de periodontite e mudanças no nível de inserção clínica (NIC), profundidade de sondagem (PS), recessão gengival (RG), índices de placa e índices de sangramento gengival. Doze estudos, totalizando 947 pacientes, foram incluídos. A metanálise estimou uma incidência e/ou progressão de periodontite de 21,0% após a terapia oncológica. Foram observados aumentos significativos no NIC (Diferença Média - DM = 0,13 mm; IC 95%: 0,02-0,24) e RG (delta = 0,31 mm; IC 95%: 0,24-0,40). Em contraste, a PS diminuiu ao longo do tempo (DM = -0,31 mm; IC 95%: -0,58 a -0,03), embora este achado tenha sido acompanhado por heterogeneidade substancial. Não foram observadas mudanças significativas nos índices de placa e sangramento gengival. Avaliações descritivas indicaram que doses mais altas de radiação, períodos de acompanhamento mais longos e ausência de intervenções periodontais estiveram associados a maior deterioração periodontal entre os estudos.

A terapia oncológica, particularmente radioterapia ou quimiorradioterapia, está associada à perda progressiva de tecidos periodontais em sobreviventes de CCP. No entanto, o pequeno número de estudos e a variabilidade metodológica limitam a generalização desses achados.

Apoio: CAPES Nº 88887.199819/2025-00

RS072 Fibrina Rica em Plaquetas e suas Variações Avançadas na Preservação do Rebordo Alveolar: Uma Revisão Sistemática e Meta-análise

Vargas-Moreno VF, Chanquini AM, Lira NBCES, Corrêa MG, Pimentel SP, Cirano FR, Machado RMM, Casati MZ*
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática e meta-análise avaliou o desempenho clínico da fibrina rica em leucócitos e plaquetas (L-PRF), fibrina rica em plaquetas avançada (A-PRF) e fibrina rica em plaquetas avançada plus (A-PRF+) na preservação do rebordo alveolar em alvéolos dentários recém-extraídos. Para isso, realizou-se uma busca em 5 bases de dados e registros para selecionar ensaios clínicos randomizados controlados (ECRs). Seis meta-análises foram realizadas, e o risco de viés foi avaliado segundo o RoB 2. A busca inicial recuperou 3453 registros, dos quais 15 ECRs foram incluídos. Meta-análises foram possíveis apenas para L-PRF a 3 meses. Sítios com L-PRF apresentaram alterações verticais na parede óssea vestibular (0,29 mm), na palatina/lingual (-0,17 mm) e na largura horizontal (−0,87 mm, −0,40 mm e −0,77 mm a 1, 3 e 5 mm abaixo da crista, respectivamente), com neoformação óssea de 48,13%. A-PRF demonstrou reduções verticais e horizontais semelhantes às do L-PRF, e análises histomorfométricas relataram frações ósseas vitais de 45-55% após 4 meses. A-PRF+ apresentou maior reabsorção coronal e vestibular e sem superioridade clínica em relação ao L-PRF. A-PRF+ apresentou ≈50-60% de tecido mineralizado, preenchimento alveolar favorável, cicatrização precoce e perfusão gengival. Três estudos tiveram baixo risco, 10 algumas preocupações e 2 de alto risco de viés.

Logo, L-PRF, A-PRF e A-PRF+ parecem ser adjuvantes biologicamente ativos que podem atenuar a remodelação óssea pós-extração e apoiar a formação óssea precoce e a cicatrização de tecidos moles. Contudo, as diferenças nos protocolos de centrifugação e o risco de viés limitam a certeza e impedem a identificação de qualquer formulação como claramente superior.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2024/21976-0

RS073 Estágio e Grau da periodontite e o risco de perda de implantes e peri-implantite: revisão sistemática e meta-análise

Zambon IB, Amaral GCLS, Mendoza AAH, Reina TRR, Tavares LS, Pannuti CM, Villar CC, Vilela N*
estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Estimar a associação entre o estágio e o grau da periodontite, conforme a classificação do World Workshop de 2017, e a perda de implantes em pacientes com periodontite, bem como descrever as evidências estratificadas disponíveis para peri-implantite. Esta revisão seguiu as diretrizes PRISMA 2020, com registro no PROSPERO (CRD42024601440). Cinco bases de dados foram pesquisadas até 31 de março de 2026. Foram elegíveis estudos observacionais de coorte que estratificaram os pacientes de acordo com o estágio ou grau. O risco de viés foi avaliado pela Escala de Newcastle-Ottawa e a certeza da evidência pelo sistema GRADE. A meta-análise foi realizada por meio de modelos de efeitos aleatórios (REML+HKSJ). Seis coortes foram incluídas, totalizando 2.947 implantes e 1.231 pacientes. Não houve significância estatística para a perda de implantes, nem a comparação primária entre Estágios III/IV versus I/II (RR 1,86; IC 95% HKSJ 0,90 a 3,86; I^2 = 13%), nem a comparação principal entre Grau C versus A/B (RR 3,39; IC 95% HKSJ 0,62 a 18,56; I^2 = 80%). No entanto, ao remover estudos de maior risco de viés e estudos de maior peso da meta-análise primária, os cenários de sensibilidade alcançaram significância em perda de implante tardio em Estágios III/IV (RR 2.53; 1.35 a 4.73) e perda de implante tardio em Grau C (RR 2,41; 1,40 a 4,17). Os três cenários foram classificados como evidência de baixa certeza pelo GRADE. A peri-implantite foi relatada de forma descritiva em duas coortes, com definições não equivalentes.

Apesar das meta-análises primárias não alcançarem significância, as análises de sensibilidade sustentam os Estágios III/IV e o Grau C da periodontite como critérios de estratificação de risco, indicando uma tendência direcional para a perda de implantes.

RS075 Intervenção comportamental por inteligência artificial em adultos com periodontite: revisão sistemática de estudos randomizados

Rodrigues FAP, Mendoza AAH, Santos-Junior FC, Vilela N, Amaral GCLS, Pereira MMA*

0.

Não há conflito de interesse

Avaliar se a intervenção comportamental por inteligência artificial (IA), aplicada como adjuvante à terapia periodontal não cirúrgica, melhoram desfechos clínicos em pacientes adultos com periodontite. Revisão sistemática conduzida conforme PRISMA 2020 e registrada no PROSPERO. Foram pesquisadas cinco bases (PubMed, Embase, Scopus, Web of Science e LILACS). Incluíram ensaios clínicos randomizados que compararam intervenções com algoritmo (aprendizado de máquina, visão computacional, sistemas adaptativos ou preditivos) ao cuidado periodontal convencional. Os desfechos primários foram profundidade de sondagem (PCS) e nível clínico de inserção. Os secundários incluíram índice de placa, sangramento à sondagem e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL). O risco de viés foi avaliado por Cochrane RoB 2 e a certeza da evidência pelo GRADE em síntese narrativa. Três estudos, descritos em quatro publicações e totalizando 251 participantes, foram incluídos. As intervenções avaliadas foram monitoramento remoto baseado em IA, com ou sem aconselhamento profissional e escova elétrica com sensores multimodais associada a microintervenções por IA. Foram observadas tendências favoráveis em PCS, índice de placa e qualidade de vida (OHIP-14) mais expressivas quando a IA foi combinada ao aconselhamento. Um ensaio foi classificado como alto risco de viés, um como risco com algumas preocupações e um como baixo risco. A certeza da evidência foi baixa para os desfechos clínicos e muito baixa para OHRQoL.

A evidência sugere benefício clínico das intervenções com IA associadas ao aconselhamento, mas é limitada por poucos ensaios e heterogeneidade. Estudos multicêntricos prolongados são necessários antes da incorporação à prática.

RS076 Efetividade das terapias de suporte periimplantar no controle do biofilme, microbiota e abutments: revisão sistemática e meta-análise

Capatti MSB, Capatti RS, Tonelli JVQ, Mendes PA, Silva VEA, Zenóbio EG*

ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

A literatura atual não estabelece um protocolo padronizado para a terapia de suporte per-implantar (TSP). O objetivo deste estudo foi sintetizar as evidências disponíveis sobre a efetividade de diferentes métodos de TSP no controle do biofilme, na microbiota periimplantar e na rugosidade das superfícies dos abutments. Foi conduzida uma revisão sistemática com meta-análise, conforme as diretrizes PRISMA 2020, com registro na PROSPERO (CRD420261370830). A estratégia PICO orientou a busca nas bases Medline/PubMed, Cochrane, Embase e LILACS, além de literatura cinzenta e busca manual (fev/2026), sem restrições de data ou idioma. A seleção dos estudos, avaliação do risco de viés, qualidade da evidência (GRADE) e coleta dos dados foram realizadas por dois revisores independentes, com resolução de discordâncias por consenso. Identificou-se 1.424 estudos, dos quais 8 foram incluídos (7 ensaios clínicos randomizados e 1 ensaio clínico controlado), totalizando 307 pacientes e cerca de 400 implantes. Os desfechos clínicos, laboratoriais e in vitro foram avaliados e o período de acompanhamento variou de 3 a 12 meses. Para desfechos laboratoriais instrumentais metálicos resultaram em maior rugosidade quando comparados aos demais. Para desfechos clínicos, na meta-análise, métodos mecânico-abrasivos mostraram superioridade na redução do sangramento à sondagem em comparação ao ultrassom. Para profundidade de sondagem e índice de placa, o controle mecânico foi superior ao mecânico-químico.

Conclui-se que a TSP é eficaz no controle do biofilme, com melhor desempenho dos métodos mecânicos, não metálicos e abrasivos, ressaltando a necessidade de padronização dos protocolos clínicos, metodologias e de estudos com maior nível de evidência.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00104-23

RS077 Influência da largura da faixa de mucosa queratinizada na incidência de doenças peri-implantares: uma revisão sistemática e meta-análise

Silva TE, Passos MQ, Feitosa LS, Thoma DS, Jung RE, Naenni N, Pannuti CM, Reis INR*

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Com o aumento da colocação de implantes dentários, observa-se maior incidência de doenças peri-implantares. Fatores locais com possível efeito protetor, como a mucosa queratinizada (MQ), vêm sendo investigados. Contudo, sua associação com essas doenças permanece inconclusiva. Esta revisão avaliou a associação entre presença e largura da MQ e incidência de mucosite peri-implantar e peri-implantite. Foram realizadas buscas nas bases MEDLINE/PubMed, Scopus, Embase e Web of Science, além de literatura cinzenta e buscas manuais. Foram incluídos estudos de coorte prospectivos e retrospectivos que relataram a incidência destas doenças ao nível do implante em sítios com MQ adequada e inadequada. Meta-análises com efeitos aleatórios foram realizadas para dois limiares de MQ (>0 mm vs 0 mm; ≥2 mm vs <2 mm), e análises de subgrupos compararam coortes prospectivas e retrospectivas. A avaliação do risco de viés foi feita através da ferramenta Joanna Briggs Institute para estudos de coorte. Doze estudos (938 pacientes; 2.646 implantes) foram incluídos. A MQ não esteve associada à incidência de mucosite peri-implantar para nenhum dos limiares (>0 mm vs 0 mm: RR = 0,92; IC 95% 0,69-1,21; ≥2 mm vs <2 mm: RR = 0,70; IC 95% 0,41-1,20). Em contraste, a incidência de peri-implantite foi significativamente menor em implantes com MQ (>0 mm) em comparação com aqueles sem MQ (0 mm) (RR = 0,62; IC 95% 0,42-0,91) e em implantes com MQ ≥2 mm em comparação com <2 mm (RR = 0,56; IC 95% 0,37-0,84). Não houve diferenças entre subgrupos, e 75% dos estudos apresentaram baixo risco de viés.

As evidências sugerem que a mucosa queratinizada não influencia a mucosite peri-implantar, mas está associada à menor incidência de peri-implantite.

RS078 Índice de inflamação alimentar e sua relação com as doenças periodontais: uma revisão sistemática de estudos observacionais

Araujo VCMA, Moreira IMC, Rocha GS, Miguel MMV, Shaddox LM, Branco-de-Almeida LS*

program de pós-graduação em odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática analisou a associação entre o índice inflamatório alimentar (DII) e sua versão ajustada pela energia (E-DII) com gengivite e periodontite. A metodologia foi conduzida conforme as diretrizes do PRISMA. A busca foi realizada em cinco bases de dados eletrônicas para identificar estudos observacionais, em inglês e sem restrição de data. A seleção seguiu critérios PECOS: população (adultos), exposição (DII/E-DII), comparação (baixo potencial inflamatório), desfecho (gengivite ou periodontite) e tipo de estudo (observacionais). Após remoção de duplicatas, sessenta e seis artigos foram avaliados na íntegra e nove estudos foram incluídos (oito transversais e um caso-controle). A qualidade metodológica e o risco de viés foram avaliados pelo Joanna Briggs Institute (JBI). Os resultados demonstraram associação positiva e não linear entre dietas pró-inflamatórias (escores elevados de DII e E-DII) e periodontite moderada a grave. Indivíduos no tercil superior de inflamação alimentar apresentaram maiores chances de periodontite (OR: 1,53-2,66) em relação ao tercil inferior. A associação foi mais robusta em homens, correlacionando-se a maiores níveis de sangramento à sondagem (SS), interleucina-33 (IL-33), proteína quimiotática de monócitos-1 (MCP-1) e alterações na abundância de Porphyromonas gingivalis.

Conclui-se que há uma associação consistente entre o elevado potencial inflamatório da dieta, avaliado pelo DII e E-DII, e o agravamento das condições periodontais, sugerindo que estratégias nutricionais podem contribuir para o manejo da saúde periodontal.

Apoio: CAPES Nº 001

RS079 Eficácia dos métodos alternativos para o controle da halitose: uma visão abrangente das revisões sistemáticas

Silva ALF, Almeida AMRM, Souza BF, Barbosa MSM, Borges CD, Espíndola LCP, Penteado LAM, Araujo NS*

0.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a qualidade metodológica das revisões sistemáticas publicadas e reuniu as evidências disponíveis sobre a eficácia e segurança das terapias alternativas no tratamento da Halitose Intraoral. Esta revisão foi registrada no PROSPERO (CRD420251010974). Realizou-se uma busca abrangente nas bases MEDLINE/PubMed, Scopus, Embase, Web of Science e CENTRAL, para identificar revisões sistemáticas, com ou sem metanálise, baseadas em ensaios clínicos controlados. A análise qualitativa foi conduzida utilizando as ferramentas de Glenny e R-AMSTAR. Foram identificadas 809 publicações, dos quais 21 atenderam aos critérios de inclusão. As intervenções abordadas incluíram colutórios, raspagem lingual, terapia fotodinâmica antimicrobiana, laserterapia, probióticos, gomas de mascar, dentifrícios, chá verde e medicina chinesa. Embora a maioria das revisões tenha apresentado boa qualidade metodológica, os estudos primários incluídos exibiram alto risco de viés, amostras reduzidas e elevada heterogeneidade clínica e metodológica, o que comprometeu a força das evidências.

Apesar do potencial de algumas terapias alternativas, as evidências atuais sobre sua eficácia no controle da halitose intraoral são limitadas e inconclusivas. Há necessidade de ensaios clínicos bem delineados, com maior rigor metodológico, maior número de participantes e acompanhamento a longo prazo.

RS080 Diabetes mellitus gestacional está associado à periodontite durante a gravidez? Uma revisão sistemática

Alcocer FHH, Foratori-Junior GA, Toledo LSC, Bastos RS, Honório HM*

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar, por meio de uma revisão sistemática, a associação entre diabetes mellitus gestacional (DMG) e periodontite durante a gravidez (CRD420251086061). As buscas foram conduzidas no PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, LILACS e SciELO, além da literatura cinzenta, sem restrição de data ou idioma. Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram gestantes com e sem DMG, considerando a presença de periodontite como desfecho. A seleção dos estudos, extração dos dados e avaliação do risco de viés foram realizadas de forma pareada e independente. Realizou-se a síntese qualitativa dos achados, levando em consideração a heterogeneidade metodológica entre os estudos. Foram identificados 986 registros. Após remoção de duplicatas, triagem e leitura dos textos completos, 24 estudos foram incluídos, sendo predominantemente transversais (n = 10) e caso-controle (n = 9), seguidos por coortes (n = 5). Ao todo, os estudos incluíram 16.822 gestantes, com média de idade de idade média de 29,8 anos (entre 24-34). Destas, a prevalência de gestantes com DMG e periodontite variou entre 15% e 77,4%. Entre os estudos incluídos, 11 relataram associação positiva entre DMG e periodontite. Entretanto, diferentes critérios diagnósticos e pontos de corte foram utilizados para ambas as condições, limitando a comparabilidade dos achados. Índice de massa corporal elevado e baixo nível socioeconômico foram os confundidores mais frequentemente relatados. A maioria dos estudos apresentou risco de viés moderado (n = 13) a sério (n = 11), sobretudo por confusão.

As evidências disponíveis sugerem possível associação entre DMG e periodontite na gravidez, embora limitadas pela heterogeneidade metodológica e pelo risco de viés.

Apoio: CAPES Nº 001

RS081 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças e adolescentes com disfunção temporomandibular: uma revisão sistemática

Carreño-Meza BY, Drada JAM, Prado IM, Duque MPR, Abreu MHNG*

Odontología Social y Preventiva, Faculta - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) em crianças e adolescentes é relevante em saúde pública pelo seu potencial impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Esta revisão sistemática objetivou analisar a QVRSB em crianças/adolescentes com e sem DTM. A revisão seguiu a metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI) e PRISMA 2020, registrada no PROSPERO (CRD420251028643). Realizou-se busca nas bases PubMed, LILACS, Scopus e Web of Science, Google Scholar e busca manual, sem restrição de idioma ou período. A seleção dos estudos, extração de dados e avaliação do risco de viés foram feitas de forma independente e cega por dois revisores, com discordâncias resolvidas por terceiro avaliador. Incluíram-se estudos observacionais que avaliaram QVRSB em indivíduos de até 19 anos com DTM, comparados a indivíduos sem DTM. A qualidade metodológica foi avaliada pelas ferramentas críticas do JBI. Os resultados foram sintetizados em tabelas e figuras. Após remoção de duplicatas, 374 estudos foram identificados; 71 seguiram para leitura completa e 13 foram incluídos. Seis estudos utilizaram o Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14), 6 o Child Perceptions Questionnaire (CPQ) e 1 o Michigan Oral Health-Related Quality of Life (MOHRQoL). A maioria (69,2%) mostrou pior QVRSB em indivíduos com DTM em comparação aos controles, com associações estatisticamente significativas. Quatro estudos apresentaram baixo risco de viés, 7 risco moderado e 2 alto risco.

Conclui-se que a DTM está associada à pior QVRSB em crianças e adolescentes. Contudo, a elevada heterogeneidade entre os estudos, decorrente da variabilidade dos critérios diagnósticos de DTM e da falta de padronização dos instrumentos de QVRSB, exige cautela na interpretação dos achados.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq Nº 406840/2022-9

RS082 Função mastigatória e fragilidade em idosos: uma revisão sistemática e metanálise

Pinheiro MA, Andrade AM, Pinto LIM, Cavalcanti YW*

Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

A fragilidade é uma síndrome geriátrica multidimensional associada a desfechos adversos, e alterações da função mastigatória podem contribuir para esse processo. Esta revisão sistemática com meta-análise investigou a associação entre função mastigatória e fragilidade em idosos. Foram realizadas buscas no PubMed, Web of Science, Scopus, Cochrane Library, ClinicalTrials e Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos, sem restrição de data ou idioma. Incluíram-se estudos com idosos que avaliaram função mastigatória e utilizaram instrumentos validados para fragilidade. O risco de viés foi avaliado pela Newcastle-Ottawa Scale, e a certeza da evidência pelo Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation. Modelos de efeitos aleatórios foram utilizados na síntese quantitativa. Dezoito estudos, com 56.046 participantes, foram incluídos na revisão, e seis na meta-análise. A média de idade foi de 77,3 anos, e a maioria dos estudos foi transversal e conduzida no Japão. Treze estudos apresentaram baixo risco de viés. Idosos frágeis apresentaram menor força de mordida que robustos (diferença média padronizada=-0,667; intervalo de confiança de 95%=-0,765 a -0,570; p<0,001; I^2=0,02%). A capacidade mastigatória inadequada foi 37,1% mais prevalente em frágeis (intervalo de confiança de 95%=28,3% a 45,8%; p<0,001; I^2=0%). A glicose salivar após mastigação de goma indicou tendência não significativa de menor eficiência mastigatória em frágeis. A certeza da evidência foi baixa ou muito baixa.

Conclui-se que menor força de mordida e capacidade mastigatória inadequada estão associadas à fragilidade em idosos, sugerindo disfunção mastigatória como marcador de vulnerabilidade sistêmica no envelhecimento.

Apoio: CAPES Nº 001

RS083 Desfechos Peri-implantares de Implantes com Microtexturização a Laser versus Usinados: Revisão Sistemática e Meta-análise

Rios RA, Mendoza AAH, Martins MHG, Damin GB, Bialoglowka GF, Silva CRA, Romito GA, Holzhausen M*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Investigar as diferenças nos desfechos clínicos, microbiológicos e histológicos entre superfícies tratadas com microtexturização a laser (SML) e superfícies usinadas (SU), tanto em pilares quanto na porção cervical dos implantes. Foram realizadas buscas eletrônicas nas bases PubMed/MEDLINE, SCOPUS, EMBASE e Web of Science. Apenas ensaios clínicos randomizados foram incluídos. O risco de viés foi avaliado utilizando a RoB 2. As meta-análises foram feitas com modelo de efeitos aleatórios, e a certeza da evidência foi determinada conforme a abordagem GRADE. Entre os 3.339 estudos identificados, apenas nove atenderam aos critérios de inclusão. Meta-análises para os desfechos microbiológicos e histológicos não foram possíveis devido à heterogeneidade metodológica. A síntese quantitativa demonstrou melhora significativa no grupo SML em comparação ao SU para diversos parâmetros clínicos, incluindo profundidade de sondagem (PS) e nível ósseo marginal (NOM) em todos os períodos avaliados, nível de inserção clínica (NIC) entre 4-6 meses e sangramento à sondagem (SS) em 1 ano. Por outro lado, não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas para o índice gengival modificado (IGm), índice de placa modificado (IPm), SS aos 3 e 5-6 meses, nem para o NIC aos 10-12 meses. Por fim, 77,8% dos estudos foram classificados como apresentando "algumas preocupações" quanto ao risco de viés, enquanto 22,2% foram considerados de baixo risco.

Evidências sugerem que o tratamento SML pode estar associado a melhores desfechos clínicos, incluindo PS, NOM, NIC e SS após 1 ano. Adicionalmente, os resultados qualitativos apontam uma tendência a desfechos microbiológicos e histológicos mais favoráveis para SML quando comparadas às SU.

RS084 Impacto dos diferentes fatores de risco associados à falha precoce de implantes dentários: um overview de revisões sistemáticas

Oliveira OLMDE, Cornacchia GM, Villalobos MIOEB, Tonelli JVQ, Lima LHF, Lehman LFC, Zenóbio EG, Silva VEA*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Implantes dentários apresentam elevadas taxas de sobrevida e são amplamente utilizados na reabilitação oral. Entretanto, podem ocorrer falhas no processo de osseointegração antes da aplicação de cargas funcionais, denominadas falhas precoces. Este overview teve como objetivo identificar, sintetizar e avaliar o nível de evidência acerca da influência de diferentes fatores de risco na ocorrência de falha precoce de implantes dentários. A revisão foi conduzida conforme as recomendações PRISMA e Cochrane Handbook. As bases LILACS, MEDLINE/PubMed, Cochrane Library e Embase, além de literatura cinzenta e busca manual, foram consultadas até julho de 2025, sem restrições de idioma ou data. A seleção dos estudos, extração dos dados e avaliação metodológica foram realizadas por dois revisores independentes. A qualidade das revisões sistemáticas incluídas foi analisada pelo instrumento AMSTAR 2. A busca identificou 523 registros, dos quais 18 revisões sistemáticas compuseram a amostra final. Os estudos investigaram fatores relacionados ao paciente, ao implante, à localização anatômica e ao procedimento cirúrgico.

A falha precoce mostrou etiologia multifatorial, com maior risco associado ao tabagismo, ausência de profilaxia antibiótica, radioterapia em cabeça e pescoço, implantes de superfície torneada, curtos e estreitos, instalação em maxila anterior, técnica não submersa e procedimentos de enxertia óssea. Tais achados podem orientar decisões clínicas.

Apoio: CAPES Nº 001

RS086 Sucesso e sobrevivência de implantes imediatos instalados em sítios com e sem a presença de periodontite apical: uma revisão sistemática

Dahlem MC, Rocha-Júnior CAM, Gomes MS*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve o objetivo de avaliar as taxas de sobrevivência e de sucesso de implantes dentários imediatos instalados em sítios com e sem a presença de periodontite apical (PA), incluindo a análise do nível de mucosa queratinizada e de perda óssea vertical. O estudo foi conduzido de acordo com as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Scielo, Embase, Web of Science, Google Scholar, EBSCO e Cochrane, sem restrições quanto ao idioma e ano de publicação. Também foi realizada uma busca por estudos não publicados (literatura cinza). Foram incluídos estudos clínicos observacionais longitudinais que apresentaram as taxas de sobrevivência e/ou sucesso de implantes imediatos instalados em sítios com ou sem a presença de PA, com um acompanhamento mínimo de 6 meses. A avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos foi realizada por dois examinadores, utilizando os critérios estabelecidos pela Escala de Newcastle-Ottawa. Nove estudos foram incluídos. A meta-análise demonstrou que a presença prévia de PA está associada a menores taxas de sobrevivência de implantes dentários (OR = 2.79, IC 95% 1.27-6.14, p=0.01). Não foram observadas diferenças significativas entre os níveis de perda óssea vertical e de mucosa queratinizada de implantes imediatos instalados em sítios com e sem a presença de PA.

Os achados indicam que a presença prévia de PA no sítio que recebe o implante pode reduzir as taxas de sobrevivência de implantes imediatos.

Apoio: CAPES Nº 001

RS087 Prognóstico de mini-implantes dentários em reabilitações com overdentures maxilares: uma revisão sistemática e meta-análise

Silva CA, Amorim-Júnior LA, Nascimento LN, Leles CR, Massignan C, Costa NL*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

A presente revisão sistemática teve como objetivo avaliar o prognóstico dos mini-implantes utilizados na retenção de overdentures maxilares em pacientes totalmente edêntulos. O estudo foi conduzido conforme as diretrizes PRISMA e registrado no PROSPERO (CRD420251231182). As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Embase, Cochrane, LILACS, Web of Science, Scopus e LIVIVO, além da literatura cinzenta, sem restrição de idioma ou período. Foram incluídos ensaios clínicos e estudos de coorte com acompanhamento mínimo de seis meses, envolvendo overdentures maxilares suportadas por mini-implantes (≤3,0 mm). A seleção e a extração dos dados foram realizadas por dois revisores independentes. O risco de viés foi avaliado pelas ferramentas do Joanna Briggs Institute. A meta-análise utilizou modelo de efeitos aleatórios e a qualidade da evidência foi avaliada pelo sistema GRADE. Foram identificados 1.328 registros e, ao final, 7 estudos (11 artigos), publicados entre 2013 e 2025, foram incluídos. As taxas de sobrevivência dos mini-implantes variaram entre 57,1% e 94,3%, com taxa global de 73,4% (IC95%: 66,7-80,2%). Para as próteses, a taxa global foi de 74,2% (IC95%: 64,2-84,2%). Não foram observadas diferenças relevantes entre estudos com acompanhamento inferior ou superior a três anos. As principais complicações envolveram mobilidade dos implantes, fraturas protéticas, sangramento à sondagem e radiolucências periimplantares.

Conclui-se que os mini-implantes representam uma alternativa terapêutica viável para retenção de overdentures maxilares, especialmente em pacientes com limitações anatômicas, embora a baixa qualidade da evidência exija interpretação cautelosa dos achados.

Apoio: FAPs - FAPEG

RS088 Acurácia e aplicabilidade clínica das moldagens digitais de implantes em arcos totalmente edêntulos: uma revisão guarda-chuva

Ressurreição YTS, Noronha CP, Gomes RD, Borges GA, Silva EVF, Mukai MK*
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia para aplicação clínica das moldagens digitais de implantes (MDI) em arcos totalmente edêntulos com base em revisões sistemáticas. Esta revisão seguiu as diretrizes PRISMA e teve protocolo registrado no PROSPERO (CRD420251129065). Foram realizadas buscas nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e Cochrane para revisões sistemáticas que avaliaram moldagens por escâneres intraorais (IOS) ou fotogrametria (PG) quanto à acurácia e fatores de influência, publicadas até julho de 2025. O risco de viés foi avaliado por meio da ferramenta ROBIS. Vinte e três revisões sistemáticas foram incluídas. Os desvios lineares para MDI variaram de 8,7 a 731,7 µm, e os desvios angulares de 0,07° a 10,01°, com considerável heterogeneidade metodológica. As comparações entre MDI e moldagens convencionais de implantes (MCI) apresentaram resultados indicando acurácia superior (15,4%), semelhante (38,5%) ou inferior (7,7%) para MDI, além de achados conflitantes (38,5%). A PG apresentou maior acurácia (75%) em relação a IOS ou desempenho semelhante (25%). Observou-se variabilidade nos limiares de aceitabilidade clínica (100-200 µm; 0,4°-1°). Os fatores mais influentes sobre a acurácia foram distância e número de implantes (16,4%), tipo de IOS (14,5%), angulação dos implantes (12,7%) e estratégia de escaneamento (12,7%).

A acurácia das MDI em arcos edêntulos totais permanece inconclusiva devido à heterogeneidade de metodologias e critérios de aceitabilidade clínica. Há parâmetros pouco investigados, como profundidade do implante e tipo de conexão. A verificação da posição dos implantes por dispositivos intermediários ou provisórios pode ser recomendada para aumentar a previsibilidade clínica.

RS089 Conexões internas versus externas em implantes dentários: impacto na perda óssea marginal - uma overview

Furtado JWFF, Sampaio ALV, Gomes JML, Limírio JPJO, Gonçales-Souza AC, Pellizzer EP*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade metodológica das evidências disponíveis em revisões sistemáticas que compararam conexões implante-pilar internas e externas quanto à perda óssea marginal peri-implantar. O estudo foi registrado na plataforma Open Science Framework. Foram incluídas revisões sistemáticas que responderam à seguinte pergunta PICO: "O tipo de conexão implante-pilar influencia a perda óssea marginal em próteses implantossuportadas?". As buscas foram realizadas nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Embase e Cochrane, sem restrição de idioma ou data. A qualidade metodológica das revisões incluídas foi avaliada pelas ferramentas AMSTAR 2 e escala de Glenny. Foram incluídas 11 revisões sistemáticas publicadas entre 2015 e 2023. Oito revisões indicaram melhores resultados de preservação óssea marginal com conexões internas, enquanto três não observaram diferença significativa entre os tipos de conexão, e nenhuma favoreceu conexões externas. A AMSTAR 2 demonstrou variabilidade metodológica entre as revisões. Pela escala de Glenny, duas revisões foram classificadas como de alta qualidade metodológica, quatro como moderadas e cinco como de baixa qualidade.

Conclui-se que os achados disponíveis apontam uma tendência consistente de menor perda óssea marginal associada às conexões internas; entretanto, a variabilidade metodológica e a limitada robustez das evidências indicam que esses resultados devem ser interpretados com cautela, sendo necessários estudos de maior rigor metodológico para sua confirmação.

RS090 EFEITOS ADVERSOS DA APNEIA DO SONO PARA A GESTANTE E PARA O FETO - OVERVIEW

Dias IPSS, Nudi RS, Fernandes EE, Passos LR, Oliveira W, Rode SM*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Foi realizado levantamento bibliográfico a partir de revisões sistemáticas e metanálises sobre a apneia do sono nas gestantes, avaliando-se as consequências desse distúrbio na gestação e no feto. O protocolo dessa revisão foi elaborado de acordo com as diretrizes do AMSTAR 2 (A Measurement Tool to Assess systematic Reviews - 2017) e questões foi registrado na base de dados PROSPERO (http://www.crd.york.ac.uk/PROSPERO. A Overview foi elaborada a fim de responder às focadas com base no acrômio PECO (População, Intervenção/Fenômenos de interesse, Comparação e Outcome). Foi definida a seguinte questão de pesquisa: "Quais as consequências da apneia obstrutiva do sono na gestação e suas futuras complicações no desenvolvimento do feto?" As pesquisas eletrônicas foram realizadas e adaptadas para cada bases de dados: PubMed, Scopus, Web of Science, EMBASE, LILACS, também foram usadas para capturar a "literatura cinza" a ProQuest Dissertations & Theses Global. As buscas incluíram os descritores Pregnant Women, Obstructive Sleep Apnea e Systematic Reviews, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Resultados: Dos 1.128 artigos inicialmente identificados, 16 foram incluídos na análise final. Os estudos mostraram associação entre AOS e maior risco de parto prematuro, pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, baixo peso ao nascer, cesarianas e internações neonatais em UTI. A qualidade metodológica dos estudos foi, em sua maioria, classificada como moderada.

Concluiu-se que a AOS em gestantes está associada a piores desfechos maternos e neonatais, reforçando a importância do rastreio e do manejo precoce dessa condição durante a gestação.

RS092 Próteses Parciais Fixas Monolíticas Implantossuportadas são Confiáveis? Uma Revisão Sistemática e Metanálise

Cassiani MC, Vieira FL, Díaz VHA, Rosolen T, Almeida RP, Rodrigues RCS, Bordini EAF, Santiago-Junior JF*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi avaliar as taxas de sobrevida, complicações técnicas e biológicas e outros eventos clínicos associados a próteses parciais fixas monolíticas implantossuportadas fabricadas por desenho e manufatura assistidos por computador (CAD/CAM). Buscas em 10 bases de dados e na literatura cinzenta foram conduzidas, conforme as diretrizes PRISMA 2020. Estudos clínicos com amostras ≥10 participantes que relataram sobrevida e complicações dessas próteses foram incluídos. O risco de viés foi avaliado pelas ferramentas Risk of Bias for Randomized Trials e Risk Of Bias In Non-randomized Studies of Interventions. Modelos de efeitos aleatórios estimaram taxas de eventos com intervalos de confiança de 95% e nível de significância de 0,05. Quatorze estudos foram incluídos, totalizando 668 próteses com acompanhamento médio de 37,13 meses. Os materiais avaliados incluíram zircônia, zircônia minimamente revestida, dissilicato de lítio e dissilicato de lítio reforçado por zircônia. Observou-se baixa taxa de falha (1%; IC 95%: 0-4%), além de baixas taxas de complicações mecânicas (6%; IC 95%: 3-9%) e biológicas (5%; IC 95%: 0-21%). Fraturas da dentição antagonista ocorreram em 3% dos casos (IC 95%: 0-6%) e insatisfação com a cor em 15% (IC 95%: 2- 34%). Em comparação às próteses metalocerâmicas, houve menor incidência de complicações e taxa de sobrevida semelhante.

As próteses parciais fixas monolíticas implantossuportadas apresentam desempenho clínico previsível, com altas taxas de sobrevida e baixa incidência de complicações, constituindo alternativa viável para reabilitação de pacientes parcialmente edêntulos.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/19921-3; 2024/09762-5

RS093 Associação entre características do sono e cárie dentária em crianças: revisão sistemática e metanálise

Rocha MC, Costa FS, Chisini LA, Demarco FF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.
Não há conflito de interesse

A cárie é um problema de saúde pública, influenciado por fatores comportamentais e socioeconômicos. Evidências sugerem que características do sono podem estar associadas à cárie, no entanto, os achados são inconsistentes. Este estudo teve como objetivo avaliar sistematicamente a literatura sobre a associação entre características do sono e a ocorrência de cárie em crianças. A revisão seguiu as recomendações PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42021120487). Foi realizada busca eletrônica nas bases PubMed, Web of Science, Scopus e Lilacs até setembro de 2025. Foram incluídos estudos observacionais, que avaliaram crianças, com amostras probabilísticas ou de base populacional. As exposições analisadas foram qualidade do sono, distúrbios do sono, duração e horário de dormir. O desfecho foi cárie avaliada por exame clínico. A seleção dos estudos e extração dos dados foram realizadas em duplicata, e o risco de viés foi avaliado pela escala Newcastle-Ottawa. A metanálise utilizou modelos de efeitos aleatórios, estimando odds ratios (OR) e intervalos de confiança de 95%. Dos 4,297 registros identificados, nove estudos foram incluídos na revisão sistemática e quatro na metanálise. A metanálise mostrou que crianças que dormiam após 21h apresentaram maior chance de cárie (OR 1,35; IC95% 1,14-1,61). O horário de dormir foi a única exposição com significância estatística, os resultados devem ser interpretados com cautela devido à alta heterogeneidade entre os estudos (I^2=86,35%).

Os achados sugerem que comportamentos relacionados ao sono, especialmente o horário de dormir, podem influenciar a ocorrência de cárie em crianças. Esses achados reforçam a importância de estratégias de promoção da saúde que integrem fatores de risco comuns.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq

RS094 Smartphone-Based 3D Imaging in Infants With Cleft Lip and/or Palate: A Systematic Review

Cardoso LIS, Oliveira IA, Consolaro A*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.
Não há conflito de interesse

Objective: To systematically evaluate the accuracy, reliability, reproducibility, and clinical applicability of smartphone-based three-dimensional (3D) imaging technologies for assessing infants with cleft lip and/or palate (CL/P). Methods: This systematic review was prospectively registered in PROSPERO (CRD420261384804) and conducted according to the PRISMA guidelines. Electronic searches were performed in PubMed/MEDLINE, Embase, Scopus, Web of Science, and SCI databases. Studies involving smartphone-assisted 3D facial or intraoral imaging in infants with CL/P were considered eligible. Screening and study selection were independently conducted using the Rayyan platform. Results: Thirty-four records were identified, with 30 duplicates removed. Sixteen studies underwent title and abstract screening, resulting in four included studies and one additional study classified as "maybe" for full-text evaluation. The selected studies investigated smartphone-based facial scanning, photogrammetry, stereophotogrammetry, and digital 3D image acquisition workflows for neonatal cleft care. Overall, findings demonstrated promising accuracy, reproducibility, feasibility, and clinical applicability for craniofacial assessment, treatment planning, and monitoring of infants with CL/P. Smartphone-assisted technologies also showed advantages related to accessibility, portability, lower cost, and reduced need for specialized infrastructure.

Current evidence suggests that smartphone-based 3D imaging technologies are promising and accessible tools for craniofacial evaluation in infants with CL/P, with encouraging levels of accuracy and reliability. Nevertheless, the limited number of studies and methodological heterogeneity highlight the need for further validation studies and standardized imaging protocols before widespread clinical implementation.

Prêmio Shofu de Pesquisa em Materiais Bioativos

SHF001 Nanofibras de SilkMA com hesperetina atenuam inflamação e preservam potencial osteogênico in vitro sob comprometimento por bisfosfonato

Mendes-Soares IP, Liepman O, Anselmi C, Chang S, Roy A, Fabbro RD, Hebling J, Bottino MC*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Processos inflamatórios e agentes farmacológicos, como o ácido zoledrônico (AZ), comprometem a atividade osteogênica e limitam a regeneração óssea. Nanofibras de fibroína de seda metacrilada (SilkMA; 5% m/v; controle) contendo 0,5% ou 1% de hesperetina (HT) foram desenvolvidas para modular a resposta inflamatória e preservar o potencial osteogênico in vitro. Ensaios dose-resposta definiram concentrações bioativas de HT em células-tronco mesenquimais derivadas de osso alveolar (aBMSCs) e macrófagos THP-1 M1. Avaliaram-se viabilidade (alamarBlue), mineralização (Alizarin red) e citocinas (ELISA) (n=8). As nanofibras foram caracterizadas (FTIR, MEV, intumescimento, degradação, liberação e propriedades mecânicas). O desempenho biológico foi analisado em monocultura, cocultura (aBMSCs+THP-1 M1) e em aBMSCs tratadas com AZ (5 µM). Dados foram analisados por ANOVA e pós-testes apropriados (α=0,05). HT (20 µM) aumentou a viabilidade e a mineralização em aBMSCs e reduziu a produção de TNF-α, IL-1α e IL-6 em THP-1 M1 ($p<0,001$). A incorporação de HT foi confirmada, com redução do diâmetro (~300 nm), aumento do intumescimento e liberação (~10-20 µM em 3 h), sem alteração do perfil de degradação. Houve aumento da resistência à tração e ao alongamento ($p<0,05$). Em cocultura, nanofibras com HT reduziram citocinas pró-inflamatórias e favoreceram a mineralização ($p<0,05$). Na presença de AZ, nanofibras com HT promoveram maior mineralização ($p<0,05$).

Nanofibras de SilkMA com HT atenuam a inflamação e preservam o potencial osteogênico in vitro, consistente com modulação do eixo imune-osteogênico e com potencial aplicação em regeneração óssea comprometida por bisfosfonatos.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2023/04465-0 | FAPs - Fapesp Nº 2021/13096-2 | NIH Nº R01DE031476

SHF003 Transformando Resíduos em Regeneração: Hidrogel de GelMA com CaCO Marinho e Melaleuca para Terapia Pulpar

Dugaich APC, Cardoso LM, Dugaich BC, Carvalho LF, Cruz ACC, Bottino MC, Andrade JSR*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Desenvolver e caracterizar um arcabouço funcionalizado com CaCO3 (proveniente de cascas de ostras) e melaleuca, em matriz de hidrogel GelMA, com finalidade de capeamento pulpar direto ou indireto visando a mineralização dentinária e a capacidade antinflamatória. GelMA foi sintetizado através da adição de gelatina tipo A e metil acrilamida. Após a diálise, filtração e liofilização, foi feita uma solução de GelMA a 15%. Foi adicionado ao hidrogel micropartículas de CaCO3/M obtendo-se 5 grupos: G1: 0%, G2: G+CaCO3, G3: G+CaCO3+TTO, G4: G+TTO.Os arcabouços foram caracterizados quanto a morfologia (microscopia eletrônica de varredura (MEV)), composição química (Espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR)), ângulo de contato, anti-inflamatório (ELISA) mineralização (alizarin e fosfatase alcalina), migração celular e citotoxicidade (Alamar Blue) RESULTADOS: Foram analisados através de teste ANOVA e considerado significante $p<0,05$. Na MEV foi observada conformação tipo favos de mel característicos de GelMA e distribuição uniforme das CaCO3/M. A funcionalização foi caracterizada por FTIR mostrando o sucesso da funcionalização. Foi demonstrado que o aumentou da fosfatase alcalina e a indução da mineralização com resultados significativos. Para o teste Alamar Blue, todos os grupos mostraram viabilidade celular superior a 80%.

Foi possível sintetizar com sucesso um sistema de liberação de fármaco contendo CaCO3 de fontes naturais e óleo de melaleuca. Os arcabouços apresentaram boa distribuição de poros, e de micropartículas e estabilidade térmica, indução de mineralização e poder anti-inflamatorio. Demonstrando potencial como material bioativo para regeneração do tecido pulpar.

Apoio: FAPs - FAPESC (CP 08/2024 - PROGRAMA MULHERES+TEC 3ª EDIÇÃO Nº 2024TR001189 | FAPs - FAPESC (CP 08/2024 - PROGRAMA MULHERES+TEC 3ª EDIÇÃO Nº 2024TR001189

SHF004 Modulação do reparo tecidual e mineralização por nanofibras de PVA/CS contendo CIP e IDR-1002 para terapia endodôntica regenerativa

Lima TSS, Garcez EM, Martins DCM, Andrade RV, Guerra ENS, Franco OL, Rezende TMB*
CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Embora a terapia endodôntica regenerativa já seja aplicada clinicamente, ainda há necessidade de estratégias que melhorem a orientação da formação tecidual e aumentem o sucesso terapêutico. Previamente um scaffold de nanofibras de poli(álcool vinílico) (PVA) e quitosana (CS) incorporadas com ciprofloxacino (CIP) e o peptídeo IDR-1002 demonstrou propriedades biocompatíveis, antimicrobianas e imunomoduladoras. Assim, este estudo avaliou seu potencial no reparo tecidual. Dessa forma, culturas de células da papila apical humana foram submetidas a condições basal e a diferenciação osteogênica em 14 e 21 dias, na presença das nanofibras (CAAE 30175020.00000.5558). A expressão dos genes (VEGFA, NGF, FGF-2, TGF-β, TIMP-2 e DSPP) foi avaliada por qPCR, enquanto a mineralização foi por meio de coloração com vermelho de alizarina. Os resultados foram analisados pelos testes one-way ANOVA e pós teste Tukey's ($p<0,05$). Os genes VEGFA, NGF, FGF 2 e TGF-β foram expressos nos grupos tratados na presença de nanofibras em comparação ao grupo controle não tratado após 14 dias ($p<0,0001$), demonstrando contribuir nos processos de angiogênese, neurogênese, fibroblásticos, cicatrização, diferenciação, migração e proliferação celular. Quando avaliadas após diferenciação osteogênica, os efeitos obtidos foram discretos. Em contrapartida, embora os genes DSPP e TIMP-2 apresentaram-se de forma inalterada após 21 dias, observou-se depósito de matriz mineralizada ($p<0,0001$), favorável a dentinogênese.

Assim, os dados obtidos confirmam maior direcionamento e modulação do reparo tecidual, corroborando com resultados prévios, o que apoia o potencial do scaffold de nanofibras para futura aplicabilidade nos processos de revitalização pulpar.

Apoio: CNPq Nº 141876/2025-5 | CAPES | FAPs - FAPDF

SHF005 Caracterização estrutural: análise quantitativa da distribuição de poros de cimentos biocerâmicos por intrusão de mercúrio

Candemil A P, Silva-Sousa AC, Salmon B, Gatti F, Vennat E, Sousa-Neto MD*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a porosidade de cimentos biocerâmicos por meio de porosimetria por intrusão de mercúrio. Foram preparadas amostras cilíndricas dos cimentos AH Plus, AH Plus BC, BioC Sealer, BioC Sealer Ion+, BioRoot RCS, Endofill e Totalfill, as quais foram armazenadas em incubadora a 37°C e 100% de umidade por um período correspondente a três vezes o tempo de presa de cada material. As análises foram realizadas no aparelho AutoPore V, que avalia a porosidade por intrusão de mercúrio, para avaliação do volume total de intrusão, porosidade e diâmetro mediano dos poros. Os dados foram avaliados estatisticamente por meio de análise de variância ($p=0,05$). O AH Plus apresentou a menor ($p<0,05$) porosidade média entre os materiais avaliados (5,9 ± 3,1%), seguido por Endofill (15,9 ± 7,3%), BioC Sealer (19,3 ± 12,2%), Totalfill (24,7 ± 6,5%), BioRoot RCS (26,2 ± 12,2%) e BioC Sealer Ion+ (28,3 ± 19,9%). O AH Plus BC apresentou a maior ($p<0,05$) porosidade média (50,6 ± 17,7%) e o maior ($p<0,05$) volume total de intrusão (0,15 ± 0,07 mL/g). Em relação ao tamanho dos poros, o AH Plus BC apresentou diâmetro mediano reduzido ($p<0,05$) e consistente (0,12 ± 0,01 µm), enquanto BioRoot RCS apresentou poros de maior ($p<0,05$) diâmetro mediano (0,62 ± 0,16 µm).

Conclui-se que os cimentos endodônticos avaliados apresentaram disparidades expressivas na arquitetura porosa. Enquanto o cimento resinoso convencional manteve maior densidade estrutural, os cimentos biocerâmicos exibiram perfis distintos entre si, com destaque para a alta porosidade micrométrica do AH Plus BC, reforçando que a composição química influencia a microconfiguração física dos materiais. A maior porosidade sugere maior interação com fluidos e favorecimento da difusão iônica.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/01623-8

SHF006 Avaliação da biocompatibilidade e do potencial bioativo de novas medicações intracanais à base de Biosilicato®

Barroti LV, Barroti LV, Souza MT, Cerri PS, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Biosilicato (BS) é uma vitrocerâmica bioativa com alta bioatividade, promovendo formação de uma camada de hidroxiapatita carbonatada (HCA) em contato com fluidos corporais. BS pode ser associada ao hidróxido de cálcio (HC) na formulação de uma medicação bioativa. O objetivo deste estudo foi avaliar biocompatibilidade e potencial bioativo de medicações intracanais (MIC): pasta de HC (HC), pasta de BS (BS) associada a 75% e 50% de HC (HC75/BS25 e HC50/BS50). Tubos de polietileno preenchidos com as MIC, além de tubos vazios (Grupo Controle - GC), foram implantados no tecido subcutâneo de ratos (n=6/grupo/período). Após 7, 15, 30 e 60 dias, os espécimes foram processados para inclusão em parafina. Cortes corados com H&E foram usados para quantificar as células inflamatórias (CIs) e espessura da cápsula (EC). A detecção de interleucina-6 (IL-6) e osteocalcina (OCN) foi realizada por imuno-histoquímica. Os cortes foram também analisados por von Kossa e birrefringência. Os dados foram submetidos a testes estatísticos ANOVA e pós teste de Tukey ($p<0,05$). Aos 7 dias não houve diferença significante no nº de CIs entre as MIC. HC50/BS50 apresentou menor CIs que HC75/BS25 e HC aos 15 e 30 dias ($p<0,05$). Aos 60 dias, as MIC associadas ao BS apresentaram nº de CIs menor que HC ($p<0,05$). Não houve diferenças significantes na EC e na imunoexpressão de IL-6 entre as MIC. Redução progressiva das CIs, da EC e da IL-6 a partir dos 15 dias foi observada em todos os grupos. Células OCN+, estruturas von Kossa+ e birrefringentes foram observadas nas cápsulas ao redor das MIC, sendo maior para as associações em alguns períodos.

Conclui-se que pastas com associação do Biosilicato ao hidróxido de cálcio podem favorecer biocompatibilidade e potencial de bioatividade.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/16075-4 | FAPs - FAPESP Nº 2023/13106-3 | FAPs - FAPESP Nº 2021/11496-3

SHF007 Atividade antibacteriana do nióbio puro e incorporado a cremes dentais

Rodrigues MFR, Andrade GR, Santiago MB, Aguiar EMG, Martins CHG, Sabino-Silva R*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária é um problema de saúde pública associado à ação de bactérias cariogênicas, como Streptococcus mitis, Streptococcus mutans e Streptococcus oralis, o que reforça a necessidade de novos materiais com potencial antibacteriano. Este estudo investigou a atividade antibacteriana de sete diferentes tipos de nióbio puro e de formulações contendo nióbio associado a cremes dentais. Foram determinadas a Concentração Inibitória Mínima e a Concentração Bactericida Mínima do nióbio puro, além da avaliação das formulações por ensaio de difusão em ágar contra as três espécies bacterianas. Streptococcus mutans não apresentou sensibilidade a nenhum dos tipos de nióbio testados. Cinco tipos de nióbio apresentaram efeito bacteriostático e bactericida contra Streptococcus oralis e Streptococcus mitis em concentrações superiores a 100 µg/mL e 200 µg/mL, respectivamente. No ensaio de difusão em ágar, formulações de creme dental contendo 10% de Pentóxido de Nióbio apresentaram halo de inibição 10,5% maior em comparação ao creme dental isolado, indicando potencialização do efeito antibacteriano. Entretanto, para Streptococcus mutans e Streptococcus oralis, a incorporação dos diferentes tipos de nióbio aos cremes dentais não demonstrou resultados promissores. Conclui-se que diferentes tipos de nióbio puro apresentaram atividade antibacteriana contra Streptococcus mitis e Streptococcus oralis, porém são necessários ajustes nas formulações para ampliar o potencial anticariogênico, especialmente contra Streptococcus mutans.

Conclui-se que o nióbio apresentou atividade antibacteriana contra Streptococcus mitis e Streptococcus oralis, com potencial aplicação anticariogênica.

Apoio: CNPq Nº 406840/2022-9

SHF008 Scaffold bioimpresso com pentoxifilina e tocoferol na atividade osteoblástica e no reparo ósseo alveolar: estudo in vitro e in vivo

Leitão MGS, Soares AMS, Maia TAC, Silva EC, Sousa RMP, Bessa ST, Bessa VT, Gondim DV*
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Pentoxifilina (PTX) e tocoferol (TCF) têm sido empregados sistemicamente no tratamento da osteorradionecrose e da osteonecrose dos maxilares relacionada ao uso de medicamentos. Contudo, não há relatos sobre sua ação local ou formulação associada a biomateriais. Este estudo avaliou o efeito de um scaffold bioimpresso contendo PTX e TCF em modelos experimentais in vitro e in vivo. No modelo in vitro, osteoblastos foram tratados com scaffolds dos grupos Controle (polietilenoglicol + policaprolactona; PEG/PCL) e PEG/PCL + PTX + TCF, sendo avaliados quanto à quanto à viabilidade celular, fosfatase alcalina, von Kossa, Alizarin Red e expressão gênica. No modelo in vivo, 24 ratos foram distribuídos em três grupos (n=8): Controle, PEG/PCL + PTX + TCF e BO (Geistlich Bio-Oss®). Após exodontia do primeiro molar superior, os alvéolos foram preenchidos com os respectivos materiais. Após 3 semanas, os animais foram eutanasiados e as hemimaxilas submetidas às análises microtomográficas, histopatológicas e histomorfométricas. In vitro, o grupo com fármacos aumentou a viabilidade celular e a deposição mineral. Observou-se redução da expressão de RANKL, GSK3β e WNT3A, bem como aumento de BMP2 e FRIZZLED, sugerindo modulação favorável de vias relacionadas à neoformação óssea. In vivo, PEGPCL + PTX + TCF e BO apresentaram maior número de osteócitos e osteoblastos, além de maior densidade óssea e melhor organização trabecular, sem diferença destes entre si.

Conclui-se que o scaffold com PTX e TCF preserva a viabilidade osteoblástica, aumenta a mineralização e favorece o reparo ósseo alveolar em ratos, mostrando potencial como estratégia terapêutica regenerativa.

Apoio: CNPq | Funcap (Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico)

SHF009 Selantes bioativos resinoso e ionomérico em molares permanentes em erupção: ensaio clínico randomizado com 2 anos de acompanhamento

Ribeiro LN, Ito LY, Maluf AB, Therly BFB, Gaspar E, Cecilio GP, Soares C, Chibinski ACR*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, duplo-cego, de grupos paralelos avaliou um selante resinoso com tecnologia SPRG (SPRG) comparado a um selante de ionômero de vidro modificado por resina (CIV) na prevenção/controle de lesões de cárie oclusal. Crianças de 6 a 7 anos, com primeiros molares permanentes em erupção e indicação de selamento (ICDAS 0-3), foram randomizadas para receber um dos dois tratamentos. O desfecho primário foi a progressão da lesão para dentina (ICDAS ≥4), e os secundários foram retenção (critério de Simonsen; análise fotográfica com Image J) e integridade marginal (critério USPHS modificado) com avaliações aos 12 e 24 meses. Além destes, e tempo clínico necessário para aplicação também foi avaliado. Foram incluídas 86 crianças (278 molares). Verificou-se diferença significativa no tempo clínico entre os grupos (CIV 114 ± 23,4 s; SPRG 91,3 ± 18,0 s). Após 24 meses, não houve diferenças significativas na progressão de cárie para dentina entre os grupos e a maioria das lesões permaneceu inativa. Ambos os selantes apresentaram uma redução progressiva na retenção e integridade marginal ao longo do tempo. Após 24 meses, as probabilidades das taxas de retenção foram de cerca de 15% para o CIV e 10% para o SPRG.

Conclui-se que os selantes a base de CIV e SPRG apresentaram desempenho clínico semelhante no controle da progressão de lesões de cárie oclusal em primeiros molares permanentes recém-erupcionados ao longo de 24 meses.

SHF010 Efetividade de Materiais com S-PRG e CPP-ACP na Redução da Hipersensibilidade relacionada a Hipomineralização de Molares e Incisivos

Arruda LB, Rolim TZC, Souza LG, Schoeffel AC, Nagata AG, Pupo YM, Feltrin-Souza J.*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de materiais bioativos na prevenção e redução da hipersensibilidade dentária (HD) em dentes com opacidades demarcadas causadas pela Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI). Nesse Ensaio clínico randomizado controlado foram incluídas crianças com primeiros molares permanentes (PMP) e incisivos permanentes (IP) com opacidades demarcadas de HMI que relataram hipersensibilidade. A intensidade da HD foi obtida por meio da Escala Visual Analógica (EVA), da Wong-Baker Faces Pain Scale (WBFPS) e da Escala (SCASS) após estímulo com jato de ar. Os dentes foram alocados por randomização de quatro-blocos em dois grupos de tratamento para HD, BC (Barrier Coat -Shofu, Japão) e MI (MI Varnish, GC, Austrália). Os instrumentos de avaliação da HD foram aplicados antes do tratamento (T0) e imediatamente após uma (T1), duas (T2) e quatro semanas (T3) e seis meses (T4) após o tratamento. Os escores de HD e as mudanças nas condições (sem dor/dor e sem resposta/resposta) ao longo do tempo foram testadas com testes apropriados (alfa=5%). Um total de 70 dentes foi incluídos. Ambos os grupos demonstraram redução da HD em comparação ao tempo inicial (p>0,05). O grupo BC apresentou uma redução da HD significantemente maior em comparação ao grupo MI nos tempos T1 e T3 (p<0,05). Considerando a taxa de pacientes sem HD em T3, o grupo BC novamente apresentou uma taxa significantemente maior do que o grupo MI (p=0,02) (79,5% e 54,8% nos grupos BC e MI, respectivamente).

Ambos os tratamentos reduziram efetivamente a HD, sendo que o grupo Barrier Coat (Shofu, Japão), apresentou resultados superiores em comparação ao grupo MI Varnish.

SHF011 Nanopartículas de Eudragit contendo monômeros e fluoretos para sistemas self-healing: caracterização físico-química e biológica

Leite KLF, Pintor AVB, Menezes LR, Maia LC*
Departamento de Ortodontia e Odontopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Avaliar a incorporação de monômeros (Bis-GMA e TEGDMA) e diferentes compostos fluoretados (NaF, ZrF□, TiF□ e NbF□) em nanopartículas de Eudragit L100 visando o desenvolvimento de sistemas self-healing. As nanopartículas foram obtidas por deposição interfacial, com adição de monômeros (5 e 10%) ou fluoretos (5, 10 e 15%) à fase orgânica. Avaliou-se o tamanho hidrodinâmico, índice de polidispersidade (PdI), potencial zeta, eficiência de encapsulação e viabilidade celular em linhagens L-929 e pré-odontoblástica. As nanopartículas apresentaram tamanho médio entre ~190 e 260 nm, com aumento proporcional à incorporação de monômeros e fluoretos, especialmente para Bis-GMA, TiF□ e NbF□. O PdI manteve-se baixo (<0,15 para monômeros e <0,10 para fluoretos), indicando distribuição homogênea. O potencial zeta permaneceu negativo (−25 a −20 mV), com leve redução em formulações contendo maiores teores de monômeros e sais metálicos. A eficiência de encapsulação foi maior para Bis-GMA (82-88%) em comparação ao TEGDMA (65-70%), evidenciando a influência da hidrofobicidade. A viabilidade celular manteve-se elevada (>85%) em todas as formulações, com discreta redução para Bis-GMA, TiF□ e NbF□, especialmente em maiores concentrações. Formulações com NaF e ZrF□ apresentaram melhor desempenho biológico, com viabilidade próxima ou igual a 100%.

A incorporação é viável e modulável, sendo Bis-GMA mais retentivo porém menos biocompatível, TEGDMA mais estável e biocompatível, e NaF/ZrF□ os fluoretos mais equilibrados.

Apoio: FAPs - FAPERJ Nº E-26/200.289/2025 | FAPs - FAPERJ Nº E-26/204.249/2024

SHF012 Laser Er:YAG associado ao verniz bioativo S-PRG na proteção do esmalte sob desafio erosivo

Paiva ALR, Farias-da-Silva FF, Moreira IC, Benine-Warlet J, Steiner-Oliveira C*
Departamento de Biociências - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O desgaste erosivo dentário caracteriza-se pela perda progressiva de tecido mineralizado por ácidos não bacterianos, sendo limitadas as estratégias preventivas eficazes. Este estudo in vitro avaliou o efeito de um verniz contendo tecnologia S-PRG, isolado ou associado à irradiação com laser Er:YAG, sobre o esmalte submetido a desafio erosivo. Espécimes de esmalte bovino, previamente padronizados por dureza de superfície, foram distribuídos em cinco grupos: controle negativo, verniz fluoretado (Duraphat), laser Er:YAG, verniz S-PRG e associação laser + S-PRG. Após a formação da película adquirida, os tratamentos foram aplicados e os espécimes submetidos a ciclos erosivos com ácido cítrico 0,3% e saliva artificial. A perda mineral foi monitorada por meio da dureza de superfície ao longo do tempo e pela rugosidade superficial ao final do experimento. Todos os grupos apresentaram progressão da desmineralização; entretanto, os grupos irradiados, especialmente na associação com S-PRG, apresentaram menor perda mineral em comparação aos controles (p<0,05). O verniz S-PRG isolado não diferiu dos controles. Não houve diferenças significativas na rugosidade superficial (p>0,05).

A irradiação com laser Er:YAG, isolada ou associada ao verniz S-PRG, proporcionou proteção significativa ao esmalte frente a desafios erosivos repetidos, destacando a associação entre as técnicas como a abordagem mais eficaz.

Apoio: CAPES Nº 001

SHF013 Avaliação do efeito de dentifrício enriquecido com silício em dentes com HMI: Ensaio Clínico Controlado Randomizado

Póvoa-Santos L, Gismonti-Gaudêncio L, Carneiro DC, Sampaio FC, Vilhena FV, Martins-Pfeifer CC, Paschoal MAB, Martins-Júnior PA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, triplo-cego, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 88754025.3.0000.5149), teve como objetivo avaliar o efeito de um dentifrício enriquecido com silício sobre a remineralização e a sensibilidade dentária em dentes com Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI). Participaram 30 crianças, randomizadas por indivíduo em: Grupo Experimental (G1: REFIX® Booster) e Grupo Controle (G2: dentifrício convencional com 1450 ppm de flúor), totalizando 95 dentes afetados avaliados. A intervenção incluiu profilaxia profissional e uso domiciliar diário. Os desfechos analisados foram ganho mineral, avaliado por Fluorescência Quantitativa Induzida por Luz (QLF), e sensibilidade dentária, mensurada pela Escala Visual Analógica (VAS), nos tempos T0 (baseline), T1 (5 min após profilaxia), T2 (1 h após profilaxia) e T3 (45 dias de uso domiciliar). A análise estatística foi realizada por Modelos Lineares de Efeitos Mistos (LMM) com intercepto aleatório por paciente, ajustando a clusterização dos dentes e desbalanços basais de idade e VAS, considerando intervalo de confiança de 95%. Os grupos apresentaram equivalência basal em QLF (p>0,05). Quanto à remineralização, não houve ganho mineral significativo ao longo do tempo nem diferença entre grupos (p>0,05). Quanto à sensibilidade, a interação grupo x tempo revelou diferença significativa (p=0,011); o G1 demonstrou superioridade na manutenção do efeito analgésico entre T0 e T3, com redução média de 1,62 pontos na escala VAS, contra 0,42 no G2.

Concluiu-se que, embora os protocolos tenham efeito comparável na remineralização em 45 dias, o dentifrício REFIX® Booster promoveu melhor manutenção da redução da sensibilidade dentária em comparação ao controle.

Apoio: CAPES | CNPq | DentalClean

Prêmio Shofu de Pesquisa em Materiais Bioativos

SHF014 Eficácia do gel com partículas S-PRG em desfechos clínicos e microbiológicos da cárie dentária: ensaio clínico randomizado duplo-cego

Fagherazzi E, Dias TRPL, Vouk AG, Soares GMS, Pupo YM, Feltrin-Souza J.*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária (CD) é um relevante problema de saúde pública na infância. Materiais bioativos contendo partículas S□PRG (Surface Pre□Reacted Glass) têm sido investigados por sua capacidade de liberação iônica, com potencial efeito antimicrobiano e anticariogênico. Este ensaio clínico randomizado e controlado paralelo avaliou a eficácia de um gel bioativo contendo S-PRG (Pro Care Gel, Shofu Inc.) no controle e prevenção da CD. Foram incluídas crianças de 5 a 12 anos com alto risco/atividade de CD. Examinadores calibrados avaliaram os seguintes desfechos: lesão cariosa por meio do International Caries Detection and Assessment System (ICDAS), contagem de unidades formadoras de colônia (CFU) de Streptococcus mutans, Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S) e Índice Gengival Modificado (IGM). Os participantes foram randomizados em blocos de quatro em dois grupos, controle (Fluorsul, Iodontosul) e experimental (Pro Care Gel, Shofu). Foram realizadas aplicações semanais por 4 semanas, com acompanhamento em 5 semanas, 3 e 6 meses. Um total de 53 crianças foram incluídas, sendo 29 no grupo controle e 24 no experimental. Não houve diferença intragrupo na progressão da cárie (ICDAS 1, 2 e 3) nos períodos avaliados (p=0,166; p=0,358, Wilcoxon), nem entre grupos (p=0,651; p=0,451, Wilcoxon). A contagem de mutans apresentou variação significativa ao longo do tempo no grupo S-PRG (p=0,04), mas não no controle (p=0,12) (Friedman), sem diferença entre grupos. O IGM reduziu em relação ao tempo inicial (p<0,001, Friedman) em ambos os grupos.

Conclui-se que o gel S-PRG apresentou eficácia comparável ao fluoretado, promovendo controle das lesões cariosas incipientes e melhora dos parâmetros de higiene e condição gengival.

Apoio: CAPES

SHF015 Avaliação in vitro dos efeitos protetores do laser de Er:YAG e do PRG Pro-Care gel na desmineralização do esmalte dental

Farias-da-Silva FF, Pequeno-Da-silva J, Aranha ACC, Steiner-Oliveira C*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da irradiação com laser de Er:YAG, isoladamente ou em associação com o gel bioativo PRG Pro-Care, na redução da desmineralização do esmalte sob desafio cariogênico. Espécimes de esmalte humano foram distribuídos aleatoriamente em cinco grupos (n = 12): controle (C−), pasta profilática Herjos (H), laser (L), PRG Pro-Care gel (PRG) e laser + PRG Pro-Care gel (LP). A irradiação com laser foi realizada com potência de 0,2 W, energia de 20 mJ e frequência de 10 Hz. O gel PRG Pro-Care e a pasta Herjos foram aplicados com taça de borracha em baixa rotação por 10 segundos. Após os tratamentos, os espécimes foram submetidos a um protocolo de ciclagem de pH por 8 dias. A porcentagem de perda de dureza superficial (%PDS) foi calculada com base nos valores inicial e final de microdureza de superfície. Amostras de cada grupo foram analisadas qualitativamente por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os grupos L, PRG e LP apresentaram perda mineral significativamente menor em comparação ao grupo controle ($p < 0,05$), sendo que o grupo LP apresentou melhor desempenho em relação ao PRG isolado ($p = 0,002$). Não houve diferença significativa entre L e LP ($p = 0,928$), enquanto o grupo H não diferiu do controle ($p = 0,205$).

O laser Er:YAG, isolado ou associado ao gel PRG, apresentou efeito protetor significativo contra a desmineralização do esmalte. O PRG Pro-Care isolado também foi eficaz, porém com menor efeito em relação à associação. Assim, ambos apresentam potencial de aplicação clínica na prevenção da cárie.

Apoio: CNPq Nº 147033/2024-1 | CAPES Nº 001

SHF016 Efeito de adesivo contendo partículas bioativas nas propriedades adesivas à dentina decídua hígida e cariada: estudo in vitro

Maluf AB, Cochinski GD, Ribeiro LN, Chibinski ACR*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de partículas bioativas (S-PRG) presente em um adesivo auto-condicionante de 2 passos nas propriedades adesivas imediatas e após termociclagem à dentina decídua sadia e cariada. 64 molares decíduos foram divididos aleatoriamente em 4 grupos experimentais: 1) Adesivo: Grupo FL, com partícula S-PRG (FL BOND II, SHOFU, Japão) e Grupo CF sem partícula bioativa (Clear Fil SE Bond II, Kuraray, Japão); 2) Dentina: hígida e cariada artificialmente com protocolo pré-definido de solução mineralizadora e desmineralizadora. Após exposição da superfície dentinária nos dentes, foi feita aplicação do sistema adesivo, restaurados com resina composta e seccionados em palitos de resina-dentina que foram avaliados quanto a resistência de união (RU) através do teste de microtração, nanoinfiltração (NI) através Microscópio Eletrônico de Varredura e análise qualitativa incorporação de íons (FEG/EDS). Todos os grupos foram avaliados após 24 horas após e após envelhecimento térmico (correspondente a 1 ano). Os dados foram avaliados por testes ANOVA de 3 fatores e teste de Tukey (Ļ = 0,05). Após protocolo de carie artificial, os grupos apresentaram redução nos valores RU e aumento NI. O processo de envelhecimento térmico não resultou diminuição significativa de valores de RU e NI para todos os grupos experimentais, entretanto o adesivo FL demonstrou resultados superiores ao adesivo CL. O adesivo FL na análise de íons por EDS demonstrou maior liberação/estabilidade nos íons avaliados.

A utilização de um adesivo contendo partículas bioativas na composição é uma alternativa interessante para diminuição de falhas restauradoras em dentes decíduos pela sua estabilidade de liberação de íons e manutenção das propriedades adesivas.

Apoio: CAPES Nº 001

SHF017 Sobrevida de molares decíduos restaurados com protocolos envolvendo solução PILP e um compósito com DCPD: ensaio clínico randomizado

Ionta FQ, Debortolli ALB, Campos AL, Vela BF, Polo BL, Honório HM, Braga RR, Rios D*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Um estudo in vitro recente demonstrou a eficácia da associação entre um precursor mineral em fase líquida (PILP) e um compósito contendo fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) na remineralização dentinária (Campos et al., J Dent Res 2026). Este ensaio clínico randomizado triplo-cego avaliou a sobrevida de molares decíduos submetidos a protocolos restauradores utilizando o pré-tratamento da dentina com solução PILP associado ou não a um liner resinoso contendo 40 vol% de DCPD. O estudo incluiu 50 crianças (6-10 anos) e 84 molares decíduos cariados (ICDAS 4, 5 e 6) randomizados em 4 grupos (n=21): água + compósito controle (sem DCPD); PILP + compósito controle; água + compósito com DCPD; e PILP + compósito com DCPD. Após a remoção seletiva do tecido cariado sob isolamento absoluto, um dos tratamentos foi aplicado e o restante da cavidade foi restaurado com um compósito comercial e sistema adesivo. A avaliação clínica foi feita após 6, 12 e 18 meses utilizando os critérios USPHS-RYGE modificado (Cvarm, Ryge, Clin Oral Investig 2005) e Frencken (Frencken et al., J Public Health Dent 1996). Os dados foram submetidos a análise de sobrevida de Kaplan-Meier e regressão de Cox (α=0,05). Após 18 meses, a sobrevida das restaurações foi de 78,6%, sem diferença significativa entre os grupos (p=0,73). As falhas incluíram defeitos marginais, perda/fratura da restauração e sinais pulpares, observadas predominantemente em restaurações multisuperfície. Não houve associação significativa entre tratamento e os desfechos restauradores no modelo de regressão (p>0,05).

É possível concluir que as estratégias remineralizantes avaliadas não afetaram o desempenho clínico das restaurações em comparação ao tratamento restaurador convencional após 18 meses.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/15593-6 | FAPs - FAPESP Nº 2019/04737-4

SHF018 Ação antiplaca da pasta profilática com tecnologia bioativa PRG sob desafio cariogênico: um estudo in situ randomizado

Gentile ACC, Arima LY, Garcia RM, Scaramucci T, Honório HM, Rios D, Bönecker M*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

Pacientes com alto risco de cárie frequentemente apresentam limitações no controle mecânico do biofilme, tornando a bioatividade uma estratégia terapêutica essencial. Materiais contendo partículas S-PRG atuam de forma bioativa, liberando um complexo iônico capaz de auxiliar na inibição do metabolismo e da adesão bacteriana. Este estudo visa avaliar o efeito antiplaca de uma pasta profilática com tecnologia PRG sob desafio cariogênico usando um modelo in situ randomizado. O delineamento do estudo foi duplo-cego cruzado com 18 voluntários. Os fatores avaliados foram i) agente profilático (à base de S-PRG [teste], convencional [controle positivo] e pedra-pomes/água [controle negativo]), ii) desafio cariogênico (presença/ausência) e iii) tempo (24h e 7 dias). Por 8 dias, foram utilizados dispositivos intraorais com 4 blocos de esmalte, foi aplicada sacarose a 20% (8x/dia) em apenas 2 blocos do dispositivo (boca dividida). Os agentes profiláticos foram usados em três momentos: inicial, após 24h e 7 dias, intercalados por 7 dias de washout. O desfecho foi o acúmulo de placa por análise digital de fotos dos dispositivos (% de cobertura) e Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S) após evidenciação dos espécimes. A análise digital foi consistente com o IHO-S. A ANOVA a três fatores de medidas repetidas mostrou que a sacarose aumentou o acúmulo de placa ($p<0,001$). A placa estava mais espessa e mais acumulada nos controles em 7 dias, mas o grupo S-PRG permaneceu estável e significativamente menor, indicando efeito antiplaca prolongado ($p=0,022$).

O efeito antiplaca da pasta à base de S-PRG foi superior aos métodos convencionais. Esse efeito bioativo se manteve por 7 dias, permanecendo significativo mesmo sob alto desafio cariogênico.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/17199-9

SHF019 Avaliação clínica de selante bioativo S-PRG versus resinoso em molares permanentes: ensaio clínico randomizado paralelo

Anghinoni CC, Hoshi AT*
SAUDE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - CASCAVEL - PR.
Não há conflito de interesse

Este estudo clínico randomizado, de grupos paralelos e duplo-cego, avalia a eficácia clínica de dois selantes na prevenção de cárie em primeiros molares permanentes de crianças (6-9 anos), com boa saúde geral. Serão comparados o selante resinoso FluroShield (Dentsply Sirona) e o bioativo autocondicionante BeautiSealant (Shofu, tecnologia S-PRG). Após estudo piloto, participantes com indicação de selamento serão alocados aleatoriamente em dois grupos, recebendo um material aplicado por operador único calibrado. Também serão coletados dados de idade, sexo, raça, dieta, placa, escovação e creme dental. O projeto adota orientações verbais padronizadas, demonstradas durante a escovação supervisionada, sobre o consumo consciente de água e gestão de resíduos com o descarte seletivo de embalagens dos insumos utilizados. Um examinador calibrado e cego quanto ao material , fará a análise, aos 1, 6 e 12 meses, dos desfechos: primário, a prevenção de cárie pelo índice de detecção e avaliação internacional de cárie (ICDAS) e, secundários, as taxas de retenção (critérios de Simonsen) e a qualidade marginal (critérios USPHS modificados). Os dados serão submetidos aos testes de Qui-quadrado e Kaplan-Meier ($p < 0,05$). O estudo possui aprovação ética (CAAE 94960725.8.0000.0107). A hipótese testada é que o efeito terapêutico do BeautiSealant mantenha a eficácia preventiva, independentemente das taxas de retenção física, devido ao potencial terapêutico da tecnologia S-PRG.

Os resultados fornecerão evidências científicas sobre o desempenho clínico da tecnologia bioativa, contribuindo para a compreensão da eficácia da técnica autocondicionante na simplificação do protocolo clínico e na longevidade preventiva em odontopediatria.

SHF020 Avaliação in vivo de scaffolds eletrofiados de acetato de celulose associados à hidroxiapatita-óxido de grafeno para regeneração tecidual

Baccaro GC, Granuzzio GF, Souza APC, Menezes LS, Rocha DN, Neves JG, Correr-Sobrinho L, Correr AB*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a biocompatibilidade in vivo, a resistência à tração e propriedades térmicas de scaffolds de acetato de celulose (CA) eletrofiados associados a hidroxiapatita nanoparticulada (ηHA) e óxido de grafeno (GO), para regeneração tecidual. Scaffolds de CA foram obtidos por eletrofiação e submetidos ao dip-coating para a incorporação de ηHA a 5% e GO a 1,0%, resultando nos grupos: CA (controle), CAHA e CAHAGO. Os materiais foram caracterizados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) (n=3); espectroscopia de energia dispersiva (EDS) (n=3); espectroscopia Raman (n=3); ensaio de resistência à tração (n=8) e por análise termogravimétrica (TGA) (n=1). A biocompatibilidade foi avaliada por implantação subcutânea dos scaffolds em ratos Wistar (n=21), e a resposta inflamatória avaliada por escores histológicos aos 7, 30 e 60 dias. Os dados foram submetidos à análise estatística, adotando-se nível de significância de 5%. O MEV demonstrou que todos os grupos mantiveram arquitetura fibrosa tridimensional porosa. O EDS evidenciou a presença de sinais correspondentes aos elementos cálcio e fósforo nos grupos CAHA e CAHAGO, e o Raman evidenciou GO pelas bandas D e G. A adição somente de ηHA reduziu a resistência à tração (0,13 MPa), enquanto o GO no grupo CAHAGO (0,22 MPa) atuou como reforço estrutural, restabelecendo valores semelhantes ao controle (0,20 MPa). A TGA evidenciou maior estabilidade térmica para o grupo CAHAGO. Na avaliação in vivo, todos os scaffolds mostraram-se biocompatíveis, sendo que o grupo CAHAGO demonstrou menor resposta inflamatória aos 30 e 60 dias.

Conclui-se que o CAHAGO configura-se como um biomaterial que apresenta propriedades promissoras para regeneração tecidual em Odontologia.

Apoio: CAPES Nº 001

SHF021 Nitreto de Carbono Grafítico confere bioatividade ao cimento de ionômero de vidro

Kimura ACRS, Pereira TS, Abreu LG, Turrioni AP, Martins CHG, Ladeira LO, Paschoal MAB, Martins-Júnior PA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.
Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar um cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (CIV) modificado por nitreto de carbono grafítico (g-C□N□), visando conferir bioatividade ao material. O pó de um CIV comercial (Ketac Molar Easy Mix; 3M-ESPE) foi incorporado com 0,5%, 1,0% e 1,5% de g-C□N□. A caracterização foi realizada por microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia Raman, difração de raios X e análise termogravimétrica. Avaliaram-se viabilidade celular, produção de espécies reativas de oxigênio, atividade antimicrobiana, liberação de fluoreto, resistência à compressão e à flexão, módulo de elasticidade, microdureza, rugosidade superficial e estabilidade de cor. Os dados foram submetidos à análise estatística ($p<0,05$). O CIV modificado por g-C□N□ apresentou elevada viabilidade celular e baixa produção de estresse oxidativo ($p=0,03$), indicando biocompatibilidade. Observou-se atividade antibacteriana seletiva contra Streptococcus mitis($p<0,0001$). A liberação de fluoreto manteve-se semelhante ao controle. Houve aumento significativo da resistência à compressão (+33,65%; $p=0,02$) e à flexão (+71,18%; $p=0,003$), sem alterações no módulo de elasticidade, microdureza e rugosidade superficial ($p>0,05$). A alteração de cor aumentou proporcionalmente à concentração do aditivo.

Conclui-se que o g-C□N□ conferiu bioatividade ao CIV, promovendo efeito antimicrobiano e biocompatibilidade, além de melhorar propriedades mecânicas, demonstrando potencial para futuras aplicações clínicas.

Apoio: CAPES Nº 88887.208741/2025-00 | FAPEMIG Nº APQ-02297-22 | CNPq Nº 136603/2025-4

SHF023 Compósitos contendo fosfato dicálcio dihidratado ou vitrocerâmica bioativa: caracterização e remineralização dentinária in vitro

Vela BF, Scheunemann RS, Braga RR*
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi desenvolver compósitos contendo vidro de bário (VB) e ortofosfato de cálcio (DCPD) ou vitrocerâmica bioativa (VCB), caracterizando-os e avaliando sua eficácia na remineralização dentinária. Compósitos contendo BisGMA/TEGDMA e razões DCPD:VB ou VCB:VB de 0:50, 20:30, 30:20 ou 40:10 (vol%) foram avaliados quanto ao grau de conversão (GC, n=3), transmitância (%T, n=3), resistência à flexão (RFB), módulo flexural (MF), tenacidade à fratura (K1c; n=10), liberação de Ca2+ (n=3) e pH (n=3). A remineralização de lesões produzidas em dentina foi analisada por nanoindentação (módulo/E; dureza/H; n=6) após 28 dias. Os dados foram analisados por ANOVA/teste de Tukey (α=0,05). O DCPD aumentou o GC em relação a 50VB (em %, DCPD: 86,6±0,8 - 90,7±1,3, 50VB: 80,9±1,0), enquanto 40VCB apresentou GC inferior a 50VB (66,8±2,4). 50VB apresentou a maior %T (40,1±1,0) e 40VCB, a menor (21,2±0,5). A substituição de VB reduziu RFB/MF (respectivamente, em MPa e GPa, 50VB: 123,8±30,6A/9,9±0,6A, 20VCB:72,0±14,8B/4,8±1,3D, 30VCB:47,1±7,7C/3,1±1,2E, 40VCB:29,6±6,9D/2,6±1,0E, 20 DCPD:95,0±11,6A/8,1±0,5B, 30DCPD:72,8±13,1B/6,6±1,4C, 40DCPD:60,9±13,4B/6,0±0,8CD). A substituição de 40% VB por DCPD ou VCB reduziu K1c (em MPa.m0,5, VCB:0,7±0,1; DCPD:1,0±0,1). 40DCPD liberou mais Ca^{2}□do que 20DCPD (em ppm, 20±1,0 e 2,1±0,4) e do que os materiais com VCB (6,5±0,9-8,8±0,9). Os materiais com VCB elevaram o pH (>10). Os compósitos com VCB e DCPD recuperaram E e H na zona das lesões entre 140 e 185 µm . Apenas 40DCPD promoveu aumento significativo entre 80 e 125 µm, reduzindo a profundidade da lesão em 32%.

O compósito com 40 vol% DCPD promoveu maior remineralização e apresentou propriedades físico-químicas superiores aos materiais com VCB.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/03730-4 | CAPES Nº 001

SHF024 Desempenho clínico e resposta gengival de sistemas restauradores com S-PRG em lesões cervicais não cariosas: ensaio clinico randomizado

Magalhães LI, Matos TP, Nagata AG, Fagherazzi E, Franco APGO, Soares GMS, Feltrin-Souza J., Pupo YM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico randomizado duplo-cego foi avaliar o desempenho clínico e a resposta gengival de sistemas restauradores com partícula S-PRG (Surface Pre-Reacted Glass-Ionomer) em lesões cervicais não cariosas (LCNC). Trinta e nove pacientes receberam 220 restaurações distribuídas em quatro protocolos (n=55 por grupo): SBU+Z350 (Single Bond Universal, Solventum + Filtek Z350 XT, Solventum); SBU+BT (Single Bond Universal + Beautifil II LS, Shofu); FLB+Z350 (FL Bond II, Shofu + Filtek Z350 XT); e FLB+BT (FL Bond II + Beautifil II LS). Cada participante recebeu todos os protocolos. As avaliações foram realizadas aos 7 dias e aos 6 meses pelos critérios da Federação Dentária Internacional (FDI). O desfecho primário (fratura e retenção) foi analisado pelo teste exato de Fisher e os secundários por Kruskal-Wallis e Wilcoxon. A resposta gengival foi avaliada pelo Índice Gengival Modificado (IGM) antes do tratamento, aos 7 dias e aos 6 meses, sendo analisada por modelo linear misto (α=0,05). Após 6 meses, o sucesso clínico variou de 95,3% a 99,1%, sem diferença entre protocolos (p>0,05), com predomínio de escores excelentes. O IGM reduziu ao longo do tempo (mediana de 1 para 0,66; p<0,001). Houve efeito do protocolo (p=0,001), sem interação tempo×protocolo (p=0,474). O protocolo FLB+BT apresentou menor IGM comparado ao SBU+BT (p<0,001) e FLB+Z350 (p=0,023).

Conclui-se que os sistemas apresentaram desempenho clínico favorável em 6 meses. O uso combinado de adesivo e resina com tecnologia S-PRG (FLB+BT) esteve associado a menor inflamação gengival, sugerindo potencial efeito bioativo.

Apoio: CAPES Nº 88887.228955/2025-00

SHF025 Bioimpressão de scaffolds com liberação iônica controlada de Mg2+ para regeneração de tecidos mineralizados

Corrêa LE, Bordini EAF, Stuani VT, Barra RHD, Santos EO, de-Souza-Costa CA, Almeida JM, Soares DG*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Desenvolver biotintas de gelatina metacrilada (GelMA) funcionalizadas com óxido de magnésio (MgO) para liberação de dosagens bioativas de Mg2+ e otimizar a resposta biológica de células ósseas. Hidrogeis de GelMA 15% (p/v) funcionalizados com 0,05% (p/v) de MgO (<50 nm), foram bioimpressos via extrusão em uma malha tridimensional pré-otimizada. A funcionalização foi confirmada (FTIR) e a liberação iônica foi conduzida por até 14 dias. Um modelo bone-on-a-chip foi desenvolvido, empregando-se uma matriz de colágeno mineralizado semeada com pré-osteoblastos (MC3T3), posicionada em chip microfluídico em íntimo contato com o scaffold de GelMA ou GelMA-MgO. Os construtos foram cultivados sob perfusão controlada e pressão corpórea simulada por até 14 dias. Foram realizadas análises de viabilidade (Live/Dead), proliferação (Alamar Blue), mineralização (Alizarin Red) e migração celular (F-actina). Adicionalmente, os scaffolds foram implantados em defeitos críticos de calvária de ratos e analisados após 42 dias por histologia (ANOVA; Tukey; p<0,05). A incorporação de MgO no GelMA foi confirmada, havendo liberação controlada de Mg2+. No sistema on-a-chip, os hidrogéis funcionalizados promoveram intensa quimiotaxia, aumento na viabilidade e proliferação celular, aumento expressivo na mineralização da matriz de colágeno. Os resultados in vivo corroboraram esses achados, evidenciando maior neoformação óssea e fechamento quase completo dos defeitos tratados com scaffolds com MgO.

O scaffold bioimpresso de GelMA com liberação iônica de Mg2+ apresentou intensa bioatividade, modulando positivamente a regeneração óssea por células residentes em uma estratégia cell-homing.

Apoio: FAPESP Nº 2025/08880-1 | CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2022/05888-9

SHF026 Influência do pré-aquecimento sobre a microdureza de resinas compostas submetidas à erosão in vitro

Bagnara RBR, Alves LA, Souza FB*
Pós Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O aquecimento representa um estratégica clínica capaz de otimizar propriedades físicas das resinas compostas. Este estudo avaliou a influência do aquecimento sobre a microdureza de resinas compostas submetidas a simulação de erosão intrínseca e extrínseca em ambiente in vitro. Amostras cilíndricas (Ø6 vs. 2 mm) de uma resina composta nano-híbrida (Tetric N-Ceram/ Ivoclar) e uma resina composta nano-híbrida bioativa com partículas de S-PRG (Beautifil II/ Shofu) foram distribuídas em dois grupos (sem aquecimento e com aquecimento a 68□C). Cada grupo foi submetida à ciclagem erosiva (5 dias), conforme 3 sub-grupos (n=12): solução remineralizante (controle); ácido cítrico a 0,3% (pH = 2,6); ou ácido clorídrico a 0,01 M (pH = 2). O fator de microdureza Knoop (MDK) foi calculado e os dados foram avaliados para inferir o efeito do tipo de resina, do aquecimento e da solução utilizada pelos testes de Wilcoxon, Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, ANOVA e Tukey (α=0,05).

O aquecimento determinou valores de microdureza estatisticamente superiores para a resina Beautifill II (41,1 kg/mm2; p<0,001) quando submetidas ao ácido cítrico e para a resina Tetric N-Ceram (36,6 kg/mm2; p<0,001) quando exposta ao ácido clorídrico. O aquecimento promoveu efeito positivo sobre a microdureza das resinas compostas em meios aquosos ácidos, a depender do material restaurador e do tipo de erosão (intrínseca ou extrínseca).

Apoio: CAPES

SHF027 O pré-aquecimento melhora a estabilidade de cor de resinas compostas sob desafios erosivos? Um estudo in vitro

Pimentel LC, Bagnara RBR, Alves LA, Souza FB*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito do pré-aquecimento na estabilidade de cor de resinas compostas submetidas a desafios erosivos. Foram confeccionados 144 espécimes (Ø6 × 2 mm) com Tetric N-Ceram e Beautifil II, distribuídos conforme material, pré-aquecimento (com/sem, 68°C) e desafio erosivo (controle, ácido cítrico 0,3% ou ácido clorídrico 0,01 M) (n=12). A cor foi mensurada no baseline e após 5 dias de ciclagem erosiva (VITA Easyshade), com base no sistema CIELAB. A alteração de cor foi calculada por ΔE00. Os dados foram analisados por ANOVA fatorial, seguida do teste de Games-Howell e Bonferroni (α=0,05). Observou-se efeito significativo do material, do pré-aquecimento e do tipo de ácido sobre ΔE00 ($p<0,001$; $\eta^2>0,75$). O pré-aquecimento reduziu significativamente os valores de ΔE00 em todas as condições (≈10-20%), com maior efeito sob desafios erosivos. Para o ácido cítrico, os valores reduziram de ~3,0-3,7 para ~2,6-3,2, e para o ácido clorídrico de ~2,7-3,0 para ~2,4-2,8. A Beautifil II apresentou valores significativamente maiores que a Tetric N-Ceram ($p<0,001$). Diferenças foram observadas entre todos os grupos ($p<0,001$).

O pré-aquecimento melhorou a estabilidade de cor das resinas compostas, reduzindo a magnitude da alteração cromática, especialmente sob desafios erosivos, embora não elimine o efeito dos ácidos.

SHF028 O papel de materiais à base de S-PRG na dentina pós-radioterapia: análises biológicas e físico-mecânicas

Giacomini MC, Rodrigues CB, Vicente L, Martins JA, Braga HB, Tomazi B, Santos PSS, Wang L*
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

A radioterapia da região de cabeça e pescoço modifica a dentina de forma permanente e rápida. Para medidas preventivas e terapêuticas, dentifrícios e sistemas adesivos à base de S-PRG se apresentam como possibilidades bioativas. Este estudo in vitro avaliou a caracterização da dentina humana pós-radioterapia por meio de atividade gelatinolítica por zimografia in situ (Z) e grau de molhamento (GM) tratados com ambas as categorias de produtos. A microdureza de superfície (MS) e resistência de união (RU) foram analisadas respectivamente com dentifrícios e sistemas adesivos. 108 espécimes foram aleatorizados em dentina hígida (H) e pós-radioterapia (PR- 35x/2Gy) e divididos conforme os dentifrícios Colgate Total 12- CT e S-PRG 5%- S (diluição 1:3, 2x/dia, 7 dias) ou sistemas adesivos: Clearfil SE Bond- SE e FL Bond II- FL. Para Z (n=5), fatias (0,1mm) foram incubadas em gelatina fluorescente (48h) e analisadas por microscopia de varredura confocal a laser em 24h e 6 meses. As análises de GM (n=10) foram realizadas antes e após os tratamentos, bem como para MS (n=10) (KHN,10g/10s/5x). Para RU (n=12), espécimes restaurados foram seccionados (0,8mm²) e submetidos à microtração (500N;0,5mm/min) em 24h e 6 meses. Os dados foram analisados por teste de normalidade, ANOVA a 3 critérios (Z, RU) e de medidas repetidas (MS, GM) e Tukey ($p<0,05$). O dentifrício S-PRG 5% e o adesivo FL reduziram a atividade gelatinolítica após 6 meses. A dentina PR apresentou maior molhabilidade, apesar de reduzida MS, com recuperação após uso de 5% S-PRG, semelhante à dentina H. Para RU, não houve diferença.

Materiais à base de S-PRG modulam a atividade gelatinolítica e favorecem a recuperação das propriedades da dentina pós-radioterapia, sem impactar na resistência de união.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº PIBIC 2024-2077; 305654/2023-3; 305351/2022-2; 163902/2020-8 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP Nº 2023/14131-1; 2023/09002-8; 2023/05793-0

SHF029 Desempenho clínico de resinas fluidas S-PRG em lesões de abfração: ensaio clínico randomizado controlado de 2 anos

Magalhães-Neto JA, Santin DC, Jacomine JC, Mosquim V, Ishikiriama SK, Mondelli RFL, Honório HM, Wang L*
Dentística, Endodontia e Materiais O. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Lesões cervicais não cariosas de abfração representam um desafio clínico multifatorial, incluindo tensões na interface adesiva. Materiais com baixo módulo de elasticidade e contração de polimerização podem favorecer a dissipação de tensões e a manutenção da interface. Este ensaio clínico randomizado controlado avaliou resinas fluidas com tecnologia S-PRG (Beautifil Flow Plus F00 - BFP, Beautifil Bulk Flowable - BBF) em comparação ao cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Vitremer - V). Cinquenta e um pacientes com três lesões cada foram restaurados. As restaurações de resina foram realizadas com FL Bond II. Dois examinadores cegos avaliaram as restaurações (7 dias, 6 meses, 1 e 2 anos) segundo critérios FDI, tendo a retenção como desfecho primário. Além disso, a qualidade de vida foi avaliada pelo OHIP-14. Houve diferença significativa na retenção entre os materiais (Log-rank, $p=0,002$), sem diferença entre BFP e BBF (Tukey, $p=0,667$). O material V apresentou 100% de sobrevivência em 2 anos, enquanto as resinas S-PRG apresentaram redução progressiva, com 73,7% (BFP) e 81,6% (BBF) ao final de 2 anos. Observou-se melhora significativa na qualidade de vida após o tratamento (Friedman, $p<0,001$), mantida ao longo de 2 anos. Conclui-se que, embora V tenha demonstrado maior sobrevivência clínica, as resinas S-PRG apresentaram desempenho consistente e semelhante entre si. Além disso, todos os materiais promoveram melhora significativa na qualidade de vida dos participantes.

Conclui-se que, embora V tenha demonstrado maior sobrevivência clínica, as resinas S-PRG apresentaram desempenho consistente e semelhante entre si. Além disso, todos os materiais promoveram melhora significativa na qualidade de vida dos participantes.]

Apoio: CAPES Nº 001

SHF030 Resistência ao desgaste dental erosivo induzida por formulações bioativas de géis fluoretados associados a um homopolímero

Mantoani JM, Morais GP, Estenico MR, Cardoso TBSS, Mailart MC, Torres CRG, Borges AB, Ávila DMS*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou se formulações de géis experimentais, associando um homopolímero (Carbopol 980 - Cb), cloreto de estanho e íons flúor, demonstram potencial bioativo ao modular características superficiais e resistência ao desgaste dental erosivo (DDE). Espécimes de esmalte bovino polido (N=60) foram distribuídos em quatro grupos: APF - flúor fosfato acidulado (12300 ppm F□), Cb - polímero isolado (2% p/p), NaF+Cb (7500 ppm F□ + Cb 2% p/p) e FSn+Cb (7500 ppm F□ + 15000 ppm Sn + Cb, 2% p/p). Os espécimes foram submetidos à des/remineralização (5 dias), com imersões em ácido cítrico 1% (4x/5min, pH 2,3), saliva humana (7x/1h) e tratamento com géis (1 min, primeiro dia). Rugosidade superficial (%ΔRa) e perfilometria (µm) foram realizadas antes e após o ciclo des/re e análise da superfície por microscopia eletrônica de varredura (MEV) realizada ao final do ciclo. Os dados foram analisados com os testes ANOVA e Tukey (5%). Houve diferença estatisticamente significante entre os grupos para o DDE ($p<0,001$) e para a alteração da rugosidade superficial ($p<0,001$). Os valores de DDE (µm) foram Cb (19,8±0,6)a > APF (16,6±0,5)b > NaF+Cb (15,5±0,7)c = FSn+Cb (14,9±0,6)c. Para a variação da rugosidade, NaF+Cb (449±97,6)a = APF (425±95,9)a > FSn+Cb (309±69,6)b > Cb (167±26,3)c; diferentes letras mostram diferenças significativas. Os grupos com a presença de Cb promoveram a formação de filmes superficiais, evidenciada por MEV.

Conclui-se que a associação do Cb aos íons fluoreto influenciou a proteção contra o DDE, mas a rugosidade superficial não refletiu diretamente a resistência ao desgaste, os achados indicam que o efeito bioativo está mais relacionado à formação e estabilidade de filmes protetores do que às alterações de rugosidade isoladamente.

SHF031 Vernizes experimentais com partículas nanométricas de β-TCP com fluoreto e estanho para manejo do desgaste dental

Rigo LMB, Lima LC, Kairalla CA, Vilela HS, Braga RR, Silva FRO, Scaramucci T*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Vernizes experimentais contendo partículas nanométricas de beta-fosfato tricálcico (β-TCP) funcionalizadas com fluoreto e estanho foram formulados, sendo posteriormente avaliados quanto à sua capacidade de reduzir a perda de estrutura dentinária em condições erosivo-abrasivas. A investigação foi conduzida em duas fases: desenvolvimento dos materiais e análise de seu efeito protetor frente ao desgaste dentário erosivo (DDE). Os vernizes experimentais (G1: NaF (5%), G2: NaF (5%) + SnCl (5%), G3: βTCP (7.5%) + NaF (5%), G4: βTCP (7.5%) + NaF (5%) + SnCl (5%)) foram comparados com verniz comercial com fluoreto (DURAPHAT), um verniz sem ingredientes ativos (placebo) e um grupo sem tratamento (ST). Amostras de dentina radicular humana hipersensível simulada através da aplicação de EDTA 17,5% (n=12) receberam o tratamento e foram submetidas a 5 dias de ciclagem erosivo-abrasiva. A perda de estrutura foi mensurada por perfilometria óptica e foram realizadas mensurações de fluoreto e cálcio para avaliação da quantidade de íons liberados dos vernizes em 6h, 7 dias e 14 dias. Os dados foram analisados estatisticamente com um nível de significância de $p<0.05$.

Através do presente estudo, o grupo ST apresentou perda de superfície maior em relação aos grupos tratados (p=0,001-0,031), evidenciando efeito protetor mecânico, reduzindo significativamente o DDE. Além disto, os vernizes experimentais contendo β-TCP apresentaram liberação mais elevada e sustentada de fluoreto e cálcio (p<0,001) ao longo do tempo, reforçando seu potencial remineralizante e sua aplicabilidade no manejo do DDE.

Apoio: CAPES Nº 88887.987647/2024-00

SHF032 Caracterização morfológica e química da interação entre materiais restauradores bioativos e dentifrícios bioativos

Vieira-Junior WF, Nobre MM, Aguiar FHB*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo caracterizou, de forma morfológica e elementar, a interação entre materiais restauradores bioativos e dentifrícios bioativos. Foram obtidas amostras (Ø6×2 mm) da resina composta convencional (Forma, Ultradent, RCC), da contendo partículas S-PRG (Beautifil II, Shofu, S-PRG) e do alkasite (Cention N, Ivoclar, CE). As amostras foram submetidas à escovação com dentifrício placebo (sem NaF, PL), com fluoreto (NaF, NF) ou contendo NaF e fosfosilicato de sódio e cálcio (Novamin®, NM). Foram caracterizadas as partículas dos materiais e dentifrícios, além das superfícies dos materiais. As análises (n=3) incluíram microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), espectroscopia de raios X por dispersão de energia (EDS) e espectroscopia Raman. Em MEV, as partículas dos dentifrícios apresentaram morfologia semelhante, com exceção do NM. FTIR identificou banda característica de Si-O-Si em CE, semelhante à observada nos dentifrícios. Superfícies não escovadas apresentaram aspecto liso, enquanto a escovação promoveu alterações topográficas em diferentes intensidades (CE > S-PRG ≥ RCC). Nos materiais S-PRG e CE, foram observadas deposições minerais, sendo mais frequentes na combinação CE com NM. Em EDS, após a escovação, foram detectados aumento de %Ca para CE nos grupos NF e NM, além de pico elevado de %F no S-PRG no grupo NF. Na espectroscopia Raman, foram observadas bandas atribuídas a fosfatos de cálcio (1040-1100 cm^{-1}) e/ou pico correspondente à hidroxiapatita (960 cm^{-1}).

A associação entre materiais restauradores bioativos e dentifrícios bioativos favoreceu a deposição mineral na superfície, com presença de fases relevantes no contexto da desmineralização.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 25/09040-2

SHF033 Eficácia da raspagem de boca toda associada a dispersão de S-PRG® para o tratamento de Periodontite estágios III e IV: ensaio clínico

Maciel CCM, Melo AO, Torquato LC, Rodrigues AH, Nakatsuka T, Grant M, Rovai ES, Marco AC*
Diagnósticos e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Conflito de interesse: Existe uma parceria com a empresa SHOFU, a qual fornece o biomaterial para o estudo e custeou a análise OLINK.

Novas tecnologias vêm sendo desenvolvidas para contribuir no avanço da terapia periodontal não cirúrgica. O estudo avaliou a eficácia da raspagem de boca toda (RBT) associada a irrigação subgengival com S-PRG® em pacientes com Periodontite estágio III/IV. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética (Parecer: 5.892.739) e registrado na plataforma ReBEC (RBR-7k87ynr). Um total de 36 pacientes foram incluídos e divididos em dois grupos: Grupo RBT+S-PRG (n=18) e RBT (n=18). Parâmetros clínicos periodontais como índice de placa (IP), sangramento à sondagem (SS) profundidade de sondagem (PS) e nível clínico de inserção (NIC); questionários: OHIP-14 e efeitos adversos foram avaliados ao baseline, 3 e 6 meses. Além disso, foi realizada uma análise imunológica OLINK Target 48 do fluido gengival ao baseline e 6 meses. O grupo RBT+S-PRG apresentou redução de IP e redução da PS geral em 3 e 6 meses de acompanhamento ($p<0,05$). Não houve diferença entre os grupos nos parâmetros de melhora do NIC e na redução de bolsas ≥5mm e/ou ≥7mm ($p\geq0,05$). Não foram relatados efeitos adversos para ambos os grupos. Quanto ao OHIP-14, os domínios 5 e 6, relacionados ao desconforto psicológico foram os mais relatados pelos participantes do estudo em ambos os grupos, no entanto, sem diferença estatística significativa ($p\geq0,05$). Na análise OLINK Target 48, CCL11 e IL8 mostraram redução significativa na análise intragrupo (RBT+S-PRG), na comparação baseline e 6 meses ($p<0,05$).

Ambas as abordagens foram eficazes no tratamento da periodontite. A instrumentação periodontal adjunta à irrigação subgengival com S-PRG mostrou potenciais benefícios na redução de PS e marcadores imunológicos como CCL11 e IL8.

Apoio: CAPES Nº 88881.126327/2025-01

SHF034 Superfícies de titânio bioativas: Plataforma de dupla liberação de fármacos para combate a infecções peri-implantares e muco-integração

Kunrath MF, Zorzo CS, Diz FM, Carmo GM, Alves JEG, Oliveira SD, Hübler R, Campos MM*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

O controle de infecções e a muco-integração na região transmucosa de implantes dentários são essenciais para o sucesso clínico a longo prazo. Nesse contexto, superfícies funcionalizadas têm sido exploradas como estratégias promissoras na implantodontia. Este estudo propôs o desenvolvimento de superfícies multifuncionais de titânio (Ti), incorporando um revestimento de poli(ácido lático-co-glicólico) (PLGA) carregado com rifampicina e/ou resveratrol. Discos de Ti previamente submetidos a ataque ácido foram distribuídos em cinco grupos: G1-Ti (controle); G2-Ti + PLGA; G3-Ti + PLGA + rifampicina; G4-Ti + PLGA + resveratrol; e G5-Ti + PLGA + rifampicina + resveratrol. Foram avaliadas propriedades físico-químicas, biocompatibilidade com fibroblastos e atividade antibacteriana frente a Staphylococcus epidermidis. A análise estatística foi realizada por one-way ANOVA ($p<0,05$). A incorporação e liberação dos compostos foram confirmadas, com liberação do antibiótico por até 7 dias. Os revestimentos induziram a formação de uma morfologia de micro-poros na superfície. Os grupos funcionalizados apresentaram variações de hidrofilicidade entre (57°±2 a 70°±3) e rugosidade (52±5 a 95±11 nm). Todos os grupos exibiram viabilidade celular superior a 80% em 24 e 72 h, sem diferenças significativas. G3 e G5 apresentaram atividade antibacteriana significativamente maior, com halos de inibição de 26,6 mm e 24 mm, respectivamente, mantidos por até 21 dias, além de redução da formação de biofilme.

Conclui-se que a superfície multifuncional desenvolvida apresentou biocompatibilidade e propriedades antibacterianas relevantes, sugerindo potencial como sistema bioativo de liberação dual para prevenção de doenças peri-implantares.

Apoio: FAPERGS

SHF035 Modulação da interação bioativa entre biovidro 63s e i-PRF: efeito da estrutura física e da dopagem com estrôncio

Lima MP, Silva EBV, Silva JPR, Maciel PP, Araújo MEB, Menezes RR, Bonan PRF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da forma física do biovidro 63S (fibrosa e particulada), puro e dopado com estrôncio, na interação com a fibrina rica em plaquetas injetável (i-PRF), com ênfase em seu comportamento bioativo. O material foi sintetizado pelo método sol-gel, obtido nas formas particulada e fibrosa (fiação por sopro em solução), e caracterizado por análise termogravimétrica e sua derivada (TG/DTG), difração de raios X (DRX), espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). O i-PRF foi obtido por centrifugação de sangue venoso, incorporada aos biomateriais e avaliado morfologicamente por MEV. Os resultados demonstraram caráter amorfo do biovidro e manutenção estrutural após dopagem com estrôncio, com tendência de maior estabilidade térmica nas maiores concentrações. A forma particulada apresentou elevada aglomeração, sedimentação e interação heterogênea com o i-PRF, resultando em rede fibrínica desorganizada. Em contraste, a forma fibrosa exibiu distribuição homogênea, ausência de sedimentação e formação de uma rede tridimensional contínua de fibrina, com maior adesão e interconectividade com o biomaterial. Além disso, foram observadas estruturas compatíveis com células viáveis aderidas à matriz fibrínica, sugerindo um microambiente biologicamente ativo. A dopagem com estrôncio promoveu melhora na dispersão e organização da rede fibrínica, com destaque para a concentração de 2 mol% de óxido de estrôncio (SrO).

Conclui-se que a forma fibrosa associada ao estrôncio favorece a integração material-biológica e a organização da matriz de fibrina, reforçando o potencial bioativo desse sistema para aplicações em regeneração óssea.

SHF036 Biomateriais funcionalizados com composto de rutênio nitrosilado potencializam regeneração óssea em defeitos críticos

Inoue BKN, Santana MV, Santos GM, Frasnelli SCT, Botacin PR, Lobo AO, Silva CA, Okamoto R*
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Para se potencializar a regeneração óssea em defeitos críticos, este estudo avaliou o efeito da funcionalização de GelMA e CeraBone (CB) com Rutherpy (RUT), um composto doador de óxido nítrico (NO), reconhecido por sua atuação na angiogênese e na modulação do reparo tecidual. Foram criados defeitos críticos em calvária de 96 ratos Wistar, distribuídos aleatoriamente nos grupos GelMA, GelMA RUT, CB e CB RUT. As análises histológica, de microtomografia computadorizada (Micro-CT) e de expressão gênica por RT-qPCR (Vegf, Col1a1, Runx2, Ibsp, Ocn e Trap) foram realizadas aos 10 e 28 dias pós-operatórios. Os valores quantitativos foram submetidos aos testes de normalidade e homocedasticidade para posterior avaliação por testes paramétricos ou não paramétricos, estabelecido o nível de significância ($p<0,05$). A adição de RUT promoveu melhora consistente no processo de reparo ósseo, independentemente do biomaterial utilizado, evidenciada por maior organização tecidual, aumento da espessura trabecular, maior deposição de colágeno maduro e intensa atividade osteoblástica. A análise molecular revelou aumento relativo da expressão de Ibsp, Col1a1 e Vegf nos grupos funcionalizados com RUT, indicando estímulo à angiogênese e à diferenciação osteoblástica. Embora alguns parâmetros morfométricos não tenham apresentado diferenças estatisticamente significativas, observou-se tendência clara de aceleração da maturação óssea associada à liberação de NO.

Portanto, conclui-se que a funcionalização de GelMA e CB com RUT favorece um microambiente mais propício à neovascularização e à osteogênese, destacando o potencial de biomateriais associados a doadores de óxido nítrico como estratégias promissoras para a engenharia tecidual óssea.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/09424-2 | FINEP Nº 01.12.0530.00 | CNPq Nº 406840/2022-9

SHF037 Revestimentos catiônicos bioativos em titânio: uma estratégia multifuncional para otimizar a osseointegração de implantes dentários

Silva JPS, Geringer J, Borges MHR, Barão VAR*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

A osseointegração ainda representa um desafio em ambientes orais complexos. Assim, investigamos revestimentos catiônicos para uso em implantes dentários. Discos de titânio (Ti) foram tratados por plasma eletrolítico de oxidação (PEO) e, em seguida, imersos em sol-gel contendo 6,6% de 3-glicidiloxipropil-trimetoxisilano (GPTMS) ou tetraetilortossilicato (TEOS). Os grupos Ti, PEO, GPTMS e TEOS foram submetidos à caracterização físico-química, ensaios mecânicos e análises biológicas. Os tratamentos possibilitaram a obtenção de superfícies porosas, com carga positiva e estabilidade química. Os ensaios mecânicos demonstraram que as superfícies experimentais favoreceram a preservação do tratamento bioativo, com destaque para o GPTMS, que apresentou efeito protetor durante a fricção e menor perda de volume. Também foi avaliada a formação de hidroxiapatita (HAp), sendo que os grupos silanizados apresentaram estruturas minerais robustas após 28 dias, confirmadas por DRX, e composição química em EDS e por ligações funcionais em FTIR. Além do excelente desempenho na formação de HAp, as superfícies modificadas reduziram a adesão bacteriana e modularam a formação de biofilme. Também favoreceram a proliferação de células mesenquimais humanas, com aumento de 160% no dia 8 para o grupo TEOS, indicando um microambiente mais favorável à diferenciação osteogênica e à formação óssea, em concordância com os ensaios de mineralização.

Dessa forma, os revestimentos desenvolvidos foram superiores às superfícies controle, combinando estabilidade mecânica, modulação microbiológica e estímulo biológico à formação óssea, o que evidencia seu potencial como estratégia bioativa para implantes dentários.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/11074-7

PN-R0001 Ação antimicrobiana da terapia sonodinâmica utilizando diferentes potências e tempos de ativação do sonossensibilizador

Vieira PS, Frozoni M, Mendes EB, Segundo ASG, Bronzato JD, Campos GR*
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Para avaliar o efeito da terapia sonodinâmica (aSDT) utilizando azul de metileno (MB) com diferentes tempos de ultrassom e configurações de potência na descontaminação, cepas de E. faecalis e C. albicans foram cultivados em 140 fragmentos de dentina até a formação de um biofilme bacteriano. Os fragmentos de dentina contaminados foram tratados com MB a 100 µM e sonoativados por diferentes tempos (s) e níveis de potência (P) de acordo com os seguintes grupos (n=10): G1 (20%P/30s), G2 (30%P/30s), G3 (40%P/30s), G4 (20%P/60s), G5 (30%P/60s), G6 (40%P/60s), G7 (20%P/90s), G8 (30%P/90s), G9 (40%P/90s), G10 (MB sem ativação), G11 (Solução Salina-SS 40% P/90s), G12 (SS sem ativação), G13 (Hipoclorito de sódio a 2,5%-NaOCl sem ativação) e G14 (NaOCl 40%P/90s). As unidades formadoras de colônias (UFC) foram então contadas. A análise estatística foi realizada com um nível de significância de 5%. A aSDT em níveis de potência de 30% e 40% por 90 mostrou reduções de 99% e 99,8%, respectivamente, em comparação ao grupo tratado apenas com SS sem ativação ultrassônica e, portanto, não diferiram significativamente do NaOCl (100 %). O grupo tratado apenas com MB sem ativação e os grupos tratados com aSDT em níveis de potência de 20% e 30% por 30s não diferiram significativamente do grupo tratado apenas com SS sem ativação.

A aSDT foi tão eficaz quanto o hipoclorito de sódio na redução do biofilme. Tanto o tempo quanto a potência influenciaram a eficácia antimicrobiana. Além disso, a ativação ultrassônica sozinha demonstra ação antimicrobiana independente da presença de um sonossensibilizador (G11: SS/P40/90s). Portanto, o protocolo sugerido para aSDT é o uso de, no mínimo, 30% de potência por 90 segundos.

PN-R0002 Impacto de misturas de NaOCl / etidronato comparados a NaOCl / EDTA na microdureza da dentina: um estudo in vitro

Soares HC, Barboza AS, Andrade JSR, Peña CLD, Lund RG, Duque TM*
PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

A modulação da integridade mecânica da dentina por protocolos contemporâneos de irrigação endodôntica permanece insuficientemente compreendida, especialmente quanto às interações químicas entre hipoclorito de sódio (NaOCl) e agentes quelantes. Este estudo avaliou o impacto de EDTA e etidronato (HEDP), associados ao NaOCl 2,5%, na microdureza dentinária por meio do teste de microdureza Knoop. Vinte e cinco pré-molares humanos unirradiculares foram seccionados longitudinalmente e randomizados em cinco grupos (n=5): controle (soro fisiológico), NaOCl + EDTA, e NaOCl combinado ao HEDP em diferentes volumes (20, 30 e 40 mL). A microdureza foi mensurada no terço cervical antes e após os protocolos experimentais. Os dados foram analisados por ANOVA unifatorial e teste t pareado (α=5%). Observou-se redução significativa da microdureza em todos os grupos experimentais ($p<0,05$). Protocolos com maiores volumes de NaOCl/HEDP (30 e 40 mL) promoveram reduções significativamente superiores ($p<0,001$), evidenciando um efeito dependente do volume e potencial sinergismo químico na desmineralização dentinária. Em contraste, NaOCl + EDTA e NaOCl + HEDP (20 mL) apresentaram reduções comparáveis e menos pronunciadas.

Esses achados indicam que o aumento do volume de soluções combinadas NaOCl/HEDP potencializa a desmineralização da dentina, com possível impacto na resistência estrutural. Protocolos convencionais e de menor volume mostraram-se mais conservadores, sugerindo maior segurança clínica na preservação das propriedades mecânicas dentinárias.

PN-R0003 Avaliação da terapia fotodinâmica e fotobiomodulação como adjuvantes no tratamento da periodontite severa: estudo clínico randomizado

Carmo RA, Aquino RR, Erthal BA, Silva MGP, Camargo GACG*
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos clínicos e microbiológicos da terapia periodontal não cirúrgica (TPNC) combinada à terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFD) e à fotobiomodulação (FBM) com laser vermelho (LV) e infravermelho (LIV) em pacientes com periodontite estágios III e IV, grau B. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, do tipo boca dividida, envolvendo vinte participantes submetidos à TPNC e instrução de higiene oral. Por participante, quatro sítios com profundidade de sondagem (PS) ≥ 6 mm foram selecionados e distribuídos aleatoriamente entre os grupos: TFD (gel de azul de metileno 0,005% por 5 minutos + irradiação com LV, ~660 nm, 9 J, 90 s); FBMLV (~660 nm, 9 J, 90 s); FBMLIV (~808 nm, 9 J, 90 s); e controle (gel de soro fisiológico). Os parâmetros clínicos, índice de placa (IP), índice gengival (IG), PS, recessão gengival (RG) e nível clínico de inserção (NIC), foram avaliados no tempo inicial e após 3 meses. Amostras de biofilme subgengival foram obtidas nos mesmos períodos para análise da frequência de Candida albicans (C. albicans) por extração de DNA e PCR. Todos os grupos exibiram reduções estatisticamente significativas de IP, IG, PS e NIC após 3 meses (teste T-pareado, $p < 0,001$), com estabilidade da margem gengival observada no grupo FBMLV. A análise microbiológica revelou frequência de C. a. entre 60 e 75% nas amostras iniciais, sem variação significativa após 3 meses.

Conclui-se que a FBMLV promoveu estabilidade da margem gengival e a TPNC foi eficaz no tratamento periodontal dos pacientes com periodontite estágios III e IV, grau B, e a frequência de C. albicans em bolsas profundas manteve-se constante após 3 meses.

Apoio: CAPES Nº M092.124.013

PN-R0004 Efeito das nanofibras de carbono e biovidro na resistência mecânica de cimento biocerâmico reparador

Bonatti LF, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM, Velo MMAC, Bernardi MIB, Torres FFE*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da incorporação de scaffolds de nanofibras, um contendo 1% de nanopartículas de nanotubos de carbono (CNT) e outro com 1% de nanopartículas de biovidro e sílica, em diferentes concentrações, sobre a resistência mecânica de um cimento reparador experimental à base de silicato tricálcico (TCS). As partículas de TCS foram sintetizadas pelo método sol-gel, e os scaffolds de nanofibras foram fabricados pela técnica de Solution Blowing. As nanofibras de CNT e de biovidro foram incorporadas ao TCS nas concentrações de 0.5% e 1%. Os materiais foram manipulados com água destilada, utilizando-se o MTA Angelus como referência. O tempo de presa foi avaliado de acordo com a norma ISO 6876/2012, e a resistência à compressão foi testada em uma máquina de ensaio (Emic DL). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey, com nível de significância de 5%. Os menores valores de tempo de presa foram observados para o MTA e para o TCS associado às nanofibras de CNT e de biovidro a 0.5% ($p>0.05$). O MTA apresentou os maiores valores de resistência à compressão ($p<0.05$). A incorporação de nanofibras de CNT a 0.5% aumentou significativamente a resistência à compressão do TCS ($p<0.05$). Em contrapartida, as nanofibras de CNT a 1%, bem como as de biovidro em ambas as concentrações, não aumentaram a resistência à compressão do TCS ($p>0.05$).

A incorporação de nanofibras de carbono a 0.5% diminuiu o tempo de presa e aumentou a resistência à compressão do cimento experimental. Embora mais estudos sejam necessários para confirmar esses achados, nossos resultados indicam que essa combinação representa um biomaterial promissor para futuras aplicações clínicas.

PN-R0005 Efeitos da irrigação final com EDTA e uso de formulação de nanoclorexidina na limpeza dentinária, resistência de união e interface adesiva

Eising B, Hartmann CS, Dias-Junior LCL, Silva EL, Savaris JM, Dotto MEP, Garcia LFR, Teixeira CS*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da irrigação final com EDTA seguido da formulação de nanoclorexidina (nanoCHX) na limpeza dentinária, resistência de união (RU) e interface adesiva entre o material obturador e a dentina do canal radicular. Foram utilizados cinquenta e seis pré-molares inferiores extraídos de humanos que tiveram seus canais preparados com Reciproc Blue R40 e irrigados com NaOCl 2,5%. Os dentes foram distribuídos em 4 grupos (n = 14) de acordo com a irrigação final: GEDTA + NaOCl, GEDTA+CHX, GEDTA+nanoCHX e água destilada (GH2O, controle). Cada solução foi aplicada por 1 min e ativada com irrigação ultrassônica passiva por 30s. Dois espécimes por grupo tiveram a dentina do canal avaliada em microscopia eletrônica de varredura (MEV) e os demais foram obturados com cones de guta-percha e cimento AH Plus Jet. Após 7 dias, as raízes foram seccionadas transversalmente em fatias de 1mm para o teste de push-out e análise da interface em MEV. Os dados de RU foram analisados pelos testes de Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis e Dwass-Steel-Critchlow-Fligner (α = 5%). Não houve diferença estatística de RU entre os grupos (p > .05). Predominaram falhas coesivas nos grupos GEDTA+NaOCl, GEDTA+CHX e GH2O e de falhas mistas no grupo GEDTA+nanoCHX. Imagens em MEV demonstraram interface adesiva homogênea e formação de tags de cimento nos grupos experimentais. A superfície dentinária teve maior limpeza e remoção de lama no GEDTA+NaOCl em relação aos demais, com GEDTA+nanoCHX e GEDTA+CHX similares entre si e superiores ao GH2O.

Embora os protocolos de irrigação final não tenham influenciado a RU, afetaram o padrão de falha, a morfologia da interface adesiva e a limpeza da dentina, com melhores resultados com o uso sequencial de EDTA e NaOCl.

PN-R0006 Análise cromatográfica gasosa de pasta experimental contendo hidróxido de cálcio e óleo essencial de Cymbopogon martinii

Silveira GC, Silva WO, Resende LM, Souza FTA, Lacerda MFLS, Leite APP*

Clínica Odontológica (CLO) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

A desinfecção do sistema de canais radiculares constitui etapa determinante para o sucesso do tratamento endodôntico; contudo, a complexidade anatômica dos canais limita a completa eliminação microbiana apenas pelo preparo químico-mecânico, tornando frequente a utilização de medicação intracanal entre sessões. O hidróxido de cálcio (Ca(OH)□) é amplamente empregado com essa finalidade e pode ser associado ao Paramonoclorofenol Canforado (PMCC) para potencializar a ação antimicrobiana; entretanto, essa associação apresenta citotoxicidade significativa, o que reforça a necessidade de alternativas mais biocompatíveis. Nesse cenário, a fitoterapia destaca-se como abordagem promissora, especialmente o óleo essencial de Cymbopogon martinii, popularmente conhecido como óleo de palmarosa, rico em compostos bioativos com reconhecida atividade antimicrobiana. O presente estudo teve como objetivo caracterizar quimicamente o óleo essencial de C. martinii e uma pasta experimental formulada pela associação desse óleo ao Ca(OH)□, por meio de cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (GC-EM). A análise do óleo essencial identificou como principais constituintes β-ocimeno (1,90%), linalol (2,48%), geraniol (85,64%) e acetato de geranila (9,98%). Na pasta experimental foi identificado exclusivamente o geraniol (100,00%), composto amplamente descrito por sua atividade antimicrobiana.

Investigações laboratoriais complementares, incluindo ensaios microbiológicos, bem como futuros estudos clínicos, são necessárias para validar sua eficácia e segurança, consolidando sua aplicabilidade como medicação intracanal na Endodontia.

PN-R0007 Emprego da hibridização dentinária como estratégia para prevenir o manchamento dentário após terapia fotodinâmica: um estudo ex vivo

Deus LB, Macedo KN, Decurcio DA, Oliveira HF, Guedes OA*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) tem sido amplamente investigada como adjuvante no controle microbiológico em Endodontia, entretanto, o potencial de manchamento dentário associado ao uso de fotossensibilizadores permanece uma preocupação clínica relevante, especialmente em áreas estéticas. O presente estudo ex vivo teve como objetivo avaliar a influência da hibridização dentinária na prevenção do manchamento dentário após a aPDT com azul de toluidina. Quarenta e cinco segmentos coronários de incisivos bovinos foram distribuídos aleatoriamente em três grupos (n=15): controle, azul de toluidina com hibridização e azul de toluidina sem hibridização. A alteração de cor (ΔE) foi mensurada por espectrofotometria (Vita Easyshade) nos períodos imediato, 30 e 60 dias. A normalidade foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk. Como os dados apresentaram distribuição não normal, foram aplicados os testes de Kruskal-Wallis e Dunn-Bonferroni para comparações intergrupos e teste de Friedman para comparação intragrupo (α=5%). Diferenças estatisticamente significativas entre os grupos foram observadas em todos os períodos avaliados ($p<0,05$). O grupo azul de toluidina sem hibridização apresentou os maiores valores medianos de ΔE ao longo do tempo, enquanto o grupo com hibridização demonstrou redução significativa da alteração cromática após 30 e 60 dias ($p<0,05$). Em todos os grupos submetidos à aPDT, os valores de ΔE foram superiores ao limiar clínico de perceptibilidade (ΔE≥3,3).

Conclui-se que a hibridização dentinária reduz, mas não impede o manchamento dentário após a terapia fotodinâmica com azul de toluidina, configurando-se como estratégia auxiliar para minimizar alterações cromáticas em situações de risco estético.

PN-R0008 Avaliação dos sistemas mecanizados TruNatomy Glider e WaveOne Gold Glider em alcançar glide path sob influência do pré alargamento cervical

Gianesini IR, Bueno CES, Fontana CE, Stringheta CP, Pelegrine RA*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial dos instrumentos mecanizados de glide path TruNatomy Glider e WaveOne Gold Glider para alcançar o comprimento real de trabalho (CRT) de canais radiculares, com ou sem o auxílio dos instrumentos TruNatomy Orifice Modifier e WaveOne Gold Primary, para o pré-alargamento cervical. Foram selecionados 80 canais radiculares com curvatura moderada (10° a 20°), incluindo canais mesiovestibulares de molares superiores e mesiolinguais de molares inferiores, distribuídos aleatoriamente em quatro grupos (n=20): Grupo TNG (glide path com TruNatomy Glider), Grupo TNOM+TNG (pré-alargamento com TruNatomy Orifice Modifier seguido de glide path com TruNatomy Glider), Grupo WOG (glide path com WaveOne Gold Glider) e Grupo WOGP+WOG (pré-alargamento com WaveOne Gold Primary seguido de glide path com WaveOne Gold Glider). O CRT foi equivalente ao comprimento real do dente (CRD), determinado pela inserção da lima até o forame apical. A instrumentação foi realizada por um operador experiente. Considerou-se que o CRT não foi alcançado quando houve acionamento do reverso automático, fratura do instrumento ou quando não alcançou o CRT. Os dados foram analisados pelo software R e submetidos ao teste Exato de Fisher ($p<0,05$). Os resultados mostraram o CRT alcançado em 100% dos casos nos grupos WOG, WOGP+WOG e TNOM+TNG. Apenas um espécime (5%) do grupo TNG não atingiu o CRT, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p>0,05$). Não houve fratura dos instrumentos durante a manobra de glide path.

Conclui-se que os instrumentos TruNatomy Glider e WaveOne Gold Glider foram eficazes e seguros na obtenção do glide path, independentemente do uso prévio de instrumentos para o pré-alargamento cervical.

PN-R0009 Avaliação da eficácia de diferentes limas manuais na obtenção de patência foraminal em molares inferiores

Ruy AC, Seckler IN B, Marceliano-Alves MFV, Limoeiro AGS, Frozoni M*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de três limas manuais na obtenção da patência foraminal. Sessenta e nove canais mesiais de molares inferiores foram distribuídos em três grupos (n=23), de acordo com a lima utilizada: C-Pilot (VDW GmbH, Munich, Germany), C-File (TDKaFiles, Shenzhen, China) e Target 5 (Easy Equipamentos Odontológicos, Belo Horizonte, MG, Brazil). Após o preparo dos terços cervical e médio, a patência foraminal foi realizada com lima #10 de cada grupo, avançada até 1 mm além do forame apical, utilizando movimento de ¼ de volta à direita, associado à pressão apical e tração do instrumento (movimento tipo dardo). Quando a lima atingia 1 mm além do forame apical, era classificada como LAFA (Lima Atingiu o Forame Apical); quando não atingia, seja por incapacidade de avanço, deformação ou fratura, era classificada como LNAFA (Lima Não Atingiu o Forame Apical). Os dados foram analisados pelos testes de Fisher ou G e ANOVA (α = 0,05). As limas foram caracterizadas por MEV e EDS. Houve diferença significativa entre os grupos (p=0,034). A lima C-Pilot apresentou 100% de patência, superior à Target 5 (87,0%) e à C-File (73,9%). A lima C-Pilot e a C-File apresentaram secção quadrangular e número de espiras semelhante, diferindo quanto ao método de fabricação (torção e usinagem), enquanto a Target 5 apresentou secção pentagonal, maior número de espiras e usinagem como método de fabricação. A análise por EDS revelou maior teor de silício na lima C-Pilot e maior teor de níquel na Target 5.

Conclui-se que a escolha da lima influencia a patência foraminal, sendo a lima C-Pilot mais eficaz, possivelmente devido ao método de fabricação, design e composição química.

PN-R0010 Avaliação do efeito térmico e dos achados histológicos do laser de diodo (980 nm) e do bisturi elétrico em mucosa de ratos: estudo experimental

Costa JCRS, Melo SMA, Vieira SL, Miguel MP, Roriz VM*
periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar o efeito térmico e os achados histológicos após a realização de incisões na mucosa jugal de ratos, com dois lasers de diodo, bisturi elétrico e bisturi convencional. Trata-se de estudo experimental em ratos Wistar (n=48), distribuídos em quatro grupos: Thera Lase (LT), D-Storm (LD), bisturi elétrico (BE) e bisturi convencional (BC). Os lasers de diodo (980nm) foram utilizados com potência 2W, em modo contínuo, por 10 segundos. Incisões padronizadas de 5 mm foram realizadas, com mensuração da temperatura por meio de termopar, nos tempos entre 0 e 40 segundos. A análise histológica foi conduzida aos 3, 7 e 14 dias. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis, seguido de pós-hoc de Bonferroni (p<0,05). Observou-se diferenças significativas na temperatura entre os grupos (p<0,001), com maiores elevações térmicas nos grupos LT (41,8°C; IQR: 36,3-49,0) e LD (42,0°C; IQR: 31,8-54,9), nos tempos iniciais, quando comparados aos grupos BE (36,4°C; IQR: 28,8-43,2) e BC (35,6°C; IQR: 31,3-37,1). Na análise histológica, aos 3 e 7 dias, o grupo BC apresentou maior reepitelização e menor necrose e infiltrado inflamatório (p<0,05). Aos 14 dias, houve diferença entre os grupos apenas para neovascularização (p=0,010).

Conclui-se que os lasers de diodo promoveram maior elevação térmica e maior resposta inflamatória inicial, associadas ao atraso no reparo tecidual. No final de 14 dias, todos os grupos apresentaram padrão semelhante de reparo.

PN-R0011 Gel endodôntico biocompatível de quitosana associado ao carvacrol para uso em medicação intracanal: desenvolvimento e aplicações

Lima GLS, Campos LM, Lima CO, Fabri RL*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.
Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou um gel endodôntico à base de quitosana associado ao carvacrol (0,1%, 0,5% e 1,0%) quanto às propriedades físico-químicas e à atividade antimicrobiana para uso como medicação intracanal. As formulações foram caracterizadas por FTIR, análises termogravimétricas (Análise Termogravimétrica, Análise Térmica Diferencial, Termogravimetria Derivada), reologia e impedância elétrica. A atividade antimicrobiana foi avaliada por difusão em ágar frente a Enterococcus faecium, Enterococcus faecalis, Streptococcus oralis e Candida albicans resistente a diversos antifúngicos. Todos os géis apresentaram comportamento viscoelástico com predominância viscosa (G'' > G'), e a viscosidade aumentou conforme a concentração de carvacrol. A FTIR indicou interações químicas entre os componentes, e as análises térmicas demonstraram maior estabilidade nas formulações mais concentradas. A impedância elétrica aumentou de forma não linear, sugerindo maior resistência iônica. Nos testes antimicrobianos, o gel contendo 1,0% de carvacrol apresentou atividade antimicrobiana semelhante ao controle positivo (amoxicilina) contra E. faecalis e S. oralis, além de ação relevante frente a C. albicans. Conclui-se que o gel apresenta propriedades adequadas e potencial como medicação intracanal, sendo a concentração de 1,0% a mais promissora entre as avaliadas.

Conclui-se que o gel apresenta propriedades adequadas e potencial como medicação intracanal, sendo a concentração de 1,0% a mais promissora entre as avaliadas.

PN-R0012 Estabilidade volumétrica e adaptação interfacial de cimentos à base de silicato de tricálcico utilizados na técnica da tampa

Louis B, Nomura LH, Dias-Junior LCL, Steffens FB, Cavenago BC, Teixeira CS, Bortoluzzi EA, Garcia LFR*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.
Não há conflito de interesse

A técnica da tampa (lid technique) representa uma alternativa prática para obturação retrógrada em campos cirúrgicos restritos. Este estudo in vitro avaliou a estabilidade volumétrica e a adaptação interfacial de cimentos à base de silicato de tricálcico com diferentes consistências (sealer e putty), aplicados pela técnica da tampa para obturação retrógrada. Trinta incisivos bovinos foram preparados, obturados e submetidos à ressecção apical para confecção de cavidades retrógradas padronizadas (3 mm). Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos (n=10): BioRoot Flow+BioRoot RCS, EndoSequence BC Sealer+EndoSequence RRM, e Bio-C Sealer+Bio-C Repair. Os sealers foram injetados nas retro cavidades, seguidos da aplicação de uma camada putty. Análises por micro-CT foram realizadas no baseline (D0) e após 30 dias de imersão em PBS (pH 7,4; 37°C). As alterações volumétricas foram calculadas e analisadas por ANOVA de uma fator e teste de Tukey (α=0,05). A adaptação interfacial foi analisada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Todos os materiais apresentaram alterações volumétricas mínimas (<1,1%) após 30 dias, sem diferenças significativas entre os grupos (p>0,05). A análise por MEV revelou interfaces contínuas entre as camadas de sealer e putty, e penetração dos sealers nos túbulos dentinários.

A técnica do tampa com cimentos à base de silicato de tricálcico de diferentes consistências manteve estabilidade volumétrica e apresentou adaptação interfacial favorável sob condições fisiológicas simuladas.

PN-R0014 Biomodificação da matriz colagênica da dentina radicular após hipoclorito de sódio por naringenina e quitosana: análise multiescala

Diniz FMM, Soares-Santos W, Guedes DFC, Basso FG, Cruz-Filho AM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou o efeito da naringenina e da quitosana na dentina radicular após irrigação com hipoclorito de sódio (NaOCl), considerando alterações na composição química, morfologia, atividade de metaloproteinases de matriz (MMPs) e degradação do colágeno. Foram utilizados 40 dentes bovinos unirradiculares, obtendo-se 80 blocos de dentina (4 × 4 × 2 mm), distribuídos em cinco grupos (n = 16): água destilada, NaOCl, Naringenina (NA), Quitosana (QUIT) e Naringenina + Quitosana (NA+QUIT). O protocolo de irrigação consistiu em NaOCl 2,5%, seguido de EDTA 15% e aplicação final conforme o grupo experimental. As análises foram realizadas antes (T0) e após (T1) o tratamento por espectroscopia Raman, para caracterização química, e microscopia eletrônica de varredura (MEV), para avaliação morfológica. Adicionalmente, foram realizadas zimografia in situ para análise da atividade de MMPs e ensaio de liberação de hidroxiprolina como indicador indireto da degradação colagênica. A espectroscopia Raman demonstrou maior comprometimento da matriz orgânica no grupo NaOCl, com menor razão Amida III/CH□ (0,82 ± 0,01), em comparação aos grupos NA (1,89 ± 0,34), QUIT (1,28 ± 0,35) e NA+QUIT (1,47 ± 0,28), indicando maior preservação da estrutura colagênica nos grupos biomodificados ($p < 0,001$). A MEV corroborou esses achados, evidenciando superfícies mais preservadas nos grupos tratados. A zimografia indicou redução da atividade de MMPs com biomodificadores, enquanto o ensaio de hidroxiprolina não mostrou diferença significativa. Os dados foram analisados por ANOVA para medidas repetidas (5%), com teste de Friedman quando necessário.

Conclui-se que naringenina e quitosana reduzem os efeitos do NaOCl na dentina radicular.

Apoio: CAPES

PN-R0015 Efeito do adesivo para prótese na saúde periodontal dos usuários de prótese parcial removível: estudo piloto

Copetti LCB, Drummond LB, Wanghon ZML, Gassen HCS, Oliveira IKR, Reginaldo I, Pala LOO, Gonçalves TMSV*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O adesivo para prótese aumenta a capacidade mastigatória de usuários de prótese parcial removível (PPR) de extremidade livre bilateral, com consequências na satisfação e qualidade de vida. Entretanto, possíveis efeitos desse produto sobre a saúde periodontal dos dentes remanescente ainda é desconhecido e foi objeto de estudo desse estudo piloto. Os pacientes foram reabilitados com prótese total superior e PPR inferior (classe I de Kennedy) (n=7) (idade média 69,6 ± 7,2 anos). Após 6 meses de uso e completa adaptação, os dentes remanescentes foram corados (TriPlaque ID Gel - GC) e mensurou-se o índice de placa corada (IPC), a maturação do biofilme, a profundidade de sondagem (PS) e o sangramento à sondagem (SS). Os participantes utilizaram então o adesivo (Corega creme, Haleon) diariamente antes das refeições (almoço e jantar), aplicando o produto na base de resina da PPR inferior por 15 dias. Ao final desse período, os parâmetros foram reavaliados e os dados analisados com análise de variância (ANOVA) de medidas repetidas (α=0,05). O IPC foi semelhante em ambas as avaliações com e sem o adesivo (P=0,29), sendo o escore 1 o mais prevalente (P<0,001). O adesivo também não alterou a PS (P>0,66), porém, maiores valores foram encontrados nos dentes pilares (P<0,001). O SS não foi influenciado pelo uso do adesivo (P=0,33) ou mesmo pelo tipo de dente (pilar e não pilar) (P=0,83).

O uso do adesivo para prótese por 15 dias não alterou os parâmetros periodontais ou o acúmulo de biofilme, indicando que, nas condições avaliadas, seu uso parece não impactar negativamente a saúde dos dentes remanescentes de usuários de PPR.

Apoio: CAPES Nº 88887197619202500

PN-R0016 Impacto da técnica guiada versus ultrassom na dentina radicular após a remoção de pinos intrarradiculares: análise por micro-CT

Martins ICF, Cantamissa P, Montan JBM, Campos CN, Barbosa AFA, Lopes RT, Silva EJNL, Lima CO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar as técnicas guiada e convencional na remoção de pinos de fibra de vidro por meio da microtomografia computadorizada (micro-CT). Dezoito incisivos inferiores humanos extraídos foram selecionados por micro-CT e divididos em dois grupos (n=9): guiado e convencional. Após o tratamento endodôntico, o espaço para o pino foi realizado e os dentes foram organizados em blocos, que foram escaneados por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). No grupo guiado, foi realizado escaneamento adicional por scanner para confecção de guias acrílicas 3D para remoção dos pinos. No grupo convencional, os pinos foram removidos com ponta ultrassônica E3D e microscópio. O tempo operatório foi mensurado. Os dentes foram escaneados por micro-CT após o preparo e após as remoções dos pinos, para verificar a eficácia das técnicas em atingir o material obturador, quantificar o volume do canal, de dentina removida e presença de microtrincas. Os dados foram analisados pelos testes de Mann-Whitney ou teste T de Student ($p<0,05$). Observou-se que ambas alcançaram o material obturador. O grupo guiado apresentou menor tempo para alcançar, menor remoção dentinária (1,5%) em comparação ao convencional (5,5%) ($p<0,05$), mas maior remanescente de pino, exigindo uso de ultrassom, resultando em 3 perfurações e aumento do desgaste dentinário (17,7%). O aumento de microtrincas foi de 4,1% no grupo convencional, 15,1% no guiado e 17,81% após uso do ultrassom.

Conclui-se que ambas as técnicas foram capazes de alcançar o material obturador. A técnica guiada foi mais eficaz em relação à menor remoção de dentina radicular e menor tempo de execução, embora tenha mantido maior remanescente de pino e maior formação de microtrincas dentinárias.

PN-R0017 Impacto do PUFA ω-3 sobre Biomarcadores do Estado Redox Salivar de Pacientes com Lesões Endodônticas Persistentes

Baliero GF, Rodrigues GWL, Oliveira LC, Moraes YGC, Santos HM, Silva LGL, Jacinto RC*
Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Está pesquisa clínica buscou investigar os efeitos da suplementação com ácidos graxos poli-insaturados ômega-3 (PUFA ω-3) no estado redox da saliva de pacientes com periodontite apical assintomática. Foi avaliado os efeitos do PUFA ω-3 sobre os biomarcadores redox da saliva, visando estabelecer os impactos antioxidantes do PUFA ω-3 na saúde bucal e sistêmica. Os participantes foram divididos em dois grupos: controle e teste, ambos suplementados com 900 mg diários de PUFA ω-3 durante 40 dias. Foram analisados parâmetros bioquímicos da saliva, incluindo proteínas totais, concentrações de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), proteína carbonilada, capacidade antioxidante total, ácido úrico, nitrito como marcador indireto do metabolismo do óxido nítrico e estado oxidante total (TOS). As amostras foram coletadas antes e após o período de suplementação. Foram encontradas diferenças relevantes nos parâmetros bioquímicos de TBARS, TOS e ácido úrico do grupo teste após a suplementação. Essas alterações revelam a capacidade do PUFA ω-3 de modular a inflamação, favorecendo uma resposta mais equilibrada, visto sua ação sobre os mediadores inflamatórios e sobre a oxidação lipídica, além da redução do estresse oxidativo.

Assim, o estudo corroborou para evidenciar a saliva como um meio de análise viável e acessível em pesquisas, bem como o PUFA ω-3, como um coadjuvante promissor em tratamentos endodônticos, favorecendo prognósticos em pacientes com lesões secundárias.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/23131-8

PN-R0018 Impacto da Terapia Fotodinâmica e da Ablação a Laser na Capacidade Antioxidante do Biofilme de Enterococcus faecalis

Santos HM, Rodrigues GWL, Oliveira LC, Moraes YGC, Baliero GF, Freitas RN, Chaves-Neto AH, Jacinto RC*

Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Ao longo do tratamento endodôntico, a eliminação microbiana é essencial, contudo, a complexidade anatômica e a persistência bacteriana representam um grande desafio clínico. Diante desse cenário, terapias como PTT e aPDT têm sido propostas para otimizar a ação antimicrobiana. O presente estudo teve como objetivo avaliar a capacidade antioxidante induzida pela ablação a laser com indocianina verde (ICG) e pela aPDT com azul de metileno (MB) e curcumina (CUR) em Enterococcus faecalis in vitro. Inóculos de E. faecalis (3 × 10□ CFU/mL) foram incubados a 37°C durante a noite, centrifugados para formar pellets, ressuspendidos em solução fisiológica estéril e distribuídos em tubos de 1,5 mL (n = 60). As amostras foram divididas em cinco grupos (12 amostras cada): MB 0,01% + Laser Vermelho, CUR 0,05% + LED Azul, IGC 0,05% + Laser Diodo Infravermelho (2,5 W, 300 ms de intervalo, 100 ms de duração), controle negativo (solução salina) e controle positivo (NaOCl 2,5%). Para análise do estado redox, os homogenatos foram preparados em tampão de fosfato de sódio 50 mmol/L e avaliados quanto à capacidade oxidante total, capacidade antioxidante total, superóxido dismutase, catalase e glutationa peroxidase. Os dados foram analisados por ANOVA seguida de teste post hoc de Student-Newman-Keuls (α = 0,05). Os resultados demonstraram efeitos distintos sobre a resposta antioxidante, sendo a ablação a laser com ICG e o NaOCl 2,5% as abordagens mais eficazes, enquanto a aPDT com MB e CUR apresentaram eficácia limitada, sugerindo a necessidade de otimização dos parâmetros experimentais.

Assim, este estudo contribuiu para evidenciar o potencial da ablação a laser com ICG como estratégia coadjuvante na descontaminação endodôntica.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/18250-8

PN-R0019 Avaliação da padronização de cones de guta-percha dos sistemas RECIPROC e Wave One Gold

Texeira DCSC, Fontana CE, Bueno CES, De Martin AS, Pelegrine RA, Stringheta CP, Rocha DGP, Pinheiro SL*

Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a precisão dimensional dos cones de guta-percha dos sistemas Reciproc (VDW) e Wave One Gold (Dentsply) nos pontos D1, D3 e D16 por meio da comparação entre as medidas reais e as dimensões padrão declaradas pelos fabricantes, verificando a conformidade com as tolerâncias estabelecidas pelas normas ISO-International Organization for Standardization e ANSI/ADA-American National Standards Institute. Foram analisados 120 cones (n=20 / tip/taper), distribuídos em seis grupos: Reciproc 25/08, 40/06 e 50/05; Wave One Gold 25/07, 35/06 e 45/05. Os cones foram armazenados nas embalagens até o uso, fotografados individualmente por um único operador com câmera Canon a 40cm sobre fundo preto, ao lado de régua milimetrada. As imagens foram analisadas no software ImageJ, com calibração realizada antes de cada mensuração. A normalidade foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk (p>0,05) e as comparações com os padrões do fabricante realizadas pelo teste t (α=0,05). No Wave One Gold, os diâmetros reais foram superiores ao padrão em D1 e D3 em todos os tip/tapers avaliados, com diferenças estatisticamente significativas (p<0,05). No Reciproc, houve correspondência com o padrão apenas em D16 para os cones 40/.06 e 50/.05 (p>0,05); todas as demais comparações foram significativas (p<0,05), enquanto o cone 25/.08 apresentou falha crítica em D16, com desvio de 0,18 mm, excedendo a tolerância normativa.

Concluiu-se que ambos os sistemas apresentaram inconsistências dimensionais; o Wave One Gold exibiu sobredimensionamento sistemático, porém dentro da tolerância das normas, enquanto o Reciproc demonstrou comportamento heterogêneo, com inconformidade crítica no 25/.08 em D16, sinalizando risco clínico relevante.

PN-R0020 Saúde bucal e desempenho físico em atletas de futebol: estudo clínico

Bassotto TH, Segundo ASG, Suzuki SS, Suzuki H*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O desempenho esportivo de alto nível depende da integração de sistemas fisiológicos e do estado geral de saúde, sendo a saúde bucal um fator relevante. Este estudo investigou a associação entre condições bucais e desempenho físico em atletas de futebol. Trata-se de estudo observacional, analítico, transversal, com 32 atletas entre 15 e 25 anos. Foram realizadas avaliações clínicas odontológicas, incluindo análise de cárie, condição periodontal e oclusão, além de análise salivar, contemplando fluxo, potencial hidrogênio (pH) e estado de hidratação. O desempenho físico foi avaliado por testes de velocidade, capacidade cardiorrespiratória por meio do teste Yo-Yo, estimativa do consumo máximo de oxigênio e resistência muscular. Atletas com melhores condições bucais apresentaram tendência a melhor desempenho físico, com maiores valores de consumo máximo de oxigênio e melhor desempenho no teste Yo-Yo. Observou-se associação entre fluxo salivar reduzido e maior ocorrência de cárie.

Conclui-se que condições de saúde bucal podem influenciar o desempenho físico de atletas de futebol, possivelmente por meio de processos inflamatórios e alterações fisiológicas relacionadas à recuperação muscular, metabolismo energético e adaptação ao treinamento, destacando a importância da avaliação odontológica no acompanhamento multidisciplinar.

PN-R0021 A gravidade periodontal como mediadora entre cronicidade do diabetes tipo 1 e qualidade de vida relacionada à saúde bucal

Carvalho LIL, Cantanhêde IPS, Rodrigues VP*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre a gravidade e a extensão da periodontite, o perfil clínico e o impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) em indivíduos com diabetes tipo 1 (DT1). Foi realizado um estudo transversal com 56 adultos com DT1. Foram coletados dados demográficos, clínicos e metabólicos. Foi realizado um exame periodontal para avaliar a gravidade e a extensão da periodontite. A OHRQoL foi avaliada utilizando o questionário Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14). Os resultados mostraram um efeito indireto significativo da duração da DT1 na pontuação do OHIP-14 por meio da gravidade da periodontite (coeficiente = 0,160, IC 95% = 0,011 a 0,309, p = 0,036). Embora o efeito direto da duração do DT1 na pontuação do OHIP-14 não tenha sido estatisticamente significativo, o efeito total permaneceu significativo (coeficiente = 0,369, IC 95% = 0,126 a 0,611, p = 0,003). A associação entre os escores do OHIP-14 e a perda de inserção clínica e a perda dentária corrobora que os danos causados pela periodontite são um fator determinante para essa redução da qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL).

Esses resultados reforçam a importância de integrar os cuidados periodontais às estratégias de controle do diabetes, promovendo melhores resultados tanto para a saúde bucal quanto para a saúde sistêmica.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0022 Efeito da própolis vermelha brasileira sobre a morfologia e expressão gênica de células odontoblastoides MDPC-23

Silva LTR, Bellini MCC, Suguimoto SP, Camargo YT, Fernandes RR, Prado KFB*
Departamento Biologia Básica Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O processo inflamatório no complexo dentina-polpa constitui um mecanismo de defesa frente a estímulos agressivos; contudo, sua persistência pode resultar em danos teciduais, demandando intervenção terapêutica. A própolis vermelha brasileira (BRP) apresenta propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e potencial bioestimulador da reparação tecidual. Este estudo avaliou os efeitos de diferentes concentrações de BRP sobre a morfologia e a atividade funcional de células odontoblastoides (MDPC-23), utilizando veículos aquosos e etanólicos. As células foram cultivadas e semeadas em placas de 24 poços e tratadas com extrato de BRP nas concentrações de 10 µg/mL (BRP10), 25 µg/mL (BRP25) e 50 µg/mL (BRP50). A morfologia celular foi avaliada por meio da marcação do citoesqueleto de actina por fluorescência, e a expressão de genes relacionados à diferenciação odontoblástica (Col1a1, Runx2) e à resposta inflamatória (Tnf-α) foi analisada por PCR. Os dados foram submetidos à análise estatística ($p<0,05$). Os resultados demonstraram efeitos dependentes da concentração e do veículo utilizado. No veículo aquoso, as concentrações de 10 e 25 µg/mL preservaram a organização do citoesqueleto, além de induzirem a expressão de Runx2. Entretanto, na maior concentração (50 µg/mL), observou-se aumento na expressão de Tnf-α, indicando ativação de resposta pró-inflamatória. No veículo etanólico, a concentração de 50 µg/mL apresentou efeito citotóxico, com diminuição na expressão de Runx2.

Sugere-se que a BRP modula a atividade biológica de células odontoblásticas de maneira dose-dependente com formulações aquosas em baixas concentrações como agentes biocompatíveis para aplicações odontológicas regenerativas.

Apoio: CNPq Nº 2024-1177

PN-R0023 Influência do hipoclorito de sódio 2,5% e da clorexidina gel 2% na resistência de união de cimentos endodônticos à dentina pelo teste pushout

Nogueira VH, Bueno CES, De Martin AS, Stringheta CP, Fontana CE, Rocha DGP, Pinheiro SL, Pelegrine RA*
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a influência do hipoclorito de sódio a 2,5% e da clorexidina em gel a 2% na resistência de união de diferentes cimentos endodônticos à dentina radicular. Sessenta pré molares inferiores humanos unirradiculares foram distribuídos em seis grupos (n = 10), de acordo com a solução irrigadora e o cimento obturador utilizado: NaOCl/AH Plus Jet, NaOCl/Bio C Sealer, NaOCl/KP Root SP, CHX/AH Plus Jet, CHX/Bio C Sealer e CHX/KP Root SP. Os canais radiculares foram instrumentados com limas Reciproc Blue R40 (40.06), com agitação das soluções irrigadoras, e obturados pela técnica do cone único. Após sete dias de armazenagem, as raízes foram seccionadas nos terços cervical, médio e apical e submetidas ao teste de resistência de união por push out. Os dados foram analisados quanto à normalidade pelo teste de Shapiro Wilk e submetidos ao teste não paramétrico de Kruskal Wallis, com pós teste de Dunn ($\alpha = 5\%$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os cimentos avaliados em cada terço radicular ($p > 0,05$). Independentemente da solução irrigadora e do cimento utilizado, o terço apical apresentou os maiores valores de resistência de união, com diferença significativa em relação ao terço cervical ($p < 0,01$).

Conclui se que as soluções irrigadoras e os cimentos avaliados não influenciaram a resistência de união à dentina, sendo o terço apical a região de maior resistência ao push out.

PN-R0024 Prevalência de nódulos pulpares em uma amostra brasileira e sua associação com variáveis clínicas e demográficas

Rafagnin GD, Stuber M, Santos VC, Couto JS, Marques-Da-silva B, Brancher JA, Gabardo MCL, Tomazinho FSF*
odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de nódulos pulpares (NP) em radiografias panorâmicas e investigar sua associação com variáveis demográficas, condição dentária, comorbidades e hábitos. Com desenho transversal, foram avaliadas 1101 radiografias panorâmicas digitais oriundas de uma clínica privada de Colombo, PR, Brasil. Foram incluídos exames de indivíduos com idade ≥18 anos com pelo menos um dente posterior passível de avaliação. As imagens foram analisadas por examinador calibrado (Kappa de Cohen = 0,88). Foram registradas variáveis relacionadas ao paciente (idade, sexo, comorbidades e hábitos) e ao dente (grupo, arcada, lado e condição). A análise de regressão logística univariada e multivariada foi realizada no software Jamovi (versão 2.3; The Jamovi Project, Sydney, Austrália). A prevalência de NP foi de 23,3% por paciente e 7,4% por dente. Houve maior acometimento na maxila em comparação à mandíbula ($p < 0,001$) e predomínio bilateral (63,7%). Molares, especialmente superiores, apresentaram maior prevalência ($p < 0,001$). A presença de NP esteve associada à condição dentária, sendo mais frequente em dentes restaurados e cariados ($p < 0,001$). Observou-se associação inversa com a idade, com menor frequência em indivíduos com idade ≥ 62 anos (OR = 0,29; IC95%: 0,18-0,48). Não foram encontradas associações significativas ($p > 0,05$) com sexo, comorbidades ou hábitos.

Pode-se concluir que os nódulos pulpares apresentaram prevalência relevante, principalmente em molares superiores, com associação à idade e à condição dentária.

PN-R0025 Perfil salivar de leptina, insulina, GLP-1 e peptídeo C associado à periodontite em adultos com diabetes tipo 1

Serejo MMD, Rocha JR, Santos LGS, Assunção MRL, Lopes FF, Oliveira GS, Rodrigues VP*
PPGSAD - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Neste estudo, foram avaliados os níveis salivares de leptina, insulina, GLP-1 e peptídeo C entre diferentes categorias de gravidade (Estágios I-II vs. III-IV) e extensão (localizada vs. generalizada) da periodontite em pacientes com diabetes mellitus tipo 1, além de analisar correlações entre esses hormônios e marcadores da doença periodontal. Estudo transversal incluindo 56 adultos com diabetes mellitus tipo 1. A periodontite foi classificada por estágio (I-II, III-IV) e extensão (localizada <30% dos dentes; generalizada ≥30%). Níveis salivares de leptina, insulina, GLP-1 e peptídeo C foram dosados. Não houve diferenças significativas nos níveis dos biomarcadores entre os estágios I-II e III-IV da periodontite. Quanto à extensão, pacientes com periodontite generalizada apresentaram níveis significativamente mais elevados de GLP-1 salivar em comparação à forma localizada (1,76 ± 1,13 vs. 1,04 ± 0,64; $p = 0,009$. Na análise de correlação, o GLP-1 correlacionou-se positivamente com dentes perdidos ($r = 0,269$; $p = 0,045$), profundidade de sondagem média ($r = 0,378$; $p = 0,004$) e nível de inserção clínica médio ($r = 0,417$; $p = 0,001$). A insulina correlacionou-se positivamente com dentes perdidos ($r = 0,324$; $p = 0,015$). O peptídeo C mostrou correlação positiva com leptina ($\rho = 0,277$; $p = 0,039$) e com GLP-1 ($r = 0,611$; $p < 0,001$).

Em adultos com diabetes tipo 1, a extensão generalizada da periodontite parece estar associada a níveis salivares mais elevados de GLP-1. As correlações positivas entre GLP-1, insulina e marcadores de destruição periodontal sugerem possível envolvimento desses hormônios na fisiopatologia periodontal nessa população.

Apoio: CAPES

PN-R0026 Variabilidade morfológica dos canais de incisivos mandibulares: Impacto na seleção de tamanho e conicidade

Montan JBM, Maciel LV, Matos AFB, Martins ICF, Versiani MA, Lopes RT, Silva EJNL, Lima CO*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

A incompatibilidade entre conicidade e diâmetro de ponta dos instrumentos e a anatomia dos canais radiculares pode resultar em áreas não instrumentadas, favorecendo o acúmulo de microrganismos e detritos, comprometendo o prognóstico do tratamento. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo caracterizar a morfologia dos canais radiculares de incisivos mandibulares e analisar sua correspondência com instrumentos de níquel-titânio (NiTi) amplamente utilizados na prática clínica. Foram analisados 100 incisivos mandibulares humanos por microtomografia computadorizada de alta resolução. Os diâmetros mínimo e máximo dos canais e a razão de aspecto foram medidos a cada 1 mm, do forame apical até 10 mm no sentido coronal, permitindo a classificação das secções transversais em circulares, ovaladas longas ou achatadas. Também foi avaliada a frequência de canais compatíveis com diferentes combinações de tamanho e conicidade de instrumentos NiTi, adotando-se 80% como ponto de corte para correspondência relevante. Realizou-se análise descritiva e correlação de Pearson entre os diâmetros. Os diâmetros aumentaram no sentido coronal, com maior crescimento do diâmetro máximo no terço médio. Canais circulares predominaram no apical, ovalados longos nos terços médio e coronal, e achatados entre 6-7 mm. A correspondência com o diâmetro mínimo dependeu da conicidade, enquanto para o máximo foi limitada. Houve baixa correlação entre os diâmetros, indicando crescimento desproporcional.

Os incisivos mandibulares apresentam marcante assimetria anatômica, sobretudo nos terços médio e coronal, o que resulta em baixa correspondência entre instrumentos NiTi convencionais e o diâmetro máximo dos canais radiculares.

Apoio: CAPES Nº 0001 | CNPq Nº 0001 | FAPERJ Nº 0001

PN-R0027 Impacto da fibrina rica em plaquetas avançada com e sem ozônio na dor, qualidade de vida e recobrimento radicular

Sacht AZT, Lima MP, Jassniker VB, Oliveira MP, Camilotti V, Nassar CA, Nassar PO*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - CASCAVEL - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da fibrina rica em plaquetas avançada (A-PRF) em comparação à fibrina rica em plaquetas avançada com ozônio (O-PRF) na dor, qualidade de vida e recobrimento radicular. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, em boca dividida, com 10 pacientes e 20 sítios com recessões tipo 1 de Cairo. Cada paciente recebeu ambas intervenções em lados contralaterais. A dor foi avaliada por escala visual analógica e a qualidade de vida pelo OHIP-14 aos 3, 15 e 90 dias. Já o recobrimento radicular foi analisado clinicamente após 9 meses. Os dados apresentaram distribuição não normal (Shapiro-Wilk <0,05), com nível de significância de 5%. Na análise intra-sujeitos, houve efeito significativo do tempo ($p<0,001$), indicando melhora progressiva. Observou-se redução dos escores de qualidade de vida, passando de 15,9 a 11,6, ($p<0,05$) e da dor ($p<0,001$) ao longo do tempo. Na análise inter-sujeitos, não houve diferença entre os grupos ($p>0,05$). O recobrimento radicular apresentou redução significativa da recessão ($p<0,001$), sem diferença entre grupos, com médias de 62,5% e 52,5%. Ambos os tratamentos promoveram melhora clínica e redução do desconforto, sem superioridade entre intervenções.

Conclui-se que a adição de ozônio à A-PRF não resultou em diferenças estatisticamente significativas em relação à técnica convencional nos desfechos avaliados. Entretanto, apresentou resultados clínicos semelhantes, demonstrando sua eficácia como alternativa terapêutica. Considerando seu potencial biológico adicional, o O-PRF pode ser utilizado como recurso complementar no tratamento das recessões gengivais, ampliando as possibilidades clínicas sem prejuízo aos resultados obtidos.

Apoio: CAPES

PN-R0028 Resveratrol modula parâmetros renais e inflamatórios em ratos hipertensos com periodontite apical

Sales-Junior RO, Ricci R, Neta MALP, Ferraz MC, Silva CA, Ervolino E, Cintra LTA, Gomes Filho JE*
Departamento de Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou parâmetros renais, aspectos histológicos e citocinas inflamatórias em ratos hipertensos (SHR) com periodontite apical (PA) suplementados com resveratrol (R). Foram utilizados 32 ratos Wistar divididos em quatro grupos: SHR, SHR+PA, SHR+R e SHR+PA+R. Inicialmente, a pressão arterial sistólica foi mensurada e os animais com valores ≥150 mmHg foram considerados SHR. O período experimental foi de 45 dias. O resveratrol (10 mg/kg/dia, por gavagem) foi administrado durante todo o estudo. A PA foi induzida no 15º dia por exposição pulpar dos primeiros molares. No 45º dia, os animais foram eutanasiados para coleta de sangue e remoção da mandíbula. O plasma foi analisado quanto aos parâmetros renais (creatinina e ureia), enquanto a mandíbula foi avaliada por micro-CT, histologia e imuno-histoquímica (TNF-α, IL-10 e IL-1β). Testes estatísticos foram aplicados ($p<0,05$). A suplementação com R promoveu a diminuição de creatinina e ureia no grupo SHR+PA+R ($p<0,05$). A PA foi confirmada por micro-CT, evidenciando reabsorção óssea periapical. Observou-se redução do infiltrado inflamatório e da extensão da lesão no grupo SHR+PA+R ($p<0,05$). Paralelo a isso, houve diminuição de TNF-α e aumento de IL-10 no grupo SHR+PA+R ($p<0,05$), sem alteração de IL-1β.

Os parâmetros evidenciaram que a suplementação com resveratrol atenuou essas alterações renais e inflamatórias em ratos SHR com PA, corroborando seu potencial como estratégia terapêutica complementar.

Apoio: FAPESP Nº 2024/06381-0 | 2025/10192-1 Nº FAPESP | CNPq Nº 302124/2022-5

PN-R0029 Associação de parâmetros periodontais e possíveis ateromas carotídeos: Estudo retrospectivo exploratório

Ceschin LM, Picin PH, Ribeiro CCS, Taffarel JC, Fontenele RC, Gaêta-Araujo H, Silva-Lovato CH, Ribeiro AB*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo observacional, transversal e retrospectivo exploratório avaliou a associação entre parâmetros periodontais e a presença de possíveis ateromas carotídeos por meio da análise de dados clínicos obtidos de periogramas e radiografias panorâmicas. Avaliadores previamente calibrados analisaram 381 prontuários e após aplicação dos critérios de elegibilidade, 142 indivíduos foram incluídos e classificados quanto à presença (n=54) ou ausência (n=88) de possíveis ateromas carotídeos, profundidade de sondagem, nível de inserção óssea e quantidade de sítios com sangramento à sondagem. Na análise comparativa pelo teste de Kruskal-Wallis, a profundidade de sondagem não diferiu entre os grupos (p=0,070), média de 4,19 (mediana: 5,00; IC95%: 3,35-5,04) nos indivíduos com possíveis ateromas e de 3,19 (3,50; 2,46-3,91) nos sem ateromas. O nível de inserção clínica, indicador de perda acumulada de suporte periodontal, foi maior no grupo com ateromas (5,50; 4,03-6,44) em comparação ao grupo sem ateromas (0,00; 2,66-4,56), com diferença significativa (p=0,038). O sangramento à sondagem também foi maior no grupo com ateromas (5,13; 1,59-8,68) em relação ao grupo sem ateromas (1,78; 0,75-2,82), com diferença significativa (p=0,008). A correlação de Spearman demonstrou associação entre ateromas e nível de inserção (r=0,177; p=0,037) e sangramento à sondagem (r=0,225; p=0,008). Em regressões logísticas binomiais independentes, apenas o nível de inserção clínica manteve associação significativa (OR=1,086; p=0,039).

Os resultados indicam associação entre pior condição periodontal, especialmente maior perda de inserção clínica, e a presença de ateromas carotídeos.

Apoio: FAPESP Nº 2025/25886-9

PN-R0030 Efeito da idade sobre a senescência em células-tronco da polpa dentária: revisão sistemática e meta-análise de evidências pré-clínicas

Cardoso LR, Watanabe LO, Silva JC, Di Carvalho Melo L, Guerra ENS, Damé-Teixeira N, Stefani CM, Rezende TMB*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se responder à pergunta: "Como a idade dos doadores influenciam na senescência celular em células-tronco da polpa dentária humana (CTPD)?" Trata-se de revisão sistemática (PRISMA), utilizando o framework PEOS, onde População: células-tronco da polpa dentária; Exposição: idade do doador; Desfecho: senescência celular; Tipo de estudo: experimentais in vitro. As buscas foram adaptadas para cinco bases de dados, além da literatura cinzenta. A triagem dos estudos foi realizada com base nos critérios de elegibilidade por dois avaliadores independentes e o risco de viés foi analisado pela ferramenta PETRICCS para estudos in vitro. Sínteses narrativa e meta-análises de evidências pré-clínicas foram realizadas utilizando o marcador β-galactosidase associada à senescência (SA-β-gal) (diferença de médias, intervalo de confiança - IC - 95%). Dos 1.346 registros identificados, 16 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade. A avaliação pelo PETRICCS indicou baixo a moderado risco de viés. Cinco estudos foram incluídos na meta-análise, demonstrando aumento da positividade de SA-β-gal com a idade. As diferenças de médias (DM) foram: <35 vs. >35 anos (DM 16,81%; IC 95% 2,48-31,13), <35 vs. >50 anos (DM 23,44%; IC 95% 12,40-34,47) e <35 vs. >60 anos (DM 27,09%; IC 95% 4,50-49,68). Observou-se alta heterogeneidade entre as comparações (I^2 = 98-99%).

Conclui-se que o envelhecimento está associado ao aumento da senescência em CTPD. Apesar da heterogeneidade, a idade do doador se mostra um fator relevante para terapias celulares. A padronização de marcadores e da estratificação etária é necessária para viabilizar a aplicação clínica.

Apoio: CAPES Nº 23106.085296/2025-12 | CAPES Nº 23106.089636/2025-76 | CNPq Nº 305242/2022

PN-R0031 Análise da capacidade de corte de instrumentos reciprocantes 25.08

Souza CSC, Limoeiro AGS, Marceliano-Alves MFV, Ruy AC, Seckler IN B, Frozoni M*
ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

A capacidade de corte de uma lima endodôntica determina o quão eficiente e seguro será o desgaste dentinário resultante, preservando a trajetória original do canal radicular, e, viabilizando uma obturação tridimensional adequada. O objetivo do estudo foi avaliar a capacidade de corte de instrumentos reciprocantes com diâmetro de ponta 25 e conicidade 8%. Foram usados 69 instrumentos de níquel-titânio com tratamento térmico, corte à esquerda, diâmetro de ponta 25 e conicidade 8%. Os grupos consistiam em: GCC - Lima CC One Blue (UDG, Shanghai, China); GRP - R Plus+ (Easy Equipamentos Odontológicos, Belo Horizonte, Brasil); e, GRB - Reciproc Blue (Munich, Germany: VDW). As limas foram acopladas ao contra ângulo endodôntico do motor VDW Silver (Munich, Germany: VDW), esse que foi fixado ao equipamento laboratorial de capacidade de corte. O equipamento, por meio de um motor de passo, conduziu a movimentação da lima no sentido axial, através de um bloco de resina fresado com canal simulado curvo, de medidas pré-estabelecidas. As limas foram acionadas na velocidade de 0,1 mm/segundo, e a força exercida pelo instrumento ao promover o desgaste nos condutos foi contabilizada por uma célula de carga de 20kg/f. As cargas eram registradas repetidas vezes em cada altura, e gravadas no software Sd card suite versão 2.0.72 (Lod, Israel: Unitronics SD Card Suite) da máquina Unitronics (Lod, Israel: Unitronics). Os valores de força encontrados foram tabelados e submetidos à estatística, que determinou $p < 0,05$,com a Reciproc blue exercendo maior força para desgastar o bloco que as demais limas estudadas.

Os sistemas reciprocantes CC One Blue e R Plus+ demonstraram eficiência de corte superior `a Reciproc Blue, demandando menor força axial para progressão apical.

PN-R0032 Depósitos residuais em furcas de molares após instrumentação periodontal: estudo in vitro

Souza T, Girardello MM, Santos FA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica multifatorial, associada ao desequilíbrio da microbiota bucal e à resposta do hospedeiro frente a esse acúmulo bacteriano. A terapia periodontal não cirúrgica tem como finalidade remover e desorganizar o biofilme, contribuindo para o tratamento da doença periodontal. Neste estudo in vitro, foi avaliada a quantidade e a distribuição de depósitos residuais em furcas de molares após instrumentação periodontal com cureta Gracey. Molares humanos extraídos (n=32) foram adaptados a manequins odontológicos e receberam depósitos simulados padronizados, compostos por cianoacrilato, grafite em pó e gesso. Após a instrumentação manual, as superfícies radiculares foram analisadas no software ImageJ® para quantificação do percentual de depósito residual. Foram investigadas as diferentes superfícies dentárias, o arco dentário, as características morfológicas da furca e o tempo de instrumentação. A análise estatística foi realizada por modelo linear misto, além dos testes t de Student ou Mann-Whitney. Os molares superiores apresentaram maior área do teto da furca, enquanto os inferiores tiveram maior angulação radicular, sem diferença na altura do tronco da furca. Entre as variáveis avaliadas, apenas a superfície dentária influenciou o depósito residual ($p < 0,0001$), com maior acúmulo no teto da furca em comparação às demais superfícies.

O teto da furca apresentou maior retenção residual, indicando que essa região permanece de difícil acesso durante a instrumentação. O tempo de instrumentação não demonstrou associação com a melhor remoção de cálculo dentário. A anatomia da furca tem papel mais relevante na permanência de depósitos do que as variáveis avaliadas.

Apoio: CAPES

PN-R0033 Impacto de Medicações Intracanal em Células-Tronco do Ligamento Periodontal: Implicações para Endodontia Regenerativa

Braido A, Pereira BC, Ruiz KGS, Tartari T, Vieira WA, Marciano MA, Ferraz CCR, Soares AJ*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou os efeitos de medicações intracanais sobre a atividade metabólica e a adesão de células-tronco mesenquimais derivadas do ligamento periodontal humano. Os grupos experimentais foram: controle (sem medicação), pasta antibiótica tripla (TAP), pasta antibiótica dupla (DAP), hidróxido de cálcio com solução salina, hidróxido de cálcio com gel de clorexidina a 2% e Bio-C Temp®. Após o condicionamento, as raízes foram armazenadas em solução tampão fosfato (PBS) a 37 °C por 21 dias. Em seguida, as medicações foram removidas com EDTA a 17% e solução salina, e amostras de dentina foram utilizadas como substrato para cultivo celular nos períodos de 3, 5 e 7 dias. A atividade metabólica foi avaliada pelo ensaio de MTT, e a adesão celular por microscopia eletrônica de varredura. Nenhuma das medicações apresentou efeito negativo sobre a viabilidade ou adesão celular em comparação ao controle. A TAP apresentou maior atividade metabólica em relação ao hidróxido de cálcio com solução salina no sétimo dia, enquanto a DAP promoveu alterações morfológicas mais precoces. Bio-C Temp® e o gel de clorexidina não apresentaram diferenças significativas no sétimo dia.

Conclui-se que as medicações avaliadas apresentam adequada biocompatibilidade, sem comprometer a viabilidade e adesão celular, sendo potencialmente seguras para uso em estratégias de endodontia regenerativa.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 303587/20229

PN-R0034 Avaliação do preparo mecânico com instrumentos rotatórios em molares inferiores decíduos

Steffens FB, Garcia LFR, Oda LY, Pimentel G, Louis B, Scariot ME, Cavenago BC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Avaliar, por meio de microtomografia computadorizada de feixe cônico (micro-CT), a instrumentação de molares decíduos inferiores realizada com os sistemas Sequence Baby File (SBF) e XP-Endo Shaper (XPS), considerando a espessura dentinária, o transporte e o aumento volumétrico dos canais. Foram selecionados oito molares inferiores decíduos (16 canais por grupo), pareados por curvatura, comprimento e volume. Os canais foram divididos em dois grupos, de acordo com o sistema de instrumentação utilizado: SBF ou XPS. Foram realizados escaneamentos por micro-CT antes e após o preparo. Foram analisados: tempo operatório, aumento do volume, redução da espessura dentinária e transporte do canal. Os dados foram submetidos a testes estatísticos com nível de significância de 5%.O XPS apresentou tempo operatório significativamente menor em comparação ao SBF ($p<0,05$). Quanto ao aumento de volume, ambos os sistemas apresentaram resultados semelhantes. Na análise da espessura dentinária, o XPS promoveu maior desgaste em segmentos próximos à furca, enquanto o SBF mostrou maior preservação dentinária em algumas regiões. No transporte do canal, não houve diferenças significativas entre os sistemas, embora ambos tenham mostrado tendência de transporte em direção à furca.

O XP-Endo Shaper proporcionou um preparo mais rápido, enquanto o Sequence Baby File preservou mais dentina na região de furca. Não houve diferença no aumento de volume, e ambos apresentaram tendência de transporte em direção à furca.

PN-R0035 Scaffolds bioativos de colágeno-carragena com antimicrobianos encapsulados: material promissor para defeitos ósseos orais infectados

Dotta TC, Silva EGB, Melo MT, Rigotti RLO, Galo R, Ciancaglini P, Bottino MC, Ramos AP*
Química - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO - 14040-901.

Não há conflito de interesse

A infecção representa um dos principais desafios no tratamento de defeitos ósseos orais, especialmente em condições associadas à periodontite e à peri-implantite. Nesse contexto, scaffolds multifuncionais capazes de combinar suporte estrutural e atividade antimicrobiana têm emergido como uma estratégia promissora para aplicações em ambientes orais infectados. Este estudo teve como objetivo desenvolver e caracterizar scaffolds de colágeno-carragena (G1) incorporados com antimicrobianos encapsulados - doxiciclina (Dox, G2) e metronidazol (MTZ, G3). As nanopartículas apresentaram diâmetros médios de 395,2 nm (Dox) e 200,2 nm (MTZ), com potenciais zeta de −59,9 mV e −36,1 mV, indicando adequada estabilidade coloidal. A espectroscopia FTIR confirmou a incorporação dos antimicrobianos, enquanto a microscopia eletrônica de varredura evidenciou uma arquitetura porosa com fibras de colágeno uniformemente distribuídas. Todos os grupos apresentaram atividade antimicrobiana contra Fusobacterium nucleatum e Porphyromonas gingivalis, com maior efeito em G3, seguido por G2. Além disso, G1 apresentou atividade semelhante à clorexidina 0,12% frente a F. nucleatum. Contra Staphylococcus aureus e Escherichia coli, apenas G2 demonstrou atividade antibacteriana mensurável. Os ensaios de viabilidade celular evidenciaram ausência de citotoxicidade em todos os grupos após 7 dias.

Os resultados indicam que os scaffolds de colágeno-carragena com liberação controlada de antimicrobianos constituem um material promissor para aplicações em defeitos ósseos orais infectados, com potencial combinação de atividade antimicrobiana, estrutura adequada e biocompatibilidade.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) Nº 2024/09087-6 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) Nº 2025/24132-0

PN-R0036 Efeito do ácido aspártico nas propriedades físico-químicas e na topografia superficial de um cimento à base de silicato de cálcio

Polizeli VM, Sousa JT, Rodrigues EDC, Castro-Raucci LMS, Danelon M, Raucci-Neto W*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A incorporação de moléculas bioativas a cimentos à base de silicato de cálcio pode modular suas propriedades e potencial bioativo. Este estudo avaliou o efeito do ácido aspártico nas propriedades físico-químicas e na topografia superficial de um cimento hidráulico. O agregado trióxido mineral (MTA) foi manipulado com solução de ácido aspártico (4 g/L) em diferentes proporções (0%, 25%, 50%, 75% e 100%). Foram avaliados tempo de presa, solubilidade, pH, liberação de Ca^{2+} e rugosidade superficial, utilizando métodos padronizados. Os dados foram analisados com nível de significância de 5%. A adição de ácido aspártico influenciou significativamente todas as propriedades avaliadas. A concentração de 25% promoveu redução do tempo de presa ($p < 0,05$) e menor rugosidade superficial ($p < 0,05$) em comparação aos demais grupos. O aumento da concentração resultou em maior solubilidade ($p < 0,05$). O pH foi reduzido nas concentrações intermediárias ($p < 0,05$), enquanto os grupos extremos apresentaram comportamento alcalino semelhante ($p > 0,05$). A liberação de Ca^{2+} foi maior no grupo controle ($p < 0,05$) e reduzida nos grupos com ácido aspártico, com diferenças entre as concentrações ($p < 0,05$).

Conclui-se que o ácido aspártico modula as propriedades do cimento de forma dependente da concentração, sendo as concentrações intermediárias associadas a um equilíbrio mais favorável entre as propriedades físico-químicas e superficiais.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/05423-4

PN-R0037 Avaliação do efeito do laser de baixa potência na cicatrização de feridas e redução da dor após gengivectomia: estudo clínico

Jassniker VB, Nassar PO, Branchi M, Boas SBBV, Sacht AZT, Lima MP, Nassar CA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - CASCAVEL - PR.

Não há conflito de interesse

O presente estudo trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, e teve como objetivo avaliar a influência do laser de baixa potência (LBP) na cicatrização, sensibilidade dolorosa e qualidade de vida de pacientes submetidos à gengivectomia. Foram selecionados 10 pacientes com indicação para gengivectomia bilateral em arcada superior e/ou inferior. O estudo seguiu o modelo de boca dividida, sendo uma hemi-arcada designada para o Grupo 1 (teste), tratado com LBP no pós-operatório imediato e nos 3º, 7º e 15º dias, e a outra hemi-arcada para o Grupo 2 (controle), sem aplicação do laser. A cicatrização foi avaliada por meio da aplicação de um corante à base de azul de metileno na concentração 0,01% e registrada fotograficamente para posterior comparação entre os grupos utilizando o software ImageJ. A sensibilidade dolorosa e o impacto na qualidade de vida foram mensurados por meio da escala visual analógica e do questionário OHIP-14 (Oral Health Impact Profile), sendo aplicados também no 3º, 7º e 15º dia de pós-operatório. Para análise estatística foi adotado um nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que o grupo tratado com o LBP apresentou respostas, clínica e estatística ($p<0,05$), significativamente melhores na cicatrização desde a primeira avaliação. Em contrapartida, os parâmetros de dor e qualidade de vida não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos.

Assim, a aplicação do laser de baixa potência destaca-se como uma estratégia segura e eficaz no pós-operatório de gengivectomias, promovendo aceleração significativa da cicatrização da ferida cirúrgica, reforçando seu potencial como importante aliado terapêutico na prática clínica.

PN-R0038 Efeito da tanshinona-IIa-sulfonato de sódio, um inibidor de catepsina k, no desenvolvimento da periodontite apical

Mendes BR, Cerri PS, Rivera RC, Boaventura AB, Souza PPC, Faria G*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.
Não há conflito de interesse

O desenvolvimento da periodontite apical (PA), uma doença inflamatória de origem infecciosa associada à reabsorção óssea periapical, envolve a participação de citocinas pró-inflamatórias, osteoclastogênese e a ação de enzimas proteolíticas, como a catepsina K (CatK). As tanshinonas, derivadas da planta Salvia miltiorrhiza, são amplamente utilizadas na medicina chinesa para tratamento de diversas doenças, incluindo as osteolíticas, como a osteoporose. A tanshinona-IIA-sulfonato de sódio (T06) inibe reabsorção óssea via inibição seletiva da atividade colagenolítica da CatK. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da T06 na perda óssea em PA induzida em camundongos. Foram utilizados 40 camundongos C57BL/6, distribuídos em 4 grupos (n=10): PA+T06; PA+água; sem PA+T06; sem PA+água. A PA foi induzida por abertura coronária dos primeiros molares inferiores. As substâncias foram administradas por gavagem, uma vez ao dia. Após 21 dias foi realizada eutanásia e as hemimandíbulas foram analisadas por microtomografia computadorizadas para quantificação do volume da perda óssea periapical. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e pós-teste de Tukey (α = 0,05). Nos grupos sem indução de PA, a lâmina dura, o espaço do ligamento periodontal e o osso alveolar estavam preservados. Nos grupos com PA observou-se aumento da área correspondente ao espaço do ligamento periodontal, associado à reabsorção óssea alveolar. Entre os grupos com PA, o grupo tratado com T06 apresentou menor volume de lesão periapical em comparação ao tratado com água (p< 0,05).

Concluiu-se que a T06 apresentou efeito modulador sobre a reabsorção óssea e apresenta potencial como terapia adjuvante no controle da reabsorção óssea em PA.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2022/08004-4 | FAPs - Fapesp Nº 2021/02070-2 | FAPs - Fapesp Nº 2024/16074-8

PN-R0039 Impacto da senescência sobre o potencial regenerativo das células da papila apical humana

Watanabe LO, Fidelis DKR, Carvalho MRC, Cardoso LR, Melo MEF, Rezende TMB*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.
Não há conflito de interesse

Em dentes com necrose pulpar e rizogênese incompleta, a senescência de células da papila apical humana (hAPCs) pode comprometer o potencial regenerativo em ambiente inflamatório. Este estudo avaliou efeitos da senescência de hAPCs sobre as funções essenciais ao processo de reparo tecidual. As hAPCs obtidas por explant foram divididas em grupos não senescente e senescente (doxorrubicina) e estimuladas com DMEM (controle), LPS ou LPS+IFN-γ (CAAE: 86052124.4.0000.0030). Foram avaliados a senescência (SA-β-Gal e p53), atividade mitocondrial (MTT), morfologia (MEV), migração (scratch), proliferação (azul de tripan) e expressão dos genes TNF-α, IL-6, IL-10 e TGF-β (RT-qPCR). Os dados foram analisados pelos testes t de Student, Mann-Whitney ou two-way ANOVA (p<0,05). A senescência foi confirmada pelo aumento de SA-β-Gal e p53. As células senescentes apresentaram aumento de atividade mitocondrial na condição controle. Além disso, exibiram aumento de tamanho e redução de prolongamentos. A migração e a proliferação foram prejudicadas em todos os grupos senescentes. Observou-se maior expressão de IL-6 e redução de TGF-β, enquanto o TNF-α permaneceu inalterado. A expressão de IL-10 aumentou apenas sob estímulo com LPS. Conclui-se que a senescência prejudica as funções das hAPCs e altera seu perfil imunoinflamatório, podendo impactar negativamente o sucesso das TER.

Conclui-se que a senescência prejudica as funções das hAPCs e altera seu perfil imunoinflamatório, podendo impactar negativamente o sucesso das TER.

Apoio: CNPq Nº 305242/2022 | FAPs - 00193-00000782/2021-63 Nº FAPDF | CAPES Nº 88887.134000/2025-00

PN-R0040 Doença periodontal em pacientes com doença renal crônica tratados com hemodiálise na região Sul do Brasil: um estudo transversal

Demarchi LS, Trentin MS*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.
Não há conflito de interesse

RESUMO Objetivo: estudo teve como objetivo avaliar o perfil periodontal e sociodemografico em pacientes com doença renal crônica (DRC) em hemodiálise no Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) em Passo Fundo - RS. Materais e métodos: 0 presente estudo transversal analítico e descritivo avaliou um grupo de indivíduos, 133 pacientes em tratamento de hemodiálise no HSVP, Os voluntários do estudo responderam um questionário sociodemográfico, médico odontológico, e logo em seguida, foram avaliados através de um exame clinico odontológico, abordando índice de placa visível (IPV), indice de sangramento gengival (ISG), profundidade de sondagem (PS), nível de inserção cínica (NIC), mobilidade dental, indice de envolvimento de urca. A análise descritiva dos dados qualitativos oi através da frequência absoluta e frequência percentual e dos dados quantitativos foram média aritmética e desvio padrão. Resultados: A amostra foi composta por 133 pacientes. A média de idade foi de 57 anos (215,3). Cerca de 66,9% do sexo masculino. A maioria estava em tratamento de até um ano (31,6%). As principais doenças relatadas foram hipertensão, anemia e diabetes 82%, 54,1%, e 39,1% respectivamente Grande parte da população estudada apresentava periodontite, 8%, sendo 80,4% periodontite moderada a grave.Com o teste qui-quadrado de Pearson, foi verificada associação entre a faixa etária e doença periodontal p=0,008. Conclusão: A periodontite e uma doença altamente prevalente em pacientes que estão em hemodiálise a higiene bucal e acompanhamento odontológico precisam ter mais atenção no setor médico de hemodiálise.

Este estudo transversal concluiu que há uma alta taxa de pacientes com doença periodonta moderada e grave. Além disso, a porcentagem de indivíduos que apresentavam periodontite leve/moderada/severa) é substancialmente elevada, 88% dos pacientes que estavam en nemodiálise. A doença periodontal também teve correlações estatisticamente significativas com a faixa etária, pessoas mais novas são diagnosticadas mais com gengivite. A revisão de literatura com os achados do estudo realizado reforçam a importância da assistência odontológica no plano de tratamento dos pacientes em hemodiálise devido às inúmeras evidências da possibilidade de contribuição com a melhoria do prognóstico da doença renal e da doença periodontal neste grupo de indivíduos.

Apoio: UPF

PN-R0041 Associação entre periodontite e doença renal crônica em indivíduos com diabetes: estudo de base populacional utilizando dados do NHANES

Viana KSS, Drumond VZ, Silva PSC, Cyrino RM, Costa FO, Lima RPE, Cota LOM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.
Não há conflito de interesse

A doença renal crônica (DRC) pode ser considerada uma das complicações associadas ao diabetes, assim como a periodontite. O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre a periodontite e a DRC em indivíduos com diabetes mellitus. Este estudo transversal utilizou dados do National Health and Nutrition Examination Survey (NHANES), de 2009-2014 disponíveis pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC- EUA). Uma subpopulação de indivíduos examinados periodontalmente foi definida e os pesos amostrais foram usados para a análise. Foram incluídos 4.859 indivíduos, avaliados para o desfecho de presença de DRC associado ao diabetes. A variável desfecho foi definida com 3 categorias: saudável (referência), diabetes e diabetes + DRC. A exposição principal foi a periodontite, diagnosticada e classificada de acordo com o EFP/AAP 2018 e agrupada em 3 grupos para fins de análise: Saudável/Estágio I, Estágio II e Estágio III/IV. Uma regressão logística multinomial foi ajustada para os fatores de confusão idade, etnia, índice de massa corporal e presença de hipertensão. Indivíduos com diabetes + DRC tiveram maior taxa de risco relativo (RRR 2.38, 95%IC 1.29; 4.41, P = 0.006) para periodontite nos estágios mais avançados (Estágio III/IV) do que os indivíduos com apenas diabetes (RRR 1.76, IC95% 1.17-2.64, P = 0.007), quando ambos foram comparados aos indivíduos saudáveis. A probabilidade de ocorrência de periodontite Estágio III/IV foi maior em indivíduos com diabetes + CKD, assim como a probabilidade de ocorrência de médias de perda de inserção aumentadas.

Estágios mais avançados de periodontite estão associados com a presença da DRC como complicação do diabetes.

Apoio: CAPES Nº 88887.005538/2024-00

PN-R0042 Manejo clínico e desfechos de fraturas radiculares em dentes permanentes: revisão sistemática e metanálise

Silva EL, Hartmann CS, Czornobay LFM, Savaris JM, Dotto MEP, Ribeiro L, Garcia LFR, Teixeira CS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática e metanálise avaliou o sucesso de estratégias de tratamento para fraturas radiculares horizontais (FRH), verticais (FRV) e coroa-raiz (FCR) em dentes permanentes. Foram incluídos estudos clínicos sobre o manejo dessas fraturas. O risco de viés foi avaliado pela Escala de Newcastle-Ottawa. Uma metanálise em rede comparou os tratamentos para FRH; análises pareadas avaliaram os efeitos da duração da contenção e do desenvolvimento radicular; e metanálises de proporção estimaram as taxas de sucesso para FRV e FCR. A certeza da evidência foi avaliada pelo sistema GRADE (Grading of Recommendations, Assessment, Development and Evaluation). Foram incluídos 36 estudos sendo 2 com baixo risco de viés. Para FRH, a contenção flexível apresentou maior probabilidade de sucesso (razão de chances [OR]: 2,67; intervalo de credibilidade [ICr] 95%: 1,25-5,72), seguida do cap splint (OR: 1,93; ICr 95%: 1,03-3,55). O ranqueamento confirmou a contenção flexível como melhor opção (95,24%), seguida de cap splint (64,53%), contenção rígida (34,73%) e ausência de contenção (5,49%). A duração da contenção não se associou ao sucesso (OR: 1,05; intervalo de confiança [IC] 95%: 0,73-1,51; p=0,78), enquanto dentes imaturos apresentaram maior chance de sucesso que maduros (OR: 3,71; IC 95%: 2,26-6,09; p<0,01). Para FRV, o manejo cirúrgico apresentou taxa de sucesso de 82% (IC 95%: 69-92%) e para FCR, de 89% (IC 95%: 78-99%). A certeza da evidência foi muito baixa.

A contenção flexível foi o tratamento mais eficaz para FRH, e dentes imaturos demonstraram maior potencial de cicatrização que maduros. O manejo das FRV e FCR apresentou taxas de sucesso relativamente altas, apoiando o manejo conservador independentemente da duração da contenção.

PN-R0043 Utilização de gel de vidro bioativo F18® para a cicatrização de lesão na mucosa palatina em ratos

Veronezi MFV, Nascimento KB, Espíndola JVL, Camanho IM, Souza MT, Marcantonio CC*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do gel de vidro bioativo F18® na cicatrização de lesão na mucosa palatina de ratos por meio da análises clínicas e histológicas, com ênfase na quantificação de colágeno presente. Para isso, 90 ratos machos receberam lesões padronizadas no palato e foram distribuídos aleatoriamente em três grupos: F18: tratamento com gel de F18® e membrana de proteção; Barreira: somente membrana; e Controle: sem tratamento. Os animais foram subdivididos (n=10), para avaliação após 2, 5 e 10 dias. A cicatrização clínica foi analisada por fotografias, mensurando-se a área total da ferida e as distâncias látero-laterais e ântero-posterior. A análise do colágeno foi realizada em lâminas coradas por Picrosirius Red, examinadas em microscopia de luz polarizada. As imagens foram analisadas com software Image J. Os dados foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk, ANOVA e Tukey (p≤0.05). Após 5 dias, o grupo F18 apresentou menor área da ferida e menor dimensão ântero-posterior em comparação ao Controle. Após 10 dias, os grupos F18 e Barreira exibiram menores valores em todos os parâmetros clínicos em relação ao Controle. Não houve diferenças significativas entre os grupos quanto ao conteúdo de colágeno em nenhum período.

Conclui-se que o gel de vidro bioativo F18® favoreceu clinicamente a cicatrização da mucosa palatina, promovendo redução significativa do tamanho das feridas, sem, contudo, alterar o conteúdo de colágeno durante o reparo tecidual.

Apoio: FAPESP Nº 2024/22573-7

PN-R0045 Influência da desnutrição calórico-proteica no reparo e presença de osteocalcina após regeneração endodôntica em ratos

Souza KMS, Arantes LC, Figueiredo B, Carvalho GLM, Goto J, Ervolino E, Cintra LTA, Benetti F*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a influência da desnutrição calórico-proteica na neoformação tecidual e presença de osteocalcina (OCN) em molares imaturos de ratos após procedimento endodôntico regenerativo (REP) com ou sem fibrina rica em plaquetas injetável (iPRF). Vinte e quatro ratos foram divididos em nutridos (N) e desnutridos (DN; dieta hipoproteica e restrição calórica), e após, distribuídos nos grupos (n = 6): N, DN, N-iPRF e DN-iPRF. Foi induzida a necrose pulpar nos primeiros molares superiores direito ou esquerdo de cada animal, por 21 dias. Então, foi realizada antissepsia com hipoclorito de sódio e ácido etilenodiaminotetracético, seguida de medicação intracanal (MIC). Após 15 dias, a MIC foi removida e o sangramento intracanal (SI) induzido; os grupos N-iPRF e DN-iPRF receberam a iPRF antes do SI. Os molares foram selados. Em 21 dias, os animais foram eutanasiados, e o peso e comprimento foram obtidos, assim como amostras de sangue (avaliação de proteínas totais e frações). Os molares foram preparados para análises histológicas e imunoistoquímica. Análise estatística foi realizada ($p < 0,05$). A DN resultou em redução significativa de peso, comprimento e níveis de proteína total e albumina ($p < 0,05$), sem diferença na globulina ($p > 0,05$). A formação de tecido mineralizado e conjuntivo no canal radicular foi maior nos grupos N e N-iPRF comparados aos grupos DN e DN-iPRF ($p < 0,05$). A área total de colágeno foi menor no grupo DN em comparação ao grupo N ($p < 0,05$). Houve baixa imunomarcação de OCN em N, N-iPRF e DN-iPRF, e ausente à baixa em DN ($p > 0,05$).

A desnutrição influenciou negativamente o reparo tecidual em molares de ratos após REP com ou sem iPRF; iPRF não influenciou a presença de OCN, independentemente da condição sistêmica.

Apoio: CNPq Nº 310683/2022-0

PN-R0046 Influência das diferentes velocidades de rotação na capacidade de corte dos instrumentos de NiTi 25/.04

Bruno GM, Limoeiro AGS, Marceliano-Alves MFV, Seckler IN B, Carneiro R, Santos TLP, Frozoni M*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes velocidades de rotação na capacidade de corte de dois sistemas de instrumentos de níquel-titânio (NiTi): Rotate e Univy New, ambos com conicidade 25/.04. Sessenta e seis instrumentos novos (n = 33 por sistema) foram testados nas velocidades de 350, 650 e 950 rpm (n = 11 para cada velocidade). A capacidade de corte foi mensurada através da força (gf) necessária para penetrar em canais de resina curvos simulados, utilizando uma máquina de ensaios universal equipada com uma célula de carga de 10gf. A profundidade de penetração foi padronizada e as forças exercidas durante o procedimento foram registradas. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA a dois critérios e post-hoc de Tukey ($P<0,05$). Na velocidade de 350 rpm, não houve diferença significativa na capacidade de corte entre os sistemas Rotate e Univy New ($P<0,05$). Entretanto, nas velocidades de 650 e 950 rpm, o sistema Rotate apresentou uma eficiência de corte significativamente maior (menor força de penetração) em comparação ao Univy New ($P<0,05$). O sistema Rotate manteve um desempenho estável em todas as velocidades testadas, enquanto o Univy New demonstrou uma redução significativa na capacidade de corte na menor velocidade (350 rpm) em relação às velocidades mais altas ($P<0,05$).

A velocidade de rotação influencia significativamente a capacidade de corte dos instrumentos de NiTi, particularmente no sistema Univy New. O sistema Rotate demonstrou maior eficiência de corte em altas velocidades em comparação ao Univy New em canais curvos simulados.

PN-R0047 Avaliação à fadiga cíclica de instrumentos rotatórios de NiTi com diferentes tratamentos térmicos em canais com curvatura severa

Borba TMBA, Frozoni M, Seckler IN B*

MESTRADO EM ENDODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

A resistência à fadiga cíclica pode ser afetada pelos raios e graus das curvaturas presentes nos canais radiculares durante o tratamento endodôntico, assim como a temperatura em que esse instrumento é exposto. Este estudo avaliou a resistência à fadiga cíclica dinâmica em temperatura corpórea dos instrumentos Race Evo, Rotate e Solla Collors. No presente estudo foram utilizadas 30 limas rotatórias de níquel titânio com ponta 25 e taper 04 , divididas em três grupos (n=10): Grupo RE - Race Evo, Grupo RT - Rotate e Grupo SC - Solla Collors onde as limas foram acionadas no motor endodôntico VDW Silver a uma velocidade de 400 rpm e torque 2 Ncm, em um canal simulado curvo, com ângulo de curvatura de 45° e raio de 4mm, realizando movimento de penetração e tração na amplitude de 3mm, inundado de óleo lubrificante em temperatura corpórea (37°C ± 1°C). Em seguida foram registrados o tempo até a fratura (TF), o número de ciclos até a fratura (NFC) e o comprimento dos fragmentos (CF) dos instrumentos fraturados. Os fragmentos foram analisados em microscópio eletrônica de varredura para verificar o padrão das fraturas. Não foi verificada diferença estatisticamente significativa entre os três sistemas de limas rotatórias com tratamentos térmicos diferentes, quanto ao tempo até a fratura (p = 0,421; poder = 0,483, o número de ciclos até a fratura (p = 0,105; tamanho de efeito = 0,423; poder = 0,487) e o comprimento do instrumento fraturado (p = 0,312; tamanho de efeito = 0,308; poder = 0,278). A microscopia de varredura eletrônica (MEV) confirmou padrões típicos de fratura por fadiga cíclica em todos os grupos.

Os três instrumentos apresentaram uma performance semelhante em relação à fadiga cíclica, sendo seguros para a utilização em canais com curvatura severa.

PN-R0048 Comparative Analysis of the Cyclic Fatigue Resistance of Logic, Platinum V.EU, and Rotate in Clockwise Reciprocating Motion Versus WaveOne

Pereira GMG, Bueno CES, Alcalde MP, De Martin AS, Pelegrine RA, Fontana CE, Oliveira-Neto RS*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a resistência à fadiga cíclica dos instrumentos Logic 25.06, Platinum V.EU 25.06 e Rotate 25.06 acionados em cinemática reciprocante com movimento predominantemente à direita versus o instrumento reciprocante WaveOne Gold 25.07. Quarenta instrumentos de NiTi foram divididos em quatro grupos (n=10) e testados em canal artificial de aço inoxidável com curvatura de 60° e raio de 5 mm. Os instrumentos foram acionados até a fratura em movimento reciprocante. O tempo até a fratura foi registrado e o número de ciclos até a falha (NCF) calculado. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls (α=0,05). Logic 25.06 apresentou maior NCF, com diferença estatisticamente significante em relação aos instrumentos Rotate 25.06 e WaveOne Gold 25.07 (p<0,05). Platinum V.EU 25.06 apresentou comportamento semelhante ao Logic 25.06 (p>0,05). WaveOne Gold 25.07 apresentou os menores valores de resistência à fadiga cíclica (p<0,05).

Os instrumentos Logic 25.06 e Platinum V.EU 25.06 acionados em cinemática reciprocante com movimento predominantemente à direita mostraram maior resistência à fadiga cíclica quando comparados aos instrumentos Rotate e WaveOne Gold, possivelmente devido à liga NiTi tratada termicamente e ao design. Esses resultados destacam a importância de considerar as propriedades metalúrgicas e mecânicas na escolha dos instrumentos endodônticos.

PN-R0049 Prevalência da terceira raiz em molares inferiores na população brasileira: avaliação através de tomografia computadorizada

Souza ACFQ, Seckler IN B, Pereira DR, Simões AYR, Costa JO, Beltrame LSA, Limoeiro AGS, Frozoni M*

Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O sucesso do tratamento endodôntico está diretamente relacionado à adequada localização e tratamento de todos os canais radiculares, visto que canais não instrumentados podem atuar como reservatórios microbianos, favorecendo infecções persistentes e lesões periapicais. Molares inferiores permanentes apresentam, classicamente, duas raízes e três canais, podendo exibir variações anatômicas, como raízes supranumerárias. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de radix entomolaris e paramolaris em primeiros e segundos molares inferiores permanentes, por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) provenientes de 27 capitais brasileiras. Trata-se de um estudo retrospectivo, multicêntrico, com análise de 385 exames, selecionados por amostragem estratificada proporcional. As imagens foram avaliadas por três examinadores calibrados (Kappa de Fleiss = 0,994; Cohen = 0,959-1,000). Prevalência de radix: 11,7% em indivíduos (45/385) e 4,0% em dentes (62/1.540). Unilateral em 8,3%, bilateral em 3,4%; em dentes adjacentes em 0,8%. Por dente: 36 (2,9%), 37 (3,4%), 46 (3,9%), 47 (6,0%) (p=0,134). Por tipo: primeiros molares 3,4% (predomínio entomolaris 3,2%); segundos 4,7% (paramolaris 2,7%; p=0,195). Associação com sexo masculino em primeiros molares (4,9% vs. 1,8%; OR=2,79; p=0,017); sem diferença em segundos (p=0,505). Casos raros: C-shape (0,3%), duplos paramolaris (0,1%)

A alta prevalência de radix em molares inferiores de brasileiros, com entomolaris predominante em primeiros e paramolaris em segundos, bilateralidade em 3,4% e associação com homens em primeiros molares. Reforça a essencialidade da TCFC para diagnóstico preciso e planejamento endodôntico, minimizando falhas.

PN-R0050 Análise da ultrassonografia intraoral na determinação do fenótipo gengival em pacientes com recessão gengival

Gomes GES, Juliasse LER, Pires HF, Vasconcelos GF, Leite VCM, Oliveira HG, Oliveira AGRC, Gurgel BCV*

Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL - RN.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a acurácia da ultrassonografia intraoral na determinação do fenótipo gengival em pacientes com recessão gengival. Trata-se de um estudo de acurácia diagnóstica, cuja amostra foi composta por pacientes com recessão gengival RT1. Os participantes foram submetidos à análise do fenótipo gengival por meio da medição transgengival (MTG) (padrão de referência) e da ultrassonografia intraoral (teste índice). Na análise estatística, realizou-se Bland-Altman, Coeficiente Kappa de Cohen (k), Coeficiente de Correlação Intraclasse (CCI), Teste t pareado e Correlação de Pearson. Um total de 24 indivíduos participaram do estudo, sendo a maior parte do sexo masculino, com idade média de 30,25 anos. Dentre esses, 23 indivíduos tinham recessões em dentes pré-molares. A média da espessura gengival determinada pela USG apresentou um valor de 0,99±0,27 mm, já a MTG foi de 0,78±0,22 mm. O CCI=-0,434 (p=0,862); k= -0,048 (p=0,754). A média das diferenças entre os métodos foi de -0,20, com limite de concordância entre 0,57 e -0,97.

A ultrassonografia demonstrou ser um método de baixa confiabilidade e com ausência de concordância em comparação à medição transgengival na determinação da espessura gengival.

PN-R0051 Influência de diferentes ângulos na cinemática reciprocante na fadiga ciclica dinâmica da lima 25/.04 RACE EVO

Santos TLP, Seckler IN B, Limoeiro AGS, Bruno GM, Souza ACFQ, Franciozi AP, Frozoni M*
ODONTOLOGIA - MESTRADO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Instrumentos endodônticos de níquel - titânio podem sofrer estresse por fadiga cíclica levando a fratura. Ângulos mais curtos de reciprocidade produzem maior resistência à fadiga cíclica da lima, preparo mais centralizado e menos transporte do canal. Este estudo avaliou a resistência à fadiga cíclica dinâmica da lima RaCe Evo 25/.04 em canais simulados curvos, sob cinemáticas reciprocantes assimétricas (150°/30° e 250°/30°) e velocidades (350 e 500 rpm). Quarenta e quatro instrumentos de NITI Race Evo, acionados a motor, foram distribuídos em 4 grupos (n=11): GRE 15/03 - 350: Velocidade 350 RPM, com movimento Reciprocante 150° à direita / 30° à esquerda; GRE 25./03 - 350: ¬ Velocidade 350 RPM Reciprocante 250° à direita / 30° à esquerda; GRE 15/03 - 500: Velocidade 500 RPM Reciprocante 150° à direita / 30° à esquerda; GRE 25/03 - 500: Velocidade 500 RPM Reciprocante 250° à direita / 30° à esquerda. Foi utilizado canal artificial de aço inoxidável com curvatura 45o e raio 4,0 mm. Número de ciclos até a fratura (NCF) foi calculado e o comprimento do fragmento (CF) medido. Após a finalização do experimento, os fragmentos foram avaliados em MEV a fim de determinar o padrão de fratura. A interação ângulo velocidade não foi significativa (TF: p=0,091; NCF: p=0,234). TF maior em 150°/30° (p=0,011) e 350 rpm (p=0,004). NCF maior em 150°/30° (p=0,019), sem efeito da velocidade (p=0,573). O CF foi similar (p>0,05). MEV indicou fraturas por fadiga.

A cinemática reciprocante nos ângulos 150°/30° aumentou a resistência à fadiga cíclica quando comparada ao ângulo 250°/30°, independentemente da velocidade. A velocidade de 350 rpm prolongou o TF. Configurações assimétricas otimizam vida útil de limas rotatórias adaptadas.

PN-R0053 Propriedades físico-químicas de cimentos biocerâmicos: influência da composição de silicato tricálcico

Farias JR, Dotto MEP, Savaris JM, Oliveira CS, Garcia LFR, Alves AMH, Bernardi AV, Teixeira CS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

A crescente busca por materiais endodônticos bioativos com propriedades físico-químicas otimizadas tem impulsionado o desenvolvimento e a modificação de cimentos à base de silicato tricálcico, visando aprimorar seu desempenho clínico e previsibilidade terapêutica. Este estudo avaliou e comparou o desempenho físico-químico de cimentos experimentais à base de silicato tricálcico com diferentes composições (100%, 80%, 68% e 20% C3S). Foram analisados o tempo de presa, radiopacidade, solubilidade, pH e resistência à compressão, conforme normas ISO. O tempo de presa foi determinado com aparelho de Gillmore, a radiopacidade por radiografia digital com escala de alumínio, a solubilidade pela variação % de massa após imersão em água destilada. O pH foi mensurado pHmetro calibrado nos períodos de 3h, 24h, 48h, 72h e 7 dias. A resistência à compressão foi obtida em máquina universal de ensaios. Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. Nos ensaios de compressão, os grupos 100% e 68% apresentaram valores superiores ao grupo 80% (p=0,009; p=0,001), sendo o grupo 68% também superior ao grupo 20% (p=0,009). A solubilidade foi similar entre todos os grupos (p>0,05). Na radiopacidade, o grupo 100% apresentou valores inferiores aos grupos 80% (p = 0,043), 68% (p<0,001) e 20% (p=0,004), enquanto o grupo 68% apresentou os maiores valores. Para o pH, não houve diferença em 3h, 24h e 7 dias (p>0,05), com diferenças entre 100% e 68% em 48h (p=0,045) e entre 100%, 80% e 68% em 72h (p=0,043).

Conclui-se que as variações na composição dos cimentos influenciam significativamente as propriedades físico-químicas, com melhor desempenho geral dos grupos com 100% e 68% de silicato tricálcico e comportamento do pH dependente do tempo.

Apoio: CNPq

PN-R0054 Avaliação do desempenho dos instrumentos reciprocantes em atingir o comprimento de trabalho. Estudo in vitro

Nascimento AS, Frozoni M, Seckler IN B*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Atingir o comprimento de trabalho correto durante o tratamento de canal é crucial para o sucesso do tratamento endodôntico[IBS18.1],por estar diretamente relacionado à eficácia da desinfecção do sistema de canais radiculares. Avaliar o desempenho e o tempo dos instrumentos X1[IBS19.1]-Blue (25.06); Univy Sense (25.06) e R-Motion (25.06) em atingir o comprimento de trabalho (CT) em canais mésio-vestibulares (MV) de réplicas impressas em 3D de primeiros molares inferiores. Foram utilizadas 27 réplicas impressas em 3D de primeiros molares inferiores divididas em 3 grupos (n=9): Grupo (X1): X1 Blue 25/06; Grupo (RM): R-Motion 25/06 e Grupo (US): Univy Sense 25/06. Foi realizada a instrumentação em cada canal MV, avaliando se a lima alcançou ou não o CT e, o tempo dispensado para cada lima. As limas foram acionadas no motor X-Smart Plus na programação Reciproc All com 350rpm e torque de 1.5N/cm2. Para[IBS20.1] a análise de cada lima alcançar ou não o CT, foi realizada uma filmagem e o tempo necessário para atingir o CT foi contabilizado. Foi avaliado quando o instrumento atingiu o CT (IACT) e quando o instrumento não atingiu o CT (INACT). A lima foi usada em movimentos de penetração apical com amplitude de no máximo 3mm e remoção em direção cervical. A cada bicada, era inspecionada e, se a lima estivesse deformada ou fraturada, o experimento era interrompido e uma nova era utilizada. Os resultados foram analisados através do teste exato de Fisher, análise de variância e Testes de Turkey. Foi realizada MEV para medir ângulo de corte, ângulos helicoidais, número de espiras e secção transversal. O comprimento de trabalho foi atingido em 88,9% das amostras instrumentadas com a lima R-Motion e em 66,7% daquelas em que se utilizaram limas X1 Blue e Univy Sense. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os três instrumentos (p = 0,632) quanto a sua capacidade de atingir o comprimento de trabalho. Sem considerar a lima utilizada, foram necessárias, em média 9 bicadas para se atingir o comprimento de trabalho.O número de bicadas (p = 0,002) e o tempo (p = 0,002) até que se atingisse o comprimento de trabalho foi significativamente influenciado pelo instrumento utilizado, sendo que para as limas Univy Sense e R-Motion, as quais não diferiram significativamente entre si, foram observados os menores números de bicadas e tempos para se atingir o comprimento de trabalho. Na análise morfométrica em MEV, a lima X1 blue apresentou ângulo de corte de 79°; a Univy Sense 116° e a R-Motion 21°. O ângulo helicoidal da X1 blue foi de 19°, Univy Sense de 32° e R-Motion de 98°. A secção transversal da X1 Blue e R Motion foram identificadas como triangulares, enquanto a Univy Sense é em forma de "S". Quanto a contagem do número de espiras, a R-Motion possui um número de espiras superiores à Univy Sense e X1 Blue que por sua vez apresenta o menor número de espiras ao longo de comprimento ativo.

As limas reciprocantes X1 Blue, Univy sense e R-Motion apresentaram resultados satisfatórios em alcançar o comprimento de trabalho, podendo utilizá-las de forma segura para preparo do conduto do canal radicular.

PN-R0055 Desenvolvimento de ferramenta gamificada de e-learning para manejo da avulsão dentária em dentes permanentes

Pereira ACR, Pereira AC, Poly A, Risso PA*
Mestrado Profissional em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A avulsão dentária em dentes permanentes é uma emergência odontológica em que a conduta imediata impacta o prognóstico. Metodologias ativas, especialmente a gamificação, têm demonstrado superioridade na retenção de conhecimento e no desenvolvimento de tomadas de decisão quando comparadas ao ensino com aulas expositivas. Assim, objetivou-se desenvolver uma ferramenta de e-learning gamificada para o ensino do manejo imediato da avulsão dentária em dentes permanentes. Inicialmente, foi realizada a seleção e síntese das recomendações clínicas da International Association of Dental Traumatology (IADT) e American Association of Endodontics (AAE) quanto ao manejo inicial e recomendação endodôntica. Foram inseridas informações sobre manejo no local do acidente, meio de armazenamento, indicações e contraindicações do reimplante, conduta clínica imediata, intervenção endodôntica em dentes com ápice aberto e fechado, antibioticoterapia, status vacinal, dieta, higiene e acompanhamento. As ilustrações foram geradas a partir de fotografias de modelos odontológicos artificiais e aprimoradas com auxílio de plataformas de inteligência artificial como ChatGPT e NanoBanana para simulação da realidade e potencial didático. A ferramenta gamificada foi estruturada a partir de narrativas de cenários clínicos simulados para tomada de decisão com feedback imediato para acertos e erros.

A ferramenta será submetida à validação metodológica (conteúdo e usabilidade) e posteriormente será avaliada a transmissão de conhecimento entre estudantes de odontologia. Espera-se que a ferramenta contribua para o aprimoramento do ensino do manejo da avulsão dentária, sendo disponibilizada como recurso pedagógico complementar.

PN-R0056 Resveratrol reduz a resposta inflamatória na periodontite apical em ratos

Ferreira MFG, Sales-Junior RO, Pereira BM, Ricci R, Neta MALP, Ervolino E, Cintra LTA, Gomes Filho JE*

Departamento de dentística e endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou o efeito do resveratrol na inflamação periapical em ratos com periodontite apical experimental. Foram utilizados 32 ratos Wistar, com 3 meses de idade, distribuídos em 4 grupos: controle (C), periodontite apical (PA), resveratrol (R) e periodontite apical com resveratrol (PA+R). A suplementação com resveratrol foi iniciada no primeiro dia do experimento, na dose de 10 mg/kg, administrada diariamente por gavagem durante 45 dias. No 15º dia, a PA foi induzida por meio da exposição pulpar por 30 dias para o desenvolvimento da lesão periapical. Após a eutanásia, a mandíbula esquerda foi coletada para análises histopatológica e imuno-histoquímica (TNF-α, IL-1β e IL-10). Testes estatísticos foram aplicados ($p<0,05$). Na análise histológica, o grupo PA+R apresentou menor perda óssea local, melhor organização tecidual e infiltrado inflamatório menos intenso em comparação ao grupo PA, evidenciando efeito atenuador do resveratrol sobre as alterações histopatológicas da periodontite apical. Na imuno-histoquímica, o grupo PA+R apresentou menor expressão de TNF-α e maior expressão de IL-10 em comparação ao grupo PA, enquanto não foram observadas diferenças estatisticamente significativas para IL-1β.

Esses achados indicam que a suplementação com resveratrol modulou a resposta inflamatória local na periodontite apical experimental, favorecendo a redução de mediadores inflamatórios, o aumento de marcador anti-inflamatório e a atenuação das alterações histopatológicas associadas à lesão periapical.

Apoio: FAPESP Nº 2024/21483-4 | FAPESP Nº 2024/06381-0 | CNPq Nº 302124/2022-5

PN-R0057 Influência da cessação do tabagismo em parâmetros clínicos peri-implantares: estudo prospectivo de 6 meses

Silva PSC, Hayashi BKA, Vilela N, Passos MQ, Pannuti CM, Reis INR*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

O tabagismo está associado a efeitos adversos no tratamento com implantes, incluindo maior prevalência de falhas tardias. Contudo, os efeitos da cessação do tabagismo em parâmetros clínicos peri-implantares ainda não foram avaliados em estudos prospectivos. Este estudo avaliou a influência da cessação do tabagismo em parâmetros clínicos peri-implantares, seis meses após a instalação da prótese implanto-suportada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da FOUSP. Foram incluídos adultos fumantes (≥18 anos), com a necessidade de implantes unitários e com intenção de abandonar o hábito. Foram excluídos indivíduos com condições sistêmicas relevantes, uso de fármacos que prejudicassem a osseointegração e radioterapia prévia em cabeça/pescoço. Os participantes foram encaminhados ao Ambulatório Antitabágico do Hospital Universitário (HU-USP), recebendo aconselhamento, terapia cognitivo-comportamental e, quando indicado, reposição de nicotina e/ou bupropiona. Os implantes (Nobel Biocare Replace Tri-Channel®) foram instalados, com instalação da prótese após 4-6 meses. Os desfechos avaliados incluíram índice de placa, profundidade de sondagem, sangramento e supuração à sondagem. Avaliaram-se 142 implantes: 95 fumantes e 47 ex-fumantes. Após seis meses, não houve diferenças nos níveis de placa, sangramento ou supuração. Entretanto, a mudança na profundidade de sondagem diferiu significativamente entre fumantes e ex-fumantes: fumantes apresentaram aumento médio de 0,56 mm, enquanto ex-fumantes permaneceram estáveis, com mudança média de 0,05 mm ($p=0,012$).

A cessação do tabagismo foi associada à maior estabilidade clínica peri-implantar, podendo representar fator favorável à manutenção dos implantes.

PN-R0058 Impacto do MucoFlow® na morbidade do sítio doador palatino e reparo tecidual: um ensaio clínico randomizado

Chung CV, Fiorin LG, Sousa LLL, Simionato GC, Barra RHD, Vitória OAP, Martins SCR, Almeida JM*

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do uso do MucoFlow®, associado ou não ao Hemospon®, na cicatrização e na dor pós-operatória de sítios doadores palatinos para enxertos autógenos. Foi realizado um ensaio clínico randomizado controlado com 30 pacientes (18-40 anos), portadores dos sítios doadores, submetidos à coleta de enxerto gengival livre. Destes, 10 pacientes foram alocados no grupo MucoFlow (MCF) e 10 no grupo MucoFlow associado à esponja de colágeno, Hemospon® (MCC). Para fins didáticos, 10 pacientes foram considerados separadamente, mas o controle foi realizado pelo próprio paciente nos grupos MCF e MCC, utilizando um desenho de boca dividida. A dor pós-operatória foi avaliada diariamente por 10 dias utilizando a Escala Visual Analógica (EVA), e a cicatrização clínica (cor, textura, contorno) foi avaliada por fotografias padronizadas aos 7, 15 e 30 dias. Os resultados indicaram que houve uma mudança nos níveis de dor ao longo do período pós-operatório e diferenças na percepção da dor entre os tratamentos. O grupo MCC apresentou escores de dor mais baixos nos primeiros dias pós-operatórios. Todos os grupos demonstraram redução progressiva da dor, com um aumento notado no dia da remoção do curativo. O grupo MCC também mostrou melhor correspondência de cor e textura do tecido após 30 dias, sem diferenças significativas no contorno.

A combinação de esponja de colágeno e barreira de resina fluida (MucoFlow®+Hemospon®) é uma estratégia promissora para diminuir a dor pós-operatória inicial e otimizar a cicatrização da ferida após a coleta de enxerto gengival livre, oferecendo uma abordagem clinicamente relevante para reduzir a morbidade do sítio doador em procedimentos periodontais.

PN-R0059 Efeito antimicrobiano de extratos de Cannabis sativa ricos em canabidiol e tetraidrocanabinol sobre E.faecalis planctônico e em biofilme

Isaltino MC, Montenegro LAS, Sousa WV, Lyra CVV, Vilela AVS, Oliveira NG, Almeida LFD, Albuquerque DS*

Programa de Pós-Graduação de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

A desinfecção eficaz do sistema de canais radiculares ainda representa um dos principais desafios no tratamento endodôntico, evidenciando a necessidade de desenvolvimento de novos agentes antimicrobianos e estratégias alternativas. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito antimicrobiano de extratos de Cannabis sativa, ricos em canabidiol (CBD) e tetraidrocanabinol (THC), sobre Enterococcus faecalis em estado planctônico e em biofilme. Foi utilizado um modelo in vitro com a cepa E. faecalis (ATCC 29212) para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e análise da atividade antibiofilme. Os extratos foram preparados na concentração inicial de 200 mg/mL. A CIM foi determinada pelo método de microdiluição em caldo, com detecção da inibição do crescimento bacteriano por meio de resazurina. A atividade antibiofilme foi avaliada pelo ensaio de metiltetrazólio (MTT), que mensura a atividade metabólica celular, utilizando-se como controles solução de clorexidina a 2% e hipoclorito de sódio a 2,5%. O CBD apresentou CIM de 0,05 mg/mL, enquanto o THC apresentou CIM de 0,39 mg/mL. Na análise antibiofilme, ambos os compostos demonstraram baixa eficácia.

Os extratos de CBD e THC apresentaram potencial antimicrobiano contra E. faecalis em estado planctônico, porém não demonstraram eficácia significativa frente ao biofilme.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0060 Capacidade de preenchimento e artefatos em canais ovais: impacto do dispositivo de TCFC, cimento obturador e filtro BAR

Ovigli G, Guerreiro-Tanomaru JM, Santos-Junior AO, Tanomaru-Filho M, Tavares KIMC, Torres FFE*
Odontologia restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou a qualidade do preenchimento de canais radiculares ovais utilizando cimento resinoso (AH Plus Jet) ou biocerâmico (Bio-C Sealer), além da influência de diferentes dispositivos de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e do filtro de redução de artefatos de blooming (BAR) na avaliação do preenchimento dos materiais obturadores. Incisivos centrais inferiores foram preparados, obturados e escaneados com os aparelhos de TCFC VeraView X800 e OP300 Maxio e microtomografia computadorizada (micro-CT). As imagens de micro- CT foram analisadas quanto a capacidade de preenchimento dos cimentos. Uma análise dimensional foi realizada nas imagens obtidas em ambos os dispositivos de TCFC, antes e após a aplicação do filtro BAR, com as imagens de micro-CT como padrão ouro. Foram aplicados os teste t não pareado, ICC e ANOVA/Tukey (α=5%). Ambos os cimentos utilizados apresentaram mais de 90% de preenchimento dos canais (p>0,05). As análises de TCFC apresentaram excelente reprodutibilidade, com alta confiabilidade intraavaliador e interavaliador (p<;0,001). A micro-CT indicou que ambos os aparelhos de TCFC superestimaram o preenchimento dos canais, especialmente o VeraView X800 sem filtro, que apresentou mais distorções no terço apical. O filtro BAR reduziu artefatos principalmente nesse equipamento, no terço apical para o AH Plus e em todos os terços para o Bio-C Sealer (p<0,05). Ambos os cimentos obturadores apresentaram elevado e similar percentual de preenchimento. A avaliação por TCFC mostrou superestimação do volume preenchido, especialmente com o equipamento VeraView X800.

O filtro BAR foi eficaz na redução de artefatos de blooming, com efeito mais consistente observado para o Bio-C Sealer.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/20309-0

PN-R0061 Estudo transversal com 408 profissionais: uma reflexão sobre realidade clínica e ensino em endodontia

Efeiche EGC, Santos VLC, Roskamp L, Mattos NHR, Perin CP*
PPGO - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O tratamento endodôntico busca a preservação periapical e a desinfecção do sistema de canais radiculares. Apesar do embasamento científico, as condutas clínicas variam globalmente devido à formação, experiência e fatores socioeconômicos. Este estudo transversal analisou as práticas de 408 cirurgiões-dentistas brasileiros por meio de um questionário estruturado sobre formação, instrumentação e protocolos de irrigação, utilizando os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher ($P < 0,01$) para análise estatística. Observou-se que a ampliação superior a #30 é a escolha majoritária, independentemente da cinemática. Profissionais com mais de 10 anos de formação utilizam predominantemente técnicas manuais e mecanizadas (40,9%), enquanto 46,8% da amostra total combina as cinemáticas rotatória e reciprocante. A ativação da substância química é realizada por 92,4% dos profissionais, com forte adesão entre especialistas (81,7%). Mesmo com o uso de instrumentos termoativados por 72,3% dos participantes, 73,5% ainda reduzem o diâmetro final do preparo em canais curvos.

Os dados revelam alta variabilidade nas condutas, evidenciando que o nível de formação é determinante na tomada de decisão. É fundamental fortalecer o alinhamento entre a prática clínica e as evidências científicas, estabelecendo diretrizes que assegurem a padronização e a qualidade dos tratamentos.

PN-R0062 Explorando Fatores Pré-operatórios Associados à Ansiedade Odontológica em Pacientes Submetidos ao Tratamento Endodôntico

Bizerra BB, Salvador MFS, Braido A, Soares AJ, Vieira WA, Paranhos LR*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo buscou avaliar a prevalência de ansiedade odontológica moderada/alta em pacientes endodônticos e explorar a viabilidade de modelos de Machine Learning (ML) para sua classificação via variáveis pré-operatórias simples. Para isso, realizou-se um estudo transversal com adultos em tratamento de canal em dentes permanentes maduros, utilizando a forma abreviada do Inventário de Ansiedade Odontológica (S-DAI). Além da coleta de variáveis sociodemográficas e clínicas, a análise estatística empregou testes qui-quadrado e regressão logística, enquanto quatro algoritmos de ML (Random Forest, XGBoost, LightGBM e CatBoost) foram testados por validação cruzada aninhada. Dos 56 pacientes incluídos, 35,7% apresentaram ansiedade moderada/alta, condição que se associou a dor pré-operatória moderada/grave (OR=32,35; IC 95%, 2,01-519,86) e ao sexo feminino (OR=19,45; IC 95%, 2,20-171,79). O modelo Random Forest obteve o melhor desempenho numérico (AUC=0,81; IC 95%, 0,69-0,92; Brier=0,20) e a Análise de Curva de Decisão indicou benefício líquido positivo em limiares de risco intermediários.

A ansiedade odontológica de nível moderado a alto foi comum entre pacientes endodônticos. A dor pré-operatória e o sexo demonstraram associações exploratórias relevantes com o estado de ansiedade. Modelos de Machine Learning (Aprendizado de Máquina), particularmente o Random Forest mostraram viabilidade preliminar para a classificação da ansiedade.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9.

PN-R0063 Variáveis determinantes na prevalência e gravidade da halitose entre estudantes de Odontologia. Estudo Piloto

Santos Leão GA, Cacici SLB, Andrade VLA, Mendes PA, Pimenta SPCC, Silva VEA, Zenóbio EG*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a prevalência e gravidade de halitose relacionadas as variáveis determinantes desta condição entre uma população de estudantes de Odontologia. Cálculo amostral determinou avaliação de 131 estudantes Odontologia. Alunos do 4º ao 10º semestre que concordaram em participar do estudo submeteram-se: 1a fase: questionário validado, estruturado com perguntas fechadas, para coleta de dados sociodemográficos, informações sobre halitose, hábitos comportamentais e condições sistêmicas e bucais. 2ª fase: Foram selecionados aleatoriamente 20% dos estudantes da 1ª fase para os testes de sialometria basal, halimetria (Halimeter®), índice de placa e de sangramento gengival. Estudo aprovado CEP CAAE: 83024224.1.0000.5137. Foram obtidos 50 questionários, sendo a halitose auto reportada identificada em 6% dos estudantes. No estudo piloto 11 estudantes apresentaram-se: sem halitose auto reportada, halitose (baixa) detectada 18,2%, fluxo salivar reduzido 36,4%, sangramento presente 72,7% e valor mediano do índice de placa 22,2%. Não existiu associação estatisticamente significativa entre os parâmetros avaliados e a ocorrência de halitose. No entanto, observou-se uma tendência de maior índice de placa e casos com halitose (mediana 33,3% com halitose e 22,2% sem halitose).

Ocorrência de 6% de halitose auto reportada. Na população-alvo do estudo piloto detectou-se 18,2% de baixa halitose com tendência de associação somente da variável índice de placa.

Apoio: FIP-PUCMINAS Nº 2025/32398

PN-R0064 Impacto da prevalência de fenestrações e relação com o seio maxilar em dentes superiores na prática endodôntica: análise por TCFC

Lyra CVV, Fernandes PHF, Silva MCFC, Sousa DP, Isaltino MC, Sousa WV, Vilela AVS, Albuquerque DS*

Programa de pós graduação da UPE - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetivou avaliar a prevalência de fenestrações fisiológicas e investigar a relação do ápice radicular com o seio maxilar, em dentes superiores, em uma subpopulação brasileira, através de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). De 500 volumes de TCFC foram selecionados 108, seguindo os critérios pré-estabelecidos. No total, foram analisados 364 dentes permanentes, pré-molares e molares superiores. Os volumes foram avaliados através do software 3D Dicom E-Vol DX (versão 5.0.1.39) utilizando navegação guiada, nos planos axial, coronal e sagital. Quando identificadas, ambas, foram classificadas em seis tipos diferentes. Foi realizada análise estatística por meio dos testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher, com nível de significância de 5%. Foi visto que 79,6% dos volumes apresentaram fenestração em pelo menos um dos dentes avaliados, sendo mais frequente no primeiro molar (65,7%). O Tipo I foi o padrão mais comum (60,9%) em ambos os lados. Não houve associação significativa entre a presença de fenestração e o sexo ($p = 0,103$) ou faixas etárias ($p = 0,839$). Quanto à relação ápice-seio maxilar, 55,8% dos dentes apresentaram algum grau de projeção apical, sendo o primeiro molar superior o dente com maior ocorrência dessa relação, destacando-se o padrão Tipo F (26,5%) ($p < 0,001$). Além disso, não houve diferença estatística entre os sexos ($p = 0,095$) e foi observado elevada frequência de projeção apical em todas as faixas-estarias.

A presença de fenestrações e a proximidade dos dentes posteriores e o seio maxilar são frequentes na população estudada, reforçando a importância do conhecimento prévio dessas condições para o planejamento endodôntico e a importância da TCFC na avaliação das relações anatômicas.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0065 Modelagem Monte Carlo da oximetria pulpar por reflectância: filtragem baseada em trajetória de fótons e equação específica de calibração

Oliveira MCM, Santos MR, Ferreira RAM, Nogueira GKM, Carvalho CN, Ferreira MC, Leitão-Filho AS, Costa CPS*

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Apesar do avanço clínico da oximetria pulpar, a sua incorporação rotineira à prática odontológica ainda é limitada, uma vez que os oxímetros utilizados originalmente foram desenvolvidos para dedo ou lóbulo auricular, adaptados empiricamente ao uso odontológico. Este estudo in silico avaliou, por modelagem Monte Carlo, se a filtragem computacional de fótons com base em sua trajetória, restringindo a análise àqueles que efetivamente visitaram a câmara pulpar, seria capaz de recuperar o componente pulsátil pulpar e viabilizar uma calibração específica da razão R para essa geometria. Empregou-se um modelo multicamadas planar de esmalte, dentina e polpa, com simulação de 600 milhões de fótons por fase fisiológica (diástole e sístole) nos comprimentos de onda de 633 e 940 nm. Foram analisadas de forma descritiva a eficiência de chegada de energia à polpa (η_pulp), a taxa de detecção total, a fração de fótons detectados que efetivamente carregaram informação pulpar e a relação sinal-ruído (SNR) da razão R, antes e após filtragem. A η_pulp foi de 2,98% em 633 nm e 3,45% em 940 nm. Apesar disso, apenas 1,63% e 4,64% dos fótons detectados, respectivamente, continham informação pulpar, evidenciando intensa diluição do sinal fisiológico por tecidos superficiais. A filtragem aumentou a SNR de 0,37 para 4,87 em 633 nm e de 1,48 para 7,99 em 940 nm, tornando R fisiologicamente interpretável e permitindo derivar uma equação de calibração específica para reflectância pulpar ($SpO_2 = 101,71 - 16,55 \cdot R$).

A discriminação computacional de fótons informativos constitui condição metodológica crítica para a viabilização de sensores odontológicos de oximetria por reflectância.

Apoio: FAPs - FAPEMA/SECTI Nº 6/2025 | FAPs - FAPEMA/SECTI Nº 6/2025

PN-R0066 Condições orais e perfil periodontal de indivíduos com demência frontotemporal: resultados preliminares

Cardoso JR, Melo SMA, Hanna ACE, Caixeta LF, Roriz VM*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

Os prejuízos cognitivos e comportamentais associados às degenerações lobares frontotemporais comprometem o autocuidado e a higiene oral, impactando negativamente a saúde bucal. Este estudo teve como objetivo avaliar as condições bucais, periodontais e cognitivas de indivíduos com degenerações lobares frontotemporais (DLFT). A amostra foi composta por 10 pacientes diagnosticados com DFLT segundo critérios clínicos. Foram avaliados o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD), o Registro Periodontal Simplificado (PSR), as condições da cavidade oral (OHAT). Adicionalmente, a avaliação cognitiva foi realizada por meio do Mini Exame do Estado Mental (MEEM), sendo a análise estatística conduzida com nível de significância de 5%. A média de idade foi de 77,80±10,03 anos. Observou-se ocorrência de alterações orais em 100% da amostra. A média do CPOD foi de 25,86±6,23. Verificou-se elevada frequência de edentulismo (50%), presença de saburra lingual (70%), com predominância de higiene oral classificada como boa (40%). Quanto às condições periodontais, observou-se predominância do código 2 do PSR (40%). Sobre os hábitos parafuncionais como bruxismo (40%) e apertamento (30%). Em relação à avaliação cognitiva, sobre os escores do MEEM, observou-se uma média de 13,80±4,44.

Assim, pode-se concluir que os indivíduos com DLFT apresentaram importante comprometimento da saúde bucal e cognitivo, o que reforça a necessidade de integração do cuidado odontológico no manejo desses pacientes.

PN-R0067 Avaliação bactericida dos diferentes cimentos endodônticos

Meier KD, Bueno CES, Fontana CE, De Martin AS, Pelegrine RA, Stringheta CP, Rocha DGP*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana de cimentos endodônticos frente a Staphylococcus aureus, Enterococcus faecalis e Cândida albicans. Foram analisados AH Plus, Endomethasone e Bio C Sealer por meio dos testes de difusão em ágar e contato direto, nos períodos de 24, 48 e 72 horas, em triplicata. A análise incluiu mensuração do halo de inibição, contagem de unidades formadoras de colônia e leitura espectrofotométrica, com aplicação dos testes estatísticos de Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls. No teste de difusão em ágar, o Endomethasone apresentou maior atividade antimicrobiana para todas as espécies, seguido pelo AH Plus, enquanto o Bio C Sealer não apresentou formação de halo de inibição. No teste de contato direto, o Bio C Sealer demonstrou maior redução microbiana, menor contagem de UFC e maior estabilidade ao longo do tempo, embora com menor eficácia contra E. faecalis. O Endomethasone e o AH Plus apresentaram menor redução microbiana nesses ensaios.

Os resultados indicam que a metodologia empregada influencia significativamente a avaliação da atividade antimicrobiana, sendo o teste de contato direto mais sensível para materiais com baixa solubilidade. Palavras-chave: Endodontia; Cimentos endodônticos; Atividade antimicrobiana

PN-R0068 Efeitos da suplementação com ômega-3 no estado redox plasmático de pacientes com lesões periapicais persistentes

Dourado NG, Rodrigues GWL, Oliveira LC, Moraes YGC, Baliero GF, Silva AS, Chaves-Neto AH, Jacinto RC*

Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A suplementação com ácidos graxos ômega-3 tem sido investigada pelo seu potencial efeito antioxidante e modulador da inflamação. Este estudo avaliou o impacto dessa suplementação sobre o estado redox plasmático de indivíduos saudáveis e de pacientes com lesões periapicais persistentes (>3 mm) indicadas para cirurgia parendodôntica. A amostra incluiu 16 indivíduos sistemicamente saudáveis, distribuídos em dois grupos (n=8 cada): sem lesão pariapical (SL) e com lesão periapical (LP). Ambos receberam suplementação diária por 40 dias (1000 mg de EPA, 400 mg de DHA e 12,5 mg de vitamina E). Amostras de plasma foram coletadas após jejum de 12 horas nos dias 0 e 40, formando os subgrupos SL-D0, SL-D40, LP-D0 e LP-D40. Os parâmetros redox foram analisados por ANOVA de dois fatores para medidas repetidas ($p<0,05$). Observou-se redução significativa das proteínas carboniladas ao longo do tempo, independentemente do grupo ($p<0,05$). A superóxido dismutase apresentou interação grupo × tempo, com aumento mais pronunciado no grupo com lesão. A catalase reduziu ao longo do tempo ($p<0,05$), sem interação. A glutationa reduzida aumentou significativamente, com interação grupo × tempo, mais evidente no grupo com lesão ($p<0,05$). Não houve diferenças para TBARS, GPx, FRAP, ácido úrico, TOS e nitrito ($p>0,05$).

Conclui-se que o ômega-3 promove modulação parcial do estado redox plasmático, com redução do dano oxidativo proteico e alterações em marcadores antioxidantes, especialmente em pacientes com lesões periapicais persistentes, sem impacto sobre marcadores globais de estresse oxidativo e nitrosativo.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0069 Análise proteômica pulpar e salivar de pacientes com pulpite irreversível: estudo preliminar

Oliveira LC, Rodrigues GWL, Moraes YGC, Santos HM, Ventura TMO, Buzalaf MAR, Pessan JP, Jacinto RC*

Odontologia restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil proteômico quantitativo da saliva e do tecido pulpar inflamado em pacientes com pulpite irreversível. Foram coletadas amostras de saliva não estimulada (n=3) e tecido pulpar (n=5) de pacientes com pulpite irreversível. As amostras salivares foram obtidas no período da manhã, mantidas em gelo, centrifugadas a 6000 rpm a 4 °C por 15 minutos, e o sobrenadante armazenado a −80 °C até análise. O tecido pulpar foi coletado com pontas de papel absorvente estéreis. A análise proteômica quantitativa foi realizada por LC-MS/MS em sistema Orbitrap Eclipse acoplado a nanoLC (Thermo Fisher Scientific). Foram identificadas 641 proteínas na saliva e 603 no tecido pulpar, com 100 proteínas comuns entre os grupos. Observou-se a expressão diferencial de 36 proteínas reguladas positivamente e 164 negativamente. No tecido pulpar, as proteínas identificadas estavam predominantemente associadas à resposta inflamatória, estresse oxidativo, regulação proteolítica e remodelação tecidual. Em contraste, a saliva apresentou um perfil proteômico mais complexo e menos específico.

Em conclusão, o tecido pulpar inflamado apresentou um perfil proteômico mais específico, diretamente associado a processos inflamatórios e de estresse oxidativo, enquanto a saliva exibe maior complexidade e menor especificidade. Esses achados reforçam a necessidade de estudos com maior tamanho amostral e delineamento pareado para melhor compreender o potencial da saliva como fonte de biomarcadores pulpares.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/05523-3 | CAPES Nº 001

PN-R0070 Interação entre Matrigel® e células-tronco da polpa dentária: efeitos sobre viabilidade e fenótipo neuronal

Santos CMML, Morse L, Battaglino R, Turrioni AP*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

A engenharia de tecidos visa restaurar funções de tecidos danificados por meio da associação entre células-tronco, scaffolds e fatores de crescimento. Este estudo avaliou a viabilidade e o potencial de diferenciação neuronal de células-tronco da polpa dentária humana (DPSCs) cultivadas em diferentes concentrações de Matrigel (0%, 1%, 2,5% e 5%), em condições diferenciadas e não diferenciadas. A viabilidade foi analisada pelo ensaio de metiltetrazólio (MTT) aos 10 e 21 dias, enquanto a diferenciação neuronal foi avaliada por citometria de fluxo e imunofluorescência, utilizando os marcadores Nestina, β-III Tubulina e NeuN. Os dados quantitativos de MTT e citometria de fluxo foram avaliados quanto à sua distribuição, e o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, complementado pelo teste de Dunn, foram utilizados com um nível de significância de 5% (IBM SPSS Statistics). Os resultados mostraram que todas as concentrações de Matrigel, aumentaram significativamente a viabilidade celular nos grupos não diferenciados (aumento de 50% - concentrações de 1 e 2,5% e aumento de 100% - concentração de 5%, $p<0,05$), quando comparados aos grupos diferenciado. A expressão de marcadores neuronais aumentou de forma estatisticamente significante para o grupo Matrigel 1% (aumento de nestina em 20%, aumento de β-III tubulina em 40% e aumento de NeuN em 60%, $p<0,05$) nos grupos diferenciados. As imagens de imunofluorescência apontaram células tipo neuronais com alta intensidade de marcação, principalmente para o grupo Matrigel 1%.

Conclui-se que o Matrigel exerce papel na modulação do comportamento das DPSCs, sendo a concentração de 1% a mais efetiva para favorecer a diferenciação neuronal.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PN-R0072 Terapia hormonal com testosterona reduz progressão da periodontite experimental em ratas

Gama PC, Pereira LSG, Mendes PGJ, Oliveira JA, Pigossi SC, Steffens JP, Oliveira GJPL*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o efeito da terapia hormonal com testosterona na progressão da periodontite experimental em ratas. Foram utilizadas 16 ratas distribuídas aleatoriamente em 2 grupos com 8 animais em cada, sendo eles: CTR - ratas que não receberam administração de testosterona; TESTO - ratas que receberam administração de testosterona com 250 mg/kg de propionato + fempropionato + isocaproato + decanoato de testosterona, por via intramuscular, dissolvido em 0,1 mL de óleo de milho, a cada 14 dias. Ligaduras (fios de algodão) foram inseridas através de sonda e pinça específicas na região subgengival em volta dos segundos molares superiores, para que a periodontite experimental fosse induzida. Após 7 dias, os animais foram submetidos a eutanásia e as amostras foram coletadas para avaliação do volume de tecido mineralizado (%BV/TV), espessura, separação e número de trabéculas (Tb.Th, Tb.Sp e Tb.N) e medidas lineares da distância do topo da crista óssea por microtomografia. O grupo TESTO apresentou maiores valores de %BV/TV quando comparado com o grupo CTR (38,1 ± 2,7% vs 33,0 ± 3,0%) ($p<0,05$). Além disso, o grupo TESTO apresentou maior espessura de trabéculas ($p<0,05$). Os demais parâmetros não apresentaram diferença estatística significante.

A administração de testosterona reduziu a reabsorção óssea causada pela periodontite experimental.

Apoio: INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CAPES Nº 001

PN-R0073 Métodos auxiliares para localização de canais radiculares calcificados: revisão sistemática

Kussaba II, Igarashi MV, Ferreira JMT, Kurihara E, Uchimura JYT*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - PR.

Não há conflito de interesse

Em condições ideais, o canal radicular é visível e de fácil acesso; contudo, fatores como a calcificação pulpar, dificulta a sua localização. Diante dessas dificuldades, torna-se essencial o uso de métodos auxiliares que aumentem a precisão e a segurança durante o acesso e o preparo dos canais calcificados. O objetivo deste trabalho é avaliar os métodos de localização de canais calcificados e apresentar métodos eficazes para a localização dos canais. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados: PubMed, Google Scholar, Cochrane e Scopus, que teve com inclusão estudos clínicos, laboratoriais e relatos de casos clínicos. Ao final da seleção 40 artigos foram incluídos. A tomografia de feixe cônico foi a principal técnica nos estudos, sendo utilizada em associação com as demais técnicas e em diversos momentos do tratamento, sendo considerada essencial para a resolução dos casos complexos como a localização dos canais calcificados. As pontas ultrassônicas e a magnificação são métodos consolidados no tratamento endodôntico no geral, são primeira opção para a localização devido aos inúmeros benefícios de visualização, segurabilidade e facilidade de manejo. A endodontia guiada aparece como técnica alternativa e inovadora para a resolução desses casos, a estática utiliza guias impressos e auxiliam o CD a localizar o canal. A dinâmica utiliza software de rastreamento e guiam a broca e o cirurgião-dentista ao ponto desejado em tempo real.

Assim sendo, é de suma importância lançar mão de recursos auxiliares para o tratamento, a fim de minimizar os riscos que podem acontecer durante a tentativa de localização, além de colaborar e facilitar na localização dos canais calcificados.

PN-R0074 Terapia fotodinâmica antimicrobiana e gel com chá verde e ácido hialurônico como tratamentos adjuvantes no tratamento periodontal

Oliveira JA, Gaspar PTC, Silva ALS, Araújo GM, Zuza EP, Oliveira GJPL, Pigossi SC*
Periodontia e Implantodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo é avaliar a eficácia clínica da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e do gel com extrato de chá verde e ácido hialurônico, associados ou não, como terapias adjuvantes no tratamento periodontal não-cirúrgico em pacientes sistemicamente saudáveis. Foram incluídos 14 pacientes (10 homens e 4 mulheres) com idade de 42.2 ± 7.41, diagnosticados com periodontite estágios II a IV grau A - C. Os quatro quadrantes [contendo pelo menos 2 sítios interproximais não adjacentes com profundidade de sondagem (PS) ≥5 mm e nível clínico de inserção (NI) ≥3 mm e sangramento à sondagem (SS)] foram aleatoriamente divididos de acordo com os grupos de tratamento em: Grupo C (Controle) - Raspagem e alisamento Radicular (RAR) e irrigação com solução salina; Grupo aPDT - RAR e irrigação com solução de azul de toluidina (TBO) (100 µg/ml) seguido da aplicação do laser de baixa intensidade (LBI) após 1 min; Grupo Gel - RAR e aplicação do gel com extrato de chá verde (0.5%) e ácido hialurônico (0.05%) por 3 minutos; Grupo aPDT + Gel - RAR seguido da aplicação de aPDT e do Gel. Todos os tratamentos foram feitos em 3 aplicações com intervalo de 48 h. Os parâmetros clínicos periodontais foram obtidos no início do estudo e após 45 dias. Foram tratados 843 sítios em 140 dentes. Observou-se redução significativa da PS ($p < 0.001$), do NI ($p < 0.001$), do número de sítios com SS ($p < 0.001$) e do índice de placa visível ($p < 0.001$), indicando melhora clínica ao longo do tempo. Os efeitos dos tratamentos variaram conforme o desfecho analisado, não havendo superioridade entre os protocolos terapêuticos.

Conclui-se que o uso isolado ou combinado dos tratamentos adjuntos avaliados neste estudo não promoveu melhora nos parâmetros clínicos periodontais em comparação a RAR sozinha.

Apoio: FAPEMIG Nº 13563 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº # 406840/2022-9

PN-R0075 Influência do preparo cervical e médio na obtenção da patência foraminal

Moraes AMO, Frozoni M*
Departamento de endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

A patência foraminal é uma etapa importante no preparo endodôntico, porém ainda não está estabelecido se o preparo cervical e médio influencia sua obtenção. Avaliou o efeito do preparo cervical e médio na obtenção da patência foraminal e no número de bicadas e ciclos necessários para a progressão da lima C-Pilot. Foram selecionados 38 canais mesiais com forames independentes e anatomia semelhante, pareados por parâmetros microtomográficos e distribuídos em dois grupos (n=19): com preparo cervical e médio (CPrep) e sem preparo cervical e médio (SPrep). No grupo com preparo, este foi realizado com instrumento rotatório 25/.05. A patência foi definida como ultrapassagem de 1 mm além do forame apical, sendo avaliada em até cinco ciclos de cinco bicadas com lima C-Pilot #10/.02. A taxa de patência foi de 84,2% em ambos os grupos, sem diferença estatística (p=1,000). Também não houve diferença no número de bicadas (p=0,940) ou ciclos (p=0,534). A microtomografia indicou homogeneidade entre os grupos (p>0,05), reforçando o controle experimental.

Nas condições deste estudo, o preparo cervical e médio não exerceu influência sobre a obtenção da patência foraminal nem sobre o número de bicadas e ciclos necessários para a progressão da lima manual C-Pilot #10 em direção ao forame apical em canais mesiais de molares inferiores

PN-R0076 Alterações Periodontais Radiográficas e Lesões Periapicais em pacientes de Câncer de Cabeça e Pescoço

Oliveira RDN, Andrade RRL, Silva JCF, Fischer RG, Brito F*
Departamento de Periodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória crônica caracterizada pela reabsorção óssea alveolar progressiva. A lesão periapical é a inflamação local dos tecidos periapicais originada da alteração do tecido pulpar. Evidências demonstram uma pior condição oral em indivíduos com o Câncer de Cabeça e Pescoço (CCP), no entanto, a literatura ainda é escassa sobre esses temas. Este estudo teve como objetivo analisar radiografias panorâmicas de pacientes com CCP para identificar e quantificar perda óssea radiográfica e lesões periapicais, comparando com pacientes sistemicamente saudáveis. Participaram desse estudo 68 indivíduos, 34 no grupo caso (56,5 ± anos) e 34 no grupo controle (44,8 ± anos), recrutados entre março e agosto de 2025 do Centro Universitário de Controle do Câncer da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Um examinador calibrado classificou a perda óssea alveolar por arcada em <15%; 15-33% e ≥ 50% do comprimento radicular. Os testes Qui-quadrado e Mann-Whitney foram utilizados para a análise estatística. Os pacientes com CCP apresentaram maior percentual de perda óssea alveolar em todas as categorias (p=0.00), e maior número de lesões periapicais (p=0.01), além de menor número de elementos dentários (p=0.00) em relação ao grupo controle.

Pacientes com CCP apresentaram maior prevalência de perda óssea alveolar e lesões periapicais. É provável que o processo inflamatório sistêmico induzido pela periodontite influencie na origem e progressão do câncer de cabeça e pescoço.

Apoio: CAPES

PN-R0077 Efeito da membrana de fibrina rica em plaquetas como terapia adjuvante à raspagem e alisamento radicular no tratamento da periodontite

Paula IS, Alves RO, Bettero FCBS, Linhares CRB, Oliveira GJPL, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

A terapia periodontal não cirúrgica (TPNC) baseia-se na raspagem radicular para controle inflamatório, e o uso da fibrina rica em plaquetas (PRF) tem sido proposto para potencializar o reparo tecidual. Este estudo avaliou o efeito da A-PRF como adjuvante à TPNC em pacientes com periodontite e bolsas ≥ 5 mm comparado ao grupo submetido apenas a raspagem radicular (controle). Foram incluídos 20 pacientes em modelo de boca dividida, com periodontite Estágio III Grau B. As avaliações clínicas ocorreram em baseline, 45 e 90 dias, analisando os parâmetros: índice de placa, profundidade de sondagem, recessão gengival, nível de inserção clínica e sangramento à sondagem. A análise radiográfica foi realizada em baseline e 90 dias. A análise estatística utilizou modelos mistos com ajuste de Bonferroni ($p < 0,05$). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos controle e A-PRF em relação aos parâmetros analisados ao longo do tempo. Envolvimento de furca e distância JCE-BC não apresentaram variação estatisticamente significativa em todos os tempos.

Dentro das limitações deste estudo, conclui-se que o A-PRF pode ser uma alternativa para a melhoria dos parâmetros clínicos, quando utilizado como adjuvante à RAR no controle da doença periodontal.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº INCT Saúde Oral e Odontologia #406840/2022-9, 422603/2021-0 | FAPEMIG Nº APQ-04262-2; APQ-03041-23; APQ-0328-24; RED-00204-23

PN-R0079 Efeito da periodontite apical e do estresse crônico sobre o perfil inflamatório sistêmico em ratos Wistar: análise por multiplex

Conceicao GSA, Ferreira MES, Rezende MP, Miranda MAS, Figueiredo JK, Valera MC, Khoury RD*
Odontologia restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

A periodontite apical (PA) é uma doença inflamatória de origem infecciosa capaz de induzir respostas imunológicas locais e sistêmicas. Fatores como o estresse crônico podem modular a resposta inflamatória e influenciar a progressão da doença. Entretanto, a interação entre essas condições sobre o perfil sistêmico de citocinas ainda é pouco compreendida. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do estresse crônico e da periodontite apical, isoladamente e em associação, sobre o perfil inflamatório sistêmico em ratos Wistar. Foram utilizados 40 ratos machos, distribuídos em quatro grupos (n=10): controle (C), PA, estresse crônico (E) e estresse crônico associado à PA (E+PA). A PA foi induzida por exposição pulpar, enquanto o estresse crônico foi induzido por protocolo de estresse imprevisível durante 42 dias. Após a eutanásia, amostras de sangue foram coletadas para quantificação de IL-1β, IL-6, IL-10, IL-17A, TNF-α e leptina por imunoensaio multiplex. A análise estatística incluiu teste de normalidade, comparações entre grupos (teste t de Student ou Mann-Whitney) e análise fatorial por two-way ANOVA ($p<0,05$). A PA influenciou significativamente os níveis de IL-6 ($p=0,0315$), independentemente do estresse. O estresse crônico apresentou efeito significativo sobre a IL-10 ($p=0,0417$), com tendência à redução dessa citocina. Não foram observadas diferenças significativas para IL-1β, IL-17A, TNF-α e leptina, nem interação entre os fatores ($p>0,05$).

Os resultados indicam que a PA e o estresse crônico modulam de forma independente o perfil inflamatório sistêmico.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/16696-6 | FAPs - FAPESP Nº 2025/12205-3

PN-R0080 Efeito de tratamentos dessensibilizantes em cultura de células de Schwann

Corteletti VG, Nogueira IO, Brasileiro LS, Pinto ACC, Zeola LF, Ferreira MVL, Silveira RR, Diniz IMA*
Odontologia - ESCOLA SUPERIOR SÃO FRANCISCO DE ASSIS - SANTA TERESA - ES.

Não há conflito de interesse

Ainda não se conhece quais os efeitos de tratamentos dessensibilizantes sobre as células de Schwann, as quais estão relacionadas à dor e à regeneração pulpar. Portanto, este estudo avaliou três tratamentos distintos para a hipersensibilidade dentinária em cultura de células de Schwann. Três grupos experimentais foram testados: (1) verniz PRG Barrier Coat (Shofu, Japão); (2) laser infravermelho (DMC, Brasil) (808nm; 20 mW; 2 J; 1 min 40 s; spot 0,028) e e (3) associação entre verniz e laser. As células foram plaqueadas à densidade de 1x10^5 células por poço em placas de 24 poços e submetidas aos tratamentos 24 h depois. A proliferação (ensaio de metiltetrazólio) (24h e 3 dias), migração celular (ensaio de scratch) (0h, 48h), produção de citocinas IL-6 e IL-12 (Beads) (9h), expressão de substância P (24h), e mineralização (Vermelho de alizarina) (7 dias) foram avaliadas. Os dados foram analisados por análise de variância (ANOVA), seguido pelo teste de Tukey no nível de significância de 5% ($p < 0.05$). Os resultados demonstraram que houve maior proliferação do grupo laser em relação aos grupos (1) e (3) nos tempos de 24 e 3 dias ($p < 0.05$). A migração celular apresentou-se semelhante entre os grupos, sendo que no tempo de 48h, todas as feridas se encontravam fechadas. Não houve diferença estatística entre os grupos quanto à expressão de citocinas. O laser sozinhos foi o tratamento que mais reduziu a expressão de substância P ($p < 0.05$).

De acordo com os nossos dados, conclui-se que os tratamentos dessensibilizantes não provocam alterações funcionais significativas em células de Schwann. Entretanto, o laser infravermelho apresenta maior potencial de reparo e controle da dor. Todas as alternativas são seguras para serem testadas em estudos futuros em humanos.

Apoio: FAPs - FAPEMIG Nº APQ-02207-23

PN-R0082 Associação Global entre Periodontite e Doença do Refluxo Gastroesofágico: Análise Longitudinal do Global Burden of Disease (1990-2023)

Oliveira AVS, Costa SA, Alves-Costa S, Ladeira LLC*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória crônica altamente prevalente, com determinantes compartilhados com condições sistêmicas. Evidências emergentes sugerem interações entre o eixo oral-gastrointestinal, especialmente com a doença do refluxo gastroesofágico (GERD), embora análises globais ainda sejam limitadas. Este estudo teve como objetivo investigar a associação entre periodontite e condições digestivas em nível populacional, considerando fatores comportamentais e socioeconômicos. Foram analisados dados do Global Burden of Disease Study (1990-2023), organizados em painel longitudinal por países. Modelos de regressão com efeitos fixos foram utilizados para estimar associações intra-país ao longo do tempo, com ajuste sequencial para fatores comportamentais (álcool, tabagismo e dieta) e índice sociodemográfico (SDI). Os resultados demonstraram associação positiva e consistente entre GERD e periodontite, confirmada desde o modelo bruto até o modelo final otimizado ($\beta=2,398$; IC95% 0,989-3,807; $p=0,001$), independentemente de fatores comportamentais e do SDI. A gastrite/duodenite não apresentou associação estável. Observou-se ainda efeito significativo do SDI e tendência temporal de redução da periodontite.

Conclui-se que o GERD é um determinante independente da carga global de periodontite, reforçando a hipótese de interação sistêmica mediada por inflamação crônica. Esses achados ampliam a compreensão da periodontite como condição integrada às doenças não transmissíveis e destacam a importância de abordagens interdisciplinares na vigilância e no manejo em saúde global.

PN-R0083 Membrana de Quitosana associada ao chá verde (Camellia sinensis) como terapia na osseointegração de implantes sem estabilidade primária

Batturi GL, Fiorin LG, Simionato GC, Santos EO, Barra RHD, Vitória OAP, Chung CV, Almeida JM*

Diagnóstico e cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a osseointegração peri-implantar, considerando a porcentagem de tecido ósseo neoformado (PTON) e o volume ósseo (BV/TV), investigando os efeitos de membranas de quitosana pura e associada ao chá verde (Camellia sinensis) em implantes instalados em tíbias de ratos Wistar sem estabilidade primária. Foram utilizados 60 animais distribuídos em três grupos experimentais (n=20), submetidos à instalação de implantes (4x2 mm - SLA) na metáfise proximal de ambas as tíbias, associada à confecção de defeito ósseo de 3 mm para indução de instabilidade, no dia 0, seguido do preenchimento peri-implantar com coágulo (CO), membrana de quitosana (QT) ou quitosana associada ao chá verde (QTCV). Os animais foram eutanasiados aos 7 e 30 dias. Previamente, foram administrados fluorocromos para análise dinâmica da mineralização óssea ao longo do tempo experimental. As amostras foram submetidas às análises histológica, histométrica, histoquímica por Picrosirius Red (PSR), microtomografia computadorizada, microscopia confocal a laser e microscopia eletrônica de varredura (MEV), com análise estatística adotando significância de 5% ($p<0,05$). O grupo QT apresentou maiores valores de PTON e BV/TV em ambos os períodos avaliados, além de maior organização tecidual, maturação de fibras colágenas e neoformação óssea mais intensa. Em contrapartida, o grupo QTCV apresentou desempenho inferior, com resultados semelhantes ao grupo controle, indicando que a associação com chá verde não potencializou o reparo ósseo nas condições experimentais avaliadas.

Conclui-se que a quitosana isolada favoreceu a osseointegração em implante sem estabilidade primária, enquanto a associação ao chá verde não potencializou o reparo ósseo.

Apoio: FAPESP Nº 2024/16037-5

PN-R0084 Efeito de métodos de inserção na adaptação marginal de plugs apicais confeccionados com cimento biocerâmico

Lelis CO, Porto AM, Gialain IO, Aranha AMF*

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - MT.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de métodos de inserção e acomodação de plugs apicais confeccionados com cimento biocerâmico Bio-C Repair® na adaptação marginal à dentina radicular. Foram utilizados 27 dentes bovinos de ápice fechado, nos quais foram simuladas condições de rizogênese incompleta, distribuídos aleatoriamente em três grupos experimentais (n = 9), de acordo com o protocolo de inserção do material: G1 - aplicação e compactação manual, G2 - ativação ultrassônica com inserto E10 Corte de Guta, G3 - ativação sônica com EasyClean®. Os dentes foram decoronados e os canais radiculares foram esvaziados e submetidos a desinfecção química com solução de hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA 17%, com agitação ultrassônica. Em seguida, os plugs apicais foram preparados conforme os protocolos investigados, e as raízes foram seccionadas transversalmente na região apical dos plugs, obtendo-se discos dentina-cimento. A adaptação marginal foi analisada por meio de microscopia óptica com aumento de 40×, utilizando sistema de escore baseado na presença e distribuição de gaps na interface material/dentina. Os dados foram submetidos ao teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, seguido de comparações múltiplas pelo teste de Dunn, adotando-se nível de significância de 5%. Foi observada diferença significativa entre os grupos, com tendência de melhor desempenho do G3 em relação ao G2 ($p = 0,054$), e menor distribuição de gaps na interface plug apical dentina.

Os resultados sugerem que os métodos de inserção podem influenciar a adaptação marginal do plug apical biocerâmico à dentina radicular.

PN-R0085 Investigação de alvos biológicos do cinamaldeído no contexto da periodontite: estudo de farmacologia de rede

Barros VVC, Sousa MF, Mendes SJF, Branco-de-Almeida LS*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

O cinamaldeído, um aldeído bioativo derivado da canela (Cinnamomum spp.), destaca-se por suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e imunomoduladoras em diversos modelos de inflamação, incluindo a periodontite experimental. O presente estudo investigou os alvos biológicos do cinamaldeído relacionados à resposta imunomoduladora do hospedeiro na periodontite, por meio de uma análise in silico de farmacologia de rede. A identificação dos alvos moleculares do cinamaldeído foi realizada por meio das bases de dados PubChem, PASS Targets, SEA e SwissTargetPrediction. Os genes associados à periodontite foram extraídos dos bancos GeneCards e OMIM. A intersecção entre os alvos do composto e da doença foi investigada por meio de redes de interação proteína-proteína, identificando os nós centrais (hubs) da rede. Foram realizadas análises de ontologia gênica e de enriquecimento de vias para o mapeamento dos processos biológicos envolvidos. Por fim, estudos de acoplamento molecular foram conduzidos para avaliar a afinidade de ligação ligante-proteína. A análise em rede identificou 78 hubs centrais, dentre os quais se destacaram, pelo maior grau de conectividade, TP53, um dos reguladores da apoptose; HIF1A, associado ao estado crônico da periodontite; ESR1, envolvido na modulação do metabolismo ósseo; PTGS2, relacionado à produção de prostaglandinas; e TLR4, que atua na amplificação da resposta inflamatória.

Concluiu-se que, por meio da farmacologia de rede, TP53, HIF1A, ESR1, PTGS2 e TLR4 constituem potenciais alvos biológicos do cinamaldeído na modulação da resposta do hospedeiro no contexto da periodontite.

Apoio: CAPES Nº 1

PN-R0087 Avaliação in vitro do preenchimento radicular após uso de medicações intracanais

Oliveira AA, Fonseca SG, Castro GPA, Silva-Sousa AC, Fontenele RC, Sousa-Neto MD, Silva RAB*

Departamento de Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a qualidade do preenchimento do canal radicular após o uso de medicações à base de hidróxido de cálcio (Ultracal XS, Hydropast e Pasta de Hidróxido de Cálcio) e silicato de cálcio (Bio-C Temp), por meio de radiografia digital, tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e microtomografia (micro-CT). Foram utilizados 32 molares inferiores humanos, divididos em quatro grupos. Após o preparo com o sistema WaveOne Gold e irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%, os canais foram preenchidos e analisados nos tempos imediato (T0) e após 16 dias (T16). A micro-CT foi utilizada como referência para avaliação de espaços vazios e volume. As análises estatísticas foram realizadas pelo Teste Exato de Fisher (5%). Não houve diferença significativa entre métodos, períodos ou materiais na detecção de vazios ($p>0,05$). Observou-se redução volumétrica ao longo do tempo para Ultracal XS ($p=0,012$), Hydropast ($p=0,022$) e pasta de hidróxido de cálcio ($p=0,009$), mas não para o Bio-C Temp ($p=0,540$). O terço apical apresentou pior preenchimento em comparação aos terços cervical e médio ($p<0,05$). Na comparação entre materiais, não houve diferença em T0 ($p=0,332$), mas houve em T16 ($p=0,024$), com melhor desempenho do Bio-C Temp. Radiografia e TCFC apresentaram desempenho semelhante para a detecção de vazios.

Conclui-se que medicações à base de silicato de cálcio apresentam maior estabilidade volumétrica ao longo do tempo, podendo representar uma vantagem clínica. A limitação no preenchimento do terço apical reforça a necessidade de maior atenção técnica, e a radiografia digital mostra-se adequada para detecção de vazios, favorecendo sua aplicação clínica por demandar menor exposição à radiação.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/06726-8

PN-R0088 Mudanças nos parâmetros clínicos periodontais estão associadas à qualidade de vida após tratamento periodontal não cirúrgico?

Soares CLF, Paixão AL, Douglas-De-Oliveira DW, Gonçalves PF*

Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - DIAMANTINA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre mudanças nos parâmetros clínicos periodontais e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), considerando escores totais e por domínios de um instrumento específico em pacientes com periodontite submetidos a tratamento periodontal não cirúrgico. Foi realizado um estudo pré e pós-intervenção, sem grupo controle, com 100 pacientes com periodontite. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, com parecer nº 7.242.731. Parâmetros clínicos, como profundidade de sondagem, nível de inserção clínica, índice de placa, sangramento à sondagem, mobilidade e lesão de furca, foram avaliados no baseline e 45 dias após tratamento. A QVRSB foi avaliada pelo OHIP-14 PD. Mudanças (Δ) foram calculadas e associações testadas por correlação de Spearman. Variáveis sociodemográficas também foram avaliadas. Mudanças no índice de placa e sangramento à sondagem apresentaram correlações mais fortes com melhora na QVRSB (escore total: rs=0,359 e rs=0,442; p<0,001). Profundidade de sondagem e nível de inserção clínica apresentaram correlações moderadas. Parâmetros estruturais, como lesão de furca e mobilidade dentária, mostraram associações limitadas com domínios específicos. Variáveis sociodemográficas tiveram pequena influência, sem associação significativa para idade, sexo e cor de pele. A renda apresentou correlação positiva e escolaridade correlações negativas com domínios específicos.

Assim, conclui-se que melhoras nos parâmetros clínicos, especialmente relacionados à inflamação, estão associadas a melhorias relevantes na QVRSB, reforçando a importância de desfechos reportados pelos pacientes na avaliação do tratamento periodontal.

Apoio: FAPs - Fapemig

PN-R0089 Própolis vermelha carreada em nanopartículas lipídicas como terapia coadjuvante à instrumentação supra e subgengival na periodontite.

Carreto AB, Martins TS, Pelegrine GEOL, Silveira GRC, Theodoro LH, Garcia VG, Gaspari PDM, Ervolino E*

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a efetividade do uso local de própolis vermelha brasileira (PVB) carreada em nanopartículas lipídicas, como terapia adjuvante à instrumentação supra e subgengival (ISSG), no manejo da periodontite experimental (PE) em ratas ovariectomizadas. No dia -60, quarenta e duas ratas foram submetidas à ovariectomia. No dia 0 foi instalada uma ligadura ao redor do primeiro molar inferior para indução da PE. No dia 14, a ligadura foi removida e as ratas foram distribuídas nos grupos: NTL, ISSG, ISSG-PVBnpl. Em NTL não foi realizado nenhum tratamento local. Em ISSG foi realizada a ISSG e irrigação com soro fisiológico. Em ISSG-PVBnpl foi realizada ISSG e irrigação com PVB carreada em nanopartículas lipídicas. Foi efetuada uma sessão de ISSG (dia 14) e quatro sessões de irrigação com as soluções citadas anteriormente (nos dias 14, 16, 18 e 20). Foram realizadas eutanásias nos dias 21 e 42. As hemimandíbulas foram processadas para permitir que fossem realizadas análises microtomográfica e histomorfométrica. O grupo NTL apresentou maior perda óssea alveolar e maior inflamação quando comparado com os demais grupos. O grupo ISSG-PVBnpl apresentou menor perda óssea alveolar e melhor reparação dos tecidos periodontais em relação aos grupos ISSG e NTL.

Conclui-se que o uso local de PVBnpl se mostra efetiva como terapia adjuvante à ISSG no manejo da PE em ratas ovariectomizadas.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/21105-2

PN-R0090 Associação entre periodontite crônica e doença de Parkinson: revisão de literatura

Santos LTR, Romão CASN, Pereira DAG, Vilela CLS, Heggendorn FL*

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - DUQUE DE CAXIAS - RJ.

Não há conflito de interesse

A periodontite crônica (PC) é uma doença inflamatória infecciosa caracterizada pela destruição dos tecidos de suporte dentário, podendo influenciar a saúde sistêmica por meio da disseminação de mediadores inflamatórios e micro-organismos. A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa progressiva associada a estresse oxidativo, disfunção mitocondrial e neuroinflamação. Este estudo teve como objetivo investigar, através de uma revisão exploratória da literatura, a possível associação entre PC e a DP, bem como os mecanismos biológicos envolvidos nessa relação. A busca bibliográfica foi realizada nas bases: PubMed utilizando os descritores "experimental parkinson diseases" e "chronic periodontitis", LILACS e Cochrane Library, "periodontitis" e "parkinson diseases", incluindo os estudos publicados entre os anos de 2011 e 2026. Inicialmente, foram encontrados 13 artigos científicos, sendo 6 indexados na PubMed, 2 na LILACS e 5 na Cochrane. Após a triagem, foram selecionados 7 artigos envolvidos diretamente na temática. Os resultados indicaram uma associação consistente entre as condições, com maior risco de desenvolvimento da DP em indivíduos com PC, através da identificação dos genes CXCL8, PRF1, IL18. A via de sinalização relevante foi a de citotoxicidade mediada por células natural killer e os fatores de transcrição identificados foram HSF1, HSF2 e HSF4. As estratégias de buscas serão ampliadas com a inclusão de descritores para aumentar a abrangência e a robustez dos estudos identificados.

De modo geral, os achados indicam uma associação entre a PC e a DP; contudo, a relação causal ainda não está completamente estabelecida, sendo necessários estudos mais robustos e delineados para sua elucidação.

Apoio: AFYA EDUCACIONAL

PN-R0091 Terapia fotodinâmica mediada por nanocurcumina como adjuvante à instrumentação supra e subgengival no manejo da periodontite

Costa LL, Ervolino E, Theodoro LH, Garcia VG*

Ciências básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a efetividade da terapia fotodinâmica (TFD), mediada por curcumina carreada em nanopartículas lipídicas (CURnpl), como adjuvante à instrumentação supra e subgengival (ISSG), no manejo da periodontite experimental (PE) em ratas ovariectomizadas. No dia -60, setenta ratas foram submetidas à ovariectomia. No dia 0 foi instalada uma ligadura ao redor do primeiro molar inferior para indução da PE. No dia 14, a ligadura foi removida e as ratas foram distribuídas nos grupos: NTL (nenhum tratamento local), ISSG (apenas ISSG), Laz (ISSG associada à irradiação com laser azul), CURnpl (ISSG associada à irrigação com CURnpl) e TFD (ISSG associada à TFD). Foi efetuada uma sessão de ISSG (dia 14) e quatro sessões das terapias adjuvantes (nos dias 14, 16, 18 e 20). Foram realizadas eutanásias nos dias 21 e 42. As hemimandíbulas foram processadas para permitir que fossem realizadas análises microtomográfica e histomorfométrica. O grupo NTL apresentou maior perda óssea alveolar e maior inflamação quando comparado com os demais grupos.

Os grupos CURnpl e TFD apresentaram menor perda óssea alveolar e melhor reparação dos tecidos periodontais em relação aos grupos ISSG e NTL, com resultados superiores para o grupo TFD. Conclui-se que a TFD mediada por CURnpl se mostra efetiva como adjuvante à ISSG no manejo da PE em ratas ovariectomizadas.

Apoio: CAPES Nº 88887.280999/2026-00 | CAPES Nº 88887.280999/2026-00 | CAPES Nº 88887.280999/2026-00

PN-R0092 Associação entre terapia endodôntica em múltiplas sessões e controle glicêmico em diabetes mellitus tipo 2

Silva LGL, Gomes NA, Alves MRLL, Moraes YGC, Cintra LTA, Santos HM, Jacinto RC*
Departamento de Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

Avaliar clinicamente os efeitos do tratamento endodôntico de sessão múltipla perante o controle glicêmico em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e periodontite apical crônica (PA). Cinquenta e dois participantes foram alocados em dois grupos: Controle - PA - n=28 (hemoglobina glicada (HbA1c) ≤ 5,7 %; diagnóstico de PA em pelo menos 1 dente); DM2 - n=27 (hbA1c ≥ 6,5 %; diagnóstico de DM2 há mais de 1 ano e PA em pelo menos 1 dente). Níveis de HbA1c < 6,5% foram adotados como critério de controle glicêmico, sendo as avaliações realizadas no baseline em reavaliação após 6 meses. Um questionário estruturado foi aplicado incluindo duração do DM2, presença de doença cardiovascular, ingestão específica das drogas metformina e estatina e exames clínicos da condição endodôntica - dor à percussão vertical (DPV) e horizontal (DPH), palpação, sensibilidade térmica (ST), cárie e condições periodontais. Os pacientes foram submetidos ao tratamento de canal em duas sessões. No grupo DM2, observou-se uma maior prevalência de cárie, resposta a ST - frio e DPH versus grupo PA ($p<0,05$). Os valores médios de HbA1c, glicemia em jejum - baseline e 6 meses de reavaliação (7,42 ± 1,34 e 141,14 ± 39,34; 7,52 ± 1,85 e 149,07 ± 44,27) e (5,29 ± 0,33 e 111,88 ± 27,01; 5,44 ± 0,38 e 128,11 ± 22,28) para os grupos DM2 e PA, respectivamente. Parâmetros de HbA1c do grupo DM2 e PA apresentaram diferença estatisticamente significante tanto para períodos de baseline e de reavaliação - 6 meses ($p < 0,001$).

Concluiu-se que o tratamento endodôntico não impactou os níveis de HbA1c após 6 meses em DM2. Entretanto, o DM2 associa-se a uma maior sintomatologia clínica (ST e DPH) e cárie, sugerindo uma modulação da resposta inflamatória local.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2023/14851-4

PN-R0094 Análise do tecido mole peri-implantar em implantes imediatos em área estética da maxila

Neves JS, Yamazaki A, Teixeira MKS, Telles DM, Vianna JB, Lourenço EJV*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico observacional foi analisar o comportamento do tecido mole peri-implantar (TM) na vestibular de implantes imediatos com provisória imediata na região estética da maxila através de fotografias intraorais e tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). Foram incluídos 20 implantes de dupla conicidade e conexão interna, instalados após exodontia atraumática, preenchimento de GAP com substituto ósseo e associação de enxerto de tecido conjuntivo nos casos de fenótipo gengival fino, de 17 participantes de ambos os sexos, com idade entre 27 e 74 anos e tempo médio de acompanhamento de 3 anos. A estética do TM foi avaliada através do Pink Esthetic Score (PES) descrito por Fürhauser, 2005 enquanto medições lineares da espessura do TM foram obtidas por meio de TCFC com afastamento labial, através da mensuração no ponto central do implante, desde a sua superfície até a superfície óssea ou protética subjacente a 2mm, 4mm e 6mm da margem gengival. Estes dados foram analisados de acordo com a associação de enxerto de tecido conjuntivo (ETC) e integridade da parede óssea vestibular do alvéolo dentário (POV). A espessura média observada a 2mm foi 2,31mm (±0,84), a 4mm foi 1,62mm (±0,93) e a 6mm foi 1,46mm (±0,84), havendo diferença entre 2 e 4mm, assim como 2 e 6mm ($p=0,05$). Foi encontrada uma espessura de TM significativamente maior quando associado o ETC apenas a 4mm ($p=0,019$), que também influenciou a espessura do TM no grupo onde havia defeito na POV a 4mm ($p=0,036$). PES não foi influenciado pelo emprego ou não do ETC ($p>0,14$).

A espessura média do tecido mole observada foi compatível com trabalhos existentes na literatura e a associação de ETC aumenta sua espessura, sendo importante para estabilidade tecidual a longo prazo.

Apoio: CAPES

PN-R0096 IL-6 como potencial reguladora da mineralização em células do ligamento periodontal de humanos: da transcriptômica à validação funcional

Gomes Filho FN, Spinace LP, Pereira BC, Casarin RCV, Casati MZ, Sallum EA, Ruiz KGS, Sacramento CM*
Departamento de Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.
Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo identificar as vias de sinalização que são diferencialmente expressas em células do ligamento periodontal de humanos (hPDLs), caracterizadas como sendo de alto (HOP) e baixo (LOP) potencial para diferenciação em fenótipo osteo/cementogênico. Duas populações de células HOP (H1 e H2) e duas de LOP (L1 e L2) foram cultivadas em meio de cultura padrão e osteogênico por 14 dias. Após extração do RNA, realizou-se sequenciamento de RNA (RNA-seq), seguido de análise por ReactomePA para detecção de vias celulares super-representadas. A validação foi conduzida em outras quatro populações (H3, H4, L3 e L4) por RT-qPCR. O RNA-seq revelou 574 genes diferencialmente expressos (DEGs) em HOP e 96 em LOP, sob condição osteogênica. Os DEGs na HOP estavam relacionados à regulação de matriz extracelular, proliferação celular e superexpressão de vias associadas às interleucinas IL-6, IL-11 e IL1RN. Em contraste, nas LOP predominavam vias associadas à manutenção celular. A validação por RT-qPCR confirmou, nas HOP, a superexpressão de IL6, IL1RN e genes downstream da via IL-6 (JNK3 e MMK6), enquanto as LOP expressaram níveis elevados de SOCS3, um inibidor dessa via ($p\leq0,05$).

Conclui-se que a sinalização mediada por interleucinas, particularmente pela IL-6, pode exercer papel determinante na diferenciação osteo/cementogênica de hPDLs.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/21686-2

PN-R0097 Síntese, caracterização e avaliação do efeito terapêutico in vivo de nanofibras carregadas com hesperitina no reparo ósseo

Durão LPL, Carvalho JS, Mancim-Imbriani MJ, Tavares KIMC, Millas ALG, Spolidorio DMP, Maquera-Huacho PM*
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi sintetizar, caracterizar e avaliar o potencial terapêutico de nanofibras carregadas com hesperitina (NF-HT) na reparação óssea de defeitos críticos em calvária de camundongos. As NF-HT foram desenvolvidas por eletrofiação e caracterizadas por MEV e FTIR. Os grupos experimentais foram NF (controle), NF-HT 5mg e NF-HT 50mg, nos respectivos períodos de análise: 7, 15, 30 e 60 dias. As amostras foram avaliadas por µCT, histologia descritiva, a expressão gênica de biomarcadores ósseos por qPCR e os níveis de citocinas e fatores de crescimento por ELISA. As NF-HT apareceram orientadas aleatoriamente, espessas, com pequenos espaços interfibrilares e adequada miscibilidade. As análises por µCT evidenciaram maiores porcentagens de neoformação óssea nos grupos NF-HT. Também, as análises histopatológicas, aos 60 dias, mostraram áreas de reparo ósseo a partir das laterais do defeito em direção ao centro da lesão. Após 7 e 15 dias, níveis de expressão de TNF-α, IL-6 e IL-1β reduziram estatisticamente e a produção de VEGFR2 e PDGF foram regulados positivamente. Além disso, após 7 dias foi observado um aumento da expressão de SPP1, ALPL, RUNX2, BGLAP e VEGF, sugerindo aceleração da atividade osteoblástica. Semelhante aos 60 dias, o perfil foi parcialmente mantido, com destaque para TNFRSF11B, indicando continuidade do reparo ósseo.

Conclui-se que, as NF-HT foram adequadamente caracterizadas e demonstraram boa biocompatibilidade, potencial regenerativo ósseo e ausência de evidências de reação inflamatória. Embora mais estudos sejam necessários, este biomaterial inovador mostra-se promissor na regeneração tecidual guiada, por atuar como barreira mecânica e apresentar propriedades osteoindutoras.

Apoio: FAPESP Nº 2018/16540-8 e 2021/05881-1

PN-R0098 Avaliação da malha de PDO em cultura de fibroblastos: comparação entre modelos in vitro e ex vivo

Cenci ES, Gonsales IR, Melo CES, Zonta ALS, Oliveira PT, Palioto DB*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Ensaios in vitro são fundamentais para a avaliação inicial de biomateriais, entretanto, podem não reproduzir integralmente a interface biológica estabelecida após a implantação tecidual. Este estudo comparou uma abordagem convencional in vitro com um modelo ex vivo no qual malhas de polidioxanona (PDO) foram previamente condicionadas por coágulo fisiológico formado in vivo, com o objetivo de caracterizar as diferenças na resposta de fibroblastos frente a essas condições experimentais. Malhas de PDO foram distribuídas em quatro condições experimentais: PDO, PDO+i-PRF, PDO+coágulo fisiológico (PhC) e PDO+PhC+i-PRF. Nos grupos PhC, as malhas foram implantadas no tecido subcutâneo dorsal de camundongos C57BL/6 e removidas após 16 horas com o coágulo aderido, sendo posteriormente transferidas para cultura com fibroblastos NIH-3T3. Os grupos sem PhC foram avaliados exclusivamente em condições in vitro. A interação célula-biomaterial foi analisada por microscopia eletrônica de varredura e viabilidade/metabolismo celular por AlamarBlue. As malhas previamente condicionadas pelo coágulo fisiológico apresentaram comportamento biológico distinto em relação às condições exclusivamente in vitro, com diferenças nos desfechos avaliados ($p<0,05$), indicando que o coágulo formado na interface tecido-biomaterial atua como componente funcional do construto.

Esses achados indicam que a resposta celular a biomateriais pode ser influenciada pelo condicionamento ao microambiente biológico estabelecido in vivo, reforçando a necessidade de interpretar com cautela resultados obtidos exclusivamente em modelos convencionais in vitro.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq | FAPESP Nº 2025/18216-7

PN-R0099 Associação entre sinusopatias e patologias perirradiculares em dentes superiores posteriores: estudo observacional retrospectivo

Frazão IG, Fontana CE, Bueno CES*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Esse estudo teve como objetivo investigar a associação entre alterações inflamatórias do seio maxilar e patologias perirradiculares em dentes superiores posteriores utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram analisados 393 exames tomográficos, por um Endodontista e um Radiologista, buscando correlacionar as periapicopatias com imagem do espessamento da mucosa do seio maxilar. O seio maxilar foi analisado quanto à ocorrência de alterações sinusais e a distância entre os ápices radiculares e sua cortical óssea, utilizando-se a ferramenta de mensuração linear (mm) do software i-Dixel (versão 2.150). Foram avaliadas associações entre os diferentes tipos de resposta inflamatória sinusal e as variáveis analisadas, como idade, gênero, dente envolvido, raiz associada à patologia periapical, presença de tratamento endodôntico e distância do ápice radicular à cortical do seio maxilar. Os dados foram analisados usando os testes de Kruskal-Wallis e qui-quadrado com correção de Bonferroni e uma análise de regressão logística, com nível de significância adotado foi 5%. Entre os fatores avaliados, apenas as variáveis gênero e distância ápice-seio foram selecionadas para o modelo múltiplo. O gênero masculino apresentou 2,34 vezes mais chance de desenvolver formas mais graves de reação inflamatória do seio maxilar do que o gênero feminino ($p = 0,015$). A distância entre o ápice radicular e o seio maxilar demonstrou uma tendência de associação inversa com a severidade da inflamação, embora sem atingir significância estatística ($p= 0,062$).

Concluiu-se que existiu uma correlação entre as lesões periapicais e o desenvolvimento de alterações patológicas no seio maxilar.

PN-R0100 Comparação da acurácia de diferentes marcas de localizadores apicais em dentes decíduos artificiais

Nascimento MS, Almeida BM, Ferreira DC*
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a acurácia e a confiabilidade de quatro localizadores apicais eletrônicos (LAE) na determinação do comprimento de trabalho em 36 segundos molares decíduos artificiais, comparando-os ao método radiográfico digital e à microscopia óptica (padrão-ouro) com aumento de 12 vezes. Após o acesso coronário e aplainamento da superfície oclusal, as medidas foram obtidas inserindo-se limas tipo K número 10 nos canais radiculares até o limite foraminal, utilizando um dispositivo de alginato para simular o ligamento periodontal durante as aferições eletrônicas com os aparelhos Propex Pixi, Root ZX Mini, iRoot Apex e DPEX III. Os resultados demonstraram que todos os localizadores eletrônicos apresentaram excelente concordância com o padrão-ouro, com Coeficiente de Correlação Intraclasse (CCI) variando entre 0,928 e 0,989, enquanto a radiografia digital superestimou as medidas e exibiu menor precisão, com coeficiente de 0,761. O Root ZX Mini apresentou a melhor acurácia dentre os LAE avaliados. Concluiu-se que os dispositivos eletrônicos são superiores ao método radiográfico para a odontometria em dentes decíduos, oferecendo maior segurança clínica ao evitar danos ao germe do dente permanente e reduzir a exposição do paciente à radiação.

Os achados deste estudo permitem concluir que os localizadores apicais eletrônicos testados podem ser instrumentos precisos e confiáveis para a odontometria em dentes decíduos. Entre os quatro modelos avaliados, o Root ZX Mini apresentou os melhores resultados de acurácia, embora todos tenham superado o método radiográfico digital. O uso desses dispositivos confere maior segurança clínica ao tratamento, evitando danos ao germe do sucessor permanente.

PN-R0102 Avaliação in ex vivo da precisão de localizadores foraminais na determinação do comprimento real de trabalho

Costa ALA, Ruiz ALR, Amaral-Franciscon GO, Florencio PV, Vasques AMV, Cintra LTA, Dezan-Junior E, Bueno CRE*
Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar, ex vivo, a precisão dos localizadores VDW.GOLD, FIND, E-PEX, Root ZX II e DPEX em detectar o comprimento real de trabalho. Para o estudo foram selecionados 10 incisivos inferiores extraídos íntegros. Após acesso à câmara pulpar foi realizado a exploração do canal radicular com lima K#15. Após preparo dos terços cervical e médio com Reciproc R25, os dentes foram inseridos em alginato, juntamente com uma alça labial. Uma lima K#15 acoplada ao eletrodo de cada localizador foraminal foi introduzida no canal radicular para obtenção do comprimento real de trabalho de cada dente, penetrando a lima até atingir o forame apical (marca 0.0) e recuando até a constrição foraminal (marca 0.5). Após a mensuração, cada dente foi radiografado com a lima posicionada na marca 0.5 referente a cada localizador foraminal, assim, na radiografia, foi possível obter a distância da ponta da lima até o ápice radicular por meio do software Dental Master DICOM. Os ápices radiculares foram fotografados em microscópio para avaliação da distância real do forame até o ápice radicular. A distância do forame ao ápice radicular de cada dente foi subtraída das medidas entre a ponta da lima e o ápice radicular nas radiografias, definindo a distância da ponta da lima até a embocadura do forame apical. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo teste de Friedman, com nível de significância de 5%. Não houve diferença nas leituras dos localizadores ($P>0.05$) para determinar o comprimento de trabalho.

Assim, é possível concluir que não há diferença na precisão dos localizadores Root ZX II, FIND, E-PEX, DPEX e VDW.GOLD ao atingirem o limite da constrição apical alcançando o forame.

Apoio: CAPES

PN-R0103 Associação entre sinusopatias e lesões odontogênicas em dentes superiores posteriores por Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

Lobo AB, Pelegrine RA, Bueno CES, Stringheta CP, Fontana CE*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo observacional retrospectivo avaliou a associação entre sinusopatias e lesões periapicais, periodontais e endoperiodontais em dentes posteriores superiores por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Foram analisados 230 exames realizados entre outubro de 2023 e junho de 2025 de pacientes de ambos os gêneros, ≥18 anos, incluindo dentes com e sem tratamento endodôntico utilizando o Tomógrafo Veraview X800 (J. Morita). Os dentes foram avaliados quanto à presença de lesões perirradiculares, enquanto o seio maxilar foi analisado quanto a sinusopatias: ausência, espessamento de mucosa (≤3 mm saudável) e cistos, com auxílio do software i-Dixel 2.0 e One Volume Viewer. As imagens foram analisadas nos três planos por examinador calibrado. A análise estatística foi realizada nos softwares SPSS 27 e BioEst 5.0 por meio dos testes de Fisher, G, LSD e Kolmogorov-Smirnov (5%). Observou-se que 54,6% dos pacientes apresentaram sinusopatias associadas, sendo o espessamento mucoso mais frequente (53,7%), com associação significativa principalmente com lesões endoperiodontais, seguidas das periapicais. Maior prevalência foi observada em homens e em dentes sem tratamento endodôntico. Raízes disto-vestibulares e palatinas foram mais associadas.

Concluiu-se haver forte associação entre sinusopatias e lesões odontogênicas, destacando a importância da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico no diagnóstico e conduta clínica.

PN-R0104 Efeitos da dexametasona oral pós-operatória na dor, trismo e qualidade de vida após cirurgia de terceiro molar inferior impactado

Rodrigues BTG, Gonçalves FLL, Barros HLM, Souza RB, Bahia TPS, Ribeiro DPB, Medeiros PJD*
DIATER - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A exodontia de terceiros molares impactados está frequentemente associada a complicações inflamatórias pós-operatórias, sendo o uso de corticosteroides uma estratégia comum para seu controle. Este estudo avaliou os efeitos do uso da dexametasona oral no pós-operatório sobre dor, trismo e qualidade de vida após exodontia do terceiro molar inferior impactado. Foi conduzido um ensaio clínico randomizado, prospectivo, triplo-cego, com desenho de boca dividida, envolvendo 20 pacientes submetidos à exodontia do terceiro molar inferior, bilateralmente. Todos os pacientes receberam 8 mg de dexametasona, via oral, uma hora antes do procedimento. No entanto, no grupo controle, foi administrado placebo por três dias no pós-operatório, enquanto no grupo teste utilizou-se comprimidos de 4 mg de dexametasona, duas vezes ao dia, pelo mesmo período. A dor foi avaliada através da escala visual analógica em 24 horas, 72 horas e 7 dias; a abertura bucal máxima foi mensurada no pré-operatório e no terceiro e sétimo dia; finalmente, o impacto na qualidade de vida foi analisado no sétimo dia por meio do questionário OHIP-14. Foram realizadas 40 exodontias, sem diferença no tempo cirúrgico entre os grupos. Os escores de dor foram ligeiramente menores no grupo teste no período inicial, sem significância estatística. Ambos os grupos apresentaram redução da abertura bucal, com recuperação parcial no 7º dia, sem diferenças entre os tratamentos. Na avaliação da qualidade de vida, não houve diferenças na maioria dos domínios, embora o grupo controle tenha relatado maior dificuldade em atividades diárias.

Conclui-se que o uso prolongado da dexametasona oral no pós-operatório não promove benefícios adicionais em relação ao uso pré-operatório isolado.

Apoio: CAPES

PN-R0105 Desenvolvimento e validação de uma ferramenta de IA para segmentação e detecção de lesões ósseas maxilofaciais em imagens de TCFC

Tobias RSF, Almeida FT, Leite AF, Oliveira B, de Rezende Barbosa GL, Arruda KEM, Valladares-Neto J, Silva MAG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo desenvolver e validar uma ferramenta de IA de acesso livre para a segmentação e detecção automática de lesões ósseas da maxila e da mandíbula em exames de TCFC. Trata-se de uma pesquisa de desenvolvimento tecnológico, conduzida a partir de um conjunto de dados multicêntrico e retrospectivo composto por 266 exames de TCFC contendo diferentes tipos de lesões ósseas maxilofaciais. As imagens foram anonimizadas e segmentadas manualmente por um especialista em radiologia odontológica e adotadas como padrão-ouro. Em seguida, as imagens foram convertidas para o formato NIfTI e submetidas a etapas automatizadas de pré-processamento, incluindo padronização da resolução espacial, normalização dos valores de voxel e estratégias de aumento de dados tridimensionais. O sistema de segmentação automática foi desenvolvido com base em aprendizado profundo, utilizando a arquitetura nnU-Net v2 e treinado sob diferentes configurações de resolução e estratégias de treinamento. O desempenho do modelo foi avaliado por métricas de sobreposição e de distância de superfície, incluindo coeficiente de similaridade de Dice, interseção sobre a união, distância de Hausdorff, distância de Hausdorff no percentil 95 e distância média de superfície. Além da avaliação geral do desempenho do modelo, o mesmo foi avaliado considerando os seguintes subgrupos: tipo de lesão, tamanho da lesão e região anatômica.

Os resultados demonstraram desempenho consistente e promissor da ferramenta de IA na segmentação e detecção automática de lesões ósseas maxilofaciais, com redução expressiva do tempo de análise em comparação à segmentação manual, com o dice variando de 0,6762 a 0,6219.

Apoio: CAPES

PN-R0106 Pesquisa nacional da assistência ao portador de câncer de cabeça e pescoço: análise multidisciplinar no Brasil

Faccin KM, Rivero ERC, Modolo F, Albuquerque Júnior RLC, Cuellar AGG, Bordignon NCT, Gondak R*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O câncer de cabeça e pescoço (CCP) apresenta elevada complexidade assistencial e diagnóstico frequentemente tardio. Este estudo objetivou estimar o cenário da assistência ao CCP no Brasil por meio da análise de questionários aplicados a profissionais da equipe multidisciplinar atuantes em centros de referência oncológica. Os questionários foram aplicados via plataforma Google a especialistas atuantes em Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACONs) e Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACONs) em todo o território nacional. Os dados qualitativos e quantitativos foram ponderados por análise temática com auxílio dos softwares Atlas.ti e SPSS. Participaram 173 profissionais de saúde de 13 especialidades distribuídos nas cinco regiões do Brasil, com predominância do Sudeste (57,8%). Observou-se diagnóstico frequente em estágios avançados (III-IV), além de filas de espera em até 40,9% dos serviços. O tempo médio para início da radioterapia após confirmação diagnóstica foi de 62 dias. Foram identificadas limitações estruturais, acesso restrito a tecnologias diagnósticas, terapêuticas e lacunas na capacitação profissional. A integração interdisciplinar mostrou-se limitada, com ausência de reuniões clínicas em parcela significativa das instituições.

Esses achados evidenciam fragilidades na organização da assistência ao CCP no Brasil, indicando a necessidade de ampliar a capacitação profissional, otimizar fluxos assistenciais e fortalecer a integração multiprofissional na rede de atenção oncológica.

PN-R0107 Imunoexpressão de Efrina-A1, Efrina-B2 e EphA1 em queilites actínicas e carcinomas de células escamosas de lábio inferior

Lopes NVA, Rocha TB, Lacerda REA, Souza DN, Gordón-Núñez MA, Alves PM, Cunha JLS, Nonaka CFW*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as imunoexpressões de Efrina-A1, Efrina-B2 e EphA1 em queilites actínicas (QA) e carcinomas de células escamosas de lábio inferior (CCELI), comparando-as de acordo com características clinicopatológicas. Trinta casos de QA e 30 casos de CCELI foram submetidos ao método da imunoperoxidase. Sob microscopia de luz (400×), foram determinados os percentuais de células epiteliais imunopositivas (citoplasma e núcleo) em 5 campos microscópicos do revestimento epitelial das QA e 10 campos do front de invasão dos CCELI. Todos os casos analisados exibiram expressão citoplasmática de Efrina-A1, Efrina-B2 e EphA1, com menores medianas de imunopositividade para Efrina-A1 ($p = 0,005$) e Efrina-B2 ($p < 0,001$) nos CCELI. Quanto à expressão nuclear, constatou-se uma maior imunorreatividade para efrinas-A1 e -B2 nas QA, com baixas medianas de positividade em ambos os grupos. Todos os casos de QA e a maioria dos CCELI (90,0%) apresentaram expressão nuclear de EphA1, com menores percentuais de positividade nestes últimos ($p = 0,002$). Em relação aos parâmetros clinicopatológicos, constatou-se menor expressão citoplasmática da Efrina-B2 nas QA com alto grau de displasia epitelial ($p = 0,029$) e menor imunorreatividade nuclear do EphA1 nos CCELI classificados como T2-T4 ($p = 0,010$) e com alto grau de malignidade ($p = 0,004$). Nos CCELI, as imunoexpressões citoplasmáticas do EphA1 e da Efrina-B2 demonstraram correlação positiva moderada ($r = 0,378$; $p = 0,039$).

Efrina-A1, Efrina-B2 e EphA1 podem estar envolvidos na patogênese da QA e do CCELI. Em especial, reduções na translocação nuclear do EphA1 e na expressão citoplasmática das efrinas-A1 e -B2 seriam eventos importantes na carcinogênese labial.

Apoio: CAPES Nº Código de financiamento 001 | FAPs - FAPESQ-PB Nº Edital nº09/2021 - Demanda Universal

PN-R0108 Evaluation of osteoconductivity of micro and nano-hydroxyapatite with beta-tricalcium phosphate in rat calvarial defects

Lopes JPS, Alves MEG, Sousa YMG, Gonçalves MEA, Caetano GAR, Ponzoni D*

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Among biomaterials used for bone grafting and dental implant placement, biphasic ceramics stand out as promising alternatives, encouraging studies on their structural and biological properties. This study evaluated bone repair in critical-size calvarial defects in rats using two particulate biphasic ceramics composed of micro- or nano-hydroxyapatite associated with β-tricalcium phosphate in different proportions. Seventy-two Wistar rats were used, distributed into four groups: blood clot (BC); GenPhos® 70/30 (GP), with micro-HA; Blue Bone® 80/20 (BB), with nano-HA; and Bio-Oss® (BO). In each animal, a critical defect was created in the calvaria, filled according to group and covered with a collagen membrane. Euthanasia was performed at 7, 14, and 28 days. Histomorphometric analysis quantified newly formed bone, biomaterial and connective tissue, associated with micro-computed tomography (Micro-CT) and histological analysis ($p<0.05$). In Micro-CT, no difference in bone volume was observed among groups ($p>0.05$), although BB showed better trabecular microarchitecture. Histomorphometrically, biomaterial groups were superior to BC ($p<0.001$). BB showed greater bone formation at 28 days (52.73%), with no difference compared to GP and BO, presenting intraparticular osteoconduction. GP showed greater resorption (17.22%), while BO remained more stable (44.22%). BC showed greater persistence of connective tissue (68.07%).

It is concluded that biphasic ceramics and xenogeneic biomaterial promoted defect closure, with nano-hydroxyapatite (BB) demonstrating better trabecular organization and early vascularization, suggesting nanometric scale and β-TCP bioactivity favor dynamic tissue replacement.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0109 Validação psicométrica da versão brasileira da escala Postoperative Symptom Severity em cirurgia de terceiros molares inferiores

Maferano EFE, Granville-Garcia AF, Perazzo MF, Firmino RT, Silva PGB, Ruta DA, Ogden GR, Costa FWG*

Medicina Dentária - UNIVERSIDADE ZAMBEZE - TETE - TETE.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as propriedades psicométricas da versão brasileira da escala Postoperative Symptom Severity (PoSSe). Foi conduzido um estudo metodológico longitudinal prospectivo, de acordo com as diretrizes COSMIN. Foram incluídos pacientes saudáveis classificados como ASA I, com idade ≥18 anos, fluentes em português brasileiro e submetidos à extração de terceiros molares mandibulares. A consistência interna foi avaliada por meio do alfa de Cronbach. A validade de construto foi investigada por análise fatorial exploratória, e a validade convergente por meio de correlações com o Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14), escores de dor na escala visual analógica (EVA) e uso de medicação de resgate. A responsividade foi avaliada nos dias 2, 3 e 7 do pós-operatório. Um total de 254 pacientes completou todas as avaliações. O alfa de Cronbach foi superior a 0,80, indicando excelente consistência interna. A análise fatorial exploratória corroborou a validade de construto, com resultados significativos nos testes de Kaiser-Meyer-Olkin e de Bartlett ($p < 0,001$). Os escores dos domínios Aparência, Mal-estar e Interferência diminuíram do 2º dia para o 3º dia e permaneceram estáveis posteriormente, enquanto os demais domínios não apresentaram alterações relevantes ao longo do tempo. Os escores da PoSSe demonstraram fortes correlações positivas com o OHIP-14, os escores de dor na EVA e o uso de medicação de resgate ($p < 0,001$).

A versão brasileira da escala PoSSe apresentou confiabilidade robusta, validade de construto e convergente, além de responsividade adequada para avaliação longitudinal no pós-operatório de cirurgia de terceiros molares mandibulares.

Apoio: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Nº ITR-0214-00074.01.00/23

PN-R0110 Incidência de DTM e impacto funcional em pacientes com fratura de côndilo mandibular: análise longitudinal inicial

Lôbo MV, Silva PLP, Lima FJC, Lemos GA*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - MACEIO - AL.

Não há conflito de interesse

A fratura do côndilo mandibular (FCM) pode comprometer a função da articulação temporomandibular e favorecer o desenvolvimento de disfunção temporomandibular (DTM), frequentemente associada à limitação funcional mandibular e a prejuízos na qualidade de vida. Este estudo observacional longitudinal teve como objetivo avaliar a incidência de DTM, a limitação funcional mandibular e o impacto na qualidade de vida em pacientes com FCM atendidos em um hospital público de referência no agreste pernambucano. A amostra inicial foi composta por 13 pacientes, considerando tratar-se de uma análise parcial de um estudo em andamento. Para exclusão de DTM prévia, foi aplicado o questionário de sintomas da AAOP no baseline (T0). Os pacientes foram reavaliados aos 30 (T30) e 90 dias (T90) quanto ao diagnóstico de DTM (DC/TMD), limitação funcional (JFLS-20), qualidade de vida (OHIP-14) e sintomas (AAOP). Aos 30 dias, a incidência de DTM foi de 53,8%, com predomínio de mialgia local (23,1%). Os sintomas mais frequentes incluíram: dificuldade para abrir a boca (69,2%), sensação de mandíbula travada (46,2%), dor e/ou dificuldade para falar e mastigar (30,8%). Aos 90 dias, a incidência de DTM permaneceu elevada (50%), com redução dos sintomas ao longo do acompanhamento. Observou-se limitação funcional importante no T30 (JFLS-20: 62,31 ± 19,59), com melhora no T90 (17,80 ± 11,17), além de redução do impacto na qualidade de vida (OHIP-14: 23,08 ± 7,78 para 12,90 ± 5,70).

Observa-se elevada incidência de DTM em pacientes com FCM, com repercussões funcionais e impacto na qualidade de vida. Esses achados reforçam a importância do acompanhamento longitudinal desses pacientes e da ampliação da amostra para uma melhor compreensão desses desfechos.

PN-R0112 Correlação entre fatores locais e sistêmicos e a densidade óssea dos maxilares por tomografia computadorizada cone-beam

Gerhard VCK, Bottega P, Catarina AS, Togashi AY*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - CASCAVEL - PR.

Não há conflito de interesse

A densidade óssea é determinante para o sucesso da osseointegração em implantodontia, sendo influenciada por fatores locais e sistêmicos. Este estudo teve como objetivo correlacionar variáveis clínicas e sistêmicas com a densidade óssea dos maxilares por meio de tomografia computadorizada cone-beam (TCCB), utilizando o software BμA-DDX para análise da microarquitetura óssea. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo com 76 pacientes atendidos em clínica universitária. As imagens foram analisadas pela contagem de pixels trabeculares, classificando a densidade óssea como normal (≥607 pixels) ou suspeita (<607 pixels). Variáveis como idade, condição oral, presença de implantes e comorbidades foram avaliadas estatisticamente. Dos pacientes, 61 apresentaram densidade normal e 15 padrão suspeito. Houve associação significativa entre densidade reduzida e idade avançada, sendo mais frequente em idosos. Pacientes edêntulos totais apresentaram risco cerca de 18 vezes maior de densidade óssea suspeita em comparação a dentados ou parcialmente edêntulos. A presença de implantes também se associou a maior frequência de baixa densidade. Não houve associação significativa com doenças sistêmicas.

Conclui-se que idade e condição oral influenciam a densidade óssea maxilar. O software demonstrou ser uma ferramenta promissora, de baixo custo, auxiliando no planejamento clínico e na identificação de pacientes com maior risco de falhas em implantes.

PN-R0113 Alterações inflamatórias associadas ao envelhecimento e ao declínio hormonal no reparo ósseo alveolar de camundongos fêmeas

Souza CJ, Bacelar-Marcolino ACZ, Momesso NR, Meira JAS, Barreto AJM, Avante GB, Ortiz RC, Matsumoto MA*
Departamento de Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A reabilitação bucal com implantes osseointegráveis depende de um tecido ósseo de boa qualidade e quantidade. Nas mulheres, a atrofia ovariana decorrente da menopausa associada ao envelhecimento, resulta em alterações hormonais que podem impactar diretamente a resposta inflamatória durante o reparo ósseo. O objetivo deste estudo foi analisar a influência de modelos de falência ovariana no reparo ósseo alveolar pós-exodontia, com ênfase no perfil inflamatório local. Trinta e seis camundongos fêmeas C57BL/6J, com idades de 4, 6 e 18 meses, foram distribuídas em 4 grupos: Controle (CT) -sem tratamento, SHAM - submetidas à cirurgia fictícia de ovariectomia, OVX - submetidos à ovariectomia, SN -senescentes, sem tratamento. Todos os animais passaram pelo procedimento de exodontia do incisivo superior direito, e submetidos à eutanásia após 7 e 21 dias para análises dos alvéolos por meio de cortes histológicos corados em HE. A análise histopatológica revelou que todos os alvéolos repararam de forma satisfatória, porém, aos 21 dias o grupo OVX exibiu trabéculas ósseas irregulares e menos celularizadas. Apesar disso, detectou-se aumento significativo de trabéculas ósseas em todos os grupos aos 21 dias quando comparados aos seus pares aos 7 dias e consequente redução significativa de componente medular dos 7 para os 21 dias. Com relação ao infiltrado inflamatório, observou-se aumento significativo de neutrófilos aos 21 dias no grupo OVX em comparação aos 7 dias bem como em comparação ao CT aos 21 dias.

A partir dos resultados obtidos, conclui-se que a falência hormonal por OVX impacta negativamente na morfologia do trabeculado ósseo, bem como aumento do contingente leucocitário neutrofílico no período final do reparo ósseo pós-exodontia.

Apoio: CNPq Nº 125811/2025-0 | Bolsa PIBIC Reitoria - UNESP Nº 15806

PN-R0114 Avaliação de uma ferramenta de inteligência artificial como método auxiliar para o planejamento de implantes em TCFC

Werlang B, Ruiz DC, Siqueira AFF, Nascimento MCC, Moreira GC, Oenning ACC*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar as mensurações lineares realizadas em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) com e sem o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial. Foram selecionados 25 volumes de TCFC de mandíbulas de pacientes que não apresentavam os primeiros molares inferiores. Cinco radiologistas experientes realizaram mensurações de altura e espessura óssea no sítio edêntulo utilizando, em um primeiro momento, o método convencional com ajuste manual do volume e traçado da curva panorâmica. Posteriormente, os volumes foram processados automaticamente por ferramenta de inteligência artificial (Tomonav, Radiomemory), que realizou o alinhamento do volume e a geração da curva panorâmica e cortes transversais. Os dados coletados foram analisados por meio de coeficiente de correlação intraclasse, teste t pareado e análise de Bland-Altman (α=5%). Observou-se excelente reprodutibilidade para altura em ambos os métodos, enquanto a espessura apresentou maior variabilidade no método tradicional e maior consistência com o uso da inteligência artificial. Diferenças estatisticamente significativas foram observadas em algumas variáveis, com vieses médios entre 0,09 mm e 0,61 mm. Apesar disso, a concordância global foi elevada.

Concluiu-se que as mensurações obtidas com o auxílio da inteligência artificial foram comparáveis às obtidas pelo método convencional com intervenção exclusivamente humana. Dessa forma, o método configura-se como uma alternativa viável para o planejamento de implantes em TCFC.

PN-R0115 Radiografia panorâmica como ferramenta complementar na identificação de risco aterosclerótico: Estudo retrospectivo exploratório

Ribeiro CCS, Taffarel JC, Ceschin LM, Picin PH, Fontenele RC, Gaêta-Araujo H, Silva-Lovato CH, Ribeiro AB*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A identificação de ateromas carotídeos por exames de imagem pode auxiliar no rastreamento precoce do risco cardiovascular. Este estudo observacional, transversal e retrospectivo avaliou a associação entre fatores clínico-sistêmicos e a presença de possíveis ateromas em radiografias panorâmicas. Foram analisados 381 prontuários por quatro examinadores calibrados, classificando-se as imagens quanto à presença (n=82) ou ausência (n=240) de ateromas. A amostra apresentou peso médio de 78,7±18,0 kg, altura de 162±15,4 cm e pressão arterial sistólica de 127±16,2 mmHg e diastólica de 81,4±13,9 mmHg. Pelo teste de Kruskal-Wallis, a idade foi maior nos indivíduos com ateromas à esquerda (58,3; IC95%:55,3-61,3; mediana:59,0) em comparação aos sem ateromas (51,5;49,5-53,5;53,0), com diferença significativa ($p<0,001$), não observada à direita ($p>0,05$). Variáveis como doenças sistêmicas ($p=0,032$), uso de anti-hipertensivos ($p=0,046$), inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina (ECA) ($p=0,005$) e antidiabéticos ($p=0,004$) diferiram entre grupos. A correlação de Spearman mostrou associação entre ateromas e idade ($\rho=0,205$; $p<0,001$), doenças sistêmicas ($\rho=0,121$; $p=0,032$), anti-hipertensivos ($\rho=0,112$; $p=0,045$), inibidores da ECA ($\rho=0,158$; $p=0,004$) e antidiabéticos ($\rho=0,161$; $p=0,004$). Em regressões logísticas ajustadas, apenas a idade manteve associação independente em ambos os lados, exceto para ateromas à esquerda e inibidores da ECA ($p=0,023$).

Os achados indicam que a radiografia panorâmica pode atuar como ferramenta complementar de triagem, sobretudo associada à idade e uso de inibidores da ECA.

Apoio: CAPES | FAPs - FAPESP Nº 2020/06043-7

PN-R0117 Análise bibliométrica e caracterização da produção científica em radiologia odontológica nas reuniões da SBPqO (2020-2025)

Lima SDSM, Garcia FCF, Brito GO, Silva-Júnior JL, Lopes MN, Silva NTD, Bento PM*

Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o panorama da pesquisa em Radiologia Odontológica e Imaginologia, por meio da análise dos resumos publicados nos anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) entre 2020 e 2025. Para a busca dos resumos, foram utilizados os termos "Radiologia Odontológica", "Radiografia", "Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico" e "Diagnóstico por Imagem", considerando os termos localizados nos títulos, resumos e palavras-chave, em todas as categorias. As análises estatísticas foram realizadas no software R com o pacote Bibliometrix. Entre 2020 e 2025, foram publicados 97 resumos sobre Radiologia Odontológica, com uma média anual de 16,2 publicações (DP: 6,9). A análise de regressão linear indicou tendência linear significativa entre o ano de publicação e o número de publicações (β = -3,40; IC95% = -5,29; -1,51; p = 0,0076). Observou-se aumento no número de publicações entre 2020 e 2021 (8,7%), seguido de reduções em 2022 (-28,0%), 2023 (-33,3%) e 2024 (-25,0%). A região Sudeste concentrou 70,1% (n = 68) das publicações, enquanto as regiões Norte e Sul apresentaram menor participação (5,2%; n = 5). Observou-se financiamento em 53,2% dos estudos (n= 50) e as instituições públicas apresentaram maior destaque (67,4%; n=64). O tipo de estudo predominante foi o observacional (74,2%; n = 72). Por fim, observou-se predominância de pesquisas que utilizam TCFC (Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Conclui-se, portanto, que houve redução na publicação de estudos em Radiologia Odontológica, com concentração na região Sudeste, predominância de estudos observacionais e destaque para o uso da TCFC, indicando a necessidade de maior diversificação metodológica e descentralização da pesquisa.

Apoio: CAPES Nº 88887.203260/2025-00

PN-R0118 Avaliação da imunoexpressão da esclerostina em carcinoma epidermoide oral por dois métodos analíticos baseados em visão computacional

Porto LB, Cotter HM, Oliveira BB, Rivero ERC, Torrezani A, Vieira DSC, Tomazelli KB, Rabelo GD*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a imunoexpressão da esclerostina no carcinoma epidermoide oral (CE) utilizando diferentes métodos de quantificação da porcentagem de áreas positivas. Foi realizado estudo retrospectivo com 73 lâminas histopatológicas advindas de 26 casos diagnosticados como CE. As imagens digitais foram avaliadas por dois métodos: o primeiro por meio do plugin ColorDeconvolution2 para ImageJ, com separação do canal do DAB e mensuração da porcentagem de áreas positivas na máscara binária; o segundo usando plataformas de Inteligência Artificial generativa para geração de um código computacional em Python, baseado na segmentação da cor marrom direta no sistema HSV. A esclerostina apresentou expressão citoplasmática e difusa nas células neoplásicas, e em alguns casos, expressão nuclear. A comparação entre os métodos demonstrou diferença estatisticamente significativa nas médias (p=0,01), com valores superiores obtidos pelo método do ColorDeconvolution2. A análise de Bland-Altman revelou ampla dispersão das diferenças, e o coeficiente de correlação intraclasse indicou baixa concordância entre os métodos (ICC=0,21), sugerindo que os métodos não são diretamente intercambiáveis. A regressão linear demonstrou associação significativa entre os métodos (p=0,032), porém com baixo poder explicativo (R^2=0,178).

Conclui-se que os dois métodos não podem ser usados como equivalentes na prática, no entanto, são medidas alternativas e/ou complementares na avaliação da imunoexpressão da esclerostina, que se apresenta de forma difusa e heterogênea no epitélio e nas ilhas tumorais.

PN-R0119 Análise de associação genética e qualidade óssea em côndilo e ramo mandibular: estudo observacional em radiografias panorâmicas

Diniz FMC, Silva AT, Reis GHM, Oliveira DSB, Kuchler EC, Almeida-Junior LA, Stuani MBS, Reis CLB*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Os genes da família WNT têm impacto significativo no desenvolvimento craniofacial e na qualidade óssea. Polimorfismos de base única (SNPs) podem alterar a função dos genes e aumentar o risco de problemas ósseos. O objetivo deste trabalho foi investigar se SNPs nos genes WNT10a e WNT11 modificam parâmetros morfológicos ósseos do côndilo e ramo mandibular. Este estudo transversal incluiu 245 crianças e adolescentes em atendimento odontológico em instituições de Alfenas-MG. Radiografias panorâmicas foram utilizadas para a obtenção de regiões de interesse, delimitadas bilateralmente: no côndilo, um quadrado de 50×50 pixels posicionado no centro geométrico da cabeça do côndilo; no ramo, um quadrado de 100×100 pixels na área trabecular entre o ângulo e a borda cortical inferior do canal mandibular. O parâmetro ósseo (dimensão fractal) foi extraído no ImageJ. Sete SNPs foram genotipados por PCR em tempo real. Modelos lineares generalizados, ajustados por múltiplas observações por sujeito, sexo e idade, foram realizados (p<0,05). Participantes heterozigotos para o polimorfismo rs689095 (WNT11) apresentaram redução da dimensão fractal no côndilo mandibular em relação aos pacientes homozigotos dominantes (beta=0,05; p=0,001), enquanto os participantes heterozigotos para o polimorfismo rs596339 (WNT11) apresentaram aumento da dimensão fractal no côndilo mandibular em relação aos pacientes homozigotos dominantes (beta=0,02; p=0,001).

Esses achados reforçam o papel da genética na constituição óssea e podem contribuir para a identificação precoce de alterações na qualidade óssea mandibular, auxiliando na detecção de padrões desfavoráveis ainda na fase de desenvolvimento.

Apoio: CNPq

PN-R0120 Investigação da Dimensão Fractal do Osso Trabecular Mandibular em Pacientes Pediátricos com Sobrepeso e Obesidade de Manaus

Tomé SS, Baratto MJP, Carvalho LF, Evangelista SES, Lins-Candeiro CL, Kuchler EC, Oliveira MAHM, Cavalcante-Leão BL*

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - SC.

Não há conflito de interesse

Existem diversas evidencias cientifica de que a obesidade impacta no metabolismo ósseo. Desta forma, objetivou-se investigar se a complexidade da estrutura óssea trabecular da mandíbula de crianças em idade escolar com obesidade e sobrepeso por meio da análise fractal. Foram avaliadas crianças em idade escolar (idade variando entre 6 a 12 anos), residentes no estado do Amazonas e atendidas em uma unidade de saúde na cidade de Manaus. Todos os responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estado nutricional foi calculado de acordo com o peso, altura e gênero da criança. Foram excluídas crianças com baixo peso. Para a análise da Dimensão Fractal, foram delimitadas Regiões de Interesse (ROI) no côndilo e no corpo da mandíbula em radiografias panorâmicas. A dimensão fractal foi calculada pelo método de contagem de caixas (box-counting). A comparação entre os grupos 'peso normal- eutróficos' e 'acima do peso' (sobrepeso + obesidade) foi realizada pelo teste t de Student (alpha = 5%). A amostra consistiu em 81 pacientes (41 meninos e 40 meninas). Cinquenta e oito (71,6%) crianças tinham peso normal, 14 (17,3%) tinham sobrepeso e 9 (11,1%) tinham obesidade, totalizando 23 (28,4%) de crianças acima do peso. A média da DF variou entre 1,12 (desvio padrão = 1,15) e 1,24 (desvio padrão = 1,15). Não foi observada diferença estatisticamente significante entre o grupo com peso normal e o grupo acima do peso, tanto no côndilo quanto no corpo da mandíbula (p > 0,05).

A dimensão fractal do osso mandibular não está associada com o estado nutricional na amostra de escolares estudada.

PN-R0121 Impacto financeiro e ambiental da digitalização dos sistemas radiográficos em um Hospital Odontológico

Junqueira-Neto RV, Vieira CSC, Soares CJ, de Rezende Barbosa GL*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou avaliar o impacto financeiro e ambiental da implementação de sistemas radiográficos digitais intrabucais no Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (HOUFU). Inicialmente, compararam-se os custos associados à operação do sistema radiográfico convencional (2015-2019) com os custos de aquisição e operação dos sistemas radiográficos digitais (2020-2024). Os custos do sistema convencional incluíram a aquisição de filmes radiográficos e soluções químicas de processamento, enquanto os sistemas digitais envolveram investimentos na aquisição de sensores digitais sólidos e computadores. Para garantir a comparabilidade dos valores, foi realizada uma simulação financeira com correção monetária pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), estimando-se os custos de manutenção do sistema convencional por um período adicional de cinco anos (2020-2024). O impacto ambiental foi avaliado por meio da estimativa da redução na geração de resíduos sólidos e efluentes químicos após a digitalização, considerando a realização de 168.000 radiografias intraorais, número médio de exames realizados pelo HOUFU em um intervalo de cinco anos. Os dados foram analisados por estatística descritiva. A implementação dos sistemas digitais resultou em economia aproximada de R$ 57.000,00 ao longo de cinco anos e evitou a geração de cerca de 243 kg de resíduos sólidos e 1.790 litros de efluentes tóxicos para a realização de 168.000 radiografias intraorais.

Conclui-se que os sistemas radiográficos digitais apresentam menor custo e maior sustentabilidade em comparação aos sistemas convencionais a longo prazo, sustentando sua adoção em serviços públicos de saúde bucal de alta demanda.

Apoio: CAPES Nº 001 | INCT Nº 406840/2022-9

PN-R0123 Rede neural convolucional na segmentação de matriz óssea: comparação com métodos de limiarização automática e semiautomática

Linhares CRB, Paula IS, Silva IGR, Travençolo BAN, Soares PBF, Soares CJ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a aplicação de uma rede neural convolucional (RNC) na segmentação automática da matriz óssea em imagens histológicas, comparando-a com diferentes métodos de segmentação por duplo limiar. Foram utilizadas 17 imagens histológicas coradas em Hematoxilina e Eosina (HE) de mandíbulas de ratos da linhagem Wistar. A análise comparou quatro métodos: (a) rede neural convolucional (RNC), desenvolvida a partir da adaptação de um modelo originalmente proposto para segmentação de tumores da cavidade oral em imagens coradas com HE; (b) automático (AT), baseado na segmentação por duplo limiar com aplicação de threshold global; (c) semiautomático (SA), baseado na segmentação por duplo limiar com aplicação de um threshold único para cada imagem; e (d) padrão ouro manual. A análise estatística de Bland-Altman demonstrou concordância entre os métodos, sem diferença estatisticamente significativa entre eles (p>0,05). Em relação ao padrão-ouro manual, a RNC apresentou maior acurácia (93,01%) quando comparada ao AT (88,37%) e desempenho semelhante ao SA (92,81%). Além disso, os métodos RNC e AT reduziram significativamente o tempo de análise em comparação ao SA e ao método manual.

Conclui-se que todos os métodos foram eficazes na quantificação da matriz óssea, destacando-se a rede neural convolucional, que apresentou elevada acurácia aliada à automação total do processo. A RNC supera limitações dos métodos tradicionais, pois os métodos manual e semiautomático, embora precisos, são lentos e dependentes da intervenção do operador, estando sujeito a despadronização e vieses, enquanto o método automático, apesar de rápido, apresenta menor acurácia e maior sensibilidade às variações das imagens, exigindo ajustes de threshold.

Apoio: CNPq Nº INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9/ APQ-03238-24 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CAPES

PN-R0125 Evidências da inibição da via de sinalização do NF-κB e ativação da via intrínseca da apoptose na atividade antitumoral in vivo do ácido gálico

Alfaia-Silva C, Heiden GI, Costa MAS, Ribeiro LP, Rosa GP, Gondak R, Albuquerque Júnior RLC, Rivero ERC*
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Apesar dos avanços, o tratamento do câncer mantém eficácia limitada e alta toxicidade. Nesse contexto, o ácido gálico (AG), polifenol natural, mostra potencial antitumoral promissor, porém os mecanismos moleculares ainda são pouco conhecidos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os possíveis mecanismos moleculares envolvidos na atividade antitumoral do AG. Para tanto, camundongos Swiss machos com tumores dérmicos S180 previamente implantados receberam AG oral (10, 25 ou 50 mg/kg/dia), 5-fluorouracil (25 mg/kg, i.p.) ou veículo por sete dias e eutanasiados no oitavo. Os tumores foram coletados para avaliação da massa ponderal, inibição do crescimento, características anatomopatológicas e expressão imuno-histoquímica de marcadores de proliferação (Ki-67), apoptose (caspase-3, caspase-8, Bax e Bcl-2) e ferroptose (NRF2), e do fator de transcrição NF-κB. Observou-se que, comparado com veículo, o tratamento com AG 50 mg/kg reduziu significativamente a massa ponderal (4,3 ± 0,3 vs. 11,3 ± 0,9 g/100 g; p<0,001), a expressão do Ki-67 (9,5 ± 3,79% vs. 14,2 ± 2,6%; p<0,001) e do NF-κB (16,8 ± 7,7% vs. 38,4 ± 9,2%; p<0,001). Em contraste, o AG aumentou a expressão de caspase-3 (9,0; 6,0-9,0 vs. 3,5; 2,0-4,0; p<0,001) e Bax (8,0; 6,0-9,0 vs. 3,0; 2,0-6,0; p<0,001). Não foram observadas diferenças significativas na expressão de Bcl-2, caspase-8 ou NRF2 (p>0,05).

Concluiu-se que a atividade antitumoral do AG em modelo murino de sarcoma 180 está associada à inibição da sinalização do NF-κB e ativação da via intrínseca da apoptose apoiando o seu potencial promissor como candidato à terapia adjuvante do câncer.

Apoio: CAPES | CNPq

PN-R0126 Análise da anatomia dos pré-molares superiores em uma subpopulação brasileira - avaliação por tomografia computadorizada de feixe cônico

Feijão CP, Alves LCCM, Silva VC, Calisto-Júnior AR, Morais SAF, Siebra LGB, Candeiro GTM*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a variação morfológica do sistema de canais radiculares de pré-molares superiores em uma subpopulação brasileira utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram analisadas 1170 TCFC, incluindo 1696 primeiros pré-molares (PPSs) e 1523 segundos pré-molares (SPSs), considerando gênero, número de raízes e canais, prevalência de simetria contralateral e classificação morfológica de Vertucci. Os exames foram realizados em tomógrafos Prexion 3D (Prexion, Inc., San Mateo, EUA) operados a 90 kVp/4 mA. Os dados foram analisados estatisticamente e considerados significativos quando $p < 0,05$. Nos 1PMS, o tipo IV de Vertucci (66%) foi o mais prevalente, enquanto nos 2PMS o tipo I (42,6%) foi mais comum ($p < 0,001$). Embora a presença de dois canais radiculares tenha sido mais comum em ambos os pré-molares. A presença de 3 canais radiculares mostrou-se mais comum no primeiro pré-molar (p<0,001), sendo mais frequente em mulheres. Em termos de simetria, os dentes homólogos apresentaram-se simétricos. Observou-se que os pré-molares apresentam grande complexidade anatômica, com maior variação nos PPSs e em mulheres.

Observou-se a existência de uma grande complexidade na anatomia interna dos pré-molares superiores. Houve prevalência de 2 raízes nos PPSs (67,5%) e raiz única nos SPSs (78,9%), porém ambos apresentaram a morfologia de 2 canais como a mais comum. Nos PPSs a classificação de Vertucci mais presente foi a tipo IV (66%), já nos SPSs foi a tipo I (42,6%). O sexo feminino apresentou maior variação anatômica que o masculino, assim como os PPSs mostraram maior diversidade morfológica que os SPSs. A presença de 3 canais foi rara, porém mais prevalente nos PPSs. De forma geral, dentes homólogos possuíram simetria.

PN-R0127 Sistemas de gradação histológica no carcinoma epidermóide de boca: comparação da predição para metástase linfonodal e invasão perineural

Pereira CK, Rosa TS, Lonni N, Ribeiro LP, Alfaia-Silva C, Vieira DSC, Modolo F, Rivero ERC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar diferentes sistemas de gradação histológica como preditores de metástase linfonodal (ML) e invasão perineural (IPN) no carcinoma epidermóide de boca (CEB). Para isso, foram avaliados 62 casos de CEB, classificando-os segundo a diferenciação histológica da OMS, o Modelo de Risco Histológico (IPN + infiltrado linfocítico na interface tumor-estroma + pior padrão de invasão), o Modelo BE (brotamento tumoral + espessura tumoral) e a classificação Revisada de Elseragy (diferenciação da OMS + brotamento tumoral). Os modelos Risco Histológico, BE e Elseragy associaram-se ao tamanho tumoral, à modalidade de tratamento mais agressivo e a IPN (p<0,05). Apenas o Modelo de Risco Histológico (OR=3,97; p=0,024) e o Modelo BE (OR=3,20; p=0,047) foram preditores significativos de ML. Para IPN, o Risco Histológico (OR=16,00; p<0,001) e o Modelo BE (OR=6,44; p=0,001) apresentaram os maiores valores preditivos. O Modelo de Risco Histológico apresentou correlação moderada com os Modelos BE (rs=0,559; p<0,001) e Elseragy (rs=0,511; p<0,001), já os Modelos BE e Elseragy, apresentaram uma correlação forte (rs=0,829; p<0,001). A classificação da OMS não demonstrou associações significativas com nenhum dos desfechos avaliados, apresentando utilidade preditiva limitada em comparação aos Modelos avaliados.

Conclui-se que o Modelo de Risco Histológico demonstrou maior capacidade preditiva, associando-se tanto à ML quanto à IPN. Esses achados reforçam que parâmetros histológicos relacionados ao padrão de invasão tumoral, especialmente os avaliados pelo Modelo de Risco Histológico e pelo Modelo BE, constituem importantes preditores da agressividade tumoral local no CEB.

Apoio: FAPs - FAPESC Nº 984/2025 | CNPq Nº 403444/2023¬3 | CAPES Nº 001

PN-R0128 Expressão imuno-histoquímica de tenascina-C no microambiente tumoral do carcinoma epidermoide de boca: implicações na invasão

Costa AM, Rosa TS, Pereira CK, Lonni N, Bona AH, Vieira DSC, Rivero ERC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar qualitativamente o padrão de expressão imuno-histoquímico de tenascina-C (TNC) em casos de carcinoma epidermoide de boca (CEB), com foco em sua dinâmica de distribuição tecidual. A amostra foi composta por 41 casos de CEB, dos quais seis foram classificados como microinvasivos. Os espécimes foram submetidos à técnica imuno-histoquímica com anticorpo anti-TNC e, posteriormente, analisados quanto à localização da expressão proteica. Os resultados demonstraram um padrão de expressão heterogêneo. Nos casos microinvasivos, foi observada forte marcação no fronte de invasão (83,3%) e no estroma do epitélio adjacente displásico (50%). Nos demais casos, observou-se marcação intensa principalmente no estroma vascular (94,29%), seguida pelo fronte de invasão (42,86%), ilhas neoplásicas à distância (25,71%), células indiferenciadas isoladas (20%), estroma do epitélio adjacente displásico (28,57%) e áreas de invasão perineural (25,71%). Invasão óssea foi identificada em apenas um caso, também com positividade para TNC nessa região.

Conclui-se que a elevada expressão de TNC no estroma vascular, associada à sua presença em ilhas neoplásicas distantes, sugere a participação dessa proteína na modulação de um microambiente tumoral altamente ativo, caracterizado por intensa remodelação da matriz extracelular, estímulo à angiogênese e envolvimento em vias de sinalização molecular relacionadas à invasão tumoral. Esse padrão pode estar associado a maior capacidade de invasão local e, consequentemente, a um prognóstico clínico desfavorável.

Apoio: CNPq Nº 142035/2025-4 | CAPES Nº 001 | CNPq Nº 403444/20233

PN-R0129 Avaliação imaginológica da osteoporose por índices radiomorfométricos: associação com dados clínicos e estado da densidade mineral óssea

Barra SG, Cruz TAS, Madeira M, Brasileiro CB, Torres SR, Visconti MA*
Patologia e diagnóstico oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A avaliação imaginológica da osteoporose (OP) e sua associação com a microarquitetura dos ossos gnáticos é crucial na odontologia contemporânea, dado que a patologia amplia a fragilidade esquelética e o risco de fraturas ou osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (MRONJ) . Este estudo objetivou avaliar a relação entre parâmetros radiomorfométricos mandibulares, a densidade mineral óssea (DMO) e variáveis clínicas em mulheres pós-menopausa, investigando também o impacto do uso de bisfosfonatos (BFs). A metodologia envolveu a análise de 64 radiografias panorâmicas (20 no grupo controlo e 44 no grupo de estudo), com dados obtidos entre 2012 e 2020. Foram mensurados o Índice Mentual (IM), o Índice Cortical Mandibular (ICM) e a Dimensão Fractal (DF) nas regiões anterior, mentual e cortical mandibular. Os resultados evidenciaram diferenças significativas nas dimensões fractais da região anterior mentual (1,29 vs. 1,27; p = 0,028) e da cortical mandibular (1,20 vs. 1,21; p = 0,033) entre os grupos estudados. As análises de regressão indicaram que a DF da cortical mandibular possui associação independente com o IM, o ICM e a presença de comorbilidades. Contudo, a DMO do fémur não se revelou preditora independente das DFs, e não se verificaram associações entre o uso ou tempo de tratamento com bisfosfonatos e as dimensões fractais.

Conclui-se que, embora a análise fractal tenha limitações como marcador isolado da DMO sistémica, a morfologia cortical mandibular é um indicador relevante . O uso de tais ferramentas pode complementar o rastreio radiográfico, favorecendo um acompanhamento clínico mais individualizado e preciso da saúde óssea .

Apoio: FAPERJ Nº E-26/200.321/2025-Bolsa

PN-R0130 Avaliação do desempenho de radiologistas odontológicos na detecção de mieloma múltiplo em mandíbula por meio de TCFC

Lima NFC, Costa ICP, Rocha TG, Villoria EM, Visconti MA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o desempenho diagnóstico de radiologistas odontológicos na interpretação de lesões de mieloma múltiplo (MM) na mandíbula. A amostra foi constituída por 7 radiologistas odontológicos, cegos quanto ao desfecho clínico, com diferentes níveis de experiência na interpretação de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram incluídos 22 exames de TCFC de pacientes com MM. O número de exames avaliados por dia, o tempo despendido em cada análise e o uso de filtros de imagem foram avaliados a fim de determinar suas influências na detecção de alterações ósseas. A pesquisa aconteceu em 4 tempos distintos, com 14 dias de intervalo entre eles. Em T1, foram analisados 4 exames e em T2, T3 e T4, 6 exames. Sete dias após o T4, os examinadores responderam um formulário sobre seu conhecimento sobre MM. Os resultados demonstraram taxas de acerto de 40,3% para identificação da presença de lesão, 32,5% para tamanho da lesão, 31,2% para avaliação das margens, 33,1% para o padrão tomográfico, 33,1% para a identificação de envolvimento de estruturas adjacentes e 31,4% para a identificação correta das estruturas acometidas. A acurácia global média foi de 33,7%, com ampla variabilidade entre os examinadores, cujos valores médios individuais variaram de 24,24% a 41,67%.

Conclui-se que o desempenho diagnóstico global dos radiologistas odontológicos na interpretação de exames de TCFC de pacientes com MM foi baixo, independentemente do tempo de análise, do uso de filtros de imagem ou da sequência de avaliação dos exames, evidenciando a complexidade do diagnóstico imaginológico dessa doença e a necessidade de estratégias adicionais de treinamento e padronização interpretativa.

Apoio: CNPq Nº 142201/2024-3

PN-R0131 Interfaces histopatológicas e moleculares: o diagnóstico diferencial do ameloblastoma numa revisão de literatura

Panizzi MPDV, Pitman AA, Montes LVL, Lucinda LMF, Pimenta-Barros LA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - VITORIA - ES.

Não há conflito de interesse

A Organização Mundial da Saúde em 2022, classifica o ameloblastoma (AM) em 3 grupos, sendo o tipo convencional de maior impacto clínico, e o padrão histológico folicular o mais documentado. Este estudo objetiva relatar as diferenças histopatológicas do AM e seus diagnósticos diferenciais. Trata-se de uma revisão da literatura na base de dados MedLine usando os descritores: "Ameloblastoma", "Keratocyst", "Dentigerous Cyst" e "Histology". Incluíram-se artigos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra, em inglês, com abordagem histopatológica. Excluíram-se estudos de metodologia não-clara, disponíveis somente em resumo, duplicados ou sem análise histopatológica. Foram encontrados 32 artigos, dos quais, após aplicação dos critérios, 5 foram selecionados, com inclusão adicional por busca manual. Cistos odontogênicos podem apresentar carboidratos em sua superfície celular semelhantes a ameloblastomas. Apesar de apresentar características radiográficas marcantes, histologicamente, o ameloblastoma unicístico apresenta grandes similaridades com o cisto dentígero, podendo também, dificultar sua diferenciação do ceratocisto odontogênico em algumas ocasiões (como em biópsias menores com alterações no epitélio cístico causadas por inflamação).

Marcadores imunohistoquímicos, como a calretinina, BMP-4, índices proliferativos (expressão de Ki-67) e antiapopitóticos (expressão de Bcl-2) podem auxiliar na diferenciação dessas lesões. Devido às dificuldades do diagnóstico histopatológico entre o ameloblastoma e os demais cistos odontogênicos analisados, a imuno-histoquímica pode ser uma ferramenta importante para a definição diagnóstica.

PN-R0132 Comparação de scaffolds de PLA, PLA-TCP e PLA-TCP-SiO2 no reparo ósseo em defeitos críticos na calvária de ratos

Paula LM, Melo HV, Melo NQ, Souza AVL, Moreira YM, Backes EH, Lopes HB, Freitas GP*
Cirurgia Bucomaxilofacial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

Os enxertos autógenos continuam sendo o padrão-ouro para o tratamento de defeitos ósseos. No entanto, essa terapia apresenta disponibilidade limitada, taxas de reabsorção variáveis e pode causar complicações pós-operatórias. Diversos compósitos têm sido investigados para a fabricação de scaffolds com o objetivo de promover a regeneração óssea em defeitos críticos. A combinação de materiais como ácido polilático (PLA), β-fosfato tricálcico (TCP) e dióxido de silício (SiO□) em scaffolds tem demonstrado potencial in vitro, porém ainda carece de evidências in vivo. Este estudo teve como objetivo comparar a resposta tecidual de scaffolds de PLA, PLA-TCP e PLA-TCP-SiO□ na formação de tecido ósseo em defeitos críticos na calvária de ratos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Goiás. Defeitos ósseos de tamanho crítico (5 mm de diâmetro) foram criados na calvária de ratos machos, com peso aproximado de 250 g, e tratados com scaffolds de PLA, PLA-10%TCP e PLA-10%TCP-10%SiO□, produzidos por impressão tridimensional. Após 28 dias, o osso neoformado foi avaliado por microtomografia computadorizada (micro-CT). Os dados foram analisados por meio do teste ANOVA de uma via ($n = 24$; $p < 0,05$). Os parâmetros morfométricos obtidos demonstraram que o volume ósseo, a porcentagem de volume ósseo, a superfície óssea, a espessura trabecular, o número de trabéculas e a separação trabecular não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p = 0,151$; 0,151; 0,290; 0,820; 0,239; 0,671, respectivamente).

Os scaffolds avaliados promoveram formação óssea em defeitos críticos, entretanto, a incorporação de TCP e SiO□ não resultou em benefícios adicionais nas condições deste estudo.

PN-R0133 Angiogênese na irradiação de laser infravermelho em um ensaio de membrana corioalantóide: Resultados preliminares

André ACBCS, Oliveira NK, Alves-Filho F, Corrêa L, Deboni MCZ*
Cirurgia, Prótese e Traumatologia Maxilo - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Verificar se existe diferença entre a angiogênese no alvo ou distante da irradiação de laser infravermelho (808nm) em 1J. Utilizamos o modelo de ensaio em membrana corioalantóide (MCA) de ovos de galinha fertilizados. 5 ovos fertilizados foram incubados a 38ºC por 3 dias em rotação em incubadora sob umidade de 80%. Após remoção de 2ml de albumina foi realizada uma abertura da casca, selamento por fita adesiva e os ovos foram mantidos sem rotação até o 7º dia embrionário. Em cada ovo foi inserido um anel inerte de silicone sobre as MCAs e em seguida o centro do anel(alvo) foi irradiado por um laser de diodo a energia de 1J (10") com 100mW de potência. Após o 14º dia embrionário as aberturas foram ampliadas e foram obtidas imagens da superfície das CAMs de todos os ovos. Foram medidos os vasos e contados os vasos intermediários e pequenos em 5 regiões da superfície da CAMs próximas e distantes do alvo do anel de forma aleatória. As imagens foram analisadas pelo ImageJ (NIH- USA). O maior vaso foi excluído da contagem e a espessura média dos vasos intermediários foi de 0.21mm. Foram contados 2 vasos intermediários e 104 vasos pequenos e 92.5 intersecções vasculares por CAM em média. Não houve diferença significativa ($p=0.05$) para a quantidade de vasos pequenos nas regiões próximas ou distantes do alvo da irradiação.

A angiogênese mostrou-se uniforme independente da distância do alvo da irradiação, entretanto isto deverá ser comparada a controles sem irradiação.

Apoio: FAPESP Nº 2025/15163-0

PN-R0134 Perfil dos pacientes diagnosticados com neoplasias malignas hematológicas em um serviço de estomatologia do Rio de Janeiro

Teixeira LDD, Lima FS, Netto JNS, Cortezzi EBA, Abrahão AC, Romañach MJ, Pereira CM, Agostini M*
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O câncer é uma das principais causas de mortalidade, e as neoplasias malignas hematológicas (NMH) representam cerca de 6,6% dos casos, incluindo leucemias, linfomas, mieloma múltiplo e, mais raramente, histiocitose de células de Langerhans. Este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil de pacientes com NMH na região oral e maxilofacial diagnosticados em um Serviço de Estomatologia entre 1987 e 2025. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, retrospectivo e transversal, baseado na análise de prontuários físicos e eletrônicos. Os pacientes incluídos no estudo tiveram diagnóstico confirmado de NMH com manifestação oral e maxilofacial, sendo coletadas variáveis sociodemográficas, clínicas e histopatológicas, analisadas por estatística descritiva. No total, 31 pacientes foram incluídos, sendo 61,3% do sexo masculino, mediana de idade de 41 anos e 32,3% autodeclarados brancos, com predominância de não tabagistas e não etilistas. Clinicamente, destacaram-se lesões nodulares (66,7%), localizadas principalmente na gengiva (44,4%), de consistência firme, superfície ulcerada, dolorosas e com tempo de evolução de até 3 meses. O linfoma foi o diagnóstico mais prevalente (83,8%) e o tempo médio para emissão do laudo histopatológico foi de 20 dias.

O estudo contribui para o aprimoramento do conhecimento sobre o perfil dos pacientes acometidos por essas condições, sendo os resultados importantes para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e diagnóstico precoce.

Apoio: E-26/210.041/2025 Nº FAPERJ

PN-R0135 O potencial terapêutico da cannabis medicinal na síndrome de Sturge-Weber: uma revisão integrativa

Filgueiras GV, Rocha NDB, Cardoso PM, Campos MJS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

A síndrome de Sturge-Weber (SSW) é uma doença neurocutânea rara caracterizada por malformações vasculares, convulsões, comprometimento neurológico e manifestações orais. O potencial terapêutico da cannabis medicinal, particularmente do canabidiol (CBD), tem recebido crescente atenção devido às suas propriedades anticonvulsivantes, anti-inflamatórias e neuroprotetoras. Avaliar o potencial terapêutico da cannabis medicinal e seus derivados no tratamento da síndrome de Sturge-Weber. Métodos: Esta revisão integrativa seguiu as recomendações PRISMA. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, SciELO, Cochrane e CAPES Journal, sem restrição de data, incluindo estudos publicados até dezembro de 2023. Os descritores "síndrome de Sturge-Weber", "canabidiol", "cannabis medicinal" e termos relacionados foram combinados utilizando operadores booleanos. Dois revisores independentes selecionaram os estudos de acordo com critérios de inclusão e exclusão predefinidos. Os estudos incluídos sugerem que os canabinoides, particularmente o canabidiol, podem reduzir a frequência das crises epilépticas, modular a dor neuropática e exercer efeitos anti-inflamatórios e neuroprotetores. As evidências também indicam potenciais melhorias na qualidade de vida de pacientes com epilepsia refratária associada à síndrome de Sturge-Weber. No entanto, a maioria dos estudos disponíveis consiste em relatos de casos e pequenas séries clínicas, com poucos ensaios clínicos randomizados

A cannabis medicinal, particularmente o canabidiol, demonstra um potencial terapêutico promissor para o tratamento das manifestações neurológicas e orais da síndrome de Sturge-Weber.

PN-R0136 Scaffolds de alginato com doxiciclina para reparo tecidual na osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos

Perri ALF, Oliveira MEFS, Pereira-Silva M, Silva MT, Pinto GC, Silva NJO, Okamoto R, Souza FA*
Diagnostico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar as propriedades físico-químicas e a resposta biológica de scaffolds de alginato funcionalizados com doxiciclina, com foco em aplicações na osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMIM). A caracterização físico-química foi realizada por Microscopia Eletrônica de Varredura(MEV), Espectroscopia de Energia Dispersiva (EDS), A espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) e testes de hidratação e degradação em diferentes meios. Para a avaliação subcutânea, scaffolds cilíndricos padronizados (3 mm × 2 mm) foram produzidos por liofilização e distribuídos em dois grupos: alginato puro (AS) e alginato com doxiciclina (ASD), onde 18 ratos Wistar foram utilizados para análise em 7, 14 e 28 dias. O grupo AS apresentou infiltrado inflamatório crônico persistente e baixa integração tecidual, enquanto o ASD demonstrou resposta inflamatória moderada e maior vascularização, favorecendo a integração ao tecido. No modelo experimental de OMIM, 32 ratos Wistar foram submetidos à administração sistêmica de ácido zoledrônico, seguida de exodontia do primeiro molar inferior e tratamento local. Os animais foram divididos em 4 grupos: solução salina (SAL), zoledronato sem tratamento (ZOL), scaffold de alginato puro (SCAF) e scaffold com doxiciclina (DOX). Após 28 dias, a avaliação clínica demonstrou que o grupo ZOL apresentou exposição óssea persistente, atraso cicatricial e inflamação acentuada, enquanto o SCAF não promoveu melhora significativa. Em contraste, o grupo DOX evidenciou melhor fechamento da ferida e organização tecidual mais avançada.

Verifica-se que a doxiciclina no scaffold melhora a resposta inflamatória e favorece o reparo tecidual, mostrando potencial terapêutico na OMIM.

Apoio: FAPs - Fapesp- Programas Regulares/Bolsas/No País/Iniciação Científica-Fluxo Contínuo Nº 2025/27424-2

PN-R0137 Concordância diagnóstica entre inteligência artificial e especialistas na detecção radiográfica de dentes tratados endodonticamente

Ruffo AS, Devito KL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a concordância diagnóstica de uma plataforma digital baseada em inteligência artificial (IA) na identificação de tratamento endodôntico em radiografias panorâmicas, comparando seus resultados aos de especialistas em Radiologia Odontológica. Trata-se de um estudo observacional e transversal, cuja amostra foi composta por 1.024 dentes provenientes de radiografias panorâmicas pertencentes a um banco de imagens. As imagens, previamente anonimizadas, foram analisadas pela plataforma DIO Inteligência Odontológica (DIO Diagnóstico por Imagem Ldta., São Paulo, Brasil), que fornece probabilidades diagnósticas (0-100%) para diferentes condições odontológicas, entre elas a presença de tratamento endodôntico. Para considerar essa condição como presente pela plataforma, adotou-se um ponto de corte ≥70%. As mesmas imagens, randomizadas, foram avaliadas de forma independente por três especialistas previamente treinados e calibrados. A concordância interexaminadores foi avaliada pelo coeficiente Kappa, assim como a concordância entre examinadores e a plataforma de IA. As análises estatísticas foram realizadas adotando nível de significância de 5% ($p<0,05$). Os resultados indicaram valores de concordância interexaminador variando de 0,903 a 0,968 ($p<0,001$) e concordância entre especialistas e IA variando de 0,822 a 0,909 ($p<0,001$), classificadas como quase perfeitas.

Pode-se concluir que a plataforma de IA testada apresentou elevada concordância diagnóstica em relação aos especialistas, indicando potencial como ferramenta auxiliar confiável na prática clínica, no ensino odontológico e no suporte à decisão diagnóstica.

Apoio: CNPq | CAPES

PN-R0138 Comparação entre biomateriais xenógeno e sintético na regeneração óssea vertical em calvária de ratos

Nunes MAL, Sol I, Sousa YMG, Kano TH, Massaferro HZ, Alves MEG, Lopes JPS, Ponzoni D*
ODONTOLOGIA- CTBMF - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Biomateriais empregados na regeneração óssea guiada têm sido amplamente investigados por suas diferentes propriedades biológicas e comportamentos clínicos. Aspectos como reabsorção, osteocondução e bioatividade influenciam diretamente a indicação do substituto ósseo. Neste estudo, avaliou-se a formação óssea vertical e as características topográficas de biomateriais xenógeno e sintético. Foram distribuídos aleatoriamente trinta e dois ratos Wistar machos em dois grupos, e submetidos à reconstrução óssea em calvária com biomaterial xenógeno (Bio-Oss®/GBO) ou sintético (GenPhos XP®/GGP), ambos associados à membrana absorvível (Techgraft®). Os animais foram eutanasiados aos 60 e 90 dias, sendo realizadas análises microarquiteturais, topográficas e histométricas. Não foram observadas diferenças significativas na microarquitetura óssea entre os grupos ($p>0,05$); entretanto, o grupo GGP apresentou maior formação óssea, trabéculas mais espessas, menor espaçamento intertrabecular e reduzida porosidade. A análise topográfica evidenciou superfície mais irregular e complexa no GGP, com maior definição trabecular. Na avaliação histométrica, verificou-se maior neoformação óssea ($p=0,001$) e menor quantidade de biomaterial remanescente ($p=0,003$) nesse grupo. O grupo GBO apresentou redução do osso neoformado ao longo do tempo ($p=0,013$) e maior diminuição da altura do volume reconstruído ($p=0,03$).

Os dois biomateriais demonstraram capacidade osteocondutora, porém com comportamentos distintos. O biomaterial sintético, apesar de maior reabsorção, favoreceu maior formação óssea e melhor manutenção volumétrica aos 90 dias.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0139 Efeito da incorporação de sinvastatina em scaffold de alginato sobre a resposta tecidual e o reparo ósseo em modelo de OMIM

Chiarioni BMD, Oliveira MEFS, Pereira-Silva M, Silva MT, Pinto GC, Silva NJO, Okamoto R, Souza FA*

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar a eficácia de um scaffold de alginato de sódio com incorporação de sinvastatina na modulação da resposta tecidual e no reparo ósseo em modelo experimental de osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMIM), por meio de análises subcutânea, clínica e radiográfica. Scaffolds cilíndricos de alginato de sódio, com ou sem sinvastatina - alginato de sódio (AS) e alginato de sódio com sinvastatina (ASS) - foram obtidos por liofilização e caracterizados por microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia por dispersão de energia (MEV/EDS). Na etapa subcutânea, os biomateriais foram implantados em ratos Wistar (n=18), com avaliações histológicas aos 7, 14 e 28 dias. Para as análises clínica e radiográfica, 24 ratos submetidos ao ácido zoledrônico foram distribuídos nos grupos solução salina (SAL), ácido zoledrônico (ZOL) e sinvastatina (SINV). Após exodontia e aplicação local do scaffold, os animais foram avaliados após 28 dias. Na análise subcutânea, o alginato puro apresentou degradação lenta, infiltrado inflamatório crônico e limitada integração tecidual, enquanto o scaffold com sinvastatina promoveu inflamação persistente e menor organização do tecido conjuntivo. Clinicamente, o grupo SINV apresentou maior área de osso exposto, indicando prejuízo na cicatrização dos tecidos moles. Radiograficamente, o grupo SAL demonstrou maior radiopacidade alveolar (223,3 ± 11,57), com diferença significativa em relação ao grupo ZOL (p=0,02).

Os achados indicam que a incorporação isolada de sinvastatina ao scaffold de alginato não promoveu melhora da reparação óssea nem da cicatrização tecidual em modelo experimental de OMIM.

Apoio: FAPESP Nº 2025/27230-3

PN-R0140 O efeito da deficiência androgênica na microarquitetura óssea de camundongos C57BL/6J: uma análise por microtomografia computadorizada

Barreto AJM, Meira JAS, Souza CJ, Bacelar-Marcolino ACZ, Biguetti CC, Ortiz RC, Matsumoto MA*

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A orquiectomia (ORX), procedimento cirúrgico de remoção dos testículos, tem sido amplamente utilizada em modelos experimentais para o estudo da deficiência androgênica, responsável pelo desenvolvimento de diversas comorbidades em indivíduos do sexo masculino dentre elas, a osteoporose. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da deficiência androgênica induzida por ORX sobre a microarquitetura óssea intra-alveolar e femoral em camundongos C57BL/6J. Foram utilizados 28 camundongos machos C57BL/6J, com 12 semanas de idade e peso médio de 24 gramas, distribuídos em dois grupos experimentais: Controle (C) e ORX. No dia 0, os animais do grupo ORX foram submetidos à cirurgia de orquiectomia, enquanto os do grupo controle não sofreram nenhuma intervenção. Após 58 dias todos os animais foram submetidos à exodontia do incisivo superior direito. Aos 7 e 30 dias pós-exodontia, os animais foram eutanasiados para coleta das maxilas e dos fêmures. As amostras foram analisadas por microtomografia computadorizada (microCT), com avaliação dos parâmetros trabeculares: espessura (Tb.Th), espaçamento (Tb.Sp), número de trabéculas (Tb.N) e fração de volume ósseo (BV/TV). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguida do teste de Tukey ($p < 0,05$). Observou-se diferença estatística significativa apenas no parâmetro Tb.Sp na análise dos fêmures entre os grupos Controle e ORX 7 dias. Os demais parâmetros analisados não apresentaram diferenças estatísticas significativas.

Conclui-se que a deficiência androgênica promove alterações discretas na microarquitetura óssea femoral; no entanto, não impacta significativamente o reparo intra-alveolar pós-exodontia.

PN-R0141 Regulação de radiografias panorâmicas no SUS: análise de demanda, produção e indicações clínicas no Rio de Janeiro

Cruz CAS, Grillo MP, Marinho MFP, Souza ACB, Visconti MA*

Departamento de Patologia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A radiografia panorâmica é um exame complementar essencial no diagnóstico e planejamento terapêutico odontológico. Entretanto, sua solicitação indiscriminada, sem justificativa clínica robusta, contraria os princípios da proteção radiológica, como a justificação e a otimização, e pode comprometer a regulação assistencial no Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivou-se analisar a evolução temporal das solicitações de radiografias panorâmicas no município do Rio de Janeiro, correlacionando demanda regulatória, produção assistencial e a qualidade das indicações clínicas registradas. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, utilizando dados secundários do Portal da Transparência do SISREG e do TABNET (SIA/SUS), no período entre janeiro de 2023 e fevereiro de 2026. Foram analisadas variáveis como vagas solicitadas e disponibilizadas, absenteísmo, procedimentos realizados, perfil sociodemográfico e a Classificação Internacional de Doenças (CID). Observou-se um aumento progressivo e sustentado das solicitações entre 2023 e 2025, acompanhado da ampliação da oferta e da produção ambulatorial. Houve predominância do sexo feminino e maior concentração de exames em adultos jovens. Em 2023, prevaleceram CID relacionados a dentes inclusos e impactados. Contudo, a partir de 2024, verificou-se um aumento expressivo na utilização do CID Z01.2 ("Exame dentário"), sugerindo fragilidade na justificativa clínica e uma possível banalização da técnica como exame de rotina.

Conclui-se que a ampliação do acesso deve ser acompanhada por um controle rigoroso da indicação clínica e pelo fortalecimento de protocolos assistenciais, visando o uso racional e seguro da imagem na Atenção Primária à Saúde.

PN-R0142 Caracterização clínico-morfológica de displasias epiteliais orais: 15 anos de registro de um serviço de patologia oral

Soares CMC, Paiva ATM, Gomes AC, Rocha TB, Gordón-Núñez MA, Nonaka CFW, Alves PM*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

Caracterizar perfil clínico-morfológico de casos de Displasia Epitelial Oral (DEO), diagnosticadas em um serviço público de referência em Patologia Oral, no período de 2011 a 2025. Estudo observacional, transversal e analítico. Parâmetros clínicos referentes ao paciente e a lesão foram obtidos das fichas clínicas de biópsias. A classificação histopatológica foi realizada de acordo com a OMS (hiperceratose, displasia epitelial leve, moderada e severa) e classificação binária de Kujan (baixo e alto risco). Utilizaram-se os testes Qui-quadrado e Mann-Whitney, considerando $p<0,05$. Dos 7475 casos do serviço, 810 (10,83%) foram DEO. A média de idade foi de 59±14,6 anos, indivíduos não-brancos (n=324; 51%) e do sexo masculino foram levemente mais acometidos (407M:403F). Profissão outdoor (n=266; 55,3%) e o tabagismo (n=88; 56,1%) predominaram. Lábio inferior foi a região mais afetada (n=252; 32,7%), seguida da borda de língua (n=91; 11,8%). Diagnóstico clínico prevalente foi Leucoplasia (n=395), com aspecto clínico de placa (n=473; 65,5%). Considerando a classificação da OMS, a hiperceratose foi o diagnóstico histopatológico mais prevalente (n=350; 43,2%), seguido de displasia epitelial leve (n= 288; 35,6%). Considerando a classificação binária, DEO de baixo risco correspondeu a 78,9% dos casos (n=639). Houve associação estatística entre lesões >1cm x DEO de alto risco ($p=0,029$) e leucoplasia x DEO de baixo risco ($p<0,001$).

Portanto, conclui-se que, das desordens potencialmente malignas, a leucoplasia foi mais observada correspondendo, histopatologicamente, a hiperceratoses e displasias epiteliais leves. Sugerindo, assim, lesões com baixo risco de transformação maligna na amostra estudada.

Apoio: CNPq Nº 8588811759252720

PN-R0143 Doxiciclina isolada ou associada ao protocolo PENTO na modulação da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos

Santos SA, Pereira-Silva M, Oliveira MEFS, Silva MT, Ferreira MJB, Bichiarov KYMNQ, Palmieri-Junior CF, Souza FA*

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose medicamentosa dos maxilares (OMIM) caracteriza-se pela presença de osso exposto por período superior a oito semanas em indivíduos submetidos à terapia com agentes anti reabsortivos, isoladamente ou em associação a imunomoduladores ou drogas antiangiogênicas, sendo uma condição de difícil manejo relacionada à falha no reparo ósseo. Este estudo investigou a ação da doxiciclina, isoladamente ou em combinação com pentoxifilina e tocoferol (protocolo PENTO), no reparo ósseo alveolar em modelo experimental de OMIM. Foram utilizados 32 ratos Wistar tratados com ácido zoledrônico por via caudal e submetidos à exodontia do primeiro molar inferior direito (Comitê de Ética nº 483/2023). Os animais foram distribuídos em quatro grupos: SAL (controle), ZOL (zoledronato), DOX (doxiciclina) e DOX+PENTO. As intervenções tiveram início sete dias após a exodontia e foram mantidas por 14 dias. Após 28 dias, realizou-se eutanásia e análise clínica, radiográfica e histológica. Os grupos DOX e DOX+PENTO apresentaram melhores desfechos clínicos, com redução significativa dos escores de osteonecrose ($p<0,01$). Na avaliação radiográfica, observou-se maior densidade óssea no grupo DOX+PENTO (200,5±17,48; $p<0,001$). A análise histomorfométrica revelou maior formação óssea no grupo DOX (1,172±0,341 mm²), com padrão centrípeto e presença de microvasos, enquanto o grupo DOX+PENTO apresentou intensa neoformação óssea associada ao aumento da vascularização. Em contrapartida, o grupo ZOL demonstrou prejuízo no reparo, com áreas necróticas e sequestros ósseos.

Os achados indicam que a doxiciclina, especialmente associada ao protocolo PENTO, favorece o reparo ósseo em modelo experimental de OMIM.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/16877-8

PN-R0144 Os programas de rastreamento do câncer oral e alterações orais potencialmente malignas funcionam? Uma revisão de revisões sistemáticas

Silva-Filho VF, Motta LRD, Monteiro RD, Dias AJOL, Carneiro NCR, Rodrigues LN, Noronha MS, Arruda JAA*

FACULDADE SETE LAGOAS - MG.

Não há conflito de interesse

Considerando a elevada prevalência e o risco de transformação maligna das alterações orais potencialmente malignas (AOPM), o rastreamento eficaz emerge como eixo crítico para a detecção precoce/prevenção do câncer oral (CO). Este estudo teve como objetivo sintetizar as evidências provenientes de revisões sistemáticas, respondendo à seguinte questão: quais evidências sustentam os programas/estratégias de rastreamento para AOPM e CO em escala global. Conduziu-se uma revisão de revisões sistemáticas, seguindo as diretrizes PRISMA (OSF: 10.17605/OSF.IO/QNFVM). As buscas foram realizadas no PubMed, Embase, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, LILACS e Google Scholar. Revisões sistemáticas e/ou metanálises que avaliaram programas de rastreamento/estratégias para a detecção precoce de AOPM e/ou CO foram elegíveis. O risco de viés foi avaliado utilizando o AMSTAR 2. Vinte e três revisões sistemáticas foram incluídas. O exame visual oral destacou-se como estratégia central de rastreamento, com alta aplicabilidade em exames de rotina, apresentando boa sensibilidade e elevada especificidade. Contudo, sua extrapolação para o contexto populacional permanece controversa, especialmente em grupos de risco. Inteligência artificial, técnicas ópticas e corantes, apresentam baixa especificidade quando utilizadas isoladamente.

O rastreamento oportunístico, associado à avaliação clínica rotineira e confirmação histopatológica, permanece como abordagens mais robusta, embora persistam incertezas quanto ao custo-benefício de programas populacionais.

PN-R0145 Imunoexpressão de HLA-DR em carcinomas de células escamosas de língua oral em indivíduos jovens e idosos

Lacerda REA, Lopes NVA, Medeiros VA, Souza DN, Silva DFB, Gordón-Núñez MA, Alves PM, Nonaka CFW*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a imunoexpressão do antígeno leucocitário humano-DR (HLA-DR) em carcinomas de células escamosas de língua oral (CCELO) em indivíduos jovens (≤ 45 anos) e idosos (≥ 60 anos), relacionando-a com parâmetros clinicopatológicos (tamanho/extensão do tumor, metástase linfonodal regional, estágio clínico e grau histopatológico de malignidade). Trinta e quatro casos de CCELO (17 diagnosticados em indivíduos jovens e 17 em indivíduos idosos) foram submetidos ao método da imunoperoxidase. Sob microscopia de luz (400x), foram estabelecidos os percentuais de células neoplásicas positivas (citoplasma/membrana) em 10 campos microscópicos com maior imunorreatividade no front de invasão tumoral. Foi constatada imunoexpressão de HLA-DR em todos os casos de CCELO analisados, com maiores percentuais de positividade nos indivíduos idosos em comparação aos jovens ($p = 0,089$). Nos dois grupos etários, não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas nos percentuais de imunopositividade para HLA-DR em relação aos parâmetros clinicopatológicos (tamanho/extensão do tumor, metástase linfonodal regional, estágio clínico e grau histopatológico de malignidade) ($p > 0,05$).

Os resultados sugerem um potencial envolvimento do HLA-DR na patogênese do CCELO em indivíduos jovens e idosos. A expressão dessa glicoproteína em células neoplásicas, no entanto, não estaria envolvida na progressão dessa neoplasia maligna.

Apoio: CAPES Nº Código de financiamento 001

PN-R0146 Desenvolvimento de FLASHCARDS como ferramenta de ensino-aprendizagem para reconhecimento radiográfico de lesões odontogênicas

Grillo MP, Marinho MFL, Danelon M, Maia LC, Abrahão AC, Romañach MJ, Visconti MA*

Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A curva de esquecimento de Ebbinghaus postula que a retenção de informações complexas decresce na ausência de reforço ativo, sendo a repetição espaçada uma das estratégias mais eficazes para a consolidação da memória de longo prazo e o fortalecimento de redes associativas cognitivas. Em Odontologia, as disciplinas de Patologia e Radiologia Oral enfrentam o desafio da alta densidade de conteúdos e da similaridade diagnóstica entre diversas entidades. Objetivou-se descrever a metodologia de elaboração de flashcards digitais voltados ao ensino de cistos e tumores odontogênicos, visando sistematizar o aprendizado e promover a autonomia discente. Utilizou-se a plataforma Canva® , gerando arquivos em PDF interativo com possibilidade de impressão. A estratégia didática baseou-se no sistema de "teste de recuperação": a face anterior dos cartões apresenta uma imagem radiográfica característica, enquanto a posterior sintetiza o diagnóstico histopatológico, aspectos clínicos e radiográficos fundamentais e os principais diagnósticos diferenciais. O design aplicou padrões de cores específicos para categorizar os grupos de lesões, além de fontes de alta legibilidade, visando facilitar o rastreio ocular e a associação mnemônica. As imagens radiográficas foram criteriosamente selecionadas a partir do banco de dados da UFRJ, sendo incluídos apenas casos com confirmação histopatológica. O conteúdo foi sintetizado com foco em elementos essenciais para o raciocínio clínico.

A elaboração desta ferramenta representa uma inovação pedagógica viável e de baixo custo, capaz de transformar conteúdos densos em unidades de informação dinâmicas, potencializando a retenção do conhecimento e o engajamento estudantil na aprendizagem ativa.

PN-R0147 Expressão transcriptômica e interação molecular de MMP-2, MMP-9, metalotioneína e VEGF/VEGFR-2 em adenoma pleomórfico

Veiga JDS, Dias AM, Mendonça RP, Ramos RTJ, Oliveira FGNA, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV*

Faculdade de Odontologia - ICS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi investigar a expressão transcriptômica das metaloproteinases de matriz -2 (MMP-2) e -9 (MMP-9), da metalotioneína (MT2A), do fator de crescimento endotélio vascular (VEGF) e do receptor desse fator de crescimento (VEGFR), associadas à invasividade local em adenoma pleomórfico (AP). Foram utilizadas linhagens celulares de AP e de glândula salivar (GS) normal para a análise transcriptômica, além da avaliação da rede de interação proteína-proteína por meio da ferramenta STRING. O RNA foi submetido à RNA-seq após seleção poli-A, seguido de controle de qualidade, alinhamento ao genoma humano de referência (GRCh38) e quantificação da expressão gênica. A análise diferencial foi realizada com os pacotes edgeR e NOISeq, adotando-se os critérios logFC > |1|, $p < 0,05$ e FDR < 0,0. Na análise transcriptômica observou-se maior expressão gênica de MT2A, MMP-2, VEGF e VEGFR na linhagem AP em comparação à GS, enquanto a expressão de MMP-9 não foi detectada em nenhuma das linhagens analisadas. A análise da rede de interação proteína-proteína evidenciou ligação direta entre MT2A e as metaloproteinases da matriz extracelular -2 e -9, além de interações indiretas entre MT2A e fatores angiogênicos mediadas pelas MMPs.

Esses achados indicam que o adenoma pleomórfico apresenta ativação transcriptômica de vias relacionadas à remodelação da matriz extracelular e à angiogênese, sugerindo um perfil molecular potencialmente associado à invasividade local.

PN-R0148 Avaliação da estimativa do sexo utilizando análises quantitativas de caninos inferiores permanentes em imagens 3D: Revisão Sistemática

Rodrigues DPM, Rachid PS, Santos EO, Jural LA, Magno MB, Maia LC, Souza ACB, Visconti MA*

Patologia e Diagnótico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a precisão da estimativa de sexo utilizando análise volumétrica e métrica de caninos inferiores permanentes a partir de imagens tridimensionais (3D). O acrônimo PIRO (População, Intervenção, Referência e Desfecho) foi aplicado para elegibilidade, incluindo estudos que avaliaram caninos inferiores permanentes em imagens 3D e relataram métricas de desempenho diagnóstico (acurácia, sensibilidade, especificidade e área sob a curva-AUC). Revisões, relatos de caso, estudos em modelos de gesso, radiografias 2D, uso restrito ao índice do canino mandibular (MCI) e dentes com anomalias foram excluídos. As buscas foram realizadas em seis bases de dados eletrônicas e literatura cinzenta, sem restrições de idioma ou data, até dezembro de 2025. A qualidade metodológica foi avaliada utilizando a ferramenta QUADAS-2 e a certeza da evidência pelo sistema GRADE. Devido à heterogeneidade metodológica, os dados foram sintetizados sem metanálise. Foram incluídos 10 artigos, 4 artigos avaliaram medidas lineares, 4 volumétricas e 2 ambas. A acurácia para estimativa de sexo variou de 67% a 100%, com a AUC variando de 0,744 a 0,927, e taxas de sensibilidade e especificidade alcançando até 89,8% e 88,2%, respectivamente. A certeza da evidência foi classificada como muito baixa para todos os desfechos devido ao elevado risco de viés, inconsistência e imprecisão.

A análise 3D de caninos inferiores é um método complementar com alto desempenho diagnóstico, potencializado por modelos multivariados e inteligência artificial. Contudo, a certeza da evidência muito baixa indica que os resultados devem ser interpretados com cautela, destacando a necessidade de maior rigor metodológico e validações externas.

Apoio: CAPES Nº 9021792682854052

PN-R0149 Líquen plano oral e fatores psicogênicos: ansiedade, estresse e depressão

Blanco CB, Costa AMM, Stecca MB, Valverde MRO, Lopes MKF, Costa TE, Ribeiro LWR, Fabri GMC*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a associação entre o líquen plano oral (LPO) e fatores psicogênicos, avaliando sua influência na progressão da doença. Realizou-se uma revisão integrativa na base de dados PubMed, incluindo estudos publicados entre 2015 e 2026, com foco em pesquisas clínicas e revisões sistemáticas que utilizaram instrumentos validados, como a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) e inventários de Beck. Os resultados evidenciaram elevada prevalência de alterações psicológicas em pacientes com LPO, com taxas de 54,76% para ansiedade, 41,10% para estresse e 31,19% para depressão, além de razões de chances significativamente superiores às de indivíduos hígidos. Observou-se ainda a participação de mecanismos biológicos, como a ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, alterações nos níveis de cortisol salivar e deidroepiandrosterona, e superexpressão de serotonina associada à gravidade clínica e à sintomatologia dolorosa. Os resultados sugerem uma interação bidirecional entre fatores emocionais e manifestações clínicas do LPO.

Conclui-se que há uma associação bidirecional entre fatores psicogênicos e o LPO, reforçando a importância de uma abordagem multidisciplinar, com integração entre suporte psicológico e tratamento odontológico para melhor prognóstico.

PN-R0150 Destruição óssea mandibular no mieloma múltiplo: avaliação em imagens de TCFC utilizando as análises fractal e radiomorfométrica

Rocha TG, Oliveira CB, Villoria EM, Magalhães-Filho RJP, Maiolino A, Torres SR, Visconti MA*

Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se realizar a fenotipagem de pacientes com mieloma múltiplo (MM) por meio das análises fractal e radiomorfométrica em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O estudo considerou os diferentes padrões tomográficos de destruição óssea, investigando relações entre a microarquitetura, a morfologia da cortical inferior e as variáveis sexo, idade e estadiamento clínico. Foram analisados exames de 27 pacientes. Os valores de dimensão fractal (DF) e intensidade de pixels (IP) foram aplicados em seis regiões de interesse (ROIs), abrangendo áreas de osso cortical e medular. A morfologia da cortical inferior foi avaliada por meio de seis índices radiomorfométricos (IR). As variáveis clínicas foram obtidas a partir dos prontuários médicos. O poder estatístico estimado para a amostra foi de 70,6%. Os três padrões tomográficos analisados foram observados apenas nas ROIs correspondentes aos côndilos: padrão osteoporótico difuso (64,8%), padrão multilocular (9,3%), padrão unilocular (7,4%) e ausência de lesão (18,5%). Não foi possível estabelecer valores médios de DF e IP específicos para cada padrão tomográfico identificado. Observou-se uma associação significativa entre o Computed Tomography Cortical Index e as variáveis clínicas; além de correlações significativas entre os valores de DF e IP, bem como entre os IR e a DF.

As correlações entre microarquitetura óssea e morfologia da cortical inferior da mandíbula variaram conforme a região e o padrão tomográfico, evidenciando o potencial da TCFC, associada às análises quantitativas, como ferramenta no diagnóstico do MM.

Apoio: Meu jovem cientista/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ Nº E-26/200.299/2023 (283749)

PN-R0151 Avaliação in vitro de hidrogel de Gellan Gum e ácido tânico na osteoartrite da articulação temporomandibular

Murai MK, Sanches NS, Marchiolli CL, Berton SA, Sato FRL, Sousa JF, Garcia-Junior IR*
DIANGÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A osteoartrite (OA) da articulação temporomandibular (ATM) é uma doença degenerativa caracterizada por dor e perda funcional. Este estudo visa desenvolver e avaliar in vitro um hidrogel termorresponsivo de goma gelana (GG) incorporado com ácido tânico (TA) para tratamento da OA da ATM, com foco na modulação da autofagia, redução da inflamação e estímulo à regeneração cartilaginosa. O modelo experimental empregará 20 ratos Wistar com OA induzida por monoiodoacetato de sódio (MIA) e grupo controle. Após 4 semanas da indução, condrócitos da ATM serão isolados e tratados in vitro com GG+TA (1,3 mg/mL). Serão avaliados genes associados à homeostase cartilaginosa (COL2A1, SOX9) e degradação da matriz cartilaginosa (MMs). Dados preliminares evidenciaram alta viabilidade celular, com predominância de fluorescência verde no ensaio live/dead e ausência de citotoxicidade relevante. Observou-se ainda redução do estresse oxidativo mitocondrial, com níveis próximos ao basal. O hidrogel GG apresentou liberação sustentada de TA, com aumento progressivo e estabilização em aproximadamente 72 horas, sem efeito burst inicial, indicando liberação controlada e manutenção da bioatividade. As análises estatísticas adotarão $p < 0,005$.

Hipotetiza-se que o GG associado ao TA reduza a inflamação, restaure a homeostase celular e favoreça a regeneração cartilaginosa, representando estratégia translacional inovadora e de baixo custo.

Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 001

PN-R0152 Manejo Perioperatório Odontológico em Pacientes sob uso de Terapia Imunobiológica: Uma Revisão Crítica

Mota PEC, Pereira GS, Spatini JPC, Oliveira MCL, Zechini RL, Rodrigues LSS, Provinciali LS, Fabri GMC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

Realizou-se revisão da literatura acerca do manejo perioperatório de pacientes em uso de imunobiológicos submetidos a cirurgias odontológicas. A busca foi realizada nas bases PubMed, Web of Science e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), incluindo 11 estudos entre pesquisas clínicas, revisões sistemáticas e diretrizes clínicas. Analisou-se o perfil farmacológico das terapias, as estratégias perioperatórias e as principais complicações cirúrgicas. Os imunobiológicos inibem alvos específicos do sistema imunológico, impactando na cavidade oral, aumentando o risco de infecções graves. Porém, os estudos evidenciaram ausência de protocolos padronizados e condutas clínicas heterogêneas. As exodontias representaram os procedimentos mais associados à ocorrência de infecções e osteonecrose dos maxilares, especialmente em usuários de denosumabe. A suspensão temporária do fármaco permanece controversa, pois, embora possa reduzir complicações locais, também pode favorecer a reativação da doença sistêmica. Medidas como adequação bucal prévia, antissepsia com clorexidina, antibioticoprofilaxia e técnicas cirúrgicas minimamente invasivas foram frequentemente recomendadas, apesar da limitação das evidências disponíveis.

Conclui-se que o manejo desses pacientes requer avaliação sistemática individualizada, baseada na atividade da doença, no perfil farmacológico do imunobiológico e na complexidade cirúrgica, associada a rigoroso controle infeccioso e planejamento operatório conservador. Estudos multicêntricos prospectivos são necessários para consolidação de diretrizes clínicas seguras, reprodutíveis e baseadas em evidências robustas.

PN-R0153 Utilidade da técnica de cell block no diagnóstico de lesões sólidas dos maxilares: estudo retrospectivo de 20 anos

Santos FDB, Sardá ML, Melo GS, Rivero ERC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a utilidade da técnica de cell block no diagnóstico de lesões sólidas dos maxilares ao longo de uma série de 20 anos. No período de 2006 a 2026, o Laboratório de Patologia Bucal (LPB) realizou a avaliação citológica de 207 casos submetidos à punção aspirativa e processados pela técnica de cell block. Dentre esses, nove lesões sólidas tiveram diagnóstico definitivo estabelecido por meio da avaliação citológica, correspondendo a dois casos de granuloma central de células gigantes, dois de actinomicose, dois de ameloblastoma, um de carcinoma epidermoide, um de mioepitelioma e um de plasmocitoma. No caso do plasmocitoma, o diagnóstico definitivo foi obtido por meio de análise imuno-histoquímica realizada no material processado pela técnica de cell block.

Dessa forma, conclui-se que, em casos selecionados, a técnica de cell block constitui um método auxiliar eficaz, seguro e de baixo custo para o diagnóstico de lesões dos maxilares. Sua capacidade de preservar padrões morfológicos contribui significativamente para a otimização do manejo clínico, especialmente em situações nas quais a biópsia incisional convencional é limitada ou contraindicada.

Apoio: FAPs - FAPESC Nº 2024TR002242.

PN-R0154 Efeito antineoplásico de miméticos de BH3 associados à cisplatina em carcinoma epidermoide bucal: análise em modelo 3D

Melo MES, Lonni N, Melo GS, Ramos-Pinto MB, Castilho RM, Squarize CH, Rivero ERC, Horstmann KLD*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial antineoplásico de miméticos de BH3 (Navitoclax, Venetoclax e S63845) e da cisplatina (CDDP), administrados isoladamente e em combinação, em linhagens celulares de carcinoma epidermoide bucal (CEB) (SCC9 e CAL27). O tratamento com CDDP foi realizado em três protocolos distintos: pré-BH3, simultâneo e pós-BH3. As células foram cultivadas em modelo tridimensional (3D) de esferoides tumorais. A viabilidade dos esferoides foi avaliada por meio da mensuração da área esferoidal (μm^2) e da análise de viabilidade celular utilizando coloração fluorescente (PI/DAPI). A monoterapia induziu citotoxicidade moderada, evidenciada por discreto aumento de células PI-positivas (células mortas) e redução parcial da área dos esferoides. Em contraste, as terapias combinadas, especialmente aquelas associando inibidores de BCL-2 e MCL-1 (Navitoclax + S63845 ou Venetoclax + S63845), promoveram aumento significativo da morte celular e maior redução dimensional dos esferoides. A adição de CDDP potencializou esses efeitos, sugerindo sinergismo terapêutico. De modo geral, a inibição simultânea das proteínas BCL-2 e MCL-1 por miméticos de BH3 parece sensibilizar as células tumorais à cisplatina. Observou-se maior eficácia quando os miméticos de BH3 foram administrados nos protocolos simultâneo e pós-CDDP, reforçando seu potencial como candidatos terapêuticos para o CEB.

Esses achados fornecem forte suporte pré-clínico para estratégias terapêuticas baseadas em miméticos de BH3 no CEB e destacam a importância da integração entre o perfil de dependência molecular e modelos tumorais 3D avançados.

Apoio: CNPq Nº 403857/2024-4

PN-R0155 Prevalência de molares em "C" em uma subpopulação brasileira - avaliação por tomografia computadorizada de feixe cônico

Calisto-Júnior AR, Siebra LGB, Silva VC, Feijão CP, Sousa YC, Timbó MCA, Candeiro GTM*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a prevalência de molares em "C" em uma subpopulação brasileira por meio de TCFC. Trata-se de um estudo observacional transversal com análise de exames de 1200 pacientes da Clínica de Imaginologia do Centro Universitário Christus (Fortaleza, Brasil), com coleta de dados sobre sexo, idade, localização dentária, número de raízes e canais, e classificação segundo Fan et al. (2004) em cortes axiais nos terços coronário, médio e apical. Foram identificados 64 pacientes com molares em "C" (5,3%), com maior prevalência em mulheres (6,82%) do que em homens (2,59%). Entre 2856 molares analisados, 86 (3,01%) apresentaram morfologia em "C", sendo 13 (15,11%) primeiros molares e 73 (84,88%) segundos molares. Quanto à distribuição, 48,83% foram unilaterais e 50,57% bilaterais, e 8,13% apresentaram sulco voltado para vestibular. Conclui-se que essa variação anatômica apresentou prevalência relevante, sendo mais frequente em mulheres e em segundos molares inferiores. Palavras-Chave: Endodontia, tomografia computadorizada, Molar em C.

A partir dos resultados do presente estudo, pode-se concluir que a variação anatômica dos molares em forma "C" apresentou prevalência de 5,3% na população avaliada, sendo mais comum em pacientes do gênero feminino e em segundos molares inferiores.

PN-R0156 Dimensional Validation of a High-Resolution Craniofacial Biomodel Using Micro-Computed Tomography and 3D Printing

Borges FCP, Ferreira RT, Reis MQ, Carvalho BF, Deitos AR, Fernandes AUR, Canellas JVS*
Faculdade de Ciências da Saúde - PPGODT - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

The development of anatomically accurate models remains a challenge in anatomy education and surgical training. Micro-CT, combined with advanced segmentation and additive manufacturing, enables highly detailed anatomical biomodels. This study, approved by the institutional Research Ethics Committee (no. 8.265.876), aimed to develop and perform preliminary dimensional validation of a high-resolution craniofacial biomodel. A human skull from an identified osteological collection (National Institute of Criminalistics, Federal Police, Brazil) was scanned using a SkyScan 1273 micro-CT system (Bruker) at 100 kV and 150 µA, with Al (1 mm) and Cu (0.038 mm) filtration. Acquisition generated 1,201 projections with a 0.3° rotation step, producing an isotropic voxel size of 80 µm. Reconstruction was performed in NRecon and segmentation in 3D Slicer. Models were exported as STL files and printed using a Fuse 1+ 30W printer (Formlabs) with Nylon 12. Dimensional validation compared linear measurements between the original skull and biomodel using a digital caliper (Mitutoyo Corp., Japan). Five anatomical distances were evaluated with three repetitions by two observers. Mean absolute error was 0.13 mm (0.65%), with maximum deviation of 0.22 mm (1.50%). Interobserver agreement was high (0.18 mm skull; 0.16 mm biomodel). High morphological fidelity was observed.

These findings support the feasibility of combining micro-CT imaging, manual segmentation, and high-resolution 3D printing for the development of anatomically precise biomodels, with potential applications in anatomy education and surgical simulation.

Apoio: Auxílio financeiro ao pesquisador Nº EDITAL 006.1/2025, PPGODT (UNB)

PN-R0158 Fotobiomodulação e Metronidazol Reduzem Necrose e Favorecem Neoformação Óssea em Modelo Experimental de MRONJ

Ferreira DSB, Baggio AMP, Delamura IF, Viotto AHA, Guastaldi FPS, Jounaidi Y, Faverani LP, Bassi APF*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (MRONJ) permanece uma complicação clinicamente relevante associada às terapias antirreabsortivas, especialmente após procedimentos odontológicos invasivos. Apesar dos avanços, os desfechos ainda são variáveis, e a otimização do reparo tecidual segue sendo um desafio clínico. Este estudo avaliou fotobiomodulação (PB) e antimicrobianos tópicos no reparo ósseo alveolar em modelo experimental de MRONJ. 84 ratas Wistar senescentes ovariectomizadas foram distribuídas em sete grupos: solução salina (SAL), zoledronato (ZOL), ZOL+PB, ZOL+metronidazol (MT) 10% + lidocaína 2%, ZOL+clorexidina (CLX) 2%, ZOL+PB+MT e ZOL+PB+CLX. Foi instalada uma ligadura com fio de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo para indução de periodontite, e em seguida, os animais receberam ZOL ou SAL por sete semanas, conforme o grupo experimental; foram submetidos à exodontia desse dente na terceira semana e tratados imediatamente após a extração, com reaplicações no segundo e quarto dias pós-operatórios. Aos 28 dias pós-operatórios, as mandíbulas foram coletadas para análises histológica, histométrica e molecular, incluindo qRT-PCR da expressão dos marcadores COL1A1, ALPL, OST e OPG. O ZOL prejudicou o reparo, com alvéolos pouco preenchidos, menor tecido ósseo neoformado e maior tecido ósseo não vital. Todos os tratamentos melhoraram o padrão ósseo em relação ao ZOL isolado. A associação PB+MT teve o melhor desempenho, com maior tecido ósseo neoformado e menor tecido ósseo não vital.

Conclui-se que a associação PB+MT tópico foi a estratégia mais efetiva para reduzir necrose e favorecer neoformação óssea, indicando-a como abordagem adjuvante promissora para prevenir a MRONJ.

Apoio: CNPq Nº 141959/2025-8. | CAPES Nº 001

PN-R0159 Vitamina K2 funcionalizando substituto ósseo e seu impacto na expressão gênica durante a regeneração óssea em defeitos de calvária de ratos

Oliveira LGB, Moura J, Inoue BKN, Frasnelli SCT, Botacin PR, Santos GM, Okamoto R*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A regeneração óssea com biomateriais é uma abordagem consolidada; estratégias recentes buscam ampliar sua bioatividade por meio da funcionalização com biomoléculas. Nesse contexto, a vitamina K2 favorece a mineralização óssea, e a sonoquímica destaca-se como técnica promissora para sua incorporação aos biomateriais. Este estudo teve como intuito comparar os efeitos do Cerabone® sonicado, funcionalizado ou não com a vitamina K2, no reparo de defeitos críticos confeccionados em calvária de ratos. Para realização do estudo, foram utilizados 28 ratos machos, distribuídos randomicamente em dois grupos: Cerabone® sonicado (CerS) (n=14) e Cerabone® + vitamina K2 sonicados (Cer+VitK2S) (n=14). Após 10 dias, foi realizada análise de expressão gênica por qPCR para avaliação de marcadores do reparo ósseo e, aos 28 dias, análise por microtomografia computadorizada para quantificação do tecido ósseo neoformado. Os dados foram submetidos à análise estatística ($p<0,05$). A qPCR demonstrou aumento na expressão de genes relacionados ao reparo ósseo (ALP, RUNX2, OCN e IBSP), enquanto a micro-CT não evidenciou diferenças expressivas entre os grupos. A análise estatística foi realizada com o software Graph Pad Prism, 7.03, com teste t não pareado.

Os resultados indicam que a vitamina K2 favorece a ativação de respostas celulares relacionadas ao reparo ósseo, promovendo aumento da expressão gênica e demonstrando potencial para contribuir com o processo de reparo ósseo.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/20823-9

PN-R0161 Impacto do curativo intraoral OraAid® no reparo de feridas em mucosa bucal: estudo experimental em ratos

Fernandes JCC, Massaferro HZ, Alves MEG, Kano TH, Nunes MAL, Ponzoni D*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O desenvolvimento de curativos intraorais tem se mostrado uma alternativa eficaz para proteger lesões bucais cirúrgicas ou acidentais e auxiliar no processo de reparo, atuando como barreira mecânica contra o ambiente oral, prevenindo infecções e reduzindo dor e sangramento. Este estudo teve como objetivo avaliar e comparar o reparo de feridas cirúrgicas em mucosa bucal de ratos Wistar, em diferentes períodos de cicatrização, com ou sem a aplicação do curativo intraoral OraAid® (TBM, Gwangju, Korea). Foram selecionados 15 animais, sendo a mucosa jugal esquerda destinada ao grupo controle (GPC), com incisão seguida de sutura simples para coaptação dos bordos, e a direita ao grupo experimental (GPE), com incisão, sutura e aplicação do curativo intraoral estabilizado por sutura sobre o material. Foram obtidas 30 amostras, avaliadas aos 1, 3 e 7 dias pós-operatórios (n=5), com eutanásia dos animais em cada período. A análise histológica de todas as bordas das feridas demonstrou reparo semelhante entre os grupos, sem achados relevantes. A análise quantitativa foi realizada pelos parâmetros: intensidade da resposta inflamatória local (IRIL), padrão de organização do tecido conjuntivo (PETC) e epitelial (PETE), sem diferenças estatisticamente significativas na análise intergrupos (p>0,999). Na análise intragrupos, com comparações entre os períodos de 1 e 3, 1 e 7, e 3 e 7 dias, apenas o PETE no GPC apresentou diferença entre 1 e 7 dias. Não houve diferenças significativas para o PETC.

Conclui-se então que o processo de reparo de feridas cirúrgicas intencionalmente criadas em mucosa bucal de ratos, nos três períodos avaliados mostrou-se semelhante com e sem aplicação do curativo intraoral.

PN-R0162 Efeito da antibioticoterapia sistêmica associada à pentoxifilina e tocoferol no reparo ósseo em modelo de osteonecrose dos maxilares

Pereira-Silva M, Oliveira MEFS, Silva MT, Tavares PMH, Barzotti RJ, Palmieri-Junior CF, Chaves-Neto AH, Souza FA*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A infecção e inflamação oral desempenham papel crítico na patogênese da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMIM), sendo o controle microbiológico essencial para o reparo ósseo. Este estudo avaliou o efeito da antibioticoterapia sistêmica (amoxicilina, clindamicina ou doxiciclina), associada ao protocolo PENTO (pentoxifilina e tocoferol) na OMIM. 64 animais foram tratados com 06 aplicações de 0,035 mg/kg de zoledronato por via caudal com intervalos de 15 dias entre as aplicações e tiveram seus molares inferiores direitos extraídos. Após 7 dias da exodontia, os animais foram divididos em oito grupos (n=8) de acordo com as terapias estabelecidas: SAL (Soro Fisiológico) ; ZOL (Zoledronato - Coágulo), AMOX, 265mg/kg/dia de Amoxicilina via gavagem; CLI, 75 mg/kg/dia de Clindamicina via intraperitoneal (IP); DOX, 35 mg/kg/dia de Doxiciclina via gavagem. Todos as terapias foram associados a pentoxifilina 50 mg/kg/dia IP e 80 mg/kg/dia de α-tocoferol via gavagem. Após 28 dias, realizaram-se análises clínicas, histológicas e bioquímicas. A análise histométrica evidenciou maior área óssea no grupo SAL (1,23±0,29mm²) e DOX (1,01±0,34 mm²), com valores superiores a ZOL (0,11±0,18 mm²) (p<0,05). Os grupos experimentais apresentaram melhor controle do estresse oxidativo, com exceção da AMOX. A clindamicina reduziu TBARS e elevou FRAP. Na análise de FAL a CLIN+PENTO foi superior a ZOL e DOX, enquanto TRAP foi maior em DOX+PENTO.

Os resultados mostram que o grupo CLIN aumentou a atividade osteoblástica de forma dissociada da osteoclástica, sugerindo remodelação óssea incompleta, enquanto DOX+PENTO elevou a atividade osteoclástica indicando ambiente mais favorável à remodelação óssea efetiva e possível resolução da OMIM

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/16877-8

PN-R0164 Leucoplasia verrucosa proliferativa: Uma revisão crítica sobre a etiopatogênese e risco de malignização

Santos GVL, Souza ACS, Freitas BS, Marcato CC, Duarte GO, Brandao LAA, Chandretti PCS, Fabri GMC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

Realizou-se uma revisão da literatura científica recente acerca dos fatores associados ao risco de transformação maligna da Leucoplasia Verrucosa Proliferativa (LVP). A busca foi conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, associando os descritores a operadores booleanos, incluindo estudos publicados nos últimos cinco anos. Inicialmente, foram identificados 166 estudos, dos quais 20 foram selecionados para leitura na íntegra após triagem de títulos e resumos. A análise dos estudos demonstrou que a LVP apresenta padrão epidemiológico recorrente, acometendo principalmente mulheres na sexta e sétima décadas de vida, com baixa associação a tabagismo e etilismo, além de predileção por gengiva e mucosa jugal. Apesar da consistência desse perfil clínico, não foi possível estabelecer associação significativa entre sexo ou idade e o risco de transformação maligna. Em contrapartida, a aneuploidia do DNA e os microRNAs destacam-se como potenciais biomarcadores prognósticos de malignização das lesões. Ademais, evidências sugerem que a inflamação crônica e uma microbiota oral pró-inflamatória podem contribuir para a progressão da LVP.

Conclui-se que as características clínicas da LVP não apresentam valor prognóstico consistente para transformação maligna. Em contrapartida, biomarcadores moleculares, como a aneuploidia do DNA e os microRNAs, mostram-se promissores, embora ainda respaldados por evidências limitadas, evidenciando lacunas na predição da evolução da doença.

PN-R0165 Uso Enxerto Ósseo Autógeno Particulado na Reconstrução de Defeitos Mandibulares Pós-Traumáticos? Análise de uma Coorte Retrospectiva

Leal JV, Pimentel MCS, Pereira RS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de sucesso do enxerto ósseo autógeno particulado na reconstrução de defeitos mandibulares pós-traumáticos, comparando sítios com e sem supuração ativa. Foi conduzido um estudo de coorte retrospectivo, seguindo as diretrizes STROBE, com pacientes tratados pelo Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Geral de Nova Iguaçu entre 2017 e 2019. A variável preditora foi a presença de supuração ativa no sítio reconstrutivo. O desfecho foi categorizado de forma binária como sucesso ou insucesso, considerando os critérios de sucesso como ausência de infecção, obtenção de oclusão estável e consolidação óssea evidenciada por tomografia computadorizada. Foram incluídos 27 indivíduos, com média de idade de 39,4 ± 12,5 anos, sendo 23 do sexo masculino. Supuração ativa estava presente em 16 pacientes e o sucesso da técnica foi observado em 23 casos, sem associação significativa com a presença de supuração ativa (RR = 1,2; IC95%: 0,4-3,4; p = 1,00).

Os achados sugerem que a técnica apresenta desfechos comparáveis em pacientes com ou sem purulência, representando alternativa reconstrutiva confiável em cenários clínicos desafiadores.

PN-R0166 Reabilitação estrutural mandibular com enxerto autógeno não vascularizado: relato de caso clinico

Cavalcante NKSO, Soares ECS, Sousa FB, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno de comportamento localmente agressivo, responsável por aproximadamente 1% de todas as neoplasias da cavidade oral. Sua baixa incidência, não diminui sua relevância clínica, uma vez que o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são determinantes para o prognóstico e a preservação funcional do paciente. Dada sua agressividade local e o impacto funcional e estético, o manejo adequado do tumor é uma questão de grande importância na área de cirurgia bucomaxilofacial. Este estudo objetiva relatar um caso clínico de ameloblastoma mandibular em paciente jovem, tratado por ressecção óssea segmentar, reconstrução com enxerto autógeno e reabilitação de próteses sobre implantes, destacando o protocolo terapêutico adotado e os fundamentos clínico-científicos que embasam sua escolha. Trata-se de uma paciente do sexo feminino, 16 anos, atendida no Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará. Apresentou lesão radiolúcida de aspecto multifocal envolvendo os dentes 45 a 48. O tratamento consistiu em ressecção parcial da mandíbula com margem de segurança, reconstrução imediata com enxerto autógeno e posterior instalação de implantes dentários

Conclui-se que abordagem cirúrgica adotada demonstrou-se eficaz para o controle local do tumor e para a reabilitação funcional e estética da paciente. Ademais, a utilização de enxerto ósseo autógeno da crista ilíaca é considerada uma alternativa terapêutica satisfatória, devido à sua compatibilidade morfofuncional com o osso mandibular. Contudo, o sucesso do tratamento depende de um planejamento cirúrgico detalhado e de cuidados pós-operatórios rigorosos, a fim de evitar complicações e garantir a integração do enxerto

Apoio: FUNCAP

PN-R0167 Aplicação de Deep Learning no Diagnóstico Histopatológico de Nevo Intramucoso: Um Estudo Preliminar

Machado AC, Cavalcante FAA, Vieira LM, Souza ICC, Silva-Filho AP, Silveira EJD, Ferreira SJ, Athayde FRRS*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se com o presente trabalho treinar uma Inteligência Artificial, a partir do MobileNet, para a realização de diagnóstico histopatológico de Nevo intramucoso. Foram analisadas imagens histopatológicas de nevo intramucoso provenientes de lâminas digitalizadas do acervo da UFRN, previamente diagnosticadas por patologistas experientes. As imagens, obtidas com ampliação de 25×, foram organizadas em duas classes: com lesão (n=112) e sem lesão (n=56). Um subconjunto independente (25%) foi reservado para teste (hold-out), sem aplicação de augmentation. O modelo foi treinado com os 75% restantes utilizando a MobileNet, com ajuste para classificação binária. O desempenho foi avaliado por acurácia, precisão, sensibilidade e F1-score, sendo posteriormente testado no conjunto independente para verificação da capacidade de generalização. O modelo apresentou treinamento estável, com rápida convergência das curvas de acurácia e perda, indicando aprendizado consistente a partir dos dados. Na avaliação com conjunto independente, obteve acurácia global de 95,24%. Para a classe "com lesão", observou-se precisão de 93,33%, sensibilidade de 100% e F1-score de 96,55%, evidenciando alta capacidade de detecção. Para a classe "sem lesão", a precisão foi de 100%, com sensibilidade de 85,71% e F1-score de 92,31%. A confiança média das predições foi de 99,72% em ambas as classes, demonstrando elevada consistência nas classificações.

O uso de deep learning com MobileNet mostrou bom desempenho no diagnóstico de nevo intramucoso, sugerindo seu potencial como ferramenta auxiliar.

Apoio: CNPq | CNPq

PN-R0168 Efeito terapêutico de um adesivo em úlceras bucais: ensaio clínico randomizado

Huss ABM, Santos MC, Toy MPA, Ramos AL, Veltrini VC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - PR.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar, em úlceras bucais, o efeito terapêutico de um adesivo protetor de feridas (CuratickT), comparado à triancinolona em Orabase (Omcilon-A em Orabase). Trata-se de um ensaio clínico randomizado, controlado e paralelo (1:1), aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá, sob o número CAAE 84161624.6.0000.0104. Foram incluídos pacientes com úlceras bucais dolorosas, distribuídos em grupo controle (Omcilon-A em Orabase) e grupo experimental (CuratickT). A amostra (n=20) foi calculada por meio do software G*Power. A dor da lesão e o desconforto relativo ao uso dos medicamentos foram avaliados pela Escala Visual Analógica (VAS), e a cicatrização foi mensurada por meio de uma régua milimetrada transparente, ambos nos dias 1, 3 e 5. A análise estatística foi realizada no software Jamovi (versão 2.5.3), adotando-se nível de significância de 5%. A amostra foi composta predominantemente por mulheres jovens e saudáveis. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto à dor ($p>0,05$), porém intragrupo observou-se redução significativa da dor ao longo do tempo no grupo controle ($p<0,05$). O desconforto relacionado ao uso foi semelhante entre os grupos, sem diferenças significativas em nenhum dos períodos ($p>0,05$). Em relação à cicatrização, também não houve diferença entre os grupos ($p>0,05$), embora ambos tenham apresentado redução no tamanho das lesões, esta foi mais uniforme e gradual no grupo controle.

Observou-se melhor desempenho do corticosteroide, especialmente na redução mais expressiva da dor entre D1 e D5. Ambos os tratamentos, contudo, mostraram-se seguros e bem tolerados.

Apoio: CAPES

PN-R0169 Influência das variações de FOV e voxel na formação de artefatos de extinção em tomografia computadorizada de feixe cônico

Gonçalves PS, Felizardo HMA, Farias-Gomes A, Cascante-Sequeira D, Oliveira Santos C, Macedo IHL, Fontenele RC, Gaêta-Araujo H*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a influência das variações de campo de visão (FOV) e voxel em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e do posicionamento de materiais de alta densidade na intensidade dos artefatos de extinção. Um fantoma de polimetilmetacrilato (PMMA) contendo cilindros de diferentes materiais (PMMA, titânio - Ti, zircônia - Zr e cobalto-cromo - CoCr) foi escaneado sob três condições de posicionamento, utilizando os equipamentos Eagle 3D e OP300. Os protocolos variaram conforme o tamanho do FOV e do voxel, totalizando 49 aquisições no OP300 e 56 no Eagle 3D. As imagens foram exportadas em formato DICOM e analisadas no software ImageJ, considerando cinco cortes axiais por exame. Foram definidas regiões de interesse teste e controle para obtenção dos valores médios de cinza e desvios-padrão. Observou-se que a distribuição e a variabilidade dos valores de cinza foram influenciadas pelo tipo de material, posicionamento dos cilindros, tamanho do voxel e FOV. No OP300, voxels intermediários aumentaram o ruído no FOV pequeno para PMMA ($p<0,05$), enquanto para Ti e Zr maiores voxels elevaram o ruído no FOV grande ($p<0,05$) e 133 µm reduziu $|\Delta MGV|$ no FOV pequeno ($p<0,05$). No Eagle3D, voxels menores aumentaram o ruído para PMMA e Zr ($p<0,05$), e voxels maiores elevaram $|\Delta MGV|$ no FOV grande ($p<0,05$). FOVs menores aumentaram ruído e/ou $|\Delta MGV|$ ($p<0,05$), indicando intensificação dos artefatos de extinção.

Conclui-se que a influência de FOV e voxel é dependente do equipamento, sendo FOVs menores e voxels extremos associados a maior degradação da qualidade de imagem.

Apoio: CAPES Nº 33002029032P4

PN-R0170 Modulação da via FOXO pelo silenciamento de TGF-βR2 em carcinoma mucoepidermoide: análise transcriptômica

Guimaraes LHS, Pinheiro JJV, Kataoka MSS, Ramos RTJ, Silva ALC, Castilho RM, Alves-Junior SM*

patologia bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

O carcinoma mucoepidermoide (CME) é a neoplasia maligna mais frequente das glândulas salivares, apresenta comportamento clínico heterogêneo e prognóstico variável. A via do TGF-β (fator de crescimento transformador beta) e sua interação com a via FOXO (Forkhead box O) estão relacionadas a processos celulares de progressão tumoral. O objetivo deste estudo é investigar o perfil transcriptômico de uma linhagem de CME com silenciamento de TGF-βR2 e sua associação com a via FOXO. Para isso, uma linhagem de CME silenciada para TGF-βR2 (UM-HMC- TGF-βR2) e uma linhagem controle (UM-HMC-TGFβ3A) foram submetidas à extração de RNA e sequenciamento (RNA-seq). Em seguida, os dados foram analisados para identificação de genes diferencialmente expressos e realizou-se análise de enriquecimento funcional com base no banco de dados KEGG, com foco na via FOXO. Foram identificados 23 genes diferencialmente expressos, sendo 9 subexpressos e 14 superexpressos na linhagem silenciada em comparação ao controle. A análise de interação proteína-proteína revelou um cluster altamente interconectado, com predominância de genes superexpressos. O gene mais diferencialmente expresso foi TNFSF10, com regulação negativa.

Foi observada regulação positiva de genes associados à proliferação, sobrevivência e ciclo celular, incluindo AKT1, PIK3R1, EGFR, STAT3, CCNB1 e PLK1, e regulação negativa de genes relacionados à apoptose, inflamação, sinalização e regulação do ciclo celular, como BNIP3, IL6, SOS1 e MDM2. Esses resultados contribuem para a compreensão dos mecanismos moleculares da progressão tumoral associados à modulação da via FOXO em interação com a via TGF-β.

PN-R0171 Efeitos clínicos preliminares da fotobiomodulação vascular transcutânea após extração de terceiros molares

Buzo-Souza M, Almeida IR, Melo HC, Lima MP, Lima-Neto TJ, Bueno-Silva B, Steiner-Oliveira C, Faverani LP*

Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos clínicos da fotobiomodulação vascular transcutânea (FVT) em pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares inferiores. Foi conduzido ensaio clínico randomizado, duplo-cego, com comparação entre FVT e placebo. A FVT foi aplicada no pós-operatório imediato, por 30 min, sobre a artéria radial; no grupo placebo, realizou-se simulação do protocolo. Foram avaliados duração cirúrgica, quantidade de tubetes anestésicos, intervalo até o primeiro analgésico, consumo analgésico, edema facial manual, abertura bucal e qualidade de vida pelo OHIP-14. Não houve diferença na duração do procedimento entre os grupos FVT (19,0±5,63 min) e no placebo (24,2±7,00 min) (p>0,05), com quantidade semelhante de tubetes (1,67±0,2 e 1,73±0,19) (p>0,05). O intervalo até o primeiro analgésico foi maior na FVT (384±310 min) que no placebo (305±130 min) (p<0,05), e o consumo analgésico foi similar (5,56±2,88 e 6,18±3,66) (p>0,05). Para edema, a variação da medida A foi 5,11±4,11 mm na FVT e 3,82±2,04 mm no placebo, enquanto a medida B foi 2,89±6,58 mm e 6,36±4,18 mm, respectivamente. A variação da abertura bucal foi 19,4±5,81 mm na FVT e 15,4±7,55 mm no placebo (p>0,05). O OHIP-14 aumentou em 48 h em ambos os grupos e retornou próximo ao basal aos 7 dias.

Os achados sugerem tendência de maior intervalo até a primeira analgesia e menor consumo analgésico com FVT, sem padrão consistente para edema, devendo ser interpretados como preliminares.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/11653-2

PN-R0173 Prevalência de radix molaris em molares mandibulares em subpopulação do Nordeste do Brasil: estudo transversal por TCFC

Alves LCCM, Oliveira YMA, Gomes MCM, Nascimento MFS, Paiva HC, Candeiro GTM*

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar a prevalência de radix molaris em uma subpopulação da região Nordeste do Brasil utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Um total de 1092 exames de TCFC e 3315 dentes (1541 primeiros molares mandibulares e 1774 segundos molares mandibulares) foram analisados nos planos axial, coronal e sagital por meio do software PreXion 3D Viewer. As morfologias dentárias foram avaliadas e a ocorrência de radix molaris, sua localização, o dente envolvido, o tipo (entomolaris e paramolaris) e o sexo dos pacientes foram registrados. Os dados foram expressos em frequências absolutas e percentuais e analisados estatisticamente por meio do teste do qui-quadrado de Pearson (P < 0,05). Cinquenta e nove pacientes (5,40%) e 71 dentes (2,14%) apresentaram radix molaris, sendo mais frequentemente identificado em primeiros molares mandibulares (2,92%) do que em segundos molares mandibulares (1,47%) (P < 0,05). Não foram observadas diferenças significativas na ocorrência de radix molaris em relação ao sexo dos pacientes (36 mulheres [5,22%] e 23 homens [5,72%]) (P > 0,05). Observou-se que 92,96% dos dentes afetados pela variação anatômica estudada foram classificados como radix entomolaris. A prevalência bilateral de radix molaris foi de aproximadamente 20,34% nos casos envolvendo apenas primeiros molares (P < 0,05).

A ocorrência de radix molaris foi maior em primeiros molares mandibulares, independentemente do sexo dos pacientes.

PN-R0174 Desenvolvimento de bigel a base do óleo de pequi com potencial para tratamento de úlceras bucais: caracterização e ensaio in vivo

Silva MCBR, Nascimento MO, Maia-Filho ALM, Silva JF, Carvalho ALM, Fialho ACV*

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA - PI.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver e caracterizar um bigel à base do óleo de pequi para uso na regeneração de úlceras bucais em ratos. A formulação foi otimizada por meio do planejamento experimental Box-Behnken, considerando parâmetros de espalhabilidade, intumescimento e retenção de óleo. A caracterização físico-química compreendeu a análise de das características organolépticas, propriedades mecânicas, calorimetria diferencial de varredura (DSC), espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR), ensaio HET-CAM para avaliação do potencial irritante em ovos de galinha e ensaios de mucoadesão. A eficácia in vivo foi investigada em ratos Wistar (n=5 por grupo), nos quais úlceras bucais foram induzidas experimentalmente, e a resposta cicatricial foi avaliada por meio de análises histológicas após 5 e 10 dias de tratamento. Os resultados demonstraram que o sistema bigel apresentou rede tridimensional estável, promovendo a encapsulação eficiente dos lipídios e valores de mucoadesão superiores a 0,024 N. O grupo tratado com bigel exibiu maior grau de reepitelização e redução do infiltrado inflamatório em comparação ao grupo controle (p<0,05) em ambos os períodos avaliados. A formulação ao combinar as propriedades dos géis lipídicos e hidrofílicos, conferiu alta biocompatibilidade e eficácia terapêutica.

Conclui-se que o sistema bigel desenvolvido representa uma alternativa inovadora e promissora para o tratamento de úlceras bucais, aliando estabilidade estrutural e propriedades cicatrizantes, com potencial para aplicação clínica futura.

PN-R0175 Avaliação da influência dos parâmetros de aquisição na qualidade e utilidade da tomografia computadorizada de feixe cônico em Endodontia

Alcebíades GCG, Almeida JO, Gonçalves PS, Candemil A P, Gaêta-Araujo H*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar o banco de dados institucional de solicitações de exames de TCFC de 2014 a 2025, investigando as indicações mais frequentes em Endodontia, bem como a nitidez das imagens, a presença e a severidade de artefatos, o grau de interpretabilidade e a utilidade clínica dos exames. Foram selecionados formulários de solicitação de exames de TCFC do banco de dados institucional de imagens, entre 2014 e 2025, relacionados à Endodontia. Foram coletadas informações sobre data do exame, departamento solicitante, especialidade, motivo da indicação, indicação principal, FOV e tamanho do voxel. Os exames foram agrupados em cinco protocolos de aquisição (STANDARD-S, HIGH-S, ENDO-S, STANDARD-M e HIGH-M) de acordo com o FOV e o tamanho do voxel. As imagens foram analisadas por um especialista em Endodontia, considerando a nitidez da imagem, a presença e a severidade de artefatos, a interpretabilidade e a utilidade clínica. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e testes de Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que os parâmetros de aquisição influenciam diretamente a qualidade da imagem e a utilidade clínica em casos endodônticos. Protocolos com maior resolução, especificamente HIGH-S e ENDO-S, apresentaram maior frequência de imagens completamente nítidas, maior interpretabilidade e maior utilidade clínica em comparação com protocolos de resolução padrão. Além disso, foi observada uma associação entre nitidez da imagem, interpretabilidade e utilidade clínica.

A qualidade da imagem em TCFC influencia diretamente sua utilidade clínica em Endodontia. Imagens com maior nitidez, melhor interpretabilidade e ausência ou presença leve de artefatos apresentam maior valor diagnóstico.

Apoio: CAPES Nº 88887990060/2024-00

PN-R0176 Prevalência e severidade das interações medicamentosas entre varfarina e anti-inflamatórios não esteroides (AINEs): estudo descritivo

Reis-Oliveira J, Cruz AJS, Garcez WEPB, Santos JS, Martins MAP, Abreu MHNG*
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo identificar e descrever interações medicamentosas potenciais entre varfarina e anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) prescritos por dentistas e dispensados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais, Brasil, de janeiro de 2011 a dezembro de 2021. Foi realizada uma análise descritiva utilizando dados do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (Sigaf), considerando prescrições de varfarina e AINEs emitidas no mesmo período. Os AINEs prescritos foram comprimidos de diclofenaco sódico 50 mg, diclofenaco potássico 50 mg, ibuprofeno 600 mg, nimesulida 100 mg e suspensão oral de nimesulida 50 mg/mL. A varfarina sódica 5 mg em comprimidos foi o anticoagulante oral prescrito. Os resultados mostraram crescimento substancial tanto no uso de varfarina (896%) quanto de AINEs (3.093%), acompanhando o aumento das interações medicamentosas potenciais, que passaram de 2 em 2011 para 62 em 2021 (um crescimento de 3.000%). Embora a frequência absoluta dessas interações seja baixa, elas são clinicamente significativas e podem ter implicações importantes para os pacientes e para o sistema de saúde.

Em conclusão, as interações medicamentosas potenciais entre AINEs e varfarina, apesar de baixas em números absolutos, aumentaram ao longo dos anos, reforçando a necessidade de maior conscientização entre profissionais de odontologia e de estratégias de vigilância para promover um cuidado seguro.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PN-R0177 Avaliação dos atributos da atenção primária à saúde bucal no contexto da pandemia COVID-19

Lima JES, Oliveira LSC, Melo WOS, Celino SDM, Silva BST, Granville-Garcia AF, Gomes MNC*
Centro de ciências biológicas e da saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a qualidade dos serviços de saúde bucal prestados na Atenção Primária à Saúde (APS) no período pandêmico por Covid-19. Estudo transversal realizado no município de Campina Grande-PB com 383 usuários dos serviços de saúde bucal vinculados às equipes de Saúde da Família (eSF), divididos em uma amostra por conglomerados com seleção por conveniência. Foram utilizados os questionários PCATool Brasil, sociodemográfico e de utilização do serviço. Estatísticas descritivas foram realizadas para caracterizar a amostra, análises de regressão de Poisson para determinar as associações entre as variáveis independentes e a qualidade dos atributos na APS relacionada à saúde bucal ($p<0,05$). A maioria dos usuários tinha entre 18 e 29 anos de idade (24%) e era do sexo feminino (74,4%). Predominaram serviços com mais de uma eSF (58,5%), com cirurgião-dentista >5 anos (68,2%), porém sem acesso avançado (78,9%). O atributo com melhor avaliação foi acesso ao primeiro contato (M= 6,50, DP= ±2,66) e o pior, orientação comunitária (M= 0,83, DP= ± 0,96). A média dos atributos essenciais da APS e os escores gerais foram relativamente baixos, onde apenas um atributo geral e essencial obteve valor ≥ 6,6. Após análise multivariada obteve-se ausência de associação entre as características avaliadas e escores dos atributos gerais e essenciais ($p>0,05$).

Os atributos essenciais e gerais da APS foram considerados baixos, sem associação entre as características avaliadas dos serviços da APS no período da pandemia por Covid-19.

PN-R0178 Perfil clínico-epidemiológico e qualidade do preenchimento de prontuários em clínica odontológica infantil

Silva BST, Silva RTA, Melo WOS, Lima JES, Granville-Garcia AF, Firmino RT, Gomes MNC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou identificar o perfil clínico-epidemiológico e analisar a qualidade do preenchimento dos prontuários odontológicos de pacientes da clínica infantil de uma instituição de ensino superior. Foi realizado um estudo transversal, observacional, retrospectivo e censitário, analisando 194 prontuários. A qualidade foi avaliada por seções e o perfil coletado via formulário estruturado. Dados foram submetidos a análises descritivas e inferenciais pelos testes de Mann-Whitney e Qui-quadrado de Pearson ($p<0,05$). Os resultados indicaram que 51,5% dos pacientes eram do sexo feminino, com média de idade de 7,65 anos, sendo consulta de rotina (22,8%) e dor de dente (22,2%) as queixas prevalentes. Constatou-se que 100% dos prontuários estavam parcialmente preenchidos, com maiores deficiências no exame físico intraoral (93,3%), índice de higiene oral simplificado (92,3%) e índice de sangramento gengival (89,2%). A baixa qualidade de preenchimento associou-se à clínicas de menor complexidade ($p=0,004$), falta de uso de caneta ($p=0,036$), necessidade de tratamento curativo ($p=0,032$), maior número de sessões de atendimento ($p<0,001$) e menor idade da criança ($p=0,009$).

A qualidade do preenchimento é deficiente e apresenta lacunas em todas as seções, o que reforça a necessidade de melhor orientação acadêmica e sugere a transição para modelos digitais para mitigar falhas.

PN-R0179 Sentimentos dos estudantes de odontologia frente ao atendimento infantil

Lima AA, Silva LDP, Granville-Garcia AF, Gomes MNC*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.
Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar os fatores associados aos sentimentos de ansiedade e medo frente ao atendimento infantil em estudantes de graduação em Odontologia. Trata-se de um estudo transversal realizado com 148 estudantes de Odontologia de uma cidade do interior do Nordeste brasileiro. Foi aplicado um questionário aos estudantes abordando sentimentos de ansiedade e medo, dados sociodemográficos e acadêmicos dos participantes, como período letivo, tipos de procedimentos realizados em clínicas infantis, experiência no atendimento infantil e autopercepção de segurança para atender crianças após a graduação. Realizou-se análise descritiva e analítica com a Regressão de Poisson, adotando-se nível de significância de 5%. Dentre as variáveis independentes analisadas, apenas a insegurança em realizar procedimentos invasivos em crianças após a formação acadêmica (RP=1,52; IC95%: 1,19-1,95) permaneceu associada aos sentimentos de ansiedade e medo dos estudantes frente ao atendimento infantil.

Conclui-se que apesar da formação acadêmica voltada para o atendimento infantil durante a graduação, sentimentos de ansiedade e medo ainda persistem entre os estudantes, especialmente em relação à realização de procedimentos invasivos na criança.

PN-R0180 Impacto da perda precoce na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças pré-escolares e suas famílias

Guimarães MCG, Gomes MNC, Perazzo MF, Siqueira MBLD, Neves ETB, Firmino RT, Paiva SM, Granville-Garcia AF*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.
Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto da perda precoce de dentes decíduos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em crianças pré-escolares e suas famílias. Foi realizado um estudo transversal com 843 crianças de três a cinco anos de idade. Os pais/responsáveis responderam a um questionário sobre QVRSB, dados sociodemográficos e visitas ao dentista. A perda precoce de dentes decíduos foi determinada por meio de exame clínico. A análise de regressão de Poisson foi empregada para determinar a força das associações entre as variáveis independentes e a QVRSB (α=5%). O estudo revelou que a perda precoce de dentes decíduos foi encontrada em 12,9% das crianças. As seguintes variáveis foram associadas a um impacto na QVRSB entre as crianças: perda precoce de dentes decíduos (RP=1,33; IC 95%: 1,05-1,69), renda familiar (RP=1,37; IC 95%: 1,10-1,72), idade da criança (RP=1,39; IC 95%: 1,06-1,82) e visita ao dentista (RP=1,30; IC 95%: 1,06-1,60). As variáveis associadas ao impacto na QVRSB da família foram a perda precoce de dentes decíduos (RP=1,46; IC 95%: 1,06- 2,01) e visita ao dentista (RP=1,60; IC 95%: 1,26-2,02).

Conclui-se que a perda precoce de dentes decíduos e as visitas ao dentista têm um impacto negativo na QVRSB de crianças em idade pré-escolar e suas famílias.

Apoio: CNPq Nº 304614/2022-0

PN-R0181 Determinantes sociais, letramento digital em saúde e condições bucais associados à cárie dentária: modelagem de equações estruturais

Araújo LJS, Gomes MNC, Neves ETB, Firmino RT, Perazzo MF, Ferreira FM, Paiva SM, Granville-Garcia AF*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.
Não há conflito de interesse

Avaliar os efeitos diretos e indiretos dos determinantes sociais, letramento digital em saúde e condições de saúde bucal sobre à cárie dentária. Foi um estudo transversal com 769 adolescentes de 15 a 19 anos, em Campina Grande. Os pais responderam um questionário sociodemográfico e os adolescentes aos questionários eHealth Literacy Scale (eHEALS) e Digital Health Literacy Instrument (DHLI), os escores foram combinados em um cluster que avaliou o perfil de letramento digital em saúde. Um examinador foi calibrado para avaliar a presença da cárie dentária (ICDAS) e placa visível (IPV) (kappa>0,80). A análise descritiva foi seguida de modelagem de equações estruturais para avaliar efeitos diretos e indiretos no modelo proposto, adotando nível de significância de 5%. Os índices de ajustes foram considerados satisfatórios: Root Mean Square Error of Aproximation (RMSEA = 0,014); Comparative Fit Index (CFI = 0,987); Tucker-Lewis Index (TLI = 0,972); Standardized Root Mean Square Residual (SRMR = 0,051). Determinantes sociais, escolaridade (β=0,155; IC95%: 0,066-0,245), sexo (β=0,168; IC95%: 0,082-0,254) e renda (β=0,128; IC95%: 0,038-0,219) associaram-se diretamente ao cluster de letramento digital, que por sua vez influenciou às condições de saúde bucal, placa visível (β=0,235; IC95%: 0,125-0,345) e cárie dentária (β=0,143; IC95%: 0,029-0,257). A placa visível (β=0,545; IC95%: 0,450-0,639) associou-se diretamente a cárie dentária, e a escolaridade teve efeito direto (β=0,129; IC95%: 0,027-0,232) e indireto sobre o desfecho.

A cárie dentária sofreu influência direta do letramento digital em saúde, da placa visível e da escolaridade, além disso a escolaridade também exerceu influencia indireta sobre esta condição.

Apoio: CAPES | CNPq

PN-R0182 Experiência de professores de Odontologia do Brasil no ensino de pessoas com deficiência

Dantas MCFR, Rocha CT, Machado FC, Scalioni FAR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi investigar a experiência de professores de Odontologia do Brasil no ensino de pessoas com deficiência (PCD). Um questionário online com 22 questões foi divulgado por múltiplas estratégias de recrutamento. Os dados foram analisados por estatística descritiva, testes do qui-quadrado ou exato de Fisher e ANOVA (5%). Participaram 464 docentes (idade média: 43 anos). A maioria era do sexo feminino (64,7%), branca (79,7%), possuía doutorado (73,1%) e atuava em instituições públicas (50,2%). Predominou ausência de experiência (60,1%), treinamento específico (77,2%) e participação em programas de inclusão (76,1%). Embora 58% relatem conhecimento sobre habilidades desses estudantes, as adaptações concentram-se na infraestrutura (59,7%), especialmente no ambiente clínico (37,1%), enquanto as pedagógicas são limitadas ou inexistentes para cerca de metade dos docentes. Houve associação entre experiência e escolaridade, treinamento, conhecimento e participação em programas (p<0,001), entre treinamento e conhecimento (p<0,001) e entre tipo de instituição e infraestrutura (p<0,001). Docentes mais velhos apresentaram maior experiência (p=0,015), conhecimento (p=0,023) e participação em programas (p<0,001).

Conclui-se que a experiência docente ainda é insuficiente no ensino odontológico para PCD, com limitações em práticas pedagógicas inclusivas.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq Nº 406840/2022-9 | CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq Nº 406840/2022-9

PN-R0183 Do Semear à Colheita: Análise bibliométrica das Publicações PMAQ, Previne e Portaria 3.493

Reis VF, Oliveira LB*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.
Não há conflito de interesse

A política de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil passou por mudanças relevantes, com destaque para o PMAQ, o Previne Brasil e a Portaria nº 3.493/2024. Este estudo objetivou mapear e analisar a produção científica sobre essas políticas, identificando tendências e lacunas. Trata-se de pesquisa exploratória, de abordagem quantitativa, baseada em análise bibliométrica de artigos indexados nas bases Web of Science, Scopus, Embase, PubMed, Dimensions, Lens, OpenAlex, SciELO e BVS. Foram recuperados 2.352 registros, sendo 467 incluídos após critérios de elegibilidade e análise de relevância. A produção científica apresentou crescimento expressivo ao longo do tempo, com maior concentração entre 2020 e 2025. Observou-se associação entre o aumento das publicações e as mudanças nos modelos de financiamento, com predominância de instituições brasileiras e concentração em periódicos da saúde coletiva. A análise evidenciou rede de coautoria pouco integrada e concentração temática em organização dos serviços, cuidado e saúde pública. Identificaram-se lacunas na avaliação da implementação e dos impactos da Portaria nº 3.493/2024 sobre equidade, qualidade e resolutividade.

Conclui-se que, apesar do avanço da produção científica, ainda são necessários estudos avaliativos que integrem gestão, assistência e monitoramento, subsidiando a tomada de decisão e o fortalecimento da APS no Sistema único de Saúde (SUS).

PN-R0184 Clareza das publicações sobre tuberculose e hanseníase por órgãos oficiais de saúde brasileiros no Instagram

Gomes RDAD, Libânio KLCS, Cristino-Júnior UP, Pinheiro DEP, Nelo MDP, Costa LED, Firmino RT, Granville-Garcia AF*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIFACISA - CAMPINA GRANDE - PB.
Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a clareza das publicações sobre tuberculose e hanseníase, veiculadas por perfis de órgãos oficiais de saúde brasileiros na rede social Instagram. Um estudo infodemiológico com abordagem quantitativa foi realizado. Foram analisadas publicações educativas sobre tuberculose e hanseníase, destinadas à população em geral, nos perfis oficiais elegíveis (Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais de Saúde, Conselhos e Associações de Odontologia) por pesquisadores calibrados (Kappa>0,80). A clareza das publicações educativas contendo informações textuais foi avaliada utilizando a versão brasileira do Clear Communication Index (BR-CDC-CCI). Os dados foram analisados por estatística descritiva e pelos testes de Mann-Whitney, Kruskall-Wallis e correlação de Spearman (α=5%). Foram avaliadas todas as publicações entre 2013 e 2024, totalizando 191.460 postagens. Os órgãos analisados publicaram 622 postagens sobre tuberculose e hanseníase (0,32 % do total) e destas 286 foram analisadas quanto à clareza. Houve uma distribuição aproximada entre as postagens sobre hanseniase (49, 0%) e tuberculose (49,7%). O escore médio do BR-CDC-CCI das publicações foi 59,4(±18,4). Apenas 5,6% das publicações analisadas pelo índice atingiu a pontuação mínima de 90%, considerada adequada quanto à qualidade e clareza das informações. Ausência do uso da voz ativa na mensagem principal e a falta da apresentação do risco, modo e o motivo pelo qual as pessoas podem ser afetadas foram os principais problemas de clareza observados.

Os resultados demonstram que apesar dos esforços de comunicação, a clareza e a qualidade da informação permanecem insuficientes, limitando o potencial educacional dessas publicações.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PN-R0185 Avaliação dos vídeos educativos no YouTube sobre riscos ocupacionais em odontologia: estudo transversal

Serrano JP, Cunha DCM, Conceição ACL, Tavares SJO, Varela VM, Pereira GDS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

O YouTube é a plataforma de compartilhamento gratuito de vídeos mais utilizada mundialmente, e também vem sendo aplicada para a promoção de saúde e educação em saúde, porém ainda há incertezas quanto precisão das informações sobre os riscos ocupacionais em Odontologia. A proposta deste estudo é investigar a qualidade, credibilidade, confiabilidade e popularidade de vídeos educativos publicados no YouTube a respeito dos riscos ocupacionais na Odontologia, utilizando as escalas GQS, JAMA e mDISCERN. Foi realizado um estudo transversal, com busca de vídeos em português, utilizando os termos "Riscos Ocupacionais", "Exposição Ocupacional na Odontologia" e "Riscos dos Profissionais de Saúde". Inicialmente, foi triado 60 vídeos de cada termo, totalizando 180 vídeos, dos quais 104 foram excluídos, restando, 57 que atenderam aos critérios de inclusão. Esses vídeos foram avaliados por dois examinadores independentes e calibrados. Constatou-se que havia uma alta concordância entre os avaliadores (ICC: GQS=0,969; JAMA=0,938; mDISCERN=1,000). As médias indicaram boa qualidade (GQS=3,42), credibilidade moderada (JAMA=1,86) e confiabilidade média (mDISCERN=2,95).

Dessa forma, embora a maioria dos vídeos analisados apresente qualidade satisfatória, há deficiências de credibilidade e confiabilidade científica. Os achados dessa pesquisa mostram a necessidade da produção de conteúdos educacionais supervisionado e revisados, para que conteúdos popularizados também sejam de alta confiabilidade reduzindo, assim, a desinformação. No contexto da saúde ocupacional odontológica, o conhecimento correto sobre medidas de biossegurança e riscos de exposição é fundamental para a prevenção de agravos e acidentes laborais.

PN-R0186 Desempenho de modelos de inteligência artificial generativa em saúde bucal coletiva: Uma análise comparativa

Fernandes EAPG, Saliba TA, Schmidt CM*
Preventiva e social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

O desenvolvimento recente da inteligência artificial generativa tem ampliado seu uso potencial na área da saúde, incluindo a odontologia. Apesar disso, ainda há pouca evidência sobre o desempenho dessas ferramentas em situações específicas da odontologia coletiva, como a resolução de provas de concursos públicos. Assim, este estudo teve como propósito analisar e comparar o desempenho de três modelos de inteligência artificial generativa: ChatGPT, Gemini e DeepSeek, em suas versões gratuitas, por meio da resolução de 100 questões de concursos na área de saúde bucal coletiva. As questões foram selecionadas de bancos públicos de provas aplicadas a cirurgiões-dentistas entre 2016 e 2026, contemplando conteúdos como epidemiologia bucal, políticas do SUS, vigilância em saúde, determinantes sociais e gestão em saúde. Cada modelo respondeu às questões de forma individual, com prompts padronizados e sem histórico prévio, sendo a pontuação atribuída com base em 1% por acerto. Os resultados indicaram superioridade do ChatGPT (75 acertos), seguido por Gemini (47) e DeepSeek (23). As diferenças foram estatisticamente significativas ($p < 0,001$), com vantagem de 28 pontos percentuais do ChatGPT sobre o Gemini e de 52 sobre o DeepSeek.

Conclui-se que, nas condições avaliadas neste estudo, apenas o ChatGPT atingiria a pontuação mínima exigida na maioria dos concursos públicos para cirurgiões-dentistas em saúde bucal coletiva, enquanto Gemini e DeepSeek não demonstraram desempenho suficiente para serem considerados ferramentas confiáveis com essa finalidade. Entretanto, esses achados devem ser interpretados com cautela, considerando as limitações do estudo e o caráter dinâmico de evolução dessas tecnologias.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0187 Prevalência de implantes dentários no Brasil: comparação entre autorrelato e exame clínico no SB Brasil 2023

Cruz GS, Schmidt LS, Bauer YG, Muniz FWMG, Mello ALSF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.
Não há conflito de interesse

Este estudo comparou a prevalência de implantes dentários em adultos e idosos no Brasil segundo diferentes formas de mensuração no inquérito nacional de saúde bucal SB Brasil 2023. Trata-se de estudo transversal com indivíduos de 35 a 44 e 65 a 74 anos, com dados analisados considerando amostra complexa. A presença de implantes foi avaliada por autorrelato e por exame clínico, considerando pelo menos um implante (≥1 implante). A prevalência variou entre 9,2% e 24,8%, conforme o método de identificação e o grupo etário. O autorrelato estimou aproximadamente 5,7 milhões de indivíduos com implantes, enquanto o exame clínico estimou cerca de 9,6 milhões, indicando subestimação próxima de 40%, consistente entre as faixas etárias. Observou-se maior prevalência entre idosos, indivíduos com maior renda e usuários de serviços privados. Os achados indicam que o autorrelato pode subestimar a prevalência de implantes dentários em comparação ao exame clínico, podendo comprometer a acurácia das estimativas populacionais, influenciar a interpretação de inquéritos epidemiológicos e impactar o planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde bucal no Brasil.

O autorrelato pode subestimar a prevalência de pessoas com implantes dentários em comparação ao exame clínico, o que pode comprometer a validade das estimativas populacionais em saúde bucal.

Apoio: CNPq Nº 10/2023

PN-R0189 Dificuldades de acesso ao pré-natal odontológico entre gestantes: análise lexical por nuvem de palavras e similitude

Oliveira CC, Lima CM, Souza MS, Castilho GT, Melo LSA, Pardi V, Tagliaferro EPS*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar as dificuldades percebidas por gestantes no acesso ao pré-natal odontológico, por meio da análise lexical dos discursos produzidos no contexto de uma pesquisa qualitativa baseada no método Photovoice. Trata-se de um recorte de um estudo realizado com 16 gestantes (18 a 40 anos, idade gestacional > 16 semanas), alfabetizadas e usuárias do Sistema Único de Saúde em Araraquara/SP. As participantes realizaram registros fotográficos relacionados às barreiras percebidas no acesso à saúde bucal e participaram de entrevistas semiestruturadas e discussões reflexivas sobre suas experiências. Os discursos foram transcritos e submetidos à análise no software IRAMUTEQ, por meio da Nuvem de Palavras e da Análise de Similitude. A nuvem de palavras destacou a relevância dos termos "casa", "demorar", "prioridade" e "falta", indicando que o cotidiano das gestantes é fortemente influenciado pelo ambiente doméstico e por dificuldades de acesso aos serviços de saúde. A análise de similitude corroborou esses achados, evidenciando a centralidade de "casa", associada a "cuidar", "filho" e "prioridade", além de termos como "medo" e "luxo", que sugerem barreiras emocionais e a percepção do atendimento odontológico como não prioritário.

Conclui-se, portanto, que as dificuldades de acesso ao atendimento odontológico entre gestantes envolvem fatores estruturais e comportamentais, evidenciando a baixa priorização desse cuidado na rotina dessas mulheres.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 131552/2024-4

PN-R0190 Fatores associados à dor orofacial em idosos brasileiros

Sales ML, Silva-Júnior JL, Dias MSI, Soares RSC, Granville-Garcia AF, Ribeiro AIAM*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.
Não há conflito de interesse

Objetiva-se avaliar o perfil epidemiológico e fatores associados à dor orofacial em idosos no Brasil. Trata-se de um estudo transversal realizado com dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - SB Brasil 2023. A amostra foi composta por indivíduos de 65 a 74 anos (n = 9.745). Foram avaliadas as variáveis: sexo, idade, cor ou raça, renda per capita, saber ler/escrever, região de residência, presença de dor orofacial, última visita ao dentista, posse de plano odontológico particular, autoavaliação de saúde bucal e autoavaliação da necessidade de tratamento. Razões de prevalência brutas e ajustadas foram estimadas por meio de regressão de Poisson com variância robusta (α=0,05). A prevalência de dor orofacial nos idosos foi de 19,28% (IC95%: 17,05-21,50). Estiveram associados as variáveis: sexo feminino (RP: 1,18; IC95%: 1,05-1,33), não saber ler/escrever (RP: 1,27; IC95%: 1,07-1,50), visitar o dentista há mais de um ano ou nunca (RP: 0,55; IC95%: 0,47-0,64), autoavaliação de saúde bucal regular, ruim ou muito ruim (RP: 2,11; IC95%: 1,87-2,39) e autoavaliação da necessidade de tratamento dentário (RP: 2,30; IC95%: 1,80-2,95).

A dor orofacial permanece como um importante agravo à saúde da população idosa, estando significativamente associada ao sexo feminino, a não saber ler/escrever, a ter visitado o dentista há mais de um ano ou nunca tê-lo visitado, à autoavaliação da saúde bucal como regular, ruim ou muito ruim e à autoavaliação da necessidade de tratamento dentário.

PN-R0191 Fatores Associados à Autoconfiança no Atendimento de Emergências Médicas em Acadêmicos de Odontologia

Cordeiro AA, Aquino TN, Braga MLA, Benevides TT, Granville-Garcia AF, Neves ETB*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.
Não há conflito de interesse

Este estudo teve como finalidade avaliar os fatores técnicos, práticos e emocionais associados à confiança autorrelatada de estudantes de odontologia no manejo de emergências médicas e situações urgentes. Foi realizado um estudo transversal com 100 estudantes matriculados em cursos clínicos de um programa público de odontologia no Brasil. Os participantes responderam a um questionário sociodemográfico, um instrumento que avalia o preparo e a experiência com emergências médicas na prática odontológica, e o Trait Emotional Intelligence Questionnaire - Short Form (TEIQue-SF), validado para uso no Brasil. As análises estatísticas foram realizadas no SPSS v.25.0, aplicando-se distribuições de frequências, teste exato de Fisher e teste t de Student, com significância estabelecida em $p < 0,05$. A maioria dos estudantes relatou não se sentir preparado para lidar com emergências (82,0%), diagnosticar complicações (61,0%) ou administrar medicamentos injetáveis (91,0%). O escore médio de inteligência emocional foi de 5,06±0,49. A confiança percebida foi significativamente maior entre os estudantes que relataram formação técnica e prática satisfatória, preparação para diagnosticar emergências e habilidade para administrar medicamentos injetáveis ($p < 0,01$).

Os estudantes que se consideraram preparados para realizar diagnósticos apresentaram escores de inteligência emocional significativamente maiores ($p = 0,04$). De modo geral, os estudantes de odontologia demonstraram baixa confiança no manejo de emergências médicas, influenciada pela formação técnica, prática e pela inteligência emocional, fatores determinantes dessa confiança, destacando o treinamento e a inteligência emocional como elementos chaves.

Apoio: CAPES | CNPq

PN-R0192 Sistema de inteligência artificial para classificação automatizada de condições gengivais em imagens clínicas

Mendes RGF, Vitório TAH, Buzinaro GS, Trench L, Euzebio MJP, Carraro B, Meira GF, Sales-Peres SHC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O uso de inteligência artificial na análise de imagens clínicas tem se expandido na odontologia, especialmente como um meio de apoio na avaliação de condições bucais. Neste estudo, foi desenvolvido um sistema capaz de analisar imagens gengivais e identificar independentemente a presença ou ausência de sangramento, biofilme, hiperplasia gengival e recessão gengival. Para isso, foi desenvolvido um modelo baseado em EfficientNetV2S, com uso de transferência de aprendizado, implementado em TensorFlow/Keras. A análise foi realizada por meio de quatro classificadores binários independentes, treinados com imagens previamente segmentadas e rotuladas por cirurgiões-dentistas. O conjunto de dados incluiu 462 imagens para sangramento, 357 para biofilme, 182 para hiperplasia e 285 para recessão gengival, com divisão em treinamento (80%) e validação (20%). Os modelos apresentaram bom desempenho no conjunto de validação. Para sangramento, 93,48%, com alta precisão e recall. O modelo de biofilme atingiu acurácia de 97,18%, enquanto os modelos de hiperplasia e recessão gengival alcançaram 97,22% e 98,25%, respectivamente, também com elevados valores de precisão e recall. Os resultados demonstram que o sistema proposto é capaz de identificar de forma consistente, diferentes condições gengivais a partir da documentação fotográfica, com desempenho estável entre as tarefas avaliadas.

Assim, os achados reforçam o grande potencial da inteligência artificial como ferramenta de apoio durante a avaliação clínica em odontologia, contribuindo para maior padronização e eficácia na análise de imagens.

Apoio: FAPESP Nº 2024/15609-5

PN-R0194 Fatores associados ao cumprimento de metas dos centros de especialidades odontológicas: estudo nacional

Palhares CM, Santos ACR, Silva EM, Damasceno MCG, Gonçalves ER, Paula DA, Abreu MHNG, Martins RC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou fatores associados ao cumprimento de metas dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) brasileiros. Dados secundários da produção dos CEO, de 2019, nas especialidades de Periodontia, Endodontia, Cirurgia/Estomatologia e atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais (PNE) foram extraídos do Sistema de Informação Ambulatorial e do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, utilizando o programa TabWin. O desfecho foi o cumprimento das metas de produção do Ministério da Saúde. Variáveis individuais foram: tipo de CEO, total de horas trabalhadas pelos cirurgiões-dentistas (CD), número de Técnico em Saúde Bucal (TSB)/Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) e equipo odontológico existente. As variáveis contextuais foram indicadores socioeconômicos e de saúde dos municípios. A análise foi realizada por Regressão Logística de Efeitos Mistos, utilizando o software R. A maior frequência de cumprimento de metas foi na especialidade de Periodontia (62,66%) e a menor na Endodontia (26,15%). O cumprimento de metas foi associado positivamente ao número de horas trabalhadas pelos CD, respectivamente, na Periodontia, Endodontia e Cirurgia/Estomatologia (OR= 1,35; p = 0,040; OR=1,31; p=0,009; OR=1,53; p<0,001), ao número de TSB/ASB (OR=1,43; p=0,013) e IDH (OR=1,62; p=0,004) na Periodontia, e negativamente ao Índice de Gini na Cirurgia/Estomatologia (OR =,070; p=0,07), e ao porte populacional (OR=0,66; p<0,001) e cobertura de Equipe de Saúde Bucal na PNE (OR=0,992; p=0,009).

O desempenho dos CEOs foi influenciado por fatores individuais e contextuais, com variações importantes entre as especialidades.

Apoio: CAPES | PROBIC/FAPEMIG | PRPq/UFMG

PN-R0195 Conhecimentos e uso da teleodontologia por cirurgiões-dentistas de Santa Catarina

Maica BA, Meurer MI, Mello ALSF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O uso de Tecnologias da Informação e Comunicação possui grande potencial para gestão e assistência em saúde. O objetivo deste estudo exploratório, transversal, quantitativo é analisar os conhecimentos sobre teleodontologia e sua aplicação na prática profissional por cirurgiões-dentistas (CD) de Santa Catarina. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário eletrônico enviado pelo conselho de classe catarinense a todos os CD registrados, via e-mail, em 2023. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, coletadas as variáveis: demográficas, conhecimento, contato prévio com as tecnologias, percepção sobre a utilidade e o modo de utilização dos recursos. Foram consideradas respostas válidas de 186 respondentes, 56,4% mulheres, 53,2% formados há mais de 15 anos. Embora a teleodontologia seja conhecida por 79% dos CD, apenas 32% tiveram contato com o tema durante a formação. O recurso mais utilizado para comunicação foi o WhatsApp (com pacientes 58,6%; com colegas 88,1%). Apenas 27,4% afirmou conhecer a legislação sobre teleodontologia, sendo que 72,5% desconhece o Programa Telessaúde Brasil Redes, e 50% o Núcleo de Telessaúde-SC.

Apesar de presente na prática profissional, a teleodontologia é sustentada majoritariamente por ferramentas cotidianas, enquanto recursos específicos são menos frequentes. O conhecimento limitado sobre a legislação e os programas institucionais indica que a adoção da teleodontologia ocorreu em ritmo mais acelerado do que a capacitação e a estruturação necessárias para sua consolidação. Recomenda-se ampliar investimentos em qualificação profissional para consolidar a teleodontologia de forma segura e útil.

PN-R0196 Saúde bucal e qualidade mastigatória de pacientes com necessidades especiais

Ribeiro LRGP, Andrade MC, Marangoni-Lopes L*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO - ARARAS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a saúde bucal e a qualidade mastigatória de pacientes com necessidades especiais (PNE). Trata-se de um estudo observacional analítico transversal. A amostra é composta por 34 participantes, com idade entre 4 e 49 anos, atendidos na Clínica Integrada de PNE da Fundação Hermínio Ometto. Para a coleta de dados, foram utilizados uma ficha com dados sociodemográficos e o Questionário de Avaliação da Qualidade Mastigatória (QAQM), respondido pelo responsável do paciente; e o Índice de Biofilme Simplificado (IBS), e o Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPOD/ceod) realizados por um avaliador pré-calibrado. Os resultados mostraram que 59% dos pacientes são do sexo masculino e 41% do sexo feminino, com idade média de 20,4 anos (DP=13,9). A renda familiar média foi de R$ 2.786,24 (DP=1.533). Os diagnósticos mais frequentes foram Transtorno do Espectro Autista (n=13) e Deficiência Intelectual (n=11), seguidas por Síndrome de Down (n=5) e Paralisia Cerebral (n=5).

A avaliação da higiene bucal mostrou que 85% dos participantes apresentaram biofilme visível, com uma média de IBS de 2,0 (DP=0,7), indicando higiene bucal regular ou ruim. A média de CPOD/ceod foi 6,7 (DP=6,5), sendo a maior proporção de dentes cariados (3,2). Os resultados do QAQM mostraram escore médio de 37/104. Não foi observada correlação entre o índice de cárie e a qualidade mastigatória (p=0,68). Pode-se concluir que os PNE apresentaram alta prevalência de cárie, deficiência na higiene bucal, e baixa qualidade mastigatória.

PN-R0197 Aderência das práticas de gestão municipal em saúde bucal à Política Nacional de Saúde Bucal

Bressan WB, Godoi H, Nunes P, Mello ALSF*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Analisaram-se práticas de gestão da saúde bucal no âmbito municipal e sua aderência às diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Estudo qualitativo, descritivo analítico, realizado com gestores de 18 municípios da Região da Serra Catarinense. Os dados foram obtidos por entrevistas semiestruturadas e analisados por técnica temática com abordagem dedutiva. Utilizou-se matriz fundamentada nas atribuições da gestão municipal, contemplando organização dos serviços, integração da rede, planejamento da força de trabalho, vigilância em saúde bucal, participação social, avaliação, cuidado centrado no usuário, educação permanente, gestão financeira e intersetorialidade. Observou-se heterogeneidade entre municípios, com predomínio de práticas relacionadas à organização dos serviços, monitoramento de indicadores e gestão financeira. Em contraste, identificou-se menor incorporação da vigilância em saúde bucal, participação social e educação permanente. Evidenciaram-se diferentes níveis de aderência, indicando desigualdades na operacionalização das diretrizes.

A aderência das práticas de gestão é parcial, com fragilidades que podem comprometer a integralidade do cuidado em saúde bucal.

PN-R0198 Permanecer na universidade: desafios de estudantes de Odontologia

Rocha NB, Santos NLM, Pereira CLD, Abreu WP, Campos JGP, Brito WLS, Taboada GC, Cecilio SG*

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar fatores relacionados à permanência de estudantes de Odontologia assistidos por uma universidade federal, no contexto do projeto interprofissional AFIRMASUS: Educar nas ruas e Universidade. Realizou-se círculo de cultura com 30 estudantes, fundamentado nos pressupostos freireanos (codificação, diálogo, problematização, construção e decodificação) para identificar temas relacionados à permanência estudantil. Inicialmente, foram entregues afirmativas sobre permanência estudantil como forma de promover a reflexão, seguida da escuta orientada pela questão "O que te motiva ou motivou a chegar até aqui?". Os aspectos éticos foram respeitados (Parecer nº 6.739.422). A idade média foi 22,6 (±3,9) anos, com predominância de mulheres cisgênero (66,7%) e de raça/cor parda (46,7%) e preta (33,3%). Emergiram como principais temas: impacto da situação financeira no desempenho acadêmico, desgaste do deslocamento até a universidade, centralidade da assistência estudantil (FUMP, bolsas e restaurante universitário) para permanência e dificuldade de conciliar trabalho, família e estudos, associados à percepção de desvantagem acadêmica, adoecimento mental e distanciamento de vínculos familiares e afetivos. Como fatores de permanência, destacaram-se espaços de acolhimento, como o realizado pelo círculo de cultura; redes de apoio entre pares; suporte familiar e a perspectiva de transformação social pela profissão.

O círculo de cultura evidenciou-se como um espaço potente de escuta e troca, revelando múltiplas vulnerabilidades atravessadas por interseccionalidades que marcam as trajetórias acadêmicas, incluindo barreiras estruturais, desafios institucionais e dificuldades no processo formativo.

Apoio: SGTES Nº 13/2025

PN-R0199 Fatores associados ao letramento em saúde bucal: influência do contexto assistencial em estudo multinível multicêntrico

Azoia Villa ARC, Santos ECM, Borba AM, Gialain IO, Fernandes TMF, Rieger SB, Maia LP, Arias LS*

doutorado - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a associação entre variáveis sociodemográficas e o letramento em saúde bucal (HeLD-14), considerando o efeito contextual dos centros de atendimento. Trata-se de um estudo transversal multicêntrico com 867 indivíduos. O letramento em saúde bucal foi mensurado pelo instrumento HeLD-14. Foram ajustados modelos de regressão multinível com intercepto aleatório para centro, incluindo idade, sexo, cor autodeclarada, escolaridade e renda como variáveis explicativas, além da estimativa do coeficiente de correlação intraclasse (ICC). Aproximadamente 10,7% da variabilidade do letramento em saúde bucal foi atribuída ao nível contextual (centro). No modelo ajustado, indivíduos do sexo feminino apresentaram maiores escores de letramento (β=1,57; p=0,004). Indivíduos negros e pardos apresentaram menores escores quando comparados a brancos (p<0,01). Maior escolaridade e renda associaram-se a maiores níveis de letramento (p<0,001). A idade não apresentou associação com o letramento em saúde bucal (p=0,091).

Os achados mostram que o letramento em saúde bucal é influenciado por determinantes sociais e fatores contextuais, evidenciando desigualdades relevantes para o planejamento de políticas e intervenções em saúde bucal.

PN-R0200 Condições bucais e doenças crônicas não transmissíveis em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista: uma revisão de escopo

Meira GF, Castilho AVSS, Euzebio MJP, Carraro B, Vitório TAH, Mendes RGF, Vettore MV, Sales-Peres SHC*

pós graduação - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA) podem apresentar maior suscetibilidade a agravos bucais e doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Esta revisão de escopo teve como objetivo mapear evidências sobre a relação entre saúde bucal e condições sistêmicas em crianças e adolescentes com TEA. A revisão seguiu as orientações do Joanna Briggs Institute (JBI) e as recomendações do PRISMA-ScR. O protocolo foi registrado no Open Science Framework sob DOI 10.17605/OSF.IO/3RH2U. Foram elegíveis estudos com crianças e adolescentes diagnosticados com TEA, que investigassem condições de saúde bucal ou desfechos relacionados às DCNTs, em contextos clínicos, comunitários ou escolares. As bases consultadas foram PubMed, Embase, Scopus, Web of Science, LILACS e literatura cinzenta. A triagem de títulos, resumos e textos completos foi realizada por dois revisores independentes. Entre 1.104 registros identificados, 33 estudos primários atenderam aos critérios de inclusão. Desses, 27 abordaram condições bucais e 6 investigaram DCNTs. Predominaram estudos transversais, além de 1 longitudinal, 1 caso-controle e 1 experimental. Na saúde bucal, os estudos apontaram maior prevalência de cárie, biofilme, sangramento gengival, trauma dentário, maloclusões, menor frequência de escovação e pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Em relação às DCNTs, identificaram maior ocorrência de sobrepeso/obesidade, comportamento sedentário e perfis metabólicos desfavoráveis, sugerindo risco cardiometabólico precoce.

Adolescentes com TEA apresentaram piores condições bucais e maior risco para DCNTs, embora ainda sejam escassos estudos que avaliem saúde bucal e condições sistêmicas de forma integrada.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/07413-6

PN-R0201 Desgaste dentário e indicadores de qualidade de vida em pacientes obesos operados e não operados da cirurgia bariátrica: estudo preliminar

Vitório TAH, Mendes RGF, Rodrigues BOM, Carraro B, Pascoal CEB, Euzebio MJP, Meira GF, Sales-Peres SHC*

Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

A cirurgia bariátrica provoca alterações significativas no corpo e na rotina do paciente, podendo repercutir também na saúde bucal. Embora a literatura descreva amplamente os efeitos sistêmicos do procedimento, ainda são escassos os estudos que investigam especificamente o seu impacto no desgaste dentário. Assim, este estudo preliminar teve como objetivo avaliar a prevalência e a severidade do desgaste dentário em indivíduos obesos e comparar aos submetidos à cirurgia bariátrica. A amostra foi composta por dois grupos: indivíduos candidatos à cirurgia bariátrica (G1 = 9) e indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica (G2 = 13), avaliados no Centro Avançado Translacional do Obeso (CATO/FOB-USP). O Índice de Desgaste Dentário (IDD) foi adotado para avaliação clínica do desgaste dentário realizada por examinadores previamente treinados. Foram coletadas também medidas antropométricas para cálculo de IMC e RCQ, além da aplicação do questionário OHIP-14 (qualidade de vida em relação à saúde bucal-QVRSB). Os resultados obtidos mostraram que G2 apresentou maior prevalência (≈63,01%) e severidade (≈0,54) de desgaste dentário. A face mais acometida foi a palatina, relacionada ao refluxo gastroesofágico, e maior pontuação no OHIP-14 (≈15,38), em G2.

Conclui-se que indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica apresentam maior prevalência e severidade de desgaste dentário, além de maior impacto na qualidade de vida. Fato este, que ressalta a importância do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar de acompanhamento desses pacientes, desde o planejamento até a implementação de estratégias preventivas em saúde.

Apoio: CAPES Nº 88887.217381/2025-00

PN-R0202 Senso de coerência têm alguma relação com o desgaste dentário, em adolescentes?

Pascoal CEB, Mendes RGF, Carraro B, Vitório TAH, Rodrigues BOM, Euzebio MJP, Meira GF, Sales-Peres SHC*

Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O senso de coerência tem sido investigado com um dos fatores determinantes do processo saúde doença. Esta pesquisa objetivou analisar o senso de coerência na prevalência de desgaste dentário (DD), em adolescentes. A amostra foi constituída por 250 adolescentes, matriculados em escolas estaduais das zonas norte e oeste de um município de grande porte. O desgaste dentário foi mensurado pelo Índice de Desgaste dentário (IDD), para prevalência e severidade. A avaliação antropométrica foi realizada por meio do peso e estatura (índice de massa corporal-IMC). Os adolescentes responderam os questionários Soc 13, Child Perception Questionnaire 11-14 (CPQ 11-14), uso de serviços odontológicos, condições demográficas e econômicas. A análise estatística foi conduzida por meio de Modelos de Regressão de Poisson com Variância Robusta Multivariada entre desgaste dentário e as demais variáveis analisadas (p≤ 0,05). Entre os participantes 112 (44,8%) eram meninos e 138 (55,2%) meninas. A condição socioeconômica foi mensurada pela escolaridade da mãe e a maioria apresentou até 8 anos de estudos 139 (55,6%). Em relação ao acesso ao serviço odontológico, 159 (63,6%) respondeu que tinha ido ao dentista há mais de um ano. A prevalência de DD foi 87,6%, sendo que 56% apresentaram DD em esmalte, em dentina 16% e nas duas superfícies 30% deles. As faces afetadas pelo DD foram: vestibular (3,31%), oclusal/incisal (29,04%) e lingual (0,51%). A média de faces dentais com algum tipo de desgaste foi de 9,20 (DP 8,55). O senso de coerência teve um efeito protetor para o desgaste dental (RP 0,98; IC95% 0,97 - 0,99; p≤ 0,05).

Dessa forma, adolescentes que apresentaram melhor senso de coerência, para gerenciamento de situações adversas, mostraram menor número de faces com DD.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/05123-2 | CNPq Nº 302002/2022-7

PN-R0203 Necessidade de reabilitação protética em trabalhadores rurais da citricultura: um estudo epidemiológico

Góis LEJ, Rodrigues JLSA, Oliveira A, Rodríguez JEC, Rocha DM*

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - ARACAJU - SE.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa avaliou a prevalência do uso e a necessidade de reabilitação protética em trabalhadores rurais vinculados à citricultura no estado de Sergipe.Trata-se de um estudo transversal com 237 trabalhadores rurais da região citrícola. A coleta de dados foi feita por examinadores calibrados, utilizando os critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS) para levantamentos epidemiológicos. Foram avaliados o uso de dispositivos protéticos e a necessidade de reabilitação (códigos 0 a 4) nos arcos superior (AS) e inferior (AI). Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva, com frequências absolutas e relativas. Quanto ao perfil de uso de próteses, a maioria da amostra não utilizava nenhum dispositivo (AS: 64,5%; AI: 89,9%). Entre os usuários, a prótese total (PT) superior foi a mais frequente (16,4%). No que tange à necessidade de reabilitação, apenas 26,2% no AS e 13,1% no AI não demandavam intervenções. A necessidade de prótese fixa ou prótese parcial removível (PPR) para substituir mais de um elemento (Código 2) foi identificada em 30,8% no AS e em expressivos 50,6% no AI. Além disso, a necessidade de combinações de próteses (Código 3) foi verificada em 10,9% (AS) e 14,3% (AI). A demanda por PT (Código 4) teve prevalência de 16% no AS e 5,5% no AI. Os resultados revelam uma elevada prevalência de edentulismo não reabilitado e consequentemente, comprometimento funcional. A necessidade de PF ou PPR inferior em metade da amostra evidencia a severidade da perda dentária e a precariedade do acesso a serviços de reabilitação oral para essa população rural.

Conclui-se que há uma urgente demanda por políticas públicas de saúde bucal direcionadas a essa classe trabalhadora, com foco na expansão da oferta de reabilitação protética.

PN-R0204 Decidir, medicar ou encaminhar? Fragilidades na prática clínica na Atenção Primária à Saúde (APS)

Guedes EVB, Couto GR, Pereira MAS, Amaral RC, Carrer FCA, Araujo ME, Maciel CM*

PRODONTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - ARACAJU - SE.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a tomada de decisão clínica de cirurgiões-dentistas quanto ao uso de protocolos de encaminhamento, a partir de situações-problema. Trata-se de estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa, realizado com 36 cirurgiões-dentistas vinculados às equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família no município de Aracaju, Sergipe, Brasil. A amostra foi por conveniência e a coleta de dados ocorreu em duas etapas: caracterização dos participantes e aplicação de instrumento estruturado baseado em cenários clínicos simulados, com análise descritiva dos dados. Observou-se que apenas 25,0% dos profissionais identificaram a conduta inicial adequada em situação de dor periodontal, com predomínio de práticas de medicalização (36,1%) e encaminhamento precoce (30,6%). Com a progressão do caso clínico, houve aumento da assertividade (63,9% e 80,6%). Em situação de anquiloglossia, 88,9% indicaram corretamente a conduta inicial, porém apenas 47,2% mantiveram abordagem resolutiva frente à persistência do quadro.

Os resultados evidenciam fragilidades no raciocínio clínico inicial e no uso de protocolos, com potencial impacto negativo na resolutividade da Atenção Primária à Saúde. Destaca-se a necessidade de qualificação das práticas clínicas por meio de estratégias de educação permanente orientadas pela prática baseada em evidências.

Apoio: Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - FOUSP

PN-R0205 Impacto do Lab InovaAPS na produção de atendimentos odontológicos: estudo comparativo em unidades da ESF em Dourados-MS

Teodoro DA, Castro DS, Simas KBF, Souza MIC, Berry MCC*
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

A Atenção Primária à Saúde é responsável pela coordenação do cuidado e organização do acesso aos serviços. Apesar dos avanços, alguns desafios ainda persistem na consolidação de um modelo integral em saúde bucal. Nesse contexto, estratégias como o Projeto LABINOVAAPS, com a inclusão de resistentes nas Unidades têm sido implementadas visando qualificar os e fortalecer a integração ensino-serviço. Este estudo transversal descritivo comparativo quase-experimental buscou avaliar o impacto da implementação do Projeto comparando indicadores assistenciais entre unidades da Estratégia Saúde da Família em Dourados-MS. Foram coletados dados secundários provenientes do Prontuário Eletrônico do Cidadão dos anos de 2024/2025 e 2025/2026 até o mês de março. Os indicadores coletados foram: produção odontológica, tipologia das consultas, perfil sociodemográfico e absenteísmo de duas unidades: uma com inserção do projeto e outra sem. Foram utilizadas análises descritivas dos resultados e análise de diferença-em-diferenças. Observou-se redução discreta na produção total de atendimentos na unidade de intervenção (3.729 para 3.646), enquanto a unidade de comparação apresentou aumento (2.215 para 2.566). A análise de diferença-em-diferenças evidenciou variação negativa de -434 atendimentos na unidade de intervenção. Em relação ao absenteísmo, houve redução na unidade intervenção (950 para 760) e aumento na unidade controle (521 para 605), com diferença-em-diferenças de -274.

Conclui-se que a implementação do Projeto LAB INOVAAPS esteve associada à redução do absenteísmo, porém com alterações no perfil assistencial. Os achados sugerem impacto no processo de organização do cuidado, destacando a complexidade das intervenções na APS.

PN-R0206 Relação entre os determinantes sociais da saúde e cárie dentária em adolescentes

Carraro B, Castilho AVSS, Mendes RGF, Vitório TAH, Rodrigues BOM, Pascoal CEB, Meira GF, Sales-Peres SHC*
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste projeto foi avaliar fatores associados à cárie dentária em adolescentes em áreas de vulnerabilidade social. Trata-se de um estudo transversal realizado com 322 escolares de 15 e 16 anos. Adotaram-se o índice CPO-D e o Índice de Placa Dental Visível (IPV). Os adolescentes responderam ao Social Support Appraisals (SSA), uso de serviços odontológicos, condições demográficas e econômicas. Os determinantes estruturais foram sexo, cor da pele e educação e os determinantes intermediários, como fatores biológicos (condições clínicas, como IMC, e odontológicas, como placa dental visível e cárie) e uso de serviços odontológicos. O apoio social foi visto possível mediador ou moderador entre os níveis. Relação entre cárie e as variáveis foi analisada por Regressão de Poisson com Variância Robusta não ajustada ($p \leq 0,20$) e ajustada ($p<0,05$). Entre os participantes, 165 (51,2%) eram do sexo feminino. O CPO-D foi 2,05 (DP 2,48), a média dos componentes cariados foi 1,54 (DP 2,16), perdido 0,04 (0,30), restaurado 0,47 (1,29). A média de faces com biofilme dentário foi 21,52 (DP 19,59). Na análise bivariada, as variáveis relacionadas à cárie foram: sexo feminino (RP 1,33 IC 95% 0,978/ 1,822; p= 0,06), cor da pele não branca (RP 1,77; IC 95% 1,277/ 2,466; $p<0,001$), mães com ensino fundamental completo (RP 2,19; IC 95% 1,307/3,688; $p<0,05$), o IMC (RP 1,01; IC 95% 0,990/ 1,047; p=0,20) e presença de biofilme (1,01; IC 95% 1,007/ 1,017; $p<0,001$). Na análise multivariada, a cor da pele não branca, baixa escolaridade materna e biofilme foram associadas a maior experiência de cárie ($p<0,05$)

Conclui-se que os determinantes estruturais e intermediários são responsáveis pelas iniquidades na distribuição da cárie dentária em adolescentes vulneráveis.

Apoio: CNPq Nº 302002/2022-7 | FAPs - Fapesp Nº 2022/05123-2

PN-R0207 A inserção da odontologia no cuidado pré-natal: avaliação de protocolos e fluxos assistenciais

Paizan CP, Custódio LBM, Chiba FY, Saliba TA, Moimaz SAS*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Neste estudo, objetivou-se analisar os protocolos de cuidado pré-natal e os fluxos assistenciais adotados em municípios do estado de São Paulo, Brasil. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, no qual foram realizadas entrevistas com profissionais diretamente envolvidos na organização e execução do pré-natal no ano de 2025. Foram incluídos 28 municípios pertencentes à DRS-II do estado de São Paulo. Investigou-se a existência de protocolos próprios, a padronização das práticas entre as unidades de saúde e os fluxos assistenciais (forma de entrada da gestante, primeira consulta, exames e testes rápidos), agenda específica para gestantes, disponibilidade de equipes de saúde bucal, atendimento odontológico e ações de educação em saúde. Dos 28 municípios, 20 (71,4%) seguem protocolos do Ministério da Saúde e 8 (28,6%) possuem protocolos próprios. A entrada ocorre por demanda espontânea ou busca ativa; a primeira consulta é realizada por enfermeiros em 25 (89,3%) municípios e por médicos especialistas em 3 (10,7%). Em 26 (92,9%), exames e testes rápidos são realizados ou encaminhados na primeira consulta, enquanto em 2 (7,1%) dependem de agendamento. Todos os municípios encaminham para atendimento odontológico, e 24 (85,7%) possuem equipes de saúde bucal em todas as unidades. A principal estratégia de educação em saúde é a realização de atividades em grupo por equipe multiprofissional.

Conclui-se que há boa organização e padronização do cuidado pré-natal, com ampla adesão aos protocolos do Ministério da Saúde e protagonismo da enfermagem, embora persistam variações que indicam necessidade de maior uniformidade e qualificação da assistência.

PN-R0209 Experiência de cárie e condição gengival em indivíduos com síndrome de Prader-Willi: estudo caso-controle

Costa JF, Carvalho FM, Pereira AB, Aragão LFF, Montenegro APDR, Chaves Júnior CM, Ribeiro TR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o índice de cárie e a saúde gengival de indivíduos com síndrome de Prader-Willi (SPW) e compará-los a indivíduos não sindrômicos. Dessa maneira, foi realizado um estudo observacional caso-controle com 24 participantes (12 com SPW e 12 controles), pareados por idade (5 a 20 anos) e sexo. Foram realizados exame clínico e anamnese. A experiência de cárie foi avaliada pelo índice CPOD/ceod e a condição gengival pelos índices de placa e gengival de Löe e Silness. Os dados foram analisados por estatística descritiva e testes exato de Fisher ou Mann-Whitney (α=5%). O grupo SPW apresentou maior CPOD/ceod em comparação ao controle (p=0,042), sem diferenças significativas para os índices de placa (p=0,840) e gengival (p=0,094). Indivíduos com SPW apresentaram alterações sistêmicas, defeitos de esmalte e desgaste dentário. A maioria relatou escovação duas a três vezes ao dia e consumo frequente de doces, sem associação com os indicadores clínicos. Observou-se associação significativa entre deficiência intelectual e ausência de visitas ao cirurgião-dentista (p=0,025).

Concluiu-se que indivíduos com SPW apresentam maior experiência de cárie, indicando a necessidade de atenção odontológica preventiva e especializada. Fatores sistêmicos, estruturais e de acesso ao cuidado contribuem para a condição bucal dessa população.

Apoio: Funcap

PN-R0210 Análise Bibliométrica das Revistas Brasileiras Melhor Qualificadas na Área de Saúde Coletiva

Soares-Júnior JGG, Flório FM*

Pós Graduação - Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

A produção científica em Saúde Coletiva no Brasil tem se expandido significativamente nas últimas décadas, acompanhando demandas sociais e a consolidação de periódicos especializados. Este estudo bibliométrico descritivo-exploratório analisou a produção científica das três revistas brasileiras de maior destaque na área, segundo o Scimago Journal & Country Rank (SJR, 2025), identificando tendências metodológicas e temáticas entre 2001 e 2024. Os dados foram obtidos na base PubMed, em fevereiro de 2025, por meio do Advanced Search Builder com filtro "Journal", e analisados no software VOSviewer (v.1.6.16). Houve crescimento progressivo de artigos indexados, com liderança da Cadernos de Saúde Pública, produção constante da Revista de Saúde Pública e expansão acentuada da Ciência & Saúde Coletiva. Entre os descritores metodológicos, predominou estudo transversal (43.463), seguido de survey/questionário (20.530) e métodos epidemiológicos (5.123), além de entrevistas, pesquisa qualitativa e modelos logísticos. Estudos de coorte, longitudinais e retrospectivos tiveram menor frequência. Entre os temas mais recorrentes destacaram-se Gravidez (20,2%), Atenção Primária à Saúde (12,8%), Acesso aos Serviços de Saúde (12,1%), Assistência à Saúde (9,3%) e COVID-19 (7,6%). A análise temporal evidenciou a consolidação de temas estruturantes da Saúde Coletiva e a incorporação de agendas emergentes, como a pandemia de COVID-19.

Conclui-se que os periódicos analisados desempenham papel central na difusão e gestão do conhecimento em Saúde Coletiva, refletindo continuidade temática, emergência de novos temas e diversidade metodológica, com predomínio de estudos transversais e delineamentos descritivos.

PN-R0211 Última visita ao dentista de mães de pré-escolares de 5 e 6 anos de Araraquara, SP: estudo transversal

Pessoa MN, Castilho GT, Pardi V, Oliveira CC, Souza MS, Lima CM, Menezes CC, Tagliaferro EPS*

Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi investigar o tempo decorrido da última visita ao dentista de mães de pré-escolares de 5 e 6 anos da rede municipal de ensino de Araraquara, SP. A amostra consistiu em 870 mães e a coleta de dados foi realizada por meio de questionário pré-testado sobre variáveis sociodemográficas, habitacionais, acesso e utilização de serviços de saúde bucal, experiência e qualidade percebida do cuidado; comportamentos e prioridades em saúde; educação em saúde e orientação profissional; conhecimento em saúde bucal e impacto da saúde bucal nos relacionamentos. Os dados foram analisados por regressão logística múltipla ($p<0,05$) para o desfecho "tempo decorrido da última visita ao dentista". O tempo decorrido foi de até 1 ano para 63,3% e maior que 1 ano para 30,5% das mães; 6,2% não sabiam. A análise de regressão logística mostrou que as variáveis associadas ao maior tempo decorrido desde a última visita foram: ausência de priorização da saúde bucal (OR=2,656; p=0,001); experiências odontológicas anteriores negativas (OR=1,719; p=0,015) e maior idade (OR=1,037; p=0,008). Por outro lado, posse de plano odontológico (OR=0,547; p=0,003) e de automóvel (OR=0,629; p=0,018), bem como, acompanhamento odontológico durante o pré-natal (OR=0,681; p=0,029) estiveram associados à menor probabilidade de maior tempo decorrido desde a última visita ao dentista.

Mães com mais idade, com piores indicadores socioeconômicos, com experiências e percepções odontológicas negativas tiveram maior probabilidade de ter visitado o dentista há mais tempo.

PN-R0212 Hipomineralização molar-incisivo está associada à prevalência de cárie dentária em escolares?

Oshiro IF, Grieleitow LC, Bomfim RA*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a associação entre hipomineralização e prevalência de cárie dentária em escolares de municípios do interior de Mato Grosso do Sul. Foi realizado estudo transversal com 836 escolares, sendo crianças de 5 anos para diagnóstico de HMD (Hipomineralização Molar Decíduo) e adolescentes de 12 anos para HMI (Hipomineralização Molar-Incisivo). Considerou-se como caso positivo a presença de opacidade demarcada, restauração atípica, fratura pós-eruptiva ou cárie atípica. Dados sociodemográficos, consumo alimentar, condição socioeconômica, grupo etário e etnia foram incluídos nas análises. A associação entre cárie e hipomineralização foi estimada por regressão logística, com cálculo de odds ratio e intervalos de confiança de 95%. A prevalência de cárie dentária esteve significativamente associada à presença de hipomineralização. Escolares com experiência de cárie apresentaram maiores chances de apresentar HMI/HMD quando comparados aos escolares sem cárie, mesmo após ajuste pelas demais variáveis do modelo (OR=2,11; IC95%: 1,38-3,21; p=0,001). Em relação ao grupo etário, menores chances em adolescentes (OR=0,60; IC95%: 0,42-0,85; p=0,005). Renda entre linha da pobreza e 1 salário mínimo apresentou menor associação (OR=0,58; IC95%: 0,37-0,92; p=0,020). Consumo alimentar e etnia não apresentaram associação estatisticamente significativa.

Conclui-se que a hipomineralização esteve associada à experiência de cárie em escolares. Os achados reforçam a importância da identificação precoce da HMI/HMD em levantamentos epidemiológicos e no cuidado clínico, contribuindo para organizar ações preventivas, acompanhamento longitudinal e linhas de cuidado voltadas a crianças e adolescentes.

Apoio: CAPES

PN-R0213 O polimorfismo do gene do receptor Toll like 2 influencia na mucosite oral em radioterapia de cabeça e pescoço

Coelho LMC, Barbosa JV, Cunha IRS, Silva PGB, Lima VP, Alves APNN, Mota MRL, Sousa FB*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a associação entre polimorfismos no gene do receptor Toll like 2 (TLR2) (rs5743708 e rs5743704) e a evolução da mucosite oral em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. Trata-se de um estudo de coorte prospectiva, com 84 pacientes irradiados em cabeça e pescoço dos quais foram coletados dados clínicos, terapêuticos, nutricionais e de saúde oral. A mucosite oral (MO) foi avaliada quanto à presença, gravidade e tempo de aparecimento. A genotipagem foi realizada a partir de amostras biológicas de raspado de células bucais e sangue. As frequências genotípicas dos polimorfismos estavam em equilíbrio de Hardy-Weinberg ($p > 0,05$) e o tempo livre de mucosite foi associado por meio do teste de Log-Rank Mantel-Cox e regressão de Cox. A MO apresentou alta incidência, com predomínio dos graus 2 (39,3%) e 3 (33,3%). O polimorfismo rs5743708 associou-se a menor número de sessões livres de mucosite no genótipo GG (homozigoto selvagem) em comparação ao GA (heterozigoto polimorfo) ($p = 0,046$), mantendo-se como fator de risco independente na análise multivariada (aHR = 4,329; IC95%: 1,192-18,859; $p = 0,026$). O polimorfismo rs5743704 não se associou à intensidade máxima da mucosite ($p > 0,05$). Houve redução significativa do índice de massa corporal, diminuição do fluxo salivar, aumento do índice CPO-D e piora do OHIP-14 ao longo do tratamento ($p < 0,001$), sem associação consistente com os polimorfismos.

Além dos fatores relacionados ao tratamento, variantes genéticas em TLR2 podem modular a resposta inflamatória da MO à radioterapia. O rs5743708 se associou ao maior risco de MO, reforçando o caráter multifatorial e a possível contribuição genética na susceptibilidade à toxicidade induzida pela radiação.

Apoio: CNPq Nº 422411/2023-0

PN-R0214 Currículo integrado e escolhas de formandos de Odontologia: análise da pretensão de trabalho e de aperfeiçoamento

Schmitz CF, Lamers JMS, Bitencourt FV, Toassi RFC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

Estudo transversal que analisou a pretensão de trabalho e aperfeiçoamento entre formandos de Odontologia que vivenciaram currículo integrado e articulado ao Sistema Único de Saúde (SUS). Os participantes foram estudantes de Odontologia de universidade pública do sul do Brasil (curso diurno e noturno), que estavam no último semestre da graduação. A coleta de dados aconteceu de 2010 a 2024, pela autoaplicação de instrumento pré-testado e não identificado. Análises estatísticas e temática de conteúdo foram realizadas. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. Participaram do estudo 859 formandos (73,3% de percentual de resposta), a maioria mulheres (72,5%), de 21 a 25 anos (68,9%), naturais do estado em que estudavam (92,6%). Resultados mostram a intenção dos formandos em atuar aliando serviço público/SUS e privado (47,4%) e serviço público/SUS, privado e universidade (13%). Trabalhar 40 horas na Estratégia Saúde da Família (ESF) foi uma possibilidade para 64,3% dos formandos, especialmente pela afinidade com o trabalho na Saúde Coletiva, por acreditarem na ESF e pela realização pessoal, desde que haja salário compatível, digno e adequado. 97,6% dos formandos pretendem se aperfeiçoar (53,1% especialização/residência). As áreas de maior interesse foram Prótese/Implantodontia, Cirurgia e Saúde Coletiva.

O estudo indica potencial interesse dos formandos em atuar na ESF, considerando as condições de trabalho, e a valorização pelo aperfeiçoamento após a graduação.

PN-R0215 Barreiras de acesso aos serviços de saúde bucal na gestação: estudo qualitativo utilizando o método Photovoice

Lima CM, Souza MS, Oliveira CC, Castilho GT, Melo LSA, Girasol JG, Pardi V, Tagliaferro EPS*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Este estudo identificou as barreiras de acesso aos serviços de saúde bucal durante a gestação, utilizando o método Photovoice. Metodologia: Dezesseis gestantes, usuárias de um serviço de saúde do SUS de um município paulista, participaram da pesquisa. Elas forneceram dados sociodemográficos e, utilizando o método Photovoice, identificaram comportamentos e barreiras de acesso aos serviços de saúde bucal, durante três encontros individuais ao longo de dois meses. O processo envolveu discussão de fotografias autorais, compartilhamento de vivências e de sentimentos, bem como sugestão de soluções práticas para os obstáculos identificados. As narrativas foram analisadas pelo método Sort and Sift, Think and Shift© e interpretadas sob o Modelo Comportamental de Andersen. Resultados: A análise revelou quatro eixos temáticos de barreiras: 1- Barreiras Estruturais e Sociais (ineficiência organizacional e falta de suporte laboral); 2- O Limite da Dor e a Invisibilidade da Prevenção (cultura curativista associada ao baixo letramento em saúde); 3- A Sobrecarga da Mulher e o Cuidado Desumanizado (exaustão física e emocional e falta de acolhimento nos serviços); e 4- O Cuidado Invisível por Falha Sistêmica (fragmentação do cuidado multiprofissional e ausência de encaminhamentos formais). Como solução, as gestantes sugeriram a integração de agendas do pré-natal odontológico ao médico, atendimento mais humanizado e o uso de redes sociais para disseminação de informações.

Conclusão: As barreiras de acesso aos serviços de saúde bucal mostraram-se predominantemente de natureza sistêmica. A superação desses obstáculos depende da garantia da integralidade e humanização do cuidado e da adoção de estratégias ativas de comunicação.

Apoio: CAPES

PN-R0216 Letramento em saúde bucal como preditor da qualidade de vida: análise multinível

Santos ECM, Maia LP, Borba AM, Gialain IO, Fernandes TMF, Rieger SB, Arias LS*
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou investigar o papel do letramento em saúde bucal como preditor independente da qualidade de vida relacionada à saúde bucal, considerando fatores individuais e contextuais. Trata-se de um estudo transversal com 867 indivíduos atendidos em clínicas odontológicas de ensino. A qualidade de vida e o letramento foram mensurados pelos instrumentos OHIP-14 e HeLD-14, respectivamente. Modelos de regressão linear multinível com intercepto aleatório para centro foram ajustados para avaliar a associação entre o letramento em saúde bucal e os escores de OHIP-14. Maiores níveis de letramento em saúde bucal estiveram significativamente associados a menor impacto negativo na qualidade de vida (β=-0,26; p<0,001). A idade apresentou associação positiva com o OHIP-14 (β=0,16; p<0,001), indicando maior impacto com o avanço etário. Indivíduos do sexo feminino (β=3,21; p<0,001) e negros (β=2,12; p=0,026) apresentaram maior impacto negativo na qualidade de vida. Por outro lado, escolaridade superior associou-se a menor impacto (β=-2,47; p=0,016), enquanto a renda não apresentou associação significativa.

Os achados indicam que o letramento em saúde bucal é um preditor independente da qualidade de vida, sugerindo que indivíduos com maior letramento percebem menor impacto das condições bucais em seu cotidiano.

PN-R0217 Impacto do gene KLK4 na Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI)

Collaço CPP, Cavallari T, Bertolazo L, Moysés SJ, Moyses ST, Machado-Souza C, Werneck RI*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho realizou um estudo de caso-controle em uma população do sul do Brasil para identificar se o polimorfismo no gene KLK4 influencia a suscetibilidade à hipomineralização molar-incisivo (HMI). A amostra foi composta por crianças recrutadas em escolas municipais de Curitiba-PR e divididas em grupo caso - com diagnóstico de HMI - e controle - sem histórico de HMI ou cárie. O DNA foi coletado a partir de células epiteliais dos indivíduos obtidas por meio de bochecho com solução de glicose a 3%. Foram selecionados cinco marcadores de polimorfismos alvo para gene KLK4, rs2242670, rs2235091, rs2978642, rs2978643 e rs1654553. Para investigar a associação entre as variáveis e a HMI, foram realizados o teste Qui-quadrado e o teste exato de Fisher. Para a análise multivariada foi usado o modelo de regressão logística de Backward. Não houve resultados estatisticamente significativos relacionados ao gênero, idade ou etnia. Na análise bivariada, as variáveis infecção urinária, infecção respiratória e otite apresentaram significância estatística. Na análise bivariada genética do gene KLK4, foram encontrados resultados significativos no modelo aditivo para o rs2235091, dominância de rs2235091 A e dominância de rs2978642 T. Na análise multivariada, para o marcador rs2235091, o alelo A no modelo de dominância manteve uma associação significativa com a HMI. A frequência do alelo A no grupo controle foi significativamente maior, mostrando uma proteção contra o desenvolvimento de HMI.

Foi demonstrada associação entre o gene KLK4 e a HMI na população estudada. A identificação de genes da HMI e outros fatores etiológicos pode ajudar o clínico na elaboração de um prognóstico preciso e esclarecer riscos aos pacientes.

PN-R0218 Não uso de serviço odontológico por crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA): prevalência e fatores associados

Rocha SMA, Motta TP, Mota DG, Paulon LB, Silva MC, Vieira SSA, Moura RNV, Vargas-Ferreira F*

Odontologia social e preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O acesso a cuidados odontológicos para pessoas com necessidades especiais é um desafio complexo. Assim, o objetivo do estudo é estimar a prevalência de não uso de serviço odontológico entre crianças com TEA e quais fatores estão associados ao desfecho. Estudo transversal realizado com famílias de crianças com TEA assistidas em um projeto de Extensão da Faculdade de Odontologia da UFMG e do Centro de Atendimento e Inclusão Social de Contagem, Minas Gerais. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética. Questionário respondido pelos cuidadores (renda, escolaridade materna, estrutura familiar, ocupação materna e número de filhos e sobre as crianças - idade, cor da pele (a resposta foi do responsável) e nível de suporte. O desfecho foi 'nunca visitou o dentista' (sim x não). Participaram 101 famílias. A maioria das crianças era do sexo masculino (75,3%) e tinha entre 4 e 5 anos de idade (76,2%). 52,0% das crianças foram identificadas nos níveis II e III. A prevalência do desfecho foi de 53,5% (54/101). Análise multivariável (regressão logística binária, OR, IC95%) pelo SPSS 21.0. Crianças cujas mães possuíam ensino fundamental (completo ou incompleto) apresentaram sete vezes mais chance de nunca terem utilizado serviços odontológicos, quando comparadas àquelas cujas mães tinham ensino superior (completo ou incompleto) (OR 7,72; IC95% 1,32-14,17). Além disso, crianças com até 2 anos de idade apresentaram 3,85 vezes mais chances de nunca terem ido ao dentista em comparação às com idade entre 3 e 5 anos (OR 3,85; IC95% 1,09-13,50).

O desfecho foi influenciado por características socioeconômicas, assim, deve-se reduzir as iniquidades sociais, a fim de minimizar a ocorrência de não uso de serviço odontológico.

PN-R0219 Integração da vulnerabilidade clínica e social na triagem odontológica: estrutura orientada à equidade para missões da Marinha do Brasil

Silva APF, Ferraz LN, Santamaria-Jr M, Gouvêa GR, Candemil A P*

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO - ARARAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo desenvolveu uma estrutura de triagem odontológica que integra critérios clínicos e de vulnerabilidade social para uso em missões de saúde bucal da Marinha do Brasil voltadas a populações ribeirinhas remotas. Foi conduzido um estudo de desenvolvimento metodológico, baseado em abordagem de sistemas de saúde. O processo incluiu análise contextual de missões odontológicas humanitárias navais na Amazônia brasileira, revisão de modelos de triagem médica e odontológica, e integração de indicadores de gravidade clínica, comprometimento funcional e vulnerabilidade social. A viabilidade operacional e as limitações de missões itinerantes, realizadas em territórios remotos e com recursos limitados, foram consideradas no desenho do modelo. A estrutura proposta organiza os pacientes em quatro categorias hierárquicas de risco: emergência, urgência relativa, cuidado programável e não urgente, por meio de classificação simplificada por cores. A classificação baseia-se na integração entre condições clínicas agudas, impacto funcional nas atividades diárias e vulnerabilidade social contextual. Foram incorporados instrumento padronizado de documentação e indicadores de monitoramento, visando apoiar a transparência da priorização, a governança do serviço e o perfil da demanda assistida.

A estrutura proposta de triagem odontológica integra critérios clínicos e de vulnerabilidade social, oferecendo um modelo organizado e orientado pela equidade para apoiar a priorização do atendimento em missões odontológicas da Marinha do Brasil. Sua aplicação pode contribuir para maior transparência, justiça e capacidade de resposta em populações ribeirinhas remotas.

PN-R0220 A interface entre doença renal crônica e saúde bucal: percepções de pacientes em tratamento conservador

Cantanhêde IPS, Cabral BVR, Nunes-Dos-santos DL, Carneiro ECRL, Pires GASL, Costa RCN, Carvalho LIL, Casanovas RC*

Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho buscou analisar as percepções de pacientes com Doença Renal Crônica em tratamento conservador sobre a relação entre a doença renal crônica e a saúde bucal. Foi feito um estudo qualitativo, descritivo, realizado no Ambulatório de Nefrologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Participaram 11 pacientes com Doença Renal Crônica em tratamento conservador, selecionados por conveniência. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário sociodemográfico e entrevistas individuais semiestruturadas. A análise qualitativa foi realizada por categorização temática, a partir de leitura exploratória e definição de eixos temáticos. Os dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva, visando à caracterização do perfil sociodemográfico dos participantes. Constatou-se baixo nível de compreensão dos participantes quanto à relação entre saúde bucal e Doença Renal Crônica, evidenciando fragilidades na alfabetização em saúde. Identificaram-se barreiras estruturais, organizacionais e socioeconômicas no acesso aos serviços odontológicos, fragmentação do cuidado e dificuldades na integração entre nefrologia e odontologia. Ressaltaram-se histórico de práticas odontológicas mutiladoras, edentulismo e impactos negativos na mastigação e na qualidade de vida. Como aspectos positivos, evidenciou-se a valorização de práticas humanizadas e a percepção do ambiente hospitalar como espaço seguro para o cuidado odontológico.

Os achados indicam a importância da integração interdisciplinar, da consolidação de ações educativas e da adoção de práticas humanizadas para a promoção do cuidado integral ao paciente com Doença Renal Crônica.

PN-R0221 Análise das atitudes de profissionais de saúde na atenção domiciliar à pessoa idosa

Aurelio TG, Genaro LE, Valsecki Junior A, Rosell FL*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo analisar as atitudes de profissionais de saúde da Atenção Primária em relação à assistência domiciliar às pessoas idosas em um município do interior paulista. A pesquisa utilizou questionário sociodemográfico e escala Kogan para obtenção de dados de 35 profissionais da Estratégia Saúde da Família, sendo estes médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas. A coleta das informações foi realizada por meio de digitalização dos questionários físicos, permitindo a extração dos dados relevantes para a investigação. A análise dos dados foi conduzida por meio de estatística descritiva e inferencial. Os profissionais apresentaram uma idade média de 37,1 anos, com predominância do sexo feminino (88,57%) e estado civil "casado" (65,71%). Em relação à distribuição de profissionais, houve o mesmo percentual de enfermeiros e cirurgiões-dentistas (37,14%), e um maior número de profissionais com renda maior que 5 salários mínimos (62,86%). A religião predominante foi a católica (34,29%), a etnia foi branca (85,71%) e a maioria dos entrevistados não têm filhos (51,43%). Já sobre a escala Kogan, a partir das questões que avaliam as atitudes, houve uma média de escore de 141,25, com uma variação entre 104 e 180 pontos. Entre os médicos a média de escore foi de 153,44, entre os enfermeiros foi de 132,07, e entre os cirurgiões-dentistas foi de 142. Foi considerado uma pontuação negativa de 34 a 119 (14,19%), e uma pontuação positiva >119 (85,71%).

Observou-se, neste estudo, que a maioria dos profissionais têm atitudes positivas em relação ao cuidado às pessoas idosas. Palavras-chave: atitudes, profissionais de saúde, Atenção Primária

Apoio: FAPESP Nº 2024/13176-4

PN-R0222 Análise do pH salivar pós-coleta: estabilidade e concordância entre métodos em odontologia hospitalar

Barbosa AMC, Anjos JB, Viana-Filho JMC*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Avaliar a estabilidade do pH salivar em diferentes tempos pós-coleta e a concordância entre pHmetro digital e fita reagente (Merck), visando à proposição de protocolo para análise salivar em rotinas hospitalares. Estudo metodológico transversal, no qual amostras de saliva total não estimulada foram coletadas pela técnica de drenagem passiva, em jejum, e armazenadas em tubos plásticos. O pH foi aferido por pHmetro calibrado nos tempos 0h, 30min e 1h pós-coleta à temperatura ambiente (n=132), e novamente após 24h sob congelamento a -20°C, seguido de descongelamento (n=42). Paralelamente, a fita reagente Merck (faixa 5-9, incrementos de 1,0) foi aplicada na coleta inicial e comparada ao pHmetro 0h (n=28). Aplicaram-se os testes de Friedman, ANOVA de medidas repetidas, Wilcoxon-Bonferroni, Bland-Altman, coeficiente de correlação intraclasse ICC(2,1), kappa de Cohen e teste de equivalência TOST (margem ±0,5 pH; α=0,05). Não houve diferença significativa entre os tempos imediatos (Friedman χ^2=5,92; p=0,052; ICC=0,82) nem após 24h pós-congelamento (χ^2=1,09; p=0,779; ICC=0,63). O TOST confirmou equivalência estatística entre todos os tempos dentro da margem clínica de ±0,5 pH (p<0,05). Na comparação pHmetro 0h × fita Merck, observou-se ausência de diferença sistemática (Wilcoxon p=0,367; viés=-0,12), correlação forte (r=0,76; p<0,001), boa concordância (ICC=0,76; IC95% 0,55-0,88), equivalência estatística a ±0,5 pH (TOST p=0,004) e concordância categórica clínica (ácido/neutro/básico) de 71,4% (Kappa=0,54).

Conclui-se que o pH salivar mantém-se estável por até 24h pós-coleta, mesmo após congelamento, e a fita Merck constitui alternativa válida ao pHmetro, viabilizando protocolos flexíveis em contextos hospitalares.

PN-R0223 Análise de publicações sobre tuberculose e hanseníase por órgãos oficiais de saúde no Instagram

Gonçalves ACR, Cristino-Júnior UP, Pinheiro DEP, Nelo MDP, Libânio KLCS, Gomes RDAD, Granville-Garcia AF, Firmino RT*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

Analisar as postagens de órgãos oficiais de saúde no Instagram® sobre tuberculose e hanseníase. Trata-se de um estudo infodemiológico, com abordagem censitária, realizado a partir de publicações de órgãos oficiais. Pesquisadores calibrados (Kappa ≥0,85) coletaram informações sobre ano, fonte, formato de mídia, classificação (educacionais, ações governamentais ou boletins epidemiológicos), curtidas, comentários e visualizações. Os dados foram analisados pelos testes de Mann-Whitney, Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis e correlação de Spearman (α=5%). Um total de 191.460 publicações foram analisadas, sendo 622 sobre tuberculose e/ou hanseníase (0,32%). Houve distribuição semelhante entre tuberculose (49,7%) e hanseníase (49%). A maioria das postagens (82,1%) foi de Secretarias Estaduais de Saúde, em formato de imagem (90,8%) e utilizou hashtags para impulsionar o conteúdo (67,1%). Publicações educativas foram mais frequentes (65,9%), seguidas por ações governamentais (32,1%). A média foi de 2,1 posts por publicação (±1,9), com 425,8 curtidas (±1550,2) e 8,2 comentários (±34,2). Postagens realizadas pelo perfil do Ministério da Saúde foram significativamente mais curtidas, comentadas e visualizadas (p<0,001), porém apresentaram menor número de posts por publicação (p<0,001). As métricas por regiões geográficas evidenciaram diferenças significativas, com maior número de posts por publicação no Nordeste (p=0,009) e mais curtidas e comentários na região Centro-Oeste (p<0,001).

Conteúdos sobre tuberculose e hanseníase apresentam baixa representatividade nas publicações oficiais, as principais postagens foram em perfis de Secretarias Estaduais de Saúde e publicações educativas apresentaram maior engajamento.

Apoio: CNPq Nº 406840/2022-9

PN-R0224 Análise dos estágios de mineralização dentária em pacientes com síndrome de Prader-Willi

Pereira AB, Torres DL, Carvalho FM, Ribeiro TR, Costa FWG, Bezerra NSB, Costa JF, Chaves Júnior CM*
Departamento de Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

A síndrome de Prader-Willi (SPW) é uma condição genética rara que pode impactar no desenvolvimento físico, cognitivo e bucal. O objetivo deste trabalho foi avaliar os estágios de mineralização dentária e a acurácia da estimativa de idade em indivíduos com SPW. A amostra consistiu em 24 participantes (12 com SPW e 12 controles pareados por sexo e idade). Foram analisadas radiografias panorâmicas utilizando os métodos de Nolla, Demirjian e Nicodemo para avaliar os estágios de mineralização e estimar a idade dentária. Os resultados foram comparados estatisticamente entre grupos, considerando nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos Prader e Controle quanto aos estágios gerais de mineralização dentária (p = 1,00). Apenas o dente 33, avaliado pelo método de Nolla, apresentou diferença significante entre os grupos (p = 0,028). O método de Nolla demonstrou a maior correlação com a idade cronológica (r = 0,935 no controle, r = 0,937 no grupo SPW), enquanto o método de Demirjian tendeu a subestimar a idade real. A acurácia dos métodos foi semelhante entre os grupos, com cerca de 83,3% da amostra SPW apresentando erro de estimativa de até ±2 anos pelo método de Nolla.

Indivíduos com SPW apresentam estágios de mineralização dentária preservados e compatíveis com indivíduos não sindrômicos, indicando que a síndrome não interfere significativamente no cronograma da odontogênese.

Apoio: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Nº ITR-0214-00074.01.00/23

PN-R0225 Relação entre má oclusão e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adolescentes brasileiros de 12 anos: análise do SB Brasil 2023

Alves AD, Sales GB, Souza MLM, Guerra CBG, Cavalcanti AFC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

Analisar a associação entre a má oclusão e a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) em adolescentes brasileiros de 12 anos. Estudo transversal realizado a partir dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - SB Brasil 2023. A má oclusão foi avaliada por meio do Índice de Estética Dental (DAI) e a QVRSB pelo instrumento Oral Impacts on Daily Performances (OIDP). A análise estatística foi conduzida no IBM SPSS 21.0, utilizando-se o teste Qui-quadrado de Pearson para verificar as associações entre a presença de má oclusão e o desfecho avaliado (p<0,05). A amostra incluiu 6.704 adolescentes, predominantemente do sexo masculino (50,6%) e não brancos (67,7%). Do total, 47,1% informaram ter visitado o dentista há 1 ano ou menos e 56,1% referiram a necessidade de tratamento odontológico. A prevalência de má oclusão foi de 60,7%, sendo o apinhamento dentário anterior a condição mais frequente (37,6%). Impactos na QVRSB foram relatados por 37,5% dos participantes, destacando-se a dificuldade para comer (20,1%). A presença de má oclusão esteve associada ao sexo (p=0,004), à autopercepção sobre a necessidade de tratamento odontológico (p<0,001) e a impactos no desempenho de atividades diárias, incluindo problemas durante a alimentação, comunicação, higienização bucal, prática de esportes, estudo, lazer e ao dormir (p<0,05). Além disso, aspectos psicossociais, como irritação e vergonha ao sorrir, também estiveram associados (p<0,001). O overjet e o desalinhamento anterior em maxila foram associados ao impacto em todas as atividades avaliadas (p<0,05).

Conclui-se que a má oclusão esteve associada a impactos negativos na QVRSB dos adolescentes, afetando atividades diárias relacionadas às dimensões funcionais e psicossociais.

Apoio: CAPES Nº 88887.203253/2025-00

PN-R0226 Aceitabilidade de protetores bucais personalizados em atletas amadores: estudo clínico prospectivo

Costa MP, Silva LLA, Parada MCS, Marinho MCFL, Lebre LMS, Rabello TB, Magno MB, Maia LC*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a aceitabilidade de protetores bucais (PBs) personalizados por atletas amadores. Inicialmente, coletaram-se dados sociodemográficos, esportivos, sobre traumatismos dentoalveolares (TDs) e uso prévio de PBs. Todos os participantes receberam PBs personalizados, e a aceitabilidade foi mensurada por instrumento desenvolvido, composto por dois domínios: experiências orofaciais (Domínio 1 [D1]) e experiências comportamentais e sociais (Domínio 2 [D2]). Adicionalmente, a frequência de uso nos treinos, a percepção de proteção e a intenção de continuidade do uso foram avaliadas. O instrumento foi aplicado em cinco momentos: antes da entrega, após 10 minutos da instalação e após 1, 3 e 6 meses. Alfa de Cronbach e ômega de McDonald foram calculados, e os dados analisados pelos testes de Friedman e ANOVA para medidas repetidas (α=5%). Foram incluídos 68 participantes (19,7±5,5 anos; 60,3% homens), sendo 45,6% praticantes de esportes de combate. A maioria já utilizava PBs (76,5%), predominantemente do tipo II (86,5%), com relato prévio de dificuldades (69,8%) e histórico de TDs (61,8%). Observou-se aumento significativo da aceitabilidade total e em D1 e D2 ($p<0,001$), bem como da frequência de uso nos treinos e da percepção de proteção ($p<0,001$). Praticantes de esportes de combate e rugby apresentaram maior aceitabilidade ($p<0,05$). O tipo de esporte e o histórico de dificuldades associaram-se ao aumento da aceitabilidade ao longo do tempo ($p<0,05$).

Conclui-se que a aceitabilidade dos PBs personalizados aumenta com o uso, e ao longo do tempo, especialmente entre praticantes de esportes de combate, rugby e indivíduos com dificuldades prévias durante o uso de PBs.

Apoio: CNPq Nº 307901/2025-4 | CAPES Nº DS 001

PN-R0227 Tradução e adaptação transcultural para o português brasileiro do The mHealth Usability Questionnaire (MAUQ): resultados preliminares

Lucena CRV, Lima-Martins TMNR, Monteiro DLA, Sousa SA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

O The mHealth App Usability Questionnaire (MAUQ) é um instrumento com evidência de validade que mensura a usabilidade de aplicativos de saúde. É composto por 21 itens, distribuídos em 3 dimensões: facilidade de uso e satisfação, organização das informações e eficiência/utilidade. Objetivou-se traduzir e adaptar transculturalmente a versão interativa para provedores de saúde do MAUQ para o português. Trata-se de um estudo transversal, de caráter exploratório-qualitativo, seguindo as diretrizes do International Test Comission e Consensus-based Standards for the Selection of Health Measurement Instruments. A tradução foi realizada por 2 tradutores (T1 e T2), com síntese das duas versões (T12). A validade de conteúdo foi analisada por um comitê de 9 especialistas, de forma consensual, através do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e por Item (IVC-I), considerando-se aceitáveis IVC ≥ 0,90 e IVC-I ≥ 0,78. O comitê foi norteado pela afirmativa "este item é relevante para avaliar a usabilidade de aplicativos de saúde?", assinalando em escala Likert (4 pontos). Foram avaliadas e ajustadas discrepâncias semânticas, idiomáticas, conceituais, linguísticas e contextuais. A retrotradução foi realizada por 2 tradutores nativos em inglês (RT1 e RT2), com síntese pelo comitê (RT12). Realizou-se o estudo piloto da versão preliminar com usuários do aplicativo Tele-Estomato Brasil, desenvolvido para cirurgiões-dentistas. O IVC-T12 = 0,95, com 1 item não aceitável (IVC-I-5 = 0,56), ajustado posteriormente, e na RT12, o IVC = 0,98, com todos os itens aceitáveis. Após estudo piloto, ajustes foram realizados.

A versão final demonstrou adequação quanto ao conteúdo e compreensão, estando apta para validação psicométrica e análise de confiabilidade.

PN-R0228 Monitoramento da saúde bucal de idosos domiciliados com uso de teleodontologia na atenção primária: estudo piloto

Basco MEP, Cruz GS, Castilhos ED, Bampi G, Mello ALSF*
CCS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O envelhecimento populacional impõe desafios ao acesso à saúde bucal para idosos com limitações de mobilidade, que enfrentam barreiras ao atendimento odontológico em consultório. O objetivo deste estudo piloto, vinculado a um ensaio pragmático, foi avaliar a viabilidade e a aplicabilidade de um protocolo para monitoramento da saúde bucal de idosos domiciliados por meio de teleodontologia na Atenção Primária à Saúde (APS). Metodologia segundo diretrizes PRECIS-2; utilizou a plataforma do Telessaúde UFSC para intervenção via teleconsultas realizadas por um cirurgião-dentista da APS comparadas ao atendimento presencial no domicílio. A amostra de conveniência de 6 idosos em um município catarinense. Os dados foram coletados via REDCap utilizando os instrumentos Kihon Checklist (fragilidade), OHIP-14 (qualidade de vida) e Oral Frailty Index-8 (função oral), antes e após intervenção e controle. Todos apresentavam limitações funcionais severas, necessitando de ajuda de cuidadores para participar do estudo. Observou-se que a teleodontologia foi capaz de monitorar a saúde bucal com eficácia similar ao fluxo convencional, com melhoras nos índices de fragilidade, qualidade de vida e função oral, em ambos os grupos, mostrando a sensibilidade dos indicadores para captar alterações no declínio funcional. O piloto demonstrou que o baixo letramento digital e o medo de fraudes geram desconfiança no uso de dados em plataformas desconhecidas, exigindo estratégias de segurança e educação digital, além disso, a captação demanda busca ativa rigorosa devido às barreiras de saúde.

O protocolo é viável e operável, sendo o suporte dos cuidadores determinante para mitigar o baixo letramento digital e viabilizar a execução do ensaio em larga escala.

Apoio: CNPq Nº 10/2023

PN-R0229 Perfil epidemiológico dos servidores e magistrados do Tribunal do Trabalho a partir da análise das fichas de Exames Periódicos de Saúde

Antunes FL, Silva CJP, Pinto RS*
ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O Exame Periódico de Saúde abrange medidas de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce de doenças e agravos à saúde relacionados ao trabalho. Os dados de saúde gerados pelas empresas por meio dos exames periódicos constituem-se em fontes ricas de dados, os quais são úteis para gerar informações a respeito da classe trabalhadora e o subsequente planejamento de ações preventivas e terapêuticas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a taxa de adesão aos exames periódicos, o perfil, os hábitos, os fatores de risco para doenças e as condições de saúde bucal e geral dos servidores e magistrados ativos do Tribunal do Trabalho da 3a Região, a partir dos dados extraídos das Fichas de Exame Periódico de Saúde de 2022 a 2024. As variáveis relacionadas à saúde bucal, como cárie, lesão não cariosa e cálculo foram extraídas das fichas de Exame Periódico Odontológico. Já os dados de saúde geral, tais como prática de atividade física e nível de estresse foram extraídos das Fichas de Exame Médico Periódico, que estão disponíveis no sistema eletrônico em saúde do órgão citado. Os dados foram planilhados e o Software SPSS utilizado para a realização das estatísticas descritivas e analíticas. Os resultados revelaram baixa taxa de adesão aos exames periódicos odontológicos, principalmente se comparada aos exames periódicos médicos, e uma tendência de distribuição de doenças bucais não infecciosas com predomínio das lesões não cariosas e da retração gengival, ambas associadas ao bruxismo, sendo este potencialmente mediado pelo estresse ocupacional.

Conclui-se que a saúde bucal ainda ocupa espaço limitado no campo da saúde ocupacional, havendo demandas por tratamento odontológico no público estudado que diferem daquelas observadas na população geral.

PN-R0230 Iniquidades e determinantes sociais da saúde bucal em pessoas transgênero: implicações para o SUS

Oliveira CDM, Silva CGV, Pinheiro-Neto SM, Froes KVC, Silva BJM, Sousa MVMS, Ladeira LLC, Conceição TS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar a saúde bucal, a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) e o acesso aos serviços odontológicos em pessoas transgênero, à luz dos determinantes sociais da saúde. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com pessoas transgênero atendidas em ambulatório especializado em São Luís/MA. Os dados foram obtidos por meio de questionário estruturado (perfil socioeconômico, hábitos, autopercepção, acesso e experiência em saúde bucal) e pela aplicação do OHIP-14 (Oral Health Impact Profile - versão reduzida). Realizou-se análise descritiva por frequências absolutas e relativas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o parecer nº 7.258. 397. Predominaram homens trans (72%), jovens de 18-30 anos (88%), com inserção socioeconômica fragilizada (60% sem trabalho remunerado; 68% dependentes de benefícios sociais). Observou-se autopercepção negativa da saúde bucal (72%), dor ou desconforto (44%) e impacto funcional (24%). O acesso aos serviços mostrou-se limitado: 52% procuram atendimento apenas em situações de dor, 60% relataram dificuldades de acesso, 60% relataram medo ou ansiedade, 44% perceberam despreparo profissional e 28% vivenciaram discriminação. O OHIP-14 indicou impacto negativo na QVRSB, especialmente nas dimensões de dor física, limitação funcional e desconforto psicológico.

Conclui-se que a saúde bucal de pessoas transgênero é marcada por vulnerabilidades sociais, barreiras de acesso e discriminação, evidenciando iniquidades. Reforça-se a necessidade de políticas inclusivas e qualificação da atenção odontológica no SUS, com foco na equidade e no cuidado sensível às diversidades de gênero.

Apoio: CAPES

PN-R0231 Traumatismos dentários e esportes de contato: estratégias educativo-preventivas a atletas e treinadores

Santos AO, Roseno ACB, Paludetto LC, Avante GB, Ribeiro NP, Jacinto RC, Pessan JP, Monteiro DR*
Odontologia Infatil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou estabelecer ações de caráter educativo-preventivo destinadas a atletas e treinadores de esportes de contato vinculados à Secretaria de Esportes de Araçatuba, incluindo a oferta de protetores bucais. Quatro ações foram desenvolvidas: (I) avaliação inicial: por meio de questionário estruturado, aferiu-se o conhecimento do público-alvo sobre lesões dentárias traumáticas, formas de prevenção e condutas frente a ocorrências; (II) educação e construção do saber: por meio de palestras e rodas de conversa, o público- alvo foi capacitado acerca dos temas abordados na ação I; (III) atendimento clínico: realizou-se exame clínico, moldagem, confecção dos protetores bucais e posterior instalação; (IV) avaliação final: aferiu-se o conhecimento do público-alvo sobre os pontos abordados nas ações I e II, com reaplicação do questionário. Os dados foram analisados pelo teste de Qui-Quadrado (α=0,05). Verificou-se redução significativa na proporção de respostas incorretas, de 86,8% para 13,2%. As reduções foram notadas para os seguintes itens: identificação da necessidade de localizar o dente no local do acidente (de 36,3% para 2,6%; $p<0,001$), conduta diante de fratura coronária (de 63,7% para 13%; $p<0,001$) e de deslocamento dentário (de 98% para 48%; $p<0,001$), entendimento sobre a possibilidade de recuperação de dentes avulsionados (de 78% para 23,4%; $p<0,001$) e conhecimento quanto ao meio adequado de armazenamento do dente avulsionado (de 57,8% para 1,3%; $p<0,001$). Entre os 103 participantes, 51 receberam protetores bucais.

A intervenção educativo-preventiva contribuiu para aumento do conhecimento, reforçando a segurança e confiança dos atletas no uso do protetor bucal na prática esportiva.

Apoio: PROEC Nº 06/2024

PN-R0232 Desenvolvimento de base de dados sobre manifestações orofaciais associadas a doenças raras

Lima SL, Amorim MP, Abreu CR, Caldas RA, Bohner L*
Pós-graduação de odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Desenvolver uma base de dados de livre acesso contendo informações sobre manifestações orofaciais (MOs) associadas a doenças raras (DRs). Primeiramente, realizou-se uma busca sistemática na literatura médica e odontológica, a fim de identificar possíveis variações da normalidade ou alterações patológicas que acometem a região orofacial. Tais MOs foram então categorizadas de acordo com a região anatômica, estrutura acometida ou patologia oral específica. Após, realizou-se uma catalogação de doenças consideradas raras no Brasil, de acordo com levantamento epidemiológico feito pela Rede RARAS (RARAS - Rede Nacional de Doenças Raras). Dentre essas doenças, na plataforma Orphanet, foram selecionadas aquelas que apresentavam as MOs previamente identificadas. A relação entre as DRs e MOs foi realizada a partir do alinhamento entre a nomenclatura de DRs e os fenótipos associados, considerando o CID-10/11 (Classificação Internacional de Doenças) como chave primária. Foram identificadas 564 MOs, distribuídas em 12 grupos distintos, englobando os tecidos moles e duros da cavidade oral e os terços médio e inferior da face. No total, foram encontradas 7386 DRs, das quais 4164 apresentaram algum tipo de manifestação orofacial.

A base de dados desenvolvida constitui uma ferramenta tecnológica de apoio para auxiliar o cirurgião-dentista na tomada de decisão clínica e diagnóstico ao atender pacientes com DRs.

Apoio: CAPES Nº 88887.992324/2024-00 | PIBIC/CNPq

PN-R0234 Alinhamento entre interesses públicos e produção científica sobre dor de origem dentária

Leal BRA, Ferro ABBA, Silva GR, Martins-De-barros AV, Sette-de-Souza PH, Costa MJF*
Campus Arcoverde - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo é avaliar a relação entre o interesse público e a produção científica disponível sobre dor de origem dentária, identificando lacunas entre a demanda informacional da população e a oferta de evidências científicas. Trata-se de estudo documental, quantitativo, com análise de dados do PubMed e Google Trends®. Utilizou-se a chave "dental pain", filtrando nos últimos cinco anos, idiomas português e inglês e relação com odontalgia. Foram incluídos 367 artigos, analisados na íntegra por meio da plataforma Rayyan, com extração de dados realizada no Microsoft Excel. Para interesse público, usaram-se os termos "Tooth pain", "Sensitive teeth" e "Pain relief for toothache" no Google Trends, com parâmetros globais e pesquisa na web. O interesse foi medido pelo Valor de Popularidade Relativa (VPR), de 0 a 100. Para PubMed, a categoria mais frequente foi "Condições socioeconômicas e odontalgia" (22%; n = 82), seguida de protocolos analgésicos (15%; n = 55) e "Fisiologia da odontalgia" (14,7%; n = 54). Trinidad e Tobago, Reino Unido e Ilha de Man apresentaram VPR = 100. Entre pesquisas relacionadas, destacaram-se: "dor de dente insuportável: o que fazer em casa?" (+3.050%), "como parar imediatamente a dor de dentes sensíveis com remédios caseiros?" (+3.750%) e "medicamento para alívio da dor de dente em crianças" (+900%).

Observa-se convergência entre Google Trends e PubMed em dor de dente pediátrica e alinhamento parcial entre publicações sobre protocolos analgésicos e buscas por alívio rápido.

PN-R0235 Traumatismo dentário em adolescentes de localidades rurais ribeirinhas do Amazonas e Pará

Freitas MOS, Herkrath FJ, Pereira JV, Queiroz AC, Pinheiro HHC, Bessa ERL, Araújo-Júnior CAS, Herkrath APCQ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - MANAUS - AM.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar a prevalência e a severidade do traumatismo dentário em adolescentes residentes em localidades rurais ribeirinhas do Amazonas e Pará, Brasil. Foi realizado um estudo transversal, de base domiciliar, envolvendo adolescentes de 15 a 19 anos residentes em territórios adscritos a Equipes de Saúde da Família Fluviais. A coleta de dados envolveu a aplicação de questionários eletrônicos na plataforma REDCap e avaliação clínica intrabucal, sendo o traumatismo dentário nos incisivos avaliado por meio do índice de O'Brien. As análises foram realizadas no Stata MP, versão 18.0, estimando-se prevalências e intervalos de confiança a 95% para a amostra total e segundo o sexo. Foram avaliados 556 adolescentes. A estimativa de apresentar pelo menos um elemento com traumatismo dentário foi 20,5% (IC95% 17.3-24,1). Não se identificou diferença entre os sexos. Dos incisivos avaliados, 3,0% (IC95% 2,4-3,7) tinham fratura em esmalte, 0,5% (IC95% 0,2-0,7), fratura tratada, e 0,2% (IC95% 0,1-0,3), fratura em esmalte e dentina. Apenas dois elementos dentários tinham sido perdidos por trauma.

Os achados revelam que a prevalência de traumatismo dentário foi elevada na população de estudo, apesar da maior parte ser fratura em esmalte. Faz-se necessário que os serviços de saúde implementem estratégias junto com as comunidades para atuar sobre os fatores de risco e proteção desse desfecho.

Apoio: CAPES | CNPq Nº 445105/2023-2 | CNPq Nº 21/2023 | FAPEAM

PN-R0236 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal na Amazônia: análise de dados de um inquérito domiciliar em populações ribeirinhas

Leite AP, Herkrath FJ, Smith CV, Pereira JV, Queiroz AC, Rebelo MAB, Pinheiro HHC, Herkrath APCQ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - MANAUS - AM.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi caracterizar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em adolescentes e adultos residentes em localidades rurais ribeirinhas da Amazônia. Realizou-se um estudo transversal, de base domiciliar, envolvendo adolescentes (15-19 anos) e adultos (35-44 anos) residentes em territórios cobertos por Equipes de Saúde da Família Fluviais dos estados do Amazonas e Pará. Foram realizadas entrevistas com a aplicação de questionários eletrônicos na plataforma REDCap, tendo sido a QVRSB avaliada por meio do instrumento OHIP-14. Os escores totais e para os sete domínios, assim como os intervalos de confiança a 95%, foram estimados para cada faixa etária. As análises foram realizadas no Stata MP, versão 18.0. Foram avaliados 1121 indivíduos. O escore médio do OHIP-14 foi maior nos adultos (6,9; IC95% 6,1-7,7) que nos adolescentes (5,4; IC95% 4,7- 6,1). Não houve diferença entre os sexos. O domínio 'dor física' foi o que mais contribuiu para o impacto negativo na QVRSB em ambas as faixas etárias. Além disso, adultos apresentaram maior impacto negativo nos domínios 'dor física' e 'incapacidade psicológica' do que os adolescentes.

Os achados do estudo apontam para o efeito adverso da dor e desconforto dentário na qualidade de vida da população ribeirinha. Também apontam para o prejuízo na qualidade de vida relacionado a sentimentos de ansiedade e vergonha, o que pode estar relacionado à perda dentária em adultos.

Apoio: CNPq Nº 445105/2023-2

PN-R0237 Avaliação de nova abordagem para uso de gibi validado na orientação sobre condutas imediatas em lesões dentárias traumáticas

Rosa LA, Zanin L, Oliveira A MG, Flório FM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

As lesões dentárias traumáticas (LDT) representam relevante problema de saúde pública, especialmente no ambiente escolar, onde professores podem ser os primeiros adultos a presenciar esses acidentes. Este estudo avaliou o impacto de duas estratégias educativas sobre o conhecimento de professores acerca das condutas imediatas frente às LDT. Trata-se de estudo experimental quantitativo, com randomização por conglomerados (por escola), conduzido em seis escolas municipais de Porto Nacional (TO). Participaram 69 professores, alocados em dois grupos: G1 - gibi educativo impresso previamente validado Dentitos: Aprender Brincando sobre Saúde - Traumatismo Dentário (n=40) e G2 - cartaz educativo com resumo das principais orientações e QR Code para acesso ao gibi digital (n=29). O conhecimento foi avaliado por questionário previamente validado sobre condutas em casos de LDT em T0, T1 (15 dias) e T2 (3 meses). O escore variou de 0 a 7 pontos (1 ponto por resposta correta). Os dados foram analisados pelos testes de Wilcoxon e Mann-Whitney (α=5%). A maioria dos participantes não havia recebido treinamento prévio sobre LDT (G1=80,0%; G2=79,3%). G2 apresentou melhora significativa já em T1 (2,55±1,55 para 4,30±1,51; p=0,0002), enquanto G1 atingiu significância apenas em T2 (p=0,007). Em T1, G2 apresentou desempenho superior ao G1 (p=0,034; mediana G2=5,0 vs G1=3,0). Em T2, ambos mantiveram o ganho sem diferença entre grupos (p=0,65; mediana G2=5,0 vs G1=4,0).

O cartaz com QR Code apresentou melhor desempenho inicial na aquisição de conhecimento em comparação ao gibi impresso e pode representar uma alternativa de menor custo para ampliar ações de educação permanente em saúde bucal no ambiente escolar.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/20703-0

PN-R0238 Pré-natal odontológico e aleitamento materno: análise do acesso e da intenção em gestantes

Calsavara MBR, Saliba TA, Martins RJ, Custódio LBM, Moimaz SAS*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o acesso ao pré-natal odontológico (PNO) e a intenção de amamentação em gestantes. Trata-se de um estudo quantitativo, tipo inquérito com 82 gestantes atendidas no Sistema Único de Saúde (SUS). Utilizou-se a escala Infant Feeding Intention (IFI) para mensurar a intenção de amamentação e questionário estruturado. Foram analisadas as seguintes variáveis: score IFI (muito baixa/ baixa/ moderada/ forte/muito forte) apoio familiar (sim/não), início do pré-natal médico e odontológico (trimestre), autopercepção de saúde bucal (muito ruim, ruim, regular, boa, muito boa) e histórico de dor de dente nos últimos 6 meses (sim/não). Para análise de associação entre variáveis, utilizou-se o teste G ($p<0,05$). Do total de gestantes (n=82), a maioria possuía intenção muito forte de amamentação exclusiva até os 6 meses (68,29%) e de maneira complementar até 12 meses (31,71%) e 85,37% relataram possuir apoio familiar para prática do aleitamento. A maioria iniciou o pré-natal médico no primeiro trimestre (56,10%), e 53,66% realizaram PNO, sendo a maioria no 2º ou 3º trimestre (56,82%). Quanto à percepção sobre a saúde bucal, 24,39% avaliaram seus dentes como muito ruim/ruim e 26,83% relataram dor de dente nos últimos 6 meses. Do total, apenas 15,85% receberam orientação sobre aleitamento materno na gestação atual e somente 1 delas foi efetuada por cirurgião-dentista.

Concluiu-se que, apesar da forte intenção de amamentar e do início pré-natal médico no tempo estipulado, o acesso ao pré-natal odontológico ainda é tardio e pouco atuante na promoção do aleitamento materno.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0239 Eficácia de um folder educativo na transmissão de conhecimento sobre a prevenção de quedas e traumatismos maxilofaciais em idosos

Nascimento BLC, Alves BS, Frederico KR, Pereira ACR, Jural LA, Maia LC, Magno MB, Risso PA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a eficácia de um folder educativo (FE) na transmissão de conhecimento sobre medidas preventivas de quedas (MPQ) e de traumatismo dentário e maxilofacial (TDM) em idosos (≥ 60 anos). Foi utilizado um questionário com 25 questões, com dados demográficos, histórico de quedas, de TDM, e de informações recebidas sobre MPQ. Destas, 10 questões aplicadas antes e após a leitura do FE validado avaliaram o conhecimento sobre MPQ, com opções de resposta "sim" ou "não". Para a análise, cada resposta correta recebeu 1 ponto, resultando em um escore de conhecimento de 0 a 10. A diferença entre a média do número de acertos das questões de conhecimento antes e após a leitura do FE foi analisada pelo teste T pareado ($p<0,05$). Do total de 150 participantes (69,8 ± 6,8 anos), 65,3% (n=98) eram mulheres, 72,6% (n=109) relataram já ter sofrido pelo menos uma queda e 16,6% (n=25) ter sofrido TDM. Apesar disso, 83,3% (n=125) dos participantes relataram nunca ter recebido orientações sobre MPQ e fraturas dos ossos da face, enquanto 84% (n=126) relataram ausência de orientações sobre MPQ e fraturas dentárias. A média de acertos relacionados às MPQ foi de 8,1±0,7 e 9,8±0,2 antes e após a leitura do FE, respectivamente ($p<0,001$).

Conclui-se que o folder pode ser considerado um instrumento capaz de aumentar o conhecimento dos idosos sobre MPQ e TDM. A inclusão de materiais educativos em estratégias de promoção da saúde pode fortalecer ações preventivas voltadas à população idosa.

Apoio: FAPs - FAPERJ Nº 260003/013814/2025

PN-R0240 Fatores associados a seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em um município do Sul de Minas Gerais

Pereira DC, Leão AA, Lopes MF, Lisboa CV, Caproni JM, Fernandes LA, Oliveira EJP, Lima DC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou os fatores associados à seletividade alimentar de crianças entre 2 a 12 anos com TEA em Alfenas/MG. Trata-se de um estudo transversal e analítico, realizado com 136 crianças (média de idade de 6,33 anos (±0,20) e 71,88% do sexo masculino) atendidas nos serviços especializados da rede municipal. Um questionário com características sociodemográficas, condições de saúde geral e bucal, além da Escala Labirinto, foram aplicados aos pais. As análises foram realizadas no software Stata 16.0, com nível de significância de 5%. Em relação ao perfil clínico, 48,15% estavam no nível 2 de suporte, sendo 29,69% não verbais. No que se refere às dificuldades motoras associadas à alimentação, 14,89% apresentaram maior frequência em alterações na mastigação, deglutição e manipulação do alimento. Quanto à seletividade alimentar, observou-se média de 38,97% para comportamentos como evitação de vegetais, retirada de temperos e recusa de frutas. Na Escala Labirinto, os maiores percentuais corresponderam aos itens "alimentar-se sempre no mesmo local" (52,3%) e "retirar temperos da comida" (48,53%). Em contrapartida, a intolerância ao glúten apresentou baixa ocorrência (3%). Os fatores associados a escala global de seletividade alimentar foram capacidade de comunicação verbal pela criança (p: 0,047), presença de outra neurodivergência (0,008), presença de comorbidade (p<0,001), possível bruxismo do sono (p: 0,028) e presença de dor orofacial nos últimos 6 meses (p: 0,037).

Conclui-se que houve alta prevalência de comportamentos seletivos em crianças com TEA, associados a fatores clínicos e funcionais, como comunicação verbal, comorbidades e alterações orofaciais, reforçando a importância de uma abordagem multiprofissional.

PN-R0241 Fluorose Dentária em Pacientes com Deficiência: um estudo transversal

Cabral LAB, Souza MAM, Cantarelli LRN, Oliveira FS, Paschoal MAB, Souto-Souza D, Turrioni AP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo determinar a prevalência de variáveis em saúde bucal, com ênfase na fluorose dentária, bem como analisar hábitos de higiene, tipos de deficiência e fatores pré, peri e pós-natais em pacientes atendidos no Setor de Pacientes Especiais (SEPAE) do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia. Trata-se de um estudo transversal, envolvendo 114 pacientes com deficiência, com idades entre 8 e 63 anos. Foram realizadas entrevistas com pais/cuidadores, abrangendo histórico médico e informações gestacionais, enquanto os dados clínicos foram coletados por exame intraoral de examinador calibrado (k=0,87). A análise estatística foi realizada no software SPSS 22.0, utilizando estatística descritiva e testes de associação (qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher, nível de significância de 5%). A fluorose mostrou-se mais prevalente no sexo masculino (10,1%) e na faixa etária entre 14 e 30 anos (70% dos casos identificados). Verificou-se ausência de fluorose em pacientes com transtorno do espectro autista (TEA) e deficiência intelectual, enquanto maiores prevalências foram observadas em indivíduos com síndromes raras (20,0%), síndrome de Down (13,3%) e paralisia cerebral (10,3%). Houve associação estatisticamente significativa entre fluorose e síndromes raras (p=0,041), bem como associação negativa com TEA (p=0,039). Fatores gestacionais e perinatais apresentaram associação positiva com fluorose, incluindo anemia materna (p=0,01), doenças maternas durante a gestação (p=0,011) e uso de medicamentos na gestação (p=0,024).

Conclui-se que a fluorose dentária apresentou associação com condições sistêmicas maternas, além de maior ocorrência em pacientes com síndromes raras.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq Nº 406840/2022-9 | CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq Nº 406840/2022-9 | CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq Nº 406840/2022-9

PN-R0242 Ainda são necessários estudos sobre a eficácia da fotobiomodulação na mucosite oral? Revisão sistemática e metanálise cumulativa

Silva CM, Chateaubriand MM, Pereira JRD, Gueiros LAM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - RECIFE - PE.

Não há conflito de interesse

O trabalho se propôs a analisar a evolução temporal da eficácia da fotobiomodulação (FBM) na prevenção e tratamento da mucosite oral (MO) por meio de metanálise cumulativa. A revisão foi registrada no PROSPERO (CRD420251183009), e promoveu busca sistemática nas principais bases de dados internacionais sem restrições. Incluíram-se exclusivamente ensaios clínicos randomizados (ECR) que avaliaram a FBM vs. placebo/sham/cuidados habituais em pacientes oncológicos submetidos à radioterapia ou quimiorradioterapia em cabeça e pescoço, quimioterapia ou transplante de células-tronco hematopoiéticas. A seleção foi por dois revisores independentes (Kappa=0,81), com resolução de discordâncias por terceiro revisor. A metanálise cumulativa (pacote meta, software R) estimou sequencialmente, por ordem cronológica de publicação, a evolução e estabilidade do efeito, expresso em Risco Relativo (RR). Foram identificados 43 estudos, sendo 30 incluídos na metanálise. Observou-se efeito protetor da FBM contra MO severa, com estabilidade do efeito estimado alcançada a partir de 2015 (RR=0,34) e efeito global combinado de RR=0,38 (IC 95%: 0,27-0,57). A certeza da evidência foi classificada como moderada, segundo o GRADE, rebaixada em função do alto risco de viés, sobretudo em decorrência de falhas no processo de randomização. Análises de subgrupo sugerem que a variação na frequência da luz não interfere no desfecho.

A FBM apresenta eficácia consolidada e estável na prevenção da MO severa. Diante da robustez temporal dos dados, novos ECRs comparativos contra placebo tornam-se eticamente questionáveis, devendo o foco científico migrar para a otimização de protocolos e implementação institucional.

Apoio: CNPq Nº 131134/2024-8 | CAPES Nº 88887.963502/2024-00

PN-R0243 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças com síndrome congênita do Zika vírus

Ramos IM, Marques RS, Tavares CSS, Araújo MA, Martins-Filho PRS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - ARACAJU - SE.
Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o impacto de fatores socioeconômicos, condições gerais de saúde e saúde bucal na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças com Síndrome Congênita do Vírus Zika (SCVZ), segundo a percepção materna. Realizou-se estudo transversal com 49 crianças com SCVZ, entre 5 e 6 anos, acompanhadas em centro de referência no Nordeste brasileiro. A QVRSB foi mensurada pelo Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS), aplicado às mães. Investigaram-se variáveis socioeconômicas (residência e renda), condições gerais de saúde (complicações clínicas, hospitalizações e uso contínuo de medicamentos) e saúde bucal (hábitos de higiene, hábitos deletérios, necessidade de tratamento odontológico, cárie, placa visível, anomalias dentárias e maloclusão). Utilizou-se regressão logística multivariada para identificar fatores associados ao impacto negativo na QVRSB da criança e da família. Fatores socioeconômicos e condições gerais de saúde não se associaram significativamente à pior QVRSB. Entretanto, condições bucais específicas mostraram impacto relevante. Bruxismo (OR=5,8; IC95%:2,2-15,5) e experiência de cárie (OR=9,4; IC95%:3,7-13,9) associaram-se negativamente à QVRSB da criança. Para a família, necessidade de tratamento odontológico (OR=5,6; IC95%:1,0-30,4) e experiência de cárie (OR=10,1; IC95%:3,6-27,9) foram os principais fatores associados.

Conclui-se que, em crianças com SCVZ, o comprometimento da QVRSB relaciona-se principalmente a condições bucais preveníveis, reforçando a importância da ampliação do cuidado odontológico preventivo e terapêutico direcionado a essa população.

Apoio: CNPq Nº 308703/2023-5

PN-R0244 Fatores de risco comportamentais de doenças crônicas não transmissíveis na população rural ribeirinha do Médio Solimões, Amazonas

Smith CV, Herkrath FJ, Bessa ERL, Pereira JV, Queiroz AC, Cruz GS, Siqueira JH, Herkrath APCQ*
DASPAM - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - BELO HORIZONTE - MG.
Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar fatores de risco comportamentais para doenças crônicas não transmissíveis na população rural ribeirinha municípios de Tefé e Coari, na região do Médio Solimões, Amazonas. Trata-se de um estudo transversal de base domiciliar, que incluiu adolescentes (15 a 19 anos) e adultos (35 a 44 anos) residentes em localidades ribeirinhas cobertas por Equipes de Saúde da Família Fluviais. Foram coletados dados sociodemográficos e de comportamentos relacionados à saúde (consumo abusivo de álcool, tabagismo, consumo alimentar e inatividade física), por meio da aplicação de questionário estruturado, utilizando o aplicativo REDCap instalado em smartphones. Os dados foram analisados de forma descritiva, utilizando o software Stata SE, versão 17.0. Foram avaliados 358 participantes, 180 adolescentes e 178 adultos, sendo 56,2% do sexo feminino. A ocorrência de uso problemático, abuso ou dependência de álcool foi observada em 14,8% da população (IC95% 11,5-18,9), sendo que 11,7% dos adolescentes e 27,0% dos adultos referiram episódio de consumo abusivo de álcool nos 30 dias anteriores. Eram tabagistas 15,6% (IC95% 12,2-19,8), com proporção similar nas duas faixas etárias. Eram ex-tabagistas 12,9% (IC95% 9,6-17,2). Referiram o consumo de refrigerante e biscoitos recheados pelo menos três vezes na semana 31,8% e 45,8%, respectivamente. Quase a totalidade da população era fisicamente ativa (57,5%) ou muito ativa (42,2%).

Os achados evidenciam um consumo elevado de álcool e uma prevalência de tabagismo superior às estimativas de inquéritos nacionais, indicando a necessidade de ações ampliadas de promoção da saúde, e da implementação de políticas públicas que favoreçam a adoção de estilos de vida saudáveis.

Apoio: CNPq Nº 445105/2023-2

PN-R0245 Saúde bucal, qualidade de vida e dependência funcional em pessoas idosas inseridas em distintos modelos de cuidado

Cardoso IM, Cardoso ABC, Genaro LE, Reis AC, Sales-Peres SHC, Pinelli LAP, Rosell FL*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a dependência funcional moderada-leve com as condições de saúde bucal e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em idosos inseridos em diferentes modelos assistenciais. Trata-se de estudo transversal com 79 pessoas idosas distribuídas entre 4 modelos de cuidados de um município do interior de São Paulo: 2 instituições de longa permanência (ILP), 1 centro de convivência e 1 república. Foram realizadas avaliações da dependência funcional, perfil sociodemográfico (idade, sexo e escolaridade), além de condições clínicas bucais (índice CPO-D, edentulismo, uso e necessidade de próteses) e qualidade de vida relacionada a saúde bucal de idosos por meio do GOHAI. As análises incluíram estatística descritiva, teste de Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn, qui-quadrado e correlação de Spearman (α=5%). Houve predomínio do sexo feminino (57%) e idade média de 78,7 anos. A escolaridade mais frequente foi ensino fundamental incompleto (48%) em todos os grupos. Indivíduos residentes em ILP apresentaram maior dependência funcional, enquanto moradores da república exibiram maior independência. Não foram observadas diferenças significativas entre as moradias quanto ao edentulismo, uso e necessidade de prótese e escores de GOHAI ($p>0,05$). Houve diferença global para o CPO-D ($p<0,05$), sem diferenças entre pares no pós-teste. Não foi identificada correlação entre dependência funcional e CPO-D ou GOHAI ($p>0,05$).

Conclui-se que as condições de saúde bucal e a qualidade de vida relacionada à saúde oral foram semelhantes entre diferentes modelos assistenciais e níveis de dependência funcional, o que destaca que o modelo de cuidado, isoladamente, não explica as condições bucais em pessoas idosas.

Apoio: Pró Reitoria de Pesquisa (PROPe/Unesp) Nº 14/2024

PN-R0246 Como se apresenta a saúde bucal de pacientes pediátricos com fibrose cística no Ceará?

Mesquita LV, Silva LP, Costa JF, Silva SM, Costa FWG, Chaves Júnior CM, Silva PGB, Ribeiro TR*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.
Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou avaliar e comparar a saúde bucal através dos índices de placa, de sangramento gengival e de cárie em pacientes com fibrose cística (grupo FC) e sem a doença (grupo controle). Foram incluídos 25 pacientes com FC de um serviço de referência especializado em doenças raras do Ceará com idades entre 4 e 17 anos, e 25 indivíduos controles pareados por sexo e idade. Para avaliar a saúde periodontal, utilizou-se os índices de placa e sangramento gengival. Para avaliar a prevalência de cárie, utilizou-se o método Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Lesões de Cárie (ICDAS). No grupo FC, havia 13 pacientes do sexo feminino e 12 do sexo masculino. No grupo controle, havia 12 pacientes do sexo feminino e 13 do sexo masculino. A média de idade dos grupos FC e controle foi 10,12 ± 3,35 e 10,60 ± 3,50 anos, respectivamente. O grupo FC apresentou maior índice de placa (0,678 ± 0,219) comparado ao grupo controle (0,397 ± 0,227; $p < 0,001$). O índice de sangramento gengival também foi maior no grupo FC (0,630 ± 0,213), quando comparado ao grupo controle (0,365 ± 0,239; $p < 0,001$). A prevalência de cárie dentária nos indivíduos do grupo FC foi menor (0,093 ± 0,113) em comparação aos pacientes do grupo controle (0,118 ± 0,184), porém não houve diferença estatisticamente significante ($p = 0,852$).

Em conclusão, pacientes com FC possuem maior suscetibilidade para o acúmulo de placa, evidenciado se ter uma atenção maior relacionada à saúde periodontal neste grupo de pacientes. Já o índice de cárie não diferiu estatisticamente entre pacientes pediátricos com e sem FC, esse achado pode ser justificado pela manutenção da higiene bucal pelos pais e pelo acesso aos cuidados odontológicos disponibilizados no serviço de referência especializado.

PN-R0247 Conhecimento sobre processo saúde-doença em enfermidades cardiovasculares de estudantes de odontologia de Guiné-Bissau

Fernandes JQ, Costa EIC, Menezes AST, Sousa RMRB, Porto PCM, Filgueira AA, Silva PGB, Sousa FB*

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Em 2025, a Universidade Christus/Ceará iniciou a primeira graduação de odontologia da Escola Nacional de Saúde/ENS de Guiné-Bissau. Esse estudo representou uma avaliação quali-quantitativa dos discentes e abordou as variáveis de análise: sexo, idade, etnia, causa de mortalidade das comunidades e a relação de compreensão e associação entre práticas tradicionais em saúde e tratamento médico. Foram avaliados todos os 35 estudantes, sendo 57,1% do sexo feminino, 57,1% com até 30 anos de idade e 28,7% da etnia Balanta. Quanto a frequência de hipertensão e diabetes nas comunidades, 80% dos alunos afirmaram ser moderada/alta e a principal causa de mortalidade apontada pelos estudantes foram os acidentes vasculares cerebrais por 42,9% dos relatos. As influências culturais e religiosas foram relatadas em 62,9% das respostas e 54,3% afirmaram que há desafios religiosos na implementação de processos de prevenção e cuidados em saúde. Na análise qualitativa, muitos relatos afirmaram que as pessoas podem preferir tratamentos tradicionais a base de ervas e chás em casos de hipertensão e diabetes, mas que a realização de sensibilizações contínuas com a participação de líderes religiosos pode contribuir para a compreensão do processo saúde-doença.

Dessa forma, concluímos que a formação odontológica dos futuros dentistas guineenses deve contemplar uma abordagem sistêmica e que o respeito aos aspectos culturais podem contribuir para o enfrentamento de doenças cardiovasculares.

PN-R0248 Prevalência e fatores associados a distúrbios do sono em crianças com Transtorno Do Espectro Autista

Silva MC, Mota DG, Motta TP, Paulon LB, Rocha SMA, Abreu MHNG, Serra-Negra JMC, Vargas-Ferreira F*

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Distúrbios do sono são comuns em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e podem estar relacionadas a disfunções na regulação da melatonina e do ritmo circadiano, fatores que influenciam a progressão do transtorno. Este estudo transversal teve como objetivo avaliar distúrbios do sono em indivíduos assistidos em projeto de Extensão e instituição não governamental. A coleta de dados foi realizada em 2024 e 2025. Para o desfecho, foi utilizado o questionário Sleep Disturbance Scale for Children, validado para o português. O instrumento é composto por seis domínios: distúrbios de início e manutenção do sono (DIMS), respiratórios do sono (RS), distúrbios da agitação (DA), da transição sono-vigília (TSV), de sobrecarga excessiva (SE) e, por fim, a hiperidrose do sono (HS). As exposições foram coletadas por questionário (demográficas, uso de medicação, uso e tempo de tela e comportamento). A análise estatística foi conduzida no software STATA versão 12.0 utilizando-se regressão de Poisson com variância robusta (Razão de Prevalência - RP e IC95%). A amostra foi composta por 99 crianças com TEA (idade média de 3,9 anos), sendo a maioria meninos (75,8%) e não brancos (60,6%). Na análise ajustada, a exposição a telas aumentou em mais de duas vezes a probabilidade de distúrbios do sono (RP = 2,17; IC95%: 1,01-4,67), enquanto o não uso de medicação configurou fator protetor (RP = 0,52; IC95%: 0,31-0,86). Baixa renda esteve associada a maior probabilidade de dificuldades para iniciar e manter o sono (RP = 1,62; IC95%: 1,10-2,40) e de hiperidrose do sono (RP = 1,70; IC95%: 1,16-2,49).

Conclui-se que crianças com TEA têm distúrbios do sono e são importantes intervenções interdisciplinares que considerem tanto a criança quanto o contexto familiar.

Apoio: FAPEMIG

PN-R0249 Carcinoma de células escamosas da cavidade oral no Ceará acompanha padrão nacional: estudo ecológico de base populacional (2017-2023)

Aragão MCHD, Silva LLD, Moreira NST, Gomes LF, Silva PGB, Sousa FB, Alves APNN, Dantas TS*

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

A análise da distribuição temporal e espacial do carcinoma de células escamosas (CCE) da cavidade oral no estado do Ceará, em comparação com o cenário nacional, permite identificar padrões epidemiológicos relevantes para a vigilância em saúde. Este estudo teve como objetivo avaliar a evolução temporal dos casos de CCE no Ceará e no Brasil entre 2017 e 2023, com base em dados populacionais secundários. Trata-se de um estudo epidemiológico, ecológico, observacional, retrospectivo e de base populacional, conduzido com informações extraídas da plataforma DATASUS. Foram incluídos todos os registros de CCE da cavidade oral, classificados pelos códigos CID-10 C00 a C06, sendo analisadas variáveis sociodemográficas, clínicas, assistenciais, temporais e geográficas. Os resultados evidenciaram oscilações anuais no número de casos, sem tendência sustentada de redução no período, tanto no Ceará quanto no Brasil. Observou-se predomínio do sexo masculino em todos os anos, correspondente a 70% a 74% dos diagnósticos no Ceará, com comportamento semelhante nacionalmente. A maior concentração de casos ocorreu em indivíduos com 60 anos ou mais. Houve predominância de diagnósticos em estágios avançados (III e IV), com baixa frequência em estágios iniciais. Em relação ao tratamento, predominou intervalo superior a 60 dias entre diagnóstico e início terapêutico, indicando atraso assistencial persistente. Os tumores da cavidade oral e do lábio foram os mais frequentes, seguidos pelas neoplasias de língua. A análise espacial no Ceará demonstrou concentração dos diagnósticos na Região Metropolitana de Fortaleza, enquanto Cariri e Sobral apresentaram participação intermediária.

Conclui-se que o CCE no Ceará segue o padrão nacional.

PN-R0250 Associação entre cárie dentária, desempenho e absenteísmo em escolares socialmente vulneráveis de Manaus, Amazonas: estudo transversal

Pedrosa MIL, Cecilio IML, Rebelo Vieira JM, Rebelo MAB, Freitas YNL*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - MANAUS - AM.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi investigar a associação entre cárie dentária, bullying, desempenho e absenteísmo dos escolares de 12 anos da rede pública de uma zona socialmente vulnerável de Manaus, Amazonas. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas (Parecer n.º 6.866.971). A experiência e sequelas da cárie foram mensuradas de acordo com os critérios dos índices de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-D) e Pulpar, Fistula, Ulceration, Abcesso (PUFA/pufa), respectivamente, numa amostra de 261 escolares. O desempenho escolar e absenteísmo foram coletados por meio dos boletins escolares. As variáveis demográficas, socioeconômicas, bullying e dor dentária foram coletadas por meio de questionários validados. O desempenho escolar médio foi de 7,71 (± 0,90) e o absenteísmo 47,46 (± 46,50) horas. Na análise bivariada, por meio do teste T, estiveram associadas ($p \leq 0,05$) ao pior desempenho escolar: sexo, renda familiar, escolaridade dos responsáveis, bullying, CPO-D, PUFA/pufa e dor dentária. Em relação ao absenteísmo, observou-se que a maior quantidade de horas de aulas perdidas esteve associada ($p \leq 0,05$) ao PUF/pufa e a escolaridade dos responsáveis. As regressões lineares simples foram calculadas apenas para o desempenho escolar, mostrando que cada unidade do índice CPO-D contribuiu com um decréscimo de 0,415 na média escolar ($r2 = 0,42$). Ao passo que cada unidade do índice PUFA/pufa contribuiu com um decréscimo de 0,211 nessa média ($r2 = 0,38$).

Os resultados ressaltam a necessidade de políticas públicas intersetoriais de promoção e recuperação da saúde bucal para reduzir barreiras ao aprendizado, especialmente em populações socialmente vulneráveis.

Apoio: CAPES

PN-R0251 Saúde bucal de pacientes portadores de neoplasias malignas sob tratamento quimioterápico e radioterápico

Oliveira IFF, Martins RFM, Dias SKS, Cutrim LBE, Nóbrega DLS, Franco MM*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a autopercepção em saúde bucal, perfil socioeconômico, frequência de visitas ao dentista e práticas de higiene bucal de pacientes em tratamento quimioterápico e radioterápico. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com 100 pacientes oncológicos (50 em quimioterapia e 50 em radioterapia) atendidos no Hospital Aldenora Bello em São Luís, Maranhão, Brasil. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de questionários estruturados, respondidos de forma voluntária. Os dados foram organizados em planilhas no software Microsoft Excel 2016 e analisados por meio de estatística descritiva com frequências absolutas e relativas. A amostra foi composta predominantemente por indivíduos adultos do sexo feminino. Observou-se que a maioria dos pacientes realiza sua própria higiene bucal e apresenta frequência de escovação considerada adequada. No entanto, nem todos utilizam instrumentos complementares, como fio dental e enxaguante bucal, o que pode comprometer a qualidade da higiene. Verificou-se também que, embora a maioria dos participantes já tenha realizado consultas odontológicas, há descontinuidade no acompanhamento, evidenciada pelo tempo prolongado desde a última visita ao dentista. Além disso, fatores socioeconômicos mostraram-se relevantes, influenciando tanto o acesso quanto a regularidade do cuidado odontológico.

Conclui-se que, a assistência odontológica preventiva, contínua e integrada ao tratamento oncológico é fundamental para reduzir complicações bucais, morbidade e custos, além de promover melhor qualidade de vida. Estratégias educativas baseadas na autopercepção e ampliação do acesso aos serviços são indispensáveis.

PN-R0252 Tendência e desigualdades na oferta de procedimentos endodônticos no Sistema Único de Saúde no Brasil

Costa BR, Moimaz SAS, Saliba TA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Procedimentos endodônticos são essenciais para a preservação dentária e integram a assistência odontológica do Sistema Único de Saúde. Objetivou-se analisar a tendência temporal e as desigualdades regionais na oferta de procedimentos endodônticos realizados no SUS. Trata-se de um estudo ecológico de série temporal (2015 a 2021), com dados secundários do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS. Foram incluídos procedimentos de tratamento e retratamento endodôntico em dentes permanentes, agregados por região e ano. As estimativas populacionais foram obtidas no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foram calculadas taxas por 100.000 habitantes e realizada análise descritiva, com avaliação da tendência por regressão linear. Em 2015, a maior taxa foi no Centro-Oeste (501,18/100.000 habitantes) e a menor na região Sul (238,5/100.000). O Sudeste manteve valores intermediários (315,1 em 2015 e 257,5 em 2019). A região Nordeste foi a única com tendência inicial de crescimento, passando de 387,4 em 2015 para 399,0 em 2019 (3%). Em 2020, todas as regiões apresentaram reduções expressivas nas taxas (Sudeste −60%, Sul −57%, Nordeste −56%, Centro-Oeste −55% e Norte −20%), possivelmente relacionadas ao contexto da pandemia de COVID-19 e à redução da oferta de serviços odontológicos. A análise de regressão linear indicou tendência de redução das taxas ao longo do período (p = 0,018).

Concluiu-se que há desigualdades regionais na oferta de procedimentos endodônticos no SUS, com tendência geral de redução ao longo do tempo (p = 0,018).

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0253 Do Peso à Boca: Como Medicamentos para Obesidade Afetam a Saúde Bucal e a Qualidade de Vida

Rodrigues BOM, Castilho AVSS, Euzebio MJP, Vitório TAH, Mendes RGF, Buzinaro GS, Meira GF, Sales-Peres SHC*
Saúde coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

A obesidade é uma condição crônica associada a importantes repercussões metabólicas e psicossociais, e seu tratamento farmacológico tem se expandido com o uso de medicamentos orais e injetáveis. No entanto, pouco se conhece sobre os efeitos desses fármacos na saúde bucal e na qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o uso de medicamentos orais e injetáveis para obesidade, a perda de peso, a saúde bucal e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Trata-se de um estudo observacional e transversal, com dados coletados por meio de questionários validados (QFCA e OHIP-14), além de informações demográficas, antropométricas, comportamentais e clínicas. Os medicamentos injetáveis (semaglutida, liraglutida, tirzepatida) estiveram associados a maior perda de peso e menor IMC médio em comparação aos fármacos orais. O uso de medicamentos injetáveis foi associado a menor IMC 32,4 (DP 5,64), quando comparado aos remédios orais 36,4 (DP 6,62). A xerostomia foi relatada por cerca de 40% dos participantes e a sensação de boca seca esteve relacionada à pior qualidade de vida 7,50 (DP 11,0). Padrões alimentares inadequados, com alto consumo de doces e bebidas açucaradas e baixa ingestão de frutas, verduras e legumes, foram frequentes.

Conclui-se que os medicamentos, especialmente os injetáveis, são eficazes na redução ponderal, entretanto, podem estar associados a efeitos adversos bucais e pior percepção de qualidade de vida, reforçando a necessidade de abordagem multidisciplinar.

Apoio: FAPESP Nº 2024/04277-1

PN-R0254 Análise demográfica e clínica de idosos que recebem assistência odontológica para pacientes de transplantes, em relação a não idosos

Sabino DL, Abreu MHNG, Aguiar TM, Pereira CNB, Jardim SCS, Zeola LF, Mendes SR, Dias DR*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O Programa de Assistência Odontológica a Pacientes de Transplantes da UFMG (PAOPT/UFMG) oferece cuidado integral a pacientes de transplantes de tecidos e órgãos, em fases pré e pós-transplante. Esses pacientes apresentam doenças sistêmicas e imunossupressão, exigindo atenção à saúde geral e bucal. Em idosos, somam-se aspectos como comorbidades e polifarmácia. Avaliou-se a relação entre idade (idosos e não idosos), variáveis sociodemográficas e clínicas, comparando a demanda por cuidado odontológico. Incluíram-se prontuários de 2002 a 2025, com registro de idade, sexo, residência, tipo e fase do transplante, diabetes, hipertensão arterial, consultas e procedimentos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (parecer nº 77375517.9.0000.5149). Dados de 1104 prontuários foram analisados por estatística descritiva e testes bivariados ($p<0,05$), maioria homens (61%), idade média de 40,2 anos (17,2) e idosos (13,5%). Não houve associação entre idade e sexo. Idosos residiam mais em Belo Horizonte e região metropolitana (82,5%), com distribuição distinta dos não idosos ($p=0,003$). A proporção de idosos foi maior em transplantes de coração (27,3%), fígado (24,8%), rim (17,4%) e medula óssea (6,8%) ($p<0,001$), e na fase pré-transplante ($p=0,012$), com maior frequência entre diabéticos e hipertensos ($p<0,001$). Não houve diferença no número de consultas e procedimentos em dentística, endodontia e profilaxia, mas os periodontais e exodontias foram mais frequentes em idosos ($p=0,002$; $p=0,02$) e biópsias em não idosos ($p<0,001$).

Conclui-se maior presença de idosos entre pacientes com diabetes e/ou hipertensão arterial e maior demanda por procedimentos invasivos, reforçando a importância da assistência odontológica.

PN-R0255 Autopercepção de necessidade de tratamento odontológico por responsáveis de crianças pré-escolares e fatores associados

Castilho GT, Pessoa MN, Oliveira CC, Melo LSA, Lima CM, Girasol JG, Tagliaferro EPS, Pardi V*
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Analisar a autopercepção de necessidade de tratamento odontológico em responsáveis por crianças pré-escolares e possíveis fatores associados. Estudo transversal realizado em Araraquara-SP, aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 62.756.922.0.0000.5416). A coleta ocorreu entre junho e dezembro de 2023 em Centros de Educação e Recreação. Participaram responsáveis por crianças de 5-6 anos da rede pública. Os dados foram obtidos por questionário autoaplicável. O desfecho foi a autopercepção de necessidade de tratamento odontológico. Participaram 870 responsáveis. Indivíduos pretos, pardos, amarelos ou indígenas apresentaram maior chance do desfecho (OR=1,84; p<0,001). A posse de automóvel (OR=0,39; p<0,001) e de plano odontológico (OR=0,56; p=0,001) esteve associada à menor chance. Consulta por necessidade de tratamento (OR=2,41; p<0,001) e avaliação negativa do atendimento (OR=2,42; p=0,004) aumentaram a chance do desfecho. Receber informações (OR=0,47; p=0,028), conhecer a relação açúcar-cárie (OR=0,15; p=0,029) e ausência de impacto nos relacionamentos (OR=0,36; p=0,002) reduziram a chance.

Conclui-se que fatores socioeconômicos, uso de serviços e conhecimento em saúde bucal influenciam essa percepção, evidenciando desigualdades.

Apoio: CAPES Nº 88887.876841/2023-00

PN-R0256 Avaliação da percepção de saúde bucal por cuidadores de crianças de 5 e 6 anos na cidade de Araraquara-SP

Girasol JG, Castilho GT, Pessoa MN, Oliveira CC, Melo LSA, Lima CM, Tagliaferro EPS, Pardi V*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi analisar a percepção materna sobre a própria saúde bucal, identificando fatores sociodemográficos, comportamentais e contextuais associados. Trata-se de um estudo observacional com amostra final de 783 mães de crianças de 5 e 6 anos residentes em Araraquara-SP. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, condições de moradia, acesso a bens, utilização de serviços odontológicos e percepções relacionadas à saúde bucal, por meio de análise estatística com estimativa de odds ratio (OR) e nível de significância de 5%. Observou-se maior chance de percepção negativa da saúde bucal entre mães autodeclaradas pretas, pardas, amarelas ou indígenas (OR=1,546; p=0,011) e com maior número de residentes no domicílio (OR=1,243; p=0,003). Consultas motivadas por necessidade de tratamento aumentaram a chance de avaliação negativa (OR=1,867; p=0,002), assim como opinião negativa sobre o último atendimento (OR=2,687; p<0,001) e baixa prioridade atribuída à ida ao dentista (OR=3,094; p<0,001). Por outro lado, a realização de consulta preventiva durante a gestação reduziu a chance de autopercepção negativa (OR=0,600; p=0,004), assim como a ausência de impacto percebido da saúde bucal nos relacionamentos interpessoais (OR=0,253; p<0,001).

Assim concluiu-se que fatores sociodemográficos, comportamentais e de acesso aos serviços influenciam significativamente a autopercepção de saúde bucal materna, evidenciando a necessidade de estratégias de promoção de saúde e ampliação do cuidado odontológico preventivo.

PN-R0257 Avaliação da efetividade do midazolam em pacientes com transtorno do espectro autista durante procedimentos odontológicos

Pereira ID, Lopes AO, Delbem ACB, Silva CA*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O autismo é um transtorno de neurodesenvolvimento de etiologia indefinida. Pacientes com essa condição frequentemente resistem ao manejo convencional, tornando a sedação medicamentosa uma técnica de relevância para a prática odontológica. O objetivo foi avaliar a eficácia da sedação farmacológica com midazolam em pacientes autistas, investigando se medicamentos de uso contínuo interferem na resposta sedativa. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, FOA-UNESP (CAAE: 80276624.2.0000.5420). Realizou-se a análise dos prontuários de 33 pacientes autistas, de 4 a 15 anos de idade, atendidos no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência da FOA-UNESP no período de 2012 a 2024. A dose padrão de midazolam utilizada foi de 0,33 mg/Kg, administrado via endovenosa. A resposta foi classificada com base na Escala Richmond; atribuiu-se à não sedação, sedação ruim, sedação razoável, sedação boa e sedação excelente aos escores 0, 1, 2, 3 e 4, respectivamente. Resultados mostraram resposta insatisfatória de 63,7% da amostra, sendo 18,2% sem sedação (escore 0), 27,3% com sedação ruim (escore 1) e 18,2% razoável (escore 2). Procedimentos mais invasivos associaram-se a piores respostas. Não houve associação significativa entre uso de risperidona ou polifarmácia e falha sedativa (p>0,05).

Os achados sugerem que a resistência ao midazolam decorre de alterações intrínsecas nos receptores gabaérgicos, e não de interações medicamentosas. Sendo assim, o midazolam apresenta eficácia limitada em pacientes com autismo, evidenciando a necessidade de protocolos sedativos individualizados para garantir segurança e qualidade no atendimento odontológico dessa população.

Apoio: CNPq Nº 15199

PN-R0258 Competências do cuidador familiar para cuidado da saúde bucal no contexto domiciliar

Branco ZRC, Lacerda MR, Betat MG, Mello ALSF*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo é examinar, dentro das competências gerais designadas aos cuidadores familiares, as possíveis atribuições e funções ligadas aos cuidados com a saúde bucal no cenário da atenção domiciliar. Foram analisadas 358 publicações, a partir de um estudo qualitativo suportado por dados secundários de uma revisão de escopo (diretrizes Joanna Briggs Institute e PRISMA-Scoping Reviews), utilizando a inteligência artificial como apoio de análise temática. Dentre os resultados, apenas quatro estudos apresentaram dados ligados às competências desempenhadas por cuidadores familiares no que concerne à saúde bucal, com destaque para as ações e atitudes ligadas à manutenção dos cuidados de higiene bucal propriamente dita (estruturas orais e próteses dentárias, focando em como, quando higienizar e quais materiais utilizar), à compreensão dessa atividade como uma competência atribuível aos familiares (passível de ser treinada e aperfeiçoada), bem como ao fato de estes estarem constantemente sobrecarregados com as inúmeras funções que precisam desempenhar no exercício do cuidado com as pessoas sob sua responsabilidade.

Sendo extremamente escassos os estudos que procuram compreender quais são as competências ligadas à saúde bucal que um cuidador de vínculo familiar pode ser responsabilizado a identificar e exercer no cuidado das pessoas deles dependentes, torna-se impreciso o processo de delimitá-las em funções de cuidados bucais de forma que estas não imponham maiores sobrecargas de funções às rotinas diárias de familiares.

PN-R0259 Produção científica sobre Segurança do Paciente nos Anais da SBPqO: uma análise bibliométrica

Jorge RC, Jorge RC, Luiza VL*
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Segurança do Paciente é considerada um atributo da qualidade do cuidado em saúde. Apesar do crescente interesse mundial no tema, incidentes e eventos adversos continuam frequentes e em ascensão. Como a prática clínica odontológica é, majoritariamente, invasiva e complexa, com procedimentos numerosos e repetitivos, aliada à evolução tecnológica, torna-se campo fundamental para a atuação em segurança do paciente. Contudo, as pesquisas científicas sobre o tema ainda são incipientes, incluindo no Brasil. Diante disso, o objetivo deste estudo é investigar a presença do termo exato "Segurança do Paciente" nos Anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, o maior fórum de pesquisa odontológica da América Latina, no período 1984-2025. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa e descritiva realizado por acesso público ao endereço eletrônico da associação, no mês de abril de 2026. Foram analisados todos os resumos em qualquer categoria. Os dados coletados foram tabulados em planilhas eletrônicas (Microsoft Excel) e analisados sob os seguintes indicadores bibliométricos: distribuição temporal, autoria (pesquisadores e instituições), modalidade e área. Os resultados indicam evolução ao longo dos anos, sendo encontrado o primeiro registro nos anos de 2006, data anterior à criação do Programa Nacional. Além disso, os dois últimos anos (2024 e 2025) foram os que apresentaram maior frequência nos resumos publicados. Isso pode refletir um movimento de valorização da Segurança do Paciente na agenda da Odontologia brasileira.

Este estudo bibliométrico permitiu concluir que o termo apresenta uma trajetória de ascensão nos Anais da SBPqO, evidenciando uma difusão progressiva do assunto entre os pesquisadores da área.

PN-R0260 Avaliação do plano formal de implementação do MonitoraSB em Minas Gerais

Oliveira MCS, Costa AM, Amaral JHL, Senna MIB, Ferreira RC, Prado RL, Palmier AC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O MonitoraSB configura-se como uma proposta inovadora de monitoramento e avaliação da rede de saúde bucal da Atenção Primária à Saúde (APS), cuja implementação inclui a elaboração de um Plano Formal de Implementação (PF) pelas equipes de Saúde Bucal (eSB) juntamente com as referências locais dos treze municípios de Minas Gerais participantes. O PF foi elaborado baseado em um documento modelo estruturado em duas atividades, a Atividade 1 referente a participação do curso com 8 perguntas (1 a 8), e a Atividade 2 voltada à incorporação do MonitoraSB no processo de trabalho da eSB com 11 perguntas (9 a 19). Objetivou-se avaliar a qualidade do preenchimento dos PF por meio de uma análise qualitativa, através do método READ, com abordagem exploratória e sistematização dos dados em uma planilha definida a partir de variáveis extraídas do instrumento. As respostas foram classificadas em "sim", "parcialmente" ou "não". Das 63 eSB participantes, foram entregues 51 PF, dos quais 31 apresentaram preenchimento completamente distinto. A Atividade 1 teve todas as perguntas respondidas em 41 PF, e a Atividade 2, em 34 PF. As perguntas 2 e 13, relacionaram-se à participação de outros profissionais da APS no processo de implementação, apresentaram maior frequência de respostas "parcialmente", enquanto aquelas com maior número de respostas "não" referiram-se à percepção do apoio da gestão e à definição de metas e indicadores para acompanhamento da implementação.

Conclui-se que, apesar da adesão significativa das equipes à elaboração do PF, foram identificadas fragilidades na qualidade das informações registradas, sugerindo dificuldades no uso da ferramenta, ou mesmo na realização das atividades propostas, podendo comprometer a efetividade da estratégia.

Apoio: CNPq Nº 143855/2025-5 | FAPs - FAPEMIG Nº APQ-05431-26

PN-R0261 Barreiras no acesso de migrantes estrangeiros no SUS

Lopes CB, Moimaz SAS, Martins RJ, Custódio LBM, Saliba TA*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Os fluxos migratórios têm evidenciado desigualdades no acesso à saúde, tornando necessário compreender os obstáculos vivenciados por essa população. O objetivo foi analisar as barreiras que dificultam o acesso de migrantes aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado com 95 migrantes em um município do Brasil, entre março e dezembro de 2025. Os participantes foram selecionados por amostragem de conveniência e bola de neve. Os dados foram coletados em entrevistas presenciais, com aplicação de um instrumento estruturado sobre características sociodemográficas, uso de serviços de saúde do SUS e barreiras de acesso. As análises estatísticas foram realizadas no BioEstat 5.0. Predominaram mulheres (54,7%), adultos de 40 a 59 anos (63,2%), autodeclarados brancos (46,3%), com ensino superior completo (38,9%), renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos (45,5%) e tempo de permanência no Brasil de 5 anos ou mais (33,7%). Houve associação entre dificuldade de acesso, raça/cor (p=0,001) e não compreensão da língua portuguesa (p=0,002). A maioria (94,7%) relatou ter acessado algum serviço público de saúde no Brasil e 28 (29,5%) referiram dificuldade de acesso. As barreiras mais relatadas foram o idioma (35,7%), a distância (14,2%) e a falta de documentação (10,7%). A distância do local de atendimento associou-se ao grupo de renda do país de origem, com maior frequência entre migrantes de menor renda (p=0,035).

Conclui-se que o acesso de migrantes aos serviços de saúde do SUS foi dificultado principalmente por barreiras linguísticas e territoriais, especialmente entre participantes provenientes de países de menor renda.

Apoio: CNPq Nº 445056/2023-1 | CAPES Nº 001

PN-R0262 Assistência estudantil na graduação em odontologia: resultados do BIO-FAO entre 2025 e 2026

Talher LS, Fernandes HMM, Pereira CNB, Maciel KF, Abreu LG, Costa MDMA, Peixoto RTRC, Drummond AMA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O Banco de Instrumentais Odontológicos da Faculdade de Odontologia da UFMG (BIO-FAO) constitui uma estratégia institucional de apoio à permanência estudantil, viabilizando o acesso gratuito, por empréstimo, aos materiais utilizados nas disciplinas curriculares para graduandos em Odontologia em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Até o momento, o BIO contou com investimento aproximado de R$ 1,2 milhão, por meio da Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP) e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), além de doações provenientes de docentes, ex-alunos, projetos, laboratórios e outras fontes. Este trabalho apresenta os resultados das atividades do BIO-FAO desde sua inauguração, em agosto de 2025, até o primeiro semestre de 2026. Foi realizada análise descritiva de dados administrativos anonimizados obtidos pelo projeto no período avaliado. No período, o BIO-FAO contemplou estudantes matriculados entre o segundo e o nono períodos do curso, totalizando 24 estudantes em 2025/2 e 46 em 2026/1. Os dados demonstram a ampliação do acesso aos materiais odontológicos necessários às atividades laboratoriais e clínicas do curso. Observam-se, entretanto, desafios relacionados à implementação e ampliação da iniciativa, especialmente quanto ao empréstimo de materiais descartáveis e insumos voltados à biossegurança, além de limitações de pessoal e financiamento.

Assim, políticas de assistência estudantil ampliam o acesso e a permanência de estudantes em vulnerabilidade no curso de Odontologia. Os resultados evidenciam o papel do BIO-FAO na promoção da equidade no ensino odontológico e reforçam a importância de políticas institucionais de assistência estudantil para o fortalecimento da permanência universitária.

PN-R0263 Padrões de risco e proteção na saúde bucal de adolescentes brasileiros: uma análise de componentes principais

Tavares-Neto AA, Ribeiro IJS, Maia EG*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - ILHÉUS - BA.
Não há conflito de interesse

A saúde bucal de adolescentes é fortemente influenciada pela coexistência de comportamentos de risco e proteção, evidenciando a complexidade dos determinantes em saúde. Desse modo, este estudo analisou padrões comportamentais e suas associações com desfechos de saúde bucal em adolescentes brasileiros. Trata-se de estudo transversal com dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar de 2019 (n=124.898), tendo a amostra representativa de escolares de 13 a 17 anos. A coleta foi realizada por questionário autoaplicável em smartphones. Utilizou-se a Análise de Componentes Principais para identificação dos possíveis padrões. As associações foram estimadas por regressões múltiplas, com incorporação de pesos amostrais e nível de significância de 5%. Identificaram-se quatro padrões: uso de substâncias psicoativas (álcool, tabaco e drogas), consumo de ultraprocessados, alimentação saudável e organização alimentar familiar. Padrões de risco associaram-se ao aumento de dor dentária e pior autoavaliação de saúde, enquanto padrões protetores apresentaram efeito inverso. Diferenças sociodemográficas evidenciaram maior vulnerabilidade entre adolescentes mais velhos e desigualdades regionais e socioeconômicas.

Os achados demonstram que a saúde bucal não pode ser compreendida de forma isolada, sendo atravessada por múltiplos comportamentos inter-relacionados. Reforça-se a necessidade de políticas públicas intersetoriais e estratégias escolares integradas, voltadas à redução de iniquidades e à promoção da saúde integral do adolescente.

Apoio: CNPq Nº 131328/2025-5

PN-R0264 Acolhimento institucional de migrantes estrangeiros e o desafio da integração com os serviços de saúde

Cassemiro SS, Moimaz SAS, Dias GZT, Okamoto AC, Saliba TA*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

O crescimento migratório atual desafia o acolhimento e a integração entre os serviços. Objetivou-se analisar instituições e estratégias de acolhimento, perfil de imigrantes e a integração com os serviços de saúde e assistência odontológica. Trata-se de um estudo de caso, descritivo e exploratório em nível municipal. Realizaram-se entrevistas com gestores de instituições governamentais, com roteiro para compreender as percepções sobre o acolhimento e fluxo de encaminhamento aos serviços. Foram analisados documentos oficiais e coletados dados sobre gênero, faixa etária, país de origem, integrantes por família e programas sociais. Identificaram-se dois perfis migratórios (passagem e permanência) e analisou-se a rede de apoio composta por Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), abrigos, entidades filantrópicas e religiosas. Como desafios, destacam-se a fragmentação da rede, alta rotatividade, resistência às políticas públicas, barreiras culturais e ausência de estratégias de integração com serviços de saúde e assistência odontológica. Evidencia-se o Plano Municipal para Imigrantes, Refugiados e Apátridas (Decreto nº 22.150/2022 e Lei nº 8.820/2024). Foram registrados 718 imigrantes, com predominância de adultos jovens (25-34 anos; 23,1%), venezuelanos (30,9%) e famílias de dois membros (24,7%), sendo 82,7% inseridos em programas sociais, sobretudo o Bolsa Família (44,8%).

Conclui-se que, apesar da existência de instituições e legislação municipal, o acolhimento é desafiador, complexo e exige integração entre diferentes setores da sociedade.

Apoio: CNPq Nº 445056/2023-1 | CAPES Nº 001

PN-R0265 Determinantes socioeconômicos e uso de serviços associados ao edentulismo no Brasil: SB Brasil 2023

Schmidt LS, Cruz GS, Araujo IS, Andrade JSR, Mello ALSF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.
Não há conflito de interesse

Este estudo transversal analítico teve como objetivo identificar fatores demográficos, socioeconômicos e de uso de serviços associados ao edentulismo em adultos e idosos no Brasil com dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2023). Por meio de modelos de regressão logística múltipla para amostras complexas, observou-se uma prevalência de edentulismo significativamente maior entre idosos (36,5%) do que em adultos (0,9%). No modelo ajustado, idade, escolaridade, motivo da última consulta e autoavaliação da saúde bucal permaneceram associados ao desfecho. A cada ano adicional de idade, a chance de edentulismo aumentou 9,7% (RC=1,09; IC95%: 1,07-1,11). Indivíduos sem escolaridade apresentaram maior chance de edentulismo (RC=8,96; IC95%: 4,79-16,73). O uso de serviços motivado por extração (RC=5,67) e por prótese (RC=12,62) foi predominante entre idosos e associado a maiores chances do desfecho, enquanto consultas preventivas foram mais comuns entre adultos. Melhor autoavaliação da saúde bucal esteve associada a menor chance de edentulismo (RC=0,66).

Conclui-se que o edentulismo no Brasil é marcado por desigualdades estruturais acumuladas ao longo dos anos, associado à baixa escolaridade, a padrões de uso tardio dos serviços odontológicos e pior percepção de saúde bucal. Esses achados seguem o padrão historicamente descrito na literatura, indicando a persistência de desigualdades estruturais ao longo do curso de vida e reforçando a necessidade de fortalecer estratégias intersetoriais, preventivas e de cuidado integral em saúde bucal.

Apoio: FAPs - FAPESC

PN-R0266 Estágios de morbidade e fatores associados à cárie dentária em adolescentes de 12 anos de Benevides, Pará

Pinheiro HHC, Almeida AS, Santana ALP, Nunes AKO, Saldanha ICB, Santos IRS, Araujo JB, D'Almeida-Couto RS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.
Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar estágios de morbidade da cárie dentária com fatores associados em adolescentes de 12 anos. Foi realizado com 144 escolares da rede de ensino de Benevides, Pará, Brasil. A cárie foi mensurada pelo Caries Assessment Spectrum and Treatment (CAST), qualidade de vida pelo Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14) e Marcadores de Consumo Alimentar. Examinadores calibrados usaram espelho dental, sonda padrão OMS e gaze estéril. Na autodeclaração, 75% relataram ser pardos. A prevalência de cárie foi de 25,7%. Pré-morbidade foi observada em 13% dos dentes (n= 543), com potencial para intervenções minimamente invasivas. Morbidade e Morbidade Severa respectivamente em 3,4% (n=142) e em 1,5% (n=62) dos dentes, e 13 dentes (0,3%) com Mortalidade (extraídos). Associação significativa (regressão logística) de cárie em dentina foi observada em consumo de alimentos ultraprocessados doces (OR=2,23;IC95%=1,04-4,76), de farinha de mandioca nas refeições (OR=3,11; IC95%=1,39-6,97), da não ingestão de frutas (OR=0,36 para ingestão; IC95%=0,15-0,83) e a maiores escores no domínio de limitações funcionais do CPQ11-14 (OR=1,14;IC95%=1,04-1,25).

A cárie dentária foi associada a fatores alimentares e impactou no domínio de limitações funcionais da Qualidade de Vida, com maior concentração nos primeiros molares permanentes. A presença da doença em diferentes estágios de morbidade reforça a necessidade de ações preventivas e de intervenções no âmbito da atenção primária à saúde.

PN-R0267 O Burnout na Saúde Pública: Fatores Determinantes e Impactos Profissionais

Leão GCP, Saliba TA, Cardoso IM, Rosell FL, Silva LKF, Valsecki Junior A*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A Saúde Pública é responsável por oferecer ações e estratégias que contemplem a promoção, prevenção e tratamento de fatores interligados ao processo saúde-doença em um coletivo, levando em consideração as condições territoriais, sociais, econômicas, políticas e culturais de uma população. Nesta conjuntura, têm-se como fundamental o papel dos profissionais de saúde para que os objetivos da saúde pública sejam alcançados de maneira equânime, integral e igualitária, garantindo o direito à saúde para toda a população. Para que os pressupostos pela Saúde Pública sejam realizados de forma efetiva, é imprescindível que aqueles que os colocam em prática estejam em boas condições de saúde para que exerçam suas atividades laborais da melhor maneira possível, haja vista que a saúde de quem promove saúde interfere na saúde daqueles que recebem seus cuidados.

Entretanto, dada a conjuntura atual do serviço público dos trabalhadores da área da saúde, observa-se que estes por muitas vezes estão expostos à jornadas de trabalho exaustivas, falta de infraestrutura adequada no ambiente de trabalho, falta ou dificuldade de acesso aos serviços de saúde do trabalhador e ausência de práticas de educação permanente e capacitação de forma continuada, de modo que estes se sintam confiantes em realizar o seu trabalho, mas que a condição de fragilidade ao qual estão inseridos não corrobora para um cenário favorável para o serviço. Compreender os fatores determinantes para o Burnout nos profissionais da Saúde Pública, em especial os cirurgiões-dentistas, e como estes afetam o funcionamento adequado dos serviços são de suma importância para o desenvolvimento de estratégias e melhorias no serviço público de saúde, principalmente para as atividades no campo laboral.

Apoio: CAPES Nº 01

PN-R0268 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal em indivíduos vivendo com HIV-1

Pinto CGVF, Gravina GMA, Pinto JB, Armada L, Gonçalves C, Vettore MV, Gonçalves LS*
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Analisar a relação entre a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (OHRQoL), nível socioeconômico, apoio social, fatores psicológicos e clínicos em indivíduos vivendo com HIV-1. Trata-se de um estudo transversal realizado com 87 pacientes. Foram aplicados questionários para coleta de dados sociodemográficos e clínicos, além das escalas validadas MOS-SS (apoio social), SOC-13 (senso de coerência), GHQ-12 (transtornos mentais comuns) e OHIP-14 (OHRQoL). Os dados foram analisados por meio de Análise Fatorial Confirmatória e Modelagem de Equações Estruturais. A média de idade foi de 51,39 anos. O modelo parcimonioso demonstrou que menor idade (β = -0,26), presença de dor dentária (β = 0,62), transtornos mentais comuns (β = 0,24) e maior intervalo desde a última consulta odontológica estiveram associados à pior OHRQoL. Além disso, pior OHRQoL foi associada à pior autopercepção de saúde bucal (β = 0,37). As características socioeconômicas e o apoio social apresentaram associação indireta com a OHRQoL e com a autopercepção de saúde bucal. As características socioeconômicas foram diretamente associadas ao apoio social (β = 0,27), enquanto maior apoio social esteve associado à menor ocorrência de transtornos mentais comuns (β = -0,35) e a maior senso de coerência (β = 0,32). O modelo apresentou excelente ajuste (CFI = 1,000; RMSEA = 0,004).

A percepção de saúde bucal em indivíduos vivendo com HIV-1 é um desfecho multidimensional, influenciado por fatores clínicos, psicológicos e sociais, com destaque para o papel mediador do apoio social e dos determinantes psicossociais.

PN-R0269 Hipomineralização molar-incisivo em pacientes com deficiência atendidos em serviço de referência em Minas Gerais

Souza LA, Souza MAM, Cantarelli LRN, Oliveira FS, Paschoal MAB, Souto-Souza D, Turrioni AP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de hipomineralização molar-incisivo (HMI) em pacientes com deficiência atendidos em um serviço de referência e investigar sua associação com o tipo de deficiência e fatores sistêmicos. Estudo transversal com 114 pacientes, cujos responsáveis responderam a um questionário contendo informações sociodemográficas, condições de saúde bucal, tipo de deficiência e dados referentes aos períodos pré, peri e pós-natais, incluindo histórico de doenças e uso de medicamentos. A HMI foi avaliada por meio de exame clínico intraoral realizado por examinador previamente calibrado (k=0,87). A análise estatística foi conduzida com nível de significância de 5%, utilizando os testes qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher. Dos pacientes avaliados, 60,5% eram do sexo masculino e 39,5% do sexo feminino. A prevalência de HMI foi de 7,9% (n=9), sendo mais frequente em indivíduos com deficiência intelectual (12,5%) e síndromes raras (10,0%), sem associação estatisticamente significativa entre as variáveis. Observou-se associação significativa entre HMI e diabetes gestacional (p=0,016), asma/bronquite nos primeiros anos de vida (p=0,041) e uso de antibióticos nos três primeiros meses de vida (p=0,046).

Conclui-se que houve presença de HMI em pacientes com deficiência, e que esteve associada a fatores sistêmicos precoces, reforçando sua etiologia multifatorial e evidenciando a importância do diagnóstico precoce e da investigação do histórico médico em pacientes com deficiência.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 406840/2022-9 | FAPs - Fapemig Nº 00204-23

PN-R0271 Saúde bucal na reabilitação psicossocial: necessidades clínicas de uma população institucionalizada

Saito LMR, Moimaz SAS, Chiba FY, Martins RJ, Saliba TA*
Depart de Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Indivíduos com transtornos mentais e dependência química, em situação de vulnerabilidade, podem negligenciar a saúde bucal. O objetivo foi analisar as condições de saúde bucal e necessidades de tratamento em pacientes institucionalizados. Trata-se de um estudo transversal, observacional, realizado em instituição conveniada ao SUS com 76 pacientes adultos (idade média 42 anos). A coleta incluiu questionário sociodemográfico e exame clínico bucal (CPOD / CPI / PIP / alterações de tecidos moles e uso e necessidade de prótese) com análise estatística descritiva. Observou-se elevada prevalência de edentulismo (68%) e o índice CPOD médio foi de 10,97 (dp 7,02; Mediana: 11,0). A composição do índice revelou uma distribuição equilibrada entre dentes obturados (4,49) e perdidos (4,16), com uma carga remanescente de cárie ativa (2,33), justificando a elevada necessidade de reabilitação protética (70%). Quanto à condição periodontal, a maioria da amostra apresentou escore 3 no índice CPI (52%), indicando necessidade de tratamento periodontal, enquanto no índice PIP, 45% dos pacientes apresentaram escore 1. Alterações em tecidos moles foram detectadas em 8% dos pacientes. Embora 50% dos indivíduos relatam escovação frequente (3 ou mais vezes ao dia), os índices de perda dentária e a necessidade de prótese evidenciam a ineficácia dos protocolos atuais de cuidado.

Conclui-se que o cenário de precariedade odontológica, destaca a urgência de protocolos de atenção odontológica preventiva e reabilitadora integrados às equipes de saúde mental, visando a melhoria do bem-estar e da integração social desses indivíduos.

Apoio: CAPES

PN-R0272 Associação entre depressão materna e percepção da saúde bucal da criança

Motta CS, Carmo ET, Oliveira LJC, Karam SA*
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - RS.
Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a associação entre a depressão materna e a percepção materna da saúde bucal da criança em uma coorte de nascimentos. Estudo transversal, aninhado a uma coorte de gestantes adolescentes (11 a 19 anos) da cidade de Pelotas, RS. Foram utilizados dados provenientes do acompanhamento realizado quando as crianças apresentavam idade entre 24 e 36 meses. A variável desfecho foi a percepção materna sobre a saúde bucal da criança e a variável exposição foi a depressão materna, avaliada por meio do módulo de episódio depressivo maior do Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI 5.0). As análises estatísticas foram realizadas no software Stata 19.0 (StataCorp, College Station, TX, USA). Foram realizadas análises descritivas e análises bruta e ajustada, através de modelos de Regressão de Poisson, mensurando as razões de prevalência (RP) e seus respectivos IC95%. Foram incluídas 532 crianças com dados válidos para o desfecho. A prevalência de depressão materna foi de 20,6%, e aproximadamente 15% das mães perceberam negativamente a saúde bucal dos filhos. Mães que apresentaram episódio depressivo maior atual tem cerca de 2 vezes (RP 2,25; IC 95% 1,41-3,58) mais prevalência de percepção negativa de saúde bucal da criança do que aquelas mães que não apresentaram episódio depressivo. Mães que apresentaram autopercepção de saúde bucal negativa têm 72% mais prevalência em perceberem a saúde bucal do seu filho de maneira negativa também (RP 1,72; IC 95% 1,02-2,90) em relação àquelas mães que têm autopercepção da saúde bucal positiva.

Em síntese, a depressão materna e a autopercepção negativa da saúde bucal da mãe foram associadas à percepção negativa da saúde bucal da criança.

Apoio: CNPq | 11/1189-4 Nº FAPERGS | PIBIC

PN-R0273 Levantamento epidemiológico da ocorrência de defeitos de desenvolvimento de esmalte em crianças com fissura labiopalatina

Dario PM, Bergo BR, Carvalho KRJ, Andrade-Maia G, Vieira BS, Macari S, Abreu LG*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.
Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou realizar um levantamento epidemiológico da ocorrência de defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) em pacientes com fissura labiopalatina (FLP). Foi realizado um estudo transversal, com amostra de conveniência composta por crianças de 3 a 9 anos de idade com FLP. Os participantes foram submetidos a exame clínico para investigação de DDEs e de outras condições bucais. Os dados obtidos foram organizados em banco de dados e analisados por meio de estatística descritiva. Para avaliar a associação entre o tipo de FLP e a presença de DDEs, foram realizados os testes qui-quadrado de Pearson, de tendência linear e o exato de Fisher, adotando-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Foram analisadas 23 crianças com FLP e DDE na região da fissura. Em relação ao perfil demográfico e clínico da amostra, observou-se que 56,5% eram do sexo masculino, enquanto 43,5% eram do sexo feminino. No que diz respeito ao histórico de nascimento, a prematuridade foi observada em apenas 8,7% dos casos. Em relação à classificação anatômica da FLP e à prevalência de DDEs, observou-se que 60,9% correspondiam à fissura transforame, 34,8% à fissura pré-forame e 4,3% à fissura pós-forame. Não foi observada associação estatisticamente significativa entre o tipo de fissura e a presença de defeitos de esmalte ($p = 0,266$).

Concluiu-se que um número expressivo de crianças com FLP apresenta DDEs, os quais foram observados com maior frequência nos casos de fissura transforame. Tais achados reforçaram a importância do acompanhamento odontológico precoce, bem como da realização de novos estudos clínicos com maior poder amostral, a fim de ampliar a compreensão dessa relação.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 00204-23

PN-R0274 Evidências do SB Brasil 2023 sobre traumatismo dentário em adolescentes brasileiros de 12 anos

Catão NES, Galvão MHR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.
Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar os fatores associados ao traumatismo dentário (TD) em adolescentes brasileiros de 12 anos, com base em dados do SB Brasil 2023. Estudo epidemiológico, transversal e analítico, cujo desfecho foi a presença de TD. As variáveis explicativas incluíram sexo, cor/raça, região, anos de estudo e overjet maxilar. Foram realizadas análises estatísticas descritivas complexas, com estimadores populacionais e pesos amostrais. Após a exclusão de 25 registros (0,4%) por dados ausentes, a amostra foi composta por 6.679 adolescentes, predominantemente do sexo masculino (50,5%; n = 3.375), da cor/raça não branca (n = 4.556; 66,7%) e residentes no Nordeste (37,6%; n = 2.513). Entre os indivíduos, a mediana (Q1-Q3) para anos de estudo e overjet maxilar foi, respectivamente, 6 anos (6-7) e 2,0 mm (0,3-3,0). A prevalência de TD foi de 13,7% (IC95%: 11,7% - 15,7%), sendo a fratura de esmalte 63,0% (IC95%: 53.9% - 69.9%) mais frequente. Dentre os casos de TD, 55,0% (IC95%: 53.2% - 70.2%) foi no dente 11 e 45,0% (IC95%: 37.3% - 52.9%) no dente 21, destacando-se a fratura de esmalte em, respectivamente, 29,7% (IC95%: 23.4% - 36.5%) e 30,6% (IC95%: 23.8% - 37.5%). Observou-se maior prevalência de TD entre adolescentes do sexo feminino (14,6; IC95%: 11,7% - 18,2%), da cor/raça não branca (14,7%; IC95%: 12,0% - 17,9%) e residentes no Nordeste (16,2%; IC95%: 10,1%, 15,6%), com mediana de 3,0 mm (IC95%: 2,0 - 3,0) para o overjet maxilar.

A prevalência de TD entre adolescentes é relevante, especialmente do sexo feminino, residentes no Nordeste e com overjet maxilar acentuado, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção e ao manejo imediato, considerando as repercussões funcionais, estéticas e psicossociais do TD.

Apoio: CNPq

PN-R0275 Condição de saúde bucal de pessoas idosas institucionalizadas em Goiânia: levantamento epidemiológico

Rodrigues MP, Manso JRGB, Otoni SFS, Novais NC, Nogueira TE*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.
Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar e caracterizar a condição de saúde bucal de pessoas idosas residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) de Goiânia, Goiás. Trata-se de estudo transversal realizado entre setembro de 2025 e abril de 2026, com amostra por conveniência de 18 ILPIs. A coleta de dados incluiu entrevistas, análise de prontuários e exames clínicos baseados no protocolo SB Brasil 2020, com equipe treinada e calibrada. Realizou-se análise descritiva com uso do software SPSS. Houve predomínio de ILPIs privadas (66,7%; n=12) e em nenhuma das ILPIs incluídas observou-se profissionais de Odontologia compondo o quadro de colaboradores. Foram avaliados 292 participantes, 63,9% mulheres (n=186), com média de idade de 80,8 ± 9,4 anos e com mediana de tempo de institucionalização de 14 meses (IIQ: 0-34,5). Quanto à condição de saúde bucal, observou-se alta prevalência de edentulismo parcial (52,4%; n=153) e total (43,2%; n=126). A necessidade de tratamento eletivo foi identificada em 67,1% (n=196) e a de urgência em 25,3% (n=74). O índice CPO-D médio foi de 23,9 ± 6,0, sendo o componente perdido o mais prevalente. O índice de saburra lingual apresentou mediana de 33,3% (IIQ: 0-50). Alterações em tecidos moles foram observados em 7 participantes (2,4%), incluindo alterações nodulares, ulcerativas e traumáticas. Em relação ao uso e necessidade de prótese, 52,1%(n=152) não utilizavam na maxila e 68,5%(n=200) na mandíbula. A necessidade foi de 66,1%(n=193) e 74%(n=216), respectivamente.

Conclui-se, a partir desta amostra, que pessoas idosas institucionalizadas apresentaram elevada prevalência de perda dentária e alta demanda por tratamento, evidenciando a necessidade de maior atenção odontológica nas ILPIs.

PN-R0277 Tendência temporal, desigualdades regionais e padrão clínico da perda do primeiro molar permanente em adolescentes brasileiros

Silva-Júnior JL, Sousa MAC, Paiva CGM, Firmino RT, Paiva SM, Granville-Garcia AF*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.
Não há conflito de interesse

Objetiva-se analisar a tendência temporal, as desigualdades regionais e o padrão clínico da perda do primeiro molar permanente em adolescentes de 12 anos no Brasil (2003, 2010 e 2023). Trata-se de um estudo de tendência com inquéritos transversais repetidos (SB Brasil), avaliando 34.529 (2003), 7.328 (2010) e 6.704 (2023) adolescentes. Prevalências e intervalos de confiança (IC95%) consideraram o delineamento amostral complexo. As Razões de Prevalência (RP) foram estimadas por regressão de Poisson com variância robusta, ajustando para ano, região, sexo e raça/cor da pele, com termo de interação entre ano e região. A prevalência nacional caiu de 9,24% em 2003 para 3,88% em 2023. Especificamente em 2023, predominou o acometimento unilateral (77,6%), localizado exclusivamente na mandíbula (69,70%) e com perda de apenas um molar (75,46%). No modelo histórico ajustado, as prevalências foram maiores no Norte (RP 4,02; IC95% 3,61-4,48), Nordeste (RP 1,95; IC95% 1,79-2,13) e Centro-Oeste (RP 1,78; IC95% 1,65-1,92). Adolescentes não brancos apresentaram maior prevalência (RP 1,50; IC95% 1,03-2,19). A interação revelou que, comparada a 2023, a prevalência em 2003 foi 2,77 vezes maior no Nordeste, 1,77 no Centro-Oeste e 3,91 no Sul.

A perda do primeiro molar diminuiu no Brasil ao longo das últimas duas décadas, mas com redução desigual entre as regiões e persistência de disparidades raciais. O panorama clínico atual (2023) caracteriza-se por perdas unitárias e mandibulares.

Apoio: CNPq Nº 304614/2022-0

PN-R0278 Mulheres em trajetória de rua e a iniquidade em saúde bucal: dados de uma população minorizada

Lima-Neto EM, Silva FG, Cavalcanti AL, Sales GB, Borborema MLD, Melo LPM, Cavalcanti AFC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.
Não há conflito de interesse

Investigar o perfil de utilização dos serviços odontológicos por mulheres que vivenciam o contexto das ruas. Estudo transversal realizado com mulheres, viventes de rua, em situação ativa junto ao cadastro único e sob acompanhamento dos profissionais da atenção primária de Campina Grande/PB. Utilizou-se um questionário sociodemográfico para coleta das informações, as quais foram obtidas por meio de entrevistas. Um exame clínico, conduzido por examinadores calibrados avaliou o tipo de tratamento odontológico requerido. Os dados foram analisados descritivamente no IBM SPSS, versão 21. A amostra incluiu 24 participantes, com média de idade de 36 anos (DP=9,3), sendo a maior parte autodeclarada parda (58,3%) e com histórico de vivência nas ruas de até 5 anos (39,1%). As vias públicas constituíram o local de permanência diurna (50%) e noturna (54,2%) para a maioria das participantes. A utilização dos serviços odontológicos ocorreu preponderantemente em um período de tempo igual ou superior a três anos (54,2%), motivada sobretudo por situações de urgência (34,8%). O relato de dor dentária nos últimos seis meses foi verificado para 58,3% das entrevistadas e a autopercepção de uma condição ruim e muito ruim de saúde bucal apontada por 45,8%. A necessidade de tratamento odontológico foi constatada para toda a amostra, sendo a modalidade eletiva comumente identificada (87,5%).

Entre as mulheres em situação de rua, o uso dos serviços odontológicos apresentou um padrão irregular e não rotineiro, culminado em um padrão de atendimento odontológico voltado à resolução de quadros de urgência, o que evidencia a necessidade de reavaliação das práticas de saúde bucal com vistas a redução das iniquidades no âmbito da saúde bucal.

Apoio: FAPESQ Nº 1279/2024

PN-R0279 Impacto no sono em adultos no Brasil: prevalência e fatores associados

Paiva CGM, Silva-Júnior JL, Ribeiro AIAM, Arruda MJALLA, Gomes MNC, Firmino RT, Paiva SM, Granville-Garcia AF*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.
Não há conflito de interesse

Investigar a prevalência e fatores associados ao impacto no sono devido a problemas de saúde bucal em adultos brasileiros. Estudo transversal com 9.090 adultos de 35 a 44 anos participantes do SB Brasil 2023. O desfecho foi o relato de "dificuldade para dormir por problemas nos dentes, gengivas ou próteses", avaliado pelo instrumento Oral Impact on Daily Performance (OIDP). As variáveis independentes incluíram características sociodemográficas, clínicas, sintomatológicas e de utilização de serviços odontológicos. Razões de Prevalência (RP) e intervalos de confiança de 95% (IC95%) foram estimados por regressão de Poisson com variância robusta, considerando modelagem hierárquica ($p<0,05$). A prevalência de impacto no sono devido a problemas de saúde bucal foi de 27,66%. No modelo multivariado final, apresentaram associação positiva com o desfecho: relato de dor de dente (RP: 2,06; IC95%: 1,73-2,46), dor na face (RP: 1,47; IC95%: 1,22-1,77), o índice de Polpa exposta, Úlcera, Fístula e Abscesso (PUFA) (RP: 1,64; IC95%: 1,38-1,96), necessidade de tratamento odontológico (RP: 1,43; IC95%: 1,04-1,97), necessidade de prótese (RP: 1,30; IC95%: 1,05-1,61), o índice de dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-D) (RP: 1,03; IC95%: 1,02-1,04), residir na região Centro-Oeste (RP: 1,58; IC95%: 1,13-2,21) e ser beneficiário de programa social (RP: 1,31; IC95%: 1,05-1,64).

A má qualidade do sono devido a problemas bucais apresenta alta prevalência em adultos brasileiros. O desfecho está associado a piores indicadores socioeconômicos, maior gravidade clínica da cárie, necessidade de reabilitação protética e à presença de sintomatologia dolorosa.

Apoio: CNPq Nº 304614/2022-0

PN-R0280 Acesso digital domiciliar e condições bucais em adultos dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro - uma análise da Pesquisa SB Brasil 2023

Tannure PN, Vidal AP, Azevedo DP, Moretti IS, Neves-Veloso AB*
Mestrado Profissional em Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA - RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

A inclusão digital tem emergido como importante determinante social da saúde, influenciando o acesso à informação e aos serviços de saúde. Entretanto, sua associação com condições bucais é pouco explorada. Objetivou-se avaliar a associação entre inclusão digital domiciliar e condições bucais em adultos dos estados de SP e RJ. Trata-se de um estudo transversal analítico utilizando os dados da pesquisa nacional SBBrasil 2023 envolvendo adultos de 35-44 anos. Foi construído um escore de inclusão digital domiciliar baseado na presença de televisão, internet, computador e telefone celular. Os desfechos analisados foram CPOD, periodontite(CPI≥3) e perda de inserção periodontal alterada(PIP≥1). Realizaram-se análises descritivas, testes de associação, correlação de Spearman e regressão logística binária ajustada(α=5%). Foram incluídos 671 adultos. O escore digital médio foi 3,42±0,72 pontos e 52,9% apresentaram alta inclusão digital. O CPOD apresentou distribuição anormal ($p<0,001$) e diferiu significativamente entre os níveis de inclusão digital ($p<0,001$). Observou-se maior prevalência de periodontite nos indivíduos com baixa inclusão digital (64,3%) em comparação aos de alta (28,7%) ($p<0,001$) assim como para perda de inserção periodontal (71,4% vs. 28,9%; $p<0,001$). Na regressão, maiores escores digitais associaram-se a menores chances de CPOD elevado (OR=0,76; IC95%=0,59-0,97), periodontite (OR=0,64; IC95%=0,50-0,83) e PIP alterado (OR=0,70; IC95%=0,54-0,90).

Pode-se concluir que a exclusão digital parece representar importante marcador de vulnerabilidade social e de desigualdade em saúde bucal, influenciando tanto a experiência de cárie quanto as condições periodontais.

PN-R0281 Influência da Rugosidade Superficial na Estabilidade de Cor de Resinas Compostas Suprananométricas: uma Revisão da Literatura

Foppa B, Pereira RP, Basso GR*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Restaurações estéticas anteriores são frequentemente substituídas devido à alteração de cor, causada pela retenção de pigmentos em superfícies irregulares. Assim, compósitos com partículas suprananométricas foram desenvolvidos para otimizar a lisura superficial e a manutenção do polimento a longo prazo. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi revisar a literatura acerca da relação entre estabilidade de cor e rugosidade em resinas suprananométricas. Foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed e Scielo com as palavras-chave: "Surface roughness", "Resin composite", "Color". Foram selecionados artigos publicados no período de 2015 à 2025. Editoriais, cartas, artigos de opinião, projetos de pesquisa foram excluídos. A partir da estratégia de busca, 10 artigos foram selecionados. A revisão permitiu inferir que as resinas suprananométricas: 1) demonstram melhor lisura de superfície e microdureza que resinas micro e nanohíbridas, devido à morfologia uniforme e esférica de suas cargas; 2) apresentam os menores valores de rugosidade tanto após o polimento imediato quanto após o uso de pastas clareadoras; 3) o repolimento restabelece a cor da restauração sugerindo que o clínico opte pelo repolimento antes de considerar a substituição; 4) evitar manipulação excessiva com espátulas metálicas com ligas de baixa dureza, pois a dureza das partículas de zircônia pode desgastar o instrumento e causar acinzentamento do material.

Portanto, conclui-se que as resinas suprananométricas garantem excelência estética pela uniformidade de suas cargas esféricas, mantendo lisura e brilho longevos desde que respeitado os protocolos de manipulação e com uma sequência de polimento rigorosa.

PN-R0282 Efeito da coativação de sistema adesivo e de ciclos hidrotérmicos na resistência de união de restauração indireta à dentina

Fonseca CM, Basting RT, França FMG, Vieira-Junior WF, Turssi CP*
DENTISTICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito das técnicas de coativação e pré-ativação do sistema adesivo, bem como de ciclos hidrotérmicos, na resistência de união e no modo de falha de restaurações indiretas à dentina. Foram utilizados 60 dentes terceiros molares humanos hígidos, seccionados para expor a dentina oclusal média. Os dentes foram distribuídos em dois grupos (n = 30), conforme o momento de fotoativação do sistema adesivo: pré-ativação ou coativação. No grupo pré-ativação, adesivo Single Bond Universal (Solventum) foi fotoativado após aplicação na dentina. Pastilhas (3x3x1,5 mm) de material híbrido de cerâmica e polímero (Hyramic ML A2, Upcera Dental Technology Co) foram cimentadas com Relyx Ultimate (Solventum) de dupla ativação, fotoativadas por 10 s com luz LED (Gran Valo, Ultradent). No grupo coativação, a fotoativação do adesivo foi realizada após cimentação, de forma concomitante. Metade das amostras de cada grupo (n = 15) foi submetida a 1.000 ciclos hidrotérmicos (50-55°C/30 s). As demais permaneceram em água destilada a 37°C/24 h. A resistência de união por cisalhamento foi avaliada em máquina universal (DL-2000, Emic), o modo de falha em estereomicroscópio (16x), classificado como adesiva, coesiva em dentina, coesiva na peça, coesiva em cimento ou mista. Os dados foram avaliados por modelo linear generalizado e teste de Fisher ($\alpha = 0,05$). A resistência de união foi maior no grupo pré-ativação ($p < 0,001$). Falhas adesivas predominaram na coativação (73,3% sem termociclagem e 60% com termociclagem), sendo menos frequentes na pré-ativação.

Concluiu-se que a técnica de pré-ativação proporcionou resistência de união superior à técnica de coativação, independentemente da exposição aos cicloshidrotérmicos.

PN-R0283 Desempenho clínico de restaurações semi-diretas em resina comparado a outras técnicas restauradoras: uma revisão sistemática

Lopes-Junior WJ, Silva TRD, Santos BR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo revisou a literatura sobre o desempenho clínico de restaurações semi-diretas em resina composta em dentes permanentes, comparando-as a outras técnicas restauradoras. Foi realizada uma revisão sistemática conforme o PRISMA, registrada no PROSPERO (CRD420251173753). As buscas foram conduzidas nas bases PubMed, Embase, Scopus e Web of Science, incluindo ensaios clínicos randomizados publicados entre 2000 e 2025. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta RoB 2 da Cochrane. Devido à heterogeneidade metodológica, realizou-se síntese qualitativa. Seis ensaios clínicos randomizados foram incluídos, com acompanhamentos entre 12 meses e 6 anos. As restaurações semi-diretas em resina composta apresentaram taxas de sobrevida superiores a 90% em curto e médio prazo. Em acompanhamentos mais longos, houve redução da sobrevida em todas as técnicas, com valores entre 80% e 93%. Os principais modos de falha foram perda de retenção, defeitos marginais e fratura.

Conclui-se que as restaurações semi-diretas em resina composta apresentaram desempenho clínico satisfatório e comparável ao das restaurações diretas, configurando uma alternativa viável para dentes posteriores.

PN-R0284 Influência do Protocolo de Acabamento e Polimento na Rugosidade Superficial de Compósitos Nanotecnológicos: Estudo Experimental In Vitro

Cordeiro TO, Amaral FLB*
ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO - TERESINA - PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

A crescente demanda por reabilitações estéticas tem impulsionado o desenvolvimento de compósitos odontológicos com propriedades mecânicas e ópticas superiores, especialmente os materiais nanotecnológicos. A qualidade da superfície restauradora está diretamente relacionada aos protocolos de acabamento e polimento, influenciando a rugosidade, o brilho, a adesão de biofilme e a longevidade clínica. Este estudo teve como objetivo comparar a rugosidade superficial de uma resina nanoparticulada e uma nanohíbrida submetidas ao mesmo protocolo de polimento, além de avaliar a influência desse procedimento no desempenho dos materiais. Trata-se de um estudo experimental in vitro, com 20 corpos de prova (n=10), confeccionados com Filtek Z350 XT (3M ESPE) e Forma (Ultradent), utilizando matriz de silicona e inserção em incremento único. As amostras foram armazenadas em saliva artificial e submetidas ao sistema de acabamento e polimento Sof-Lex (3M ESPE). A rugosidade superficial foi mensurada por rugosímetro em dois tempos (T0 e T1). Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($p < 0,05$), utilizando o GraphPad Prism 8. Observou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos, sendo a resina nanoparticulada associada a menores valores de rugosidade após o polimento.

Conclui-se que a composição do compósito influencia diretamente sua resposta ao polimento, com melhor desempenho superficial para materiais nanoparticulados.

PN-R0285 Pré-tratamento da dentina com ultrassom melhora a adesão de adesivos universais

Zorzetto CE, Spohr AM*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

A literatura carece de estudos acerca da aplicação prévia do ultrassom na dentina e seu efeito na adesão dos adesivos universais. Portanto, o estudo avaliou, in vitro, a adesão de adesivos universais à dentina após aplicação de ultrassom. A superfície de dentina oclusal de 43 terceiros molares foi exposta, sendo distribuídos em oito grupos (n=5) de acordo com o adesivo (Gluma Bond Universal, Tetric N-Bond Universal, Palfique Universal Bond e Scotchbond Universal Plus) e a aplicação ou não de ultrassom por 30 s a 32 kHz antes do adesivo. Um bloco de resina composta foi confeccionado sobre os adesivos. Os conjuntos dente/bloco de resina foram seccionados para obtenção de espécimes em forma de palito. Metade dos espécimes de cada dente foi submetida ao teste de resistência de união à microtração (RμT) após 24 h, e a outra metade após armazenamento em água destilada a 37°C por 6 meses. Os dados de RμT (MPa) foram analisados pela ANOVA de três vias e teste de Tukey (α=0,05). O fator adesivo (p=0,0001) foi significativo: Tetric N-Bond Universal (44,5 ± 3,6) e Scotchbond Universal Plus (40,8 ± 5,6) não diferiram estatisticamente entre si, sendo significativamente superiores ao Gluma Bond Universal (32,8 ± 6,5) e Palfique Universal Bond (29,4 ± 3,1). A interação ultrassom e tempo foi significativa (p=0,025): maior média foi obtida com ultrassom em 24 h (40,1 ± 4,7), não diferindo significativamente do ultrassom em 6 m (38,6 ± 5,6). Menor média foi obtida sem ultrassom em 24 h (32,2 ± 6,8), não diferindo significativamente sem ultrassom em 6 m (36,6 ± 4,8).

O uso de ultrassom como pré-tratamento da dentina melhorou a adesão dos sistemas adesivos universais.

PN-R0286 Radioterapia na adesão de materiais resinosos a dentina intrarradicular: revisão sistemática e meta-análise

Sabino-Silva R, Ribeiro L, Czornobay LFM, Dias-Junior LCL, Rivero ERC, Alves AMH, Teixeira CS, Garcia LFR*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

A radioterapia (RT) empregada no tratamento de câncer de cabeça e pescoço compromete a microestrutura da dentina, afetando negativamente a adesão de materiais resinosos. Esta revisão sistemática e meta-análise buscou compreender o efeito da radiação sobre a performance biomecânica de sistemas adesivos e cimentos resinosos à dentina intrarradicular. Foi realizada busca nas bases de dados: Cochrane, Embase, LILACS, PubMed, Scopus, Web of Science, Google Scholar e ProQuest. Dois revisores independentes selecionaram os estudos e avaliaram o risco de viés com a ferramenta ROBDEMAT para estudos in vitro. Meta-análises foram conduzidas segundo a estratégia adesiva: condicionamento total (CT), autocondicionante (AC) e autoadesiva (AA). Um total de 7 estudos foram incluídos na análise qualitativa e quantitativa. A RT reduziu significativamente a resistência de união de todas as estratégias adesivas (p<0,05). Já as comparações entre as estratégias não revelaram diferenças estatisticamente significativas (p>0,05), indicando desempenho similar na dentina irradiada. Houve alta heterogeneidade entre todas as análises (I^2>80%). O risco de viés foi baixo na maioria dos domínios analisados, exceto aos relacionados à randomização e ao cegamento do operador.

A RT impacta negativamente na resistência de união de sistemas adesivos e cimentos resinosos à dentina intrarradicular. Nenhuma estratégia adesiva apresentou desempenho superior às demais na cimentação de pinos de fibra de vidro em dentina irradiada.

PN-R0287 Potencial do LED violeta na otimização do clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35%: efeitos sobre cor, pH e temperatura

Manzoli TM, Costa JLSG, Kuga MC, Dantas AAR*
Ciências odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar o potencial do LED violeta no protocolo de clareamento com peroxido de hidrogênio a 35% (HP), analisando também o efeito no pH e na temperatura. Sessenta amostras de dentes bovinos foram manchadas de chá preto, após esse procedimento foi realizada a distribuição em grupos (n=10), onde: G1-utilizou peróxido de hidrogênio 35%, renovando o gel; G2- utilizou peróxido de hidrogênio 35%, sem renovar o gel; G3- utilizou peróxido de hidrogênio 35%, renovando o gel e com a utilização do LED violeta; G4- utilizou peróxido de hidrogênio 35%, sem renovar o gel e com a utilização do LED violeta. Foram realizadas duas sessões de clareamento, onde a avaliação de cor foi feita por espectrofotometria (ΔE00 e WID) em diferentes tempos. Simultaneamente, o pH e a temperatura do gel foram monitorados durante o procedimento. Os dados foram submetidos à ANOVA de duas vias e foi realizado o pós-teste de Bonferroni (α=5%). Os grupos G3 e G4 apresentaram a maior alteração de cor (p < 0,05). A renovação do gel não influenciou os resultados cromáticos em nenhum dos protocolos. Todos os grupos apresentaram redução no pH, porém nenhum atingiu o limite crítico de desmineralização do esmalte (5,5). Houve um aumento de temperatura nos grupos G3 e G4, quando comparados ao grupo G1 (p < 0,05).

Diante dos resultados obtidos, o uso do LED violeta potencializa a eficácia do peróxido de hidrogênio a 35%, permitindo uma redução substancial do tempo clínico sem comprometer a segurança biológica (pH e temperatura). Além disso, a prática de renovação do gel mostrou-se desnecessária para o sucesso do tratamento

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0288 Efeito da epigalocatequina-3-galato na permeabilidade e morfologia tubular dentinária sob desafio com ácido gástrico simulado

Araujo MR, Franco LS, Pintado Palomino K, Corona SAM, Souza-Gabriel AE*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito da solução de epigalocatequina-3-galato (EGCG) a 0,5% na permeabilidade dentinária (Lp) e na morfologia tubular sob desafio com ácido gástrico simulado (HCl 0,06M; pH 1,2), comparando-a ao enxaguante Elmex® Sensitive (controle positivo) e água deionizada (controle negativo). Trinta discos de dentina radicular bovina (6 × 1 mm; n = 10) foram analisados em três condições: dentina hígida, dentina permeável após exposição ao HCl e dentina permeável sob tratamento e desafios ácidos repetidos (7 dias; 4 ciclos diários). A Lp foi avaliada pelo dispositivo THD05 e a morfologia tubular por microscopia confocal a laser, considerando número de túbulos abertos (ODT) e porcentagem de área de túbulos abertos (%ODT). A microscopia eletrônica de varredura (MEV) foi realizada ao final do experimento. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas e pós-teste de Bonferroni (α = 0,05). Houve efeito significativo da condição dentinária para todos os desfechos (p < 0,001) e interação tratamento × condição para Lp, ODT e %ODT (p < 0,05). O Elmex apresentou menores valores de Lp e ODT, diferindo do controle negativo (p < 0,05). O EGCG mostrou valores intermediários de Lp e ODT, sem diferença entre os grupos (p > 0,05). Para %ODT, os espécimes tratados com EGCG e Elmex reduziram a área tubular em relação ao controle negativo (p < 0,001), sem diferença entre si (p = 0,871). A MEV confirmou estrutura tubular mais preservada para os grupos EGCG e Elmex.

Conclui-se que o EGCG a 0,5% promoveu estreitamento do lúmen tubular comparável ao enxaguante Elmex® Sensitive, estabilizando a %ODT sob desafio com HCl, embora não tenha reduzido significativamente a permeabilidade e o número de túbulos neste modelo.

Apoio: CNPq Nº 308735/2023-4 | CAPES Nº 001

PN-R0289 Influência da técnica laboratorial para confeccionar restaurações indiretas de resina composta na adesão ao cimento resinoso universal

Martins JD, Fiche GE, Laxe LAC*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou se diferentes técnicas laboratoriais para confecção de restaurações indiretas de resina composta influenciam na resistência de união ao cisalhamento (SBS) de um cimento resinoso universal, após a realização de diferentes tratamentos de superfície. Foram construídas 48 amostras retangulares (14x12x2mm) de resina composta, de acordo com a técnica laboratorial indicada para restaurações indiretas: resina composta nanoparticulada estratificada manualmente e submetida a micro-ondas (n=24) e resina nanocerâmica CAD/CAM fresada (n=24). Estas amostras foram jateadas com óxido de alumínio e divididas em 4 subgrupos para cada resina: controle, adesivo universal (UN), silano e silano + UN. Cilindros (3x5mm) do cimento RelyX Universal foram construídos sobre as superfícies tratadas e submetidos ao teste de SBS (0,5 mm/min). Os modos de falha foram analisados por lupa digital e microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram submetidos à ANOVA dois fatores e teste Tukey (α=0,05). Houve interação significativa entre técnica laboratorial e protocolo adesivo (p<0,05). Para a resina CAD/CAM, a aplicação do adesivo universal aumentou significativamente a SBS, independentemente do uso de silano. Para a resina estratificada, a maior SBS foi observada na associação silano + UN, enquanto o uso isolado do adesivo não diferiu dos demais grupos. A resina estratificada apresentou maiores valores médios de SBS em comparação à CAD/CAM (p<0,001), predominando falhas mistas nesta e coesivas na estratificada.

Conclui-se que a resina CAD/CAM requer a aplicação de adesivo universal para otimizar a união ao cimento resinoso universal, enquanto a resina estratificada apresenta benefício adicional da aplicação de silano.

Apoio: CAPES

PN-R0290 Análise da resistência de união de selantes de fóssulas e fissuras com diferentes protocolos de aplicação

Pontes FC, Vieira LR, Machado LS, Pavani CC, Fagundes TC, Sundfeld RH*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Foi avaliada a resistência de união de um selante de fóssulas e fissuras resinoso convencional (UltraSeal XT Plus) e um selante bioativo (BeautiSealant) seguindo ou não o protocolo do fabricante. Três técnicas de aplicação foram analisadas: Selante resinoso convencional conforme protocolo do fabricante (US); selante bioativo conforme protocolo do fabricante (BS) e selante bioativo com condicionamento ácido prévio (BSC). Diferentes tempos de análises também foram analisados (imediato e após termociclagem). Foram selecionados trinta terceiros molares humanos hígidos, os quais receberam o selante de acordo com os três grupos citados. Cada coroa foi seccionada em quatro partes totalizando quarenta espécimes por grupo. Os grupos foram subdivididos em dois subgrupos conforme os tempos de análise. A resistência de união ao microcisalhamento e padrão de fratura foram avaliados. Amostras representativas de cada grupo foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram submetidos a ANOVA a dois critérios e pós-teste de Tukey (α=0,05). US e BSC foram semelhantes entre si e superiores ao BS. Não houve diferença entre os tempos de envelhecimento. Foram observados apenas fraturas do tipo adesiva e mista, com a fratura do tipo adesiva apresentando maior ocorrência em todos os grupos, principalmente nas amostras submetidas ao envelhecimento.

Conclui-se que o condicionamento ácido prévio promove resistência de união semelhante entre os selantes convencional e bioativo, ambos superiores ao grupo com primer autocondicionante, independentemente do envelhecimento.

PN-R0291 Efeito dos dentifrícios experimentais contendo micropartículas de quitosana e epigalocatequina-3-galato na remineralização da dentina

Gotardo LV, Tedesco AC, Franco LS, Pintado Palomino K, Souza-Gabriel AE, Corona SAM*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver novos dentifrícios fluoretados contendo epigalocatequina-3-galato (EGCG) e micropartículas de quitosana (MQ) e avaliar seu efeito na remineralização da dentina submetida à ciclagem de pH, por meio da análise da microdureza superficial e da morfologia de superfície por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Cinquenta espécimes de dentina bovina foram distribuídos em cinco grupos de dentifrícios: sem flúor (C-), fluoretado (1450 ppm F) (C+), fluoretado com EGCG (EGCG), fluoretado com micropartículas de quitosana (MQ) e fluoretado com EGCG encapsulada em micropartículas de quitosana (EGCG+MQ). Os espécimes foram avaliados em três condições: hígido, sem tratamento (H), desmineralizado, com lesão de cárie artificial (D) e tratado, após ciclagem de pH por 7 dias e aplicação dos dentifrícios duas vezes ao dia (T). Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias com medidas repetidas, seguido do teste post hoc de Bonferroni (α=5%). Na análise de microdureza, o grupo EGCG+MQ apresentou valores significativamente superiores em relação aos demais grupos (p<0,05). Na análise de cada grupo isolado, C- e C+ apresentaram diferença entre as condições H, D e T, com menor microdureza na condição T, devido à ciclagem de pH. Já EGCG, MQ e EGCG+MQ não diferiram entre as condições D e T (p>0,05). Na análise qualitativa por MEV, não houve obliteração expressiva de túbulos dentinários em nenhum dos grupos.

Conclui-se que o dentifrício EGCG+MQ apresenta desempenho superior na remineralização da dentina, evidenciado pela maior microdureza. Os dentifrícios MQ e EGCG mostraram bom potencial para manter os valores de microdureza mesmo após a ciclagem de pH, quando comparados aos dentifrícios sem flúor e fluoretado.

Apoio: CAPES Nº 88887.008135/2024-00

PN-R0292 Avaliação longitudinal física e microbiológica de placas oclusais convencionais e impressas em 3D: Estudo piloto randomizado duplo-cego

Pizziolo PG, Apolonio ACM, Silva BN, Lima RG, Ferreira LA, Marcomini RF, Laxe LAC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

Avaliar o desgaste tridimensional, a rugosidade superficial e a carga microbiana de placas oclusais para bruxismo do sono confeccionadas pelo método convencional (Clássico®) e por impressão 3D (PriZma 3D Bio Splint®). O período experimental compreendeu três meses, com avaliações no momento da instalação (T0) e após o acompanhamento (T1). Para caracterização da amostra, dados sociodemográficos e presença de bruxismo foram coletados por meio da ferramenta STAB (Standardized Tool for the Assessment of Bruxism). A rugosidade superficial foi mensurada em T0 e T1 com rugosímetro digital, em leituras quintuplicatas na superfície oclusal. O desgaste tridimensional foi analisado em T0 e T1 via desvio quadrático médio (RMS) no software CloudCompare. A carga microbiana do biofilme das placas foi obtida em T1 pela quantificação de unidades formadoras de colônias (UFC) de Staphylococcus spp., Candida spp. e estreptococos do grupo mutans. Os dados foram submetidos aos testes t de Student e ANOVA com pós-teste de Tukey (α=0,05). Foram avaliados 6 indivíduos (n=3) com idade de 32,7±15,6. Observou-se interação significante entre rugosidade e os grupos (p=0,006). Em T0, a rugosidade do grupo controle foi superior ao experimental (p<0,001), mas reduziu significativamente em T1 (p=0,030), anulando a diferença entre os grupos ao longo do tempo. Não houve diferença estatística para RMS e UFC entre os grupos.

Conclui-se que, apesar das diferenças superficiais imediatas após a confecção, as placas oclusais convencionais e impressas em 3D apresentam comportamento de rugosidade, estabilidade dimensional e acúmulo microbiano semelhantes após três meses de uso clínico neste estudo piloto.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0293 Avaliação da remineralização do esmalte dental com o uso de verniz fluoretado e terapia com ozônio medicinal: estudo in vitro

Durigon MVC, Camilotti V*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - CASCAVEL - PR.

Não há conflito de interesse

Este trabalho buscou analisar a eficácia do verniz fluoretado com fluoreto de sódio a 5% e da terapia com ozônio no processo de remineralização do esmalte dentário, visando estratégias não invasivas para paralisar lesões de cárie incipientes. A pesquisa foi conduzida in vitro através do uso de trinta incisivos bovinos hígidos, os quais tiveram suas coroas seccionadas e submetidas a uma desmineralização artificial em solução de ácido acético por vinte e quatro horas para simular o desafio cariogênico. As amostras foram distribuídas aleatoriamente em três grupos experimentais: aplicação isolada do verniz fluoretado com fluoreto de sódio a 5%, aplicação isolada de ozônio gasoso e a associação concomitante de ambos os protocolos. A mensuração da recuperação mineral ocorreu via análise de microdureza Knoop nos períodos inicial, após o desafio ácido e após as intervenções terapêuticas. As observações evidenciaram uma queda significativa na microdureza após a fase ácida em todos os grupos, confirmando a criação da lesão artificial, seguida de um incremento relevante após os tratamentos. A análise estatística, realizada por meio dos testes de Shapiro-Wilk e ANOVA com pós-teste de Tukey, apontou que a combinação de ozônio e verniz proporcionou um potencial remineralizador superior ao uso isolado do verniz.

Diante dos achados, verifica-se que ambas as estratégias são satisfatórias para a restauração do esmalte, contudo, a abordagem combinada manifesta o desempenho mais efetivo devido ao sinergismo entre os agentes, posicionando o ozônio como um recurso complementar valioso na prática clínica contemporânea.

PN-R0294 Efeito antibacteriano da prata incorporada a revestimentos biocerâmicos em superfícies de titânio - Uma revisão sistemática

Moraes ALC, Uehara LM, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi responder: "Quais são os efeitos antibacterianos da prata incorporada a revestimentos biocerâmicos aplicados em superfícies de titânio para uso odontológico?". Seguiu-se as diretrizes PRISMA com registro no Open Science Framework. A busca personalizada foi realizada em 5 bases de dados e na literatura cinzenta. Dois revisores, de forma independente, conduziram a seleção dos estudos em duas etapas, com base em critérios de elegibilidade. Foram incluídos estudos in vitro que avaliaram os efeitos antimicrobianos da prata (Ag) incorporada a revestimentos biocerâmicos em superfícies de titânio (Ti). Excluíram-se revisões de literatura, artigos que não avaliaram o efeito antibacteriano em superfícies de Ti revestidas com biocerâmica e Ag e os não voltados à odontologia. O risco de viés foi avaliado por meio da ferramenta RoBDEMAT. Dos 418 potenciais estudos, 212 foram selecionados por título e resumo, 7 lidos na íntegra e 6 incluídos, os quais apresentaram risco de viés geral moderado. A análise qualitativa indicou que os revestimentos biocerâmicos contendo Ag promoveram maior atividade antimicrobiana, especialmente contra bactérias Gram-negativas, devido à maior facilidade de penetração da Ag iônica em sua parede celular. Essa penetração leva à geração de espécies reativas de oxigênio, que causa danos ao DNA, proteínas e à membrana celular. Além disso, interfere no metabolismo bacteriano ao inibir a produção de adenosina trifosfato e a formação de biofilme.

Portanto, a pergunta proposta por esta revisão sistemática foi respondida, uma vez que a incorporação de Ag em revestimentos biocerâmicos sobre superfícies de Ti potencializa os efeitos antibacterianos de implantes para uso odontológico.

PN-R0295 Desempenho inicial (7 dias) de restaurações Classe II em molares permanentes por impressão 3D: ensaio clínico randomizado

Cruz KR, Franco APGO, Pupo YM, Miranda AO, Lima PLC, Fabris J, Paula EA, Matos TP*
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, de boca dividida, avaliou o comportamento clínico inicial de restaurações Classe II em molares permanentes confeccionadas por impressão 3D comparadas a restaurações diretas em resina composta. Participantes adultos receberam duas restaurações, uma com resina impressa (Voxelprint Ceramic, FGM, Joinville, SC, Brasil) e outra com resina composta (Elora, FGM, Joinville, SC, Brasil), seguindo protocolos padronizados e fluxo digital, incluindo escaneamento intraoral com scanner Medit (Seoul, Coreia do Sul), para confecção das restaurações indiretas. A avaliação clínica foi realizada no baseline e após 7 dias, utilizando os critérios da FDI (Federação Dentária Internacional) para propriedades funcionais, estéticas e biológicas. Os dados foram analisados por testes pareados (α=0,05). A taxa de retorno foi de 100%. Não houve diferenças entre os grupos ($p>0,05$). Ambos os materiais apresentaram comportamento clínico inicial satisfatório, com adequada adaptação marginal e ausência de fraturas, sensibilidade pós-operatória ou cárie adjacente. Não foram observadas diferenças significativas entre os materiais ($p>0,05$).

Conclui-se que as restaurações em resina impressa em 3D apresentaram desempenho clínico inicial comparável às restaurações diretas no período avaliado.

PN-R0296 Hidrogel com β-AgVO3 para higienização de titânio: propriedades físico-químicas e perfil microbiano

Ferreira I, Uehara LM, Carvalho-Silva JM, Schiavon MA, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi desenvolver um hidrogel com diferentes concentrações de vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (β-AgVO3) e avaliar suas propriedades físico-químicas e o perfil microbiano de discos de titânio após higienização com gel de β-AgVO3. O hidrogel foi sintetizado com as concentrações de 0,0458; 0,0916; e 0,229 mg/mL de β-AgVO3. Avaliou-se a separação de fases pelo ensaio de centrifugação, pH, seringabilidade, espalhabilidade, imediatamente e após 60 dias de armazenamento. Discos de titânio (Ø10x1) foram incubadas com saliva humana (CAAE: 76511623.6.0000.5419) por 7 dias à 37ºC. Após, foram higienizados com os géis por 10 minutos e submetidos à extração do DNA para análise de reação em cadeia da polimerase (PCR) por ampliação do gene 16S e sequenciamento genético. Utilizou-se ANOVA e pós-teste de Tukey com significância de 5%. Para dados não paramétricos Kruskal- Wallis, com pós-teste de Mann Whitney e ajuste de Bonferroni. Os géis apresentaram estabilidade, sem separação de fases. Houve redução significativa do pH após armazenamento ($p=0,023$), sendo menor na maior concentração de β-AgVO3 ($p=0,018$). A espalhabilidade foi semelhante entre formulações ($p=0,629$), porém aumentou após 60 dias ($p<0,001$). A seringabilidade exigiu maior força de extrusão após armazenamento ($p<0,001$). Não houve diferença na diversidade microbiana entre grupos ($p=0,875$). A análise taxonômica mostrou perfil semelhante, com predominância de Pseudomonas.

Conclui-se que os hidrogéis com β-AgVO3 apresentaram estabilidade e propriedades adequadas, porém sem efeito significativo no perfil microbiano, sendo necessários novos estudos para otimizar a ação antimicrobiana.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/120540

PN-R0297 Estudo in silico da distribuição de tensões em coroas de dissilicato de lítio em função de diferentes cimentos resinosos

Rodrigues JLSA, Góis LEJ, Oliveira A, Borges ALS, Rocha DM*
PRODONTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - ARACAJU - SE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do módulo de elasticidade de cimentos resinosos na distribuição de tensões em coroas totais de dissilicato de lítio. Foi realizada uma Análise de Elementos Finitos Tridimensional de um primeiro molar superior restaurado, considerando três cimentos resinosos com diferentes módulos de elasticidade: Multilink (Ivoclar Vivadent®), Variolink (Ivoclar Vivadent®) e Panavia (Kuraray®). As estruturas foram modeladas em software de desenho assistido por computador (CAD) e analisadas no software Ansys, assumindo que as propriedades mecânicas dos materiais foram consideradas homogêneas, lineares e isotrópicas. Simulou-se uma carga de 100N em três pontos da fossa central, em um ângulo de 90°, sendo avaliada a tensão principal máxima. Observou-se maior concentração de tensões na superfície interna da coroa em todos os cimentos resinosos analisados, especialmente na interface cimento/coroa. Cimentos resinosos com menor módulo de elasticidade apresentaram uma área de concentração de tensões mais ampla, e consequente maior predisposição a formação de fissuras e trincas, enquanto cimentos resinosos com maior módulo de elasticidade reduziram a magnitude dessas tensões.

Dessa forma, os resultados indicam que há uma influência direta entre as propriedades mecânicas dos cimentos resinosos e a distribuição das tensões na interface de cimentação. Conhecer os agentes de cimentação pode orientar aos profissionais a reduzir o potencial de formação de fissuras e trincas, impactando positivamente na longevidade das restaurações cerâmicas e reduzindo possíveis falhas.

PN-R0298 Influência do tempo de auto-cura na microdureza Vickers de cimentos resinosos duais: Estudo in vitro

Lima SC, Noblat GR, Paulo JJ, Monteiro GQM, Vajgel BCF*
Depto. de Prótese e Cirurgia Buco-facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - RECIFE - PE.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência do tempo de autopolimerização prévia à fotoativação na microdureza Vickers de dois cimentos resinosos duais. Quarenta espécimes foram confeccionados (n=20 por cimento: Allcem [AC] e NX3 Dual-Cure [NX3]), interpondo-se um disco cerâmico de 1,5 mm (IPS e.max Press). Os grupos foram subdivididos (n=10) em: fotoativação imediata (20s) ou tardia (após 5 minutos). As amostras foram armazenadas a 37°C por 24h e a microdureza Vickers (HV) foi mensurada (300g/15s). A normalidade dos dados foi verificada por Shapiro-Wilk (p>0,05) e a homogeneidade de variâncias por Levene (p<0,001). Devido ao delineamento balanceado (n=10), procedeu-se à ANOVA de dois fatores e teste de Tukey (α=0,05). Houve efeito significativo do cimento (p<0,001) e interação entre os fatores (p<0,001), mas o tempo de autopolimerização isolado não foi significativo (p=0,070). Para o cimento AC, não houve diferença entre a fotoativação imediata e a tardia (p=0,229). Já o cimento NX3 exibiu microdureza significativamente superior com a fotoativação tardia (p<0,001).

Conclui-se que o tempo de espera de 5 minutos influencia positivamente a microdureza do cimento NX3, enquanto o cimento AC apresenta comportamento estável independentemente do protocolo de ativação.

PN-R0299 Efeito do filme bioadesivo de Acmella oleracea (jambu) na sensibilidade dentária pós-clareamento: um ensaio clínico randomizado

Silva ADA, Wanderley ML, Leite DF, Damião AMN, Oliveira BL, Silva CM, Santos JL, Araújo JLN*
PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico avaliou a eficácia de um filme bioadesivo experimental de extrato de Acmella oleracea (jambu) na redução da sensibilidade dentária (SD) e sua influência na alteração de cor e na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). 72 voluntários foram randomizados em três grupos: GCP (controle placebo), GKF (nitrato de potássio 5% associado ao fluoreto de sódio 2%) e GAO (Acmella oleracea). Foram aplicados em cada grupo o produto dessensibilizante correspondente durante 10 minutos, logo após o clareamento foi realizado com peróxido de hidrogênio 35% em 3 sessões, com intervalo de 7 dias entre elas. A SD pós clareamento foi avaliada pela escala visual analógica (EVA) durante 21 dias. A cor (ΔE00) e a luminosidade (L) foram mensuradas no baseline (T0) e 7 dias após a 3ª sessão (Tf). O impacto na QVRSB foi avaliado com o questionário QEDH-15. Para as variáveis não paramétricas, foram utilizados os testes de Wilcoxon e Kruskal-Wallis, com pós-hoc de Dunn. Para avaliação da alteração de cor foi utilizado o teste ANOVA one-way e, para luminosidade, ANOVA com pós-hoc de Tukey. Todas as análises adotaram nível de significância de 5%. A análise intergrupo revelou diferença significativa na SD durante as sessões clareadoras (p<0,001), com maiores valores no grupo GCP e menores no grupo GAO. Todos os grupos apresentaram clareamento significativo, sem diferença estatística para ΔE00 (p=0,508) ou luminosidade (T0: p=0,655; Tf: p=0,421). Para a QVRSB, verificou-se redução significativa dos escores do DHEQ-15 nos grupos GKF e GAO (p<0,0001).

O filme bioadesivo de extrato de Acmella oleracea reduziu a sensibilidade dentária associada ao clareamento dental, sem interferir no resultado estético e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Apoio: CAPES

PN-R0301 Avaliação da Sorção e Solubilidade de Três Compósitos Resinosos Nanohíbridos Comerciais

Catena RC, Jardim RN, Machado IS, Martins-Junior W, Campello AF, Brasil SC, Netto LRC*
UNIVERSIDADE IGUACU - NOVA IGUACU - RJ.

Não há conflito de interesse

A estabilidade química dos compósitos resinosos em ambiente úmido representa um fator crítico para a longevidade clínica das restaurações diretas. A degradação hidrolítica dos compósitos resinosos, mediada pelos processos de sorção e solubilidade, compromete as suas propriedades mecânicas e estéticas. Este estudo investigou o comportamento de três compósitos resinosos nanohíbridos comerciais (Spectra - Dentsply Sirona, Forma - Ultradent e NT Premium - Coltene) quanto à sorção e solubilidade em água deionizada, seguindo os protocolos da norma ISO 4049: 2019. Foram confeccionados 30 espécimes (n=10) nas dimensões (Ø 5mm x 2 mm), submetidos aos ciclos de secagem e pesagem até obtenção de massa constante (m1), seguidos de imersão em água deionizada a 37±1°C por quatorze dias com renovação do meio a cada sete dias até estabilização da massa (m2). Após novo ciclo de secagem, determinou-se a massa final (m3). Os valores médios de sorção foram de 7,84 µg/mm³ (Spectra), 7,62 µg/mm³ (Forma) e 7,56 µg/mm³ (NT Premium), sem diferença estatística significativa (p>0,05). Quanto à solubilidade, os resultados foram 2,22 µg/mm³ (Spectra), 2,54 µg/mm³ (Forma) e 2,50 µg/mm³ (NT Premium), sendo o grupo Spectra estatisticamente diferente e com menor solubilidade (p<0,05). Todos os valores permaneceram dentro dos limites definidos pela ISO 4049.

O compósito resinoso Spectra demonstrou menor perda de massa durante a imersão em água, indicando maior resistência à degradação hidrolítica. Essas diferenças refletem variações nas formulações comerciais e proporção carga-matriz, indicando que o compósito resinoso Spectra apresentou menor lixiviação de componentes residuais em relação aos demais compósitos nanohíbridos avaliados.

PN-R0302 Influência da ativação por luz LED na eficácia clareadora e na degradação de diferentes concentrações de peróxido de hidrogênio

Netto LRC, Costa PHCA, Guimarães MF, Guimarães JGA, Silva EM, Poskus LT*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou se o efeito clareador dentário resultante da aplicação de agentes clareadores experimentais (ACE) de peróxido de hidrogênio (HP) em diferentes tempos e concentrações sofreria influência da aplicação da luz. ACE foram formulados nas concentrações (15, 20, 25, 30 e 35%). Dentes bovinos foram seccionados (5 x 5 x 2 mm), imersos por 30 dias em chá preto e distribuídos em 40 grupos experimentais (n=5), de acordo com a concentração do ACE, tempo de permanência sobre o esmalte (15, 30, 45 e 60 minutos) e aplicação ou não de luz LED. Espectrofotômetro foi usado para registro da cor. O ACE foi aplicado e ao final de cada tempo, removeu-se 1 ml para medição da degradação por titulação com permanganato de potássio ($KMnO_4$) 0,02 $mol.L^{-1}$, a cor novamente registrada e o ΔE calculado. Os dados foram analisados pelo Modelo Linear Generalizado e o teste de Tukey (α=0,05). Para o ΔE, a concentração (p=0,001) e o uso do LED (p=0,001) foram estatisticamente significativos, assim como a interação entre ambos (p=0,043). O maior valor de ΔE foi observado no grupo 35%/60min/com luz (15,26), e o menor ocorreu no grupo 15%/30min/sem luz (6,44). O fator tempo, isoladamente, não influenciou a alteração de cor (p=0,302). Os fatores LED, concentração e tempo foram altamente significativos (p=0,000) na degradação. A interação LED/concentração também mostrou significância (p=0,001), demonstrando que a luz potencializou a degradação em ambas as concentrações, com a maior média de consumo de HP no grupo 35%/60min/com luz (32,74) e a menor no grupo 15%/30min/sem luz (11,30).

A ativação pelo LED influenciou na alteração de cor e na degradação do ACE, potencializando o efeito clareador, especialmente quando associada a maiores concentrações e tempos de aplicação.

PN-R0303 Influência do gradiente elástico na resistência à fratura radial de cerâmicas vítreas policromáticas para CAD/CAM

Carvalho AFM, Costa MFL, Weber KR, Taborda NM, Gonzaga CC, Kaizer MR*
UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

As restaurações indiretas realizadas com blocos policromáticos para CAD/CAM buscam otimizar a estética e produtividade, dependendo de propriedades mecânicas e ópticas adequadas para obter sucesso clínico. Contudo, a influência dos gradientes elásticos entre a cerâmica policromática e estruturas de suporte, quando aderida a esmalte e dentina, ainda carece de evidências científicas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos dos gradientes elásticos formados entre material restaurador, cimento e substrato na mecânica de fratura de uma porcelana policromática para CAD/CAM. Foram confeccionados 30 espécimes em forma de disco com 1 mm de espessura padronizada em politriz, utilizando uma porcelana policromática (IPS Empress CAD Multi; E = ~70 GPa). Estes discos foram cimentados adesivamente (Nexus NX3; E = ~8GPa) sobre análogos de dentina (G10; E = ~19 GPa). Após 5 dias em água (37°C), realizou-se o teste de indentação Hertziana com esfera rígida de carbeto de tungstênio (r = 3,18 mm, semelhante ao raio de uma cúspide de molar) em máquina de ensaios mecânicos com velocidade de carga (1 mm/min) até o momento da primeira trinca radial. O material demonstrou uma capacide de carga oclusal de 655 N (desvio padrão = 61 N), suportando um tensão radial média de 332 MPa (desvio padrão = 32 MPa) no momento da fratura, o que é quase o dobro da resistência à fratura biaxial reportada pelo fabricante (185 MPa).

Conclui-se que o gradiente elástico do conjunto restaurador é um fator determinante na resistência à fratura radial da restauração, evidenciando a necessidade de considerar a interação mecânica entre substrato de suporte e agente cimentante para a longevidade clínica de cerâmicas policromáticas.

PN-R0304 Interação material-substrato em dentina radicular pós-radioterapia: papel da polimerização e bioatividade.

Luchesi BPN, Giacomini MC, Wang L, Santos PSS, Honório HM, Silikas N, Velo MMAC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro investigou como propriedades de materiais restauradores modulam a interação com dentina radicular hígida (H) e pós-radioterapia (PR) sob desafio cariogênico. A contração de polimerização (CP) de CIVMR (Vitremer®), RC (Z350®) e resinas bulk-fill (BF-flow e BF-reg) (n=6) foi avaliada pela técnica de disco aderido. Espécimes de dentina radicular bovina foram randomizados em H e PR (70 Gy), submetidos à lesão de cárie, restauração e ciclagem de pH. Os tratamentos incluíram dentifrícios sem flúor (NF), F convencional (1450 ppm F, Colgate Total® - CT) e alta concentração (5000 ppm F, Clinpro® - CL) (n=8). As variáveis foram CP (%), EDX (%), perda de dureza superficial (%PDS) e dureza em secção transversal (DST). Os dados de dureza foram submetidos à ANOVA três fatores e Tukey (p<0,05). CIVMR e BF-flow apresentaram maior CP. Em dentina H, NF resultou em maiores valores de %PDS para BF-flow (81,16±2,44) e RC (78,34±1,42), enquanto CIVMR apresentou menor perda (68,65±0,99) (p<0,05). Com CL, observaram-se menores valores para CIVMR (58,38±6,10) e RC (59,21±2,25) (p>0,05), com tendência semelhante em dentina PR.

A interação material-substrato é predominantemente modulada pela bioatividade, superando o efeito da CP e favorecendo o controle de cárie mesmo após radiação.

Apoio: FAPESP Nº 15/00817-2 | FAPESP Nº 16/17247-7 | CAPES Nº 001

PN-R0305 Influência da espessura e do polimento na estabilidade de cor de resinas compostas injetáveis submetidas ao manchamento

Osternack KZ, Kunz PVM, Kaizer MR, Rezende CEE, Gonzaga CC*
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da espessura e do polimento na estabilidade de cor de resinas indicadas para a técnica injetável. Foram confeccionados discos (n=10) nas espessuras de 0,5, 1,0 e 1,5 mm com as resinas Beautifil Flow Plus F03- BEA; Vittra APS Flow - APS; Luna Flow - LUN; G-aenial Universal Flow - GAE; Neo Spectra ST Flow - NSP e Filtek Supreme Flow - SUP, todas na cor A1. A cor foi determinada por fotografia e (CIELab) no momento inicial, após manchamento em café (48h a 37°C) e após polimento com discos diamantados (Diamond Pro, FGM). Os valores de alteração de cor (ΔE00) foram submetidos à ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey (α=5%). Após o manchamento, a maioria das resinas apresentou alteração de cor clinicamente inaceitável (ΔE00> 1,8). A resina GAE (0,5 mm) apresentou os menores valores de ΔE00, sendo a única a ficar abaixo do limite de aceitabilidade após a imersão em café. A resina BEA, em todas as espessuras, apresentou a maior suscetibilidade ao manchamento inicial. O polimento promoveu redução estatisticamente significativa do ΔE00 para todos os materiais e espessuras avaliadas. Após o polimento, as resinas LUN (1 e 1,5 mm), NSP (1 e 1,5 mm), BEA (1 mm), GAE (0,5 e 1 mm), APS (1,5 mm) e SUP (1 mm) atingiram valores menores que o limite de aceitabilidade (ΔE00< 1,8).

A estabilidade de cor das resinas injetáveis é influenciada pela composição do material e pela espessura, sendo o polimento um fator determinante para a redução do manchamento e recuperação da estética em todos os grupos avaliados.

PN-R0306 Substituição do cálcio por estrôncio na bioatividade e capacidade alcalinizante de fosfossilicatos fluoretados livres de sódio

Sanches NS, Pereira IO, Magalhães-Neto JA, Pontes FML, Hill RG, Wang L, Mosquim V*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar uma série de fosfossilicatos com substituição molar de Ca por Sr (0, 25%, 50%, 75% e 100%), avaliando sua bioatividade e capacidade alcalinizante em tampão Tris e comparando-os ao material comercial Biomin F. Os vidros foram sintetizados pelo método melt-quench, moídos, peneirados (≤38µm) e caracterizados por espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e difração de raios X (DRX). As amostras (150mg) foram imersas em 100mL de Tris (pH 7) por 24h, 72h, 1 semana e 1 mês. Após esses períodos, as soluções foram filtradas e o pó remanescente foi submetido a FTIR e DRX, e a concentração de flúor livre (F-) na solução e o pH foram mensurados. Em todos os materiais, FTIR revelou o desaparecimento de espécies associadas a oxigênios não ligantes (Si-O-) e o surgimento do dupleto em ~560/600cm-1, consistente com formação de apatita. DRX confirmou a precipitação de apatita e fases tipo fluorita (Ca/SrF2), com deslocamentos sistemáticos para menores ângulos com o aumento de Sr, indicando incorporação estrutural na rede cristalina. A substituição por Sr modulou a cinética de reação, com maiores níveis de liberação de F- para 50%Sr e 75%Sr, enquanto o material comercial apresentou os menores valores. Todos os vidros elevaram o pH, com maior alcalinização para Biomin F (pH 8,6) e menor para 100%Sr (pH 7,7).

Conclui-se que a substituição por Sr permite ajustar de forma controlada a bioatividade, a liberação de flúor e a alcalinização, mantendo desempenho comparável ao material comercial e evidenciando uma estratégia promissora para o desenvolvimento de biomateriais odontológicos bioativos livres de sódio com propriedades otimizadas para prevenção de cárie e remineralização.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/13716-1; 2025/10787-5; 2023/16722-7 | CNPq Nº 2025-7440; 2025-1271

PN-R0307 Influência do uso de agentes modeladores e sistemas adesivos na biodegradação de resina composta

Manta FF, Stamford TCM, Alvarenga MOP, Espíndola-Castro LF, Berger SB, Marcos AMS, Monteiro GQM*
Odontologia - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a biodegradação superficial de uma resina composta nanoparticulada associada a agentes modeladores e sistemas adesivos. Foram confeccionados 190 discos de resina Filtek Z350 XT (3M ESPE), distribuídos em três grupos: (1) controle sem aplicação (CT); (2) agentes modeladores Composite Wetting Resin (CW) e Modeling Resin (MR); (3) sistemas adesivos Single Bond Universal (SBU) e Scotchbond Multiuso (SBM). Na fase in situ, 38 voluntários utilizaram, por 7 dias, dispositivo intraoral contendo um espécime de cada grupo. O desafio cariogênico foi realizado com solução de sacarose a 20%. A rugosidade superficial (Ra) foi mensurada antes e após o desafio; a análise micromorfológica foi realizada por microscopia eletrônica de varredura. Avaliaram-se unidades formadoras de colônia (UFC/mL) e adesão bacteriana. Os dados foram analisados pelos testes de Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis e Wilcoxon. Diferenças significativas na Ra foram observadas nos grupos SBU e CT, sendo o CT mais regular. Todos os grupos apresentaram adesão bacteriana, sem diferenças na contagem de UFC/mL. Sistemas adesivos solvatados influenciaram a rugosidade superficial e a biodegradação.

O uso do SBU promoveu aumento da rugosidade superficial, interferindo na biodegradação. Não houve impacto relevante na adesão bacteriana e topografia. Agentes modeladores não influenciaram a biodegradação da resina composta.

Apoio: CAPES

PN-R0308 Efeito dos protocolos de ativação em cimentos resinosos duais no grau de conversão e na resistência de união

Silva AB, Queiroz ME, Leme AA, Rysavy O, Maluly-Proni AT, Assunção WG, Vidal CMP, Santos PH*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou avaliar a influência do fotopolimerizador e do protocolo de ativação no grau de conversão (GC) e na resistência de união (RU) de cimentos resinosos duais, utilizados na cimentação de pinos de fibra de vidro. 130 pré-molares unirradiculares tiveram as coroas clínicas removidas e foram distribuídos aleatoriamente em 10 grupos experimentais: de acordo com o cimento resinoso dual (Multilink Automix ou Variolink Esthetic DC), o protocolo de ativação (ativação química, fotopolimerização imediata e após 5 minutos) e o fotopolimerizador (Elipar DeepCure-S ou Grand VALO). Uma fatia de cada terço radicular foi obtida perpendicularmente de seu longo eixo. Para avaliar a RU, a secção de cada terço passou pelo teste push-out. Para a análise do GC, espectros de amostras dos cimentos polimerizados e não polimerizados foram obtidos por espectroscópio FTIR. Os valores foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey (α = 0,05). O protocolo de ativação não influenciou nos resultados de RU ($p > 0,05$) e os maiores valores foram obtidos no terço cervical (14,26 ± 3,26 MPa), quando comparados aos terços médio (12,50 ± 2,81 MPa) e apical (8,58 ± 3,02 MPa) ($p < 0,001$). O cimento Variolink Esthetic DC apresentou os menores valores de GC ($p<0,001$) e RU ($p<0,001$) em comparação ao cimento Multilink Automix. A ativação química resultou em menores valores de GC para ambos os cimentos ($p < 0,05$). Para Variolink Esthetic DC, a ativação imediata com o Grand VALO (56,73 ± 12,78%) apresentou menores valores de GC em comparação ao Elipar DeepCure-S (72,57 ± 4,21%) ($p < 0,05$).

A fotoativação tardia não impactou o GC e a RU quando comparada com a imediata e ambas se mostraram melhores que a ativação química e indispensáveis para o adequado GC dos materiais.

Apoio: CAPES Nº 8887.716799/2022-00 | CAPES Nº 88887.960032/2024-00 | CAPES Nº 88887.143570/2025-00

PN-R0309 Efeito do plasma de baixa temperatura nas propriedades das dentinas hígida e erodida e na qualidade da interface adesiva

Gomes VM, Briso ALF, Cadorin BM, Fagundes TC, Santos PH, Catelan A*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o efeito da aplicação do plasma de baixa temperatura à base de argônio (PBT), associado ou não ao oxigênio, sobre o ângulo de contato (º), energia de superfície (ES) e energia total de interação livre (ΔGswsTotal) das dentinas hígida (DH) e erodida (DE), bem como a resistência de união (RU) e a qualidade da interface adesiva. Quarenta e oito molares humanos hígidos (n=8) tiveram tecido dentinário exposto e produção de smear layer. Metade destes foi submetida ao protocolo de erosão (HCl-pepsina). Os tratamentos realizados foram: A) TPBT (aplicação do PBT); B) PBTO2 (aplicação do PBT+2% oxigênio); C) SPBT (sem aplicação do PBT). Foi utilizado um goniômetro para as análises de º, ES e ΔGswsTotal. A RU foi obtida pelo teste de microtração (24h e 10.000 ciclos térmicos). A interface adesiva foi avaliada por meio da Microscopia de Varredura Confocal a Laser. As análises estatísticas foram feitas pela ANOVA e Teste de Tukey (α=0,05). O TPBT diminuiu o º quando comparado ao SPBT, com valores intermediários para PBTO2, apenas para DH. A DE apresentou maiores valores de ES quando comparada à DH, independente do tratamento realizado. O TPBT aumentou a ΔGswsTotal comparado ao SPBT, enquanto o PBTO2 apresentou valores intermediários, independente do tipo de dentina. Para a RU, foi observada diminuição na adesão em todos os grupos após a ciclagem térmica. Notou-se uma relação na espessura da camada adesiva e tratamento realizado: grupos SPBT com camada adesiva mais espessa; grupos TPBT com camada intermediária; com a menos espessa em PBTO2.

Conclui-se que o PBT aumentou a hidrofilia de ambas as dentinas e a molhabilidade da DH, onde foi observada menor ES, sem influência na DE e na RU; ainda, o PBTO2 melhorou a qualidade da interface adesiva.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/16034-6

PN-R0310 Comportamento óptico de resina composta monocromática e policromática em dente bovino após clareamento dental: avaliação in vitro

Oliveira A, Palma FAM, Francisconi-dos-Rios LF, Rocha DM, Nahsan FPS*
PRODONTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - ARACAJU - SE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a comportamento da cor de resina composta monocromática e policromática com o esmalte adjacente, após a aplicação de gel clareador em alta concentração. Foram delimitadas áreas retangulares na face vestibular de dentes bovinos (n=96), subdivididas em dois segmentos, sendo um deles preparado com cavidade padronizada para restauração. As cavidades foram restauradas com resinas compostas monocromática (Vittra APS Unique, FGM) e policromática (Filtek Z350 XT, Solventum). As amostras foram distribuídas em seis grupos (n=16), de acordo com dois fatores: não clareado (NC) e clareado (CL) e tipo de restauração: controle (C), resina policromática (F) e resina monocromática (V). Após a restauração, apenas os grupos designados como clareados (CL) foram submetidos à aplicação de gel clareador de alta concentração (Whiteness HP, FGM). A cor foi mensurada por espectrofotômetro (X-Rite, Pantone) e a diferença de cor (ΔE□□) foi calculada pela fórmula CIEDE2000 a partir dos valores do sistema CIELab. A análise de Variância e teste de Tukey ($p<0,05$) foram aplicados para verificar a diferença entre os grupos. Foram encontradas diferenças significativas entre os grupos clareados e não clareados. Observou-se diferença de cor (ΔE00), maior para F.CL e menor pra V.NC. A diferença de cor para F e V entre a área restaurada e a adjacente aumentou com o clareamento.

A resina composta monocromática apresentou correspondência satisfatória de cor quando comparada à resina policromática nos grupos NC. O clareamento influenciou o comportamento óptico para ambas resinas. Nenhuma resina, na diferença de cor, alcançou a cor do esmalte dental.

Apoio: CAPES

PN-R0311 Influência da escovação com dentifrícios convencional, clareador e com carvão ativado na cor de materiais CAD/CAM cimentados sobre dentina

Ordóñez LFR, Santos RP, Guimarães RR, Fonseca RG, Mascaro BA, Reis JMSN*
Departamento de Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivos: Avaliar a influência da escovação com diferentes dentifrícios na diferença de cor de materiais CAD/CAM cimentados sobre dentina. Material e métodos: Foram confeccionados discos (Ø7,5x1±0,05 mm) de Grandio Blocs-GB, VITA Enamic-VE e VITABLOCS Mark II-VM na cor A2 de alta translucidez, bem como de dentina bovina (n=12), por meio de usinagem em cilindros seguida de seccionamento em máquina de corte. As superfícies dos materiais foram caracterizadas com stain e glaze, e cimentados sobre dentina com cimento resinoso dual. O ensaio de escovação simulou 5 anos de desafio clínico, utilizando dentifrícios convencional (C), com carvão ativado (CA) e clareador (CL). As coordenadas CIELAB foram obtidas com espectrofotômetro (CM-2600d), observador 2º e iluminante D65. Diferenças de cor CIEDE2000 (ΔE00) foram calculadas. Os resultados foram comparados aos limiares de perceptibilidade (LP) e aceitabilidade (LA) por meio de intervalos de confiança de 95% (IC95%). A topografia de superfície foi analisada qualitativamente por microscopia confocal de varredura a laser 3D (100×). Resultados: As combinações GB-C, GB-CA, VE-CA e VE-CL apresentaram IC95% de ΔE00 acima do LA. As demais condições, GB-CL, VE-C, VM-C, VM-CA e VM-CL apresentaram IC95% de ΔE00 abaixo do LA. Após a escovação, observaram-se alterações na topografia da superfície, com um aumento na relação entre picos e vales.

Conclusões: Os materiais CAD/CAM GB e VE apresentaram diferenças de cor aceitáveis e inaceitáveis, de acordo com o tipo de dentifrício da escovação. VM manteve diferenças de cor acetáveis, independentemente do dentifrício empregado.

Apoio: FAPESP Nº 2022/12430-9 | FAPESP Nº 2022/12431-5

PN-R0313 Desenvolvimento e caracterização de infiltrantes resinosos contendo nanosilicato de cálcio funcionalizado com clorexidina

Cardoso SMNR, Barros LC, Ferreira PVC, Gomes FS, Nogueira APA, Oliveira TBM, Macêdo RFC, Bauer JRO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi desenvolver e caracterizar infiltrantes resinosos experimentais contendo diferentes concentrações de nanosilicato de cálcio (NANOSIL) (5% e 10%), com e sem funcionalização com clorexidina (CHX), comparando-os ao infiltrante controle e comercial. Avaliou-se as propriedades físico-químicas: grau de conversão (GC), ângulo de contato (AC), rugosidade superficial (RS), sorção (SO) e solubilidade (SL), alteração do pH, liberação iônica (Ca++) e formação de precipitados in vitro. Foram formulados quatro grupos experimentais: NANOSIL 5%, NANOSIL 10%, NANOSIL 5% CHX e NANOSIL 10% CHX. Os materiais foram comparados ao controle experimental sem carga e ao Icon® (DMG). Os testes incluíram GC (n=3), AC (n=6), rugosidade (n=7), SO e SL (n=7), liberação de íons Ca^{2}□ (n=7), variação de pH (24h a 28 dias) (n=7) e formação de precipitados (n=4). Os dados foram analisados com testes de normalidade (Shapiro Wilk), ANOVA de um fator e ANOVA de medidas repetidas, com comparações múltiplas pelo teste de Holm-Sidak ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença significativa entre os grupos quanto ao GC, SL e RS. NANOSIL 10% CHX apresentou maior AC. NANOSIL 5% e 10% revelaram maior liberação Ca++, enquanto os grupos com CHX mostraram liberação intermediária. O comportamento de SO foi semelhante ao Icon®, estabilizando após 7 dias. NANOSIL 5% e 10% apresentaram maior formação de hidroxiapatita.

Os infiltrantes resinosos experimentais apresentaram desempenho físico-químico semelhante ao material comercial, diferindo apenas pela liberação de íons cálcio. Além disso, demonstraram capacidade de induzir a formação de hidroxiapatita, independentemente da concentração de nanopartículas ou da funcionalização com clorexidina.

PN-R0314 Comportamento reológico e perfil de textura de gel experimental dessensibilizante à base de canabidiol para aplicação dental

Wanderley ML, Quaresma JJ, Freitas ACGA, Silva ADA, Rodrigues CP, Santos JL, Costa RS, Araújo JLN*
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

O uso de derivados da Cannabis sativa L. na odontologia têm despertado interesse devido suas propriedades terapêuticas, exigindo o desenvolvimento de formulações com características adequadas para aplicação na superfície dentária. O objetivo desse estudo foi avaliar o comportamento reológico e perfil de textura de um gel experimental dessensibilizante à base de óleo de canabidiol 7% e compará-lo ao gel comercial dessensibilizante (Dessensibilize KF2%-FGM). Os excipientes da formulação experimental foram determinados com base na 6ª edição da Farmacopéia Brasileira. O comportamento reológico dos géis foi analisado em temperatura ambiente (±25ºC) e em temperatura da boca (±37,5ºC), em um reômetro, com o sistema cone placa, girando a 100.01 rpm, para um tempo de 120 s. O perfil de textura avaliou os parâmetros dureza e adesividade, através de um analisador de textura, com dois ciclos de compressão, a uma taxa fixa de 2 mm/s e profundidade de 10 mm. Os géis apresentaram comportamento de flúidos pseudoplásticos e aumento da viscosidade em temperatura da boca, no entanto apenas o gel experimental apresentou tixotropia. Os valores dos parâmetros do perfil de textura do gel comercial foram superiores aos da formulação experimental. A menor dureza aliada à adesividade e à tixotropia do gel experimental podem ser consideradas características vantajosas para superfície dentária, pois conferem facilidade de espalhamento e potencial de permeabilidade na estrutura dentária.

O gel experimental à base de canabidiol apresentou características reológicas e parâmetros de textura adequados para aplicação na superfície dentária.

PN-R0315 Citotoxicidade das diferentes fases do cimento de aluminato de cálcio

Vasques A, Silveira PR, Horstmann KLD, Rivero ERC, Teixeira CS, Machado RG, Volpato CAM, Garcia LFR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a citotoxicidade das diferentes fases isoladas do cimento de aluminato de cálcio (CA, CA2 e C12A7), comparativamente ao cimento de aluminato de cálcio convencional (CAC) e ao agregado trióxido mineral (MTA), por meio da viabilidade de fibroblastos 3T3. Amostras dos cimentos foram manipuladas e mantidas para presa por 24 h, sendo posteriormente imersas em meio DMEM para obtenção de extratos. Os extratos foram filtrados e testados nas diluições 1:1, 1:2 e 1:4. Fibroblastos 3T3 foram expostos aos extratos por 24 e 48 h. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio MTT e expressa em porcentagem em relação ao controle. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores, seguida do pós-teste de Tukey (α = 5%). A citotoxicidade foi dependente do material, da concentração e do tempo. De acordo com a norma ISO 10993-5, a diluição 1:1 apresentou, em geral, comportamento citotóxico, especialmente após 48 h. CA e C12A7 apresentaram os melhores perfis de citocompatibilidade, com viabilidade celular elevada nas diluições 1:2 e 1:4. O CA2 demonstrou comportamento intermediário. O C12A7 destacou-se por apresentar recuperação da viabilidade ao longo do tempo na maior concentração. O CAC exibiu elevada citotoxicidade na maioria das condições, enquanto o MTA apresentou boa viabilidade nas diluições mais baixas, porém com acentuada citotoxicidade na diluição 1:1 em 48 h.

A citotoxicidade dos cimentos é influenciada pela composição da fase, concentração e tempo de exposição. As fases CA e, principalmente, C12A7 demonstraram maior potencial biológico, sugerindo que o isolamento de fases do cimento de aluminato de cálcio pode representar uma estratégia promissora para o desenvolvimento de biomateriais mais biocompatíveis.

PN-R0316 Efeitos de diferentes fluoretos na microdureza e morfologia da dentina erodida: um estudo in vitro

Alves JG, Fonseca WLM, Damião AMN, Araújo JLN, Zaniboni JF, Moreira PEO, Alencar CM, Silva CM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou o impacto de diferentes dentifrícios fluoretados (fluoreto estanhoso, fluoreto de sódio e fluoreto de amina) na microdureza Knoop (KHN) e na morfologia da dentina erodida. Foram utilizados 60 espécimes de dentina bovina, previamente submetidos à erosão inicial com ácido cítrico a 0,3% por 10 min. e distribuídos em 4 grupos experimentais (n=15): Controle (controle negativo) - Curaprox Enzycal Zero; SnF2 (controle positivo) - Crest Pro-Health GUM and Sensitive; NaF- Colgate OrthoGard; AmF- Elmex Anticárie. Após a aplicação dos dentifrícios por 10 min., os espécimes permaneceram em saliva artificial para formação da película adquirida e foram submetidos, por 5 dias, ao protocolo de ciclagem erosiva-abrasiva com 4 desafios erosivos diários e 2 desafios abrasivos por escovação. As análises foram realizadas por KHN e microscopia confocal de varredura a laser 3D (laser 3D), com avaliação quantitativa da perda de volume, da rugosidade linear e volumétrica, análise qualitativa da morfologia. Os dados de KHN foram analisados por ANOVA two-way com post-hoc de Tukey e os de laser 3D por ANOVA ($p \leq 0,05$). Todos os grupos mostraram redução significativa da KHN após o desafio erosivo-abrasivo, sem diferenças entre si. Os grupos SnF2 e AmF mostraram menor perda de volume estrutural, menores valores de rugosidade, superfície mais homogênea, menor degrau de desgaste e maior oclusão dos túbulos dentinários em comparação ao controle e ao NaF.

Concluiu-se que, sob condições severas de desafio, os dentifrícios contendo íons metálicos polivalentes (SnF2) e fluoretos orgânicos (AmF) são estratégias superiores aos fluoretos monovalentes tradicionais para mitigar o desgaste estrutural e preservar a integridade da dentina erodida.

PN-R0317 Efeito da desidratação dental no comportamento óptico de resinas compostas monocromáticas

Gassen HCS, Wanghon ZML, Silva BMME, Reginaldo I, Philippi AG, Copetti LCB, Schenato LF, Gonçalves TMSV*
CCS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O efeito da desidratação dental no comportamento óptico é relevante, porém, ainda pouco estudado em resinas monocromáticas. Assim, esse ensaio clínico randomizado avaliou a influência da desidratação dental sobre o mimetismo, imediato e em curto prazo, de resinas monocromáticas aplicadas em restaurações cervicais. Foram restauradas 80 lesões cervicais de 22 pacientes (57,2 ± 15,4 anos, 9 homens), utilizando-se 3 diferentes resinas compostas monocromáticas (Charisma Diamond One (Kulzer), Omnichroma (Tokuyama) e Essentia Universal (GC)) e uma resina composta convencional (Match Classic, Wilcos) como controle (n = 20 por grupo). A análise de cor foi realizada por meio da fotocolorimetria (protocolo eLAB) e as diferenças de cor ($\Delta E00$) foram avaliadas em diferentes momentos: inicial, sob isolamento absoluto, imediatamente após a remoção do isolamento e 1 semana e 6 meses após a reidratação dental. Os dados foram analisados com análise de variância (ANOVA) de medidas repetidas seguida de Sidak (α = 0,05). A desidratação influenciou principalmente a resina Omnichroma que apresentou maior variação de cor durante o isolamento ($P=0,0001$). Após 1 semana, a Essentia e o controle apresentaram melhor mimetismo de cor ($P<0,05$) e, após 6 meses, todos os materiais apresentaram integração cromática aceitável, exceto o grupo Charisma, que permaneceu significativamente diferente dos demais ($P=0,03$).

Conclui-se que a desidratação dentária interfere no mimetismo de cor das resinas monocromáticas, sendo recomendável aguardar ao menos uma semana para a avaliação da cor final das restaurações quando houver reidratação dentária evidente.

Apoio: CAPES Nº 88887.197896/2025-00

PN-R0318 Efeito dos métodos de lavagem na adesão microbiana e nas propriedades superficiais de resina impressa 3D

Diniz JV, Bezerra ALCA, Lins LBC, Santos JNL, Costa MJF, Sette-de-Souza PH, Monteiro GQM*
Programa de Pós-graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de lavagem no pós-processamento sobre propriedades superficiais e adesão microbiana de uma resina odontológica impressa em 3D de longa duração (Voxel Print/FGMT). Os espécimes foram submetidos a quatro métodos de lavagem (n=8): imersão em álcool 40% (IME), fricção com álcool >90% (ALC), fricção com água (WAC) ou fricção a seco (DRY). Todos passaram por um processo de pós-cura por 30 minutos (Mercury Plus V3, Elegoo, China). A rugosidade superficial (Ra) e o ângulo de contato foram avaliados antes e após 10.000 ciclos de escovação simulada. A Ra foi aferida com um rugosímetro portátil (SURFTEST SJ 310/ Mitutoyo Corporation, Japão) e o ângulo de contato foi medido pelo método da gota séssil (ImageJ 1.53e, Instituto Nacional de Saúde, EUA). A adesão microbiana de S. mutans e C. albicans foi mensurada por unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Todos os protocolos apresentaram Ra abaixo do limite clínico (0,2 µm). Não houve alterações intragrupo significativas, mas diferenças intergrupos foram observadas ($p=0.007$). O ângulo de contato reduziu na maioria dos grupos, indicando maior molhabilidade, enquanto IME manteve-se estável. A adesão microbiana variou conforme o protocolo. O grupo DRY apresentou menor rugosidade após a escovação e menores valores de UFC/mL, enquanto o grupo WAC apresentou o pior desempenho quanto ao ângulo de contato e maiores valores de rugosidade. O grupo ALC apresentou maiores níveis de colonização microbiana.

Clinicamente, o protocolo de lavagem influencia a colonização microbiana de resinas impressas em 3D. O método DRY, com menor rugosidade e adesão microbiana, pode favorecer a longevidade das restaurações.

PN-R0319 Impacto térmico e biológico da fotopolimerização rápida de alta intensidade em resinas compostas bulk-fill

Miranda SB, Lins RBE, Mendonça GL, Charamba CF, Andrade AKM, Montes MAJR*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

A fotopolimerização rápida de alta intensidade tem sido proposta para otimizar protocolos clínicos restauradores; contudo, seus efeitos térmicos e biológicos ainda são controversos. Este estudo laboratorial avaliou o impacto de um protocolo de fotopolimerização de 3 s no aumento da temperatura transdentinária e na viabilidade celular. Quarenta discos de dentina (0,5 mm), obtidos de molares humanos, foram preparados e incluídos em câmaras pulpares artificiais (4,5 × 5 mm), sendo distribuídos em quatro grupos (n = 5): 10 s/1000 mW/cm² (Valo-10 s), 3 s/3200 mW/cm² (Valo-3 s), sistema adesivo + resina composta Filtek Bulk-Fill Flow/10 s (FBF-10 s) e sistema adesivo + resina composta Tetric PowerFlow/3 s (TPF-3 s). A temperatura foi mensurada com termopar tipo K e a viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio MTT. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via, seguida do teste de Tukey ($p < 0,05$). O protocolo de 3 s promoveu aumento significativo da temperatura em comparação ao protocolo convencional ($p < 0,001$). Em contrapartida, os grupos sem resina (Valo-10 s e Valo-3 s) apresentaram maior viabilidade celular, enquanto os grupos com resina demonstraram redução significativa. Diferenças estatisticamente significativas foram observadas entre Valo-3 s e FBF-10 s ($p = 0,023$), e entre Valo-3 s e TPF-3 s ($p = 0,025$), sugerindo potencial efeito citotóxico associado aos grupos FBF-10 s e TPF-3 s.

Apesar do maior aquecimento, a fotopolimerização rápida de alta intensidade manteve viabilidade celular semelhante ao protocolo convencional, indicando que o material pode ser mais determinante do que o tempo de exposição.

Apoio: PFA-UPE | PFA-UPE

PN-R0320 Impactos físico-químicos e biológicos in vitro da incorporação de tt-farnesol em resina composta

Lima LM, Sette-de-Souza PH, Silva GR, Farias LPD, Borges MHN, Nogueira JSS, Alves JM, Costa MJF*
Programa de Pós-graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar, in vitro, a incorporação de 0,5% de tt-farnesol (FAR) em resinas compostas convencional e flow. Os corpos de prova foram confeccionados com Vittra APS e Vittra APS Flow, com e sem FAR. Seguindo a norma ISO 4049, os corpos de prova foram confeccionados em barras (25x2x2 mm; n=6/grupo) para resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME), e discos (5x2 mm; n=8/grupo) avaliados quanto à microdureza Vickers (VHN), rugosidade superficial (Ra), sorção e solubilidade (SO/SOL) e grau de conversão por FTIR (GC). A atividade antibiofilme foi testada contra S. mutans por MTT. A estatística utilizou ANOVA one-way/Tukey ou Kruskal-Wallis/Dunn (Bonferroni) ($\alpha=0,05$). A incorporação de FAR promoveu aumento significativo da atividade antibiofilme, com redução de até 79,82% na formação. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para RF, VHN, SO/SOL e GC. O ME e a Ra apresentaram variações pontuais entre os grupos experimentais, com Flow+Farnesol exibindo maior ME (18,73±7,59 MPa) e menor Ra (0,0706 µm), enquanto Convencional+Farnesol apresentou menor ME (7,97±1,58 MPa) e maior Ra (0,156 µm) ($p<0,05$).

Conclui-se que a incorporação de tt-farnesol promoveu significativa atividade antibiofilme nas resinas testadas, sem prejuízo de suas propriedades físico-mecânicas e químicas, configurando-se como uma promissora estratégia de funcionalização bioativa.

Apoio: CNPq Nº 444207/2023-6

PN-R0321 Erosão dentinária induzida por HCl e pepsina: ação protetora do verniz fluoretado em modelo in vitro de refluxo gastroesofágico

Santos TKC, Mendes TFP, Silva MG, Firoozmand LM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

A erosão dental, perda irreversível do tecido dentário causada por ácidos não bacterianos, pode estar associada a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), sendo o verniz fluoretado (VF) uma possível estratégia preventiva. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito do VF sobre a dentina em um modelo erosivo que simula a DRGE, analisando propriedades mecânicas e aspectos morfológicos da dentina. Blocos de dentina humana foram confeccionados, padronizados quanto à rugosidade (Ra) e microdureza Knoop (HK), e analisados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia de força atômica (AFM). As amostras foram distribuídas aleatoriamente em dois grupos (n=10): controle (C; sem tratamento) e VF (NaF 5%). No grupo VF, uma camada fina e uniforme foi aplicada previamente ao desafio erosivo. As amostras foram submetidas a ciclos erosivos por 9 dias em solução de HCl associado à pepsina (pH 2,0; 6 vezes/dia por 5 min), intercalados com saliva artificial. Após o protocolo, foram avaliadas Ra, HK e alterações morfológicas da dentina. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA one way e t de Student ($p < 0,05$). O grupo controle apresentou aumento da Ra e redução da HK, enquanto o VF preservou a Ra e HK da dentina. As imagens de MEV e AFM revelaram que o grupo C apresentou maior abertura dos túbulos dentinários e irregularidade da dentina intertubular, enquanto em VF ocorreu obliteração dos túbulos e menor variação na textura superficial.

Conclui-se que HCl associado à pepsina promove erosão dentinária, enquanto o VF é capaz de atenuar as alterações superficiais, preservando as características mecânicas e estruturais da dentina.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMA | PIBIC/2026

PN-R0322 Impacto do pH e do protocolo de aplicação de géis clareadores na alteração cromática e nas propriedades físico-mecânicas do esmalte

Silva MGT, Esteves LMB, Zonta ME, Santos AO, Aidar KMS, Correa JAC, Fagundes TC, Briso ALF*
Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do pH de géis clareadores in-office (ácido e básico) e das diferentes formas de aplicação (ativa (A), passiva (P) e com reaplicação) sobre a alteração cromática, rugosidade e microdureza do esmalte. Para isso foram utilizados 90 discos de esmalte/dentina bovinos pigmentados distribuídos em seis grupos (n=15), conforme o tipo de gel e protocolo: gel básico (B) (Whiteness HP Blue, pH 8,1), 3x15B, 45PB e 45AB; gel ácido (A) (Mix One Supreme, pH 4,7), 3x15A, 45PA e 45AA. Foram avaliados ΔE00 e WID, microdureza, rugosidade e morfologia superficial do esmalte. A análise de cor foi realizada por ANOVA de três fatores com medidas repetidas, e rugosidade e microdureza por ANOVA de dois fatores com medidas repetidas, seguidas pelo teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Todos os grupos apresentaram alteração cromática com índices de clareamento semelhantes. Protocolos com reaplicação e aplicação ativa, especialmente com géis ácidos, promoveram maior perda de microdureza e aumento da rugosidade superficial. Alterações morfológicas mais evidentes foram observadas nos grupos com gel ácido, enquanto o gel básico apresentou melhor preservação da integridade superficial do esmalte.

Géis ácidos apresentaram eficácia estética equivalente aos básicos, porém com maior impacto sobre o esmalte, evidenciando menor perfil de segurança. Protocolos passivos com gel básico mostraram-se mais indicados, enquanto géis ácidos, especialmente em reaplicações, podem comprometer a integridade do esmalte.

PN-R0323 Influência do Jateamento em dentina hipomineralizada com vidro bioativo 45S5 previamente à cimentação

Silva GGM, Silva DKC, Ferreira PVC, Firoozmand LM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

A dentina hipomineralizada apresenta dificuldade de adesão, podendo levar ao insucesso de restaurações indiretas extensas. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência do jateamento da dentina hipomineralizada com vidro bioativo 45S5 (Bioactiveglass-BAG) previamente à cimentação de resina composta, analisando propriedades mecânicas e morfologia dentinária. Sessenta blocos de dentina bovina foram preparados, randomizados e divididos conforme os tratamentos (n=15): (D) dentina hígida, (D-BAG) hígida jateada com BAG, (DH) com hipomineralização induzida e (DH-BAG) com hipomineralização induzida jateada com BAG. Foram avaliadas microdureza knoop (HK) e micromorfologia por microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia de energia dispersiva (MEV/EDS) nos tempos; (T0) dentina hígida (T1), após protocolo de hipomineralização induzida (DH) e (T2; D-BAG e DH-BAG) após jateamento. Nos grupos jateados com BAG, realizaram-se três sessões de 1 minuto. Blocos de resina composta nanoparticulada foram confeccionados e cimentados à dentina com Set PP (SDI). Após 1 semana, foram submetidos ao teste de resistência ao cisalhamento; o modo de falha e a dentina foram avaliados por estereomicroscópio, MEV e EDS. Os dados foram analisados □□por ANOVA one way e teste post-hoc de Tukey ($p < 0,05$). Observou-se redução dos valores de HK de T0 (D) para T1 (DH) e aumento de T1 (DH) para T2 (DH-BAG) ($p < 0,05$). A resistência ao cisalhamento foi maior em D e D-BAG e menor em DH ($p < 0,05$), sem diferença para DH-BAG. Análises MEV/EDS revelaram precipitados ricos em cálcio e fósforo nas dentinas tratadas com BAG.

O jateamento com BAG aumentou a HK da dentina com hipomineralização induzida e promoveu resistência adesiva semelhante à dentina hígida.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMA Nº 06392/22

PN-R0324 Modulação do valor em sistemas de Resinas Simplificadas: realidade clínica ou construção comercial?

Pereira MAS, Guedes EVB, Maciel CM*
DOD - Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - ARACAJU - SE.

Não há conflito de interesse

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, incluindo estudos publicados nos últimos 3 anos, que avaliaram o potencial de ajuste de cor de sistemas simplificados de resinas compostas universais específicos: o sistema Transcend da marca Ultradent e o EasyMatch, da marca Solventum. Esses dois sistemas prometem facilitar a escolha do clínico frente a diferentes situações restauradoras baseando-se na modulação do valor, diferente dos sistemas mais tradicionais e antigos que baseiam-se no matiz. Foram incluídos estudos laboratoriais e clínicos que investigaram a interação entre material restaurador e substrato dental. Os achados indicam que os sistemas simplificados apresentam capacidade variável de ajuste cromático, sendo influenciados por fatores como espessura do material, tonalidade do substrato e distância da interface. Embora resultados satisfatórios sejam observados em restaurações de pequena extensão, limitações são evidentes em cavidades maiores ou em substratos com maior discrepância de cor.

Conclui-se que, apesar das vantagens clínicas, os sistemas universais simplificados não apresentam comportamento totalmente previsível, devendo sua indicação ser criteriosa. O uso baseado em evidências é essencial para evitar decisões clínicas fundamentadas exclusivamente em apelos comerciais.

PN-R0325 Combeíta derivada de resíduo vítreo como plataforma bioativa sustentável para odontologia regenerativa

Carvalho LF, Campos TMB, Stolf SC, Dugaich APC, Dias MKM, Bottino MC, Andrade JSR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

A combeíta (Na□Ca□Si□O□), fase cristalina bioativa, pode ser obtida por rota sol-gel a partir de precursores derivados de resíduos vítreos. Nesse sentido, essa biocerâmica emerge como alternativa sustentável para o desenvolvimento de materiais bioativos. Este estudo teve como objetivo sintetizar e caracterizar a combeíta explorando seu potencial para aplicações em odontologia regenerativa. A combeíta foi sintetizada pela rota sol-gel, utilizando ácido silícico obtido por troca iônica e nitratos de cálcio e sódio em proporções estequiométricas, seguida de secagem (100 °C/48 h), calcinação (800 °C/5 h), moagem e peneiramento (<75 µm), com confirmação estrutural por difração de raios X e composição química por EDS. A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada por microdiluição em caldo frente a Streptococcus mutans ATCC 25175. A biocompatibilidade foi avaliada por Alamar Blue (ISO 10993-5) em células do ligamento periodontal (PDL) e células-tronco da polpa dentária (DPSC) expostas a 0,06-1% nos dias 1, 3 e 7. A mineralização foi analisada por Alizarin Red em DPSC cultivadas em meio osteogênico aos 28 dias. A combeíta apresentou atividade bactericida na CIM comparável à clorexidina. Concentrações de combeita ≤0,25% mantiveram viabilidade celular semelhante ao controle celular, com aumento proliferativo ao longo do tempo (PDL ~96%; DPSC ~122% no dia 7). Todas as concentrações promoveram maior deposição mineral que o controle ($p<0,05$), com destaque para 0,25%.

Combeíta sintetizada via sol-gel combina atividade antimicrobiana e mineralizante, posicionando-se como uma plataforma translacional promissora para o desenvolvimento de materiais bioativos destinados à regeneração de tecidos mineralizados em odontologia.

Apoio: FAPs - FAPESC Nº 3245/2025

PN-R0326 Propriedades mecânicas e superficiais de resinas híbridas impressas em 3D comparadas à resina composta convencional: um estudo in vitro

Monteiro RSF, Lima LM, Leite MFS, Melo ROCA, Neves PTO, Lins LBC, Casado BGS, Leao RS*
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou e comparou as propriedades mecânicas e superficiais de resinas híbridas impressas em 3D (PriZma Bio Crown - PB; VarseoSmile Crown Plus - VS) comparadas a uma resina nano-híbrida convencional (Forma-FC). Pelo método in vitro, confeccionou-se corpos de prova (CP) para ensaios de resistência à flexão (RF, n=10), microdureza (VHN, n=12), rugosidade superficial (Ra, n=12) e ângulo de contato (AC, n=12). A RF foi determinada por ensaio de 3 pontos; VHN por método Vickers; Ra por rugosímetro; e AC por gota séssil. A análise estatística incluiu os testes de ANOVA e Kruskal-Wallis com comparações múltiplas, com nível de significância de 5%. Resultados mostraram que a resina FC (convencional) apresentou valores significativamente superiores de RF (94,81±17,50 MPa) e VHN (88,65±6,57 kgf/mm2) em comparação às resinas impressas ($p<0,001$). Entre as impressas, VS demonstrou desempenho intermediário e PriZma Bio Crown os menores valores. Quanto às propriedades superficiais, as resinas impressas exibiram ângulos significativamente maiores ($p<0,001$), indicando maior hidrofobicidade. Na Ra, PB apresentou os maiores valores (0,75±0,31µm), enquanto PriZma Bio Crown e Forma foram inferiores e estatisticamente semelhantes entre si (respectivamente 0,28±0,06 µm e 0,21±0,05 µm, $p<0,001$).

Conclui-se dessa forma que as resinas híbridas impressas em 3D apresentaram desempenho mecânico inferior à resina composta convencional. Contudo, apresentam características superficiais potencialmente favoráveis, porém estudos clínicos são necessários para avaliar o comportamento mecânico do material em regiões de maior exigência funcional.

Apoio: UPE-PFA

PN-R0327 Influência do agente de limpeza para remoção de cimento endodôntico e protocolo adesivo na durabilidade da adesão de restaurações dentais

Mota HC, Ferracin NB, Gomes VM, Pavani CC, Briso ALF, Fagundes TC, Batista VES, Catelan A*

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência de agentes de limpeza da dentina para remoção de resíduos de cimento endodôntico e do protocolo de aplicação de um sistema adesivo universal na resistência de união (RU) de restaurações dentais. A dentina coronária da porção vestibular de 140 incisivos bovinos foi planificada, sendo os dentes divididos (n = 10) de acordo com o agente de limpeza (acetona, álcool, acetato de amila, xilol, óleo de laranja, eucaliptol e água destilada) e a técnica adesiva (autocondicionante e condicionamento ácido por 3 s). A limpeza foi realizada esfregando os agentes de limpeza por 10 s, profilaxia e protocolo adesivo. No modo autocondicionante, o adesivo universal foi aplicado ativamente, volatilizado e fotoativado com um LED (1000 mW/cm2). No protocolo convencional, a dentina foi previamente condicionada com ácido fosfórico 35% por 3 s e o adesivo aplicado como descrito anteriormente. Então foi um bloco de resina composta foi confeccionado e após 24 h foram obtidos os palitos (1 x 1 mm). Metade dos palitos foram avaliados após 24 h e a outra metade após a ciclagem térmica. A RU foi obtida pelo teste de microtração e o padrão de fratura foi observado em lupa estereoscópica. Os dados foram analisados pela ANOVA 3 critérios e teste de Tukey (α = 0,05). O xilol, óleo de laranja e eucaliptol reduziram a RU ($p < 0,01$). O condicionamento ácido prévio por 3 s apresentou maior RU comparada à técnica autocondicionante ($p < 0,01$). A RU foi reduzida após a termociclagem ($p < 0,01$).

Pode-se concluir que o condicionamento ácido da dentina por 3 s foi efetivo para aumentar a RU das restaurações adesivas, mas a ciclagem térmica e os agentes de limpeza, xilol, óleo de laranja e eucaliptol, reduziram a adesão.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/22138-9

PN-R0328 Impacto da película adquirida modificada pela CaneCPI-5 no clareamento dental de consultório a 35% e 9%: eficácia estética e difusão de H2O2

Corrêa HVAP, Aidar KMS, Buzalaf MAR, Henrique Silva F, Esteves LMB, Silva MGT, Ventura TMO, Briso ALF*

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar in vitro e comparativamente o efeito da película adquirida do esmalte (PA) modificada ou não pela cistatina derivada da cana de açúcar (CaneCPI-5) no tratamento clareador com peróxido de hidrogênio (H2O2) em concentrações de 35% (PH35) e 9% (PH9), avaliando-se a eficácia estética e a difusão trans-amelodentinária de H2O2. Foram utilizados 108 discos de esmalte/dentina bovina alocados em 9 grupos (n=12): C (Controle), CPA (PA); CPAC (CaneCPI-5+ PA); CPH35 (PH35); PAPH35 (PA+PH35); PACPH35 (CaneCPI-5+ PA+PH35); CPH9 (PH9); PAPH9 (PA+PH9); PACPH9 (CaneCPI-5+ PA+PH9). Foram realizadas 3 sessões clareadoras de 45 minutos, com formação prévia da PA, modificada ou não pela CaneCPI-5, por incubação em saliva humana por 2 horas. A alteração cromática (ΔE00) e índice de clareamento (ΔWID) foram mensurados com espectrofotômetro de reflexão UV em baseline, 24h após cada sessão e 14 dias após o término. A difusão trans-amelodentinária de H□O□ foi avaliada durante a 1ª sessão pelo método enzimático. Os dados foram analisados por ANOVA 3 critérios com medidas repetidas para eficácia clareadora e ANOVA 2 critérios para difusão com pós-teste de Tukey (α=0,05). Com relação ao ΔE00 e ΔWID, observou-se que PH35>PH9>placebo, com aumento progressivo ao longo do tempo e sem diferença estatística entre tratamentos de esmalte. Os maiores valores de difusão foram observados em PH35>PH9>placebo, sendo que em PH35 e PH9, os grupos sem tratamento de esmalte apresentaram maior difusão que PA e PA+CaneCPI-5, ambos sem diferença estatística entre si.

Conclui-se que a eficácia clareadora e a difusão do H□O□ são dependentes da concentração, e que a presença de PA, modificada ou não CaneCPI-5, pode reduzir a difusão do H□O□ sem prejuízo estético.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/07833-5

PN-R0329 Trimetafosfato de magnésio com ou sem cálcio: síntese, caracterização e efeito in vitro em géis clareadores com peróxido de hidrogênio a 35%

Lima RBA, Lima BTU, Morais LA, Moraes JCS, Camargo ER, Hosida TY, Pessan JP, Delbem ACB*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi sintetizar e caracterizar o trimetafosfato de magnésio (MgTMP) e o trimetafosfato de magnésio associado ao cálcio (CaMgTMP), avaliando a eficácia clareadora e os impactos estruturais de géis à base de peróxido de hidrogênio (PH) a 35%. MgTMP e CaMgTMP foram sintetizados a partir de trimetafosfato de sódio utilizando coluna de cromatografia e caracterizados por MEV e EDS. Os compostos foram incorporados a géis experimentais e aplicados em discos de esmalte bovino (n=10/grupo): 1) Placebo; 2) 35% PH; 3) 35% PH + 1% MgTMP; e 4) 35% PH + 1% CaMgTMP. As aplicações foram semanais (40 min) por 21 dias. Analisou-se a cor (ΔEab, ΔE□□, ΔWID), dureza superficial (SH), porcentagem de perda de dureza (%SH) e difusão trans-amelodentinária do PH (ANOVA/Student-Newman-Keuls, α=5%). Todos os grupos com PH promoveram alterações de cor semelhantes entre si ($p>0,05$), indicando que a incorporação de MgTMP ou CaMgTMP não comprometeu a eficácia estética. Quanto às propriedades estruturais, os grupos com 1% MgTMP e 1% CaMgTMP apresentaram menor %SH e menor difusão de PH comparados ao grupo 35% PH ($p<0,05$), com melhor desempenho protetor para o grupo CaMgTMP.

Conclui-se que a incorporação de MgTMP e CaMgTMP em géis de alta concentração é uma estratégia promissora para reduzir a desmineralização e a difusão do peróxido sem prejuízo estético.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0330 Percepção de cirurgiões-dentistas das unidades básicas de saúde sobre a hipersensibilidade dentinária

Geres AC, Oliveira GHRR, Telles PYV, Cerqueira-Bellodi, NM, Castro-Raucci LMS, Raucci-Neto W*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o conhecimento de cirurgiões-dentistas das Unidades Básicas de Saúde de Ribeirão Preto sobre hipersensibilidade dentinária (HD). Foram aplicados questionários sobre perfil profissional, diagnóstico e conduta clínica. Sessenta e duas respostas foram analisadas. A maioria concluiu a graduação há mais de 10 anos (51,6%) e relatou preparo adequado (79,0%). Os dados foram analisados pelo teste do qui-quadrado de aderência (α=5%). Observou-se predominância da abordagem diagnóstica integrada com a utilização combinada de anamnese, exame clínico e radiográfico (79,0%; $p < 0,001$). A investigação de hábitos alimentares foi amplamente realizada (98,4%; $p < 0,001$), enquanto a avaliação da qualidade do sono também apresentou diferença significativa, embora com menor frequência (66,7%; $p = 0,007$). Por outro lado, a investigação do fluxo salivar não apresentou diferença estatisticamente significativa (50,0%; $p = 1,000$). A dor aguda desencadeada por estímulos térmicos foi a principal queixa relatada (42,4%; $p < 0,001$). O uso de agentes dessensibilizantes representou a conduta terapêutica mais frequente (21,2%; $p < 0,001$), frequentemente associado à recomendação de dentifrícios específicos. A maior prevalência de pacientes com HD foi observada entre 31 e 50 anos (47,0%; $p < 0,001$). As principais barreiras envolveram limitações de recursos e organizacionais, com distribuição significativa ($p=0,004$).

A eficácia dos tratamentos foi predominantemente moderada ou baixa, e a maioria dos profissionais não participou de capacitações. Embora demonstrem conhecimento sobre a HD, limitações estruturais e baixa capacitação ainda comprometem a efetividade do tratamento, indicando necessidade de melhorias na formação e no SUS.

Apoio: Programa Unificado de bolsas da Universidade De São Paulo Nº 1992

PN-R0331 Análise das propriedades físico-mecânicas de resinas compostas utilizadas nas técnicas convencional, injetável e pré-aquecida

Silva LVF, Farias VA, Wanderley YKS, Bernardes P, Pacheco RR, Raposo LHA, Silva-Neto JP*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as propriedades físico-mecânicas in vitro de materiais resinosos obtidos a partir de três tipos de técnicas restauradoras. Os corpos de prova foram confeccionados e arranjados em função do material e da técnica: C- controle (técnica incremental/resina convencional), IN - injetável (resina fluida injetável) e TM - termicamente modificada (resina convencional pré-aquecida a 69°C/8min). Corpos de prova em formato de disco (5×2 mm) foram obtidos (n=10) e submetidos a testes de grau de conversão, rugosidade superficial, microdureza Knoop e radiopacidade. Os resultados foram submetidos a análise estatística (GraphPad, versão10.5.0) sendo verificado sua normalidade pelo teste de Kolmogorov-Smirnov (α=0,05). Para dados paramétricos, foi realizado ANOVA one-way ou two-way com pós-teste de Tukey; para resultados não paramétricos, teste de Kruskal-Wallis. Os resultados não mostraram diferenças entre os grupos na superfície superior para grau de conversão e microdureza (p>0,05). Na superfície inferior, o grupo IN apresentou maior grau de conversão, menor rugosidade superficial e maior microdureza em comparação aos grupos C e TM (p<0,001). Quanto à radiopacidade, o grupo IN apresentou menores valores em relação aos grupos C e TM (p<0,0001), que não diferiram entre si (p=0,1448). Embora todos tenham atendido ao mínimo de 2,0 mmAl estabelecido pela ISO 4049.

A resina fluida para técnica injetável apresentou maior grau de conversão, maior microdureza e menor rugosidade superficial na superfície inferior das amostras, enquanto o pré-aquecimento da resina convencional não promoveu melhorias nas propriedades avaliadas. Todos os materiais apresentaram radiopacidade clinicamente aceitável.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0332 Análise comparativa da composição química de cimentos biocerâmicos endodônticos por MEV/EDS

Maciel TBS, Messias DL, Titoneli FC, Santos MC, Pazinatto RB, Lacerda MFLS, Leite APP, Carvalho RLA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

A crescente incorporação de cimentos biocerâmicos na Endodontia exige compreensão aprofundada de suas características composicionais e implicações biológicas. Este estudo teve como objetivo analisar comparativamente a composição química dos cimentos CIMMO DTA®, Biodentine® e MTA Angelus® branco por microscopia eletrônica de varredura acoplada à espectrometria de energia dispersiva (MEV/EDS). Foram confeccionados cinco espécimes de cada material (4 mm × 1 mm), sendo analisados seis pontos aleatórios por amostra, totalizando 30 pontos por material. Os dados foram submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov para avaliação da normalidade, seguido pelos testes ANOVA ou Kruskal-Wallis (α=5%). Foram identificados 13 elementos químicos (O, Na, Al, Mg, Si, S, W, Ca, C, F, Au, Ba e Cl). O, Ca, Si e C estiveram presentes em todos os materiais, com maiores concentrações para O (34,6%) e Ca (38,1%), sem diferença estatística para Ca (p>0,05). Houve diferença significativa para O entre CIMMO DTA® (18,8%) e Biodentine® (47,2%) (p<0,05). Apenas no MTA Angelus® branco foi identificado o Tungstênio (W), com média de concentração de 19,5%. O CIMMO DTA® apresentou Enxofre (S), Magnésio (Mg) e Bario (Ba), na concentração de 22,3%, enquanto Cloro (Cl) com concentração de 0,4% e Fluor (F) em concentração de 1% foram exclusivos do Biodentine®.

Conclui-se que os cimentos avaliados apresentam heterogeneidade composicional, com presença de elementos específicos em cada material, destacando-se o CIMMO DTA® pela maior diversidade elementar, a qual pode influenciar suas propriedades físico-químicas.

PN-R0333 Influência da pigmentação de placas de EVA na resistência de união interlaminar de protetores bucais

Lima CDSO, Costa GM, Freitas GP, Gialain IO*
Ciências Odontológicas integradas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - MT.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência da cor e fabricante na resistência de união interlaminar e espessura final de placas de EVA utilizadas na confecção de protetores bucais esportivos. Estudo experimental in vitro com espécimes em formato de meia ampulheta confeccionados pela sobreposição de placas de EVA. Foram utilizadas duas variáveis: cor (transparente, branca e preta) e fabricante (Bioart e Scheu Dental). Após termoformação em plastificadora a vácuo, os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de tração tipo T-peel, com resultados expressos em N/mm. A espessura final foi mensurada com paquímetro digital. A análise estatística foi realizada por ANOVA de um fator e teste de Tukey para as cores e teste t de Student ou Mann-Whitney para as fabricantes (p<0,05). Houve diferença significativa entre as cores (p<0,01). As placas brancas (8,83±1,02 N/mm) e transparentes (8,07±1,41 N/mm) apresentaram resultado semelhantes (p=0,076) e maior em relação às pretas (6,97±1,09 N/mm). A espessura final não diferiu entre os grupos (p=0,15). Predominaram falhas adesivas, com maior frequência nas placas pretas (95,8%) em relação às brancas e transparentes (70,8%). Placas da Bioart apresentaram menor espessura final (3,75±0,51 mm) em relação à Scheu Dental (4,09±0,23 mm) com p<0,01. Não houve diferença entre fabricantes para resistência de união (p=0,70). Em relação ao tipo de falha, Bioart apresentou predomínio de falhas adesivas (97,2%), enquanto Scheu Dental apresentou 61,1% das falhas adesivas e 38,9% de falhas coesivas.

A cor das placas de EVA influencia a resistência interlaminar, com pior desempenho para placas pretas. Placas da Bioart resultaram em menor espessura final.

PN-R0334 Influência de estratégias de aplicação do coating bioativo (S-PRG) na adesão de bráquetes ortodônticos e prevenção de lesão inicial de cárie

Pires AA, Gomes TD, Ferreira ILG, Kugelmeier CL, Firoozmand LM*
Prog. de Prós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Lesões iniciais de cárie (LIC) são efeitos colaterais comuns em pacientes ortodônticos tratados com aparelhos fixos e o emprego de materiais e técnicas preventivas podem definir o completo sucesso do tratamento. Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar a influência de diferentes estratégias de aplicação do coating bioativo a base de Giomer, partículas de ionômero de vidro pré-reagidas (PRG) na resistência ao cisalhamento de bráquetes e na prevenção de LIC de dentes expostos ao desafio cariogênico (DC). Sessenta amostras de esmalte bovino foram padronizados, randomizadas em cinco grupos (n=12): PRG-B-DC (aplicação PRG 3 dias antes da fixação do bráquete e DC), PRG-B-C (aplicação PRG 3 dias antes da fixação do bráquete, controle), B-PRG-DC (fixação do bráquete, uso do PRG ao redor e DC), B-DC (fixação do bráquete e DC) e B-C (controle). Para fixação dos bráquetes utilizou-se TransbondT XT, visto que as amostras controle permaneceram em água destilada, enquanto as DC permaneceram 8 dias em um modelo simulando ciclos de des-remineralização. Posteriormente, avaliou-se a resistência ao cisalhamento (MPa), o Índice de Remanescente Adesivo (IRA) e a presença de LIC por microscopia óptica avaliadas em software ImageJ. Os dados foram analisados por ANOVA one way e pos-hoc Tukey (α=0,05). B-PRG-DC, B-DC e B-C apresentaram maior resistência ao cisalhamento, comparados a PRG-B-DC e PRG-B-C (p<0,001), sendo que a aplicação prévia do tratamento (PRG-B-DC e PRG-B-C), promoveu 100% de falhas adesivas. Apenas B-DC (sem tratamento e exposto ao desafio cardiogênico) desenvolveu LIC.

Conclui-se que o coating PRG quando aplicado no esmalte após a fixação do bráquete previne o desenvolvimento de LIC sem interferir na resistência adesiva.

Apoio: CAPES - CAPES Nº 001 | FAPEMA Nº BM-09998/24

PN-R0335 Sistemas adesivos universais com e sem HEMA/10-MDP: análise de perfil composicional, grau de conversão e molhabilidade

Sousa FGCP, Rodrigues CB, Giacomini MC, Costa MP, Alves GF, Mosquim V, Zabeu GS, Wang L*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Alternativas ao uso do HEMA em formulações adesivas combinados a monômeros autocondicionantes tem possibilitado opções comerciais aparentemente interessantes. O objetivo deste estudo in vitro foi de avaliar o perfil composicional, o grau de conversão (GC) e o grau de molhamento (GM) de sistemas adesivos universais contendo ou não HEMA e 10-MDP. O fator de estudo foi dividido em 4 níveis: Clearfil SE Bond (SE; controle: 10-MDP+HEMA), Adper Single Bond Universal (SU; 10-MDP+HEMA), Beautibond Xtreme (BX; HEMA-free e sem 10-MDP) e G2 Bond Universal (G2; HEMA-free com 10-MDP). O perfil composicional e GC (n=5) foram analisados por espectroscopia de infravermelho (FTIR). O GM (n=5) foi mensurado em dentina humana hígida através da média dos ângulos de contato após 2 minutos utilizando-se um goniômetro. Os dados apresentaram violação dos pressupostos de normalidade e homogeneidade, sendo submetidos ao teste de Kruskal-Wallis (p<0,05). Para o GC, não houve diferença estatística entre os grupos (p=0,351), com medianas variando entre 93,5% (BX) e 95,7% (SU). Para o GM, houve diferença significativa (p=0,001). O grupo G2 apresentou a maior mediana de ângulo de contato (51,1º), indicando menor molhabilidade, seguido por SU (21,1º) e BX (20,6º), enquanto SE apresentou o melhor desempenho em molhamento (13,1º).

Conclui-se que, embora a ausência de HEMA e do 10-MDP não tenha impactado o grau de conversão, a composição química influenciou diretamente a interação física com a dentina, sendo que o adesivo G2 Bond Universal apresentou o maior caráter hidrofóbico entre os materiais testados.

Apoio: CNPq Nº 142911/2025-9 | CAPES Nº 001

PN-R0336 Comparação de propriedades mecânicas de resinas compostas obtidas por diferentes técnicas restauradoras

Araújo HT, Silva LVF, Wanderley YKS, Farias VA, Bernardes P, Raposo LHA, Pacheco RR, Silva-Neto JP*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as propriedades mecânicas in vitro de materiais resinosos obtidos a partir de três tipos de técnicas restauradoras. Os corpos de prova foram confeccionados em formato de barra (25×2×2 mm) e cilindro (3×6 mm) sendo arranjados nos grupos em função do material e da técnica (n=10): C - controle (Essentia LE GC: técnica incremental/resina convencional), FI - Fluido injetável (G-ænial Universal Flo: resina fluida injetável) e T - termicamente modificada (Essentia LE GC: resina convencional pré-aquecida a 69°C/8min). Os espécimes em formato de barra foram submetidos aos testes resistência à flexão e módulo de young enquanto que os cilindricos a resistência a compressão. Os resultados foram analisados estatisticamente (GraphPad, versão10.5.0), sendo a normalidade verificada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov (α=0,05). Onde as variáveis com distribuição normal foram analisadas pelo ANOVA one-way ou two-way seguido de Tukey para comparações múltiplas. Para a análise não paramétrica foi realizado o teste Kruskal-Wallis. Os grupos avaliados não mostraram diferenças em relação resistência à compressão (p > 0,05). Para os resultados de resistência à flexão os grupos FI e C apresentaram melhor desempenho quando comparado a T (p = 0,0014 e p = 0,0104, respectivamente). Já para o módulo de Young não foram observadas diferenças significativas entre os grupos (p > 0,05).

Pôde-se concluir que o tipo de resina composta e a técnica de aplicação influenciaram no desempenho mecânico. A resina fluida injetável mostrou resultados semelhantes ao grupo controle, ao passo que o pré-aquecimento da resina convencional não mostrou benefícios.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0337 Caracterização e estabilidade de uma formulação semissólida contendo canabidiol para tratamento da sensibilidade dentária

Ribeiro RF, Wanderley ML, Silva ADA, Rodrigues CP, Leite DF, Silva CM, Costa RS, Araújo JLN*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

O canabidiol (CBD) é um fitoquímico extraído da Cannabis sativa L., o qual surgiu como uma nova alternativa terapêutica em diversas áreas e que vem sendo incorporado a variadas preparações farmacêuticas. Essa tendência fundamenta-se nos efeitos promovidos ao utilizar o CBD, visto que apresenta alto potencial anti-inflamatório, analgésico e bactericida, o que o torna uma possibilidade para o tratamento da sensibilidade dentária. O objetivo desse estudo foi caracterizar uma formulação experimental semissólida a base de óleo de canabidiol 7% com o polímero natrosol 4%. A formulação foi caracterizada quimicamente por espectroscopia na região do infravermelho (ATR-FTIR), análises termogravimétricas (TG/DTG) e calorimetria exploratória diferencial (DSC), além de avaliada quanto à estabilidade acelerada por 180 dias, em estufa (±40 ºC), geladeira (±5 ºC) e temperatura ambiente (±25 ºC). No espectro ART-FTIR a banda de absorção presente no pico de 1637 cm-1, vibração C=C ou C=O pode estar relacionada a molécula de CBD. A curva TG mostrou perda de massa significativa, com pico em 120ºC, e uma segunda perda de menor proporção entre 250ºC e 350ºC, caracterizando perda de água e incorporação de grande parte do óleo de canabidiol. O pico DTG ocorreu a 112ºC, coincidindo com o pico endotermico DSC. Apenas a formulação armazenada em geladeira, não apresentou mudança das características organolépticas e se manteve homogênea durante os 180 dias. Além disso, não houve variação significante dos valores de pH, confirindo às formulações pH □ 8.0.

Dessa forma, a formulação semissólida apresentou características preliminares favoráveis e manteve estabilidade por 180 dias em geladeira.

PN-R0338 Resinas de impressão 3D versus resina acrílica termopolimerizável: uma análise da estabilidade de cor

Gomes AMR, Bezerra LBN, Freire VDPN, Gomes ASL, Nascimento PLA, Mota CCBO*
PPGOdonto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - RECIFE - PE.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a estabilidade de cor em reabilitações provisórias de resinas termopolimerizável e de impressão tridimensional (3D). Foram confeccionados 40 espécimes padronizados (10 mm × 2 mm), distribuídos em dois grupos: resina acrílica termopolimerizável (Vipi Cor, VIPI) e resina para impressão 3D (PrintaX 3D, AA Temp) com n=20 em cada grupo. As amostras foram submetidas à ciclagem térmica, com 2000 ciclos de imersão em água a 5 °C e a 55 °C (banhos de 30 segundos). Posteriormente, os grupos foram subdivididos (n=10) para ciclagem por imersão em corante (café) ou água destilada (controle) por 30 dias. A análise colorimétrica foi realizada através dos parâmetros de espectrofotometria CIELAB, antes e após a ciclagem em corantes, utilizando fundo branco, cinza e preto para as mensurações. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente pelo software IBM SPSS Statistics versão 29, considerando P<0,05 com 95% intervalo de confiança. A imersão em corantes mostrou variação significativa de cor nos dois grupos, nas variáveis ΔL (P<0,001) e ΔE (p=0,0001). Quanto ao tipo de resina, observou-se maior manchamento no grupo impressão 3D, nos parâmetros ΔL (p<0,01), Δa (p<0,01) e ΔE (p=0,018). Adicionalmente, o plano de fundo influenciou significativamente a detecção das variações, com maior evidência em superfícies claras.

Resinas provisórias obtidas por impressão 3D apresentam desempenho inferior quanto à estabilidade de cor quando comparadas às resinas acrílicas termopolimerizáveis, evidenciando uma limitação relevante para sua aplicação clínica em reabilitações provisórias de maior longevidade.

Apoio: CNPq Nº 140901/2024-8 | P01840 Nº PFA/PIBIC

PN-R0339 Efeito de nanopartículas de sílica-grafeno em glaze fotopolimerizável sobre propriedades de resina impressa em 3D

Ribeiro CSC, Gonçalves NMF, Franca CG, Silva LRD, Siqueira DD, Fechine GJM, Carvalho RF, Paes-Junior TJA*

Prótese e Materiais Dentários - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da incorporação de nanopartículas de sílica-grafeno (G-SiO2) em glaze fotopolimerizável aplicado sobre resina de base de prótese impressa em 3D. As nanopartículas foram preparadas na proporção de 5 mg:1 mg (sílica:grafeno), dispersas em álcool isopropílico, submetidas à agitação magnética por 10 minutos e secas em estufa até evaporação completa do solvente. O pó foi incorporado ao glaze por agitação magnética (12 minutos) seguida de ultrassom (10 minutos). Os grupos foram definidos de acordo com a concentração das nanopartículas no glaze (G-SiO2 0,001% e G-SiO2 0,005% em peso) e um grupo controle sem adição de nanopartículas. Corpos de prova em resina (n=8/grupo) foram confeccionados em formato retangular por impressão 3D. O glaze foi aplicado com pincel em movimento unidirecional e fotopolimerizado por 3 minutos. Foram avaliadas translucidez (TP00), microdureza Vickers, rugosidade superficial (Ra e Rz) e ângulo de contato. Os dados foram avaliados por ANOVA e teste post hoc de Tukey (α=0,05). Não houve diferença significativa para TP00 (p=0,065) e rugosidade (Ra: p=0,370; Rz: p=0,158). A microdureza apresentou diferenças significativas (p=0,008), com maiores valores nos grupos com nanopartículas em comparação ao controle, sendo a concentração de 0,005% superior à de 0,001%. No ângulo de contato, ambos os grupos experimentais apresentaram valores significativamente maiores que o controle (p<0,001), indicando maior hidrofobicidade.

A incorporação de nanopartículas ao glaze fotopolimerizável não comprometeu as propriedades ópticas e de rugosidade da resina, promovendo aumento da microdureza e maior hidrofobicidade superficial.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/10385-4

PN-R0340 Rugosidade e Alteração de Cor em Esmalte Bovino por Dentifrícios com e sem Carvão Ativado - Estudo Piloto

Gonçalves ACS, Santos JC, Portella AM, Pietoso FPFC, Bressane GD, Guimarães JGA, Portela MB*

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a rugosidade (Ra) e o clareamento do esmalte dental bovino após o uso de dentifrícios comerciais clareadores (com e sem carvão ativado) e convencionais. Blocos de esmalte bovino (N=30; 7x7x2mm) foram divididos aleatoriamente em 6 grupos (n=5), de acordo com os dentifrícios usados: convencionais (Colgate Máxima Proteção Anticáries® - CA; Oral-B 1.2.3 Anticaries® - OA), clareadores com carvão ativado (Colgate Luminous White Carvão Ativado® - CC; Oral-B 3D White Mineral Clean® - OC) e sem carvão ativado (Colgate Luminous White Brilliant ® - CW; Oral-B 3D White Perfection® - OW). A Ra foi mensurada com rugosímetro e a alteração de cor através de um espectômetro (espaço de cor CIELAB) seguida da aplicação do índice de brancura odontológica (WId), em 3 momentos distintos: T0: inicial; T1: após 5 dias de pigmentação com imersão em solução de chá preto; T2: após ciclo de escovação com dentifrício por 14 dias. Os dados foram analisados por ANOVA de 2 fatores com medidas repetidas e teste de Tukey para contraste (α=5%). Após pigmentação, a Ra não mostrou diferença estatística significante (p>0,05), mas aumentou após a escovação com os dentifrícios (T2>T1=T0), sem diferença entre estes e na interação (p>0,05). Em todos os grupos, houve um escurecimento severo de T0 para T1, que foi parcialmente revertido em T2 em relação a T0 (p<0,05). Não houve diferença estatística significante entre os grupos e na interação (p>0,05).

Conclui-se que, após os ciclos de escovação propostos, a rugosidade do esmalte aumentou de forma semelhante com quaisquer dos dentifrícios testados; a redução do manchamento foi notada, de forma semelhante, com todos os dentifrícios, mas sem retroagir aos valores iniciais do esmalte não pigmentado.

PN-R0341 Efeito do momento da ativação do sistema adesivo na união de dissilicato de lítio em esmalte e dentina com cimentos resinosos

Guimarães RR, Santos RP, Ordóñez LFR, Mascaro BA, Reis JMSN*

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do momento da fotoativação do sistema adesivo na resistência de união de dissilicato de lítio cimentado em dentina e em esmalte bovino com cimentos dual ou fotopolimerizável após envelhecimento hidrotérmico. Discos (Ø7,75 mm) de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD HT; Ivoclar-Vivadent) foram confeccionados em 0,5; 1,0 e 1,5 mm de espessura (n=80/grupo) e, após tratamento de superfície, foram cimentados em discos de esmalte ou dentina (Ø7,75x1,0 mm), condicionados com ácido fosfórico e adesivo, o qual foi fotopolimerizado por 10 s previamente à cimentação ou fotoativado simultaneamente ao cimento. Foram utilizados cimentos resinosos dual ou fotopolimerizável (Variolink Esthetic DC ou LC), fotopolimerizados por transiluminação por 40 s (Valo Grand; Ultradent). A resistência de união foi avaliada por cisalhamento em máquina de ensaios EMIC DL20000, utilizando dispositivo em lâmina de faca de 0,2 mm, velocidade de 1,0 mm/min e célula de carga de 5,0 kN, até a falha. Valores em N foram convertidos em MPa pela divisão da força máxima pela área adesiva. Os dados foram submetidos a testes de normalidade e homocedasticidade, seguidos de 3-way ANOVAs e Games-Howell. Em ambos os substratos, a fotopolimerização prévia do adesivo promoveu os maiores valores de resistência de união, independentemente do cimento. Quando o adesivo foi fotoativado por transiluminação, o cimento fotopolimerizável foi superior ao dual.

A fotopolimerização prévia do sistema adesivo aumentou a resistência de união em esmalte e em dentina, independentemente do cimento utilizado.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/12258-4

PN-R0342 Efeitos da adição de extrato de Anacardium occidentale L. em resina composta: estudo in vitro

Carvalho ILD, Silva GR, Farias LPD, Monteiro GQM, Costa MJF, Sette-de-Souza PH*

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a incorporação de 0,5% de extrato hidroalcoólico da casca de Anacardium occidentale L. em uma resina composta nanohíbrida (Filtek Z250 XT). Foram confeccionados corpos de prova para grupo controle (RCC) e modificado (RCM), submetidos a testes de cor (n=5; 15×10×1 mm), microdureza Vickers, rugosidade superficial, atividade antimicrobiana (n=5; 2×5 mm), resistência à flexão e módulo de elasticidade (n=5; 25×2×2 mm), profundidade de polimerização (n=5; cilindro de 6 mm) e radiopacidade (n=2; 15×10×1 mm), seguindo a ISO 4049. A atividade antimicrobiana foi testada conforme ISO 3990. Os resultados mostraram alteração cromática significativa (ΔE>27). Não houve diferenças estatisticamente significativas para microdureza (HV) (p=0,21; RCC = 149.06 ± 41.84 e RCM = 127.44 ± 3.72), rugosidade superficial (µm) (p=0,06; RCC = 0.395 ± 0.152 e RCM = 0.221 ± 0.102, resistência à flexão (MPa) (p=0,171; RCC = 149,75 ± 31,15 e RCM = 115,03 ± 40,69), módulo de elasticidade (MPa) (p=0,951; RCC = 327,25 ± 108,53 e RCM = 331,89 ± 123,26). Houve diferença estatisticamente significativa para profundidade de polimerização (mm) (p=0,044; RCC = 4,10 ± 0,82 e RCM = 3,02 ± 0,04). Nenhum dos grupos apresentou atividade antimicrobiana. A radiopacidade foi equivalente entre os grupos.

Conclui-se que a modificação com extrato de A. occidentale não conferiu atividade antimicrobiana, influenciou a estética e reduziu a profundidade de polimerização. Entretanto, manteve a maioria das propriedades mecânicas dentro de padrões clinicamente aceitáveis, demonstrando a viabilidade do extrato como aditivo, desde que sua concentração seja otimizada em estudos futuros.

PN-R0343 Impacto da Fração de Fibras de Vidro-E curtas nas Propriedades Mecânicas de um Compósito Odontológico Experimental

Lima IDA, Moura DN, Reis RO, Martins CMN, Silva SLC, Rodrigues RPA, Silva LM, Martins LM*

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - MANAUS - AM.

Não há conflito de interesse

A restauração de dentes extensamente destruídos permanece um desafio devido às limitações mecânicas dos compósitos convencionais. Este estudo avaliou o impacto da fração de fibras de vidro-E nas propriedades mecânicas de um compósito experimental. Foram formulados seis grupos de resinas compostas experimentais com uma matriz de Bis-GMA/UDMA/TEGDMA e frações crescentes de fibras silanizadas (comprimento de 350 µm, diâmetro de 14 µm e razão de aspecto de 25): 0% (Controle), 10%, 15%, 20%, 25% e 30% em peso. O processamento utilizou mistura em centrífuga assimétrica sob cisalhamento laminar. Avaliaram-se Resistência Flexural (σf), Módulo Flexural (Ef, ISO 4049, n=10) e Tenacidade à Fratura (KIc, método SENB, n=10), com análise fractográfica por Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). Dados submetidos à ANOVA e Tukey (α=0,05). A adição de fibras promoveu incrementos significativos (p<0,001). A σf aumentou progressivamente, com pico no grupo 30% (175,03±12,6 MPa), superando o platô entre 15% e 25% (≈140-151 MPa). O Ef saltou do controle (3,90 GPa) para um platô entre 5,01 e 5,81 GPa (p>0,05). A KIc exibiu comportamento linear (r2=0,98), culminando em 3,35±0,29 MPa□m1/2 aos 30%, equiparando-se à dentina coronal externa (2,2-3,4 MPa□m1/2). O MEV confirmou mecanismos de tenacificação ativos (ponteamento, pull-out e deflexão de trincas). Contudo, o grupo 30% apresentou consistência rígida e manipulação clínica comprometida, limitando sua aplicabilidade prática.

Conclui-se que as propriedades mecânicas são dependentes da fração de fibras. A formulação com 20-25% oferece o melhor equilíbrio entre desempenho mecânico e manipulação clínica adequada, consolidando-se como alternativa promissora para substituição dentinária.

Apoio: CAPES

PN-R0344 Valorização de resíduos marinhos para desenvolvimento de membranas bioativas de nanocelulose bacteriana para terapia pulpar vital

Goettems JJ, Silva MG, Badaró MM, Dugaich APC, Carvalho LF, Oliveira SS, Stolf SC, Andrade JSR*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Desenvolver uma plataforma bioativa sustentável baseada em membranas de nanocelulose bacteriana (BNC) funcionalizadas com carbonato de cálcio (CaCO□), derivado de conchas de Perna perna, e Otosporin® (OTO) para terapia pulpar vital. As BNCs foram sintetizadas por Gluconacetobacter hansenii, purificadas, funcionalizadas com CaCO□ (10%) e incorporadas com OTO, originando: G1: BNC; G2: BNC+CaCO□; G3-G6: BNC+CaCO□+OTO (12,5-100%). As membranas foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), espectroscopia Raman e difração de raios X (DRX). A atividade antimicrobiana foi avaliada contra Streptococcus mutans e Enterococcus faecalis por teste de contato direto modificado e difusão em ágar. O perfil de liberação foi analisado por espectrofotometria UV-Vis. A citocompatibilidade foi avaliada por ensaio de MTT em células-tronco da polpa dental humana, e o potencial bioativo por atividade de fosfatase alcalina e deposição mineral. Os dados foram analisados por análise de variância (ANOVA), teste de Tukey e correlação de Pearson (α=0,05). Os resultados demonstraram que a MEV evidenciou estrutura porosa e distribuição homogênea do CaCO□, enquanto FTIR, Raman e DRX confirmaram a funcionalização. A atividade antimicrobiana foi dependente da concentração, com maior efeito contra S. mutans. Observou-se liberação sustentada do fármaco. As membranas apresentaram citocompatibilidade, aumento da atividade de fosfatase alcalina e deposição mineral.

Essa abordagem integra valorização de resíduos marinhos e engenharia de biomateriais, destacando-se como estratégia translacional promissora para terapias regenerativas em odontologia.

Apoio: Universal Fapesc Nº 2024TR002663

PN-R0345 Abordagens experimentais para escurecimento dental e padronização em estudos in vitro de clareamento dental: uma revisão de escopo

Silva GR, Leal BRA, Silva LAL, Almeida CBS, Lima LM, Alves JM, Sette-de-Souza PH, Costa MJF*

Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão foi mapear e analisar protocolos laboratoriais de escurecimento dental utilizados em estudos in vitro de clareamento, identificando tendências e lacunas na padronização experimental. A revisão seguiu as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Scoping Reviews (PRISMA-ScR) e do Joanna Briggs Institute, com protocolo registrado no Open Science Framework (DOI: 10.17605/OSF.IO/XMYK3). Realizou-se uma busca sistemática com descritores controlados e termos livres relacionados ao escurecimento e clareamento dental. As estratégias de busca foram adaptadas para PubMed, EMBASE, Scopus e Web of Science, sem restrições de ano ou idioma. Foram incluídos estudos in vitro que descrevessem protocolos de escurecimento prévios ao clareamento, com avaliação de cor objetiva ou subjetiva, e excluídos aqueles sem clareamento subsequente, sem análise de cor e ensaios clínicos. Os dados incluíram tipo de dente e substrato, amostra, condição inicial, agentes de escurecimento, duração, condições de pigmentação, armazenamento e métodos de avaliação de cor. O risco de viés foi avaliado pela Quality Assessment Tool for In Vitro Studies (QUIN Tool). 61 estudos foram incluídos, sendo 89% com baixo risco de viés. Dentes humanos e bovinos predominaram, com incisivos bovinos (36%) e molares humanos (16%). Os principais agentes de escurecimento foram chá preto (59%) e café (38%). Protocolos de imersão a 37 ºC por 5 a 7 dias ocorreram em 16% dos estudos. A cor foi avaliada por espectrofotometria, com ΔE em 75% dos estudos.

Observou-se elevada variabilidade metodológica, evidenciando a necessidade de maior padronização para melhor reprodutibilidade e comparabilidade em estudos in vitro de clareamento dental.

Apoio: CAPES

PN-R0346 Produção e caracterização de gel antioxidante de açaí clarificado a 5% associado ao fluoreto de sódio para uso em esmalte pós-clareamento

Teles GM, Paraense MSS, Santos YCS, Mendonça GCS, Ferreira LMMC, Rogez H, Lima RR, Loretto SC*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se as propriedades físico-químicas, a estabilidade e o potencial antioxidante de um gel à base de açaí (Euterpe oleracea Mart.) a 5%, associado ao fluoreto de sódio (NaF), com potencial aplicação em esmalte pós-clareamento. Na obtenção do gel utilizou-se: carbopol 2%, glicerina 3%, metilparabeno (0,05%), EDTA (0,1%), NaF (2%), açaí clarificado (5%), água (q.s.p.) e trietanolamina (q.s.). A estabilidade foi avaliada por testes preliminares (centrifugação e estresse térmico) e por estabilidade acelerada (propriedades organolépticas e pH) por 90 dias. A caracterização físico-química incluiu espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), calorimetria exploratória diferencial (DSC), termogravimetria (TG) e análises reológicas. A atividade antioxidante foi determinada pelos métodos DPPH, ABTS e FRAP. Verificou-se manutenção das características organolépticas, exceto da cor, atribuída às antocianinas, sem alteração significativa de pH. Os espectros de FTIR não evidenciaram novas bandas, sugerindo ausência de novas interações químicas. As análises de DSC e TG indicaram eventos térmicos típicos de sistemas hidrofílicos, com perda inicial de massa por evaporação de água, seguida de degradação térmica. As formulações contendo NaF apresentaram maior resíduo final, atribuído à presença de fração inorgânica termicamente estável, além de menor viscosidade observada nas análises reológicas. Ainda, o NaF modulou a atividade antioxidante de forma distinta entre os métodos testados.

Logo, concluiu-se que o gel de açaí a 5% associado ao NaF apresentou estabilidade e relevante ação antioxidante, sugerindo alternativa promissora para uso em protocolos restauradores pós-clareamento.

PN-R0347 Efeito de dentifrícios à base de carvão ativado na cor e rugosidade superficial de resinas compostas: avaliação in vitro

Nascimento GM, Silva LGV, Albuquerque AS, Vasconcelos RA, Lins RBE, Lopes-Filho H, Rodrigues RF, Romão DA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - MACEIO - AL.

Não há conflito de interesse

Dentifrícios à base de carvão ativado são comercializados por sua característica de remover manchas extrínsecas. Contudo, o efeito desses produtos sobre os materiais restauradores não foi extensivamente pesquisado. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos de dentifrícios à base de carvão ativado na alteração de cor e rugosidade superficial de resina composta. Foram confeccionados 40 blocos de resina composta (Vittra APS), divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=10): Colgate Tripla Ação (TA-controle); pó de carvão Carvvo (CV); Black & White Curaprox (BW) e Luminous White (LW). Após polimento e armazenamento (37ºC/48h), as amostras foram submetidas a 17.000 ciclos de escovação simulada com soluções de cada dentifrício. A cor foi avaliada com a escala Vita Classical e a rugosidade superficial medida por rugosímetro (SJ-210) antes e após o tratamento. Os dados foram analisados por ANOVA-2 e teste de Tukey (5%). Em relação à cor, todos os espécimes mantiveram o tom A1, sem diferenças entre os grupos. Para a rugosidade, houve diferença estatística para o fator rugosidade ($p<0,01$) e para a interação rugosidade versus tratamento ($p<0,01$). Todos os grupos apresentaram redução da rugosidade ($p<0,001$), sendo as maiores diminuições observadas nos grupos BW (de 0,297 para 0,159) e LW (de 0,209 para 0,101).

Constatou-se que os produtos à base de carvão ativado não alteraram a cor da resina composta no período testado, mas foram capazes de reduzir sua rugosidade superficial.

PN-R0348 Avaliação da interface adesiva após irrigação do espaço para pino com soluções halogenadas e ácidas utilizando adesivo universal

Ceccato JF, Aranda J, Oliveira ECG, Besegato JF, Escalante-Otárola WG, Kuga MC*
Departamento de Dentistica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

A adesão intrarradicular de um pino de fibra de vidro ainda representa um desafio clínico, pois a complexidade anatômica do canal e a ação dos irrigantes podem alterar a dentina e comprometer a eficácia dos sistemas adesivos. Este estudo avaliou a remoção da smear layer e o efeito de soluções irrigadoras na adesão de pinos de fibra à dentina radicular, com ênfase no ácido acético como alternativa ao EDTA (Ácido Etilenodiamino Tetra-acético). Foram utilizadas 80 raízes bovinas que passaram pelo tratamento endodôntico e foram submetidas ao preparo intracanal para cimentação do pino de fibra de vidro anatomizado, as raízes foram divididas em 4 grupos (n=20) HS-ED (Hipoclorito de Sódio com EDTA); HS-AA (Hipoclorito de Sódio com Ácido Acético); HC-ED (Hipoclorito de Cálcio com EDTA) e HC-AA (Hipoclorito de Cálcio com Ácido Acético); as soluções foram irrigadas dentro do espaço para pino, após a irrigação os pinos foram cimentados com o Cimento Resinoso Dual Allcem Core, todos os espécimes foram submetidos ao teste de resistência de união, padrão de falha adesiva, microscopia eletrônica de varredura, analise da incidência de resíduos e contagem dos túbulos dentinários abertos. Os grupos que utilizaram ácido acético, apresentaram um valor na resistência de união superior quando comparados aos grupos que utilizaram Ácido Etilenodiamino Tetra-acético.

A interação do ácido acético com o hipoclorito de sódio ou hipoclorito de cálcio promoveu uma reação que com o uso da água destilada para irrigação, removeu todo o precipitado formado dentro do contudo radicular promovendo uma menor incidência de resíduos na superfície dentinária.

PN-R0349 Avaliação da sorção e solubilidade de agentes cimentantes

Rosa LVC, Netto LRC, Silva RNC, Campello AF, Jardim RN, Catena RC, Brasil SC, Silveira RG*
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUACU - NOVA IGUACU - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a sorção e solubilidade de quatro cimentos disponíveis no mercado. Cimentos resinosos: SET PP - SDI (SF) e Calibra - Dentsply Sirona (CF) e os cimentos à base de ionômero de vidro: Riva LC - SDI (RF) e o cimento convencional Meron - VOCO (MC) foram selecionados. Cinco corpos de prova (CP) de cada cimento (n=5) nas dimensões (Ø 5mm x 2mm) foram confeccionados a partir de uma matriz bipartida e divididos em quatro grupos. Os CP foram observados em microscópio analítico com aumento de 40 x para a análise de possíveis imperfeições na superfície. Após, os espécimes foram armazenados em água destilada e ao abrigo da luz a 37º em estufa por 24 h. Em seguida, os testes de sorção e solubilidade foram realizados seguindo o protocolo de armazenamento em água destilada e ciclos de dessecação até a obtenção de massa constante. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn ($\alpha=0,05$). Houve diferença estatística significativa entre todos os grupos em ambos os testes ($p < 0,001$). Para a Sorção, o RF (55,2 µg/mm³) apresentou o maior valor para a sorção, excedendo o limite da norma ISO (40 µg/mm³), seguido pelo SF (37,6 µg/mm³), MC (26,4 µg/mm³) e CF (21,9 µg/mm³). Para a Solubilidade, o SF apresentou o maior valor médio (7,3 µg/mm³), sendo o menor valor para o CF (0,6 µg/mm³).

O CF demonstrou o melhor desempenho físico-químico, com maior estabilidade em água destilada. O RF apresentou o comportamento mais crítico em relação à absorção de água, não cumprindo integralmente os requisitos normativos da ISO 4049.

PN-R0350 Avaliação das propriedades mecânicas de resina de impressão após repetidos ciclos de impressão

Ribeiro GA, Oliveira PEBS, Houch AOA, Simionato AA, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto de repetidos ciclos de impressão na rugosidade superficial, microdureza, resistência à flexão e módulo de elasticidade de uma resina de impressão 3D para provisórios. Foram confeccionadas amostras de 25,0x2,0x2,0 mm para os ensaios de resistência à flexão e rugosidade superficial (n=16), 64,0 x 10,00 x 3,3 mm para o ensaio de módulo de elasticidade dinâmico (n=3) e 10,0 x 10,0 x 3,0 mm para o ensaio de microdureza (n=16). Os grupos de estudo foram resina sem exposição prévia (RS) e resina previamente exposta a múltiplos ciclos de impressão (RE). Após os ensaios, os dados foram coletados e analisados estatisticamente por meio do teste t ($\alpha=5\%$), uma vez que apresentaram distribuição normal. Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos quanto à resistência à flexão ($p=0,148$), módulo de elasticidade dinâmico ($p=0,056$) e rugosidade ($p=0,239$). Para microdureza, por sua vez, o grupo RE apresentou maiores valores do que o grupo RS ($p<0,001$).

Os resultados indicam que a reutilização da resina de impressão pode ser considerada uma estratégia para a redução do desperdício de material na confecção de próteses dentárias.

PN-R0351 Efeito de soluções de floretina em fibroblastos

Faveri ALD, Morais VTES, Morais LA, Monteiro DR, Hosida TY, Delbem ACB, Pessan JP, Sampaio C*

Departamento de Odontologia Infantil e S - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o efeito de soluções de floretina em fibroblastos "NIH/3T3". As células foram mantidas em meio DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino, a 37 °C, em atmosfera úmida contendo 5% de CO□, e posteriormente semeadas em placas de 96 poços (10□ células/poço), permanecendo em incubação por 24 horas. Após esse período, as células foram expostas a uma solução inicial de floretina (800 µg/mL) e suas diluições seriadas (1/2, 1/4, 1/8, 1/16, 1/32, 1/64 e 1/128). A viabilidade celular foi determinada pelo ensaio de MTT nos tempos de 24, 48 e 72 horas. Os dados foram avaliados por ANOVA a dois critérios, seguida do teste de Student- Newman-Keuls ($p<0,05$). Os resultados demonstraram que, independentemente da concentração, a floretina promoveu maior viabilidade celular em comparação aos grupos controles (com ou sem 0,5% de DMSO). Observou-se, ainda, aumento significativo da viabilidade celular ao longo do tempo, sendo evidente em 72 horas. Adicionalmente, em 72 h, as maiores concentrações (800 µg/mL e 400 µg/mL) resultaram no aumento mais expressivo da viabilidade celular.

Conclui-se que a floretina não se mostrou citotóxica para fibroblastos "NIH/3T3" e, na maioria das concentrações, promoveu aumento substancial da viabilidade celular.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0352 Avaliação da rugosidade de superfície e da adesão de biofilme em Resina Composta Bulk Fill Autopolimerizável: Estudo In Vitro

Loterio WS, Souza WLR, Kapps V, Maru MM, Arruda CNF, Coelho BP, Abreu YM, Perez CR*

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O sucesso das restaurações diretas em resina composta depende da qualidade superficial e da resistência ao acúmulo de biofilme. Recentemente, compósitos bulk fill autopolimerizáveis foram introduzidos como alternativa ao amálgama e às resinas fotopolimerizáveis. O presente estudo buscou avaliar a rugosidade de superfície (Ra) e a formação de biofilme de Streptococcus mutans em uma resina autopolimerizável (Stela) em comparação com resinas nanoparticuladas e bulk fill convencionais. Foram confeccionados corpos de prova (n=40) divididos em quatro grupos: Z350 (nanoparticulada), Admira Fusion X-tra (bulk fill), Stela Cápsula e Stela Automix (autopolimerizáveis). As amostras receberam acabamento e polimento com o sistema Sof-Lex de 4 passos. A rugosidade foi medida por rugosimetria e perfilometria. A adesão bacteriana foi avaliada após 48 horas de incubação com S. mutans ATCC 25175, com contagem de UFC/mL. Observou-se diferença significativa na rugosidade entre a Z350 e os demais grupos, sendo que a Stela Cápsula apresentou os maiores valores de Ra. Não houve diferença estatisticamente significativa na formação de biofilme entre as amostras ($p = 0,0694$).

Dentro das limitações deste estudo in vitro, o protocolo de acabamento e polimento com discos Sof-Lex produziu menores valores de rugosidade na resina nanoparticulada Z350 e maiores valores na apresentação em cápsulas do compósito autopolimerizável Stela. Embora a composição da resina influencie a rugosidade após o polimento, a rugosidade de superfície, dentro dos níveis observados, não foi um fator determinante para a formação de biofilme de S. mutans após 48 horas.

Apoio: CNPq

PN-R0353 Análise comparativa in vitro da radiopacidade e rugosidade superficial de resinas bulk fill e monocromáticas após escovação simulada

Ferreira HA, Andrade AM, Carvalho LGA, Oliveira MVL, Batista AUD, Pinheiro MA, Andrade AKM, Sales MAO*

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Resinas compostas bulk fill e monocromáticas destacam-se por inovações que buscam otimizar o desempenho clínico. Este estudo in vitro comparou a radiopacidade e a rugosidade superficial dessas resinas em relação a uma convencional, antes e após escovação simulada. Foram avaliadas Filtek One Bulk Fill, Tetric N-Ceram Bulk Fill, Vittra APS Unique, Palfique Omnichroma e Filtek Z350 XT (controle). Dez corpos de prova (5 mm × 2 mm) foram confeccionados por grupo. A rugosidade foi mensurada por perfilometria óptica 3D, e a radiopacidade por radiografias intraorais obtidas em três tempos de exposição (0,20 s, 0,32 s e 0,40 s), com análise no ImageJ. Após a avaliação inicial (T0), as amostras foram submetidas a 50.000 ciclos de escovação simulada, correspondentes a aproximadamente quatro anos, e reavaliadas (T1). Os dados foram analisados por testes não paramétricos, com nível de significância de 5%. Em T0, houve diferença significativa de rugosidade entre os materiais ($p<0,05$), com menores valores para as resinas monocromáticas. Após a escovação, todas as resinas, exceto Tetric N-Ceram Bulk Fill, apresentaram aumento significativo da rugosidade ($p<0,05$), sem diferença entre os grupos em T1 ($p>0,05$). Para radiopacidade, em T0, observaram-se diferenças entre materiais ($p<0,001$), com maiores valores para Tetric N-Ceram Bulk Fill e menores para Palfique Omnichroma. Em T1, não houve diferença significativa entre os materiais ($p>0,05$).

Conclui-se que as resinas monocromáticas apresentaram maior lisura superficial inicial, mas a escovação simulada reduziu as diferenças entre os materiais. A radiopacidade variou inicialmente conforme o tipo de resina e o tempo de exposição radiográfica, tornando-se semelhante após o desafio abrasivo.

PN-R0354 Géis experimentais com pregabalina e nanohidroxiapatita para controle da hipersensibilidade dentinária

Rodrigues CP, Ferreira LMMC, Wanderley ML, Xavier GMB, Costa RMR, Silva CM, Jaime MB, Araújo JLN*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

A hipersensibilidade dentinária é uma condição dolorosa associada à exposição dos túbulos dentinários, cujo manejo clínico ainda demanda de abordagens terapêuticas mais eficazes. Este estudo teve como objetivo, desenvolver e caracterizar de géis experimentais contendo pregabalina (5%) e nanohidroxiapatita (10%) para controle da hipersensibilidade dentinária. A pregabalina e a nanohidroxiapatita foram previamente caracterizadas quanto às suas propriedades físico-químicas e estruturais. Foram preparadas três formulações (gel base, gel com pregabalina e gel com nanohidroxiapatita) utilizando Pluronic como sistema de liberação. As formulações foram caracterizadas por espectroscopia no infravermelho (FTIR), análises termogravimétricas (TG/DTG) e calorimetria exploratória diferencial (DSC), além de avaliadas quanto à estabilidade preliminar. O FTIR confirmou a presença dos grupos funcionais característicos, sem evidência de interações químicas. A análise térmica demonstrou maior estabilidade das formulações géis em relação ao fármaco isolado, enquanto a amostra com nanohidroxiapatita apresentou elevado resíduo final, confirmando a incorporação da fase inorgânica. A ausência do pico endotérmico da pregabalina no gel sugere sua dispersão na matriz polimérica.

Todas as formulações apresentaram estabilidade físico-química satisfatória, ausência de alteração das propriedades organolépticas e pH próximo à neutralidade, indicando potencial para aplicação tópica, sendo relevante para o tratamento da hipersensibilidade dentinária.

Apoio: CAPES

PN-R0355 Desenvolvimento de um adesivo odontológico baseado em pontos poliméricos de carbono para liberação controlada de clorexidina

Oliveira TBM, Araújo RJP, Alcântara ACS, Cardoso SMNR, Gomes FS, Carvalho EM, Ferreira PVC, Bauer JRO*

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Desenvolver e avaliar um sistema adesivo odontológico bioativo contendo pontos poliméricos de carbono (CPDs) carregados com clorexidina (CLX), visando à liberação controlada e atividade antimicrobiana. Os CPDs foram sintetizados por método hidrotérmico, seguidos de diálise e liofilização. O híbrido CPD-CLX foi obtido com eficiência de encapsulamento determinada por UV-Vis (254 nm) e caracterizado por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e difração de raios X (DRX). O perfil de liberação de CLX foi avaliado em pH 5,5 para o pó, e sua atividade antibacteriana foi determinada contra Streptococcus mutans. Foram desenvolvidos sistemas adesivos experimentais contendo 5% e 10% de CPD ou CPD-CLX, além de um grupo controle sem partículas. As propriedades mecânicas foram avaliadas por resistência coesiva (n = 10; 1 mm/min), microdureza Knoop (n = 3) e grau de conversão por FTIR-ATR (n = 5). Os dados foram analisados por ANOVA e pós-teste de Holm-Sidak (α = 0,05). Os resultados demonstraram eficiência de encapsulamento superior a 50%, liberação sustentada dependente do pH e atividade antibacteriana (MIC = 156 µg/mL). A incorporação de 5% não comprometeu a resistência coesiva e o grau de conversão (p > 0,05), enquanto 10% reduziu esses parâmetros (p < 0,05). A microdureza foi maior no grupo controle, sem diferença entre os grupos modificados (p > 0,05). Os adesivos contendo CPD-CLX apresentaram liberação sustentada por até 28 dias.

A incorporação de CPDs carregados com CLX representa uma estratégia inovadora para sistemas adesivos com liberação controlada, potencializando a atividade antibacteriana sem comprometer propriedades mecânicas, com implicações diretas na longevidade das restaurações adesivas.

Apoio: CAPES Nº 0001

PN-R0357 Scanner intraoral como ferramenta de seleção de cor: avaliação da diferença de cor de coroas

Borba JPS, Mota TFR, Fernandes PHM, Furuse AY, Ishikiriama SK, Borges AFS*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

A seleção de cor permanece um desafio na odontologia restauradora, mesmo com o avanço das tecnologias digitais. Este estudo avaliou a efetividade do uso exclusivo do scanner intraoral na obtenção de coroas com correspondência cromática clinicamente aceitável. Foram analisadas 102 coroas posteriores confeccionadas em dissilicato de lítio ou silicato de lítio reforçado por zircônia, produzidas a partir de modelos digitais obtidos com o scanner, sem envio de fotografias ou informações adicionais ao laboratório. A cor foi selecionada pela ferramenta de cor do software de aquisição de imagem utilizando a escala VITA Classical. Após cimentação das coroas, a correspondência de cor foi avaliada por espectrofotometria (VITA Easyshade Advance 4.0), com cálculo do ΔE00. Adicionalmente, a percepção estética foi avaliada por profissionais e pacientes por meio de escala ordinal. Os resultados demonstraram que os valores de ΔE00 excederam os limites de aceitabilidade na maioria dos casos. Os valores médios observados foram de 7,44±3,38 para os parâmetros 1:1:1 e 5,65±2,77 para a parametrização com fator 2 para luminosidade, ambos significativamente superiores aos limiares de aceitabilidade clínica (1,87 e 1,78, respectivamente). A avaliação visual profissional corroborou a baixa correspondência cromática, enquanto os pacientes atribuíram escores mais favoráveis, com diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

Conclui-se que o uso isolado do scanner intraoral resulta em discrepâncias cromáticas superiores aos limites clínicos aceitáveis, apesar da satisfação dos pacientes, indicando a necessidade de associação com métodos complementares para maior previsibilidade estética.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/16819-3

PN-R0358 Avaliação da viabilidade celular de um emulgel experimental contendo quitosana e Carapa guianensis Aubl

Carneiro AMP, Moreira PEO, Kataoka MSS, Guimaraes LHS, Canelas CAA, Araújo JLN, Passos MF, Silva CM*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a biocompatibilidade celular de um emulgel dessensibilizante contendo quitosana e Carapa Guianensis Aubl. (ECGA) para aplicação tópica em dentes clareados com peróxido de hidrogênio a 35%. Foi feito ensaio de citotoxicidade e análise da viabilidade celular (MTT). Para o cultivo celular, foi utilizado a linhagem de fibroblastos gengivais humanos estabelecida e imortalizada por hTERT (FG-hTERT). As células foram descongeladas e mantidas em frasco de cultivo de 25 cm², em meio de cultivo DMEM/F12 suplementado com 10% de soro fetal bovino, 0,1% de Anfotericina B, e 1% de Penicilina/Estreptomicina. Mantidas em estufa a 37 °C e atmosfera úmida contendo 5% de CO2. Na análise de viabilidade celular, aplicou-se o ensaio do MTT (3-[4,5-dimethylthiazol-2-yl] -2,5-diphenyltetrazolium, Bromide - Sigma St. Louis, MO, USA), que se baseia no processo de redução deste sal, solúvel em meio aquoso e de coloração amarela, em cristais de formazan, insolúvel em água e de coloração púrpura, por meio da atividade mitocondrial das células viáveis. Os experimentos foram realizados em triplicata. Foi realizada à análise estatística dos dados adotando o nível de significância de 5%. A normalidade foi verificada por meio do teste de Shapiro-Wilk e a comparação entre os grupos pelo teste de Kruskal-Wallis. O índice de viabilidade celular não foi considerado tóxico, apresentando valores de 93% para o QUI e 98% para o AND. A análise estatística não apresentou diferença significativa entre os grupos.

O emulgel desenvolvido é um biomaterial promissor para aplicações odontológicas, com potencial para reduzir o principal efeito adverso pós-procedimento, a sensibilidade induzida pelo clareamento.

Apoio: CAPES

PN-R0359 Resistência ao desgaste de resinas compostas de cor simplificada submetidas a ciclos erosivos/abrasivos

González JAC, Almeida LM, Filgueiras AT, Doca T, Hilgert LA, Zanatta RF*

Dentística - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as alterações na rugosidade superficial (RS) e na perda de superfície (PS) de resinas compostas de cor simplificadas após desafios erosivos, abrasivos e combinados. Espécimes circulares (n=120, 8 mm × 2 mm) foram preparados com as resinas: Filtek Z350 XT (controle, A2, 3M ESPE), Vittra Unique (FGM), Transcend (Ultradent) e Palfique Omnichroma (Tokuyama). Após 7 dias (armazenamento a 37ºC), as amostras foram polidas e parcialmente cobertas (2 mm) para preservar uma área de referência para comparação com a superfície tratada. As amostras foram alocadas de acordo com o protocolo de ciclagem: ciclagem erosiva (ácido cítrico 1%, pH 2,6, 5 min, 10x/dia, 1 dia), ciclagem abrasiva (50.000 ciclos de abrasão) e ciclagem combinada erosiva-abrasiva. A RS foi expressa como a variação percentual entre a rugosidade (Ra) das áreas tratadas e controle, enquanto a PD foi determinada pela diferença de altura entre essas regiões; ambos os parâmetros foram medidos por microscopia confocal de varredura a laser. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA dois fatores e teste Tukey (α = 5%). O tipo de resina, a condição de ciclagem e sua interação afetaram significativamente a RS (p < 0,001). A associação dos ciclos promoveu polimento (redução de RS) e desgaste (OS) em todas as resinas, e Filtek apresentou maior resistência ao desgaste e Unique a menor.

Pode-se concluir que a degradação superficial e estrutural de compósitos de resina depende do material e do desafio, sem relação direta entre SR e SL.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PN-R0360 Avaliação clínica de restaurações de lesões cervicais não cariosas: técnica direta x técnica direta-indireta

Warmling PG, Santos N, Pereira RP, Monteiro-Junior S, Gondo R, Silva BB, Oliveira IC, Souza BDM*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o desempenho clínico de restaurações de resina composta em lesões cervicais não cariosas (LCNCs) realizadas pelas técnicas direta ou direta-indireta, por um período de 6 meses. Foram selecionados pacientes portadores de, no mínimo, 3 LCNCs, conforme critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Foram realizadas 90 restaurações, distribuídas em três grupos: grupo D, técnica direta com resina composta convencional (Filtek Z350 XT, 3M ESPE); grupo BF, técnica direta com resina composta bulk fill (Filtek One Bulk Fill, 3M ESPE); e grupo DI, técnica direta-indireta com resina composta convencional (Filtek Z350 XT, 3M ESPE). As restaurações foram realizadas sob isolamento relativo modificado, utilizando o sistema adesivo Single Bond Universal (3M ESPE), por um único operador. As avaliações clínicas foram realizadas até 72h após o procedimento e após 6 meses, pelo método FDI, por dois examinadores previamente calibrados. Não houve diferença estatística significante entre os grupos no baseline e após 6 meses (p>0,05). No grupo D não houve alteração significativa. No grupo BF, observou-se alteração significativa no manchamento superficial (p=0,038). No grupo DI, houve alteração significativa na sensibilidade (p=0,034) e no brilho superficial (p=0,011). Apesar dessas diferenças, nenhuma restauração apresentou comprometimento clínico relevante, não sendo necessário reparo ou substituição.

Concluiu-se que as três técnicas são indicadas para LCNCs, apresentando desempenho clínico satisfatório em 6 meses.

PN-R0361 Avaliação das Propriedades Físico-Químicas de Ionômeros de Vidro Modificados por Resina: Um Estudo Comparativo

Portella AM, Savedra NS, Gonçalves ACS, Pietoso FPFC, Bressane GD, Moraes DC, Pereira AF, Portela MB*

MOC - Departamento de Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou e comparou as propriedades físico-químicas (sorção e solubilidade, microdureza superficial; resistência à compressão e liberação de fluoreto) de três cimentos de ionômero de vidro modificados por resina (CIVMR) comerciais (Ionoseal®, VOCO - ISeal; Ionofast®, Biodinâmica - IFast e Ionglass Photo® - IGlass, Maquira). Cinco discos (15x1mm) foram confeccionados para cada CIVMR para os testes de sorção e solubilidade, seguindo as normas ISO 4049. A microdureza superficial foi aferida nos discos de CIVMR (5x4mm) (n=5 por grupo) com indentador Knoop, carga 25g por 15 segundos. Para resistência à compressão, seguiu-se a especificação ISO 9917. A liberação de fluoreto foi determinada por cromatografia iônica nos períodos de 1, 7 e 21 dias em discos de 10x1mm em água ultrapura. Os dados foram analisados por ANOVA de um fator, seguido do teste post hoc de Tukey (α=5%). Todas as propriedades analisadas apresentaram efeito significativo do fator material (p<0,05). Os valores de sorção foram: IGlass (28,665±0,644 µg/mm3) > IFast (21,232±0,695 µg/mm3) > ISeal (17,124±0,944 µg/mm3). Para a solubilidade, ISeal (0,399±0,145 µg/mm3) = IFast (0,502±0,313 µg/mm3) > IGlass (-0,562±0,296 µg/mm3). Quanto à microdureza superficial, IFast apresentou média inferior aos grupos ISeal (30,38±1,65) e IGlass (33,70±4,47), sem diferença entre os dois últimos. Com relação à resistência à compressão, IGlass (246,8±45,57 MPa) apresentou o maior valor. Após 21 dias, IGlass (1,75 ppm F-) e IFast (1,50 ppm F-) apresentaram a maior liberação de fluoreto.

Conclui-se que há diferenças significativas entre os CIVMR comerciais quanto às propriedades físico-químicas avaliadas, com o Ionglass Photo® apresentando o melhor desempenho.

Apoio: CAPES

PN-R0362 Análise sobre os efeitos dos géis clareadores incorporados com nano tubos de dióxido de titânio associado ou não com LED violeta

Correa JAC, Gallinari MO, Amaral-Franciscon GO, Esteves LMB, Aidar KMS, Sahyon HBS, Silva MGT, Briso ALF*

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O clareamento dentário é um procedimento estético amplamente buscado, contudo, o uso de altas concentrações de peróxido de hidrogênio (PH) estão associadas a sensibilidade pulpar elevada. Este estudo in vitro avaliou a eficácia e segurança de géis clareadores à base de PH a 10% incorporados com nanotubos de dióxido de titânio (TiO2-nts) em diferentes concentrações (1%, 5%, 10%), associados ou não ao LED violeta. Foram utilizados 300 dentes bovinos, preparados em discos de esmalte/dentina e submetidos a pigmentação padronizada com chá preto. Os espécimes foram divididos em 10 grupos experimentais. A eficácia clareadora foi avaliada por espectrofotometria (Delta E, Delta E00, WID), enquanto a segurança foi aferida pela análise da permeação trans-amelodentinária de PH e estabilidade físico-química (pH e degradação por permanganometria). Os resultados demonstram que a incorporação de 10% de TiO2-nts potencializou a reatividade do gel, alcançando eficácia clareadora estatisticamente semelhante ao grupo controle positivo (PH 35%). Adicionalmente, esta concentração promoveu a menor difusão de peróxido para a câmara pulpar e manteve o pH do gel mais próximo à neutralidade durante o tratamento.

Conclui-se que a inclusão de 10% de nanotubos de TiO2 é uma estratégia promissora para viabilizar um clareamento eficaz com menor concentração de PH, reduzindo riscos de danos teciduais.

PN-R0363 Efeito de diferentes estratégias adesivas na resistência de união de sistemas adesivos universais: estudo por microtração

Gontijo LM, Marçal IEB, Moreira LAF, Dias SSG, Alvim HH, Oliveira RR, Moreira AN, Dutra DJB*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Na Odontologia, observam-se constantes inovações no campo da adesão. Os sistemas adesivos universais "multi mode" foram concebidos sob o conceito "all-in-one" dos sistemas autocondicionantes de um passo, incorporando versatilidade quanto à forma de aplicação e interação com o substrato dentinário. O presente trabalho avaliou, por meio do ensaio de microtração, a resistência de união à dentina humana de dois sistemas adesivos universais, Single Bond Universal e Scotchbond Universal Plus, ambos da marca comercial Solventum, comparando-os em diferentes estratégias adesivas: condicionamento ácido prévio da dentina com manutenção da dentina úmida e modo autocondicionante. Neste estudo laboratorial in vitro quantitativo, 24 dentes foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=6), obtendo-se no mínimo 7 palitos por dente. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA (p<0,05). Observou-se diferença estatisticamente significativa entre todos os grupos avaliados. O grupo Single Bond Universal associado ao condicionamento ácido prévio apresentou os maiores valores de resistência adesiva, enquanto o Scotchbond Universal Plus demonstrou melhor desempenho no modo autocondicionante. O grupo Scotchbond Universal Plus associado ao condicionamento ácido apresentou os menores valores de resistência de união. Os resultados demonstram que a estratégia adesiva influencia diretamente o desempenho dos sistemas universais, podendo alterar significativamente a interação com o substrato dentinário e a estabilidade da interface adesiva.

Conclui-se que diferentes adesivos universais apresentam comportamentos distintos frente às estratégias adesivas empregadas.

PN-R0364 Grau de conversão de adesivos universais: efeito do tempo, irradiância e distância de fotoativação

Soares JPB, Monteiro MC, Teixeira CS, Lopes GC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.
Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de diferentes protocolos de fotoativação no grau de conversão (DC) de adesivos universais (AUs) por espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). Foram utilizados dois AUs: um adesivo de frasco único, sem tempo de espera, contendo HEMA, monômero amida e canforoquinona (Clearfil Universal Bond Quick 2, Kuraray Noritake); e um sistema de dois frascos, livre de HEMA e contendo TPO como fotoiniciador (G2-Bond Universal, GC Corp.). Os AUs foram fotoativados com uma unidade LED VALO Grand Cordless utilizando dois níveis de irradiância (1600 e 3200 mW/cm²), dois tempos de exposição (3 e 6 s) e duas distâncias ponta-superfície (1,0 e 8,0 mm), totalizando 16 grupos experimentais (n = 3). O DC foi determinado pela razão entre as bandas de absorção dos grupos C=C alifáticos e aromáticos antes e após a fotoativação. Os espécimes não polimerizados foram analisados diretamente no cristal ATR, enquanto os fotoativados foram obtidos sobre tiras de poliéster e polimerizados conforme os protocolos experimentais. A análise preliminar demonstrou influência dos protocolos de fotoativação sobre o DC dos AUs avaliados. Maiores irradiâncias e maiores tempos de exposição promoveram aumento do DC, enquanto o aumento da distância ponta-superfície reduziu a eficiência de polimerização. Diferenças entre os AUs também foram observadas de acordo com a composição química e o sistema fotoiniciador.

Os parâmetros de fotoativação influenciaram diretamente o DC dos AUs avaliados, indicando que irradiância, tempo de exposição e distância ponta-superfície podem afetar a eficiência de polimerização e potencialmente o desempenho clínico desses materiais, especialmente em adesivos com diferentes sistemas fotoiniciadores.

PN-R0365 Influência do tratamento de superfície e tipos de adesivos/cimentos em cerâmicas de dissilicato de lítio na resistência ao cisalhamento

Queiroz IVS, Santos LM, Martins-Junior LO, Faria IGO, Gontijo MV, Antunes ANG*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tempo de condicionamento com ácido fluorídrico (HF) a 10% e da silanização na resistência ao cisalhamento de sistemas adesivos universais ao dissilicato de lítio. Placas de IPS e.max CAD foram condicionadas com HF por 5, 10 ou 20 segundos e submetidas à aplicação dos sistemas AdperT Single Bond Universal associado ao cimento RelyXT Ultimate e AdperT Scotchbond Universal associado ao cimento RelyXT Universal (n=20). Os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de resistência ao cisalhamento. Os dados foram analisados por ANOVA de três fatores e teste de Tukey (α=0,05). O tempo de condicionamento (p=0,002) e o uso do silano (p<0,001) influenciaram significativamente a resistência de união, com interações significativas entre adesivo × tempo (p<0,001) e silano × tempo (p=0,010). No condicionamento por 20 s, os maiores valores foram observados para o sistema Scotchbond Universal/RelyX Universal, com 41,5 ± 17,8 MPa (sem silano) e 40,8 ± 14,9 MPa (com silano), superiores ao sistema Single Bond Universal/RelyX Ultimate sem silano (30,3 ± 20,4 MPa), enquanto o grupo com silano apresentou valores intermediários (37,2 ± 12,4 MPa). Aos 10 s, os valores variaram entre 26,7 ± 13,8 MPa (Scotchbond sem silano) e 31,9 ± 19,9 MPa (Single Bond Universal com silano). Em 5 s, observou-se maior variabilidade, com valores máximos de 43,1 ± 18,6 MPa (Single Bond Universal com silano) e mínimos de 14,3 ± 11,7 MPa (Scotchbond sem silano). Apoio: CAPES (Código 001)

Conclui-se que o desempenho dos sistemas adesivos universais ao dissilicato de lítio é dependente do protocolo de tratamento de superfície, sendo que a silanização e o condicionamento ácido influenciam significativamente a resistência de união.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0366 Estratégias de condicionamento para adesivos universais em lesões cervicais não cariosas: estudo clínico randomizado duplo-cego

Pires MF, Machado AC, Soares PV, Cardoso IO, Souza PG, Moura GF, Teixeira DNR, Santos Filho PCF*
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.
Não há conflito de interesse

O intuito deste estudo foi avaliar a influência das estratégias de condicionamento total e condicionamento seletivo do esmalte no desempenho clínico de restaurações com adesivo universal em lesões cervicais não cariosas. Após aprovação ética e registro em plataformas de pesquisa clínica, conduziu-se ensaio clínico randomizado, duplo-cego, com delineamento split-mouth. Foram incluídos 27 participantes com pelo menos quatro lesões, totalizando 108 dentes randomizados em dois grupos (n=54). As restaurações em resina composta seguiram protocolo padronizado e foram acompanhadas por até 180 dias. A avaliação foi realizada por examinadores calibrados segundo critérios da Federação Dentária Internacional, considerando propriedades estéticas, funcionais e biológicas. Os dados foram analisados conforme a distribuição amostral, utilizando os testes de Kaplan-Meier e Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na taxa de sobrevida entre as estratégias de condicionamento em nenhum dos períodos avaliados (baseline: p=1,000; 7 dias: p=1,000; 30 dias: p=1,000; 180 dias: p=0,871). Da mesma forma, não houve diferença significativa na sobrevida das restaurações ao comparar os diferentes períodos de avaliação dentro de cada estratégia adesiva (p>0,05). Como desfecho secundário, observou-se nenhum caso de sensibilidade pós-operatória e a elevada predominância de restaurações classificadas como clinicamente muito boas.

A estratégia de condicionamento ácido para adesivo universal não influenciou significativamente o sucesso clínico das restaurações no período avaliado.

PN-R0367 Influência da cabine de pós-cura na cor e propriedades mecânicas de resinas impressas em 3D para restaurações indiretas

Nóbrega DLS, Martins-Junior MM, Araújo LV, Oliveira IFF, Tavarez RRJ*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - SÃO LUIS - MA.
Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes cabines de pós-cura, com distintos comprimentos de onda, e do envelhecimento acelerado sobre as propriedades de resistência à flexão, módulo de elasticidade, rugosidade, microdureza e cor de resinas fotopolimerizáveis para impressão 3D odontológica. Avaliaram-se as resinas com carga inorgânica Bio Crow Diamond (Meckertech) e Voxel Print (FGM). Corpos de prova confeccionados segundo as normas ISO foram pós-processados e submetidos a diferentes protocolos de pós-cura em cabines comerciais (como Ciclone, Formlabs e Pionex), seguidos de termociclagem. Os ensaios mecânicos empregaram máquina de ensaio universal para resistência à flexão e módulo de elasticidade, enquanto a superfície foi avaliada por um rugosímetro SJ-301 para rugosidade e um microdurômetro HMG-V para microdureza. A análise de cor foi feita por espectrofotometria utilizando o sistema CIELAB. A análise de variância revelou efeito significativo do forno de pós-cura e da termociclagem (p < 0,001) sobre a resistência à flexão, sem efeito significativo isolado do fator resina. Observou-se interação tripla significativa entre resina, forno e termociclagem, indicando que o comportamento mecânico depende ativamente da combinação destes fatores. A termociclagem reduziu a resistência à flexão, e o sistema Pionex obteve os maiores valores médios, apresentando superioridade consistente aos demais.

Conclui-se que as cabines de pós-cura influenciam diretamente as propriedades mecânicas das resinas impressas em 3D, sendo vital a escolha adequada do equipamento.

PN-R0368 Avaliação in vitro do trimetafosfato de cálcio associado ou não ao óxido de zinco nanoparticulado em células odontoblásticas

Aguiar VB, Delbem ACB, Santana JS, Ferraresso LFOT, Morais LA, Pessan JP, Sampaio C, Hosida TY*

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do trimetafosfato de cálcio (CaTMP), isolado ou associado ao óxido de zinco nanoparticulado (ZnO), sobre a viabilidade de células de linhagem odontoblástica (MDPC-23). O CaTMP foi obtido por substituição iônica de sódio por cálcio em coluna contendo resina catiônica forte, sendo posteriormente caracterizado por microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia de energia dispersiva de raios X. Células MDPC-23 foram cultivadas em condições padrão e semeadas em placas de 96 poços (10□ células/poço). Após 24 h, foram expostas às soluções de 0,5% de ZnO; 0,5% de CaTMP; ou 0,5% de ZnO + 0,5% de CaTMP e suas respectivas diluições seriadas (1/2, 1/4, 1/8, 1/16, 1/32, 1/64 e 1/128). A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de MTT após 24, 48 e 72 h. A absorbância foi mensurada a 570 nm. Os dados foram submetidos à ANOVA de dois fatores e teste de Fisher LSD ($p<0,05$). O CaTMP apresentou grânulos irregulares, e a análise por EDS confirmou a presença de cálcio e a ausência de sódio em estrutura molecular. Observou-se que o CaTMP promoveu maior viabilidade celular, especialmente nas maiores diluições, quando comparado ao grupo controle (DMEM puro) em determinados tempos experimentais. Em contraste, o ZnO resultou em redução da viabilidade celular de forma dependente da concentração, com efeito variável ao longo do tempo experimental. A associação CaTMP + ZnO levou à maior viabilidade celular quando comparada ao ZnO isolado nos tempos de 48 e 72 horas.

Conclui-se que o CaTMP não apresentou efeitos citotóxicos para células MDPC-23 e, nas menores concentrações, promoveu aumento da viabilidade celular.

PN-R0369 Efeito de géis clareadores modificados com polifosfato de cálcio nas propriedades mecânicas e ópticas do esmalte dental

Silva JA, Ortiz MIG, Barbosa CM, Aguiar FHB, Vieira-Junior WF, Rischka K, Lima DANL*

Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da incorporação de polifosfato de cálcio (CaPP) em géis clareadores de consultório sobre as propriedades mecânicas, topografia superficial e eficácia clareadora. Blocos de esmalte bovino (4 × 4 × 3 mm) distribuídos aleatoriamente em (n=12): controle (saliva artificial), HP 35%, HP 35% + CaPP (0,5%), HP Blue e HP Blue + CaPP (0,5%). O clareamento foi realizado em três sessões semanais. A microdureza superficial (KHN) foi avaliada nos tempos inicial (T1), 24 h (T2) e 14 dias (T3) e nanodureza (GPA) em T1 e T2. A alteração de cor foi mensurada por ΔE (CIELAB), ΔE00 (CIEDE2000) e ΔWID (índice de brancura). A topografia superficial foi analisada por microscopia digital 3D. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$).Todos os grupos clareadores apresentaram maior alteração de cor em relação ao controle, com valores elevados de ΔE e ΔE00, sem prejuízo da eficácia com a adição de CaPP. Para ΔWID, observou-se aumento significativo da brancura ao longo do tempo. Houve redução significativa da microdureza após 24 h ($p = 0,013$), especialmente para HP. A adição de CaPP resultou em maiores valores de microdureza em comparação aos grupos sem CaPP. Após 14 dias, houve recuperação dos valores, sem diferença em relação ao baseline. A topografia revelou superfícies mais homogêneas nos grupos HP Blue e HP Blue + CaPP.

A incorporação de CaPP promove preservação das propriedades mecânicas do esmalte, sem comprometer a eficácia clareadora, além de favorecer uma superfície mais uniforme após o clareamento de alta concentração no esmalte dental.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/13376-0 | FAPs - FAPESP Nº 2023/14255-2

PN-R0370 Síntese e caracterização físico-química de um novo ciclotrimetafosfato de cálcio e avaliação de sua atividade antimicrobiana

Santana JS, Pinto GC, Silva NJO, Duarte ASDS, Alves AJCP, Moraes JCS, Delbem ACB, Hosida TY*

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo sintetizar, caracterizar e avaliar, em diferentes temperaturas, um ciclotrimetafosfato de cálcio (CaTMP), bem como investigar sua atividade antimicrobiana isolado ou associado ao óxido de zinco nanoparticulado (ZnO). O CaTMP foi obtido a partir do ciclotrimetafosfato de sódio (NaTMP), com substituição total do sódio por cálcio via resina catiônica, e submetido a diferentes temperaturas (70, 500, 750 e 950°C). A caracterização foi realizada por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDS). A atividade antimicrobiana foi avaliada frente a Streptococcus mutans e Actinomyces naeslundii por contagem de unidades formadoras de colônia (UFC) nos períodos de 0, 24 e 48h. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores e teste Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). Os espectros de FTIR confirmaram a presença de grupos característicos de uma estrutura cíclica de fosfato (P-O-P), enquanto o aumento da temperatura acima de 70°C promoveu a ruptura dessa estrutura cíclica. O CaTMP apresentou morfologia heterogênea, e o EDS confirmou a presença de cálcio e ausência de sódio. Os grupos contendo CaTMP, isolado ou associado ao ZnO, apresentaram baixo efeito antimicrobiano, independentemente da temperatura utilizada. Em contrapartida, o ZnO isolado apresentou maior potencial inibitório frente a S. mutans ($p<0,05$).

Conclui-se que as diferentes temperaturas promoveram modificações estruturais no CaTMP. Entretanto, essas alterações não resultaram em melhora da atividade antimicrobiana do material, indicando limitada ação antimicrobiana do CaTMP nas condições avaliadas.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0371 Caracterização físico-química de Dentifrícios Veganos Dessensibilizantes

Alves KC, Lima VMA, Moreira RV, Santos KS, Berger SB, Arias LS, Almeida-Pedrin RR, Sobral-Souza DF*

Odontologia - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

Os dentifrícios possuem uma formulação básica que abrange diversos ingredientes, tais como o flúor, e, portanto, atuam na proteção contra a cárie e como dessensibilizante. Os dentifrícios veganos, por sua vez, substituem o flúor por componentes naturais. O objetivo deste trabalho foi caracterizar as formulações dos dentifrícios veganos disponíveis no mercado brasileiro, quanto à análise descritiva, análise de pH e análise de teor de sólidos. Foram avaliados sete dentifrícios comerciais: CMPA, CZERO, RGN, BMM, BCV, CCM, APC. A análise descritiva foi realizada a partir da avaliação das informações cedidas no rótulo dos produtos. Todos os dados foram tabulados e avaliados no Programa R, sendo considerado um nível de significancia de 5%. Os dados de pH foram analisados por ANOVA e teste de Tukey, enquanto o de teor de sólidos foi submetido a modelos lineares generalizados com ajuste de Sidak. Houve diferença estatisticamente significativa entre os dentifrícios para todas as variáveis analisadas ($p<0,05$). O dentifrício CMPA apresentou o maior pH médio (9,13), enquanto o grupo RGN apresentou o menor valor (4,96). Os maiores valores de teor de sólidos foram observados para o dentifrício CCM, enquanto os menores foram observados para o RGN.

Conclui-se que os dentifrícios avaliados apresentam diferenças significativas em suas propriedades físico-químicas, o que pode influenciar seu desempenho clínico frente ao desgaste dentário erosivo e tratamento da sensibilidade.

Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 001 | FUNDECT

PN-R0372 Tempo de condicionamento ácido e silanização: impacto na resistência de união de sistemas adesivos e cimentos ao Dissilicato de Lítio

Faria IGO, Martins-Junior LO, Queiroz IVS, Gontijo MV, Santos LM, Antunes ANG*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi avaliar a influência do tempo de condicionamento com ácido fluorídrico (HF) a 10% e da silanização na resistência ao cisalhamento de sistemas adesivos/cimentos ao dissilicato de lítio. Placas de IPS e.max CAD foram condicionadas com HF por 5, 10 ou 20 segundos e posteriormente tratadas e cimentadas com os seguintes sistemas (n=20): Single Bond Universal + RelyX Ultimate; Single Bond 2 + RelyX ARC; Scotchbond MP + RelyX ARC. Os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de resistência ao cisalhamento. Os dados foram analisados por ANOVA de três fatores e regressão linear (α=0,05).

No tempo de 20 s, os maiores valores de resistência foram observados para o sistema Scotchbond MP + ARC (37,4 ± 23,9 MPa), seguido pelo Single Bond Universal + RelyX Ultimate (30,3 ± 12,4 MPa), enquanto o Single Bond 2 + RelyX ARC apresentou valores inferiores (16,7 ± 11,7 MPa). Para 10 s, os valores médios foram de 32,6 ± 20,7 MPa para Scotchbond MP + ARC, 27,3 ± 13,5 MPa para Universal + Ultimate e 21,0 ± 11,1 MPa para Single Bond 2 + ARC. Em 5 s, observaram-se valores de 25,8 ± 14,7 MPa, 27,1 ± 11,8 MPa e 17,7 ± 5,5 MPa, respectivamente. O Scotchbond MP + ARC apresentou os maiores valores de resistência, evidenciando a eficácia da silanização independente e do sistema adesivo convencional de três passos. O Single Bond Universal + RelyX Ultimate apresentou desempenho intermediário, enquanto o Single Bond 2 + RelyX ARC apresentou os menores valores, reforçando a importância de monômeros funcionais e da silanização ativa na obtenção de melhores resultados.

Apoio: CAPES Nº 001|FAPEMIG RED - 00204-23

PN-R0373 Influência de géis antioxidantes e do tempo de aplicação na resistência de união em dentes clareados

Marques VM, Rabelo CS, Fiallos ACM, Araujo TG, Rodrigues FO, Loguercio AD, Pontes AQ, Passos VF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a influência de géis à base de extratos hidroalcoólicos de Caesalpinia pyramidalis (2,5% - CP) e Terminalia catappa (0,3% - TC), aplicados por diferentes tempos, na resistência de união (RU) imediata entre resina e esmalte previamente clareado. Os extratos foram obtidos a partir de folhas submetidas à maceração por sete dias em solvente hidroalcoólico, sendo posteriormente incorporados a um gel base. Para o preparo das amostras, foram utilizados 64 terceiros molares, cujas raízes foram removidas e as coroas seccionadas longitudinalmente em dois cortes, obtendo-se quatro faces por dente. As amostras foram distribuídas em oito grupos (n = 8): não clareado (NC - controle positivo), clareado sem tratamento (ST - controle negativo), clareado e tratado com CP por 1 (CP1), 5 (CP5) e 10 minutos (CP10), e com TC por 1 (TC1), 5 (TC5) e 10 minutos (TC10). Para a confecção das restaurações, foram utilizados tubos de polietileno transparente com diâmetro interno de 0,8 mm e altura de 0,5 mm. Após armazenamento por 24 horas, realizou-se o ensaio de microcisalhamento (1,0 mm/min). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α = 5%). O grupo NC apresentou os maiores valores de RU, diferindo significativamente do grupo ST (p = 0,026). Apenas os grupos CP10 e TC5 apresentaram valores semelhantes ao NC (p = 0,48 e p = 0,067, respectivamente), sem diferença em relação ao ST (p = 1,00).

Conclui-se que a aplicação do gel de CP por 10 minutos ou do gel de TC por 5 minutos foi eficaz em restabelecer a resistência de união após o clareamento dentário, tornando-a comparável à do esmalte não clareado.

Apoio: CNPq Nº 406390/2023-1

PN-R0374 Influência da aplicação de um biofilme adesivo de Acmella oleracea nas propriedades ópticas e na microdureza do esmalte bovino clareado

Leite DF, Silva ADA, Damião AMN, Wanderley ML, Dias DRC, Silva CM, Araújo JLN*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

A Acmella oleracea (Jambu) é uma erva medicinal da Amazônia reconhecida por possuir propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e antioxidantes. Este estudo in vitro avaliou a influência de um biofilme adesivo experimental de Acmella oleracea na variação de cor e na microdureza do esmalte dental bovino após clareamento com peróxido de hidrogênio (PH) a 35%. Quinze amostras de esmalte bovino foram distribuídas em três grupos (n=5): GSE (biofilme sem ativo), GKF (gel dessensibilizante comercial) e GAO (biofilme com extrato de Jambu). Previamente ao clareamento, as substâncias foram aplicadas por 10 minutos nos espécimes que posteriormente passaram por três sessões com PH 35%, em três aplicações de 15 minutos cada uma. Entre as sessões, em intervalos de sete dias, as amostras foram armazenadas em saliva artificial a 37°C. Foram realizadas análises de cor por espectrofotometria (CIEDE2000) e microdureza Knoop (KHN), com dados avaliados por ANOVA one way e teste t pareado (5%). GAO apresentou alteração cromática perceptível (ΔE00 > 1,8), porém sem diferenças entre os grupos (p=0,0914) e aumento significativo da luminosidade (L*) (p < 0,05). Quanto à microdureza, na análise intragrupo, GAO (p=0,0074) e GKF (p=0,0271) apresentaram aumento significativo, sem diferença para GSE. Especula-se que a remineralização do esmalte tenha sido influenciada pela saliva.

Conclui-se que o biofilme de Jambu não influenciou na microdureza e não prejudicou a eficácia estética do clareamento.

PN-R0375 Desgaste, resistência à fratura e modo de falha de coroas impressas 3D em resina após envelhecimento simulado

Benoni GM, Junqueira PCB, Estevão IDG, Rondon AA, Lozada MIT, Rocha LLR, Price R, Soares CJ*
Área de Dentística e Materiais Odontológ - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

A crescente utilização de resinas definitivas impressas em 3D para coroas dentárias ainda demanda evidências sobre seu comportamento mecânico e desgaste após envelhecimento em longo prazo. Coroas totais de molares confeccionadas com duas resinas impressas em 3D foram avaliadas quanto ao desgaste, resistência à fratura e modos de falha, com e sem envelhecimento simulado de 10 anos. Sessenta dentes de estoque com preparos padronizados para coroas totais foram escaneados. As coroas foram projetadas no Exocad DentalCAD (exocad GmbH) e impressas com Voxelprint Ceramic (FGM) e VarseoSmile Crown Plus (BEGO) na impressora Phrozen 8K S Mini. Após cimentação adesiva sob carga de 50 N, metade dos espécimes foi submetida à fadiga mecânica (2,4 × 10□ ciclos a 50 N) associada à termociclagem (12.000 ciclos entre 5 °C e 55 °C). O desgaste em contato oclusal e a perda de volume foram avaliados antes e após o envelhecimento por escaneamento 3D, com imagens de subtração no Geomagic Control X (3D Systems). A resistência à fratura foi determinada por carga axial em máquina universal (DL300; EMIC, Instron). Os modos de fratura foram classificados por macrofotografia e microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados por teste t de Student, ANOVA de dois fatores seguida de Tukey e teste exato de Fisher-Freeman-Halton (α=0,05). O desgaste e a perda volumétrica foram semelhantes entre as resinas. Voxelprint Ceramic apresentou maior resistência à fratura (p<0,001). O envelhecimento reduziu a resistência de ambas as resinas de modo similar. Fraturas mistas foram predominantes.

Ambas apresentaram resistência acima das cargas mastigatórias fisiológicas e baixo desgaste, com desempenho superior para a resina 3D Voxelprint Ceramic.

Apoio: CAPES Nº 0001 | FAPEMIG-Rede Mineira de Saúde Oral e Odontologia Nº RED-00204-23 | CNPq Nº 406840/2022-9

PN-R0376 Efeito do resfriamento indireto por ar na temperatura intrapulpar durante a fotopolimerização rápida de alta intensidade

Mendonça GL, Miranda SB, Andrade AKM, Lins RBE, Montes MAJR*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Esse estudo in vitro avaliou o efeito do resfriamento por ar indireto com seringa tríplice na variação da temperatura intrapulpar durante diferentes protocolos de fotopolimerização de resinas compostas bulk-fill. Uma cavidade classe V não retentiva foi preparada em 40 molares superiores, mantendo aproximadamente 1 mm de dentina remanescente. As restaurações foram realizadas com resinas compostas bulk-fill (Tetric PowerFlow e Filtek Bulk-Fill Flow) e fotopolimerizadas com unidade de diodo emissor de luz (Valo Grand, Ultradent, South Jordan, USA) em protocolos de alta intensidade (3200 mW/cm² por 3 e 6 s) e intensidade moderada (1000 mW/cm² por 10 e 20 s), com e sem aplicação de jato de ar indireto. A variação de temperatura foi mensurada por termopar tipo K inserido na câmara pulpar. Os dados foram analisados por análise de variância a dois fatores e teste de Bonferroni (α=0,05). Observou-se aumento significativo da temperatura intrapulpar nos protocolos de alta intensidade sem resfriamento, com diferença entre 3 e 6 s (p<0,001) e valores máximos em 6 s. A aplicação de ar reduziu significativamente a elevação térmica nos protocolos de 6, 10 e 20 s (p<0,001), exceto para o protocolo de 3 s da resina Tetric PowerFlow, no qual não houve diferença significativa entre os grupos com e sem ar (p=0,694). Para a resina Filtek Bulk-Fill Flow sem resfriamento, não houve diferença significativa entre os tempos de 10 e 20 s (p=0,062).

Conclui-se que o resfriamento por ar indireto é uma estratégia eficaz para o controle térmico, pois reduz a temperatura intrapulpar durante a fotopolimerização de resinas compostas bulk-fill, embora os valores ainda possam exceder limites considerados críticos para a polpa.

PN-R0377 Perfil de usuários de cigarros eletrônicos e parâmetros salivares: ensaio clínico comparativo entre usuários e não usuários

Ubagai LVM, Campolina MG, Silva GR, Sabino-Silva R, Soares CJ*
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o perfil de usuários de cigarros eletrônicos, o grau de dependência à nicotina, a percepção de alterações bucais e possíveis diferenças nos parâmetros salivares entre usuários (U) e não usuários (NU). Dezoito participantes foram distribuídos em dois grupos (n=9): U e NU. Os indivíduos do grupo U responderam a uma versão adaptada do Fagerström Test for Nicotine Dependence. A saliva não estimulada foi coletada por expectoração contínua durante cinco minutos. O fluxo salivar foi determinado pela razão entre o volume coletado e o tempo, enquanto o pH foi mensurado por fitas indicadoras. Os dados foram analisados por teste t de Student para comparação do fluxo salivar e teste de Mann-Whitney para análise do pH salivar (p<0,05). Não foram observadas diferenças significativas no fluxo salivar entre U e NU (0,425±0,158 vs 0,460±0,227 mL/min; p=0,683). Entretanto, U apresentaram maiores valores de pH salivar em comparação aos NU (7,50±0,85 vs 6,50±0,53; p=0,005). A pontuação média no teste de dependência foi de 5,11±1,84 pontos, indicando dependência moderada. Além disso, 77,8% dos usuários relataram alterações bucais após o início do uso.

Conclui-se que usuários de cigarros eletrônicos apresentam dependência nicotínica moderada e elevada frequência de alterações bucais autorrelatadas, além de maiores valores de pH salivar, sem diferenças significativas no fluxo salivar quando comparados aos não usuários.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PN-R0380 Coesão entre resina composta envelhecida e de reparo realizado com líquido modelador

Vicentin L, Gonzaga CC, França FMG, Basting RT, Turssi CP*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Considerando a capacidade do líquido modelador (LM) de aumentar a resistência coesiva (RC) entre incrementos de resina composta e apresentar monômeros de baixa hidrofilia, este estudo avaliou o efeito do LM no reparo de resina composta envelhecida. Foram confeccionadas 20 amostras cúbicas (6x3mm) com resina composta nanoparticulada (Filtek Z350XT, Solventum), utilizando técnica incremental de 1,5mm. Cada incremento foi fotoativado por 20s com aparelho LED (VALO, Ultradent). Após a confecção, as amostras passaram por 1000 ciclos hidrotérmicos (5-55°C) para envelhecimento. A superfície destinada ao reparo foi asperizada com lixa 600 por 20s, seguida da aplicação de silano (Prosil, FGM) por 60s e secagem por 10s. As amostras foram divididas aleatoriamente em dois grupos conforme o protocolo de reparo. No primeiro, aplicou-se líquido modelador (Modelling Resin, Bisco) sem fotoativação. No segundo (grupo controle), utilizou-se adesivo (Adper Scotchbond Multiuso Bond, Solventum), seguido de volatilização por 20s e fotoativação por 20s. Em ambos os grupos, adicionaram-se dois novos incrementos (1,5mm) de resina composta. Após novos 1000 ciclos hidrotérmicos, as amostras foram seccionadas em palitos (6x1x1mm) e submetidas ao teste de microtração, para serem testados quanto a sua RC em máquina universal de ensaios (EZ-test, Shimadzu). Os dados foram analisados pelo teste de Mann-Whitney (α=0,05). Os resultados (p=0,003) mostraram RC significativamente maior no grupo silano/adesivo (45,80±11,32) em comparação ao grupo silano/LM (28,51±5,07).

Conclui-se que o protocolo com silano/LM prejudicou a RC do reparo, reduzindo-a em 38%.

PN-R0382 Desenvolvimento de um cimento MTA contendo óxido de cálcio de resíduos de conchas de ostras: propriedades físico-químicas e bioatividade

Gomes FS, Cardoso SMNR, Ferreira PVC, Nogueira APA, Macêdo RFC, Barros VPN, Trinta LB, Bauer JRO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - SAO LUIS - MA.

Não há conflito de interesse

Desenvolver e caracterizar um cimento reparador experimental à base de agregado de trióxido mineral (MTA), sintetizado pelo método sol-gel, incorporando óxido de cálcio (CaO) obtido de conchas de ostras, e comparar um cimento reparador comercial (CIMMO HD). O CaO foi obtido pela calcinação de conchas de ostras. Os silicatos e o aluminato de cálcio foram sintetizados pela rota sol-gel (método Pechini), seguidos de tratamento térmico. Os pós obtidos foram combinados para formulação do cimento MTA experimental, posteriormente comparado ao CIMMO HD. Foram avaliadas as propriedades reológicas (tempo de presa e escoamento), físico-químicas (pH, liberação de Ca^{2+}, variação de massa e radiopacidade) e a bioatividade, por meio de ensaios de citotoxicidade, atividade antimicrobiana e formação de fosfatos de cálcio em SBF. Os dados foram analisados por ANOVA e pós-teste de Holm-Sidak (α = 0,05). O cimento experimental apresentou maior tempo de presa final e menor escoamento em relação ao CIMMO HD (p < 0,05). Ambos os cimentos exibiram comportamento alcalino. A formulação experimental apresentou radiopacidade significativamente superior (p < 0,001), enquanto a liberação de íons cálcio foi semelhante entre os materiais (p > 0,05). O MTA experimental demonstrou maior variação de massa e viabilidade celular significativamente superior no tempo de 24 h (p < 0,0001). Ambos os cimentos apresentaram formação de precipitados de fosfato de cálcio. Não foi observada atividade antimicrobiana.

A incorporação de CaO derivado de conchas de ostras resultou em um cimento MTA experimental com propriedades físico-químicas e biológicas adequadas, evidenciando seu potencial de aplicação clínica e relevância socioeconômica.

Apoio: CNPq Nº 102124/2024 | CAPES Nº 001 | FAPEMA Nº Universal 06283/2

PN-R0383 Influência do pré-aquecimento na viscosidade e no comportamento viscoelástico de resinas compostas: estudo in vitro

Brandão RMR, Silva MR, Paulo JJ, Maior JRS, Vajgel BCF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - RECIFE - PE.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a influência do pré-aquecimento na viscosidade complexa (η*) e nos módulos viscoelásticos de resinas compostas regulares, comparando-as ao cimento resinoso RelyX Veneer e investigando seu potencial uso como agentes cimentantes em restaurações indiretas. Foram analisadas 30 amostras (N=10), distribuídas em três grupos: RelyX Veneer (RV, 25 °C), Herculite Classic (HER, 69 °C) e Filtek Z100 (Z100, 69 °C), sendo as resinas compostas submetidas ao pré-aquecimento. As análises foram realizadas em reômetro de placas paralelas (HAAKE MARS III), por varredura oscilatória em frequências de 0,01 a 100 rad/s, para obtenção do módulo de armazenamento (G'), módulo de perda (G'') e viscosidade complexa (η*). A Herculite Classic apresentou os maiores valores de G' (10³-10□ Pa) e G'' (10³-10□ Pa), indicando maior rigidez estrutural. A Filtek Z100 apresentou valores intermediários de G' e G'' (10□-10□ Pa), com comportamento predominantemente elástico e maior tendência ao escoamento em relação à Herculite. O RelyX Veneer apresentou menor rigidez (G': 10□-10□ Pa) e maior tendência ao escoamento entre os grupos (G'': 10²-10□ Pa).

Conclui-se que o pré-aquecimento aumentou a fluidez das resinas compostas e favoreceu seu uso como agentes cimentantes, embora sem reproduzir completamente o comportamento do cimento resinoso.

PN-R0384 Influência da concentração de DMSO na interação da proantocianidina com o colágeno dentinário: um estudo in vitro

Moreira PHA, Wendlinger M, Cochinski GD, Monteles CF, Stape THS, Tezvergil-Mutluay A, Loguercio AD*
Programa de Pós-graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de dimetilsulfóxido (DMSO) na biomodificação do colágeno dentinário mediada por proantocianidina (PA) e na integridade estrutural da dentina ao longo do tempo. Oitenta molares humanos foram seccionados em palitos de dentina e distribuídos aleatoriamente em oito grupos experimentais: sem tratamento, PA 6,5%, DMSO 50%, PA-DMSO 1%, PA-DMSO 10%, PA-DMSO 50%, PA-DMSO 70% e PA-DMSO 100%. Após desmineralização, os espécimes foram tratados com as soluções experimentais e avaliados nos períodos baseline, 7 e 30 dias. A interação de reticulação do colágeno foi analisada por micro-Raman, enquanto o módulo aparente de elasticidade e a perda de massa seca foram determinados por ensaio de flexão em três pontos e pesagem de precisão, respectivamente. A análise espectroscópica demonstrou maior incorporação de PA ao colágeno quando utilizada isoladamente ou associada ao DMSO nas concentrações de 1%, 10% e 50%. Em contrapartida, concentrações elevadas de DMSO, especialmente 70% e 100%, reduziram significativamente a interação entre PA e colágeno. Após 30 dias, os grupos tratados mantiveram melhor estabilidade mecânica em comparação ao grupo sem tratamento. Todos os tratamentos reduziram a perda de massa seca da dentina desmineralizada.

Concentrações elevadas de DMSO prejudicam a biomodificação do colágeno mediada por PA. O controle da concentração de DMSO é essencial para otimizar a eficácia da reticulação promovida pela PA e a estabilidade em longo prazo da dentina.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304817/2021-0 | CNPq Nº 304444/2025-1

PN-R0385 Avaliação citológica das propriedades de um hidrogel contendo um cimento à base de hexametafosfato de sódio

Oliveira CRS, Morais LA, Moraes JCS, Madruga LYC, Popat KC, Sampaio C, Hosida TY, Delbem ACB*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver e avaliar as propriedades citológicas de um hidrogel contendo um novo cimento experimental (CE) a base de hexametafosfato de sódio (NaHMP). Inicialmente foram confeccionados hidrogéis a base de carboximetilcelulose de sódio (CMC) para avaliação citológica em cultura de células tronco-mesenquimais do tecido adiposo (ADSCs). Os grupos avaliados foram: CE, NaHMP, Ca(OH)2 e discos de poliestirenos sem tratamento foram usados como controle (CT-PS). A caracterização dos hidrogéis foi realizada através de Microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para avaliação citológica, foram realizados testes de citotoxicidade, viabilidade celular, adesão e proliferação celular e quantificação do cálcio. Todos os resultados quantitativos foram analisados □□estatisticamente usando o teste ANOVA, seguido pelo teste de Tukey com nível de significância de 5%. A citotoxicidade foi investigada após 1 dia de cultura de ADSCs e todos os grupos apresentaram baixa citotoxicidade quando comparado ao grupo CT-Citotoxicidade. O CE apresentou viabilidade celular semelhante ao grupo controle, após 7 dias. Todos os grupos avaliados apresentaram adesão e a proliferação celular após 4 e 7 dias de cultivo. Na quantificação de cálcio, o hidróxido de cálcio se mostrou com menores valores quando comparado ao CE.

Conclui-se que o CE apresentou resultados citológicos promissores, podendo ser um possível biomaterial para aplicações odontológicas.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0386 Nanotecnologia aplicada ao tratamento da hipersensibilidade dentinária: avanços em materiais bioativos

Tondin NBC, Olivon VC*
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

A hipersensibilidade dentinária (HD) é caracterizada por uma dor aguda e transitória desencadeada por estímulos externos e pela exposição da dentina. De acordo com a teoria hidrodinâmica de Brännström, a dor resulta do movimento de fluidos nos túbulos dentinários, ativando mecanorreceptores pulpares. Os agentes dessensibilizantes empregados nas terapias convencionais têm apresentado instabilidade na oclusão tubular e alta taxa de recorrência. Dessa forma, pesquisas com produtos biomiméticos utilizando a nanotecnologia tem ganhado importância na busca de tratamentos mais duradouros e eficazes para a hipersensibilidade dentinária. O objetivo deste estudo foi de investigar os avanços no tratamento da HD com materiais bioativos, com ênfase na nanotecnologia. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e SciELO, onde foram selecionados artigos no período de 2016 a 2026, que abordaram os principais aspectos e evidências sobre o tema. Foram desenvolvidos materiais como vidros bioativos contendo sílica, biocerâmicas, nanopartículas de hidroxiapatita, óxido de zinco, dopagem com flúor, doxiciclina, tiânio, cálcio e fosfato de cálcio. Esses materiais promoveram oclusão dos túbulos dentinários por precipitação iônica e remineralização biomimética. Scaffolds de nanofibras mostraram-se eficazes em análise qualitativa. Complexos polieletrolíticos contendo fosfato de cálcio amorfo em nanoescala apresentaram elevada capacidade remineralizante e ação antibacteriana.

Os materiais bioativos tem demonstrado potencial e eficácia a longo prazo no tratamento da HD, destacando-se como estratégias regenerativas, biomiméticas e multifuncionais.

PN-R0387 A associação do CPP-ACP ao fluoreto de estanho pode controlar a sensibilidade dentária pós-clareamento? Estudo clínico randomizado

Oliveira BL, Takeuchi EV, Silva ADA, Moreira PEO, Fonseca TRA, Alves ANS, Araújo JLN, Silva CM*

Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, paralelo e triplo cego avaliou a eficácia de um dentifrício de fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) associado ao fluoreto de estanho (SnF2) na redução da sensibilidade dentária (SD) após clareamento dental de consultório. Sessenta e seis participantes foram randomizados em três grupos: Controle (pasta sem princípio ativo); CPP-ACPF (pasta de CPP-ACP associada ao fluoreto de sódio); CPP-ACP+SnF2 (pasta de CPP-ACP associada ao SnF2). Sessenta e quatro participantes foram submetidos a duas sessões de clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% com 7 dias de intervalo e o tratamento dessensibilizante foi realizado antes e após cada sessão do tratamento clareador. A sensibilidade dentária foi medida por meio da Escala Visual Analógica (EVA) durante o clareamento e após 1, 24, 48 e 72 horas. A alteração de cor foi avaliada utilizando o espectrofotômetro VITA Easyshade em T0 - antes do clareamento e T1 - uma semana após a conclusão do tratamento. Na primeira sessão, CPP-ACPF e CPP-ACP+SnF2 apresentaram intensidade de dor significativamente menor que o grupo Controle em 1 hora após (p=0,003). Em 24 horas após CPP-ACP +SnF2 diferiu de CPP-ACPF e Controle (p=0,031). Na segunda sessão, Controle apresentou SD significativamente superior aos grupos experimentais nos períodos Durante e 1, 24 e 48 horas após (p<0,001). Não houve diferença na SD entre os grupos CPP-ACPF e CPP-ACP+SnF2 em nenhum dos intervalos, e após 72 horas, a SD foi semelhante em todos os grupos (p=0,116). Não foram observadas diferenças significativas na alteração de cor (ΔE00) entre os três grupos (p=0,933).

A associação de CPP-ACP ao SnF2 é capaz de reduzir a SD pós-clareamento sem comprometer a eficácia da mudança de cor.

Apoio: CNPq

PN-R0388 Flexibilização posológica do clareamento dental caseiro: análise da eficácia, conveniência e segurança de técnicas alternativas

Vargas GF, Santos AO, Jesus HA, Esteves LMB, Aidar KMS, Correa JAC, Santos PH, Briso ALF*

Departamento de Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se neste projeto, analisar alternativas posológicas que proporcionem o mesmo índice de clareamento e segurança do protocolo convencional, sem gerar aumento nos efeitos sobre o esmalte, utilizando gel peróxido de carbamida 10%. Para tanto, 224 fragmentos de dentes bovinos pigmentados foram distribuídos aleatoriamente em 14 grupos (n=16), conforme os tratamentos: ST - Controle negativo, sem tratamento; PH35-35% 3x15m, totalizando 45m; PC10-8h - 8h de exposição ao gel (controle); PC10-2x4h -2 aplicações de 4 horas de exposição ao gel; PC10-4h - 4 horas de exposição; PC10- 2x2h - 2 aplicações de 2 horas; PC10- 2h - 2 horas de exposição ao gel; PC10-2x1h- 2 aplicações de 1 hora; PC22-1h - 1 hora de exposição ao gel; Os tratamentos foram realizados por 14 dias nos grupos de clareamento caseiro, e por 3 sessões para o clareamento de consultório. As variáveis de resposta foram: índice de clareamento (WID), difusão trans-amelodentinária, rugosidade e microdureza superficiais. Os dados de difusão foram submetidos ao teste Anova 1 fator, e os dados de índice de clareamento, rugosidade e microdureza superficiais à Anova 2 fatores (α=0,05). Ao término do tratamento, grupos PC10-8 e PC10-2x4h apresentaram maiores valores de WID, com os maiores valores de difusão e menores valores de microdureza superficial, bem como alterações topográficas semelhantes ao controle negativo, evidenciadas na Microscopia Confocal 3D. Todos os grupos apresentaram moderado aumento de rugosidade ao término do tratamento.

Conclui-se que as posologias PC10-2x2h, PC22-1h e PH7.5-1h apresentaram resultados favoráveis, com menor comprometimento do substrato e resultado clareador semelhante ao grupo controle ao término do tratamento.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/20169-7 | FAPs - Fapesp Nº 2025/20169-7

PN-R0389 Estudo comparativo entre resina composta convencional e resina composta reforçada com fibras de polietileno trançado

Santos NEF, Oliveira RR, Silveira RR*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

A presente pesquisa teve como objetivo comparar a resistência à flexão de resinas compostas convencionais e bulk fill, com e sem reforço por fibras de polietileno trançado. Trata-se de um estudo laboratorial in vitro, quantitativo, com 80 corpos de prova subdivididos em quatro grupos experimentais (n=10): resina convencional Filtek Z350 XT (3M ESPE), resina convencional Filtek Z350 XT (3M ESPE) reforçada com fibra de polietileno trançado Ribbond®, resina Bulk Fill X-Tra fil (VOCO) e resina Bulk Fill X-Tra fil (VOCO) reforçada com fibra de polietileno trançado Ribbond®, avaliados após 24 horas e 7 dias de armazenamento em água destilada à 37°C. Os espécimes de 25 × 2 × 2 mm foram confeccionados em matriz metálica bipartida, com inserção das fibras entre incrementos nos grupos experimentais. Após o tempo de armazenamento, todos os espécimes foram submetidos ao ensaio de flexão em três pontos em máquina universal de testes para determinação da resistência flexural. Os resultados demonstraram que, em ambos os tempos avaliados, a incorporação da fibra de polietileno trançado Ribbond® promoveu redução da resistência flexural dos espécimes.

Conclui-se que, nas condições deste estudo, a adição da fibra Ribbond® apresentou impacto negativo no desempenho mecânico dos materiais. Estudos complementares devem ser conduzidos a fim de investigar a interferência dessa fibra em diferentes protocolos restauradores e contextos clínicos.

PN-R0390 Efeito de um gel experimental à base de extrato de jambú associado ao flúor na hipersensibilidade dentinária: estudo clínico randomizado

Fonseca TRA, Silva PT, Teles BJTE, Paula BLF, Moreira PEO, Dias HB, Rogez H, Silva CM*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Este estudo visa avaliar o efeito de um gel experimental à base de extrato de Acmella oleracea (jambú) associado ou não ao flúor na redução da hipersensibilidade dentinária em lesões cervicais não cariosas. Trata- se de um ensaio clínico randomizado, simples cego e controlado por placebo, com randomização de voluntários em 4 grupos de acordo com os tratamentos aplicados: CT (controle), NP (Nitrato de potássio), AO (Acmella oleracea) e AF (Acmella oleracea associado ao flúor). Os géis foram aplicados na região cervical com microbrush, friccionados por 10 segundos, e permaneceram na superfície dentária durante 10 minutos. Foram realizadas 3 sessões de aplicação dos géis, com intervalos de 1 semana entre elas. A avaliação da HD foi realizada em baseline (antes da primeira sessão), T1 (antes da segunda sessão), T2 (antes da terceira sessão) e T3, uma semana após a última aplicação. O teste de Friedman foi utilizado para verificar a diferença intragrupo e a diferença entre os grupos foi avaliada por meio do ANOVA de Kruskal-Wallis (α=0,05). Na análise intragrupo, observou-se que apenas os grupos NP, AO e AF apresentaram redução significativa da sensibilidade dentária entre o tempo T0 e os tempos T2 e T3 (p<0,01). Na análise intergrupo, observou-se diferença significativa na redução da sensibilidade dentinária em T2, entre os grupos CT e AO (p<0,001) e CT e AF (p<0,001), e em T3, entre os grupos CT e NP (p<0,001), CT e AO (0,001) e CT e AF (p<0,001).

O gel experimental de Acmella oleracea com ou sem associação ao flúor foi eficaz na redução da sensibilidade dentinária em lesões cervicais não cariosas

PN-R0391 Desempenho óptico e mecânico de resinas compostas monocromáticas: uma revisão de escopo

Oliveira IP, Teixeira AS, Tortelli LC, Costa LF, Araujo APL, Sarkis-Onofre R, Oliveira LRS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo objetivou mapear a literatura sobre a estabilidade de cor e propriedades mecânicas de resinas compostas monocromáticas em comparação aos compósitos convencionais. Para tanto, a metodologia seguiu as diretrizes JBI e PRISMA-ScR, com buscas em seis bases de dados eletrônicas. Sob essa ótica, o protocolo da pesquisa foi registrado na plataforma Open Science Framework (DOI: 10.17605/OSF.IO/5F72Z). Dos 34 estudos selecionados, verificou-se que a variação de cor (ΔE) oscilou entre 1,26 e 10,68 após envelhecimento, frequentemente ultrapassando o limiar de aceitabilidade clínica (2,7). Nesse contexto, protocolos de polimento em múltiplas etapas mostraram-se superiores na manutenção estética. No desempenho mecânico, os parâmetros mais avaliados foram dureza superficial (KHN/Vickers), rugosidade (Ra), resistência à flexão e resistência ao desgaste. Quanto a dureza, observou-se uma variação de 24,0 a 67,2 KHN, apresentando valores similares ou ligeiramente inferiores às resinas tradicionais. Ao levantar e mapear a literatura, entendeu-se que as resinas monocromáticas apresentam comportamentos in vitro similares aos das resinas convencionais, revelando resultados promissores para a simplificação operatória. Contudo, identificou-se como gap a necessidade de trabalhos que avaliem outras propriedades mecânicas, visto que a maioria dos estudos foca principalmente em rugosidade superficial e dureza.

Portanto, mais pesquisas variando as metodologias de ensaios mecânicos são necessárias para consolidar o conhecimento sobre esses materiais. Por fim, ressalta-se que um mapeamento sobre estudos clínicos se mostra indispensável para validar a durabilidade funcional em uso clínico.

PN-R0392 Caracterizações mecânicas com análise de Weibull de resinas para impressão de restaurações definitivas

Fernandes PHM, Toledo PTA, Souza APC, Soares DG, Correr AB, Grandini CR, Borges AFS*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi a realização de caracterizações mecânicas de resinas para impressão 3D de restaurações Odontológicas definitivas (VoxelPrint CERAMIC - FGM Produtos Odontológicos; Smart Print Bio VITALITY - Smart Dent; PriZma 3D BIO CROWN DIAMOND - Makertech Labs); comparando-as com uma resina composta convencional (3MT ESPET FILTEKT Z350 XT - 3M Company) e com duas resinas para impressão 3D de restaurações provisórias (PriZma 3D BIO CROWN - Makertech Labs; PriZma 3D BIO PROV - Makertech Labs). Para isso, corpos de prova das resinas para impressão e da resina Z350 foram obtidos. Foram realizadas as seguintes caracterizações mecânicas: de resistência coesiva por teste de flexão, seguida de análise de Weibull (ISO 4049) e de dureza (Knoop). Os testes de flexão com análise de Weibull revelaram que a resina Z350 apresentou maior resistência mecânica (σ0 = 138,41 MPa) e módulo de Weibull (m = 17,26) do que as resinas impressas para restaurações definitivas, assim como maior dureza (HK = 91,86).

Conclui-se que as resinas para impressão de restaurações definitivas apresentaram resistência mecânica inferior em comparação ao grupo Z350, sendo que mais estudos precisam ser conduzidos para a continuação do desenvolvimento das formulações dessas resinas e dos processos de impressão.

Apoio: CAPES Nº 88887.643063/2021-00 | FAPs - Fapesp Nº 2024/01.132-2

PN-R0393 Variação térmica da polpa induzida pela fotopolimerização de materiais de proteção pulpar: uma revisão sistemática

Oliveira RP, Ferreira LGS, Takeuchi EV, Silva CM, Dias HB*
Programa de Pós Graduação em Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ - BELEM - PA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo investigar a associação entre a fotopolimerização de materiais de capeamento pulpar e as alterações da temperatura intrapulpar durante procedimentos de capeamento pulpar indireto. A revisão seguiu as diretrizes PRISMA e foi registrada no PROSPERO. Foram realizadas buscas eletrônicas no PubMed, BVS/LILACS, Embase, Web of Science e Scopus, bem como na literatura cinzenta, sem restrições de idioma ou data de publicação. Foram incluídos apenas estudos in vitro que avaliaram materiais de capeamento pulpar fotopolimerizáveis em dentes permanentes com lesões cariosas profundas, nos quais a temperatura pulpar foi mensurada durante a fotopolimerização. A qualidade metodológica foi avaliada utilizando uma ferramenta adaptada baseada no CONSORT. Seis estudos atenderam aos critérios de inclusão. Todos os estudos relataram um aumento na temperatura intrapulpar durante a fotopolimerização; entretanto, na maioria dos casos, os valores permaneceram abaixo do limiar considerado prejudicial ao tecido pulpar. Observou-se considerável variabilidade nos materiais e nas metodologias experimentais. As principais limitações dos estudos incluídos estiveram relacionadas ao processo de randomização e à ausência de relato do protocolo.

Foi possível concluir que a fotopolimerização de materiais de capeamento pulpar pode estar associada ao aumento da temperatura pulpar, embora geralmente dentro de limites clinicamente aceitáveis. A heterogeneidade dos estudos e as limitações dos modelos in vitro destacam a necessidade de estudos laboratoriais e clínicos bem delineados para fornecer evidências mais robustas.

PN-R0394 Impacto da Intervenção com Curcuma longa L. sobre a Saúde Bucal e Marcadores de Estresse Oxidativo

Mateus AR, Barzotti RJ, Sampaio LV, Viudes D, Justo BRL, Narciso JVA, Franco MCP, Silva CA*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma condição crônica caracterizada por hiperglicemia persistente, inflamação sistêmica e aumento do estresse oxidativo, com repercussões importantes na saúde bucal, especialmente nos tecidos periodontais. A Curcuma longa L. apresenta propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias descritas na literatura, sendo considerada potencial terapia adjuvante no manejo do DM2. O presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos da intervenção com Curcuma longa, durante 12 semanas, sobre parâmetros de saúde bucal e biomarcadores salivares de estresse oxidativo em pacientes adultos com DM2. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo, envolvendo aproximadamente 110 participantes distribuídos entre os grupos intervenção e placebo. O grupo intervenção receberá 600 mg/dia de extrato seco de Curcuma longa padronizado em 97% de curcuminoides, fracionados em duas doses diárias. A avaliação incluirá exame clínico periodontal e coleta de saliva antes e após a intervenção para análise de biomarcadores de estresse oxidativo.

Espera-se que a intervenção promova melhora nos parâmetros avaliados, contribuindo para estratégias terapêuticas complementares no manejo do DM2 e suas repercussões na saúde bucal.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0395 Impacto da anquiloglossia no tempo de aleitamento materno no primeiro ano de vida: análise de sobrevivência em uma coorte no Sul do Brasil

Santos GFK, Feldens CA, Heck ABS, Pignataro IC, Barbosa LS, Kramer PF*
odontopediatria - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi estimar o impacto da anquiloglossia no tempo até a interrupção do aleitamento materno (AM) no primeiro ano de vida em uma coorte ao nascimento no Sul do Brasil. A amostra foi composta de 1.055 díades mãe-bebê, recrutadas no Hospital Universitário de Canoas entre junho de 2022 e março de 2023. Dados maternos e infantis foram obtidos ao nascimento, aos 6 e aos 12 meses de idade através de entrevistas com as mães, questionário eletrônico e consulta de prontuários neonatais. A anquiloglossia foi identificada por exame físico utilizando o Protocolo de Avaliação da Língua de Bristol, por dentistas calibrados. O desfecho primário foi o tempo até a interrupção do AM no primeiro ano de vida, aferido aos 6 e 12 meses. As análises estatísticas incluíram curvas de Kaplan-Meier, teste de Log-Rank e regressão de Cox. A prevalência de anquiloglossia, definida ou suspeita, foi baixa (5,2%) e não houve diferença significativa no tempo até a interrupção do aleitamento materno entre crianças com e sem anquiloglossia (p=0,512). Além disso, foi observado efeito protetor em famílias nucleares (p=0,004) e um risco 32% maior de interrupção no aleitamento materno quando a mãe possuía alguma comorbidade (p<0,001), 51% maior quando a criança havia usado fórmula no hospital (p<0,001) e três vezes maior quando a criança usava chupeta com um mês de vida (p<0,001).

Conclui-se que a prevalência de anquiloglossia foi baixa e o risco de interromper o aleitamento materno no primeiro ano de vida não diferiu entre crianças com e sem anquiloglossia. Compreender seus efeitos de forma detalhada é fundamental para subsidiar práticas clínicas baseadas em investigações prospectivas com rigor metodológico.

Apoio: CAPES

PN-R0396 Hábitos de higiene bucal e fatores associados em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista

Martins LC, Barros ACM, Cardoso PM, Machado FC, Carrada CF, Scalioni FAR*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) envolve alterações comportamentais e sensoriais que podem comprometer a higiene bucal. Este estudo analisou os hábitos de higiene bucal e fatores associados em crianças e adolescentes com TEA. Trata-se de estudo transversal com pais ou responsáveis de indivíduos com TEA residentes em Juiz de Fora, Minas Gerais. Os dados foram coletados por questionário eletrônico estruturado, incluindo variáveis sociodemográficas, clínicas e relacionadas à higiene bucal domiciliar. Foram realizadas análises descritivas e bivariadas, com nível de significância de 5%. Participaram 130 respondentes. Observou-se que 61,5% realizavam escovação de uma a duas vezes ao dia e 36,2% três vezes ou mais. A maioria necessitava de auxílio (66,1%) e apresentava resistência à higiene bucal (73,1%). A maior parte não relatou incômodo com pasta de dentes (61,6%) nem com escova dental (54,6%), e 70,0% utilizavam dentifrício fluoretado. Houve associação entre frequência de escovação e sexo (p=0,014), renda familiar (p=0,002) e nível de suporte (p=0,013), e entre necessidade de auxílio e idade (p<0,001) e nível de suporte (p<0,001).

Conclui-se que a higiene bucal em indivíduos com TEA é marcada por elevada dependência e resistência comportamental, sendo significativamente influenciada por fatores clínicos e socioeconômicos, evidenciando a necessidade de abordagens individualizadas e estratégias direcionadas à promoção da autonomia e à redução das desigualdades em saúde bucal.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PN-R0397 Efeito de dentifrícios fluoretados com nano-hexametafosfato de sódio no reendurecimento do esmalte previamente erodido in vitro

Sousa SC, Troncha AC, Guisso LP, Hosida TY, Monteiro DR, Delbem ACB, Pessan JP, Sampaio C*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A erosão dentária é uma condição química não bacteriana caracterizada pela dissolução progressiva dos minerais do esmalte devido à exposição a ácidos extrínsecos ou intrínsecos. O consumo frequente de bebidas ricas em ácido cítrico destaca-se como importante fator de risco, promovendo amolecimento inicial e perda estrutural do esmalte. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de dentifrícios contendo HMP e HMPnano, associados ou não ao flúor, no reendurecimento de lesões erosivas iniciais em esmalte e na proteção contra o amolecimento em um modelo in vitro. Blocos de esmalte bovino foram distribuídos em sete grupos experimentais: placebo, 1100 ppm de F, 5000 ppm de F, 1% de HMP, 1% HMP/1100F, 1% de HMPnano e 1% HMPnano/1100F. Após um desafio erosivo inicial com ácido cítrico (pH 3,5), foi avaliada a dureza de superfície (DS), seguida de exposição à saliva humana, tratamento com slurries dos dentifrícios e realização de novos desafios erosivos. A DS foi mensurada ao longo dos tempos experimentais, permitindo o cálculo da porcentagem de alteraçãode dureza superficial (%ADS). Também foram realizadas análises por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDX). Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas e teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Os resultados mostraram que os grupos placebo, HMP e HMPnano apresentaram maiores perdas de dureza, enquanto HMPnano/1100F e 5000F exibiram melhor desempenho, sem diferença significativa entre si.

Conclui-se que a associação entre HMPnano e flúor é eficaz na redução do amolecimento inicial do esmalte, apresentando desempenho comparável ao de dentifrícios com alta concentração de flúor.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0398 Desenvolvimento de protocolo interativo para manejo de urgência de dentes permanentes avulsionados

Macedo DS, Portes-Zeno AP, Risso PA, Maia LC*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O prognóstico dos casos de avulsão em dentes permanentes depende diretamente das medidas adotadas imediatamente após o traumatismo. Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) constituem ferramentas para a padronização de processos, reduzindo ambiguidades, assegurando a assertividade e fornecendo assim, maior segurança ao paciente. O objetivo deste trabalho foi desenvolver protocolo interativo para manejo de urgência de casos de avulsão em dentes permanentes de acordo com as recomendações da IADT (International Association of Dental Traumatology), AAE (American Association of Endodontists) e ESE (European Society of Endodontology), sob a orientação de dois experts em traumatismo dentário. Inicialmente, foi realizada a seleção e síntese das recomendações clínicas presentes nas diretrizes, sendo elaborado um fluxograma. O protocolo foi estruturado na plataforma Canva®, em formato sequencial e interativo, com navegação guiada por decisões clínicas. As ilustrações foram geradas a partir de fotografias de modelos odontológicos, representando as etapas do manejo clínico. As imagens foram posteriormente aprimoradas na ferramenta de inteligência artificial ChatGPT® 5.3 para aumentar realismo e valor didático. Foram inseridas informações sobre indicações, contraindicações, meio de armazenamento, passo a passo clínico e orientações sobre a antibioticoterapia recomendada, vacinação antitetânica, dieta, higiene e acompanhamento.

O protocolo interativo será submetido à validação metodológica (conteúdo e usabilidade) e clínica (impacto na tomada de decisão), sendo posteriormente disponibilizado a cirurgiões-dentistas de pronto atendimento para padronização das condutas e melhoria dos desfechos clínicos.

Apoio: CNPq Nº 307901/2025-4

PN-R0399 Uso de medicamentos durante a gestação e o parto e sua associação com a hipomineralização dos molares decíduos: estudo de coorte prospectivo

Pardin LGS, Yupanqui Barrios KV, Rojas-Gualdron DF, Farias AL, Restrepo MR, Rondó PHC, Bussaneli DG, Santos-Pinto L*

Departamento de Morfologia e Clínica Inf - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

A hipomineralização de molares decíduos (HMD) é um defeito qualitativo de desenvolvimento do esmalte de etiologia multifatorial, que afeta de um a quatro segundos molares decíduos. O objetivo deste trabalho, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, foi analisar a associação da HMD com o uso de medicamentos durante a gestação e o parto. Aninhado em uma coorte prospectiva de base populacional, acompanhou mães e filhos desde a gestação até a erupção dos segundos molares decíduos. Avaliou-se crianças com pelo menos 2 anos de idade, que apresentassem todos os segundos molares decíduos irrompidos. A HMD foi diagnosticada por um examinador calibrado, utilizando o índice HMI/HMD proposto por Ghanim, e as informações sobre o uso de medicamentos durante a gestação e o parto foram obtidas a partir dos dados coletados pela coorte. Modelos lineares generalizados foram empregados para estimar razões de risco (RR) brutas e ajustadas e intervalos de confiança de 95%. Foram avaliadas 303 crianças com idade mediana de 3,6 anos e observou-se uma incidência de HMD de 9,57%. A frequência de uso de medicamentos foi de 29,0%, 26,1% e 33,0% durante o primeiro, segundo e terceiro trimestres da gestação, respectivamente. O uso de antibióticos no primeiro trimestre da gestação (RR = 4,12; IC95%= 1,37-12,43) e o uso de anti-inflamatórios não esteroides durante o parto (RR = 3,44; IC95%= 1,24-9,55) estiveram associados à HMD.

Este estudo sugere que o uso de medicamentos durante a gestação e o parto pode atuar como marcador de risco para a HMD, refletindo o estado geral de saúde materno em períodos críticos do desenvolvimento dentário.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPESP Nº 2015/03333-6

PN-R0400 Prevalência da hipomineralização dos segundos molares decíduos - estudo transversal aninhado a uma coorte de nascimento

Veloso IM, Pinto TNN, Alves WNS, Kominami PAA, Costa VPP, Leal SC, Takeshita EM*

Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

A hipomineralização dos segundos molares decíduos (HSMD) tem sido associada à maior risco de ocorrência de hipomineralização molar□incisivo na dentição permanente, destacando□se a importância do seu diagnóstico precoce como potencial preditor de alterações do esmalte em dentes permanentes. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de hipomineralização dos segundos molares decíduos em crianças com 4 anos de idade. Para isso, crianças pertencentes a uma coorte de nascimento de um Hospital Universitário foram avaliadas durante o acompanhamento de 4 anos. Os pais/responsáveis responderam a um questionário sobre informações sociodemográficas e estado de saúde geral. Foi realizado exame clínico para avaliação da presença de HSMD através do Índice de DDE Modificado. Os dados foram tabulados e submetidos a estatística descritiva. Das 261 crianças avaliadas, a maioria delas eram do sexo masculino (52,1%). A prevalência de HSMD encontrada foi de 13%, na qual 8 (23,5%) crianças possuíam apenas um segundo molar (SM) afetado; 13 (38,2%) possuíam dois SM afetados; 4 (11,8%) possuíam três SM afetados e 9 (26,5%) possuíam os quatro SM afetados.

A prevalência de HSMD encontrada foi de 13% em crianças de 4 anos de idade pertencentes a uma coorte de nascimento, na qual a maioria possuía 2 segundos molares afetados pela condição.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0402 Modulação da osteoclastogênese com o uso de doxiciclina, em ratas osteoporóticas

Pereira APA, Pedroso GL, Romano FL, Matsumoto MAN, Marañón-Vásquez GA, Stuani MBS*

Departamento de Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Introdução: A movimentação dentária ortodôntica depende da aplicação de forças leves e contínuas, capazes de induzir remodelação óssea sem comprometer a vitalidade tecidual. Esse processo envolve o equilíbrio entre osteoclastos e osteoblastos e pode ser influenciado por fatores sistêmicos. Na Osteoporose, ocorre deficiência de estrogênio, levando ao aumento da atividade osteoclástica e à redução da atividade osteoblástica, elevando a taxa de remodelação óssea e comprometendo a qualidade do tecido ósseo. O tratamento inclui o uso de fármacos antirreabsortivos, que atuam reduzindo a reabsorção óssea. Objetivo: Avaliar os efeitos da Doxiciclina em dose subantimicrobiana, comparada ao Alendronato de sódio, sobre a resposta de remodelação óssea durante a movimentação dentária ortodôntica em ratas osteopênicas, por meio da análise da expressão gênica. Material e Métodos: Foram utilizadas 72 ratas Wistar, distribuídas em seis grupos experimentais: MDI, DOX+MDI, ALN+MDI, OVX+MDI, OVX+DOX+MDI e OVX+ALN+MDI. A osteopenia foi induzida por ovariectomia. A movimentação dentária foi realizada por períodos de 7 e 10 dias. A expressão gênica dos marcadores da osteoclastogênese (Rank, Rankl e Opg) foi avaliada por RT-qPCR. Resultados: A ovariectomia promoveu aumento significativo da expressão de Rank e Rankl e redução de Opg. A doxiciclina reduziu a expressão de Rank e Rankl e aumentou significativamente a de Opg, demonstrando efeito modulador sobre a atividade osteoclástica. O alendronato promoveu maior supressão da reabsorção óssea.

Conclusão: A doxiciclina modulou a osteoclastogênese, favorecendo uma remodelação óssea mais equilibrada, sem supressão excessiva do turnover ósseo.

PN-R0403 Fotobiomodulação em pontos de acupuntura no manejo do bruxismo do sono infantil: ensaio clínico randomizado e controlado por placebo

Sachi VP, Santos DM, Silva LMAV, Nakano BMB, Nakano BMB, Abreu-Costa L, Bertoz APM*

Departamento de Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O bruxismo é considerada uma atividade repetitiva da musculatura mastigatória, podendo ocorrer na vigília e/ou durante o sono. Ultimamente o bruxismo vem sendo frequente encontrado em crianças e pode estar associado a fatores emocionais, psicológico e respiratórios. Este ensaio clínico prospectivo, randomizado e controlado por placebo avaliou a eficácia da fotobiomodulação em pontos de acupuntura com laser de baixa potência (vermelho e infravermelho) em crianças com bruxismo do sono (BS). Participaram 39 crianças (7±1,6 anos), distribuídas em três grupos (n=13): placebo (PLA), laser vermelho (RED) e infravermelho (INF). O desfecho primário foi o bruxismo, avaliado por questionário de triagem específica. Os secundários incluíram qualidade do sono (PSQI-BR), sonolência (ESE), qualidade de vida (OSA-18), distúrbios do sono (EDSC) e padrão respiratório (Exame do Sono Biologix®, polissonografia multimodal). As análises ocorreram antes (T0) e após 12 sessões (T2). A eletromiografia (EMG) foi avaliada em três momentos (T0, T1 e T2). Houve redução significativa do bruxismo nos grupos RED e INF (p=0,003) e melhora da qualidade do sono em todos os grupos (p=0,004). Observou-se diminuição do índice de dessaturação de oxigênio nos grupos PLA e INF (p=0,008) e alterações na frequência cardíaca nos grupos RED e INF. Não houve diferença estatistica nos dados obtidos a partir da EMG.

A terapia de fotobiomodulação em pontos de acupuntura pode modular processos fisiológicos envolvendo a musculatura e o sistema nervoso autônomo, com impacto positivo no bruxismo e na qualidade do sono em crianças.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0404 Comparação entre alinhadores e aparelhos fixos nas alterações dentoesqueléticas e do perfil facial em adultos Classe III

Willers AM, Nunez DMM, Lazaris JM, Cotrin P, Pinzan-Vercelino CRM, Valarelli FP, Souza JEP, Freitas KMS*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi comparar as alterações dentoesqueléticas e do perfil facial em pacientes adultos com maloclusão de Classe III submetidos a tratamento com alinhadores e com aparelhos ortodônticos fixos. A amostra foi constituída por 30 pacientes adultos com Classe III, tratados ortodonticamente sem extrações, divididos em dois grupos. Grupo 1: 15 pacientes tratados com Invisalign®, sendo 4 do gênero feminino e 11 do gênero masculino, com idade média inicial de 34.61 anos (DP: 10.43) e tempo médio de tratamento de 1.85 anos (DP: 0.50). Grupo 2: 15 pacientes tratados com aparelho ortodôntico fixo convencional, prescrição Roth, sendo 9 do gênero feminino e 6 do gênero masculino, com idade média inicial de 22.35 anos (DP: 8.87) e tempo médio de tratamento de 3.51 anos (DP: 1.63). As telerradiografias iniciais e finais de tratamento foram avaliadas por meio do software Dolphin Imaging 3D. A comparação intergrupos foi realizada utilizando o teste t independente. Ao final do tratamento, o grupo tratado com alinhadores apresentou maior correção do overjet, maior retração da bateria anteroinferior, bem como maior distalização, intrusão e verticalização dos molares inferiores, além de maior retrusão do lábio inferior, em comparação ao grupo tratado com aparelhos ortodônticos fixos.

Com isso, conclui-se que ambas as opções de tratamento foram eficazes na correção da Classe III em pacientes adultos. No entanto, os alinhadores promoveram maior distalização dos dentes inferiores, maior retração da bateria anteroinferior e maior correção do overjet, enquanto o aparelho fixo apresentou alterações dentárias mais discretas.

PN-R0405 Fatores associados à prática combinada de contato pele a pele e amamentação na primeira hora de vida

Souza MS, Melo LSA, Oliveira CC, Lima CM, Bussaneli DG, Katz CRT, Tagliaferro EPS*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi investigar fatores associados à realização combinada de contato pele a pele entre mãe e recém-nascido e amamentação na primeira hora de vida. Participaram do estudo 165 mães e bebês nascidos em uma maternidade pública de direito privado paulista. Dados sociodemográficos, gestacionais, sobre aleitamento e condições sistêmicas foram coletados em questionário pré-testado, durante o terceiro trimestre gestacional. Após o parto, informações sobre via de parto, sexo, peso e Apgar do recém-nascido, intercorrências, amamentação na primeira hora de vida e contato pele a pele foram obtidas dos prontuários médicos. Análises de regressões logísticas simples e múltipla foram utilizadas para avaliar as associações entre variáveis independentes e o desfecho combinado (contato pele a pele + amamentação na primeira hora). Foram estimadas odds ratios (OR) brutas e ajustadas, com IC95%, no software R (p<0,05). A realização conjunta dessas práticas ocorreu em apenas 18,2% dos partos. O início do pré-natal até o segundo mês de gestação (OR=7,38; IC95%: 1,45-37,58) e parto normal (OR=22,71; IC95%: 6,74-76,50) aumentaram significativamente a chance do desfecho (p<0,05).

Conclui-se que o início adequado do pré-natal e a ocorrência de parto vaginal contribuem positivamente para a realização conjunta do contato pele a pele e da amamentação na primeira hora de vida. Recomenda-se fortalecer estratégias para qualificar o cuidado pré-natal e a assistência ao parto.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/16130-0

PN-R0406 Estabilidade de cor de braquetes estéticos submetidos ao manchamento por bebidas pigmentantes e ao desafio abrasivo por escovação

Vaccari JGC, Basting RT*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a estabilidade de cor de bráquetes estéticos do sistema convencional (slot 0,022" x 0,028"; prescrição Roth), sendo policarbonato (Morelli) e cerâmicos monocristalinos e policristalinos (Orthometric), submetidos ao manchamento por bebidas pigmentantes associado ao desafio abrasivo por escovação. Os bráquetes foram distribuídos em grupos (n=10) nas soluções saliva artificial, refrigerante à base de cola (Coca-Cola) e suco de uva (Maguary), permanecendo imersos por 21 dias, mantidos em estufa a 37°C,com troca diária das soluções. Após esse período, foram submetidos à escovação com dentifrício (Crest Cavity Protection) . A avaliação de cor foi realizada com espectrofotômetro (Vita Easyshade V5) no sistema CIELCh nos tempos inicial e após escovação, e a superfície analisada por microscopia eletrônica de varredura. Os testes estatísticos de Kruskal Wallis, seguido do teste de Dunn, e o de Friedman, seguido do teste de Nemenyi, mostraram que o policarbonato apresentou maior manchamento em saliva em comparação à Coca-Cola (p < 0,05). Nos cerâmicos, o maior manchamento ocorreu no suco de uva (p=0,0042). Após escovação, o policarbonato manteve maior manchamento em saliva (p=0,0076), enquanto a cerâmica monocristalina apresentou maior alteração no suco de uva (p=0,0018). A cerâmica policristalina apresentou maior manchamento na Coca-Cola e no suco de uva (p=0,0035).A análise por microscopia eletrônica de varredura evidenciou maior rugosidade no policarbonato e superfícies mais homogêneas nos cerâmicos.

Os bráquetes estéticos apresentaram alteração de cor após exposição às bebidas pigmentantes, sendo influenciados pelo tipo de material e pela solução testada. A escovação promoveu redução parcial do manchamento.

PN-R0407 Efeito da zerumbona na viabilidade celular e nos componentes do biofilme de Candida glabrata

Aguiar HC, Pereira CAA, Jordão CC, Moraes JCG, Pereira ALG, Pavarina AC*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da zerumbona (ZER) sobre os componentes do biofilme (CB) de Candida glabrata (Cg), incluindo uma cepa resistente ao fluconazol (CgR). A suscetibilidade das cepas de Cg à ZER foi determinada por meio de ensaios de concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM). Biofilmes de Cg e CgR foram formados ao longo de 48 horas, e os grupos foram expostos por 5, 10 e 20 min ao tratamento com ZER nas concentrações de 128 e 256 µg/mL, ou não receberam tratamento (n = 12). O fluconazol foi incluído como grupo controle. As unidades formadoras de colônias (UFC/mL) e os CB foram avaliados para os diferentes grupos e tempos de exposição. A quantificação dos CB foi realizada considerando o peso seco solúvel e insolúvel, proteínas solúveis e insolúveis, polissacarídeos solúveis em água (WSP), DNA extracelular (e-DNA) e polissacarídeos solúveis em álcali (ASP). Foi realizada uma análise de variância de dois fatores, seguida do teste de Tukey ou do teste de Games-Howell (α = 0,05). Os valores de CIM para ZER foram de 128 µg/mL para Cg e 64 µg/mL para CgR. Para ambas as cepas, ZER 256, após 20 min, promoveu uma maior redução em UFC/mL e CB: UFC/mL (Cg: 14,32%; CgR: 16,03%); peso seco (Cg: 36,42%; CgR: 45,08%); peso seco insolúvel (Cg: 33.98%; CgR: 39,82%); proteínas solúveis (Cg: 12,62%; CgR: 22,49%); WSP (Gg: 62,95%; CgR: 72%); níveis de ASP (Cg: 30,11%; CgR: 34,48%); eDNA (Cg: 78,3%; CgR: 79,04%). Por outro lado, as proteínas insolúveis foram reduzidas apenas para CgR com ZER 256 em 20 min (23,78%). ZER 128 apresentou efeito em alguns CB, embora menos pronunciado, com ação similar ou superior à do fluconazol.

Portanto, ZER 256 (20 min) desestabiliza biofilmes de Cg e CgR, reforçando seu potencial antifúngico direcionado à matriz.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0408 Alinhadores versus Aparelhos Fixos: Avaliação das Alterações Dento esqueléticas e Faciais em Pacientes com Mordida Aberta Anterior

Mileski TS, Duarte LMB, Valarelli FP, Cotrin P, Souza JEP, Pinzan-Vercelino CRM, Gobbi RC, Freitas KMS*

Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR - PR.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo comparar as alterações dentoesqueléticas e de perfil facial em pacientes com mordida aberta anterior submetidos a tratamento com alinhadores e com aparelhos ortodônticos fixos. A amostra foi constituída de 37 pacientes com mordida aberta anterior de no mínimo 3 mm, tratados ortodonticamente sem extrações, que foram divididos em dois grupos: Grupo 1: 15 pacientes tratados com Invisalign® (10 do gênero feminino e 5 do gênero masculino) com idade média inicial de 27,07 anos (d.p: 9,16) e tempo médio de tratamento de 2,35 anos (d.p: 0,57). Grupo 2: 22 pacientes tratados com aparelho Fixo convencional (15 do gênero feminino e 7 do gênero masculino) com idade média inicial de 18,66 anos (d.p: 4,74) e tempo médio de tratamento de 3,68 anos (d.p: 2,10). Foram avaliadas as telerradiografias inicial e final de tratamento dos pacientes utilizado o software Dolphin Imaging 3D. A comparação intergrupos foi realizada com o teste t independente. Ao final do tratamento, o grupo 2 apresentou maior protrusão maxilar, enquanto o grupo 1 manteve-se significativamente mais vertical, com maior altura facial anteroinferior e overjet. Observou-se diferença estatisticamente significante no comportamento vertical dos primeiros molares superiores, com suave intrusão no grupo 1 e suave extrusão do grupo 2. Ambos os protocolos se mostraram eficazes na correção da mordida aberta anterior em adultos.

Conclui-se que ambas as abordagens são seguras e eficazes para o tratamento da mordida aberta anterior em adultos, porém os alinhadores mostraram tendência favorável ao controle vertical posterior, aspecto importante para casos com padrão facial mais verticalizado.

PN-R0409 Desempenho diagnóstico de radiografias periapicais na detecção do contato de mini-implantes ortodônticos com estruturas adjacentes

Holanda IC, Matsumoto MAN, Romano FL, Stuani MBS, Bolognese AM, Castro ACR, Marañón-Vásquez GA*

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o desempenho diagnóstico de radiografias periapicais (PA) na detecção do contato entre mini-implantes ortodônticos e dentes adjacentes ou tecidos de suporte, utilizando a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) como padrão de referência. Investigou-se também a associação entre a certeza diagnóstica e a tomada de decisão clínica quanto à recomendação de TCFC. Prontuários ortodônticos foram revisados para identificação de casos contendo radiografia PA e TCFC, indicadas por suspeita de contato. As TCFC foram avaliadas quanto à presença de contato, incluindo 12 casos (50% de casos com contato). As radiografias foram apresentadas a alunos de pós-graduação e ortodontistas, que classificaram a presença de contato por meio de escala categórica de quatro níveis (definitivo/provável; presença/ausência). Os participantes também indicaram a necessidade de TCFC para confirmação diagnóstica. Sensibilidade e especificidade foram calculadas, e um modelo generalizado misto foi empregado para análise inferencial. Participaram 172 examinadores. A radiografia PA apresentou sensibilidade de 52% e especificidade de 89%. Maior certeza diagnóstica reduziu a probabilidade de recomendação de TCFC (OR = 0,04; IC 95%: 0,02-0,06; P < 0,001), enquanto o julgamento de presença de contato aumentou essa probabilidade em aproximadamente 8 vezes (OR = 8,29; IC 95%: 4,50-15,28; P < 0,001). Foi detectada interação significativa entre os fatores (P < 0,001). A recomendação de TCFC foi mais frequente em casos com diagnóstico incorreto (32,5%).

A radiografia PA teve baixa sensibilidade e alta especificidade para detectar contato. A recomendação de TCFC foi influenciada pela certeza diagnóstica e pela suspeita de contato.

Apoio: CNPq Nº 141518/2025-1

PN-R0410 Atividade antimicrobiana in vitro dos óleos essenciais de Lippia sidoides Cham. e Copaifera multijuga Hayne frente a patógenos bacterianos

Silva DRD, Almeida-Júnior A, Silva NKN, Linden L, Norat RF, Silva EN, Silva PR, Sampaio FC*

Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Objetivo: determinar a atividade antimicrobiana, por meio da Concentração Inibitória Mínima (CIM), dos óleos essenciais de Lippia sidoides (OELS) e Copaifera multijuga (OEC) frente as cepas ATCC de Staphylococcus aureus, Staphylococcus epidermidis, Escherichia coli e Pseudomonas aeruginosa. Metodologia: estudo experimental in vitro.Primeiramente, os óleos foram caracterizados por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG-EM). A atividade antimicrobiana foi avaliada por microdiluição em placas de 96 poços. As análises estatísticas foram realizadas no R Studio ($p < 0,05$). A normalidade foi testada por Shapiro-Wilk, devido à não normalidade, utilizou-se Kruskal-Wallis, a relação entre CIM e Concentração Bactericida Mínima(CBM) foi analisada por Spearman e pela razão CBM/CIM. Resultados: na CG-EM observou-se predominância de Timol no OELS (76,96%) e Cariofileno no OEC (42,01%). O OELS apresentou menores valores de CIM de 250, 500, 250 e 500 µg/ml, enquanto OEC 500, 500, >2000 e 500 µg/ml contra S.aureus, S.epidermidis, E. coli e P.aeruginosa, respectivamente. Os dados não apresentaram distribuição normal ($W = 0,6717$; $p = 0,000456$). Verificou-se forte correlação positiva entre CIM e CBM ($\rho = 0,9037$; $p = 0,00005546$), e predominância de efeito bactericida (CBM/CIM ≤ 4).

Os OELS e OEC têm atividade antimicrobiana, com melhor desempenho do OELS (menores CIM), possivelmente pelo maior teor de timol. Houve correlação entre CIM e CBM e predominância de efeito bactericida. Os óleos são promissores contra microrganismos clínicos, mas ainda exigem estudos in vivo e avaliação de segurança para uso terapêutico. Palavras chaves: Fitoterapia; Técnicas microbiológicas; Permeabilidade da membrana celular.

PN-R0411 As fibras de polietileno aumentam a longevidade de restaurações de resina composta em molares decíduos? Um ensaio clínico randomizado

Rocha AO, Anjos LM, Ramos I, Santos PS, Favoreto MW, Loguercio AD, Santana CM, Cardoso M*

odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O uso de fibras de polietileno (FP) associadas à resina composta (RC) tem demonstrado um aumento na taxa de sucesso de restaurações em estudos laboratoriais. Este ensaio clínico randomizado, duplo-cego e com duração de 12 meses comparou as taxas de sucesso de restaurações ocluso-proximais de RC + FP com restaurações de RC em molares decíduos. Um total de 60 crianças com idades entre 5 e 10 anos foram incluídas. As restaurações foram avaliadas no início do estudo e após 3, 6 e 12 meses, de acordo com os critérios da Federação Dentária Internacional (FDI). Foram avaliadas às características dos participantes, os dentes restaurados e o tempo clínico. A estimativa de sobrevida de Kaplan-Meier foi realizada. A análise de regressão de Cox foi utilizada para avaliar as associações, e o teste t independente foi utilizado para comparar o tempo clínico ($\alpha = 0,05$). Predominou o sexo masculino (58,3%), com média de idade de 7,5 anos (±1,24). Após 12 meses, 53 restaurações foram avaliadas. As taxas de sucesso foram de 85,7% para o grupo CR + PF e 88,0% para o grupo CR, sem diferença estatisticamente significativa entre eles ($p > 0,05$). Todos os outros parâmetros do FDI indicaram que as restaurações eram clinicamente aceitáveis. O tempo médio do procedimento foi de 30,67 minutos no grupo CR + PF e 25,23 minutos no grupo CR. A análise de regressão de Cox mostrou que a idade teve efeito significativo no sucesso clínico ($p < 0,05$), e o teste t revelou uma diferença no tempo clínico ($p < 0,05$).

Após 12 meses, não houve diferença significativa no desempenho clínico das restaurações ocluso-proximais com ou sem associação de fibra de polietileno. No entanto, o uso de fibra de polietileno aumentou significativamente o tempo de trabalho clínico.

PN-R0412 Efeito dos metabólitos de L. plantarum 6.2 no metabolismo de biofilmes fúngico bacterianos na presença e ausência do plasma sanguíneo

Santos LHA, Menezes MJG, Borges-Grisi MHS, Pessoa WFB, Almeida LFD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Analisou-se a influência dos metabólitos de Lactiplantibacillus plantarum 6.2 em biofilmes mistos de Candida albicans (SC 5314) e Streptococcus mutans (UA 159) desenvolvidos na presença e ausência de plasma sanguíneo. Inicialmente, realizou-se formação da película salivar, com saliva humana, na presença de plasma a 5%, em placas de 96 compartimentos. Inóculos padronizados de C. albicans (106UFC/mL) e S. mutans (108UFC/mL), foram semeados nos poços. O meio utilizado foi TYE+2% de sacarose, suplementado com 10% de saliva e 1% de plasma. O grupo controle foi realizado sem suplementação de plasma sanguíneo para película e meio de cultura. Os biofilmes foram cultivados por 24h em microaerofilia. O metabólito de L. plantarum 6.2 foi previamente filtrado e posteriormente inserido sobre os biofilmes por 24 horas. Os grupos (n=8/grupo) foram divididos de acordo com a exposição ou não ao plasma sanguíneo, bem como aos metabólitos. Após 24h adicionais, foi realizada o número de células viáveis por meio da contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL). Os dados foram analisados pelo teste de ANOVA com pós teste de Tukey (α=5%). O número de UFC/mL de C. albicans em meio ASD foi influenciado pela presença do metabólito, havendo diminuição deste na ausência de plasma sanguíneo. A contagem em meio MSA também evidenciou menor número de UFC/mL no mesmo grupo, diferindo dos demais (p<0,05).

A exposição aos metabólitos de L. plantarum 6.2 promoveu redução do número de células viáveis, independente da presença de plasma sanguíneo.

Apoio: CNPQO Nº PVG19664-2025

PN-R0413 Avaliação da condição de saúde bucal em escolares do litoral paulista: estudo transversal

Barbosa ALMP, Bicudo CLM, Freitas ALS, Barbosa MR, Marão HF, Câmara-Souza MB, Momesso GAC, Roman-Torres CVG*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO - SAO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A condição bucal pode influenciar de forma decisiva o desenvolvimento infantil, lesões de carie podem provocar desarranjos com efeitos deletérios sistêmicos, e a prevenção torna se essencial nesse contexto. Este estudo teve como objetivo avaliar a condição bucal em escolares aliada com atividades lúdicas de educação em saúde bucal. Trata-se de estudo transversal com componente educativo, realizado com 76 escolares de 7 a 9 anos do 3º ano do ensino fundamental I de uma escola municipal do Guarujá-SP. Após consentimento dos pais, realizou-se avaliação clínica por inspeção visual conforme critérios da OMS, por oito examinadores previamente calibrados, com registro em odontograma. Foram coletadas variáveis sociodemográficas e clínicas, incluindo dentes cariados, perdidos, obturados, restaurados com cárie, dentes hígidos e em erupção, além de selantes e traumatismos. Intervenção educativa com palestra sobre saúde bucal, distribuição de cartilha com desenhos relacionados a higiene bucal e teatro com fantoches incluíram a ação com as crianças. A média do CPO-D foi 0,21 (DP=0,68) e do ceo-d 1,29 (DP=1,89), com média combinada de 1,49 (DP=2,09). Observou-se que 43,42% apresentaram cárie, 6,58% perda dentária por cárie e 10,53% dentes restaurados. Lesões recorrentes em dentes restaurados ocorreram em 3,95%. Nenhum escolar apresentou selantes em fóssulas e fissuras ou trauma dentário. Predominou a classificação "muito baixo" (OMS).

Conclui-se que, apesar dos baixos índices médios, há doença ativa e ausência de medidas preventivas, indicando necessidade de fortalecer ações de promoção e prevenção em saúde bucal na atenção primária.

Apoio: CAPES

PN-R0414 Sedação em odontologia no Brasil: estudo observacional sobre segurança, infraestrutura e capacitação de cirurgiões-dentistas

Gusmão KL, Motta RHL, Imparato JCP, Ramacciato JC*
Mestrado em Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

A sedação em odontologia é um importante recurso para o manejo do medo, ansiedade e limitações comportamentais que podem comprometer o atendimento. No Brasil, apenas a sedação inalatória com óxido nitroso possui regulamentação específica, enquanto outras modalidades ainda apresentam lacunas regulatórias. Este estudo avaliou a prática da sedação entre cirurgiões-dentistas brasileiros, com ênfase na capacitação profissional, percepção de segurança, infraestrutura e barreiras relacionadas à sua realização. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, realizado por meio de questionários eletrônicos aplicados a cirurgiões-dentistas (n=602), sendo 300 que realizam sedação (49,8%) e 302 que não realizam (50,2%). Os dados foram analisados por estatística descritiva e regressão logística binária (p<0,05). A prática esteve associada à habilitação em sedação inalatória (RC=23,37), cursos de imersão em sedação (RC=7,91) e treinamento recente em Suporte Básico de Vida (RC=2,01). Profissionais do sexo masculino apresentaram maior probabilidade de realizar sedação (RC=2,12). Entre os que não realizam sedação, destacaram-se como barreiras a ausência de demanda, custos elevados e insegurança profissional. Observou-se ainda heterogeneidade na infraestrutura e na disponibilidade de equipamentos e medicamentos de emergência.

Conclui-se que a realização da sedação está fortemente associada à capacitação profissional e ao preparo para emergências. Barreiras estruturais e educacionais limitam sua adoção, evidenciando a necessidade de aprimoramento na formação, infraestrutura e desenvolvimento de diretrizes clínicas para ampliar o acesso a práticas seguras.

PN-R0415 Acurácia do ArchForm e Maestro 3D na mensuração dos contatos interproximais em comparação com a medição manual: estudo transversal

Borges RC, Souki BQ, Soares RV*
0.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a acurácia dos softwares ArchForm® e Maestro 3D® na mensuração de espaços interproximais em Ortodontia digital, tendo como padrão de referência a medição clínica com calibrador metálico. A precisão nessas mensurações é determinante para a previsibilidade dos tratamentos com alinhadores in-house, tornando essencial a validação das ferramentas digitais. Trata-se de estudo observacional de concordância, baseado em dados secundários de banco de dados clínico, composto por registros de 20 pacientes em tratamento com alinhadores in-house, com medições em até quatro tempos, tendo o espaço interproximal como unidade de análise. Os modelos digitais foram obtidos por escaneamento intraoral e analisados nos dois softwares. A concordância foi avaliada pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC), pelo coeficiente de concordância de Lin (CCC) e pela análise de Bland-Altman, adotando-se ±0,1 mm como limite de aceitabilidade clínica. A reprodutibilidade foi verificada por concordância interexaminador. O Maestro 3D® apresentou melhor desempenho (CCC = 0,69; viés = −0,06 mm), enquanto o ArchForm® subestimou sistematicamente os espaços interproximais (CCC = 0,60; viés = −0,17 mm), com diferença estatisticamente significativa em relação ao método clínico. A concordância geral foi moderada (ICC = 0,60), com limites de concordância amplos, ultrapassando o limiar clínico em todas as comparações. A reprodutibilidade interexaminador foi adequada.

Conclui-se que nenhum dos softwares avaliados apresentou desempenho suficiente para substituir a mensuração clínica direta, devendo ser empregados como ferramentas complementares, com validação clínica indispensável em situações de elevada exigência de precisão.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PN-R0416 Vulnerabilidade legal de ortodontistas: evidências de um estudo transversal

Pinheiro IS, Apolinário AB, Guedes CRS, Maximiano GS, Pithon MM, Leite ICG, Campos MJS, Vitral RWF*
Odontologia Social e Infantil - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

A crescente judicialização da saúde no Brasil tem ampliado a exposição de ortodontistas a demandas legais, frequentemente sem preparo adequado. Este estudo transversal analisou a vulnerabilidade jurídica desses profissionais por meio de questionário aplicado presencialmente e online (n=247). Os participantes foram classificados em níveis de risco: baixo, moderado e alto. Observou-se maior vulnerabilidade entre profissionais com menor experiência clínica. A maioria (72,8%) considerou que a condição socioeconômica do paciente pode influenciar a ocorrência de ações judiciais, enquanto 53,5% relataram ausência de orientação jurídica para elaboração de contratos. Além disso, 57,9% acreditam que a comprovação de culpa deveria caber ao paciente. Os achados evidenciam lacunas na formação, na capacitação e no acompanhamento clínico, potencializando riscos legais na prática ortodôntica.

Os ortodontistas demonstram suscetibilidade ao envolvimento em demandas judiciais indenizatórias, evidenciando fragilidades na prática profissional. Os achados apontam deficiências na formação acadêmica e no monitoramento clínico dos pacientes, refletindo condutas que podem ser interpretadas como imprudentes ou negligentes. Entre os principais fatores associados ao aumento do risco, destacam-se a ausência de especialização, o menor tempo de formação e de experiência profissional, bem como a falta de orientação jurídica no exercício da atividade clínica. Esses aspectos reforçam a necessidade de aprimoramento do conhecimento ético-legal, a fim de reduzir a vulnerabilidade profissional e promover maior segurança na prática ortodôntica

PN-R0417 Impacto da expansão dentoalveolar maxilar com alinhadores transparentes no volume radicular: estudo retrospectivo por TCFC

Marcatto MM, Marañón-Vásquez GA, Oliveira GA, Stuani MBS, Romano FL, Matsumoto MAN*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da expansão dentoalveolar sobre o volume radicular dos dentes posteriores superiores de pacientes tratados com alinhadores. Este estudo retrospectivo incluiu 30 adultos com má oclusão de Classe I e apinhamento leve tratados com alinhadores Invisalign®. Os casos envolveram expansão dentoalveolar superior a 0,5 mm em dentes posteriores. Tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) pré e pós-tratamento foram utilizadas para avaliar o volume radicular de caninos, pré-molares e primeiros molares superiores utilizando segmentação semiautomática. As alterações observadas e as diferenças entre os dentes foram analisadas utilizando modelo linear de efeitos mistos. Idade e sexo foram incluídos como covariáveis, e variáveis clínicas e do tratamento foram avaliadas quanto à influência nas alterações do volume radicular. A amostra foi submetida predominantemente a expansão leve (alterações médias na largura transversal de 0,5 - 1,4 mm). Observou-se redução significativa no volume radicular após o tratamento (≈-21,7 mm^3; $P < 0,001$). A perda de volume diferiu entre os dentes ($P \leq 0,005$), com maior redução nos primeiros molares, seguidos pelos caninos e pré-molares. A maioria dos dentes apresentou reabsorção leve, com 77,1% apresentando perda de volume <10% e apenas 5% excedendo 20%. A duração do tratamento, quantidade de expansão, movimentação radicular e contato raiz-osso cortical não influenciaram significativamente o volume radicular ($P > 0,05$).

A terapia com alinhadores envolvendo expansão dentoalveolar leve em pacientes com má oclusão de Classe I e apinhamento leve foi associada a redução significativa, porém limitada, do volume radicular dos dentes posteriores superiores.

PN-R0418 Disrupção científica na ortodontia: um estudo bibliométrico automatizado com apoio de inteligência artificial

Apolinário AB, Pinheiro IS, Freitas LC, Moreira TS, Squizato-Júnior E, Faria FR, Vitral RWF, Campos MJS*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

O Índice de Disrupção é uma métrica usada para avaliar se as produções científicas reforçam ou desviam de conhecimentos prévios, a partir do cálculo do grau de disrupção e consolidação. Este estudo propõe um método automatizado e reprodutível para calcular o Índice de Disrupção com base em redes de citações extraídas do banco de dados PubMed. Foram utilizadas as Interfaces de Programação de Aplicativos (APIs), scripts Python e suporte de inteligência artificial (ChatGPT), para o desenvolvimento de um sistema replicável de cinco estágios para recuperação, limpeza, construção de redes de citação e cálculo do Índice de Disrupção. O método foi aplicado a um conjunto de dados de 3.234 artigos relacionados à ortodontia publicados até 2019.

O sistema disponibilizado em repositório público nomeado SciDisruptor-PubMed (Mendeley, 2025), integra ferramentas aprimoradas de extração e visualização de dados, com intervenção manual mínima. As etapas de validação incluíram a verificação cruzada das saídas amostradas com o PubMed e a resolução manual de equações. Essa abordagem reduz o trabalho, aumenta a transparência e permite a replicabilidade em estudos bibliométricos, possibilitando a avaliação do comportamento disruptivo de diversas áreas, a identificação dos padrões das produções e o embasamento de políticas científicas e de financiamento que estimulem a inovação, representando uma nova contribuição à informática aplicada.

PN-R0419 Autoeficácia materna na amamentação e sua associação com o desmame precoce

Mello MESL, Mota GCA, Silva TCPB, Martins GC, Alexandria A*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A interrupção do aleitamento materno exclusivo (AME) até os 4 meses é considerada precoce e pode estar relacionada com determinantes psicossociais e comportamentais como a autoeficácia materna na amamentação. Dessa forma, visou-se avaliar a associação entre autoeficácia na amamentação (AA) e o desmame precoce. Trata-se de estudo observacional longitudinal com 78 díades mãe-bebê acompanhadas do nascimento ao quarto mês de vida, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa/UERJ (CAAE: 83647924.0.0000.5259). A coleta inicial ocorreu na maternidade em até 48h pós-parto, com aplicação de questionário sociodemográfico e avaliação clínica da mamada por meio do instrumento LATCH. O seguimento foi realizado remotamente aos 4 meses com questionários estruturados para avaliar o padrão da amamentação e a AA, por meio de instrumento validado, com 14 itens em escala Likert de cinco pontos. As associações foram analisadas por regressão logística binomial ($p<0,05$). Na maternidade, o padrão de amamentação foi satisfatório com escore médio de LATCH de 7,38 (± 1,85). Observou-se desmame precoce em 52,6% (n=41) das díades, com elevada AA (53,7 ± 9,63) aos 4 meses. A cada aumento de 1 ponto na escala de autoeficácia, reduziu em 20% a chance de desmame precoce (OR=0,80; β=-0,224; $p<0,001$).

Depreende-se que maior confiança materna associa-se à manutenção do AME, destacando a importância de estratégias de apoio para fortalecer a autoeficácia e promover o aleitamento exclusivo.

Apoio: PIBIC/Selic/UERJ

PN-R0420 Nanopartículas bioativas revestidas com quitosana contra patógenos orais oportunistas

Clemente VB, Oliveira MS, Moraes MFL, Gomes TV, Tavares LCD, Oliveira AM, Apolonio ACM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver e caracterizar nanopartículas contendo óleo essencial de Cordia verbenacea e cânfora revestidas por quitosana, visando o tratamento de patógenos orais oportunistas. As nanopartículas foram formuladas e submetidas à determinação do diâmetro hidrodinâmico médio, índice de polidispersidade, potencial zeta, pH, Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR), viabilidade celular em células de macrófagos murinos (J774A.1), atividade antioxidante (DPPH), concentração inibitória mínima (CIM) e concentração microbicida mínima (CMM). As nanopartículas apresentaram tamanho e polidispersidade adequados, com inversão do potencial zeta para positivo após revestimento com quitosana e pH ácido. O FTIR confirmou a presença dos compostos. A formulação apresentou boa viabilidade celular para células J774A.1 nas concentrações teste de 0,062 a 1 mg/mL, porém baixa atividade antioxidante. Ainda, as nanopartículas demonstraram atividade microbiostática para microrganismos Candida albicans INCQS 40175, Candida tropicalis ATCC 750, Enterococcus faecalis ATCC 51299, Enterococcus faecium ATCC 6569, Klebsiella pneumoniae ATCC 700603, Pseudomonas aeruginosa INCQS 2742, Staphylococcus aureus ATCC 29213, Streptococcus mutans ATCC 25175 e Streptococcus oralis ATCC 10557, e microbicida para Acinetobacter baumannii ATCC 19606.

Nesse contexto, alinhado aos princípios da sustentabilidade e da farmácia verde, as nanopartículas desenvolvidas com compostos naturais demonstraram desempenho promissor frente a patógenos orais oportunistas. Assim, configuram-se como uma alternativa eficaz e ambientalmente responsável para aplicações terapêuticas na cavidade oral.

Apoio: FAPEMIG | CAPES Nº 001 | FAPEMIG - CNPq - Brasil Nº BDT-00012-25

PN-R0421 Efeito antimicrobiano de óleos vegetais puros e ozonizados sobre biofilmes monoespécies associados à doença periodontal

Belotto GVL, Spolidorio DMP, Mourão BAM, Cruz RFS, Rastelli ANS, Thomaz F, Zandim-Barcelos DL*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Óleos ozonizados têm sido investigados como alternativa para o controle de biofilmes devido à formação de compostos oxidativos bioativos após a reação do ozônio com ácidos graxos insaturados. Entretanto, a literatura sugere que o veículo lipídico pode influenciar a composição final do produto ozonizado e, consequentemente, sua atividade antimicrobiana. Este estudo comparou a ação antimicrobiana de óleos de girassol, oliva e uva, puros e ozonizados, sobre biofilmes monoespécie de Streptococcus oralis e Aggregatibacter actinomycetemcomitans. As cepas foram cultivadas em condições específicas e os biofilmes formados por 48 h. Em seguida, foram expostos por 1 min aos grupos experimentais: óleos ozonizados a 100% e 50%, óleos puros, clorexidina 0,12% e controles negativo e veicular. A atividade antimicrobiana foi determinada por quantificação de UFC. Em ambos os modelos de biofilme, as formulações ozonizadas apresentaram maior atividade antimicrobiana, quando comparado ao controle negativo do que os respectivos óleos puros e a clorexidina 0,12%, especialmente na concentração de 100%. Em S. oralis, observaram-se reduções de 2,74 log10, 2,53 log10 e 1,43 log10 UFC/mL para os óleos ozonizados de girassol, oliva e uva a 100%, respectivamente. Em A. actinomycetemcomitans, as reduções correspondentes foram de 2,38 log10, 2,63 log10 e 2,39 log10 UFC/mL. As formulações diluídas a 50% também apresentaram atividade antimicrobiana, porém inferior às concentrações integrais, enquanto os óleos puros mostraram efeito limitado, com valores mais próximos aos grupos controle.

Conclui-se que a eficácia antimicrobiana dos óleos avaliados depende não apenas da ozonização, mas também das características do veículo lipídico utilizado.

PN-R0422 Calcarea spp. e Symphytum officinale homeopáticos na remodelação óssea: análise bibliométrica

Lacerda F, Tavares SJO, Jural LA, Pintor AVB, Mourao LCS*
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA - RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O movimento ortodôntico consiste em reabsorção e neoformacao óssea. As calcareas e o Symphytum off são medicamentos homeopáticos com atuação no suporte ao metabolismo e reparação do tecido ósseo. Buscou-se identificar e analisar tendências de pesquisa sobre medicamentos homeopáticos Calcareas e Symphytum officinale na remodelação óssea. Uma busca na Scopus (abril/2026) com termos referentes a "Comfrey", "Symphytum officinale", "Calcarea carbonica", "Calcarea phosphorica", "Calcarea fluorica" e "bone remodeling", sem restrições. Os dados foram analisados pela ferramenta "Analyze Results" quanto a ano, país, autores, áreas, fontes, tipos de estudo e financiamento. Identificaram-se 53 documentos, com maior produção em 2019-2020 (n=7), Alemanha e Holanda, (n=9). Os autores mais produtivos foram Lucas SV, Skalicka-Woźniak K, Trifan A e Wolfram E (n=4), com predominância em Medicina (34,9%) e Farmacologia (20,5%); 81,1% artigos originais. A Journal of Ethnopharmacology (n=2) destacou-se entre as fontes; CNPq e CAPES (n=2) entre as agências de fomento. Identificaram-se estudos pré-clínicos in vitro (n=14) e in vivo (n=10), clínicos controlados (n=2), revisão sistemática (n=1) e narrativas (n=9).

A temática tem ganhado relevância internacional e os medicamentos apresentam atividade moduladora dos canais de cálcio com impacto na remodelação óssea. A Odontologia ocupa o 8º lugar nas áreas (2,4%), evidenciando lacuna relevante dado o impacto da saúde bucal na qualidade de vida.

Apoio: CAPES Nº 1256100028

PN-R0423 Efeito do cinamaldeído encapsulado em um carreador lipídico nanoestruturado frente a biofilmes de Enterococcus faecalis

Lima KF, Borges-Grisi MHS, Santos LHA, Menezes MJG, Xavier-Júnior FH, Almeida LFD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito de nanoformulações com cinamaldeído em diferentes concentrações (3%, 5% e 10%) frente a biofilmes de Enterococcus faecalis (ATCC 29212). As nanoformulações foram produzidas pelo método de emulsificação a quente. O biofilme de E. faecalis padronizado em uma densidade celular de 1x108 UFC/mL foi cultivado em placas de 96 compartimentos e incubados por 7 e 14 dias, a 37 °C, sendo a troca de meio BHI caldo realizada a cada 48 horas. No 8° e 15° dia respectivamente, os compartimentos foram divididos em 5 grupos (n=32) e aplicado um protocolo de exposição de 5 ciclos de 3 minutos de cada nanoformulação e os controles. O controle positivo foi hipoclorito de sódio a 2,5% e como controle negativo, solução salina a 0,9%. Posteriormente, as placas foram reincubadas por 24 horas a 37 °C e o metabolismo celular dos biofilmes foram avaliados por meio do ensaio de MTT. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA a dois fatores, complementado pelo teste de Bonferroni (α=5%) considerando o tipo de solução e o tempo de cultivo do biofilme. Verificou-se haver diminuição do metabolismo dos biofilmes nos grupos expostos as nanoformulações, em relação ao controle positivo ($p<0,05$). Ainda, verificou-se interação entre os fatores tipo de solução e tempo de cultivo do biofilme ($p<0,05$). O hipoclorito de sódio a 2,5% apresentou atividade intermediária, sendo diferente do controle negativo ($p<0,05$).

O cinamaldeído encapsulado em um carreador lipídico nanoestruturado possui efeito satisfatório frente a biofilmes de Enterococcus faecalis.

Apoio: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PN-R0424 Nanocarreadores de miconazol e fluconazol potencializam a ação antifúngica em biofilmes multiespécies de Candida

Fernandes GLP, Caldeirão ACM, Paludetto LC, Sampaio C, Hosida TY, Sonoda CK, Pessan JP, Monteiro DR*

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de nanocarreadores de miconazol (MCZ) e fluconazol (FLZ), baseados em nanopartículas de óxido de ferro funcionalizadas com quitosana, sobre biofilmes mistos de Candida albicans, Candida glabrata e Candida tropicalis. Os biofilmes foram formados por 48 horas e, em seguida, tratados por 24 horas com os nanocarreadores contendo MCZ ou FLZ (39-156 µg/mL). Fármacos livres (156 µg/mL) foram usados como controle positivo, e biofilmes não tratados como controle negativo (CN). Os efeitos foram avaliados por contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs), análise composicional, biomassa, atividade metabólica e microscopia confocal. Os dados foram analisados por ANOVA a um critério e teste de Fisher LSD ($\alpha = 0,05$). O nanocarreador de MCZ (156 µg/mL) apresentou efeito semelhante ao fármaco livre, com reduções expressivas de UFCs em relação ao CN (3,77- a 4,46-log10; $p < 0,001$). Já o nanocarreador com FLZ na mesma concentração foi o mais eficaz contra C. albicans e C. tropicalis, superando o FLZ livre. Após os tratamentos, C. tropicalis tornou-se menos prevalente, enquanto C. glabrata passou a predominar. Todos os tratamentos reduziram significativamente a biomassa (31,3-51,3%; $p \leq 0,007$)) e a atividade metabólica ($p \leq 0,001$), além de promover biofilmes menos densos e organizados em comparação ao CN.

Conclui-se que o uso de MCZ e FLZ em sistemas nanoestruturados potencializa a ação antifúngica em biofilmes multiespécies, indicando seu potencial como alternativa terapêutica para infecções fúngicas orais.

Apoio: CNPq Nº 404721/2016-8 | FAPESP Nº 2017/24416-2 | CAPES Nº código financeiro 001

PN-R0425 Bruxismo do sono e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em gêmeos: evidência de validade discriminante

Lima TSS, Sousa MEM, Lopes LCA, Matias-Santos FAS, Moura LFAD, Lima MDM, Moura MS, Lima CCB*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA - PI.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar evidências de validade discriminante do ECOHIS (Early Childhood Oral Health Impact Scale) quanto ao impacto do BS na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) entre gêmeos monozigóticos (MZ) e dizigóticos (DZ). Estudo transversal censitário realizado com pré-escolares gêmeos, de três a cinco anos de idade, matriculados em pré-escolas de Teresina, Brasil. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados aos pais/responsáveis e exame clínico dos pré-escolares. O BS foi avaliado com base no relato positivo dos pais, associado à presença de desgastes dentários. Também foram avaliadas cárie dentária, maloclusão, defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) e traumatismo dentário. Foram realizadas análise descritiva, testes qui-quadrado de Pearson e Wilcoxon e regressão de Poisson multinível hierárquica ($p<0,05$). Participaram deste estudo 219 pares de gêmeos (n=438). Houve associação entre zigosidade e escolaridade materna ($p<0,001$) e cárie avançada ($p=0,006$). Gêmeos MZ e DZ diferiram quanto à concordância/discordância do BS ($p<0,001$). Nas comparações intrapares do ECOHIS, foram observadas diferenças entre os gêmeos quanto ao impacto na QVRSB, tanto no domínio da criança ($p<0,001$) quanto no escore total ($p\leq0,029$). Presença de cárie avançada (RT = 1,66; IC95%: 1,28-2,17), DDE (RT = 1,39; IC95%: 1,10-1,76), menor escolaridade materna (RT = 2,47; IC95%: 1,25-4,88) e menor renda familiar (RT = 2,33; IC95%: 1,15-4,72) associaram-se a pior QVRSB.

O ECOHIS apresentou evidências de validade discriminante na avaliação da QVRSB em gêmeos pré-escolares. Bruxismo do sono não foi associado à QVRSB, e a discriminação do instrumento foi mais evidente entre gêmeos dizigóticos.

Apoio: CAPES | FAPs - FAPEPI

PN-R0426 Distúrbios irruptivos e defeitos de desenvolvimento do esmalte: uma revisão de escopo

França EC, Vieira BS, Americano GCA, Degrazia FW, Albuquerque EG, Cançado RH, Machado-Silva CBB, Neves LS*

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi investigar evidências da associação entre defeitos de desenvolvimento do esmalte e distúrbios irruptivos, por meio de uma revisão de escopo. Estudos primários em humanos (pesquisas originais ou relatos de casos) foram incluídos. Foram excluídos estudos secundários, com pacientes com alterações sistêmicas, prematuros, desnutridos, entubados e/ou fissurados, bem como dentes sucessores de decíduos com envolvimento pulpar, anquilosados, com traumatismo dentário, com retenção devido à perda precoce de dente decíduo, com cisto pericoronal e/ou terceiros molares. As bases de dados consultadas foram: MEDLINE (PUBMED), Embase, Scopus, Web Of Science e Biblioteca Virtual em Saúde. Não foi utilizado nenhum filtro. Não houve limitações de idiomas. Retiradas as duplicatas, um total de 730 artigos foram recuperados, sendo que 295 foram selecionados pelo título e 162 pelo resumo. Por fim, foram selecionados 60 estudos para a revisão, sendo que 11 foram recuperados a partir da análise das referências dos artigos selecionados. Os estudos foram publicados entre 1959 e 2024, sendo 12 transversais ou caso-controle, e 48 relatos de caso. Os defeitos de desenvolvimento do esmalte encontrados foram na maioria amelogênese imperfeita, hipoplasia do esmalte, hipomineralização molar-incisivo e fluorose. Os distúrbios irruptivos foram, em sua maioria, retenção, impacção, erupção ectópica e erupção incompleta. A maioria dos estudos aponta que os distúrbios irruptivos estão associados aos defeitos de desenvolvimento de esmalte, principalmente a amelogênese imperfeita.

Os estudos desta revisão reforçam a hipótese da associação dos defeitos de desenvolvimento do esmalte com a ocorrência dos distúrbios irruptivos.

PN-R0427 Nanoparticulas de hexametafosfato de sódio potencializam o efeito antierosivo de dentifrícios fluoretados

Silva NPO, Troncha AC, Pessan JP, Sousa SC, Guisso LP, Hosida TY, Delbem ACB, Sampaio C*

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos de dentifrícios fluoretados suplementados com hexametafosfato de sódio (HMP) nanoparticulado (HMPnano) na erosão inicial do esmalte in vitro. Espécimes de esmalte bovino foram selecionados com base na dureza superficial e distribuídos em sete grupos (n=10): 1100 ppm F (1100F), 5000 ppm F (controle positivo), HMP micrométrico 1% (HMPmicro), HMPmicro/1100F, HMPnano 1%, HMPnano/1100F e placebo (sem flúor). As amostras foram imersas em saliva humana, tratadas com suspensões de dentifrício e submetidas a quatro desafios erosivos com ácido cítrico (0,75%; pH 3,5; 1 min cada). A microdureza foi avaliada para determinação da porcentagem de alteração da dureza superficial (%ADS). Amostras foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de raios X por dispersão em energia (EDX). Os dados de %ADS foram submetidos à ANOVA de medidas repetidas e teste de Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). A análise em MEV mostrou precipitados sobre o esmalte, mais irregulares com HMPnano (especialmente HMPnano/1100F), e EDX detectou F (nos grupos fluoretados), além de Na nos grupos com HMP. HMPmicro isolado não reduziu significativamente a %ADS em relação ao placebo, porém sua associação com 1100F promoveu redução superior ao 1100F. O HMPnano, mesmo sem F, promoveu maior proteção que o placebo após o último desafio erosivo. A combinação HMPnano/1100F potencializou o efeito do flúor, com resultados comparáveis ao 5000F. Conclui-se que a incorporação de HMP melhora a ação antierosiva de dentifrícios fluoretados, que é ampliada pelo uso de nanopartículas.

Conclui-se que a incorporação de HMP melhora a ação antierosiva de dentifrícios fluoretados, que é ampliada pelo uso de nanopartículas.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0428 Estratégia para o uso da Teleodontologia no Brasil

Soares LFP, Jacob LMC, Rodgher S*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

A Teleodontologia auxilia no atendimento odontológico à distância, por meio de tecnologias digitais, sendo uma prática comum e regulamentada em vários países. No Brasil, começou a ser exercida por suas submodalidades devido à pandemia de Covid-19 e foi regulamentada pela Resolução 226/2020 do Conselho Federal de Odontologia. Neste cenário, informações sobre a aplicação, os benefícios e a regulamentação dela são necessárias para o público em geral e, em particular, para os cirurgiões-dentistas e seus pacientes. O objetivo dessa pesquisa será elaborar um livro digital sobre Teleodontologia, voltado a cirurgiões-dentistas, para disseminar informações relevantes sobre a sua prática no país. Assim, espera-se que os profissionais, ao terem acesso a esse material, incorporem essa tecnologia uma vez que conceitos gerais, vantagens, impactos, normas e legislação vigentes estarão devidamente abordados. A elaboração do produto digital será por revisão bibliográfica em bases de dados consultadas, pelo uso da ferramenta StArt (State of the Art through Systematic Review) da UFSCar nas etapas da revisão e, assim, da síntese de informações que constituirão os capítulos. A edição será por ferramenta de design gráfico e o seu layout consistirá na organização de elementos visuais em páginas e se dará por título, sumário com divisão em capítulos.

Esse material didático divulgará informações conceituais e práticas legais sobre a Teleodontologia, no Brasil, para que profissionais se adaptem às ferramentas tecnológicas na área da saúde bucal para uso tanto no meio profissional quanto educacional. Após a finalização, o material será disponibilizado no repositório institucional do Instituto de Ciência e Tecnologia, em São José dos Campos, ICT-UNESP.

PN-R0429 Efeitos da corrosão em mini-implantes ortodonticos relacionados a resistência a fratura ao torque de remoção

Roman F, Dalpaz J, Duarte KR, Carli JP, Sonza QN, Benetti P, Fabrin-Junior G, Trentin M*
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - RS.

Não há conflito de interesse

Mini-implantes ortodônticos são dispositivos de ancoragem temporária de fácil instalação e remoção, confeccionados principalmente em ligas de titânio (Ti6Al4V) e aço inoxidável; assim, este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da corrosão metálica na resistência à fratura por torção desses materiais em saliva artificial, com ou sem adição de flúor, simulando condições do meio bucal. Foram utilizados 60 mini-implantes da marca Morelli (30 de Ti6Al4V e 30 de aço inoxidável), distribuídos em seis grupos (n=10): G1 controle do aço, G2 controle do Ti6Al4V, G3 aço em saliva artificial, G4 aço em saliva artificial com flúor, G5 Ti6Al4V em saliva artificial e G6 Ti6Al4V em saliva artificial com flúor. Os ensaios de corrosão foram realizados em potenciostato, seguidos de análise qualitativa em microscopia eletrônica de varredura de um espécime por grupo; posteriormente, os mini-implantes foram submetidos ao ensaio de fratura por torção em máquina universal de ensaios, com nova análise após fratura ou deformação. Os resultados demonstraram ausência de diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto ao efeito da corrosão; entretanto, os mini-implantes de aço inoxidável apresentaram deformação plástica antes da fratura, suportando maior torque, enquanto os de Ti6Al4V fraturaram sob menor força, evidenciando comportamento mais frágil.

Conclui-se que todos os grupos sofreram potenciais de corrosão e de pite, porém nenhum suficiente para causar fratura no parafuso.A corrsão não influenciou significativamente a resistência à torção, sendo o tipo de liga o principal fator determinante do comportamento mecânico, com implicações clínicas relevantes na escolha do material.

Apoio: CAPES

PN-R0430 Experiência de cárie em crianças autistas e sua associação com bruxismo, comportamento odontológico e desgaste erosivo

Golin NG, Kammer PV, Souza BB, Vitali FC, Rosa BM, Silva IM, Bolan M*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi investigar a experiência de cárie em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e sua associação com bruxismo, comportamento odontológico, desgaste erosivo dentário e idade. Trata-se de um estudo transversal realizado com 76 crianças entre 4 e 12 anos, atendidas na sua clínica de extensão PROeAUT da Universidade Federal de Santa Catarina. O possível bruxismo foi identificado por relato dos pais ou responsáveis, o comportamento odontológico avaliado pela Escala de Frankl, a experiência de cárie pelos índices ceo-d e CPO-D, e o desgaste erosivo pelo índice BEWE. Foram realizadas análises descritivas, teste de Mann-Whitney e correlação de Spearman (p<00,5). Dos participantes avaliados, 77,6%, apresentaram relato de bruxismo. A média de ceo-d foi de 2,37 (DP=3,26) e de CPO-D de 0,36 (dp=0,81), enquanto a maioria das crianças apresentou baixos escores de desgaste erosivo. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre crianças com e sem bruxismo quanto aos escores de ceo-d (p=0,782), CPO-D (p=0,808), BEWE (p=0,307), comportamento odontológico (p=0,624) ou idade e CPO-D (p=0,501; p<0,001), indicando aumento da experiência de cárie com avanço da idade. Não houve associação significativa entre idade e cep-d (p=-0,123; p=0,338), idade e BEWE (p=-0,064; p=0,619) ou entre o comportamento odontológico e experiência de cárie/desgaste erosivo (p>0,05).

Conclui-se que a experiência de cárie apresentou associação com o avanço da idade, enquanto bruxismo, comportamento odontológico e desgaste erosivo não demonstraram associação significativa com os índices de cárie avaliados nesta amostra.

PN-R0431 Propriedades físico-químicas e atividade antifúngica de um sistema nanoestruturado dual de miconazol e cloreto de cetilpiridínio

Lopes LM, Roseno ACB, Ribeiro NP, Corteze NS, Paludetto LC, Sonoda CK, Pessan JP, Monteiro DR*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como propósito elaborar um nanocarreador dual à base de nanopartículas de óxido de ferro (NPsFeO) revestidas por quitosana (QTS), contendo miconazol (MCZ) e cloreto de cetilpiridínio (CCP), bem como realizar sua caracterização físico-química e investigar sua ação antifúngica sobre células planctônicas de Candida. Para o preparo do sistema carreador, a QTS foi dissolvida em ácido acético a 2%, e as NPsFeO foram recobertas com essa solução. Em seguida, MCZ e CCP foram incorporados ao sistema, ambos a 500 µg/mL. A caracterização envolveu microscopia eletrônica de transmissão, espalhamento dinâmico de luz, potencial zeta, difração de raios X, espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier e análise termogravimétrica. Isolados clínicos de Candida foram avaliados quanto à concentração inibitória mínima (CIM) do nanocarreador por meio de microdiluição em caldo. O nanocarreador dual apresentou morfologia esférica com padrão tipo nanoflower, tamanho médio de 52,35 ± 23,18 nm, índice de polidispersidade de 0,49 e carga superficial positiva (+30,70 mV), além de estabilidade térmica até aproximadamente 100 °C e preservação da estrutura cristalina. Quanto ao efeito sobre células planctônicas de Candida, o nanocarreador dual reduziu os valores de CIM em comparação aos fármacos livres. Os índices de concentração inibitória fracionária variaram de 0,18 a 0,50 para C. albicans, indicando sinergismo, e foi de 1,50 para C. parapsilosis, caracterizando efeito indiferente.

Conclui-se que o nanocarreador dual foi efetivamente formado e mostrou efeito antifúngico sobre espécies de Candida, demonstrando potencial como terapia alternativa no manejo de candidíases bucais.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - fapesp Nº 2024/05943-5 | PROP e UNESP Nº Edital 03/2025

PN-R0432 Desenvolvimento de sistema de liberação controlada como abordagem potencial para controle da infecção e reparo periodontal

Jesus JTA, Galvão GF, Bessas NC, Prado-Silva L, Silva LAB, Braga GUL, Silva RS, Silva RAB*
Clinica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O reparo periodontal depende do equilíbrio entre controle da infecção e resposta inflamatória, modulados pelo microambiente local. Este estudo teve como objetivo desenvolver e caracterizar nanopartículas de sílica mesoporosa (MSNs) contendo cloridrato de minociclina (MH), assim como avaliar sua citotoxicidade e atividade antimicrobiana. As MSNs foram obtidas pelo método sol-gel e caracterizadas quanto ao tamanho, potencial zeta e polidispersividade (PDI). O MH foi encapsulado por adsorção. A quantificação do MH encapsulado foi avaliada por ultravioleta visível (pH 6.3, 5 e 7.4), atividade antimicrobiana foi avaliada por difusão em ágar e a citotoxicidade por ensaio MTT. As MSNs apresentaram tamanho médio de ~250 nm, PDI de 0,266 e potencial zeta de -20,8 mV, indicando distribuição moderadamente homogênea e estabilidade coloidal limitada. O MH encapsulado apresentou atividade antimicrobiana, especialmente no pH 5, para ambas as bactérias avaliadas (Escherichia coli e Staphylococcus aureus). A taxa de encapsulação do MH foi de 10%. No ensaio MTT, o MH livre reduziu a viabilidade celular, enquanto MH encapsulado manteve viabilidade após 24 h e induziu proliferação após 48 h.

Em conjunto, os resultados demonstram que o pH influencia a atividade do sistema, enquanto a encapsulação reduz os efeitos citotóxicos do fármaco livre. Assim, o sistema apresenta potencial para o controle local da infecção e modulação do microambiente inflamatório, com implicações no reparo periodontal.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/13292-7

PN-R0433 Análise tridimensional das vias aéreas superiores de pacientes Classe III submetidos à cirurgia ortognática

Pinheiro CS, Baliza J, Miguel JAM, Silva LKA, Fernandes LQP*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A má oclusão de Classe III é uma deformidade dentoesquelética caracterizada por deficiência maxilar e/ou prognatismo mandibular, causando desequilíbrio muscular e desarmonia facial. Nos casos mais severos, a cirurgia ortognática é uma das principais opções de tratamento, podendo envolver avanço maxilar, recuo mandibular ou uma associação de ambos, com impacto sobre os tecidos moles e as vias aéreas do paciente. Este estudo buscou avaliar os efeitos da cirurgia ortognática nas vias aéreas superiores em suas três porções: nasofaringe (NF), orofaringe (OF) e hipofaringe (HF). A amostra foi composta por 27 pacientes (13 do sexo feminino e 14 do sexo masculino, com média de idade de 18 +- 0,4 anos), cujas tomografias computadorizadas de feixe-cônico foram analisadas nos períodos pré-operatório (T0) e pós-operatório de seis meses (T1), por meio do software Dolphin Imaging. Os resultados demonstraram aumento discreto nas médias de área (NF: +29,52 mm2; OF: +57,48 mm2; HF: +28,44 mm2) e volume (OF: +1497,30 mm3; HF: +389,89 mm3) das regiões avaliadas, com exceção do volume da nasofaringe, que apresentou leve redução (-181 mm3). A única variável com significância estatística ($p < 0,05$) foi o volume da orofaringe, sugerindo relativa estabilidade das vias aéreas após o procedimento.

Conclui-se que a cirurgia ortognática para tratamento da deformidade dentoesquelética de Classe III não promove alterações significativas nas vias aéreas superiores.

PN-R0434 Impacto da Cirurgia Ortognática na Qualidade de Vida e no Risco de Apneia Obstrutiva do Sono em pacientes Classe III

Baliza J, Pinto LCN, Miguel JAM*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Introdução: A cirurgia ortognática é frequentemente indicada para a correção de deformidades esqueléticas maxilofaciais. No entanto, diversos estudos indicam que a cirurgia de recuo mandibular pode reduzir o espaço aéreo faríngeo ao alterar a posição do osso hioide e da língua, aumentando potencialmente o risco de Apneia Obstrutiva do Sono. Objetivo: Avaliar o impacto da cirurgia ortognática na qualidade de vida, saúde bucal e parâmetros respiratórios em pacientes Classe III. Metodologia: Estudo longitudinal com 15 pacientes submetidos à cirurgia bimaxilar. Aplicaram-se os questionários OQLQ, OHIP-14, Epworth (ESS) e STOP-BANG nos períodos pré (T0) e 6 meses pós-operatório (T1). Resultados: OQLQ: Redução de 58,2 para 17,85 ($p<0,001$), com ênfase na estética facial. OHIP-14: Redução de 35,14±6,84 para 22,28±12,39 ($p=0,05$). STOP-BANG: No pré-operatório, 30% da amostra apresentava risco intermediário; no pós-operatório, >90% migraram para baixo risco ($p=0,05$). ESS (Sonolência): Redução de 10,21 para 6,28 ($p=0,001$). Discussão: O avanço maxilar associado ao recuo mandibular promoveu ganho funcional nas vias aéreas e alívio psicossocial, sugerindo um papel preventivo contra morbidades respiratórias.

Conclusão: A cirurgia ortognática promoveu uma melhora multidimensional na vida dos pacientes, indo além da correção estética. Houve um impacto positivo significativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal e uma redução consistente no risco clínico de apneia obstrutiva do sono e na sonolência diurna.

PN-R0435 Análise tridimensional maxilar tratamento sorriso do gengival com mini-implantes e micro-osteoperfuração: Ensaio Clínico Randomizado

Borsoni GCR, Fattori L, Ribeiro ACL, Nogueira AP, Gaede JBP, Paiva JB, Rino-Neto J*
Departamento de Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar tridimensionalmente a remodelação óssea da maxila após intrusão dentária com ancoragem esquelética, associada ou não às micro-osteoperfurações (MOPs), em pacientes com sorriso gengival, além de investigar o efeito das MOPs sobre a magnitude da intrusão e a inclinação dentária. A amostra foi composta por 24 indivíduos, com idade média de 29,4 ± 9,6 anos, distribuídos aleatoriamente em grupo controle (sem MOPs) e grupo intervenção (com MOPs mensais). Todos os participantes foram tratados com aparelho ortodôntico fixo associado a mini-implantes para correção do sorriso gengival. Tomografias computadorizadas de feixe cônico obtidas nos tempos T1 e T2 foram avaliadas por meio de segmentação tridimensional e sobreposição pelo método voxel-based. Os dados foram analisados utilizando testes t, correlação de Pearson e MANOVA, adotando-se nível de significância de 5%. O tempo médio de intrusão foi de 10,9 ± 1,6 meses. A intrusão média foi de 4,29 mm nos dentes anteriores e aproximadamente 3,0 mm nas regiões posteriores, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos. As taxas médias de intrusão foram de 0,4 mm/mês anteriormente e 0,28 mm/mês posteriormente. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos quanto à inclinação dentária ou à remodelação óssea ($p > 0,05$).

A intrusão dentária com ancoragem em mini-implantes promoveu movimentação dentária eficaz e remodelação óssea da maxila na correção do sorriso gengival. As MOPs, no protocolo avaliado, não exerceram influência significativa sobre a velocidade de movimentação, a remodelação óssea ou a inclinação dentária.

Apoio: CAPES | CAPES

PN-R0436 Associação entre bruxismo do sono, sintomas de dor orofacial e qualidade do sono entre estudantes adolescentes do Recife: estudo preliminar

Donato BL, Batista JFOL, Nascimento MCP, Fonseca TC, Lima-Junior LG, Melo TFAO, Coutinho AVM, Heimer MV*

Faculdade de Odontologoa de Pernambuco - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal avaliou a associação entre bruxismo do sono, sintomas de dor orofacial e qualidade do sono em adolescentes. Participaram 150 estudantes, 11 a 15 anos, matriculados na rede pública de ensino do Recife. Foram coletados dados sociodemográficos, bruxismo do sono, qualidade do sono e sintomas de dor orofacial. O bruxismo do sono foi avaliado segundo critérios da Academia Americana de Medicina do Sono (AAMS); a qualidade do sono, pelo Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI); e os sintomas de dor orofacial, por questões baseadas no Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD), referentes à dor na face, maxilares, têmpora, região pré-auricular ou ouvido nos 30 dias anteriores à pesquisa, além da presença e intensidade da dor orofacial no momento da coleta. As associações foram analisadas pelo teste exato de Fisher, com significância de 5%, odds ratio (OR) e intervalo de confiança de 95% (IC95%). A frequência de bruxismo do sono foi de 5,3%, enquanto 68,7% dos adolescentes tiveram má qualidade do sono. Os sintomas de dor orofacial nos 30 dias anteriores foram relatados por 37,3%, e 32,0% apresentaram dor orofacial no momento da pesquisa. Não houve associação significativa entre bruxismo do sono e má qualidade do sono (p=0,436; OR=3,4; IC95%:0,4-28,1), sintomas de dor orofacial nos 30 dias anteriores (p=1,000; OR=1,0; IC95%:0,2-4,4), dor orofacial no momento da pesquisa (p=0,711; OR=1,3; IC95%:0,3-5,6) ou variáveis sociodemográficas.

Conclui-se que, nesta amostra, o bruxismo do sono apresentou baixa frequência e não esteve associado à qualidade do sono ou aos sintomas de dor orofacial. Por ser estudo piloto, amostras maiores são necessárias para verificar a consistência desses achados.

PN-R0437 Associação dos níveis de cortisol díades pós-gestação de alto risco e sua relação com o aleitamento

Mota GCA, Silva TCPB, Martins GC, Mello MESL, Fidalgo TKS, Alexandria A*

Odontologia preventiva e comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A amamentação (AM) oferece benefícios para mães e bebês, mas pode ser afetada por estressores perinatais, especialmente em gestações de alto risco. O cortisol é um biomarcador do estresse com possível impacto na lactação. Objetivou-se avaliar a correlação entre o cortisol salivar materno (CSM), no leite materno (CLM), na saliva do bebê (CSB) e descrever desfechos da AM no 1° mês. Estudo observacional longitudinal prospectivo com 68 díades, foram aplicados questionários de caracterização, escala de estresse percebido (EEP), autoeficácia na amamentação (AAM) e avaliação da mamada (LATCH) na maternidade. Amostras de saliva e leite materno, e saliva do bebê foram analisadas por ELISA. No 1° mês, avaliou-se aleitamento materno exclusivo (AME), EEP e AAM de forma remota. Adotou-se significância de 5% (p<0,05). Observou-se correlação positiva moderada entre CSM e CLM (ρ=0,517; p<0,001) e fraca entre CSM e CSB (ρ=0,259; p=0,044), sem correlação entre CLM e CSB (ρ=0,197; p=0,075), nem entre cortisol e EEP (p>0,05). No pós-parto imediato predominou AM ao seio (98,5%), AME (83,8%), AM na 1ª hora (82,4%), oferta de colostro (97,1%) e bom desempenho na mamada (7,21±1,82). Verificou-se ainda, dor ao amamentar (70,6%) e no pós-parto (85,5%). No 1° mês, houve redução do AME (60,3%), com oferta de fórmula (25%), mamadeira (38,2%) e chupeta (33,8%).

Conclui-se que houve correlação parcial do eixo HPA no binômio, reforçando a necessidade de suporte contínuo à AM no pós-alta.

Apoio: PROATEC/UERJ

PN-R0438 Associação entre bruxismo do sono, sintomas depressivos e sintomas de dor orofacial em adolescentes: estudo preliminar

Melo TFAO, Batista JFOL, Nascimento MCP, Fonseca TC, Lima-Junior LG, Donato BL, Coutinho AVM, Heimer MV*

Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal avaliou a associação entre bruxismo do sono, sintomas depressivos e sintomas de dor orofacial em adolescentes da rede pública de ensino do Recife, PE. Participaram 150 estudantes, de 11 a 15 anos, que responderam a questionário sociodemográfico, avaliação para bruxismo do sono, Inventário de Depressão Infantil e questões sobre dor orofacial baseadas no Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). Os sintomas de dor orofacial foram investigados pela presença de dor na face, maxilares, têmpora, região pré-auricular ou ouvido nos 30 dias anteriores à pesquisa, além da presença e intensidade da dor facial no momento da avaliação. As associações foram analisadas pelo teste exato de Fisher, com significância de 5%, odds ratio (OR) e intervalo de confiança de 95% (IC95%). A frequência de bruxismo do sono foi de 5,3%, enquanto sintomas depressivos foram observados em 18,0% dos adolescentes. Os sintomas de dor orofacial nos 30 dias anteriores foram relatados por 37,3%, e 32,0% apresentaram dor facial no momento da pesquisa, com maior concentração entre intensidades leve e moderada. Não foram observadas associações significativas entre bruxismo do sono e sintomas depressivos (p=0,156; OR=3,0; IC95%:0,7-13,2), sintomas de dor orofacial nos 30 dias anteriores (p=1,000; OR=1,0; IC95%:0,2-4,4), dor no momento da pesquisa (p=0,711; OR=1,3; IC95%:0,3- 5,6) ou variáveis sociodemográficas.

Conclui-se que, nesta amostra, bruxismo do sono não esteve associado aos sintomas depressivos ou à dor orofacial. Por tratar-se de estudo piloto, amostras maiores são necessárias para verificar a consistência desses achados.

PN-R0439 Associação entre sintomas de dor orofacial e dor musculoesquelética em estudantes adolescentes da cidade do Recife: estudo piloto

Coutinho AVM, Batista JFOL, Nascimento MCP, Fonseca TC, Lima-Junior LG, Donato BL, Melo TFAO, Heimer MV*

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal avaliou a associação entre sintomas de dor orofacial e dor musculoesquelética em 150 adolescentes de 11 a 15 anos da rede pública de ensino do Recife, PE. As informações coletadas abrangeram dados sociodemográficos, sintomas de dor orofacial e dor musculoesquelética. Os sintomas de dor orofacial foram investigados por perguntas baseadas no Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD), sobre dor na face, maxilares, têmpora, região pré-auricular ou ouvido no último mês, além da presença e intensidade da dor orofacial no momento da pesquisa. A dor musculoesquelética foi avaliada pelo Questionário Nórdico de Sintomas Musculoesqueléticos (NMQ - Nordic Musculoskeletal Questionnaire). As associações foram testadas pelo qui-quadrado de Pearson (α=0,05; IC95%). Os adolescentes que relataram dor no corpo nos últimos 7 dias apresentaram maior frequência de sintomas de dor orofacial (47,6%) do que aqueles sem dor no corpo (25,0%), com associação significativa (p=0,004; OR=2,7; IC95%:1,3-5,5). Nos últimos 12 meses, as maiores frequências de dores musculoesqueléticas ocorreram nos tornozelos/pés (38,7%), parte superior das costas e punho/mão (35,3%). A frequência de sintomas de dor orofacial nos 30 dias anteriores à pesquisa foi de 37,3%; no momento da pesquisa, 32,0% relataram dor: 12,7% leve, 15,3% moderada e 4,0% intensa.

Os achados sugerem associação positiva entre sintomas de dor orofacial e dor musculoesquelética em adolescentes. Aqueles com dor musculoesquelética nos 7 dias anteriores à pesquisa apresentaram 2,7 vezes mais chances de relatar sintomas de dor orofacial. Por ser estudo piloto, amostras maiores são necessárias para verificar a consistência dos achados.

PN-R0440 Resposta inflamatória e parâmetros periodontais em alinhadores transparentes com e sem attachments: avaliação longitudinal

Jorge JO, Barros TML, Miguel JAM, Artese F, Canavarro C, Macari S*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.
Não há conflito de interesse

Avaliou-se os níveis de citocinas inflamatórias na saliva e na urina de pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico com alinhadores transparentes, com e sem uso de attachments, nas fases iniciais da movimentação dentária e sua associação com parâmetros clínicos periodontais. Trata-se de estudo clínico longitudinal com indivíduos sistemicamente saudáveis e periodonto saudável. Amostras de saliva não estimulada e urina foram coletadas antes do início do tratamento, após 24 horas de uso da placa passiva, após duas semanas de uso da placa passiva e 24 horas após instalação dos attachments. A avaliação periodontal foi realizada em baseline, 7 e 14 dias, por meio de profundidade de sondagem, nível de inserção clínica, índice de placa visível e sangramento à sondagem. As citocinas interleucina 1 beta (IL-1β), interleucina 6 (IL-6), interleucina 8 (IL-8), interleucina 10 (IL-10), fator de necrose tumoral alfa (TNF-α) e interleucina 12p70 (IL-12p70) foram quantificadas por citometria de fluxo. A análise estatística utilizou testes não paramétricos com correção de Bonferroni (α=0,0167). Não houve diferenças significativas nos níveis de citocinas na saliva e na urina entre os tempos nem entre as condições com e sem attachments (p>0,05). Na saliva, IL-1β e IL-8 apresentaram aumento discreto sem significância estatística, enquanto IL-6, IL-10, TNF-α e IL-12p70 permaneceram estáveis. Na urina, os valores mantiveram-se próximos de zero. Também não houve diferenças significativas nos parâmetros periodontais.

Conclui-se que o uso de alinhadores transparentes, com ou sem attachments, não induz resposta inflamatória detectável nem alterações periodontais iniciais, indicando elevada segurança biológica.

Apoio: CAPES

PN-R0441 Nanoestrutura carreadora de cloreto de cetilpiridínio reduz a viabilidade e a espessura de biofilmes polimicrobianos

Paludetto LC, Ribeiro NP, Menezes GM, Roseno ACB, Silva RNFG, Fernandes GLP, Pessan JP, Monteiro DR*
Departamento de Odontologia Infantil e S - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação de um sistema carreador de cloreto de cetilpiridínio (CCP) sobre a carga celular, biomassa, viabilidade e espessura de biofilmes polimicrobianos simulando um microcosmo de candidíase bucal. O nanocarreador foi montado pela conjugação de CCP a nanopartículas de óxido de ferro revestidas por quitosana. Os biofilmes foram cultivados por 72 horas sobre espécimes de resina acrílica, usando pool de saliva de cinco indivíduos com estomatite protética como inóculo. Após, os biofilmes foram tratados por 24 horas com o nanocarreador contendo 39, 78 ou 156 µg/mL de CCP. CCP livre (156 µg/mL) foi testado como controle positivo. Biofilmes sem tratamento foi o controle negativo (CN). A eficácia foi avaliada por contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs), biomassa total (coloração com cristal violeta) e análise de viabilidade e espessura por microscopia confocal. Os dados foram analisados por ANOVA ou Kruskal-Wallis, seguidos pelo teste de Student-Newman-Keuls (α = 0,05). Apenas o CCP livre reduziu significativamente a carga microbiana total e de Streptococcus mutans em relação ao CN. Nenhum tratamento reduziu Candida ou a biomassa total. Por outro lado, a microscopia confocal revelou redução significativa da viabilidade celular com CCP livre e com o nanocarreador a 156 µg/mL, com percentuais de redução de 57,72% e 64,43%, respectivamente, sendo o nanocarreador mais eficaz que o CCP livre (p = 0,049). Além disso, apenas o nanocarreador reduziu a espessura do biofilme em relação ao CN (redução de 45,4% (p = 0,001)).

Conclui-se que o sistema nanoestruturado modula a integridade estrutural do biofilme sem reduzir a carga microbiana, sugerindo um mecanismo de ação complementar às terapias tradicionais.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPESP Nº 2024/20834-8

PN-R0442 Avaliação da expressão dos marcadores inflamatórios em dois protocolos de uso dos alinhadores ortodônticos

Moutinho MV, Barros TML, Aguiar MCS, Canavarro C, Capelli Júnior J*
Departamento de Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

As forças mecânicas que promovem a movimentação dentária no tratamento ortodôntico desencadeiam respostas inflamatórias locais e remodelação do periodonto de sustentação. Com isso, o objetivo desse trabalho é avaliar a expressão dos biomarcadores IFN-□, IL-1β, IL-8, MCP-1 e TNF-α em dois protocolos de uso de alinhadores Invisalign®. Quatorze pacientes foram selecionados conforme critérios de inclusão e exclusão e divididos em dois grupos: sem troca de alinhadores no período (grupo 1) e com troca de alinhadores no 7º dia (grupo 2). Para avaliar a expressão dos marcadores inflamatórios foram realizadas coletas no fluido gengival crevicular (FGC) em três tempos distintos: T0 (baseline), T1 (7 dias) e T2 (14 dias). As amostras foram processadas, armazenadas a -80ºC e analisadas por meio da técnica de multianálise imunoenzimática (multiplex). A normalidade foi verificada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. Para comparação intragrupo, utilizou-se o teste de Wilcoxon e para comparação intergrupos em T1 e T2, o teste de Mann-Whitney. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na expressão de IFN-□, IL-1β, IL-8, MCP-1 e TNF-α em nenhum dos tempos avaliados.

Ambos os protocolos de troca de alinhadores (7 e 14 dias) apresentaram respostas inflamatórias periodontais semelhantes durante a movimentação dentária ortodôntica com alinhadores transparentes, sem diferença significativa na expressão dos biomarcadores avaliados no período estudado.

PN-R0443 Mudanças esqueléticas-faciais em indivíduos em crescimento com má-oclusão de Classe III tratados com dois protocolos distintos

Florez BM, Aidar LAA, Tagawa DT, Dominguez GC*
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi avaliar e comparar as possíveis mudanças esqueléticas-faciais, no tratamento da má-oclusão de Classe III, em indivíduos em crescimento, tratados com dois tipos de protocolos de expansão rápida maxilar seguidos do uso de máscara facial. Fizeram parte deste estudo 64 indivíduos com má-oclusão de Classe III de Angle (40 meninas e 24 meninos), brasileiros, com idades entre 6 e 11 anos, divididos em três grupos: Grupo 1 (G1) - 25 pacientes tratados com expansão rápida da maxila, seguida pela instalação da máscara facial; Grupo 2 (G2) - 25 pacientes tratados com o protocolo de expansão e constrição alternadas da maxila, durante 8 semanas e, logo após, instalação da máscara facial; e Grupo Controle (G3) - 14 pacientes que não receberam tratamento e foram monitorados. Os pacientes foram avaliados em T1 (imediatamente antes do início do tratamento ou período do controle) e T2 (ao final do tratamento ou período do controle), por meio de exame clínico e radiográfico. Foram analisadas variáveis cefalométricas esqueléticas sagitais e verticais. Foi observado que as variáveis cefalométricas esqueléticas sagitais ANB, AOBO e ângulo de convexidade apresentaram aumento estatisticamente significante nos grupos tratados (G1 e G2), contudo, a magnitude da diferença foi maior em G1, em todos os casos. Não foram observadas mudanças estatisticamente significativas no grupo controle.

Com esse estudo, conclui-se que os tratamentos promoveram melhora significativa na relação esquelética sagital, sendo mais expressiva no G1. Estudos futuros com amostras maiores, maior poder estatístico e observações a longo prazo são necessários.

PN-R0444 Classificação do tipo facial como preditor de gravidade na apneia obstrutiva do sono

Bezerra NSB, Andrade FBA, Pereira AB, Costa FWG, Ribeiro TR, Lobo PLD, Carvalho FSR, Chaves Júnior CM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

A apneia obstrutiva do sono (AOS) é caracterizada pela obstrução recorrente das vias aéreas superiores, influenciada por fatores anatômicos craniofaciais. Este estudo objetivou investigar a correlação entre diferentes tipos faciais e os níveis de gravidade da AOS. Realizou-se um estudo retrospectivo e transversal com 38 pacientes adultos (18-78 anos) diagnosticados com AOS por avaliação clínica e polissonografia tipo 1. Os participantes foram classificados quanto ao tipo facial (provertido, retrovertido e neutrovertido) por meio da análise cefalométrica de Ricketts em radiografias em norma lateral. A gravidade da AOS foi definida pelo Índice de Apneia e Hipopneia (IAH) nas categorias leve, moderada e grave. A amostra final compreendeu 14 indivíduos provertidos, 13 neutrovertidos e 11 retrovertidos. Os resultados indicaram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os tipos faciais quanto às médias do IAH ($F = 0,49$; $p = 0,617$). Da mesma forma, não foi observada associação significativa entre os tipos faciais e os níveis de gravidade da AOS ($\chi^2 = 8,235$; $p = 0,083$). Embora tenha sido verificada uma maior proporção numérica de casos graves no padrão facial retrovertido (54,5%), essa tendência não alcançou significância estatística.

Concluiu-se que o tipo facial determinado por análise cefalométrica não atuou como um preditor isolado da gravidade da AOS nesta amostra. Os achados reforçam a natureza multifatorial da fisiopatologia da AOS, sugerindo que a configuração esquelética isolada não é suficiente para determinar a gravidade das manifestações clínicas da doença.

Apoio: ITR-0214-00074.01.00/23 Nº Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

PN-R0445 ATR-FTIR em saliva como ferramenta para a detecção de doenças sistêmicas: uma revisão de escopo

Eras SPG, Silva SM, Maferano EFE, Caixeta DC, Sabino-Silva R, Chaves Júnior CM, Costa FWG, Ribeiro TR*
Programa de pós-graduacao em Odontologia - UNIVERSIDAD NACIONAL DE LOJA - LOJA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo mapeou a aplicação da espectroscopia ATR-FTIR em saliva na detecção de doenças sistêmicas, caracterizando as patologias investigadas e as abordagens metodológicas e analíticas da literatura. Seguindo os referenciais metodológicos PRISMA-ScR e JBI, foi realizada uma busca abrangente na literatura em múltiplas bases de dados, incluindo MEDLINE (PubMed), EMBASE, The Cochrane Library, Livivo, LILACS, Web of Science, Scopus, Epistemonikos e Google Scholar, sem restrições. Incluíram-se estudos observacionais analíticos, de viabilidade diagnóstica, rastreamento e prova de conceito com saliva humana analisada por ATR-FTIR, com síntese descritiva dos dados. Foram identificados 4.441 registros, dos quais 24 atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos abrangeram doenças infecciosas, metabólicas, inflamatórias, renais e neoplásicas, predominando delineamentos exploratórios e foco na região espectral do biofingerprint salivar, frequentemente associados a análises multivariadas e aprendizado de máquina. As métricas diagnósticas indicaram, em geral, alto desempenho discriminatório. Observou-se, contudo, elevada heterogeneidade nos protocolos pré-analíticos, nos parâmetros de aquisição espectral e nas estratégias de validação, com limitada validação externa.

Esses achados indicam potencial da técnica, mas reforçam a necessidade de padronização metodológica e validação clínica para sua aplicação.

Apoio: FUNCAP: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Nº No. ITR-0214-00074.01.00/23

PN-R0446 Efeito remineralizante de vernizes de NaF, TCP, NaF/TCP e DFP em lesões de cárie dentinária in vitro

Souza CS, Cannon ML, Sampaio C, Pessan JP, Hosida TY, Delbem ACB*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar o efeito de diferentes agentes remineralizantes em lesões de cárie dentinária via microtomografia computadorizada (μCT). Blocos de dentina radicular bovina (n=60) com lesões de cárie artificiais foram divididos em 5 grupos (n=12): Controle (sem tratamento); verniz NaF 5%; verniz fosfato tricálcico (TCP); verniz NaF 5% + TCP (NaF/TCP); e solução de diamina de prata a 30% (DFP). Após os tratamentos, os espécimes foram submetidos a ciclagem de pH por 7 dias (des: 8h, pH 5,0; re: 16h, pH 7,0; 37°C). A μCT mensurou a concentração mineral integrada (ΔCMI; gHAp × cm^{-3}), profundidade da lesão (μm), parâmetro R (ΔCMI/profundidade) e concentração mineral máxima superficial (SZmax). Os dados foram analisados por ANOVA e Student-Newman-Keuls (α=5%). Na área tratada, o NaF apresentou maior ΔCMI, menor profundidade de lesão e maior valor de R, com diferença significativa frente aos demais grupos ($p<0,05$). NaF, NaF/TCP e DFP apresentaram maiores valores de SZmax comparados ao Controle e TCP ($p<0,05$). O TCP isolado superou o NaF/TCP em ganho mineral.

Concluiu-se que todos os agentes promoveram remineralização na dentina, sendo o verniz de NaF 5% o mais eficaz sob as condições deste protocolo in vitro.

PN-R0447 Efeito da quitosana associada a dentifrícios no desgaste dentário erosivo do esmalte: estudo in vitro

Toy MPA, Mori AA, Palma-Dibb RG, Pini NIP, Kurihara E, Huss ABM, Santin GC, Terada RSS*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou o efeito da quitosana associada a dentifrícios com diferentes abrasividades e princípios ativos sobre o desgaste dentário erosivo (DDE) do esmalte. Foram estabelecidos doze grupos (n = 12), incluindo controles tratados com água destilada ou solução de quitosana a 0,5%, e grupos experimentais tratados com Elmex Anticaries ou Crest Pro-Health Densify, isoladamente ou combinados à quitosana a 0,5%. Metade dos grupos foi submetida à ciclagem erosiva com ácido cítrico a 0,5% (6x/dia, 2 min, por 7 dias). Todos os espécimes foram submetidos à escovação simulada, com aplicação das soluções após a primeira e a última ciclagem erosiva diária. A perda volumétrica de superfície, a rugosidade superficial e a morfologia foram avaliadas por microscopia confocal de varredura a laser. Os dados foram analisados com nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). A ciclagem erosiva e o tratamento influenciaram significativamente a perda volumétrica de superfície. O grupo Elmex sem quitosana apresentou a menor perda após a ciclagem. A quitosana não reduziu significativamente a perda volumétrica nem a rugosidade. Contudo, a análise qualitativa revelou superfícies mais homogêneas e transições mais suaves entre as áreas controle e expostas nos grupos tratados com quitosana.

Nas condições testadas, o Elmex apresentou menor perda volumétrica após ciclagem erosiva. Embora a quitosana não tenha promovido efeitos estatisticamente significativos ao longo do período experimental, os dados qualitativos obtidos sugerem um potencial efeito protetor frente aos desafios erosivo-abrasivos.

PN-R0448 Estilos parentais e percepção parental sobre sinais e sintomas da dentição aos 12 meses: análise de casos de uma coorte de nascimento

Damasceno IMBP, Renhe LS, Queiroz IQD, Costa VPP, Takeshita EM, Alves WNS, Pinto TNN, Massignan C*

ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

Investigar a associação entre estilo parental e a percepção de sinais e sintomas da erupção dentária em crianças de uma coorte de nascimento, considerando fatores sociodemográficos e perinatais. Estudo de coorte prospectiva conduzido no Hospital Universitário de Brasília, com acompanhamento das crianças ao nascimento, 6, 12 e 48 meses. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, perinatais e de saúde ao longo do seguimento. Aos 48 meses, o estilo parental foi avaliado por meio do Parenting Styles and Dimensions Questionnaire - Short Form (PSDQ-SF). A percepção parental de sinais e sintomas de erupção dentária foi registrada aos 6 e 12 meses. O desfecho foi a presença de sinais e/ou sintomas aos 12 meses. Utilizou-se regressão de Poisson com variância robusta em modelo hierárquico, considerando blocos temporais. A amostra incluiu 132 participantes com dados completos. Aos 12 meses, 59,8% das crianças apresentaram sinais ou sintomas de erupção dentária segundo os pais. O estilo parental predominante foi o autoritativo (93,2%). Na análise ajustada, não houve associação estatisticamente significativa entre as dimensões do estilo parental e o desfecho. O nascimento pré-termo (<37 semanas) esteve associado a maior prevalência de percepção parental de sinais e sintomas relacionados à erupção dentária (RP=1,73; IC95%: 1,32-2,27).

A percepção de sinais e sintomas relacionados à erupção dentária é frequente tanto aos 6 quanto aos 12 meses. O estilo parental não se associou ao desfecho.

PN-R0450 Potencial de Remineralização da Epigalocatequina-3-galato (EGCG) e Carbodiimida (EDC) em Lesões de Cárie Radicular em Dentina Irradiada

Assis HC, Neves JG, Queiroz AM, De Oliveira HF, Sousa-Neto MD, Lopes-Olhê FC, Bedran Russo A*

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito do EGCG e do EDC na remineralização de lesões de cárie radicular em dentina irradiada. 32 dentes unirradiculares foram divididos em dois grupos (n=16): não irradiado e irradiado, sendo este submetido a uma dose de 60 Gy. Em seguida, cada dente foi seccionado, obtendo-se 2 blocos de dentina por dente. Lesões de cárie foram induzidas quimicamente por 48 h (pH 4,6), resultando em lesões de 100 µm. 8 lesões desmineralizadas foram mantidas como controle negativo, enquanto as demais foram divididas em 3 grupos (n=8): tampão Tris, EGCG a 1% e EDC a 0,5 M. As soluções de EGCG e EDC foram aplicadas 2 vezes por 10 min cada, e após, as amostras foram mantidas em Tris (pH = 7,4) por 14 dias. A remineralização foi avaliada por meio da densidade mineral (DM) (n=6), micropermeabilidade (MP) (n=8) e nanodureza (n=3; 20-100 µm de profundidade). Os dados foram analisados por ANOVA e testes post hoc (α = 0,05). EGCG apresentou os maiores valores de DM em ambas as dentinas (p<0,05), com recuperação mineral variando de 73,73% (não irradiada) a 87,95% (irradiada). Em contraste, o EDC apresentou valores similares aos do Tris em ambas as dentinas (p>0,05). Para MP, não houve diferença entre os tratamentos na dentina não irradiada (p>0,05). Entretanto, na dentina irradiada, o EGCG apresentou menor MP que o EDC (p<0,05), o qual, por sua vez, não diferiu do Tris. Quanto à nanodureza, o Tris apresentou os maiores valores na dentina não irradiada, enquanto, na dentina irradiada, não houve diferença entre os tratamentos (p>0,05).

Embora o EGCG e o EDC tenham resultado em valores semelhantes de nanodureza na dentina irradiada, o EGCG promoveu o aumento da DM e a redução da MP, evidenciando seu potencial como agente biomodulador na remineralização de lesões de cárie radicular.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/13223-2

PN-R0451 Escitalopram potencializa a diferenciação osteoclástica e a expressão gênica de RANK/RANKL e MMP2 in vitro

Netto WSR, Abdalla HB, Franchin M, Benso B, Motta RHL*

0.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do escitalopram na diferenciação e na expressão gênica de marcadores associados a atividade osteoclástica. Macrófagos derivados da medula óssea de camundongos (BMMs) foram cultivados com M-CSF e sRANKL para indução da diferenciação osteoclástica. O escitalopram (Escitalopram Related Compound A, PHR3580, Merck) foi dissolvido em DMSO 0.1% (v/v), até completa solubilização. A viabilidade celular foi avaliada por meio do ensaio de MTT (3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difenil tetrazólio). A formação de osteoclastos foi analisada pela coloração para TRAP (fosfatase ácida resistente ao tartarato). Além disso, foi avaliada a expressão gênica de fatores de transcrição relacionados à osteoclastogênese (Traf6 e Nfatc1) e de marcadores da atividade osteoclástica (Mmp2, Mmp9, Ctsk, Rankl e Rank). O escitalopram reduziu a viabilidade celular nas concentrações acima de 100 µM ($p < 0,05$). Aumento significativo no número de osteoclastos multinucleados TRAP-positivos foi observado em células tratadas com 30 µM, quando comparado com controle negativo e células estimuladas com M-CSF e sRANKL ($p < 0,05$). Adicionalmente, foi observado que o escitalopram 30 µM sustentou os altos níves da expressão gênica de Traf6 e Nfatc1 quando comparado as células estimuladas ($p > 0,05$). Já os genes associados à atividade osteoclástica, o escitalopram aumentou a expressão gênica de Mmp2, Rankl e Rank, e reduziu a expressão de Ctsk e Mmp9 quando comparado ao controle negativo e as células estimuladas ($p < 0,05$).

Os dados sugerem que o escitalopram potencializa a diferenciação osteoclástica e modula a expressão gênica de marcadores associados à osteoclastogênese, incluindo o aumento de Mmp2 e do eixo Rank/Rankl in vitro.

Apoio: FAPESP: Nº #2023/05864-5

PN-R0452 Eficácia do Nano Fluoreto de Prata para Paralisar Cárie em Dentes Decíduos: Revisão Sistemática e Metanálise

Silva AC, Albuquerque BB, Rosenblatt A*

PPGO - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

O Nano Fluoreto de Prata (NSF) é um produto sintetizado para efetivamente paralisar a cárie em crianças sem provocar manchamento nos dentes. Este estudo é uma revisão sistemática com metanálise para avaliar a eficácia e os efeitos adversos do NSF em comparação com o diamino fluoreto de prata (DFP), placebo e não tratamento. Foram realizadas buscas em PubMed/MEDLINE, Embase, Cochrane CENTRAL, Scopus, Web of Science e LILACS, complementadas por rastreamento de citações e pelas ferramentas Elicit e Consensus até abril de 2026. Nove estudos foram incluídos na análise qualitativa e sete na metanálise. O risco de viés foi avaliado pelo RoB 2 e a certeza da evidência pelo GRADE. Em comparação com o placebo, o NSF paralisou a cárie (RR=3,06; IC95%: 1,65-5,67). Em comparação com o DFP a 38%, o NSF apresentou resultado semelhante (RR=1,02; IC95%: 0,81-1,27). O NSF não causou manchamento nas lesões de cárie, ao contrário do DFP. A heterogeneidade da concentração de prata nos produtos não foi consistente, variando de 400 a 10.000 ppm. Houve também variação nos protocolos de aplicação clínica, o que pode ter interferido nos resultados deste estudo.

Conclui-se que o NSF é uma alternativa clínica promissora e não invasiva para o manejo da cárie em dentes decíduos, mas a variabilidade das formulações e as limitações metodológicas exigem cautela e padronização em estudos futuros.

PN-R0453 Escitalopram modula a resposta osteoimune em modelo experimental de periodontite

Girondo RMF, Abdalla HB, Franchin M, Benso B, Motta RHL*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos do escitalopram sobre a microarquitetura do osso alveolar, a expressão de mediadores osteolíticos e o perfil inflamatório/imunorregulatório em modelo experimental de periodontite. Ratos Wistar machos receberam escitalopram nas doses de 1, 5 ou 10 mg/kg/dia por 91 dias, com indução de periodontite por ligadura durante a fase final do protocolo. A perda óssea foi avaliada por análise por microtomografia computadorizada. Tecidos gengivais e linfonodos cervicais foram analisados quanto à expressão de mediadores relacionados à osteoclastogênese e à resposta imune inflamatória. Adicionalmente, macrófagos RAW 264.7 foram estimulados com LPS para avaliação da produção de mediadores inflamatórios após exposição ao escitalopram. As doses de 5 e 10 mg/kg agravaram a reabsorção óssea alveolar e comprometeram parâmetros da microarquitetura trabecular, com redução de BV/TV e do número trabecular, além de aumento da porosidade óssea. No tecido gengival, o escitalopram modulou a expressão de RANK, RANKL e OPG, com alteração da relação RANKL/OPG. As doses mais elevadas foram associadas à manutenção ou ao aumento de mediadores pró-inflamatórios, incluindo TNF-α, IL-1β, IL-6 e IL-17, enquanto reduziram marcadores associados ao perfil T regulatório, como TGFβ1 e FOXP3, sem suprimir marcadores relacionados ao perfil Th17. Em macrófagos, o escitalopram não apresentou citotoxicidade e reduziu a produção de TNF-α e CXCL2/MIP-2 induzida por LPS.

Conclui-se que o escitalopram exerce efeito dose-dependente sobre a resposta osteoimune periodontal, podendo agravar a perda óssea em doses mais elevadas por favorecer um ambiente pró-inflamatório e reduzir mecanismos imunorregulatórios.

PN-R0454 Impacto da anquiloglossia e do torcicolo congênito na dor mamilar e no aleitamento materno

Merlini MED, Hosida TY, Sampaio C, Delbem AJA, Santana JS, Cavazana TP, Pessan JP, Delbem ACB*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A amamentação é um processo fisiológico e a principal fonte de nutrição do bebê, desempenhando papel fundamental no crescimento e desenvolvimento deste. O estudo teve como objetivo investigar a influência da associação entre anquiloglossia e torcicolo congênito na dor mamilar materna durante a amamentação, além de avaliar sua relação com a preferência de mama do lactente. Para isso, realizou-se um estudo retrospectivo e descritivo através da análise de prontuários de lactentes (< 3 meses), que foram categorizados em dois grupos: bebês com torcicolo congênito associado à anquiloglossia (N=30), e bebês com anquiloglossia isolada (N=56). Foram extraídos dados referentes ao escore de dor na amamentação (Escala Visual Analógica) e à presença de preferência de mama. Para a análise estatística, utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação da dor e o teste Qui-quadrado (x2) para verificar a associação entre as variáveis, adotando-se nível de significância de 5%. Não houve diferença na dor mamilar entre os grupos (p=0,772), independentemente da presença de preferência de lado pelo lactente (p=0,828). Entretanto, houve associação significativa entre o torcicolo congênito e a preferência de mama (χ^2=4,026; p=0,045). Lactentes com torcicolo apresentaram uma frequência de preferência de mama de 46%, valor significativamente superior aos 23% observados no grupo sem a alteração cervical.

Conclui-se que o torcicolo congênito está diretamente relacionado à preferência de mama do lactente, porém não atua como fator agravante para a dor mamilar materna em casos de anquiloglossia. Os achados reforçam a importância de uma abordagem multidisciplinar e do exame clínico funcional do sistema estomatognático associado a aspectos posturais.

Apoio: PIBIC Nº 14197

PN-R0455 Fatores associados a intercorrências durante o tratamento antineoplásico de pacientes oncopediátricos em centro de oncologia da Paraíba

Moura ABR, Galiza LS, Silva RP, Tomazella VLD, Sousa SA*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou analisar a ocorrência de intercorrências em pacientes oncopediátricos submetidos à terapêutica antineoplásica em um hospital de referência da Paraíba. Trata-se de um estudo longitudinal envolvendo pacientes com idades de 4 a 19 anos, internados no Hospital Napoleão Laureano, no período de 2025 a 2026. Para análise de eventos recorrentes, empregou-se o modelo de Andersen-Gill, uma extensão do modelo de riscos proporcionais de Cox. Foram ajustados modelos univariados e multivariados, com estimativas expressas em razões de risco (Hazard Ratios - HR) e respectivos intervalos de confiança de 95%. As análises foram realizadas no software R (v.4.4.2). Foram investigadas variáveis sociodemográficas (sexo e faixa etária) e clínicas (diagnóstico de base, modalidade terapêutica, motivo da internação, classes quimioterápicas, uso de laserterapia preventiva/terapêutica e alterações na cavidade oral, incluindo os sítios de mucosite). A amostra foi composta por 90 pacientes. O tratamento sistêmico esteve associado a maior risco de intercorrência em comparação ao tratamento local (HR = 3,01; IC95%: 1,38-6,59; p = 0,006). No modelo univariado, antibióticos antitumorais (HR = 1,75; IC95%: 1,11-2,74; p = 0,015), alteração salivar (HR = 2,43; IC95%: 1,44-4,11; p < 0,001) e disfagia (HR = 1,86; IC95%: 1,02-3,39; p = 0,042) apresentaram associação significativa com o desfecho. No modelo multivariado, apenas a alteração da mucosa labial permaneceu estatisticamente significativa, configurando-se como fator protetor (HR=0,46; IC95%: 0,27-0,80; p = 0,006).

Os achados evidenciam a relevância clínica do monitoramento sistemático das alterações bucais durante o tratamento antineoplásico em pacientes oncopediátricos.

PN-R0456 Panorama digital da anquiloglossia no Instagram: um estudo infodemiológico orientado por inteligência artificial

Ferraresso LFOT, Sampaio C, Lotto M, Santana JS, Cruvinel T, Pessan JP, Delbem ACB, Hosida TY*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo caracterizar o conteúdo relacionado à anquiloglossia no Instagram® por meio de uma abordagem infodemiológica orientada por inteligência artificial. Trata-se de um estudo retrospectivo que analisou postagens em inglês publicadas entre agosto de 2019 a agosto de 2024, obtidas por meio do software CrowdTangle®. A modelagem de tópicos foi realizada com o BERTopic®, e a análise de sentimento com o framework Flair®. O engajamento foi avaliado pelo total de interações e estratificado em quartis. Foram analisadas 6.449 postagens, distribuídas em três domínios principais: Amamentação e Suporte à Lactação (73,7%), Ortodontia e Odontopediatria (17,3%) e Apoio Parental e Cuidados com o Recém-nascido (9,0%). No geral, 56,8% das postagens apresentaram sentimento positivo. A maior positividade foi observada em Apoio Parental e Cuidados com o Recém-nascido (72,1%) e em Ortodontia e Odontopediatria (71,1%), enquanto o domínio Amamentação e Suporte à Lactação apresentou distribuição mais equilibrada (51,6% positiva). Além disso, oito das dez postagens com maior engajamento estavam relacionadas à amamentação.

Conclui-se que as discussões sobre anquiloglossia no Instagram® são predominantemente estruturadas a partir de experiências de amamentação e narrativas de apoio parental, em vez de informações clínicas. Postagens que descrevem desafios na amamentação geraram maior engajamento e maior variabilidade emocional. Esses achados indicam que conteúdos baseados em experiências e com forte expressão emocional influenciam significativamente os padrões de engajamento na plataforma.

PN-R0457 Validação de Modelo Experimental de TEA induzido por VPA: Implicações para a Pesquisa

Silva GZ, Oliveira AA, Del Bel EA, Campos AC, Silva RAB, Pereira ACCI, Nascimento GC, Silva LAB*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A disponibilidade de modelos experimentais validados de Transtorno do Espectro Autista (TEA) é fundamental para investigações pré-clínicas de mecanismos biológicos e estratégias terapêuticas com impacto na Odontologia, considerando desafios clínicos e maior risco de doenças bucais nesses indivíduos. Este estudo teve como objetivo desenvolver e validar um protocolo de indução de modelo animal com comportamento semelhante ao TEA por exposição pré-natal ao ácido valpróico (VPA). Doze ratas prenhas Sprague-Dawley foram distribuídas em três grupos (600 mg/kg VPA, 400 mg/kg VPA e solução salina), com administração no 12º dia gestacional. Aos 50 dias de vida, os filhotes foram submetidos a testes comportamentais: actímetro, interação social, reconhecimento de novos objetos e enterramento de bolinhas de gude. A análise estatística foi realizada por teste t não pareado, com significância de 5%. A dose de 400 mg/kg apresentou adequada viabilidade gestacional e alta sobrevivência, enquanto 600 mg/kg mostrou elevada toxicidade e mortalidade. Filhotes expostos ao VPA 400 mg/kg apresentaram prejuízo na interação social (machos: p=0,0100; fêmeas: p<0,0001), redução no reconhecimento de novos objetos (p<0,0001), indicando comprometimento da memória e aumento de comportamentos repetitivos, evidenciado pelo maior número de bolinhas enterradas (p<0,0001). Esses achados confirmam a efetividade do protocolo.

Conclui-se que a validação desse modelo amplia estudos pré-clínicos na Odontologia sobre patologias bucais, desenvolvimento craniofacial, resposta a terapias e manejo clínico em indivíduos com TEA.

Apoio: FAPESP Nº 2025/17372-5

PN-R0458 Análise da citotoxicidade do flavonoide floretina em células odontoblásticas

Bueno-Neto EC, Morais VTES, Morais LA, Pessan JP, Hosida TY, Delbem ACB, Sampaio C*
Departamento de Odontologia Infantil e S - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito citotóxico do flavonoide floretina sobre odontoblastos MDPC-23. Para tanto, as células foram cultivadas em DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino a 37°C, com 100% de umidade atmosférica, 95% de ar e 5% de CO□ e, subsequentemente, semeadas em placas de microtitulação de 96 poços (10□ células/poço), sendo incubadas por 24 horas. Em seguida, diferentes diluições a partir de solução de 800 µg/mL de floretina foram administradas sobre as células, sendo estas: não diluída, 1/2, 1/4, 1/8, 1/16, 1/32, 1/64 e 1/128. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio do brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il) -2,5-difeniltetrazólio (MTT) após 24, 48 e 72 horas de exposição aos compostos. Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios, seguida do teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). A floretina não apresentou efeito citotóxico em nenhuma das concentrações e tempos avaliados, com viabilidade celular igual ou superior aos grupos controle (DMEM com ou sem 0,5% de DMSO). Além disso, diluições entre 1/8 e 1/64 promoveram aumento significativo da viabilidade celular, destacando-se 1/8 e 1/16, especialmente após 72 horas.

Conclui-se que a floretina não é citotóxica para odontoblastos MDPC-23 e, em determinadas concentrações, pode promover aumento da viabilidade celular.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0459 Modulação proteômica da película adquirida do esmalte por CaneCPI-5 e TMP

Garcia T, Martins TP, Delbem ACB, Gomes IMP, Taira EA, Monteiro DR, Buzalaf MAR, Pessan JP*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vivo avaliou a modulação proteômica da película adquirida do esmalte (PAE) após bochechos com o peptídeo CaneCPI-5 (Cane), trimetafosfato de sódio (TMP), sua combinação, controle positivo fluoretado (Elmex) e água deionizada. Voluntários saudáveis (n=9) participaram de um delineamento cruzado, triplo-cego. Após profilaxia, os participantes realizaram bochechos com as soluções, seguidos por 2 horas de formação da PAE, previamente à sua coleta. As amostras foram analisadas por espectrometria de massas com quantificação label-free. Foram identificadas 191 proteínas na PAE, sem ocorrência de proteínas exclusivas entre os grupos. O tratamento com Cane isolado promoveu aumento acentuado de Aminoacilase-1, sugerindo maior atividade metabólica na película. O TMP modulou proteínas salivares e estruturais relevantes, incluindo proteínas ricas em prolina, cistatina-C, actina e ATP sintase, indicando possível influência na organização estrutural da PAE. A combinação Cane+TMP aumentou Aminoacilase-1 e potencializou proteínas ricas em prolina e componentes estruturais, com diferenças mínimas em relação a Cane isolada.

Conclui-se que a coadministração de Cane e TMP está associada ao aumento da atividade metabólica da PAE e à maior adsorção de proteínas típicas da película, incluindo aquelas envolvidas em interações proteína-proteína. Esses achados sugerem que essa combinação representa uma estratégia promissora para a modulação funcional da PAE e o controle do desgaste erosivo dentário.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 19/26070-1 | FAPESP Nº 2023/16822-1 | FAPESP Nº 19/26070-1 | FAPESP Nº 2023/16822-1 | FAPESP Nº 19/26070-1 | FAPESP Nº 2023/16822-1

PN-R0460 Sobrevida de Restaurações com Giomer e Cimento de Ionômero de Vidro Modificado por Resina em Cavidades Oclusoproximais de Molares Decíduos

Caetano JPG, Coelho VS, Rufino AS, Raggio DP, Fernandes IB, Ramos-Jorge J*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou e comparou as taxas de sobrevida de restaurações de resina com tecnologia Giomer (RCG) e restaurações de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) em cavidades oclusoproximais (OP) de molares decíduos. Foi realizado um ensaio clínico randomizado paralelo e simples cego com 70 crianças de 4 a 8 anos de idade com pelo menos um molar decíduo acometido por lesão de cárie OP. As avaliações clínicas inicial e pós-tratamento das restaurações foram realizadas seguindo os critérios da World Dental Federation. Também foram coletados fatores socioeconômicos, fatores relacionados à saúde bucal e ao dente incluído, se há placa visível presente e se há outras lesões de cárie no dente incluído. As crianças e seus responsáveis foram acompanhados por doze meses com retornos a cada seis meses para novas avaliações. Para a análise estatística, foram realizadas análises descritivas, teste qui-quadrado, análise de sobrevida de Kaplan-Meier e regressão de Cox uni e multivariada. Como resultado parcial, tem-se que a sobrevida das restaurações aos 12 meses de acompanhamento foi de 82,9% para a RCG e 80,0% para CIVMR e que, até o presente momento, o tipo de material restaurador não impactou na longevidade das restaurações (p=0,836). Além disso, a presença de placa dentária foi o principal fator associado à redução da longevidade das restaurações (p<0,001). As falhas mais frequentes para as restaurações de RCG foram no critério fraturas/retenção, e, no grupo do CIVMR, nos critérios fraturas/retenção e adaptação marginal.

A RCG não foi inferior ao CIVMR em restaurações oclusoproximais em molares decíduos em um ano de acompanhamento.

Apoio: CAPES | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) Nº APQ-02980-21

PN-R0461 Momento da primeira exposição ao açúcar e experiência de lesões de cárie: uma análise longitudinal aninhada em uma coorte de nascimento

Kominami PAA, Alves WNS, Pinto TNN, Queiroz IQD, Costa VPP, Massignan C, Leal SC, Takeshita EM*

Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF.

Não há conflito de interesse

A exposição precoce ao açúcar tem sido apontada como possível fator para o desenvolvimento da Cárie na Primeira Infância. Este estudo avaliou o momento da primeira exposição ao açúcar, tipos de produtos açucarados introduzidos no primeiro ano de vida e associação com a experiência de lesões de cárie aos 48 meses. Foram incluídas variáveis acerca da dieta no primeiro ano, hábitos de higiene bucal, idade materna e escolaridade do chefe da família. A experiência de cárie foi avaliada pelo instrumento Caries Assessment Spectrum and Treatment (CAST). Utilizaram-se quatro modelos de regressão de Poisson com função log. Todas as 183 crianças foram expostas ao açúcar no primeiro ano de vida. Aos 48 meses, 48,1% apresentaram experiência de cárie. Não foram observadas associações estatisticamente significativas entre exposição precoce ao açúcar e desfechos de cárie: idade de introdução do açúcar (Modelo A: RP = 1,01; 0,95-1,08; Modelo C: RP = 1,00; 0,92-1,08); ausência de consumo de açúcar adicionado vs ≥2 vezes/dia (Modelo B: RP = 0,89; 0,57-1,38) ou consumo uma vez/dia vs ≥2 vezes/dia (Modelo B: RP= 0,94; 0,59-1,50); ausência de consumo vs ≥2 vezes/dia (Modelo D: RP = 0,64; 0,37-1,12) e consumo uma vez/dia vs ≥2 vezes/dia (Modelo D: RP= 0,77; 0,43-1,38).

Apesar da alta prevalência de consumo de açúcar e de experiência de cárie, a exposição ao açúcar no primeiro ano de vida não foi associada à experiência de cárie aos 48 meses de idade.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0462 Comparação da ação da a-PDT com o azul de metileno em gel e em solução aquosa na eliminação de Candida albicans: estudo in vitro

Botacin LA, Melo SMA, Oliveira MP, Baltazar LM, Roriz VM*

Faculdade de Odontologia da UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a ação da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) com azul de metileno (0,05%) nas formulações de gel e solução aquosa sobre Candida albicans. Trata-se de um estudo experimental in vitro com cepas ATCC 1031. Os grupos experimentais foram divididos em: controle de crescimento (CC), controle luz (CL), controle solução (CS), controle gel (CG), aPDT solução e aPDT gel, organizados em quadruplicata. Após aplicação do fotossensibilizador, teve um período de pré-irradiação de 10 minutos, seguido pela aplicação do laser de diodo (660 nm, 100 mW, 90 s; 321 J/cm²). Após os tratamentos, as amostras foram submetidas a diluições seriadas, plaqueadas e incubadas por 24h para contagem de UFC/mL. A normalidade dos dados foi confirmada (Shapiro-Wilk; p>0,05) e utilizou-se ANOVA one-way, e pós-hoc de Bonferroni (p<0,05). O grupo controle solução apresentou maior média de UFC/mL (1.562.000 ± 195.018), enquanto os menores valores foram observados nos grupos submetidos à aPDT, especialmente aPDT solução (776.000 ± 416.359) e aPDT gel (916.500 ± 92.468). Observou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0,002). Os grupos controle apresentaram valores intermediários (CC: 1.240.000 ± 256.333; CL: 1.286.000 ± 162.825; CG: 1.267.000 ± 154.346). Na análise pós-hoc, o grupo controle de solução diferiu significativamente dos grupos tratados (p<0,05).

Conclui-se que a aPDT com azul de metileno foi eficaz na redução de Candida albicans in vitro, e, embora sem diferença estatística entre as formulações, observou-se maior tendência de redução com a solução aquosa.

PN-R0463 Validação de modelo in vitro de lesões de mancha branca em esmalte bovino com biofilmes mistos

Silva CG, Delbem ACB, Ferraresso LFOT, Morais LA, Monteiro DR, Sampaio C, Pessan JP, Hosida TY*

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo propor e validar um modelo in vitro de formação de lesões de mancha branca em esmalte bovino, utilizando biofilmes mistos, bem como avaliar a sensibilidade do modelo por meio da análise de perda mineral integrada (PMI) frente a diferentes concentrações de clorexidina (CHX) e fluoreto (F). Biofilmes mistos de S. mutans e C. albicans foram formados sobre blocos de esmalte bovino (8 × 8 × 2 mm; n = 10) em saliva artificial. Após 24 horas, os biofilmes foram submetidos a desafios cariogênicos por 3 minutos, duas vezes ao dia (10h e 18h), seguidos de tratamento com diferentes concentrações de CHX e F por 1 minuto, ao longo de 7 dias. O meio de cultura foi renovado a cada 24 horas. Os grupos experimentais foram: CHX 0,012%, CHX 0,024%, 550 ppm F, 1100 ppm F e grupo controle negativo (CN). Após 7 dias, os espécimes foram submetidos à análise de microtomografia computadorizada de raios X para determinação da PMI. Os dados foram analisados por ANOVA, seguida do teste post hoc de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Os resultados evidenciaram que o CN apresentou o maior perfil de lesão, enquanto o grupo tratado com 1100 ppm de F apresentou o menor. Observou-se diferença entre todos os grupos experimentais (p<0,05), demonstrando a capacidade do modelo em detectar um efeito dose-resposta entre os tratamentos. O grupo 1100 ppm F apresentou os menores valores de PMI, seguido pelos grupos 0,024% CHX, 550 ppm F e 0,012% CHX (p<0,05).

Conclui-se que o modelo proposto foi sensível para a formação de lesões de mancha branca e capaz de discriminar diferentes níveis de desmineralização, evidenciando um padrão dose-resposta frente aos tratamentos testados, o que reforça sua aplicabilidade em estudos laboratoriais de cariologia.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0464 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal durante o tratamento não cirúrgico do sorriso gengival: um ensaio clínico randomizado

Gaede JBP, Borsoni GCR, Nogueira AP, Ribeiro ACL, Rino-Neto J*

Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A correção do sorriso gengival com intrusão dentária maxilar suportada por mini-implantes surgiu como alternativa não cirúrgica à cirurgia ortognática. As micro-osteoperfurações (MOPs) têm sido propostas como método adjunto para acelerar o movimento ortodôntico. Este ensaio clínico randomizado avaliou a qualidade de vida relacionada a saúde bucal (OHRQoL) durante o tratamento não cirúrgico do sorriso gengival com e sem MOPs. 24 adultos com exposição gengival excessiva foram alocados aleatoriamente em um grupo controle (intrusão com mini-implantes) ou em um grupo intervenção (intrusão associada a MOPs mensais). A OHRQoL foi avaliada por meio do Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e do Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire (PIDAQ) antes, nas fases iniciais do tratamento e após a intrusão. Os dados foram analisados utilizando equações de estimação generalizadas com distribuição de Poisson e ajuste de Bonferroni (P < 0,05). Os escores do OHIP-14 pioraram durante o início do tratamento, mas melhoraram significativamente após a intrusão em ambos os grupos. Os escores do PIDAQ também melhoraram ao longo do tempo, refletindo melhora na percepção psicossocial após o tratamento. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos para o OHIP-14. O grupo MOP apresentou escores mais elevados de PIDAQ durante o início do tratamento, sugerindo maior impacto psicossocial

A correção não cirúrgica do sorriso gengival melhorou a qualidade de vida relacionada à saúde bucal, independentemente do uso de MOPs. As MOPs não proporcionaram benefícios adicionais relatados pelos pacientes e estiveram associadas a respostas psicossociais menos favoráveis durante o tratamento ativo

PN-R0465 Experiência de cárie dentária em escolares de Monte Formoso, Minas Gerais: estudo transversal

Lopes MRL, Neves EC, Douglas-De-Oliveira DW, Mourão PS, Glória JCR, Gusmão YG, Silva TF*
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - DIAMANTINA - MG.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária permanece como uma das doenças bucais mais comuns na infância, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. O presente estudo avaliou a condição de saúde bucal de escolares de 5 e 12 anos do município de Monte Formoso (MG), buscando identificar possíveis associações com fatores socioeconômicos e acesso ao atendimento odontológico. Foi realizado um estudo transversal com 132 crianças matriculadas em escolas públicas das áreas urbana e rural. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM (parecer nº 4.739.101), com consentimento dos responsáveis. Os exames clínicos seguiram os critérios da Organização Mundial da Saúde para obtenção dos índices ceo-d e CPO-D, além da aplicação de questionário socioeconômico. As análises estatísticas incluíram os testes de Mann-Whitney e correlação de Spearman ($p<0,05$). O ceo-d médio aos 5 anos foi de 2,17 e o CPO-D aos 12 anos foi de 1,58, ambos considerados baixos. O componente cariado correspondeu a 7,8% nas crianças mais novas e 4,1% aos 12 anos. Verificou-se associação entre menor renda familiar e maiores índices de cárie na dentição decídua. Crianças que já haviam ido ao dentista apresentaram maior experiência de cárie (2,03), sugerindo que a procura pelo serviço ocorre, muitas vezes, diante da necessidade de tratamento. Não houve diferença significativa entre crianças das áreas urbana e rural nem entre as diferentes idades avaliadas.

Apesar dos baixos índices encontrados, os resultados demonstram que condições socioeconômicas ainda influenciam a saúde bucal infantil, destacando a importância de ações preventivas e do fortalecimento da atenção odontológica precoce.

Apoio: CAPES

PN-R0466 Correção da mordida aberta anterior dentoalveolar com terapia combinada

Hassegawa JCS, Ruiz ALR, Saliba TA, Mendonça MR*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A mordida aberta anterior dentoalveolar (MAAD) é caracterizada pelo trespasse vertical negativo, com envolvimento da musculatura peribucal e lingual. O tratamento pode ser realizado por meio de abordagens ortodônticas ou funcionais. O objetivo nesse estudo foi a associação do tratamento ortodôntico, pelo uso do aparelho bihélice com grade palatina, com exercícios miofuncionais, visando avaliar os efeitos dentoesqueléticos desta terapia combinada. Quatro crianças com MAAD, na fase da dentição mista, com idade média de 7 anos, foram tratadas com o aparelho bihélice com grade palatina associado a exercícios miofuncionais, envolvendo a postura lingual e posicionamento labial. Foram obtidas telerradiografias em norma lateral e modelos digitais em dois tempos: T0 inicial e T1 após a correção da MAAD, para análise cefalométrica. As variáveis analisadas foram os ângulos SN.GoMe e ENA-ENP.GoMe, trespasse vertical e a distância inter-caninos decíduos superiores e segundos molares decíduos superiores. O ângulo SN.GoMe obteve um leve aumento da média (T0: 34,23°; T1: 35,28°; p-valor: 0,36), enquanto o ângulo ENA-ENP.GoMe apresentou uma pequena redução da média (T0: 23,4°; T1: 22,8°; p-valor: 0,28). Houve aumento significativo na média do trespasse vertical (T0: -1,8mm; T1: 0,5mm; p-valor: 0,033), indicando correção da MAAD. A média da distância inter-caninos aumentou (T0=32,14mm; T1=36,36mm; p-valor: 0,012), juntamente com a distância intermolares (T0=32,2mm; T1=35,26mm).

Conclui-se que o protocolo de tratamento se mostrou eficiente na correção da MAAD, produzindo efeitos dentários no plano vertical e oclusal. Em contrapartida, nos aspectos esqueléticos, os efeitos não foram significativos.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0467 Avaliação do efeito de um implante à base de hidroxiapatita de cálcio na deposição de colágeno em fibroblastos humanos: um estudo in vitro.

Rodrigues IG, Francisco PA, Gobitsch AP, Dias FJN*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito de implantes à base de hidroxiapatita de cálcio (CaHA) na expressão gênica relacionada ao colágeno em fibroblastos humanos. Células fibroblásticas humanas (HFF-1) foram cultivadas e expostas a materiais à base de CaHA sob condições experimentais controladas, em concentrações variando de 0,5% a 5%. Foram avaliadas a viabilidade e a proliferação celular, além da expressão gênica por meio de RT-PCR em tempo real nos períodos de 1, 3 e 5 dias. Adicionalmente, foi realizada análise por imunofluorescência para avaliação complementar da expressão de proteínas relacionadas à matriz extracelular e ao estímulo de colágeno. Foram analisados os genes COL1A1 (colágeno tipo I), COL3A1 (colágeno tipo III) e FN1 (fibronectina), como marcadores relacionados à síntese e organização da matriz extracelular. Os dados foram analisados por ANOVA two-way, seguida do teste post hoc de Tukey, considerando nível de significância de 5%. Não foram observadas alterações significativas na viabilidade e proliferação celular entre os grupos experimentais. Foi observada modulação da expressão dos genes avaliados após a exposição aos materiais, com comportamento semelhante entre os grupos analisados. Os achados obtidos por imunofluorescência corroboraram os resultados de expressão gênica, demonstrando perfil biológico semelhante entre os materiais avaliados.

Os materiais avaliados apresentaram perfil semelhante de atividade sobre fibroblastos, associado à modulação de genes relacionados à matriz extracelular e a processos envolvidos na síntese de colágeno.

PN-R0468 Ação antimicrobiana e estabilidade de cor de resinas compostas submetidas a enxaguante de Anacardium occidentale

Santos JPCL, Freire VDPN, Bezerra LBN, Mota CCBO, Nascimento PLA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Avaliar, in vitro, o efeito de enxaguante bucal à base de Anacardium occidentale (cajueiro) na redução de microrganismos da cavidade bucal e estabilidade de cor de resinas compostas. Foram confeccionados 60 discos de resinas compostas (Luna - SDI e Filtek Z250XT - 3M), padronizados em diâmetro e espessura, fotoativados com LED de alta potência e submetidos a acabamento e polimento controlados. Os espécimes foram distribuídos conforme o tratamento: enxaguante de cajueiro (1 mg/mL), clorexidina 0,12% e água destilada. A atividade antimicrobiana foi avaliada frente Staphylococcus aureus (ATCC 25923) e Candida guilliermondii (URM/UFPE 5936). A estabilidade de cor foi analisada pelo sistema CIELab, considerando ΔL^*, Δa^*, Δb^* e ΔE antes e após 24h de imersão. Os dados foram submetidos aos testes de Wilcoxon, Kruskal-Wallis e Dunn (5%). O enxaguante apresentou ação fungicida frente Candida guilliermondii e bacteriostática contra Staphylococcus aureus. Ambas as resinas apresentaram escurecimento. A resina Luna mostrou valores de ΔE mais elevados em vários grupos. Ou seja, sofreu maior alteração de cor, sendo menos estável cromaticamente. A resina Z250XT apresentou ΔE menores que a Luna, maior resistência ao manchamento e melhor manutenção da cor.

Conclui-se que o extrato de cajueiro apresenta potencial antimicrobiano promissor, reforçando sua aplicabilidade como fitoterápico odontológico, embora possa promover alteração cromática em resinas compostas sem impacto clínico relevante.

PN-R0469 Ação sinérgica de TMP e CaneCPI-5 sobre a proteção do esmalte contra erosão inicial: um estudo in vitro

Nishio EP, Martins TP, Delbem ACB, Gomes IMP, Ferrari CR, Monteiro DR, Buzalaf MAR, Pessan JP*

Departamento de Odontologia Infantil e S - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou o efeito do trimetafosfato de sódio (TMP), isolado ou associado aos peptídeos CaneCPI-5 (Cane), Stn15pSpS (Stat) e hemoglobina (Hb), na proteção do esmalte contra a desmineralização erosiva. Blocos de esmalte bovino foram distribuídos em 15 grupos experimentais, de acordo com as diferentes combinações dos ativos, além de controles com Elmex (controle positivo) e água deionizada (controle negativo). Após o tratamento, os espécimes foram expostos a saliva humana por 2 horas para formação de película adquirida. Em seguida, foram submetidos a três desafios erosivos consecutivos com ácido cítrico a 1% (pH 3,5; 1 minuto por desafio). A variável de resposta foi a porcentagem de alteração de dureza de superfície (%ADS). Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Student- Newman-Keuls (α=0,05). Os resultados demonstraram que a associação de 3% TMP com Cane apresentou o maior efeito protetor contra a desmineralização erosiva, com desempenho comparável ao controle positivo. Associações de menores concentrações de TMP com Cane ou Stat também promoveram reduções significativas na %ADS. Por outro lado, todas as combinações contendo TMP e Hb resultaram em maiores valores de %ADS, indicando menor proteção.

Conclui-se que a eficácia do TMP na proteção do esmalte frente à erosão depende de sua concentração e da interação com peptídeos específicos. A associação com CaneCPI-5 mostrou-se particularmente promissora, sugerindo um efeito sinérgico na modulação da película adquirida e no aumento da resistência do esmalte à desmineralização erosiva.

Apoio: CAPES Nº 001 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) Nº 19/26070-1 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) Nº 2023/16822-1

PN-R0470 Comparação entre dois sistemas adesivos no descolamento de braquetes metálicos: um estudo in vitro

Guimarães MCL, Santos JW, Freitas JMD, Freitas JD, Soares DM, Porto ICCM, Marcelos PGCL*

Faculdade de Odontologia (FOUFAL) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - MACEIO - AL.

Não há conflito de interesse

Comparar in vitro o desempenho 2 sistemas adesivos: convencional (Transbond XT) e autoadesivo (Ortholink One Step) em relação ao descolamento de braquetes metálicos e a superfície do esmalte. Foram selecionados 20 dentes bovinos hígidos e as raízes foram removidas, obtendo duas amostras de 7x5mm. Os dentes seccionados foram incluídos individualmente em resina acrílica autopolimerizável em formas de PVC, seguidos da colagem dos bráquetes com resina composta. Os espécimes foram divididos em dois grupos conforme o adesivo utilizado, seguindo as recomendações dos fabricantes. Foram submetidos ao teste de resistência ao cisalhamento, à avaliação do Índice de Remanescente Adesivo (IRA), à análise de rugosidade superficial e à microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados foram analisados por meio dos testes estatísticos T de Student, Mann-Whitney e análise de distribuição de frequência, com nível de significância de $p<0,05$. O Transbond XT apresentou maior resistência ao cisalhamento (9,63 MPa) que o Ortholink (5,76 MPa), sem diferença significativa ($p=0,119$), além de maior rugosidade. O Transbond apresentou fraturas de esmalte. O IRA indicou falhas mistas em ambos os grupos, e a MEV mostrou microfissuras no Transbond e exposição de túbulos dentinários no Ortholink.

As resinas analisadas apresentaram desempenho clínico semelhante. Dessa forma, a escolha do adesivo deve considerar o aspecto da força de união e também o equilíbrio entre eficácia do tratamento e proteção do esmalte dentário.

PN-R0471 Fatores associados aos hábitos de higiene oral em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA): estudo transversal

Franchi IL, Rosa BM, Marenucci RS, Massignan C, Kammer PV, Vitali FC, Santana CM, Bolan M*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como finalidade analisar os hábitos de higiene oral (HO) de crianças com TEA com base nas práticas adotadas pelos responsáveis. Trata-se de uma pesquisa online, observacional transversal. A amostra foi por conveniência, e a pesquisa foi pública, com disponibilização do questionário online autoaplicável, por um link da plataforma Google Forms. A população do estudo foi composta por 108 responsáveis por crianças de 2 a 14 anos com diagnóstico prévio de TEA. A coleta de dados foi realizada entre abril e novembro de 2025. Foi realizada análise descritiva das variáveis e para identificar fatores associados aos hábitos de HO utilizou-se regressão logística hierárquica, considerando como variável dependente os hábitos de higiene (favoráveis/desfavoráveis). Classificou-se como favorável a frequência ≥ a duas escovações diárias com dentifrício fluoretado e uso de fio dental (FDI, 2025). As variáveis independentes foram características demográficas, autonomia na escovação, fatores comportamentais e fatores sensoriais, sendo inseridas no modelo de forma sequencial (IC95%). Cerca de 75% das crianças apresentaram hábitos de HO desfavoráveis, principalmente devido à não utilização do fio dental (70%). Observou-se que apenas o nível de suporte esteve associado a maiores chances de hábitos desfavoráveis (OR = 2,40; IC95% = 1,08-4,63; p = 0,04).

Constatou-se que os hábitos de higiene oral das crianças com TEA foram, em sua maioria, desfavoráveis, principalmente pela baixa incorporação do fio dental à rotina. Crianças com maior necessidade de suporte apresentam maior vulnerabilidade a práticas inadequadas de higiene oral, enquanto fatores individuais, comportamentais e sensoriais não influenciaram o desfecho.

PN-R0472 Validação de instrumento para avaliar o conhecimento e atitudes de profissionais e alunos de Educação Física sobre traumatismos dentários

Pilato TM, Alves RT, Carrada CF, Rocha CT, Scalioni FAR, Machado FC*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

Os traumatismos dentários (TD) são frequentes em práticas esportivas, e a conduta imediata influencia diretamente o prognóstico. Entretanto, há lacunas no conhecimento de estudantes e profissionais de Educação Física quanto à prevenção e ao manejo inicial dessas situações, além da escassez de instrumentos validados para sua avaliação. O objetivo deste estudo foi desenvolver e validar um instrumento para avaliar o conhecimento e as atitudes dessa população sobre prevenção e primeiros socorros em casos de TD. A validação foi conduzida em três etapas: elaboração dos itens por meio de entrevistas semiestruturadas com estudantes e profissionais de Educação Física; validação de conteúdo por especialistas; e análise psicométrica. A consistência interna foi avaliada pelo alfa de Cronbach e a estabilidade temporal pelo coeficiente de correlação intraclasse (ICC). Participaram da etapa psicométrica 25 indivíduos. A versão final do instrumento apresentou 37 itens distribuídos em sete domínios: experiência prévia, interesse, prevenção, conhecimento geral, diferenças entre dentições e condutas frente à fratura e à avulsão. A consistência interna foi considerada quase perfeita (α=0,861) e a estabilidade temporal indicou boa confiabilidade (ICC=0,798). Os resultados evidenciaram lacunas de conhecimento e insegurança quanto ao manejo de fraturas e avulsões dentárias.

O instrumento demonstrou propriedades psicométricas adequadas e confiabilidade satisfatória para avaliar o conhecimento sobre TD. A aplicação inicial reforça a necessidade de estratégias educativas específicas, considerando a ausência de treinamento prévio relatada pelos participantes.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PN-R0473 Avaliação do efeito de imunossupressores sintéticos na remodelação óssea maxilar: um estudo histológico

Lopes MLD, Sousa AT, Barros AGF, Avelar GF, Benetti F, Amaral FA, Silva TA, Macari S*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Embora a ciclofosfamida (CPD) seja amplamente utilizada no tratamento de neoplasias e doenças autoimunes devido ao seu potencial imunossupressor e pró-apoptótico, seu impacto no metabolismo ósseo maxilar permanece pouco compreendido. Este estudo avaliou a influência da CPD na remodelação óssea maxilar induzida por movimentação dentária ortodôntica (OTM). Camundongos (C57BL/6) machos e fêmeas (n=5/grupo, 6 semanas) tiveram a imunossupressão induzida com CPD (200 mg/kg, i.p.) três dias antes da instalação da mola ortodôntica, com doses de manutenção (150 mg/kg, i.p.) nos dias 3 e 6 pós-instalação. Após a eutanásia, as maxilas foram coletadas e coradas por tricrômio de Masson para contagem de osteoblastos (ObN/BPm) e osteoclastos (OcN/BPm) no lado de pressão e tensão por perímetro ósseo. Os resultados, analisados por two-way ANOVA e pós-teste de Tukey, considerando $p<0,05$, demonstram que, em machos tratados com CPD, houve um aumento significativo de osteoclastos na região mesial (tração) da raiz distovestibular do primeiro molar ($P < 0,05$), independentemente da OTM. Nas fêmeas, o tratamento promoveu um aumento de ObN/BPm em ambos os lados (tração e pressão) após a OTM. Além disso, machos do grupo controle (salina) apresentaram maior número de osteoblastos no lado de tensão comparados às fêmeas sob a mesma condição.

Em conjunto, esses achados indicam que a imunossupressão modula os padrões de remodelação óssea maxilar de forma sexo-dependente, promovendo, sobretudo em machos, um aumento da atividade reabsortiva e sugerindo comprometimento do turnover ósseo, com tendência à perda óssea maxilar - efeito que não foi observado nas fêmeas.

Apoio: CNPq Nº 40692820231 | FAPEMIG Nº APQ-04630-23

PN-R0474 Efeito de compósitos ortodônticos experimentais contendo nanopartículas bioativas sobre propriedades químicas, biológicas e mecânicas

Cunha LO, Pires MLBA, Oliveira JR, Kuga MC, Pansani TN, de-Souza-Costa CA, Hebling J, Bussaneli DG*
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana, biocompatibilidade, liberação iônica e propriedades mecânicas de compósitos contendo nanopartículas de hidroxiapatita, trimetafosfato de sódio e pentóxido de nióbio e uma resina composta utilizada na confecção de attachments ortodônticos. Compósitos experimentais foram formulados (grupos: HA 5%, TMP 7%, Nb□O□ 2%, Nb□O□ 2% + HA 5% e Nb□O□ 2% + TMP 7%) e avaliados quanto à ação antimicrobiana contra Streptococcus mutans (n=10), à citotoxicidade utilizando células HaCaT (24 e 72 horas, n=8), à síntese de proteína total (24 e 72 horas, n=8) e a liberação de íons Ca^{2}□, PO□^{3}□ e Na□ nos períodos de 1, 3, 5 e 7 dias (n=8). As propriedades mecânicas foram avaliadas quanto a microdureza Vickers, rugosidade superficial e resistência ao cisalhamento (n=6). Os dados foram submetidos a ANOVA One e Two-way após verificação da normalidade e homocedasticidade (α=5%). A contagem de UFC não demonstrou efeito bactericida direto, todavia, os ensaios de alamarBlue e Live/Dead indicaram potencial efeito antibiofilme, principalmente nos grupos contendo associações entre nanopartículas. Os materiais apresentaram elevada viabilidade celular e preservação da síntese proteica, além de liberação do íon Ca^{2}□ nos grupos contendo HA. Ademais, não foram observados prejuízos às propriedades mecânicas, com valores elevados de microdureza e ausência de diferenças significativas entre os grupos quanto à rugosidade superficial e à resistência ao cisalhamento.

Conclui-se que a incorporação das nanopartículas resultou em compósitos com potencial antibiofilme, elevada biocompatibilidade e satisfatório desempenho mecânico, demonstrando aplicabilidade promissora em materiais ortodônticos.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPESP Nº 2024/08645-5

PN-R0475 Desenvolvimento e validação de instrumento para avaliação do conhecimento e atitudes de pediatras sobre lesões dentárias traumáticas

Toledo GD, Machado MJ, Silva TVF, Carrada CF, Alves RT, Rocha CT, González FRG, Machado FC*
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

As lesões dentárias traumáticas (LDT) são frequentes em crianças e adolescentes, e seu prognóstico depende diretamente do atendimento inicial, tornando essencial o preparo dos profissionais de saúde. Nesse contexto, o pediatra frequentemente é um dos primeiros profissionais procurados após o traumatismo dentário. O objetivo deste estudo foi desenvolver e validar um instrumento para avaliar o conhecimento e as atitudes de pediatras brasileiros frente às LDT. Trata-se de estudo observacional transversal, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. O instrumento, em escala Likert, foi elaborado em três etapas: entrevistas semiestruturadas com pediatras, validação de conteúdo por especialistas em odontopediatria e análise das propriedades psicométricas. A consistência interna foi avaliada pelo alfa de Cronbach e a estabilidade temporal pelo coeficiente de correlação intraclasse (ICC). A versão final apresentou 39 itens distribuídos em oito domínios. Resultados parciais com 25 participantes demonstraram elevada consistência interna (α=0,842) e boa confiabilidade (ICC=0,884), além de evidenciarem lacunas no manejo, especialmente em casos de avulsão e fratura.

O instrumento apresentou propriedades psicométricas adequadas e reprodutibilidade satisfatória. Os achados reforçam a necessidade de capacitação de pediatras para o manejo inicial das LDT, com potencial impacto na qualidade da assistência e nos desfechos clínicos.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG RED Nº 00204-23

PN-R0476 Avaliação do potencial anti-erosivo da quercetina associada ao trimetafosfato de sódio e fluoreto na dentina: estudo in vitro

Santos FASE, Gomes IMP, Delbem ACB, Martins TP, Silva IF, Buzalaf MAR, Monteiro DR, Pessan JP*
Departamento de Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Avaliou - se o efeito de soluções contendo quercetina (QC), trimetafosfato de sódio (TMP) e fluoreto (F), em diferentes combinações, sobre o desgaste erosivo da dentina (DED) in vitro. Blocos de dentina radicular bovina foram divididos aleatoriamente em sete grupos experimentais (n = 28/grupo): água deionizada (controle); 500 ppm F (500F); 1100 ppm F (1100F); 5000 ppm F (5000F); 0,03% QC + 1100F (QC+F); 1100F + 1% TMP (TMP+F) e 1100F + 1% TMP + 0,03% QC ("EXP" - experimental). Os blocos foram tratados duas vezes ao dia e submetidos a quatro desafios erosivos diários por cinco dias (ácido cítrico 0,05 M, pH 3,2, 90 s). Metade dos espécimes (n=14/grupo) foram submetidos apenas à erosão (ERO) e a outra metade adicionalmente à abrasão por escovação (ERO+ABR). As amostras foram analisadas por perfilometria e microtomografia computadorizada de raios X, e os dados analisados por ANOVA a 2 critérios seguida do teste de Fisher (LSD) ($p \leq 0,05$). De modo geral, os valores para ERO foram significativamente menores do que para ERO+ABR para todas as variáveis. Em ambas as condições, foi observada uma relação dose-resposta entre a concentração de F nas soluções sem outros agentes ativos e todas as variáveis (DED, perda mineral integrada e profundidade de perda mineral), com os menores valores para 5000F e EXP. Sob ERO, apenas 5000F apresentou menor DED que 1100F, enquanto sob ERO+ABR, todas as soluções contendo TMP e/ou QC apresentaram menor DED que 1100F, com tendência semelhante para perda mineral e profundidade de perda mineral, com efeito marcante de 5000F e EXP.

De modo geral, a adição de QC ou TMP a solução de 1100F produziu proteção adicional modesta, enquanto sua combinação resultou em um efeito aditivo significativo comparável ao de uma solução com cinco vezes mais F.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0477 Panorama bibliométrico da produção científica sobre cárie dentária e amamentação na revista Caries Research

Brust LP, Silva TCPB, Berry MCC, Alexandria A*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

A cárie dentária na primeira infância é um importante problema de saúde pública e, embora o aleitamento materno (AM) apresenta benefícios reconhecidos, sua associação com a cárie dentária (CD) permanece controversa. Este estudo teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica da produção científica sobre a associação entre aleitamento materno e cárie dentária no periódico Caries Research. Trata-se de um estudo bibliométrico com dados secundários coletados nas bases Scopus e PubMed. Foram incluídos 21 artigos disponíveis na íntegra. Observou-se predominância de estudos observacionais, especialmente transversais e de coorte, com maior concentração de publicações entre 2010 e 2025, destacando-se estudos desenvolvidos no Brasil. Verificou-se grande variabilidade metodológica, incluindo diferentes mensurações do desfecho e da avaliação do AM. Os resultados dos estudos epidemiológicos foram conflitantes, enquanto alguns apontaram para o AM como protetor contra a cárie dentária, especialmente nos primeiros meses de vida, outros, apontaram para um maior risco de desenvolvimento de CD, especialmente com AM noturno, em alta frequência e com duração prolongada, principalmente quando combinado ao consumo de sacarose e a higiene bucal inadequada. Estudos laboratoriais demonstraram que o leite materno não promove redução significativa do pH capaz de promover uma desmineralização suficiente para iniciar o processo de CD, embora possa contribuir para a progressão de lesões na presença de açúcares fermentáveis.

Conclui-se que os estudos são heterogêneos, destacam a relação multifatorial da doença, não sendo recomendada a interrupção da amamentação, mas sua associação a práticas adequadas de higiene e alimentação.

PN-R0478 Alterações em biomarcadores salivares de estresse oxidativo em pacientes com abscesso periapical crônico

Moraes YGC, Rodrigues GWL, Oliveira LC, Dourado NG, Silva LGL, Barzotti RJ, Chaves-Neto AH, Jacinto RC*
Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

Alterações na cavidade oral têm sido associadas ao desequilíbrio do estado redox. Essa condição, denominada de estresse oxidativo, pode ser avaliada por meio da saliva. Assim, o objetivo do presente estudo foi investigar o perfil de estresse oxidativo salivar em pacientes com abscesso periapical crônico e sua modulação após o tratamento endodôntico. Foram incluídos 26 indivíduos sistemicamente saudáveis, distribuídos em grupo controle (n=13) e grupo com abscesso periapical crônico (n=13). Os pacientes com abscesso foram avaliados no baseline (doença ativa) e no follow-up (30 dias após o tratamento endodôntico). A saliva total não estimulada foi coletada por expectoração. Foram analisados os biomarcadores de: peroxidação lipídica, por meio das espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), carbonilação proteica, nitrito, capacidade oxidante total (TOC), capacidade antioxidante total (TAC) e ácido úrico. As análises estatísticas foram realizadas com nível de significância de 5% ($p<0,05$). No baseline, os pacientes com abscesso apresentaram aumento significativo de TBARS e nitrito, associado à redução da TAC e do ácido úrico, em comparação ao grupo controle ($p<0,05$). Após o tratamento endodôntico, observou-se aumento significativo da TAC em relação ao baseline ($p<0,05$).

Conclui-se que o abscesso periapical crônico está associado a um desequilíbrio redox salivar, caracterizado pelo aumento de marcadores de processos oxidativos e redução da defesa antioxidante. Além disso, o tratamento endodôntico contribuiu para a recuperação parcial do status antioxidante, reforçando o potencial dos biomarcadores salivares como ferramentas auxiliares na avaliação da atividade da doença.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0480 Nanocarreador de cloreto de cetilpiridínio como estratégia antibiofilme em modelo microcosmo de estomatite protética

Ribeiro NP, Menezes GM, Paludetto LC, Santos AO, Lopes LM, Prado RL, Pessan JP, Monteiro DR*
Departamento de Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

Este trabalho investigou a ação de um sistema nanocarreador de cloreto de cetilpiridínio (CCP), composto por nanopartículas de óxido de ferro (NPsFeO) recobertas por quitosana (QTS), frente a biofilmes microcosmos de estomatite protética (EP). Cepas de Candida obtidas da saliva de cinco indivíduos com EP foram identificadas por espectrometria de massa MALDI-TOF MS. A concentração inibitória mínima (CIM) do nanocarreador foi estabelecida pelo método de microdiluição em caldo. Os biofilmes foram desenvolvidos durante 72 horas sobre espécimes de resina acrílica e, posteriormente, expostos por 24 horas ao nanocarreador contendo diferentes concentrações de CCP (39, 78 ou 156 µg/mL). A resposta ao tratamento foi avaliada por atividade metabólica (redução de sal de tetrazólio) e por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para análise estatística, empregou-se ANOVA a um critério seguida pelo teste de Student-Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$). Foram detectadas as espécies C. albicans, C. tropicalis, C. parapsilosis e C. glabrata. O nanocarreador demonstrou interação majoritariamente sinérgica, apresentando valores de CIM menores que os observados nos grupos controle. Na maior concentração testada do nanocarreador (156 µg/mL), houve diminuição de 79,3% na atividade metabólica do biofilme ($p < 0,001$). As imagens obtidas por MEV evidenciaram biofilmes menos compactos e mais desestruturados, formados por leveduras associadas a cocos e bacilos.

Conclui-se que o nanocarreador exibiu relevante atividade antifúngica contra células planctônicas de Candida e foi capaz de modular a estrutura e o metabolismo do biofilme, indicando potencial aplicação terapêutica no controle da EP.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - Fapesp Nº 2024/05943-5 | FAPs - Fapesp Nº 2024/20834-8

PN-R0482 Impacto imediato e tardio das olímpiadas sobre o volume de buscas digitais por protetores bucais entre usuários do Google

Souza RS, Jural LA, Marinho MCFL, Magno MB, Pithon MM, Maia LC*
Dep. de Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar se os Jogos Olímpicos impactam, de forma imediata e tardia o volume de buscas sobre protetores bucais entre os usuários do Google. Foi utilizada a plataforma Google Trends, com o recorte geográfico global e "mouthguard" como termo taxonômico de busca. O estudo foi estruturado considerando 4 períodos referentes às edições mais recentes das Olimpíadas de Verão (2021 e 2024) e de Inverno (2022 e 2026), subdivididos em 3 momentos: antes-T0 (média das 4 semanas anteriores), durante-T1 e depois-T2 (média das 4 semanas posteriores) dos eventos. Os Volumes Relativos de Pesquisa (RSV) de cada momento foram coletados e analisados através de testes não paramétricos. A variação imediata das buscas foi estimada pela razão entre T1/T0 e a tardia por T2/T0. O Teste de Kruskal-Wallis indicou que houve diferença significativa entre os T0 e T2 ($p < 0,001$) e não houve diferença significativa entre T0 e T1 ($p = 0,107$) nem entre T1 e T2 ($p = 0,609$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre Olimpíadas de Verão e Olimpíadas de Inverno em relação às variações de busca (Mann-Whitney, $U = 1,00$; $p = 0,667$), nem entre as varrições imediata e tardia (teste de Wilcoxon pareado, $p = 0,125$).

O interesse por protetores bucais pelos usuários do Google não apresenta aumento estatisticamente significativo durante o evento, mas se eleva de forma mais consistente no período posterior, indicando possível efeito tardio das Olimpíadas sobre o comportamento de busca.

Apoio: CNPq Nº 144504/2025-1 | CNPq Nº 307901/2025-4

PN-R0483 Impacto do inibidor de aromatase não hormonal na glândula salivar principal em um modelo experimental

Sousa AT, Silva TA, Silva PA, Barros AGF, Nunes FM, Romani DR, Macari S*

Programa de Pós Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Investigar os efeitos do anastrozol (ANZ), um inibidor não hormonal de aromatase, sobre a estrutura morfológica das glândulas salivares maiores (GSM) em um modelo experimental com camundongos. Vinte camundongos machos C57/Bl6, com 8 semanas de idade, foram distribuídos aleatoriamente em grupos tratados com ANZ e veículo. Os grupos ANZ receberam injeções subcutâneas de ANZ nas doses de 0,3; 1,0 e 3,0mg/kg, sendo eutanasiados após 30 dias. As glândulas foram processadas histologicamente e analisadas morfometricamente quanto à contagem de ácinos e ductos, área glandular, diâmetro e densidade acinar e ductal. A administração de ANZ em camundongos resultou em atrofia parenquimatosa significativa nas glândulas sublingual e parótida, evidenciada pela diminuição do número de ácinos e ductos, bem como pela redução da área glandular total. Efeitos semelhantes foram observados nas três doses administradas. A glândula submandibular não apresentou alterações morfométricas significativas.

Os resultados sugerem efeitos deletérios do ANZ sobre as glândulas salivares maiores, ressaltando a importância do monitoramento clínico de pacientes que utilizam medicamentos capazes de reduzir os níveis de estrogênio.

Apoio: FAPEMIG Nº #APQ-04630-23 | CNPq Nº #40692820231 | CAPES

PN-R0484 Desgaste dentário erosivo em gêmeos pré-escolares: concordância e fatores associados

Sousa MEM, Lopes LCA, Lima TSS, Matos AFB, Moura LFAD, Lima MDM, Moura MS, Lima CCB*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA - PI.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a influência de fatores genéticos e ambientais associados ao desgaste dentário erosivo (DDEr) e comparar as concordâncias de diagnósticos de DDEr em gêmeos monozigóticos (MZ) e dizigóticos (DZ) pré-escolares. Trata-se de um estudo transversal censitário (Parecer CEP-UFPI nº4.541.438) realizado com gêmeos de três a cinco anos de idade matriculados em pré-escolas públicas e privadas de Teresina, Brasil, e seus pais/responsáveis. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados aos pais/responsáveis e exame clínico dos pré-escolares. O DDEr nas crianças foi avaliado pelo Índice O'Brien e dicotomizado em ausência/presença. Foram realizadas análises descritivas, bivariadas e regressão de Poisson. Concordâncias foram analisadas por meio da correlação tetracórica ($p<0,05$). Participaram do estudo 235 pares de gêmeos (n = 470), e a prevalência de DDEr foi de 20,6%. Família com renda superior a dois salários mínimos (RP = 1,60; IC95% = 1,05-2,45) e consumo de vitamina C (RP = 1,61; IC95% = 1,06-2,46) foram associados à maior prevalência de DDEr. Consumo de alimentos protetores, como laticínios (RP = 0,65; IC95% = 0,43-0,98), e ter três (RP = 0,58; IC95% = 0,35-0,96) ou quatro anos de idade (RP = 0,52; IC95% = 0,32-0,85) reduziram a prevalência de DDEr. Gêmeos MZ apresentaram correlação positiva moderada para a concordância dos diagnósticos de DDEr (rMZ = 0,551; $p<0,001$), em comparação aos DZ (rDZ = 0,163; p=0,185).

O DDEr foi associado a fatores socioeconômicos, demográficos e comportamentais. Maior concordância entre gêmeos MZ sugere possível contribuição genética.

Apoio: FAPs - FAPEPI | CAPES | Universidade Federal do Piauí

PN-R0485 Entre a emergência e o julgamento público: análise midiática dos óbitos associados à prática odontológica

Oliveira MC, Miranda FM, Chaves LVR, Luna CAL, Correa CR, Corrêa JD*

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Eventos adversos são incidentes que resultam em dano ao paciente; quando o desfecho é o óbito, a análise técnica deve ultrapassar a visão simplista do "erro individual" e considerar falhas sistêmicas. Esses casos costumam receber ampla repercussão midiática, muitas vezes marcada por sensacionalismo e atribuição precoce de culpa ao dentista. Este estudo analisou notícias sobre mortes associadas a atendimentos odontológicos no Brasil, entre 2000 e 2025, discutindo fatores relacionados à segurança do paciente e à forma como esses eventos são representados pela mídia. Foi realizado levantamento de notícias publicadas em veículos digitais, extraindo-se dados sobre procedimento realizado, causa relatada, presença de comorbidades, tipo de emergência e responsabilização apresentada nas manchetes. Foram identificados 21 casos de óbitos. A maioria ocorreu durante ou após extrações dentárias, embora também tenham sido observados relatos envolvendo endodontia, implantes, raspagens e procedimentos estéticos faciais. As causas mais citadas foram complicações anestésicas e parada cardiorrespiratória. Em alguns casos, havia comorbidades, porém, essas informações estavam ausentes na maioria das reportagens. Muitas manchetes enfatizavam a dramaticidade do evento e atribuíam responsabilidade direta ao dentista.

Conclui-se que esses óbitos devem ser compreendidos como eventos adversos graves, cuja investigação requer abordagem multicausal. Os achados reforçam a necessidade de maior preparo profissional para prevenção e manejo de emergências, incluindo treinamento em suporte básico de vida, e indicam que a cobertura midiática pode simplificar fenômenos complexos, gerando medo e desconfiança na população.

PN-R0486 Heterocontrole do fluoreto na água de abastecimento público de municípios alagoanos (2023-2025)

Silva IRR, Rodrigues YSOJ, Nascimento GM, Araújo GC, Silva DF, de Assunção Costa BJ, Tabchoury CPM, Romão DA*

Cariologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - MACEIO - AL.

Não há conflito de interesse

A avaliação contínua da concentração de fluoreto (F) na água de abastecimento pública é fundamental para monitoramento da fluoretação, assegurando seus benefícios no controle da cárie dentária e minimizando o risco de fluorose. Este estudo avaliou os teores de F em águas de abastecimento público de municípios alagoanos nos anos de 2023, 2024 e 2025. Foram realizadas coletas em 10 municípios que realizam fluoretação da água e em duas grandes cidades do Estado que não realizam esta medida. As amostras foram coletadas em duplicata, em dois pontos distintos por município. A concentração de F foi determinada por eletrodo íon-específico, previamente calibrado, com soluções padrão de F de 0,25 a 0,4 ppm F, tamponadas com TISAB II a 50%. As amostras foram tamponadas com TISAB II (1:1) e analisadas em duplicata. Em 2023, apenas um município apresentou concentração adequada de F, com 0,8 mg F/ml na água. Em 2024, esse padrão se manteve, com apenas o mesmo município apresentando valores adequados de F, com 0,6 mg F/ml. Em 2025, nenhum município apresentou concentrações de F dentro da faixa recomendada. Nos três anos, a maioria das cidades apresentou valores inferiores a 0,6 mg F/ml.

Os resultados evidenciam baixa conformidade dos níveis de fluoreto na água de abastecimento público ao longo do período avaliado, indicando problemas na manutenção da fluoretação e comprometimento dos seus benefícios em saúde pública. Esses achados reforçam a necessidade de monitoramento contínuo por meio do heterocontrole.

PN-R0487 A integração da tomografia computadorizada de feixe cônico ao ClinCheck® altera o planejamento digital para alinhadores?

Lenza MMO, Silva BSF, Lenza MG, Yamamoto-Silva FP*
PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA - GO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar o impacto da integração dos dados da TCFC ao ClinCheck Pro® sobre o planejamento digital de tratamentos com alinhadores ortodônticos, comparando os planejamentos realizados com e sem a incorporação dessas imagens. Para isso, 14 ortodontistas credenciados Invisalign, foram recrutados para avaliar e alterar um mesmo caso clínico com dois planejamentos digitais: um sem a utilização da TCFC e outro com integração da TCFC ao ClinCheck. Foram comparados o tempo despendido, o número de estágios, movimentos dentários lineares e angulares, além das alterações nas larguras dos arcos, overbite e overjet. A análise estatística foi realizada por meio dos testes t pareado e de Wilcoxon, com nível de significância de 5%. A integração da TCFC ao ClinCheck promoveu aumento tanto no tempo de planejamento (23 vs. 18 minutos; p = 0,005) quanto no número de estágios (61,0 vs. 55,5; p = 0,019). Não foram observadas diferenças significativas nas larguras dos arcos. Alterações pontuais foram identificadas em movimentos lineares específicos, enquanto diferenças estatisticamente significantes ocorreram nos movimentos de inclinação. Overbite e overjet demonstraram diferenças significativas em incisivos específicos.

Conclui-se que a integração da TCFC ao ClinCheck promove alterações significativas, especialmente nos movimentos de inclinação dentária, resultando em planejamentos mais detalhados e com maior número de alinhadores. Esses achados sugerem que a incorporação da TCFC pode apresentar relevância clínica ao proporcionar alterações no posicionamento radicular no planejamento digital.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) Nº 202310267000594

PN-R0489 Sistema core-shell carreando cloreto de cetilpiridínio: atividades contra Candida albicans e Nakaseomyces glabratus

Silva RNFG, Araujo HC, Santos AO, Roseno ACB, Fernandes GLP, Prado RL, Pessan JP, Monteiro DR*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de um sistema core-shell carreador de cloreto de cetilpiridínio (CCP), baseado em nanopartículas de óxido de ferro conjugadas à quitosana, sobre células planctônicas e biofilmes de Candida albicans e Nakaseomyces glabratus. A atividade antifúngica sobre células planctônicas foi determinada pela concentração inibitória mínima (CIM), utilizando o método da microdiluição em caldo. Biofilmes simples e duais foram formados por 48 horas em placas de 96 poços e, em seguida, tratados com o sistema core-shell contendo CCP nas concentrações de 15,6, 39 ou 78 µg/mL. O CCP não carreado (78 µg/mL) foi utilizado como controle positivo, enquanto biofilmes não tratados constituíram o controle negativo (CN). Os efeitos antibiofilme foram avaliados por contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs), biomassa total e atividade metabólica. Os dados foram analisados por ANOVA a um critério, seguida do teste de Fisher LSD (α = 0,05). Para ambas as espécies, o CCP livre e o carreado apresentaram valores idênticos de CIM (0,78 µg/mL). Nos biofilmes, o sistema carreador a 78 µg/mL apresentou maior eficácia, promovendo reduções significativas nas UFCs em comparação aos demais grupos, tanto em biofilmes simples quanto duais. As reduções variaram de 4,18 a 5,51- log 10 para biofilmes simples e de 3,67 a 4,71-log 10 para biofilmes duais. A biomassa e a atividade metabólica foram significativamente reduzidas pelo CCP livre e pelo sistema carreador, sem diferenças entre eles, com reduções de biomassa entre 42% e 55%.

Conclui-se que o sistema carreador de CCP apresenta potencial como estratégia alternativa para o controle de candidíases bucais, especialmente na redução da carga celular de biofilmes fúngicos.

Apoio: CNPq Nº 404721/2016-8) | FAPESP Nº 2017/24416-2) | CAPES Nº (código financeiro 001)

PN-R0490 Eficácia remineralizadora de um dentifrício fluoretado com sílica bioativa em lesões iniciais de cárie: um estudo in situ randomizado

Sousa EBG, Fernandes NLS, Forte AG, Cunha JL, Paiva MAA, Nunes VRR, Sampaio FC, Oliveira AFB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o potencial remineralizador de dentifrícios contendo sílica bioativa, com e sem flúor, em lesões iniciais de cárie em esmalte humano, utilizando um modelo in situ com desafios cariogênicos simulados e diferentes condições de atividade microbiana.Trata-se de um estudo cruzado, duplo-cego e randomizado, conduzido com 15 voluntários, que utilizaram dispositivos intrabucais contendo quatro blocos de esmalte humano, recobertos ou não por tela plástica para simular diferentes condições de acúmulo de biofilme (BF). Os espécimes foram submetidos a desafios cariogênicos com solução de sacarose a 30% (3 vezes ao dia) e tratados com quatro dentifrícios durante 7 dias: CN (controle negativo, sem flúor e sem ingrediente bioativo), RGS/NaF (sílica bioativa + 1100 ppm de fluoreto de sódio), RGS (apenas sílica bioativa) e CP (1100 ppm de fluoreto de sódio). As análises incluíram recuperação da microdureza superficial (%SMHR). Os dados foram analisados por ANOVA unidirecional e de medidas repetidas, seguido pelo pós-teste de Tukey (α = 0,05). Em ambas as condições de BF o grupo tratado com RGS/NaF apresentou os maiores valores de recuperação da microdureza superficial, sendo estatisticamente superior aos demais grupos ($p<0,05$), com exceção do RGS (apenas sílica bioativa), que foi semelhante na presença de biofilme ($p>0,05$). O grupo controle positivo (CP) também demonstrou recuperação significativa, mas com desempenho inferior ao RGS/NaF e RGS ($p<0,05$).

Dessa forma, pode-se concluir que a associação de fluoreto à sílica bioativa potencializou a remineralização de lesões iniciais de cárie, superando o desempenho do dentifrício fluoretado convencional.

PN-R0491 Efeito de dentifrícios bioativos e convencionais na remineralização de esmalte e dentina bovinos: estudo in vitro

Cunha JL, Forte AG, Sousa EBG, Paiva MAA, Bacelar DS, Alencar ABF, Oliveira AFB, Sampaio FC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Avaliar, in vitro, o potencial de remineralização de lesões cariosas em esmalte e dentina bovinos por dentifrícios fluoretados associados a diferentes componentes remineralizadores. 96 blocos de dentes bovinos foram randomizados em seis grupos: (G1) sílica bioativa + 1100 ppm de fluoreto de sódio (NaF); (G2) sílica bioativa + 1100 ppm de NaF com booster de cálcio; (G3) fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo + 900 ppm de NaF;(G4) 0,454% de fluoreto de estanho; (G5) 1100 ppm de NaF; e (G6) dentifrício sem flúor. Metade da superfície dos espécimes de dentina foi coberta como controle; as amostras de esmalte foram divididas em três terços (hígido, cariado e tratado). Os blocos de dentina e de esmalte foram submetidos à ciclagem de pH, com exposição duas vezes ao dia aos dentifrícios. A perda mineral (ΔF) e a profundidade da lesão (ΔFmax) foram avaliadas por Fluorescência Quantitativa Induzida por Luz, a morfologia por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e a microdureza superficial nas amostras de esmalte foi mensurada. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Em dentina, o G2 apresentou os menores valores de ΔF e ΔFmax, sem diferença em relação aos grupos G1 e G5. Em esmalte, G1,G2 e G3 demonstraram recuperação mineral, sem diferenças entre si. O grupo sem flúor apresentou maior perda mineral e profundidade de lesão ($p < 0,05$). A microdureza da área tratada foi superior nos grupos G1,G2 e G3, sem diferenças entre si. Os achados de MEV corroboraram os resultados: o grupo sem flúor apresentou túbulos abertos e maior perda mineral, enquanto os grupos bioativos formaram depósitos minerais mais espessos.

Portanto, os dentifrícios bioativos demonstraram potencial superior de remineralização na dentina e no esmalte.

PN-R0492 Atividade antifúngica e citotóxica in vitro de complexos de paládio derivados de Melofen frente a Candida albicans

Melo RCF, Silva EVA, Sousa IG, Xavier BVS, Silva TT, Cândido JPS, Ferrari JS, Pessoa WFB*
Ciências Biomédicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Investigar o potencial antifúngico e citotóxico in vitro de complexos de paládio derivados de Melofen frente a Candida albicans. Foram avaliadas atividade antifúngica de quatro complexos Pd-Melofen frente a Candida albicans. A atividade antifúngica foi determinada pelo método de microdiluição em caldo para obtenção da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e da Concentração Fungicida Mínima (CFM). Ensaios na presença de ergosterol e sorbitol foram realizados para investigar possíveis mecanismos de ação, e a toxicidade foi avaliada por ensaio hemolítico em eritrócitos humanos. Os dados obtidos demonstraram que, os complexos Pd-Melofen (Pd1-Pd4) apresentaram atividade fungicida frente à cepa avaliada, com destaque para o composto Pd2, que exibiu o menor valor de CIM. Além disso, os ensaios com ergosterol demonstraram aumento da CIM dos complexos na presença desse esterol, sugerindo interação dos compostos com o ergosterol da membrana fúngica. Nos testes de hemólise, a maioria dos compostos apresentou índices inferiores a 10% nas concentrações avaliadas, indicando baixa citotoxicidade em níveis próximos aos de atividade antifúngica. Entre os compostos avaliados, o complexo Pd3 destacou-se por apresentar o menor índice de hemólise, sugerindo um perfil de segurança mais favorável em comparação aos demais complexos.

Dessa forma, os complexos Pd-Melofen demonstraram atividade antifúngica associada à baixa citotoxicidade, com destaque para o composto Pd2, que apresentou o melhor desempenho antifúngico entre os complexos avaliados, evidenciando potencial para o desenvolvimento de novos agentes antifúngicos.

Apoio: CAPES

PN-R0493 Abordagem cirúrgica de malformação dentária decorrente de trauma dentoalveolar em paciente pediátrico: relato de caso

Cavalcante ABT, Gomes MCM, Oliveira GM, Sampaio CF, Damasceno JX, Verde MEQL*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Os traumatismos dentoalveolares que acometem a população pediátrica representam um cenário recorrente e de caráter desafiador, podendo impactar o desenvolvimento adequado previsto para a dentição permanente e culminar em repercussões estético-funcionais. O presente trabalho tem por objetivo relatar o manejo cirúrgico de má formação dentária em paciente infantil decorrente de trauma dentoalveolar. Uma criança do sexo masculino, 7 anos, compareceu à Clínica Escola de Odontologia da Universidade Christus acompanhado da genitora, sob a queixa de "bolhas na gengiva". Durante a anamnese, identificou-se o histórico de trauma anterior relacionado à perda do dente 51. Ao exame clínico, observou-se erupção completa do dente 21, ausência do elemento 11 e, em região anterior de rebordo alveolar, presença de três pápulas normocrômicas entre os dentes 53 e 21, sugestivas de trajetos fistulosos residuais ou de inclusões epiteliais. O exame tomográfico evidenciou má formação do elemento 11, com variações coronorradiculares compatíveis à lesão por impacto. Diante do comprometimento funcional e estético, a exodontia foi indicada para posterior reabilitação. Fez-se necessária a realização do procedimento sob sedação consciente associada à anestesia local infiltrativa, sem intercorrências, em razão da faixa etária e do elevado nível de ansiedade apresentados pelo infante.

O monitoramento pós-operatório revelou cicatrização adequada. Assim, a abordagem cirúrgica de decorrências traumáticas em crianças deve fundamentar-se em criteriosa avaliação clínico-radiográfica e em intervenção precoce, mitigando desdobramentos deletérios e restabelecendo condições funcionais harmônicas através de um processo reabilitador pertinente.

PN-R0494 Melatonina modula o metabolismo energético de células U-373 submetidas à inflamação induzida por LPS e TNF-α

Rodrigues AGB, Cachoni AC, Salvatori I, Scaricamazza S, Valle C, Ferri A, Cintra LTA, Matsushita DH*
Odontologia preventiva e restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A neuroinflamação está associada a alterações no metabolismo energético de astrócitos, podendo modificar a respiração mitocondrial e a produção de ATP. Este estudo avaliou o efeito da melatonina sobre o perfil bioenergético de células U-373 estimuladas com LPS (200 ng/mL) e TNF-α (10 ng/mL) por 2h, 4h ou 26 h. O tratamento com melatonina (MEL) foi realizado na concentração de 100uM por 2h ou 4h. As células foram distribuídas em oito grupos: CTRL-, INF 2h, INF 4h, INF 4h + MEL 2h, MEL 2h, INF 26h, INF 26h + MEL 24h e MEL 24h. A análise metabólica foi realizada pelo Seahorse XF96, por meio do Mito Stress Test e ATP Rate Assay, avaliando parâmetros de OCR, respiração mitocondrial e produção de ATP glicolítico e mitocondrial. Os resultados mostraram que a inflamação prolongada por 26h aumentou a respiração basal, respiração máxima, capacidade respiratória de reserva e produção de ATP associada à respiração mitocondrial, sugerindo maior demanda energética celular frente ao estímulo inflamatório. O tratamento com melatonina reduziu esses parâmetros nos grupos inflamados, principalmente em INF 4h + MEL 2h e INF 26h + MEL 24h, além de diminuir a produção de ATP glicolítico e mitocondrial.

Esses achados indicam que a inflamação prolongada induz hiperativação bioenergética em células U-373, enquanto a melatonina atenua essa resposta metabólica, sugerindo seu papel modulador na homeostase energética em condições neuroinflamatórias.

Apoio: FAPs - Fapesp - BEPE Nº 2025/08439-9

PN-R0495 Impacto do glaze nas propriedades de resinas CAD-CAM para base de prótese: Revisão sistemática e meta-análise

Sá JRS, França LBR, Andrade JO, Veríssimo MHG, Gonçalves LFF, Batista AUD, Trikoili E, Pereira ALC*
Ciências odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

O glaze tem sido proposto como tratamento de superfície para melhorar a estética de resinas para base de prótese CAD-CAM (fresada e impressa). No entanto, seus efeitos nas propriedades desses materiais ainda não foram sistematicamente avaliados. Esta revisão sistemática com meta-análise teve como objetivo avaliar os efeitos da aplicação de glaze nas propriedades superficiais, ópticas e mecânicas de resinas CAD-CAM para base de próteses. O protocolo desta revisão seguiu as diretrizes PRISMA e foi registrado no OSF (10.17605/OSF.IO/8T3WS). Uma busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Cochrane Library, Scopus, Web of Science e Embase, bem como na literatura cinzenta ProQuest e OpenGrey, para estudos publicados até fevereiro de 2026. Foram incluídos estudos in vitro que avaliaram as propriedades superficiais, ópticas e mecânicas de resinas CAD-CAM para base de prótese finalizadas com glaze em comparação as resinas termopolimerizadas polidas mecanicamente. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta MINORS e a meta-análise no software RevMan 5.4. Sete estudos foram incluídos na revisão e três na meta-análise. O glaze reduziu a descoloração e aumentou o brilho, enquanto a resistência à flexão variou conforme a resina e o método de acabamento. Na meta-análise, o polimento mecânico apresentou menor rugosidade para resinas impressas (p=0,003), inclusive após a termociclagem (p=0,04). O glaze apresentou menor rugosidade para as fresadas (p=0,04). Não houve diferença significativa na dureza entre os métodos de acabamento e resinas (p>0,05).

Conclui-se que o glaze promoveu maior brilho e melhor estabilidade de cor frente ao polimento mecânico, enquanto as propriedades mecânicas variaram de acordo com o tipo de resina.

PN-R0496 Efeito da funcionalização de implantes de vitamina D3 sobre o reparo periimplantar em ratos diabéticos tipo 2

Sousa IC, Pitol-Palin L, Oliveira-Filho ON, De-Souza-batista FR, Frasnelli SCT, Lisboa Filho PN, Matsushita DH, Okamoto R*

Ciências básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O diabetes tipo 2 compromete o reparo ósseo periimplantar e reduz a previsibilidade da osseointegração. Este estudo avaliou o efeito da funcionalização de implantes de titânio com vitamina D3 sobre o reparo periimplantar em ratos com diabetes tipo 2. Para esta análise, os animais normoglicêmicos e diabéticos foram subdivididos de acordo com a superfície de implantes em grau IV com duplo ataque ácido ou titânio funcionalizado com vitamina D3. O diabetes foi induzido pela associação de dieta de cafeteria e estreptozotocina (35mg/kg). Após a confirmação do quadro diabético, os implantes foram instalados em tíbia, e os animais foram eutanasiados aos 7,14 e 28 dias. Foram realizadas análises biomecânicas, microtomográfica, histológica, de morfologia das fibras colágenas e expressão gênica. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e analisados com nível de significância de 5%. O grupo diabético com implantes convencionais apresentou menor torque de remoção, pior microarquitetura óssea periimplantar e menor formação óssea. Em contraste, a funcionalização com vitamina D3 promoveu aumento do torque de remoção no grupo diabético, com valores próximos aos observados nos animais normoglicêmicos com implantes convencionais, além de melhora dos parâmetros microtomográficos, maior organização do tecido ósseo periimplantar, padrão mais favorável de fibras colágenas e aumento da expressão de genes relacionados à mineralização.

Conclui-se que a funcionalização da superfície de implantes com vitamina D3 diminui os efeitos deletérios do diabetes tipo 2 sobre o reparo periimplantar, configurando uma estratégia local promissora para favorecer a osseointegração em condição sistêmica adversa.

Apoio: CAPES Nº 88887.146991/2025-00 | CNPq Nº 406840/2022-9

PN-R0497 Trabalho de revisão sistemática e metanálise: precisão de placas oclusais impressas e fresadas

Sawaris V C C, Mecca-Junior S, Martins CM, Bridi EC, Carvalho GAP*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar sistematicamente a precisão dimensional, ajuste oclusal e estabilidade de placas oclusais fabricadas por métodos fresados e impressos, com base em evidências publicadas entre 2016 e 2024. Para tal, metodologicamente, esse estudo optou pelo modelo de uma revisão sistemática que foi conduzida seguindo as diretrizes PRISMA 2020. Foram pesquisadas cinco bases de dados (PubMed, Scopus, Web of Science, SciELO e LILACS) utilizando termos controlados e sinônimos relacionados à precisão de placas oclusais digitais. Incluíram-se estudos comparativos in vitro e clínicos, publicados após 2015, que reportassem métricas quantitativas de precisão (µm). A análise estatística incluiu meta-análise (modelo de efeitos aleatórios) e avaliação de viés (ROB-2 e Newcastle-Ottawa). Os resultados dessa revisão indicam que dos 1.250 artigos identificados, 102 preencheram os critérios de inclusão. Placas fresadas apresentaram maior precisão dimensional (diferença média: 50-100 µm, IC 95%: 40-110, $p < 0,05$) e melhor adaptação marginal (92% vs. 78% nas impressas, $p = 0,002$). Contudo, placas impressas demonstraram menor custo (redução de 30-50%) e tempo de produção (30-60 minutos vs. 2-3 horas).

Assim, concluiu-se que ambos os métodos são clinicamente viáveis, mas a escolha deve considerar a complexidade do caso. Neste método, a fresagem CAD/CAM é preferível para alta precisão, enquanto a impressão 3D oferece vantagens econômicas e rapidez.

PN-R0498 Efeito do ácido gástrico nas propriedades superficiais, químicas e mecânicas de resinas impressas para base de prótese

Veríssimo MHG, Barboza CAG, Rosado MVCS, Magnani M, Costa PCQG, Batista AUD, Pereira ALC*

PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Condições gastroesofágicas expõem próteses dentárias ao ácido gástrico de forma recorrente; no entanto, seus efeitos sobre resinas impressas para bases de prótese ainda não foram investigados. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o impacto do ácido gástrico nas propriedades superficiais, químicas e mecânicas de resinas termopolimerizadas e impressa para base de prótese. Discos (10 × 3 mm) e barras (8 × 2 × 2 mm) em resina termopolimerizada (HP) e impressa (YL - Yller®; M - Monile®) foram submetidos a ciclagem erosiva com ácido gástrico (HCl 0,01 M, pH 2,3; 2 mL por espécime, contendo pepsina a 0,05 mL/mL de HCl, por 30 s, seguidos de imersão em saliva artificial por 2 h, em 4 ciclos) e avaliados (antes e após) quanto a rugosidade superficial (Ra), molhabilidade (°), dureza Vickers, microscopia eletrônica de varredura, composição química (FTIR), resistência à flexão (MPa) e citotoxicidade. As propriedades superficiais e mecânicas foram analisadas por ANOVA de medidas repetidas com pós-teste de Tukey e a citotoxicidade com o teste de Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn ($p = 0,05$). O ácido gástrico aumentou as irregularidades superficiais e rugosidade ($p < 0,001$), bem como reduziu a dureza ($p < 0,001$) das resinas. O ângulo de contato diminuiu para HP e YL ($p < 0,001$), sem diferença significativa para M. Houve discretas alterações químicas sem comprometimento da matriz polimérica das resinas. A resistência à flexão variou entre as resinas ($p < 0,001$) e a viabilidade celular indicou ausência de citotoxicidade.

Conclui-se que o ácido gástrico pode comprometer a integridade da superfície, a estabilidade química e as propriedades mecânicas das resinas para base de prótese, aumentando a suscetibilidade à degradação a longo prazo.

PN-R0499 Prevalência de complicações mecânicas em restaurações protéticas implanto-suportadas de pacientes com bruxismo

Prudente RAT, Carvalho GAP*

Póa Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a prevalência de complicações mecânicas em próteses implanto-suportadas de pacientes com bruxismo. Foi realizada uma revisão sistemática com buscas em bases eletrônicas e literatura cinza até 15 de novembro de 2025, sem restrições de idioma ou ano de publicação. Foram incluídos estudos clínicos que apresentassem dados específicos de falhas mecânicas em pacientes bruxistas reabilitados com próteses sobre implantes, sendo excluídos estudos sem discriminação dos desfechos protéticos ou sem diagnóstico de bruxismo. Dos 322 estudos identificados, cinco atenderam aos critérios de elegibilidade, totalizando 190 pacientes. A idade média variou entre 54 e 65 anos com predominância do sexo feminino, e o período de avaliação variou entre 1 e 8 anos. A prevalência de complicações mecânicas variou de 3,4% a 21,9%, sendo as mais frequentes a perda de retenção, deslocamento e desgaste de componentes protéticos. Reabilitações extensas, como overdentures e próteses totais fixas, apresentaram maior frequência de falhas, enquanto coroas unitárias em zircônia demonstraram baixa incidência de complicações.

Os achados indicam maior susceptibilidade a falhas mecânicas em pacientes com bruxismo, especialmente em reabilitações extensas, embora a evidência ainda seja limitada pela heterogeneidade dos estudos.

PN-R0500 Influência da experiência clínica na classificação radiográfica de implantes dentários: comparação com inteligência artificial

Melo TS, Macedo JVM, Medeiros T, Figueiredo K, Teixeira MKS, Silva MHGF, Fernandes MAFS, Telles DM*

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A classificação de implantes dentários em radiografias depende da interpretação de características morfológicas e pode ser influenciada pela experiência clínica do profissional. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da experiência na confiabilidade da classificação de implantes e comparou o desempenho de avaliadores humanos com um sistema de inteligência artificial. Dezenove avaliadores, estratificados por tempo de experiência (0-5 anos, 5-10 anos e >10 anos), analisaram 30 radiografias, juntamente com um modelo de deep learning previamente desenvolvido. A confiabilidade foi mensurada pelos coeficientes de Cohen e Fleiss Kappa, e a acurácia determinada por padrão de referência estabelecido por especialistas. Observou-se que avaliadores com menor experiência apresentaram menor consistência (κ=0,46; acurácia=64,4%), enquanto aqueles com ≥5 anos demonstraram maior confiabilidade (κ=0,63; acurácia=76,9%). O sistema de inteligência artificial apresentou desempenho comparável aos avaliadores mais experientes (κ=0,84; acurácia=86,7%). A análise por características revelou maior confiabilidade na identificação de conexões hexagonais externas e menor em conexões cônicas.

Conclui-se que a experiência clínica pode influenciar diretamente a consistência da classificação radiográfica, e que a inteligência artificial pode atuar como ferramenta de suporte no ensino e na prática clínica, especialmente para profissionais em formação.

Apoio: CAPES

PN-R0501 Características clínicas e histológicas de granuloma periférico de células gigantes em implantes dentários: uma revisão sistemática

Oliveira JP, Mendes FSF, Parize H, Bohner L, Bianchini MA, Lemos CA*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi revisar sistematicamente a literatura sobre o granuloma periférico de células gigantes (GPCG) associado a implantes dentários. Foram pesquisadas as bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e Cochrane Library até setembro de 2025. Foram incluídos estudos retrospectivos, séries de casos e relatos de casos que descreviam GPCG com diagnóstico histológico em torno de implantes dentários osteointegrados. O risco de viés foi avaliado com as ferramentas do Joanna Briggs Institute (JBI), e a certeza da evidência, com os critérios GRADE. O estudo seguiu as diretrizes do PRISMA 2020 e foi registrado no PROSPERO (CRD420251046974). Trinta estudos (dois retrospectivos, nove séries de casos e 19 relatos de casos), incluindo 116 pacientes com 116 lesões e 122 implantes, atenderam aos critérios de inclusão. A idade média dos pacientes foi de 57 anos (variação de 21 a 92), com predominância de mulheres (aproximadamente 63%). As lesões geralmente surgiram, em média, quatro anos após a instalação dos implantes, principalmente na região posterior da mandíbula. A cirurgia excisional com curetagem mostrou-se eficaz no controle da lesão, embora tenham ocorrido recidivas em aproximadamente 23% dos casos. A maioria dos estudos incluídos (90%) foi avaliada como apresentando baixo risco de viés.

O GPCG associado a implantes dentários afeta predominantemente mulheres de meia-idade e surge, tipicamente, vários anos após a instalação do implante. A excisão completa, combinada com a remoção de irritantes locais, produz resultados favoráveis, mas são necessários estudos prospectivos para esclarecer sua patogênese e otimizar seu manejo.

PN-R0502 Análise comparativa de próteses parciais removíveis em cobalto-cromo e PEEK: estudo clínico

Ferreira RG, Simionato AA, Ribeiro GA, Ribeiro RF, Faria ACL, Rodrigues RCS*

Departamento Materiais Dentários e Próte - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A busca por materiais alternativos ao cobalto-cromo (Co-Cr) para próteses parciais removíveis (PPRs) tem destacado o polieteretercetona (PEEK) como um polímero termoplástico promissor, embora ainda existam poucos estudos clínicos na literatura que explorem uma longevidade prolongada. Este estudo comparou estruturas de PPRs mandibulares em Co-Cr e PEEK injetado quanto à força máxima de mordida (FM), satisfação (McGill Denture Satisfaction Questionnaire - MDSQ) e qualidade de vida (Oral Health Impact Profile - OHIP-19) dos pacientes. Dez pacientes com edentulismo total maxilar e Classe I de Kennedy mandibular receberam próteses totais superiores e PPRs inferiores em Co-Cr inicialmente. Após 90 dias, foram aplicados os questionários e mensurada a FM, sendo as PPRs substituídas por estruturas em PEEK. Passados mais 90 dias, os testes foram repetidos. Os dados foram avaliados quanto a normalidade por Shapiro-Wilk; a FM foi analisada por ANOVA para medidas repetidas e os questionários pelo teste de Wilcoxon (α=5%). Não houve diferença significativa para FM e MDSQ. No OHIP-19, houve diferença nos domínios 'desconforto' e 'incapacidade mastigatória' (p=0,042) e no escore final (p=0,018), com melhores resultados para o PEEK.

Os resultados demonstraram que não houve diferença na satisfação dos pacientes e na força máxima de mordida entre as próteses em cobalto-cromo e PEEK. Entretanto, a qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi superior para o PEEK, com melhores resultados no escore total e nos domínios de desconforto e incapacidade mastigatória. Assim, o PEEK mostrou-se um material satisfatório e promissor para a confecção de estruturas de próteses parciais removíveis.

PN-R0503 Estabilidade dimensional e higroscopia de resina calcinável impressa para PPR: efeito in vitro do armazenamento e ambiente

Azevedo MLG, Santos KRG, Veríssimo MHG, Andrade JO, Bastos PL, Custodio W, Batista AUD, Pereira ALC*

Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

O fluxo parcialmente digital é a opção mais acessível para próteses parciais removíveis (PPR); porém, faltam evidências sobre o comportamento de resinas calcináveis ao longo do tempo e sob diferentes condições ambientais. O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar os efeitos do tempo de armazenamento e das condições do ambiente laboratorial na estabilidade dimensional, sorção e solubilidade de resina calcinável impressa para estruturas de PPR. Um modelo Classe III de Kennedy foi preparado e digitalizado para projetar uma estrutura de PPR. Esta foi impressa em resina calcinável (Castable II; Makertech Labs) e, após o pós-processamento, as estruturas foram armazenadas em três ambientes (n = 10): seco (20±5% UR), úmido (95±3% UR) e quente (20±5% UR). As alterações dimensionais em grampos, apoios, conectores e selas foram avaliadas no baseline, em 24, 48 e 72 horas, por meio de fotografias (milímetros). Discos impressos (15×1 mm) foram usados para avaliar a sorção e a solubilidade (μg/mm3). As alterações dimensionais foram analisadas por ANOVA de duas vias e teste pós-hoc de Tukey. A variação de massa foi analisada pelos testes de Friedman e Kruskal-Wallis (p = 0,05). Em condições de calor, os grampos de retenção aumentaram até 1,52 ± 0,12 mm e oposição até 1,72 ± 0,08 mm, enquanto a sela de 14,4 ± 0,15 mm para 15,6 ± 0,45 mm em 48 h. A sorção de água permaneceu baixa em todos os ambientes (<3,5 μg/mm³), enquanto a solubilidade aumentou ao longo do tempo, atingindo 5,1 ± 1,1 μg/mm³ em 72 h. Houve ganho de massa em condição úmida e perda em condições secas e quentes.

Conclui-se que o ambiente seco promove maior estabilidade dimensional e de massa, sendo recomendada a inclusão das estruturas em até 48 horas após a impressão para maior precisão.

Apoio: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba -FAPESQ/PB Nº 486/2025 | Makertech Labs

PN-R0505 Análise bibliométrica e de citações sobre itraconazol e terbinafina em infecções por Candida oral e orofaríngea

Silva MEB, Peres ABC, Dugaich APC, Santos HS, Andrade JSR, Hwang G, Lund RG, Badaró MM*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Este estudo realizou análise bibliométrica e de citações sobre itraconazol e terbinafina em infecções por Candida oral e orofaríngea, caracterizando padrões de publicação, estruturas de citação, redes colaborativas e organização temática da evidência em suscetibilidade antifúngica. Foram analisados os 100 artigos mais citados (1988-2025), identificados nas bases Web of Science, Scopus e PubMed, com validação cruzada por Web of Science, Scopus e Google Scholar. As análises incluíram estatística descritiva, correlação de Spearman, redes de coautoria, coocorrência de palavras-chave e cocitação, com normalização por association strength e full counting. A produção concentrou-se entre meados dos anos 1990 e início dos 2000, com manutenção das citações até a década de 2020, indicando núcleo de conhecimento consolidado. Predominaram diretrizes clínicas, estudos epidemiológicos e de suscetibilidade em larga escala, em periódicos de infectologia e microbiologia. Não houve associação entre ano de publicação e citações ($\rho \approx 0$), enquanto o fator de impacto apresentou correlação negativa moderada com citações ($\rho < 0$; $p < 0,05$). A estrutura temática destacou testes de suscetibilidade em condições planctônicas, resistência aos azóis, Candida albicans e imunocomprometidos, com baixa representação de modelos baseados em biofilme. O itraconazol apresentou posicionamento central nas redes de citação, enquanto a terbinafina permaneceu periférica, com evidência limitada e heterogênea.

Conclui-se que a literatura é estruturada por um núcleo de citação historicamente consolidado, com assimetria entre antifúngicos e sub-representação de modelos de biofilme, limitando a interpretação translacional da suscetibilidade antifúngica.

Apoio: CNPq Nº 403133/2024-6

PN-R0506 Efeito dos materiais de esplintagem na desadaptação de barras sobre implantes HE angulados: estudo in vitro

Souza RJS, Carvalho RLA, Carvalho RF, Leite FPP*

Odontologia restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

A adaptação passiva de estruturas implantossuportadas é essencial para o sucesso clínico, sobretudo em implantes angulados, nos quais tensões adicionais podem comprometer a longevidade do tratamento. A técnica de esplintagem dos análogos durante a moldagem influencia diretamente a precisão da adaptação final. Este estudo avaliou a influência de diferentes materiais e técnicas de esplintagem na desadaptação de barras metálicas sobre implantes hexágono externo angulados a 75°. Foram confeccionados 48 modelos a partir de base de alumínio simulando mandíbula edêntula, distribuídos em oito grupos (n=6), conforme material e técnica: fio dental associado à resina composta fluida (FiltekT - 3M Solventum), resina acrílica fotopolimerizável (Pattern Resin LS - GC America) e resina acrílica autopolimerizável (Duralay - Reliance Dental Brasil); e fio ortodôntico em aço inoxidável (0,017" × 0,020") associado aos mesmos materiais. A desadaptação foi mensurada em estereomicroscópio (Olympus SZX16). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Kruskal-Wallis ($\alpha = 0,05$). Houve influência significativa dos materiais e técnicas ($p < 0,05$), com menor desadaptação para Pattern Resin LS - GC America. A associação com fio ortodôntico reduziu micromovimentos e aumentou a precisão em relação ao fio dental.

Conclui-se que a escolha do material e técnica de esplintagem é determinante, sendo a Pattern Resin LS associada ao fio ortodôntico a abordagem mais favorável em implantes angulados.

PN-R0507 Acurácia de Diferentes Protocolos de Perfuração para Preparação do Leito de Implantes Dentários: Um Estudo Ex Vivo

Gil ACK, Wonsovicz FG, Anjos LM, Miranda NO, Benfatti CAM*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

A preparação precisa da osteotomia é essencial para a estabilidade do implante e osseointegração. O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia de diferentes protocolos de perfuração e sua influência nas dimensões da osteotomia e na estabilidade primária do implante sob abordagens cirúrgicas manual e guiada. Este estudo ex vivo utilizou blocos ósseos de crista ilíaca bovina. Três protocolos de perfuração foram testados: perfuração única (SFGM), perfuração sequencial (MFGM) e um novo sistema de perfuração única de precisão (PFGM). Cada grupo (n = 22) foi subdividido em técnicas manual (n = 11) e guiada (n = 11). A acurácia da perfuração, definida como a discrepância entre as dimensões da broca e as medidas da osteotomia, foi avaliada por tomografia computadorizada. Os desfechos secundários incluíram diâmetro e profundidade da osteotomia e o quociente de estabilidade do implante (ISQ). Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores e testes pós-hoc ($\alpha = 0,05$). Todos os protocolos apresentaram alta acurácia, com discrepâncias variando de 0,10 a 0,21 mm, sem diferenças significativas entre os grupos ($p > 0,05$). A perfuração manual resultou em maiores diâmetros de osteotomia em comparação à técnica guiada ($p = 0,039$). A profundidade da osteotomia foi influenciada pelo tipo de broca ($p < 0,001$) e pela interação com a técnica ($p = 0,006$), com o grupo PFGM apresentando maiores profundidades. A cirurgia guiada resultou em valores de ISQ significativamente mais elevados ($p < 0,001$), enquanto o grupo MFGM apresentou a maior estabilidade ($p = 0,003$).

Todos os protocolos demonstraram alta acurácia. A cirurgia guiada melhorou o controle e aumentou a estabilidade primária. O novo sistema apresentou desempenho comparável aos protocolos estabelecidos.

Apoio: CAPES

PN-R0508 Avaliação dos 'flockings' nas propriedades ópticas e superficiais de silicones faciais pigmentados, após o envelhecimento natural

Nakano BMB, Goiato MC, Nakano BMB, Silva LMAV, Sachi VP, Bertoz APM, Santos DM*

Materiais odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a influência da incorporação de pigmento e de fibras de flocking nas propriedades ópticas (alteração de cor, translucidez e contraste) e superficiais (dureza, rugosidade, hidrofilicidade, energia livre de superfície e análise morfológica por MEV) de três silicones faciais distintos, antes e após um ano de envelhecimento natural com aplicação de suor artificial. Foram confeccionadas amostras dos silicones MDX4-4210, Silpuran 2420 e A-2186, em diferentes condições de coloração: incolor, com pigmento, com flocking e com pigmento+flocking. As amostras foram envelhecidas naturalmente por 12 meses com aplicação de suor artificial duas vezes ao dia. As análises foram realizadas nos tempos T0 e T1, por meio de métodos padronizados para cada propriedade avaliada. Indicaram que a adição de flocking e pigmento influenciou significativamente as propriedades avaliadas. Observou-se maior alteração de cor no silicone Silpuran 2420 e redução da translucidez com a pigmentação. A dureza aumentou após o envelhecimento, exceto em alguns subgrupos, e a rugosidade variou conforme o tipo de silicone e coloração. A hidrofilicidade e a energia superficial aumentaram ao longo do tempo, especialmente nos grupos com flocking. As imagens de MEV evidenciaram degradação morfológica mais intensa nas amostras com flocking.

Conclui-se que a adição de fibras de flocking melhorou a estabilidade da cor e o contraste dos silicones faciais, mas aumentou a rugosidade e reduziu a translucidez. A degradação e o efeito das fibras de flocking variam conforme o tipo de silicone, sendo importante considerar suas características para uso clínico.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - 2023/08677-1

PN-R0509 Avaliação da microinfiltração na interface implante-abutment em implantes de zircônia e implantes de titânio: estudo in vitro

Lima RR, Dias BMF, Leite PHP, Francescato O, Douglas-De-Oliveira DW, Cortes ME, Sampaio AA, Lages FS*

ODR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a microinfiltração na conexão protética de implantes de zircônica em comparação com implantes de titânio com conexão cônica do tipo Morse, aos 7 e 14 dias, utilizando microrganismos da microbiota oral relacionados à doença peri-implantar. Utilizou-se 5 implantes dentários cônicos 4,3mm X 10mm e seus respectivos abutments em cada grupo, sendo o grupo controle (Ti) cone morse - Neodent Alvim® e o grupo teste (Zi) ZiLock® - Neodent Zi®. Para a análise da formação individual de biofilme na interface implante-pilar após 7 e 14 dias, foram utilizadas Candida albicans (ATCC 14053), Porphyromonas gingivalis (ATCC 33277) e Fusobacterium nucleatum (ATCC 51190). A análise quantitativa do biofilme individual foi obtida em unidades formadoras de colônias (UFC/ml), e a análise qualitativa foi realizada por microscopia eletrônica de varredura. Foi realizado um teste de normalidade Shapiro-Wilk para determinar a normalidade dos dados. Para a análise intragrupo foi realizada o teste de Mann-Whitney. Foram utilizados um intervalo de confiança de 95% e um nível de significância de 5%. Implantes de titânio apresentaram menor microinfiltração em comparação aos de zircônia para P. gingivalis e C. albicans aos 7 dias, e para F. nucleatum aos 14 dias. Não houve diferença intragrupo estatisticamente significativa na infiltração bacteriana ao longo do tempo.

Assim, conclui-se que a conexão protética de implantes de zircônica apresenta maior microinfiltração na interface abutment-implante do que a conexão cônica do tipo Morse de implantes de titânio.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0510 A influência dos fixadores e pigmento em resina acrílica termopolimerizável na avaliação das propriedades físicas e óptica

Nakano BMB, Santos DM, Nakano BMB, Silva LMAV, Sachi VP, Bertoz APM, Goiato MC*

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a influência da adição de pigmento e da aplicação de diferentes fixadores (Equate, Fixodent e Poligrip) sobre as propriedades físicas e óptica da resina acrílica termopolimerizável. Foram confeccionadas 160 amostras no total, divididas para cada grupo de ensaio (estabilidade dimensional, reprodução de detalhes, rugosidade, microdureza superficial e cor), essas amostras foram organizadas em dois grupos principais: 80 grupos sem e com pigmento, cada um desse grupo foi subdividido em 16 subgrupos com e sem aplicação de fixadores. As amostras foram armazenadas em estufa a 37 °C, imersas em água destilada, com reaplicação dos fixadores a cada três dias, no período de dois meses. Os resultados obtidos das médias e desvio padrões, foram submetidos ao teste ANOVA a um critério de comparação das médias por meio do teste de Tukey (α=0,05) e posteriormente Post hoc. Houve alterações estatisticamente significativas nas propriedades físicas e óptica da resina, exceto na reprodução de detalhes. A estabilidade dimensional e a cor foram influenciadas pelo tempo e pigmento; a microdureza sofreu alteração apenas com o tempo; e a rugosidade foi afetada pelo tempo e pigmento.

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a resina acrílica termopolimerizável, quando submetida ao pigmento adicionado ou não, sofreram alterações nas propriedades físicas e óptica após 2 meses de envelhecimento com exceção da reprodução de detalhes e independente dos fixadores aplicados.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0511 Fatores associados à falha precoce e sobrevida de implantes dentários: estudo retrospectivo de 10 anos em ambiente universitário

Villalobos MIOEB, Cornacchia GM, Oliveira OLMDE, Tonelli JVQ, Lima LHF, Lehman LFC, Zenóbio EG, Silva VEA*

ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Fatores de risco que afetam as taxas de sobrevivência dos implantes foram descritos como possíveis causadores da perda de implantes. Entre eles estão a localização, comprimento, diâmetro e desenho dos implantes, uso de enxertos ou regeneração óssea, além de características do paciente, como idade, tabagismo, doenças periodontais, diabetes e osteoporose. Este estudo avaliou a taxa de sobrevida de implantes dentários e identificou fatores associados à falha precoce em uma coorte retrospectiva de 10 anos, conduzida em uma Clínica Universitária. Foram analisados prontuários de 610 pacientes submetidos à instalação de 1.873 implantes entre 2013 e 2023, sendo 68,7% do gênero feminino. A taxa de sobrevida foi de 96,9%, com falha de 3,1%. Houve maior ocorrência de falhas no arco superior, sendo o Cone Morse o modelo mais utilizado. Implantes de diâmetro regular e aqueles com comprimento ≥10 mm concentraram a maior parte das falhas. Entre os procedimentos associados, destacaram-se a regeneração óssea guiada (31%), levantamento de seio maxilar (20,7%), uso de substituto ósseo (51,7%) e membranas de colágeno (24,1%). Hipertensão, peri-implantite e depressão foram os fatores sistêmicos mais relacionados às falhas.

Apesar da alta taxas de sucesso, falhas precoces envolvem condições sistêmicas, fatores locais e aspectos técnicos, reforçando a importância da avaliação pré-operatória criteriosa, escolha adequada do implante e técnicas cirúrgicas bem indicadas para maior previsibilidade a longo prazo.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0512 Higiene do sono: um novo alvo terapêutico para o bruxismo em vigília e do sono

Blank EA, Keskoski HM, Germiniani JS, Kuchler EC, Araujo CM, Schroder AGD, Stechman-Neto J, Gonçalves FM*

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação entre a higiene do sono e a presença de bruxismo possível, tanto em vigília quanto no sono, em uma amostra de adultos. Trata-se de um estudo observacional transversal online. A amostra foi composta por 326 indivíduos recrutados por meio do método de amostragem em bola de neve. A coleta de dados envolveu um questionário sociodemográfico, a Lista de Verificação dos Comportamentos Orais (OBC) para triagem do comportamento parafuncional e o Sleep Hygiene Index (SHI) para a mensuração quantitativa e qualitativa da higiene do sono. Para a análise dos dados, foram aplicados os testes t de Student para comparação de médias, além dos testes exato de Fisher e qui-quadrado para análise de variáveis categóricas. Dos participantes analisados, aqueles com bruxismo em vigília (n=60) apresentaram escores significativamente mais elevados no SHI, indicando pior higiene do sono (média=35,8) quando comparados ao grupo sem o comportamento (média=31,6; p<0,001). Igualmente, os 107 indivíduos que reportaram bruxismo possível do sono exibiram índices superiores (média=33,8) em relação aos controles (média=31,7; p=0,011). A análise categórica reforçou a alta frequência de "má higiene do sono" tanto no bruxismo em vigília (p=0,004) quanto no bruxismo do sono (p=0,048).

Conclui-se a partir dos resultados que hábitos inadequados e a falta de uma rotina noturna saudável estão intrinsecamente ligados à ocorrência das atividades musculares mastigatórias. A avaliação e a orientação comportamental voltadas à higiene do sono representam uma estratégia terapêutica indispensável que deve ser integrada ao manejo clínico multidisciplinar de indivíduos com bruxismo, independentemente de sua manifestação circadiana.

PN-R0513 Estudo do uso de membrana de Plasma Rico em Fibrina e suas Aplicações Clínicas nos Implantes Osseointegrados

Postai LEO, Poletto R, Silva VMG, Togashi AY*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - CASCAVEL - PR.
Não há conflito de interesse

Os avanços na cirurgia bucal têm contribuído para a melhora do prognóstico de implantes osseointegrados, especialmente com o uso de biomateriais como o plasma rico em fibrina (PRF), que favorece a regeneração e cicatrização tecidual. Este ensaio clínico randomizado, duplo-cego e de boca dividida teve como objetivo comparar a técnica de enxerto conjuntivo subepitelial (TC) e o uso de membranas de PRF na cicatrização e manutenção dos tecidos peri-implantares. A amostra foi composta por 8 pacientes desdentados totais, nos quais foram instalados dois implantes por indivíduo para retenção de overdenture. Cada paciente recebeu ambos os tratamentos: enxerto conjuntivo (grupo TC) e PRF (grupo PRF). Foram avaliados profundidade de sondagem, largura de mucosa queratinizada e estabilidade do implante (ISQ), nos tempos inicial (T0) e após 1 a 4 meses (T1). Na comparação entre os grupos, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre as médias de profundidade de sondagem - grupo TC (2,21 mm ± 0,58) e grupo PRF (2,21 mm ± 0,52) - nem na largura da mucosa queratinizada - grupo TC (2,17 mm ± 0,67) e grupo PRF (2,29 mm ± 0,45) - entre o tempo inicial (T0) e o período de 1 a 4 meses (T1) ($p > 0,05$). Da mesma forma, não houve diferença estatística nos valores de estabilidade dos implantes entre o grupo TC (58,93 ± 14,98) e o grupo PRF (62,58 ± 10,51) ($p > 0,60$). As análises estatísticas foram realizadas no software XLStat versão 2017 (Addinsoft), adotando-se nível de significância de 5%.

Conclui-se que o PRF apresenta desempenho clínico semelhante ao enxerto conjuntivo subepitelial, podendo ser considerado uma alternativa viável para a manutenção da saúde peri-implantar.

PN-R0514 Avaliação da rugosidade superficial de resinas de polimetilmetacrilato de manufatura aditiva para base e dentes de próteses totais

Kamio ABS, Iwassake MK, Laxe LAC, Barbato PR, Pizziolo PG, Silva MEB, Andrade JSR, Badaró MM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.
Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da termociclagem na rugosidade superficial (Ra) de resinas de polimetilmetacrilato (PMMA) de manufatura aditiva utilizadas para base e dentes de próteses totais. Foram confeccionados 64 espécimes de PMMA impressos em 3D (Monile e PriZma), submetidos à limpeza em álcool isopropílico e pós-cura em câmara de luz UV. As amostras de base (rosa e rosa médio) e dentes (A1) foram distribuídas em grupos (n=16) conforme o tratamento superficial (polido e não polido). A rugosidade superficial foi mensurada antes e após a termociclagem por meio de perfilometria (DektakXT Stylus, Bruker), com três leituras por face, sendo considerada a média. Análises qualitativas foram realizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk e Levene, seguidos pelos testes de Mann-Whitney, t de Student e Wilcoxon ($\alpha=0,05$). Nas superfícies não polidas, observou-se redução significativa da rugosidade para materiais de base e dente ($p<0,01$). As imagens de MEV evidenciaram alterações estruturais compatíveis com o envelhecimento térmico. Em superfícies polidas, as amostras de base apresentaram estabilidade ($p>0,05$), enquanto os espécimes de dente exibiram redução dos valores de Ra ($p<0,01$).

A termociclagem modifica o padrão superficial do PMMA de manufatura aditiva, e a redução da rugosidade pode estar associada à densificação promovida pela pós-cura.

Apoio: CNPq Nº 403133/2024-6

PN-R0515 Pastilhas experimentais de cloreto de cetilpiridínio: efeitos nas propriedades do PMMA convencional e impresso

Santos HS, Silva MEB, Cordeiro JVC, Bezerra AP, Dias-Junior LCL, Stolf SC, Andrade JSR, Badaró MM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.
Não há conflito de interesse

Pastilhas efervescentes de cloreto de cetilpiridínio (CPC) foram desenvolvidas e seus efeitos nas propriedades físico-mecânicas de resinas de polimetilmetacrilato termopolimerizado (PMMA-T) e de manufatura aditiva (PMMA-M) foram avaliados. Formulações baseadas na concentração inibitória mínima foram testadas nas concentrações de 0,5% e 1,25%, sendo comparadas aos limpadores comerciais Corega e Efferdent e a solução controle. Espécimes de PMMA (n=10) foram submetidos a imersões diárias por 5 minutos, simulando 3 e 5 anos de uso. Avaliaram-se rugosidade superficial, dureza Vickers, ângulo de contato, resistência à flexão e variação de cor. Os dados foram analisados por ANOVA e teste post hoc de Bonferroni ($\alpha=0,05$). A rugosidade aumentou em todos os grupos, sem diferenças entre soluções ou materiais ($p>0,115$), com efeito significativo do tempo ($p<0,004$). A dureza reduziu em todos os grupos e foi influenciada por solução, material e tempo ($p<0,001$), com maiores reduções para Corega e Efferdent ($p<0,047$). O ângulo de contato foi influenciado por solução, material e tempo ($p<0,001$), com maiores reduções para CPC 0,5% no PMMA-T ($-38,41\pm9,17^{o}$) e Corega no PMMA-M ($-15,84\pm3,85^{o}$). A resistência à flexão diminuiu, sendo influenciada pela solução e material ($p<0,001$), com maior impacto no PMMA-M, enquanto soluções de CPC promoveram maiores reduções no PMMA-T ($p<0,001$). A variação de cor foi influenciada por solução, material e tempo ($p\leq0,011$), sem diferenças entre soluções ($p>0,05$).

Conclui-se que as pastilhas de CPC influenciam as propriedades do PMMA de forma dependente de tempo, material e solução, com desempenho comparável aos limpadores comerciais, menor impacto na dureza e sem diferenças relevantes na rugosidade e cor.

Apoio: CNPq Nº 403133/2024-6 | FAPs - FAPESC Nº 2024TR002663

PN-R0516 Influência de substitutos ósseos bovinos na dinâmica de reparo em regeneração óssea guiada

Sousa YMG, Silva MT, Nunes MAL, Sol I, Lopes JPS, Pedrosa MS, Kano TH, Ponzoni D*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

A regeneração óssea guiada depende de biomateriais que modulam o reparo. Contudo, materiais com indicações semelhantes podem apresentar comportamentos distintos. Este estudo comparou o desempenho in vivo de dois substitutos ósseos derivados de bovinos contendo colágeno, utilizando um modelo de defeito de tamanho crítico na calvária de ratos. Cinquenta e quatro ratos Wistar foram distribuídos em três grupos: coágulo sanguíneo (controle), Bio-Oss Collagen® e Extra Graft XG13®. Defeitos críticos de 5 mm foram confeccionados e tratados sob regeneração óssea guiada com membrana de colágeno reabsorvível. As eutanásias ocorreram aos 7, 14 e 28 dias. A formação de tecido mineralizado foi avaliada por microtomografia computadorizada, associada a análises histológicas, histomorfométricas, inflamatórias, angiogênicas e de maturação do colágeno. Ambos os biomateriais favoreceram a formação de tecido no interior do defeito em relação ao controle. O Extra Graft XG13® apresentou maior volume, fração de volume de tecido mineralizado e parâmetros derivados da microtomografia computadorizada mais favoráveis aos 14 e 28 dias. As respostas inflamatória e angiogênica iniciais foram semelhantes entre os grupos, porém o Extra Graft XG13® demonstrou maior formação óssea ao longo do tempo. A redução do volume ósseo entre 14 e 28 dias, associada à maior maturação do colágeno, sugere progressão mais precoce para remodelação. O Bio-Oss Collagen® apresentou padrão mais gradual de formação óssea e maturação tardia do colágeno

Sendo assim, o Extra Graft XG13® esteve associado a maior formação de tecido mineralizado e maturação mais avançada, indicando diferenças no comportamento temporal entre biomateriais com indicações semelhantes.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/23856-2

PN-R0517 Vidro bioativo funcionalizado por meio da sonoquímica aprimora o reparo ósseo peri-implantar: estudo experimental em ratas osteopênicas

Gomes MB, Duarte ND, Gomes-Ferreira PHS, Monteiro NG, Frasnelli SCT, Santos GM, Lisboa Filho PN, Okamoto R*

Ciências básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

No ambiente clínico, parcela significativa dos pacientes não apresenta quantidade ou qualidade óssea adequadas para a instalação de implantes osseointegrados, condição frequentemente associada a alterações do metabolismo ósseo, como a osteopenia, sobretudo a pós-menopausa. Este estudo avaliou o potencial de dois biomateriais funcionalizados por meio da técnica sonoquímica visando otimizar o reparo ósseo de defeitos peri-implantares em ratas osteopênicas. Cinquenta ratas fêmeas foram randomicamente distribuídas em cinco grupos: coágulo sanguíneo (CLOT), Biogran® (BGN), Biogran® sonicado (BGS), Bio-Oss® (BON) e Bio-Oss® sonicado (BOS). A osteopenia foi induzida por ovariectomia bilateral. Trinta dias após, a cirurgia de confecção dos defeitos, preenchimento com biomaterial e instalação dos implantes foi feita, e a eutanásia realizada 28 dias após a cirurgia. As análises foram torque de remoção, microtomografia computadorizada e RT-qPCR. O grupo BGS apresentou maior torque de remoção (6,28 Ncm), seguido por BON (5,37 Ncm), BOS (3,92 Ncm), BGN (3,15 Ncm) e CLOT (2,58 Ncm). Na microtomografia, o CLOT (8,07%) evidenciou volume ósseo superior ao BON (2,84%). Quanto ao Tb.N, o BGS (1,11 mm□¹) foi significativamente maior que o BGN (0,69 mm□¹; p<0,05). Na análise molecular, os grupos sonicados, principalmente o BGS, demonstraram alto desempenho na mineralização óssea, com remodelação equilibrada.

Dentre os biomateriais funcionalizados, o BGS apresentou o melhor reparo ósseo de defeitos peri-implantares, com otimização da estabilidade mecânica e microarquitetura óssea. O BOS exibiu expressão gênica promissora, indicando mineralização tardia. Estudos adicionais são necessários para validação translacional.

Apoio: FAPESP Nº 2023/05814-8

PN-R0518 Preparo do leito ósseo por fresagem convencional e osseodensificação: análise microtomográfica

Linhares RD, Lacerda FS, Provenzano JC, Heggendorn FL*

PROPEP - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - DUQUE DE CAXIAS - RJ.

Não há conflito de interesse

A microtomografia computadorizada (µCT) tem sido utilizada para avaliação das características morfométricas ósseas, como alternativa não destrutiva à análise histológica, permitindo uma análise representativa da amostra. Este estudo objetivou caracterizar as alterações no padrão trabecular ósseo marginal em leitos ósseos cirúrgicos ex vivo, comparando osseodensificação à fresagem óssea convencional e o torque final de instalação do implante. Utilizaram-se 16 corpos de prova (CP) ex vivo de ílio suíno, divididos em 2 grupos: Grupo Controle (instrumentação convencional) e Grupo Supremo (osseodensificação com fresas S-Volum). Inseriram-se 16 implantes Veloce (Implacil), um por CP. Dois tempos cirúrgicos foram analisados: T1 (inicial, sem fresagem) e T2 (pós-osseodensificação). Microtomografias foram realizadas após T1 e T2, com imagens sobrepostas e comparadas entre grupos para avaliar padrões de deposição óssea. O torque final foi medido por torquímetro eletrônico Driller Torque Control e analisado estatisticamente entre grupos.

A osseodensificação resultou em deposição óssea nas paredes e região apical do leito, promovendo maior regularidade óssea comparada à osteotomia convencional. O torque de inserção final não apresentou diferença significativa entre grupos. A subtração volumétrica por µCT possibilitou caracterizar diferenças na redistribuição óssea entre os grupos, detectando padrões não identificados isoladamente pelo torque de inserção.

Apoio: CAPES Nº 88887194927/2025-00

PN-R0519 Das telas para a boca: Associação entre Jogos Digitais e Bruxismo em Vírgilia

Kuczera MS, Blank EA, Keskoski HM, Kubiak RJF, Coelho DC, Gonçalves FM, Stechman-Neto J, Schroder AGD*

ppgo utp - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Teve como objetivo avaliar a associação entre o uso de jogos digitais e o bruxismo em vigília. Estudo observacional, transversal e quantitativo, com coleta por conveniência utilizando amostragem em "bola de neve" (snowball sampling) via redes sociais e grupos de jogadores. O instrumento investigou dados sociodemográficos, perfil de uso de jogos digitais (tipo, gênero, plataforma, modo, frequência e duração) e bruxismo em vigília. Aplicaram-se o teste do qui-quadrado e a odds ratio (OR), com nível de significância de 5%. Resultados: Foram obtidas 180 respostas, sendo 58% de usuários de jogos digitais. Observou-se associação significativa entre uso de jogos e autorrelato de bruxismo em vigília (χ^2=3,98; p=0,046). Jogadores apresentaram maior chance de bruxismo em vigília em comparação aos não jogadores (OR=1,95; IC95%: 1,01-3,77). Não houve associação significativa entre bruxismo em vigília e tempo diário ou modo de jogo (p>0,05).

O uso de jogos digitais associou-se ao bruxismo em vigília, sugerindo que o engajamento e a tensão comportamental dos jogos podem influenciar essa condição.

PN-R0520 Influência de um adesivo anaeróbico na microinfiltração na interface abutment-implante em uma conexão de zircônia de duas peças

Dias BMF, Leite PHP, Lima RR, Douglas-De-Oliveira DW, Cortes ME, Sampaio AA, Lages FS*

Colegiado de Pós-Graduação Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o impacto de um adesivo anaeróbico na microinfiltração na interface abutment-implante em implantes de zircônia de duas peças e implantes cone morse em titânio. O cálculo amostral estabeleceu 5 implantes por grupo para realização dos experimentos e a detecção de uma diferença de 0,2 log (CFU/mL + 1) na formação dos biofilmes individuais avaliados. Um total de 20 implantes foram utilizados, sendo 10 de zircônia (Zi) e 10 de titânio (Ti), que foram distribuídos em 4 grupos (n=5) de acordo com o uso (A) ou não (a) do adesivo: ZiA, Zia, TiA e Tia. O grupo Tia foi estabelecido como controle por ser a conexão de titânio com menor taxa de microinfiltração na interface abutment-implante de acordo com a literatura. Após a inserção do caldo estéril no interior dos implantes, os componentes protéticos foram adaptados nos implantes e foram aplicados 32Ncm aos conjuntos de zircônia e 20Ncm aos de titânio. Cada conjunto foi mergulhado em poços individuais de uma placa de 24 poços contaminados com Porphyromonas gingivalis (P.g.)(ATCC 33277), Fusobacterium nucleatum (F.n.) (ATCC 51190) ou Candida albicans (C.a.) (ATCC 14053) e tiveram seus caldos renovados diariamente. Ao final de 7 e 14 dias, os caldos inseridos no interior dos implantes foram recolhidos para análise quantitativa (UFC/mL) e qualitativa (MEV). Na avaliação TiA x ZiA, houve diferença significativa em 14 dias nos biofilmes de P.g. e C.a. A avaliação entre ZiA x Zia apresentou diferença significativa em 7 dias para P.g. e C.a.; entre 7 e 14 dias de TiA e ZiA com C.a.; em 14 dias entre TiA x Tia para P.g. e entre ZiA e Zia para C.a.

O adesivo anaeróbico avaliado foi capaz de modificar a infiltração microbiana da interface abutment-implante nos implantes de zircônia e de titânio.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0521 Avaliação de soluções e géis à base de uva-ursi e de romã: propriedades físico-mecânicas das resinas acrílicas convencional e impressa

Anjos IF, Cunha ARCC, Perez CR, Teixeira ABV, Arruda CNF*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a ação das soluções e géis de uva-ursi e romã, como potenciais soluções higienizadoras, nas resinas acrílicas convencional e impressa (cor rosa e A1) em relação à alteração de cor, rugosidade de superfície, microdureza e resistência à flexão. As amostras foram distribuídas aleatoriamente (n=10): água filtrada (C), hipoclorito de sódio a 0,20% (HS), solução de romã (SR), solução de uva-ursi (SU), gel de romã (GR) e gel de uva-ursi (GU). Foi simulado 5 anos de imersões diárias de 20 minutos. Os dados de rugosidade de superfície foram avaliados por meio de Kruskal-Wallis seguido por Bonferroni ($p<0.05$), enquanto a alteração de cor, microdureza e resistência à flexão por two-way ANOVA, seguido por Tukey ($p<0.05$). SU causou as maiores alterações de cor das resinas avaliadas ($p<0,001$), sendo classificada como "considerável" pela National Bureau of Standards (NBS). Na rugosidade de superfície, as alterações ocorreram na resina convencional para SU e SR ($p=0,0026$). Para a microdureza, ambas as resinas impressas sofreram influência de SU, SR e GR ($p<0,005$). Em relação a resistência à flexão, GR reduziu os valores para a resina impressa A1 ($p<0,05$), e SU foi, novamente, o produto que ocasionou maiores prejuízos nas resinas avaliadas ($p<0,05$).

Concluiu-se que as soluções experimentais, sobretudo a de uva-ursi, foram as responsáveis pelos maiores impactos mecânicos e de alteração de cor nas resinas acrílicas utilizadas, sendo que o gel de romã afetou a microdureza de superfície da resina impressa rosa e a resistência à flexão da resina impressa A1.

Apoio: FAPs - FAPERJ Nº SEI-260003/006284/2024 - APQI

PN-R0522 Sequelas oclusais em adultos com Bruxismo em Vigília

ANDREIS, PKDS, Quadras ICC, Garanhani RR, Sydney PBH, Ignácio SA, Vanzela NJ, Augustin H, Camargo ES*
PPGO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Pacientes portadores de comportamentos de bruxismo em vigília podem apresentar diversos sinais clínicos relacionados à sobrecarga oclusal. Estudo observacional transversal investigou amostra de 194 pacientes adultos, da triagem odontológica de uma universidade, sem queixas específicas. Foram avaliados a prevalência de BV, através do Oral Behaviours Checklist (OBC), e a presença de lesão cervical não cariosa (LCNC), recessão gengival (RG), LCNC coincidente com interferência oclusal e, RG coincidente com interferência oclusal, por inspeção física. Foram divididos nos grupos baixa frequência e alta frequência de comportamentos orais. Análise estatística foi realizada ($p < 0,05$). A prevalência de bruxismo em vigília foi de 51.5% (n=100), sem diferença estatística para sexo e idade ($p > 0,05$). A recessão gengival foi o sinal clínico mais prevalente (n=131; 67,5%), seguido de recessão gengival coincidente com interferência oclusal (n=111; 57,2%), LCNC (n=62; 32%) e LCNC coincidente com interferência oclusal (n=50; 25,8%) na amostra total. Entre G0 e G1, recessão gengival, recessão gengival coincidente com interferência oclusal e LCNC coincidente com interferência oclusal apresentaram associação com alta frequência de comportamentos orais ($p < 0,05$). Não foi observada diferença significativa para LCNC e comportamentos orais entre G0 e G1 ($p > 0,05$).

A identificação precoce de sinais clínicos orais e implementação de abordagens educativas, conscientização e controle do bruxismo em vigília na prática clínica odontológica, representam estratégias relevantes para a redução de sequelas oclusais e melhora da qualidade de vida do paciente.

PN-R0523 Efeito do café e da escovação na rugosidade e propriedades ópticas da zircônia ultra translúcida

Oliveira PEBS, Fiorin L, Ribeiro GA, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da imersão em café e da escovação com dentifrício na rugosidade superficial e propriedades ópticas da zircônia ultra translúcida (5Y-FSZ) submetida a diferentes acabamentos. Amostras de 5Y-FSZ foram confeccionadas e divididas em seis grupos (n=10), conforme o tratamento superficial: C (controle), CE (caracterização extrínseca), P (polimento), G (glaze), CEG (caracterização extrínseca + glaze) e CEP (caracterização extrínseca + polimento). Após leituras iniciais de rugosidade superficial, cor, translucidez e brilho, as amostras foram imersas em café ou água destilada a 37°C por período de 28 dias e, posteriormente, submetidas à escovação (50.000 ciclos, 2,5N). A rugosidade superficial (Sa) foi mensurada por microscopia confocal a laser, enquanto cor, translucidez e brilho foram avaliados utilizando espectrofotômetro. Os dados foram analisados por modelo linear generalizado e ANOVA de medidas repetidas ($\alpha=0,05$). A imersão em café não influenciou a rugosidade ($p>0,05$), enquanto a escovação promoveu aumento significativo ($p<0,05$), sendo o grupo C o menos rugoso. A translucidez foi influenciada por grupo e tempo ($p<0,05$), com maiores valores nos grupos C e P e aumento após escovação. O brilho apresentou diferença significativa ($p<0,05$), com maiores valores no grupo P após escovação. Para cor, não houve diferença entre grupos ($p>0,05$), porém houve variação entre os tempos ($p<0,05$), sendo a imersão responsável pelas maiores alterações.

A escovação apresentou menor impacto na variação de cor quando comparada à imersão. Conclui-se que a escovação influencia significativamente a rugosidade, translucidez e brilho, enquanto o café afeta principalmente a cor.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2020/05467-8 | FAPs - Fapesp Nº 2025/00101-9

PN-R0524 Efeito do óleo essencial de lavanda na disfunção temporomandibular muscular dolorosa: um ensaio clínico randomizado, duplo-cego

Corelhano AR, Lejeune VBP, Macedo GF, Santo NDE, Feltrin-Souza J., Sydney PBH*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar os efeitos do óleo essencial de lavanda (OELav), por via inalatória, como terapia adjuvante na disfunção temporomandibular (DTM) muscular, considerando score de dor e limiares dolorosos. Foi conduzido um ensaio clínico controlado, randomizado e duplo-cego no SAMDOF-UFPR. Foram incluídos 105 participantes (18 a 46 anos) com diagnóstico de mialgia local e/ou dor miofascial com espalhamento e/ou referência, alocados em Grupo Lavanda (GLav) ou Placebo (GP). A inalação foi realizada 3 vezes ao dia, por 30 dias, e ambos os grupos receberam orientações de autocuidado. Os desfechos incluíram dor pela escala numérica (EN), limiar de dor à pressão (LDP), limiar de dor mecânica (LDM), áreas dolorosas à palpação nos músculos masseter e temporal, padrão de dor e adesão. Dos 105 participantes, 92 completaram o estudo (GLav: n=47; GP: n=45). Após 30 dias (T1), o GLav apresentou menor score dor pela EN ($p=0,0138$; $d=0,59$) e aumento do LDP ($p=0,0108$; $d=0,40$), enquanto o GP apresentou redução desse limiar ($p=0,0017$; $d=0,54$). Para o LDM, houve aumento no GLav em T1 ($p<0,0001$; $d=0,68$), com diferença entre grupos ($p=0,0003$; $d=0,80$). Também houve diferença entre grupos no total de áreas com dor ($p<0,0001$; $d=1,21$), dor familiar ($p=0,0396$; $d=0,63$) e dor referida ($p=0,0008$; $d=0,99$), com redução apenas no GLav. A adesão foi elevada (>80%) em ambos os grupos, sem diferença entre eles ($p=0,5502$; $d=0,11$)

A inalação do OELav, associado ao tratamento conservador, demonstrou efeito clínico favorável na redução da dor e na modulação de limiares dolorosos em pacientes com DTM muscular. Esses achados sugerem que o OELav pode ser uma terapia adjuvante promissora, acessível, não invasiva e de baixo custo para o manejo conservador da DTM muscular dolorosa

Apoio: CNPq Nº 444774/2023-8 | FAPs - Fundação Araucária - FUNPAR Nº M&D2024281000004

PN-R0525 Prevalência de ansiedade e depressão em adultos com bruxismo em vigília

Glir DH, ANDREIS, PKDS, Sydney PBH, Augustin H, Vanzela NJ, Quadras ICC, Ignácio SA, Camargo ES*

odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Em uma sociedade cada dia mais ansiosa e imediatista, atividades motoras orais parecem estar mais frequentes. Segundo a International Classification of Sleep Disorders - 3, 85 a 90% da população geral range os dentes em algum momento da vida. O objetivo deste estudo observacional transversal foi avaliar bruxismo em vigília e fatores psicoemocionais em adultos. A amostra foi composta por 159 pacientes odontológicos (18 a 59 anos), de ambos os sexos, sistemicamente saudáveis. A prevalência e a frequência de bruxismo em vigília foram determinadas pelo questionário OBC (DC/TMD), e o perfil psicoemocional foi avaliado pelos instrumentos GAD-7 (ansiedade) e PHQ-9 (depressão). Análise estatística foi realizada, incluindo análise de cluster ($p < 0,05$). A prevalência de bruxismo em vigília foi de 81,1% (n=129); níveis moderados a graves de ansiedade (GAD-7 ≥ 10) foram verificados em 23,9% (n=38) e níveis moderados a graves de depressão (PHQ-9 ≥10) em 17,6% (n=28) dos participantes. Na análise por clusters, o grupo com maior frequência de bruxismo em vigília demonstrou maior vulnerabilidade, com 93,8% de prevalência de ansiedade e 100% de algum grau de depressão, evidenciando uma correlação direta entre o estado emocional e o bruxismo em vigília.

Conclui-se que há elevada prevalência de ansiedade e depressão em adultos com maior frequência de bruxismo em vigília, destacando a importância do manejo multidisciplinar dos fatores psicoemocionais, além do controle do bruxismo, visando à melhora da saúde bucal e da qualidade de vida.

Apoio: CAPES

PN-R0526 Implante imediato em elevação do seio maxilar utilizando diferentes biomateriais: Revisão de Escopo

Ribeiro IJ, Mendes PA, Silva VEA, Soares RV, Abreu FAM, Cosso MG, Zenóbio EG*

Mestrado em Odontologia - IMPLANTODONTIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de Escopo avaliou as evidências disponíveis sobre o impacto das características dos biomateriais e tratamento de superfície titânio no padrão de neoformação óssea/implante. A metodologia seguiu as diretrizes do Joanna Briggs Institute e PRISMA-ScR. Foram incluídos estudos experimentais e clínicos que avaliaram parâmetros histológicos do índice de contato osso-implante (BIC), as propriedades físico-químicas dos biomateriais e superfícies dos implantes. As bases de dados LILACS, Medline/PubMed, Cochrane Library e Embase, foram pesquisadas sem restrições de idioma ou data. A seleção dos estudos e a extração dos dados foram realizadas por dois revisores independentes, com discordâncias resolvidas por um terceiro. Foram identificadas 1.058 publicações, das quais 8 estudos (6 experimentais em animais e 2 ensaios clínicos randomizados) atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados evidenciaram que o uso de biomateriais sintéticos e xenógenos favorece a formação óssea e a estabilidade na técnica de elevação do seio maxilar (ESM). Os resultados histológicos concluem que diferenças de biomateriais, tratamentos de superfície dos implantes e tempos de cicatrização, interagem no processo de neoformação óssea e osteointegração.

A arquitetura óssea alveolar peri-implantar associada à ESM com implante imediato permanece incompletamente estudada. As características dos biomateriais e as propriedades da superfície do implante são variáveis que impactam neste protocolo. Menores valores de BIC foram observados. A heterogeneidade metodológica dos estudos incluídos limita a comparação direta dos resultados, assim padronizar os modelos experimentais e os parâmetros histomorfométricos é necessário.

Apoio: CAPES Nº 001 | Outras Nº 00200423

PN-R0527 Microarquitetura óssea reparacional frente ao uso de hidrogéis de DNA funcionalizados ou não com estrôncio

Castro TA, Monteiro NG, Ervolino-Silva AC, Julião GM, Carneiro KMM, Okamoto R*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o potencial regenerativo de hidrogéis de DNA no reparo de defeitos ósseos críticos em calvárias de ratos, por meio das análises microtomográficas e da expressão gênica (qPCR em tempo real). Após aprovação do comitê de ética (FOA nº 606-2023), 24 ratos Wistar machos foram distribuídos em quatro grupos: BUFFER (controle), DNA, BUFFER Sr (controle contendo estrôncio) e DNA-Sr. Os animais foram subdivididos conforme os períodos de eutanásia (10 e 28 dias) sendo N=3 por grupo. Na expressão gênica, o grupo BUFFER apresentou maiores níveis de Runx2, IBSP e TRAP, com diferenças estatísticas em relação aos demais grupos. Em contrapartida, DNA-Sr apresentou maior expressão de OCN e ALP, indicando maior atividade osteogênica tardia e mineralização. Em geral, a funcionalização modulou positivamente marcadores relacionados à formação óssea, especialmente em fases mais avançadas do reparo. Na microtomografia, os grupos com hidrogéis de DNA apresentaram superioridade em relação aos controles. O grupo DNA destacou-se com maiores valores de BV/TV, Tb.Th e Tb.N, com diferenças estatísticas significativas em múltiplas comparações, evidenciando melhor qualidade e organização trabecular. O grupo BUFFER Sr apresentou maiores valores de Tb.Sp.

Os hidrogéis de DNA favoreceram a formação e organização do tecido ósseo, enquanto a funcionalização com estrôncio, embora não tenha potencializado os parâmetros microestruturais, promoveu modulação molecular associada à mineralização.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2023/08734-5

PN-R0528 Neoformação óssea em miniparafusos de titânio associado à elevação do seio maxilar com uso de biomateriais: estudo histológico em humanos

Parpinelli BC, Mendes PA, Rocha CRM, Souza SLS, Abreu FAM, Cosso MG, Silva VEA, Zenóbio EG*

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a neoformação óssea na superfície de miniparafusos de titânio instalados durante a elevação do seio maxilar (ESM) com uso de biomaterial xenógeno ou sintético. Durante a ESM, o miniparafuso de titânio com superfície modificada foi utilizado na fixação da membrana de colágeno, com suas roscas em contato direto com o biomaterial utilizado. Após seis meses, os miniparafusos foram removidos por meio de uma trefina e processados para análise histológica e histomorfométrica. O contato osso-implante (BIC), fração de área óssea entre as roscas (BAFO), tecido ósseo neoformado (TON), matriz não mineralizada (MNM) e partículas de biomaterial remanescente (PBR) foram avaliados. Foram obtidos 8 espécimes de 8 indivíduos sendo: BioGen® (n=3), BioOss® (n=2) e OsteoGen® (n=3). A análise histológica demonstrou neoformação óssea organizada ao redor das partículas dos biomateriais e em contato direto com a superfície dos miniparafusos. Os valores médios de BIC foram 65,6% para BioGen®, 62,8% para BioOss® e 45,6% para OsteoGen®. O TON foi maior em BioOss® (68,0%) e OsteoGen® (65,0%) do que em BioGen® (43,5%), enquanto a MNM foi maior em BioGen® (52,5%). Não houve diferença significativa para BIC, TON e PBR; entretanto, BioGen® apresentou maior percentual de MNM. Os miniparafusos apresentaram características histológicas compatíveis com osseointegração aos seis meses.

A composição do BAFO infere que na ESM com biomateriais, deve-se considerar não apenas o contato osso-implante, mas também a maturação óssea para a carga funcional.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PN-R0529 Avaliação da utilização e hábitos de higiene em usuários de prótese dentária no município de João Pessoa

Oliveira KR, Lacerda BDL, Silva BKH, Almeida LFD, Mota ACLG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o comportamento e os hábitos de higiene adotados por usuários de próteses dentárias removíveis no município de João Pessoa. Foi realizado um estudo exploratório, descritivo e quantitativo, com 289 usuários que aguardavam atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas - CEO Mangabeira e no Centro Odontológico de Cruz das Armas - COCA, na cidade de João Pessoa - PB. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário estruturado, traduzido para o português, contemplando variáveis sociodemográficas e aspectos relacionados ao uso de próteses, incluindo tipo e tempo de uso, uso noturno, histórico de alterações bucais, orientação profissional, hábitos de higienização, frequência, métodos, armazenamento e acompanhamento clínico. Os dados foram analisados por estatística descritiva. A amostra foi predominantemente feminina (67,5%), com faixa etária entre 60 e 69 anos (36,7%). Observou-se predominância de próteses totais (superior e inferior) e parciais (superior e inferior), ambas com 24,6%. A maioria utilizava escova com creme dental (87,9%) e realizava higienização três vezes ao dia (38,8%). Quanto às orientações sobre o uso da prótese, 68,2% não receberam instruções. Além disso, 54,3% relataram dormir com a prótese. Em relação ao armazenamento, 43,3% mantinham em água e 26,3% em ambiente seco. Apenas 9% relataram doenças associadas. Acerca do tempo de uso, 25,2% utilizavam a mesma prótese entre 21 e 30 anos. Em relação à última consulta, a maioria realizou atendimento em intervalo de 2 a 5 anos (37%).

Conclui-se que os participantes avaliados apresentaram conhecimento limitado sobre limpeza e manutenção de próteses removíveis, evidenciando a necessidade de ações educativas e acompanhamento clínico periódico.

PN-R0530 Associação entre tempo de uso de tela e bruxismo: um estudo transversal

Keskoski HM, Blank EA, Germiniani JS, Baratto-Filho F, Araujo CM, Stechman-Neto J, Schroder AGD, Gonçalves FM*
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

O bruxismo é definido como um comportamento motor caracterizado por atividade repetitiva dos músculos mastigatórios, manifestando-se em vigília ou durante o sono. O objetivo do estudo foi avaliar a presença de bruxismo possível e investigar sua associação com o tempo de exposição às telas e a dependência de smartphones. Trata-se de um estudo observacional transversal conduzido com 326 indivíduos (média de idade 35,7±14,4 anos; 72,4% mulheres) recrutados por amostragem em bola de neve. Os dados foram coletados por questionário sociodemográfico, autorrelato de tempo de tela, Smartphone Addiction Scale (SAS-SV) e Oral Behavior Checklist (OBC). A normalidade da distribuição dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk. Para a análise inferencial, foram aplicados os testes U de Mann-Whitney na comparação de grupos e o qui-quadrado de independência para avaliar as associações entre as variáveis categóricas. Estimou-se a Razão de Chances (Odds Ratio - OR) com intervalo de confiança de 95% (IC 95%), nível de significância de 5% ($p<0,05$). O bruxismo do sono (BS) foi relatado por 39,5% (n=129) e o bruxismo de vigília (BV) por 18,4% (n=60). O tempo semanal de tela associou-se significativamente ao BS (p=0,011), mas não ao BV (p=0,296). A dependência de smartphones (SAS-SV) apresentou associação robusta com o BV (p=0,001; OR 2,56; IC 95%: 1,45-4,54), sem significância para o BS (p=0,261).

Os resultados sugerem que diferentes facetas do comportamento digital impactam o bruxismo de forma distinta: enquanto o volume total de exposição semanal correlaciona-se ao sono, a dependência psicológica (vício) parece modular o comportamento em vigília. Estudos longitudinais são recomendados para elucidar os mecanismos fisiopatológicos dessa relação.

PN-R0531 Matriz Óssea Bovina Desmineralizada em Reparo Peri-implantar e Biocompatibilidade Subcutânea: Estudo Pré-clínico

Stein MCRV, Cervantes LCC, Sanches NS, Berton SA, Prado ELL, Marchiolli CL, Souza FA, Garcia-Junior IR*
Departamento de Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A matriz óssea bovina desmineralizada (MOBD) é um biomaterial xenógeno osteocondutor, com potencial osteoindutor, amplamente empregado em procedimentos de regeneração óssea. Entretanto, sua utilização associada à instalação de implantes ainda é pouco investigada. O presente estudo avaliou a resposta tecidual à MOBD em modelo subcutâneo e durante a instalação de implantes de titânio com superfície de duplo ataque ácido (DAA), com ou sem aposição do biomaterial, em tíbia de ratos. Foram utilizados 48 ratos Wistar machos, distribuídos em dois modelos experimentais: subcutâneo e de osseointegração. No modelo subcutâneo, a MOBD foi analisada aos 7, 21 e 60 dias. No modelo de osseointegração, implantes DAA foram instalados com ou sem MOBD e avaliados aos 15 e 40 dias. As análises compreenderam MEV, EDX, µ-CT, histologia e histomorfometria. A caracterização topográfica evidenciou desmineralização completa e estrutura porosa rica em colágeno tipo I. A µ-CT demonstrou interfaces osso-implante adequadamente estabelecidas em ambos os grupos. A análise histomorfométrica revelou maior área de osso neoformado no grupo MOBD aos 15 dias ($p = 0,042$), sem diferença significativa aos 40 dias. O contato osso-implante foi superior no grupo DAA aos 40 dias ($p = 0,034$), sugerindo influência da topografia na integração osso-titânio. Os ensaios subcutâneos confirmaram biocompatibilidade e comportamento fibro-osteocondutivo.

Conclui-se que a MOBD apresenta comportamento biológico favorável e adequada biocompatibilidade, e sua associação a superfícies DAA configura estratégia promissora como adjuvante na regeneração óssea peri-implantar.

Apoio: CAPES Nº 88887.891866/2023-00 | CAPES Nº 88887.891866/2023-00

PN-R0532 Efeito de diferentes profundidades de condutos radiculares na acurácia de escâneres intraorais

Silva TA, Batista AM, Bastos FS, Almeida APF, Lopes RT, Lopes GRS, Carvalho RF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a acurácia do escaneamento de espaços intra radiculares utilizando 5 scanners, comparando diferentes profundidades do canal. Foram utilizados 4 dentes bovinos unirradiculares, preparados endodonticamente, obtendo um remanescente com 2 mm de espessura de dentina para simular raízes fragilizadas. Os dentes foram preparadas com 4 profundidades diferentes, sendo elas 6, 9, 12 e 15 mm. Foram utilizados os scanners Primescan (P), 3Shape (3S), Dexis IS 3700 (D), Straumann Sirios (S) e Straumann Virtuo Vivo (V). Os dentes foram escaneados 10 vezes por cada equipamento. Como controle utilizou-se a micro-CT. Os dados volumétricos tridimensionais foram posteriormente obtidos através do software Meshmixer e as diferenças de volumes gerados entre os escaneamentos e a micro-CT analisadas pelo Jamovi. Todos os equipamentos apresentaram valores volumétricos positivos nas profundidades 6 e 9 mm demonstrando volumes maiores do que a micro-CT. Na profundidade de 12 mm os scanners (D, S e V) exibiram valores negativos em relação a micro-CT, subestimando o volume do canal. Na profundidade de 15 mm, os scanners (3S, D, S e V), apresentaram valores negativos de variação volumétrica indicando uma interação significativa entre scanner e profundidade.

Com isso, conclui-se que a tecnologia de obtenção de imagem utilizada por cada scanner e a profundidade dos canais radiculares interfere na acurácia da leitura dos scanners intraorais. Todos os equipamentos avaliados neste estudo apresentaram-se confiáveis nas profundidades de 6 e 9 mm. Recomenda-se que mais estudos in vivo sejam realizados.

PN-R0533 Influência de intermediários protéticos e resinas impressas na biomecânica de próteses implantossuportadas

Rocha LLR, Benoni GM, Rondon AA, Lozada MIT, Borella PS, Soares CJ, Zancopé K*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

As próteses implantossuportadas unitárias são amplamente utilizadas na reabilitação oral, porém estudos envolvendo resinas impressas são limitados. Este estudo teve como objetivo avaliar o desempenho biomecânico de coroas implantossuportadas confeccionadas com resinas impressas associadas a diferentes intermediários protéticos. Foram confeccionadas coroas em três resinas impressas e instaladas sobre três tipos de intermediários (n=5). Paralelamente, os mesmos grupos foram analisados por meio de elementos finitos, avaliando a distribuição de tensões e tensões equivalentes de von Mises. As amostras foram submetidas à fadiga mecânica, simulando envelhecimento clínico, e análise do padrão de falha por meio de microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram submetidos à análise de normalidade, ANOVA de dois fatores, testes não paramétricos e teste do qui-quadrado (α=0,05). Os resultados demonstraram que o tipo de resina influenciou significativamente a resistência à fratura e o número de ciclos. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas para os intermediários nas variáveis carga e ciclos; entretanto, esse fator apresentou associação significativa com o padrão de falha. A análise por elementos finitos corroborou os achados experimentais, evidenciando diferentes padrões de concentração de tensões entre os grupos.

Conclui-se que o material restaurador é o principal determinante do desempenho mecânico, enquanto o tipo de intermediário influencia o modo de falha e a distribuição de tensões.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 422603/2021-0 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PN-R0534 Nanopartículas de ZnO sintetizadas com [I]Schinopsis brasiliensis no controle de biofilme de [I]Candida spp - estudo in vitro

Farias LPD, Lima LM, Magalhães LMP, Carvalho ILD, Paiva WS, Costa MJF, Sette-de-Souza PH*
Programa de Pós Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Os biofilmes formados por [I]Candida spp estão associados ao aumento da resistência antifúngica e à falha terapêutica, representando um desafio relevante na prática odontológica. Nesse contexto, nanopartículas obtidas por síntese verde têm emergido como alternativa promissora, associando potencial antimicrobiano e sustentabilidade. Avaliou-se o efeito de nanopartículas de óxido de zinco sintetizadas a partir de [I]Schinopsis brasiliensis sobre a formação de biofilme de [I]Candida spp, comparando com extratos não nanoestruturados. Em estudo in vitro, nanopartículas de óxido de zinco foram sintetizadas por via verde utilizando extratos de [I]Schinopsis brasiliensis. Foram avaliadas [I]C. albicans, [I]C. tropicalis, [I]C. parapsilosis e [I]C. glabrata, distribuídas em quatro grupos: NanoBRFO, BRFO, nanopartículas de Braúna Casca e BRCA. A formação de biofilme foi quantificada por ensaio de atividade metabólica. A eficácia variou conforme a espécie. O grupo NanoBRFO apresentou os menores percentuais de biofilme em [I]C. tropicalis (19,50%) e [I]C. parapsilosis (14,45%), com diferença estatística em relação aos demais grupos. Em [I]C. albicans e [I]C. glabrata, não houve diferença significativa entre NanoBRFO e BRFO. Formulações com BRCA apresentaram menor eficácia.

As nanopartículas sintetizadas por via verde apresentaram atividade antibiofilme dependente da espécie, com melhor desempenho frente a [I]C. tropicalis e [I]C. parapsilosis, evidenciando potencial como alternativa no controle de biofilmes fúngicos.

PN-R0535 Ozonioterapia local como estratégia preventiva da osteonecrose após instalação de implante imediato: estudo pré-clínico

Silva MT, Pereira-Silva M, Oliveira MEFS, Tavares PMH, Santos MFO, Oliveira NBQ, Okamoto R, Souza FA*
Departamento de Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da ozonioterapia no reparo peri-implantar de ratos tratados com ácido zoledrônico (AZ). Para isso, foram utilizados 64 ratos Wistar machos divididos em quatro grupos (n=16): Todos eles receberam seis aplicações de AZ (0,035 mg/kg) por via caudal, com intervalos de 15 dias. Os animais foram submetidos à instalação de implantes imediatamente após exodontia do primeiro molar inferior direito, seguindo com as seguintes terapias: ZOL - apenas tratamento com AZ, GG - ozônio gasoso (60 µg/mL), GO - óleo ozonizado (0,1 mL) e GGO - ozônio gasoso e óleo ozonizado. As terapias com ozônio foram aplicadas na mucosa peri-implantar a cada quatro dias durante quatro semanas. Os animais foram eutanasiados aos 28 dias pós-operatórios para análise clínica, biomecânica, caracterização topográfica da superfície dos implantes, microtomográfica e histológica. Os grupos GG e GGO apresentaram menor gravidade no estadiamento clínico ($p<0,05$). O grupo GG apresentou maior média para o torque de remoção. Maiores concentrações de cálcio e fósforo foram detectadas nos grupos GO e GG. A porcentagem de área óssea total e de neoformação foi maior nos grupos tratados com ozônio em comparação ao ZOL, embora o contato osso-implante tenha sido semelhante entre os grupos. Além disso, todos os grupos submetidos à ozonioterapia apresentaram maior cobertura epitelial, área de osso vital e maior volume ósseo, sugerindo efeito protetor sobre a qualidade do reparo peri-implantar.

Conclui-se que a ozonioterapia modulou positivamente o reparo peri-implantar em modelo experimental, e demonstra potencial como abordagem adjuvante para prevenção da osteonecrose durante a reabilitação com implantes em pacientes de risco.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/11004-1

PN-R0536 Efeito de um Programa de Educação em Dor Orofacial Baseado em Mindfulness como Adjuvante ao Tratamento Conservador da DTM Dolorosa Crônica

Dorne B, Grande GQ, Mélo AM, Melchior MO, Mazzi-Chaves JF, Magri LV*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) dolorosa é uma condição musculoesquelética crônica que compromete aspectos funcionais, emocionais e sociais, impactando negativamente a qualidade de vida. Estratégias baseadas em mindfulness têm se mostrado promissoras no manejo da dor crônica, mas sua aplicação como intervenção educativa complementar, ainda carece de evidências. Assim, avaliou-se a efetividade de um Programa de Educação em Dor Orofacial baseado em mindfulness como intervenção complementar ao tratamento clínico convencional em pacientes com DTM dolorosa crônica. Trata-se de um estudo longitudinal de abordagem mista com grupo intervenção (tratamento conservador associado à educação em dor) e grupo controle (tratamento conservador isolado), com avaliações em dois momentos (T0 e T1). A intervenção incluiu conteúdos educativos sobre neurofisiologia da dor, estratégias de automanejo e práticas de mindfulness. Foram analisados dor (EVA e SF-MPQ), função mandibular (JFLS-20), ansiedade (GAD-7), qualidade de vida (WHOQOL-BREF) e mindfulness (MAAS e FFMQ). As análises foram realizadas pelos testes de Wilcoxon e Mann-Whitney, considerando Δ=T1−T0. O grupo intervenção apresentou redução significativa no escore total do McGill (Δ=-3,00 +/-2,28; p=0,01), com diferença em relação ao grupo controle (p=0,03). Observou-se aumento significativo do MAAS (Δ=+0,52 +/-0,89; p=0,045), também com diferença entre os grupos (p=0,04). Não houve diferenças significativas entre os grupos para EVA, JFLS, GAD-7 e WHOQOL-BREF.

Os achados sugerem que a adição da educação em dor baseada em mindfulness ao tratamento conservador contribui para melhora da percepção qualitativa da dor e para o aumento do nível de mindfulness no período avaliado.

Apoio: FAPESP

PN-R0537 Avaliação da associação entre genes e morfologia de estruturas do ramo mandibular

Silva JC, Coelho DC, Baratto-Filho F, Moraes VG, Kuchler EC, Antunes LAA, Antunes LS, Gonçalves FM*
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo investigar a associação entre a morfologia de estruturas mandibulares e polimorfismos em genes que codificam fatores de crescimento. Foram avaliados 240 indivíduos (150 mulheres e 90 homens) por meio de radiografias panorâmicas, com classificação bilateral do côndilo mandibular, incisura mandibular e processo coronóide. Amostras de DNA foram analisadas para os polimorfismos dos genes EGF (rs2227983, rs4444903, rs2237051, rs763317), TGFB1 (rs1800470, rs4803455) e TGFBR2 (rs764522, rs3087465). A associação entre as variáveis morfológicas e os genótipos foi avaliada pelo teste do qui-quadrado ($\alpha = 5\%$). A morfologia condilar arredondada foi a mais frequente (41,7% à esquerda e 44,5% à direita), seguida pelas formas plana e irregular. A incisura mandibular apresentou predominância do tipo arredondado, enquanto o processo coronóide foi majoritariamente do tipo reto. Não foram observadas associações significativas entre sexo e morfologia das estruturas avaliadas ($p > 0,05$). Observou-se associação estatisticamente significativa entre a morfologia do côndilo esquerdo e o polimorfismo rs2227983 do gene EGF ($p = 0,031$), bem como entre a morfologia da incisura esquerda e o polimorfismo rs1800470 do gene TGFB1 ($p = 0,038$). Os demais polimorfismos não apresentaram associação significativa ($p > 0,05$).

Conclui-se que polimorfismos nos genes EGF e TGFB1 podem estar associados a variações morfológicas no côndilo mandibular e na incisura mandibular.

PN-R0538 Avaliação da osseointegração de implantes imediatos com filme de quitosana sinvastatina em alvéolos com periodontite experimental prévia

Santos EO, Furquim EMA, Barra RHD, Vitória OAP, Ervolino E, Soares DG, Matsumoto MA, Almeida JM*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a osseointegração de implantes imediatos funcionalizados com filme de quitosana-sinvastatina (Q-S) instalados em alvéolos previamente contaminados por histórico de periodontite experimental.Vinte ratos machos (Wistar) foram divididos em dois grupos (n=10) experimentais: PE-NF: foram instalados implantes de titânio com a superfície tratada por jateamento e duplo ataque ácido; PE-F: foram instalados implantes de titânio com a superfície tratada por jateamento e duplo ataque ácido recoberto com filme de Q-S. A periodontite foi induzida 14 dias antes da extração dos primeiros molares superiores, seguida da instalação imediata dos implantes nos alvéolos mesiais (dia 0) de acordo com os grupos experimentais PE-NF e PE-F. As eutanásias foram 45 dias após a instalação dos implantes, e os espécimes coletados foram processados para análise microtomográfica e para as análises histológica, e imunohistoquímica para detecção de TNF-α, IL-1β e IL-10. Após análise de normalidade e homocedasticidade, os dados passaram pelos testes mais adequados com significância de 5% ($p \leq 0,05$). Na análise microtomográfica, apenas o grupo PE-NF apresentou número significativo maior de trabéculas. Na análise histológica ambos os grupos apresentaram sinais de inflamação e contaminação, apresentando tecido fibroso interposto com espaço antes ocupado pelo implante, indicando ausência de osseointegração. Os marcadores TNF-α e IL-1β tiveram alto padrão de imunomarcação e IL-10 prevaleceu o padrão moderado.

Conclui-se que o histórico de periodontite prévia foi um fator prejudicial para o processo de osseointegração. A funcionalização dos implantes com um filme de Q-S não proporcionou melhoras neste cenário clínico.

Apoio: CAPES Nº 88887.839129/2023-00

PN-R0539 Intervenções em grupo para os disfunções temporomandibulares: uma revisão de escopo utilizando o modelo RE-AIM

Pérez DD, Silva EM, Citó EBC, Gondim DV*
UNIVERSIDAD NACIONAL DE LOJA - LOJA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo mapeou e sintetizou evidências sobre a efetividade e aplicabilidade de intervenções em grupo no manejo da dor associada à disfunção temporomandibular e sintomas relacionados, com base no modelo Reach, Effectiveness, Adoption, Implementation and Maintenance. Adotou-se o referencial de Arksey e O'Malley e as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews. A busca foi realizada em bases internacionais até novembro de 2025. Foram incluídos oito estudos, totalizando 389 participantes, predominantemente mulheres. As intervenções envolveram terapia cognitivo-comportamental, atenção plena, yoga e educação em saúde, demonstrando redução da dor, estresse, ansiedade e depressão, além de melhora da função mandibular e qualidade de vida. O formato grupal apresentou benefícios como baixo custo e apoio social, porém foram limitadas as informações sobre adoção institucional e estratégias de implementação

As intervenções em grupo mostraram-se viáveis e eficazes como abordagem complementar no manejo da dor associada à disfunção temporomandibular, promovendo benefícios clínicos e sociais. Persistem lacunas quanto à sustentabilidade e incorporação em contextos reais, indicando a necessidade de fortalecer pesquisas com enfoque na ciência da implementação.

Apoio: FUNCAP Nº ITR-0214-00074.02.00/23

PN-R0540 Uso de barreira de polipropileno por curto período no reparo de defeitos periimplantares. Estudo prospectivo em coelhos

Kano TH, Tonini KR, Turini HD, Sol I, Nunes MAL, Lopes JPS, Sousa YMG, Ponzoni D*
CIRURGIA E DIAGNÓSTICO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as variações da neoformação óssea nos defeitos periimplatares criados em tíbias de coelhos para a instalação de implantes osseointegráveis, utilizando ou não uma barreira de polipropileno. Para isso, foram selecionados 12 coelhos machos, linhagem Botucatu, distribuídos em 02 grupos: Grupo Controle (GC), onde foi realizado um defeito periimplantar na tíbia direita dos coelhos, seguido da instalação de um implante osseointegrável e fechamento da ferida cirúrgica por primeira intenção. E Grupo Membrana (GM), onde foi realizado um defeito periimplantar na tíbia esquerda dos coelhos, seguido da instalação de um implante osseointegrável e da colocação da barreira de polipropileno e fechamento da ferida cirúrgica por primeira intenção. Passados 08 dias a barreira de polipropileno foi removida de todos os animais do Grupo Membrana. Ambos os grupos foram analisados por um período de 60 dias. Após o período experimental, as amostras foram submetidas a análise microtomográfica, avaliando-se os parâmetros de volume ósseo (BV), porcentagem do volume ósseo (BV/TV), espessura trabecular óssea (Tb.Th), separação e número de trabéculas (TB.Sp e Tb.N). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$) em programa computacional especializado (Bioestat® 5.0). Foram observados melhores resultados no parâmetro porcentagem de volume ósseo para o Grupo Membrana ($p<0,05$). A utilização da barreira de polipropileno de curto período promoveu melhor reparo ósseo de defeitos ósseos criados em tíbias de coelhos após instalação de implantes osseointegráveis.

A utilização da barreira de polipropileno por curto período promoveu melhor reparo ósseo dos defeitos criados em tíbias de coelho após a instalação dos implantes.

Apoio: PIBIC REITORIA Nº 9644

PN-R0541 Associação entre excursão condilar e presença de alterações osteodegenerativas da articulação temporomandibular em imagens de TCFC

Elias LC, Chaves JP, Devito KL, Dias IM, Ferreira LA*
Diagnóstico Bucal e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

A excursão condilar é parâmetro funcional essencial na avaliação da articulação temporomandibular (ATM), refletindo a amplitude de translação terminal da cabeça mandibular. Alterações osteodegenerativas podem comprometer a dinâmica articular e influenciar a morfologia de seus componentes. Em estudo retrospectivo, verificou-se associação entre sinais de osteodegeneração da ATM e a posição terminal excursiva da cabeça mandibular em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico. A amostra incluiu 62 ATMs, de pacientes com média de idade de 46,9 anos (21-82), com predominância feminina (71,0%). Os diagnósticos seguiram os Critérios de Diagnóstico para Disfunções Temporomandibulares (DC/DTM). Observou-se elevada prevalência de alterações osteodegenerativas (74,2%). Os achados foram mais frequentes na cabeça mandibular (67,8%) que no componente temporal (32,2%) ($p<0,001$). A hiperexcursão foi mais prevalente (48,4%), seguida por normoexcursão (27,4%) e hipoexcursão (24,2%) ($p<0,01$). ATMs com hipoexcursão apresentaram maior associação com alterações osteodegenerativas, sobretudo erosões e redução dos espaços articulares, indicando padrão biomecânico de sobrecarga. A hiperexcursão associou-se mais a alterações morfológicas, como achatamento ($p<0,05$). A análise dos espaços articulares em máxima intercuspidação mostrou redução dos espaços posterior e superior e aumento relativo do espaço anterior nas ATMs com osteodegeneração, caracterizando posteriorização da cabeça mandibular ($p<0,05$).

Esses achados indicam que a osteodegeneração associa-se à redução da excursão, a alterações morfológicas e dos espaços articulares, evidenciando impacto estrutural na biomecânica funcional da ATM.

PN-R0542 Resistência a fratura de cantiléver de próteses totais provisórias sobre implantes fabricadas em resina convencional e de impressão 3D

Dib CNT, Macedo TCS, Silva JPA, Lozada MIT, Santos FHPC, Moreira RS, Borella PS, Zancopé K*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo buscou avaliar a resistência a fratura e a deflexão da região de cantiléver de próteses totais provisórias sobre implantes confeccionadas em resinas acrílica e de impressão 3D. Quarenta barras de resina com cantilever de 15mm foram confeccionadas, simulando uma prótese implatossuportada, e classificadas em quatro grupos (n=10): resina autopolimerizável (RA), resina termopolimerizável de alto impacto (RD), resina de impressão 3D (RI) e resina termopolimerizável reforçada com infraestrutura metálica (RT, controle). Cada amostra foi instalada, uma a uma, sobre mini-pilares de acordo com as recomendações do fabricante, e submetidas a carga contínua e axial usando uma máquina de testes universais e deflectômetro (Instron). Foram mensuradas a força aplicada (N) e o deslocamento (mm) no momento de deformação da amostra. Os dados obtidos foram analisados com teste ANOVA a um fator e Tukey ($\alpha = 0.05$). Foi observada diferença estatisticamente significante entre os grupos ($p<0,001$). O grupo controle apresentou maior resistência a fratura (553N), seguido pelos grupos RI (506N), RD (440N) e RA (396N). O grupo de resina para impressão 3D apresentou menor deslocamento (2,33mm) e o grupo de resina de alto impacto o maior (5,07mm).

O estudo destaca que a escolha do material influencia no comportamento biomecânico desse tipo de reabilitação. Além de que as resinas de alto impacto demonstraram maior grau de flexibilidade, e as resinas 3D maior capacidade de recebimento de carga, maior eficiência no tempo de confecção e previsibilidade; dessa forma, ambas são alternativas compatíveis para reabilitações totais provisórias implantossuportadas.

Apoio: CAPES Nº 001 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº RED-00204-23

PN-R0543 Avaliação da eficácia de protocolos de higienização sobre biofilme em resinas impressas para prótese provisória

Freiria de Oliveira CA, Rodrigues LR, Chantre MPLL, Ceschin LM, Oliveira VC, Macedo AP, Watanabe E, Pagnano VO*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

A tecnologia de impressão 3D tem sido amplamente aplicada na Odontologia para a confecção de coroas fixas provisórias. Contudo, a eficácia de protocolos de higienização sobre a adesão microbiana nesses materiais ainda requer investigação. Este estudo avaliou, in vitro, o efeito da escovação e imersão em enxaguatório (ListerineTM) sobre biofilme multiespécie em duas resinas Temp e Hybrid; Smart Dent, SP. Foram confeccionados 72 discos (12x3 mm), esterilizados e contaminados com um biofilme multiespécie ([S. mutans], [C. albicans] e [L. casei]). As amostras foram distribuídas em quatro grupos (n=9): sem escovação+PBS (SP), sem escovação+Listerine (SL), com escovação+PBS (EP) e com escovação+Listerine (EL), com 5 min de imersão. Foram realizadas análises de viabilidade celular (UFC/mL) e de atividade metabólica (XTT). Foi utilizado Wald Test para as análises dos dados, ($\alpha=0,05$). O tipo de resina não influenciou significativamente a carga de biofilme (UFC/mL) nem sua atividade metabólica (XTT) ($p=0,346$). A escovação promoveu redução significativa em ambos os parâmetros ($p<0,001$), tendo EP e EL menores médias que SP e SL. Imersão em Listerine reduziu a contagem de UFC/mL e atividade metabólica ($p<0,001$). Não foram observadas interações entre o tipo de material e os métodos de higienização ($p>0,05$).

Conclui-se que a escovação e a imersão em Listerine são eficazes na redução de biofilme, independentemente da resina, sem superioridade de material quanto à suscetibilidade à limpeza.

Apoio: CAPES Nº 88887.104376/2025-00

PN-R0544 Associação entre vascularização ao Power Doppler e efusão em imagens de ressonância magnética da articulação temporomandibular

Barreto SYN, Otero D, Calasans Maia MD, Oliveira SSI*
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado se a presença de vascularização peri/intracapsular da articulação temporomandibular (ATM), detectada por ultrassonografia em modo Power Doppler, está associada à presença de efusão diagnosticada por ressonância magnética (RM). Foram incluídas 102 ATMs de 51 pacientes, com e sem artralgia. A avaliação clínica foi realizada por um avaliador calibrado, segundo os critérios do DC/TMD, considerando presença de artralgia, ruídos articulares e mensuração da abertura bucal. Todos os pacientes apresentavam RM prévia da ATM, realizada em até 30 dias, e foram submetidos à ultrassonografia após o exame clínico. Os avaliadores clínico e de ultrassonografia foram cegados quanto aos resultados da RM. Modelos logísticos univariados com GEE foram utilizados para avaliar a presença de vascularização e efusão associados a variáveis clínicas e estruturais das ATMs. A vascularização peri/intracapsular associou-se significativamente à artralgia (OR=5,54; $p=0,003$), abertura bucal limitada (<40 mm) (OR=3,13; $p=0,022$), crepitação (OR=3,21; $p=0,041$) e descontinuidade cortical (OR=3,11; $p=0,025$). Já a efusão, apenas o deslocamento de disco sem redução apresentou associação significativa (OR=12,57; $p=0,024$). Não houve sobreposição estatística entre os preditores significativos de vascularização e de efusão. A detecção de fluxo vascular pelo Power Doppler associou-se à marcadores clínicos de atividade inflamatória e degeneração articular, enquanto a efusão pela RM relacionou-se a alterações estruturais da ATM.

Os achados sugerem que a vascularização e a efusão podem representar marcadores complementares na caracterização dos fenótipos das disfunções temporomandibulares.

PN-R0545 Impacto do uso de tecnologias digitais no ensino de próteses parciais removíveis: uma revisão sistemática

Curinga MRS, Sousa LC, Bonifácio RFC, Bezerra PTM, Carreiro AFP*

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL - RN.

Não há conflito de interesse

Avaliar o impacto das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem da prótese parcial removível (PPR). Esta revisão sistemática seguiu o PRISMA e registrada na PROSPERO (CRD420261359225). A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science e Embase, complementada por Google Scholar, ProQuest e lista de referências dos estudos incluídos, sem restrições de data. Foram incluídos estudos envolvendo estudantes de graduação e pós-graduação em Odontologia. As intervenções compreenderam tecnologias aplicadas ao ensino de PPR. Os comparadores foram o ensino convencional ou ausência de comparação. Os desfechos envolveram desempenho acadêmico, percepções e aquisição de habilidades. A seleção dos estudos e a extração de dados foram realizadas independentemente por dois revisores. O risco de viés foi avaliado com a ferramenta RoB 2. A busca retornou um total de 2.132 artigos e, após a remoção de duplicatas e a leitura de títulos e resumos, 13 estudos foram incluídos, com predominância de baixo risco de viés entre eles. A maioria dos estudos demonstrou que as ferramentas digitais melhoraram os resultados de aprendizagem, especialmente no desempenho de planejamento. Vários estudos relataram pontuações mais altas nos grupos que utilizaram tecnologias digitais, enquanto outros apresentaram desempenho comparável aos métodos tradicionais, porém com maior preferência pelos estudantes. O fluxo digital reduziu o tempo de execução das tarefas e melhorou a retenção de conhecimento a longo prazo, além dos altos níveis de satisfação.

As tecnologias digitais representam ferramentas eficazes e promissoras para o ensino de PPR, melhorando o desempenho, a eficiência e a satisfação dos estudantes.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0546 Regeneração óssea alveolar com scaffold de óxido de grafeno: análise microtomográfica e histológica em modelo animal

Linhares NP, Carneiro BGDS, Chaves J, Silva EC, Lisboa MRP, Gondim DV, Ribeiro MENP, Goes P*

Pós-graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

O osso é um tecido dinâmico com capacidade de autorregeneração. Contudo, em defeitos extensos, enxertos podem ser necessários para o reparo. Dentre os biomateriais promissores destaca-se o óxido de grafeno (OG), nanomaterial biocompatível, osteoindutor e com capacidade de estimulação celular, além de ser considerado um material-chave para a biomedicina. Nesse contexto, o estudo avaliou o efeito de um scaffold contendo OG em modelo de cicatrização alveolar em ratos. Foram utilizados 18 ratos Wistar distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=6): controle negativo (CN); substituto ósseo comercial (BS); scaffold alginato/carboximetilcelulose/OG (OG). Após exodontia do 1º molar superior esquerdo, os biomateriais foram inseridos nos alvéolos e os animais eutanasiados após 6 semanas. As maxilas foram analisadas por micro-CT quanto a volume ósseo (BV/TV), superfície óssea (BS), densidade mineral óssea (BMD) e os parâmetros trabeculares: espessura trabecular (Tb.Th), separação trabecular (Tb.Sp) e número de trabéculas (Tb.N). Realizou-se análise histológica com quantificação de osteoblastos, osteoclastos e osteócitos, além de dosagem sérica de fosfatase alcalina óssea (FAO). O grupo OG apresentou aumento significativo de BS, BMD e Tb.Th em relação ao CN associado à maior atividade osteoblástica e elevação de FAO. Em comparação ao BS, o grupo OG mostrou maiores valores de BMD, Tb.Th e FAO, além de melhor organização trabecular e maior remodelação celular. Histologicamente, observou-se tecido ósseo mais maduro e organizado no grupo OG.

Conclui-se que o scaffold de óxido de grafeno favoreceu a regeneração óssea alveolar, com desempenho superior ao substituto ósseo convencional.

Apoio: CNPq Nº 302704/2022-1

PN-R0547 Condicionador tecidual contendo nistatina complexada para tratamento de estomatite protética: um estudo clínico randomizado

Rangel BT, Gomes ACG, Diacis JP, Fernandes MH, Lara VS, Ferrari PC, Urban VM, Neppelenbroek KH*

Departamento de Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico randomizado avaliou: 1) a eficácia a longo prazo de um condicionador de tecido (Softone) modificado pela concentração inibitória mínima (CIM) de nistatina (Nis) complexada ou não com β-ciclodextrina (βCD) no tratamento da estomatite protética (EP); e 2) o impacto do tratamento na qualidade de vida associada à saúde bucal (QVSB) e satisfação com a prótese total superior (PTS). Participantes com EP (N=43) tiveram a PTS reembasada com Softone e foram distribuídos em quatro grupos: suspensão oral de nistatina (CP; n=11), Softone sem fármaco (CG; n=11), Softone com Nis (n=11) e Softone com Nis:βCD (n=10). No início do estudo, ao final do tratamento (15 dias) e após 30 e 60 dias de acompanhamento, foram realizadas análises citológicas e culturas micológicas quantitativas da mucosa palatina e da superfície interna da PTS, além da obtenção de imagens clínicas para avaliação da efetividade do tratamento. Os questionários OHIP- EDENT e McGill avaliaram a QVSB e satisfação com a PTS, respectivamente. Os dados foram analisados pelos testes de Qui-quadrado, Cochran, Kruskal-Wallis ou ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). Todos os grupos, exceto o CG, apresentaram melhora dos esfregaços palatinos e redução das formas miceliais e contagens de UFC/mL de Candida ao longo do estudo ($p<0,05$). Clinicamente, houve redução da severidade da EP em todos os grupos ao final do tratamento, mantida durante o acompanhamento ($p<0,05$). Todos os tratamentos melhoraram a QVSB e a satisfação com a PTS ($p<0,05$).

O reembasamento com condicionador modificado por Nis, complexada ou não com βCD, foi eficaz no tratamento prolongado da EP. O complexo Nis:βCD destacou-se por reduzir à metade a dosagem do fármaco, minimizando possíveis efeitos tóxicos.

Apoio: FAPESP Nº 2021/14444-4

PN-R0548 Disfunção Sexual em Mulheres com DTM Dolorosa Crônica: Estudo Transversal Biopsicossocial

Remédio LP, Calças MADP, Silva VHAR, Prado LGC, Lara LAS, Leite-Panissi CRA, Mazzi-Chaves JF, Magri LV*

odontologia restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre disfunção temporomandibular (DTM) dolorosa crônica e função sexual em mulheres sob uma perspectiva biopsicossocial. Trata-se de um estudo transversal caso-controle com 124 mulheres, sendo 78 com DTM e 46 controles. O diagnóstico foi realizado pelos critérios DC/TMD. A função sexual foi avaliada pelo Female Sexual Function Index e a satisfação sexual pela Female Sexual Satisfaction Scale, com variáveis clínicas e psicossociais obtidas pelo eixo II do DC/TMD. Mulheres com DTM apresentaram maior prevalência de disfunção sexual (55,4%) em comparação ao grupo controle (26,1%), além de menores escores de função sexual, com prejuízos nos domínios dor, lubrificação, orgasmo e satisfação, sem diferença no desejo. Nas análises ajustadas, a associação foi atenuada. No grupo com DTM, maior limitação funcional mandibular associou-se à pior função sexual.

Mulheres com DTM dolorosa crônica apresentam maior prevalência de disfunção sexual e pior função sexual, sendo a limitação funcional mandibular um fator relevante nessa relação, reforçando a importância de abordagem biopsicossocial no manejo clínico.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2025/11277-0

PN-R0549 Eficácia da terapia fotodinâmica e ácido cítrico na descontaminação in vitro de implantes dentários

Schneider AIV, Zandoná J, Souza MA, Dallepiane FG, Corazza PH, Corralo DJ, Carli JP, Trentin MS*
Mestrado em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - RS.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a eficácia da terapia fotodinâmica (PDT) e do ácido cítrico (AC) a 10%, isolados ou combinados com clorexidina (CHX) a 2%, na descontaminação por imersão de implantes dentários contaminados com Aggregatibacter actinomycetemcomitans, correlacionando espectroscopia de fluorescência (EF), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e unidades formadoras de colônia (UFC). Sessenta e três implantes de titânio foram utilizados; 54 para análise quantitativa (n=6/grupo) e 9 para análise qualitativa. Após inoculação com suspensão bacteriana (~9,1×10 UFC/mL) e incubação por 72h, formou-se biofilme. Os grupos incluíram: controle, CHX, AC, PDT e combinações. Após os tratamentos, as amostras foram sonicadas e quantificadas. Os dados (log10[UFC+1]) foram analisados por Kruskal-Wallis e Dunn (α=0,05). Protocolos com CHX promoveram redução bacteriana completa (100%). AC isolado apresentou ~99,74% de redução, enquanto CHX isolada e AC+PDT atingiram ~99,98%. Palavras-chave: Peri-implantite; Espectroscopia de Fluorescência; Aggregatibacter actinomycetemcomitans; Clorexidina.

A PDT isolada foi ineficaz contra o biofilme, mas sua eficácia aumentou com AC. Protocolos com CHX garantiram descontaminação completa. A EF mostrou potencial como ferramenta auxiliar no monitoramento qualitativo do biofilme. Significado clínico: A CHX permanece o agente mais eficaz, enquanto PDT associada e EF surgem como abordagens adjuvantes promissoras.

Apoio: CAPES

PN-R0550 A prática de corrida está associada a um menor risco de bruxismo: estudo observacional transversal

Dornelles G, Favero L, Quevedo R, Zimmer R, Piardi CC, Grossi ML, Portella FF*
UNIVERSIDADE FEEVALE - NOVO HAMBURGO - RS.

Não há conflito de interesse

Determinar a prevalência de bruxismo em atletas de natação, corrida e ciclismo e os fatores associados à condição. Estudo observacional transversal com coleta de dados por questionário online, divulgado em redes sociais e contatos dos pesquisadores, destinado a praticantes dos três esportes. O bruxismo foi avaliado por questionário validado da American Academy of Sleep Medicine. Os participantes responderam sobre frequência, horas e intensidade de treino, além de características gerais. Foram realizadas análise descritiva e análises multivariadas para determinação dos fatores associados aos diferentes tipos de bruxismo, de acordo com a prática de cada um dos esportes, adotado nível de significância de 5%. A coleta de dados ocorreu entre março e junho de 2025, com 497 participantes, idade média de 37,7 ± 12,0 anos, sendo 48,5% do gênero feminino e 51,5% masculino. Do total da amostra, 33,6% relataram já ter recebido diagnóstico de ansiedade. A prevalência de bruxismo foi de 38,4% para o "em vigília", 43,7% para o "do sono" e 57,5% para algum tipo, sendo 24,5% para ambos. O incremento de sessões de treino de corrida esteve associado a uma redução da razão de prevalência de bruxismo em vigília de 0,85 (IC 95% 0,73 - 0,99). Para o bruxismo do sono, diagnóstico de ansiedade e gênero feminino associaram-se a maiores escores; e idade avançada a menores escores. A análise mutivariada mostrou que o aumento de sessões semanais de corrida, associou-se a um menor escore de bruxismo do sono, sendo que a cada sessão de treino adicionada houve uma redução média de 0,77 (IC 95% 0,61 - 0,96) no escore de bruxismo.

Um número superior a um terço dos atletas apresenta bruxismo. A prática de corrida pode ser um fator auxiliar na prevenção e manejo do bruxismo em vigília e do sono.

Apoio: Aspeur Nº 1

PN-R0551 Prevalência de disfunção temporomandibular e associação com polimorfismos genéticos em para-atletas brasileiros

Lima RWS, Jesus IF, Schimunda NF, Petinati MFP, Pincerati MR, Gabardo MCL, Scariot R, Brancher JA*
ppgo - UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Disfunção Temporomandibular (DTM) é um termo complexo e abrangente que descreve um conjunto de condições que envolvem dor e/ou disfunção dos músculos mastigatórios, articulações temporomandibulares e estruturas associadas. A etiologia da DTM é reconhecida como multifatorial, com fatores ambientais, psicossociais e genéticos interagindo de forma significativa. Apesar de estudos investigarem a prevalência de DTM na população em geral, sua prevalência em para-atletas é pouco conhecida. O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de DTM em para-atletas brasileiros e analisar a possível associação entre polimorfismos nos genes ACTN3, CKM e ACE com a presença desta condição. Este estudo transversal avaliou 107 para-atletas alojados no Centro de Treinamento do Comitê Paralímpico Brasileiro. O diagnóstico de DTM seguiu o protocolo Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorder (RDC/TMD - Eixo I). Amostras de saliva foram coletadas para genotipagem dos polimorfismos rs1815739 (ACTN3), rs8111989 (CKM) e rs4341 (ACE) via PCR em tempo real. Os dados foram submetidos aos testes Qui-quadrado e cálculo de Odds Ratio (OR), com nível de significância de 5%. A prevalência de DTM foi de 39,3%. Na análise genotípica, não foram detectadas associações significantes entre os polimorfismos dos genes ACTN3, CKM e ACE e a presença de DTM em nenhum dos subtipos (dor miofascial, artralgia ou deslocamento de disco; $p > 0,05$), entretanto há evidência de uma tendência de associação para o modelo recessivo do gene CKM em relação à dor miofascial (OR = 2,91)

Apesar da grande prevalência de DTM, não foram observadas associações entre os polimorfismos e DTM sugerindo que o impacto de fatores biomecânicos e funcionais sejam predisponentes.

PN-R0552 Modulação da regeneração óssea guiada por membrana de polidioxanona associada à resolvina em defeitos críticos de calvária: estudo in vivo

Simalha JMSF, Ragghianti MHF, Dallazen E, Martins RFES, Shibli JA, Bassi APF, Faverani LP*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Os ossos maxilomandibulares encontram-se em constante remodelação, sendo capazes de reparar microtraumas fisiológicos. No entanto, quando a lesão excede a capacidade regenerativa do tecido, caracteriza-se o defeito ósseo crítico, demandando estratégias para sua reparação. Nesse contexto, a regeneração óssea guiada (ROG) utiliza diferentes biomateriais, incluindo membranas aloplásticas, como a polidioxanona (PDO), que atua como barreira e arcabouço para a neoformação óssea. Além disso, a adequada modulação da resposta inflamatória é essencial para o sucesso do reparo tecidual, sendo a resolvina E1 (RvE1) um importante mediador pró-resolutivo. Foram utilizados 24 ratos machos Wistar (6 meses), nos quais foram confeccionados defeitos críticos bilaterais de 5 mm em calvária. Os animais foram distribuídos nos grupos: coágulo sanguíneo (COA), membrana de polidioxanona (PDO), coágulo associado à resolvina E1(C+R) e membrana de polidioxanona associado à resolvina E1 (PDO+R). As eutanásias foram realizadas aos 7 e 28 dias. Nos grupos C+R e PDO+R, a RvE1 foi administrada via intraperitoneal a cada 2 dias. Aos 7 dias, observou-se maior infiltrado inflamatório no grupo PDO+R, com homogeneização entre os grupos aos 28 dias. A análise por microtomografia computadorizada (micro-CT) aos 28 dias demonstrou maior volume ósseo neoformado e maior espessura trabecular no grupo PDO+R.

Conclui-se que a associação entre PDO e RvE1 favorece a modulação da resposta inflamatória e potencializa a regeneração óssea, promovendo melhora qualitativa e quantitativa da neoformação óssea.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0553 Efeito de diferentes protocolos de desinfecção na estabilidade de cor de uma resina de impressão 3D reforçada

Oliveira IKR, Reginaldo I, Wanghon ZML, Copetti LCB, Drummond LB, Philippi AG, Gonçalves TMSV*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de protocolos de limpeza na estabilidade de cor de uma resina impressa 3D reforçada. Foram confeccionados 100 espécimes da resina com partículas cerâmicas (P Pro, Straumann) e, após envelhecimento térmico(55ºC por 5 dias), os espécimes foram imersos em café e vinho tinto por 11 dias. Após análise inicial, os espécimes foram randomizados e receberam diferentes protocolos de limpeza: água destilada (controle negativo), hipoclorito 1% (controle positivo 1), escovação com detergente neutro (30 s) (controle positivo 2), imersão em pastilhas (CoregaTabs, Haleon) (experimental 1), imersão em pastilhas (CoregaTabs) + escovação (30 s) (experimental 2) (n=20 cada). Foram realizados 6 ciclos de limpeza diáriospor 30 dias. A cor foi avaliada por fotocolorimetria (protocolo eLAB) e a rugosidade por perfilômetro digital. Os dados foram analisados por modelo linear misto (PROC MIXED, SAS) para medidas repetidas (α=0,05). O envelhecimento e a imersão em café/vinho provocaram alterações significativas na cor da resina testada (P>0,05). Menores variações de cor foram observadas nos grupos imersos em pastilhas, com e sem a escovação associada, revelando a maior efetividade do tratamento na remoção do manchamento superficial. Na comparação com a cor inicial, esses mesmos espécimes tratados com as pastilhas foram os que mais se aproximaram a cor inicial da resina.

A estabilidade de cor da resina de impressão 3D foi negativamente afetada pelo envelhecimento e pela exposição ao café e ao vinho. Por outro lado, protocolos de higienização com pastilhas efervecentes, isoladamente ou combinados à escovação, mostraram-se superiores na redução do manchamento superficial e no restabelecimento da cor original do material.

PN-R0554 Implantes com macrogeometria modificada e "drug-delivery" de genisteína: efeitos no reparo peri-implantar em tecido osteopênico

Duarte FS, Ervolino-Silva AC, Oliveira-Filho ON, Santos GM, Vasconcellos LMR, Okamoto R*
Anatomia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar a liberação local de genisteína através da funcionalização de superfícies de implantes com arquitetura porosa e macrogeometria modificada. Foi realizado um experimento de cultura celular com células mesenquimais de osteoblastos plaqueadas na densidade de 15x103 e realizados os ensaios: MTT em 3, 7 e 14 dias; teste de genotoxicidade em 5 e 10 dias e formação de nódulos de mineralização após 14 dias. Nos experimentos in vivo, 24 ratas Wistar foram submetidas a cirurgia simulada (SHAM) ou ovariectomia (OVX) e divididas em: OVX e OVX com administração local de genisteína (OVX/GEN). Aos 38 dias, foram instalados implantes em tíbia e, após 14 e 28 dias, realizada eutanásia para análise por microtomografia computadorizada (micro-CT) e análise histológica. Os dados quantitativos foram submetidos à análise paramétrica ANOVA two-way e teste post hoc de Tukey (p<0,05). O cultivo celular demonstrou que a genisteína não foi tóxica para as células. A administração local de genisteína nos implantes porosos melhorou os parâmetros microestruturais do tecido ósseo em reparação, porém sem diferenças estatisticamente significativas. As análises de microtomografia computadorizada (micro-CT) elucidaram que a deficiência de estrogênio prejudicou a microarquitetura óssea, enquanto a genisteína promoveu melhorias modestas. As amostras histológicas mostraram formação óssea ao redor e dentro dos implantes porosos funcionalizados.

Em conclusão, a funcionalização de implantes porosos com genisteína pode favorecer o reparo peri-implantar em ratas ovariectomizadas e a modificação na geometria dos implantes pode funcionar como um dispositivo personalizado para a administração local de fármacos.

Apoio: CNPq Nº 406840/2022-9 | CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG RED Nº 00204-23

PN-R0555 Influência da técnica de escaneamento de arco completo na acurácia de sistemas de escaneamento intraoral contemporâneos

Caixeta AB, Melo BI, Cardoso MHR, Burgos MC, Pacheco RR, Raposo LHA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a acurácia de dez escâneres intraorais (IOSs) empregando duas técnicas de escaneamento distintas: a técnica indicada pelo fabricante de cada sistema e uma técnica padronizada que obteve os melhores resultados de acurácia no estudo de Latham et al. (2020). Esta consiste no escaneamento iniciado no molar mais distal do lado esquerdo do paciente em angulação de 45°, prosseguindo até o primeiro pré-molar contralateral, com retorno ao molar inicial em angulação lingual de 90°, seguido de captura oclusal até o canino contralateral, rotação para a face vestibular em 45° e retorno ao canino em angulação vestibular de 90°. Um modelo typodont de arco completo, com preparo para coroa total no elemento 46, foi escaneado de forma padronizada por um único operador, empregando as duas técnicas com cada IOS (n = 10). Os sistemas avaliados foram: Trios 3, Trios 5, Virtuo Vivo, SIRIOS, Primescan 1, Primescan 2, Medit i6, Medit i9, iTero Lumina e Aoralscan Elite, utilizando-se o InEos X5 para geração do modelo de referência. Os arquivos STL obtidos foram recortados de forma padronizada e sobrepostos no software Geomagic Control X empregando alinhamento ICP. A análise dos dados foi realizada pelo teste de Shapiro-wilk, seguido pelo teste de Kruskal-Wallis e teste post-hoc de Dunn (α = 0,05).

A técnica do fabricante apresentou, de forma geral, menores resultados de acurácia, independente do IOSs comparada à técnica padronizada. Tal achado pode ser atribuído à segmentação do escaneamento em dois hemiarcos em substituição à técnica contínua de arco completo. A técnica de escaneamento por secção de arco, mesmo quando aplicada ao escaneamento de arco completo, resultou em melhores valores de acurácia, independentemente do IOS avaliado.

Apoio: FAPEMIG Nº RED-00204-23 | CAPES Nº N° 001 | CNPq Nº #421484/2025-0; #406840/2022-9

PN-R0556 Avaliação da adesão entre dentes artificiais e bases de prótese flexível impressas em 3D

Andrade JC, Sampaio IMF, Sampaio CAF, Rodrigues CRT, Senna PM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

As próteses parciais removíveis flexíveis destacam-se como alternativa estética às convencionais, pela ausência de grampos metálicos. Por mais que haja limitações a suas indicações, seu uso temporário é bem difundido. Embora o uso da impressão 3D venha aumentando na clínica odontológica, há escassez de estudos sobre bases de próteses flexíveis impressas em 3D. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a adesão de dentes artificiais e bases de próteses flexíveis. Seguindo a norma ISO/TS 19736:2017, dois modelos digitais dos incisivos centrais (modelo 3N, Biotone) foram posicionados individualmente sobre cilindros de 30 mm de diâmetro para criar 2 modelos de referência. Foram confeccionados 3 grupos de acordo com o material do dente (n=6): Dente artificial comercial, dente em resina fresada e dente impresso sobre bases impressas com resina flexível (Bio Adapt Flex, Makertechlabs). Para união dos dentes sobre a base, foi utilizado um cimento resinoso após jateamento abrasivo da superfície dos dentes e da base. Para o grupo controle, um conjunto dente+base foi incluído em mufla para injeção convencional sobre dente artificial comercial. Os conjuntos foram posicionados em uma máquina de ensaio universal e a força máxima registrada no momento da fratura. Os grupos foram comparados utilizando ANOVA com teste de Tukey (α=0,05). Os resultados demonstraram menor força de união dos grupos experimentais quando comparados ao grupo controle (p>0,05). No grupo experimental, o dente impresso apresentou maior adesão. Todas as falhas foram adesivas.

Foi possível concluir que existe uma fraca adesão de dentes artificiais sobre bases de prótese flexíveis impressas.

PN-R0558 Uso de h-PRF sobre Perfurações Sinusais com Instalação Simultânea de Implantes e enxerto. Estudo Microtomográfico Preliminar em Coelhos

Pitta GP, Tristão RS, Merlin ME, Artioli LG, Moraes-Filho AC, Messora MR, Xavier SP, Silva ER*
CTBMF e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo randomizado e split-mouth visa avaliar a eficácia da fibrina rica em plaquetas (H-PRF) no vedamento de perfurações sinusais e sua influência na formação óssea e osseointegração de implantes em levantamento de seio maxilar em coelhos New Zealand . Nos sítios controle (C), as perfurações foram recobertas com membrana colágena (Bio-Gide®); no teste (T), com matriz de H-PRF obtida em centrífuga horizontal (Eppendorf 5702) sob força centrífuga relativa máxima (RCFmax) de 700g por 8 minutos. Os seios foram enxertados bilateralmente com enxerto xenógeno (BioOss®) e receberam instalação simultânea de implantes (SIN 3,0 x 4,0 mm). A eutanásia foi realizada após 2 e 10 semanas. A microtomografia analisou contato osso-implante (BIC), porcentagem de volume ósseo por volume total (BV/TV), número de trabéculas (Tb.N), separação trabecular (Tb.Sp), porosidade total (Pot.Tot) e densidade de conectividade (Conn.Dn). Resultados preliminares (n=3) não apresentaram diferenças estatísticas entre o BIC dos grupos C e T para 2 (11,551 ± 0,319 e 11,725 ± 1,103; p > 0,05) e 10 semanas (11,704 ± 0,988 e 11,906 ± 0,828; p > 0,05). Foi observada diferença estatística entre os grupos C e T em duas semanas para Tb.N (7,129 ± 0,285 e 7,631 ± 0,258, p < 0,05) e Conn.Dn (0,0088 ± 0,0004 e 0,0093 ± 0,0004; p < 0,05). Os demais parâmetros não apresentaram diferenças estatísticas.

Os resultados preliminares indicam selamento eficaz das perfurações com H-PRF, resultando em formação óssea e osseointegração comparável entre os grupos. Os achados do grupo teste sugerem maior número de trabéculas, formando uma rede interconectada e mais resistente em duas semanas em comparação ao controle. Análises adicionais são necessárias para confirmar os achados.

Apoio: FAPESP Nº 24/13904-0

PN-R0559 Acurácia na instalação de implantes: comparação da técnica com limitador de profundidade e a mão livre em diferentes níveis de experiência

Oliveira RC, Braga LF, Freitas IM, Soares CJ, Zanetta Barbosa D, Soares PBF*
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

A acurácia na instalação de implantes dentários é determinante para o sucesso clínico e pode ser influenciada pela técnica cirúrgica e pela experiência do operador. Este estudo teve como objetivo avaliar a precisão da instalação de implantes realizada à mão livre e com limitador de profundidade do sistema Helix Short, considerando operadores experientes e inexperientes. Trata-se de um estudo in vitro, no qual implantes foram instalados em modelos mandibulares impressos em 3D (ANYCUBIC PHOTO), previamente planejados digitalmente. Para simular uma condição clínica mais próxima da realidade, os modelos mandibulares foram instalados em um manequim odontológico, o que permitiu replicar a posição do paciente, os acessos e as limitações visuais próprias da prática clínica.Após a instalação, os modelos foram submetidos a tomografia análise por sobreposição tridimensional de arquivos (STL e DICOM), permitindo a mensuração dos desvios angular, coronal e apical em relação ao planejamento. Os resultados demonstraram redução dos desvios nos grupos com uso de limitador, entre ambos os grupos. Em determinadas comparações, observou-se que operadores inexperientes com guia apresentaram acurácia semelhante ou superior à de operadores experientes sem guia. O desvio angular apresentou maior variação entre os grupos, influenciando diretamente os desvios apicais.

O uso do guia de profundidade melhora a acurácia da instalação de implantes, principalmente em operadores inexperientes. Entretanto, a experiência do operador permanece um fator relevante, indicando que o guia atua como ferramenta de suporte, podendo, em condições específicas, compensar a falta de experiência.

Apoio: CAPES Nº #001 | FAPEMIG Rede Mineira Saúde Oral e Odontologia Nº (APQ-03041-23 ; RED-00204-23) | CNPq Nº INCT #406840/2022-9

PN-R0560 Calibração fotográfica através do diâmetro da íris em antropometria facial assistida por inteligência artificial

Rangel CTS, Serrano LE, Campos AR, Teixeira MKS, Lourenço EJV, Telles DM*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A antropometria facial por meio da fotogrametria bidimensional usualmente exige a inclusão de uma referência métrica na imagem para correlação entre as medidas reais e virtuais. Entretanto, tal exigência pode limitar a utilização de fotografias sem escala na análise das dimensões e proporções faciais. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a factibilidade do diâmetro da íris (DI) como método de calibração fotográfico, visto que apresenta baixa variabilidade em adultos. Com esse intuito, 26 voluntários da Universidade do Estado do Rio de Janeiro foram fotografados por meio de um aplicativo desenvolvido para realizar medições automatizadas por inteligência artificial. Para validação dos dados, os participantes utilizaram na região da testa, durante as fotografias, um dispositivo com réguas milimetradas e foram submetidos a medições faciais diretas com paquímetros digitais. Dessa maneira, as imagens obtidas foram medidas em softwares de edição de imagem para identificar o número de pixels (px) contidos no DI e em 10 milímetros (mm) das réguas. Os dados foram submetidos à análise estatística por meio do teste de normalidade de Shapiro-Wilk, do coeficiente de correlação intraclasse (CCI) e da estatística descritiva (α = 0,05). Os resultados apresentaram distribuição normal e foram encontrados, em média, 28,63 px em 10 mm e 12,03 mm no DI. O CCI entre as medições diretas e indiretas variou de 0,430 a 0,744.

Conclui-se que o valor de DI encontrado aproxima-se da média relatada na literatura e permitiu o cálculo da razão de conversão entre px e mm, o que auxilia a prática clínica.

PN-R0561 Efeito de nanocarreador dual de miconazol e cloreto de cetilpiridínio sobre biofilme microcosmo de estomatite protética

Roseno ACB, Corteze NS, Ribeiro NP, Santos AO, Silva RNFG, Gomes IMP, Pessan JP, Monteiro DR*
Odontologia Infantil s Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um nanocarreador dual de miconazol (MCZ) e cloreto de cetilpiridínio (CCP) sobre biofilme microcosmo de estomatite protética. O sistema core-shell foi obtido ao incorporar os fármacos às nanopartículas de óxido de ferro (NPsFeO) revestidas por quitosana (QTS). Cinco pacientes com estomatite protética doaram saliva, e os isolados de Candida foram submetidos à determinação da concentração inibitória mínima do nanocarreador. A saliva foi usada para formar biofilmes (72 h) sobre espécimes de resina acrílica. Os biofilmes foram tratados (24 h) com suspensões do nanocarreador contendo MCZ e CCP nas concentrações de 7,8, 19,5 ou 39 µg/mL. NPsFeO, QTS e a combinação de MCZ com CCP não carreados também foram avaliados, enquanto biofilmes não tratados constituíram o controle negativo. Os parâmetros analisados incluíram biomassa, atividade metabólica e contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs), além das análises por microscopia eletrônica de varredura e confocal. Os dados foram analisados por ANOVA ou teste de Kruskal-Wallis, seguidos do teste de Student-Newman-Keuls (α = 0,05). O nanocarreador mostrou efeito antifúngico predominantemente sinérgico sobre células planctônicas de Candida. Para os biofilmes, não houve redução significativa da biomassa e da espessura. Entretanto, o nanocarreador a 39 µg/mL promoveu redução de 93,2% na atividade metabólica, diminuiu significativamente as UFCs e aumentou a proporção de células mortas, superando os fármacos não carreados. A análise ultraestrutural revelou biofilmes complexos formados por hifas, leveduras e bactérias.

O nanocarreador dual apresenta potencial antifúngico e antibiofilme relevante no manejo da estomatite protética.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPESP Nº 2024/05943-5 | PROPe UNESP Nº 03/2025

PN-R0562 Efeito do repolimento periódico nas propriedades de superfície e mecânicas de resinas CAD/CAM após ciclagem mecânica e escovação simulada

Sampaio GN, Bianchi MN, Moretti AM, Nascimento VA, Teles LR, Capeloza HS, Pontes YC, Pesqueira AA*

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia do repolimento periódico nas propriedades de superfície e mecânicas de dois materiais resinosos CAD/CAM após ciclagem mecânica associada à escovação simulada. Foram confeccionados 60 espécimes (17 × 4 × 2 mm) dos materiais (Shofu HC e Tetric CAD), os quais foram todos polidos com kit de única etapa (OptraGloss). Em seguida, os grupos (n=12) foram submetidos à ciclagem mecânica (CM) associada à escovação simulada (ES), realizadas em intervalos de envelhecimento (IE - 2.4 × 10□ ciclos CM + 10,000 ciclos ES), totalizando dois diferentes períodos (T1: 5 x IE e T2: 10 x IE). Os grupos que receberam o repolimento periódico ao final de cada IE foram denominados T1 RPL e T2 RPL. Avaliou-se a rugosidade de superfície (Ra), microdureza Vickers (MV), resistência à flexão (RF), módulo de elasticidade (ME), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia de força atômica (MFA). Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e post-hoc Tukey (α = 0,05). o envelhecimento aumentou a Ra e reduziu a MV de ambos materiais. O envelhecimento promoveu aumento significativo da Ra e redução da MV em ambos os materiais. Em contrapartida, os grupos submetidos ao repolimento periódico mantiveram valores de rugosidade semelhantes ou inferiores aos iniciais e apresentaram maior estabilidade da microdureza ao longo do envelhecimento. A RF e o ME não foram significativamente influenciados pelo envelhecimento ou pelo repolimento.

Concluiu-se que o repolimento periódico foi eficaz em controlar a degradação dos materiais resinosos CAD/CAM, contribuindo para manutenção de uma superfície mais lisa e preservação da microdureza ao longo do envelhecimento.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 131419/2024-2 | FAPs - Fapesp Nº 2024/13572-7

PN-R0563 Prótese nasal com auxílio do fluxo digital: relato de dois casos com planejamento baseado em anatomia de familiares

Paulo GO, Duarte BA, Magalhães FCA, Suzuki TYU, Bhering CLB, Moreno A*

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

A ressecção oncológica nasal apresenta desafios estéticos e funcionais que impactam severamente a qualidade de vida do paciente. Este trabalho relata dois casos de reabilitação protética nasal em pacientes de 65 e 80 anos com perdas substanciais da pirâmide nasal, conduzidos via fluxo digital. A metodologia baseou-se no escaneamento 3D das faces dos pacientes e de doadores familiares (filho e neto), cujas anatomias serviram como referência estética personalizada. O planejamento virtual envolveu a sobreposição das malhas e o ajuste dos contornos para a impressão de protótipos em resina acrílica. Tais protótipos fundamentaram a confecção das peças ceroplásticas e a subsequente inclusão em mufla para obtenção de próteses em silicone elastomérico com pigmentação intrínseca e caracterização extrínseca. Observou-se que o fluxo digital eliminou o desconforto da moldagem facial convencional e proporcionou maior previsibilidade ao planejamento. A utilização de anatomia familiar permitiu uma reabilitação altamente individualizada e favoreceu a participação e aceitação estética pelos pacientes.

Conclui-se que a associação entre ferramentas digitais e técnicas analógicas otimiza o tempo clínico e a precisão da adaptação marginal, resultando em reabilitações bucomaxilofaciais mais satisfatórias e menos invasivas.

Apoio: FUNDEP - Edital 02/2024 Nº 02/2024

PN-R0565 Avaliação do reparo periimplantar de pinos e parafusos em PLDLLA em tíbia de ratos: análises de Micro-CT, Confocal a Laser e Histométrica

Santos MFO, Silva NP, Pereira-Silva M, Silva MT, Oliveira MEFS, Mamani-Valeriano HL, Carvalho PSP, Souza FA*

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A presente pesquisa avaliou o reparo periimplantar da incorporação de pinos e parafusos de poli-L-D-L ácido lático (PLDLLA) instalados em tíbia de ratos. 64 ratos Wistar machos foram distribuídos em dois grupos experimentais (pinos e parafusos) e em quatro períodos de eutanásia (7, 14, 28 e 42 dias). Cada animal recebeu um dispositivo de fixação em forma de pino ou parafuso em sua tíbia direita ou esquerda. Os animais pertencentes aos períodos de eutanásia de 28 e 42 dias receberam aplicação intramuscular de calceína e alizarina. Após os períodos experimentais, os animais foram submetidos à eutanásia, à coleta dos espécimes e ao processamento para análise microtomográfica. As amostras foram então incluídas em resina fotopolimerizável e cortadas em micrótomo para tecidos mineralizados, seguidas das análises confocal a laser para mensuração da taxa de aposição mineral (MAR) e histométrica, empregando-se a coloração de azul de Stevenel e fucsina ácida para mensuração, em porcentagem, da extensão linear de contato entre osso e implante (BIC) e da área óssea neoformada (NBA) nas regiões cortical e medular. Os valores obtidos foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. A análise microtomográfica mostrou maiores valores de separação trabecular para o grupo pinos nos quatro períodos analisados. O BIC% nas áreas cortical e medular do grupo parafusos foi superior aos 7, 28 e 42 dias, quando comparado ao grupo pinos, enquanto a NBA% na área cortical do grupo pinos foi superior aos 7, 28 e 42 dias, quando comparada ao grupo parafusos.

Diante dos resultados obtidos, conclui-se que pinos e parafusos foram biocompatíveis e permitiram incorporação progressiva ao tecido ósseo, com maior contato osso-dispositivo para os parafusos.

PN-R0566 Osseointegração de implantes impressos em 3D após preparo do leito ósseo com laser LightWalker®

Breseghello I, Paludetto LV, Costa-Neto FR, Costa-Júnior FR, De-Souza-batista FR, Frasnelli SCT, Garcia-Junior IR, Okamoto R*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da fresagem com laser Fotona® LightWalker na instalação de implantes (1,4 mm × 2,7 mm) de manufatura aditiva (Plenum®) e as respostas periimplantares aos 14 e 28 dias. Após aprovação do CEUA (nº 710-2023), 28 animais receberam implantes bilateralmente na metáfise tibial. Os grupos foram: FC (fresagem convencional), FBM+FC (Nd:YAG antes da fresagem), ER (Er:YAG) e FBM+ER (Nd:YAG + Er:YAG). Aos 14 dias, realizaram-se análises histológica e biomolecular (RT-qPCR); aos 28 dias, análise biomecânica (torque de remoção), histológica, biomolecular e microtomográfica. Foram avaliados ALP, IBSP, OCN, RUNX2 e VEGF. Os dados foram analisados quanto à normalidade para definição do teste estatístico no GraphPad Prism 7.03 ($p \leq 0,05$). Aos 14 dias, o grupo FBM+FC apresentou maior deposição de tecido osteoide e elevada celularidade, com aumento de marcadores osteogênicos, indicando intensa atividade inicial. O grupo ER exibiu formação óssea mais organizada. Aos 28 dias, o grupo ER mostrou aumento de RUNX2, ALP e IBSP, além de maior volume ósseo, número trabecular, menor porosidade e maior torque de remoção em relação ao FC.

Esses achados sugerem que o laser atua não apenas acelerando, mas modulando qualitativamente o processo de reparo ósseo.

Apoio: CAPES Nº 88887.924728/2023-00 | CNPq Universal Nº 404998/2023-2 | Programa Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação - INCT Nº 406840/2022-9

PN-R0567 Análise bibliométrica dos protocolos antimicrobianos utilizados no tratamento da peri-implantite

Ribeiro LRM, Shibli JA, Santos RM, Souza JGS*
FACULDADE DE CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS - MONTES CLAROS - MG.
Não há conflito de interesse

Embora sejam condições altamente prevalentes, as doenças peri-implantares induzidas por biofilme ainda não possuem consenso quanto aos protocolos de tratamento. Nesse contexto, terapias adjuvantes à base de antimicrobianos têm sido indicadas como ferramentas promissoras para o controle microbiano. No entanto, é necessário avaliar a evolução científica nessa área para o desenvolvimento de protocolos eficazes. Assim, objetivou-se realizar uma análise bibliométrica sobre o uso de antimicrobianos no tratamento da peri-implantite. Foram utilizadas as bases Scopus e PubMed (janeiro de 2026), com descritores apropriados. Estudos relacionados ao tema foram incluídos independentemente do tipo, ano ou idioma. Após triagem por título e resumo, os estudos elegíveis foram avaliados na íntegra. As análises e a extração de dados foram conduzidas por pesquisadores independentes. Dos 2.626 estudos identificados, 187 foram incluídos: 41,71% revisões, 33,69% estudos clínicos e 24,6% laboratoriais. Estados Unidos (15,2%) e Suécia (11,6%) lideraram a produção científica. Os antibióticos foram os antimicrobianos mais abordados (47,59%), com destaque para amoxicilina, metronidazol, doxiciclina e tetraciclina. Observou-se predominância de estudos em países desenvolvidos, frequentemente com colaboração internacional e baixo financiamento.

Conclui-se que, apesar da ausência de consenso clínico, a literatura é majoritariamente composta por revisões e estudos laboratoriais, com foco em antibióticos, evidenciando a necessidade de ensaios clínicos.

Apoio: Programa de Iniciação Científica da FCO Nº 00

PN-R0569 Interação entre a pigmentação por tabaco, café e os processos de polimento na rugosidade e características ópticas de resinas para CAD/CAM

Teles LR, Sampaio GN, Nascimento VA, Capeloza HS, Moretti AM, Bianchi MN, Pontes YC, Pesqueira AA*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da interação entre a pigmentação pela fumaça do cigarro associada ao café na rugosidade de superfície e nas propriedades ópticas de dois materiais resinosos para CAD/CAM (CS - Cerasmart; SH - Shofu HC) com diferentes tratamentos de superfície. Foram confeccionados 20 (5×5×1,5 mm) espécimes por material, divididos em dois grupos (n=10) de acordo com o polimento: selante de superfície (S - Palaseal) e polimento mecânico com ponta de silicone de passo único (PM - OptraGloss). Em seguida, os grupos foram submetidos à ciclos do envelhecimento acelerado, composto pela exposição à fumaça do cigarro (Ec - 20 cigarros) associado à imersão em café (Ic - 2g/200ml - 10 minutos de imersão). As análises foram realizadas em dois tempos distintos: após 24h armazenados em água destilada (T0), e após 30 ciclos (Ec+Ic) do envelhecimento acelerado (T1). Avaliaram-se rugosidade de superfície (Ra), alteração de cor (ΔE□□), translucidez (TP) e contraste (CR). Os dados foram submetidos à ANOVA de três fatores e ao teste de post-hoc de Games-Howell (α=5%). Para ambos materiais, houve aumento da Ra para o grupo S, enquanto que para o grupo PM, não. O PM apresentou menor alteração de cor para ambos materiais e o material SH maior pigmentação em relação ao CS para ambos polimentos. Houve redução significativa da TP para CS em ambos polimentos após o envelhecimento.

Conclui-se que o material Shofu HC obteve maior pigmentação. O polimento com selante apresentou maior alteração de cor e rugosidade de superfície após o envelhecimento, para ambos materiais, em relação ao polimento mecânico.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/19565-2

PN-R0570 Eficácia do repolimento na rugosidade e propriedades ópticas de resinas híbridas para CAD/CAM após escovação e imersão em soluções corantes

Bianchi MN, Sampaio GN, Moretti AM, Nascimento VA, Capeloza HS, Pontes YC, Teles LR, Pesqueira AA*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito protetivo do repolimento periódico sobre a rugosidade superficial (Ra) e as características ópticas (alteração de cor, translucidez e contraste) de dois materiais resinosos para CAD/CAM: a cerâmica híbrida Shofu HC e a resina nanohíbrida Tetric CAD. Espécimes de cada material foram polidos com pontas de silicone revestidas com diamante (OptraGloss, Ivoclar) e submetidos a escovação simulada (ES) associada à imersão (I) em soluções corantes: água destilada (ES+IAD), chá preto (ES+ICP) e vinho tinto (ES+IVT). Os ciclos de escovação simularam 1, 3 e 5 anos clínicos. Após cada ciclo anual de ES+I, os espécimes correspondentes ao grupo designado para repolimento clínico foram submetidos ao repolimento periódico. As análises foram realizadas em três tempos experimentais: T0 (após 24 h em água destilada a 37 °C), T1 (3 anos) e T2 (5 anos). Os dados foram analisados por meio do teste de normalidade de Shapiro- Wilk, ANOVA de dois fatores e teste post-hoc de Tukey (a = 0,05). Os resultados mostraram que a escovação associada à imersão aumentou a rugosidade superficial e a alteração de cor, reduziu a translucidez e elevou o contraste em ambos os materiais, especialmente após exposição ao vinho tinto e chá preto. A Shofu HC foi mais suscetível à pigmentação que o Tetric CAD. O repolimento periódico diminuiu a rugosidade e alterações ópticas, com efeito precoce em Shofu HC e evidente a longo prazo no Tetric CAD.

Conclui-se que o repolimento periódico exerce efeito protetivo relevante, sendo uma estratégia conservadora e clinicamente eficaz para a manutenção da lisura superficial, da estabilidade óptica e da longevidade estética de resinas para CAD/CAM submetidas a desafios abrasivos e pigmentantes.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/14680-8

PN-R0571 Impacto de dentifrício específico nas propriedades de superfície e ópticas de resinas para CAD/CAM após escovação e imersão em café

Capeloza HS, Sampaio GN, Teles LR, Bianchi MN, Moretti AM, Pontes YC, Nascimento VA, Pesqueira AA*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou os efeitos de um dentifrício específico para facetas (Illumina®) e um convencional (Colgate Total) sobre rugosidade superficial, microdureza Vickers e propriedades ópticas (alteração de cor, translucidez e contraste) de resina nanocerâmica para CAD/CAM, após escovação simulada associada à imersão em café. Os espécimes (5×5×1,5 mm) foram distribuídos em três grupos conforme a solução utilizada: água destilada (controle), dentifrício convencional e dentifrício específico. Os espécimes foram submetidos a dez ciclos de envelhecimento in vitro, cada ciclo composto por 60 horas de imersão em café solúvel seguidas de 10.000 ciclos de escovação simulada, correspondendo a um ano clínico simulado. As análises foram realizadas em três tempos: baseline, após cinco ciclos e após dez ciclos. Os dados foram submetidos à ANOVA de dois fatores e teste de Tukey (α=5%). O envelhecimento promoveu alterações significativas em todas as propriedades avaliadas. A rugosidade aumentou progressivamente, sendo mais acentuada nos grupos com dentifrícios, especialmente o convencional. A microdureza reduziu ao longo do tempo nos grupos escovados. Quanto às propriedades ópticas, o grupo controle apresentou maior alteração de cor, enquanto os grupos com dentifrícios demonstraram maior estabilidade cromática. A translucidez reduziu e o contraste aumentou em todos os grupos.

Conclui-se que a escovação associada à imersão em café compromete as propriedades de superfície e ópticas da resina para CAD/CAM. Embora os dentifrícios auxiliem no controle do manchamento, sua ação está associada ao aumento da degradação superficial, sendo o dentifrício específico menos prejudicial à rugosidade em comparação ao convencional.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/01555-3

PN-R0572 Estudos comparativos entre sistemas computadorizados de análise oclusal: uma revisão sistemática

Teixeira MST, Catena RC, Brito VHM, Barbosa AF, Magro OO, Souza BM, Nunes VHS, Pereira CHS*

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE IGUACU - NOVA IGUACU - RJ.

Não há conflito de interesse

A análise oclusal é um elemento fundamental nos protocolos diagnósticos e no planejamento do tratamento, especialmente em reabilitações orais complexas. Os métodos convencionais apresentam limitações quanto à precisão, reprodutibilidade e capacidade de avaliação dinâmica. Esta revisão sistemática teve como objetivo identificar, com base em estudos comparativos, qual sistema computadorizado de análise oclusal apresenta maior efetividade clínica. O delineamento do estudo foi guiado pela estratégia PICOS. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, MEDLINE, LILACS e BBO, abrangendo publicações de 2014 a 2025. Foram incluídos 16 estudos que compararam métodos de análise oclusal digital e convencional, avaliando parâmetros como acurácia, sensibilidade, desempenho tecnológico e aplicabilidade clínica. O sistema T-Scan® foi o mais citado, demonstrando desempenho superior na análise dinâmica e alta sensibilidade temporal na detecção dos contatos oclusais. O sistema OccluSense® apresentou boa viabilidade clínica e operação simplificada, sendo mais indicado em casos menos complexos. Sensores piezoelétricos e tecnologias baseadas em inteligência artificial mostraram-se promissoras, embora ainda exijam validação clínica robusta.

Conclui-se que os sistemas computadorizados de análise oclusal oferecem vantagens significativas em relação aos métodos tradicionais, sendo o T-Scan® o mais eficaz de forma geral. A incorporação de tecnologias computadorizadas, especialmente o T-Scan®, pode otimizar a precisão diagnóstica e a previsibilidade dos tratamentos reabilitadores, sobretudo em casos complexos de desequilíbrio oclusal.

PN-R0573 Efeito da estratégia de escaneamento de moldes funcionais para prótese total sobre a acurácia e eficiência operacional: um estudo in-vitro

Souza WB, Alvim IS, Souza IG, Lima DCB, Oliveira LC, Assunção GG, Raposo LHA, Camargos GV*

Departamento de Prótese Removível - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi comparar diferentes estratégias de escaneamento de moldes funcionais para prótese total removível. Um manequim maxilar totalmente edêntulo foi escaneado para confecção, via CAD (Exocad) e impressão 3D (Dima Print Base), de uma moldeira individual com alívio de 1 mm utilizada na moldagem funcional com silicone de adição (Panasil). O molde foi escaneado por operador experiente com os escâneres intraorais Primescan (Dentsply Sirona) e i600 (Medit), realizando-se 10 repetições por estratégia (n=60). O escaneamento extraoral (InEos X5, Dentsply Sirona) foi utilizado como referência de acurácia. As estratégias avaliadas foram: (1) bordas, vestibular e crista do rebordo, palato; (2) rugosidades palatinas, crista e vestibular do rebordo, bordas; e (3) região posterior da borda até a linha média, sutura intermaxilar, palato e rebordo do hemiarco inicial, seguida das bordas, rebordo e palato. O tempo de aquisição e as perdas de rastreamento foram registrados por avaliador independente. A acurácia foi avaliada por comparação 3D no Geomagic Control X. Os dados foram analisados pelos testes de Shapiro-Wilk, ANOVA two-way e regressão de Poisson (α=0,05) no IBM SPSS Statistics 27. Houve diferença significativa no tempo entre as estratégias (p=0,004) e os escâneres (p<0,001), com menor tempo para a estratégia 3 e o Primescan. As estratégias 1 e 2 apresentaram cerca de 40% mais interrupções que a 3, enquanto o i600 interrompeu 80% menos que o Primescan. Não houve efeito significativo da estratégia sobre a acurácia (p=0,789), mas o Primescan foi superior ao i600 (p<0,001).

Conclui-se que a estratégia influencia principalmente a eficiência operacional, enquanto a acurácia está mais associada ao escâner utilizado.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PN-R0574 Efeito da espessura de cerâmicas odontológicas na translucidez e resistência ao cisalhamento: estudo in vitro

Alves AA, Caldas RA, Pieralli S, Bohner L*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da espessura de cerâmicas odontológicas na resistência ao cisalhamento e translucidez de cerâmicas feldspáticas, policristalinas à base de zircônia e dissilicato de lítio. Foram confeccionados corpos de prova (n=15) de quatro materiais cerâmicos (Vita, AG, Katana e Emax) com espessuras de 0,7 mm, 0,9 mm e 1,0 mm. A resistência ao cisalhamento foi avaliada por ensaio de microcisalhamento, e a translucidez foi mensurada por método espectrofotométrico. Os dados foram analisados estatisticamente por meio dos testes ANOVA II-way e teste de Bonferroni considerando um nível de significância de 5%. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa na resistência ao cisalhamento em materiais com diferentes espessuras (p=0,27). Dentre os materiais avaliados, o dissilicato de lítio com 0,7mm de espessura (19.27±6.37 MPa) apresentou uma resistência ao cisalhamento (p<0,01) em comparação à cerâmica feldspática (12.12±5.01 MPa) e policristalina à base de Zircônia (10.29±2.68 Mpa).Os materiais avaliados apresentaram diferença estatisticamente significante nos parâmetros de translucidez (p<0,01), apresentando uma correlação negativa à espessura do material.

A espessura da cerâmica não apresentou influência significativa na resistência ao cisalhamento dentre as cerâmicas avaliadas. A translucidez das cerâmicas foi inversamente proporcional à espessura do material.

PN-R0575 Associação de um novo design de implante na estabilização dos tecidos peri-implantares

Jesus LS, Bernardo ME, Escobar M, Bianchini MA*

ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a estabilidade da perda óssea marginal em implantes com design cervical reduzido (COLLO) após carga protética. Foi conduzido um estudo de coorte retrospectivo com 31 pacientes e 94 implantes. Parâmetros clínicos e variáveis demográficas e do implante foram analisados, incluindo sangramento à sondagem, profundidade de sondagem, recessão mucosa, tecido queratinizado, idade, sexo, região, tipo de implante e protocolo de carga. Os níveis ósseos mesial e distal foram avaliados por radiografias periapicais na linha de base, 6 e 12 meses, utilizando software ImageJ. O sucesso foi definido como perda óssea ≤2 mm em 12 meses. A taxa de sucesso foi de 95,6% em 12 meses, com aumento da perda óssea marginal média de 1,06 mm (mesial) e 0,90 mm (distal) para 1,68 mm e 1,58 mm, respectivamente, ocorrendo principalmente até 6 meses e estabilizando até 12 meses.

Foi observada associação significativa entre mucosa queratinizada insuficiente e maior ocorrência de recessão mucosa (p=0,0138). Além disso, implantes unitários e maior idade estiveram associados a maiores taxas de sucesso. Mucosite foi observada em 51,1% dos implantes. O design COLLO apresentou alta taxa de sucesso e estabilidade óssea, sugerindo potencial na preservação dos tecidos peri-implantares.

PN-R0576 Influência da macrogeometria do implante, diâmetro e plataforma na veracidade tridimensional da cirurgia guiada estática: ensaio clínico

Cunha DP, Pereira TC, Paulo BC, Saavedra GSFA*
DMOP - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

A cirurgia de implantes assistida por computador estática (s-CAIS) tem sido adotada devido à sua capacidade de traduzir o planejamento digital em execução clínica com alta previsibilidade. Todavia, desvios ainda podem ser encontrados e fatores relacionados às características do implante podem ter influência nisso. Avaliou-se a influência da macrogeometria, diâmetro e do tipo de plataforma na veracidade tridimensional do posicionamento de implantes realizados com s-CAIS. Um total de 112 implantes instalados foram avaliados neste ensaio clínico controlado. O planejamento virtual foi realizado com software exoplan (exocad, Alemanha), e guias cirúrgicos foram obtidos por tecnologia CAD/CAM, obtidos por impressão 3D. Escaneamentos intraorais pós-operatórios foram sobrepostos aos planejamentos pré-operatórios para avaliar desvios. Cinco parâmetros foram analisados: desvios coronais, apicais, profundidade coronal e apical e desvios angulares globais. Os implantes foram agrupados de acordo com a macrogeometria, diâmetro e tipo de plataforma. A análise estatística foi realizada por meio de testes t independentes (α = 0,05). Implantes com maiores diâmetros apresentaram desvios maiores. Macrogeometrias menos agressivas e plataformas regulares estiveram associados a maiores desvios. Todos os valores permaneceram dentro de limites clinicamente aceitáveis, exceto o desvio de profundidade apical, que apresentou leve subinserção.

A macrogeometria do implante, o diâmetro e a plataforma podem influenciar a veracidade do posicionamento tridimensional dos implantes e devem ser considerados no planejamento cirúrgico, ainda que os desvios encontrados permaneçam dentro da margem de segurança aceitável pela literatura.

PN-R0578 Efeito de solventes orgânicos e corantes nas propriedades ópticas do PMMA para CAD/CAM polido com pontas diamantadas

Pontes YC, Nascimento VA, Bianchi MN, Moretti AM, Capeloza HS, Sampaio GN, Teles LR, Pesqueira AA*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo buscou caracterizar a superfície e analisar as características ópticas de bloco de PMMA para CAD/CAM, polidos com pontas de silicone revestidas com diamante e imersos em solventes orgânicos simuladores de alimentos associados a soluções corantes. Um total de 250 espécimes (n=50) foram imersos em diferentes solventes orgânicos por 7 dias (T1): Controle Seco (IS), Água destilada (IA), Heptano (IH), Etanol Absoluto (IE) e Ácido Citrico (IC). Em seguida, cada grupo foi imerso por 36 dias em diferentes soluções corantes (T2): Água Destilada (IAD), Café Solúvel (ICS), Chá Preto (ICP) e Vinho Tinto (IVT). As análises incluíram rugosidade (Ra) e alterações ópticas ΔE00 (cor), Contraste (CR) e Translucidez (TP). As análises estatísticas utilizadas foram o teste de Shapiro-Wilk para constatação da distribuição normal e, em seguida, o teste paramétrico Anova (2 fatores) e teste Post-Hoc de Games-Howell com nível de significância de 5%. Em Ra, ao analisar o período T0-T2, a imersão em IE apresentou diferença significativa entre todas as soluções pigmentantes (IAD, ICS, ICP e IVT), sendo os valores da rugosidade em todos esses grupos maiores que 0,2 µm. Para a alteração de cor, em todas as comparações no intervalo entre T0-T2, a imersão em IE+IVT apresentou os maiores valores de ΔE00 (ΔE00=8,19), acima da aceitabilidade clínica (ΔE00>1,8). Em relação ao CR e TP, nos intervalos entre T0 e T1, a imersão em ICS, ICP e IVT promoveram maior opacidade, sendo que a IVT foi mais acentuada.

Portanto, diante do estudo em questão, certificou-se que o Etanol Absoluto tanto como solvente orgânico (IE) quanto associado ao Vinho Tinto (IE+IVT), promoveu os maiores valores de rugosidade e alteração de cor no PMMA para CAD/CAM.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/19984-5

PN-R0579 Influência de protocolo de irrigação na resistência de união na cimentação de pino de fibra de vidro com diferentes cimentos resinosos

Costa-Neto JCC, Zimiani GB, Cardoso JF, Costa MSC, Almeida ALPF, de Azevedo-Silva LJ, Ferrairo BM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU - SP.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência de protocolos de irrigação do espaço intraradicular (PI) e diferentes cimentos resinosos na resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro (PFV). 72 dentes humanos unirradiculares (CAAE 10295919.9.0000.5417) foram tratados endodonticamente, preparados para a cimentação de PFV e distribuídos conforme o PI (n = 36): irrigação convencional (NaOCl 2.5% + EDTA 17%, CON) ou irrigação passiva ultrassônica (NaOCl 2.5%, PUI). Em seguida, foram subdivididos em 3 grupos (n = 12) para cada protocolo de acordo com o cimento (cimento de ionômero de vidro, CIV; cimento resinoso dual autoadesivo, CRA; e cimento resinoso dual convencional, CRC), todos adicionados com Rodamina (1%). A RU push-out foi avaliada nos terços cervical, médio e apical. A penetração do cimento nos túbulos dentinários foi analisada por microscopia confocal a laser, e o padrão de falha por estereomicroscopia. Os dados não normais foram analisados por Kruskal-Wallis e Dwass-Steel-Critchlow-Fligner (α = 0,05). O cimento influenciou a RU de forma mais consistente que o PI. Nos terços cervical e médio, os cimentos resinosos apresentaram desempenho superior ao CIV em diferentes combinações experimentais, principalmente sob PUI. O PI influenciou a RU apenas para o CIV no terço apical, com maior valor no protocolo convencional (8.1 MPa (4.4-13.1 MPa), p = 0.015). A penetração do cimento nos túbulos dentinários não diferiu entre os grupos. O modo de falha associou-se ao cimento e ao terço radicular, com predominância de falhas adesivas entre cimento e dentina nos cimentos resinosos.

Conclui-se que a estratégia de cimentação foi mais determinante para a RU de PFV à dentina radicular do que a ativação ultrassônica da irrigação.

PN-R0580 Implantes biofuncionalizados com Dentin Matrix Protein 1 potencializam o reparo ósseo peri-implantar em condições osteoporóticas

Paludetto LV, Breseghello I, Oliveira-Filho ON, Santos GM, Frasnelli SCT, Lisboa Filho PN, George A, Okamoto R*
Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodont - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A osteoporose compromete a remodelação óssea e reduz a previsibilidade da osseointegração. Nesse contexto, a Dentin Matrix Protein 1 (DMP1), proteína da matriz extracelular com papel central na mineralização óssea, angiogênese e diferenciação osteogênica, destaca-se como estratégia promissora para modular o reparo peri-implantar em condições osteoporóticas. Este estudo avaliou o efeito da liberação local de DMP1, por meio da funcionalização da superfície de implantes, sobre o reparo peri-implantar em ratas osteoporóticas. Após aprovação pelo Comitê de Ética Animal da FOA-UNESP (677-2024), 26 ratas foram submetidas à ovariectomia. Após 90 dias, implantes de titânio foram instalados bilateralmente nas metáfises tibiais, e os animais randomizados em dois grupos: TI (implantes não funcionalizados - n=13) e TID (implantes funcionalizados com DMP1 - n=13). A eutanásia foi realizada 28 dias após a instalação dos implantes. Foram realizadas análises de torque de remoção, Micro-CT e expressão gênica relativa por RT-qPCR, com significância de 5%. O grupo TID apresentou maior torque de remoção ($p<0,005$), indicando estabilidade biomecânica superior. A análise de Micro-CT demonstrou aumento de BV/TV ($p<0,05$) e Tb.Th ($p<0,005$), além de redução de Po.Tot ($p<0,05$), evidenciando melhora da microarquitetura óssea peri-implantar. A expressão gênica revelou aumento significativo de OCN ($p<0,05$), TRAP, RUNX2, COL1A1 ($p<0,005$), IBSP, VEGF, DMP1, WNT5A ($p<0,0005$) e ALP ($p<0,00005$) no grupo TID.

Assim, depreende-se que a funcionalização da superfície de implantes com DMP1 favoreceu a osseointegração em condições osteoporóticas, potencializando a resposta osteogênica e a qualidade óssea peri-implantar.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/19648-5 | FAPs - FAPESP - Brasillinois Nº 2025/02133-5 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PN-R0581 Influência de pilares compatíveis na distribuição de tensões em implantes cone Morse: análise fotoelástica

Pelegrine HCL, Silva MC, Gonçales-Souza AC, Catelan A, Verri FR, Batista VES*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a distribuição de tensões ao redor de implantes dentais com pilares protéticos compatíveis entre diferentes marcas comerciais de implantes cone Morse, por meio de análise fotoelástica. Foram confeccionados três modelos fotoelásticos, cada um contendo um implante cone Morse (CM) de 4 mm x 13 mm, distribuídos nos seguintes grupos: NEO-NEO (implante Neodent com pilar do próprio fabricante), NEO-SIN (implante Neodent com pilar compatível da marca S.I.N. Implant System) e NEO-MULTI (implante Neodent com pilar compatível multimarca). Todos os componentes apresentavam compatibilidade para implante CM com conicidade interna de 11,5° e características geométricas semelhantes. As próteses unitárias foram submetidas a cargas de 100 N nos sentidos axial e oblíquo. A análise qualitativa compreendeu a descrição das franjas formadas nos modelos, considerando ordem e direção de propagação das tensões, enquanto a análise quantitativa seguiu os critérios da norma ASTM D4093-95, correlacionando as cores das franjas isocromáticas a valores numéricos de tensão. Sob carga axial, os três grupos demonstraram padrão semelhante de distribuição de tensões, sem diferenças relevantes na dissipação ao redor dos implantes, com valores médios similares. Sob carregamento oblíquo, todos os grupos evidenciaram maior concentração de tensão na região cervical contralateral à aplicação da carga, mantendo uniformidade no comportamento biomecânico.

Pilares do próprio fabricante e pilares compatíveis apresentaram desempenho biomecânico equivalente, sem diferenças relevantes na distribuição de tensões ao redor de implantes cone Morse sob carga axial e oblíqua.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 202423157-7

PN-R0582 Veracidade da impressão 3D por extrusão no planejamento virtual de implantes dentais

Porto JPA, Gamba DD, Pieralli S, Bohner L, Caldas RA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.
Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a veracidade da impressão 3D por extrusão para a confecção de guias cirúrgicos no planejamento de implantes dentais. Para o presente estudo, foram obtidos escaneamentos de um manequim parcialmente dentado com ausência dos elementos dentais 34, 35 e 36. O planejamento digital de implantes dentais (n=10) foi realizado com o software comercial Bluesky, nas regiões edêntulas 34 e 36. O guia cirúrgico foi impresso por meio de tecnologia DLP "Digital Light Processing" (grupo controle) e impressão por extrusão (grupo teste). A exatidão dos protocolos foi mensurado por meio do desvio no posicionamento dos implantes instalados com auxílio do guia cirúrgico, quando comparados àqueles planejados virtualmente. A análise estatística foi realizada por meio dos testes ANOVA de dois fatores (two-way ANOVA) e Q-ANOVA (análise de variância baseada em quantis), considerando como fatores de variação o tipo de impressão e o local de instalação dos implantes. Não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ME e DLP. Em relação ao local de instalação dos implantes, observou-se um maior desvio coronal e apical na região do 36 ($p < 0.05$). Entretanto, não houve uma interação significativa entre o método de impressão 3D e o local de instalação.

A tecnologia de impressão 3D por extrusão apresentou veracidade semelhante à tecnologia DLP na confecção de guias cirúrgicos para implantes dentais.

PN-R0583 Efeito do carregamento cíclico na resistência à tração de pilares sobre implantes ultraestreitos

Peixoto ACC, Rodrigues LB, Zancopé E, Zancopé K*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.
Não há conflito de interesse

Implantes de diâmetro reduzido têm sido amplamente indicados para reabilitações em regiões com limitações anatômicas, como espaço mésio-distal reduzido ou espessura óssea insuficiente, evitando a necessidade de procedimentos adicionais. Recentemente, modificações no desenho desses implantes, especialmente na geometria da conexão protética, foram propostas com o objetivo de melhorar sua estabilidade mecânica. Este estudo avaliou o comportamento mecânico de implantes de diâmetro reduzido por meio da comparação da resistência à tração de pilares protéticos instalados sobre diferentes sistemas de implantes. Foi conduzido um estudo experimental in vitro utilizando implantes de diâmetro reduzido, nos quais os pilares protéticos foram instalados de acordo com as recomendações dos fabricantes e os conjuntos submetidos à aplicação de carga cíclica, simulando condições funcionais. Posteriormente, foram realizados ensaios mecânicos de tração (pull-out) em máquina de ensaio universal para avaliação da resistência à remoção dos pilares. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística para comparação entre os grupos experimentais. Os resultados demonstraram que diferenças no desenho dos implantes e na geometria da conexão protética influenciaram os valores de arrancamento dos pilares, evidenciando variações na resistência à tração após simulação de carregamento funcional.

Conclui-se que o desempenho biomecânico de implantes de diâmetro reduzido está diretamente relacionado às características estruturais de cada sistema, sendo essas informações relevantes para auxiliar na indicação clínica mais segura em situações com limitações anatômicas.

Apoio: CNPq Nº 422603/2021-0 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | Neodent

PN-R0584 Avaliação do desempenho de chatbots multimodais na interpretação radiográfica para planejamento protético

Andrade AM, Gomes LN, Bezerra MGPG, Nascimento EHL, Borges V, Cavalcanti YW, Pinheiro MA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.
Não há conflito de interesse

Este estudo in silico transversal avaliou a acurácia e a confiabilidade de chatbots multimodais na interpretação de radiografias para planejamento protético. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, 90 radiografias digitais foram obtidas de um centro de radiologia: 30 panorâmicas de pacientes edêntulos, 30 periapicais para pilares de prótese parcial removível e 30 periapicais para prótese fixa dentossuportada. Imagens foram submetidas ao ChatGPT Plus e ao Gemini Plus por prompt padronizado. Dois especialistas em prótese avaliaram cegamente as respostas em oito domínios: acurácia diagnóstica, atualidade científica, completude, clareza interpretativa, relevância clínica, aplicabilidade prática, adequação radiográfica e grau de concordância do avaliador com a resposta gerada, em escala Likert de 1 a 5. O escore global médio foi 3,13±0,85 para o ChatGPT e 3,45±0,91 para o Gemini ($p<0,001$). Periapicais para prótese fixa mostraram pior desempenho global (estimate=-0,501; $p<0,001$) e menor aplicabilidade prática (estimate=-0,642; $p<0,001$). Acurácia diagnóstica, completude e clareza tiveram melhores escores, enquanto relevância clínica, aplicabilidade e concordância do avaliador com a resposta gerada piores. Não houve interação entre plataforma e tipo de exame.

Conclui-se que os chatbots apresentaram desempenho moderado, com limitações em contextos de maior complexidade diagnóstica, devendo ser utilizados apenas como ferramentas auxiliares, sob supervisão profissional.

PN-R0585 Análise das variações estruturais em biomateriais de enxerto ósseo de composição similar por microscopia eletrônica e difração de raios-x

Garcia LGB, Fiorin LG, Barra RHD, Santos EO, Simionato GC, Vitória OAP, Furquim EMA, Almeida JM*

Diagnóstico e cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Os biomateriais de enxerto ósseo apresentam propriedades físico-químicas determinantes para a regeneração tecidual. O presente estudo teve como objetivo analisar se biomateriais com composição química semelhante apresentam diferenças microestruturais capazes de influenciar seu comportamento biológico. Foram avaliadas duas amostras de biomateriais de enxerto ósseo xenógeno, ambos compostos por 90% de mineral ósseo de origem bovina e 10% de colágeno suíno. As amostras foram divididas em 2 grupos: o Bio-Oss® (OBD) e um substituto ósseo nacional (XNG) que foram submetidos às análises de microscopia eletrônica de varredura (MEV) para análise topográfica do material e a difração de raios X (DRX) para estudo do padrão de cristalinidade. Ambos os materiais apresentaram padrões compatíveis, indicando similaridade composicional. A análise de MEV demonstrou uma estrutura com elevada porosidade e padrão trabecular no grupo OBD, ao passo que o grupo XNG apresentou partículas mais compactas, menor porosidade e presença de espaços interparticulados. Na DRX, a amostra OBD exibiu picos mais definidos, enquanto o XNG apresentou picos mais alargados, mas ambos com o mesmo padrão comportamental.

Apesar de sua similaridade química, as análises confirmam a existência de diferenças estruturais entre os biomateriais, as quais sugerem comportamentos biológicos distintos. Tais particularidades podem influenciar a aplicabilidade clínica, contribuindo em diferentes etapas do processo de regeneração.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/04282-8

PN-R0586 Avaliação do conhecimento de estudantes de odontologia da Universidade Federal da Paraíba sobre dor orofacial de origem não odontogênica

Borges V, Pinheiro MA, Bezerra MGPG, Pereira-Júnior JM, Andrade AM, Batista AUD*

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

A dor orofacial de origem não odontogênica é uma condição complexa e pouco compreendida, exigindo um diagnóstico e tratamento adequado a fim de evitar a cronificação da dor. Este estudo avalia e compara o conhecimento de estudantes de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (Períodos Iniciais vs. Finais) sobre o tema. Trata-se de um estudo transversal com 218 graduandos, divididos entre Períodos Iniciais (p1-p6) e Finais (p7-p10). Foram aplicados questionários com perguntas objetivas e subjetivas sobre nível de conhecimento, autopercepção de preparo para diagnóstico e tratamento, encaminhamentos e prescrição medicamentosa. Os dados foram submetidos à análise descritiva e aos testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher. Houve diferença significativa no conhecimento, condutas, autopercepção de preparo para o diagnóstico e tratamento, capacidade de diagnóstico diferencial, como também encaminhamentos e prescrições medicamentosas entre os dois grupos ($p < 0,001$). A maioria dos participantes encaminhariam um paciente com dor orofacial não odontogênica para um especialista. Os medicamentos mais prováveis de serem prescritos foram os analgésicos e anti-inflamatórios. A taxa de acerto para o diagnóstico da Dor Facial Idiopática Persistente foi baixa na amostra geral (17,51%), diferente da Neuralgia Trigeminal que teve maior taxa de acertos (55,67%) entre os Períodos Finais ($p < 0,001$). Com isso, a hipótese nula foi refutada.

Embora os estudantes dos períodos finais demonstrem maior conhecimento sobre dor orofacial não odontogênica, a insegurança no diagnóstico e tratamento dessas condições expõe deficiências curriculares, reforçando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar com aplicações práticas.

PN-R0587 Artrocentese e Viscossuplementação Guiada por Ultrassom na Osteoartrite da ATM

Souza LM, Machado CAO, Oliveira LM, Machado JPA, Simamoto-Júnior PC*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

A osteoartrite da articulação temporomandibular permanece como um desafio terapêutico, especialmente diante da limitação de tratamentos minimamente invasivos associados à regeneração estrutural. Este estudo piloto avaliou a eficácia clínica e estrutural da artrocentese associada à viscossuplementação com ácido hialurônico guiada por ultrassom nos compartimentos superior e inferior da articulação temporomandibular em cinco pacientes com osteoartrite. Foram analisadas dez articulações temporomandibulares distribuídas em dois protocolos terapêuticos: tratamento convencional, com artrocentese e aplicação de ácido hialurônico apenas no compartimento superior, e tratamento experimental, no qual a artrocentese foi seguida de viscossuplementação com ácido hialurônico nos compartimentos superior e inferior sob guia ultrassonográfica. Avaliaram-se intensidade da dor, eficiência mastigatória, abertura bucal máxima e alterações estruturais por meio da escala visual analógica, critérios do Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders e tomografia computadorizada de feixe cônico, nos períodos inicial, 15 dias, um mês e seis meses após os procedimentos. Observou-se redução da dor, melhora funcional e aumento da abertura bucal máxima em ambos os grupos, com resultados mais expressivos no protocolo envolvendo os dois compartimentos articulares. Alterações sugestivas de remodelação condilar também foram identificadas nas avaliações tomográficas.

A associação entre artrocentese e viscossuplementação com ácido hialurônico guiada por ultrassom apresentou resultados clínicos e estruturais promissores para o tratamento minimamente invasivo da osteoartrite da articulação temporomandibular.

PN-R0588 Funcionalização com teriparatida em implantes porosos como estratégia para a melhora do reparo peri-implantar em modelo osteopênico

Silva ALB, Ervolino-Silva AC, Frigério PB, De-Souza-batista FR, Oliveira-Filho ON, Breseghello I, Grandfield K, Okamoto R*

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da funcionalização com teriparatida de implantes porosos obtidos por manufatura aditiva durante o reparo peri-implantar em ratas com deficiência estrogênica. 32 ratas foram ovariectomizadas e separadas em 2 grupos de acordo com a ausência ou presença de funcionalização, formando os grupos SF e PTH. Após 30 dias, os implantes foram instalados em tíbia. Passados 14 dias, realizou-se a eutanásia de uma parte dos animais para as análises histológicas por meio das colorações de hematoxilina e eosina (HE) e Picrosirius Red (PSR). O restante foi destinado à análise de microscopia confocal a laser (LSCM), em que aos 14 e 24 dias foram aplicados os fluorocromos de calceína e alizarina e aos 28 dias foi feita a eutanásia. A análise em HE demonstrou na região peri-implantar uma maior formação e organização trabecular no grupo PTH, enquanto no grupo SF houve predominância de tecido conjuntivo. A coloração PSR evidenciou uma maior quantidade, organização e maturação de fibras colágenas no grupo funcionalizado. Pela LSCM, foram analisadas a região peri-implantar e a região porosa, mensurando dinâmica óssea e os parâmetros: Superfície mineralizada; Superfície mineralizante; Aposição mineral diária (MAR); Taxa de formação óssea por volume tecidual (BFR/TV). O grupo PTH foi superior na região peri-implantar em todos os aspectos. Na região porosa, houve equilíbrio entre os grupos em MAR e BFR/TV, enquanto nos outros parâmetros o grupo PTH foi superior.

A funcionalização de implantes porosos com teriparatida potencializa a formação óssea e dinâmica de mineralização óssea peri-implantar em condição osteopênica, demonstrando ser uma estratégia promissora para a otimização da osseointegração nessas condições.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 24/14193-0 | CNPq Nº 406840/2022-9

PN-R0589 Avaliação da adaptação marginal e interna de endocrowns produzidas por manufatura aditiva em sistema CAD/CAM

Ramos MJL, Brito EAS, Borges MSN, Cardoso L, Lopes JG, Mazzi-Chaves JF, Souza MM, Tirapelli C*

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou a adaptação marginal e interna de endocrowns com profundidades cavitárias de 3 mm e 5 mm, utilizando duas resinas para impressão 3D em um fluxo digital. Trinta e dois molares inferiores humanos foram preparados e distribuídos em quatro grupos (n=8). As restaurações foram projetadas em software de desenho assistido por computador (CAD) e fabricadas por manufatura aditiva. A adaptação foi avaliada por microtomografia computadorizada em cortes padronizados nas regiões de desadaptação marginal, ângulo cérvico-axial, ângulo axio-oclusal, ângulo pulpar e espaço pulpar. Os dados foram analisados por análise de variância de dois fatores com medidas repetidas e teste de Tukey (α=0,05). O material e a profundidade cavitária influenciaram os resultados, com interação significativa para a região analisada. As maiores discrepâncias ocorreram no ângulo axio-oclusal, principalmente nos preparos de 5 mm. Diferenças entre os materiais foram observadas no ângulo axio-oclusal (3 mm) e na adaptação marginal (5 mm), enquanto as regiões pulpares não apresentaram diferenças significativas.

As endocrowns apresentaram adaptação marginal clinicamente aceitável em ambas as profundidades. A adaptação interna variou conforme a região anatômica, com maiores discrepâncias no ângulo axio-oclusal, e o desempenho das resinas foi satisfatório.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0590 Modulação da translucidez de resinas 3D para coroa provisória: efeito nas propriedades ópticas e mecânicas

Sotelo PHO, Sampaio IMF, Oliveira SG, Batista SG, Senna PM*

PROTESE - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A opacidade das resinas comerciais para impressão 3D de elementos evidentes limita o mimetismo óptico em reabilitações protéticas. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito da adição de resina incolor em resina para prótese dentária sobre os parâmetros de translucidez, resistência à flexão e módulo de elasticidade. Discos (10 x 1 mm) foram projetados para as avaliações ópticas e barras (25 x 2 x 2 mm) para avaliações mecânicas. Resina incolor (Splint, Makertechlabs) foi adicionada à resina Biocrown A2 (Makertechlabs) nas seguintes proporções 0/100 (controle), 10/90, 20/80 e 30/70 (n=5). Os corpos de prova foram confeccionados em impressora 3D LCD (Anycubic Mono4) seguindo os parâmetros definidos pelo fabricante. Os corpos de prova foram lavados e receberam pós-cura de 30 min. O parâmetro de translucidez foi calculado pela diferença de cor sobre fundos preto e branco, utilizando espectrofotômetro. A resistência à flexão e o módulo de elasticidade foram determinados seguindo a ISO 4049 em máquina de ensaio universal. Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey (α=0,05). Observou-se que a maior quantidade de resina incolor aumentou a translucidez e reduziu a resistência à flexão progressivamente ($p < 0,05$). Os resultados de resistência à flexão ficaram acima dos limites mínimos de 50 MPa recomendados pela ISO 10477 para materiais poliméricos de uso protético.

Foi possível concluir que a adição de resina incolor aumentou a translucidez, porém reduziu a resistência à flexão.

PN-R0591 Implantes recobertos com hidrogéis de DNA melhoram o reparo periimplantar em ratos

Macedo LG, Oliveira-Filho ON, De-Souza-batista FR, Carneiro KMM, Monteiro NG, Frasnelli SCT, Assunção WG, Okamoto R*

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Hidrogéis de DNA mimetizam a matriz extracelular e apresentam potencial osteogênico. Sua degradação libera fosfato e adenina, favorecendo a mineralização e atividade osteoblástica. Aplicados em superfícies de implantes, podem melhorar o reparo periimplantar e a osseointegração. Além disso, podem atuar como plataforma para liberação de biomoléculas. Este estudo avaliou o efeito dos hidrogéis de DNA aplicados na superfície de implantes previamente à instalação no leito ósseo. Dez ratas foram distribuídas em dois grupos experimentais (n=5): Implante Convencional (controle) e implante recoberto com hidrogel de DNA (Implante DNA). Os períodos foram 10 e 28 dias. Calceína e alizarina foram administrados, respectivamente, nos dias 14 e 24, nos animais destinados aos 28 dias pós-operatórios. Após os períodos estabelecidos, os animais foram eutanasiados e as análises incluíram histologia; RT-qPCR; torque de remoção; microtomografia computadorizada e histometria dinâmica por microscopia confocal. Após o teste de Shapiro Wilk, os dados foram submetidos ao teste t Student não pareado ($p<0,05$). Os resultados demonstraram superioridade no desempenho do Implante DNA, visto que neste grupo observou-se maiores valores de torque de remoção e; na histologia, maior deposição de matriz óssea nas espiras dos implantes. Dentre os parâmetros da Micro CT, observou-se maior percentual de volume ósseo nos implantes com DNA, além de maior valor na aposição mineral diária (microscopia confocal).

Conclui-se que os hidrogéis de DNA são agentes bioativos promissores na funcionalização de superfícies de implantes, melhorando o reparo periimplantar, além de possibilitar o carreamento futuro de biomoléculas com ação anabólica e antirreabsortiva.

Apoio: CNPq Nº 130860/2025-5 | CNPq Nº 404998-2023/2 | 406840/2022-9 Nº INCT

PN-R0592 Associação da Morfologia Mandibular em Radiografias Panorâmicas e Diagnóstico Clínico de Dor Orofacial e Disfunção Temporomandibular

Pinheiro DS, Keskoski HM, Kuczera MS, Blank EA, Schroder AGD, Araujo CM, Stechman-Neto J, Gonçalves FM*

Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação entre a morfologia mandibular, mensurada em radiografias panorâmicas digitais, e o diagnóstico clínico de artralgia e mialgia. Trata-se de um estudo observacional aprovado pelo Comitê de Ética (parecer nº 7.584.768). Foram realizadas análises cefalométricas bilaterais para mensurar altura dos processos condilar e coronóide, distância até a incisura, ângulo CIP, altura do ramo mandibular, inserção do masseter, ângulo gonial e distância bigonial. O diagnóstico de DTM seguiu o DC/TMD e as análises estatísticas utilizaram o teste U de Mann-Whitney. A amostra incluiu 60 indivíduos (idade média 39,6 anos; 78,3% mulheres). Houve associação significativa da mialgia, no lado esquerdo, com a altura da cabeça da mandíbula ($p=0,031$) e ângulo gonial ($p=0,005$), e no direito apenas com o ângulo gonial ($p=0,012$). Para artralgia, o lado esquerdo apresentou associação com a altura do ramo mandibular ($p=0,026$) e distância côndilo-incisura ($p=0,002$), enquanto no direito apenas com a altura do ramo ($p=0,034$). As demais variáveis não apresentaram associações relevantes ($p>0,05$)

Alterações morfológicas específicas na mandíbula, particularmente no ângulo gonial, na altura do ramo e na altura da cabeça da mandíbula, apresentam associação com a presença de quadros clínicos de mialgia e artralgia nos indivíduos avaliados.

Apoio: CNPq Nº 9839359818581094

PN-R0593 Avaliação preliminar do potencial de implantes funcionalizados com biomoléculas em modelo animal

Julião GM, Sousa IC, Leao DS, Frigério PB, Santos GM, Gomes-Ferreira PHS, Assunção WG, Okamoto R*

Departamento de Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O estudo propõe o uso local das biomoléculas genisteína e teriparatida (PTH 1-34) por meio da funcionalização de implantes, em uma abordagem inicial, para avaliar seu efeito no reparo ósseo perimplantar em ratas com condições normais e com deficiência de estrógeno. Dessa forma, foram utilizadas 48 ratas fêmeas Wistar divididas em 2 grupos: SHAM cirurgia fictícia de ovariectomia e OVX cirurgia de ovariectomia, que foram subdivididas em: convencional (CONV); genisteína (GEN); teriparatida (PTH 1-34). O delineamento experimental iniciou-se com as cirurgias fictícias e de ovariectomia, após 30 dias foi realizada a cirurgia de instalação dos implantes convencionais e funcionalizados, nas metafises tibias dos animais. Aos 28 dias após a instalação dos implantes ocorreu a eutanásia. As amostras foram utilizadas para mensuração do torque de remoção na interface do implante em N/cm e para análise de PCR. Os dados quantitativos foram submetidos ao teste de homoscedasticidade com nível de significância de 5% ($p<0,05$).

Os resultados demonstraram que a funcionalização com genisteína promoveu melhores respostas em comparação com os outros grupos tanto na análise de torque como no PCR com os alvos IBSP e ALP. Portanto, a genisteína demonstrou maior eficácia na osseointegração de implantes de titânio nessas condições em animais com deficiência de estrogênio.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPQ INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | FAPs - FAPESP Nº 22/14140-8

PN-R0594 Nanocarreamento potencializa a ação antimicrobiana de miconazol e cloreto de cetilpiridínio em biofilme microcosmo

Corteze NS, Roseno ACB, Ribeiro NP, Carvalho AT, Gomes IMP, Sampaio C, Pessan JP, Monteiro DR*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de um nanocarreador dual de miconazol (MCZ) e cloreto de cetilpiridínio (CCP), baseado em nanopartículas de óxido de ferro revestidas por quitosana, sobre a viabilidade, biomassa e estrutura de biofilme microcosmo de candidíase bucal. A concentração inibitória mínima (CIM) do nanocarreador sobre isolados clínicos de Candida foi avaliada pelo método da microdiluição em caldo. Biofilmes formados (72 horas) a partir da saliva de usuários de próteses removíveis com estomatite protética foram tratados (24 horas) com o nanocarreador em diferentes concentrações (7,8, 19,5 ou 39 µg/mL). Fármacos livres e biofilme não tratado foram testados como controles. Biomassa total e contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs) foram analisadas para verificar o efeito antibiofilme. A viabilidade celular e a espessura do biofilme foram analisadas por microscopia confocal. Os dados foram analisados por ANOVA ou teste de Kruskal-Wallis, seguidos do teste de Student-Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$). O nanocarreador reduziu os valores de CIM (0,39 a 0,78 µg/mL) em relação aos fármacos livres. Na concentração de 39 µg/mL, o nanocarreador foi o único composto que promoveu redução significativa de UFCs de Candida e bactérias totais (1,82-1,87-log10). Contudo, a biomassa não foi afetada. Por microscopia confocal, o nanocarreador não alterou a espessura do biofilme, mas reduziu a viabilidade celular de forma superior aos fármacos livres.

Conclui-se que o nanocarredor dual foi eficaz contra células planctônicas de Candida e demonstrou atividade antimicrobiana relevante no biofilme microcosmo de candidíase bucal.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/05943-5 | CNPq Nº 15518 | PROPe UNESP Nº Edital 03/2025

PN-R0595 Fenótipos de Disfunção Temporomandibular dolorosa baseados em variáveis clínicas e de sono

Machado CAO, Felipe RSB, Stuginski-Barbosa J, Simamoto-Júnior PC*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Os objetivos deste foram estudo identificar fenótipos multidomínio em pacientes com Disfunção Temporomandibular (DTM) dolorosa por análise de agrupamento não supervisionada, integrando variáveis de sono, dor e fatores psicossociais, e avaliar sua associação com fenótipos de sono e subtipos de DTM. Estudo transversal (n=214) com adultos diagnosticados com DTM dolorosa pelo DC/TMD. A Apneia Obstrutiva do Sono foi avaliada por oximetria noturna (índice de dessaturação da oxi-hemoglobina a 3%), e a insônia pelo Índice de Gravidade da Insônia, classificando-os em controle, AOS, insônia e COMISA. Variáveis de quatro domínios (sono, respiração, dor e psicossocial) foram padronizadas em escore-z. Realizaram-se análise de componentes principais e agrupamento Ward/k-means no JAMOVI. A amostra (85,0% mulheres; 41,2±14,5 anos) apresentou dor crônica em 89,7% dos casos. Foram identificados quatro clusters: 1) Respiratório-Hipoxemia, marcado por grave dessaturação de oxi-hemoglobina; 2) Psicossocial-Insônia de Alto Impacto, com maiores níveis de ansiedade e intensidade da dor; 3) Cronicidade da Dor/Sonolência, com dor prolongada e sonolência diurna; e 4) Baixa Carga Global. . Os principais discriminadores foram a duração (ε^2=0,368) e a intensidade da dor (ε^2=0,200). Os fenótipos de sono associaram significativamente aos clusters ($p<0,001$), enquanto o subtipo da DTM não diferiu entre os grupos ($p=0,650$).

A análise identificou fenótipos clinicamente interpretáveis, carga respiratória, sono, psicossocial e cronicidade da dor. A duração e a intensidade da dor foram os principais discriminadores, evidenciando que a fenotipagem multidomínio supera rótulos diagnósticos isolados e auxilia na estratificação de risco e manejo da DTM.

PN-R0597 Efeito do dispositivo oclusal em implantes dentários sob apertamento dental: revisão sistemática

Gonçales-Souza AC, Abreu-Costa L, Catelan A, Lemos CAA, Verri FR, Batista VES*

DMOP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou se o uso de dispositivos oclusais reduz o risco de complicações biomecânicas em restaurações protéticas implantossuportadas em pacientes com apertamento dental. Dois revisores independentes realizaram busca sistemática, sem restrições de idioma ou data, nas bases MEDLINE/PubMed, Scopus, Embase, ProQuest, OpenGrey e listas de referências de estudos publicados até fevereiro de 2025. A revisão foi registrada na Open Science Framework e o risco de viés foi avaliado por meio do Checklist for Reporting In Vitro Studies. A busca eletrônica identificou 4.381 estudos e, após a triagem, seis artigos foram incluídos. Todos os estudos compararam modelos com e sem dispositivos oclusais. Cinco estudos utilizaram análise tridimensional por elementos finitos e um utilizou modelo fotoelástico. Em todos os estudos foi simulado um dispositivo oclusal em resina acrílica com espessura mínima de 2 mm. Um estudo avaliou etileno vinil acetato, polimetilmetacrilato e poliéteretercetona, enquanto os demais utilizaram polimetilmetacrilato. A maioria dos estudos apresentou alto risco de viés e baixo nível de evidência devido aos modelos experimentais utilizados.

Os dispositivos oclusais parecem melhorar o comportamento biomecânico de coroas protéticas implantossuportadas, reduzindo tensões no tecido ósseo peri-implantar sob condições de carga funcional.

Apoio: FAPESP Nº 2024/23157-7

PN-R0598 Espuma à base de nanopartículas para higienização de próteses dentárias: atividade antifúngica e efeitos sobre resina acrílica

Cavalcante MC, Guedes IL, Nascimento MO, Fialho ACV, Carvalho ALM*
pós graduação em odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA - PI.
Não há conflito de interesse

O presente estudo desenvolveu e caracterizou uma espuma contendo carreadores lipídicos nanoestruturados incorporados com eugenol, destinada à higienização de próteses dentárias removíveis, avaliando sua ação antifúngica e seus efeitos sobre propriedades mecânicas de resinas acrílicas. A formulação foi produzida por agitação mecânica e analisada quanto às características físico-químicas, incluindo tamanho de partícula, índice de polidispersidade e potencial zeta. O perfil de liberação do eugenol foi investigado por difusão em células de Franz. Para os ensaios laboratoriais, foram confeccionados 96 corpos de prova das resinas acrílicas Classic® e Vip Wave®, submetidos à imersão diária, durante 30 dias, por 8 horas, em hipoclorito de sódio 0,5%, eugenol livre, espuma com nanopartículas de eugenol e espuma sem nanopartículas. Foram avaliadas rugosidade superficial, microdureza e atividade antifúngica frente a biofilmes de Candida albicans e Candida glabrata por meio da contagem de unidades formadoras de colônia. A formulação apresentou partículas com tamanho médio de 208 nm, reduzido índice de polidispersidade (0,073) e potencial zeta negativo (-26,6 mV), indicando adequada estabilidade do sistema. A liberação do eugenol ocorreu de maneira gradual, alcançando 11,28% após 24 horas. Após estresse térmico por 12 dias, a espuma manteve estabilidade de pH e concentração satisfatória de eugenol. Não foram observadas alterações significativas na rugosidade nem na microdureza das resinas avaliadas. Além disso, a formulação demonstrou capacidade de redução do biofilme fúngico semelhante ao eugenol livre.

Evidenciou-se que a espuma apresenta potencial de aplicação como alternativa para higienização de próteses dentárias.

RCR-R001 Tratamento de mancha branca com infiltrante resinoso: relato de caso

Rodrigues F, Pereira RP, Basso GR*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.
Não há conflito de interesse

A detecção precoce de lesões de mancha branca no esmalte dental possibilita a indicação de abordagens não invasivas voltadas à remineralização e à melhoria estética, preservando a estrutura dentária. Entre essas abordagens, o infiltrante resinoso destaca-se por promover mascaramento óptico das lesões sem necessidade de desgaste do esmalte. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de tratamento não invasivo de lesões de mancha branca em incisivos centrais superiores por meio da técnica de infiltração resinosa. Paciente do sexo masculino, 21 anos, apresentou-se com queixa estética associada à presença de lesões de mancha branca em ambos os incisivos centrais superiores. Após diagnóstico clínico e avaliação da profundidade das lesões, indicou-se o tratamento com infiltrante resinoso de baixa viscosidade (Icon®, DMG, Hamburgo, Alemanha). Inicialmente, foi realizada profilaxia dental, seguida da aplicação do infiltrante conforme protocolo recomendado pelo fabricante. A eficácia do tratamento foi avaliada imediatamente após o procedimento e em acompanhamento clínico após dois meses. Observou-se mascaramento satisfatório das lesões, com melhora estética significativa e manutenção da integridade estrutural do esmalte dental.

Conclui-se que a técnica de infiltração resinosa representa uma alternativa conservadora eficaz para o tratamento de lesões de mancha branca, proporcionando benefícios estéticos, conforto ao paciente e preservação tecidual. Contudo, ressalta-se a importância de estudos longitudinais para avaliação da estabilidade cromática e durabilidade dos resultados ao longo do tempo.

RCR-R002 Consumo de alimentos ultraprocessados como fator de risco para câncer de cabeça e pescoço: Revisão de Escopo

Pozzobon JL, Langie RC, Souza BL, Campos MM, Jou A, Böttcher DE*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.
Não há conflito de interesse

Alimentos ultraprocessados contêm aditivos industriais os quais muitas vezes estão associados a diversas patologias. Considerando que a boca, a faringe e a laringe são as primeiras vias de contato com alimentos e aditivos, torna-se fundamental investigar se o consumo de ultraprocessados pode influenciar patologias nessas regiões. Foram consultadas as bases PubMed, Embase, Web of Science, Scopus, Lilacs, Livivo e SciELO, além de busca manual, seguindo as diretrizes PRISMA-ScR (PRISMA Extension for Scoping Reviews). Não houve restrição de idioma ou período de publicação. Foram incluídos 29 estudos em humanos, que avaliaram o consumo de alimentos do Grupo 4 da classificação NOVA e que analisaram especificamente o risco de desenvolvimento de câncer. Extraíram-se dados sobre autores, país e ano de publicação; delineamento do estudo, localização anatômica do câncer e alimento avaliado; metodologia; variáveis de ajuste e medidas de associação. Observou-se predominância de estudos realizados em países de alto Índice de Desenvolvimento Humano. Apenas 3 estudos utilizam estritamente a classificação NOVA. As carnes processadas apresentaram o maior risco associado.

Concluiu-se que o tema apresenta amplas oportunidades para o aprofundamento científico. A heterogeneidade metodológica, as amostras reduzidas e a escassez de artigos que aplicam a classificação NOVA demonstram a necessidade de avanços em estudos mais robustos nesta área.

RCR-R003 Dimensão vertical de oclusão na reabilitação oral: uma overview de revisões sistemáticas

Pinheiro IFO, Lages LPD, Pereira RP, Basso GR*
DENTÍSTICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.
Não há conflito de interesse

A perda da estrutura dentária, por desgaste ou ausência de dentes, pode alterar a Dimensão Vertical de Oclusão (DVO), tornando necessária sua restauração ao longo do tempo. Este trabalho teve como objetivo realizar uma overview de revisões sistemáticas sobre a DVO, com foco nos métodos de registro e aumento, bem como na importância da fase de avaliação no contexto da reabilitação oral. Foram incluídas revisões publicadas entre 2020 e 2026, em inglês, português e espanhol, nas bases PubMed, BVS e Cochrane Library, que abordassem métodos de registro, avaliação ou alteração da DVO relacionados à reabilitação oral. Revisões que tratassem exclusivamente de pacientes pediátricos, condições sistêmicas específicas ou sem relação direta com reabilitação oral foram excluídas. A qualidade metodológica das revisões sistemáticas foi avaliada utilizando a ferramenta AMSTAR 2. Os artigos foram importados em um programa de software (Rayyan), utilizado para triagem das revisões. Dos 576 registros identificados, apenas 4 revisões atenderam aos critérios de inclusão. Destas, três abordaram amplamente os métodos de determinação e alteração da DVO, enquanto somente uma destacou a importância da fase de avaliação.

Conclui-se que métodos fisiológicos e métricos apresentam limitações, sendo recomendada a associação entre ambos para maior precisão no registro da DVO. Além disso, tanto restaurações fixas quanto dispositivos removíveis proporcionam resultados positivos na alteração da DVO, e o aumento pode ser bem-sucedido com ou sem a fase de avaliação.

RCR-R004 Compatibilidade química entre cimentos resinosos duais e sistemas adesivos: uma revisão da literatura

Oliveira IGJ, Pereira RP, Basso GR*
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.
Não há conflito de interesse

A interação entre sistemas adesivos e cimentos resinosos duais tem sido amplamente discutida na odontologia restauradora devido ao potencial de incompatibilidade química. Adesivos simplificados, especialmente aqueles com maior acidez e caráter hidrofílico, podem interferir na reação de polimerização química de materiais duais, comprometendo o grau de conversão dessa interface. Dessa forma, o objetivo desse estudo é revisar a literatura sobre a compatibilidade química entre sistemas adesivos e cimentos resinosos duais e suas implicações na estabilidade da interface adesiva. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science utilizando os seguintes descritores: "Dental Cement"; "Dentin-Bonding Agents"; "Polimerization"; "Dentin"; "Dental Materials". Foram selecionados artigos publicados no período de 2002 à 2026. Editoriais, cartas, artigos de opinião e projetos de pesquisa foram excluídos. A partir da estratégia de busca 35 artigos laboratoriais e clínicos que investigaram a interação entre adesivos e cimentos de cura química ou dual foram selecionados. A literatura demonstra que alguns adesivos simplificados, especialmente os adesivos com pH ácido, podem ser quimicamente incompatíveis com cimentos resinosos duais, pois seus monômeros ácidos podem interferir na reação de polimerização química do cimento. Essa interação pode reduzir o grau de conversão na interface, resultando em menor resistência de união e maior susceptibilidade à degradação.

Conclui-se que a compatibilidade química entre sistemas adesivos e cimentos resinosos duais é determinante para a qualidade da interface adesiva e para a longevidade das restaurações indiretas.

RCR-R005 Estresse de contração e deformação cuspídea em restaurações posteriores com técnicas incrementais de resina composta

Leal RGA, Souza GFB, Albino LGB, Pereira RP, Basso GR*
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.
Não há conflito de interesse

A contração de polimerização dos compósitos resinosos gera tensões nas interfaces adesivas, comprometendo a integridade marginal e promovendo deflexão cuspídea, especialmente em cavidades com elevado fator-C. A forma de inserção dos incrementos influencia diretamente essas tensões. O presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura acerca do impacto das técnicas incrementais horizontal e oblíqua no estresse de contração e na deformação cuspídea em restaurações posteriores diretas. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e Scopus com as palavras-chave: "Composite Resins"; "Dental Stress Analysis"; "Polymerization". Foram selecionados artigos publicados no período de 2010 a 2025 utilizando como critérios de inclusão estudos laboratoriais e clínicos. Editoriais, cartas, artigos de opinião e projetos de pesquisa foram excluídos. A partir da estratégia de busca, 12 artigos foram selecionados. A revisão permitiu inferir que: 1) a técnica horizontal, embora reduza o volume por incremento, mantém relação desfavorável entre superfícies aderidas e livres; 2) a técnica horizontal gerou maiores tensões residuais que a oblíqua; 3) a técnica oblíqua reduz o fator-C de forma efetiva ao conectar o assoalho a uma parede por vez; 4) a técnica de Substituição Natural de Esmalte e Dentina, proposta por Albino (2019), integra princípios oblíquos com estratificação biomimética, apresentando a menor deformação cuspídea sob carga funcional.

Conclui-se que a técnica oblíqua reduz significativamente o estresse de contração e a deformação cuspídea, contribuindo para maior longevidade das restaurações posteriores em resina composta.

RCR-R006 Tratamento restaurador estético em Hipoplasia de Esmalte

*Reis-Begnini JL**
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.
Não há conflito de interesse

O presente estudo expõe um relato de caso sobre o tratamento estético de hipoplasia de esmalte associado a facetas em resina composta. Paciente de 27 anos, sexo masculino, com queixa de lesão hipoplásica no dente 11 e de desgastes incisais decorrentes de bruxismo noturno. O tratamento proposto foi: raspagem e profilaxia, clareamento de consultório em quatro sessões e, posteriormente, facetas diretas em resina composta nos seis dentes anteriores. A mancha hipoplásica foi mascarada com pigmento resinoso, técnica que permitiu a ausência de desgastes e maior conservação da estrutura do dente 11. A avaliação clínica final demonstrou que o tratamento proposto foi eficaz na melhoria estética do sorriso do paciente, o que foi de grande valia para sua autoestima.

Pode-se concluir que dentre as diferentes estratégias restauradoras possíveis, em casos de hipoplasias do esmalte a técnica aditiva se mostrou eficaz e conservadora em um contexto onde o emprego da técnica atendeu tanto a necessidade do paciente no mascaramento da lesão como seu desejo de recontorno incisal da bateria antero-superior.

RCR-R007 Confecção de facetas de resina composta pela técnica direta, à mão livre: relato de caso

*Marchioro MHNAF**
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.
Não há conflito de interesse

A busca pelo sorriso harmonioso se mostra cada vez mais recorrente. Diante disto, se faz evidente a necessidade de o profissional cirurgião-dentista estar apto para atender essas demandas, ter conhecimento científico para a execução de procedimentos, bem como as propriedades dos materiais a serem utilizados. As facetas são próteses de lâminas finas, aplicadas sobre faces dos dentes, confeccionadas por materiais como resina composta ou porcelana, de forma direta ou indireta, podendo ser utilizadas melhorar aparência e também a funcionalidade oral. A técnica utilizada neste trabalho foi a técnica direta à mão livre, que não depende de envio ao laboratório, sendo a mesma realizada diretamente na boca do paciente. Alguns dos materiais de eleição foram: adesivo Clearfil SE Bond, marca Kuraray; resinas compostas e pigmentos: Incisal Forma marca Ultradent, BLXL - D da marca Ivoclar, linha Empress Direct; BL2, marca Tokuyama, pigmentos Blue e White, da marca Ivoclar. O fotopolimerizador utilizado foi o Grand Valo, da Ultradent. Para acabamento e polimento, os materiais em destaque foram discos Soflex Solventum, pontas Jiffy, discos de feltro Diamond Flex, pasta polidora Diamond Polish, e, kit de espirais polidores de diamante DIAPRO. Após a realização do caso, foi possível reestabelecer, as necessidades funcionais, estéticas e o bem-estar do paciente.

O procedimento realizado transformou o sorriso do paciente, elevando sua autoestima, realizado rapidamente em apenas uma sessão clínica. Ao mesmo, foram realizadas orientações sobre cuidados para longevidade das facetas, como não realizar hábitos deletérias à saúde bucal, e retorno a cada 6 meses na clínica para acompanhamento, profilaxia e se necessário, novo polimento.

RCR-R008 O uso do planejamento estético digital por meio do Digital Smile Design (DSD): uma revisão da literatura

Kim TH, Pereira RP, Basso GR*
odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.
Não há conflito de interesse

Tratamentos estéticos dentais têm evoluído com a incorporação de ferramentas digitais que permitem um planejamento mais previsível e personalizado. Entre elas, o Digital Smile Design (DSD) se destaca por integrar a análise facial, dental e emocional, facilitando a comunicação entre profissional e paciente. No entanto, ainda existem questionamentos sobre seu impacto clínico e sua validade científica na prática restauradora. O objetivo desta revisão foi analisar a evidência científica disponível sobre o uso do DSD no planejamento estético dental. Foi realizada uma revisão da literatura nas bases PubMed, Scopus e SciELO, utilizando os descritores DeCS/MeSH: "Estética Dentária", "Restauração Dentária" e "Tecnologia Odontológica". A busca foi limitada a artigos publicados entre 2013 e 2025, nos idiomas inglês, espanhol e português. Foram incluídos estudos clínicos, revisões narrativas, revisões sistemáticas e relatos de caso relacionados ao uso do DSD. Estudos duplicados, indisponíveis na íntegra ou não pertinentes foram excluídos, resultando na seleção final de 30 artigos. Os resultados indicam que o DSD melhora a comunicação profissional-paciente, aumenta a previsibilidade do tratamento e favorece o planejamento interdisciplinar. Contudo, a evidência disponível apresenta limitações metodológicas e ausência de padronização, sendo necessários estudos clínicos controlados de longo prazo para validação de sua eficácia.

Contudo, a evidência disponível apresenta limitações metodológicas e ausência de padronização, sendo necessários estudos clínicos controlados de longo prazo para validação de sua eficácia.

RCR-R009 Confecção de coroas em zircônia monolítica e cimentação aplicando a técnica de pulverização de vitrocerâmica: um relato de caso clínico

Tsukamoto FS, Fontana F, Lopes MC, Scotti CK, Gusmão F, Bueno ALN*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

As restaurações totalmente cerâmicas têm se consolidado como alternativa previsível às próteses metalocerâmicas, especialmente com o avanço dos sistemas CAD/CAM e das cerâmicas à base de zircônia. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação estética anterior utilizando coroas monolíticas em zircônia associadas à técnica de pulverização de vitrocerâmica para otimização da adesão. Paciente do sexo masculino, 58 anos, apresentou-se com coroas provisórias anteriores insatisfatórias após longo período de uso. Após planejamento digital, foram realizados preparos supragengivais conservadores, escaneamento intraoral e confecção das coroas em zircônia monolítica. As peças receberam tratamento de superfície com deposição de vitrocerâmica à base de dissilicato de lítio, seguido de sinterização e caracterização estética. Na cimentação, foi realizado protocolo adesivo envolvendo condicionamento ácido, silanização e uso de cimento resinoso. O resultado clínico demonstrou adequada adaptação marginal, estabilidade oclusal e excelente estética, com harmonização do sorriso. A técnica empregada mostrou-se eficaz na promoção de união adesiva confiável à zircônia, sem comprometer suas propriedades mecânicas. Conclui-se que coroas monolíticas em zircônia associadas à pulverização de vitrocerâmica representam uma alternativa viável e previsível para reabilitações estéticas anteriores, aliando resistência, adesão e estética.

As coroas monolíticas em zircônia associadas à pulverização de vitrocerâmica demonstram ser uma alternativa previsível para reabilitações estéticas anteriores, proporcionando adequada resistência, estética e confiabilidade adesiva.

RCR-R010 Remoção e substituição de facetas em resina composta para equilíbrio periodontal e reabilitação estética: um relato de caso clínico

Gusmão F, Scotti CK, Lopes MC, Bueno ALN, Tsukamoto FS, Fontana F*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Relatar a remoção e substituição de facetas em resina composta com enfoque no restabelecimento da saúde periodontal e reabilitação estética. Paciente do sexo feminino, 28 anos, apresentou múltiplas facetas em resina composta associadas à inflamação gengival, sangramento ao uso do fio dental, excesso de material restaurador, desadaptação marginal e comprometimento estético. O plano de tratamento incluiu remoção conservadora das facetas com auxílio de transiluminação, raspagem periodontal supra e subgengival, clareamento dentário caseiro supervisionado e confecção de novas facetas diretas em resina composta com adequado contorno, proporção e acabamento. Após sete dias da remoção, observou-se melhora significativa da condição gengival, com redução dos sinais inflamatórios e recuperação do aspecto saudável dos tecidos. O resultado final demonstrou harmonia estética e adequada integração entre restauração e periodonto.

A remoção de facetas em resina composta inadequadas associada ao controle periodontal e à correta execução técnica restauradora mostrou-se eficaz para restabelecer a saúde gengival e a estética do sorriso. A abordagem integrada entre periodontia e dentística foi determinante para obtenção de resultados previsíveis, com adequada adaptação das restaurações e estabilidade dos tecidos periodontais. Dessa forma, destaca-se a importância do diagnóstico preciso e do planejamento individualizado para o sucesso clínico e longevidade das reabilitações estéticas.

RCR-R011 Planejamento digital em restaurações diretas de resina composta anterior: um relato de caso clínico

Stall DG, Bueno ALN, Scotti CK, Fontana F, Lopes MC, Reis MVS*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O planejamento digital na odontologia tem se consolidado como uma ferramenta essencial por proporcionar maior previsibilidade, precisão e alinhamento das expectativas entre profissional e paciente. Com o uso de softwares, inteligência artificial, sistemas Computer-Aided Design/Computer-Aided Manufacturing e impressoras 3D, é possível realizar simulações detalhadas e produzir guias e modelos que auxiliam na execução clínica, especialmente na dentística restauradora estética. Nesse contexto, o presente estudo apresenta um relato de caso clínico em que o planejamento digital foi utilizado para a realização de restaurações diretas anteriores em resina composta, evidenciando a integração entre tecnologia e prática clínica. O planejamento virtual para a realização de restaurações em resina composta direta é viável, preciso e pode ser incorporado cada vez mais na prática clínica pelos cirurgiões dentistas.

O planejamento virtual para a realização de restaurações em resina composta direta é viável, preciso e pode ser incorporado cada vez mais na prática clínica pelos cirurgiões dentistas. Através dele, é possível obter resultados alinhados com a expectativa dos pacientes. Além disso, o planejamento digital também auxilia no ato restaurador propriamente dito, uma vez que permite ao cirurgião-dentista visualizar de forma mais precisa as áreas em que a resina composta deve ser incrementada, favorecendo a reprodutibilidade da anatomia dentária e a previsibilidade estética do resultado final.

RCR-R012 Granuloma piogênico em localização atípica em criança: relato de caso e revisão descritiva da literatura

Heck ABS, Coelho EMRB, Papke J, Silva ACB, Maioto FLDM, Kramer PF*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS.

Não há conflito de interesse

Granuloma piogênico (GP) é uma lesão benigna, não neoplásica, de natureza reacional que pode apresentar-se como pediculada ou séssil, afetando preferencialmente a gengiva. O presente estudo relata um caso clínico de GP lingual em uma menina de sete anos, com descrição das características clínicas e histopatológicas, bem como do manejo cirúrgico. O relato de caso foi elaborado com base no checklist CARE (CAse REport), desenvolvido pelo Joanna Briggs Institute. Este trabalho também apresenta uma revisão da literatura de relatos de casos clínicos envolvendo GP em crianças, por meio de uma busca estruturada em três bases de dados (MEDLINE, SCOPUS e Web of Science). Foram selecionados 37 artigos publicados entre 1992 e 2005; e 50% das publicações foram provenientes da Índia, Brasil e Estados Unidos. A faixa etária envolveu crianças de seis dias a 12 anos de idade e mais da metade das lesões estavam localizadas na gengiva. O diagnóstico baseia-se na análise histopatológica e o tratamento consiste, fundamentalmente, na excisão cirúrgica. Pesquisas futuras sobre o GP devem aprofundar a compreensão da gênese molecular dessas lesões, buscar abordagens terapêuticas inovadoras e minimamente invasivas, além de elucidar os fatores relacionados à tendência de recorrência.

Conclui-se que o granuloma piogênico, embora benigno, deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões orais em crianças, inclusive em sítios incomuns. O caso reforça a importância da correlação clínico-histopatológica e da excisão cirúrgica como tratamento eficaz, além de evidenciar a necessidade de estudos sobre patogênese, recorrência e terapias menos invasivas.

Apoio: CAPES

RCR-R013 Influência de materiais e técnicas na longevidade clínica de restaurações classe II em resina composta: revisão de literatura

Brandão AWS, Pereira RP, Basso GR*
MG - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.
Não há conflito de interesse

A longevidade clínica das restaurações diretas em dentes posteriores tem sido amplamente discutida, principalmente diante das elevadas taxas de substituição desses procedimentos ao longo do tempo. Nesse contexto, torna-se relevante compreender até que ponto a escolha dos materiais restauradores, bem como a execução das técnicas operatórias, influenciam na durabilidade das restaurações. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre o impacto das propriedades dos materiais restauradores e das técnicas operatórias na longevidade clínica de restaurações Classe II em resina composta. Foram realizadas buscas nas bases PubMed, Portal CAPES, Scopus e Web of Science, no período de 2010 a 2025, utilizando as palavras-chave "resinas compostas", "restauração dentária permanente", "longevidade" e "preparo cavitário", sendo incluídos estudos clínicos, revisões sistemáticas e laboratoriais, e excluídos artigos de opinião, relatos de caso e estudos não relacionados ao tema, totalizando 14 artigos científicos. A partir da revisão foi possível inferir que: 1) a longevidade das restaurações é multifatorial, com taxas anuais de falha entre 1,4% e 2,4%; 2) o desempenho clínico é semelhante entre diferentes tipos de resinas, como nanohíbridas, microhíbridas e bulk-fill; 3) fatores técnicos como adaptação marginal e contato proximal influenciam diretamente no sucesso, sendo cárie secundária e fraturas as principais causas de falha.

Conclui-se que a longevidade das restaurações Classe II depende da interação entre material, técnica e fatores relacionados ao paciente, sendo fundamental o adequado controle clínico.

RCR-R014 Manejo odontológico de pacientes em uso de anticoagulantes: evidências de uma revisão de escopo

Rocha NDB, Filgueiras GV, Martins LBC, Mattos TB, Falabella MEV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.
Não há conflito de interesse

O manejo odontológico de pacientes em uso de terapia anticoagulante pode representar um desafio clínico, devido à necessidade de equilibrar os riscos de sangramento e eventos tromboembólicos. Este estudo teve como objetivo mapear as evidências disponíveis sobre a condução clínica de pacientes anticoagulados submetidos a procedimentos odontológicos. Foi realizada uma revisão de escopo seguindo o referencial do Joanna Briggs Institute e as diretrizes PRISMA-ScR. As buscas foram conduzidas nas bases PubMed, Scopus, Web of Science e SciELO, incluindo estudos que avaliaram procedimentos odontológicos em pacientes sob terapia anticoagulante. Os achados indicam que a maioria dos procedimentos pode ser realizada com segurança sem a interrupção da terapia anticoagulante. Os eventos hemorrágicos observados foram, em geral, leves e controlados com medidas hemostáticas locais. O risco de eventos tromboembólicos associado à suspensão da terapia anticoagulante pode superar o risco de hemorragias locais, que, na maioria dos casos, são leves e controláveis com medidas hemostáticas locais. Pacientes em uso de varfarina podem ser submetidos a tratamento quando o INR se encontra dentro da faixa terapêutica, enquanto os anticoagulantes orais diretos geralmente não requerem suspensão em procedimentos de menor complexidade.

A manutenção da terapia anticoagulante, associada a estratégias locais de hemostasia, constitui uma abordagem segura e eficaz para a realização da maioria dos procedimentos odontológicos.

Apoio: CAPES

RCR-R015 Análise Periodontal e Microbiológica em Diferentes Estágios da Doença Renal Crônica

Martins LBC, Rocha NDB, Falabella MEV, Mattos TB, Rosa LH*
Prótese dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.
Não há conflito de interesse

Revisar a literatura sobre a associação entre periodontite e doença renal crônica (DRC), com ênfase na microbiota subgengival e nos parâmetros clínicos periodontais. Revisão narrativa baseada em estudos clínicos observacionais que investigaram parâmetros periodontais, microbiota subgengival e taxa de filtração glomerular (TFG) em indivíduos com e sem DRC, incluindo pacientes em tratamento conservador e terapia substitutiva renal. Foram incluídos estudos com avaliação clínica, radiográfica e análise microbiológica por cultura e qPCR. A literatura demonstra que indivíduos com DRC apresentam maiores valores de profundidade de sondagem e nível de inserção clínica. Observa-se maior prevalência de patógenos como Porphyromonas gingivalis, Filifactor alocis e Enterococcus faecalis, além de maior frequência de Candida spp., principalmente em estágios avançados. Evidencia-se correlação negativa entre TFG e severidade periodontal, e positiva entre carga microbiana e progressão da doença. A DRC está associada à disbiose subgengival e maior severidade da periodontite, reforçando a relação entre condições sistêmicas e saúde periodontal.

.A DRC está associada a alterações significativas na microbiota subgengival e maior severidade da periodontite, especialmente em pacientes sob terapia substitutiva renal.

RCR-R016 Associação entre cardiotoxicidade e toxicidade oral em pacientes submetidos à quimioterapia

Chandretti PCS, Furtado CEA, Fabri-Junior J, Fabri GMC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.
Não há conflito de interesse

As neoplasias malignas constituem importante problema de saúde pública e são tratadas com agentes como cisplatina, fluorouracil e doxorrubicina. Embora eficazes, esses fármacos apresentam elevada toxicidade, afetando a cavidade oral e o sistema cardiovascular. Entre as alterações orais destacam-se mucosite, xerostomia, dor, disfagia e infecções; no sistema cardiovascular, arritmias, miocardite e insuficiência cardíaca. Considerando a presença de mecanismos comuns, como estresse oxidativo, inflamação e apoptose, avaliou-se a associação entre toxicidade oral e cardíaca induzidas por quimioterápicos, bem como a relação entre a gravidade das manifestações orais e a ocorrência de eventos cardíacos. Realizou-se busca nas bases PubMed, Scopus e Web of Science entre 2021 e 2025, sem restrição de idioma e com acesso aberto, utilizando os descritores Cardiotoxicity, Cisplatin, Fluorouracil, Doxorubicin, Oral cancer e Neoplasms e foram incluídos estudos originais e revisões.

Observou-se que a cardiotoxicidade, especialmente associada à doxorrubicina, é multifatorial, envolvendo estresse oxidativo, disfunção mitocondrial e desregulação do cálcio. A mucosite apresenta etiologia semelhante e relação com a dose cumulativa. Conclui-se que ambas compartilham vias centrais, sugerindo inter-relação sistêmica, embora ainda haja escassez de evidências diretas, ressaltando a necessidade de estudos que integrem essas manifestações e subsidiem estratégias terapêuticas mais seguras.

RCR-R017 Eficácia da fotobiomodulação associada ao agente dessensibilizante GLUMA no tratamento da hipersensibilidade dentinária

Marques EPM, Ribeiro MAG*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - ARACAJU - SE.

Não há conflito de interesse

A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma desordem clínica multifatorial de elevada incidência em âmbito odontológico. Tal condição se caracteriza por uma dor aguda e transitória, decorrente da dentina em resposta a diversos estímulos, que impacta a qualidade de vida dos pacientes. O manejo clínico da hipersensibilidade dentinária se baseia fundamentalmente em mecanismos neurais e obliteradores com intuito de prevenir ou eliminar causas da dor. A fotobiomodulação com laser de baixa potência e aplicação do laser de alta potência são alternativas clínicas seguras que visam a dessensibilização nervosa. Todavia, técnicas associativas com modulação da excitabilidade neural e agente dessensibilizante para bloqueio da condutibilidade fluídica apresentam resultados mais promissores. O controle da HD ainda representa um enorme desafio clínico, em virtude da ausência de protocolos bem estabelecidos na literatura. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o uso de técnicas combinadas utilizando laser de alta, laser de baixa, bem como Glutaraldeído no controle da hipersensibilidade. Foi realizado, então, um levantamento bibliográfico em bases de dados, Pubmed, Lilacs, Scielo e Embase, de ensaios clínicos que avaliaram terapias combinadas com GLUMA e laser no tratamento da HD. Por fim, foram incluídos trabalhos no período de 2020 a 2026. Por meio da leitura do título, resumo e na íntegra foram selecionados artigos que cumpriram os critérios de elegibilidade.

Além de contribuir para o estabelecimento de parâmetros mais robusto, os achados desta revisão podem nortear a prática clínica, delineando protocolos mais eficazes, seguros e acessíveis para o tratamento clínico da HD.

RCR-R018 Impacto do bloqueio do nervo alveolar inferior na dor e desfechos após cirurgia ortognática: revisão de escopo

Macas LEV, Parente RV, Maferano EFE, López CMD, Eras SG, Pérez DD, Ribeiro TR, Costa FWG*
Programa de Pós-graduação em Odontologi - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou mapear e sintetizar as evidências sobre o impacto do bloqueio do nervo alveolar inferior (NAI) nos desfechos pós-operatórios imediatos após cirurgia ortognática. Foi realizada uma revisão de escopo conduzida conforme as recomendações do PRISMA-ScR. Realizou-se busca sistemática em bases eletrônicas e literatura cinzenta, utilizando termos relacionados a bloqueio nervoso, dor pós-operatória e osteotomia mandibular. Os estudos elegíveis foram analisados por síntese qualitativa narrativa. Foram identificados 2.235 registros, dos quais 11 estudos foram incluídos. A maioria (90,9%) relatou diferenças significativas em pelo menos um desfecho. A dor pós-operatória foi avaliada em todos os estudos, com redução em 63,6% (7/11). O consumo de opioides foi analisado em 72,7%, com redução em 62,5% (5/8), enquanto náuseas e vômitos foram menos frequentes em 66,7% (4/6). Observou-se elevada heterogeneidade nos protocolos anestésicos.

O bloqueio do NAI está associado à melhora do controle da dor, menor uso de opioides e redução de náuseas e vômitos após cirurgia ortognática. A heterogeneidade metodológica limita a comparabilidade e reforça a necessidade de padronização futura.

Apoio: FUNCAP Nº ITR-0214-00074.01.00/23 | FUNCAP Nº ITR-0214-00074.01.00/23 | FUNCAP Nº ITR-0214-00074.01.00/23

RCR-R019 Tratamento multidisciplinar de reabsorção radicular cervical externa em molar inferior permanente: relato de caso

Brogni JK, Roman RV, Régis JR, Anjos LM, Dorigon-Santos J, Duque TM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

A reabsorção radicular cervical externa é uma reabsorção patológica, localizada na região cervical dos dentes, abaixo do nível de inserção epitelial. O relato de caso apresenta uma abordagem multidisciplinar em paciente do sexo feminino, 43 anos de idade, sem queixas, com diagnóstico de reabsorção cervical externa no segundo molar inferior esquerdo (elemento 37), após realizar tomografia computadorizada de feixe cônico para avaliação de outro elemento. Ao exame clínico, a polpa se encontrava com vitalidade. Na primeira etapa do tratamento, realizou-se o acesso cirúrgico para expor a cavidade de reabsorção, com retalho e osteotomia para remoção de tecido ósseo invaginado na cavidade. Na segunda etapa, procedeu-se à elevação de margem com resina composta, a fim de viabilizar o isolamento adequado do elemento. Por fim, na terceira etapa, foi realizado o tratamento endodôntico, com preparo químico-mecânico com limas rotatórias Logic (Easy Bassi, Belo Horizonte, Brasil), utilizando clorexidina gel 2% como substância química auxiliar e irrigação com soro fisiológico. Os condutos foram obturados com cones de guta-percha e cimento biocerâmico Bio-C Sealer (Angelus, Londrina, Brasil). Após a restauração provisória, a paciente foi encaminhada para a reabilitação protética.

A abordagem multidisciplinar possibilitou o tratamento conservador e previsível, com a manutenção do elemento. O diagnóstico precoce impacta diretamente no prognóstico, sendo fator determinante para o sucesso clínico.

RCR-R020 Lesões Bucomaxilofaciais como Marcadores de Violência Doméstica: O Papel Estratégico da Odontologia

Costa IC, Silva LCF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - ARACAJU - SE.

Não há conflito de interesse

A violência doméstica constitui importante problema de saúde pública, frequentemente associada a lesões em cabeça e pescoço, sendo que muitos cirurgiões-dentistas ainda carecem de conhecimento acerca de seu papel na notificação compulsória nesses casos. Este estudo objetivou analisar, por meio de revisão integrativa, a prevalência, os padrões clínicos das lesões bucomaxilofaciais e o papel do cirurgião-dentista na identificação e manejo de mulheres vítimas. A busca foi realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS (2016-2026), utilizando descritores relacionados a violência doméstica e lesões bucomaxilofaciais, incluindo literatura cinzenta. Foram incluídos estudos originais epidemiológicos, disponíveis na íntegra, em inglês ou português. Após os critérios de elegibilidade, 10 estudos compuseram a amostra. A prevalência de lesões variou de 36,7% a 45,8%, sendo mais elevada em mulheres vítimas de parceiro íntimo. Predominaram lesões de tecidos moles, como equimoses e escoriações, principalmente em regiões orbitária, labial e bucal, enquanto fraturas foram menos frequentes. Observou-se acometimento de múltiplas regiões faciais e associação com lesões em membros superiores, sugerindo mecanismos de defesa. A região de cabeça e pescoço foi a mais afetada. Evidencia-se o papel estratégico do cirurgião-dentista na identificação, registro e encaminhamento dos casos, embora persistam lacunas na formação. Destaca-se a importância da triagem, escuta qualificada e documentação adequada.

Conclui-se que as lesões bucomaxilofaciais são indicadores relevantes de violência doméstica, sendo essencial o preparo profissional para o manejo dessas pacientes.

RCR-R021 Uso de resinas modificadas por fibras para restaurações pós-endodônticas: uma revisão integrativa

Diniz MM, Catão MHCV*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.
Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo analisar a produção científica brasileira sobre a aplicabilidade de resinas modificadas por fibras para restaurações pós-endodônticas na clínica odontológica, por meio de uma busca integrativa, comparando-as a outras técnicas e materiais utilizados. A busca sistematizada foi realizada nas bases Pubmed, Web Of Science e Scopus, utilizando os descritores: (fiber reinforced composite OR fiber post OR glass fiber post) AND (endodontically treated teeth OR root canal treated teeth) AND (restoration OR rehabilitation OR post and core), além da busca manual, com filtro para os últimos 5 anos. Foram 7 artigos que atenderam aos critérios de inclusão, abrangendo revisões sistemáticas, ensaios clínicos e analise mecânicas. A manutenção de dentes com comprometimento pulpar é um de grande interesse na clínica odontológica. Para isso, além do tratamento endodôntico ideal, é de grande valia a correta reabilitação pós tratamento. A literatura é ampla e em crescimento nessa área, e evidenciam que as restauração sem fibra de vidro tem embasamento consistente, sendo mais uma opção para reabilitação de dentes amplamente destruídos. Na maioria das vezes em que o pino de fibra tem indicação para uso, ele pode ser substituído por outros materiais e técnicas que são ainda mais conservadoras, e a retenção será feita por meio da adesão do material ao substrato. As resinas modificadas por fibras de vidro aumentam a resistência à fratura nos dentes tratados endodonticamente, reduzindo falhas que levam a destruição do remanescente de dente.

Conclui-se que essas resinas são uma excelente opção para retenção micromecânica e para uma melhor dissipação das forças aplicadas, entretanto, a indicação depende da estrutura do dente.

Apoio: CAPES

RCR-R022 Odontectomia Parcial Intencional: como executar? Descrição da técnica cirúrgica - Revisão de Literatura

Vasconcellos AD, Rubio ACS, Cunha NS, Tavares GF, Zachar J, Silva LLL, Uzeda MJ, Resende RFB*
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUACU - NOVA IGUACU - RJ.
Não há conflito de interesse

A exodontia de terceiros molares é um dos procedimentos mais frequentes na prática odontológica, sendo associado a riscos cirúrgicos relevantes, como lesões neurológicas. Assim, a Odontectomia Parcial Intencional (OPI), também denominada coronectomia, é uma técnica alternativa cirúrgica para a realização de exodontias que apresentem risco elevado a danos ao Nervo Alveolar Inferior e/ou fraturas mandibulares. Este estudo visa oferecer uma visão descritiva da técnica de OPI, incluindo suas indicações, contraindicações e o passo a passo cirúrgico ilustrado, visando maior previsibilidade e segurança clínica. Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed/Medline, selecionando termos "Odontectomy", "Third Molar" e "Coronectomy", limitando a busca para estudos de 1984 à 2023, que citassem a técnica como alternativa à exodontia convencional, sendo selecionados 22 estudos, após critérios de elegibilidade. Por fim, a OPI é indicada principalmente em casos de íntima relação entre raízes dentárias e o canal mandibular, apresentando elevada taxa de sucesso e redução significativa no risco de lesões neurológicas, embora possa estar associada a complicações como infecção ou necessidade de reintervenção devido a casos de migração radicular.

Assim, a Odontectomia Parcial Intencional é uma alternativa cirúrgica segura, quando indicada e executada apropriadamente, sendo de suma importância o planejamento assertivo, domínio técnico e a seleção criteriosa dos casos elegíveis, para que haja minimização de complicações e otimização de resultados clínicos.

RCR-R023 Explorando as evidências clínicas na regeneração pulpar: uma revisão bibliométrica

Rocha DMS, Leite CC, Anjos LM, Rocha AO, Cardoso M, Duque TM*
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.
Não há conflito de interesse

A regeneração pulpar por revascularização é uma alternativa promissora ao tratamento endodôntico convencional, sendo essencial a realização de estudos clínicos para validar essa técnica. Foi realizada uma análise bibliométrica de ensaios clínicos sobre revascularização pulpar, identificando tendências, metodologias e lacunas na literatura. A busca ocorreu em julho de 2025 na Web of Science Core Collection. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, os estudos foram selecionados e analisados por três revisores independentes. Foram coletados dados referentes ao ano de publicação, número de citações, periódicos, fator de impacto, distribuição geográfica, palavras-chave, tamanho e características da amostra, tempo de acompanhamento e metodologia. Os dados foram organizados e analisados utilizando o software VOSviewer. Foram incluídos 47 artigos, sendo a maioria das publicações nos últimos 5 anos (n=30). O Journal of Endodontics destacou-se como principal periódico (n=14). Houve predomínio de estudos clínicos baseados em protocolos com coágulo sanguíneo (n=21). Os dentes frequentemente investigados foram permanentes imaturos e não vitais, principalmente incisivos (n=33). A produção concentrou-se em países asiáticos e africanos, com destaque para o Egito (n=15).

Observou-se crescimento das publicações, diversidade de abordagens terapêuticas, variabilidade nos delineamentos e expansão para outras condições clínicas, refletindo a evolução das técnicas regenerativas. Porém, os estudos ainda apresentam variabilidade no tamanho da amostra, métodos de avaliação e tempo de acompanhamento. A consolidação clínica depende de ensaios randomizados, protocolos mais uniformes e acompanhamento a longo prazo.

Apoio: Fapesc Nº CP58/2025

RCR-R024 Manejo Odontológico das Canalopatias Cardíacas: Estratificação de Risco na Síndrome de Brugada e na Síndrome do QT Longo

Magnabosco RF, Magnabosco-Neto AE, Leal MOCD, Jodas CRP*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.
Não há conflito de interesse

As canalopatias cardíacas são distúrbios elétricos do miocárdio decorrentes de mutações em canais iônicos, caracterizadas pela ausência de alterações estruturais, mas associadas a arritmias ventriculares potencialmente fatais. Destacam-se a Síndrome de Brugada e a Síndrome do QT Longo, ambas com elevado risco de instabilidade elétrica desencadeada por estímulos farmacológicos, autonômicos e metabólicos. No contexto odontológico, fatores como estresse, dor, febre, desequilíbrios hidroeletrolíticos e o uso de anestésicos locais podem atuar como gatilhos arritmogênicos, exigindo abordagem criteriosa e individualizada. O presente estudo consiste em uma revisão de literatura sobre o manejo odontológico desses pacientes, justificada pela raridade dessas condições e pela limitada disponibilidade de evidências. A busca foi realizada nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, incluindo estudos relacionados ao risco arritmogênico, uso de anestésicos, controle da ansiedade, monitorização clínica e manejo interdisciplinar. Foram excluídos estudos sem relação com a prática odontológica e cardiopatias estruturais não associadas. Os resultados evidenciam a importância da estratificação de risco, seleção segura de fármacos e controle da ansiedade. Palavras-chave: canalopatias cardíacas; síndrome de Brugada; síndrome do QT longo; odontologia; arritmias cardíacas.

Conclui-se que o manejo odontológico de pacientes com canalopatias requer planejamento individualizado e integração multiprofissional, visando maior eficácia terapêutica e desfechos mais seguros e previsíveis.

RCR-R025 Restauração de resina composta - materiais para classe II

Santini EC, Fontana F*
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.
Não há conflito de interesse

Paciente de 54 anos apresentou insatisfação estética e preocupação com restauração extensa de amálgama no dente 16, sem dor, porém com sinais clínicos de infiltração marginal, escurecimento adjacente, comprometimento da adaptação e risco potencial de fratura, além de vitalidade pulpar preservada aos testes de sensibilidade. O objetivo foi substituir o material por alternativa estética, restabelecendo forma, função e segurança estrutural. Após exame clínico e radiográfico detalhado, realizou-se remoção total do amálgama sob isolamento absoluto com dique de borracha, garantindo campo operatório seco, seguido de proteção do dente adjacente com cunha, matriz seccional e anel separador, prevenindo danos iatrogênicos e assegurando adequado ponto de contato proximal. Procedeu-se ao condicionamento ácido seletivo em esmalte com ácido fosfórico, lavagem, secagem controlada e aplicação criteriosa de sistema adesivo, seguida de restauração com resina composta pela técnica estratificada em incrementos, favorecendo melhor adaptação cavitária e propriedades mecânicas. Observou-se adequada adaptação marginal, restabelecimento do contorno proximal, estética satisfatória e manutenção da integridade estrutural, sem intercorrências clínicas.

Conclui-se que a substituição de restaurações extensas de amálgama por resina composta, associada a planejamento adequado, diagnóstico preciso e execução técnica rigorosa, possibilita reabilitação estética e funcional eficiente. O uso do isolamento absoluto e de dispositivos auxiliares contribui para melhor vedamento marginal, formação de contato proximal adequado e maior longevidade restauradora, reduzindo riscos de infiltração, impacto alimentar e inflamação gengival.

RCR-R026 Desafios no manejo da recuperação de peso após suspensão de agonistas do receptor de GLP-1 no tratamento da obesidade: revisão de literatura

Silva JG, Silva LG, Souza AHCMM, Huhtala MFRL, Silva EG, Gomes APM*
FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ - SP.
Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar os desafios no manejo da recuperação de peso após o uso de agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1) no tratamento da obesidade, destacando os principais fatores envolvidos e suas implicações clínicas. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases Google Scholar, PubMed e SciELO com descritores relacionados ao tema (GLP-1 receptor agonists, weight regain, obesity treatment, semaglutide, liraglutide e discontinuation). Foram incluídos artigos publicados entre 2024 e 2026 que abordassem o uso de agonistas de GLP-1 no tratamento da obesidade e recuperação de peso após a interrupção do tratamento. Os estudos analisados demonstraram que os agonistas de GLP-1 apresentam elevada eficácia na perda de peso e melhora de parâmetros metabólicos em indivíduos obesos. Entretanto, a interrupção do tratamento mostrou-se frequentemente associada a recuperação ponderal, muitas vezes com recuperação significativa do peso previamente perdido. Parte da literatura descreveu reversão de benefícios metabólicos obtidos durante o uso da medicação, como piora do controle glicêmico e aumento da circunferência abdominal. Os achados sugerem que esses resultados estão relacionados a fatores fisiológicos, como retorno do apetite e adaptação metabólica, além de fatores comportamentais e dificuldade de manutenção das mudanças no estilo de vida.

Concluiu-se que a recuperação de peso após a suspensão da medicação representa um desafio relevante no tratamento da obesidade, reforçando o caráter crônico e recidivante dessa condição. A manutenção dos resultados obtidos depende de estratégias terapêuticas de longo prazo como intervenções no estilo de vida e acompanhamento clínico contínuo.

RCR-R027 Implicações periodontais de restaurações posteriores com envolvimento proximal: revisão de literatura

Souza AHCMM, Silva JG, Gonçalves ACM, Bresciani E, Gomes APM, Silva EG*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.
Não há conflito de interesse

Restaurações posteriores com envolvimento proximal são um fator determinante para a saúde periodontal, especialmente quando há falhas na reconstrução do contato proximal, do perfil de emergência e no manejo de margens subgengivais. O objetivo deste estudo foi analisar criticamente as evidências disponíveis sobre as implicações periodontais associadas a essas restaurações e os fatores técnicos de sucesso ou falha. Foi realizada uma revisão da literatura, incluindo estudos clínicos, laboratoriais e revisões sistemáticas que abordaram contato proximal, sobrecontorno, perfil de emergência, posicionamento de margens e técnicas restauradoras. Evidenciou-se que contatos proximais abertos ou deficientes estão consistentemente associados ao aumento da profundidade de sondagem, perda de inserção periodontal e impactação alimentar, enquanto sobrecontornos restauradores promovem acúmulo de biofilme e inflamação gengival persistente. A presença de margens subgengivais demonstra potencial de comprometimento periodontal quando há violação do espaço biológico; contudo, técnicas conservadoras como a elevação de margem gengival, aliadas ao uso de materiais bioativos, apresentam resultados clínicos comparáveis a abordagens cirúrgicas. O impacto periodontal não está exclusivamente relacionado à posição da margem restauradora, mas à qualidade da técnica, adaptação marginal e acabamento superficial.

Concluiu-se que a negligência dos princípios anatômicos e biológicos na reconstrução proximal configura um fator de risco direto para doença periodontal e falhas restauradoras, enquanto a aplicação rigorosa de protocolos clínicos é determinante para a previsibilidade e longevidade das restaurações posteriores.

RCR-R028 Associação entre periodontite e disfunção endotelial em pacientes hipertensos: uma revisão narrativa

Borges LP, Costa MCC, Rocha LEMD*
Pós-Graduação Stricto Sensu Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

A periodontite (PD) é uma doença inflamatória crônica multifatorial associada a um biofilme disbiótico capaz de induzir uma resposta sistêmica, acarretando alterações imunológicas que podem estabelecer elo biológico com a hipertensão arterial (HA) e a disfunção endotelial. Esta revisão narrativa analisou a relação entre a PD e a disfunção endotelial em pacientes hipertensos, o impacto da terapia periodontal nessas alterações, bem como os mecanismos envolvidos. Realizou-se uma busca no PubMed de setembro de 2025 a janeiro de 2026, por meio do operador booleano AND, com os descritores MeSH "arterial hypertension", "endothelial dysfunction" e "periodontitis". Foram incluídos ensaios clínicos que avaliaram simultaneamente doença periodontal e função endotelial, excluindo-se revisões de literatura, estudos experimentais, pesquisas com outras doenças ou sem HA. Dos 42 estudos identificados, apenas 7 compuseram a amostra final. Todos os estudos analisados demonstraram uma associação significativa entre PD e HA, bem como maior gravidade periodontal em hipertensos. Marcadores inflamatórios sistêmicos, como IL-6 e PCR, apresentaram-se elevados e relacionados de forma dose-dependente à inflamação periodontal. A terapia periodontal não cirúrgica reduziu esses marcadores e promoveu melhora na função endotelial e na vasodilatação.

A PD está associada à disfunção endotelial em hipertensos, mediada por inflamação sistêmica, alterações vasculares e menor biodisponibilidade de óxido nítrico. O tratamento periodontal não cirúrgico mostrou benefício na melhora da função endotelial e no auxílio ao controle pressórico. Pesquisas adicionais são necessárias para obter maior clareza sobre essa relação.

RCR-R029 Restauração com resina composta usando a técnica direta em caso de fratura em dente anterior: um relato de caso

Reis MVS, Stall DG, Bueno ALN, Scotti CK, Lopes MC, Fontana F*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

As fraturas coronais dos dentes anteriores são altamente prevalentes e podem prejudicar a função, a oclusão e a estética, além de ter um impacto significativo na saúde emocional do paciente. O objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico de fratura dentária de dente anterior atendido em uma unidade básica de saúde. Primeiramente, foi realizada a seleção de cor, seguida da profilaxia com pedra pomes e água na superfície dentária do elemento 11. Posteriormente, foi executado o reparo para ajuste da restauração remanescente. Após este preparo, foi confeccionado o isolamento modificado com lençol de borracha, e a superfície foi condicionada com ácido fosfórico gel 37%, sendo removido com jato de água. A secagem foi realizada com bolinhas de algodão, seguida da aplicação do sistema adesivo na superfície do elemento e da fotopolimerização. Em seguida, foi iniciada a etapa restauradora inicialmente com a resina nanoparticulada Filtek Z350 translúcida 3M pela técnica da mão livre estratificada para a confecção da guia palatina. Depois, a inserção da resina universal de corpo Filtek Z350 A3B XT para camada opaca. Para finalizar, foi aplicada novamente a resina nanoparticulada Filtek Z350 translúcida 3M simulando o esmalte. Logo, devolveu-se à paciente tanto a função como a estética do dente anterior que sofreu a fratura.

O uso da técnica direta para restaurar dentes anteriores que sofrem fraturas é seguro e garante longevidade, restabelecendo a estética e a função. Através da escolha correta dos materiais odontológicos que serão utilizados, e do correto diagnóstico do substrato que será reabilitado, se obtém o resultado esperado tanto pelo paciente, como pelo profissional.

RCR-R030 Aplicação da técnica Barbell na regeneração óssea da maxila anterior para reabilitação com implantes: relato de caso clínico

Santos INK, Costa FC, Raldi FV, Moraes MB, Nascimento RD*
Mestrado profissional - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

O presente estudo visa relatar a aplicação da Barbell Tecnique associada ao Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) para regeneração óssea em maxila anterior com posterior instalação de implantes. O caso envolve um paciente do sexo feminino com ausência dos dentes 11, 12 e 22, apresentando atrofia alveolar horizontal classificada como HAC 3. Foi realizada regeneração óssea utilizando a técnica Barbell com dois parafusos transalveolares de 10mm cada, enxerto ósseo misto (autógeno e xenógeno na proporção 1:1) associado ao PRF e membrana colágena natural suína (Geistlich Bio-Gide, Wolhusen, Suíça). Após o período de cicatrização de 08 meses, foram instalados três implantes Helix GM Acqua (Neodent, Curitiba, PR, Brasil) com auxílio de guia cirúrgico a partir do enceramento diagnóstico. O exame tomográfico inicial evidenciou medida pré-operatória média de 3,71mm de espessura, medidos no centro do defeito a 6.5mm apical ao topo da crista alveolar. Na região do dente 12 a espessura passou de 3,26mm para 6,91mm, na região do dente 11 de 3,59mm para 6,15mm e na região do dente 22 de 3,54mm para 7.89mm, representando um ganho horizontal médio de 70%. A paciente apresentou cicatrização satisfatória, com edema e equimose transitórios. Após 4 meses, foi realizada a reabertura, seleção e instalação dos intermediários protéticos e reabilitação por meio de prótese parcial fixa metalocerâmica aparafusada. Após 36 meses de acompanhamento observou-se estabilidade dos tecidos periimplantares, sem intercorrências.

A técnica Barbell mostrou-se eficaz para regeneração óssea na maxila anterior, permitindo a instalação de implantes em posição ideal e promovendo estabilidade tecidual periimplantar no período acompanhado.

RCR-R031 Lateralização do nervo alveolar inferior para instalação de implantes: revisão de literatura

Cardoso DAF, Maia JP, Oliveira VM, Berger SB, Guiraldo RD, Lopes MB*
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

A implantodontia tem expandido as opções de reabilitação oral, possibilitando a restauração funcional e estética. Entretanto, a reabilitação da porção posterior da mandíbula em indivíduos que apresentam perda dentária parcial ou total, com significativa reabsorção óssea, continua a ser um desafio clínico importante, principalmente devido à limitação imposta pela proximidade do nervo alveolar inferior. A técnica de lateralização do nervo alveolar inferior tem sido sugerida como uma alternativa para possibilitar a colocação de implantes em regiões com altura óssea diminuída. A finalidade desta revisão da literatura consistiu em examinar as indicações, benefícios, restrições e eventuais complicações relacionadas à essa técnica. A pesquisa foi efetuada nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Os resultados sugerem que a técnica possibilita a colocação de implantes de maior comprimento reduzindo a necessidade de enxertia óssea, o que pode minimizar a duração do tratamento e a morbidade associada à cirurgia. Contudo, trata-se de um procedimento que requer atenção técnica, relacionado a um risco considerável de complicações, principalmente alterações neurossensoriais. Abordagens como a aplicação de laserterapia de baixa intensidade, assim como terapias medicamentosas, tem sido relatadas como complementares no tratamento dessas complicações.

Pode-se concluir que a lateralização do nervo alveolar inferior representa uma opção viável no planejamento da reabilitação de mandíbulas atróficas, contanto que sua indicação seja feita com critério e sua execução realizada por profissionais experientes, que possuam habilidades técnicas e um conhecimento aprofundado da anatomia, assim como das possíveis intercorrências.

RCR-R032 Endodontia guiada na remoção de pinos de fibra: viabilidade e segurança clínica

Maia JP, Guiraldo RD, Berger SB, Cardoso DAF, Oliveira VM, Lopes MB*
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL - CAMPO GRANDE - MS.

Não há conflito de interesse

A remoção de pinos de fibra de vidro representa um desafio na Endodontia devido à adesão por cimentos resinosos e à dificuldade de distinção entre material e dentina, aumentando o risco de desgaste excessivo, desvios e perfurações. Este estudo avaliou a viabilidade e segurança da endodontia guiada na remoção desses pinos por meio de revisão de literatura. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores "guided endodontics", "fiber post removal" e "3D printing". Foram incluídos estudos experimentais e relatos clínicos publicados em inglês que compararam a técnica convencional à técnica guiada por navegação estática, baseada em planejamento digital com Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, escaneamento e guias impressas em 3D. Os resultados indicam que a técnica guiada apresenta maior precisão na trajetória de desgaste, reduz a remoção de dentina radicular e o tempo operatório, além de diminuir o risco de iatrogenias, inclusive em operadores com menor experiência. Como limitações, destacam-se o custo, a necessidade de planejamento digital e a dependência de exames complementares.

Conclui-se que a endodontia guiada é uma alternativa previsível e segura, superior à técnica convencional na preservação da estrutura radicular.

RCR-R033 Bruxismo e Alinhadores Ortodônticos: Revisão de Escopo

Santos N, Reginaldo I, Polmann H, Pauletto P, Gonçalves TMSV, Stefani CM, Conti ACCF, Canto GL*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar possíveis relações entre o uso de alinhadores ortodônticos e o bruxismo. Para isso, foi realizada uma revisão de escopo de acordo com as recomendações metodológicas do JBI. O protocolo foi registrado no Open Science Framework (OSF) (https://doi.org/10.17605/OSF.IO/2CGYS). Foram incluídos estudos que avaliaram pacientes em tratamento com alinhadores ortodônticos, sem restrições quanto à idade ou sexo dos participantes e o idioma da publicação, desde que investigassem a presença de bruxismo diagnosticado por autorrelato, exame clínico ou métodos instrumentais. A estratégia de busca foi realizada em sete bases de dados além de fontes de literatura cinzenta. A seleção dos estudos foi conduzida de forma independente por dois revisores, com divergências resolvidas por um terceiro revisor. Os dados foram extraídos por dois revisores, com apoio de inteligência artificial para recuperação das informações. Os resultados foram apresentados de forma narrativa, complementados por figuras e tabelas ilustrativas. Treze estudos foram incluídos na revisão. As evidências não demonstraram uma associação consistente entre o uso de alinhadores ortodônticos e a ocorrência de bruxismo. Alterações específicas na atividade muscular, como reduções no tônus muscular ou na amplitude de contração, foram relatadas em alguns estudos, geralmente de forma transitória ou dependendo do tempo de acompanhamento e do método de avaliação.

As evidências atuais não indicam que os alinhadores ortodônticos modifiquem de forma consistente a ocorrência do bruxismo. No entanto, os alinhadores podem modular aspectos específicos da atividade dos músculos mastigatórios em alguns indivíduos.

Apoio: Centro Brasileiro de Pesquisas Baseadas em Evidências

RCR-R034 Desafios na integração entre a teoria e a prática clínica na graduação em Odontologia: uma revisão de Literatura

Oliveira J, Gomes APM*

INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

A formação em Odontologia tem passado por alterações curriculares voltadas ao desenvolvimento de competências profissionais e à integração entre conteúdos teóricos e práticas clínicas. Entretanto, a articulação entre disciplinas básicas e clínicas ainda representa um desafio importante no processo ensino-aprendizagem. O objetivo deste estudo foi analisar, por meio de uma revisão de literatura, os principais desafios relacionados à integração entre a teoria e a prática durante a graduação em Odontologia, com ênfase na formação por competências e no desenvolvimento do raciocínio clínico. Foram analisados estudos científicos publicados entre 2020 e 2025 sobre integração curricular, metodologias de ensino e percepção discente na aplicação prática dos conteúdos básicos na clínica. Os resultados mostraram que ainda persistem lacunas significativas entre os ciclos básico e clínico, dificultando a consolidação do conhecimento e a transição entre teoria e prática. Muitos estudantes relatam insegurança na execução clínica e dificuldade em relacionar conteúdos teóricos fundamentais com procedimentos odontológicos clínicos. Observou-se ainda que, apesar das propostas curriculares mais integradoras, em muitas instituições o ensino ainda ocorre de forma fragmentada, com pouca interdisciplinaridade e limitada contextualização clínica.

Concluiu-se que o fortalecimento de estratégias pedagógicas integradoras, com maior aproximação entre conteúdos básicos e clínicos, é fundamental para promover uma formação odontológica mais crítica, reflexiva e compatível com as competências exigidas na prática profissional, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para a realidade do atendimento em saúde.

RCR-R035 Regeneração de Tecidos Moles Peri-implantares: Uma Análise Bibliométrica de Estudos Clínicos

Silveira GB, Maier KB, Costa KJ, Rocha AO, Anjos LM, Henriques BAPC, Magrin GL*

CCS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

A regeneração dos tecidos moles peri-implantares é fundamental para a estabilidade dos implantes, sendo a integridade da mucosa essencial na prevenção de complicações. Foi realizado uma análise baseada em métricas dos estudos clínicos sobre o tema. A busca foi realizada em janeiro de 2026 na Web of Science; três pesquisadores selecionaram os artigos. Dados bibliométricos e relacionados ao procedimento foram extraídos. Dos 921 artigos identificados, 106 foram incluídos, publicados entre 2004 e 2026, com maior concentração em 2023-2026 (n = 41). O periódico mais prevalente foi o Journal of Clinical Periodontology (n = 22). O artigo mais citado totalizou 278 citações. Itália e Estados Unidos lideraram a produção (n = 13 cada). O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial foi o material mais utilizado (n = 69), seguido pelo enxerto gengival livre (n = 24); substitutos Matrizes de Colágeno Xenogênica, Matriz de Colágeno de Volume Estável e Matriz Dérmica Acelular estiveram presentes em 35 estudos. O aumento de volume/espessura de tecido mole foi o objetivo principal mais frequente (n = 66). A maioria dos estudos foram ensaios clínicos randomizados controlados (n = 78; 73,6%). O VOSviewer evidenciou redes colaborativas entre autores e instituições.

Observou-se crescente interesse no tema, com predominância do enxerto autógeno e incorporação progressiva de substitutos de tecido mole nos estudos mais recentes.

RCR-R036 Tendências de publicação sobre cirurgia guiada dinâmica em implantodontia: uma revisão baseada em métricas

Justino LH, Miranda NO, Anjos LM, Benfatti CAM, Rocha AO, Dallepiane FG, Santos II, Henriques BAPC*

centro de ciências da saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O objetivo da revisão bibliométrica foi realizar uma análise acerca dos estudos sobre cirurgias guiadas dinâmicas. A busca de artigos foi realizada através do Web of science, no dia 14 de abril de 2026. A extração de dados se deu por meio de dados bibliométricos e características dos estudos reunidos. O software Vosviewer foi utilizado como rede de colaboração. A busca resultou em um total de 244 artigos, sendo que 80 desses estudos associaram a navegação dinâmica com outras técnicas (estática ou manual). O foco principal dos estudos foi a instalação de implantes (n=207), sendo a tomografia computadorizada o exame mais solicitado (n=158). O modelo de estudo laboratorial se destacou entre os demais (n=74). O país que mais publicou foi a China (n=69). Em consonância, a Ásia apresentou o maior número de pesquisas (n= 118). A maior parte das navegações dinâmicas foi realizada pelo software NaviDent (n=19). Em relação à localização dos implantes, 55 estudos utilizaram ambas as arcadas e 75 mencionaram a região anterior e posterior no mesmo estudo. O Vosviewer foi utilizado como rede de colaboração. A revisão mostrou um aumento considerável de estudos sobre a temática recentemente. A Ásia foi o continente que mais produziu, destacando-se a China como dominante nas publicações de pesquisas.

. A revisão mostrou um aumento considerável de estudos sobre a temática recentemente. A Ásia foi o continente que mais produziu, destacando-se a China como dominante nas publicações de pesquisas.

Apoio: CAPES Nº 88887.197626/2025-00

RCR-R037 Disfunção temporomandibular em paciente submetido à radioterapia para câncer de cabeça e pescoço: um relato de caso

Oliveira IC, Pellenz LR, Silva BB, Cruz MC, Archer AB, Sousa LG, Riquetti DA, Souza BDM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) é um grupo de desordens musculoesqueléticas multifatoriais, com envolvimento neuromuscular e alta prevalência. A radioterapia no tratamento do câncer de cabeça e pescoço pode favorecer o surgimento ou agravamento dos sinais e sintomas da DTM. No entanto, os mecanismos envolvidos nesse processo ainda são pouco elucidados, havendo variabilidade nas abordagens de prevenção e tratamento de DTM em pacientes oncológicos. Diante disso, este estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de DTM em paciente oncológica do sexo feminino, de 59 anos, submetida a múltiplas sessões de radioterapia. Na anamnese, a paciente relatou dificuldade progressiva de abertura bucal após 42 sessões de radioterapia, tornando-se incapacitante após novas 36 sessões, sete anos depois, devido à recidiva tumoral. Ao exame clínico e com base nos critérios do Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD), foram diagnosticados trismo, com abertura bucal de 17 mm, DTM muscular do tipo mialgia, DTM articular do tipo deslocamento do disco sem redução (DDSR) bilateral, bruxismo do sono e da vigília. A ressonância magnética evidenciou o DDSR, alterações degenerativas, redução dos espaços articulares e discreto derrame articular. O tratamento incluiu abordagem multiprofissional com orientações, medicações, fisioterapia, laserterapia, agulhamento seco, placa oclusal, artroscopia e viscossuplementação da articulação temporomandibular (ATM).

Houve considerável aumento da abertura bucal e consequentemente melhora da qualidade de vida. O caso evidencia o impacto da radioterapia sobre a ATM e músculos mastigatórios e reforça a importância do manejo terapêutico escalonado e multiprofissional.

RCR-R038 Intercorrências relacionadas à hidroxiapatita de cálcio e estratégias de manejo

Pereira EBB, Lisboa TRS, Zinsou FM, Tenorio JR, Agostini M, Sanz CK, Pereira CM*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

Bioestimuladores como a hidroxiapatita de cálcio têm sido amplamente utilizados na prática clínica devido ao seu potencial de indução do colágeno, morfologia do biomaterial e à previsibilidade do seu comportamento tecidual, porém podem estar associados à formação de nódulos ou reações inflamatórias. O objetivo deste estudo foi analisar as principais complicações relacionadas ao uso desses materiais descritas na literatura e seus respectivos manejos. Realizou-se busca nas bases PubMed e ScieLO com os termos "Calcium Hydroxyapatite", "Nodules", "Complications" e "Treatment" reunindo 16 artigos publicados nos últimos 10 anos, em suas versões completas e gratuitas. A literatura demonstra que a maioria das intercorrências correspondem a nódulos ou granulomas, seguidos por edema e eritema, sendo classificados em precoces, geralmente associados a fatores técnicos, e tardios relacionados ao acúmulo ou deslocamento do material, resposta de corpo estranho e formação de cápsula fibrosa. Observa-se maior incidência em áreas de alta mobilidade muscular, sugerindo influência de fatores mecânicos locais. Além disso, fatores sistêmicos e imunológicos podem atuar como gatilhos para reações tardias, contribuindo para a variabilidade clínica dos casos. O manejo dessas intercorrências baseia-se na hiperdiluição in situ, estímulo mecânico e redistribuição do biomaterial, além de intervenções farmacológicas com corticosteroides intralesionais e uso de laser de dióxido de carbono sendo a excisão cirúrgica exclusiva para casos refratários.

Conclui-se que o reconhecimento precoce, a compreensão dos mecanismos envolvidos e a predição dos fatores de risco são fundamentais para a escolha de manejo escalonado e para a segurança do paciente.

Apoio: CAPES

RCR-R039 Higiene bucal e pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes nas Unidades de Terapia Intensiva: revisão da literatura

Silva LG, Silva JG, Dantas DCB, Huhtala MFRL, Gomes APM*
FACULDADE SANTA MARCELINA - SÃO PAULO - SP.

Não há conflito de interesse

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma das principais infecções nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), sendo responsável pelo aumento da mortalidade, tempo de internação e custos hospitalares. Protocolos padronizados de higiene bucal têm sido investigados como estratégia preventiva eficaz da PAVM. Assim, foi realizada uma revisão da literatura incluindo revisões sistemáticas e metanálises publicadas entre 2020 e 2026 no PubMed, MEDLINE e SciELO, estruturada pelo acrônimo PECO. Foi avaliada a relação entre PAVM e desfechos clínicos em pacientes adultos com ventilação mecânica, submetidos ou não a diferentes protocolos de higiene bucal. Dos 513 registros encontrados, foram incluídos 36 após critérios de elegibilidade. Os resultados demonstraram associação consistente entre PAVM e aumento da mortalidade e maior duração da internação hospitalar. Protocolos de higiene oral com escovação mecânica e uso de antissépticos apresentaram redução significativa na incidência de PAVM, reforçando o papel da cavidade oral como reservatório de microrganismos respiratórios e favorecendo o desenvolvimento da PAVM em pacientes entubados. Protocolos combinados demonstraram maior eficácia quando comparados a intervenções isoladas. Limitações podem ser atribuídas à baixa adesão aos protocolos e à presença de cointervenções.

Pode-se concluir que a implementação sistemática de protocolos de higiene bucal é fundamental para reduzir a incidência de PAVM e melhorar os desfechos clínicos em pacientes críticos. Apesar das limitações metodológicas encontradas, os dados reforçam a importância da adesão multiprofissional e da padronização dos cuidados como estratégia essencial para a segurança dos pacientes nas UTIs.

RCR-R040 Ensaios clínicos pragmáticos em Odontologia: revisão de escopo das características, distribuição e lacunas

Santos LBM, Cunha ILM, Nunes EC, Lucas ACS, Sponchiado-Júnior EC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - MANAUS - AM.

Não há conflito de interesse

Ensaios clínicos pragmáticos (ECPs) têm ganhado relevância por refletirem condições da prática clínica real; entretanto, sua aplicação na odontologia ainda não está claramente caracterizada. O objetivo desta revisão de escopo foi mapear e caracterizar os ECPs na área odontológica. Os critérios de elegibilidade foram definidos com base no acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto), incluindo estudos com participantes submetidos a ECPs em todas as especialidades odontológicas e sem restrição geográfica. A busca foi realizada nas bases PubMed, Embase, Web of Science, Scopus, LILACS, ProQuest, La Referencia, ClinicalTrials.gov e Cochrane CENTRAL. Foram identificados 974 registros, gerenciados no EndNote 21® e Rayyan®, com seleção conduzida por dois revisores independentes em duas etapas. Ao final, 33 estudos foram incluídos. Os ECPs abrangeram diversas especialidades, incluindo cariologia, cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, dentística, DTM, endodontia, estomatologia, implantodontia, odontopediatria, periodontia, prótese dentária e saúde coletiva. Quanto às populações, 24 estudos incluíram crianças, 18 adolescentes, 21 adultos e 6 idosos, enquanto 1 não informou a faixa etária. Observou-se maior concentração no Reino Unido e Itália (n=6), seguidos por Brasil (n=4), Alemanha e EUA (n=3).

Conclui-se que há ampla distribuição dos ECPs, porém com sub-representação de idosos, indicando lacunas relevantes.

RCR-R041 Desempenho clínico dos instrumentos rotatórios Vono Files em canais radiculares com curvaturas acentuadas: relato de casos clínicos

Gonçalves ACM, Souza AHCMM, Vono FM, Yasmim Nogueira Mendes, Silva EG, Gomes APM*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Não há conflito de interesse

A manutenção da anatomia original do canal radicular durante o preparo biomecânico representa um dos principais desafios da Endodontia, especialmente em canais com curvaturas acentuadas, nos quais há maior risco de desvios, transporte apical e outras iatrogenias. Nesse contexto, sistemas rotatórios com maior flexibilidade e controle de memória têm sido desenvolvidos com o objetivo de aumentar a segurança e a previsibilidade clínica. O objetivo deste estudo foi relatar e analisar o desempenho clínico do sistema rotatório Vono Files em molares com curvaturas severas. Foram selecionados casos clínicos com necessidade de tratamento endodôntico, necrose pulpar e presença de curvaturas acentuadas confirmadas por exame radiográfico. Os tratamentos foram realizados em sessão única, sob isolamento absoluto, utilizando o sistema Vono Files para o preparo dos canais, associado à irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA a 17%. A obturação foi realizada pela técnica do cone único com cimento AH Plus. Foram avaliados parâmetros clínicos e radiográficos, incluindo a manutenção da trajetória original do canal, ocorrência de acidentes de instrumentação e qualidade da obturação. Radiograficamente, observou-se a preservação da anatomia original dos canais, ausência de desvios, perfurações, fratura de instrumentos e obturação adequada do sistema de canais radiculares. Clinicamente, observou-se a resolução dos sinais e sintomas, sem intercorrências intra ou pós-operatórias.

Conclui-se que o sistema rotatório Vono Files apresentou desempenho clínico favorável em canais radiculares com curvaturas acentuadas, sendo uma alternativa segura e eficaz para o preparo biomecânico.

RCR-R042 Determinantes genéticos da peri-implantite: fatores moleculares e celulares iniciais

Santana AP, Guerreiro MM, Cunha DM, Santos GM, de Molon RS, Pannuti CM, Avila ED*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

A peri-implantite é uma doença inflamatória que se inicia da interação entre a presença de biofilme e a suscetibilidade do hospedeiro. A variabilidade individual sugere papel relevante de fatores genéticos na modulação da resposta inflamatória ao desafio microbiano. Esta revisão teve como objetivo avaliar associações entre polimorfismos genéticos e peri-implantite, bem como explorar a contribuição da regulação epigenética. Para tanto, realizou-se uma busca sistemática para síntese de evidências, seguida de análise dos mecanismos epigenéticos e das interações gene-ambiente. Dos 768 registros identificados nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Cochrane e Embase, 31 estudos observacionais foram incluídos. As associações mais consistentes envolveram o cluster gênico da interleucina-1 e o TNF, destacando seu papel na inflamação e ativação osteoclástica. Evidências moderadas apontaram polimorfismos em metaloproteinases de matriz, receptores Fc gama e CD14, relacionados à degradação da matriz extracelular e à imunidade inata. Outros loci associados à remodelação óssea e à regulação imune apresentaram evidências preliminares. A exclusão de fumantes e indivíduos com comorbidades limita a compreensão das interações gene-ambiente. Evidências emergentes sugerem que modificações epigenéticas, como metilação do DNA e microRNAs, podem modular a expressão gênica inflamatória e contribuir para a heterogeneidade clínica observada.

Polimorfismos em vias inflamatórias e osteoimunológicas parecem elevar a suscetibilidade à peri-implantite ao intensificar a resposta do hospedeiro ao biofilme, indicando que a manifestação da doença decorre da interação entre variantes hereditárias e regulação epigenética.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2025/02912-4 | FAPs - FAPESP Nº 2021/09434-0 | FAPs - FAPESP Nº 2018/20719-3

RCR-R043 Aplicação dos hemoderivados injetáveis no tratamento das desordens temporomandibulares: uma revisão crítica

Mota SG, Veloso PMM, Silva LCF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - ARACAJU - SE.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) acomete a articulação propriamente dita e as estruturas a ela associadas, ocasionando uma sintomatologia dolorosa que prejudica a qualidade de vida. Tais disfunções podem ser tratadas por métodos conservadores ou cirúrgicos. A artrocentese é um procedimento minimamente invasivo, utilizado para lavar a articulação e remover de forma mecânica adesões, mediadores da dor e da inflamação. Em conjunto com essa abordagem, pode-se injetar substâncias que visam melhorar a sintomatologia. Dentre as quais, se destacam os hemoderivados, como a fibrina rica em plaquetas (PRF) e o plasma rico em plaquetas (PRP). Há, uma discussão a respeito de qual derivado seria o mais eficaz para o tratamento dos pacientes com DTM. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão crítica da literatura sobre o uso do PRP e PRF injetáveis na articulação temporomandibular (ATM). Foi realizado um levantamento bibliográfico em bases de dados, Pubmed, Lilacs e Scielo, de artigos de revisão de literatura e pesquisas relacionados ao uso dos hemoderivados para tratamento das DTMs da ATM. Foram incluídos trabalhos no período de 2020 a 2024 na língua inglesa. Foram selecionadas 20 pesquisas que avaliaram sintomas da DTM como: dor, máximo de abertura bucal, movimentos mandibulares (protrusão e lateralidade) e sons articulares. Os estudos escolhidos incluíam, ou não, tratamentos adjuvantes às injeções na articulação, como artrocentese, artroscopia e splints oclusais.

Pode-se concluir que a PRF é eficiente no tratamento das DTMs, assim como o PRP. Porém, ainda são necessárias mais pesquisas com períodos de acompanhamento mais longos para que seja possível averiguar com maior credibilidade a duração das terapias com derivados do sangue.

RCR-R044 Estabilidade de cor de resinas impressas em 3D para restaurações definitivas: uma revisão sistemática e meta-análise

Oliveira FJD, Crispim AHT, Gois FG, Medeiros RG, Faria PTN, Luz SBA, Gomes MLF, Souza ROAE*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL - RN.

Não há conflito de interesse

Analisar a estabilidade de cor de resinas impressas em 3D em comparação com materiais fresados para restaurações definitivas. A busca foi conduzida nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase, Web of Science e na literatura cinzenta. Dois revisores calibrados realizaram, de forma independente, a seleção dos estudos em duas etapas. Foram incluídos estudos in vitro que avaliaram a estabilidade de cor de resinas impressas e resinas fresadas submetidas à imersão em soluções pigmentantes. A meta-análise foi conduzida no software RevMan 5.4 com modelo de efeitos aleatórios, Intervalo de Confiança (IC) 95%, utilizando diferença de média (DM). A heterogeneidade foi avaliada pelo teste I^2. Foram realizadas três meta-análises em tempos de avaliação distintos (7 dias, 12-15 dias e 24-30 dias). Para a meta-análise de 7 dias foi feito um subgrupo com termociclagem. Para padronização, foram incluídos selecionados os grupos com imersão em café e as resinas mais frequentemente testadas. A busca inicial resultou em 17 estudos incluídos na análise descritiva, dos quais 14 compuseram a meta-análise. Para imersão de 7 dias, as resinas fresadas apresentaram maior estabilidade de cor em comparação às impressas (DM, 0,81; IC de 95%, 0,53 a 1,08), enquanto a análise de subgrupo com termociclagem não mostrou diferença significativa (DM, 0,09; IC 95%, -0,16 a 0,34). Para 12-15 dias, também observou-se maior estabilidade de cor nas resinas fresadas (DM, 4,14; IC 95%, 3,12 a 5,15), assim como para 24-30 dias (DM, 3,54; IC 95%, 2,26 a 4,82).

As resinas impressas apresentaram menor estabilidade de cor em todos os períodos avaliados. Apesar dos avanços na manufatura aditiva, os materiais fresados permanecem mais estáveis em termos de cor para restaurações definitivas.

RCR-R045 Papel dos microRNAs na dor neuropática associada ao carcinoma de células escamosas oral: Atuação e implicações diagnósticas e terapêuticas

Zinsou FM, Pereira EBB, Fonseca TC, Agostini M, Abrahão AC, Dossantos MF, Pereira CM*
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho é analisar criticamente a literatura sobre o papel dos miRNAs na fisiopatologia da dor neuropática em pacientes com carcinoma de células escamosas oral, destacando seu potencial como biomarcadores e alvos terapêuticos. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus e Web of Science, incluindo estudos publicados nos últimos 10 anos, com os descritores "microRNA", "oral squamous cell carcinoma", "biomarkers", "neuropathic pain", seguido de leitura dos títulos e resumos para a seleção dos artigos. A prevalência de dor em pacientes com CCEO é de até 70% e a sobrevida global em 5 anos é de apenas 31 % para dor intensa. Os miRNAs são capazes de agir no sistema nervoso periférico causando a hiperalgesia. Os miR-451a, miR-21, miR-155 e miR-181 promovem aumento da expressão de mediadores pró-inflamatórios, associados à sensibilização neuronal. Em contrapartida, miR-31-5p, miR-34a e miR-124 contribuem para a manutenção da dor neuropática. O miR-223 atua como um supressor tumoral. Estudos experimentais demonstram que a modulação desses miRNAs pode reduzir marcadores nociceptivos em até 30-50% em modelos pré-clínicos. Além disso, perfis de miRNAs em saliva e plasma apresentam potencial como biomarcadores não invasivos para diagnóstico precoce de câncer, e identificação e estratificação da dor neuropática em pacientes oncológicos.

Os miRNAs desempenham papel central na interface entre tumor e sistema nervoso no CCEO, configurando-se como alvos promissores para estratégias diagnósticas e terapêuticas. Entretanto, a escassez de estudos clínicos e a heterogeneidade metodológica limitam sua aplicação na prática clínica, sendo necessários estudos longitudinais para validação.

RCR-R046 Eficácia de géis antimicrobianos como adjuvantes à raspagem: revisão de literatura

Aguiar REMS, Alves RO, Oliveira JA, Soares LFF, Soares CJ, Pigossi SC, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão de literatura avaliou a eficácia de géis antimicrobianos como adjuvantes à raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da periodontite. Foram realizadas buscas nas bases PubMed/Medline, Scopus e Web of Science para identificação de ensaios clínicos randomizados que investigaram antimicrobianos locais associados à RAR, comparados à RAR isolada. Foram incluídos na analise qualitativa 85 estudos, totalizando aproximadamente 3100 pacientes, com acompanhamento de até 6 meses. Os principais desfechos avaliados foram profundidade de sondagem, nível clínico de inserção, índice de placa e índice gengival. Diversos géis foram analisados, incluindo clorexidina, metronidazol, doxiciclina, minociclina e compostos naturais, como curcumina e chá verde. De modo geral, os antimicrobianos locais promoveram melhorias adicionais nos parâmetros clínicos, especialmente na redução da profundidade de sondagem e ganho de inserção clínica. Na análise quantitativa, géis de chá verde e clorexidina, quando associados à RAR, não apresentaram diferença estatisticamente significativa no conjunto dos estudos, possivelmente em razão da elevada heterogeneidade observada. Observou-se redução da carga bacteriana e de mediadores inflamatórios.

Dentro das limitações deste estudo, conclui-se, que os géis antimicrobianos podem ser considerados adjuvantes eficazes à terapia periodontal não cirúrgica, contribuindo para melhores desfechos clínicos e microbiológicos. A variabilidade dos protocolos limita a definição do agente ou regime ideal, sendo necessários estudos futuros bem delineados para padronização clínica.

Apoio: CAPES Nº #001 | CNPq Nº INCT Saúde Oral e Odontologia # 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº #RED 00204-23 #APQ-03238-24 #APQ-03041-23

RCR-R047 Terapias regenerativas versus tratamento endodôntico convencional em dentes com necrose pulpar: revisão sistemática e meta-análise

Pimentel G, Steffens FB, Rodrigues CT, Garcia LFR, Cavenago BC*
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CURITIBA - PR.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática com meta-análise teve como propósito avaliar os desfechos clínicos de diferentes terapias endodônticas regenerativas (TER), em comparação ao tratamento endodôntico convencional (TEC), em dentes permanentes com rizogênese completa, necrose pulpar e presença de periodontite apical. A busca foi conduzida em seis bases de dados eletrônicas e na literatura cinzenta até Outubro de 2025. Foram incluídos apenas estudos clínicos randomizados, e o desfecho primário analisado foi o reparo periapical, e o secundário, a recuperação da sensibilidade pulpar. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta Cochrane RoB 2.0, e a meta-análise empregou modelo de efeitos aleatórios, com ponderação pelo inverso da variância. Nove ensaios clínicos randomizados, envolvendo 303 dentes, foram incluídos na síntese qualitativa, dos quais quatro apresentaram dados elegíveis para meta-análise. A estimativa agrupada não demonstrou diferença significativa entre os procedimentos regenerativos e o tratamento convencional quanto ao reparo periapical global (RR = 1,02; IC 95%: 0,95-1,10; P = 0,575), sem heterogeneidade estatística observada (I^2 = 0%). Estudos excluídos da análise quantitativa por diferenças metodológicas relataram elevadas taxas de reparo periapical após protocolos regenerativos. A recuperação da sensibilidade pulpar foi observada em alguns estudos, embora relatada de forma heterogênea.

As evidências disponíveis indicam que ambas as abordagens promovem reparo periapical similar em dentes maduros e com necrose pulpar; contudo, eventuais benefícios biológicos adicionais dos procedimentos regenerativos ainda requerem ensaios clínicos robustos e bem delineados, com desfechos padronizados.

RCR-R048 Relação entre Hipermobilidade Articular e Disfunção Temporomandibular articular: uma série de casos

Silva BB, Fernandes GM, Oliveira IC, Archer AB, Cruz MC, Warmling PG, Souza BDM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) representa um grupo amplo de condições musculoesqueléticas e neuromusculares que envolvem a articulação temporomandibular (ATM), os músculos mastigatórios e estruturas associadas. Clinicamente, manifesta-se principalmente por limitações funcionais, ruídos articulares e episódios de dor facial. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores biológicos, biomecânicos, funcionais e psicossociais.. A hipermobilidade articular generalizada (HAG), tem sido investigada como possível fator associado, podendo contribuir para instabilidade e sobrecarga na ATM. Este estudo teve como objetivo relatar três casos clínicos de pacientes do sexo feminino com HAG, onde foi investigada a presença de DTM. A DTM foi avaliada pelo Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD). A HAG foi avaliada pelos critérios de Beighton e pelo Five-Part Questionnaire. Questionários complementares foram utilizados para avaliação psicossocial, funcional e de qualidade de vida. Os casos evidenciaram perfis distintos: o primeiro com HAG, DTM dolorosa muscular e articular com deslocamento de disco unilateral com redução e subluxação, associada a fatores psicossociais; o segundo com HAG e DTM tipo subluxação assintomática; e um terceiro que apresentou HAG em conjunto com DTM dolorosa muscular e articular, com deslocamento de disco bilateral com redução e importante comprometimento psicossocial.

Esses achados sugerem que a HAG não explica isoladamente a presença ou a gravidade da DTM, mas pode atuar como fator associado em interação com aspectos funcionais e psicossociais. Os casos reforçam a importância de uma avaliação individualizada e multidisciplinar.

RCR-R049 Reparo de perfuração de furca em primeiro molar superior com MTA: relato de caso com avaliação por tomografia computadorizada de feixe cônico

Santana MF, Gouvêa GR, Candemil A P*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO - ARARAS - SP.

Não há conflito de interesse

A perfuração radicular é uma intercorrência endodôntica que pode comprometer o prognóstico dentário, especialmente quando localizada na região de furca, pela comunicação com os tecidos periodontais, risco de contaminação bacteriana e dificuldade de selamento. O agregado de trióxido mineral (MTA) é utilizado por suas propriedades de selamento, biocompatibilidade, estabilidade em ambiente úmido e potencial bioativo. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) permite avaliação tridimensional do defeito, do suporte ósseo adjacente e do reparo. O objetivo deste relato foi descrever o manejo clínico e acompanhamento de uma perfuração de furca em primeiro molar superior, selada com MTA Repair HP. Paciente do sexo feminino, 40 anos, apresentou o dente 16 com tratamento endodôntico iniciado e suspeita de perfuração. A TCFC evidenciou perfuração na furca, rarefação óssea adjacente e alteração periapical inflamatória. O tratamento incluiu preparo químico-mecânico com limas rotatórias Logic (#15.05, #25.05 e #35.05) associadas a limas manuais tipo K (#40.02 e #45.02). Após a instrumentação, realizou-se terapia fotodinâmica com azul de metileno e laser de baixa potência na faixa da luz vermelha, seguida de medicação intracanal com hidróxido de cálcio. Após 15 dias, realizou-se o reparo da perfuração com MTA Repair HP e obturação dos canais com cimento AH Plus. Nos acompanhamentos de 1 mês, 6 meses e 2 anos, observou-se ausência de sinais e sintomas, manutenção do dente em função e imagem compatível com reparo ósseo progressivo.

O caso reforça que o reparo não cirúrgico de perfurações de furca pode apresentar prognóstico favorável quando há diagnóstico adequado, controle da infecção e selamento com material bioativo.

RCR-R051 Nível científico e interesse das pesquisas sobre ozonioterapia em odontologia: uma revisão baseada em métricas

Schappo C, Melo MES, Ramos I, Dias MKM, Anjos LM, Rocha AO, Rivero ERC, Cardoso M*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

A ozonioterapia destaca-se por propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e bioestimulantes, sendo aplicada em diversos procedimentos odontológicos. Este estudo objetivou identificar o interesse científico e as principais características das publicações sobre o tema. Realizou-se busca na Web of Science Core Collection em fevereiro de 2026. Incluíram-se estudos com ozonioterapia em odontologia, coletando-se: ano de publicação, número de citações, periódico, delineamento, objetivo principal, área odontológica, palavras-chave, instituição, país de origem, forma e finalidade do uso do ozônio. O software VOSviewer foi utilizado para análise de redes de colaboração, aplicando-se correlação de Spearman entre ano de publicação e número de citações. A busca identificou 399 artigos, sendo 247 incluídos, com maior frequência na Clinical Oral Investigations (n=23). As publicações ocorreram entre 1999 e 2026, totalizando 4929 citações. Predominaram estudos laboratoriais (n=125), na dentística (n=63), com uso de ozônio gasoso (n=154). A maioria avaliou atividade antimicrobiana (n=113), com foco em eficácia e desfechos clínicos (n=141). A Turquia liderou (n=51), seguida da Ásia (n=98), destacando-se a Universidade de Berna (n=6). Observou-se correlação negativa moderada (RHO=-0,593; p<0,001).

A evidência sobre o uso do ozônio caracteriza-se principalmente pela avaliação da eficácia e da atividade antimicrobiana, predominando estudos laboratoriais. Observa-se a necessidade de mais estudos observacionais de longo prazo, especialmente com avaliação de desfechos de dor. Há escassez de evidências na Oceania, África e América do Norte.

Apoio: CAPES Nº 001

RCR-R052 Critérios de Vulnerabilidade Social para Priorização do Cuidado em Saúde Bucal

Silva LMM, Braga-Prado OE, Souza LA, Herval AM*
Faculdade de Odontologia - UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

O uso de instrumentos de priorização, como a classificação de risco e as prioridades por lei, são comuns na organização da agenda das equipes de saúde bucal. Contudo, esses instrumentos não abrangem questões sociais, deixando de contribuir para a equidade do acesso à saúde. Diante disso, este estudo teve como objetivo identificar as condições de vulnerabilidade social e suas implicações para a saúde bucal. Desenvolveu-se uma revisão narrativa da literatura científica para responder à seguinte questão: "Quais os critérios de saúde geral, odontológicos e de vulnerabilidade podem ser utilizados para priorização do cuidado em saúde bucal?" Foram realizadas buscas estruturadas nas bases de dados Pubmed, SciELO, LILACS, Web of Scient e Science Direct. As estratégias de busca foram criadas utilizando os descritores indexados nas bases MeSH e DeCS. A seleção dos artigos foi realizada por dois revisores independentes. Foram identificados 41 artigos com a descrição dos possíveis critérios de priorização e agendamento. Dos artigos analisados, 22 apresentaram relação entre os indicadores socioeconômicos e a saúde bucal, 13 relacionavam a saúde geral, 2 estavam associados ao gênero/orientação sexual.

A revisão dos artigos incluídos no estudo possibilitou um mapeamento das correlações entre a vulnerabilidade, as condições de saúde geral e bucal. Porém, não foi possível associar com os critérios de priorização estabelecidos na odontologia. Diante disso, é essencial que haja mais pesquisas nesta área a fim de apoiar a criação de protocolos de priorização socialmente justos e equitativos para o atendimento odontológico.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG RED Nº 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

RCR-R053 Tratamentos minimamente invasivos para o sorriso gengival: Estudo bibliométrico e altmétrico sobre ácido hialurônico e toxina botulínica

Dallepiane FG, Anjos LM, Rocha AO, Miranda NO, Magro AKD, Trombetta MD, Carli JP, Cruz ACC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

O sorriso gengival, caracterizado pela exposição excessiva de gengiva, é uma preocupação estética comum na prática clínica. O objetivo deste estudo foi conduzir uma análise bibliométrica e altmétrica global sobre tratamentos minimamente invasivos para sorriso gengival utilizando toxina botulínica ou ácido hialurônico. Uma busca foi realizada em 15 de julho de 2025 na Web of Science Core Collection (WoS-CC) por dois revisores independentes. Dos estudos incluídos, foram extraídos dados referentes ao tipo de publicação, autoria, país, instituição, substâncias utilizadas, entre outros. As redes de colaboração foram visualizadas no VOSviewer, e o desempenho altmétrico foi avaliado na plataforma Dimensions. Para explorar a relação entre métricas de citação, aplicou-se a correlação de Spearman. Sessenta estudos foram incluídos. A maioria investigou a toxina botulínica (n=53), seguida pelo ácido hialurônico (n=5) e pela combinação de ambos (n=2). Observou-se um crescimento expressivo nas publicações entre 2019 e 2025 (n=45). Estudos clínicos não randomizados foram os mais frequentes (n=11). As marcas mais citadas foram Botox® e Juvéderm® Vycross. O Brasil liderou em número de publicações (n=14), enquanto a Ásia foi o continente mais representado. A Universidade de Pequim destacou-se na produtividade institucional. A maior atividade altmétrica foi observada no Mendeley. O VosViewer demonstrou colaboração entre autores e entre palavras-chave.

A evidência recente demonstra crescimento do interesse por tratamentos minimamente invasivos para sorriso gengival, com predominância brasileira e foco na toxina botulínica. Contudo, são necessários estudos mais robustos para fortalecer as evidências científicas.

RCR-R054 RESISTÊNCIA AO DESGASTE ABRASIVO COMPARATIVA DE MATERIAIS DE RESINA COMPOSTA UTILIZADOS EM ACESSÓRIOS DE ALINHADORES TRANSPARENTES

Santos CA, Tostes MA, Maia JNSMD*
odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITEROI - RJ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a resistência ao desgaste de vários compósitos usados para confecção de attachments. Quatro materiais resinosos foram testados em espécimens com 8mm x 2mm de diametro: FiltekT Z350 XT (3M, Sumaré, São Paulo, Brasil); Opallis Flow® (MGF, Joinville, Paraná, Brasil); AlignerFlow LC® (VOCO, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil); FiltekT One Bulk Fill (3M, Sumaré, São Paulo, Brasil). O desgaste abrasivo foi simulado em máquina de escovação, equipada com escovas de dentes e solução de pasta dental (Colgate Total Original) diluída em água desionizada com proporção de 1:2. As amostras foram submetidas a 10.000 e 20.000 ciclos de escovação. O desgaste abrasivo foi avaliado usando microscopia confocal de varredura a laser (CLSM) para medir a rugosidade da superfície e a perda de volume. Todos os materiais apresentaram desgaste abrasivo após o procedimento de escovagem, com a maior perda de material observada após 20.000 ciclos. FiltekT One Bulk Fill, FiltekT Z350XT e AlignerFlow LC® apresentaram desgastes significativamente menores em comparação com Opallis Flow® em ambos os tempos.

O estudo conclui que o desgaste do attachment ortodônticos é influenciado pelo tipo de resina composta usado. Os resultados indicam que as resinas compostas FiltekT Z350XT, AlignerFlow LC® e FiltekT One Bulk Fill, podem oferecer maior resistência ao desgaste preservando a geometria e a integridade do attachment durante o tratamento ortodôntico. Todos os materiais exibiram degradação superficial progressiva, com perda de material significativamente maior após 20.000 ciclos ($p < 0,05$), portanto, o volume do attachment diminui conforme o tempo de tratamento progride.

Apoio: CAPES

RCR-R055 Panorama da produção científica sobre aspiração e ingestão de corpos estranhos em procedimentos ortodônticos

Nogueira-Neto FF, Pereira CA, Ramacciato JC, Oliveira LB, Abdalla HB, Motta RHL*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a produção científica sobre aspiração e ingestão de corpos estranhos associados a dispositivos ortodônticos, ponderando os indicadores bibliométricos com os principais achados relacionados ao risco clínico e ao manejo emergencial. Foi realizada análise bibliométrica em sete bases de dados: Web of Science, Scopus, PubMed, Biblioteca Cochrane, Dimensions, BVS e LILACS. A busca foi conduzida até outubro de 2025, sem restrição de idioma ou período, contemplando termos relacionados a ingestão, aspiração, obstrução de vias aéreas, broncoscopia, primeiros socorros e dispositivos ortodônticos, incluindo aparelhos fixos e removíveis, brackets, fios/arcos, alinhadores e expansores palatinos. Inicialmente, foram recuperados 1.776 registros. Após exclusão de estudos sem resumo, remoção de duplicatas e triagem temática automatizada validada por dois pesquisadores, 40 artigos foram incluídos. Os artigos foram publicados entre 1987 e 2025, envolvendo 129 autores, 61 instituições, 22 países e 28 revistas científicas. A produção mostrou-se limitada e dispersa, com maior concentração a partir de 2010. O Reino Unido apresentou a maior produção, seguido por Estados Unidos, Índia e Brasil. A análise temática evidenciou predominância de tópicos relacionados a corpos estranhos e manejo de vias aéreas, indicando que o tema ultrapassa a dimensão ortodôntica e se relaciona diretamente à segurança do paciente e ao preparo da equipe odontológica para emergências médicas.

Conclui-se que a produção científica sobre ingestão ou aspiração de corpos estranhos associados a dispositivos ortodônticos ainda é limitada e dispersa, porém revela importante interface com emergências médicas na Ortodontia.

RCR-R056 Análise bibliométrica da produção científica sobre uso de antibióticos em exodontias de terceiros molares

Meirelles CM, Girondo RMF, Ramacciato JC, Abdalla HB, Pereira CA, Motta RHL*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo mapear e analisar a produção científica sobre o uso de antibióticos em exodontias de terceiros molares. Foi realizada uma análise bibliométrica em seis bases de dados: Web of Science, Scopus, Embase, PubMed, Biblioteca Cochrane e Dimensions. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, padronização de metadados e verificação manual, 425 artigos foram incluídos. Foram avaliados indicadores de produtividade, autoria, coautoria, redes de colaboração, desempenho de citações e distribuição de autores e periódicos segundo as leis de Bradford e Lotka. Os artigos foram publicados entre 1957 e 2024, assinados por 1.744 autores de 68 países e veiculados em 202 revistas científicas. A produção científica apresentou quatro fases de desenvolvimento: embrionária, exploratória, expansão e consolidação, sendo esta última, entre 2010 e 2024 (72% dos artigos). Observou-se forte correlação entre o número anual de publicações e o aumento de autores únicos e revistas científicas. Aproximadamente 92% dos artigos foram publicados em coautoria, embora a colaboração internacional tenha se mostrado limitada. Japão e Estados Unidos foram os países mais produtivos. A Lei de Bradford identificou 15 periódicos nucleares responsáveis por 154 artigos. A Lei de Lotka confirmou elevada dispersão autoral, com apenas 2,5% dos autores publicando três ou mais artigos. A análise de citações identificou 51 artigos com maior desempenho de citações, correspondentes ao índice h=51, responsáveis por 61% das 9.435 citações totais.

Conclui-se que a produção científica sobre o tema cresceu de forma expressiva nas últimas décadas, porém permanece marcada por dispersão autoral e baixa integração das redes internacionais de colaboração.

RCR-R057 Metodologias de Aproximação Facial Forense aplicadas a população brasileira: uma revisão de escopo

Rachid PS, Rodrigues DPM, Jural LA, Pintor AVB, Maia LC, Ruellas ACO, Visconti MA, Souza ACB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ.

Não há conflito de interesse

A Aproximação Facial Forense (AFF) é uma técnica auxiliar de identificação humana que visa reconstruir o rosto de um indivíduo a partir do crânio. Na população brasileira, a aplicação da AFF enfrenta desafios devido à alta miscigenação étnica, o que dificulta a padronização de protocolos. Objetivou-se mapear as metodologias de AFF investigadas ou utilizadas na população brasileira, identificando as principais técnicas de aquisição, ferramentas e lacunas na literatura. A revisão baseou-se na estratégia PCC (População: humanos; Conceito: metodologias de AFF; Contexto: brasileiros). Foram consultadas seis bases de dados e literatura cinzenta, sem filtros temporais ou de idioma. Incluíram-se 30 artigos para análise qualitativa e quantitativa. A tomografia computadorizada (TC) foi o método predominante de aquisição craniana (70%). Os estudos totalizaram 3.239 amostras, focando principalmente na mensuração da espessura de tecidos moles (76,7%). Houve estratificação por sexo (30%), idade (20%) e classe esquelética (13,3%), mas baixa representatividade para cor da pele (6,7%). Geograficamente, 83,3% das pesquisas concentraram-se no Sudeste. Softwares como Blender e OsiriX foram os mais citados, embora a quantidade de pontos craniométricos tenha variado drasticamente (de 3 a 44 pontos).

Existe uma acentuada heterogeneidade metodológica na AFF aplicada ao Brasil. Embora o meio digital via TC esteja consolidado, a variação nos protocolos de reconstrução e a escassez de dados específicos para regiões como nariz, olhos e boca evidenciam a necessidade de padronização para aumentar a precisão da técnica no contexto forense nacional.

RCR-R058 Reabilitação de maxila severamente atrófica com morfologia de rebordo alveolar em forma de lâmina. Relato de caso

Rosa LH, Mattos TB, Mendes DM, Sotto-Maior BS, Martins LBC*
pos graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG.

Não há conflito de interesse

Este relato de caso teve como objetivo descrever a reabilitação de uma maxila severamente atrófica com morfologia de rebordo alveolar em forma de lâmina, utilizando uma combinação de implantes zigomáticos e pterigoides sob um protocolo de carga imediata. Uma paciente apresentando atrofia maxilar severa e anatomia óssea desfavorável para implantes convencionais foi reabilitada utilizando implantes zigomáticos e pterigoides. O planejamento pré-operatório foi realizado com tomografia computadorizada de feixe cônico para garantir trajetórias seguras dos implantes e estabilidade primária adequada. O planejamento assertivo levou a altos valores de torque de inserção, permitindo carga imediata com uma prótese fixa de arco total.

Conclusão: O uso combinado de implantes zigomáticos e pterigoides mostrou-se uma alternativa previsível e eficaz para a reabilitação de maxilas severamente atróficas, eliminando a necessidade de extensos procedimentos de enxerto ósseo. Quando apoiado por um planejamento tridimensional meticuloso e execução cirúrgica e protética adequada, essa abordagem permite carga imediata com resultados funcionais e biomecânicos favorável.

RCR-R059 Fotobiomodulação preemptiva na redução da dor à punção anestésica: revisão sistemática e meta-análise

Gomes MCM, Nascimento MFS, Almeida JES, Oliveira GM, Costa LS, Silva PGB, Damasceno JX, Verde MEQL*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.

Não há conflito de interesse

Avaliar a eficácia da fotobiomodulação (FBM) preemptiva na redução da dor à punção anestésica em procedimentos odontológicos e craniomaxilofaciais. Esta revisão sistemática (PROSPERO CRD42025641468), conduzida conforme o PRISMA 2020, incluiu ensaios clínicos randomizados que compararam a FBM com placebo, sham, anestésico tópico ou ausência de intervenção. Foram incluídos 27 estudos (n = 1.127 participantes), sendo 25 elegíveis para meta-análise. A meta-análises de efeitos aleatórios foram conduzidas, com análises de subgrupos de acordo com o uso de anestésico tópico. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta RoB2 e a certeza de evidência pelo sistema GRADE .Os resultados demonstraram que a FBM reduziu significativamente os escores de dor nas escalas VAS, PRS e FLACC, enquanto não houve diferença significativa na escala SEM. Observou-se heterogeneidade substancial nos estudos (I^2 até 99%). O risco de viés foi baixo a moderado, e a certeza da evidência moderada a muito baixa, principalmente devido ao risco de viés, inconsistência e imprecisão.

A FBM parece reduzir a dor durante a punção da agulha anestésica. Entretanto, a heterogeneidade e limitações metodológicas reduzem a certeza dos achados desta revisão. Ensaios clínicos adicionais, bem delineados e padronizados são necessários para confirmar os resultados e estabelecer parâmetros clínicos ideais

RCR-R060 Carcinoma espinocelular gengival invasivo e endofítico em rebordo alveolar irradiado: relato de caso

Borges CMSM, Omena TA, Mattos ALC, Curvelo JAR, Silva BNM, Gomes R, Melo AC, Goldemberg DC*
CAXIAS - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - DUQUE DE CAXIAS - RJ.

Não há conflito de interesse

O Carcinoma Espinocelular (CEC) gengival faz diagnóstico diferencial com condições inflamatórias ou infecciosas, sendo subestimado na atenção primária. O objetivo deste relato de caso é descrever CEC endofítico em rebordo irradiado simulando lesão reacional ou de origem infecciosa. CAAE: 97630626.0.0000.5274. Paciente mulher, 65 anos, branca, ex-tabagista, histórico de CEC em base de língua (2012), tratado com ressecção ampla, exérese de glândula submandibular direita e radioterapia adjuvante. Após 14 anos, apresentou lesão eritematosa em rebordo alveolar inferior direito sob prótese e pápula persistente sobre resto radicular. Sem resposta a ajuste protético e antifúngicos, realizou-se biópsia incisional. A análise histopatológica revelou CEC infiltrativo, com tumor budding, invasão perineural e reação desmoplásica.

O diagnóstico de segundo tumor primário em campo de cancerização ilustra o desafio do diagnóstico diferencial em sobreviventes oncológicos, nos quais o CEC se assemelha a hiperplasias fibrosas ou candidíase. A intensa fibrose actínica e alterações vasculares por telecobalto (50 Gy) potencialmente ocultam a agressividade tumoral, simulando indolência aparente na clínica. A persistência de alterações após remoção de irritantes locais e exclusão de agentes infecciosos exige vigilância clínica redobrada. A aparência clínica não exclui a agressividade microscópica, sendo a biópsia mandatória para mitigar o grave atraso no diagnóstico na realidade brasileira. A anamnese e o histórico oncológico do paciente, além da análise de marcadores de invasão são fundamentais para reduzir o intervalo diagnóstico e o tratamento definitivo, com potencial impacto na sobrevida dos pacientes.

RCR-R061 Materiais obturadores no tratamento endodôntico de dentes decíduos: análise bibliométrica dos anais da SBPqO (2016-2025)

Feitosa RR, Lima-Martins TMNR, Lima HMM, Lucena CRV, Souza KKB, Vieira AVG, Sousa SA, Serpa EBM*
Programa de Pós-graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - JOAO PESSOA - PB.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil bibliométrico dos resumos publicados nos anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), entre 2016 e 2025, referente aos materiais obturadores utilizados para o tratamento endodôntico de dentes decíduos. A busca foi realizada por meio das palavras-chaves: "dente decíduo", "dentes decíduos", "dentição decídua", "molar decíduo", "molares decíduos", "pulpectomia" e "tratamento endodôntico". Os estudos selecionados foram categorizados quanto ao ano de publicação, tipo de estudo, natureza da Instituição de Ensino Superior (IES), região de origem, material obturador empregado e temática principal. Foram identificados 63 resumos, com maior concentração de publicações em 2021 (n=11; 17,5%). Predominaram estudos in vitro (n=35; 55,5%), seguidos por ensaios clínicos randomizados (n=15; 23,8%). Houve maior participação de instituições públicas (n=49; 77,8%), com destaque para a região Sudeste (n=47; 74,6%). Entre os materiais mais estudados, destacaram-se a pasta de óxido de zinco e eugenol (OZE) (n=31; 49,2%) e a pasta CTZ (cloranfenicol, tetraciclina e óxido de zinco e eugenol) (n=23; 36,5%). As principais temáticas abordadas envolveram avaliação de propriedades físico-químicas (n=19; 30,2%), propriedades biológicas (n=17; 27%) e avaliações clínicas e radiográficas (n=13; 20,6%).

Conclui-se que a pasta OZE é o material mais investigado no tratamento endodôntico convencional, enquanto a pasta CTZ se destaca em abordagens não instrumentais. A predominância de estudos in vitro evidencia uma lacuna na produção científica analisada quanto à realização de ensaios clínicos randomizados voltados à avaliação de desfechos clínicos e radiográficos.

Apoio: CAPES Nº 001

RCR-R062 Panorama global da pesquisa sobre preenchimento labial com ácido hialurônico: uma análise bibliométrica e altmétrica

Miranda NO, Dallepiane FG, Anjos LM, Rocha AO, Gil ACK, Magro AKD, Trombetta MD, Benfatti CAM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como propósito analisar, sob as perspectivas bibliométrica e altmétrica, a produção científica global relacionada ao uso do ácido hialurônico para preenchimento labial. A busca foi realizada em 1º de outubro de 2025 na base de dados Web of Science Core Collection (WoS-CC), por dois revisores independentes. Foram coletadas informações sobre tipo de publicação, autoria, país, instituição e substâncias utilizadas. As redes de colaboração científica foram avaliadas por meio do software VOSviewer, enquanto o desempenho altmétrico foi analisado utilizando a plataforma Dimensions. A correlação entre métricas de citação foi investigada pelo teste de Spearman. Foram incluídos 165 estudos, com predominância de relatos e séries de casos (n = 39). A maior parte das publicações teve como foco a avaliação de produtos (n = 55). Observou-se aumento expressivo no número de estudos entre 2016 e 2025 (n = 126). As marcas mais frequentemente citadas foram Galderma (n = 44) e Allergan (n = 32). Os Estados Unidos lideraram em número de publicações (n = 42), enquanto a Europa foi o continente mais representado (n = 67). As instituições com maior destaque foram a Universidade de São Paulo e a University of Toronto (n = 4 cada). A maior atividade altmétrica foi identificada no Mendeley.

A produção científica sobre aumento labial com ácido hialurônico apresenta crescimento relevante, sendo composta majoritariamente por relatos e séries de casos. Estados Unidos e Europa concentram a maior parte das publicações, com impacto acadêmico e social expressivo. Ainda assim, há necessidade de estudos mais robustos e diversificados para fortalecer a evidência disponível.

Apoio: CAPES | CAPES

RCR-R063 Respostas biológicas de células-tronco da polpa dentária humana a materiais biocerâmicos na terapia pulpar vital: uma revisão de escopo

Sousa WV, Oliveira TS, Oliveira P, Isaltino MC, Lyra CVV, Fernandes PHF, Albuquerque DS*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo avaliou evidências de estudos in vitro sobre as interações biológicas entre materiais biocerâmicos e células-tronco da polpa dentária humana (human dental pulp stem cells - hDPSCs), considerando sua aplicação na terapia pulpar vital. A revisão seguiu as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews, com buscas nas bases PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde, Embase, Scopus, Web of Science, ScienceDirect e Cochrane Library até dezembro de 2025. Após triagem na plataforma Rayyan, seis estudos foram incluídos. Os materiais avaliados incluíram Biodentine, BioRoot RCS, OrthoMTA, Calcium-Enriched Mixture, iRoot Fast Set, NeoPUTTY MTA, ProRoot MTA, Harvard BioCal-Cap, TheraCal PT e TheraCal LC. De modo geral, os materiais apresentaram adequada citocompatibilidade, aumento da proliferação, migração e diferenciação celular, além de estímulo à mineralização. Biodentine destacou-se pela elevada bioatividade e estímulo à dentinogênese, enquanto o iRoot Fast Set apresentou maior potencial de migração e mineralização celular. BioRoot RCS demonstrou baixa citotoxicidade e biomineralização semelhante ao Biodentine. Em contraste, TheraCal LC apresentou maior citotoxicidade e aumento de espécies reativas de oxigênio.

Conclui-se que os materiais biocerâmicos apresentam potencial bioativo sobre células-tronco da polpa dentária humana, favorecendo proliferação, migração, diferenciação e mineralização celular, o que reforça sua aplicabilidade na terapia pulpar vital e em abordagens regenerativas. Entretanto, a heterogeneidade metodológica e a predominância de estudos in vitro ainda limitam a extrapolação clínica dos achados.

Apoio: CAPES Nº 001

RCR-R064 Uso da inteligência artificial na avaliação histológica do tecido ósseo: revisão de escopo

Rodrigues JF, Maciel EF, Silva FG, Paula IS, Soares CJ, Pigossi SC, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo teve como objetivo analisar as aplicações da inteligência artificial na histologia do tecido ósseo e sintetizar evidências sobre sua eficácia. Foi realizada busca sistemática em cinco bases de dados até janeiro de 2025. Foram incluídos estudos de acurácia diagnóstica com IA na classificação de doenças ósseas, além de investigações em humanos e animais voltadas à análise microestrutural. Dos 22 estudos elegíveis, 18 abordaram acurácia diagnóstica e 4 a caracterização estrutural. O osteossarcoma humano foi o principal foco de análise, seguido por outros tumores ósseos, sendo todos os estudos baseados em cortes corados por hematoxilina e eosina. Modelos baseados em deep learning, capazes de identificar automaticamente padrões em imagens histológicas, especialmente redes neurais convolucionais, apresentaram elevado desempenho. Para osteossarcoma, destacaram-se os modelos Multi-stage Deep Convolutional Neural Network e Ensemble Learning. Em outros tumores, a Efficient and Enhanced Network alcançou desempenho superior a 99% em métricas como acurácia, sensibilidade e F1-score. Estudos sobre microarquitetura óssea utilizaram predominantemente modelos experimentais e amostras ósseas, evidenciando o potencial da segmentação automatizada, embora com heterogeneidade metodológica.

Conclui-se que a inteligência artificial apresenta alto potencial na análise histológica do tecido ósseo, com destaque para aplicações no diagnóstico do osteossarcoma.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº #RED 00204-23 #APQ-03238-24 #APQ-03041-23

RCR-R065 Recontorno estetico em resina

*Bourscheid GR**
Dentistica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

Trata-se de um estudo do tipo relato de caso clínico, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, cujo objetivo é apresentar um recontorno estético em dentes anteriores superiores por meio de restaurações diretas em resina composta, visando à harmonização do sorriso de forma conservadora e minimamente invasiva. A paciente adulta, do sexo feminino, procurou atendimento odontológico apresentando irregularidades e desgastes em dentes anteriores superiores. Após avaliação clínica e planejamento detalhado, optou-se por um tratamento restaurador direto, preservando ao máximo a estrutura dentária. O procedimento incluiu análise cromática, isolamento relativo, preparo adesivo do esmalte, técnica de estratificação com resina composta e etapas de acabamento e polimento, respeitando os princípios de anatomia dental e propriedades ópticas dos materiais restauradores.

O recontorno estético é uma das técnicas mais sutis e naturais para a transformação de sorrisos de forma conservadora, restaurando apenas o essencial: detalhes que podem ter sido perdidos ao longo do tempo. Trata-se de uma abordagem minimamente invasiva que possibilita ajustes delicados na forma e proporção dos dentes. Neste caso específico, a técnica foi aplicada com o intuito de recriar e preservar integralmente os detalhes dos mamelos, conferindo ao sorriso um aspecto natural. É crucial ressaltar que o sucesso do procedimento depende diretamente de um diagnóstico cuidadoso e de um planejamento adequado. Ao longo deste capítulo, foi demonstrado que o recontorno estético não é apenas um pequeno ajuste no sorriso, mas sim uma transformação estética que visa equilibrar e harmonizar o que já possuía beleza intrínseca.

RCR-R066 Eficácia da fotobiomodulação extraoral na mucosite oral, orofaríngea e hipofaríngea: protocolo de revisão sistemática

Santos SR, Venturi BA, Horstmann KLD, Rivero ERC, Modolo F*
PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS - SC.
Não há conflito de interesse

A mucosite oral é uma condição inflamatória e ulcerativa frequente em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia e/ou radioterapia. Pode estender-se à orofaringe e hipofaringe, com impacto significativo na dor, ingestão alimentar e qualidade de vida. A fotobiomodulação (PBM) intraoral apresenta eficácia estabelecida; no entanto, a PBM extraoral surge como alternativa não invasiva, oferecendo maior conforto e aceitabilidade pelos pacientes. Este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia da PBM extraoral no tratamento da mucosite oral, orofaríngea e hipofaríngea em pacientes oncológicos. Será realizada uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados, conduzida conforme as diretrizes PRISMA. A busca abrangerá as bases MEDLINE, Embase, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, LILACS, CINAHL, Dentistry & Oral Sciences Source e SciELO, além de literatura cinzenta via Google Scholar, sem restrição de idioma ou período. Serão incluídos estudos com pacientes oncológicos com mucosite tratados com PBM extraoral, comparada à PBM intraoral. A seleção dos estudos será realizada por dois revisores independentes, com resolução de discordâncias por terceiro avaliador. Os desfechos primários incluem a redução da severidade da mucosite e da dor, avaliadas por escalas validadas. A extração dos dados e a avaliação do risco de viés serão realizadas de forma independente. Os dados serão sintetizados por análise narrativa, com meta-análise por modelo de efeitos aleatórios, quando possível.

Espera-se que esta revisão sistemática sintetize evidências sobre a eficácia da fotobiomodulação extraoral no manejo da mucosite em pacientes oncológicos, contribuindo para a prática clínica.

RCR-R067 Precisão do posicionamento de implantes dentários instalados com guias cirúrgicos esterilizados ou desinfectados: Revisão de Literatura

Santos DF, Freitas PHL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - ARACAJU - SE.
Não há conflito de interesse

Implantes dentários são considerados o padrão ouro para as reabilitações orais em paciente que perderam elementos dentários. Os guias cirúrgicos impressos estão cada vez mais presentes na prática cirúrgica do dentista para auxiliar na precisão do posicionamento tridimensional dos implantes dentários. Seguir a cadeia asséptica, é um importante princípio cirúrgico que deve ser seguido durante todo o procedimento cirúrgico. Porém, não está bem definido na literatura científica o grau de deformação que estes guias cirúrgicos podem sofrer após passar por diferentes métodos de esterilização e o quanto isso pode impactar no posicionamento dos implantes dentários. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o impacto na precisão do posicionamento de implantes dentários instalados com guias cirúrgicos impressos após esterilização. Foram selecionados artigos científicos em inglês de revisões sistemáticas, estudos in vitro e clínicos randomizados indexados nas bases de dados Scopus e Web of Science que avaliaram a precisão de guias cirúrgicos em 3D após esterilização. Os principais métodos de esterilização analisados incluíram autoclavagem, óxido de etileno, plasma de peróxido de hidrogênio e desinfecção química.

Os estudos demonstram que a esterilização afeta as propriedades mecânicas e ópticas dos guias, mas mantém a estabilidade dimensional dentro de limites clinicamente aceitáveis. A autoclavagem mostrou deformações estatisticamente significativos, porém clinicamente irrelevantes. O plasma de peróxido de hidrogênio e o óxido de etileno preservaram melhor a precisão dimensional. São necessários mais estudos sobre possíveis variações relacionadas a diferentes tecnologias de impressão 3D.

RCR-R068 O determinante social epistêmico da saúde no cuidado odontológico à pessoa negra: uma análise filosófico-conceitual crítica de literatura

Fernandes HMM, Abath AJ, Pires MO, Diniz TC, Drummond AMA*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.
Não há conflito de interesse

Conhecer e intervir sobre determinantes sociais da saúde de populações vulneráveis é um eixo central no combate às iniquidades em saúde, incluindo a Odontologia. O conceito de determinante epistêmico da saúde, definido pela Organização Mundial da Saúde (2025) como o impacto da produção e legitimação do conhecimento sobre os desfechos em saúde, faz-se inovador e de grande relevância, gerando novas hipóteses de pesquisa. O objetivo deste estudo é analisar conceitualmente o determinante epistêmico da saúde bucal em usuários negros, relacionando-o à produção científica já existente em Odontologia. Este foi um trabalho filosófico-conceitual ancorado em uma revisão narrativa crítica de literatura. Através de pesquisa exploratória, foram selecionados estudos de revisão, quantitativos e qualitativos que evidenciassem o determinante epistêmico da saúde bucal em usuários negros. A suficiência dos achados foi definida por saturação hermenêutica. A deficiência no ensino em iniquidades forma dentistas inaptos a reconhecer epistemicamente a agência de usuários negros. Esse cenário combina-se ao de injustiça epistêmica já presente na relação paciente-profissional, decorrente de padrões de valorização à evidência objetiva e desvalorização de relatos patográficos e da autoridade epistêmica de pacientes. Isto resulta em uma problemática complexa e multifacetada, evidenciada indiretamente, por trabalhos quantitativos e de revisão, e diretamente, em qualitativos com pacientes e profissionais.

Conclui-se que o avanço de estudos empíricos que abordem o determinante epistêmico e suas particularidades é essencial para o cuidado integral à pessoa negra, reconhecendo sua dimensão epistêmica em meios aos atendimentos odontológicos.

RCR-R069 Determinantes com associação positiva para Aleitamento Materno Exclusivo. Uma revisão narrativa da literatura

Fagundes ALO, Lutzke CL, Miotto MHMB*
Centro de Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - VITORIA - ES.
Não há conflito de interesse

Trata-se de uma revisão narrativa, realizada com o objetivo de identificar os determinantes que possuem associação positiva com o aleitamento materno exclusivo (AME) nos primeiros 6 meses de vida. A busca foi conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS, Web of Science e Scopus, além da consulta a documentos institucionais disponíveis em sítios oficiais, como o Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde. Foram incluídos estudos originais, revisões sistemáticas, meta-análises e documentos técnicos publicados em língua portuguesa e inglesa, sem delimitação rigorosa de período, priorizando-se produções relevantes e atualizadas sobre o tema. A seleção dos estudos considerou a pertinência temática e a consistência metodológica das publicações. Os dados foram analisados de maneira crítica e interpretativa. O AME desempenha papel central na promoção da saúde materno-infantil. É definido como a alimentação do lactente exclusivamente com leite materno, diretamente da mãe ou extraído, sem receber mais nenhum outro líquido ou sólido. Seus benefícios incluem proteção contra mortalidade infantil, infecções, doenças crônicas e obesidade, além de aumento do desenvolvimento cognitivo.

Os fatores com associação positiva para o AME são: escolaridade materna, maior frequência às consultas de pré-natal, orientação sobre práticas de aleitamento materno, apoio familiar (especialmente do parceiro) e início precoce da amamentação. Estratégias de promoção do AME devem considerar contextos locais, reforçar educação contínua, suporte familiar e profissional, além de políticas públicas integradas que aumentem a adesão, fortaleçam a capacidade materna e as condições contextuais necessárias para sua manutenção.

RCR-R070 Tratamento Endodôntico de Reabsorção Interna em Incisivo Central Superior: Relato de Caso

Machado AG, Zóffoli JO, Ximenes GO, Siqueira MM*
FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO - RJ.
Não há conflito de interesse

O presente estudo tem como objetivo relatar o tratamento endodôntico de um incisivo central superior direito (dente 11) com reabsorção interna, destacando a importância da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) no planejamento. Este estudo foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto (UNIFASE) e encontra-se disponível na Plataforma Brasil sob CAAE: 91553825.0.0000.5245.Paciente do sexo feminino, 32 anos, compareceu ao serviço de urgência com queixa de dor no dente 11. Ao exame clínico, o dente apresentava-se hígido e sem histórico de trauma relatado. O exame radiográfico sugeriu reabsorção interna em terço médio e apical, sendo confirmada pela TCFC, que descartou comunicação com o tecido periodontal. O tratamento endodôntico foi realizado através da instrumentação manual com irrigação de hipoclorito de sódio a 2,5% e agitação ultrassônica. Utilizou-se medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio P.A., glicerina, paramonoclorofenol canforado e óxido de zinco entre as sessões. A obturação foi realizada com cimento Sealer 26 através da técnica híbrida de Tagger, seguida de restauração definitiva com resina composta. Após 1 ano de acompanhamento, observou-se sucesso clínico, com preservação do elemento dentário e interrupção do processo reabsortivo.

Conclui-se que o diagnóstico precoce, auxiliado pela TCFC, é determinante para um prognóstico favorável, permitindo planejamento adequado e controle efetivo da patologia.

RCR-R071 Doença periodontal e fitoterápicos: uma revisão bibliométrica

Pinto ACC, Brasileiro LS, Marzano K, Campana P, Ferreira LAQ, Franco AG, Reis-Prado AH, Diniz IMA*
Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.
Não há conflito de interesse

Esta análise bibliométrica identificou e caracterizou os 100 artigos mais citados sobre produtos naturais e compostos vegetais na terapia periodontal, visando compreender a estrutura intelectual, tendências e lacunas na área. A busca foi realizada na base Web of Science Core Collection até setembro de 2025. Dois revisores independentes analisaram títulos e resumos, com verificação das citações no Scopus e Google Scholar. Foram coletados dados sobre delineamento, citações e origem geográfica, além de análise de redes bibliométricas pelo VOSviewer, considerando coautoria e palavras-chave. Dos 667 estudos iniciais, os 100 mais citados somaram 6.055 citações na WoS, 6.813 no Scopus e 11.435 no Google Scholar, com correlação significativa entre as bases ($p < 0,0001$). O artigo mais citado foi Sczepanik et al. (2020), com média de 96,8 citações/ano. As publicações variaram de 1990 a 2023, com pico em 2017. Japão (20) e Brasil (15) lideraram a produção. Predominaram estudos laboratoriais (in vitro e in vivo). Curcumina (18%), catequinas (12%) e chá verde (11%) foram os compostos mais estudados, com foco em atividade antimicrobiana (36%) e resposta inflamatória (33%).

Apesar do interesse crescente, a área ainda é dominada por evidências pré-clínicas. O avanço depende de estudos mecanísticos mais robustos e ensaios clínicos randomizados para aplicação na prática clínica.

RCR-R072 Acompanhamento longitudinal da reabilitação ortodôntica em paciente portador de fissura labiopalatina unilateral

Balbino VS, Macari S, Neves LS, Cançado RH, Bergo BR, Dario PM, Carvalho KRJ, Vieira BS*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.
Não há conflito de interesse

As fissuras labiopalatinas exigem acompanhamento interdisciplinar contínuo desde o nascimento, sendo a Ortodontia fundamental para o direcionamento do crescimento craniofacial e da reabilitação funcional. Este trabalho descreve o acompanhamento longitudinal de paciente portador de fissura labiopalatina unilateral esquerda desde os primeiros dias de vida até os 8 anos de idade, atendido pelo programa de extensão da Faculdade de Odontologia da UFMG voltado para o acolhimento desses pacientes. Na fase neonatal, realizou-se ortopedia pré-cirúrgica com placas termoplásticas individualizadas obtidas por engenharia reversa, associadas a taper labial e elevador nasal vizando aproximação dos segmentos maxilares, redução da tensão dos tecidos moles e melhora da morfologia nasal antes das cirurgias reconstrutivas primárias. Após a queiloplastia e palatoplastia, o paciente permeneceu em acompanhamento até os 7 anos, quando apresentou deficiência transversal maxilar associada à mordida cruzada posterior unilateral e alterações eruptivas decorrentes da fissura alveolar. Realizou-se a expansão rápida da maxila com aparelho Hyrax associada à mecânica ortodôntica parcial para alinhamento e melhora dos incisivos centrais permanentes. A terapia favoreceu melhora das relações transversais, da forma do arco e do preparo para o futuro enxerto ósseo alveolar secundário

Conclui-se que a atuação ortodôntica precoce e sequencial integrada à equipe multiprofissional exerce papel relevante na reabiltação morfofuncional e da qualidade de vida de pacientes com fissura labiopalatina.

RCR-R073 Uso combinado de DMAHDM e MPC em materiais odontológicos: uma revisão de escopo sobre a eficácia antimicrobiana e as propriedades mecânicas

Alves JM, Borges MHN, Oliveira FJD, Silva GR, Lima LM, Barbosa BFS, Sette-de-Souza PH, Costa MJF*
Campus Arcoverde - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMARAGIBE - PE.
Não há conflito de interesse

Objetivou-se mapear a literatura avaliando a eficácia da combinação dos monômeros Metacrilato de dimetilaminohexadecila (DMAHDM) e 2-metacriloiloixietil fosforilcolina (MPC) integrados em materiais dentários (resinas compostas e acrílicas, sistemas adesivos, cimentos ortodônticos, selantes endodônticos), focando em seu desempenho antimicrobiano e manutenção das propriedades mecânicas. Uma revisão de escopo foi guiada pela estratégia população/problema, conceito e contexto (PCC) e pelas diretrizes PRISMA-ScR. Dois revisores independentes e calibrados realizaram uma seleção em duas etapas dos estudos atendendo aos critérios de elegibilidade para a extração de dados na Embase, Pubmed, Web of Science, Scopus e literatura cinzenta. A amostra final incluiu 33 estudos. A combinação dos monômeros gerou um poderoso efeito sinérgico. O MPC reduziu significativamente a adsorção de proteínas salivares, potencializando a ação bactericida de "morte por contato" do DMAHDM. Juntos, reduziram a contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) em até 6 logs quando comparados com os grupos controle. A incorporação desses compostos em concentrações otimizadas (1,5% DMAHDM + 3% MPC para resinas compostas, acrílicas e cimentos; 5% DMAHDM + 7,5% MPC para sistemas adesivos; 5% DMAHDM + 3% MPC para selantes endodônticos) pode manter as propriedades mecânicas, resistência de união e viabilidade celular adequada, preservando a estabilidade do material mesmo após 180 dias de teste de envelhecimento em água.

Conclui-se que o uso simultâneo dos monômeros é uma estratégia promissora, garantindo eficácia antimicrobiana sem comprometer a estrutura base dos materiais desde que as concentrações sejam rigorosamente otimizadas.

RCR-R074 Terapia cognitivo-comportamental na redução do medo e ansiedade odontológica em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática

Borges SB, Almeida FV, Goettems ML*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a eficácia da terapia cognitivo-comportamental (TCC) na redução do medo e da ansiedade odontológica em crianças e adolescentes, em comparação com técnicas convencionais de manejo comportamental e o uso da sedação consciente com óxido nitroso. Uma busca sistemática foi realizada nas bases PubMed, Web of Science, Scopus, Cochrane e Embase, com triagem adicional no Google Scholar e busca manual nas listas de referências dos estudos incluídos. Foram selecionados ensaios clínicos randomizados envolvendo crianças e adolescentes (≤18 anos) que compararam a TCC com técnicas convencionais de manejo comportamental e/ou sedação com óxido nitroso, avaliando a redução do medo e da ansiedade, bem como a melhora da cooperação durante o atendimento odontológico. A seleção dos estudos foi realizada de forma independente por dois revisores, com resolução de discordâncias por um terceiro avaliador. Foram incluídos oito ensaios clínicos randomizados, publicados entre 1985 e 2025, totalizando 366 participantes com idades entre 3 e 18 anos. De forma consistente, as intervenções baseadas em TCC demonstraram resultados superiores às técnicas convencionais de manejo comportamental e eficácia semelhante à sedação com óxido nitroso, com maior redução dos níveis de ansiedade e melhora do comportamento cooperativo durante o tratamento odontológico.

A TCC mostrou-se uma abordagem promissora e clinicamente relevante para o manejo da ansiedade odontológica em pacientes pediátricos, no entanto, a heterogeneidade dos protocolos e as limitações metodológicas dos estudos indicam a necessidade de ensaios clínicos mais robustos e padronizados para apoiar sua implementação na prática clínica.

Apoio: CAPES Nº 001

RCR-R075 Saúde Periodontal em Contextos de Modulação Hormonal: Evidências Fisiológicas e Perspectivas para Pessoas Transgênero

Luna CAL, Chaves LVR, Correa CR, Oliveira MC, Corrêa JD*
Pós-Graduação em Clínicas Odontológicas - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

As alterações hormonais influenciam a homeostase periodontal por modularem vascularização, resposta imune e metabolismo ósseo. Nesse contexto, a terapia hormonal de afirmação de gênero (THAG), constitui um modelo relevante e ainda pouco explorado para investigar a relação entre hormônios sexuais, inflamação periodontal e equidade em saúde bucal. O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de revisão integrativa, a influência das alterações hormonais, incluindo a THAG, na saúde periodontal. Foram realizadas buscas nas bases PubMed, SciELO e Web of Science, considerando estudos dos últimos dez anos, em português e inglês. A estratégia foi organizada em três eixos: THAG e doença periodontal; hormônios sexuais e tecidos periodontais; e condições fisiológicas associadas a variações hormonais, como puberdade, gravidez e menopausa. A literatura demonstra que hormônios sexuais regulam citocinas inflamatórias, atividade de fibroblastos, remodelação óssea, síntese de matriz extracelular e função salivar. A deficiência estrogênica tem sido associada à maior perda óssea, xerostomia e vulnerabilidade periodontal, enquanto a testosterona pode modular mediadores inflamatórios e resposta tecidual. Estudos diretamente conduzidos com pessoas transgênero ainda são limitados, mas sugerem que a THAG pode repercutir na inflamação periodontal, no metabolismo ósseo e na saúde oral.

Conclui-se que as alterações hormonais desempenham papel relevante na fisiologia periodontal, e que a THAG representa uma fronteira emergente de investigação em Medicina Periodontal, demandando estudos longitudinais, clinicamente padronizados e sensíveis às especificidades da população transgênero.

RCR-R076 Tendências globais da pesquisa em fotobiomodulação na odontologia: estudo bibliométrico

Sousa YB, Leite SHA, Catão MHCV*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE - PB.

Não há conflito de interesse

Esta revisão bibliométrica teve como objetivo analisar a produção científica sobre fotobiomodulação aplicada à odontologia nos últimos cinco anos (2021-2026). A busca foi realizada na base Web of Science Core Collection, incluindo estudos com diferentes delineamentos metodológicos. A seleção e extração dos dados contemplaram informações como temática, número de citações, ano de publicação, periódico, países de origem, instituições, autores e palavras-chave. As redes de colaboração entre autores e países foram analisadas graficamente por meio do VOSviewer. Observou-se dissociação entre produtividade e impacto científico entre autores, com identificação de líderes de pesquisa caracterizados por forte conectividade nas redes de coautoria. Em relação à distribuição geográfica, Brasil, Índia, Estados Unidos, Irã e Itália apresentaram maior produção, enquanto Brasil, Estados Unidos, Irã, Itália e Reino Unido destacaram-se quanto ao impacto. Países como Índia, Austrália e Polônia apresentaram alta produtividade com menor impacto relativo, enquanto França e Taiwan demonstraram maior impacto com menor volume de publicações. A análise temática evidenciou predominância de estudos relacionados à dor, ortodontia, periodontia, terapia fotodinâmica e mucosite oral, além de tendência recente voltada à cicatrização de feridas e inflamação.

Conclui-se que a produção científica apresenta crescimento recente, com distribuição heterogênea entre países e dissociação entre produtividade e impacto, além da consolidação de aplicações clínicas e avanço de investigações voltadas aos mecanismos biológicos, indicando evolução e diversificação do campo.

Apoio: CNPq Nº 001

RCR-R077 Acesso aos serviços odontológicos por imigrantes e refugiados: Revisão Integrativa da Literatura

Dias GZT, Moimaz SAS, Chiba FY, Martins RJ, Saliba TA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar o acesso de imigrantes e refugiados aos serviços de saúde bucal. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, BVS, Web of Science e Scopus. Incluíram-se estudos primários publicados entre 2021 e 2024, em português, inglês e espanhol. Os estudos selecionados foram analisados por dois revisores. Foram identificados 2087 artigos, removidos 1253 duplicatas, restando 834 e excluídos 626 pelo recorte temporal. Foram identificados 208 estudos dentro do recorte e, após a leitura na íntegra dos estudos, 28 compuseram a amostra final. Observou-se que as principais motivações para migração foram: conflitos armados; instabilidade política; perseguição ideológica. Foi identificado acesso odontológico limitado em assentamentos e campos de refugiados (10,71%), bem como nos serviços públicos (21,43%). A maior taxa de acesso aos serviços odontológicos identificada foi de 88,70% e a menor foi de 23,10%, sendo sempre menor quando comparada à população anfitriã. A procura pelos serviços odontológicos geralmente ocorre em situações mais graves. Principais agravos à saúde bucal: dor de dente (10,71%) e cárie (21,43%). Barreiras enfrentadas no acesso aos serviços: obstáculos geográficos (14,29%); dificuldades linguísticas (17,86%); desconhecimento do sistema de saúde (17,86%); problemas financeiros (25,00%); crenças culturais (14,29%). Os imigrantes relatam que se existisse melhor preparo dos profissionais, seria possível chegar a uma melhora na qualidade da saúde bucal.

Conclui-se que, apesar das iniciativas de acolhimento, os cuidados odontológicos aos imigrantes e refugiados não são plenamente acessíveis ou adequados às suas necessidades, devido às barreiras geográficas, culturais e financeiras.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 445056/2023-1

RCR-R078 Acurácia da IA no diagnóstico de lesões periapicais em tomografia computadorizada de feixe cônico: revisão sistemática e meta-análise

Augusto J, Sousa-Neto MD, Candemil A P*
ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática e meta-análise teve como objetivo avaliar a acurácia da inteligência artificial (IA), por meio de redes neurais convolucionais profundas, no diagnóstico de lesões periapicais em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O estudo foi conduzido conforme o PRISMA e registrado no PROSPERO (CRD42024569939). Uma busca bibliográfica foi realizada nas bases PubMed, Embase, Scopus e Web of Science. Os critérios de inclusão contemplaram estudos in silico que utilizaram algoritmos de IA para detectar lesão periapical em TCFC, tendo como padrão-referência a avaliação por radiologistas experientes. Dois revisores independentes selecionaram os estudos, extraíram os dados e avaliaram o risco de viés pelo QUADAS-2. Dez estudos foram incluídos. A IA demonstrou alta acurácia diagnóstica, com sensibilidade variando entre 77,78% e 96,1%, especificidade entre 77,1% e 99,83%, e acurácia global de até 99,35%. A maioria dos estudos apresentou baixo risco de viés.

Conclui-se que o uso de inteligência artificial para diagnóstico de lesões periapicais em TCFC é altamente preciso, apresentando desempenho comparável ou superior ao de especialistas, com potencial para auxiliar o clínico na detecção precoce dessas lesões.

Apoio: CAPES Nº 88887.902967/2023-00

RCR-R079 Cimentos de silicato de cálcio vs resinosos na cicatrização apical em molares: revisão sistemática de ECRs

Nunes EC, Mesquita-Junior AA, Cunha ILM, Santos LBM, Lucas ACS, Sponchiado-Júnior EC*
programa de pós-graduação em odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - MANAUS - AM.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi comparar a cicatrização periapical obtida com cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio e resina epóxica em molares permanentes com periodontite apical crônica. O protocolo foi registrado no PROSPERO (CRD42024613472). Buscas abrangentes foram realizadas em sete bases eletrônicas (Cochrane CENTRAL, ClinicalTrials.gov, MEDLINE/PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e LILACS), além de literatura cinzenta (ProQuest Dissertations & Theses Global, La Referencia, CAPES e BDTD), sem restrição de idioma ou tempo. Apenas ensaios clínicos randomizados foram incluídos. A seleção, extração de dados e avaliação do risco de viés foram conduzidas por dois revisores independentes, utilizando a ferramenta ROB-2. Foram identificados 5.572 registros; após triagem, apenas um estudo atendeu aos critérios de inclusão. Não foi possível realizar metanálise, sendo adotada síntese narrativa. O estudo demonstrou que ambos os materiais promoveram cicatrização periapical significativa, com maior redução da lesão aos 3 e 6 meses e menor dor pós-operatória inicial no grupo tratado com cimento à base de silicato de cálcio (BioRoot RCS). A evidência é limitada, pois se baseia em um único estudo, com alto risco de viés para dor e algumas preocupações para cicatrização, relacionadas à ausência de cegamento e a dados ausentes.

Conclui-se que não é possível estabelecer superioridade entre os materiais, sendo necessários novos ensaios clínicos robustos.

RCR-R080 Segurança e Aplicabilidade Clínica de Anestésicos Locais com Vasoconstritores em Pacientes Cardiopatas: Análise Bibliométrica

Marco V, Oliveira LB, Abdalla HB, Ramacciato JC, Pereira CA, Motta RHL*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS - SP.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi analisar, por meio de abordagem bibliométrica ampliada, a produção científica sobre o uso de anestésicos locais com vasoconstritores em pacientes cardiopatas, identificando padrões de segurança e implicações para a prática odontológica. Foi realizado um estudo retrospectivo, quantitativo e bibliométrico, baseado na análise sistematizada de artigos indexados em bases nacionais e internacionais, com estratégia de busca estruturada por descritores relacionados à anestesia local, vasoconstritores e doenças cardiovasculares. Foram incluídos estudos publicados até outubro de 2025. Os registros passaram por padronização, triagem temática e validação. A análise contemplou indicadores bibliométricos clássicos e avaliação qualitativa dos desfechos clínicos, incluindo segurança cardiovascular, eficácia anestésica e fatores de risco. A produção científica apresentou crescimento progressivo, com intensificação nas últimas décadas e predominância de estudos observacionais, evidenciando baixa representatividade de ensaios clínicos randomizados em populações de maior risco. Lidocaína e articaína associadas à epinefrina foram os anestésicos mais investigados. Eventos cardiovasculares adversos graves mostraram-se raros e de natureza multifatorial, mais frequentemente associados à instabilidade clínica prévia, polifarmácia, técnica inadequada e resposta ao estresse do que ao uso controlado de vasoconstritores. Observou-se heterogeneidade nas recomendações clínicas e ausência de padronização baseada em estratificação de risco.

O uso criterioso e individualizado de anestésicos locais com vasoconstritores apresenta perfil de segurança favorável em pacientes cardiopatas.

RCR-R081 Restaurações indiretas em resina composta em um adolescente com dentinogênese imperfeita associada à osteogênese imperfeita

Celestino MLS, Jerônimo LS, Angelo GL, Freitas LV, Almeida EFM, Carneiro NCR, Borges-Oliveira AC*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE - MG.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi descrever um relato de caso sobre o uso de restauração indireta em resina composta como tratamento conservador da dentinogênese imperfeita (DI) em um adolescente com a doença genética rara denominada Osteogênese Imperfeita (OI). O trabalho descreveu o tratamento de um paciente de 18 anos com OI tipo III na clínica de atendimento de pacientes com deficiência do curso de odontologia de uma universidade pública em Belo Horizonte, Minas Gerais. O diagnóstico de OI foi obtido por meio do relato da mãe e o diagnóstico de DI tipo I foi realizado por exame clínico bucal e radiografias periapicais intraorais. Clinicamente, todos os dentes apresentavam coloração marrom-acinzentada e aspecto translúcido. Cinco deles tinham estrutura comprometida, com fraturas de esmalte e dentina. As restaurações indiretas em resina foram realizadas nos pré-molares e molares afetados com DI, que apresentavam perda de estrutura. Após o final do tratamento, foram estabelecidos retornos periódicos com intervalos de seis meses para acompanhamento. A resposta clínica se mostrou satisfatória.

A restauração indireta em resina mostrou-se como uma opção de tratamento eficaz para DI, restabelecendo a função dentária. A fim de prevenir ou interceptar doenças bucais, bem como minimizar problemas dentários, é importante que os indivíduos diagnosticados com OI e DI recebam cuidado odontológico precoce e acompanhamento odontológico regular.

Apoio: CAPES

RCR-R082 Manejo de fenestração tecidual após cirurgia de recobrimento radicular no quinto sextante: relato de caso clínico

Pereira BS, Lopes JF, Bragard LCA, Imperial RC, Fischer RG, Dias AT*
Programa de Pós-graduação em Odontologi - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

O presente relato de caso tem como objetivo descrever o manejo de fenestração tecidual ocorrida durante o processo de cicatrização após cirurgia de recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Ao exame clínico, observou-se recessão gengival no elemento 32, sem perda de inserção interproximal, caracterizando recessão do tipo RT1, associada a fenótipo gengival fino, ausência de faixa de gengiva queratinizada e presença de contenção ortodôntica fixa na face lingual dos dentes anteroinferiores. Após 14 dias da intervenção, identificou-se pequena fenestração na porção apical da área operada. Optou-se por aguardar a maturação tecidual inicial e, decorridos 30 dias, realizou-se novo procedimento cirúrgico para fechamento da sequela, por meio de incisão vertical de acesso, descolamento tecidual com tunelizadores e inserção de novo enxerto de tecido conjuntivo, com suturas em poliamida 7-0. Após 14 dias, observou-se recobrimento radicular, ganho de tecido queratinizado e estabilidade periodontal, sem sangramento à sondagem ou profundidade de sondagem patológica, apesar de discreta cicatriz residual.

Conclui-se que fenestrações teciduais podem ocorrer mesmo em procedimentos adequadamente indicados, sendo o manejo microcirúrgico complementar fundamental para resultados previsíveis e estáveis.

RCR-R083 Efeito de tratamentos de superfície na resistência de união de cerâmicas de matriz vítrea: Uma revisão de escopo

Albergardi ABS, Limírio JPJO, Ferreira NF, Pellizzer EP, Gomes JML*
Materiais odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA - SP.
Não há conflito de interesse

Ainda que a literatura seja muito robusta em dados a respeito dos tratamentos de superfície utilizadas no processo de cimentação de cerâmicas de matriz vítrea , os artigos apresentam uma grande variabilidade no protocolo de cimentação, desde a concentração do ácido fluorídrico, tempo de condicionamento e utilização de silano em conjunto com adesivos universais, ou ambos utilizados isoladamente. Com isso o objetivo do estudo foi avaliar as evidências existentes sobre técnicas de condicionamento pré cimentação de cerâmicas vítreas e seus efeitos na resistência de união a curto e longo prazo. Esta revisão de escopo foi conduzida seguindo as diretrizes PRISMA-ScR para revisões de escopo e foi registrada na plataforma Open Science Framework. Com base no conceito PCC, onde P: Cerâmicas vítreas, C: Resistência de ligação e C: Tratamentos de superfície. Uma busca foi conduzida nas bases de dados PubMed, Embase, Web of Science, Scopus, Lilacs e Proquest até julho de 2025, sem restrições de idioma ou data.Um total de 100 estudos foi incluído na análise qualitativa; destes, 80 analisaram cerâmicas de dissilicato de lítio, 22 cerâmicas feldspáticas, 13 cerâmicas de silicato de lítio reforçadas com zircônia, 9 cerâmicas de leucita e 1 cerâmica de alumina reforçada com dissilicato de lítio. Independente da cerâmica avaliada, o tratamento mais frequentemente utilizado foi o condicionamento com ácido fluorídrico seguida da aplicação de silano e ou/adesivo.

Foi possível concluir que a combinação de mais de um tratamento químico é a melhor opção como tratamento de superfície.

RCR-R084 Manejo cirúrgico reconstrutivo de extensa lesão cística associada à fenestração bicortical em região anterior da maxila: relato de caso

Oliveira GM, Cavalcante ABT, Gomes MCM, Perdigão JPV, Albuquerque NLG, Damasceno JX, Verde MEQL*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - FORTALEZA - CE.
Não há conflito de interesse

O cisto periapical inflamatório (CPI) é uma lesão associada à necrose pulpar, geralmente causada por cárie ou trauma, sendo a endodontia a abordagem inicial mais conservadora. Contudo, lesões extensas podem demandar intervenção cirúrgica. Este trabalho visa relatar o caso cirúrgico reconstrutivo de lesão cística em região anterior da maxila. Paciente do sexo feminino, 20 anos, atendida na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Christus, com queixa de "inchaço no céu da boca". Ao exame intraoral: presença de nódulo séssil, normocrômico, consistência firme, medindo cerca de 5 cm, em região anterior do palato duro, com evolução de três meses e ausência de dor. Os exames de imagem mostraram extensa lesão osteolítica envolvendo os terços anterior e médio do palato duro, com fenestração das corticais vestibular e palatina. Realizaram-se punção exploratória, marsupialização e biópsia incisional. O histopatológico confirmou o diagnóstico de CPI. Inicialmente, optou-se por tratamento conservador; contudo, devido à baixa adesão da paciente, indicou-se abordagem cirúrgica definitiva. O tratamento consistiu em enucleação da lesão associada à apicectomia do dente 12, precedida da endodontia dos dentes 11 e 12. A reconstrução óssea foi realizada com xenoenxerto particulado e membrana de colágeno. O acompanhamento clínico-imaginológico de um ano e seis meses evidenciou ausência de sinais flogísticos ou infecciosos, reabsorções e recidiva, além de adequada integração do enxerto.

A cirurgia reconstrutiva mostrou-se eficaz após a falha do manejo conservador, promovendo regeneração óssea e reabilitação funcional e estética, reforçando a importância do planejamento multidisciplinar e do seguimento pós-operatório.

RCR-R085 Propriedades de cerâmicas odontológicas após o reprocessamento: uma revisão sistemática

Telles ISF, Prado M, Ramos LV, Pintor AVB*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA - RIO DE JANEIRO - RJ.
Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a influência de múltiplos ciclos de prensagem/reprocessamento sobre as propriedades das cerâmicas odontológicas. O estudo foi reportado de acordo com o PRISMA 2020 e registrado no PROSPERO. As buscas eletrônicas foram realizadas nas bases PubMed, Scopus, Embase, WOS, Cochrane, LILACS e Google Scholar, sem restrição de idioma. Foram incluídos estudos in vitro que compararam cerâmicas submetidas a ciclos adicionais de reprocessamento com controles de processamento único, avaliadas quanto as suas propriedades. Dois revisores independentes realizaram a extração dos dados, e a qualidade metodológica foi avaliada por meio da ferramenta QUIN. Dos 2.871 registros identificados, 2.839 foram excluídos por duplicidade ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Ao final da triagem, 32 textos foram avaliados, 2 estudos não foram recuperados integralmente, ao todo 30 estudos foram conduzidos para a avaliação qualitativa, apresentando escore médio QUIN de 59,8%, caracterizando qualidade metodológica moderada. Os achados indicaram que até dois ciclos adicionais não resultam em perdas significativas nas propriedades mecânicas ou ópticas (ΔE clinicamente aceitável), enquanto três ou mais ciclos foram associados a degradação microestrutural, com piora de translucidez e aumento de porosidade, especialmente no dissilicato de lítio.

Conclui-se que o reprocessamento controlado até dois ciclos é tecnicamente viável e ambientalmente sustentável, permitindo o reaproveitamento do material sem prejuízo clínico relevante. Porém sua extrapolação clínica deve ser interpretada com cautela, uma vez que as evidências disponíveis derivam exclusivamente de estudos in vitro.

Apoio: CAPES Nº 88887.655398/2021-00

RCR-R086 Segmentação em Ressonância Magnética na Odontologia com Modelos de Inteligência Artificial: Revisão de Escopo

Mello WM, Spin Neto R, Schmitz J, Srivastav S, Flügge TV, Liedke GS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o uso da inteligência artificial (IA) na segmentação de imagens de ressonância magnética (IRM) na Odontologia. Foi realizada uma revisão de escopo nas bases PubMed, Embase e Scopus para identificar estudos publicados a partir de 2016 que investigaram a segmentação de estruturas de interesse odontológico em IRM utilizando modelos de IA. Foram identificados 689 estudos, dos quais 11 foram incluídos. Os resultados mostraram que a segmentação auxiliada por IA de estruturas bem definidas, e mineralizadas, como o crânio e o côndilo mandibular, apresentaram maior acurácia (Coeficiente de Dice entre 0,80-0,90) em comparação a estruturas mais complexas e de tecido mole, como o disco articular (0,33-0,88), provavelmente devido ao baixo contraste e à variabilidade anatômica. O desempenho dos algoritmos de IA foi geralmente elevado em avaliações internas, mas apresentou variabilidade em conjuntos de dados externos, evidenciando limitações na generalização. Fatores como pré-processamento, protocolo de aquisição e variabilidade entre equipamentos (campos magnéticos de 0,4-3T) e tipos de bobina evidenciam alta heterogeneidade e podem ter influenciado os resultados. Embora, em alguns estudos, a acurácia da segmentação tenha sido inferior à da tomografia computadorizada, os resultados foram considerados clinicamente aceitáveis, apoiando o uso da IRM como alternativa livre de radiação para diagnóstico e planejamento.

A segmentação em IRM baseada em IA apresenta elevado potencial para aplicação clínica, sendo que estruturas craniofaciais e dentárias apresentaram desempenho promissor, frequentemente aproximando-se da acurácia de especialistas.

Apoio: CAPES Nº 88887.005486/2024-00

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Ab N	Novaes-junior ab	PNc0512
Abanto J	Jenny Abanto	PNe0850
Abath AJ	Andre Joffily Abath	RCR-R068
Abbas LIV	Ligia Infante Vieira Abbas	PNd0623
Abboud CS	Cely Saad Abboud	PNc0394
Abdala JV	Julia Veloso Abdala	RCR090
Abdalla HB	Henrique Ballassini Abdalla	RCR-R055, RCR-R056, RCR-R080, PN-R0451, PN-R0453
Abe AR	Alex Ryouta Abe	HOF009
Abe EY	Eduardo Yujiro Abe	RCR016
Abecassis JKM	Jandira Karen Mota Abecassis	PNb0276
Aboud LRL	Lilian Rachel de Lima Aboud	PNa0033
Abrahão AC	Aline Corrêa Abrahão	RCR-R045, RS060, PN-R0134, PN-R0146
Abreu BDP	Bianca Diaz Paulino de Abreu	PNb0318
Abreu BVS	Bianca Vitoria Souza de Abreu	PNa0075, PNf0964
Abreu CDD	Carla Dayana Durães Abreu	JC012, PNc0564, PNf1078
Abreu CR	Camila Ricken de Abreu	PN-R0232
Abreu ECR	Ellen Christine Rodrigues de Abreu	PNb0348
Abreu FAM	Fernando Antônio Mauad de Abreu	PN-R0526, PN-R0528
Abreu FM	Fabiola Macedo de Abreu	PNe0929
Abreu HCG	Hannah Christie Gomes Abreu	RS001
Abreu IS	Isabella Silva de Abreu	PNf0990
Abreu JRO	Julia Raquel Oliveira de Abreu	PNb0354
Abreu LG	Lucas Guimarães Abreu	INO13, PIa0059, PIa0061, PIb0158, PIc0206, PNa0156, PNc0428, PNc0463, RS061, RS068, SHF021, PN-R0262, PN-R0273
Abreu MHNG	Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu	PIa0059, PIa0061, PNa0156, PNa0157, PNa0158, PNa0163, PNa0164, PNa0170, PNa0183, PNa0190, RCR151, RS081, PN-R0176, PN-R0194, PN-R0248, PN-R0254
Abreu NMR	Nathalie Murielly Rolim de Abreu	PId0274
Abreu NN	Náthalie Nesi de Abreu	PNa0042
Abreu PF	Patrícia de Freitas Abreu	PNb0328
Abreu RVA	Rafael Victor Albuquerque de Abreu	PNf1137
Abreu WP	Werly Pinheiro de Abreu	PN-R0198
Abreu YM	Yasmin Machado de Abreu	PNb0228, PN-R0352
Abreu-Costa L	Luy de Abreu Costa	PNb0297, PN-R0403, PN-R0597
Absy S	Samir Absy	PNd0776
Abu Hasna A	Amjad Abu Hasna	FC001, PIe0390, PNc0419, PNd0618, PNd0621, PNe0794, PNe0798, PNe0819, PNf1111
Abuabara A	Allan Abuabara	INO03
Adde CA	Carlos Alberto Adde	PIf0422, PIf0426
Adiverci GC	Gabriel Cunha Adiverci	PNa0009
Adolpho LF	Letícia Faustino Adolpho	PIa0003, PNa0004, PNc0568, PNd0590
Adorno MR	Marcelo Rocha Adorno	PIf0414
Afifi RR	Rania Reda Afifi	PNb0301
Agapito GS	Gabriela Dos Santos Agapito	PIb0095
Agnese CC´	Catiusse Crestani Del " Agnese	RS071
Agnoletto AQ	Arthur Quadros Agnoletto	PId0289, PIe0369
Agostini M	Michelle Agostini	PIa0067, PIc0195, PId0300, PId0303, RCR-R038, RCR-R045, RS060, PN-R0134
Aguayo S	Sebastian Aguayo	RCR108
Aguiar CS	Camilla Siqueira de Aguiar	PSUS44, PSUS45, PSUS46
Aguiar EMG	Emília Maria Gomes Aguiar	SHF007

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Aguiar FHB	Flávio Henrique Baggio Aguiar	PId0249, PId0252, PNb0207, PNb0215, PNd0717, PNd0720, PNd0721, PNe0881, PNe0891, PNe0903, PNe0915, PW019, PW027, RCR088, RCR091, SHF032, PN-R0369
Aguiar GF	Ginetom Ferreira Aguiar	PIa0046
Aguiar HC	Helena Cristina Aguiar	PIc0161, PN-R0407
Aguiar MCS	Mariana Caires Sobral de Aguiar	PNb0286, PN-R0442
Aguiar MM	Matheus Moraes de Aguiar	PId0268, PIe0346, PIe0350, PIf0469, PNa0120
Aguiar REMS	Rafaella Eugênnia Miotti de Souza Aguiar	RCR-R046
Aguiar RF	Rairam Fernandes de Aguiar	PNd0761
Aguiar RP	Renata Persoli de Aguiar	PNe0926
Aguiar TM	Thiago Magalhães de Aguiar	PN-R0254
Aguiar VB	Vitória Bittencourt de Aguiar	PN-R0368
Aguiar VEQ	Vitorio Eduardo Quina de Aguiar	INO16, PIe0335, PNb0220, PNb0227, PNd0729
Aguiar-Filho JBS	João Batista Silva Aguiar Filho	PIe0337
Aguilar DR	Diego Rodrigues de Aguilar	RCR151
Aguirre JD	Jorge Daniel Aguirre	RCR064
Aguirre PEA	Patricia Estefania Ayala Aguirre	PE014
Agustinho B	Beatriz Agustinho	RS003
Aich N	Nirupam Aich	PW028
Aida NK	Natalia Kaori Aida	PId0256, PNe0911, PNe0917
Aidar KMS	Karen Milaré Seicento Aidar	FC011, PNb0208, PW014, PN-R0322, PN-R0328, PN-R0362, PN-R0388
Aidar LAA	Luis Antonio de Arruda Aidar	PN-R0443
Aimée N	Nicole Aimée	PSUS48
Aires CP	Carolina Patrícia Aires	PE002, PMI001
Aires OV	Olivia Vieira Aires	PNf0964
Akisue E	Eduardo Akisue	PNa0020
Al-Samadi A	Ahmed Al-samadi	PNa0151
Albergardi ABS	Ana Beatriz de Souza Albergardi	RCR-R083, RCR108
Albino LGB	Luis Gustavo Barrote Albino	RCR-R005
Albuquerque ALS	Ana Luisa Sena Albuquerque	PIa0066
Albuquerque AS	Andrey Dos Santos Albuquerque	PN-R0347
Albuquerque BA	Bárbara Aisha Albuquerque	PNf1101, RCR157
Albuquerque BB	Bruno Barros de Albuquerque	PN-R0452
Albuquerque DS	Diana Santana de Albuquerque	RCR-R063, PN-R0059, PN-R0064
Albuquerque EG	Elisa Gomes de Albuquerque	PN-R0426
Albuquerque Júnior RLC	Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior	PIb0089, PIf0406, RCR129, RS069, PN-R0106, PN-R0125
Albuquerque KC	Kátia Cristina Albuquerque	PNa0105
Albuquerque LKS	Larissa Kelly Dos Santos Albuquerque	RS036
Albuquerque MEMS	Maria Eduarda de Moura Silva Albuquerque	PSUS44, PSUS45, PSUS46
Albuquerque NLG	Nadine Luísa Guimarães Albuquerque	RCR-R084
Albuquerque PBS	Priscilla Barbosa Sales de Albuquerque	PNf1035
Albuquerque RF	Raylane Farias de Albuquerque	PNf1086
Albuquerque RMBNO	Raquel Moura Barbosa Nascimento do Ó. Albuquerque	PNa0087
Albuquerque RME	Rodrigo Mota e Albuquerque	RCR009
Albuquerque-Neto SRF	Silvio Romero Fernandes de Albuquerque Neto	PNd0738
Alcalde MP	Murilo Priori Alcalde	PNa0026, PNa0051, PNc0435, PNd0616, PN-R0048
Alcântara ACS	Ana Clécia Santos de Alcântara	PN-R0355
Alcantara LP	Lia Ponte Alcantara	PNe0856
Alcantara NTPS	Nathália Trindade Pimentel Simões Alcantara	INO11
Alcantara PCC	Paula Cristina da Costa Alcantara	PNc0459
Alcebíades GCG	Grasielle de Camargo Gonçalves e Alcebíades	PN-R0175

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Alciati CAS	Carla Alves de Siqueira Alciati	PNb0335, PNe0865, RCR001, RCR048
Alcocer FHH	Fabricio Hector Hinojosa Alcocer	RS080
Alegre GSP	Guilherme Stein Porto Alegre	INO04
Alencar ABF	Ana Beatriz Fernandes Alencar	PN-R0491
Alencar CJF	Cassio Jose Fornazari Alencar	PNd0643
Alencar CM	Cristiane de Melo Alencar	PIa0058, PIa0064, PIb0139, PId0244, PNb0196, PNb0210, PNd0698, PNd0700, PNd0715, PNe0873, PNe0914, PN-R0316
Alencar EN	Éverton do Nascimento Alencar	PNa0123
Alencar JAS	Josilanny Araujo de Souza Alencar	PDIA03, PE003, PNc0400, PNf0989
Alencar SM	Severino Matias de Alencar	PIf0446, PNa0041, PNa0067
Alessi RS	Rodrigo Stadler Alessi	PNd0687
Alexandre TV	Thais Vieira Alexandre	PId0241
Alexandria A	Adilis Alexandria	PIb0137, PIb0141, PIf0454, PNb0246, PNb0266, RCR047, PN-R0419, PN-R0437, PN-R0477
Alfaia-Silva C	Caroline Alfaia Silva	PIb0089, PIf0406, PNd0732, RCR129, PN-R0125, PN-R0127
Alfredo E	Edson Alfredo	PIb0130, PNe0956
Ali YPM	Yasmine Parischi Musa Ali	FID005
Alkmim SOM	Stheycie de Oliva Mota Alkmim	PNc0564
Almeida AAS	Antônio Asriel Dos Santos Almeida	PIb0121, PIc0198, PIf0417, RS001, RS006, RS063
Almeida ALPF	Ana Lucia Pompéia Fraga de Almeida	PId0271, PNc0497, PSUS04, PN-R0579
Almeida AMRM	Anna Maria Rocha Marinho de Almeida	RS079
Almeida APF	Ana Paula Fonseca de Almeida	PN-R0532
Almeida AS	Angélica Silva Almeida	PId0259, PNd0644, PN-R0266
Almeida ASG	Aline Simões Guzzi de Almeida	RS020
Almeida BM (H2)	Bernardo Mattos Almeida	PN-R0100
Almeida BM (H1)	Bruna Maciel de Almeida	PNd0743
Almeida BV	Bernardo do Vale Almeida	PNd0682
Almeida CBS	Caroline Barbosa da Silva Almeida	PN-R0345
Almeida DAF	Daniel Augusto de Faria Almeida	PIc0174, PIc0176, PIf0412, PNc0501, PNf0997, PNf1000, PNf1009
Almeida DRMF	Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida	PNd0612
Almeida EC	Eduarda Calisto de Almeida	PNa0032
Almeida EFM	Emmanuel Felipe Marques Almeida	PNc0546, RCR-R081
Almeida EMFC	Eduarda Martins Fontes Cantarella de Almeida	PMI001
Almeida FT	Fabiana Tolentino de Almeida	HA006, PN-R0105
Almeida FV	Fernanda Vieira Almeida	RCR-R074, RS022
Almeida GA	Guilherme de Araujo Almeida	LHI006
Almeida GC	Georgia Correia de Almeida	PIf0472, PNe0869
Almeida GGCG	Gisela Garcia Cabral Galaxe de Almeida	PNb0228
Almeida HLG	Huothon Luilmo Guedes de Almeida	PId0275
Almeida IR	Isla Ribeiro de Almeida	PN-R0171
Almeida IT	Ingrid Torres de Almeida	PNa0009
Almeida JCF	Júlio César Franco Almeida	PIf0462, PNb0271, PO003
Almeida JD	Janete Dias Almeida	PIc0204, PNa0125
Almeida JES	João Emanuel Sousa de Almeida	RCR-R059
Almeida JFA	José Flávio Affonso de Almeida	PIc0184, RCR015, RCR025, RS010
Almeida JM	Juliano Milanezi de Almeida	PNb0319, PNc0415, PNd0774, SHF025, PN-R0058, PN-R0083, PN-R0538, PN-R0585
Almeida JO	Juliana de Oliveira Almeida	PN-R0175
Almeida KR	Kleber Rosa de Almeida	LHT007
Almeida LAP	Luana Aparecida Pinto de Almeida	PSUS07

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Almeida LFD	Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida	PIb0146, PNa0054, PNa0063, PNa0124, PNc0403, PNc0480, PN-R0059, PN-R0412, PN-R0423, PN-R0529
Almeida LKY	Lana Kei Yamamoto Almeida	PIc0192, PId0317, PNa0050, PNd0608
Almeida LM	Laís da Mata Almeida	PN-R0359
Almeida LMG	Lívian Melissa Gomes de Almeida	PNd0693
Almeida LO	Luciana Oliveira de Almeida	PIa0020, PIf0397, PNf1053
Almeida MA	Mariana Amorim de Almeida	PNd0679
Almeida MCGG	Maria Clara Gomes Gonçalves de Almeida	PId0268
Almeida MCL	Maria Clara Lopes de Almeida	RCR122
Almeida MR (H2)	Marcio Rodrigues de Almeida	HA004
Almeida MR (H1)	Miriã Dos Reis Almeida	RCR110, RCR165
Almeida MVM	Maria Vitória Matos de Almeida	PE021
Almeida MVR	Marcus Vinicius Rocha de Almeida	PE015, PNb0307, PNc0474, PNc0493, PNf1027
Almeida NM	Nayara Michelle de Almeida	PIe0388, PNe0817
Almeida OGG	Otávio Guilherme Gonçalves de Almeida	PIa0020
Almeida RAC	Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida	PNd0639
Almeida RB	Rinaldo Borges de Almeida	PNa0148
Almeida RC	Roseane Cordeiro de Almeida	PNd0715
Almeida RCC	Rhita Cristina Cunha Almeida	PIf0471, PNd0654
Almeida RLG	Rayssa Libano Gomes Almeida	PIb0153
Almeida RP	Rossana Pereira de Almeida	RS092
Almeida SM	Samuel Mageste Almeida	PIa0036
Almeida TL	Thiago Lopes de Almeida	PIb0124, PNa0002
Almeida VL	Vinícius Lima de Almeida	RS002, RS056
Almeida-Júnior A	Alexandre Almeida Júnior	PN-R0410
Almeida-Junior LA	Luciano Aparecido de Almeida Junior	PIe0388, PNa0044, PNd0664, PN-R0119
Almeida-Leite CM	Camila Megale Almeida-leite	PIe0360
Almeida-Pedrin RR	Renata Rodrigues de Almeida-pedrin	HA004, PN-R0371
Almeida-Souza HO	Hebreia Oliveira Almeida-souza	PIb0142
Alonso BL	Bárbara Luiz Alonso	PNa0014
Alonso RCB	Roberta Caroline Bruschi Alonso	PId0251, PId0260, PIe0319, PNa0091, PNd0703, PNd0726, PNe0922
Altemani A	Albina Altemani	HA007
Altoe-Adorno BS	Bruna de Souza Altoe Adorno	PNd0619
Aluvino RMO	Rafaella Maria Oliveira Aluvino	PNb0295
Alvarenga MOP	María Olimpia Paz Alvarenga	PN-R0307
Alvares PR	Pamella Recco Alvares	PNf1070
Alvarez R	Raysa Alvarez	LHI005
Alvarez-Leite ME	Maria Eugênia Alvarez-leite	PIa0017, PId0285
Alves AA	Alex Aragão Alves	PNa0092, PN-R0574
Alves AAS	Alvaro Augusto da Silva Alves	PNa0182
Alves AAV	Alan Augusto Valério Alves	PId0314
Alves AD	Alexsandra Delgado Alves	PN-R0225
Alves AF	Adriano Francisco Alves	PNa0063
Alves AJCP	Artur Jorge da Costa Peixoto Alves	PN-R0370
Alves AK	Amanda Kerin Alves Cavalheiro	PNb0344
Alves AL	Alexandre de Lima Alves	PIb0124, PNb0377, PNc0398
Alves AMH	Ana Maria Hecke Alves	RCR017, PN-R0053, PN-R0286
Alves ANS	Anaeli Novaes da Silva Alves	PIe0347, PN-R0387
Alves APNN	Ana Paula Negreiros Nunes Alves	PN-R0213, PN-R0249
Alves BS	Beatriz Dos Santos Alves	PN-R0239
Alves CB	Caroline Beatriz Alves	RCR019

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Alves CMC	Cláudia Maria Coêlho Alves	PNb0240, PNe0878, PNf1015, PNf1079
Alves DCT	Deborah Cristina Teixeira Alves	FC002
Alves dos Santos GN	Guilherme Nilson Alves dos Santos	PNa0018
Alves DR	Dellyene Rodrigues Alves	RCR117
Alves F	Flavio Alves	PNb0248, RCR014
Alves FA	Fábio de Abreu Alves	PNf1044, PNf1052, RS005
Alves FBT	Fabiana Bucholdz Teixeira Alves	PIe0356
Alves FRF	Flávio Rodrigues Ferreira Alves	PNa0032, RCR009, RCR068
Alves GF (H2)	Gabriel Franco Alves	PN-R0335
Alves GF (H1)	Guilherme Fernando Alves	PNf1081
Alves JEG	Jéssica Éllen Gomes Alves	SHF034
Alves JG	Juliana Garcia Alves	PN-R0316
Alves JM	Jamyson Martins Alves	RCR-R073, PN-R0320, PN-R0345
Alves KC	Kathyane de Carvalho Alves	PN-R0371
Alves LA (H1)	Laryssa Arantes Alves	PIb0088, PIc0237
Alves LA (H2)	Livia Araujo Alves	PIc0185, PIf0461, PNa0075, PNa0076, PNa0080, PNc0394, PNc0397, PNc0402, PNc0407, PNf0964, PNf0991, RCR066, SHF026, SHF027
Alves LCCM	Luiz Carlos Costa Madeira Alves	PN-R0126, PN-R0173
Alves LMM	Larissa Marcia Martins Alves	PNf1011, PNf1012, PNf1016, PNf1021, PNf1024, PNf1028
Alves LS	Luana Severo Alves	PNc0551
Alves MC	Mariana Carolina Alves	PIf0403
Alves MCS	Maria Carolina Sidonio Alves	INO16, PIe0335, PNb0220, PNb0227, PNd0729
Alves MEG	Marcos Eduardo Gomes Alves	PN-R0108, PN-R0138, PN-R0161
Alves MGO	Monica Ghislaine Oliveira Alves	PNa0125
Alves MRLL	Maria Rita de Lucio Lino Alves	PN-R0092
Alves MSA	Mauro Sergio Almeida Alves	PNf1121
Alves N	Nilton Alves	RS017, RS067
Alves OFR	Otávio Francischetti Rodrigues Alves	PNf1136
Alves OL	Oswaldo Luiz Alves	HA005
Alves PLS	Paulo de Lucas da Silva Alves	PNf1069
Alves PM	Pollianna Muniz Alves	PNf1043, PN-R0107, PN-R0142, PN-R0145
Alves RO	Roberta de Oliveira Alves	PSUS37, RCR-R046, RS025, PN-R0077
Alves RT	Renata Tolêdo Alves	PN-R0472, PN-R0475
Alves SFF	Sâmia Francy Ferreira Alves	PNe0860
Alves TO	Thaina Olivo Alves	PIf0400
Alves VC	Valter Castro Alves	PNc0398
Alves WNS	Winnie Nascimento Silva Alves	PN-R0400, PN-R0448, PN-R0461
Alves-Costa S	Silas Alves-Costa	COL001, COL011, PN-R0082
Alves-Filho F	Fabio Alves Filho	PIb0122, PN-R0133
Alves-Junior SM	Sergio de Melo Alves Junior	PIc0209, PNf1045, PNf1049, PN-R0147, PN-R0170
Alvim HH	Hugo Henriques Alvim	PIb0106, PN-R0363
Alvim IS	Isadora de Souza Alvim	PIc0177, PNf1023, PN-R0573
Amado TVS	Tâmmile Vallentine Soares Amado	PNd0690
Amancio BH	Breno Henrique Amancio	PNe0829
Amaral CM	Cristiane Mariote Amaral	PNe0901
Amaral DN	Davi Nascimento do Amaral	PNf1071
Amaral ER	Eduardo Ribeiro Amaral	PNb0367
Amaral FA	Flávio Almeida Amaral	PIf0447, PNa0035, PN-R0473
Amaral FLB	Flavia Lucisano Botelho do Amaral	PN-R0284
Amaral G	Georgiana Amaral	PIe0383, PIe0386, RCR018

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Amaral GC	Gabrielly Cunha Amaral	LHT006, LHT014, PNd0683, PNe0842, PNe0843
Amaral GCLS	Guilherme Castro Lima Silva do Amaral	RCR032, RCR060, RCR140, RS073, RS075
Amaral JG	Jackeline Gallo do Amaral	PNc0439, PNc0444
Amaral JHL	João Henrique Lara Amaral	PSUS33, PN-R0260
Amaral M	Marina Amaral	PIf0410
Amaral RC (H1)	Regiane Cristina do Amaral	PNa0173, PN-R0204
Amaral RC (H2)	Roberto César do Amaral	PIa0028
Amaral SF	Stella Ferreira do Amaral	PE012, PNb0205, PSUS25
Amaral SL	Sandra Lia do Amaral	PNa0047, PNd0633
Amaral TMP	Tania Mara Pimenta Amaral	PIb0158
Amaral VG	Vitória Gabrielle do Amaral	PNd0621
Amaral YFN	Yara Fernanda Nicolau Amaral	PIb0110
Amaral-Franciscon GO	Gabriele Oliveira Amaral Franciscon	PNe0818, PNf1134, PN-R0102, PN-R0362
Amaral-Júnior OL	Orlando Luiz do Amaral Júnior	PIb0155, PId0282, PId0289, PIe0359, PIe0361, PIe0367, PIe0369, PIe0374, PIf0430, PNa0193, PNa0194, PNc0524, PNc0551, PNf1095, PO008, PPE005, PSUS27
Amarante BC	Bruna Cordeiro Amarante	FID003
Amarilla AA	Alberto Anastácio Amarilla	HA005
Ambrosio ECP	Eloá Cristina Passucci Ambrosio	FC021, PIf0431
Ambrosio MV	Marcella Vieira Ambrosio	PIb0157, PNa0058, PNc0580, RCR035
Americano GCA	Gabriela Caldeira Andrade Americano	PN-R0426
Ammari MM	Michelle Mikhael Ammari	PNd0647
Amore R	Ricardo Amore	PNe0922
Amorim dos Santos J	Juliana Amorim dos Santos	PIf0453
Amorim FA	Flávia Almeida Amorim	FC019, PMI006, PNe0862, PNe0872
Amorim JR	Júlia Ramos de Amorim	JC015, PIf0423, PNf1061
Amorim JVO	João Vitor Oliveira de Amorim	PNa0051
Amorim MH	Manuella Hipólito de Amorim	PE009, PIf0454
Amorim MP	Marcus Paulino de Amorim	PN-R0232
Amorim-Júnior LA	Laércio Alves de Amorim Júnior	RS087
Amorim-Stock LD	Lucas David Amorim-stock	PId0286
An TL	Tien Li An	PNd0712
Anbinder AL	Ana Lia Anbinder	PIb0081
Anda JR	Jesus-aureliano Robles-de Anda	HA009
Andia DC	Denise Carleto Andia	HOF003, PIa0055, RCR159
Andrade ACDV	Ana Carolina Dias Viana de Andrade	JC005, PIb0140, PNa0187
Andrade AKM	Ana Karina Maciel de Andrade	PN-R0319, PN-R0353, PN-R0376
Andrade AM	Arthur Marques Andrade	RS082, PN-R0353, PN-R0584, PN-R0586
Andrade AN	Audrey Nunes de Andrade	PNe0945, PNe0949
Andrade AO	Adriano de Oliveira Andrade	FC002
Andrade AP	Ariadne Padilha de Andrade	PNf0998, PNf1020, RCR103, RCR104
Andrade APRCB	Ana Paula Rocha Carvalho Bernardes de Andrade	PNb0257, PNe0845
Andrade BAB	Bruno Augusto Benevenuto de Andrade	PIa0067, PIc0206, PNc0527, RS068
Andrade CA	Carolina Alves Andrade	PNf1141
Andrade CPS	Caroline Pereira Sutani Andrade	PNc0544, PNf1067, PSUS41
Andrade CSAF	Catia Sufia Alves Freire de Andrade	LHI015
Andrade EF (H2)	Eduarda Freitas de Andrade	INO19, PId0301
Andrade EF (H1)	Eric Francelino Andrade	PNe0832
Andrade EL	Evelyn Lucena de Andrade	PId0292, PId0293, PId0294, PNb0374
Andrade F	Felipe Andrade	HA009
Andrade FB	Flaviana Bombarda de Andrade	HA003, PNa0037, PNd0621, PNe0792, PNe0793, PNe0794, PNe0801, PNe0808, PNe0821, PNf1125, PNf1142

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Andrade FBA	Fernanda Beatriz Albano de Andrade	PN-R0444
Andrade FM	Flávia Mendes de Andrade	RS040
Andrade FN	Flávia Neves de Andrade	PIa0065
Andrade FS	Fernanda Soares Andrade	PIf0451, PNa0079
Andrade GR	Gabrielly Rodrigues Andrade	LHT010, PNb0314, SHF007
Andrade HD	Hemilly Domiense Andrade	RCR121
Andrade IM	Isabela Monteiro de Andrade	PIb0084
Andrade ISSE	Isadora Stella Souza E. Andrade	PNa0044
Andrade JC	Juliana da Costa Andrade	PNc0483, PN-R0556
Andrade JO	Juliana Oliveira de Andrade	PNb0307, PNc0474, PNc0493, PN-R0495, PN-R0503
Andrade JSR	Juliana Silva Ribeiro de Andrade	PIa0028, PId0241, PId0257, PNc0446, PNd0724, PNd0727, RCR010, RS033, SHF003, PN-R0002, PN-R0265, PN-R0325, PN-R0344, PN-R0505, PN-R0514, PN-R0515
Andrade KGN	Kallyane Gonçalves Navarrete de Andrade	PE001
Andrade LC	Lara Camila Andrade	PNb0322
Andrade LM	Lilian Mendes Andrade	PNf1041
Andrade MC (H1)	Maxwillen Cabral de Andrade	PNe0846
Andrade MC (H2)	Mayara de Campo Andrade	PN-R0196
Andrade MCM	Maria Clara Müller de Andrade	PNa0084, PNb0229
Andrade MES	Maria Eduarda Scangarelli de Andrade	PPE003
Andrade MM	Matheus Mota de Andrade	PIb0137, RCR047
Andrade Neto DM	Davino Machado Andrade Neto	PNc0502
Andrade NS	Natália Silva Andrade	PNf1103
Andrade PLR	Pamela Louise Rodrigues de Andrade	PW006
Andrade RAC	Raquel Ávila da Conceição Andrade	PNb0367
Andrade RRL	Raquel Richelieu Lima de Andrade	PIc0208, PId0312, PN-R0076
Andrade RV	Rosangela Vieira de Andrade	SHF004
Andrade SAP	Stephani Agata de Paula Andrade	PNd0643
Andrade SC	Sara Cecília de Andrade	PNa0009
Andrade VLA	Vera L. A. Andrade	PN-R0063
Andrade WB	Weber Bueno de Andrade	PIb0095, PIb0097
Andrade-Maia G	Gabriele Andrade Maia	PN-R0273
André ACBCS	Ana Celine Bruneli Cavalcanti Santo André	PIb0122, PN-R0133
André CB	Carolina Bosso André	PIf0447
ANDREIS, PKDS	Patricia Kern di Scala Andreis	PNb0298, PNb0312, PN-R0522, PN-R0525
Angelim LM	Lucas Marques Angelim	PNa0161
Angelis AF	André Franceschi de Angelis	PE003
Angelo GL	Gabriela Lopes Angelo Dornas	RCR-R081
Anghinoni CC	Claudia Cristina Anghinoni	SHF019
Angonese CL	Caroline Luiz Angonese	PNd0584
Anhaia LB	Livia Barretto Anhaia	PIa0033
Aniceto LS	Luana Santos de Aniceto	PIf0450, PIf0459, PMI004
Anjos ARS	Alyson Ricardo Semião Dos Anjos	PIf0434
Anjos IF	Isabella Ferreira Dos Anjos	PNf1031, PN-R0521
Anjos JB	Juliana Barbosa Dos Anjos	PNd0639, PN-R0222
Anjos LM	Lucas Menezes Dos Anjos	PIb0123, PIb0151, PIb0152, PIb0154, PIc0207, PId0261, PId0278, PId0302, PId0313, PIe0384, PIf0396, PIf0449, PNd0653, PNd0724, RCR-R019, RCR-R023, RCR-R035, RCR-R036, RCR-R051, RCR-R053, RCR-R062, RCR017, RCR049, RCR050, RCR077, RCR087, RCR110, RCR142, RCR160, RCR165, PN-R0411, PN-R0507
Anjos MJ	Marcelino José dos Anjos	PNb0228
Anjos MVD	Marcus Vinícius Dias Dos Anjos	PIc0187

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Anjos RKP	Renata Kézia Pereira Dos Anjos	PO010
Anselmi C	Caroline Anselmi de Oliveira	SHF001
Antonaccio GBM	Giulia Bessa de Mello Antonaccio	PNb0201, PNe0890
Antoniazzi RP	Raquel Pippi Antoniazzi	PIb0098, RS071
Antonio CT	Camila Trettene Antonio	FC021
Antunes ANG	Alberto Nogueira da Gama Antunes	PNe0797, PNf1110, PN-R0365, PN-R0372
Antunes FL	Flávio Lucena Antunes	PN-R0229
Antunes LAA	Lívia Azeredo Alves Antunes	PIb0153, PNa0040, PNa0042, PNa0043, PNd0620, PNd0641, PNd0646, PNd0647, PO001, PN-R0537
Antunes LS	Leonardo dos Santos Antunes	PIb0153, PNa0040, PNa0042, PNa0043, PNd0620, PNd0646, PNd0647, PO001, RCR148, PN-R0537
Antunes SRM	Sandra Regina Masetto Antunes	PNe0888
Antunes TBM	Thiago Bessa Marconato Antunes	PNd0599, PNd0610
Aoyama VSA	Vítor Shiro Andrade Aoyama	PNe0827
Aparici EZ	Eva Zafra Aparici	PE020
Aparicio C	Conrado Aparicio	HA010
Apolinário AB	Analina Braga Apolinário	PN-R0416, PN-R0418
Apolonio ACM	Ana Carolina Morais Apolonio	PNe0902, PN-R0292, PN-R0420
Aponte-Abente NL	Natalia L. Aponte Abente	PNd0711
Aquino ALP	Anna Laura Pedrosa Aquino	PSUS04
Aquino APA	Anna Paula Alves de Aquino	LHT006, PNd0683, PNe0842, PNe0843
Aquino RR	Roberta Rocha de Aquino	PN-R0003
Aquino SN	Sibele Nascimento de Aquino	PNd0601
Aquino TN	Tecianny Nunes de Aquino	LHT024, PN-R0191
Aquino WT	Wesley Thomaz de Aquino	PNc0477
Aragão GC	Giovana Campana Aragão	PIe0365
Aragão LFF	Luciana Felipe Ferrer Aragão	PN-R0209
Aragão MCHD	Maria Clara Holanda Delfino Aragão	PN-R0249
Aragão MGB	Maria Gerusa Brito Aragão	PE002, PMI001
Aragão MLDA	Maria Luiza Dornelas de Albuquerque Aragão	PNf1005, RCR105, RS045
Aragão-Júnior EX	Edivar Ximenes de Aragão Júnior	PNb0311
Aragones A	Aguedo Aragones	PIf0399
Arana Gordillo LA	Luis Alfonso Arana Gordillo	PNa0098
Arana-Chavez VE	Victor Elias Arana-Chavez	PMI009, PNa0010
Aranda J	Jesus Aranda Rojas Lopez	LHI001, RCR020, PN-R0348
Aranega AM	Alessandra Marcondes Aranega	PPE002
Aranha ACC	Ana Cecília Corrêa Aranha	SHF015
Aranha AMF	Andreza Maria Fábio Aranha	HA001, PN-R0084
Arantes DAC	Diego Antonio Costa Arantes	PIb0080, PIb0086, PIb0090, PNa0135, RCR128, RCR131
Arantes LC	Lara Cancella de Arantes	PIb0106, PNf1131, PN-R0045
Arashiro LL	Lidia Luri Arashiro	PNa0120
Arato CVB	Caio Vieira de Barros Arato	PE020, PNa0161, PSUS40
Araujo ABVL	Ana Beatriz Vasconcelos Lima Araujo	PNf1076, PNf1084
Araujo ACA	Ana Cecilia Amaral Araujo	PNd0624
Araujo ACF	Anna Clara Ferreira de Araujo	PNf1047
Araújo ACO	Ana Carolina Oliveira Araújo	RS005
Araújo AP	Adryelle do Prado Araújo	PNa0073, PNc0395, PSUS03
Araujo APL	Aline Prado Langame Araujo	PN-R0391
Araújo BGV	Brunna Gomes Velloso de Araújo	PSUS10
Araujo BMM	Bianca Marques de Mattos de Araujo	INO03, PIa0024, PIa0034, PIb0103, PNd0602, PNe0890, PNf1143
Araujo CAM	Carlos Augusto Munhoz Araujo	RS042

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Araujo CF	Cássia Fernandes Araujo	PNb0325
Araujo CM	Cristiano Miranda de Araujo	INO03, PIb0103, PNb0201, PNd0602, PNd0615, PNd0661, PNd0733, PNe0890, PNf1143, PN-R0512, PN-R0530, PN-R0592
Araujo CZ	Cristina Zambon Araujo	HOF013
Araújo DLS	Débora Luiza Santos de Araújo	PIb0158
Araujo DR	Daniele Ribeiro de Araujo	PNb0378
Araújo DS	Danielly Sena de Araújo	PNe0880
Araújo EGO	Eduarda Gomes Onofre de Araújo	PSUS06
Araujo EMC	Emilie Maria Cabral Araujo	PNf1130, PNf1141
Araujo G	Gabriela de Araujo	LHT005, PIb0155
Araújo GC	Giselly Carnaúba de Araújo	PN-R0486
Araújo GM	Gabriel Marques de Araújo	PNc0516, PNe0925, PNe0937, PN-R0074
Araújo GTT	Gabriel de Toledo Telles Araújo	PNd0757, RS065
Araujo HC	Heitor Ceolin Araujo	PN-R0489
Araújo HT	Heitor Tavares de Araújo	PN-R0336
Araujo IAA	Ingrid Aysha Alves Araujo	PIf0448, PIf0452, PNd0674
Araújo IM	Israel Monteiro Araújo	PSUS02
Araujo IS (H1)	Igor Santos Araujo	PNa0195, PN-R0265
Araujo IS (H2)	Ingrid Sousa Araujo	PNc0565
Araujo JB	Joanne Brasil Araujo	PId0258, PId0259, PNb0204, PNd0696, PN-R0266
Araújo JCR	Juliani Caroline Ribeiro de Araújo	PIf0419
Araújo JLN	Jesuina Lamartine Nogueira Araújo	INO14, PIe0347, PNb0196, PN-R0299, PN-R0314, PN-R0316, PN-R0337, PN-R0354, PN-R0358, PN-R0374, PN-R0387
Araujo LDC	Lisa Danielly Curcino Araujo	PId0317
Araujo LFC	Luiz Felipe Cardoso de Araujo	PNd0694
Araújo LJS	Luíza Jordânia Serafim de Araújo	PN-R0181
Araújo LM	Lara Martins Araújo	PNa0163
Araújo LS	Larissa da Silva Araújo	PNd0601
Araújo LV	Leonardo Viana Araújo	PN-R0367
Araújo MA	Milena Andrade Araújo	PN-R0243
Araujo ME	Maria Ercilia de Araujo	PNf1067, PN-R0204
Araújo MEB	Maria Eduarda Barbosa Araújo	SHF035
Araujo MER	Maria Emilly Rodrigues Araujo	PNb0211
Araújo MF	Mel Ferreira de Araújo	PNa0184
Araújo MG	Mauricio Guimarães Araújo	PNe0953, PNe0959
Araujo MR (H2)	Mayenne Rabelo Araújo	RS037, PN-R0288
Araujo MR (H1)	Melissa Rodrigues de Araujo	PNc0510
Araujo MTS	Monica Tirre de Souza Araujo	PNc0452
Araujo NS	Nara Santos Araujo	PNe0943, RS079
Araújo OMO	Olga Maria Oliveira de Araújo	PNd0662, PNd0673
Araújo PV	Patrícia Valente Araújo	PIe0357
Araújo RJP	Rebecca Jemima Pereira Araújo	PN-R0355
Araújo RRTB	Rodrigo Ricco Teixeira Barbosa de Araújo	PNf1107
Araújo RS	Randerson Silva Araújo	PNe0806, RCR011, RCR012
Araújo SL	Sandy Lima Araújo	PIb0107, PIb0108, PIc0196, PNb0332
Araujo TG	Tamara Goncalves de Araujo	PN-R0373
Araújo TGF	Tatiany Gabrielle Freire Araújo	PNe0817, RCR090
Araujo TL	Thaís ls Araujo	PNc0407
Araujo TT	Tamara Teodoro Araujo	PIb0160
Araujo VCMA	Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo	RS078
Araújo-Filho MF	Mário Fortes de Araújo Filho	PNc0420

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Araújo-Júnior CAS	Carlos Augusto da Silva Araújo Júnior	PN-R0235
Aravena Y	Yanela Aravena	RS067
Arcaro S	Sabrina Arcaro	INO10
Arcas LPB	Luciana Paula Benício Arcas	PIf0410
Archer AB	Adriana Battisti Archer	PNf1030, RCR-R037, RCR-R048, RS041, RS042
Arcos S	Sergio Arcos	RCR138
Ardenghi TM	Thiago Machado Ardenghi	LHT005, PIb0155, PNb0277, PNd0669, PNd0675
Ardestani SS	Soraya Salmanzadeh Ardestani	PNf1013
Arellaro GA	Guilherme Ariolli Arellaro	PNa0049
Argolo-Neto G	Gildázio Argolo Neto	PNf0971
Arguello LNG	Liz Natalia Gonzalez Arguello	INO17, PNa0194, PO008
Arias LS	Laís Salomão Arias	PNc0555, RCR074, PN-R0199, PN-R0216, PN-R0371
Ariga SK	Suely Kubo Ariga	PNe0791
Arima LY	Letícia Yumi Arima	FID003, PMI003, RCR055, SHF018
Arita CHM	Carla Harue Martins Arita	HOF015, RCR039
Arita ES	Emiko Saito Arita	PE018
Armada L	Luciana Armada	PNf1036, PNf1104, PN-R0268
Aroni MAT	Mauricio Andres Tinajero Aroni	FC020
Arraes AAM	Arianne Alexandre de Moraes Arraes	PNa0037
Arrais CAG	César Augusto Galvão Arrais	PId0270, PNa0113, PNb0213, PNe0882, PNe0887
Arroteia LS	Leticia Sandoli Arroteia	RCR144
Arruda CNF	Carolina Noronha Ferraz Arruda	PNf1031, PN-R0352, PN-R0521
Arruda JAA	José Alcides Almeida de Arruda	PIa0067, PIc0206, PNc0527, PNf1063, RS061, RS068, PN-R0144
Arruda JP	João Pedro Arruda	PNb0215
Arruda KEM	Karine Evangelista Martins Arruda	RS040, PN-R0105
Arruda LB	Letícia Brito de Arruda	SHF010
Arruda MJALLA	Maria Jacinta Arêa Leão Lopes Araújo Arruda	PN-R0279
Arruda-Vasconcelos R	Rodrigo Arruda-Vasconcelos	PId0305, PIf0416, PNd0626, RS016
Artese F	Flavia Artese	INO09, PNb0255, PNb0262, PNc0459, PN-R0440
Arthur RA	Rodrigo Alex Arthur	PIc0239, PNa0062, PNa0065
Artioli LG	Letícia Gabriela Artioli	PIc0162, PN-R0558
Arumugam G	Ganeshkumar Arumugam	PNa0064
Arzate H	Higinio Arzate	PNa0050
Asmus CIRF	Carmen Ildes Rodrigues Fróes Asmus	PNc0448
Assad AME	Andressa de Marchi el Assad	HOF008, HOF010
Assaf AV	Andréa Videira Assaf	PIf0434, RCR148
Assef ANB	Alexia Nathália Brígido Assef	PNd0761
Assis AJG	Ariadne Juliany Goulart de Assis	PIc0174, PIc0176, PNa0044, PNf0997, PNf1000
Assis DSFR	Diogo Souza Ferreira Rubim de Assis	PIf0455
Assis HC	Helena Cristina de Assis	PNa0018, PN-R0450
Assis MC	Mariana Camargo de Assis	RCR155
Assis MCCA	Maria Clara Chucre Almada de Assis	PIc0231
Assis RASS	Rita Adriana Souza da Silva de Assis	PId0245
Assugeni M	Milena Assugeni	PNd0748
Assuncao CAL	Cleaide Ataíde Lima Assuncao	PNa0166
Assunção CM	Cristiane Meira Assunção	FC018, LHT001, LHT017, PNb0252
Assunção GG	Gabriel Gomes de Assunção	PNe0879, PNf1023, PN-R0573
Assunção LRS	Luciana Reichert da Silva Assunção	PNb0333
Assunção MG	Matheus Gonçalves de Assunção	PIf0466
Assunção MRL	Mila Roselaine Lima de Assunção	PN-R0025
Assunção WG	Wirley Gonçalves Assunção	PNc0535, PN-R0308, PN-R0591, PN-R0593

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Assunção-Junior JNR	Jose Narciso Rosa Assunção-junior	PNf1050
Athayde FRRS	Fernanda Regina Ribeiro Santos Athayde	PSUS44, PSUS45, PSUS46, PN-R0167
Auad SM	Sheyla Márcia Auad	INO07, PNb0250, PNb0252
Augustin H	Hellen Augustin	PN-R0522, PN-R0525
Augusto AC	Ana Clara Augusto	PIb0084
Augusto J	Jefferson Augusto	RCR-R078
Aurelio TG	Thamiris Grizante Aurelio	PN-R0221
Avais LS	Letícia Simeoni Avais	PNb0341
Avante GB	Gabriella Baroni Avante	PN-R0113, PN-R0231
Aveiro E	Emelly de Aveiro	PId0305
Avelar GF	Gleide Fernandes de Avelar	PN-R0473
Avelar RL	Rafael Linard Avelar	RS063
Avelino MEL	Maria Eduarda Lemos Avelino	PNf1005, PNf1006, RCR105, RS045
Avelino MG	Maity Gonçalves Avelino	PE011, PMI005, PNc0466
Avesani ABC	Ana Bárbara de Carvalho Avesani	PIe0382
Ávila DMS	Daniele Mara da Silva Ávila	COL007, PIa0050, PNe0918, PW017, SHF030
Avila ED	Erica Dorigatti de Avila	PNe0955, RCR-R042
Avila LMD	Livia Maria Domingues de Avila	RCR090
Azar GK	George Kayed Azar	PE012
Azeredo CM	Catarina Machado Azeredo	PIa0071, PNa0190, PNb0359
Azeredo FNA	Fellipe Navarro Azevedo de Azeredo	PNa0040, PNa0043
Azeredo WM	Willian Martins Azeredo	PNd0583
Azevedo AKS	Antonia Karina Silva Azevedo	PSUS21
Azevedo BA	Bárbara Albuquerque Azevedo	PIc0198, PNc0565, RS001, RS006, RS063
Azevedo DP	Debora Pereira de Azevedo	PN-R0280
Azevedo GCS	Giovanna Caridade da Silva Azevedo	PNc0462, PNe0853
Azevedo JC	Jamildo Carvalho de Azevedo	PNb0360
Azevedo JEM	Juliane Evelyn Moreira de Azevedo	PO006
Azevedo JP	Julia de Paula Azevedo	PNe0918
Azevedo LH	Luciane Hiramatsu Azevedo	PMI003, RCR045, RCR055, RCR119
Azevedo MLG	Mariana Letícia Gomes de Azevedo	PN-R0503
Azevedo MMF	Marcelle Maciel Fernandes de Azevedo	PIc0232
Azevedo MR	Mayra Resende Azevedo	PId0311, PNe0930
Azevedo MS	Marina Sousa Azevedo	PNa0168, PNd0681, PSUS47, RS022
Azevêdo YB	Yuri Barbosa de Azevêdo	RS044
Azevedo-Alanis LR	Luciana Reis Azevedo-alanis	PNa0136, PNf1058
Azinaro GSS	Guilherme Siqueira Santos Azinaro	PIa0051, PIa0056, PIa0057, PId0263, PNb0232, PNb0233, RCR085
Azoia Villa ARC	Ana Rubia Chiara Azoia Villa	PN-R0199
Azzolin LFS	Luis Fernando Schibulski Azzolin	PNf1119
Baccaro GC	Gabriela Cristina Baccaro	SHF020
Bacelar DS	Débora Soares Bacelar	PN-R0491
Bacelar-Marcolino ACZ	Ana Carolina Zucon Bacelar Marcolino	PN-R0113, PN-R0140
Baceto LIC	Luiza Ilke Cabral Baceto	RCR031
Bachega MO	Mariana de Oliveira Bachega	PNd0630
Bachiega JC	Joanna Carolina Bachiega	PNc0451
Bachmann L	Luciano Bachmann	PNa0094, PNa0097
Backes EH	Eduardo Henrique Backes	PId0314, PN-R0132
Backes LG	Luana Gabriela Backes	PNc0417
Badaró MM	Mauricio Malheiros Badaró	PIa0028, PId0241, PId0257, PNd0727, RS033, PN-R0344, PN-R0505, PN-R0514, PN-R0515
Badaró RF	Rebeca Ferreira Badaró	PNc0543, RS060

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Baganha JIE	Julia Izel Enes Baganha	PNb0303
Baggio AMP	Ana Maira Pereira Baggio	PNd0595, PNe0788, PN-R0158
Bagnara RBR	Roberta Bagnatori Ribeiro Bagnara	SHF026, SHF027
Bahia TPS	Thais Pimentel de sa Bahia	PNa0008, PN-R0104
Bajluk V	Vitoria Bajluk	PId0275
Balbino VS	Valdeir da Silva Balbino	RCR-R072
Balbinot GS	Gabriela de Souza Balbinot	PNd0611
Baldiotti ALP	Ana Luiza Peres Baldiotti	LHT003
Balica HL	Hellen Linhares Balica	PNe0856
Baliero GF	Gabriele Fernandes Baliero	PNe0826, PN-R0017, PN-R0018, PN-R0068
Baliza J	Joberth Rainner Baliza de Paula	PN-R0433, PN-R0434
Ballester RY	Rafael Yagüe Ballester	PIc0163
Balogh DT	Debora Terezia Balogh	PNb0376
Balparda PA	Pedro Augusto Balparda	RCR142
Baltazar LM	Ludmila de Matos Baltazar	PN-R0462
Bampi G	Gabriela Bampi	PNa0195, PN-R0228
Bandeira AMB	Ana Maria Bezerra Bandeira	PNf1105
Bank DZ	Dafne Zalctregier Bank	PNb0281, PNd0654
Bao K	Kai Bao	JC014
Baptista A	Alessandra Baptista	LHT007, PNb0369, PNf1065
Baptista GR	Giovana Rosa Baptista	PNb0211
Baptista IF	Isabella Fernanda Baptista	PIa0063, PNb0264
Baptista LE	Letícia Espicalquis Baptista	PNd0772, PNf1037
Baptista-Junior AC	Akkineiw Chrysostomo Baptista Junior	PNf1105
Baracco B	Bruno Baracco	PMI007
Baran EK	Ecem Kuscu Baran	PNa0022
Baran KS	Karine Dos Santos Baran	RCR017
Barão MF	Marina Freitas Barão	PIa0013, PIb0112
Barão VAR	Valentim Adelino Ricardo Barão	LHT008, LHI015, PIa0002, PIc0167, PIc0178, PIc0179, PNb0287, PNb0292, PNc0489, PNc0499, PNc0501, PNd0775, PNe0947, PNe0950, PNe0958, PNf1009, RCR161, RS048, RS050, RS051, RS052, RS053, SHF037
Baratto MJP	Maria Julia Pugsley Baratto	PN-R0120
Baratto SSP	Samantha Schaffer Pugsley Baratto	PIa0006, PNa0012
Baratto-Filho F	Flares Baratto Filho	INO03, PIa0006, PIf0467, PNa0012, PNd0602, PNd0641, PNf1119, PNf1143, PN-R0530, PN-R0537
Barauna DAR	Daniella Dos Anjos Rodrigues Barauna	PNc0425
Barban JOB	Júlia Oliveira Bilibio Barban	PNa0011
Barbato PR	Paulo Roberto Barbato	PN-R0514
Barbieri AA	Ana Amélia Barbieri	INO05, PId0284, PMI015, PNa0119, PNc0391
Barbieri W	Wander Barbieri	PNc0563, PNf1094
Barbin GF	Gabriel Fugita Barbin	PNf1001, PNf1034
Barbin T	Thaís Barbin	PNb0292, PNc0489, PNf1008
Barbirato DS	Davi da Silva Barbirato	PNc0508
Barbo BN	Bruno Nehme Barbo	PNe0864
Barborana PL	Pedro Luiz Barborana	PIf0438
Barbosa ACB	Ana Clara Bernardes Barbosa	PNc0414
Barbosa AEL	Ana Eliza Lopes Barbosa	PIb0124
Barbosa AF	Alexandre Ferreira Barbosa	PN-R0572
Barbosa AFA	Ana Flávia Almeida Barbosa	PNa0038, PNa0072, PNc0421, PNd0592, PNd0598, PNd0605, PNd0627, PNe0814, PNf1135, PN-R0016
Barbosa ALMP	Alvaro Luiz Mendonça Pinheiro Barbosa	PNb0347, PNb0348, PN-R0413
Barbosa AMC	Allana Marcela Cavalcanti Barbosa	PN-R0222

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Barbosa BFS	Bárbara Faria de sá Barbosa	RCR-R073
Barbosa BNG	Bárbara de Nazaré Gaia Barbosa	PNe0786
Barbosa CGC	Camila Gobbi de Carvalho Barbosa	PIe0390, PNe0798, PNe0799, PNe0825
Barbosa CM	Carolina Meneghin Barbosa	PIa0042, PIa0043, PIa0044, PNb0207, PNd0721, PW019, PN-R0369
Barbosa DV (H1)	Danilo Vieira Barbosa	PNc0557
Barbosa DV (H2)	Diego Vasconcelos Barbosa	PIb0108
Barbosa GAS	Gustavo Augusto Seabra Barbosa	PNf1032
Barbosa GC	Gabriela Chaves Barbosa	PNb0202, PNc0469
Barbosa GDM	Gabrielly D'Paula Muniz Barbosa	PNc0497
Barbosa IA	Igor Amador Barbosa	PNf1121
Barbosa IMM	Isadora Malaquias Mendes Barbosa	PNc0480
Barbosa JLA	Julia Luiza Azevedo Barbosa	PNc0530, PSUS21
Barbosa JM (H2)	Júlia Maria da Silva Barbosa	PIf0425, PNe0934, PNf1099
Barbosa JM (H1)	Júlia Meneghin Barbosa	PIa0043
Barbosa JV	Jennifer Vianna Barbosa	PN-R0213
Barbosa KGN	Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa	PNa0182, PNb0353, PNb0357, PSUS26
Barbosa LMM	Laryssa Mylenna Madruga Barbosa	HOF017, JC009, JC010, PIa0021, PIa0037, PIa0048, PIa0053, PId0248, PId0270, PId0274, PId0276, PIe0342, PIe0343, PMI010, PNb0239, PNd0691, PNd0708, PNd0711, PNe0888, PW003, PW005, PW009, PW018, PW023
Barbosa LRR	Larissa Rebelato Rodrigues Barbosa	PNa0015
Barbosa LS	Larissa Santana Barbosa	PN-R0395
Barbosa MCF	Mariane Carolina Faria Barbosa	FC018, LHT001, LHT003, LHT018, PNb0252, PNb0267, PNb0371
Barbosa MCM	Maria Carolina Maciel Barbosa	PNa0136
Barbosa MCRF	Monique Corrêa Rocha Ferrari Barbosa	PNa0038, PNc0421
Barbosa MR	Maria Rogéria Barbosa	PIb0124, PNb0347, PNb0382, PN-R0413
Barbosa MSM	Matheus Santos Mafra Barbosa	PNe0943, RS079
Barbosa PIZ	Paulla Iaddia Zarpellon Barbosa	FC006
Barbosa PP	Pablo Pádua Barbosa	PNc0571
Barbosa REC	Rose Elizabeth Cabral Barbosa	PNc0528, PNc0529
Barbosa SB	Sthefane Brandão Barbosa	PNd0690
Barbosa SM	Sophia Meira Barbosa	PNd0650
Barbosa TS	Taís de Souza Barbosa	PNb0261, PNb0367, PNd0672, PNd0680, PNd0713
Barbosa VLB	Vera Lucia de Barros Barbosa	PNc0394
Barbosa-Martins LF	Luiz Filipe Barbosa-Martins	HOF022
Barbosa-Neto AG	Adauto Gomes Barbosa Neto	PNf1043
Barboza AA	Alana Del'Arco	FC017, PNe0934, PNf1099
Barboza AS	Andressa da Silva Barboza	PNc0446, PNd0727, RS026, PN-R0002
Barboza CAG	Carlos Augusto Galvão Barboza	PIa0018, PN-R0498
Barboza LA	Laura de Aguiar Barboza	PIf0473
Barbugli PA	Paula Aboud Barbugli	PNc0423
Barceleiro MO	Marcos de Oliveira Barceleiro	PNb0239, PNd0690
Barcelos BM	Bruno Moro de Barcelos	RCR027
Barcelos NS	Natália Santos Barcelos	PNf1033
Barchiki N	Nicolly Barchiki	PIa0021
Barcick U	Uilla Barcick	PNa0064
Barion AR	Ariane Rodrigues Barion	PNc0535
Barioni ED	Elaine Dinardi Barioni	PNa0022
Barja-Fidalgo F	Fernanda Barja Fidalgo Silva de Andrade	PE009, PIf0454, PNb0272, PNe0849, RCR059, RCR061
Bark MJ	Mohamad Jamal Bark	PNb0259

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Barletta FB	Fernando Branco Barletta	RCR027
Barnabé M	Mariane Barnabé	PIc0234
Baroni V	Vitoria Baroni	PNd0669
Barquete CG	Carolina Guedes Barquete	PIa0054
Barra MCA	Maria Christina Almeida Barra	PO009
Barra RHD	Ruan Henrique Delmonica Barra	PNb0319, PNc0415, PNd0774, SHF025, PN-R0058, PN-R0083, PN-R0538, PN-R0585
Barra SG	Sâmila Gonçalves Barra	PN-R0129
Barragan YCV	Yamyle Claudia Velasquez Barragan	LHI006
Barreto ABF	Ana Beatriz Filgueira Barreto	PNe0924
Barreto AJM	Ana Julia Moreno Barreto	PN-R0113, PN-R0140
Barreto ALS	Ana Luíza da Silva Barreto	RCR142
Barreto BCT	Bruna Caroline Tomé Barreto	PNd0659, PNe0870, PW001
Barreto CLM	Carolina Louzada Menna Barreto	PId0250, PNa0144
Barreto JDS	Jade Dionisio da Silva Barreto	PE006
Barreto LPD	Luis Paulo Diniz Barreto	PNd0767
Barreto LSC	Luísa Schubach da Costa Barreto	PNc0452
Barreto SYN	Sunny Yamaguche Nogueira Barreto	PN-R0544
Barretto MDA	Matheus Dantas de Araújo Barretto	RS003
Barrio RAL	Ricardo Andrés Landazuri Del Barrio	PNc0579, PNc0582
Barros ACM	Ana Carolina Martins de Barros	PN-R0396
Barros ADS	Ademar Diego Souza de Barros	PIf0424
Barros AFF	Amanda Farage Frade Barros	PNf1065
Barros AGF	Alex Gramiscelli Figueiredo Barros	PIf0447, PN-R0473, PN-R0483
Barros AS	Alanna Silabe de Barros	PNd0742
Barros BAC	Beatriz Alvares Cabral de Barros	PIb0123
Barros BRL	Bárbara Regina Lima de Barros	PIf0472, PNe0869
Barros CRL	Camila Rafaelly Leite Barros	PId0293
Barros ECARC	Elaine Cristina Alves Roque Calazans Barros	PIe0364
Barros HLM	Hugo Leonardo Mendes Barros	PN-R0104
Barros ICA	Iara da Costa Araújo Barros	PNd0680
Barros JM	Joyce Magalhães de Barros	PNd0761
Barros LAP	Liliana Aparecida Pimenta de Barros	PNc0531
Barros LC	Laysa da Cunha Barros	PN-R0313
Barros LER	Luisa Espadinha Rossi de Barros	PNc0557
Barros LS	Leonardo Santos Barros	PId0255, PNa0106, RCR085
Barros LVC	Laíssa Viegas Cardoso de Barros	FC005
Barros MC	Mirela Cesar de Barros	HA003, PNa0037, PNd0621, PNe0792, PNe0794, PNe0801, PNe0808, PNe0821, PNf1125, PNf1142
Barros MCAS	Maria Clara Alves da Silva Barros	PId0247, PId0263
Barros MCM	Maria Cynésia Medeiros de Barros	PNe0933, PPE003, RCR143
Barros MMAF	Myrna Maria Arcanjo Frota Barros	PId0290
Barros PRS	Patrícia Rebouças de Sousa Barros	PNf1036
Barros RKOC	Ranna Karine de Oliveira Costa Barros	PNc0410, PNf0967
Barros SR	Sophia Rocha Barros	PNa0081, PNb0315, PNc0470
Barros TF	Thaís Figueiredo Barros	PNd0698
Barros TML	Thais Monteiro de Luna Barros	PN-R0440, PN-R0442
Barros VPN	Vinícius de Paula Nascimento Barros	PN-R0382
Barros VVC	Vitor Vinicius Costa Barros	PN-R0085
Barroso DRC	Danielle Resende Camisasca Barroso	PNa0145, PNf1047
Barroso IAG	Igor Ambrosio Gama Barroso	PNb0342, PNf1047
Barroti LV (H1)	Laís Ventura Barroti	PNe0831, PNf1116, PNf1124, SHF006

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Barroti LV (H2)	Leonardo Ventura Barroti	PNe0831, SHF006
Bartnack CC	Caio César Bartnack	PNc0553
Barzotti RJ	Renan José Barzotti	PNf0975, PN-R0162, PN-R0394, PN-R0478
Basana BLG	Beatriz Luiza Germinari Basana	PIa0078
Basco MEP	Maria Eduarda Pes Basco	PNa0195, PN-R0228
Bassam LML	Leila Maria Luz Bassam	PNa0005
Bassani JF	Júlia Ferreira Bassani	PIb0098, RS071
Bassani VL	Valquiria Linck Bassani	INO04
Bassetti LA	Luana Alves Bassetti	PNb0230
Bassi APF	Ana Paula Farnezi Bassi	PNd0595, PNe0788, PN-R0158, PN-R0552
Bassin JP	João Paulo Bassin	PNb0197
Basso FG	Fernanda Gonçalves Basso	PIa0007, PIa0052, PIb0117, PIb0119, PIb0120, PIe0395, PNa0014, PNb0389, PNd0773, PN-R0014
Basso GR	Gabriela Romanini Basso	RCR-R001, RCR-R003, RCR-R004, RCR-R005, RCR-R008, RCR-R013, RCR076, RCR078, RCR080, RCR084, PN-R0281
Basso IB	Isabela Bittencourt Basso	PNd0661
Bassotto TH	Thamiris Herrerias Bassotto	PN-R0020
Bastidas HM	Henrique Mattos Bastidas	PIb0095, PIb0097, PNa0026, PNa0051
Basting RT (H2)	Roberta Tarkany Basting	PIe0351, PW021, PN-R0282, PN-R0380, PN-R0406
Basting RT (H1)	Rosanna Tarkany Basting	PW021
Bastos AF	Anaile Fernandes Bastos	PIb0113
Bastos AGR	Adriana Gomes Rocha Bastos	PNf1036
Bastos BFN	Bethânia Ferreira Nunes Bastos	PIc0190
Bastos DC	Debora Campanella Bastos	PNc0407, PNd0737
Bastos FS	Flávia de Souza Bastos	PN-R0532
Bastos GC	Giovanna Coelho Bastos	PNb0329
Bastos PL	Poliana Lima Bastos	PN-R0503
Bastos RS	Roosevelt Silva Bastos	RS080
Bastos RTRM	Renata Travassos da Rosa Moreira Bastos	PNe0873
Bastos Silveira B	Bruna Bastos Silveira da Silva	PNd0741, RCR170
Bastos SQ	Susiane Queiroz Bastos	PNb0254, PNb0270, PNc0553, PNe0781
Batalha RL	Rodolfo Lisboa Batalha	HA010
Batista AM	Alberto Marçal Batista	PN-R0532
Batista AUD	André Ulisses Dantas Batista	PNb0288, PNb0301, PN-R0353, PN-R0495, PN-R0498, PN-R0503, PN-R0586
Batista CEM	Carlos Eduardo Mota Batista	PNc0517, PNd0728
Batista EKL	Emykaelly Kauanne Lima Batista	PNd0643
Batista GL	Gabrielle Lopes Batista	PNd0625
Batista JFOL	Jessica Fernanda de Oliveira Lima Batista	PN-R0436, PN-R0438, PN-R0439
Batista JSS	Jéssica Sueli Dos Santos Batista	PNc0505
Batista LH	Luísa Helena Batista	PNb0276, PNc0460
Batista LRN	Luana Rodrigues Nobrega Batista	PIc0240, PIf0456
Batista MJ	Marília Jesus Batista	PO004
Batista SG	Sayene Garcia Batista	PNc0483, PNf1018, PN-R0590
Batista TBD	Thiago Beltrami Dias Batista	PNa0136
Batista TR	Thainy Rodrigues Batista	PNd0771
Batista VES	Victor Eduardo de Souza Batista	PNb0297, PN-R0327, PN-R0581, PN-R0597
Batista VG	Vinicius Gonçalves Batista	PIf0422, PIf0426
Batista WS	Welliton Dos Santos Batista	PNc0475
Batistela LZ	Larissa Zulli Batistela	PIf0413
Battaglino R	Ricardo Battaglino	PIc0192, PNf0990, PN-R0070
Batturi GL	Gabrielli Lopes Batturi	PNb0319, PN-R0083

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Bauer JRO	José Roberto de Oliveira Bauer	PNe0899, PN-R0313, PN-R0355, PN-R0382
Bauer YG	Yasmim Guterres Bauer	PN-R0187
Bauermann KZC	Kelli Zeferino Correia Bauermann	PNb0265
Bauman JD	Joao Donato Bauman	PNf1034, PNf1060
Baumann T	Tommy Baumann	PIe0334, PNf0965, PW008
Bausen AG	Ana Gabriela Bausen	PNb0336
Bautista MCM	Maryuri Del Carmen Macias Bautista	FID004, PId0306, PIe0318, PNb0218, PNe0883, RCR075
Bautz WG	Willian Grassi Bautz	PNa0132
Baviera AM	Amanda Martins Baviera	PIc0182
Beaini TL	Thiago Leite Beaini	INO20, PNd0588, PNd0660, PNe0784
Bedran Russo A	Ana Bedran Russo	PN-R0450
Belardi G	Gabriely Belardi	PNc0525
Bellani WAGO	William Augusto Gomes de Oliveira Bellani	PE022
Bellini A	Amanda Bellini	FC021
Bellini MCC	Maria Carolina Coelho Bellini	PNa0007, PNd0589, PNe0779, PN-R0022
Bellini MECM	Maria Eduarda Casadei Motta Bellini	PIf0462, PNb0271, PO003, PW015
Bellini-Pereira SA	Silvio Bellini	PNe0867
Bello GVL	Giovanna Veiga Lemos Bello	COL010, PNf1081
Bello J	Julia Bello Junqueira Ribeiro	PNc0508
Belmiro D	Diego Belmiro	PIa0067
Belmok A	Aline Belmok	PNa0074
Belo-Junior PHS	Paulo Henrique Dos Santos Belo Junior	PNb0228
Beloti MM	Márcio Mateus Beloti	PIb0118, PNa0004, PNa0005, PNa0006, PNa0007, PNa0013, PNc0570, PNd0590
Belotto GVL	Guilherme Vieira Luvisoto Belotto	RCR133, RCR138, PN-R0421
Beltrame LSA	Ludimila Saiter Assis Beltrame	PN-R0049
Bempensante NFL	Nicola Felipe Lopez Bempensante	HOF025, RS020
Benalcázar-Jalkh EB	Ernesto Byron Benalcázar-Jalkh	PNf1010, PNf1011, PNf1012, PNf1016, PNf1021, PNf1024, PNf1028
Benati IR	Isabel Rosana Benati	PNa0177
Benati MRL	Marcos Roberto de Lima Benati	PIa0040, PIa0043, PIa0044, PId0256, PW028
Benato LS	Leonardo Silva Benato	PNd0597
Bendo CB	Cristiane Baccin Bendo Neves	FC005, PE004, PNb0274, PNb0354, PNb0361, PNc0440, PNc0441
Benedito ECO	Eduarda Cristina de Oliveira Benedito	PNc0434, PNd0667, PNe0857
Benedito LCB	Larissa Caroliny de Brito Benedito	COL003
Benetti F	Francine Benetti	PIb0106, PIf0447, PNa0035, PNe0828, PNf1131, PNf1148, PN-R0045, PN-R0473
Benetti P	Paula Benetti	PN-R0429
Benevides TT	Taysllan Torquato Benevides	LHT024, PN-R0191
Benfatti CAM	Cesar Augusto Magalhães Benfatti	PIb0123, PIc0207, PId0302, PId0313, PIe0384, PIf0399, RCR-R036, RCR-R062, RCR142, RCR160, RCR165, PN-R0507
Benício JP	Júlia Pardini Benício	PNa0053
Benine-Warlet J	Juliana Benine Warlet da Silva	PNe0835, SHF012
Beniscelli-Vasquez A	Alondra Beniscelli-vasquez	PIe0340
Benitez JFD	Juciane Fagundes Durães Benitez	JC012, JC015, PIe0394, PIf0423, PNc0564, PNe0939, PNf1061, PNf1064, PNf1078
Benitez PLS	Pablo Lenin Benitez Sellan	PE014, RCR092, RCR111
Benoni GM	Guilherme Mendonça Benoni	LHI011, PIe0353, PNb0299, PNe0893, PNe0912, PN-R0375, PN-R0533
Benso B	Bruna Benso	PN-R0451, PN-R0453
Bento AJC	Ana Jullia Costa Bento	PId0291
Bento ATR	Ana Terra Dos Reis Bento	LHT006, PNe0843

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Bento MT	Marina Tibúrcio Bento	PIe0390, PNe0798, PNe0799, PNe0825
Bento PM	Patrícia Meira Bento	PN-R0117
Benvenutti RB	Raissa Beatriz Benvenutti	PIb0151
Berard LT	Lucas Thomazotti Berard	PNb0291
Berbert FLCV	Fábio Luiz Camargo Villela Berbert	LHI001
Berden MES	Maria Emilia Servin Berden	PNb0294
Beregeno NS	Nathalia Silva Beregeno	PIc0171, PNe0961
Bergamaschi-Junior E	Edgard Bergamaschi Junior	PE031
Bergamo AZN	Ana Zilda Nazar Bergamo	PNc0437
Bergamo E	Edmara Bergamo	PNa0107
Berger F	Felipe Berger	PIa0056, PIa0057, PId0247, PId0263, PNb0232, PNb0233
Berger SB	Sandrine Bittencourt Berger	PNb0216, PNd0710, RCR-R031, RCR-R032, RCR074, PN-R0307, PN-R0371
Bergo BR	Beatriz Rezende Bergo	HA008, RCR-R072, PN-R0273
Bernal LJ	Lilia Jadith Bernal	PNa0055
Bernardes P	Paola Bernardes	FC010, PNb0299, PNf1003, PN-R0331, PN-R0336
Bernardi AV	Anarela Vassen Bernardi	INO10, PN-R0053
Bernardi CF	Christian Ferreira Bernardi	PIa0038, PIa0047
Bernardi MIB	Maria Inês Basso Bernardi	PNa0025, PNf1120, PNf1122, PN-R0004
Bernardino KC	Karina de Castro Bernardino	PNb0256
Bernardo ME	Maria Eduarda Bernardo	PId0313, PN-R0575
Berry MCC	Maria Cardoso de Castro Berry	PNa0176, PN-R0205, PN-R0477
Bertasso AS	Amanda Silva Bertasso	PNc0425, PNc0437
Berti LSA	Luiza Salles Alves Berti	PNa0036
Bertolazo L	Lais Bertolazo	PN-R0217
Berton SA	Sara Alves Berton	PN-R0151, PN-R0531
Bertoz APM	André Pinheiro de Magalhães Bertoz	PN-R0403, PN-R0508, PN-R0510
Besegato JF	João Felipe Besegato	PNa0123, PNd0718, PN-R0348
Bespalez-Neto R	Roberto Bespalez Neto	HA004
Bessa ERL	Ellen Roberta Lima Bessa	PN-R0235, PN-R0244
Bessa ST	Sofia Tavares Bessa	PNa0069, SHF008
Bessa VT	Vitória Tavares Bessa	PNa0069, SHF008
Bessa-Júnior J	José de Bessa Júnior	PNf1109
Bessas NC	Naiara Cristina Bessas	PN-R0432
Betat MG	Marcella Gabrielle Betat	PN-R0258
Betinelli GAA	Giovane A. A. Betinelli	INO10
Betoni DB	Daniela Bellafronte Betoni	PNc0510
Bettero FCBS	Fernanda Castelo Branco Santos Bettero	RS015, PN-R0077
Bettoni TMN	Thayse de Medeiros Nobre Bettoni	HOF011, HOF012
Bevilacqua FM	Flávia Magnani Bevilacqua	PIa0046
Bevilaqua C	Camilla Bevilaqua	PE005
Bezerra AAC	Arthur Antunes Costa Bezerra	PDIA01, PDIA03
Bezerra ALCA	Ana Luisa Cassiano Alves Bezerra	PN-R0318
Bezerra AP	Adriana Pinto Bezerra	PN-R0515
Bezerra HKF	Hélen Kaline Farias Bezerra	PNd0760
Bezerra JAF	João Antônio Faustino Bezerra	PNc0406
Bezerra LBN	Lilian Beatriz Nascimento Bezerra	PN-R0338, PN-R0468
Bezerra MGPG	Marcella Gouvêa Bezerra Trócoli	PNb0301, PN-R0584, PN-R0586
Bezerra NSB	Natália de sá Barreto Bezerra	PN-R0224, PN-R0444
Bezerra PMM	Paula Maria Maracajá Bezerra	INO06
Bezerra PTM	Pamela Tayná Matias Bezerra	PIa0018, PN-R0545
Bezerra SJC	Sávio José Cardoso Bezerra	RS034

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Bezerra-Filho SC	Sandro Cardoso Bezerra Filho	PId0309
Bezinelli L	Leticia Bezinelli	PIb0105, PIb0107, PIb0108, PIc0196, PIe0371, PIf0421, PIf0435, PNb0332
Bezzi TA	Tatiana de Almeida Bezzi	HOF002, PNb0347
Bhering CLB	Cláudia Lopes Brilhante Bhering	PNa0093, PN-R0563
Bialoglowka GF	Gabriel de Freitas Bialoglowka	RS083
Bianchi DM	Danilo Mendes Bianchi	PNb0295, PNb0304, PNc0469, PNc0476
Bianchi MN	Mariana Nogueira Bianchi	PN-R0562, PN-R0569, PN-R0570, PN-R0571, PN-R0578
Bianchini MA	Marco Aurélio Bianchini	PN-R0501, PN-R0575
Biato ECL	Emília Carvalho Leitão Biato	PE032, PNb0373
Biazevic MGH	Maria Gabriela Haye Biazevic	PNf1085
Bícego-Pereira EC	Eloá Cristina Bícego-Pereira	PNf1145
Bichiarov KYMNQ	Karen Yasmin Martins do Nascimento Queiroz Bichiarov	PNe0777, PN-R0143
Bicudo CLM	Cristiane Leal Mendes Bicudo	PNb0347, PNb0348, PN-R0413
Bier CAS	Carlos Alexandre Souza Bier	PNf1146
Bighetti-Trevisan RL	Rayana Longo Bighetti-trevisan	PIa0020
Bigonha JCS	Juliana Cardoso da Silva Bigonha	PNc0427
Biguetti CC	Cláudia Cristina Biguetti	PN-R0140
Bikker FJ	Floris Jacob Bikker	PNd0693
Bim NA	Nathalia Araujo Bim	RCR066
Biokino FM	Filipe Moreira Biokino	RCR121
Birbrair A	Alexander Birbrair	RCR134
Bisi BG	Bruno Giliolli Bisi	PIb0095, PIb0097, PNa0020
Bispo GLC	Guilherme de Lucas Costa Bispo	PNa0129
Bispo MCP	Maria Clara Pacce Bispo	PNf0987
Bitencourt FV	Fernando Valentim Bitencourt	PNe0796, PN-R0214
Bitencourt NAB	Natália Almeida Bastos Bitencourt	PSUS09
Bitencourt SB	Sandro Basso Bitencourt	PNc0469, PNf1029
Bittencourt JM	Jéssica Madeira Bittencourt	FC005, LHT017, PDA03, PIc0212, PNb0274, PNb0361, PNc0440, PNc0538
Bittencourt LO	Leonardo Oliveira Bittencourt	PNc0411, PNe0787, PNf0970, PNf0983, PNf1026, PNf1090, PNf1144
Bittencourt MM	Marcelly Marques Bittencourt	PNd0647, PO001
Bittencourt RMC	Rafaella Monteiro Conrado Bittencourt	PNd0645
Bittencourt SS	Samara Sant'Anna Bittencourt	RCR153
Biz MT	Michelle Tillmann Biz	PIb0094
Bizarria GC	Geovanna de Castro Bizarria	PNc0517, PNd0702
Bizeli ALV	Ana Laura Valença Bizeli	PNd0737
Bizelli VF	Vinícius Ferreira Bizelli	PNe0788
Bizerra BB	Bárbara Borelli Bizerra	PN-R0062
Bizotto AL	Anna Luísa Bizotto	PNa0053
Blanco CB	Cler Bonfante Blanco	PN-R0149
Blank EA	Eduardo Alan Blank	PN-R0512, PN-R0519, PN-R0530, PN-R0592
Blasco A	Arthur Blasco	PIa0068, PIc0225, PIe0386, PIf0471
Blaskowski T	Tatiane Blaskowski	PId0241
Blaya POC	Paola de Oliveira Corrêa Blaya	PNa0137
Boa PWM	Patrick Wesley Marques de Boa	PNb0288
Boaro LCC	Leticia Cristina Cidreira Boaro	PNa0101
Boas SBBV	Stefany Baldwin Buttenmuller Vilas Boas	PN-R0037
Boaventura AB	Andréia Bosco Boaventura	PNa0047, PNd0633, PN-R0038
Bodanezi A	Augusto Bodanezi	PNa0021
Bohner L	Lauren Bohner	PNd0772, PNf1037, PN-R0232, PN-R0501, PN-R0574, PN-R0582

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Bohrer EC	Erika Bohrer Cassio	PNb0248, RCR068
Bolan M	Michele Bolan	PNc0445, RCR050, RCR087, PN-R0430, PN-R0471
Bolaños PI	Paola Inés Bolaños	PNa0055
Bolfarini C	Claudemiro Bolfarini	PNb0385
Bolina IM	Isabel Machado Bolina	PSUS19, RCR158
Bolognese AM	Ana Maria Bolognese	PN-R0409
Bolonhez PC	Paula Cristina Bolonhez	HOF012
Bolonhezi MF	Matheus Fernandes Bolonhezi	PIe0320, PIe0322, PNc0490, PNd0719, PNe0884, PW022
Bolsonello CG	Carolina Gomes Bolsonello	PNa0010
Bolzan, MT	Matheus Teixeira Bolzan,	PNe0785
Bomfim FRC	Fernando Russo Costa do Bomfim	HOF011
Bomfim RA	Rafael Aiello Bomfim	COL009, PNb0339, PNb0349, PNc0560, PNf1073, PO005, PO011, PSUS08, PSUS22, PSUS24, PN-R0212
Bona AH	Aline Hsiao Bona	PN-R0128
Bonacina CF	Carlos Felipe Bonacina	PNd0649
Bonadiman EA	Eduarda Alberti Bonadiman	PNf1055
Bonan PRF	Paulo Rogério Ferreti Bonan	PIb0083, PSUS05, PSUS06, PSUS07, SHF035
Bonassa BV	Beatriz Vergilio Bonassa	PIb0160
Bonatti LF	Luana Frigerio Bonatti	PN-R0004
Bönecker M	Marcelo Bönecker	FID003, LHI005, PMI003, PNe0850, RCR054, RCR055, SHF018
Bonelli JM	Juliana Miranda Bonelli	PIb0153, PO001
Bonesso G	Giuliana Bonesso	PIb0114, PIc0181
Bonfante EA	Estevam Augusto Bonfante	PNb0310, PNf1010, PNf1011, PNf1012, PNf1016, PNf1021, PNf1024, PNf1028
Bonfim ACC	Ana Clara Carvalho Bonfim	PNb0256
Bonifácio CC	Clarissa Calil Bonifácio	PNc0461, PNd0656
Bonifácio RFC	Ricardo Furtado Cortês Bonifácio	PN-R0545
Bonjardim LR	Leonardo Rigoldi Bonjardim	PNb0294, PNb0310, RCR095
Bonna AC	Amanda Cardoso Bonna	PNa0191
Bonotto D	Daniel Bonotto	RS041
Bonotto DMV	Danielle Medeiros Veiga Bonotto	PNd0591
Bontempi AC	Ana Carolina Bontempi	PIa0055, RCR159
Borba AM	Alexandre Meireles Borba	PNc0555, PN-R0199, PN-R0216
Borba JPS	Joao Paulo de Souza Borba	PN-R0357
Borba LB	Luiza Bittencourt de Borba	PIc0230
Borba TMBA	Tatiane Martins Boscolo Ayres Borba	PN-R0047
Borborema MLD	Maria Luiza Diniz Borborema	PNc0537, PN-R0278
Bordalo ST	Sumaya Takan Bordalo	HOF002, PNb0347, PNb0375, PNd0749
Bordignon CM	Carolina Martinelli Bordignon	PIa0011
Bordignon NCT	Natália Cristina Trentin Bordignon	PN-R0106
Bordin GM	Giuliana Martina Bordin	PId0297, PId0298
Bordini EAF	Ester Alves Ferreira Bordini	PNe0909, RS092, SHF025
Borella NR	Natália Rogério Borella	PNa0128
Borella PS	Paulo Sérgio Borella	PIf0411, PN-R0533, PN-R0542
Borelli Neto L	Laurindo Borelli Neto	PId0263, RCR054
Borges AAL	Amanda Alves de Lima Borges	PNc0468
Borges AB	Alessandra Bühler Borges	COL007, INO15, PIa0050, PIa0051, PIa0056, PIa0057, PId0247, PId0255, PId0263, PIe0341, PIe0349, PNa0106, PNa0109, PNa0118, PNb0232, PNb0233, PNd0689, PNd0704, PNd0713, PNd0730, PNe0918, PW008, PW017, RCR085, SHF030
Borges AFS	Ana Flávia Sanches Borges	PId0271, PId0273, PIe0328, PNc0497, PNf0999, PN-R0357, PN-R0392

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Borges ALS	Alexandre Luiz Souto Borges	PIf0419, PNa0106, PN-R0297
Borges BCD	Boniek Castillo Dutra Borges	PNb0288
Borges BM	Bruno Montanari Borges	PNa0064
Borges CD	Cristine D'Almeida Borges	PNe0943, RS079
Borges CHN	Caio Henrique Nunes Borges	PIf0398
Borges CMSM	Caroline Mont Serrat Martinez Borges	RCR-R060
Borges CPF	Christiane Philippini Ferreira Borges	PNd0691
Borges FCP	Fernando César Paraizo Borges	RCR156, PN-R0156
Borges GA	Guilherme Almeida Borges	LHI015, PIf0400, PNb0202, PNb0287, PNb0292, PNb0295, PNb0304, PNc0489, PNc0507, PNf1008, RS036, RS052, RS053, RS088
Borges GH	Guilherme Henrique Borges	PNd0660
Borges GL	Gabriela Leite Borges	INO18
Borges LB	Laura Bezerra Borges	PNb0346, PSUS17
Borges LLL	Ludy Leonor Lima Borges	RS062
Borges LP	Lívia Paes Borges	RCR-R028, RCR137
Borges MGSA	Maria Gabriela Silva Amaral Borges	PIf0422, PIf0426
Borges MHN	Maria Helena Nunes Borges	PNb0229, RCR-R073, PN-R0320
Borges MHR	Maria Helena Rossy Pantoja Borges	LHI015, PIa0002, PIc0167, PIc0178, PNc0489, PNc0499, PNe0947, RS048, SHF037
Borges MSN	Marianna Soares Nogueira Borges	PNf1001, PNf1014, PN-R0589
Borges PKO	Pollyanna Kássia de Oliveira Borges	PNb0341
Borges PR	Pablynne Rocha Borges	JC003, LHT006, PNd0683, PNe0842, PNe0843
Borges RC	Rayanne Cristhina Borges	PN-R0415
Borges RO	Rodrigo de Oliveira Borges	RCR145
Borges SB	Skanlei Borchardt Borges	RCR-R074
Borges TS	Thalita Siqueira Borges	PO003, PW015, RCR116
Borges TV	Thierri Völz Borges	PNc0498
Borges V	Viviane Borges	PN-R0584, PN-R0586
Borges YS	Yuri da Silva Borges	PId0258, PNb0204, PNd0696
Borges-Cruz AC	Anna Clara Borges-cruz	PIb0100, PNa0059
Borges-Grisi MHS	Maria Heloísa de Souza Borges Grisi	PIb0146, PNa0054, PNa0063, PNc0403, PNc0480, PN-R0412, PN-R0423
Borges-Neto AV	Antenor Vieira Borges Neto	FC017, PIf0425, PNe0934, PNf1099
Borges-Oliveira AC	Ana Cristina Borges Oliveira	PNb0358, PNc0546, RCR-R081
Borghesi AGC	Ana Gabriela Campeon Borghesi	JC001
Borginho CP	Caroline Pereira Borginho	RCR097
Borkovski AJ	Ana Julia Borkovski	PNd0661
Borkovski AL	Ana Laura Borkovski	PNd0661
Borsatti MA	Maria Aparecida Borsatti	PIf0422, PIf0426
Borsatto MC	Maria Cristina Borsatto	PNd0638, PNd0684
Borsodi C	Cristiane Borsodi	PNf1101, RCR157
Borsoni GCR	Giovanna de Castro Ribeiro Borsoni	RCR071, RCR072, PN-R0435, PN-R0464
Borstmann ES	Eduarda da Silveira Borstmann	PNd0669, PNd0675
Bortolato MS	Manuela Silva Bortolato	PIe0325
Bortoletto MFSA	Maria Fernanda da Silva Andrade Bortoletto	PNa0134, PNd0736
Bortoletto-Santos R	Ricardo Bortoletto-santos	PNf1123
Bortoli ES	Évelin Scalco Bortoli	LHT017
Bortoluzzi EA	Eduardo Antunes Bortoluzzi	PN-R0012
Boscato N	Noéli Boscato	PNb0309
Bostanci N	Nagihan Bostanci	JC014, PIb0144
Botacin LA	Liandra Alves Botacin	PN-R0462
Botacin PR	Paulo Roberto Botacin	SHF036, PN-R0159

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Botazzo C	Carlos Botazzo	PNa0161
Botelho J	João Botelho	PSUS13, RS056
Botelho NGA	Natália Guimarães de Arruda Botelho	PNe0807
Botelho PF	Pâmela Fagundes Botelho	RCR148
Boteon AP	Ana Paula Boteon	FC008, PE010, PIf0460
Botta SB	Sergio Brossi Botta	RCR102
Böttcher DE	Daiana Elisabeth Böttcher	LHT017, PNd0611, PNe0796, RCR-R002, RCR010, RCR019
Bottega P	Patrícia Bottega	PN-R0112
Bottesini VC	Victor Cavallaro Bottesini	INO15, PIe0341
Bottino MA	Marco Antonio Bottino	PId0245
Bottino MC	Marco Cicero Bottino	RCR134, SHF001, SHF003, PN-R0035, PN-R0325
Bouchet GN	Gabriela Nogueira Bouchet	PNa0088
Bourscheid GR	Gabriela Regina Bourscheid	RCR-R065
Bovolenta VA	Vanessa Dos Anjos Bovolenta	PNf1044
Bozelli JV	Jefferson Vinicius Bozelli	RCR070
Braff EC	Eduardo Cury Braff	PO005
Braga AD	Amanda Dias Braga	PNa0035
Braga ALBA	Anna Luiza Barra Amazil Braga	PNd0704
Braga AS	Aline Silva Braga	PIb0149, PIc0219, PIc0228, PIc0229, PNc0401
Braga BMR	Bruno Mariano Ribeiro Braga	PIc0214
Braga DM	Daniel Martins Braga	PIf0471
Braga GUL	Gilberto Úbida Leite Braga	PN-R0432
Braga GZ	Gleicielly Zopelaro Braga	PIc0211
Braga HB	Hugo Bertoni Braga	SHF028
Braga LF (H1)	Lucas Fernandes Braga	PNa0186
Braga LF (H2)	Lucas Ferreira Braga	PN-R0559
Braga MLA	Maria Luísa de Assis Braga	LHT024, PNc0534, PN-R0191
Braga MM	Mariana Minatel Braga	COL006, FC009, PIc0226, PIf0450, PIf0459, PIf0468, PMI004, PNb0260, PNd0650, PNe0858, PNf1067, PO012, PSUS41
Braga PAB	Pedro Augusto Beraldo Braga	PW012
Braga RR	Roberto Ruggiero Braga	PNd0686, PNd0705, SHF017, SHF023, SHF031
Braga-Prado OE	Otávio Enrico Braga-Prado	PIe0358, PNf1003, RCR-R052
Bragagnolo AC	Ana Carolina Bragagnolo	HOF011, PIf0442
Bragard LCA	Loreley Carlos Agostinho Bragard	RCR-R082
Braido A	Arian Braido	PIe0382, PNe0866, RCR025, RS010, PN-R0033, PN-R0062
Bramili S	Stephanie Bramili Pinheiro	PNd0604, PNf1135
Brancher JA	Joao Armando Brancher	PE022, PE023, PId0297, PId0298, PIf0401, PNb0279, PNb0285, PNb0366, PNc0569, PSUS18, PN-R0024, PN-R0551
Branchi M	Mahyara Branchi	PN-R0037
Branco LG	Luiz Guilherme Branco	PIb0150
Branco LGA	Luciana Gravito de Azevedo Branco	PNc0556
Branco LL	Luiza Lin Branco	PNd0726
Branco TB	Thaís Bulzoni Branco	PIa0042, RCR091
Branco ZRC	Zenon Ribeiro Castelo Branco	PN-R0258
Branco-de-Almeida LS	Luciana Salles Branco-de-Almeida	RS078, PN-R0085
Brandão AWS	André Wood Sanches Brandão	RCR-R013
Brandão JMS	Juliana Melo da Silva Brandão	PNd0592
Brandao LAA	Larissa Alves Almeida Brandao	PN-R0164
Brandão RMR	Ruana Maria da Rocha Brandão	PN-R0383

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Brandão STR	Sarah Tolentino Rocha Brandão	PNc0423
Brandão TS	Thais Salgado Brandão	RCR064
Brandão-Bezerra L	Luciana Brandão Bezerra	PNe0800
Brandini DA	Daniela Atili Brandini	PPE002
Brandini EO	Eliete de Oliveira Brandini	PNe0819
Brandt PH	Pedro Henrique Brandt	PId0270
Brandt WC	William Cunha Brandt	HOF013, PNa0101, PNa0105, PNb0290, PNb0390
Branquinho ACM	Amanda Caroline de Moraes Branquinho	PE005
Brant CF	Camila Freire Brant	PIc0174, PId0311, PNe0930, PNe0937, PNf0997, PNf1000
Brant JP	Julia Pelagio Brant	PIf0406
Brant RA	Rachel Alvarenga Brant	PIe0393
Brasil SC	Sabrina de Castro Brasil	PNf1112, RCR036, PN-R0301, PN-R0349
Brasileiro CB	Cláudia Borges Brasileiro	PN-R0129
Brasileiro EPA	Érica Pinto de Azevedo Brasileiro	PNf0993
Brasileiro FMC	Francisca Marília Cruz Brasileiro	PE002
Brasileiro LS	Lucca Sicilia Brasileiro	RCR-R071, RCR134, PN-R0080
Brassoloto LC	Luana Cristina Brassoloto	PId0290
Brauwers KG	Kaylaine Gabrieli Brauwers	PNb0386
Braz-Silva PH	Paulo Henrique Braz-Silva	PIc0204, PNf1040, PNf1070
Brenneisen DCA	Daniele do Carmo Alonso Brenneisen	PIf0446, PNf0968
Breschi L	Lorenzo Breschi	PNe0901
Bresciani E	Eduardo Bresciani	PNa0089, PNb0243, RCR-R027
Breseghello I	Isadora Breseghello	PN-R0566, PN-R0580, PN-R0588
Bressan WB	Willian B. Bressan	PN-R0197
Bressane GD	Gabriella de Deus Bressane	PMI008, PN-R0340, PN-R0361
Bretas FP	Flavia Pires Bretas	HOF013, PNa0001
Bridi EC	Enrico Coser Bridi	PNb0284, PN-R0497
Brighenti FL	Fernanda Lourenção Brighenti	PNf0984
Brincas MED	Maria Eduarda Dagostim Brincas	PIb0102
Briso ALF	André Luiz Fraga Briso	FC011, FID005, PNb0206, PNb0208, PW014, PN-R0309, PN-R0322, PN-R0327, PN-R0328, PN-R0362, PN-R0388
Brisson-Suarez K	Karen Brisson Suarez	PNa0032
Brito AA	Antônio Albuquerque de Brito	PNc0463
Brito ACM	Arella Cristina Muniz Brito	PNa0063
Brito ACR	Ana Caroline Ramos de Brito	PE019
Brito CA	Cassia Almeida Brito	PNd0679
Brito EAS	Éric Arnold Dos Santos Brito	PN-R0589
Brito F	Fernanda Brito	PId0312, PN-R0076
Brito GO	Gabrielli Oliveira de Brito	PN-R0117
Brito LF	Liana Freire de Brito	PNe0940
Brito LNS	Lilian Nadja Silva Brito	PNc0560, PSUS24
Brito MEP	Maria Eduarda Peixoto de Brito	PNd0684
Brito MP	Mileide da Paz Brito	PNa0037, PNb0210, PNe0914
Brito N	Nicolly Brito	PE018
Brito PX	Patricia Ximenes Brito	PIb0092
Brito VHM	Victor Hugo Menezes Brito	PN-R0572
Brito WLS	Wilker Lima de Souza Brito	PN-R0198
Brito-Júnior AA	Anildo Alves de Brito Júnior	JC001, PNf0992, RCR037
Brito-Junior RB	Rui Barbosa de Brito Junior	RS002, RS056
Britto GA	Giovanna Alves Britto	PNd0627
Brogni JK	Julia Knabben Brogni	RCR-R019

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Brondani B	Bruna Brondani	PNd0675
Brondani MA	Mario Augusto Brondani	PIf0459
Brondino NCM	Nair Cristina Margarido Brondino	PNb0327
Bronzato JD	Juliana Delatorre Bronzato	PId0305, PNe0793, PNf1115, PNf1145, RCR026, PN-R0001
Brotto GL	Gabriela Loewen Brotto	PE023
Bruggemann T	Tatiana Bruggemann	RCR050
Brugnera Junior A	Aldo Brugnera Junior	PNc0449
Brum SC	Sileno Corrêa Brum	RCR167
Bruna CQM	Camila Quartim de Moraes Bruna	PNc0404
Brunetto MRS	Milena Ronchi Schiavo Brunetto	PIc0168, PIc0169
Bruni O	Oliviero Bruni	PNc0428
Bruno GM	Geovana Maria Bruno	PN-R0046, PN-R0051
Bruschi PLB	Pietro Lucca Bonissoni Bruschi	PIb0085
Brust LP	Luisy Pereira Brust	PN-R0477
Bruzamolin CD	Carolina Dea Bruzamolin	COL002, COL008, PIf0448, PIf0452, PNd0674
Bruzi G	Greciana Bruzi	RCR090
Bubna DP	Diulia Pereira Bubna	INO03, PIb0103, PNd0602, PNe0890, PNf1143
Buchmann MG	Manuella Goulart Buchmann	PMI002
Bueno ALN	Albano Luís Novaes Bueno	RCR-R009, RCR-R010, RCR-R011, RCR-R029
Bueno CES	Carlos Eduardo da Silveira Bueno	PNa0019, PNa0030, PNe0813, PNe0819, PNf1136, PN-R0008, PN-R0019, PN-R0023, PN-R0048, PN-R0067, PN-R0099, PN-R0103
Bueno CRE	Carlos Roberto Emerenciano Bueno	PNe0818, PNf1134, PN-R0102
Bueno DCC	Debora Cristina Cardozo Bueno	PIa0006
Bueno KMO	Karla Milena Obregon Bueno	LHT016
Bueno LC	Leonardo Correa Bueno	PNf1115, RCR026
Bueno MGM	Mariana Gabriela Monteiro Bueno	COL008
Bueno MR	Mike Reis Bueno	PNc0572
Bueno PC	Pedro Canto Bueno	PNa0060
Bueno PHN	Pedro Henrique Nistal Bueno	PE018
Bueno RC	Rafael da Cunha Bueno	RS050, RS051
Bueno TL	Thainá Lopes Bueno	PIe0390
Bueno-Neto EC	Edgard da Cunha Bueno Neto	PN-R0458
Bueno-Silva B	Bruno Bueno-Silva	PIc0222, PIc0236, PNc0400, PNc0409, PN-R0171
Bufalino A	Andreia Bufalino	PNd0746
Bulgareli JV	Jaqueline Vilela Bulgareli	PIf0432, PNa0170, PNa0192, PNb0346, PO007, PSUS17, PSUS37, RCR146, RCR147
Bullen IRFR	Izabel Regina Fischer Rubira Bullen	PNd0757, PNf1048, RS065
Bunemer MLH	Maria Luciana Haddad Bunemer	PNb0369
Burbano RR	Rommel Rodriguez Burbano	PNd0758, PNf1026
Burgos MC	Manuela Cardoso Burgos	PIa0019, PNc0500, PN-R0555
Buriozzi EA	Erick Augusto Buriozzi	RS034
Bussadori SK	Sandra Kalil Bussadori	LHT009, PId0275, PNc0434, PNc0449, PNc0450, PNc0451, PNd0667, PPE001
Bussaneli DG	Diego Girotto Bussaneli	LHI004, PN-R0399, PN-R0405, PN-R0474
Buyuksungur A	Arda Buyuksungur	PNa0022
Buzalaf MAR	Marília Afonso Rabelo Buzalaf	FID001, JC014, PIb0144, PIb0160, PIc0214, PId0307, PIf0476, PNa0066, PNa0136, PNc0402, PNc0411, PNf0983, PNf0988, PNf1144, PW014, RCR013, PN-R0069, PN-R0328, PN-R0459, PN-R0469, PN-R0476
Buzinaro GS	Giovana Soares Buzinaro	PO011, PPE004, PSUS08, PN-R0192, PN-R0253
Buzo-Souza M	Mileni Buzo-souza	PNe0920, RS008, PN-R0171
Cabau L	Leonardo Cabau	PNa0026, PNa0051

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Cabezas PDM	Pedro Domingo Madera Cabezas	PNb0213
Cabral BVR	Bruna Valéria Rodrigues Cabral	PN-R0220
Cabral EL	Evalena Lima Cabral	PSUS35
Cabral LAB	Luiz Antonio Borges Cabral	PN-R0241
Cabral PRZA	Paloma Rayse Zagalo de Almeida Cabral	PNf1121
Cabral WS	Wellinton da Silveira Cabral	PNf1122, PNf1124
Cabral-Oliveira GG	Guilherme Goulart Cabral-oliveira	PId0312, PIf0471
Cabrera DAQ	Daniel Alexander Quiroz Cabrera	PNa0115, PNa0116
Cachoni AC	Anna Clara Cachoni	PN-R0494
Cacici SLB	Sylvia Lessa Bini Cacici	PN-R0063
Cadorin BM	Bruno Mena Cadorin	PN-R0309
Caetano GAR	Gabriel Antonio Ramos Caetano	PN-R0108
Caetano JPG	João Pedro Guedes Caetano	PN-R0460
Caetano RM	Roberta Mansur Caetano	RCR127
Caetano SRO	Sergio Roberto de Oliveira Caetano	PNc0459
Caixeta AB	Angela Braga Caixeta	PN-R0555
Caixeta DC	Douglas Carvalho Caixeta	PIb0133, PIb0142, PIf0440, PIf0473, PNa0172, PN-R0445
Caixeta LF	Leonardo Ferreira Caixeta	PN-R0066
Caixeta RAV	Rafael Antônio Velôso Caixeta	PNf1040, PNf1070
Calamita MA	Marcelo Alexandre Calamita	PNf1032
Calasans Maia MD	Mônica Diuana Calasans Maia	RS043, PN-R0544
Calastro GM	Giulia Miranda Calastro	PIc0189
Calazans FS	Fernanda Signorelli Calazans	PNd0690
Calazans-Neto JV	João Vicente Calazans Neto	LHT008, PNc0499, RCR161, RS050, RS051
Calcagnoto T	Thiago Calcagnoto	PNa0155
Calças MADP	Maria Amália Dias Pereira Calças	PNf1007, PN-R0548
Calcia TBB	Thayanne Brasil Barbosa Calcia	PIf0415, PIf0427, PNf1030, RCR094
Caldarelli PG	Pablo Guilherme Caldarelli	COL002, PE022, PE023, PE026, PSUS12, PSUS14, PSUS18
Caldas IP	Isleine Portal Caldas	PIb0096, PNe0811
Caldas RA	Ricardo Armini Caldas	PNd0772, PNf1037, RCR093, PN-R0232, PN-R0574, PN-R0582
Caldas ROP	Raphaella de Oliveira Pinto Caldas	PNd0604, PNe0800
Caldas-Junior AF	Arnaldo de França Caldas Junior	PNf1086, PSUS44, PSUS45, PSUS46
Caldeira CL	Celso Luiz Caldeira	PNa0020, PNd0628
Caldeira CM	Caroline Milani Caldeira	LHT015
Caldeira FID	Francois Isnaldo Dias Caldeira	PIb0110, PIc0182, PId0287, PId0291, PNc0539, PNd0594, PNd0596
Caldeira LM	Lorene Mezzomo Caldeira	PW007
Caldeira PC	Patrícia Carlos Caldeira	PNf1033
Caldeirão ACM	Anne Caroline Morais Caldeirão	PN-R0424
Calderari MRCM	Monica Regina da Costa Marques Calderari	PNd0605
Calheiros AA	Alysson de Albuquerque Calheiros	PNe0960
Calili L	Luana Calili Goffi Romeiro	PNc0423
Calisto-Júnior AR	Abner Rodrigues Calisto Júnior	PN-R0126, PN-R0155
Calixto AL	Abraham Lincoln Calixto	JC009
Calixto RD	Robson Diego Calixto	PIa0003, PNc0568, PNc0570, PNd0590, PNf0963
Callegaro EF	Ettore Freitas Callegaro	PNf0989
Calsa B	Bruno Calsa	PIb0136, PIb0138, PNb0247
Calsavara MBR	Maria Bethânia Ramos Calsavara	PN-R0238
Calvasina PG	Paola Gondim Calvasina	PNc0530, PSUS21, PSUS42
Calvo AFB	Ana Flávia Bissoto Calvo	PNb0257, PNe0845

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Camanho IM	Isabela Mergulhão Camanho	PN-R0043
Câmara-Souza MB	Mariana Barbosa Câmara-Souza	HOF008, HOF010, HOF011, HOF012, HOF024, PIb0124, PIf0402, PIf0437, PIf0442, PNb0390, PNc0582, PNf1030, PN-R0413
Camargo AR	Alessandra Rodrigues Camargo	PIb0088
Camargo CHR	Carlos Henrique Ribeiro Camargo	PNd0744
Camargo ER	Emerson Rodrigues Camargo	PN-R0329
Camargo ES	Elisa Souza Camargo	PNb0259, PNb0285, PNb0298, PNb0312, PNd0733, PN-R0522, PN-R0525
Camargo FM	Fernanda Michelli de Camargo	PIc0207, PIf0396
Camargo GA	Guilherme Dos Anjos Camargo	HOF017
Camargo GACG	Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo	PN-R0003
Camargo RC	Rafaelly Cubas Camargo	RCR107
Camargo RV	Rafael Verardino de Camargo	LHI002
Camargo SEA	Samira Esteves Afonso Camargo	PNd0744
Camargo YT	Yasmin Tavares Camargo	PNe0779, PN-R0022
Camargos ACF	Ana Carolina Ferreira Camargos	PNc0528
Camargos GV	Germana de Villa Camargos	PIc0177, PNe0879, PNf1023, PN-R0573
Camilli AC	Angelo Constantino Camilli	PNb0318, PNb0324
Camilotti V	Veridiana Camilotti	PN-R0027, PN-R0293
Campagnol PB	Patrícia Bastianello Campagnol	PId0289
Campana P	Priscilla Campana	RCR-R071
Campanaro ACS	Ana Clara Silva Campanaro	PNc0570
Campanerut-Sá PAZ	Paula Aline Zanetti Campanerut-sá	PNe0959
Campbell CG	Carolina Gama Campbell	PNd0670
Campello AF	Andrea Fagundes Campello	PN-R0301, PN-R0349
Campelo LAC	Lara Azevedo Carlos Campelo	PNf1123
Campoi BB	Bruna Bergamo Campoi	PIc0234
Campolina MG	Murilo Guimarães Campolina	PN-R0377
Campos AC	Alline Cristina de Campos	PN-R0457
Campos AL	Amanda Lopes Campos	SHF017
Campos AR	Adriano Rocha Campos	PNb0308, PN-R0560
Campos CGC	Camila Guimaraes da Costa Campos	PNa0012
Campos CN	Celso Neiva Campos	PN-R0016
Campos EA	Edson Alves de Campos	PNd0718
Campos FL	Fernanda Lamounier Campos	PNa0182, PSUS26
Campos FUF	Francisco Ubiratan Ferreira de Campos	PNa0042
Campos GR	Gabriel Rocha Campos	PN-R0001
Campos IVB	Isis Vitória Barbosa de Campos	RCR025
Campos JA	Juliana Antunes de Campos	PE009, PIf0454, PNb0272, PNe0849, RCR059
Campos JGP	João Gabriel Pereira Campos	PN-R0198
Campos JLE	João Luiz Elias Campos	HA008
Campos JP	Jhuly Praça Campos	PNc0488
Campos L	Luana Campos	HOF004, HOF013, HOF016, HOF025, PNa0153, PNb0347, PNb0348, PNb0369, PNd0749, PNf1050, PNf1065
Campos LM	Lara Melo Campos	PN-R0011
Campos LT	Letícia Targino Campos	PNc0417
Campos MCBP	Maria Carolina Botelho Pires de Campos	PNb0338
Campos MJS	Marcio José da Silva Campos	PN-R0135, PN-R0416, PN-R0418
Campos MLG	Mirella Lindoso Gomes Campos	PNf1048
Campos MLR	Magda Lyce Rodrigues Campos	PNb0240, PNe0878
Campos MM	Maria Martha Campos	RCR-R002, SHF034

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Campos PSSL	Priscilla Sena Souza Luz Campos	PE004, PNc0441
Campos TMB	Tiago Moreira Bastos Campos	PNb0225, PNf1010, PNf1011, PNf1012, PNf1016, PNf1021, PNf1024, PNf1028, PN-R0325
Campos V	Vera Campos	PIc0225
Campos-Toledo AJP	Ana Julia Puppin de Campos-Toledo	PDIA03, PNf0989
Canaan JCR	Juliana Cristina Dos Reis Canaan	PNe0832
Canavarro C	Cristiane Canavarro	PN-R0440, PN-R0442
Cançado IM	Isis Moraes Cançado	PMI015
Cançado RH	Rodrigo Hermont Cançado	RCR-R072, PN-R0426
Cançado RM	Renata Moreira Cançado	PNc0492
Cancian MM	Manuela Monteiro Cancian	PE015
Candeiro GTM	George Táccio de Miranda Candeiro	PNd0629, PN-R0126, PN-R0155, PN-R0173
Candemil A P	Amanda Pelegrin Candemil	PIa0070, PIc0189, PIc0191, PNd0740, RCR-R049, RCR-R078, RCR023, RCR024, RCR056, SHF005, PN-R0175, PN-R0219
Candido CBSA	Camila Batista da Silva de Araujo Candido	JC002, PDIA02, PDIA03, PE003, PNc0400, PNf0989, RCR046
Cândido JPS	João Pedro de Sousa Cândido	PN-R0492
Candido RR	Rafaella Rodrigues Candido	PId0271
Canelas CAA	Caio Augusto de Almeida Canelas	PN-R0358
Canellas JVS	João Vitor Dos Santos Canellas	RCR156, PN-R0156
Caneppele TMF	Taciana Marco Ferraz Caneppele	PE014, PNa0089
Canesin LPB	Leticia Pires Bianchi Canesin	PIb0147
Canever FB	Fernanda Betta Canever	PIb0094
Cannon ML	Mark Lloyd Cannon	PN-R0446
Canozzo AVC	Ana Vitória Cruvinel Canozzo	PIe0362
Cantalupo GCF	Gabrielle Castañeda Ferreira Cantalupo	PIf0474
Cantamissa P	Paola Cantamissa Rodrigues Ferreira	PN-R0016
Cantanhêde IPS	Isabelle Piêtra Santos Cantanhêde	PN-R0021, PN-R0220
Cantarelli LRN	Lilian Resende Naves Cantarelli	PIc0224, PNd0655, PN-R0241, PN-R0269
Cantisano VS	Viviane Siciliano Cantisano	PNe0814
Canto GL	Graziela De Luca Canto	HOF001, PNd0741, RCR-R033
Canuto GM	Gabriel Martins Canuto	PIa0059
Capati AG	Arthur Gabriel Capati	PNf1004
Capatti MSB	Marcela Silva Barboza Capatti	PNb0302, RS076
Capatti RS	Rodrigo Souza Capatti	PNb0302, RS076
Capel CP	Camila Porto Capel	PNf1014
Capelli Júnior J	Jonas Capelli Júnior	PNb0273, PNb0286, PNd0654, PN-R0442
Capeloza HS	Heloisa Siviero Capeloza	PN-R0562, PN-R0569, PN-R0570, PN-R0571, PN-R0578
Capez JJ	Júlia de Jesus Capez	PNf0996
Capichoni MM	Marina de Mello Capichoni	PNa0127
Capote TSO	Ticiana Sidorenko de Oliveira Capote	PIe0375, PNd0596
Cappelletti MK	Marina Kravchychyn Cappelletti	JC010
Caproni JM	Juliana Marques Caproni	LHT018, PIf0429, PNf1082, PN-R0240
Caramaschi IMS	Isabella Maria de Souza Caramaschi	PId0298
Caraschi MF	Mariana Ferreira Caraschi	PNd0773
Carbone AC	Ana Claudia Carbone	HOF024, PIf0437
Carbone S	Samara Carbone	FC010
Carcereri DL	Daniela Lemos Carcereri	PIc0237
Cardassi MCB	Maria Clara Baldan Cardassi	PIb0109, PIb0111, PNb0330, PNe0935
Cardenas AFM	Andres Felipe Millan Cardenas	PW024
Cardim LC	Luisa Coutinho Cardim	PNe0866, RS010
Cardoso ABC	Ana Beatriz Cesnik Cardoso	PNf1092, PN-R0245

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Cardoso AG	Anderson Gustavo Cardoso	PIf0423
Cardoso ALMR	Anny Leticia Marinho Ramos Cardoso	PNc0406
Cardoso CAB	Cristiane de Almeida Baldini Cardoso	PNc0402, PNd0643
Cardoso CL	Camila Lopes Cardoso	FID001, PNd0757, PNf1048
Cardoso CN	Camila Novais Cardoso	PIf0425
Cardoso D	Daniela Cardoso	HOF007
Cardoso DAF	Debora Amanda Fernandes Cardoso	RCR-R031, RCR-R032
Cardoso FR	Felipe Ribeiro Cardoso	PSUS48
Cardoso GPC	Guilherme Pires de Campos Cardoso	PNf0996
Cardoso IM	Isabella de Miranda Cardoso	PNf1092, PN-R0245, PN-R0267
Cardoso IO	Igor Oliveiros Cardoso	PN-R0366
Cardoso IR	Isadora Ramos Cardoso	PNd0614, PNd0733
Cardoso JF	Jefferson Freire Cardoso	PN-R0579
Cardoso JR	Jullia Rodrigues Cardoso	PN-R0066
Cardoso K	Karina Cardoso	PDA01, PDA02, PIb0159, RCR050
Cardoso L	Leandro Cardoso	PNf1014, PN-R0589
Cardoso LA	Luccas André Cardoso	PIe0344
Cardoso LB	Lucas Buk Cardoso	PNf1094
Cardoso LEM	Luiz Eduardo de Macedo Cardoso	PNb0262
Cardoso LIS	Laís Inês Silva Cardoso	PNd0747
Cardoso LM	Laís Medeiros Cardoso	PIa0007, PIa0052, PIb0120, PIe0395, PNb0389, PNd0773, SHF003
Cardoso LMS	Liziane Monique de Souza Cardoso	PNf1103
Cardoso LN	Luciano Natividade Cardoso	PIb0095, PIb0097, PNa0020
Cardoso LR	Luana Roleto Cardoso	PNa0068, PN-R0030, PN-R0039
Cardoso M	Mariane Cardoso	FC004, PDA01, PDA02, PIb0151, PIb0152, PIb0154, PIb0159, PIc0220, PIc0231, PId0261, PId0278, PIf0449, PNc0446, PNd0653, PNd0724, RCR-R023, RCR-R051, RCR049, RCR050, RCR077, RCR087, RCR110, PN-R0411
Cardoso MA	Mylena de Abreu Cardoso	LHI009, PIa0026, PIa0035, PNb0239
Cardoso MFP	Marcelo Ferreira Pinto Cardoso	PNa0141
Cardoso MHR	Matheus Henrique Ribeiro Cardoso	PIa0019, PNc0500, PN-R0555
Cardoso MSI	Maria Sidiane Idelfonso Cardoso	PNc0533, PNf1068, PNf1098, RCR122
Cardoso MV	Matheus Völz Cardoso	PIc0194, PId0309
Cardoso PM	Pedro Mattos Cardoso	PN-R0135, PN-R0396
Cardoso SAM	Sarah de Araujo Mendes Cardoso	RCR115
Cardoso SMNR	Shirley Maria de Nazaré Rocha Cardoso	PN-R0313, PN-R0355, PN-R0382
Cardoso SV	Sérgio Vitorino Cardoso	PNf1062
Cardoso TBSS	Thamires Beatriz da Silva Silveira Cardoso	COL007, SHF030
Cardoso TO	Thyago Oliveira Cardoso	PNa0032
Cardoso YP	Yara Pereira Cardoso	PNc0539
Cardoso-Silva L	Lana Cardoso-Silva	PNb0253
Cardozo B	Bianca Cardozo	PId0308, PNd0626, PNd0632, PNe0793
Carelli J	Julia Carelli	PIb0148, PId0253
Carletti TM	Talita Malini Carletti	PNc0484, PNf1002
Carli JP	João Paulo de Carli	RCR-R053, PN-R0429, PN-R0549
Carli ML	Marina Lara de Carli	PNa0003
Carli RLB	Rafaella Luiza Bergamaschi de Carli	RS055, RS058, RS059, RS066
Carlo HL	Hugo Lemes Carlo	PNb0218, PNd0692, PNd0714, PNe0883, PNe0896
Carlos ID	Isadora Dias Carlos	PNb0318
Carlos TF	Thais Fernanda Carlos	PNa0066
Carlsson MF	Mariana Ferrari Carlsson	PIb0123, PId0302
Carmo CDS	Cadidja Dayane Sousa do Carmo	LHT021

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Carmo ET	Eduarda Thomé do Carmo	PN-R0272
Carmo FCL	Fernando de Castro Lira do Carmo	PIa0068, PIe0383, PIe0386
Carmo GM	Guilherme Machado do Carmo	SHF034
Carmo MMS	Milca Morgado Sobreira do Carmo	PIf0450, PIf0459, PMI004
Carmo PHF	Paulo Henrique Fonseca do Carmo	PNc0399
Carmo RA	Raquel Alves do Carmo	PN-R0003
Carneiro ADA	Aline Duane Alves Carneiro	LHT002
Carneiro AMP	Alexandra Melo Pingarilho Carneiro	PN-R0358
Carneiro BGDS	Bárbara Gressy Duarte Souza Carneiro	PN-R0546
Carneiro CS	Clara Silva Carneiro	PId0270, PMI010, PNe0888
Carneiro CSA	Carolina Santos de Almeida Carneiro	PNa0185
Carneiro DC	Davi Clementino Carneiro	SHF013
Carneiro DPA	Diego Patrik Alves Carneiro	PIf0465
Carneiro E	Everdan Carneiro	PE001, PNc0553, PNd0614, PNd0615
Carneiro ECRL	Erika Cristina Ribeiro de Lima Carneiro	PN-R0220
Carneiro GU	Gabriela Utrago Carneiro	PNe0867
Carneiro KMM	Karina Midori Mori Carneiro	PN-R0527, PN-R0591
Carneiro MEM	Maria Eduarda Muniz Carneiro	PIa0017
Carneiro MG	Murillo Guimarães Carneiro	FC002, PIb0133, PIb0142, PIf0440, PIf0473, PNa0172, PNf0982, PNf1062
Carneiro NCR	Natália Cristina Ruy Carneiro	PNc0546, RCR-R081, PN-R0144
Carneiro PM	Pamela Medeiros Carneiro	PIf0427
Carneiro PMA	Paula Mendes Acatauassú Carneiro	PIa0058, PNb0210
Carneiro R	Raphael Carneiro	PN-R0046
Carneiro TS	Taynara de Souza Carneiro	JC008, PMI007, PNb0237, PNd0708, PNd0711, PNe0888, PW006
Carneiro VDR	Vitória Dávila Resplandes Carneiro	PIf0440
Carneiro-Melo C	Callebe Carneiro de Melo	RCR057, RCR069, RS027
Carnevali LF	Lucas Freitas Carnevali	PNd0745
Caroli A	Andre Caroli	RS005
Carpelotti I	Isabela Carpelotti	PNd0707
Carpenter GH	Guy Howard Carpenter	PIb0144
Carpes BB	Bruna Buaes Carpes	RCR168
Carpio-Salvatierra B	Byron Carpio-Salvatierra	HOF017, PIe0343, PNa0070, PNb0239
Carrada CF	Camila Faria Carrada	PNc0426, PN-R0396, PN-R0472, PN-R0475
Carrara CFC	Cleide Felício De Carvalho Carrara	FC021, PIf0431
Carrard VC	Vinicius Coelho Carrard	PNf1039
Carraro B	Bruna Carraro	PN-R0192, PN-R0200, PN-R0201, PN-R0202, PN-R0206
Carreiro AFP	Adriana da Fonte Porto Carreiro	PIa0014, PIa0018, PN-R0545
Carreño-Meza BY	Brenda Yoryany Carreño-meza	RS081
Carrer FCA	Fernanda Campos de Almeida Carrer	COL010, FC009, PMI004, PNc0544, PNf1067, PNf1072, PNf1081, PO012, PSUS41, PN-R0204
Carrera TMI	Thaisa Macedo Iunes Carrera	RS025
Carreto AB	Ana Beatriz Carreto	PN-R0089
Carrillo AJST	Angelo José Sócrates Torres Carrillo	LHI002, LHI003
Carrillo MMM	Melanis Marlen Mondolis Carrillo	PIf0431
Carvalho AA	Andreia Assis Carvalho	PIe0332
Carvalho ACG	Ana Carolina Gomes Carvalho	RCR137
Carvalho ACL	Ana Carolina Luna de Carvalho	PNa0111
Carvalho ACTC	Anne Caroline Telles Campos de Carvalho	RCR159
Carvalho AFM	Andre Fabiano Martins Carvalho	PN-R0303
Carvalho ALM	André Luis Menezes Carvalho	PN-R0174, PN-R0598

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Carvalho AT	Amanda Teixeira de Carvalho	PN-R0594
Carvalho BF	Bruno Fontenele Carvalho	PN-R0156
Carvalho BFC	Bruna Fernandes do Carmo Carvalho	PIc0204
Carvalho BG	Brenda Gonçalves de Carvalho	PNb0296
Carvalho CAT	Claudio Antonio Talge Carvalho	PNc0419, PNd0618, PNe0798, PNe0807, PNf1111
Carvalho CC	Cristiano Cardoso de Carvalho	PNd0641
Carvalho CD	Cecilia Diniz Carvalho	PNe0817
Carvalho CM	Carolina de Melo Carvalho	INO20, PNe0784
Carvalho CN	Ceci Nunes Carvalho	INO02, PNe0830, PNe0892, PNf1126, PN-R0065
Carvalho CR	Cristal Ribeiro de Carvalho	PNb0281
Carvalho CVM	Clara Veiga de Medeiros Carvalho	JC002
Carvalho DER	Daniela Elias Romanelli Carvalho	RCR015
Carvalho DR	Deborah Ribeiro Carvalho	PNc0523, PNc0526
Carvalho DTY	Driany Tamami Yamashita de Carvalho	PNe0865, RCR001, RCR048
Carvalho EBA	Ellen Beatriz Ansiloto Carvalho	RCR023, RCR024
Carvalho EM	Edilausson Moreno Carvalho	PNe0892, PN-R0355
Carvalho ER	Ewerlene Rocha de Carvalho	PNb0197
Carvalho FAR	Felipe de Assis Ribeiro Carvalho	PNb0255, PNb0286, PNd0654
Carvalho FG	Fabíola Galbiatti de Carvalho	PNb0256, PNd0714
Carvalho FK	Fabrício Kitazono de Carvalho	FC006, PNb0253, PNb0258, PNd0585
Carvalho FM (H2)	Fernanda Matias de Carvalho	PN-R0209, PN-R0224
Carvalho FM (H1)	Flavia Martinez de Carvalho	PNe0847
Carvalho FPP	Felícia Priscila Pozzetti de Carvalho	PNb0320
Carvalho FS	Fábio Silva de Carvalho	PE028
Carvalho FSR	Francisco Samuel Rodrigues Carvalho	PN-R0444
Carvalho GA	Guilherme Arantes de Carvalho	PNc0424
Carvalho GAP	Geraldo Alberto Pinheiro de Carvalho	PNb0284, PN-R0497, PN-R0499
Carvalho GBC	Gabriela Borba Crispim de Carvalho	PNf0975
Carvalho GGG	Gabriela Gitahy Gama de Carvalho	PIe0326
Carvalho GL	Giovanna Lopes Carvalho	PNd0748
Carvalho GLM	Gabriela Luiza Moreira Carvalho	PN-R0045
Carvalho GR	Gabrielle Rocha de Carvalho	PIa0060
Carvalho ILD	Israel Luís Diniz Carvalho	PNb0214, PNe0899, PN-R0342, PN-R0534
Carvalho JL	Jean Luccas de Carvalho	PIe0394
Carvalho JS	Jhonatan de Souza Carvalho	PN-R0097
Carvalho KRJ	Kamila Rodrigues Junqueira Carvalho	PDA03, PIc0212, PNc0538, RCR-R072, PN-R0273
Carvalho L	Laryssa Carvalho	PIb0131
Carvalho LD	Luisa Diniz de Carvalho	PIe0365
Carvalho LF (H2)	Lucas Folador de Carvalho	PN-R0120
Carvalho LF (H1)	Luísa Figueredo de Carvalho	PNd0724, RS033, SHF003, PN-R0325, PN-R0344
Carvalho LGA	Lais Guedes Alcoforado de Carvalho	PN-R0353
Carvalho LIL	Lyandra Iris Luz de Carvalho	PN-R0021, PN-R0220
Carvalho LIM	Livian Isabel de Medeiros Carvalho	PSUS06
Carvalho LS (H2)	Lara Steffany de Carvalho	PIa0050, PW017, RCR085
Carvalho LS (H1)	Luiza Santos Carvalho	PIf0455
Carvalho MCC	Maria Cristina Coelho de Carvalho	PNf0978
Carvalho MCM	Maria Carolina Magalhães de Carvalho	PIb0093
Carvalho MEF	Maria Eduarda Ferreira Carvalho	PNe0902
Carvalho MJF	Marcel Jhonnata Ferreira Carvalho	PIf0425
Carvalho MMJ	Maria Monica de Jesus Carvalho	PIe0368, PIf0439, PNc0561, PNd0750
Carvalho MRC	Marcos Roberth Craveiro de Carvalho	PNa0068, PNe0822, PN-R0039
Carvalho MV	Marianne de Vasconcelos Carvalho	PNd0639, PNf1039, PNf1043, RCR130, RS045, RS062

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Carvalho PCK	Paula Carolina Komori de Carvalho	RCR106
Carvalho PF	Pedro Ferreira de Carvalho	PIb0120
Carvalho PM	Paula Moreira de Carvalho	RCR119
Carvalho PSP	Paulo Sergio Perri de Carvalho	PN-R0565
Carvalho RB	Raquel Baroni De Carvalho	PNf1047
Carvalho RF	Rodrigo Furtado de Carvalho	PN-R0339, PN-R0506, PN-R0532
Carvalho RLA	Ronaldo Luís Almeida de Carvalho	PN-R0332, PN-R0506
Carvalho RM	Raphaela Marino Carvalho	PIa0068
Carvalho SB	Sofia Bignotto de Carvalho	PIa0031
Carvalho SS	Sarah Sehn de Carvalho	LHT012, LHT013
Carvalho TS	Thiago Saads Carvalho	PIe0334, PNf0965, PW008
Carvalho-Silva JM	João Marcos Carvalho Silva	HA005, PIa0031, PId0242, PNa0104, RCR040, PN-R0296
Casado BGS	Bruno Gustavo da Silva Casado	RS049, PN-R0326
Casagrande VB	Vitoria Bottene Casagrande	PNe0951, RS050, RS051
Casanovas RC	Rosana Costa Casanovas	PN-R0220
Casarin M	Maísa Casarin	PId0290
Casarin RCV	Renato Corrêa Viana Casarin	FC015, JC013, PIb0104, PNc0506, PNe0927, RCR144, PN-R0096
Casati MZ	Marcio Zaffalon Casati	PIb0104, PNb0282, PNc0507, PNd0776, PNe0938, RCR144, RS035, RS072, PN-R0096
Cascante-Sequeira D	Deivi Cascante-sequeira	PN-R0169
Cassali JCC	Juan Carlos Caro Cassali	PNf1108
Casselli DSM	Denise sá Maia Casselli	PNe0856, PNf1106
Cassemiro SS	Sabrina Santana Cassemiro	PN-R0264
Casseres MAP	Marcia Alexandra Pimentel Casseres	PSUS43
Cassiani MC	Marina Correia Cassiani	RS092
Cassilhas RC	Ricardo Cardoso Cassilhas	PNf1064, PNf1078
Cassol IL	Isabel Letícia Cassol	PNb0305
Cassol IP	Igor Perlin Cassol	LHT017
Castelo PM	Paula Midori Castelo	PNa0186
Castelo-Branco CMC	Camila Menezes Costa Castelo-Branco	PNd0643
Castilho AJM	Ana Julia Moreira Castilho	JC011
Castilho AVSS	Ana Virginia Santana Sampaio Castilho	PPE004, PN-R0200, PN-R0206, PN-R0253
Castilho GT	Giovanna Torqueto Castilho	PN-R0189, PN-R0211, PN-R0215, PN-R0255, PN-R0256
Castilho JPF	João Pedro Fraga Castilho	PNc0457, RS024
Castilho R	Rogério Castilho	HA007
Castilho RM (H2)	Rogerio Moraes Castilho	PN-R0154
Castilho RM (H1)	Rogério Moraes de Castilho	PNd0760, PN-R0170
Castilhos ED	Eduardo Dickie de Castilhos	PNa0195, PN-R0228
Castro ACR	Amanda Cunha Regal de Castro	PNc0452, PNd0662, PNd0673, PNe0837, PNe0846, PN-R0409
Castro AJR	Antonio Jose Ribeiro de Castro	PNb0387
Castro AM	Alessandra Maia de Castro	PNb0256
Castro AS	Andrea Dos Santos de Castro	PIa0023, PIa0037
Castro BCD	Bruno Camboim Dias de Castro	PId0313
Castro DBA	Daniela Buenos Ayres de Castro	PId0249, PNd0717
Castro dos Santos N	Nidia Cristina Castro dos Santos	PIb0105, PIb0107, PIb0108, PIc0196, PNb0332, PNc0563, PNe0926, PNf1094
Castro DS	Diego Silva de Castro	PN-R0205
Castro DT	Denise Tornavoi de Castro	PNa0061
Castro FLAL	Fernanda Luiza Araújo de Lima Castro	PNb0358
Castro GFBA	Gloria Fernanda Barbosa de Araujo Castro	PIc0217, PNb0268, PNc0429, PNc0430, PNc0466, PNd0668, PNe0834, RCR043, RCR052

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Castro GN	Gabriela Neves de Castro	PNb0249
Castro GPA	Guilherme Piedade Assed de Castro	PN-R0087
Castro GT	Giulia Teixeira de Castro	PNa0060, PNf0992
Castro IC	Isabela Campos de Castro	PSUS44, PSUS45, PSUS46
Castro LMSRR	Laura Maria Dos Santos Reis Rocha de Castro	RS025
Castro LT	Luciana Tanaka de Castro	PNb0327
Castro MAA	Maurício Augusto Aquino de Castro	PIc0205, PNb0358
Castro MEMV	Maria Eduarda Macedo Vila Castro	PIf0436, RCR060
Castro MJC	Maria Julia Cazotti de Castro	PNc0433
Castro PHDF	Pedro Henrique Duarte Franca de Castro	PNa0159
Castro PNS	Patrícia Nardelli Souza Castro	PIe0321
Castro RG	Renata Gameiro de Castro	RCR023, RCR024
Castro SDT	Samara Daher Teixeira Castro	PNe0804, PNe0815
Castro TA	Tatiany Aparecida de Castro	PN-R0527
Castro TD	Taysa Detimermane de Castro	PNb0363
Castro VT	Vitória Tavares Castro	HA006, PIf0424
Castro-Braga MF	Mirian Fernandes de Castro Braga	FC007
Castro-Júnior G	Gilberto de Castro-júnior	PNd0760
Castro-Raucci LMS	Larissa Moreira Spinola de Castro-raucci	PIa0011, PIa0027, PIb0147, PIf0397, PNb0200, PNd0607, PN-R0036, PN-R0330
Catão MHCV	Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão	RCR-R021, RCR-R076
Catão NES	Niely Enetice de Sousa Catão	PN-R0274
Catarina AS	Adair Santa Catarina	PN-R0112
Catarino KFF	Karoline Ferreira Farias Catarino	PNc0488, RS043
Catelan A	Anderson Catelan	FID005, PNb0206, PNb0297, PN-R0309, PN-R0327, PN-R0581, PN-R0597
Catena RC	Renata Catena Cardoso	PN-R0301, PN-R0349, PN-R0572
Cauhi LP	Letícia de Paula Cauhi	LHT025
Cavalcante ABT	Ana Beatriz Torres Cavalcante	RCR-R084, PN-R0493
Cavalcante FAA	Filipe Azevedo de Abreu Cavalcante	PN-R0167
Cavalcante KB	Karollyne Bonfim Cavalcante	PNe0862, PNf1056
Cavalcante LM	Larissa Maria Cavalcante	JC008, PNd0697, PNd0701
Cavalcante MC	Monik Cardoso Cavalcante	PN-R0598
Cavalcante NKSO	Nayara Kelly Silva de Oliveira Cavalcante	PN-R0166
Cavalcante-Leão BL	Bianca Lopes Cavalcante-leão	PNb0276, PNb0366, PNc0460, PN-R0120
Cavalcanti AFC	Alidianne Fábia Cabral Cavalcanti	PId0292, PId0293, PId0294, PNb0374, PNc0537, PN-R0225, PN-R0278
Cavalcanti AL	Alessandro Leite Cavalcanti	PId0293, PId0294, PNb0374, PNc0537, PN-R0278
Cavalcanti MGP	Marcelo Gusmão Paraiso Cavalcanti	PE018
Cavalcanti YW	Yuri Wanderley Cavalcanti	PIc0166, PNa0063, PNb0301, PNc0549, PNc0554, PNc0560, PNd0751, PO012, PSUS22, PSUS24, PSUS31, RS082, PN-R0584
Cavalero JG	Júlia Guerra Cavalero	PNc0405
Cavalheiro DA	Daniel Alves Cavalheiro	RCR078
Cavalheiro GS	Gabriela Sehnem Cavalheiro	RCR168
Cavallari T	Tayla Cavallari	PN-R0217
Cavalli V	Vanessa Cavalli Gobbo	PId0243, PId0256, PNe0897, PNe0898, PNe0911, PNe0917, PW021, PW028, RCR046
Cavassin ME	Maria Eduarda Cavassin	PIa0021, PW003, RCR077
Cavazana TP	Thamires Priscila Cavazana	PN-R0454
Cavenago BC	Bruno Cavalini Cavenago	PNd0623, PNd0636, RCR-R047, PN-R0012, PN-R0034
Cazares RXR	Roberto Xavier Romero Cazares	PNd0628
Ceballos F	Francisco Ceballos	RS067

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Ceballos L	Laura Ceballos	JC008, PMI007, PNb0237, PW006
Cebola PMTC	Pedro Miguel Teixeira Carvas Cebola	RS039
Ceccato JF	Júlia de Freitas Ceccato	PN-R0348
Cecilio GP	Gabriela Pereira Cecilio	PNa0070, PNb0278, PW004, RS023, SHF009
Cecilio IML	Igor Miguel Lago Cecilio	PN-R0250
Cecilio SG	Sumaya Giarola Cecilio	PN-R0198
Celestino MLS	Mariana Laís Silva Celestino	RCR-R081
Celikten B	Berkan Celikten	PNa0022
Celino SDM	Suely Deysny de Matos Celino	PN-R0177
Celles CAS	Cícero Andrade Sigilião Celles	PNc0499, PNd0775, PNe0958
Cellotto PN	Pedro Negri Cellotto	PIb0109, PIb0111, PNb0330, PNe0935
Cena JA	Jéssica Alves de Cena	FID002, PIc0213, PNa0074, RCR033
Cenci ES	Emanoella da Silva Cenci	PNe0932, PNe0941, PN-R0098
Cenci MS	Maximiliano Sérgio Cenci	FC009, PNf0981
Centenaro C	Camila Centenaro	PNb0235
Centenaro GG	Gabrielle Gomes Centenaro	JC009, JC010, PIa0048, PId0248, PId0276, PNd0711, PW009, PW023, PW025
Cereda CMS	Cíntia Maria Saia Cereda	PNb0378
Ceron DF	Daniela Fernandes Ceron	PNc0427
Cerqueira-Bellodi, NM	Nathália Mancioppi Cerqueira Bellodi	PN-R0330
Cerri PS	Paulo Sérgio Cerri	PIb0110, PNa0047, PNb0326, PNd0594, PNd0633, PNe0785, PNe0823, PNe0831, PNf0976, PNf1116, SHF006, PN-R0038
Cervantes LCC	Lara Cristina Cunha Cervantes	PN-R0531
Cesar FCR	Flaviane Cristina Rocha Cesar	LHT011
Cesar HPS	Henrique Portolese Sversutti Cesar	PNb0294
César Neto JB	João Batista César Neto	PNc0518
Cesar PF	Paulo Francisco Cesar	PIe0346, PIe0350, PIe0354, PNa0120, PNc0469
Ceschin LM	Leticia Menin Ceschin	PIb0082, PN-R0029, PN-R0115, PN-R0543
Cetira-Filho EL	Edson Luiz Cetira Filho	PIb0121, PIb0129, PIc0198, PIf0417, PNc0565, RS001, RS006, RS007, RS063
Cevidanes LHS	Lucia Helena Soares Cevidanes	PNe0870
Chagas AC	Ana Carolina Chagas	PIa0007, PIa0052, PNa0014, PNb0389
Chagas CKS	Cristian Kallahan Silva Chagas	PNc0412, PNf0974
Chagas ECG	Eliza Cristine Guerra Chagas	COL006, PIc0226
Chagas GS	Gabriela da Silva Chagas	PIe0352, PNe0895
Chagas GSO	Giovanna Sousa Oliveira Chagas	PNa0192, PSUS37, RCR146, RCR147
Chagas Júnior OL	Otacílio Luiz Chagas Júnior	PNd0765
Chaiben CL	Cassiano Lima Chaiben	PNa0136
Chalub LLFH	Loliza Luiz Figueiredo Houri Chalub	LHI013, PNc0508, PSUS15, PSUS26
Chamane LS	Líria Sheila Chamane	LHI013, PSUS15
Chamon RCC	Rebeka Camille Carvalho Chamon	PIc0209
Chandretti PCS	Paula Carolina de Souza Chandretti Nogueira	RCR-R016, PN-R0164
Chang M	Michelle Chang	PNd0759, PNf1038
Chang S	Sarah Chang	SHF001
Chanquini AM	Andre Marques Chanquini	RS072
Chantre MPLL	Mara Patricia Lopes Lima Chantre	PN-R0543
Charamba CF	Caroline de Farias Charamba	PN-R0319
Charneski A	Amanda Charneski	PNb0366
Chateaubriand MM	Marina Moura Chateaubriand	PN-R0242
Chaves AK	Ana Katarina Chaves	PNc0442
Chaves ET	Eduardo Trota Chaves	PNf0981
Chaves GS	Gustavo Silva Chaves	PNa0028

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Chaves GT	Gheyza Torres Chaves	PNe0865, RCR001, RCR048
Chaves HGS	Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves	PNc0556, PNe0828
Chaves HVS	Humberto Villefort Silva Chaves	PNf1044
Chaves J	Jennifer Chaves	PN-R0546
Chaves JDP	João Daniel Paganella Chaves	RCR083
Chaves JP	Júlia Pimenta Chaves	PN-R0541
Chaves Júnior CM	Cauby Maia Chaves Júnior	PN-R0209, PN-R0224, PN-R0246, PN-R0444, PN-R0445
Chaves LVR	Lina Valentina Ribeiro Chaves	PNb0352, RCR-R075, PN-R0485
Chaves MB	Mariane Bonatti Chaves	PIc0183
Chaves MJMAP	Maria Julia Machado de Araujo Pinto Chaves	PNb0335, RCR044
Chaves SCL	Sônia Cristina Lima Chaves	PNf1080
Chaves-Neto AH	Antonio Hernandes Chaves Neto	PNd0631, PNf0975, PNf0987, PN-R0018, PN-R0068, PN-R0162, PN-R0478
Chávez ADA	Alejandro David Avalos Chávez	PNb0269
Chávez-Andrade GM	Gisselle Moraima Chávez-Andrade	LHI001, RCR021
Chedid SJ	Silvia Jose Chedid	PNe0850
Chemelo VS	Victória Dos Santos Chemelo	PNe0801
Chiang ECM	Elba Carolina Mera Chiang	PNe0792
Chiari APG	Antônio Paulo Gomes Chiari	PSUS16, PSUS19
Chiari MDS	Marina Damasceno e Souza Chiari	HOF003, PIa0030, PIa0055, PNa0121
Chiarioni BMD	Bianca Mayumi Danno Chiarioni	PN-R0139
Chiba FY	Fernando Yamamoto Chiba	PE024, PE031, PId0280, PNb0350, PNc0532, PNf1097, PO013, RCR-R077, PN-R0207, PN-R0271
Chibinski ACR	Ana Claudia Rodrigues Chibinski	PMI010, PNa0070, PNb0278, PSUS09, PW004, RS023, SHF009
Chilvarquer I	Israel Chilvarquer	PNe0784
Chimens MP	Mariana Chimens Pó	PIf0412, PIf0413
Chin GC	Gabriel da Costa Chin	PIb0156
Chinen E	Elisângela Chinen	PNa0010
Chiovetto DA	Diogo Andreatta Chiovetto	RCR082
Chisini LA	Luiz Alexandre Chisini	PIe0329, RS093
Chorilli M	Marlus Chorilli	PIa0027
Christ VG	Veridiane Gemelli Christ	HOF018, HOF019, HOF020, HOF021
Christidis N	Nikolaos Christidis	PIf0442, RS039, RS041, RS042
Chumacero BAM	Boris Alvaro Monzon Chumacero	PNe0896, PNe0912, RCR075
Chung CV	Clara Valério Chung	PNb0319, PN-R0058, PN-R0083
Chuquimez-Ventura CV	Casimira Valeria Chuquimez-ventura	PNf0971
Ciancaglini P	Pietro Ciancaglini	PIb0118, PNd0589, PN-R0035
Cilli EM	Eduardo Maffud Cilli	PNc0423
Cintra LTA	Luciano Tavares Angelo Cintra	LHI001, PIb0113, PIc0186, PNa0035, PNa0078, PNd0775, PNe0828, PNf1131, PN-R0028, PN-R0045, PN-R0056, PN-R0092, PN-R0102, PN-R0494
Cintrat J	Jean-christophe Cintrat	PNf0984
Cirano FR	Fabiano Ribeiro Cirano	PNb0282, PNc0507, PNd0776, PNe0938, RS035, RS072
Cirelli JA	Joni Augusto Cirelli	PId0314, PNc0520
Cirelli T	Thamiris Cirelli	PIa0010, PId0287
Cirilo IBA	Isabella Bezerra Araújo Cirilo	PSUS06
Citó EBC	Erika Brasil Cavalcante Citó	PN-R0539
Clapsaddle K	Kathryn Clapsaddle	PNd0734
Claro ACN	Ana Carolina do Nascimento Claro	PIf0434
Clazer JPS	João Pedro Senczuk Clazer	PNd0597
Clemente CM	Cíntia Mendes Clemente	PNd0712
Clemente GOS	Gabriella Oliveira da Silva Clemente	LHT004, PNe0855

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Clemente LM	Lorena Mosconi Clemente	FC012, PNb0340
Clemente SMPS	Severino Matheus Pedrosa Santos Clemente	PIf0400, PNf1008
Clemente VB	Vitória Batista Clemente	PN-R0420
Clementino ABB	Ana Beatriz Bertan Clementino	PIa0024, PIa0026, PIa0034
Cleto IBG	Isabella Barbieri Guião Cleto	PNa0097
Clinquart RA	Raphaela Angonese Clinquart	PIf0415, PIf0427
Cobra FVP	Flavio Veiga do Pilar Cobra	PSUS10
Cochinski GD	Gabriel David Cochinski	LHI009, PIe0323, PIe0340, PIe0342, PIe0343, PNe0906, PNe0907, PN-R0384
Coelho AA	Ardigleusa Alves Coelho	PSUS30
Coelho AK	Ana Karolina Coelho	PNc0439, PNc0444
Coêlho APS	Anna Paula Silva Coêlho	PNa0139
Coelho BP	Bárbara de Paula Coelho	PNd0605, PN-R0352
Coelho CPES	Camila Pinho E. Souza Coelho	FID002, PIc0213, PNa0074, RCR033
Coelho CRO	Charles Rouger de Oliveira Coelho	PNf1020
Coelho DC	Daniela Cunha Coelho	PE013, PIa0012, PN-R0519, PN-R0537
Coelho EMRB	Elisa Maria Rosa de Barros Coelho	RCR-R012
Coelho LAS	Letycia Accioly Simões Coelho	PId0307
Coelho LMC	Lívia Moreira Caetano Coelho	PN-R0213
Coelho LV	Luiza Vale Coelho	PIb0126
Coelho MDR	Marcos Danilo Rodrigues Coelho	PIf0436
Coelho MG	Maxwell Gonçalves Coelho	PE029
Coelho MS	Manuella Salm Coelho	HOF001
Coelho RM	Rosemary Matias Coelho	PIf0446
Coelho RMA	Ronan Mota Alves Coelho	PNb0279
Coelho SRG	Sabrina Romão Gonçalves Coelho	PIa0001, PIe0344, PNa0095, PNa0096
Coelho TN	Thalita Novello Coelho	PIa0043
Coelho TRC	Tayane da Rocha Costa Coelho	PNf1099
Coelho VS	Valéria Silveira Coelho	PN-R0460
Coffoni GB	Giovanna Bergling Coffoni	PNc0545
Cogo-Müller K	Karina Cogo-Müller	PNc0433, PNe0897
Coletta R	Ricardo Della Coletta	HA001, PIc0203, PNa0149, PNa0151
Coletto CEC	Carlos Eduardo Crippa Coletto	PNf1118
Collaço CPP	Camila Prevedello Pereira Collaço	PN-R0217
Collares FM	Fabricio Mezzomo Collares	PIb0125, PId0315, PNb0305, PNd0611, PNe0787, PNf1144
Collares KF	Kauê Farias Collares	PIe0329
Colnago EP	Enrico de Paula Colnago	PIb0080, PIb0086
Colombo APV	Ana Paula Vieira Colombo	PIc0187, PId0303, PIe0376
Colussi CF	Claudia Flemming Colussi	PSUS16
Cometti GF	Gabriela Frigini Cometti	PNf0998
Comim LD	Letícia Donato Comim	PNc0551
Comin LFP	Luís Felipe Prearo Comin	PNd0714
Conceição ACL (H2)	Aléxia Caroline Leandro da Conceição	PN-R0185
Conceicao ACL (H1)	Ayrton Cesar Lima da Conceicao	PIc0194
Conceição EF	Ester Fonseca da Conceição	PNd0603
Conceicao GSA	Gabriella Serrao Abreu Conceicao	PNf1132, PN-R0079
Conceicao JS	Juliany Souza da Conceicao	PNd0699, PNd0700
Conceição MA	Milene Aparecida da Conceição	PNc0557
Conceição TS	Thalita Santana Conceição	PNc0552, PNd0747, PN-R0230
Condolo LC	Leticia Caroline Condolo	JC009, PIa0037, PId0248, PNb0203, PNd0691, PNd0708, PNd0711, PNe0888, PW005

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Conquista CM	Camila Médola Conquista	PIc0219
Consani RLX	Rafael Leonardo Xediek Consani	PNc0477, PNc0486
Consolaro A	Alberto Consolaro	PNd0747
Conti ACCF	Ana Claudia de Castro Ferreira Conti	PNe0867, RCR-R033
Conti PCR	Paulo César Rodrigues Conti	PNb0294
Copetti LCB	Laura Costa Beber Copetti	PIa0013, PIb0112, PN-R0015, PN-R0317, PN-R0553
Coppla FM	Felipe Madalozzo Coppla	RS023
Coraca-Huber DC	Débora Cristina Coraca-huber	HA002
Corazza PH	Pedro Henrique Corazza	PN-R0549
Cordeiro AA	Annyelle Anastácio Cordeiro	LHT024, PN-R0191
Cordeiro DCF	Deisy Cristina Ferreira Cordeiro	JC009, JC010, PId0274, PId0276, PW009, PW013, PW023, PW025
Cordeiro JM	Jairo Matozinho Cordeiro	PIa0009, PIa0010, PNd0775
Cordeiro JVC	João Victor Cunha Cordeiro	PIf0400, PNb0287, PNb0292, PNc0501, PNe0950, PNf1009, PN-R0515
Cordeiro MMR	Mabel Mariela Rodríguez Cordeiro	PIb0094
Cordeiro TO	Thais Oliveira Cordeiro	PN-R0284
Cordeiro UFS	Ueligton Francisco da Silva Cordeiro	PIc0175, PIe0373, PSUS03, PSUS34
Cordoni RR	Rogério Reichert Cordoni	PNb0276, PNc0460
Cordova FS	Felipe Silva Cordova	PNa0006, PNf0963
Corelhano AR	Amanda Rossi Corelhano	PN-R0524
Cornacchia GM	Gianfilippo Machado Cornacchia	RS084, PN-R0511
Cornélio ALG	Ana Lívia Gomes Cornélio	PNa0029
Corneo VP	Vitoria Premoli Corneo	INO10
Corona SAM	Silmara Aparecida Milori Corona	PMI001, PN-R0288, PN-R0291
Corrado AJG	Ana Júlia Gutierrez Corrado	PNa0097
Corral MAT	Mayra Alexandra Téllez Corral	PNc0409
Corralo DJ	Daniela Jorge Corralo	PN-R0549
Corrêa AA	Aline de Almeida Corrêa	PIc0206
Correa CR	Cíntia Rodrigues Correa	PNb0352, RCR-R075, PN-R0485
Correa GTA	Guilherme Tavares Arcangelo Correa	PIb0145
Corrêa HVAP	Heloísa Vitória Amorim Pereira Corrêa	FC011, PNb0208, PW014, PN-R0328
Correa JAC	Jully Anna Cardoso Correa	FC011, PNb0208, PN-R0322, PN-R0362, PN-R0388
Corrêa JD	Jôice Dias Corrêa	PNb0352, RCR-R075, PN-R0485
Corrêa L	Luciana Corrêa	PN-R0133
Corrêa LE	Lígia Espoliar Corrêa	PIc0178, PNd0599, PNf1130, SHF025
Corrêa LR	Leticia Ruhland Corrêa	PNd0772, PNf1037, PNf1117
Correa LSM	Luana Santana Maejo Correa	PIf0446, PNc0424, PNf0968
Corrêa MG	Mônica Grazieli Corrêa	PNb0282, PNc0507, PNd0776, PNe0938, RS072
Corrêa MLB	Maria Luísa Barreto Corrêa	PNa0001
Corrêa MMF	Mirtes Maria Ferreira Corrêa	PIc0178, PNe0958
Corrêa RTR	Raphaella Thayná Rodrigues Corrêa	PNa0132
Corrêa-Faria P	Patrícia Corrêa-Faria	PE005
Correia ERB	Eduarda Ribeiro Barros Correia	RCR105
Corrêia FJC	Felipe José Costa Corrêia	PIf0476
Correia LL	Luciano Lima Correia	PNf1106
Correia MTS	Maria Tereza Dos Santos Correia	PNc0480
Correia RL	Robert Lucas Correia	INO19
Correr AB	Américo Bortolazzo Correr	PNc0517, PNd0702, PNd0728, SHF020, PN-R0392
Correr GM	Gisele Maria Correr	PNb0235
Correr-Sobrinho L	Lourenço Correr-Sobrinho	PNc0517, PNd0702, PNd0728, SHF020
Côrte JS	Juliano Santos da Côrte	PNb0300

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Corteletti VG	Victor Gomes Corteletti	PN-R0080
Cortellazzi KL	Karine Laura Cortellazzi	PNd0658, PSUS22, PW019
Cortes ME	Maria Esperanza Cortes	PN-R0509, PN-R0520
Corteze NS	Natália Sicchieri Corteze	PN-R0431, PN-R0561, PN-R0594
Cortezzi EBA	Ellen Brilhante de Albuquerque Cortezzi	PN-R0134
Cosso MG	Mauricio Greco Cosso	PIa0017, PN-R0526, PN-R0528
Costa ABMV	Ana Beatriz Macedo Vieira Costa	PIe0365
Costa ALA	Ana Laura Alves da Costa	PNe0818, PNf1134, PN-R0102
Costa ALF	Andre Luiz Ferreira Costa	PNa0022, PNd0740
Costa AM (H3)	Alba Maciel Costa	PN-R0260
Costa AM (H2)	Amanda Maciel Costa	PN-R0128
Costa AM (H1)	Arthur Menezes da Costa	PIe0359, PIe0374, PIf0430
Costa AMM	Alice Maia Machado Costa	PN-R0149
Costa ARC	Aimê Rodrigues Corrêa da Costa	PNa0067, PNa0073, PNc0395
Costa B	Bruno Costa	PNb0289, PNb0313
Costa BC	Bruno Cesar da Costa	PNa0149, PNa0151
Costa BE	Bruna Elias da Costa	PIf0469
Costa BF (H1)	Barbara Feliciano Costa	PW027
Costa BF (H2)	Bianca Fabio Costa	PNf1055
Costa BR	Bruna Ramos da Costa	PN-R0252
Costa CB	Christine Böhm da Costa	PIc0183
Costa CPS	Cyrene Piazera Silva Costa	INO02, PNa0160, PNc0559, PNf0966, PN-R0065
Costa DJ	Delson João da Costa	PNc0455, PNd0583, PNd0586
Costa DM	Danielle de Moro Costa	PNf1131
Costa DMG	Diego Morita Gomes da Costa	PNa0104
Costa e Silva IM	Isabella Macedo Costa e Silva	RCR170
Costa EIC	Erick Ibraim Carlos da Costa	PNc0547, PN-R0247
Costa EM	Elisa Miranda Costa	PNb0240, PNe0878, PNf1079
Costa EMMB	Edja Maria Melo de Brito Costa	PNc0417
Costa FC	Fernanda Calvo Costa	RCR-R030
Costa FO	Fernando de Oliveira Costa	PNe0940, PN-R0041
Costa FS	Francine dos Santos Costa	RS093
Costa FWG	Fábio Wildson Gurgel Costa	PNa0169, RCR-R018, RS032, RS044, PN-R0109, PN-R0224, PN-R0246, PN-R0444, PN-R0445
Costa GAM	Gabrielle Aparecida Matta da Costa	RS068
Costa GC	Glória Castaman Costa	PIf0421
Costa GF	Gabriela Fagundes Costa	PId0268
Costa GG	Gisele Gomes Costa	PNf0969
Costa GM	Girliane Maia Costa	PNa0083, PN-R0333
Costa GR	Gustavo Ribas Costa	PId0246
Costa GS	Guilherme Silva Costa	PIe0334
Costa GT	Gabrielly Tenório Costa	HOF018, HOF019, HOF020
Costa IC (H2)	Ingrid Campos Costa	PE033
Costa IC (H1)	Isabella Cunha Costa	RCR-R020
Costa ICO	Isabel Cristina Olegário da Costa	PMI003, PNd0649, PNd0655, RCR055
Costa ICP	Ingrid Cristina Pinto da Costa	PN-R0130
Costa JC	Jeferson Cardoso Costa	RCR127
Costa JCRS	Joyce Carrijo Rodrigues Silva Costa	PN-R0010
Costa JES	Jeferson do Espírito Santo Costa	FC017
Costa JF	Janaina Ferreira da Costa	PN-R0209, PN-R0224, PN-R0246
Costa JFC	Juliana Fernandes Conceição da Costa	PE011
Costa JLSG	Joatan Lucas de Sousa Gomes Costa	PNb0227, PNd0729, PN-R0287

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Costa JMM	Juliana Meneses Montalvão Costa	PNa0144
Costa JO	Jeferson Orofino Costa	PN-R0049
Costa JRS	José Ricardo Sousa Costa	PSUS47
Costa KJ	Kathleen Jarmendia Costa	RCR-R035
Costa L (H2)	Leonardo Costa	PE005
Costa L (H1)	Luisiana Costa	RCR027
Costa LC	Lara Carvalho Costa	RCR032
Costa LED	Luciana Ellen Dantas Costa	PN-R0184
Costa LF	Larissa Fernandes Costa	PN-R0391
Costa LL	Leandro Lemes da Costa	PN-R0091
Costa LM	Larissa Martins Costa	PIf0411
Costa LS (H2)	Laís Van Santen Costa	PIe0338, PIf0403
Costa LS (H1)	Larissa Santana Costa	PW026
Costa LS (H3)	Lucas Santos da Costa	RCR-R059
Costa LVP	Lorrana Vitória Pereira da Costa	RCR114
Costa MAS	Matheus Antoni da Silva Costa	PIb0089, PIf0406, RCR129, RS069, PN-R0125
Costa MB (H2)	Matheus Barros Costa	PIb0101
Costa MB (H1)	Milena Barbosa Costa	PIb0150
Costa MC (H1)	Maryana Carmello da Costa	PNf1072
Costa MC (H2)	Matheus de Castro Costa	PNf1141
Costa MCC	Maria Carolina Canadas Costa	RCR-R028
Costa MCV	Mariliza Cristine Vieira da Costa	HA002
Costa MDMA	Marcelo Dias Moreira de Assis Costa	PN-R0262
Costa MEM	Maria Eduarda Martins Costa	PIb0129, PNc0565, RS001, RS006, RS063
Costa MEOM	Maria Eduarda de Oliveira Mori Costa	PId0285
Costa MES	Maria Eduarda da Silva Costa	PIc0210, PNc0399
Costa MF (H2)	Maria Fernanda Costa	PId0301
Costa MF (H1)	Marysilvia Ferreira da Costa	INO11
Costa MFL	Maria Fernanda Luczinski Costa	PN-R0303
Costa MJF	Moan Jéfter Fernandes Costa	PNa0084, PNb0214, PNe0899, PNf1035, RCR-R073, PN-R0234, PN-R0318, PN-R0320, PN-R0342, PN-R0345, PN-R0534
Costa MP (H1)	Mariana Pires da Costa	PN-R0226
Costa MP (H2)	Mylena Proença Costa	PN-R0335
Costa MSC	Matheus Souza Campos Costa	PSUS04, PN-R0579
Costa NC	Nildelaine Cristina Costa Rocha	PNa0163, PNa0164
Costa NL	Nádia do Lago Costa	PIf0414, PNe0962, RS087
Costa NLVK	Nathalya Luana Van Kan Costa	PNd0628
Costa PCQG	Palloma Christine Queiroga Gomes da Costa	PNb0288, PN-R0498
Costa PHCA	Patrícia de Hollanda Cavalcanti Aragão Costa	PN-R0302
Costa RC	Raphael Cavalcante Costa	PIa0002, PIa0010, PIc0174, PIc0176, PIc0179, PIf0412, PIf0413, PNc0501, PNd0775, PNf0997, PNf1000, PNf1004, PNf1009
Costa RCN	Raquel Coelho Netto da Costa	PN-R0220
Costa RG	Rogério Goulart da Costa	RCR073
Costa RJ	Roberta Janaina da Costa	COL008
Costa RMR	Roseane Maria Ribeiro Costa	PN-R0354
Costa RS	Russany Silva da Costa	PN-R0314, PN-R0337
Costa RTF	Rayanna Thayse Florêncio Costa	PNf1006
Costa SA	Susilena Arouche Costa	COL001, PNa0130, PNa0160, PNa0166, PNe0806, RCR011, PN-R0082
Costa SAAM	Sarah Arizôt Aragão Meirelles Costa	PNe0874
Costa SAGF	Sarah Arruda Gonçalves Ferraz da Costa	PNd0690

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Costa SC	Sabrina Cândido da Costa	PNe0915
Costa SM	Samuel Macedo Costa	PIb0126
Costa TAC	Thiago André Cruz da Costa	PIb0096, PIe0383
Costa TE	Tony Eduardo Costa	PN-R0149
Costa TV	Thaienny Vieira da Costa	PNf1147
Costa VB	Vitória Bonan Costa	PNb0318, PNb0324
Costa VPP	Vanessa Polina Pereira da Costa	PIc0233, PNb0271, PSUS47, PN-R0400, PN-R0448, PN-R0461
Costa VS	Vanessa Silva da Costa	FID003, PMI003, RCR054
Costa YB	Yana Bitencourt da Costa	PId0309
Costa YM	Yuri Martins Costa	HOF015, PDIA01, PNd0672, PNf0979, PNf1013, RCR095
Costa-Júnior FR	Fernando Rodrigues da Costa Júnior	PN-R0566
Costa-Neto FR	Fernando Rodrigues da Costa Neto	PN-R0566
Costa-Neto JCC	José Carlos Castro Costa-Neto	PId0271, PNf0999, PN-R0579
Costa-Neto RE	Raimundo Euzébio da Costa Neto	PIc0166, PNc0406
Costa-Oliveira BE	Bárbara Emanoele Costa-oliveira	PIe0337, PNe0905
Costa-Silva CM	Cristiane Maria da Costa Silva	LHT010, PIa0078, PSUS01, PSUS11, PSUS13, PSUS32, PSUS39
Costa-Silva JGV	José Gabriel Victor Costa Silva	PNb0372, PO010
Cota LOM	Luís Otávio de Miranda Cota	PN-R0041
Cotias RS	Renata de Souza Cotias	PNf1101, RCR157
Coto NP	Neide Pena Coto	INO22, PIf0398, PNb0291, PNc0471, PNc0541, PNf0998, PNf1020, RCR103, RCR104
Cotrin P	Paula Cotrin	PNb0265, PNd0640, PN-R0404, PN-R0408
Cotta FVMD	Fernanda Vaz de Melo Diniz Cotta	PNa0182
Cotta JLV	Joao Lucas Vieira Cotta	PNd0601
Cotter HM	Helena Miguel Cotter	PIb0088, PN-R0118
Coutinho AVM	Ana Vitória Marcena Coutinho	PN-R0436, PN-R0438, PN-R0439
Coutinho Filho T	Tauby Coutinho Filho	PIe0383
Coutinho MA	Michelle Alonso Coutinho	RS021, RS057
Coutinho TMC	Thaís Machado de Carvalho Coutinho	PNf1147, RCR114, RCR118
Couto AKB	Ana Karine Brito do Couto	PNd0757, RS065
Couto DAF	Douglas Augusto Fernandes Couto	PNf1058
Couto FM	Flávia Macedo Couto	PNd0678
Couto GR	Graziane Ribeiro Couto	PN-R0204
Couto JS	Joana Santana Couto	PNc0569, PN-R0024
Couto MFL	Maria Fernanda Loiola Couto	PNc0515
Creazzo G	Gustavo Creazzo	PNa0017, PNf1133
Crema AFA	Aline Fabris de Araujo Crema	LHT002
Crispim AA	André Alves Crispim	PIf0417
Crispim AHT	Anne Heloyse Teixeira Crispim	RCR-R044
Cristino-Júnior UP	Ualson de Paiva Cristino Júnior	PN-R0184, PN-R0223
Cronenbold TJ	Tamara Justiniano Cronenbold	LHI002, LHI003
Crovador CJ	Cleyson José Crovador	HOF018, HOF019, PIa0032, PIa0033, PNa0085, PNa0098, PNa0100, PNa0102, PNa0113, PNa0115, PNa0116, PNb0203, RCR089
Cruvinel T	Thiago Cruvinel	FC007, PIa0063, PIb0134, PNb0244, PNb0251, PNb0264, PNc0435, PNd0642, PNd0667, PN-R0456
Cruz AC	Alisson Calletti Cruz	PNe0848
Cruz ACC	Ariadne Cristiane Cabral da Cruz	PNc0505, RCR-R053, SHF003
Cruz ACS	Ana Carolina Souza da Cruz	PIf0468
Cruz AD	Adriana Dibo da Cruz	PNa0127
Cruz AJS	Alex Júnio Silva da Cruz	PNa0157, PSUS19, RCR158, PN-R0176

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Cruz CAS	Claudia Aparecida Serra da Cruz	PN-R0141
Cruz CV	Christiane Vasconcellos Cruz	RCR052
Cruz DS	Doralice Severo da Cruz	LHI013, PSUS15
Cruz GS (H1)	Gabriel Schmitt da Cruz	PNa0195, PN-R0187, PN-R0228, PN-R0265
Cruz GS (H2)	Gabriele de Souza Cruz	PN-R0244
Cruz GV	Gabriela Vasconcelos Cruz	PNa0138, RS016
Cruz KM	Kettelyn Macêdo da Cruz	PNd0757, RS065
Cruz LAD	Leticia Adrielly Dias da Cruz	PIf0419
Cruz LCF	Lissandra Crispim de Faria Cruz	PIc0222, PNe0927
Cruz LSB	Lucas da Silva Bittencourt da Cruz	RS026
Cruz MC	Morgana Callai Cruz	RCR-R037, RCR-R048
Cruz MF	Mariana Farias da Cruz Zefiro	PIc0217, PNb0268, PNc0429, PNc0430, PNe0834, RCR052
Cruz MH	Murilo Henrique Cruz	RCR070
Cruz NC	Nilson C Cruz	PNe0950
Cruz PHV	Pedro Henrique Vieira Cruz	PIb0134
Cruz RAJ	Ronald Andrés Jiménez Cruz	PNa0055
Cruz RFS	Raissa Fernanda de Souza Cruz	PN-R0421
Cruz TAS	Tammy Andrade Souza da Cruz	PN-R0129
Cruz VR	Victor Ramos da Cruz	PIc0235
Cruz-Filho AM	Antonio Miranda da Cruz Filho	PNa0027, PN-R0014
Cuellar AGG	Ana Guadalupe Gama Cuellar	PN-R0106
Cuevas-Aquino GI	Gabriela Isabel Cuevas-Aquino	PIb0100, PIb0102, PNa0059, PNe0886
Cunha AJLA	Antonio José Ledo Alves da Cunha	RS057
Cunha ARCC	Andréia Rosa Coelho Carneiro da Cunha	PN-R0521
Cunha AS	Arthur Silva Cunha	PNc0458
Cunha BM	Bárbara Munhoz da Cunha	PSUS12, PSUS18
Cunha DA	Diana Araujo Cunha	PNa0111
Cunha DCM	Daniel Costa Magalhães da Cunha	PN-R0185
Cunha DM	Daniela Moreira Cunha	PNe0955, RCR-R042
Cunha DP	Diana Pereira Cunha	PN-R0576
Cunha EJR	Euller de Jesus Ribeiro Cunha	PIf0455
Cunha ESR	Eduarda Stéfanny Reis da Cunha	PNd0712
Cunha FEC	Fernanda Estevão de Campos Cunha	PNc0578, PNc0581, PNd0769
Cunha GC	Gabriela Chaves Cunha	PIb0145
Cunha HMM	Heitor Monteiro Mundim Cunha	PNa0061
Cunha ILM	Ingrid Luiza Mendonça Cunha	RCR-R040, RCR-R079
Cunha IRS	Iury Raphael Sousa Cunha	PN-R0213
Cunha JL	Juliellen Luiz da Cunha	PN-R0490, PN-R0491
Cunha JLS	John Lennon Silva Cunha	PN-R0107
Cunha JS	Jéssica da Silva Cunha	RCR130
Cunha LF	Leonardo Fernandes da Cunha	PNa0107, PW015
Cunha LO	Lizandra Oliveira Cunha	PN-R0474
Cunha LS	Laryssa Silva da Cunha	FID004, PIe0318, PNe0883, RCR075
Cunha MCRE	Miguel Caixeta Ribeiro E. Cunha	HOF015
Cunha MM	Matheus Maia da Cunha	PNf0972, PNf0973
Cunha NS	Nayara de Souza Cunha	RCR-R022, RCR004, RCR007
Cunha PD	Paula Dias da Cunha	PIc0174, PNf0997, PNf1000
Cunha PF	Penha Faria da Cunha	PIf0434
Cunha PO (H2)	Paula de Oliveira Cunha	PIc0194, PId0309
Cunha PO (H1)	Pedro de Oliveira Cunha	PNe0791
Cunha RS	Rodrigo Sanches Cunha	PIb0114, PIc0181

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Cupolillo MD	Manuela Derenne Cupolillo	PNc0452, PNd0670, PNe0840
Curado TFF	Thalita Fernandes Fleury Curado	PNd0771, PNe0962
Curi JP	Janaina Paiva Curi Beaini	PNe0784
Curinga MRS	Míria Rafaelli Souza Curinga	PN-R0545
Curra M	Marina Curra	PNa0152
Curto ACC	Ana Carolina Costa Curto	PNf0991
Curvelo JAR	José Alexandre da Rocha Curvelo	RCR-R060
Cury AAB	Altair Antoninha Del Bel Cury	PNb0282, PNc0485, PNf1027
Cury JA	Jaime Aparecido Cury	COL003, PNc0408, PNc0410, PNc0416, PNc0422, PNf0967
Cury PR	Patricia Ramos Cury	FC017, PIf0425, PNe0934, PNf1099
Custodio CP	Camila Pontes Custodio	RS054
Custodio IC	Isabela do Carmo Custodio	PNc0435
Custódio LBM	Lia Borges de Mattos Custódio	PIf0438, PNf1097, PO013, PO014, PN-R0207, PN-R0238, PN-R0261
Custodio W	William Custodio	PNb0307, PNc0474, PNc0493, PNf0994, PN-R0503
Cutrim LBE	Ludmilla Bastos Everton Cutrim	PN-R0251
Cyrino RM	Renata Magalhaes Cyrino	PN-R0041
Czornobay LFM	Luiz Fernando Monteiro Czornobay	RCR017, PN-R0042, PN-R0286
D'Almeida-Couto RS	Roberta Souza D'Almeida Couto	PId0258, PId0259, PNb0204, PNd0644, PNd0696, PNf1068, PN-R0266
D'alva CB	Catarina Brasil D'alva	PNa0172
D'Angelis I	Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira	PNe0841, RS027
D'avila MO	Mateus Ollé D'avila	PNd0772, PNf1037
da-Silva-Costa PHP	Pedro Henrique Pereira da Silva Costa	PNa0131, PNa0142, PNf1051
Dacome LTLV	Luana Talarico Leal Vieira Dacome	PNb0248, RCR068
Dadalt J	Juliana Dadalt	PId0283
Dafonseca MS	Mariana Souza d'Afonseca	PNd0606, PNd0630, PNe0805
Dagnoni TS	Thais Suzigan Dagnoni	RS056
Daher SC	Sandra Chaves Daher	PId0244, PNb0210, PNd0699
Dahlem MC	Mariana Camargo Dahlem	PNe0936, RS086
Dalben GB	Gabriela Beraldo Dalben	PNc0427
Dallazen E	Eduardo Dallazen	PN-R0552
Dallazuana RHG	Rita Helena Gusso Dallazuana	PW003, RCR077
Dallegrave E	Eliane Dallegrave	INO04
Dallepiane FG	Felipe Gomes Dallepiane	RCR-R036, RCR-R053, RCR-R062, RCR165, PN-R0549
Dalmazo LMT	Luan Matheus Trindade Dalmazo	HA006
Dalpaz J	Júlia Dalpaz	PN-R0429
Damante CA	Carla Andreotti Damante	PIc0194, PNb0327
Damasceno IBC	Ingrid Barros da Costa Damasceno	PNc0578, PNc0581, PNd0769
Damasceno IMBP	Iza Mara Brito Pereira Damasceno	PN-R0448
Damasceno JX	Juliana Ximenes Damasceno	RCR-R059, RCR-R084, PN-R0493
Damasceno LEI	Luiz Eduardo Inacio Damasceno	PNf1066
Damasceno MCG	Maria Clara Gonzaga Damasceno	PN-R0194
Damasceno MES	Michelle Estefane da Silva Damasceno	PNe0929
Damé-Teixeira N	Nailê Damé-teixeira	FID002, PE032, PIc0213, PIc0216, PIc0218, PIe0387, PIf0453, PNa0071, PNa0074, PNc0392, RCR033, RCR034, PN-R0030
Damião AMN	Ana Maria Neves Damião	PIe0347, PNb0196, PN-R0299, PN-R0316, PN-R0374
Damin GB	Gabriel Bittencourt Damin	RS083
Danelon M	Marcelle Danelon	PMI001, PNa0093, PNb0200, PNf1105, PN-R0036, PN-R0146
Daniel FI	Filipe Ivan Daniel	PIc0199

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Daniel IC	Isabelle Cristina Daniel	PNf1100
Dantas AAR	Andrea Abi Rached Dantas	PIe0335, PNb0227, PNd0729, PN-R0287
Dantas DCB	Débora Cristina Barbosa Dantas	RCR-R039
Dantas HA	Hilary Araujo Dantas	PNc0480
Dantas LO	Larissa Oliveira Dantas	PNd0628, PNd0629, PNe0802
Dantas MCFR	Maria Clara Fernandes Ribeiro Dantas	PN-R0182
Dantas MCS	Mayana Cristina Silva Dantas	PNa0081, PNb0311, PNc0468
Dantas PT	Pedro Torres Dantas	PNa0032, PNd0603, PNf1112, PSUS43, RCR036
Dantas RVF	Ruth Venâncio Fernandes Dantas	PMI012, PNa0114, PNd0706, PNe0880
Dantas TS	Thinali Sousa Dantas	PN-R0249
Dario PM	Pâmella de Moura Dario	RCR-R072, PN-R0273
Daroit NB	Natália Batista Daroit	RS070
Dascanio R	Rafael Dascanio	HOF003, PIa0055, PId0243, PNa0121, PNb0223, PNe0898, PW021, RCR046, RCR082
David MF	Mayane Fernanda David	PIa0020
Dayan N	Nicole Dayan	PIa0047
De Abreu GM	Gabriela Marzullo de Abreu	INO17, PNa0137, PNa0194, PO008
de Assunção Costa BJ	Bárbara Jéssica de Assunção Costa	PN-R0486
de Azevedo-Silva LJ	Lucas José de Azevedo Silva	PId0271, PId0273, PIe0328, PNc0497, PNf0999, PSUS04, PN-R0579
de Jesus LK	Laís Kawamata de Jesus	PIb0118, PNa0006, PNa0011, PNa0013, PNf0963
De la Torre Canales, G	Giancarlo De la Torre Canales	HOF008, HOF010, HOF011, HOF012, HOF024, PIb0150, PIf0402, PIf0403, PIf0437, PIf0442, PNf1030, RS039, RS041, RS042
De lima Netto BA	Beatriz Amaral de Lima Netto	PNb0310
De Martin AS	Alexandre Sigrist De Martin	PNa0019, PNe0813, PNf1136, PN-R0019, PN-R0023, PN-R0048, PN-R0067
de Molon RS	Rafael Scaf de Molon	PIc0182, PNe0955, RCR-R042
De Oliveira HF	Harley Francisco de Oliveira	PN-R0450
de Oliveira LQR	Lilianny Querino Rocha de Oliveira	PIc0203, PNa0149
de Paula, AMB	Alfredo Mauricio Batista de Paula	JC012, JC015, PIe0394, PIf0423, PNc0564, PNe0939, PNf1061, PNf1064, PNf1078, PNf1138
de Rezende Barbosa GL	Gabriella Lopes de Rezende Barbosa	LHI006, PNa0143, PN-R0105, PN-R0121
De Rossi A	Andiara De Rossi	PNc0453
De Souza MMG	Margareth Maria Gomes de Souza	PNd0659, PNd0670, PW001
de-Azevedo-Vaz SL	Sergio Lins de Azevedo Vaz	PNa0009, PNa0126, PNa0131, PNa0142, PNa0146, PNf1051, PNf1055
De-Paula DM	Diego Martins de-Paula	HOF022
De-Souza-batista FR	Fábio Roberto de-Souza-Batista	PNc0566, PN-R0496, PN-R0566, PN-R0588, PN-R0591
de-Souza-Costa CA	Carlos Alberto de Souza Costa	FC011, PIa0007, PIa0052, PIb0117, PIb0119, PIb0120, PId0279, PIe0320, PIe0322, PIe0324, PIe0339, PIe0385, PIe0395, PNa0014, PNb0238, PNb0389, PNc0490, PNd0719, PNd0773, PNe0884, PNe0908, PNe0909, PNe0921, PNf1130, PNf1140, PW002, PW022, SHF025, PN-R0474
Deana NF	Naira Figueiredo Deana	RS017, RS067
Deboni MCZ	Maria Cristina Zindel Deboni	PIb0122, PN-R0133
Debortolli ALB	Ana Luiza Bogaz Debortolli	PE010, SHF017
Dechichi P	Paula Dechichi	PNd0634
Decurcio DA	Daniel de Almeida Decurcio	PNa0028, PNd0609, PN-R0007
Degan VV	Viviane Veroni Degan	PNc0442
Degani IC	Isabelle da Cunha Degani	PNd0598
Degrazia FW	Felipe Weidenbach Degrazia	PN-R0426
Deitos AR	Alexandre Raphael Deitos	PN-R0156
Dekon SFC	Stefan Fiuza De Carvalho Dekon	PNc0535

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Del Bel EA	Elaine Aparecida Del Bel	PIb0150, PNc0487, PN-R0457
Del-Rio-Silva L	Letícia Del Rio Silva	PNb0292
Delamura IF	Izabela Fornazari Delamura	PNd0595, PNe0788, PN-R0158
Delbem ACB	Alberto Carlos Botazzo Delbem	PN-R0257, PN-R0329, PN-R0351, PN-R0368, PN-R0370, PN-R0385, PN-R0397, PN-R0446, PN-R0454, PN-R0456, PN-R0458, PN-R0459, PN-R0463, PN-R0469, PN-R0476
Delbem AJA	Ana Julia Antunes Delbem	PN-R0454
Delfino HBP	Heitor Bernardes Pereira Delfino	PIa0071, PNa0190, PNb0359
Delgado JG	Julia Gomes Delgado	PE007
Della Bona A	Alvaro Della Bona	PNb0305
Deller FAC	Fernanda Angelio da Costa Deller	PNe0953
Delmônico BF	Bianka Fernandes Delmônico	LHT006, PNd0683, PNe0842, PNe0843
Deluca AA	Alexia Antunes Deluca	PNa0144
Demarchi LS	Larissa Steilmann Demarchi	PN-R0040
Demarco FF	Flavio Fernando Demarco	RS093
Dembinski ASV	Aldilene Silva Vital Dembinski	PId0257
Depra SM	Sandi Maisa Depra	PIc0199
Deps TD	Tahyná Duda Deps	PNa0145
Derbew ZA	Zenebu Abera Derbew	PW028
Deróbio HO	Helena Oliveira Deróbio	PIb0117, PIb0119
Dessimoni MP	Marcelo Piovesan Dessimoni	PNe0859
Detogni AC	Anna Caroliny Detogni	PNb0211
Deus LB	Lara Borges de Deus	PN-R0007
Devito KL	Karina Lopes Devito	PIa0041, PN-R0137, PN-R0541
Dezan-Junior E	Eloi Dezan-junior	PNe0818, PN-R0102
Dezanetti JMP	Jullyana Mayara Preizner Dezanetti	PNa0090
Dhyppolito IM	Izabel Monteiro Dhyppolito	PNd0652
Di Carvalho Melo L	Larissa Di Carvalho Melo e Silva	RCR170, PN-R0030
Diacis JP	Joao Pedro Diacis	PN-R0547
Diamantino MGG	Mariana Gadelho Gimenez Diamantino	PNc0419, PNe0807, PNf1111
Dias AJOL	Ana Júlia Oliveira Lopes Dias	PN-R0144
Dias AM	Aline Marques Dias	PIc0209, PN-R0147
Dias ASP	Aurineide Souza Pessoa Dias	PId0280, PNc0532
Dias AT	Alexandra Tavares Dias	RCR-R082
Dias BAS	Brenno Anderson Santiago Dias	PNf1086
Dias BMF	Barbara Magalhães Figueiredo Dias	PN-R0509, PN-R0520
Dias DM	Daniele Morais Dias	PNb0231
Dias DR (H2)	Danilo Rocha Dias	PN-R0254
Dias DR (H1)	Debora Reis Dias	PNe0959
Dias DRC	Dayane Dos Reis Costa Dias	PN-R0374
Dias FJN	Francisco José de Nadai Dias	PN-R0467
Dias GAS	Guilherme André Schiaveto Dias	PIc0188
Dias GM	Glauber Monteiro Dias	PNd0646
Dias GR	Giulia Reche Dias	PNe0804
Dias GZT	Gabriel Zopolatto Turci Dias	RCR-R077, PN-R0264
Dias HB	Hércules Bezerra Dias	PN-R0390, PN-R0393
Dias IM	Isabela Maddalena de Souza Lima Dias	PN-R0541
Dias KSPA	Karina Sarno Paes Alves Dias	JC015
Dias LF	Letícia Ferreira Dias	PIc0203
Dias LM	Luana Mendonça Dias	PNc0423
Dias LMRP	Livia Maris Ribeiro Paranaiba Dias	PNf1063
Dias MFH	Maria Fernanda Hamacek Dias	PId0285

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Dias MKM	Mariana Krieck Melo Dias	PNd0724, PNd0727, RCR-R051, PN-R0325
Dias MSI	Mariana da Silva Inocêncio Dias	PN-R0190
Dias PF	Paulo Felipe Dias	PNc0531
Dias RM	Roberta Micheten Dias	PIa0053, PIe0343, PW013
Dias RO	Rafael de Oliveira Dias	PNe0922
Dias RS	Rainã Souza Dias	PNf1011, PNf1021
Dias SKS	Susie Kellen sá Dias	PN-R0251
Dias SSG	Saulo Samuel Gonçalves Dias	PN-R0363
Dias TN	Thaíssa do Nascimento Dias	PIa0068, PIb0137, PIb0141, PIf0454, RCR047
Dias TRA	Thaís Rodrigues Alvarenga Dias	PNc0396, RS028
Dias TRPL	Tuany Rayra Pinto Lisboa Dias	PNc0521, SHF014
Dias U	Ulisses Dias	PE003
Dias WV	Wagner Vasconcelos Dias	PNf0969
Dias-Junior LCL	Luiz Carlos de Lima Dias Junior	PNa0021, PN-R0005, PN-R0012, PN-R0286, PN-R0515
Diaz MA	Manuela Acevedo Diaz	PId0268, PIf0469
Díaz VHA	Valerie Helen Ariza Díaz	RS092
Díaz-Serrano KV	Kranya Victoria Díaz-serrano	PIa0016, PNc0479, PNe0848
Dib CNT	Carolina Neves Tannous Dib	PN-R0542
Dib LL	Luciano Lauria Dib	RCR102, RCR112, RCR164
Dib SA	Sergio Atala Dib	PIb0107, PIb0108, PIc0196, PNb0332
Dibai DB	Daniela Bassi Dibai	PNc0559
Dinelli RG	Roberto Galvão Dinelli	PNc0409
Dini C	Caroline Dini Liasch	JC001, PNa0052, PNc0474, PNf0992, RCR037, RS048
Diniz AC	Aurélio Carlos Diniz	RCR005
Diniz FMC	Filipe Michel Carvalho Diniz	PN-R0119
Diniz FMM	Flavia Moura Medina Diniz	PNa0027, PNd0617, PN-R0014
Diniz IMA	Ivana Márcia Alves Diniz	PNa0150, PNf1148, RCR-R071, RCR134, PN-R0080
Diniz JOB	João Otávio Bandeira Diniz	COL011
Diniz JV	Jade Véras Diniz	PN-R0318
Diniz M	Mariana Diniz	PNa0052, PNf0992
Diniz MB	Michele Baffi Diniz	PNa0076, PNa0179, PNb0243, PNc0432, PNc0438, PNc0536, RCR053, RCR066
Diniz MM	Mateus de Medeiros Diniz	RCR-R021
Diniz TC	Thiago Caldeira Diniz	PId0288, PIe0357, PNb0357, RCR-R068
Diniz TCB	Taís Carolina Balieiro Diniz	PNd0622
Dionísio TJ	Thiago José Dionísio	PNe0792
Dionizio A	Aline Dionizio	PIb0160, PNa0136, PNc0411, PNf0983, PNf1144
Diz FM	Fernando Mendonça Diz	SHF034
Doca T	Thiago Doca	PN-R0359
Dode CB	Carolina Borio Dode	LHT023, PId0295, RS021, RS057
Doenha MMAS	Michelle Mendes Athayde Simionatto Doenha	RCR171
Doetzer AD	Andrea Duarte Doetzer	PIf0401, PNf1019
Dolenkei KK	Karen Katlein Dolenkei	PIa0019, PNc0500, PNf1003
Dolhnikoff M	Marisa Dolhnikoff	PIf0421
Domaneschi C	Carina Domaneschi	PNf1137, RCR149
Domingos NO	Nathalia Oliveira Domingos	PNd0660
Domingos RG	Rafael Gorghetto Domingos	RCR071, RCR072
Domingues FO	Franciele de Oliveira Domingues	PIf0399
Domingues IAF	Igor Anderson Ferreira Domingues	PMI014
Domingues ILAS	Isabella Lais Azevedo Silva Domingues	PNa0086
Domingues NR	Narayana Ramos Domingues	PSUS31
Domingues NRAP	Nilton Rodrigues Alves Peres Domingues	HOF013, PIb0124, PNa0001

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Dominguez GC	Gladys Cristina Dominguez	PN-R0443
Domínguez J	Jorge Domínguez	PNa0085, PNa0113, PNb0203
Donato BL	Bruna Lopes Donato	PN-R0436, PN-R0438, PN-R0439
Donato FKOF	Francisca Katiana de Oliveira Feitosa Donato	PIf0401, PNf1019
Donatoni MZM	Melina Zambrotti Machado Donatoni	JC013, PIb0104
Donmez MB	Mustafa Borga Donmez	PIa0014
Donos N	Nikolaos Donos	PNe0959
Dores LS	Lorenna de Souza Dores	PNb0300
Dorigon-Santos J	Jardel Dorigon dos Santos	RCR-R019
Dorne B	Beatriz Dorne	PIc0170, PN-R0536
Dornelles G	Giovana Dornelles	PN-R0550
Dos-Santos PH	Paulo Henrique dos-Santos	PNb0208
Dossantos MF	Marcos Fabio DosSantos	RCR-R045
Dotta TC	Tatiane Cristina Dotta	PN-R0035
Dotto MEP	Maria Eduarda Paz Dotto	PN-R0005, PN-R0042, PN-R0053
Douglas GVA	Gail V. A. Douglas	PIa0059, PIa0061, PNa0156
Douglas-De-Oliveira DW	Dhelfeson Willya Douglas-de-Oliveira	PNa0181, PNb0322, PNd0686, PN-R0088, PN-R0465, PN-R0509, PN-R0520
Dourado LG	Letícia Gomes Dourado	PNf1126
Dourado NG	Nayara Gabriely Dourado	PN-R0068, PN-R0478
Dovigo LN	Lívia Nordi Dovigo	RCR152
Drada JAM	Johana Alejandra Moreno Drada	RS081
Drigo GJ	Guilherme José Drigo	PNd0707
Drum A	Agno Drum	PIe0384, RCR160
Drummond AMA	Andreia Maria Araujo Drummond	PId0288, PIe0357, PNb0353, PNc0556, RCR-R068, PN-R0262
Drummond GCCG	Giordana Cecilia Costa Gomes Drummond	PIe0393
Drummond LB	Liliane Bonatto Drummond	PIa0013, PIb0112, PN-R0015, PN-R0553
Drummond SN	Sérgio Neves Drummond	PIe0393
Drumond VZ	Victor Zanetti Drumond	PIc0206, RS061, RS068, PN-R0041
Duarte ASDS	Ana Sofia Direito Dos Santos Duarte	PN-R0370
Duarte BA	Bruna Arantes Duarte	PN-R0563
Duarte DM	Daniel Moreno Duarte	HA010
Duarte FS	Felipe de Souza Duarte	PN-R0554
Duarte GO	Gabriela Oliveira Duarte	PN-R0164
Duarte GSL	Gabrielly da Silva Lima Duarte	PIb0133, PIb0142
Duarte JL	Jonatas Lobato Duarte	PIa0027
Duarte JSP	Jheinis Stefany Pascuineli Duarte	PNa0188
Duarte KR	Katherine Roman Duarte	PN-R0429
Duarte LMB	Lorena María Bordón Duarte	PN-R0408
Duarte LP	Lucas Portugal Duarte	PIb0126
Duarte MAH	Marco Antonio Hungaro Duarte	PNa0026, PNa0051, PNc0435, PNd0616, PNe0808
Duarte ML	Maysa Lannes Duarte	PNd0668
Duarte MT	Mauricio Teixeira Duarte	RS020
Duarte ND	Nathália Dantas Duarte	PN-R0517
Duarte NT	Nathália Tuany Duarte	PNa0188
Duarte PVS	Pedro Victor Silva Duarte	PNf1062
Dubois JL	Jéssica Lourençon Dubois	PNc0394
Ducatti EL	Enzo Llobregat Ducatti	PIa0038, PIa0047
Duda-Junior LGS	Luiz Gustavo de Sousa Duda Junior	PNf1070
Dugaich APC	Adriana Poli Castilho Dugaich	SHF003, PN-R0325, PN-R0344, PN-R0505
Dugaich BC	Bianca Castilho Dugaich	SHF003

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Dumont E	Érica Dumont	PO009
Duque MPR	Maria Paula Reyes Duque	RS081
Duque TM	Thais Mageste Duque	PNf1117, RCR-R019, RCR-R023, PN-R0002
Durand GM	Gabryella Moura Durand	PNf1032
Durão LPL	Leticia Pereira Lima Durão	PN-R0097
Durham J	Justin Durham	RS039
Durigon MVC	Marcos Vinicius Cocco Durigon	PN-R0293
Dutra BC	Bernardo de Carvalho Dutra	PIe0393
Dutra DJB	Daniel José Braga Dutra	PN-R0363
Dutra JR	Julia Ramos Dutra	PNa0132
Dutra LC	Laio da Costa Dutra	LHT014
Dutra TP	Tamires Pereira Dutra	PNe0924
Eccher EB	Eduarda Bagatini Eccher	PId0264
Eckhardt TMS	Thais Maria Dos Santos Eckhardt	PSUS23
Ederick LT	Luan Talarico Ederick	PO001
Eduardo FP	Fernanda de Paula Eduardo	PIe0371, PIf0435
Efeiche EGC	Eduarda Gaspari Campos Efeiche	PNb0338, PN-R0061
Eising B	Bruna Eising	PN-R0005
Elagami RA	Rokaia Ahmed Elagami	PNc0465
Elchin CB	Cintia Baena Elchin	PNb0291, PNc0471, PNf1020, RCR103, RCR104
Eleodorio TSN	Thays Soares Nascimento Eleodorio	PNe0865, RCR001, RCR048
Elias LC	Larissa Cazarim Elias	PN-R0541
Elleres RAB	Renata Aline Bezerra Elleres	PNd0698
Emmanuelli B	Bruno Emmanuelli	LHT005, PIb0155, PNd0669
Encarnação GA	Gabriela de Abreu Encarnação	PIa0022, PIa0025, RCR079
Endo MM	Monica Misaé Endo	PNa0028
Endres BL	Bruna Leis Endres	PIc0218
Enz LS	Letícia Santos Enz	PIb0114, PIc0181
Eras SG	Susana Gonzalez Eras	RCR-R018
Eras SPG	Susana Patricia Gonzalez Eras	PN-R0445
Erhardt MCG	Maria Carolina Guilherme Erhardt	PId0250
Erthal BA	Bruna Amaral Erthal	PN-R0003
Ervolino E	Edilson Ervolino	PIb0113, PIb0127, PNa0078, PNe0783, PN-R0028, PN-R0045, PN-R0056, PN-R0089, PN-R0091, PN-R0538
Ervolino-Silva AC	Ana Cláudia Ervolino da Silva	PNc0566, PN-R0527, PN-R0554, PN-R0588
Escalante-Otárola WG	Wilfredo Gustavo Escalante-otárola	PNd0718, PN-R0348
Escarra-Senmarti M	Marta Escarra-senmarti	HA009
Escobar D.M	Daniela Maria Escobar Espinal	PIb0150
Escobar JJ	Jose Julio Escobar	RCR102, RCR112, RCR164
Escobar LBA	Larissa Betina Alves Escobar	PNc0395
Escobar M	Mario Escobar	PN-R0575
Eskenazi APE	Ana Patricia Espaladori Eskenazi	PNf1053
Espedilla EGV	Evelyn Giuliana Velásquez Espedilla	PNe0792, PNe0801
Espíndola JVL	José Venício Lima de Espíndola	PN-R0043
Espíndola LCP	Laís Christina Pontes Espíndola	PNe0943, RS079
Espíndola-Castro LF	Luís Felipe Espíndola-castro	PNa0084, PNa0087, PNb0229, PN-R0307
Estaflite CL	Camilly Luiza Estaflite	PIa0012
Estenico MR	Milena Ruling Estenico	COL007, SHF030
Estevão IDG	Isaac Daniel Gonzaga Estevão	PNe0841, PNe0893, PN-R0375
Esteves BA	Bruno de Assis Esteves	PNb0378
Esteves CV	Camilla Vieira Esteves	PIf0416, PNa0138, RS016
Esteves JP	Julia Patti Esteves	PNd0662, PNd0673

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Esteves LMB	Lara Maria Bueno Esteves	FC011, PNb0208, PW014, PN-R0322, PN-R0328, PN-R0362, PN-R0388
Esteves Oliveira M	Marcella Esteves Oliveira	PIb0149, PIc0228, PIc0229, PNc0401
Esteves SRMS	Stella Renata Machado Silva Esteves	PId0284
Esteves-Pereira TC	Thaís Cristina Esteves-pereira	RCR115
Estrela CRA	Cyntia Rodrigues de Araújo Estrela	PNa0028
Estrela LRA	Lucas Rodrigues de Araújo Estrela	PIc0186
Estrela PLM	Pablo de Lima Marques Estrela	PNc0554
Etges A	Adriana Etges	PNf1049
Eugeni RL	Rebeca de Lima Eugeni	PIb0109, PIb0111, PNb0330, PNc0520, PNe0935
Eugenio TSC	Tarcila da Silva Crispin Eugenio	RCR139
Eustáquio JNF	Júlia Nogueira Fernandes Eustáquio	RCR167
Euzebio MJP	Maria Julia Pereira Euzebio	PPE004, PN-R0192, PN-R0200, PN-R0201, PN-R0202, PN-R0253
Evangelista SES	Silvane E. Silva Evangelista	PNb0276, PN-R0120
Exposto FG	Fernando Gustavo Exposto	RCR095
Fabbro ET	Érico Fabbro Teixeira	PNf0994
Fabbro RD	Renan Dal Fabbro	SHF001
Fabri GMC	Gisele Maria Campos Fabri	PNa0184, RCR-R016, PN-R0149, PN-R0152, PN-R0164
Fabri MB	Mateus Baldini Fabri	PNf1063
Fabri RL	Rodrigo Luiz Fabri	PN-R0011
Fabri-Junior J	Jose Fabri Junior	RCR-R016
Fabrin-Junior G	Gilberto Fabrin Junior	PN-R0429
Fabris FVS	Felipe Vinicius Silvestrini Fabris	PNe0931
Faccin KM	Kallana Mezzomo Faccin	PN-R0106
Faccioli C	Cristiano Faccioli	RCR167
Fadini ACS	Ana Carolina da Silva Fadini	PNb0266, RCR047
Faggioni FG	Fabiana Guirado Faggioni	PIf0410
Fagherazzi E	Eduarda Fagherazzi	PNb0285, PNc0521, SHF014, SHF024
Fagundes ALO	Ana Laura de Oliveira Fagundes	RCR-R069
Fagundes BM	Bárbara Marchi Fagundes	PIb0088
Fagundes FAU	Fabio Anevan Ubiski Fagundes	LHT004, PNe0834
Fagundes MLB	Maria Laura Braccini Fagundes	PId0282, PId0289, PIe0359, PIe0361, PIe0367, PIe0369, PIe0374, PIf0430, PNa0193, PNa0194, PNc0524, PNf1095, PO008, PPE005, PSUS27
Fagundes PIDG	Pedro Ivo da Graça Fagundes	PId0308, PNf1145, RCR026
Fagundes TC	Ticiane Cestari Fagundes	FID005, PNb0206, PN-R0290, PN-R0309, PN-R0322, PN-R0327
Falabella MEV	Marcio Eduardo Vieira Falabella	RCR-R014, RCR-R015
Falcão EM	Eduardo Martins Falcão	PNa0008
Falcão GPL	Giulia Paranhos Laterça Falcão	PId0267
Falcon MA	Milagros Falcon Aguilar	PId0252, PNb0215
Falconi LBR	Laura Beatriz Ribeiro Falconi	PIa0001, PNa0096
Falconi-Páez C	Camila Falconi-Páez	PNb0213
Fanderuff M	Marina Fanderuff	PNd0597
Faot F	Fernanda Faot	INO21, PIf0405, PNc0498, PNd0764, PNd0765
Farago PV	Paulo Vitor Farago	HOF017, PNa0070
Farah A	Adriana Farah	FID006
Farah VC	Victoria Cunha Farah	PId0253
Farani IR	Isadora Rezende Farani	PNa0103
Faraoni JJ	Juliana Jendiroba Faraoni	PNf1014
Farhat PP	Pedro Pastuch Farhat	PNb0201

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Faria ACL	Adriana Cláudia Lapria Faria Queiroz	PId0269, PNb0296, PNe0956, PN-R0350, PN-R0502, PN-R0523
Faria AED	Ana Eliza Durães de Faria	PIa0075
Faria BBM	Beatriz Brandão Mulford Faria	PE032
Faria CAB	Caroline Augusta Belo Faria	PNa0188
Faria FD	Flávio Duarte Faria	PIc0186
Faria FR	Fernanda Ramos de Faria	PN-R0418
Faria G	Gisele Faria	LHI001, PNa0047, PNd0633, PNe0829, RCR020, RCR021, PN-R0038
Faria IGO	Isabela Geovana de Oliveira Faria	PN-R0365, PN-R0372
Faria IP	Isadora Pousa Faria	PNd0657
Faria IT	Isadora de Toledo Faria	PIf0443, PIf0444, PIf0445
Faria JF	Jaiane Freitas de Faria	PNc0436
Faria LV	Luan Viana Faria	PId0314
Faria NC	Natália de Carvalho Faria	PIc0204
Faria PTN	Pedro Tércio Nóbrega de Faria	RCR-R044
Faria RL	Raquel Lourdes Faria	PNa0064
Farias AL	Aline Leite de Farias	LHI004, PN-R0399
Farias EOC	Eduardo Oliveira Campos de Farias	PId0283
Farias JR	Júlia Rodrigues Farias	PN-R0053
Farias LC	Lucyana Conceição Farias	PNf1138
Farias LPD	Lorena Pinheiro Dantas Farias	PNb0214, PN-R0320, PN-R0342, PN-R0534
Farias MFR	Maria Fernanda Ramos de Farias	PE009, RCR059
Farias MR	Mariana Ramalho de Farias	PNf1106, PSUS21, PSUS42
Farias SC	Sabrine Carsten Farias	PId0297
Farias SJS	Stefany Joaquina Sousa Farias	PNb0311
Farias TS (H2)	Telmo Silva Farias	PIe0361, PIf0430
Farias TS (H1)	Thiago de Souza Farias	PNc0492
Farias VA	Vitorio Araujo Farias	PN-R0331, PN-R0336
Farias-da-Silva FF	Felipe Fabrício Farias-da-Silva	SHF012, SHF015
Farias-Gomes A	Amanda Farias-gomes	PN-R0169
Fariniuk LF	Luiz Fernando Fariniuk	PNa0012, PNf1119
Fatinanzi LA	Larissa Alexandra Fatinanzi	PNe0924
Fattori L	Liana Fattori	PN-R0435
Faverani LP	Leonardo Perez Faverani	PNd0595, PNd0775, PNe0920, RS008, PN-R0158, PN-R0171, PN-R0552
Faveri ALD	Ana Luiza Dutra de Faveri	PN-R0351
Favero L	Lucas Favero	PN-R0550
Favoreto MW	Michael Willian Favoreto	JC008, JC009, JC010, PIa0021, PIa0023, PIa0024, PIa0026, PIa0034, PIa0035, PIa0037, PIa0039, PIa0048, PId0251, PId0261, PIe0343, PMI007, PMI014, PNb0237, PNd0691, PNd0708, PNd0711, PNd0726, PNe0888, PW003, PW005, PW013, PW018, PW023, PW025, RCR049, RCR077, PN-R0411
Favrin M	Marina Favrin	PNb0291
Fazilari LG	Lorena Gomes Fazilari	PNd0637
Fechine GJM	Guilhermino José Macêdo Fechine	PN-R0339
Federico CA	Claudio Antonio Federico	PNe0807
Feijão CP	Camila Pontes Feijão	PN-R0126, PN-R0155
Feitosa DS	Daniela da Silva Feitosa	RCR145
Feitosa FA	Fernanda Alves Feitosa	INO05, PMI015, PNa0119, PNb0367, PNc0391
Feitosa LS	Luisa Souza Feitosa	RS077
Feitosa RR	Rilary Rodrigues Feitosa	INO06, RCR-R061
Feitosa SG	Sthefane Gomes Feitosa	PNd0761

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Feldens CA	Carlos Alberto Feldens	PN-R0395
Felício TM	Thaís Magalhães Felício	PNa0111
Felipe RSB	Rafaella Silva Brito Felipe	PN-R0595
Felippe CLS	Camila Lima da Silva Felippe	PIa0065
Felisberto K	Karolina Felisberto	INO19
Felix FA	Fernanda Aragão Felix	PNb0358
Felix SEM	Stéfany Eduarda Marques Felix	PIb0157, PNa0058
Félix TR	Thallys Rodrigues Félix	PIe0358, PIe0362
Felix VB	Valtuir Barbosa Felix	PNc0467
Felizardo HMA	Henrique Mateus Alves Felizardo	PNf1038, PNf1041, PN-R0169
Feltrin-Souza J.	Juliana Feltrin de Souza	PNa0108, PNc0521, PNf1119, SHF010, SHF014, SHF024, PN-R0524
Fenandes LR	Luana Rivelli Fenandes	PNb0257
Ferdin ACA	Ana Clara Amaro Ferdin	FC008
Feres BS	Bruno Souza Feres	COL011
Feres M	Magda Feres	PIb0105, PIb0107, PIb0108, PIc0196, PNb0332
Feres MFN	Murilo Fernando Neuppmann Feres	PNe0859
Ferguson E	Elaine Ferguson	PNf0994
Feriani D	Diego Feriani	PNc0394
Fermino ES	Elisa de Souza Fermino	PNf1012, PNf1024
Fernandes ACD	Ana Clara Dantas Fernandes	RCR025
Fernandes AM	Anajúlia Myrrha Fernandes	PNd0646
Fernandes AS	Alessandra de Souza Fernandes	PNf0972
Fernandes AUR	Aline Úrsula Rocha Fernandes	PN-R0156
Fernandes E	Emanuella Fernandes	PNb0261
Fernandes EAPG	Eder Akydawan de Paiva Gomes Fernandes	PN-R0186
Fernandes EE	Ellen Eduarda Fernandes	RCR065, RCR125, RS038
Fernandes FSF	Frederico Silva de Freitas Fernandes	RS053
Fernandes GC (H2)	Gustavo Calixto Fernandes	PIc0210
Fernandes GC (H1)	Gustavo da Costa Fernandes	FC004, PNd0651
Fernandes GG	Guilherme Gonçalves Fernandes	PNf1061
Fernandes GLP	Gabriela Leal Peres Fernandes	PN-R0424, PN-R0441, PN-R0489
Fernandes GM	Giorgia Machado Fernandes	RCR-R048
Fernandes GVO	Gustavo Vicentis de Oliveira Fernandes	RCR003
Fernandes HMM	Helena Maria Maciel Fernandes	RCR-R068, PN-R0262
Fernandes IB	Izabella Barbosa Fernandes	PDA03, PE004, PIb0158, PNb0274, PNc0441, RCR042, PN-R0460
Fernandes JA	Júlia Alves Fernandes	PNb0267
Fernandes JB	Juliana Benace Fernandes	PIe0349
Fernandes JCC	Julia Camily Coutinho Fernandes	PN-R0161
Fernandes JM	Janayna Moura Fernandes	PIf0440
Fernandes JQ	Jannice de Queiroz Fernandes	PN-R0247
Fernandes KPS	Kristianne Porta Santos Fernandes	PNc0449, PNc0450, PNc0451
Fernandes L	Leandro Fernandes	PId0314
Fernandes LA (H2)	Leandro Araújo Fernandes	PIe0365, PIf0429, PNb0363, PNb0371, PNc0539, PN-R0240
Fernandes LA (H1)	Leonardo Alexandre Fernandes	PNd0615
Fernandes LBF	Liana Bastos Freitas Fernandes	PIb0131, PNb0335
Fernandes LMP	Luanna de Melo Pereira Fernandes	PNd0592
Fernandes LO	Lídia de Oliveira Fernandes	PIe0339, PIe0385, PNb0238, PNe0908, PNf1140, PW002
Fernandes LQP	Luciana Quintanilha Pires Fernandes	PNb0273, PNb0281, PNc0431, PN-R0433
Fernandes MAFS	Manuel António Ferreira Sampaio Fernandes	PN-R0500

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Fernandes MEO	Marcela Eduarda Olegario Fernandes	PIb0157, RCR035
Fernandes MFSO	Maria Fernanda Souto de Oliveira Fernandes	PW014
Fernandes MH	Maria Helena Fernandes	PDIA02, PN-R0547
Fernandes MJP	Marcelo Jose Palma Fernandes	PNf1060
Fernandes NAR	Natalie Aparecida Rodrigues Fernandes	PNa0151
Fernandes NG	Nadielly Gomes Fernandes	PIa0073, PId0286
Fernandes NLS	Nayanna Lana Soares Fernandes	PN-R0490
Fernandes PHF	Pedro Henrique de Freitas Fernandes	RCR-R063, PN-R0064
Fernandes PHM	Paulo Henrique Martins Fernandes	PN-R0357, PN-R0392
Fernandes RR	Roger Rodrigo Fernandes	PN-R0022
Fernandes TMF	Thais Maria Freire Fernandes	PNc0555, PN-R0199, PN-R0216
Fernandes TMFA	Thaís Mileine Furlan de Abreu Fernandes	PIa0010
Fernandes TO	Thaís de Oliveira Fernandes	RCR148
Fernandes WAM	William Ananias Mansor Fernandes	PNb0282, RS035
Fernández CE	Constanza E. Fernández	PIb0134, PIf0466
Fernandez EZC	Enzo Zamepelli de Carvalho Fernandez	PNd0705
Ferracin NB	Natália Barros Ferracin	PN-R0327
Ferrairo BM	Brunna Mota Ferrairo	PId0271, PId0273, PIe0328, PNc0497, PNf0999, PSUS04, PN-R0579
Ferrante ACS	Ana Carolina Santos de Ferrante	PIc0225
Ferraresso LFOT	Lucas Fernando de Oliveira Tomáz Ferraresso	PN-R0368, PN-R0456, PN-R0463
Ferrarezi GL	Gabriele Lucas Ferrarezi	PNb0198
Ferrari CR	Carolina Ruis Ferrari	PIc0214, PId0307, PNa0066, PN-R0469
Ferrari JS	Jailton de Souza Ferrari	PN-R0492
Ferrari MGL	Maria Gabriela Lopes Ferrari	PId0289, PIe0369, PIf0430, PPE005
Ferrari PC	Priscileila Colerato Ferrari	PN-R0547
Ferraz AX	Aline Xavier Ferraz	PNd0661
Ferraz CCR	Caio Cezar Randi Ferraz	PIc0184, PNe0812, PN-R0033
Ferraz DC	Danilo Cassiano Ferraz	PNd0634
Ferraz EP	Emanuela Prado Ferraz	PIb0126, PNa0006, PNa0013, PNd0593, PNf0963
Ferraz ICM	Isabel de Camargo Maia Ferraz	PIe0352
Ferraz LN	Laura Nobre Ferraz	PIa0040, PIa0043, PIa0044, PN-R0219
Ferraz MC	Murilo Catelani Ferraz	PIb0113, PNd0631, PN-R0028
Ferreira AA	Angela Adelantado Ferreira	RS034
Ferreira AFRC	Alice Fonseca Ramos de Carvalho Ferreira	PIf0397
Ferreira AM	Amanda Moura Ferreira	PNe0858
Ferreira CL	Camila Lopes Ferreira	PNb0247
Ferreira CMA	Cláudio Malizia Alves Ferreira	PNd0604, PNf1135
Ferreira CV	Carolina Vargas Ferreira	PIf0461, PNc0397
Ferreira DC	Dennis de Carvalho Ferreira	PNf1036, PNf1104, PN-R0100
Ferreira DCA	Danielly Cunha Araújo Ferreira	PNb0256
Ferreira DF	Denner Felix Ferreira	RCR042
Ferreira DMTP	Daniele Masterson Tavares Pereira Ferreira	RCR121
Ferreira DS	Daiana da Silva Ferreira	PIb0079
Ferreira DSB	Douglas Sadrac de Biagi Ferreira	PNd0595, PNe0788, PN-R0158
Ferreira EB (H1)	Eduardo Bellini Ferreira	PNb0230
Ferreira EB (H2)	Elaine Barros Ferreira	PNd0741, RCR170
Ferreira EB (H3)	Elza Bernardes Ferreira	JC004, LHT021
Ferreira EDF	Ellen Dayse de Freitas Ferreira	PIa0018
Ferreira EJM	Érica Jamilly Mendes Ferreira	PE028, PIa0074, PIe0370, PO004
Ferreira FES	Fabrício Erick da Silva Ferreira	PIa0018

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Ferreira FM	Fernanda Morais Ferreira	FC018, INO07, LHT001, LHT003, LHT014, PDA03, PNb0267, PN-R0181
Ferreira GA	Giovanna Alvarez Ferreira	PNc0452
Ferreira GF	Guilherme Fantini Ferreira	PNc0484, PNd0770, PNf1002
Ferreira HA	Heloísa de Almeida Ferreira	PN-R0353
Ferreira HHN	Hadassa Helez Neves Ferreira	PNc0412, PNe0787, PNf0974
Ferreira I	Izabela Ferreira	HA010, PIa0031, PId0242, PNa0104, RCR040, PN-R0296
Ferreira ILG	Iasmyne Lorena Gonçalvez Ferreira	PN-R0334
Ferreira JD	Julia Dalzotto Ferreira	PIe0323
Ferreira JMT	Janus Micael Targa Ferreira	PN-R0073
Ferreira KDM	Karla Daniella Malta Ferreira	PNf1104
Ferreira LA	Luciano Ambrosio Ferreira	PN-R0292, PN-R0541
Ferreira LAQ	Luiza de Almeida Queiroz Ferreira	PNf1148, RCR-R071, RCR134
Ferreira LAS	Leandro Augusto da Silva Ferreira	PNe0892
Ferreira LC	Letícia Canteri Ferreira	PId0274
Ferreira LCB	Luana Camila Brisolla Ferreira	PNc0544, PNf1067, PO012, PSUS41
Ferreira LD	Letícia Delgado Ferreira	PNd0638
Ferreira LEO	Laura Eduarda de Oliveira Ferreira	PNb0346
Ferreira LG	Luanna Gonçalves Ferreira	PIf0450, PIf0459, PMI004
Ferreira LGS	Lucas Gabriel Silva Ferreira	PN-R0393
Ferreira LMMC	Lindalva Maria de Meneses Costa Ferreira	PNd0699, PNd0700, PN-R0346, PN-R0354
Ferreira LS	Laura Silva Ferreira	PIe0332
Ferreira MAG	Maria Alice Gonçalves Ferreira	PId0280
Ferreira MC	Meire Coelho Ferreira	INO02, PNa0160, PNc0559, PNe0830, PN-R0065
Ferreira MES	Maria Eduarda Santos Ferreira	PNf1132, PN-R0079
Ferreira MFG	Maria Fernanda Garrido Ferreira	PN-R0056
Ferreira MH	Mariana Henriques Ferreira	PIe0371
Ferreira MJB	Maria Julia Barbosa Ferreira	PNe0782, PN-R0143
Ferreira MKM	Maria Karolina Martins Ferreira	PNf0983, PNf1090, RCR013
Ferreira MO	Marina Oliveira Ferreira	PNe0957
Ferreira MVL	Marcus Vinicius Lucas Ferreira	PN-R0080
Ferreira NF	Nathan Felipini Ferreira	RCR-R083, RCR108
Ferreira PHRC	Pedro Henrique Rodrigues da Cruz Ferreira	PIc0174, PNf1000
Ferreira PLG	Pedro Lucas Garcia Ferreira	PIa0059, PIa0061, PNa0156
Ferreira PMV	Pedro Maciel de Vasconcelos Ferreira	PIe0393
Ferreira PVC	Paulo Vitor Campos Ferreira	PIe0337, PNb0217, PNe0905, PN-R0313, PN-R0323, PN-R0355, PN-R0382
Ferreira RAM	Rayenne Augusta Mota Ferreira	INO02, PNa0160, PN-R0065
Ferreira RC	Raquel Conceição Ferreira	FC005, LHI013, PNa0182, PSUS15, PSUS16, PSUS19, PSUS26, PSUS33, RCR158, PN-R0260
Ferreira RF	Rafael Fernandes Ferreira	PIb0138
Ferreira RG	Ricardo Guimarães Ferreira	PN-R0502
Ferreira RT	Raissa Tabosa Ferreira	RCR116, RCR156, PN-R0156
Ferreira SCR	Simone C. R. Ferreira	PNe0828
Ferreira SF	Samantha de Fátima Ferreira	PNc0511
Ferreira SH	Simone Helena Ferreira	PNa0174, RCR027, RCR168
Ferreira SJ	Stefânia Jeronimo Ferreira	RCR130, PN-R0167
Ferreira SMS	Sonia MAria Soares Ferreira	PNd0738
Ferreira SN	Samuel Nunes Ferreira	PNc0574
Ferreira TA	Thayna Ellen de Sousa Alves Ferreira	PNc0417
Ferreira TT	Thamiris Terra Ferreira	PIb0083, PSUS05, PSUS07
Ferri A	Alberto Ferri	PN-R0494

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Ferrisse TM	Túlio Morandin Ferrisse	RS055, RS058, RS059, RS066
Ferro ABBA	Ana Beatriz Bezerra de Albuquerque Ferro	PN-R0234
Ferro AC	Amanda Costa Ferro	PNc0472
Fetter AC	Andrei Coelho Fetter	PIf0405
Feyo VB	Victória Boëchat Feyo	PNa0184
Fialho ACV	Ana Cristina Vasconcelos Fialho	PN-R0174, PN-R0598
Fialho TL	Thaíssa Lopes Fialho	PSUS27
Fiallos ACM	Ana Cristina de Mello Fiallos	PN-R0373
Fiche GE	Gabriela El-corab Fiche	PN-R0289
Fidalgo TKS	Tatiana Kelly da Silva Fidalgo	FC004, PIb0131, PIb0144, PNb0266, PNb0335, PNc0411, PNc0461, PNd0635, PNd0645, PNd0656, PNe0800, PNe0833, PNe0875, RCR044, RCR099, PN-R0437
Fidelis DKR	Daianny Kelly Rodrigues Fidelis	PNa0068, PNe0822, PN-R0039
Figueira LGT	Lais Guilhen Torres Figueira	PIc0228, PIc0229
Figueiredo ACB	Ana Carolina Baldino Figueiredo	PNa0144
Figueiredo ACL	Andreia Cristina Leal Figueiredo	PNf1080
Figueiredo B	Barbara Figueiredo Resende	PN-R0045
Figueiredo BD	Beatriz Dentini de Figueiredo	PNe0845
Figueiredo CS	Cauã Santiago Figueiredo	PNb0225
Figueiredo CVO	Carla Vânia de Oliveira Figueiredo	PId0261, RCR087
Figueiredo HP	Hyago Portela Figueiredo	PNf1033
Figueiredo IM	Isadora Milagres Figueiredo	PNd0612
Figueiredo JC	Jessé de Castro Figueiredo	PIa0056, PIa0057, PId0263, PNb0232, PNb0233
Figueiredo JK	Julia Karoline Figueiredo	PId0281, PIe0378, PNd0637, PNf1132, PN-R0079
Figueiredo JMS	João Marcos Sena Figueiredo	JC015, PNc0564
Figueiredo K	Karla Figueiredo	PNb0387, PN-R0500
Figueiredo LC	Luciene Cristina de Figueiredo	PId0301, PNb0320, PNc0409, PNc0424, PNf0968
Figueiredo MC	Márcia Cançado Figueiredo	PNa0174, RCR168
Figueiredo N	Nilcema Figueiredo	PNf1076, PNf1084
Figueiredo ND	Nataly Damasceno de Figueiredo	PNc0448
Figueiredo PTS	Paulo Tadeu de Souza Figueiredo	PNd0754
Figueiredo VSA	Vinícius Sampaio Alves de Figueiredo	PIf0451, PNf0992, RCR037
Figueiredo-de-Almeida R	Rodolfo Figueiredo de Almeida	PNe0866
Filgueira AA	Adriano de Aguiar Filgueira	PNc0547, PN-R0247
Filgueiras AT	Amanda Tauchen Filgueiras	PNa0081, PNc0468, PN-R0359
Filgueiras GV	Glaucia Valias Filgueiras	RCR-R014, PN-R0135
Filgueiras IAAAP	Isabela Amanda de Abreu Araujo Porcaro Filgueiras	PNe0931
Filgueiras LV	Leonardo Vilar Filgueiras	PIf0430
Filliettaz D	Daphne Filliettaz	PNe0810
Finkelman M	Matthew Finkelman	PE012
Fiorese IP	Isadora Puppi Fiorese	PIb0103
Fiorin L	Livia Fiorin	PN-R0523
Fiorin LG	Luiz Guilherme Fiorin	PNb0319, PNc0415, PN-R0058, PN-R0083, PN-R0585
Firmino CN	Carolyna Nataly Firmino	PIe0367, PIe0369, PIe0374
Firmino RT	Ramon Targino Firmino	RCR053, PN-R0109, PN-R0178, PN-R0180, PN-R0181, PN-R0184, PN-R0223, PN-R0277, PN-R0279
Firoozmand LM	Leily Macedo Firoozmand	PIa0030, PId0254, PId0265, PSUS02, RCR038, RS029, PN-R0321, PN-R0323, PN-R0334
First LGO	Laura Gabriela de Oliveira First	PNc0510
Fischer BV	Bruna Venzke Fischer	PNa0021
Fischer RG	Ricardo Guimarães Fischer	PIc0208, PId0312, PNb0273, PNb0317, PNd0767, RCR-R082, PN-R0076
Fitipaldi LMPT	Letícia Maria Pereira Teixeira Fitipaldi	FC008, PE010

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Flamínio RR	Rafaela Ramos Flamínio	RS016
Flauzinho-Neto WP	Wilson Pires Flauzinho Neto	LHI008
Flavio SGA	Sarah Giovanna Alves Flavio	PIc0223
Florêncio MMC	Maria Millena Carneiro Florêncio	PIb0090, RCR128
Florencio PV	Patricia Venturini Florencio	PNe0818, PNf1134, PN-R0102
Flores BC	Bruna da Costa Flores	PIa0028
Flores FS	Francieli da Silva Flores	PNe0920
Flores Mir C	Carlos Flores Mir	PNc0546, PNd0660
Flores SMA	Shareen Melannie Acuña Flores	LHI007
Floret GP	Gabriela Pellizon Floret	PIb0149, PIc0229, PNc0401
Florez BM	Bruna Maluza Florez	PN-R0443
Floriani F	Franciele Floriani	PNc0492
Flório FM	Flávia Martão Flório	PIe0366, PN-R0210, PN-R0237
Flügge TV	Tabea Viktoria Flügge	RCR-R086
Fogaça VAO	Victor Augusto de Oliveira Fogaça	PIa0050
Foizer K	Kauê Foizer	PNb0216
Fongaro G	Gislaine Fongaro	PNc0505
Fonseca CM	Cinthya Martins Fonseca	PN-R0282
Fonseca F (H1)	Fabiélli Fonseca	PNb0355
Fonseca F (H2)	Fernanda Fonseca	PId0285, PNa0150
Fonseca FLA	Fernando Luiz Affonso Fonseca	PNb0261
Fonseca JAA	Jessica de Almeida Andrade Fonseca	PNa0099
Fonseca JG	Juliane Gonçalves da Fonseca	PNe0926
Fonseca KJP	Kristian Junielly Pereira Fonseca	PNc0528, PNc0529
Fonseca LEO	Lara Emanuelle Otoni Fonseca	PNa0109
Fonseca M	Manrique Fonseca	PNe0962
Fonseca MA	Micaele Araujo Fonseca	FC016
Fonseca MLV	Maria Luíza Viana Fonseca	LHI013, PSUS15
Fonseca RG	Renata Garcia Fonseca	PN-R0311
Fonseca RRS	Ricardo Roberto de Souza Fonseca	PIa0064, PIb0139, PNf1121
Fonseca SG	Stefany Gomes Fonseca	PN-R0087
Fonseca TC (H2)	Tatianny Carneiro Fonseca	PN-R0436, PN-R0438, PN-R0439
Fonseca TC (H1)	Thamyres Campos Fonseca	RCR-R045
Fonseca TP	Thiago Prates Fonseca	PNf1061
Fonseca TRA	Thamires Rosana Alencar Fonseca	PIe0347, PN-R0387, PN-R0390
Fonseca WLM	Wallyson Luis Maués da Fonseca	PNb0196, PN-R0316
Fonseca-Gonçalves A	Andréa Fonseca-gonçalves	COL005, LHT004, PNc0429, PNc0430, PNc0448, PNe0855, RCR041, RCR043
Fonseca-Souza G	Gabriela Fonseca de Souza	PNf1119
Fontana CE	Carlos Eduardo Fontana	PIa0025, PIb0114, PIb0145, PIc0181, PNe0819, PNf1136, PN-R0008, PN-R0019, PN-R0023, PN-R0048, PN-R0067, PN-R0099, PN-R0103
Fontana F	Fabiola Fontana	RCR-R009, RCR-R010, RCR-R011, RCR-R025, RCR-R029
Fontana LR	Luiza de Rossi Fontana	PIf0442
Fontenele ALD	Ana Letícia Daniel Fontenele	PNc0502, RS047
Fontenele RC	Rocharles Cavalcante Fontenele	PIb0082, PNa0009, PNd0759, PNf1038, PN-R0029, PN-R0087, PN-R0115, PN-R0169
Fontes KBFC	Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes	PNa0042
Fontes-Junior EA	Eneas de Andrade Fontes Junior	PNf1026
Foppa B	Beatriz Foppa	PN-R0281
Foratori-Junior GA	Gerson Aparecido Foratori-junior	JC014, PIb0144, RS080
Formiga IP	Isis Preste Formiga	PNd0685
Formiga JKS	Jorge Kennety Silva Formiga	PNd0685

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Fortaleza VG	Vitória Gindri Fortaleza	PIf0462
Forte AG	Anderson Gomes Forte	PNc0517, PNd0702, PNd0728, PN-R0490, PN-R0491
Forte FDS	Franklin Delano Soares Forte	PNa0189, PNb0364, PSUS30
Fortes LIS	Ludmila Isabela Simões Fortes	PNc0400, PNf0989
Fortulan CA	Carlos Alberto Fortulan	PId0273, PIe0328
Fortunato RE	Rayan Eboli Fortunato	PIf0415
Foscaldo TF	Tatiana Ferreira Foscaldo	RS039
Foss M	Morten Foss	FC020
Frachia CL	Caroline de Lima Frachia	PIf0465
Fraga S	Sara Fraga	PNb0305
Fragelli C	Camila Fragelli	PNb0261, PNd0655
Fraiz FC	Fabian Calixto Fraiz	LHT002, LHT011, LHT012, LHT013, LHT014, PNb0267
Franca CG	Carolina Gonzales Franca	PNc0495, PN-R0339
França CM	Cristiane Miranda França	PNa0059
França DC	Daniel Cruz de França	PNb0246
França EC	Esdras de Campos França	PN-R0426
França FMG	Fabiana Mantovani Gomes França	PN-R0282, PN-R0380
França LBR	Luana Bárbara Rodrigues de França	PN-R0495
França LS	Lucas Santiago França	PNa0080
França MLMC	Maria Luiza Matos Carvalho França	PNc0557
França PAF	Pedro Alexandre Ferreira França	COL011
França TC	Tiago Cruz de França	PNb0246
Francci C	Carlos Francci	PIa0039, PIa0045, PIa0049, PNa0110, PW025
Francescato O	Olivia Francescato	PN-R0509
Franceschin CM	Camila Mannarino Franceschin	PE009
Francese MM	Monique Malta Francese	PIc0219, PIc0229, PNc0401
Franchi IL	Isadora Lima Franchi	PNc0445, PN-R0471
Franchin M	Marcelo Franchin	PN-R0451, PN-R0453
Franciozi AP	Ângelo Pilot Franciozi	PN-R0051
Francisco ACC	Ana Clara Cassinelli Francisco	PIe0351
Francisco ALG	Ana Luíza Guerra Francisco	LHI013, PSUS15
Francisco PA	Priscila Amanda Francisco	PNf0978, PNf1145, PN-R0467
Franciscon JPS	João Paulo Soares Franciscon	PNe0818
Francisconi-dos-Rios LF	Luciana Fávaro Francisconi-dos-Rios	PMI012, PN-R0310
Franco A	Ademir Franco	PNc0536, RS056
Franco AG	Amanda Gonçalves Franco	PNb0316, RCR-R071
Franco APGO	Ana Paula Gebert de Oliveira Franco	PNa0108, SHF024
Franco EM	Eduardo Martinelli Franco	PNa0080, PNc0407, PNc0462
Franco JP	Júlia Passos Franco	PNe0868
Franco LS (H2)	Letícia de Sousa Franco	PN-R0288, PN-R0291
Franco LS (H1)	Leticia Samara Franco	PIc0240, PIf0458
Franco MCP	Maria do Carmo Pinho Franco	PN-R0394
Franco MM	Mayra Moura Franco	PN-R0251
Franco MMP	Marcela Mayana Pereira Franco	PNf1015, PNf1079
Franco OL	Octávio Luiz Franco	SHF004
Frandoloso S	Sofia Frandoloso	PNf1007
Frankiu ARF	Alais do Rocio Fernandes Frankiu	PId0246, PNa0117
Franz AS	Amanda Schuster Franz	PNe0879
Franz-Montan M	Michelle Franz-Montan	HOF015, PDIA01, PDIA03, PNc0511, RCR039
Franzin CA	Claudio Alberto Franzin	PId0272
Franzin LCS	Lucimara Cheles da Silva Franzin	PId0272
Franzini JV	Julia Vittoretto Franzini	INO16, PNd0723

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Frascino SMB	Sandra Meira Borghi Frascino	FID005
Frasnelli SCT	Sabrina Cruz Tfaile Frasnelli	PNb0379, SHF036, PN-R0159, PN-R0496, PN-R0517, PN-R0566, PN-R0580, PN-R0591
Fratucci MVB	Maristela Vilas Boas Fratucci	PNf1072
Frazão IG	Iza de Godoy Frazão	PN-R0099
Frazão KLR	Kamilly de Lourdes Ramalho Frazão	HOF004, PNb0369, PNf1050, PNf1065
Frazão P	Paulo Frazão	COL009, PNc0530, PO005
Fredel MC	Márcio Celso Fredel	PNb0381
Frederico KR	Kevin Rodrigues Frederico	PN-R0239
Fredes C	Carolina Fredes	PNd0742
Freeman ACL	Ana Carolina Lima Freeman	PIc0164, PIc0165
Freire A	Andrea Freire	PNa0123
Freire FG	Francine Gusmão Freire	PNc0543
Freire LDM	Luana Delamary Macedo Freire	PNe0939, PNf1064
Freire LG	Laila Gonzales Freire	PNe0804, PNe0815
Freire LT	Lucas Tavares Freire	PIb0084
Freire VDPN	Victória D´´lourdes Pereira do Nascimento Freire	PN-R0338, PN-R0468
Freire-Maia FB	Fernanda Bartolomeo Freire-maia	INO07
Freires FM	Fábio de Morais Freires	PNc0398, RCR139
Freiria de Oliveira CA	Carolina Alves Freiria de Oliveira	PN-R0543
Freita RA	Rafaella Araújo Freita	PNf0985
Freitas ABT	Ana Beatriz Torralvo de Freitas	JC001
Freitas ACGA	Ana Carolina Gomes de Albuquerque de Freitas	PN-R0314
Freitas ALS	André Luis Santana de Freitas	PN-R0413
Freitas BC	Beatriz Cristina de Freitas	PNb0345, PSUS20
Freitas BN	Bruna Neves de Freitas	PNf1014
Freitas BO	Bruna Oliveira de Freitas	PId0290
Freitas BS	Breno Silva Freitas	PN-R0164
Freitas CHSM	Cláudia Helena Soares de Morais Freitas	PNb0364, PNb0365, PO006, PSUS30, PSUS35
Freitas DQ	Deborah Queiroz Freitas	PNa0126, PNa0134, PNa0154, PNd0736, PNf1042
Freitas EP	Eliza Peixoto de Freitas	PIe0345, PNd0706
Freitas GL	Giselle Lima de Freitas	PNb0368, PO009
Freitas GP	Gileade Pereira Freitas	PIa0003, PNa0004, PNc0568, PNe0778, PN-R0132, PN-R0333
Freitas HCP	Helder Carlos Pelais Freitas	PNc0412, PNf0974, PNf1144
Freitas IM (H1)	Isabela de Matos de Freitas	PNd0708
Freitas IM (H2)	Isadora Moreira Freitas	PN-R0559
Freitas IZ	Isabel Zanforlin Freitas	PNa0180
Freitas JD	Johnnatan Duarte de Freitas	PN-R0470
Freitas JG	Julia Gomes Freitas	COL006, PNd0650, PNf1072
Freitas JMD	Jeniffer Mclaine Duarte de Freitas	PN-R0470
Freitas JR (H2)	Jaqueline Ramalho de Freitas	PNf0972
Freitas JR (H1)	José Roberto de Freitas	PIb0130
Freitas KF	Kamila Ferreira de Freitas	PNa0142
Freitas KMS	Karina Maria Salvatore de Freitas	PNb0265, PNd0640, PN-R0404, PN-R0408
Freitas LC	Larissa Costa Freitas	PN-R0418
Freitas LMA	Livia Maria Andrade de Freitas	JC005, PIb0140, PNa0187
Freitas LR	Lucas Reis Freitas	PNf0964
Freitas LTA	Lívia Tavares Alves de Freitas	PId0300
Freitas LV	Letícia Veloso de Freitas	PNc0546, RCR-R081
Freitas MMD	Margarite Maria Delmondes Freitas	PIf0406
Freitas MOS	Mariana Oliveira da Silva Freitas	PN-R0235

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Freitas MTM	Maria Tayara Marques de Freitas	PNf0993
Freitas PHL	Paulo Henrique Luiz de Freitas	RCR-R067
Freitas PM	Patricia Moreira de Freitas	PId0260, PMI003, PMI009, PMI014, PNa0018, PNa0114, PNd0703, PW003, RCR045, RCR054, RCR055
Freitas RA	Roseana de Almeida Freitas	PIb0093
Freitas RD	Raíza Dias de Freitas	PNc0457
Freitas RM	Rubens Moreno de Freitas	PNd0770
Freitas RN	Rayara Nogueira de Freitas	PNe0826, PNf0975, PNf0987, PN-R0018
Freitas TC	Talyta Couto de Freitas	PNf1148
Freitas VAA	Victor Aragão Abreu de Freitas	PNa0075
Freitas VM	Vitor Mota Freitas	PNc0518
Freitas YNL	Yan Nogueira Leite de Freitas	PN-R0250
Freitas-Filho W	Walter de Freitas Filho	JC012, PIe0394, PNe0939
Frias AC	Antonio Carlos Frias	PNa0082, PNb0212, PNf1067, PNf1072, PSUS41
Frigério PB	Paula Buzo Frigério	PNc0566, PN-R0588, PN-R0593
Fróes DLC	Danielle Lêda Cunha Fróes	PNb0226
Froes KVC	Karla Viviane Costa Froes	PNc0552, PNd0747, PN-R0230
Fronza BM	Bruna Marin Fronza	PIe0325, PIe0331, PIe0336, PIe0348
Frozoni M	Marcos Frozoni	PN-R0001, PN-R0009, PN-R0031, PN-R0046, PN-R0047, PN-R0049, PN-R0051, PN-R0054, PN-R0075
Fuentes MV	Maria Victoria Fuentes	PNb0237, PW006
Fujimaki M	Mitsue Fujimaki	LHT019
Fukuda DA	Daniela Akiko Fukuda	PNf1030
Fukuoka GL	Gisele Lie Fukuoka	PNc0469, PNf1029
Furlaneto FAC	Flávia Aparecida Chaves Furlaneto	INO18, PIe0376, PNc0506, PNc0512, PNe0926, PNe0931, PNe0942
Furquim EMA	Elisa Mara de Abreu Furquim	PNc0415, PN-R0538, PN-R0585
Furtado CEA	Carlos Eduardo Aquino Furtado	RCR-R016
Furtado DMC	Daiana Martins de Campos Furtado	FC014
Furtado GS	Guilherme Silva Furtado	PW016
Furukawa HKA	Henrique Kiyoshi Aires Furukawa	PIe0371, PNc0579
Furuse AY	Adilson Yoshio Furuse	PNe0904, PN-R0357
Furuyama RJ	Ricardo Jun Furuyama	PIc0163
Fuziama CDH	Cyro Daniel Hikaro Fuziama	PNd0740
Fuziy CHF	César Henrique Fukuji Fuziy	PNe0867
Gabardo MCL	Marilisa Carneiro Leão Gabardo	PE022, PE023, PE026, PNb0234, PNb0366, PNc0569, PNd0674, PSUS12, PSUS14, PSUS18, PN-R0024, PN-R0551
Gabriel AF	Amanda de Farias Gabriel	PIb0079, PNa0152, PNd0758
Gabriel M	Mariana Gabriel	PNc0544, PPE002
Gabrielidis H	Hugo Gabrielidis	PIc0191
Gabrielli E	Ezequiel Gabrielli	PNf1115
Gabriotti LA	Laura Alquesar Gabriotti	PIb0114, PIc0181
Gaede JBP	Jessica Barbar Przybysz Gaede	RCR071, RCR072, PN-R0435, PN-R0464
Gaêta-Araujo H	Hugo Gaêta-Araujo	PIb0082, PNd0759, PNf1001, PNf1038, PNf1041, PNf1060, PN-R0029, PN-R0115, PN-R0169, PN-R0175
Gagliardi CF	Carolina Fedel Gagliardi	FC001, PNe0825
Gaiotto EMG	Emiliana Maria Grando Gaiotto	PNc0544
Galassi DSS	Daniele Salazar Somensi Galassi	PNd0649
Galembeck A	André Galembeck	PNa0084, PNb0229
Galeni TM	Thaís Monteiro Galeni	PIc0204
Galeno MYC	Maria Yasmin Cavalcante Galeno	PNc0530
Galetto MM	Márcia Martins Galetto	PNa0193

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Galharde MJB	Maria Julia Bueno Galharde	FID001
Galhardo APM	Alessandra Pucci Mantelli Galhardo	PNb0289
Galisteu-Luiz K	Kelly Galisteu-Luiz	PNc0456
Galiza LS	Lívia Silva Galiza	PN-R0455
Galiza TCO	Thiago Costa de Oliveira Galiza	PNf0996
Gallardo YNR	Yolanda Natali Raico Gallardo	PNd0764
Gallinari MO	Marjorie de Oliveira Gallinari	PN-R0362
Galloro MB	Myllene Bossolani Galloro	PNb0382
Gallottini M	Marina Gallottini	PNa0188
Galo R	Rodrigo Galo	PNb0231, PNd0638, PNd0684, RS027, RS037, PN-R0035
Galvão CS	Cecilia Santos Galvão	PIa0014
Galvão FFSA	Fábio Ferreira de Souza Abbott Galvão	PNf1032
Galvão GF	Gabriela Fávero Galvão	PN-R0432
Galvão HC	Hebel Cavalcanti Galvão	PIb0093
Galvão MHR	Maria Helena Rodrigues Galvão	PN-R0274
Galvez RPA	Romina Paz Aliaga Galvez	PIe0340
Gama A	Afonso da Gama	PNd0681, PNf1077
Gama de Souza LN	Leticia Nogueira da Gama de Souza	PNa0132
Gama IM	Isabela Morelli Gama	PIe0345, PNd0706
Gama LT	Lorena Tavares Gama	PNc0484, PNf1002
Gama N	Natália Gama Miguel	PIf0456
Gama PC	Priscila Cesário Gama	PNc0516, PNc0519, PN-R0072
Gamba DD	Diego Diaz Gamba	PNb0202, PNb0295, PNb0303, PNb0304, PN-R0582
Ganzaroli VF	Vinícius Franzão Ganzaroli	PIb0127, PNe0783
Garanhani RR	Roberto Ramos Garanhani	PNb0285, PNd0733, PN-R0522
Garbieri TF	Thais Francini Garbieri	PIb0160, PNf0988
Garcez EM	Emãnuella Melgaço Garcez	SHF004
Garcez RC	Ricardo Castilho Garcez	PIb0085
Garcez WEPB	Widla Emanuella Pereira Barreto Garcez	PIa0059, PIa0061, PNa0156, PNa0157, PNa0158, PN-R0176
Garcia AB	Alan Ballardin Garcia	PNb0386
Garcia AJA	Arturo Javier Aranda Garcia	LHI001
Garcia AVB	Andre Vitor Barbosa Garcia	PSUS28
Garcia CG	Carolina Gonçalves Garcia	RCR045
Garcia DCS	Dayana Cristina Silva Garcia	PNe0805
Garcia FCF	Francisca Caren Ferreira Garcia	PN-R0117
Garcia FCP	Fernanda Cristina Pimentel Garcia	PIc0218, PIf0462, PNb0271, PNc0392, PNc0475, PO003, PW015, RCR116
Garcia FM	Flávio de Melo Garcia	PIa0078, PSUS01
Garcia JM	Julia Maldonado Garcia	PIc0220, PNc0446
Garcia LFR	Lucas da Fonseca Roberti Garcia	PNa0021, RCR-R047, RCR017, PN-R0005, PN-R0012, PN-R0034, PN-R0042, PN-R0053, PN-R0286, PN-R0315
Garcia LGB	Layra Gabrielly Bueno Garcia	PN-R0585
Garcia MAC	Marco Antonio Cavalcanti Garcia	PNe0846
Garcia MCF	Michele Cristina Formolo Garcia	PIf0467
Garcia MT	Maíra Terra Garcia	PIc0210, PNa0064, PNc0399
Garcia RM	Raissa Manoel Garcia	PIa0023, PIe0330, PNb0219, PNd0705, PNd0706, SHF018
Garcia T	Tatiane Garcia	PN-R0459
Garcia VG	Valdir Gouveia Garcia	PIb0127, PNe0783, PN-R0089, PN-R0091
Garcia VLD	Valeska Lacerda Domingos Garcia	PIa0071, PNa0190, PNb0359
Garcia WG	Wilson Galhego Garcia	PPE002
Garcia-Júnior AR	Antônio Roberto Garcia Júnior	PIf0416, PNa0138

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Garcia-Junior IR	Idelmo Rangel Garcia Junior	PN-R0151, PN-R0531, PN-R0566
Garcia-Junior MA	Marcelo Augusto Garcia Junior	RCR146
Garib D	Daniela Garib	PNb0249, PNe0867, RCR067
Garrido FV	Fernanda Vieira Garrido	JC009, JC010
Gaspar E	Ellen Gaspar	PNa0070, PNb0278, PW004, RS023, SHF009
Gaspar GS	Gabriela da Silveira Gaspar	PNf1076, PNf1084
Gaspar M	Marcelo Gaspar	HOF002, PNb0375, PNd0749
Gaspar PTC	Patricia Teixeira de Carvalho Gaspar	PNe0925, PNe0937, PN-R0074
Gasparello GG	Gil Guilherme Gasparello	PNb0254, PNb0259, PNb0270, PNe0781, PNf1019
Gaspari PDM	Priscyla Daniely Marcato Gaspari	PNe0783, PN-R0089
Gassen HCS	Henrique César Schimitz Gassen	PIa0013, PIb0112, PN-R0015, PN-R0317
Gatti F	Filippo Gatti	PIc0191, SHF005
Gatti-Reis L	Luisa Gatti-Reis	PNc0443
Gauw JH	Johnny Holanda de Gauw	PNe0837
Gava TN	Thais Nogueira Gava	PNb0254, PNb0259, PNe0781
Gavião MBD	Maria Beatriz Duarte Gavião	PNd0657, PNd0672, PNd0680
Gavini G	Giulio Gavini	PNa0020
Gelain JV	João Victor Gelain	PIe0340
Gelamo RV	Rogério Valentim Gelamo	PNb0231
Gelio MB	Mariana Bena Gelio	PNd0718
Gelsleichter D	Danielly Gelsleichter	PId0302
Genari MES	Maria Eduarda Scramin Genari	PIc0172
Genaro LE	Luis Eduardo Genaro	PIe0375, PNf1069, PNf1092, PN-R0221, PN-R0245
Gentile ACC	Ana Carolina Cheron Gentile	FID003, RCR054, SHF018
George A	Anne George	PNb0379, PN-R0580
Geraldini CAC	Cleusa Aparecida Campanini Geraldini	PNf1020, RCR104
Geres AC	Ana Clara Geres	PN-R0330
Gerhard VCK	Veronica Cristina Kuczmarski Gerhard	PN-R0112
Geringer J	Jean Geringer	SHF037
Germano T	Thiago Germano	PIb0150
Germiniani JS	Júlia da Silva Germiniani	PIa0012, PN-R0512, PN-R0530
Gherardi-Donato ECS	Edilaine Cristina da Silva Gherardi-donato	PIa0016, PNc0479
Giacomin EB	Enzo Bacelar Giacomin	PNc0520
Giacomini MC	Marina Ciccone Giacomini	PId0271, PNc0497, PNf0999, PNf1125, SHF028, PN-R0304, PN-R0335
Gialain IO	Ivan Onone Gialain	PIc0175, PIe0373, PNa0083, PNc0555, PNd0725, PSUS03, PSUS34, PN-R0084, PN-R0199, PN-R0216, PN-R0333
Gianesini IR	Ítalo Rodrigues Gianesini	PN-R0008
Giannini M	Marcelo Giannini	PIe0348, PNe0903
Gil ACK	Ana Clara Kuerten Gil	RCR-R062, PN-R0507
Gil AJ	Ana Júlia Gil	PIa0043
Gil MLB	Maria Lúcia Bressiani Gil	PNc0525
Gimenez T	Thais Gimenez	PIa0038, PIc0240, PIf0456, PIf0458, PNc0465, PNe0844, PNe0845, PNf1094, RS005, RS014, RS024
Gindri LD	Larissa D. Gindri	LHT017
Giordani JMA	Jessye Melgarejo do Amaral Giordani	PId0282, PId0289, PIe0359, PIe0361, PIe0367, PIe0369, PIe0374, PIf0430, PNa0193, PNa0194, PNc0524, PO008, PPE005, PSUS27
Giovani EM	Elcio Magdalena Giovani	LHT007, PNf0996
Giraldes AI	Amanda Iida Giraldes	PNc0544
Giráldez I	Isabel Giráldez	PW006
Girardello MM	Milena de Moura Girardello	PN-R0032

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Girasol JG	Julia Gabriela Girasol	PN-R0215, PN-R0255, PN-R0256
Girondo RMF	Rodrigo Mendes Ferreiro Girondo	RCR-R056, PN-R0453
Girundi ALG	Ana Luíza Gonçalves Girundi	PNf0994
Gismonti-Gaudêncio L	Laura Gismonti de Araujo Gaudêncio	SHF013
Glir DH	Daniel Hatschbach Glir	PNb0285, PN-R0525
Gloor GG	Gustavo Garcia Gloor	PId0242
Glória JCR	José Cristiano Ramos Glória	PNb0322, PN-R0465
Gobbi RC	Renata Cristina Gobbi	PNb0265, PN-R0408
Gobitsch AP	Alexandra Pereira Gobitsch	PN-R0467
Godoi APT	Ana Paula Terossi de Godoi	PIe0344
Godoi H	Heloisa Godoi	PN-R0197
Godoi Jr. EP	Ederaldo Pietrafesa de Godoi Junior	PId0305, PId0308, PIe0377, PNf1145
Godoi MA	Mariely Araújo de Godoi	PNb0324
Godoi MKC	Mônica Kasalinskaja Corrêa Godoi	PIe0365
Godoy GP	Gustavo Pina Godoy	PNf1039, PNf1086
Goebel MC	Michely Cristina Goebel	PDA01, PIb0151, PIb0159, PIc0220, PId0278, PNc0445, PNd0653, RCR049, RCR110
Goes MF	Mario Fernando de Goes	RCR115
Goes P	Paula Goes	PN-R0546
Goes PSA	Paulo Sávio Angeiras de Goes	PNf1076, PNf1084
Goettems JJ	Júnior José Goettems	PN-R0344
Goettems ML	Marília Leão Goettems	PNc0436, PNd0681, PNf1077, RCR-R074, RS022
Goiato MC	Marcelo Coelho Goiato	PNc0535, PNd0774, PN-R0508, PN-R0510
Gois CMB	Carla Marinho Barreto Gois	PNc0462, PNe0853, RCR046
Gois FG	Fernanda Gurgel de Gois	RCR-R044
Góis LEJ	Laila Eduarda de Jesus Góis	PN-R0203, PN-R0297
Goldemberg DC	Daniel Cohen Goldemberg	RCR-R060
Golin NG	Nicole Gill Golin	PN-R0430
Gomes AC	Amanda Claudino Gomes	PN-R0142
Gomes ACG	Anna Clara Gurgel Gomes	PN-R0547
Gomes ACRM	Ana Clara Rodrigues Moreira Gomes	PNe0847
Gomes AMR	Andréa Michelle Dos Reis Gomes	PN-R0338
Gomes APAP	Aline Paim de Abreu Paulo Gomes	PNb0320
Gomes APM	Ana Paula Martins Gomes	PId0281, RCR-R026, RCR-R027, RCR-R034, RCR-R039, RCR-R041
Gomes ASL	Anderson Stevens Leonidas Gomes	PNc0513, PN-R0338
Gomes B	Bruno Gomes	INO22, PNc0471
Gomes BC	Bianca Caroline Gomes	PNb0253
Gomes BPFA	Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes	PIc0184, PId0305, PId0308, PIe0377, PIe0382, PIe0392, PNa0036, PNa0041, PNd0610, PNd0625, PNd0626, PNd0632, PNe0792, PNe0793, PNe0801, PNf0978, PNf1115, PNf1145, RCR015, RCR025, RCR026, RS010
Gomes DB	Diego Borges Gomes	PIa0052
Gomes EA	Erica Alves Gomes	PNe0956
Gomes Filho FN	Francisco Naldo Gomes Filho	JC016, PNa0063, PN-R0096
Gomes Filho JE	João Eduardo Gomes Filho	PIc0186, PNa0078, PNd0631, PN-R0028, PN-R0056
Gomes FS	Felipe Silva Gomes	PN-R0313, PN-R0355, PN-R0382
Gomes GBI	Gabriela Barreto Inacio Gomes	PIf0471
Gomes GES	Gabriela Ellen da Silva Gomes	PN-R0050
Gomes GM	Giovana Mongruel Gomes	HOF018, HOF019, HOF020, HOF021, PIa0032, PIa0033, PIe0338, PNa0085, PNa0098, PNa0100, PNa0102, PNa0113, PNa0115, PNa0116, PNb0203, PNd0687, PNe0882, PNe0887, PW007, RCR089
Gomes GR	Gabriel Robert Gomes	PNc0546

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Gomes GS	Giselly Dos Santos Gomes	PIc0198, PIf0417, PNc0565, RS001, RS063
Gomes HE	Hayder Egg Gomes	PNc0434, PNd0667, PNe0857
Gomes HS	Heloisa de Sousa Gomes	PId0291, PNc0539
Gomes IMP	Isabela Maria Passarela Gomes	PN-R0459, PN-R0469, PN-R0476, PN-R0561, PN-R0594
Gomes JC (H2)	Janaina Cristina Gomes	PNb0367
Gomes JC (H1)	Joao Carlos Gomes	HOF018, HOF019, HOF020, HOF021, PIa0032, PIa0033, PIe0338, PNa0085, PNa0098, PNa0100, PNa0102, PNa0113, PNa0115, PNa0116, PNb0203, PNd0687, PW007, RCR089
Gomes JML	Jessica Marcela de Luna Gomes	RCR-R083, RCR108, RS031, RS049
Gomes JS	Jeniffer da Silva Gomes	PNd0659
Gomes LCL	Laís Carolina Landim Gomes	PNc0495
Gomes LF	Lucas de Farias Gomes	PN-R0249
Gomes LJ	Larissa de Jesus Gomes	PNd0721, PNd0722
Gomes LN	Lays Nóbrega Gomes	PIc0166, PN-R0584
Gomes MB	Marcelly Braga Gomes	PN-R0517
Gomes MBR	Maísa Bezerra Rocha Gomes	PNd0622
Gomes MCM	Maria Clara Mendes Gomes	RCR-R059, RCR-R084, PN-R0173, PN-R0493
Gomes MF	Mônica Fernandes Gomes	RCR065
Gomes ML	Mariana de Lira Gomes	PNf1032
Gomes MLF	Maria Luiza Ferreira Gomes	RCR-R044
Gomes MNC	Monalisa da Nóbrega Cesarino Gomes	JC003, PN-R0177, PN-R0178, PN-R0179, PN-R0180, PN-R0181, PN-R0279
Gomes MPO	Maria Paula Oliveira Gomes	PNa0004, PNa0005, PNa0007, PNa0011, PNd0589, PNd0590, PNd0593
Gomes MS	Maximiliano Schunke Gomes	PNf1095, RCR019, RS086
Gomes NA (H2)	Natália Amanda Gomes	PN-R0092
Gomes NA (H1)	Natalia Aparecida Gomes	PNf1148
Gomes NM	Nathalia Moreira Gomes	PNe0895
Gomes P	Paloma Gomes	RCR170
Gomes PWP	Paulo Wender Portal Gomes	PNf0983, PNf1090, PNf1144
Gomes R	Roberto Gomes	RCR-R060
Gomes RB	Robert Buqueroni Gomes	PNf1104
Gomes RD	Rodrigo Diniz Gomes	PIa0005, PNb0289, PNb0313, RCR109, RS054, RS088
Gomes RDAD	Rafael Domingos Almeida Durand Gomes	PN-R0184, PN-R0223
Gomes RFA	Rebecca Figueiredo de Almeida Gomes	PNf0978
Gomes RR	Raquel Ribeiro Gomes	PSUS48
Gomes RS	Rafael Soares Gomes	PNf1080
Gomes SC	Sabrina Carvalho Gomes	PNe0940
Gomes TD	Thirza Dias Gomes	PId0265, PN-R0334
Gomes TV	Taleessa Vieira Gomes	PN-R0420
Gomes VF	Vitor Felipe Gomes	PIe0384, RCR160
Gomes VM	Vitória Marques Gomes	PN-R0309, PN-R0327
Gomes VR	Vitor Rafael Gomes	PE020, PNa0161, PSUS40
Gomes-Ferreira PHS	Pedro Henrique Silva Gomes-Ferreira	PN-R0517, PN-R0593
Gomes-Moura AP	Ana Paula Gomes e Moura	PIc0192, PId0317, PNa0050, PNb0258, PNd0608
Gomes-Neto JF	João de Freitas Gomes Neto	PId0314
Gominho LF	Luciana Ferraz Gominho	RS011
Gonçales-Souza AC	Ana Carla Gonçales de Souza	PNe0951, PN-R0581, PN-R0597
Gonçalves ACM	Andreza Cristina Maciel Gonçalves	PId0281, RCR-R027, RCR-R041
Gonçalves ACR	Anderson Christian Ramos Gonçalves	PN-R0223
Gonçalves ACS	Anna Clara de Souza Gonçalves	PMI008, PNd0697, PNd0701, PN-R0340, PN-R0361
Gonçalves AG	Amanda Gotardo Gonçalves	PDIA03

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Gonçalves AR	Alcides Ricardo Gonçalves	RCR171
Gonçalves AZO	Adhalida Zaira de Oliveira Gonçalves	PNc0554
Gonçalves BLL	Bruna Laís Lins Gonçalves	PNe0830, PNf1126
Gonçalves C	Cristiane Gonçalves	PNf0995, PN-R0268
Gonçalves CFS	Clara Fernandes Schettini Gonçalves	PNd0627
Gonçalves CM	Cíntia Moreira Gonçalves	PNe0866
Goncalves D	Denis Goncalves	PNd0761
Gonçalves ECP	Evelyn Cristina de Paula Gonçalves	PNd0619
Gonçalves ER	Elislaine Raquel Gonçalves	PN-R0194
Gonçalves F	Flávia Gonçalves	PNb0290, PNb0382, PNc0573
Gonçalves FLL	Francisco Lopes Leal Gonçalves	PNa0008, PN-R0104
Gonçalves FM	Flávio Magno Gonçalves	PE013, PIa0006, PIa0012, PNb0338, PN-R0512, PN-R0519, PN-R0530, PN-R0537, PN-R0592
Gonçalves GO	Gabriela Oliveira Gonçalves	PNf1142
Gonçalves GS	Gabriela Silva Gonçalves	PNd0638
Gonçalves HAO	Higor Andrade de Oliveira Gonçalves	PSUS13
Gonçalves JAA	João Alberto de Almeida Gonçalves	PId0282
Gonçalves JGP	José Guilherme Pereira Gonçalves	PIb0109, PIb0111, PNb0330, PNe0935
Gonçalves JL	Juliana de Lima Gonçalves	PIb0143, PNd0585
Gonçalves JLA	Jéssica Lourdes de Aguiar Gonçalves	PNa0183
Gonçalves JR	Jacqueline Rosa Gonçalves	HOF024
Gonçalves JRSN	Jéssica Rodrigues da Silva Noll Gonçalves	PNf1100
Gonçalves JVC	João Victor de Carvalho Gonçalves	PNe0817
Gonçalves LAC	Lísia Aparecida Costa Gonçalves	PNd0709
Gonçalves LFF	Luiz Felipe Fernandes Gonçalves	PNb0288, PNb0301, PN-R0495
Gonçalves LM	Letícia Machado Gonçalves	PIf0437
Gonçalves LS (H1)	Laryssa Soares Gonçalves	PNd0592
Gonçalves LS (H2)	Letícia Silva Gonçalves	PNa0071, RCR034
Gonçalves LS (H3)	Lucio Souza Gonçalves	PNf0995, PN-R0268
Gonçalves LTC	Líssya Tomaz da Costa Gonçalves	PNc0578, PNc0581, PNd0769
Gonçalves M	Mariane Gonçalves	FC013, PNb0293
Gonçalves MA	Marcela De Almeida Gonçalves	PNd0596
Gonçalves MEA	Maria Eduarda Asman Gonçalves	PN-R0108
Gonçalves MLC	Maria Luiza Costa Gonçalves	RS048
Gonçalves MLL	Marcela Leticia Leal Gonçalves	LHT009
Gonçalves NI	Natália Inês Gonçalves	PNc0399
Gonçalves NMF	Nathália Maria Ferreira Gonçalves	PId0245, PN-R0339
Gonçalves PF	Patricia Furtado Gonçalves	PNb0322, PN-R0088
Gonçalves PS	Poliana Santos Gonçalves	PN-R0169, PN-R0175
Gonçalves SEP	Sérgio Eduardo de Paiva Gonçalves	PNb0225
Gonçalves SR	Santiago Rossi Gonçalves	PIe0345, PNd0706, PNe0880
Gonçalves TCGS	Thalia Cristina Gomes da Silva Gonçalves	RCR076
Gonçalves TMSV	Thaís Marques Simek Vega Gonçalves	PIa0013, PIb0112, RCR-R033, PN-R0015, PN-R0317, PN-R0553
Gonçalves VCB	Vanessa Cristina de Branco Gonçalves	HOF002, PNb0375, PNd0749
Gonçaves MCR	Mariele Caroline Rodrigues Gonçaves	PNf0977
Gondak R	Rogério Gondak	PIb0085, PIb0089, PIf0418, RCR129, PN-R0106, PN-R0125
Gondim DV	Delane Viana Gondim	PNa0069, SHF008, PN-R0539, PN-R0546
Gondinho BVC	Brunna Verna Castro Gondinho	PNa0161
Gondo R	Renata Gondo	PN-R0360
Gonsales IR	Isabela Rodrigues Gonsales	PNe0932, PNe0941, PN-R0098

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Gontijo ALA	Ana Luiza Azevedo Gontijo	PNb0311
Gontijo LM	Larysse Milo Gontijo	PN-R0363
Gontijo MV	Mateus Victória Gontijo	PN-R0365, PN-R0372
Gontijo TBZ	Tassio Baêta Zille Gontijo	PNb0197
Gonzaga CC	Carla Castiglia Gonzaga	PE022, PNa0122, PNb0199, PNb0234, PNb0235, PN-R0303, PN-R0305, PN-R0380
Gonzalez AF	Amanda Ferreira Gonzalez	RS032
Gonzalez CAS	Cesar Alberto Silva Gonzalez	RCR104
González FRG	Flávia Ribeiro Gomes González	PN-R0475
González JAC	José Alejandro Castro González	PN-R0359
Gordilho AC	Antonio Carlos Gordilho	PNa0101
Gordón-Núñez MA	Manuel Antonio Gordón-núñez	PN-R0107, PN-R0142, PN-R0145
Gosser C	Caique Gosser Nascimento	PNe0911, PNe0917, PW021, RCR046
Gotardo LV	Luísa Valente Gotardo	PN-R0291
Goto J	Juliana Goto	PIc0186, PNa0035, PNe0828, PNf1131, PN-R0045
Goulart GA	Gabriel Alves Goulart	PE020, PSUS40
Goulart JV	João Vìtor Goulart	PIc0171, PNc0571, PNe0961
Goulart PASR	Paula Avelar da Silva Ribeiro Goulart	RCR114
Goulart PC	Paula Celeghini Goulart	RS061
Gouvêa DB	Daiana Back Gouvêa	PNa0174
Gouvêa GR	Giovana Renata Gouvêa	PIa0070, PIc0189, RCR-R049, PN-R0219
Gouvea LC	Lays Cristina Gouvea	PNe0785
Gouveia-Neto GF	Geraldo Fonseca de Gouveia Neto	PNc0513, PNe0945, PNe0949
Goyatá FR	Frederico Dos Reis Goyatá	PNd0709
Graça PH	Pedro Henrique Della Graça	PNe0854
Graeff AF	Amanda de Freitas Graeff	PNa0174
Grande GQ	Giovana Quaresma Del Grande	PIc0170, PN-R0536
Grandfield K	Kathryn Grandfield	PNc0566, PN-R0588
Grandini CR	Carlos Roberto Grandini	PN-R0392
Grando LJ	Liliane Janete Grando	PIc0199, PIf0418
Graner E	Edgard Graner	PNa0149, PNd0737
Graner ROM	Renata de Oliveira Mattos Graner	PNa0080, PNc0407
Granjeiro JM	José Mauro Granjeiro	PNc0488, RS043
Grant M	Melissa Grant	SHF033
Granuzzio GF	Glória Fischer Granuzzio	PIe0319, PIe0355, PNa0091, SHF020
Granville-Garcia AF	Ana Flávia Granville-garcia	JC003, LHT003, LHT014, LHT024, PIa0066, PNa0158, PNa0169, PNb0267, PNc0534, PN-R0109, PN-R0177, PN-R0178, PN-R0179, PN-R0180, PN-R0181, PN-R0184, PN-R0190, PN-R0191, PN-R0223, PN-R0277, PN-R0279
Gravina GMA	Gerlene Marques de Amaral Gravina	PN-R0268
Graziano KU	Kazuko Uchikawa Graziano	PNc0404
Grecca FS	Fabiana Soares Grecca	RCR010
Greco CM	Cinthya Massari Greco	INO21
Grecov IZ	Izabely Zanichelli Grecov	PIb0105
Gregianin LJ	Lauro J. Gregianin	PNa0152
Gregorio PFSS	Priscila Fernanda Schiavon Scarafissi Gregorio	PNc0434, PNd0667, PNe0857
Grieleitow LC	Luiza de Carli Grieleitow	PO011, PN-R0212
Grillo MP	Marina Pulcherio Grillo	PN-R0141, PN-R0146
Grisard HBS	Henrique Borges da Silva Grisard	PNc0505
Grisi DC	Daniela Corrêa Grisi	PIc0216
Grizzo IC	Isabella Claro Grizzo	PNe0858
Grizzo LT	Larissa Tercilia Grizzo	PNa0053
Groppo FC	Francisco Carlos Groppo	PNc0400

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Grossi ML	Marcio Lima Grossi	PN-R0550
Grossman FH	Fernanda Hunsche Grossman	PIf0443, PIf0444, PIf0445
GROSSMANN SMC	Soraya de Mattos Camargo Grossmann	PNa0148, PNf1066
Grosso LL	Leonardo Lairana Grosso	PNc0507
Guajajara CTG	Cellany Tomaz Gonçalves Guajajara	JC004
Gualberto-Júnior EC	Erivan Clementino Gualberto Júnior	PNd0751
Guaré RO	Renata Oliveira Guaré	PNa0076, PNa0179, PNb0243, PNc0432, PNc0438, PNc0536, PNc0563, PNf1094, RCR053
Guariza Filho O	Odilon Guariza Filho	PNd0661
Guastaldi FPS	Fernando Pozzi Semeghini Guastaldi	PNd0595, PN-R0158
Guedes BS	Bruna de Souza Guedes	PNb0315, PNc0468, PNc0470
Guedes BSR	Barbara Soares Raposo Guedes	PNd0635
Guedes CRS	Cléverson Raymundo Sbarzi Guedes	PN-R0416
Guedes DFC	Debora Fernandes Costa Guedes	PN-R0014
Guedes EVB	Erik Vinícius Barros Guedes	PN-R0204, PN-R0324
Guedes FKSC	Fernanda Kally da Silva Costa Guedes	PNe0870
Guedes IC	Igor Cavalcante Guedes	RS070
Guedes IL	Irisvaldo Lima Guedes	PN-R0598
Guedes LS	Luana Souza Guedes	RCR155
Guedes MC	Marina Celani Guedes	LHT023, PId0295
Guedes NCM	Nathasha de Cássia Martins Guedes	PIf0423
Guedes OA	Orlando Aguirre Guedes	PNa0028, PN-R0007
Guedes-Júnior RO	Reinaldo Oliveira Guedes jr	PNb0347
Gueiros LAM	Luiz Alcino Monteiro Gueiros	PN-R0242
Gueiros RF	Renata ferraiolo Gueiros	RCR148
Guerino VC	Vinicius Costabeber Guerino	PId0289
Guerisoli DMZ	Danilo Mathias Zanello Guerisoli	PNb0216
Guerra ACSP	Ana Carolina Sanches Pereira Guerra	RCR061
Guerra BMS	Bianca Mattos Dos Santos Guerra	PIc0227, PMI011, PNc0461, PNd0645, PNd0656, PNe0833, PNe0875
Guerra CBG	Cailane Barbosa Gomes Guerra	PN-R0225
Guerra ENS	Eliete Neves da Silva Guerra	HA006, PIe0387, PIf0424, PIf0453, PNd0741, RCR170, SHF004, PN-R0030
Guerra FQS	Felipe Queiroga Sarmento Guerra	PNc0406
Guerra LM	Luciane Miranda Guerra	PE020, PNa0161, PSUS40
Guerra RC	Raphael Capelli Guerra	PIa0075, PNc0579
Guerreiro MM	Mariana Martins Guerreiro	PNe0955, RCR-R042
Guerreiro-Tanomaru JM	Juliane Maria Guerreiro-tanomaru	PNa0024, PNa0025, PNa0046, PNa0048, PNa0049, PNe0831, PNf1116, PNf1120, PNf1122, PNf1124, SHF006, PN-R0004, PN-R0060
Guerrero GG	Gustavo Guimarães Guerrero	FC001, PNe0799, PNe0825
Guiati IZ	Isabella Zacarin Guiati	PNa0010, PNe0783
Guidi MLV	Maria Luiza Vieira Guidi	PIe0333
Guimarães AFC	Ana Flávia César Guimarães	RCR057, RCR069
Guimarães ALS	André Luiz Sena Guimarães	PNf1138
Guimarães BM	Bruno Martini Guimarães	PIb0101, PIe0388, PNe0817
Guimarães CC	Caroline Costa Guimarães	PIf0471
Guimarães DM	Douglas Magno Guimarães	PNf1049
Guimarães FG	Fernanda Gabriela Guimarães	PSUS04
Guimarães FM	Felipe Marchiori Guimarães	PNd0694
Guimarães FS	Francisco Silveira Guimarães	PIb0150
Guimarães GA	Gabriel Acácio Guimarães	PNe0836
Guimaraes HB	Heloisa Bailly Guimaraes	PNf1031

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Guimarães IBLC	Issara Beatriz Luz Campos Guimarães	PO003
Guimarães JGA	José Guilherme Antunes Guimarães	PN-R0302, PN-R0340
Guimaraes LHS	Lena Heloyse Dos Santos Guimaraes	PN-R0170, PN-R0358
Guimarães LS	Ludmila da Silva Guimarães	PNa0040, PNa0042, PNa0043, PNd0620
Guimarães MCG	Maria Clara Gonçalves Guimarães	PN-R0180
Guimarães MCL	Maria Clara Lira Guimarães	PN-R0470
Guimarães MEO	Maria Eduarda de Oliveira Guimarães	RCR044
Guimarães MF	Matheus Figueiredo Guimarães	PN-R0302
Guimarães NS	Nathalia Sernizon Guimarães	RCR151
Guimaraes PO	Pietra Oliveira Guimaraes	PNe0820
Guimarães RR	Rafael Ragnolli Guimarães	PNc0478, PN-R0311, PN-R0341
Guimarães VHD	Victor Hugo Dantas Guimarães	PIe0394, PNe0939
Guio CO	Camilla Oliveira Guio	PNd0600
Guiraldo RD	Ricardo Danil Guiraldo	PNb0216, PNd0710, RCR-R031, RCR-R032, RCR074
Guisso LP	Luigi Pedrini Guisso	PN-R0397
Gumy FN	Fernanda Novak Gumy	PNd0691
Gurgel BCV	Bruno César de Vasconcelos Gurgel	PN-R0050
Gusmao AF	Arianne Fagotti Gusmao	PNe0791
Gusmão COA	Camila Orlinda Andrade Gusmão	PNc0492, PNc0494
Gusmão F	Fernanda Gusmão	RCR-R009, RCR-R010
Gusmão KL	Kimberly Lampa Gusmão	PN-R0414
Gusmão LA	Luiza Araújo Gusmão	PMI001
Gusmão YG	Yure Gonçalves Gusmão	PNb0322, PN-R0465
Gutierres LC	Lara Correia Gutierres	PIf0460
Gutierrez LS	Lorena Silva Gutierrez	PNb0316
Gutierrez MF	Mario Felipe Gutierrez	PIe0340, PIe0342
Gutierrez R	Ruvistay Gutierrez	RS067
Guzmán DIP	David Ignacio Pizarro Guzmán	PIf0466
Guzmán EER	Eduardo Enrique Reyes Guzmán	PNe0951
Haas AN	Alex Nogueira Haas	PNb0386, PNc0572
Haddad AE	Ana Estela Haddad	LHT021, RS057
Haikal DSA	Desirée Sant Ana Haikal	JC012, JC015, PNc0528, PNc0529, PNc0564, PNf1061, PNf1078
Haiter Neto F	Francisco Haiter Neto	PNa0131, PNa0146
Hamasaki JT	Jean Teruo Hamasaki	PIa0033, PNa0102
Hammoud NT	Natasha Tarram Hammoud	PNa0090
Hanemann JAC	João Adolfo Costa Hanemann	PIb0084
Hanna ACE	Ana Carolina Elias Hanna	PN-R0066
Hartleben LS	Laura Dos Santos Hartleben	PNa0168
Hartmann CS	Camila Segatto Hartmann	PN-R0005, PN-R0042
Hartmann RC	Rafael Chies Hartmann	PNe0796, RCR019
Hashizume LN	Lina Naomi Hashizume	INO04, PIb0079
Hassan MA	Mohamed Ahmed Hassan	INO19, INO21, PId0301, PNe0960
Hassegawa JCS	Juliana Carolina Sousa Hassegawa	PN-R0466
Hausmann ET	Elisa Tasca Hausmann	PIf0449
Hayashi BKA	Bianca Keiko Almeida Hayashi	PIc0193, PN-R0057
Hayashida YMS	Yan Marcius Silva Hayashida	PNa0135
Heberle GD	Gabriela Dinkoski Heberle	PSUS27
Hebling J	Josimeri Hebling	PId0279, PIe0320, PIe0322, PIe0324, PIe0339, PIe0385, PNb0238, PNc0490, PNd0719, PNe0884, PNe0908, PNe0921, PNf1140, PW002, PW022, SHF001, PN-R0474
Heck ABS	Amanda Baptista da Silva Heck	RCR-R012, PN-R0395

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Heezen YG	Yaneki Gabriely Heezen	PIc0219
Heggendorn FL	Fabiano Luiz Heggendorn	PNb0197, PNd0613, PNf1071, PNf1091, PNf1112, RCR029, RCR036, PN-R0090, PN-R0518
Heguedusch D	Daniele Heguedusch	PNd0748
Heidemann ITSB	Ivonete Teresinha Schulter Buss Heidemann	PNf1100
Heiden GI	Greice Itamaro Heiden	PN-R0125
Heimer MV	Mônica Vilela Heimer	PSUS44, PSUS45, PSUS46, PN-R0436, PN-R0438, PN-R0439
Helfenstein AA	Alexandra Amorim Helfenstein	PNe0915
Hemerly JR	Julia Rodrigues Hemerly	PNd0766, PNd0767
Henrique Silva F	Flavio Henrique Silva	PIf0476, PNa0066, PW014, PN-R0328
Henriques AES	Alice E. Souza Henriques	PIe0329
Henriques BAPC	Bruno Alexandre Pacheco de Castro Henriques	RCR-R035, RCR-R036, RCR142
Henriques VZM	Vitoria Zaneti Marques Henriques	LHT005, PIb0155
Herkrath APCQ	Ana Paula Corrêa de Queiroz Herkrath	PNa0139, PNd0751, PNe0929, PNf1075, PN-R0235, PN-R0236, PN-R0244
Herkrath FJ	Fernando Jose Herkrath	PNa0139, PNe0929, PNf1075, PN-R0235, PN-R0236, PN-R0244
Hermes ASM	Ariana Salgueiro Miguel Hermes	PNe0817
Hernandes ACP	Ana Carolina Punhagui Hernandes	PIe0376, PNc0506
Hernández JSR	Juan Simón Rodríguez Hernández	PNc0502
Hernandez PG	Patrícia Gatón Hernandez	PNb0258
Herreira-Ferreira M	Matheus Herreira Ferreira	PIa0015, PIf0398, PNb0310, PNc0503
Herrera DR	Daniel Rodrigo Herrera	PIb0096
Herrera-Freire SMA	Sheyla Maria Almeida Herrera-Freire	PNc0543, PSUS10
Herval AM	Álex Moreira Herval	PIe0358, PIe0362, PIf0432, PNa0190, PNb0346, PNb0359, PSUS17, RCR-R052, RCR146
Hespanhol IE	Italo Evangelista Hespanhol	PNe0813
Hesse D	Daniela Hesse	PNc0461, PNd0656
Hidalgo MAR	Marco Antonio Rimachi Hidalgo	PIc0182
Higa AG	Amanda Garcia Higa	RCR097
Higa DT	Daniel Tamashiro Higa	PNb0390
Hilgert JB	Juliana Balbinot Hilgert	PNa0155, PNa0194, PO008
Hilgert LA	Leandro Augusto Hilgert	PNb0373, PN-R0359
Hill RG	Robert Graham Hill	PN-R0306
Hirata NST	Nina Sumiko Tomita Hirata	PNf1004
Hirata R	Ronaldo Hirata	PNa0107
Ho JPTF	Jean Pierre Tsie Fung ho	INO09
Hofmann AL	Ana Luísa Hofmann	PIe0332
Holanda CA	Cleonice Andrade Holanda	PIc0218
Holanda IC	Isabella Consolo Holanda	PIb0143, PN-R0409
Holandino C	Carla Holandino	FID006
Holtermann MGS	Marcelo Gomes da Silveira Holtermann	PNb0198
Holz IS	Isabella Simões Holz	PNd0654
Holzhausen M	Marinella Holzhausen	PNf0971, RS083
Honnef LR	Lia Rosana Honnef	HOF001
Honório BSC	Bruna da Silveira Carpes Honório	PIf0448, PIf0452, PNd0671
Honório HM	Heitor Marques Honório	FC008, PIf0460, RS080, SHF017, SHF018, SHF029, PN-R0304
Hora T	Tereza Hora	RCR140
Horstmann KLD	Kamile Leonardi Dutra Horstmann	RCR-R066, RS069, PN-R0154, PN-R0315
Hort JP	Julia Picinini Hort	PNf0979
Horta IM	Isabela Machado Horta	PNe0918

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Horta MCR	Martinho Campolina Rebello Horta	PNa0141, PNa0150, PNf1066, RS004
Horta MRT	Marilisa Rodrigues Tanure Horta	RCR149
Hortkoff D	Diego Hortkoff	HOF018, HOF019, HOF020, PW007
Hoshi AT	Adriano Tomio Hoshi	SHF019
Hosida TY	Thayse Yumi Hosida	PN-R0329, PN-R0351, PN-R0368, PN-R0370, PN-R0385, PN-R0397, PN-R0424, PN-R0446, PN-R0454, PN-R0456, PN-R0458, PN-R0463
Houara RG	Ricardo Gontijo Houara	PNc0463
Houch AOA	Alia Oka al Houch	PN-R0350
Hsu VST	Vitoria Su Tyng Hsu	PIe0363
Hübler R	Roberto Hübler	SHF034
Hugo FN	Fernando Neves Hugo	PId0282, PNa0194, PNf1079, PNf1095, PO008
Huhtala MFRL	Maria Filomena Rocha Lima Huhtala	PId0281, RCR-R026, RCR-R039
Hul EA	Emanuel Adriano Hul	PId0276, PMI010, PW009
Huss ABM	Ana Beatriz Mori Huss	PN-R0168, PN-R0447
Hutemma VH	Vinicius Hideo Hutemma	PId0243, RCR082
Huysmans MD	Marie-Charlotte DNJM Huysmans	PNf0981
Hwang G	Geelsu Hwang	PN-R0505
Iano FG	Flávia Godoy Iano	JC014
Ibañez NP	Nicolas Ponce Ibañez	PNf1108
Ide ASG	Auriane Silva Grígolo Ide	PNb0341
Ide KA	Koichi Aoyagui Ide	RCR141
Iegami CM	Carolina Mayumi Iegami	PIc0163, PNb0304, PNc0482
Igarashi MV	Mariana Vicente Igarashi	PN-R0073
Ignácio SA	Sérgio Aparecido Ignácio	PNb0298, PNf1058, PN-R0522, PN-R0525
Imparato JCP	José Carlos Pettorossi Imparato	PNb0257, PNe0845, PN-R0414
Imperial RC	Roberta Carpes Imperial	RCR-R082
Inácio MEC	Maria Eduarda Cardoso Inácio	RCR128, RCR131
Inagaki-Nomura LT	Luciana Tiemi Inagaki Nomura	PNb0279
Inoue BKN	Bruna Kaori Namba Inoue	SHF036, PN-R0159
Ionta FQ	Franciny Querobim Ionta	FC008, PE010, SHF017
Ionta M	Marisa Ionta	PIb0084
Iparraguirre Nunovero MF	Marcos Felipe Iparraguirre Nunovero	PE001
Irala LED	Luis Eduardo Duarte Irala	RCR027
Isaltino MC	Marina da Cunha Isaltino	RCR-R063, PN-R0059, PN-R0064
Ishikawa SA	Sophia Alcantara Ishikawa	PIa0038
Ishikiriama SK	Sérgio Kiyoshi Ishikiriama	PNf0977, SHF029, PN-R0357
Isidoro EN	Eduardo do Nascimento Isidoro	PIc0199
Isolan C	Cristina Isolan	PNa0181, PNd0686
Ito LY	Larissa Yumi Ito	SHF009
Iwassake MK	Murilo Kazuo Iwassake	PN-R0514
Izumi CA	Camila Akemi Izumi	PNb0333
Izumi GK	Gabriela Keiko Izumi	PNc0510
Jacintho GRM	Giovanna Regina Machado Jacintho	PNd0751
Jacinto RC	Rogério de Castilho Jacinto	PNe0826, PNf1134, PN-R0017, PN-R0018, PN-R0068, PN-R0069, PN-R0092, PN-R0231, PN-R0478
Jacob G	Gabrielle Jacob	PNa0017, PNc0487, PNd0617, PNf1133
Jacob LMC	Liliam Monteiro Cunha Jacob	PN-R0428
Jacobs R	Reinhilde Jacobs	PNa0146
Jacomine JC	Juliana Carvalho Jacomine	SHF029
Jacomine MB	Marcos Berti Jacomine	PIb0113, PNa0078
Jager GB	Gabriela Batista Jager	PNf1033

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Jaguar GC	Graziella Chagas Jaguar	PNf1044, PNf1052, RCR031
Jaime LM	Lais Mota Jaime	PIa0003
Jaime MB	Marina Botelho Jaime	PN-R0354
Janini ACP	Ana Cristina Padilha Janini	HA002, PIb0101, PNa0036, PNd0610, PNe0810
Jansen A	Amanda Jansen	HOF017
Jarces JL	Juliana Lopes Jarces	PIb0154, PIb0159, PIc0231, PIc0237, PIf0449
Jardilino FDM	Francisca Daniele Moreira Jardilino	PNc0508
Jardim KC	Kailany Carvalho Jardim	PIb0154, PIf0399
Jardim LC	Luisa Comerlato Jardim	PId0250
Jardim R	Rodrigo Jardim	PNe0891
Jardim RN	Renata Nunes Jardim Reis	PMI008, PNb0224, PN-R0301, PN-R0349
Jardim SCS	Sonia Chaves Dos Santos Jardim	PN-R0254
Jardini MAN	Maria Aparecida Neves Jardini	PIb0136, PNb0247, PNc0509, PNd0731, PNd0743, PNd0744, PNe0928
Jassniker VB	Vitoria Bortolon Jassniker	PN-R0027, PN-R0037
Jede TG	Tayla Granemann Jede	PNb0254, PNb0259, PNb0270, PNe0781
Jendik LA	Luana Aparecida Jendik	PNb0312
Jerez JR	Julia Robledo Jerez	PIb0157, PNa0058, PNc0580, RCR035
Jerônimo LS	Laura Silva Jerônimo	PNb0358, RCR-R081
Jesus HA	Hayssa Alves de Jesus	PN-R0388
Jesus IDO	Ianca Daniele Oliveira de Jesus	FID004, PIe0318, PNe0841, PNe0883, RCR075
Jesus IF	Isabelle Foches de Jesus	PE022, PN-R0551
Jesus JTA	Janaína Taiza Araújo de Jesus	PN-R0432
Jesus LS (H2)	Lucas Santos de Jesus	PN-R0575
Jesus LS (H1)	Lucileia Soares de Jesus	PNc0528, PNc0529
Jesus SMS	Sara Maria Silva de Jesus	PNa0195
Jesus WP	Witalo Pereira de Jesus	FC003, FC015, PNe0948
Jimenez NSR	Nallery Steysi Rostran Jimenez	PNa0044
Jiménez XPE	Ximena Paola Escobedo Jiménez	RCR020, RCR021
Jiménez-Díez D	Daniel Jiménez-díez	PNb0237
Joaquim BF	Bianca Fernandes Joaquim	PNf1021
Jodas CRP	Claudio Roberto Pacheco Jodas	RCR-R024
Johann ACBR	Aline Cristina Batista Rodrigues Johann	PNb0312, PNd0733
Jóia ACC	Ana Clara Carvalho Jóia	PId0288
Joly JC	Julio Cesar Joly	PNb0384
Jordão CC	Cláudia Carolina Jordão	PNa0056, PNf0984, PN-R0407
Jorge GX	Guilherme Xavier Jorge	HOF009
Jorge JH	Janaina Habib Jorge	PNc0472
Jorge JO	Jader Oliva Jorge	PN-R0440
Jorge MRD	Marianne Rodrigues Donner Jorge	PNd0673
Jorge OS	Olivia Santana Jorge	PIa0063, PIb0134, PNb0244, PNb0251, PNb0264
Jorge PK	Paula Karine Jorge	PIf0431
Jorge RC (H1)	Renata Costa Jorge	PIe0364, PN-R0259
Jorge RC (H2)	Roberta Costa Jorge	PIc0211, PIe0364, PIf0472, PMI011, PNc0461, PNd0656, PNe0833, PNe0869, PNe0875, RCR044, PN-R0259
Jorge RR	Renata Rocha Jorge	PNb0345, PSUS20
Josgrilbert BT	Beatriz Tirloni Josgrilbert	PIf0421
Jou A	Adriana Jou	RCR-R002
Jounaidi Y	Youssef Jounaidi	PN-R0158
Jreige CS	Camila Sales Jreige	PNc0476
Julião ELD	Erielma Lomba Dias Julião	PNa0131, PNa0146, PNf1051
Julião GM	Gabriela Morais Julião	PN-R0527, PN-R0593

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Juliasse LER	Luiz Eduardo Rodrigues Juliasse	PN-R0050
Jung RE	Ronald Ernest Jung	RS077
Junqueira CE	Caroline Estevam Junqueira	PNb0296
Junqueira JC	Juliana Campos Junqueira	PIc0210, PNa0064, PNc0399, PNc0417
Junqueira PCB	Paulo César Bandeira Junqueira	FID004, LHI011, PIc0188, PIe0353, PNe0893, PNe0912, PN-R0375
Junqueira RB	Rafael Binato Junqueira	PNd0601
Junqueira VS	Vinicius Sandrin Junqueira	PNc0496
Junqueira-Neto RV	Ramiro Vilela Junqueira Neto	PN-R0121
Jural LA	Lucas Alves Jural	FID007, PNc0543, PNd0676, PNf1102, RCR-R057, RS021, RS057, RS060, PN-R0148, PN-R0239, PN-R0422, PN-R0482
Justi S	Simone Justi	HOF016
Justino AA	Ariane Alves Justino	PIb0097
Justino IBS	Isabella Barbosa Dos Santos Justino	PNc0452
Justino LH	Luiza Helena Justino	RCR-R036, RCR165
Justo BRL	Brenda Renata Lopes Justo	RCR108, PN-R0394
Justo MP	Mariana Pagliusi Justo	PIc0186
Kaiel CK	Caroline Kraft Kaiel	PNb0312
Kairalla CA	Cláudia Allegrini Kairalla	PIe0330, PNb0209, PNb0219, SHF031
Kaizer MR	Marina da Rosa Kaizer	PNa0122, PNb0199, PNb0234, PNb0235, PN-R0303, PN-R0305
Kalil SMAPSC	Sophia Marcondes de Andrade Pereira Santa Clara Kalil	PNe0938
Kalinin Y	Yuri Kalinin	PNd0749
Kamakura BR	Bruno Ryuchi Kamakura	PIb0101
Kamio ABS	Ana Beatriz Sato Kamio	PN-R0514
Kammer PV	Pedro Vitali Kammer	PNc0445, PN-R0430, PN-R0471
Kano TH	Tatsuya Henrique Kano	PN-R0138, PN-R0161, PN-R0516, PN-R0540
Kantorski KZ	Karla Zanini Kantorski	PNb0321, PNb0323, PNb0331
Kaper MS	Marise S. Kaper	FC018, LHT001
Kapps V	Vanessa Kapps	PN-R0352
Karam SA	Sarah Arangurem Karam	PSUS38, PN-R0272
Karygianni L	Lamprini Karygianni	PNd0629
Kataoka MSS	Maria Sueli da Silva Kataoka	PIc0209, PNf1045, PNf1049, PN-R0147, PN-R0170, PN-R0358
Katz CRT	Cintia Regina Tornisiello Katz	PN-R0405
Keppel FG	Felipe Guilherme Keppel	PIa0028
Keskoski HM	Helena Marques Keskoski	PN-R0512, PN-R0519, PN-R0530, PN-R0592
Keum B	Byeong-rak Keum	PNc0570
Khoury RD	Rayana Duarte Khoury	FC001, PIe0378, PIe0390, PNd0618, PNd0637, PNe0794, PNe0798, PNe0799, PNe0825, PNf1132, PN-R0079
Kiill LKC	Letícia Krobel da Cunha Kiill	PNa0132
Kim HL	Ha Lim Kim	FC009
Kim ISY	Irene Seong Yun Kim	PNd0726
Kim RR	Rafaela Ricci Kim	PIb0149, PIc0228, PIc0229, PNc0401
Kim TH	Tae Hee Kim	RCR-R008
Kim YJ	Yeon Jung Kim	HOF004, HOF013, HOF016, HOF025, PNa0129, PNb0377, PNc0398, PNc0567, RCR114
Kimura ACRS	Anna Carolina Rye Sato Kimura	INO13, SHF021
Kinoshita RYO	Rafaela Yoshie Oliveira Kinoshita	PNb0307, PNc0474
Kirasuke AM	Arthur Michellim Kirasuke	PIb0127
Kirschneck C	Christian Kirschneck	PNd0664, PNe0838
Kirshneck C	Chistian Kirshneck	PNf1119
Kishen A	Anil Kishen	HA003

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Kitamoto KSA	Karolyne Sayuri de Araujo Kitamoto	PNa0066
Kiyan VH	Vanessa Harumi Kiyan	PNb0198
Klafki LB	Laura Barzotto Klafki	PId0264
Klas-Neto AO	Arthur Orlando Klas Neto	COL002
Klein IP	Isadora Peres Klein	PIb0079
Klein MI	Marlise Inêz Klein	JC001, PIf0451, PNa0052, PNa0060, PNa0079, PNf0992, RCR037
Kleine BM	Brigida Monica Kleine	PIc0185
Kloeckner FL	Fernando Lopes Kloeckner	PNb0321, PNb0323, PNb0331
Kloss IA	Isabela Alex Kloss	PNb0254, PNb0259, PNb0270, PNe0781
Kneitz FB	Fernanda Bello Kneitz	PIc0227, PNd0645
Knoedler SA	Samuel Alfons Knoedler	INO09
Knorst JK	Jessica Klöckner Knorst	LHT005, PIb0155, PNb0277, PNd0669, PNd0675
Ko YH	Youn Hee ko	PNd0726
Kobayashi E	Eduarda Kobayashi	PIa0057
Koday EDP	Erika Dalet de Paula Koday	PId0270, PNb0213
Koga GY	Guilherme Yuuki Koga	PNb0385
Koga-Ito CY	Cristiane Yumi Koga-ito	PNe0928
Kogawa EM	Evelyn Mikaela Kogawa	PNa0081, PNb0311, PNb0315, PNc0468, PNc0470
Koh CC	Carolina Cattoni Koh	PNa0150
Köhler JS	Júlia Schuch Köhler	PSUS38
Kolbe MF	Maria Fernanda Kolbe	PNc0507
Kominami PAA	Paula Akemi Albuquerque Kominami	PIf0470, PN-R0400, PN-R0461
Korelin K	Katja Korelin	PNa0151
Kornalewski FB	Felipe Belford Kornalewski	PNe0814
Kort-Kamp LM	Luana Mota Kort-Kamp	PIc0217, PNc0430
Kotsakis G	Georgios Kotsakis	PNc0576
Kovaliv MV	Maria Victoria Kovaliv	PMI010
Kovalski LNS	Luan Nathiel Santana Kovalski	PNa0152
Kowalczuck A	Alexandre Kowalczuck	PE001
Kozikoski RJM	Rafaella Junqueira Merli Kozikoski	PDIA03
Kraemer G	Gabriela Kraemer	PNa0168
Kramer PF	Paulo Floriani Kramer	RCR-R012, RCR027, PN-R0395
Kremer BM	Bruna de Moraes Kremer	PIc0239
Kroger S	Stephanie Kroger	PNf0995
Kubiak RJF	Rodolfo Jorge Fortes Kubiak	PE013, PIa0012, PN-R0519
Kuchler EC	Erika Calvano Kuchler	PIa0006, PIb0153, PNa0012, PNb0269, PNd0602, PNd0620, PNd0641, PNd0646, PNd0664, PNe0838, PNf1119, PN-R0119, PN-R0120, PN-R0512, PN-R0537
Kuczera MS	Milena Sampaio Kuczera	PE013, PIa0012, PN-R0519, PN-R0592
Kuga MC	Milton Carlos Kuga	PIa0058, PId0244, PIe0335, PNb0210, PNb0220, PNb0227, PNd0718, PNd0729, PNe0914, PN-R0287, PN-R0348, PN-R0474
Kugelmeier CL	Cristie Luis Kugelmeier	PN-R0334
Kuhlman DC	Deise Caldas Kuhlman	INO09, PNc0431
Kunrath MF	Marcel Ferreira Kunrath	PNd0584, SHF034
Kunz PVM	Patricia Valeria Manozzo Kunz	PNb0199, PNb0234, PN-R0305
Kurihara E	Eduardo Kurihara	PN-R0073, PN-R0447
Kury M	Matheus Kury Rodrigues	HOF003, PIa0046, PIa0055, PId0243, PIe0325, PIe0331, PIe0336, PNa0121, PNb0223, RCR082, RCR159
Kusma SZ	Solena Ziemer Kusma	PSUS18
Kussaba II	Isabela Inoue Kussaba	PN-R0073
Lacaia CC	Caroline Campos Lacaia	PNe0881, RCR088

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Lacerda AM	Amanda Mota Lacerda	PNc0528, PNc0529
Lacerda BDL	Beatriz D´´avila Lins Lacerda	PN-R0529
Lacerda F	Flavia Lacerda	PN-R0422
Lacerda FS	Fernanda Dos Santos Lacerda	PNd0603, PNe0789, RCR141, PN-R0518
Lacerda GGF	Gabrielle Gaigher Ferreira Lacerda	PNd0601
Lacerda MFLS	Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda	PIa0036, PIa0041, PN-R0006, PN-R0332
Lacerda MR	Maria Ribeiro Lacerda	PN-R0258
Lacerda REA	Rayssa Emelly Alves de Lacerda	PN-R0107, PN-R0145
Ladeira LLC	Lorena Lúcia Costa Ladeira	COL001, FC003, PNa0130, PNa0166, PNc0552, PN-R0082, PN-R0230
Ladeira LO	Luiz Orlando Ladeira	INO13, SHF021
Ladewig VM	Victor de Miranda Ladewig	PNe0867
Laganá DC	Dalva Cruz Laganá	PNc0476, RCR098
Lage BF	Bruna Ferreira Lage	PNb0300, PNb0302
Lage LMA	Luma de Mello Arruda Lage	PIb0156, PIc0223
Lage-Marques JL	José Luiz Lage-Marques	PNd0622
Lages FS	Frederico Santos Lages	PN-R0509, PN-R0520
Lages LPD	Livio Portela de Deus Lages	RCR-R003
Lago ADN	Andréa Dias Neves Lago	PId0275, PW016
Lago WO	Welligton Oliveira do Lago	PNb0363
Lal P	Prabha Lal	HA003
Lamers JMS	Juliana Maciel de Souza Lamers	PN-R0214
Lamers ML	Marcelo Lazzaron Lamers	PNa0144
Lamim-Santos J	Júlia Lamim dos Santos	PNd0607
Lamprou A	Argyro Lamprou	PNe0898
Lana MA	Márcia Almeida Lana	PIa0017, PId0285, PNa0150
Landim HRS	Heloisa Rodrigues Dos Santos Landim	PIc0186
Landre Júnior J	Jánes Landre Júnior	PNb0300, PNb0302
Lang TF	Thaiane Fernanda Lang	PNe0796
Lange J	Jan de Lange	INO09
Langie RC	Renan Cavalheiro Langie	RCR-R002
Lanna AFN	Anna Flávia Nunes Lanna	PNc0448
Lanna MF	Maria Fernanda Lanna	PNc0448
Lanzoni CG	Camila Geremias Lanzoni	JC006
Laor GET	Gabriel Enrique Tantalean Laor	PNd0746
Lara JS	Juan Sebastian Lara	PIc0234
Lara LAS	Lucia Alves da Silva Lara	PN-R0548
Lara LS	Lorraynne Dos Santos Lara	HA001, PIc0175, PIe0373, PSUS34
Lara VS	Vanessa Soares Lara	PN-R0547
Laslowski L	Leonardo Laslowski	PNb0235
Laudelino LT	Leonardo Trzaskos Laudelino	PNc0514
Laureano ICC	Isla Camilla Carvalho Laureano	PNc0554
Laurentino MLGS	Maria Luciene Gomes da Silva Laurentino	PNc0537
Lavareze L	Luccas Lavareze	HA007
Laxe LAC	Laísa Araujo Cortines Laxe	PNe0902, PN-R0289, PN-R0292, PN-R0514
Lazarin RO	Rafael de Oliveira Lazarin	PNc0518
Lazarini JG	Josy Goldoni Lazarini	PIf0446, PNa0041, PNa0067, PNf0968
Lazarini S C	Silmara C. Lazarini	PNe0829
Lazaris JM	Júlia Miozzo Lazaris	PN-R0404
Lazarus AJG	Anna Julia Goulart Lazarus	PIc0240
Leal ALM	André Luis Martins Leal	PIa0036
Leal BRA	Bruna Roberta Araujo Leal	PNf1035, PN-R0234, PN-R0345

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Leal DL	Daniele Lopes Leal	PNb0357, RCR151
Leal JSS	Jefferson Silva Sousa Leal	PNb0250
Leal JV	João Victor Borges Leal	PN-R0165
Leal LF	Lucas Fernandes Leal	PNa0132
Leal MOCD	Marília de Oliveira Coelho Dutra Leal	RCR-R024
Leal RGA	Ruth Gabriela Althaus Leal	RCR-R005
Leal RMS	Renata Maira de Souza Leal	PNa0134
Leal SC	Soraya Coelho Leal	PIc0233, PN-R0400, PN-R0461
Leão AA	Amanda Alves Leão	LHT018, PIf0429, PNf1082, PN-R0240
Leao DS	Daniel Silva Leao	PN-R0593
Leão GCP	Geanny Carolline Pereira Leão	PE027, PN-R0267
Leão IP	Isaac Portes Leão	PNb0322
Leão LO	Lidiane Oliveira Leão	PIf0439, PNc0561
Leão MP	Moira Pedroso Leão	PNe0811
Leao RS	Rafaella de Souza Leao	RS031, RS046, RS049, PN-R0326
Lebre LMS	Lívia Machado da Silva Lebre	PN-R0226
Lehman LFC	Luiz Felipe Cardoso Lehman	RS084, PN-R0511
Leitão de Souza RR	Raymi Rodrigo Leitão de Souza	PNc0416
Leitão KBM	Karoline Bittencourt Mendes Leitão	PNa0081, PNc0468
Leitão MGS	Marco Gabriel Silva Leitão	PNa0069, SHF008
Leitão-Filho AS	Antonio de Sousa Leitão Filho	INO02, PN-R0065
Leite AC	Adriana Caroline Leite	PNf1058
Leite AF	André Ferreira Leite	HA006, PIf0424, PNa0131, PNd0741, PNd0754, PN-R0105
Leite AP	Ana Paiva Leite	PNa0139, PNf1075, PN-R0236
Leite APP	Anamaria Pessoa Pereira Leite	PIa0036, PIa0041, PN-R0006, PN-R0332
Leite AZ	Adna Zulim Leite	PIb0118
Leite CC	Christiane Cabral Leite	RCR-R023
Leite DF	Diana Ferreira Leite	PN-R0299, PN-R0337, PN-R0374
Leite EC	Eduarda Carvalho Leite	PIc0216
Leite EN	Emanuel do Nascimento Leite	PNe0852
Leite FPP	Fabíola Pessoa Pereira Leite	PN-R0506
Leite FRM	Fábio Renato Manzolli Leite	PIb0110, PNb0316, PNd0594
Leite HQNC	Hazelelponi Querã Naumann Cerqueira Leite	PNb0349, PO011
Leite ICG	Isabel Cristina Gonçalves Leite	PN-R0416
Leite JVC	Juan Vitor Costa Leite	PNb0307
Leite KLF	Karla Lorene de França Leite	PIb0135, SHF011
Leite LDP	Lady Daiane Pereira Leite	PNe0928
Leite MAS	Monica Alves da Silva Leite	RCR056
Leite MFS	Mateus Fernando Souza Leite	RS045, PN-R0326
Leite NC	Nathan Costa Leite	PIe0395
Leite NT	Nicácio Torres Leite	PIf0436, RCR032
Leite PHP	Pedro Henrique Passos Leite	PN-R0509, PN-R0520
Leite SHA	Sofia Hiluey de Aguiar Leite	RCR-R076
Leite VCM	Veida Chiara Mognatti Leite	PN-R0050
Leite-Filho AM	Ademir Melo Leite Filho	PNe0926
Leite-Panissi CRA	Christie Ramos Andrade Leite-Panissi	PIa0016, PNc0479, PN-R0548
Leitune VCB	Vicente Castelo Branco Leitune	PNe0897, PW021
Lejeune VBP	Vanessa Bordenowsky Pereira Lejeune	PN-R0524
Leles CR	Cláudio Rodrigues Leles	PIf0414, PNd0771, PNe0962, RS087
Lelis CO	Carolina Ott Lelis	PN-R0084
Lell GM	Gabriella Mendonça Lell	PNd0641

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Leme AA	Ariene Arcas Leme	PN-R0308
Leme RD	Roberta Duarte Leme	PNd0585
Lemes AM	Andressa Martins Lemes	PNe0795
Lemos CA	Celso Augusto Lemos	PIf0416, PN-R0501
Lemos CAA	Cleidiel Aparecido Araujo Lemos	PN-R0597
Lemos CR	Cintia Ronchi Lemos	PNd0653
Lemos DG	Dyulia Gauterio de Lemos	RS018
Lemos FLM	Flávia Letícia Magalhães Lemos	PNf1045
Lemos GA	George Azevedo Lemos	PN-R0110
Lenhani MIM	Mariah Ignez Maluf Lenhani	PIa0053, PMI007, PW013
Lenza MG	Maurício Guilherme Lenza	PN-R0487
Lenza MMO	Milena Moraes de Oliveira Lenza	PN-R0487
Lenzi MM	Michele Machado Lenzi	PIc0225, PIc0232, PIf0454, RCR061
León BLT	Blanca Liliana Torres León	PNb0202
León IMEL	Iara María Ersilia Lima de León	PId0248
León JE	Jorge Esquiche León	PNc0425, PNc0437, PNd0746, PNf1043
Leonardi GR	Gislaine Ricci Leonardi	PDIA03
Leonardo KS	Karine de Souza Leonardo	PIb0148
Leonardo RT	Renato de Toledo Leonardo	LHI001
Leoni GB	Graziela Bianchi Leoni	PNa0045, PNe0956
Lepri CP	Cesar Penazzo Lepri	PNa0012, PNa0061, PNe0838
Lesiak NS	Natanael Soares Lesiak	RS033
Lessa VSS	Vitor Soares da Silva Lessa	PIe0363
Lesser M	Marcelo Lesser	RCR102, RCR112, RCR164
Leutz ACN	Anna Carolina Neves Leutz	PNa0036
Lewis S	Steven Lewis	PIe0348
Liao LC	Lorena Chen Liao	PId0310
Libânio KLCS	Kennedy Levi Costa Silva Libânio	PN-R0184, PN-R0223
Libardi VB	Vanessa Balbino Libardi	RS020
Libera CRC	Carla Regina do Carmo Della Libera	PNe0804, PNe0815
Líbera JD	Juliana Dela Líbera	LHT008
Liedke GS	Gabriela Salatino Liedke	PNa0137, RCR-R086
Liepman O	Owen Liepman	SHF001
Lima AA (H1)	Adriano de Almeida de Lima	PNb0373, PNf1107, PW015
Lima AA (H2)	Amanda Alves de Lima	PN-R0179
Lima AAS	Antonio Adilson Soares de Lima	PNd0752
Lima AF	Adriano Fonseca de Lima	PIa0055, PIe0331, PIe0336, PNa0121, RCR082
Lima AJC	Ana Júlia Cangussu Lima	PNa0154, PNf1042
Lima ALD	Anna Luiza Delmondes Lima	PNa0081, PNb0315, PNc0468, PNc0470
Lima ALF	Anna Luísa Freire de Lima	PId0292, PId0293, PId0294, PNb0374
Lima AMFS	Ana Maria Freire de Souza Lima	PSUS16
Lima APCB	Ana Paula da Cunha Barbosa de Lima	PNc0395
Lima AR	Augusto Rodrigues Lima	PNf0978, PNf1115
Lima AS	Amós Silva Lima	PIc0237
Lima AVA	Andreza Victoria Andrade de Lima	PNf1039, PNf1043, PNf1086, RCR130
Lima B	Bruno Lima	PNe0899
Lima BN	Beatris do Nascimento Lima	PIf0422
Lima BTU	Bianca Tiemi Uehara Lima	PN-R0329
Lima BVA	Bruno Vicente Alves de Lima	PIf0436, RCR032, RCR060
Lima CAS	Carlos Augusto de Souza Lima	RCR127
Lima CCB	Cacilda Castelo Branco Lima	FC019, PE019, PIa0076, PMI006, PNb0354, PNe0861, PNe0872, PN-R0425, PN-R0484

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Lima CDSO	Caroline Daiana Scabeni Oliveira Lima	PNa0083, PN-R0333
Lima CM	Caroline Meronha de Lima	PN-R0189, PN-R0211, PN-R0215, PN-R0255, PN-R0256, PN-R0405
Lima CO	Carolina Oliveira de Lima	PId0262, PNd0598, PN-R0011, PN-R0016, PN-R0026
Lima CPM	Catarina Pereira Monteiro Lima	PNe0831, PNf1116
Lima CRS	Cleiton Rone Dos Santos Lima	PIb0080, PIb0086, PNa0135, PNd0740, RCR128, RCR131
Lima DANL	Débora Alves Nunes Leite Lima	PIa0042, PId0249, PNb0207, PNd0717, PNd0721, PNd0722, PW019, PW027, RCR088, PN-R0369
Lima DC	Daniela Coêlho de Lima	LHT018, PId0291, PIe0365, PIf0429, PNb0363, PNb0371, PNc0539, PNf1082, PN-R0240
Lima DCB	Daniela Cristina Braga de Lima	PNf1023, PN-R0573
Lima ECP	Edith Camila Pereira Lima	JC002, PDIA02, RCR046
Lima FGGP	Felipe Gomes Gonçalves Peres Lima	PNd0588
Lima FJC	Fernando José Camello de Lima	PNc0467, PN-R0110
Lima FS	Fernanda Silva de Lima	PN-R0134
Lima G	Gabriela Lima	PIb0148
Lima GC	Gustavo Castro de Lima	FC016
Lima GG	Gabriele Gonçalves de Lima	RCR145
Lima GLS	Gustavo Lucas da Silva Lima	PN-R0011
Lima GRA	Guilherme Roberto Andrade Lima	PIb0095, PIb0097
Lima GS	Giana da Silveira Lima	PNe0913, PNf0981, PNf1077
Lima GSP	Gustavo Seixas de Paiva Lima	PNc0575
Lima HCS	Haysla Camily Santos de Lima	PId0266, PIe0327
Lima HMM	Hélida Maria Moraes Lima	INO06, RCR-R061
Lima HVA	Hudson Vinicius de Almeida Lima	PNc0556
Lima I	Isadora de Lima	PIa0053
Lima IDA	Isabela Duarte Ávila de Lima	PN-R0343
Lima IP	Isabelle Precibicien de Lima	PIf0452, PNd0674
Lima JCFD	Jéssica Carolini Ferreira Delgado Lima	PNa0083, PNd0725
Lima JES	Julia Ellen Silva Lima	PN-R0177, PN-R0178
Lima JHF	João Henrique Ferreira Lima	PNc0571
Lima JP	João Pedro de Lima	PNd0624
Lima JRA	José Roberto Alves Lima	RCR118
Lima JVF	José Vitor Furuya de Lima	PNf0987
Lima KC	Kenio Costa de Lima	PIe0368, PIf0439, PNc0561, PNd0750
Lima KF (H2)	Karina Foresto de Lima	PNe0921
Lima KF (H1)	Kauanne Fonseca de Lima	PIb0146, PNa0054, PNc0403, PN-R0423
Lima KL	Kaique Leite de Lima	PSUS28
Lima LC	Leonardo Custódio de Lima	SHF031
Lima LHF	Luciano Henrique Ferreira Lima	RS084, PN-R0511
Lima LM (H2)	Letícia Moreira de Lima	PNc0466
Lima LM (H1)	Lorena Maranhão de Lima	RCR-R073, PN-R0320, PN-R0326, PN-R0345, PN-R0534
Lima LNS	Lívia Nadylena da Silva Lima	PNd0722
Lima LRC	Leticia Rossa da Costa Lima	PIa0035
Lima LRG	Luzia Rayane Gomes de Lima	RS007
Lima MCSEC	Maria Clara Santos Estrela Correia Lima	PO006
Lima MDM	Marina de Deus Moura de Lima	FC019, PIa0076, PMI006, PNa0057, PNe0861, PNe0862, PNe0872, RCR060, PN-R0425, PN-R0484
Lima MEM	Maria Eduarda Marques de Lima	PIf0470
Lima MF	Miguel Faria Lima	PIe0321, RCR162
Lima MFB	Mariana Feitosa Bezerra de Lima	PNc0495
Lima MHCT	Maria Heloísa da Conceição Tavares de Lima	PNe0945, PNe0949
Lima ML	Marcella Loiola Lima	RCR040

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Lima MMSP	Marcella Mieko Sugavala Pasquini de Lima	PNf1040
Lima MO	Mirella de Oliveira Lima	PNc0541, PNe0957
Lima MP (H3)	Manoel Pereira de Lima	SHF035
Lima MP (H1)	Mateus Pacer de Lima	PN-R0027, PN-R0037
Lima MP (H2)	Matheus Peres de Lima	RS008, PN-R0171
Lima MSA	Manoella Santiago Almeida Lima	PIa0064, PIb0139
Lima MSFF	Michel Sena Fernandes Faria Lima	PIe0321, RCR162
Lima MVA	Marcelo Vinícius Andrade Lima	PNd0587
Lima NFC	Natalia Fernandes Cardoso Lima	PN-R0130
Lima PM	Priscila Moraes Lima	PE028, PIa0074, PIe0370
Lima PMN	Patrícia Michelle Nagai de Lima	PNc0399
Lima RA (H1)	Rafaela Amaral Lima	JC011
Lima RA (H2)	Ramille Araújo Lima	PNf0993
Lima RB	Ricardo Barbosa Lima	PNc0425, PNf1103
Lima RBA	Raquel Borges Amancio de Lima	PN-R0329
Lima RG	Rodolfo Gonçalves Lima	PN-R0292
Lima RL	Rodrigo Lopes de Lima	PNe0846
Lima RPE	Rafael Paschoal Esteves Lima	PNc0508, PN-R0041
Lima RR (H1)	Rafael Rodrigues Lima	PIb0125, PId0315, PNc0411, PNc0412, PNd0592, PNd0698, PNd0699, PNd0700, PNd0715, PNd0758, PNe0780, PNe0786, PNe0787, PNe0914, PNf0970, PNf0974, PNf0983, PNf1026, PNf1090, PNf1144, RCR013, RCR122, PN-R0346
Lima RR (H2)	Rafaela Regina de Lima	PN-R0509, PN-R0520
Lima RWS	Ricardo Wilson Dos Santos Lima	PN-R0551
Lima SC	Sinara Cunha Lima	PN-R0298
Lima SDSM	Sabryna Dicksan Silva Meira Lima	PN-R0117
Lima SL	Sulamita Lemos Lima	PN-R0232
Lima SSJC	Samuel Santana Jales de Carvalho Lima	PNf0985
Lima TGG	Thalles Gabriel Germano Lima	PNc0513, PNe0945, PNe0949
Lima TPL	Tainara de Paula de Lima Lima	PId0314
Lima TSS (H1)	Taynara da Silva Soares Lima	PNa0057, PNe0861, PN-R0425, PN-R0484
Lima TSS (H2)	Thaís Sousa Silva Lima	SHF004
Lima VCS	Victória Clara da Silva Lima	PNd0743, PNe0928
Lima VMA	Vinícius Matheus Alves de Lima	PN-R0371
Lima VP	Valeska Portela Lima	PN-R0213
Lima-Carvalho LM	Letícia Lima Morais Carvalho	FC007, PNc0428, PNe0836
Lima-da-Silva ECS	Emanuelly Camilly Soares de Lima da Silva	PIb0125, PId0315, PNf0970, RCR013
Lima-Júnior DA	Djalma Antonio de Lima Júnior	PNb0240
Lima-Júnior GJ	Gilvânio José de Lima Júnior	PNc0442
Lima-Junior LG	Laercio Guedes de Lima Junior	PN-R0436, PN-R0438, PN-R0439
Lima-Martins TMNR	Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima Martins	INO06, RCR-R061, PN-R0227
Lima-Neto EM	Eudes Marques de Lima Neto	PNc0537, PN-R0278
Lima-Neto TJ	Tiburtino José de Lima Neto	RS008, PN-R0171
Limírio JPJO	João Pedro Justino de Oliveira Limírio	PNe0951, RCR-R083, RCR108
Limoeiro AGS	Ana Grasiela da Silva Limoeiro	PNf1147, PN-R0009, PN-R0031, PN-R0046, PN-R0049, PN-R0051
Lin LYC	Letícia Yin Chun Lin	PIa0005
Linden L	Lília Van Der Linden	PN-R0410
Lindenberg GM	Gabriela Minello Lindenberg	PIc0172
Linhares CRB	Camila Rodrigues Borges Linhares	PNa0147, PN-R0077, PN-R0123
Linhares HDD	Helton Diego Dantas Linhares	RCR014
Linhares NP	Nadine Pinheiro Linhares	PNa0069, PN-R0546

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Linhares RD	Rodrigo Defilippo Linhares	PN-R0518
Lino IR	Isadora Ribeiro Lino	RCR121
Lins LBC	Laura Buarque Caminha Lins	RS031, RS046, RS049, PN-R0318, PN-R0326
Lins PVAM	Pedro Vitor Araujo Mendonça Lins	PNc0467
Lins RBE	Rodrigo Barros Esteves Lins	RS036, PN-R0319, PN-R0347, PN-R0376
Lins-Candeiro CL	Caio Luiz Lins-Candeiro	PN-R0120
Lira AF	Andréa Fabiana de Lira	PIc0164, PIc0165
Lira AO	Adriana de Oliveira Lira	PNd0649, RCR056, RCR097
Lira Júnior R	Ronaldo Lira Júnior	PNd0769
Lira NBCES	Nadya Bellandi da Cunha e Silva Lira	RS072
Lira-Neto AC	Armando Cabral de Lira Neto	PNc0549, PNc0554, PNc0560, PSUS24, PSUS31
Lisboa CV	Carolina Vidigal Lisboa	LHT018, PIf0429, PNf1082, PN-R0240
Lisboa Filho PN	Paulo Noronha Lisboa Filho	PN-R0496, PN-R0517, PN-R0580
Lisboa MRP	Mario Roberto Pontes Lisboa	PNc0515, PN-R0546
Lisboa MV	Marcos Vinicius Lisboa	PIf0423
Lisboa SFS	Sabrina Francesca de Souza Lisboa	PNa0011
Lisboa TRS	Taiane Rocha da Silva Lisboa	RCR-R038
Lisi MB	Monise Barbuzano Lisi	PIc0161
Llanos AH	Alexandre Hugo Llanos	PNc0541, PNe0957
Lobo AB	Ana Braune Lobo	PN-R0103
Lobo AC	Ana Carolina Lobo	LHT016
Lobo AO	Anderson de Oliveira Lobo	SHF036
Lobo MM	Maristela Maia Lobo	HOF013
Lôbo MV	Maelly Vicente Lôbo	PN-R0110
Lobo PLD	Patrícia Leal Dantas Lobo	PN-R0444
Locatelli APM	Ana Paula Moura Locatelli	PNb0199, PNc0569
Loguercio AD	Alessandro D. Loguercio	JC008, JC009, JC010, LHI009, PIa0021, PIa0023, PIa0026, PIa0035, PIa0037, PIa0039, PIa0048, PIa0053, PId0248, PId0270, PId0274, PId0276, PIe0323, PIe0340, PIe0342, PIe0343, PMI007, PNb0236, PNb0237, PNb0239, PNd0690, PNd0691, PNd0708, PNd0711, PNe0888, PNe0906, PNe0907, PW003, PW005, PW006, PW009, PW013, PW018, PW023, PW024, RCR049, RCR077, PN-R0373, PN-R0384, PN-R0411
Loivos ACB	Ana Catarina Busch Loivos	PIf0434
Lomba MES	Maria Eduarda e Silva da Lomba	PNc0393
Londoño LJS	Lina Janeth Suárez Londoño	PNc0409
Longhi AF	Andréa Falcone Longhi	PNd0669
Longo BD	Beatriz Dettoni Longo	RCR104
Lonni N	Nicole Lonni	PIb0089, PIb0094, RCR129, RS069, PN-R0127, PN-R0128, PN-R0154
Lopes A	Amanda Lopes	RCR067
Lopes ABS	Ana Beatriz Safady Lopes	PId0305, PId0308, PNf1145, RCR026
Lopes AN	Andressa Neves Lopes	PIf0424
Lopes AO	Adrielle Ouchi Lopes	PN-R0257
Lopes APF	Ana Patrícia de Freitas Lopes	PIe0368, PNc0561, PNd0750
Lopes APS	André Pedro Dos Santos Lopes	PNd0737
Lopes BC	Beatriz Campos Lopes	PNd0606
Lopes CB	Carolyne Brito Lopes	PN-R0261
Lopes CCA	Camila de Carvalho Almança Lopes	RS015
Lopes CMCF	Celia Maria Condeixa de França Lopes	PIb0148, PIc0183, PId0253
Lopes CS	Camila Soares Lopes	PIe0388, PNa0044, PNe0817
Lopes DR	Debora Rodrigues Lopes	INO06
Lopes DS	Daniela Siqueira Lopes	PNc0513, PNe0945, PNe0949

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Lopes EM	Erica Mendes Lopes	PId0308, PIe0377, PIe0392, PNf1115, PNf1145, RCR026
Lopes FF	Fernanda Ferreira Lopes	RCR117, PN-R0025
Lopes GC	Guilherme Carpena Lopes	PNa0092, PN-R0364
Lopes GRS	Guilherme da Rocha Scalzer Lopes	PN-R0532
Lopes HB	Helena Bacha Lopes	PIa0003, PNa0004, PNc0568, PNe0778, PN-R0132
Lopes IO	Isabelle Oliveira Lopes	PIe0330, PNb0219
Lopes JF	Jessica de Figueiredo Lopes	RCR-R082
Lopes JG	Julia Godoi Lopes	PNf1128, PN-R0589
Lopes JPS	Joao Paulo Schmitt Lopes	PN-R0108, PN-R0138, PN-R0516, PN-R0540
Lopes KRR	Karla Roberta Ribas Lopes	PIf0403
Lopes LC	Laura Cascão Lopes	PNa0148
Lopes LCA	Letícia Caminha Aguiar Lopes	PNa0057, PNe0861, RCR060, PN-R0425, PN-R0484
Lopes LM	Lauani Murakami Lopes	PN-R0431, PN-R0480
Lopes MA	Marcio Ajudarte Lopes	RCR171
Lopes MB	Murilo Baena Lopes	PNb0216, PNd0710, RCR-R031, RCR-R032, RCR074
Lopes MC	Mauricio Camargo Lopes	RCR-R009, RCR-R010, RCR-R011, RCR-R029
Lopes MES	Maria Eduarda Scordamaia Lopes	PId0314, PNc0520
Lopes MF	Mateus Ferreira Lopes	LHT018, PIf0429, PNf1082, PN-R0240
Lopes MKF	Mariana Kelly Felicíssimo Lopes	PN-R0149
Lopes MLD	Maria Luiza Diamantino Lopes	PN-R0473
Lopes MN	Márcia Nóbrega Lopes	PN-R0117
Lopes MP (H2)	Marina Paparotto Lopes	PW019
Lopes MP (H1)	Matheus Paschoaletto Lopes	RCR144
Lopes MRL	Maria Rita Lima Lopes	PNa0181, PNe0860, PN-R0465
Lopes MVS	Maria Vitória Santos Lopes	PId0272
Lopes MX	Mariana Xavier Lopes	PNd0713
Lopes NB	Nathalia Baldicera Lopes	RS070
Lopes NG	Nathalia Gomes Lopes	PNf1101, RCR157
Lopes NM	Nara Muniz Lopes	PNc0426
Lopes NS	Natalia de Souza Lopes	PNd0717
Lopes NVA	Natália Vitória de Araújo Lopes	PN-R0107, PN-R0145
Lopes RN	Rodrigo Nascimento Lopes	RCR031
Lopes RT	Ricardo Tadeu Lopes	PIc0187, PNd0662, PNd0673, PN-R0016, PN-R0026, PN-R0532
Lopes RTA	Raissa Taynnar Albuquerque Lopes	PNb0364, PNb0365
Lopes SLPC	Sergio Lucio Pereira de Castro Lopes	PNb0358, PNc0509, PNd0731, PNd0743, PNd0744, RCR125
Lopes TV	Thomaz Verardo Lopes	PNb0323, PNb0331
Lopes-Filho H	Hibernon Lopes Filho	PN-R0347
Lopes-Junior WJ	William José Lopes Junior	PN-R0283
Lopes-Olhê FC	Fabiane Carneiro Lopes-Olhê	LHI002, LHI003, PIf0398, PNa0017, PNa0018, PNa0027, PNc0487, PNc0503, PNd0617, PNf1007, PNf1128, PNf1133, PN-R0450
López CMD	Cecilia Mariana Díaz López	RCR-R018, RS032
Lopez EAG	Edna Alejandra Gallardo Lopez	PE018
Lopez-Capp TT	Thais Torralbo Lopez-Capp	PId0260
Lorena ICMD	Isadora Cristina Moraes Dias Lorena	PNd0605
Lorenzini AS	Arthur Santana Lorenzini	PNf1040, PNf1070
Lorenzo IA	Isadora Alves Lorenzo	PNf0979, PNf1013, RCR095
Loretto SC	Sandro Cordeiro Loretto	PNd0698, PNd0699, PNd0700, PNd0715, PN-R0346
Lossnitz LC	Letícia Cecília Lossnitz	PIe0356
Loterio WS	Wendell de Sousa Loterio	PNb0228, PN-R0352

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Lotto M	Matheus Lotto	FC007, PIa0063, PIb0134, PNb0244, PNb0251, PNb0264, PN-R0456
Louis B	Béthaillard Louis	PN-R0012, PN-R0034
Louredo BVR	Brendo Vinicius Rodrigues Louredo	PNd0760
Lourenço AHT	Aneliese Holetz de Toledo Lourenço	PNa0184
Lourenço EJV	Eduardo José Veras Lourenço	PNb0308, PNc0578, PNc0581, PNd0766, PNd0769, PNe0954, PN-R0094, PN-R0560
Lourenço PR	Pedro Rossato Lourenço	PNd0617
Lourenço TGB	Talita Gomes Baêta Lourenço	PIc0187
Lourenço VS	Vivian de Souza Lourenço	PNe0859
Lourenço-Neto N	Natalino Lourenço Neto	PNb0244, PNc0434, PNc0435, PNc0441, PNd0642
Loures FV	Flávio Vieira Loures	PNa0064
Loures MB	Matheus Borges Loures	PNa0170
Louzada LM	Lidiane Mendes Louzada	PId0305, PNd0626
Louzada VG	Victoria Gabriela Louzada	PNd0619
Louzeiro TLRP	Tayanne Laíse da Rocha Pirixan Louzeiro	PNb0367
Lovison MF	Marcella Fernandes Lovison	PNf1141
Lovo NFS	Nathalia Folvy Santin Lovo	PIa0007
Lozada MIT	Maribí Isomar Terán Lozada	LHI010, LHI011, PIe0353, PIf0411, PNb0218, PNe0841, PNe0893, PNe0912, PN-R0375, PN-R0533, PN-R0542
Luca ACF	Ana Clara Falabello de Luca	FC009
Luca MP	Mariana Passos de Luca	PId0283
Lucardians BG	Beatriz Gomes de Lucardians	PNf1148
Lucas ACS	Ana Cyra Dos Santos Lucas	RCR-R040, RCR-R079
Lucas APM	Ana Paula Martins Lucas	PIe0383, PIe0386, PNe0800
Lucas LMB	Larissa Mendes Barbosa Lucas	PNf1033
Lucena CRV	Clara Ramalho Vieira de Lucena	INO06, RCR-R061, PN-R0227
Lucena EHG	Edson Hilan Gomes de Lucena	PNf1067, PO012, PSUS06, PSUS41, PSUS48
Lucena MEA	Maria Eduarda Arruda de Lucena	PNa0128
Lucena NO	Natalia Oliveira de Lucena	PIc0195, PId0300, PId0303
Lucena SC	Sílvia Carneiro de Lucena	RS053
Luchesi BPN	Bianca Pires Nepomuceno Luchesi	PN-R0304
Lucietto DA	Deison Alencar Lucietto	PIe0363
Lucinda LMF	Leda Marília Fonseca Lucinda	PN-R0131
Lucisano MP	Marília Pacífico Lucisano	PIc0192, PId0317, PNc0437, PNc0453
Ludtke MT	Mateus Tavares Ludtke	PNc0498
Luiz AM	Aline Mattos Luiz	PNe0954
Luiz CM	Caroline Meurer Luiz	PNa0092
Luiz LBP	Luana Beatriz Das Portas Luiz	PNd0602, PNf1143
Luiz M	Marina Luiz	PId0266
Luiz RR	Ronir Raggio Luiz	FID006
Luiza VL	Vera Lucia Luiza	PN-R0259
Lujan CD	Carina David Lujan	RCR090
Luna CAL	Cássia Alves de Lima Luna	PNb0352, RCR-R075, PN-R0485
Lund RG	Rafael Guerra Lund	PNe0913, RS026, RS033, PN-R0002, PN-R0505
Luppi MES	Maria Eduarda Simões Luppi	PNc0580
Lustri WR	Wilton Rogerio Lustri	PNe0829
Lutzke CL	Camila Lampier Lutzke	RCR-R069
Luz JGC	João Gualberto De Cerqueira Luz	PNa0082
Luz SBA	Sabrina Barth de Andrade Luz	RCR-R044
Luzin L	Leticia Luzin	PIb0115
Lyko KF	Karine Fatima Lyko	PE023, PSUS14

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Lyra CVV	Carolina Viana Vasco Lyra	RCR-R063, PN-R0059, PN-R0064
Macari S	Soraia Macari	PIf0447, PNa0035, PNe0832, RCR-R072, PN-R0273, PN-R0440, PN-R0473, PN-R0483
Macario LB	Lucas Brito Macario	PNa0127
Macas LEV	Luis Eduardo Vélez Macas	RCR-R018
Macedo AP	Ana Paula Macedo	FC013, PIc0161, PNa0103, PNe0859, PNe0956, PN-R0543
Macedo DS (H2)	Danielly da Silva Macedo	PN-R0398
Macedo DS (H1)	Débora Serrano de Macedo	RCR106
Macedo GF	Gustavo Farias Macedo	PN-R0524
Macedo IHL	Iago Henrique Lara Macedo	PN-R0169
Macedo JLT	Juliana de Lima Teixeira Macedo	PNc0513, PNe0945, PNe0949
Macedo JVM	João Victor Monteiro de Macedo	PNb0387, PN-R0500
Macedo KN	Karolina Nunes Macedo	PN-R0007
Macedo LG	Laura Gabriela Macedo	PNb0379, PN-R0591
Macedo MRT	Maria Rita Teixeira de Macedo	PNc0440
Macedo MTS	Monalisa Teixeira Santos de Macedo	PNb0311
Macêdo RFC	Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macêdo	PN-R0313, PN-R0382
Macedo TCS	Tersia Cristina Silva Macedo	PN-R0542
Macedo TG	Thiara Guimaraes Macedo	HA004
Macedo TT	Tatiane Tiemi Macedo	PNc0424, PNf0968
Machado AA	Alan Alves Machado	PNc0505
Machado AC (H1)	Alexandre Coelho Machado	PNd0692, PN-R0366
Machado AC (H2)	Andressa Carvalho Machado	PN-R0167
Machado ACP	Ana Carolina Penha Machado	PNa0135, RCR131
Machado AMA	Ana Maria Antunes Machado	PO009
Machado AMR	Allien Monique Rosa Machado	PNd0603
Machado BL	Barbara Leite Machado	HOF023
Machado BMSM	Barbara Maria de Souza Moreira Machado	PIe0365
Machado BP	Barbara Pavin Machado	RCR171
Machado CAO	Claudia Aparecida de Oliveira Machado	PN-R0587, PN-R0595
Machado CR	Carla Reis Machado	PNd0660
Machado FC (H2)	Fabrício Campos Machado	PSUS01
Machado FC (H1)	Fernanda Campos Machado	PNc0426, PN-R0182, PN-R0396, PN-R0472, PN-R0475
Machado FLA	Fernanda Laura Alves Machado	PO007, RCR147
Machado FRC	Fabiana Roberti Coneglian Machado	PNc0460
Machado GF	Gabriella de Freitas Machado	PNc0461, PNd0656, PNe0833, PNe0875
Machado GM	Gabriela do Manco Machado	FC009, PMI004
Machado GPSA	Gisele Patrícia de Souza Albuquerque Machado	RCR058, RCR096
Machado GR	Gabriela Rodrigues Machado	PIb0133, PIb0142
Machado IA	Isadora Assis Machado	PNd0668
Machado IS	Isabelle de Souza Machado	PN-R0301
Machado JPA	Joao Paulo Aleixo Machado	PN-R0587
Machado JR	juliana Reis Machado	PNd0634
Machado LMR	Leonardo Mendes Ribeiro Machado	INO22, PNf1008
Machado LS	Lucas Silveira Machado	PN-R0290
Machado MAAM	Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado	FC021, PIf0431, PNb0244, PNb0251, PNc0434, PNc0435, PNd0642, PNd0667, PNe0857, PPE001
Machado MAN	Maria Angela Naval Machado	PNc0510
Machado MEP	Maria Eduarda Perceval Machado	PId0283
Machado MJ	Mayra Junqueira Machado	PN-R0475
Machado MMT	Márcia Maria Tavares Machado	PNf1106

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Machado MNS	Mariana Nery Dos Santos Machado	PId0305, PIe0377
Machado NES	Nathália Evelyn da Silva Machado	PNd0631
Machado PG	Pedro Gustavo Machado	PNe0832
Machado RA (H2)	Renato Assis Machado	HA001, HOF009, HOF011, HOF012, PIc0203
Machado RA (H1)	Rosilene Andrea Machado	PNb0254, PNb0259, PNb0270, PNe0781
Machado RG	Renata Gondo Machado	PN-R0315
Machado RMM	Raissa Micaella Marcello Machado	PNb0282, PNc0485, PNc0507, PNd0776, PNe0938, PNf1027, RS035, RS072
Machado T	Thalita Machado	HOF012
Machado TGO	Thais Gomes de Oliveira Machado	COL006, PIc0226, PNb0260, PNd0650
Machado-Filho CA	Carlos Alberto Machado Filho	PNf1013
Machado-Silva CBB	Cristiane Braga Barbosa Machado-Silva	PNb0354, PNb0361, PN-R0426
Machado-Souza C	Cleber Machado de Souza	PN-R0217
Maciel BM	Bruno Martins Maciel	INO16, PIe0335, PNb0220, PNb0227, PNd0729
Maciel CCM	Clarissa Carvalho Martins Maciel	PIc0168, PIc0169, PIc0190, SHF033
Maciel CM	Carolina Menezes Maciel	PN-R0204, PN-R0324
Maciel EF	Eduardo Fraga Maciel	PNb0329, RCR-R064
Maciel GG	Giovanna Gomes Maciel	PIa0001, PNa0095, PNa0096
Maciel KF	Kamilla Faria Maciel	PN-R0262
Maciel LS	Leticia Santos Maciel	RS024
Maciel LSL	Lara Sant'anna Lula Maciel	INO15, PIe0341
Maciel LV	Laís Vieira Maciel	PN-R0026
Maciel PP	Panmella Pereira Maciel	SHF035
Maciel TBS	Thales Belluzzo Silva Maciel	PN-R0332
Madalena IR	Isabela Ribeiro Madalena	PNa0012, PNe0838
Madeira M	Miguel Madeira	PN-R0129
Madeira MFM	Mila Fernandes Moreira Madeira	PNf1033
Madeiro MS	Milene Dos Santos Madeiro	PNb0365
Madruga LYC	Liszt Yeltsin Coutinho Madruga	PN-R0385
Maeda A	Alexandre Maeda Neves	RS040
Maeda FA	Fernando Akio Maeda	PId0268, PIf0469
Maferano EFE	Eduardo Frederico Eduardo Maferano	PNa0169, RCR-R018, PN-R0109, PN-R0445
Magalhães AC	Ana Carolina Magalhães	PIb0149, PIc0219, PIc0228, PIc0229, PMI012, PNa0053, PNc0401
Magalhaes AD	Ataydes Dias Magalhaes	PNf1107
Magalhães AN	Amanda Neves Magalhães	RS027
Magalhaes CG	Cecilia Gallottini de Magalhaes	PIf0421
Magalhães FCA	Fabiana Costa Assis Magalhães	PNa0093, PN-R0563
Magalhães IS	Igor Souza Magalhães	RCR080
Magalhães JCA	José Cássio de Almeida Magalhães	LHT009
Magalhães JPMD	João Pedro de Mello Dutra Magalhães	PSUS43
Magalhães LI	Luiza Iaizzo Magalhães	SHF024
Magalhães LMP	Luciana Mara Peixôto Magalhães	PNb0214, PN-R0534
Magalhães MAV	Maria do Amparo Veloso Magalhães	RCR115
Magalhaes MCMM	Maria Cecilia Monteiro Marques Magalhaes	LHI006
Magalhães MF	Matheus Frota Magalhães	PNf1071
Magalhães NL	Nilza Letícia Magalhães	PNa0050, PNd0608
Magalhães-Filho RJP	Roberto José Pessoa de Magalhães Filho	PN-R0150
Magalhães-Filho TR	Thales Ribeiro de Magalhães Filho	INO11
Magalhães-Neto JA	João Augusto Magalhães Neto	SHF029, PN-R0306
Magalhães-Silva DL	Dayviddy Lucas Magalhães Silva	PE003, PNc0410, PNf0967
Magario CAM	Caroline Akemi Mendes Magario	PNa0138

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Magnabosco RF	Roberta Ferraz Magnabosco	RCR-R024
Magnabosco-Neto AE	Antonio Eugenio Magnabosco Neto	RCR-R024
Magnani M	Marciane Magnani	PN-R0498
Magno MB	Marcela Baraúna Magno	FID007, JC007, PIf0474, PNb0222, PNc0543, PNd0663, PNd0677, PNd0694, PNe0851, PNf1102, RS021, RS048, RS057, RS060, PN-R0148, PN-R0226, PN-R0239, PN-R0482
Magri LV	Lais Valencise Magri	PIa0015, PIa0016, PIc0170, PIc0172, PIf0398, PNc0479, PNc0487, PNc0503, PNe0848, PNf1007, PN-R0536, PN-R0548
Magrin GL	Gabriel Leonardo Magrin	PIf0399, RCR-R035
Magro AKD	Alessandra Kuhn Dall Magro	RCR-R053, RCR-R062
Magro HO	Hugo de Oliveira Magro	RCR139
Magro OO	Otto de Oliveira Magro	PNc0398, RCR139, PN-R0572
Maia CA	Caroline Andrade Maia	PIf0447, PNa0035
Maia EG	Emanuella Gomes Maia	PN-R0263
Maia Filho EM	Etevaldo Matos Maia Filho	PId0254
Maia JP	Jhenifer Pinheiro Maia	RCR-R031, RCR-R032
Maia KD	Katlin Darlen Maia	PIa0068, PSUS10, PSUS43
Maia LC	Lucianne Cople Maia	FID006, FID007, JC005, JC007, LHT004, PE006, PE008, PIa0067, PIb0135, PIb0140, PNa0187, PNc0543, PNd0663, PNd0676, PNd0677, PNd0679, PNe0851, PNe0874, PNf1102, PNf1105, RCR-R057, RCR041, RS021, RS048, RS057, RS060, SHF011, PN-R0146, PN-R0148, PN-R0226, PN-R0239, PN-R0398, PN-R0482
Maia LDH	Laura Domingues Habbema de Maia	INO22, PNc0471
Maia LP	Luciana Prado Maia	PNc0555, PN-R0199, PN-R0216
Maia NRF	Nicolle Raposo da Fonseca Maia	PNa0033, PNe0811
Maia SLB	Sophya Leão Baptista Maia	PNf1147
Maia TAC	Thays Allane Cordeiro Maia	PNa0069, SHF008
Maia VM	Vinícius Morais Maia	PNf0993
Maia VSA	Vitória Santana Alves Maia	PIc0182
Maia VSM	Victória Stülpen Muniz Maia	PNc0421
Maia YCP	Yara Cristina de Paiva Maia	PNf1064, PNf1078
Maia-Filho ALM	Antônio Luiz Martins Maia Filho	PN-R0174
Maica BA	Bruna Antonini Maica	PN-R0195
Maier KB	Kelly Batista Maier	RCR-R035
Mailart MC	Mariane Cintra Mailart	COL007, PIa0050, PW008, PW017, RCR085, SHF030
Maiolino A	Angelo Maiolino	PN-R0150
Maior JRS	Juliana Raposo Souto Maior	PN-R0383
Maioto FLDM	Fabio Luiz Dal Moro Maioto	RCR-R012
Malachias LSA	Lívia Silva Araújo Malachias	PIb0158
Malaquias GK	Giulia Kathleen Malaquias	PNa0003
Malaquias LKC	Lara Kramer Chiomark Malaquias	PIc0174, PIc0176, PIc0179, PIf0412, PNc0501, PNf0997, PNf1000, PNf1009
Malard L	Leandro Malard	HA008
Malateaux G	Gabriela Malateaux	RCR102, RCR112, RCR164
Malavazi LM	Larissa Matias Malavazi	PIc0222, PIc0236
Malavazzi TCS	Tainá Caroline Dos Santos Malavazzi	PNd0748
Malheiros SS	Samuel Santana Malheiros	LHI015, PIa0002, PIa0009, PIc0178, PNc0489, PNc0499, PNd0775, RCR161
Mallmann JSC	Júlia Simões de Castro Mallmann	RCR003
Malta IHS	Iago Henrique Silva Malta	PNc0396
Maltagliati LA	Liliana Avila Maltagliati	PNb0245, PW026
Maltarollo TFH	Thalya Fernanda Horsth Maltarollo	PIf0458, PNd0630, RCR016, RS013, RS014

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Maltz M	Marisa Maltz	PMI002
Malucelli GM	Gabrielle Mion Malucelli	COL008
Malucelli JA	Juliana Antoniolli Malucelli	PNb0226
Maluf AB	Anna Bárbara Maluf	SHF009
Maluly-Proni AT	Ana Teresa Maluly-Proni	PN-R0308
Mamani-Valeriano HL	Harrisson Lucho Mamani Valeriano	PN-R0565
Mambrini JVM	Juliana Vaz de Melo Mambrini	PNa0164
Mancim-Imbriani MJ	Maria Júlia Mancim Imbriani	PNe0829, PN-R0097
Mandacaru-Ramos D	Danielle Mandacaru-ramos	RCR057, RCR069, RS027
Mandetta ARH	Amanda Rafaelly Honório Mandetta	PNc0449, PNc0450, PNc0451, PPE001
Mandia GH	Giovanna Hemel Mandia	PIa0046, PNb0198
Manfre HA	Henrique Agrella Manfre	PIb0156
Manfredini D	Daniele Manfredini	PNc0503, RS042
Manfron GAW	Gabriela Aparecida Winkert Manfron	PIa0024, PIa0034
Mangolin EGM	Eduardo Guimarães Moreira Mangolin	PNc0398
Manna MPNC	Maria Paula Novaes Camargo Manna	PMI012, PNa0114
Manso JRGB	João Rubens Gomes de Bastos Manso	PE033, PN-R0275
Manso RWC	Rafael Wallace Cordeiro Manso	PNd0723
Manso TMC	Tainá de Moraes Corrêa Manso	PNb0262, PNc0431
Mansur GW	Georgio Weber Mansur	JC008
Manta FF	Filipe Farias Manta	PN-R0307
Mantey MB	Mirella Bitencourt Mantey	PNb0305
Mantoani JM	Jennifer Milhano Mantoani	SHF030
Manzini DML	Daniela Martins Lacerda Manzini	RCR020, RCR021
Manzoli TM	Tatiane Miranda Manzoli	PN-R0287
Maquera-Huacho PM	Patricia Milagros Maquera Huacho	PN-R0097
Maracci LM	Lucas Machado Maracci	PNa0137
Marangoni-Lopes L	Lenita Marangoni Lopes	PNc0442, PN-R0196
Maranhão FCA	Fernanda Cristina de Albuquerque Maranhão	PNc0467
Marañón-Vásquez GA	Guido Artemio Marañón-vásquez	PIb0132, PIb0143, PIc0235, PNb0269, PNc0439, PNd0585, RS048, PN-R0402, PN-R0409, PN-R0417
Marão HF	Heloisa Fonseca Marão	PIa0075, PNa0001, PNa0002, PNb0375, PNc0579, PNc0582, PNd0587, PN-R0413
Maravic T	Tatjana Maravic	PNe0901
Marçal IEB	Ismênia Edwirges Bernardes Marçal	PN-R0363
Marcantonio CC	Camila Chierici Marcantonio	PIb0109, PIb0111, PIe0381, PNb0330, PNb0380, PNc0520, PNe0935, RCR133, RCR138, PN-R0043
Marcantonio RAC	Rosemary Adriana C. Marcantonio	FC020, PIe0381, PNb0316, PNb0380
Marcantonio-Junior E	Elcio Marcantonio Junior	PNc0514
Marcato CC	Camilly Callegaro Marcato	PN-R0164
Marcato SC	Samara da Costa Marcato	PNf1071
Marcatto MM	Marina Marquezi Marcatto	PN-R0417
Marceliano-Alves MFV	Marilia Fagury Videira Marceliano-Alves	PNf1147, RCR114, RCR118, PN-R0009, PN-R0031, PN-R0046
Marcelino JIR	Jagne Inácio Dos Reis Marcelino	PSUS40
Marcelo C	Carlos Marcelo	PNc0581
Marcelos PGCL	Priscylla Gonçalves Correia Leite de Marcelos	PNe0943, RS036, PN-R0470
Marchetto R	Reinaldo Marchetto	PIb0109, PIf0476, PNe0935
Marchi GAL	Gabriela Arcúrio Landini Marchi	PIa0070
Marchi GM	Giselle Maria Marchi	PIe0333, PNe0915
Marchi R	Rafaella Marchi	PNd0693
Marchiolli CL	Caroline Liberato Marchiolli	PN-R0151, PN-R0531
Marchioro MHNAF	Michelly Hérika Nunes Abu Farah Marchioro	RCR-R007

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Marciano MA	Marina Angélica Marciano	HA002, PIb0101, PIe0392, PNa0036, PNa0041, PNd0599, PNd0610, PNd0625, PNd0626, PNd0632, PNd0688, PNe0810, PNf0978, RCR026, PN-R0033
Marco AC	Andrea Carvalho de Marco	PIc0168, PIc0169, PIc0190, PNd0731, SHF033
Marco V	Vandressa De Marco	RCR-R080
Marcolino GA	Giovana de Assis Marcolino	PNf1010, PNf1011
Marcomini RF	Raphael Fortes Marcomini	PN-R0292
Marcon C	Cleberson Marcon	PNc0550
Marcondes F	Felipe Marcondes	PIc0222, PId0256
Marcondes JA	Júlia Alencar Marcondes	PIa0022, PIa0025, RCR079
Marcos AMS	Ângela Maisa da Silva Marcos	PN-R0307
Marcos BDN	Bruno Daniel Nader Marcos	PIa0005, PNb0289, PNb0313
Marder EL	Emanuelle Ledermann Marder	INO17, PIb0098
Marega NA	Naiara Alves Marega	RS055, RS059, RS066
Marega T	Tatiane Marega	PNa0162, PNa0165, PNa0171, PNa0175, PNa0177, PNb0334, PNb0336, PNb0337, PNb0351, PNb0360
Marengoni LA	Laís Albuquerque Marengoni	PNc0427
Marenucci RS	Rafael Dos Santos Marenucci	PNc0445, PN-R0471
Mares JLSO	Julianna Lavígnia de Sousa Oliveira Mares	PNd0754, RCR116, RCR126
Mariano ACS	Ana Caroline Santos Mariano	PIf0403
Mariano FS	Flávia Sammartino Mariano	JC013, PIf0451, PNa0079, PNf0992
Mariano FV	Fernanda Viviane Mariano	HA007
Mariano LO	Larissa de Oliveira Mariano	PIf0434
Mariano RC	Ronaldo Célio Mariano	PNa0003
Marichalar-Mendia X	Xabier Marichalar-mendia	PNa0125
Marín C	Constanza Marín	PIc0183
Marinato ALZ	Ana Luísa Zonzini Marinato	PNa0145
Marinho GB	Giovanna Bueno Marinho	FID003, PMI003, RCR054, RCR055
Marinho GD	Gabriela Dandaro Marinho	PNa0006, PNa0013, PNf0963
Marinho LE	Lilian Eduardo Marinho	PIc0195
Marinho MCFL	Maria Clara Frias Lobo Marinho	PNd0677, PN-R0226, PN-R0482
Marinho MELN	Maria Eduarda Lima do Nascimento Marinho	PNe0913
Marinho MFL	Mariana Frias Lobo Marinho	PIb0135, PNd0676, PN-R0146
Marinho MFP	Marcia Frias Pinto Marinho	PSUS43, PN-R0141
Marinho PCM	Paula Cristina Marcelino Marinho	PIe0378, PNd0637, PNf1132
Marinho RRB	Ricardo Romulo Batista Marinho	PNc0413
Marinho SR	Sarah Raquel Marinho	PNe0837
Marinho-Neto E	Edmundo Marinho Neto	RS062
Marins LY	Lucas Yoshizawa de Marins	PId0271, PId0273, PIe0328, PNc0497, PNf0999
Marmentini GM	Guilherme Michelin Marmentini	PNa0122
Marques A	Andressa Marques	PIb0094
Marques AA	Amanda Assumpção Marques	PNf1112, RCR036
Marques BF	Bruno Fernandes Marques	PIe0346, PIe0350
Marques BI	Beatriz Ibarra Marques	PIf0455
Marques BV	Bárbara Villiger Marques	RCR006
Marques CE	Cintia Eliza Marques	PNa0149, PNa0151
Marques EPM	Érika Prado Mattos Marques	RCR-R017
Marques GA	Glenda Ávila Marques	PIc0239
Marques GO	Gabriela de Oliveira Marques	PIc0179, PNc0501, PNf1004
Marques JL	João Lucas Marques	PIc0199
Marques LS	Leandro Silva Marques	RCR069
Marques MB	Marcelo Borges Marques	RS058, RS059, RS066

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Marques MBES	Manoela Borges e Souza Marques	PNa0061
Marques MM	Márcia Martins Marques	PNd0644, PNe0791, PNf0963
Marques RA	Rodnei Alves Marques	PNa0183
Marques RCR	Rafaella Cristhina Rego Marques	FID002, PIc0216
Marques RS	Raquel Souza Marques	PN-R0243
Marques VM	Vitória Moraes Marques	PN-R0373
Marques WEP	Welliton Ermerson Pereira Marques	PSUS39
Marques-Da-silva B	Bruno Marques-da-silva	PNc0569, PN-R0024
Marrara JR	Julio Ruiz Marrara	PNf1034, PNf1060
Marsillac ME	Marise Elia de Marsillac	PIf0472, PNe0869
Marsillac MWS	Mirian de Waele Souchois de Marsillac	PIc0225, RCR047
Marsulo AJS	Ana Julia Souza Marsulo	PNd0637
Martel LPG	Larissa Pillar Gomes Martel	PNd0592
Martelli Júnior H	Hercílio Martelli Júnior	HA001
Martelli MGG	Maurício Gandini Giani Martelli	PNd0594
Marti CMA	Caroline Murat Amadeu Marti	PO011, PSUS08, PSUS22
Martignon S	Stefania Martignon	PNd0650
Martin VZ	Victor Zacharias Martin	PDIA02
Martinelli HL	Heloísa Lanzoni Martinelli	PIc0192, PId0317, PNa0050
Martinelli RLC	Roberta Lopes de Castro Martinelli	PNc0427
Martínez DV	Daniela Vázquez Martínez	RCR088
Martinez EF	Elizabeth Ferreira Martinez	PNc0477
Martinho FC	Frederico Canato Martinho	PNa0020
Martini MM	Mateus Martins Martini	PNb0327
Martiniano MJ	Maria Júlia Martiniano	PIe0349
Martins AAF	Ândresson Aurélio Fernandes Martins	INO16, PIe0335, PNb0220, PNb0227, PNd0723, PNd0729
Martins AKA	Alan Klevison Antunes Martins	PNf1064
Martins APVB	Ana Paula Varela Brown Martins	PId0257, PId0266, PIe0327, PNe0879
Martins AS	Andressa Souza Martins	RCR128
Martins BHS	Beatriz Helena da Silva Martins	PIb0105
Martins CHG	Carlos Henrique Gomes Martins	INO13, PNb0221, SHF007, SHF021
Martins CM (H2)	Caio Marques Martins	PNb0284, PN-R0497
Martins CM (H1)	Camila Marinelli Martins	PNb0341
Martins CMN	Clara Melissa Natário Martins	PN-R0343
Martins DCM	Danilo César Mota Martins	SHF004
Martins DLE	Dominique Lara Estolano Martins	PId0262, PId0267
Martins DMG	Diana Moreira Gomes Martins	PIa0058, PId0244, PNb0210
Martins DS	Daiana da Silva Martins	PE010, PIf0460, PNe0858, PNf0965, PNf0977
Martins F	Fabiana Martins	PNa0153, PNf1070
Martins FC	Fábio Carneiro Martins	PNb0373, PNf1107
Martins FH	Fernando Henrique Martins	PNe0802
Martins FS	Fernando da Silva Martins	PNc0577
Martins GC	Gabriele Carneiro Martins	PIa0068, PIb0137, PIb0141, RCR047, PN-R0419, PN-R0437
Martins HDD	Hélder Domiciano Dantas Martins	PSUS06
Martins IC	Isabela Canola Martins	PNf1052
Martins ICF	Isadora Conde Ferreira Martins	PN-R0016, PN-R0026
Martins IS	Isabela Saideles Martins	PNd0727
Martins JA	Julia Alcantara Martins	SHF028
Martins JD	Jordana Dias Martins	PN-R0289
Martins JF	Juliane Franco Martins	PSUS11

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Martins JM	Júlia Marques Martins	PNd0692
Martins JN	Jaqueline Nunes Martins	PNd0632, PNd0688
Martins JR	João Roig Martins	PNb0386
Martins KH	Karina Helen Martins	PNd0746, PNf1043
Martins LBC	Lídia Batista Conrado Martins	RCR-R014, RCR-R015, RCR-R058
Martins LC	Laís Canêdo Martins	PN-R0396
Martins LM	Leandro de Moura Martins	PNb0201, PNb0225, PNe0890, PNf1110, PN-R0343
Martins LMA	Laura Maria de Almeida Martins	PNc0549, PNc0554, PNc0560, PSUS24, PSUS31
Martins LP (H1)	Letícia de Paiva Martins	PIb0092
Martins LP (H2)	Letícia Pereira Martins	PDA03, PIa0060, PNc0440
Martins LP (H3)	Ludmila Paiva Martins	PIc0212
Martins LRM	Luis Roberto M. Martins	PNd0722
Martins MAP	Maria Auxiliadora Parreiras Martins	PNa0157, PN-R0176
Martins MAT	Marco Antonio Trevizani Martins	PIb0079, PNa0152, PNa0155
Martins MBL	Maria Barros Lima Martins	RS030
Martins MD	Manoela Domingues Martins	PIb0079, PId0250, PNa0144, PNa0152, PNa0155, PNd0745, PNd0748, PNd0758
Martins MHG	Mateus Henrique Gottschall Martins	RS083
Martins ML	Mariana Leonel Martins	PNe0855
Martins MLM	Maria Luíza Mesquita Martins	PIe0387
Martins MM	Mario Machado Martins	PIb0142
Martins NAT	Nicole Ann Torres Martins	PIe0332
Martins NF	Nathalya Fedechen Martins	RS047
Martins PDK	Paula Daniely Knupp Martins	RS061
Martins PRV	Paulo Roberto Vieira Martins	PNb0291
Martins R	Rafael Martins	COL010, PNf1081
Martins RC	Renata de Castro Martins	PIa0059, PIa0061, PNa0156, PNa0157, PNa0163, PNa0164, PNa0183, PN-R0194
Martins RCA	Ranielle Cristine Alves Martins	LHI014, PE025
Martins RFES	Rodrigo Fernando E. Souza Martins	PN-R0552
Martins RFM	Rafiza Felix Marao Martins	PN-R0251
Martins RJ	Ronald Jefferson Martins	PId0280, PNc0532, PNf1097, PO013, RCR-R077, PN-R0238, PN-R0261, PN-R0271
Martins RM	Rafaela Mendes Martins	PNd0673
Martins SCR	Sergio Charifker Ribeiro Martins	PN-R0058
Martins SP	Sarah Pereira Martins	PNf1062
Martins TP	Tamires Passadori Martins	PN-R0459, PN-R0469, PN-R0476
Martins TS	Thaís Silva Martins	PN-R0089
Martins UCC	Ulli da Costa Cunha Martins	PNe0942
Martins WFA	Wanessa de Farias Arps Martins	PIf0448, PIf0452, PNd0671, PNd0674
Martins-De-barros AV	Allan Vinícius Martins-de-barros	PNf1035, PN-R0234
Martins-Filho PRS	Paulo Ricardo Saquete Martins-filho	PN-R0243
Martins-Júnior ALF	André Luiz Fernandes Martins Júnior	PIe0326, PNa0127
Martins-Junior LO	Luciano de Oliveira Martins Junior	PN-R0365, PN-R0372
Martins-Junior MM	Marcelo Mesquita Martins Junior	PN-R0367
Martins-Júnior PA	Paulo Antônio Martins-júnior	INO07, INO13, PE004, PE007, SHF013, SHF021
Martins-Junior W	Wladimir Martins Junior	PN-R0301
Martins-Pfeifer CC	Carolina Castro Martins-Pfeifer	SHF013
Martorano AS	Antonio Secco Martorano	PIa0011, PIa0027, PIb0147, PIf0397, PNd0607, PNf1053
Maru MM	Marcia Marie Maru de Moraes	PN-R0352
Marubayashi LM	Lucas Masaru Marubayashi	FC006
Marucco MB	Mariana Belczak Marucco	PIf0448

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Marzano K	Kemilly Marzano	RCR-R071
Mascarenhas CMHM	Clara Morales Hirata Muniz Mascarenhas	PNe0895
Mascarenhas CSA	Clara Silva Avellar Mascarenhas	PNe0933, RCR143
Mascarenhas LS	Leticia de Santana Mascarenhas	PIf0408
Mascaro BA	Bruno Arruda Mascaro	PNc0478, PN-R0311, PN-R0341
Maske TT	Tamires Timm Maske	PIc0239
Massa-Lima, GS	Graziela dos Santos Massa Lima	PNd0598, PNd0627
Massaferro HZ	Henrique Zambon Massaferro	RCR159, PN-R0138, PN-R0161
Massaro C	Camila Massaro	PNe0867, RCR067
Masselli ES	Érico Saidel Masselli	PIe0381
Massignan C	Carla Massignan	RS087, PN-R0448, PN-R0461, PN-R0471
Massola-Filho FF	Francisco Fernando Massola Filho	PNb0284
Massucato EMS	Elaine Maria Sgavioli Massucato	PId0287
Matarazzo F	Flavia Matarazzo	PNe0953, PNe0959
Mateini DO	Danielle Oliveira Mateini	PIb0145
Mateus AR	Alanna Ramalho Mateus	PN-R0394
Mateus T	Tauyra Mateus	PNd0596
Mathias P	Paula Mathias	PIe0327
Mathias-Filho AL	Alexandre Luiz Mathias Filho	PNb0241
Matias M	Murilo Matias	PNb0245, PW026
Matias-Santos FAS	Francisca Aline da Silva Matias-santos	PNa0057, PNe0861, PNe0872, PNf0969, RS047, PN-R0425
Matiolo RO	Rafaella de Oliveira Matiolo	PIb0107, PNb0332
Matos AB	Adriana Bona Matos	PNd0703
Matos AFB	Ana Flávia Barbosa Matos	FC019, PMI006, PN-R0026, PN-R0484
Matos AMN	Antonio Marcos do Nascimento Matos	PNc0438
Matos IAF	Iolanda Augusta Fernandes de Matos	PNb0318
Matos ICRT	Iago César Ribeiro Teles Matos	PW028
Matos LL	Leandro Luongo de Matos	PNd0745, PNd0760
Matos PES	Patrícia Elizabeth Souza Matos	PE028, PIe0370
Matos TP	Thalita de Paris Matos	JC008, PIa0021, PIa0023, PIa0024, PIa0026, PIa0034, PIa0035, PIa0037, PIa0039, PIe0343, PNa0108, PNb0201, PNb0239, PNb0344, PNe0890, PW003, PW005, PW018, SHF024
Matos YR	Ylana Rosa Matos	PIb0129
Matos-Sousa JM	José Mário Matos Sousa	PNc0411, PNd0758, PNe0780
Matsubara EY	Elaine Yoshiko Matsubara	PNe0804, PNe0815
Matsumoto MA	Mariza Akemi Matsumoto	PN-R0113, PN-R0140, PN-R0538
Matsumoto MAN	Mírian Aiko Nakane Matsumoto	PIb0132, PIb0143, PIc0235, PNb0269, PNc0456, PN-R0402, PN-R0409, PN-R0417
Matsuoka GM	Gabriella Mizuno Matsuoka	PId0251, PId0260, PNd0703
Matsushita DH	Doris Hissako Matsushita	PIb0113, PN-R0494, PN-R0496
Matta ACG	Aline Cristine Gomes Matta	RS010
Matta GA	Giovanna Antonio da Matta	PIb0116
Matta JCS	Júlio César Souza da Matta	FC013, PNb0293
Mattos ALC	Ana Luiza Coelho de Mattos	RCR-R060
Mattos FF	Flávio de Freitas Mattos	LHT020, PIa0060, PId0299, PNc0538
Mattos NHR	Natanael Henrique Ribeiro Mattos	PIb0103, PNb0338, PNd0602, PNf1119, RCR077, PN-R0061
Mattos SM	Sidney Moreira Mattos	PNe0797, PNf1110
Mattos TB	Thiago Borges Mattos	RCR-R014, RCR-R015, RCR-R058
Mattos-Pereira GH	Gustavo Henrique de Mattos Pereira	PIe0393
Matuck BF	Bruno Fernandes Matuck	PIf0421

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Mauri JLS	João Luiz Dos Santos Mauri	PId0244
Maximiano GS	Gustavo Silva Maximiano	PN-R0416
Mayer G	Gabriel Mayer	PIa0032
Mayer MPA	Marcia Pinto Alves Mayer	PNe0802
Mayer-Santos E	Eric Mayer dos Santos	PIa0037, PId0251, PId0260, PMI014, PNb0243, PNd0703, PW018
Mazeli IB	Izabela Barbosa Mazeli	PNb0339
Maziero LFM	Luiz Fernando Moreira Maziero	PNb0216
Mazzagardi GSBC	Gabriela da Silva Bittencourt da Cruz Mazzagardi	RS026
Mazzi-Chaves JF	Jardel Francisco Mazzi-Chaves	LHI002, LHI003, PIa0015, PIa0016, PIc0170, PIc0172, PIc0191, PIf0398, PNa0017, PNa0018, PNc0479, PNc0487, PNc0503, PNd0617, PNf1007, PNf1128, PNf1133, PN-R0536, PN-R0548, PN-R0589
Mazzini C	Celina Mazzini	PNc0428
Mazzitelli C	Claudia Mazzitelli	PNe0901
Mazzola T	Thamires Mazzola	PNa0005, PNa0007, PNd0589
Mazzoni A (H1)	Adriana Mazzoni	PNc0449
Mazzoni A (H2)	Annalisa Mazzoni	PNe0901
Mecca-Junior S	Silvio Mecca Junior	PNb0284, PN-R0497
Meccatti VM	Vanessa Marques Meccatti Domiciano	PIb0156, PIc0223
Meckelburg NA	Nicolli de Araujo Meckelburg	PE006, PNe0874
Medeiros ACC	Ana Carolina Cabral de Medeiros	PNb0290
Medeiros FYT	Fernanda Yumi Tsumura Medeiros	PIc0163
Medeiros IS	Igor Studart Medeiros	PNa0093
Medeiros JR	Jainny Rodrigues Medeiros	PId0251, PMI014, PNd0703, PNd0726, PW018
Medeiros PJD	Paulo José D´´Albuquerque Medeiros	PNa0008, PN-R0104
Medeiros RA	Rodrigo Antonio de Medeiros	PNa0081, PNb0311, PNb0314, PNb0315, PNc0468, PNc0470, PNc0475
Medeiros RG	Ramon Galvão Medeiros	PSUS04, RCR-R044
Medeiros ST	Stella Teixeira de Medeiros	PIa0041
Medeiros T	Thiago Medeiros	PNb0387, PN-R0500
Medeiros VA	Vanessa Alves de Medeiros	PN-R0145
Meger MN	Michelle Nascimento Meger	PIa0006, PIa0024, PIa0026, PIa0034
Meier KD	Katia Diniz Meier	PN-R0067
Meira CLS	Clarina Louis Silva Meira	PIb0126
Meira GF	Gabriela de Figueiredo Meira	PPE004, PN-R0192, PN-R0200, PN-R0201, PN-R0202, PN-R0206, PN-R0253
Meira JAS	Juliana de Aguiar Silveira Meira	PN-R0113, PN-R0140
Meira LM	Letícia Mourão Meira	LHT003
Meira-Júnior W	Wagner Meira Júnior	PNa0158
Meireles PHS	Pedro Henrique Silva Meireles	PIa0050
Meirelles CM	Carolina Marques Meirelles	RCR-R056
Meirelles FD	Fabiana Dantas Meirelles	PNf1138
Meissner T	Tobias Meissner	PNc0401
Melchior MO	Melissa de Oliveira Melchior	PIa0016, PIc0170, PIc0172, PNc0479, PNe0848, PNf1007, PN-R0536
Melendez D	Diego Melendez	LHI009, PNb0236, PNe0906, PNe0907
Mella JB	Juliana Braga Mella	PNd0710
Mello ALSF	Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello	PNa0195, PNc0545, PN-R0187, PN-R0195, PN-R0197, PN-R0228, PN-R0258, PN-R0265
Mello DBP	Daniella Birnbaum Pessoa de Mello	PNb0271, PO003, PW015
Mello DG	David Gutierrez Mello	PIf0419
Mello GS	Gabriella Salvador de Mello	PNa0176
Mello LF	Luiza Fonseca de Mello	PIc0187

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Mello LKF	Luana Kuriu Ferreira de Mello	PIe0331, PIe0336
Mello MESL	Maria Eduarda de Souza Lima Mello	PIb0141, PN-R0419, PN-R0437
Mello TRC	Tatiana Ribeiro de Campos Mello	PNf0972, PNf0973
Mello WM	Wislem Miranda de Mello	PNa0137, RCR-R086
Mello-Moura ACV	Anna Carolina Volpi Mello-moura	RS024
Melo AB	Aline Braga Melo	COL001
Melo AC	Andreia Cristina de Melo	RCR-R060
Mélo AM	Alex Moreira Mélo	PIc0170, PN-R0536
Melo AO	Antonio Oliveira Melo	SHF033
Melo AP	Anahi de Paula Melo	PNd0634
Melo BE	Bruna Emygdio de Melo	PIc0168, PIc0169, PIc0190
Melo BI	Bárbara Inácio de Melo	PIa0019, PNb0299, PNc0496, PNc0500, PNf1003, PNf1023, PN-R0555
Melo CAM	Carolina Aguiar Moreno de Melo	PId0309
Melo CCSB	Camila Correa da Silva Braga de Melo	PNe0909
Melo CDCO	Carlos Daniel Correa de Oliveira Melo	PIc0216, PIf0453
Melo CES	Carlos Eduardo Santos Melo	PNe0932, PNe0941, PN-R0098
Melo DND	Délio Neto Duarte Melo	LHI008, PIe0318, PNe0896
Melo Filho AB	Antonio Braulino de Melo Filho	PNc0509
Melo GS	Gilberto de Souza Melo	PIc0202, RS041, RS069, PN-R0153, PN-R0154
Melo HC	Harysson Costa Melo	PNe0920, RS008, PN-R0171
Melo HSS	Herlla Sofia Sales de Melo	PNa0084
Melo HV	Higor Venâncio de Melo	PN-R0132
Melo JLMA	Jéssica Luiza Mendonça Albuquerque de Melo	FID002, PIf0453, RCR034
Melo LPM	Letícia Paiva Medeiros de Melo	PNc0537, PN-R0278
Melo LSA	Letícia Santos Alves de Melo	PN-R0189, PN-R0215, PN-R0255, PN-R0256, PN-R0405
Melo MEF	Maria Ester França de Melo	PNa0029, PN-R0039
Melo MES	Maria Eduarda Schiestl Melo	PNd0724, RCR-R051, PN-R0154
Melo MF	Max Fernandes Melo	PSUS43
Melo MT	Maryanne Trafani de Melo	PIb0118, PNd0589, PN-R0035
Melo NQ	Natália de Queiroz Melo	PN-R0132
Melo NS	Nilce Santos de Melo	PNd0754, RCR126
Melo PL	Pedro Lucas de Melo	HOF020, HOF021, PIa0033, PNa0102, PNd0687, PW007
Melo PRGR	Paulo Rui Galrão Ribeiro de Melo	PNf1034
Melo RCF	Raabe Carine Ferreia De Melo	PN-R0492
Melo RM	Renata Marques de Melo	PId0245, PNe0895
Melo ROCA	Rafaela de Oliveira Cavalcanti Albuquerque Melo	PN-R0326
Melo SM	Sofia Mota de Melo	PIb0152
Melo SMA	Sara Maria do Amaral Melo	PN-R0010, PN-R0066, PN-R0462
Melo TFAO	Thays Flavia Assis de Oliveira Melo	PN-R0436, PN-R0438, PN-R0439
Melo TS	Tamires Santos de Melo	PIa0065, PNb0387, PN-R0500
Melo WOS	Waleska Ohana de Souza Melo	PN-R0177, PN-R0178
Melo WWP	Wallacy Watson Pereira Melo	PId0315, PNc0411, PNd0758, PNf1026
Melo-Neto CLM	Clovis Lamartine de Moraes Melo Neto	PNc0535
Meloni VA	Vinícius Antunes Meloni	PIc0214
Membreño M	Melissa Membreño	RCR140
Menali AE	Anna Elisa Menali	RCR127
Mendes A	Ailton Mendes	PId0301
Mendes BAV	Bruna Assumção Vitor Mendes	RS028
Mendes BR	Bárbara Roma Mendes	PNa0047, PNd0633, PN-R0038
Mendes DF	Daiane Ferreira Mendes	PNc0529
Mendes DM	Davy de Melo Mendes	RCR-R058

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Mendes DS	Deyverton dos Santos Mendes	PNd0588
Mendes EB	Élida Boaventura Mendes	PN-R0001
Mendes FM	Fausto Medeiros Mendes	COL006, FC004, FC009, PIc0240, PIf0456, PIf0458, PNb0260, PNd0649, PNd0651, PNd0675, PNf0981, PNf1094
Mendes FSF	Filipe Santos Ferreira Mendes	PN-R0501
Mendes GAM	Gustavo Adolfo Martins Mendes	PIe0332
Mendes GD	Gustavo Duarte Mendes	LHT009
Mendes GM	Gemakson Mikael Mendes	PSUS21, PSUS42
Mendes HJ	Haroldo José Mendes	PO004
Mendes IES	Isabelle Elise Squillace Mendes	PNa0138, RS016
Mendes JM	Jessica Monteiro Mendes	PNd0634
Mendes LAS	Lucas Alexandre de Sousa Mendes	HOF008, HOF010
Mendes LOMS	Laura Olimpio Moraes Serrano Mendes	RCR128, RCR131
Mendes MC	Mariah Carboni Mendes	PNd0662, PNd0673
Mendes MLM	Maria Luiza Marins Mendes de Avila	PSUS47
Mendes MSS	Mariana Sarmet Smiderle Mendes	PIb0136, PNb0247
Mendes PA	Polianne Alves Mendes	RS076, PN-R0063, PN-R0526, PN-R0528
Mendes PFS	Paulo Fernando Santos Mendes	PNe0787
Mendes PGJ	Pedro Gomes Junqueira Mendes	PNc0516, PNc0519, PN-R0072
Mendes RGF	Rharessa Gabrielly Ferreira Mendes	PPE004, PN-R0192, PN-R0200, PN-R0201, PN-R0202, PN-R0206, PN-R0253
Mendes Ribeiro SM	Suelly Maria Mendes Ribeiro	PNe0873
Mendes RT	Reila Tainá Mendes	PNc0510
Mendes SJF	Saulo José Figueiredo Mendes	PN-R0085
Mendes SR	Suellen da Rocha Mendes	PN-R0254
Mendes TFP	Thaysa Fernandes Pinto Mendes	PIa0030, PN-R0321
Mendes VLDC	Vera Lúcia Duarte da Costa Mendes	PNf1036
Mendes-Soares IP	Igor Paulino Mendes Soares	PIe0339, PIe0385, PNb0238, PNe0908, PNf1140, PW002, SHF001
Mendonça FL	Fernanda Lyrio Mendonça	PNe0858
Mendonça G	Gustavo Mendonça	PIf0411, PNc0476
Mendonça GCS	Gessylene Cabral Sampaio de Mendonça	PNd0699, PNd0700, PN-R0346
Mendonça GHF	Gustavo Henrick Ferreira Mendonça	RS002
Mendonça GL	Giovana Lordsleem de Mendonça	PN-R0319, PN-R0376
Mendonça MR	Marcos Rogério de Mendonça	PN-R0466
Mendonça RP (H1)	Rafael Pinto de Mendonça	PNb0225
Mendonça RP (H2)	Raíssa Pinheiro de Mendonça	PIc0209, PN-R0147
Mendonça TS	Tomaz Santana de Mendonça	PNd0593
Mendoza AAH	Aldrin André Huamán Mendoza	PNf0971, RS073, RS075, RS083
Mendoza LCL	Lilibeth Carola Leyton Mendoza	LHI008, PNe0896
Menegazzo EB	Eduarda Betiati Menegazzo	PNa0170, PNa0192, RCR146, RCR147
Meneghim MC	Marcelo de Castro Meneghim	PIf0465
Meneghin SL	Suéllen Laiz Meneghin	HOF015, RCR039
Menegidio FB	Fabiano Bezerra Menegidio	PNf0972, PNf0973
Meneguzzo DT	Daiane Thais Meneguzzo	PNb0369
Meneses NE	Nicole Escórcio de Meneses	PNc0502, RS047
Meneses NRO	Núbia Rafaelle Oliveira de Meneses	PE018
Meneses-Júnior NS	Nailson Silva Meneses Júnior	PNa0026, PNf1142
Menezes AST	Antônio Sérgio Teixeira de Menezes	PNc0547, PN-R0247
Menezes BS (H2)	Bruna Silva de Menezes	PNe0933
Menezes BS (H1)	Brunna Silva Menezes	PNb0224
Menezes CC (H1)	Carolina Carmo de Menezes	PNc0442, PN-R0211

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Menezes CC (H2)	Claudia Callegaro de Menezes	PPE003
Menezes CFB	Carlos Freitas Bezerra de Menezes	PNc0547
Menezes CS	Camila da Silva Menezes	PNe0835
Menezes GM	Graciela Monteiro Menezes	PN-R0441, PN-R0480
Menezes ID	Isabella Dias de Menezes	PId0260
Menezes JSB	Juliana Souto Baptista de Menezes	PIf0472, PNe0869
Menezes LM	Luciane Macedo de Menezes	PNd0665, PNe0864
Menezes LR	Livia Rodrigues de Menezes	PNd0676, PNd0679, SHF011
Menezes LS	Luan Dos Santos Menezes	SHF020
Menezes LXB	Lucas Xavier Bezerra de Menezes	PNc0549, PNc0554, PNc0560, PSUS24, PSUS31
Menezes MJG	Maria Júlia Gomes Menezes	PIb0146, PNa0054, PNc0403, PN-R0412, PN-R0423
Menezes MS	Murilo de Sousa Menezes	PNe0885
Menezes NR	Nicole Remedi de Menezes	PId0264
Menezes RR	Romualdo Rodrigues Menezes	SHF035
Menezes RT	Raquel Teles de Menezes	PIb0156, PIc0223
Menezes SAF	Sílvio Augusto Fernandes de Menezes	PIa0064, PIb0139
Menezes SLSC	Sadalla Lorys Souza da Cruz Menezes	PIb0106
Menezes TS	Tamires de Sá Menezes	PNb0251, PNb0264
Mengatto CM	Cristiane Machado Mengatto	PNf0994
Mera JJJ	Juan Jose Jara Mera	RCR092, RCR111
Mercês RSL	Rebeca Silva Lemos Das Mercês	PNa0024, PNf1122, PNf1124
Merlin AG	Ana Gabrieli Merlin	RS039
Merlin ME	Maria Eduarda Merlin	PIc0162, PN-R0558
Merlini MED	Maria Eduarda Dias Merlini	PN-R0454
Mesquita AMM	Alfredo Mikail Melo Mesquita	PNb0198, PNc0492, PNc0494
Mesquita CM	Caio Melo Mesquita	PSUS13, RCR005
Mesquita CRM	Carla Ruffeil Moreira Mesquita	PNd0754
Mesquita Ferrari RA	Raquel Agnelli Mesquita Ferrari	PNc0451
Mesquita JJ	Jéssica Jacovetti Mesquita	PNc0392
Mesquita JRP	Julyana Raab Pereira de Mesquita	PNf0969
Mesquita LV	Lília Viana Mesquita	PN-R0246
Mesquita MF	Marcelo Ferraz Mesquita	PIf0400, PNb0287, PNb0292, PNc0489, PNf1008, RS050, RS051
Mesquita MFF	Maria Fernanda Faustino Mesquita	PNa0192
Mesquita RA (H1)	Ricardo Alves de Mesquita	PIc0205
Mesquita RA (H2)	Ricardo Alves Mesquita	PIc0206, RS061
Mesquita-Junior AA	Ary Alves Mesquita Junior	RCR-R079
Messias DCF	Danielle Cristine Furtado Messias	PNe0956
Messias DL	Daniela Landim Messias	PIa0036, PN-R0332
Messora MR	Michel Reis Messora	PIc0162, PIe0376, PNc0506, PNc0512, PNe0926, PNe0931, PNe0942, PNe0948, PN-R0558
Mesut PMS	Paola da Mata Siqueira Mesut	PNc0424, PNf0968
Meurer EL	Emanuelle Luize Meurer	PNa0021
Meurer MI	Maria Inês Meurer	PN-R0195
Mialhe FL	Fábio Luiz Mialhe	LHT015, PNf1074
Miasato JM	José Massao Miasato	PNf1101, RCR157
Micharki AL	André Luiz Micharki	PNa0102
Michel-Crosato E	Edgard Michel Crosato	COL006, PIc0226, PNc0541, PNd0650, PNf1085
Micheletti KR	Kelly Regina Micheletti	PNb0279
Michelin PS	Pietra Sanitá Michelin	PNd0714
Michelon JC	Julia Cassiano Michelon	PNd0619
Michels R	Roberta Michels	PIf0399

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Miguel JAM	José Augusto Mendes Miguel	INO09, PNb0255, PNb0281, PNc0431, PNc0458, PNc0459, PN-R0433, PN-R0434, PN-R0440
Miguel MAT	Maísa Araújo Trindade Miguel	PNc0396
Miguel MMV	Manuela Maria Viana Miguel	PNb0325, RS078
Miguel MP	Marina Pacheco Miguel	PN-R0010
Miguel N	Natalia Miguel	PNc0391
Miguel NP	Nathaniel Pierri Miguel	PId0278
Miguita L	Lucyene Miguita Luiz	RCR149
Miksza TF	Talita Farias Miksza	PNc0455, PNd0586
Milan BA	Bruna Araujo Milan	PIb0126, PNa0006, PNa0013, PNf0963
Milani AJ	Ana Júlia Milani	PNd0646, PNd0647, PO001
Milani G	Gabriela Milani	PNf1139
Milano H	Helena Milano	PIa0006
Milazzo L	Lilian Milazzo	PNb0373
Mileski TS	Tayla Simone Mileski	PN-R0408
Milla GL	Gisele Laynes Milla	HOF009
Millas ALG	Ana Luiza G. Millas	PN-R0097
Milleto NM	Nathália Marensi Milleto	PNc0512
Mima EGO	Ewerton Garcia de Oliveira Mima	PIb0157, PNa0058, PNc0576, PNc0580, RCR035
Minamisako MC	Mariana Comparotto Minamisako	PNa0021, PNd0772
Mingatto MEF	Maria Eduarda Fernandes Mingatto	PIf0407, PNb0326, PNe0785
Miotto MHMB	Maria Helena Monteiro de Barros Miotto	PNb0342, PNc0531, RCR-R069
Miranda ALP	Ana Luísa Palhares de Miranda	PIc0187
Miranda AO	Amanda de Oliveira de Miranda	PIa0024, PIa0026, PIa0035, PNa0108
Miranda CES	Carlos Eduardo Saraiva Miranda	PIb0102, PNd0619, PNf1123
Miranda F	Felicia Miranda	PNb0249, PNe0867, RCR067
Miranda FM	Fernanda Moreira Miranda	PN-R0485
Miranda LFB	Luis Fernando Bandeira Miranda	PIe0392, PNc0499, PNd0610, RS048
Miranda MAS	Maria Antonia Dos Santos Miranda	PNf1132, PN-R0079
Miranda MM	Mariana Magro Miranda	PNd0769
Miranda MPD	Marcos Paulo Daquila Miranda	PW026
Miranda NO	Natalia de Oliveira Miranda	PIb0123, PIc0207, PId0302, PId0313, PIe0384, PIf0396, PIf0399, RCR-R036, RCR-R053, RCR-R062, RCR110, RCR142, RCR160, RCR165, PN-R0507
Miranda PB	Paulo Barbeitas Miranda	PNb0376
Miranda RBP	Ranulfo Benedito de Paula Miranda	PNb0290
Miranda SB	Samille Biasi Miranda	RS036, PN-R0319, PN-R0376
Miranda TT	Tatiana Teixeira de Miranda	PIb0083, PIc0206, PNf1063, PSUS05, PSUS07, RS061, RS068
Miranda VL	Vallentine Louzada Miranda	PIc0167, RCR120
Missura TS	Tifani Schiavon Missura	PIa0010
Mita D	Daniela Mita	PNc0420, PNd0629, RS013
Miyagi HM	Hugo Mitsuhiro Miyagi	PIb0119
Miyahira A	Alexandre Miyahira	PNc0567
Miyazawa M	Marta Miyazawa	PIb0084
Modolo F	Filipe Modolo	PNd0732, RCR-R066, PN-R0106, PN-R0127
Mofatto LS	Luciana Souto Mofatto	HA007
Moimaz SAS	Suzely Adas Saliba Moimaz	PE024, PE031, PIf0438, PNa0185, PNb0350, PNf1089, PNf1097, PO013, PO014, RCR-R077, PN-R0207, PN-R0238, PN-R0252, PN-R0261, PN-R0264, PN-R0271
Moisés LS	Larianne de Sousa Moisés	PIa0001, PIe0344, PNa0095, PNa0096
Moitinho JPA	João Pedro Araujo Moitinho	PNd0613, RCR029
Molarino M	Marcos Molarino	PNc0398

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Molena KF	Kelly Fernanda Molena	FC006
Molina GF	Giovana Ferrari Molina	PIf0435
Molinari R	Romulo Molinari	PNd0597
Momesso GAC	Gustavo Antonio Correa Momesso	PIb0124, PNa0001, PNa0002, PNb0348, PNb0375, PNb0390, PNc0582, PNd0587, PNf1050, PN-R0413
Momesso NR	Nataira Regina Momesso	PN-R0113
Mon FKW	Filipe Koon wu Mon	PId0279, PIe0320, PIe0322, PIe0324, PNc0490, PNd0719, PNe0884, PNf1140, PW002, PW022
Mondelli RFL	Rafael Francisco Lia Mondelli	PNe0904, PNf1141, SHF029
Monnerat MF	Maria Fernanda Monnerat	PIa0056, PNd0689
Montagner AF	Anelise Fernandes Montagner	PIe0329, PNc0457, PNc0548, RS018
Montagner AM	Antonio Marcos Montagner	PNc0486
Montagner PG	Pedro Giorgetti Montagner	PNc0477, PNc0486
Montagnini G	Giulia Montagnini	PNc0397, PNf0991
Montagnoli DRABS	Débora Rosana Alves Braga Silva Montagnoli	PNa0163, PNa0183
Montan JBM	Júlia Brito de Moura Montan	PId0262, PN-R0016, PN-R0026
Montebello MIL	Maria Imaculada de Lima Montebello	PNc0525
Montedo ORK	Oscar Rubem Klegues Montedo	INO10
Monteiro AMC	Aline Moreira Cunha Monteiro	PNb0322
Monteiro CMG	Carolina Mara Geraldino Monteiro	PNd0679
Monteiro DLA	Debora Lana Alves Monteiro	PNc0549, PN-R0227
Monteiro DR	Douglas Roberto Monteiro	PN-R0231, PN-R0351, PN-R0397, PN-R0424, PN-R0431, PN-R0441, PN-R0459, PN-R0463, PN-R0469, PN-R0476, PN-R0480, PN-R0489, PN-R0561, PN-R0594
Monteiro GM	Giulianna Merrelho Monteiro	PNe0874
Monteiro GOL	Gustavo de Oliveira Lochner Monteiro	PIe0384, RCR160
Monteiro GQM	Gabriela Queiroz de Melo Monteiro	PNa0087, PNa0112, PNb0229, PNe0899, PN-R0298, PN-R0307, PN-R0318, PN-R0342
Monteiro JR	Jade Rodrigues Monteiro	RS031, RS046, RS049
Monteiro MC	Marcio Cristiano Monteiro	PN-R0364
Monteiro MCC	Mylla Cristie Campelo Monteiro	PNe0929
Monteiro MF	Mabelle de Freitas Monteiro	JC013, PIb0104, PIe0382, PNb0325, PNc0511, PNe0927, RCR144
Monteiro MHA	Michael Henrique Araujo Monteiro	PNf0989, PNf1002, RS052
Monteiro MM	Mylene Martins Monteiro	PNd0741, RCR170
Monteiro NG	Naara Gabriela Monteiro	PN-R0517, PN-R0527, PN-R0591
Monteiro RC	Rhayane da Conceição Monteiro	RCR095
Monteiro RD	Rômulo Diniz Monteiro	PN-R0144
Monteiro RPG	Roberta Priscilla Gonçalves Monteiro	PE003, PNf0989
Monteiro RSF	Rafaela Santana Freitas Monteiro	PN-R0326
Monteiro SSG	Samilla Dos Santos Gonçalves Monteiro	PNf1142
Monteiro TM	Thamyres Magalhaes Monteiro	PNb0248, RS011
Monteiro-Junior S	Sylvio Monteiro Junior	PN-R0360
Monteiro-Sousa RS	Raphaelle Santos Monteiro de Sousa	PNf1016, PNf1028
Monteles CF	Camila Farias Monteles	LHI009, PId0270, PIe0340, PNb0236, PNe0906, PNe0907, PW024, PN-R0384
Montenegro APDR	Ana Paula Dias Rangel Montenegro	PN-R0209
Montenegro LAS	Luiza de Almeida Souto Montenegro	PN-R0059
Montenegro RV	Robinsom Viégas Montenegro	PNa0124
Montes LVL	Lauro Vitor Lopes Montes	PN-R0131
Montes MAJR	Marcos Antonio Japiassu Resende Montes	RS036, PN-R0319, PN-R0376
Montezuma SP	Sabrina Pontes Montezuma	PNe0955
Monzón C	Cristina Monzón	PNb0237
Moon N	Nara Moon	PIc0211, PNe0875

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Moore SK	Steven Kadeem Moore	LHI014, PE025
Moraes ACS	Ana Caroline da Silva Moraes	PNb0252
Moraes ALC	Ana Lívia Cuel de Moraes	PN-R0294
Moraes AMO	Alyne Michelle Oliveira Moraes	PN-R0075
Moraes BC	Bergson Carvalho de Moraes	PIb0122
Moraes BF	Brenda Fornazaro Moraes	HA002, PIb0101, PNa0036
Moraes BTM	Beatriz Tomé Martins de Moraes	PNa0186
Moraes C	Cicero Moraes	PNe0784
Moraes DA	Daniela Abreu de Moraes	PNf1107
Moraes DC	Daniel Clemente de Moraes	PNb0224, PNd0697, PNd0701, PN-R0361
Moraes FB	Francineude Bento Moraes	JC012, PNc0564, PNf1061
Moraes GL	Gabriel Lorencini Moraes	PE015
Moraes JCG	Juliana Cerini Grassi de Moraes	PNa0056, PN-R0407
Moraes JCS	João Carlos Silos Moraes	PN-R0329, PN-R0370, PN-R0385
Moraes JL	Julia Leal de Moraes	PNb0272, PNe0849
Moraes LS	Larissa Dos Santos de Moraes	PNd0630
Moraes MA	Miguel Augusto de Moraes	PNd0619
Moraes MB	Michelle Bianchi de Moraes	RCR-R030
Moraes MF	Marcelo Fava de Moraes	PNc0391
Moraes MFL	Matheus Fernandes Lasneau Moraes	PN-R0420
Moraes MM	Millani Miler de Moraes	PNf1101, RCR157
Moraes RA	Raquel Aguiar Moraes	PNa0187
Moraes RR (H1)	Rafael Dos Reis Moraes	PIc0217, PNc0429, PNc0430
Moraes RR (H2)	Rafael Ratto de Moraes	FID007
Moraes SLD	Sandra Lúcia Dantas de Moraes	PNc0480, PNf1005, PNf1006, RCR105, RS045
Moraes VG	Vania Gomes Moraes	PNd0620, PO001, PN-R0537
Moraes VM	Vitória Maria de Moraes	PNf1097
Moraes YGC	Yuri Gabriel Chamorro de Moraes	PNe0826, PN-R0017, PN-R0018, PN-R0068, PN-R0069, PN-R0092, PN-R0478
Moraes-Filho AC	Ailton Cravo Moraes Filho	PIc0162, PN-R0558
Morais AODS	Adriana Oliveira Dias de Sousa Morais	PIf0455
Morais EF	Everton Freitas de Morais	PNa0149, PNa0151
Morais ES	Evilin Sanches Morais	HOF007
Morais GP	Gabriel Pivoto de Morais	SHF030
Morais IVN	Isabela Vieira Nasser de Morais	PIe0371
Morais LA	Leonardo Antonio de Morais	PN-R0329, PN-R0351, PN-R0368, PN-R0385, PN-R0458, PN-R0463
Morais MIL	Maria Isabel Lima Morais	PIf0439
Morais MVB	Maria Vitória Barroso de Morais	PNc0568
Morais SAF	Selton Ary Facundo de Morais	PN-R0126
Morais VA	Vinicius Ardisson de Morais	PNb0222
Morais VS	Vinicius da Silva Morais	PIb0104, PNe0927
Morais VTES	Victória Tchares Esteves Dos Santos Morais	PN-R0351, PN-R0458
Morales MLM	Marvin Luis Mendoza Morales	PNc0476, RCR098
Moreira ABB	Anna Beatriz Batista Moreira	PW024
Moreira ACL	Ana Carolina Lima Moreira	PNc0502, RS047
Moreira AM	André Miquilussi Moreira	PIa0006
Moreira AN (H2)	Allyson Nogueira Moreira	PN-R0363
Moreira AN (H1)	Anderson Nunes Moreira	PSUS01
Moreira AR	Adriana Rufino Moreira	PNf1100
Moreira ARO	Ana Regina Oliveira Moreira	PId0254
Moreira BC	Bruna Castro Moreira	PNc0475

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Moreira CHC	Carlos Heitor Cunha Moreira	PNb0321, PNb0323, PNb0331
Moreira ETR	Erique Theo Ribeiro Moreira	LHT012, LHT013
Moreira FSR	Fabiana Silveira Ramalho Moreira	PIa0014, PIa0018
Moreira GA	Gustavo Antonio Moreira	PNc0428
Moreira GC	Giovanna de Carvalho Moreira	PIf0471
Moreira IC	Isabela Colácio Moreira	SHF012
Moreira IMC	Isabella Melo Claudino Moreira	RS078
Moreira JC	Jefferson Chaves Moreira	PNe0880
Moreira JPPM	João Paulo Ponce da Motta Moreira	PNa0072
Moreira L	Letícia Moreira de Lima	PMI005
Moreira LA	Larissa Aparecida Moreira	RCR089
Moreira LAF	Larissa Aparecida Fernandes Moreira	PN-R0363
Moreira LAG	Luana Aparecida Golon Moreira	PIe0343
Moreira LBC	Lucas Benicio Canuto Moreira	RCR127
Moreira LMYA	Lucila Massu Yoshizaki Akinaga Moreira	PE018
Moreira LV (H1)	Letícia Veloso Moreira Frange	HOF009
Moreira LV (H2)	Luana Viviam Moreira	PNb0274
Moreira MIS	Maria Izabel Souza Moreira	PNa0074, RCR033
Moreira MNG	Mariana Nunes Godoi Moreira	RCR152
Moreira MSNA	Maria Stella Nunes Araujo Moreira	PNb0204, PNb0382, PNc0573, PNe0791, PNf1044, PNf1052, RCR031, RS005
Moreira NR	Nathalia Reiche Moreira	JC016, LHI015, PNc0511
Moreira NST	Nalber Sigian Tavares Moreira	PSUS42, PN-R0249
Moreira PEO	Paulo Eliezer de Oliveira Moreira	PIe0347, PNb0196, PN-R0316, PN-R0358, PN-R0387, PN-R0390
Moreira PHA	Pedro Henrique de Aguiar Moreira	LHI009, PIe0323, PIe0340, PIe0342, PNb0236, PNe0906, PNe0907, PN-R0384
Moreira RF	Rudá França Moreira	PIe0326, PMI011
Moreira RKS	Rayrah Kayane Santos Moreira	RS044
Moreira RS	Rodrigo Silva Moreira	PN-R0542
Moreira RV	Rafaela Villani Moreira	PN-R0371
Moreira TS	Thiago Souza Moreira	PN-R0418
Moreira YM	Yasmin Milhomens Moreira	PNa0005, PNa0007, PNd0589, PN-R0132
Morel LL	Laura Lourenço Morel	PIf0405, PNc0498, PNd0764, PNd0765
Moreno A	Amália Moreno	PNa0093, PN-R0563
Moreno ASPS	Alda Sofia Pessanha de Sousa Moreno	PIb0125
Moreno LB	Laura Barreto Moreno	PNc0548
Moreno MG	Maicon Gonçalves Moreno	PIc0233
Moreno VF	Vitor Fernandes Moreno	PNe0904
Moretti AM	Amanda Martinelli Moretti	PN-R0562, PN-R0569, PN-R0570, PN-R0571, PN-R0578
Moretti IS	Isabella Souza Moretti	PN-R0280
Moretti-Pires RO	Rodrigo Otávio Moretti-pires	PNf1093
Mori AA	Aline Akemi Mori	PN-R0447
Moris ICM	Izabela Cristina Mauricio Moris	PNe0956
Morishita J	Juliano Morishita	PNe0854
Morita MC	Maria Celeste Morita	PNc0545
Morraye RA	Raphael de Andrade Morraye	PNa0062, PNa0065
Morse L	Leslie Morse	PNf0990, PN-R0070
Mosquera PS	Paola Soledad Mosquera	PNe0850
Mosquim V	Victor Mosquim	PIb0144, SHF029, PN-R0306, PN-R0335
Moss OB	Olívia Breda Moss	PNb0296
Mota ACLG	Ana Carolina Loureiro Gama Mota	PN-R0529

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Mota CCBO	Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota	PN-R0338, PN-R0468
Mota DG	Debora Guedes da Mota	PN-R0218, PN-R0248
Mota GCA	Gabriela Cristina Ávila Mota	PIb0137, PIb0141, RCR047, PN-R0419, PN-R0437
Mota HC	Heloísa Caroline da Mota	PN-R0327
Mota ME	Maria Emília Mota	PNb0204, PNc0573, PNe0791, PNf1044, PNf1052, RCR031, RS005
Mota MRL	Mário Rogério Lima Mota	PN-R0213
Mota PEC	Pedro Emílio Caldas Mota	PN-R0152
Mota SG	Sthefanne Gondim Mota	RCR-R043
Mota TFR	Thaís Ferreira Rodrigues Mota	PN-R0357
Mota VC	Viviane Carneiro Mota	PNc0509
Mota-Júnior SL	Sergio Luiz Mota Júnior	PNe0870
Motta CS	Carolyne Silveira da Motta	PN-R0272
Motta EA	Eduardo Alves da Motta	PId0250
Motta HM	Hellen Monique da Motta	PNe0913
Motta KR	Kelly Rodrigues Motta	PNc0467
Motta LJ	Lara Jansiski Motta	PNc0449
Motta LRD	Letícia Rocha Dias da Motta	PN-R0144
Motta MAP	Marcos Alberto Pereira Motta	FID007
Motta MC	Mayara da Costa Motta	PNe0855
Motta RHL	Rogério Heládio Lopes Motta	RCR-R055, RCR-R056, RCR-R080, PN-R0414, PN-R0451, PN-R0453
Motta TP	Thiago Peixoto da Motta	PN-R0218, PN-R0248
Mottola F	Fernanda Mottola	PNf1095
Mounsif OSC	Omar Said Correa Mounsif	PNf0970
Moura ABR	Ana Beatriz Rodrigues Moura	PN-R0455
Moura CCG	Camilla Christian Gomes Moura	PId0306, PNd0634
Moura DFS	Dalila Ferreira Silvano de Moura	PNd0641
Moura DN	Danthon Noronha de Moura	PN-R0343
Moura DV	Douglas Vieira de Moura	PIf0473
Moura FB	Felipe Bernardo de Moura	PNc0419, PNf1111
Moura GF	Guilherme Faria Moura	PN-R0366
Moura IR	Isabella Rocha Moura	PNb0205, PSUS25
Moura IVS	Iasmin Vitoria Silva de Moura	PNc0513
Moura J	Juliana de Moura	PN-R0159
Moura JCS	Jessie Capobiango Soares de Moura	PIf0427
Moura JDM	João Daniel Mendonça de Moura	PIa0064, PIb0139, PId0244, PNf1121
Moura JVM	João Victor Mendes de Moura	PIb0108, PIc0196, PNb0332
Moura LFAD	Lúcia de Fatima Almeida de Deus Moura	FC019, PIa0076, PMI006, PNe0862, PNe0872, PN-R0425, PN-R0484
Moura MS	Marcoeli Silva de Moura	FC019, PE019, PIa0076, PMI006, PNe0861, PNe0872, RCR032, PN-R0425, PN-R0484
Moura NB	Nicole Berton de Moura	PNd0731, PNd0744
Moura NO	Natalia Oliveira de Moura	PNe0832
Moura RNV	Rosa Núbia Vieira de Moura	PO010, PN-R0218
Moura RT	Rafael Traldi Moura	PNf0998
Moura SVLL	Sarah Vitória Lutif de Lemos Moura	RS044
Moura YB	Yuri Brigagão de Moura	PIa0009
Moura-Filho AAL	Antonio Airton Leoncio de Moura Filho	PNf1115
Moura-Neto E	Eduardo de Moura Neto	FC002
Mourão BAM	Breno Augusto Mackert Mourão	PN-R0421
Mourão CFAB	Carlos Fernando de Almeida Barros Mourão	PNe0942
Mourao LCS	Leila Cristina dos Santos Mourao	RCR058, RCR096, PN-R0422

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Mourão PS	Priscila Seixas Mourão	PN-R0465
Moutinho MV	Marian Vilardo Moutinho	PN-R0442
Moysés SJ	Samuel Jorge Moysés	PN-R0217
Moyses ST	Simone Tetu Moyses	PN-R0217
Mozzaquatro CD	Caroline Desconsi Mozzaquatro	PNa0193
Mugayar L	Leda Mugayar	PNc0546
Muglia VA	Valdir Antônio Muglia	FC013, PNb0293, PNc0574, PNf1001
Mukai MK	Marcio Katsuyoshi Mukai	PIa0005, PIc0163, PNb0289, PNb0313, PNc0482, PNf1025, RCR109, RS054, RS088
Muknickas DP	Daniella Pilon Muknickas	RS020
Müller MFC	Maria Fernanda de Campos Müller	PIa0016, PNc0479
Müller-Ferreira SA	Sarah Ackel Müller Ferreira	PIe0392, PNa0041
Munakata AT	Alexandre Tomokazu Munakata	PIf0469, PNa0120
Munduri JMS	Júlia Maria de Sousa Munduri	FID002, PIc0213
Munhão GV	Gustavo Vaz Munhão	PNe0846
Munhoz EA	Etiene de Andrade Munhoz	PIb0088
Munhoz-Junior JP	Jean Pierre Munhoz Junior	INO16, PIe0335, PNb0220, PNb0227, PNd0729
Muniz AA	Aline Aparecida Muniz	PNa0188
Muniz FWMG	Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz	PId0290, PNe0856, PN-R0187
Muniz MR	Milena Rodrigues Muniz	PNb0209
Muniz YS	Yasmin Silva Muniz	PNb0382
Muñoz K	Katalina Muñoz	RS067
Muñoz P	Patricia Muñoz	RS067
Muñoz-Lora VRM	Victor Ricardo Manuel Muñoz Lora	HOF001
Murai MK	Melissa Koto Murai	PN-R0151
Muraoka CSAS	Claúdia Sanae Akita Shimoide Muraoka	PNb0295, PNb0304
Murayama GYA	Guilherme Yukio Arakaki Murayama	PNa0025, PNa0046, PNa0049
Muro MP	Mariana Paes Muro	COL006, PIc0226, PIf0468, PNd0650
Murr CG	Carlos Guilherme Murr	PNe0888
Nacamori GMA	Gerlania Meneses de Almeida Nacamori	HOF007
Nadais MS	Margaret Dos Santos Nadais	PNa0082
Nadal JM	Jessica Mendes Nadal	HOF017
Nadanovsky P	Paulo Nadanovsky	PNb0272, PNd0648, PNd0652, PNd0678, PNe0849, RCR059
Naenni N	Nadja Naenni	RS077
Nagae MH	Mirian Hideko Nagae	PNb0369
Nagai R	Rogerio Nagai	PNc0567
Nagamatsu ST	Sheila Tiemi Nagamatsu	HA007
Nagata AG	Allan Gustavo Nagata	SHF010, SHF024
Nagata ME	Mariana Emi Nagata	PNb0279
Nagay BE	Bruna Egumi Nagay	LHT008, LHI015, PIa0002, PIa0009, PIc0178, PNb0287, PNc0489, PNc0499, PNd0775, PNe0947, PNe0950, PNe0958, RCR161, RS050, RS051, RS052, RS053
Nahás ACR	Ana Carla Raphaelli Nahás	PNb0245, PW026
Nahsan FPS	Flavia Pardo Salata Nahsan	PN-R0310
Nakano BMB (H1)	Beatriz Miwa Barros Nakano	PN-R0403, PN-R0508, PN-R0510
Nakano BMB (H2)	Bruna Mike Barros Nakano	PN-R0403, PN-R0508, PN-R0510
Nakatsuka T	Toshiyuki Nakatsuka	SHF033
Nalério LC	Luiza Centeno Nalério	PIe0329, RS018
Narciso JVA	João Victor de Araújo Narciso	PPE002, PN-R0394
Nascimento ACM	Ana Clara Mendonça do Nascimento	PIb0117
Nascimento ALA	Aline Lima de Araujo Nascimento	PNe0789, RCR141
Nascimento AMS	Allen Matheus da Silva Nascimento	PNf1013

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Nascimento AS	Aline Soares do Nascimento	PN-R0054
Nascimento AX	Artur Xavier Nascimento	PNa0158
Nascimento BLC	Bruna Luiza da Cruz do Nascimento	PN-R0239
Nascimento BRA	Breno Robson Almeida do Nascimento	RCR038
Nascimento EHL	Eduarda Helena Leandro do Nascimento	PN-R0584
Nascimento FA (H2)	Fabrício Almeida do Nascimento	PO003, RCR116
Nascimento FA (H1)	Franciel Alves Nascimento	PNd0588
Nascimento FD	Fabio Dupart Nascimento	PIa0030
Nascimento GC	Glauce Crivelaro Nascimento	PIb0150, PIc0162, PNa0006, PNa0013, PNb0241, PNc0487, PNd0617, PN-R0457
Nascimento GG	Gustavo Giacomelli Nascimento	PNe0944
Nascimento GM	Giselle Medeiros do Nascimento	PN-R0347, PN-R0486
Nascimento JE	Jairo Evangelista Nascimento	PNe0860
Nascimento JF	Juliana Ferreira do Nascimento	PNe0844
Nascimento JPS	Joao Pedro Santos Nascimento	PNf1066
Nascimento JS	Jaqueline da Silva Nascimento	PNb0298, PNb0312
Nascimento KB	Karoline Bernardes do Nascimento	PIb0111, PIe0381, PNb0330, PNb0380, PN-R0043
Nascimento LGP	Lucas Gabriel Pacas do Nascimento	PIa0073
Nascimento LM	Lívia Maria do Nascimento	PNd0657
Nascimento LN	Lays Noleto Nascimento	PIf0414, PNd0771, PNe0962, RS087
Nascimento MCP	Marcela Carla Pereira do Nascimento	PN-R0436, PN-R0438, PN-R0439
Nascimento MFR	Mauro Felipe Rios do Nascimento	PNd0618, PNd0621, PNe0794, PNe0819
Nascimento MFS	Maria Fernanda da Silva Nascimento	RCR-R059, PN-R0173
Nascimento MO	Matheus Oliveira do Nascimento	PN-R0174, PN-R0598
Nascimento MS	Matheus Silva do Nascimento	PN-R0100
Nascimento MZ	Marcelo Zanchetta do Nascimento	PIa0019
Nascimento PF	Priscilla Fernandes do Nascimento	PIc0216
Nascimento PLA	Patricia Lins Azevedo do Nascimento	PN-R0338, PN-R0468
Nascimento RD	Rodrigo Dias Nascimento	RCR-R030
Nascimento RM	Ravena Madalena Nascimento	PNa0150
Nascimento RMS	Ronaldo Machado Souza Nascimento	PNb0363
Nascimento RTR	Rayne Taveira Rocha do Nascimento	PNa0063
Nascimento VA	Victor Alves Nascimento	PNf1029, PN-R0562, PN-R0569, PN-R0570, PN-R0571, PN-R0578
Nascimento VAM	Vitor Augusto Martins do Nascimento	PNc0517, PNd0728
Nascimento VC	Vanessa de Couto Nascimento	RCR067
Nascimento VVS	Vitória Valeska Silva Nascimento	PNa0078, PNd0631
Nascimento YGB	Yan Gabriel Borges Nascimento	PIc0222, PIc0236, PNc0400, PNc0409
Nassar CA	Carlos Augusto Nassar	PN-R0027, PN-R0037
Nassar PO	Patricia Oehlmeyer Nassar	PN-R0027, PN-R0037
Ñaupari-Villasante R	Romina Ñaupari-Villasante	PIe0342, PNb0239, PNd0708
Navarro AC	Ana Claudia Navarro	HOF008, HOF010, HOF024
Navarro FF	Fernanda Flores Navarro	PIe0344
Navarro JPT	John Paul Torres Navarro	LHI003
Navarro RS	Ricardo Scarparo Navarro	HOF004, HOF016, HOF025, LHT007, PNb0369, PNc0449, PNf1050, PNf1065
Navarro TG	Tobia Gaston Navarro	PIe0338, PNa0085, PNa0113
Nazario LM	Letícia de Miguel Nazario	PIb0156, PIc0223
Negrini GB	Guilherme Barbosa Negrini	PNd0612
Negro BSF	Bianca Serpa da Fonseca Del Negro	PNe0845
Nelo MDP	Michael Douglas Pessoa Nelo	PN-R0184, PN-R0223
Nelson-Filho P	Paulo Nelson Filho	PNa0050, PNb0258, PNc0425, PNc0437, PNc0453, PNd0608

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Neppelenbroek KH	Karin Hermana Neppelenbroek	PN-R0547
Neres ECA	Emily Camily Andrade Neres	PIc0176
Neri AMTR	Anna Marina Teixeira Rodrigues Neri	PNd0682, PNe0839
Nery LH	Laís Herrera Nery	PNb0205, PSUS25
Nery MPS	Marcos Paulo Souza Nery	PNa0007
Neta MALP	Maria Antonia Leonardo Pereira Neta	PNa0078, PNd0631, PN-R0028, PN-R0056
Netto JNS	Juliana de Noronha Santos Netto	PN-R0134
Netto LRC	Luciano Ribeiro Corrêa Netto	PN-R0301, PN-R0302, PN-R0349
Netto VPS	Verena Paula Stern Netto	PSUS11
Netto WSR	Wilton Souza Rego Netto	PN-R0451
Neves AA	Aline de Almeida Neves	PIf0464, PMI005, PNa0032, PNc0441, PNe0847, PNe0868
Neves BG	Beatriz Gonçalves Neves	PNe0856
Neves BR	Bruna da Rocha Neves	RS045
Neves BVF	Bianca Veloso Ferreira Neves	COL005, PMI005
Neves EC	Edwin Cardoso Neves	PNa0181, PNd0686, PN-R0465
Neves ETB	Érick Tássio Barbosa Neves	LHT014, LHT024, PNc0534, PN-R0180, PN-R0181, PN-R0191
Neves FD	Flavio Domingues Das Neves	PIf0411, PNc0481, PNc0496
Neves FS	Frederico Sampaio Neves	PNa0131, PNa0146
Neves ILI	Itamara Lucia Itagiba Neves	PIa0075
Neves JD	Juliana Drumond Neves	PIf0474, PNd0694
Neves JG (H2)	José Guilherme Neves	SHF020, PN-R0450
Neves JG (H1)	Júlia Garcia Neves	PIe0353
Neves JS (H2)	Juliana da Silva Neves	PNd0766, PN-R0094
Neves JS (H1)	Juliana Dos Santos Neves	PNb0328, PNc0396, RS028
Neves LG	Laura Garcia Neves	PIf0411
Neves LS	Leniana Santos Neves	PNb0361, RCR-R072, PN-R0426
Neves MLBB	Maria Luiza Boechat Borges Neves	HOF008, HOF010
Neves MM	Mayara Maços Das Neves	PNd0605
Neves MRV	Maria Regina Vinhadelle Neves	PNa0170
Neves MSO	Maisa Silva de Oliveira Neves	PIb0115
Neves PTO	Pedro Thiago de Oliveira Neves	RS031, RS046, RS049, PN-R0326
Neves RH	Renata Heisler Neves	PNe0800
Neves RS	Ricardo Simoes Neves	PIa0075
Neves SC	Sophia Carvalho Neves	PIb0089
Neves YP	Yasmin Pessanha Neves	PNb0268
Neves-Veloso AB	Aline Borburema Neves Veloso	PN-R0280
Nicchio IG	Ingra Gagno Nicchio	PIb0110, PNd0594
Nicolás AM	Adrián Martínez Nicolás	PNe0882, PNe0887
Nicolau HCS	Hellen Carolliny de Souza Nicolau	PIb0101, PNd0599, PNd0610, PNd0632, PNe0810
Nicolau LAD	Lucas Antonio Duarte Nicolau	PIa0030
Niemeyer S	Samira Niemeyer	PIe0334, PNf0965
Niño-Sandoval TC	Tania Camila Niño-Sandoval	INO01
Nishijo BA	Bruna Ayumi Nishijo	PNf0978
Nishio EP	Estela Pacifico Nishio	PN-R0469
Nishioka RS	Renato Sussumu Nishioka	PNe0782
Noblat GR	Gabriela da Rocha Noblat	PN-R0298
Nobre LFG	Lia Freire Gonçalves Nobre	PIb0121, PIb0129, PIf0417, PNc0565, RS007
Nobre MM	Marina de Moraes Nobre	PIa0042, PNd0717, PNd0722, PNe0903, SHF032
Nóbrega DLS	Dara Lourenna Silva da Nóbrega	PN-R0251, PN-R0367
Nóbrega WFS	Waleska Fernanda Souto Nóbrega	PNb0357, PNc0557

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Noel JDSM	Jonas David da Silva Mello Noel	PIf0415
Nogueira AF	Aniely Ferreira Nogueira	PE004, PE007
Nogueira AP	Alexandre Purcino Nogueira	PN-R0435, PN-R0464
Nogueira APA	Amanda Palmeira de Arruda Nogueira	PN-R0313, PN-R0382
Nogueira BP	Bruna de Paula Nogueira	PIa0063, PNb0244, PNb0251, PNb0264
Nogueira CMS	Carla Monteiro de Souza Nogueira	INO05
Nogueira GKM	Gessiana Karen Madeira Nogueira	PN-R0065
Nogueira IAD	Isaac Augusto Dantas Nogueira	PNa0057, PNc0502, RS047
Nogueira IO	Iara de Oliveira Nogueira	PN-R0080
Nogueira IRG	Isabela Rinaldi Gomes Nogueira	PNb0324
Nogueira JSS	Jaqueline Souza de sá Nogueira	PNa0084, PNb0214, PNe0899, PN-R0320
Nogueira LHM	Luiz Henrique de Melo Nogueira	PNf1033
Nogueira LM	Lamis Meorin Nogueira	PNd0596
Nogueira MFF	Maria Fernanda Ferreira Nogueira	PNd0692
Nogueira MLG	Maria Laura Grotto Nogueira	PNa0024, PNa0048, PNf1122
Nogueira TE	Túlio Eduardo Nogueira	LHI014, PE025, PE033, RCR155, PN-R0275
Nogueira VH	Vinícius Hirabayashi Nogueira	PN-R0023
Nogueira-Neto FF	Francisco Fernandes Nogueira Neto	RCR-R055
Nogueira-Reis F	Fernanda Nogueira Reis	PNc0393
Nojima LI	Lincoln Issamu Nojima	PNe0837
Nojima MCG	Matilde da Cunha Gonçalves Nojima	PNe0837, PNe0846
Nomura LH	Lincon Hideo Nomura	PN-R0012
Nonaka CFW	Cassiano Francisco Weege Nonaka	PN-R0107, PN-R0142, PN-R0145
Norat RF	Rafael Ferreira Norat	PN-R0410
Noritomi PY	Pedro Yoshito Noritomi	INO22
Normando ALG	André Luís Gomes Normando	PIb0092, PIb0121, PIb0129, PIc0198, PIc0201, RS007
Normando D	David Normando	LHI006, PNd0654
Noronha CP	Carolina Pirugini Noronha	PIa0005, PNb0313, RCR109, RS088
Noronha MS	Mariana Saturnino de Noronha	PN-R0144
Noronha VRAS	Vladimir Reimar Augusto de Souza Noronha	PId0285
Novaes IC	Isabela Coelho Novaes	PNf1013
Novaes TF	Tatiane Fernandes Novaes	PNc0563, PNf1094
Novais NC	Nicole Campos de Novais	PN-R0275
Novais PA	Paula Assunção Novais	PNe0808, PNf1125
Novais VR	Veridiana Resende Novais	RS015
Novelli MD	Moacyr Domingos Novelli	PIf0416
Novo AA	Alex de Aguiar Novo	PNd0603
Nudi RS	Renata Dos Santos Nudi	RCR065
Nunes AKO	Ana Karoline Oliveira Nunes	PId0258, PId0259, PId0275, PNb0204, PNd0696, PN-R0266
Nunes CMM	Camilla Magnoni Moretto Nunes	PIc0168, PIc0169, PIc0190, PNe0928
Nunes EC	Eduardo da Costa Nunes	RCR-R040, RCR-R079
Nunes FD	Fabio Daumas Nunes	PNd0745, PNd0748
Nunes FM	Felipe Medeiros Nunes	PN-R0483
Nunes FO	Felipe Oliveira Nunes	PIb0125, PNc0412, PNf1144
Nunes FPES	Fernanda de Paula E. Silva Nunes	PIc0216
Nunes FR	Florence Rezende Nunes	PNe0925, PNe0930
Nunes JS (H1)	Jessica Schimanski Nunes	PNd0671
Nunes JS (H2)	Júlia Silveira Nunes	PNf1057
Nunes LMN	Luiz Maurício Nogueira Nunes	PIb0153, PNd0641, PNd0646, PNd0647, PO001
Nunes MAL	Martina Andreia Lage Nunes	PN-R0138, PN-R0161, PN-R0516, PN-R0540
Nunes MP	Mateus de Paulo Nunes	PNe0915

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Nunes P	Priscila Nunes	PN-R0197
Nunes PLS	Patrícia Luciana Serra Nunes	PNa0160
Nunes RG	Rebecca Garbin Nunes	PId0297
Nunes TES	Thayna Emanuele Dos Santos Nunes	PNc0513
Nunes VHS	Vitor Hugo Silva Nunes	PN-R0572
Nunes VRR	Vitória Régia Rolim Nunes	PN-R0490
Nunes-Dos-santos DL	Danila Lorena Nunes-dos-santos	PN-R0220
Nunes-Neto AB	Antonio Borges Nunes Neto	RCR032, RCR060
Nunez DMM	Dania Maria Maldonado Nunez	PN-R0404
Núñez GMC	Gabriela Mariana Castro Núñez	PNb0220
Nunez SC	Silvia Cristina Nunez	PNf1065
Obal V	Vinícius Obal	PNb0254, PNb0270, PNe0781
Occhi-Alexandre IGP	Ingrid Gomes Perez Occhi-Alexandre	PIf0448, PIf0452, PNd0671, PNd0674
Oda LY	Lisa Yurie Oda	PNd0636, PN-R0034
Ogasawara MS	Mario Sadaiti Ogasawara	PMI001
Ogata BH	Bianca Hiramatsu Ogata	PNf0992
Ogden GR	Graham Richard Ogden	PN-R0109
Okada SE	Sofia Eduarda Okada	PIe0385
Okamoto AC	Ana Claudia Okamoto	PN-R0264
Okamoto R	Roberta Okamoto	PNb0379, PNc0566, PNe0942, SHF036, PN-R0136, PN-R0139, PN-R0159, PN-R0496, PN-R0517, PN-R0527, PN-R0535, PN-R0554, PN-R0566, PN-R0580, PN-R0588, PN-R0591, PN-R0593
Oliveira A (H2)	Adriana Oliveira	PN-R0203, PN-R0297, PN-R0310
Oliveira A (H1)	Andreia de Oliveira	PNf1065
Oliveira A MG	Arlete Maria Gomes Oliveira	PIe0366, PN-R0237
Oliveira AA	Angélica Aparecida de Oliveira	PN-R0087, PN-R0457
Oliveira AAM	Alex Antonio Maciel de Oliveira	PNc0496
Oliveira AB (H1)	Amanda Barbosa Oliveira	PNf1073, PO011
Oliveira AB (H2)	Analú Barros de Oliveira	RS055, RS066
Oliveira AC	Anderson Carlos de Oliveira	PNc0459
Oliveira ACA	Ana Carolina Alves de Oliveira	PIb0125
Oliveira ACM	Ana Carolina Morais Oliveira	PIc0232
Oliveira AEF	Ana Emilia Figueiredo de Oliveira	JC004, LHT021
Oliveira AFB	Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira	PN-R0490, PN-R0491
Oliveira AGRC	Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira	PN-R0050
Oliveira AL	Arthur Lemos Oliveira	PIf0427
Oliveira ALS	Anna Luiza Santos de Oliveira	PNf1025
Oliveira ALT	Ana Luísa Tavares de Oliveira	PSUS13
Oliveira AM (H2)	Amanda Marota de Oliveira	PN-R0420
Oliveira AM (H1)	Ana Maria de Oliveira	PIe0329, RS018
Oliveira AP	Amanda Pedrosa Oliveira	PSUS28
Oliveira AS	Andressa Souza de Oliveira	PIc0218
Oliveira ASS	Adriana da Silva Santos de Oliveira	PDIA02
Oliveira AVS	Amanda Vieira da Silva de Oliveira	COL001, PN-R0082
Oliveira AWF	Ângela Wanessa Freire Oliveira	PNf1078
Oliveira B	Bárbara de Oliveira	PN-R0105
Oliveira BA	Beatriz Almeida Oliveira	PNb0295, PNc0469
Oliveira BB	Bethânia Borges de Oliveira	PN-R0118
Oliveira BCA	Beatriz Costa Almeida Oliveira	PNd0751
Oliveira BF	Bruno Franco de Oliveira	PNb0300, PNb0302
Oliveira BL	Beatriz Lopes de Oliveira	PIe0347, PN-R0299, PN-R0387

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Oliveira BLM	Bárbara Luiza Martins de Oliveira	PE016
Oliveira BM	Beatriz Melare de Oliveira	PNd0606, PNd0630, PNe0805
Oliveira BR	Bruna Rocha de Oliveira	PNf1082
Oliveira BVC	Bianca Vitória de Campos Oliveira	PNf0972, PNf0973
Oliveira CB (H2)	Carla Barros de Oliveira	PN-R0150
Oliveira CB (H1)	Caroline Barros Oliveira	PMI006, PNe0862, PNe0872
Oliveira CC	Caroline Correa de Oliveira	PN-R0189, PN-R0211, PN-R0215, PN-R0255, PN-R0256, PN-R0405
Oliveira CDM	Camila Dayla Melo Oliveira	PNc0552, PNd0747, PN-R0230
Oliveira CES	Camyla Éllen da Silva Oliveira	PNa0126
Oliveira CHO	Camila Harumi Oda de Oliveira	PSUS48
Oliveira CLL	Cynthia Luiza Lopes de Oliveira	PNc0433
Oliveira CMA	Cindy Meriane Alves de Oliveira	PIb0081
Oliveira CRS	Cindel Regina Dos Santos Oliveira	PN-R0385
Oliveira CS	Caio Spillere de Oliveira	PN-R0053
Oliveira D	Dionatan de Oliveira	PO012
Oliveira DA	Daiane Abreu de Oliveira	PNb0368
Oliveira DB	Daniele Boina de Oliveira	PNc0563
Oliveira DD	Dauro Douglas Oliveira	PNc0463
Oliveira DDS	Déborah Dayely Silveira de Oliveira	RS058, RS059
Oliveira DFLM	Daniela Fernandes Lobo Molica Oliveira	RS038
Oliveira DK	Deyvis Kolodziyczyk de Oliveira	RCR089
Oliveira DRP	Daniela Rocha Pires de Oliveira	HA004
Oliveira DSB	Daniela Silva Barroso de Oliveira	PIe0388, PNa0044, PNc0456, PNd0664, RS028, PN-R0119
Oliveira ECG	Eliane Cristina Gulin de Oliveira	PN-R0348
Oliveira EFS	Elisa Freire Sant Anna de Oliveira	PIf0419
Oliveira EJP	Eduardo José Pereira Oliveira	LHT018, PIe0365, PIf0429, PNb0371, PNf1082, PN-R0240
Oliveira EPS	Emanuella Pinheiro da Silva Oliveira	PNe0850
Oliveira FA	Fernando Afonso de Oliveira	PNb0316
Oliveira FG	Fabio Grególio de Oliveira	PIe0383, PIe0386
Oliveira FGNA	Francisco Genardo Neto Almeida de Oliveira	PNf1049, PN-R0147
Oliveira FJD	Francisca Jennifer Duarte de Oliveira	RCR-R044, RCR-R073
Oliveira FPB	Flora Polo Boetger de Oliveira	PIa0054
Oliveira FS (H2)	Fabiana Sodré de Oliveira	PIc0224, PNd0655, PN-R0241, PN-R0269
Oliveira FS (H1)	Fabíola Singaretti de Oliveira	PNa0013, PNc0570
Oliveira FS (H3)	Felipe Sales de Oliveira	PId0279
Oliveira G (H2)	Gabriele de Oliveira	PMI014
Oliveira G (H1)	Gabriella de Oliveira	PNb0326, PNe0785
Oliveira GA	Giovanna Augusta de Oliveira	PIb0132, PN-R0417
Oliveira GD	Gabriel Donner Oliveira	JC012, PIe0394, PNe0939
Oliveira GHRR	Gabriel Henrique Ribeiro Rodrigues de Oliveira	PN-R0330
Oliveira GJPL	Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira	FC020, PIc0171, PId0316, PIe0380, PIf0408, PNa0143, PNc0516, PNc0519, PNc0522, PNc0571, PNd0692, PNe0925, PNe0937, PNe0948, PNe0961, RS025, PN-R0072, PN-R0074, PN-R0077
Oliveira GL	Gerlane Lima Oliveira	RCR013
Oliveira GM	Gustavo Mendes de Oliveira	RCR-R059, RCR-R084, PN-R0493
Oliveira GMS	Gustavo Mussi Stefan Oliveira	PNa0092
Oliveira GQ (H1)	Gabriela Quero Oliveira	PNe0812
Oliveira GQ (H2)	Giulia Queiroz de Oliveira	PNc0420
Oliveira GRW	Guilherme Rodrigues Wanderley de Oliveira	RCR130

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Oliveira GS	Geovanna Sousa de Oliveira	PNf1015, PNf1079, PN-R0025
Oliveira HF	Helder Fernandes de Oliveira	PNa0028, PN-R0007
Oliveira HFF	Hiskell Francine Fernandes e Oliveira	PIb0118, PNe0951
Oliveira HG	Hanieri Gustavo de Oliveira	PN-R0050
Oliveira HHA	Hugo Henrique Alves de Oliveira	PIe0320
Oliveira HVD	Helena Valerio Dutra de Oliveira	PIc0207, PIf0396
Oliveira IA	Ingrid Araujo de Oliveira	PNd0747
Oliveira IC	Isabela Cardoso de Oliveira	RCR-R037, RCR-R048, PN-R0360
Oliveira ID	Isabel Dourado de Oliveira	PNf0987
Oliveira IFF	Israel Filippe Fontes de Oliveira	PN-R0251, PN-R0367
Oliveira IGJ	Isabella Graziani Jorge Oliveira	RCR-R004
Oliveira IKR	Isabela Kendra Rodrigues Oliveira	PIa0013, PN-R0015, PN-R0553
Oliveira IP	Iasmyn Paranhos de Oliveira	PN-R0391
Oliveira J (H1)	Jasiel de Oliveira	PNc0582
Oliveira J (H2)	Julia de Oliveira	RCR-R034
Oliveira JA (H2)	Jovânia Alves Oliveira	PIe0375, PNc0519, PNe0925, PNe0937, RCR-R046, RS025, PN-R0072, PN-R0074
Oliveira JA (H3)	Joyce Aparecida de Oliveira	PIf0422, PIf0426
Oliveira JA (H1)	Júlia Andrade de Oliveira	PIb0156, PIc0223, PNc0419, PNf1111
Oliveira JAVC	Jéssica Alexandra de Vasques Castro Oliveira	FID002, PIc0213, PNa0074, RCR033
Oliveira JFM	Júlia Fascioni Maluf de Oliveira	PIc0168
Oliveira JI	Juliana Ignacio de Oliveira	PNc0476, RCR098
Oliveira JJM	José Jhenikártery Maia de Oliveira	PNf1032
Oliveira JMD	Júlia Meller Dias de Oliveira	HOF001
Oliveira JP	João Pedro de Oliveira	PN-R0501
Oliveira JR (H2)	Jéssica Rezende de Oliveira	PIe0362
Oliveira JR (H1)	Juliana Rios de Oliveira	PIe0339, PIe0385, PNb0238, PNe0908, PNf1140, PN-R0474
Oliveira JS	Jonatas Silva de Oliveira	PNc0472
Oliveira KAG	Kalindi Araruna Gonçalves de Oliveira	PIf0410
Oliveira KMN	Kathellyn Melissa Nogueira de Oliveira	PIf0456, PIf0458
Oliveira KR	Kaylanni Roberto Oliveira	PN-R0529
Oliveira L	Lucas de Oliveira	PSUS16
Oliveira LB	Luciana Butini Oliveira	RCR-R055, RCR-R080, RCR064, PN-R0183
Oliveira LC (H1)	Laura Cesário Oliveira	PNe0826, PN-R0017, PN-R0018, PN-R0068, PN-R0069, PN-R0478
Oliveira LC (H2)	Luciana Cristina de Oliveira	PIc0177, PNf1023, PN-R0573
Oliveira LD (H2)	Lucas Dias de Oliveira	PNf1053
Oliveira LD (H1)	Luciane Dias de Oliveira	PIb0156, PIc0223, PNc0419, PNd0618, PNd0621, PNe0792, PNe0794, PNe0801, PNe0807, PNf1111
Oliveira LE	Lucas Esteves de Oliveira	PNe0805
Oliveira LFNPF	Luiz Filipe Nakasone Peel Furtado de Oliveira	PNb0369, PNf1050, PNf1065
Oliveira LGB	Luiz Guilherme Barzaghi de Oliveira	PN-R0159
Oliveira LGSL	Luís Gustavo Soares Lula de Oliveira	PNe0892
Oliveira LJC	Luísa Jardim Corrêa de Oliveira	PN-R0272
Oliveira LK	Luana Kanopf de Oliveira	PIf0443, PIf0444, PIf0445
Oliveira LL	Lethicia Leal de Oliveira	PSUS12
Oliveira LLS	Lucas Laion da Silva Oliveira	PIc0185, PIf0461, PNa0075, PNa0076, PNa0080, PNf0964
Oliveira LM (H3)	Laura Muller de Oliveira	PN-R0587
Oliveira LM (H1)	Leandro Machado Oliveira	PIf0443, PIf0444, PIf0445, PNe0936, PNe0944, PNf1146, PSUS13
Oliveira LM (H2)	Lucas Moura de Oliveira	PO011, PSUS08
Oliveira LO	Larissa Ouverney de Oliveira	PNa0108

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Oliveira LP (H3)	Leonardo Peixoto de Oliveira	PIb0107
Oliveira LP (H1)	Letícia Pupo de Oliveira	PNb0385, RCR040
Oliveira LP (H2)	Lucas Portela Oliveira	PIa0001, PNa0095, PNa0096
Oliveira LR (H1)	Lívia da Rosa Oliveira	PNc0465
Oliveira LR (H2)	Luciano Rebouças Oliveira	PNe0934
Oliveira LRS	Lais Rani Sales Oliveira	PN-R0391
Oliveira LS (H2)	Larissa de Souza Oliveira	PId0308, PIe0377, PNd0626
Oliveira LS (H1)	Lauana Sarti Oliveira	PIf0438
Oliveira LSC	Laura Silva Castro de Oliveira	PN-R0177
Oliveira LSL	Letícia Soares Lula de Oliveira	PNe0830, PNe0892, PNf1126
Oliveira LT	Letícia Tank Oliveira	RCR015
Oliveira MAHM	Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira	PNa0012, PNb0276, PNe0838, PN-R0120
Oliveira MAP	Mayara Aparecida Pontes de Oliveira	PIa0046, PNa0121
Oliveira MBCR	Maria Beatriz Carvalho Ribeiro de Oliveira	PNb0257
Oliveira MC (H1)	Marcela Castro de Oliveira	PNb0352, RCR-R075, PN-R0485
Oliveira MC (H2)	Michelli Caroliny de Oliveira	PE020, PNa0161, PSUS40
Oliveira MCG	Maria Carolina Guiotti de Oliveira	PNd0616
Oliveira MCL	Matheus Cardoso Lima de Oliveira	PN-R0152
Oliveira MCM	Maria Clara Monteiro de Oliveira	INO02, PN-R0065
Oliveira MCS (H2)	Marcelly Caroline da Silva Oliveira	PN-R0260
Oliveira MCS (H1)	Mariana Cristina Dos Santos Oliveira	PNe0811
Oliveira MDG	Matheus Dutra Garcia de Oliveira	PIe0344
Oliveira MEB	Maria Eduarda Braga Oliveira	PNb0252
Oliveira MEFS	Maria Eduarda de Freitas Santana Oliveira	PNe0777, PN-R0136, PN-R0139, PN-R0143, PN-R0162, PN-R0535, PN-R0565
Oliveira ML	Matheus Lima de Oliveira	RCR123
Oliveira MLL	Maria Luiza Lima de Oliveira	PNe0927
Oliveira MP (H2)	Mariana Pereira de Oliveira	PN-R0462
Oliveira MP (H1)	Marieli Poncio de Oliveira	PN-R0027
Oliveira MR	Marina Reis Oliveira	PNa0003
Oliveira MS	Mariana Simões de Oliveira	PN-R0420
Oliveira MVL	Marcus Vinícius Linhares de Oliveira	PN-R0353
Oliveira MVS	Marijara Vieira de Sousa Oliveira	PId0292, PId0293, PId0294, PNb0374
Oliveira NBQ	Nicole Barroso Quintino de Oliveira	PN-R0535
Oliveira NFP	Naila Francis Paulo de OLiveira	PNd0639
Oliveira NG	Natália Gomes de Oliveira	PN-R0059
Oliveira NK (H2)	Natacha Kalline de Oliveira	PIb0122, PN-R0133
Oliveira NK (H1)	Natália Karla de Oliveira	PNc0528
Oliveira NM	Natalia Matsuda de Oliveira	FC004
Oliveira NPA	Nikolas Paganini Alves de Oliveira	PNc0393
Oliveira NPN	Nadine Paiva Nogueira de Oliveira	PSUS32
Oliveira OLMDE	Odarah Loren Medeiros Dias E. Oliveira	RS084, PN-R0511
Oliveira P	Paula Oliveira	RCR-R063
Oliveira PBNT	Priscila Batista do Nascimento Trambaioli de Oliveira	JC007, PNf1102
Oliveira PEBS	Paulo Eduardo Barros de Souza Oliveira	PN-R0350, PN-R0523
Oliveira PGFP	Paula Gabriela Faciola Pessôa de Oliveira	PNe0778
Oliveira PHB	Pedro Henrique Bastos de Oliveira	PNb0307, PNc0474, PNc0484, PNc0493, PNf1002
Oliveira PS	Patrícia Santos Oliveira	PNe0830, PNf1126
Oliveira PT	Paulo Tambasco de Oliveira	PIa0011, PIb0147, PIf0397, PNb0376, PNd0607, PNe0932, PNe0941, PN-R0098
Oliveira RC (H3)	Rafaela Cabral de Oliveira	PE012, PNb0205, PSUS25
Oliveira RC (H4)	Rita Catarina de Oliveira	PN-R0559

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Oliveira RC (H2)	Rodolfo de Carvalho Oliveira	PNe0852, PNf1085, RS024
Oliveira RC (H1)	Rodrigo Cardoso de Oliveira	PNd0642, PNf0988
Oliveira RCG	Ricardo Cesar Gobbi de Oliveira	PNb0265
Oliveira RDN	Rodrigo Dutra Norberto de Oliveira	PIc0208, PId0312, PNb0317, PN-R0076
Oliveira RM	Roberto Martins de Oliveira	PE020, PNa0161
Oliveira RN	Raquel Nascimento de Oliveira	RCR114
Oliveira RP (H1)	Rayssa Pereira Oliveira	PNa0184
Oliveira RP (H3)	Ricardo Puziol de Oliveira	PNe0959
Oliveira RP (H2)	Roberta Pimentel de Oliveira	PIa0058, PIa0064, PIb0139, PNf1121, PN-R0393
Oliveira RR (H1)	Raphaela Rodrigues de Oliveira	PIa0054
Oliveira RR (H2)	Ricardo Reis Oliveira	PN-R0363, PN-R0389
Oliveira Santos C	Christiano Oliveira Santos	PNa0126, PNd0734, PN-R0169
Oliveira SD	Silvia Dias de Oliveira	PNd0584, SHF034
Oliveira SG	Simone Gomes de Oliveira	PNe0881, PNe0891, PN-R0590
Oliveira SJV	Sidney Julio Vieira de Oliveira	PNf0974
Oliveira SR	Samara Rosa de Oliveira	PNd0659
Oliveira SRM	Samantha Roberta Machado de Oliveira	PNf1033
Oliveira SS	Samira Schons de Oliveira	PN-R0344
Oliveira SSI	Simone Saldanha Ignacio de Oliveira	FC014, PNc0476, PNc0488, RCR098, RS043, PN-R0544
Oliveira TBM	Thais Bezerra da Maceno Oliveira	PN-R0313, PN-R0355
Oliveira TFL	Thaís Feitosa Leitão de Oliveira	PNd0757, RS065
Oliveira TM	Thais Marchini de Oliveira	FC021, PIf0431, PNb0244, PNb0264, PNc0434, PNc0435, PNd0640, PNd0642, PNd0667, PNe0857
Oliveira TN	Tiago Negrisoli de Oliveira	PNe0940
Oliveira TOB	Thammyres Otto Barboza de Oliveira	PIc0179, PNf1004
Oliveira TS	Thiago Silva de Oliveira	RCR-R063
Oliveira VB (H2)	Victor Bento Oliveira	PNe0940
Oliveira VB (H1)	Vinicius Borges Oliveira	PIa0033, PNa0102, PNe0882, PNe0887
Oliveira VC	Viviane de Cássia Oliveira	PIa0029, PNb0340, PN-R0543
Oliveira VGB	Victória Geisa Brito de Oliveira	PNa0125
Oliveira VGS	Vagner Gomes de Souza Oliveira	PNb0378
Oliveira VM (H2)	Veronica Machado de Oliveira	INO19
Oliveira VM (H1)	Vitor Mendonça Oliveira	PNb0216, RCR-R031, RCR-R032
Oliveira VN	Vitória Nogueira Oliveira	PIb0083, PIc0179, PNf1004, PSUS05, PSUS07
Oliveira VXR	Vithor Xavier Resende de Oliveira	PNc0571
Oliveira W	Wagner de Oliveira	RCR065, RCR125, RS038
Oliveira WFC	Willian Farias Carvalho Oliveira	PNa0128
Oliveira WS	Weverteon Soares de Oliveira	PNa0101, PNa0105
Oliveira YMA	Yasmym Martins Araujo de Oliveira	PN-R0173
Oliveira YMF	Ysadora Maria Fernandes de Oliveira	PNa0058, RCR035
Oliveira-Aguiar J	Jéssica Oliveira-aguiar	PNa0059, PNd0624
Oliveira-Filho AC	Adriano Chaves de Oliveira Filho	LHI009, PIe0342
Oliveira-Filho ON	Odir Nunes de Oliveira Filho	PNb0379, PN-R0496, PN-R0554, PN-R0580, PN-R0588, PN-R0591
Oliveira-Júnior G	Gildenilson Oliveira Júnior	RCR161, RS052
Oliveira-Júnior IM	Ivam Moreira de Oliveira Júnior	PNe0832
Oliveira-Júnior OB	Osmir Batista de Oliveira Júnior	HOF023, INO16, PNd0723, PW012
Oliveira-Junior SS	Sidney Saldanha de Oliveira Junior	RCR122
Oliveira-Neto NF	Nilson Ferreira de Oliveira Neto	PNf1040
Oliveira-Neto RS	Raimundo Sales de Oliveira Neto	PNa0026, PNd0616, PN-R0048
Oliviera PF	Patricia Franco de Oliviera	PNc0460
Olivierda-Júnior DM	Deusimar Mendes de Olivierda Júnior	PIa0034

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Olivon VC	Vania Claudia Olivon	PN-R0386
Olsson B	Bernardo Olsson	PNd0586
Oltramari PVP	Paula Vanessa Pedron Oltramari	HA004
Olympio KPK	Kelly Polido Kaneshiro Olympio	PNf1090
Omena TA	Tatiane Azeredo Omena	RCR-R060
Omoto EM	Érika Mayumi Omoto	FID005, PNb0206
Oncu A	Aysenur Oncu	PNa0022
Onério LA	Luana Amorim Onério	PNd0703
Ono CTM	Clara Teixeira Mendes Ono	PId0252
Ono LM	Lia Mizobe Ono	PNd0751
Oporto AJSP	Ana Júlia da Silveira Pedreira Oporto	HOF003, PIa0055
Ordóñez LFR	Luis Felipe Rondón Ordóñez	PNc0478, PN-R0311, PN-R0341
Orhan K	Kaan Orhan	PNa0022
Orlandi LE	Lara Evangelista Orlandi	PNc0539
Orlando GD	Gustavo Daguano Orlando	PId0273, PIe0328, PNf0999
Orlando LE	Luiza Eduarda Orlando	PId0287
Ornelas MM	Mariana Martins Ornelas	PIc0218, PIe0387, RCR034
Orosco FA	Fernando Accorsi Orosco	LHI001
Orrico SRP	Silvana Regina Perez Orrico	PIb0110, PId0287, PId0291, PNd0594
Orsi CG	Caroline Garcia Orsi	PIc0188, PId0306, PNb0329, PNe0912
Ortega MA	Manuela Antunes Ortega	PNb0257
Orth CC	Cássio Cardona Orth	PNc0572
Ortigara GB	Gabriela Barbieri Ortigara	PNb0321, PNb0323, PNb0331
Ortiz MIG	Mariangela Ivette Guanipa Ortiz	PN-R0369
Ortiz RC	Rafael Carneiro Ortiz	PN-R0113, PN-R0140
Ortolani CLF	Cristina Lucia Feijo Ortolani	LHT007, PNb0335, PNe0865, RCR001, RCR048
Osandabaráz ALN	André Luís Nishi Osandabaráz	PNb0348
Osato WR	Willian Ryuji Osato	PIa0045, PIa0049, PNa0110
Oshiro IF	Isabela Ficagna Oshiro	PN-R0212
Oshiro STK	Stephanie Tiemi Kian Oshiro	PNf0964
Osternack KZ	Kamilla Zampieri Osternack	PNb0199, PN-R0305
Otárola WGE	Wilfredo Gustavo Escalante Otárola	PNb0220
Otero D	Daniela Otero	PN-R0544
Otoni RAR	Raul Augusto Ribeiro Otoni	PNe0839
Otoni SFS	Sebastião Filipe da Silva Otoni	PN-R0275
Ottoni LS	Luisa Soares Ottoni	PE007
Ovigli G	Gustavo Ovigli	PN-R0060
Ozcan M	Mutlu Ozcan	PNa0121, PNb0223, PNe0898
Pacheco DS	Daiane de Souza Pacheco	PNa0030
Pacheco EC	Elis Carolina Pacheco	PNb0341
Pacheco FT	Fabio Teixeira Pacheco	PMI008
Pacheco KC	Kauanne Coelho Pacheco	PId0313
Pacheco NMP	Nadielle Mendes Pereira Pacheco	PNf1082
Pacheco RR	Rafael Rocha Pacheco	FC010, PNb0299, PNb0314, PNc0500, PN-R0331, PN-R0336, PN-R0555
Pacheco-Filho AC	Antonio Carlos Pacheco Filho	PNa0191
Pacher GT	Giseli Teixeira Pacher	PNd0772, PNf1037
Padilha KS	Kamila da Silva Padilha	PIe0327
Padula GB	Greca Buarque Eker Baise Padula	PNa0101
Paes LEA	Leila Eunice Apse Paes	FC001, PIe0390, PNe0799
Paes YFO	Yngrid Fernanda Oliveira Paes	INO14
Paes-Junior TJA	Tarcisio José de Arruda Paes Junior	PNc0494, PNc0495, RCR106, PN-R0339

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Pagliarini GQ	Gabriel Queiroz Pagliarini	PNc0573
Pagnano VO	Valeria Oliveira Pagnano	PN-R0543
Pagnussatti MEL	Maria Eduarda Lisboa Pagnussatti	PNa0065
Pagotto LL	Leonardo Libardi Pagotto	PIc0230
Paiva ALM	Aira Leticia de Menezes Paiva	PIb0092, PIc0201
Paiva ALR	Amanda Luisa Rodrigues de Paiva	SHF012
Paiva ATM	Aléxia Taís Morais Paiva	PN-R0142
Paiva CGM	Camilla Giovanna Macedo Paiva	PN-R0277, PN-R0279
Paiva GR (H2)	Gabriella Rodovalho Paiva	PNe0838
Paiva GR (H1)	Giovana Ricardo de Paiva	PNc0397, PNf0991
Paiva HC	Hermano Camelo Paiva	PN-R0173
Paiva HN	Haroldo Neves de Paiva	PNa0181
Paiva J	Jeferson Paiva	PNb0253
Paiva JB	João Batista de Paiva	RCR070, RCR071, RCR072, PN-R0435
Paiva JP	Juliana Patão de Paiva	FID006
Paiva LS	Larissa Silva Paiva	PIb0090
Paiva MAA	Marcel Alves Avelino de Paiva	PN-R0490, PN-R0491
Paiva PCP	Paula Cristina Pelli Paiva	PNa0181
Paiva R	Ricardo Paiva	RS070
Paiva SM	Saul Martins Paiva	FC005, FC018, FID003, JC003, LHT001, LHT003, LHT010, LHT014, LHT020, LHI005, PE019, PE029, PIa0060, PIa0066, PIc0212, PId0299, PNa0180, PNb0267, PNb0354, PNb0361, PNb0362, PNb0372, PNc0443, PNc0538, PNd0683, PNe0842, PNe0843, PNf1088, PN-R0180, PN-R0181, PN-R0277, PN-R0279
Paiva WS	Weslley de Souza Paiva	PNf1035, PN-R0534
Paiva-Neto GO	Gerson de Oliveira Paiva Neto	PNf1040
Paiva-Silva RR	Ramon Ribeiro de Paiva Silva	JC003
Paixão AL	Ana Letícia da Paixão	PN-R0088
Paixão FJM	Fernanda Jobim Mattos Paixão	PNc0426
Paixao RS	Rafaela Sena da Paixao	PIc0225
Paixão-Junior VG	Valdir Gonzalez Paixão Junior	PPE002
Paizan CP	Cauê Pimentel Paizan	PN-R0207
Pala LOO	Luiz Otávio de Oliveira Pala	PIb0112, PN-R0015
Palacio DC	Danielle da Costa Palacio	PNc0563, PNf1094
Palacios EAA	Eduardo Antonio Alvarez Palacios	RCR064
Palandi SS	Samuel da Silva Palandi	PNd0688
Palhares CM	Camila Mundim Palhares	PN-R0194
Palioto DB	Daniela Bazan Palioto	FC015, INO18, PNc0512, PNe0932, PNe0941, PN-R0098
Pallos D	Debora Pallos	HOF016, PNa0129, PNa0153, PNb0377, PNc0567, PNc0575
Palma FAM	Flávio Augusto de Moraes Palma	PN-R0310
Palma-Dibb RG	Regina Guenka Palma-dibb	PNa0123, PNb0258, PN-R0447
Palmier AC	Andréa Clemente Palmier	PSUS26, PSUS33, PN-R0260
Palmieri-Junior CF	Celso Fernando Palmieri Junior	PNe0777, PN-R0143, PN-R0162
Paludetto LC	Letycia Carpaneji Paludetto	PN-R0231, PN-R0424, PN-R0431, PN-R0441, PN-R0480
Paludetto LV	Laura Vidoto Paludetto	PNb0379, PN-R0566, PN-R0580
Panho MJ	Mauricio Jose Panho	PSUS12
Panizzi MPDV	Maria Paula Durso Vidal Panizzi	PNf1047, PN-R0131
Pannuti CM	Claudio Mendes Pannuti	PIc0193, RCR-R042, RS073, RS077, PN-R0057
Pansani TN	Taisa Nogueira Pansani	PIa0007, PIa0052, PIb0117, PIb0119, PIb0120, PIe0395, PIf0407, PNa0014, PNa0095, PNc0490, PNd0719, PNd0773, PN-R0474
Pantarotto AL	Ana Luiza Pantarotto	PId0268

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Pantigozo-Moran FL	Fabiola Lucia Pantigozo-Moran	PNf0971
Pantoja AA	Adryele Arnoud Pantoja	PNe0873
Pantoja GSS	George Sumael da Silva Pantoja	PNf1045
Panucci BZM	Beatriz Zamboni Martins Panucci	LHT016
Panzeri FC	Fernanda de Carvalho Panzeri	FC006, LHI007, PIa0029, PNa0103, PNb0221, PNd0693, PNf1128
Papathanasiou A	Aikaterini Papathanasiou	PE012
Papke J	Julia Papke	RCR-R012
Pappen FG	Fernanda Geraldo Pappen	PNc0548, PNe0913
Parada MCS	Matheus Cesar da Silva Parada	PN-R0226
Paradella TC	Thaís Cachuté Paradella	PIb0081, PNc0494
Paraense MSS	Monique Souza Dos Santos Paraense	PN-R0346
Paraízo ICA	Ítalo César Alves Paraízo	RCR116
Paraluppi M	Marina Paraluppi	RCR102, RCR112, RCR164
Paraluppi MC	Murilo César Paraluppi	PNe0927
Paranhos LR	Luiz Renato Paranhos	LHT010, PIa0078, PNb0314, PNd0660, PSUS01, PSUS11, PSUS13, PSUS32, PSUS39, RCR005, RS002, RS056, PN-R0062
Pardi V	Vanessa Pardi	PN-R0189, PN-R0211, PN-R0215, PN-R0255, PN-R0256
Pardin LGS	Luis Gustavo de Souza Pardin	PN-R0399
Parente RV	Renan Viana Parente	RCR-R018
Parize H	Hian Parize	PNf1037, PN-R0501
Parolo CCF	Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo	PMI002
Parpinelli BC	Bruno César Parpinelli	PN-R0528
Parra MAG	Manuela Alves Garcia Parra	RCR142
Paschoal MAB	Marco Aurélio Benini Paschoal	INO13, PE007, PIc0224, PNb0261, PNd0655, PNd0680, SHF013, SHF021, PN-R0241, PN-R0269
Paschoini-Costa VL	Vitoria Leite Paschoini Costa	PNe0859
Pascoal CEB	Carlos Eduarde Bezerra Pascoal	PN-R0201, PN-R0202, PN-R0206
Pascoal V	Vinicius Pascoal	FC014
Pascon FM	Fernanda Miori Pascon	PNb0334, PNc0433, PNc0462, PNe0853, RCR046
Pasqua BPM	Bruno de Paula Machado Pasqua	RCR071, RCR072
Pasquareli GFN	Gabrielle Ferreira Noguti Pasquareli	PNb0261
Passamani GB	Greziele Barranco Passamani	PNa0073
Passarela GB	Guilherme Braga Passarela	PId0283
Passos AS	Amanda Silva Passos	PNe0878, PNf1015, PNf1079
Passos FSD	Fabiana da Silva Dutra Passos	PNa0178
Passos GAS	Geraldo Aleixo da Silva Passos	PNf1118
Passos GS	Glaucy Sakai Passos	COL008
Passos MF	Marcele Fonseca Passos	PN-R0358
Passos MQ	Milena Quesada Passos	RS077, PN-R0057
Passos SCS	Sara Cristina da Silva Passos	LHT023, PId0295
Passos VF	Vanara Florêncio Passos	PN-R0373
Patel MP	Mayara Paim Patel	PNb0245, PW026
Patricio IA	Isadora Akinaga Patricio	INO22
Patricio MCO	Maria Clara de Oliveira Patricio	PNc0524
Patronieri GF	Gabriel Fernandes Patronieri	PIe0377
Paula AN	Amanda Neves de Paula	PNe0789
Paula AO	Andreia Oliveira de Paula	PNd0658
Paula BLF	Brennda Lucy Freitas de Paula	PN-R0390
Paula DA	Daniela Andrade Paula	PN-R0194
Paula ICSF	Isabela Cristina Santos Freire de Paula	PNc0526, PNf1100
Paula IS	Isabella Santos Paula	RCR-R064, PN-R0077, PN-R0123

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Paula JC	Julia do Couto de Paula	FID006
Paula JS	Janice Simpson de Paula	PIe0360
Paula LM	Laiz Moreira de Paula	PN-R0132
Paula MS	Marcella Silva de Paula	PIe0332
Paula NFR	Nuria Faria Rossell de Paula	PNb0243
Paula PFP	Pedro Francisco de Paulo e Paula	PE024
Paula SS	Samantha Soares de Paula	RCR145
Paula-Silva FWG	Francisco Wanderley Garcia de Paula-silva	PIb0143, PNa0044, PNb0253, PNc0439, PNc0444, PNd0585, PNe0848
Paularie MA	Maria Alice Paularie	HA008
Pauletto P	Patricia Pauletto	HOF001, RCR-R033
Pauli LA	Laís Anschau Pauli	PNc0436
Paulin C	Cristiane Paulin	HOF012
Paulo BC	Beatriz Cristina de Paulo	PN-R0576
Paulo GO	Guilherme de Oliveira Paulo	PN-R0563
Paulo JJ	Jonathas José de Paulo	PN-R0298, PN-R0383
Paulon LB	Laís Braga Paulon	PO010, PN-R0218, PN-R0248
Pavan JSR	Júlia Siqueira Rodrigues Pavan	FC020
Pavanello L	Larissa Pavanello	PNe0897
Pavani CC	Caio César Pavani	FID005, PNb0206, PN-R0290, PN-R0327
Pavarina AC	Ana Cláudia Pavarina	PNa0056, PNc0423, PNf0984, PN-R0407
Pavone C	Chaine Pavone	PNd0596
Pavoski L	Luana Pavoski	PNd0772
Paz AV	Alexia Vaughan Paz	PIa0058
Paz HES	Hélvis Enri de Sousa Paz	JC014
Paz SMS	Samira Moreira Santos da Paz	PNa0029
Pazello IM	Isabela Mendes Pazello	PNc0520
Pazinatto RB	Rafael Barroso Pazinatto	PN-R0332
Pazos CTC	Carolina Thaiza Costa Pazos	PNf1076, PNf1084
Pazos JM	Júlia Margato Pazos	PNd0707
Peçanha ACA	Ana Caroline de Almeida Peçanha	PNa0145, PNb0342
Pecorari LA	Lucas Arias Pecorari	PNd0658
Pecorari VGA	Vanessa Gallego Arias Pecorari	PNd0658, PNe0793, PSUS22
Pedó LRR	Laura Rafaela Rangel Pedó	PId0313
Pedra RC	Rebeca Cardoso Pedra	COL010, PNf1081
Pedraça ES	Erick Souza Pedraça	RS070
Pedreira MLS	Maria Luiza da Silveira Pedreira	PIc0191
Pedrinha VF	Victor Feliz Pedrinha	HA003, PNa0037, PNe0792, PNe0821, PNf1125, PNf1142
Pedro AT	Amanda Tenório Pedro	PIa0078
Pedrosa JPC	Joao Pedro Costa Pedrosa	JC004
Pedrosa MIL	Maria Isabelle Leão Pedrosa	PN-R0250
Pedrosa MS	Marlus da Silva Pedrosa	PN-R0516
Pedroso GL	Gabriela Leite Pedroso	PNc0456, PN-R0402
Pedroso LLC	Lara Luise Castro Pedroso	PNc0399
Pedroso M	Manuella Pedroso	PNb0237
Pedroza IM	Isaac Murisi Pedroza	PIc0234
Pegoraro JVC	Joao Vitor da Cruz Pegoraro	PNb0363
Peil ES	Edgar Schermack Peil	PNd0614
Peitl Filho O	Oscar Peitl Filho	FC006
Peixoto ACC	Ana Carolina Candelas Peixoto	PNc0481, PN-R0583
Peixoto CA	Cinthia de Almeida Peixoto	PE034, PNd0613

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Peixoto CR (H2)	Camilla Rodrigues Peixoto	PNa0107
Peixoto CR (H1)	Cléuber Roberto Peixoto	PNc0455
Peixoto IFC	Isabella Faria da Cunha Peixoto	PIb0106, PNf1131
Peixoto RF	Raniel Fernandes Peixoto	PNc0502, RS047
Peixoto RK	Rhayssa Kuhn Peixoto	RS071
Peixoto RTRC	Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha Peixoto	PN-R0262
Peixoto YCTM	Yana Cosendey Toledo de Mello Peixoto	FC021, PIf0431, PNe0857
Pelá VT	Vinícius Taioqui Pelá	PIc0214, PIf0476, PNa0066
Pelegrine GEOL	Gabriela Ezequiel Oliveira Ledo Pelegrine	PN-R0089
Pelegrine HCL	Henrique Cassebe Ledo Pelegrine	PN-R0581
Pelegrine RA	Rina Andrea Pelegrine	PNa0030, PNe0813, PNf1136, PN-R0008, PN-R0019, PN-R0023, PN-R0048, PN-R0067, PN-R0103
Pelepenko LE	Lauter Eston Pelepenko	HA002, PNa0036, PNd0599
Pelicer BE	Beatriz Esteves Pelicer	PNe0909
Pelissari TR	Thayná Regina Pelissari	PNe0944, PNf1146
Pellenz LR	Luiza Ramos Pellenz	RCR-R037
Pellizzer EP	Eduardo Piza Pellizzer	RCR-R083
Pelozo LL	Laís Lima Pelozo	PNa0045
Peña CLD	Carla Lucia David Peña	PNe0913, PN-R0002
Pena JRA	Janina Rodrigues de Almeida Pena	PNc0397, PNf0991
Penha LA	Lara de Araujo Penha	PSUS02
Penteado CAS	Carlos Antonio Schäffer Penteado	PNa0136
Penteado LAM	Luiz ALexandre Moura Penteado	PNc0413, PNe0943, RS079
Pequeno-Da-silva J	Joice Pequeno-da-silva	SHF015
Perazza B	Bruna Perazza	FID005, PNb0206
Perazzo MF	Matheus de França Perazzo	FID003, JC003, LHT003, LHT006, LHT014, LHT025, PIa0066, PIe0332, PNa0180, PNc0443, PNc0538, PNd0683, PNe0842, PNe0843, RCR155, PN-R0109, PN-R0180, PN-R0181
Perdigão JPV	João Paulo Veloso Perdigão	RCR-R084
Pereira AB	Amanda Barbosa Pereira	PN-R0209, PN-R0224, PN-R0444
Pereira AC (H2)	Andresa Costa Pereira	PN-R0055
Pereira AC (H1)	Antonio Carlos Pereira	PSUS22
Pereira ACB	Ana Carolina de Brito Pereira	PNd0628, PNd0629, PNe0802, RS013
Pereira ACC	Ana Carolina Cambui Pereira	PNc0420, PNd0629, PNe0793, RS013
Pereira ACCI	Ana Carolina de Castro Issy Pereira	PN-R0457
Pereira ACR	Ana Carolinne Rodrigues Pereira	PN-R0055, PN-R0239
Pereira ACV	Ana Cristina Villanacci Pereira	PNf1012, PNf1024
Pereira AF (H3)	Amanda Fratta Pereira	PNf1089
Pereira AF (H2)	Andrea Franco Pereira	RCR151
Pereira AF (H1)	Antônio Ferreira Pereira	PMI008, PNb0224, PNd0668, PNd0697, PNd0701, PN-R0361
Pereira ALC	Ana Larisse Carneiro Pereira	PNb0288, PNb0301, PN-R0495, PN-R0498, PN-R0503
Pereira ALG	Ana Luíza Gorayb Pereira	PNa0056, PNf0984, PN-R0407
Pereira AMC	Auda Marie Carvalho Pereira	PNf1032
Pereira APA	Amanda Paziani Alves Pereira	PN-R0402
Pereira APF	Alex Pedro Furquim Pereira	PIe0324
Pereira BC	Bruno Cazotti Pereira	JC016, PN-R0033, PN-R0096
Pereira BM	Bharbara de Moura Pereira	PNa0078, PNd0631, PN-R0056
Pereira BS	Bruna Soares Pereira	RCR-R082
Pereira CA (H2)	César Antonio Pereira	RCR-R055, RCR-R056, RCR-R080
Pereira CA (H1)	Cléber Augusto Pereira	PNe0830
Pereira CAA	César Augusto Abreu Pereira	PNa0056, PN-R0407

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Pereira CHS	Carlos Henrique Sardenberg Pereira	RCR139, PN-R0572
Pereira CK	Camilla Kammer Pereira	PN-R0127, PN-R0128
Pereira CLD	Carlos Lorran Dias Pereira	PN-R0198
Pereira CM	Cláudia Maria Pereira	PNe0874, RCR-R038, RCR-R045, PN-R0134
Pereira CNB	Carolina Nemesio de Barros Pereira	PN-R0254, PN-R0262
Pereira CS	Cristian Dos Santos Pereira	PIb0125, PNc0411, PNf0970, PNf1090
Pereira DAG	Dayane de Almeida Goncalves Pereira	PN-R0090
Pereira DC	Danyelle Cristina Pereira	PIf0429, PN-R0240
Pereira DR	Dayane Ramos Pereira	PN-R0049
Pereira E	Eduarda Pereira	PNb0341
Pereira EBB	Erica Bianca Barbosa Pereira	RCR-R038, RCR-R045
Pereira EC	Elizeu Chiodi Pereira	PNf1090
Pereira ECFL	Emanuela de Carvalho Franco Leite Pereira	PNf0964
Pereira EL	Estéfany Louíse Pereira	PNd0643
Pereira FA	Fabrícia Araújo Pereira	PNd0712
Pereira GA	Giovana Almeida Pereira	PNb0202
Pereira GDS	Gisele Damiana da Silveira Pereira	PN-R0185
Pereira GM	Gustavo Macedo Pereira	PNc0495
Pereira GMG	Guilherme Matheus Guedes Pereira	PN-R0048
Pereira GRCP	Gustavo Rocha de Carvalho Passabone Pereira	RCR084
Pereira GS	Gabriel da Silva Pereira	PN-R0152
Pereira GT	Gabriel Trevisol Pereira	PNa0033
Pereira HTS	Hevelyn Thays da Silva Pereira	PNc0406
Pereira ID	Isadora Dias Pereira	PN-R0257
Pereira IML	Isabella Melo Larica Pereira	PNc0395, PSUS03
Pereira IO	Isabelly de Oliveira Pereira	PN-R0306
Pereira JCN	Jonia Cristina Nogueira Pereira	PNa0040, PNa0043
Pereira JEO	José Eduardo de Oliveira Pereira	PNe0802
Pereira JFP	João Felipe da Paixão Pereira	PNa0191
Pereira JRD	Jose Ricardo Dias Pereira	PN-R0242
Pereira JS	Jennifer Santos Pereira	HA002, PIb0101, PNd0599, PNd0610, PNd0632, PNe0810
Pereira JV	Juliana Vianna Pereira	PNa0139, PNe0929, PNf1075, PN-R0235, PN-R0236, PN-R0244
Pereira KMA	Karuza Maria Alves Pereira	PNd0761
Pereira LA	Lidiane Alipio Pereira	PNd0663, PNe0851
Pereira LAP	Leandro Augusto Pinto Pereira	PNa0036
Pereira LF	Larissa Fernanda Pereira	PIa0027, PNb0200
Pereira LFP	Luiz Felipe Petronilho Pereira	PW003
Pereira LG	Laura Gonzales Pereira	PIe0359, PIe0361, PPE005
Pereira LGS	Lais Gatti de Souza Pereira	PIe0334
Pereira LJ	Luciano José Pereira	PNe0832
Pereira LM	Leandro Maruki Pereira	PNc0496
Pereira LMB	Luciana Mara Barbosa Pereira	JC012, PIe0394, PIf0423, PNc0564, PNe0939, PNf1061, PNf1064, PNf1078
Pereira LR (H2)	Leticia Ramos Pereira	PIb0106, PNc0556
Pereira LR (H1)	Luísa Rodrigues Pereira	PIa0017
Pereira LSG	Lucas de Sousa Goulart Pereira	PNc0516, PNc0519, PNe0925, PNe0961, PN-R0072
Pereira MAS	Mel Amélia de Souza Pereira	PN-R0204, PN-R0324
Pereira MMA	Marta Maria Alves Pereira	PIf0436, RCR032, RCR060, RS075
Pereira MN	Matheus Nobrega Pereira	PIa0073, PId0286
Pereira MPPR	Maria Pia Pereira Rego Pereira	HOF011

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Pereira MT	Mariana Tomaz Pereira	PNd0646
Pereira NM	Naiara Maia Pereira	PIb0109, PNe0935
Pereira NMS	Nathalia Micaela Dos Santos Pereira	PNf1080
Pereira R	Roberta Pereira	RCR084
Pereira RIL	Rodrigo Isaias Lopes Pereira	PIb0127
Pereira RP	Roberta Pinto Pereira	RCR-R001, RCR-R003, RCR-R004, RCR-R005, RCR-R008, RCR-R013, RCR076, RCR078, RCR080, PN-R0281, PN-R0360
Pereira RPL	Renata da Paz Leal Pereira	PIf0450, PIf0459, PMI004
Pereira RS	Rodrigo Dos Santos Pereira	PN-R0165
Pereira SR	Sabrina Reis Pereira	PNd0742
Pereira TC	Tatiana Cursino Pereira	PN-R0576
Pereira TFL	Thiago Fernandes Leal Pereira	PNf1064
Pereira TJR	Talita de Jesus Rodrigues Pereira	PNb0256
Pereira TP	Talita Portela Pereira	RCR085
Pereira TS	Túlio Silva Pereira	INO13, SHF021
Pereira TT	Thamires Thaiza Pereira	PId0296
Pereira VAS	Viviane Abreu de Souza Pereira	PNd0613, PNf1071, PNf1091
Pereira WKS	Wendlla Kaiara Sodré Pereira	PIe0370
Pereira, TCR	Teresa Cristina Rangel Pereira	PNa0142, PNf1051, PNf1055
Pereira-Cenci T	Tatiana Pereira-Cenci	PNa0169
Pereira-Filho VA	Valfrido Antonio Pereira-filho	PNa0003
Pereira-Júnior JM	José Marcos Pereira Júnior	PNa0189, PN-R0586
Pereira-Neto SO	Sebastião Orestes Pereira Neto	PIc0236
Pereira-Silva M	Maísa Pereira da Silva	PNe0777, PN-R0136, PN-R0139, PN-R0143, PN-R0162, PN-R0535, PN-R0565
Peres ABC	Ana Beatriz da Costa Peres	PN-R0505
Peres HP	Henrique Pacheco Peres	PNf1070
Peres KGA	Karen Glazer de Anselmo Peres	PNe0850
Peres RCN	Renatha Cristiane Nogueira Peres	PNb0366, PSUS12
Peres SV	Stela Verzinhasse Peres	PNc0563
Perez CR	Cesar Dos Reis Perez	PNb0228, PNf1031, PN-R0352, PN-R0521
Pérez DD	Darlen Díaz Pérez	RCR-R018, PN-R0539
Perez DEC	Danyel Elias da Cruz Perez	PNa0128, RCR145
Perez LMB	Luiza Maria Barreto Perez	PMI008, PNb0224, PNd0701
Pérez Sayáns M	Mario Pérez Sayáns	PNa0125
Pérez-De-oliveira ME	Maria Eduarda Pérez-de-oliveira	RCR145
Perin CP	Camila Paiva Perin	PIb0103, PNb0338, PN-R0061
Perlott GP	Gustavo Princival Perlott	PIa0039
Pernambuco CM	Caroline Miranda Pernambuco	PNf1063
Pernomiam FC	Fabiana Car Pernomiam	PNc0450, PNc0451, PPE001
Pero AC	Ana Carolina Pero	PIa0001, PIe0344, PNa0095, PNa0096
Peron FZ	Fernanda Zanchetta Peron	PNf1077
Peron MBL	Maristela Barriento Lopes Peron	RCR064
Perondi S	Sabrina Perondi	PNa0003
Perondi T	Tainara Perondi	PNe0879
Peroni MB	Matheus Bellanda Peroni	PIf0437
Perotta M	Mariana Perotta	PNb0366
Perri ALF	Anna Luisa Ferreira Perri	PN-R0136
Peruchi V	Victória Peruchi	PId0279, PIe0320, PIe0322, PIe0324, PIe0339, PIe0385, PNb0238, PNc0490, PNd0719, PNe0884, PNe0908, PNf1140, PW002, PW022
Perussolo J	Jeniffer Perussolo	PNe0959

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Pesqueira AA	Aldiéris Alves Pesqueira	PNf1029, PN-R0562, PN-R0569, PN-R0570, PN-R0571, PN-R0578
Pessan JP	Juliano Pelim Pessan	PN-R0069, PN-R0231, PN-R0329, PN-R0351, PN-R0368, PN-R0397, PN-R0424, PN-R0431, PN-R0441, PN-R0446, PN-R0454, PN-R0456, PN-R0458, PN-R0459, PN-R0463, PN-R0469, PN-R0476, PN-R0480, PN-R0489, PN-R0561, PN-R0594
Pessanha MC	Marciana Canto Pessanha	PNa0167
Pessoa AF	Alisson Ferreira Pessoa	PIa0044
Pessoa AS	Adriano de Souza Pessoa	JC014, PNd0642, PNf0988
Pessoa GB	Gyovanna Borges Pessoa	PSUS45, PSUS46
Pessoa MN	Marília Narducci Pessoa	PN-R0211, PN-R0255, PN-R0256
Pessoa ODL	Otília Deusdênia Loiola Pessoa	PNd0761
Pessoa RS (H2)	Roberto Sales e Pessoa	PNe0948
Pessoa RS (H1)	Rodrigo Sávio Pessoa	PNe0918
Pessoa WFB	Wallace Felipe Blohem Pessoa	PIb0146, PNc0403, PN-R0412, PN-R0492
Petean IBF	Igor Bassi Ferreira Petean	PNf1128
Peter JS	Julia Sóstenes Peter	PNd0738
Petersen FC	Fernanda Cristina Petersen	PIc0230
Petinati MFP	Maria Fernanda Pivetta Petinati	PN-R0551
Petrillo CL	Cyntia Luciancencov Petrillo	PNe0865
Petta TM	Thais de Mendonça Petta	PNd0644
Pezzin APT	Ana Paula Testa Pezzin	PIf0467
Philippi AG	Analucia Gebler Philippi	PIa0013, PN-R0317, PN-R0553
Piagentini EB	Eduardo Baessa Piagentini	PId0316, PIe0380, PNc0522
Piagentini LB	Leonardo Baessa Piagentini	PId0316, PIe0380, PNc0522
Piardi CC	Carla Cioato Piardi	PN-R0550
Piasecki L	Lucila Piasecki	PE001
Picado JR	Juliana da Rocha Picado	PNc0453
Picciani BLS	Bruna Lavinas Sayed Picciani	FC014, RCR067
Piccoli VD	Vicente Dias Piccoli	PNd0665
Picetti A	Alana Picetti	PIb0079, PNa0152
Picin PH	Pedro Henrique Picin	PIb0082, PN-R0029, PN-R0115
Picolo MZD	Mayara zaghi Dal Picolo	PIe0351
Piemonte MAR	Maria Augusta Ramires Piemonte	PE026, PSUS14
Pieralli S	Stefano Pieralli	PNb0303, PN-R0574, PN-R0582
Pieri HB	Hadassa Barros de Pieri	PNc0544, PNf1067, PNf1072, PSUS41
Pierote JJA	Josué Junior Araujo Pierote	HOF009
Pietoso FPFC	Fernanda Paes de Figueiredo Costa Pietoso	PNd0697, PNd0701, PN-R0340, PN-R0361
Pigatti FM	Fernanda Mombrini Pigatti	PNf1047
Pignataro IC	Isadora Correa Pignataro	PN-R0395
Pignaton LMF	Licínia Maria Ferreira Pignaton	PNc0489
Pigossi SC	Suzane Cristina Pigossi	PId0311, PIe0375, PNc0516, PNc0519, PNe0925, PNe0930, PNe0937, PNe0961, RCR-R046, RCR-R064, RS025, PN-R0072, PN-R0074
Pilato TM	Thamires Monsores Pilato	PN-R0472
Pilatti GL	Gibson Luiz Pilatti	PNc0514
Pimenta ALA	Anna Luísa Araujo Pimenta	PNb0221
Pimenta BV	Bernardo Velloso Pimenta	PNa0180
Pimenta RMC	Rodolfo Macedo Cruz Pimenta	PNf1109
Pimenta SPCC	Silvia Paula Carvalho da Costa Pimenta	PN-R0063
Pimenta-Barros LA	Liliana Aparecida Pimenta-Barros	PNa0145, PNf1047, PN-R0131
Pimentel AC	Angélica Castro Pimentel	HOF002, PNa0001, PNa0002, PNb0375, PNc0582, PNd0587

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Pimentel G	Giovanna Pimentel	RCR-R047, PN-R0034
Pimentel LC	Lívia Costa Pimentel	SHF027
Pimentel MATC	Maria Alice Targino Correia Pimentel	PId0292, PId0293, PId0294, PNb0374
Pimentel MCS	Marianne Corrêa Dos Santos Pimentel	PN-R0165
Pimentel MJ	Marcele Jardim Pimentel	PIa0073, PId0286
Pimentel SP	Suzana Peres Pimentel	PNb0282, PNc0507, PNd0776, PNe0938, RS035, RS072
Pincerati MR	Márcia Regina Pincerati	PN-R0551
Pinelli LAP	Lígia Antunes Pereira Pinelli	PNb0230, PNf1092, PN-R0245
Pinhal JM	Jaqueline Melo Pinhal	PNa0083, PNc0395, PNd0725
Pinhão MJB	Marcelo José Braga Pinhão	PIa0054
Pinheiro CS	Camilly da Silva Pinheiro	PN-R0433
Pinheiro DEP	Dino Elpídio Pereira Pinheiro	PN-R0184, PN-R0223
Pinheiro DS	Douglas de Souza Pinheiro	PN-R0592
Pinheiro EL	Elisa Lopes Pinheiro	PSUS33
Pinheiro ET	Ericka Tavares Pinheiro	PNc0420, PNd0628, PNd0629, PNe0793, PNe0802, PNe0825, RS013
Pinheiro HHC	Helder Henrique Costa Pinheiro	PId0258, PId0259, PNd0644, PNd0696, PNe0929, PNf1075, PN-R0235, PN-R0236, PN-R0266
Pinheiro IFO	Isabella Fonseca de Oliveira Pinheiro	RCR-R003
Pinheiro IS	Isabela Sales Pinheiro	PN-R0416, PN-R0418
Pinheiro JJV	João De Jesus Viana Pinheiro	PIc0209, PNf1045, PNf1049, PN-R0147, PN-R0170
Pinheiro LM	Laís Monteiro Pinheiro	PIc0166
Pinheiro MA	Mayara Abreu Pinheiro	PIc0166, RS082, PN-R0353, PN-R0584, PN-R0586
Pinheiro MESA	Maria Eduarda Semkiv Andrade Pinheiro	PNd0614, PNd0615
Pinheiro MHA	Maria Helena Almeida Pinheiro	PIe0346, PIe0350, PNa0120
Pinheiro MHS	Madson Henrique Soares Pinheiro	PNc0557
Pinheiro RDS	Rita Dariene da Silva Pinheiro	PNa0139
Pinheiro SL	Sérgio Luiz Pinheiro	PIa0022, PIa0025, PIb0114, PIb0145, PIc0181, PMI009, RCR079, PN-R0019, PN-R0023
Pinheiro-Neto SM	Sebastião Marinho Pinheiro Neto	PN-R0230
Pinho ACM	Ana Cecília Moreira Pinho	PNe0778
Pinho IF	Ilana Felix Pinho	PNb0260
Pinho MAB	Marco André de Berrêdo Pinho	PNd0598
Pinho NS	Nicolle Silveira Pinho	PDA01
Pinho RA	Rodolfo Alves de Pinho	PE029, PNf1088
Pini NIP	Núbia Inocencya Pavesi Pini	PId0272, PN-R0447
Pinotti FE	Felipe Eduardo Pinotti	PNb0380
Pintado Palomino K	Karen Pintado Palomino	PN-R0288, PN-R0291
Pinto ACC	Adriely Cristina Costa Pinto	RCR-R071, RCR134, PN-R0080
Pinto ACT	Ana Clara Tapajós Pinto	PIc0217, PNc0430
Pinto CAL	Clóvis Antônio Lopes Pinto	RCR031
Pinto CDC	Carolina Denadae de Campos Pinto	PNe0885
Pinto CGVF	Cíntia Gonçalves Vimercati Ferreira Pinto	PN-R0268
Pinto CP	Camila Paloma Pinto	PNd0752
Pinto GC	Gabriel Cardoso Pinto	PN-R0136, PN-R0139, PN-R0370
Pinto GD	Giovanna Demarquis Pinto	FC008, PE010, PIf0460, PNe0858, PNf0977
Pinto HG	Henrique da Graça Pinto	PNb0291, PNf1020, RCR103, RCR104
Pinto IAR	Ítza Amarisis Ribeiro Pinto	PNc0509, PNe0928
Pinto IS	Isabella Scardini Pinto	LHT023
Pinto JB	Jorge Barbosa Pinto	PN-R0268
Pinto KP	Karem Paula Pinto	PNd0605, PNe0800, PNf1135
Pinto LCN	Líris Cristina Nepomuceno Pinto	PN-R0434

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Pinto LIM	Lethicia Isabelle Matias Pinto	RS082
Pinto LR	Luciana de Rezende Pinto	PIf0405, PNc0498, PNd0765
Pinto MBR	Mariana Bitú Ramos Pinto	PIb0079
Pinto MOM	Maria Olívia Marcondes Pinto	PMI009
Pinto MRCL	Maria Renata Caballero Lettieri Pinto	PIa0073, PId0286
Pinto MVS	Marcos Vinícius Santos Pinto	JC015, PIe0394
Pinto RLA	Renata Lidorio Alves Pinto	PNa0188
Pinto RS	Rafaela da Silveira Pinto	PNa0170, PNb0357, PN-R0229
Pinto STP	Suellen Tayenne Pedrosa Pinto	PIf0407, PNc0472
Pinto TNN	Thalita Natália Nogueira Pinto	PN-R0400, PN-R0448, PN-R0461
Pintor AVB	Andréa Vaz Braga Pintor	PIb0135, PNb0222, PNd0679, PNd0694, RCR-R057, RS021, SHF011, PN-R0422
Pinzan-Vercelino CRM	Celia Regina Maio Pinzan-vercelino	PNb0265, PNd0640, PN-R0404, PN-R0408
Piovesan ETA	Erica Torres de Almeida Piovesan	PNb0373, PSUS48
Pires AA	Abigail Andrade Pires	PId0265, PN-R0334
Pires GASL	Giselle Andrade Silva Lima Pires	PN-R0220
Pires HF	Hévila de Figueiredo Pires	PN-R0050
Pires JCL	Joice Carla de Lima Pires	PNe0836
Pires LF	Leticia Ferrato Pires	PNa0072
Pires M	Marina Pires	RCR112
Pires MAS	Maria Angélica Sales Pires	RCR147
Pires MF	Mariana Fernandes Pires	PN-R0366
Pires MLBA	Maria Luiza Barucci Araujo Pires	PIe0339, PIe0385, PNb0238, PNe0908, PNf1140, PN-R0474
Pires MO	Milena Oliveira Pires	RCR-R068
Pires PM	Paula Maciel Pires	PNe0868
Pires RM	Raiany Madrona Pires	PIe0339
Pirondi AB	Amanda Borges Pirondi	JC014
Pithon MM	Matheus Melo Pithon	JC005, PIb0140, PNa0187, PNc0543, PNd0663, PNd0676, PNd0677, PNe0851, PNf1102, PN-R0416, PN-R0482
Pitman AA	Amanda Andrade Pitman	PN-R0131
Pitol DL	Dimitrius Leonardo Pitol	PIb0115, PNe0779
Pitol-Palin L	Letícia Pitol-Palin	PN-R0496
Pitondo-Silva A	Andre Pitondo-Silva	PNd0619
Pitta GP	Gustavo de Paiva Pitta	PN-R0558
Pitts NB	Nigel B Pitts	COL010, PNf1081, PO012
Piva GB	Guilherme Belintani Piva	PNd0625
Piva M	Micheli Piva	PIc0231, PIc0237
Pivetta JP	Jordana Pavanelo Pivetta	INO17, PNa0137, PNc0524
Piza MMT	Mariana Miranda de Toledo Piza	PNf1028
Pizzanelli GG	Giulia Gamero Pizzanelli	PNb0198
Pizzatto E	Eduardo Pizzatto	PNf1089
Pizziolo PG	Pillar Gonçalves Pizziolo	PN-R0292, PN-R0514
Poiana MS	Melissa Dos Santos Poiana	PE020
Poker BC	Beatriz de Camargo Poker	FC013, PIa0008, PNb0293
Polegati MD	Matheus Dias Polegati de Almeida	PIa0003, PNc0568
Poletto AG	André Goulart Poletto	PIc0199, PIf0418
Poletto R	Rodrigo Poletto	PN-R0513
Polizeli VM	Victor Miguel Polizeli	PNb0200, PN-R0036
Polizello ACM	Ana Cristina Morseli Polizello	PE002
Pollo LD	Liliane Damaris Pollo	PNf0994
Pollo LHD	Luiz Henrique Dias Pollo	PIc0219

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Polmann H	Helena Polmann	HOF001, RCR-R033
Polo BL	Bianca Longo Polo	FC008, PE010, PIf0460, PNe0858, SHF017
Poluha RL	Rodrigo Lorenzi Poluha	PIf0442, RS039, RS042
Poly A	Ane Poly	PN-R0055
Pomarico L	Luciana Pomarico	PNb0268, PNe0834, RCR052
Ponce F.EA	Emilio Alberto Ponce Fuentes	PIf0451, PNa0079
Ponce LS	Lucas da Silva Ponce	PNd0736
Ponce MS	Mateus da Silva Ponce	PNa0134
Pontes AEF	Ana Emília Farias Pontes	PNc0515
Pontes AQ	Amanda Queiroz Pontes	PN-R0373
Pontes C	Cláudio Pontes	HOF004, HOF016, HOF025
Pontes FC	Fernanda Consolaro Pontes	PN-R0290
Pontes FML	Fenelon Martinho Lima Pontes	PN-R0306
Pontes JCX	Jannerson Cesar Xavier de Pontes	PNa0063
Pontes LRA	Laura Regina Antunes Pontes	COL006, FC009, PIc0226, PIf0468, PNb0260, PNd0650
Pontes RRLA	Raquel Richelieu Lima de Andrade Pontes	PNb0317
Pontes YC	Yasmin Caldeira Pontes	PN-R0562, PN-R0569, PN-R0570, PN-R0571, PN-R0578
Pontual AA	Andrea Dos Anjos Pontual	PNa0128, RCR145
Pontual MLA	Maria Luiza Dos Anjos Pontual	PNa0128
Ponzoni D	Daniela Ponzoni	PN-R0108, PN-R0138, PN-R0161, PN-R0516, PN-R0540
Popat KC	Ketul Chandrakant Popat	PN-R0385
Pordeus IA	Isabela Almeida Pordeus	JC003, PNb0362, PNc0443
Porfírio LG	Luísa Gontijo Porfírio	INO18
Porporatti AL	André Luís Porporatti	RS041
Portela MB	Maristela Barbosa Portela	PMI008, PNb0224, PNd0668, PNd0697, PNd0701, PN-R0340, PN-R0361
Portella ACC	Anna Carolina Castro Portella	COL002, COL008
Portella AM	Amanda Marino Portella	PNd0697, PN-R0340, PN-R0361
Portella FF	Fernando Freitas Portella	PN-R0550
Portella LS	Larissa da Silva Portella	PIe0361, PIe0374, PIf0430, PPE005
Portes-Zeno AP	Ana Paula Portes Zeno	PNe0874, RCR041, PN-R0398
Portillo LU	Leonardo Urbieta Portillo	PNa0123
Porto AM	Amanda Marques Porto	PN-R0084
Porto BG	Bianca Gabrielle Porto	HOF023
Porto ICCM	Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto	PN-R0470
Porto JPA	João Pedro Ávila Porto	PN-R0582
Porto LB	Luiza Brum Porto	PN-R0118
Porto MT	Maira Tolfo Porto	PNb0383
Porto PCM	Patricia Cristiane Mota Porto	PNc0547, PN-R0247
Porzani GB	Glenda Biasotto Porzani	PIc0168, PIc0169
Poskus LT	Laiza Tatiana Poskus	PN-R0302
Possebon APR	Anna Paula da Rosa Possebon	PIf0405, PNc0498, PNd0765
Possenti LS	Larissa Schultze Possenti	PNe0853
Postai LEO	Leticia Elis de Oliveira Postai	PN-R0513
Potrich ARV	Ana Rita Vianna Potrich	PNa0155, PNa0174, RCR168
Poubel LAC	Luiz Augusto da Costa Poubel	PNd0690
Póvoa-Santos L	Luciana Póvoa-Santos	PE007, SHF013
Pozzobon JL	João Luiz Pozzobon	RCR-R002
Prado ELL	Estéfany Lopes Lemes do Prado	PN-R0531
Prado HV	Heloisa Vieira Prado	PNb0358
Prado IM	Ivana Meyer Prado	FC007, LHI005, PE029, PIa0060, PNb0250, PNb0362, PNc0428, PNe0836, PNf1088, RS081

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Prado KFB	Karina Fittipaldi Bombonato Prado	PIa0020, PIb0115, PNb0376, PNe0779, PN-R0022
Prado LGC	Larissa Gregorio Candido do Prado	PN-R0548
Prado M	Maíra do Prado	PId0262, PId0267, PNb0222, PNd0694
Prado NAS	Natália Araújo Silva Prado	PIe0326, PMI011
Prado PMK	Pablo Marcelino Kottnvitz Prado	PNe0883
Prado RD	Rafaela Denize Prado	RCR168
Prado RL	Rosana Leal do Prado	LHI013, PId0288, PIe0357, PSUS15, PSUS16, PSUS19, PSUS26, PSUS33, RCR158, PN-R0260, PN-R0480, PN-R0489
Prado TP	Taiana Paola Prado Wrzesinski	PNe0918
Prado VO	Viviane de Oliveira Prado	PNe0859
Prado-Silva L	Leonardo do Prado-silva	PN-R0432
Praes RCV	Rafaella Calixto Vieira Praes	PNa0181, PNd0686
Prando IG	Isabella Gandelman Prando	LHT020, PId0299
Praseres MF	Maryana Fernandes Praseres	PNc0501, PNf1009, RS050, RS051, RS053
Prates ACCN	Ana Claudia Castelã Nascimento Prates	PIf0446, PNc0424, PNf0968
Presotto AGC	Anna Gabriella Camacho Presotto	PNb0292
Prestes MCC	Maria Carolina da Costa Prestes	PIf0468
Pretel H	Hermes Pretel	HOF023, INO16, PNd0723
Price R	Richard Price	PNe0893, PN-R0375
Price RBT	Richard Bengt Thomas Price	FID004
Primo LG	Laura Guimarães Primo	PE011, PMI005, PNc0429, PNc0466, PNd0668
Prochnow FHO	Fernanda Harumi Oku Prochnow	PNa0122
Prodocimo MM	Maritana Mela Prodocimo	HA002
Prokopowitsch I	Igor Prokopowitsch	PIc0185
Prosini P	Priscila Prosini	PSUS44
Provenzano JC	Jose Claudio Provenzano	PN-R0518
Provinciali LS	Lydia Silva Provinciali	PNa0184, PN-R0152
Prudente MS	Marcel Santana Prudente	PNc0496, PNf1003
Prudente RAT	Ricardo Alexandre Tripoli Prudente	PN-R0499
Prunes BB	Bianca de Bem Prunes	PIe0331, PIe0336
Pucca-Junior GA	Gilberto Alfredo Pucca Junior	PNb0373
Pucci CR	César Rogério Pucci	PIe0352, PNe0895
Puim SM	Sara Martins Puim	PNf0972, PNf0973
Pulido CA	Camilo Andres Pulido	PIf0396
Pulino BFB	Bianca de Fátima Borim Pulino	PIa0075, PNc0579
Puntigam GS	Giovanna Sachs Puntigam	PNa0154
Pupo GJ	Giulia Jacob Pupo	RCR015
Pupo YM	Yasmine Mendes Pupo	PIa0026, PIa0035, PNa0108, PNb0344, PNc0521, SHF010, SHF014, SHF024
Puppin-Rontani RM	Regina M Puppin-Rontani	PIe0319, PIe0355, PNa0091, PNc0462, PNe0853
Quadras ICC	Isabella Christina Costa Quadras	PNb0285, PNb0298, PNb0312, PNd0733, PN-R0522, PN-R0525
Quagliato DR	Débora Rangel Quagliato	FC021, PIf0431
Quaiatto ACP	Anna Carolina Portella Quaiatto	PIe0367
Quaresma JJ	Jamily Jose Quaresma	INO14, PN-R0314
Quaresma S	Sérgio Quaresma	PIb0102
Queiroz ABL	Ana Beatriz Lima de Queiroz	RS022
Queiroz ABP	Ana Beatriz Piazza Queiroz	PNd0643
Queiroz AC (H1)	Adriana Corrêa de Queiroz	PNa0139, PNe0929, PNf1075, PN-R0235, PN-R0236, PN-R0244
Queiroz AC (H2)	Aline Campos de Queiroz	PNd0742
Queiroz AM	Alexandra Mussolino de Queiroz	FC006, PNb0253, PNc0425, PNd0585, PN-R0450

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Queiroz FR	Fabiana Reder de Queiroz	PIc0227
Queiroz IQD	Ingrid Quaresma Diniz de Queiroz	PSUS48, PN-R0448, PN-R0461
Queiroz IVS	Igor Victor Souza Queiroz	PN-R0365, PN-R0372
Queiroz JFC	João Fernando Carrijo Queiroz	PIa0001, PNa0095, PNa0096
Queiroz LJ	Luiza de Jesus Queiroz	COL011
Queiroz LP	Luana Prado de Queiroz	PIb0121, PIb0129, RS001, RS006, RS007, RS063
Queiroz ME	Mariana Elias Queiroz	PN-R0308
Queiroz MVGB	Márcia Valéria Gualberto Barbosa de Queiroz	HOF003, PIa0055, RCR082
Queiroz PHT	Paulo Henrique Tenório Queiroz	PNf0985
Queiroz QLC	Quele Lorrane Cesar Queiroz	PNd0754, RCR126
Quevedo B	Beatriz Quevedo	PNb0249
Quevedo DJ	Daniela Jemio Quevedo	PIc0188
Quevedo R	Rodrigo Quevedo	PN-R0550
Quidute ARP	Ana Rosa Pinto Quidute	PNa0172
Quintal RGV	Romulo Gabriel Vaz Quintal	PIf0412, PIf0413
Quintans DM	Daniel Magalhães Quintans	PNc0393
Quintão CCA	Catia Cardoso Abdo Quintão	INO09, PNb0281
Quintero ENR	Erika Natalia Rubio Quintero	PNa0055
Quintino LKA	Lara Kesia Alves Quintino	PIf0414
Quiroz ACO	Angela Carolina Oviedo Quiroz	PNa0115, PNa0116
Rabello TB	Tiago Braga Rabello	PN-R0226
Rabelo CS	Cibele Sales Rabelo	PN-R0373
Rabelo GD	Gustavo Davi Rabelo	PIb0085, PIb0088, PIc0199, PIf0418, PN-R0118
Rabelo MJ	Mariana Junqueira Rabelo	PIa0022, PIa0025, RCR079
Rabeque FC	Fabricio Cestari Rabeque	PNc0579
Rached RN	Rodrigo Nunes Rached	PId0246, PIf0401, PNa0090, PNa0117, PNb0201, PNb0226, PNd0661, RCR073, RCR083
Rached-Junior FJA	Fuad Jacob Abi Rached-junior	PIb0102, PIb0130, PNf1123
Rachid PS	Paula de Sousa Rachid	PE008, RCR-R057, PN-R0148
Rados PV	Pantelis Varvaki Rados	RS070
Raduan LH	Luiz Henrique Raduan	PIa0045, PIa0049, PNa0110
Rafagnin GD	Giovana Domitila Rafagnin	PN-R0024
Ragghianti MHF	Matheus Henrique Faccioli Ragghianti	PNe0920, PN-R0552
Raggio DP	Daniela Prócida Raggio	PIc0234, PIc0240, PIf0456, PIf0458, PNc0457, PNc0465, PNe0844, PNe0852, PNf1085, RS024, PN-R0460
Rahhal JG	Juliana Garuba Rahhal	PNd0600
Raiser JM	Julia Marfir Raiser	PIe0376, PNc0512
Raldi FV	Fernando Vagner Raldi	RCR-R030
Ramacciato JC	Juliana Cama Ramacciato	PNa0171, PNa0175, PNa0177, PNb0334, PNb0336, PNb0337, PNb0351, PNb0360, PNc0413, RCR-R055, RCR-R056, RCR-R080, PN-R0414
Ramalho GS	Gabriel Souza Ramalho	PNe0838
Ramalho KM	Karen Muller Ramalho	PIa0038, PIa0047, PIf0435
Ramos AB	Amanda Barreto Ramos	PIa0054
Ramos AL	Adilson Luiz Ramos	PN-R0168
Ramos AP	Ana Paula Ramos	PNe0951, PN-R0035
Ramos ATPR	Anna Thereza Peroba Rezende Ramos	PNd0718
Ramos CJ	Carolina Judica Ramos	PId0284, PNc0391
Ramos DB	Diênifer Birmann Ramos	RCR054, RCR055
Ramos EC	Eliani Cabrera Ramos	PIe0332
Ramos EGS	Évla Gabriela de Sousa Ramos	PNb0307, PNc0474, PNc0493
Ramos FSS	Fernanda de Souza e Silva Ramos	PNa0123
Ramos GG	Guilherme da Gama Ramos	RCR109

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Ramos GS	Gabriel Silvoni Ramos	RCR075
Ramos GV	Guilherme Veloso Ramos	RS004
Ramos I	Isabela Ramos	PDA01, PDA02, PIb0151, PIb0152, PIb0154, PIb0159, PIc0220, PIc0231, PId0261, PId0278, PIf0396, PNc0446, PNd0653, PNd0724, RCR-R051, RCR049, RCR110, PN-R0411
Ramos IM	Isabelle Matos Ramos	PN-R0243
Ramos LFS	Letícia Francine Silva Ramos	RCR130
Ramos LMAS	Leticia Maria Araújo Santos Ramos	JC007, PE008, PNf1102
Ramos LN	Lucas Nogueira Ramos	PNb0318, PNb0324
Ramos LP	Lucas de Paula Ramos	PIe0388
Ramos LV	Luciana Vasconcelos Ramos	PNb0222
Ramos MA	Milena de Almeida Ramos	PNf1045, PNf1049
Ramos MB	Marcelo Barbosa Ramos	RS044
Ramos MC	Marcela de Come Ramos	PNb0371, PNf1122
Ramos MJL	Maria Julia Lopes Ramos	PN-R0589
Ramos NC	Nathália de Carvalho Ramos Ribeiro	RCR106
Ramos RF	Raquel Figuerêdo Ramos	PNa0029
Ramos RTJ	Rommel Thiago Juca Ramos	PN-R0147, PN-R0170
Ramos T	Tatiane Ramos Dos Santos Jordão	FC004
Ramos TMC	Thayse Mayra Chaves Ramos	PNa0182
Ramos-Jorge J	Joana Ramos-jorge	PN-R0460
Ramos-Jorge ML	Maria Leticia Ramos-Jorge	PNe0841, RCR057, RCR069, RS027
Ramos-Perez FMM	Flávia Maria de Moraes Ramos-perez	PNa0128
Ramos-Pinto MB	Mariana B. Ramos-pinto	PN-R0154
Rampaso CL	Cassio Leandro Rampaso	PNd0776
Ramson KP	Kamila Pagel Ramson	PNe0913
Rangel BT	Bianca Tavares Rangel	PN-R0547
Rangel CTS	Carolinne Tamy Sepulvida Rangel	PNb0308, PN-R0560
Rangel EC	Elidiane Cipriano Rangel	PNb0287, PNe0950, PNe0958
Rangel JR	Jardel Reuel Rangel	PNf0982
Rangel M	Mayara Rangel	PNc0536
Rangel MARB	Maysa Alves Rodrigues Brandão Rangel	PNa0125
Ranieri RPS	Regina Paula de Souza Ranieri	RS020
Rantes GMG	Giuliana Milagros Granados Rantes	PNe0938
Raposo LHA	Luís Henrique Araújo Raposo	FC010, PIa0019, PNb0299, PNb0314, PNc0481, PNc0496, PNc0500, PNd0714, PNf1003, PNf1023, PN-R0331, PN-R0336, PN-R0555, PN-R0573
Raso EMG	Eliete Marçal Guimarães Raso	PIe0321
Rastelli ANS	Alessandra Nara de Souza Rastelli	PNa0086, PN-R0421
Raucci-Neto W	Walter Raucci-Neto	PIa0027, PIb0147, PIf0397, PNb0200, PNd0607, PN-R0036, PN-R0330
Raupp-Pereira F	Fabiano Raupp-pereira	INO10
Raymundo MLB	Maria Letícia Barbosa Raymundo	PNc0560, PNf1076, PNf1084, PSUS24, PSUS31
Raymundo SF	Sofia Furlanete Raymundo	PNd0707
Réa MT	Marcela Tarosso Réa	PNa0126, PNa0134, PNd0736
Réa N	Nathalia Réa	PNf1142
Reballo GL	Gabriela Lopes Reballo	PIa0056
Rebelo EA	Eduardo Augusto Rebelo	PNa0089
Rebelo MAB	Maria Augusta Bessa Rebelo	PNa0139, PNa0159, PNf1075, PN-R0236, PN-R0250
Rebelo Vieira JM	Janete Maria Rebelo Vieira	PN-R0250
Rech IPM	Isabella Parede Misleri Rech	PNa0001
Regalo SCH	Simone Cecilio Hallak Regalo	PNf1041

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Regasini LO	Luis Octavio Regasini	PNc0424
Reginaldo I	Isabela Reginaldo	PIb0112, RCR-R033, PN-R0015, PN-R0317, PN-R0553
Reginato BM	Bianca Marson Reginato	PIa0010
Régis JR	Júlia Roberta Régis	RCR-R019
Régis MA	Mylena de Araújo Régis	PIa0039, PW025
Regis RR	Romulo Rocha Regis	RS044
Rego GP	Gabriel Pereira Rego	PIf0436
Rego GR	Guilherme Ribeiro Rego	RCR023, RCR024
Rego MVNN	Marcus Vinicius Neiva Nunes do Rego	PNe0862
Rêgo ROCC	Rodrigo Otávio Citó César Rêgo	PNc0515, PNe0940
Reher P	Peter Reher	RCR003, RCR006, RCR117
Reina TRR	Thiago Ramos Reis Reina	RS073
Reinke SMG	Stella Maria Glaci Reinke	PNd0614
Reinoso GSCS	Giulia Dos Santos de Castro Solagaistua Reinoso	PIa0054
Reis A (H2)	Alessandra Reis	JC008, JC010, PIa0021, PIa0023, PIa0035, PIa0039, PIa0053, PId0248, PId0261, PId0274, PId0276, PIe0356, PMI007, PMI010, PNb0239, PNb0278, PNd0691, PNd0711, PW004, PW005, PW006, PW007, PW009, PW013, PW018, PW023, PW025
Reis A (H1)	Apoliana Reis	PNd0674
Reis AC	Andréa Cândido Dos Reis	HA005, HA010, PIa0031, PId0242, PNa0094, PNa0104, PNb0385, PNf1092, RCR040, RS030, PN-R0245, PN-R0294, PN-R0296
Reis AS	Alyson de Souza Reis	PNe0870
Reis BA	Bruna Aparecida Reis	PNb0371
Reis CLB	Caio Luiz Bitencourt Reis	PNb0276, PNc0456, PNd0664, RS028, PN-R0119
Reis DT	Dione Tavares Reis	PNa0017, PNa0018, PNf1133
Reis FAS	Fernando Antonio Siano dos Reis	PNe0819
Reis FCS	Francisco Carlos Dos Santos Reis	PNa0153
Reis FJJ	Felipe José Jandre Dos Reis	PE005
Reis GCPL	Gabrielly da Costa Paulino Lacerda Reis	PNb0268
Reis GES	Giselle Emilaine da Silva Reis	PNa0108, PNb0344
Reis GHM	Gustavo Henrique Marçal Reis	PNd0664, RS028, PN-R0119
Reis INR	Isabella Neme Ribeiro Dos Reis	PIc0193, RS077, PN-R0057
Reis IRG	Iza Ranne Gomes Reis	PIc0171, PNe0961
Reis JAB	Jade Alexandre Belo Reis	FC017, PNe0934, PNf1099
Reis JMSN	José Maurício Dos Santos Nunes Reis	PNc0478, PN-R0311, PN-R0341
Reis JP	Jeniffer de Paula Reis	PNd0731, PNd0743, PNd0744
Reis KD	Kélisson Duarte Reis	PNd0709
Reis KR	Kátia Rodrigues Reis	RCR099
Reis LA	Leonardo Amaral Dos Reis	PIb0083, PIc0206, PNf1063, PSUS05, PSUS06, PSUS07, RCR127, RS061, RS068
Reis LG	Letícia Gonçalves Reis	PIf0453, PNa0071, RCR034
Reis LGC	Luciane Gonçalves Claudio Reis	PIf0446
Reis LL	Luiza Lessi Reis	PIe0331, PIe0336
Reis MQ	Manuela Queiroz Reis	PN-R0156
Reis MVM	Maria Vittoria Moraschini Reis	PIb0096
Reis MVS	Marlon Vinícius Santos Reis	RCR-R011, RCR-R029
Reis NTA	Nayara Teixeira de Araújo Reis	RS025
Reis PED	Paula Elaine Diniz Dos Reis	HA006, RCR170
Reis PPG	Patricia Papoula Gorni Dos Reis	PIc0211, PIc0227, PMI011, PNc0461, PNd0656, PNe0875
Reis RM	Ranam Moreira Reis	PNb0334
Reis RO	Rebeka de Oliveira Reis	PNb0201, PN-R0343
Reis TC	Tenyson Couto Dos Reis	PNc0568

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Reis TM	Thaís Marchezini Reis	PNc0465, PNe0844
Reis TVD	Thaliny Vitória Diniz Reis	PNb0250
Reis VF	Vanessa Fontes Dos Reis	PN-R0183
Reis, LAA	Lucas Augusto Almenara Dos Reis,	PNa0142, PNf1051
Reis-Begnini JL	Julia Lima Reis-begnini	RCR-R006
Reis-Filho JRP	José Reinaldo Pereira Reis Filho	PNe0905
Reis-Neta GR	Gilda Rocha Dos Reis-neta	PNc0485, PNf1027
Reis-Oliveira J	Jennifer Reis de Oliveira	PNa0157, PN-R0176
Reis-Prado AH	Alexandre Henrique dos Reis-Prado	PIb0106, PNf1131, RCR-R071
Remédio LP	Livia Prado Remédio	PN-R0548
Rendeiro MMP	Márcia Maria Pereira Rendeiro	PNb0345, PSUS20
Renhe LS	Letícia de Souza Renhe	PN-R0448
Resende BML	Bruno Mezencio Leal Resende	PNb0291
Resende IVS	Isabelle Vitória Silva Resende	PNa0148
Resende JB	Júlia Borges Resende	FC002
Resende LD	Leonardo Diniz Resende	PNa0129
Resende LM	Leandro Marques de Resende	PN-R0006
Resende RFB	Rodrigo Figueiredo de Brito Resende	PIb0116, RCR-R022, RCR003, RCR004, RCR006, RCR007, RCR117, RCR118
Resende VA	Vítor Araújo Resende	PNd0734
Ressurreição YTS	Yolanda de Toledo Salvado da Ressurreição	PNc0482, PNf1025, RCR109, RS088
Restrepo M	Manuel Restrepo	LHI004
Restrepo MR	Manuel Restrepo Restrepo	PN-R0399
Reyes LFP	Luis Fernando Páez Reyes	PIa0032, PNa0085, PNb0203
Rezende ALB	Ana Luiza Baroni Rezende	PNd0674
Rezende CEE	Carlos Eduardo Edwards Rezende	PNb0199, PN-R0305
Rezende DL	Daniel Lopes Rezende	PIf0412
Rezende LVML	Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende	PIf0462, PNb0271, PNc0392, PNc0475, PO003, PW015, RCR116
Rezende MP	Maryane Pereira Rezende	PIe0378, PNd0637, PNf1132, PN-R0079
Rezende TMB	Taia Maria Berto Rezende	PNa0029, PNa0068, PNe0822, SHF004, PN-R0030, PN-R0039
Ribas CA	Camille de Almeida Ribas	RCR089
Ribas VFP	Vanessa Fernandes Pereira Ribas	PNd0685
Ribeiro AB (H1)	Adriana Barbosa Ribeiro	FC012, FC013, PIa0008, PIb0082, PNb0293, PNb0340, PNf1001, PN-R0029, PN-R0115
Ribeiro AB (H2)	Aline Barbosa Ribeiro	PNb0340
Ribeiro ABF	Ana Bruna Ferreira Ribeiro	PE028, PIa0074, PIe0370
Ribeiro ACF	Ana Cristina Faria Ribeiro	PNe0828
Ribeiro ACL	Anita Carolina de Lourdes Ribeiro	PN-R0435, PN-R0464
Ribeiro ACP	Ana Carolina Prado Ribeiro	HA006
Ribeiro AE	Ana Elisa Ribeiro	FC007, PNc0428
Ribeiro AERA	Ana Elisa Rodrigues Alves Ribeiro	INO18
Ribeiro AIAM	Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro	PN-R0190, PN-R0279
Ribeiro AMBA	Amanda Maria Borba de Arruda Ribeiro	PNe0945, PNe0949
Ribeiro ASP	Aianne Souto Pizzolato Ribeiro	PNa0186
Ribeiro BCF	Bruna Cristina de Freitas Ribeiro	PNc0453
Ribeiro BR	Beatriz Ribeiro de Souza	PNa0145, PNb0342
Ribeiro BS	Brenda Soares Ribeiro	PNb0261
Ribeiro CA	Clara de Almeida Ribeiro	PE004
Ribeiro CCC	Cecilia Claudia Costa Ribeiro	COL011, FC015, JC004, LHT021, PNe0878
Ribeiro CCS	Cintia Caldeira de Souza Ribeiro	PIb0082, PN-R0029, PN-R0115
Ribeiro CDPV	Caroline Diniz Pagani Vieira Ribeiro	PNc0450, PNc0451

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Ribeiro CS	Caroline Santos Ribeiro	PNb0243
Ribeiro CSC	Camilla Sthéfany do Carmo Ribeiro	PNc0495, PN-R0339
Ribeiro DA	Daniel Araki Ribeiro	PIf0425, PNe0934
Ribeiro Dasilva M	Margarete Ribeiro Dasilva	PNf1026
Ribeiro DPB	Danilo Passeado Branco Ribeiro	PNa0008, PN-R0104
Ribeiro DV	Danielle Viana Ribeiro	PNc0563
Ribeiro EE	Elidiane Elias Ribeiro	PNd0635
Ribeiro FR	Fernanda Rafaela Ribeiro	PNb0217
Ribeiro GA	Gabriela de Arruda Ribeiro	PId0269, PN-R0350, PN-R0502, PN-R0523
Ribeiro GC	Gabrielle Cardoso Ribeiro	PNe0847
Ribeiro GLU	Gerson Luiz Ulema Ribeiro	RCR050
Ribeiro IC	Isabela de Castro Ribeiro	PNc0463
Ribeiro IJ	Isabella Jamal Ribeiro	PN-R0526
Ribeiro IJS	Ícaro José Santos Ribeiro	PN-R0263
Ribeiro ILA	Isabella Lima Arrais Ribeiro	PNf0997
Ribeiro INS	Isabelle Nair da Silva Ribeiro	PNf1071
Ribeiro JA	Jade Amanda Ribeiro	PId0255, PNa0106
Ribeiro JMC	Joao Marcos da Costa Ribeiro	PSUS32
Ribeiro JV	João Victor Ribeiro	PNd0659
Ribeiro L (H3)	Lívia Ribeiro	PN-R0042, PN-R0286
Ribeiro L (H2)	Lorena Ribeiro	PIa0040
Ribeiro L (H1)	Luiza Ribeiro	PNe0820, PNe0827
Ribeiro LA	Lucas Andre Ribeiro	PIf0408
Ribeiro LB	Luciana Botelho Ribeiro	PNe0832
Ribeiro LF	Leticia Ferreira Ribeiro	PIe0370
Ribeiro LN (H2)	Lauren Neumann Ribeiro	PNa0070, PNb0278, PW004, RS023, SHF009
Ribeiro LN (H1)	Lucas Nascimento Ribeiro	RCR130
Ribeiro LP	Lidiane de Paula Ribeiro	PIb0089, PNd0732, RS069, PN-R0125, PN-R0127
Ribeiro LRGP	Leandro Rodrigo Geri Peroba Ribeiro	PN-R0196
Ribeiro LRM	Luis Rafael Mangueira Ribeiro	PN-R0567
Ribeiro LWR	Lainy Wendiny da Rocha Ribeiro	PN-R0149
Ribeiro M	Matheus Ribeiro	LHI005
Ribeiro MAG	Maria Amália Gonzaga Ribeiro	RCR-R017
Ribeiro MEDR	Maria Eugênia Domingueti Rabelo Ribeiro	PNc0539
Ribeiro MENP	Maria Elenir Nobre Pinho Ribeiro	PN-R0546
Ribeiro MFA	Marcela Ferreira Abrahão Ribeiro	PNf1066
Ribeiro MFR	Marilene de Fátima Reis Ribeiro	PNa0160
Ribeiro MJPM	Manuel Joaquim Peixoto Marques Ribeiro	INO10
Ribeiro MM	Monique Marques Ribeiro	RS032
Ribeiro MTH	Maria Tereza Hordones Ribeiro	PNe0841
Ribeiro NP	Natália Pereira Ribeiro	PN-R0231, PN-R0431, PN-R0441, PN-R0480, PN-R0561, PN-R0594
Ribeiro PA	Pedro Antônio Ribeiro	PNf1128
Ribeiro RAO	Rafael Antonio de Oliveira Ribeiro	PId0279, PIe0320, PIe0322, PIe0324, PNc0490, PNd0719, PNe0884, PNe0921, PW002, PW022
Ribeiro RF (H2)	Ramon Ferreira Ribeiro	PN-R0337
Ribeiro RF (H1)	Ricardo Faria Ribeiro	PId0269, PNb0296, PN-R0350, PN-R0502, PN-R0523
Ribeiro TR	Thyciana Rodrigues Ribeiro	PNa0169, PNa0172, RCR-R018, PN-R0209, PN-R0224, PN-R0246, PN-R0444, PN-R0445
Ribeiro-Roda S	Silvana Ribeiro Roda	RCR171
Ribeiro-Rotta RF	Rejane Faria Ribeiro-rotta	RCR121
Ricci R	Rafaela Ricci	PN-R0028, PN-R0056

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Ricci WA	Weber Adad Ricci	PIf0407
Ricomini-Filho AP	Antônio Pedro Ricomini Filho	COL003, PIc0230, PNc0408, PNc0410, PNc0416, PNc0422, PNf0967
Rieger SB	Sofia Bauer Rieger	PNc0555, PN-R0199, PN-R0216
Rifane TO	Tainah Oliveira Rifane	HOF022
Rigo BD	Barbara Dias Rigo	PNa0123
Rigo DCA	Danielle Cristina Alves Rigo	RCR087
Rigo IG	Izabele Gemeli Rigo	PNc0486
Rigo LMB	Letícia Maria Balbino Rigo	PIe0330, PNb0219, SHF031
Rigotti RLO	Renan Leonardi de Oliveira Rigotti	PNb0231, PN-R0035
Rigotto IC	Ingrid Casara Rigotto	PNd0584
Rino-Neto J	José Rino Neto	RCR070, RCR071, RCR072, PN-R0435, PN-R0464
Rios AF	André Ferreira Rios	PNe0924
Rios D	Daniela Rios	FC008, PE010, PIa0063, PIf0460, PNb0244, PNe0858, PNf0965, PNf0977, SHF017, SHF018
Rios ES	Échiley da Silva Rios	PIb0155, PNc0524
Rios GS	Gabriela Schneid Rios	PNb0309
Rios LGC	Larissa Gonçalves Cunha Rios	PNd0588
Rios RA	Rafael Araújo Rios	RS083
Riquetti DA	Daniela Adelina Riquetti	RCR-R037
Rischka K	Klaus Rischka	PNd0720, PW019, PN-R0369
Rissi LA	Lívia Apolito Rissi	PNb0297
Risso PA	Patrícia de Andrade Risso	LHT023, PId0295, PNe0874, RCR041, RS057, PN-R0055, PN-R0239, PN-R0398
Ritter DE	Daltro Enéas Ritter	PIc0220
Rivas ACA	Ana Carolina Aparecida Rivas	HA009
Rivera PNM	Patricia Nidia Moya Rivera	PNf1108
Rivera RC	Rosmeli Coasaca Rivera	PNa0047, PNd0633, PN-R0038
Rivero ERC	Elena Riet Correa Rivero	PIb0085, PIb0089, PIb0094, PIc0202, PIf0406, PNd0732, RCR-R051, RCR-R066, RCR129, RS069, PN-R0106, PN-R0118, PN-R0125, PN-R0127, PN-R0128, PN-R0153, PN-R0154, PN-R0286, PN-R0315
Rizigo IT	Isabela Travaglini Rizigo	PNb0211
Rizzi CC	Claudia de Castro Rizzi	PNf1126
Rizzo MS	Matheus da Silva Rizzo	PNd0710
Roca J	Jackeline Roca	PNa0098
Rôças IN	Isabela das Neves Rôças	PNd0603, RCR014
Rocchi LF	Luiza Francischini Rocchi	PId0307
Rocha AA	Anderson Araujo Rocha	PNa0033
Rocha ACS	Anne Caroline da Silva Rocha	PNd0679
Rocha AN	Arthur Nascimento Rocha	PNe0783
Rocha AO	Aurélio de Oliveira Rocha	PDA02, PIb0123, PIb0151, PIb0152, PIb0154, PIb0159, PIc0207, PId0261, PId0278, PId0302, PId0313, PIe0384, PIf0396, PIf0449, PNc0446, PNd0653, PNd0724, RCR-R023, RCR-R035, RCR-R036, RCR-R051, RCR-R053, RCR-R062, RCR017, RCR049, RCR050, RCR077, RCR087, RCR110, RCR142, RCR160, RCR165, PN-R0411
Rocha BP	Beatriz Prates Rocha	PIa0051
Rocha BR	Bruna Rocho da Rocha	PId0264
Rocha CG	Christiano Gonçalves da Rocha	PNb0284
Rocha CM	Camila Miranda Rocha	PIb0114, PIc0181
Rocha CRM	Celso Rogerio Martins Rocha	PN-R0528
Rocha CS	Camille da Silva Rocha	PNd0645, PNe0849, RCR059
Rocha CT (H2)	Caroline Trefiglio Rocha	PNc0419, PNf1111

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Rocha CT (H1)	Cristiane Tomaz Rocha	PIf0470, PN-R0182, PN-R0472, PN-R0475
Rocha DGP	Daniel Guimarães Pedro Rocha	PNa0015, PNa0016, PNe0813, PN-R0019, PN-R0023, PN-R0067
Rocha DM	Daniel Maranha da Rocha	PN-R0203, PN-R0297, PN-R0310
Rocha DMS	Daniele Março de Sousa Rocha	RCR-R023
Rocha DN	Daniel Navarro da Rocha	SHF020
Rocha GPO	Guilherme Poggio de Oliveira Rocha	COL010, PNf1081
Rocha GS	Geovanna Siqueira Rocha	PW016, RS078
Rocha IR	Isabela Rodrigues da Rocha	PNd0668
Rocha JR	Jessilene Ribeiro Rocha	PN-R0025
Rocha JS	Juliana Schaia Rocha	PNa0173, PNb0298, PNc0523, PNc0526, PNc0553, PNf1100, PSUS12, PSUS18, PSUS23
Rocha KAD	Kesya Amanda Dantas Rocha	PNd0761
Rocha LC	Lorena Castro Rocha	INO07
Rocha LEMD	Luiz Eduardo Monteiro Dias da Rocha	RCR-R028, RCR137
Rocha LLR	Luisa de Lanna Reis Rocha	PNc0481, PN-R0375, PN-R0533
Rocha MB	Marcella Batista Rocha	PIe0352, PNd0730, PNe0895
Rocha MC	Marina da Costa Rocha	RS093
Rocha MJA	Maria Júlia Araújo da Rocha	PNf1038, PNf1041
Rocha NAB	Nicole Anália Borges Rocha	PNb0314
Rocha NB	Najara Barbosa da Rocha	PId0288, PIe0357, PNb0357, PSUS26, PSUS33, RCR158, PN-R0198
Rocha NDB	Nathalia Duarte Barros Rocha	RCR-R014, RCR-R015, PN-R0135
Rocha PRH	Paulo Ricardo Higassiaraguti Rocha	FC003, FC015
Rocha R	Roberto Rocha	PIc0220
Rocha RASS	Renata Andrea Salvitti de Sá Rocha	PNb0367, PNd0680
Rocha SCF	Samuel César Fagundes Rocha	PId0288, PIe0357
Rocha SMA	Sandra Marina Antunes da Rocha	PO010, PN-R0218, PN-R0248
Rocha SP	Sofia Pinheiro Rocha	PNf1106
Rocha TB	Talytha Barbosa da Rocha	PN-R0107, PN-R0142
Rocha TG	Thaiza Gonçalves Rocha	PN-R0130, PN-R0150
Rocha TV	Thayná Vianna da Rocha	RCR119
Rocha VIP	Vilma Inutuka Pereira Rocha	LHT025
Rocha WPS	Walicyranison Plinio da Silva Rocha	PNc0406
Rocha-Júnior CAM	Cleider Augusto Marques Rocha Júnior	PNe0936, PNe0944, RS086
Rocha-Júnior VS	Vicente Sousa Rocha Júnior	PIe0337
Rode SM	Sigmar de Mello Rode	RCR065, RCR125, RS038
Rodgher S	Suzelei Rodgher	PN-R0428
Rodrigues AAAO	Ana Áurea A. O. Rodrigues	PNf1109
Rodrigues ACB	Ana Caroline Batista Rodrigues	PNe0861
Rodrigues ACC	Ana Carolina Costa Rodrigues	PNd0608
Rodrigues AGB	Almir Gabriel Bolonhez Rodrigues	PN-R0494
Rodrigues AH	Alessandra Hebling Rodrigues	PIc0190, SHF033
Rodrigues AOLJ	Ádelin Olívia Lopes Joly Rodrigues	PNc0523, PNc0526
Rodrigues BLC	Bruna Letícia Costa Rodrigues	PIf0436
Rodrigues BNP	Beatriz Naiah Pinheiro Rodrigues	PNa0118
Rodrigues BOM	Brian Otávio de Melo Rodrigues	PN-R0201, PN-R0202, PN-R0206, PN-R0253
Rodrigues BTG	Bruno Teixeira Gonçalves Rodrigues	PNa0008, PN-R0104
Rodrigues CB	Camily Bocardo Rodrigues	SHF028, PN-R0335
Rodrigues CCL	Caio Cesar Lessa Rodrigues	PNa0042
Rodrigues CD	Camila Domingos Rodrigues	RCR018
Rodrigues CM	Carlos Miranda Rodrigues	HA005

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Rodrigues CP	Camila de Paiva Rodrigues	PN-R0314, PN-R0337, PN-R0354
Rodrigues CRT	Carlos Roberto Teixeira Rodrigues	PN-R0556
Rodrigues CS	Camila da Silva Rodrigues	PId0245
Rodrigues CT	Clarissa Teles Rodrigues	PNd0623, PNd0636, RCR-R047
Rodrigues DPM	Daniel Pignatari Mahet Rodrigues	RCR-R057, PN-R0148
Rodrigues E	Elisangela Rodrigues	PSUS37
Rodrigues EDC	Elias Daniel Covas Rodrigues	PNb0200, PN-R0036
Rodrigues F	Francine Rodrigues	RCR-R001
Rodrigues FAP	Flávia Angelis Pierucci Rodrigues	RS075
Rodrigues FGM	Fernanda Gonçalves Machado Rodrigues	PNb0222
Rodrigues FO	Fabiola Odete Rodrigues	PN-R0373
Rodrigues Garcia RCM	Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia	PNc0484, PNf1002, RS052
Rodrigues GC	Gabriele Cavalheiro Rodrigues	PIe0361
Rodrigues GF (H2)	Gabriela Feltrin Rodrigues	PId0251
Rodrigues GF (H1)	Gabriella Fernandes Rodrigues	COL005, RCR043
Rodrigues GM	Gustavo Moreira Rodrigues	PIc0163
Rodrigues GVD	Gabriela Vitória Dolato Rodrigues	PNb0366
Rodrigues GWL	Gladiston William Lobo Rodrigues	PNe0826, PNf0987, PN-R0017, PN-R0018, PN-R0068, PN-R0069, PN-R0478
Rodrigues HCM	Helen Cristine Matos Rodrigues	PNb0337
Rodrigues IC (H1)	Isadora Cezar Rodrigues	PIe0333
Rodrigues IC (H2)	Izadora Chimendes Rodrigues	PIe0367, PIe0369, PIe0374
Rodrigues IG	Ingrid Godoy Rodrigues	PN-R0467
Rodrigues IIM	Isadora Ildefonso Monteiro Rodrigues	PIb0121, PIb0129, PNc0565, RS006, RS007
Rodrigues JA	José Augusto Rodrigues	FC016, PNb0245, PNb0320
Rodrigues JEM	Julia Ellen Martins Rodrigues	PNa0142, PNf1051
Rodrigues JF	Jessica Ferreira Rodrigues	RCR-R064
Rodrigues JLSA	José Lucas Sani de Alcântara Rodrigues	PN-R0203, PN-R0297
Rodrigues JV	João Víctor Rodrigues	JC015
Rodrigues KVD	Kelvin Vinicius Divino Rodrigues	PIc0176, PIc0179, PIf0412, PIf0413, PNc0501, PNf1004, PNf1009
Rodrigues LA (H2)	Lucas Assunção Rodrigues	PIb0158
Rodrigues LA (H1)	Lucas de Andrade Rodrigues	PNb0326, PNe0785, PNe0823
Rodrigues LB	Lethícia Bouzan Rodrigues	PN-R0583
Rodrigues LC	Lucas Cabral Rodrigues	PNc0456
Rodrigues LGS	Lucas Gabriel Santini Rodrigues	PIf0450, PIf0459, PMI004
Rodrigues LKA	Lidiany Karla Azevedo Rodrigues	PNa0057, PNf0969, PNf0993
Rodrigues LM	Luana Maria Rodrigues	PId0307
Rodrigues LN (H1)	Laise Nunes Rodrigues	PNc0559, PNf0966
Rodrigues LN (H2)	Leonardo Nogueira Rodrigues	PN-R0144
Rodrigues LP	Leticia Privati Rodrigues	PIb0143
Rodrigues LR	Larissa Ruiz Rodrigues	PN-R0543
Rodrigues LS	Laura de Sousa Rodrigues	LHT006
Rodrigues LSS	Laura Silva Siano Rodrigues	PNa0184, PN-R0152
Rodrigues MAM	Maria Alice de Matos Rodrigues	PIa0053, PId0274, PW009, PW013, PW025
Rodrigues MAN	Marina Alamar Nunes Rodrigues	PNe0873
Rodrigues MBN	Maria Beatriz Nunes Rodrigues	PSUS21
Rodrigues MC	Marcela Charantola Rodrigues	PNc0457
Rodrigues MFD	Maria Fernanda Destro Rodrigues	PNd0745, PNd0748, PNe0791, RCR031, RCR120
Rodrigues MFL	Matheus Ferreira Lima Rodrigues	PNd0592
Rodrigues MFR	Maria Fernanda Rath Rodrigues	SHF007
Rodrigues MLA	Maria de Lara Araujo Rodrigues	PNa0170, PNa0192, PO007, RCR146, RCR147

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Rodrigues MP	Melissa Procópio Rodrigues	PN-R0275
Rodrigues MS	Mariana Souza Rodrigues	PNd0707
Rodrigues MVN	Marili Villa Nova Rodrigues	PDIA02
Rodrigues NRP	Najara Raquel Paz Rodrigues	FC019
Rodrigues PA	Patrícia de Almeida Rodrigues	PIa0064, PIb0139, PNa0037, PNe0873, PNf1121
Rodrigues PH (H2)	Paulo Henrique Rodrigues	PNc0463
Rodrigues PH (H1)	Priscila Humbert Rodrigues	RCR027
Rodrigues PM	Paulo Marcelo Rodrigues	PNa0021
Rodrigues PP	Priscila Pavan Rodrigues	PNf0995
Rodrigues R	Rodrigo Rodrigues	PNc0539
Rodrigues RAF	Rodney Alexandre Ferreira Rodrigues	PDIA02
Rodrigues RB	Rebeka Bahia Rodrigues	PIb0136, PNb0247
Rodrigues RC	Rafaela Caroline Rodrigues	HOF021, PNd0687, PNe0882, PNe0887, PW007
Rodrigues RCS	Renata Cristina Silveira Rodrigues	PId0269, PNb0296, RS092, PN-R0350, PN-R0502, PN-R0523
Rodrigues RF	Raphaela Farias Rodrigues	PN-R0347
Rodrigues RPA	Rony Peterson Alves Rodrigues	PN-R0343
Rodrigues SCG	Samuell Cassio Galdino Rodrigues	PW027
Rodrigues SR	Samira Ribeiro Rodrigues	PNb0243
Rodrigues VMS	Verônica Maria de sá Rodrigues	PSUS44, PSUS45, PSUS46
Rodrigues VP	Vandilson Pinheiro Rodrigues	LHT021, PN-R0021, PN-R0025
Rodrigues YS	Yasmin Dos Santos Rodrigues	PNf1048
Rodrigues YSOJ	Yasmin Samar Oliveira de Jesus Rodrigues	PN-R0486
Rodrigues-Filho PS	Pedro da Silva Rodrigues Filho	PNa0171
Rodrigues-Junior SA	Sinval Adalberto Rodrigues-Junior	PNb0355
Rodrigues-Neto AE	Ademir Ernesto Rodrigues Neto	PNa0124
Rodrigues-Neto JA	João Ângelo Rodrigues Neto	PNb0353
Rodriguez AFP	Andres Felipe Posso Rodriguez	PNa0100
Rodríguez JEC	Jose Eduardo Chorres Rodríguez	PN-R0203
Roeder MVP	Maria Vitoria Paz Roeder	PNb0253
Roela RA	Rosimeire Aparecida Roela	PNd0760
Rogez H	Herve Rogez	PNd0698, PNd0699, PNd0700, PNd0715, PNd0758, PNe0786, PNe0787, PNf0974, PN-R0346, PN-R0390
Roggia NM	Natália Missau Roggia	INO17, PNb0321
Röhler A	Ariadne Röhler	PIb0149
Rojas-Gualdron DF	Diego Fernando Rojas-gualdron	LHI004, PN-R0399
Roldan BIP	Byron Israel Proaño Roldan	PNf0988
Rolim HJS	Hugo Juan da Silva Rolim	PNf1035
Rolim TZC	Tatiane Zahn Cardoso Rolim	SHF010
Rolla JN	Juliana Nunes Rolla	PId0264
Roman F	Fabiana Roman	PN-R0429
Roman RV	Roberta Vitoria Roman	PNf1117, RCR-R019
Roman-Torres CVG	Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres	HOF002, PIb0124, PNa0001, PNa0002, PNb0347, PNb0348, PNb0375, PNc0398, PNd0587, PNd0749, RCR139, PN-R0413
Romañach MJ	Mário José Romañach	RS060, PN-R0134, PN-R0146
Romani DR	Domenico Romano Romani	PN-R0483
Romanini AJ	Ana Júlia Romanini	PId0282, PId0289, PIe0359, PIe0369, PSUS27
Romanini VMN	Verônica Magnani Nunes Romanini	PIb0113
Romaniuk I	Israel Romaniuk	PNa0122
Romano FL	Fabio Lourenco Romano	PIb0132, PIb0143, PIc0235, PNb0241, PNb0269, PN-R0402, PN-R0409, PN-R0417
Romão CASN	Camilla Andrade de Souza Nascimento Romão	PN-R0090

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Romão DA	Dayse Andrade Romão	RS036, PN-R0347, PN-R0486
Romario-Silva D	Diego Romario-Silva	PNa0067, PNa0073, PNc0417
Romeiro LAS	Luiz Antonio Soares Romeiro	PIc0218
Romero VHD	Vitor Henrique Digmayer Romero	PNf0981
Romito GA	Giuseppe Alexandre Romito	PIb0107, PIb0108, PIc0196, PNb0332, PNc0518, PNc0541, PNe0957, RS083
Ron AEP	Alejandro Enrique Perez Ron	PNa0072
Rondó PHC	Patricia Helen Carvalho Rondó	LHI004, PN-R0399
Rondon AA	Airin Avendano Rondon	FID004, LHI010, LHI011, PIe0318, PIe0353, PNb0218, PNe0841, PNe0893, PNe0912, RCR075, PN-R0375, PN-R0533
Ronquete V	Vivian Ronquete	PNf1147, RCR114, RCR118, RCR139
Roriz MR	Mariana Rabêlo Roriz	PNd0712
Roriz VM	Virgilio Moreira Roriz	PN-R0010, PN-R0066, PN-R0462
Rosa ACF	Ana Clara Fernandes Rosa	PId0302
Rosa AL	Adalberto Luiz Rosa	PIb0118, PNa0004, PNa0005, PNa0007, PNa0011, PNc0570, PNd0589, PNd0590
Rosa BM	Beatriz Moraes Rosa	PDA02, PNc0445, RCR050, PN-R0430, PN-R0471
Rosa BSPA	Beatriz Salomão Porto Alegre Rosa	PNb0255, PNb0262
Rosa FC	Flavia da Costa Rosa	RCR067
Rosa GP	Gabriel Pereira da Rosa	PIf0406, PN-R0125
Rosa LA	Letícia Aires Rosa	PIe0366, PN-R0237
Rosa LD	Luciara Dalcin da Rosa	PNb0355
Rosa LH	Lucas Henriques Rosa	RCR-R015, RCR-R058
Rosa LVC	Luan Victor de Carvalho Rosa	PN-R0349
Rosa MLNM	Maria Luiza Nunes Mamede Rosa	PNa0011
Rosa NLC	Nathalia Luiza Costa Rosa	PIb0148
Rosa NVC	Natalia Vanuza Contente Rosa	PW004
Rosa RA	Rafaela A. da Rosa	RCR093
Rosa SJ	Stefani Jovedi Rosa	PNd0616
Rosa SV	Saulo Vinicius da Rosa	PNa0165
Rosa TC	Thamirys da Costa Rosa	PNe0868
Rosa TG	Thaís Grupp da Rosa	PE001
Rosa TS	Túlio Silva Rosa	PNd0732, RCR129, RS069, PN-R0127, PN-R0128
Rosa VHR	Victor Hugo Ribeiro E. Rosa	PNf0977
Rosado LPL	Lucas de Paula Lopes Rosado	PNd0601
Rosado MVCS	Marcos Vinícius de Carvalho Sousa Rosado	PIa0018, PN-R0498
Rosal-Júnior EC	Edimar Coêlho Rosal Júnior	PNc0486
Rosalem CGC	Cintia Goncalves Carvalho Rosalem	PMI014, RCR045
Rosalen PL	Pedro Luiz Rosalen	PNa0067
Rosani GA	Genesio Aparecido Rosani	RCR070
Rosário AM	Andreza Montelli do Rosário	PNd0681
Roscoe MG	Marina Guimarães Roscoe	RS015
Roselino LMR	Lourenço de Moraes Rego Roselino	PNf1014
Rosell FL	Fernanda Lopez Rosell	PE027, PNf1069, PNf1092, PN-R0221, PN-R0245, PN-R0267
Rosenblatt A	Aronita Rosenblatt	PN-R0452
Roseno ACB	Ana Carolyna Becher Roseno	PN-R0231, PN-R0431, PN-R0441, PN-R0489, PN-R0561, PN-R0594
Rosetti EP	Elizabeth Pimentel Rosetti	PNb0342
Rosim PLB	Pedro Luis Busto Rosim	PNa0024, PNa0025, PNa0046, PNa0048, PNa0049
Roskamp L	Liliane Roskamp	INO03, PIb0103, PNb0338, PNd0602, PN-R0061
Rosolen T	Thales Rosolen	RS092

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Rossi DG	Danuza Gandra Rossi	RCR043
Rossini CP	Camila Pasim Rossini	PId0247, PId0263
Rossino VT	Valentina Todaro Rossino	PNa0045
Rosso LB	Liza Bueno Rosso	PSUS23
Rothen SK	Simone Karine Rothen	PNc0518
Rotoli IG	Isabella Gobbi Rotoli	PNb0355
Rouças CEA	Carlos Eduardo Alves Rouças	PNf1071
Rovai ES	Emanuel da Silva Rovai	PIc0190, PNb0325, SHF033
Roxo MAP	Maria Amélia Pazos Roxo	RCR137
Roy A	Arpita Roy	SHF001
Roza GR	Gustavo Ronconi Roza	PNf1118
Ruas CM	Cristina Mariano Ruas	PNa0157
Ruas NGC	Nathalia Geovana Corrêa Ruas	PNd0663, PNe0851
Rubio ACS	Agatha Christie Soares Rubio	RCR-R022, RCR006, RCR117, RCR118, RCR167
Rubira CMF	Cássia Maria Fischer Rubira	PNd0757
Ruellas ACO	Antônio Carlos de Oliveira Ruellas	PNe0840, PNe0870, RCR-R057
Rufato LA	Leonardo Alves Rufato	PNb0366
Ruffo AS	Aline da Silva Ruffo	PN-R0137
Rufino AS	André Souza Rufino	PN-R0460
Rufino LC	Leonardo Cassim Rufino	PId0308, PIe0377
Ruiz ALR	Ana Laura Ribeiro Ruiz	PNe0818, PNf1134, PN-R0102, PN-R0466
Ruiz DC	Débora Costa Ruiz	PNa0126, PNa0131, PNa0134, PNa0142, PNa0146, PNd0736, PNf1042, PNf1051, PNf1055
Ruiz KGS	Karina Gonzales Silvério Ruiz	JC013, JC016, PNc0511, PNe0927, RCR144, RS010, PN-R0033, PN-R0096
Rup AG	Ariel Goulart Rup	PMI002
Rusaffa NG	Nicole Galdino Rusaffa	PIa0075
Ruta DA	Danny Adolph Ruta	PN-R0109
Ruy AC	Alessandra Camila Ruy	PN-R0009, PN-R0031
Ruy GP	Giovana Porto Ruy	PNc0541, PNe0957
Rysavy O	Oscar Rysavy	PN-R0308
S.-Júnior DD	Daniel Domingues S. jr	PNf0995
Sá AJF	Anna Júlia Franchi de Sá	PIb0083, PSUS05, PSUS07
Sá JRS	Joyce Raianne Santos sá	PN-R0495
Sá MAB	Maria Aparecida Barbosa de sá	PNf1138
Sá MCN	Maurício César Nobre de sá	PIa0014
Sá RS	Raísa Sales de sá	PNa0130
Sá RVP	Rafaela Vitória Pereira sá	COL011, JC004
Saavedra GSFA	Guilherme de Siqueira Ferreira Anzaloni Saavedra	PN-R0576
Sabatini GP	Gabriela Panca Sabatini	PIa0014
Sabedra V	Vinicius Sabedra	FC013, PIa0008, PNb0293
Sabino DL	Dener Lucio Sabino	PN-R0254
Sabino-Silva R (H2)	Rayssa Sabino da Silva	RCR017, PN-R0286
Sabino-Silva R (H1)	Robinson Sabino-silva	FC002, PIb0133, PIb0142, PIf0440, PIf0473, PNa0172, PNc0559, PNf0966, PNf0982, PNf1062, SHF007, PN-R0377, PN-R0445
Saboia VPA	Vicente de Paulo Aragão Saboia	RS032
Sacco LP	Luiz Paulo Sacco	PNc0567
Sachi VP	Victor Perinazzo Sachi	PN-R0403, PN-R0508, PN-R0510
Sacht AZT	Alana Zenilda Thomaz Sacht	PN-R0027, PN-R0037
Sacillotto AH	Alícia Hirassawa Sacillotto	PId0279
Sacramento CM	Catharina Marques Sacramento	JC016, LHI015, PNc0511, PN-R0096
Sacramento KO	Karoline de Oliveira Sacramento	PNe0868

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Saes RC	Rebeca Correa Saes	PNd0721
Sahyon HBS	Henrico Badaoui Strazzi Sahyon	PNb0208, PNd0606, PNd0630, PNe0805, PNf1028, PN-R0362
Saito LMR	Lilian Merino Rodolfo Saito	PN-R0271
Saito MT	Miki Taketomi Saito	PNc0533, PNf1098, RCR122
Sakashita MS	Martha Suemi Sakashita	RS003
Sakuno A	Adilson Sakuno	PNc0494
Salamuni J	Júlia Salamuni	PIf0401, PNf1019
Salas KMH	Karen Milagros Salas Huamani	PNc0422
Salatiel MCFM	Maria Clara Fernandes Moreira Salatiel	PNc0528
Salazar SSD	Sussan Daniela Salazar Segales	PNf0993
Salbego RS	Rafaela Stocker Salbego	PNb0294, PNb0310
Saldanha ICB	Izabella Cristina Bandeira Saldanha	PId0258, PId0259, PNb0204, PNd0696, PN-R0266
Salem AC	Anne Caroline Salem	LHT019
Sales ALV	Alanna Lourdes Vasconcelos Sales	PNf0993
Sales BS	Bruna da Silva Sales	PNc0566
Sales GB	Gabrielli Bezerra Sales	PId0294, PNb0374, PNc0537, PN-R0225, PN-R0278
Sales LS	Larissa Sthefani Sales	PNd0585
Sales MAO	Marcelo Augusto Oliveira de Sales	PN-R0353
Sales ML	Mariana Luna de Sales	PN-R0190
Sales SC	Sávio Carvalho Sales	PNd0678, PNe0840
Sales YMC	Yane Maria Coelho Sales	PIb0092
Sales-Junior RO	Romulo de Oliveira Sales Junior	PNa0078, PNd0631, PN-R0028, PN-R0056
Sales-Peres SHC	Silvia Helena de Carvalho Sales Peres	PNf1092, PPE004, PSUS08, PN-R0192, PN-R0200, PN-R0201, PN-R0202, PN-R0206, PN-R0245, PN-R0253
Salgado DMRA	Daniela Miranda Richarte de Andrade Salgado	PE018
Salgado HC	Helio Cesar Salgado	FC012, PNb0340
Salgado MC	Maria Cristina Salgado	PNf1036
Saliba TA	Tânia Adas Saliba	PE024, PE027, PE031, PId0280, PMI015, PNa0185, PNb0350, PNc0532, PNf1069, PNf1089, PNf1097, PO013, PO014, RCR-R077, PN-R0186, PN-R0207, PN-R0238, PN-R0252, PN-R0261, PN-R0264, PN-R0267, PN-R0271, PN-R0466
Salin LO	Luany de Oliveira Salin	PIa0009
Salineiro FCS	Fernanda Cristina Sales Salineiro	PNd0725
Salles LP	Loise Pedrosa Salles	PNe0820, PNe0827
Salles MCP	Maria Clara Pereira Salles	PSUS14
Salles-Neto FT	Franklin Teixeira de Salles Neto	PIe0360
Sallum EA	Enilson Antonio Sallum	JC016, PNc0511, PNe0924, PNe0927, RCR144, PN-R0096
Salmon B	Benjamin Salmon	PIc0191, SHF005
Salo T	Tuula Salo	PNa0151
Salomão LP	Larissa Porcaro Salomão	RCR148
Salomão R	Rafael Salomão	PId0273, PIe0328
Salvador MFS	Maria Fernanda Santos Salvador	PN-R0062
Salvador SLS	Sergio Luiz de Souza Salvador	PIe0376, PNc0506, PNe0931
Salvatori I	Illari Salvatori	PN-R0494
Salviano GFS	Geovana Feitosa Dos Santos Salviano	PNe0873
Salvioli MIP	Maria Isabela Pereira Salvioli	PIb0083
Samogin JV	João Vitor Samogin	RCR144
Sampaio AA	Aline Araujo Sampaio	PNa0182, PNc0508, PN-R0509, PN-R0520
Sampaio C	Caio Sampaio	PN-R0351, PN-R0368, PN-R0385, PN-R0397, PN-R0424, PN-R0446, PN-R0454, PN-R0456, PN-R0458, PN-R0463, PN-R0594
Sampaio CAF	Carlos Antônio Freire Sampaio	PNc0483, PN-R0556

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Sampaio CF	Cintia Figueiredo Sampaio	PN-R0493
Sampaio FC	Fabio Correia Sampaio	SHF013, PN-R0410, PN-R0490, PN-R0491
Sampaio GN	Gabriel Nunes Sampaio	PN-R0562, PN-R0569, PN-R0570, PN-R0571, PN-R0578
Sampaio IMF	Ingrid Morais Freire Sampaio	PNc0483, PNf1018, PN-R0556, PN-R0590
Sampaio JV	Jessica Vasconcelos Sampaio	PNe0853
Sampaio KC	Kaio Cardoso Sampaio	PIe0347
Sampaio LV	Larissa Victorino Sampaio	PNf0975, PN-R0394
Sampaio MA	Manuela de Azevedo Sampaio	PNe0834
Sampaio MCL	Maiara Campos Linhares Sampaio	PNb0342
Sampaio MM	Marianna Miranda Sampaio	PIa0074
Sancas MC	Mariana Coutinho Sancas	PE011, PMI005, PNc0466, PNd0668
Sanches MLR	Mariana Liessa Rovis Sanches	PNf0988
Sanches NS (H1)	Natália Dos Santos Sanches	PN-R0151, PN-R0531
Sanches NS (H2)	Nathalia da Silva Sanches	PN-R0306
Sanchez EDC	Edwin Danelli Coronel Sanchez	PNc0513
Sanchez FM	Fernanda Martins Sanchez	PNa0080
Sanchez LP	Luiza Pejon Sanchez	RS037
Sanchez RSL	Renato Sartori Lardin Sanchez	PNb0295, PNb0303, PNb0304
Sanchez VISE	Vitória Isabel Santos Escandon Sanchez	PIf0450, PIf0468
Sánchez-Ayala A	Alfonso Sánchez-ayala	HOF008, HOF010, HOF024, PIf0403, PIf0437
Sánchez-Puetate JC	Julio Cesar Sánchez-Puetate	PNb0380
Sandi UM	Ursula Modesto Sandi	PIc0222, PIc0236
Sandoval IMP	Ivonne María Ponce Sandoval	PNa0055
Sandre LB	Lorena Batista Sandre	PNd0754
Sandy BFF	Bárbara Fraklaite Fernandes Sandy	PIb0080, PIb0086
Sanglard LF	Luciana Faria Sanglard	PE005
Sant´Ana E	Eduardo Sant´ana	PNb0327
Sant´Anna EF	Eduardo Franzotti Sant´anna	PNc0452
Santaella GM	Gustavo Machado Santaella	PNd0734
Santamaria-Jr M	Milton Santamaria-Jr	PIb0136, PIb0138, PIc0189, PNb0247, PNe0854, PN-R0219
Santana ACP	Adriana Campos Passanezi Santana	PNb0327
Santana ALP	Adan Lucas Pantoja de Santana	PId0259, PNd0644, PN-R0266
Santana AP	Amanda Paino Santana	PNe0955, RCR-R042
Santana BM	Bruna Marques Santana	PNd0672, PNd0680
Santana CM	Carla Miranda Santana	PDA01, PDA02, PIb0151, PIb0152, PIb0154, PIb0159, PIc0220, PIc0231, PIc0237, PId0278, PIf0449, PNc0446, RCR049, RCR087, PN-R0411, PN-R0471
Santana GL	Geovana Lira Santana	PId0243
Santana JEP	Joao Eduardo Passanezi Santana	PNb0327
Santana JS (H1)	Jadson da Silva Santana	PNf1086
Santana JS (H2)	Jéssica Silva Santana	PN-R0368, PN-R0370, PN-R0454, PN-R0456
Santana LAM	Lucas Alves da Mota Santana	PIf0406
Santana MF	Micherlane Freire de Santana	RCR-R049
Santana MLL	Maria Luiza Lima Santana	PNd0609
Santana MV	Moisés Das Virgens Santana	SHF036
Santana NCM	Nayara Conceicao Marcos Santana	HA008
Santana TS	Tayná Soares Santana	PIb0153, PNd0647
Santana VLA	Vitória Lorrany Andrade Santana	PNc0439, PNc0444
Santana YVS	Yan Victor Silva de Santana	PNa0087
Santana-Pimentel TS	Thaís Sousa Santana Pimentel	PNa0048
Santi EPF	Eduarda Peixe Fagundes Santi	PNb0305

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Santiago BM	Bianca Marques Santiago	PNc0554
Santiago ER	Emerson Ricardo Santiago	PNc0518
Santiago MB	Mariana Brentini Santiago	SHF007
Santiago MFB	Marcos Fernando Baldinato Santiago	RCR171
Santiago-Junior JF	Joel Ferreira Santiago Junior	RS092
Santin DC	Daniella Cristo Santin	SHF029
Santin GC	Gabriela Cristina Santin	LHT016, LHT019, PId0272, PNc0427, PN-R0447
Santinato EC	Enzo de Carvalho Santinato	PNa0179
Santini EC	Eduarda Cordeiro Santini	RCR-R025
Santistevan MFA	Maria Fernanda Anez Santistevan	PNe0887
Santo NDE	Natália Domingos do Espirito Santo	PN-R0524
Santo RE	Renata do Espírito Santo	PIc0185, PNc0394
Santos AA (H1)	Aline Aparecida Dos Santos	PNc0414
Santos AA (H2)	Anderson Assunção Dos Santos	PIe0392
Santos AC	Aline de Castro Santos	FC001, PNe0798, PNe0799, PNe0825
Santos ACM	Alexandre Cursino de Moura Santos	PNa0129
Santos ACN	Ana Clara Nunes Santos	PId0254, RCR038
Santos ACR	Ana Clara Ribeiro Dos Santos	PN-R0194
Santos AFS	Aline Ferreira da Silva Santos	PNd0707
Santos AG	Alexandre Guimarães Dos Santos	PId0304, PNd0600, PNf1137, RCR041
Santos AJF	Ana Julia Ferreira Dos Santos	PIb0136
Santos AKB (H1)	Ana Katia Barbosa Dos Santos	PNc0530
Santos AKB (H2)	Anny Karollyne Bianchini Dos Santos	PNa0080
Santos ALA	Ana Laura Alexandre Santos	PNf1063, RCR127
Santos ALF	Ana Luíza Freitas Dos Santos	PNb0370
Santos ALS	André Luis Souza Dos Santos	PNa0067
Santos AMC	Alice Machado Carvalho Santos	PNa0180
Santos AO	Alice de Oliveira Santos	PN-R0231, PN-R0322, PN-R0388, PN-R0480, PN-R0489, PN-R0561
Santos APA	Ana Paula Almeida Dos Santos	PNc0392
Santos APL	Ana Paula Lopes Dos Santos	PNa0103
Santos APP	Ana Paula Pires Dos Santos	PNb0266, PNb0272, PNd0648, PNd0652, PNd0678, PNe0849, RCR059
Santos AS	Antares Silveira Santos	PSUS30
Santos ATS	Adna Thayná Silva Dos Santos	PIe0368
Santos B	Bruno Dos Santos	PId0243
Santos BC	Beatriz Candido Dos Santos	PIf0410
Santos BCM	Bianca Carolina Morais Dos Santos	PIa0011
Santos BF (H1)	Bruna Ferreira Dos Santos	PNe0848
Santos BF (H2)	Bruna Franco Dos Santos	PNd0658
Santos BM	Bruna Macedo Dos Santos	PNd0640
Santos BR	Bruna Rocha Dos Santos	PN-R0283
Santos BSS	Beatriz Sales da Silva Santos	RS058, RS059, RS066
Santos BX	Brenda Xavier Dos Santos	PNd0604, PNf1135
Santos C	Claudinei dos Santos	PNf1010, PNf1024
Santos CAB	Carlos Alberto Barros Dos Santos	PNd0613, RCR029
Santos CCO (H1)	Carolina Carvalho de Oliveira Santos	PNc0414
Santos CCO (H2)	Cibelle Cristina Oliveira Dos Santos	HA004, RCR067
Santos CD	Cristian Douglas Dos Santos	COL008
Santos CF	Carlos Ferreira dos Santos	PNd0642
Santos CL	Camila de Lima Santos	PNd0738
Santos CMML	Camila Maura Morais Lima Dos Santos	PNd0634, PN-R0070

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Santos CP	Cilmara Perrotti Santos	PNd0738
Santos CR	Camila Ribeiro Dos Santos	PNd0671
Santos CS (H1)	Caroline Souza Dos Santos	PNc0523
Santos CS (H2)	Charles Souza Santos	PE028
Santos CT	Cristina Tavares Dos Santos	PSUS10
Santos DB	Daniela Bandeira Dos Santos	PNe0903
Santos DC	Doany Cevada Dos Santos	PNb0350
Santos DEM	Denise Eduarda Marques Dos Santos	LHT019
Santos DF	Diogo Fernandes Santos	RCR-R067
Santos DM	Daniela Micheline Dos Santos	PNc0535, PNd0774, PN-R0403, PN-R0508, PN-R0510
Santos DO	Daniella Oliveira Santos	PNd0682, PNe0839
Santos ECA	Eduardo César Almada Santos	PNe0866
Santos ECAG	Ellen Cristiny Aroucha Gomes Santos	PNe0806, RCR011, RCR012
Santos ECM	Elisaura Cristina Macêdo Dos Santos	PNc0555, PN-R0199, PN-R0216
Santos EG	Emerson Gomes dos Santos	PNa0093
Santos EKF	Emerlaine Ketsa de Freitas Santos	RCR141
Santos ELS	Evelyn Luzia de Souza Santos	PNc0417
Santos EM	Elaine Marcilio Santos	LHT009, PPE001
Santos EO (H2)	Ericles Otávio Santos	RS060, PN-R0148
Santos EO (H1)	Ester Oliveira Santos	PNb0319, PNc0415, SHF025, PN-R0083, PN-R0538, PN-R0585
Santos ES	Emily de Sousa Santos	PNf0977
Santos FA	Fábio André Santos	PNe0940, PN-R0032
Santos FAH	Francisco Augusto Horta Dos Santos	PNd0766, PNe0954
Santos FASE	Francisco de Assis Santos E. Santos	PN-R0476
Santos FDB	Felipe Daniel Búrigo Dos Santos	PIc0202, PN-R0153
Santos FFV	Fernanda Furuse Ventura dos Santos	PNe0904
Santos FHPC	Fábio Henrique de Paulo Costa Santos	PN-R0542
Santos Filho PCF	Paulo César Freitas Santos Filho	PNd0692, PN-R0366
Santos FM	Filipe Milazzo Dos Santos	RCR109
Santos FP	Fernando Peres Dos Santos	RS002
Santos FR	Fernanda Rodrigues Dos Santos	PNa0125
Santos G	Gabrielle Dos Santos	PIb0084
Santos GB	Graziele Bárbara Dos Santos	PSUS19, RCR158
Santos GC	Gabriela Conde Dos Santos	PNd0715
Santos GFK	Gabriela Fernandes Kern Dos Santos	PN-R0395
Santos GG (H1)	Gabrielle Gonçalves Dos Santos	PNc0510
Santos GG (H2)	Giulia Gonçalves Dos Santos	PNb0303, PNb0304
Santos GM	Gabriel Mulinari Dos Santos	PNb0379, RCR-R042, SHF036, PN-R0159, PN-R0517, PN-R0554, PN-R0580, PN-R0593
Santos GPP	Gabriel Phelipe de Paula Santos	RS002, RS056
Santos GR	Gustavo Raime Santos	PIa0005, PNb0289, PNb0313, RCR109, RS054
Santos GS (H1)	Gabrielle Soares Dos Santos	PNe0810
Santos GS (H2)	Guilherme Silva Dos Santos	PId0243, PNe0911, PNe0917, PW021
Santos GSE	Gianluca Santos e Santos	PNd0707
Santos GVL	Gabriele Vitória Leite dos Santos	PN-R0164
Santos HM (H2)	Helen Moreira Santos	PId0278
Santos HM (H1)	Heloise Martins Dos Santos	PNe0826, PN-R0017, PN-R0018, PN-R0069, PN-R0092
Santos HS	Henrique Souza Dos Santos	PIa0028, PN-R0505, PN-R0515
Santos HSB	Heitor Sales de Barros Santos	PNa0062, PNa0065
Santos ICL	Isabel Cristina Lima Dos Santos	PNd0751
Santos IF	Isabela Franco Dos Santos	PPE001

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Santos II	Ione Iolanda Dos Santos	RCR-R036
Santos IK	Ísis Kamenach Santos	PNc0520
Santos IL (H1)	Isabela Leite Dos Santos	PIc0192, PId0317
Santos IL (H2)	Isabelly Lima Dos Santos	PNf0969
Santos IMR	Igor Miguel Ramos Dos Santos	PIf0418
Santos INK	Isabella Nunes Kelly Dos Santos	RCR-R030
Santos IRS	Isabella Rayza Soares Dos Santos	PN-R0266
Santos IWR	Ian Wesley Rocha Dos Santos	PId0315, RCR013
Santos JA	Jefferson Aguiar Santos	PNb0322
Santos JC	Juliane Cuciniello Dos Santos	PNd0697, PNd0701, PN-R0340
Santos JCV	Juliane Cardoso Villela Dos Santos	PSUS23
Santos JF	Joana de Freitas Santos	PNa0067, PNa0073, PNc0395
Santos JL	Jonata Leal Dos Santos	PN-R0299, PN-R0314
Santos JMM	João Miguel Marques Dos Santos	PNe0828
Santos JN	Jean Nunes Dos Santos	PIf0425, PNe0934
Santos JNL	Jheniffer Nicoly de Lima Santos	PN-R0318
Santos JPCL	João Paulo Cristovam Leite Dos Santos	PN-R0468
Santos JPM	João Paulo Matos Dos Santos	PIc0226
Santos JR	Jessica Rodrigues Dos Santos	RCR120
Santos JS (H3)	Jacqueline Silva Santos	PN-R0176
Santos JS (H1)	Jaqueline Silva Dos Santos	PNc0566
Santos JS (H2)	Jordana de Souza Santos	LHT025
Santos JW	Jovenildo Wanderley Santos	PN-R0470
Santos K	Kenderson Santos	PNd0659, PNd0670, PW001
Santos KA	Kelve de Almeida Santos	PIf0439
Santos KF	Karina Felix Santos	PIe0346, PIe0350, PIe0354, PIf0469, PNa0120, PNc0469
Santos KLA	Kesia Leticia de Almeida Santos	PNd0710
Santos KM	Katheleen Miranda Dos Santos	PNc0455, PNd0583, PNd0586
Santos KO	Karina Oliveira Santos	PNa0053
Santos KRG	Kelly Rayane Gustavo Dos Santos	PN-R0503
Santos KS	Karen Silva Dos Santos	PN-R0371
Santos KT	Karina Tonini dos Santos	PNa0191
Santos LAM	Laira Aurora Martins Dos Santos	RCR125
Santos LBM	Luana Barros da Matta Santos	RCR-R040, RCR-R079
Santos LC	Leticia Capote Dos Santos	PNf1143
Santos Leão GA	Guilherme Andrade Leão Santos	PN-R0063
Santos LF (H2)	Lana Ferreira Santos	PNd0731, PNd0743, PNd0744
Santos LF (H1)	Letícia Ferreira dos Santos Domingues	FC001, PIe0390, PNe0798, PNe0799
Santos LGS	Luís Gustavo Souza Santos	PN-R0025
Santos LHA	Lívia Helena Ataide Dos Santos	PIb0146, PNa0054, PNc0403, PN-R0412, PN-R0423
Santos LKP	Leony Kevin da Paz Santos	PNc0480
Santos LM (H3)	Leandro Medeiros Dos Santos	PN-R0365, PN-R0372
Santos LM (H2)	Letícia Martins Santos	PId0304, PId0310
Santos LM (H1)	Liliane Menezes Dos Santos	PNc0492, PNc0494
Santos LMT	Livia Mara Teixeira Santos	PIb0121, PIb0129, PIf0417, PNc0565, RS006, RS007
Santos LO	Leonardo de Oliveira Santos	PIf0438, PO013
Santos LR (H1)	Lairds Rodrigues dos Santos	RCR011
Santos LR (H2)	Lucas Rodrigues Dos Santos	PNa0084
Santos LS	Laysa da Silva Dos Santos	PNa0038
Santos LTP	Lucas Tadeu Pereira Dos Santos	PNe0807
Santos LTR	Luana Thamires Rocha Dos Santos	PN-R0090
Santos LV (H2)	Larissa Valette Dos Santos	PNb0290

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Santos LV (H1)	Letícia Vilela Santos	INO20, PNe0784
Santos LWS	Larissa Witzel Silva Dos Santos	PNd0746
Santos MA	Mariana Alves Dos Santos	PNe0958
Santos MC (H2)	Marcela Corrêa Dos Santos	PIa0036, PN-R0332
Santos MC (H1)	Mariane Cordeiro Dos Santos	PNd0753, PN-R0168
Santos MCJ	Maria Clara de Jesus Santos	PE021, PIa0068
Santos MCS	Maria Clara Silva Dos Santos	PNc0529
Santos MEM	Maria Eduarda Martin Dos Santos	LHI011
Santos MFO	Mylena Fernanda de Oliveira Santos	PN-R0535, PN-R0565
Santos MM (H1)	Marcela Melo dos Santos	PNd0767
Santos MM (H2)	Milene Moreira Dos Santos	PNc0529
Santos MMA	Marcos Murilo Alves Santos	PNd0731, PNd0743, PNd0744
Santos MP	Mischelle Paiva Dos Santos	PIe0383
Santos MPA	Márcia Pereira Alves dos Santos	PIa0060, PNb0370, PNf1105, PSUS19, RCR153
Santos MR (H2)	Mhárllon Rutyna Santos	PNb0199
Santos MR (H1)	Müller Rodrigues Santos	INO02, PNa0160, PNc0559, PNf0966, PN-R0065
Santos MS	Millena Sanches dos Santos	PIc0189
Santos MV	Marcella Vivian Santos	PNa0141
Santos N	Natália Dos Santos	RCR-R033, PN-R0360
Santos NB	Nicolle Blank Dos Santos	PId0253
Santos NEF	Nayara Eliza Freire Dos Santos	PN-R0389
Santos NLM	Natiele Larissa Moreira Santos	PN-R0198
Santos NM	Nicole Marchioro dos Santos	PNa0174, RCR168
Santos NR	Nathália Rohwedder Dos Santos	PIc0222, PIc0236
Santos NS	Natalia Silva Dos Santos	RCR094
Santos PB	Pamela Barbosa Dos Santos	PIc0176, PNc0485, PNf1027
Santos PH	Paulo Henrique dos Santos	PW014, PN-R0308, PN-R0309, PN-R0388
Santos PO	Pollyana Oliveira Santos	PNa0045
Santos PPP	Patrick Polcaro de Paiva Santos	PIf0435
Santos PR	Patrícia Rafaela dos Santos	PIf0465, PNe0854
Santos PS	Pablo Silveira Santos	FC004, PDA01, PDA02, PIb0151, PIb0152, PIc0231, PIc0237, PIf0449, PNc0446, PNd0653, PN-R0411
Santos PSS	Paulo Sérgio da Silva Santos	FID001, PNf1048, PNf1125, SHF028, PN-R0304
Santos RC	Rafaela Caires Santos	PNd0610, PNd0625, PNd0632, PNd0688, PNe0810
Santos RF	Rebeca Freire Dos Santos	PNf1039
Santos RFMG	Roberto Francisco Moura Gomes Santos	PIa0071, PNb0359
Santos RM	Rodrigo Martins dos Santos	PN-R0567
Santos RP	Rafael de Pauli Santos	PNc0478, PN-R0311, PN-R0341
Santos RSE	Raylana Santos E. Santos	JC005, PIb0140, PNa0187
Santos RTP	Raysa Theresa Pinheiro Santos	PNf1053
Santos SA	Samuel Araújo Santos	PN-R0143
Santos SCAV	Suely Cristina Aragão Veras Dos Santos	PIc0201
Santos SGC	Stephany Gabrielle Chaves Santos	RS004
Santos SJ	Sarah de Jesus Santos	PIa0030, RCR038
Santos SR	Stefany Rodrigues Dos Santos	RCR-R066
Santos SS	Samara de Souza Santos	PNc0571
Santos TA	Tatiane Albino Dos Santos	PNc0404
Santos TC (H1)	Thalita de Carvalho Santos	PIa0042
Santos TC (H2)	Tiago Carvalho Dos Santos	PNf1048
Santos TCA	Thalia Carvalho de Almeida Dos Santos	FC006
Santos TG	Thieny Gouveia Dos Santos	PNe0830, PNe0892, PNf1126
Santos THM	Thomaz Henrique de Moura Santos	PIc0193

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Santos TKB	Tiffany Karoline Barroso Santos	PNb0310
Santos TKC	Thaynara Keully Costa Dos Santos	RCR038, PN-R0321
Santos TLP	Thelma Luisa Pereira Dos Santos	PN-R0046, PN-R0051
Santos TR	Thiago Rezende dos Santos	PNa0157
Santos TS	Tayana Silva Dos Santos	PE009, PIf0454, RCR059
Santos V	Viviane Dos Santos	PIf0403
Santos VAB	Victor Augusto Benedicto Dos Santos	PNc0462, PNe0853
Santos VAR	Vinicius Abreu Rodrigues Dos Santos	PIf0467
Santos VC	Valéria Custódio Dos Santos	PNc0569, PN-R0024
Santos VEM	Vittória Esposito Machado Dos Santos	PIb0096, PNa0033
Santos VL	Vitória Lacerda Santos	PIa0058, PId0244, PNb0210, PNe0914
Santos VLC	Victor Luiz de Castro Santos	PNb0338, PN-R0061
Santos VM	Viviane Marques Dos Santos	PNb0351
Santos VR	Verônica Ribeiro Dos Santos	PIf0419
Santos VRN	Vinicius Ruan Neves Dos Santos	PIb0125, PNe0780, PNe0787, PNf0970
Santos YA	Yasmin Andrade Dos Santos	PNf0975, PNf0987
Santos YCS	Yasmin Caldas Sanches Dos Santos	PN-R0346
Santos-Filho JRC	José Renato da Costa Santos Filho	PIa0076
Santos-Junior AO	Airton Oliveira Santos-Junior	PNa0048, PN-R0060
Santos-Junior C	Celso Santos Junior	PNa0076
Santos-Junior FC	Francisco Das Chagas Santos Junior	RS075
Santos-Junior VE	Valdeci Elias Dos Santos Junior	PNc0467
Santos-Paul MA	Marcela Alves Dos Santos-paul	PIa0075, PNc0579
Santos-Pinto L	Lourdes Santos-pinto	LHI004, PN-R0399
Santos-Silva P	Patrícia Santos Silva	FC018, LHT001
Santos-Souza C	Camila Santos-souza	PIb0085
Sanz CK	Carolina Kaminski Sanz	PNb0248, RCR-R038, RCR068
Sapelli BH	Brenda Hillesheim Sapelli	RCR110, RCR165
Saraceni CHC	Cintia Helena Coury Saraceni	PIa0046, PNb0198
Saracutu OI	Ovidiu Ionut Saracutu	PNc0503
Saraiva L	Luciana Saraiva	PNb0325
Saraiva MCP	Maria da Conceição Pereira Saraiva	FC003, FC015
Sardá ML	Maria Luiza Sardá	PIc0202, PN-R0153
Sardi JCO	Janaina de Cássia Orlandi Sardi	PIf0446, PNb0320, PNc0424, PNf0968
Sarkis-Onofre R	Rafael Sarkis-Onofre	PN-R0391
Sarmento DJS	Dmitry José de Santana Sarmento	PIc0204
Sarmento VA	Viviane Almeida Sarmento	RS065
Sartoretto SC	Suelen Cristina Sartoretto	RCR003
Sartori CHM	Cristina Helena Morello Sartori	PNc0548
Sartori LRM	Letícia Regina Morello Sartori	PSUS38
Sassaki LY	Ligia Yukie Sassaki	PNa0053
Sassaron AEM	Ana Elisa de Mello Sassaron	PNb0269
Sasso Cerri E	Estela Sasso Cerri	PNb0326, PNe0785, PNe0823, PNf0976
Sassone LM	Luciana Moura Sassone	PE009, PIc0208, PId0312, PNb0273, PNc0421, PNd0604, PNd0605, PNd0627, PNd0635, PNe0800, PNf1135
Sato FRL	Fábio Ricardo Loureiro Sato	PN-R0151
Sato JAK	Joao Afonso Kenhyti Sato	PNc0482
Savaris JM	Julia Menezes Savaris	PN-R0005, PN-R0042, PN-R0053
Savedra NS	Nayara Dos Santos Savedra	PN-R0361
Savegnago GDO	Gleica Dal Ongaro Savegnago	PNa0137
Sávio DSF	Débora de Souza Ferreira Sávio	PIe0376, PNc0506, PNc0512, PNe0942
Savo IS	Isabella Silveira Savo	PIe0346, PIe0350

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Sawaris V C C	Vitória Castaman Costa Sawaris	PN-R0497
Sawaya B	Beatriz Sawaya	PNa0019
Scalioni FAR	Flávia Almeida Ribeiro Scalioni	PNc0426, PN-R0182, PN-R0396, PN-R0472
Scapinelli RR	Romulo Reis Scapinelli	PIb0095, PIb0097
Scaramucci T	Taís Scaramucci	INO15, PIa0023, PIe0330, PIe0334, PIe0341, PNb0209, PNb0219, PNd0705, PNe0918, SHF018, SHF031
Scardini IL	Iandara de Lima Scardini	PId0310
Scarel-Caminaga RM	Raquel Mantuaneli Scarel-Caminaga	PIb0110, PIc0182, PId0287, PId0291, PNd0594
Scarfe WC (H2)	William C. Scarfe	PNa0126, PNd0734
Scarfe WC (H1)	William Charles Scarfe	PNd0734
Scaricamazza S	Silvia Scaricamazza	PN-R0494
Scarini JF	João Figueira Scarini	HA007
Scariot ME	Maria Eduarda Scariot	PN-R0034
Scariot R	Rafaela Scariot	PNc0455, PNd0583, PNd0586, PNd0591, PNd0597, PNd0770, PN-R0551
Scarparo A	Angela Scarparo	PNa0127, PNc0550
Scarpelli AC	Ana Carolina Scarpelli	JC003
Scatolin RS	Renata Siqueira Scatolin	HOF012, PIa0040, PIa0043, PIa0044
Scelza MFZ	Miriam Fatima Zaccaro Scelza	PIb0096, PNa0033, PNe0811
Scelza Neto P	Pantaleo Scelza Neto	PIb0096, PNa0033
Schappo C	Cláudia Schappo	RCR-R051
Schardosim LR	Lisandrea Rocha Schardosim	PNa0168, PSUS47
Scheffer GM	Gabriela Michels Scheffer	PNa0174
Schenato LF	Luis Felipe Schenato	PN-R0317
Scherer SS	Stephanie Silva Scherer	PId0257
Scherrer TM	Tiago Mello Scherrer	FID001
Scheunemann RS	Rebecca Santana Scheunemann	SHF023
Schiavon MA	Marco Antonio Schiavon	HA005, PId0242, PNa0104, PN-R0296
Schimunda NF	Nathalia de Faria Schimunda	PN-R0551
Schmidt APG	Ana Paula Guidi Schmidt	PNf1008
Schmidt CM	Cristhiane Martins Schmidt	PN-R0186
Schmidt LS	Luiza Souza Schmidt	PN-R0187, PN-R0265
Schmidt-Filho J	Jayr Schmidt Filho	PNf1044
Schmitt I	Iana Schmitt	PNa0092
Schmitt LB	Laura de Barba Schmitt	PIf0467
Schmitz CF	Camile Fernandes Schmitz	PN-R0214
Schmitz J	Johanna Schmitz	RCR-R086
Schmitz RBSH	Rafaella Bom Dos Santos Hochuli Schmitz	LHT011
Schneider AIV	Anarlique Izaura Vieira Schneider	PN-R0549
Schneider ALH	Ana Luísa Henriques Schneider	PNa0005, PNa0013, PNd0593
Schneider ALS	Andrea Lima Dos Santos Schneider	PIf0467
Schneider BL	Beatriz Longo Schneider	PId0268
Schoeffel AC	Amanda Cristina Schoeffel	SHF010
Schrekker HS	Henri Stephan Schrekker	INO04
Schreurs R	Ruud Schreurs	INO09
Schroder AGD	Angela Graciela Deliga Schroder	INO03, PIa0012, PIb0103, PNf1143, PN-R0512, PN-R0519, PN-R0530, PN-R0592
Schubert GEA	Gabriel Eugênio Anoni Schubert	PNd0623, PNd0636
Schuch G	Grace Schuch	PNa0175
Schuch HS	Helena Silveira Schuch	PNd0651
Schuch LF	Lauren Frenzel Schuch	PNa0144
Schueda KG	Kamille Guerreiro Schueda	PNd0671

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Schües MJS	Maria José Souza Schües	PNb0291, PNf1020, RCR103, RCR104
Schulz RE	Riéli Elis Schulz	PIc0199, PIf0418
Schulz-Kornas E	Ellen Schulz-kornas	PNc0401
Schumiski SCF	Suelen Cavalcante Ferreira Schumiski	RCR070
Schwengber GFS	Gabriela Ferrari da Silva Schwengber	PNe0845
Sclauser JMB	Juliana Maria Braga Sclauser	PNa0141
Scontre LS	Luiza Santos Scontre	PIe0330, PNb0219
Scotti CK	Cassiana Koch Scotti	RCR-R009, RCR-R010, RCR-R011, RCR-R029
Scremin CC	Camila Chociai Scremin	HOF018, HOF019, HOF020, HOF021
Scudine KGO	Kelly Guedes de Oliveira Scudine	PNd0657
Seabra LV	Lorenzo Val Seabra	PIb0130
Sebaio MC	Mariana Cristina Sebaio	PIb0133, PIb0142
Sebastiani AM	Aline Monise Sebastiani	PNc0455, PNd0583, PNd0586, PNd0591, PNd0597
Secchi LLB	Leonardo Luiz Barretti Secchi	JC011
Seckler IN B	Iris Nogueira Bincelli Seckler	PN-R0009, PN-R0031, PN-R0046, PN-R0047, PN-R0049, PN-R0051, PN-R0054
Segato AVK	André Vinícius Kaled Segato	PE001
Segundo ASG	Aguinaldo Silva Garcez Segundo	PN-R0001, PN-R0020
Seixas BA	Beatriz Arthur Seixas	PNd0774
Seko MN	Monica Naomi Seko	PNe0780, PNf0974
Sela NR	Natalia Reatti Sela	PNd0776
Semiguen C	Carolina Semiguen	PNc0427
Sendyk M	Michelle Sendyk	LHT007
Sendyk WR	Wilson Roberto Sendyk	HOF002, PNa0129, PNb0348, PNb0375, PNb0377, PNb0390, PNc0567, PNc0575, PNc0579, PNd0749, RCR139
Senna MIB	Maria Inês Barreiros Senna	PSUS16, PSUS19, PSUS26, PSUS33, RCR158, PN-R0260
Senna PM	Plinio Mendes Senna	PNc0483, PNf1018, PN-R0556, PN-R0590
Seno TCB	Thaís Citolino Barbosa Seno	PNc0437
Sepini M	Mauthos Sepini	PNd0709
Sequeira DB	Diana Bela Sequeira	PNe0828
Seraidarian KKA	Karolina Kristian Aguilar Seraidarian	PNb0300, PNb0302
Seraidarian PI	Paulo Isaias Seraidarian	PNb0300, PNb0302, PNf1110, RCR162
Serejo MMD	Melyssa Marry Duarte Serejo	PNf1015, PN-R0025
Serpa EBM	Eliane Batista de Medeiros Serpa	INO06, RCR-R061
Serra-Negra JMC	Júnia Maria Cheib Serra-negra	FC007, PIa0060, PNb0250, PNb0362, PNb0372, PNc0428, PNe0836, PN-R0248
Serrano AM	Annyliese Marianna Serrano Marfil	HOF021, PNd0687, PW007, PW023
Serrano JP	Juliane Paredes Serrano	PN-R0185
Serrano LE	Lizandra Esper Serrano	PNb0308, PN-R0560
Serrano RHB	Roselena Holmes Barbosa Serrano	PNf1036
Sérvolo MES	Milena Eduarda Silva Sérvolo	PNb0357
Sesma N	Newton Sesma	PNc0476, PNc0482, PNf1037, RCR098, RS054
Sesterheim P	Patricia Sesterheim	PNc0577
Sette-de-Souza PH	Pedro Henrique Sette-de-Souza	PNb0214, PNb0229, PNe0899, PNf1035, RCR-R073, PN-R0234, PN-R0318, PN-R0320, PN-R0342, PN-R0345, PN-R0534
Severino-Lazo RJG	Raisa Jordana Geraldine Severino-lazo	PNf1043
Sevilla-Nungaray LA	Lizeth Andrea Sevilla Nungaray	PNa0098
Sfreddo CS	Camila Silveira Sfreddo	PNd0669
Shaddox LM	Luciana Macchion Shaddox	PNb0325, RS078
Shahbazi M	Mohammad-ali Shahbazi	PNe0821
Sharma PK	Prashant Kumar Sharma	PNe0821

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Shibli JA	Jamil A. Shibli	FC016, INO19, INO21, PIc0167, PNd0765, PN-R0552, PN-R0567
Shimazu MAG	Maysa Akemi Gaspar Shimazu	PIc0210
Shimokawa CAK	Carlos Alberto Kenji Shimokawa	PIa0048, PIe0331, PIe0336, PIe0345, PNa0114, PNd0706, PNe0880, PNf1141
Shiomatsu VT	Vinícius Toshikazu Shiomatsu	PNf1028
Shiraishi SM	Sarah Mayumi Shiraishi	PNd0705
Shirakawa MA	Márcia Aiko Shirakawa	PNf1020
Siddiqui D	Danyal Siddiqui	PNc0576
Siebra LGB	Luiz Gustavo Brito Siebra	PN-R0126, PN-R0155
Siessere S	Selma Siessere	PNf1041
Silikas N	Nick Silikas	PN-R0304
Silva AAS	André Acácio Souza da Silva	PNf0976
Silva AB	André Bueno da Silva	PN-R0308
Silva AC	Ana Cláudia da Silva	PN-R0452
Silva ACB	Ana Caroline Bitencourt da Silva	RCR-R012
Silva ACBC	Ana Clara Braga Costa Silva	PSUS17
Silva ACC	Alda Cristina Castro da Silva	PIc0224
Silva ACF (H1)	Ana Caroline Freitas da Silva	PNd0618, PNd0621, PNe0794, PNe0819
Silva ACF (H2)	Anna Cecília Farias da Silva	PNd0657, PNd0672
Silva ACLL	Ana Carolina Lima Lucio Silva	RCR058, RCR167
Silva ADA	Allícia Drielly Abreu Silva	PNb0196, PN-R0299, PN-R0314, PN-R0337, PN-R0374, PN-R0387
Silva AF (H2)	Adeilton Félix da Silva	PNd0735
Silva AF (H1)	Adriano Freitas Silva	PNa0127
Silva AFS	Adryan Feu de Senna Silva	RCR141
Silva AG (H1)	Annelisa Giovanelli Silva	PSUS05
Silva AG (H2)	Ayrton Geroncio Silva	PNe0950
Silva ALB	André Luis Balbino da Silva	PN-R0588
Silva ALC	Artur Luiz da Costa da Silva	PN-R0170
Silva ALF	Akyllys Lucas Ferreira da Silva	PNe0943, RS079
Silva ALFMM	Áurea Luz Felícia Marques Miécimo da Silva	PNa0032
Silva ALS	Ana Laura Souza Silva	PId0311, PIe0375, PN-R0074
Silva AM	Aryvelto Miranda Silva	PNd0715
Silva AML	Alefi Marques Lopes da Silva	PNb0258
Silva AMP	Alexandre Marques Paes da silva	PNc0578, PNe0954
Silva AN	Andréa Neiva da Silva	PIe0363
Silva ANA	Arles Naisa Amaral Silva	PNb0326, PNe0785
Silva AO	Andreia Olívio Silva	PNb0368, PO009
Silva AP	Albert da Paixão Silva	PId0316, PIe0380, PNc0522
Silva APA	Ana Paula de Andrade Silva	PId0315, RCR013
Silva APB	Ana Paula Batista da Silva	RS062
Silva APF	Ana Paula Ferreira da Silva	PN-R0219
Silva APL	Ana Paula Lima da Silva	PId0249, PNd0717
Silva APNC	Ana Paula Nóbrega Caetano da Silva	PNe0806, RCR011, RCR012
Silva AR	Ananda Regina da Silva	PIa0005
Silva ARS	Alan Roger Dos Santos Silva	RCR115
Silva AS (H3)	Adriely de Souza Silva	PNa0119
Silva AS (H1)	Allana da Silva e Silva	PIf0455
Silva AS (H2)	Autran Santiago Silva	PNe0826, PN-R0068
Silva ASR	Adelino Sanchez Ramos da Silva	PNa0047, PNd0633
Silva AT	Alissa Tamara Silva Rocha Begalli Miguel	PNd0664, RS028, PN-R0119

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Silva AVMV	Anna Vitória Mendes Viana Silva	PDA03, PIc0212, PNa0180, PNc0538
Silva BAC	Beatriz Almeida Cardoso Silva	JC005, PIb0140, PNa0187, PNc0543, PNd0676, PNf1102
Silva BB	Bruna Bernardino Silva	RCR-R037, RCR-R048, PN-R0360
Silva BC (H2)	Bianca Caroline Silva	PIa0019, PNc0481
Silva BC (H1)	Bruna Carolina da Silva	PNb0324, PNf0976
Silva BES (H2)	Bárbara Emanuelle da Silva E. Silva	PSUS18
Silva BES (H1)	Brendha Evellyn Santos E. Silva	PNb0363
Silva BG	Brenda Gabriele da Silva	PNa0006, PNa0011, PNf0963
Silva BJM	Bianca de Jesus Montenegro da Silva	PN-R0230
Silva BKH	Bruna Kallyne Honorio da Silva	PN-R0529
Silva BLG	Bruno Luis Graciliano Silva	PIe0381, PNb0380
Silva BM (H1)	Bianca Mendes Silva	PIe0326
Silva BM (H2)	Bruno Monteiro Silva	PIa0071, PNb0359
Silva BMME	Bruno Manoel Medeiros E. Silva	PIa0013, PN-R0317
Silva BN	Breno Nogueira Silva	PN-R0292
Silva BNM	Beatriz Nascimento Monteiro da Silva	RCR-R060
Silva BPG	Bruna Paula Guimaraes Silva	PNa0180
Silva BPT	Beatriz Portela Teixeira da Silva	PNb0224, PNd0659, PNd0670, PNe0840
Silva BR	Bárbara Roque da Silva	PIc0182
Silva BS	Bruna Dos Santos Silva	PIf0462, PNb0271
Silva BSF	Brunno Santos de Freitas Silva	PN-R0487
Silva BST	Bianca Suellen Timoteo da Silva	PN-R0177, PN-R0178
Silva BTJ	Bryan Therick Juliano Silva	PIa0002
Silva CA (H3)	Camila Alvarenga da Silva	RS087
Silva CA (H2)	Caroline Amaro da Silva	PE002, PNc0439, PNc0444
Silva CA (H1)	Cristina Antoniali Silva	PPE002, SHF036, PN-R0028, PN-R0257, PN-R0394
Silva CAB	Carolina Amália Barcellos Silva	PIb0094
Silva CAL	Cristhiane Almeida Leite da Silva	PIc0175, PIe0373, PSUS03
Silva CAR	Carlos Augusto Rodrigues da Silva	PNb0376
Silva CCS	Cleyton Cézar Souto Silva	RS036
Silva CE	Carolina Enemoto Silva	PId0280, PNc0532
Silva CEG	Camila Eduarda Gonzales da Silva	PNf0975
Silva CF	Caio Fossalussa da Silva	PId0316, PIe0380, PNc0522, PNe0961
Silva CG	Cristiano Gama da Silva	PN-R0463
Silva CGV	Carlos Gabriel Valério da Silva	PNc0552, PN-R0230
Silva CHFP	Cristiano Henrique Figueiredo Pereira da Silva	PNf0995
Silva CHV	Claudio Heliomar Vicente da Silva	PNa0112
Silva CJP	Carlos José de Paula Silva	PN-R0229
Silva CM (H2)	Camila Maria da Silva	PN-R0242
Silva CM (H1)	Cecy Martins Silva	INO14, PIe0347, PNb0196, PN-R0299, PN-R0316, PN-R0337, PN-R0354, PN-R0358, PN-R0374, PN-R0387, PN-R0390, PN-R0393
Silva CMA	Cainan Matheus Alves da Silva	PNa0119
Silva CMM	Caroline Maria Machado da Silva	PNd0611, RCR010
Silva CP	Caroline Pereira da Silva	PIf0423
Silva CRA	Carla Rodrigues de Almeida Silva	RS083
Silva CRS	Caio Ribeiro Siqueira da Silva	FC017, PNf1099
Silva CVV	Camila Vieira Valente da Silva	PNa0176
Silva CWLB	Carlos Wesley Lopes Brasil da Silva	PNd0606, PNe0805
Silva DA	Durcilene Alves da Silva	PIa0030
Silva DC	Daniela Costa Silva	PNe0905
Silva DCB	Daiane Claydes Baia da Silva	PNe0787

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Silva DES	Daiane Elem Santos da Silva	PNb0297
Silva DF (H1)	Daniela Fardim da Silva	PNa0009
Silva DF (H3)	David França da Silva	PN-R0486
Silva DF (H2)	Douglas Ferreira da Silva	PNf0965, PW008
Silva DFB	Diego Filipe Bezerra Silva	PN-R0145
Silva DFT	Daniela Fátima Teixeira Silva	PNc0405
Silva DGA	Débora Gabrielle de Abreu e Silva	PE019
Silva DIMA	Deise Isabela Moreira dos Anjos Silva	RCR152
Silva DKC	Dyele Kalynne Costa da Silva	PId0254, PN-R0323
Silva DN	Daniela Nascimento Silva	PNa0009, PNa0145
Silva DRD	Damião Romão Dias da Silva	PN-R0410
Silva E	Euvesley Silva	PIa0071, PNb0359
Silva EA	Emily Araujo da Silva	PId0304
Silva EAB	Erlange Andrade Borges da Silva	PNa0040, PNa0042, PNa0043, PNd0620
Silva EBS	Eduardo Bandeira Sousa Silva	PIe0319, PNa0091
Silva EBV	Ednaldo Bríssio Varelo da Silva	SHF035
Silva EC	Everton Cavalcante da Silva	SHF008, PN-R0546
Silva ECA	Evelin Carine Alves Silva	PNe0823, PNe0831, PNf1116
Silva EG	Eduardo Galera da Silva	PId0281, RCR-R026, RCR-R027, RCR-R041
Silva EGB	Elias Guilherme Basilio Silva	PN-R0035
Silva EJNL	Emmanuel João Nogueira Leal da Silva	PNa0038, PNa0072, PNc0421, PNd0598, PNd0604, PNe0800, PNe0814, PNf1135, PN-R0016, PN-R0026
Silva EL	Elane Lima da Silva	PN-R0005, PN-R0042
Silva ELA	Eduardo Lucas Arruda da Silva	PNa0111
Silva EM (H3)	Édipo Menezes da Silva	PN-R0194
Silva EM (H1)	Eduardo Moreira da Silva	PMI008, PNa0099, PNb0224, PN-R0302
Silva EM (H4)	Erica Mesquita da Silva	PN-R0539
Silva EM (H2)	Erika Meneses Silva	PNc0457, RS024
Silva EMM	Eliane Maria Mascarenhas da Silva	LHT020, PId0299
Silva EN	Edineide Nunes da Silva	PN-R0410
Silva ER	Erick Ricardo Silva	PIc0162, PN-R0558
Silva ETZC	Emanuelle Thomazini Zambom Cícero da Silva	PIe0346, PIe0350, PNa0120
Silva EVA	Emanoel Vitor Alves da Silva	PN-R0492
Silva EVF	Emily Vivianne Freitas da Silva	PId0251, PNb0202, PNb0295, PNb0303, PNb0304, PNc0469, PNc0482, RS054, RS088
Silva FAS (H1)	Fabiana Alves de Souza Silva	PIc0210, PNc0399
Silva FAS (H2)	Fabio Augusto Soares da Silva	PNe0948
Silva FC	Franciele Cascaes da Silva	PId0283
Silva FG (H1)	Filipe Gontijo Silva	PNa0147, RCR-R064
Silva FG (H2)	Flávia Gomes Silva	PN-R0278
Silva FH	Francisco Hecktheuer Silva	PId0290
Silva FL	Fernanda Lanay da Silva	PIc0175, PIe0373
Silva FMF	Fernanda Mafei Felix da Silva	PIf0464, PNe0847
Silva FR	Felipe Rodrigues da Silva	PIf0436, RCR032, RCR060
Silva FRO	Flávia Rodrigues de Oliveira Silva	SHF031
Silva FTS	Francyellen Tayanne Santos Silva	PNc0408
Silva GA	Gabriel Araujo da Silva	PNd0740
Silva GAV	Guilherme Alan Vasques da Silva	PNe0795
Silva GC (H1)	Gabriela Costa da Silva	PNb0387
Silva GC (H2)	Gabriela Cristina da Silva	PNb0231
Silva GC (H4)	Giovanna Caetano da Silva	PIa0065
Silva GC (H3)	Gustavo Cassalate da Silva	PIc0228, PIc0229

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Silva GCB	Gustavo Correia Basto da Silva	PId0288, PIe0357, PNb0353, PNb0357, PNc0557
Silva GDS	Giderlane Daianny de Souza Silva	PNb0364, PNb0365
Silva GER	Guilherme Eduardo Rocha Silva	PNf0987
Silva GF (H1)	Guilherme Ferreira da Silva	PNa0026, PNa0051, PNd0616
Silva GF (H2)	Gustavo Fernando Silva	LHT010, PSUS11
Silva GGM	Giovanna Gomes Mendes da Silva	PN-R0323
Silva GH	Ghabriel Honorio da Silva	FC002
Silva GHA	Gustavo Henrique de Assis Silva	PNc0419, PNe0807, PNf1111
Silva GM	Giselle de Medeiros Silva	PIa0067
Silva GP (H1)	Gabriela Pereira da Silva	PIc0185, PIf0461, PNa0075, PNa0076, PNf0964
Silva GP (H2)	Geovana Pires da Silva	PNf0990
Silva GR (H1)	Gabriella Rodrigues da Silva	RCR-R073, PN-R0234, PN-R0320, PN-R0342, PN-R0345
Silva GR (H2)	Gheysa da Rocha Silva	PId0284, PMI015
Silva GR (H3)	Gisele Rodrigues da Silva	FID004, LHI008, PIe0318, PIe0353, PNb0218, PNd0692, PNd0714, PNe0896, PN-R0377
Silva GV (H1)	Giulia Vaz da Silva	PNc0544
Silva GV (H2)	Guilherme Vilchenski Silva	PIc0214
Silva GZ	Giovanna Zanon da Silva	PN-R0457
Silva HDP	Hélio Doyle Pereira da Silva	PNb0245
Silva HMC	Herica Myllena Correia da Silva	PNd0722
Silva HV	Herick Verissimo da Silva	PE003
Silva IF	Isabela Ferreira da Silva	PN-R0476
Silva IFF	Isabela Franco Fioritti Silva	PIe0322
Silva IGR	Igor Gonçalves Ribeiro Silva	PNa0147, PN-R0123
Silva IHM	Igor Henrique Morais Silva	PNf1086
Silva ILS	Isabela Lopes Santos da Silva	PNc0541, PNe0957
Silva IM	Isabella Miranda da Silva	PN-R0430
Silva IMFA	Ítalo Matheus Ferreira de Andrade Silva	PNb0281, PNd0654
Silva IRR	Ítalo Ramon Rodrigues Silva	PN-R0486
Silva IS (H1)	Isabela de Souza Silva	PNb0212
Silva IS (H2)	Ivan de Souza Silva	PNb0249
Silva JA	Julliana Andrade da Silva	PId0249, PNb0207, PNd0717, PNd0721, PW019, PW027, PN-R0369
Silva JBP	Juliana Bellini Pereira da Silva	PIa0046
Silva JC (H1)	Jaqueline Conceição da Silva	PIb0153
Silva JC (H2)	Johnny Carvalho da Silva	PNa0029, PN-R0030
Silva JC (H4)	José Carlos da Silva	PNf0971
Silva JC (H3)	Juliane Cora da Silva	PE013, PNe0838, PN-R0537
Silva JCF	Juliana Casemiro Ferreira Silva	PIc0208, PId0312, PNb0317, PN-R0076
Silva JD	Jessica Dornelas da Silva	PNe0811
Silva JECG	João Emídio Costa Gomes da Silva	PId0275
Silva JF	Jose Figueredo da Silva	PN-R0174
Silva JFG	Jeniffer Fagundes Galdino da Silva	PNd0738
Silva JG (H1)	Jéssica Giovani da Silva	PNc0531
Silva JG (H2)	Júlia Gomes da Silva	PId0281, RCR-R026, RCR-R027, RCR-R039
Silva JP	Jonas Pereira da Silva	PIb0092, PIc0198, PIc0201
Silva JPA	João Pedro Alves Silva	PN-R0542
Silva JPR	Joanilda Paolla Raimundo e Silva	SHF035
Silva JPS	João Pedro Dos Santos Silva	PNe0950, PNe0958, SHF037
Silva JR (H1)	Jésio Rodrigues Silva	PNd0771
Silva JR (H3)	Joana Rodrigues da Silva	FID002, PIc0216, PIf0453
Silva JR (H2)	José Renato da Silva	PNb0384

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Silva JS	Joana Santana da Silva	LHT015, PNf1074
Silva JSC	Jessica Sarha Cavalheiro Silva	PNd0591
Silva JWF	José Wellington Franco da Silva	PNa0057, PNf0969
Silva KC	Karollyna Caetano Silva	PNd0609
Silva KR	Karla Rovaris da Silva	PNf1056
Silva KRF	Kaique Rael Ferreira Silva	PNd0587
Silva LAB	Lea Assed Bezerra da Silva	PIc0192, PId0317, PNa0050, PNb0258, PNc0425, PNc0437, PNc0453, PNd0608, PN-R0432, PN-R0457
Silva LAL (H2)	Letícia de Azevedo Lima Silva	PN-R0345
Silva LAL (H1)	Lucas Anselmo Lima Silva	PNe0817
Silva LB	Luciano Bairros da Silva	PNd0738
Silva LC (H2)	Leandro Campos Silva	PNc0488
Silva LC (H1)	Letícia Costa Silva	PNb0252
Silva LCF	Luiz Carlos Ferreira da Silva	RCR-R020, RCR-R043
Silva LDF	Luanna Dandara Ferreira da Silva	PNa0130
Silva LDP	Layron Diógenes Pontes Silva	PN-R0179
Silva LF	Loane Ferreira da Silva	PNc0533
Silva LFF	Luiz Fernando Ferraz da Silva	PIf0421
Silva LFG	Luciana Freitas Gomes e Silva	PNe0878
Silva LG (H1)	Loiana Gomes Silva	PE028
Silva LG (H2)	Luísa Gomes da Silva	PId0281, RCR-R026, RCR-R039
Silva LGL	Lucas Guilherme Leite da Silva	PN-R0017, PN-R0092, PN-R0478
Silva LGV	Layla Gabrielli Vasconcelos Silva	PN-R0347
Silva LH	Lucas Hian da Silva	PId0268, PIe0346, PIe0350, PIf0469, PNa0120
Silva LHB	Lucas Henrique Bento Silva	PNb0245
Silva LJ	Lucas Jardim da Silva	PIf0405, PNd0765
Silva LJR	Luan Júlio Ruiz da Silva	PIa0058, PId0244, PNb0210, PNe0914
Silva LKA	Luana Karine Amaro Silva	PNc0431, PNc0458, PN-R0433
Silva LKF	Larissa Kely Faustino da Silva	PE027, PN-R0267
Silva LLA	Letícia Lopes de Almeida da Silva	JC007, PE008, PNd0677, PN-R0226
Silva LLD	Lídia Laís de Deus Silva	PN-R0249
Silva LLL	Leticia Lima Leal da Silva	RCR-R022, RCR006, RCR117
Silva LM (H2)	Luciana Mendonça Silva	PNb0201, PNe0890, PN-R0343
Silva LM (H1)	Luíza Moreira Silva	PNb0368, PO009
Silva LMAV	Lívia Maria Alves Valentim da Silva	PN-R0403, PN-R0508, PN-R0510
Silva LMM	Lorena Magalhães Moreira Silva	RCR-R052
Silva LOP	Luís Otávio Pereira da Silva	PIc0205
Silva LP (H1)	Laysla Pedelhes Silva	PId0250
Silva LP (H2)	Leticia Penin Silva	PN-R0246
Silva LPBC	Luana Paula Borges da Costa e Silva	RS055, RS058, RS059
Silva LPV	Leonardo Patrick Vanzing da Silva	PNd0665
Silva LPVB	Luiz Paulo Valle Boschini da Silva	PNb0381
Silva LR (H2)	Lauriany Reis Silva	PNf1148
Silva LR (H1)	Lorrany Rodrigues da Silva	RCR167
Silva LRD	Livia Ramos Dorta da Silva	PN-R0339
Silva LS	Letícia Santos da Silva	PNe0917
Silva LTR	Laysa Tauana Rosado da Silva	PNe0779, PN-R0022
Silva LVF	Luciano Vale Faustino da Silva	PN-R0331, PN-R0336
Silva LVM	Lucas Vinicius Mendes da Silva	PNe0933
Silva MA	Mário Andrade da Silva	PIa0064, PIb0139
Silva MAG	Maria Alves Garcia Silva	RS040, PN-R0105
Silva MAN	Marcos Alexandre Nunes da Silva	PId0310

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Silva MASD	Maria Alice Silvany Dutton da Silva	PIc0164, PIc0165
Silva MBQ	Maria Beatriz de Queiroz Silva	PNb0234
Silva MC (H1)	Mariana Castro Silva	PO010, PN-R0218, PN-R0248
Silva MC (H2)	Matheus Canholi Silva	PN-R0581
Silva MCBR	Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da Silva	PN-R0174
Silva MCC	Melissa Cassoli Cortelleti Silva	PNe0896
Silva MCFC	Marcely Cristiny Figueredo Cassimiro da Silva	PN-R0064
Silva MDT	Mayara Domênica Teixeira da Silva	PNf1039, PNf1086
Silva MEB	Maria Eduarda Broering da Silva	PIa0028, PNd0727, RS033, PN-R0505, PN-R0514, PN-R0515
Silva MEF	Maria Eduarda Ferreira da Silva	PId0297, PId0298
Silva MEG	Maria Erineide Gomes da Silva	PId0293
Silva MEM	Maria Eduarda Miqueloti da Silva	PNd0613, PNf1091
Silva MER	Maria Eduarda Ribeiro da Silva	PNa0192
Silva MG (H2)	Marianna Gimenes e Silva	PN-R0344
Silva MG (H1)	Mayron Guedes Silva	PIa0030, RCR038, RS029, PN-R0321
Silva MGP	Michelli Grosse Peclat da Silva	PN-R0003
Silva MGT	Marissa Geretti Timpurim Silva	FC011, PNb0208, PN-R0322, PN-R0328, PN-R0362
Silva MHA	Misley Hellen Almeida Silva	PNf1068, PNf1098
Silva MHGF	Maria Helena Guimarães Figueiral da Silva	PN-R0500
Silva MHS	Matheus Henrique de Souza Silva	PNf1148
Silva MIS	Maria Inêz Simões Silva	PNe0830, PNe0892, PNf1126
Silva MJCFE	Mirella Jammal Custodio Freitas E. Silva	PNa0192, RCR147
Silva MLN	Maria Luíza do Nascimento Silva	LHI013, PSUS15
Silva MM	Milene Moraes da Silva	PIa0009
Silva MMAL	Melaine Mont Alverne Lawall Silva	PIf0455
Silva MMM	Maysa Monica de Melo Silva	PIc0166
Silva MMO	Mariana Marcela Oliveira Silva	PNc0453
Silva MMS	Maiara Moraes Dos Santos Silva	PNb0205, PSUS25
Silva MO	Marciel Oliveira da Silva	PNd0750
Silva MP	Mônica da Paz Silva	PNb0272
Silva MR	Myllena Rodrigues E. Silva	PN-R0383
Silva MRC	Maria Raimunda Chagas Silva	PNe0905
Silva MRF	Milena Roberta Freire da Silva	RS062
Silva MS	Marcelo Sousa da Silva	RCR109
Silva MT	Mateus Torres e Silva	PNe0777, PN-R0136, PN-R0139, PN-R0143, PN-R0162, PN-R0516, PN-R0535, PN-R0565
Silva MV	Márcia Vanusa da Silva	PNc0480
Silva MVAS	Marina Verçosa Assumpção Soares da Silva	PNf1131
Silva MVB	Marcus Vinícius Braga da Silva	PNc0510
Silva MVS	Marly Vale Soares Silva	PNa0107
Silva MVZP	Maria Vitoria Zeno Passos da Silva	PIf0450, PSUS41
Silva NA	Nicole Alves da Silva	PNd0737
Silva NF	Nathália Fernandes Silva	PIc0209, PNf1045
Silva NG	Nicole Gegline da Silva	PIa0023
Silva NJO	Nuno João de Oliveira E. Silva	PN-R0136, PN-R0139, PN-R0370
Silva NKN	Nayara Kethelim do Nascimento Silva	PN-R0410
Silva NMG	Noemi Martins Gomes da Silva	PNa0009
Silva NP (H1)	Nayara Passos da Silva	PIa0024, PIa0034
Silva NP (H2)	Nelson Padilha Silva	PN-R0565
Silva NR	Nathália Rocha da Silva	INO17, PNb0321, PNb0323, PNb0331
Silva NTD	Nádia Tainá Diniz da Silva	PN-R0117

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Silva PA (H1)	Patrick Alves da Silva	PIc0225
Silva PA (H2)	Paula Alves da Silva	PN-R0483
Silva PABM	Pedro Azevedo Barros Mello da Silva	RCR073
Silva PAE	Pedro Augusto Eudózio Silva	PNc0406
Silva PE	Phelipe Elias da Silva	PIa0071, PNa0190, PNb0359
Silva PGB	Paulo Goberlânio de Barros Silva	PIb0092, PIc0198, PIc0201, PIf0417, PNa0111, PNa0169, PNc0547, RCR-R059, RS001, RS032, RS044, RS063, PN-R0109, PN-R0166, PN-R0213, PN-R0246, PN-R0247, PN-R0249
Silva PLP	Pâmela Lopes Pedro da Silva	PN-R0110
Silva PM	Paola Mello da Silva	PNb0277
Silva PR	Pablo Rayff da Silva	PN-R0410
Silva PRS	Paula Renata Santos Silva	RCR120
Silva PSC (H2)	Pedro Sérgio Corradi Silva	PN-R0041
Silva PSC (H1)	Pedro Souza Candido da Silva	PIc0193, PN-R0057
Silva PT	Priscila Teixeira da Silva	PN-R0390
Silva RA	Raissa Areb da Silva	RCR108
Silva RAB	Raquel Assed Bezerra da Silva	PIc0192, PId0317, PNa0050, PNb0258, PNc0425, PNc0437, PNc0453, PNd0608, PNe0859, PN-R0087, PN-R0432, PN-R0457
Silva RAV	Ryan Amaral Vilela da Silva	PNa0141
Silva RC (H1)	Rafael Coutinho Silva	PNa0122
Silva RC (H2)	Rodrigo Capalbo da Silva	PNe0951
Silva RCL	Renata Cristina Lima Silva	PIb0110, PIc0182, PId0287, PId0291, PNd0594
Silva RD	Ricardo Damasceno da Silva	PNd0592
Silva REB	Rai Edras Boroto da Silva	PNc0499
Silva RF	Rafael Ferreira da Silva	PId0297, PId0298
Silva RNC	Raphael Das Neves Carvalho Silva	PN-R0349
Silva RNFG	Rayka Nohara Furtado Gomes da Silva	PN-R0441, PN-R0489, PN-R0561
Silva RO	Rênnis Oliveira da Silva	PNd0751, PNf1076, PNf1084, PSUS24
Silva ROC	Ruann Oswaldo Carvalho da Silva	PNc0523
Silva RP (H1)	Ricardo Prado Silva	PNd0622
Silva RP (H2)	Rumenick Pereira da Silva	PN-R0455
Silva RR (H1)	Rafael Rocha da Silva	PIb0135
Silva RR (H2)	Rhafaela Ribeiro Silva	PNa0090
Silva RS	Roberto Santana da Silva	PN-R0432
Silva RTA	Raíssa Tiburcio Aragão Silva	PN-R0178
Silva S	Sheila Silva	PPE001
Silva SA	Sandy Alves Silva	LHT021
Silva SB	Sabrina Barcelos Silva	PNf1057
Silva SF	Samara Franco da Silva	PIa0045, PIa0049, PNa0110
Silva SFP	Suzana Ferreira de Paula Silva	PIf0440
Silva SLC	Sheise Lany Cerdeira da Silva	PNe0890, PN-R0343
Silva SM (H1)	Sara Maria Silva	PNa0172, PN-R0246, PN-R0445
Silva SM (H2)	Sergio Monteiro da Silva	PIa0054
Silva SMS	Sabline Martinele Soares Silva	PNd0618, PNd0621, PNe0794, PNe0819
Silva SR	Sérgio Ricardo da Silva	RCR068
Silva SS	Stefany Santos Silva	JC006
Silva SVA	Sarah Verônica Andrade Silva	PNc0549, PNc0560, PSUS31
Silva TA (H3)	Tamires de Andrade Silva	PN-R0532
Silva TA (H1)	Tarcília Aparecida da Silva	HA008, PIc0205, PIf0447, PN-R0473, PN-R0483
Silva TA (H2)	Thamires Alves Silva	PNe0901
Silva TB	Thiago Bezerra da Silva	PNc0572

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Silva TCE	Thaís Cunha e Silva	PNf1068, PNf1098
Silva TCPB	Thayná Carla Prado Barbosa da Silva	PIb0137, PIb0141, PNb0246, RCR047, PN-R0419, PN-R0437, PN-R0477
Silva TE	Thaís Emilia da Silva	PIc0193, RS077
Silva TEM	Thiago Espindola Morais da Silva	PNb0228
Silva TF	Thiago Fonseca Silva	PNa0181, PNc0414, PNd0682, PNe0839, PNe0860, PN-R0465
Silva TG	Thiago Gomes da Silva	PNd0752
Silva TM (H1)	Tânia Mara da Silva	PNb0225
Silva TM (H2)	Thiago Mota da Silva	PNd0660
Silva TMF	Tatiane Maciel Félix da Silva	PNc0467
Silva TP	Thaísa Pinheiro Silva	PNa0134, PNa0154, PNd0734
Silva TR	Thiago Resende da Silva	PNa0051
Silva TRD	Thiago Romano Dias da Silva	PN-R0283
Silva TSO	Thalisson Saymo de Oliveira Silva	HOF007
Silva TT	Thalita Tagi da Silva	PN-R0492
Silva TVF	Tony Vitor Freitas Silva	PN-R0475
Silva TXP	Thaís Xavier Pereira da Silva	PIc0204
Silva VB	Vitória Barbosa da Silva	PMI009
Silva VC	Victoria Caroline da Silva	PN-R0126, PN-R0155
Silva VEA	Vânia Eloisa de Araújo Silva	PNa0148, PNf1066, RS004, RS076, RS084, PN-R0063, PN-R0511, PN-R0526, PN-R0528
Silva VEG	Victor Emanuel Guimarães da Silva	PSUS48
Silva VF	Vitoria Fernandes da Silva	PIb0159
Silva VGC	Vitoria Gabriela Cícero da Silva	JC001
Silva VGM	Victoria Gabrieli Mendes da Silva	PIf0448
Silva VHAR	Victor Hugo Alves Ribeiro Silva	PIa0016, PNc0479, PN-R0548
Silva VLN	Vitória Lara Nunes da Silva	PNf1088
Silva VMG	Victor Miguel Gonçalves Silva	PN-R0513
Silva VP	Victória Pereira da Silva	PIf0452
Silva VR	Vitor Rodrigues da Silva	PNe0866
Silva VRS	Vinícius Rangel de Souza Silva	PIc0208
Silva WCS	Willyan Cardoso Santos da Silva	HA008
Silva WJ	Wander José da Silva	PE015, PNc0493
Silva WO	Warley Oliveira Silva	PIa0036, PIa0041, PN-R0006
Silva YL	Ygor Lima Silva	PIe0383, PIe0386
Silva YT	Yasmim Teles da Silva	PIb0121, PIc0198, PIf0417, RS006, RS007
Silva YTS	Yana Talita de Souza Silva	PNd0738, RS062
Silva ZA	Zuleni Alexandre da Silva	PId0315, PNe0780, PNf1026
Silva-Boghossian CM	Carina Maciel Silva-boghossian	PIc0187, PIc0195, PId0300, PId0303, PNe0948
Silva-Filho AP	Audálio Póvoas da Silva Filho	PN-R0167
Silva-Filho NJ	Nilton José da Silva Filho	RS055
Silva-Filho PC	Paulo César da Silva Filho	PIa0066, PNd0683, PNe0842
Silva-Filho VF	Valder Ferreira da Silva Filho	PN-R0144
Silva-Junior AR	Aurélio Rosa da Silva Junior	PSUS34
Silva-Junior GO	Geraldo de Oliveira Silva-junior	RCR061
Silva-Júnior JL	José Lima Silva Júnior	PN-R0117, PN-R0190, PN-R0277, PN-R0279
Silva-Júnior JP	Jefferson Pires da Silva Júnior	PNb0225
Silva-Junior MF	Manoelito Ferreira Silva-Junior	PE028, PIa0074, PIe0370, PNc0550, PO004, PSUS09
Silva-Júnior WA	Wilson Araujo da Silva jr	PNa0062, PNa0065
Silva-Lovato CH	Claudia Helena Lovato da Silva	FC012, FC013, PIa0008, PIb0082, PIc0161, PNb0293, PNb0340, PN-R0029, PN-R0115
Silva-Neto AR	Arlindo Ribeiro da Silva Neto	PNe0778

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Silva-Neto JP	João Paulo da Silva Neto	PN-R0331, PN-R0336
Silva-Neto UX	Ulisses Xavier da Silva Neto	PE001, PNd0614, PNd0615, PNd0661, PNd0733
Silva-Oliveira F	Fernando Silva-Oliveira	PId0288, PIe0357
Silva-Santos RE	RENATA ELLEN SILVA SANTOS	PIa0076, PNb0354, PNb0361
Silva-Sousa AC	Alice Corrêa Silva-Sousa	LHI002, PIb0100, PIb0102, PIf0398, PNa0044, PNa0059, PNd0620, PNd0624, SHF005, PN-R0087
Silva-Sousa YTC	Yara Teresinha Correa Silva-sousa	PIb0130, PNa0097, PNd0619, PNf1123
Silveira ABV	Ana Beatriz Vieira da Silveira	PNd0640, PNd0642
Silveira ADS	Ana Daniela Silva da Silveira	PNc0533, PNf1068, PNf1098
Silveira CFM	Cláudia Fernandes de Magalhães Silveira	PNe0813, PNf1136
Silveira EJD	Ericka Janine Dantas da Silveira	PN-R0167
Silveira FF	Frank Ferreira Silveira	PNe0797, PNf1110, PNf1138
Silveira FM	Flávia Maia Silveira	PIf0434, RCR094
Silveira GA	Gabriela do Amaral Silveira	LHT005
Silveira GB	Guilherme Baldança Silveira	RCR-R035
Silveira GC	Gabrielle Cordeiro da Silveira	PN-R0006
Silveira GRC	Glauco Rodrigues Carmo Silveira	PN-R0089
Silveira HA	Heitor Albergoni da Silveira	PNd0746
Silveira ICF	Izadora Cianfa Firmino da Silveira	PIe0376, PNc0506, PNc0512
Silveira LR	Lívia Resende da Silveira	PIe0393
Silveira M	Mateus da Silveira	PId0283
Silveira MI	Marcela Iunes da Silveira	PIc0168, PIc0169, PIc0190, PIe0375
Silveira PEA	Paulo Eduardo Alves Silveira	PNf1011, PNf1016
Silveira PR	Paola da Rosa Silveira	PN-R0315
Silveira RG	Roberto da Gama Silveira	PN-R0349
Silveira RR	Rodrigo Richard da Silveira	RCR134, PN-R0080, PN-R0389
Silveira VF	Vinicios Franck da Silveira	PSUS23
Silvestre FA	Francisbênia Alves Silvestre	PNc0502, RS047
Silvestre GCG	Gabriel Cao Grana Silvestre	PIb0122
Silvestre-Barbosa Y	Yuri Silvestre-barbosa	PIf0424
Simalha JMSF	Juliana Mazzini Silva Falcão Simalha	PNe0920, PN-R0552
Simamoto-Júnior PC	Paulo Cézar Simamoto-júnior	PN-R0587, PN-R0595
Simão BI	Beatriz Inserti Simão	PNd0671
Simão RA	Renata Antoun Simão	INO11, PId0267
Simas KBF	Keith Bullia da Fonseca Simas	PNa0176, PSUS10, PSUS43, PN-R0205
Simionato AA	Anselmo Agostinho Simionato	PId0269, PN-R0350, PN-R0502
Simionato GC	Gabriela Carrara Simionato	PNb0319, PNc0415, PN-R0058, PN-R0083, PN-R0585
Simões AYR	André Yuri Rodrigues Simões	PN-R0049
Simões BB	Beatriz de Barros Simões	RCR123
Simoes FLCT	Franciele Lorena Covatti Terra Simoes	PNc0555
Simões JE	Jefferson Elbert Simões	PNe0933
Simões RS	Raphaela Silveira Melo Simões	PE004, PNb0274, PNc0441
Simone JL	Jose Leonardo Simone	PIf0422, PIf0426
Simone MD	Mariana Dâmaso de Simone	PIa0008
Simplício IMP	Isadora Maria Paiva Simplício	PNc0530, PSUS21, PSUS42
Singh A	Amrinderbir Singh	PNa0189, PSUS30
Sinhoreti MAC	Mário Alexandre Coelho Sinhoreti	PNb0211, PNb0217, PNb0307
Sipert CR	Carla Renata Sipert	PId0304, PId0310, PNd0600, PNf1137, RCR041
Siqueira ACT	Ana Carolina Tomazi Siqueira	PIb0154, PIc0231, PIf0449
Siqueira DD	Danilo Diniz Siqueira	PN-R0339
Siqueira FRK	Fernando Roberto Kohlbeck Siqueira	PNd0691
Siqueira FSF	Fabiana Suelen Figuerêdo de Siqueira	PW024

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Siqueira GC	Gabriela Camarneiro Siqueira	PNf1053
Siqueira JH	Jordana Herzog Siqueira	PN-R0244
Siqueira JM	Juliana Mota Siqueira	RCR120
Siqueira Jr. JF	José Freitas Siqueira Jr.	PNd0603, RCR014, RS011
Siqueira LC	Letícia da Costa Siqueira	PIc0174, PIc0176, PNf0997, PNf1000, RCR161, RS053
Siqueira MBLD	Maria Betânia Lins Dantas Siqueira	PN-R0180
Siqueira MT	Mayara Teixeira Siqueira	PSUS33
Siqueira NRP	Nara Rúbia Pereira de Siqueira	RCR121
Sivieri-Araújo G	Gustavo Sivieri-araújo	PNd0606, PNd0630, PNe0805, PNf1134
Skelton-Macedo MC	Mary Caroline Skelton-Macedo	PIf0458, RCR016, RS013, RS014
Smith CV	Camila Valente Smith	PNf1075, PN-R0236, PN-R0244
Só BB	Bruna Barcelos só	PNa0155
Só MVR	Marcus Vinicius Reis Só	PNe0795
Soares AC	Álvaro Cavalheiro Soares	RCR148
Soares AG	Amanda Das Graças Soares	FC010
Soares AJ	Adriana de Jesus Soares	PIe0382, PIe0392, PNa0041, PNd0626, PNd0688, PNe0812, PNe0866, PNf0978, PNf1115, RCR025, RS010, PN-R0033, PN-R0062
Soares AMS	Ariana Maria Sousa Soares	SHF008
Soares BF	Bruna Ferreira Soares	PId0306
Soares C	Claudia Soares	PNa0070, PNb0278, PW004, RS023, SHF009
Soares CF	Carolina Ferreira Soares	PIf0454, PNd0648, PNd0652
Soares CJ	Carlos José Soares	FID004, LHI006, LHI008, LHI010, LHI011, PIc0188, PId0306, PIe0318, PIe0353, PIf0411, PNa0147, PNa0170, PNb0218, PNb0299, PNc0481, PNd0588, PNd0692, PNd0714, PNe0841, PNe0883, PNe0885, PNe0893, PNe0896, PNe0912, PO007, PSUS11, PSUS37, RCR-R046, RCR-R064, RCR075, PN-R0121, PN-R0123, PN-R0375, PN-R0377, PN-R0533, PN-R0559
Soares CLF	Célio Leone Ferreira Soares	PN-R0088
Soares CMC	Camila Monteiro Cavalcante Soares	PN-R0142
Soares DG	Diana Gabriela Soares	PIc0178, PId0279, PIe0322, PIe0324, PNd0599, PNe0884, PNe0909, PNe0921, PNf1130, PNf1141, PW002, PW022, SHF025, PN-R0392, PN-R0538
Soares DM	Diego Moura Soares	PN-R0470
Soares ECS	Eduardo Costa Studart Soares	PN-R0166
Soares EGB	Eloísa Gabriel Bertoni Soares	PIa0015
Soares GMS	Geisla Mary Silva Soares	PNb0333, PNc0521, SHF014, SHF024
Soares HC	Heloisa Cavalcanti Soares	PN-R0002
Soares IL	Isabel Leite Soares	PNa0111
Soares IM	Inara Medeiros Soares	JC004
Soares JB	Júlia Breda Soares	PNa0152, PNa0155
Soares JM	Júlia Magalhães Soares	PIe0366
Soares JPB	Jose Paulo Barbosa Soares	PNa0092, PN-R0364
Soares KH	Kaio Henrique Soares	PNe0860
Soares LFF	Lélio Fernando Ferreira Soares	PId0311, PIe0375, PNc0520, PNe0930, RCR-R046
Soares LFP	Letícia Fabiana Pereira Soares	PN-R0428
Soares LN	Leandro Noronha Soares	PIb0080, PIb0086
Soares MFC	Maria Fernanda Chumilha Soares	PNb0245
Soares PBF	Priscilla Barbosa Ferreira Soares	LHI010, PIa0071, PIc0171, PIc0188, PId0306, PId0316, PIe0318, PIe0380, PNa0147, PNa0190, PNb0329, PNc0522, PNc0571, PNd0588, PNe0912, PSUS37, RCR-R046, RCR-R064, RCR075, RS025, PN-R0077, PN-R0123, PN-R0559
Soares PG	Pollyane Gomes Soares	COL002
Soares PV	Paulo Vinicius Soares	PN-R0366

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Soares RD	Renan Dalla Soares	FC016
Soares RSC	Renata de Souza Coelho Soares	PN-R0190
Soares RV	Rodrigo Villamarim Soares	PNa0141, PNb0300, PNf1138, PN-R0415, PN-R0526
Soares VM	Victor de Melo Soares	PNa0094, PNa0097, RCR040, RS030
Soares-Júnior JGG	José Grácio Gomes Soares Júnior	PN-R0210
Soares-Santos W	Washington Soares Dos Santos	PNa0027, PN-R0014
Soares-Silva L	Larissa Soares Lima da Silva	FID006
Sobral AM	Alanis Moreira Sobral	PIa0048
Sobral APT	Ana Paula Taboada Sobral	LHT009, PNc0449, PNc0450, PNc0451, PPE001
Sobral ESC	Eduardo Santa Cruz Sobral	PNd0712
Sobral MAP	Maria Angela Pita Sobral	PNa0082, PNb0212
Sobral MFP	Marina Ferreira Pires Sobral	RCR102, RCR164
Sobral-Souza DF	Danielle Ferreira Sobral de Souza	PNb0216, PNd0710, PN-R0371
Soistak AP	Amanda Priscilla Soistak	HOF018, HOF019, HOF020, PIa0032, PIa0033, PNa0085, RCR089
Sol I	Izabella Sol	PN-R0138, PN-R0516, PN-R0540
Sol ISS	Isabella Soares Dos Santos Sol	PIa0065, PIa0068
Solar-Loayza C	Cesar Solar Loayza	LHI009, PNe0906, PNe0907
Solcia ABB	Ana Beatriz Bardasi Solcia	PNd0718
Solidonio RB	Rachel Brazuna Solidonio	HOF022
Soncini MR	Marília Ravagnani Soncini	PId0287
Sonoda CK	Celso Koogi Sonoda	PIb0127, PN-R0424, PN-R0431
Sonza QN	Quéli Nunes Sonza	PN-R0429
Sossai LL	Lorena Lirio Sossai	PNc0531
Soster LMSFA	Leticia Maria Santoro Franco Azevedo Soster	RCR097
Sotelo PHO	Pablo Hugo de Oliveira Sotelo	PNc0483, PNf1018, PN-R0590
Soto J	Jorge Soto	RCR082
Sotto-Maior BS	Bruno Salles Sotto-maior	RCR-R058
Souki BQ	Bernardo Quiroga Souki	PN-R0415
Sousa ALVP	André Lucas Vieira Passos de Sousa	FC007, PIa0060
Sousa AMC	Adrielly de Moraes da Costa Sousa	PIe0320
Sousa AT	Aline Teodoro de Sousa	PIf0447, PN-R0473, PN-R0483
Sousa DMS	Daniela Marques da Silva Sousa	PIe0337
Sousa DP	Douglas Pereira de Sousa	PN-R0064
Sousa EBG	Elizabeth Barreto Galvão de Sousa	PN-R0490, PN-R0491
Sousa EO	Edisa de Oliveira Sousa	PNf1011, PNf1012, PNf1016, PNf1021
Sousa FB (H1)	Fabricio Bitu Sousa	PNc0547, PN-R0166, PN-R0213, PN-R0247, PN-R0249
Sousa FB (H2)	Frederico Barbosa de Sousa	PId0274, PNc0393
Sousa FFO	Francisco Fábio Oliveira de Sousa	PNf0993
Sousa FGCP	Fabiana Gomes Cardoso Pereira de Sousa	PN-R0335
Sousa FRN	Fatima Regina Nunes de Sousa	PNf0985
Sousa GB	Gabriela Borges de Sousa	PIc0205, PIe0360
Sousa GH	Gustavo Henrique Sousa	PNe0797
Sousa HGBO	Huga Géssica Bento de Oliveira Sousa	PId0291
Sousa IC	Isadora Castaldi Sousa	PNb0379, PN-R0496, PN-R0593
Sousa IG	Isabelly Gomes de Sousa	PN-R0492
Sousa IO	Isadora Oliveira de Sousa	PO007, RCR147
Sousa ITC	Iago Torres Cortês de Sousa	PNc0433
Sousa JA	Julia Alvarenga de Sousa	PId0283
Sousa JAM	Joelson Azevedo Maranhão Sousa	PNc0472
Sousa JCS	Joicy Cortez de sá Sousa	PIf0455
Sousa JF	Jozeias Fernandes de Sousa	PN-R0151

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Sousa JIT	Júlia Ingryd Targino de Sousa	PNd0585, PNe0848
Sousa JT	Júlia Tavares de Sousa	PNb0200, PN-R0036
Sousa JTN	Jessica Tavares do Nascimento de Sousa	RCR066
Sousa KKC	Klícia Kallynne Cutrim Sousa	RS029
Sousa LA	Lucas Andrade de Sousa	PNb0221
Sousa LB	Larissa Barbosa de Sousa	PNa0029
Sousa LC (H2)	Léia Cardoso de Sousa	PIf0440, PIf0473
Sousa LC (H1)	Lucas Cavalcante de Sousa	PIa0018, PN-R0545
Sousa LG (H1)	Lucas Gonçalves de Sousa	PNb0346, PSUS17
Sousa LG (H2)	Luiz Gomes de Sousa	RCR-R037
Sousa LG (H3)	Luiz Gustavo de Sousa	PIb0115
Sousa LLG	Lais Lannai Grossi de Sousa	PNf1001, PNf1034
Sousa LLL	Leandro Lecio de Lima Sousa	PN-R0058
Sousa LM	Luane Macêdo de Sousa	HOF022
Sousa MAC	Mathias Antonio Costa de Sousa	PN-R0277
Sousa MEM	Maria Eduarda Matos Sousa	FC019, PIa0076, PNa0057, PNb0354, PNe0861, PN-R0425, PN-R0484
Sousa MEMN	Maria Eduarda Marinho Nunes de Sousa	LHT024
Sousa MF	Marcelo Farias de Sousa	PN-R0085
Sousa MLC	Myrelle Leal Campos Sousa	PIa0059, PIa0066, PNa0158, RCR151
Sousa MLM	Maria Luiza Madruga de Sousa	PIb0093
Sousa MLR	Maria da Luz Rosario de Sousa	PNc0525
Sousa MS	Marcelo Silva de Sousa	PNb0289, PNb0313
Sousa MVMS	Marcos Vinícius Marinho Silva Sousa	PN-R0230
Sousa PMP	Paulo Mateus Pereira Sousa	PE003, PNc0400, PNf0989
Sousa RMP	Raul Matheus Pitombeira de Sousa	PNa0069, SHF008
Sousa RMRB	Renata Mota Rodrigues Bitu Sousa	PNc0547, PN-R0247
Sousa SA	Simone Alves de Sousa	INO06, RCR-R061, PN-R0227, PN-R0455
Sousa SC	Samuel Campos Sousa	PN-R0397
Sousa SF	Sílvia Ferreira de Sousa	PIc0205, PNa0148, PNb0358
Sousa VC	Vinícius Caixeta de Sousa	PNa0028
Sousa WV	Wesley Viana de Sousa	RCR-R063, RS062, PN-R0059, PN-R0064
Sousa YB	Yvina Beserra de Sousa	RCR-R076
Sousa YC	Yhara Carvalho de Sousa	PN-R0155
Sousa YMG	Ynara Maria Gomes de Sousa	PN-R0108, PN-R0138, PN-R0516, PN-R0540
Sousa-Neto MD	Manoel Damião Sousa-neto	LHI002, LHI003, PIb0100, PIb0102, PIc0191, PNa0017, PNa0018, PNa0045, PNa0059, PNd0617, PNd0620, PNd0624, PNe0886, PNf1128, PNf1133, RCR-R078, RS037, SHF005, PN-R0087, PN-R0450
Sousa-Neto SS	Sebastião Silvério de Sousa Neto	PNd0760
Souto GR	Giovanna Ribeiro Souto	PNa0141, PNa0148, PNa0150, PNf1066
Souto-Souza D	Débora Souto-Souza	PIc0224, PNd0655, PN-R0241, PN-R0269
Souza AAL	Antonia Alice Lima de Souza	PNc0582
Souza AAS	Anelise Alves Silva de Souza	LHT006, PIa0066, PNd0683, PNe0842, PNe0843
Souza ACB	Andreia Cristina Breda de Souza	PE008, RCR-R057, PN-R0141, PN-R0148
Souza ACF	Ana Clara Fernandes Souza	PIc0218, PIe0387
Souza ACFQ	Ana Claudia Freitas Queiroz de Souza	PN-R0049, PN-R0051
Souza ACS (H1)	Abel Caleb Santos Souza	PNf1117
Souza ACS (H2)	Ana Carolina Scarato E. Souza	PN-R0164
Souza AHCMM	Antonio Henrique Chaia Marques Moreira de Souza	RCR-R026, RCR-R027, RCR-R041
Souza AJC	Ana Julia Coxev de Souza	PIc0175, PIe0373
Souza AM	Andréa Márcia de Souza	PNb0352
Souza AMA	Ana Maria Aparecida de Souza	RCR119

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Souza AP	Ana Paula de Souza	PNc0511
Souza APC	Alana Pinto Caroso Souza	PNb0217, PNc0517, PNd0702, PNd0728, SHF020, PN-R0392
Souza ATP	Alann Thaffarell Portilho de Souza	PNe0778
Souza AVL	Ana Vitória Lobo de Souza	PN-R0132
Souza BB	Bruna Borges de Souza	PNc0445, PN-R0430
Souza BDM	Beatriz Dulcineia Mendes de Souza	PNf1030, RCR-R037, RCR-R048, RS041, PN-R0360
Souza BF	Bianca Freitas de Souza	RS079
Souza BK	Bianca Katsumata de Souza	PNc0441
Souza BL	Bruna Lodi de Souza	RCR-R002
Souza BM	Bruno Martins de Souza	PN-R0572
Souza BTA	Beatriz Tebalde Albuquerque de Souza	PNc0432, RCR066
Souza CF	Camila Ferreira de Souza	PNb0202, PNb0303
Souza CJ	Caio Jesus de Souza	PN-R0113, PN-R0140
Souza CR	Clara Ribeiro de Souza	PNd0659, PNd0670, PNe0840, PW001
Souza CS	Claudia Simões de Souza	PN-R0446
Souza CSC	Carolina Silva Castilho de Souza	PN-R0031
Souza CSP	Caio Sberni Pinheiro de Souza	PIa0015, PIf0398, PNc0487, PNc0503, PNf1007
Souza DFN	Débora Fachinelli Nishi de Souza	PNe0953
Souza DM	Daniella Malhães de Souza	PNb0266
Souza DN	Denize Núbia Souza	PN-R0107, PN-R0145
Souza DR	Danilo Rodrigues de Souza	PNe0899
Souza EB	Eliana Barbosa De Souza	PNd0622
Souza EM	Evelise Machado de Souza	PNa0090, PNb0226, PNb0285, RCR083, RCR107
Souza EO	Eduarda Oliveira de Souza	RCR088
Souza EP	Eduardo Pereira de Souza	PNa0066
Souza FA	Francisley Ávila Souza	PNe0777, PNe0782, PN-R0136, PN-R0139, PN-R0143, PN-R0162, PN-R0531, PN-R0535, PN-R0565
Souza FB	Fábio Barbosa De Souza	PNc0404, SHF026, SHF027
Souza FLA	Fernanda Louise Alves de Souza	RCR129
Souza FM	Felipe Machado de Souza	PNf1021
Souza FN	Fernanda Nunes de Souza	PNe0789, RCR141
Souza FS	Flaviana Silva de Souza	PIf0418
Souza FTA	Fabrício Tinôco Alvim de Souza	PN-R0006
Souza GB	Giulia Burlim de Souza	PNb0238
Souza GFB	Gustavo França Bertholdo de Souza	RCR-R005
Souza GM	Giovanna Mota Souza	PNb0315, PNc0470
Souza GO	Giovanna Oliveira Souza	PIe0348
Souza GP	Gabriel Petter de Souza	PIe0338, PIf0403
Souza GS (H1)	Gabriela Scortegagna de Souza	INO17, PNa0194, PNc0524, PO008
Souza GS (H2)	Giuliany Scari de Souza	LHT023, PId0295
Souza HO	Henrique Ohno de Souza	PIf0400, PNe0956
Souza ICC	Isabele Caroline Correia de Souza	PN-R0167
Souza ID	Isabella Dorigheto de Souza	PNf0988
Souza IG	Isabella Gonçalves Souza	PN-R0573
Souza IHB	Igor Henrique Boni de Souza	PNb0265
Souza IR	Isabela dos Reis Souza	PIb0117, PIb0119
Souza JA	José Alberto de Souza	PNc0526
Souza JCM	Jadhy Carla Mollo Souza	LHT018, PIf0413
Souza JEP	Jose Eduardo Prado de Souza	PN-R0404, PN-R0408
Souza JGS	João Gabriel Silva Souza	INO21, LHT008, PIa0002, PIc0167, PIc0179, PIf0413, PNe0950, PNe0958, PNf1004, PW026, RCR161, PN-R0567

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Souza JM (H1)	Jamile Menezes de Souza	PNa0112
Souza JM (H2)	Janaina Mara de Souza	PId0304
Souza JMS	Jorge Mahatma da Silva Souza	PNa0153
Souza JN	Julia Nascimento Souza	PIc0167
Souza KG	Karina Guimarães de Souza	PIa0038
Souza KKB	Kátia Kely Bragança de Souza	RCR-R061
Souza KM	Kátia Mendes de Souza	PIc0211
Souza KMS	Karol Marçal Dos Santos Souza	PN-R0045
Souza KS	Karolayne Silva Souza	RS062
Souza LA (H1)	Larissa Azevedo de Souza	PNc0432
Souza LA (H2)	Leiriane Alves de Souza	RCR-R052
Souza LA (H3)	Lhorrany Alves de Souza	PN-R0269
Souza LG	Luíse Gomes de Souza	SHF010
Souza LLT	Laura Luiza Trindade de Souza	PNf1044, PNf1052, RCR031
Souza LM (H2)	Lívia Medeiros Souza	PN-R0587
Souza LM (H1)	Luciana de Melo Souza	PNc0559
Souza LP	Leonardo Peres de Souza	PNa0002
Souza LPSS	Lais de Paula Sumback Sivila Souza	PNe0953, PNe0959
Souza LS	Luana Dos Santos Souza	PNa0089
Souza LT	Larissa Trajano de Souza	PSUS35
Souza LVS	Leticia Vasconcelos Silva de Souza	PNe0897, PNe0911, PNe0917
Souza MA	Matheus Albino Souza	PN-R0549
Souza MAAF	Maria Antônia Araujo Ferraz de Souza	FC017, PIf0425, PNf1099
Souza MAM	Maria Aline Morais Souza	PIc0224, PNd0655, PN-R0241, PN-R0269
Souza MC (H2)	Ma Carlos Souza	PIf0432, RCR005
Souza MC (H1)	Marcella Carolina de Souza	INO07
Souza ME	Maria Eduarda de Souza	PE004
Souza MIC	Maria Isabel de Castro de Souza	PE021, PIa0065, PNa0176, PNa0178, PN-R0205
Souza MLM	Mayara Larissa Moura de Souza	PN-R0225
Souza MM	Murilo Montanari de Souza	PN-R0589
Souza MR	Milene Rodrigues de Souza	PNf1101, RCR157
Souza MS (H1)	Mariana Silveira Souza	PNa0148
Souza MS (H2)	Mateus Santos de Souza	PIb0081
Souza MS (H3)	Mayra Sanmiguel Souza	PN-R0189, PN-R0211, PN-R0215, PN-R0405
Souza MT	Marina Trevelin Souza	PIb0111, PId0243, PNa0024, PNa0046, PNa0048, PNa0049, PNb0330, PW021, SHF006, PN-R0043
Souza NN	Natalia Nunes de Souza	PNe0938, RS035
Souza PDS	Paulo Diego da Silva Souza	FC002, PIf0473, PNf1062
Souza PEA	Paulo Eduardo Alencar de Souza	PNa0141, PNa0150, PNf1066
Souza PG	Paola Gomes Souza	PN-R0366
Souza PHC	Paulo Henrique Couto Souza	PNb0298, PNf1058
Souza PPC	Pedro Paulo Chaves de Souza	PN-R0038
Souza QH	Querem Hapuque de Souza	PId0269
Souza R	Renato de Souza	PNd0623, PNd0636
Souza RB	Ramiro Beato Souza	PNa0008, PN-R0104
Souza RC (H1)	Rayany Cristina de Souza	PIf0473
Souza RC (H2)	Rodrigo Carvalho de Souza	PNf0995
Souza RJS	Raylla Jennifer Silva de Souza	PN-R0506
Souza ROAE	Rodrigo Othavio de Assunção E. Souza	RCR-R044
Souza RS	Raphaella Silva de Souza	PNd0677, PN-R0482
Souza SFC	Soraia de Fátima Carvalho Souza	PNe0806, RCR011, RCR012
Souza SLS	Sérgio Luís Scombatti de Souza	PNe0942, PN-R0528

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Souza SLX	Smyrna Luiza Ximenes de Souza	PId0292
Souza SO	Samuel Oliveira Souza	PNe0926, PNe0931
Souza SS	Shallom Dos Santos de Souza	PId0312
Souza SSO	Soniely Socorro de Oliveira Souza	PO009
Souza T	Thiago de Souza	PN-R0032
Souza TAC	Tiago Araújo Coelho de Souza	PNf1107
Souza TM	Thaís Martins de Souza	PNf1112, RCR036
Souza VA	Viviane Angelina de Souza	PNa0184
Souza WB	Wender Batista de Souza	PIc0177, PNf1023, PN-R0573
Souza WBA	Wellington Bruno Alves de Souza	PNb0365
Souza WLR	Wuislane Lúcia Ribeiro Souza	PN-R0352
Souza-Gabriel AE	Aline Evangelista Souza-Gabriel	PNe0886, RS037, PN-R0288, PN-R0291
Souza-Monteiro D	Deiweson de Souza Monteiro	PNe0786, PNf0983, PNf1090
Souza-Rodrigues RD	Renata Duarte de Souza-rodrigues	PId0315, PNc0412, PNd0758, PNe0786, PNf0970, PNf0974, PNf1026, RCR013, RCR122
Soviero VM	Vera Mendes Soviero	PIc0227, PIf0472, PMI011, PNc0461, PNd0656, PNe0833, PNe0869, PNe0875
Spada GR	Gilvan Robson Spada	PId0297
Spada PP	Paula Porto Spada	PId0297, PId0298
Spadon-Brito LG	Luiz Guilherme Spadon de Brito	PNc0487, PNc0503, PNf1007
Spatini JPC	João Pedro Cappai Spatini	PN-R0152
Sperandio DPD	Darlene Pereira Duailibi Sperandio	PNa0162
Sperandio FF	Felipe Fornias Sperandio	PIb0084
Sperandio M	Marcelo Sperandio	PNa0162, PNa0171, PNa0175, PNa0177, PNb0334, PNb0336, PNb0337, PNb0351, PNb0360
Spin Neto R	Rubens Spin Neto	PNa0147, RCR-R086
Spinace LP (H2)	Leonardo Pagotto Spinace	JC013, JC016, PN-R0096
Spinace LP (H1)	Lorena Pagotto Spinace	JC013, JC016, PIb0104
Spinelli LR	Larissa Ribeiro Spinelli	PNc0527
Spinillo C	Carla Spinillo	LHT002
Spohr AM	Ana Maria Spohr	PNa0088, PN-R0285
Spolidorio DMP	Denise Madalena Palomari Spolidorio	PN-R0097, PN-R0421
Sponchiado-Júnior EC	Emílio Carlos Sponchiado Júnior	RCR-R040, RCR-R079
Spriano S	Silvia Spriano	PIa0011, PIa0027
Squarize C	Cristiane Squarize	HA007
Squarize CH	Cristiane Helena Squarize	PN-R0154
Squeff LR	Luciana Rougemont Squeff	PNe0840
Squizato-Júnior E	Ederson Squizato Júnior	PN-R0418
Srivastav S	Sukeshana Srivastav	RCR-R086
Stabile VM	Victor Martins Stabile	PMI012
Stabili MRG	Morgana Rodrigues Guimarães Stabili	PNb0318, PNb0324, PNb0380, PNc0576
Stahler CU	Carolina Urach Stahler	PNe0879
Stahlhoefer AG	Alan Gustavo Stahlhoefer	PE022
Stall DG	Debora Gonçalves Stall	RCR-R011, RCR-R029
Stamford TCM	Thayza Christina Montenegro Stamford	PN-R0307
Stansbury J	Jeffrey Stansbury	PIe0348
Stapani NPC	Nathalia Pereira Censi Stapani	PNb0202, PNb0303
Stape THS	Thiago Henrique Scarabello Stape	PN-R0384
Stateri VRC	Vanessa Ribeiro Callegari Stateri	PIb0102, PIb0130, PNf1123
Staudt PB	Paula Bettio Staudt	PNf0994
Stavropoulos A	Andreas Stavropoulos	FC020, PNc0571
Stecca MB	Marcela Baio Stecca	PN-R0149

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Stechman-Neto J	Jose Stechman-Neto	PE013, PIa0012, PN-R0512, PN-R0519, PN-R0530, PN-R0592
Stefani CM	Cristine Miron Stefani	HOF001, PNb0373, PNf1107, RCR-R033, PN-R0030
Steffens FB	Fernanda Barros Steffens	RCR-R047, PN-R0012, PN-R0034
Steffens JP	Joao Paulo Steffens	PNc0516, PNc0519, PN-R0072
Stegun RC	Roberto Chaib Stegun	PIa0005, PNb0289, PNb0313, RS054
Stein MCRV	Maria Cristina Ruiz Voms Stein	PN-R0531
Steiner-Oliveira C	Carolina Steiner-oliveira	PNb0367, PNd0680, PNe0793, PNe0835, SHF012, SHF015, PN-R0171
Stella IF	Isabelli Freire Stella	PIc0178
Stockler F	Fernando Stockler	PNe0875
Stolf CS	Camila Schmidt Stolf	JC013, PIb0104, PNb0325, PNe0897, PNe0924
Stolf SC	Sheila Cristina Stolf	PIa0028, PId0241, PId0257, PN-R0325, PN-R0344, PN-R0515
Strapasson S	Suzann Strapasson	PNb0338
Stresser FA	Fernanda Aparecida Stresser	PNd0591
Stringheta CP	Carolina Pessoa Stringheta	PNe0813, PNf1136, PN-R0008, PN-R0019, PN-R0023, PN-R0067, PN-R0103
Stuani MBS	Maria Bernadete Sasso Stuani	PIb0132, PIb0143, PIc0235, PNb0269, PNc0456, PNd0662, PNd0664, PNd0673, PN-R0119, PN-R0402, PN-R0409, PN-R0417
Stuani VT	Vitor de Toledo Stuani	PNe0909, PNf1130, SHF025
Stuber M	Milena Stuber	PNc0569, PN-R0024
Stuginski-Barbosa J	Juliana Stuginski Barbosa	PNb0285, PNb0312, PNd0733, PN-R0595
Stürmer LBS	Luiza Baldoino da Silva Stürmer	PNe0864
Suaza-Gonzalez A	Angely Dayana Suaza Gonzalez	PIe0338, PNa0098, PNa0113, PW023
Such B	Belén Such	PW006
Suedam IKT	Ivy Kiemle Trindade Suedam	LHI006
Sugaya HK	Helder Ken Sugaya	RS003
Sugaya NN	Norberto N. Sugaya	PE016
Sugii MM	Mari Miura Sugii	PNb0215
Suguimoto SP	Sayuri Poli Suguimoto	PNe0779, PN-R0022
Sukotjo C	Cortino Sukotjo	PNd0764, PNe0920
Sundfeld RH	Renato Herman Sundfeld	PN-R0290
Sunemi SM	Simone Mitie Sunemi	PNc0402
Suzano Teixeira JV	João Vitor Suzano Teixeira	PIc0184
Suzuki H	Hideo Suzuki	PN-R0020
Suzuki SS	Selly Sayuri Suzuki	RCR064, PN-R0020
Suzuki TYU	Thaís Yumi Umeda Suzuki	PNa0093, PN-R0563
Svensson P	Peter Svensson	RCR095
Sydney PBH	Priscila Brenner Hilgenberg Sydney	PNb0344, PN-R0522, PN-R0524, PN-R0525
Szymczak LC	Livia Cordeiro Szymczak	PId0261
Taba-Junior M	Mario Taba Jr	HA009
Tabchoury CPM	Cínthia Pereira Machado Tabchoury	COL003, PIf0466, PNc0393, PNc0408, PNc0410, PNc0416, PNc0422, PNf0967, PN-R0486
Taboada GC	Gabriel Castro Taboada	PN-R0198
Taborda NM	Natália Miketem Taborda	PN-R0303
Taboza ZA	Zuila Albuquerque Taboza	PNe0940
Taffarel JC	Julio Cesar Taffarel	FC012, PIb0082, PN-R0029, PN-R0115
Tagawa DT	Daniella Torres Tagawa	PN-R0443
Tagliaferro EPS	Elaine Pereira da Silva Tagliaferro	PN-R0189, PN-R0211, PN-R0215, PN-R0255, PN-R0256, PN-R0405
Tagliatti TPO	Tâmara Pessoa Oliveira Tagliatti	PNb0274, PNc0441
Taira EA	Even Akemi Taira	PIc0214, PIf0476, PNa0066, PN-R0459

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Takeda TTS	Thais Terumi Sadamitsu Takeda	PIa0002, PNe0947, PNf1009, RCR161
Takeshita EM	Eliana Mitsue Takeshita	PIc0233, PIf0462, PIf0470, PNb0271, RCR126, PN-R0400, PN-R0448, PN-R0461
Takeuchi EV	Elma Vieira Takeuchi	PN-R0387, PN-R0393
Talher LS	Lilha Sena Talher	PN-R0262
Tamae LF	Lucas Fukuji Tamae	PNf1120
Tamaki R	Regina Tamaki	PIc0163, PNc0482
Tamanaha AK	Aryane Kame Tamanaha	PO014
Tamiosso RB	Rafaela Bolzan Tamiosso	PIe0359, PIe0367, PPE005
Tanaka MH	Marcia Hiromi Tanaka	PNa0165, PNc0582
Tanaka OM	Orlando Motohiro Tanaka	JC005, PIb0140, PNa0187, PNb0254, PNb0259, PNb0270, PNb0298, PNe0781
Tanaka R	Ricardo Tanaka	PNf1012, PNf1016, PNf1024
Tanganeli JPC	João Paulo Colesanti Tanganeli	RS038
Tanganeli MS	Marianna Delle Serre Tanganeli	RS038
Tannure PN	Patricia Nivoloni Tannure	PN-R0280
Tanomaru-Filho M	Mário Tanomaru-filho	PNa0024, PNa0025, PNa0046, PNa0048, PNa0049, PNe0831, PNf1116, PNf1120, PNf1122, PNf1124, SHF006, PN-R0004, PN-R0060
Taques LV	Lucas Vinícius Taques	PNd0687
Taras AP	Ana Paula Taras	PIa0032
Tardelli JDC	Juliana Dias Corpa Tardelli	PNb0385, RCR040
Tarrillo FEA	Fiorella Elizabeth Arevalo Tarrillo	PNb0212
Tartari T	Talita Tartari	PIe0392, PNa0041, PNd0599, PNd0616, PNd0625, PNd0626, PNd0632, PNd0688, PNe0810, PNe0915, RCR025, RCR026, PN-R0033
Tatagiba L	Letícia Tatagiba	PNe0868, RCR052
Tatsch KF	Karen Finger Tatsch	PNb0321, PNb0323, PNb0331
Taufer NP	Nathali Parise Taufer	PIb0085
Tavares AC	Andrea do C. Tavares	PW026
Tavares CSS	Carolina Santos Souza Tavares	PN-R0243
Tavares FO	Felipe de Oliveira Tavares	COL002, COL008
Tavares FOM	Fernanda Oliveira Miranda Tavares	JC007, PIb0135, PNd0676, PNd0679
Tavares GF	Gabrielle Fernandes Tavares	RCR-R022, RCR004, RCR007
Tavares JL	Juliany Lima Tavares	PIc0233, PIf0470
Tavares JS	Juliana de Souza Tavares	PNa0099
Tavares KIMC	Karina Ines Medina Carita Tavares	PN-R0060, PN-R0097
Tavares LCD	Luciana Cláudia Diniz Tavares	PN-R0420
Tavares LS	Larissa Santos Tavares	RS073
Tavares MC	Maisa Costa Tavares	PNc0426
Tavares ML	Mariany Lima Tavares	PIf0470
Tavares PMH	Paulo Matheus Honda Tavares	PN-R0162, PN-R0535
Tavares SJO	Sandro Junio de Oliveira Tavares	PIb0096, PNa0033, PNe0811, PN-R0185, PN-R0422
Tavares WLF	Warley Luciano Fonseca Tavares	PNa0035
Tavares-Neto AA	Augusto Alexandre Tavares Neto	PN-R0263
Tavares-Silva CM	Claudia Maria Tavares-Silva	FID006
Tavarez RRJ	Rudys Rodolfo De Jesus Tavarez	PN-R0367
Taveira AC	Amanda de Carvalho Taveira	PNd0639
Taveira EB	Elisa Borges Taveira	PNd0589, PNd0593
Taveira MVFC	Maria Vitória Freitas Carvalhosa Taveira	PNc0527, RCR143
Tayeb O	Omar Tayeb	PNe0901
Tebcherani SM	Sergio Mazurek Tebcherani	PNf1010
Tedesco AC	Antonio Claudio Tedesco	PMI001, PN-R0291

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Tedesco TK	Tamara Kerber Tedesco	PIc0234, PIc0240, PIf0456, PIf0458, PNc0397, PNc0457, PNc0465, PNe0844, PNe0852, PNf0991, PNf1085, RCR066, RS024, RS034
Teixeira ABV	Ana Beatriz Vilela Teixeira	HA005, PNa0061, PNf1031, PN-R0521
Teixeira AEC	Antônio Everton Coelho Teixeira	PNf0969
Teixeira AKM	Ana Karine Macedo Teixeira	PNc0530, PSUS21, PSUS42
Teixeira AM	Alícia Morais Teixeira	PMI006, PNe0862, PNe0872, PNf1056
Teixeira AS	Aline Salete Teixeira	PN-R0391
Teixeira BRF	Bárbara Rachelli Farias Teixeira	PNa0189
Teixeira CNG	Cinthia Nara Gadelha Teixeira	PNc0530
Teixeira CS	Cleonice da Silveira Teixeira	PNa0021, RCR017, PN-R0005, PN-R0012, PN-R0042, PN-R0053, PN-R0286, PN-R0315, PN-R0364
Teixeira DA	Diego de Andrade Teixeira	PNd0645, PNe0849, PNf1101, RCR059, RCR157
Teixeira DNR	Daniela Navarro Ribeiro Teixeira	PN-R0366
Teixeira EC	Ellen Cardoso Teixeira	PNd0641
Teixeira ER	Eduardo Rolim Teixeira	PNb0383, PNc0577
Teixeira JA	Juliana Alves Teixeira	PNd0710
Teixeira JS	Julia Scabora Teixeira	HOF003, PNb0223
Teixeira LDD	Luana D""arc Diafilos Teixeira	PN-R0134
Teixeira LN	Lucas Novaes Teixeira	PNb0376, PNd0735
Teixeira LSW	Letícia Severgnini Warwar Teixeira	PNc0578, PNc0581
Teixeira MA	Mel de Araújo Teixeira	PIc0167, RCR120
Teixeira MB	Murilo Belo Teixeira	PIa0037
Teixeira MKS	Mayla Kezy Silva Teixeira	PNb0308, PNc0578, PNc0581, PNd0769, PNe0954, PN-R0094, PN-R0500, PN-R0560
Teixeira MST	Marcella Silva Tiburcio Teixeira	PN-R0572
Teixeira NMS	Nathalia Machado da Silva Teixeira	PNa0049
Teixeira SC	Symone Cristina Teixeira	INO05, PId0284, PMI015
Teixeira TB	Thamires Borges Teixeira	PNf1124
Teixeira VCF	Vitória Celeste Fernandes Teixeira	PNe0902
Teixeira VP	Victor Perez Teixeira	PNf1050
Teixeira VS	Vinícius da Silva Teixeira	PIe0337, PNe0905
Teles BJTE	Beatriz de Jesus Teles E. Teles	PN-R0390
Teles GM	Giovana Monteiro Teles	PNd0699, PNd0700, PN-R0346
Teles LR	Laís Ribeiro Teles	PN-R0562, PN-R0569, PN-R0570, PN-R0571, PN-R0578
Telles CCC	Cláudia Cristina da Costa Telles	PNb0215
Telles DM	Daniel de Moraes Telles	PNb0308, PNb0387, PNc0578, PNc0581, PNd0766, PNd0767, PNd0769, PNe0954, PN-R0094, PN-R0500, PN-R0560
Telles PYV	Paula Yhorrana Viana Telles	PIa0029, PN-R0330
Tenório BB	Beatriz Braga Tenório	PIa0067, PNf1105
Tenorio JR	Jefferson da Rocha Tenorio	PIa0067, PNc0527, RCR-R038, RCR153
Téo FH	Fábio Haach Téo	PNa0149
Teodoro DA	Diego Aparecido Teodoro	PN-R0205
Teodoro JMT	Júlia Maria Teixeira Teodoro	PNe0947
Teodoro MKR	Maria Kaline Romeiro Teodoro	RS011
Terada JVR	José Vitor Ribeiro Terada	PNe0924
Terada RSS	Raquel Sano Suga Terada	PN-R0447
Teruel LA	Leonardo Dos Anjos Teruel	PNf0975
Tesch RS	Ricardo de Souza Tesch	PIf0415, PNf1030
Tessari VS	Vitória Somma Tessari	PIf0448, PIf0452
Teteo BB	Breno Barbalho Teteo	PIb0131
Texeira DCSC	Danielly Christina Sandim Candioto Texeira	PN-R0019

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Tezvergil-Mutluay A	Arzu Tezvergil-mutluay	PN-R0384
Theodoro AL	Ana Luísa Theodoro	PNc0462, PNe0853, RCR046
Theodoro LH	Leticia Helena Theodoro	PIb0127, PNe0783, PN-R0089, PN-R0091
Theodoro V	Viviane Theodoro	PIe0344
Theodoro-Filho J	Jair Theodoro Filho	PIf0421
Therly BFB	Bruna Therly Ferreira Borges	HOF017, PId0248, PNa0070, PNb0278, PW004, RS023, SHF009
Thoma DS	Daniel Stefan Thoma	RS077
Thomaz EBAF	Erika Barbara Abreu Fonseca Thomaz	PNb0240, PNe0878, PNf1079, PSUS02, RS029
Thomaz F	Flávia Thomaz	RCR133, PN-R0421
Thomaz LR	Lucas Rodrigues Thomaz	PIe0319, PNa0091
Thomaz ML	Matheus de Lucca Thomaz	PNa0062
Thomé T	Thaís Thomé	PId0250
Timbó ICG	Isabelle da Costa Goes Timbó	RS044
Timbó MCA	Maria Caroline de Abreu Timbó	PN-R0155
Tirapelli C	Camila Tirapelli	PNd0759, PNf1001, PNf1014, PNf1034, PNf1038, PNf1060, PN-R0589
Tita LT	Lucas Tavares Tita	PNd0731
Titoneli FC	Fabiana Câmara Titoneli	PIa0036, PN-R0332
Tkacz A	Alexandre Tkacz	PNd0640
Toassi RFC	Ramona Fernanda Ceriotti Toassi	PN-R0214
Tobias RSF	Renata Santos Fedato Tobias	PN-R0105
Todt ACAD	Ana Carolina Alvares Dias Todt	PNc0434, PNc0435, PNd0667, PNe0857
Tofoli GR	Giovana Radomille Tofoli	PNb0378
Togashi AY	Adriane Yaeko Togashi	PN-R0112, PN-R0513
Togni L	Lidiane Togni	PNe0796
Toledo GD	Geovanna Delvivo Toledo	PN-R0475
Toledo LSC	Luiza Sant'Anna Correa de Toledo	RS080
Toledo PTA	Priscila Toninatto Alves de Toledo	PNf1130, PNf1141, PN-R0392
Tolentino PHMP	Pedro Henrique Moreira Paulo Tolentino	PNc0409
Tomacelli TF	Thompson Franca Tomacelli	PNe0827
Tomaz BP	Bruna Pereira Tomaz	PIe0388
Tomazella VLD	Vera Lucia Damasceno Tomazella	PN-R0455
Tomazelli KB	Karin Berria Tomazelli	PIb0088, PIf0418, PN-R0118
Tomazi B	Beatriz Tomazi	SHF028
Tomazinho FSF	Flávia Sens Fagundes Tomazinho	PE023, PNc0569, PN-R0024
Tomazoni F	Fernanda Tomazoni	PNb0277
Tomé SS	Sara Silva Tomé	PN-R0120
Tomo S	Saygo Tomo	PNd0748
Tonalezzi MLC	Maria Luiza Costa Tonalezzi	PIc0196
Tondin NBC	Natália Branco Coelho Tondin	PN-R0386
Tonelli JVQ	João Vitor Quadros Tonelli	RS004, RS076, RS084, PN-R0511
Toneto ADR	Andrea Domingues Ribeiro Toneto	PNc0439
Tonin BSH	Bruna S. H. Tonin	PNa0121
Tonini KR	Karen Rawen Tonini	PN-R0540
Topolski F	Francielle Topolski	PE023, PNc0460, PNd0671
Toporcov TN	Tatiana Natasha Toporcov	PNf1039
Toro BS	Balter Sergio Toro	PNc0574
Toro LF	Luan Felipe Toro	PIb0127, PNe0783
Torquato ALL	Ana Luiza Lima Torquato	PIc0183
Torquato IB	Isabel Braga Torquato	PNa0191
Torquato LC	Letícia Cavassini Torquato	SHF033

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Torquato MES	Maria Eduarda Saraiva Torquato	PIb0092
Torrelio RMF	Rosalie Matuk Fuentes Torrelio	PNa0132
Torres AS	Adriana da Silva Torres	PNd0686
Torres C	Carlos Torres	PIe0341, PNd0704, PNd0713
Torres CF	Camila Fontinele Torres	PIe0354
Torres CP	Carolina Paes Torres	PNe0848
Torres CRG	Carlos Rocha Gomes Torres	COL007, INO15, PIa0051, PIa0056, PIa0057, PId0247, PId0255, PId0263, PIe0349, PIe0352, PNa0106, PNa0109, PNa0118, PNb0232, PNb0233, PNd0689, PNd0730, PNe0918, PW008, PW017, RCR085, SHF030
Torres DL	Dandhara Lino Torres	PN-R0224
Torres FFE	Fernanda Ferrari Esteves Torres	PNa0024, PNa0025, PNa0046, PNf1120, PNf1124, PN-R0004, PN-R0060
Torres JM	Julia Macluf Torres	PNe0913
Torres LAM	Lívia Acioli Murta Torres	PNc0467
Torres MAC	Maria Andrea Camba Torres	PE014
Torres MFR	Maria Fernanda Ramos Torres	PId0252, PNd0720
Torres RC	Renata Cesar Torres	FID007
Torres RMM	Raimundo Marcos Mota Torres	PNd0747
Torres SR	Sandra Regina Torres	PN-R0129, PN-R0150
Torres-Ribeiro JD	Juan Diego Torres-ribeiro	PNb0362
Torrezani A	Anna Torrezani	PN-R0118
Tortelli LC	Laura Cristina Tortelli	PN-R0391
Tostes MA	Mônica Almeida Tostes	PNd0647
Tostes RWS	Robert Wilson da Silva Tostes	PNb0287
Tosto FR	Felipe Rodrigues Tosto	RCR099
Toubes KMPS	Kênia Maria Pereira Soares de Toubes	PNe0797, PNf1110, PNf1138
Toy MPA	Mariana Podadeiro de Andrade Toy	PN-R0168, PN-R0447
Tozetto ER	Evelyn do Rocio Tozetto	PNb0236, PNe0907
Tramontin R	Rafaela Tramontin	PId0248
Travençolo BAN	Bruno Augusto Nassif Travençolo	PNa0147, PN-R0123
Trench L	Leonardo Trench	PN-R0192
Trentin M	Micheline Trentin	PN-R0429
Trentin MS	Micheline Sandini Trentin	PN-R0040, PN-R0549
Trevelin LT	Lívia Tosi Trevelin	PId0251, PId0260, PIe0319, PMI009, PMI014, PNd0703, PNd0726, PW018
Trevisan LM	Lisa Milanesi Trevisan	PNe0852
Trevisan M	Marinês Trevisan	RCR045
Trevisan RO	Rafael Obata Trevisan	PNd0634
Trevisan SC	Sofia Carvalho Trevisan	PNf1123
Tricoly TS	Tainá da Silva Tricoly	PNc0509, PNd0743, PNe0928
Trierveiler M	Marília Trierveiler	PNd0742, PNf1040
Trigo AN	Andressa do Nascimento Trigo	PSUS18
Trigo GBC	Giordana Bianca Cervini Trigo	PNe0812
Trikoili E	Eleni Trikoili	PN-R0495
Trindade MEO	Maria Eduarda Oggioni da Trindade	PNf1147
Trinta LB	Luana Barbieri Trinta	PN-R0382
Tristão RS	Rafaela da Silva Tristão	PIc0162, PN-R0558
Troconis CCM	Cristhian Camilo Madrid Troconis	PNb0301
Trombetta MD	Morgana Dalsant Trombetta	RCR-R053, RCR-R062
Trombini AL	Aline de Lucca Trombini	PNd0726
Troncha AC	Amanda Costa Troncha	PN-R0397
Trovatti E	Eliane Trovatti	PIe0375

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Trunzo MPR	Marcus Paulo Ruffo Trunzo	RCR071, RCR072
Tsukamoto FS	Fábio Seiji Tsukamoto	RCR-R009, RCR-R010
Tsukamoto SL	Stephanie Lissa Tsukamoto	PIe0324, PNc0490, PNd0719, PNe0884, PW022
Tsuyama FTS	Fábio Takeo Shimizu Tsuyama	PNb0228
Turibio BGSB	Bruna Giovanna Silva Barbosa Turibio	RCR042
Turini HD	Halef Diego Turini	PN-R0540
Turrioni AP	Ana Paula Turrioni	INO13, PIc0224, PNd0655, PNf0990, PO007, SHF021, PN-R0070, PN-R0241, PN-R0269
Turssi CP	Cecilia Pedroso Turssi	PNb0384, PN-R0282, PN-R0380
Ubagai LVM	Larissa Victória Miranda Ubagai	PNb0218, PN-R0377
Úbeda LT	Liliane Torsani Úbeda	RS035
Uberti VS	Vitória Sartori Uberti	PId0264
Uchaka HF	Helena Faix Uchaka	PIa0048, PId0270, PNb0213
Uchimura JYT	Joana Yumi Teruya Uchimura	PN-R0073
Uchoa VBF	Victor Bruno Ferro Uchoa	PNa0166
Uehara LM	Lívia Maiumi Uehara	HA010, PIa0031, PId0242, PNa0104, RCR040, PN-R0294, PN-R0296
Uliana JC	Jaíne Cocco Uliana	PNb0321, PNb0323, PNb0331
Uno TK	Thomas Kenzo Uno	PId0260
Urban VM	Vanessa Migliorini Urban	PN-R0547
Urbano KL	Keslley Lauren Urbano	PIa0041
Uriarte-Neto M	Mário Uriarte Neto	PNc0545
Uzeda MJ	Marcelo José Uzeda	PIb0116, RCR-R022, RCR003, RCR004, RCR006, RCR007, RCR117
Vaccari JGC	Jéssica Gomes de Carvalho Vaccari	PN-R0406
Vajgel BCF	Bruna de Carvalho Farias Vajgel	PN-R0298, PN-R0383
Valarelli FP	Fabricio Pinelli Valarelli	PNb0265, PNd0640, PN-R0404, PN-R0408
Valdebenito IMB	Isaac Maximiliano Bugueno Valdebenito	PIb0144, PNe0898
Valdivieso GMN	Gonzalo Manuel Núñez Valdivieso	RCR092, RCR111
Valdrighi H	Heloisa Valdrighi	PNe0854
Vale BC	Brenda Casé do Vale	PE021, PIc0225
Valença AMG	Ana Maria Gondim Valença	PNd0639
Valente AP	Ana Paula Valente	PIb0131, PNb0335, PNd0635
Valente MIB	Maria Isabel Bastos Valente	PIc0227, RCR148
Valente MLC	Mariana Lima da Costa Valente	PIb0130, PNa0094, PNa0097, RS030
Valera MC	Márcia Carneiro Valera	FC001, PIe0378, PIe0390, PNd0618, PNd0637, PNe0798, PNe0799, PNe0807, PNe0825, PNf1132, PN-R0079
Valério GP	Geovanna Peçanha Valério	PNc0439
Valesan LF	Ligia Figueiredo Valesan	HOF024, RS041
Valladares-Neto J	José Valladares Neto	RS040, PN-R0105
Valle C	Cristiana Valle	PN-R0494
Vallinoto BVB	Bernardo Viegas Bernardino Vallinoto	PNd0698, PNf1121
Valsecki Junior A	Aylton Valsecki Junior	PE027, PN-R0221, PN-R0267
Valverde MRO	Maria Rita Oliveira Valverde	PN-R0149
Valverde NR	Nathalia Rodrigues Valverde	PIf0469
Van-De-sande FH	Françoise Hélène van-de-Sande	RS018
Vanderlei KMHO	Katharina Morant Holanda de Oliveira Vanderlei	PNf1103
Vanelli JE	José Eduardo Vanelli	PW005
Vanelli MI	Maria Isabel Vanelli	PNe0886, PNf1118
Vanini JV	Jaqueline Vaz Vanini	PNd0745
Vanzela NJ	Nathalia Juliana Vanzela	PN-R0522, PN-R0525
Vanzella LF	Luiza Falcão Vanzella	PNd0584
Varano NG	Natália Gardin Varano	PNc0523

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Vardasca IS	Isabela Souza Vardasca	PIa0039, PNa0093, PW025
Varela NC	Nathália Celestino Varela	PNc0488, RS043
Varela VM	Vitor de Macedo Varela	PN-R0185
Varelas JM	Júlia Marques Varelas	PNf1025, RS054
Varella PA	Pamela Arins Varella	PIc0183
Vargas GF	Gustavo Feitosa Vargas	PN-R0388
Vargas GQ	Gustavo Quilles Vargas	PIc0222
Vargas Neto J	Julio Vargas Neto	PNe0866
Vargas PA	Pablo Agustin Vargas	PNd0760, PNf1050
Vargas-Ferreira F	Fabiana Vargas-ferreira	LHT020, PId0299, PNb0372, PO010, PN-R0218, PN-R0248
Vargas-Junior FA	Fernando Antonio Vargas Junior	PNc0498
Vargas-Moreno VF	Vanessa Felipe Vargas-Moreno	PNb0282, PNc0485, PNf1027, RS035, RS072
Vasconcellos AD	Augusto Dutra Vasconcellos	RCR-R022, RCR003, RCR004, RCR006, RCR007, RCR117, RCR118
Vasconcellos LMR	Luana Marotta Reis de Vasconcellos	PIf0419, PN-R0554
Vasconcellos NBT	Natalia Boessio Tex de Vasconcellos	PNa0193
Vasconcelos BE	Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos	INO01, RS045
Vasconcelos BNL	Bianca Nicoli Lopes de Vasconcelos	PNd0698
Vasconcelos EEM	Emanuel Ewerton Mendonça Vasconcelos	PNa0084, PNa0087, PNb0229
Vasconcelos EF	Emanuelle Figueira Vasconcelos	PNb0198
Vasconcelos GAC	Gustavo Alexandre de Castro Vasconcelos	PNa0017, PNa0018, PNa0027, PNf1128, PNf1133
Vasconcelos GF	Gabriel Freitas Vasconcelos	PN-R0050
Vasconcelos MB	Matheus Bastos Vasconcelos	RCR038, RS029
Vasconcelos RA	Rafaela Andrade de Vasconcelos	PNe0943, PN-R0347
Vasconcelos TV	Taruska Ventorini Vasconcelos	PNa0143
Vasques A	Andreza Vasques	PN-R0315
Vasques AMV	Ana Maria Veiga Vasques	PNe0818, PNf1134, PN-R0102
Vatanabe IP	Izabela Pereira Vatanabe	PNa0011
Vaz AS	Alline Soares Vaz	PNa0028
Vaz BCV	Beatriz Cavanha Valverde Vaz	PE016
Vedovello SAS	Silvia A. S. Vedovello	PIf0465, PNc0442, PNd0658
Vega MFG	Marco Fidel Guevara Vega	PNa0172, PNf0966
Veiga BM	Bruna Mayara da Veiga	PIe0370, PNc0550, PSUS09
Veiga BS	Bianca de Sousa Veiga	PId0267
Veiga CL	Carolina Lemes da Veiga	PNd0675
Veiga JDS	Jefferson Diego da Silva Veiga	PNf1049, PN-R0147
Veiga MCA	Maria Clara Amorim Veiga	PId0267
Veiga RSAM	Raphael Dos Santos Alves Martins Veiga	PNb0286
Vela BF	Beatriz Fonseca Vela	SHF017, SHF023
Velane CM	Catarina Melquiades Velane	PIf0416, PNa0138
Velo MMAC	Marilia Mattar de Amoêdo Campos Velo	PNd0707, PN-R0004, PN-R0304
Velôso DV	Daniele Valente Velôso	PNb0292
Veloso IM	Isabella de Morais Veloso	PIc0233, PN-R0400
Veloso PMM	Paula Maria Martins Veloso	RCR-R043
Veltrini VC	Vanessa Cristina Veltrini	PNd0753, PN-R0168
Venâncio WB	Wellington Bruno Venâncio	PNb0333
Vennat E	Elsa Vennat	PIc0191, SHF005
Ventre RB	Ricardo Bruno Ventre	PNe0922, PNf0973
Ventura JFV	João Flávio Veronesi Ventura	PIe0354
Ventura JVL	José Victor Lemos Ventura	RS068
Ventura LPM	Lara Piê Mendonça Ventura	PIf0464, PNe0847

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Ventura MFS	Mariana Ferreira Silva Ventura	FC014
Ventura TMO	Talita Mendes Oliveira Ventura	FID001, PIc0214, PIf0476, PNa0136, PN-R0069, PN-R0328
Venturi BA	Bruno Aleixo Venturi	RCR-R066
Verdant FA	Fernanda de Araujo Verdant	PIf0464, PNe0847
Verde LML	Luiza Mota Lima Verde	PNe0891
Verde MEQL	Maria Elisa Quezado Lima Verde	RCR-R059, RCR-R084, PN-R0493
Vergara SG	Santiago Garzón Vergara	PNc0409
Vergutz CE	Carolina Eduarda Vergutz	PId0266
Veríssimo MHG	Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo	PNb0288, PNb0301, PN-R0495, PN-R0498, PN-R0503
Verner FS	Francielle Silvestre Verner	PNd0601
Veronezi MFV	Maria Fernanda Vaio Veronezi	PN-R0043
Verri FR	Fellippo Ramos Verri	PNb0297, PNe0951, PN-R0581, PN-R0597
Versiani MA	Marco Aurélio Versiani	PN-R0026
Vertuan M	Mariele Vertuan	PMI012
Vettore MV	Mario Vianna Vettore	PNa0159, PNc0549, PPE004, PN-R0200, PN-R0268
Viana A	Ágatha Viana	PIe0355
Viana AFR	Ana Flávia Ribeiro Viana	PId0311, PNe0930, PNe0937
Viana IEL	Ítallo Emídio Lira Viana	PE012
Viana JA	Jhenyffer Andrade Viana	PNf1073, PSUS08
Viana KSS	Karolina Skarlet Silva Viana	PN-R0041
Viana MJ	Maria Júlia Viana	PIf0427
Viana MM	Milena Medeiros Viana	PNd0749
Viana PRS	Paulo Roberto de Souza Viana	PNd0601
Viana RRD	Rivaldo Ritlle Dionisio Viana	PNe0808, PNf1125
Viana VS	Vanessa Dos Santos Viana	PNa0173
Viana WFJ	Waleska Felisbina Jansen Viana	RCR012
Viana-Filho JMC	José Maria Chagas Viana Filho	PNd0639, PN-R0222
Vianna ICR	Izabel Christina Ribeiro Vianna	RCR102, RCR112, RCR164
Vianna JB	Juliana Barboza Vianna	PNd0766, PN-R0094
Viccari HFR	Helena Fujisaka Robles Viccari	PNd0746
Vicente L	Livia Vicente	SHF028
Vicentin L	Laura Vicentin	PN-R0380
Vicq MT	Manuela Tinoco de Vicq	PId0303
Victorino MLZ	Maria Luiza Zamparoni Victorino	PId0307
Vidal AP	Amanda Pires Vidal	PN-R0280
Vidal CMP	Cristina de Mattos Pimenta Vidal	FC011, PN-R0308
Vidal GD	Gabriela Drago Vidal	PW001
Vidal SRZ	Sebastian Rodrigo Zamorano Vidal	PNf1108
Vidigal BCL	Bruno César Ladeira Vidigal	PId0296
Vidigal Junior GM	Guaracilei Maciel Vidigal Junior	PNd0767
Vidotto ACB	Ana Carolina Barboza Vidotto	PIf0402, PIf0437
Viegas D	Danieli Viegas	PNd0670
Viegas F	Flávia Viegas	PNd0670
Vieira AL	Amanda Leitão Vieira	PNc0458
Vieira AVG	Ana Vitória Galdino Vieira	RCR-R061
Vieira BB	Bruno Boaventura Vieira	PIc0235
Vieira BR	Bruna Dos Reis Vieira	PNb0325
Vieira BS	Bruno da Silva Vieira	RCR-R072, PN-R0273, PN-R0426
Vieira CCA	Cássia Cristina Araujo Vieira	PNf1074
Vieira CG	Clóvis Guerim Vieira	HA008
Vieira CSC	Camila Silvério Carvalho Vieira	PNa0143, PN-R0121

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Vieira DSC	Daniella Serafin Couto Vieira	PNd0732, PN-R0118, PN-R0127, PN-R0128
Vieira EGK	Eduarda Gabriela Kaizer Vieira	PIe0323
Vieira FL	Fernanda Leal Vieira	RS092
Vieira G	Geovana Vieira	PId0280
Vieira HT	Henrique Timm Vieira	PIf0405, PNb0309, PNd0765
Vieira JCM	Jéssica da Costa Matos Vieira	PNd0648, PNd0652
Vieira LB	Laura Barrense Vieira	PSUS01
Vieira LDS	Letícia Diniz Santos Vieira	PNc0450
Vieira LM	Lucas Marques Vieira	PN-R0167
Vieira LR	Laura Ramos Vieira	PN-R0290
Vieira LV	Lorena Vasconcelos Vieira	PNa0069
Vieira MA	Marcela Amanda Vieira	PNf1001, PNf1014
Vieira MFS	Maria Fernanda Sousa Vieira	PNa0160
Vieira MLM	Maria Luiza Martins Vieira	PIc0220
Vieira MN	Marilia Nanni Vieira	PIf0419
Vieira MP	Mariá Pereira Vieira	HA004
Vieira PS	Paula Salek Vieira	PN-R0001
Vieira RP	Rodolfo de Paula Vieira	PNa0125
Vieira SL	Silvio Leão Vieira	PN-R0010
Vieira SSA	Samira Suelen Andrade Vieira	PO010, PN-R0218
Vieira TGA	Talita Gabriella Alves Vieira	PE007
Vieira VTL	Victor Talarico Leal Vieira	PNb0197, RCR068
Vieira WA	Walbert de Andrade Vieira	PIa0010, PIe0382, PNd0660, PNe0812, PSUS01, PSUS11, PSUS32, PSUS39, RCR015, RCR025, RS010, RS056, PN-R0033, PN-R0062
Vieira-Andrade RG	Raquel Gonçalves Vieira-Andrade	PDA03, PNb0372
Vieira-Galvão P	Priscila Vieira Galvão	PNa0067, PNa0073, PNc0417
Vieira-Junior WF	Waldemir Francisco Vieira Junior	PIa0042, PIa0043, PId0249, PId0252, PIe0333, PNb0207, PNb0215, PNd0717, PNd0720, PNd0721, PNd0722, PNe0881, PNe0903, PW019, PW027, RCR088, RCR091, SHF032, PN-R0282, PN-R0369
Vilanova LG	Lariane Garnes Vilanova	PNb0339, PO005
Vilas B	Beatriz Vilas	RS011
Vilela AVS	Ana Virginia Silva Vilela	PN-R0059, PN-R0064
Vilela CLS	Caren Leite Spindola Vilela	PNb0197, PNf1071, PN-R0090
Vilela HS	Handially Dos Santos Vilela	JC006, PIa0048, PNd0686, PNd0705, PNe0908, SHF031
Vilela LJ	Luzia Joana Vilela	PIa0017
Vilela N	Nathalia Vilela	RS073, RS075, PN-R0057
Vilhena FV	Fabiano Vieira Vilhena	PId0311, PNe0930, SHF013
Villalobos MIOEB	Maria Isabel de Oliveira E. Britto Villalobos	RS084, PN-R0511
Villamayor VSFC	Valeria Sofia Ferreira da Costa Villamayor	PNe0886
Villar CC	Cristina Cunha Villar	PNc0541, PNe0957, RCR140, RS073
Villoria EM	Eduardo Murad Villoria	PN-R0130, PN-R0150
Villoria G	German Villoria	PPE003
Vinas PH	Patricia Heras Vinas	PSUS10
Vinhandelli GS	Guilherme Santos Vinhandelli	PNf1047
Viola PCAF	Poliana Cristina de Almeida Fonseca Viola	COL011
Vione JV	Jocelaine Vieira Vione	PNc0551
Viotto AHA	Arthur Henrique Alécio Viotto	PNd0595, PNe0788, PN-R0158
Viotto HEC	Hamile Emanuella do Carmo Viotto	PIa0001, PNa0095, PNa0096
Viríssimo CZ	Carolina Zappone Viríssimo	PNa0038
Visconti MA	Maria Augusta Visconti	RCR-R057, PN-R0129, PN-R0130, PN-R0141, PN-R0146, PN-R0148, PN-R0150

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Visioli F	Fernanda Visioli	PNf1057, RS070
Visú GS	Gabriela Silva Visú	FC003
Vital MHO	Miguel Henrique de Oliveira Vital	PE021, PNa0176
Vitale ME	Maria Eugenia Vitale	HOF011
Vitali FC	Filipe Colombo Vitali	FC004, PDA01, PDA02, PNc0445, PNd0653, PN-R0430, PN-R0471
Vitareli TCC	Thais Cristina da Cunha Vitareli	PNf1034, PNf1060
Vitelli KAQ	Karolayne Aparecida Queiroz Vitelli	PIc0209, PNf1045
Vitor GP	Glayson Pereira Vitor	PIe0393
Vitória LA	Lívia Andrade Vitória	PIe0327, PNe0879
Vitória OAP	Otávio Augusto Pacheco Vitória	PNb0319, PNc0415, PN-R0058, PN-R0083, PN-R0538, PN-R0585
Vitorino LFD	Luiz Felipe Dias Vitorino	HOF009
Vitório TAH	Tainah Aiko Hayashi Vitório	PN-R0192, PN-R0200, PN-R0201, PN-R0202, PN-R0206, PN-R0253
Vitral RWF	Robert Willer Farinazzo Vitral	PN-R0416, PN-R0418
Vitti RP	Rafael Pino Vitti	PNa0002, PNb0207, PNd0587, PNe0881
Viudes D	Drielly Viudes	PN-R0394
Vivan RR	Rodrigo Ricci Vivan	PId0307, PNd0616
Vollú AL	Ana Lúcia Vollú	PNc0448
Volpato CAM	Cláudia Ângela Maziero Volpato	PIf0396, PNb0381, PN-R0315
Volpato LER	Luiz Evaristo Ricci Volpato	HA001, PIc0175, PIe0373, PSUS03, PSUS34
Volpato MCPF	Maria Carmen Palma Faria Volpato	PSUS03, PSUS34
Vono FM	Filipe Martins Vono	RCR-R041
Vouk AG	Alana Gabrieli Vouk	PNc0521, SHF014
Wagner VP	Vivian Petersen Wagner	PNd0745
Wajima CS	Carolina Sayuri Wajima	PIb0113, PIc0186
Wanderico CM	Carolina Marino Wanderico	PIc0184, RCR015
Wanderley CFD	Camila Fernandes Dantas Wanderley	PNd0737
Wanderley ML	Marina Lima Wanderley	INO14, PN-R0299, PN-R0314, PN-R0337, PN-R0354, PN-R0374
Wanderley YKS	Yohanna Kalynna Santos Wanderley	PN-R0331, PN-R0336
Wang AHT	Andrea Huey Tsu Wang	PNe0813, PNf1136
Wang L	Linda Wang	SHF028, SHF029, PN-R0304, PN-R0306, PN-R0335
Wanghon ZML	Zuila Maria Lobato Wanghon	PIb0112, PN-R0015, PN-R0317, PN-R0553
Warmling PG	Paulo Gabriel Warmling	RCR-R048, PN-R0360
Warol F	Flávio Warol	PNa0127
Watanabe E	Evandro Watanabe	FC012, PNb0340, PN-R0543
Watanabe LO	Letícia Odaguiri Watanabe	PNa0029, PNa0068, PNe0822, PN-R0030, PN-R0039
Watkins DPL	Danielle Pereira Lacerda Watkins	RCR087
Weber KR	Katia Raquel Weber	PNa0122, PNb0234, PN-R0303
Weber LT	Larissa Teixeira Weber	PIb0098
Weig KM	Karin de Mello Weig	INO11
Weissheimer T	Theodoro Weissheimer	PNe0795
Wendlinger M	Michel Wendlinger	PIe0323, PMI007, PNb0236, PNd0708, PNe0907, PN-R0384
Wendt AT	Andrea Tuchtenhagen Wendt	PNc0526
Wermuth TB	Tiago Bender Wermuth	INO10
Werneck RI	Renata Iani Werneck	PNc0523, PNf1100, PSUS23, PN-R0217
Willers AM	Alexia Muller Willers	PN-R0404
Williams DW	David Wynne Williams	PNf0994
Wohlfeil LM	Larissa Moreira Wohlfeil	RCR010
Wolter C	Camila Wolter	PId0276, PW009

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Wonsovicz FG	Fernanda Grisotti Wonsovicz	PN-R0507
Xavier ALM	Ana Laura Marques Xavier	PIf0460, PNf0977
Xavier BVS	Beatriz Virgínia da Silva Xavier	PN-R0492
Xavier GLM	Gabriella Lucina Monteiro Xavier	PId0258, PNb0204, PNd0696
Xavier GMB	Gabriela Monteiro Barbosa Xavier	INO14, PN-R0354
Xavier LMGR	Lígia Maria Gonçalves Rodrigues Xavier	LHT009
Xavier MGA	Maria Gabriella Apolinário Xavier	PNf1039, PNf1043, RCR130
Xavier SP	Samuel Porfírio Xavier	PIc0162, PN-R0558
Xavier-Júnior FH	Francisco Humberto Xavier Júnior	PNa0054, PNc0406, PN-R0423
Xie L	li Xie	PNc0576
Ximenez JPB	João Paulo Bianchi Ximenez	PNa0062, PNa0065
Yaedú RYF	Renato Yassutaka Faria Yaedú	PSUS04
Yamada A	Arissa Michelle Yamada Corrêa Valenza	INO03
Yamakami SA	Shelyn Akari Yamakami	FC003
Yamamoto-Silva FP	Fernanda Paula Yamamoto-Silva	PN-R0487
Yamazaki A	Ain Yamazaki	PNd0766, PNe0954, PN-R0094
Yano VC	Vanessa Chiachirini Yano	PIc0240
Yasmim Nogueira Mendes	Yasmim Nogueira Mendes	PId0281, RCR-R041
Yilmaz B	Burak Yilmaz	PIa0014, PNb0288
Yoshida RA	Rosemeire Arai Yoshida	RCR053
Yoshihara LI	Lucas Issamu Yoshihara	PNa0016
Yoshimura NA	Natália Akemi Yoshimura	PMI003, RCR054, RCR055
Yunes-Fragoso P	Paula Yunes-Fragoso	RCR140
Yupanqui Barrios KV	Kasandra Verónica Yupanqui Barrios	LHI004, PN-R0399
Zabeu GS	Giovanna Speranza Zabeu	PN-R0335
Zachar J	Jessica Zachar	RCR-R022, RCR003, RCR006
Zaffalon GT	Gabriela Traldi Zaffalon	LHT009
Zago JLG	Jade Laísa Gordilio Zago	PIe0333
Zahra NF	Nader Faissal Zahra	PId0298
Zajac N	Natalia Zajac	PNd0629
Zaleski CB	Catherine Bandiera Zaleski	PNe0944
Zamarchi TG	Thiago Gargaro Zamarchi	PIb0155, PIe0359, PIe0361, PIe0367, PIe0374, PNa0137, PNc0524
Zambon IB	Isadora Bacus Zambon	RCR140, RS073
Zampini CM	Caio Martins Zampini	PNf0973
Zanatta FB	Fabricio Batistin Zanatta	INO17, PIb0098
Zanatta LS	Lucas Stocco Zanatta	PNf0998, RCR103
Zanatta RF	Rayssa Ferreira Zanatta	LHI008, PId0311, PIe0353, PNd0712, PNe0885, PNe0896, PNe0930, PN-R0359
Zanchettin C	Cleber Zanchettin	PNa0128
Zancopé E	Eduardo Zancopé	PN-R0583
Zancopé K	Karla Zancopé	PIf0411, PNc0481, PN-R0533, PN-R0542, PN-R0583
Zander LRM	Luiz Ricardo Marafigo Zander	PIe0356
Zandim-Barcelos DL	Daniela Leal Zandim-Barcelos	PNb0316, PNc0576, RCR133, RCR138, PN-R0421
Zandoná J	Julia Zandoná	PN-R0549
Zanella VG	Virgilio Gonzales Zanella	PNd0745
Zanetta Barbosa D	Darceny Zanetta Barbosa	PN-R0559
Zangrando MSR	Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando	PNb0327
Zaniboni JF	Joissi Ferrari Zaniboni	PIe0335, PNa0123, PNb0196, PNd0715, PNd0718, PNe0886, PN-R0316
Zanin L	Luciane Zanin	PN-R0237
Zanotelo TM	Tiago Mariante Zanotelo	PId0245

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Zanotto ED	Edgar Dutra Zanotto	PNa0046
Zapp LS	Luigi Schislowiscz Zapp	PIa0032
Zappalá IS	Izabela Soares Zappalá	RCR057, RCR069
Zaror C	Carlos Zaror	RS067
Zarzar PMPA	Patricia Maria Pereira de Araujo Zarzar	PDA03, PIb0158, RCR042
Zatt FP	Fernanda Pretto Zatt	PId0241
Zechini RL	Rafael Leite Zechini	PN-R0152
Zelanis A	André Zelanis	PNa0064
Zemolin NAM	Nicole Adrielli Monteiro Zemolin	PNd0675
Zenkner JEA	Julio Eduardo do Amaral Zenkner	PNc0551
Zenóbio EG	Elton Gonçalves Zenóbio	RS076, RS084, PN-R0063, PN-R0511, PN-R0526, PN-R0528
Zeola LF	Livia Fávaro Zeola	PN-R0080, PN-R0254
Zerbinati RM	Rodrigo Melim Zerbinati	PIc0204, PNf1040
Zerial LS	Lethicia de Souza Zerial	RCR074
Zezell DM	Denise Maria Zezell	PNc0405
Zhang M	Mengting Zhang	PNd0584
Zieger RA	Renata de Almeida Zieger	PNa0155
Zilio FB	Francisco Barbieri Zilio	PIc0169
Zimiani GB	Gabriel Bertho Zimiani	PId0273, PNc0497, PNf0999, PN-R0579
Zimmer KR	Karine Rigon Zimmer	INO04
Zimmer MJJ	Maria Júlia Jales Zimmer	PIb0123, PId0302
Zimmer R	Roberto Zimmer	PN-R0550
Zimmermann IA	Izabella Amelia Zimmermann	PId0264
Zina LG	Lívia Guimarães Zina	PNb0368, PO009
Zinezi Y	Yasmim Zinezi	PIb0144
Zinsou FM	François Magnificat Zinsou	RCR-R038, RCR-R045
Zonca ALG	Ana Luiza Gonzaga Zonca	PNd0606, PNe0805
Zono-Junior APL	Antonio Plinio Leonardi Zono Junior	PNa0045
Zonta ALS	Ana Laura de Senne Zonta	PNe0932, PNe0941, PN-R0098
Zonta ME	Maria Eduarda Zonta	PN-R0322
Zorzetto CE	Carolina Estivalet Zorzetto	PN-R0285
Zorzo CS	Cândida Seffrin Zorzo	SHF034
Zotelli M	Marcella Zotelli	PIf0402, PIf0437
Zugman NB	Natasha Bruck Zugman	PSUS23
Zuim K	Karin Zuim	RCR014, RCR068
Zutin EAL	Elis Andrade de Lima Zutin	PNf0972, PNf0973
Zuza EP	Elizangela Partata Zuza	PNe0925, PNe0937, PN-R0074